Giovanni Maciocia

中醫基礎學

Os Fundamentos da Medicina Chinesa

TERCEIRA EDIÇÃO



gen | ROCA

Os Fundamentos da Medicina Chinesa

Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas

Segunda Edição

Giovanni Maciocia CAc (Nanjing)
Acupuncturist Medical Herbalist, UK
Visiting Associate Professor at the Nanjing University of Traditional Chinese Medicine, Nanjing

Prefácio de

Dr. Su Xin Ming
Associate Professor, Nanjing University of Chinese Medicine

ROCA

Traduzido do Original: The Foundations of Chinese Medicine – A Comprehensive Text for Acupuncturists and Herbalists – 2nd edition
Copyright © 2005 Elsevier Ltd. Todos os direitos reservados.
ISBN: 0443-07489-5
Essa edição de **The Foundations of Chinese Medicine 2/e** de **Giovanni Maciocia** é publicada de acordo com Elsevier Limited, Oxford, United Kingdom.

Copyright © 2007 da 1ª Edição pela Editora Roca Ltda.
ISBN-10: 85-7241-659-5
ISBN-13: 978-85-7241-659-7

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, guardada pelo sistema "retrieval" ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora.

Tradução
DRA. EDNÉA IARA SOUZA MARTINS
Especialista em Acupuntura Tradicional pelo Conselho Brasileiro de Acupuntura (CONBRAC).
Curso Superior de Auriculoterapia (Havana, Cuba).

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

M14f

Maciocia, Giovanni
Os fundamentos da medicina chinesa : um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas
/ Giovanni Maciocia ; prefácio de Su Xin Ming ; [tradução Ednéa Iara Souza Martins]. – São Paulo : Roca, 2007

Tradução de: The foundations of chinese medicine : a comprehensive text for acupuncturists and herbalists, 2nd ed
Apêndices
Inclui bibliografia
ISBN-10: 85-7241-659-5
ISBN-13: 978-85-7241-659-7

1. Medicina chinesa – Filosofia. 2. Acupuntura. 3. Ervas – Uso terapêutico.
I. Título.

06-3796. CDD 610.951
CDU 61(510)

2007

Todos os direitos para a língua portuguesa são reservados pela

EDITORA ROCA LTDA.
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 73
CEP 01221-020 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3331-4478 – Fax: (11) 3331-8653
E-mail: vendas@editoraroca.com.br – www.editoraroca.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Agradecimentos

Este livro foi feito graças aos ensinamentos e à ajuda de muitos de meus professores de medicina chinesa.

O Dr. Su Xin Ming, da Universidade de Medicina Chinesa de Nanjing, compartilhou seu profundo conhecimento de medicina chinesa e acupuntura comigo, nas ocasiões de minhas estadas em Nanjing.

Sou grato ao finado Dr. J. H. F. Shen por comunicar suas grandes habilidades, particularmente no campo de etiologia e de diagnóstico. O Dr. Shen foi, em particular, uma das pessoas mais importantes em meu desenvolvimento profissional, no que diz respeito ao diagnóstico de pulso. Ele adaptou verdadeiramente a medicina chinesa a seus pacientes ocidentais, mas continuou fiel a suas raízes.

Meu amigo e colaborador Michael McIntyre leu todo o manuscrito da primeira edição e forneceu grande ajuda por meio de seus comentários inestimáveis, suas sugestões e suas críticas.

Daniel Maxwell me proporcionou grande ajuda, escrevendo a maioria dos quadros no texto. Também forneceu comentários inestimáveis, sugestões e avaliações. Por isso, sou muito agradecido.

Agradeço muito aos diretores das faculdades de medicina chinesa que passaram muito tempo revisando a primeira edição de *Fundamentos* e me proporcionaram críticas, avaliações e conselhos excelentes. Gostaria especialmente de agradecer Will Morris, Acadêmico Decano da Faculdade do Imperador, em Santa Mônica; David Cohen, Presidente do Departamento de Medicina Chinesa de Yo San, Universidade de Medicina Tradicional Chinesa, Los Angeles; e Kathleen Leavy, Diretora Clínica da Faculdade Dragon Rises de Medicina Oriental. Eles, obviamente, gastaram muitas horas revisando a primeira edição de *Fundamentos* e forneceram um discernimento inestimável, críticas construtivas e sugestões úteis.

Sou grato a Janine Norris por revisar a primeira edição de *Fundamentos* e avaliar seus pontos fortes e fracos, dando-me conselhos úteis.

Gostaria de agradecer a Richard Blackwell e ao pessoal da Faculdade de Acupuntura do Norte por suas sugestões, algumas das quais foram adotadas, em particular, a adição de uma seção sobre patologia.

Sou grato também a Suzanne Turner pela avaliação do texto.

Sinto-me em débito de gratidão com o diretor, os professores e o pessoal da Universidade de Medicina Chinesa de Nanjing, por seu apoio constante, pelo encorajamento ao meu livro e por sua ajuda durante minhas estadas em Nanjing. O Dr. J. D. Van Buren foi meu primeiro professor, sem o qual nada disso teria sido possível.

Agradeço a Karen Morley e a Kerry McGechie da Elsevier, por sua ajuda, apoio e profissionalismo.

Prefácio

A acupuntura é uma parte importante da Medicina Tradicional Chinesa. Nos últimos 2.500 anos, estudantes de medicina de todas as épocas têm contribuído para o desenvolvimento e o refinamento da arte da acupuntura na China.

Durante suas três visitas à China, Giovanni Maciocia estudou cuidadosamente a acupuntura, com médicos e professores chineses. Ele combinou e adaptou o seu aprendizado na China às condições ocidentais, tratando com êxito um grande número de pacientes. Além disso, dominou as barreiras da língua para ler os clássicos médicos chineses. Investiu muitos anos estudando e lecionando a medicina chinesa, a fim de desenvolvê-la em benefício de pacientes e estudantes. Tal espírito é muito apreciado por todos aqueles que o conhecem.

Este livro, *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*, baseia-se em muitos anos de prática e ensino da medicina chinesa. Apresenta um conteúdo bem detalhado e adapta a teoria da medicina chinesa à pratica médica ocidental, além de possuir uma base sólida em clássicos chineses antigos. Este livro é único; reúne um aprendizado rigoroso e a rica experiência clínica. Será inestimável não só para estudantes, como livro didático, mas também para acupunturistas e fitoterapeutas, como uma fonte rica em informação clínica.

Nanjing, 1989
Dr. Su Xin Ming

Introdução

Há 17 anos comecei a escrever a primeira edição do livro *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*, que provou ser muito popular com estudantes e tem sido adotado como livro didático por muitas faculdades de acupuntura em todo o mundo.

Como seu nome sugere, este livro pretende fornecer os fundamentos dos princípios da medicina chinesa; ele é, portanto, apenas o começo da jornada de aprendizado dessa antiga arte. Há, obviamente, muitas tradições diferentes de medicina chinesa e, especialmente, de acupuntura. Espero que este livro possa fornecer um "fundamento" a partir do qual um profissional possa se aperfeiçoar e expandir seus conhecimentos em diferentes direções.

Minhas principais fontes para este livro, indicadas na bibliografia, são os textos chineses modernos e alguns antigos, em particular, o *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* (o *Su Wen*, *Questões Simples* e o *Ling Shu*, *Eixo Espiritual*) e o *Clássico de Dificuldades* (*Nan Jing*). Tentei apresentar a teoria da medicina chinesa a partir de livros chineses, mas, ocasionalmente, apresentei minha própria experiência derivada de 30 anos de prática. Sempre que a apresento, eu a precedo de expressões como "em minha experiência" ou "em minha opinião".

As principais mudanças feitas à segunda edição são as seguintes:

- Uma discussão mais ampla das funções do Pericárdio
- Uma discussão mais ampla das funções e da natureza do Triplo Aquecedor
- Uma discussão mais ampla dos fatores patogênicos externos como causas de doenças e de padrões
- Uma seção mais ampla sobre diagnósticos
- Uma nova seção sobre patologia (Caps. 27 a 29)
- Uma revisão completa das manifestações clínicas dos padrões dos Órgãos Internos, com uma distinção mais clara entre deficiência de *Yin* e Vazio-Calor para cada órgão, e a adição de prescrições herbácias para cada padrão
- Uma discussão mais ampla da identificação de padrões de acordo com Seis Estágios, Quatro Níveis e Três Aquecedores
- Uma discussão muito mais ampla da natureza, das funções e da aplicação clínica dos Oito Vasos Extraordinários
- A discussão de categorias de pontos não discutidos anteriormente, como por exemplo: pontos dos Quatro Mares, pontos Janela do Céu, 12 pontos Estrelas Celestiais, pontos "Fantasmas" de Sun Si Miao, pontos do Sistema do Olho e Cinco pontos de Comando
- Uma revisão completa das funções dos pontos com o novo título de "Manifestações Clínicas" e a adição de alguns pontos não discutidos anteriormente
- Uma discussão mais ampla dos princípios de combinação dos pontos de acupuntura

O leitor notará que não uso o termo "Medicina Tradicional Chinesa" (MTC) em meus livros, pois não concordo com ele. É um termo que foi usado por acaso quando os ocidentais começaram a freqüentar cursos em faculdades chinesas, que são chamadas de "Faculdades de Medicina Tradicional Chinesa". Na China, a medicina chinesa é chamada simplesmente de "*Zhong Yi*" (que significa medicina chinesa) para distinguir-se de medicina ocidental ("*Xi Yi*"). Quando as faculdades chinesas começaram a oferecer cursos para estrangeiros, cunhou-se o termo "Medicina Tradicional Chinesa". As faculdades chinesas não usaram a palavra "tradicional" com o mesmo significado que a maioria dos acupunturistas daria no ocidente. Infelizmente, a palavra "tradicional" é freqüentemente usada no ocidente por seguidores de estilos particulares de acupuntura, cada um reivindica ser mais "tradicional" ou mais "clássico" do que o outro. Especialmente no contexto da medicina chinesa, a palavra "tradicional" pode significar qualquer coisa, dependendo da tradição a qual a pessoa se refere. Uma tradição da dinastia Han é mais "tradicional" do que uma da dinastia Song porque é mais velha?

Como as faculdades chinesas foram chamadas de "Faculdades de Medicina Tradicional Chinesa" e ministraram cursos de "Medicina Tradicional Chinesa", o termo MTC começou a ser usado para identificar a medicina chinesa e a acupuntura "como são praticadas e ensinadas na China moderna". Para mim, há dois problemas principais com o termo MTC. Em primeiro lugar, tal termo sugere que a medicina chinesa, "como é praticada e ensinada na China moderna", é rigidamente monolítica e uniforme, não permitindo qualquer tipo de diversidade. Simplesmente, não é esse o caso. Na China, há tantos estilos de acupuntura como há muitas províncias, municípios e faculdades. Embora uma certa "sistematização" seja encorajada, a diversidade não é suprimida.

É necessário apenas entrar em uma livraria na China e conferir a seção de medicina chinesa: sempre há muitos textos chamados de "Coleção das Experiências dos Médicos de Medicina Chinesa Moderna" (separada das coleções de experiências de médicos antigos). É errado julgar puramente o estado da medicina chinesa na China moderna com base em uns poucos textos traduzidos para o inglês e no currículo dos cursos apresentados para estrangeiros. Essa diversidade não é suprimida e também se evidencia pela reverência demonstrada aos médicos antigos ("Lao Zhong Yi") e pela apreciação de seus estilos particulares e de suas teorias.

Em segundo lugar, o termo MTC é difícil de definir como um estilo particular de acupuntura no ocidente. Não há, certamente, nenhuma uniformidade da acupuntura da MTC entre praticantes ocidentais. Por exemplo, se a MTC é definida como "medicina chinesa e acupuntura ensinadas e praticadas na China moderna", então, não pratico MTC e nenhum dos colegas que conheço o faz.

Há um debate em andamento sobre como o chinês moderno (pós-1949) mudou; "sistematizou" excessivamente, ou até mesmo corrompeu, a medicina e a acupuntura chinesas. Esse é um assunto tão amplo que, por si só, poderia ser a matéria de um livro. É claro que o regime comunista chinês moderno influenciou a medicina chinesa, da mesma maneira como qualquer outra dinastia anterior também o tenha feito. Sem dúvida, houve uma "sistematização" da medicina chinesa que, em minha opinião, foi ditada mais pela necessidade de treinar um grande número de médicos em face da dramática situação da saúde pública, em 1950, do que pelo desejo de impor conscientemente uma ortodoxia marxista para a medicina chinesa. Além disso, parte dessa "sistematização" começou, de fato, antes de 1949[1].

O novo governo comunista enfrentou a enorme tarefa de oferecer cuidados médicos a uma população debilitada por inúmeras doenças infecciosas, desnutrição, 25 anos de guerra civil e escassez: o novo governo tomou a decisão consciente de confiar na medicina chinesa e elevá-la a um novo nível. Eles não tinham outra escolha a não ser fazê-lo. Realmente não o fizeram por confiar no valor de medicina chinesa, mas por mera necessidade, já que milhões de camponeses só confiavam na medicina chinesa para tratar de sua saúde.

Outro fator importante que levou a tal "sistematização" foi a necessidade de fazer a medicina chinesa parecer mais "científica", de forma a ser prontamente aceita pelos médicos chineses formados em medicina ocidental. Devemos compreender que havia uma luta feroz no Ministério de Saúde Pública Chinesa, nos anos 1950, entre os adeptos da medicina chinesa e os "modernistas". Novamente, a necessidade de fazer a medicina chinesa parecer mais "científica" começou antes de 1949.

A sistematização que ocorreu na China moderna foi mais o resultado de uma necessidade de estruturar faculdades sólidas, com um programa comum, e capazes de treinar milhares de médicos de medicina chinesa de uma maneira racional, do que uma tendência de agenda marxista consciente, que suprimisse opiniões divergentes. Qualquer grupo de pessoas que decidisse montar uma faculdade precisava preparar um programa que necessariamente representasse uma sistematização de conteúdo e que incluísse certos assuntos e excluísse outros.

O chinês moderno não teve a intenção de erradicar qualquer influência clássica da medicina chinesa, o que está sistematicamente comprovado por meio de dois fatores principais: (1) o chinês moderno reimprimiu todos os clássicos antigos em caracteres simplificados, o que os tornou mais fáceis de serem entendidos pelas novas gerações; esses livros fazem parte do currículo das faculdades chinesas, as quais têm um departamento de *Nei Jing*; (2) há muitos livros modernos que colecionam as experiências de famosos médicos antigos e modernos, um dos quais, ao ser traduzido para o inglês, foi chamado de *Essentials of Contemporary Chinese Acupuncturists Clinical Experience* (traduzido e publicado pela Editora Roca como *Fundamentos das Experiências Clínicas dos Acupunturistas Chineses Contemporâneos*); estranhamente, poucas pessoas parecem ter lido esse interessante livro[2].

Além disso, algumas das "sistematizações" da medicina chinesa são bem-vindas. O modo lógico e estruturado de ensino das funções e dos padrões dos Órgãos Internos é muito útil na prática. Por exemplo, ao estudarmos as funções dos Órgãos Internos, o fazemos listando sistematicamente o órgão do sentido, o tecido e a substância vital influenciados por um órgão particular. Tal sistematização é útil, uma vez que a informação da qual é derivada está dispersa em diferentes capítulos dos clássicos. Por exemplo, o capítulo 9 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz que o Fígado manifesta-se nas unhas e controla os tendões, o capítulo 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*) e o capítulo 17 do Eixo Espiritual (*Ling Shu*) dizem que o Fígado abre-se nos olhos, etc.

É evidente que a perspectiva marxista promovida pelo chinês moderno influenciou a medicina chinesa, eliminando ou encobrindo aspectos que não se ajustassem numa filosofia marxista, "científica". Por exemplo, voltando para as funções dos Órgãos Internos, os livros chineses dizem que o Fígado armazena o Sangue, que se abre nos olhos e que controla os tendões, mas não que ele abriga a Alma Etérea (*Hun*), uma vez que um marxista fica obviamente incomodado com o conceito de Alma Etérea. Porém, há alguns livros modernos que mencionam a Alma Etérea no contexto de doenças mentais[3].

Pessoalmente, por duas razões principais não vejo a influência marxista na medicina chinesa como um grande impedimento: primeiro, temos acesso a todos os clássicos da medicina chinesa e podemos restabelecer quaisquer dos conceitos antigos que o chinês moderno escolheu negligenciar; em segundo lugar, em minha opinião, a influência marxista na medicina chinesa é muito superficial e sob ela há uma camada mais duradoura de influência Neo-confuciana. Realmente, seria interessante explorar o quanto os pensadores Neo-confucianos das dinastias Song e Ming mudaram, sistematizaram ou até mesmo distorceram a medicina chinesa. Em minha opinião, eles o fizeram de um modo muito mais profundo e duradouro, o que os marxistas jamais puderam fazer.

Como na primeira edição deste livro, nesta também optei por não fornecer o local dos pontos de acupuntura,

já que isso pertence mais logicamente a um livro de acupuntura. Porém, acrescentei as manifestações clínicas dos pontos de acupuntura para mostrar como elas correspondem às ações dos pontos. Desde que a primeira edição de *Fundamentos* foi publicada, há um livro excelente sobre pontos de acupuntura (*The Manual of Acupuncture*), o que é, até mesmo, mais uma razão para não se discutir o local dos pontos[4].

A segunda edição de *Fundamentos* também vem acompanhada de um *CD-ROM* com perguntas e respostas para auto-avaliação, a fim de ajudar os leitores a dominar o conteúdo do livro.

Amersham, 2004
Giovanni Maciocia

Notas

1. Scheid V 2002 Chinese Medicine in Contemporary China. Duke University Press, Durham, p 32.
2. Chen Youbang, Deng Liangyue 1989 Essentials of Contemporary Chinese Acupuncturists' Clinical Experiences. Foreign Languages Press. Beijing.
3. Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine *(Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说*)* (Inserir caracteres da página ix)Ancient Chinese Medical Text Publishing House, Beijing.
4. Deadman P, Al-Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture. Journal of Chinese Medicine Publications. Hove, England.

Lista de Símbolos


BEBÊ


CRIANÇA


MULHER


MULHER DE MEIA-IDADE


MULHER GRÁVIDA


HOMEM


HOMEM DE MEIA-IDADE


ANCIÃO

Notas sobre a Tradução dos Termos Chineses

A terminologia usada neste livro segue, em geral, a usada na primeira edição de *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*, *A Prática da Medicina Chinesa*, *Obstetrícia e Ginecologia em Medicina Chinesa* e *Diagnóstico na Medicina Chinesa*. Assim como nesses livros, nesta edição optei por traduzir todos os termos médicos chineses, com exceção de *Yin*, *Yang*, *Qi* e *cun* (unidade de medida).

Também continuei usando iniciais maiúsculas para os termos que são específicos à medicina chinesa. Por exemplo, "Sangue" indica uma das substâncias vitais da medicina chinesa, ao passo que "sangue" denota o líquido que flui nos vasos sangüíneos, como na seguinte frase: "Em deficiência de Sangue, o sangue menstrual pode estar pálido". Também uso iniciais maiúsculas para todas as qualidades de pulso, para as cores patológicas e para as formas do corpo de língua. Tal sistema pode não ser ideal, mas serviu bem aos leitores de meus livros anteriores. Como a maioria dos professores, incluindo eu mesmo, usa termos chineses ao dissertar (por exemplo, *Yuan Qi* em lugar de *Qi* Original), coloquei cada termo em *pinyin* sempre que ele aparece pela primeira vez. Introduzi uma mudança nesta segunda edição de *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*: uso freqüentemente os termos em *pinyin* ao longo do texto e pelo menos uma vez em cada capítulo. Fiz isso para reduzir a freqüência com que o leitor tem que consultar o Glossário.

Fiz a escolha de traduzir todos os termos chineses (com as exceções indicadas anteriormente), principalmente por motivo de estilo: Acredito que a leitura de textos ingleses bem-escritos é melhor do que a leitura de um texto salpicado com termos chineses em *pinyin*. Os termos chineses vindos do *pinyin* provavelmente são a opção mais fácil, mas isso não é o ideal, pois uma única palavra em *pinyin* pode ter, freqüentemente, mais de um significado, por exemplo: *jing* pode significar "canais", "períodos", "Essência" ou "choque", ao passo que *shen* pode significar "Rim" ou "Mente/Espírito".

Estou consciente do fato de que não há muita coisa que seja "correta" para a tradução de um termo de medicina chinesa e minha terminologia não é proposta nesse espírito; na realidade, os termos de medicina chinesa são essencialmente impossíveis de serem traduzidos. A maior dificuldade em traduzir termos chineses é, provavelmente, o fato de um termo ter muitas facetas e significados, de acordo com o contexto em que se insere; assim seria impossível uma tradução "correta" em todas as situações e todos os contextos. Por exemplo, o termo *Jue* (厥) tem muitos significados diferentes; uma tradução pode ilustrar só um aspecto de um termo multifacetado. Na realidade, *Jue* pode significar um estado de colapso com inconsciência, frieza de mãos e pés ou uma situação crítica de retenção de urina. Em outros contextos, o termo possui outros significados, como: *Jue Qi* (厥气), uma condição de *Qi* caótico; *Jue Xin Tong* (厥心痛), uma condição de dor torácica intensa com mãos frias ou *Jue Yin Zheng* (厥阴证), o padrão *Yin* Terminal dentro dos Seis Estágios de identificação de padrões, caracterizado por Calor acima e Frio abaixo.

Os sinólogos confirmam que cada termo chinês determinado pode ter uma multiplicidade de significados, podendo ser traduzido de muitos modos diferentes; paradoxalmente, cada tradução necessária *diminui* o significado do termo chinês, pois cada termo tem inúmeros significados simultâneos. Como Hall e Ames dizem:

Sugeriríamos que, com o aparecimento de qualquer caractere no texto, seja introduzida a gama completa de significados. E nosso projeto como intérpretes e tradutores é transpor uma compreensão que seja sensível ao contexto específico dentro do qual o caractere é empregado. Shen *(神), por exemplo, é uma noção complexa; significa tanto "espiritualidade humana" como "divindade".* Shen, *às vezes, não significa "espiritualidade humana", e nem "divindade". Sempre significa ambos e, além disso, é nosso trabalho tentar entender filosoficamente como pode significar ambos*[1].

Embora uma diversidade de tradução de termos chineses possa apresentar seus problemas, estes são superados facilmente se o autor explicar a tradução em um glossário. Além disso, o problema só surge na forma escrita, já que, em minha experiência, a maioria dos conferencistas nas faculdades do mundo ocidental regularmente prefere usar termos em *pinyin*, em lugar de suas contrapartes em inglês ou em qualquer outro idioma ocidental. Assim, um conferencista se referirá ao *Jing* do Rim em lugar de "Essência do Rim". De fato, quando profiro uma conferência, geralmente uso os termos em *pinyin* em lugar de sua tradução inglesa. Ao proferir uma conferência, sempre tento dar aos participantes uma idéia do significado de um caractere chinês particular, sua importância e sua aplicação na medicina chinesa.

Uma diversidade de tradução dos termos chineses pode, até mesmo, ter um aspecto positivo, pois cada autor pode, de fato, realçar uma faceta particular de um termo chinês, já que a diversidade enriquece nossa compreensão da medicina chinesa. Se alguém traduz *Zong Qi* (宗气) como "*Qi* Inicial", por exemplo, aprendemos algo sobre a visão e o entendimento daquele autor sobre *Zong Qi*; a tradução não pode ser considerada "errada" (traduzo tal termo como "*Qi* de Reunião"). Outro exemplo: se alguém traduz *Yang Qiao Mai* (阳跷脉) como "Vaso Motilidade do *Yang*", a tradução captura um aspecto da natureza desse vaso; novamente, isso não pode ser definido como "errado" (traduzo o nome desse vaso como "Vaso *Yang* do Calcanhar"). Tentar impor um padrão, uma tradução "correta" de termos de medicina chinesa, pode impedir um debate saudável. Espero que os leitores continuem se beneficiando da diversidade de tradução dos termos médicos chineses e desenhem a inspiração da rica herança que a medicina chinesa representa.

Comparado com a primeira edição, não mudei muitos termos, as duas exceções principais são "sensação de opressão" como uma tradução para *Men* (闷) (anteriormente chamada de "sensação de plenitude") e "Vaso *Yin-Yang* do Caminhar" para "*Yin-Yang Qiao Mai*" (anteriormente chamado de "Vaso *Yin-Yang* do Calcanhar"). Agora uso o termo "sensação de plenitude" para a sensação de *Pi* (痞). O termo *Pi* pode indicar muitas outras entidades clínicas.

Um glossário com termos em *pinyin*, caracteres chineses e a tradução aparece ao término do livro. Nesta segunda edição, incluí um glossário com a tradução de alguns termos.

Nota

1 Hall D, Ames R 1998 Thinking from the Han. State University of New York Press, Albany, NY, p 236.

Índice

Agradecimentos V
Prefácio VII
Introdução IX
Lista de Símbolos XII
Notas sobre a Tradução dos Termos Chineses XIII

Parte 1
Teoria Geral *1*

Introdução *1*

***Capítulo 1* Yin-Yang** *3*

Desenvolvimento Histórico *3*

Natureza do Conceito **Yin-Yang** *4*
Yin-Yang como dois estágios de um movimento cíclico *4*
Yin-Yang como dois estágios de densidade da matéria *5*
Quatro aspectos da relação *Yin-Yang* *6*

Aplicação do **Yin-Yang** *na Medicina* *8*
Yin-Yang e estruturas corpóreas *8*

Aplicação dos Quatro Princípios do **Yin-Yang** *na Medicina* *9*
Oposição de *Yin* e *Yang* *10*
Interdependência entre *Yin* e *Yang* *12*
Consumo mútuo de *Yin* e *Yang* *12*
Intertransformação de *Yin* e *Yang* *13*

***Capítulo 2* Os Cinco Elementos** *15*

Os Cinco Elementos na Natureza *16*
Os Cinco Elementos como qualidades básicas *17*
Os Cinco Elementos como movimentos *17*
Os Cinco Elementos como estágios de um ciclo sazonal *18*
Inter-relações dos Cinco Elementos *18*
Correspondências dos Cinco Elementos *20*

Os Cinco Elementos na Medicina Chinesa *21*
Os Cinco Elementos na fisiologia *21*
Os Cinco Elementos na patologia *25*
Os Cinco Elementos no diagnóstico *26*
Os Cinco Elementos no tratamento com acupuntura *30*
Os Cinco Elementos na fitoterapia e na terapia dietética *31*

***Capítulo 3* Substâncias Vitais** *34*

Conceito do **Qi** *na Filosofia Chinesa* *34*

Conceito de **Qi** *na Medicina Chinesa* *36*
Essência *36*
Qi *40*
Sangue *49*
Fluidos Corpóreos *53*
Mente (Shen) *57*

***Capítulo 4* Transformação do Qi** *61*

Qi *Original (***Yuan Qi***) como Força Motriz para a Transformação do* **Qi** *61*

*Fogo da Porta da Vida (***Ming Men***) como Calor para Transformação do* **Qi** *62*

Dinâmica e Fisiologia da Transformação do **Qi** *63*
Mecanismo do *Qi* *63*
Estômago e Baço como eixo central *68*
Fígado e Pulmão como ciclo exterior *69*
Coração e Rim como raiz *69*

Transformação do **Qi** *do Triplo Aquecedor* *70*

Doença da Transformação do **Qi** *72*
Estômago e Baço *72*
Fígado e Pulmão *73*
Coração e Rim *73*

Parte 2
Funções dos Órgãos Internos *77*

Introdução *77*

Seção 1
Funções dos Órgãos *Yin* *79*

Introdução *79*

***Capítulo 5* Funções dos Órgãos Internos – Introdução** *81*

Órgãos Internos e Substâncias Vitais *82*

Órgãos Internos e Tecidos *82*

Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos *82*

Órgãos Internos e Emoções 82

Órgãos Internos e Aspectos Espirituais 83

Órgãos Internos e Clima 84

Manifestações Externas dos Órgãos Internos 84

Órgãos Internos e Fluidos 85

Órgãos Internos e Odores 85

Órgãos Internos e Cores 85

Órgãos Internos e Sabores 86

Órgãos **Yin (Zang)** *e* **Yang (Fu)** 86

Capítulo 6 Funções do Coração 89

Funções 89
- Governar o sangue 89
- Controlar os vasos sangüíneos 90
- Manifestar-se na compleição 90
- Abrigar a Mente 91
- Relacionar-se à alegria 93
- Abrir-se na língua 94
- Controlar a sudorese 94

Outras Relações do Coração 94

Sonhos 95

Ditados 96

Capítulo 7 Funções do Fígado 97

Funções 97
- Armazenar o Sangue 97
- Assegurar o fluxo homogêneo do *Qi* 99
- Controlar os tendões 100
- Manifestar-se nas unhas 101
- Abrir-se nos olhos 101
- Controlar as lágrimas 102
- Abrigar a Alma Etérea 102
- Ser afetado por raiva 103

Outras Relações do Fígado 103

Sonhos 104

Ditados 104

Capítulo 8 Funções do Pulmão 106

Funções 106
- Governar o *Qi* e a respiração 106
- Controlar os canais e vasos sangüíneos 107
- Controlar a dispersão e a descida de *Qi* e Fluidos Corpóreos 107
- Regular todas as atividades fisiológicas 108
- Regular a passagem das Águas 109
- Controlar a pele e o espaço entre pele e músculos (espaço *Cou Li*) 110
- Manifestar-se nos pêlos corpóreos 111
- Abrir-se no nariz 111
- Controlar o muco nasal 112
- Abrigar a Alma Corpórea 112
- Ser afetado por aflição, mágoa e tristeza 114

Outras Relações do Pulmão 114

Sonhos 115

Ditados 115

Capítulo 9 Funções do Baço 117

Funções 118
- Governar a transformação e o transporte 118
- Controlar a ascendência do *Qi* 118
- Controlar o Sangue 120
- Controlar os músculos e os quatro membros 120
- Abrir-se na boca e manifestar-se nos lábios 121
- Controlar a saliva (*Xian*) 121
- Controlar a subida do *Qi* 121
- Abrigar o Intelecto (*Yi*) 122
- Ser afetado por excesso de pensamentos 122

Outras Relações do Baço 123

Sonhos 123

Ditados 123

Capítulo 10 Funções do Rim 126

Rim como Alicerce para **Yin** *e* **Yang** *dos Outros Órgãos* 126

Funções 127
- Armazenar Essência e governar nascimento, crescimento, reprodução e desenvolvimento 128
- Produzir Medula, abastecer cérebro e controlar ossos 129
- Governar a Água 130
- Controlar a recepção do *Qi* 130
- Abrir-se nos ouvidos 130
- Manifestar-se nos cabelos 130
- Controlar a saliva (*Tuo*) 131
- Controlar os dois orifícios inferiores 131
- Abrigar a Força de Vontade (*Zhi*) 131
- Controlar a Porta da Vida (Fogo Ministro) 131

Outras Relações do Rim 133

Sonhos 134

Ditados 134

Capítulo 11 Funções do Pericárdio 136

Pericárdio como um órgão 136

Pericárdio como um canal 137

Pericárdio e Mente-Espírito 137

Relação entre Pericárdio e Fogo Ministro 138

Relação entre Pericárdio e Útero 138

Capítulo 12 Inter-relações entre os Órgãos **Yin** *140*

Coração e Pulmão *140*

Coração e Fígado *141*

Coração e Rim *142*
Auxílio mútuo do Fogo e da Água *142*
A raiz comum da Mente (*Shen*) e da Essência (*Jing*) *142*
Inter-relação entre Coração e Rim no Ciclo Menstrual *143*

Fígado e Pulmão *144*
Relação entre *Qi* do Pulmão e Sangue do Fígado *144*
Relação entre descida do *Qi* do Pulmão e subida do *Qi* do Fígado *144*

Fígado e Baço *144*

Fígado e Rim *145*

Baço e Pulmão *146*

Baço e Rim *146*

Pulmão e Rim *147*
Relação entre Pulmão e Rim em termos de *Qi* *147*
Relação entre Pulmão e Rim em termos de fluidos *147*

Baço e Coração *148*

Seção 2
Funções dos Órgãos *Yang* *151*

Introdução *151*

Capítulo 13 Funções do Estômago *153*

Funções *153*
Controlar a "recepção" *153*
Controlar a maceração e a decomposição dos alimentos *153*
Controlar o transporte das essências dos alimentos *154*
Controlar a descida do *Qi* *155*
Ser a origem dos fluidos *155*

Outros Aspectos *155*
Aspecto mental *156*
Sonhos *156*
Relação com o Baço *156*

Capítulo 14 Funções do Intestino Delgado *158*

Funções *158*
Controlar a recepção e a transformação *158*
Separar os fluidos *158*

Outros Aspectos *159*
Aspecto mental *159*
Sonhos *159*
Relação com o Coração *159*

Capítulo 15 Funções do Intestino Grosso *161*

Funções *161*
Controlar a passagem e a condução *161*
Transformar fezes e reabsorver fluidos *161*

Outros Aspectos *162*
Aspecto mental *162*
Sonhos *162*
Relação com o Pulmão *162*

Capítulo 16 Funções da Vesícula Biliar *164*

Funções *164*
Estocar e excretar a bile *164*
Controlar a decisão *165*
Controlar os tendões *165*

Outros Aspectos *165*
Aspecto mental *165*
Sonhos *167*
Relação com o Fígado *167*

Capítulo 17 Função da Bexiga *168*

Função *168*
Remover a água pela transformação do *Qi* *168*

Outros Aspectos *169*
Aspecto mental *169*
Sonhos *170*
Relação com o Rim *170*

Capítulo 18 Funções do Triplo Aquecedor *171*

Funções *171*
Mobilizar o *Qi* Original (*Yuan Qi*) *171*
Controlar o transporte e a penetração do *Qi* *172*
Controlar a passagem das Águas e a excreção de fluidos *173*

Quatro Aspectos do Triplo Aquecedor *174*
Triplo Aquecedor como um dos seis órgãos *Yang* *174*
Triplo Aquecedor como um "mobilizador" do *Qi* Original (*Yuan Qi*) *174*
Triplo Aquecedor como as três divisões do corpo *175*
Triplo Aquecedor como cavidades do corpo *176*

Outros Aspectos *179*
Aspecto mental *179*
Sonhos *180*
Relação com o Pericárdio *180*

Seção 3
Funções dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários *183*

Introdução *183*

Capítulo 19 Funções dos Seis Órgãos Yang Extraordinários (Os Quatro Mares) 185

Útero 185
Funções 186
Relação com os Vasos Diretor e Penetrador 186
Relação com os Órgãos Internos 187
Funções 188
Homens 189

Cérebro 190
Funções 190

Medula 191
Funções 191

Ossos 191
Funções 191

Vasos Sangüíneos 192
Funções 192

Vesícula Biliar 192

Os Quatro Mares 193

Parte 3
Causas de Doenças 195

Introdução 195

Capítulo 20 Causas Interiores de Doenças 197

Papel das Emoções como Causas de Doenças 197
Diferentes aspectos das emoções nas medicinas chinesa e ocidental 197
Emoções como causas de doenças 198
Interação entre corpo e mente 199
Emoções e os Órgãos Internos 200
Efeitos da tensão emocional no corpo 201

Raiva 202

Alegria 203

Tristeza 204

Preocupação 205

Estado de Ficar Pensativo 206

Medo 206

Choque 207

Capítulo 21 Causas Exteriores de Doenças 209

Clima como Causa de Doença 209

Bactérias e Vírus em Relação ao "Vento" 210

Base Histórica 211

Fatores Climáticos como Padrões de Desarmonia 212

"Climas" Artificiais como Causas de Doença 213

Patologia e Manifestações Clínicas de Fatores Patogênicos Exteriores 213

Aversão ao Frio e "Febre" 214
Aversão ao frio 214
"Febre" 215

Sintomas e Sinais de Padrões dos Fatores Patogênicos Exteriores 216

Conseqüências da Invasão de Fatores Patogênicos Exteriores 216

Capítulo 22 Causas Variadas de Doenças 218

Constituição Debilitada 218
Importância da constituição na saúde e na doença 218
Constituição hereditária não é inteiramente fixa e imutável 219
Causas de constituição débil 219
Constituição pré-Natal débil 220
Avaliação da constituição 221

Sobrecarga de Trabalho 221
Definição 221
Efeitos da sobrecarga de trabalho em relação ao *Qi* e ao *Yin* 222

Trabalho Físico Excessivo (e Falta de Exercício) 222
Definição 222
Efeitos de exercício físico excessivo 223
Falta de exercício 223

Atividade Sexual Excessiva 223
Vida sexual e Essência do Rim 223
Definição de atividade sexual "excessiva" 224
Diferenças entre a sexualidade dos homens e das mulheres 225
Causas sexuais de doença nas mulheres 225
Sexo insuficiente como causa de doença 226
Desejo sexual 226
Efeitos benéficos da atividade sexual 227

Dieta 227
Mudanças modernas no alimento 227
Alimentação insuficiente 228
Alimentação excessiva 228
Tipos de comida e seus efeitos enérgicos 228
Condições da alimentação 229

Trauma 229

Parasitas e Venenos 229

Tratamento Inadequado 229

Drogas 230
Drogas medicinais 230
Drogas recreativas 230

Parte 4
Diagnóstico 233

Introdução 233

Capítulo 23 Diagnóstico por Observação 235

Correspondência entre uma Parte Individual e o Todo 235

Observação das Características Constitucionais 236

Espírito 238

Corpo 240
- Tipos de corpo de acordo com os Cinco Elementos 240
- Correspondências dos Cinco Elementos 243
- Sinais do corpo 243

Conduta e Movimentos do Corpo 244

Cabeça e Face 245
- Cabelos 245
- Cor da face 245
- Áreas da face 247

Olhos 248

Nariz 249

Orelhas 249

Boca e Lábios 249

Dentes e Gengivas 250

Garganta 250
- Faringe 250
- Amígdalas 250

Membros 251
- Inflamação das articulações dos quatro membros 251
- Edema dos quatro membros 251
- Flacidez dos quatro membros 252
- Rigidez dos quatro membros 252
- Paralisia dos quatro membros 252
- Contração dos quatro membros 252
- Tremor ou espasticidade dos quatro membros 253
- Unhas 253
- Eminência tênar 253
- Dedo indicador em bebês 253

Pele 254

Língua 254
- Cor do corpo da língua 255
- Forma do corpo da língua 256
- Revestimento da língua 256
- Umidade 257

Canais 257

Capítulo 24 Diagnóstico por Interrogatório 259

Natureza do Diagnóstico por Interrogatório 259
- Natureza dos "sintomas" na medicina chinesa 259
- Arte do interrogatório: fazer perguntas certas 260
- Problemas de terminologia em interrogatório 260
- Procedimento para interrogatório 261
- Identificação de padrões e interrogatório 261
- Diagnóstico pela língua e pelo pulso: integração com interrogatório 261

As Dez Perguntas Tradicionais 262

Três Novas Perguntas para Pacientes Ocidentais 262
- Perguntas sobre estado emocional 263
- Perguntas sobre vida sexual 263
- Perguntas sobre níveis de energia 263

As Dezesseis Perguntas 263
- Dor 264
- Alimento e sensação do gosto 265
- Fezes e urina 266
- Sede e bebidas 267
- Níveis de energia 267
- Cabeça, face e corpo 268
- Tórax e abdome 270
- Membros 272
- Sono 273
- Transpiração 275
- Ouvidos e olhos 275
- Sensação de frio, sensação de calor, febre 276
- Sintomas emocionais 278
- Sintomas sexuais 282
- Sintomas femininos 284
- Sintomas infantis 285

Capítulo 25 Diagnóstico por Palpação 288

Diagnóstico pelo Pulso 288
- Introdução 288
- Método para tomar pulso 292
- Fatores que devem ser considerados 294
- Pulso normal 294
- Tipos de pulso 295

Palpação da Pele 300
- Temperatura 300
- Umidade e textura 301

Palpação dos Membros 301
- Palpação das mãos e dos pés 301
- Palpação e comparação do dorso e das palmas das mãos 301
- Palpação das mãos 302

Palpação do Tórax 302
- Palpação do pulso apical 302
- Palpação da área abaixo do processo xifóide 302
- Palpação do tórax 303
- Palpação das mamas 303

Palpação do Abdome 304

Palpação dos Pontos 304

Capítulo 26 Diagnóstico por Auscultação e Olfação 306

Diagnóstico por Auscultação 306
- Voz 306

Respiração *306*
Tosse *307*
Vômito *307*
Soluço *307*
Borborigmos *307*
Suspiro *307*
Eructação *307*

Diagnóstico por Olfação *307*
Odor corporal *307*
Odor das secreções corpóreas *308*

Parte 5
Patologia *309*

Introdução *309*

Capítulo 27 Patologia das Condições de Excesso e Deficiência *311*

Natureza dos "Fatores Patogênicos" na Medicina Chinesa *311*
Fatores patogênicos exteriores *311*
Fatores patogênicos interiores *312*

Condições de Excesso *317*

Condições de Deficiência *317*

Condições de Excesso/Deficiência *318*
Nenhum fator patogênico – *Qi* Correto normal *319*
Nenhum fator patogênico – *Qi* Correto deficiente *319*
Fator patogênico forte – *Qi* Correto forte *319*
Fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente *319*
Fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte *320*
Fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente *320*

Interação entre Fatores Patogênicos e Subida do **Qi** *320*

***Capítulo 28 Patologia do Desequilíbrio de* Yin-Yang** *323*

Desequilíbrio de **Yin-Yang** *323*

Desequilíbrio de **Yin-Yang** *e padrões Calor-Frio* *323*

Transformação e Interação entre **Yin** *e* **Yang** *324*

Excesso de **Yang** *324*

Deficiência de **Yang** *325*

Excesso de **Yin** *325*

Deficiência de **Yin** *326*

Princípios de Tratamento *326*

***Capítulo 29 Patologia do Mecanismo do* Qi** *327*

Quatro Movimentos Fundamentais do **Qi** *327*

Distúrbio de Subida/Descida do **Qi** *328*
Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos Órgãos Internos *329*
Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos canais *330*
Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos orifícios e órgãos dos sentidos *331*

Distúrbio de Entrada/Saída do **Qi** *332*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos canais *332*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* no espaço entre pele e músculos *333*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor *333*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos Órgãos Internos *334*
Distúrbio de entrada/saída nas articulações *334*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos orifícios *335*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* na Essência *335*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* na Mente (*Shen*) *335*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nas Membranas (*Huang*) *336*
Distúrbio de entrada/saída do *Qi* no Tecido Gorduroso (*Gao*) *336*

Parte 6
Identificação de Padrões *339*

Introdução *339*

Seção 1
Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios e *Qi* – Sangue – Fluidos Corpóreos *345*

Introdução *345*

Capítulo 30 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios *347*

Os Oito Princípios *347*

Exterior-Interior *348*
Exterior *348*
Interior *350*

Calor-Frio *350*
Calor *350*
Frio *352*

Calor e Frio Combinados *354*
Frio no Exterior-Calor no Interior *354*
Calor no Exterior-Frio no Interior *354*
Calor acima-Frio abaixo *354*
Combinação de padrões de Calor e Frio *355*
Frio Verdadeiro e Calor Falso, Calor Verdadeiro e Frio Falso *355*

Excesso e Deficiência *355*
Condições de Excesso *356*
Condições de Excesso e Deficiência misturadas *356*
Condições de Deficiência *356*

Yin-Yang *359*

Capítulo 31 Identificação de Padrões de acordo com **Qi** *– Sangue – Fluidos Corpóreos* 361

Identificação de Padrões do **Qi** 361
Deficiência do *Qi* 361
Afundamento do *Qi* 362
Estagnação do *Qi* 362
Rebelião do *Qi* 362

Identificação de Padrões do Sangue 362
Deficiência de Sangue 363
Estase de Sangue 363
Calor no Sangue 364
Perda de Sangue 364

Identificação de Padrões dos Fluidos Corpóreos 365
Deficiência dos Fluidos Corpóreos 365
Edema 366
Fleuma 366

Seção 2
Identificação de Padrões de acordo com os Órgãos Internos 371

Introdução 371

Capítulo 32 Padrões do Coração 375

Etiologia Geral 375
Fatores patogênicos exteriores 376
Emoções 376

Padrões de Deficiência 376

Deficiência do **Qi** *do Coração* 376

Deficiência do **Yang** *do Coração* 378

Colapso do **Yang** *do Coração* 379

Deficiência do Sangue do Coração 380

Deficiência do **Yin** *do Coração* 382

Padrões de Excesso 383

Agitação do Fogo do Coração 383

Fleuma-Fogo Perturbando o Coração 385

Fleuma Anuviando a Mente 387

Estagnação do **Qi** *do Coração* 388

Vaso do Coração Obstruído 390

Padrões de Excesso-Deficiência 391

Estase do Sangue do Coração 391

Capítulo 33 Padrões do Pericárdio 394

Pericárdio nas Invasões dos Fatores Patogênicos Exteriores 394

Calor no Pericárdio 395

Pericárdio como a "Residência" da Mente 396

Deficiência do Sangue do Pericárdio 396

Fogo do Pericárdio 398

Fleuma-Fogo que Perturba o Pericárdio 399

Pericárdio como "Centro do Tórax" 400

Estagnação do **Qi** *no Pericárdio* 400

Estase de Sangue no Pericárdio 401

Capítulo 34 Padrões do Fígado 404

Etiologia Geral 405
Fatores patogênico exteriores 405
Emoções 405
Dieta 406
Perda de sangue 406

Padrões de Excesso 406

Estagnação do **Qi** *do Fígado* 406

Qi *do Fígado Estagnado Transformando-se em Calor* 408

Rebelião do **Qi** *do Fígado* 410

Estase do Sangue do Fígado 411

Agitação do Fogo do Fígado 414

Umidade-Calor no Fígado 416

Estagnação do Frio no Canal do Fígado 417

Padrões de Deficiência 418

Deficiência do Sangue do Fígado 418

Deficiência do **Yin** *do Fígado* 420

Padrões de Excesso/Deficiência 422

Subida do **Yang** *do Fígado* 422

Agitação Interior do Vento do Fígado 424
Calor extremo gerando Vento 424
Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento 425
Fogo do Fígado gerando Vento 426
Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento 427

Padrões Combinados 428

Rebelião do **Qi** *do Fígado Invadindo o Baço* 428

Rebelião do **Qi** *do Fígado Invadindo o Estômago* 429

Fogo do Fígado Afetando o Pulmão 430

Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado 432

Nota 434
Estagnação do *Qi* do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado 434
Estagnação do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado 434

Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado *434*
Deficiência do Sangue do Fígado, subida do *Yang* do Fígado e rebelião do *Qi* do Fígado *435*
Rebelião do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado *435*
Estagnação do *Qi* do Fígado e do Fogo do Fígado *435*

Capítulo 35 Padrões do Pulmão *439*

Etiologia Geral *440*
Fatores patogênicos exteriores *440*
Dieta *440*
Emoções *440*
Hábitos de vida *440*

Padrões de Deficiência *441*

Deficiência do **Qi** *do Pulmão* *441*

Deficiência do **Yin** *do Pulmão* *443*

Secura do Pulmão *444*

Padrões de Excesso *445*

Exterior *445*
Invasão de Pulmão por Vento-Frio *445*
Invasão do Pulmão por Vento-Calor *446*
Invasão do Pulmão por Vento-Água *448*

Interior *449*
Calor do Pulmão *449*
Umidade-Fleuma no Pulmão *450*
Fleuma-Frio no Pulmão *451*
Fleuma-Calor no Pulmão 453
Fleuma-Secura no Pulmão *454*
Fleuma-Fluidos obstruindo o Pulmão *455*

Padrões Combinados *456*

Deficiência do **Qi** *do Pulmão e do Coração* *456*

Capítulo 36 Padrões do Baço *459*

Etiologia Geral *460*
Fatores patogênico exteriores *460*
Tensão emocional *460*
Dieta *460*

Padrões de Deficiência *460*

Deficiência do **Qi** *do Baço* *460*

Deficiência do **Yang** *do Baço* *462*

Afundamento do **Qi** *do Baço* *463*

Baço não Controlando o Sangue *464*

Deficiência do Sangue do Baço *465*

Padrões de Excesso *467*

Umidade-Frio Invadindo o Baço *467*

Umidade-Calor Invadindo o Baço *468*

Padrões Combinados *469*

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração *469*

Deficiência do **Qi** *do Baço e do Pulmão* *471*

Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado *472*

Obstrução do Baço por Umidade com Estagnação do **Qi** *do Fígado* *473*

Capítulo 37 Padrões do Rim *476*

Etiologia Geral *477*
Fraqueza hereditária *477*
Tensão emocional *478*
Atividade sexual excessiva *478*
Doença crônica *478*
Excesso de trabalho *478*
Senilidade *479*

Padrões de Deficiência *479*

Deficiência do **Yang** *do Rim* *479*

Deficiência do **Yin** *do Rim* *480*

Falta de Firmeza do **Qi** *do Rim* *482*

Rim Falhando em Receber o **Qi** *484*

Deficiência da Essência do Rim *486*

Padrões de Excesso/Deficiência *487*

Deficiência do **Yang** *do Rim, Transbordamento da Água* *487*

Deficiência do **Yin** *do Rim, Agitação do Calor por Deficiência* *489*

Padrões Combinados *491*

Deficiência do **Yin** *do Rim e do Fígado* *491*

Desarmonia do Rim e do Coração *492*

Deficiência do **Yin** *do Rim e do Pulmão* *493*

Deficiência do **Yang** *do Rim e do Baço* *494*

Capítulo 38 Padrões do Estômago *497*

Etiologia Geral *498*
Dieta *498*
Tensão emocional *499*
Fatores patogênicos exteriores *499*

Padrões de Deficiência *500*

Deficiência do **Qi** *do Estômago* *500*

Estômago Deficiente e Frio *501*

Deficiência do **Yin** *do Estômago* *502*

Padrões de Excesso *504*

Estagnação do **Qi** *do Estômago* *504*

Fogo do Estômago (ou Fleuma-Fogo) 505

Frio Invadindo o Estômago 507

Rebelião do **Qi** *do Estômago para Cima* 508

Umidade-Calor no Estômago 509

Retenção de Alimentos no Estômago 510

Estase do Sangue no Estômago 511

Padrões Combinados 513

Deficiência do **Qi** *do Estômago e do Baço* 513

Capítulo 39 Padrões do Intestino Delgado 515

Etiologia Geral 515
Dieta 515
Tensão emocional 515

Padrões de Excesso 516

Calor por Excesso no Intestino Delgado 516

Dor no Intestino Delgado Decorrente do **Qi** 517

Qi *Retido no Intestino Delgado* 518

Infestação de Vermes no Intestino Delgado 519

Padrões de Deficiência 520

Intestino Delgado Deficiente e Frio 520

Capítulo 40 Padrões do Intestino Grosso 523

Etiologia Geral 523
Fatores patogênicos exteriores 523
Tensão emocional 523
Dieta 524

Padrões de Excesso 524

Umidade-Calor no Intestino Grosso 524

Calor no Intestino Grosso 526

Calor Obstruindo o Intestino Grosso 527

Frio Invadindo Intestino Grosso 528

Estagnação do **Qi** *no Intestino Grosso* 529

Padrões de Deficiência 530

Intestino Grosso Seco 530

Intestino Grosso Frio 531

Colapso do Intestino Grosso 532

Capítulo 41 Padrões da Vesícula Biliar 534

Etiologia Geral 534
Dieta 534
Tensão emocional 534
Fatores patogênicos exteriores 534

Padrões de Excesso 535

Umidade na Vesícula Biliar 535

Umidade-Calor na Vesícula Biliar 536

Padrões de Deficiência 537

Vesícula Biliar Deficiente 537

Padrões Combinados 539

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado 539

Capítulo 42 Padrões da Bexiga 541

Etiologia Geral 541
Fatores patogênicos exteriores 541
Tensão emocional 541
Atividade sexual excessiva 541
Exercício físico excessivo 542

Padrões de Excesso 542

Umidade-Calor na Bexiga 542

Umidade-Frio na Bexiga 544

Padrões de Deficiência 545

Bexiga Deficiente e Fria 545

Seção 3
Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos, os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores 547

Introdução 547

Capítulo 43 Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos 549

Vento 550
Vento exterior 551
Vento interior 554

Frio 554
Frio exterior 556
Frio interior 556

Calor de Verão 558

Umidade 559
Umidade exterior 560
Umidade interior 562
Diferenças entre Umidade e Fleuma 563

Secura 564
Secura exterior 564
Secura interior 564

Fogo 565
Diferenças entre Calor e Fogo 565
Manifestações clínicas gerais do Fogo 566
Órgãos afetados pelo Fogo 567
Excesso de Fogo *versus* Deficiência de Fogo 567
Calor Tóxico 568

Capítulo 44 Identificação de Padrões de acordo com os Seis Estágios 571

Desenvolvimento Histórico 571

Estágio do **Yang** *Maior* 572

Padrões do Canal 572
Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento (Ataque de Vento) 572
Invasão de Vento-Frio com predominância de Frio (Ataque de Frio) 574

Padrões dos Órgãos 574
Acúmulo de Água 574
Acúmulo de Sangue 575

Estágio do **Yang** *Brilhante* 575
Padrão do canal *Yang* Brilhante 575
Padrão do órgão *Yang* Brilhante 576

Estágio do **Yang** *Menor* 577

Estágio do **Yin** *Maior* 577

Estágio do **Yin** *Menor* 578
Transformação do Frio 578
Transformação do Calor 578

Estágio do **Yin** *Terminal* 578

Capítulo 45 Identificação de Padrões de acordo com os Quatro Níveis 580

Teoria das Doenças do Calor 580

Nível do **Qi** *Defensivo (***Wei***)* 584
Vento-Calor 584
Calor de Verão 585
Calor-Umidade 585
Calor-Secura 585

Nível do **Qi** 586
Calor do Pulmão (Calor no tórax e no diafragma) 586
Calor no Estômago 586
Calor-Secura nos Intestinos 587
Calor na Vesícula Biliar 587
Calor-Umidade no Estômago e no Baço 588

Nível do **Qi** *Nutritivo (***Ying***)* 588
Calor no nível do *Qi* Nutritivo 588
Calor no Pericárdio 588

Nível do Sangue 589
Calor vitorioso movimentando o Sangue 589
Calor vitorioso estimulando o Vento 589
Vento por Deficiência agitando no Interior 589
Colapso do *Yin* 590
Colapso do *Yang* 590

Calor Latente 591

Relações entre os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores 595

Capítulo 46 Identificação de Padrões de acordo com os Três Aquecedores 598

Aquecedor Superior 598
Vento-Calor na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão 598
Calor no Pulmão (nível do *Qi*) 599
Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo) 599

Aquecedor Médio 599
Calor no *Yang* Brilhante 599
Calor-Umidade no Baço 600

Aquecedor Inferior 600
Calor no Rim 600
Calor do Fígado incitando o Vento 601
Vento por Deficiência do Fígado 601

Seção 4
Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais, os Oito Vasos Extraordinários e os Cinco Elementos 603

***Introdução* 603**

Capítulo 47 Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais 605

Órgão **versus** *Canal* 605

Doença do Canal 606

Padrões dos Canais 607
Pulmão 607
Intestino Grosso 608
Estômago 608
Baço 609
Coração 609
Intestino Delgado 609
Bexiga 610
Rim 610
Pericárdio 610
Triplo Aquecedor 611
Vesícula Biliar 612
Fígado 612

Capítulo 48 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários 614

*Vaso Governador (***Du Mai***)* 614

*Vaso Diretor (***Ren Mai***)* 615

*Vaso Penetrador (***Chong Mai***)* 615

Padrões Combinados dos Vasos Diretor e Penetrador 616
Vasos Diretor e Penetrador deficientes 616
Vasos Diretor e Penetrador instáveis 616
Vasos Diretor e Penetrador deficientes e frios 616
Estase do Sangue nos Vasos Diretor e Penetrador 617
Estase do Sangue e Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador 617

Calor por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador *617*
Calor por Deficiência nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
Calor-Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
Calor Estagnado nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
Frio por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
Útero deficiente e frio *619*
Umidade e Fleuma no Útero *619*
Frio estagnado no Útero *619*
Calor do feto *620*
Frio do feto *620*
Sangue rebelando-se para cima após o parto *620*

Vaso da Cintura (**Dai Mai**) *621*

Vaso **Yin** *do Calcanhar* (**Yin Qiao Mai**) *621*

Vaso **Yang** *do Calcanhar* (**Yang Qiao Mai**) *621*

Vaso **Yin** *de Conexão* (**Yin Wei Mai**) *622*

Vaso **Yang** *de Conexão* (**Yang Wei Mai**) *622*

Capítulo 49 Identificação de Padrões de acordo com os Cinco Elementos *624*

Padrões da Seqüência de Geração *624*
Madeira não gerando Fogo *624*
Fogo não gerando Terra *625*
Terra não gerando Metal *625*
Metal não gerando Água *625*
Água não gerando Madeira *625*

Padrões da Seqüência de Superatuação *625*
Madeira atuando excessivamente sobre Terra *625*
Terra atuando excessivamente sobre Água *625*
Água atuando excessivamente sobre Fogo *625*
Fogo atuando excessivamente sobre Metal *625*
Metal atuando excessivamente sobre Madeira *625*

Padrões da Seqüência de Afrontação *626*
Madeira afrontando Metal *626*
Metal afrontando Fogo *626*
Fogo afrontando Água *626*
Água afrontando Terra *626*
Terra afrontando Madeira *626*

Parte 7
Pontos de Acupuntura *627*

Introdução *627*

Seção 1
Categorias dos Pontos *629*

Introdução *629*

Capítulo 50 Os Cinco Pontos de Transporte (Pontos* Shu*) *631*

Dinâmica dos Canais *631*

Ações Energéticas dos Cinco Pontos de Transporte *633*
Ponto Nascente *633*
Ponto Manancial *633*
Ponto Riacho *634*
Ponto Rio *634*
Ponto Mar *634*

Ações dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com os Clássicos *634*
De acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) *635*
De acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) *636*
De acordo com as estações climáticas *638*
De acordo com os Cinco Elementos *638*

Resumo *640*

Capítulo 51 Funções das Categorias Específicas dos Pontos *643*

Pontos Fonte (**Yuan**) *643*
Capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) 643
Capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) *644*

Pontos de Conexão (**Luo**) *645*
Utilização dos pontos de Conexão em combinação com os pontos Fonte *647*
Utilização dos pontos de Conexão por si mesmos de acordo com o capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) *648*
Utilização dos pontos de Conexão de acordo com a sua influência energética *648*

Pontos de Transporte Dorsais (**Shu**) *650*

Pontos de Coleta Frontais (**Mu**) *652*

Pontos de Acúmulo (**Xi**) *653*

Pontos de União (**Hui**) *654*

Pontos dos Quatro Mares *655*

Pontos Janela do Céu *655*

Doze Pontos Estrelas Celestiais de Ma Dan Yang *657*

Treze Pontos Fantasmas de Sun Si Miao *657*

Pontos do Sistema do Olho (**Mu Xi**) *657*

Cinco Pontos de Comando *658*

Capítulo 52 Vasos Extraordinários – Introdução *660*

Funções dos Vasos Extraordinários *661*
Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi* *661*
Vasos Extraordinários e a Essência do Rim *661*
Vasos Extraordinários e o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) *662*
Vasos Extraordinários e os ciclos da vida *663*
Vasos Extraordinários e os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários *663*
Vasos Extraordinários e os Quatro Mares *663*
Vasos Extraordinários e os orifícios *664*
Função de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários *664*

Dinâmicas Energéticas dos Vasos Extraordinários 665
Vasos Governador, Diretor e Penetrador (*Du, Ren* e *Chong Mai*) 665
Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin* e *Yang Qiao Mai*) 667
Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão (*Yin* e *Yang Wei Mai*) 667
Vaso da Cintura (*Dai Mai*) 668

Utilização Clínica dos Vasos Extraordinários 669
Pontos de abertura dos Vasos Extraordinários 669
Pontos de abertura versus pontos nos Vasos Extraordinários 671
Quando usar os Vasos Extraordinários 672

Capítulo 53 Os Oito Vasos Extraordinários 675

Vaso Governador (**Du Mai**) 675
Trajeto 675
Aplicações clínicas 676
Indicações clássicas 679
Tratamento fitoterápico 679

Vaso Diretor (**Ren Mai**) 680
Trajeto 680
Aplicações clínicas 680
Indicações clássicas 683
Tratamento fitoterápico 683

Vaso Penetrador (**Chong Mai**) 684
Trajeto 684
Aplicações clínicas 687
Indicações clássicas 693
Tratamento fitoterápico 694

Vaso da Cintura (**Dai Mai**) 696
Trajeto 696
Aplicações clínicas 696
Indicações clássicas 698
Tratamento fitoterápico 699

Vaso **Yin** *do Caminhar* (**Yin Qiao Mai**) 700
Trajeto 700
Aplicações clínicas 701
Indicações clássicas 701
Tratamento fitoterápico 702

Vaso **Yang** *do Caminhar* (**Yang Qiao Mai**) 702
Trajeto 703
Aplicações clínicas 703
Indicações clássicas 704
Tratamento fitoterápico 705

Patologia Combinada dos Vasos **Yin** *e* **Yang** *do Caminhar* 705

Vaso **Yin** *de Conexão* (**Yin Wei Mai**) 708
Trajeto 708
Aplicações clínicas 708
Indicações clássicas 709
Tratamento fitoterápico 710

Vaso **Yang** *de Conexão* (**Yang Wei Mai**) 710
Trajeto 710
Aplicações clínicas 711
Indicações clássicas 711
Tratamento fitoterápico 712

Patologia Combinada dos Vasos **Yin** *e* **Yang** *de Conexão* 712
Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão e a cintura 712
Vasos *Yang* e *Yin* de Conexão influenciam a cabeça e o abdome, respectivamente 712
Harmonização do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo 712

Seção 2
Funções dos Pontos 715

Introdução 715

Capítulo 54 Canal do Pulmão 721

Trajeto do canal Principal 721
Trajeto do canal de Conexão 721

P-1 (Zhongfu) – Palácio Central 721

P-2 (Yunmen) – Porta da Nuvem 723

P-3 (Tianfu) – Palácio Celestial 723

P-5 (Chize) – Pântano do Pé 724

P-6 (Kongzui) – Orifício Convergente 724

P-7 (Lieque) – Brecha Divergente 725

P-8 (Jingqu) – Fosso (Ponto) do Rio 726

P-9 (Taiyuan) – Abismo Supremo 727

P-10 (Yuji) – Borda do Peixe 728

P-11 (Shaoshang) – Metal Mínimo 728

Capítulo 55 Canal do Intestino Grosso 730

Trajeto do canal Principal 730
Trajeto do canal de Conexão 730

IG-1 (Shangyang) – Yang do Metal 731

IG-2 (Erjian) – Segundo Intervalo 731

IG-3 (Sanjian) – Terceiro Intervalo 732

IG-4 (Hegu) – Vale da Junção 732

IG-5 (Yangxi) – Riacho do Yang 733

IG-6 (Pianli) – Passagem Lateral 734

IG-7 (Wenliu) – Acumulação do Calor 734

IG-10 (Shousanli) – Três Distâncias do Braço 734

IG-11 (Quchi) – Charco Tortuoso 735

IG-12 (Zhouliao) – Fenda do Cotovelo 736

IG-14 (Binao) – Antebraço 736

IG-15 (Jianyu) – Osso do Ombro 736

IG-16 (Jugu) – Osso Largo 737

IG-17 (**Tianding**) – *Tripé Celestial* 737

IG-18 (**Futu**) – *Suporte da Proeminência* 737

IG-20 (**Yingxiang**) – *Fragrância Bem-vinda* 738

Capítulo 56 Canal do Estômago 739

Trajeto do canal Principal 739
Trajeto do canal de Conexão 740

E-1 (**Chengqi**) – *Recipiente das Lágrimas* 740

E-2 (**Sibai**) – *Quatro Brancos* 741

E-3 (**Juliao**) – *Grande Fenda* 741

E-4 (**Dicang**) – *Celeiro da Terra* 741

E-6 (**Jiache**) – *Carruagem da Mandíbula* 742

E-7 (**Xiaguan**) – *Portão Inferior* 742

E-8 (**Touwei**) – *Canto da Cabeça* 742

E-9 (**Renying**) – *Boas-vindas da Pessoa* 743

E-12 (**Quepen**) – *Bacia Vazia* 743

E-18 (**Rugen**) – *Raiz da Mama* 744

E-19 (**Burong**) – *Repleto* 744

E-20 (**Chengman**) – *Suporte da Plenitude* 744

E-21 (**Liangmen**) – *Porta do Feijão* 745

E-22 (**Guanmen**) – *Porta de Passagem* 745

E-25 (**Tianshu**) – *Pivô Celestial* 745

E-27 (**Daju**) – *Grande Gigante* 746

E-28 (**Shuidao**) – *Passagens da Água* 746

E-29 (**Guilai**) – *Retorno* 747

E-30 (**Qichong**) – **Qi** *Penetrante* 747

E-31 (**Biguan**) – *Porta da Coxa* 748

E-32 (**Futu**) – *Coelho Rastejando* 748

E-34 (**Liangqiu**) – *Montículo da Viga* 749

E-35 (**Dubi**) – *Nariz do Bezerro* 749

E-36 (**Zusanli**) – *Três Distâncias do Pé* 749

E-37 (**Shangjuxu**) – *Grande Vazio Superior* 750

E-38 (**Tiaokou**) – *Abertura Estreita* 751

E-39 (**Xiajuxu**) – *Grande Vazio Inferior* 751

E-40 (**Fenglong**) – *Protuberância Abundante* 751

E-41 (**Jiexi**) – *Fluxo Disperso* 752

E-42 (**Chongyang**) – **Yang** *Penetrante* 753

E-43 (**Xiangu**) – *Vale Profundo* 753

E-44 (**Neiting**) – *Pátio Interior* 753

E-45 (**Lidui**) – *Boca Doente* 754

Capítulo 57 Canal do Baço 756

Trajeto do canal Principal 756
Trajeto do canal de Conexão 757

BP-1 (**Yinbai**) – *Branco Escondido* 757

BP-2 (**Dadu**) – *Capital Grande* 757

BP-3 (**Taibai**) – *Branco Supremo* 758

BP-4 (**Gongsun**) – *Canais de Conexão Diminutos* 758

BP-5 (**Shangqiu**) – *Montículo de Metal* 759

BP-6 (**Sanyinjiao**) – *Cruzamento dos Três* **Yin** 760

BP-8 (**Diji**) – *Pivô da Terra* 761

BP-9 (**Yinlingquan**) – *Manancial* **Yin** *do Montículo* 762

BP-10 (**Xuehai**) – *Mar do Sangue* 762

BP-12 (**Chongmen**) – *Porta Penetrante* 763

BP-15 (**Daheng**) – *Grande Ataque Horizontal* 763

BP-21 (**Dabao**) – *Controle Geral* 764

Capítulo 58 Canal do Coração 766

Trajeto do canal Principal 766
Trajeto do canal de Conexão 766

C-1 (**Jiquan**) – *Nascente Suprema* 766

C-3 (**Shaohai**) – *Mar do* **Yin** *Mínimo* 767

C-4 (**Lingdao**) – *Caminho do Espírito* 767

C-5 (**Tongli**) – *Comunicação Interior* 768

C-6 (**Yinxi**) – *Fenda do* **Yin** 768

C-7 (**Shenmen**) – *Porta da Mente* 769

C-8 (**Shaofu**) – *Mansão do* **Yin** *Mínimo* 770

C-9 (**Shao Chong**) – *Penetração do* **Yin** *Mínimo* 771

Capítulo 59 Canal do Intestino Delgado 773

Trajeto do canal Principal 773
Trajeto do canal de Conexão 773

ID-1 (**Shaoze**) – *Pântano Mínimo* 773

ID-2 (**Qiangu**) – *Vale Frontal* 774

ID-3 (**Houxi**) – *Riacho Posterior* 775

ID-4 (**Wangu**) – *Osso do Punho* 776

ID-5 (**Yanggu**) – *Vale* **Yang** 776

ID-6 (**Yanglao**) – *Nutrindo o Ancião* 776

ID-7 (**Zhizheng**) – *Ramificação do Canal do Coração* 777

ID-8 (Xiaohai) – *Mar do Intestino Delgado* 777

ID-9 (Jianzhen) – *Ombro Reto* 778

ID-10 (Naoshu) – *Ponto de Transporte do Úmero* 778

ID-11 (Tianzong) – *Atribuição Celestial* 778

ID-12 (Bingfeng) – *Receptador do Vento* 779

ID-13 (Quyuan) – *Muro Curvado* 779

ID-14 (Jianwaishu) – *Ponto de Transporte do Lado Exterior do Ombro* 779

ID-15 (Jianzhongshu) – *Ponto de Transporte do Centro do Ombro* 780

ID-16 (Tianchuang) – *Janela Celestial* 780

ID-17 (Tianrong) – *Aparência Celestial* 780

ID-18 (Quanliao) – *Fenda Zigomática* 781

ID-19 (Tinggong) – *Palácio da Audição* 782

Capítulo 60 Canal da Bexiga 783

Trajeto do canal Principal 784
Trajeto do canal de Conexão 784

B-1 (Jingming) – *Brilho dos Olhos* 784

B-2 (Zanzhu *ou* Cuanzhu) *Bambu Unido* 785

B-5 (Wuchu) – *Cinco Lugares* 786

B-7 (Tongtian) – *Céu Penetrante* 786

B-9 (Yuzhen) – *Travesseiro de Jade* 786

B-10 (Tianzhu) – *Pilar Celestial* 787

B-11 (Dazhu) – *Grande Laçadeira* 787

B-12 (Fengmen) – *Porta do Vento* 789

B-13 (Feishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Pulmão* 789

B-14 (Jueyinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do* Yin *Terminal* 790

B-15 (Xinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Coração* 790

B-16 (Dushu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Vaso Governador* 791

B-17 (Geshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Diafragma* 791

B-18 (Ganshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Fígado* 792

B-19 (Danshu) – *Ponto de Transporte Dorsal da Vesícula Biliar* 793

B-20 (Pishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Baço* 793

B-21 (Weishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Estômago* 794

B-22 (Sanjiaoshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Triplo Aquecedor* 794

B-23 (Shenshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Rim* 795

B-24 (Qihaishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Mar do* Qi 797

B-25 (Dachangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Grosso* 797

B-26 (Guanyuanshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Portão Original* 797

B-27 (Xiaochangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Delgado* 798

B-28 (Pangguangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal da Bexiga* 798

B-30 (Baihuanshu) – *Ponto de Transporte do Anel Branco* 799

B-32 (Ciliao) – *Segundo Orifício* 799

B-36 (Chengfu) – *Recebendo Suporte* 799

B-37 (*Yin* Men) – *Porta Imensa* 800

B-39 (Weiyang) – *Suportando o* Yang 800

B-40 (Weizhong) – *Suportando o Centro* 800

B-42 (Pohu) – *Porta da Alma Corpórea* 801

B-43 (Gaohuangshu *ou* Gaohuang) – *Ponto de Transporte do* Gaohuang 801

B-44 (Shentang) – *Saguão da Mente* 802

B-47 (Hunmen) – *Porta da Alma Etérea* 802

B-49 (Yishe) – *Residência do Intelecto* 803

B-51 (Huangmen) – *Portão do* Gaohuang 803

B-52 (Zhishi) – *Residência da Força de Vontade* 804

B-53 (Baohuang) – *Vitalidade da Bexiga* 805

B-54 (Zhibian) – *Margem Ínfima* 805

B-57 (Chengshan) – *Apoiar a Montanha* 806

B-58 (Feiyang) – *Voar para Cima* 806

B-59 (Fuyang) – Yang *do Peito do Pé* 807

B-60 (Kunlun) – *Montanhas Kunlun* 807

B-62 (Shenmai) – *Nono Canal* 808

B-63 (Jinmen) – *Portão de Ouro* 808

B-64 (Jinggu) – *Osso Capital* 809

B-65 (Shugu) – *Osso de Ligação* 809

B-66 (Tonggu) – Atravessando o Vale 810

B-67 (Zhiyin) – Alcançando o Yin 810

Capítulo 61 Canal do Rim 812

Trajeto do canal Principal 812
Trajeto do canal de Conexão 812

R-1 (Yongquan) – Fonte Borbulhante 812

R-2 (Rangu) – Vale Resplandescente 814

R-3 (Taixi) – Riacho Maior 814

R-4 (Dazhong) – Grande Sino 815

R-5 (Shuiquan) – Fonte da Água 815

R-6 (Zhaohai) – Mar Brilhante 815

R-7 (Fuliu) – Corrente de Retorno 816

R-8 (Jiaoxin) – Encontrando o Canal do Baço 817

R-9 (Zhubin) – Casa do Hóspede 817

R-10 (Yingu) – Vale do Yin 818

R-11 (Henggu) – Osso Púbico 818

R-12 (Dahe) – Grande Glória 818

R-13 (Qixue) – Buraco do Qi 819

R-14 (Siman) – Quatro Plenitudes 820

R-16 (Huangshu) – Ponto de Transporte do "Huang" 820

R-17 (Shangou) – Metal Tortuoso 821

R-21 (Youmen) – Porta da Escuridão 821

R-23 (Shenfeng) – Selo da Mente 822

R-24 (Lingxu) – Cemitério do Espírito 822

R-25 (Shencang) – Armazém da Mente 822

R-27 (Shufu) – Mansão do Ponto de Transporte 823

Capítulo 62 Canal do Pericárdio 824

Trajeto do canal Principal 824
Trajeto do canal de Conexão 824

PC-1 (Tianchi) – Lago Celestial 824

PC-3 (Quze) – Pântano Tortuoso 825

PC-4 (Ximen) – Porta da Fenda 825

PC-5 (Jianshi) – Intermediário 826

PC-6 (Neiguan) – Portão Interior 827

PC-7 (Daling) – Grande Colina 827

PC-8 (Laogong) – Palácio do Trabalho 828

PC-9 (Zhongchong) – Centro do Movimento 828

Capítulo 63 Canal do Triplo Aquecedor 830

Trajeto do canal Principal 830
Trajeto do canal de Conexão 831

TA-1 (Guanchong) – Penetrando o Portão 831

TA-2 (Yemen) – Porta do Fluido 832

TA-3 (Zhongzhu) – Ilha do Meio 832

TA-4 (Yangchi) – Lagoa do Yang 833

TA-5 (Waiguan) – Porta Externa 834

TA-6 (Zhigou) – Ramificação do Fosso 834

TA-7 (Huizong) – Canais Convergentes 835

TA-8 (Sanyangluo) – Conexão dos Três Yang 836

TA-10 (Tianjing) – Poço Celestial 836

TA-13 (Naohui) – Convergência do Ombro 836

TA-14 (Jianliao) – Fenda do Ombro 837

TA-15 (Tianliao) – Fenda Celestial 837

TA-16 (Tianyou) – Janela do Céu 837

TA-17 (Yifeng) Tela do Vento 838

TA-21 (Ermen) – Porta do Ouvido 838

TA-23 (Sizhukong) – Depressão do Bambu de Seda 838

Capítulo 64 Canal da Vesícula Biliar 840

Trajeto do canal Principal 840
Trajeto do canal de Conexão 841

VB-1 (Tongziliao) – Fenda da Pupila 841

VB-2 (Tinghui) – Convergência da Audição 842

VB-4 (Hanyan) – Serenidade da Mandíbula 842

VB-5 (Xuanlu) – Suspensão do Crânio 842

VB-6 (Xuanli) – Desvio da Suspensão do Crânio 843

VB-8 (Shuaigu) – Vale Condutor 843

VB-9 (Tianchong) – Penetrando no Céu 843

VB-11 (Touqiaoyin) – Orifício Yin (Cabeça) 844

VB-12 (Wangu) – Osso Inteiro 844

VB-13 (Benshen) – Raiz da Mente 844

VB-14 (Yangbaiyang) – Branco 845

VB-15 (Linqi) – Lágrimas Caindo 846

VB-17 (Zhengying) – Convergência do Alto 846

VB-18 (Chengling) – Receptor do Espírito 846

VB-19 (Naokong) – Cavidade do Cérebro 847

VB-20 (Fengchi) – *Lagoa dos Ventos* 847
VB-21 (Jianjing) – *Poço do Ombro* 848
VB-22 (Yuanye) – *Depressão da Axila* 848
VB-24 (Riyue) – *Sol e Lua* 849
VB-25 (Jingmen) – *Porta da Capital* 849
VB-26 (Daimai) – *Vaso da Cintura* 849
VB-29 (Juliao) – *Fenda do Agachamento* 850
VB-30 (Huantiao) – *Salto em Círculo* 850
VB-31 (Fengshi) – *Mercado do Vento* 851
VB-33 (Xiyangguan) – *Porta* Yang *do Joelho* 851
VB-34 (Yanglingquan) – *Manancial* Yang *da Colina* 851
VB-35 (Yangjiao) – *Cruzamento do* Yang 852
VB-36 (Waiqiu) – *Monte Exterior* 852
VB-37 (Guangming) – *Brilho* 852
VB-38 (Yangfu) – *Auxílio* Yang 853
VB-39 (Xuanzhong) – *Sino Suspenso* 853
VB-40 (Qiuxu) – *Monte em Ruínas* 853
VB-41 (Zulinqi) – *Lágrimas Caindo (Pé)* 854
VB-43 (Xiaxi) – *Inserção do Riacho* 854
VB-44 (Zuqiao) – *Orifício* Yin 855

Capítulo 65 Canal do Fígado 857

Trajeto do canal Principal 857
Trajeto do canal de Conexão 857

F-1 (Dadun) – *Grande Monte* 857
F-2 (Xingjian) – *Entre Temporário* 858
F-3 (Taichong) – *Penetração Maior* 859
F-4 (Zhongfeng) – *Lacre Médio* 860
F-5 (Ligou) – *Fossa da Cuia* 861
F-6 (Zhongdu) – *Capital Central* 861
F-7 (Xiguan) – *Porta do Joelho* 862
F-8 (Ququan) – *Nascente em Curva* 862
F-13 (Zhangmen) – *Porta da Realização* 862
F-14 (Qimen) – *Porta Cíclica* 863

Capítulo 66 Vaso Diretor (Ren Mai) 864

Trajeto do canal Principal 864
Trajeto do canal de Conexão 864

Ren-1 (Huiyin) – *Reunião do* Yin 865
Ren-2 (Qugu) – *Osso Curvado* 865
Ren-3 (Zhongji) – *Pólo Médio* 866
Ren-4 (Guanyuan) – *Porta do* Qi *Original* 866
Ren-5 (Shimen) – *Porta de Pedra* 868
Ren-6 (Qihai) – *Mar do* Qi 868
Ren-7 (Yinjiao) – *Cruzamento do* Yin 869
Ren-8 (Shenque) – *Palácio do Espírito* 870
Ren-9 (Shuifen) – *Separação da Água* 870
Ren-10 (Xiawan) – *Epigástrio Inferior* 871
Ren-11 (Jianli) – *Construindo Milhas* 872
Ren-12 (Zhongwan) – *Meio do Epigástrio* 872
Ren-13 (Shangwan) – *Epigástrio Superior* 873
Ren-14 (Juque) – *Palácio Grande* 874
Ren-15 (Jiuwei) – *Cauda da Pomba* 874
Ren-17 (Shanzhong *ou* Tanzhong) – *Meio do Tórax* 875
Ren-22 (Tiantu) – *Projeção Celestial* 876
Ren-23 (Lianquan) – *Canto da Nascente* 876
Ren-24 (Chengjiang) – *Recebendo a Saliva* 877

Capítulo 67 Vaso Governador (Du Mai) 878

Trajeto do canal Principal 878
Trajeto do canal de Conexão 879

Du-1 (Changqiang) – *Forte e Longo* 879
Du-2 (Yaoshu) – *Ponto de Transporte da Parte Inferior das Costas* 879
Du-3 (Yaoyangguan) – *Porta* Yang *Lombar* 879
Du-4 (Mingmen) – *Porta da Vida* 880
Du-8 (Jinsuo) – *Espasmo do Tendão* 881
Du-9 (Zhiyang) – *Atingindo o* Yang 881
Du-11 (Shendao) – *Caminho da Mente* 882
Du-12 (Shenzhu) – *Pilar Corpóreo* 882
Du-13 (Taodao) – *Caminho do Forno* 883
Du-14 (Dazhui) – *Grande Vértebra* 883
Du-15 (Yamen) – *Porta da Mudez* 883
Du-16 (Fengfu) – *Palácio do Vento* 884
Du-17 (Naohu) – *Janela do Cérebro* 884
Du-19 (Houding) – *Vértice Posterior* 885
Du-20 (Baihui) – *Cem Encontros* 885

Du-23 (**Shangxing**) – *Estrela Superior* 885

Du-24 (**Shenting**) – *Pátio da Mente* 886

Du-26 (**Renzhong**) – *Meio da Pessoa* 886

Capítulo 68 Pontos Extras 888

Sishencong – *Quatro Precauções da Mente* 888

Yintang – *Palácio da Chancela* 889

Taiyang – *Grande* **Yang** 889

Yuyao – *Espinha de Peixe* 889

Bitong – *Livre Passagem do Nariz* 890

Jingzhong – *Meio do Período* 890

Qimen – *Porta do* **Qi** 890

Zigong – *Palácio da Criança* 891

Tituo – *Levantamento e Suporte* 891

Dingchuan – *Deter a Asma* 891

Jinggong – *Palácio da Essência* 891

Huatuojiaji – *Pontos de Preenchimento das Costas de Hua Tuo* 892

Shiqizhuixia – *Abaixo da 17ª Vértebra* 892

Jianneiling – *Monte Interior do Ombro* 893

Baxie – *Oito Fatores Patogênicos* 893

Sifeng – *Quatro Fendas* 894

Shixuan – *Dez Declarações* 894

Xiyan – *Olhos do Joelho* 895

Dannangxue – *Ponto da Vesícula Biliar* 895

Lanweixue – *Ponto do Apêndice* 896

Bafeng – *Oito Ventos* 896

Parte 8
Princípios de Tratamento 897

Introdução 897

Capítulo 69 Princípios e Estratégias de Tratamento 899

Raiz e Manifestação (**Ben e Biao**) 900
Tratar somente a Raiz 903
Tratar a Raiz e a Manifestação 903
Tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz 903
Raízes e manifestações múltiplas 904

Quando Tonificar o **Qi** *Correto, Quando Expelir os Fatores Patogênicos* 905
Tonificar o *Qi* Correto 906
Expelir os fatores patogênicos 907
Tonificar o *Qi* Correto e expelir os fatores patogênicos 908

Diferenças entre Acupuntura e Terapia Fitoterápica na Aplicação do Princípio do Tratamento 909

Capítulo 70 Princípios de Combinação dos Pontos 915

Princípios que Regulam a Combinação dos Pontos 915

Equilibrar Pontos Distais e Locais 918
Problemas dos canais 920
Problemas dos órgãos 922

Equilibrar as Partes Superior e Inferior do Corpo 923

Equilibrar Esquerda e Direita 924
Equilibrar esquerda e direita ao tratar um problema unilateral 924
Inserção unilateral de agulhas 924

Equilibrar **Yin e Yang** 926

Equilibrar Frente e Dorso 926

Apêndice 1
Prescrições 929

Apêndice 2
Glossário de Termos Chineses 947

Bibliografia 957

Cronologia Chinesa 959

Índice Remissivo 961

Teoria Geral

PARTE 1

基础理论

1 *Yin-Yang* 3
2 Os Cinco Elementos 15
3 Substâncias Vitais 34
4 Transformação do *Qi* 61

Introdução

A Parte 1 discutirá a teoria geral de medicina chinesa. Há três pilares para essa teoria:

- teoria do *Yin-Yang*
- teoria dos Cinco Elementos
- teoria do *Qi*

A teoria do *Yin-Yang* é muito antiga. No *Livro das Mutações* (*Yi Jing*, c. 700 a.C.), *Yin* e *Yang* são representados, respectivamente, por uma linha interrompida e uma contínua. As combinações dos oito Trigramas (cada um composto de três linhas) formam 64 hexagramas, os quais representam as miríades dos fenômenos do universo. A teoria de *Yin-Yang* foi sistematicamente desenvolvida por uma das muitas escolas de pensamento que surgiram durante o período de Estados Combatentes (476-221 a.C.), a Escola do *Yin-Yang*, cujo principal representante foi o pensador Zou Yan (c. 350-270 a.C.). A aplicação do *Yin-Yang* pela medicina foi desenvolvida depois dessa escola.

A primeira referência registrada dos Cinco Elementos (*Wu Xing*) pertence ao período da dinastia Zhou (c. 1000-770 a.C.)[1]. A teoria dos Cinco Elementos não foi aplicada à medicina chinesa ao longo de seu desenvolvimento histórico, já que a sua popularidade cresceu e minguou durante os séculos. Durante o período de Estados Combatentes, tal teoria tornou-se imensamente popular e foi aplicada à medicina, à astrologia, às ciências naturais, ao calendário, à música e até mesmo às políticas. Sua popularidade era tal que a maioria dos fenômenos foi classificada em cinco. Da dinastia Han em diante, a influência da teoria dos Cinco Elementos na medicina chinesa começou a diminuir. Porém, essa teoria permaneceu como um dos principais pilares da medicina chinesa ao emergir em muitos de seus aspectos, por exemplo: as cinco cores patológicas da face, os cinco sabores das ervas, as cinco emoções, os cinco órgãos *Yin* e muitos outros.

O conceito de *Qi* é absolutamente central ao âmago do pensamento médico chinês. A natureza mutante do *Qi*, entre uma substância material e uma força etérea e sutil, é central à visão médica chinesa de corpo e mente como uma unidade integrada. A variedade infinita de fenômenos no universo resulta da união e dispersão de *Qi* para formar fenômenos de vários graus de materialização. Tal idéia de agregação e dispersão de *Qi* foi discutida por muitos filósofos chineses de todas as épocas. O *Qi* é a base das infinitas manifestações da vida do universo, inclusive minerais, vegetais e animais (incluindo os seres humanos).

Nota

1. Needham J 1977 Science and Civilization in China. Cambridge University Press, Cambridge, vol 2, p 232-242.

PARTE 1

Yin-Yang

Capítulo 1

Desenvolvimento Histórico 3

***Natureza do Conceito* Yin-Yang** 4

Yin-Yang como dois estágios de um movimento cíclico 4

Yin-Yang como dois estágios de densidade da matéria 5

Quatro aspectos da relação *Yin-Yang* 6

Aplicação do* Yin-Yang *na Medicina 8

Yin-Yang e estruturas corpóreas 8

Aplicação dos Quatro Princípios do* Yin-Yang *na Medicina 9

Oposição de *Yin* e *Yang* 10

Interdependência entre *Yin* e *Yang* 12

Consumo mútuo de *Yin* e *Yang* 12

Intertransformação de *Yin* e *Yang* 13

O conceito de *Yin-Yang* é provavelmente o mais importante e distintivo da teoria da medicina chinesa. É possível dizer que toda a fisiologia, a patologia e o tratamento da medicina chinesa podem, às vezes, ser reduzidos ao *Yin-Yang*. Tal conceito é muito simples, ainda que profundo. Aparentemente, pode-se entendê-lo sob um nível racional e achar novas expressões dele na prática clínica e na vida cotidiana.

O conceito de *Yin-Yang*, juntamente com o de *Qi*, tem permeado a filosofia chinesa há séculos, sendo diferente de qualquer idéia filosófica ocidental. Em geral, a lógica ocidental tem como base a oposição dos contrários, sendo esta a premissa fundamental da lógica aristotélica. De acordo com isso, um par de opostos (tais como "a mesa é quadrada" e "a mesa não é quadrada") não pode ser verdadeiro. Isso tem dominado o ocidente por mais de 2 mil anos. O conceito chinês do *Yin-Yang* é radicalmente diferente de tal sistema de pensamento: *Yin* e *Yang* representam qualidades opostas, mas complementares. Cada coisa ou fenômeno poderia existir por si mesma ou pelo seu oposto. Além disso, o *Yin* contém a semente do *Yang*, de tal maneira que ele pode se transformar em *Yang* e vice-versa.

Uma passagem de um comentário no *Chuang Zi* realça tal pensamento sobre a complementaridade de opostos:

Não há duas coisas sob o Céu que não tenham a relação mútua do "self" *e do "outro". Ambos, o* "self" *e o "outro", igualmente desejam agir para si, desse modo opondo um ao outro tão fortemente quanto Leste e Oeste. Por outro lado, o* "self" *e o "outro" tem ao mesmo tempo a relação mútua de lábios e dentes... então, a ação do "outro" em seu próprio lado ajuda, ao mesmo tempo, o* "self". *Assim, reciprocamente contrários, eles são incapazes de negação mútua*[1].

Desenvolvimento Histórico

A referência mais antiga a *Yin* e *Yang* é, provavelmente, aquela contida no *Livro das Mutações* (*Yi Jing*), datado por volta de 700 a.C. Nesse livro, o *Yin* e o *Yang* são representados pelas linhas contínuas e interrompidas (Fig. 1.1).

A combinação dessas linhas em pares forma quatro pares de diagramas, representando o *Yin* máximo, o *Yang* máximo e dois estágios intermediários (Fig. 1.2).

A adição de outra linha a esses quatro diagramas forma, com combinações variadas, os oito Trigramas (Fig. 1.3).

Finalmente, as várias combinações dos Trigramas dão origem a 64 hexagramas. Acredita-se que estes simbolizem todos os fenômenos possíveis do universo e, portanto, mostrem como todos os fenômenos dependem de dois pólos: do *Yin* e do *Yang*.

A escola filosófica que desenvolveu a teoria do *Yin-Yang* ao seu mais alto nível é chamada de Escola *Yin-Yang*. Muitas escolas de pensamentos originaram-se durante o período dos Estados Combatentes (476-221 a.C.), sendo a Escola *Yin-Yang* uma delas. Dedicava-se ao estudo do *Yin-Yang* e dos Cinco Elementos, e seu principal expoente foi Zou Yan (350-270 a.C.). Essa escola é também denominada Escola Naturalista, uma vez que interpreta



FIGURA 1.1 – Diagramas do *Yin* e *Yang*.

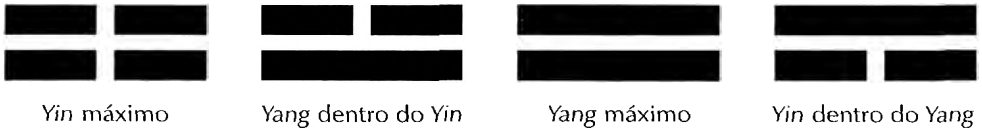


FIGURA 1.2 – Quatro estágios de *Yin-Yang*.



FIGURA 1.3 – Os oito Trigramas.

a Natureza de modo positivo, além de utilizar leis naturais a fim de obter vantagens para o homem, não por meio da submissão e do controle dela (como acontece na ciência ocidental moderna), mas agindo em harmonia com suas leis. Tal escola representa uma tendência que podemos atualmente chamar de ciência naturalista, e as teorias do *Yin-Yang* e dos Cinco Elementos serviram para interpretar os fenômenos naturais, incluindo o organismo humano, tanto na saúde como nas doenças.

As teorias do *Yin-Yang* e dos Cinco Elementos, sistematicamente elaboradas pela Escola Naturalista, tornaram-se uma herança comum às escolas de pensamentos subseqüentes, sobretudo para as escolas neo-confucianas das dinastias Song, Ming e Qing. Tais escolas combinaram a maior parte dos elementos das escolas de pensamento anteriores para formar uma filosofia coerente sobre natureza, ética, ordem social e astrologia[2].

Discutirei o *Yin-Yang* inicialmente sob um ponto de vista filosófico geral e, a seguir, sob uma ótica médica.

Natureza do Conceito Yin-Yang

Os caracteres chineses para o *Yin* e o *Yang* são relacionados à imagem de uma colina com um lado escuro e o outro ensolarado:

陰
YIN

阝 representa um "monte" ou uma "colina".
云 representa uma "nuvem".

陽
YANG

日 representa o "sol".
旦 representa o "sol no horizonte".
勿 representa os "raios de luz".

Assim, o caractere do *Yin* indica o lado ensombrado de uma colina, ao passo que o caractere *Yang* indica o lado ensolarado. Por conseguinte, eles também indicam "escuridão" e "luminosidade" ou "sombreado" e "brilhante".

Yin-Yang *como dois estágios de um movimento cíclico*

A mais antiga origem do fenômeno *Yin-Yang* deve ter sido causada pela observação dos camponeses sobre a alternância cíclica entre o dia e a noite. Dessa maneira, o dia corresponde ao *Yang* e a noite, ao *Yin*; por conseguinte, a atividade refere-se ao *Yang* e o descanso, ao *Yin*. Isso conduz a primeira observação da alternância contínua de todo fenômeno entre os dois pólos cíclicos: um corresponde à luz, ao sol, à luminosidade e à atividade (*Yang*); e o outro corresponde à escuridão, à lua, à sombra e ao descanso (*Yin*). A partir desse ponto de vista, *Yin* e *Yang* são dois estágios de um movimento cíclico, e um interfere constantemente no outro, tal como o dia cede lugar à noite e vice-versa.

O Céu (onde o sol se encontra) é, portanto, o *Yang* e a Terra é o *Yin*. Os antigos fazendeiros chineses concebiam o Céu como uma abóbada e a Terra como algo plano. Conseqüentemente, o que é redondo é o *Yang* e o que é quadrado é o *Yin*. O Céu, contendo o Sol, a Lua e as estrelas a partir dos quais os fazendeiros chineses baseavam seus calendários, corresponde ao tempo; a Terra, a qual é dividida em lotes, corresponde ao espaço.

Pelo fato de o sol nascer no Leste e se pôr no Oeste, o primeiro corresponde ao *Yang* e o último, ao *Yin*. Se olharmos para o Sul, o Leste ficará à nossa esquerda e o Oeste, à direita (no hemisfério norte). Na cosmologia chinesa, as direções da bússola foram estabelecidas presumindo-se que alguém olhava para o Sul. Isso também se refletia nas cerimônias imperiais quando: *'O Imperador olhava para o Sul em direção aos seus súditos que olhavam para o Norte... O Imperador estava disponível para receber a influencia do Céu, do* Yang *e do Sul. O Sul está, portanto, como o Céu, no ponto mais alto; o Norte está, conseqüentemente, como a Terra, no ponto mais baixo... Por meio da observação do Sul, o Imperador identificava sua esquerda com o Leste e sua direita com o Oeste*[3].

Portanto, a esquerda corresponde ao *Yang* e a direita, ao *Yin*. O *Questões Simples* (*Su Wen*) relaciona a correspondência *Yang*-esquerda e *Yin*-direita à fisiologia. Diz: *'O Leste representa o* Yang... *o Oeste representa o* Yin... *no Oeste e no Norte há uma deficiência do Céu, uma vez que o ouvido e o olho esquerdos ouve e vê melhor do que os respectivos órgãos direitos; no Leste e no Sul há deficiência da Terra, uma vez que a mão e o pé direitos*

são mais fortes do que seus respectivos correspondentes do lado esquerdo'[4].

Os caracteres referentes às palavras "esquerda" e "direita" mostram nitidamente suas relações com o *Yin* e o *Yang*, sendo que o caractere "esquerda" inclui o símbolo para o trabalho (atividade = *Yang*) e o caractere "direita" inclui a boca (a qual se alimenta de produtos da Terra e que representa o *Yin*)[5].

左 ESQUERDA　　右 DIREITA

工 representa "trabalho".
口 representa "boca".

Dessa forma, seguem as primeiras correspondências:

Yang	*Yin*
Luminosidade	Escuridão
Sol	Lua
Brilho	Sombra
Atividade	Descanso
Céu	Terra
Redondo	Plano
Tempo	Espaço
Leste	Oeste
Sul	Norte
Esquerda	Direita

Assim, sob tal ponto de vista, *Yin* e *Yang* são essencialmente a expressão de uma dualidade no tempo, uma alternância de dois estágios opostos. Cada fenômeno no universo se alterna por meio de um movimento cíclico composto de altos e baixos, e a alternância do *Yin* e do *Yang* é a força motriz dessa mudança e desse desenvolvimento. O dia se transforma em noite, o verão, em inverno, o crescimento, em deterioração, e vice-versa. Desse modo, o desenvolvimento de todos os fenômenos no universo é o resultado da interação de dois estágios opostos, simbolizados por *Yin* e *Yang*, e cada um deles contém em si mesmo ambos os aspectos, em diferentes graus de manifestação. O dia pertence ao *Yang*, mas após alcançar o seu pico ao meio-dia, o *Yin* dentro dele começa gradualmente a se desdobrar e a se manifestar. Portanto, cada fenômeno pode pertencer ao *Yin* ou ao *Yang*, mas sempre contém em si mesmo a semente do estágio oposto. O ciclo diário ilustra claramente isso (Fig. 1.4).

Exatamente o mesmo acontece com o ciclo anual, necessitando-se somente substituir a "primavera" por "amanhecer", o "verão" por "meio-dia", o "outono" por "crepúsculo" e o "inverno" por "meia-noite" (Fig. 1.5):

- Primavera = *Yang* dentro do *Yin* = crescimento do *Yang*
- Verão = *Yang* dentro do *Yang* = *Yang* máximo
- Outono = *Yin* dentro do *Yang* = crescimento do *Yin*
- Inverno = *Yin* dentro do *Yin* = *Yin* máximo

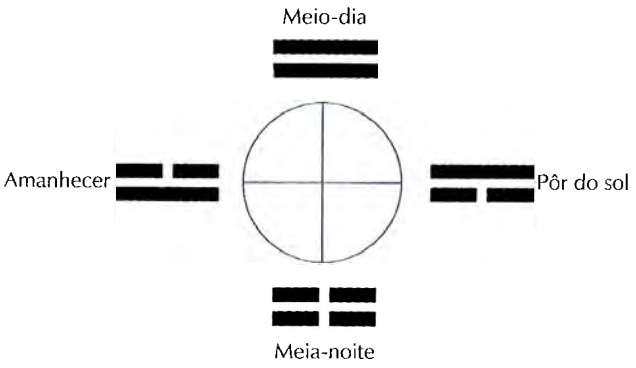


FIGURA 1.4 – *Yin-Yang* no ciclo diário.



FIGURA 1.5 – *Yin-Yang* no ciclo sazonal.

Os dois estágios intermediários (amanhecer-primavera e crepúsculo-outono) não representam ciclos neutros entre o *Yin* e o *Yang*: eles ainda pertencem fundamentalmente um ao outro (isto é, amanhecer-primavera pertence ao *Yang* e crepúsculo-outono pertence ao *Yin*), de maneira que o ciclo pode sempre ser restrito à polaridade de dois estágios.

Yin-Yang como dois estágios de densidade da matéria

A partir de um ponto de vista diferente, *Yin* e *Yang* representam dois estágios no processo de mudança e transformação de todas as coisas no universo. Como visto anteriormente, tudo atravessa uma fase de um ciclo e, ao fazê-lo, sua forma também se modifica. Por exemplo, a água dos lagos e dos oceanos esquenta durante o dia, transformando-se em vapor. Como o ar torna-se mais frio à noite, o vapor se condensa em água novamente.

A matéria pode adquirir diferentes estados de densidade. Por exemplo, uma mesa é uma forma densa de matéria e, ao ser queimada, transforma-se em calor e luz, formas menos densas de matéria. A partir de tal ponto de vista, o *Yang* simboliza os estados mais imateriais e rarefeitos da matéria, ao passo que o *Yin* simboliza seu estados mais materiais e densos.

Para utilizar o mesmo exemplo, a água em seu estado líquido pertence ao *Yin*, e o vapor advindo do calor pertence ao *Yang*. De forma semelhante, a madeira em seu estado sólido pertence ao *Yin*, e o calor e a luz gerados por sua queima pertencem ao *Yang*.

Tal dualidade nos estados de condensação das coisas era freqüentemente simbolizada na China antiga por meio da dualidade entre "Céu" e "Terra". O "Céu" simbolizava todos os estados rarefeitos, imateriais, puros e gaseificados das coisas, uma vez que a "Terra" simbolizava todos os estados densos, materiais, grosseiros e sólidos das coisas. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 2, diz: *'O Céu é um acúmulo do* Yang *e a Terra um acúmulo do* Yin'[6]. Então, a condensação e a aglomeração são estados *Yin* da matéria, ao passo que a dispersão e a evaporação são estados *Yang*.

O mais importante para se compreender isso é que os dois estados opostos de condensação ou agregação das coisas não são independentes um do outro, mas modificam-se mutuamente. *Yin* e *Yang* também simbolizam dois estados opostos de agregação das coisas, o primeiro é "denso" e o último, "disperso". Lie Zi, um filósofo taoísta (300 a.C.), disse: *'O mais puro e brilhante (dos elementos) tende a subir; feito o* Céu; *os elementos mais pesados e grosseiros tendem a descer; feito a Terra'*[7].

Na sua forma mais pura e rarefeita, o *Yang* é totalmente imaterial e corresponde à energia pura, e o *Yin*, no seu estado mais grosseiro, é denso, totalmente material e corresponde à matéria. A partir desse ponto de vista, energia e matéria são dois estados de um contínuo, com um número de possibilidades infinitas de estados de agregação. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 2, diz: *'O* Yin *é calmo, o* Yang *é ativo. O* Yang *origina a vida, o* Yin *promove o desenvolvimento... O* Yang *é transformado em* Qi, *o* Yin *é transformado em vida material'*[8].

Como o *Yang* corresponde à criação e à atividade, naturalmente corresponde também à expansão e, por conseguinte, à subida. Como o *Yin* corresponde à condensação e a materialização, é natural que também corresponda à contração e à descida. Dessa forma, podemos adicionar mais algumas qualidades à lista de correspondências de *Yin-Yang*:

Yang	*Yin*
Imaterial	Material
Produz energia	Produz forma
Gera	Cresce
Não-substancial	Substancial
Energia	Matéria
Expansão	Contração
Subir	Descer
Acima	Abaixo
Fogo	Água



FIGURA 1.6 – Símbolo de *Yin* e *Yang*.

A relação e a interdependência do *Yin-Yang* podem ser representadas pelo famoso símbolo (Fig. 1.6). Este é chamado de "Supremo Final" (*Tai Ji*) e representa bem a interdependência do *Yin* e do *Yang*.

Os aspectos principais dessa interdependência são:

- embora sejam estágios opostos, *Yin-Yang* formam uma unidade, sendo, assim, complementares
- o *Yang* contém a semente do *Yin* e vice-versa: isso é representado por meio dos pequenos pontos brancos e pretos
- nada é totalmente *Yin* ou totalmente *Yang*
- o *Yang* transforma-se em *Yin* e vice-versa

Quatro aspectos da relação Yin-Yang

Os aspectos principais da relação *Yin-Yang* podem ser resumidos assim:

- oposição de *Yin* e *Yang*
- interdependência de *Yin* e *Yang*
- consumo mútuo de *Yin* e *Yang*
- intertransformação de *Yin* e *Yang*

Oposição de Yin *e* Yang

Yin e *Yang* são tanto estágios opostos de um ciclo como estados de agregação, conforme visto anteriormente. Nada no mundo natural escapa a essa oposição. Essa mesma contradição interna constitui a força motriz de toda modificação, desenvolvimento e deterioração das coisas.

Todavia, a oposição é relativa e não absoluta, assim como nada é totalmente *Yin* ou *Yang*. Tudo contém a semente de seu oposto. Além disso, a oposição do *Yin-Yang* é relativa, assim como a qualidade *Yin* ou *Yang* de alguma coisa não é realmente intrínseca, apenas quando relativa a algo mais. Assim, estritamente falando, é errado dizer que algo é "*yang*" ou "*yin*". Tudo pertence somente ao *Yin* ou ao *Yang* em relação a algo mais. Por exemplo, quente pertence ao *Yang* e frio ao *Yin*, então podemos dizer que o clima em Barcelona é *Yang* em relação à Estocolmo, mas é *Yin* em relação à Argélia. Para dar outro exemplo, dos princípios dietéticos chineses, legumes quase sempre são *Yin*, e carnes, geralmente *Yang*. Porém, dentro de cada categoria há graus de *Yang* ou qualidades de *Yin*: assim, galinha é *Yang* se comparada à alface, mas é *Yin* se comparada ao cordeiro.

Embora tudo contenha *Yin* e *Yang*, nunca haverá uma proporção estática de 50:50, mas sim um equilíbrio dinâmico e constantemente variável. Por exemplo, a temperatura do organismo humano é quase constante dentro de uma gama muito estreita. Isso não é o resultado de uma situação estática, mas de um equilíbrio dinâmico de muitas forças opostas.

Interdependência de Yin *e* Yang

Embora *Yin* e *Yang* sejam opostos, são também interdependentes: um não pode existir sem o outro. Tudo contém

as forças opostas que são mutuamente exclusivas, mas, ao mesmo tempo, dependem uma da outra. O dia não surge a não ser depois da noite e vice-versa; não pode haver atividade sem descanso, energia sem matéria ou contração sem expansão.

Uma passagem do capítulo 36 do clássico taoísta *Dao De Jing*, de Lao Zi, ilustra bem tal ponto: *'Para contrair é necessário primeiro expandir'*[9].

Consumo mútuo de Yin *e* Yang

O *Yin* e o *Yang* estão num estado constante de equilíbrio dinâmico que é mantido por meio de um ajuste contínuo de seus níveis relativos. Quando tanto o *Yin* como o *Yang* estão em desequilíbrio, eles afetam-se mutuamente e modificam sua proporção, alcançando um novo equilíbrio.

Além do estado normal de equilíbrio do *Yin* e do *Yang*, existem quatro possibilidades de desequilíbrio:

- preponderância do *Yin*
- preponderância do *Yang*
- debilidade do *Yin*
- debilidade do *Yang*

Quando o *Yin* for preponderante, ele provocará uma diminuição do *Yang* (isto é, o excesso de *Yin* consome o *Yang*). Quando o *Yang* for preponderante, ele provocará uma diminuição do *Yin* (ou seja, o excesso de *Yang* consome o *Yin*).

Quando o *Yin* estiver debilitado, o *Yang* aparentará excesso e quando o *Yang* estiver debilitado, o *Yin* aparentará excesso. Mas isso é somente aparência, uma vez que tal excesso se revela apenas em relação a uma qualidade deficiente e não em absoluto.

Essas quatro situações podem ser representadas por diagramas (Fig. 1.7). Tais diagramas serão discutidos com mais detalhes quando falarmos da aplicação de *Yin* e de *Yang* na medicina chinesa. Embora o diagrama de *Yin* e *Yang*, em estado normal e equilibrado, mostre uma proporção igual das duas qualidades, isso não deve ser interpretado literalmente: o equilíbrio é alcançado com diferentes proporções dinâmicas de *Yin* e *Yang*.

É importante perceber a diferença entre a Preponderância do *Yin* e a Debilidade do *Yang*: as duas situações podem ter alguma semelhança, mas não são a mesma coisa. É uma questão de compreender o que é primário e secundário. No caso da Preponderância do *Yin*, ela é primária e, como conseqüência, o excesso de *Yin* consome o *Yang*. No caso da Debilidade do *Yang*, que é primária, o *Yin* aparenta estar em excesso, mas, na verdade, isso ocorre somente em relação à deficiência do *Yang*. O mesmo se aplica à Preponderância do *Yang* e à Debilidade do *Yin*.

Intertransformação de Yin *e* Yang

Yin e *Yang* não são estáticos, mas eles realmente se transformam um no outro: o *Yin* pode transformar-se em *Yang* e vice-versa. Tal mudança não acontece a esmo, mas em

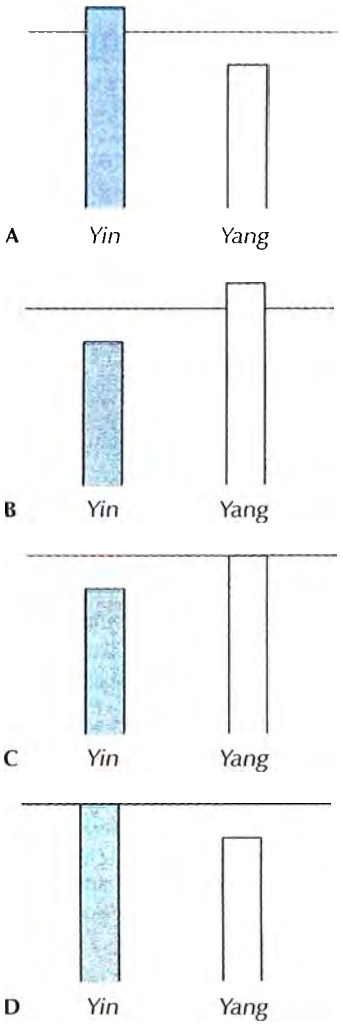


FIGURA 1.7 – (*A–D*) Preponderância e Debilidade de *Yin* e de *Yang*.

determinados estágios de desenvolvimento de alguma coisa. O verão transforma-se em inverno, o dia, em noite, a vida, em morte, a felicidade, em tristeza, o calor em frio, e vice-versa. Por exemplo, a grande euforia que ocorre após uma bebedeira é rapidamente seguida por depressão decorrente da ressaca na manhã seguinte.

Há duas condições para a transformação do *Yin* em *Yang* e vice-versa.

A primeira refere-se às condições internas. A princípio, as coisas só podem se modificar em decorrência de causas internas e, secundariamente, em razão de causas externas. A mudança somente acontece quando as condições internas estão amadurecidas. Por exemplo, um ovo transforma-se em pintinho com a aplicação de calor pelo fato de o ovo conter em si a capacidade de transformar-se em um animal. A aplicação de calor em uma pedra não produzirá um pintinho.

A segunda é o fator tempo. *Yin* e *Yang* apenas podem se transformar um no outro em um determinado estágio de desenvolvimento, quando as condições estiverem prontas para tal mudança. No caso do ovo, o pintinho somente sairá da casca chocado quando estiver crescido.

Aplicação do Yin-Yang *na Medicina*

Seria possível dizer que a medicina chinesa como um todo, sua fisiologia, patologia, diagnóstico e tratamento, pode ser reduzida à teoria básica e fundamental do *Yin* e *Yang*. Todo processo fisiológico e todo sintoma ou sinal pode ser analisado sob a ótica da teoria do *Yin-Yang*. Finalmente, cada modalidade de tratamento enfoca uma dessas estratégias:

!

No tratamento, as estratégias resumem-se a quatro:
- tonificar o *Yang*
- tonificar o *Yin*
- eliminar o excesso de *Yang*
- eliminar o excesso de *Yin*

A compreensão da aplicação da teoria do *Yin-Yang* na medicina é, portanto, de suprema importância na prática. Pode-se dizer que não há medicina chinesa sem *Yin-Yang*.

Yin-Yang *e estruturas corpóreas*

Cada parte do corpo humano apresenta preponderantemente *Yin* ou *Yang* em caráter, sendo tal fato importante na prática clínica. Deve-se enfatizar, todavia, que esse caráter é somente relativo. Por exemplo, a área torácica é *Yang* em relação ao abdome (por ser mais alta), mas *Yin* em relação à cabeça.

Como regra geral, as características para as várias estruturas corpóreas são as seguintes:

Yang	*Yin*
Superior	Inferior
Exterior	Interior
Superfície póstero-lateral	Superfície ântero-medial
Costas	Frente
Função	Estrutura

Mais especificamente, as características *Yin-Yang* das estruturas corpóreas, órgãos e energias são as que se seguem (Fig. 1.8):

Yang	*Yin*
Costas	Frente (tórax-abdome)
Cabeça	Corpo
Exterior (pele-músculos)	Interior (órgãos)
Acima da cintura	Abaixo da cintura
Superfície póstero-lateral dos membros	Superfície ântero-medial dos membros
Órgãos *Yang*	Órgãos *Yin*
Função dos órgãos	Estrutura dos órgãos
Qi	Sangue/Fluidos Corpóreos
Qi Defensivo	*Qi* Nutritivo

Cada um deles precisa ser explicado detalhadamente.

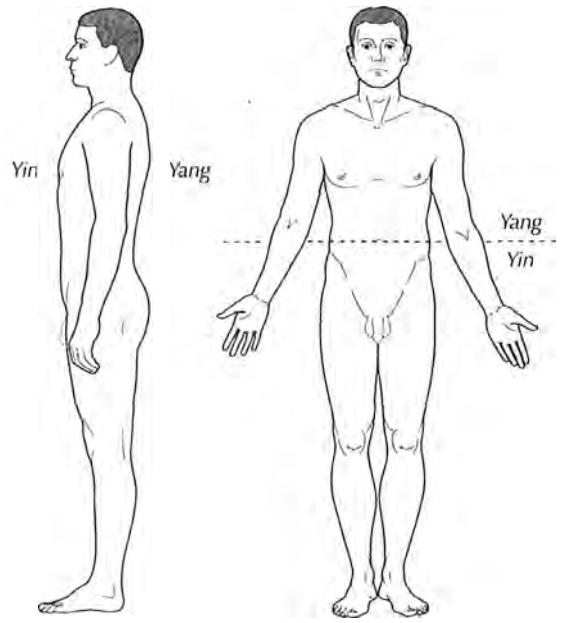


FIGURA 1.8 – *Yin-Yang* e estruturas corpóreas.

Costas – frente

As costas são o local em que todos os canais *Yang* fluem. Eles carregam energia *Yang* e apresentam a função de proteger o organismo de fatores patogênicos exteriores. A natureza do *Yang* é Exterior e protege. A natureza do *Yin* é Interior e nutre. Assim, os canais localizados nas costas pertencem ao *Yang* e podem ser utilizados tanto para revigorá-lo como para fortalecer a nossa resistência a fatores patogênicos exteriores e, também, para eliminar os fatores patogênicos que invadem o organismo.

A frente (abdome e tórax) é o local em que todos os canais *Yin* fluem. Eles transportam energia *Yin* e exercem a função de nutrir o organismo. Eles são freqüentemente utilizados para tonificar o *Yin*.

Cabeça – corpo

A cabeça é o lugar em que todos os canais *Yang* terminam ou começam: eles se encontram e fluem uns nos outros, na cabeça. A relação da cabeça com a energia *Yang* é verificada, na prática, por diferentes modos. Em primeiro lugar, a energia *Yang* tende a subir e, em situações patológicas, Calor ou Fogo tenderão a subir também. A partir do momento em que a cabeça é a área superior do corpo, a energia *Yang* (seja fisiológica, seja patológica) tenderá a subir à cabeça. Em circunstâncias patológicas ficarão face e olhos vermelhos.

A cabeça também é facilmente afetada pelos fatores patogênicos *Yang*, tais como Vento e Calor de Verão.

Finalmente, sendo a cabeça o local convergente de todos os canais *Yang*, os pontos localizados nessa área podem ser utilizados para aumentar a energia *Yang*.

O resto do corpo (tórax e abdome) pertence ao *Yin*, sendo facilmente afetado pelos fatores patogênicos *Yin*, tais como Frio e Umidade.

Exterior – Interior

O Exterior do corpo inclui pele e músculos, e pertence ao *Yang*; tem a função de proteger o organismo de fatores patogênicos exteriores. O Interior do corpo inclui os Órgãos Internos e serve para nutrir o organismo.

Cintura acima – abaixo

A área acima da cintura pertence ao *Yang*, sendo facilmente afetada pelos fatores patogênicos *Yang*, por exemplo Vento; ao passo que a área abaixo da cintura pertence ao *Yin*, sendo facilmente afetada pelos fatores patogênicos *Yin*, tais como Umidade. Essa regra geral básica é aplicada no diagnóstico das doenças de pele.

Superfícies póstero-lateral e ântero-medial dos membros

Os canais *Yang* fluem sobre a superfície póstero-lateral dos membros, já os canais *Yin*, sobre a superfície ântero-medial.

Órgãos Yin *e* Yang

Alguns órgãos pertencem ao *Yang* e outros, ao *Yin*. Os órgãos *Yang* transformam, digerem e excretam as substâncias "impuras" dos alimentos e fluidos. Os órgãos *Yin* estocam as essências "puras" resultantes do processo de transformação e elaboradas pelos órgãos *Yang*. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 11, diz: *'Os Cinco órgãos* Yin *estocam..., mas não excretam... os Seis órgãos* Yang *transformam e digerem, mas não estocam'*[10].

Dessa maneira, os órgãos *Yang*, em conformidade com a correspondência do *Yang* à atividade, são constantemente preenchidos e esvaziados, transformando, separando e excretando os produtos alimentares para produzir o *Qi*. Eles estão em contato com o exterior, assim como a maioria dos órgãos *Yang* (estômago, intestinos e bexiga), e se comunicam com o exterior, por meio da boca, do ânus ou da uretra.

Os órgãos *Yin*, ao contrário, não transformam, digerem ou excretam, mas estocam as essências puras extraídas dos alimentos pelos órgãos *Yang*. Na verdade, eles estocam as Substâncias Vitais, (isto é, *Qi*, Sangue, Fluidos Corpóreos e Essência).

Função e estrutura dos órgãos

O *Yang* corresponde à função, ao passo que o *Yin* corresponde à estrutura. Apenas dissemos que alguns órgãos "são" *Yang* e outros, *Yin*. Todavia, de acordo com o princípio de que nada é totalmente *Yang* ou *Yin*, cada órgão contém em si mesmo um aspecto *Yang* e outro *Yin*. Assim, a estrutura do órgão em si mesma e Sangue, Essência ou Fluidos Corpóreos dentro dele pertencem ao *Yin*; eles são seu aspecto *Yin*.

A atividade funcional do órgão representa seu aspecto *Yang*. Os dois aspectos são naturalmente relacionados

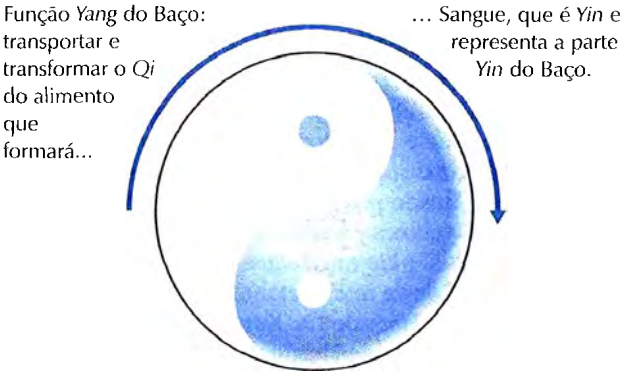


FIGURA 1.9 – *Yin-Yang* em relação à função e à estrutura.

e interdependentes. Por exemplo, a função do Baço de transformar e transportar as essências extraídas dos alimentos representa seu aspecto *Yang*. O *Qi* extraído dessa maneira dos alimentos é transformado em Sangue, o qual, sendo *Yin*, contribui para formar a estrutura do próprio Baço. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 5, diz: 'Yang *transforma o* Qi, Yin *forma a estrutura*'[11]. Tal relação pode ser representada por uma figura (Fig. 1.9).

Outro bom exemplo de função e estrutura dentro de um órgão são as do Fígado. O Fígado estoca o Sangue, o que representa seu aspecto *Yin*, e é sua estrutura; por outro lado, o Fígado controla o fluxo de *Qi* em todas as partes do corpo, o que representa seu aspecto *Yang*, e é sua função.

Qi – *Sangue*

O *Qi* é *Yang* em relação ao Sangue. O Sangue, uma forma de *Qi* mais densa e mais material, é, portanto, mais *Yin*.

O *Qi* tem a função de aquecer, proteger, transformar e subir todas as atividades tipicamente *Yang*. O Sangue tem as funções de nutrir e umedecer, as quais são atividades tipicamente *Yin*. A natureza e as funções do *Qi* e do Sangue serão discutidas detalhadamente no Capítulo 3.

Qi *Defensivo* – Qi *Nutritivo*

O *Qi* Defensivo é *Yang* em relação ao *Qi* Nutritivo. Esse *Qi* circula em pele e músculos (área *Yang*) e serve para proteger e aquecer o organismo (funções *Yang*). O *Qi* Nutritivo circula nos Órgãos Internos (área *Yin*) e nutre o organismo (uma função *Yin*). Novamente, a natureza e as funções dos *Qi* Defensivo e Nutritivo serão discutidas no Capítulo 3.

Aplicação dos Quatro Princípios do Yin-Yang *na Medicina*

A seguir será discutida detalhadamente a aplicação dos quatro princípios de inter-relação *Yin-Yang* na medicina chinesa.

Oposição de Yin *e* Yang

A oposição do *Yin* e *Yang* é refletida, na medicina, nas estruturas opostas *Yin* e *Yang* do corpo humano, no caráter de oposição *Yin* e *Yang* dos órgãos e, principalmente, na sintomatologia de oposição de *Yin* e *Yang*. Não importa o quão complicado possa ser, todos os sintomas e sinais na medicina chinesa podem ser reduzidos ao caráter elementar básico de *Yin* ou *Yang*.

Com a finalidade de interpretar o caráter das manifestações clínicas em termos de *Yin-Yang*, podemos nos referir a determinadas qualidades básicas que podem nos direcionar na prática clínica:

Yang	*Yin*
Fogo	Água
Calor	Frio
Rubor	Palidez
Agitação	Quietude
Seco	Úmido
Duro	Macio
Excitação	Inibição
Rapidez	Lentidão
Não-substancial	Substancial
Transformação/mudança	Conservação/ estocagem

Fogo – Água

Essa é uma das dualidades fundamentais do *Yin-Yang* na medicina chinesa. Embora tais termos derivem da teoria dos Cinco Elementos, há uma interação entre eles e a teoria do *Yin-Yang*.

O equilíbrio entre o Fogo e a Água no organismo é crucial. O Fogo é essencial a todos os processos fisiológicos: ele representa a chama que mantém vivo e armazena todos os processos metabólicos. O Fogo, o Fogo fisiológico, auxilia o Coração em sua função de abrigar a Mente (*Shen*), proporciona o aquecimento necessário ao Baço para transformar e transportar, estimula a função de separação do Intestino Delgado, providencia o calor necessário à Bexiga e ao Aquecedor Inferior para transformar e excretar os fluidos, além de prover o calor necessário para o Útero manter o movimento do Sangue.

Se o Fogo fisiológico decrescer, a Mente sofrerá com depressão; o Baço não poderá transformar e transportar; o Intestino Delgado não separará os fluidos; a Bexiga e o Aquecedor Inferior não poderão excretá-los, podendo ocorrer edema; o Útero se tornará Frio, podendo causar infertilidade.

Esse Fogo fisiológico é chamado de Fogo da Porta da Vida (*Ming Men*) e deriva do Rim.

A Água tem a função de umedecer e refrescar o corpo durante todas as suas funções fisiológicas, a fim de equilibrar a ação aquecedora do Fogo fisiológico. A origem da Água é também o Rim.

O equilíbrio entre Fogo e Água é fundamental para todos os processos fisiológicos do organismo. O Fogo e a Água equilibram-se e controlam-se entre si durante todo o processo fisiológico. Quando o Fogo sai do controle e se torna excessivo, ele apresenta tendência de fluir em subida; portanto, as manifestações aparecerão na parte superior do organismo e na cabeça, causando cefaléias, olhos e faces vermelhas ou sede. Quando a Água se torna excessiva, apresenta tendência de fluir em descida, causando edema nas pernas, micção excessiva ou incontinência urinária.

Calor – Frio

O excesso de *Yang* manifesta-se com Calor e o excesso de *Yin*, com Frio. Por exemplo, uma pessoa com excesso de *Yang* sentirá calor e outra, com excesso de *Yin*, sempre sentirá frio. As características de quente e frio também podem ser observadas por meio de sinais próprios e bem determinados. Por exemplo, um furúnculo grande que, ao toque, torna-se vermelho e quente, indica Calor. Uma região dorsal inferior muito fria ao toque indica Frio no Rim.

Rubor – palidez

Uma compleição ruborizada indica excesso de *Yang*; uma compleição pálida indica excesso de *Yin*.

Agitação – quietude

Agitação, insônia, impaciência ou tremor indica excesso de *Yang*. Quietude, imobilidade ou sonolência indica excesso de *Yin*.

Seco – úmido

Qualquer sintoma ou sinal de secura, tal como secura em olhos, garganta, pele ou fezes indica excesso de *Yang* (ou deficiência de *Yin*). Qualquer sintoma ou sinal de excesso de umidade, por exemplo, olhos lacrimejantes, secreção nasal, pele oleosa ou fezes soltas indica excesso de *Yin* (ou deficiência de *Yang*).

Duro – macio

Qualquer protuberância, edema ou massa de consistência rígida, normalmente decorre do excesso de *Yang*, ao passo que se for macio é porque decorre do excesso de *Yin*.

Excitação – inibição

Qualquer função que se manifeste no estado de hiperatividade indica excesso de *Yang*; caso esteja num estado de hipoatividade, há excesso de *Yin*. Por exemplo, batimentos cardíacos rápidos podem indicar excesso de *Yang* no Coração; se forem lentos denota excesso de *Yin* no Coração.

Rapidez – lentidão

Exprimem-se de duas maneiras: nos movimentos de uma pessoa e no início das manifestações.

Se os movimentos de uma pessoa, o andar e a fala, por exemplo, forem rápidos, podem indicar excesso de *Yang*. Se forem lentos, podem denotar excesso de *Yin*.

Se os sintomas e sinais aparecerem repentinamente e se modificarem com rapidez, indicam uma condição *Yang*. Se aparecerem gradualmente e se modificarem com lentidão, indicam uma condição *Yin*.

Não-substancial – substancial

Como foi explicado anteriormente, o *Yang* corresponde ao estado sutil de agregação e o *Yin*, ao estado denso e grosseiro de agregação. Se o *Yang* estiver normal, os movimentos continuarão, o *Qi* fluirá normalmente e os fluidos serão transformados e excretados. Se o *Yang* estiver deficiente, o *Qi* estagnará, os fluidos não serão transformados e excretados, prevalecendo, portanto, o *Yin*. Dessa maneira, o *Yang* mantém os movimentos em um estado de fluidez ou estado "não-substancial". Quando o *Yin* prevalece, o movimento e o poder de transformação do *Yang* falham, a energia se condensa em forma e se torna "substancial".

Por exemplo, se o *Qi* se move normalmente no abdome, a função intestinal de separação e excreção dos fluidos será normal. Se o *Yang* falhar e o *Qi* decrescer, o poder de movimento e transformação do *Yang* será prejudicado, os fluidos não serão transformados, o Sangue não será movimentado e a estagnação do *Qi* dará origem à estase do Sangue e, depois, poderá causar massas ou tumores.

Transformação/mudança – conservação/estocagem

O *Yin* corresponde à conservação e à estocagem; isso se reflete na função dos órgãos *Yin*, os quais estocam Sangue, Fluidos Corpóreos e Essência, além de mantê-los como essências preciosas. O *Yang* corresponde à transformação e à mudança; isso influencia a função dos órgãos *Yang*, os quais são constantemente preenchidos e esvaziados, e que constantemente transformam, transportam e excretam.

A abordagem acima elaborada consiste nos princípios gerais, capacitando-nos, por meio da teoria do *Yin-Yang*, a interpretar as manifestações clínicas. Todos os sintomas e sinais podem ser interpretados de acordo com tais princípios, pelo fato de que todas as manifestações clínicas originam-se da separação do *Yin* e do *Yang*. Na saúde, o *Yin* e o *Yang* são harmoniosamente mesclados num equilíbrio dinâmico. Quando eles estiverem equilibrados, não podem ser identificados como entidades separadas, portanto, os sintomas e sinais não aparecem. Por exemplo, se o *Yin*, *Yang*, *Qi* e Sangue estiverem equilibrados, a face apresentará um aspecto normal, rosado, com cor florescente e sem características pálidas, vermelhas ou escuras demais, etc. Em outras palavras, nada pode ser observado.

Se *Yin* e *Yang* estiverem desequilibrados, eles se tornarão separados; haverá muito *Yin* ou muito *Yang*, estando a face muito pálida (excesso de *Yin*) ou muito vermelha (excesso de *Yang*). O *Yin* e o *Yang* mostram-se, portanto, em desequilíbrio. Pode-se visualizar o símbolo Supremo Máximo *Yin-Yang* (ver Fig. 1.6) girando muito rápido: nesse caso, o branco e o preto não serão visíveis pelo fato de que não podem ser separados pela visão. Similarmente, quando o *Yin* e o *Yang* estão em equilíbrio e se movem harmoniosamente, as cores não podem ser separadas, pois não são visíveis e os sintomas e sinais não aparecerão.

Todos os sintomas e sinais podem ser interpretados dessa maneira, como uma perda de equilíbrio do *Yin* e *Yang*. Outro exemplo: se o *Yin* e *Yang* estiverem em equilíbrio, a urina apresentará uma coloração amarelo-pálida e quantidade normal. Se o *Yin* for excessivo, a urina terá um aspecto pálido, quase como água, e será profusa; se o *Yang* for excessivo, ela será de coloração escura e escassa.

> **!**
> Todos os sintomas e sinais decorrem basicamente de um desequilíbrio entre *Yin* e *Yang*

Tendo em mente os princípios gerais da natureza *Yin* e *Yang* dos sintomas e sinais, podemos fazer uma lista das principais manifestações clínicas:

Yang	*Yin*
Doença aguda	Doença crônica
Início rápido	Início gradual
Mudanças patológicas rápidas	Doenças lentas
Calor	Frio
Agitação, insônia	Sonolência, apatia
Retirar as roupas de cama	Gostar de dormir coberto
Gostar de deitar-se esticado	Gostar de deitar-se encolhido
Membros e organismo quentes	Membros e organismo frios
Rubor facial	Face pálida
Preferência por líquidos frios	Preferência por líquidos quentes
Voz alta; falar muito	Voz fraca; falar pouco
Dispnéia	Respiração lenta e superficial
Sede	Falta de sede
Urina escassa e escura	Urina profusa e pálida
Constipação	Fezes amolecidas
Língua vermelha com revestimento amarelo	Língua pálida
Pulso Cheio	Pulso Vazio

Finalmente, seguindo a discussão da natureza *Yin* e *Yang* dos sintomas e sinais, deve-se enfatizar que, embora a distinção entre *Yin* e *Yang* nas manifestações clínicas seja fundamental, ela não é detalhada o suficiente para ser usada intensivamente na prática clínica. Por exemplo, face muito vermelha indica excesso do *Yang*. Todavia, tal conclusão é muito genérica para oferecer alguma indicação sobre o tipo apropriado de tratamento a ser adotado, a partir do momento em que a face pode de fato estar vermelha em decorrência de Calor por Excesso ou Calor por Deficiência decorrente de deficiência de *Yin* (sendo que ambos podem ser classificados como "excesso de *Yang*"). Se estiver vermelha em razão de Calor

por Excesso, deve-se distinguir qual órgão está mais envolvido: ela pode estar vermelha em virtude do Fogo do Fígado, Fogo do Coração, Calor do Pulmão ou Calor do Estômago. O tratamento é diferente em cada caso.

A teoria do *Yin-Yang*, embora fundamental, é genérica demais para fornecer indicações concretas para o tratamento necessário. Como veremos adiante, ela necessita ser integrada às teorias da identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios e os Órgãos Internos para a correta aplicação nas situações clínicas (ver Caps. 30 a 42). A teoria de *Yin-Yang* é, contudo, o fundamento necessário para a compreensão dos sintomas e sinais.

Interdependência entre Yin *e* Yang

Yin e *Yang* são opostos, mas também mutuamente dependentes. Eles não podem existir isolados; isso fica muito aparente quando considerado em relação à fisiologia do organismo. Todos os processos fisiológicos são resultado da oposição e da interdependência de *Yin* e *Yang*. As funções dos órgãos internos na medicina chinesa mostram muito claramente a interdependência de *Yin* e *Yang*.

Órgãos Yin *e* Yang

Os órgãos *Yin* e *Yang* são muito diferentes em suas funções, mas, ao mesmo tempo, dependem uns dos outros para o desempenho de suas atividades. Os órgãos *Yin* dependem dos órgãos *Yang* para produzir o *Qi* e o Sangue a partir da transformação dos alimentos. Os órgãos *Yang* dependem dos órgãos *Yin* para a nutrição originada do Sangue e da Essência estocados pelos órgãos *Yin*.

Estrutura e função dos órgãos

Cada órgão tem uma estrutura representada pelo órgão em si, pelo Sangue e pelos fluidos dentro dele. Ao mesmo tempo, cada órgão tem uma determinada função que afeta e é afetada por sua estrutura. Por exemplo, a estrutura do Fígado é representada pelo próprio órgão e pelo Sangue estocado dentro dele. Mais especificamente, o Fígado tem a função de estocar o Sangue. Outra função do Fígado consiste em assegurar o fluxo homogêneo do *Qi* por todo o organismo. Assegurando esse fluxo, o Fígado também mantém a movimentação do Sangue, proporcionando, portanto, o armazenamento adequado do Sangue dentro de si mesmo: esse é um exemplo de como a função do Fígado auxilia a estrutura do Fígado. Por outro lado, com a finalidade de realizar sua função, o Fígado necessita da nutrição do Sangue: esse é um exemplo de como a estrutura do Fígado auxilia a função do Fígado.

Sem a estrutura (*Yin*), a função (*Yang*) não seria desempenhada; sem a função, a estrutura não teria a transformação nem a movimentação.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 5, diz: *'O* Yin *está no Interior, sendo a base material do* Yang*; o* Yang *está no Exterior e é a manifestação do* Yin*'*[12].

Consumo mútuo de Yin *e* Yang

Yin e *Yang* estão num estado constante de mudança, de maneira que quando um aumenta, o outro é consumido para preservar o equilíbrio. Isso pode facilmente ser visto na diminuição e no fluxo da noite e do dia. Quando o dia termina, o *Yang* diminui e o *Yin* aumenta. Exatamente a mesma coisa pode ser observada no ciclo das estações climáticas. Quando a Primavera chega, o *Yin* começa a diminuir e o *Yang,* aumenta. Além da mera preservação de seu equilíbrio, *Yin* e *Yang* também "consomem-se" mutuamente. Quando um aumenta, o outro deve diminuir. Por exemplo, se o tempo se tornar indevidamente quente (*Yang*), a água (*Yin*) contida no solo secará.

Assim:

- se o *Yin* for consumido, o *Yang* aumenta
- se o *Yang* for consumido, o *Yin* aumenta
- se o *Yin* aumenta, o *Yang* é consumido
- se o *Yang* aumenta, o *Yin* é consumido

No corpo humano, o consumo mútuo de *Yin* e *Yang* pode ser visto de um ponto de vista fisiológico e de um ponto de vista patológico.

Do ponto de vista fisiológico, o consumo mútuo do *Yin* e *Yang* é um processo normal que mantém o equilíbrio das funções fisiológicas. Tal processo pode ser observado em todos os processos fisiológicos; por exemplo, na regulação do suor, micção, temperatura do organismo, respiração, etc. No verão, o tempo é quente (*Yang*) e suamos (*Yin*) mais; quando a temperatura externa é mais fria (*Yin*), o corpo começa a tremer (*Yang*) na tentativa de produzir mais calor.

Do ponto de vista patológico, o *Yin* ou o *Yang* podem aumentar além do seu limite normal e levar ao consumo de sua qualidade oposta. Por exemplo, a temperatura pode aumentar (excesso de *Yang*) durante uma doença infecciosa. Isso pode conduzir à secura e ao esgotamento dos fluidos corpóreos (consumo de *Yin*). Embora isso possa ser considerado uma tentativa do corpo de manter o equilíbrio entre o *Yin* e o *Yang* (os fluidos corpóreos e a temperatura), não é um equilíbrio normal, mas um equilíbrio patológico originário de um excesso de *Yang*. Pode-se ir além e dizer que a temperatura em si foi uma tentativa do organismo de lutar contra um fator patogênico, mas isso não modifica o fato de que o aumento da temperatura representa um excesso de *Yang* que conduz ao consumo de *Yin*.

Do ponto de vista patológico, pode haver quatro situações diferentes: de excesso de *Yin* ou de Yang, conduzindo, respectivamente, ao consumo de *Yang* ou de *Yin*; ou consumo de *Yang* ou de *Yin*, levando, respectivamente, ao aparente excesso de *Yin* ou de *Yang*. É importante perceber que o excesso de *Yang* e o consumo de *Yin* não são a mesma coisa. No excesso de *Yang*, o fator primário é o aumento anormal de *Yang*, que resulta no consumo de *Yin*. No consumo do *Yin*, o fator primário é a deficiência do *Yin* aumentando espontaneamente e conduzindo ao excesso aparente de *Yang*.

Cinco diagramas podem ilustrar isso (Figs. 1.10 a 1.14). A Figura 1.10 mostra *Yin* e *Yang* em equilíbrio.

Excesso de Yin (Fig. 1.11)

Um exemplo disso ocorre quando o excesso de Frio (interior ou exterior) no organismo consome o *Yang*, especialmente o *Yang* do Baço. Esse é o Frio por Excesso.

Excesso de Yang (Fig. 1.12)

Um exemplo disso ocorre quando o excesso de Calor (exterior ou interior) consome os fluidos corpóreos (que pertencem ao *Yin*), e provoca secura. Esse é o Calor por Excesso.

Consumo de Yang (Fig. 1.13)

Acontece quando a energia *Yang* do organismo fica espontaneamente deficiente. A diminuição da energia *Yang* provoca frio, calafrios e outros sintomas que, até certo ponto, são similares àqueles criados pelo excesso de *Yin*. A situação é, todavia, muito diferente na medida em que, no excesso de *Yin*, o aspecto primário é o *Yin* excessivo, o qual causa o consumo do *Yang*. No caso de consumo de *Yang*, a diminuição do *Yang* é o aspecto primário e o *Yin* está, só aparentemente, em excesso. Isso é chamado de Frio por Deficiência.

Consumo de Yin (Fig. 1.14)

Isso acontece quando a energia *Yin* do organismo está depauperada. A diminuição do *Yin* pode resultar em sintomas de aparente excesso de *Yang*, tais como a sensação de calor. Novamente, tal situação é muito diferente da encontrada no excesso de *Yang*. Neste caso, o *Yang* excessivo é o aspecto primário. No caso de diminuição do *Yin*, este é o aspecto primário e o *Yang* está, só aparentemente, em excesso. Isso é chamado de Calor por Deficiência.

A distinção entre o Frio por Deficiência e o Frio por Excesso e entre o Calor por Deficiência e o Calor por Excesso é de total importância na prática: no caso de Deficiência, deve-se tonificar, ao passo que no caso de Excesso, devem-se expelir os fatores patogênicos.

O Quadro 1.1 resume Calor e Frio.

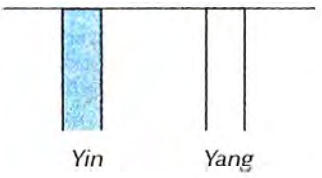


FIGURA 1.10 – Equilíbrio entre *Yin* e *Yang*.

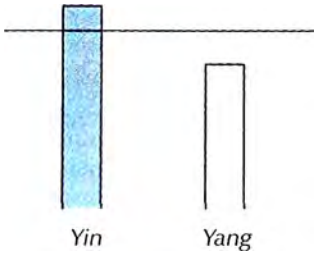


FIGURA 1.11 – Excesso de *Yin*.

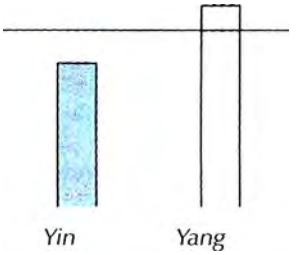


FIGURA 1.12 – Excesso de *Yang*.

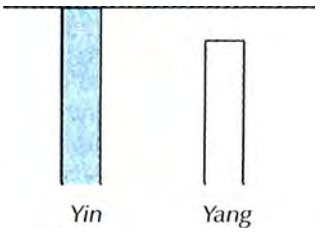


FIGURA 1.13 – Consumo de *Yang*.

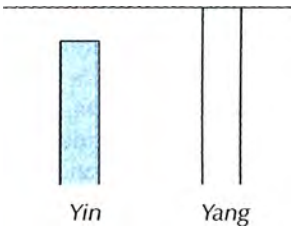


FIGURA 1.14 – Consumo de *Yin*.

Intertransformação de Yin *e* Yang

Embora opostos, *Yin* e *Yang* podem transformar-se um no outro. Tal transformação não ocorre a esmo, mas é determinada pelo estágio de desenvolvimento e pelas condições internas.

Inicialmente, a mudança acontece quando as condições estiverem amadurecidas até certo ponto no tempo. O dia não pode transformar-se em noite a qualquer momento, mas somente quando atinge seu ponto de esgotamento.

A segunda condição de mudança é determinada pelas qualidades internas de qualquer coisa ou fenômeno. A madeira torna-se carvão, mas a pedra não.

O processo de transformação do *Yin* e *Yang* um no outro pode ser observado em muitos fenômenos naturais, tais como a alternância do dia para a noite, as estações do ano, o clima.

O princípio da intertransformação de *Yin* e *Yang* apresenta muitas aplicações na prática clínica. A compreensão de tal transformação é importante para prevenir as doenças.

Quadro 1.1 – Consumo mútuo do *Yin* e do *Yang*: Calor e Frio

- Excesso de *Yin* = Frio por Excesso
- Excesso de *Yang* = Calor por Excesso
- Consumo de *Yang* = Frio por Deficiência
- Consumo de *Yin* = Calor por Deficiência

Se estivermos conscientes de como uma coisa se transforma em seu oposto, poderemos prevenir isso e alcançar um equilíbrio, o qual é a essência da medicina chinesa.

Por exemplo, o trabalho excessivo (*Yang*), sem o devido descanso, induz à deficiência (*Yin*) extrema das energias do organismo. A prática excessiva de esporte (*Yang*) induz ao pulso lento (*Yin*). O consumo excessivo de bebidas alcoólicas proporciona uma agradável euforia (*Yang*) que é rapidamente seguida por uma ressaca (*Yin*). A preocupação demasiada (*Yang*) esgota as energias do organismo (*Yin*). A atividade sexual excessiva (*Yang*) depaupera a Essência (*Yin*). Assim, o equilíbrio na nossa vida, dieta, prática de exercícios, trabalho, vida emocional e atividade sexual consiste na essência da prevenção das doenças na medicina chinesa. Uma compreensão de como o *Yang* se transforma no *Yin* e viceversa pode nos auxiliar a evitar as mudanças rápidas de um para o outro, as quais são prejudiciais ao nosso físico e a nossa condição emocional. Naturalmente, nada seria mais difícil de se alcançar em nossa moderna sociedade ocidental, a qual parece estar equipada para produzir a transformação máxima de um extremo em outro.

A transformação do *Yin-Yang* pode também ser observada nas mudanças patológicas encontradas na prática clínica. O Frio exterior pode invadir o organismo e, após algum tempo, transformar-se facilmente em Calor. Uma condição de Excesso pode, de maneira fácil, tornar-se uma Deficiência. Por exemplo, o Calor excessivo pode danificar os Fluidos Corpóreos e conduzir à deficiência de fluidos. Uma condição de Deficiência pode transformar-se em Excesso, como no caso de uma Deficiência do *Yang* do Baço, a qual pode resultar em Excesso de Umidade ou Fleuma. Portanto, torna-se muito importante a capacidade de distinguir a transformação do *Yin-Yang* na prática clínica, de forma a tratar adequadamente a condição.

Resultados do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como compreender o conceito de *Yin-Yang*
- Classificação dos fenômenos de acordo com o *Yin-Yang*
- Os quatro aspectos da inter-relação *Yin-Yang*
- Como aplicar a teoria do *Yin-Yang* na medicina chinesa
- Como compreender os conceitos de deficiência de *Yin*, deficiência de *Yang*, excesso de *Yin* e excesso de *Yang*

Notas

1. Needham J 1977 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge, p 303.
2. Uma discussão mais profunda do desenvolvimento histórico da teoria *Yin-Yang* ao longo dos séculos está além do objetivo deste livro. Ao leitor recomendam-se as seguintes obras:
   Fung Yu-Lan 1966 A Short Hystory of Chinese Philosophy. Macmillan, New York.
   Granet M 1967 La Pensee Chinoise. Albin Michel, Paris.
   Moore C A 1967 The Chinese Mind, University Press of Hawaii, Honolulu.
   Needham J 1956 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge.
   Wing Tsit Chan 1969 A Source Book in Chinese Philosophy, Princeton University Press, Princeton.
3. Granet M 1967 La Pensee Chinoise, Albin Michel, p 367.
4. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* [黄帝内经素问] People's Health Publishing House, Beijing, p 44.
5. É interessante a comparação da atitude cultural ocidental em relação à esquerda e à direita, de acordo com a qual a esquerda é, de algum modo, "ruim", ao passo que a direita é, de certa maneira, "boa". Vejamos, por exemplo, determinadas palavras como "sinistro", etimologicamente relacionada à "esquerda" ou a "desajeitado" (em inglês, *cack-handed*), e que significa tanto "canhoto" (em inglês, *left-handed*) como "desajeitado"; ou "destro" que significa tanto "uma pessoa que escreve com a mão direita" como "habilidoso".
6. Simple Questions, p 31.
7. Science and Civilization in China, vol 2, p 41.
8. Simple Questions, p 31.
9. Citado em Bahm A 1960 Tao Te King, Frederick Ungar Publishing, New York, p 38.
10. Simple Questions, p 77-78.
11. Ibid., p 32.
12. Ibid., p 42-43.

Leitura Complementar

Needham J 1977 Science and Civilization in China, vol 2, Cambridge University Press, Cambridge.
Fung Yu Lan 1966 A Short History of Chinese Philosophy, Free Press, New York.
Moore C A 1967 The Chinese Mind, University Press of Hawaii, Honolulu.
Wing Tsit Chan 1969 A Source Book in Chinese Philosophy, Princeton University Press, Princeton.
Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver – Understanding Chinese Medicine, Contemporary Books, Chicago.
Wilhelm R 1967 The I Ching, Routledge & Kegan Paul, London.
Wang Bi 1994 The Classic of Changes (translate by R J Lynn), Columbia University Press, New York.

PARTE 1

Capítulo 2

Os Cinco Elementos

Os Cinco Elementos na Natureza 16
- Os Cinco Elementos como qualidades básicas 17
- Os Cinco Elementos como movimentos 17
- Os Cinco Elementos como estágios de um ciclo sazonal 18
- Inter-relações dos Cinco Elementos 18
- Correspondências dos Cinco Elementos 20

Os Cinco Elementos na Medicina Chinesa 21
- Os Cinco Elementos na fisiologia 21
- Os Cinco Elementos na patologia 25
- Os Cinco Elementos no diagnóstico 26
- Os Cinco Elementos no tratamento com acupuntura 30
- Os Cinco Elementos na fitoterapia e na terapia dietética 31

Junto com a teoria do *Yin-Yang*, a teoria dos Cinco Elementos constitui a base da teoria da medicina chinesa. O termo "Cinco Elementos" tem sido utilizado pela maioria dos profissionais ocidentais que praticam a medicina chinesa há muito tempo. Alguns autores consideram que isso consiste em um mal-entendido sobre o significado do termo chinês "*Wu Xing*", perpetuado ao longo dos anos. "*Wu*" significa "cinco" e "*Xing*" significa "movimento", "processo", "ir" ou "conduta, comportamento". A maioria dos autores acredita, porém, que a palavra "*Xing*" *não* pode indicar "elemento" como um constituinte básico da Natureza, como supostamente se pretendeu fazer na filosofia grega clássica.

Isso, na minha opinião, é somente parte da verdade. Inicialmente, os elementos, assim como foram concebidos por vários filósofos gregos ao longo dos séculos, nem sempre foram considerados os "constituintes básicos" da Natureza ou as "substâncias fundamentais passivas sem movimentos"[1]. Alguns filósofos gregos concebiam os elementos como qualidades dinâmicas da Natureza, de maneira similar à filosofia chinesa.

Os filósofos gregos utilizavam palavras diferentes para indicar os elementos, o que comprovava a falta de uma visão unificada deles. Empédocles os chamava de "raízes" (*rhizomata*, ριζωματα), Platão os chamava de "componentes simples" (*stoicheia*, στοιχεια). Aristóteles deu uma interpretação dinâmica definitiva para os quatro elementos e os chamou de "forma primária" (*prota somata*, πρωτα σωματα). Ele disse:

Terra e Fogo são opostos também em razão da oposição das respectivas qualidades com as quais são revelados aos nossos sentidos: Fogo é quente, Terra é fria. Além da oposição fundamental entre quente e frio, há uma outra, ou seja, seco e úmido: conseqüentemente, as quatro combinações possíveis de quente-seco (Fogo), quente-úmido (Ar), frio-seco (Terra) e frio-úmido (Água)... os elementos podem misturar-se mutuamente e podem até mesmo se transformar em outro... logo, a Terra, a qual é fria e seca, pode gerar Água se a umidade repuser a secura[2].

Para Aristóteles, portanto, os quatro elementos se transformam nas quatro qualidades básicas dos fenômenos naturais, classificados como combinações das quatro qualidades: quente, frio, seco e úmido. Como está evidente na afirmação anteriormente referida, os elementos aristotélicos poderiam até mesmo se transformar uns nos outros e gerar-se mutuamente.

Tal interpretação é muito similar à chinesa, na qual os elementos são qualidades da Natureza. Além disso, é interessante notar a semelhança com a teoria chinesa do *Yin-Yang*: os quatro elementos aristotélicos derivam da interação das qualidades básicas do *Yin-Yang* de frio-quente e seco-úmido.

Dessa maneira, não é totalmente correto dizer que os elementos gregos foram concebidos somente como constituintes básicos da matéria, os "blocos de construção" da Natureza. Além disso, a palavra "elementos" não implica necessariamente que isso somente funcione em sua interpretação química moderna.

Finalmente, não é totalmente verdadeiro dizer que os elementos chineses não foram concebidos como constituintes básicos da matéria. Certamente, eles são, de forma primária, as qualidades básicas do fenômeno natural ou movimentos; todavia, há também afirmações que poderiam implicar que os elementos são, além disso, os constituintes básicos da Natureza. Por exemplo: *'Quando o* Qi *dos Elementos se estabiliza, as coisas adquirem forma'*[3].

Quadro 2.1 – Natureza dos Cinco Elementos

- Cinco processos básicos da Natureza
- Cinco qualidades dos fenômenos naturais
- Cinco fases de um ciclo
- Cinco capacidades inerentes de mudança dos fenômenos

Em conclusão, por tais razões tenho mantido a palavra "elemento" como tradução da palavra Chinesa "*Xing*". Alguns sinólogos (por exemplo, Needhan e Fung Yu Lan) ainda usam o termo "elemento". Fung Yu Lan sugere que a possível tradução de "*Wu Xing*" poderia ser "Cinco Atividades" ou "Cinco Agentes"[4]. Embora o termo "cinco fases" tivesse ganho alguma aceitação como tradução de "*Wu Xing*", considero o termo restritivo já que ele claramente se refere só a um único aspecto dos Cinco Elementos, que é a fase de um ciclo (sazonal).

Então, enquanto eles não forem constituintes básicos da Natureza, os Cinco Elementos, assim como *Yin-Yang*, têm uma natureza multifacetada, como listado no Quadro 2.1.

A teoria dos Cinco Elementos não foi aplicada à medicina chinesa durante todo o seu desenvolvimento histórico, mas sua popularidade cresceu e diminuiu ao longo dos séculos. Durante o período dos Estados Combatentes, tornou-se imensamente popular e foi aplicada na medicina, astrologia, ciências naturais, calendário, música e mesmo na política. Sua popularidade foi tanta que a maior parte dos fenômenos foi classificada em cinco partes.

Todavia, a crítica apareceu no início do século I. O grande filósofo cético Wang Chong (27-97 d.C.) criticou a teoria dos Cinco Elementos muito rigidamente a fim de interpretar de maneira correta todos os fenômenos da natureza. Ele disse: *'O galo pertence ao Metal e a lebre pertence à Madeira: se o Metal de fato domina a Madeira, por que o galo não devora a lebre?'*[5].

A partir da dinastia Han, a influência da teoria dos Cinco Elementos na medicina chinesa começou a diminuir. Por exemplo, o grande clássico de medicina chinesa da dinastia Han, *Discussão das doenças induzidas por Frio*, de Zhang Zhong Jing, não menciona de maneira alguma os Cinco Elementos. E foi só a partir da dinastia Song (960-1279) que a teoria dos Cinco Elementos recuperou sua popularidade e foi sistematicamente aplicada ao diagnóstico, à sintomatologia e ao tratamento na medicina chinesa.

A partir da dinastia Ming, a influência da teoria dos Cinco Elementos decresceu novamente. A medicina chinesa foi dominada pelos estudos das patologias infecciosas do calor exterior para diagnósticos e tratamentos, nos quais foi utilizada a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis e o Triplo Aquecedor.

Para uma melhor avaliação crítica do significado da teoria dos Cinco Elementos na medicina chinesa ver *The Web that has no Weaver*[6].

Os Cinco Elementos na Natureza

A teoria dos Cinco Elementos originou-se aproximadamente ao mesmo tempo em que a teoria do *Yin-Yang*. Tanto a primeira referência ao *Yin-Yang* como aos Cinco Elementos pertencem ao período da dinastia Zhou (por volta de 1000-770 a.C.)[7].

Algumas das mais antigas referências aos Elementos não os chama de "elementos"; em vez de um elemento, ele é a "sede do governo", um "repositório do governo", uma "mansão" ou uma "casa" (*Fu*, 府), ou ainda, "habilidade, talento, material" (*Cai*, 采). Eles eram considerados, até certo ponto, seis elementos em vez de cinco. Eram de fato chamados de "Cinco Habilidades" ou de "Seis Sedes do Governo". Um livro do período dos Estados Combatentes diz: *'O Céu envia as Cinco Habilidades e as pessoas as usam'*[8]. E diz também: *'As Seis Sedes do Governo... são Água, Fogo, Metal, Madeira, Terra e Grão'*[9]. Dessa forma, o "Grão" era considerado o sexto "elemento".

Um livro ocidental da dinastia Han (206 a.C.-24 d.C.), chamado de *Great Transmission of the Valued Book*, diz: *'A Água e o Fogo proporcionam o alimento, o Metal e a Madeira providenciam a prosperidade e a Terra traz as provisões'*[10].

Pode-se dizer que as teorias do *Yin-Yang*, dos Cinco Elementos e sua aplicação na medicina marcam o início do que podemos chamar de medicina "científica" e o início da partida do xamanismo. Os curadores não mais procuravam uma causa sobrenatural para as patologias: eles observaram a Natureza e, com uma combinação dos métodos indutivo e dedutivo, começaram a achar os padrões dentro dela e, por extensão, os aplicaram na interpretação das doenças.

Não é por acaso que os números e a numeração são amplamente aplicados na interpretação da Natureza e do corpo humano: duas polaridades básicas (*Yin-Yang*), uma estrutura cosmológica de três camadas (Céu, Pessoa, Terra), quatro estações, Cinco Elementos, seis climas na Natureza e cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang* no corpo humano. O número cinco e os Cinco Elementos estão associados aos fenômenos terrestres; o número seis está associado aos fenômenos celestiais (os seis climas). A classificação das coisas em números indica uma busca crescente e um modo analítico de pensamento.

> **!**
> As teorias do *Yin-Yang* e dos Cinco Elementos representaram um salto histórico na medicina, que deixou de ver a doença como sendo causada por espíritos perversos e passou a ter uma visão naturalista da doença como sendo causada pelo estilo de vida

De forma curiosa, mais ou menos o mesmo processo aconteceu na Grécia, aproximadamente na mesma época, quando as teorias gregas dos Elementos estavam se desenvolvendo. Em seu ensaio, *On the sacred disease*, Hipócrates lançou uma crítica profunda da teoria sobrenatural para a etiologia da epilepsia[11].

O livro *Shang Shu*, escrito durante a dinastia ocidental Zhou (1000-771 a.C.), disse: *'Os Cinco Elementos são Água, Fogo, Madeira, Metal e Terra. A Água umedece em descida, o Fogo inflama em subida, a Madeira pode ser dobrada e esticada, o Metal pode ser moldado e endurecido, a Terra permite a disseminação, o crescimento e a colheita'*[12]. Retornaremos a tal afirmação mais adiante,

uma vez que ela contém muitos conceitos importantes sobre a natureza dos Cinco Elementos.

A teoria dos Cinco Elementos foi desenvolvida pela mesma escola filosófica que desenvolveu a teoria do *Yin-Yang*, ou seja, a "Escola do *Yin-Yang*", algumas vezes chamada de "Escola Naturalista". O expoente principal dessa escola foi Zou Yan (c. 350-270 a.C.). Inicialmente, a teoria dos Cinco Elementos tinha tanto implicações políticas quanto naturalistas. Os filósofos dessa escola eram muito estimados e, talvez, até temidos pelos antigos soberanos chineses, pois eles davam a entender que eram capazes de interpretar a Natureza sob a ótica do *Yin-Yang* e dos Cinco Elementos, tirando conclusões políticas desses acontecimentos. Por exemplo, um determinado soberano era associado a um determinado elemento e cada cerimonial tinha que se ajustar à cor do determinado elemento, à estação, etc.

Além disso, tais filósofos afirmavam que podiam prever a sucessão dos soberanos pelos vários ciclos dos Cinco Elementos. Zou Yale disse:

Cada um dos Cinco Elementos é seguido por outro que não pode dominar. A dinastia Shun, dominada pela virtude da Terra, a dinastia Xia, dominada pela virtude da Madeira, a dinastia Shang dominada pela virtude do Metal e a dinastia Zhou, dominada pela virtude do Fogo. Quando alguma dinastia nova está para se formar, o céu exibe sinais propícios para o povo. Durante a ascensão da dinastia Huang Di (Imperador Amarelo), apareceram vermes e formigas grandes. Ele disse: "Isso indica que o Elemento Terra está subindo, então a nossa cor deve ser amarela, e nossos negócios devem ser identificados de acordo com os sinais da Terra". Durante a subida de Yu, o Grande, o céu produziu plantas e árvores que não murcharam no outono nem no inverno. Ele disse: "Isso indica de que o Elemento Madeira está subindo, então nossa cor deve ser verde e nossos negócios devem estar identificados de acordo com os sinais da Madeira"[13].

Seria possível dizer que os filósofos da Escola Naturalista desenvolveram uma ciência primitiva natural e exerceram uma posição social respeitada, comparável à posição dos cientistas modernos.

Apesar da conotação política, a teoria dos Cinco Elementos apresenta muitas facetas. As três principais serão discutidas, assim como as inter-relações e correspondências dos Cinco Elementos, ou seja:

- cinco qualidades diferentes do fenômeno natural
- cinco movimentos
- cinco fases no ciclo das estações
- inter-relações entre os Cinco Elementos
- correspondências dos Cinco Elementos

Os Cinco Elementos como qualidades básicas

É importante repetir e estender a passagem do *Shang Shu*:

Os Cinco Elementos são Água, Fogo, Madeira, Metal e Terra. A Água umedece em descida, o Fogo inflama em subida, a Madeira pode ser dobrada e esticada, o Metal pode ser moldado e endurecido, a Terra permite a disseminação, o crescimento e a colheita. Aquilo que absorve e desce (Água) é salgado, o que inflama em subida (Fogo) é amargo, o que pode ser dobrado e esticado (Madeira) é azedo, o que pode ser moldado e enrijecido (Metal) é picante e o que permite disseminar, crescer e colher (Terra) é doce[14].

Quadro 2.2 – Cinco Elementos como qualidades básicas

- Madeira: "pode ser dobrada e esticada"
- Fogo: "inflama em sentido ascendente"
- Terra: "permite disseminar, crescer e colher"
- Metal: "pode ser moldado e enrijecido"
- Água: "umedece e desce"

Tal afirmação mostra claramente que os Cinco Elementos simbolizam cinco qualidades inerentes diversas e expressam o fenômeno natural. Também relata o sabor (ou aroma) dos Cinco Elementos, e indica que os sabores representam mais uma qualidade inerente de uma coisa (como uma composição química em termos atuais) do que seu gosto de fato.

Assim, a partir dessa declaração, fica evidente que os Cinco Elementos não são cinco tipos de matéria fundamental, mas cinco tipos de processos (Quadro 2.2). Needham traduz os processos anteriores em condições modernas:

- Água: liquidez, fluidez, solução
- Fogo: calor, combustão
- Madeira: solidez, praticabilidade
- Metal: solidez, congelamento, capacidade de modelação
- Terra: nutrição[15]

Os Cinco Elementos como movimentos

Os Cinco Elementos também simbolizam cinco direções diferentes de movimento dos fenômenos naturais. A Madeira representa o movimento expansivo e exterior em todas as direções, o Metal representa o movimento contraído e interior, a Água representa o movimento para baixo, o Fogo indica o movimento para cima e a Terra representa neutralidade ou estabilidade (Fig. 2.1).

O mesmo termo *Xing* (traduzido como "elemento") significa movimento; assim, os Cinco Elementos sempre representaram cinco tipos de movimento em lugar de substâncias fundamentais. Os cinco movimentos encontram aplicações importantes na medicina. Por exemplo, o Fogo patológico inflama-se claramente para cima (causando face avermelhada e sensação de calor), a Madeira (*Qi* do Fígado) flui livremente em todas as direções, o Metal controla a pele que contém o corpo (contração), a Água (*Qi* do Rim) tem claramente um movimento para baixo (excreção de fluidos impuros), e a Terra está no centro, sendo, por isso, o pivô de referência (Quadro 2.3).

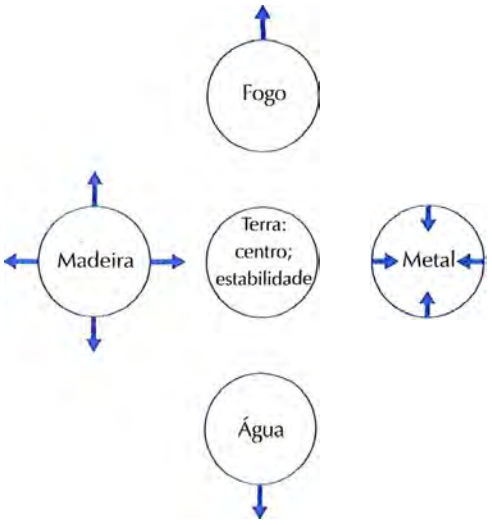


FIGURA 2.1 – O movimento dos Cinco Elementos.

Quadro 2.3 – Os Cinco Elementos como movimentos

- Madeira: expansão
- Fogo: subida
- Terra: centro; ponto de referência; estabilidade
- Metal: contração
- Água: descida

Os Cinco Elementos como estágios de um ciclo sazonal

Cada um dos Cinco Elementos representa uma estação no ciclo anual. A Madeira corresponde à primavera, sendo associada ao nascimento; o Fogo corresponde ao verão, está associado ao crescimento; o Metal corresponde ao outono, associado à colheita; a Água corresponde ao inverno e está associada ao armazenamento; a Terra corresponde à estação tardia, associada à transformação.

A posição da Terra requer alguns esclarecimentos. A Terra não corresponde a nenhuma estação, uma vez que é o centro, o termo neutro de referência ao redor do qual as estações e os outros elementos giram. O *Classic of Categories* (1624), de Zhang Jie Bing, diz: *'O Baço pertence à Terra, a qual pertence ao Centro, cuja influência se manifesta por 18 dias ao fim de cada uma das 4 estações, e não pertence a nenhuma estação por si mesma'*[16].O *Discussion of Prescriptions from the Golden Chest* (c. 220 d.C.), de Zhang Zhong Jing, diz: *'Durante o ultimo período de cada estação, o Baço é forte o suficiente para resistir aos fatores patogênicos'*[17]. Dessa maneira, no ciclo das estações (Quadro 2.4), a Terra corresponde de fato ao estágio tardio de cada estação. Em outras palavras, ao fim de cada estação, as energias celestiais retornam à Terra para serem reabastecidas. Embora o elemento Terra seja freqüentemente associado ao "verão tardio", ao "verão indiano", ele também corresponde ao "inverno tardio", à "primavera tardia" e ao "outono tardio". Isso poderia ser representado como na Figura 2.2.

Quadro 2.4 – Os Cinco Elementos como ciclos sazonais

- Madeira: primavera
- Fogo: verão
- Terra: centro; ponto de referência; nenhuma estação
- Metal: outono
- Água: inverno

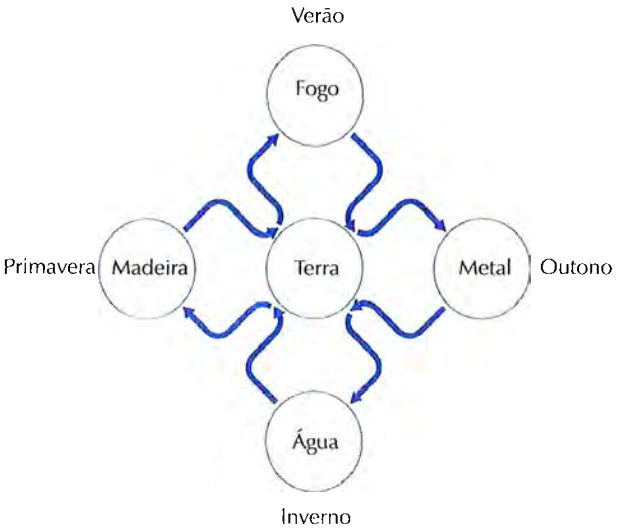


FIGURA 2.2 – Ciclo sazonal dos Cinco Elementos.

Inter-relações dos Cinco Elementos

Para o conceito dos Cinco Elementos, as várias inter-relações entre eles são essenciais. Diversos filósofos enfatizaram as inter-relações diferentes entre os Cinco Elementos. Por exemplo, o principal expoente da Escola Naturalista, Zou Yan, escreveu somente sobre as relações de "controle" entre os Elementos (veja a seguir). São matematicamente possíveis 36 disposições diferentes dos Cinco Elementos. As cinco mais comuns são descritas.

Seqüência Cosmológica

Como mencionado anteriormente, a referência mais antiga aos Cinco Elementos os enumera da seguinte forma: *'Assim, para os Cinco Elementos, o primeiro* e *chamado de Água, o segundo de Fogo, o terceiro de Madeira, o quarto de Metal e o quinto de Terra'*[18].

A ordem na qual os Elementos estão enumerados não foi elaborada a esmo, estando intimamente relacionada a sua numerologia. Se designarmos números para cada um dos Elementos com a finalidade de ordená-los, teremos:

1. Água
2. Fogo
3. Madeira
4. Metal
5. Terra

Se adicionarmos cinco para cada um desses números, teremos:

6. Água
7. Fogo
8. Madeira
9. Metal
10. (ou 5) Terra

Tais números estão freqüentemente associados com os elementos na lista de correspondências (ver adiante). Se organizarmos os elementos na ordem descrita anteriormente, eles estariam dispostos como na Figura 2.3. Nessa organização, a Água assume um lugar importante, uma vez que ela é a base, o início da seqüência. Tendo em mente a correspondência do Rim com a Água, ela reflete o princípio importante do Rim como o alicerce de todos os outros órgãos.

Tal seqüência também confirma a importância da Terra como o Centro, o pivô de referência de todos os outros elementos. Isso apresenta implicações importantes na prática, as quais serão discutidas em breve.

Seqüência de Geração

Nessa seqüência, cada elemento é gerado por um e gera outro. Assim, a Madeira gera o Fogo, o Fogo gera a Terra, a Terra gera o Metal, o Metal gera a Água e a Água gera a Madeira. Dessa forma, por exemplo, a Madeira é gerada pela Água e, no estágio seqüencial, gera o Fogo. Isto é, algumas vezes, expressado como "a Madeira é filha da Água e mãe do Fogo" (Fig. 2.4).

Seqüência de Controle

Nessa seqüência, cada elemento controla outro e é controlado por um. Assim, a Madeira controla a Terra, a Terra controla a Água, a Água controla o Fogo, o Fogo controla o Metal e o Metal controla a Madeira. Portanto, a Madeira controla a Terra, por exemplo, mas é controlada pelo Metal (Fig. 2.5). A seqüência de Controle assegura que um equilíbrio seja mantido entre os Cinco Elementos.

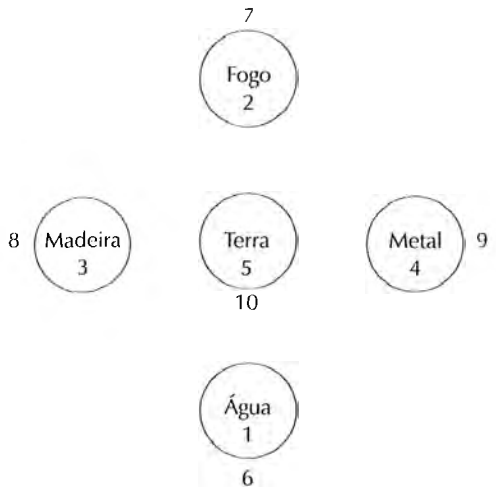


FIGURA 2.3 – Números dos Cinco Elementos.

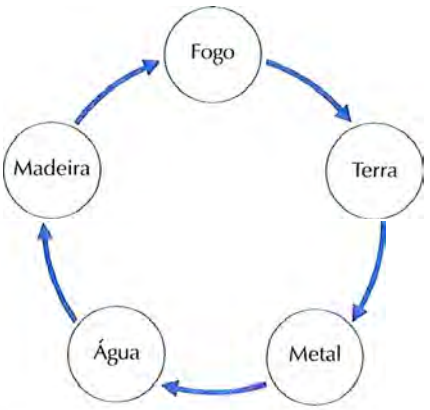


FIGURA 2.4 – Seqüência da Geração.

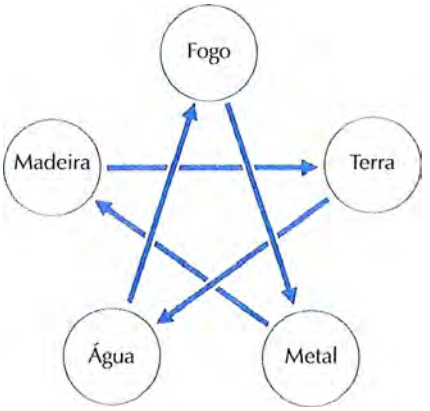


FIGURA 2.5 – Seqüências de Controle e de Superatuação.

Há, também, uma inter-relação entre as seqüências da Geração e do Controle. Por exemplo, a Madeira controla a Terra, mas a Terra gera o Metal que controla a Madeira. Além disso, a Madeira controla a Terra, mas, por outro lado, a Madeira gera o Fogo que, por sua vez, gera a Terra. Conseqüentemente, um equilíbrio de autocontrole é sempre mantido.

As relações de Geração e Controle mútuo entre os elementos são um bom modelo de alguns processos autoreguladores de equilíbrio, os quais podem ser encontrados na Natureza e no corpo humano. Na Natureza, a inter-relação dos Cinco Elementos e o bom equilíbrio autoregulador são claros precursores das idéias sobre o equilíbrio ecológico. Needham cita muitos exemplos interessantes que ilustram de maneira clara os princípios anteriormente referidos[19].

Seqüência de Superatuação

Ela segue a mesma seqüência do Controle, mas, nesse caso, cada elemento controla excessivamente o outro, de maneira que provoca a sua diminuição. Isso acontece quando o equilíbrio é quebrado e, sob tais circunstancias, a relação quantitativa entre os elementos é afetada, de

maneira que, em determinado tempo, um elemento é excessivo em relação ao outro (Fig. 2.5).

Retornando a uma comparação com os fenômenos naturais, as ações destrutivas dos seres humanos em relação à Natureza, especialmente nesse século, provocam numerosos exemplos de tal seqüência.

Seqüência de Afrontação

Tal seqüência é literalmente chamada de "afrontação" em chinês. Acontece na ordem inversa da seqüência de Controle. Assim, a Madeira afronta o Metal, o Metal afronta o Fogo, o Fogo afronta a Água, a Água afronta a Terra e a Terra afronta a Madeira (Fig. 2.6). Isso também acontece quando o equilíbrio é afetado.

Dessa forma, as duas primeiras seqüências lidam com o equilíbrio normal entre os Elementos, ao passo que as duas últimas (seqüências de Superatuação e Afrontação) referem-se às relações anormais entre os Elementos que ocorrem quando o equilíbrio é quebrado.

Correspondências dos Cinco Elementos

O sistema de correspondências é uma parte importante da teoria dos Cinco Elementos. Esse sistema é típico do pensamento chinês antigo, conectando muitos fenômenos e qualidades diferentes dentro do microcosmo e do macrocosmo sob a proteção de um determinado elemento. Os antigos filósofos chineses encontraram uma relação entre fenômenos aparentemente não conectados, como um tipo de "ressonância" entre eles. Vários tipos de fenômenos estariam unificados por uma qualidade comum indefinida, assim como dois fios vibrariam em uníssono.

Um dos aspectos mais típicos da medicina chinesa é a ressonância comum entre os fenômenos da Natureza e do organismo. Algumas dessas correspondências são amplamente verificadas e experimentadas o tempo todo na prática clínica, sendo que algumas parecem não convincentes, mas persiste a sensação de que há uma sabedoria profunda por trás de todas elas, que é, ocasionalmente, insondável.

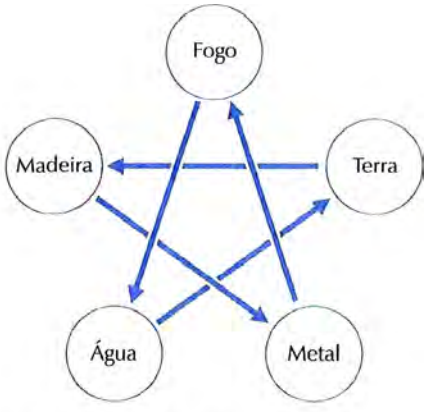


FIGURA 2.6 – Seqüência da Afrontação.

Todavia, elas foram determinadas e há um grupo de correspondências para cada um dos Cinco Elementos. A correlação entre os Elementos e as estações do ano é imediata e óbvia, assim como as direções cardeais (Fig. 2.7).

As principais correlações referentes à medicina são encontradas nos capítulos 4 e 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*)[20]. Algumas das principais correspondências são mostradas na Tabela 2.1. Tais grupos de correspondências, especialmente aqueles pertinentes ao corpo humano, mostram como os órgãos e seus fenômenos relacionados formam um todo integrado e indivisível. Assim, a Madeira corresponde ao Fígado, olhos, tendões, grito, verde, fúria, trigo, primavera e nascimento. Todos esses fenômenos estão relacionados e pertencem ao elemento Madeira. Sua aplicação à medicina chinesa será explicada adiante.

Dois órgãos, um *Yin* e outro *Yang*, pertencem a cada elemento. Eles são (com os órgãos *Yin* listados primeiro):

- Madeira: Fígado e Vesícula Biliar
- Fogo: Coração e Intestino Delgado
- Terra: Baço e Estômago
- Metal: Pulmão e Intestino Grosso
- Água: Rim e Bexiga

Uma menção especial deveria ser feita ao elemento Fogo. Os dois órgãos que pertencem ao Fogo são o Coração (*Yin*) e o Intestino Delgado (*Yang*). Porém, o elemento Fogo também corresponde a dois outros órgãos: o Pericárdio (*Yin*) e o Triplo Aquecedor (*Yang*). Esses dois órgãos juntos são conhecidos como o "Fogo Ministro", considerando que o Coração e o Intestino Delgado pertencem ao "Fogo Monarca"; isso ocorre porque o Pericárdio e o Triplo Aquecedor têm o papel de servir e proteger o Coração, de maneira semelhante a um primeiro-ministro (na China antiga), seguindo as ordens do Monarca. Tal questão será discutida adiante, nos Capítulos 11 e 18 (Fig. 2.8).

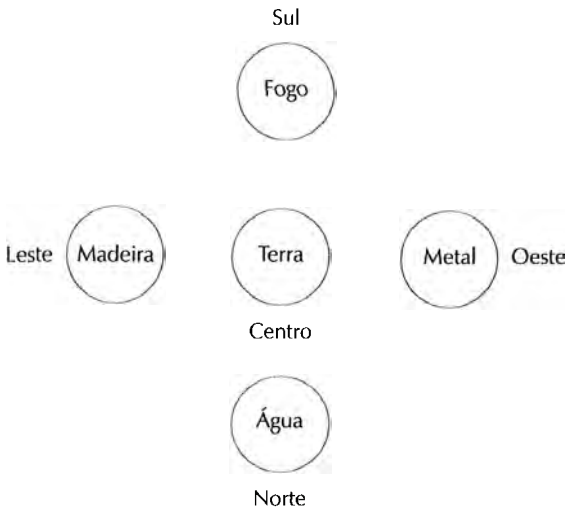


FIGURA 2.7 – Os Cinco Elementos e as direções cardeais.

Tabela 2.1 – Algumas das principais correspondências dos Cinco Elementos

	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estações	Primavera	Verão	Nenhuma[19]	Outono	Inverno
Direções	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
Cores	Verde	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
Sabores	Azedo	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Climas	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
Estágios de desenvolvimento	Nascimento	Crescimento	Transformação	Colheita	Estoque
Números	8	7	5	9	6
Planetas	Júpiter	Marte	Saturno	Vênus	Mercúrio
Yin-Yang	*Yang* Mínimo	*Yang* Máximo	Centro	*Yin* Mínimo	*Yin* Máximo
Animais	Peixe	Pássaros	Homem	Mamíferos	Cobertos com conchas
Animais domésticos	Ovelha	Ave	Boi	Cachorro	Porco
Grãos	Trigo	Feijão	Arroz	Cânhamo	Milhete
Órgãos *Yin*	Fígado	Coração	Baço	Pulmão	Rim
Órgãos *Yang*	Vesícula Biliar	Intestino Delgado	Estômago	Intestino Grosso	Bexiga
Órgãos dos sentidos	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvidos
Tecidos	Tendões	Vasos	Músculos	Pele	Ossos
Emoções	Fúria	Alegria	Pensamento	Tristeza	Medo
Sons	Grito	Riso	Canto	Choro	Gemido

Os Cinco Elementos na Medicina Chinesa

As aplicações da teoria dos Cinco Elementos na medicina chinesa são numerosas e muito importantes. Nós as exploraremos em cinco áreas diferentes: fisiologia, patologia, diagnóstico, tratamento de acupuntura, terapia dietética e fitoterápica.

Os Cinco Elementos na fisiologia

As relações entre os Cinco Elementos funcionam como um modelo de relações entre os Órgãos Internos e entre eles e os vários tecidos, órgãos do sentido, cores, cheiros, gostos e sons.

Seqüências de Geração e Controle

Elas provêm do modelo básico das relações fisiológicas entre os órgãos internos. Da mesma maneira que a "Madeira gera Fogo e é gerada pela Água", assim podemos dizer que o "Fígado é a mãe do Coração e o filho do Rim". Dessa forma, a seqüência de geração entre os órgãos é mostrada na Figura 2.9.

Por outro lado, cada órgão é mantido sob controle por outro, de forma a manter um equilíbrio próprio entre eles; esta é a seqüência de Controle (Fig. 2.10):

- Fígado controla Baço
- Coração controla Pulmão
- Baço controla Rim
- Pulmão controla Fígado
- Rim controla Coração

É muito importante lembrar, na prática, que as seqüências dos órgãos citadas anteriormente são apenas um

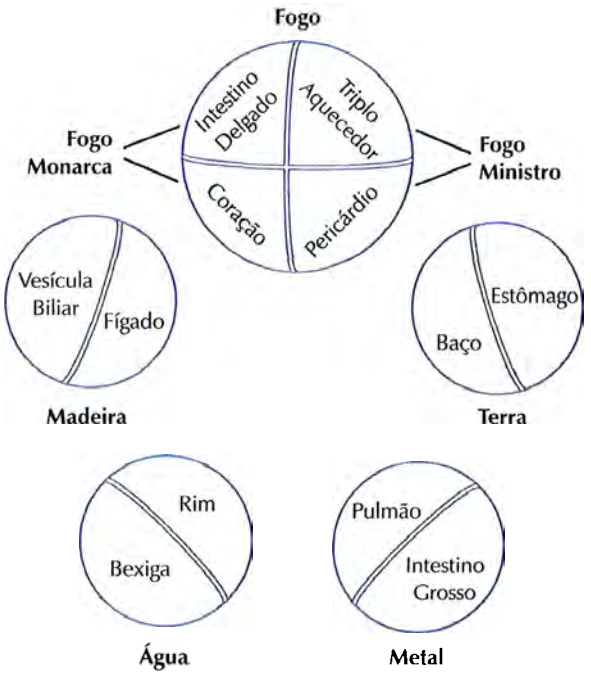


FIGURA 2.8 – Os Órgãos Internos e os Cinco Elementos.

modelo das relações dos Cinco Elementos e que, como tal, pode sofrer de inconsistências, deficiências e arbitrariedade. Embora tal modelo possa ser extremamente útil na prática clínica, não se deveriam esquecer as funções reais do órgão e como eles interagem uns com os outros. Em outras palavras, não devemos cometer o erro de utilizar o modelo dos Cinco Elementos na prática e isolá-los das funções reais dos órgãos que o modelo está tentando representar. Existe o risco de se utilizar os próprios símbolos (os Cinco Elementos) e não o que eles representam (a interação das funções dos Órgãos Internos). Quando utilizados apropriadamente, todavia, os símbolos podem proporcionar um modelo rápido e efe-

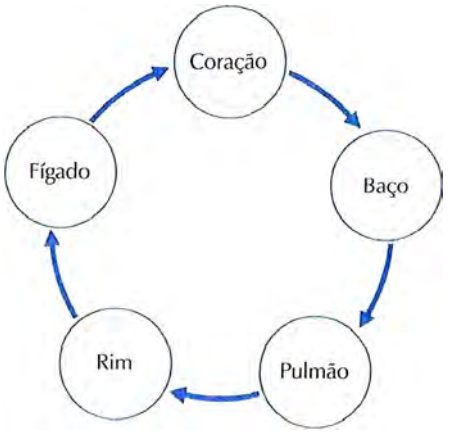


FIGURA 2.9 – Seqüência da Geração dos Órgãos.

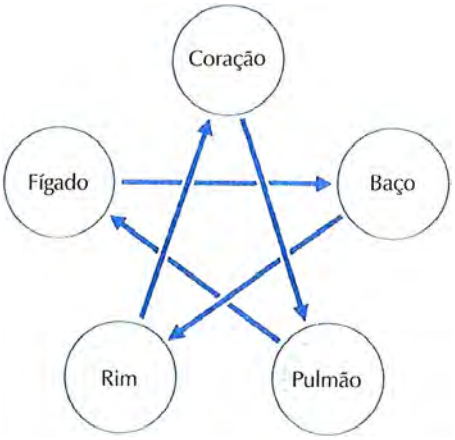


FIGURA 2.10 – Seqüências de Controle e de Superatuação dos Órgãos.

tivo na prática clínica, e um parâmetro para diagnósticos e tratamento.

Podem-se explicar todos as relações dos Cinco Elementos entre os órgãos no que se refere às suas funções. As funções dos órgãos serão discutidas mais profundamente nos Capítulos 5 ao 8, mas vale a pena mencioná-las em tal momento a fim de ilustrar como as interações dos Cinco Elementos são um modelo das relações das funções dos Órgãos Internos. Deve-se enfatizar, todavia, que nem todas as relações dos Cinco Elementos são significativamente iguais como um modelo das interações das funções dos órgãos. Por exemplo, a relação de geração entre o Rim e o Fígado apresenta implicações profundas na prática, ao passo que entre o Coração e o Baço essas implicações são menores.

Na verdade, não se deve perder de vista o fato de que as seqüências da Geração e do Controle são somente dois dos possíveis modelos de relações entre os Cinco Elementos. Além dessas duas seqüências será discutida uma terceira, ou seja, a seqüência Cosmológica e as relações que são diferentes daquelas encontradas na seqüência da Geração. Por exemplo, na seqüência da Geração, o Coração é a mãe do Baço, mas essa relação não apresenta aplicações significantes na prática. Na seqüência Cosmológica, pelo contrário, o Baço é um órgão de suporte para o Coração, apresentando muito mais implicações na prática como, por exemplo, a produção, pelo Baço, de Sangue, o qual abriga a Mente (*Shen*).

Observemos alguns exemplos da relação da seqüência da Geração.

O Fígado é a mãe do Coração: o Fígado estoca o Sangue e o Sangue abriga a Mente. Se o Sangue do Fígado estiver debilitado, o Coração sofrerá; a deficiência do Sangue do Fígado muitas vezes provoca deficiência do Sangue do Coração e ambos afetam o sono e os sonhos.

O Coração é a mãe do Baço: o *Qi* do Coração empurra o Sangue e conseqüentemente ajuda a função de transporte do Baço.

O Baço é a mãe do Pulmão: o *Qi* do Baço proporciona o *Qi* do Alimento para o Pulmão, onde interagem com o ar para formar o *Qi* da Reunião. A deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão é comum.

O Pulmão é a mãe do Rim: o *Qi* do Pulmão desce para encontrar o *Qi* do Rim. O Pulmão também envia os fluidos em descida para o Rim.

O Rim é a mãe do Fígado: o *Yin* do Rim nutre o Sangue do Fígado. O Rim controla os ossos e o Fígado, os tendões; ossos e tendões são inseparáveis.

Assim como para a seqüência do Controle, não se deve considerar literalmente a palavra "controle", uma vez que os órgãos, de fato, apóiam as funções uns dos outros mais do que reprimem ao longo de tal seqüência. Na verdade, veremos que cada órgão auxilia na função do outro, o que é considerado o suposto "controle". A seguir, alguns exemplos:

O Fígado controla o Estômago e o Baço: o Fígado, com seu livre fluxo de *Qi*, realmente auxilia o Estômago a macerar e decompor os alimentos e o Baço a transformar e transportar. Somente quando a função de controlar se torna desorientada (sendo chamada de "Superatuação") é que o Fígado de fato interfere e obstrui as funções do Estômago e do Baço.

O Coração controla o Pulmão: Coração e Pulmão estão intimamente relacionados, uma vez que ambos estão localizados no Aquecedor Superior. O Coração governa o Sangue e o Pulmão governa o *Qi*; o *Qi* e o Sangue auxiliam-se e se nutrem mutuamente.

O Baço controla o Rim: Baço e Rim transformam os fluidos corpóreos. As atividades do Baço de transformar e transportar os fluidos são essenciais para a transformação do Rim e excreção dos fluidos.

O Pulmão controla o Fígado: nesse caso, ao contrário dos outros, há um elemento determinado de "controle" do Fígado pelo Pulmão. O Pulmão envia o *Qi* em descida, uma vez que o Fígado dissemina o *Qi* em subida. Se o *Qi* do Pulmão estiver debilitado e não puder descer, o *Qi* do Fígado tende a subir muito. Isso acontece freqüentemente na prática, quando uma deficiência do Pulmão resulta na subida do *Yang* do Fígado ou na estagnação do *Qi* do Fígado.

O Rim controla o Coração: o Rim e o Coração, de fato, auxiliam-se e suportam-se mutuamente. Uma comunicação

própria e uma interação entre o Rim e o Coração são essenciais para a saúde. Tal relação será discutida extensivamente mais adiante, quando lidarmos com a seqüência Cosmológica.

Seqüência Cosmológica

Essa seqüência é freqüentemente negligenciada, ainda que seja muito importante e significativa na prática clínica e na filosofia dos Cinco Elementos em geral.

Como mencionado anteriormente, a primeira referência aos Cinco Elementos os coloca nessa ordem: Água, Fogo, Madeira, Metal e Terra (ver Nota 11). A designação dos números para cada elemento seria: 1 para Água, 2 para Fogo, 3 para Madeira, 4 para Metal e 5 para Terra. Adicionando o número 5 para cada um deles, teríamos 6 para Água, 7 para Fogo, 8 para Madeira, 9 para Metal e 10 (ou 5) para Terra. O número a ser adicionado é cinco porque cinco era associado ao fenômeno terrestre na filosofia chinesa, ao passo que seis era associado ao fenômeno celestial. A partir do momento em que a cosmologia dos Cinco Elementos descreve o fenômeno terrestre, o número cinco é utilizado. Os climas, ao contrário, são fenômenos celestiais, classificados com o número seis.

A seqüência Cosmológica pode ser representada como mostra a Figura 2.11 e o Quadro 2.5.

Tal organização é significante na prática clínica de várias maneiras:

Água como alicerce

Nessa seqüência, a Água é o início, o alicerce dos outros elementos. Isso corresponde à importância conferida ao Rim como o alicerce do *Yin* e *Yang*, a base para o *Yin* e o *Yang* em todos os órgãos. Eles pertencem ao elemento Água e estocam a Essência (*Jing*), mas também armazenam o Fogo na Porta da Vida (*Ming Men*). São, portanto, a fonte da Água e do Fogo, além de serem denominados de o *Yin* e o *Yang* Originais. A partir de tal ponto de vista, a Água pode ser considerada o alicerce de todos os outros elementos.

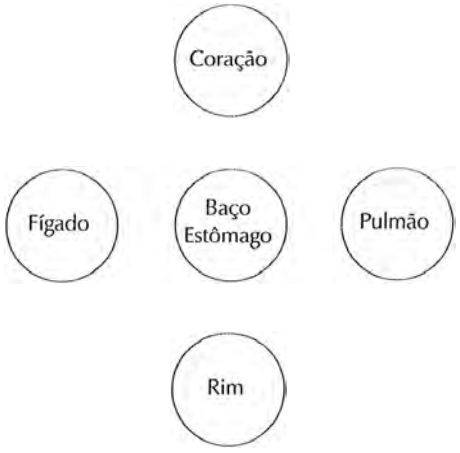


FIGURA 2.11 – Seqüência Cosmológica dos Órgãos.

Quadro 2.5 – Seqüência cosmológica dos Cinco Elementos

- Água é o alicerce
- Eixo Rim-Coração
- Estômago e Baço são o centro
- Estômago e Baço são o suporte do Coração
- Terra como centro no ciclo das estações
- Eixo Essência-*Qi*-Mente (*Jing-Qi-Shen*)

Esse princípio é constantemente aplicado na prática clínica, uma vez que a deficiência do *Yin* do Rim facilmente induz à deficiência do *Yin* do Fígado e do *Yin* do Coração, e a deficiência do *Yang* do Rim induz facilmente a uma deficiência do *Yang* do Baço e do *Qi* do Pulmão. Além disso, o Rim estoca a Essência que é o alicerce material do *Qi* e da Mente.

Relação entre Rim e Coração

O Rim e o Coração estão relacionados ao longo do eixo vertical. Há uma comunicação direta entre eles e uma indireta com a Madeira. Essa relação fundamental entre a Água e o Fogo é provavelmente o mais importante e básico equilíbrio do organismo, uma vez que reflete o equilíbrio básico entre o *Yin* e o *Yang*.

O Rim governa a Água, a qual precisa fluir em subida para nutrir o Coração. O Coração governa o Fogo, o qual necessita fluir em descida em direção ao Rim. Dessa maneira, longe de ser um relação de controle ou superatuação, a relação entre o Rim e o Coração consiste na nutrição e assistência mútuas.

Esta relação também se reflete na Essência e na Mente. A Essência é a base material para a Mente; se a Essência estiver debilitada, a Mente sofrerá.

Se o *Yin* do Rim estiver deficiente, a energia *Yin* não será suficiente para atravessar o Coração; o *Yin* do Coração se tornará deficiente e o Calor-Vazio aumentará dentro de tal órgão. Essa é uma situação muito comum na prática clínica, particularmente nas mulheres durante a menopausa.

Estômago e Baço como centro

A partir da seqüência Cosmológica, o papel central do Estômago e do Baço como pivô neutro fica muito perceptível. Isso também é fundamental na prática clínica. O Estômago e o Baço são a Raiz do *Qi* pós-Celestial e a origem do *Qi* e do Sangue; portanto, eles nutrem todos os outros órgãos e ocupam naturalmente um lugar central na fisiologia humana. Dessa forma, a seqüência Cosmológica reflete precisamente a importância do *Qi* pré-Celestial (assim como a Água é o alicerce) e do *Qi* pós-Celestial (assim como a Terra é o Centro). A organização dos elementos em círculo ao longo do ciclo da Geração não realça esses dois importantes conceitos.

Por tal razão, o tônus do Estômago e do Baço tonifica indiretamente todos os outros órgãos. A idéia de o Estômago e o Baço serem o centro e, portanto, a fonte da tonificação de todos os outros órgãos aparece nos clássicos, mas o mais famoso e completo expoente dessa idéia foi Li Dong Yuan, que escreveu *Discussion on Stomach and Spleen* (*Pi Wei Lun*), em 1249.

Estômago e Baço como suporte para Coração

Se examinarmos o diagrama da seqüência Cosmológica, perceberemos como a Terra está entre a Água e o Fogo, sendo o suporte do Fogo. Assim, o Estômago e o Baço são, na prática, os principais suportes para o Coração. Em todos os casos de deficiência crônica do *Qi* ou do Sangue do Coração, e, particularmente, quando o ritmo do coração estiver irregular, é essencial tonificar o Estômago. O Baço também produz Sangue, do qual depende o Coração e o qual abriga a Mente.

Papel da Terra no ciclo das estações

Quando a Terra está localizada no centro, sua função em relação às estações fica aparente. A Terra, de fato não, pertence a nenhuma estação, uma vez que é o pivô neutro ao longo do qual o ciclo das estações se desdobra. Por outro lado, a Terra tem um papel de reabastecimento ao final de cada estação (ver Fig. 2.2).

Dessa forma, ao final de cada estação, a energia volta para a Terra para regeneração. No organismo humano, isso confirma a importância do Estômago e do Baço como centro. Dessa maneira, o Estômago e o Baço poderiam ser tonificados no final de cada estação, particularmente no final do Inverno, a fim de regenerar a energia.

***O eixo vertical como símbolo da Essência-Qi-Mente* (Jing-Qi-Shen)**

O mais importante eixo vertical da Água, da Terra e do Fogo pode ser visto como um símbolo da Essência-*Qi*-Mente, que é um complexo das energias física e mental nos seres humanos. A Essência pertence ao Rim, o *Qi* é derivado do Estômago e do Baço e a Mente e abrigada pelo Coração.

Sistema de correspondências na fisiologia dos Cinco Elementos

O sistema de correspondência dos Cinco Elementos apresenta uma grande aplicação na fisiologia humana. De acordo com tal esquema, cada elemento engloba numerosos fenômenos no universo e no organismo, os quais são de alguma forma "atribuídos" àquele determinado elemento. Ou pode-se dizer que esses fenômenos "ressoam" em uma determinada freqüência e apresentam qualidades particulares que respondem a determinados elementos.

Assim como os Órgãos Internos estão envolvidos, tal teoria apresenta pontos de contato com a teoria dos Órgãos Internos (ver Capítulo 5), e cada órgão é notado como uma esfera de influência que engloba muitas funções e fenômenos, além de cada órgão em si mesmo. Há, portanto, alguma diferença entre a teoria das correspondências dos Cinco Elementos e dos Órgãos Internos. Inicialmente, a teoria das correspondências dos Cinco Elementos engloba fenômenos externos ao organismo, tais como os cinco planetas, os cinco cereais e as cinco notas musicais. Secundariamente, e mais importante, há discrepâncias notáveis (ou diferenças) entre as duas teorias. Por exemplo, o Coração pertence ao Fogo, segundo o ponto de vista dos Cinco Elementos, mas segundo a Teoria dos Órgãos Internos, o Rim é a fonte do Fogo no organismo. Tais discrepâncias serão discutidas em detalhes brevemente, e será mostrado que os dois conceitos não são incompatíveis.

O sistema de correspondências dos Cinco Elementos, contudo, proporciona um modelo de relação clinicamente útil e abrangente entre os órgãos, os vários tecidos, os órgãos dos sentidos, etc., e também entre os órgãos e vários fenômenos externos tais como o clima e as estações do ano. Como ilustração, podemos explorar o sistema de correspondência relacionado à Madeira e como ele é aplicado na prática clínica.

Estação: a estação que corresponde à Madeira é a primavera. Na prática, é muito comum um desequilíbrio do Fígado agravar-se na primavera. Essa é, provavelmente, a causa pela qual o *Qi* do Fígado flui em subida, sendo muito ativo; na primavera, o *Yang* se eleva e a energia aumentada é rompida, podendo agravar o desequilíbrio do Fígado e causar o aumento excessivo do *Qi* do Fígado.

Direção: os ventos do Leste afetam facilmente o Fígado. Na prática, alguns pacientes sofrem de cefaléias crônicas ou dores de pescoço, sendo algumas vezes relatado que tais sintomas são adquiridos quando o vento do Leste sopra.

Cor: a cor da face nos desequilíbrios do Fígado será freqüentemente esverdeada. Isso se aplica ao diagnóstico.

Sabor: uma quantidade pequena de sabor azedo na dieta é benéfica para o Fígado e o excesso pode ser prejudicial. Além disso, um excesso de sabor azedo pode danificar o Baço (Superatuação) e ser benéfico ao Pulmão. Tais questões serão discutidas com mais detalhes quando lidarmos com a aplicação da teoria dos Cinco Elementos na terapia dietética e na fitoterapia.

Clima: o vento afeta nitidamente aqueles que sofrem de um desequilíbrio no Fígado, freqüentemente causando cefaléias e rigidez no pescoço.

Órgãos dos sentidos: o Fígado umedece e nutre os olhos.

Tecido: o Fígado também umedece e nutre os tendões.

Emoção: a fúria é a emoção que está conectada com a Madeira e com o Fígado. Nos indivíduos em que a energia do Fígado estagnar ou se rebelar em subida, haverá propensão à fúria.

Som: em relação ao que foi dito anteriormente, uma pessoa que sofre de desarmonia no Fígado estará propensa a gritar (em fúria).

As correspondências para os outros elementos aplicam-se da mesma maneira. Todavia, é importante notar que o sistema de correspondências dos Cinco Elementos é somente um dos modelos teóricos disponíveis, não significa que seja o único. A medicina chinesa desenvolveu-se há milhares de anos e, naturalmente, teorias diferentes originaram-se em épocas diferentes durante toda sua historia. Dessa forma, o modelo apresentado pelo sistema de correspondência dos Cinco Elementos pode contradizer, ou complementar, outros pontos de vista, exatamente da mesma maneira que as seqüências da Geração e do Controle não representam as únicas relações possíveis entre os Cinco Elementos.

Examinaremos alguns exemplos de discrepâncias ou diferenças entre o modelo dos Cinco Elementos e outras teorias da medicina chinesa.

O Coração pertence ao Fogo Monarca: na teoria dos Cinco Elementos, o Coração pertence ao chamado Fogo Monarca, sendo o mais importante de todos os órgãos, algumas vezes chamado de Monarca. Mas, do ponto de vista da fisiologia dos Órgãos Internos, se poderia dizer que o Rim é o "Monarca", pois ele é a origem do Fogo da Porta da Vida (*Ming Men*), a fonte do *Yin* e do *Yang* Originais e o armazém da Essência (*Jing*).

É evidente que o Coração ocupa um lugar proeminente entre os Órgãos Internos, pois é o órgão que abriga a Mente (*Shen*); realmente é nesse sentido que o Coração é o "Monarca".

O Fogo pertence ao Coração: isso pode ser considerado uma verdade segundo o ponto de vista da teoria dos Cinco Elementos, mas, novamente, segundo outro ponto de vista, o Fogo fisiológico origina-se no Rim (*Yang*), sendo a Porta da Vida que de fato proporciona Fogo ao Coração. Tal teoria iniciou-se nos capítulos 36 e 39 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) e, mais tarde, foi resgatada por muitos médicos, sendo o mais notável Zhao Man He, da dinastia Ming.

Os olhos pertencem à Madeira e ao Fígado: embora seja verdade e importante na prática que o Fígado umedece e nutre os olhos, não é o único órgão que os afeta, e nem toda doença ocular está relacionada ao Fígado. Por exemplo, o *Yin* do Rim também umedece os olhos e muitas doenças oculares crônicas estão relacionadas ao Rim. O Coração também atinge os olhos através do seu canal de Conexão. Algumas doenças oculares agudas, tais como conjuntivite aguda, não estão freqüentemente relacionadas a nenhum órgão, mas simplesmente decorrem do Vento-Calor exterior. Muitos outros canais estão relacionados com os olhos, tais como o Pulmão, o Intestino Delgado, a Vesícula Biliar e o Triplo Aquecedor.

A *Língua está relacionada ao Fogo (Coração):* é verdade, mas todos os outros órgãos estão refletidos na língua, o que forma a base de seu diagnóstico.

Os ouvidos estão relacionados à Água (Rim): novamente, é verdade que a Essência do Rim nutre os ouvidos, mas nem toda condição patológica auditiva deriva do Rim. Por exemplo, alterações auditivas agudas, tais como otite média aguda, podem ser decorrentes da invasão do Vento-Calor exterior, afetando o canal da Vesícula Biliar.

As referências feitas anteriormente são alguns exemplos das limitações do modelo de correspondências dos Cinco Elementos. A limitação básica consiste no fato de que o modelo de correspondências dos Cinco Elementos transforma-se num modelo rígido de relação entre as partes individuais, e, no processo de adequar todas as coisas dentro de tal classificação, foi necessário fazer muitas suposições e correlações duvidosas.

Mais importante, o modelo de correspondências dos Cinco Elementos apresenta correlações uma a uma entre os fenômenos, por exemplo, Fígado-olhos, Rim-ouvidos e Baço-músculos. Isso deve ser útil na prática clínica, mas a essência da medicina chinesa consiste em observar a desarmonia como um todo e elaborar um padrão de vários sinais e sintomas. Dessa maneira, as correlações uma a uma não são mais válidas, uma vez que uma parte pode estar relacionada a determinado órgão na presença de um padrão especifico, e também a outro órgão na presença de um padrão diferente. Por exemplo, se uma mulher sofre de visão turva e, além disso, também apresenta sintomas de memória fraca, períodos menstruais escassos, entorpecimento e tontura, podemos dizer que o Sangue do Fígado não está nutrindo os olhos; isso confirma, portanto, a relação entre o Fígado e os olhos dentro da teoria dos Cinco Elementos. Mas, se a mesma mulher sofre de olhos secos, glaucoma e, além disso, apresenta sintomas de lombalgia, vertigem, zumbido e sudorese noturna, pode-se dizer que o *Yin* do Rim não está umedecendo os olhos: isso estaria, portanto, fora do modelo de correspondências dos Cinco Elementos.

Os Cinco Elementos na patologia

O modelo dos Cinco Elementos proporciona um padrão clínico útil e importante das relações patológicas entre os Órgãos Internos.

Na relação dos Cinco Elementos, duas das seqüências possíveis aplicam-se somente em casos patológicos: são as seqüências de Superatuação e de Afrontação. A seqüência da Geração também pode originar condições patológicas quando estiver em desequilíbrio.

A Essência das relações dos Cinco Elementos está equilibrada: as seqüências da Geração e do Controle mantêm um equilíbrio dinâmico entre os Elementos. Quando tal equilíbrio for afetado por um período prolongado de tempo, podem ocorrer doenças.

Seqüência de Superatuação

Ocorre quando a relação de controle entre os Elementos fica desorientada e torna-se excessiva. Similarmente às funções fisiológicas, a relação da seqüência de Superatuação pode ser explicada em termos de condição patológica dos Órgãos Internos.

O Fígado age excessivamente sobre o Estômago e o Baço: se o *Qi* do Fígado estagna, ele "invade" o Estômago, dificultando sua função de decompor e triturar, e dificultando as funções de transformação e transporte do Baço. Em particular, quando o *Qi* do Fígado invade o Estômago, ele impede o seu *Qi* de descer, causando náusea, e evita que o *Qi* do Baço suba, causando diarréia.

O Coração age excessivamente sobre o Pulmão: o Fogo do Coração pode secar os fluidos do Pulmão, causando a deficiência do *Yin* do Pulmão.

O Baço age excessivamente sobre o Rim: quando o Baço mantém a Umidade, pode obstruir a função do Rim de transformar e excretar os fluidos.

O Pulmão age excessivamente sobre o Fígado: o Calor do Pulmão ou Fleuma-Calor pode ser transmitido ao Fígado.

O Rim age excessivamente sobre o Coração: se o *Yin* do Rim estiver deficiente, forma-se o Calor-Vazio, o qual pode ser transmitido ao Coração.

Seqüência de Afrontação

Essas relações ao longo da seqüência da Afrontação também ocorrem nas condições patológicas.

O Fígado afronta o Pulmão: o *Qi* do Fígado pode estagnar em subida e obstruir o tórax e a respiração. O Fogo do Fígado pode também obstruir a descida do *Qi* do Pulmão e causar asma.

O Coração afronta o Rim: o Fogo do Coração pode penetrar em descida no Rim, causando uma deficiência do *Yin* do Rim.

O Baço afronta o Fígado: se o Baço retiver a Umidade, pode haver um fluxo abundante e obstruir o fluxo livre do *Qi* do Fígado.

O Pulmão afronta o Coração: se o Pulmão for obstruído pela Fleuma, tal obstrução pode prejudicar a circulação do *Qi* do Coração.

O Rim afronta o Baço: se o Rim falhar ao transformar os fluidos, o Baço sofrerá e será obstruído pela Umidade.

Seqüência de Geração

A seqüência da Geração também pode causar estados patológicos quando estiver em desequilíbrio. Há duas possibilidades:

- elemento Mãe não nutrir o elemento Filho
- elemento Filho consumir muito do elemento Mãe

O Fígado (Mãe) afetando o Coração (Filho): isso acontece quando o Fígado falha ao nutrir o Coração. Especificamente, quando o Sangue do Fígado encontra-se deficiente, ele afeta o Sangue do Coração, o qual torna-se deficiente, podendo ocorrer sintomas de palpitação e insônia. Há outro modo particular pelo qual a Madeira afeta o Fogo, sendo esse o caminho pelo qual a Vesícula Biliar afeta o Coração. Isso acontece em um âmbito psicológico. A Vesícula Biliar controla a capacidade de tomar decisões, não tanto no sentido de distinguir e avaliar o que é certo ou errado, mas no sentido de ter coragem para tomar uma decisão. Assim, diz-se na medicina chinesa que uma Vesícula Biliar forte torna uma pessoa corajosa.

Esse traço psicológico da Vesícula Biliar influencia o Coração, assim como a Mente (abrigada pelo Coração), que necessita do suporte de um objetivo forte e coragem fornecida por uma Vesícula Biliar forte. Nesse sentido, uma Vesícula Biliar deficiente pode afetar a Mente (do Coração), causando debilidade emocional, timidez e insegurança.

O Coração (Filho) afetando o Fígado (Mãe): se o Sangue do Coração estiver deficiente, isso pode levar a uma deficiência generalizada do Sangue,o que afetará o estoque de Sangue do Fígado. Tal condição causaria sintomas de menstruação escassa ou amenorréia.

O Coração (Mãe) afetando o Baço (Filho): a Mente do Coração necessita suportar as faculdades mentais e a capacidade de concentração que pertencem ao Baço. Outro aspecto de tal relação está na deficiência do Fogo do Coração que, sendo incapaz de aquecer o *Yang* do Baço, pode provocar sensação de frio e diarréia. Finalmente, todavia, o Fogo fisiológico do Coração é em si mesmo derivado do *Yang* do Rim.

O Baço (Filho) afetando o Coração (Mãe): o Baço faz o *Qi*, o Sangue e o Coração necessitarem de um suprimento forte de Sangue. Se o Baço não fornecer Sangue suficiente, o Coração sofrerá e poderão ocorrer sintomas de palpitação, insônia, memória fraca e uma ligeira depressão.

O Baço (Mãe) afetando o Pulmão (Filho): se as funções do Baço de transformar e transportar os fluidos estiverem prejudicadas, a Fleuma se formará. A Fleuma freqüentemente se instala no Pulmão, causando dispnéia e asma.

O Pulmão (Filho) afetando o Baço (Mãe): o Pulmão governa o *Qi* e se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, o *Qi* do Baço será afetado, causando cansaço, anorexia e diarréia. Na prática, as deficiências de *Qi* do Baço e do Pulmão freqüentemente ocorrem ao mesmo tempo.

O Pulmão (Mãe) afetando o Rim (Filho): o *Qi* do Pulmão normalmente desce em direção ao Rim para "mantê-lo" em baixo. Além disso, o Pulmão envia os fluidos em descida para o Rim. Assim, se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, o *Qi* e os fluidos não podem descer para o Rim, causando dispnéia (Rim incapaz de receber o *Qi*) e secura do Rim.

O Rim (Filho) afetando o Pulmão (Mãe): se o *Qi* do Rim estiver deficiente, ele falhará ao manter o *Qi* em descida; o *Qi* se rebelará subindo e obstruindo o Pulmão, causando dispnéia.

O Rim (Mãe) afetando o Fígado (Filho): o *Yin* do Rim nutre o *Yin* e o Sangue do Fígado. Se o *Yin* do Rim estiver deficiente, o *Yin* ou o Sangue do Fígado se tornará deficiente e causará tinido, tontura, cefaléia e irritabilidade. Tal relação particular é uma das mais importantes e comuns na prática clínica.

O Fígado (Filho) afetando o Rim (Mãe): o Sangue do Fígado nutre e reabastece a Essência do Rim. Se o Sangue do Fígado estiver deficiente por um longo período de tempo, poderá provocar uma deficiência da Essência do Rim, causando tinido, tontura, sudorese noturna e debilidade sexual.

Concluindo, cada elemento pode sair do equilíbrio de quatro maneiras (Fig. 2.12):

- estar em excesso e agir excessivamente sobre outro ao longo da seqüência de Superatuação
- estar em excesso e "consumir" excessivamente o seu elemento Mãe
- estar deficiente e falhar ao nutrir seu Filho
- estar deficiente, sendo afrontado por outro elemento ao longo da seqüência de Afrontação

Os Cinco Elementos no diagnóstico

O modelo de correspondências dos Cinco Elementos é amplamente utilizado no diagnóstico. Ele é baseado, sobretudo, na correspondência entre os elementos e o odor, a cor, o sabor e o som. O *Clássico das Dificuldades*

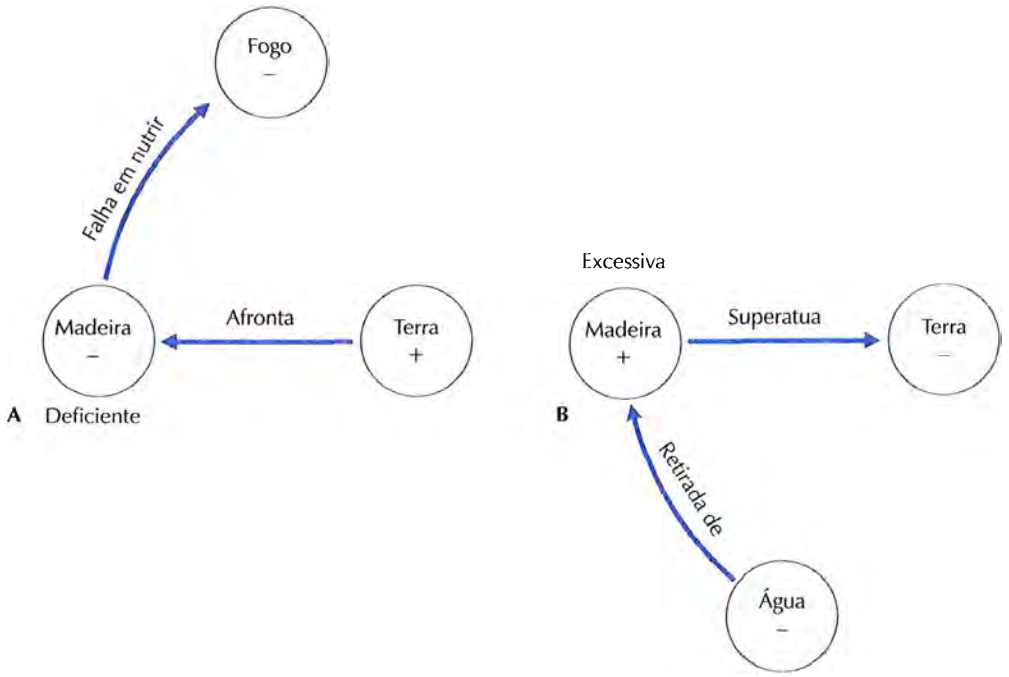


FIGURA 2.12 – (*A* e *B*) Patologia das seqüências de Geração, Superatuação e Afrontação.

(*Nan Jing*) diz no capítulo 61: '*Pela observação podem-se distinguir as cinco cores, identificando-se a doença; pela audição podem-se distinguir os cinco sons, identificando-se a doença; por meio da anamnese podem-se distinguir os cinco sabores, identificando-se a doença*'[22].

Os aspectos do diagnóstico relatados aos Cinco Elementos são:

- cores
- sons
- odores
- emoções
- sabores
- tecidos
- orifícios dos sentidos
- climas

Cores

A observação das cores é o mais importante de todos os esquemas de diagnóstico dos Cinco Elementos. A cor da face é observada na maior parte das vezes, e a prevalência de uma das cinco cores indica um desequilíbrio em um determinado elemento, que pode ser tanto uma Deficiência como um Excesso.

Assim, a cor verde da face indica um desequilíbrio da Madeira, o qual poderia ser decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado.

A cor vermelha indica um desequilíbrio do Fogo, que poderia ser decorrente de um excesso do Fogo do Coração.

Uma compleição amarelada, pálida indica um desequilíbrio da Terra, que poderia ser causado pela deficiência do *Qi* do Baço.

A cor branca indica um desequilíbrio do Metal, o que poderia ser uma decorrência de deficiência do *Qi* do Pulmão.

Uma cor púrpura, escura, algumas vezes, cinza, quase preta, indica um desequilíbrio da Água, o qual poderia ser decorrente da deficiência do *Yin* do Rim.

Algumas vezes, a compleição pode mostrar interações complexas entre dois elementos. Por exemplo, uma pessoa pode apresentar uma face branco-pálida com as maçãs avermelhadas, indicando que o Fogo (maçãs da face avermelhadas) está com excesso de atuação sobre o Metal (face branco-pálida). Ou alguém pode apresentar um aspecto amarelado com cor esverdeada ao redor da boca; isso indica a Madeira (cor esverdeada ao redor da boca) superagindo na Terra (compleição amarelada).

A coloração da face nem sempre está de acordo com as manifestações clínicas: em algumas situações, a cor da face pode contradizer o padrão apresentado pelas manifestações clínicas. Em tais casos, a coloração da face usualmente mostra a causa não aparente do desequilíbrio. Por exemplo, se uma pessoa apresenta sintomas de deficiência da Terra (cansaço, diarréia, anorexia, etc.) e cor esverdeada na face, isso pode indicar que o Baço está debilitado, pois o Fígado está agindo excessivamente sobre ele. Por outro lado, uma pessoa pode apresentar sintomas de desequilíbrio da Madeira (litíase biliar, por exemplo) e mostrar uma compleição amarelada. Isso pode indicar que a Terra está afrontando a Madeira. Se uma pessoa apresentar sintomas de desequilíbrio do Fogo (tais como palpitação, gosto amargo na boca, úlceras bucais, insônia, indicando Fogo do Coração) e a compleição estiver escurecida, isso pode indicar que a Água está agindo excessivamente sobre o Fogo. Nos casos anteriormente mencionados, as cores da face indicam que a origem do desequilíbrio e as manifestações clínicas mostram o padrão resultante.

Todavia, as cores correspondentes aos Cinco Elementos no diagnóstico devem ser utilizadas criteriosamente, ou seja, não devem ser aplicadas de maneira mecânica. Ao interpretar e elaborar deduções a partir da coloração da face, deve-se tomar cuidado e levar em consideração não apenas a teoria dos Cinco Elementos, mas também outros aspectos da medicina chinesa. Por exemplo, uma compleição amarelada indica uma alteração da Terra sob o ponto de vista da teoria dos Cinco Elementos, mas também uma retenção de Umidade. Uma compleição escuro-enegrecida indica um problema de Água de acordo com os Cinco Elementos, mas também estase do Sangue. Uma compleição pálida indica um desequilíbrio do Metal a partir do ponto de vista dos Cinco Elementos, mas também uma condição de Frio (que poderia ser em qualquer órgão), de acordo com os Oito Princípios. De acordo com os Cinco Elementos, uma compleição esverdeada indica um desequilíbrio da Madeira, mas também pode ser uma estase do Sangue ou uma dor crônica. A teoria dos Cinco Elementos nos diz que uma compleição avermelhada indica um desequilíbrio do Fogo, mas de acordo com os Oito Princípios, pode indicar Calor, que poderia ser em qualquer órgão. O diagnóstico de acordo com as cores da compleição é discutido no Capítulo 23.

Como foi realçado anteriormente, no diagnóstico chinês nem sempre é possível fazer uma correlação direta entre dois fenômenos sobre uma base de um para um. O que conta é a localidade de cada fenômeno no padrão como um todo. Por exemplo, uma face avermelhada acompanhada de um gosto amargo na boca, insônia, úlceras bucais e palpitações indica uma alteração do Fogo (Coração), já uma face avermelhada com respiração acelerada, muco amarelo e tosse indica um problema no Pulmão; uma face avermelhada com sintomas de irritabilidade, gosto amargo na boca, cefaléia e tontura indica uma alteração no Fígado.

O Quadro 2.6 resume a correspondência das cores dos Cinco Elementos.

Sons

Os sons e os tons das vozes podem também ser utilizados no diagnóstico. Se alguém tende a gritar enfurecido, isso indica um desequilíbrio do elemento Madeira. Se uma pessoa ri muito sem uma razão aparente (como acontece algumas vezes quando o paciente interrompe as perguntas com risadas freqüentes), isso indica um desequilíbrio do elemento Fogo.

Um tom cantado de voz indica um desequilíbrio do elemento Terra. O choro está relacionado ao Metal e freqüentemente indica uma deficiência do Pulmão (cuja emoção é o lamento). Uma voz muito fraca e débil também indica debilidade do *Qi* do Pulmão. Uma voz com tom rouco ou gemido indica um desequilíbrio na Água (Quadro 2.7).

Odores

Os odores também são utilizados no diagnóstico de acordo com o modelo de correspondências dos Cinco Elementos. Um odor rançoso indica um desequilíbrio do elemento Madeira, freqüentemente causado pela estagnação do Calor no Fígado. Um odor queimado indica um desequilíbrio no Fogo, usualmente causado pelo Fogo do Coração.

O odor fragrante é freqüentemente associado à deficiência do Baço ou à Umidade. O odor fétido indica, com freqüência, um desequilíbrio do elemento Metal, usualmente causado pela retenção crônica da Fleuma no Pulmão. O odor pútrido é indicativo de um desequilíbrio do Rim ou da Bexiga, em geral causado pela retenção da Umidade-Calor.

Da mesma maneira que as cores podem ser interpretadas de várias formas além daquelas indicadas pelo modelo dos Cinco Elementos, os odores também não correspondem, algumas vezes, a esse sistema rígido. Por exemplo, um odor pútrido é indicativo de Calor em qualquer órgão. Além disso, outros tipos de odores são descritos algumas vezes, tais como o odor de couro, que indica Umidade-Calor e o odor de peixe, que indica Umidade-Frio.

A correspondência dos odores dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.8.

Emoções

A relação entre as emoções e os Elementos é importante no diagnóstico. Uma pessoa propensa a ter explosões de fúria manifestaria um desequilíbrio do elemento Madeira (usualmente com o aumento do *Yang* do Fígado). A emoção pode também estar mais dominada e menos aparente quando a fúria é reprimida.

A alegria é uma emoção relacionada ao Fogo e ao Coração. Obviamente, a alegria não é um estado de emoção prejudicial. O que queremos dizer aqui com "alegria" é,

Quadro 2.6 – Cores dos Cinco Elementos

- Madeira: verde
- Fogo: vermelho
- Terra: amarelo
- Metal: branco
- Água: preto

Quadro 2.7 – Sons dos Cinco Elementos

- Madeira: grito
- Fogo: riso
- Terra: cantoria
- Metal: choro
- Água: gemido

Quadro 2.8 – Odores dos Cinco Elementos

- Madeira: rançoso
- Fogo: queimado
- Terra: fragrante
- Metal: fétido
- Água: pútrido

todavia, um estado de excitamento excessivo ou constante, que pode ser típico de algumas pessoas na nossa sociedade. Um exemplo do efeito negativo do excesso de alegria é um ataque de enxaqueca que pode, algumas vezes, ser desencadeado não somente pelas más notícias, mas também pelas notícias boas e repentinas.

O estado de ficar pensativo ou o excesso de concentração é uma "emoção" relacionada ao elemento Terra. Evidentemente que não é uma "emoção" no sentido em que a concebemos, mas uma atividade mental relacionada ao Baço[23]. O uso excessivo das nossas faculdades mentais e o estudo excessivo podem resultar em uma deficiência do Baço.

Mágoa e a tristeza são emoções relacionadas ao elemento Metal e, na prática, há uma relação direta e comum entre tais emoções e o estado do Pulmão. O *Qi* do Pulmão é muito afetado pela mágoa ou pela tristeza (e também pela aflição), sendo que essas emoções podem causar deficiência do *Qi* do Pulmão.

O medo está relacionado com a Água e, novamente, essa emoção influência diretamente o Rim e a Bexiga. Uma deficiência do Rim causa freqüentemente ansiedade e medo.

A correspondência das emoções dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.9.

Sabores

Os sabores relacionados aos Cinco Elementos são relativamente menos significantes no diagnóstico chinês. Eles são os seguintes: azedo para a Madeira, amargo para o Fogo, doce para a Terra, picante para o Metal e salgado para a Água.

Um sabor azedo, freqüentemente, acompanha o desequilíbrio do Fígado; um paladar amargo é parte do padrão do Fogo do Coração; um sabor doce é, em geral, indicativo da deficiência do Baço; um sabor picante acompanha, algumas vezes, o desequilíbrio do Pulmão; e o salgado está, ocasionalmente, associado à deficiência do Rim.

A correspondência com o sabor também sofre certas limitações, da mesma maneira como acontece com as cores. Por exemplo, um sabor azedo é mais freqüentemente presente no desequilíbrio do Estômago, um sabor amargo é indicativo do desequilíbrio do Fígado tal como no Fogo do Fígado, e o paladar doce pode ser também indicativo de retenção de Umidade.

Além disso, há também outros tipos de sabores descritos com freqüência pelos pacientes que não se enquadram em tal esquema. Por exemplo, um paladar "insípido" indica deficiência do Baço e um paladar "desagradável" indica retenção de Umidade. Pacientes de idioma inglês freqüentemente reportam-se a um sabor "metálico"; em minha opinião, seria errado atribuir isso automaticamente ao elemento Metal, já que considero este como sendo correspondente ao que o chinês chama de sabor "pegajoso".

A correspondência dos sabores dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.10.

Tecidos

O estado patológico dos tecidos pode ser utilizado no diagnóstico como um indicador do desequilíbrio dos elementos relevantes. Por exemplo, se os tendões estão rígidos, isso indica um desequilíbrio do Fígado e da Vesícula Biliar ou do elemento Madeira. Um problema com os Vasos Sanguíneos sugere um desequilíbrio com o Coração ou com o Fogo. Uma debilidade ou uma atrofia dos músculos indica uma deficiência do Baço ou da Terra. A pele está relacionada ao Metal e ao Pulmão, e uma debilidade do Pulmão freqüentemente manifesta-se com a sudorese espontânea (os poros sendo abertos).

O Rim está relacionado com os ossos. Doenças ósseas degenerativas que ocorrem em pessoas idosas, tais como osteoporose, são freqüentemente causadas pelo declínio da Essência do Rim.

A correspondência dos tecidos dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.11.

Orifícios dos sentidos

As alterações com os cinco sentidos podem também refletir os desequilíbrios nos elementos relevantes. Por exemplo, a vista turva reflete uma deficiência do Fígado, um problema com a língua (tais como úlceras) pode estar relacionado com o Coração, problemas labiais e bucais (tais como secura) são usualmente decorrentes da deficiência do Baço ou do Calor do Estômago, nariz seco ou irritado reflete secura ou deficiência do Pulmão e a audição afetada pelo tinido crônico pode ser decorrente da deficiência do Rim.

Novamente, tal modelo de relação é aplicado apenas parcialmente. Por exemplo, há muitas alterações oculares não relacionadas com a Madeira (como foi explicado

Quadro 2.9 – Emoções dos Cinco Elementos

- Madeira: ira
- Fogo: alegria
- Terra: estado pensativo
- Metal: angústia, aflição e tristeza
- Água: medo

Quadro 2.10 – Sabores dos Cinco Elementos

- Madeira: azedo
- Fogo: amargo
- Terra: doce
- Metal: picante
- Água: salgado

Quadro 2.11 – Tecidos dos Cinco Elementos

- Madeira: tendões
- Fogo: vasos sangüíneos
- Terra: músculos
- Metal: pele
- Água: ossos

anteriormente), algumas doenças linguais podem também ser decorrentes do Estômago ou do Rim, os lábios também manifestam o estado do Sangue, alterações bucais podem ser causadas por patologias do Rim e muitos problemas auditivos não são decorrentes da deficiência do Rim, mas do desequilíbrio de outros elementos (por exemplo, o elemento Madeira).

A correspondência dos órgãos dos sentidos dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.12.

Climas

A sensibilidade de uma pessoa a uma determinada condição climática também reflete um desequilíbrio de um elemento relevante. Assim, uma sensibilidade ao Vento freqüentemente reflete um desequilíbrio da Madeira. Pessoas com desarmonias do Coração sentem-se pior no Calor, a Umidade afeta o Baço, a Secura danifica o Pulmão e o Frio debilita o Rim.

Todavia, tal modelo também apresenta limitações. Por exemplo, o calor pode agravar a condição de Calor de qualquer órgão, não somente do Coração. A umidade pode agravar uma condição de Umidade não somente do Baço, mas também do Pulmão, Rim, Vesícula Biliar e Bexiga. A Secura danifica os Fluidos Corpóreos não somente do Pulmão, mas também do Estômago e do Rim. O Frio afeta virtualmente qualquer órgão (em particular o Estômago, o Baço, os Intestinos, o Pulmão, Útero e a Bexiga) e não somente o Rim.

A correspondência dos climas dos Cinco Elementos está resumida no Quadro 2.13.

Os Cinco Elementos no tratamento com acupuntura

Há vários métodos por meio dos quais a teoria dos Cinco Elementos pode ser aplicada no tratamento. Eles podem ser resumidos em:

- tratamento de acordo com as várias seqüências
- tratamento de acordo com os cinco pontos de Transporte

Quadro 2.12 – Orifícios dos sentidos dos Cinco Elementos

- Madeira: olhos
- Fogo: língua
- Terra: boca e lábios
- Metal: nariz
- Água: ouvidos

Quadro 2.13 – Clima dos Cinco Elementos

- Madeira: vento
- Fogo: calor
- Terra: umidade
- Metal: secura
- Água: frio

Tais tratamentos não são métodos alternativos de se aplicar a teoria dos Cinco Elementos no tratamento, mas simplesmente métodos convenientes para discutir a sua aplicação, tendo em mente que ambos são freqüentemente utilizados ao mesmo tempo.

Tratamento de acordo com as várias seqüências

Ao se considerar o tratamento de um elemento determinado, deve-se ter em mente as várias relações de tal elemento com os outros ao longo das seqüências da Geração, do Controle, da Superatuação, da Afrontação e Cosmológica. Tomemos como exemplo um elemento, a Madeira; os outros quatro elementos seguirão o mesmo princípio geral.

Se houver um desequilíbrio do elemento Madeira, deve-se considerar inicialmente se tal desequilíbrio pode ser afetado por outro elemento e, secundariamente, se este está afetando outro elemento. Por exemplo, se o Fígado está deficiente e o paciente apresenta vários sinais e sintomas de deficiência de Sangue do Fígado, pode-se considerar sempre e verificar se o elemento Mãe (Água) não falha ao nutrir o elemento Madeira. Por outro lado, devemos considerar e verificar se a Madeira está deficiente por estar dominada pelo Metal, ou porque o Fogo (Filho) retira muito da Madeira (Mãe), ou ainda porque ela está sendo afrontada pelo elemento Terra. Deve-se considerar e verificar se a deficiência do Fígado está afetando o elemento Filho, ou seja, o Coração (Fig. 2.13).

Se o Fígado está em excesso e o paciente, por exemplo, apresenta sintomas e sinais de estagnação do *Qi* do



FIGURA 2.13 – Influências patológicas entre Fígado deficiente e outros órgãos.

Fígado ou do Fogo do Fígado, deve-se verificar se tal excesso é decorrente do Metal falhando para controlar a Madeira. Isso acontece freqüentemente na debilidade constitucional crônica do Pulmão. Por outro lado, deve-se verificar se o excesso da Madeira começou a afetar outros elementos. Por exemplo, quando a Madeira está em excesso, pode facilmente atuar excessivamente sobre a Terra. Tal processo é chamado de "Madeira invadindo a Terra", muito comum na prática. Se a Madeira está em excesso, pode haver uma grande demanda sobre o elemento Mãe, ou seja, a Água (Fig. 2.14).

É necessário manter todas essas relações em mente no momento de determinar o tratamento adequado. Dessa forma, se o Fígado está deficiente por não ser nutrido pelo seu elemento Mãe, a Água, tanto o Rim quanto o Fígado deverão ser tonificados. Se o Fígado está deficiente pelo fato de estar muito afetado pelo Metal, o curso adequado da ação será a sedação do Pulmão. Se o Fígado está deficiente em razão do Coração (Filho), o qual retira muito dele, o correto será sedar o Coração. Se o Fígado está deficiente por ser afrontado pelo Baço, o tratamento exigirá a sedação do Baço.

Se a deficiência do Fígado estiver afetando seu elemento Filho, o correto será tonificar tanto o Coração quanto o Fígado.

Se o Fígado estiver em excesso em decorrência do elemento Metal, o qual não o controla, deve-se tonificar o Metal (o Pulmão), assim como sedar o Fígado. Se o excesso do Fígado estiver afetando e deprimindo o elemento Terra, o Baço requer tonificação. Se o Fígado estiver em excesso e retirando muito do seu elemento Mãe, deve-se também tonificar o Rim.

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz no capítulo 77: *'Se o Fígado estiver alterado, ele pode invadir o Baço, devendo-se, portanto, tonificar o Baço primeiro'*[24].

Tratamento de acordo com os cinco pontos de Transporte

Tal tema será discutido em detalhes no Capítulo 37 e, portanto, será tratado brevemente aqui.

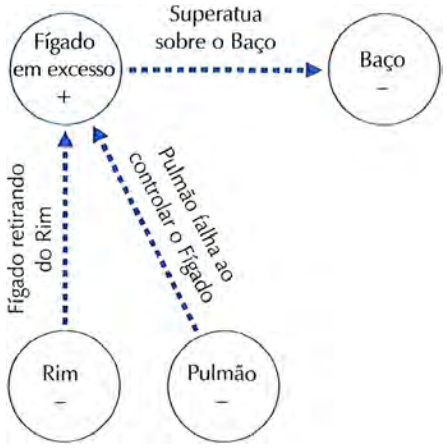


FIGURA 2.14 – Influências patológicas entre Fígado excessivo e outros órgãos.

Os cinco pontos de Transporte são os pontos entre os dedos da mão e os cotovelos, e entre os dedos do pé e os joelhos: cada um dos cinco pontos está relacionado a um elemento, na ordem da seqüência de Geração, iniciando com a Madeira para os canais *Yin*, e com o Metal para os canais *Yang*. Tal princípio foi estabelecido pela primeira vez no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 64[25]. No capítulo 69 ele diz: *'No caso de Deficiência, tonificar a Mãe e, no caso de Excesso, sedar o* Filho'[26].

Isso significa que, no caso de deficiência de um órgão, pode-se escolher o ponto do seu canal relacionado ao seu elemento Mãe. Por exemplo, no caso de deficiência do canal do Fígado, pode-se escolher o ponto do canal do Fígado relacionado ao seu elemento Mãe, ou seja, a Água: esse é o ponto F-8 (*Yuquan*) (Fig. 2.15).

No caso de excesso de um órgão, pode-se escolher o ponto sobre o canal relacionado ao seu elemento Filho. Por exemplo, no caso de excesso do canal do Fígado, pode-se escolher o ponto sobre o canal do Fígado relacionado ao seu elemento Filho, ou seja, o Fogo: esse é o ponto F-2 (*Xingjian*) (Fig. 2.16).

Outro meio de utilizar os pontos dos Cinco Elementos no tratamento seria para expelir os fatores patogênicos. Considerando-se que o elemento Madeira corresponde ao Vento, o Fogo ao Calor, a Terra à Umidade, o Metal à Secura e a Água ao Frio, podem-se utilizar (normalmente sedação) os pontos dos elementos para expelir o fator patogênico relevante. Dessa forma, o ponto Madeira seria utilizado para dominar o Vento, o ponto Fogo para eliminar o Calor, o ponto Terra para tratar a Umidade, etc.

Os Cinco Elementos na fitoterapia e na terapia dietética

A terapia dietética é um vasto campo na medicina chinesa e será mencionada aqui apenas brevemente, uma vez que está parcialmente baseada no modelo dos Cinco Elementos. Os princípios que fundamentam a terapia dietética são, na maior parte das vezes, os mesmo que orientam a fitoterapia, e serão, portanto, discutidos juntos.

Cada alimento ou erva apresenta um sabor determinado, o qual está relacionado a um dos elementos. Os cinco sabores são: azedo para Madeira, amargo para Fogo, doce para Terra, picante para Metal e salgado para Água.



FIGURA 2.15 – Tonificar o elemento Mãe em caso de deficiência.



FIGURA 2.16 – Sedar o elemento Filho em caso de excesso.

Cada alimento ou erva é classificado de acordo com um desses sabores. O "sabor" do alimento ou da erva nem sempre se relaciona ao seu sabor de fato: por exemplo, carne de carneiro é classificada de "amarga", assim como a maçã. O "sabor" do alimento ou da erva é, portanto, muito mais uma qualidade intrínseca do que o seu sabor de fato, embora na maioria dos casos os dois possam coincidir.

Cada um dos sabores apresenta um determinado efeito sobre o organismo, como descrito a seguir:

- o sabor azedo produz fluidos e *Yin*. É adstringente e pode controlar perspiração e diarréia
- o sabor amargo elimina o Calor, seda e enrijece. Elimina a Calor-Umidade e domina a rebelião do *Qi*
- o sabor doce tonifica, equilibra e acalma. É utilizado para tonificar a Deficiência e aliviar a dor
- o sabor picante dispersa, sendo utilizado para expelir fatores patogênicos
- o sabor salgado flui em descida e amacia a rigidez, sendo utilizado para tratar constipação e edema

Quando alimentos ou ervas de um certo sabor são consumidos em excesso, o sabor terá um efeito negativo nas partes do corpo.

O sabor azedo atinge os nervos e, em excesso, pode afetar o Fígado, de maneira que deve ser utilizado escassamente se o paciente sofrer de dor crônica.

O sabor amargo atinge os ossos, e seu excesso deve ser evitado nas doenças ósseas.

O sabor doce atinge os músculos e, se utilizado em excesso, pode causar debilidade muscular.

O sabor picante dispersa o *Qi* e deve ser evitado em deficiência de *Qi*.

O sabor salgado pode secar o Sangue, devendo ser evitado nos casos de deficiência do Sangue.

O Eixo Espiritual (*Ling Shu*), no capítulo 56, trata do efeito dos cinco sabores. Ele diz:

O sabor azedo atinge o Fígado, o sabor amargo atinge o Coração, o sabor doce atinge o Baço, o sabor picante atinge o Pulmão e o sabor salgado atinge o Rim... se o Fígado estiver alterado, devem-se evitar alimentos picantes; se o Coração estiver alterado, devem-se evitar alimentos salgados; se o Baço estiver alterado, devem-se evitar alimentos azedos; se o Rim estiver alterado, devem-se evitar alimentos doces; se o Pulmão estiver alterado, devem-se evitar alimentos amargos[27].



FIGURA 2.17 – Sabores benéficos de acordo com os Cinco Elementos.

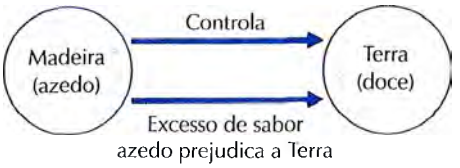


FIGURA 2.18 – Sabores prejudiciais de acordo com os Cinco Elementos.

Dessa forma, se um órgão estiver alterado, deve-se evitar o sabor relacionado ao elemento que controla tal órgão ao longo da seqüência do Controle. Por exemplo, o gosto salgado pertence à Água, a Água superatua no Fogo, e um excesso de sal pode prejudicar o Coração (o que, de forma interessante, coincide com a visão ocidental de excessivo consumo de sal). Igualmente, o gosto azedo pertence à Madeira e um consumo em excesso de comidas azedas pode prejudicar a Terra (Fig. 2.17).

Reciprocamente, cada órgão é nutrido pelo gosto do elemento que ele controla. Por exemplo, a Madeira (Fígado) controla a Terra, doce é o gosto que corresponde à Terra, conseqüentemente comidas e ervas com um gosto doce são benéficas ao Fígado (Fig. 2.18).

Resultados do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A natureza dos Cinco Elementos
- Os Cinco Elementos como cinco processos básicos da Natureza
- Os Cinco Elementos como cinco qualidades dos fenômenos naturais
- Os Cinco Elementos como cinco fases de um ciclo
- Os Cinco Elementos como cinco capacidades inerentes de mudança de fenômenos
- O conceito de inter-relação dos Cinco Elementos (Geração, Controle, Superatuação, Afrontação e seqüências Cosmológicas) e como elas são aplicadas na medicina chinesa
- Como aplicar as correspondências dos Cinco Elementos no diagnóstico
- Estratégias de tratamento de acupuntura de acordo com os Cinco Elementos

Notas

1. Needham J 1977 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge, p 244.

2. Lamanna E P 1967 *Storia della Filosofia* (History of Philosophy), vol 1. Le Monnier, Florence, p 220-221.
3. Science and Civilization in China, p 242.
4. Fung Yu Lan 1966 A Short History of Chinese Philosophy. Free Press, New York, p 131.
5. Science and Civilization in China, p 266.
6. Kaptchuk T 1983 The Web that has no Weaver. Congdon & Weed, New York, p 343-354.
7. Science and Civilization in China, p 232-242.
8. Gu He Dao 1979 History of Chinese Medicine *(Zhong Guo Yi Xue Shi Lue* 中国医学史略) Shanxi People's Publishing House, Taiyuan, p 29.
9. History of Chinese Medicine, p 29.
10. Great Transmission of the Valued Book *(Shang Shu Da Chuan* 尚书大传), citado no History of Chinese Medicine, p 29.
11. Lloyd G, Chadwick J, Mann W 1983 Hippocratic writtings, Penguin Books, Harmondsworth, p 237.
12. *Shang Shu* (c. 659-627 BC), citado em 1975 Practical Chinese Medicine (*Shi Yong Zhong Yi Xue* 实用中医学). Beijing Publishing House. Beijing, p 32. O livro *Shang Shu* é atribuído, por alguns, ao início da dinastia Zhou (conseqüentemente c. 1000 a.C.), mas a opinião prevalecente é de que foi escrito entre 659 e 627 a.C.
13. Science and Civilization in China, p 238.
14. Practical Chinese Medicine, p 32.
15. Science and Civilization in China, p 243.
16. Zhan Jie Bin 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经), People's Health Publishing House, Beijing, p 46 (primeira publicação em 1624).
17. Zhang Zhong Jing 1981 Discussion of Prescriptions of the Golden Chest (*Jin Gui Yao Lue Fang Lun* 金匮要略方论) Zhejiang Scientific Publishing House, Zhejiang, p 1 (primeira publicação c. 220 d.C.).
18. Veja nota 7.
19. Science and Civilization in China, vol 2, p 258-259.
20. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine-Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publição c.100 a.C., p 22-38.
21. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Publishing House, Beijing, p 90, 95.
22. Classic of Difficulties, p 134.
23. É difícil entender como a palavra chinesa *Si* 思, que é a "emoção" relacionada à Terra e significa "pensar" ou "ato de ficar pensativo", poderia ser traduzida por alguns autores como "condolência".
24. Classic of Difficulties, p 163.
25. Ibid., p 139.
26. Ibid., p 151.
27. 1981 Spiritual Axis, People's Health Publishing House. p 104 (primeira compilação c. 200 d.C.)

Leitura Complementar

Needham J 1977 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge.

Fung Yu Lan 1966 A Short History of Chinese Philosophy, Free Press, New York.

Moore C A 1967 The Chinese Mind. University Press of Hawaii, Honolulu.

Wing Tsit Chan 1969 A Source Book in Chinese Philosophy. Princeton University Press, Princeton.

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver – Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

Beinfield H, Korngold 1992 E Between Heaven and Earth. Ballantine Books, New York.

Matsumoto K, Five Elements and Ten Stems. Paradigm Publications, Boston.

PARTE 1

Capítulo 3

Substâncias Vitais

Conceito do Qi *na Filosofia Chinesa* 34

Conceito do **Qi** *na Medicina Chinesa* 36
Essência 36
Qi 40
Sangue 49
Fluidos Corpóreos 53
Mente (*Shen*) 57

A medicina chinesa considera a função do corpo e da mente como o resultado da interação de determinadas substâncias vitais. Essas substâncias manifestam-se em vários níveis de "substancialidade", de maneira que algumas delas são muito rarefeitas e outras totalmente imateriais. Todas elas constituem a antiga visão chinesa do corpo-mente.

Na filosofia e medicina chinesas, o corpo e a mente não são vistos como um mecanismo (embora complexo), mas como um vórtice de *Qi* em suas várias manifestações, interagindo entre si para formar o organismo. O corpo e a mente não são nada além de formas de *Qi*. Na base de tudo está o *Qi*: todas as outras substâncias vitais são manifestações do *Qi* em vários graus de materialidade, variando do completamente material, tal como os fluidos corpóreos, para o totalmente imaterial, tal como a Mente (*Shen*).

As Substâncias Vitais são:

- *Qi*
- Sangue
- Essência (*Jing*)
- Fluidos Corpóreos
- Mente (*Shen*)

Conceito do Qi *na Filosofia Chinesa*

O conceito do *Qi* ocupou os filósofos chineses de todas as épocas, desde o início da civilização chinesa até os tempos atuais. O caractere para *Qi* indica alguma coisa que possa ser material e imaterial ao mesmo tempo:



氣 气 significa "vapor", "exalar vapor", "gás".

米 significa "arroz" (cru).

Isto indica claramente que o *Qi* pode ser tão rarefeito e imaterial como o vapor, e tão denso e material como o arroz. Além disso, indica que o *Qi* é uma substância sutil (exalar vapor, vapor), derivada de uma substância material comum (arroz), assim como o vapor é produzido pelo arroz cozido.

É muito difícil traduzir a palavra *Qi*; muitas traduções diferentes foram propostas, mas nenhuma delas se aproxima de sua essência exata. Tem sido traduzida de várias maneiras, como "energia", "força material", "matéria", "éter", "matéria-energia", "força vital", "força da vida", "poder vital" e "poder de mover". A razão da dificuldade em se traduzir corretamente a palavra *Qi* consiste em sua natureza versátil, uma vez que o *Qi* pode assumir manifestações diferentes e ser diferentes coisas nas mais diferentes situações.

A maneira pela qual o *Qi* é traduzido também depende do ponto de vista particular a ser empregado. Muitos médicos da atualidade provavelmente concordariam que o *Qi* pode ser designado como "energia", desde que *Qi* expresse uma continuidade da matéria e da energia, da mesma forma que é nos dias de hoje, compreendido pela física das partículas modernas. A proximidade do conceito de *Qi* e energia foi realçada em um artigo sobre a natureza do *Qi*, escrito por um eminente professor do Institute of High Energy Physics of China[1]. De acordo com Needham, *Qi* também transmite idéias científicas modernas a respeito de "ondas etéreas" ou "emanações radioativas"[2].

A maioria dos sinólogos geralmente concorda que *Qi* corresponde a "matéria", embora não a matéria em um sentido materialista restrito, na medida em que o *Qi* pode também assumir formas muito rarefeitas, dispersas, imateriais. Na filosofia chinesa há outro termo para in-

dicar matéria no seu estado sólido, duro e tangível, que é *Ji*. *Ji* é uma forma material de *Qi*, mas *Qi* nem sempre é *Ji*, já que ele pode existir em formas tênues e imperceptíveis. Em razão da dificuldade em encontrar uma tradução apropriada para o termo *Qi*, resolvi não traduzi-lo, assim como acontece com os termos *Yin* e *Yang*.

O *Qi* é a base de todos os fenômenos no universo e proporciona uma continuidade entre as formas material e dura e as energias tênues, rarefeitas e imateriais. Portanto, isso evita completamente o dilema que permeia a filosofia ocidental desde a época de Platão até os tempos atuais, ou seja, a dualidade e o contraste entre o materialismo e o idealismo. A filosofia ocidental considera a matéria tanto uma questão independente da percepção humana quanto, no outro extremo, uma mera reflexão de idéias. Needham observou muito bem:

Ambos (a doutrina do microcosmo-macrocosmo e o naturalismo orgânico) foram objetos do que eu chamo... a característica européia esquizofrênica ou personalidade dividida. Os europeus podiam pensar em termos tanto do materialismo mecânico Democriteano como do espiritualismo teológico platônico. Um deus sempre teve de ser encontrado para uma machina. Animas, entelechiae, *almas,* archaei, *dançam em procissão através da história do pensamento Europeu*"[3].

A variedade infinita de fenômenos no universo é o resultado da contínua união e dispersão do *Qi* para formar fenômenos de vários graus de materialização. Essa idéia de agregação e dispersão do *Qi* é discutida por muitos filósofos chineses de todos os tempos.

Qi é base para as manifestações infinitas da vida do universo, incluindo minerais, vegetais e animais (entre eles o homem). Xun Kuang (c. 313-238 a. C.) disse: *'Água e Fogo têm* Qi *mas não têm vida; plantas e árvores têm vida, mas não o conhecimento; pássaros e animais possuem conhecimento, mas não tem idéia do que é correto'*[4].

Lie Zi, um filósofo taoísta que viveu por volta de 300 a.C. disse: *'Os mais puros e os (elementos) mais leves, tendem a subir, como o céu; os (elementos) mais grosseiros e mais pesados tendem a descer, como a terra'*[5].

Assim, "Céu" e "Terra" são utilizados na maioria das vezes para simbolizar os estados extremos da rarefação e dispersão ou da condensação e agregação do *Qi*, respectivamente (Fig. 3.1).

Huai Nan Zi (c. 122 a.C.), um livro taoísta, diz: *'O* Tao *originou-se do Vazio e o Vazio produziu o universo. O universo produziu o* Qi*... O que era leve e limpo levantou-se para tornar-se o céu, e o que era pesado e turvo solidificou-se para formar a terra'*[6].

De acordo com esses antigos filósofos, vida e morte não são nada em si mesmas, mas uma agregação e dispersão do *Qi*. Wang Chong (27-97 d.C.) disse: *'O* Qi *produz o corpo humano da mesma forma que a água se torna gelo. Assim como a água congela, o* Qi *se coagula para formar o corpo humano. Quando o gelo derrete, torna-se água. Quando uma pessoa morre, torna-se espírito (Shen) novamente. Isso se chama espírito, assim como o gelo derretido se chama água'*[7]. Ele também disse: *'Quando ocorreu a separação e a diferenciação, os (elementos) puros formaram o céu e os turvos a terra'*[8].



FIGURA 3.1 – Agregação e dispersão do *Qi*.

Zhang Zai (1020-1077 d.C.) foi quem mais desenvolveu o conceito do *Qi*. Ele propôs que o Grande Vazio não era um mero vazio, mas o *Qi* no seu estado contínuo. Disse ainda que o Grande Vazio não pode, mas é constituído de *Qi*. Também desenvolveu a idéia de condensação e dissipação do *Qi* como a origem dos muitos fenômenos do universo. Ele afirmou que a agregação extrema do *Qi* originou a forma real, *Xing*, ou seja, a substância material. Tal conceito apresenta importantes aplicações na medicina chinesa, como veremos em breve. Zhang Zai disse: *'O Grande Vazio consiste do* Qi*. O* Qi *condensa-se para se transformar em muitas coisas. Coisas se desintegram e retornam ao Grande Vazio por necessidade'*[9]. Além disso: *'Se o* Qi *se condensa, sua visibilidade se torna efetiva e a forma física aparece'*[10].

Zhang Zai observou nitidamente o importante fenômeno da indestrutibilidade da matéria-energia: *'Qi em dispersão é substância, assim como em condensação'*[11]. A vida humana nada mais é do que uma condensação do *Qi*, e a morte é a dispersão do *Qi*. Nas palavras dele: *'Todo nascimento é uma condensação, toda morte uma dispersão. Nascimento não é um ganho, morte não é uma perda... quando condensado, o* Qi *se transforma em seres vivos, quando disperso, é o substrato das mutações'*[12].

Zhu Xi (1131-1200) também considera a vida uma condensação do *Qi*. Em suas palavras: *'Qi, condensado, pode formar seres vivos'*[13].

Wang Fu Zhi (1619-1692) reafirmou o conceito da continuidade da energia e da matéria, e da condensação do *Qi* disperso em formas físicas. Ele disse: *'Vida não*

é uma criação do nada, e a morte não é dispersão e destruição completas'[14]; também: *'(Apesar da condensação e dispersão do* Qi*) sua substância original não pode ser adicionada nem diminuída*'[15]. Outras citações de seus escritos evidenciaram a natureza do *Qi*: *'Tudo que é vazio está cheio de* Qi *que, no seu estado de condensação, portanto visível, é chamado de ser, mas no seu estado de dispersão, portanto invisível, é chamado de não-ser*'[16] e *'Quando o* Qi *disperso cria o Grande Vazio, somente recupera sua característica nebulosa original, mas não perece; quando condensado, torna-se a origem de todas as coisas*'[17].

Concluindo, podemos dizer que *Qi* é uma forma contínua da matéria, resultando na forma física (*Xing*) quando se condensa. *Xing* é uma forma descontinua da matéria, que resulta no *Qi* quando se dispersa.

Conceito do Qi *na Medicina Chinesa*

Tudo o que foi dito sobre o *Qi* aplica-se para a medicina chinesa. Os filósofos e doutores chineses observaram a inter-relação entre o universo e os seres humanos, e consideraram o *Qi* dos seres humanos como resultado da interação do *Qi* do Céu e da Terra. No capítulo 25, o *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona: *'O ser humano resulta do* Qi *do Céu e da Terra... A união do* Qi do Céu *e da Terra é denominada ser humano*'[18]. Isto acentua a interação entre o *Qi* dos seres humanos e as forças naturais. A medicina chinesa enfatiza a relação entre os seres humanos e seu meio ambiente, e considera esse fator para determinar a etiologia, o diagnóstico e o tratamento.

Assim como o *Qi* é o substrato material do universo, também é o substrato material e mental-espiritual da vida humana. O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'O* Qi *é a raiz do ser humano*'[19].

Na realidade, dois aspectos do *Qi* são especialmente relevantes para a medicina:

!

- O *Qi* é um estado constante de fluxo em estados variáveis de agregação. Quando o *Qi* se condensa, a energia se transforma e se acumula em forma física; quando se dispersa, o *Qi* origina as formas mais sutis de matéria
- O *Qi* é uma energia que se manifesta simultaneamente sobre os níveis físico e espiritual

De acordo com a medicina chinesa, há muitos "tipos" diferentes de *Qi* que afetam nosso corpo e mente, variando desde o sutil e rarefeito até o mais denso e duro. Todos os vários tipos de *Qi*, todavia, são na verdade um único *Qi*, que simplesmente se manifesta de diferentes formas.

Sendo assim, é importante observar a universalidade e a particularidade simultâneas do *Qi*. De certa maneira, há somente uma energia *Qi* que assume diferentes formas, porém, na prática, também é importante apreciar os diferentes tipos de *Qi*.

Embora o *Qi* fundamentalmente prevaleça o mesmo, pode adotar diferentes papéis em lugares diferentes, e mudar sua forma de acordo com o lugar em que está e para qual das funções esteja assumindo. Por exemplo, o *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) existe no Interior do corpo. Sua função é nutrir e é mais denso que o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*), que está no Exterior e protege o corpo. O desequilíbrio tanto do *Qi* Defensivo quanto do *Qi* Nutritivo originará manifestações clínicas variadas, as quais irão exigir tipos de tratamento diversos. Apesar de tudo, são duas manifestações diferentes da mesma energia *Qi* (Fig. 3.2).

A circulação debilitada pode resultar na excessiva "agregação" ou "condensação" do *Qi*, ou seja, o *Qi* se transforma de maneira patológica em denso, formando calombos, massas ou tumores. Os vários estados de agregação do *Qi* também respondem de modo simultâneo por suas manifestações a um nível físico e emocional-mental-espiritual. O Sangue no Fígado representa uma forma densa, material de *Qi*, ao passo que a energia emocional da raiva também é uma forma de *Qi*, embora de um tipo mais sutil, imaterial.

Na medicina chinesa, o termo *Qi* é utilizado sob dois aspectos principais. Primeiro, indica a Essência aprimorada produzida pelos Órgãos Internos, cuja função é nutrir o organismo e a mente. Tal energia aprimorada assume várias formas, dependendo da sua localização e função. O *Qi* da Reunião (*Zong Qi*), por exemplo, localiza-se no tórax e nutre o Coração e os Pulmões. O *Qi* Original (*Yuan Qi*), está localizado no Aquecedor Inferior e nutre o Rim.

Em segundo lugar, *Qi* indica a atividade funcional dos órgãos Internos. Quando utilizado nesse sentido, não indica uma substância aprimorada como a descrita anteriormente, mas o complexo de atividades funcionais de qualquer órgão. Por exemplo, quando falamos do *Qi* do Fígado, não significa a "porção" do *Qi* residente no Fígado, e sim o complexo das atividades funcionais do Fígado; ou seja, assegurar o fluxo uniforme do *Qi*. Neste sentido, podemos falar de *Qi* do Fígado, *Qi* do Coração, *Qi* do Pulmão, *Qi* do Estômago, etc.

!

Dois significados do termo *Qi*:

- Energia refinada produzida pelos Órgãos Internos, assumindo diferentes formas, em diferentes lugares
- Atividade funcional de um Órgão Interno (por exemplo, *Qi* do Fígado, *Qi* do Pulmão)

Essência 精

Jing é, em geral, traduzido como "Essência". O caractere chinês para *jing* é composto de um caractere para "arroz" à esquerda e para "claro, refinado" à direita, como se segue:

米 indica "arroz" (cru).

青 indica "claro, refinado".



FIGURA 3.2 – Tipos de *Qi*.

O caractere para "Essência" transmite a idéia de alguma coisa derivada de um processo de refinamento ou destilação: ou seja, uma essência destilada, refinada, extraída de alguma base mais dura. Esse processo de extração de uma essência refinada a partir de uma substância mais dura e volumosa implica que a Essência é uma substância muito preciosa para ser cuidada e guardada.

O termo "Essência" aparece nos livros sobre medicina chinesa, utilizado em três contextos diferentes com significados um pouco distintos (Quadro 3.1).

Essência pré-Celestial

A concepção é uma combinação das energias sexuais do homem e da mulher, para formar aquilo que os antigos chineses chamavam de "Essência pré-Celestial" (em português, também conhecido como Essência pré-Natal) do ser humano recém concebido. Essa Essência nutre o embrião e o feto durante a gravidez, e é dependente da nutrição derivada do Rim da mãe. A Essência pré-Celestial é o único tipo de Essência presente no feto, uma vez que ele não apresenta atividade fisiológica independente.

Esta Essência pré-Celestial é o que determina a constituição básica de cada pessoa, força e vitalidade. É a responsável por fazer cada indivíduo ser único.

A Essência pré-Celestial está intimamente ligada ao Fogo da Porta da Vida (*Ming Men*), discutido em maiores detalhes no Capítulo 10. Localizado entre os Rins, o Fogo da Porta de Vida é o Fogo fisiológico do corpo, que proporciona o calor essencial para os processos fisiológicos de todo o organismo e para todos os Órgãos Internos. O Fogo da Porta da Vida já está presente desde o nascimento e, mais além, desde a concepção. A Essência pré-Celestial também está presente desde a concepção e o nascimento, porém logo "amadurece" tornando-se a Essência do Rim (ver a seguir) na puberdade, quando gera sangue menstrual e óvulos nas mulheres, e esperma nos homens. Assim, pode se dizer que o Fogo da Porta da Vida representa o aspecto de *Yang* da Essência pré-Celestial, considerando-se que a própria Essência pré-Celestial (transformada em Essência do Rim na puberdade) representa o aspecto *Yin* (Fig. 3.3). O Fogo da Porta da Vida acumula-se no ponto Du-4 (*Mingmen*) na espinha, no momento da concepção, enquanto que a Essência pré-Celestial concentra-se no ponto Ren-4 (*Guanyuan*), também nesta fase (Fig. 3.4). Ela se correlaciona com o Útero (onde sangue menstrual é armazenado) nas mulheres e com a Região do Esperma nos homens[20]. O capítulo 36 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'A Porta da Vida é a residência da Mente e da Essência e está conectada ao* Qi *Original (*Yuan Qi*): nos homens reside no Esperma; nas mulheres no Útero'*[21].

Quadro 3.1 – Três Tipos de Essência

- Essência pré-Celestial
- Essência pós-Celestial
- Essência do Rim

Uma vez herdada dos pais na concepção, a Essência pré-Celestial raramente pode ser influenciada durante a vida adulta. Pode-se dizer que ela é "fixa" em quantidade e qualidade. Todavia, em razão de sua interação com a Essência pós-Celestial, ela pode ser positivamente afetada, mesmo se não houver acréscimo quantitativo[22].

A melhor maneira de afetar positivamente a Essência pré-Celestial de um indivíduo é esforçando-se para conseguir um equilíbrio nas atividades de sua vida: equilíbrio entre trabalho e descanso, moderação na vida sexual e dieta balanceada. Qualquer irregularidade ou excesso em alguma dessas três esferas está sujeita a diminuir a Essência pré-Celestial. O caminho direto para influenciar positivamente a Essência de alguém é através de exercícios respiratórios, entre eles o *Tai Ji Quan* e o *Qi Gong*.

Essência pós-Celestial

É a Essência refinada e extraída dos alimentos e dos fluidos do Estômago e Baço, após o nascimento. O recém-nascido começa a se alimentar e respirar; seus Pulmões,

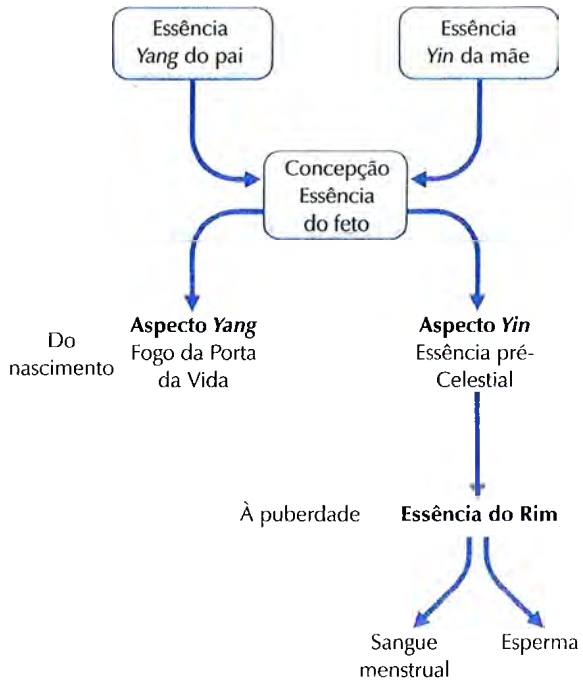


FIGURA 3.3 – Aspectos *Yin* e *Yang* da Essência pré-Natal.

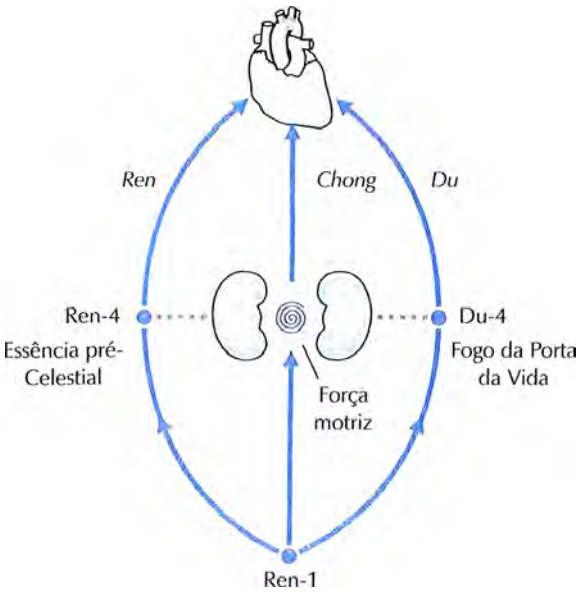


FIGURA 3.4 – Fogo da Porta da Vida e Essência pré-Celestial.

Estômago e Baço começam a funcionar com a finalidade de produzir o *Qi* a partir dos alimentos, dos líquidos e do ar. O *Golden Mirror of Medical Collection* menciona: *'A Essência pré-Celestial origina-se dos pais, a Essência pós-Celestial origina-se dos alimentos'*[23].

O complexo de Essências refinadas e extraídas dos alimentos é conhecido coletivamente como Essência pós-Celestial (em português, também conhecido como Essência pós-Natal). Pelo fato do Estômago e do Baço serem responsáveis pela digestão dos alimentos, além da transformação e do transporte das essências alimentares que levam à produção do *Qi*, a Essência pós-Celestial está intimamente relacionada com o Estômago e com o Baço.

A Essência pós-Celestial não é, portanto, um tipo específico de Essência, mas um termo genérico para indicar as essências produzidas pelo Estômago e Baço após o nascimento, ao contrário da Essência pré-Celestial, que é formada antes do nascimento. Por esta razão, o Estômago e o Baço também são conhecidos como a "Raiz da Essência pós-Celestial" e o Rim como a "Raiz da Essência pré-Celestial" (ver a seguir).

Essência do Rim

A Essência do Rim é mais um tipo específico de substância vital que desempenha um papel muito importante na fisiologia humana. Deriva tanto da Essência pré-Celestial quanto da pós-Celestial. Assim como a Essência pré-Celestial, é uma energia hereditária que determina a constituição do individuo. Diferente da Essência pré-Celestial, a Essência do Rim apresenta uma interação com a Essência pós-Celestial e é reabastecida por ela. A Essência do Rim, portanto, compartilha de ambas as Essências, pré-Celestial e pós-Celestial.

Essa Essência é estocada no Rim, mas também circula por todo o organismo, em particular nos Oito Vasos Extraordinários (ver Caps. 52 e 53).

A Essência do Rim determina crescimento, reprodução, desenvolvimento, maturação sexual, concepção, gravidez, menopausa e envelhecimento.

A seguir, algumas diferenças entre a Essência e o *Qi* no organismo humano:

- a Essência é primariamente derivada dos pais, antes do nascimento, ao passo que o *Qi* é formado após o nascimento
- a Essência é reabastecida apenas com muita dificuldade, enquanto o *Qi* pode ser facilmente reabastecido dia após dia
- a Essência acompanha um ciclo longo de sete ou oito anos, já o *Qi* segue ciclos mais curtos, alguns anuais, alguns circadianos, alguns muito menores
- o *Qi* move-se e se transforma rapidamente de momento a momento; a Essência transforma-se lenta e gradualmente ao longo do tempo

As funções da Essência são as seguintes:

- crescimento, reprodução e desenvolvimento
- base do *Qi* do Rim
- produção de Medula
- base da força constitucional
- base para os "Três Tesouros" (Essência-*Qi*-Mente, *Jing-Qi-Shen*)

Crescimento, reprodução e desenvolvimento

A Essência é uma substância orgânica que forma a base do crescimento, reprodução, desenvolvimento e envelhecimento. Nas crianças, controla o crescimento dos ossos, dentes, cabelo, desenvolvimento cerebral normal e maturidade sexual. Após a puberdade, controla a função reprodutiva e a fertilidade. Forma a base para concepção e a gravidez bem-sucedidas. O declínio natural da Essência durante a vida conduz ao declínio natural da energia sexual e da fertilidade. O próprio envelhecimento é um processo de declínio da Essência.

De acordo com o capítulo 1 do *Questões Simples* (*Su Wen*), a Essência do homem flui num ciclo de 8 anos e na mulher, de 7 anos.

*A energia do Rim de uma menina torna-se abundante aos sete anos de idade; seus dentes de leite são substituídos pelos permanentes e o cabelo cresce. Aos 14 anos de idade, o orvalho do Céu (*Tian Gui*) chega (menstruação), o Vaso Diretor começa a fluir, o Vaso Penetrador floresce, os períodos tornam-se regulares e ela está pronta para conceber. Na idade de 21 anos, a Essência do Rim alcança seu pico, o dente do siso se revela e o crescimento cessa. Na idade dos 28 anos, tendões e ossos tornam-se mais fortes, o cabelo cresce mais e o organismo se fortalece e floresce. Aos 35 anos de idade, os canais do* Yang *Brilhante começam a se enfraquecer, o aspecto perde o vigor e o cabelo começa a cair. Na idade dos 42, os três canais do Yang ficam debilitados, a face escurece e o cabelo passa a ficar grisalho. Na idade dos 49, o Vaso Diretor se esvazia, o Vaso Penetrador se esgota, o orvalho do Céu seca, a Passagem da Terra*

*(útero) não se abre mais, e se estabelecem a debilidade e a infertilidade. No homem, aos oito anos de idade, a energia do Rim é abundante, cabelo e dentes crescem. Na idade de 16 anos, sua energia do Rim é ainda mais abundante, o orvalho do Céu (*Tian Gui, *esperma) chega, a Essência é luxuriante e florescente,* Yin *e* Yang *são harmônicos e ele pode reproduzir. Aos 24 anos, a energia do Rim alcança seu nível máximo, tendões e ossos se fortalecem, o dente do siso aparece, e o crescimento tem seu pico. Na idade dos 32, tendões e ossos estão mais fortes, assim como os músculos. Na idade dos 40, o Rim fica debilitado, o cabelo e dentes começam a cair. Aos 48 anos, o Yang* Qi *está exausto, a face torna-se mais escura e o cabelo passa a ficar grisalho. Na idade dos 56, a energia do Fígado torna-se fraca, os tendões não se movem mais, o orvalho do Céu seca, o Rim fica debilitado e o organismo envelhece. Na idade dos 64, os cabelos e os dentes se vão*[24].

Essência como base do Qi *do Rim*

Há uma estreita interação entre os vários aspectos da energia do Rim, ou seja, a Essência do Rim, o *Yin* do Rim, o *Yang* do Rim e o *Qi* do Rim.

A Essência tem aspecto fluido e pertence naturalmente ao *Yin*; pode, portanto, ser considerada como um aspecto *Yin* do Rim. Além disso, proporciona a base material ao *Yin* do Rim para produzir o *Qi* do Rim através da ação do calor do *Yang* do Rim. Em outras palavras, os rins podem ser comparados a um grande caldeirão cheio de água. O fogo sob o caldeirão é fornecido pelo *Yang* do Rim e pela Porta da Vida (*Ming Men*, ver Cap. 10); a água contida no caldeirão corresponde à Essência do Rim, e o vapor resultante (ou seja, o *Qi*) corresponde ao *Qi* do Rim (Fig. 3.5).

Sendo assim, a Essência do Rim é necessária para a transformação do *Yin* do Rim em *Qi* do Rim pela ação aquecedora do *Yang* do Rim.

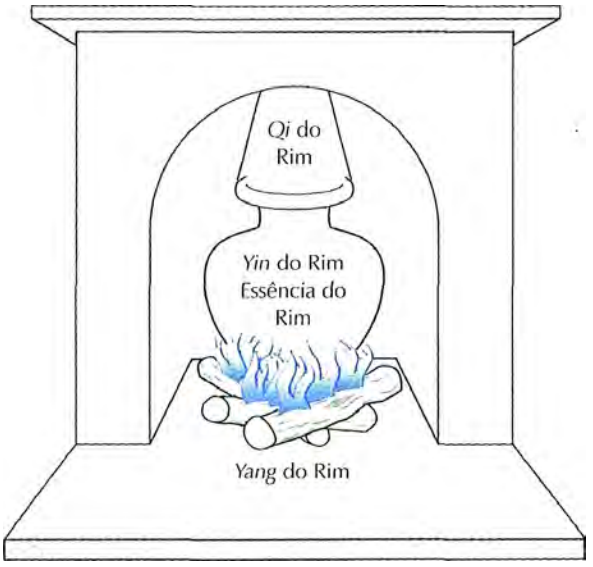


FIGURA 3.5 – Relação entre *Yin* do Rim, Essência do Rim, *Yang* e *Qi* do Rim.

Essência produz a Medula

O conceito de Medula na medicina chinesa é diferente da medicina ocidental, e não corresponde à medula óssea.

A Essência produz a Medula que, por sua vez, produz a medula óssea e preenche a medula espinal e o cérebro. Dessa maneira, "Medula" é uma substância que é a matriz comum da medula óssea, do cérebro e da medula espinal: não possui equivalentes na medicina ocidental.

Portanto, a Essência é extremamente importante para a saúde da medula óssea, do cérebro e da medula espinal. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 33, diz: *'O Cérebro é o Mar da Medula'*[25]. Ou seja, se a Essência do Rim estiver debilitada, o cérebro pode não ser nutrido e a pessoa pode sofrer de falta de concentração e memória, assim como de tontura e uma sensação de vazio na cabeça.

Essência como base da força constitucional

A Essência determina nossa força constitucional básica e resiste aos fatores patogênicos externos. Embora o *Qi* Defensivo seja, na maioria das vezes, responsável pela proteção contra fatores patogênicos exteriores, ele também retira sua força e apresenta sua raiz na Essência do Rim. Desta forma, a Essência do Rim tem um papel fundamental na proteção contra os fatores patogênicos exteriores. O capítulo 4 de *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se a Essência for armazenada adequadamente (ou seja, se não for dissipada), doenças febris exteriores não serão contraídas na Primavera... se a Essência não for estocada no Inverno, as doenças febris exteriores serão contraídas na Primavera'*[26].

A partir dessas quatro funções principais da Essência pode-se deduzir os tipos de problemas que podem surgir da deficiência da Essência:

- Crescimento, reprodução e desenvolvimento: crescimento tardio em crianças, desenvolvimento ósseo debilitado, infertilidade, aborto espontâneo, retardo mental em crianças, deterioração óssea em adultos, perda de dentes e queda ou aparência grisalha prematura dos cabelos
- Essência como base para o *Qi* do Rim: função sexual debilitada, impotência, debilidade nos joelhos, emissões noturnas, zumbido e surdez
- Essência como base da Medula: concentração prejudicada, memória debilitada, tontura, tinido e sensação de vazio na cabeça
- Essência como base da forma constitucional: estar constantemente propenso a resfriados, gripe e outras doenças externas, rinites crônica e alérgica

Essência como base dos "Três Tesouros"

A Essência e o *Qi* também são considerados o fundamento material da Mente (*Shen*). Essência, *Qi* e Mente são as três substâncias físicas e psíquicas fundamentais do ser humano. Por esta razão, são chamados de Três Tesouros.

Elas também representam os três estados diferentes de condensação do *Qi*; a Essência como o mais denso e duro,

o *Qi* como o mais rarefeito, e a Mente como o mais sutil e imaterial. De acordo com a medicina chinesa, Essência e *Qi* são a estrutura Essencial da Mente. Se ambos forem saudáveis e florescentes, a Mente será feliz, resultando numa vida saudável e alegre. Se ambos estiverem debilitados, então a Mente certamente será afetada.

Sendo assim, a Mente saudável depende da força da Essência, que é estocada no Rim, e do *Qi*, produzido pelo Estômago e Baço. Em outras palavras, a Mente fica dependente das Essências pré-Celestial e pós-Celestial.

A tríade da Essência, *Qi* e Mente é, em geral, expressa na medicina chinesa como Celestial (a Mente), Pessoa (*Qi*) e Terra (a Essência), correspondente aos três órgãos: Coração, Estômago/Baço e Rim, respectivamente.

MENTE	*CORAÇÃO*	*CELESTIAL*
QI	ESTÔMAGO/BAÇO	PESSOA
ESSÊNCIA	RIM	TERRA

Na prática, é importante fazer uma avaliação geral do estado relativo dessas três substâncias fundamentais, uma vez que a Essência fornece indicação quanto à constituição herdada, o *Qi* informa a respeito do estado do *Qi* produzido dia-a-dia e a Mente, o estado emocional e mental da vida.

O estado da Essência pode, até certo ponto, ser deduzido pelo passado do paciente: a história de doenças infantis graves indicaria uma constituição debilitada. O pulso também pode ser observado: um pulso do tipo "Disperso" ou "em Couro" (ver Cap. 25) indica uma Essência pobre e debilitada. A língua pode mostrar uma Essência fragilizada se a sua raiz não apresentar "espírito" (ver Cap. 23).

O estado da Mente pode ser deduzido por observação do "brilho" dos olhos. Olhos brilhantes, ou seja, com certo brilho e vitalidade, apontam uma condição saudável da Mente. Olhos aparentemente entorpecidos, como se houvesse uma cortina de névoa na frente deles, indicam que a Mente está afetada. Isso pode ser observado com freqüência nas pessoas que apresentam alterações emocionais graves durante um longo período de tempo, ou que tiveram um choque profundo, mesmo que ocorrido há muitos anos.

Algumas expressões da língua chinesa também mostram como estes conceitos estão enraizados na cultura chinesa. *Jing-shen* (ou seja, Essência-Mente) significa "mente" ou "consciência", mostrando a interação do corpo com a mente; também significa "vigor", "vitalidade", "direção" – todas as qualidades presentes quando ambas estiverem saudáveis e fortes. *Jing-shen-bing* significa "doença mental".

As funções da Essência do Rim estão resumidas no Quadro 3.2.

Quadro 3.2 – Funções da Essência do Rim

- Promover crescimento, reprodução e desenvolvimento
- Ser a base do *Qi* do Rim
- Produzir a Medula
- Ser a base da constituição
- Ser a base dos "Três Tesouros" (Essência, *Qi*, Mente)

Qi 氣

Como discutido anteriormente, o *Qi* assume várias formas no corpo, desempenhando uma variedade de funções. Abordaremos agora as várias formas do *Qi*.

Qi *original* (Yuan Qi) 原 气

Este tipo de *Qi* está intimamente relacionado à Essência. Na verdade, o *Qi* Original nada mais é do que a Essência na forma de *Qi*; ele poderia ser descrito como a Essência transformada em *Qi*. É uma forma dinâmica e rarefeita da Essência, que apresenta sua origem no Rim. Afirma-se com freqüência que o *Qi* Original inclui o "*Yin* Original" (*Yuan Yin*) e o "*Yang* Original" (*Yuan Yang*): isso significa que o *Qi* Original é a fundação de todas as energias *Yin* e *Yang* do organismo.

O *Qi* Original, como a Essência, depende da nutrição da Essência pós-Celestial.

O *Qi* Original apresenta muitas funções:

- é força motriz
- é base do *Qi* do Rim
- facilita a transformação do *Qi*
- é o conduto para o Triplo Aquecedor
- facilita a transformação do Sangue
- surge nos pontos Fonte

Força motriz

O *Qi* Original pode ser visto como uma força motriz dinâmica que desperta e movimenta a atividade funcional de todos os órgãos. Isso acontece porque, assim como a Essência, ele é a fundação da vitalidade e da força. Como uma forma de *Qi*, circula por todo o organismo por meio dos canais. Pode-se dizer que há uma conexão entre a Essência, que é mais fluida e lenta, com mudanças e ciclos mais prolongados, e o *Qi* diário, que é mais energético, com mudanças e ciclos mais curtos.

Base do Qi *do Rim*

O *Qi* Original é a base do *Qi* do Rim e está relacionado a todas as atividades funcionais do Rim. De acordo com o capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), o *Qi* Original localiza-se entre os dois Rins abaixo da cicatriz umbilical, na Porta da Vida[27].

Assim, o *Qi* Original está relacionado de forma íntima à Porta da Vida, e compartilha a mesma função de fornecer calor necessário para todas as atividades funcionais do organismo.

Facilitar a transformação do Qi

O *Qi* Original age como o agente de mudanças na transformação do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) em *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*). Esse é um dos caminhos pelo qual o Rim (de onde o *Qi* Original deriva) participa na produção do *Qi*.

Conduto para o Triplo Aquecedor

O capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) discute a conexão entre o *Qi* Original (nesse capítulo, chamado de *Dong Qi*, "Força Motriz") e o Triplo Aquecedor. Diz: *O* Qi *Original é a Força Motriz (*Dong Qi*) situada entre os dois rins; é doador da vida e é a raiz dos 12 canais. O Triplo Aquecedor faz o* Qi *Original se diferenciar (para seus diferentes usos ao redor do corpo); o* Qi *Original atravessa os Três Aquecedores e então se distribui pelos cinco órgãos* Yin *e seis* Yang *e seus canais. Os locais onde o* Qi *Original permanece são os pontos Fonte (*Yuan*)*[28].

Outros autores traduzem essa passagem dizendo que o Triplo Aquecedor é o *enviado especial* que *transmite* o *Qi* Original[29]. Adotei a interpretação de Clavey, a respeito de que o Triplo Aquecedor faz o *Qi* Original se separar e diferenciar em suas variadas formas, em locais diversos pelo corpo[30]. Visto dessa maneira, o Triplo Aquecedor desempenha o papel muito importante de permitir que o *Qi* Original facilite a transformação do *Qi* em lugares diferentes por todo corpo, assumindo formas diferentes em cada lugar.

Facilitar a transformação do Sangue

O *Qi* Original também facilita a transformação do *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) em Sangue no Coração (ver adiante). Essa é uma das formas na qual o Rim participa na produção do Sangue.

Surge nos pontos Fonte

A partir de sua origem entre os Rins, onde é localizada a Porta da Vida, o *Qi* Original atravessa o Triplo Aquecedor e se dissipa nos Órgãos Internos e nos canais. Os locais onde o *Qi* Original permanece são os pontos Fonte (*Yuan*) (Fig. 3.6)[31].

A lista seguinte resume a natureza do *Qi* Original:

- *Qi* original é como essência em forma de *Qi*
- origina-se entre os dois Rins
- deriva da Essência pré-Celestial
- constantemente reabastecido pelo *Qi* pós-Celestial
- relacionado à Porta da Vida (*Ming Men*)
- depende da função de transporte do Triplo Aquecedor para circular ao longo do corpo
- circula nos canais para emergir aos pontos Fonte

Como o *Qi* Original pode ser tratado pela Acupuntura? Há três maneiras:

- puncionar os pontos Fonte (ver Cap. 51) sobre os Doze Canais
- puncionar e aplicar a moxa nos pontos sobre o Vaso Diretor abaixo da cicatriz umbilical, tais como o Ren-7 (*Yinjiao*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-5 (*Shimen*) e Ren-4 (*Guangyuan*)
- puncionar e aplicar a moxa no ponto Du-4 (*Mingmen*), que corresponde ao local de onde o *Qi* Original surge

As funções do *Qi* Original estão resumidas no Quadro 3.3.

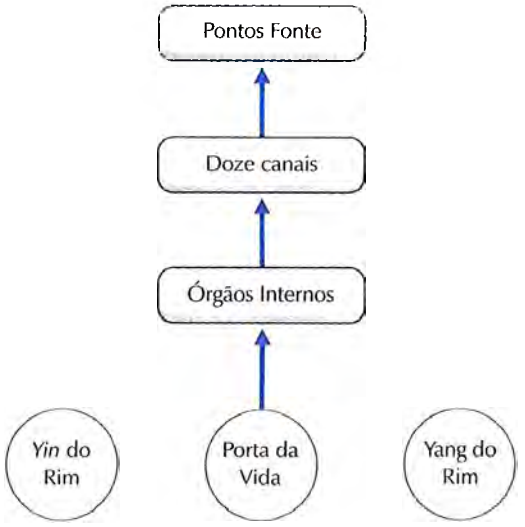


FIGURA 3.6 – Relação entre Porta da Vida, *Qi* Original e pontos Fonte.

Quadro 3.3 – Funções do *Qi* Original

- Ser a força motriz de todas as atividades funcionais
- Ser a base do *Qi* do Rim
- Ajudar a transformação do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) em *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*)
- Ajudar a transformação do *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) em Sangue
- Emergir dos pontos Fonte (*Yuan*)

Qi *do Alimento* (Gu Qi) 谷 气

Gu Qi significa *Qi* dos Grãos ou *Qi* do Alimento, e representa o primeiro estágio na transformação dos alimentos em *Qi*.

Ao penetrar no Estômago, o alimento é inicialmente "decomposto" e "transformado", e logo depois transformado em *Qi* do Alimento pelo Baço. Esse *Qi* do Alimento ainda não apresenta forma utilizável para o organismo.

A partir do Aquecedor Médio, o *Qi* do Alimento sobe pelo tórax e vai para o Pulmão, onde, combinando com o ar, forma o *Qi* da Reunião, denominado, em chinês, *Zong Qi* (Fig. 3.7).

A partir do Aquecedor Médio, o *Qi* do Alimento também sobe no tórax e vai primeiro para o Pulmão e depois para o Coração, onde é transformado em Sangue. Essa transformação é auxiliada pelo *Qi* do Rim e pelo *Qi* Original (Fig. 3.8).

O *Qi* do Alimento é produzido pelo Baço, o qual apresenta uma função importante de transformação e transporte de vários produtos extraídos dos alimentos. Ao fazer isto, o Baço precisa mandar o *Qi* do Alimento ao tórax: uma das razões as quais o *Qi* do Baço flui para cima. O *Qi* do Baço normalmente sobe; se fluir para baixo, os alimentos não serão transformados de maneira adequada e ocorrerão fezes amolecidas.

Embora o *Qi* do Alimento represente o primeiro estágio crucial na transformação dos alimentos em *Qi*, essa forma

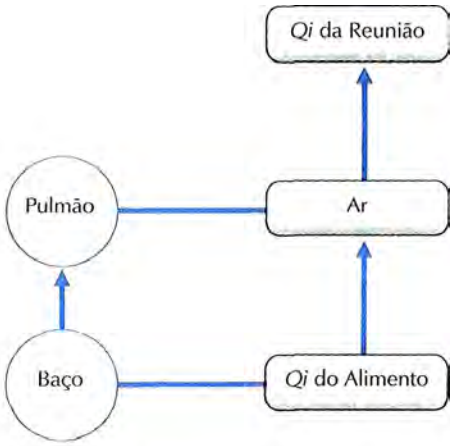


FIGURA 3.7 – *Qi* do Alimento e da Reunião.



FIGURA 3.8 – *Qi* do Alimento e Sangue.

grosseira do *Qi* não pode ser utilizada pelo organismo da maneira que se apresenta: é, portanto, a base para a transformação em formas mais refinadas do *Qi*.

Uma vez que o *Qi* do Alimento é extraído da comida, e é a base para a produção de todo *Qi* e Sangue, fica fácil perceber a importância que a medicina chinesa atribui à qualidade e a quantidade de alimentos ingeridos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 56, menciona: *'Se nenhum alimento for ingerido na metade do dia, o* Qi *fica debilitado; se nenhum alimento for ingerido durante todo o dia, o* Qi *fica depauperado'*[32]. Fica evidente, na passagem, que os antigos chineses não acreditavam muito no valor terapêutico do jejum!

O *Qi* do Alimento está resumido no Quadro 3.4.

Qi *da Reunião* (Zong Qi) 中 气

Denominado em chinês de *Zong Qi*, é provavelmente o tipo de *Qi* cujo nome apresenta o maior número de traduções. O caractere *Zong* (宗) geralmente significa "ancestral" e, por esta razão, algumas vezes é traduzido como "*Qi* Ancestral"; um termo confuso, uma vez que alguns autores também chamam de *Qi* Ancestral de Essência ou

Quadro 3.4 – *Qi* do Alimento

- Origina-se do Estômago e Baço
- É a origem do *Qi* e do Sangue
- Ascende no tórax, onde, no Pulmão, combina-se com o ar para formar o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*)
- Ascende no tórax, onde, no coração, é transformado em Sangue

Qi Original. Outros o chamam ainda de *Qi* Genético, o que é tão confuso quanto; de todos os tipos de *Qi* no organismo, a Essência ou o *Qi* Original seriam mais bem qualificados como *Qi* genético. Nos cursos de treinamento de acupuntura internacional que acontecem na China, ele é usualmente denominado de *Qi* Essencial.

Chamo-o de *Qi* da Reunião, já que muitos autores pensam que o caractere *Zong* nesse contexto significa "reunir" ou "coletar junto", ao invés de ancestral[33]. Preferi utilizar essa tradução porque acredito que seja a mais adequada para a função desse tipo de *Qi*. O *Qi* da Reunião algumas vezes também é chamado de *Qi* Torácico (*Xiong Qi*) ou Grande *Qi* (*Da Qi*), ou ainda de Grande *Qi* Torácico.

Como mencionado anteriormente, o *Qi* da Reunião deriva da interação do *Qi* do Alimento com o ar. O Baço envia o *Qi* do Alimento em subida para o Pulmão onde, reagindo com o ar, é transformado em *Qi* da Reunião (Fig. 3.7).

O *Qi* da Reunião é uma forma mais sutil e refinada de *Qi* do que *Qi* do Alimento, sendo útil para o todo o organismo.

O *Qi* da Reunião está relacionado, de forma íntima, às funções do Coração e do Pulmão. Auxilia o Pulmão e o Coração em suas funções de controlar o *Qi*, a respiração, o Sangue e os vasos sangüíneos, respectivamente. O livro *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 18, retrata: *'A energia que aparece abaixo da mama esquerda e pode ser sentida abaixo dos dedos, é o* Qi *da Reunião'*[34]. Isto significa que o *Qi* da Reunião auxilia o Coração e o Pulmão a empurrarem o *Qi* e o Sangue para os membros, especialmente para as mãos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 75, diz: *'Se o* Qi *da Reunião não descer, o sangue se estagnará nos vasos'*[35]. Então, se o *Qi* da Reunião estiver debilitado, os membros e, em especial as mãos, ficarão frios.

O *Qi* da Reunião também se acumula na garganta e influencia a fala (que está sob o controle do Coração), além de fortalecer a voz (que está sob o controle do Pulmão). Portanto, se o *Qi* da Reunião estiver debilitado, a fala pode ser impedida, ou a voz pode se tornar fraca e fina. O capítulo 71 do livro *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) comenta: *'O* Qi *da Reunião acumula-se no tórax, sobe para a garganta, penetra no Canal do Coração e auxilia a respiração'*[36].

Na prática, pode-se medir o estado do *Qi* da Reunião a partir da saúde do Coração e do Pulmão, assim como da circulação e da voz. Uma voz fraca representa debilidade do *Qi* da Reunião, tal como má circulação nas mãos.

Como energia do tórax, o *Qi* da Reunião também é afetado por alterações emocionais, assim como tristeza e lamento, que debilitam o Pulmão e dispersam a energia no tórax. Nesses casos, tanto as posições distais da esquerda como da direita do pulso (que correspondem ao Coração e ao Pulmão) são muito fracas ou vazias.

De maneira geral, o *Qi* da Reunião e o *Qi* original auxiliam-se mutuamente. O *Qi* da Reunião flui em descida para auxiliar o Rim, e o *Qi* Original flui em subida para auxiliar a respiração; um outro aspecto da relação de assistência mútua que existe entre o Pulmão e o Rim.

A área torácica onde o *Qi* da Reunião se acumula também é chamada de Mar do *Qi*. Este é um dos Quatro Mares discutidos no capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*). O ponto de controle para o Mar do *Qi* (e o *Qi* da Reunião) é o Ren-17 (*Shanzhong*). O *Qi* da Reunião é também tratado através dos canais do Coração e do Pulmão, e, naturalmente, através de exercícios respiratórios.

As funções do *Qi* da Reunião estão resumidas no Quadro 3.5.

Qi *Verdadeiro* (Zhen Qi) 真 气

Chamado em chinês de *Zhen Qi*, o que literalmente significa *Qi* Verdadeiro, é o último estágio de transformação do *Qi*. O *Qi* da Reunião é transformado em *Qi* Verdadeiro sob a ação catalítica do *Qi* Original. O *Qi* Verdadeiro é o estágio final do processo de refinamento e transformação do *Qi*; é o *Qi* que circula nos canais e nutre os órgãos (Fig. 3.9).

Assim como o *Qi* da Reunião, o *Qi* Verdadeiro também se origina do Pulmão, daí a função do Pulmão de controlar o *Qi* em geral.

Quadro 3.5 – *Qi* da Reunião

- Nutre o Coração e o Pulmão
- Aumenta e promove a função do Pulmão de controlar o *Qi* e a respiração, e a função do Coração de governar o Sangue e os vasos sangüíneos
- Controla a fala e a força da voz
- Afeta e promove a circulação sangüínea para as extremidades
- Está coordenado com o *Qi* Original para regular a respiração e auxiliar o Rim

O *Qi* Verdadeiro assume duas formas diferentes: o *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) e o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*). Não podemos discutir as funções do *Qi* sem nos referirmos as suas duas formas distintas.

O *Qi* Verdadeiro está resumido no Quadro 3.6.

Qi *Nutritivo* (Ying Qi) 营 气

É chamado de *Ying Qi* em chinês, que literalmente significa *Qi* Nutritivo ou dos Alimentos. Como o próprio nome diz, esse tipo de *Qi* apresenta a função de nutrir os Órgãos Internos e todo o organismo.

O *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) está intimamente relacionado ao Sangue e flui com ele pelos vasos sangüíneos, bem como para os canais. O capítulo 43 de *Questões Simples* (*Su Wen*) cita: *'O* Qi *Nutritivo* (Ying Qi) *é extraído dos alimentos e da água, regula os Cinco Órgãos* Yin, *umedece os Seis Órgãos* Yang, *penetra nos vasos sangüíneos, circula nos canais acima e abaixo, conecta-se com os cinco órgãos* Yin *e com os seis órgãos* Yang*'*[37].

É o *Qi* ativado no momento em que uma agulha for inserida no ponto de acupuntura.

As funções de *Qi* Nutritivo estão resumidas no Quadro 3.7.

Qi *Defensivo* (Wei Qi) 卫 气

O *Qi* Defensivo é chamado *Wei Qi*, em chinês. *Wei* significa "defender" ou "proteger". Outra forma assumida pelo *Qi* Verdadeiro, quando comparado ao *Qi* Nutritivo, o *Qi* Defensivo é uma forma mais grosseira de *Qi*. Como ele flui nas camadas exteriores do corpo, é *Yang* em relação ao *Qi* Nutritivo, que flui nas camadas internas e nos órgãos internos.

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 18, diz: *'O ser humano recebe o* Qi *do alimento: ele penetra no Estômago, é transportado para o Pulmão (ou seja, o* Qi *do Alimento)... é transformado em* Qi, *a parte refinada transforma-se em* Qi *Nutritivo, a parte grosseira transfor-*

Quadro 3.6 – *Qi* Verdadeiro

- Origina-se do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*)
- Origina-se do Pulmão
- Assume duas formas: *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) e *Qi* Defensivo (*Wei Qi*)

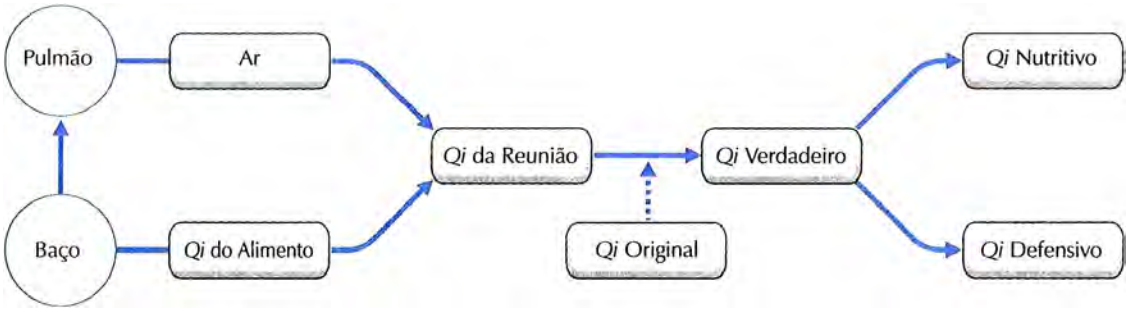


FIGURA 3.9 – Origem do *Qi*.

Quadro 3.7 – *Qi* Nutritivo

- Nutre os Órgãos Internos
- Está intimamente ligado ao Sangue
- Flui nos canais e nos vasos sangüíneos

ma-se em Qi *Defensivo. O* Qi *Nutritivo flui nos vasos sangüíneos (e canais), e o* Qi *Defensivo flui para o exterior dos canais*'[38].

No capítulo 43 de *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona-se: '*O* Qi *Defensivo é derivado da parte grosseira dos alimentos e da água, é de natureza escorregadia, portanto não pode penetrar nos canais. Circula sob a pele, entre os músculos, vaporiza-se entre as membranas e difunde-se para o tórax e abdome*'[39].

Resumindo-se:

- o *Qi* Nutritivo está no interior e nutre
- o *Qi* Defensivo está no exterior e protege

A principal função do *Qi* Defensivo consiste em proteger o organismo do ataque de fatores patogênicos exteriores, tais como Vento, Calor, Frio e Umidade. Além disso, aquece, hidrata e nutre parcialmente a pele e os músculos, ajusta a abertura e o fechamento dos poros (e, portanto, regula a sudorese) e (principalmente ao fazê-lo) regula a temperatura corpórea.

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 47, diz: '*O* Qi *Defensivo aquece os músculos, revigora a pele, penetra no espaço entre a pele e os músculos, abre os poros*'[40].

Disperso por baixo da pele, o *Qi* Defensivo está sob o controle do Pulmão. O Pulmão regula a circulação do *Qi* Defensivo para a pele, assim como a abertura e o fechamento dos poros. Desse modo, a debilidade do *Qi* do Pulmão pode resultar na debilidade do *Qi* Defensivo, proporcionando a vulnerabilidade do indivíduo a gripes freqüentes.

O *Qi* Defensivo circula do lado externo dos canais, na pele e músculos: são chamados de Exterior do corpo, ou também "Porção do *Qi* Defensivo do Pulmão". O Pulmão dispersa os Fluidos Corpóreos para a pele e músculos. Eles misturam-se com o *Qi* Defensivo de maneira que qualquer deficiência nele pode causar sudorese espontânea diurna, porque se o *Qi* Defensivo estiver debilitado, torna-se inábil manter os fluidos no interior.

Isto também explica a razão em promover a sudorese quando o organismo é invadido pelo Vento-Frio exterior. Nesses casos, a invasão do Vento-Frio obstrui a circulação do *Qi* Defensivo na pele e nos músculos, bloqueando os poros e dificultando a função dispersora do Pulmão. Através da restauração da função dispersora do Pulmão, e promovendo a sudorese, os poros são desbloqueados, os fluidos saem como suor e o Vento-Frio misturado a eles é expelido. Portanto, pode-se dizer que o *Qi* Defensivo difunde-se no Aquecedor Superior.

Todavia, o *Qi* Defensivo também se difunde nos Aquecedores Médio e Inferior. Ele difunde-se no Aquecedor Médio uma vez que se origina do *Qi* do Alimento produzidos pelo Estômago e pelo Baço. Por outro lado, a Essência e o *Qi* Original estocados no Rim também desempenham um papel na resistência aos fatores patogênicos exteriores, como explicado anteriormente. Desse modo, o *Qi* Defensivo origina-se também da Essência e do *Qi* Original, sendo transformado a partir do *Yang* do Rim. Essa é outra razão pela qual a resistência aos fatores patogênicos exteriores é determinada não somente pela força do *Qi* do Pulmão, mas também pelo *Yang* do Rim.

Uma deficiência do *Qi* Defensivo causa a debilidade das defesas do organismo contra fatores patogênicos exteriores, e a pessoa torna-se propensa a adquirir resfriados com freqüência. O indivíduo tenderá a contrair gripes, uma vez que o *Qi* Defensivo torna-se falho para aquecer a pele e os músculos.

O *Qi* Defensivo circula 50 vezes em 24h, 25 vezes durante o dia e 25 vezes à noite. Durante o dia, circula no Exterior do organismo e à noite, circula nos órgãos *Yin*[41]. Durante o dia, circula no Exterior nos canais superficiais *Yang*, a partir do *Yang* Máximo ao *Yang* Mínimo para os canais *Yang* Brilhante. De acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), esse é o fluxo do *Qi* Defensivo do Interior em direção ao Exterior, emergindo do canto interno do olho (encontrando os canais *Yang* Máximo do Intestino Delgado e da Bexiga), o que faz com que abrimos os olhos e acordamos de manhã. À noite, o *Qi* Defensivo flui internamente para os órgãos *Yin*, inicialmente ao Rim, depois para o Coração, o Pulmão, o Fígado e o Baço[42].

Como já foi dito, cada período de 12h é dividido em 25 circuitos. Durante o dia, o *Qi* Defensivo circula inicialmente pelo do *Yang* Máximo, depois pelo *Yang* Mínimo, depois ao *Yang* Brilhante e, em seguida, ao *Yin*; repete o circuito 25 vezes. À noite, circula na ordem anteriormente mencionada também por 25 circuitos (Fig. 3.10).

O Quadro 3.8 resume o *Qi* Defensivo.

Qi *Central* (Zhong Qi) 中 气

Zhong significa "meio" ou "centro". Neste caso, indica Aquecedor Médio. Na verdade, *Qi* Central é uma outra maneira de definir o *Qi* do Estômago e do Baço, ou o *Qi* pós-Celestial derivado dos alimentos. É também outro termo para a função de transporte e transformação realizada pelo Baço. Nesse sentido, o *Qi* Central é também *Qi* Verdadeiro, em especial o *Qi* Verdadeiro do Estômago e do Baço.

O termo *Qi* Central também implica na função do Baço de aumentar o *Qi*, e a condição de "afundamento" do *Qi* do Baço, é com freqüência referida como "deficiência do *Qi* Central".

O Quadro 3.9 resume o *Qi* Central.

Qi *Correto* (Zheng Qi) 正 气

O *Qi* Correto não é na realidade um outro tipo de *Qi*, mas simplesmente um termo genérico para indicar vários tipos de *Qi* que têm como função proteger o organismo da invasão dos fatores patogênicos exteriores. Deve-se observar que, embora seja o *Qi* Defensivo que circula no

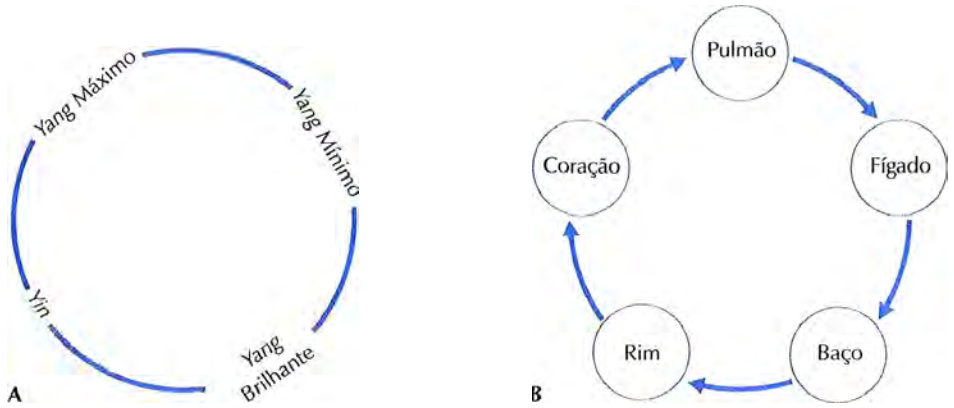


FIGURA 3.10 – (*A* e *B*) Circulação do *Qi* Defensivo.

Quadro 3.8 – *Qi* Defensivo

- Tem sua raiz no Aquecedor Inferior (Rim), é nutrido pelo Aquecedor Médio (Estômago e Baço), e difunde-se no Aquecedor Superior (Pulmão)
- É uma forma grosseira de *Qi*
- Circula fora dos canais no espaço entre pele e músculos
- Protege o corpo da invasão de fatores patogênicos externos
- Esquenta os músculos
- Mistura-se com suor no espaço entre pele e músculos, e regula a abertura e o fechamento dos poros
- Circula 50 vezes em 24h: 25 vezes durante o dia e 25 vezes à noite

Exterior do corpo a fim de protegê-lo contra a invasão dos fatores patogênicos exteriores, o *Qi* Nutritivo e até a Essência do Rim desempenham um papel na defesa contra esses fatores.

O termo *Qi* Correto é mais utilizado em relação e em contraste ao "fator patogênico" (*Xie Qi*), e indica a resistência do organismo às doenças exteriores.

O *Qi* Correto está resumido do Quadro 3.10.

Funções do Qi

Antes de concluir a discussão sobre o *Qi*, precisamos resumir as funções básicas do *Qi* observadas na prática clínica, independente de seus vários tipos. Elas estão listadas no Quadro 3.11.

Vale a pena considerar aqui alguns exemplos das funções do *Qi*, mesmo que elas se tornem mais claras ao ler o Capítulo 5 sobre a função dos Órgãos Internos (Fig. 3.11).

Transformar

O *Qi* (*Yang* em natureza) é essencial para a transformação do alimento e dos fluidos (*Yin* em natureza) em partes

Quadro 3.9 – *Qi* Central

Refere-se a:
- Verdadeiro *Qi* do Estômago e do Baço
- Função do Baço de transporte e transformação (*yuanhua*)
- Função do Baço de subir o *Qi*

Quadro 3.10 – *Qi* Correto

- *Qi* Correto indica todos os tipos de *Qi* que desempenham um papel importante na defesa do organismo contra a invasão dos fatores patogênicos exteriores
- Inclui o *Qi* Defensivo, o *Qi* Nutritivo e a Essência do Rim
- *Qi* Correto (*Zheng Qi*) é contrastante ao "Fator Patogênico" (*Xie Qi*)

pura (*Yang*) e impura (*Yin*). Esse processo de transformação é outro aspecto da mudança no estado de agregação/dispersão do *Qi* mencionado anteriormente. Formas materiais e densas da matéria, como alimento e fluidos, precisam do poder de *Qi* para serem transformadas em formas mais sutis da matéria; por exemplo, o alimento é transformado em *Qi* do Alimento que, em troca, é transformado em *Qi* Verdadeiro.

Exemplos de transformação de várias substâncias por *Qi* são: o *Qi* do Baço, que transforma o alimento em *Qi* do Alimento; o *Qi* do Estômago, que macera e decompõem o alimento; o *Qi* do Rim, que transforma os fluidos; o *Qi* da Bexiga, que transforma a urina; o *Qi* do Coração, que transforma o Qi do Alimento em Sangue; e o *Qi* do Pulmão, que transforma o ar no *Qi* Verdadeiro.

Transportar

O transporte, estreitamente ligado à transformação, é outra função essencial do *Qi*. No processo de transformação de várias substâncias, o *Qi* as transporta dentro e fora de várias estruturas de corpo. Esse movimento de transporte pode ser para cima, para baixo, para dentro ou para fora. A subida/descida e entrada/saída do *Qi* no corpo constituem o que é chamado Mecanismo do *Qi* (*Qi Ji*) (ver Direção do movimento do *Qi*, adiante).

Quadro 3.11 – Funções do *Qi*

- Transformar
- Transportar
- Manter
- Subir
- Proteger
- Aquecer

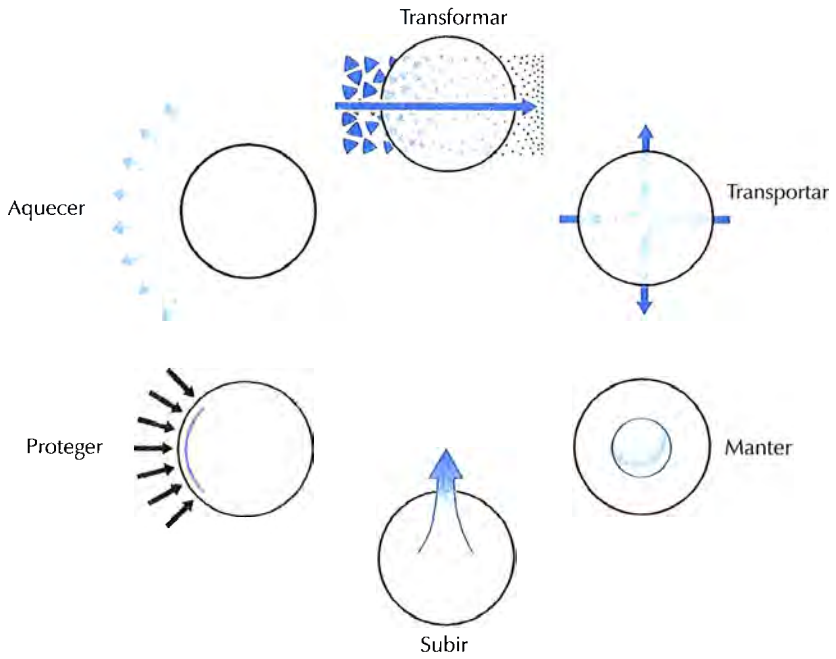


FIGURA 3.11 – Funções do *Qi*.

Exemplos de transporte do *Qi* são: o *Qi* do Baço transporta o *Qi* do Alimento; o *Qi* do Pulmão transporta os fluidos à pele e difunde o *Qi* Defensivo ao espaço entre pele e os músculos; o *Qi* do Rim transporta tanto para cima, ao Pulmão, quanto para baixo, à Bexiga, para transformar e excretar os fluidos; o *Qi* do Fígado transporta o *Qi* em todas as direções; e o *Qi* do Pulmão transporta o *Qi* para baixo.

Manter

"Manutenção" significa que o *Qi* (*Yang* em natureza) mantém os fluidos e o Sangue (*Yin* em natureza) em seus próprios locais. Isso é essencial para que os fluidos ou o sangue não escapem.

Exemplos da manutenção por *Qi* são: o *Qi* do Baço mantém o Sangue nos vasos sangüíneos e os fluidos em seus próprios lugares; tanto o *Qi* do Baço como o *Qi* do Rim mantêm o Sangue nos vasos do Útero; o *Qi* do Rim e o *Qi* da Bexiga mantêm a urina; e o *Qi* do Pulmão mantém o suor.

Subir

O *Qi* assegura que as estruturas de corpo sejam mantidas em seus próprios locais. Se o *Qi* estiver deficiente na sua função de subida, em particular, pode-se dizer que não só é deficiente, como também "afundado".

Exemplos de subida por *Qi* são: o *Qi* do Baço, que sobe os órgãos em geral; e o *Qi* do Rim, que sobe o Útero.

A subida por *Qi* também se refere a sua subida de fluidos e Sangue, e essa função, obviamente, está ligada de forma íntima à anterior; ou seja, a "mantuenção" através do *Qi*. Em condições patológicas caracterizadas por perda crônica de muco ou sangue (por exemplo, leucorréia e menorragia), não só há falta da função de manutenção do *Qi*, como também da função de subida.

Proteger

O *Qi* protege o corpo da invasão dos fatores patogênicos exteriores. Esta é uma função primária (mas não exclusiva) do *Qi* Defensivo. O *Qi* defensivo irriga o espaço entre a pele e os músculos, que constituem a camada enérgica exterior do corpo. A força do *Qi* Defensivo nesse espaço determina nossa resistência aos fatores patogênicos exteriores, como Vento, Frio e Umidade. O *Qi* defensivo está relacionado de maneira íntima ao Pulmão, que o difunde no espaço entre pele e músculos; sendo assim, o *Qi* do Pulmão protege o corpo dos fatores patogênicos exteriores.

Porém, nossa resistência global para fatores patogênicos externos não só depende da força de *Qi* Defensivo, mas também da força do *Qi* Nutritivo e da Essência do Rim.

Aquecer

Esta é uma função do *Yang Qi*. Aquecer é um papel essencial para *Qi*, já que todos os processos fisiológicos dependem de "calor". Isto é, em especial, crucial aos fluidos, uma vez que são *Yin* em natureza e precisam de *Yang* (calor) para promover sua transformação, transporte e excreção.

A fonte primária do *Yang* e do calor no corpo é o *Yang* do Rim e o Fogo Ministro. O *Yang* do Baço também aquece o corpo, mas, em troca, deriva seu calor principalmente do *Yang* do Rim.

Direção do movimento do Qi

As funções fisiológicas normais dos Órgãos Internos e dos vários tipos de *Qi* dependem do equilíbrio complexo, não somente dos Órgãos Internos e entre as características *Yin-Yang* do *Qi*, mas também da direção do movimento do *Qi*.

Os doze Órgãos Internos do organismo desempenham uma função especifica em relação aos diferentes tipos

de *Qi*. Para realizar essa função de maneira adequada, vários tipos de *Qi* devem fluir em direções apropriadas.

O complexo de direções diferentes do *Qi* é chamado de "Subida/descida e saída/entrada", no *Clássico do Imperador Amarelo*. O capítulo 68 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Sem a saída/entrada do* Qi, *não haveria nascimento, crescimento, amadurecimento e envelhecimento. Sem subida/descida, não haveria nascimento, crescimento, transformação, colheita e armazenamento. Todos os órgãos dependem da subida/descida e saída/entrada do* Qi'[43].

O complexo da subida/descida e entrada/saída do *Qi* é chamado "Mecanismo do *Qi*" (*Qi Ji*). Observemos alguns exemplos de "subida/descida e entrada/saída do *Qi*" (Fig. 3.12).

O Mecanismo do *Qi* está resumido no Quadro 3.12.

Pulmão

O Pulmão é o órgão mais superior e é comparado com freqüência a uma "tampa" ou "gorro". Seu *Qi*, entretanto, desce. O *Qi* do Pulmão desce para o Rim e, quando isso ocorre, a respiração é normal; quando essa descida falha há respiração ofegante ou tosse. O *Qi* do Pulmão também desce para se comunicar com a Bexiga e alguns problemas urinários; por exemplo, retenção urinária em idosos pode ser decorrente de doença do Pulmão (Fig. 3.13).

Porém, sob alguns pontos de vista, o *Qi* do Pulmão também sobe. Enquanto o *Qi* do Pulmão desce para o Rim e para a Bexiga, também sobe para difundir o *Qi* Defensivo e o suor, ao espaço entre pele e músculos (ver Cap. 8).

Aparte de regular a subida e a descida, o Pulmão também controla a entrada e saída de *Qi* dentro e fora do espaço entre pele e músculos. A entrada e a saída do *Qi* dentro e fora desses espaços regulam o *Qi* Defensivo e a transpiração, além de influenciarem nossa resistência aos fatores patogênicos externos. Se o *Qi* "sai" muito, o espaço está muito "aberto" e os fatores patogênicos externos entrarão com facilidade; se *Qi* "entra" muito, o espaço está muito "fechado" e quando fatores patogênicos externos penetram nele, o paciente tem febre alta.

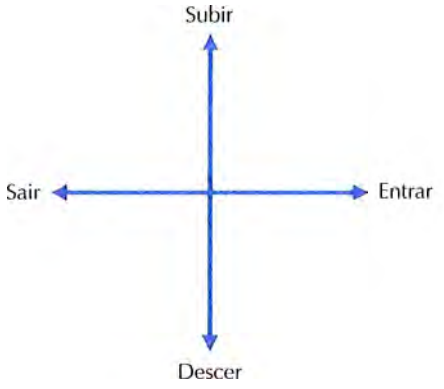


FIGURA 3.12 – Mecanismo do *Qi*.

Quadro 3.12 – Mecanismo do *Qi*

- Indica o fluxo do *Qi* em todos os órgãos do corpo, todas as cavidades do Triplo Aquecedor, articulações, pele, músculos, diafragma, Tecidos Gordurosos e Membranas
- O movimento do *Qi* no Mecanismo do *Qi* inclui subida/descida e entrada/saída do *Qi* em toda parte do corpo
- É como um vasto sistema de estradas e caminhos de veículos (auto-estrada), onde o tráfico precisa ser regulado por meio de ruas de mão única
- O movimento homogêneo do *Qi* no mecanismo do *Qi* depende das próprias subida e descida do *Qi* em vários órgãos e estruturas e também da entrada e saída do *Qi* dentro e fora de várias estruturas
- O equilíbrio de *Yin* e *Yang* é crucial para o movimento homogêneo do *Qi*, já que a subida e a saída são movimentos *Yang*, enquanto a descida e a entrada são movimentos *Yin*
- Excesso de *Yang* implica subida e saída excessivas de *Qi*; excesso de *Yin* implica descida e entrada excessivas de *Qi*
- Quando o Mecanismo de *Qi* é rompido, há estagnação ou rebelião de *Qi*

Fígado

O Fígado controla o fluxo homogêneo do *Qi* em todas as direções. Esse fluxo homogêneo auxilia todos os outros órgãos e os ajuda a canalizar seus *Qi* nas direções certas. Por exemplo, o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado ajuda o *Qi* do Estômago a descer e o *Qi* do Baço a subir; também ajuda o *Qi* dos Intestinos e da Bexiga a descer. De modo recíproco, se o *Qi* do Fígado estagna, pode afetar a direção do *Qi* dos outros órgãos; por exemplo, pode fazer com que o *Qi* do Estômago suba e o *Qi* do Baço desça (Fig. 3.14).

O Fígado tem uma relação íntima com o Pulmão. A subida normal do *Qi* do Fígado é coordenada com a descida do *Qi* do Pulmão. Entretanto, em termos de energia, obviamente não se tratando de anatomia, o Fígado está à esquerda e o Pulmão está à direita: o *Qi* do Fígado sobe enquanto que o *Qi* do Pulmão desce. Assim, o Pulmão e Fígado equilibram um ao outro, na medida em que o *Qi* do Pulmão flui para baixo e o *Qi* do Fígado flui para cima. Esse equilíbrio é outra reflexão do equilíbrio que

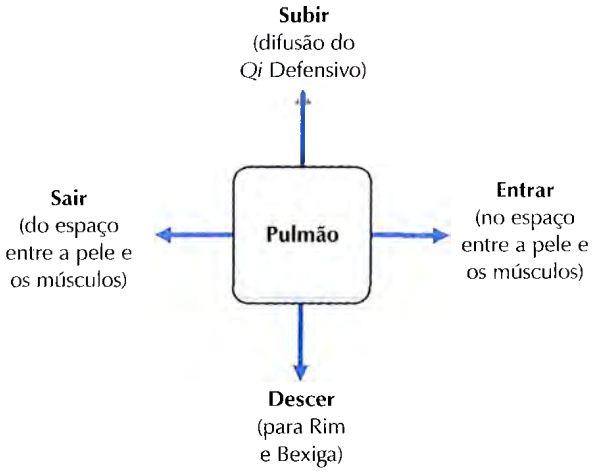


FIGURA 3.13 – Direções do *Qi* do Pulmão.

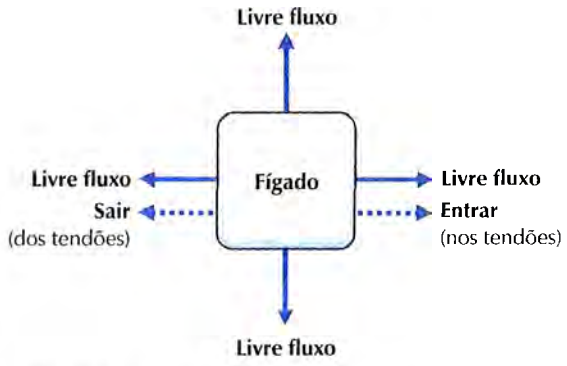


FIGURA 3.14 – Direções do *Qi* do Fígado.

existe entre Metal e Madeira na Seqüência de Controle dos Cinco Elementos (Fig. 3.15).

Rim

O Rim controla a transformação da água, de maneira que os fluidos impuros fluem em descida e o *Qi* puro flui em subida ao longo da espinha. Então, para certas funções fisiológicas (por exemplo, micção), o *Qi* do Rim desce, enquanto que para outras (em relação ao *Qi* Defensivo), o *Qi* do Rim sobe (Fig. 3.16).

O Pulmão e o Rim equilibram um ao outro, já que o *Qi* do Pulmão desce ao Rim e o *Qi* do Rim sobe ao Pulmão.

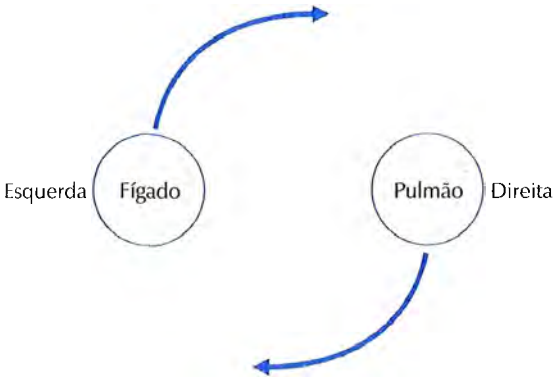


FIGURA 3.15 – Direções dos *Qi* do Fígado e do Pulmão.



FIGURA 3.16 – Direções do *Qi* do Rim.

O Pulmão envia *Qi* em descida, o Rim recebe o *Qi* (Fig. 3.17); o Pulmão controla exalação, o Rim controla inalação; o *Qi* do Pulmão flui para baixo, ao passo que o *Qi* do Rim flui para cima; o *Qi* de um sai, o *Qi* do outro entra. Por isso o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz no capítulo 4: *'A exalação é controlada por Pulmão e Coração, a inalação é controlada por Rim e Fígado'*[44].

O *Complet Book of (Zhang) Jing Yue* (1634) diz: *'O Pulmão governa o Qi, e o Rim é a raiz de Qi'*[45].

Baço – Estômago

O Baço envia o *Qi* em subida (para o Pulmão e o Coração) e o Estômago envia o *Qi* (impuro) em descida. O Baço controla a transformação, o Estômago controla o recebimento. Portanto, a subida do *Qi* puro e a descida do *Qi* impuro dependem da subida do *Qi* do Baço e da descida do *Qi* do Estômago. Se o *Qi* do Baço descer, provocará diarréia; se o *Qi* do Estômago subir, causará náusea, eructação ou vômito (Fig. 3.18).

Coração – Rim

O Fogo do Coração flui em descida para se encontrar com a Água do Rim, e a Água do Rim sobe para se encontrar com o Fogo do Coração. Assim, o *Qi* do Coração desce para se encontrar com o *Qi* do Rim, que sobe. A comunicação entre Coração e Rim é crucial em muitos processos fisiológicos, em especial, na regulação da menstruação (Fig. 3.19).

Sendo assim, o funcionamento fisiológico normal dos órgãos depende da direção correta do fluxo do *Qi*. A desorganização dessas diferentes direções pode causar vários problemas. Isso acontece quando o movimento do *Qi* é impedido, ou quando a direção do movimento é oposta à que deveria ser, e quando subida/descida, saída/entrada ficam desequilibradas.

Por exemplo, o *Qi* do Fígado pode estagnar (não flui de modo uniforme em todas as direções) ou pode subir sem controle. O *Qi* do Estômago, como vimos, pode subir ao invés de descer; o *Qi* do Baço pode descer ao invés de subir; o *Qi* do Pulmão pode falhar ao descer; o *Qi* do Rim pode fracassar ao receber e subir; o Rim e o Co-

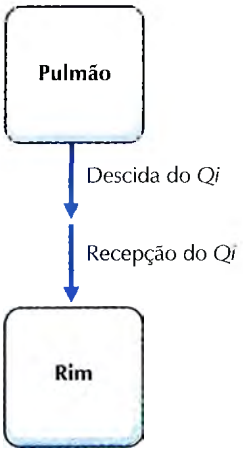


FIGURA 3.17 – Direções dos *Qi* do Pulmão e do Rim.

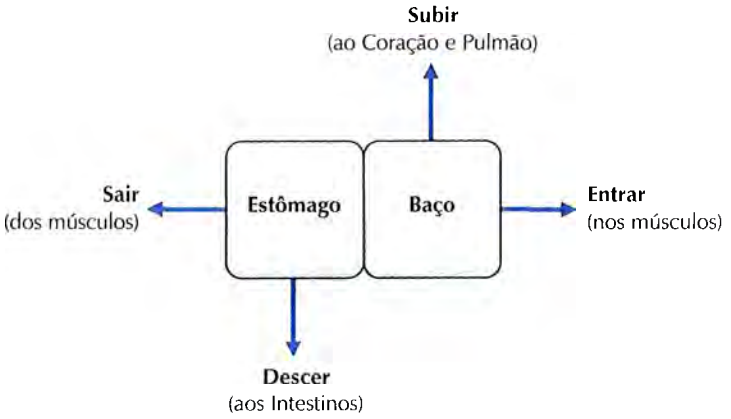


FIGURA 3.18 – Direções do *Qi* do Estômago e do *Qi* do Baço.

ração podem tornar-se inaptos para se comunicar e responder mutuamente. Todas essas doenças são ocorrências comuns.

A direção e o movimento do *Qi* estão resumidos no Quadro 3.13.

Doenças do Qi

A doença do *Qi* pode se manifestar de quatro maneiras diferentes, como a seguir:

Qi *deficiente*

O *Qi* pode estar deficiente por várias razões; na maioria das vezes, isso ocorre por causa do excesso de trabalho ou dieta irregular. O *Qi* do Estômago, do Baço, do Pulmão ou do Rim são especialmente propensos a ficarem deficientes.

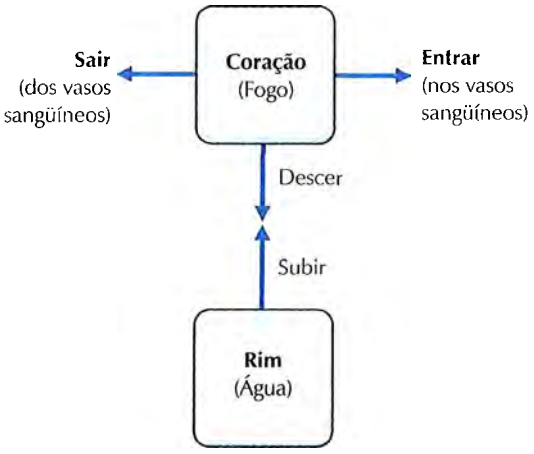


FIGURA 3.19 – Direções dos *Qi* do Coração e do Rim.

Quadro 3.13 – Direções do Movimento do *Qi*

- *Qi* do Pulmão: desce principalmente para o Rim; sobe para difundir *Qi* Defensivo e suor
- *Qi* do Fígado: sobe; controla fluxo homogêneo do *Qi* em todas as direções
- *Qi* do Rim: sobe ao Pulmão; às vezes desce (por exemplo, micção)
- *Qi* do Baço: sobe
- Coração-Rim: o *Qi* do Coração desce para se encontrar com o *Qi* do Rim, que sobe

Qi *afundado*

Se o *Qi* estiver deficiente, pode submergir, provocando prolapso dos órgãos. Isso se aplica na maioria das vezes ao *Qi* do Baço e ao *Qi* do Rim.

Qi *estagnado*

O *Qi* pode falhar ao se movimentar e estagnar. Isso se aplica na maior parte dos casos ao *Qi* do Fígado, mas também, com menor freqüência, a outros órgãos, como Intestinos e Pulmão.

Rebelião do Qi

O *Qi* pode fluir na direção errada; isso é chamado de rebelião do *Qi*. Exemplos são o *Qi* do Estômago, que pode falhar ao descer e fluir para cima, provocando náusea ou vômito; ou *Qi* do Baço, falhando ao subir e fluindo para baixo, causando diarréia.

Todos esses casos serão discutidos com maiores detalhes no Capítulo 9.

O Quadro 3.14 resume a doença do *Qi*.

Sangue

O significado de Sangue na medicina chinesa é diferente da medicina ocidental. Na medicina chinesa, o Sangue é por si só uma forma de *Qi*, muito denso e material, mas ainda sim, *Qi*. Além disso, o Sangue é inseparável do *Qi*, uma vez que o *Qi* proporciona vida ao Sangue; sem o *Qi*, o Sangue seria um fluido inerte.

Fonte do Sangue

O Sangue deriva, em sua maioria, do *Qi* do Alimento produzidos pelo Baço. O Baço envia o *Qi* do Alimento para

Quadro 3.14 – Doenças do *Qi*

- *Qi* deficiente
- *Qi* afundado
- *Qi* estagnado
- Rebelião do *Qi*

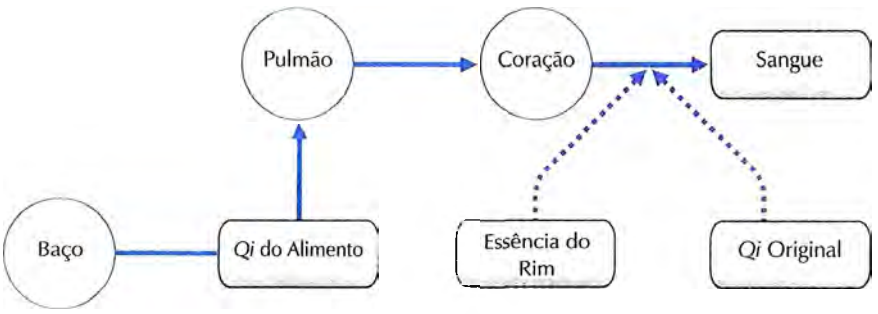


FIGURA 3.20 – Origem do Sangue.

cima, para o Pulmão e, por meio da ação impulsora do *Qi* do Pulmão, ele é enviado para o Coração, onde é transformado em Sangue (Fig. 3.20). O capítulo 18 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona: *'O Estômago está no Aquecedor Médio, abre-se no Aquecedor Superior, recebe o* Qi, *secreta os sedimentos, evapora os fluidos transformando-os em essência refinada. Essa essência despeja em subida em direção ao Pulmão, e é transformada em Sangue'*[46].

O *Discussion on Blood Patterns* (de Tang Zong Hai, 1884) diz: *'A Água é transformada em* Qi, *o Fogo é transformado em* Sangue... Como podemos *dizer que o Fogo é* transformado em *Sangue*? *Sangue* e *Fogo* são *vermelhos*, o *Fogo reside* no *Coração, onde produz o Sangue, que umedece o organismo inteiro. O Fogo é* Yang *e gera o Sangue, que é* Yin*'*[47].

A Figura 3.20 ilustra três aspectos:

- o Baço e o Estômago são a principal fonte do Sangue
- o *Qi* do Pulmão assume um papel importante ao empurrar do *Qi* do Alimento para o Coração: um exemplo do princípio geral de que o *Qi* faz o Sangue se movimentar
- o *Qi* do Alimento é transformado em Sangue no Coração: um aspecto do princípio de que o Coração governa o Sangue

De acordo com a medicina chinesa, há duas características importantes na fabricação do Sangue. Uma delas consiste no fato de que a transformação do *Qi* do Alimento em Sangue é auxiliada pelo *Qi* Original. A outra se baseia no fato de que o Rim armazena a Essência que produz a Medula. A Essência, por sua vez, gera a medula óssea, a qual contribui para gerar o Sangue. Um médico da dinastia Qing, Zhang Lu, em seu livro *Medical Transmission of the Zhang Family* (1695), diz: *'Se o* Qi *não se exaurir, envia as essências para o Rim a fim de serem transformadas em Essência; se a Essência não estiver depauperada, ela retornará para o Fígado para ser transformada em Sangue'*[48].

A partir daí, fica evidente que o Rim desempenha um papel importante, uma vez que estoca a Essência e é a fonte do *Qi* Original. Podemos dizer que o Sangue é gerado pela interação entre o *Qi* pós-Celestial do Estômago e do Baço (que são as fontes do *Qi* do Alimento) e o *Qi* pré-Celestial (já que o Rim tem participação na sua formação). Isso é ilustrado na Figura 3.21. Portanto, para nutrir o Sangue, precisamos tonificar o Baço e o Rim.

É notável o fato de os chineses terem observado a função da formação do Sangue da medula óssea (tão similar à apreciada pela fisiologia ocidental), durante a dinastia Qing, antes da introdução da medicina ocidental na China. Lin Pei Qin, um médico dessa mesma dinastia, formulou a teoria que diz: "O Fígado e o Rim apresentam a mesma fonte", e que o Sangue é transformado a partir da Essência do Rim[49].

Funções do Sangue

A principal função do Sangue é nutrir o organismo, além de complementar a ação nutriente do *Qi*. O Sangue é uma forma densa do *Qi* e flui por todo o organismo.

Além de proporcionar a nutrição, o Sangue também apresenta uma função umedecedora, ao contrário do *Qi*. O Sangue assegura que os tecidos corpóreos não sequem.

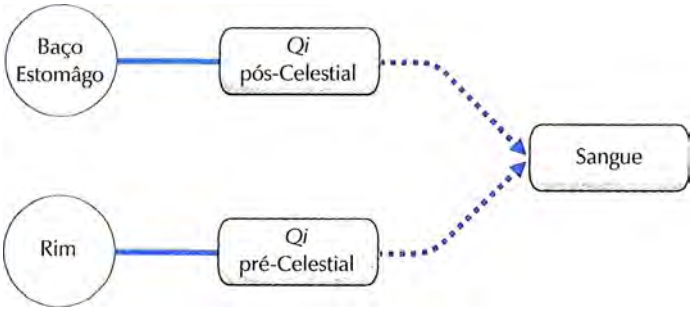


FIGURA 3.21 – Fontes pós e pré-Celestial do Sangue.

Por exemplo, o Sangue do Fígado umedece os olhos e os tendões, de maneira que os olhos possam ver adequadamente e os tendões tenham flexibilidade e sejam saudáveis. O Sangue do Fígado também umedece a pele e os cabelos, assegurando que a pele não fique muito seca e proporcionando brilho e saúde aos cabelos. O Sangue do Coração umedece a língua.

O Sangue também é muito importante sob outro aspecto: proporciona a fundação material para a Mente (*Shen*). O Sangue é parte do *Yin* (uma vez que é denso e fluido) e abriga a Mente. O Sangue envolve a Mente permitindo que ela floresça.

O capítulo 26 de *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Sangue é a Mente de uma pessoa'*[50]. O capítulo 32 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona: *'Quando o Sangue está harmonizado, a Mente possui uma residência'*[51].

Se o Sangue estiver deficiente, a Mente terá sua base abalada e se tornará inquieta e infeliz. Em grande parte das vezes, isso se manifesta por meio da "inquietude deficiente", caracterizada por uma ansiedade vaga, irritabilidade leve e sensação de insatisfação. Quando uma pessoa está dormindo, o Sangue envolve a Mente e a Alma Etérea de forma natural, mas se ele estiver deficiente, a Mente e a Alma Etérea "flutuam" e a pessoa não consegue dormir ou tem muitos sonhos.

Há um resumo sobre o Sangue no Quadro 3.15.

Relação do Sangue com os Órgãos Internos

Tais relações estão ilustradas na Figura 3.22.

Coração

O Coração governa o Sangue e os vasos sangüíneos, responsáveis por sua circulação. Como temos observado, o Coração também é o local onde o Sangue é feito pela ação do Fogo do Coração. O Fogo é *Yang* e se transforma em *Yin* (Sangue). O Sangue mantém o controle do Fogo, prevenindo-o de irromper excessivamente. O *Discussion on Blood Patterns*, escrito em 1884 por Tang Zong Hai, diz:

O Fogo é Yang *e gera o Sangue que é* Yin. *Por outro lado, o Sangue nutre o Fogo e certifica-se de que o ele não se irrompa, enquanto o umedece o Aquecedor Inferior. Se for estocado no Fígado, abastece o Mar do Sangue e os Vasos Extraordinários Penetrador, Diretor e da Cintura, além de aquecer e nutrir todo o organismo... Quando o Sangue umedece o Aquecedor Inferior e o Mar do Sangue, e o Fogo do Coração desce para a cicatriz umbilical, então o Sangue é florescente e o Fogo não se irrompe excessivamente, de maneira que os homens fiquem imunes às patologias e as mulheres fiquem férteis*[52].

Quadro 3.15 – Sangue

- Origina-se do *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) no Coração sob a ação do *Qi* Original
- O Rim contribui para a produção do Sangue por meio da medula e da Essência do Rim
- Nutre o corpo
- Circula com o *Qi* Nutritivo (*Yin Qi*)
- Umedece o corpo
- Abriga a Mente
- Determina a menstruação

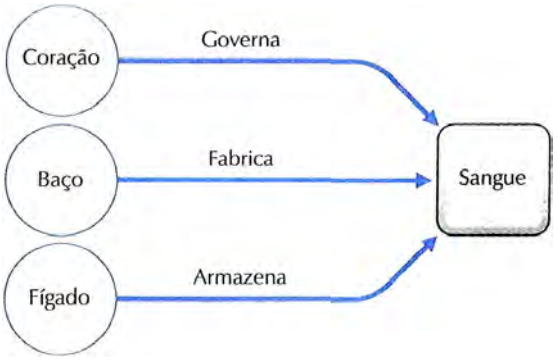


FIGURA 3.22 – Relações de Coração, Baço e Fígado com o Sangue.

A partir desta passagem, fica claro que o Fogo do Coração é essencial para a formação do Sangue, e também deve fluir em subida para o Aquecedor Inferior para interagir com o Sangue.

O diagnóstico chinês através do pulso confirma que o Coração corresponde ao Sangue e o Pulmão ao *Qi*. Uma vez que o Coração seja sentido no lado esquerdo e o Pulmão no lado direito, o lado esquerdo pode refletir o estado do Sangue, enquanto o pulso direito indica o estado do *Qi*.

Baço

O Baço está relacionado ao Sangue sob dois aspectos. Primeiro, porque é a origem do Sangue, já que produz o *Qi* do Alimento, que é base da formação do Sangue.

Segundo, porque o *Qi* do Baço certifica-se de que o Sangue permanece nos vasos sangüíneos e não se extrava. Se o *Qi* do Baço estiver deficiente, o *Qi* poderá não manter o Sangue, podendo resultar em hemorragia.

Fígado

O Fígado armazena o Sangue. Essa função importante tem vários significados. Em primeiro lugar, sob o ponto de vista fisiológico, quando uma pessoa está ereta e engajada num movimento rotineiro normal, o Sangue flui para os músculos e para os tendões. Quando uma pessoa se deita, o Sangue flui novamente para o Fígado. Wang Ping, um médico da dinastia Tang, disse: *'Quando a pessoa está ativa, o Sangue circula nos vasos; quando a pessoa descansa, o Sangue retorna ao Fígado'*[53].

Ao deitar-se, o Sangue se regenera no Fígado, daí a importância de se ter um descanso adequado (em especial ao deitar-se), nos casos de deficiência do Sangue no Fígado.

Em segundo lugar, o Sangue estocado no Fígado apresenta também a função de umedecer os olhos, promovendo uma boa visão; e de hidratar os tendões, proporcionando flexibilidade das articulações. O capítulo 10 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Sangue vai para o Fígado durante o sono, de maneira que, quando suprido adequadamente com Sangue, os olhos podem ver, as mãos podem segurar, os dedos podem pegar e os pés podem andar'*[54].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 47, menciona: '*Quando o Sangue está harmonizado... os tendões são fortes e as articulações são flexíveis*'[55].

Em terceiro lugar, um aspecto importante do armazenamento de Sangue pelo Fígado é em relação à fisiologia e à doença da menstruação. O Sangue do Fígado supre o útero com Sangue, e está estreitamente relacionado com o Vaso Penetrador Extraordinário (*Chong Mai*). Esse vaso também supre o útero com Sangue, mas esse suprimento também depende do Sangue do Fígado. Sendo assim, o Sangue do Fígado é extremamente importante para a função menstrual saudável e regular.

A Figura 3.23 resume as funções do Sangue do Fígado.

A importância do Sangue do Fígado na fisiologia feminina é explicada, em parte, pela conexão íntima existente entre o Rim e o Fígado. É dito na medicina chinesa que "Rim e Fígado apresentam uma origem comum". O Rim armazena a Essência e o Fígado estoca o Sangue. O Rim é a mãe do Fígado de acordo com os Cinco Elementos, portanto, a Essência e o Sangue influenciam-se de maneira mútua. A Essência pode ser transformada em Sangue como falado anteriormente; por outro lado, o Sangue também nutre e abastece a Essência. A Essência do Rim controla a função reprodutiva e, uma vez que influencia o Sangue, também influencia a função reprodutiva nas mulheres. A razão pela isso é mais relevante nas mulheres do que nos homens é fato de que a fisiologia das mulheres é mais dependente de Sangue. Por esse motivo, diz-se que o Rim e o Fígado apresentam uma origem comum, e o estado do Sangue do Fígado é extremamente importante para a função menstrual das mulheres.

Por exemplo, se o Sangue do Fígado estiver deficiente, pode resultar em amenorréia ou períodos escassos; o Sangue do Fígado estagnado pode causar períodos menstruais dolorosos.

Embora o armazenamento do Sangue pelo Fígado seja essencial para uma função menstrual saudável, deveria ser lembrado que o sangue menstrual origina-se diretamente da Essência do Rim. Como mencionado antes, essa Essência amadurece no *Tian Gui* durante puberdade (14 anos para as meninas e 16 anos para meninos). O sangue menstrual é *Tian Gui*, um fluido precioso que é uma manifestação direta da Essência do Rim (da mesma forma que o esperma é para homens) (Quadro 3.16).

Quadro 3.16 – *Tian Gui*

Tian Gui é sangue menstrual nas mulheres e esperma nos homens. Origina-se diretamente da Essência do Rim e amadurece na puberdade. Assim, embora parte de "Sangue", o sangue menstrual é um fluido muito precioso porque deriva diretamente da Essência do Rim

Pulmão

O Pulmão afeta o Sangue de diversas maneiras. Primeiro, auxilia o Baço a enviar o *Qi* do Alimento para o Coração, onde é transformado em Sangue.

Além disto, o Pulmão controla todos os canais e vasos sangüíneos. Isto quer dizer que o Pulmão infunde o *Qi* nos vasos sangüíneos para auxiliar a ação impulsora do Coração. Este é outro aspecto da relação entre o *Qi* e o Sangue, que será discutido em detalhes.

Rim

Como já foi mencionado anteriormente, o Rim contribui para a produção de Sangue de dois modos: o *Qi* Original auxilia na transformação do *Qi* do Alimento em Sangue, e a Essência do Rim também pode ser transformada em Sangue.

A implicação disto na prática clínica é que para nutrir o Sangue, necessitamos tonificar o Baço e o Rim.

De todos os órgãos anteriormente mencionados, todavia, o Coração, o Baço e o Fígado são os mais importantes em relação ao Sangue. O Coração governa o Sangue, o Baço controla o Sangue e o Fígado armazena o Sangue.

Relação entre Qi *e Sangue*

Existe uma relação muito íntima entre o *Qi* e o Sangue. O Sangue é uma forma de *Qi*, embora mais densa. O *Qi* é *Yang* comparado ao Sangue (mais sutil), o Sangue é *Yin* se comparado ao *Qi* (mais denso).

O *Qi* e o Sangue são inseparáveis: o *Qi* Nutritivo circula com o Sangue nos vasos sangüíneos. A proximidade entre *Qi* e Sangue é confirmada pelo fato que os clássicos antigos parecem usar a palavra *mai* de modo ambígüo, significando tanto um "canal" por onde o *Qi* flui como também um "vaso" por onde o Sangue flui.

A íntima relação entre *Qi* e Sangue pode ser observada nos sinais clínicos seguidos de hemorragia grave: nesses casos, em geral, após uma perda excessiva de sangue, a pessoa desenvolve sinais de deficiência do *Qi*, tais como sudorese, dispnéia e membros frios. Por outro lado, após a ocorrência de sudorese longa e excessiva (que depaupera o *Qi*), podem-se desenvolver sinais de deficiência do Sangue, tais como palidez, dormência, tontura e palpitação.

Há quatro aspectos da relação do *Qi* do Sangue (Fig. 3.24).

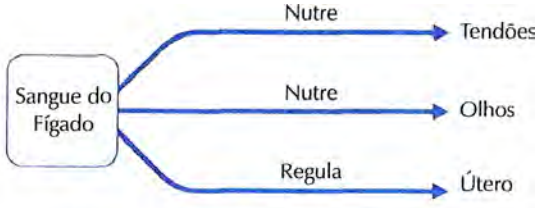


FIGURA 3.23 – Funções do sangue do Fígado.

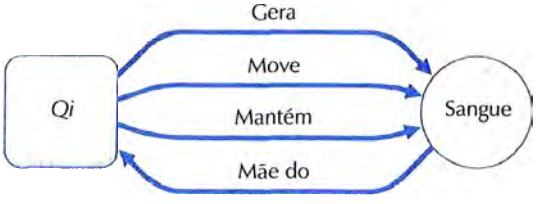


FIGURA 3.24 – Relações entre *Qi* e Sangue.

Qi *gera o Sangue*

O *Qi* gera o Sangue de maneira que o *Qi* do Alimento é a base do Sangue, assim como o *Qi* do Pulmão é essencial para a produção do Sangue.

Dessa forma, se o *Qi* estiver deficiente, o Sangue, eventualmente, também estará deficiente. Na prática, é necessário tonificar o *Qi* com freqüência para nutrir o Sangue. Isso é particularmente importante na fitoterapia, já que as ervas que tonificam o *Qi* e nutrem o Sangue em categorias diferentes, ao passo que, na prática da acupuntura, a diferença não é tão esclarecida.

Qi *movimenta o Sangue*

O *Qi* é a força motriz do Sangue. Sem ele, o Sangue seria uma substância inerte. O *Qi* Nutritivo está relacionado de maneira íntima ao Sangue, e flui com ele para os vasos sangüíneos. O *Qi* do Pulmão infunde o *Qi* necessário nos vasos sangüíneos.

A relação entre o *Qi* e o Sangue na maioria das vezes é expressa pelo ditado: "Quando o *Qi* se move, o Sangue segue", e também "se o *Qi* estagna, o Sangue se imobiliza".

Se o *Qi* estiver deficiente ou estagnado, não pode impulsionar o Sangue, que também estagna.

Qi *mantém o Sangue*

O *Qi* também tem a função de manter o Sangue nos vasos sangüíneos, prevenindo hemorragias. Essa função pertence primariamente ao Baço. Se o *Qi* do Baço estiver deficiente, o *Qi* não pode manter o Sangue, e pode ocorrer hemorragia. Porém, o *Qi* do Rim também desempenha um papel importante mantendo Sangue nos vasos do Útero.

Os três aspectos já mencionados a respeito da relação entre *Qi* e Sangue são, em geral, expressos no ditado: "*Qi* é o comandante do Sangue" (Fig. 3.25).

Sangue nutre o Qi

Ao passo que o Sangue depende das ações controladora, impulsora e geradora do *Qi*, por outro lado, depende da função nutritiva do Sangue.

O Sangue afeta o *Qi* de duas maneiras. Primeiro, o *Qi* depende do Sangue para a nutrição. Segundo, o Sangue providencia uma base material "densa" que impede o *Qi* de "flutuar" e originar sintomas de Calor por Deficiência.

Ambos aspectos da relação do Sangue com o *Qi* são expressos com freqüência pelo ditado: "Sangue é a mãe do *Qi*".

Relação Sangue-Essência

O Sangue e a Essência podem afetar-se de maneira mútua; um pode se transformar no outro.

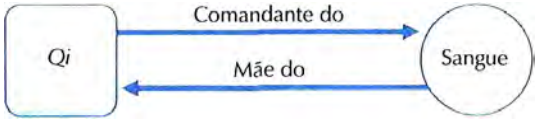


FIGURA 3.25 – Relações entre *Qi* e Sangue.

Como já vimos, por um lado, a Essência desempenha um papel importante na formação do Sangue. Por outro lado, o Sangue nutre e abastece continuamente a Essência.

Doenças do Sangue

Há três casos básicos de doença do Sangue: deficiência do Sangue, Calor do Sangue e estase do Sangue.

Deficiência

O Sangue pode ser deficiente quando não for fabricado de modo suficiente. Na maior parte das vezes, isso é provocado pela deficiência do *Qi* do Baço e do *Qi* do Estômago. Porém, outros órgãos também estão envolvidos, em particular, o Fígado e o Rim.

A deficiência de Sangue que se manifesta principalmente na função menstrual, com períodos menstruais escassos ou amenorréia, que em geral acontece em decorrência de uma deficiência do Rim e do Fígado

Calor

O Sangue pode estar quente: na maior parte das vezes, decorrente do Calor do Fígado. Como o Fígado armazena Sangue, o Calor no Fígado ou o Fogo do Fígado são transmitidos ao Sangue, tornando-o "quente". Nas mulheres, o Calor no Sangue em geral causa períodos menstruais abundantes; muitas doenças de pele são causadas por Calor do Sangue.

Estase

O Sangue pode falhar para se movimentar adequadamente e estagnar. Isso pode ser provocado pela estagnação do *Qi* (do Fígado, na maioria dos casos), por meio do Calor ou do Frio. Todos esses casos serão discutidos em detalhes no Capítulo 9. A estase de Sangue, com freqüência, causa dor.

O Quadro 3.17 resume as doenças do Sangue.

Fluidos Corpóreos 津 液

Os Fluidos Corpóreos são chamados de *Jin Ye*, em chinês. Esse termo é composto de dois caracteres: *Jin,* que significa "úmido" ou "saliva"; e *Ye,* que significa "fluido". *Jin* indica alguma coisa líquida, enquanto que *Ye* quer dizer fluidos dos organismos vivos (encontrados em frutas, por exemplo). Então *Jin Ye* poderia ser traduzido como "fluidos orgânicos". Chamá-los-ei de "Fluidos Corpóreos".

Origem

Os Fluidos Corpóreos originam-se dos alimentos e dos líquidos, e são transformados e separados pelo Baço. Uma

Quadro 3.17 – Doenças do Sangue

- Deficiência
- Calor
- Estase

parte fluida "pura" sobe do Baço para o Pulmão, que dispersa parte dela na pele e envia a outra parte para baixo, para o Rim. A partir do Baço, uma parte "impura" sobe para o Intestino Delgado, onde novamente é separada em fluidos impuros e puros. Seguindo essa segunda separação, o fluido puro vai para a Bexiga e o fluido impuro vai para o Intestino Grosso, onde parte da água é reabsorvida. Depois, a Bexiga transforma e separa os fluidos que recebe em partes pura e impura. Os fluidos puros fluem para cima e vão para o Exterior do organismo, originando o suor. Os fluidos impuros fluem para baixo, sendo transformados em urina.

A Bexiga realiza essas transformação e separação pelo poder do *Qi*, recebido do *Yang* do Rim: tal função da Bexiga é denominada de "função da transformação do *Qi*".

O capítulo 21 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Os fluidos penetram no Estômago e são separados. A parte pura flui para cima do Baço ao Pulmão, que a direciona para a Passagem das águas e, então, desce à Bexiga'*[56].

O processo de formação dos Fluidos Corpóreos é o resultado de uma série intrincada do processo de purificação, sendo que cada estágio separa os fluidos em partes puras e impuras. Por essa razão, os chineses falam de parte "pura dentro da impura" e parte "impura dentro da pura". Os fluidos puros necessitam ser transportados para cima, e os fluidos impuros, para baixo. O movimento correto dos fluidos puros e impuros depende da correta subida/descida e entrada/saída do *Qi*, e é Essencial para sua própria transformação. Muitos órgãos contribuem para a transformação, transporte e excreção dos Fluidos Corpóreos, sendo que o Pulmão, o Baço e o Rim são os principais.

Alguns fluidos puros sobem para o Pulmão, que distribui uma parte no espaço sob a pele, e outros descem para o Rim. Por esse motivo, o Pulmão é chamado de "Fonte Superior da Água". Os fluidos impuros fluem em descida para o Intestino Delgado e para a Bexiga, que realiza a sua posterior separação e transformação como descrito anteriormente. A função da Bexiga de transformação do *Qi* é controlada pelo *Yang* do Rim, portanto o Rim é chamado de "Fonte Inferior da Água" (Fig. 3.26).

Relações com os Órgãos Internos

Tais relações estão ilustradas na Figura 3.27.

Baço

O Baço é o órgão mais importante em relação à fisiologia e às doenças dos Fluidos Corpóreos. Ele controla a transformação e a separação iniciais em partes puras e impuras, como descritas anteriormente. Também controla a direção crucial das partes puras e impuras que sobem e descem respectivamente, em todos os estágios de produção dos Fluidos Corpóreos. Por essa razão, o Baço sempre é tratado em algum tipo de doença dos Fluidos Corpóreos.

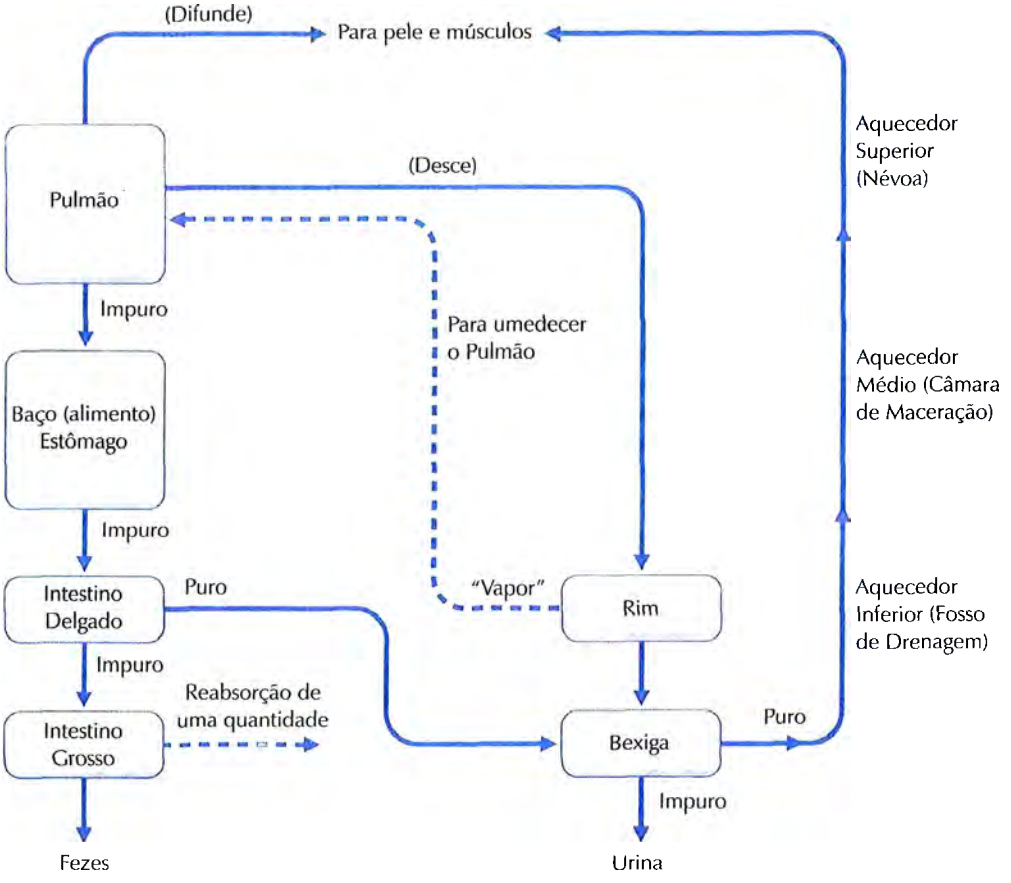


FIGURA 3.26 – Origem, transformação e excreção dos Fluidos Corpóreos.

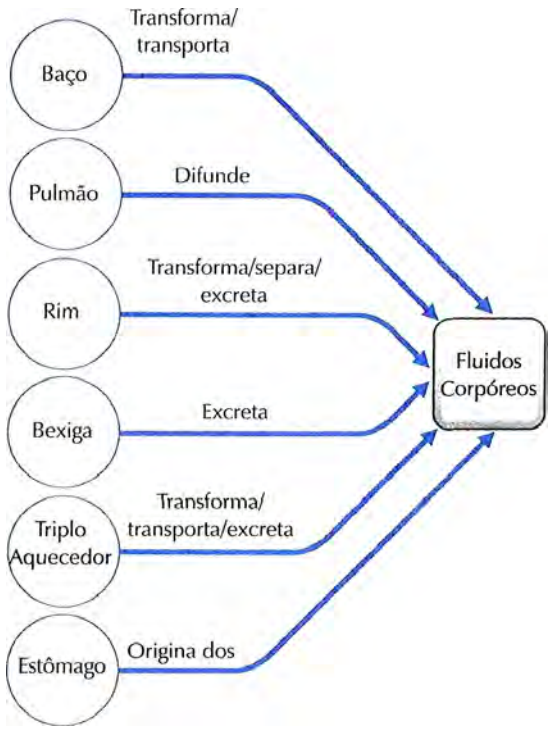


FIGURA 3.27 – Relação entre Órgãos Internos e Fluidos Corpóreos.

Pulmão

O Pulmão controla a dispersão da parte pura dos Fluidos Corpóreos provenientes do Baço para o espaço sob a pele. Esse é um aspecto da função dispersora do Pulmão.

Também envia parte dos fluidos para baixo para o Rim e Bexiga, um dos aspectos da função de descida do Pulmão.

Por causa dessas duas funções, considera-se que o Pulmão regula a "Passagem das Águas".

Rim

O Rim é extremamente importante na fisiologia dos Fluidos Corpóreos. Primeiro, vaporiza alguns dos fluidos que recebe e os envia ao Pulmão, para umedecê-lo e prevenir-lo de ficar muito seco.

Além disso, o Rim, em particular o *Yang* do Rim, controla muitos estágios da transformação dos fluidos:

- proporciona o calor necessário do Baço para a transformação dos Fluidos Corpóreos; por essa razão, a deficiência do *Yang* do Rim quase sempre resulta na deficiência do *Yang* do Baço, com conseqüente acumulo de fluidos
- auxilia o Intestino Delgado na sua função de separação dos Fluidos Corpóreos em partes puras e impuras
- fornecem o *Qi* à Bexiga para sua função de transformação do *Qi*
- auxilia na transformação do Triplo Aquecedor e na excreção dos fluidos

Por todos esses motivos, o *Yang* do Rim é extremamente importante para a transformação, separação e excreção dos fluidos.

Intestino Delgado

O Intestino Delgado separa os fluidos que recebe do Estômago em uma parte "pura", que vai para a Bexiga com a finalidade de ser excretada como urina; e uma parte "impura", direcionada para o Intestino Grosso, sendo que uma quantidade é para reabsorção e outra, para a excreção, nas fezes (ver Fig. 14.2).

A função do Intestino Delgado de separar os fluidos é controlada pela ação do *Yang* do Rim, que fornece o *Qi* e o calor necessários para essa separação acontecer.

Bexiga

A Bexiga separa os fluidos que recebe em partes pura e impura, e excreta a urina através do poder da transformação do *Qi*.

Triplo Aquecedor

O Triplo Aquecedor auxilia a transformação, transporte e excreção dos fluidos em todos os estágios. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Triplo Aquecedor é o oficial encarregado na irrigação e controle a passagem das Águas'*[57].

O Aquecedor Superior auxilia o Baço a direcionar os fluidos puros para cima, e o Pulmão na dispersão deles para o espaço sob a pele. Por essa razão, o Aquecedor Superior é comparado a uma "névoa".

O Aquecedor Médio auxilia o Estômago na sua função de estimular os fluidos e direcionar as partes impuras para baixo. Por isso, o Aquecedor Médio é comparado a uma "piscina de lama" (uma referência à função do Estômago de macerar e decompor).

O Aquecedor Inferior auxilia o Intestino Delgado, a Bexiga e o Rim nas suas funções de transformar, separar e excretar os fluidos. Portanto, o Aquecedor Inferior é comparado a um "fosso de drenagem".

Estômago

Embora o Estômago não pareça desempenhar um papel importante na transformação dos Fluidos Corpóreos, pode-se dizer que é a "fonte" deles. Os fluidos inicialmente penetram no Estômago, onde são transformados e separados pelo Baço. O Estômago gosta de estar de certa forma umedecido, ao contrário do Baço, que prefere estar seco, sendo afetado pelo excesso de umidade.

Na verdade, o Estômago sofre por excesso de secura, o que pode conduzir a uma deficiência do *Yin* do Estômago.

Por esse motivo, alimentos úmidos e escorregadios (tais como arroz ou mingau de aveia) são benéficos ao Estômago, e um excesso de alimentos muito secos (tais como alimentos cozidos ou assados por muito tempo), podem danificar o *Yin* do Estomago.

Tipos de Fluidos Corpóreos

Existem dois tipos de Fluidos Corpóreos:

- fluidos, em chinês, são chamados de *Jin*
- líquidos, em chinês, são chamados de *Ye*

O capítulo 30 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) retrata: *'Os Fluidos Corpóreos que são dispersos no espaço entre a pele e os músculos, revelando-se em forma de sudorese, são os fluidos* (Jin)*... quando os alimentos penetram no organismo e o* Qi *é abundante, os fluidos transbordam para os ossos, capacitando-os a se curvar, irrigando e tonificando o cérebro e a medula, e umedecendo a pele; eles são chamados de líquidos* (Ye)*'*[58].

***Fluidos* (Jin)**

Os fluidos *Jin* são puros, claros e aquosos, e circulam com o *Qi* Defensivo no Exterior (pele e músculos). Movem-se, em geral, de maneira rápida. Estão sob o controle do Pulmão, que os dispersa para a pele de todo o organismo, e do Aquecedor Superior, que controla suas funções de transformação e movimento em direção à pele.

Suas funções consistem em umedecer e nutrir parcialmente a pele e os músculos. Eliminados como suor, esses fluidos também se manifestam como lágrimas, saliva e muco.

Outra importante função dos fluidos é de se tornar um componente da parte fluida do Sangue. Em outras palavras, esses fluidos ralos fazem com que o Sangue fique menos espesso, prevenindo a estase. Discutiremos isso mais adiante, quando lidarmos com a relação entre Sangue e fluidos.

***Líquidos* (Ye)**

Os fluidos *Ye* são mais turvos, pesados e densos. Circulam com o *Qi* Nutritivo no Interior. Movem-se um pouco devagar. Estão sob o controle do Baço e do Rim para sua transformação, e do Aquecedor Médio e Inferior para seus movimentos e excreções. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 36, menciona: *'O* Qi *do Triplo Aquecedor vai para os músculos e pele, sendo transformado em fluidos* (Jin)*. Os outros fluidos corpóreos* não *se movem e são transformados em líquidos* (Ye)*'*[59].

Sua função é de umedecer as articulações, a espinha, o cérebro e a medula óssea. Também lubrificam os orifícios dos órgãos dos sentidos (ou seja, olhos, ouvidos, nariz e boca).

O Quadro 3.18 resume os tipos de Fluidos Corpóreos.

Relação entre Qi *e Fluidos Corpóreos*

O *Qi* e os Fluidos Corpóreos estão relacionados de muitas formas (Fig. 3.28). Em primeiro lugar, o *Qi* transforma e transporta os fluidos, um aspecto muito importante da relação do *Qi* com os Fluidos Corpóreos. Sem o poder de transformação e transporte do *Qi*, os Fluidos Corpóreos se acumulariam, dando origem às doenças.

Quadro 3.18 – Tipos de Fluidos Corpóreos

- Fluidos (*Jin*): puros, claros e aquosos, e circulam com o *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos
- Líquido (*Ye*): turvos, pesados e densos, circulam com o *Qi* Nutritivo no Interior; umedecem o cérebro, a espinha, e a medula óssea, as articulações e os órgãos dos sentidos

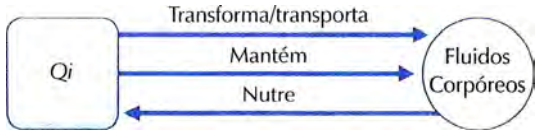


FIGURA 3.28 – Relação entre *Qi* e Fluidos Corpóreos.

Em segundo lugar, o *Qi* também mantém os Fluidos Corpóreos, da mesma forma que mantém o Sangue. Se o *Qi* estiver deficiente, os fluidos poderão entornar, dando origem à incontinência urinária ou enurese (deficiência do *Qi* do Rim), sudorese espontânea (deficiência do *Qi* do Pulmão) ou secreções vaginais crônicas (deficiência do *Qi* do Baço).

Em terceiro lugar, enquanto o *Qi* produz os Fluidos Corpóreos, esses, por outro lado, desempenham uma parte menor na nutrição do *Qi*. Uma deficiência do Estômago e do Baço pode, em seu curso prolongado, causar uma deficiência dos fluidos (já que o Estômago é a origem dos fluidos). Também, após a perda significante dos fluidos, assim como ocorre na sudorese profusa, o *Qi* também se torna deficiente, e a pessoa pode sofrer de sintomas de membros frios, palidez, aversão ao frio, (ou seja, sintomas de deficiência do *Yang*).

Isso acontece porque os fluidos que formam a sudorese no espaço entre a pele e os músculos são misturados com o *Qi* Defensivo, e a sudorese profusa também causa uma perda do *Qi* Defensivo. Uma vez que pertencente ao *Yang*, diz-se na medicina chinesa que "sudorese profusa danifica o *Yang*". O *Qi* pode também ser consumido pelo vômito excessivo, daí o ditado "Vômito persistente certamente depaupera o *Qi*".

Por outro lado, se o *Qi* estiver deficiente, os Fluidos Corpóreos entornarão na forma de sudorese, daí o ditado "deficiência do *Qi* causa a sudorese".

Relação entre Sangue e Fluidos Corpóreos

Há uma relação de nutrição mútua entre os fluidos e o Sangue (Fig. 3.29). Por um lado, os Fluidos Corpóreos abastecem constantemente o Sangue e o transformam num fluido mais fino, de maneira que não coagule ou estagne. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) relata no capítulo 71: *'O* Qi *Nutritivo secreta os Fluidos Corpóreos; esses penetram nos vasos sanguíneos e são transformados em Sangue'*[60]; no capítulo 81 diz: *'Se os Fluidos Corpóreos estiverem harmonizados, serão vermelhos e transformados em Sangue'*[61].

Por outro lado, o Sangue também pode nutrir e abastecer os Fluidos Corpóreos. Tanto um como outro pertencem ao *Yin* e são intercambiáveis. Por essa razão, se

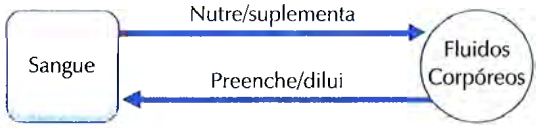


FIGURA 3.29 – Relação entre Sangue e Fluidos Corpóreos.

houver uma perda significante dos Fluidos Corpóreos por um longo período de tempo, como uma sudorese espontânea crônica (ou uso excessivo de saunas), pode ocorrer deficiência do Sangue. Ao contrário, se houver uma perda crônica de sangue, como na menorragia, pode resultar na deficiência dos Fluidos Corpóreos e secura.

Pelo fato do Sangue e dos Fluidos Corpóreos terem a mesma origem e serem nutridos de maneira mútua, os métodos de tratamento da sudorese e do sangramento são contraditórios na prática, e nunca devem ser utilizados em conjunto. Além disso, se o paciente apresentar sangramento, não se deve induzir a sudorese, ao passo que se o paciente estiver com sudorese, é contra-indicada a sangria como tratamento. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo 18: *'Se houver sangramento profuso, não provoque a sudorese; se houver sudorese profusa, não provoque sangramento'*[62]. O *Discussion On Cold-Induced Diseases* também diz: *'Em um paciente com deficiência severa de Sangue, não provoque sudorese'*[63].

Doenças dos Fluidos Corpóreos

Os Fluidos Corpóreos podem ser alterados patologicamente de dois modos diferentes: deficiência ou acúmulo (Quadro 3.19). Eles serão tratados com mais detalhes com no capítulo sobre a identificação de padrões de *Qi*-Sangue-Fluidos Corpóreos (Cap. 31).

Mente (Shen) 神

A Mente (*Shen*) é um das Substâncias Vitais do corpo. Como vimos anteriormente, as Substâncias Vitais tomam forma em graus diferentes de agregação de *Qi*; a Mente é o tipo mais sutil e imaterial de *Qi*. A palavra *Shen* é traduzida na maioria das vezes como "espírito", em livros e escolas ocidentais de acupuntura, mas prefiro traduzir *Shen* como "Mente", uma vez que acredito que o que chamaríamos "Espírito" no ocidente é o complexo de todos os cinco aspectos mental-espirituais de um ser humano: a Alma Etérea (*Hun*) pertencente ao Fígado, a Alma Corpórea (*Po*) pertencente ao Pulmão, o Intelecto (*Yi*) pertencente ao Baço, a força de vontade (*Zhi*) pertencendo ao Rim, e a própria Mente (*Shen*).

!

Traduzo *Shen* como "Mente" e uso "Espírito" para o complexo de Alma Etérea (*Hun*), Alma Corpórea (*Po*), Intelecto (*Yi*), força de vontade (*Zhi*) e a própria Mente (*Shen*)

Qual é a visão chinesa a respeito da Mente? Como já explicado, a Mente, como outras Substâncias Vitais, é uma forma de *Qi*; na realidade, é o tipo mais sutil e de imaterial de *Qi*. Uma das características mais importantes da medicina chinesa é a integração íntima do corpo e da Mente, evidenciada pela integração da Essência (*Jing*), do *Qi* e da Mente, denominada os Três Tesouros.

Quadro 3.19 – Doenças dos Fluidos Corpóreos

- Deficiência dos Fluidos Corpóreos (secura)
- Acúmulo dos Fluidos Corpóreos (edema, Umidade ou Fleuma)

A Essência é origem e base biológica da Mente. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) retrata no capítulo 8: *'Vida ocorre pela Essência; quando as duas Essências (da mãe e do pai) se unem, elas formam a Mente'*[64]. Zhang Jie Bin diz: *'As duas Essências, uma* Yin, *uma* Yang, *unem-se... para formar a vida; as Essências da mãe e do se pai unem para formar a Mente'*[65].

Portanto, a Mente de um ser recém concebido origina-se das Essências pré-Natais da mãe e do pai. Após o nascimento, sua Essência pré-Natal é armazenada no Rim e então proporciona a fundação biológica à Mente. A vida e a Mente de um bebê recém-nascido, porém, também depende da nutrição de sua própria Essência pós-Natal. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) revela no capítulo 30: *'Quando o Estômago e os Intestinos estiverem coordenados os cinco órgãos* Yin *estão calmos, o Sangue fica harmonizado e atividade mental fica estável. A Mente deriva da essência refinada da água e do alimento'*[66]. Assim, a Mente extrai sua base e nutrição da Essência pré-Natal armazenada no Rim e da Essência pós-Natal produzidas pelo Estômago e pelo Baço. Eis os Três Tesouros:

MENTE = CORAÇÃO
QI = ESTÔMAGO-BAÇO
ESSÊNCIA = RIM

Esses Três Tesouros representam três estados diferentes de condensação de *Qi*, sendo a Essência o mais denso, o *Qi* o mais rarefeito, e a Mente o mais sutil e imaterial. A atividade da Mente conta com a Essência e com o *Qi* como sua base fundamental. Sendo assim, é dito que a Essência é a "fundação do corpo e a raiz da Mente". Portanto, se Essência e *Qi* estiverem fortes e florescendo, a Mente estará feliz, equilibrada e alerta. Se a Essência e o *Qi* estiverem esvaziados, a Mente sofrerá e pode se tornar infeliz, deprimida, ansiosa ou nublada. Zhang Jie Bin diz: *'Se a Essência é forte, o* Qi *floresce; se* Qi *florescer, a Mente está inteira'*[67].

Porém, o estado da Mente também afeta o *Qi* e a Essência. Se a Mente estiver afetada em decorrência de tensão emocional, ao ficar infeliz, deprimida, ansiosa ou instável, definitivamente afetará o *Qi* ou a Essência, ou ambos. Na maioria dos casos, afetará primeiro o *Qi*, partindo do princípio de que toda tensão emocional transtorna o funcionamento normal de *Qi*. A tensão emocional tenderá a debilitar a Essência quando estiver combinada com excesso de trabalho ou atividade sexual excessiva, ou ambos; ou quando o Fogo gerado por tensões emocionais a longo prazo prejudicar *Yin* e Essência.

De todos os órgãos, a Mente é o que está mais relacionado ao Coração, que é considerado a "residência" da Mente. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Coração é o Monarca e governa a Mente'*[68]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo 71: *'O Coração é o Monarca dos cinco órgãos* Yin *e 6 órgãos* Yang *e é a residência da Mente'*[69].

A "Mente" residindo no Coração é responsável por muitas atividades mentais diferentes (Quadro 3.20).

É evidente que muitas das atividades anteriores também são realizadas por outros órgãos e que, com freqüência, há uma sobreposição entre as funções dos vários órgãos. Por exemplo, embora a Mente seja a principal responsável pela memória, o Baço e o Rim também desempenham um papel nessa função.

Observemos as funções anteriores com mais detalhes.

Consciência indica a totalidade de pensamentos e percepções, assim como o estado de estar consciente. Essa é a mais importante das características da Mente. A Mente que reside no Coração é o que nos faz conscientes como seres humanos, o que dá a cada um de nós um sentido de ser um indivíduo. Em condições psicológicas, podemos comparar a Mente (*Shen*) com a consciência do ego. A Mente é responsável pelo reconhecimento dos pensamentos, percepções e sentimentos. Quando a Mente estiver clara, estamos conscientes; se a Mente ficar ofuscada ou de repente esvaziada, perdemos consciência.

Pensamento depende da Mente. Se a Mente estiver forte, os pensamentos estarão claros. Se a Mente estiver fraca ou afetada, os pensamentos estarão lentos e entorpecidos. Os caracteres chineses para "pensamento" (*yi*), "pensar" (*xiang*) e "ato de ficar pensativo" (*si*), todos têm o caractere para "coração" como seus radicais.

Memória tem dois significados diferentes. Por um lado indica a capacidade de memorizar informações quando a pessoa estiver estudando ou trabalhando; por outro, é a habilidade para se lembrar de eventos passados. Ambos dependem da Mente e, portanto, do Coração; embora também do Baço e do Rim.

Perspicácia indica nossa capacidade de auto-conhecimento e auto-reconhecimento. Estamos sujeitos a muitos estímulos emocionais diferentes, percepções, sentimentos e sensações e todos eles são percebidos e reconhecidos pela Mente. Perde-se a perspicácia quando a Mente fica obstruída por Fleuma, resultando em doença mental séria como psicose.

Cognição indica a atividade da Mente em perceber e compreender em reação a estímulos.

Sono é dependente do estado da Mente. Se a Mente estiver tranqüila e equilibrada, uma pessoa dorme bem. Se a Mente estiver inquieta, a pessoa dorme mal.

Inteligência também depende do Coração e da Mente. Coração e Mente fortes farão uma pessoa inteligente e luminosa. Coração e Mente fracos farão uma pessoa lenta e entorpecida. Deve ser lembrado, entretanto, que a Essência e, então, a hereditariedade, desempenha um papel na determinação da inteligência de uma pessoa.

Quadro 3.20 – Funções da Mente

- Consciência
- Pensamento
- Memória
- Perspicácia
- Cognição
- Sono
- Inteligência
- Sabedoria
- Idéias
- Afetos
- Sentimentos
- Sentidos

Sabedoria deriva de um Coração forte e uma Mente saudável. Como a Mente é responsável por saber e perceber, também nos dá a sagacidade para aplicar tal conhecimento de forma crítica e sábia.

Idéias são outra função da Mente. O Coração e a Mente são responsáveis por nossas idéias, nossos projetos e os sonhos que dão nosso propósito de vida. Porém, a Alma Etérea também desempenha um papel importante nessa área.

Afetos dependem da Mente já que somente ela (e então o Coração) pode "senti-los". Uso o termo "afeto" para indicar a gama normal de sentimentos afetivos que todos os seres humanos experimentam; e uso o termo "emoções" para afetos que, por serem intensos e prolongados, tornam-se causas de doença. É evidente que afeto e emoções com certeza também afetam todos os outros órgãos, mas é só a Mente que de fato reconhece e os sente. Por exemplo, a raiva afeta o Fígado, porém o Fígado não pode senti-la porque ele não abriga a Mente. Só o Coração pode senti-la, uma vez que abriga a Mente, a responsável pela perspicácia. É por isso que todas as emoções algumas vezes afetam o Coração (além de outros órgãos específicos), e é nesse sentido que o Coração é o "monarca" de todos os outros órgãos.

Sentimentos dependem da Mente, já que é ela que reconhece os estímulos gerados pelas percepções, toque, sabores, pressão e temperatura.

Sentidos e órgãos do sentido também se relacionam com a Mente. Cada sentido está ligado a um determinado órgão: o odor ao Pulmão; o sabor ao Baço e ao Coração; a audição ao Rim; e a visão ao Fígado. Entretanto, todos os sentidos também contam com o Coração porque é a Mente que, no final das contas, recebe as percepções sensórias.

Os olhos e a visão estão relacionados ao Fígado, em especial ao Sangue do Fígado e a Alma Etérea. Embora os olhos dependam da nutrição do Sangue do Fígado, o sangue flui aos olhos por vasos sangüíneos, que estão sob o controle do Coração. O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz no capítulo 10: *'Os vasos sangüíneos influenciam os olhos'*[70]. Na realidade, o *Questões Simples* (*Su Wen*) também lista o uso excessivo dos olhos como prejudicial aos vasos sangüíneos e ao Coração. Diz no capítulo 23: *'O uso excessivo dos olhos prejudica Sangue (ou seja, o Coração)'*[71]. Ren Ying Qiu, no *Theories in Chinese Medicine Doctors*, menciona: *'O Coração governa a Mente... a visão é uma manifestação da atividade da Mente'*[72]. Wang Ken Tang, no *Standards of Diagnosis and Treatament* (1602), diz: *'O olho é um orifício do Fígado... mas uma função do Coração'*[73]. Como o Coração influencia os olhos, o uso excessivo dos olhos pode danificar o Coração e então a Mente: isso explica o efeito prejudicial nos olhos e na Mente das crianças, ao assistir televisão em excesso.

A audição depende do Rim, mas o Coração também tem uma influência nisso, na medida em que traz *Qi* e Sangue aos ouvidos. O capítulo 4 do *Questões Simples*

(*Su Wen*) relata: *'A cor da direção Sul é vermelha, está relacionada ao Coração que se abre nos ouvidos'*[74]. Alguns tipos de tinidos são devido ao *Qi* do Coração apresentar-se deficiente, não alcançando os ouvidos.

O sentido do olfato também é dependente do Coração e da Mente, assim como do Pulmão. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 11, diz: *'Os cinco odores entram no nariz e são armazenados pelo Pulmão e Coração; se o Pulmão e o Coração estiverem doentes, o nariz não pode cheirar'*[75]. O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 40, diz: *'O Pulmão corresponde ao Oeste e ao Metal, o Metal gera* Si *(6º Ramo Terrestre),* Si *gera Sul e Fogo, Fogo controla o Coração, o Coração está encarregado do olfato, conseqüentemente o nariz pode distinguir cheiros'*[76].

O paladar depende naturalmente do Coração e da Mente, já que a língua é uma ramificação do Coração.

O sentido do tato também é dependente do Coração e da Mente, uma vez que é responsável pela cognição e organização das sensações dos estímulos externos.

> **!**
>
> Todos os sentidos (visão, audição, paladar, olfato, tato) dependem do Coração e da Mente (*Shen*)

Em suma, todas as sensações da visão, audição, olfato, paladar e tato dependem muito da Mente, do mesmo modo que dependem do cérebro na medicina ocidental. Portanto, se o Coração estiver forte e a Mente saudável, uma pessoa pode pensar com clareza, a memória é boa, a consciência e a perspicácia ficam aguçadas, a cognição fica evidente, o sono é saudável, a inteligência é luminosa, as ações mostram sabedoria e as idéias fluem facilmente. Se o Coração estiver afetado e a Mente fraca ou perturbada, não se pode pensar claramente, a memória fica debilitada, a consciência é obscurecida, a perspicácia é fraca, o sono fica inquieto, falta inteligência, as ações são sem sabedoria e as idéias ficam confusas.

Na medicina ocidental, a maioria das funções da Mente descritas é atribuída ao cérebro. Ao longo do desenvolvimento da medicina chinesa, também houve doutores que atribuíram funções mentais ao cérebro ao invés de ao Coração, em particular Sun Si Miao, da dinastia Tang; Zhao You Qin, da dinastia Yuan; Li Shi Zhen, da dinastia Ming; e, em especial, Wang Qing Ren, da dinastia Qing.

A Mente está relacionada de maneira íntima a nossa vida afetiva porque somente ela pode "sentir" afetos e sentimentos. Portanto, todas as emoções, além de afetarem o órgão pertinente de forma direta, também afetam o Coração e a Mente, uma vez que ela é o último que as "sente". Só ela, como responsável pela consciência, afeto e sentimentos, pode reconhecer e sentir o efeito de emoções. Fei Bo Xiong (1800-1879) considerou esse fato de modo preciso quando disse:

As sete emoções prejudicam o Cinco órgãos Yin *seletivamente, mas todas afetam o Coração. A alegria prejudica o Coração... A raiva prejudica o Fígado, o Fígado não pode reconhecer raiva, mas o Coração pode; por conseqüência afeta o Fígado e o Coração. A aflição prejudica o Pulmão, o Pulmão não pode reconhecê-la, mas o Coração pode; afetando, portanto, Pulmão e Coração. O estado de ficar pensativo prejudica o Baço, o Baço não pode reconhecê-lo, mas o Coração pode; o que afeta Baço e Coração'*[77].

Yu Chang cita em *Principles of Medical Practice* (1658): *'A aflição agita o Coração e tem repercussões no Pulmão; o estado de ficar pensativo agita o Coração e tem repercussões no Baço; a raiva agita o Coração e tem repercussões no Fígado; o medo agita o Coração e tem repercussões no Rim. Então todas as cinco emoções (inclusive a alegria) afetam o Coração'*[78].

> **!**
>
> Todas as emoções afetam o Coração, além de afetar seus órgãos pertinentes; por exemplo, raiva não só afeta o Fígado, como também o Coração

A escrita chinesa confirma de forma clara a idéia que todas as emoções afetam o Coração, uma vez que os caracteres para todas as sete emoções estão baseados no radical "coração".

A maneira como todas as emoções afligem o Coração também explica por que o Fogo do Coração (indicado pela ponta da língua vermelha) é tão visto, mesmo em problemas emocionais relacionados a outros órgãos.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Origem, natureza e funções da Essência pré-Celestial, Essência pós-Celestial e Essência do Rim
- Origem, natureza, funções e breve doença do *Qi* Original, *Qi* do Alimento, *Qi* da Reunião, *Qi* Verdadeiro, *Qi* Nutritivo e *Qi* Defensivo
- Funções gerais do *Qi* (transformação, transporte, manutenção, subida, proteção, aquecimento)
- Direções do movimento do *Qi* para cada órgão
- Origem, natureza, funções e breve doença do Sangue
- Relação entre Sangue e *Qi*
- Relação entre Sangue e Essência
- Origem, natureza, funções e breve doença dos Fluidos Corpóreos
- Tipos de Fluidos Corpóreos
- Relação entre Fluidos Corpóreos e Sangue
- Relação entre Fluidos Corpóreos e *Qi*
- As funções da Mente (*Shen*)

Notas

1. He Zuo Xiu 1968 The Materialistic Theory of Yuan Qi-One of the Brilliant Philosophical Ideas of the Legalist School, Institute of High Energy Physics, Beijing. Academia Sinica. Scientia Sinica 18 (6).
2. Needham J 1956 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge, p 472.
3. Science and Civilization in China, p 302.
4. Citado no He Zuo Xiu 1968 The Materialistic Theory of Yuan Qi, p 697.
5. Citado no Science and Civilization in China, p 372.

6. Citado no Wing Tsit Chan 1969 A Source Book in Chinese Philosophy. Princeton University Press, Princeton, New Jersey, p 307.
7. Citado no A Source Book in Chinese Philosophy, p 300.
8. Citado no Science and Civilization in China, p 373.
9. Citado no A Source Book in Chinese Philosophy, p 501.
10. Ibid., p 503.
11. Citado no The Materialistic Theory of Yuan Qi, p 704.
12. Citado no Fung Yu Lan 1966 A Short History of Chinese Philosophy. Macmillan, New York, p 280.
13. Citado no Science and Civilization in China, p 480.
14. Ibid., p 512.
15. Citado no The Materialistic Theory of Yuan Qi, p 704.
16. Ibid., p 705.
17. Ibid., p 705.
18. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su We* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 158-159.
19. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Sin* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. AC 100, p 17.
20. O 'Local do Esperma' não é uma estrutura anatômica, física, simplesmente indica o *Dan Tian* Inferior no homem, onde se admite que o esperma seja feito pelo Rim.
21. Classic of Difficulties, p 90.
22. A habilidade de aumentar a Essência pré-Celestial durante a vida de um indivíduo pode ser comparada ao processo de adicionar turfa ao solo improdutivo, a fim de melhorar sua "condição" produtiva. Embora a turfa não adicione substâncias férteis ao solo, aumenta sua fertilidade desenvolvendo condição e estrutura, fazendo com que a absorção dos nutrientes pelas das raízes seja mais fácil. De maneira similar, embora não possamos aumentar em quantidade a Essência pré-Celestial do individuo, podemos melhorar o "solo" de toda a energia do organismo, de modo que a Essência pré-Celestial possa dar melhores resultados e nutrir o organismo com maior efeito.
23. Wu Qian 1742 The Golden Mirror of Medical Collection, citado em 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 34.
24. Simples Questions, p 4-6.
25. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 73.
26. Simple Questions, p 24.
27. Classic of Difficulties, p 144.
28. Ibid., p 144.
29. Unschuld P U 1986 Medicine in China - Nan Ching The Classic of Difficult Issues. University of California Press, Berkeley, USA, p 561.
30. Clavey S 2002 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine, 2nd edn. Churchill Livingstone, Edinburgh, p 34-35.
31. Classic of Difficulties, p 144.
32. Spiritual Axis, p 104.
33. Dr Chen Jing Hua, comunicação pessoal, Londres 1986.
34. Simple Questions, p 111.
35. Spiritual Axis, p 137.
36. Ibid., p 126.
37. Simple Questions, p 245.
38. Spiritual Axis, p 51.
39. Simple Questions, p 245.
40. Spiritual Axis, p 89.
41. Ibid., p 139.
42. Ibid., p 140.
43. Simple Questions, p 400.
44. Classic of Difficulties, p 8.
45. Zhang Jing Yue 1634 Complete Book of [Zhang] Jing Yue (*Jing Yue Quan Shu* 景岳全书), citado em Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 24.
46. Spiritual Axis, p 52.
47. Tang Zong Hai 1884 Discussion on Blood Patterns (*Xue Zheng Lun* 血证论), edited by Pei Zheng Xue and Yin Xin Min. People's Health Publishing House, Beijing, 1979, p 14 and 16.
48. Zhang Lu 1695 Medical Transmission of the Zhang Family (*Zhang Shi Yi Tong* 张氏医通), citado em Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 27.
49. Comunicação pessoal do Prof. Meng Jing Chun, Nanjing 1982. Veja também Academy of traditional Chinese Medicine e Guangzhou College of Traditional Chinese Medicine, 1980 Concise Dictionary of Chinese Medicine (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing, p 508.
50. Simple Questions, p 168.
51. Spiritual Axis, p 72.
52. Discussion on Blood Patterns, p 16.
53. Citado em Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 131.
54. Simple Questions, p 73.
55. Spiritual Axis, p 89.
56. Simple Questions, p 139-140.
57. Ibid., p 59.
58. Spiritual Axis, p 71.
59. Ibid., p 76-77.
60. Ibid., p 126.
61. Ibid., p 153.
62. Ibid., p 52.
63. Discussion on Cold-induced Diseases, citado ém Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 41.
64. 1981 Spiritual Axis, p 23.
65. Zhang Jie Bin 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经). People's Health Publishing House, Beijing, p 49. First Published in 1624.
66. Spiritual Axis, p 71.
67. Classic of Categories, p 63.
68. Simple Questions, p 58.
69. Spiritual Axis, p 128.
70. Simple Questions, p 72.
71. Ibid., p 154.
72. Ren Ying Qiu 1985 Theories of Chinese Medicine Doctors, citado no Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhang Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, p 22.
73. Wang Ken Tang 1602 Standards of Diagnosis and Treatment, citado em Theory of the Mind in Chinese Medicine, p 22.
74. Classic of Difficulties, p 91.
75. Simple Questions, p 26.
76. Classic of Difficulties, p 96.
77. Fei Bo Xiong et al 1985 Medical Collection from Four Families from Meng He (*Meng He Si Jia Yi Ji* 孟河四家医集). Jiangsu Science Publishing House, Nanjing, p 40.
78. Principles of Medical Practice, citado em Theory of the Mind in Chinese Medicine, p 34.

Leitura Complementar

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver- Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

Needham J 1977 Science and Civilization in China, vol 2. Cambridge University Press, Cambridge.

Clavey S 2002 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine, 2nd edn. Churchill Livingstone, Edinburgh.

PARTE 1

Transformação do Qi

Capítulo 4

Qi *Original* (Yuan Qi) *como Força Motriz para a Transformação do* Qi *61*

***Fogo da Porta da Vida* (Ming Men) *como Calor para Transformação do* Qi** *62*

***Dinâmica e Fisiologia da Transformação do* Qi** *63*
- Mecanismo do *Qi* *63*
- Estômago e Baço como eixo central *68*
- Fígado e Pulmão como ciclo exterior *69*
- Coração e Rim como raiz *69*

Transformação do* Qi *do Triplo Aquecedor *70*

***Doença da Transformação do* Qi** *72*
- Estômago e Baço *72*
- Fígado e Pulmão *73*
- Coração e Rim *73*

A fisiologia humana tem como base a transformação do *Qi*. Como já vimos, o *Qi* pode assumir diferentes formas dependendo do seu estado de agregação ou dispersão, sendo a força motriz de todos os processos fisiológicos. No curso do seu trabalho, o *Qi* assume muitas formas diferentes: ele é transformado, modificado, transportado, condensado e dispersado; ele entra, sai, sobe e desce. Todas essas atividades funcionais do *Qi* são geralmente chamadas de "transformação do *Qi*", uma vez que a transformação e a transmutação constantes são a essência da fisiologia do *Qi* humano.

O *Qi* em condensação forma o corpo material, sendo de natureza *Yin*. O *Qi* em dispersão move e transforma, e é de natureza *Yang*. Os aspectos *Yin* e *Yang* do *Qi* formam a base da fisiologia humana. Se o *Qi* é transformado adequadamente, podem ocorrer movimento, nascimento, crescimento e reprodução.

Se o *Qi* estiver florescente, há saúde; se estiver débil, há distúrbio; se estiver equilibrado, há tranqüilidade; caso se mova na direção errada, há doença. Dessa maneira, a transformação e a direção correta do movimento do *Qi* são a base para o movimento do Sangue, a transformação da Essência, o movimento dos Fluidos Corpóreos, a digestão alimentar, a absorção dos nutrientes, a excreção, o umedecimento dos tendões e dos ossos, a hidratação da pele e a resistência aos fatores patogênicos externos.

Em um sentido geral, a transformação do *Qi* inclui todos os processos fisiológicos e os movimentos do *Qi*; num sentido especifico, indica a transformação do *Qi* pelo Triplo Aquecedor.

Qi *Original* (Yuan Qi) *como Força Motriz para a Transformação do* Qi

A "Força Motriz" é discutida no capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). A Força Motriz para a transformação do *Qi* origina-se entre os Rins, e é um outro nome para o *Qi* Original (*Yuan Qi*).

Como foi discutido no Capítulo 3, o *Qi* Original está relacionado à Essência e desempenha um papel importante como força motriz de transformação em todas as atividades fisiológicas. Por exemplo, como foi discutido no Capítulo 3, ele propicia a transformação do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) em *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*), facilita a transformação do *Qi* Nutritivo (*Gu Qi*) em Sangue, ele é a base para todas as atividades fisiológicas do Rim, etc. Apesar de relacionado a ele, o *Qi* Original se diferencia da Essência (*Jing*), ao passo que, comparado a ela, é uma forma mais rarefeita de *Qi*: de fato, ele circula nos canais e emerge nos pontos de Fonte (pontos *Yuan*).

O *Qi* Original pode ser visto como a força motriz dinâmica que está além de todo movimento e transformação do *Qi* em todas as partes do corpo. O capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) discorre sobre a conexão entre o *Qi* Original (neste capítulo chamado de *Dong Qi*, "Força Motriz") e o Triplo Aquecedor. Diz (Fig. 4.1):

O Qi *Original é a Força Motriz situada entre os dois rins, é a doação da vida e é a raiz dos 12 canais. O Triplo Aquecedor leva o* Qi *Original a se diferenciar [para suas diversas utilizações pelo corpo]; o* Qi *Original passa através do Triplo Aquecedor e se propaga pelos cinco órgãos* Yin, *seis órgãos* Yang *e seus canais. Os locais onde o* Qi *Original está são os pontos Fonte* [Yuan][1].

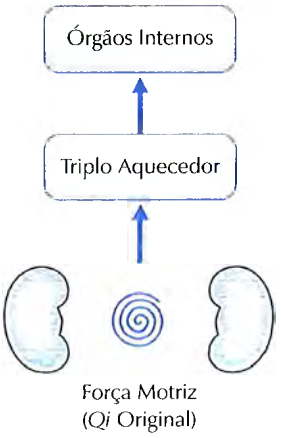


FIGURA 4.1 – Força Motriz e Triplo Aquecedor.

Outros autores traduzem tal passagem dizendo que o Triplo Aquecedor é o *enviado especial* que *transmite* o *Qi* Original[2]. Adotei a interpretação de Clavey dessa passagem, na qual o Triplo Aquecedor faz o *Qi* Original se separar e se diferenciar em suas diversas formas em diferentes locais pelo corpo[3]. Se interpretado dessa maneira, o Triplo Aquecedor exerce o importante papel de permitir ao *Qi* Original facilitar a transformação do *Qi* em diferentes lugares pelo corpo, assumindo diferentes formas em cada ponto (Fig 4.2).

O Quadro 4.1 resume o *Qi* Original *(Yuan Qi)* como força motriz para a transformação do *Qi*.

Fogo da Porta da Vida (Ming Men) *como Calor para Transformação do* Qi

A Força Motriz entre os Rins é equivalente ao *Qi* Original, mas está também relacionada ao Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)*, também chamado de Fogo Ministro. Zhang Jing Yue (1563-1640) disse: *'O Fogo da Porta da Vida é o Mar da Essência e do Sangue, o Estômago e o*

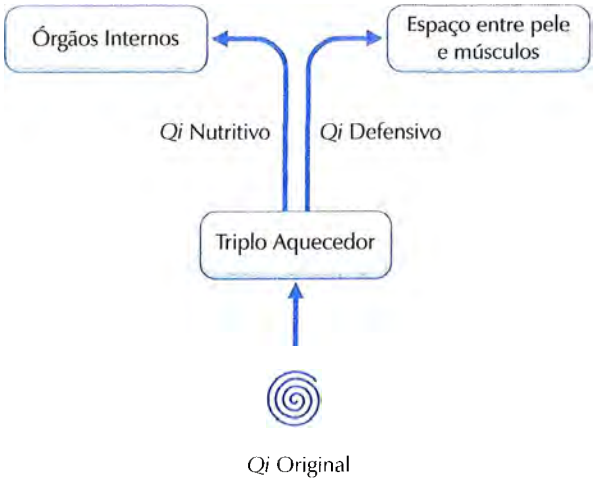


FIGURA 4.2 – *Qi* Original e Triplo Aquecedor.

Quadro 4.1 – O *Qi* Original *(Yuan Qi)* como força motriz para a transformação do *Qi*

- O *Qi* Original *(Yuan Qi)* é a força motriz entre os Rins (capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades – Nan Jing*)
- O *Qi* Original é a força dinâmica que dirige todo o movimento e toda a transformação do *Qi* em todas as partes do corpo
- O Triplo Aquecedor propicia ao *Qi* Original emergir por entre os rins para se diversificar em suas diferentes formas para as suas diferentes funções pelo corpo

Baço são o Mar do Alimento e da Água: os dois juntos são a raiz dos cinco órgãos Yin *e dos seis órgãos* Yang. *A Porta da Vida é a raiz do* Qi *Original'*[4]. (Fig. 4.3).

O Fogo da Porta da Vida, também chamado de Fogo Ministro, é a raiz do *Qi* pré-Celestial, a fonte do *Qi* pós-Celestial e o fundamento para o *Qi* Original (Fig. 4.4). Portanto, o Rim é chamado de "Raiz do pré-Celestial" por duas razões:

- o Rim armazena a Essência (incluindo a pré-Celestial e a pós-Celestial), que é a substância biológica fundamental da vida
- o Rim contém o Fogo da Porta da Vida, que é a força motriz que transforma e coloca as coisas em movimento

O capítulo 36 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz:

Cada um dos órgãos Yin *é uma entidade singular: somente os rins são dois, por quê? Os dois rins não são ambos rins. O esquerdo é [propriamente] o rim, ao passo que o direito é a Porta da Vida (*Ming Men*). A Porta da Vida é o local onde Mente, Espírito e Essência se alojam e o lugar no qual o* Qi *Original é fixado. Nos homens, [a Porta da Vida] armazena a Essência (esperma); nas mulheres armazena o Útero*[5].

Deve-se notar aqui que a presente passagem reflete a visão de acordo com a qual o rim direito é identificado com o Fogo da Porta da Vida; portanto, o rim direito pertence ao *Yang* e o esquerdo ao *Yin*. Tal visão se reflete no diagnóstico pelo pulso, uma vez que a maioria dos médicos coloca o *Yang* do Rim na posição posterior direita *e o Yin* do Rim na posição posterior esquerda. No entanto, há uma visão de acordo com a qual o Fogo da Porta da Vida está localizado entre os dois rins e não é identificado com a mão direita. A posição do ponto Du-4,



FIGURA 4.3 – Fogo da Porta da Vida (*Ming Men*).

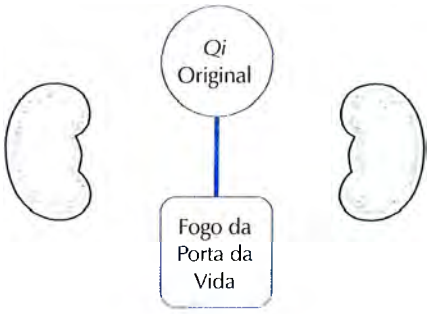


FIGURA 4.4 – Fogo da Porta da Vida e *Qi* Original.

Ming Men (significando "Porta da Vida"), tenderia a apoiar essa visão.

A Essência e o Fogo da Porta da Vida são outro exemplo da polaridade e da interdependência entre *Yin* e *Yang*. O Fogo da Porta da Vida conta com a Essência para suprir a substância biológica básica, fundamental para todos os processos da vida: a Essência conta com o Fogo da Porta da Vida para ser a força motriz e proporcionar o calor que transforma e movimenta as várias substâncias fisiológicas e que é a base para a transformação do *Qi* (Fig. 4.5). Sem o Fogo da Porta da Vida, a Essência seria uma substância fria, inerte, incapaz de nutrir a vida (ver também Figs. 3.3 e 3.4).

A inter-relação entre a Essência e a Porta da Vida é refletida nas expressões *'O* Qi *é transformado na Essência'* e *'A Essência é transformada no* Qi'[6].

O Fogo da Porta da Vida está conectado ao *Qi* da Reunião *(Zong Qi)* do tórax, o qual tem a função de auxiliar a Porta da Vida a proporcionar o *Qi* puro de ar. O *Qi* da Reunião tem que circular para baixo para a Porta da Vida para suprir o *Qi*, e o Fogo da Porta da Vida tem que subir para o Pulmão para proporcionar calor (Fig. 4.6).

A transformação do *Qi* conta com o calor, já que a transformação é um processo *Yang*. O Fogo da Porta da Vida provê calor para todos os órgãos para a transformação do *Qi* em todas as partes do corpo. Por exemplo, o Fogo da Porta da Vida auxilia o *Qi* do Pulmão a descer, ajuda o *Qi* do Baço a transformar e transportar as essências dos alimentos, ajuda o *Qi* da Bexiga a transformar e excretar a urina, auxilia os Intestinos no transporte e na transformação, e ajuda o Coração a abrigar a Mente.

O Fogo da Porta da Vida será discutido melhor no Capítulo 10, nas funções do Rim.

O Quadro 4.2 resume o Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)* como o calor para a transformação do *Qi*.

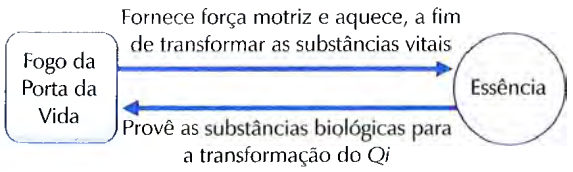


FIGURA 4.5 – Fogo da Porta da Vida e Essência.



FIGURA 4.6 – Fogo da Porta da Vida e *Qi* da Reunião.

Dinâmica e Fisiologia da Transformação do Qi

Mecanismo do Qi

O "Mecanismo do *Qi*" (*Qi Ji*) indica o processo complexo do movimento do *Qi* em todas as partes do corpo. A direção do movimento dos vários tipos de *Qi* nos diversos processos fisiológicos é essencial para a transformação apropriada do *Qi*. O Mecanismo do *Qi* conta com quatro movimentos fundamentais do *Qi*:

- subida (um movimento *Yang*)
- descida (um movimento *Yin*)
- saída (um movimento *Yang*)
- entrada (um movimento *Yin*)

O capítulo 68 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se não houver os movimentos de subida/descida, não haverá nascimento, crescimento, maturação e declínio. Se não houver entrada/saída, não haverá nascimento, crescimento, transformação, recepção e armazenamento. Se o Mecanismo do* Qi *funcionar bem, haverá lugar para nascimento e transformação; se o Mecanismo do* Qi *estiver rompido, há fragmentação e não haverá nenhum nascimento ou* transformação'[7].

O *Notes on Reading Medical Books* (*Du Yi Sui Bi*, 1891), de Zhou Xue Hai, diz: *'As capacidades de visão, audição, olfato, paladar e pensamento dependem todas dos movimentos uniformes de subida/descida e entrada/saída do* Qi*; se o* Qi *estiver obstruído* [no seu movimento *de* subida/descida e entrada/saída], *tais faculdades não ficam normais'*[8].

O movimento de subida/descida e entrada/saída do *Qi* influencia a formação do *Qi* e do Sangue em todos os

Quadro 4.2 – Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)* como calor para transformação do *Qi*

- O *Qi* Original entre os Rins está relacionado ao Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)*
- O Fogo da Porta da Vida, também chamado de Fogo Ministro, é a raiz do *Qi* pré-Celestial, a fonte do *Qi* pós-Celestial e a fundação para o *Qi* Original
- A Essência é *Yin* e supre o Fogo da Porta da Vida com a substância biológica para a vida
- O Fogo da Porta de Vida é *Yang* e supre a Essência com o calor necessário para a sua ativação
- O Fogo da Porta da Vida supre o calor necessário para todos os processos fisiológicos

estágios e em todos os órgãos. Toda a produção do *Qi* e do Sangue conta com o equilíbrio delicado e harmonioso do movimento de subida/descida ou entrada/saída do *Qi* em todos os órgãos, em todas as partes do corpo, em todas as estruturas e em todos os estágios. Dessa maneira, qualquer rompimento da subida/descida e entrada/saída do *Qi* ou uma combinação delas, pode resultar em um distúrbio do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, o qual pode ser uma deficiência, uma estagnação ou uma situação de rebeldia do *Qi*.

Além disso, a subida/descida e entrada/saída do *Qi* influenciam o metabolismo dos fluidos: para que os fluidos sejam transportados, transformados e excretados apropriadamente, o *Qi* precisa subir/descer e entrar/sair das estruturas do corpo de uma maneira equilibrada, regulada. Se a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* for rompida, pode resultar na formação de Umidade, Fleuma ou edema.

O intrincado movimento do *Qi* no Mecanismo do *Qi* e sua influência no metabolismo dos fluidos estão estreitamente relacionados ao Triplo Aquecedor, que é também propenso à estagnação do *Qi*. Juntamente com o *Qi* do Fígado, o Triplo Aquecedor controla o movimento homogêneo e apropriado do *Qi* em todos os três Aquecedores: no Aquecedor Superior, o *Qi* sobe e entra, estando sob o controle do Pulmão; no Aquecedor Médio, o *Qi* sobe e desce e entra e sai, sendo controlado pelo Estômago e pelo Baço; no Aquecedor Inferior, o *Qi* na maior parte desce e sai, encontrando-se sob o controle do Rim, da Bexiga e dos Intestinos. O Triplo Aquecedor auxilia todos os outros órgãos em suas funções e, em particular, garante que todas as passagens (do *Qi* ou dos fluidos) estejam abertas, que os vários tipos de *Qi* fluam suavemente, que o *Qi* Original aflore por entre os Rins e assuma diferentes formas em diferentes lugares, e que os resíduos sejam excretados uniformemente (Fig. 4.7).

Subida/descida do Qi

Em certos processos fisiológicos, o *Qi* precisa subir e, em outros, descer. Por exemplo, o *Qi* do Baço sobe enquanto o *Qi* do Estômago desce; o movimento do *Qi* para cada órgão foi discutido no Capítulo 3. A subida é um movimento *Yang*, ao passo que a descida é um movimento *Yin*. Por exemplo, a subida do *Qi* do Baço é *Yang* e, de fato, a natureza do *Qi* do Baço deixa de subir quando o *Yang* ou o *Qi* do Baço estiver deficiente.

A natureza *Yang* e *Yin* dos próprios processos da subida e descida não devem ser confundidas com a descida do *Yang* e subida do *Yin* em outro contexto. Os antigos chineses freqüentemente identificavam o *Yang* (que está acima) com "Céu" e o *Yin* (que está abaixo) com "Terra". O Céu pertence ao *Yang*, é superior e desce; a Terra pertence ao *Yin*, é inferior e sobe. O livro *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 68, diz: *'A descida pertence ao Céu; a subida pertence à Terra. O* Qi *do Céu desce fluindo para a Terra; o* Qi *da Terra sobe elevando-se para o Céu'*[9]. Isso não está em contradição com a afirmação feita anteriormente, de acordo com a qual, no contexto da transformação do *Qi*, o movimento em subida é um movimento *Yang* e o em descida, um movimento *Yin*. A subida, *como um movimento*, é *Yang*; o fato de a Terra (*Yin*) estar abaixo e subir, não está em contradição com isso, já que a Terra é *Yin*, mas quando sobe, o *movimento* em si é *Yang*. Em outras palavras, existe *Yang* (movimento em subida) dentro do *Yin* (Terra, abaixo) e *Yin* (movimento em descida) dentro do *Yang* (Fogo) (Fig. 4.8).

Essas subidas/descidas variadas do *Qi* dependem das funções dos Órgãos Internos. Cada órgão tem um efeito particular no *Qi*, considerando sua subida ou descida. Por exemplo, o *Qi* do Baço sobe, o *Qi* do Pulmão desce, o *Qi* do Coração desce, o *Qi* do Fígado sobe e se expande,

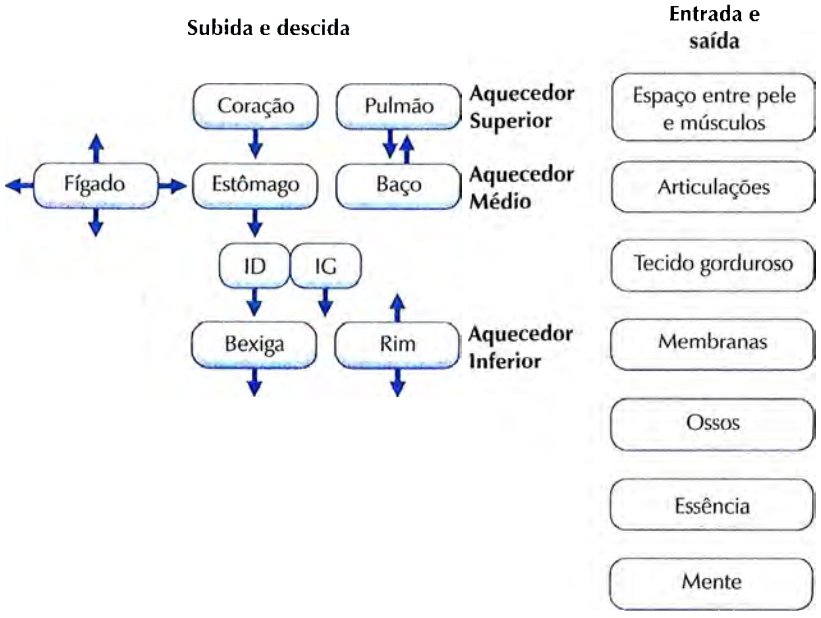


FIGURA 4.7 – Mecanismo do *Qi*. ID = Intestino Delgado; IG = Intestino Grosso.



FIGURA 4.8 – Movimentos do Céu e da Terra.

o *Qi* do Rim desce, o *Qi* do Estômago desce e o *Qi* da Bexiga, do Intestino Grosso e Delgado todos descem. Tais movimentos foram descritos no Capítulo 3.

!
- O Céu (*Yang*) está acima e desce, mas a descida é um movimento *Yin*
- A Terra (*Yin*) está abaixo e sobe, mas a subida é um movimento *Yang*

O equilíbrio entre *Yin* e *Yang* é crucial para o movimento uniforme do *Qi*, assim como a subida é um movimento *Yang* ao passo que a descida é um movimento *Yin*. Dessa maneira, um excesso de *Yang* implicará numa subida excessiva do *Qi* (por exemplo, o aumento do *Yang* do Fígado), ao passo que um excesso de *Yin* implicará numa descida excessiva do *Qi* (afundamento do *Qi* do Baço).

Entrada/saída

O movimento homogêneo do *Qi* no Mecanismo do *Qi* conta não só com as subidas e descidas do *Qi* em vários órgãos e estruturas, mas também com a entrada e a saída do *Qi* em várias estruturas. Por exemplo, o *Qi* entra e sai de tais estruturas:

- canais
- espaço entre pele e músculos
- cavidades do Triplo Aquecedor
- articulações
- Tecido Gorduroso (*Gao*)
- Membranas (*Huang*)
- Ossos
- Mente-Espírito (*Shen*)

Dessa maneira, a entrada/saída do *Qi* dá uma dimensão horizontal ao movimento do *Qi*, ao passo que a subida/descida do *Qi* dá uma dimensão vertical.

Canais

A entrada/saída do *Qi* é também um importante aspecto do movimento entre as três camadas energéticas *Yang* do *Yang* Maior (*Tai Yang*), *Yang* Menor (*Shao Yang*) e do *Yang* Brilhante (*Yang Ming*) e entre as três camadas energéticas *Yin* do *Yin* Maior (*Tai Yin*), *Yin* Terminal (*Jue Yin*) e *Yin* Menor (*Shao Yin*). Dentre os canais *Yang*, diz-se que o *Yang* Maior "abre para o Exterior", o *Yang* Brilhante "abre para o Interior" e o *Yang* Menor é o "intermediário" entre os dois. Dentre os canais *Yin*, diz-se que o *Yin* Maior "abre para o Exterior", o *Yin* Menor "abre para o Interior" e o *Yin* Terminal é o "intermediário" entre os dois. Em outras palavras, a ordem de profundidade é a que segue (Fig. 4.9):

	YANG	*YIN*
Superficial	*Yang* Maior	*Yin* Maior
Intermediário	*Yang* Menor	*Yin* Terminal
Profundo	*Yang* Brilhante	*Yin* Menor

Quando se considera a fisiologia e o distúrbio dos canais, a subida e a descida do *Qi* são predominantes (seu movimento "vertical"), mas não devemos deixar de considerar a entrada e saída do *Qi* (seu movimento "horizontal"). Com movimento "horizontal", quero representar o movimento entre as três camadas energéticas listadas anteriormente dentro dos canais *Yang* ou *Yin*. A combinação do movimento vertical e horizontal do *Qi* pode ser encontrada em qualquer parte do corpo. Vamos utilizar o exemplo da área do ombro. Na superfície lateral, os canais *Yang* do Intestino Delgado, o Triplo Aquecedor e o Intestino Grosso fluem das pontas dos dedos para a face: esse é o movimento vertical do *Qi*. Entretanto, dentro da área do ombro, há também um movimento "horizontal" entre o *Yang* Maior (Intestino Delgado), o *Yang* Menor (Triplo Aquecedor) e o *Yang* Brilhante (Intestino Grosso); esse movimento "horizontal" representa a entrada e a saída do *Qi* (Fig. 4.10). Isso se aplica também para os canais *Yin* na área do ombro.

A entrada e a saída do *Qi* são também controladas pela Alma Corpórea (*Po*), que está encarregada da entrada e da saída da Essência (*Jing*). Em outras palavras, a Alma Corpórea e a Essência estão estreitamente ligadas e a Alma Corpórea é, às vezes, descrita como "a entrada e a saída da Essência". Por tal razão, a Alma Corpórea contribui para todas as atividades fisiológicas.

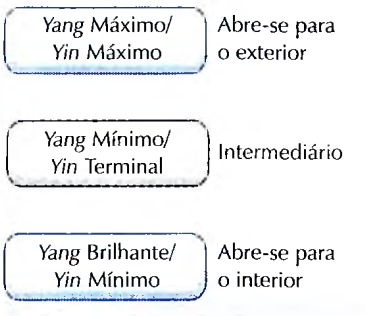


FIGURA 4.9 – Entrada e saída entre os canais.

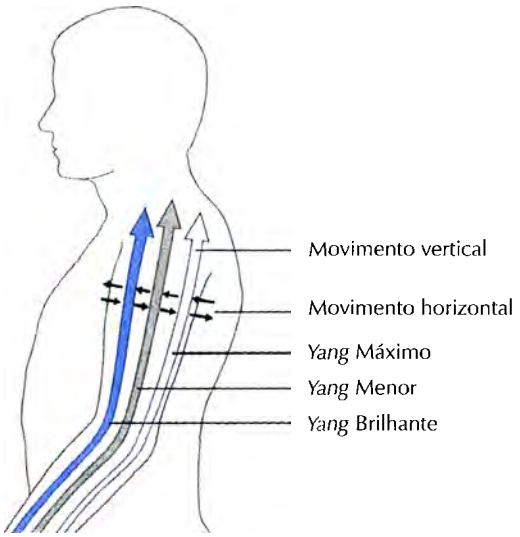


FIGURA 4.10 – Entrada e saída do *Qi* na área do ombro.

> **!**
> A Alma Corpórea (*Po*) é "a entrada e a saída da Essência". Ela induz a Essência a desempenhar e regular todos os processos fisiológicos

Espaço entre pele e músculos

O espaço entre a pele e os músculos faz parte das cavidades do Triplo Aquecedor (ver adiante), mas pode ser discutido de maneira proveitosa separadamente, em vista de sua importância clínica. Esse espaço entre a pele e os músculos é um dos espaços do corpo chamados *Cou Li*. Traduzo o termo *Cou Li* como "Espaços e Textura" (Fig. 4.11).

O "espaço entre a pele e os músculos" não deveria ser considerado estritamente no sentido anatômico ocidental, mas como uma camada energética correspondente à superfície do corpo, também chamada de o "Exterior"; tal camada é, às vezes, também chamada de "porção do *Qi* Defensivo do Pulmão". O espaço entre a pele e os músculos é o espaço energético em que o *Qi* Defensivo circula (para aquecer e proteger o corpo), no qual o suor está situado e por onde os fatores patogênicos externos invadem primeiro o corpo.

O *Qi* entra e sai do espaço entre a pele e os músculos, regulando de tal maneira a circulação apropriada do *Qi* Defensivo e equilibrando a abertura e o fechamento dos poros, e, por conseguinte, regulando a sudorese. O movimento do *Qi* dentro e fora do espaço entre a pele e os músculos se baseia no *Qi* do Pulmão. Quando a entrada e a saída do *Qi* estão adequadamente equilibradas, o *Qi* Defensivo circula bem no espaço entre a pele e os músculos, os poros estão regulados, a sudorese é normal e os fatores patogênicos externos geralmente não entrarão nesse espaço (a menos que eles sejam particularmente fortes).

Cavidades do Triplo Aquecedor

O Triplo Aquecedor está discutido mais detalhadamente no Capítulo 18. Existem muitos aspectos na natureza do Triplo Aquecedor; um deles é que o Triplo Aquecedor é um sistema de cavidades do corpo e "espaços", variando desde o muito grande até o muito pequeno. Todas essas

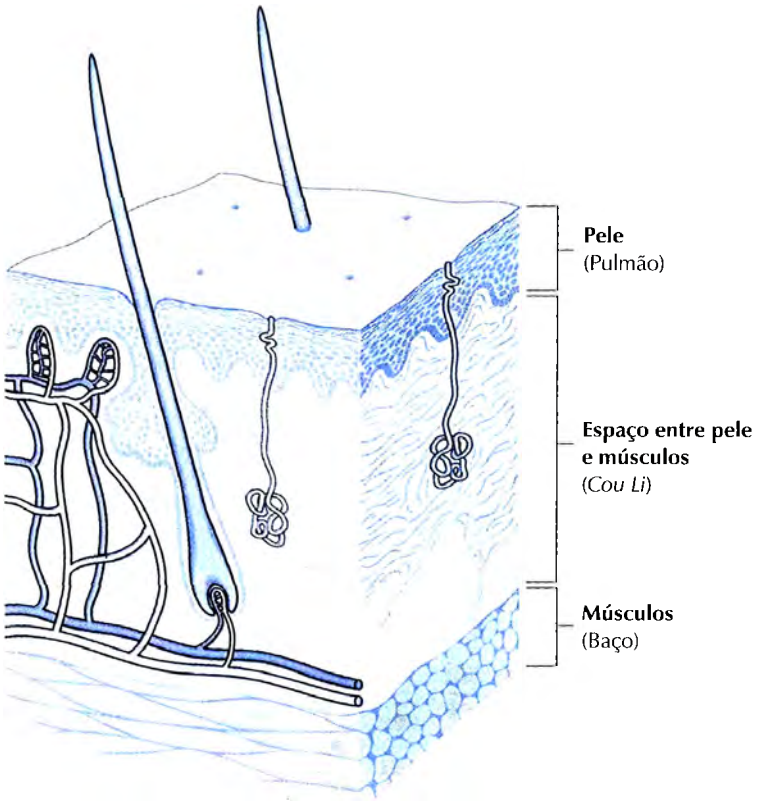


FIGURA 4.11 – Espaço entre pele e músculos (*Cou Li*).

cavidades são chamadas de *Cou* (como em *Cou Li*, "Espaços e Texturas"). Em particular, os Três Aquecedores são as grandes cavidades do tórax (Aquecedor Superior), do abdome (Aquecedor Médio) e da pélvis (Aquecedor Inferior) (Fig. 4.12). O espaço entre a pele e os músculos é um outro exemplo de uma cavidade do Triplo Aquecedor.

Junto com o *Qi* do Fígado, o Triplo Aquecedor controla o movimento uniforme e apropriado do *Qi* em todos os três Aquecedores. No Aquecedor Superior, o *Qi* sobe e entra, na maioria das vezes, estando sob o controle do Pulmão; no Aquecedor Médio, o *Qi* sobe, desce, entra e sai, sendo controlado pelo Estômago e pelo Baço; no Aquecedor Inferior, o *Qi* desce e sai, na maioria das vezes, encontrando-se sob o controle do Rim, da Bexiga e dos Intestinos. O Triplo Aquecedor ajuda todos os órgãos em suas funções e, em particular, assegura que todas as passagens e cavidades estejam abertas, e que o *Qi* entre e saia de tais cavidades de uma forma equilibrada.

O *Qi* do Triplo Aquecedor está propenso a estagnar. A estagnação obstruirá a entrada e a saída apropriadas do *Qi* em vários espaços do corpo, resultando em sensações de distensão e dor.

Articulações

As cápsulas das articulações são também espaços ou cavidades nas quais o *Qi* entra e sai. O movimento do *Qi* para dentro e para fora das articulações é controlado, primeiramente, pelo Fígado e pelo Triplo Aquecedor em geral; entretanto, ele obviamente também conta com qualquer canal que atravesse uma articulação em particular (Fig. 4.13).

Se o *Qi* entra e sai das articulações de uma maneira equilibrada, a articulação estará livre de dor e seus movimentos serão irrestritos. Se o *Qi* sair muito, a articulação estará enrijecida e dolorida, e seu movimento de extensão será difícil. Se o *Qi* entrar muito, a articulação estará enfraquecida e dolorida e o movimento de adução será difícil.

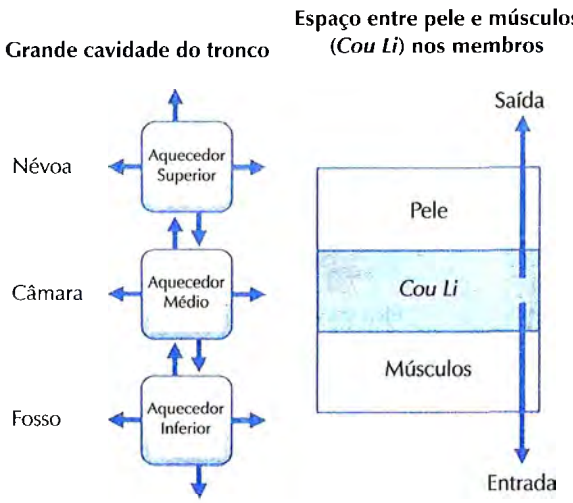


FIGURA 4.12 – Cavidades do Triplo Aquecedor.

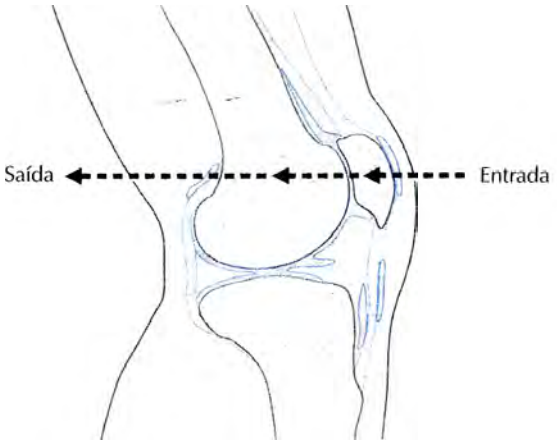


FIGURA 4.13 – Entrada e saída do *Qi* nas articulações.

Tecido gorduroso (Gao)

O tecido gorduroso é chamado de *Gao*, em chinês. Ele corresponde amplamente ao tecido adiposo na medicina ocidental, mas existe uma leve diferença. Ao passo que, numa perspectiva ocidental, o tecido adiposo está distribuído por todo o corpo, o tecido gorduroso (*Gao*), na medicina chinesa, se refere primeiramente ao tecido adiposo no abdome (tanto nos homens como nas mulheres) e nas mamas (nas mulheres); ele inclui também as membranas do peritônio, as quais envolvem os órgãos (as membranas do peritônio fazem parte do tecido conjuntivo, não do adiposo).

A entrada e a saída do *Qi* dentro e fora do tecido gorduroso depende primeiramente do Baço. Uma entrada e uma saída equilibradas do *Qi* do tecido gorduroso resultarão em tecidos normais. A excessiva entrada do *Qi* pode resultar no acúmulo de gordura e obesidade, ao passo que a excessiva saída do *Qi* resulta em perda de peso.

Membranas (Huang)

Huang literalmente significa "membranas" e se refere às membranas que envolvem o corpo inteiro; há uma camada superficial abaixo da pele e uma camada mais interna abaixo dela. As membranas têm a função de *revestir* e *fixar* os órgãos, músculos e ossos, e de *conectar* os órgãos entre si. Falando de uma maneira mais ampla, as membranas correspondem aos tecidos conjuntivos na medicina ocidental, embora nem todos os tecidos conjuntivos sejam parte das membranas. Em particular, apesar de os tendões serem um tecido conjuntivo, na medicina chinesa eles não são membranas, mas sim tendões (ou seja, o tecido do Fígado).

As membranas são encontradas apenas no abdome e elas correspondem amplamente à fáscia (superficial e profunda), ao peritônio, ao mesentério e ao omento. O estroma (isto é, a estrutura do tecido conjuntivo ou dos órgãos) é também um exemplo de membrana.

A entrada e a saída apropriadas do *Qi* nas membranas asseguram uma circulação homogênea do *Qi* no abdome. Se ocorrer a saída excessiva de *Qi*, a estagnação dele nas membranas resultará em distensão abdominal e dor;

se houver uma entrada excessiva de *Qi*, uma deficiência e um possível afundamento do *Qi* resultarão em um afrouxamento das membranas.

Ossos

Os "ossos", na medicina chinesa, não se referem unicamente à estrutura anatômica de mesmo nome na medicina ocidental, apesar de incluí-la. Além desse aspecto anatômico, os "ossos" na medicina chinesa referem-se também a uma camada energética estrutural do corpo. O corpo é dividido em estruturas com diferentes camadas energéticas; elas são, em ordem crescente de profundidade: pele, músculos, tendões, vasos sangüíneos e ossos (Quadro 4.3). Essas estruturas são respectivamente controladas pelo Pulmão, Baço, Fígado, Coração e Rim. Além disso, os "ossos" se referem também a uma camada energética profunda do corpo que é influenciada pelo Rim. Por exemplo, a sudorese noturna é também chamada de "evaporação dos ossos", já que ela é admitida como se emanasse do interior dos ossos (em oposição à sudorese diurna, que emana do espaço entre a pele e os músculos).

O *Qi* entra e sai dos ossos em seu trajeto das e para as camadas energéticas profundas do corpo. Se houver uma excessiva saída do *Qi* dos ossos, pode haver sudorese noturna; se houver uma excessiva entrada do *Qi* nos ossos, pode haver uma tendência de estase do Sangue.

Mente-Espírito (Shen)

A Mente (*Shen*) é também uma das Substâncias Vitais, não obstante, a mais rarefeita e não-substancial delas[10]. Como foi explicado no capítulo anterior, traduzo como "Mente", o *Shen* do Coração; e como "Espírito," todo o complexo da Alma Etérea (*Hun*), da Alma Corpórea (*Po*), do Intelecto (*Yi*), da Força de Vontade (*Zhi*) e a Mente (*Shen*) em si.

A entrada e a saída do *Qi* da Mente devem ser vistas no contexto da coordenação entre a Mente do Coração e a Alma Etérea *(Hun)* do Fígado (Fig. 4.14). Resumidamente, a Alma Etérea é um depósito de idéias, sonhos, projetos, aspirações, ideais e inspiração; ela supre a Mente com outra dimensão psíquica sem a qual ela seria estéril. A Mente, por outro lado, precisa controlar e integrar todo o conteúdo psíquico derivado da Alma Etérea. Às vezes definida como "vai-e-vem da Mente", a Alma Etérea está sempre procurando, sonhando, explorando, fazendo planos e sendo inspirada. Assim, em âmbito psíquico, ela constitui "a entrada e a saída do *Qi*" (isto é, "vai-e-vem") da Mente. Os fatores patológicos do relacionamento entre a Mente e a Alma Etérea em termos da entrada e saída do *Qi* serão discutidos no Capítulo 29.

Quadro 4.3 – Cinco camadas energéticas

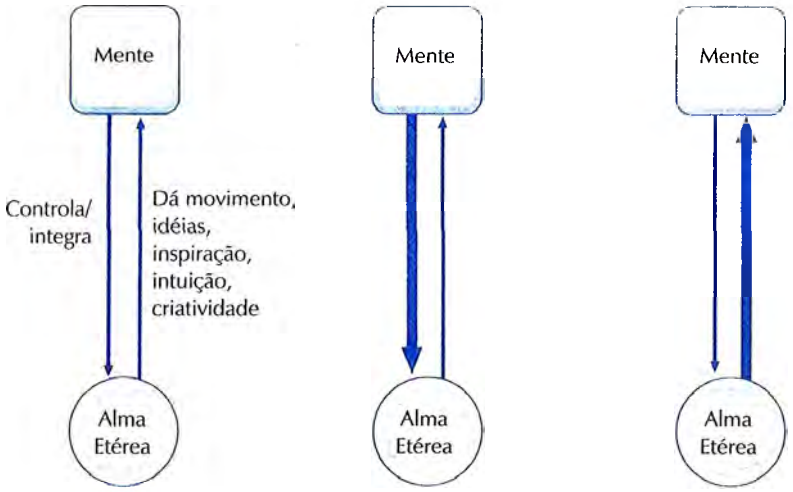
- Pele = Pulmão
- Músculos = Baço
- Tendões = Fígado
- Vasos Sangüíneos = Coração
- Ossos = Rim

! A Alma Etérea *(Hun)* é o "vai-e-vem da Mente" (*Shen*), é responsável pelas idéias, propósitos, projetos, ideais, inspiração, sonhos de vida e aspirações

Estômago e Baço como eixo central

O movimento do *Qi* do Estômago e do Baço é crucial para a maioria dos processos fisiológicos. O Estômago e o Baço são o "centro" em mais de uma maneira: fisiologicamente, como fontes do *Qi* e do Sangue e, por isso, todos os outros órgãos dependem deles para a sua nutrição; e anatomicamente, uma vez que eles se encontram no Aquecedor Médio, no cruzamento de muitas atividades fisiológicas e muitos movimentos diferentes do *Qi* em todas as direções. O correto funcionamento do Estômago e do Baço em relação à direção do movimento do *Qi* é, portanto, crucial para a atividade fisiológica apropriada.

O Baço e o Estômago complementam-se um ao outro. O Baço é *Yin* e seu *Qi* sobe; ele transporta e transfor-



Shen controlada excessivamente = depressão (*Hun* não "indo" ou não "vindo" o suficiente)

Shen falha em controlar e integrar = "mania" (*Hun* "indo" excessivamente)

FIGURA 4.14 – Distúrbio de entrada e saída do *Qi* entre a Alma Etérea e a Mente.

ma as essências do alimento (uma atividade *Yang*). O Estômago é *Yang* e seu *Qi* desce; suas funções são agitar o alimento e os líquidos, e prover a fonte dos Fluidos Corpóreos, atividades que são *Yin* por natureza (Fig. 4.15).

O *Qi* do Baço sobe para enviar as essências extraídas do alimento para o Pulmão e para o Coração, onde elas são respectivamente transformadas em *Qi* e Sangue. O *Qi* do Estômago desce para enviar a parte impura resultante da transformação do alimento para os Intestinos (Fig. 4.16).

Ye Tian Shi (1667 – 1746) disse: '*Depois que o alimento entra no Estômago, o Baço o transforma e o movimenta; se o* Qi *do Baço subir, ele está saudável. Se o* Qi *do Estômago descer, há harmonia... o* Yang Qi *(do Baço) se movimenta... o* Yin Qi (do Estômago) *está quieto. O Baço gosta de secura e o Estômago gosta de umidade*'[11]. Dessa maneira, a subida e a descida do *Qi* do Baço e do Estômago são essenciais para a produção do *Qi* e do Sangue e para a travessia harmoniosa do *Qi* no Aquecedor Médio.

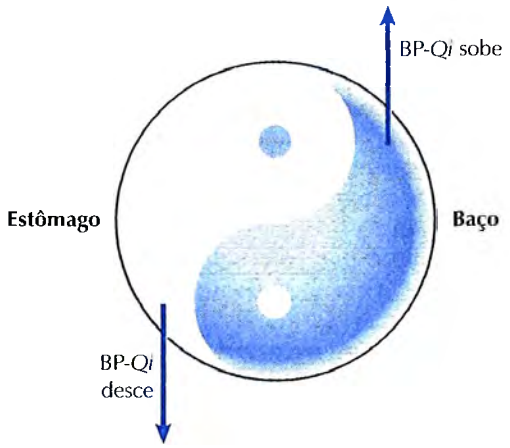


FIGURA 4.15 – Subida e descida do Estômago e do Baço. BP = Baço-Pâncreas

Fígado e Pulmão como ciclo exterior

O Fígado está à esquerda e seu *Qi* sobe; o Pulmão está à direita e seu *Qi* desce. Estar "à esquerda" ou "à direita" não deve ser interpretado de acordo com um senso anatômico estrito, mas sim em relação ao esquema dos Cinco Elementos, que situa a Madeira (Fígado) à esquerda e o Metal (Pulmão) à direita (Figs. 4.17 e 4.18).

Ye Tian Shi disse:

O corpo humano reflete o mundo natural [então], o Fígado está à esquerda e seu Qi *sobe, o Pulmão está à direita e seu* Qi *desce. Quando sua subida e descida são harmonizadas, o* Qi *pode relaxar e se desenvolver... o Fígado faz o* Qi *subir à cabeça e aos orifícios superiores; o Pulmão faz o* Qi *descer aos órgãos internos, tendões e ossos. Os dois juntos permitem ao* Qi *e ao Sangue fluírem e se espalharem e aos órgãos internos, ficarem em paz e equilibrados*[12].

O Fígado está no Aquecedor Inferior (de maneira energética, não anatômica) e envia o *Qi* para cima; o Pulmão está no Aquecedor Superior e envia o *Qi* para baixo. Os dois juntos asseguram o fluxo homogêneo do *Qi* entre os Aquecedores Superior e Inferior e entre os Órgãos Internos.

Coração e Rim como raiz

O Coração abriga a Mente e pertence ao Fogo; o Rim armazena a Essência e pertence à Água. A polaridade do Coração e do Rim é a polaridade fundamental entre Fogo e Água.

O Fogo do Coração desce ao Rim para aquecê-lo; a Água do Rim se eleva para o Coração para nutri-lo no aspecto *Yin*[13]. A descida do Fogo do Coração e a subida da Água do Rim mantêm o equilíbrio fundamental entre o Fogo e a Água, *Yang* e *Yin*, acima e abaixo. Há uma conexão direta entre Coração e Rim e os dois devem se comunicar entre si e estar harmonizados (Fig. 4.19).

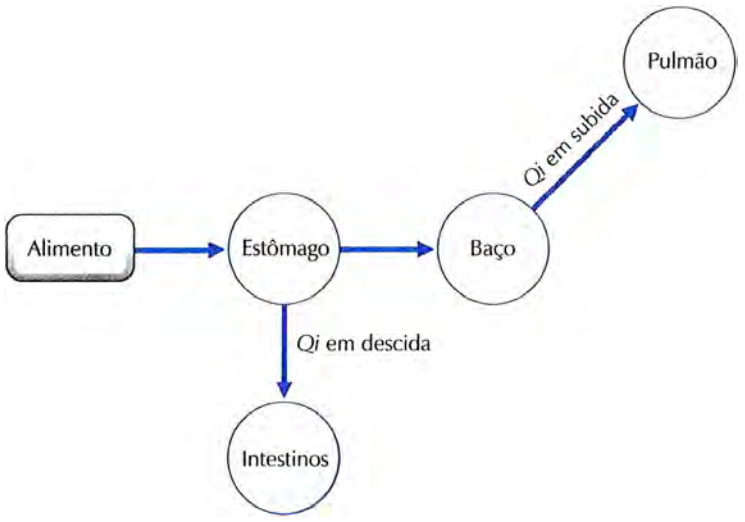


FIGURA 4.16 – Subida do *Qi* do Baço e descida do *Qi* do Estômago.

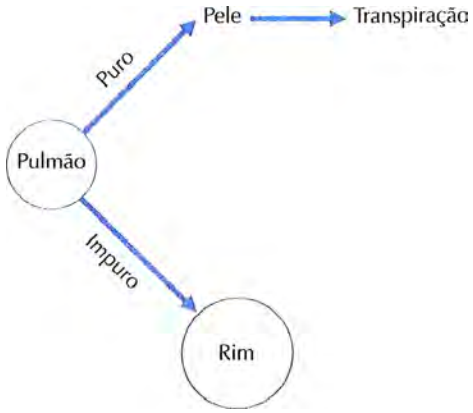


FIGURA 4.17 – Descida do *Qi* do Pulmão.



FIGURA 4.18 – Subida do *Qi* do Fígado e descida do *Qi* do Pulmão.

O livro *Wu's Collected Medical Works* (1792) diz:

O Coração pertence ao Fogo, mas há Água dentro do Fogo; o Rim pertence à Água, mas há Fogo dentro da Água. O Fogo governa a Água e o Qi *do Coração desce. A Água é a fonte do Fogo e o* Qi *do Rim sobe. Se a Água não subir, o resultado é a doença: isso acontece em razão do* Yang *deficiente do Rim ser incapaz de fazer subir a Água. Se Fogo não descer, ocorre a doença: isso acontece em decorrência do* Yin *deficiente do Coração ser incapaz de fazer baixar o Fogo*[14].

Podemos agora resumir essas três relações entre o Estômago e o Baço, o Fígado e o Pulmão, e o Coração e o Rim referindo-nos à seqüência Cosmológica dos Cinco Elementos. Podemos visualizar tal seqüência como um modelo tridimensional das relações dos Órgãos Internos e do movimento do *Qi* nas várias direções (Fig. 4.20). O eixo do Coração e do Rim pode ser visto como um eixo imaginário, indo através do centro de uma roda horizontal; o Estômago e o Baço, como o ponto central da roda; e o Fígado e o Pulmão, como a orla externa da roda (Fig. 4.21).

O Quadro 4.4 resume a dinâmica e a fisiologia da transformação do *Qi*.

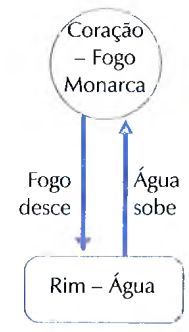


FIGURA 4.19 – Descida do Fogo do Coração e subida da Água do Rim.

Transformação do Qi *do Triplo Aquecedor*

O Triplo Aquecedor é um dos seis órgãos *Yang*. Sua natureza tem sido tema de discussão há séculos e a questão de se ele é mesmo um "órgão" como os outros cinco órgãos *Yang* é discutível. Realmente, um tema de debate tem sido se o Triplo Aquecedor "tem uma forma" ou não, ou seja, se é um órgão real ou apenas um complexo de funções.

No que se refere à transformação do *Qi*, as funções do Triplo Aquecedor estão expressas no *Questões Simples* (*Su Wen*): como "fazer as coisas passarem através" *(tong)* e "deixar sair" ou "excretar" *(chu)*. Em outras palavras, o Triplo Aquecedor auxilia todos os outros órgãos em suas funções e, em particular, assegura que todas as passagens estejam abertas, que os vários tipos de *Qi* fluam homogeneamente e que os resíduos sejam excretados apropriadamente. Essa é, portanto, uma função essen-

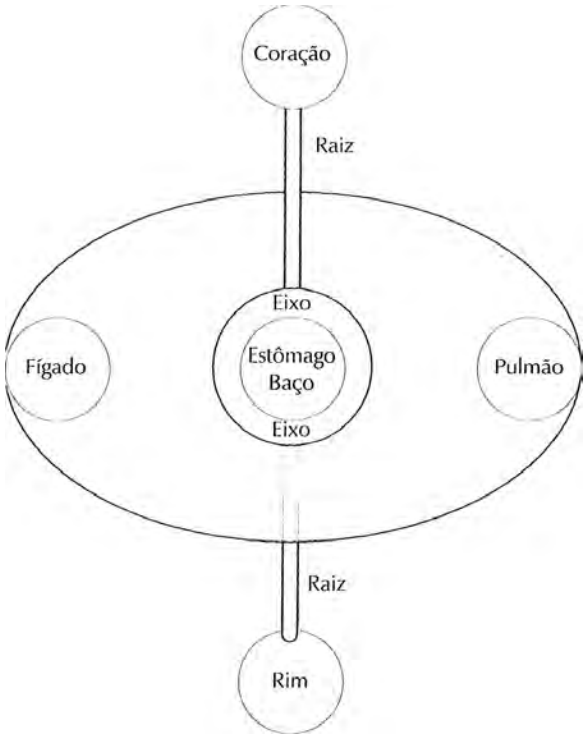


FIGURA 4.20 – Seqüência Cosmológica e direção do *Qi* dos órgãos.

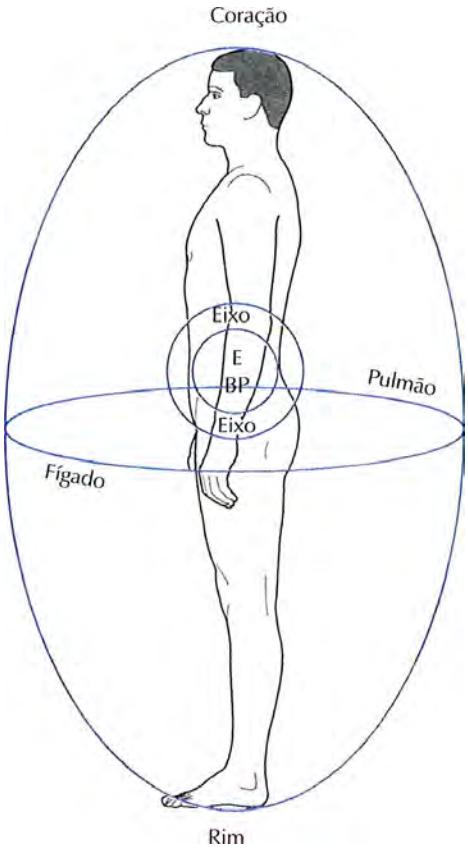


FIGURA 4.21 – Eixo, raiz e outras rotações dos Órgãos. E = Estômago; BP = Baço-Pâncreas.

Quadro 4.4 – Dinâmica e fisiologia da transformação do *Qi*

Mecanismo do *Qi*
- O "Mecanismo do *Qi*" (*Qi Ji*) indica o complexo processo do movimento do *Qi* em todas as partes do corpo
- Os quatro movimentos básicos do *Qi* são: subida, descida, entrada e saída

Estômago e Baço como eixo central
- O Estômago e o Baço são o centro da fisiologia do corpo
- A subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago são cruciais para atender a subida/descida apropriada do *Qi* de todos os outros órgãos

Fígado e Pulmão como roda exterior
- Energeticamente, o "Fígado está à esquerda e o Pulmão à direita"
- O *Qi* do Fígado sobe e o *Qi* do Pulmão desce
- A coordenação entre subida do *Qi* do Fígado e descida do *Qi* do Pulmão é importante para regular o movimento do *Qi* entre o Aquecedor Superior e o Inferior

Coração e Rim como raiz
- O Fogo do Coração desce em direção ao Rim e a Água do Rim sobe em direção ao Coração
- A coordenação entre a descida do *Qi* do Coração e a subida do *Qi* do Rim é importante para regular o movimento do *Qi* entre o Aquecedor Superior e o Inferior
- A comunicação entre Coração e Rim é importante nas esferas ginecológica e sexual

cial em relação ao movimento dos vários tipos de *Qi* e das essências em qualquer parte do corpo. Em particular, como o Triplo Aquecedor é um sistema de cavidades corporais, ele também assegura a entrada e a saída apropriadas de tais cavidades.

Cada um dos Três Aquecedores está encarregado de funções e movimentos particulares do *Qi* (Fig. 4.22).

O Aquecedor Superior (que compreende o Pulmão e o Coração) está encarregado da difusão do *Qi* para a pele e para os músculos; essa é uma função do *Qi* do Pulmão. Em particular, ele controla o movimento superficial do *Qi* Defensivo para a pele. A partir de tal perspectiva, o *Qi* do Triplo Aquecedor sobe como se a ação dispersora do Pulmão tivesse um movimento superficial e em subida. Entretanto, o *Qi* do Triplo Aquecedor também sobe, já que o *Qi* do Pulmão desce. No que diz respeito à entrada/saída, o *Qi* do Aquecedor Superior entra e sai do espaço entre a pele e os músculos e vai para dentro e para fora da cavidade torácica.

O Aquecedor Médio (que compreende Estômago e Baço) está encarregado da digestão dos alimentos, transformando-os e transportando o seu *Qi* em subida para o Pulmão e para o Coração. Em particular, o Aquecedor Médio controla o movimento do *Qi* Nutritivo e se certifica que o *Qi* se movimente na direção correta, ou seja, o *Qi* do Baço sobe e o *Qi* do Estômago desce. Assim como para a entrada/saída, o *Qi* do Aquecedor Médio entra e sai das membranas abdominais.

O Aquecedor Inferior (que inclui Fígado, Rim, Bexiga e Intestinos) está encarregado da transformação, do transporte e da excreção dos fluidos e dos excrementos. O seu *Qi* apresenta um movimento em descida definido. Em particular, o Aquecedor Inferior controla o movimento em descida do *Qi* dos Intestinos e da Bexiga. No que diz respeito à entrada/saída, o *Qi* do Aquecedor Inferior na maioria das vezes sai, mas também entra nas membranas.

Para resumir, o Triplo Aquecedor é responsável pela direção correta do movimento (tanto em subida/descida, como em entrada/saída) de todos os tipos de *Qi*, em todas as partes do corpo. Caso tal função do Triplo Aquecedor esteja prejudicada, o *Qi*, o Sangue e os Fluidos Corpóreos não fluirão homogeneamente: eles transbordarão, as passagens serão bloqueadas e o *Qi* estagnará.

O *Classic of the Secret Transmission*, de Hua Tuo (c. 180 d.C.), diz:

O Triplo Aquecedor... reúne e dirige os cinco órgãos Yin *e os seis órgãos* Yang, *o* Qi *Nutritivo,* Qi *Defensivo e os canais;* [harmoniza] *o* Qi *do interior e exterior, esquerda e direita, superior e inferior. Se o Triplo Aquecedor estiver aberto, interior e exterior, esquerda e direita, superior e inferior também estarão abertos; dessa forma, ele regula e irriga o corpo, harmoniza interior e exterior, esquerda e direita, superior e inferior*[15].

Como o Triplo Aquecedor, juntamente com o *Qi* do Fígado, está encarregado do livre fluxo do *Qi* em todas as partes do corpo, a estagnação do *Qi* afeta o Triplo Aquecedor tanto quanto o Fígado. Por essa razão, os pontos do Triplo Aquecedor podem ser utilizados para aliviar a estagnação do *Qi*.

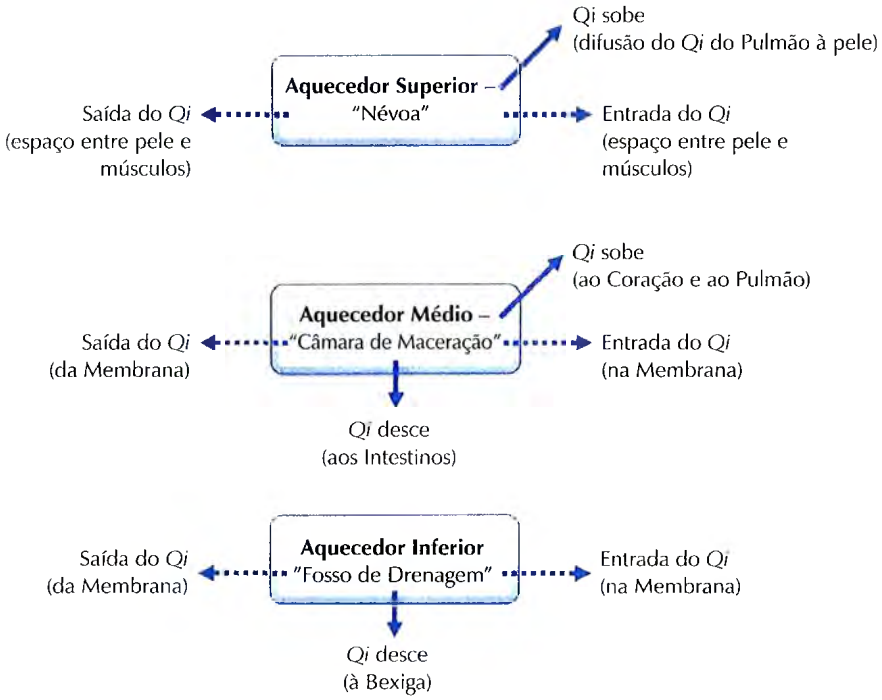


FIGURA 4.22 – Subida/descida e entrada/saída do *Qi* do Triplo Aquecedor.

Nota Clínica

- TA-6 (*Zhigou*) pode ser utilizado para aliviar a estagnação do *Qi* em todas as partes do corpo, porém especialmente na parte superior, hipocôndrio, flancos e seios

O Quadro 4.5 resume a transformação do *Qi* pelo Triplo Aquecedor.

Doença da Transformação do Qi

A direção correta do movimento dos vários tipos de *Qi* em diferentes situações depende dos Órgãos Internos. Cada um dos Órgãos Internos movimenta o seu *Qi* em uma direção específica para desempenhar certas funções; além disso, a direção do *Qi* está estreitamente relacionada com a função específica do Órgão Interno. Por tal razão, qualquer rompimento da transformação do *Qi* precisa ser visto em relação à disfunção dos Órgãos Internos.

Quadro 4.5 – Transformação do *Qi* pelo Triplo Aquecedor

- O Triplo Aquecedor é um órgão importante para promover a transformação do *Qi*
- O Triplo Aquecedor promove "o fazer as coisas irem através", "o deixar sair" e "o excretar"
- O Triplo Aquecedor assegura que todas as passagens do *Qi* e da Água estejam abertas
- O *Qi* do Aquecedor Superior geralmente sobe
- O *Qi* do Aquecedor Médio sobe e desce
- O *Qi* do Aquecedor Inferior na maioria das vezes desce

Estômago e Baço

O *Qi* do Baço normalmente sobe para o Pulmão e para o Coração, assim como o Baço direciona a essência pura extraída do alimento para cima e para esses dois órgãos, nos quais ela é transformada em *Qi* e em Sangue, respectivamente. Se o *Qi* do Baço não subir, a essência pura não será transportada para cima e resultará em diarréia.

Além da diarréia, uma conseqüência óbvia da não subida do *Qi* do Baço é que as essências do alimento não são transportadas para o Pulmão e para o Coração e, em longo prazo, isso resultará em deficiência do *Qi* e do Sangue.

A subida do *Qi* do Baço eleva e mantém os órgãos no lugar. Se o *Qi* do Baço afundar, poderá resultar em prolapso. Isso pode envolver o estômago, o útero, os intestinos, os rins, a bexiga, a vagina e as veias retais na forma de hemorróidas.

O *Qi* do Estômago normalmente desce para transmitir aos Intestinos as partes impuras dos alimentos, que são deixadas lá após a transformação operada pelo Baço. Se o *Qi* do Estômago não descer, o *Qi* escapará pela parte superior, causando náusea, soluço, eructação e vômito.

Nota Clínica

- O ponto Du-20 (*Baihui*) "levanta" o *Qi* do Baço e pode ser usado para corrigir o afundamento do *Qi* do Baço, que causa prolapso; normalmente, ele é utilizado com cones de moxa diretos

O *Qi* em descida do Baço e o *Qi* em subida do Estômago são chamados de "rebelião do *Qi*", ou seja, o *Qi*

fluindo na direção errada. O primeiro é um *Qi* em rebelião de natureza deficiente (normalmente chamado de "*Qi* Afundado"), o segundo é um *Qi* em rebelião de natureza excessiva. A rebelião do *Qi* é uma das doenças do *Qi*, além da deficiência e da estagnação.

Fígado e Pulmão

O *Qi* do Fígado sobe e o *Qi* do Pulmão desce: se os dois estiverem equilibrados, o *Qi* flui livre e homogeneamente. O *Qi* do Fígado pode, entretanto, deixar de subir e de expandir, isso se torna uma causa importante de estagnação do *Qi*. A estagnação do *Qi* do Fígado pode se manifestar em muitas e diferentes áreas do corpo, tais como o hipocôndrio, o epigástrio, o abdome, o útero, a garganta e a cabeça. Pode afetar o Pulmão, prejudicando a descida do seu *Qi* (manifestando-se por uma sensação de distensão do tórax, depressão, tosse e falta de ar.) (Figs. 4.23 e 4.24).

A subida do *Qi* do Fígado também pode causar rebelião (chamada de "subida do *Yang* do Fígado") e subir para a cabeça, causando cefaléias e irritabilidade; isso também pode prejudicar a descida do *Qi* do Pulmão, causando tosse e falta de ar. O Fogo do Fígado pode ter o mesmo efeito, além de poder causar vermelhidão nos olhos.

Todas as condições patológicas mencionadas anteriormente podem ser descritas nos termos dos Cinco Elementos como "o Fígado agredindo o Pulmão".

A descida do *Qi* do Pulmão traz o *Qi* e os fluidos para baixo, para o Rim e para a Bexiga. Se o *Qi* do Pulmão falhar na descida, ele estagnará no tórax, causando tosse ou asma. Quando o *Qi* do Pulmão falhar na descida, ele afetará o Fígado e a subida do *Yang* do Fígado, provocando tosse, falta de ar e dor de cabeça. A não descida do *Qi* do Pulmão pode também causar aquecimento do Fígado com sintomas de tosse, vermelhidão nos olhos e dor de cabeça.

Coração e Rim

Na saúde, o Fogo do Coração desce para se comunicar com a Água do Rim: inversamente, a Água do Rim sobe para nutrir o *Yin* do Coração. Se o Fogo do Coração não descer para encontrar o Rim, desenvolve-se o aquecimento do Coração, que pode danificar o *Yin* do Rim. Se a Água estiver deficiente, ela não consegue se elevar para encontrar o Coração, assim, o *Yang* do Rim fica deficiente e desenvolve-se o edema.

A mesma situação é descrita por Zhang Jing Yue quando diz: *'O Fogo é a raiz do Calor, se não houver Água dentro do Fogo, o Calor se torna excessivo e esgota o* Yin, *causando ressecamento e definhamento da vida. A Água é a raiz do Frio, se não houver Fogo dentro da Água, o Frio se torna excessivo e fere o* Yang, *o que leva as coisas a ficarem sem vida e sem Fogo'*[16].

Wang Ping, autor da edição de *O Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* (762 d.C.), no qual todas as versões modernas estão baseadas, diz: *'O Coração não deveria ter Calor excessivo, mas* Yang *suficiente; o Rim não deveria ter Frio excessivo, mas* Yin *suficiente'*[17].

A desarmonia entre o Rim e o Coração também pode se manifestar quando a Água do Rim e, em particular, o *Yin* do Rim falhar ao subir para refrescar e nutrir o *Yin* do Coração. Nesse caso, a falta de nutrição do *Yin* do Rim causa uma subida do Fogo patológico no Coração, cujos sintomas são insônia, agitação mental e ansiedade. Tais sintomas são causados pelo Calor por Deficiência do Coração, originando-se da deficiência de *Yin*.

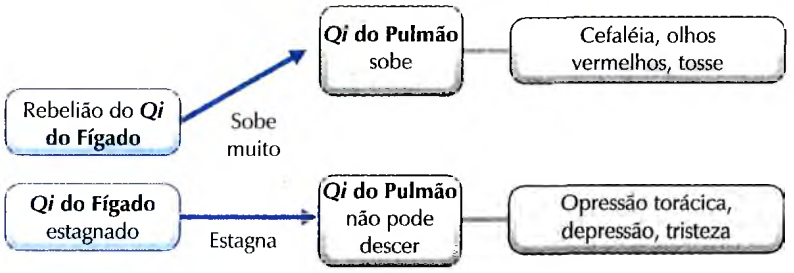


Figura 4.23 – Distúrbio da subida do *Qi* do Fígado e descida do *Qi* do Pulmão.

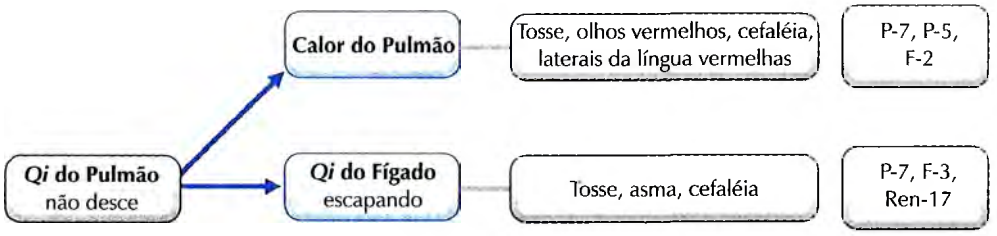


Figura 4.24 – Distúrbio e tratamento da subida do *Qi* do Fígado e descida do *Qi* do Pulmão. P = Pulmão, F = Fígado e Ren = *Ren Mai*.

Quadro 4.6 – Distúrbio da transformação do *Qi*

- Falha na subida do *Qi* do Baço pode causar diarréia ou prolapso de órgãos
- Falha na descida do *Qi* do Estômago causa náusea, vômito, eructação e soluço
- Falha na subida e expansão do *Qi* do Fígado causa estagnação do *Qi*, que se manifesta por meio de distensão abdominal, irritabilidade e mau humor
- Subida excessiva do *Qi* do Fígado pode causar dores de cabeça e tontura
- Falha na descida do *Qi* do Pulmão pode causar tosse ou asma
- Falha na descida do *Qi* do Coração pode causar problemas menstruais ou sexuais
- Falha na descida da Água do Rim pode causar um sentimento de calor e ondas de calor

Por ser a raiz para a subida e descida do *Qi*, o eixo do Coração e do Rim afeta muitos outros órgãos. O Fígado conta com a nutrição do *Yin* do Rim: se o *Yin* do Rim não nutrir o *Yin* do Fígado, o *Qi* do Fígado pode subir em demasia, causando dores de cabeça e irritabilidade. O Coração, por outro lado, mantém o Pulmão sob controle, e se o *Qi* do Coração não descer, o *Qi* do Pulmão pode fracassar em descer, causando tosse ou asma.

O funcionamento do Estômago e do Baço também depende da subida e da descida do *Qi* do Coração e do Rim como provedores do Fogo e da Água necessários para a função da digestão, transformação e transporte. He Bo Zhai (1694 -?) disse:

Os Órgãos Internos dependem do Estômago e do Baço para a sua nutrição. Depois que o alimento entra no Estômago, sua essência é transportada pelo Baço. A habilidade do Baço de transformar o alimento depende do Qi *do Fogo e da Água. Se o Fogo estiver em excesso, o Estômago e o Baço estarão muito secos; se a Água estiver em excesso, o Estômago e o Baço estarão muito úmidos: em ambos os casos, eles não serão capazes de transformar e isso resultará em doença*[18].

O Quadro 4.6 resume o distúrbio da transformação do *Qi*.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O conceito de transformação do *Qi*, o qual descreve todas as atividades funcionais do *Qi* e seus processos fisiológicos associados no corpo
- O papel do *Qi* Original (*Yuan Qi*) como força motriz dinâmica para transformação
- A importância do Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)* em prover o calor necessário para transformação em todos os órgãos e em todas as partes do corpo
- O inter-relacionamento da Essência e do Fogo da Porta da Vida, que supre tanto a substância biológica fundamental da vida quanto a força motriz e o calor, necessários para a sua transformação
- A relação do Fogo da Porta da Vida e do *Qi* da Reunião do tórax
- O conceito do "Mecanismo do *Qi*" – o processo de movimento do *Qi* em todas as partes do corpo
- A importância do movimento harmonioso de subida/descida e de entrada/saída do *Qi* para a produção saudável do *Qi*, do Sangue e do metabolismo dos fluidos do corpo
- O papel central do Triplo Aquecedor no movimento do *Qi* e no metabolismo dos fluidos
- O conceito de entrada/saída do *Qi*, o qual dá uma dimensão "horizontal" para o movimento do *Qi*, junto com a dimensão vertical da subida/descida do *Qi*
- A importância das várias profundidades das camadas de energia dos seis canais *Yin* e *Yang* pareados, considerando-se a entrada/saída do *Qi*
- O papel da Alma Corpórea como "entrada e saída da Essência"
- Como a entrada e a saída do *Qi* do espaço entre pele e músculos regulam a sudorese
- Como o *Qi* entra e sai das articulações, e como tal processo pode ser interrompido
- O significado da entrada e saída para dentro e para fora do tecido gorduroso
- A importância da entrada e saída apropriadas do *Qi* para dentro e para fora das Membranas, para uma circulação uniforme do *Qi* no abdome
- O papel dos ossos como uma das camadas energéticas mais profundas, na qual o *Qi* entra e sai
- A relação da Mente e da Alma Etérea na entrada e saída do *Qi* para dentro e para fora da Mente
- O papel do Estômago e do Baço como "centro"
- A função do Fígado e do Pulmão como "roda exterior", assegurando o fluxo uniforme do *Qi* entre os Aquecedores Superior e Inferior e entre os Órgãos Internos
- A importância da comunicação entre Coração e Rim como "raiz", mantendo o equilíbrio fundamental entre Fogo e Água, *Yang* e *Yin*
- A importância do Triplo Aquecedor em "fazer as coisas passarem através" e em "deixar sair", em relação à transformação do *Qi* e à harmoniosa subida/descida e entrada/saída do *Qi* nos três Aquecedores
- Como a interrupção do movimento correto do *Qi* do Estômago e do Baço produz seus sintomas associados
- Como os sintomas do desequilíbrio do *Qi* do Fígado ou do Pulmão estão estreitamente relacionados às suas funções de subida/descida e entrada/saída
- O significado da interrupção da subida e da descida do *Qi* do Coração e do Rim, que afeta muitos outros órgãos por ser a raiz da subida e descida no corpo

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 144.
2. Unschuld P U 1986 Medicine in China – Nan Ching The Classic of Difficult Issues. University of California Press, Berkeley, USA, p 561.

3. Clavey S 2002 Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine, 2nd. edn. Churchill Livingstone, Edinburgh. p 14-15.
4. The Complete Book of Jing Yue, citado em 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs, (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 48.
5. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p 90.
6. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine -Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., c. 5, p 33.
7. Simple Questions, p 173-174.
8. Citado no Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, p 162.
9. Simple Questions, p 398.
10. Por favor, note que traduzo como "Mente" o *Shen* que reside no Coração, e como "Espírito" o complexo dos cinco aspectos espirituais dos cinco órgãos *Yin*, ou seja, o *Hun* (Alma Etérea) do Fígado, o *Po* (Alma Corpórea) do Pulmão, o *Yi* (Intelecto) do Baço, o *Zhi* (Força de Vontade) do Rim e o *Shen* (Mente) do próprio Coração.
11. Citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 51.
12. Ibid., p 51.
13. O que é descrito de agora em diante como "Fogo do Coração" não deveria ser confundido com o que será descrito depois como "Fogo do Coração". O "Fogo do Coração" indica Fogo no sentido dos Cinco Elementos, o Fogo normal, fisiológico, para o qual o Coração pertence, chamado de "Fogo Monarca". "Fogo do Coração" indica uma condição patológica do Coração caracterizada por Calor de excesso.
14. 1792 Wu's Collected Medical Works, citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 52.
15. Hua Tuo 1985 The Classic of the Secret Transmission (*Zhong Cang Jing* 中藏经). Jiangsu Scientific Publishing House, Nanjing, originalmente publicado c. 180 d.C., p 39.
16. 1624 The Complete Book of Jing Yue *(Jing Yue Quan Shu),* citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 52.
17. Wang Ping, citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 56.
18. He Bo Zhai, citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 56.

PARTE 2

Funções dos Órgãos Internos

脏腑

Seção 1
***Funções dos Órgãos* Yin** *79*

5 Funções dos Órgãos Internos – Introdução *81*
6 Funções do Coração *89*
7 Funções do Fígado *97*
8 Funções do Pulmão *106*
9 Funções do Baço *117*
10 Funções do Rim *126*
11 Funções do Pericárdio *136*
12 Inter-relações entre os Órgãos *Yin* *140*

Seção 2
Funções dos Órgãos* Yang** ***151

13 Funções do Estômago *153*
14 Funções do Intestino Delgado *158*
15 Funções do Intestino Grosso *161*
16 Funções da Vesícula Biliar *164*
17 Função da Bexiga *168*
18 Funções do Triplo Aquecedor *171*

Seção 3
Funções dos Seis Órgãos* Yang *Extraordinários ***183***

19 Funções dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários (Os Quatro Mares) *185*

Introdução

As funções dos Órgãos Internos (*Zang Fu*) é o centro da fisiologia médica chinesa. Os princípios gerais do *Yin-Yang*, dos Cinco Elementos e do *Qi* estão todos em trabalho na teoria dos Órgãos Internos. Por exemplo, vimos no Capítulo 3 que o *Qi* move e transforma os fluidos e que é principalmente o *Yang Qi* que tem tal função. Quando estudarmos as funções dos Órgãos Internos, veremos tal princípio aplicado ao *Yang* do Baço e do Rim, e poderemos então formular uma teoria sobre as funções desses dois aspectos desses órgãos.

A teoria dos Órgãos Internos é descrita freqüentemente como o centro da teoria médica chinesa, pois representa melhor a visão médica chinesa do corpo como um todo integrado. Ao centro, essa teoria representa uma paisagem de relações funcionais que provêm da integração total das funções corporais, emoções, atividades mentais, tecidos, órgãos do sentido e influências ambientais.

Os Órgãos Internos estão relacionados funcionalmente a várias Substâncias Vitais, emoções, tecidos, sentidos; a seguir estão representados os aspectos principais dessas inter-relações:

Órgãos Internos e Substâncias Vitais
Órgãos Internos e tecidos
Órgãos Internos e órgãos do sentido
Órgãos Internos e emoções
Órgãos Internos e aspectos espirituais
Órgãos Internos e manifestações climáticas externas dos Órgãos Internos
Órgãos Internos e fluidos
Órgãos Internos e odores
Órgãos Internos e cores
Órgãos Internos e sabores
Órgãos Internos e sons

Há dois tipos de Órgãos Internos: *Yin* (chamados de *Zang*) e *Yang* (chamados de *Fu*). O nome chinês para Órgãos Internos é simplesmente *Zang Fu*.

Os órgãos *Yin* armazenam as Substâncias Vitais: *Qi*, Sangue, Essência e Fluidos Corpóreos. Eles só armazenam substâncias puras e refinadas recebidas dos órgãos *Yang* após a transformação do alimento.

Os órgãos *Yang* não armazenam, pelo contrário, são constantemente preenchidos e esvaziados. Eles transformam e refinam o alimento e a bebida para extrair as essências puras que são, então, armazenadas pelos órgãos *Yin*. Assim como realizam esse processo de transformação, os órgãos *Yang* também excretam produtos de desperdício.

Há uma estreita inter-relação entre os órgãos *Yin* e *Yang*: os dois grupos de órgãos são diferentes na função, mas suas diferenças são apenas relativas. A relação entre os órgãos *Yin* e *Yang* é uma relação estrutural-funcional. Os órgãos *Yin* correspondem à estrutura e armazenam as Substâncias Vitais, ao passo que os órgãos *Yang* correspondem à função.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Funções dos Órgãos Yin

脏

5 Funções dos Órgãos Internos – Introdução *81*
6 Funções do Coração *89*
7 Funções do Fígado *97*
8 Funções do Pulmão *106*
9 Funções do Baço *117*
10 Funções do Rim *126*
11 Funções do Pericárdio *136*
12 Inter-relações dos Órgãos *Yin* *140*

Introdução

Embora a teoria dos Órgãos Internos (*Zang Fu*) seja o centro da fisiologia e da patologia chinesas, os órgãos *Yin* (*Zang*) são o centro dos Órgãos Internos. Na realidade, os órgãos *Yin* ocupam um lugar central na fisiologia e na patologia chinesas. Os órgãos *Yin* são chamados de *Zang* em chinês, que quer dizer "armazenar"; eles têm esse nome porque armazenam as essências preciosas do corpo: Sangue, Fluidos e a própria Essência. Na patologia, por exemplo, uma deficiência de *Yin* é mais séria e mais difícil de tratar que uma deficiência de *Yang*.

As várias correspondências listadas nos textos antigos também sempre se referem aos órgãos *Yin* em lugar de aos órgãos *Yang* (por exemplo, a correspondência entre o Fígado, raiva, primavera, verde, tendões, etc.).

Ao estudar as funções dos Órgãos Internos, sempre é dedicado muito mais espaço aos órgãos *Yin* que aos órgãos *Yang*. Isso não é porque os órgãos *Yang* sejam menos "importantes", mas porque muitas das funções que atribuiríamos aos órgãos *Yang* na medicina moderna são atribuídas aos órgãos *Yin* na medicina chinesa. Um bom exemplo disso é o sistema digestivo. Muitas desordens intestinais caem sob a área patológica do Fígado e do Baço.

Todos os textos antigos sempre mencionaram os "cinco *Zang* e o seis *Fu*", os cinco órgãos *Yin*, que são o Fígado, o Coração, o Baço, os Pulmões e os Rins, omitindo o Pericárdio. Isso ocorre, pois o Pericárdio foi incluído sob a esfera do Coração. Realmente, os livros chineses modernos dedicam muito pouco espaço para as funções do Pericárdio ao discutir as funções dos Órgãos Internos e, ao discutir as patologias, os padrões do Pericárdio nem mesmo são mencionados. As funções e as patologias do Pericárdio caem sob da esfera do Coração, conseqüentemente os textos antigos sempre mencionam os "cinco *Zang*".

Porém, ao considerar a teoria de canais em lugar da teoria dos Órgãos Internos, o Pericárdio é um canal distinto com suas próprias ações, diferente das funções do canal do Coração. Por isso, o texto antigo sempre mencionou 11 Órgãos Internos e 12 canais.

Para cada órgão *Yin*, serão discutidos os seguintes aspectos:

- Funções:
  - tipo de *Qi* governado
  - tecido que ele controla
  - lugar onde se manifesta
  - aspecto espiritual albergado
  - emoção
  - órgão do sentido no qual se abre
- Outras relações:
  - odor
  - cor
  - sabor
  - clima
  - som
- Sonhos
- Ditados

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 5

Funções dos Órgãos Internos – Introdução

Órgãos Internos e Substâncias Vitais 82

Órgãos Internos e Tecidos 82

Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos 82

Órgãos Internos e Emoções 82

Órgãos Internos e Aspectos Espirituais 83

Órgãos Internos e Clima 84

Manifestações Externas dos Órgãos Internos 84

Órgãos Internos e Fluidos 85

Órgãos Internos e Odores 85

Órgãos Internos e Cores 85

Órgãos Internos e Sabores 86

Órgãos Internos e Sons 86

Órgãos **Yin (Zang) e Yang (Fu)** 86

A teoria dos Órgãos Internos é freqüentemente descrita como o centro da teoria médica chinesa, pois ela expressa melhor a visão da medicina chinesa do organismo como um todo integrado. Na essência, tal teoria representa um cenário amplo das relações funcionais que proporcionam uma total integração das funções do organismo, emoções, atividades mentais, tecidos, órgãos dos sentidos e influência ambiental.

Quando se estuda a teoria chinesa dos Órgãos Internos, é melhor se desvincular completamente do conceito ocidental sobre tais órgãos. A medicina ocidental entende cada órgão somente sob o aspecto anatômico-material; ao passo que a medicina chinesa os analisa como órgãos energéticos complexos, incluindo as entidades anatômicas e seus aspectos mental, emocional e espiritual. Como explicado no Capítulo 3, a base da medicina chinesa é o *Qi*, o qual assume diferentes estados de agregação e dispersão. A agregação do *Qi* em matéria densa forma o Órgão Interno, ao passo que a dispersão do *Qi*, em estados mais sutis, forma seus aspectos mental, emocional e espiritual.

Cada Órgão Interno não é simplesmente uma entidade anatômica (embora também o seja), mas um vórtice enérgico que se manifesta em estados diferentes de agregação em muitas esferas diferentes de vida. Na realidade, cada órgão está correlacionado com uma emoção particular, um tecido, um órgão do sentido, uma faculdade mental, uma cor, um clima, um sabor, um odor e mais. Ao longo deste livro, os órgãos serão descritos desse modo e não dentro no sentido anatômico ocidental.

No Quadro 5.1, estão listadas as correspondências entre os Órgãos Internos e outras manifestações.

Por exemplo, o Fígado está em correspondência com o seguinte: Sangue, tendões, olhos, raiva, Alma Etérea, Vento, unhas, lágrimas, rançoso, verde, sabor azedo e grito.

Porém, diz-se com freqüência que a medicina chinesa desconsidera totalmente a anatomia a fim de examinar apenas as relações funcionais; isso não é de todo verdadeiro. Considerando que medicina chinesa se destaca por

Quadro 5.1 – Correspondências dos Órgãos Internos

- Substâncias vitais
- Tecidos
- Órgãos dos sentidos
- Emoções
- Aspectos espirituais
- Climas
- Manifestações externas
- Fluidos
- Odores
- Cores
- Sabores
- Sons

sua observação precisa e detalhada das relações funcionais complexas, isso não significa que desconsidera o estudo da anatomia completamente. Há muitos capítulos do *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo – Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) e do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jin*) que descrevem a anatomia dos órgãos internos, músculos e ossos[1,2].

Os Órgãos Internos estão funcionalmente relacionados às várias substâncias vitais, emoções, tecidos e órgãos dos sentidos. Deve ser assinalado que tais relações funcionais referem-se apenas aos órgãos *Yin*.

Órgãos Internos e Substâncias Vitais

Uma das principais funções dos Órgãos Internos consiste em assegurar a produção, a manutenção, o abastecimento, a transformação e a movimentação das Substâncias Vitais. Cada uma dessas Substâncias Vitais, *Qi*, Sangue, Essência e Fluidos Corpóreos está relacionada a um ou mais órgãos, como listado no Quadro 5.2.

Órgãos Internos e Tecidos

Cada órgão influencia um dos tecidos do organismo: isso significa que há uma relação funcional entre certos tecidos e cada órgão, de maneira que o estado do órgão pode ser deduzido pela observação do tecido a ele relacionado. Por exemplo, o Coração controla os vasos sangüíneos, o Fígado controla os tendões, o Pulmão controla a pele, o Baço controla os músculos e o Rim controla os ossos. Dessa forma, o estado de tais tecidos reflete o estado do Órgão Interno correspondente. Por exemplo, a fraqueza e a flacidez dos músculos indicam deficiência do Baço, a tendência de contração dos tendões indica distúrbio do Fígado e a densidade óssea reduzida no idoso reflete deficiência do Rim.

Notas Clínicas

- Como o Fígado armazena e o Coração governa o Sangue, tonifica-se o Fígado e o Coração para nutrir o Sangue
- Como o Pulmão e o Baço governam o *Qi*, tonifica-se o Pulmão e o Baço para fortalecer o *Qi*
- Como o Rim governa a Essência, fortalece-se o Rim para nutrir a Essência

Na terapia, tratar os Órgãos Internos influenciará em seus tecidos correspondentes (Quadro 5.3).

Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos

Cada órgão está relacionado funcionalmente a um dos órgãos dos sentidos (Quadro 5.4). Isso significa que a saúde e a acuidade de um determinado órgão do sentido dependem da nutrição de um Órgão Interno. Assim, o Coração controla a língua e o paladar, o Fígado controla os olhos e a visão, o Pulmão controla o nariz e o olfato, o Baço controla a boca e o paladar e o Rim controla o ouvido e a audição.

Por exemplo, a perda da sensação do paladar acontece normalmente por causa de uma deficiência do Baço, um decréscimo na acuidade visual está com freqüência relacionado à deficiência do Sangue do Fígado (mas nem sempre), etc.

Quadro 5.2 – Órgãos Internos e substâncias vitais

- O Coração governa o Sangue
- O Fígado armazena o Sangue
- O Pulmão governa o *Qi* e influencia os Fluidos Corpóreos
- O Baço governa o *Qi* dos Alimentos, mantém o Sangue e influencia os Fluidos Corpóreos
- O Rim armazena a Essência e influencia os Fluidos Corpóreos

Quadro 5.3 – Órgãos Internos e tecidos

- Fígado: tendões
- Coração: vasos sangüíneos
- Baço: músculos
- Pulmão: pele
- Rim: ossos

Notas Clínicas

- Os pontos de Transporte dorsais (*Shu* dorsais) dos órgãos *Yin* afetam o órgão do sentido correspondente, ou seja:
  - B-13 (*Feishu*) (Pulmão) para o nariz
  - B-15 (*Xinshu*) (Coração) para a língua e o paladar
  - B-18 (*Ganshu*) (Fígado) para os olhos
  - B-20 (*Pishu*) (Baço) para a boca e o paladar
  - B-23 (*Shenshu*) (Rim) para os ouvidos

Órgãos Internos e Emoções

Esse é um aspecto extremamente importante da teoria chinesa dos Órgãos Internos, o qual ilustra a unidade do corpo e da mente na medicina chinesa. O mesmo *Qi* que é a base de todos os processos fisiológicos, também o é para os processos mental e emocional, uma vez que o *Qi*, como já vimos, existe em diversos estados de agregação e refinamento. Ao passo que no ocidente a fisiologia emocional e os processos mentais são atribuídos ao cérebro, na medicina chinesa eles são parte da esfera de ação dos Órgãos Internos. Assim, na medicina oci-

Quadro 5.4 – Órgãos Internos e Órgãos dos Sentidos

- Fígado: olhos
- Coração: língua
- Baço: boca
- Pulmão: nariz
- Rim: ouvidos

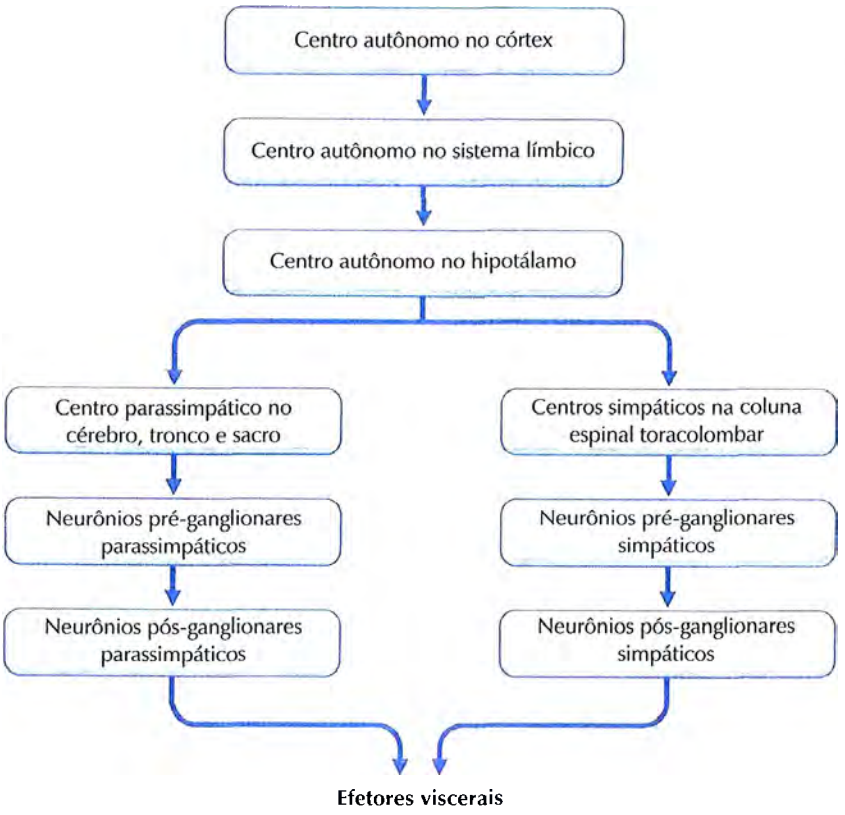


FIGURA 5.1 – Inter-relação mente-corpo na medicina ocidental.

dental, o cérebro e o sistema nervoso estão no topo da pirâmide de mente-corpo, com os centros autonômos do córtex do cérebro no topo e a vísceras ao fundo (Fig. 5.1); na medicina chinesa, a pirâmide é invertida, com as vísceras no topo e a mente ao fundo (Fig. 5.2).

A relação entre cada órgão e uma emoção em particular é mútua: o estado do órgão afetará as emoções e as emoções afetarão o estado do órgão. O Coração relaciona-se à alegria, o Fígado à raiva, o Pulmão à tristeza e à aflição, o Baço ao pensamento e ao estado de ficar pensativo, e o Rim ao medo. Assim, por exemplo, um estado de raiva persistente em razão de uma situação particular na vida de alguém pode causar a subida do *Yang* do Fígado e vice-versa: se o *Yang* do Fígado sobe porque o Sangue do Fígado está deficiente, isso pode fazer com que a pessoa fique propensa a explosões de raiva.

Tais emoções se tornam uma causa de desequilíbrio apenas quando são excessivas e prolongadas. Por meio do tratamento de um órgão especifico, podemos influenciar determinada emoção relacionada ao órgão em questão e auxiliar a pessoa a alcançar um estado de equilíbrio emocional.

O Quadro 5.5 resume a relação entre os Órgãos Internos e as emoções.



FIGURA 5.2 – Inter-relação mente-corpo na medicina chinesa.

Órgãos Internos e Aspectos Espirituais

Por "aspectos espirituais" refiro-me às entidades mental-espiritual relacionadas aos Órgãos Internos *Yin*. Em chinês, eles são chamados de *Wu Shen* ("Cinco *Shen*") ou *Wu Zhi* ("Cinco *Zhi*").

Os cinco aspectos espirituais estão listados no Quadro 5.6.

Quadro 5.5 – Órgãos Internos e emoções

- Fígado: raiva
- Coração: alegria
- Baço: estado de ficar pensativo
- Pulmão: tristeza
- Rim: medo

Quadro 5.6 – Órgãos Internos e aspectos espirituais

- Alma Etérea (*Hun*): pertencendo ao Fígado
- Mente (*Shen*): pertencendo ao Coração
- Intelecto (*Yi*): pertencendo ao Baço
- Alma Corpórea (*Po*): pertencendo ao Pulmão
- Força de Vontade (*Zhi*): pertencendo aos Rins

A Alma Etérea (*Hun*) é uma alma *Yang* em natureza e que, de acordo com a cultura chinesa, entra no corpo três dias depois do nascimento e é dada ao bebê pelo pai. Depois de morte, a Alma Etérea sobrevive ao corpo e retorna para o mundo do espírito. O caractere chinês para *Hun* (Alma Etérea) confirma sua natureza espiritual, imaterial, já que é composto na parte superior pelo radical *Gui*, que significa "espírito" ou "fantasma", e pelo radical *Yun*, que significa "nuvens". A Alma Etérea reside no Fígado, particularmente, no Sangue e no *Yin* do Fígado, onde deveria ser "ancorada"; se o Sangue do Fígado estiver deficiente e a Alma Etérea não for ancorada, ela "vagueia" à noite e provoca muitos sonhos. A Alma Etérea é descrita como o "vai-e-vem da Mente (*Shen*)" e será discutida mais longamente no Capítulo 7.

!

A Alma Etérea é o "vai-e-vem da Mente (*Shen*)"

A Mente (*Shen*) é a consciência que é responsável pelo pensamento, pelo sentimento, pelas emoções, pelas percepções e pela cognição. A Mente reside no Coração e, principalmente por isso, o Coração é chamado de "Monarca" em relação a todos os outros Órgãos Internos. Como a Mente é a consciência que nos define como seres humanos individuais, sendo responsável pelo pensamento, pela disposição e pelo sentimento, o Coração desempenha um papel principal entre os Órgãos Internos. Traduzo *Shen* como "Mente", em lugar do termo geralmente usado, "Espírito". Traduzo como "Mente" o aspecto espiritual do Coração, ou seja, o *Shen* que corresponde à consciência; traduzo como "Espírito" o complexo de todos os cinco aspectos espirituais, ou seja, a Alma Etérea (*Hun*), a Alma Corpórea (*Po*), o Intelecto (*Yi*), a Força de Vontade (*Zhi*) e a própria Mente (*Shen*). A Mente é discutida mais longamente no Capítulo 6.

!

Lembre-se: traduzo *Shen* (do Coração) como "Mente" e como "Espírito", o complexo dos cinco aspectos espirituais (*Hun, Po, Yi, Zhi* e o próprio *Shen*)

O Intelecto (*Yi*) é responsável pela memória, pela concentração, pelo pensamento, pelo raciocínio lógico, pela capacidade de estudar e pela aplicação. Nos distúrbios, a capacidade para pensar pode se tornar o estado de ficar pensativo, pensar excessivamente, pensamento obsessivo, fantasiar ou remoer. O Intelecto reside no Baço. O Intelecto é discutido com mais detalhes no Capítulo 9.

A Alma Corpórea (*Po*) é responsável pelas sensações físicas, pelos sentimentos e pelas expressões geralmente somáticas. Reside no Pulmão e desempenha um papel em todos processos fisiológicos do corpo. Ela é formada na concepção (diferentemente da Alma Etérea, a qual entra no corpo após o nascimento), é *Yin* em natureza (comparada à Alma Etérea) e, na ocasião da morte, morre com o corpo, que volta à Terra (ao passo que a Alma Etérea sobrevive ao corpo e retorna ao Céu). A Alma Corpórea é descrita como o "entrar e sair da Essência (*Jing*)". A Alma Corpórea é discutida mais longamente em Capítulo 8.

!

A Alma Corpórea é o "entrar e sair da Essência (*Jing*)"

Notas Clínicas

- Os pontos exteriores no canal da Bexiga na região dorsal afetam os aspectos espirituais pertinentes, isto é:
  - B-42 (*Pohu*) para Alma Corpórea
  - B-44 (*Shentang*) para Mente
  - B-47 (*Hunmen*) para Alma Etérea
  - B-49 (*Yishe*) para Intelecto
  - B-52 (*Zhishi*) para Força de Vontade

A Força de Vontade (*Zhi*) reside no Rim e é responsável pela força de vontade, pela direção, pela determinação e pela constância. A Força de Vontade é longamente discutida no Capítulo 10.

Órgãos Internos e Clima

A medicina chinesa considera que as diferentes condições climáticas influenciam determinados órgãos. O Calor influencia o Coração, o Vento influencia o Fígado, a Secura influencia o Pulmão, a Umidade influencia o Baço e o Frio influencia o Rim (Quadro 5.7).

Um excesso de tais condições climáticas por um período prolongado pode afetar adversamente órgãos relevantes. Vice-versa, uma fraqueza de um dos Órgãos Internos pode tornar a pessoa propensa ao ataque de seu clima correspondente; por exemplo, uma deficiência de Baço tornará uma pessoa propensa a invasões de Umidade.

Manifestações Externas dos Órgãos Internos

Cada Órgão Interno influencia uma parte particular do corpo e, reciprocamente, cada parte do corpo reflete o estado de um órgão particular. As correspondências são listadas no Quadro 5.8.

Quadro 5.7 – Órgãos Internos e climas

- Fígado: Vento
- Coração: Calor
- Baço: Umidade
- Pulmão: Secura
- Rim: Frio

Quadro 5.8 – Manifestações externas dos Órgãos Internos

- Coração manifesta-se na compleição
- Fígado manifesta-se nas unhas
- Pulmão manifesta-se nos pêlos do corpo
- Baço manifesta-se nos lábios
- Rim manifesta-se no cabelo

Assim, por exemplo, o Fígado manifesta-se nas unhas, então, a condição das unhas reflete o estado do Fígado: unhas frágeis, por exemplo, indicam deficiência do Sangue do Fígado. A correspondência entre os cinco órgãos *Yin* e as cinco partes do corpo é mais íntima para alguns que para outros. Em particular, as correspondências entre o Fígado, Pulmão, Baço e unhas, pelos do corpo e lábios são, respectivamente, íntimas; por exemplo, as unhas sempre e apenas indicarão o estado do Fígado. As correspondências entre o Coração e o Rim e a compleição e o cabelo, respectivamente, são menos rígidas; por exemplo, a aparência da compleição pode indicar o estado de qualquer órgão e não só do Coração.

Órgãos Internos e Fluidos

Cada Órgão Interno é relacionado a certos Fluidos Corpóreos, como se segue:

- Fígado: lágrimas
- Coração: suor
- Baço: saliva ("*xian*")
- Pulmão: mucosidade
- Rim: saliva ("*tuo*")

Por "lágrimas" entendem-se principalmente as lágrimas basais e reflexivas de medicina ocidental (isto é, as lágrimas que lubrificam e aquelas que são provocados por um corpo estranho no olho, em vez das lágrimas emocionais). A conexão do Fígado com as lágrimas provavelmente é a relação mais íntima e mais óbvia entre um Órgão Interno e um fluido. O Fígado abre-se nos olhos e as lágrimas são, então, os fluidos naturalmente relacionados a ele. Isso significa que a deficiência do Sangue ou do *Yin* do Fígado pode causar olhos secos, ao passo que o *Yang* do Fígado subindo, pode provocar a lubrificação excessiva dos olhos; Umidade-Calor no canal do Fígado pode fazer as lágrimas ficarem pegajosas e grossas.

O Coração influencia o suor e tal relação é percebida claramente quando uma pessoa transpira em excesso ao ser exposta à tensão emocional. A transpiração também está relacionada ao Pulmão e a sua influência no espaço entre a pele e os músculos, onde o suor fica.

"Saliva" é uma tradução da palavra chinesa *Xian*. Esse fluido é descrito como um fluido fino, aquoso na boca, o qual tem a função de umedecê-la e ajudar a digestão.

O muco nasal está relacionado naturalmente ao Pulmão, já que ele se abre no nariz. "Muco nasal" não significa aqui a descarga nasal vista em um resfriado, rinite ou sinusite, mas a secreção normal de muco do forro do nariz.

"Saliva" é uma tradução da palavra chinesa *Tuo*. Esse fluido é descrito como espesso e mais turvo que a saliva (*Xian*). A função da saliva é lubrificar a parte posterior da boca e da garganta, ela é a expressão da Essência do Rim.

Tais correspondências estão resumidas no Quadro 5.9.

Órgãos Internos e Odores

Cada órgão interno está relacionado a um odor particular, como segue:

- Fígado: rançoso
- Coração: queimado
- Baço: fragrante, adocicado
- Pulmão: podre, malcheiroso
- Rim: pútrido

O odor rançoso pertencente ao Fígado é como o cheiro de carne rançosa (bastante comum); o cheiro queimado do Coração é igual ao de torrada queimada (não tão comum na prática); o cheiro fragrante, adocicado do Baço é igual ao de um perfume adocicado, doentio; o cheiro podre do Pulmão é igual ao de ovos podres; o cheiro pútrido do Rim é igual ao de água estagnada, pútrida (um cheiro comum no idoso).

Tais odores são odores corporais que podem ser sentidos no diagnóstico, já que o paciente se despe ou, às vezes, até mesmo pelas roupas que eles usam, pois cada odor indica um distúrbio do órgão pertinente.

Essas correspondências são resumidas no Quadro 5.10.

Órgãos Internos e Cores

As cores relacionadas aos Órgãos Internos são como se segue:

- Fígado: verde
- Coração: vermelho
- Baço: amarelo
- Pulmão: branco
- Rim: preto, escuro

Quadro 5.9 – Órgãos Internos e seus fluidos

- Fígado: lágrimas
- Coração: suor
- Baço: saliva ("*xian*")
- Pulmão: muco nasal
- Rim: saliva ("*tuo*")

Quadro 5.10 – Órgãos Internos e odores

- Fígado: rançoso
- Coração: queimado
- Baço: fragrante, adocicado
- Pulmão: podre, malcheiroso
- Rim: pútrido

As cores dos Órgãos Internos são observadas principalmente na compleição facial, sendo um aspecto importante do diagnóstico. Assim, uma compleição esverdeada indica um distúrbio no Fígado, como a estagnação do *Qi* do Fígado; uma cor vermelha nas bochechas pode indicar Fogo do Coração (mas também Calor em outros órgãos); uma compleição amarela é típica de uma deficiência de Baço ou de uma obstrução do Baço por Umidade; uma compleição branca indica deficiência do *Qi* do Pulmão (mas também uma deficiência do *Qi* ou do Sangue de outros órgãos); e uma compleição escura indica deficiência do *Yin* do Rim.

Tais correspondências são resumidas no Quadro 5.11.

Órgãos Internos e Sabores

Cada Órgão Interno está relacionado a um sabor particular, como se segue:

- Fígado: azedo
- Coração: amargo
- Baço: doce
- Pulmão: picante
- Rim: salgado

Há muitas implicações importantes para os sabores em medicina chinesa. Primeiro, um sabor particular experimentado por uma pessoa pode indicar doença do órgão pertinente; por exemplo, um gosto amargo indica freqüentemente Fogo do Coração (embora também possa se relacionar ao Fogo do Fígado), ao passo que um gosto adocicado indica um distúrbio do Baço.

Em segundo lugar, os sabores são importantes na fitoterapia chinesa, já que cada erva é classificada como tendo um sabor particular que a faz "entrar" no canal pertinente (por exemplo, ervas azedas entram no canal do Fígado). O excesso de um sabor particular pode prejudicar o órgão ao qual está relacionado e o órgão que é atuado excessivamente (e seu tecido pertinente); por exemplo, um consumo excessivo de ervas azedas pode prejudicar o Fígado, o Baço e os músculos. Por outro lado, cada gosto é benéfico ao órgão que atua excessivamente no órgão relacionado àquele sabor particular; por exemplo, um sabor doce (relacionado ao Baço) é benéfico ao Fígado.

Em terceiro lugar, os sabores são importantes na terapia dietética chinesa, já que cada alimento é classificado como tendo um sabor particular. O efeito daquele alimento nos Órgãos Internos é igual ao das ervas mencionadas anteriormente.

Essas correspondências são resumidas no Quadro 5.12.

Quadro 5.11 – Órgãos Internos e cores

- Fígado: verde
- Coração: vermelho
- Baço: amarelo
- Pulmão: branco
- Rim: preto, escuro

Quadro 5.12 – Órgãos Internos e sabores

- Fígado: azedo
- Coração: amargo
- Baço: doce
- Pulmão: picante
- Rim: salgado

Órgãos Internos e Sons

Cada Órgão Interno está relacionado a um som, como se segue:

- Fígado: grito
- Coração: riso
- Baço: canto
- Pulmão: choro
- Rim: gemido

Os sons referem-se ao som e ao grau de intensidade da voz, sendo principalmente utilizados no diagnóstico. Assim, se uma pessoa fala muito alto, quase com voz de grito, isso indica distúrbio do Fígado; uma pessoa que sofre de um padrão do Coração pode tender a pontuar sua fala com curtas gargalhadas impróprias; um tom melodioso, cantante pode indicar uma doença do Baço; uma pessoa que sofre de deficiência do Pulmão pode falar com um tom como se estivesse a ponto de começar a chorar; uma voz gutural, gemida pode indicar uma deficiência do Rim.

Estas correspondências são resumidas no Quadro 5.13.

Órgãos Yin (Zang) *e* Yang (Fu)

Há dois tipos de Órgãos Internos: *Yin* (chamados de *Zang*) e *Yang* (chamados de *Fu*). O nome chinês para os Órgãos Internos é simplesmente *Zang Fu*.

Ambos, *Zang* e *Fu*, significam "órgão", mas uma análise dos caracteres chineses pode evidenciar a diferença entre os dois.

ZANG 臟 (simplificado: 脏) significa "órgão", "víscera".

月 tal parte indica "carne".

藏 essa parte indica "armazenar".

Isso indica que os órgãos *Yin* são encarregados de estocar as substâncias vitais.

FU 腑 também significa "órgão".

月 tal parte indica "carne".

府 essa parte indica "sede do governo" ou "centro administrativo".

Quadro 5.13 – Órgãos Internos e sons

- Fígado: grito
- Coração: riso
- Baço: canto
- Pulmão: choro
- Rim: gemido

Isso indica que os órgãos *Yang* são encarregados da transformação dos alimentos e líquidos a fim de produzir o *Qi* e o Sangue, assim como o governo na China antiga era considerado o encarregado da distribuição dos alimentos.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 11, diz: *'Os cinco órgãos* Yin *estocam a Essência e o* Qi, *mas não excretam: eles podem estar completos, mas não em excesso. Os seis órgãos* Yang *transformam e digerem, mas não estocam: eles podem estar em excesso, mas não completos. De fato, após os alimentos terem penetrado na boca, o estômago está repleto e os intestinos vazios; quando os alimentos descem, os intestinos estão repletos e o estômago vazio'*[3].

Assim, os órgãos *Yin* estocam as Substâncias Vitais: *Qi*, Sangue, Essência e Fluidos Corpóreos. Eles somente estocam substâncias refinadas e puras recebidas dos órgãos *Yang* após a transformação dos alimentos (Quadro 5.14).

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 9, diz: *'O Estômago, Intestinos Delgado e Grosso, Triplo Aquecedor e Bexiga são as raízes do armazenamento do alimento, eles são a residência do* Qi *Nutritivo, eles são chamados recipientes, eles transformam substâncias residuais e transmitem o vai-e-vem dos* sabores *'*[4].

O Quadro 5.15 resume as funções dos órgãos de *Yang*.

Há uma estreita relação entre os órgãos *Yin* e *Yang*; os dois grupos de órgãos apresentam funções diferentes, mas suas diferenças são somente relativas. A relação entre os órgãos *Yin* e *Yang* é de caráter estrutural-funcional. Os órgãos *Yin* correspondem à estrutura e ao armazenamento das Substâncias Vitais, ao passo que os órgãos *Yang* correspondem à função. A estrutura e a função são interdependentes e podemos observar cada órgão *Yang* como um aspecto funcional do seu órgão *Yin* correspondente. Por exemplo, pode-se observar a Vesícula Biliar como um aspecto funcional do Fígado. Embora o *Yin* e o *Yang* possam ser vistos como uma unidade, o Fígado é uma estrutura e a Vesícula Biliar é a sua expressão funcional. Tal visão da relação dos órgãos *Yin* e *Yang* é particularmente útil no diagnóstico do pulso, que pode ser mais significativo para observar cada posição do pulso, em nível superficial, como um aspecto funcional do órgão *Yin* relevante, em vez de considerar cada uma das 12 posições do pulso individual e isoladamente.

Quadro 5.14 – Os Órgãos *Yin* (*Zang*)

- Os órgãos *Yin* armazenam as Substâncias Vitais: *Qi*, Sangue, Essência e Fluidos Corpóreos
- Armazenam apenas substâncias puras, refinadas, recebidas dos órgãos *Yang* após a transformação do alimento
- Os órgãos *Yang*, ao contrário, não estocam, mas são constantemente preenchidos e esvaziados. Transformam e refinam os alimentos e os líquidos, a fim de extrair as essências puras que serão armazenadas pelos órgãos *Yin*. Assim como realizam o processo de transformação, os órgãos *Yang* também excretam produtos residuais. A essência dos órgãos *Yang* consiste, portanto, em "receber", "mover", "transformar", "digerir" e "excretar". As funções dos órgãos *Yang* são freqüentemente resumidas em duas palavras *Chuan* e *Xing*, que significam "transmitir" e "mover", pelo fato de estarem constantemente recebendo, transmitindo, movimentando e excretando as substâncias. Talvez por causa desse constante movimento de entrada e saída das substâncias, os órgãos *Yang* são também comparados à sede de governo com o seu constante vai-e-vem de pessoas, como o próprio nome *Fu* indica

Quadro 5.15 – Os Órgãos *Yang* (*Fu*)

- Os órgãos *Yang* não armazenam
- São constantemente preenchidos e esvaziados
- Transformam e refinam a comida e a bebida, a fim de extrair as essências puras que serão armazenadas pelos órgãos *Yin*
- Excretam produtos residuais
- As funções dos órgãos *Yang* são "receber", "mover", "transformar", "digerir" e "excretar"

Na teoria chinesa dos órgãos, os órgãos *Yin* são o centro: eles são mais importantes que os órgãos *Yang* em termos de patologia e fisiologia. Os órgãos *Yin* são mais importantes porque estocam todas as Substâncias Vitais, ao passo que os órgãos *Yang* são o seu aspecto funcional. Por tal razão, o principal foco de atenção recai sobre os órgãos *Yin*. Todavia, deve-se enfatizar que a prioridade dos órgãos *Yin* sobre os *Yang* não está refletida na teoria dos canais: a partir da perspectiva da acupuntura (como oposição à fitoterapia), todos os 14 canais são igualmente importantes.

Há 12 órgãos, 6 *Yin* e 6 *Yang*:

ÓRGÃO YIN	*ÓRGÃO* YANG	*ELEMENTO*
Coração	Intestino Delgado	Fogo Monarca
Fígado	Vesícula Biliar	Madeira
Pulmão	Intestino Grosso	Metal
Baço	Estômago	Terra
Rim	Bexiga	Água
Pericárdio	Triplo Aquecedor	Fogo Ministro

Para cada órgão serão discutidos os aspectos apresentados a seguir em detalhes:

- sua função ou funções principais
- o tecido que controla
- o órgão do sentido no qual se "abre"
- a parte do corpo em que se "manifesta"
- o fluido que controla
- qualquer outra função peculiar a cada órgão

Além dos aspectos anteriores, serão dados normalmente alguns ditados para cada órgão, a fim de ilustrar outros aspectos das funções do órgão que, em geral, não estão incluídos nas funções relacionadas.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A natureza e as funções dos órgãos *Yin* e *Yang* em geral
- As diferenças essenciais entre os órgãos *Yin* e *Yang* em geral
- A correlação entre os Órgãos Internos e as Substâncias Vitais, as emoções, os aspectos espirituais, os tecidos, os climas, os órgãos do sentido e as manifestações externas

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu* 灵 枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C, cap 10, 13, 14 e 31.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao* 难 经校 释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d. C., cap 41 e 42.
3. 19 79 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄 帝内 经 素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C, p 77.
4. Ibid., p 67.

Leitura Complementar

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver – Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 6

Funções do Coração



Funções 89
- Governar o Sangue 89
- Controlar os vasos sangüíneos 90
- Manifestar-se na compleição 90
- Abrigar a Mente 91
- Relacionar-se à alegria 93
- Abrir-se na língua 94
- Controlar a sudorese 94

Outras Relações do Coração 94

Sonhos 95

Ditados 96

O Coração é considerado o mais importante de todos os Órgãos Internos, sendo algumas vezes descrito como o "soberano", "imperador" ou "monarca" dos Órgãos Internos. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Coração é como o Monarca e governa a Mente* (Shen)'[1]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo 71: *'O Coração é o Monarca dos Cinco Órgãos* Yin *e dos Seis Órgãos* Yang, *sendo a residência da Mente* (Shen)'[2].

Funções

As principais funções do Coração são governar o Sangue, os vasos sangüíneos e abrigar a Mente (*Shen*). Outras funções estão listadas no Quadro 6.1.

Quadro 6.1 – Funções do Coração

- Governar o Sangue
- Controlar os vasos sangüíneos
- Manifestar-se na compleição
- Abrigar a Mente (*Shen*)
- Relacionar-se à alegria
- Abrir-se na língua
- Controlar a sudorese

Governar o Sangue

O Coração governa o Sangue de duas maneiras:

- a transformação do *Qi* dos Alimentos em Sangue acontece no Coração
- o Coração é responsável pela circulação do Sangue, como acontece na medicina ocidental (embora na medicina chinesa outros órgãos, em especial o Pulmão, o Baço e o Fígado, também tenham um papel importante na circulação do Sangue)

Um Coração saudável é essencial para o suprimento adequado de sangue para todos os tecidos do organismo. Quando sua função é prejudicada (por exemplo, o Sangue do Coração deficiente), a circulação do Sangue torna-se escassa e as mãos podem ficar frias.

A relação entre o Coração e o Sangue é importante sob outro aspecto, uma vez que determina a força da constituição de um indivíduo.

Embora nossa constituição esteja relacionada em primeiro lugar com a Essência e o Rim, é também determinada, em partes, pela força constitucional relativa do Coração e do Sangue. Se o Coração for forte, o Sangue fica suprido por completo e sua circulação é boa; a pessoa terá muito vigor e boa constituição. Se o Coração estiver debilitado quanto sua constituição e o Sangue deficiente, a pessoa apresentará uma constituição pobre e falta de força. A debilidade constitucional do Coração manifesta-se, algumas vezes, com uma longa rachadura superficial no meio da língua e pulso Fraco em ambas as posições, do Coração e do Rim (Fig. 6.1).

Nota Clínica

- Uma rachadura fina e longa no meio da língua indica fraqueza na constituição do Coração e tendência a problemas emocionais

O Sangue do Coração também influencia na menstruação de maneira indireta. Embora o Sangue do Fígado

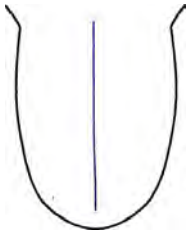


FIGURA 6.1 – Rachadura do Coração na língua.

seja o mais importante para a função menstrual, o Sangue do Coração também desempenha um papel, uma vez que o Coração controla a descarga de sangue que acontece durante menstruação; em outras palavras, embora seja o Sangue do Fígado que é armazenado no Útero, o Coração controla o movimento em descida do *Qi* e do Sangue, que faz a menstruação acontecer.

> **!**
> O Sangue do Coração desempenha um papel na menstruação

Como explicado adiante, uma das funções mais importantes do Sangue do Coração é "abrigar" a Mente (*Shen*). O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, relata: *'O Sangue pertence ao Coração'*[3].

O Quadro 6.2 resume esses pontos.

Como veremos nos próximos capítulos, três órgãos influenciam o Sangue: o Coração "governa" o Sangue, o Fígado "armazena" o Sangue, e o Baço e o Rim "fabricam" Sangue.

Nota Clínica

- Os pontos que tonificam o Sangue do Coração são Ren-15 (*Jiuwei*), C-7 (*Shenmen*) e B-15 (*Xinshu*) (com cones de moxa). O remédio *Gui Pi Tang* (ou Acalmar o *Shen* nos Três Tesouros) nutre o Sangue do Coração

Nota Clínica

- O Coração influencia os vasos sangüíneos. O idoso tem, em geral, um pulso muito duro, que acontece na maioria das vezes devido a arteriosclerose (endurecimento das artérias): isso sempre reflete o estado do Coração (com freqüência, estase do o Sangue do Coração)

Controla os vasos sangüíneos

Como o Coração governa Sangue, naturalmente também controla os vasos sangüíneos. O estado da energia do Coração é refletido no estado dos vasos sangüíneos. Os vasos sangüíneos dependem do *Qi* do Coração e do Sangue. Se o *Qi* do Coração estiver forte, os vasos sangüíneos apresentarão um bom estado e o pulso estará cheio e regular. Se o *Qi* do Coração estiver fraco, o pulso pode se encontrar fraco e irregular. O capítulo 44 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Coração governa os vasos sangüíneos'*[4]. Se o Sangue do Coração estiver abundante, o pulso será cheio e uniforme; se o Sangue do Coração estiver deficiente, o pulso será áspero; se o Sangue do Coração tiver estase, os vasos sangüíneos se apresentarão duros, podendo causar arteriosclerose.

O "vasos sangüíneos" também têm outro significado na medicina chinesa, na medida em que denotam uma camada enérgica junto à pele, os músculos, os tendões e os ossos. As camadas energéticas listadas em ordem ascendente de profundidade estão colocadas a seguir.

> **!**
> Os "vasos sangüíneos" também se referem a uma das cinco camadas energéticas:
> - Pele (Pulmão)
> - Músculos (Baço)
> - Tendões (Fígado)
> - Vasos sangüíneos (Coração)
> - Ossos (Rim)

Por exemplo, uma classificação de Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*, está baseada nessas cinco camadas energéticas com cinco tipos de *Bi* (ou seja, *Bi* de Pele, *Bi* de Músculo, etc.). As cinco camadas energéticas da pele, dos músculos, dos tendões, dos vasos sangüíneos e dos ossos também são usadas no diagnóstico do pulso, já que a camada superficial do pulso reflete a pele e os músculos (Pulmão e Baço); o nível mediano, os tendões e os vasos sangüíneos (Fígado e Coração); e o nível profundo, os ossos (Rim).

O Quadro 6.3 resume esses pontos.

Manifestar-se na compleição

O Coração governa o Sangue e os vasos sangüíneos, da mesma forma que distribui Sangue por toda parte o corpo. O estado do Coração e do Sangue pode, portanto, refletir-se na compleição e, em particular, na compleição da face. Se o Sangue estiver abundante e o Coração estiver forte, a compleição será rosada e lustrosa. Se o Sangue estiver deficiente, a compleição será pálida ou de coloração branca escurecida; se o *Yang* do Coração estiver deficiente, a compleição será branca luminosa. Se o Sangue

Quadro 6.2 – Coração governa o Sangue

- O *Qi* do Alimento é transformado em Sangue no Coração
- O Coração controla a circulação do Sangue
- O Sangue do Coração influencia indiretamente a menstruação
- O Sangue do Coração abriga a Mente (*Shen*)

Quadro 6.3 – Coração controla os vasos

- O Coração influencia o estado dos vasos sangüíneos (por exemplo, endurecimento dos vasos sangüíneos por estase do Sangue do Coração)
- Os vasos sangüíneos identificam uma das cinco camadas energéticas (pele, músculos, tendões, vasos sangüíneos, ossos)

estiver estagnado, a compleição será de coloração púrpura ou opaca e escura, e se o Coração possuir Calor, a compleição será muito avermelhada. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, diz: *'O Coração... manifesta-se na compleição'*[5].

É evidente que a compleição pode refletir o estado de qualquer órgão: por exemplo, bochechas vermelhas podem indicar Calor do Pulmão ou Calor do Fígado.

O Quadro 6.4 resume esses aspectos.

Abrigar a Mente

A medicina chinesa afirma que o Coração é a residência da Mente (*Shen*)[6]. A palavra *Shen* pode apresentar muitos significados diferentes e, na medicina chinesa, é usada no mínimo em dois contextos diferentes.

Em primeiro lugar, em um sentido estreito, *Shen* indica o complexo das faculdades mentais nas quais se diz que "residem" no Coração. Nesse sentido, o *Shen* corresponde à Mente, relacionado de modo específico ao Coração.

Em segundo lugar, em um sentido amplo, *Shen* é utilizado para indicar a esfera inteira dos aspectos mental e espiritual do ser humano. Nesse caso, não está somente relacionado ao Coração, mas também aos fenômenos mental e espiritual de todos os outros órgãos, em especial os órgãos *Yin* – que são a Alma Etérea (*Hun*), a Alma Corpórea (*Po*), o Intelecto (*Yi*), a Força de Vontade (*Zhi*) e a Mente (*Shen*).

!

- Em um sentido estreito, *Shen* pertence ao Coração (traduzido como "Mente")
- Em um sentido amplo, *Shen* pertence a todos os órgãos *Yin*, inclusive *Hun*, *Po*, *Yi*, *Zhi* e *Shen* do próprio Coração (traduzido como "Espírito")

A Mente do Coração

Discutiremos agora a natureza e as funções da Mente no sentido estreito mencionado anteriormente.

De acordo com a medicina chinesa, a atividade mental e a consciência "residem" no Coração. Isso significa que o estado do Coração (e do Sangue) afetará as atividades mentais, incluindo o estado emocional. Em particular, cinco funções são afetadas pelo estado do Coração (Quadro 6.5).

Se o Coração estiver forte e o Sangue for abundante, haverá uma atividade mental normal, uma vida emocional equilibrada, uma consciência clara, boa memória, pensamento aguçado, e bom sono. Se o Coração estiver fraco e o Sangue deficiente, podem ocorrer problemas mentais-emocionais (tais como depressão), memória pobre, pensamento obscuro, insônia ou sonolência e, em casos extremos, inconsciência. O *Questões Simples* (*Su Wen*) retrata no capítulo 9: *'O Coração... controla a Mente'*[7]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 71, menciona: *'O Coração... é a residência da Mente'*[8].

Quadro 6.4 – Coração e Compleição

O Coração está refletido na compleição da face:
- Pálida opaca: deficiência do Sangue do Coração
- Branca luminosa: deficiência do *Yang* do Coração
- Púrpura ou escurecida: estase do Sangue do Coração
- Vermelho: Calor do Coração

Quadro 6.5 – Cinco funções principais de Coração-Mente

- Atividade mental (incluindo as emoções)
- Consciência
- Memória
- Pensamento
- Sono

Como o Coração controla todas as atividades mentais da Mente e é responsável pela perspicácia e cognição que os outros órgãos não têm; mais uma razão para ser o "Monarca" dos outros Órgãos Internos. Por isso, o Coração também é denominado "raiz de vida", como no capítulo 9 do *Questões Simples* (*Su Wen*): *'O Coração é a raiz da vida e a origem da vida mental'*[9].

A função do Coração de abrigar a Mente depende de uma nutrição adequada do Sangue e, ao contrário, o trabalho do Coração de governar o Sangue depende da Mente. Assim, há uma relação de dependência mútua entre a função de controlar o Sangue e a de abrigar a Mente (Fig. 6.2). O Sangue é a raiz da Mente. Tal conceito é importante na prática, uma vez que o Sangue do Coração enraíza a Mente e oferece um suporte para ela, de maneira que a Mente se torna feliz e em paz. Se o Sangue do Coração estiver deficiente e não enraizar a Mente, pode ocorrer inquietação mental, depressão, ansiedade e insônia. Por outro lado, inquietação mental, problemas emocionais e tristeza podem induzir a uma deficiência do Sangue do Coração, provocando palpitações, compleição pálida e pulso fraco ou irregular. Se o Sangue do Coração tiver Calor, a pessoa ficará inquieta, agitada e não dormirá bem.

Além do aspecto da atividade mental, a Mente também afeta o estado emocional. Se o Coração estiver forte, a Mente também o será e a pessoa estará contente. Se o Coração estiver fraco, falta vitalidade à Mente e a pessoa ficará triste, deprimida ou em baixo estado de espírito. Se o Coração estiver em uma condição de excesso, a Mente será afetada e a pessoa pode apresentar sintomas de doença mental, tais como a doença maníaco-depressiva. Naturalmente, essa é uma simplificação exagerada das condições, uma vez que o estado emocional da pessoa também está relacionado a todos os outros órgãos.

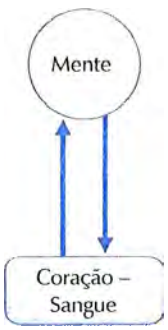


FIGURA 6.2 – Relação entre Coração e Mente.

Nota Clínica

- C-7 (*Shenmen*) e Ren-45 (*Jiuwei*) são dois dos melhores pontos para nutrir Sangue do Coração quando a pessoa for afetada por problemas emocional e falta de alegria

Em certo nível emocional, o estado do Coração determina a capacidade que uma pessoa possui para formar relações significativas. Um Coração e uma Mente saudáveis irão influenciar positivamente em nossa habilidade de relacionamento com outras pessoas; caso contrário, problemas emocionais decorrentes de relações difíceis poderão debilitar o Coração e a Mente.

A medicina chinesa vê a Mente relacionada de modo íntimo ao organismo. A Essência e o *Qi* formam a base física para a Mente. Se a Essência estiver florescente e o *Qi* vital, então a Mente será feliz e tranqüila. Ao contrário, se a Essência estiver debilitada e o *Qi* deficiente, a Mente sofrerá. Por essa razão, o brilho dos olhos mostra ambos os estados, da Essência e da Mente. A Essência, o *Qi* e a Mente são chamados de "Três Tesouros" (ver Cap. 3).

Os cinco aspectos espirituais

Podemos agora discutir a natureza do *Shen* em seu segundo sentido, ou seja, não com a Mente residindo no Coração, mas como todo um complexo de aspectos mental e espiritual do ser humano. Nesse caso, ele não está relacionado somente com o Coração, mas também inclui os aspectos mental e espiritual relacionados aos outros órgãos, em particular, os órgãos *Yin*. Por esse motivo, seria incorreto identificar nossa vida mental e espiritual simplesmente com o Coração. Todos os cinco órgãos *Yin* influenciam as emoções, a Mente e o Espírito de diversas maneiras.

Cada um dos cinco órgãos *Yin* está relacionado a um determinado aspecto mental. São eles:

- Mente (*Shen*) para Corarão
- Alma Etérea (*Hun*) para Fígado
- Alma Corpórea (*Po*) para Pulmão
- Força de Vontade (*Zhi*) para Rim
- Pensamento (*Yi*) para Baço

O capítulo 23 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Coração abriga a Mente (*Shen*), o Pulmão abriga a Alma Corpórea (*Po*), o Fígado abriga a Alma Etérea (*Hun*), o Baço abriga o Pensamento (*Yi*) e o Rim abriga a Força de Vontade (*Zhi*)'*[10]. No capítulo 9, ele cita: *'O Coração é a raiz da vida e a origem da Mente... o Pulmão é a raiz do Qi e a habitação da Alma Corpórea... o Rim é a raiz do armazenamento lacrado (Essência) e a habitação da Força de Vontade... o Fígado é a raiz de harmonização e a residência da Alma Etérea'*[11]. O comentário, baseado também nas passagens do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), adiciona: *'A Mente é a transformação da Essência e do Qi: ambas Essências (Pré-celestial e Pós-celestial), contribuem para formar a Mente. A Alma Corpórea é a assistente da Essência e do Qi: está próxima da Essência, mas entra e sai. A Alma Etérea complementa a Mente e o Qi: está próxima da Mente, mas vem e vai. O Pensamento corresponde à memória: é a memória que depende do Coração. A Força de Vontade é como a mente determinada e focada: o Rim armazena a Essência... e por meio da Força de Vontade pode-se satisfazer o nosso destino'*[12].

O complexo desses cinco fenômenos espirituais e mentais representa o ponto de vista da medicina chinesa a respeito do corpo e da mente. Cada um deles será discutido em mais detalhes com as funções de seus órgãos relevantes. Esses cinco aspectos juntos formam o "Espírito", que também é chamado nos clássicos antigos *Shen* ou, às vezes, *Cinco Shen*. Os cinco órgãos *Yin* são as residências do *Shen* (entendido no sentido amplo antes esboçado), ou seja, o Espírito; e eles, às vezes, são chamados também de Cinco residências do *Shen*, como no capítulo 9 do *Questões Simples* (*Su Wen*) [13].

Os cinco órgãos *Yin* são a base fisiológica do Espírito. A relação indissolúvel entre eles é bem conhecida para qualquer acupunturista. O estado do *Qi* e do Sangue de cada órgão pode influenciar a Mente ou o Espírito e, de modo recíproco, alterações da Mente ou do Espírito afetarão um ou mais dos Órgãos Internos (Fig. 6.3).

A Alma Etérea (*Hun*), pertencente de forma ampla ao Fígado, corresponde a nosso conceito ocidental de "Alma".

De acordo com as crenças chinesas antigas, ela penetra no organismo logo após o nascimento. É etérea por natureza, oposta à Alma Corpórea que é mais física e que, após a morte, sobrevive ao corpo. A Alma Etérea pode ser descrita como *'aquela parte da Alma (oposta à Alma Corpórea) a qual, após a morte, deixa o corpo, carregando a aparência da forma física'*[14]. Ela corresponde ao ponto de vista grego antigo sobre "espírito", como sendo símbolo (que significa "respiração"); ou "alma", como sendo símbolo (que significa "vento ou respiração vital").

A Alma Corpórea (*Po*) pode ser definida como *'parte da Alma (oposta à Alma Etérea) que é agarrada ao corpo de maneira indissolúvel e desce para a Terra com a morte'*[15]. A Alma Corpórea está relacionada ao corpo de forma íntima e poderia ser descrita como a expressão somática da Alma. Como o *Questões Simples* (*Su Wen*) diz em uma passagem já mencionada, a Alma Corpórea está próxima à Essência e ao *Qi*. O *Classic of Categories* (1624) relata: *'A Alma Corpórea move e realiza coisas e (quando está ativa) podem ser sentidas dor e coceira'*[16]. Essa passagem ilustra exatamente como a Alma Corpórea é física. Ela nos dá a capacidade de sensação, sentimento, audição e visão.

A Força de Vontade (*Zhi*) reside no Rim e consiste na direção mental que nos fornece determinação para perseguir nossos objetivos.

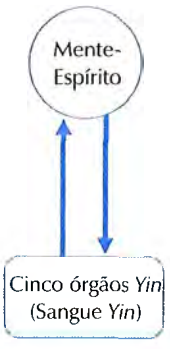


FIGURA 6.3 – Relação entre cinco órgãos *Yin* e Mente-Espírito.

O Pensamento (*Yi*) reside no Baço e corresponde a nossa capacidade para os pensamentos aplicados, estudos, concentração e memória. Embora se diga que o pensamento resida no Baço, o Coração também afeta o pensamento e a memória, como demonstrado na passagem do capítulo 23 do *Questões Simples* (*Su Wen*), mencionada anteriormente.

Assim, enquanto o *Shen* que reside no Coração corresponde à Mente, o *Shen* que indica o complexo de aspectos mental e espiritual do ser humano corresponde de modo mais adequado ao "Espírito". O Quadro 6.6 resume os aspectos espirituais.

Nota Clínica

- Os pontos da linha exterior da Bexiga influenciam os cinco aspectos espirituais:
  - B-42 (*Pohu*) para Alma Corpórea
  - B-44 (*Shentang*) para Mente
  - B-47 (*Hunmen*) para Alma Etérea
  - B-49 (*Yishe*) para Intelecto
  - B-52 (*Zhishi*) para Força de Vontade

Em alguns casos, a palavra *Shen* é utilizada pelos clássicos de medicina chinesa para indicar o aspecto externo de alguma coisa. Por exemplo, o *Shen* da face indica uma aparência de vitalidade. Pode-se dizer que uma língua apresenta "espírito" (*Shen*) quando parece vital, brilhante e florescente.

Antes de concluir esta seção sobre a relação entre o Coração e a Mente, devem ser mencionados os diferentes pontos de vista que emergiram durante o desenvolvimento histórico da medicina chinesa.

Desde a dinastia Ming (1368-1644), alguns médicos atribuíram as funções da inteligência e da memória ao Cérebro, e não ao Coração como é tradicional na medicina chinesa. Li Shi Zhen (1518-1593), famoso fitoterapeuta da dinastia Ming, disse: *'O Cérebro é a residência da Mente Original'*[17].

Wang Qing Ren, do início da dinastia Qing (1644-1911), desenvolveu o papel do Cérebro em relação a inteligência e a memória. Ele acreditava que a inteligência e a memória são funções que dependem do Cérebro, e não do Coração. Ele disse: *'A inteligência e a memória residem no cérebro. O alimento gera o* Qi *e o Sangue... a Essência límpida é transformada em medula, que ascende ao longo da espinha para o cérebro, sendo chamada de Medula Cerebral ou Mar da Medula'*[18].

Quadro 6.6 – Os Cinco Aspectos Espirituais

- Mente (*Shen*): reside no Coração, responsável pela consciência, pensamento, afetos, memória, sono
- Alma Etérea (*Hun*): reside no Fígado, responsável pelo sono, planos, projetos, objetivos de vida, "vaivém do *Shen*"
- Alma Corpórea (*Po*): reside no Pulmão, responsável pelas atividades fisiológicas, sensações, visão, audição, olfato, paladar, "entrada e saída do *Jing*"
- Intelecto (*Yi*): reside no Baço, responsável pelo pensamento, memória, concentração
- Força de Vontade (*Zhi*): reside no Rim, responsável para força de vontade, direção, determinação

Isso significa que, a partir da dinastia Ming, uma nova teoria de medicina se desenvolveu em paralelo à tradicional, segundo a qual as funções intelectuais eram atribuídas ao cérebro ao invés de ao Coração. De modo significativo, essas novas teorias emergiram antes da introdução da medicina ocidental na China.

!

Da dinastia Ming (1368-1644) adiante, alguns doutores atribuíram a "residência" da Mente para o cérebro em lugar do Coração

Relacionar-se à alegria

De todas as emoções mencionadas na medicina chinesa, a "alegria" é a mais difícil de explicar. Óbvio que um estado de alegria não é uma causa de doença! Na realidade, um estado normal de alegria não é por si só uma causa de doença; pelo contrário, é um estado mental benéfico que favorece um funcionamento uniforme dos Órgãos Internos e de suas faculdades mentais. O *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona no capítulo 39: *'A alegria torna a Mente calma e relaxada, beneficia o* Qi *Nutritivo e Defensivo, e faz o* Qi *relaxar e diminuir sua velocidade'*[19]. Por outro lado, no capítulo 2, o *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Coração... controla alegria, alegria prejudica o Coração, medo contra-ataca a alegria'*[20].

O que significa "alegria" como causa de doença não é, sem dúvida, um estado de satisfação saudável, mas sim de excitação excessiva e desejo, que pode prejudicar o Coração. Isso acontece às pessoas que perduram em um estado de excitação mental contínua (porém aprazível) ou excitação excessiva – em outras palavras, uma vida de "jogo duro".

"Alegria" também é consangüínea do desejo irregular, o qual incita o Fogo Ministro; ele flui em subida e estimula a Mente de modo excessivo.

A alegria, no sentido amplo indicado anteriormente, torna o Coração maior. Isso induz a um estímulo excessivo do Coração que, com o tempo, pode conduzir a sintomas e sinais relacionados a ele. Eles podem divergir um pouco dos padrões clássicos a respeito do Coração. As manifestações principais seriam palpitações, excitabilidade excessiva, insônia, inquietude, fala em demasia e ponta da língua vermelha.

A alegria também pode ser considerada como uma causa de doença quando for súbita; isso acontece, por exemplo, ao ouvir inesperadamente boas notícias. Em uma situação como essa, a "alegria" é consangüínea do choque. Fei Bo Xiong (1800-1879), no *Medical Collection from Four Families from Meng He*, diz: *'A alegria prejudica o Coração... (causa) o* Yang Qi *a flutuar e os vasos sangüíneos a ficarem muito abertos e dilatados'*[21]. Nesses casos de alegria súbita e excitação, o Coração dilata e reduz a velocidade; o pulso se torna lento e com ligeiro excesso de fluxo, porém Vazio. É possível entender o efeito da alegria súbita um pouco mais além, ao se pensar em situações em que um ataque de enxaqueca é precipitado pela excitação de ouvir, de repente, notícias boas. Outro exemplo de alegria como uma causa de doença é aquela de risada

súbita, que incita um ataque do coração; tal exemplo também confirma a relação existente entre o Coração e o riso.

Por último, também se pode adquirir uma idéia de alegria como uma emoção de excitação excessiva em crianças, em quem excitação excessiva acaba, de modo geral, em lágrimas.

O Quadro 6.7 resume a relação entre a alegria e o Coração.

Abrir-se na língua

A língua é considerada a "nova ramificação" do Coração. O Coração controla a cor, a forma e a aparência da língua, relacionado, em particular, à ponta da língua. Também controla o paladar. Se o Coração estiver normal, a língua terá uma cor vermelho-pálida normal e o paladar será normal.

Se o Coração tem Calor, a língua pode ficar seca e vermelho-escura, a ponta pode ficar mais vermelha e inchada, ocorrendo um gosto amargo. Se o Calor for severo, a língua pode apresentar úlceras vermelhas e doloridas. Se o Coração estiver fraco e o Sangue deficiente, a língua pode ser pálida e fina. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) retrata no capítulo 17: *'O Qi do Coração comunica-se com a língua, se o Coração estiver normal, a língua pode distinguir os cinco sabores'*[22].

A condição do Coração também afeta a fala e anormalidades podem causar gagueira ou afasia. Além das dificuldades na fala, o Coração também influência a risada. E freqüente um desequilíbrio do Coração (excesso ou deficiência) causar uma fala incessante ou uma risada inconveniente.

O Quadro 6.8 resume a relação entre o Coração e a língua.

Controlar a sudorese

O Sangue e os Fluidos Corpóreos apresentam uma origem comum. O suor é um dos Fluidos Corpóreos que aparece nos espaços entre a pele e os músculos. Como vimos, o Sangue e os Fluidos Corpóreos transformam-se de maneira mútua (Fig. 6.4). Quando o Sangue fica muito espesso, os Fluidos Corpóreos penetram na circulação sangüínea e o dilui. O *Classic of the Jade Letter of the Golden Shrine* diz: *'Os Fluidos Corpóreos penetram na circulação sangüínea e se transformam em Sangue'*[23].

Quadro 6.7 – O Coração está relacionado à Alegria

- Um estado normal de alegria não é uma causa de doença, mas um estado mental benéfico que favorece um funcionamento uniforme dos Órgãos Internos e de suas faculdades mentais
- A "alegria" na forma de excitação excessiva e excitação mental pode prejudicar o Coração
- A "alegria" na forma de desejos irregulares incita o Fogo Ministro, que ascende e estimula excessivamente a Mente
- A alegria excessiva induz à estimulação excessiva do Coração e o torna maior
- Alegria súbita faz o *Yang Qi* flutuar, os vasos sangüíneos e o Coração dilatarem e o pulso ficar lento e com ligeiro excesso de fluxo, porém vazio

Quadro 6.8 – O Coração abre-se na língua

- O Coração influencia a própria língua (por exemplo, aftas da língua, desconforto da língua)
- O Coração influencia a língua, o ato de falar e a fala (por exemplo, falar muito, falar com dificuldade, gaguejar, afasia)

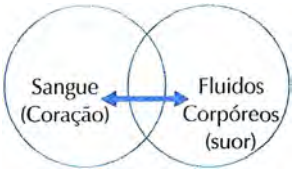


FIGURA 6.4 – Relação entre Sangue e Fluidos Corpóreos.

A partir do fato de que o Coração governa o Sangue, e esse último tem uma relação de intercâmbio mútuo com Fluidos Corpóreos cujo suor faz parte, o Coração está relacionado com o suor. Uma deficiência do *Qi* do Coração ou do *Yang* do Coração pode causar, com freqüência, sudorese espontânea, ao passo que uma deficiência do *Yin* do Coração pode causar, na maioria das vezes, sudorese noturna; o tratamento deve priorizar a tonificação do *Yang* do Coração no primeiro caso e a tonificação do *Yin* do Coração no segundo. Vice-versa, transpiração excessiva, como aconteceria nos períodos quentes ou condições quentes de vida, pode prejudicar o *Yang* do Coração.

Por causa do intercâmbio entre os Fluidos Corpóreos e o Sangue, um paciente que apresente um quadro hemorrágico não deve ser submetido à sudorese e um paciente que esteja transpirando profusamente não deve ser tratado com ervas secas, nem com a técnica de sangria com a acupuntura. O capítulo 18 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Grande hemorragia, não provocar sudorese; grande sudorese, não provocar hemorragia'*[24].

Além disso, qualquer sudorese contínua e profusa em um paciente com deficiência do Coração deve ser tratada sem demora, uma vez que a perda do suor implica na perda de Fluidos Corpóreos que, por sua vez, induz uma deficiência do Sangue em razão do intercâmbio contínuo entre o Sangue e os Fluidos Corpóreos.

De fato, deve ser observado que a transpiração excessiva pode ocorrer em decorrência de outros órgãos que não o Coração. Em particular, deficiência do *Qi* do Pulmão pode provocar transpiração espontânea. Excesso de transpiração também pode ser ocasionado por Calor ou Calor-Umidade, em especial do Estômago. Em geral, a transpiração excessiva está relacionada ao Coração, quando ele estiver associado à tensão emocional (caso clínico 6.1).

Outras Relações do Coração

As relações seguintes serão discutidas:

- cheiro do Coração
- cor do Coração
- sabor do Coração
- clima do Coração
- som do Coração

Caso clínico 6.1

Uma mulher 45 anos de idade sofria de sudorese excessiva da cabeça e do tórax, que piorava quando ela estava sob de tensão. Ela ocupava um cargo de alta chefia e trabalhava durante muitas horas. Ela sofria de insônia. Sua língua era vermelha e seu pulso era em Corda. Atribuí sudorese excessiva ao Calor do Estômago, em primeiro lugar. Porém, esse tipo de tratamento não deu resultado. Reavaliei a diagnose e cheguei à conclusão de que a sudorese era proveniente de Calor do Coração, provocada pela tensão e excesso de trabalho (a insônia confirmou a diagnose). O tratamento do Coração teve êxito, reduzindo a sudorese. Esse caso clínico é um bom exemplo de sudorese excessiva induzida por uma desarmonia de Coração e, sendo assim, de relação entre o Coração e a transpiração.

Seu cheiro é queimado

O cheiro queimado reflete uma desarmonia do Coração e, em particular, do Fogo do Coração. O cheiro queimado não é comum na prática clínica, e é parecido com o de torrada queimada.

Sua cor é vermelha

Uma compleição vermelha pode indicar doença do Coração e na maioria das vezes Fogo do Coração, uma vez que o Coração manifesta-se na compleição. Porém, é importante notar que Calor de outros órgãos também pode causar uma compleição vermelha.

Seu gosto é amargo

Um gosto amargo é quase sempre causado por um padrão de Coração e em particular, Fogo do Coração. Um gosto amargo relacionado a Fogo do Coração acontece na maioria das vezes em decorrência de intensos problemas emocionais como frustração, ressentimento, ciúme ou culpa. Um gosto amargo também é relacionado ao Fígado, em especial, Fogo do Fígado. De modo geral, se o gosto amargo só for experimentado pela manhã, após uma noite mal dormida, indica Fogo do Coração; se for experimentado durante o dia inteiro, está relacionado ao Fogo do Fígado.

É interessante notar que na China, a palavra "amargo" tem conotações emocionais evidentes, como em "experiências amargas da vida". Por isso, grande parte das vezes em que um paciente chinês reclama de um gosto amargo, ele esconde alguma cicatriz emocional profunda relacionada a uma experiência de vida "amarga" (uma ocorrência muito comum na China moderna durante a Revolução Cultural).

Seu clima é calor

Cada Órgão Interno é mais afetado por certo clima. O calor afeta o Coração de maneira negativa. Embora se diga que calor exterior não afeta diretamente o Coração, afeta o Pericárdio. Por exemplo, na progressão de febres de origem externa, quando calor exterior alcança o nível do *Qi* Nutritivo, ele afeta o Pericárdio provocando febre alta à noite e delírio. É interessante o fato de que, também sob o ponto de vista da medicina ocidental, o tempo quente afeta de modo adverso os pacientes cardíacos.

Calor também prejudica o Coração porque causa sudorese; como suor é um fluido relacionado ao Coração, sudorese excessiva pode debilitar o *Yang* do Coração.

Seu som é riso

Riso é o som relacionado ao Coração. Essa relação manifesta-se de dois modos principais. Alguns pacientes intercalam a fala durante a consulta com gargalhadas curtas; isso indica, na maioria das vezes, uma desarmonia do Coração, que pode ser de natureza de Deficiência (por exemplo, deficiência do *Qi* do Coração) ou de uma natureza de Excesso (por exemplo, Fogo do Coração). As pessoas que parecem ser muito joviais e que riem muito alto podem sofrer, em particular, de Fogo do Coração.

Tais relações são resumidas no Quadro 6.9.

Sonhos

Uma vez que o Coração abriga a Mente, ele está relacionado me modo íntimo ao sono. A Mente reside no Coração e se o Coração (em particular, o Sangue do Coração) for forte, uma pessoa dormirá facilmente e o sono será sadio. Se o Coração estiver debilitado, a Mente não terá residência e flutuará à noite, provocando inabilidade para o sono, distúrbios do sono ou sonhos excessivos. Todos os sonhos estão, de certo modo, relacionados ao Coração (como veremos adiante, eles também estão relacionados com a Alma Etérea e com o Fígado). Determinados sonhos, todavia, são mais indicativos de um desequilíbrio do Coração.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 80, diz: *'Quando o Coração está debilitado, sonha-se com fogo; se o sonho ocorre no verão, há sonhos com erupções vulcânicas'*[25]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: *'Quando o Coração está em excesso, há sonhos com risada...quando o Coração está deficiente, há sonhos com montanhas, fogo e fumaça'*[26].

Quadro 6.9 – Outras relações do Coração

- Cheiro: queimado
- Cor: vermelho
- Sabor: amargo
- Clima: calor
- Som: riso

Ditados

Os ditados discutidos são:

"O Coração não gosta de Calor"
"O Coração controla a fala"

"O Coração não gosta de Calor"

De todos os fatores patogênicos do exterior, o Calor é o mais pernicioso ao Coração. De modo restrito, a medicina chinesa sustenta que o Coração não pode ser invadido pelo Calor exterior. O Pericárdio está relacionado de maneira íntima ao Coração e pode ser invadido pelo Calor exterior, que obscurece os "orifícios do Coração". Uma vez que o Coração abriga a Mente, o obscurecimento os orifícios do Coração pode induzir coma, delírio ou afasia.

"O Coração controla a fala"

O Coração influencia a fala e sua relação se manifesta de formas diferentes. Uma condição do Fogo do Coração (ver Cap. 32) fará com que a pessoa fale em excesso, mas algumas vezes isso também pode ser causado pela deficiência *Qi* do Coração. A invasão do Pericárdio por Calor pode resultar em afasia. A gagueira pode ser provocada pelo desequilíbrio do Calor, como foi explicado anteriormente.

Resultado do Aprendizado

Nesse capítulo você aprendeu:

- A relação entre o Coração e Sangue
- A relação entre o Coração e os vasos sangüíneos
- A conexão entre o Coração e a Mente (*Shen*)
- A relação entre o Coração e a compleição
- A relação entre o Coração e o suor
- A relação entre o Coração e a língua
- Uma introdução sobre a natureza da Alma Etérea (*Hun*), Alma Corpórea (*Po*), Intelecto (*Yi*), Mente (*Shen*) e Força de Vontade (*Zhi*)
- Sonhos relacionados Coração
- Clima prejudicial ao Coração
- O sabor, cor, som e odor relacionados ao Coração e seus significados clínicos

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine -Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 58.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 128.
3. Simple Questions, p 72.
4. Ibid., p 246.
5. Ibid., p 70.
6. Traduzo a palavra *Shen* como "Mente", uma vez que suas funções, como descritas nos clássicos de medicina chinesa, aproximam-se das atividades mentais (incluindo as emoções) atribuídas à "Mente" na psicologia Ocidental. A palavra *Shen* apresenta muitos significados diferentes. Para obter uma idéia mais clara do significado dessa palavra, seria útil consultar os dicionários anteriores a 1949, que não estão influenciados pela perspectiva filosófica materialista Marxista. O Chinese-English Dictionary (1912), elaborado por H. Giles (Kelly e Walsh Ltd, Shanghai, p 1194) fornece as seguintes traduções possíveis para a palavra *Shen*: "Espíritos; deuses (utilizados por seitas Protestantes para designar "Deus"); divino, sobrenatural; misterioso; espiritual (como o oposto de material); a alma; a mente; os espíritos animais; inspiração; gênio; força (como linguagem); expressão". Assim, como evidencia a passagem anterior referida, a tradução de *Shen* simplesmente como "espírito" (oposto ao organismo material) foi influenciada por missionários cristãos ocidentais na China, durante a segunda metade do século XIX. Uma perspectiva filosófica cristã utilizaria a palavra *Shen* indicando "Espírito" (ou mesmo "Deus"), como o oposto ao "corpo", refletindo uma atitude típica dualista ocidental entre Matéria e Espírito, o que está totalmente distante da filosofia chinesa. Embora a palavra *Shen* possa significar "Espiritual", nos clássicos de medicina chinesa sempre foi utilizada para indicar as faculdades mentais atribuídas ao Coração, ou seja, a Mente. Na verdade, a palavra *Xin* por si só (que significa "Coração") é bastante utilizada como sinônimo de "Mente" nos clássicos de medicina chinesa. O problema não é simplesmente semântico, uma vez que apresenta repercussões no diagnóstico e no tratamento. A acupuntura ocidental tem se concentrado por completo no papel do Coração em fenômenos espiritual e mental, baseada na idéia de que "o Coração abriga o Espírito". Tal proposição é parcial, uma vez que, de um lado, ignora o desempenho do Coração em relação às faculdades mentais, pensamentos e memória e, por outro lado, despreza a função dos outros órgãos *Yin* na esfera mental-espiritual.
7. Simple Questions, p 67.
8. Spiritual Axis, p 128.
9. Simple Questions, p 67.
10. p 153.
11. Ibid., p 67-68.
12. Ibid., p 153.
13. Ibid., p 63.
14. Giles H 1912 Chinese-English Dictionary. Kelly & Walsh, Shanghai, p 650.
15. Chinese-English Dictionary, p 1144.
16. Citado em 1980 Concise Dictionary of Chinese Medicine (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing, p 953.
17. Citado em Wang Xin Hua 1983 Selected Historical Theories in Chinese Medicine (*Zhong Yi Li Dai Yi Lun Xuan* 中医历代医论选). Jiangsu Scientific Publishing House, Nanjing, p 31.
18. Correction of the Mistakes of the Medical Forest (*Yi Lin Gai Cuo* 医林改错), por Wang Qing Ren, 1830, citado em Selected Historical Theories in Chinese Medicine, p 30.
19. Simple Questions, p 221.
20. Ibid., p 38.
21. Fei Bo Xiong et al 1985 Medical Collection from Four Families from Meng He (*Meng He Si Jia Yi Ji* 孟河四家医集), Jiangsu Science Publishing House, Nanjing, p 40.
22. Spiritual Axis, p 50.
23. The Classic of the Jade Letter of the Golden Shrine (*Jin Gui Yu Hang Jing* 金匮玉函经). Song Dynasty, citado em 1978 Fundamentals of Chinese Medicine (*Zhong Yi Ji Chu Xue* 中医基础学) Shandong Scientific Publishing House, Jinan, p 35.
24. Spiritual Axis, p 52.
25. Simple Questions, p 569.
26. Spiritual Axis, p 84-85.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 7

Funções do Fígado

Funções *97*
- Armazenar o Sangue *97*
- Assegurar o fluxo homogêneo do *Qi* *99*
- Controlar os tendões *100*
- Manifestar-se nas unhas *101*
- Abrir-se nos olhos *101*
- Controlar as lágrimas *102*
- Abrigar a Alma Etérea *102*
- Ser afetado por raiva *103*

Outras Relações do Fígado *103*

Sonhos *104*

Ditados *104*

O Fígado tem muitas funções importantes dentre as quais estão: armazenar Sangue, assegurar o movimento homogêneo do *Qi* ao longo do corpo e abrigar a Alma Etérea. O Sangue do Fígado é muito importante para nutrir os tendões, permitindo, desse modo, o exercício físico, e para armazenar Sangue para o Útero, assegurando assim uma menstruação regular.

O fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado é essencial a todos os processos fisiológicos em cada órgão e em cada parte do corpo. Em âmbito psíquico, a Alma Etérea (*Hun*) executa um papel muito importante em nossa vida mental e espiritual ao prover a Mente (*Shen*) com inspiração, criatividade, sonhos de vida e um sentido de direção na vida.

O Fígado, e em particular o Sangue do Fígado, também é responsável por nossa capacidade por recuperar a energia e contribuir para a resistência do corpo aos fatores patogênicos exteriores.

O Fígado é freqüentemente comparado a um exército geral porque é responsável pelo planejamento global das funções do corpo, assegurando o fluxo homogêneo e a própria direção do *Qi* (ver adiante). Ao passo que o "planejamento" em âmbito físico é a reflexão do fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado afetando todos os órgãos, em âmbito mental e espiritual, o Fígado influencia nossa capacidade de fazer planos e ter um sentido de direção na vida: tal qualidade depende principalmente da Alma Etérea. Em razão dessa qualidade do Fígado, diz-se também que ele é a origem da coragem e da resolução, se o órgão estiver em um bom estado de saúde[1]. Contudo, a qualidade da coragem é também dependente do estado da Vesícula Biliar.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Fígado é como o general de um exército de quem se origina a estratégia'*[2]. Em decorrência dessa qualidade, também é dito que o Fígado influencia nossa capacidade de planejar a vida.

As funções do Fígado estão listadas no Quadro 7.1.

Funções

Armazenar o Sangue

O Fígado é um dos órgãos mais importantes para o armazenamento do Sangue e, ao fazê-lo, regula o volume de Sangue no organismo inteiro a qualquer tempo. A função do Fígado de armazenamento de Sangue apresenta três aspectos, listados no Quadro 7.2.

Quadro 7.1 – Funções do Fígado

- Armazenar o Sangue
- Assegurar o fluxo homogêneo do *Qi*
- Controlar os tendões
- Manifestar-se nas unhas
- Abrir-se nos olhos
- Controlar as lágrimas
- Abrigar a Alma Etérea
- Ser afetado pela raiva

Quadro 7.2 – Fígado armazena o Sangue

- Regula o volume do Sangue em relação ao descanso e à atividade
- Regula a menstruação
- Umedece os olhos e os tendões

Fígado regula volume do Sangue no organismo

O Fígado regula o volume do Sangue no organismo de acordo com a atividade física. Quando o organismo está ativo, o Sangue flui para os músculos e para os tendões; quando o organismo descansa, o Sangue flui de volta para o Fígado. Esse é um processo auto-regulador dependente da atividade física.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 62, diz: *'O Fígado armazena o Sangue'*[3]. No capítulo 10 diz: *'Quando uma pessoa se deita, o Sangue volta para o Fígado'*[4]. Wang Ping (dinastia Tang) diz: *'O Fígado armazena o Sangue... quando uma pessoa se move, o Sangue vai para os canais, quando descansa, vai para o Fígado'*[5].

Quando o Sangue volta para o Fígado com o organismo em repouso, ele contribui para restaurar a energia da pessoa; quando o fluxo vai para os músculos e para os tendões durante o exercício, ele os nutre e os umedece a fim de capacitá-los a desempenhar as atividades (Fig. 7.1).

O trabalho do Fígado em regular o volume do Sangue por todo o organismo apresenta uma influência importante sobre o nível de energia da pessoa. Quando o Sangue flui para um local apropriado no organismo, no tempo adequado, ele nutre os tecidos necessários, fornecendo energia. Se a função regulatória for obstruída, haverá falta de Sangue e, portanto, de nutrição onde e quando necessários, e a pessoa ficará facilmente cansada. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, diz: *'Quando o Fígado apresenta Sangue suficiente... os pés podem andar, e as mãos e os dedos podem* segurar[6].

Finalmente, a função do Fígado de armazenar e regular o volume do Sangue também influencia indiretamente nossa resistência aos fatores patogênicos externos. Se essa função do Fígado estiver normal, a pele e os músculos estarão bem nutridos pelo Sangue e capazes de resistir aos ataques dos fatores patogênicos externos. Se a função estiver prejudicada, a pele e os músculos não serão irrigados e nutridos pelo Sangue em momentos apropriados (durante os exercícios), e o organismo ficará mais vulnerável aos ataques dos fatores patogênicos externos.



Figura 7.1 – Relação entre Sangue do Fígado, atividade e descanso.

Há outros fatores mais importantes envolvidos em determinar a resistência aos fatores patogênicos externos, notavelmente a força do *Qi* Defensivo e do *Qi* do Pulmão. Todavia, é necessário não subestimar a importância da função do Fígado em tal aspecto.

!

O Sangue do Fígado desempenha um papel importante na defesa do organismo aos fatores patogênicos externos

Sangue do Fígado regula menstruação

A função do Fígado de armazenar o Sangue apresenta uma influência marcada sobre a menstruação e uma grande relevância na prática clínica (Quadro 7.3). Se o Fígado armazena o Sangue normalmente, a menstruação será normal. Se o Sangue do Fígado estiver deficiente, poderá ocorrer amenorréia ou períodos menstruais escassos. Se o Sangue do Fígado estiver em excesso ou quente, os períodos menstruais podem ser abundantes. Se o Sangue do Fígado estiver estagnado, os períodos menstruais serão dolorosos.

A função do Fígado de armazenar o Sangue é extremamente importante na fisiologia e na patologia das mulheres. Muitas alterações ginecológicas são decorrentes do funcionamento inadequado do *Qi* ou do Sangue do Fígado. Se o *Qi* do Fígado estiver estagnado, ele poderá acarretar a estase do Sangue do Fígado, causando períodos menstruais dolorosos, com tensão pré-menstrual e sangue menstrual com coágulos.

O armazenamento de Sangue do Fígado também influencia os Vasos Diretor (*Ren Mai*) e Penetrador (*Chong Mai*), os dois vasos extraordinários que estão intimamente relacionados ao útero. Qualquer função inadequada do Fígado induzirá a um desequilíbrio desses dois vasos, afetando a menstruação.

Nota Clínica

- F-3 (*Taichong*) é um ponto muito importante para regular a menstruação; ele também regula o Vaso Penetrador (*Chong Mai*)

Sangue do Fígado umedece olhos e tendões

O Sangue do Fígado também umedece os olhos e os tendões (Fig. 7.2). A relação entre o Fígado e os olhos é muito íntima (embora outros órgãos também influenciem

Quadro 7.3 – Sangue do Fígado e menstruação

- Sangue do Fígado normal: menstruação normal e regular
- Sangue do Fígado deficiente: períodos menstruais escassos ou amenorréia
- Estase do Sangue do Fígado: períodos menstruais dolorosos
- Calor no Sangue do Fígado: períodos menstruais abundantes

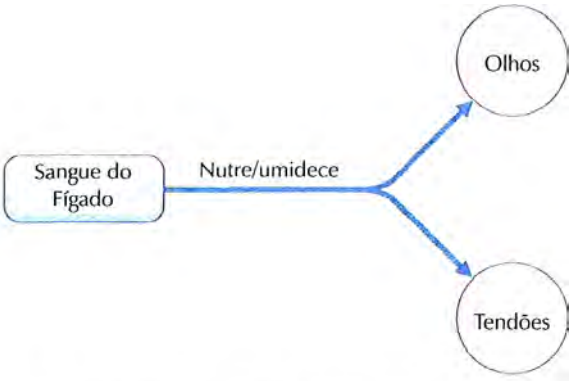


FIGURA 7.2 – Relação entre Fígado, olhos e tendões.

os olhos). O Sangue do Fígado umedece e "dá brilho" aos olhos; se o Sangue do Fígado estiver deficiente, a pessoa pode sofrer de olhos secos, visão turva, ou ambos. Se Sangue do Fígado tiver Calor, os olhos podem ficar vermelhos e dolorosos.

O Sangue do Fígado também umedece e nutre os tendões (o que inclui tendões, ligamentos e cartilagens); isso é essencial para o funcionamento adequado de todas as articulações. Se o Sangue do Fígado falhar em umedecer e nutrir os tendões, haverá câimbras musculares e contração dos tendões. Se o Fígado estiver afetado por Vento interior, haverá tremor ou convulsões (já que os tremores e as convulsões são vistos na medicina chinesa como "abalo dos tendões").

Finalmente, há uma relação de influência recíproca entre o Sangue e o Fígado: de um lado, se o Sangue estiver anormal (deficiente ou quente), ele pode afetar a função do Fígado. Se, por outro lado, a função do Fígado estiver anormal, ela pode afetar a qualidade do Sangue, causando determinados tipos de doenças de pele, tais como eczema ou psoríase. Esse último conceito tem sido promovido pelo Dr. J. Shen, que assegura que apenas o armazenamento inadequado pode estragar os alimentos (por exemplo, um recipiente mal lavado promovendo o crescimento das bactérias), similarmente, a função imprópria do Fígado (armazenamento regular do Sangue) pode "estragar" o Sangue, originando doenças dermatológicas[7].

Assegurar o fluxo homogêneo do Qi

Essa é a mais importante de todas as funções do Fígado, sendo central para quase todo o seu desequilíbrio. O dano de tal função é um dos padrões mais comuns na prática. O que significa que o Fígado assegura "o fluxo homogêneo do *Qi*"? As palavras chinesas para tal função, *Shu Xie*, significam, literalmente, "fluir" e "deixar sair".

疏 *Shu* significa "dragar, dispersar, espalhar".

泄 *Xie* significa "deixar sair, descarregar, libertar, ventilar".

Quando os livros chineses explicam tal função, eles utilizam os termos "dispersar", "estender", "afrouxar", "relaxar", "circular", "tornar homogêneo e liberar" e "equilibrar" (literalmente, "interromper as extremidades"). Assim, o Fígado assegura o fluxo homogêneo do *Qi* ao longo de todo o organismo, em todos os órgãos e direções (Fig. 7.3).

Esse último ponto é importante. Como já vimos anteriormente, cada *Qi* dos órgãos apresenta uma direção normal de fluxo: alguns *Qi* dos órgãos apresentam um fluxo em descida (tais como o Pulmão e Estômago), outros, em subida (tais como o Baço). A direção normal do movimento do *Qi* do Fígado é parcialmente ascendente e parcialmente exterior em todas as direções, a fim de assegurar o fluxo contínuo e uniforme do *Qi* para todo o organismo. Por exemplo, o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado ajuda o *Qi* do Estômago a descer e o *Qi* do Baço a subir. Isso explica a importância de tal função, uma vez que ela envolve todas as partes do organismo e pode afetar todos os órgãos. Esse movimento do *Qi* do Fígado pode estar relacionado às características da Madeira, segundo a teoria dos Cinco Elementos, e a seu movimento expansivo em todas as direções.

Há três aspectos dessas funções listados no Quadro 7.4.

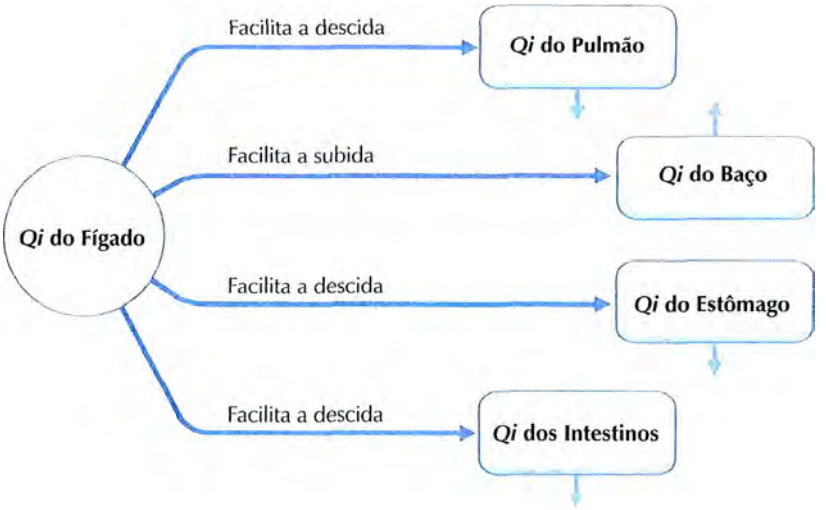


FIGURA 7.3 – Livre fluxo do *Qi* do Fígado em todas as direções.

Quadro 7.4 – Fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado
• Afeta o estado emocional • Afeta a digestão • Afeta a secreção da bile

Fluxo homogêneo do Qi *do Fígado em relação ao estado emocional*

A função do Fígado de assegurar o fluxo homogêneo do *Qi* apresenta uma influência profunda sobre o estado emocional. Ainda em um âmbito físico, o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado auxilia as atividades fisiológicas de todos os órgãos; em um âmbito mental-emocional, esse fluxo uniforme do *Qi* assegura uma vida emocional equilibrada. Essa é principalmente uma função da Alma Etérea, já que o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado em um âmbito físico reflete o "vai-e-vem homogêneo da Alma Etérea em um âmbito psíquico" (veja adiante), e a própria coordenação e integração entre a Alma Etérea (*Hun*) e a Mente (*Shen*).

> **!**
> O fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado é essencial para um estado emocional equilibrado.

Se o *Qi* do Fígado flui homogeneamente, o *Qi* flui normalmente e a vida emocional será feliz. Se tal função estiver prejudicada, a circulação do *Qi* será obstruída, o *Qi* se tornará reprimido, provocando frustração emocional, depressão ou fúria reprimida, acompanhada de sintomas físicos como distensão no hipocôndrio ou no abdome, sensação de opressão no tórax e sensação de "caroço" na garganta. Nas mulheres, isso pode originar tensão pré-menstrual, incluindo depressão, irritabilidade e distensão nas mamas. Isso é uma relação recíproca: a função retida do Fígado causará tensão emocional e frustração, e uma vida emocional tensa, caracterizada pela frustração ou pela raiva reprimida, prejudicará a função do Fígado e causará uma dificuldade para o fluxo homogêneo do *Qi*.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 3, diz: *"A raiva faz o Qi aumentar e o Sangue se estagnar no tórax"*[8].

Fluxo homogêneo do Qi *do Fígado auxilia a digestão*

Na saúde, o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado auxilia a função digestiva do Estômago e do Baço. Se o *Qi* do Fígado flui homogeneamente, o Estômago pode macerar e decompor os alimentos e seu *Qi* pode descer; o Baço pode extrair o *Qi* do Alimento e seu *Qi* pode subir (Fig. 7.4). Nas doenças, se o *Qi* do Fígado se torna estagnado, ele pode "invadir" o Estômago, impedindo o movimento de descida do *Qi* do Estômago e provocando eructação, regurgitação ácida, náusea ou vômito. Se invadir o Baço, ele obstrui as funções de transformação e transporte dos alimentos e impede o *Qi* do Baço de fluir em subida, resultando em diarréia (Fig. 7.5). Segundo a teoria dos Cinco Elementos, isso corresponde à "Madeira superatuando sobre a Terra".

Esse é um aspecto patológico do que normalmente é uma função fisiológica do *Qi* do Fígado no auxílio ao Estômago e ao Baço. O fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado é muito importante para assegurar um movimento harmonioso do *Qi* no Aquecedor Médio. Uma vez que o *Qi* do Estômago deve descer e o *Qi* do Baço deve subir, o Aquecedor Médio é um local de cruzamento do *Qi* movendo-se em diferentes direções, e o Fígado certifica-se de que o *Qi* do Estômago e do Baço fluem homogeneamente em direções apropriadas.

Fluxo homogêneo do Qi *do Fígado assegura a secreção da bile*

Finalmente, o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado afeta o fluxo da bile. Se o *Qi* do Fígado flui homogeneamente, a bile é secretada de forma adequada e a digestão é boa. Se o *Qi* do Fígado estiver estagnado, o fluxo da bile pode ser obstruído, resultando em gosto amargo na boca, eructação ou icterícia e também em uma incapacidade de digerir gorduras.

Controlar os tendões

O estado dos tendões (incluindo tendões, cartilagens e ligamentos dos membros) afeta nossa capacidade para as atividades físicas e para o movimento. A contração e

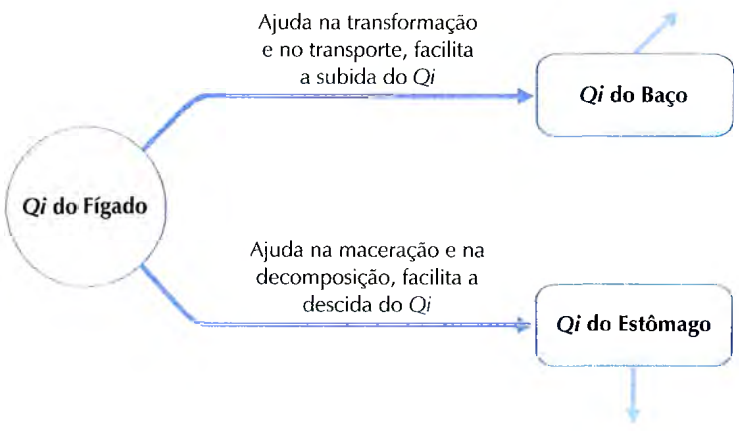


FIGURA 7.4 – A relação entre *Qi* do Fígado, *Qi* do Estômago e *Qi* do Baço.

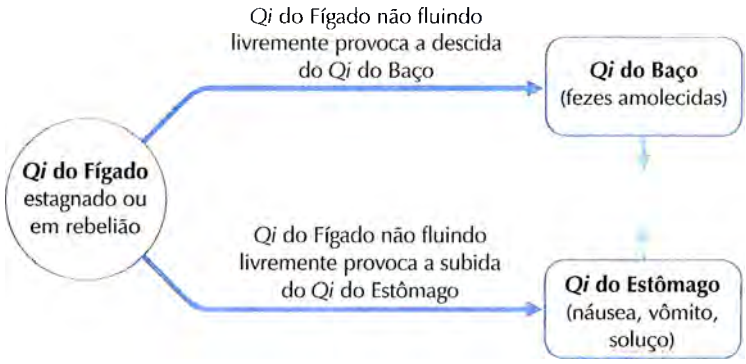


FIGURA 7.5 – A relação entre *Qi* do Fígado estagnado ou em rebelião, *Qi* do Estômago e *Qi* do Baço.

o relaxamento dos tendões asseguram o movimento das articulações. A capacidade dos tendões para contrair e relaxar depende da nutrição e do umedecimento do Sangue do Fígado. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 21, diz: *'O Qi do Alimento penetra no Estômago, a essência refinada é extraída deles e vai para o Fígado, e o Qi excessivo do Fígado flui em abundância para dentro dos tendões'*[9]. Por tal razão, os tendões são considerados uma "extensão" do Fígado.

Se o Sangue do Fígado estiver abundante, os tendões serão umedecidos e nutridos, assegurando um movimento uniforme das articulações e uma ação correta dos músculos. Se o Sangue do Fígado estiver deficiente, os tendões não serão umedecidos nem nutridos, o que poderá causar contrações e espasmos, extensão/flexão prejudicada, entorpecimento dos membros, formigamento, câimbra muscular e, se o Vento do Fígado se desenvolver, tremores ou convulsões. Considera-se que os tremores acontecem em decorrência da "agitação dos tendões" e esse sintoma reflete a presença de Vento do Fígado. É por isso que o *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 1, diz: *'Quando o Qi do Fígado declina, os tendões não podem se mover'*[10]. Se houver estase do Sangue do Fígado, faltará flexibilidade aos tendões e a pessoa pode experimentar dureza, rigidez e dor nas articulações.

Esses pontos estão resumidos no Quadro 7.5.

A influência do Fígado sobre os tendões apresenta um outro significado, correspondente a determinadas condições neurológicas da perspectiva da medicina ocidental. Por exemplo, se uma criança contrai uma doença infecciosa como meningite, manifestando uma temperatura elevada e eventualmente sofrendo convulsões, em termos chineses, isso decorre do Calor atiçando o Fogo do Fígado. O Vento interior do Fígado causa contração e tremor dos tendões, provocando convulsões.

Finalmente, uma menção deve ser feita ao fato de que a maioria dos livros ocidentais sobre acupuntura considera que os "músculos" são controlados pelo Fígado e a "carne", pelo Baço. Traduzo *Jin* (o tecido controlado pelo Fígado) como "tendões" (o que inclui tendões, ligamentos dos membros e cartilagens) e *Rou* ou *Ji Rou* (o tecido controlado pelo Baço) como "músculos". Em primeiro lugar, deveria ser notado que *Ji Rou*, que indica "músculos", só se refere aos músculos do esqueleto nos membros (e não ao músculo cardíaco nem aos músculos lisos). Em segundo lugar, obviamente há uma sobreposição na fisiologia e na patologia dos tendões e dos músculos, logo entre Fígado e Baço. Essencialmente, uma fraqueza dos músculos do membro está relacionada ao Baço, ao passo que câimbras, contrações, dificuldade em flexão/extensão refletem um distúrbio do Fígado.

Quadro 7.5 – Fígado nutre os tendões

- Sangue do Fígado normal: flexibilidade e livre movimento dos tendões
- Deficiência do Sangue do Fígado: câimbra, entorpecimento e formigamento
- Estase do Sangue do Fígado: dureza, rigidez e dor nos tendões

Manifestar-se nas unhas

As unhas são consideradas, na medicina chinesa, como um "subproduto" dos tendões, e, como tal, estão sob a influência do Sangue do Fígado. Se o Sangue do Fígado estiver abundante, as unhas serão umedecidas e saudáveis; se o Sangue do Fígado estiver deficiente, as unhas não serão nutridas e se tornarão escuras, denteadas, secas e quebradiças. Se houver estase do Sangue do Fígado, as unhas ficarão escuras ou púrpuras.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, diz: *'O Fígado controla os tendões e sua condição florescente manifesta-se nas unhas'*[11]. No capítulo 9, ele diz: *'O Fígado é um órgão regulador e a residência da Alma Etérea, ele manifesta-se nas unhas, controla os tendões...'*[12].

Abrir-se nos olhos

O olho é o órgão do sentido conectado com o Fígado. Ele nutre e umedece o Sangue do Fígado, o qual fornece aos olhos a capacidade de ver. Se o Sangue do Fígado estiver abundante, os olhos serão normalmente úmidos e a visão será boa. Se o Sangue do Fígado estiver deficiente, pode ocorrer visão turva, miopia, "flutuação" nos olhos, cegueira para as cores ou olhos secos e arenosos. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, diz: *'Quando o Fígado recebe Sangue, os olhos podem ver...'*[13]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 17, diz: *'O Qi do Fígado estende-se para os olhos, quando o Fígado estiver saudável, os olhos podem distinguir as cinco cores'*[14].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 37, diz: *'Os olhos são os órgãos dos sentidos pertencentes ao Fígado'*[15]. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 4, diz: *'O Fígado corresponde à direção leste e à cor verde, e abre-se nos olhos'*[16].

Se o Fígado tiver Calor, os olhos podem apresentar hiperemia da conjuntiva e uma sensação dolorosa ou de queimação. Se o Fígado apresentar Vento interior, o globo ocular pode mover-se para cima e de maneira involuntária (nistagmo).

Além do Fígado, muitos outros órgãos *Yin* e *Yang* afetam os olhos, em particular, o Coração, Rim, Pulmão, Vesícula Biliar, Bexiga e Intestino Delgado. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 80, diz: *'A Essência dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *flui em subida para irrigar os olhos'*[17].

Em particular, a Essência do Rim nutre os olhos, de maneira que muitas doenças oculares crônicas estão relacionadas com o declínio da Essência do Rim. O Coração também está intimamente relacionado aos olhos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 80, diz: *'Os olhos refletem o estado do Coração, o qual abriga a Mente'*[18].

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 81, diz: *'O Coração concentra a Essência dos cinco órgãos* Yin *e se manifesta nos olhos'*[19].

Assim, os olhos também refletem o estado da Mente e do Coração. Para concluir, o Rim e o Coração são os dois outros órgãos *Yin* que, além do Fígado, estão mais intimamente relacionados aos olhos. O Fogo do Coração pode causar dor e hiperemia na conjuntiva e a deficiência do *Yin* do Rim pode afetar a visão e secar os olhos.

> **!**
> O Fígado não é o único órgão que afeta os olhos

Controlar as lágrimas

As lágrimas são um fluido relacionado ao Fígado. Em particular, as lágrimas basais (que lubrificam os olhos) e as lágrimas reflexas (que acontecem quando um corpo estranho entra no olho) estão relacionadas ao Fígado (em lugar de lágrimas emocionais).

Assim, uma deficiência de Sangue do Fígado ou *Yin* do Fígado pode causar secura dos olhos, ao passo que o *Yang* do Fígado ascendendo pode causar olhos lacrimejantes.

O Quadro 7.6 resume tais pontos.

Quadro 7.6 – O Fígado abre-se nos olhos e controla as lágrimas

- Sangue do Fígado normal: visão boa
- Deficiência de Sangue do Fígado: visão borrada, flutuações, miopia, secura, olhos arenosos
- Deficiência do *Yin* do Fígado: olhos secos, arenosos
- Estase do Sangue do Fígado: globo ocular doloroso
- *Yang* do Fígado subindo: olhos lacrimejantes
- Fogo do Fígado: olhos secos, injetados (podendo também ficarem vermelhos, inchados e dolorosos)
- Vento do Fígado: movimento do globo ocular
- Declínio da Essência do Rim: doenças crônicas do olho
- Fogo do Coração: dor e hiperemia na conjuntiva
- Deficiência do *Yin* do Rim: afeta a visão e seca os olhos

Abrigar a Alma Etérea

A Alma Etérea, chamada de *Hun* em chinês, é um aspecto mental-espiritual do Fígado. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 9, diz: *'O Fígado é a residência da Alma Etérea'*[20]. O conceito de Alma Etérea está estreitamente vinculado às antigas crenças chinesas sobre "espíritos" e "demônios". De acordo com tais crenças, os espíritos e os demônios são criaturas com forma de espíritos que preservam a aparência física e vagam pelo mundo dos espíritos. Alguns são bons e outros ruins. No período anterior ao dos Estados Combatentes (476-221 a.C.), tais espíritos eram considerados a principal causa das doenças. A partir do período dos Estados Combatentes, as causas naturalistas das doenças (tais como o tempo) substituíram essas crenças, que, todavia, nunca desapareceram totalmente, mesmo até o presente momento. O caractere para *Hun* contém o radical *Gui*, que significa "espírito" no sentido anteriormente descrito, e o radical *Yun* para "nuvem". A combinação desses dois caracteres transmite a idéia da natureza da Alma Etérea: é como um "espírito", mas é de natureza *Yang* e etérea, sendo essencialmente inofensivo, ou seja, não é um espírito mal (daí a presença do radical "nuvem").

魂 *Hun*

鬼 *Gui*

云 *Yun*

A Alma Etérea é, portanto, de natureza *Yang* (oposta à Alma Corpórea) e, após a morte, sobrevive ao corpo para fluir de volta ao mundo de energias sutis e não materiais.

Considera-se que a Alma Etérea influencia a capacidade de planejamento da nossa vida, encontrando um sentido de direção para ela. A falta de rumo na vida e a confusão mental poderiam ser comparadas à Alma Etérea que vaga sozinha no espaço e no tempo. Dessa forma, se o Fígado (em particular, o Sangue do Fígado) estiver florescente, a Alma Etérea permanece firmemente enraizada e pode nos auxiliar a planejar nossa vida com sabedoria e perspectiva. Se o Sangue do Fígado estiver debilitado, a Alma Etérea não fica enraizada e não poderá nos fornecer um sentido de direção para a vida. Se o Sangue ou o *Yin* do Fígado estiver muito debilitado, a Alma Etérea pode, às vezes, deixar o corpo temporariamente durante o sono ou antes de dormir. Aqueles que sofrem de deficiência severa do *Yin* podem experimentar uma sensação de estar flutuando poucos minutos antes de dormir: diz-se que isso ocorre por causa da "flutuação" da Alma Etérea, a qual não se enraizou no Sangue e nem no *Yin*.

A Alma Etérea também é a fonte dos sonhos da vida, visão, propósitos, projetos, inspiração, criatividade,



FIGURA 7.6 – Relação entre Mente (*Shen*) e Alma Etérea (*Hun*).

idéias: a Alma Etérea é descrita como o "vai-e-vem da Mente (*Shen*)". Isso significa que ela dá para a Mente a outra dimensão necessária da vida (ou seja, sonhos, visão, propósitos, projetos, inspiração, criatividade e idéias). Sem eles, a Mente seria estéril e a pessoa sofreria de depressão. Por outro lado, a Mente precisa conter um pouco do "vai-e-vem" da Alma Etérea para mantê-la sob controle; também precisa integrar todas as idéias que jorram da Alma Etérea em nossa psique em um modo ordenado. A Alma Etérea é como um "oceano" de idéias, sonhos, projetos, inspiração; e a Mente pode enfrentar apenas um de cada vez. Se a Alma Etérea produz muito material de seu "oceano" sem o suficiente controle e integração pela Mente, os comportamentos da pessoa ficariam um pouco caóticos e, em casos extremos, positivamente maníacos. A Figura 7.6 ilustra a relação entre a Mente (*Shen*) e a Alma Etérea (*Hun*).

A Alma Etérea é também relacionada à decisão e à vaga sensação de medo à noite, antes de adormecer; além disso, ela também pode ser considerada decorrente da falta de enraizamento da Alma Etérea.

O *Discussion on Blood Patterns* diz: *'Se o Sangue do Fígado estiver deficiente, o Fogo agita a Alma Etérea, resultando em emissões noturnas com sonhos'*[21]. Isso confirma que a Alma Etérea pode se tornar livre à noite, quando o Sangue ou o *Yin* estiver deficiente.

Uma discussão sobre a natureza da Alma Etérea não fica completa sem a abordagem a respeito da Alma Corpórea (*Po*), já que ambas são duas polaridades do mesmo fenômeno. A Alma Corpórea representa um aspecto físico da Alma, a parte da alma que é indissoluvelmente vinculada ao corpo. Após a morte, ela volta para a Terra. O conceito chinês de "alma", portanto inclui tanto a Alma Etérea como a Corpórea.

Ser afetado por raiva

A raiva é a emoção que está estreitamente relacionada ao Fígado. A "raiva" deveria ser entendida em um sentido amplo, no qual deveriam ser incluídas a frustração, o ressentimento, a raiva reprimida e a fúria.



FIGURA 7.7 – Relação mútua entre Fígado e raiva.

A raiva causa estagnação do *Qi* do Fígado, em especial quando reprimida; a raiva que é desabafada, freqüentemente causa subida do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado.

Como com qualquer outra emoção, a relação entre uma emoção e o órgão é mútua: um estado de raiva causa um distúrbio no Fígado e, vice-versa, um distúrbio no Fígado pode fazer a pessoa ficar irritável (Fig. 7.7).

Outras Relações do Fígado

As outras relações do Fígado discutidas são:

- cheiro
- cor
- sabor
- clima
- som

Seu cheiro é rançoso

Rançoso é o cheiro relacionado ao Fígado. Esse é o cheiro de carne rançosa e emana particularmente das axilas. É um cheiro comum na prática clínica, o qual indica distúrbio do Fígado, em geral com o Calor, representado pelo Fogo do Fígado ou Umidade-Calor no Fígado.

Sua cor é verde

Uma doença do Fígado, como a estagnação de seu *Qi*, pode causar uma compleição esverdeada; a bochecha esquerda, em particular, reflete o estado do Fígado.

O significado diagnóstico de uma cor verde também se aplica a outras coisas como uma descarga vaginal: uma descarga vaginal esverdeada indica Umidade no canal do Fígado.

Seu gosto é azedo

Se uma pessoa experimentar um gosto azedo, isso pode indicar um distúrbio do Fígado, especialmente caracterizado por Calor.

O consumo excessivo de comidas ou ervas com um gosto azedo (por exemplo, toranja) pode prejudicar o Fígado, o Baço e os músculos. Por outro lado, o gosto azedo é benéfico ao Pulmão (por exemplo, a erva *Wu Wei Zi Fructus Schizandrae*, a qual é um tônico do Pulmão).

Embora o gosto que pertence ao Fígado seja o azedo, deveria ser notado que o gosto amargo é muito comum no Fogo do Fígado, na Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar.

Seu clima é ventoso

O clima relacionado ao Fígado é ventoso. Isso pode ser observado na prática de vários modos. Um paciente que sofre de uma desarmonia do Fígado reclamará freqüentemente de ser afetado de forma prejudicial pelo vento (causando uma enxaqueca, por exemplo) e, ocasionalmente, os pacientes informarão até mesmo serem afetados de forma adversa e em específico por um vento oriental (leste é a direção da Madeira e do Fígado).

Seu som é o grito

Uma desarmonia do Fígado, e especialmente um Excesso, freqüentemente fará uma pessoa falar com uma voz muito alta, quase gritando. Gritar também é o som do Fígado, pois as pessoas gritam quando dão abertura à raiva (a emoção do Fígado).

Tais relações são resumidas no Quadro 7.7.

Quadro 7.7 – Outras relações do Fígado

- Cheiro: rançoso
- Cor: verde
- Gosto: azedo
- Clima: ventoso
- Som: grito

Sonhos

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 17, diz: *'Quando o Fígado estiver em excesso, há sonhos com raiva'*[22]. E no capítulo 80, ele diz: *'Quando o Fígado estiver deficiente, há sonhos com cogumelos perfumados. Se o sonho acontece na primavera, ele mostra alguém deitado sob uma árvore sem ser capaz de se levantar'*[23].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) no capítulo 43 diz: *'Quando o Fígado estiver deficiente, há sonhos com florestas nas montanhas'*[24].

Ditados

Os ditados relacionados ao Fígado são:

"O Fígado é um órgão resoluto"
"O Fígado influencia o crescimento e o desenvolvimento"
"O Fígado controla o planejamento"
"O Fígado é um órgão regulador, equilibrador e harmonizador"
"O Fígado não gosta de Vento"
"O Fígado pode provocar convulsão"
"O Fígado origina-se no lado esquerdo"

"O Fígado é um órgão resoluto"

Exatamente como na doença, o *Qi* do Fígado se torna estagnado e excessivo, e o *Yang* do Fígado facilmente inflama-se em subida, causando irritabilidade e raiva. Na saúde, o mesmo tipo de energia derivada do Fígado pode fornecer direção e resolubilidade de maneira criativa.

Por tal razão, diz-se na medicina chinesa que uma função saudável do Fígado pode conferir a uma pessoa resolubilidade, rumo, espírito indomável e coragem. Essa qualidade mental e de caráter de uma pessoa depende do estado do *Qi* do Fígado e do *Qi* da Vesícula Biliar. Na realidade, a única manifestação da deficiência do *Qi* do Fígado (um padrão incomum) está em âmbito de caráter, quer dizer, timidez, falta de resolução, falta de coragem ou indecisão.

"O Fígado influencia o crescimento e o desenvolvimento"

Na saúde, o *Qi* do Fígado sobe e se dispersa em todas as direções para promover o fluxo homogêneo do *Qi* para todas as partes do organismo. "Desenvolvimento" aqui deve ser entendido em um sentido simbólico, uma vez que o Fígado pertence à Madeira e tal qualidade particular é comparada ao aumento da seiva, promovendo o crescimento da árvore.

Na doença, o aumento do movimento do *Qi* do Fígado pode se descontrolar, resultando na separação do *Yin* e do *Yang*, e no aumento excessivo do *Yang* ou do Fogo do Fígado. Isso causa irritabilidade, explosões de raiva, rubor facial, tontura, tinido e cefaléia.

"O Fígado controla o planejamento"

Essa idéia origina-se no capítulo 8 do *Questões Simples* (*Su Wen*), o qual já foi mencionado anteriormente. Diz-se que o Fígado nos fornece a capacidade de planejar nossa vida serena e sabiamente. Na doença, o desequilíbrio do Fígado pode manifestar-se pela inabilidade em orientar e planejar nossas vidas e pela falta de direção. Tal função é particularmente uma função da Alma Etérea.

"O Fígado é um órgão regulador, equilibrador e harmonizador"

Essa é uma tradução equivocada de uma expressão difícil de traduzir e que literalmente significa *'O Fígado é a Raiz da interceptação dos extremos'*. Tal expressão foi inicialmente utilizada no capítulo 9 do *Questões Simples* (*Su Wen*) e diz: *'O Fígado apresenta uma função reguladora* [literalmente é a Raiz que intercepta os extremos], *abriga a Alma Etérea, manifesta-se nas unhas'*[25]

Isso significa que o Fígado apresenta uma atividade reguladora importante, a qual é, na maior parte, derivada da sua função de armazenar o Sangue e assegurar o fluxo homogêneo do *Qi*.

Como já foi mencionado, o Fígado regula o volume do Sangue necessário para o corpo de acordo com a atividade física. Durante os movimentos e atividades, o Sangue flui para os músculos e tendões e, no descanso, flui de volta ao Fígado. No retorno do fluxo para o Fígado durante o descanso, o Sangue nos ajuda a recuperar a energia. Ao contrário, se o Sangue do Fígado estiver deficiente, a pessoa sentirá dificuldade em recuperar a energia.

O fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado é outra manifestação da função de regulação e equilíbrio do Fígado, já que o fluxo homogêneo de seu *Qi* regula todos os movimentos do *Qi* em todas as partes do corpo.

Finalmente, as funções de regulação e de equilíbrio do Fígado têm um aspecto emocional importante. O Fígado, e particularmente a Alma Etérea, é responsável por uma vida emocional equilibrada, ou seja, ele deve assegurar que a pessoa não seja dominada pelas emoções (como acontece em uma pessoa emotiva) e nem seja muito indiferente aos estímulos da vida (como acontece em pessoas que estão desligadas de seus sentimentos).

"O Fígado não gosta de Vento"

O clima ventoso freqüentemente afeta o Fígado. Dessa forma, a relação entre o Fígado e o "Vento" diz respeito não somente ao Vento interior, mas também ao exterior. Não é raro ouvir pacientes que sofrem de uma desarmonia do Fígado se queixarem de cefaléia e rigidez no pescoço, sintomas que aparecem após um período ventoso.

"O Fígado pode provocar convulsão"

Convulsões são manifestações do Vento interior, as quais estão sempre relacionadas ao Fígado. Como mencionado anteriormente, considera-se que as convulsões acontecem em razão da "agitação" dos tendões, que são uma extensão do Fígado.

"O Fígado origina-se no lado esquerdo"

Embora anatomicamente situado no lado direito, energeticamente, o Fígado está relacionado ao lado esquerdo (e o Pulmão, ao lado direito). O Fígado relaciona-se ao lado esquerdo de várias maneiras.

A cefaléia do lado esquerdo da cabeça está relacionada ao Fígado e, em particular, a uma deficiência do Sangue do Fígado; ao passo que as do lado direito estão relacionadas à Vesícula Biliar. Naturalmente, na prática, nem sempre isso é assim.

O lado esquerdo da língua reflete mais o estado do Fígado, ao passo que o lado direito reflete mais o estado da Vesícula Biliar.

Obviamente, no diagnóstico do pulso, o *Qi* do Fígado é sentido do lado esquerdo.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O significado clínico do armazenamento do Sangue do Fígado
- A importância do Sangue do Fígado na menstruação
- O significado clínico do fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado em seus três aspectos principais
- Uma introdução ao conceito de estagnação do *Qi*
- A relação entre o Fígado e os tendões
- A relação entre o Fígado e os olhos
- A natureza e o significado clínico da Alma Etérea (*Hun*) e sua relação com o Fígado
- Uma introdução para a relação entre Mente (*Shen*) e Alma Etérea (*Hun*)
- Como a raiva afeta o Fígado e como uma desarmonia no Fígado afeta o humor
- O clima prejudicial ao Fígado
- O gosto, cor, som e cheiro relacionados ao Fígado e seus significados clínicos
- Sonhos relacionados ao Fígado

Notas

1. Beijing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Practical Chinese Medicine (*Shi Yong Zhong Yi Xue* 实用中医学). Beijing Publishing House, Beijing, p 53.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 58.
3. Ibid., p 334.
4. Ibid., p 73.
5. Citado em 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 131.
6. Simple Questions, p 73.
7. Conversa pessoal do Dr J H F Shen.
8. Simple Questions, p 17.
9. Ibid., p 139.
10. Ibid., p 5.
11. Ibid., p 70.
12. Ibid., p 68.
13. Ibid., p 73.
14. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 50.
15. Ibid., p 78.
16. Simple Questions, p 25.
17. Spiritual Axis, p 151.
18. Ibid., p 151.
19. Simple Questions, p 572.
20. Ibid., p 67.
21. Tang Zong Hai 1979 Discussion on Blood Patterns (*Xue Zheng Lun* 血证论). People's Health Publishing House, primeira publicação 1884, p 29.
22. Simple Questions, p 102.
23. Ibid., p 569.
24. Spiritual Axis, p 85.
25. Simple Questions, p 68.

Leitura Complementar

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver – Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 8

Funções do Pulmão

Funções 106
- Governar o *Qi* e a respiração 106
- Controlar os canais e vasos sangüíneos 107
- Controlar a dispersão e a descida de *Qi* e Fluidos Corpóreos 107
- Regular todas as atividades fisiológicas 108
- Regular a passagem das Águas 109
- Controlar a pele e o espaço entre pele e músculos (espaço *Cou Li*) 110
- Manifestar-se nos pêlos corpóreos 111
- Abrir-se no nariz 111
- Controlar o muco nasal 112
- Abrigar a Alma Corpórea 112
- Ser afetado por aflição, mágoa e tristeza 114

Outras Relações do Pulmão 114

Sonhos 115

Ditados 115

O Pulmão governa o *Qi* e a respiração e, em particular, está encarregado da inalação do ar. Por essa razão, e também por sua influência sobre a pele, é o órgão intermediário entre o organismo e o meio ambiente.

Controla os vasos sangüíneos, onde o *Qi* do Pulmão auxilia o Coração no controle da circulação sangüínea. Diz-se que ele controla a "Passagem das Águas". Isso significa que o Pulmão tem um papel vital no movimento dos Fluidos Corpóreos.

O *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona no capítulo 8: *'O Pulmão é como um Ministro a quem a polícia está subordinada'*[1]. Essa afirmação refere-se à atividade do Pulmão de auxiliar o Coração (que é o Monarca) a circular o Sangue.

Funções

As funções do Pulmão estão listadas no Quadro 8.1.

Quadro 8.1 – Funções do Pulmão

- Governar o *Qi* e a respiração
- Controlar os canais e vasos sangüíneos
- Controlar a dispersão e a descida de *Qi* e Fluidos Corpóreos
- Regular todas as atividades fisiológicas
- Regular a passagem das Águas
- Controlar a pele e o espaço entre pele e músculos
- Manifestar-se nos pêlos corpóreos
- Abrir-se no nariz
- Controlar o muco nasal
- Abrigar a Alma Corpórea
- Ser afetado por aflição, mágoa e tristeza

Governar a Qi e a respiração

Essa é a função mais importante do Pulmão, uma vez que é do ar que o Pulmão extrai o "*Qi* puro" para o organismo, o qual combina com o *Qi* do Alimento, que vem do Baço; a combinação do ar do Pulmão e do *Qi* do Alimento forma o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) (ver Fig. 3.7).

Observemos dois aspectos desse trabalho vital:

- quando dizemos que o Pulmão governa a respiração, queremos dizer que ele inala o "*Qi* puro" (ar) e exala o "*Qi* impuro". A troca e a renovação constantes do *Qi* realizadas pelo Pulmão asseguram o funcionamento adequado de todos os processos fisiológicos do organismo que têm o *Qi* como base. O Questões Simples (*Su Wen*), no capítulo 5, diz: "*O* Qi *Celestial vai para o Pulmão*". "*Qi* Celestial", neste caso, indica ar[2]
- o segundo modo pelo qual o Pulmão governa o *Qi* consiste no processo real de formação do *Qi*. Como já vimos no Capítulo 3, o *Qi* do Alimento é extraído pelo Baço. Ele vai direto ao Pulmão, onde se combina com o ar inalado para formar o que é denominado *Qi* da Reunião (*Zong Qi*). Como esse processo acontece no tórax, este também é chamado de "Mar do *Qi*" ou "Mar Superior do *Qi*" (como

oposto ao Mar Inferior do *Qi* abaixo da cicatriz umbilical). O *Qi* da Reunião é, algumas vezes, chamado de "Grande *Qi* torácico"

Após sua formação, o Pulmão dispersa o *Qi* por todo o organismo, a fim de nutrir todos os tecidos e promover todos os processos fisiológicos.

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) relata no capítulo 56: *'O Grande* Qi *reúne-se sem movimento para acumular-se no tórax; é chamado de Mar do* Qi, *que sai do Pulmão, vai para a garganta e facilita a inalação e a exalação'*[3]. O *Qi* da Reunião (ou Grande *Qi*) reside no tórax e auxilia as funções do Pulmão e do Coração, promovendo boa circulação para os membros e controlando a força da voz. O *Qi* debilitado do Pulmão pode, portanto, causar cansaço, voz fraca e dispnéia.

Por causa da sua função de extrair o *Qi* do ar, e porque controla a pele, o Pulmão é o órgão *Yin* mais externo; é a conexão entre o organismo e o mundo exterior. Por esse motivo, fatores patogênicos exteriores podem atacá-lo com facilidade; algumas vezes, é referido como órgão "delicado", ou seja, delicado e vulnerável à invasão por fatores climáticos.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.2.

Controlar os canais e vasos sangüíneos

Como já visto, o Pulmão governa o *Qi* e o *Qi* é essencial para auxiliar o Coração na circulação do Sangue. Por essa razão, embora o Coração controle os vasos sangüíneos, o Pulmão também tem um papel importante na manutenção da saúde desses vasos. Nesse caso, o seu alcance é um pouco mais amplo do que o do Coração, uma vez que o Pulmão controla não só a circulação nos vasos sangüíneos, mas também em todos os canais. Como já discutido no capítulo sobre o *Qi*, o *Qi* Nutritivo está relacionado de maneira íntima ao Sangue e os dois fluem juntos nos vasos sangüíneos e nos canais. Uma vez que o Pulmão governa o *Qi*, ele controla a circulação do *Qi* tanto nos vasos sangüíneos quanto nos canais.

!

Deve-se notar que, no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*, a palavra *mai* (vaso) é usada de maneira ambígua, já que em certo contexto refere-se de modo claro a canais e, em outros momentos, a vasos sangüíneos

Se o *Qi* do Pulmão for forte, a circulação do *Qi* e do Sangue será boa e os membros permanecerão aquecidos. Se o *Qi* do Pulmão estiver fraco, o *Qi* será incapaz de empurrar o Sangue, e os membros, em particular as mãos, ficarão frios.

Quadro 8.2 – Pulmão governa o *Qi* e a respiração

- O Pulmão inala o *Qi* Celestial, ou seja, ar
- O ar do Pulmão combina-se com o *Qi* dos Alimentos proveniente do Baço para formar o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*)
- O Pulmão governa o *Qi* da Reunião no tórax

Quadro 8.3 – Pulmão controla os canais e vasos sangüíneos

- Como governa o *Qi*, o Pulmão controla todos os canais (acupuntura)
- O *Qi* é o comandante do Sangue e, da mesma forma que o *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) flui em contato íntimo com o Sangue, também influencia todos os vasos sangüíneos

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.3.

Controlar a dispersão e a descida de Qi e Fluidos Corpóreos

Essas duas funções são bastante importantes e essenciais para uma boa compreensão e entendimento da fisiologia e da doença do Pulmão.

Dispersão do Qi *e dos fluidos*

O Pulmão tem a função de dispersar ou difundir o *Qi* Defensivo e os Fluidos Corpóreos por toda parte o corpo e para o espaço entre pele e músculos (Fig. 8.1). Esse é uma das formas na qual o Pulmão está relacionado de maneira fisiológica à pele. Essa função assegura que o *Qi* Defensivo seja distribuído igualmente por todo o organismo sob a pele, aquecendo-a assim como os músculos, protegendo o organismo contra os fatores patogênicos exteriores.

Se o *Qi* do Pulmão estiver debilitado e sua função dispersora estiver prejudicada, o *Qi* Defensivo não alcançará a pele e o organismo poderá ser invadido de modo fácil pelos fatores patogênicos exteriores. Pode-se ter uma boa idéia do que é na realidade a função dispersora, observando-se o que acontece quando ela fica prejudicada. Quando uma pessoa contrai uma gripe, a maioria dos sintomas e sinais são manifestações do prejuízo do Pulmão em sua função dispersora. O Vento-Frio exterior obstrui a pele, impede que o *Qi* Defensivo se disperse e se propague, interferindo, então, na função dispersora do Pulmão. *O Qi* não pode ser disperso e tudo aparenta estar bloqueado. É, em geral, o que uma pessoa sente durante uma gripe intensa, com aversão ao frio, cefaléia, nariz obstruído, etc.



FIGURA 8.1 – Dispersão do *Qi* do Pulmão.

O capítulo 30 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O Qi do Aquecedor Superior está em comunicação com o exterior e propaga, dissemina as essências alimentares, aquece a pele, abastece o organismo e umedece os cabelos como uma irrigação de névoa e orvalho'*[4].

Além do *Qi*, o Pulmão também dispersa os Fluidos Corpóreos para a pele e para o espaço entre a pele e os músculos (espaço *Cou Li*), na forma de uma "névoa" fina. Esse é o motivo pelo qual o Aquecedor Superior é comparado à "Névoa". A névoa fina dos Fluidos Corpóreos umedece a pele, regulariza a abertura e o fechamento dos poros e a sudorese. Quando essa função está normal, os poros abrem-se e fecham-se de forma correta, e há uma quantidade de sudorese normal, fisiológica; em tais casos, diz-se que o espaço entre a pele e os músculos está bem regulado. Quando essa função está prejudicada e a condição é de Excesso, os poros se tornam bloqueados e não há sudorese: nesses casos, diz-se que o espaço entre a pele e os músculos está muito "apertado". Se a condição é de Deficiência, os poros se ficarão muito relaxados e permanecerão abertos, de maneira que há sudorese espontânea; em tais casos, diz-se que o espaço entre a pele e os músculos está muito "frouxo".

Se a função do Pulmão de dispersar os Fluidos Corpóreos for prejudicada, os Fluidos Corpóreos podem se acumular sob a pele causando edema (normalmente na face).

Tal função do Pulmão está resumida no Quadro 8.4.

Descida de Qi *e fluidos*

Em virtude de o Pulmão ser o órgão que se situa no local mais elevado no organismo, os textos de medicina chinesa, com freqüência, referem-se a ele como "tampa" ou "teto da carruagem imperial"[5]. Pelo fato de ser o órgão que se situa no lugar mais alto no corpo, seu *Qi* deve descer. É o que significa "função de descida do *Qi*". Como já vimos antes, o *Qi* do Pulmão deve descer para comunicar-se com o Rim, que responde pela "sustentação" do *Qi* (Fig. 8.2).

Se o movimento de descida do *Qi* estiver prejudicado, o *Qi* do Pulmão não fluirá para baixo e o *Qi* acumular-se-á no tórax, ocasionando tosse, respiração curta e uma sensação de opressão do tórax. Em alguns casos, pode afetar a função do Intestino Grosso. Se o Intestino Grosso não receber *Qi* do Pulmão, não terá a força necessária para a defecação (o que acontece em idosos, em particular). Em determinadas situações, o prejuízo da descida do *Qi* do Pulmão também pode causar retenção de urina (mais uma vez, em particular nas pessoas idosas).

A função de descida se aplica não somente ao *Qi*, mas também aos Fluidos Corpóreos, da mesma forma que o Pulmão direciona os fluidos em descida ao Rim e à Bexiga. O Pulmão dirige os fluidos ao Rim onde o *Yang* do Rim os evapora e os manda de volta até o Pulmão; esses fluidos são essenciais para manter o Pulmão úmido. O Pulmão também envia um pouco de fluidos até a Bexiga, onde são excretados como urina. Por essa razão, alguns problemas urinários, em especial relacionados a pessoas idosas, podem ser decorrentes do *Qi* do Pulmão.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.5.

Os papéis das funções de descer e dispersar do Pulmão estão resumidos no Quadro 8.6.

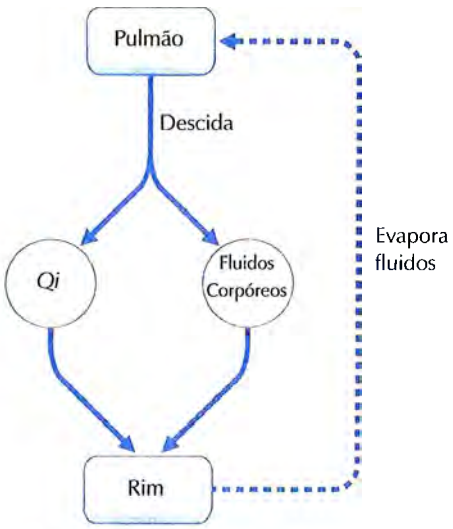


FIGURA 8.2 – Descida do *Qi* do Pulmão.

Regular todas as atividades fisiológicas

O capítulo 8 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Pulmão são como um Primeiro-ministro encarregado da regulação'*[6]. Essa descrição da função do Pulmão no *Questões Simples* deveria ser vista no contexto e na sentença que precede a anterior, relativa à função do Coração, que diz: *'O Coração é como o Monarca, encarregado do Espírito (Shen Ming)'*[7].

Assim, o Coração é comparado a um Monarca e o Pulmão a um Primeiro-ministro que ajuda o Monarca[8]. Essa relação é uma expressão da relação íntima entre *Qi* e Sangue. O Pulmão governa o *Qi* e o Coração governa

Quadro 8.4 – Dispersão de *Qi* do Pulmão e Fluidos

- O Pulmão dispersa o *Qi* para o espaço entre pele e músculos (onde forma *Qi* Defensivo)
- O Pulmão dispersa os Fluidos Corpóreos ao espaço entre pele e músculos (onde forma suor)

Quadro 8.5 – Descida de *Qi* do Pulmão e Fluidos

- O Pulmão desce o *Qi* ao Rim (a coordenação do Pulmão e do Rim harmoniza a respiração)
- O Pulmão desce os Fluidos Corpóreos ao Rim que, em troca, evapora os fluidos e os manda de volta até o Pulmão, mantendo-o úmido
- O Pulmão desce os Fluidos Corpóreos para a Bexiga, onde são excretados como urina (por isso o Pulmão influencia a micção, e a deficiência do *Qi* do Pulmão pode causar problemas urinários)

Quadro 8.6 – Funções de dispersão e descida do Pulmão

- Assegurar a entrada/saída e subida/descida do *Qi* (ver Cap. 4)
- Assegurar o movimento livre do *Qi* e regula a respiração
- Regular a troca de *Qi* entre o organismo e o meio ambiente
- Assegurar a todos os órgãos a nutrição necessária do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corpóreos
- Prevenir os fluidos do acúmulo e estagnação
- Prevenir a propagação e o esgotamento do *Qi* do Pulmão
- Assegurar a comunicação entre o Pulmão e o Rim

Sangue: o *Qi* é o "comandante do Sangue" (move o Sangue) e o Sangue é a "mãe do *Qi*". Ambos ajudam e dependem um do outro; por conseqüência, a comparação da ligação entre o Coração e o Pulmão com a de um Monarca e seu Primeiro-ministro (Fig. 8.3).

Além disso, Coração e Pulmão estão localizados no tórax, e a ligação entre eles é estreita por outras razões. O *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) é um tipo de *Qi* e, como tal, governado pelo Pulmão; mas desempenha um papel importante auxiliando as funções do Coração. O *Qi* da Reunião também exerce uma função importante na circulação do Sangue, o qual é governado pelo Coração. O *Qi* da Reunião ajuda o Coração e o Pulmão a impelir o *Qi* e o Sangue aos membros, em especial, às mãos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) comenta no capítulo 71: *'O Qi da Reunião acumula-se no tórax, sobe à garganta, entra no canal do Coração e ajuda a respiração'*[9].

Depois de mencionar o Pulmão como um Primeiro-ministro, o *Questões Simples* (*Su Wen*) diz que o Pulmão toma conta da "regulação". Isso significa que, da mesma maneira que o Primeiro-ministro regula todas as funções administrativas, o Pulmão ajuda a regular todas as atividades fisiológicas em todos os órgãos e em toda parte do corpo, da mesma maneira que o escritório do Primeiro-ministro controla e dirige as funções administrativas de todos os departamentos do governo. O Pulmão regula todas as atividades fisiológicas de vários modos:

- ao governar o *Qi*
- ao controlar todos os canais e vasos sangüíneos
- ao governar a respiração

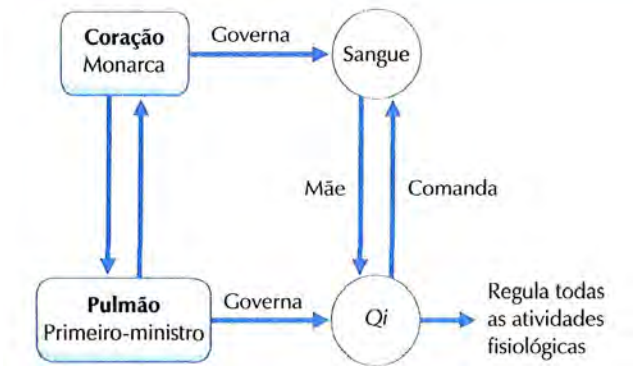


FIGURA 8.3 – Relação entre Coração e Pulmão.

Como o *Qi* é a base para todas as atividades fisiológicas, o Pulmão, ao governar o *Qi*, toma conta de todas as atividades fisiológicas de maneira natural. Essa função de regulação também é dependente na ação do Pulmão em mover o *Qi* ao longo do corpo. Como o Pulmão é o órgão mais superior do corpo, seu *Qi* desce naturalmente. Na realidade, o Pulmão está localizado na parte mais alta do tronco; no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*, ele é comparado ao "teto da carruagem imperial", assim como o "vaivém" do *Qi*, no mecanismo do *Qi* (ver Cap. 4). Ele regula a subida/descida do *Qi* por meio de sua função de descer, e a entrada/saída do *Qi* por meio de sua função de dispersar (Fig. 8.4).

Em troca, a circulação de *Qi* pelo Pulmão depende do controle de todos os canais e vasos sangüíneos por parte dele (ver anteriormente). Isso é refletido na expressão "O Pulmão controla os 100 vasos (*mai*)". Como o Pulmão governa a respiração, esse é outro modo pelo qual ele regula todas as atividades fisiológicas. Por meio da respiração, o Pulmão distribui o *Qi* para todos os tecidos em toda parte do corpo e em todos os órgãos, o que naturalmente tem uma grande parcela de contribuição para todas as atividades fisiológicas (Fig. 8.3).

Nota Clínica

- No diagnóstico chinês pelo pulso, este é sentido na artéria radial, um vaso sangüíneo. Porém, não é por casualidade que sentimos a artéria radial onde o canal do Pulmão flui. Sentindo a artéria radial, e em razão de sua conexão com o canal do Pulmão, adquirimos também uma percepção da circulação do *Qi*, já que o Pulmão o governa

Esse papel do Pulmão está resumido no Quadro 8.7.

Regular a passagem das Águas

Após o recebimento dos fluidos refinados do Baço, o Pulmão os reduz a uma névoa fina e os "pulveriza" por toda a área sob a pele e, em especial, ao espaço entre a

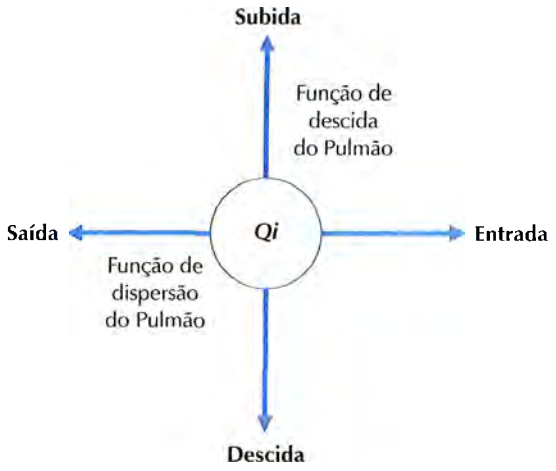


FIGURA 8.4 – Regulação do Mecanismo do *Qi* por dispersão e descida do *Qi* do Pulmão.

Quadro 8.7 – Pulmão regula todas as atividades fisiológicas
O Pulmão faz isso porque: • Governa *Qi* • Controla respiração • Controla canais e vasos sangüíneos • Controla subida/descida e entrada/saída do *Qi* (Mecanismo do *Qi*)

pele e os músculos (espaços *Cou Li*) (Fig. 8.5). Esse processo é parte da função dispersora do Pulmão. Na saúde, os Fluidos Corpóreos são propagados de maneira uniforme por todo o organismo; a abertura e o fechamento dos poros são normais e o espaço entre a pele e os músculos é regulado de modo apropriado. Se essa função estiver prejudicada, os Fluidos Corpóreos podem se acumular sob a pele, originando edemas.

O Pulmão também direciona os Fluidos Corpóreos em descida para o Rim e para a Bexiga. Esse processo é parte da função de descida do Pulmão. O Rim recebe os fluidos e vaporiza parte deles antes de enviá-los de volta para o Pulmão, a fim de mantê-lo umedecido. O trabalho do Pulmão de direcionar os fluidos em descida também tem influência sobre a função da Bexiga. Se a função do Pulmão for normal, a micção será normal; se estiver prejudicada, pode ocorrer retenção urinária, especialmente nas pessoas idosas.

Como o Pulmão desempenha um papel importante no metabolismo dos fluidos no Aquecedor Superior, ele é algumas vezes chamado de Fonte Superior da Água. O *Questões Simples* (*Su Wen*) relata no capítulo 21: *'Os fluidos penetram no Estômago, e a parte refinada é transmitida em subida para o Baço. O Qi do Baço, por sua vez, se dispersa em subida para o Pulmão que, regulando a Passagem das Águas, o envia em descida para a Bexiga'*[10].

Por meio das funções de descer e dispersar, o Pulmão é, portanto, responsável pela excreção dos Fluidos Corpóreos por sudorese (por causa da dispersão de fluidos no espaço entre pele e músculos) ou urina (em razão da conexão entre Pulmão e Bexiga).

A dispersão e descida de Fluidos Corpóreos do Pulmão fazem parte da fisiologia do Aquecedor Superior no metabolismo dos fluidos. Algumas das principais funções do Triplo Aquecedor (ver Cap. 18) são transformação, transporte e excreção de fluidos. O Triplo Aquecedor é um sistema de "cavidades" do corpo, algumas grandes e outras pequenas. As grandes são a cavidade do tórax (Aquecedor Superior), a cavidade abdominal (Aquecedor Médio) e a cavidade pélvica (Aquecedor Inferior). O Triplo Aquecedor é encarregado de movimentar, transformar e excretar Fluidos Corpóreos entre essas cavidades; para tal, depende das próprias subida/descida e entrada/saída do *Qi*, em todas as cavidades e todos os órgãos. A atividade do Pulmão de regular a Passagem das Águas pela dispersão e descida do *Qi* é parte do metabolismo dos fluidos do Aquecedor Superior.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.8.

Controlar a pele e o espaço entre pele e músculos (espaço Cou Li*)*

Esta função está relacionada de maneira íntima às duas funções anteriores. O Pulmão recebe os fluidos do Baço e os dispersa para a pele e para o espaço entre a pele e os músculos de todo o corpo, nutrindo e umedecendo a pele. Se o Pulmão dispersa os fluidos normalmente, a pele terá brilho, a abertura e o fechamento dos poros, bem como a regulação da sudorese, serão normais; se essa função estiver prejudicada, a pele será privada da nutrição e do umedecimento, tornarando-se áspera e seca (Fig. 8.6).

Quando o *Qi* e os fluidos no espaço entre a pele e os músculos (*Cou Li*) estão harmonizados, o espaço é regulado corretamente; a sudorese é normal e a pessoa tem boa resistência aos fatores patogênicos. Em caso de doença,

Quadro 8.8 – Pulmão regula a Passagem das Águas
O Pulmão faz isso: • Dispersando os Fluidos Corpóreos para o espaço entre a pele e os músculos • Descendo os Fluidos Corpóreos ao Rim e à Bexiga

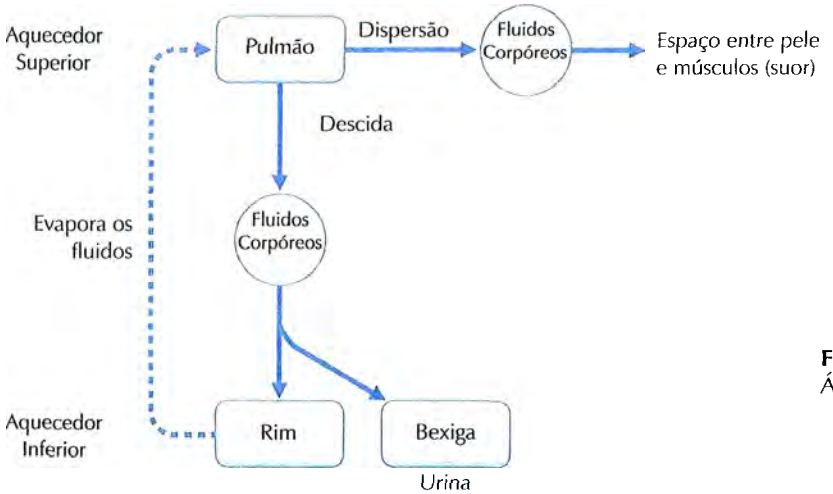


FIGURA 8.5 – Regulação da Passagem das Águas pelo Pulmão.

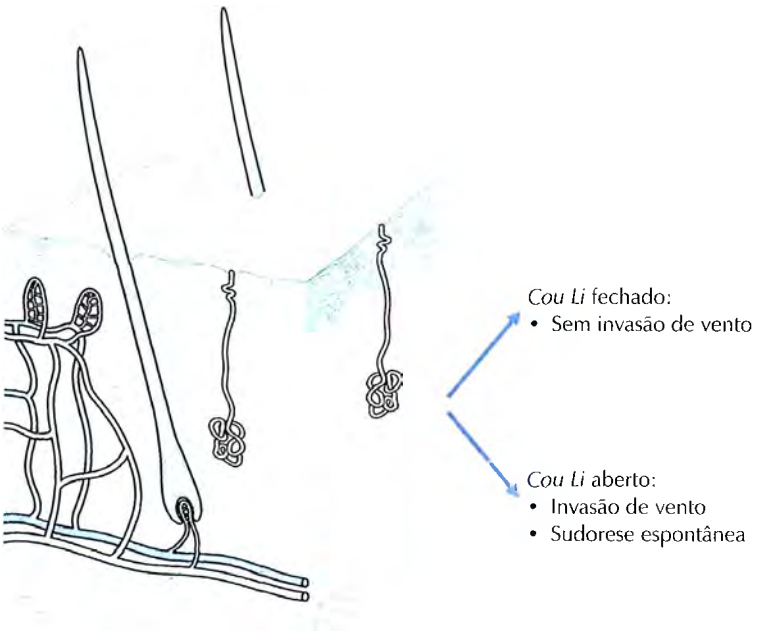


FIGURA 8.6 – Espaço entre pele e músculos (*Cou Li*).

o espaço entre pele e músculos pode ser muito "solto" ou "aberto" e, nesse caso, a pessoa transpira de maneira anormal e os fatores patogênicos externos penetrarem facilmente; ou, o espaço entre pele e músculos também pode ser "apertado" ou "fechado" e, nessa situação, não há sudorese suficiente e, se fatores patogênicos invadirem o corpo, em geral ele reagirá com uma febre.

O Pulmão influencia o *Qi* Defensivo, que flui no espaço entre a pele e os músculos. Se o *Qi* do Pulmão estiver forte, o *Qi* Defensivo será forte e a pessoa apresentará uma boa resistência contra ataques de fatores patogênicos exteriores. Se o *Qi* do Pulmão estiver debilitado, o *Qi* Defensivo também será afetado e, pelo fato dos poros estarem abertos, pode ocorrer sudorese espontânea; a pessoa também estará propensa a ser atacada por fatores patogênicos exteriores. Quando esse tipo de sudorese ocorre, uma certa quantidade de *Qi* Defensivo é perdida com ela. Por essa razão, o *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 3, denomina os poros de *'portas do Qi'*[11].

Nota Clínica

- Quando *Qi* e fluidos no espaço entre pele e músculos (*Cou Li*) estiverem harmonizados, o espaço é regulado corretamente, a sudorese é normal e a pessoa tem boa resistência aos fatores patogênicos
- Quando o espaço entre pele e músculos estiver muito "aberto", a pessoa transpira de maneira anormal e os fatores patogênicos externos penetram com facilidade; para o espaço "apertado", reforçar P-9 (*Taiyuan*) e B-13 (*Feishu*) com cones de moxa diretos
- Quando o espaço entre pele e músculos estiver muito "fechado", não haverá sudorese suficiente e, se os fatores patogênicos invadirem o corpo, a pessoa normalmente reagirá com febre; para "relaxar" o espaço, punturar P-7 (*Lieque*) e IG-4 (*Hegu*)

Ao contrário, se um fator patogênico exterior invadir as porções exteriores do organismo, ou seja, no espaço entre a pele e os músculos (que pode ocorrer mesmo se o *Qi* Defensivo for relativamente bom), obstruirá este espaço e, portanto, a circulação do *Qi* Defensivo que, por sua vez, afetará a função dispersora do Pulmão, provocando aversão ao frio, espirro, etc. (Fig. 8.7).

O capítulo 10 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Pulmão controla a pele e se manifesta nos pêlos'*[12]. No capítulo 9, diz: *'O Pulmão é a raiz do Qi, a residência da Alma Corpórea (Po), manifesta-se nos pêlos, abastece a pele, representa o Yin dentro do Yang e pertence ao Outono'*[13].

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.9.

Manifestar-se nos pêlos corpóreos

O Pulmão dispersa o *Qi* Defensivo e os fluidos para a pele e pêlos. Sendo assim, o estado dos pêlos (pêlos do corpo) reflete o estado do Pulmão. O Pulmão recebe os fluidos do Baço e os propagam por toda parte do corpo, pele e pêlos, nutrindo e umedecendo os pêlos do corpo (Fig. 8.8).

Se a dispersão do *Qi* e dos fluidos pelo Pulmão for normal, os pêlos ficam lustrosos e saudáveis. Se o Pulmão não difunde o *Qi* e os fluidos de maneira correta, os pêlos ficam com falta de nutrição e umidade; sem viço, frágeis e secos.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.10.

Abrir-se no nariz

O nariz é a abertura do Pulmão e por meio dele ocorre a respiração. Se o *Qi* do Pulmão é forte, o nariz fica aberto,

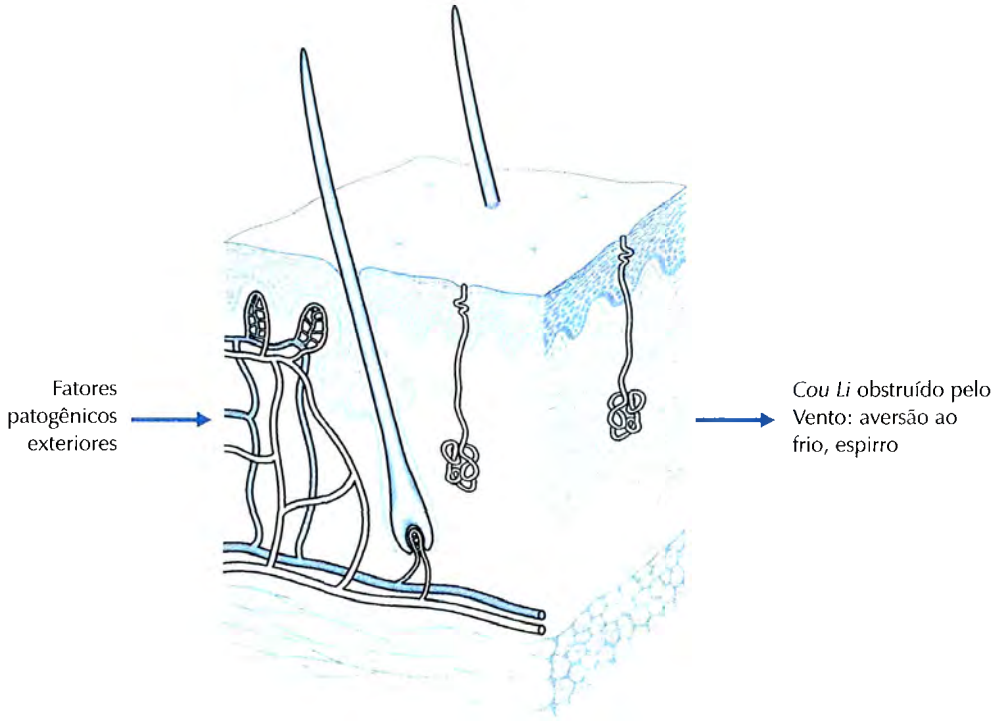


FIGURA 8.7 – Invasão de Vento no espaço entre pele e músculos.

Quadro 8.9 – Pulmão controla pele e espaço entre pele e músculos (*Cou Li*)

- O Pulmão dispersa os fluidos para a pele, dando-lhe brilho
- O Pulmão dispersa *Qi* e fluidos para o espaço entre pele e músculos, regulando a sudorese e fornecendo uma resistência normal contra fatores patogênicos

a respiração é fácil e o olfato normal. Se o *Qi* do Pulmão é fraco, o olfato pode ficar fraco. Se a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão é invadida por um fator patogênico exterior, há a presença de coriza e pode haver perda da olfação e espirro. Se o Pulmão é invadido por Umidade, o nariz fica obstruído. Se o Pulmão apresenta Calor, pode ocorrer sangramento nasal, perda da olfação, e a asa nasal pode se agitar rapidamente (como na pneumonia).

Nota Clínica

- *Qi* do Pulmão deficiente: olfação fraca (use P-7 [*Lieque*], IG-4 [*Hegu*] e ponto extra *Bitong*)
- Invasão de Vento: coriza (use P-7 [*Lieque*], IG-4 [*Hegu*], B-12 [*Fengmen*] e B-13 [*Feishu*])
- Umidade: nariz entupido (use P-7 [*Lieque*], IG-4 [*Hegu*], ponto extra *Bitong* e Du-23 [*Shangxing*])
- Calor do Pulmão: agitação da asa nasal, hemorragia nasal (use P-5 [*Chize*] e IG-11 [*Quchi*])

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo 17: *'O Pulmão abre-se no nariz e, se o Pulmão estiver harmonioso, o nariz pode cheirar'*[14].

Por fim, deve-se lembrar que também há outros órgãos que afetam a olfação além do Pulmão, especialmente, o Baço.

Essa função do Pulmão está descrita no Quadro 8.11.

Controlar o muco nasal

A partir dos fluidos, o Pulmão controla de maneira natural o muco nasal, e o nariz é o orifício pertencente ao Pulmão.

O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz no capítulo 23: *'O Pulmão controla o muco nasal'*[15]. Se a dispersão do *Qi* e dos fluidos pelo Pulmão está normal, o nariz é umedecido corretamente e lubrificado por secreção de muco normal, que desempenha certo papel na defesa contra fatores patogênicos exteriores. Se a dispersão e descida do *Qi* e dos fluidos do Pulmão estão prejudicadas, a secreção nasal pode se acumular, provocando uma secreção nasal ou nariz entupido. Se o Pulmão é afetado por Calor ou Fleuma-Calor, o muco nasal torna-se amarelo e grosso. Se o Pulmão estiver afetado por Secura, o muco nasal é insuficiente e a mucosa nasal fica muito seca.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.12.

Abrigar a Alma Corpórea

Diz-se que o Pulmão é a residência da Alma Corpórea (*Po*), que forma o *Yin* ou a contrapartida física da Alma Etérea (*Hun*). Similar ao *Hun*, o caractere chinês para

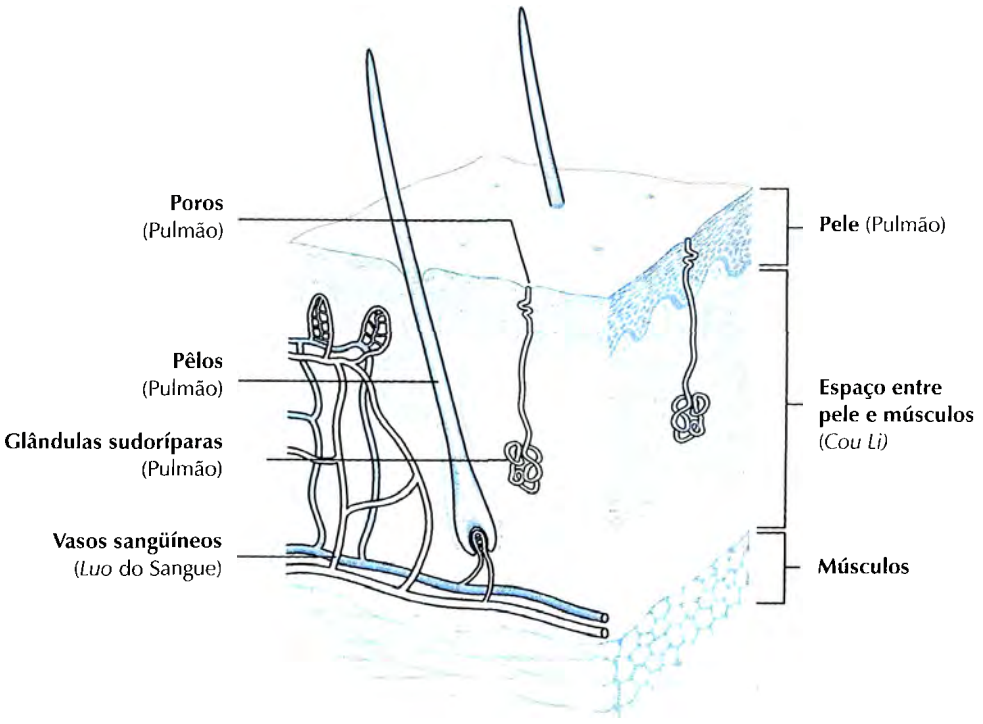


FIGURA 8.8 – Pulmão e pêlos do corpo.

Quadro 8.10 – Pulmão manifesta-se nos pêlos do corpo

- O Pulmão dispersa o *Qi* e os fluidos para a pele e pêlos do corpo
- Dispersão normal: pêlos brilhantes
- Dispersão anormal: pêlos frágeis e secos

Po também contém o radical *Gui*, que significa "espírito" ou "demônio".

魄 é o caractere para *Po*.

鬼 é o caractere para *Gui*.

白 é o caractere para "branco".

A Alma Corpórea é a parte mais física e material da alma do ser humano. Pode-se dizer que é a manifestação somática da alma. O *Classic of Categories* (1624), escrito por Zhang Jie Bing, diz: *'A Alma Corpórea move-se e faz... por meio disso, dor e prurido podem ser sentidos'*[16].

A Alma Corpórea é *Yin*, comparada à Alma Etérea, e é formada na concepção (ao passo que a Alma Etérea entra no corpo três dias após o nascimento). A Alma Corpórea morre com o corpo, enquanto que a Alma Etérea sobrevive à morte. Depois do nascimento, a vida inteira do bebê gira em torno da Alma Corpórea; nos primeiros meses, a Alma Corpórea da mãe nutre a do bebê.

Quadro 8.11 – Pulmão abre-se no nariz

- O Pulmão abre no nariz por meio do qual a respiração acontece
- A facilidade de respiração pelo nariz e a olfação dependem do estado do Pulmão

Quadro 8.12 – Pulmão controla o muco nasal

- Dispersão normal do *Qi* e dos fluidos pelo Pulmão: o nariz é umedecido corretamente e lubrificado por secreção de muco normal
- Dispersão e descida do *Qi* do Pulmão e dos fluidos prejudicadas: a secreção nasal se acumula ocasionando secreção nasal ou nariz entupido
- Calor no Pulmão ou Fleuma-Calor: muco nasal amarelo e grosso
- Secura no Pulmão: o muco nasal é insuficiente e a mucosa nasal fica muito seca

A Alma Corpórea está intimamente ligada à Essência, e pode-se dizer que é uma manifestação da Essência na esfera das sensações e dos sentimentos. A Alma Corpórea é chamada de "entrada e saída da Essência (*Jing*)". A Essência é a estrutura para o organismo saudável, assim como a Alma Corpórea para os movimentos claros e precisos. Pela Alma Corpórea, a Essência "entra e sai", o que a permite desempenhar um papel em todos os processos fisiológicos (Fig. 8.9).

Na prática, a relação entre a Alma Corpórea e a Essência é muito importante. Em primeiro lugar, significa que a Essência não é simplesmente a essência constitucional preciosa que reside no Rim, mas também é uma essência que, por meio da Alma Corpórea, desempenha um papel em todos os processos fisiológicos. Em segundo lugar, pela da Alma Corpórea, a Essência exerce um papel

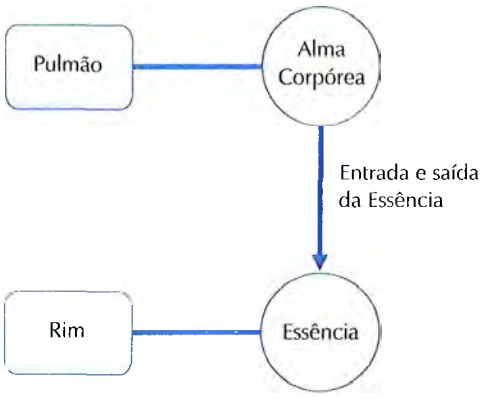


FIGURA 8.9 – Pulmão e Alma Corpórea.

de defesa contra fatores patogênicos exteriores. Como sabemos, o *Qi* Defensivo está relacionado com o Pulmão: uma vez que a proteção contra fatores patogênicos é uma função do *Qi* Defensivo, o fato de tonificar o Pulmão fortalece o *Qi* Defensivo e, portanto, a resistência aos fatores patogênicos. Porém, outros fatores também desempenham um papel na proteção contra fatores patogênicos e no funcionamento do *Qi* Defensivo; a força da Essência é um deles. A íntima conexão entre a Alma Corpórea e a Essência e, principalmente o fato de que a Alma Corpórea faz a Essência "entrar e sair" em todas as partes do corpo, significa que a Essência (e então o Rim) também desempenha um papel na proteção contra os fatores patogênicos. Em particular, assim como a Alma Corpórea (e então *Qi* do Pulmão), a Essência vai para o espaço entre a pele e os músculos, onde tem exerce papel nessa proteção.

Relacionada ao Pulmão, a Alma Corpórea também está vinculada à respiração. Os gregos antigos chamavam a alma de símbolo (*anemos*), o que significa "vento ou respiração vital", e o espírito de símbolo (*pneuma*) que significa "respiração". A Alma Corpórea, que reside no Pulmão, é a manifestação direta da respiração na vida. Assim como na medicina ocidental, o oxigênio entra no sangue por meio da respiração; na medicina chinesa, a respiração é uma manifestação da Alma Corpórea, que afeta todas as funções fisiológicas.

No sentido emocional, a Alma Corpórea é afetada de maneira direta pelas emoções de tristeza ou lamento, as quais obstruem seus movimentos. Uma vez que a Alma Corpórea reside no Pulmão, tais emoções têm um efeito poderoso e direto sobre a respiração, que pode ser sentido como a pulsação da Alma Corpórea. A tristeza e o lamento afetam a Alma Corpórea, dissolvem o *Qi* do Pulmão e suspendem nossa respiração. A respiração curta e superficial de uma pessoa que está triste e deprimida é um exemplo disso. De modo similar, a respiração rápida e superficial que ocorre apenas na parte superior do tórax, quase no pescoço, é uma expressão da constrição da Alma Corpórea e do *Qi* do Pulmão. Por essa razão, o tratamento do Pulmão é, de maneira geral, muito importante nas alterações emocionais derivadas de depressão, tristeza, lamento, ansiedade ou luto.

!

Tristeza e mágoa constringem a Alma Corpórea, dissolvem o *Qi* do Pulmão e suspendem nossa respiração. Respiração superficial e curta em pessoa triste e preocupada é expressão do constrangimento da Alma Corpórea e do *Qi* do Pulmão

Tal função do Pulmão está resumida no Quadro 8.13.

Nota Clínica

- Os melhores pontos para tratar o Pulmão quando a Alma Corpórea está afetada por aflição, tristeza e mágoa são P-7 (*Lieque*) e o B-42 (*Pohu*)

Ser afetado por aflição, mágoa e tristeza

Aflição, mágoa e tristeza afetam o Pulmão de maneira direta. A aflição tende a "atar" o *Qi*; a mágoa e a tristeza tendem a esvaziar o *Qi* (Fig. 8.10). A ação de "atar" provocada pela aflição no *Qi* pode ser vista na tensão do ombro e do tórax, apresentadas por pessoas que estão sujeitas à aflição crônica. A estagnação do *Qi* no tórax, derivada da aflição, também pode atingir os seios nas mulheres e em grande parte das vezes pode ser a raiz da formação de nódulos nas mamas.

A tristeza e a mágoa esvaziam o *Qi*; isso pode ser observado no pulso do Pulmão, que se torna fraco e fino (delgado); na compleição, que fica branca; e no tom de voz, que fica fraco e choroso.

Deve notar-se que, embora a tristeza e a mágoa esvaziem o *Qi* no tórax, elas também provocam, de certo modo, estagnação do *Qi* no tórax, que se manifesta com uma leve sensação de tensão do peito e leve falta de ar.

Essa função do Pulmão está resumida no Quadro 8.14.

Outras Relações do Pulmão

As relações do Pulmão discutidas são:

- cheiro
- cor
- sabor
- clima
- som

Quadro 8.13 – Pulmão abriga Alma Corpórea (*Po*)

- Alma Corpórea é uma alma "física", encarregada de todos os processos fisiológicos
- Alma Corpórea é responsável pelos sentimentos e sensações
- Alma Corpórea é *Yin* em relação à Alma Etérea (*Hun*)
- Alma Corpórea morre com o corpo (ao passo que a Alma Etérea sobrevive à morte)
- Alma Corpórea é formada na concepção
- A vida de um bebê recém-nascido gira completamente em torno da Alma Corpórea
- Alma Corpórea é o "entra e sai da Essência"
- Pela Alma Corpórea, a Essência desempenha um papel em todos os processos fisiológicos
- Alma Corpórea é afetada por aflição, tristeza e mágoa

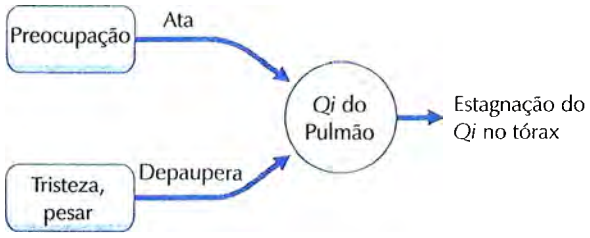


FIGURA 8.10 – Efeitos da aflição, tristeza e mágoa no *Qi* do Pulmão.

Seu odor é podre

O odor relacionado ao Pulmão é descrito como "podre"; esse é o odor de catarro purulento, no caso de infecção torácica dos pulmões. Às vezes, tal odor pode ser sentido mesmo na ausência de uma infecção torácica, em particular, quando há Calor no Pulmão ou Fleuma-Calor no Pulmão.

Sua cor é branca

A cor branca está associada com o elemento Metal e com o Pulmão. No diagnóstico, esta relação pode ser observada com freqüência nas bochechas branco-pálidas, refletindo uma deficiência do *Qi* do Pulmão.

Seu sabor é picante

O sabor pungente (ou picante) está relacionado ao Pulmão. Uma quantidade pequena de sabor pungente (picante) na dieta tonifica de maneira suave o Pulmão. Perceba que o sabor pungente não é só o sabor de temperos, alimentos quentes como pimenta-malagueta, caril e pimenta de Caiena, mas também o dos temperos como canela e noz moscada. De modo geral, o sabor pungente está associado também a ervas fragrantes (contendo óleos voláteis) como hortelã; na realidade, a hortelã estimula a dispersão do *Qi* do Pulmão.

Um consumo excessivo de alimentos com um sabor pungente pode tanto debilitar o *Yin* do Pulmão quanto induzir Calor do Pulmão; além disso, o consumo excessivo de alimentos com sabor picante também pode prejudicar o Fígado (Metal agindo em excesso na Madeira).

Seu clima é seco

Um clima excessivamente seco, como aquele encontrado no deserto, prejudica o Pulmão e, em particular, o *Yin* do Pulmão. O Pulmão precisa se manter úmido durante todo o tempo e o "vapor" libertado pela ação de aquecimento do *Yang* do Rim sobe ao Pulmão, a fim de umedecê-lo. A secura excessiva também pode ser encontrada em certos ambientes industriais.

Quadro 8.14 – Pulmão é afetado por aflição, tristeza e mágoa

- Aflição "ata" o *Qi* do Pulmão e causa sensação de tensão do tórax, leve falta de ar e tensão dos ombros
- Em mulheres, a aflição afeta os seios e pode causar nódulos nas mamas
- Tristeza e mágoa esvaziam o *Qi* do Pulmão e provocam leve falta de ar e fadiga, compleição branca, pulso fraco e fino, além de voz chorosa e fraca
- Todas as três emoções podem causar estagnação do *Qi* no tórax, induzindo tensão e leve falta de ar

Seu som é lamento

Uma pessoa que sofre de deficiência do Pulmão tende a falar com um tom "choroso", quase como se estivesse a ponto de começar a chorar. À parte o tom de voz, o próprio ato de se lamentar e chorar são os sons relacionados ao Pulmão, uma vez que ele é afetado por tristeza e aflição.

Essas relações do Pulmão estão resumidas no Quadro 8.15.

Sonhos

O *Questões Simples* (*Su Wen*) relata no capítulo 17: *'Quando o Pulmão estiver em excesso, haverá sonhos sobre lamentos'*[17]. No capítulo 80, diz: *'Se o Pulmão* estiver *deficiente, haverá sonhos com objetos brancos ou matanças sangrentas. Se os sonhos acontecerem no outono, haverá sonhos com batalhas e guerras'*[18].

No capítulo 43, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Quando o Pulmão estiver em excesso, haverá sonhos sobre aflição e medo, ou choro e vôo... se o Pulmão estiver deficiente, haverá sonhos de vôo e visões de objetos estranhos, feitos de ouro ou ferro'*[19].

Ditados

Os ditados relacionados são:

- "O Pulmão controla os 100 vasos"
- "O Pulmão não gosta de Frio"
- "O Pulmão governa a voz"
- "O Pulmão é um órgão delicado"

"O Pulmão controla os cem vasos"

Como o Pulmão governa o *Qi*, ele exerce uma influência em todos os canais, na medida em que eles circulam o *Qi*. Em razão da íntima relação entre o Pulmão (governa o *Qi*) e o Coração (governa o Sangue), e também pela estreita ligação entre *Qi* e Sangue ("o *Qi* é o comandante do Sangue; o Sangue é a mãe do *Qi*"), a influência do Pulmão estende-se naturalmente aos vasos sangüíneos. Na realidade, não é por acaso que na diagnose chinesa do pulso, sentimos o pulso na artéria radial, por onde flui o canal do Pulmão.

Quadro 8.15 – Outras relações do Pulmão

- Seu cheiro é podre
- Sua cor é branca
- Seu sabor é pungente
- Seu clima é seco
- Seu som é lamento

Assim, a expressão anterior de que o Pulmão governa os 100 vasos refere-se aos canais e vasos sangüíneos.

"O Pulmão não gosta do frio"

O Pulmão influencia a pele e o *Qi* Defensivo, e é invadido com facilidade por fatores patogênicos exteriores, em particular, por Vento-Frio.

"O Pulmão governa a voz"

A força, o tom e a clareza da voz são todos dependentes do Pulmão. Quando o Pulmão está saudável, pode ser comparado a um sino, que emite um claro soar, que é a voz. Se o Pulmão está fraco, a voz pode ser baixa; se o Pulmão está obstruído por Fleuma, o tom de voz pode ser amortecido.

"O Pulmão é um órgão delicado"

O Pulmão é descrito como um órgão "sensível" ou "delicado". Isso acontece porque, dentre todos os órgãos internos, ele ser o primeiro invadido por fatores patogênicos externos: a facilidade relativa com que o Pulmão é afetado pelos fatores patogênicos externos reflete seu ser "delicado".

A tendência a ser invadido pelos fatores patogênicos externos manifesta-se em dois níveis. Primeiro, a camada energética que corresponde ao "Exterior" do corpo (por exemplo, o espaço entre a pele e músculos) está sob a influência do Pulmão e do *Qi* Defensivo; ela é a primeira camada energética a ser invadida por Vento exterior quando adquirirmos uma infecção respiratória superior. Em segundo lugar, se o fator patogênico penetrar no Interior, em geral, afeta o Pulmão. Com base no exemplo anterior, se a infecção respiratória superior continuar, normalmente afeta o Pulmão ao nível interior, provocando uma infecção de tórax.

O Pulmão é de uma maneira peculiar, delicado em crianças; por esse motivo, elas são bastante propensas a adquirirem infecções respiratórias superiores.

Resultado do Aprendizado

Nesse capítulo você aprendeu:

- A relação entre *Qi* e o Pulmão
- A relação entre o Pulmão, canais e vasos sangüíneos
- O significado clínico do Pulmão como um "Primeiro-ministro" e sua regulação de todas as atividades fisiológicas
- O significado clínico da dispersão do *Qi* do Pulmão em relação a *Qi* e fluidos
- O significado clínico da descida do *Qi* do Pulmão em relação a *Qi* e fluidos
- A relação entre essas duas funções do Pulmão e o movimento dos fluidos no Aquecedor Superior
- O significado clínico da regulação na Passagem das Águas do Pulmão e como isso está relacionado à dispersão e à descida de *Qi* e fluidos pelo Pulmão
- Relação entre Pulmão e pele
- Relação entre Pulmão e espaço entre pele e músculos
- Influência da dispersão de *Qi* e fluidos no espaço entre pele e músculos
- Influência do Pulmão no movimento de *Qi* Defensivo no espaço entre pele e músculos
- Influência do Pulmão na transpiração em relação ao espaço entre pele e músculos
- Relação entre Pulmão e nariz e muco nasal
- Significado clínico da Alma Corpórea nas atividades fisiológicas
- Significado clínico da relação entre Alma Corpórea e Essência
- Como aflição, tristeza e mágoa afetam Pulmão e Alma Corpórea
- Odor, cor, clima, e som do Pulmão
- Sonhos relacionados ao Pulmão

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine - Simple Questions *(Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 58.
2. Ibid., p 45.
3. 1981 Spiritual Axis *(Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 104.
4. Ibid., p 71.
5. Zhao Xian Ke 1687 Medicine Treasure *(Yi Guan)*, citado em 1983 Selected Historical Theories in Chinese Medicine, *(Zhong Yi Li Dai Yi Lun Xuan* 中医历代医论选). Shandong Scientific Publishing House, Jinan, p 1.
6. Simple Questions, p 58.
7. Ibid., p 58.
8. Para entender o significado clínico do Pulmão como um Primeiro-ministro, deveríamos ver esta declaração no contexto da situação social e política da China antiga. Nas sociedades modernas ocidentais, o Primeiro-ministro tem principalmente responsabilidade política na administração do governo, que é delegado ao departamento governamental (ou Serviço Civil, na Inglaterra). Na China antiga, a sociedade era administrada com pulso firme por uma burocracia piramidal central, tendo o Primeiro Ministro no topo; ou seja, ele era o cabeça de todos os departamentos governamentais que administravam o país. É nesse contexto que deveriam ser vistas as funções do Pulmão.
9. Spiritual Axis, p 126.
10. Simple Questions, p 139.
11. Ibid., p 19.
12. Ibid., p 70.
13. Ibid., p 67.
14. Spiritual Axis, p 50.
15. Simple Questions, p 152.
16. Citado, em 1980, no Concise Dictionary of Chinese Medicine *(Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing, p 953.
17. Simple Questions, p 102.
18. Ibid., p 569.
19. Spiritual Axis, p 85.

Leitura Complementar

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver - Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 9

Funções do Baço

Funções 118
- Governar a transformação e o transporte 118
- Controlar a ascendência do *Qi* 118
- Controlar o Sangue 120
- Controlar os músculos e os quatro membros 120
- Abrir-se na boca e manifestar-se nos lábios 121
- Controlar a saliva (*Xian*) 121
- Controlar a subida do *Qi* 121
- Abrigar o Intelecto (*Yi*) 122
- Ser afetado por excesso de pensamentos 122

Outras Relações do Baço 123

Sonhos 123

Ditados 123

A principal função do Baço consiste em auxiliar a digestão do Estômago por meio do transporte e da transformação das essências dos alimentos, absorvendo a nutrição destes e separando as partes utilizáveis das inutilizáveis. O Baço é o órgão central na produção do *Qi*: a partir dos alimentos e líquidos ingeridos, ele extrai o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*), que é a base para a formação do *Qi* e do Sangue. Na verdade, o *Qi* do Alimento, produzido pelo Baço, combina-se com o ar no Pulmão para formar o *Qi* da Reunião, que é por si só a base para a formação do *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*) (ver Figs. 3.7 a 3.9).

O *Qi* do Alimento do Baço é também a base para a formação do Sangue, que ocorre no Coração (ver Fig. 3.8). Pelo fato de o *Qi* do Alimento extraído do Baço ser um material básico para a produção do *Qi* e do Sangue, o Baço, juntamente com o Estômago, é freqüentemente denominado Raiz do *Qi* pós-Celestial.

Uma vez que o Baço é o órgão central no processo digestivo, é referido freqüentemente como *'Celeiro oficial de onde os cinco sabores derivam'*[1].

O Baço, juntamente com o Estômago, ocupa um lugar central na fisiologia e na patologia, tanto que a tonificação do Estômago e do Baço foi defendida por uma das quatro principais "escolas de pensamento" em medicina chinesa. Essa escola de pensamento, que coloca o Estômago e o Baço ao centro da fisiologia e da patologia, e conseqüentemente defende a tonificação e a regulação do Estômago e do Baço como o princípio de tratamento principal, foi iniciada pelo célebre Li Dong Yuan (1180-1251). Em seu importante trabalho *Discussion on Stomach and Spleen* (*Pi Wei Lun*), o Dr. Li garantia que dano do Estômago e do Baço, causado por dieta irregular e excesso de trabalho, era a origem de numerosas doenças. O Dr. Li também realçou a influência do Estômago e do Baço no *Qi* Original (*Yuan Qi*): embora relacionado ao Rim, o *Qi* Original é preenchido pelo Estômago e pelo Baço; a depleção do Estômago e do Baço em doenças crônicas envolve o declínio do *Qi* Original. A famosa prescrição formulada por Dr. Li, *Bu Zhong Yi Qi Tang*, Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*, é apontada para fortalecer o *Qi* Original pela tonificação do Estômago e do Baço.

Nota

Os livros de medicina chinesa nunca mencionam o pâncreas e alguns autores pensam que, funcionalmente, o pâncreas esteja incluído na noção chinesa de "Baço". Ao que parece, muitas funções do Baço, que afetam a digestão, poderiam estar correlacionadas à secreção de enzimas digestivas do pâncreas.

Uma das poucas menções do pâncreas está no capítulo 42 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) que diz: *'O baço pesa aproximadamente 1kg, tem 7,62cm de largura, 12,7cm de comprimento e 226,8g de tecidos gordurosos que o cerca'*[2]. Ao que parece as "226,8g" de tecido gorduroso que o cerca seriam o pâncreas.

Funções

As funções do Baço estão listadas no Quadro 9.1.

Governar a transformação e o transporte

A função de transformação e transporte (*Yun Hua*) refere-se às essências dos alimentos, *Qi* e fluidos.

Transformação e transporte das essências do alimento e do Qi pelo Baço

O Baço transforma os alimentos e os líquidos ingeridos para deles extrair o *Qi*: isto é chamado de *Qi* do Alimento, sendo a base para a produção do *Qi* e do Sangue. Uma vez que o *Qi* do Alimento é formado, o Baço os transporta e outras partes refinadas dos alimentos, denominadas "essências dos alimentos", para vários órgãos e partes do organismo.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo, 21 diz: *'Os alimentos penetram no Estômago, a parte refinada vai para o Fígado e o excesso para os tendões. Os alimentos penetram no Estômago, a parte não refinada vai para o Coração e o excesso segue para os vasos sangüíneos... os fluidos entram no Estômago... a parte superior vai para o Baço, o Baço transporta a essência refinada para o Pulmão'*[3].

Essa passagem descreve o papel do Baço na separação das partes utilizáveis dos alimentos das não utilizáveis e a direção o *Qi* do Alimento em subida para o Pulmão para combinar-se com o ar e formar o *Qi* da Reunião, e para o Coração para formar o Sangue (Fig. 9.1; ver também Figs. 3.7, 3.8 e 3.20). As várias transformações e movimentos descritos, "a parte refinada para o Fígado", "a parte não refinada para o Coração, "a parte refinada sobe para o Pulmão", estão todos sob o controle do Baço.

A transformação e o transporte das essências dos alimentos é crucial para o processo de digestão e produção do *Qi* e do Sangue. Se essa função estiver normal, a digestão será boa, com bom apetite, a absorção normal e os movimentos intestinais regulares. Se essa função for afetada, pode haver anorexia, má digestão, distensão abdominal e fezes amolecidas.

Quadro 9.1 – Funções do Baço

- Governar a transformação e o transporte
- Controlar a subida do *Qi*
- Controlar o Sangue
- Controlar os músculos e os quatro membros
- Abrir-se na boca e manifestar-se nos lábios
- Controlar a saliva *(Xian)*
- Controlar a subida do *Qi*
- Abrigar o Intelecto
- Ser afetado pelo estado de ficar pensativo

Nota Clínica

- A deficiência do *Qi* do Baço conduzindo a problemas digestivos é um dos padrões mais comuns encontrados na prática. E-36 *(Zusanli)*, e BP-6 *(Sanyinjiao)*, são uma combinação simples e muito efetiva para tonificar o *Qi* do Baço nos problemas digestivos

Transformação e transporte dos fluidos pelo Baço

Apesar do controle do movimento de várias essências alimentares, o Baço também controla a transformação, separação e movimentação dos fluidos. O Baço separa as partes utilizáveis e inutilizáveis dos fluidos ingeridos; a parte "pura" sobe para o Pulmão para ser distribuída para a pele, e o espaço entre a pele e músculos, e a parte "impura" desce para os Intestinos, onde será posteriormente separada (Fig. 9.2). Se essa função do Baço estiver normal, a transformação e os movimentos dos fluidos serão normais. Se essa função for afetada, os fluidos não serão transformados nem transportados adequadamente e pode acumular-se para formar Umidade ou Fleuma, ou ainda causar edema.

A implicação nesse caso consiste no fato de que o Baço deve ser sempre tratado quando há Umidade, Fleuma ou edema. Além disso, o Baço também é facilmente afetado pela Umidade exterior, que pode obstruir sua função de transformar e transportar.

Essa função está resumida no Quadro 9.2.

Controlar a ascendência do Qi

O Baço dirige o *Qi* do Alimento em subida para o Pulmão para combinar com ar para formar o *Qi* da Reunião

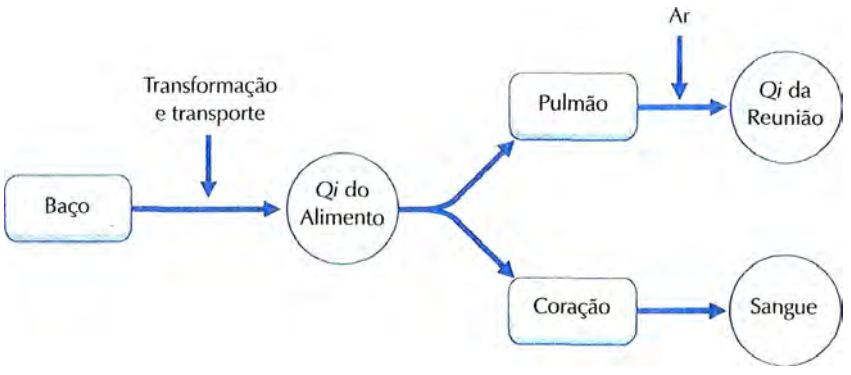


FIGURA 9.1 – *Transformação e transporte* pelo Baço.

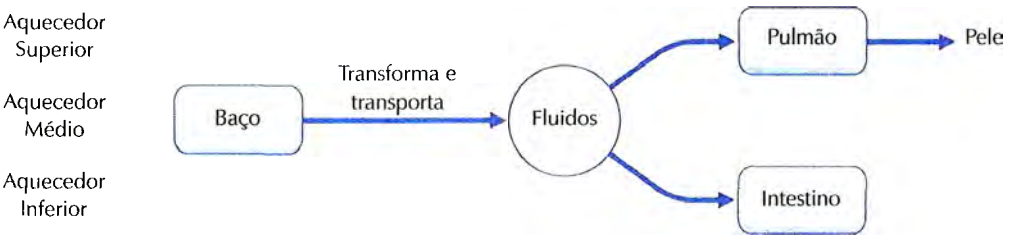


FIGURA 9.2 – Transformação e transporte dos fluidos do Baço.

Quadro 9.2 – Baço governa transformação e transporte

- O *Qi* do Baço transforma e transporta as essências do alimento e o *Qi* nos processos de digestão, conduzindo à formação do *Qi* e do Sangue
- O *Qi* do Baço transforma e transporta fluidos

e para o Coração para formar Sangue (Fig. 9.1). As várias transformações e movimentos descritos na passagem do capítulo 21, do *Questões Simples* (*Su Wen*), citada anteriormente (isto é, "a parte refinada para o Fígado", "o não refinado ao Coração" "o refinado em subida para o Pulmão) são todas dependentes da subida do *Qi* do Baço.

O Baço e o Estômago são como o coração do Aquecedor Médio, no centro do mecanismo do *Qi* descrito no Capítulo 4. Estando no centro, o Estômago e o Baço controlam o movimento e a direção do *Qi* em todos os Aquecedores; eles são como um via expressa vital (autoestrada) interligada que é essencial ao próprio movimento, direção e transformação do *Qi* em todos os três Aquecedores (Fig. 9.3).



FIGURA 9.3 – Subida do *Qi* do Baço.

Subida do Qi *do Baço em relação a* Qi, *essências dos alimentos e fluidos*

A função do Baço de transformação e transporte está infalivelmente unida à subida do *Qi* do Baço. Em um sentido específico, o *Qi* do Baço sobe na medida em que transporta o *Qi* e as essências dos alimentos ao Pulmão onde forma o *Qi* da Reunião depois de combinar com ar. Nos livros chineses, a "subida" do *Qi* do Baço sempre está vinculada à noção de "puro", quer dizer, o Baço leva a parte pura das essências dos alimentos e do *Qi* extraídos dos alimentos para cima ao Aquecedor Superior. Li Dong Yuan disse: *'O alimento entra no Estômago e o Baço dirige a essência pura do alimento até o Pulmão... para nutrir o corpo inteiro'*[4].

De forma geral, a "subida" do *Qi* do Baço inclui todos os movimentos do *Qi* do Baço no processo de digestão e não só o movimento superior para o Pulmão. Nesse sentido, a subida do *Qi* do Baço é essencial para uma própria transformação e transporte da essência do alimento, *Qi* e fluidos pelo Baço.

A subida do *Qi* do Baço é coordenada com a descida do *Qi* do Estômago. O *Qi* do Baço sobe (para o Pulmão e Coração) e o *Qi* do Estômago desce (para os Intestinos). Essa coordenação da subida do *Qi* do Baço e descida do Estômago é essencial para a produção de *Qi* e Sangue no Aquecedor Médio. Ye Tian Shi (1667-1746), o célebre especialista em Doenças do Calor, disse: *'O* Qi *do Baço sobe, o* Qi *do Estômago desce'*[5] (Fig. 9.3).

A coordenação entre a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago também é essencial para um próprio movimento do *Qi* no corpo durante a digestão, de forma que o *Qi* puro é dirigido para cima pelo Baço e o *Qi* impuro para baixo pelo Estômago. O *Qi* conecta-se em cima com o Pulmão e o Coração e em baixo com os Intestinos, o Fígado e o Rim. O *Yang* puro pode subir para os orifícios superiores (sentidos) e o *Yin* impuro descer aos dois orifícios mais inferiores, apenas se esses movimentos de subida e de descida do *Qi* estiverem coordenados. Se os movimentos de descida e subida estiverem prejudicados, o *Yang* puro não sobe, o *Qi* refinado extraído do alimento não pode ser armazenado e o *Qi* impuro não pode ser excretado.

Tal coordenação entre a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago também é essencial à transformação e transporte dos fluidos: quando o *Qi* do Baço não sobe, pode afetar a transformação e transporte dos

fluidos no Aquecedor Médio que conduz à formação de Umidade, Fleuma ou edema.

Subida do Qi *do Baço em relação ao "levantamento" dos órgãos*

A subida do *Qi* do Baço tem outra função importante já que ele serve para "erguer" os órgãos internos para mantê-los em seu próprio local. A falha desse movimento de subida pode causar prolapso dos órgãos internos. Essa função está descrita com maiores detalhes na seção seguinte.

Essa função está resumida no Quadro 9.3.

Controlar o Sangue

"Controle", nesse caso, tem dois significados distintos: por um lado, significa que o *Qi* do Baço mantém ou "sustenta" o sangue nos vasos; por outro lado, significa, que o Baço tem um papel importante na fabricação de Sangue. O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) no capítulo 42 diz; que o *'Baço está encarregado de sustentar o Sangue unido'*[6]. Embora seja o *Qi* em geral que esteja encarregado de sustentar o sangue nos vasos, é o *Qi* do Baço especificamente que executa essa função. A função do Baço de manter o sangue nos vasos também está intimamente ligada à subida do *Qi* do Baço, ou seja, o fracasso o *Qi* do Baço de controlar o Sangue implica um prejuízo da subida do *Qi* do Baço (Fig. 9.4).

Se o *Qi* do Baço estiver saudável, o Sangue circulará normalmente e permanecerá nos vasos. Se o *Qi* do Baço estiver deficiente, o Sangue poderá sair dos vasos resultando em hemorragias. A falha da subida do *Qi* do Baço em controlar o Sangue normalmente causa hemorragia para uma posição inferior, por exemplo do útero, bexiga ou intestinos,

Além de controlar o Sangue e de prevenir hemorragias, o Baço também tem um papel importante na elaboração do Sangue. Na verdade, o Baço extrai o *Qi* do Alimento do alimento e forma o Sangue no Coração com o auxílio do *Qi* Original do Rim. O Baço é, portanto, o órgão central e essencial para a produção tanto do *Qi* como do Sangue. Esta é outra razão da denominação "Raiz do *Qi* pós-Celestial". Nesse contexto, "*Qi*" na expressão "*Qi* pós-Celestial" deve ser entendido no sentido amplo, que inclui o Sangue. Se desejarmos tonificar o Sangue, portanto, devemos sempre tonificar o Baço.

Com referência à fabricação de Sangue, deveria ser salientado que o Baço desempenha um papel importante;

Quadro 9.3 – Baço controla subida do *Qi*

- O *Qi* do Baço sobe para enviar o *Qi*, essência do alimento e fluidos para cima ao Pulmão
- A subida do *Qi* do Baço é coordenada com a descida do *Qi* do Estômago
- A coordenação permite ao *Yang* puro subir para os orifícios superiores (sentidos) e ao *Yin* impuro descer aos orifícios inferiores



FIGURA 9.4 – Função do Baço de manter o Sangue.

porém, Sangue menstrual é diferente do Sangue em outras partes do corpo. Na realidade, Sangue menstrual é chamado de *Tian Gui* e deriva diretamente da essência do Rim. O órgão mais importante na fabricação do Sangue menstrual não é então o Baço, mas o Rim.

!

O Sangue menstrual (chamado de *Tian Gui*) é diferente do Sangue em outras partes do corpo. O Sangue menstrual deriva da essência do Rim; o Sangue no corpo deriva do Baço e do Rim

Como a Raiz do *Qi* pós-Celestial, o Baço também desempenha um papel na suplementação e na nutrição do *Qi* Original (*Yuan Qi*). Li Dong Yuan (1180-1251), autor do famoso *Discussion on Stomach and Spleen* diz: *'O* Qi *Original somente poderá ser forte se o Baço e o Estômago não estiverem debilitados para poder nutri-lo. Se o Estômago estiver afetado e os alimentos não forem transformados, o Estômago e o Baço ficarão debilitados, e não poderão nutrir o* Qi *Original que se tornará vazio, resultando em doenças'*[7].

Essa função está resumida no Quadro 9.4.

Controlar os músculos e os quatro membros

O Baço extrai do alimento o *Qi* do Alimento para nutrir todos os tecidos do organismo. Esse *Qi* refinado é transportado por todo o organismo pelo Baço. Se o Baço estiver forte, o *Qi* refinado é direcionado para os músculos, particularmente os referentes aos membros. Se o *Qi* do Baço estiver debilitado, o *Qi* refinado não poderá ser transportado para os músculos e a pessoa se sentirá cansada

Quadro 9.4 – Baço controla o Sangue

- O Baço "sustenta" o Sangue nos vasos, prevenindo hemorragias
- O Baço fabrica o Sangue do *Qi* do Alimento

e os músculos ficarão fracos e, nos casos mais graves, poderão atrofiar.

O estado do Baço é um dos fatores mais importantes na determinação da quantidade de energia física que a pessoa tem. O cansaço é uma reclamação comum e nesses casos o Baço deve ser sempre tonificado.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 44, diz: *'O Baço governa os músculos... Se o Baço apresentar Calor, haverá sede e os músculos estarão debilitados e atrofiados'*[8]. No capítulo 29 diz: *'Os quatro membros dependem do Estômago para o* Qi, *mas o* Qi *do Estômago somente poderá alcançar os canais por meio da transmissão do Baço. Se este estiver afetado, não poderá transportar os Fluidos do Estômago, e os quatro membros não poderão receber o* Qi *do Alimento'*[9].

Essa função está resumida no Quadro 9.5.

Nota Clínica

A deficiência do *Qi* do Baço causando fadiga crônica é uma das doenças mais comuns encontrada na clínica. E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*) e B-21 (*Weishu*) são uma excelente combinação para essa condição

Abrir-se na boca e manifestar-se nos lábios

A ação de mastigar prepara o alimento para o Baço transformar e transportar suas essências dos alimentos. Por isso, a boca tem uma relação funcional com o Baço. Quando o *Qi* do Baço estiver normal, o paladar é bom e a mastigação é normal. Se o *Qi* do Baço estiver anormal, pode haver prejuízo do paladar, dificuldade na mastigação e falta de apetite. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) no capítulo 17 diz: *'O* Qi *do Baço conecta-se com a boca, se o Baço estiver saudável, a boca pode provar os cinco grãos'*[10].

Os lábios refletem o estado do Baço; em particular, refletem o Sangue em lugar de o *Qi* do Baço. Quando *Qi* do Baço e Sangue do Baço estiverem saudáveis, os lábios se apresentam róseos e úmidos. Se Sangue do Baço estiver deficiente, os lábios se apresentam pálidos; se *Yin* do Baço estiver deficiente, os lábios se apresentam secos. Se o Baço tiver Calor, os lábios tenderão a ser vermelhos e secos e o paciente pode reclamar de um gosto doce. O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz, no capítulo 10, que o *'Baço controla os músculos e manifesta-se nos lábios'*[11].

Estas funções estão resumidas no Quadro 9.6.

Quadro 9.5 – Baço controla os músculos e os quatro membros

- O Baço transporta as essências dos alimentos a todos os músculos do corpo (especialmente músculos motores) e, em particular, aos quatro membros
- Se o *Qi* do Baço estiver fraco haverá cansaço e, em casos graves, atrofia de músculo

Quadro 9.6 – Baço abre-se na boca e manifesta-se nos lábios

- O Baço controla a boca que capacita a mastigação e o sabor
- Os lábios são um indicador seguro do estado do Baço: quando o Baço está normal, os lábios são róseos e úmidos

Controlar a saliva (Xian)

Como o Baço controla a boca, naturalmente controla a secreção da saliva. "Saliva" é uma tradução da palavra chinesa *Xian* usada para descrever o fluido relacionado ao Baço. A função da saliva *(Xian)* é umedecer a boca e ajudar digestão misturando a comida com fluidos para aliviar a digestão [obviamente o chinês antigo não estava ciente da presença de enzimas digestivas na saliva (*Xian*)].

A saliva é descrita em livros chineses como sendo um fluido "claro e fino", em contraste com saliva (*Tuo*) (do Rim), que é um fluido "turvo e espesso".

Essa função está resumida no Quadro 9.7.

Controlar a subida do Qi

O Baço produz um efeito de "levantamento" nos órgãos; essa "elevação" do *Qi* é também uma expressão da ascendência do *Qi* do Baço. É essa força que assegura que os órgãos internos fiquem em seus próprios locais (Fig. 9.5). Se do *Qi* do Baço estiver deficiente e a função da ascendência do *Qi* do Baço enfraquecida, poderá haver prolapso de vários órgãos, tais como útero, estômago, rim, bexiga ou ânus.

Quadro 9.7 – Baço controla saliva

- O Baço influencia a saliva (*Xian*) promove sua digestão
- A saliva é chamada de *"Xian"* e é descrita como um fluido fino e claro (em contraste com *Tuo*, o fluido que corresponde ao Rim, que é espesso e turvo, e traduzo como "saliva")

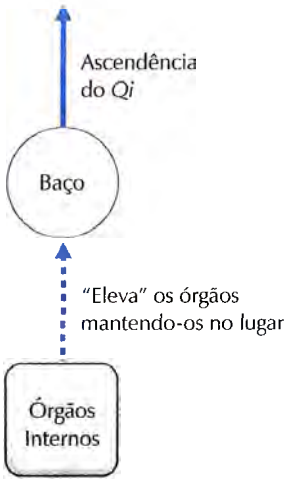


FIGURA 9.5 – Função de levantamento dos órgãos do Baço.

Embora a ação da ascendência do *Qi* do Baço seja um fator predominante dentro do "levantamento" dos órgãos para mantê-los em seus próprios locais, a descendência do *Qi* também é importante. A coordenação entre a ascendência do *Qi* (puro) (*Yang* em natureza) e da descendência de *Qi* (impuro) (*Yin* em natureza) também desempenha um papel na manutenção dos órgãos no lugar. Em alguns casos, o *Yang* puro não pode ascender porque *Yin* impuro não está descendendo; em outras palavras se *Yin* impuro não desce corretamente então fica na parte superior do corpo que impede assim que o *Yang* puro ascenda.

Essa função está resumida no Quadro 9.8.

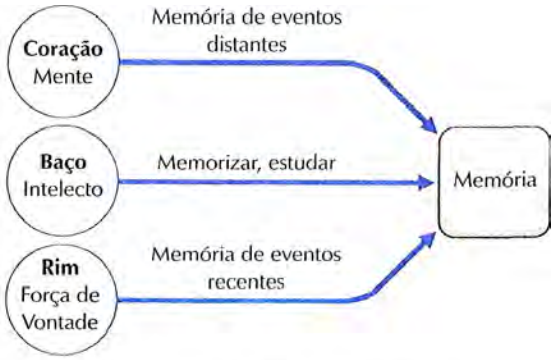


FIGURA 9.6 – Influência do Baço na memória.

Abrigar o Intelecto (Yi)

Diz-se que o Baço é a "residência" do Intelecto (*Yi*). O Intelecto reside no Baço e é responsável pelo pensamento aplicado, estudo, memorização, focalização, concentração e geração de idéias. O *Qi* pós-Natal e o Sangue são a base fisiológica para o Intelecto. Assim, se o Baço estiver forte, então o pensamento estará claro, a memória boa e a capacidade para se concentrar, estudar e gerar idéias também será boa. Se o Baço estiver fraco, o Intelecto será entorpecido e o pensamento lento, a memória pobre e a capacidade para estudar, a concentração e a focalização estarão todos prejudicados. Reciprocamente, o estudo excessivo, trabalho mental e concentração por períodos contínuos podem debilitar o Baço.

Na esfera do pensamento, da lembrança e da memorização há considerável sobreposição entre o Intelecto (*Yi*) do Baço, a Mente (*Shen*) do Coração e a Força de Vontade (*Zhi*) do Rim (Fig. 9.6). O Baço influencia nossa capacidade para pensar no sentido do estudo, da concentração e da memorização do trabalho ou assuntos escolares. O Coração abriga na Mente e influencia o pensamento no sentido de nos capacitar a pensar claramente ao enfrentar os problemas da vida, afetando em longo prazo a memória de eventos passados. A conexão e interação entre o Intelecto do Baço e a Mente do Coração são muito estreitas na esfera da memória. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz no capítulo 8: *'A função do Coração de lembrar é chamada de Intelecto'*[12].

O Rim nutre o cérebro e influencia a memória a curto prazo na vida cotidiana. Na realidade, na velhice há um declínio da Essência do Rim que não nutre o cérebro. Por isso, muitas pessoas idosas esquecem freqüentemente eventos recentes (que acontece em razão de uma fraqueza do Rim), e ainda têm a capacidade de poder se lembrar de eventos passados há muito tempo (que é dependente do Coração). Como para o Intelecto do Baço, algumas pessoas podem ter uma memória extraordinária em seus trabalhos ou no campo do estudo (que é dependente do Baço) e ainda serem muito esquecidas na vida cotidiana (que é dependente do Coração). A função de memorização do Intelecto do Baço está assim intimamente relacionada à Força de Vontade do Rim, que o mesmo capítulo continua: *'O armazenamento* |de dados| *do Intelecto é chamado de Memória* |Zhi|'[13]. que deveria ser mencionado aqui que traduzo como o aspecto mental do Rim *Zhi* como "Força de Vontade", embora também tenha o significado de "memória" ou "mente". Na citação mencionada anteriormente, *Zhi* tem o significado de "memória".

Esta função está resumida no Quadro 9.9.

Ser afetado por excesso de pensamentos

O excesso de pensamentos é bem parecido com aflição em sua característica e efeito. O excesso de pensamentos consiste em se preocupar, constantemente pensar em certos eventos ou nas pessoas (embora não aflito), ou remoer o passado. Em casos extremos, conduz a pensamentos obsessivos. Num sentido diferente, o excesso de pensamentos inclui também trabalho mental excessivo no processo de trabalho ou de estudo da pessoa. De certo modo, o excesso de pensamentos nada mais é senão o equivalente negativo da capacidade do Intelecto em manter foco e concentração: como o Intelecto nos permite foco e concentração com clareza mental, quando alguém é afetado pelo o excesso de pensamentos, os mesmos poderes mentais são manifestados de um modo negativo com pensamento excessivo, ao pensar, etc.

O excesso de pensamentos afeta o Baço e, como a aflição, amarra o *Qi*; porém, a aflição tenderá a amarrar o *Qi* no Aquecedor Superior, enquanto o excesso de pen-

Quadro 9.8 – Baço controla o aumento do *Qi*

- O Baço produz um efeito de "levantamento" nos órgãos
- A coordenação entre a subida do *Qi* (puro) (*Yang* em natureza) e da descida de *Qi* (impuro) (*Yin* em natureza) também desempenha um papel importante na manutenção dos órgãos no lugar
- Se o *Qi* do Baço estiver deficiente e a função de "aumento" enfraquecida, poderá haver prolapso de vários órgãos

Quadro 9.9 – Baço abriga o Intelecto (*Yi*)

- O Baço abriga o Intelecto, que é responsável pelo estudo, memória, concentração e focalização
- O Coração abriga a Mente, que controla a memória de eventos passados
- O Rim abriga a Força de Vontade, que controla a memória de eventos recentes

samentos amarra o *Qi* no Aquecedor Médio. A estagnação de *Qi* no Aquecedor Médio causará digestão pobre e sensação de distensão do epigástrio.

Essa função está resumida no Quadro 9.10.

Outras Relações do Baço

As outras relações discutidas são:

- odor
- cor
- sabor
- clima
- som

Seu odor é fragrante

O odor corporal relacionado ao Baço é fragrante, e às vezes também descrito como adocicado (embora o cheiro adocicado esteja mais relacionado aos padrões de Calor do Baço).

O cheiro fragrante do Baço realmente é como um perfume, mas com implicação lânguida, doce, doentia. Tal cheiro pode indicar deficiência do Baço ou Umidade que obstrui o Baço.

Sua cor é amarela

A cor amarela da compleição é extremamente comum. Normalmente é vista nas bochechas, na testa ou no queixo. Cor amarelo-pálida, embotada, indica deficiência de Baço; uma cor amarela mais forte, mais cheia, luminosa, indica Calor-Umidade, enquanto que se estiver sombria indica Umidade crônica (sem Calor).

Seu sabor é doce

Um sabor doce na boca pode indicar Umidade, especialmente com Calor. Como para o sabor de gêneros alimentícios, alimentos com sabor doce nutrem o Baço se ingeridos com moderação. Em excesso, eles debilitam o Baço assim como o Rim.

Seu clima é Umidade

Umidade exterior é o fator patogênico principal já que é muito comum. Por favor, note que "Umidade exterior" não denota apenas clima úmido, mas também condições de vida úmida (como morar em um porão com um problema úmido nas paredes), e também alguns hábitos, como usar roupas molhadas depois de nadar, ou sentar em grama úmida.

Nota Clínica

- A invasão de Umidade exterior no canal de Baço é extremamente comum. BP-9 *(Yinlingquan)*, é o melhor ponto para escoar a Umidade do Aquecedor Inferior

Umidade exterior entra nos canais das pernas e especialmente no do Baço, instalando-se no Aquecedor Inferior onde pode causar muitos problemas diferentes, como descarga vaginal excessiva ou problemas urinários.

Seu som é cantado

Um tom "cantado" da voz é característico de uma pessoa com deficiência constitucional do Baço. O canto como som relacionado ao Baço pode também ser observado nas pessoas que têm o hábito de "zumbir" uma melodia (freqüentemente irreconhecível), enquanto realizam suas atividades diárias.

Essa função está resumida no Quadro 9.11.

Sonhos

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 80, diz: *'Se o Baço estiver deficiente, sonha-se com fome; se o sonho acontece no verão, sonha-se com a construção de uma casa'*[14].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: *'Se o Baço estiver em excesso, sonha-se com cantorias e estando muito pesado... se o Baço estiver deficiente, sonha-se com abismos em montanhas e pântanos'*[15].

Ditados

Os ditados considerados são:

- "O Baço governa os quatro membros"
- "O Baço transforma os fluidos para o Estômago"
- "O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial"
- "O Baço é a origem do nascimento e do desenvolvimento"
- "O Baço aumenta a subida do (*Yang*) puro"
- "O Baço não gosta de Umidade"
- "O Baço gosta de Secura"

"O Baço governa os quatro membros"

O Baço distribui as essências dos alimentos para todas as partes do organismo e em particular para os membros. Por essa razão, quando o Baço estiver deficiente,

Quadro 9.10 – Baço é afetado por excesso de pensamentos

- O excesso de pensamentos inclui se preocupar muito, meditar, remoer o passado, pensamento obsessivo
- Uma deficiência do Baço pode induzir o excesso de pensamentos
- O excesso de pensamentos prejudica o Baço

Quadro 9.11 – Outras relações do Baço

- Seu odor é fragrante
- Sua cor é amarela
- Seu sabor é doce
- Seu clima é a Umidade
- Seu som é cantado

as essências dos alimentos não podem alcançar os membros, que sentirão frio e fraqueza. Pode-se freqüentemente observar isso, na prática, como perturbações digestivas tornando os membros frios.

"O Baço transforma os fluidos para o Estômago"

O Estômago é a origem dos fluidos no corpo e o Baço os transforma e transporta. Os fluidos do Estômago são parte do *Yin* do Estômago, enquanto a atividade da transformação e transporte dos fluidos é praticada pelo *Yang* do Baço. É interessante notar que embora o Estômago seja um órgão *Yang*, é a origem dos fluidos (*Yin*), enquanto o Baço é um órgão *Yin*, mas provê a energia de *Yang* para transportar e transformar os fluidos.

"O Baço é a raiz do Qi *pós-Celestial"*

O Baço é a origem do *Qi* e do Sangue no organismo. Por essa razão, é denominado, juntamente com o Estômago, a Raiz do *Qi* pós-Celestial, ou seja, o *Qi* e o Sangue produzidos após o nascimento, como oposto ao *Qi* pré-Celestial (relacionado ao Rim), que nutre o feto antes do nascimento e determina nossa constituição hereditária.

"O Baço é a origem do nascimento e do desenvolvimento"

Isto se refere ao papel central desempenhado pelo Baço em nutrir o organismo e promover o desenvolvimento na medida em que o Baço é a origem do *Qi* e do Sangue.

"O Baço aumenta a subida do (Yang) puro"

Como vimos, o *Qi* do Baço sobe; podemos ver esse movimento de subida do *Qi* do alimento para o Pulmão (para fazer o *Qi* da Reunião) e para o Coração (para fazer Sangue). A subida de *Qi* do Baço também é essencial para transformar e transportar fluidos.

A subida de *Qi* do Baço implica na subida do *Qi* puro. Em relação à cabeça, isso é freqüentemente chamado de "*Yang* puro"; já que sobe à cabeça, *Yang* puro clareia os orifícios superiores (olhos, nariz, ouvidos e boca), permitindo-nos assim claramente ver, cheirar, ouvir e sentir gosto. Então, o *Qi* do Baço flui para cima para levar as energias *Yang* puras para cima à cabeça (Fig. 9.7). Se o *Qi* do Baço não fizer subir o *Yang* puro à cabeça, seja porque está deficiente ou porque está entupido por Umidade, o *Yang* puro não pode subir à cabeça e isso resulta em dor de cabeça surda e uma sensação de cabeça pesada e atordoada.

"O Baço não gosta de Umidade"

A Umidade obstrui facilmente o Baço causando uma disfunção de sua atividade de transformação e transporte. Isso pode causar plenitude abdominal, problemas urinários ou secreções vaginais. Na cabeça, a Umidade impede a subida de *Qi* do Baço causando dor de cabeça surda e uma sensação de peso e atordoamento.



FIGURA 9.7 – Subida do *Yang* Puro aos orifícios superiores.

"O Baço gosta de Secura"

Em conexão com a transformação do alimento e a digestão diz-se que o Baço "gosta de secura". Iss,o significa que a atividade do Baço de transformação e transporte pode ser prejudicada facilmente pelo consumo excessivo de líquidos frios ou bebidas geladas (tão comum em muitos países ocidentais). Em contraste, o Estômago "gosta de umidade", ou seja, alimentos que estejam úmidos e não secos.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo, você aprendeu:

- O significado clínico da função do Baço de transformação e transporte na fisiologia e patologia
- Como a transformação e o transporte do Baço são a base para a formação do *Qi* e do Sangue
- O significado clínico da subida do *Qi* do Baço em relação à produção do *Qi* e do Sangue
- A coordenação entre a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago
- A importância do Baço sustentando o sangue nos vasos
- A relação entre Baço e músculos dos membros
- Como o Baço afeta a energia
- A relação entre Baço e boca, lábios e saliva (*Xian*)
- O significado clínico da elevação do *Qi* do Baço em relação ao prolapso dos órgãos internos
- As relações entre Baço e Intelecto (*Yi*)
- Como o Intelecto do Baço afeta memória e como difere da influência do Coração e do Rim na memória
- A natureza do excesso de pensamentos e como isso afeta o Baço
- Odor, cor, sabor, clima e som relacionados ao Baço
- Sonhos que refletem desarmonias do Baço
- Ditados relacionados ao Baço

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People' Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 58.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (Nan Jing Jiao Shi 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 99.
3. Simple Questions, p 139.
4. Citado em 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 170.
5. Citado no Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 1.
6. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p 99.
7. Citado em Syndromes and Treatment of the Internal Organs, p 168.
8. Simple Questions, p 246.
9. Ibid., p 180.
10. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 50.
11. Simple Questions, p 70.
12. Spiritual Axis, p 23.
13. Ibid., p 23.
14. Simple Questions, p 569.
15. Spiritual Axis, p 85

Leitura Complementar

KaptchukT 2000 The Web that has no Weaver-Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 10

Funções do Rim

Rim como Alicerce para Yin *e* Yang *dos Outros Órgãos* 126

Funções 127

Armazenar Essência e governar nascimento, crescimento, reprodução e desenvolvimento 128
Produzir Medula, abastecer cérebro e controlar ossos 129
Governar a Água 130
Controlar a recepção do *Qi* 130
Abrir-se nos ouvidos 130
Manifestar-se nos cabelos 130
Controlar a saliva (*Tuo*) 131
Controlar os dois orifícios inferiores 131
Abrigar a Força de Vontade (*Zhi*) 131
Controlar a Porta da Vida (Fogo Ministro) 131

Outras Relações do Rim 133

Sonhos 134

Ditados 134

O Rim é freqüentemente referido como a "Raiz da Vida" ou "Raiz do *Qi* pré-Celestial". Isso ocorre porque ele armazena a Essência que, em sua forma pré-Celestial, é derivada dos pais e estabelecida na concepção; tal Essência determina nossa constituição básica, dessa maneira, a descrição do Rim como a "Raiz de Vida".

Porque armazena a Essência, a primeira função do Rim é governar o nascimento, o crescimento, a reprodução e o desenvolvimento. Entre outras funções, ele também produz a Medula, abastece o cérebro, controla os ossos, abriga a Força de Vontade (*Zhi*) e controla a Porta de Vida (Fogo Ministro).

> **!**
> O Rim é alicerce para todas as energias *Yin* e *Yang* do corpo

Rim como Alicerce para Yin *e* Yang *dos Outros Órgãos*

Como todo órgão *Yin*, o Rim apresenta um aspecto *Yin* e outro *Yang*. Todavia, esses dois aspectos adquirem um significado diferente para o Rim, pois isso é o alicerce do *Yin* e do *Yang* para todos os outros órgãos. Por tal razão, o *Yin* e o *Yang* do Rim também são chamados, respectivamente, de "*Yin* Primário" e "*Yang* Primário". Poderíamos considerar o *Yin* do Rim como um alicerce para todas as energias *Yin* contidas no organismo, especialmente àquelas pertencentes ao Fígado, Coração e Pulmão; sendo o *Yang* do Rim o alicerce para todas as energias *Yang* no organismo, em particular àquelas do Baço, Pulmão e Coração (Fig. 10.1).

O *Yin* do Rim é a substância fundamental para o nascimento, o crescimento e a reprodução, ao passo que o *Yang* do Rim é a força motriz de todos os processos fisiológicos. O *Yin* do Rim é o alicerce material para o

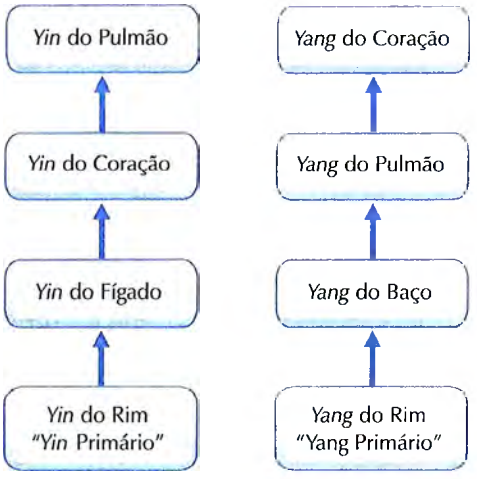


FIGURA 10.1 – *Yin* e *Yang* do Rim como alicerces para outros órgãos.

Yang do Rim, e o *Yang* do Rim representa a atividade fisiológica que transforma o *Yin* do Rim. Na saúde, esses dois pólos formam um todo. Na doença, todavia, ocorre a separação do *Yin* e do *Yang* do Rim (Fig. 10.2).

O *Yin* e o *Yang* do Rim apresentam a mesma raiz, dependendo um do outro para existirem. O *Yin* do Rim proporciona o substrato material para o *Yang* do Rim, e o *Yang* do Rim fornece o calor necessário para todas as funções do Rim. Pelo fato de serem um todo interdependente, a deficiência de um necessariamente implica na deficiência do outro, embora sempre em proporções diferentes.

O *Yin* e o *Yang* do Rim poderiam ser comparados a uma lâmpada a óleo, sendo que o óleo representa o *Yin* e a chama representa o *Yang* do Rim (Fig. 10.3). Se o óleo (*Yin* do Rim) decresce, a chama (*Yang* do Rim) também decresce; se aumentarmos muito o óleo (*Yin* do Rim), podemos simplesmente sufocar a chama (*Yang* do Rim). Ao se tratar de desarmonia do Rim, é necessário normalmente tonificar tanto o *Yin* como o *Yang* do Rim (embora em proporções diferentes), a fim de prevenir o esgotamento de um deles.

Nota Clínica

- Ao tonificar o Rim por meio de fitoterapia, é necessário tonificar ambos, *Yin* e *Yang* do Rim (embora com ênfases diferentes conforme a condição)

Um bom exemplo desse princípio pode ser visto na composição das duas prescrições clássicas de ervas para tonificar o *Yin* e o *Yang* do Rim. A prescrição clássica para tonificar o *Yin* do Rim é *Liu Wei Di Huang Wan*, Decocção dos Seis Sabores da *Rehmannia*; ao passo que a prescrição clássica para tonificar o *Yang* do Rim, *Jin Gui Shen Qi Wan*, Decocção do *Qi* do Rim do Tórax Dourado, é nada mais do que a Decocção dos Seis Sabores da *Rehmannia* com a adição de duas outras ervas quentes (ou seja, *Fu Zi Radix lateralis Aconiti Carmichaeli preparata* e *Gui Zhi Ramulus Cinnamomi cassiae*). Isso mostra claramente que para tonificar o *Yang* do Rim deve-se também, até um certo ponto, tonificar o *Yin* do Rim e vice-versa.

As duas outras decocções importantes para tonificar o *Yin* e o *Yang* do Rim, de Zhang Jie Bin, ilustram o mesmo princípio. Na realidade, a fórmula *Zuo Gui Wan*, Pílula de Restauração do [Rim] Esquerdo, que nutre o *Yin* do Rim, contém alguns tônicos do *Yang* do Rim como *Tu Si Zi Semen Cuscutae* e *Lu Jiao Cornu Cervi*; ao passo que a fórmula *You Gui Wan*, Decocção de Restauração do [Rim] Direito, que tonifica o *Yang* do Rim, contém alguns tônicos do *Yin* do Rim como *Gou Qi Zi Fructus Lycii*.



FIGURA 10.3 – *Yin* e *Yang* do Rim como uma lâmpada a óleo.

Conseqüentemente, o Rim é diferente dos outros órgãos *Yin*, pois é o alicerce para todas as energias *Yin* e *Yang* do organismo, e também porque é a origem da Água e do Fogo no organismo. Embora, de acordo com os Cinco Elementos, o Rim pertença à Água, ele também é a fonte do Fogo no organismo, denominado "Fogo da Porta da Vida" (*Ming Men*) ou Fogo Ministro, um Fogo fisiológico (ver adiante) (Fig. 10.4).

Funções

As funções do Rim aqui discutidas estão listadas no Quadro 10.1.

Quadro 10.1 – Funções do Rim

- Armazenar Essência e governar nascimento, crescimento, reprodução e desenvolvimento
- Produzir Medula, abastecer cérebro e controlar ossos
- Governar a Água
- Controlar a recepção do *Qi*
- Abrir-se nos ouvidos
- Manifestar-se nos cabelos
- Controlar a saliva (*Tuo*)
- Controlar os dois orifícios inferiores
- Abrigar a Força de Vontade (*Zhi*)
- Controlar a Porta da Vida (Fogo Ministro)



FIGURA 10.2 – Interação do *Yin* e do *Yang* do Rim.

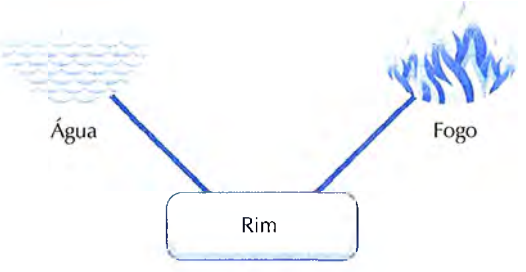


FIGURA 10.4 – Rim como origem da Água e do Fogo.

Armazenar Essência e governar nascimento, crescimento, reprodução e desenvolvimento

Como discutimos no Capítulo 3, a Essência (*Jing*) do Rim é uma substância preciosa herdada dos pais e também parcialmente abastecida pelo *Qi* extraído dos alimentos. A função do Rim de armazenar a Essência apresenta dois aspectos:

- armazenar a Essência pré-Celestial, ou seja, a Essência herdada antes do nascimento nutre o feto e, após o nascimento, controla o crescimento, a maturação sexual, a fertilidade e o desenvolvimento. Essa Essência determina nossa base constitucional, força e vitalidade. Também é a base da vida sexual e o alicerce material para a fabricação do esperma nos homens, do óvulo e do sangue menstrual nas mulheres. Como mencionado anteriormente, o Sangue menstrual (chamado de *Tian Gui*) é diferente dos outros tipos de Sangue, já que deriva diretamente da Essência do Rim (Fig. 10.5). Uma Essência insuficiente pode causar infertilidade, impotência, subdesenvolvimento infantil (físico ou mental), crescimento retardado e senilidade prematura
- armazenar a Essência pós-Celestial, ou seja, a essência refinada extraída dos alimentos por meio do poder transformador dos Órgãos Internos

Irei me referir à "Essência do Rim" como a Essência que deriva de ambas as Essências: a pré-Celestial e a pós-Celestial. Como Essência pré-Celestial, ela é uma energia hereditária que determina a constituição da pessoa. Porém, diferente da Essência pré-Celestial, a Essência do Rim interage com a Essência pós-Celestial, sendo preenchida por ela. Então, a Essência do Rim participa da Essência pré-Celestial e da pós-Celestial (Fig. 10.6). Tal Essência é armazenada no Rim, mas também circula por todas as partes do corpo, particularmente nos Oito Vasos Extraordinários (ver Cap. 52).

A Essência do Rim determina o crescimento, a reprodução, o desenvolvimento, a maturação sexual, a concepção, a gravidez, a menopausa e o envelhecimento. A

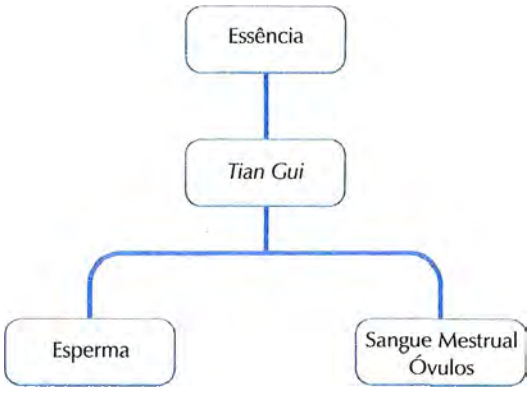


FIGURA 10.5 – Rim e *Tian Gui*.

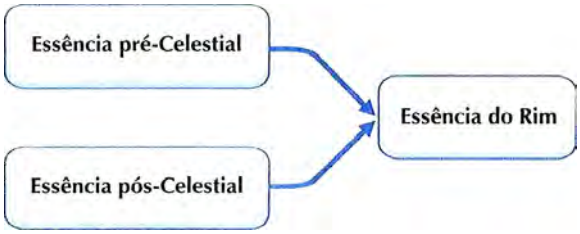


FIGURA 10.6 – Essência do Rim e essências pré e pós-Celestial.

Essência do Rim também controla os vários estágios de mudança na vida: nascimento, puberdade, menopausa e morte. A Essência do Rim está fundamentalmente encarregada do que chamaríamos, na medicina ocidental, de mudanças hormonais, ou seja, as mudanças que acontecem na puberdade, durante gravidez e depois de parto, e durante a menopausa. O próprio envelhecimento consiste no declínio fisiológico da Essência durante a vida. O primeiro capítulo do *Questões Simples* (*Su Wen*) descreve os vários estágios da vida em ciclos de sete anos para mulheres e oito anos para homens.

A Essência do Rim proporciona a base material tanto para o *Yin* como para o *Yang* do Rim. Para explicar isso diferentemente, a Essência do Rim tem um aspecto *Yin* e um *Yang*. O aspecto *Yang* da Essência é o Fogo da Porta da Vida (*Ming Men*), o qual é ativo desde a concepção (ver Fig. 3.3), concentrando-se no ponto Du-4 (*Mingmen*). O aspecto *Yin* da Essência do Rim é o aspecto da Água da Essência, isto é, o esperma, o sangue menstrual e os óvulos, respectivamente nos homens e nas mulheres. O aspecto *Yin* da Essência concentra-se no ponto Ren-4 (*Guanyuan*) (Fig. 10.7, ver Fig. 3.4).

Nota Clínica

- Du-4 (*Mingmen*) é o ponto de concentração do aspecto *Yang* da Essência, ou seja, o Fogo da Porta de Vida
- Ren-4 (*Guanyuan*) é o ponto de concentração do aspecto *Yin* da Essência

Como vimos no Capítulo 3, a Essência do Rim é a base orgânica para a transformação do *Yin* do Rim em *Qi* do Rim pela ação de aquecimento e evaporação do *Yang* do Rim (ver Fig. 3.5).

O estado da Essência determina o estado do Rim. Se a Essência florescer e for abundante, o Rim será forte e apresentará grande vitalidade, poder sexual e fertilidade.



FIGURA 10.7 – Aspectos *Yin* e *Yang* da Essência do Rim. Ren = *Ren Mai*, Du = *Du Mai*.

Se Essência estiver debilitada, o Rim será fraco, podendo apresentar pouca vitalidade, infertilidade ou debilidade sexual.

Tais funções são resumidas no Quadro 10.2.

Produzir Medula, abastecer cérebro e controlar ossos

A influência do Rim na Medula é também derivada da Essência. A Essência é o alicerce orgânico para a produção de Medula. A "Medula" (*Sui*) não apresenta nenhuma correspondência com a medula óssea da medicina ocidental; na medicina chinesa, ela é uma substância que é a matriz comum dos ossos, da medula óssea, do cérebro e da espinha dorsal. O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz no capítulo 34: *'O Rim pertence à Água e gera os ossos. Se o Rim não estiver florescendo, a Medula não pode ser preenchida'*[1].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz no capítulo 36: *'Os cinco sabores e fluidos amalgamam-se para formar gordura: isso irriga as cavidades dentro dos ossos, tonifica o Cérebro e a Medula, e flui para as coxas'*[2]. Tal declaração é interessante em sua referência a uma forma de "gordura", formada pelo alimento e pela bebida, que vai formar a medula óssea, a coluna espinal e o cérebro. Então, a medula óssea da coluna espinal e do cérebro (todas as manifestações da "Medula") é um tipo material e denso de *Qi*, que o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) chama de "gordura". Outro aspecto interessante da declaração anterior é a referência à Medula fluindo para as coxas: então, o chinês antigo parece ter compreendido o fato de que ossos longos contêm medula óssea.

A Essência do Rim produz a Medula, que gera a coluna espinal e "abastece em cima" o cérebro. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 33, diz: *'O Cérebro é o Mar de Medula'*[3]. Por isso, na medicina chinesa, o cérebro tem uma relação fisiológica com o Rim. Se a Essência do Rim estiver forte, ela nutrirá o cérebro e a memória, a concentração, o pensamento e a visão ficarão aguçados. A medicina chinesa afirma que o "Rim é a origem da habilidade e da inteligência". Se o cérebro não estiver adequadamente nutrido pela Essência, poderá ocorrer falta de memória e concentração, tontura, pensamento afetado e visão debilitada. O cérebro e a coluna espinal são também referidos como o "Mar da Medula" (Fig. 10.8).

Quadro 10.2 – Funções da Essência do Rim

- Governar o crescimento
- Governar a reprodução
- Governar o desenvolvimento
- Governar a maturação sexual
- Determinar os ciclos de 7 e 8 anos
- Influenciar a concepção
- Apoiar a gravidez
- Seu declínio induz à menopausa
- Determinar o envelhecimento
- Ser base material para o *Yin* e o *Yang* do Rim
- Ter um aspecto *Yin* (Essência) e um *Yang* (Fogo Ministro)
- Ser base para a transformação do *Yin* do Rim em *Qi* do Rim, sob a influência do *Yang* do Rim

Nota Clínica

- Essência do Rim nutre o cérebro; por isso, a memória depende do estado do Rim
- B-23 (*Shenshu*) e Du-20 (*Baihui*) podem tonificar o Rim para estimular a memória

A Medula também é a base para a formação da medula óssea que nutre os ossos. Assim, o Rim governa a medula óssea e os ossos. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 17, diz: *'Os ossos são o* Fu *[órgão] da Medula'*[4]. Se a Essência do Rim estiver forte, os ossos também serão fortes e os dentes ficarão firmes. Se a Essência do Rim estiver debilitada, os ossos serão quebradiços e os dentes poderão cair. Uma Essência do Rim debilitada nas crianças causará desenvolvimento ósseo debilitado, "peito de pombo", etc. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 44, diz: *'O Rim controla a medula óssea... se o Rim apresentar Calor, a espinha não permanecerá reta, os ossos poderão ficar debilitados e a medula diminuirá'*[5]. O declínio da Essência do Rim, que acontece com a menopausa nas mulheres, significa que a Essência não nutre a Medula e os ossos, de forma que eles ficam frágeis, conduzindo à osteoporose.

Nota Clínica

- Essência do Rim nutre os ossos pela Medula; a osteoporose acontece em decorrência do declínio da Essência do Rim
- Os pontos B-23 (*Shenshu*), R-3 (*Taixi*) e B-11, (*Dashu*) podem tonificar o Rim para nutrir os ossos

A Essência do Rim também apresenta uma influência importante sobre a vitalidade e o vigor mental. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Rim é o oficial forte de quem a ingenuidade deriva'*[6]. Isso significa que o Rim determina tanto a força física quanto a força mental do indivíduo. Também determina nossa força de vontade como será explicado em breve.

Tais funções estão resumidas no Quadro 10.3.

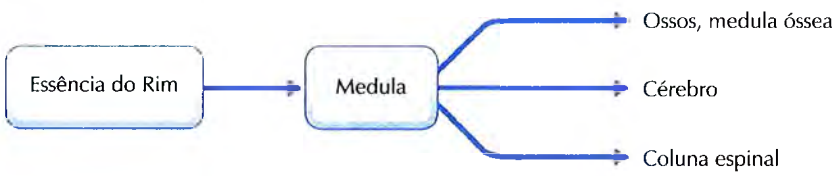


FIGURA 10.8 – Essência do Rim e Medula.

Quadro 10.3 – Rim abastece cérebro e controla ossos
• Essência do Rim produz Medula • Medula é a substância que forma o cérebro • Medula também é transformada em medula óssea • Medula e medula óssea geram os ossos

Governar a Água

Como já vimos, de acordo com os Cinco Elementos, o Rim pertence à Água e governa a transformação e o transporte dos Fluidos Corpóreos,de diferentes maneiras.

Em primeiro lugar, o Rim é como um portão que abre e fecha para controlar o fluxo dos Fluidos Corpóreos no Aquecedor Inferior. Sob condições fisiológicas normais, haverá um equilíbrio correto entre o *Yin* e o *Yang* do Rim, resultando na regulamentação adequada da abertura e do fechamento do "portão". A micção será normal em quantidade e cor. No distúrbio, há um desequilíbrio importante entre o *Yin* e o *Yang* do Rim, resultando no funcionamento debilitado do "portão" para abertura e fechamento: muito aberto, pode causar micção profusa e pálida (deficiência do *Yang* do Rim); muito fechado (deficiência do *Yin* do Rim), pode causar micção em pouca quantidade e escura.

Em segundo lugar, o Rim pertence ao Aquecedor Inferior, que é algumas vezes comparado a um "fosso de drenagem". Os órgãos do Aquecedor Inferior estão particularmente encarregados da excreção dos Fluidos Corpóreos impuros. O Rim apresenta a função de proporcionar o *Qi* para a Bexiga, a fim de armazenar e transformar a urina.

O Intestino Delgado e o Grosso, também no Aquecedor Inferior, desempenham uma parte da função de separação do fluido puro do impuro. Tal função intestinal de separação do fluido também está sob o controle do Rim, em particular do *Yang* do Rim.

O Rim recebe os fluidos do Pulmão, alguns dos quais são excretados e outros vaporizados, sendo que tal forma regressa ao Pulmão para mantê-lo umedecido.

Finalmente, o Baço desempenha um papel muito importante na transformação e no transporte dos Fluidos Corpóreos. O *Yang* do Rim proporciona calor necessário ao Baço para que ele possa cumprir sua função de transformar e transportar os fluidos

Tal função está resumida no Quadro 10.4.

Quadro 10.4 – Rim controla Água
• Rim é o "portão" que controla a micção • Rim influencia a excreção de fluidos do Aquecedor Inferior • *Yang* do Rim influencia a capacidade dos Intestinos de transformar e separar fluidos • Rim recebe fluidos do Pulmão e também envia fluidos vaporizados ao Pulmão • *Yang* do Rim provê calor ao Baço para a transformação e o transporte de fluidos

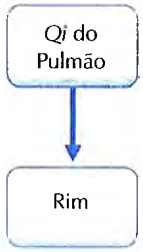


FIGURA 10.9 – Recepção do *Qi* do Rim.

Controlar a recepção do Qi

Para fazer uso do *Qi* puro do ar, o Pulmão e o Rim trabalham juntos. O Pulmão apresenta uma ação de descida sobre o *Qi*, direcionando-o ao Rim (Fig. 10.9). O Rim responde "mantendo" este *Qi* embaixo. Se o Rim não pode manter o *Qi* em tal posição, ele se "rebela" criando uma congestão em subida no tórax, resultando em dispnéia e asma. Essa é uma causa freqüente da asma crônica.

Tal função está resumida no Quadro 10.5.

Abrir-se nos ouvidos

Os ouvidos dependem da nutrição da Essência para seu funcionamento adequado, estando, portanto, fisiologicamente relacionados ao Rim. O *Eixo Espirtual* (*Ling Shu*), no capítulo 17, diz: *'O Rim abre-se nos ouvidos; se o Rim estiver saudável, os ouvidos podem ouvir os cinco sons'*[7].

Se o Rim estiver debilitado, a audição poderá ser afetada, ocorrendo tinido.

Tal função está resumida no Quadro 10.6.

Manifestar-se nos cabelos

O cabelo também depende da nutrição da Essência do Rim para crescer. Se a Essência do Rim estiver abundante, o cabelo crescerá bem, será saudável e com brilho. Se a Essência do Rim estiver debilitada ou estiver em declínio, o cabelo se tornará fino, quebradiço, opaco e poderá cair. O capítulo 1 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se o Rim estiver forte, os dentes serão firmes e o cabelo crescerá bem... se o Rim apresentar declínio de energia, os cabelos e os dentes poderão cair'*[8].

A qualidade e a cor do cabelo também estão relacionadas ao estado da Essência do Rim. Se a Essência do Rim estiver forte, o cabelo será espesso e com uma boa

Quadro 10.5 – Rim controla a recepção do *Qi*
• Pulmão envia *Qi* até o Rim; o Rim responde "recebendo" ou "abraçando" o *Qi* para mantê-lo em baixo • Se o Rim não receber e manter o *Qi*, ele escapará e subirá, causando falta de ar

Quadro 10.6 – Rim abre-se nos ouvidos
• Rim nutre ouvidos • Deficiência de Rim pode causar surdez ou tinido

cor. Se a Essência do Rim estiver debilitada, o cabelo será fino e acinzentado. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 10, diz: *'O Rim controla os ossos e manifesta-se no cabelo'*[9].

Lembre-se, entretanto, que o Sangue do Fígado também influencia o cabelo e há uma sobreposição entre o Rim e o Fígado, como órgãos que influenciam o estado dos cabelos. Assim, cabelos sem brilho, frágeis e secos podem indicar uma deficiência do Rim ou uma deficiência de Sangue do Fígado; porém, cabelos prematuramente cinzentos geralmente indicam uma deficiência de Rim.

Tal função está resumida no Quadro 10.7.

Controlar a saliva (Tuo)

"Saliva" é a tradução da palavra *Tuo*, que os dicionários modernos também traduzem como "saliva". Traduzo *Tuo* (do Rim) como "saliva" (*spittle*) para distingui-lo de *Xian* (do Baço), que eu traduzo como "saliva" (*saliva*).

A saliva (*Tuo*) é descrita como um fluido espesso na boca, o qual deriva da raiz da língua e da parte posterior da garganta (ao passo que a saliva – *Xian* – é um fluido fino que se origina da própria boca). A saliva (*Tuo*) é um fluido que, de fato, umedece o Rim e beneficia a sua Essência. Realmente, se considerava que cuspir em excesso era prejudicial à Essência do Rim. Por isso, em muitos exercícios taoístas, o praticante deveria rodar a língua ao redor das gengivas para produzir saliva (*Tuo*), a qual deveria ser engolida e, mentalmente, deveria ser dirigida ao *Dan Tian* Inferior (isto é, a área abaixo do umbigo). Pensava-se que isso nutria a Essência do Rim.

Tal função está resumida no Quadro 10.8.

Controlar os dois orifícios inferiores

Os dois orifícios inferiores são os orifícios inferiores frontal e dorsal. O orifício frontal inclui a uretra e o duto espermático nos homens; o orifício dorsal é o ânus. Esses orifícios estão funcionalmente relacionados ao Rim. A uretra está vinculada ao Rim, uma vez que a Bexiga depende do *Qi* necessário para a transformação da urina do Rim. Se o *Qi* do Rim estiver debilitado, poderá ocorrer incontinência urinária ou enurese noturna.

O duto espermático está relacionado ao Rim, uma vez que o esperma é a manifestação mais externa da Essência do Rim. A deficiência do *Qi* ou da Essência do Rim pode causar espermatorréia ou emissões noturnas. Por fim, o ânus, embora relacionado ao Intestino Grosso de maneira anatômica, também está vinculado funcionalmente ao *Rim*. Se o *Qi* do Rim estiver debilitado, poderá ocorrer diarréia ou prolapso anal.

Para concluir, o *Qi* do Rim é essencial para o funcionamento normal de todos os orifícios inferiores. Uma deficiência do *Qi* do Rim induzirá um "vazamento" de cada orifício, ou seja, incontinência urinária, espermatorréia e diarréia.

Tal função está resumida no Quadro 10.9.

Abrigar a Força de Vontade (Zhi)

Diz-se na medicina chinesa que o Rim é a "residência" da Força de Vontade (*Zhi*)[10]. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 23, diz: *'O Rim abriga a Força de Vontade'*[11]. Isso significa que o Rim determina nossa Força de Vontade. Se o Rim estiver forte, a Força de Vontade também estará, a Mente enfocará o seu objetivo e o perseguirá como um propósito. Ao contrário, se o Rim estiver debilitado, a Força de Vontade será afetada e a Mente estará facilmente desencorajada a alcançar seu propósito. A falta de Força de Vontade e de motivação são, com freqüência, aspectos importantes da depressão mental; e a tonificação do Rim em geral dará bons resultados.

Nota Clínica

- B-52 (*Zhishi*) pode fortalecer a Força de Vontade

Como *Zhi* também significa "memória", a residência do Rim do *Zhi* insinua que o Rim influencia a memória e a recordação.

Tal função está resumida no Quadro 10.10.

Controlar a Porta da Vida (Fogo Ministro)

A discussão das funções do Rim não estaria completa se não fizéssemos referência à Porta da Vida (*Ming Men*). A primeira discussão sobre a Porta da Vida pode ser localizada no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), espe-

Quadro 10.7 – Rim manifesta-se nos cabelos

- Rim nutre os cabelos
- Cabelos finos, frágeis, secos, sem brilho e prematuramente cinzentos podem indicar deficiência de Rim
- Lembre-se que o Sangue do Fígado também influencia os cabelos

Quadro 10.8 – Rim controla a saliva

- Saliva (*Tuo*) é um fluido espesso da raiz da língua e da garganta
- Saliva (*Tuo*) deriva da Essência do Rim e a nutre

Quadro 10.9 – Rim controla os dois orifícios inferiores

O Rim influencia:
- Uretra (por exemplo, secreção uretral)
- Duto espermático (por exemplo, emissão de esperma)
- Ânus (por exemplo, incontinência das fezes)

Quadro 10.10 – Rim controla a Força de Vontade

- Rim controla a Força de Vontade, a determinação, o propósito e a tenacidade
- Rim controla a memória

cialmente nos capítulos 36 e 39. O capítulo 36 diz: *'Os Rins não são realmente dois, uma vez que o Rim esquerdo é o próprio Rim e o Rim direito é a Porta da Vida. A Porta da Vida é a residência da Mente e está relacionada ao Qi Original: nos homens, estoca a Essência; nas mulheres, está conectada ao Útero. Essa é a razão porque há apenas um Rim'*[12].

O capítulo 39 diz: *'Por que os clássicos dizem que há cinco órgãos* Yang *e seis órgãos* Yin*? A razão consiste no fato de que os órgãos* Yin *são seis, pois há dois Rins. O Rim esquerdo é o Rim propriamente dito e o Rim direito é a Porta da Vida... a razão de haver seis órgãos* Yang *está no fato de que cada um dos cinco órgãos* Yin *apresenta uma correspondência com o órgão* Yang*, além de um órgão extra ser o Triplo Aquecedor'*[13].

Essas duas passagens mostram claramente que, de acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), a Porta da Vida corresponde ao Rim direito sendo, portanto, inseparável do Rim. O *Pulse Classic*, escrito por Wang Shu He na dinastia Han, confirma isso ao designar o Rim e a Porta da Vida à posição posterior direita (proximal) no pulso. Chen Wu Ze, da dinastia Song, escreveu: *'Os antigos consideravam que o Rim esquerdo era o próprio Rim, relacionado à Bexiga, e o Rim direito era designado como a Porta da Vida, relacionado ao Triplo Aquecedor'*[14]. Todavia, por muitos séculos, até a dinastia Ming, escritores de medicina raramente discutiam a Porta da Vida como uma coisa separada do Rim, era simplesmente referido como o "*Qi* do Rim" (Fig. 10.10).

Com o início da dinastia Ming, o conceito de Porta da Vida se desenvolveu muito, e idéias diferentes sobre isso surgiram no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). Durante a dinastia Ming, os médicos chineses não consideravam mais a Porta da Vida como parte do Rim direito, mas ocupando um lugar entre os dois Rins. Zhang Jie Bin (1563-1640) disse: *'Há dois Rins... a Porta da Vida está entre eles.... A Porta da Vida é o órgão da Água e do Fogo, é a residência do* Yin *e do* Yang*, o Mar da Essência e determina a vida e a morte'*[15]. Li Shi Zhen também disse que a Porta da Vida está entre os dois Rins.

> **!**
> Antes da dinastia Ming, a Porta da Vida (Fogo Ministro) foi identificada com o Rim direito. Depois da dinastia Ming, a Porta da Vida era considerada uma entidade independente, residente entre os dois rins

Zhao Xian He foi um médico que discutiu com mais intensidade a Porta da Vida em seu livro *Medicine Treasure* (*Yi Gui*), publicado em 1687. A maior parte desse livro trata dos aspectos fisiológicos e patológicos da Porta da Vida. Zhao Xian He também tratou da Porta da Vida localizando-a entre os dois Rins. Ele escreveu que a Porta da Vida é a força motriz de todas as atividades funcionais do organismo, sendo o Fogo fisiológico essencial à vida. Tal Fogo é denominado "Fogo Verdadeiro" ou "Fogo Ministro" (no mesmo sentido que é atribuído algumas vezes ao Pericárdio). A importância da natureza do Fogo da Porta da Vida consiste no fornecimento de calor para todas as funções corpóreas e para a própria Essência do Rim. O Rim é diferente de qualquer outro órgão, uma vez que é a origem do Fogo e da Água do organismo, do *Yin* e do *Yang* Primários. A Porta da Vida é a incorporação do Fogo dentro do Rim e o Fogo Ministro não só é um tipo especial de Fogo no qual se extingue a Água, mas ele também pode, de fato, produzir a Água (Fig. 10.11).

Nesse aspecto, a teoria da Porta da Vida está em desacordo com a teoria dos Cinco Elementos, para a qual o Fogo deriva do Coração e não da Porta da Vida (ou seja, do Rim). Tais teorias se originam de duas perspectivas diferentes, mas válidas. Realmente, os dois Fogos (do Coração e do Rim) são chamados respectivamente de Fogo Monarca e Ministro. Todavia, na prática clínica, a teoria que atribui a origem do Fogo à Porta da Vida e, portanto, ao Rim, é mais significativa e amplamente utilizada para tratar as condições patológicas que derivam da deficiência de *Yang* e da fraqueza do Fogo Ministro. Por exemplo, quando o *Yang* do Baço e do Rim ficam esvaziados e o Fogo Ministro debilitado, o paciente sofre de fadiga, esgotamento, edema, etc., sendo necessário tonificar o Fogo Ministro do Rim e não o (Monarca) Fogo do Coração.

As funções principais da Porta da Vida são as seguintes:

Ser Raiz do Qi *Original* (Yuan Qi)

Tanto a Porta da Vida como o *Qi* Original estão relacionados ao Rim e são interdependentes. O *Qi* Original é uma forma de Essência dinamicamente ativa que apresenta muitas funções, entre as quais a de auxiliar na elaboração do Sangue. O *Qi* Original depende do calor para seu desempenho e esse calor é fornecido pela Porta da Vida. Se o Fogo da Porta da Vida estiver deficiente, a atividade funcional de todos os órgãos será afetada, e levará inevitavelmente à deficiência geral de *Qi* e Sangue.

Ser fonte do Fogo (fisiológico) para todos os Órgãos Internos

Todos os órgãos dependem do calor provido pelo Fogo da Porta da Vida para funcionar corretamente. O Baço precisa desse calor para transformar e transportar as essências do alimento, o Estômago precisa dele para macerar e decompor o alimento, o Coração precisa dele para abrigar a Mente, o Pulmão precisa dele para enviar o *Qi* para baixo e dispersar o *Qi*, o Fígado necessita dele para assegurar o livre fluxo do *Qi*, os Intestinos precisam dele para mover o alimento e as fezes, a Vesícula

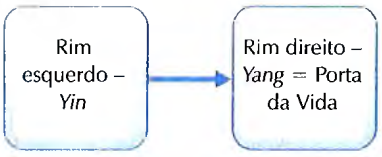


FIGURA 10.10 – Porta da Vida como o Rim direito.



FIGURA 10.11 – Porta da Vida entre os Rins.

Biliar precisa dele para secretar bile, e o Triplo Aquecedor precisa dele para transformar e excretar os fluidos.

Se o Fogo da Porta da Vida declinar, a atividade funcional de todos os órgãos será prejudicada, conduzindo à fadiga, depressão mental, falta de vitalidade, negatividade e sensação pronunciada de frio.

Aquecer o Aquecedor Inferior e a Bexiga

O Aquecedor Inferior transforma e excreta os fluidos com a ajuda da Bexiga. O calor da Porta da Vida é essencial para transformar os fluidos no Aquecedor Inferior. Se o Fogo da Porta da Vida estiver debilitado, o Aquecedor Inferior e a Bexiga não possuirão o Calor necessário para transformar os fluidos; eles se acumularão, originando Umidade ou edema.

Aquecer Estômago e Baço para auxiliar a digestão

O Calor é essencial para o Baço poder exercer suas funções de transportar, separar e transformar. Todas elas requerem calor fornecido pela Porta da Vida. Se o Fogo da Porta da Vida estiver deficiente, o Baço não poderá transformar e o Estômago não poderá digerir os alimentos, provocando diarréia, cansaço, sensação de frio e membros frios.

Harmonizar a função sexual e aquecer a Essência e o Útero

O Fogo da Porta da Vida é essencial para uma função sexual saudável, aquece a Essência e o Útero. O Fogo da Porta de Vida (Fogo Ministro) poderia ser visto como o aspecto *Yang* da Essência. O desempenho sexual, a fertilidade, a puberdade e a menstruação dependem do Fogo da Porta da Vida. Se o Fogo da Porta da Vida declinar, a Essência nos homens e o Útero nas mulheres ficarão frios, causando impotência e infertilidade neles, e leucorréia e infertilidade nelas.

Auxiliar a função do Rim de recepcionar o Qi

A função de receber o *Qi* depende do *Yang* do Rim, que requer o Fogo da Porta da Vida para o seu desempenho. Para que o *Yang* do Rim funcione normalmente, deve haver uma comunicação entre o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) do tórax e o *Qi* Original do abdome inferior, o qual depende do calor da Porta da Vida para exercer sua atividade.

Se o Fogo da Porta da Vida estiver deficiente, a habilidade do Rim de receber o *Qi* será afetada, causando dispnéia, asma, plenitude torácica e mãos frias.

Auxiliar a função do Coração de abrigar a Mente

O Fogo da Porta da Vida deve subir do Rim e comunicar-se com o Coração, a fim de fornecer a ele o Calor necessário para exercer suas funções. Em razão disso, o Fogo da Porta da Vida auxilia o Coração a abrigar a Mente. Isso significa que o Fogo da Porta da Vida apresenta uma forte influência sobre o estado mental e sobre a felicidade. Se o Fogo da Porta da Vida estiver deficiente, o Coração não poderá abrigar a Mente e a pessoa ficará deprimida, infeliz e sem vitalidade. Vice-versa, se o Fogo Ministro da Porta da Vida torna-se patológico (por problemas emocionais, por exemplo), ele inflama, molestando o Coração e Pericárdio.

Tais funções estão resumidas no Quadro 10.11.

Quadro 10.11 – Funções da Porta da Vida

- Ser Raiz do *Qi* Original
- Ser fonte do Fogo (fisiológico) para todos os Órgãos Internos
- Aquecer o Aquecedor Inferior e a Bexiga
- Aquecer Estômago e Baço para auxiliar a digestão
- Harmonizar a função sexual, aquecendo a Essência e o Útero
- Auxiliar a função do Rim de recepcionar o *Qi*
- Auxiliar a função do Coração de abrigar a Mente

Outras Relações do Rim

As outras relações do Rim discutidas aqui são:

- odor
- cor
- sabor
- clima
- som

Seu odor é pútrido

O odor pútrido é freqüente na prática clínica. Ele é particularmente freqüente nos mais idosos e sempre indica uma deficiência de Rim. O odor pútrido é semelhante ao cheiro de água estagnada.

Sua cor é preta

A cor "preta" do Rim não é literalmente preta, mas escura, quase sempre algo próximo do cinza escuro. Ela pode ser observada nas bochechas ou sob os olhos, e, em geral, indica deficiência do *Yin* do Rim. Porém, uma cor azulada escurecida também pode relacionar-se ao Rim e pode ser observada nas bochechas, indicando deficiência do *Yang* do Rim.

Seu sabor é salgado

O sabor salgado não é comum, muito poucos pacientes relatarão experimentar tal sabor. Um sabor salgado indica uma deficiência de Rim, que pode ser de *Yin* ou de *Yang*.

Uma quantia pequena de sabor salgado é benéfica ao Rim, especialmente ao *Yin* do Rim. Na realidade, alguns médicos quando prescrevem pastilhas de tônico para o *Yin* do Rim, aconselham os pacientes a tomá-las no fim da tarde com água quente ligeiramente salgada. Reciprocamente, uma quantidade excessiva de sal na dieta prejudicará não só o Rim, mas também o Coração (já que Água superatua no Fogo ao longo do ciclo de controle dos Cinco Elementos).

Seu clima é Frio

O Frio exterior prejudica o Rim, particularmente o seu *Yang*. O Frio exterior afeta o Rim quando invade a parte inferior das costas e a parte lombar; isso é ainda mais provável de acontecer nas mulheres modernas, já que a moda contemporânea deixa freqüentemente a área abdominal inferior e a área lombar expostas.

O Frio no Rim pode causar lumbago, dor abdominal, diarréia e períodos menstruais dolorosos. O Frio prejudica o *Yang* e leva, eventualmente, à deficiência do *Yang* do Rim.

Seu som é gemido

O som de voz relacionado ao Rim é o gemido: esse é um som baixo, profundo, um tanto áspero e rouco.[16]

Tais relações são resumidas no Quadro 10.12

Sonhos

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 80, diz: *'Quando o Rim está debilitado, sonha-se em nadar após um naufrágio; se o sonho acontecer no inverno, sonha-se em mergulhar na água e há sensação de medo'*[17].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: *'Quando o Rim está em excesso, sonha-se que a espinha está separada do corpo... quando está debilitado, sonha-se com a imersão dentro da água'*[18].

Ditados

Os ditados discutidos são:

- "Rim controla abertura e fechamento"
- "Rim controla força e habilidade"
- "Rim é Raiz do *Qi* pré-Celestial"
- "Rim não gosta de Secura"
- "Rim é Portão do Estômago"

"Rim controla abertura e fechamento"

A função do Rim é como um "portão" em relação à micção. Como já foi mencionado anteriormente, se o *Yang* do Rim estiver deficiente (ou seja, o portão estiver aberto), a urina será abundante e límpida. Se o *Yin* do Rim estiver deficiente (ou seja, o portão estiver fechado), a urina será escassa e escura.

Além de controlar a micção, o Rim também influencia o ânus e a defecação; se o *Yang* do Rim estiver deficiente, poderá ocorrer diarréia. Por essa razão, o Rim influencia a "abertura e o fechamento" em ambos os orifícios inferiores do *Yin* (ou seja, o ânus e a uretra).

"Rim controla força e habilidade"

O Rim controla nossa capacidade para o trabalho pesado. Se o Rim estiver forte, a pessoa pode trabalhar duro e por um longo período de tempo. Se o Rim estiver debilitado, a pessoa não terá a força necessária para trabalhar muito e por um longo período de tempo. Ao contrário, uma desarmonia do Rim pode, algumas vezes, direcionar a pessoa para um excesso de trabalho além do seu limite, tornando-a uma *workaholic*.

Além da força, o Rim também influencia nossa capacidade para as atividades delicadas e habilidosas.

Quadro 10.12 – Outras relações do Rim

- Seu odor é pútrido
- Sua cor é preta
- Seu sabor é salgado
- Seu clima é Frio
- Seu som é gemido

"Rim é Raiz do Qi *pré-Celestial"*

Ao passo que o Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial, sendo a origem do *Qi* e do Sangue produzido após o nascimento; o Rim é a raiz do *Qi* pré-Celestial, pois armazena a Essência herdada de nossos pais.

"Rim não gosta de Secura"

O tempo seco ou Secura interior pode afetar o *Yin* do Rim. A Secura interior pode ser produzida pela deficiência do Estômago, por meio da perda profusa e continua dos fluidos (como ocorre na sudorese ou na diarréia) ou por meio do fumo. De acordo com a medicina chinesa, o tabaco desidrata o Sangue e a Essência, e pode danificar o *Yin* do Rim.

Embora o Rim não goste da Secura e o Pulmão não goste do Frio, alguns médicos também dizem que o Rim não gosta do Frio e o Pulmão, da Secura. Essa visão também é válida.

"Rim é Portão do Estômago"

O Estômago é a origem dos fluidos e o Rim os transforma e os excreta. Se o Rim não puder excretar os fluidos adequadamente, eles irão estagnar e afetar o Estômago. Ao contrário, uma falta dos fluidos do Estômago pode conduzir a uma deficiência do *Yin* do Rim.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Significado do Rim como alicerce do *Yin* e do *Yang*, a origem do Fogo e da Água no corpo
- Unidade e interdependência do *Yin* e *Yang* do Rim
- Relação entre Essência do Rim, Medula, cérebro, ossos e dentes
- Como o Rim governa a transformação e o transporte dos Fluidos Corpóreos
- Papel do Rim no controle da recepção de *Qi*
- Como a Essência do Rim nutre ouvidos e cabelos
- Função do Rim no controle dos orifícios inferiores
- Relação entre Rim e Força de Vontade (*Zhi*)
- Significado do Rim no controle da Porta da Vida
- Odor, cor, sabor, clima e som do Rim
- Sonhos que refletem desarmonias do Rim
- Ditados relacionados ao Rim

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions *(Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 198.
2. 1981 Spiritual Axis *(Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 77.
3. Ibid., p 73.
4. Simple Questions, p 100.
5. Ibid., p 247.
6. Ibid., p 58.
7. Spiritual Axis, p 50.
8. Simple Questions, p 4.
9. Ibid., p 70.
10. Por favor, note que traduzo *Zhi* como Força de Vontade, mas essa palavra chinesa tem muitos significados diferentes, dentre os quais: "memória", "aspiração", "ideal".
11. Ibid., p 153.
12. A Revised Explanation of the Classic of Difficulties, p 90.
13. Ibid., p 95.
14. 1979 Patterns and Treatment of Kidney diseases *(Shen Yu Shen Bing de Zheng Zhi* 肾与肾病的证治). Hebei People's Publishing House Hebei, p 2.
15. Ibid., p 3.
16. A atriz Demi Moore tem uma voz que aparenta um gemido.
17. Simple Questions, p 569.
18. Spiritual Axis, p 85.

Leitura Complementar

Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver – Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 11

Funções do Pericárdio

Pericárdio como um órgão 136

Pericárdio como um canal 137

Pericárdio e Mente-Espírito 137

Relação entre Pericárdio e Fogo Ministro 138

Relação entre Pericárdio e Útero 138

O Pericárdio é um órgão que não é tão claramente definido como os outros órgãos *Yin*. Traduzimos como "Pericárdio" vários termos chineses tais como "Mestre do Coração" *(Xin Zhu)*, "Envelope do Coração" *(Xin Bao)* e "Canal de Conexão do Envelope do Coração" *(Xin Bao Luo)*. A natureza incerta do Pericárdio origina-se também do fato de ele estar unido ao Coração, sob o ponto de vista dos órgãos (por ele obviamente estar tão próximo do Coração), mas também ao Triplo Aquecedor sob o ponto de vista dos canais (Fig. 11.1). É, portanto, melhor discutir as funções e a natureza do Pericárdio como um órgão e como um canal separadamente.

!

NOMES PARA O "PERICÁRDIO"

O que traduzimos como "Pericárdio" recebe vários nomes em chinês:

- Mestre do Coração (*Xin Zhu*)
- Envelope do Coração (*Xin Bao*)
- Canal de Conexão do Envelope do Coração (*Xin Bao Luo*)



FIGURA 11.1 – Conexões do Pericárdio.

Pericárdio como um órgão

Como um órgão, o Pericárdio está intimamente relacionado ao Coração. A obra *Selected Historical Theories of Chinese Medicine*, confirma a natureza do Pericárdio como a cobertura externa do Coração dizendo: *'O Pericárdio (Xin Bao Luo) é uma membrana que envolve o Coração'*[1].

A visão tradicional do Pericárdio é a de que ele funciona como uma cobertura externa do Coração, protegendo-o de ataques de fatores patogênicos externos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 71, diz: *'O Coração é o governante dos cinco órgãos Yin e dos seis órgãos* Yang. *É a residência da Mente e é tão resistente que nenhum fator patogênico pode invadi-lo. Se o Coração for atacado por um fator patogênico, a Mente sofre, o que pode levar à morte. Se um fator patogênico atacar o Coração, ele será desviado para o Pericárdio. Por essa razão, o Coração não tem ponto de Transporte Riacho'*[2]. A função de proteção do Pericárdio em relação ao Coração está mencionada no *Selected Historical Theories of Chinese Medicine*: *'O Triplo Aquecedor protege externamente os Órgãos Internos e o Pericárdio protege externamente o Coração'*[3].

O *Clássico do Imperador Amarelo* normalmente menciona apenas 11 órgãos: esse livro (e muitos outros clássicos) se refere constantemente aos "cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang*", o Pericárdio sendo um mero apêndice do Coração. Na verdade, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 1, diz que o ponto Riacho *(Shu)* e Fonte *(Yuan)* do Coração é *Daling* (isto é, PC-7)[4]. É por isso que o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no Capítulo 17, citado anteriormente, diz que *'o Coração não tem ponto de Transporte Riacho'*.

De acordo com a teoria dos Órgãos Internos, as funções do Pericárdio são mais ou menos idênticas às do Coração: governa o Sangue e abriga a Mente. Por exemplo, em relação à sua função de governar o Sangue, o canal do Pericárdio pode ser utilizado para revigorar o Sangue com acupuntura e PC-6 (*Neiguan*), ou resfriar o Sangue

com PC-3 (*Quze*). Quanto à função de abrigar a Mente, muitos pontos do canal Pericárdio têm uma poderosa influência no estado mental e no emocional (ver adiante).

O Pericárdio tem importância secundária para o Coração por apresentar muitas funções semelhantes a este. Em fitoterapia, o Pericárdio somente tem referência no contexto das doenças infecciosas causadas pelo Calor exterior. Tais doenças correspondem ao estágio do Aquecedor Superior no modelo de Padrão de Identificação de acordo com os Três Aquecedores ou com o Padrão de Calor no Pericárdio no nível do *Qi* Nutritivo dentro do Padrão de Identificação, de acordo com os Quatro Níveis, ambos caracterizados por delírio, confusão mental, afasia e temperatura muito alta. Todos esses são sintomas de invasão do Pericárdio por Calor extremo. Em termos de acupuntura, entretanto, o canal do Pericárdio tem tanta importância quanto o Coração ou qualquer outro canal (ver adiante).

O Quadro 11.1 resume esse aspecto do Pericárdio.

Pericárdio como um canal

Embora, como órgão, o Pericárdio seja a cobertura externa do Coração e suas funções sejam as mesmas do Coração, do ponto de vista dos canais o canal do Pericárdio é bem diferente do canal do Coração e, em um nível físico, tem uma esfera de ação diferenciada, influenciando a área do centro do tórax (Fig. 11.2). O *Clássico do Imperador Amarelo* se refere com freqüência ao Pericárdio como o "centro do tórax", daí a importante ação do PC-6 (*Neiguan*) no peito. O canal do Pericárdio vai para o centro do tórax e esta área, chamada *Shan Zhong*, está sob a influência do Pericárdio. O capítulo 35 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O centro do tórax (Shan Zhong) é o lugar do Pericárdio (Xin Zhu)'*[5].

Estando no centro do peito, o Pericárdio influencia o *Qi* da Reunião *(Zhong Qi)* e, portanto o Coração e o Pulmão. O Pericárdio atua nesta área como o agente propulsor para o Sangue e para o *Qi* tanto do Coração como do Pulmão e, por essa razão, os padrões do Pericárdio se caracterizam por manifestações clínicas ao longo dos canais do tórax, causando sensação de aperto, de plenitude, distensão, opressão ou dor no peito.

Assim, embora em termos de funções orgânicas, o Pericárdio esteja intimamente relacionado ao Coração, em termos de canais, está exterior-interiormente relacionado ao canal do Triplo Aquecedor, o Pericárdio sendo *Yin* e o Triplo Aquecedor, *Yang*.

O Quadro 11.2 resume esse aspecto do Pericárdio.

Quadro 11.1 – Pericárdio como um órgão

- Intimamente relacionado ao Coração
- "Membrana envolvendo o Coração"
- Protege o Coração
- Como o Coração, governa o Sangue e abriga a Mente
- Pontos do Pericárdio podem revigorar o Sangue ou resfriar o Sangue
- Pontos do Pericárdio estimulam ou acalmam a Mente
- Em doenças febris agudas, o Pericárdio pode estar obstruído por Calor manifestado por febre alta e delírio



FIGURA 11.2 – Esfera de ação do canal do Pericárdio.

Pericárdio e Mente-Espírito

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Pericárdio é o embaixador e dele derivam a satisfação e alegria'*[6]. Como o Coração, o Pericárdio abriga a Mente e por esse motivo influencia profundamente o nosso mental-emocional. Por exemplo, uma deficiência de Sangue afetará o Pericárdio tanto quanto o Coração, fazendo a pessoa ficar deprimida e levemente ansiosa. Calor no Sangue agitará o Pericárdio e fará a pessoa ficar agitada e inquieta. Fleuma obstruindo o Pericárdio também obstruirá a Mente causando confusão mental.

A função do Pericárdio no plano mental-emocional é provavelmente o equivalente psíquico da função do Pericárdio no tórax mencionada anteriormente com referência ao movimento do *Qi* e do Sangue do Coração e do Pulmão: exatamente como ele faz em um nível físico, em um nível mental-emocional o Pericárdio é responsável pelo "movimento" em direção aos outros (isto é, nos relacionamentos). Dado que o Pericárdio está relacionado ao Fígado dentro dos canais de *Yin* Terminal, esse "movimento" também está relacionado ao "movimento" da Alma Etérea do ego em direção aos outros nas relações sociais e nas interações familiares (ver Fig. 33.3). Por essa razão, em um nível mental-emocional, o Pericárdio é particularmente responsável por uma interação saudável com outras pessoas em relacionamentos sociais, afetivos e familiares.

De fato, muitos pontos do canal do Pericárdio têm profunda influência no estado mental e são freqüentemente utilizados em problemas mentais-emocionais. Três bons exemplos são aqueles de PC-6 (*Neiguan*), que estimula o humor e melhora a depressão, PC-7 (*Daling*), que acalma a Mente e acalma a ansiedade, e PC-5 (*Jianshi*), que resolve o problema da Fleuma nublando a Mente. Em especial, o Pericárdio também influencia as relações de uma pessoa com outras, e os pontos em seu canal são freqüentemente utilizados para tratar problemas emocionais causados por dificuldades nos relacionamentos, por exemplo, PC-7 (*Daling*).

Quadro 11.2 – Pericárdio como um canal

- Influencia a área ao centro do tórax *(Shan Zhon)*
- Influencia o *Qi* da Reunião *(Zong Qi)* e, portanto, o Coração e o Pulmão
- Relacionado ao canal do Triplo Aquecedor, o Pericárdio sendo *Yin* e o Triplo Aquecedor, *Yang*

Nota Clínica

- PC-6 (*Neiguan*) eleva o humor e trata a depressão
- PC-7 (*Daling*) acalma a Mente
- PC-5 (*Jianshi*) resolve a Fleuma do Pericárdio para tratar a confusão mental

Poder-se-ia dizer que a função protetora do Pericárdio em relação ao Coração, mencionada acima, se reflete primeiramente na esfera mental-emocional onde o Fogo Ministro do Pericárdio protege o Fogo Monarca do Coração.

O Quadro 11.3 resume esse aspecto do pericárdio.

Relação entre Pericárdio e Fogo Ministro

Antes de concluir essa seção sobre o Pericárdio, deve-se mencionar a questão do "Fogo Ministro". A visão preponderante na história da medicina chinesa tem sido que o "Fogo Ministro" é o Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)*. Como vimos no capítulo sobre o Rim, esse Fogo é essencial para o funcionamento saudável do corpo.

Embora muitos médicos como, por exemplo, Zhu Zhen Heng (1281-1358) identificassem o "Fogo Ministro" com o Fogo da Porta da Vida (e, portanto, o Rim)[7], outros como Zhang Jie Bin (1563-1640), identificaram-no com Órgãos Internos, tais como Rim, Fígado, Triplo Aquecedor, Vesícula Biliar e Pericárdio[8]. Na verdade, diz-se que o Fogo Ministro se eleva para o Fígado. A Vesícula Biliar e o Pericárdio (dessa forma sendo comparado ao "Dragão de Fogo voando para o alto da montanha") e descendo para o Rim (dessa forma sendo comparado ao "Dragão de Fogo submergindo no mar profundo") (Fig. 11.3)[9].

Assim, puramente de uma perspectiva dos Cinco Elementos, o Pericárdio pertence ao Fogo Ministro (com o Triplo Aquecedor) comparado ao Fogo Monarca do Coração, enquanto da perspectiva dos Órgãos Internos, o Fogo Ministro é o Fogo da Porta da Vida pertencente ao Rim. Entretanto, há uma conexão entre as duas visões já que o Fogo Ministro realmente sobe para o Fígado, Vesícula Biliar e Pericárdio (Fig. 11.4). Em caso de doença, isto tem uma relevância ainda maior quando o Fogo Ministro patológico (dirigido por estresse emocional) inflama-se em subida para atormentar o Pericárdio causando inquietação mental, agitação, ansiedade e insônia[10].

O Quadro 11.4 resume essa relação.

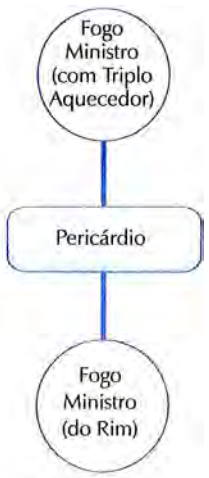


FIGURA 11.3 – Relação entre Pericárdio e Fogo Ministro.

Relação entre Pericárdio e Útero

O Útero está relacionado ao Rim por um canal chamado "Canal do Útero" *(Bao Luo)* e com o Coração por um vaso chamado de "Vaso do Útero" *(Bao Mai)*. Este último, particularmente, está relacionado ao Pericárdio. O *Selected Historical Theories of Chinese Medicine* diz: *'O Pericárdio (*Xin Bao*) é uma membrana que envolve o exterior do Coração... o Útero se conecta embaixo com o Rim e acima com o Coração onde recebe o nome de Canal de Conexão do Envelope do Coração* (Xin Bao Luo)'[11].



FIGURA 11.4 – Relação entre Fogo Ministro e Órgãos Internos.

Quadro 11.3 – Pericárdio e Mente-Espírito

- O Pericárdio abriga a Mente (com o Coração)
- A deficiência de Sangue do Pericárdio causa depressão e leve ansiedade
- O Calor do Sangue do Pericárdio causa ansiedade, insônia e agitação
- Fleuma no Pericárdio causa confusão mental e, em casos graves, doença mental
- O Pericárdio afeta problemas emocionais advindos de problemas de relacionamento

Quadro 11.4 – Pericárdio e Fogo Ministro

- Da perspectiva dos Cinco Elementos, o Pericárdio pertence aos canais do Fogo Ministro com o Triplo Aquecedor
- Da perspectiva do órgão, o Fogo Ministro tem origem no Rim
- O Fogo Ministro inflama-se em subida para Fígado, Vesícula Biliar e Pericárdio e desce ao Rim
- O Fogo Ministro patológico inflama-se em subida para atormentar o Pericárdio

Isso dá a base para uma observação interessante no que se refere ao diagnóstico pelo pulso como poderia explicar a atribuição da posição Posterior Direita para diferentes órgãos em diferentes sistemas. Alguns autores designam a posição Posterior direita para o Útero e o para o Fogo da Porta da Vida, enquanto o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) a designam para o Pericárdio. A conexão entre o Útero e o Pericárdio poderia explicar o motivo pelo qual ambos os sistemas, por mais contraditórios que possam parecer, podem estar corretos.

Dado o relacionamento entre o Pericárdio e o Útero, a doença do Pericárdio pode afetar a menstruação. Assim, uma deficiência de Sangue do Pericárdio pode causar fluxos menstruais reduzidos ou amenorréia. O Fogo do Pericárdio pode aquecer o Sangue e causar fluxos menstruais intensos, e a estagnação do Sangue pode causar dor no período menstrual.

Assim como o Pericárdio é também a residência da Mente (juntamente com o Coração) sua conexão com o Útero também explica a profunda influência nos problemas emocionais ligados à função menstrual nas mulheres.

O Quadro 11.5 resume essa relação.

Quadro 11.5 – Pericárdio e Útero

- O "Vaso do Útero" *(Bao Mai)* está relacionado ao Pericárdio
- A doença do Pericárdio pode afetar a menstruação, na qual a deficiência causa fluxo menstrual reduzido ou amenorréia, o Fogo do Pericárdio causa fluxo menstrual intenso, e a estagnação do Sangue no Pericárdio causa dor no período menstrual
- O Pericárdio influencia problemas emocionais relacionados à função menstrual nas mulheres

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Os vários termos chineses que são traduzidos como "Pericárdio", e as razões pelas quais existem incertezas no que se refere à natureza do Pericárdio
- O papel do Pericárdio como um órgão, a cobertura protetora externa do Coração
- A omissão do Pericárdio nas referências do *Clássico do Imperador Amarelo* para os "cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang*"
- A semelhança das funções do Pericárdio e do Coração (governando o Sangue e abrigando a Mente)
- A importância do canal do Pericárdio no tratamento de acupuntura, comparada com seu papel mais estreito na fitoterapia para tratar doenças febris
- A esfera de ação do canal do Pericárdio como o "centro do Tórax"
- A influência do Pericárdio no *Qi* da Reunião e no Coração e Pulmão
- O significado do Pericárdio na esfera mental-emocional, inclusive facilitando a interação saudável com os outros nos relacionamentos sociais, íntimos e familiares
- As teorias relacionadas à associação do Pericárdio e o Fogo Ministro
- A conexão entre o Pericárdio e o Útero, via "Vaso do Útero" *(Bao Mai)*, e as implicações disso no diagnóstico pelo pulso

Notas

1. Wang Xin Hua 1983 Selected Historical Theories of Chinese Medicine *(Zhong Yi Li Dai Yi Lun Xuan* 中医历代医论选) Jiangsu Scientific Publishing House, Jiangsu, p 159.
2. 1981 Espiritual Axis *(Ling Shu Jing* 灵枢经) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 128.
3. Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 154.
4. Espiritual Axis, p 3.
5. Ibid. p 75.
6. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions *(Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 58.
7. Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 195.
8. Ibid., p 195.
9. Ibid., p 159.
10. Há uma possibilidade intrigante de que o *Xin Zhu* (traduzido como Pericárdio) seja o mesmo que Fogo Ministro. O capítulo 18 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) atribui a posição Posterior Direita do pulso ao Fogo do *Yang* Menor (Triplo Aquecedor) e do *Xin Zhu* (Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties – *Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 45.) *Xin Zhu* aqui sempre foi traduzido como "Pericárdio". O capítulo 52 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: "*Acima do diafragma, no meio, existe o Pai e a Mãe [isto é, o Coração e o Pulmão]: ao lado do 7º nó (isto é, a 2ª vértebra lombar) existe um "Fogo Pequeno": se alguém segui-lo vai encontrar felicidade, se alguém for contra, ele vai encontrar desgraça*" (*Questões Simples*, p 276.) O "Pequeno Fogo" na região lombar parece ser o Fogo Ministro do Rim. Se nos referirmos às posições do pulso, é interessante que o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) coloca o *Xin Zhu* na posição Posterior direita na qual, mais tarde, os médicos normalmente localizam o Fogo Ministro. É, portanto, possível que o Xin *Zhu* do capítulo 18 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) seja o mesmo do "Coração Pequeno" *(Xiao Xin)*, do capítulo 52, do *Questões Simples* (*Su Wen*). Isso significaria que o Fogo Ministro sempre foi o Fogo do Rim e que *Xin Zhu* do capítulo 18 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) não se refira ao Pericárdio, mas ao Fogo Ministro do Rim (chamado de "Coração Pequeno" no capítulo 52 do *Questões Simples*). Isto faria sentido, já que o *Questões Simples* (*Su Wen*) referir-se-ia, então, ao Fogo do Coração acima e um Fogo de um "Coração Pequeno" abaixo, isto é, o Fogo Ministro. Se isso for verdadeiro, em um só golpe resolve-se o enigma de por que o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) atribui a posição Posterior direita do pulso ao Pericárdio e os médicos mais atuais atribuem aquela posição ao Fogo Ministro do Rim. O fato de que a posição do pulso também esteja associada ao Triplo Aquecedor não é contraditório e realmente reforça essa aparente contradição. Na realidade, o Triplo Aquecedor pode estar intimamente ligado à posição Posterior direita com o Pericárdio assim como os dois *canais* estão relacionados tanto exterior como interiormente. Entretanto, o Triplo Aquecedor também pode ser designado para a posição Posterior direita por ser o veículo através do qual o *Qi* Original emerge do espaço entre os Rins (uma visão encontrada no próprio *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 66). Em outras palavras, em termos de *canais* o Triplo Aquecedor forma par com o Pericárdio, mas em termos de *órgãos*, ele é o órgão por meio do qual o *Qi* Original emerge do espaço entre os Rins.
11. Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 160.

PARTE 2

SEÇÃO 1

Capítulo 12

Inter-relações entre os Órgãos Yin

Coração e Pulmão 140

Coração e Fígado 141

Coração e Rim 142
- Auxílio mútuo do Fogo e da Água 142
- A raiz comum da Mente (*Shen*) e da Essência (*Jing*) 142
- Inter-relação entre Coração e Rim no Ciclo Menstrual 143

Fígado e Pulmão 144
- Relação entre *Qi* do Pulmão e Sangue do Fígado 144
- Relação entre descida do *Qi* do Pulmão e subida do *Qi* do Fígado 144

Fígado e Baço 144

Fígado e Rim 145

Baço e Pulmão 146

Baço e Rim 146

Pulmão e Rim 147
- Relação entre Pulmão e Rim em termos de *Qi* 147
- Relação entre Pulmão e Rim em termos de fluidos 147

Baço e Coração 148

A inter-relação é a Essência da medicina chinesa, uma vez que o organismo é considerado como um todo integrado. Por causa disso, não é suficiente observarmos os órgãos *Yin* meramente como uma base individual. Para compreendê-los corretamente, devemos considerar como esses se inter-relacionam, uma vez que a saúde do indivíduo depende de um equilíbrio adequado mantido entre os Órgãos Internos.

Coração e Pulmão

O Coração governa o Sangue e o Pulmão governa o *Qi*: a relação entre o Coração e o Pulmão é essencialmente a relação entre o *Qi* e o Sangue (Fig. 12.1). O *Qi* e o Sangue dependem um do outro, já que o *Qi* é o comandante do Sangue e o Sangue é a mãe do *Qi*. Como o *Qi* é o comandante do Sangue, o *Qi* faz o Sangue circular e se o *Qi* se estagnar (ou se estiver deficiente) o Sangue estagna. O Sangue necessita da força do *Qi* para circular nos vasos sangüíneos e o *Qi* somente pode circular no organismo inteiro pela "concentração" nos vasos sangüíneos. É por isso que se diz na medicina chinesa que o "*Qi* controla o aquecimento" (aqui "aquecimento" significa nutrição aquecida e força motriz), e o "Sangue controla a imersão" ("imersão" aqui significa os fluidos que proporcionam o veículo para esta nutrição e força motriz)[1].

> **!**
> O Sangue necessita do aquecimento do *Qi* para circular enquanto o *Qi* necessita de "imersão" (ou seja, qualidade de líquido) do Sangue como veículo para circular

Por outro lado, o Sangue é a mãe do *Qi*, o Sangue nutre o *Qi*.

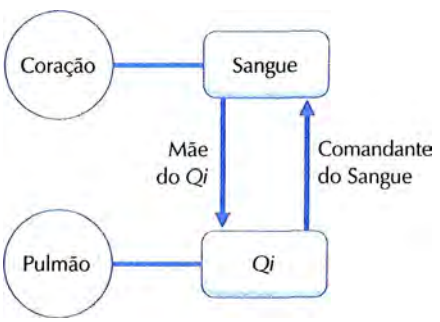


FIGURA 12.1 – Relação entre Coração e o Pulmão.

A relação entre o *Qi* e o Sangue nesse aspecto depende da relação entre o Pulmão e o Coração. Embora seja o Coração que direcione o Sangue através dos vasos sangüíneos, ele depende do Pulmão para fornecer o *Qi* para esse trabalho. Por outro lado, o Pulmão depende do Sangue do Coração para a nutrição.

Por causa disso, se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, poderá conduzir à estagnação do *Qi* do Coração, que por sua vez, causará a estagnação do Sangue do Coração. Isso se manifesta como palpitação, dor no tórax e lábios arroxeados. O Fogo do Coração Excessivo desidrata os fluidos do Pulmão, causando tosse seca, nariz seco e sede.

Na prática, é comum para ambos, o *Qi* do Coração e o do Pulmão, estarem deficientes ao mesmo tempo, uma vez que estão intimamente relacionados, e ambos localizados no tórax. Alem disso, o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*), que se concentra no tórax, influencia as funções tanto do Coração como do Pulmão, assim como a circulação do *Qi* e do Sangue. Se o *Qi* da Reunião estiver debilitado, a voz será afetada e as mãos ficarão frias, uma vez que o *Qi* e o Sangue do Pulmão e do Coração decrescerão.

A tristeza freqüentemente depaupera tanto o *Qi* do Pulmão como o do Coração, manifestando-se com um pulso Fraco na posição Anterior dos lados esquerdo e direito.

Nota Clínica

- Quando a tristeza afeta o Pulmão e o Coração e o pulso está fraco, em ambas as posições Anteriores, são indicados P-7 (*Lieque*) e C-7 (*Shenmen*)

Finalmente, a relação entre Pulmão e Coração também é vista no processo que conduz o Sangue. O *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) do Baço vai para o Coração para fabricar o Sangue; porém, sobe ao Coração pela ação propulsora de *Qi* do Pulmão.

O Quadro 12.1 resume a relação entre Coração e Pulmão.

Coração e Fígado

A inter-relação entre o Coração e o Fígado depende de seus desempenhos em relação ao Sangue. *O* Coração governa o Sangue, enquanto o Fígado armazena o Sangue e regula seu volume: essas duas atividades devem ser coordenadas e harmonizadas. Por um lado, é muito comum uma deficiência de Sangue do Fígado causar uma deficiência de Sangue do Coração, uma vez que não é estocado Sangue suficiente pelo Fígado para nutrir o Coração, causando palpitação e insônia. Nos termos dos Cinco Elementos, esta situação seria descrita como a "Mãe não nutrindo o Filho".

Quadro 12.1 – Coração e Pulmão

- O Coração governa o Sangue; o Pulmão governa o *Qi*
- O *Qi* é o comandante do Sangue; Sangue é a mãe de *Qi*
- Se o *Qi* circular bem, o Sangue circula; se o *Qi* ficar estagnado, o Sangue estagna
- O *Qi* provê calor ao Sangue, o Sangue provê um veículo líquido para o *Qi*
- O *Qi* da Reunião do tórax é influenciado por ambos Pulmão e Coração
- O *Qi* do Alimento do Baço vai para o Coração para fabricar Sangue pela agência do Pulmão

Nota Clínica

- Deficiência do Sangue do Fígado que provoca deficiência do Sangue do Coração é uma causa comum de depressão pós-parto. Perda de sangue do útero durante o parto causa deficiência do Sangue do Fígado que, em troca, acarreta deficiência do Sangue do Coração. A deficiência do Sangue do Coração não ancora e abriga a Mente (*Shen*); isso causa depressão, ansiedade, insônia e palpitações

Por outro lado, se o Sangue do Coração estiver deficiente, isso pode romper a habilidade do Fígado para regular o Sangue e origina tontura e sonhar excessivamente. Nos termos dos Cinco Elementos essa situação seria descrita como o "Filho que esgota a Mãe".

Em um nível mental, o Coração abriga a Mente e influencia o humor e o espírito de uma pessoa, enquanto o Fígado é responsável pelo fluxo homogêneo do *Qi*. Em um nível emocional um fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado assegura que as emoções experimentadas pela pessoa "flua" suavemente. A Mente (pelo Coração) e nosso estado emocional (pelo Fígado) ficam então interdependentes. A Mente, por um lado, controla as emoções no sentido que as reconhece e sente; isto tem uma influência no reconhecimento e na expressão de nossas emoções de uma forma apropriada. Por outro lado, o Fígado assegura, pelo fluxo homogêneo de seu *Qi* que as emoções sejam expressas adequadamente, não sejam reprimidas e não se transformem em humores que assumam a vida da pessoa e afetam a Mente de um modo prolongado (Fig. 12.2). Um Coração fraco e Mente baixa podem conduzir à depressão e ansiedade das quais influenciariam o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado e, então, o estado emocional. Reciprocamente, a estagnação de *Qi*



FIGURA 12.2 – Relação entre Coração e Fígado concernentes às emoções.

do Fígado prejudica o suave fluxo do *Qi* do Fígado e constrange as emoções que podem conduzir a um enfraquecimento da Mente e uma diminuição da vitalidade.

Finalmente, o Coração e o Fígado estão intimamente ligados em um nível psicológico pela conexão entre Mente (*Shen*) e Alma Etérea (*Hun*) (Fig. 12.3). Como descrito no Capítulo 7, a Alma Etérea representa o "vaivém da Mente", o que significa que dá à Mente "movimento" no sentido das relações com os outros, inspiração, visão, capacidade para planejamento, um sentido de direção na vida, etc. Por outro lado, a Mente controla, dirige e integra a chegada material psíquica da Alma Etérea de forma que esta esteja corretamente integrada dentro de nossa psique (ver Fig. 4.14).

O Quadro 12.2 resume as relações entre Coração e Fígado.

Quadro 12.2 – Coração e Fígado

- O Coração governa o Sangue; o Fígado armazena o Sangue
- Deficiência do Sangue do Fígado costuma causar deficiência do Sangue do Coração
- O Coração abriga a Mente; o Fígado abriga a Alma Etérea
- O Coração (pela Mente) reconhece, controla e integra as emoções; o Fígado assegura o fluxo homogêneo das emoções
- A Alma Etérea (do Fígado) é o "vaivém" da Mente (do Coração)

Coração e Rim

A inter-relação entre Coração e Rim é muito importante na prática clínica. Essa relação apresenta três aspectos:

- auxílio mútuo do Fogo e da Água
- a raiz comum da Mente (*Shen*) e da Essência (*Jing*)
- inter-relação entre Coração e Rim no ciclo menstrual

Auxílio mútuo do Fogo e da Água

O Coração pertence ao Fogo e está no Aquecedor Superior: o Fogo é *Yang* por natureza e corresponde à atividade. O Rim pertence à Água e se situa no Aquecedor Inferior: a Água é de natureza *Yin* e corresponde à tranqüilidade. O Coração e o Rim devem estar em equilíbrio, uma vez que representam dois pólos fundamentais do *Yin* e *Yang*, Fogo e Água.

Dever-se-ia enfatizar aqui que, embora de uma perspectiva da Teoria dos Cinco Elemento, o Fogo e a Água controlem um ao outro (ou seja, o Fogo seca a Água e, a Água extingue o Fogo), nesse contexto Fogo e Água interagem entre si e se nutrem mutuamente. A relação entre o Fogo e a Água realça a importância de uma conexão e união entre esses dois Elementos e então entre Coração e Rim. De certo modo, essa relação é semelhante àquela entre o Pulmão e o Rim: como descrito no Capítulo 10, o *Qi* do Pulmão desce ao Rim e o Rim responda "dominando" e mantendo o *Qi*. De forma semelhante, *Qi* do Coração desce ao Rim que o segura; igualmente, o *Qi* do Rim sobe ao Coração.

> **!**
> Fogo e Água são interdependentes e se ajudam mutuamente. Na fisiologia, o Fogo não seca a Água e a Água não extingue o Fogo

O *Yang* do Coração desce para aquecer o *Yin* do Rim; o *Yin* do Rim sobe para nutrir e esfriar o *Yang* do Coração. A energia do Coração e do Rim está em intercâmbio constante para cima e para baixo. A medicina chinesa refere-se a isso como o "suporte mútuo do Fogo e da Água", ou o "suporte mútuo do Coração e do Rim".

Se o *Yang* do Rim estiver deficiente, o Rim não poderá transformar os fluidos, que podem transbordar em direção ao topo, causando um padrão denominado "Água afetando o Coração". Se o *Yin* do Rim estiver deficiente, este não poderá subir para nutrir o *Yin* do Coração, que conduz ao desenvolvimento de Calor por Deficiência do Coração que causa palpitações, inquietude mental, insônia, rubor malar, sudorese noturna e língua descascada, vermelha, com uma fissura no centro. Essas duas situações são caracterizadas por perda de contato entre o Coração e o Rim.

A raiz comum da Mente (Shen) *e da Essência* (Jing)

O Coração abriga a Mente; o Rim armazena a Essência. A mente e a Essência têm uma raiz comum. A Essência é

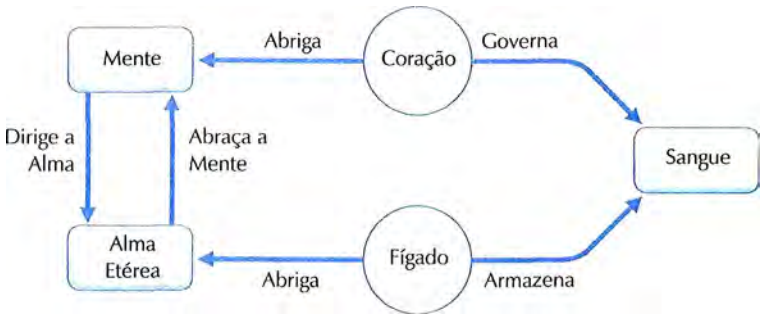


FIGURA 12.3 – Relação entre Coração e Fígado, Mente e Alma Etérea.

a substância fundamental da qual a Mente deriva. Como vimos no Capítulo 3, a Essência, o *Qi* e a Mente representam três estados diferentes de condensação do *Qi* – a Essência sendo o mais denso, *Qi* sendo mais rarefeito e a Mente sendo o mais sutil e imaterial. De acordo com medicina chinesa, a Essência e o *Qi* são a estrutura essencial da Mente. Se a Essência e o *Qi* estiverem saudáveis e florescentes, a Mente estará feliz e isso conduzirá a uma vida saudável e feliz. Se a Essência e o *Qi* estiverem ambos esvaziados, então a Mente necessariamente sofrerá.

Assim uma Mente saudável depende estritamente da Essência que é armazenada no Rim. A Essência pré-Celestial é a fundação da Mente, enquanto a Essência pós-Celestial fornece a nutrição para a Mente. Um suprimento amplo de Essência é uma pré-condição para uma atividade normal da Mente, e uma Mente vigorosa é uma pré-condição para uma Essência produtiva. A relação entre Essência e Mente realça o ponto de vista chinês sobre o organismo e a mente como um todo integrado, influenciando-se mutuamente com ambos, organismo e mente, apresentando uma raiz comum no *Qi* (Fig. 12.4).

Se a Essência estiver debilitada, a Mente sofrerá e o indivíduo não terá vitalidade, autoconfiança e força de vontade. Se a Mente estiver afetada por problemas emocionais, a Essência não será direcionada pela Mente e a pessoa se sentirá permanentemente cansada e sem motivação.

A relação entre a Mente e a Essência também reflete aquela entre a Mente e a Força de Vontade (*Zhi*), que é o aspecto espiritual do Rim. Se a Essência do Rim estiver fraca, a Força de Vontade ficará diminuída e isso afetará a Mente negativamente; a pessoa ficará deprimida e com falta de vitalidade, força de vontade, direção e determinação.

Inter-relação entre Coração e Rim no Ciclo Menstrual[2]

A inter-relação entre Coração e Rim é essencial para um ciclo menstrual saudável. O próprio ciclo menstrual é um fluxo do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim já que o Rim é a origem de *Tian Gui* que é a base para o sangue menstrual. Na primeira, a metade do ciclo o *Yin* está crescendo, alcançando um máximo na ovulação; com ovulação, o *Yin* começa a diminuir e o *Yang* a aumentar, alcançando um máximo logo antes do início do período menstrual (Fig. 12.5). Esses fluxo e refluxo do *Yin* e *Yang* são determinados pelo *Yin* do Rim e *Yang* do Rim. Assim, o

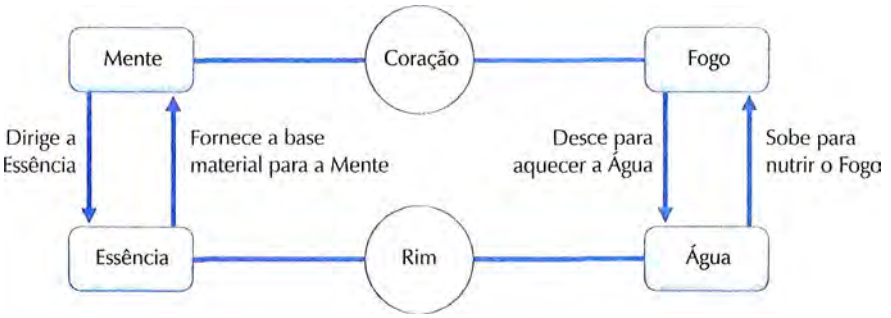


FIGURA 12.4 – Relação entre Coração e Rim, Mente e Essência.



FIGURA 12.5 – Relação entre *Yin* e *Yang* no ciclo menstrual.

Quadro 12.3 – Coração e Rim

Ajuda mútua do Fogo e da Água
- O Coração pertence ao Fogo e está no Aquecedor Superior; o Rim pertence à Água e está no Aquecedor Inferior
- Fogo e Água se intercomunicam e se auxiliam mutuamente
- O *Yang* do Coração desce ao Rim; o *Yin* do Rim sobe ao Coração

Raiz comum da Mente e da Essência
- O Coração abriga a Mente; o Rim abriga a Essência e a Força de Vontade (*Zhi*)
- A Essência é a base para uma Mente estável e feliz; o estado da Mente influencia a Essência
- A Mente do Coração e a Força de Vontade do Rim afetam um ao outro mutuamente

Inter-relação entre Coração e Rim no ciclo menstrual
- A inter-relação entre Coração e Rim é essencial durante um ciclo menstrual saudável
- O Rim é a origem do sangue menstrual e é a fonte do e fluxo e refluxo do *Yin* e *Yang* no ciclo menstrual
- O Coração controla a descarga de sangue menstrual na menstruação e de óvulos na ovulação
- O Coração controla a transformação do *Yang* ao *Yin* com o período menstrual e do *Yin* ao *Yang* com a ovulação

início do período menstrual marca uma mudança rápida do *Yang* para o *Yin* (ou seja, *Yang* diminui rapidamente), enquanto a ovulação marca uma mudança rápida do *Yin* para o *Yang* (ou seja, o *Yin* alcançou seu máximo). Então, o começo do período menstrual e a ovulação representam dois momentos de transformação respectivamente do *Yang* para o *Yin* e do *Yin* para o *Yang*. Considerando que o Rim proporciona o material *Yin* e a base *Yang* para tal fluxo e refluxo, o Coração provê o ímpeto para a transformação do *Yang* para o *Yin* e vice-versa. Além disso, o *Qi* do Coração e o Sangue do Coração descem durante o período menstrual para promover o fluxo em descida do sangue e durante ovulação para promover a descarga dos óvulos.

O Quadro 12.3 resume as relações entre Coração e Rim.

Fígado e Pulmão

Há dois aspectos à relação entre Fígado e Pulmão.

- relação entre *Qi* do Pulmão e Sangue do Fígado
- relação entre descida do *Qi* do Pulmão e subida do *Qi* do Fígado

Relação entre Qi do Pulmão e Sangue do Fígado

A relação entre o Pulmão e o Fígado reflete a relação entre o *Qi* e o Sangue. O Pulmão governa o *Qi*, o Fígado regula e armazena o Sangue, e os dois dependem um do outro para desempenhar suas respectivas funções. Por um lado, o Fígado depende do *Qi* do Pulmão para regular Sangue já que *Qi* do Pulmão dirige o Sangue no vaso sangüíneo. No outro, como o Sangue é a mãe do *Qi*, o Sangue do Fígado provê a umidade e nutrição para *Qi* do Pulmão circular corretamente (Fig. 12.6, *A*).

Relação entre descida do Qi do Pulmão e subida do Qi do Fígado

A relação entre o *Qi* do Pulmão e o *Qi* do Fígado está baseada na direção de seus respectivos fluxos do *Qi*: o *Qi* do Pulmão desce enquanto o *Qi* do Fígado sobe (Fig. 12.6, à direita). Diz-se, na realidade, que "o Fígado está à esquerda e seu *Qi* sobe, o Pulmão está à direita e seu *Qi* desce" ("esquerda" e "direita" aqui não deve ser entendido em um sentido anatômico ocidental).

Embora o *Qi* do Fígado flua em todas as direções, nesse contexto, sobe para coordenar o movimento de *Qi* com o Pulmão. Deve-se notar aqui que esse é um movimento fisiológico normal de subida e não o movimento patológico de subida do *Yang* do Fígado. O Pulmão depende do *Qi* do Fígado para um movimento uniforme do *Qi*.

Assim, a descida de *Qi* do Pulmão é dependente da subida do *Qi* do Fígado, e vice-versa. Em alguns casos, quando *Qi* do Fígado não sobe, isso pode acontecer devido ao fracasso de *Qi* do Pulmão descer e vice-versa. Por exemplo, o *Qi* do Pulmão deficiente não descendo pode afetar as funções do Fígado de assegurar fluxo homogêneo do *Qi*, ao impedir o *Qi* do Fígado de subir e fazê-lo estagnar. Em tais casos, uma pessoa sofrerá apatia (da deficiência de *Qi*), depressão (da estagnação de *Qi* do Fígado), tosse e dor no hipocôndrio. Essa situação corresponde ao "Metal não controlando a Madeira" sob o ponto de vista dos Cinco Elementos.

Reciprocamente, se o *Qi* do Fígado estagnar no tórax e falhar em subir ao Pulmão, poderá obstruir o fluxo do *Qi* do Pulmão, dificultando a função de descida de seu *Qi* e causando tosse, falta de ar e distensão do hipocôndrio. Essa situação corresponde a "Madeira afetando o Metal" de acordo com a Teoria dos Cinco Elementos (ver Figs. 12.6 e 3.15, no Cap. 3).

O Quadro 12.4 resume as relações entre Fígado e Pulmão.

Fígado e Baço

O Fígado e o Baço apresentam uma relação estreita, em que o Baço fabrica o Sangue e o Sangue é armazenado no Fígado, alterações que ocorrem freqüentemente na prática clínica (Figs. 12.7 e 12.8). Sob condições normais, o *Qi* do Fígado, com seu fluxo uniforme, auxilia a função do Baço de transformar, separar e transportar. Além disso, o *Qi* do Fígado também assegura o fluxo suave da bile, que auxilia a digestão. Se o *Qi* do Fígado estiver normal, a digestão será boa e o Baço será auxiliado no desempenho de sua função. Pela garantia de um fluxo suave do *Qi* por todo o organismo e em todas as dire-

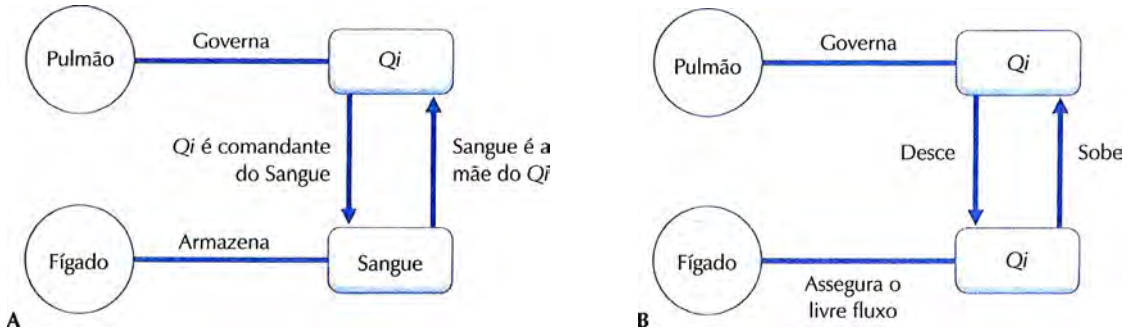


FIGURA 12.6 – (*A* e *B*) A inter-relação entre Fígado e Pulmão.

Quadro 12.4 – Fígado e Pulmão

Relação entre *Qi* do Pulmão e Sangue do Fígado
- O Pulmão governa o *Qi*; o Fígado armazena o Sangue
- O Fígado depende do *Qi* do Pulmão para regular Sangue; o *Qi* do Pulmão depende da umidade e da nutrição do Sangue do Fígado

Relação entre descida do *Qi* do Pulmão e subida de *Qi* do Fígado
- O *Qi* do Pulmão desce; o *Qi* do Fígado sobe
- A descida do *Qi* do Pulmão e a subida de *Qi* do Fígado dependem uma da outra
- *Qi* do Pulmão precisa descer para o *Qi* do Fígado subir e vice-versa

ções, o Fígado assegura que o *Qi* do Baço possa fluir em subida, direção normal do *Qi* do Baço.

O *Qi* estagnado do Fígado interrompe a habilidade do Baço de transformar e transportar os alimentos e os fluidos e, em particular, o fluxo em subida do *Qi* do Baço. Isso se manifesta com distensão abdominal, dor no hipocôndrio e diarréia. Essa situação corresponde à "Madeira superatuando sobre a Terra", de acordo com a teoria dos Cinco Elementos, e é encontrado comumente na prática clínica.

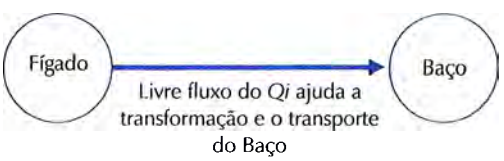


FIGURA 12.7 – Relação entre Fígado e Baço.

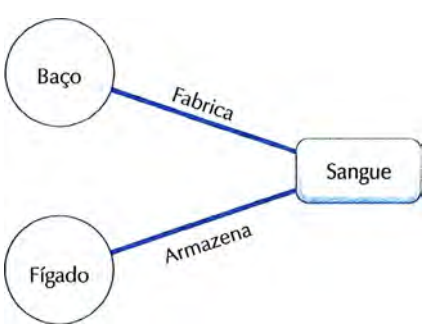


FIGURA 12.8 – Relação entre Fígado e Baço.

Freqüentemente, há uma relação recíproca, e a subida do *Qi* do Baço também auxilia a função do Fígado de suavizar o fluxo do *Qi*. Se o *Qi* do Baço estiver deficiente e suas funções de transformar e transportar estiverem afetadas, os alimentos não serão digeridos adequadamente, serão retidos no Aquecedor Médio, muitas vezes também com formação de Umidade. Isso, por sua vez, pode afetar a circulação do *Qi* do Fígado e prejudicar o fluxo homogêneo do *Qi* no Aquecedor Médio, causando distensão abdominal, dor no hipocôndrio e irritabilidade. Essa situação corresponde à "Terra afetando a Madeira", de acordo com a teoria dos Cinco Elementos.

O Quadro 12.5 resume as relações entre Fígado e Baço.

Fígado e Rim

A relação entre o Fígado e o Rim, de considerável importância clínica, é baseada na troca mútua entre o Sangue e a Essência. O Sangue do Fígado nutre e abastece a Essência do Rim, e este, por sua vez, contribui para a elaboração do Sangue (pelo fato da Essência produzir a medula óssea que faz o Sangue). O Rim também contribui para fazer Sangue pela ação do *Qi* Original (ver Cap. 3). É por isso que se diz que "Fígado e Rim apresentam uma origem comum" e "Essência e Sangue apresentam uma fonte comum". Além disso, o *Yin* do Rim nutre o *Yin* do Fígado (que inclui o Sangue do Fígado), de acordo com a teoria dos Cinco Elementos que afirma que a "Água nutre a Madeira".

A Essência do Rim deficiente pode, por sua vez, conduzir à deficiência do Sangue, com sintomas de tontura, visão turva e tinido. Se *o Yin* do Rim estiver deficiente, falhará para nutrir o *Yin* do Fígado". O *Yin* do Fígado deficiente provoca hiperatividade e aumento do *Yang* do Fígado, causando visão turva, tinido, tontura, irritabilidade e dores de cabeça.

Quadro 12.5 – Fígado e Baço

- O Fígado armazena o Sangue; o Baço fabrica o Sangue
- O fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado ajuda a função do Baço de transformação e transporte
- A subida do *Qi* do Baço ajuda o livre fluxo do *Qi* do Fígado

O Sangue do Fígado deficiente pode causar debilidade da Essência do Rim, uma vez que este não será nutrido de Sangue do Fígado: o resultado será surdez, tinido e emissões noturnas (Fig. 12.9).

A relação entre o Fígado e o Rim é particularmente importante em ginecologia. O Fígado armazena Sangue que provê o Útero com Sangue, enquanto o Rim é a origem do *Tian Gui*, que é a substância da qual sangue menstrual deriva (Fig. 12.10). Então, estes dois órgãos são de importância suprema para uma mulher ter um ciclo menstrual habitual e normal. Os canais do Fígado e do Rim são especialmente importantes em ginecologia porque estão intimamente ligados com os Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*).

O Quadro 12.6 resume as relações entre Fígado e Rim.

Baço e Pulmão

O Baço e o Pulmão auxiliam-se mutuamente em suas funções. O Baço extrai a Essência refinada dos Alimentos e a envia em subida ao Pulmão, onde a combina com o ar para formar o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*). Nesse sentido, o *Qi* do Baço beneficia o *Qi* do Pulmão, uma vez que ele fornece o *Qi* do Alimento, dos quais o *Qi* é formado. Por sua vez, o Baço depende da função de descida do Pulmão para auxiliar na transformação e transporte dos alimentos e dos Fluidos Corpóreos. O *Qi* do Pulmão apresenta uma influência sobre o *Qi* do Baço. Daí o ditado: "O Baço é a origem do *Qi* e o Pulmão é o eixo do *Qi*" (Fig. 12.11).

Se o *Qi* do Baço estiver deficiente, o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) também estará e a produção do *Qi*, particularmente do Pulmão, será obstruída. Isso resultará em cansaço, membros debilitados, dispnéia e voz fraca. A teoria dos Cinco Elementos descreve isso como "Terra não produzindo o Metal".

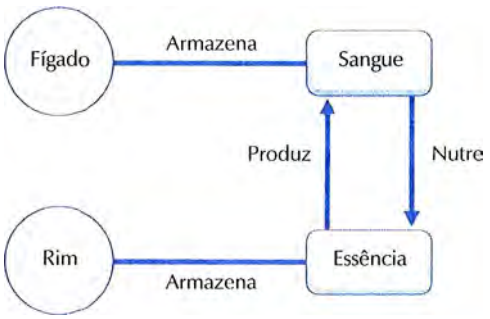


FIGURA 12.9 – Relação entre Fígado e Rim.

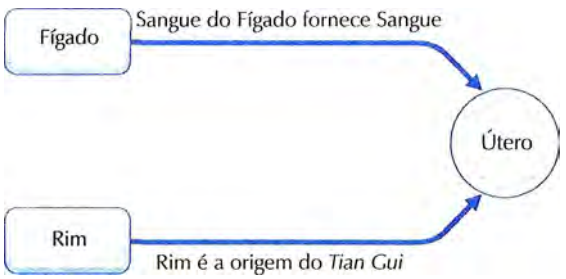


FIGURA 12.10 – Relação entre Fígado e Rim, concernente à menstruação.

Quadro 12.6 – Fígado e Rim

- O Fígado armazena Sangue e o Rim armazena a Essência
- O Sangue do Fígado abastece a Essência
- A Essência contribui para a fabricação do Sangue que é armazenado pelo Fígado
- O *Qi* Original do Rim também contribui para a fabricação do Sangue
- Em ginecologia, o Rim é a origem do *Tian Gui* e do sangue menstrual enquanto que o Fígado provê Sangue ao Útero
- Os canais do Fígado e do Rim estão intimamente conectados com os Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*)

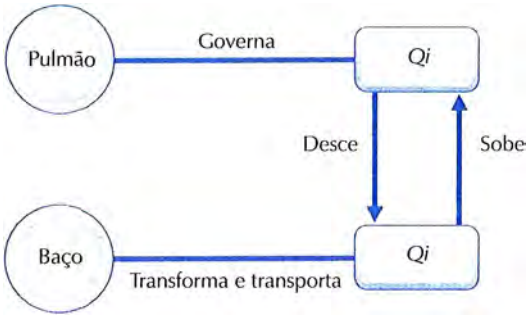


FIGURA 12.11 – Relação entre Baço e Pulmão.

Outra conseqüência importante da deficiência do Baço consiste no fato de que os fluidos não serão transformados e podem se acumular para formar a Fleuma que usualmente se estabelece no Pulmão, prejudicando suas funções. Daí o ditado: "O Baço é a origem da Fleuma e o Pulmão a estoca".

Se o *Qi* do Pulmão estiver debilitado e sua função de descida, prejudicada, o Baço não pode transformar e transportar os fluidos, causando edema.

O Quadro 12.7 resume as relações entre Baço e Pulmão.

Baço e Rim

A relação entre o Baço e o Rim também consiste em uma nutrição mútua. O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial, enquanto o Rim é a Raiz do *Qi* pré-Celestial. Como

Quadro 12.7 – Baço e Pulmão

- O Baço fabrica *Qi*; o Pulmão governa o *Qi*
- O *Qi* do Baço sobe; o *Qi* do Pulmão desce
- O *Qi* do Baço transporta o *Qi* do Alimento para o Pulmão; conseqüentemente o Pulmão depende da subida do *Qi* do Baço
- A descida do *Qi* do Pulmão auxilia a transformação e transporte do Baço da essência do alimento
- Deficiência do *Qi* do Baço pode conduzir à Fleuma, que afeta o Pulmão

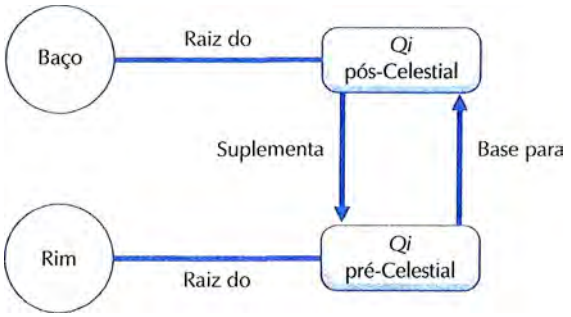


FIGURA 12.12 – Relação entre Baço e Rim.

mencionado anteriormente, o *Qi* pré-Celestial e o pós-Celestial sustentam-se mutuamente. O *Qi* pós-Celestial abastece continuamente o *Qi* pré-Celestial com o *Qi* produzido dos alimentos, e o *Qi* pré-Celestial auxilia na produção do *Qi*, pelo fornecimento de Calor necessário para a digestão e a transformação (por meio do Fogo da Porta da Vida) (Fig 12.12).

Se o *Qi* do Baço estiver deficiente, não será produzido *Qi* suficiente para abastecer a Essência do Rim; isso pode causar cansaço, inapetência, tinido, tontura e lombalgia.

Se o *Yang* do Rim estiver deficiente, o Fogo da Porta da Vida não poderá aquecer o Baço em sua atividade de transformar e transportar, causando diarréia e calafrios. Isso é confirmado pela teoria dos Cinco Elementos "Fogo não produzindo a Terra".

O Baço e o Rim também se auxiliam mutuamente nas funções de transformar e transportar os Fluidos Corpóreos: o *Yang* do Rim provê o Calor necessário ao Baço para transformar e transportar os fluidos; o *Qi* do Baço ajuda o Rim transformando e excretando fluidos. Por um lado, Se o *Qi* do Baço não puder transformar e transportar os fluidos, estes podem se acumular para formar Umidade que pode prejudicar a função do Rim de governar a Água, além de agravar a Umidade. Por outro lado, se o *Yang* do Rim estiver deficiente, a Porta da Vida não poderá fornecer o Calor necessário para o Baço transformar os fluidos e isso poderá provocar Umidade ou edema, diarréia e calafrios.

O Quadro 12.8 resume as relações entre Baço e Rim.

Pulmão e Rim

O Pulmão e o Rim estão relacionados de muitas maneiras. Inicialmente, o Pulmão envia o *Qi* e os fluidos em descida para o Rim, e este responde mantendo o *Qi* embaixo e evaporando alguns dos fluidos, e envia o vapor resultante de volta ao Pulmão para mantê-lo umedecido. A relação entre Pulmão e Rim pode, portanto, ser analisada em termos de *Qi* ou fluidos:

- relação entre Pulmão e Rim em termos de *Qi*
- relação entre Pulmão e Rim em termos de fluidos

Quadro 12.8 – Baço e Rim

- O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial; o Rim é a Raiz do *Qi* pré-Celestial
- O *Yang* do Rim provê o calor necessário ao Baço para transportar e transformar
- O *Qi* Baço auxilia o Rim na transformação e excreção dos fluidos

Relação entre Pulmão e Rim em termos de Qi

Em termos de *Qi*, o Pulmão governa o *Qi* e a respiração e envia o *Qi* em descida para o Rim. O Rim responde mantendo o *Qi* embaixo. Assim, o Pulmão e o Rim devem se comunicar e responder um ao outro. Essa relação também é refletida na relação entre o *Qi* da Reunião na região torácica (pertencente ao Pulmão) e o *Qi* Original na região inferior do abdome (que pertence ao Rim).

O *Qi* da Reunião apresenta um fluxo em descida para ser nutrido pelo *Qi* Original, enquanto este apresenta um fluxo em subida para o tórax de maneira a auxiliar na produção do *Qi* e do Sangue. Dessa maneira, a função do Pulmão de governar o *Qi* e a respiração é dependente da função do Rim de receber o *Qi* e vice-versa.

Se o Rim estiver enfraquecido e sua função de receber o *Qi* estiver prejudicada, o Rim falhará ao manter o *Qi* embaixo e este irá subir de volta ao tórax. Isso obstrui a função de descida do Pulmão e causa falta de ar (referente à inalação) de descida tosse e asma.

Relação entre Pulmão e Rim em termos de fluidos

Em termos de fluidos, o Pulmão controla a Passagem das Águas e envia os fluidos em descida ao Rim; o Rim responde evaporando parte dos Fluidos Corpóreos e os envia de volta em subida ao Pulmão, de maneira a mantê-los umedecidos (Fig. 12.13). Essa é a razão pela qual se diz na medicina chinesa que o "Rim governa a Água e o Pulmão é a Fonte Superior da Água".

Se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, não poderá enviar os fluidos em descida e o Pulmão não poderá se comunicar com o Rim e a Bexiga, causando incontinência ou

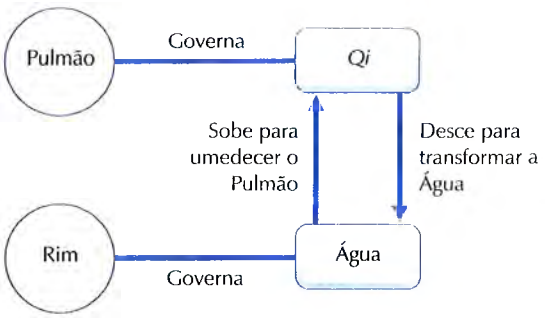


FIGURA 12.13 – Relação entre Pulmão e Rim.

Quadro 12.9 – Pulmão e Rim

Relação entre Pulmão e Rim em termos de *Qi*
- O Pulmão envia o *Qi* em descida para o Rim, que o "mantém"; isso torna a respiração normal
- O *Qi* da Reunião do tórax (relacionado ao Pulmão) comunica-se com o *Qi* Original no abdome (relacionado ao Rim)

Relação entre Pulmão e Rim em termos de fluidos
- O *Qi* do Pulmão envia os fluidos abaixo para o Rim
- O *Yang* do Rim evapora parcialmente e envia o "vapor" resultante de volta para cima ao Pulmão, para umedecê-lo

retenção urinária. Se o *Yang* do Rim estiver deficiente e não puder transformar e excretar os fluidos no Aquecedor Inferior, eles podem se acumular e causar edema, que dificultará a descida e dispersão do *Qi* do Pulmão. A deficiência do *Yin* do Rim resulta na deficiência dos fluidos no Aquecedor Inferior. A conseqüência disso está no fato de que os fluidos falharão em subir e manter os Pulmões umedecidos, causando deficiência do *Yin* do Pulmão. Os sintomas são: garganta seca à noite, tosse seca, sudorese noturna e sensação de calor nas palmas das mãos e solas dos pés.

O Quadro 12.9 resume as relações entre Pulmão e Rim.

Baço e Coração

O Baço e o Coração estão inter-relacionados em razão de sua conexão com o Sangue (Fig. 12.14). O Baço produz o Sangue (porque ele fornece a Essência dos Alimentos, que é a base do Sangue) sendo, portanto, de muita importância para o Coração, que governa o Sangue. Se, de um lado, o *Qi* do Baço estiver deficiente e não puder elaborar Sangue suficiente, inevitavelmente irá provocar uma deficiência de Sangue no Coração, com sintomas de tontura, falta de memória, insônia e palpitação.

De outro lado, o *Yang* do Coração impulsiona o Sangue nos vasos e o Sangue do Coração nutre o Baço. Se o *Yang* do Coração estiver deficiente, falhará ao empurrar o Sangue nos vasos e o Baço sofrerá, uma vez que controla o Sangue.

O Quadro 12.10 resume as relações entre Baço e Coração.

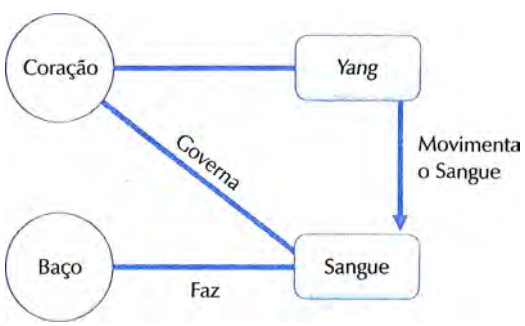


FIGURA 12.14 – Relação entre Baço e Coração.

Quadro 12.10 – Baço e Rim

- O Baço produz o Sangue; o Coração governa o Sangue
- O *Qi* do Baço transporta o *Qi* do Alimento para o Coração, onde é transformado em Sangue
- O *Qi* do Coração nutre o *Qi* do Baço
- A descida do *Qi* do Coração auxilia a transformação e o transporte do Baço

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Coração e Pulmão:
  - O Coração governa o Sangue; o Pulmão governa o *Qi*
  - O *Qi* é o comandante do Sangue; o Sangue é a mãe do *Qi*
  - Se o *Qi* circular bem, o Sangue circula; se o *Qi* ficar estagnado, o Sangue estagnará
  - O *Qi* provê calor ao Sangue; o Sangue provê um veículo líquido para o *Qi*
  - O *Qi* da Reunião do tórax é influenciado pelo Pulmão e pelo Coração
  - O *Qi* do Alimento do Baço vai para o Coração para fabricar Sangue por intermédio dos Pulmões
- Coração e Fígado:
  - O Coração governa o Sangue; o Fígado armazena o Sangue
  - Deficiência de Sangue do Fígado conduz freqüentemente à deficiência de Sangue do Coração
  - O Coração abriga a Mente; o Fígado abriga a Alma Etérea
  - O Coração (por intermédio da Mente) reconhece, controla e integra as emoções; o Fígado assegura o fluxo homogêneo das emoções
  - A Alma Etérea (do Fígado) é o "vaivém" da Mente (do Coração)
- Coração e Rim:
  - A relação entre Fogo e Água
  - A inter-relação do Coração e do Rim no ciclo menstrual
- Fígado e Pulmão
  - A relação entre o *Qi* do Pulmão e o Sangue do Fígado
  - O Pulmão governa o *Qi*; o Fígado armazena o Sangue
  - O Fígado depende do *Qi* do Pulmão para regular o Sangue; o *Qi* do Pulmão depende da umidade e da nutrição do Sangue do Fígado
  - A relação entre a descida do *Qi* do Pulmão e a subida do *Qi* do Fígado
  - O *Qi* do Pulmão desce; o *Qi* do Fígado sobe
  - A descida do *Qi* do Pulmão e a subida do *Qi* do Fígado dependem uma da outra: o *Qi* do Pulmão precisa descer para o *Qi* do Fígado subir e vice-versa
- Fígado e Baço:
  - O Fígado armazena o Sangue; o Baço fabrica o Sangue

  - O livre fluxo do *Qi* do Fígado ajuda a função do Baço de transformação e transporte
  - A subida do *Qi* do Baço ajuda o livre fluxo do *Qi* do Fígado
- Fígado e Rim:
  - O Fígado armazena o Sangue e o Rim armazena a Essência
  - O Sangue do Fígado abastece a Essência
  - A Essência contribui para a fabricação do Sangue que é armazenado pelo Fígado
  - O *Qi* Original do Rim também contribui para a fabricação do Sangue
  - Em ginecologia, o Rim é a origem de *Tian Gui* e do sangue menstrual, enquanto o Fígado provê Sangue ao Útero
  - Os canais do Fígado e do Rim estão intimamente conectados aos Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai e Chong Mai*)
- Baço e Pulmão:
  - O Baço fabrica *Qi*; o Pulmão governa
  - O *Qi* do Baço sobe; o *Qi* do Pulmão desce
  - O *Qi* do Baço transporta *Qi* do Alimento para o Pulmão; então a função do Pulmão é dependente da subida do *Qi* do Baço
  - A descida do *Qi* do Pulmão ajuda a transformação e transporte do Baço da essência do alimento
  - Deficiência de *Qi* do Baço pode conduzir à formação de Fleuma que afeta o Pulmão
- Baço e Rim:
  - O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial; o Rim é a Raiz do *Qi* pré-Celestial
  - O *Yang* do Rim provê o calor necessário ao Baço para transportar e transformar essência do alimento
  - O *Qi* do Baço auxilia a função do Rim de transformação e excreção de fluidos
- Pulmão e Rim:
  - A relação entre Pulmão e Rim em relação ao *Qi*:
    - O Pulmão envia o *Qi* até o Rim que o "mantém"; isso torna a respiração normal
    - O *Qi* da Reunião do tórax (relacionado ao Pulmão) comunica-se com o *Qi* Original no abdome (relacionado ao Rim)
  - A relação entre Pulmão e Rim em relação aos fluidos:
    - O *Qi* do Pulmão envia fluidos até o Rim o *Yang* do Rim evapora uma parte e envia "vapor" resultante de volta até o Pulmão para umedecê-lo
- Baço e Coração:
  - O Baço fabrica Sangue; o Coração governa o Sangue
  - O *Qi* do Baço transporta *Qi* do Alimento ao Coração, onde é transformado em Sangue
  - O Sangue do Coração nutre o Baço
  - A descida do *Qi* do Coração ajuda a transformação e transporte de essências do alimento do Baço

Notas

1. Beijing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Practical Chinese Medicine (*Shi Yong Zhong Yi Xue* 实用中医学). Beijing Publishing House, Beijing, p 51.
2. Embora o papel do Rim e do Coração na regulação do ciclo menstrual seja reconhecido na medicina tradicional chinesa, os aspectos mais específicos da influência do Coração na descarga do sangue menstrual e dos óvulos são modernos. Esta explicação é baseada em comunicações pessoais do Dr. Xia Gui Cheng, ex-diretor do Departamento de Ginecologia do Hospital afiliado para Medicina Tradicional Chinesa em Nanjing.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Funções dos Órgãos Yang

腑

13 Funções do Estômago *153*
14 Funções do Intestino Delgado *158*
15 Funções do Intestino Grosso *161*
16 Funções da Vesícula Biliar *164*
17 Função da Bexiga *168*
18 Funções do Triplo Aquecedor *171*

Introdução

Os órgãos *Yang* são chamados *Fu*, em chinês. *Fu* pode significar "sede de governo", "centro administrativo" ou "palácio". Diferente dos órgãos *Yin* que armazenam essências preciosas, os órgãos de *Yang* não armazenam, mas estão constantemente preenchidos e esvaziados. Além disso, eles não lidam com substâncias puras, como fazem os órgãos *Yin*, mas com as impuras (por exemplo, comida, fluidos impuros, urina, fezes, etc.).

Na teoria dos Órgãos Internos (*Zangfu*), a fisiologia e a patologia dos órgãos *Yin* têm predominância sobre as dos órgãos *Yang*. Por exemplo, as várias associações dos Cinco Elementos das cores, emoções, odores, sons, etc. sempre são admitidas aos seus órgãos *Yin* pertinentes, em lugar dos órgãos *Yang* (por exemplo, o odor queimado refere-se ao Coração e não ao Intestino Delgado). Uma razão para essa predominância é que muitas das funções dos órgãos *Yang* são subordinadas às dos órgãos *Yin* (mas não necessariamente seu órgão acoplado dentro de *Yin-Yang*). Por exemplo, muitas funções digestivas do estômago e dos intestinos ficam sob a guarda do Baço e do Fígado. Além disso, do ponto de vista de *Yin-Yang*, o Intestino Delgado está associado ao Coração e o Intestino Grosso ao Pulmão; porém, o livre fluxo do *Qi* do Fígado tem influência importante sobre os Intestinos Delgado e Grosso e a estagnação de *Qi* nos Intestinos quase sempre está associada à estagnação do *Qi* do Fígado. De maneira semelhante, o Baço também mostra uma influência importante sobre os Intestinos; por exemplo, uma condição de Frio nos Intestinos, que causa perda de fezes e dor abdominal, quase sempre está associada a Frio no Baço.

Os seis Órgãos *Yang* incluem o Triplo Aquecedor que é uma entidade peculiar para a medicina chinesa. Embora haja alguma correspondência entre, dizer o "Estômago" chinês e o "estômago" da medicina moderna, o Triplo Aquecedor não tem nenhum equivalente na medicina ocidental.

Deveria se enfatizar que, embora do ponto de vista da fisiologia e da patologia do órgão, os órgãos *Yin* são mais importantes que os *Yang*, do ponto de vista dos canais todos os 12 canais são igualmente importantes.

> **!**
> Do ponto de vista da fisiologia e da patologia, os órgãos *Yin* são mais importantes do que os *Yang*; porém, do ponto de vista do tratamento, todos os canais, *Yin* e *Yang*, são igualmente importantes

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 13

Funções do Estômago

Funções 153
- Controlar a "recepção" 153
- Controlar a maceração e a decomposição dos alimentos 153
- Controlar o transporte das essências dos alimentos 154
- Controlar a descida do *Qi* 155
- Ser a origem dos fluidos 155

Outros Aspectos 155
- Aspecto mental 156
- Sonhos 156
- Relação com o Baço 156

O Estômago é o mais importante de todos os órgãos *Yang*. Juntamente com o Baço é conhecido como a "Raiz do *Qi* pós-Celestial" pelo fato de ser a origem de todo o *Qi* e Sangue produzido após o nascimento (oposto ao *Qi* pré-Celestial, que é formado na concepção). O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'O Baço e o Estômago são os oficiais encarregados do armazenamento dos alimentos dos quais derivam os cinco sabores'*[1].

No capítulo 11, diz: *'O Estômago é o Mar da água e dos grãos, sendo a grande Fonte de nutrição dos seis Órgãos* Yang. *Os cinco sabores penetram na boca para serem armazenados no Estômago para nutrir os cinco órgãos* Yin... *e assim, os sabores dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang *são todos derivados do Estômago'*[2].

Funções

O Quadro 13.1 lista as funções do Estômago.

Quadro 13.1 – Funções do Estômago

- Controlar a "recepção"
- Controlar a maceração e a decomposição dos alimentos
- Controlar o transporte das essências dos alimentos
- Controlar a descida do *Qi*
- Ser a origem dos fluidos

Controlar a "recepção"

O alimento e o líquido entram na boca e então alcançam o estômago pela faringe e esôfago. Então o Estômago "recebe" o alimento e o líquido e os retém. "Receber", aqui, não indica somente o fato óbvio de que o Estômago recebe os alimentos e os líquidos ingeridos, mas também infere-se que o Estômago os controle.

Devido ao fato de o Estômago receber o alimento e o líquido, é chamado de "Grande Celeiro" e também o "Mar da Comida e da Bebida". O capítulo 60 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os seres humanos recebem o* Qi *do alimento e a comida é recebida pelo Estômago: conseqüentemente o Estômago é o Mar do* Qi *e do Sangue e da Comida e Bebida'*[3].

A função do Estômago de receber também tem uma relação com o apetite. Um bom apetite, saudável indica uma forte "recepção" do Estômago, um apetite pobre indica uma "recepção" fraca do Estômago enquanto a ausência total de apetite denota o colapso completo da "recepção" do Estômago. Eructação, náusea e vômito também indicam "recepção" fraca do Estômago.

O Quadro 13.2 resume essa função do Estômago.

Controlar a maceração e a decomposição dos alimentos

O Estômago transforma os alimentos e os líquidos ingeridos pelo processo de fermentação descrito como "maceração e decomposição". O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 31, diz: *'O Aquecedor Médio está no Estômago... e controla a maceração e a decomposição dos alimentos e dos líquidos'*[4]. Essa atividade do Estômago prepara o terreno para o Baço separar e

Quadro 13.2 – Estômago controla "recepção"

- O Estômago recebe alimentos e os líquidos e os controla
- "Recepção" também tem relação com o apetite
- O Estômago é chamado de "Grande Celeiro" e de "Mar da Comida e da Bebida"

extrair a essência refinada dos alimentos. Em razão da função do Estômago de macerar e decompor, o Aquecedor Médio é, freqüentemente, comparado a um caldeirão efervescente. Após a transformação no Estômago, os alimentos descem para o Intestino Delgado para posterior separação e absorção.

O papel do Estômago na transformação dos alimentos significa que, juntamente com o Baço, ele constitui a origem do *Qi* no organismo, e por essa razão é denominado "Raiz do *Qi* pós-Celestial".

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 19, diz: *'Os cinco órgãos* Yin *derivam do* Qi *do Estômago, e assim o Estômago é a raiz dos cinco órgãos* Yin'[5].

Ao longo do desenvolvimento da teoria da medicina tradicional chinesa, o Estômago foi considerado como sendo a origem do *Qi* no organismo. O "*Qi* do Estômago" tornou-se sinônimo de um bom prognóstico e da própria vida, enquanto a "ausência do *Qi* do Estômago" tornou-se sinônimo de mau prognóstico e da própria morte. Independentemente da seriedade da patologia, se o *Qi* do Estômago ainda é forte, o prognóstico será bom. Daí a declaração "Se há *Qi* do Estômago há vida, se não houver nenhum *Qi* do Estomago há morte". Dever-se-ia notado, porém, que neste contexto a expressão "*Qi* do Estômago" inclui também o *Qi* do Baço.

Yu Jiayan (1585-1664) disse: *'Se o* Qi *do Estômago estiver forte, os cinco órgãos* Yin *serão saudáveis, se o* Qi *do Estômago estiver debilitado, os cinco órgãos* Yin *declinarão'*[6]. Zhang Jie Bin disse: *'O* Qi *do Estômago é a nutrição da vida em si mesma; se o Estômago estiver forte, a vida será saudável; se o Estômago estiver debilitado, a vida não será saudável'*[7]. Ele também disse: *'O médico que quer nutrir a vida deve tonificar o Estômago e o Baço'*[8].

O revestimento da língua dá uma boa idéia da força relativa ou fraqueza de *Qi* do Estômago. A camada normal deriva do normal funcionamento do Estômago e, então, uma camada branca, fina, com raiz, reflete um estado bom de *Qi* do Estômago[9]. Realmente, até mesmo se o revestimento for patológico (por exemplo, amarelo e muito grosso), se tiver uma raiz, isso indica que *Qi* do Estômago está intacto (mesmo que o paciente apresente um fator patogênico, nesse caso, Calor) e que a condição pode ser tratada de maneira relativamente fácil.

Uma escola de pensamento desenvolveu e enfatizou a importância da "Preservação do *Qi* do Estômago" como o método mais importante de tratamento. O mais famoso expoente dessa escola foi Li Dong Yuan (1180-1251), famoso autor do *Discussion on Stomach and Spleen* (*Pi Wei Lun*).

O Quadro 13.3 resume essa função do Estômago.

Quadro 13.3 – Estômago controla maceração e decomposição dos alimentos

- O Estômago macera o alimento para quebrá-lo
- O Estômago é a origem de *Qi* e Sangue já que o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) é extraído do Estômago
- *Qi* do Estômago forte indica um bom prognóstico; *Qi* do Estômago fraco indica um mau prognóstico
- O revestimento da língua reflete o *Qi* do Estômago

Controlar o transporte das essências dos alimentos

O Estômago, juntamente com o Baço, é o responsável pelo transporte das Essências dos alimentos para todo o organismo, em particular para os membros. Desse ponto de vista, o Baço e o Estômago desempenham papéis inseparáveis.

Se o Estômago estiver forte e apresentar *Qi* suficiente para extrair e transportar as essências dos alimentos por todo o organismo, a pessoa se sentirá forte e cheia de vigor. Se o Estômago estiver deficiente, as essências dos alimentos também serão enfraquecidas e o Estômago não terá *Qi* suficiente para transportá-las para todo o organismo, de maneira que a pessoa se sentirá cansada e sofrerá de debilidade nos músculos. Uma deficiência de Estômago e do Baço é uma das condições comuns encontrada na prática; tornará a pessoa cansada e os membros fracos.

Nota Clínica

- Uma deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço é uma das situações clínicas mais comuns, tornando a pessoa cronicamente cansada. Os melhores pontos para essa condição são E-36 (*Zusanli*) e BP-6 (*Sanyinjiao*)

A função do Estômago de transportar as Essências dos alimentos também apresenta uma influência sobre o pulso. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 19, diz: *'O* Qi *dos órgãos depende do* Qi *do Estômago para alcançar o canal do Pulmão'*[10].

Isso significa que, por meio do transporte das essências dos alimentos para todos os órgãos, o *Qi* do Estômago também assegura que o *Qi* dos órgãos alcance o pulso (que, naturalmente, está sobre o canal do Pulmão). Há determinadas qualidades de um pulso normal que estão associadas a um bom *Qi* do Estômago. O pulso com um bom *Qi* do Estômago não será fraco nem, forte, com o *Yin* e o *Yang* harmonizados, apresenta um batimento regular e mais lento. Também se diz que o bom *Qi* do Estômago faz com que o pulso fique "macio e suave": se o pulso estiver rígido ou duro, isso indica que há escassez de *Qi* do Estômago.

Finalmente, em relação à função do Estômago de transportar as essências dos alimentos, o Estômago está intimamente relacionado ao revestimento da língua. Este é formado de "umidade impura", gerada como um subproduto da atividade do Estômago da maceração e decomposição, já que essa umidade impura sobe subseqüentemente

para a língua para formar o revestimento. Um revestimento fino, branco, indica, então, que o Estômago está funcionando adequadamente. A ausência do revestimento indica que a função de digestão do Estômago está prejudicada e o *Qi* do Estômago está severamente debilitado. A cor do revestimento também reflete a doença do Estômago: um revestimento branco e espesso indica Frio no Estômago, enquanto um revestimento amarelo e espesso indica Calor.

Nota Clínica

- Doença do *Qi* do Estômago pode ser diagnosticada por:
  - Revestimento da língua: revestimento branco, fino e com raiz indica bom *Qi* do Estômago
  - Pulso: um pulso suave, fluindo e relativamente macio indica bom *Qi* do Estômago

O Quadro 13.4 resume essa função do Estômago.

Controlar a descida do Qi

O Estômago envia os alimentos transformados em descida para o Intestino Delgado: por essa razão, na saúde, o *Qi* do Estômago apresenta um movimento em descida. Se o *Qi* do Estômago descer, a digestão será boa e não haverá problemas. Se o *Qi* do Estômago falhar ao descer, os alimentos estagnarão no estômago, provocando uma sensação de volume e distensão, regurgitação azeda, eructação, soluço, náusea e vômito.

Porém, a descida do *Qi* do Estômago tem um significado mais amplo que a simples descendência do *Qi* do Estômago para o Intestino Delgado. O Estômago pertence à Terra, que ocupa um lugar central dentro dos Cinco Elementos. O Estômago e o Baço são o eixo do corpo (ver Figs. 4.20 e 4.21) e o Estômago e o Baço pertencem ao Aquecedor Médio. Assim, por todas essas razões, o Estômago e o Baço ocupam um lugar central muito importante, estratégico entre os órgãos e as estruturas; a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago são cruciais ao próprio movimento do *Qi* nos Três Aquecedores.

O Fígado auxilia na descida do *Qi* do Estômago; sob condições normais, o *Qi* do Fígado contribui para a descida do *Qi* do Estômago e, assim, ajuda a digestão. Se o *Qi* do Fígado estagnar no Aquecedor Médio, pode interferir na descida do *Qi* do Estômago, originando eructação, soluço, náusea e vômito.

O Quadro 13.5 resume essa função do Estômago.

Quadro 13.4 – Estômago controla o transporte das essências dos alimentos

- O Estômago transporta essência do alimento por todas as partes do corpo e particularmente para os membros
- Se esse transporte estiver prejudicado, a pessoa sentirá cansaço e seus membros ficarão fracos
- O Estômago transporta o *Qi* de Alimento ao pulso
- O Estômago transporta uma parte de "umidade suja" para a língua, produzindo um revestimento normal da língua

Quadro 13.5 – Estômago controla descida do *Qi*

- O *Qi* do Estômago desce para transportar sedimentos de comida ao Intestino Delgado
- O Estômago está no centro e a descida de seu *Qi* é essencial
- O *Qi* do Fígado ajuda a descida do *Qi* do Estômago

Ser a origem dos fluidos

Para macerar e decompor os alimentos, o Estômago necessita de abundância de fluidos, uma vez que os fluidos são necessários para extrair os princípios vitais das decocções ou caldos das ervas. Além disso, os próprios fluidos, por si só, são derivados dos alimentos e líquidos ingeridos. O Estômago assegura que uma parte dos alimentos e dos líquidos, que não se transformam em essência dos alimentos, se condense para formar os Fluidos Corpóreos. O Estômago é, portanto, uma fonte importante dos fluidos no organismo, e por essa razão, diz-se que ele "gosta da umidade e não gosta da secura".

Se os fluidos do Estômago forem abundantes, a digestão será boa e o paladar será normal. Se os fluidos do Estômago forem deficientes, uma pessoa terá sede, a língua ficará seca e fissurada e a digestão será pobre. Uma das principais razões para a deficiência dos fluidos do Estômago consiste em ingerir grandes quantidades de alimentos tarde da noite.

A função do Estômago, como origem dos fluidos, está intimamente relacionada ao Rim. O Rim é, algumas vezes, denominado "Porta do Estômago", pelo fato de transformar os fluidos no Aquecedor Inferior. Se a função do Rim for prejudicada, os fluidos estagnarão no Aquecedor Inferior e transbordarão para o Estômago, dificultando a digestão, de forma que, em casos muito crônicos, a deficiência do *Yin* do Estômago está quase sempre associada a deficiência do *Yin* do Rim.

O desempenho do Estômago, como origem dos fluidos, aponta para uma anomalia estranha na Teoria dos Órgãos Internos. Embora o Baço seja um órgão *Yin* e o Estômago seja *Yang*, em muitos aspectos a situação é inversa, o Estômago apresentando muitas funções *Yin* e o Baço muitas funções *Yang*.

O Quadro 13.6 resume essa função do Estômago.

Outros Aspectos

Os outros aspectos são:

- aspecto mental
- sonhos
- relação com o Baço

Quadro 13.6 – Estômago como a origem dos fluidos

- O Estômago está na origem dos fluidos por seu processo de maceração da comida e da bebida
- Em relação aos fluidos, o Estômago é a Porta ao Rim
- Uma deficiência de fluidos de Estômago é o começo de um processo que acarreta deficiência de *Yin*

Nota Clínica

- O Estômago (órgão *Yang*) é a origem dos Fluidos Corpóreos, que são *Yin*
- O Baço (órgão *Yin*) apresenta a função de transportar e movimentar, que são de natureza *Yang*
- O Baço é um órgão *Yin*, mas seu *Qi* sobe (um tipo de movimento *Yang*); o Estômago é um órgão *Yin*, mas seu *Qi* desce (um tipo de movimento *Yin*)
- O Baço é *Yin*, mas gosta da secura; o Estômago é *Yang*, mas gosta da umidade
- O canal do Estômago é o único canal *Yang* no aspecto anterior do organismo
- O Estômago sofre freqüentemente de deficiência de *Yin*, enquanto o Baço pode nunca vir a sofrer deste distúrbio, mas de deficiência de *Yang*

Aspecto mental

Menção deve ser feita aqui a respeito da influência do Estômago sobre o estado mental. O Estômago sofre facilmente de padrões de Excesso, tais como Fogo, ou Fogo-Fleuma. O Fogo agita a Mente facilmente e causa sintomas mentais. Em nível mental, uma condição de Excesso do Estômago pode manifestar-se de maneira que o indivíduo pode fechar-se em casa, trancar portas e janelas, desejando ficar só, falando incontrolavelmente, ou rindo ou cantando, comportando-se violentamente e tirando as roupas. Esses sintomas descritos nos clássicos antigos correspondem ao que denominamos hoje de "comportamento maníaco". Os sintomas, como são descritos nos clássicos antigos correspondem a comportamento maníaco severo; porém, é importante notar que eles podem acontecer também em graus moderados.

Em casos menos sérios, o Fogo do Estômago ou o Fleuma-Fogo do Estômago pode causar confusão mental, ansiedade severa, hipomania e hiperatividade.

Sonhos

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: *'Quando o Estômago estiver deficiente, sonha-se com uma grande refeição'*[11].

Relação com o Baço

De acordo com os Cinco Elementos, o Estômago e o Baço pertencem ao Elemento Terra, sendo um *Yang* e outro *Yin*. A relação entre esses dois órgãos é realmente muito próxima – de maneira que poderiam ser considerados como dois aspectos de um mesmo órgão. Na verdade, a relação entre o Estômago e o Baço é provavelmente mais íntima que a de quaisquer outros pares de órgãos *Yin-Yang* (Fig. 13.1).

Na realidade, a função do Estômago de macerar e decompor está intimamente coordenada com a função do Baço de transformar e transportar as essências dos alimentos. A função do Baço de transportar o *Qi* do Alimento para todo o organismo é intimamente dependente do *Qi* do Estômago. O Estômago é a origem dos fluidos e deve depender da função do Baço de transformar e separar os Fluidos Corpóreos. Essa coordenação e complementaridade entre Estômago e o Baço está resumida no Quadro 13.7.



FIGURA 13.1 – Relação entre Estômago e Baço.

Quadro 13.7 – Estômago e Baço

- O Estômago é *Yang*; o Baço, *Yin*
- O *Qi* do Estômago desce, o *Qi* do Baço sobe
- O Estômago gosta da umidade e não gosta da secura, o Baço gosta da secura e detesta a umidade
- Se o Estômago estiver muito seco, o *Qi* do Estômago não pode descer e os alimentos não podem se movimentar em descida para o Intestino Delgado. Se o Baço estiver muito úmido, o seu *Qi* não pode subir e os fluidos e os alimentos não podem ser transformados
- O Estômago sofre facilmente de Excesso, o Baço de Deficiência
- O Estômago está propenso ao Calor; o Baço, ao Frio
- O Estômago tende a sofrer de deficiência do *Yin*, o Baço de deficiência do *Yang* (embora cada um deles possa sofrer do oposto)

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- O significado do Estômago (junto com o Baço) como o "Raiz do *Qi* pós-Celestial"
- O papel do Estômago na recepção e controle do alimento
- A importância da "maceração e decomposição" do Estômago transformando o alimento
- A relação entre *Qi* do Estômago e o prognóstico da doença
- O papel do Estômago de transportar essências do alimento
- A manifestação de *Qi* do Estômago no pulso e o revestimento da língua
- O significado do movimento em descida do *Qi* do Estômago
- Como o Estômago funciona como a origem dos fluidos no corpo
- A influência dos padrões de Excesso do Estômago no estado mental
- Sonhos que refletem desarmonias do Estômago
- A proximidade da relação entre Estômago e Baço

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 58.
2. Ibid., p 78.
3. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 111.
4. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Publishing House, Beijing, p 80.
5. Simple Questions, p 126.
6. Citado, em 1981, no Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 176.
7. Ibid., p 176.
8. Ibid., p 176.
9. O revestimento com "raiz" é proveniente da superfície da língua da mesma forma que a grama é proveniente da terra. O revestimento "sem raiz" parece grama que foi *acrescentada* a um remendo nu da terra. Falta de raiz no revestimento sempre indica uma fraqueza do *Qi* do Estômago e normalmente é a fase que precede a perda total do revestimento (que indica deficiência de *Yin* do Estômago). Então, é melhor ter um revestimento grosso, amarelo com raiz (patológico em cor e densidades, mas com raiz) do que um revestimento delgado sem raiz: o primeiro indica que o *Qi* do Estômago ainda está intacto e a doença será relativamente fácil de tratar, enquanto o último indica que o *Qi* do Estômago está fraco e a doença estará longe de curar.
10. Simple Questions, p 126.
11. Spiritual Axis, p 85.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 14

Funções do Intestino Delgado

Funções *158*
Controlar a recepção e a transformação *158*
Separar os fluidos 158

Outros Aspectos *159*
Aspecto mental *159*
Sonhos *159*
Relação com o Coração *159*

O Intestino Delgado recebe alimentos e líquidos após a digestão realizada pelo Estômago e Baço. Depois, ele transforma o que foi recebido por meio da separação das partes "puras" das "impuras". O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz no capítulo 8: *'O Intestino Delgado é o oficial encarregado de receber, ser abastecido e transformar'*[1].

Funções

O Quadro 14.1 lista as funções do Intestino Delgado.

Controlar a recepção e a transformação

Como visto antes, o Intestino Delgado recebe alimentos e líquidos do Estômago para realizar a sua função de separar as partes "puras" (ou seja, reutilizáveis) das "impuras". A parte pura é transportada pelo Baço para todo o organismo a fim de nutrir os tecidos. A parte "impura" é transmitida ao Intestino Grosso, de maneira a excretar as fezes; e à Bexiga, para excretar a urina (Fig. 14.1).

Quadro 14.1 – Funções do Intestino Delgado
• Controlar a recepção e a transformação • Separar os fluidos

Partindo desse pressuposto, observa-se que o Intestino Delgado apresenta uma relação funcional direta com a Bexiga e influencia a função urinária. Na prática, a influência do Intestino Delgado na micção pode ser percebida com freqüência, e pontos do Intestino Delgado podem ser usados para tratar problemas urinários.

Nota Clínica

- O Intestino Delgado influencia a micção e sua doença pode causar problemas urinários, por exemplo, Umidade-Calor no Intestino Delgado ou Calor no Intestino Delgado

O Quadro 14.2 resume essa função do Intestino Delgado.

Separar os fluidos

O Intestino Delgado desempenha um papel importante no movimento e transformação dos fluidos. Esse processo

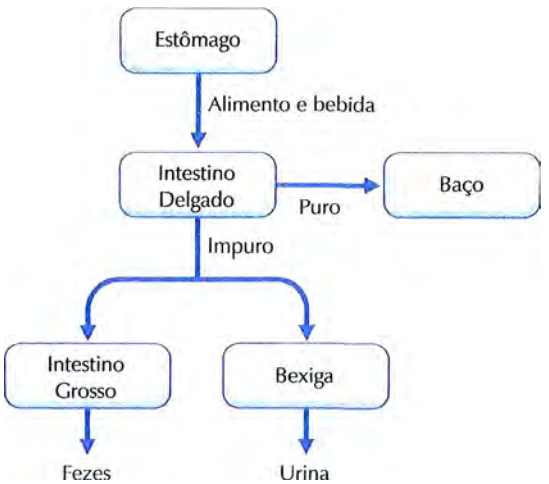


FIGURA 14.1 – Separação dos alimentos e líquidos do Intestino Delgado.

Quadro 14.2 – Intestino Delgado controla recepção e transformação

- Intestino Delgado recebe alimentos e líquidos do Estômago
- Ele os separa em uma parte pura, que vai para o Baço e uma parte impura, que vai para Intestino Grosso e Bexiga

é similar ao já descrito em relação aos alimentos, mas com algumas diferenças. Após os fluidos "impuros" descerem do Estômago, eles são então separados pelo Intestino Delgado em uma parte "pura", que vai para a Bexiga com a finalidade de ser excretadas como urina, e outra "impura", que segue para o Intestino Grosso, parte para reabsorção e parte para excreção com as fezes (Fig. 14.2).

A função de separação dos fluidos realizada pelo Intestino Delgado é controlada pela ação do *Yang* do Rim, que providencia o *Qi* e o calor necessários para esta separação acontecer. Se a função do Intestino Delgado é prejudicada, pode ocorrer micção profusa ou escassa, caso o órgão apresente Frio ou Calor.

O papel do Intestino Delgado em separar os fluidos é mais uma razão pela qual sua fisiologia e patologia influenciam a micção.

O Quadro 14.3 resume essa função do Intestino Delgado.

Quadro 14.3 – Intestino Delgado controla a separação dos fluidos

- O Intestino Delgado separa os fluidos recebidos do Estômago em uma parte pura, que vai para a Bexiga para ser excretada como urina; e uma parte impura, que vai em parte para o Intestino Grosso, a fim de ser reabsorvida e em parte para excreção, nas fezes
- A separação dos fluidos do Intestino Delgado é auxiliada pelo *Yang* do Rim, que fornece *Qi* e calor

Outros Aspectos

Outros aspectos discutidos são:

- aspecto mental
- sonhos
- relação com o Coração

Aspecto mental

Sob um ponto de vista psicológico, o Intestino Delgado apresenta uma influência sobre a lucidez mental e o julgamento. Pode-se dizer que nos ajuda a distinguir claramente nossas opções em qualquer situação, para tomar uma decisão. Embora seja a Vesícula Biliar que nos dá a coragem para tomar decisões, é o Intestino Delgado que nos fornece o poder de discernimento, ou seja, a habilidade para distinguir assuntos relevantes com clareza antes de decidirmos qualquer coisa.

Sonhos

O capítulo 17 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Quando o indivíduo apresenta pequenos parasitas intestinais, sonhará com multidões; quando apresenta longos parasitas intestinais, sonhará com luta e destruição mútua'*[2].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo: *'Quando o Intestino Delgado está deficiente, sonha-se com cidades grandes'*[3].

Relação com o Coração

As relações entre os órgãos *Yin* e *Yang* dentro dos Cinco Elementos não são próximas de modo igualitário. Por exemplo, a relação entre o Estômago e o Baço é muito íntima, assim como entre o Fígado e a Vesícula Biliar. A relação entre o Intestino Delgado e o Coração, por outro lado, é mais tênue. Os livros chineses em geral dizem que o *Qi* do Coração auxilia a função de separação realizada pelo Intestino Delgado, mas não está muito claro como isso acontece.

A relação mais próxima entre o Coração e o Intestino Delgado é, provavelmente, no aspecto psicológico. O Coração abriga a Mente (*Shen*) e governa nossa vida mental como um todo. Todas as nossas atividades mentais dependem da nossa capacidade de fazer julgamentos lúcidos e tomar decisões, os quais são dependentes do Intestino Delgado. Ao contrário, a capacidade de elaborar um julgamento conciso deve estar relacionada à nossa capacidade mental e lucidez como um todo, que depende do Coração (Fig. 14.3).

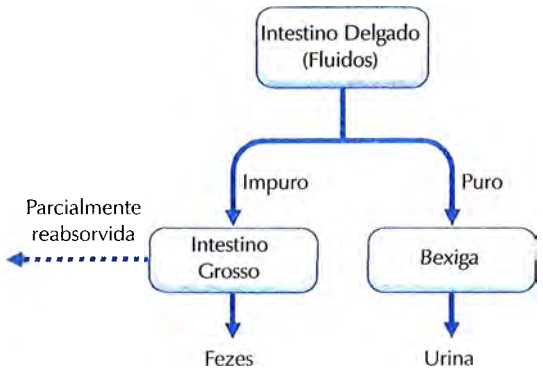


Figura 14.2 – Separação dos fluidos do Intestino Delgado.



Figura 14.3 – Relação entre Coração e Intestino Delgado no nível mental.

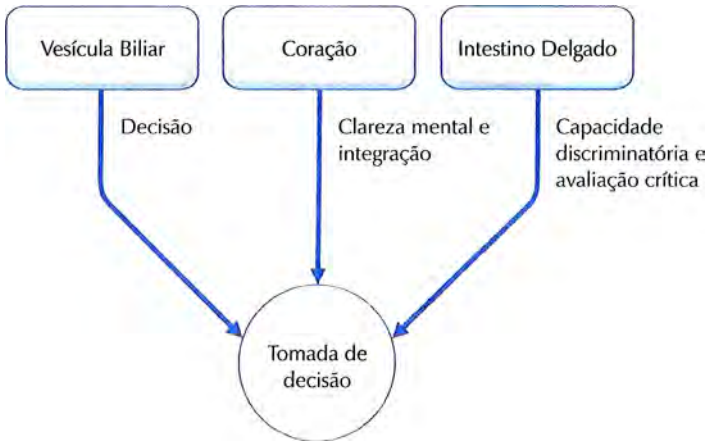


FIGURA 14.4 – Relação entre Coração, Intestino Delgado e Vesícula Biliar na tomada de decisão.

Há certa similaridade entre a função da Vesícula Biliar em nos auxiliar a tomar decisões e a influência do Intestino Delgado sobre o julgamento. Todavia, existem algumas diferenças: a Vesícula Biliar nos proporciona coragem para tomar decisões, ao passo que do Intestino Delgado obtemos a lucidez mental necessária para distinguir o certo do errado, de maneira a fazermos uma opção adequada na vida (Fig. 14.4).

Quando a Vesícula Biliar é deficiente, a pessoa não tem coragem e iniciativa para tomar decisões; quando o Intestino Delgado é deficiente, a pessoa não pode tomar decisões, pelo fato de não poder distinguir as várias opções a fim de escolher a mais correta. A Vesícula Biliar e o Intestino Delgado, sob esse aspecto, dependem um do outro, porque não basta ter visão a respeito do que é correto se não tivermos coragem para executar as opções. Os processos envolvidos na tomada de decisão serão discutidos adiante no Capítulo 16, com referência ao papel do Fígado e do Rim (ver Fig. 16.5).

Nota Clínica

- O melhor ponto para afetar julgamento e clareza do Intestino Delgado é ID-5 (*Yangu*)

Quadro 14.4 – Outros aspectos do Intestino Delgado

- Intestino Delgado nos dá poder de discernimento, que é a habilidade para distinguir assuntos relevantes com clareza antes de tomarmos uma decisão
- A ligação mais íntima entre Coração e o Intestino Delgado é provavelmente encontrada no nível psicológico: todas as nossas atividades mentais dependem da nossa capacidade de realizar julgamentos claros e tomar decisões, fatores de responsabilidade do Intestino Delgado; ao passo que a capacidade de julgamento precisa partir de nossa capacidade mental e clareza como um todo, que são dependentes do Coração
- Intestino Delgado controla nossa capacidade de discriminar entre escolhas; Vesícula Biliar nos dá a decisão a respeito de agir em uma escolha

A relação entre o Coração e o Intestino Delgado pode, algumas vezes, ser observada em determinadas situações patológicas, quando o Fogo do Coração é transmitido ao Intestino Delgado, apresentando manifestações de sede, gosto amargo, úlceras linguais e sangue na urina.

O Quadro 14.4 resume os outros aspectos do Intestino Delgado.

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Como o Intestino Delgado transforma a comida recebida do Estômago em partes "puras" e "impuras"
- Interação entre Intestino Delgado e Intestino Grosso, para o qual transmite as partes "impuras" a fim de serem excretadas
- Relação íntima entre Intestino Delgado e Bexiga, para a qual ele transmite fluidos a serem excretados, e por meio da qual influencia a micção
- Papel do Intestino Delgado na separação posterior dos fluidos "impuros" recebidos do Estômago, passando a parte "pura" para a Bexiga com a finalidade de excreção, e a "impura" para o Intestino Grosso, para futuro processamento
- Significado do *Yang* do Rim ao fornecer o *Qi* e o calor para a separação dos fluidos no Intestino Delgado
- Influência psicológica do Intestino Delgado e sua relação com a Vesícula Biliar na tomada de decisão
- Sonhos que refletem desarmonias do Intestino Delgado
- Relação entre Intestino Delgado e Coração

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 58.
2. Ibid., p 103.
3. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 85.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 15

Funções do Intestino Grosso

Funções 161
Controlar a passagem e a condução 161
Transformar fezes e reabsorver fluidos 161

Outros Aspectos 162
Aspecto mental 162
Sonhos 162
Relação com o Pulmão 162

A principal função do Intestino Grosso consiste em receber alimentos e líquidos do Intestino Delgado. Após a reabsorção de alguns fluidos, as fezes são excretadas.

A teoria da medicina chinesa é, em geral, muito breve em relação às funções do Intestino Grosso. Isso não acontece porque suas funções não são importantes, mas pelo fato de muitas das funções atribuídas a ele na medicina ocidental, também são, sob a perspectiva da medicina chinesa, atribuídas ao Baço e ao Fígado. O Baço controla a transformação e o transporte dos alimentos e dos fluidos por todo o sistema digestório, incluindo os Intestinos Grosso e Delgado. Por essa razão, na doença, sintomas e sinais tais como diarréia, fezes amolecidas, sangue ou muco nas fezes são atribuídos com freqüência ao desequilíbrio do Baço, ao passo que sintomas como distensão e dor abdominal ou constipação acontecem em grande parte das vezes em decorrência de uma desarmonia do Fígado. Em outras palavras, em doença, os padrões do Intestino Grosso são, em geral, padrões pertencentes a padrões mais amplos do Baço ou do Fígado.

Funções

As funções do Intestino Grosso estão listadas no Quadro 15.1.

Controlar a passagem e a condução

O Intestino Grosso recebe o alimento digerido do Intestino Delgado, transforma-o em fezes e assegura que elas sejam movidas e conduzidas para baixo. Por essa razão, pode-se dizer que controla "a passagem e a condução". O capítulo 8 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Intestino Grosso é o funcionário encarregado da passagem e da condução'*[1].

Quadro 15.1 – Funções do Intestino Grosso

- Controlar a passagem e a condução
- Transformar fezes e reabsorver fluidos

Assim sendo, no contexto do "mecanismo do *Qi*" esboçado no Capítulo 4, o *Qi* do Intestino Grosso tem um evidente movimento em descida. Primeiro, a estagnação do *Qi* com freqüência afeta o Intestino Grosso, provocando um rompimento do fluxo em descida do *Qi*, que resulta em distensão abdominal e em possível constipação.

Em segundo lugar, o *Qi* do Intestino Grosso pode "afundar" causando prolapso retal ou sangue nas fezes; essa condição pode sempre estar associada ao afundamento do *Qi* do Baço.

Tal função é resumida no Quadro 15.2.

Transformar fezes e reabsorver fluidos

O Intestino Grosso executa a transformação final do alimento digerido a fim de formar fezes, que são excretadas. Ao formar as fezes, o Intestino Grosso reabsorve alguns dos fluidos. Essa reabsorção necessita ocorrer de maneira correta; se for excessiva, as fezes ficarão secas, e se for muito pequena, as fezes ficarão amolecidas.

Quadro 15.2 – Intestino Grosso controla a passagem e a condução

- Intestino Grosso move o alimento digerido do Intestino Delgado e o conduz para baixo
- Ele conduz as fezes para baixo no intuito de excretá-las

O capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O Intestino Grosso... provoca doenças de Fluidos'*[2]. O livro *10 Books by Dong Yuan* (*Dong Yuan Shi Shu*), publicado em 1529, porém escrito três séculos antes, cita: *'O Intestino Grosso pertence ao Tronco Celeste* Geng, *que é comandado por Secura, mas governa os fluidos... ele move os fluidos'*[3]. Essa passagem é interessante, uma vez que prova que o Intestino Grosso é "governado" por Secura, ao passo que controla os fluidos. Em outras palavras, em termos da medicina ocidental, ele reabsorve os fluidos, fazendo com que eles então alcancem um equilíbrio correto, de forma que os intestinos não fiquem muito secos (resultando em constipação), nem muito úmidos (resultando em fezes amolecidas).

Essa função é resumida no Quadro 15.3.

Outros Aspectos

Outros aspectos comentados são:

- aspecto mental
- sonhos
- relação com o Pulmão

Aspecto mental

O principal aspecto mental-emocional do Intestino Grosso é sua influência em nossa capacidade de "desfazer-se de" e não viver do passado. Vários pontos do Intestino Grosso afetam nossa capacidade de desfazer-se de, da mesma forma que muitos também tranqüilizam a Mente.

Nota Clínica

- IG-4 (*Hegu*) é um ponto excelente para influenciar nossa capacidade para "desfazer-se de" e acalmar a Mente

Sonhos

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona no capítulo 43: *'Quando o Intestino Grosso está deficiente, a pessoa sonha com campos abertos'*[4].

Relação com o Pulmão

O Pulmão e o Intestino Grosso estão relacionados interna e externamente. Essa relação é importante para a execução das funções corporais comuns, da mesma maneira que a descida do *Qi* do Pulmão empresta ao Intestino Grosso o *Qi* necessário para o exercício da defecação.

Quadro 15.3 – Intestino Grosso transforma fezes e reabsorve fluidos

- Intestino Grosso transforma o alimento digerido para formar fezes
- Reabsorve parte dos fluidos

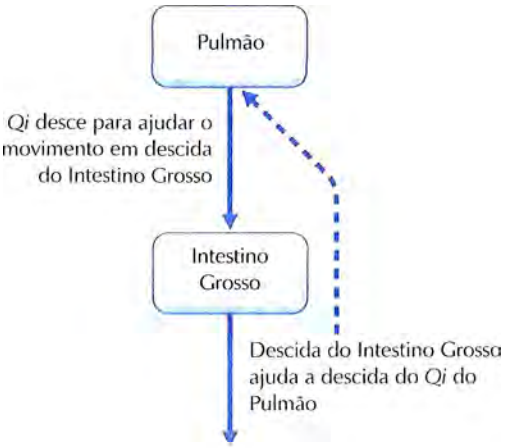


Figura 15.1 – Relação entre Intestino Grosso e Pulmão.

Se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, não fornecerá *Qi* suficiente ao Intestino Grosso para o ato da defecação, resultando em constipação. Isso é comum na maior parte das vezes em pessoas idosas com um declínio do *Qi* do Pulmão.

Ao contrário, a habilidade do Pulmão em enviar o *Qi* em descida depende do desempenho do Intestino Grosso para excretar os resíduos alimentares. Se essa função estiver prejudicada e ocorrer constipação, a estagnação dos alimentos no Intestino Grosso pode prejudicar a função descendente do Pulmão, provocando dispnéia (Fig. 15.1).

Como o Pulmão controla a pele, o Intestino Grosso também exerce sua influência nela. O capítulo 47 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

O Pulmão está relacionado ao Intestino Grosso, que influencia a pele. Quando a pele é espessa [indica que], *o Intestino Grosso é espesso; quando a pele é fina* [indica que], *o Intestino Grosso é delgado; quando a pele está solta* [indica que], *o Intestino Grosso é grande e longo; quando a pele está tensa* [indica que], *o Intestino Grosso é apertado e curto; quando a pele é escorregadia* [indica que], *o Intestino Grosso é reto; quando a pele e a carne não podem ser separadas* [na palpação] [indica que], *o Intestino Grosso é encaracolado*[5].

Quadro 15.4 – Outros aspectos do Intestino Grosso

- O Intestino Grosso influencia nossa capacidade de "desfazer-se de" e não viver do passado
- Canais do Pulmão e do Intestino Grosso são relacionados interior/exteriormente, o que é importante para a execução das funções corpóreas comuns, como a defecação
- Se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, ele não fornecerá *Qi* suficiente ao Intestino Grosso para o ato da defecação, resultando em constipação; se a função de excreção do resíduo material do alimento realizada pelo Intestino Grosso estiver irregular, a estagnação de comida no Intestino Grosso pode prejudicar a função de descida do Pulmão, originando falta de ar
- Como o Pulmão controla a pele, o Intestino Grosso também exerce uma influência nela

!

A descida do *Qi* do Pulmão ajuda o movimento de descida do Intestino Grosso e, portanto, influencia a defecação

Esse trecho é interessante porque estabelece uma conexão entre o Intestino Grosso e a pele (embora ele pareça referir-se à pele do abdome, de modo específico).

Tais aspectos estão resumidos no Quadro 15.4.

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Muitos sintomas atribuídos à doença do Intestino Grosso na medicina ocidental seriam a atribuídos à desarmonia do Baço e do Fígado, de acordo com a teoria da medicina chinesa
- Papel do Intestino Grosso na formação, "passagem" e "condução" das fezes
- Significado do movimento em descida do *Qi* do Intestino Grosso
- Importância da reabsorção equilibrada dos fluidos no Intestino Grosso
- Influência psicológica do Intestino Grosso em nossa capacidade para "desfazer-se de"
- Sonhos refletindo desarmonias do Intestino Grosso
- Relação entre Intestino Grosso e Pulmão, em particular, com relação à defecação, respiração e pele

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine - Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 58.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 31.
3. Citado no Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, Henan. p 45.
4. Spiritual Axis, p 85.
5. Ibid., p 92.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 16

Funções da Vesícula Biliar

Funções *164*
- Estocar e excretar a bile *164*
- Controlar a decisão *165*
- Controlar os tendões *165*

Outros Aspectos *165*
- Aspecto mental *165*
- Sonhos *167*
- Relação com o Fígado *167*

A Vesícula Biliar ocupa um lugar importante entre os órgãos *Yang* por ser o único que não lida com os alimentos, líquidos e produtos excretáveis, mas armazena a bile, que é um produto refinado. Além disso, não se comunica com o Exterior diretamente (via boca, reto ou uretra), nem recebe alimento ou transporta nutrientes, como acontece com os outros órgãos *Yang*. Na verdade, pelo fato de estocar substâncias refinadas, a Vesícula Biliar se assemelha a um órgão *Yin*. Por essa razão, a Vesícula Biliar é também um dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários.

No nível psicológico, considera-se que a Vesícula Biliar influencie a capacidade de tomar decisões. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8, diz: *'A Vesícula Biliar é um oficial honesto que toma decisões'*[1].

Funções

O Quadro 16.1 lista as funções da Vesícula Biliar.

Quadro 16.1 – Funções da Vesícula Biliar
• Estocar e excretar a bile • Controlar a decisão • Controlar os tendões

Estocar e excretar a bile

A Vesícula Biliar recebe a bile do Fígado, que a mantém pronta para excretar durante a digestão, quando for necessário. Desse ponto de vista, a função da Vesícula Biliar é idêntica à da medicina ocidental.

A Vesícula Biliar é o único órgão *Yang* que armazena um fluido "puro" como a bile, em vez de substâncias "impuras", como alimentos, líquidos e seus decompostos. A "pureza" da bile como um fluido precioso sempre foi bem enfatizada pelos clássicos antigos. O capítulo 2 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) chama a bile de "Essência Central" (*Zhong Jing*): *'A Vesícula Biliar é o órgão da Essência Central'*[2]. Deve-se notar aqui que "essência" é usada como um termo para indicar um fluido puro, refinado e não é a Essência que pertence ao Rim. A bile é produzida pelo Fígado e armazenada pela Vesícula Biliar. O chinês antigo estava atento a isso, como mostra o *Pulse Classic*: *'O excesso de Qi do Fígado é descarregado na Vesícula Biliar e reúne-se para formar bile'*[3]. A bile entra nos Intestinos para ajudar a digestão (Fig. 16.1).

É interessante que os doutores chineses antigos tenham se referido à função da Vesícula Biliar de ajudar digestão como "*Qi* da Vesícula Biliar", ou também "Fogo da Vesícula Biliar". "Fogo" não deve ser entendido aqui como Fogo no contexto dos Cinco Elementos, nem como Fogo patológico, mas sim como o Fogo Ministro que



FIGURA 16.1 – Armazenamento e excreção da bile pela Vesícula Biliar.

surge entre os Rins e flui até o Fígado, Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor e Pericárdio. Nesse contexto, então, a Vesícula Biliar é como o emissário do Fogo Ministro que surge dos Rins; o Fogo Ministro da Vesícula Biliar aquece o Baço e os Intestinos para ajudar digestão.

> **!**
> O Fogo Ministro comunica-se com a Vesícula Biliar para que proporcione calor para ajudar a digestão

De uma perspectiva dos Cinco Elementos, Fígado e Vesícula Biliar pertencem à Madeira e o *Qi* da Vesícula Biliar faz parte do livre fluxo do *Qi* do Fígado; o livre fluxo do *Qi* do Fígado promove a secreção de bile na Vesícula Biliar e também a descarga da bile nos Intestinos. O *Qi* da Vesícula Biliar ajuda a subida do *Qi* do Fígado, que foi mencionado no Capítulo 11 (relação entre Fígado e Pulmão). Em um nível físico, o *Qi* da Vesícula Biliar ajuda a subida e o livre fluxo do *Qi* do Fígado em relação ao Estômago e ao Baço. Como vimos, sob circunstâncias normais, o livre fluxo do *Qi* do Fígado ajuda o *Qi* do Estômago a descer e o *Qi* do Baço a subir (Fig. 16.2). Na doença, pode acontecer o oposto. Como veremos adiante, a subida do *Qi* da Vesícula Biliar tem uma implicação psicológica.

Sob condições normais, o fluxo homogêneo da bile auxilia as funções do Estômago e do Baço na digestão. Na doença, quando o *Qi* do Fígado estiver estagnado e a bile não flui suavemente, tanto as funções do Estômago, como as do Baço podem ser prejudicadas. Em particular, a habilidade do Estômago para direcionar o *Qi* em descendência será prejudicada, provocando náusea e eructação.

O Quadro 16.2 resume essa função da Vesícula Biliar.

Controlar a decisão

Enquanto se considera que o Fígado controla a habilidade no planejamento da vida, a Vesícula Biliar controla a capacidade de tomar decisões. As duas funções devem ser harmonizadas para que possamos planejar e agir adequadamente. O capítulo 8 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'A Vesícula Biliar é como um juiz imparcial de quem emana resolução'*[4]. O capítulo 9 do mesmo livro lista as funções de todos os órgãos (omitindo o Pericárdio)

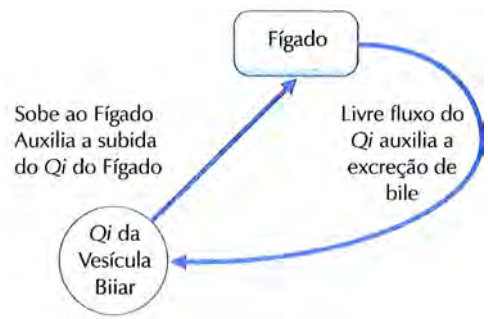


FIGURA 16.2 – Subida do *Qi* da Vesícula Biliar.

Quadro 16.2 – Vesícula Biliar estoca e excreta a bile

- Vesícula Biliar recebe bile do Fígado e a armazena para excretá-la durante a digestão
- Vesícula Biliar é o único órgão *Yang* que armazena uma substância "pura", ou seja, bile
- Fogo Ministro alcança a Vesícula Biliar e a aquece: a Vesícula Biliar transmite esse calor aos órgãos digestivos para ajudar a digestão
- Fluxo de bile depende do livre fluxo do *Qi* do Fígado
- *Qi* da Vesícula Biliar ajuda a subida do *Qi* do Fígado
- Fluxo uniforme da bile auxilia o Estômago a digerir e o Baço a transformar

e, ao fim, diz: *'Todos os 11 órgãos dependem da tomada de decisão da Vesícula Biliar'*[5]. Esta é uma declaração interessante porque não só infere que a Vesícula Biliar controla nossa capacidade para tomar decisões, mas também que todos os outros Órgãos Internos dependem da "tomada de decisão" da Vesícula Biliar. Em outras palavras, a Vesícula Biliar é o órgão que "motiva" todos os outros e pontos da Vesícula Biliar podem ser usados para esse propósito.

O Quadro 16.3 resume essa função da Vesícula Biliar.

Controlar os tendões

Essa função é quase idêntica à função do Fígado de controlar os tendões. A única pequena diferença está no fato de que o Fígado nutre os tendões com o seu Sangue, enquanto a Vesícula Biliar proporciona *Qi* para os tendões de maneira que estes possam ter movimentos e agilidade adequados. Isso explica por que o ponto de Reunião (*Hui*) para os tendões, VB-34 (*Yanglingquan*), está no canal da Vesícula Biliar.

O Quadro 16.4 resume essa função da Vesícula Biliar.

Outros Aspectos

Os outros aspectos discutidos são:

- aspecto mental
- sonhos
- relação com o Fígado

Aspecto mental

Como descrito anteriormente, a Vesícula Biliar é responsável pela decisão, ou seja, a capacidade de tomar decisões. Além de controlar a tomada de decisão, diz-se que a Vesícula Biliar dá ao indivíduo coragem e iniciativa. Por essa razão, há várias expressões em chinês, tais como

Quadro 16.3 – Vesícula Biliar controla a decisão

- Vesícula Biliar controla a capacidade para tomar decisões
- A "tomada de decisão" da Vesícula Biliar auxilia todos os outros 11 Órgãos Internos

Quadro 16.4 – Vesícula Biliar controla os tendões

- Vesícula Biliar proporciona *Qi* para os tendões para assegurar seus adequados movimentos e agilidade
- O ponto de Reunião (*Hui*) para os tendões está no canal da Vesícula Biliar, ou seja, VB-34 (*Yanglingquan*)

"grande vesícula biliar", que significa "coragem" e "pequena vesícula biliar", que significa "tímido ou temeroso".

Essa é uma função importante da Vesícula Biliar sob o aspecto psicológico. Controla o espírito de iniciativa, e a coragem para tomar decisões e fazer mudanças. Embora, como já observamos, o Rim também controle a "direção" e a vitalidade, a Vesícula Biliar concede a capacidade de transformar essa direção e vitalidade em uma ação positiva e decisiva. Dessa forma, a deficiência da Vesícula Biliar pode causar indecisão, timidez e, uma pessoa afetada poderá facilmente ser desencorajada ao menor sinal de adversidade.

A Vesícula Biliar também proporciona a coragem para a Mente (*Shen*), governada pelo Coração, para pôr em prática as decisões (Fig. 16.3). Isso reflete a relação Mãe-Filho existente entre a Vesícula Biliar e o Coração, de acordo com os Cinco Elementos. Nos casos de debilidade da Mente, proveniente de deficiência do Coração, é necessário quase sempre tonificar a Vesícula Biliar para dar sustentação ao Coração. Como uma confirmação adicional da relação entre a Vesícula Biliar e o Coração, o canal Divergente da Vesícula Biliar flui pelo coração. Por outro lado, a Mente provê a clareza e acima de tudo, a integração e o controle necessário para "moderar" a decisão da Vesícula Biliar: sem o controle e integração da Mente, a decisão da Vesícula Biliar pode se transformar em descuido.

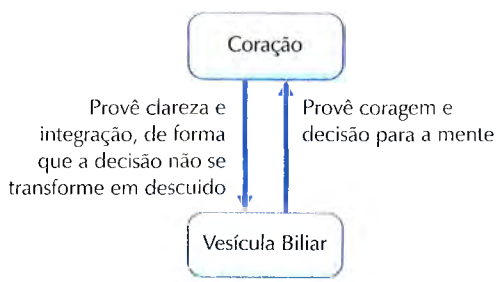


Figura 16.3 – Relação entre Coração e Vesícula Biliar.

Além disso, a Vesícula Biliar influencia a vida de mental-emocional ainda de um outro modo. Como descrito anteriormente, o *Qi* da Vesícula Biliar ajuda a subida do *Qi* do Fígado, que foi mencionada no Capítulo 11 (relação entre Fígado e Pulmão). Em um nível físico, o *Qi* da Vesícula Biliar auxilia a subida e o livre fluxo do *Qi* do Fígado em relação ao Estômago e ao Baço.

A subida do *Qi* da Vesícula Biliar tem uma implicação psicológica no fato que estimula a subida e o livre fluxo de *Qi* do Fígado em um nível mental. Como vimos, a Alma Etérea, que é abrigada no Fígado, dá "movimento" para a Mente (*Shen*) do Coração proporcionando a ele inspiração, planejamento, idéias, iniciativa e criatividade. Esse "movimento" da Alma Etérea depende da subida do *Qi* do Fígado, que em troca depende do *Qi* da Vesícula Biliar (Fig. 16.4). Se estiver faltando esse "movimento" da Alma Etérea, a pessoa tenderá ser deprimida: nesse caso, *Qi* do Fígado não está subindo o suficiente e o *Qi* da Vesícula Biliar fica fraco. Se esse movimento for excessivo, a pessoa pode ser levemente maníaca.

Tendo agora discutido o aspecto mental-emocional da Mente (Coração), Alma Etérea (Fígado), Força de Vontade (Rim), Vesícula Biliar e Intestino Delgado, podemos construir um quadro de como esses órgãos estão envolvidos e coordenados na tomada de decisão. A Figura 14.4 ilustra o papel do Coração, Intestino Delgado e Vesícula Biliar na tomada de decisão. A Figura 16.5 acrescenta o papel do Rim e do Fígado na tomada de decisão. Para tomar decisões "corretas" precisamos de:

- capacidade para planejar nossa vida, ter "sonhos" e planos que são concedidos pela Alma Etérea (*Hun*) do Fígado
- direção e força de vontade para querer fazer algo de nossas vidas, que nos são concedidas pela Força de Vontade (*Zhi*) do Rim
- capacidade para discriminar entre os assuntos, para analisar os assuntos com clareza, e distinguir o que é relevante e o que não é, sendo-nos concedida pelo Intestino Delgado
- capacidade para tomar decisão com resolução, uma vez que todos os assuntos foram analisados, e a coragem para agir, que é concedida pela Vesícula Biliar
- integração e direção que são proporcionadas pela Mente (*Shen*) do Coração

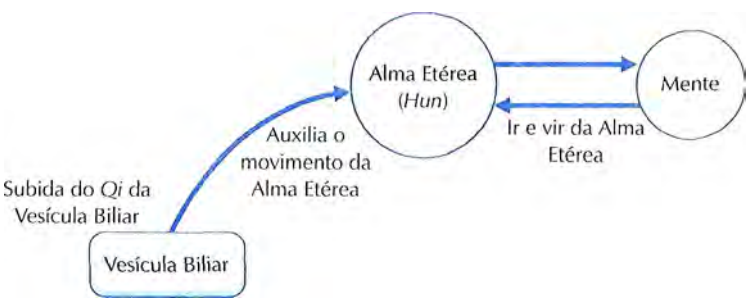


Figura 16.4 – Relação entre Vesícula Biliar e Alma Etérea.

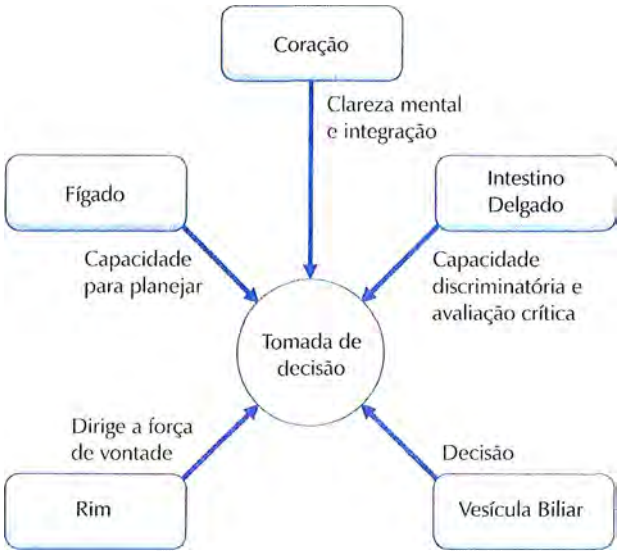


FIGURA 16.5 – Processos envolvendo a tomada de decisão.

Sonhos

A Vesícula Biliar apresenta uma influência sobre a qualidade e a duração do sono. Se estiver deficiente, a pessoa acordará cedo de manhã e não será capaz de adormecer novamente. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: '*Quando a Vesícula Biliar está deficiente, sonha-se com luta, processos e suicídio*'[6].

Quadro 16.5 – Outros aspectos da Vesícula Biliar

- Em um nível psicológico, a Vesícula Biliar controla espírito de iniciativa e coragem para a Mente (*Shen*), governada pelo Coração, para tomar decisões e fazer mudanças; uma Vesícula Biliar deficiente causará indecisão, timidez e a pessoa afetada será facilmente desencorajada ao menor sinal de adversidade
- Em um nível físico, o Fígado e a Vesícula Biliar dependem um do outro para executar suas respectivas funções: a função da Vesícula Biliar de armazenar e secretar bile depende da função do Fígado do fluxo homogêneo de *Qi*: reciprocamente, *Qi* da Vesícula Biliar ajuda a subida e o livre fluxo de *Qi* do Fígado em relação ao Estômago e ao Baço
- A subida do *Qi* da Vesícula Biliar também tem uma implicação psicológica já que estimula a subida e o livre fluxo do *Qi* do Fígado, do qual o "movimento" da Alma Etérea depende
- Se esse "movimento" da Alma Etérea estiver insuficiente, a pessoa tenderá a ser deprimida; se esse movimento for excessivo, a pessoa poderá ficar ligeiramente maníaca
- A Vesícula Biliar exerce uma influência na qualidade e quantidade de sono: se estiver deficiente, uma pessoa despertará de manhã e não conseguirá dormir novamente

Relação com o Fígado

A relação entre o Fígado e Vesícula Biliar é íntima, tanto do ponto de vista anatômico como do fisiológico. O Fígado e a Vesícula Biliar dependem um do outro para desempenhar suas respectivas funções. A função da Vesícula Biliar de armazenar e excretar a bile depende da função do Fígado de proporcionar um fluxo homogêneo do *Qi*. Inversamente, o Fígado depende do *Qi* da Vesícula Biliar para auxiliar sua função de suavizar o fluxo do *Qi*. Além disso, a subida do *Qi* do Fígado depende do *Qi* da Vesícula Biliar, que, como vimos, tem implicações físicas e mentais-emocionais.

Sob o aspecto psicológico, a influência do Fígado sobre o planejamento de nossas vidas depende da capacidade da Vesícula Biliar de nos fazer tomar as decisões.

O Quadro 16.5 resume essa função da Vesícula Biliar.

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Diferença entre Vesícula Biliar e outros órgãos *Yang*
- Papel da Vesícula Biliar armazenando e secretando bile para ajudar a digestão
- Significado da Vesícula Biliar transmitindo o calor do Fogo Ministro aos órgãos digestivos
- Influência do livre fluxo do *Qi* do Fígado na secreção apropriada de bile pela Vesícula Biliar nos intestinos
- Como as funções digestivas saudáveis do Estômago e do Baço dependem de um fluxo homogêneo da bile
- Importância da função da Vesícula Biliar de controlar a decisão e como isto afeta os outros órgãos
- Papel da Vesícula Biliar provendo *Qi* aos tendões para movimento e agilidade
- Manifestação psicológica da Vesícula Biliar como coragem, iniciativa e habilidade para entrar em ação decisiva
- Proximidade da relação entre Fígado e Vesícula Biliar

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 58.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 8.
3. Citado no Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong* Guo *Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全) Henan Science Publishing House. Henan, p 43.
4. Simple Questions, p 58.
5. Ibid., p 69.
6. Spiritual Axis, p 85.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 17

Função da Bexiga

Função 168

Remover a água pela transformação do *Qi* 168

Outros Aspectos 169

Aspecto mental 169

Sonhos 170

Relação com o Rim 170

A Bexiga apresenta uma esfera maior de atividade na medicina chinesa do que na medicina ocidental. Ela armazena e excreta a urina, mas também participa da transformação dos fluidos necessários para produzir urina. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 8 diz: *'A Bexiga é como uma sede de distrito, armazena os fluidos para que possam ser excretados pelo poder de transformação do* Qi'[1].

Função

A função da Bexiga está listada no Quadro 17.1.

Remover a água pela transformação do Qi

A parte "pura" dos fluidos separada pelo Intestino Delgado passa pela Bexiga que a transforma posteriormente em urina. A Bexiga subseqüentemente armazena e excreta a urina. A função da Bexiga de transformar os fluidos necessita do *Qi* e do Calor fornecidos pelo *Yang* do Rim. Na medicina chinesa, isso é denominado função de "transformação do *Qi* da Bexiga", ou seja, transformação dos fluidos pelo *Qi* (Fig. 17.1).

Quadro 17.1 – Função da Bexiga
• Remover a água pela transformação do *Qi*

Embora a Bexiga desempenhe essa função, a energia gasta para exercer essa atividade é fornecida pelo Rim. A Bexiga pode ser vista como o aspecto *Yang* do Rim e pode ser relacionada então ao Fogo da Porta da Vida do qual deriva sua energia. Por essa razão, os sintomas de deficiência da Bexiga são similares àqueles de deficiência da Porta da Vida (*Ming Men*), que é urina profusa e de cor clara.

Vale observar que outros órgãos, além do Rim, trabalham juntos com a Bexiga para controlar a micção; estes são o Intestino Delgado, o Coração, o Triplo Aquecedor, o Fígado e o Pulmão.

O Intestino Delgado e a Bexiga trabalham juntos, para movimentar os fluidos no Aquecedor Inferior já que a Bexiga recebe a parte limpa dos fluidos separada pelo Intestino Delgado. Isso explica o uso de certos pontos do Intestino Delgado, como ID-2 (*Qiangu*) nas doenças urinárias.

O Coração mostra uma influência na micção já que o *Qi* do Coração precisa descer para o Intestino Delgado e para a Bexiga para ajudar a excreção de urina. É preciso lembrar que o canal Divergente da Bexiga flui pelo Coração. A conexão entre o Intestino Delgado e a Bexi-



FIGURA 17.1 – Relação entre Intestino Delgado e Bexiga.

ga também explica como algumas desarmonias do Coração podem ser transmitidas à Bexiga através do Intestino Delgado (que, é evidente, está relacionado ao Coração dentro do modelo dos Cinco Elementos) e dá origem a tais sintomas urinários, como sangue na urina.

> **!**
> Outros órgãos, além do Rim, trabalham junto com a Bexiga na micção: Intestino Delgado, Coração, Triplo Aquecedor, Fígado e Pulmão

A Bexiga é auxiliada em sua função de transformação dos fluidos pelo Triplo Aquecedor, ou mais precisamente o Aquecedor Inferior que tem a função de assegurar que as passagens da água na parte inferior do corpo estejam abertas e livres. O Aquecedor Inferior é comparado a uma "vala" e sua função principal é promover a transformação e a excreção dos fluidos.

O Fígado também exerce uma influência na micção já que seu canal flui ao redor do final da uretra. O livre fluxo do *Qi* do Fígado nessa área assegura micção uniforme; a estagnação *Qi* do Fígado pode conduzir à disfunção urinária.

Finalmente, o Pulmão também está relacionado à Bexiga, pelo Rim. O *Qi* do Pulmão desce aos Rins para promover a transformação dos fluidos e a excreção da urina. Por isso, a deficiência do *Qi* do Pulmão, particularmente no idoso, pode causar retenção urinária; isso acontece pela incapacidade do *Qi* do Pulmão em descer à Bexiga para promover micção (Fig. 17.2).

Quadro 17.2 – Bexiga remove água por meio da transformação do *Qi*

- A Bexiga recebe fluidos puros do Intestino Delgado
- Ela transforma estes fluidos em urina, que é excretada
- O poder para esta transformação é chamado de "transformação de *Qi*"
- O *Qi* e o calor para esta transformação são providos pelo *Yang* do Rim
- Outros órgãos que trabalham junto com a Bexiga para controlar a micção são Intestino Delgado, Coração, Triplo Aquecedor, Fígado e Pulmão

O Quadro 17.2 resume essa função da Bexiga.

Outros Aspectos

Os outros aspectos da função da Bexiga são:

- aspecto mental
- sonhos
- relação com o Rim

Aspecto mental

No nível mental, um desequilíbrio na Bexiga pode provocar emoções negativas, tais como ciúmes, desconfiança e rancor por um longo período.



FIGURA 17.2 – Órgãos envolvidos na micção.

Sonhos

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 43, diz: *'Quando a Bexiga está deficiente, sonha-se com viagens'*[2].

Relação com o Rim

A relação entre a Bexiga e o Rim é muito próxima. De um lado, a Bexiga recebe o *Qi* necessário para sua função de transformação dos fluidos do Rim e da Porta da Vida. Por outro lado, o Rim depende da Bexiga para se movimentar e excretar alguns de seus fluidos "impuros".

O Quadro 17.3 resume esse aspecto da Bexiga.

Quadro 17.3 – Outros aspectos da Bexiga

- Um desequilíbrio na Bexiga pode provocar emoções negativas, como ciúme, desconfiança e rancor, por um longo período
- Rim e Porta de Vida dão à Bexiga o *Qi* e o calor necessários para sua função de transformação dos fluidos; o Rim depende da Bexiga para movimentar e excretar uma parte de seus fluidos "impuros"

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Papel da Bexiga no armazenamento, transformação e excreção dos fluidos
- Importância do *Yang* Rim proporcionando *Qi* e calor necessários para transformação dos fluidos na Bexiga
- Interação da Bexiga com Intestino Delgado, Coração, Triplo Aquecedor, Pulmão e Fígado no controle da micção
- Influência psicológica do desequilíbrio na Bexiga
- Sonhos que refletem desequilíbrio da Bexiga
- Proximidade da relação entre Rim e Bexiga

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 59.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 85.

PARTE 2

SEÇÃO 2

Capítulo 18

Funções do Triplo Aquecedor

Funções 171
- Mobilizar o *Qi* original (*Yuan Qi*) 171
- Controlar o transporte e a penetração do *Qi* 172
- Controlar a passagem das Águas e a excreção de fluidos 173

Quatro Aspectos do Triplo Aquecedor 174
- Triplo Aquecedor como um dos seis órgãos *Yang* 174
- Triplo Aquecedor como um "mobilizador" do *Qi* Original (*Yuan Qi*) 174
- Triplo Aquecedor como as três divisões do corpo 175
- Triplo Aquecedor como cavidades do corpo 176

Outros Aspectos 179
- Aspecto mental 179
- Sonhos 180
- Relação com o Pericárdio 180

O Triplo Aquecedor é um dos aspectos mais evasivos da medicina chinesa e um dos temas de controvérsias há séculos. Embora seja "oficialmente" um dos seis órgãos *Yang*, os médicos chineses sempre se questionaram sobre a natureza do Triplo Aquecedor e em especial se ele tem uma "forma" ou não, ou seja, se ele é um órgão real ou uma função.

Depois de discutir as funções do Triplo Aquecedor, é apropriado discutir quatro diferentes visões do Triplo Aquecedor, que deixarão claras as suas funções.

Quadro 18.1 – Funções do Triplo Aquecedor

- Mobilizar *Qi* Original *(Yuan Qi)*
- Controlar transporte e penetração do *Qi*
- Controlar passagem de Água e excreção de fluidos

Funções

As funções do Triplo Aquecedor estão listadas no Quadro 18.1.

Mobilizar o Qi *Original* (Yuan Qi)

O *Qi* Original é uma transformação da Essência pré-Celestial com a entrada da Essência pós-Celestial. O *Qi* original representa a Essência "em ação" na forma do *Qi*. O *Qi* Original reside entre os Rins e está intimamente relacionado ao Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)* (Fig. 18.1). O capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*)

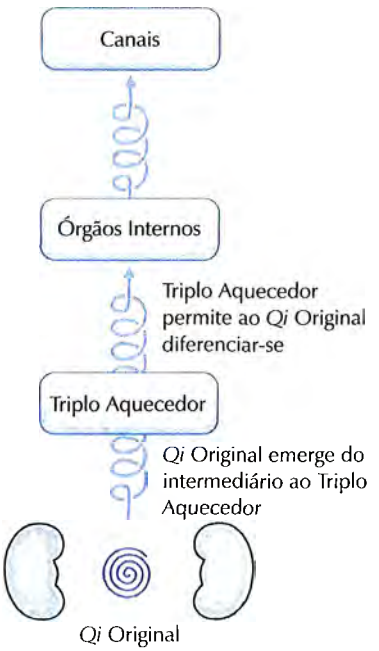


FIGURA 18.1 – Triplo Aquecedor como mobilizador do *Qi* Original.

esclarece a relação entre o *Qi* Original e o Triplo Aquecedor. Ele diz: *'Abaixo do Umbigo entre os Rins há uma Força Motriz* (Dong Qi), *que é doadora de vida e é a raiz dos 12 canais: é chamada de* Qi *Original. O Triplo Aquecedor faz o* Qi *Original separar-se* [dentre as suas diferentes funções] *e controla o movimento e a passagem dos três* Qi [dos Aquecedores Superior, Médio e Inferior] *através dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang [1].

É através do Triplo Aquecedor que o *Qi* Original pode exercer as suas funções. O *Qi* Original está intimamente relacionado à Porta da Vida e compartilha seu papel de prover o calor necessário para todas as atividades funcionais do corpo. A seguir, são apresentados exemplos de funções exercidas pelo *Qi* Original, que são auxiliadas pelo Triplo Aquecedor:

- *Qi* Original provê o calor necessário para o Baço transformar e transportar a essência dos alimentos e para o Rim transformar os fluidos. O Aquecedor Médio assegura que o *Qi* Original alcance e ajude o Baço a transformar e transportar a essência dos alimentos e o Aquecedor Inferior assegura que o *Qi* Original aqueça o Rim para transformar os fluidos
- *Qi* Original facilita a transformação do *Qi* da Reunião *(Zong Qi)* em *Qi* Verdadeiro *(Zhen Qi)*. É possível que isso aconteça por causa da ação do Aquecedor Superior de transportar o *Qi* através de várias passagens no peito
- *Qi* Original facilita a transformação do *Qi* do Alimento *(Gu Qi)* em Sangue no Coração. O Aquecedor Superior assegura a homogeneidade da passagem e do transporte do *Qi* no Tórax para que sua transformação aconteça

Assim, o *Qi* Original representa o poder da transformação do *Qi* de todos os Órgãos Internos: o Triplo Aquecedor auxilia o *Qi* Original a se diferenciar nas suas diversas formas de desempenhar as diferentes funções em diferentes lugares. O capítulo 38 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'O Triplo Aquecedor é o lugar onde o* Qi *Original é separado: ele sustenta todos os* Qi [2].

Essa função do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.2.

Controlar o transporte e a penetração do Qi

Como vimos no Capítulo 4, o movimento do *Qi* para realizar as suas várias funções é chamado de "Mecanismo do *Qi*". Esse Mecanismo do *Qi* conta com a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* em diferentes lugares e diferentes órgãos. Cada órgão tem uma direção particular de fluxo do *Qi*. Por exemplo, o *Qi* do Baço sobe enquanto o *Qi* do Estômago desce. Em cada canal, o *Qi* flui para cima e para baixo. O *Qi* também entra e sai de várias estruturas e órgãos. Por exemplo, o *Qi* entra e sai do espaço entre a pele e os músculos, as Membranas, as cápsulas das articulações e todas as outras cavidades (Fig. 18.2).

O Triplo Aquecedor controla a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* no Mecanismo do *Qi*. Uma das palavras mais freqüentemente utilizadas nos livros chineses para descrever essa função do Triplo Aquecedor é *Tong*, 通, que significa "passagem livre", "passar através", "penetrar". Isso descreve a função do Triplo Aquecedor em assegurar que o *Qi* passe através no Mecanismo do *Qi*, em todas as cavidades e em todos os órgãos. Esse processo como um todo é chamado de "a transformação do *Qi* pelo Triplo Aquecedor": o resultado da transformação do *Qi* é a produção do *Qi* Nutritivo *(Ying Qi)*, do *Qi* Defensivo *(Wei Qi)*, do Sangue e dos Fluidos Corpóreos. Eis também por que se diz que o Triplo Aquecedor controla "todos os tipos de *Qi*".

O *Central Scripture Classic* (*Zhong Zang Jing*, da dinastia Han) diz:

O Triplo Aquecedor é os três Qi *originais do corpo, é o órgão* Yang *da clareza* [Qi], *controla os cinco órgãos* Yin *e os seis* Yang, *o* Qi *Nutritivo e o* Qi *Defensivo, os canais e o* Qi *do Interior e do Exterior, esquerda e direita, acima e abaixo. Quando o Qi do Triplo Aquecedor tem passagem livre, o* Qi *passa livremente pelo Interior, Exterior, esquerda, direita, acima e abaixo. O Triplo Aquecedor irriga o corpo, harmoniza o Interior e o Exterior, beneficia a esquerda e nutre a direita, conduz para cima e para baixo*[3].

Como foi mencionado anteriormente, o capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) confirma que o Triplo Aquecedor controla o movimento do *Qi* em geral: *'O Triplo Aquecedor faz o* Qi *Original separar-se* [em diferentes funções] *e controla o movimento e a passagem dos três* Qi [do Aquecedor Superior, Médio e Inferior] *através dos cinco órgãos* Yin *e dos seis* Yang [4]. Os "três *Qi*" são o *Qi* do Aquecedor Superior, Aquecedor Médio e Aquecedor Inferior; à parte de se referir em geral a todos os tipos de *Qi* em cada Aquecedor, essa passagem também se refere especificamente ao *Qi* da Reunião *(Zong Qi)* no Aquecedor Superior, ao *Qi* Nutritivo

Quadro 18.2 – Triplo Aquecedor mobiliza *Qi* Original (*Yuan Qi*)

- *Qi* Original representa o poder de transformação do *Qi* em todos os órgãos internos
- Triplo Aquecedor mobiliza *Qi* Original, fazendo-o diferenciar-se em diversas funções
- Triplo Aquecedor permite ao *Qi* Original desempenhar suas várias funções em relação a diversos órgãos

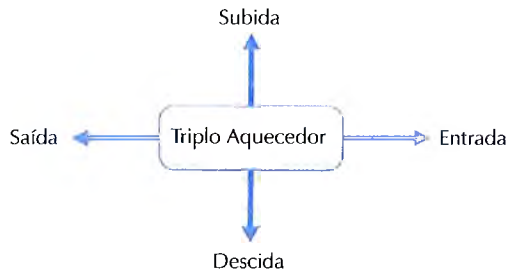


Figura 18.2 – Triplo Aquecedor e Mecanismo do *Qi*.

(Ying Qi) no Aquecedor Médio e ao *Qi* Defensivo *(Wei Qi)* no Aquecedor Inferior. Apesar de o *Qi* Defensivo exercer sua influência primariamente no Aquecedor Superior e nas camadas superficiais do corpo (o espaço entre a pele e os músculos), ele tem origem no Aquecedor Inferior da Porta da Vida. O capítulo 18 do *Eixo Espiritual* (Ling Shu) diz: *'O Qi Nutritivo se origina no Aquecedor Médio; o Qi Defensivo se origina no Aquecedor Inferior'*[5].

O capítulo 38 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) confirma que o Triplo Aquecedor exerce a sua influência em todos os tipos de *Qi*: *'O Triplo Aquecedor é o lugar onde o Qi Original é separado: ele sustenta todos os tipos de Qi'*[6]. O capítulo 31 confirma a influência do Triplo Aquecedor no movimento do *Qi* em todas as partes do corpo: *'O Qi do Triplo Aquecedor reúne nas avenidas do Qi [Qi Jie]'*[7]. Isso significa que o Triplo Aquecedor é responsável pela passagem livre do *Qi* em todos os canais e também em todas as estruturas (tais como as cavidades) do corpo: *Qijie* é também um nome alternativo para o ponto E-30.

Nota Clínica

- TA-6 (*Zhigou*) é o melhor ponto para estimular o Triplo Aquecedor em suas funções de transporte e penetração do *Qi*

Com referência ao movimento do *Qi*, é útil comparar e contrastar essa função do Triplo Aquecedor com aquelas do Fígado de garantir o livre fluxo do *Qi* e do Pulmão de governar o *Qi*:

- Fígado garante livre fluxo do *Qi* e isso auxilia a subida e descida do *Qi*, especialmente no Estômago, Baço e Intestinos; a influência do Triplo Aquecedor no subida/descida e entrada/saída do *Qi* se estende para todos os órgãos. O Triplo Aquecedor controla a entrada e a saída do *Qi* em todas as partes do corpo e especialmente nas cavidades do corpo: o Fígado não tem tal função em relação às cavidades do corpo
- Pulmão governa o *Qi* no sentido de controlar a entrada de ar, respiração e produção do *Qi* da Reunião *(Zong)* a partir do *Qi* do Alimento *(Gu Qi)*. O Triplo Aquecedor não tem tal função no que diz respeito ao *Qi*. O Pulmão também influencia a subida/descida e entrada/saída do *Qi*, mas o faz principalmente no Aquecedor Superior enquanto a função do Triplo Aquecedor de transportar o *Qi* exerce a sua influência em todos os órgãos e em todos os três Aquecedores

Essa função do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.3.

Quadro 18.3 – Triplo Aquecedor controla transporte e penetração do *Qi*

- Triplo Aquecedor controla a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* em todos os órgãos e todas as partes do corpo
- Triplo Aquecedor controla o movimento e a "penetração" do Qi em geral
- Triplo Aquecedor controla os três *Qi*, a saber, o *Qi* da Reunião (Aquecedor Superior), o *Qi* Nutritivo (Aquecedor Médio) e o *Qi* Defensivo (Aquecedor Inferior)
- Triplo Aquecedor controla todos os tipos de *Qi* e as vias de acesso do *Qi*

Controlar a passagem das Águas e a excreção de fluidos

O capítulo 8 do *Questões Simples* (*Su Wen*) descreve as funções de todos os Órgãos Internos, comparando-os aos "oficiais"; ele diz: *'O Triplo Aquecedor é o oficial responsável pela irrigação e ele controla a passagem das Águas'*[8]. Isso significa que, assim como o oficial responsável pela irrigação, o Triplo Aquecedor é responsável pela transformação, transporte e excreção dos fluidos. Esta é uma das funções mais importantes do Triplo Aquecedor. Os termos utilizados em chinês relacionados à influência do Triplo Aquecedor nos Fluidos Corpóreos são sempre *Shu*, 输, que significa "fluxo livre", e *Tong*, 通, que significa "passagem livre" ou "fazer as coisas passarem através". Portanto, o Triplo Aquecedor é como um sistema de canais e passagens para as águas para canalizar a água de irrigação através dos campos apropriados e depois para fora: isso assegura que os Fluidos Corpóreos sejam transformados, transportados e excretados apropriadamente.

A função do Triplo Aquecedor em relação aos Fluidos Corpóreos é intimamente dependente de suas funções de controlar o transporte e a penetração do *Qi*. Como foi descrito anteriormente, o Triplo Aquecedor influencia a subida/descida e entrada/saída do *Qi* no Mecanismo do *Qi*: é a subida/descida e entrada/saída coordenadas e harmonizadas do *Qi* em todos os órgãos e estruturas que garantem que os Fluidos Corpóreos também subam/desçam e entram/saiam da maneira apropriada em todos os lugares. Essencialmente, a transformação e o movimento dos fluidos dependem do *Qi*.

Nota Clínica

- Os melhores pontos para influenciar a transformação e a excreção de fluidos do Triplo Aquecedor não estão no canal do Triplo Aquecedor em si, mas no Vaso Diretor *(Ren Mai)*, que são Ren-17 (*Shanzhong*) para o Aquecedor Superior, Ren-9 (*Shuifen*) para o Aquecedor Médio e Ren-5 (*Shimen*) para o Aquecedor Inferior

O resultado final para o complexo processo de transformação, transporte e excreção de fluidos leva à formação de vários Fluidos Corpóreos em cada um dos Três Aquecedores. Os fluidos do Aquecedor Superior são primariamente o suor, que flui no espaço entre a pele e os músculos; os do Aquecedor Médio são os fluidos produzidos pelo Estômago que umedecem o corpo e integram o Sangue; os do Aquecedor Inferior são primariamente a urina e uma pequena quantidade de fluidos nas fezes.

Essa função do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.4.

Quadro 18.4 – Triplo Aquecedor controla as passagens de Água e excreção de fluidos

- Triplo Aquecedor é o oficial responsável pela "irrigação"
- Ele controla o transporte e a excreção dos fluidos do corpo
- Transporte e excreção de Fluidos Corpóreos são intimamente dependentes do transporte e da penetração do *Qi*
- Transformação dos fluidos leva à sudorese no Aquecedor Superior, fluidos estomacais no Aquecedor Médio e urina no Aquecedor Inferior

Quatro Aspectos do Triplo Aquecedor

Quatro aspectos discutidas para o Triplo Aquecedor:

- Triplo Aquecedor como um dos seis órgãos *Yang*
- Triplo Aquecedor como um mobilizador do *Qi* Original *(Yuan Qi)*
- Triplo Aquecedor como as três divisões do corpo
- Triplo Aquecedor como cavidades do corpo

Triplo Aquecedor como um dos seis órgãos Yang

Historicamente, esta visão é derivada do *Clássico do Imperador Amarelo – Questões Simples* (*Su Wen*). O comentário no Capítulo 8 sobre o Triplo Aquecedor ser "o oficial encarregado da irrigação", mencionado na seção anterior, é dado no contexto de uma lista de funções de todos os órgãos, dos quais parece que o *Questões Simples* (*Su Wen*) considera como um dos seis órgãos *Yang*. Se este for o caso, o Triplo Aquecedor tem uma "forma", isso é, é substancial, como todos os outros órgãos. Sua função é semelhante àquelas dos outros órgãos *Yang*: receber alimento e bebida, digerir e transformá-los, transportar o alimento e excretar o resíduo.

A função dos órgãos *Yang* em geral freqüentemente está expressa na palavra chinesa "*Tong*", 通, que significa "fazer as coisas passarem através" ou "assegurar uma passagem livre", etc. A função do Triplo Aquecedor, além disso, é freqüentemente expressa na palavra chinesa "*Chu*", 出, significando "excretar" ou ainda "deixar sair". O Triplo Aquecedor desempenha essa função de deixar sair em relação à expansão do *Qi* Defensivo *(Wei Qi)* no Aquecedor Superior, transporte do *Qi* Nutritivo *(Ying Qi)* no Aquecedor Médio e excreção de Fluidos Corpóreos no Aquecedor Inferior. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 18, diz: *'A pessoa recebe o* Qi *do alimento, o alimento entra no Estômago, depois se espalha para o Pulmão e os cinco órgãos* Yin *e seis órgãos* Yang*, a parte pura vai para o* Qi *Nutritivo, a parte impura para o* Qi *Defensivo'*[9]. A capacidade do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo de se espalhar a partir do Estômago para o Pulmão depende da função de "deixar sair" do Triplo Aquecedor. Em outras palavras, o Triplo Aquecedor controla o movimento de vários tipos de *Qi* em vários estágios da produção do *Qi* e do Sangue, em particular assegurando que os vários tipos de *Qi* sejam "deixados sair" de uma forma uniforme e os fluidos impuros sejam excretados apropriadamente.

Além disso, o Triplo Aquecedor é uma passagem de três estágios contribuindo para a produção do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo depois da separação do alimento em parte pura e parte impura e da excreção dos fluidos. O Aquecedor Superior deixa o *Qi* Defensivo sair (direcionando-o ao Pulmão), o Aquecedor Médio deixa o *Qi* Nutritivo sair (direcionando-o para todos os órgãos) e o Aquecedor Inferior deixa os fluidos residuais saírem (direcionando-os para a Bexiga) (Fig. 18.3).

O *Clássico do Imperador Amarelo* diferentemente descreve a função do Triplo Aquecedor como "abertura", "descarga do *Qi*", e "deixar o *Qi* sair". Os maus funcionamentos do Triplo Aquecedor são descritos de forma diferente como "não fluir homogeneamente", "fluir em excesso" ou "estar bloqueado". Na prática, isso significa que uma deterioração de uma função do Triplo Aquecedor se manifestará como um bloqueio de vários tipos de *Qi* ou de fluidos em três estágios: um bloqueio do *Qi* Defensivo no Aquecedor Superior (deterioração da função de dispersão do Pulmão), um bloqueio do *Qi* Nutritivo no Aquecedor Médio (deterioração da função de transporte do Baço) ou um bloqueio de fluidos no Aquecedor Inferior (deterioração da função da Bexiga de transformação do *Qi*). Essas situações podem causar, respectivamente, espirro, distensão abdominal e retenção de urina.

Essa visão do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.5.

Triplo Aquecedor como um "mobilizador" do Qi *Original (Yuan Qi)*

Essa interpretação do Triplo Aquecedor origina-se do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), capítulo 66[10]. De acordo com esse clássico, o Triplo Aquecedor "tem um nome, mas não tem forma": isso é, não é um órgão, mas uma reunião de funções, não tem substância. Como foi

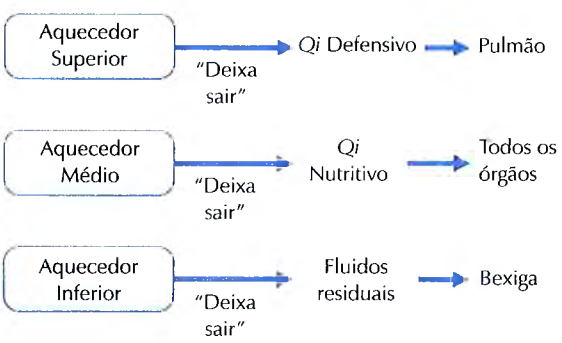


FIGURA 18.3 – Função de deixar sair do Triplo Aquecedor.

Quadro 18.5 – Triplo Aquecedor como um dos seis Órgãos *Yang*

- A partir deste ponto de vista, o Triplo Aquecedor é um órgão *Yang* e "tem uma forma"
- Triplo Aquecedor tem a função de manter a passagem livre *(Tong)* e de "deixar sair" ou excretar *(Chu)*
- Triplo Aquecedor deixa sair *Qi* Defensivo no Aquecedor Superior, *Qi* Nutritivo no Aquecedor Médio e fluidos no Aquecedor Inferior

mencionado anteriormente, o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) afirma que o *Qi* Original reside no baixo abdome entre os dois Rins, espalha-se pelos cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang* por meio do Triplo Aquecedor, entra, então, pelos 12 canais e emerge nos pontos Fonte *(Yuan)* (ver Fig. 18.1) Disso veio a interpretação do Triplo Aquecedor como um "mobilizador do *Qi* Original", isso é, o canal para a expressão do *Qi* Original. O Triplo Aquecedor mobiliza o *Qi* Original para desempenhar várias funções em diferentes órgãos e diferentes partes do corpo: permite ao *Qi* Original separar e diferenciar suas variadas funções pelo corpo[11].

O *Qi* Original também é descrito no mesmo capítulo como sendo a "Força Motriz *(Dong Qi)* entre os Rins", ativando todas as funções fisiológicas do corpo e provendo calor para a digestão. Essa "Força Motriz entre os Rins" somente é capaz de realizar suas funções por intermediação e mobilização do Triplo Aquecedor. Como foi mencionado antes, o *Qi* Original provê o calor necessário para a digestão e transformação do alimento. Por ser o Triplo Aquecedor um "mobilizador do *Qi* Original", ele obviamente tem uma influência no processo da digestão. Isso está claramente expresso no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 31, que afirma que o *'Triplo Aquecedor é a avenida do alimento e da bebida, o começo e o fim do* Qi'[12]. Também afirma que o Aquecedor Superior controla a "recepção, porém não a excreção", o Aquecedor Médio "macerando e decompondo a comida e a bebida" e o Aquecedor Inferior "excretando, mas não recebendo". Todas essas expressões "receber", "macerar e decompor" e "excretar" descrevem um processo de transporte, transformação e excreção do alimento e dos fluidos pelo Triplo Aquecedor.

A partir desse ponto de vista, há, portanto uma convergência de visões entre o conceito do Triplo Aquecedor no *Clássico do Imperador Amarelo* e no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), isso é, entre o Triplo Aquecedor como um órgão e como uma função, ainda que o ponto de início desses dois clássicos seja diferente. Entretanto, o *Clássico do Imperador Amarelo* enfatiza o papel do Triplo Aquecedor em sua função de "deixar sair", vendo o Triplo Aquecedor como três avenidas de excreção ou de "deixar sair. O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), pelo contrário, enfatiza o trabalho de "receber", "macerar e decompor" e "excreção" de alimentos e fluidos, considerando a digestão como um processo do "Transformação do *Qi*" ativado pelo *Qi* Original pela ação intermediária do Triplo Aquecedor.

Essa visão do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.6.

Quadro 18.6 – Triplo Aquecedor como um mobilizador do *Qi* Original

- De acordo com esta visão, o Triplo Aquecedor "não tem forma"
- Triplo Aquecedor mobiliza *Qi* Original emergindo da região entre os Rins para fazer com que se diferencie em várias formas, em distintas partes do corpo e por diferentes funções

Triplo Aquecedor como as três divisões do corpo

Essa visão do Triplo Aquecedor é derivada tanto do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), capítulo 31, como do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), capítulo 18. A divisão do corpo em três partes é a seguinte: do diafragma para cima está o Aquecedor Superior, entre o diafragma e o umbigo está o Aquecedor Médio, e abaixo do umbigo está o Aquecedor Inferior (Fig. 18.4). No que diz respeito aos órgãos e partes anatômicas, o Aquecedor Superior inclui Coração, Pulmão, Pericárdio, garganta e cabeça; o Aquecedor Médio engloba Estômago, Baço e Vesícula Biliar; o Aquecedor Inferior engloba Fígado, Rim, Intestinos e Bexiga.

A posição do Fígado no Aquecedor Inferior deve ser esclarecida. Anatomicamente, o Fígado está no Aquecedor Médio e, de fato, algumas de suas sintomatologia ocorrem no Aquecedor Médio (por exemplo, dor no hipocôndrio, dor epigástrica, eructação, regurgitação azeda, etc.). Entretanto, como o Fígado tem muitas funções complexas e um canal muito longo, energeticamente ele também pode ser colocado no Aquecedor Inferior.

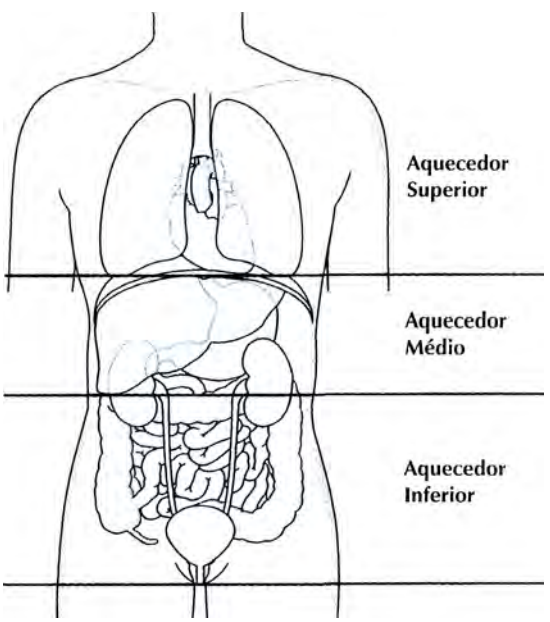


FIGURA 18.4 – Triplo Aquecedor como três divisões do corpo (favor notar que o fígado está anatomicamente no Aquecedor Médio, mas energeticamente, ele normalmente é colocado no Aquecedor Inferior).

Por exemplo, do ponto de vista da ginecologia, a fisiologia e a patologia do Fígado são tais que elas se localizam definitivamente no Aquecedor Inferior. Além disso, como umas das funções mais importantes do Triplo Aquecedor é o transporte e transformação das essências do alimento e dos fluidos, essa função particular no Aquecedor Médio é desempenhada pelo Estômago e pelo Baço, não pelo Fígado e é por isso que o Fígado é normalmente colocado no Aquecedor Inferior e não no Aquecedor Médio.

Aquecedor Superior é como uma névoa

O processo fisiológico principal do Aquecedor Superior é aquele referente à distribuição dos fluidos pelo Pulmão. Eles são distribuídos por todo o corpo no espaço entre a pele e os músculos na forma de vapor fino. Por essa razão, o Aquecedor Superior é comparado a uma "névoa"[14] (Fig. 18.5).

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 30, diz: *'O Aquecedor Superior abre para o exterior, espalha os cinco sabores da essência do alimento penetra a pele, preenche o corpo, umedece a pele e é como névoa'*[15].

Aquecedor Médio é como uma câmara de maceração

Os principais processos fisiológicos no Aquecedor Médio são aqueles da digestão e transporte do alimento e da bebida (descritos como maceração e decomposição) e o transporte do nutriente extraído do alimento para todas as partes do corpo. Por essa razão o Aquecedor Médio é comparado a uma câmara de maceração ou a um "caldeirão borbulhante"[16] (ver Fig. 18.5).

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 18, diz: *'O Aquecedor Médio está situado no Estômago... recebe o Qi, expele os resíduos, evapora os Fluidos do Corpo, transforma as essências refinadas do alimento e se conecta acima com o Pulmão'*[17].

Aquecedor Inferior é como um fosso

O principal processo fisiológico no Aquecedor Inferior é o de separar as essências do alimento em uma parte pura e uma parte impura, com a excreção da parte impura. Em particular, o Aquecedor Inferior dirige a separação entre as partes puras e impuras dos fluidos e facilita a excreção de urina. Por essa razão, o Aquecedor Inferior é comparado a uma "vala de drenagem"[18] (ver Fig. 18.5).

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 18, diz: *'O alimento e a bebida primeiro entram no Estômago, os resíduos produzidos vão para o Intestino Grosso no Aquecedor Inferior que verte para baixo, secreta fluidos e os transmite para a Bexiga'*[19].

Concluindo, as três divisões do Triplo Aquecedor são um resumo das funções de todos os órgãos *Yang* (porém incluindo também o Pulmão e o Baço) em seu trabalho de receber, digerir, transformar, absorver, nutrir e excretar. Os órgãos dentro de cada divisão não são separados dos Três Aquecedores em si. Em especial, da perspectiva da Acupuntura, o Pulmão e o Coração são o Aquecedor Superior, o Estômago e o Baço são o Aquecedor Médio e o Fígado, o Rim, a Bexiga e os Intestinos são o Aquecedor Inferior.

As três divisões do corpo podem também ser observadas como um resumo do auxílio mútuo e da transformação entre si do *Qi* da Reunião (Aquecedor Superior), *Qi* Nutritivo (Aquecedor Médio) e *Qi* Original (Aquecedor Inferior).

Essa visão do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.7.

Triplo Aquecedor como cavidades do corpo

O Triplo Aquecedor é um sistema de cavidades corporais. Há muitas cavidades no corpo, algumas grandes, algumas pequenas. Por exemplo, a cavidade do tórax,

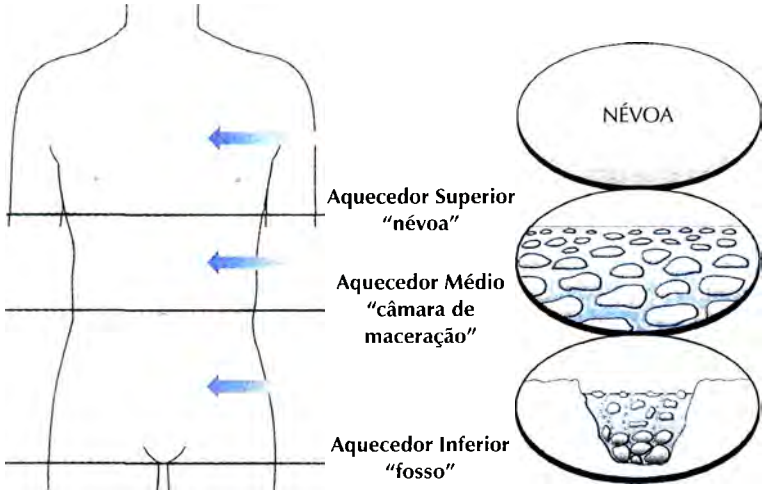


FIGURA 18.5 – Três divisões do corpo.

Quadro 18.7 – Triplo Aquecedor como três divisões do corpo

- Aquecedor Superior: do diafragma para cima (Pulmão, Coração e Pericárdio)
- Aquecedor Médio: entre o diafragma e o umbigo (Estômago, Baço e Vesícula Biliar)
- Aquecedor Inferior: abaixo do umbigo (Fígado, Rim, Bexiga, Intestinos Grosso e Delgado)

Três aquecedores e fluidos
- Aquecedor Superior é como uma *névoa* (suor)
- Aquecedor Médio é como uma *câmara de maceração* (fluidos do Estômago)
- Aquecedor Inferior é como um fosso (urina)

***Qi* dos três aquecedores**
- Aquecedor Superior: *Qi* da Reunião *(Zong Qi)*
- Aquecedor Médio: *Qi* Nutritivo *(Ying Qi)*
- Aquecedor Inferior: *Qi* Original *(Yuan Qi)*

a cavidade abdominal, a cavidade pélvica, as cavidades das articulações, o espaço entre a pele e os músculos, o espaço acima do diafragma, os espaços entre as Membranas, e os espaços entre estes e a cavidade abdominal. Tais cavidades são chamadas *Cou*, 腠, em medicina chinesa, o termo *Cou* normalmente utilizado em conjunto com *Li*, 理, significando "textura". Apesar de o termo *Cou Li* freqüentemente ser utilizado para indicar o espaço entre a pele e os músculos, tal espaço é somente uma das cavidades do corpo.

As cavidades do corpo são geralmente irrigadas e lubrificadas por vários fluidos e o Triplo Aquecedor controla essas cavidades também porque controla a transformação, transporte e excreção dos fluidos em todas as partes do corpo. Além disso, o Triplo Aquecedor controla o movimento de entrada e saída do *Qi* de tais cavidades. Esse movimento é o de "entrada e saída" do *Qi* no Mecanismo do *Qi* (ver Cap. 4). A entrada e saída do *Qi* nas cavidades é extremamente importante, tanto para a circulação apropriada do *Qi*, como pela transformação e transporte dos Fluidos Corpóreos para dentro e para fora de tais cavidades (Fig. 18.6).

!

As cavidades do corpo são:
- cavidade torácica
- cavidade abdominal
- cavidade pélvica
- cápsulas das articulações
- espaço entre pele e músculos
- espaço acima do diafragma
- espaço entre membranas
- espaço entre membranas e cavidade abdominal

A cavidade abdominal contém as Membranas *(Huang)*: estas incluem a fáscia superficial e a profunda, o mesentério, o omento e o estroma envolvendo todos os órgãos internos (Figs. 18.7 a 18.10). As *fáscias* superficial e profunda são tecidos conjuntivos que envolvem os músculos. O mesentério é a camada dupla do peritônio ligada à parede abdominal e incluindo as vísceras abdominais em suas dobras. O omento é uma dobra do



FIGURA 18.6 – Entrada e saída do *Qi* nas cavidades do corpo.

peritônio passando do Estômago para outro órgão abdominal. O estroma é a estrutura, normalmente de tecido conjuntivo, de um órgão. As Membranas têm a função de envolver, prender e conectar os órgãos. Em outras palavras, os órgãos na cavidade abdominal não estão em uma espécie de vácuo conectado por canais de acupuntura. Ao contrário, eles ocupam um espaço sólido que é cercado pelas Membranas. O Triplo Aquecedor é responsável pelo movimento do *Qi* para dentro e para fora das Membranas.

Portanto, quando vistos como um sistema de cavidades do corpo, o Triplo Aquecedor não é um órgão, mas um complexo de cavidades fora ou no meio dos Órgãos Internos. O *Clássico das Categorias (Lei Jing,* 1624) de Zhang Jing Yue diz: *'Fora dos Órgãos Internos e dentro*

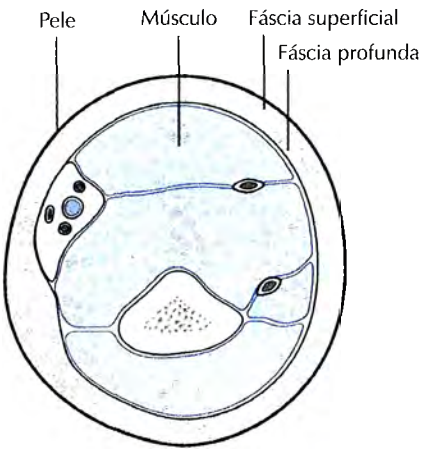


FIGURA 18.7 – Fáscias superficial e profunda.

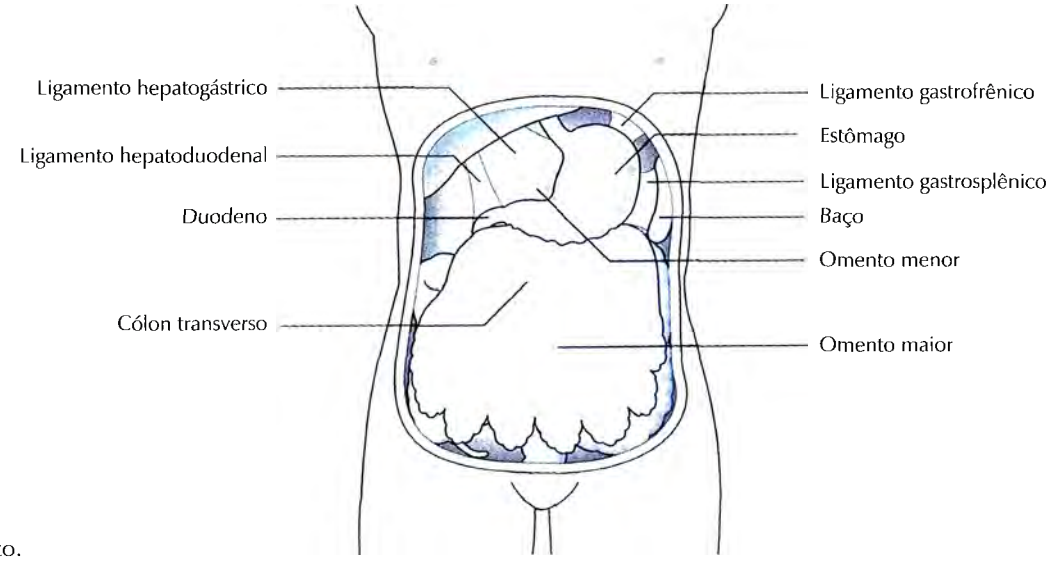


FIGURA 18.8 – Omento.

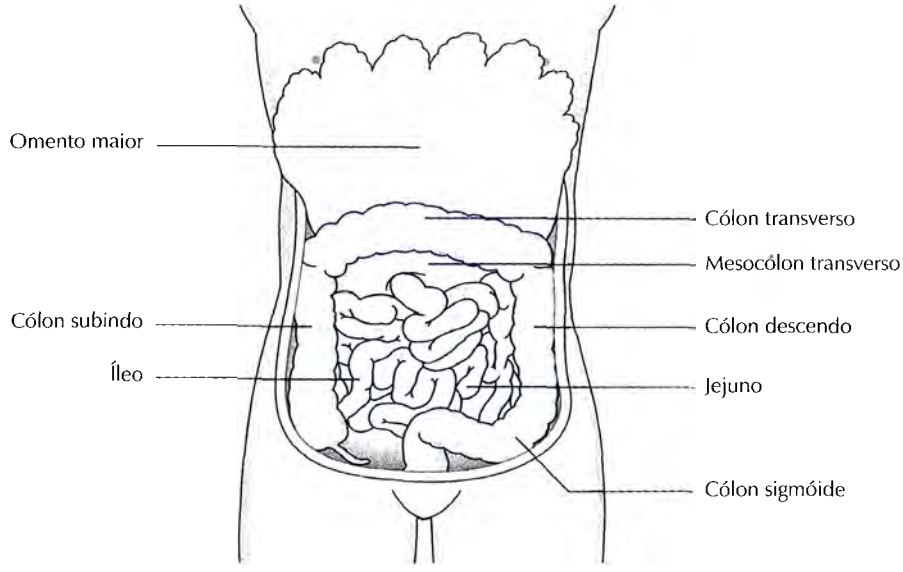


FIGURA 18.9 – Omento.

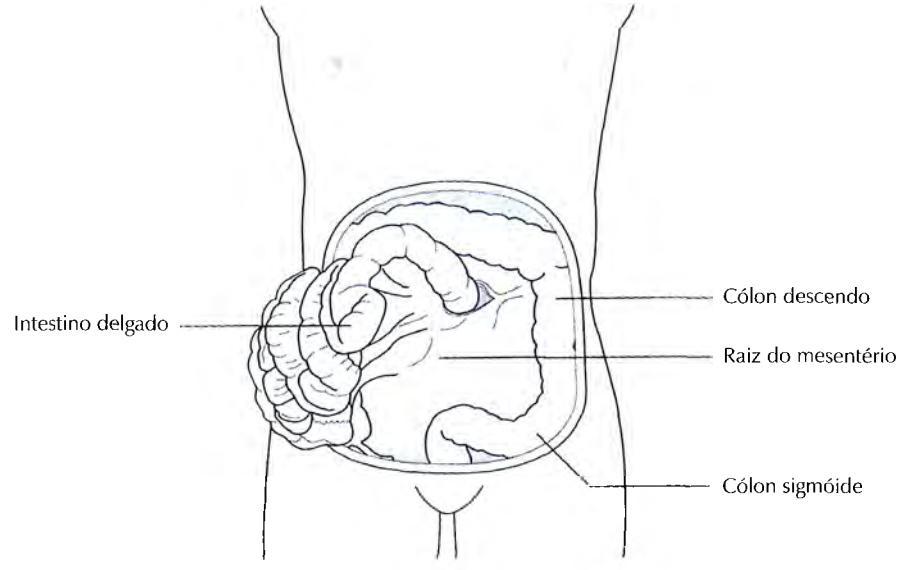


FIGURA 18.10 – *Mesentério.*

do corpo [isso é, entre a Pele e os Órgãos Internos], *envolvendo os Órgãos Internos como uma rede, há a cavidade que é um* Fu. *Ela tem o nome de uma vala, mas a forma de um* Fu [órgão *Yang*][20]. Também diz: *'Os Órgãos Internos têm substância: as cavidades são como uma bolsa que contém aquela substância'*[21]. O *Selected Historical Theories of Chinese Medicine (Zhong Yi Li Dai Lun Xuan)* diz: *'Há um Fogo Ministro no corpo que se move por entre as cavidades e para cima e para baixo por entre as Membranas: ele é chamado de Triplo Aquecedor'*[22].

O mesmo livro esclarece a relação entre o Triplo Aquecedor, o Pericárdio e as cavidades (Fig. 18.11): *'O Coração é o Monarca que tem um Ministro. As cavidades do Triplo Aquecedor são como uma capital que abriga tanto o Monarca como o Ministro. O Pericárdio no centro do tórax é como um palácio que abriga somente o Monarca. O palácio é dentro e é* Yin, *a capital é fora e é* Yang*: portanto o Triplo Aquecedor é um órgão* Yang *e o Pericárdio, um órgão* Yin*'*[23].

Na cavidade torácica, o Triplo Aquecedor controla a entrada e a saída do *Qi*, que é governado pelo *Qi* da Reunião. Nas cavidades abdominal e pélvica, o Triplo Aquecedor controla o transporte e a transformação do *Qi* nas Membranas. No espaço entre a pele e os músculos, o Triplo Aquecedor controla a difusão do *Qi* Defensivo e a entrada e saída do *Qi* daquele espaço. Essa função do Triplo Aquecedor regula o fluxo do *Qi* Defensivo nesse espaço, a abertura e o fechamento dos poros e a sudorese. Nas cavidades das articulações, o Triplo Aquecedor controla a entrada e saída do *Qi* e dos fluidos nas cápsulas das articulações: isso contribui para irrigar e lubrificar as membranas sinoviais.

Essa visão do Triplo Aquecedor está resumida no Quadro 18.8.

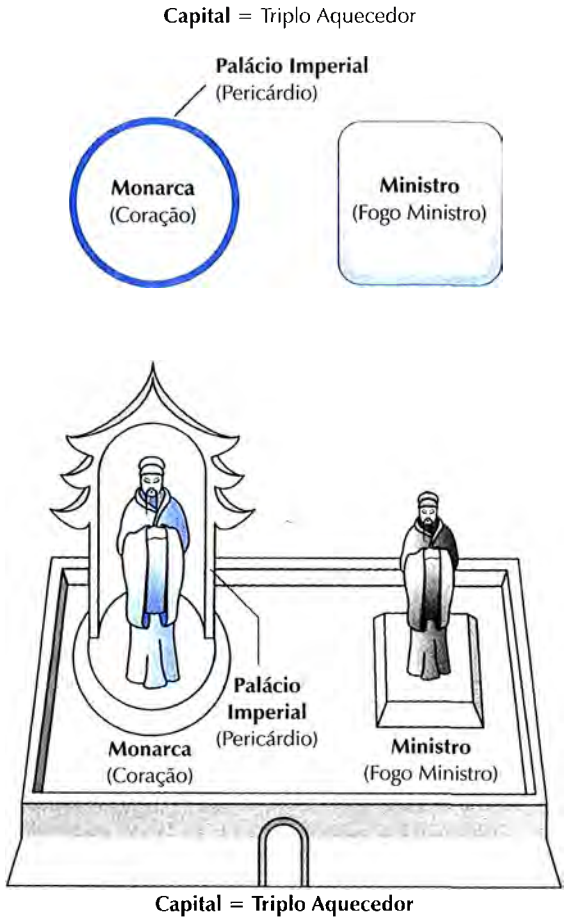


FIGURA 18.11 – Relação entre Pericárdio, Triplo Aquecedor e cavidades do corpo.

Outros Aspectos

Aspecto mental

O Aspecto mental-emocional do Triplo Aquecedor é determinado por sua natureza dupla já que pertence ao caráter tanto de Fogo como de Madeira. O Triplo Aquecedor pertence ao Fogo enquanto está exterior/interiormente relacionado ao Pericárdio, mas também porque ele é o emissário do *Qi* Original *(Yuan Qi)* e do Fogo da Porta da Vida *(Ming Men)*. Ele compartilha do caráter da Madeira e está conectado à Vesícula Biliar dentro dos canais *Yang* Menor. Esses dois aspectos não são desconexos enquanto, como vimos, o Fogo Ministro entre os Rins ascende para conectar-se com o Triplo Aquecedor, Vesícula Biliar e Pericárdio (Fig. 18.12).

O caráter de Fogo do Triplo Aquecedor significa que este órgão/canal está envolvido em assistir a Mente *(Shen)* e a Alma Etérea *(Hun)* especialmente para formar e manter relacionamentos. Ao mesmo tempo em que o Triplo Aquecedor é a "articulação" entre os canais *Yang* (com o *Yang* Maior abrindo para o exterior e o *Yang* Brilhante abrindo para o interior), ele atua também como a "articulação" em um nível psíquico, isto é, no equilíbrio emocional entre o movimento de saída em direção a outras pessoas e relações e o movimento para dentro em direção a si mesmo. O Pericárdio também tem esta função no *Yin* visto que ele pertence ao *Yin* Terminal que é a "articulação" entre o *Yin* Maior e o *Yin* Menor.

Sendo assim enquanto compartilha o caráter de Madeira, o Triplo Aquecedor tem uma influência mental-emocional similar à do Fígado, isso é, também promove o "livre fluxo" das emoções de uma forma homogênea

Quadro 18.8 – Triplo Aquecedor como cavidades do corpo

- Triplo Aquecedor é um sistema de cavidades do corpo
- Aquecedor Superior é a cavidade torácica; Aquecedor Médio, a cavidade abdominal superior; Aquecedor Inferior, as cavidades abdominal inferior e pélvica
- Triplo Aquecedor controla "penetração" do *Qi* dentro e fora das cavidades e a entrada e saída do *Qi*
- Na cavidade abdominal, o Triplo Aquecedor controla a entrada/saída do *Qi* nas Membranas
- Na cavidade torácica, o Triplo Aquecedor controla a entrada e a saída do *Qi* da Reunião *(Zong Qi)*
- No espaço entre pele e músculos, o Triplo Aquecedor controla a entrada e a saída do *Qi* Defensivo *(Wei Qi)*
- Nas cavidades das articulações, o Triplo Aquecedor controla a entrada e a saída do *Qi* e dos Fluidos nas cápsulas articulares

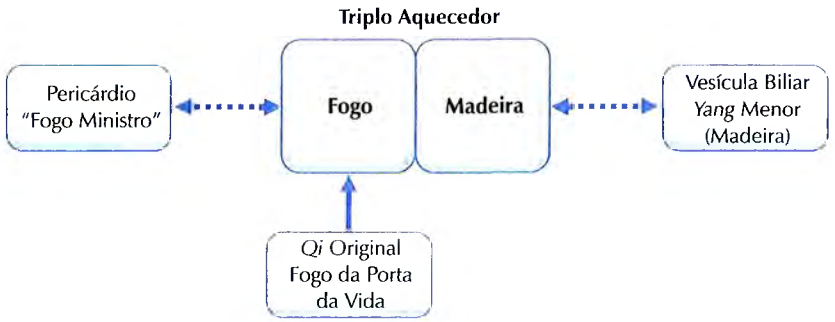


FIGURA 18.12 – Relação entre Triplo Aquecedor, Pericárdio e Vesícula Biliar.

para que as emoções sejam expressas livremente e não reprimidas. Igualmente, em um nível físico, o Triplo Aquecedor controla o movimento do *Qi* em todos os órgãos e estruturas, em um nível mental-emocional, controla o fluxo uniforme do *Qi* entre a Mente e a Alma Etérea para que as emoções não se tornem "humores" em longo prazo, o que acontece quando o *Qi* fica estagnado (Fig. 18.13).

Esse aspecto do Triplo Aquecedor está resumido no Quadro 18.9.

Quadro 18.9 – Aspecto mental do Triplo Aquecedor

- Natureza de Fogo (com o Pericárdio): enquanto pertencente ao Fogo, o Triplo Aquecedor auxilia Mente (*Shen*) e Alma Etérea (*Hun*) a estabelecer relações
- Natureza de Madeira (com a Vesícula Biliar): enquanto pertencente à Madeira, o Triplo Aquecedor auxilia o Fígado a garantir o fluxo uniforme das emoções

Sonhos

Sonhar com vôos indica Deficiência no Aquecedor Inferior[23].

Sonhar com queda indica Excesso no Aquecedor Inferior[24].

Relação com o Pericárdio

Embora estejam interior-exteriormente ligados, a relação entre o Pericárdio e o Triplo Aquecedor é um tanto sutil. Da mesma forma que o Coração e o Intestino Delgado, a relação entre o Triplo Aquecedor e o Pericárdio é mais aplicável aos canais ao invés da interação dos órgãos entre si.

O *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* e o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) sempre se referem aos "cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang*" (omitindo o Pericárdio), mas também aos "12 canais" (incluindo o Pericárdio). Originalmente o Pericárdio não foi considerado separadamente do Coração: os dois foram considerados um só órgão, o que é perfeitamente lógico, considerando-se sua relação anatômica próxima. Na verdade, quando o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) lista os pontos Fonte dos cinco órgãos *Yin*, no capítulo 1, ele lista PC-7 (*Daling*) como o ponto Fonte do Coração[25].

Uma passagem no capítulo 38 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) deixa claro que o Pericárdio e o Coração foram, naqueles tempos, considerados como um órgão. Diz: *'Os órgãos* Yin *são cinco; somente os órgãos* Yang *são seis: por que é assim? Os órgãos* Yang *são seis por causa do Triplo Aquecedor... ele tem um nome mas não uma forma, e seu canal pertence ao* Yang *Menor da Mão.* [O Triplo Aquecedor] *é um órgão* Yang *e é por isso que eles são seis'*[26].

Essa passagem é reveladora por causa de sua pergunta inicial: na verdade, a pergunta real *'os órgãos* Yin *são cinco, por que há seis órgãos* Yang*?'* indica que se supõe que o Coração e o Pericárdio sejam parte de um mesmo órgão e, por esse motivo, é estranho que os órgãos *Yang* sejam seis. A resposta esclarece que os órgãos *Yang* são seis em razão da existência do Triplo Aquecedor. Entretanto, na resposta, diz que o Triplo Aquecedor *'tem um nome, mas não tem forma'* indicando ainda que o Triplo Aquecedor seja diferente dos outros órgãos *Yang* normais e seu total seja de seis apenas por adicionar o Triplo Aquecedor[27].

O capítulo 39 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) é ainda mais específico sobre o fato de que o Triplo Aquecedor é um órgão *Yang* que não está realmente associado a um órgão *Yin*: *'Cada um dos órgãos* Yin *tem um órgão* Yang *associado a ele. O Triplo Aquecedor é também um órgão* Yang*, mas não está associado a nenhum dos órgãos* Yin*. É por isso que algumas pessoas falam que existem apenas cinco órgãos* Yang*'*[28].

Com o desenvolvimento da teoria do canal, o Triplo Aquecedor foi associado ao Pericárdio (dada a sua posição correspondente no braço) e seu número total ser 12, incluindo os canais do Triplo Aquecedor e do Pericárdio.



FIGURA 18.13 – Influência emocional do Triplo Aquecedor.

Embora o Pericárdio e o Triplo Aquecedor estejam exterior/interiormente relacionados dentro do esquema dos Cinco Elementos, mal existe um relacionamento estreito entre esses dois órgãos. Na verdade, alguns professores e médicos chineses vão mais longe dizendo que os órgãos Pericárdio e Triplo Aquecedor não estão interior/exteriormente relacionados como o são os outros órgãos.

Como canais, os canais Pericárdio e Triplo Aquecedor têm uma relação estreita e simétrica. O Triplo Aquecedor pertence aos canais do *Yang* Menor, os quais são a "articulação" entre os canais *Yang* Maior e *Yang* Brilhante: o Pericárdio pertence aos canais do *Yin* Terminal, que são a "articulação" entre os canais do *Yin* Maior e *Yin* Menor. Ser a "articulação" implica que esses canais podem conectar os canais *Yang* e *Yin* (isso é, o Triplo Aquecedor pode conectar os três canais *Yang* e o Pericárdio os três canais *Yin*).

Ser a "articulação" em um nível psicológico significa que esses canais são "mediadores" no sentido de que podem afetar a capacidade de uma pessoa para se relacionar com outras pessoas e com o mundo externo. Os canais do Triplo Aquecedor e do Pericárdio afetam o estado mental-emocional porque o Fogo Ministro se eleva em direção a esses dois canais. Portanto, quando o Fogo Ministro é elevado por problemas emocionais e segue em direção aos canais do Pericárdio e do Triplo Aquecedor, os pontos destes canais podem ser utilizados para diminuir o Calor e acalmar a Mente.

Finalmente, os canais do Pericárdio e do Triplo Aquecedor são simétricos enquanto o primeiro é o ponto de abertura do Vaso de Conexão *Yin (Yin Wei Mai)* e o segundo o ponto de abertura do Vaso de Conexão *Yang (Yang Wei Mai)*: esta é outra razão pela qual esses dois canais conectam os respectivamente os três *Yin* e os três *Yang*.

Quadro 18.10 – Relação do Triplo Aquecedor com o Pericárdio

- Embora os canais do Pericárdio e do Triplo Aquecedor estejam exterior/interiormente relacionados dentro do esquema dos Cinco Elementos, não há uma relação estreita entre estes dois órgãos
- Enquanto canais, os canais do Pericárdio e do Triplo Aquecedor têm uma relação estreita e simétrica: o Triplo Aquecedor pertence aos canais *Yang* Menor, que são a "articulação" entre os canais *Yang* Maior e o *Yang* Brilhante; o Pericárdio pertence aos canais *Yin* Terminal, que são a "articulação" entre os canais *Yin* Maior e *Yin* Menor
- Canais Triplo Aquecedor e Pericárdio afetam o estado mental-emocional porque o Fogo Ministro se eleva em direção a esses dois canais; portanto pontos nestes canais podem ser utilizados para diminuir o Calor e acalmar a Mente
- Pericárdio é o ponto de abertura do Vaso de Conexão *Yin (Yin Wei Mai)* e o Triplo Aquecedor do Vaso de Conexão *Yang (Yang Wei Mai)*, um outro motivo pelo qual estes dois canais conectam respectivamente os três *Yin* e os três *Yang*
- Triplo Aquecedor está relacionado interior/exteriormente à Porta da Vida *(Ming Men)*, que também é chamado de "Fogo Ministerial", o Pericárdio está intimamente relacionado ao Coração e pertence ao elemento Fogo

O "Medicine Treasure" diz até que o Triplo Aquecedor é interior-exteriormente relacionado à Porta da Vida *(Ming Men)*.[29] Visto que a Porta da Vida é também chamada de "Fogo Ministerial", isso explica a atribuição do Triplo Aquecedor ao Fogo e especificamente ao Fogo Ministro no contexto dos Cinco Elementos. O Pericárdio está obviamente intimamente conectado ao Coração e, naturalmente, pertence ao elemento Fogo, daí a conexão entre Pericárdio e Triplo Aquecedor dentro do Elemento Fogo e seu nome de "Fogo Ministro".

O *Selected Historical Theories of Chinese Medicine* esclarece a relação entre o Triplo Aquecedor e o Pericárdio: *'O Coração é o Monarca que tem um Ministro. As cavidades do Triplo Aquecedor são como uma capital, que abriga tanto o Monarca como o Ministro. O Pericárdio no centro do peito é como um palácio, que abriga somente o Monarca. O palácio é dentro e é* Yin, *a capital é fora e é* Yang*: portanto o Triplo Aquecedor é um órgão* Yang *e o Pericárdio um órgão* Yin *'*[30].

Essa relação está resumida no Quadro 18.10.

Resultado do Aprendizado

Nesta seção, você aprendeu:

- Papel do Triplo Aquecedor em "mobilizar" o *Qi* Original, permitindo que ele se diferencie para executar suas várias funções nos diferentes órgãos
- Influência do Triplo Aquecedor no Mecanismo do *Qi*, controlando os movimentos de todos os tipos de *Qi* e assegurando que o *Qi* passe livremente através das cavidades e órgãos
- Semelhanças e diferenças entre as influências do Triplo Aquecedor, Fígado e Pulmão no movimento do *Qi*
- Importância da função do Triplo Aquecedor de controlar transformação, transporte e excreção dos fluidos
- Quatro diferentes visões do Triplo Aquecedor: como um órgão *Yang* com forma; como um mobilizador do *Qi* Original sem forma; como a divisão do corpo em três partes; como um sistema de Cavidades
- Influência mental-emocional do Triplo Aquecedor, caracterizada pelas qualidades tanto do Fogo como da Madeira
- Sonhos refletindo desarmonias do Triplo Aquecedor
- Relação entre o Triplo Aquecedor e o Pericárdio, e questões que têm historicamente cercado esse tema

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c 100 d.C., p 144.
2. Ibid., p 94.
3. Hua Tuo 1985 Classico of the Central Scripture (*Zhong Zang Jing* 中藏经) Jiangsu Science Publishing House, Nanjing, p 39 Escrito na dinastia Han.
4. Classic of Difficulties, p 94.
5. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 52.
6. Classic of Difficulties, p 94.
7. Ibid., p 80.

8. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c.100 a.C., p 59.
9. Spiritual Axis, p 51.
10. Classic of Difficulties, p 144.
11. Steve Clavey propôs esta interpretação do capítulo 66 do 'Classic of Difficulties'. A frase crucial é: *San Jiao zhe, Yuan Qi zhi bie shi* 三焦者，原气之别使. As palavras *bie shi* são traduzidas como "emissário" ou "enviado" (por exemplo, por Unschuld). Clavey propõe que "*bie shi*" tenha o significado de "separar", isso é, o Triplo Aquecedor tem a função de fazer o *Qi* Original se separar e diferenciar para assumir papéis diferentes em diferentes partes do corpo. (Ver Clavey S 2003 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine Chinesa, Edinburgh p 35).
12. Classic of Difficulties, p 79.
13. Spiritual Axis p 52 e Classic of Difficulties, p 79.
14. Medicine Treasure citado em Wang Xin Hua 1983 Selected Historical Theories of Chinese Medicine (*Zhong Yi Li Dai Yi Lun Xuan* 中医历代医论选). Jiangsu Scientific Publishing House, Nanjing, p 2.
15. Spiritual Axis, p 71.
16. Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 2.
17. Spiritual Axis, p 52.
18. Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 2.
19. Spiritual Axis, p 52.
20. Citado em Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全) Henan Science Publishing House, Henan, p 46.
21. Citado no Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 161.
22. Ibid., p 159
23. Simple Questions, p 102.
24. Ibid., p 102.
25. Spiritual Axis, p 3.
26. Classic of Difficulties, p 94.
27. Ibid., p 94. Para aumentar a confusão, o capítulo 39 ainda diz que existem cinco órgãos *Yang* (excluindo o Triplo Aquecedor) e seis órgãos *Yin* (não como alguém poderia esperar, contando com o Pericárdio, mas contando com o Rim como dois órgãos).
28. Ibid., p 95.
29. Citado no Selected Historical Theories of Chinese Medicine, p 2.
30. Ibid., p 161.

PARTE 2

SEÇÃO 3

奇怪之腑

Funções dos Seis Órgãos Yang Extraordinários

Funções dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários (Os Quatro Mares) *185*

Introdução

Os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários completam e integram o quadro dos Órgãos Internos na medicina chinesa já que eles incluem estruturas e funções que não estão sob a tutela dos Órgãos Internos, notavelmente o Útero e o Cérebro. Eles são denominados "Órgãos *Yang* Extraordinários" porque funcionam como um órgão *Yin* (ou seja, armazenam a essência *Yin* e não excretam), mas apresentam a forma de um órgão *Yang* (ou seja oco).

Todos os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários armazenam alguma forma de essência refinada, como Medula, bile ou Sangue. Funcionalmente, eles todos estão direta ou indiretamente relacionados ao Rim. Outra característica que eles compartilham é que a maioria deles é cavidades, por exemplo, o crânio (contendo o cérebro), os Vasos Sangüíneos, os Ossos, a Vesícula Biliar e a espinha.

Os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários são:

- Útero
- Cérebro
- Medula
- Ossos
- Vasos Sangüíneos
- Vesícula Biliar

Cada Órgão *Yang* Extraordinário está relacionado a um Órgão Interno:

- Útero = Rim e Fígado
- Cérebro = Rim
- Medula = Rim
- Ossos = Rim
- Vasos Sangüíneos = Coração
- Vesícula Biliar = Vesícula Biliar

PARTE 2

SEÇÃO 3

Capítulo 19

Funções dos Seis Órgãos Yang Extraordinários (Os Quatro Mares)

***Útero* 185**
Funções *186*
Relação com os Vasos Diretor e Penetrador *186*
Relação com os Órgãos Internos *187*
Funções *188*
Homens *189*

***Cérebro* 190**
Funções *190*

***Medula* 191**
Funções *191*

***Ossos* 191**
Funções *191*

***Vasos Sangüíneos* 192**
Funções *192*

***Vesícula Biliar* 192**

***Os Quatro Mares* 193**

Quadro 19.1 – Os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários

- Útero
- Cérebro
- Medula
- Ossos
- Vasos Sangüíneos
- Vesícula Biliar

Além dos órgãos *Yin* e *Yang* regulares, há também Seis Órgãos *Yang* Extraordinários (Quadro 19.1) que completam o quadro da fisiologia chinesa. São chamados de "Órgãos *Yang* Extraordinários" porque funcionam como um órgão *Yin* (ou seja, armazenam a Essência *Yin*, e não excretam), mas apresentam a forma de um órgão *Yang* (ou seja, oco).

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 11, diz: *'Cérebro, Medula, Ossos, Vasos Sangüíneos, Vesícula Biliar e Útero são gerados pelo* Qi *da Terra; todos eles armazenam essências* Yin, *mas têm a forma da Terra [ou seja, um órgão* Yang, *oco]; eles armazenam e não excretam, então são chamados de órgãos* Yang *Extraordinários'*[1].

Todos os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários armazenam algum tipo refinado de essência, tais como a medula, bile ou sangue; funcionalmente estão todos direta ou indiretamente relacionados com o Rim. Outra característica que eles compartilham é que a maioria deles é cavidade, por exemplo, o crânio, (contendo o cérebro), os vasos sangüíneos, os ossos, a vesícula biliar e a espinha (embora a própria espinha não seja nenhum dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários, ela pertence à Medula).

Útero

O Útero foi chamado o *Zi Bao* em medicina chinesa. *Bao* é de fato uma estrutura que é comum a homens e mulheres e está no Campo do Elixir Inferior (*Dan Tian*): nos homens, *Bao* é "Compartimento da Essência"; nas mulheres, é o Útero (Fig. 19.1). O capítulo 36 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'A Porta da Vida* | Ming Men | *é a residência da Mente* | Shen | *e da Essência* | Jing | *e está conectado ao* Qi *Original* | Yuan Qi |: *nos homens abriga o Esperma; nas mulheres o Útero'*[2].

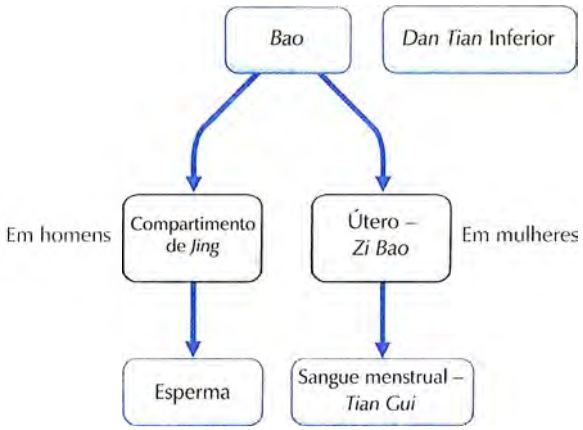


FIGURA 19.1 – Útero e *Dan Tian* Inferior.

O Útero é o mais importante dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários. Apresenta as funções de regular a menstruação, a concepção e a gravidez. Os órgãos *Yin* armazenam Essência e não descarregam; os órgãos *Yang* não armazenam, mas são constantemente preenchidos e constantemente descarregam. O Útero funciona como um órgão *Yin* no fato de armazenar sangue e o feto durante gravidez; funciona como um órgão *Yang* no fato de descarregar sangue na menstruação e o bebê no parto (Fig. 19.2).

Funções

As funções do Útero são:

- regular a menstruação
- abrigar o feto durante a gravidez

Antes de discutir essas funções, discutiremos a relação entre o Útero e os Vasos Extraordinários e entre o Útero e os Órgãos Internos.

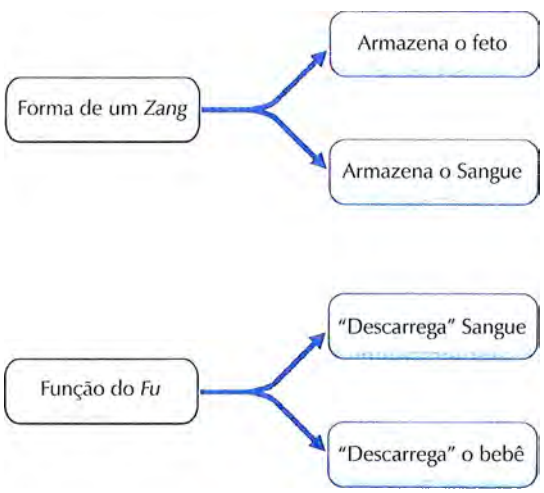


FIGURA 19.2 – Útero como um Órgão *Yang* Extraordinário.

Relação com os Vasos Diretor e Penetrador

O Útero está intimamente relacionado ao Rim, ao Vaso Extraordinário Diretor (*Ren Mai*) e ao Vaso Extraordinário Penetrador (*Chong Mai*). Tanto o Vaso Diretor como o Penetrador originam-se do Rim e ambos fluem pelo Útero, regulando a menstruação, a concepção e a gravidez. Em particular, o Vaso Diretor providencia o *Qi* e a Essência e o Vaso Penetrador fornece o Sangue para o Útero (Fig. 19.3).

A menstruação e a gravidez normais dependem do estado dos Vasos Diretor e Penetrador os quais, por sua vez, dependem do estado do Rim. Se a Essência do Rim estiver abundante, esses Vasos serão fortes e o Útero será adequadamente abastecido com Sangue e Essência, de maneira que a menstruação e a gravidez serão normais. Se a Essência do Rim estiver debilitada, esses Vasos se esvaziarão, e o Útero será suprido inadequadamente com Sangue e Essência, provocando menstruação irregular, amenorréia ou infertilidade.

!

Lembre-se: o Vaso Governador também tem uma influência importante no Útero e na menstruação, já que traz *Yang Qi* ao Útero (necessário para ovulação)

Embora os Vasos Diretor e Penetrador sejam os únicos que influenciam o Útero diretamente, a influência do Vaso Governador não deve ser subestimada. O ciclo menstrual é como o fluxo e o refluxo de uma maré do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim com *Yin* crescendo (e então *Yang* decrescendo), na primeira metade do ciclo (fase folicular), e *Yang* crescendo (e então *Yin* decrescendo), na segunda a metade do ciclo (fase lútea) (ver Fig. 12.5). Em termos de canais, essa alternância de *Yin* e *Yang* acontece em canais que fluem pelo Útero, ou seja, o Vaso

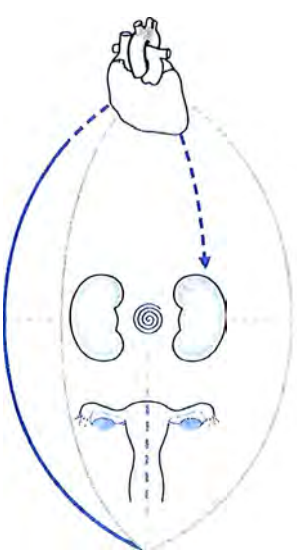


FIGURA 19.3 – Relação entre Útero e Vasos Diretor e Penetrador.

Diretor que traz o *Yin*, o Vaso Penetrador que também traz o *Yin*, porém mais especificamente o Sangue, e o Vaso Governador que traz o *Yang*. Desse ponto de vista, o Vaso Governador é tão importante na menstruação quanto os Vasos Diretor e Penetrador, porque traz *Yang Qi* do *Yang* do Rim para o Útero para promover ovulação (a ovulação precisa de calor).

O Quadro 19.2 resume a relação do Útero com os Vasos Diretor e Penetrador.

Relação com os Órgãos Internos

Rim

O Útero está conectado ao Rim por um canal chamado de Canal do Útero (*Bao Luo*) e ao Coração por um canal chamado de Vaso do Útero (*Bao Mai*) (Fig. 19.4). A conexão com o Rim é muito importante e bem conhecida, ou seja, que o Rim é a origem do sangue menstrual (*Tian Gui*), ele é a Mãe do Fígado que provê Sangue ao Útero e está intimamente conectado aos Vasos Diretor e Penetrador que regulam o *Qi* e o Sangue no Útero. O capítulo 1 do *Questões Simples* (*Su Wen*) explica a origem do sangue menstrual: *'Quando uma menina tiver 14 anos, o* Tian Gui *chega, o Vaso Diretor está aberto, o Vaso Penetrador está florescente e ela pode conceber'*[3]. Assim, o sangue menstrual não é Sangue da mesma maneira como o Sangue que nutre os tendões, por exemplo, mas é um fluido precioso que deriva diretamente da Essência do Rim, realmente equivalente ao esperma nos homens.

Coração

O Coração está conectado ao Útero pelo Vaso de Útero e isso explica a forte influência dos problemas emocionais na menstruação. Mais especificamente, o *Qi* do Coração e o Sangue do Coração descem para o Útero que promove a liberação de sangue menstrual durante a fase de hemorragia e a liberação dos óvulos durante a ovulação. O Coração também controla os dois momentos de transformação (ou seja, a transformação do *Yang* em *Yin* com o início do sangramento e o de *Yin* em *Yang* com a ovulação); em outras palavras, o começo do sangramento e a ovulação são dois momentos de transformação durante a alternância do *Yin* e *Yang*, dois momentos de mudança de *Yang* para *Yin* e de *Yin* para *Yang*. A descida do *Qi* do Coração e do Sangue do Coração para o Útero assegura que esses dois momentos de transformação aconteçam uniformemente e no momento certo.

O Coração também influencia o Útero porque governa o Sangue e este indiretamente nutre o Útero de um modo semelhante como o Sangue do Fígado o faz. Por exemplo, deficiência de Sangue do Coração pode causar amenorréia, Calor do Sangue do Coração pode causar menorragia e estase de Sangue do Coração pode causar períodos menstruais dolorosos.

Finalmente, o Coração influencia a menstruação já que o *Yang* do Coração desce para encontrar o Rim para contribuir na formação do *Tian Gui* (isto é, sangue menstrual).

Quadro 19.2 – Relação do Útero com os Vasos Diretor e Penetrador

- Ambos os vasos fluem pelo Útero
- O Vaso Diretor traz *Qi*, *Yin* e Essência ao Útero
- O Vaso Penetrador traz Sangue ao Útero

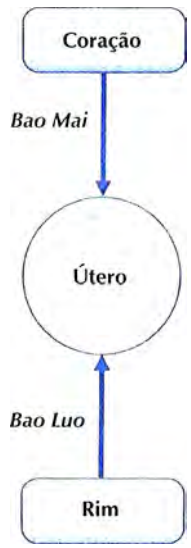


FIGURA 19.4 – Relação entre Útero, Rim e Coração.

Nota Clínica

- O coração influencia o Útero e a menstruação de quatro modos:
  - O *Qi* do Coração e o Sangue do Coração descem ao Útero para promover a liberação de sangue menstrual durante o período e dos óvulos durante a ovulação
  - A descida do *Qi* do Coração e do Sangue do Coração provoca a transformação do *Yang* em *Yin* com o começo do período menstrual e do *Yin* em *Yang* com a ovulação
  - O Coração governa o Sangue e Sangue do Coração nutre o Útero
  - O *Yang* do Coração desce para encontrar a Essência do Rim para formar *Tian Gui*, isto é, sangue menstrual

Baço

O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial e é a fonte do *Qi* e do Sangue. Como é a fonte do Sangue, desempenha um papel em relação ao Útero e à menstruação. Porém, esse papel é secundário ao do Rim porque este é a origem de sangue menstrual (*Tian Gui*) e o Baço faz só um papel secundário completando aquele Sangue. Em outras palavras, o sangue menstrual não é totalmente "Sangue" mas um fluido precioso (equivalente ao esperma nos homens) que deriva diretamente da Essência do Rim.

Fígado

A menstruação, a concepção e a gravidez dependem do estado do Sangue, do qual o Útero também depende.

A relação funcional entre o Útero e o Sangue é muito íntima, já que o Útero depende do suprimento abundante de Sangue a todo instante. Uma vez que o Coração governa o Sangue, o Fígado armazena o Sangue e o Baço controla o Sangue, esses três órgãos *Yin* estão fisiologicamente vinculados ao Útero, mas o Fígado é clinicamente o mais importante. Por exemplo, se o Fígado não armazena Sangue suficiente, o Útero prescindirá de Sangue e isso pode causar amenorréia; se o Sangue do Fígado estiver estagnado, isso afetará o Útero que causa períodos dolorosos com sangue coagulado escuro. Por outro lado, se o Baço não pode produzir Sangue suficiente e o Sangue do Coração se torna deficiente, o Útero não será abastecido suficientemente pelo Sangue, provocando amenorréia.

Se o Sangue armazenado pelo Fígado estiver quente, pode ocorrer incessantemente um escoamento do Sangue para fora do Útero, causando menorragia ou metrorragia. Se o *Qi* do Fígado estiver estagnado, pode ocorrer uma estase do Sangue do Fígado que, por sua vez, afetará o Sangue do Útero, resultando em períodos menstruais dolorosos com a ocorrência de coágulos. Na prática, a relação entre o Útero e o Sangue do Fígado é extremamente importante, sendo muito evidente em muitas condições patológicas. Pelo fato de o Fígado armazenar e regularizar o volume do Sangue, as irregularidades menstruais freqüentemente são causadas pela disfunção do Fígado. Por exemplo, a estagnação do *Qi* do Fígado, muitas vezes, provoca períodos menstruais irregulares; a estagnação do Sangue do Fígado quase sempre causa períodos menstruais dolorosos ou irregulares, ou ambos, e, a deficiência do Sangue do Fígado pode causar períodos escassos ou ausência dos mesmos.

Estômago

Entre os órgãos *Yang*, o Útero é o que está intimamente relacionado ao Estômago. Essa conexão ocorre via Vaso Penetrador (*Chong Mai*). Este Vaso está intimamente conectado ao Estômago, e também flui pelo Útero, proporcionando uma ligação entre o Útero e o Estômago. Náusea e vômito durante a gravidez, e náusea ou vômito que algumas mulheres experimentam durante a menstruação são decorrentes da disfunção do Estômago (com rebelião do *Qi*) em razão das mudanças no Vaso Penetrador e no Útero.

O Quadro 19.3 e a Figura 19.5 resumem a relação do Útero com os Órgãos Internos.

Funções

Regular a menstruação

O Útero regula menstruação. Os dois órgãos mais importantes para essa função são o Rim porque elas são a origem do *Tian Gui* que forma sangue menstrual e o Fígado porque regula Sangue no Útero. O Fígado influencia o Útero e a menstruação de outros modos também. O *Qi* do Fígado movimenta-se durante a fase pré-menstrual que provoca o movimento do Sangue e então o sangramento menstrual.

Quadro 19.3 – Relação do Útero com os Órgãos Internos

- Rim: a origem do sangue menstrual (*Tian Gui*)
- Coração: governa Sangue; o *Yang* do Coração encontra a Essência do Rim para formar *Tian Gui*: o *Qi* do Coração desce para promover a liberação do sangue menstrual e dos óvulos; o *Qi* do Coração desce para ativar a transformação do *Yang* ao *Yin* e vice-versa no ciclo menstrual
- Fígado: armazena o Sangue que abastece o Útero
- Baço: fabrica o Sangue que suplementa o *Tian Gui*
- Estômago: relacionado ao Útero via Vaso Penetrador

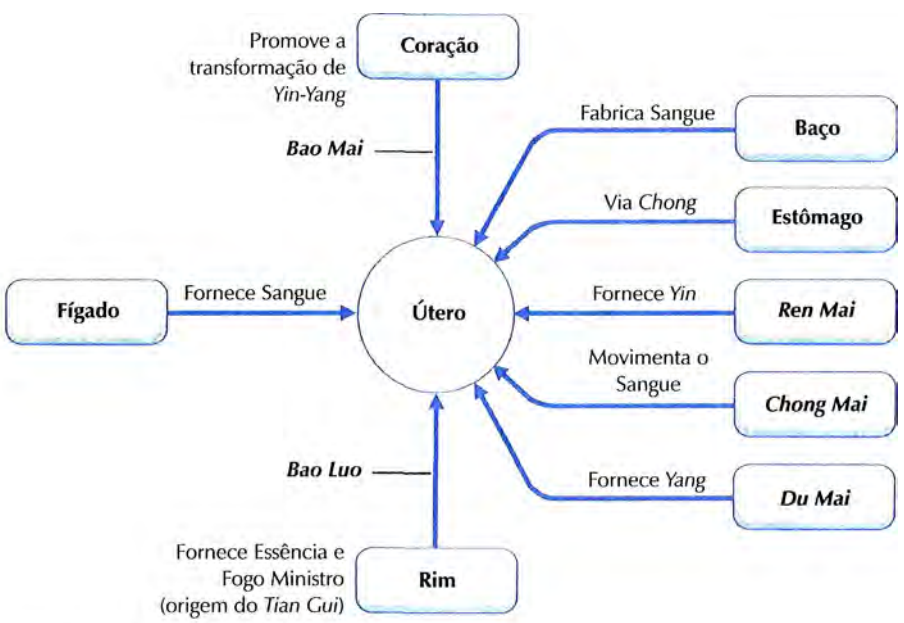


FIGURA 19.5 – Relação entre Útero e Órgãos Internos.

Podem-se distinguir quatro fases no ciclo menstrual (Fig. 19.6):

- Fase de Sangramento: durante essa fase o Sangue está se movendo. Para o sangramento começar no momento certo e na quantidade certa, é essencial que o *Qi* do Fígado e o Sangue do Fígado se movam uniformemente e o *Qi* do Coração e Sangue do Coração desçam para o Útero
- Fase pós-menstrual: durante essa fase, o Sangue e o *Yin* estão *relativamente* deficientes (ou seja, não em vazio absoluto, mas só em relação às outras fases), e o *Yin* está começando a crescer. Isso representa o começo da fase folicular que conduz à ovulação
- Fase intermenstrual: durante esta fase, o *Yin* alcança seu máximo com ovulação e então começa a diminuir depois desta; reciprocamente, o *Yang* começa a crescer e isto produz o calor necessário para ovulação
- Fase pré-menstrual: durante esta fase, o *Yang* cresce e alcança seu máximo e o *Qi* se movimenta

Abrigar o feto durante a gravidez

O Útero abriga e nutre o feto durante gravidez. Para fazer isso, o Útero precisa da nutrição da Essência do Rim (pelos Vasos Diretor e Penetrador) e do Sangue (pelo Vasos Penetrador).

Durante a gravidez, o Útero funciona como um órgão *Yin* (pelo fato de abrigar o feto) e durante o parto funciona como um órgão *Yang* (pelo fato de "descarregar" o bebê).

O Quadro 19.4 resume as funções do Útero.

Quadro 19.4 – Funções do Útero

- Regular a menstruação
- Abrigar o feto durante a gravidez

Homens

Embora o útero seja um dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários há uma estrutura correspondente nos homens. Diz-se na medicina chinesa que *'O Útero está relacionado ao Rim, nos homens é denominado de Campo Vermelho (*Dan Tian*) ou também de Compartimento da Essência e nas mulheres é denominado Útero (literalmente Palácio do Filho)'*[4]. Como mencionado anteriormente, o Útero foi chamado na medicina chinesa de *Zi Bao*; *Bao* é de fato uma estrutura que é comum a homens e mulheres e está no Campo de Elixir Inferior (*Dan Tian*): nos homens, *Bao* é o "Compartimento da Essência".

!

Bao é uma estrutura no *Dan Tian* Inferior comum aos homens e às mulheres: nos homens, é o Compartimento da Essência, nas mulheres, o Útero (chamado *de Zi Bao*)

O "Compartimento da Essência" nos homens armazena e produz o esperma, estando intimamente relacionado ao Rim e ao Vaso Governador. Se o Rim e o Vaso Governador (*Du Mai*) estiverem deficientes, a produção e o armazenamento do esperma pelo Compartimento da Essência serão afetados, e isso pode causar impotência, ejaculação precoce, esperma claro e aquoso, emissões noturnas, espermatorréia, etc.

Obviamente, considerando que o Útero é um órgão genuíno que ocupa o espaço do Campo de Elixir Inferior (*Dan Tian*), o Compartimento da Essência não é um órgão verdadeiro ou estrutura, uma vez que sabemos que o esperma é feito em parte na próstata e em parte nos testículos. Embora a próstata não seja mencionada nos antigos livros chineses poderia ser postulado que a próstata é o órgão masculino equivalente ao Útero nas mulheres. Assim, podemos postular que os três Vasos Extraordinários – Diretor, Penetrador e Governador –, que, nas mulheres, se originam do espaço entre os Rins e fluem para baixo pelo Útero, no homem flui pela próstata.



FIGURA 19.6 – As quatro fases do ciclo menstrual.

! Nos homens, a próstata é o órgão equivalente ao Útero

Cérebro

O Cérebro também é denominado Mar da Medula. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 33, diz: *'O Cérebro é o Mar da Medula, estendendo-se do topo da cabeça até o ponto* Fengfu *(Du-16)'*[5]. O *Questões Simples* (*Su Wen*) no capítulo 10 diz: *'A Medula pertence ao Cérebro'*[6].

Na medicina chinesa, o Cérebro controla a memória, a concentração, a visão, a audição, o tato e a olfação. O *Discussion on Stomach and Spleen* diz: *'Visão, audição, olfação, tato, inteligência, todos dependem do Cérebro'*[7].

Como vimos no Capítulo 3, a Essência do Rim produz a Medula que se reúne para abastecer o Cérebro e a coluna espinhal. Uma vez que a Medula se origina do Rim, o Cérebro está funcionalmente relacionado a esse órgão *Yin* (Fig. 19.7). O Cérebro também depende do Coração, particularmente do Sangue do Coração, para sua nutrição, de maneira que as atividades fisiológicas do Cérebro dependem do estado do Rim e do Coração. O Rim estoca a Essência e o Coração governa o Sangue. Se tanto a Essência como o Sangue estiverem abundantes, o Cérebro será saudável, a vitalidade boa, os ouvidos podem ouvir apropriadamente e os olhos poderão enxergar claramente. Se a Essência do Rim e do Sangue do Coração estiverem deficientes, o Cérebro ficará lento, a memória fraca, a vitalidade afetada, a audição e a visão diminuídas. A relação do Cérebro com o Rim e o Coração explica como, na prática, determinados sintomas, tais como memória e concentração fracas, tontura e visão turva podem ser da deficiência do Mar da Medula (ou seja, do Rim) ou do Sangue do Coração.

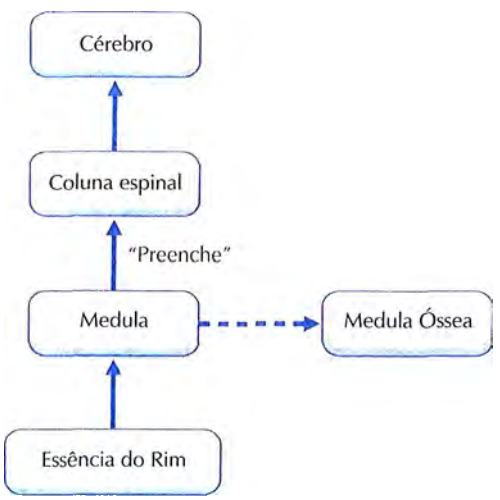


FIGURA 19.7 – Relação entre Essência do Rim, Medula, coluna espinal e Cérebro.

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 33, diz: *'Se o Mar da Medula estiver abundante, a vitalidade será boa, o organismo sentir-se-á leve e ágil, e a vida longa: se estiver deficiente, podem ocorrer os sintomas de tontura, tinido, visão turva, fadiga e maior vontade de permanecer deitado'*[8].

Funções

As funções do Cérebro são:

- controlar a inteligência
- ser o Mar da Medula e controlar visão, audição, olfato e paladar

Controlar a inteligência

O capítulo 17 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'A Cabeça é o Palácio de Inteligência'*[9] ("palácio" aqui, *Fu*, também poderia ser traduzido como "órgão *Yang*"). Assim, de um modo semelhante à medicina ocidental, o Cérebro controla inteligência e clareza mental.

Muitas das funções atribuídas ao cérebro na medicina ocidental são, na medicina chinesa, atribuídas ao Coração já que o Coração abriga a Mente (*Shen*) que é responsável pelo pensamento, memória, percepções, etc. Porém, durante o curso do desenvolvimento de medicina chinesa também existiram alguns doutores que atribuíram funções mentais ao cérebro em lugar do Coração. Em particular Sun Si Miao da dinastia *Tang*, Zhao You Qin da dinastia Yuan, Li Shi Zhen da dinastia *Ming* e especialmente Wang Qing Ren da dinastia *Qing*. Por exemplo, Li Shi Zhen disse: *'O Cérebro é o Palácio do* Shen *Original'*[10]. Wang Qing Ren disse especificamente: *'A inteligência e a memória não residem no Coração, mas no Cérebro'*[11]. Assim, o Cérebro controla inteligência, memória, pensamento e consciência. Isso não está em contradição com o Coração que é responsável por essas funções: simplesmente significa que há uma sobreposição entre o Coração e Cérebro no que se refere a essas funções. Porém, na prática clínica, a relação entre o Coração e funções, como inteligência, memória, pensamento e consciência, é mais importante que a do Cérebro. Realmente o que significa de fato na prática é que para estimular essas funções podem-se usar pontos ou do canal do Coração ou do Vaso Governador na cabeça que atua no Cérebro.

Ser o Mar da Medula e controlar visão, audição, olfação e paladar

Os antigos livros de medicina chineses relacionaram as funções da visão, audição, olfação e paladar ao Mar da Medula (ou seja, o Cérebro). O capítulo 28 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Quando o* Qi *da parte superior do corpo for insuficiente, o Cérebro não está preenchido e pode haver dificuldade de ouvir, tinido, queda da cabeça e visão turva'*[12].

Wang Qing Ren foi até mesmo mais explícito:

Os dois ouvidos comunicam-se com o Cérebro e, portanto, a audição depende do Cérebro; os dois olhos formam um sistema como uma linha que os conecta ao Cérebro e, portanto, a visão depende do Cérebro; o nariz comunica com o Cérebro e então a olfação depende do Cérebro... em crianças pequenas o Cérebro cresce gradualmente e isso é por que eles podem dizer algumas palavras[13].

Portanto, os sentidos da visão, audição, olfação, paladar e a função da fala todos dependem do Cérebro.

O Quadro 19.5 resume as funções do Cérebro.

Medula

"Medula", matriz comum da medula óssea e do Cérebro, é produzida pela Essência do Rim, abastece o Cérebro e a coluna espinal e forma a medula óssea. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 36, diz: *'A Essência refinada dos alimentos e bebidas torna-se gordura, penetra nas cavidades ósseas e abastece o Cérebro com a Medula'*[14].

O conceito chinês de "Medula" não deve ser confundido com a medula óssea definida pela medicina ocidental. Na medicina chinesa, a função da Medula consiste em nutrir o Cérebro e a coluna espinal para formar a medula óssea.

A Medula está intimamente relacionada ao Rim uma vez que a Essência do Rim é a origem da Medula. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 34, diz: *'Se o Rim estiver deficiente, a Medula não pode ser abundante'*[15].

> **!**
> "Medula" na medicina chinesa não é o mesmo que medula óssea na medicina ocidental. Ela é a matriz comum da medula óssea, coluna espinal e Cérebro

Funções

As funções da medula são:

- preencher os ossos
- contribuir para a formação do sangue
- nutrir o cérebro

Preencher os ossos

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 17, diz: *'Os ossos são a residência de Medula'*[16]. O capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'No princípio da vida, a Essência é formada: esta, por sua vez, forma o Cérebro e a Medula'*[17]. Zhang Jie Bin (1563-1640) disse: *'A Essência é armazenada no Rim, o Rim comunica-se com o Cérebro, o Cérebro é* Yin*; a Medula preenche os ossos, e também pertence ao Cérebro, então a Essência é a origem do Cérebro e da Medula'*[18].

A Medula nutre os Ossos.

Contribuir para a formação do Sangue

Embora os livros chineses modernos digam freqüentemente que medula óssea contribui para fazer Sangue (em sua vontade de achar comparação entre a medicina chinesa e a ocidental), há poucas referências ao papel da medula óssea fabricando Sangue. Não obstante, há alguns. Por exemplo, o livro *Medical Transmission of Master Zhang* (*Zhang Shi Yi Tong*, 1695) diz: *'O Qi que não é gasto retorna ao Rim para fabricar Essência; a Essência que não é liberada retorna ao Fígado para fabricar Sangue'*[19]. O capítulo 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Rim gera medula óssea e esta gera Fígado'*.[20] Como o Fígado gera Sangue, parece legítimo, que o chinês antigo teve algum entendimento do papel de medula óssea fabricando Sangue. Em qualquer caso, na prática clínica, o canal do Rim é realmente usado para tonificar o Sangue.

> **Nota Clínica**
> - Como a Essência do Rim é a origem da Medula e da medula óssea, o canal do Rim pode ser usado para nutrir Sangue

Nutrir o cérebro

A Medula preenche a coluna espinal e o Cérebro; a relação entre a Medula e o Cérebro já foi descrita anteriormente no Cérebro.

O Quadro 19.6 resume as funções da Medula.

Ossos

Os Ossos foram comparados a um "tronco" no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*; o capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os Ossos são como um tronco'*[21].

Funções

Do ponto de vista citado anteriormente, obviamente os Ossos têm a mesma função estabelecida na anatomia que um esqueleto estrutural do corpo. Os Ossos são a cavidade que abriga a Medula e, como tal, também estão relacionados funcionalmente ao Rim. Além disso, os Ossos são

Quadro 19.5 – Funções do Cérebro
• Controlar a inteligência • Ser o Mar da Medula e controlar os sentidos da visão, audição, olfação e paladar

Quadro 19.6 – Funções da Medula
• Nutrir o Cérebro • Contribuir para a formação do Sangue

considerados como um órgão e os livros chineses mencionam "esgotamento" dos Ossos. Por exemplo, no capítulo 17 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Os Ossos são o Palácio da Medula; se uma pessoa não pode estar de pé por muito tempo ou anda de um modo cambaleante, significa que os Ossos estão exauridos'*[22] na prática clínica, a tonificação dos Ossos pode ser alcançada pelo Rim.

Os Ossos, como todos os outros Órgãos *Yang* Extraordinários, também estão relacionados ao Rim e à Essência do Rim. Eles são considerados um dos Órgãos *Yang* Extraordinários porque armazenam medula óssea. Se a Essência do Rim e da Medula estiverem deficientes, os ossos perdem nutrição, não podem sustentar o corpo, acarretando incapacidade para caminhar ou ficar em pé.

Na prática clínica, a relação entre o Rim e os Ossos é muito importante já que um declínio da Essência do Rim pode causar osteoporose no idoso. Durante a menopausa, a tonificação do Rim pode reduzir a velocidade do início da osteoporose nas mulheres. A relação entre o Rim e os Ossos pode ser explorada na prática também pelo tratamento do Rim para acelerar a cura das fraturas ósseas.

Nota Clínica

- Como o Rim controla os ossos, pode ser tratado para fortalecer os ossos e prevenir osteoporose

O Quadro 19.7 resume as funções dos Ossos.

Vasos Sangüíneos

Os vasos sangüíneos são considerados um dos Órgãos *Yang* Extraordinários porque são como um "recipiente" para Sangue. Também estão indiretamente relacionados ao Rim pelo fato de que a Essência do Rim (*Jing*) produz a Medula, a qual contribui para a produção do Sangue, e também porque o *Qi* Original (*Yuan Qi*) do Rim contribui para a transformação do *Qi* do Alimento em Sangue.

À parte disso, os Vasos Sangüíneos são influenciados principalmente pelo Coração já que este governa o Sangue e controla os vasos sangüíneos, mas também pelo Pulmão, já que ele controla todos os canais e vasos.

Funções

As funções dos Vasos Sangüíneos são:

- abrigar o Sangue e ser o veículo para a circulação do *Qi* e do Sangue
- transportar as essências refinadas de alimentos, *Qi* e Sangue por toda parte o corpo

Quadro 19.7 – Funções dos Ossos

- Ossos são o esqueleto estrutural do corpo
- Ossos são a cavidade que abriga a Medula e estão relacionados funcionalmente ao Rim

Abrigar o Sangue e ser o veículo para circulação do Qi *e do Sangue*

Os Vasos Sangüíneos são o órgão que abrigam o Sangue. O capítulo 17 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Os Vasos Sangüíneos são o Palácio do Sangue'*[23]. O capítulo 30 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os Vasos Sangüíneos contêm Qi Nutritivo de forma que não caiam'*[24].

Transportar as essências refinadas de alimentos, Qi *e Sangue por todas as partes do corpo*

O capítulo 63 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os Vasos Sangüíneos são as passagens do Aquecedor Médio'*[25]. Assim, os Vasos Sangüíneos transportam a essência refinada dos alimentos, o *Qi* e o Sangue produzidos no Aquecedor Médio para todas as partes do corpo para nutrir todos os tecidos. Embora seja o Sangue que se move nos vasos sangüíneos, ele depende da força do *Qi* para circular. A estagnação do *Qi* ou do Sangue afeta os Vasos Sangüíneos e causa estase. O Frio também afeta facilmente os Vasos Sangüíneos que causam estase. O capítulo 39 do *Questões Simples (Su Wen)* diz: *'O Frio pode invadir os Vasos Sangüíneos, o Frio os faz contrair e... causa dor'*[26].

O Quadro 19.8 resume as funções dos Vasos Sangüíneos.

Vesícula Biliar

A Vesícula Biliar é considerada um dos Órgãos de *Yang* Extraordinários porque, ao contrário dos outros órgãos *Yang*, estoca a bile, que é um fluido "puro". O maior significado no fato de a Vesícula Biliar ser um dos Órgãos *Yang* Extraordinários reside no nível psicológico

Em primeiro lugar, a Vesícula Biliar difere dos outros Órgãos *Yang* pelo fato de ser o único que estoca uma substância "pura" (bile) e não lida com alimento, bebida ou produtos de excreção. Por isso, em um nível psicológico, a Vesícula Biliar afeta nossa capacidade de fazer decisões e nossa coragem para agir nas decisões.

Em segundo lugar, a posição da Vesícula Biliar como o aspecto *Yang* do Fígado tem implicações psicológicas já que o *Qi* da Vesícula Biliar (sendo um órgão de *Yang*) dá à Alma Etérea (*Hun*) a capacidade para o "movimento": como vimos, a Alma Etérea provê, movimento" para a Mente (*Shen*) e é a fonte de inspiração, criatividade, projeto, planos, alvo, sonhos de vida, sentido de direção e propósito.

O Quadro 19.9 resume as funções da Vesícula Biliar.

Quadro 19.8 – Funções dos Vasos Sangüíneos

- Abrigar o Sangue e ser o veículo para a circulação do *Qi* e do Sangue
- Transportar as essências refinadas dos alimentos, *Qi* e Sangue por toda parte o corpo

Quadro 19.9 – Vesícula Biliar com um Órgão *Yang* Extrordinário

- A Vesícula Biliar é considerada um Órgão *Yang* Extraordinário porque, diferentemente dos outros órgãos *Yang*, armazena uma substância "pura" (bile) e não lida com alimento, bebida ou produtos de excreção
- O significado principal está em um nível psicológico: a Vesícula Biliar afeta nossa capacidade de tomar decisões e nossa coragem para agir em razão delas
- O *Qi* da Vesícula Biliar (sendo um órgão *Yang*) dá à Alma Etérea (*Hun*) a capacidade de "movimento"

Os Quatro Mares

Os Quatro Mares são discutidos em capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*). Como acontece freqüentemente em acupuntura, o sistema de canal é comparado a um sistema de irrigação. Os canais são comparados a rios que fluem em Quatro Mares: *'O corpo tem Quatro Mares e 12 canais-Rio; estes fluem nos Mares dos quais há um Leste, Oeste, Norte e Sul'*[27].

Os Quatro Mares são:

- Mar do *Qi*
- Mar do Alimento
- Mar do Sangue
- Mar da Medula

Cada um destes Mares é ativado por pontos específicos "superiores" e "inferiores". O capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

O Estômago é o Mar do Alimento: seu ponto superior é E-30 (Qichong) *e seu ponto inferior é E-36* (Zusanli). *O Vaso Penetrador* [Chong Mai] *é o Mar dos 12 Canais: seu ponto superior é B-11* (Dashu) *e seus pontos inferiores são E-37* (Shangjuxu) *e E-39* (*Xiajuxu*). *O centro do tórax é o Mar do* Qi: *seus pontos superiores são Du-15* (Yamen) *e Du-14* (Dazhui) *e também tem um ponto na região anterior, E-9* (Renying). *O Cérebro é o Mar da Medula: seu ponto superior é Du-20* (Baihui) *e seu ponto inferior é Du-16* (Fengfu)[28].

Embora o texto não diga especificamente assim, é lógico que Ren-17 (*Shanzhong*) também é um ponto do Mar do *Qi* já que o texto se refere ao Mar do *Qi* estando no "centro do tórax".

Nota Clínica

- Os pontos dos Quatro Mares são:
  - Mar do Alimento: E-30 (*Qichong*) (superior), e E-36 (*Zusanli*) (inferior)
  - Mar do Sangue: B-11 (*Dashu*) (superior), E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*) (inferior)
  - Mar do *Qi*: Du-15 (*Yamen*), Du-14 (*Dazhui*) (superior) e E-9 (*Renying*) (região anterior); também Ren-17 (*Shanzhong*)
  - Mar da Medula: Du-20 (*Baihui*) (superior) e Du-16 (*Fengfu*) (inferior)

Cada Mar pode ser afetado adversamente por condição de Deficiência ou Excesso como também por rebelião de *Qi*. No capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) encontramos:

Quando os Mares funcionam harmoniosamente há vida; quando funcionarem contra o fluxo normal, há doença. Quando o Mar do Qi *estiver em excesso, há uma sensação de plenitude no tórax, falta de ar e face vermelha; quando o Mar do* Qi *estiver deficiente, há respiração curta e aversão a falar. Quando o Mar do Sangue estiver em excesso, tem-se a sensação do corpo ficar maior e não se pode definir a dificuldade; quando o Mar do Sangue estiver deficiente, tem-se a sensação do corpo que parece menor e não se pode definir a dificuldade. Quando o Mar do Alimento estiver em excesso há plenitude abdominal; quando o Mar do Alimento estiver deficiente, a pessoa tem fome, mas não tem vontade de comer. Quando o Mar da Medula está cheio, a pessoa sente-se ágil com membros leves e grande força física, quando o Mar da Medula estiver deficiente, há tontura, tinido, visão borrada, pernas fracas e vontade de deitar*[29].

Embora o texto principal mencione "Excesso" e "Deficiência" dos Quatro Mares junto com os sintomas anteriores, menciona também a condição patológica de rebelião do *Qi* (isto é, *Qi* fluindo para cima em vez de para baixo). Isso é particularmente evidente no caso do Mar do *Qi*, já que os sintomas de falta de ar, plenitude do tórax e face vermelha são sintomas do *Qi* do Pulmão se rebelando para cima.

O Mar do Sangue é sinônimo do Vaso Penetrador (*Chong Mai*), como o texto deixa claro. Isso é de grande relevância na prática clínica e principalmente em ginecologia já que tratamos o Vaso Penetrador para desarmonias do Sangue e especialmente estase do Sangue.

O Mar da Medula é sinônimo de Cérebro já que é a Medula que preenche o Cérebro. Seus sintomas de deficiência estão claramente relacionados à obstrução dos orifícios dos sentidos por não ser nutrido pela Medula. Como a Essência do Rim é a origem da Medula, esses sintomas também são sintomas de deficiência do Rim (tontura, tinido, visão borrada, pernas fracas). O Mar da Medula está relacionado ao Vaso Governador (*Du Mai*) que flui na espinha e no Cérebro; por isso, os pontos do Mar da Medula (Du-20 [*Baihui*] e Du-16 [*Fengfu*]) estão no Vaso Governador.

Quadro 19.10 – Sintomas dos Quatro Mares

Mar do *Qi*
- Excesso: plenitude do tórax. face vermelha, falta de ar
- Deficiência: respiração curta, aversão para falar
- Rebelião do *Qi*: falta de ar, plenitude do tórax e face vermelha

Mar de Sangue
- Excesso: sensação de corpo maior
- Deficiência: sensação de corpo menor

Mar do Alimento
- Excesso: plenitude abdominal
- Deficiência: faminto, mas sem vontade de comer

Mar da Medula
- Excesso: membros leves e sensação de força
- Deficiência: tontura, tinido, visão borrada, pernas fracas, vontade de deitar

O Mar do Alimento é sinônimo de Estômago e seus pontos estão no canal de Estômago. Isto também é de relevância na prática clínica, já que sempre precisamos tratar o Estômago em qualquer perturbação de absorção de alimento ou digestão.

O Mar do *Qi* está claramente relacionado ao Pulmão e ao *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) e seu sintoma de deficiência ("aversão a falar") é um sintoma de deficiência de Pulmão.

O Quadro 19.10 resume os sintomas dos Quatro Mares.

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- As características principais dos Seis órgãos *Yang* Extraordinários
- A importância do Útero na regulação da menstruação, concepção e gravidez
- A relação íntima entre o Útero e os Vasos Extraordinários
- A importância da relação entre o Útero e outros Órgãos Internos: Rim, Coração, Baço, Fígado e Estômago
- O "Compartimento da Essência" como o equivalente do Útero nos Homens
- O papel do Cérebro em controlar a inteligência, a visão, a audição, o olfato e o paladar e sua relação com o Coração e o Rim
- O significado da Medula como a matriz comum para medula óssea, coluna espinal e cérebro, e sua contribuição para nutrir o Sangue e o Cérebro
- A importância dos Ossos em abrigar a Medula e sua relação com o Rim
- A função dos Vasos Sangüíneos no armazenamento do Sangue, e no transporte das essências dos alimentos, *Qi* e Sangue por todas as partes do Corpo
- A inclusão da Vesícula Biliar como um órgão *Yang* Extraordinário já que armazena um fluido "puro"
- O papel dos Quatro Mares, sintomas de seu excesso ou deficiência, e seus pontos ativadores

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine-Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 77.
2. Nanjing College1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 90.
3. Simple Questions, p 4.
4. 1978 Fundamentals *of* Chinese Medicine (*Zhong Yi Ji Chu Xue* 中医基础学). Shandong Scientific Publishing House. Jinan.
5. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 73.
6. Simple Questions, p 72.
7. Li Dong Yuan 1249 Discussion on Stomach and Spleen (*Pi Wei Lun* 脾胃论) citado no Concise Dictionary of Chinese Medicine de 1980 (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing, p 712.
8. Spiritual Axis, p 73.
9. Simple Questions, p 100.
10. Citado no Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong* Guo *Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, Henan, p 49.
11. Ibid., p 49.
12. Spiritual Axis, p 68.
13. Citado no Great Treatise of Chinese Acupuncture, p 49.
14. Spiritual Axis, p 77.
15. Ibid. p 198.
16. Simple Questions, p 100.
17. Spiritual Axis, p 30.
18. Great Treatise of Chinese Acupuncture, p 50.
19. Citado no Great Treatise of Acupuncture, p 50.
20. Simple Questions, p 41.
21. Spiritual Axis, p 30.
22. Simple Questions, p 100.
23. Ibid., p 98.
24. Spiritual Axis, p 71.
25. Ibid., p 113.
26. Simple Questions, p 218.
27. Spiritual Axis, p 73.
28. Ibid., p 73.
29. Ibid., p 73.

Causas de Doenças

PARTE 3

病因

20 Causas Interiores das Doenças *197*
21 Causas Exteriores das Doenças *209*
22 Causas Variadas das Doenças *218*

Introdução

Identificar a causa da desarmonia do paciente é uma das partes mais importantes da prática médica chinesa. É importante não considerar o desequilíbrio em questão como uma causa da doença. Por exemplo, se um paciente apresentar diarréia, cansaço e inapetência, a deficiência do *Qi* do Baço não será a causa da doença, mas simplesmente uma expressão da desarmonia presente. A causa da desarmonia em si pode estar localizada nos hábitos dietéticos, estilo de vida, prática de exercícios, etc.

Identificar a causa da desarmonia é importante porque, somente assim, poderemos aconselhar o paciente a evitá-la, minimizando ou prevenindo sua ocorrência. Se dermos tratamento sem explicar a causa da doença, estaremos simplesmente como vertendo água em um recipiente com um vazamento ao fundo (Fig. 1).

A medicina chinesa enfatiza o equilíbrio como uma questão-chave da saúde: o equilíbrio entre o repouso e os exercícios, na dieta, nas atividades sexuais e no clima. Qualquer desarmonia contínua pode se tornar uma causa patológica. Por exemplo, muito descanso (exercício não suficiente) ou muito exercício físico, muito trabalho, sexo em demasia ou mesmo a ausência deste, dieta não balanceada, vida emocional desequilibrada e condições climáticas extremas, todos esses fatores podem ser causas de doenças. Esse equilíbrio é relativo para cada pessoa. Aquilo que é muito para um indivíduo, pode não ser suficiente para outro; o que pode constituir um excesso alimentar para alguém engajado em atividade mental num trabalho sedentário, poderia ser insuficiente para sustentar alguém que exerce trabalho físico pesado.

Entretanto, não se deve ter em mente um estado ideal e rígido de equilíbrio ao qual cada paciente deva se adaptar. É importante (e algumas vezes difícil) fazer uma avaliação da constituição do paciente e das condições psicológica e física, e relacioná-las à dieta, ao estilo de vida e às condições climáticas.

E necessário identificar a causa da desarmonia, caso contrário, não será possível orientar o paciente sobre as mudanças especificas a serem elaboradas para restaurar o equilíbrio. Se uma pessoa sofre de dor e distensão abdominais, decorrentes da estagnação do *Qi* do Fígado, muito evidentemente causada por alterações emocionais, não adianta aconselhá-la a fazer dietas muito severas para evitar esses sintomas. Isso apenas aumenta a angústia do paciente. Por outro lado, se a pessoa sofre de dor nas mãos e nos punhos por causa do Frio-Umidade exterior, decorrente do tipo de vida em que a mesma exerce trabalho pesado de limpeza, lavando objetos na água fria, não adianta investigar profundamente sua vida emocional.

Há um ditado na medicina chinesa que diz: "Examinar o padrão para buscar a causa". Em termos gerais, isso significa que a causa da doença é localizada pelo exame do padrão, e não pelo interrogatório. Isso porque a natureza do padrão está freqüentemente relacionada às causas especificas da doença. Isso é especialmente verdadeiro para as causas climáticas e exteriores da doença. Se uma pessoa mostra todos os sintomas de um ataque exterior de Vento-Calor, então podemos dizer que o Vento-

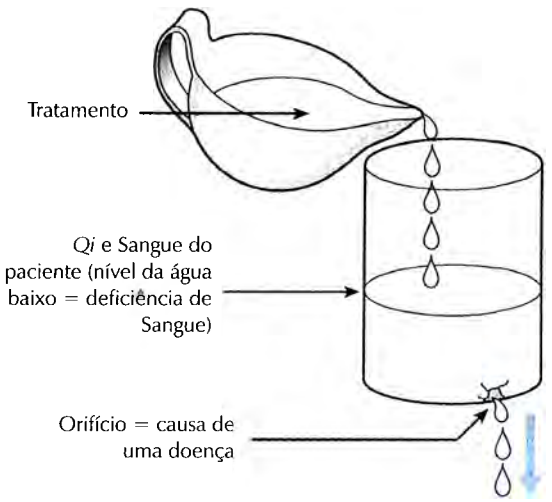


FIGURA 1 – Importância da identificação da causa das doenças.

Calor é a causa da doença, independentemente do clima a que a pessoa estava exposta. Em outras palavras, a identificação da causa (Vento-Calor) é feita tendo como base o padrão, não a história.

Em outros casos, a anamnese é necessária para identificar a causa da doença. Por exemplo, se uma pessoa sofre de estagnação do *Qi* do Fígado, não podemos saber se isso decorre de alterações emocionais ou dietéticas.

Ao tentar localizar a causa patológica, é conveniente e útil pensar na vida do indivíduo em três fases:

- período pré-natal
- do nascimento aos 18 anos de idade
- vida adulta[1]

Causas diferentes de doenças tendem a caracterizar cada um desses três períodos, enquanto dentro de cada um deles, a pessoa esta propensa a ser afetada por fatores etiológicos similares. Por exemplo, se uma doença começou no início da infância, é muito freqüente que seja em decorrência de fatores dietéticos, uma vez que o órgão digestivo do recém-nascido é muito vulnerável.

Assim, se pudermos identificar o início do desequilíbrio, seremos capazes de localizar a primeira pista do que seria a causa provável.

Período Pré-Natal

A medicina chinesa enfatiza a importância da saúde geral dos pais, na época da concepção especificamente, para a saúde da criança. Se os pais concebem quando estão muito velhos, ou com a saúde debilitada, a constituição da criança será enfraquecida. Isso pode ser também o caso da mãe que adoece ou ingere muitas drogas durante a gravidez.

Se a mãe sofre de um choque durante a gravidez, a saúde da criança pode ser afetada. Isso pode se manifestar com uma mancha azulada na testa e no queixo da criança, e um pulso Movente (Rápido, "tremido" e como se fosse em forma de um feijão).

Infância

Esse é o período do nascimento até a adolescência. Uma causa freqüente de doença no início da infância é a dieta. A criança que deixa de mamar no peito precocemente (muito freqüente hoje em dia) pode provocar uma deficiência do Baço. Alimentá-la em excesso com leite de vaca pode causar Umidade ou Fleuma.

As emoções podem ser uma causa de doença na infância, embora de modo levemente diferente do que nos adultos. As crianças (abaixo de seis anos) tendem a não reprimir suas emoções, uma vez que são livres para expressá-las.

As crianças sofrem de problemas emocionais, mas estas são freqüentemente causadas por situações familiares, tais como estresse entre os pais, educação muito rígida, pais muito exigentes, muita pressão na escola. Todas essas situações podem conduzir a uma alteração na psique da criança, podendo dar origem a padrões emocionais negativos em sua vida futura. Por exemplo, cefaléias que se iniciam na infância são freqüentes em crianças brilhantes, das quais os pais exigem muito para que tenham um bom desempenho escolar.

Acidentes, traumas e quedas são causas comuns de doença na infância, podendo causar problemas futuros. Por exemplo, uma queda, ferindo a cabeça no início da infância, pode provocar futuras cefaléias, quando outra causa de doença for sobreposta à primeira.

Exercícios físicos excessivos na época da puberdade podem causar alterações menstruais futuras; a atividade sexual prematura pode provocar alterações urinárias ou períodos menstruais dolorosos.

Há determinadas fases da vida que são momentos críticos importantes, assim como no que se refere à saúde: estes são para ambos os sexos a puberdade e, para as mulheres, o parto e a menopausa. Deve-se tomar cuidado nessas fases, uma vez que elas são passagens delicadas e importantes; o organismo e a mente modificam-se muito rapidamente. O exemplo de excesso de exercícios físicos e atividade sexual durante a puberdade já foram mencionados. O parto é uma fase muito importante para uma mulher: é um período em que esta pode estar consideravelmente debilitada, mas também fortalecida, se tomar os cuidados necessários. Por exemplo, se uma mulher retorna ao trabalho muito cedo após o parto, pode afetar seriamente o Baço e o Rim. Por outro lado, se ela tomar os devidos cuidados para repousar após o parto e se nutrir adequadamente e talvez tomar tônicos herbários, ela pode realmente fortalecer a constituição anteriormente enfraquecida.

Vida Adulta

Qualquer uma das causas patológicas usuais se aplica a esse longo período, sendo as mais importantes as alterações emocionais.

As causas de doença são usualmente divididas em interiores, exteriores e outras:

- Interiores: emocionais
- Exteriores: clima
- Outras: constituição, fadiga/exercícios em demasia, atividade sexual excessiva, dieta, trauma, epidemias, parasitas, venenos e tratamento inadequado

Essas são as causas das doenças consideradas tradicionalmente na medicina chinesa. Nos tempos atuais, temos muitas causas patológicas novas, que não existiam quando a medicina chinesa se desenvolveu, por exemplo, radiação, poluição ou química nos alimentos. Na prática, é importante ter esses novos fatores em mente como possíveis causas das doenças, sendo necessário, em determinados casos, integrar o diagnóstico chinês com outros testes diagnósticos ocidentais para localizar a causa da doenças.

Nota

1. Esse método de investigação para as causas das doenças foi sugerido pelo Dr. J.H.F. Shen durante uma de suas conferência. Estou agradecido a ele pela comunicação pessoal subseqüente sobre o assunto, de que ele é um verdadeiro mestre.

PARTE 3

Capítulo 20

Causas Interiores de Doenças

Papel das Emoções como Causas de Doenças 197
- Diferentes aspectos das emoções nas medicinas chinesa e ocidental 197
- Emoções como causas de doenças 198
- Interação entre corpo e mente 199
- Emoções e os Órgãos Internos 200
- Efeitos da tensão emocional no corpo 201

Raiva 202

Alegria 203

Tristeza 204

Preocupação 205

Estado de Ficar Pensativo 206

Medo 206

Choque 207

As causas patológicas "interiores" são aquelas decorrentes de tensão emocional. Tradicionalmente, as causas patológicas interiores, emocionais, que prejudicam diretamente os Órgãos Internos, foram contrastadas com as causas patológicas exteriores, climáticas que afetam primeiro o Exterior do corpo.

A visão dos Órgãos Internos como esferas físico-mental-emocionais de influência é um dos aspectos mais importantes da medicina chinesa. O ponto central disso é o conceito de *Qi* como energia-matéria que dá origem a fenômenos físicos ou mentais e emocionais ao mesmo tempo. Assim, na medicina chinesa, o corpo, a mente e as emoções estão integrados como um todo sem início ou fim, no qual os Órgãos Internos são a maior esfera de influência.

Por exemplo, o "Rim" da medicina chinesa, corresponde ao órgão rim real sob um nível anatômico, ao *Qi* e à Essência (*Jing*) associada ao Rim, ao Cérebro, força de vontade e direção sob um nível mental, e ao medo sob um nível emocional. Todos esses níveis interagem um com o outro simultaneamente.

O Quadro 20.1 lista as causas interiores, emocionais de doenças.

A discussão de cada uma dessas emoções será precedida por uma discussão geral do papel das emoções como causas de doenças na medicina chinesa.

Papel das Emoções como Causas de Doenças

Diferentes aspectos das emoções nas medicinas chinesa e ocidental

Existe uma diferença entre a medicina chinesa e a ocidental no que refere à visão das emoções. Enquanto a medicina ocidental também reconhece a interação entre o corpo e a mente, isso acontece de forma completamente diferente na medicina chinesa. Na medicina ocidental, o cérebro está no topo da pirâmide do corpo-mente. As emoções afetam o sistema límbico dentro do cérebro, os impulsos nervosos percorrem em descida o hipotálamo, pelos centros nervosos simpático e parassimpático, e finalmente alcançam os Órgãos Internos. Assim, o impulso nervoso, desencadeado pela indisposição emocional, é transmitido a um órgão relevante (Fig. 20.1).

A visão da medicina chinesa é inteiramente diferente. O corpo-mente não é uma pirâmide, mas um círculo de interação entre os Órgãos Internos e seus aspectos emocionais (Fig. 20.2).

Quadro 20.1 – Causas interiores, emocionais de doenças

- Raiva
- Alegria
- Tristeza
- Aflição
- Estado de ficar pensativo
- Medo
- Susto

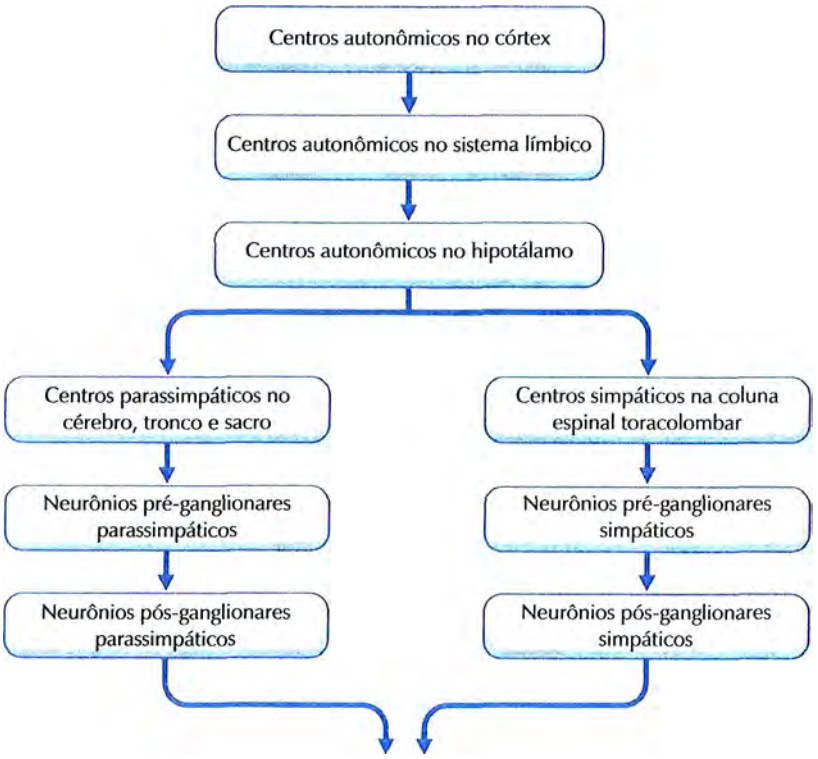


FIGURA 20.1 – Corpo-Mente na medicina ocidental.

Enquanto a medicina ocidental tende a considerar a influência das emoções sobre os Órgãos como apresentando um papel secundário ou excitatório, em vez de ser um fator causativo primário da doença, a medicina chinesa observa as emoções como uma parte inseparável e integrante da esfera de ação dos Órgãos Internos.

A interação de corpo e mente na medicina chinesa também é expressa nos "Três Tesouros": Essência (*Jing*)-*Qi*-Mente (*Shen*), que foi explicada no Capítulo 3. A Essência é o material básico do *Qi* e da Mente, constituindo a estrutura para um equilíbrio mental e emocional da vida (Fig. 20.3).

Emoções como causas de doenças

Quando uma emoção se torna uma causa de doença? O termo chinês, que traduzimos como "emoção", é "*Qing*", 情, composto do radical "coração" e outro componente, que é em parte fonético e em parte contém a idéia de "pureza" (ou seja, aqueles sentimentos que são puros e naturais ao coração de um ser humano). A própria palavra "emoção" não é um bom termo para indicar a visão chinesa da causa "emocional" de doença. A palavra "emoção" deriva de latim e se refere a "*e-movere*" (ou seja, a "mudar-se"); é usada para indicar qualquer sentimento da mente distinto dos estados cognitivos ou volitivos de consciência. Nesse sentido, o termo "emoção" pode referir-se a qualquer sentimento, como medo, alegria, esperança, surpresa, desejo, aversão, prazer, dor, etc.; não é então completamente satisfatório para denotar as emoções, conforme entendido na medicina chinesa. É interes-



FIGURA 20.2 – Corpo-Mente na medicina chinesa.

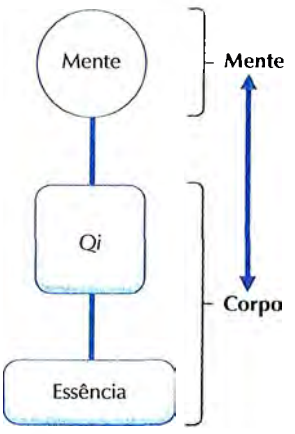


FIGURA 20.3 – Os Três Tesouros como uma interação Corpo-Mente.

sante notar que a palavra usada para indicar um sofrimento da mente originalmente era "paixão" em lugar de "emoção". A palavra "paixão" deriva do verbo latino "patire" que significa "sofrer". A palavra "emoção" substituiu "paixão" só na época entre Descartes e Rousseau, que fica, entre 1650 e 1750 (considerando que o período anterior usava a palavra "paixão" e o posterior a palavra "emoção").

A palavra "paixão" conteria a idéia de sofrimento mental melhor que "emoção", também porque infere a idéia de algo que é "sofrido", algo a que somos sujeitos. Realmente, sentimentos como tristeza, medo e raiva se tornam causas de doença quando tomam conta de nossa mente, quando já não os dominamos, mas eles nos "dominam". Realmente a expressão chinesa da maioria dos livros chineses, usada para descrever a "estimulação" ou "excitação" produzida pelas emoções, é *Ci Ji*, 刺激, em que *Ji* contém o radical para "água" e significa "esguicho, onda", como uma onda faz, quer dizer, denota a onda das emoções como uma onda que nos arrebata.

As emoções são estímulos mentais que influenciam nossa vida afetiva. Sob circunstâncias normais, não são causas de doença. Quase nenhum ser humano pode evitar ficar irritado, triste, aflito, preocupado, ou amedrontado, em algum momento na sua vida, mas esses estados não conduzirão a qualquer desarmonia. Por exemplo, a morte de um parente provoca um sentimento muito natural de pesar. As emoções só se tornam causas de doença, quando elas forem duradouras ou muito intensas. Só quando estamos por muito tempo em um estado emocional particular (meses ou anos) é que elas se tornam uma causa de doença; por exemplo, se uma família particular ou situação de trabalho nos provoca raiva e frustração de modo contínuo, esta afetará o Fígado e causará uma desarmonia interior. Em alguns casos, as emoções podem se tornar uma causa de doença em um tempo muito curto se forem muito intensas; choque é o melhor exemplo de tal situação.

A medicina chinesa só fica preocupada com as emoções quando estas são a causa de doença, ou quando elas por si só estão apresentando os sintomas. Nem ignora as emoções como causas de doença nem as enfatiza demais, excluindo outras possíveis causas.

Na medicina chinesa, as emoções (entendidas como causas de doença) são estímulos mentais que perturbam a Mente (*Shen*), a Alma Etérea (*Hun*) e a Alma Corpórea (*Po*) e, por meio destas, alteram o equilíbrio dos Órgãos Internos e a harmonia do *Qi* e do Sangue. Por isso, tensão emocional é uma causa interior de doença que prejudica os Órgãos Internos diretamente. O capítulo 66 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Alegria e a raiva excessivas prejudicam os Órgãos de* Yin... *quando estes estão feridos a doença está no Yin'*[1].

As emoções são causas interiores de doença que provocam uma desarmonia interior diretamente; isso está em contraste com fatores exteriores, climáticos que só podem causar uma desarmonia interior depois de atravessar a fase de uma desarmonia exterior. Por exemplo, a tristeza e a aflição esvaziam o *Qi* do Pulmão diretamente e provocam deficiência do *Qi* do Pulmão. O Vento exterior pode invadir o espaço entre a pele e os músculos

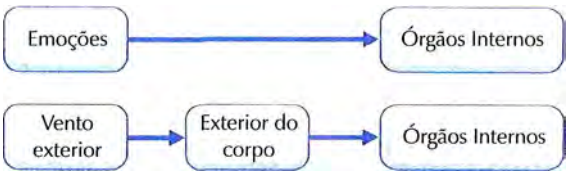


FIGURA 20.4 – Causas interiores *versus* causas exteriores de doenças.

Quadro 20.2 – Emoções como causas de doenças

- As emoções são estímulos mentais que influenciam nossa vida afetiva, mas sob circunstâncias normais não são causas de doença
- As emoções se tornam causas de doenças quando não as dominamos, mas elas nos "dominam"
- As emoções se tornam causas de doenças quando são duradouras ou muito intensas
- Tensão emocional é uma causa interior de doença que prejudica diretamente os Órgãos Internos

(chamado de "Exterior"), bloquear a circulação do *Qi* Defensivo e causar os sintomas Exteriores típicos de aversão ao frio e febre. É só depois de passar essa fase Exterior que o Vento exterior poderá ficar Interior (normalmente se transformando em Calor) e esvaziar o *Qi* Pulmão interiormente (Fig. 20.4).

Nota Clínica

- As emoções prejudicam diretamente os Órgãos Internos. Os fatores patogênicos exteriores (por exemplo, Vento) afetam o Exterior (espaço entre pele e músculos) primeiro e, depois, os Órgãos Internos (se o fator patogênico não for expelido)

O Quadro 20.2 resume as emoções como causas de doenças.

Interação entre corpo e mente

Uma característica muito importante da medicina chinesa é que o estado dos Órgãos Internos afeta nosso estado emocional. Por exemplo, se o *Yin* do Fígado estiver deficiente (talvez por fatores dietéticos) e provocar a subida do *Yang* do Fígado, isso pode tornar uma pessoa irritável o tempo todo. Reciprocamente, se uma pessoa está constantemente irada com uma certa situação, ou com uma pessoa em particular, isso pode provocar a subida do *Yang* do Fígado. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 8, ilustra claramente a relação recíproca entre as emoções e os Órgãos Internos. Diz: *'O medo do Coração, a ansiedade e o estado de ficar pensativo prejudicam a Mente... a aflição do Baço prejudica o Intelecto... a tristeza do Fígado e o choque prejudicam a Alma Etérea... a alegria excessiva do Pulmão prejudica a Alma Corpórea... a raiva do Rim prejudica a Força de Vontade'*[2]. Por outro lado, mais adiante diz: *'Se o Sangue do Fígado estiver deficiente há medo, se estiver em excesso há raiva... se o* Qi *do Coração estiver deficiente há tris-*

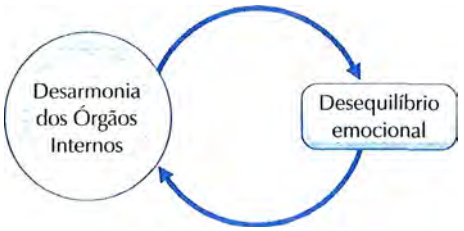


FIGURA 20.5 – Interação Corpo-Mente.

teza, se estiver em excesso há comportamento maníaco'[3]. Essas duas passagens mostram claramente que, por um lado, a tensão emocional prejudica os Órgãos Internos e, por outro, a desarmonia dos Órgãos Internos causa desequilíbrio emocional.

Como corpo e mente formam um todo integrado e inseparável, as emoções podem não somente causar desarmonia, mas também serem causadas por esta (Fig. 20.5). Por exemplo, um estado de medo e ansiedade por um longo período de tempo pode fazer o Rim ficar deficiente, e vice-versa, se o Rim se tornar deficiente, ou seja, excesso de trabalho poderá provocar sentimentos de medo e ansiedade. É importante, na prática, poder distinguir esses dois casos, uma vez que podemos ser capazes de orientar e direcionar o paciente. Os pacientes ficam geralmente tranqüilizados ao saber que seu estado emocional tem uma base física, ou vice-versa, que os sintomas físicos que os perturbam são causados por suas emoções. Se possível fazer essa distinção, poderemos tratar a desarmonia corretamente e orientar o paciente adequadamente.

O Quadro 20.3 resume a interação entre corpo e mente.

Emoções e os Órgãos Internos

Cada emoção reflete uma energia mental particular que pertence ao órgão *Yin* relacionado. Na realidade, isso explica por que uma certa emoção afeta um órgão específico: aquele órgão em particular já produz uma certa energia mental com características específicas que, quando sujeito a estímulos emocionais, responde ou, "ressoa" com uma emoção particular. Assim, as emoções não são algo que vem de fora dos Órgãos Internos para os atacar; ao contrário, os Órgãos Internos já têm uma energia mental positiva que só se transforma em emoções negativas, quando ativada por certas circunstâncias exteriores.

Por exemplo, por que a raiva afeta o Fígado: considerem-se as características do Fígado do livre-fluxo, movimento fácil e rápido, a tendência de seu *Qi* a subir, sua correspondência à primavera quando a poderosa Energia *Yang* explode para cima e sua correspondência com a Madeira com seu movimento expansivo, então é fácil entender que o Fígado seja afetado por raiva. Essa emoção, com suas explosões rápidas, com a subida do Sangue para a cabeça, que se sente quando muito enfurecido, as qualidades destrutiva, expansiva da raiva, imitam em nível afetivo as características do Fígado e da Madeira esboçada anteriormente. As mesmas qualidades mentais e afetivas do Fígado, que podem dar origem à raiva e ressentimento durante muitos anos poderiam ser aproveitadas e usadas para desenvolvimento mental criativo.

Quadro 20.3 – Interação entre corpo e mente

- Tensão emocional causa desarmonia dos Órgãos Internos
- Uma desarmonia dos Órgãos Internos pode causar desequilíbrio emocional

!

A natureza de um Órgão Interno "ressoa" com uma emoção. Cada Órgão Interno tem uma natureza mental positiva que se transforma em emoções negativas sob a influência da tensão emocional das circunstâncias da vida

As emoções levadas em consideração na medicina chinesa variaram com o tempo. De uma perspectiva dos Cinco Elementos, o *Clássico do Imperador Amarelo* considerou cinco emoções, cada uma das quais afeta um órgão *Yin* específico:

- raiva, que afeta o Fígado
- alegria, que afeta o Coração
- estado de ficar pensativo, que afeta o Baço
- aflição, que afeta o Pulmão
- medo, que afeta o Rim

O capítulo 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'A raiva prejudica o Fígado, a tristeza contra-ataca a raiva... a alegria prejudica o Coração, o medo contra-ataca a alegria... o estado de ficar pensativo prejudica o Baço, a raiva contra-ataca estado de estar pensativo... a aflição prejudica o Pulmão, a alegria contra-ataca a aflição... o medo prejudica o Rim, estado de ficar pensativo contra-ataca o medo*'[4]. Uma característica interessante dessa passagem é que é dito que cada emoção contra-ataca a outra, ao longo da Seqüência de Controle dos Cinco Elementos. Por exemplo, o medo pertence ao Rim e à Água, a Água controla o Fogo (Coração), a emoção relacionada ao Coração é alegria; conseqüentemente o medo contra-ataca a alegria. Esse pensamento apresenta algumas idéias interessantes, que são certamente verdadeiras na prática, por exemplo, que a "raiva contra-ataca o estado de estar pensativo".

Porém, essas não são, de forma alguma, as únicas emoções discutidas no *Clássico do Imperador Amarelo*.

Em outras passagens a tristeza e o choque são acrescentados, dando sete emoções, como listado no Quadro 20.4.

Efeitos das emoções no Qi

Também é dito que cada emoção tem um efeito particular na circulação do *Qi*. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'A raiva faz o* Qi *subir, a alegria reduz a velocidade do* Qi, *a tristeza dissolve o* Qi, *o medo*

Quadro 20.4 – As Sete Emoções e os Órgãos Internos

- Raiva afeta o Fígado
- Alegria afeta o Coração
- Tristeza afeta o Pulmão e o Coração
- Aflição afeta o Pulmão e o Baço
- O estado de ficar pensativo afeta o Baço
- Medo afeta o Rim
- Choque afeta o Coração

Quadro 20.5 – Efeitos das emoções no *Qi*

- Raiva faz o *Qi* ascender
- Alegria reduz a velocidade do *Qi*
- Tristeza dissolve o *Qi*
- Aflição amarra o *Qi*
- Estado de ficar pensativo amarra o *Qi*
- Medo afeta faz o *Qi* descer
- Choque espalha o *Qi*

faz o Qi descer... o choque espalha o Qi*... o estado de ficar pensativo amarra o* Qi'[5]. Dr. Chen Yan no *A Treatise on the Three Categories of Causes of Diseases* (1174) diz: *'A alegria espalha, a raiva levanta, a aflição torna o* Qi *não homogêneo, estado de ficar pensativo amarra, tristeza torna o* Qi *apertado, o medo afunda, o choque move'*[6].

Contudo o efeito de cada emoção em um órgão pertinente também não deve ser interpretado tão restritivamente. Há passagens do *Clássico Imperador Amarelo* que atribui o efeito das emoções a órgãos diferentes daqueles há pouco mencionados. Por exemplo, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 28, diz: *'A aflição e o estado de ficar pensativo agitam o Coração'*[7]. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'A tristeza agita o Coração'*[8].

O efeito de uma emoção também depende de outras circunstâncias e, por exemplo, se a emoção é manifestada ou é reprimida. Por exemplo, a raiva que é expressa afeta o Fígado (causando subida do *Yang* do Fígado), mas a raiva que é reprimida afeta também o Coração. Se a pessoa fica brava durante a refeição (como tristemente acontece muitas vezes em certas famílias), a raiva afetará o Estômago e isso se manifestará com um pulso de qualidade em Corda na posição Média direita. O efeito de uma emoção também dependerá da característica constitucional de uma pessoa. Por exemplo, se uma pessoa tem tendência à fraqueza constitucional do Coração (manifestada com uma fissura da linha média na língua que se estende por todo o trajeto até a ponta), o medo afetará o Coração em lugar do Rim.

O Quadro 20.5 resume os efeitos da emoção no *Qi*.

Todas as emoções afetam o Coração

Além disso, todas as emoções, além de afetar o órgão pertinente diretamente, afetam o Coração indiretamente porque o Coração abriga a Mente. Ele sozinho, sendo responsável pela consciência e cognição, pode reconhecer e sentir o efeito da tensão emocional. Fei Bo Xiong (1800-1879) colocou isso muito claramente, quando disse:

As sete emoções prejudicam os cinco órgãos Yin seletivamente, mas todos elas afetam o Coração. A alegria prejudica o Coração... A raiva prejudica o Fígado, o Fígado não pode reconhecer a raiva, mas o Coração pode, conseqüentemente afeta o Fígado e o Coração. A aflição prejudica o Pulmão, o Pulmão não pode reconhecer esta, mas o Coração pode, conseqüentemente afeta o Pulmão e o Coração. O estado de ficar pensativo prejudica o Baço, o Baço não pode reconhecê-lo, mas o Coração pode, conseqüentemente afeta o Baço e o Coração[9].

Yu Chang em *Principles of Medical Practice* (1658) diz: *'A aflição agita o Coração e tem repercussões no Pulmão; o estado de ficar pensativo agita o Coração e tem repercussões no Baço; a raiva agita o Coração e tem repercussões no Fígado; o medo agita o Coração e tem repercussões no Rim. Então todas as cinco emoções [inclusive a alegria] afetam o Coração'*[10].

!
Todas as emoções afetam o Coração

O capítulo 28 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) também diz que todas as emoções afetam o Coração: *'O Coração é o Mestre dos cinco Órgãos* Yin *e dos seis* Yang*... tristeza, choque e preocupação agitam o Coração, quando o Coração está agitado, os cinco Órgãos* Yin *e os seis* Yang *ficam abalados'*[11]. A escrita chinesa confirma claramente a idéia de que todas as emoções afetam o Coração, a partir do momento em que os caracteres para todas as Sete Emoções estão baseados no radical "coração". Esse é provavelmente o aspecto mais importante das funções do Coração e a principal razão para que seja comparado a um "monarca".

O modo como todas as emoções afligem o Coração também explica por que uma ponta vermelha da língua, indicando Fogo do Coração, é então geralmente vista até mesmo em problemas emocionais relacionados a outros órgãos.

Efeitos da tensão emocional no corpo

O primeiro efeito da tensão emocional no corpo é afetar a própria circulação e direção do *Qi*. O *Qi* é insubstancial e a Mente com suas energias mentais e emocionais é o tipo de *Qi* mais não substancial. É então natural que a tensão emocional que afeta a Mente prejudique a circulação de *Qi* e rompa o Mecanismo do *Qi* em primeiro lugar (Fig. 20.6). Embora cada emoção tenha um efeito particular no *Qi*, como descrito anteriormente (por exemplo, a raiva o faz subir, a tristeza o esvazia, etc.), todas as emoções têm tendência a causar alguma estagnação do *Qi* depois de certo tempo. Até mesmo as emoções que esvaziam *Qi*, como a tristeza, podem ter esse efeito porque se o *Qi* estiver deficiente não poderá circular corretamente e tenderá então a estagnar. Por exemplo, tristeza esvazia o *Qi* do Pulmão no tórax; o *Qi* deficiente no tórax falha em circular corretamente e isso causa alguma estagnação de *Qi* no tórax (Fig. 20.7).

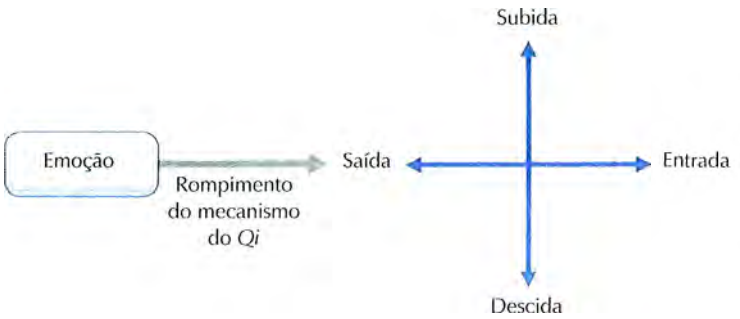


FIGURA 20.6 – Rompimento do Mecanismo do *Qi* mediante tensão emocional.

> **!**
> Todas as emoções tendem a causar estagnação de *Qi*, até mesmo aquelas que, como a tristeza, esvaziam o *Qi*

Quando o *Qi* estagna, pode, com o tempo, conduzir à estase de Sangue, especialmente nas mulheres. A estase de sangue afeta particularmente o Coração, o Fígado e o Útero.

A estagnação do *Qi* também pode conduzir a Calor e a maioria das emoções pode dar origem, depois de um longo período de tempo, a Calor ou Fogo. Há uma declaração na medicina chinesa: "As cinco emoções podem se transformar em Fogo". Isso acontece porque a maioria das emoções pode causar estagnação de *Qi* e quando o *Qi* fica comprimido desse modo durante um certo tempo, cria Calor, da mesma forma que a temperatura de um gás aumenta quando sua pressão é aumentada.

Por isso, quando alguém sofreu problemas emocionais por muito tempo, há freqüentemente sinais de Calor que podem estar no Fígado, Coração, Pulmão ou Rim (Calor por Deficiência no caso deste último órgão). Isso freqüentemente é mostrado na língua que fica vermelha ou vermelho-escura e seca, e possivelmente tem uma ponta vermelha. Uma ponta vermelha da língua é um sinal muito comum na prática, que é sempre um indicador seguro de que aquele paciente está sujeito a um pouco de tensão emocional.

Com o tempo, Calor pode se transformar em Fogo, que é mais intenso, mais secante e afeta a mais Mente. Então a tensão emocional pode, com o tempo, causar Fogo; isso, por sua vez, molesta a Mente que causa agitação e ansiedade.

O rompimento do *Qi*, causado pelas emoções pode, com o tempo, também conduzir à formação de Fleuma. Como o próprio movimento do *Qi* na direção certa, no Mecanismo do *Qi*, é essencial para transformar, transportar e excretar fluidos, o rompimento no movimento do *Qi* pode resultar na formação de Fleuma. A Fleuma, em troca, obstrui os orifícios da Mente e se torna uma causa adicional de perturbação emocional e mental.

O Quadro 20.6 resume os efeitos da tensão emocional no corpo.

Raiva

O termo "raiva", talvez mais do que qualquer outra emoção, deve ser interpretado amplamente para incluir muitos outros estados emocionais, tais como ressentimento, raiva reprimida, irritabilidade, frustração, raiva, ódio, indignação, animosidade ou amargura. Qualquer um desses estados emocionais pode afetar o Fígado, e se persistir por muito tempo pode causar a estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado, subida do *Yang* do Fígado ou ativação do Fogo do Fígado. Estas são as três desarmonias mais comuns do Fígado decorrentes das alterações emocionais anteriormente descritas.

A raiva (entendida no sentido amplo mencionado anteriormente) faz o *Qi* subir e muitos sintomas e sinais se manifestarão na cabeça e no pescoço. Esses incluem

Quadro 20.6 – Efeitos da tensão emocional

- Estagnação do *Qi*
- Estase de Sangue
- Calor
- Fogo
- Fleuma

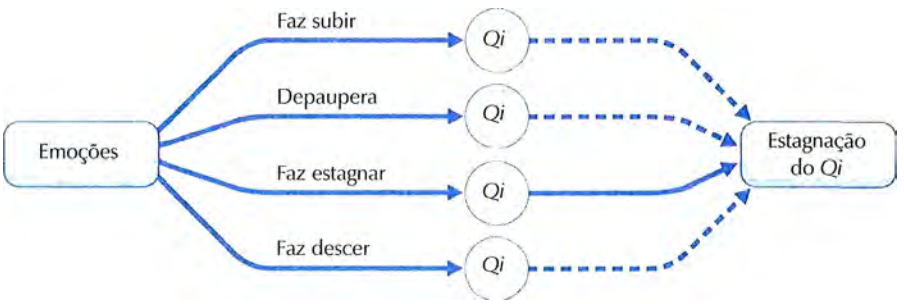


FIGURA 20.7 – Estagnação do *Qi* resultante de tensão emocional.

cefaléia, tontura, tinido, manchas vermelhas na parte frontal do pescoço, rubor facial, Um dos sintomas mais comuns da raiva é a cefaléia (Fig. 20.8).

O capítulo 8 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'A raiva causa confusão mental'*[12]. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'A raiva faz o Qi subir e causa vômito de sangue e diarréia'*[13]. Ela provoca o vômito do sangue porque faz subir o *Qi* e o Fogo do Fígado; causa diarréia pelo fato do *Qi* do Fígado invadir o Baço. O capítulo 3 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'A raiva severa desliga o corpo e o Qi, estagna o Sangue na parte superior e a pessoa pode sofrer uma síncope'*[14].

O efeito da raiva no Fígado depende, por um lado, da reação da pessoa ao estímulo emocional e, por outro lado, de outros fatores simultâneos. Se a raiva for reprimida, isso causará estagnação do *Qi* do Fígado, ao passo que se for expressa causará subida do *Yang* do Fígado ou ativação do Fogo do Fígado. Em uma mulher, a estagnação de *Qi* do Fígado poderá conduzir facilmente à estase de Sangue do Fígado. Se a pessoa também sofrer de alguma deficiência de *Yin* do Rim (talvez por excesso de trabalho), então tenderá a desenvolver subida do *Yang* do Fígado. Por outro lado, se tiver tendência ao Calor (talvez pelo consumo excessivo de alimentos quentes), então poderá resultar ativação do Fogo do Fígado.

A raiva nem sempre se manifesta exteriormente com explosões de ira, irritabilidade, gritos, face vermelha, etc. Alguns indivíduos podem levar a raiva dentro de si durante anos sem manifestá-la. Em particular, depressão duradoura pode acontecer por raiva reprimida ou ressentimento. Uma pessoa que está muito deprimida pode parecer muito contida e eclipsada, pode andar lentamente e falar em uma voz baixa – todos esses sinais associados a depleção do *Qi* e do Sangue, que deriva da tristeza ou da aflição. Porém, quando a raiva, em lugar de tristeza, é a causa de doença, o pulso e a língua mostrarão claramente isso: o pulso estará Cheio e em Corda e a língua será Vermelha, com lados mais vermelhos e uma camada amarela, seca. Esse tipo de depressão provavelmente acontece por ressentimento existente há muito tempo, freqüentemente dirigido a um membro da família daquela pessoa.

Em alguns casos, a raiva pode afetar outros órgãos, especialmente o Estômago. Esse pode ser um resultado do *Qi* estagnado do Fígado invadindo o Estômago. Tal condição é mais provável acontecer, se a pessoa ficar enfurecida durante a refeição, o que pode acontecer se as refeições familiares se tornarem ocasiões para brigas regulares. Também acontece quando há fraqueza preexistente do Estômago, caso em que a raiva pode afetar apenas o Estômago, sem afetar nem mesmo o Fígado.

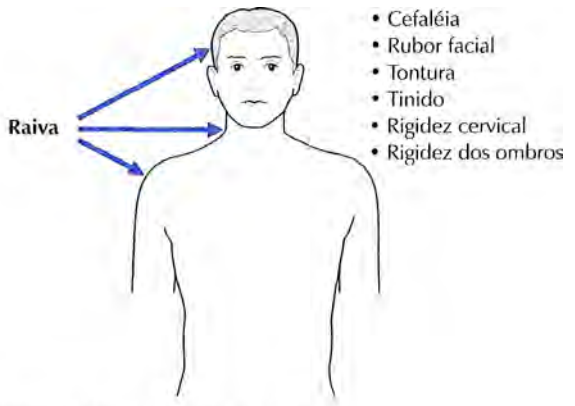


FIGURA 20.8 – Efeitos da raiva.

Se uma pessoa se enfurecer regularmente uma ou duas horas depois das refeições, então a raiva afetará os Intestinos em lugar do Estômago. Por exemplo, isso acontece quando a pessoa tem um trabalho contínuo estressante e frustrante após o almoço. Nesse caso, o *Qi* estagnado do Fígado invade os Intestinos e causa dor abdominal, distensão e alternação de constipação com diarréia.

Finalmente, a raiva, como todas as outras emoções, também afeta o Coração. Este órgão é particularmente propenso a ser também afetado por raiva porque, da perspectiva dos Cinco Elementos, o Fígado é a mãe do Coração e em geral o Fogo do Fígado é transmitido ao Coração, que dá origem ao Fogo do Coração. A raiva torna o Coração preenchido com sangue, que leva àquele. Com o passar do tempo, isso leva a Calor no Sangue, afetando o Coração e então a Mente. A raiva tende particularmente a afetar o Coração, quando a pessoa anda aos solavancos, apressada, ou se exercita.

Assim, em geral, a raiva afeta principalmente o Fígado e pode causar qualquer estagnação de *Qi* do Fígado ou subida do *Yang* do Fígado. Ao aconselhar os pacientes a como lidar com a raiva, devemos notar que, se a raiva causou estagnação do *Qi* do Fígado, expressá-la pode ser útil. Porém, se raiva deu origem à subida do *Yang* do Fígado, expressá-la normalmente não ajudará: é tarde demais e expressar a raiva vigorosamente só poderá fazer com que o *Yang* do Fígado até mesmo suba mais.

O Quadro 20.7 resume os efeitos da raiva.

Alegria

O termo "alegria" também deve ser interpretado amplamente. Obviamente, a alegria, por si só, não é causa de doença. Na verdade, o *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'A alegria torna a Mente tranqüila e relaxada, beneficia o Qi Nutritivo e o Defensivo e faz o Qi relaxar e fluir lentamente'*[15].

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 2, diz: *'O Coração... controla a Alegria, a Alegria lesa o Coração, o Medo contra-ataca a Alegria'*[16]. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz, no capítulo 8: *'Alegria excessiva separa a Mente de sua residência'*[17]. O que se pretende dizer aqui com

Quadro 20.7 – Efeitos da raiva

- Afeta o Fígado
- Provoca a subida de *Qi*
- Sintomas: dor de cabeça, tontura, tinido, face vermelha, rigidez do pescoço
- Pode causar estagnação do *Qi* do Fígado (se a raiva for reprimida), subida do *Yang* do Fígado e fogo do Fígado
- Raiva também pode afetar o Estômago, Intestinos ou Coração

"alegria" não é, obviamente, um estado saudável de felicidade, mas um excitamento excessivo e desejo que pode lesar o Coração. Isso acontece a pessoas que vivem em estado de excitação mental contínua (porém aprazível) ou excitação excessiva – em outras palavras, uma vida de "jogo duro". Isso conduz a excitação excessiva do Coração e, com o tempo, pode conduzir ao Fogo do Coração ou Calor por Deficiência do Coração, dependendo da condição subjacente. O desejo irregular é um aspecto da emoção "alegria" e incita o Fogo Ministro, que estimula excessivamente a Mente.

A alegria, no sentido amplo indicado anteriormente, torna o Coração maior. Isso conduz a excitação excessiva do Coração que, com o tempo, pode conduzir a sintomas e sinais relacionados ao Coração. Esses podem divergir um pouco dos padrões clássicos do Coração. As principais manifestações seriam palpitações, excitabilidade excessiva, insônia, inquietude, falar demasiadamente e vermelhidãona ponta da língua (Fig. 20.9). O pulso estaria tipicamente lento, ligeiramente Transbordante, mas Vazio na posição Anterior esquerda.

A alegria também pode ser considerada como causa de doença quando for súbita; por exemplo, isso acontece ao ouvir boas notícias inesperadamente. Nessa situação, a "alegria" é consangüínea de choque. Fei Bo Xiong (1800-1879) em *Medical Collection from Four Families from Meng He* diz: *'Alegria prejudica o Coração... [causa] o* Yang Qi *flutuar e os vasos sanguíneos a ficarem muito abertos e dilatados'*[18]. Nesses casos de alegria súbita e excitação, o Coração se dilata e reduz a velocidade, e o pulso fica Lento e ligeiramente Transbordante, mas Vazio. Para compreender isso, pode-se pensar na situação bastante freqüente, quando um ataque de enxaqueca pode ser precipitado por excitação súbita causada por boas notícias[19]. Outro exemplo de alegria como causa de doença é o da risada súbita que ativa um ataque de coração; esse exemplo também confirma a relação que existe entre o Coração e a risada.

Finalmente, a pessoa também pode adquirir uma idéia de alegria como uma emoção de excitação excessiva em crianças, nas quais a excessiva excitação termina normalmente em lágrimas.

O Quadro 20.8 resume os efeitos da alegria.

Quadro 20.8 – Efeitos da alegria

- Afeta o Coração
- Reduz a velocidade do *Qi*
- Sintomas: palpitações, excitabilidade excessiva, insônia, inquietude, ponta da língua vermelha
- Alegria súbita é semelhante a de choque

Tristeza

A tristeza debilita o Pulmão, mas também afeta o Coração. Na verdade, segundo o *Questões Simples* (*Su Wen*), a tristeza afeta o Pulmão por meio do Coração. Ele diz no capítulo 39: *'A tristeza limita e agita o Coração, isso prossegue em direção aos lobos do pulmão, o Aquecedor Superior se torna obstruído, o* Qi *Nutritivo e o* Qi *Defensivo não podem circular livremente, o Calor se acumula e dissolve o* Qi*'*[20]. De acordo com essa passagem, a tristeza afeta inicialmente o Coração, e em conseqüência o Pulmão sofre, já que ambos estão localizados no Aquecedor Superior.

A tristeza inclui as emoções de aflição e lamento, como quando alguém lamenta uma certa ação ou decisão no passado e a Mente constantemente retorna para aquele tempo.

O Pulmão governa o *Qi* e a tristeza depaupera o *Qi*. Isso é manifestado, freqüentemente, no pulso com debilidade em ambas as posições Anteriores (Coração e Pulmão). Particularmente, o pulso não apresenta "onda" nem flui suavemente em direção ao polegar.

A tristeza leva à deficiência do *Qi* do Pulmão e pode manifestar uma variedade de sintomas, tais como falta de ar, cansaço, sensação de desconforto no tórax, depressão ou choro (Fig. 20.10). Nas mulheres, a deficiência do *Qi* do Pulmão conduz a deficiência do Sangue e amenorréia.

Embora a tristeza e a aflição esvaziem o *Qi*, e então conduzam à deficiência de *Qi*, elas também podem, depois de muito tempo, conduzir à estagnação de *Qi* porque o *Qi* do Pulmão e do Coração deficiente não circula adequadamente no tórax.

Como mencionado anteriormente, cada emoção pode afetar outros órgãos à parte de seu "correspondente".

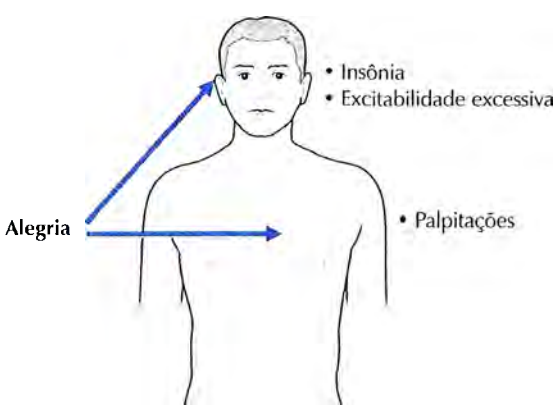


FIGURA 20.9 – Efeitos da alegria.



FIGURA 20.10 – Efeitos da tristeza.

Caso Clínico 20.1

Uma mulher de 63 anos queixava-se de ansiedade, depressão, sudorese noturna, sensação de calor nas palmas das mãos e no tórax, além de insônia (acordava várias vezes durante a noite). A língua estava seca e levemente áspera. O pulso estava Vazio-Flutuante, especialmente na posição Anterior e sem onda.

Ao interrogá-la, ficou claro que todos os sintomas apareceram após a morte de três familiares em curto espaço de tempo (mãe, pai e marido). Nesse caso, a tristeza intensa tinha "dissolvido" o *Qi* do Pulmão e, após algum tempo, ela desenvolveu uma deficiência do *Yin* do Pulmão. Isso ficou aparente a partir de sudorese noturna, pulso Vazio-Flutuante, sensação de calor nas palmas das mãos e no tórax e língua levemente áspera.

Caso Clínico 20.2

Uma mulher 40 anos de idade estava sob muita tensão em função de seu divórcio, que lhe causou grande tristeza. Sentia-se freqüentemente chorosa. Era como se não tivesse propósito na vida e questionava seu papel em suas relações com homens; estava num momento decisivo de sua vida e não sabia que direção tomar. Dormia mal e seu pulso estava Áspero.

Esse é um exemplo claro de tristeza que afeta o Fígado e então a Alma Etérea. Ela foi tratada, melhorando muito, com o Vaso *Yin* da Reunião (*Yin Wei Mai*) pontos (PC-6 [*Neiguan*], à direita e BP-4 [*Gongsun*], à esquerda) e B-23 (*Shenshu*), B-52 (*Zhishi*) e B-47 (*Hunmen*).

Por exemplo, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 8, menciona dano do Fígado provocado por tristeza em lugar de raiva: *'Quando a tristeza afeta o Fígado que prejudica a Alma Etérea, isso causa confusão mental... o Yin fica estragado, os tendões se contraem e há desconforto no hipocôndrio'*[21]. Nesse caso, a tristeza pode naturalmente afetar a Alma Etérea e então o Sangue do Fígado e o *Yin* do Fígado. A tristeza tem um efeito de esvaziar o *Qi* e esta, então, em alguns casos, esvazia o *Yin* do Fígado, conduzindo a confusão mental, depressão, falta de sentido de direção na vida e inabilidade para planejar sua vida.

Finalmente, o Dr. Shen considera que a aflição, que não é manifestada e suportada sem lágrimas, afeta o Rim. De acordo com ele, quando a aflição é contida sem lamento os fluidos não podem sair (na forma de lágrimas) e afetam o metabolismo dos fluidos dentro do Rim. Isso só aconteceria em situações de aflição sentida por muitos anos.

O Quadro 20.9 resume os efeitos da tristeza.

Preocupação

A preocupação é uma das causas emocionais mais comuns de doença em nossa sociedade. As mudanças sociais extremamente rápidas e radicais, ocorridas nas sociedades ocidentais nas últimas décadas, criaram um clima de tal insegurança em todas as esferas da vida que só um sábio taoísta pode ficar imune à preocupação! Claro que também há pessoas que, em razão de uma desarmonia preexistente dos Órgãos Internos, ficam muito propensas à preocupação, até mesmo com incidentes muito secundários na vida. Por exemplo, muitas pessoas parecem estar muito tensas e se preocupar muito. Freqüentemente no interrogatório íntimo sobre seu trabalho e vida familiar, não emerge nada de significativo. Elas simplesmente se preocupam excessivamente com as atividades cotidianas quase triviais e tendem a fazer tudo com pressa e são pressionadas pelo tempo. Isso pode acontecer em razão de fraqueza constitucional do Baço, Coração e Pulmão ou uma combinação destas.

Quadro 20.9 – Efeitos da tristeza

- Afeta o Pulmão e Coração
- Dissolve o *Qi*
- Sintomas: falta de ar, fadiga, um sensação de desconforto no tórax, depressão ou choro
- Em alguns casos pode esvaziar o Sangue do Fígado (só em mulheres)

A preocupação amarra o *Qi* o que significa que ela causa estagnação do *Qi*, e afeta o Pulmão e o Baço. O Pulmão é afetado porque quando a pessoa está preocupada, a respiração é superficial, e o Baço por ser este órgão ser responsável pelo pensamento e pelas idéias. O capítulo 8 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) confirma que a preocupação amarra o *Qi*: *'Preocupação causa obstrução do Qi de forma que o Qi estagna'*[22].

A preocupação pode afetar o Baço como, no capítulo 8, do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) confirma que: *'No caso do Baço, a preocupação excessiva prejudica o Intelecto /Yi/'* [23]. A preocupação é a contraparte patológica da atividade mental do Baço em gerar idéias. Em alguns casos, a preocupação pode afetar também o Fígado como resultado da estagnação do Pulmão; em sentido dos Cinco Elementos, isso corresponde ao Metal insultando a Madeira. Quando isso acontece, o pescoço e os ombros retesam-se e ficam duros e dolorosos.

Os sintomas e sinais causados por preocupação variam, conforme eles afetem o Pulmão ou o Baço. Se a preocupação afetar o Pulmão, causará sensação de desconforto do tórax, ligeira falta de ar, enrijecimento dos ombros, algumas vezes tosse seca, voz fraca, suspiro e compleição pálida (Fig. 20.11). A posição Anterior di-

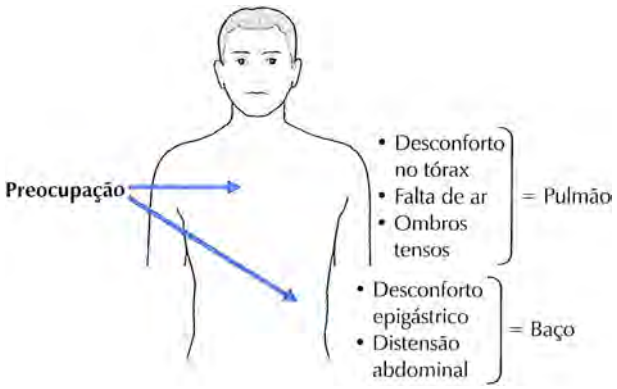


FIGURA 20.11 – Efeitos da preocupação.

reita do pulso (do Pulmão) pode ser sentida ligeiramente Tensa ou em Corda, indicando a ação da prisão do *Qi* da preocupação[24].

Se preocupação afetar o Baço pode causar inapetência, leve desconforto epigástrico, um pouco de dor abdominal e distensão, fadiga e compleição pálida. A posição Média direita do pulso (Baço) será percebida ligeiramente Tensa, mas Fraca. Se a preocupação afetar igualmente o Estômago (o que acontece se a pessoa se preocupar durante a refeição), o pulso Médio direito poderá ficar Fraco-Flutuante.

Finalmente, como todas as emoções, a preocupação afeta o Coração que causa estagnação do *Qi* do Coração. Isso causará palpitações, uma sensação leve de tensão no tórax e insônia.

A preocupação é a contraparte emocional da energia mental do Baço, que é responsável pela concentração e memorização. Quando o Baço está saudável, podemos nos concentrar e focalizar-nos no objeto de nosso estudo ou trabalho. O mesmo tipo de energia mental, quando perturbada por preocupação, conduz a pensar constantemente, remoer e se preocupar sobre certos eventos de vida.

O Quadro 20.10 resume os efeitos da preocupação.

Estado de Ficar Pensativo

O estado de ficar pensativo é bem parecido ao de preocupação em suas características e efeito. Consiste em remoer, pensar constantemente em certos eventos ou nas pessoas (embora não com preocupação), desejo nostálgico depois do passado e geralmente em pensar intensamente na vida em vez de vivê-la. Em casos extremos, o estado de ficar pensativo conduz a pensamentos obsessivos. Em um sentido diferente, o estado de ficar pensativo inclui também trabalho mental excessivo no processo do trabalho ou do estudo da pessoa.

O estado de ficar pensativo afeta o Baço e, como preocupação, amarra o *Qi*. O capítulo 39 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O estado de ficar pensativo faz o Coração [*Qi*] acumular, e converge a Mente: o* Qi *Correto assenta-se e não se move e então o* Qi *estagna'*[25]. O estado de ficar pensativo causará então sintomas semelhantes aos esboçados anteriormente para a preocupação. Além disso, causará um leve desconforto epigástrico e a outra diferença será que o pulso ao lado direito não apenas será percebido ligeiramente tenso, mas não terá nenhuma "onda" (ver Cap. 25, sobre diagnóstico de pulso)[26]. Na condição de ficar pensativo, faltará ao pulso uma onda na posição Média apenas à direita. Um pulso sem onda na posição Anterior e Média indica tristeza.

O estado de ficar pensativo afeta o Coração, causando estagnação de *Qi* do Coração, com sintomas como palpitações, uma leve sensação de tensão no tórax e insônia (Fig. 20.12).

A energia mental positiva, que corresponde ao estado de ficar pensativo, é contemplação e meditação. A mesma energia mental, que nos torna aptos a meditação e contemplação, se excessiva e mal orientada, conduzirá ao estado de estar pensativo, ruminação, ou até mesmo pensamento obsessivo.

O Quadro 20.11 resume os efeitos do estado de ficar pensativo.

Medo

O medo inclui tanto um estado crônico de medo e ansiedade quanto medo súbito. O medo depaupera o *Qi*

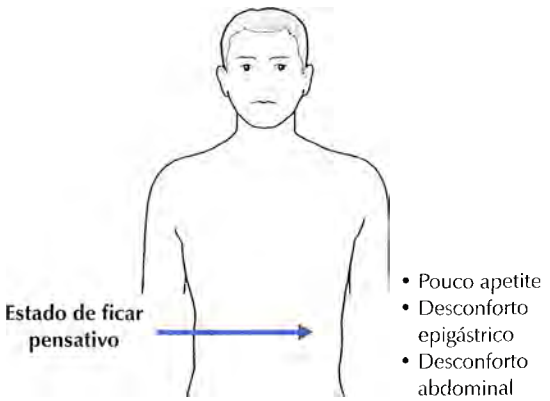


FIGURA 20.12 – Efeitos do estado de ficar pensativo.

Quadro 20.10 – Efeitos da preocupação

- Afeta o Pulmão e o Baço
- Amarra o *Qi*
- Sintomas (Pulmão): sensação de desconforto do tórax, ligeira falta de ar, enrijecimento dos ombros, tosse seca, voz fraca, suspiro, compleição pálida
- Sintomas (Baço): inapetência, leve desconforto epigástrico. distensão abdominal, fadiga, compleição pálida

Quadro 20.11 – Efeito do estado de ficar pensativo

- Afeta o Baço
- Amarra o *Qi*
- Sintomas (Baço): inapetência, leve desconforto epigástrico, desconforto abdominal, fadiga, compleição pálida

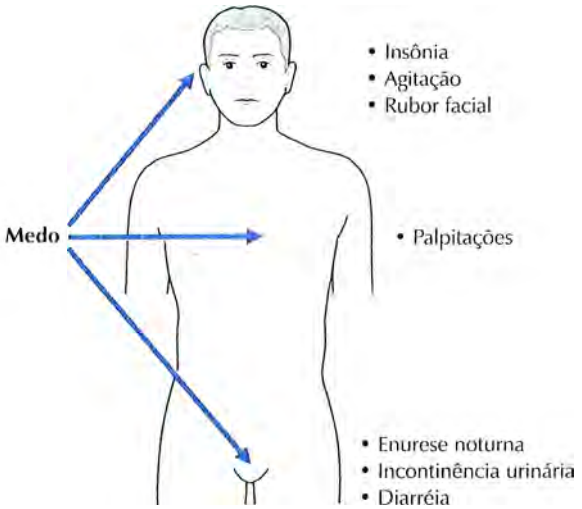


FIGURA 20.13 – Efeitos do medo.

do Rim e faz o *Qi* descer. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'O medo depaupera a Essência, bloqueia o Aquecedor Superior, que faz o* Qi *descer para o Aquecedor Inferior'*[27]. Exemplos de *Qi* em descida são enurese noturna nas crianças e incontinência de urina ou diarréia em adultos que se seguem a um medo súbito (Fig. 20.13). A enurese noturna é um problema comum nas crianças que são freqüentemente submetidas ao medo ou uma sensação de insegurança decorrente de alguma situação familiar. Situações de ansiedade crônica e medo terão efeitos diferentes no *Qi* que depende do estado do Coração.

Nos adultos, todavia, o medo e a ansiedade crônicos mais freqüentemente provocam uma deficiência do *Yin* do Rim e aumenta o Calor por Deficiência dentro do Coração, com sensação de calor na face, sudorese noturna, palpitação, boca e garganta secas.

Se o Coração estiver forte, provocará a descida do *Qi*; se o Coração estiver fraco, fará o *Qi* subir na forma de Calor por Deficiência. O último é mais comum em pessoas idosas e em mulheres nas quais o medo e a ansiedade debilitaram o *Yin* do Rim, dando origem ao Calor por Deficiência do Coração com sintomas como palpitações, insônia, sudorese noturna, boca seca, rubor de malar e pulso Rápido.

Há outras causas de medo não relacionadas ao Rim. A deficiência de Sangue do Fígado e a deficiência da Vesícula Biliar também podem tornar uma pessoa medrosa.

O Quadro 20.12 resume os efeitos do medo.

Quadro 20.12 – Efeitos do medo

- Afeta o Rim
- Faz o *Qi* descer
- Sintomas: enurese noturna, incontinência urinária e diarréia
- Em alguns casos, pode fazer o *Qi* subir: com palpitações, insônia, sudorese noturna, boca seca e rubor de malar

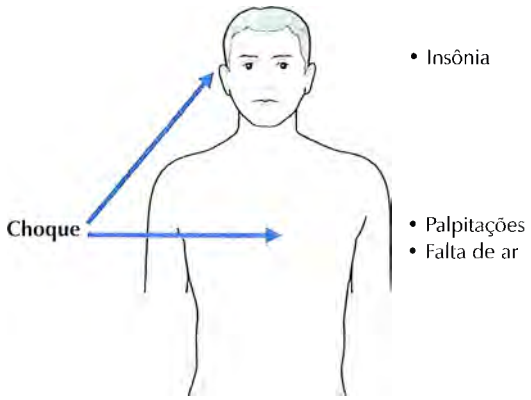


FIGURA 20.14 – Efeitos do choque.

Choque

O choque mental "suspende" o *Qi* e afeta o Coração e o Rim. Subitamente ele depaupera o *Qi* do Coração, podendo causar palpitação, falta de ar e insônia (Fig. 20.14). Ele é freqüentemente refletido no pulso, com o chamado pulso "Movente", ou seja, pulso curto, deslizante, em forma de feijão e rápido, que "vibra" enquanto pulsa.

O *Questões Simples* (*Su Wen*) no capítulo 39 diz: *'Choque afeta o Coração privando-o da residência, a Mente não tem abrigo nem descanso, de maneira que o* Qi *se torna caótico'*[28].

O choque também "fecha" o Coração ou torna o Coração menor. Isso pode ser observado com uma cor azulada na testa e um pulso do Coração que fica Tenso e Fino.

O Quadro 20.13 resume os efeitos do choque.

Quadro 20.13 – Efeitos do choque

- Afeta o Coração
- Espalha o *Qi*
- Sintomas: palpitações, falta de ar, insônia, pulso Movente

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- A importância na medicina chinesa do conceito de corpo, mente e emoções como um todo integrado em que as emoções são uma parte integrante da esfera de ação dos Órgãos Internos
- A diferença entre a visão das emoções entendida pelas medicinas chinesa e ocidental
- Os problemas na utilização da palavra "emoção" para indicar a visão chinesa das causas "emocionais" de doença
- Que as emoções se tornam uma causa de doença quando são ou duradouras ou muito intensas
- Como as emoções, diferente das causas exteriores, causam diretamente desarmonias interiores
- A importância da relação recíproca entre as emoções e os Órgãos Internos: tensão emocional prejudica

os Órgãos Internos; desarmonia dos Órgãos Internos causa de desequilíbrio emocional

- O papel das energias mentais positivas produzidas pelos Órgãos Internos, que "ressoam" com as emoções como uma reação para os eventos da vida
- Os efeitos diferentes na circulação do *Qi* produzidos pelas várias emoções
- Que todas as emoções afetam o Coração, como também seus órgãos relacionados
- A tendência de todas as emoções a causarem estagnação de *Qi*, e depois disso, estase de Sangue, Calor, Fogo ou Fleuma
- Os efeitos da raiva no *Qi* e nos outros órgãos
- Os efeitos da "alegria" no Coração
- Os efeitos da depleção e da estagnação da tristeza no *Qi* do Pulmão e do Coração
- O efeito da preocupação no Pulmão e no Baço
- O efeito do estado de ficar pensativo que amarra *Qi* e afeta o Baço
- O efeito do medo que faz o *Qi* descer e afeta o Rim
- O efeito do choque que dispersa o *Qi* e afeta o Coração

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 121. É interessante que as causas emocionais de doença são mencionadas, neste capítulo, juntamente com Vento e Umidade e a passagem citadas diz que as emoções prejudicam o *Yin*, o Vento prejudica a parte superior e Umidade a parte inferior do corpo.
2. Ibid., p 24.
3. Ibid., p 24.
4. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 37-41.
5. Simple Questions, p 221.
6. Chen Yan 1174 A Treatise on the Three Categories of Causes of Diseases (*San Yin Ji Yi Bing Zheng Fang Lun*), cited in Wang Ke Oin1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zheng Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, p 55.
7. Ibid., p 67.
8. Simple Questions, p 221.
9. Fei Bo Xiong et al. 1985 Medical Collection from Four Families from Meng He (*Meng He Si Jia Yi Ji*), Jiangsu Science Publishing Nanjing, p 40.
10. Principles of Medical Practice, citado no Theory of the Mind in Chinese Medicine, p 34.
11. Spiritual Axis, p 67.
12. Ibid., p 24.
13. Simple Questions, p 221.
14. Ibid., p 17.
15. Ibid., p 221.
16. Ibid., p 38.
17. Spiritual Axis, p 24.
18. Medical Collection from Four Families from Meng He. p 40.
19. Há uma história comum na medicina chinesa que me foi relatada por dois professores diferentes para ilustrar essa situação. De acordo com essa história, um certo jovem promissor passou no exame que o qualificaria para alcançar um posto mais graduado da burocracia Imperial na capital. Quando esse homem estava entrando no palácio Imperial excitado por ter passado no exame, um médico amigo dele o viu e lhe disse que deveria voltar imediatamente à sua aldeia nativa porque havia más notícias sobre sua família. O pobre homem ficou pálido e se preparou para regressar imediatamente. Quando chegou à sua aldeia, sua família lhe disse que nada havia de errado e que nunca haviam chamado por ele. O jovem retornou à capital e quando encontrou seu amigo médico novamente, perguntou-lhe consternado por que ele lhe havia mentido. O médico disse, então, que tinha visto sua face e percebeu que ele tinha tido uma excitação súbita e tivera uma satisfação que excedia as medidas; isso poderia ter prejudicado seriamente seu coração. O único modo para contra-atacar essa satisfação excessiva foi incitar o medo em seu coração, já que o medo contra-ataca a alegria.
20. Simple Questions, p 221.
21. Spiritual Axis, p 24.
22. Ibid., p 24.
23. Ibid., p 24.
24. Ao julgar a qualidade do pulso do Pulmão, deve-se ter em mente que, em circunstâncias normais, este deve naturalmente ser sentido relativamente macio (em relação às outras posições do pulso). Assim, um pulso do Pulmão que se sente tão duro quanto um pulso do Fígado (normal) pode bem ser Tenso ou em Corda.
25. Simple Questions, p 222.
26. Pode-se sentir o pulso normal como uma onda que se move sob os dedos da parte Posterior para a posição Anterior. No pulso sem onda falta, esse fluxo de movimento da posição Posterior à Anterior e é sentido, ao contrário, como se cada posição individual estivesse separada das outras.
27. Simple Questions, p 222.
28. Ibid., p 222.

PARTE 3

Capítulo 21

Causas Exteriores de Doenças

Clima como Causa de Doença 209

Bactérias e Vírus em Relação ao "Vento" 210

Base Histórica 211

Fatores Climáticos como Padrões de Desarmonia 212

"Climas" Artificiais como Causas de Doença 213

Patologia e Manifestações Clínicas de Fatores Patogênicos Exteriores 213

Aversão ao Frio e "Febre" 214

Aversão ao frio 214

"Febre" 215

Sintomas e Sinais de Padrões dos Fatores Patogênicos Exteriores 216

Conseqüências da Invasão de Fatores Patogênicos Exteriores 216

As causas exteriores das doenças decorrem de fatores climáticos, que estão listados no Quadro 21.1.

Os seis climas normais são denominados os "Seis *Qi*" (*Liu Qi*); quando se tornam causa de doenças, costumavam ser chamados de "Os Seis Climas excessivamente vitoriosos", e agora, de modo geral, são chamados de os "Seis Excessos" (*Liu Yin*). Os fatores patogênicos exteriores como causas de doença também são conhecidos como os "Seis Males" (*Liu Xie*). Vou chamá-los de "fatores patogênicos exteriores". O capítulo 74 do *Questões Simples* (*Su Wen*) declara que os fatores patogênicos exteriores são a origem de muitas doenças diferentes: *'100 doenças se originam de Vento, Frio, Calor de Verão, Umidade, Secura e Fogo'*[1].

Quadro 21.1 – Seis fatores climáticos

- Vento
- Frio
- Calor de Verão
- Umidade
- Secura
- Fogo

Os climas patogênicos estão relacionados de maneira muito próxima ao tempo e às estações. O capítulo 25 do *Questões Simples* (*Su Wen*) relata de modo claro a conexão íntima de um ser humano com as energias das quatro estações: *'Um ser humano vem à existência pelo* Qi *do Céu e da Terra, e seu crescimento é governado pelas quatro estações'*[2].

Clima como Causa de Doença

Sob condições normais, o tempo não apresenta efeitos patológicos no organismo, uma vez que ele pode proteger-se de forma adequada contra os fatores patogênicos exteriores. O tempo somente se torna uma causa patológica quando o equilíbrio entre o organismo e o meio ambiente é quebrado, seja porque o tempo está excessivo ou fora da estação (por exemplo, muito frio no verão ou muito quente no inverno), ou em decorrência da debilidade do organismo em relação ao fator climático (Fig. 21.1 a 21.3).

Outra circunstância na qual o clima pode causar doença é quando o tempo muda de maneira abrupta, não dando ao corpo algum tempo para adaptar-se corretamente. Decerto, o Dr. Shen costumava dizer que o conceito chinês de "Vento" na realidade refere-se a rápidas mudanças climáticas.

Sendo assim, podemos dizer que os fatores climáticos se tornam uma causa de doença somente quando o organismo estiver fraco em relação a eles. É importante

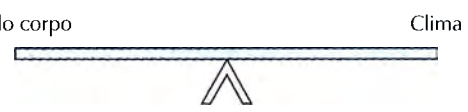


FIGURA 21.1 – Estado de equilíbrio entre *Qi* do corpo e clima.



FIGURA 21.2 – Estado de desequilíbrio entre *Qi* do corpo e clima, em decorrência da relativa fraqueza do *Qi* do corpo.

enfatizar que o organismo é apenas *relativamente* debilitado, ou seja, em relação ao fator climático, e não debilitado de modo geral. Em outras palavras, não é necessário estar muito debilitado para ser invadido pelos fatores patogênicos exteriores. Uma pessoa saudável também pode ser atacada pelos fatores patogênicos exteriores, se eles forem mais fortes em relação às energias do organismo *naquele momento, em particular*. Portanto, a força relativa dos fatores climáticos e o *Qi* Defensivo são muito importantes.

> **!**
> Fatores climáticos só se tornam causas de doença quando houver um desequilíbrio *relativo* entre *Qi* do corpo e fator patogênico exterior

Os fatores climáticos também incluem o que a medicina chinesa denomina "fatores patogênicos epidêmicos de Calor" exteriores (*Wen Yi*). Eles não são qualitativamente diferentes de outros fatores climáticos, mas são infecciosos e, com freqüência, mais virulentos. Sempre associados ao Calor, são uma forma de Doença do Calor (*Wen Bing*), além de bastante infecciosos. Nesses casos, o fator patogênico exterior é tão forte que a maioria dos membros de uma comunidade fica doente. Porém, até mesmo em situações como essa, a força do *Qi* do corpo em relação ao fator patogênico desempenha um papel na resistência à doença, uma vez que nem sempre todos os membros da comunidade ficam doentes.

Cada um dos seis fatores climáticos está associado a uma determinada estação, durante a qual é mais predominante, como listados no Quadro 21.2.

Na realidade, com a exceção do Calor de Verão, quaisquer dos fatores climáticos podem surgir em qualquer estação; não é incomum ocorrer ataque de Vento-Calor no inverno, ou Vento-Frio no verão. Porém, o Calor de Verão só pode surgir no verão. As condições de vida também determinam qual fator climático invade o corpo. Por exemplo, morar em uma casa úmida causará invasão de Umidade exterior, independente da estação.

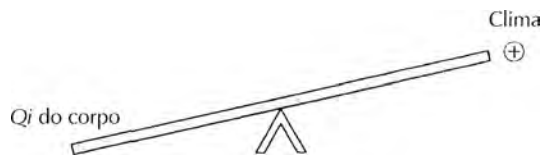


FIGURA 21.3 – Estado de desequilíbrio entre *Qi* do corpo e clima, em razão do relativo excesso do clima.

Quadro 21.2 – Fatores climáticos e estações

- Vento: primavera
- Frio: inverno
- Calor de Verão: verão
- Umidade: final do verão
- Secura: outono
- Fogo: verão

O Fogo também é um caso especial porque, embora possa estar associado com o verão, é principalmente um fator patogênico interior e, portanto, independente das estações.

Cada clima também está relacionado a um Órgão Interno. O capítulo 38 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Cada um dos cinco Órgãos* Yin *fica doente em um momento determinado... (se há uma invasão exterior) durante o Outono, invade o Pulmão; durante a Primavera, o Fígado; durante o Verão, o Coração; no fim do Verão, o Baço; e no Inverno, o Rim'*[3]. O capítulo 74 do mesmo livro diz: *'Vento induzindo contração espasmódica e tontura pertence ao Fígado; Frio causando contração e extensão pertence ao Rim; estagnação de* Qi *pertence ao Pulmão; Umidade provocando uma sensação de plenitude e peso pertence ao Baço; Calor originando confusão mental e tiques pertencem ao Fogo'*[4].

O Quadro 21.3 resume clima como uma causa de doença.

Bactérias e Vírus em Relação ao "Vento"

Na medicina ocidental, as doenças agudas das vias respiratórias ocorrem em razão da invasão do corpo por bactérias ou vírus. A medicina chinesa antiga não tinha qualquer conhecimento da existência de bactérias e vírus, e infecções respiratórias agudas eram consideradas decorrentes da invasão de "Vento" ou outros fatores patogênicos climáticos. A idéia de que os fatores climáticos podem ser uma causa *direta* de doença é naturalmente uma típica idéia chinesa, bastante estranha à medicina ocidental moderna[5]. Como dissemos, a medicina chinesa sustentava o fato de que um fator patogênico

Quadro 21.3 – Clima como causa de doença

- Clima se torna uma causa de doença apenas quando for excessivo ou fora da estação
- Clima se torna uma causa de doença quando houver um desequilíbrio temporário e relativo entre o *Qi* do corpo e o fator climático
- Cada fator climático de doença está relacionado a uma estação em particular
- Cada fator climático está relacionado a um órgão *Yin*:
  - Vento: Fígado
  - Frio: Rim
  - Calor de Verão: Coração
  - Umidade: Baço
  - Secura: Pulmão
  - Fogo: Coração

exterior invade o corpo quando há um desequilíbrio temporário entre um fator climático e o *Qi* do corpo *naquele determinado momento*.

Sendo assim, ao passo que a medicina ocidental enfatiza o aspecto exterior da doença, ou seja, a invasão de bactérias e vírus, a medicina chinesa evidencia o desequilíbrio temporário entre as causas exteriores de doença e o *Qi* do corpo. Como resultado, a medicina chinesa antiga não teve uma concepção de infecção até o início da dinastia Qing (1644-1911). Uma vez que considera a força do *Qi* do corpo, essa visão de doenças agudas da patologia do exterior é mais abrangente que na medicina ocidental e, na maioria dos casos, permite intervenção *preventiva*, fortalecendo o *Qi* do corpo.

Porém, tempos depois, como descrito adiante, a Escola de doença das "Doenças do Calor" (*Wen Bing*) passou a entender o fenômeno da infecção. Na realidade, o caractere para "Vento" contém um que representa "inseto"; isso poderia ser interpretado como uma visão muito precoce, primitiva de infecção, de acordo com a qual a doença é provocada por organismos pequenos ("insetos", ou seja, bactérias e vírus), carregados por Vento.

> **!**
> O caractere chinês antigo para "Vento" inclui um para "inseto" (por exemplo, um organismo pequeno levado pelo vento e causando doença, equivalente às bactérias modernas e aos vírus)

O Quadro 21.4 resume bactérias e vírus em relação ao "Vento" como uma causa de doença.

Base Histórica

O estudo da patologia e do tratamento das doenças causadas por fatores patogênicos exteriores é dominado por duas escolas principais de medicina chinesa. O primeiro médico a descrever de maneira sistemática a patologia de doenças de fatores de patogênicos exteriores foi Zhang Zhong Jing (150-219 d.C.), o célebre autor de *Discussion of Col-induced Diseases* (*Shang Han Lun*, c. 220 d.C.)[6]. A patologia descrita no livro é principalmente uma das invasões de Vento-Frio e suas conseqüências (algumas que envolvem Calor). Zhang Zhong Jing formulou a teoria dos Seis Estágios, nas quais ele classificou as manifestações clínicas de invasões do Vento-Frio de acordo com seis canais: *Yang* Maior, *Yang* Brilhante, *Yang* Menor, *Yin* Maior, *Yin* Menor e *Yin* Terminal (Quadro 21.5). O livro de Zhang Zhong Jing, dominou a medicina chinesa e, em particular, o tratamento das doenças induzidas por fatores patogênicos exteriores durante 15 séculos: a escola chegou a ser conhecida como a escola Shang Han.

Quadro 21.4 – "Vento" *versus* bactérias e vírus

- Medicina ocidental vê as doenças infecciosas como sendo provocadas por bactérias e vírus
- Medicina chinesa as enxerga como sendo causadas por fatores climáticos exteriores
- Medicina chinesa leva em conta o estado do *Qi* do corpo nas doenças infecciosas

Quadro 21.5 – Os Seis Estágios (*Shang Han*)

- *Yang* Maior (*Tai Yang*)
- *Yang* Brilhante (*Yang Ming*)
- *Yang* Menor (*Shao Yang*)
- *Yin* Maior (*Tai Yin*)
- *Yin* Menor (*Shao Yin*)
- *Yin* Terminal (*Jue Yin*)

No final da dinastia Ming (1368-1644) e no começo da Qing (1644-1911), emergiu uma nova escola de pensamento relacionada a doenças exteriores. Os três representantes principais dessa escola eram Wu You Ke (1592-1672), Ye Tian Shi (1667-1746) e Wu Ju Tong (1758-1836). Ela concentrava-se no estudo da patologia e do tratamento das doenças febris provocadas por Vento-Calor exterior e ficou conhecida como a escola Wen Bing (ou seja, a Escola de Doenças do Calor). As Doenças do Calor são todas causadas por Vento-Calor exterior no estágio inicial, porém apresentam características especiais; reconhecimento muito inovador na medicina chinesa.

As características de Doenças do Calor são:

- todas são causadas por Vento-Calor na fase inicial
- são caracterizadas por febre
- fator patogênico penetra pelo nariz e pela boca (ao invés de pela pele, como na Escola Shang Han do Vento-Frio)
- Vento-Calor tem uma tendência forte a se transformar de maneira abrupta em Calor interior
- são caracterizados por mudanças rápidas
- uma vez no Interior, o Calor tende a prejudicar o *Yin* muito rápido

Ye Tian Shi formulou a teoria brilhante dos Quatro Níveis, para descrever as mudanças patológicas que resultam da invasão de Vento-Calor em Doença do Calor. Os Quatro Níveis são o *Qi* Defensivo (*Wei*), *Qi*, *Qi* Nutritivo (*Ying*) e Sangue (*Xue*) (Fig. 21.4 e Quadro 21.6). O primeiro nível descreve as mudanças patológicas quando o fator patogênico (Vento-Calor) está no Exterior. Os outros três níveis correspondem a Calor interior, ou seja, quando o Vento-Calor exterior torna-se interior e se transforma em Calor. Porém, os três níveis do *Qi*, do *Qi* Nutritivo

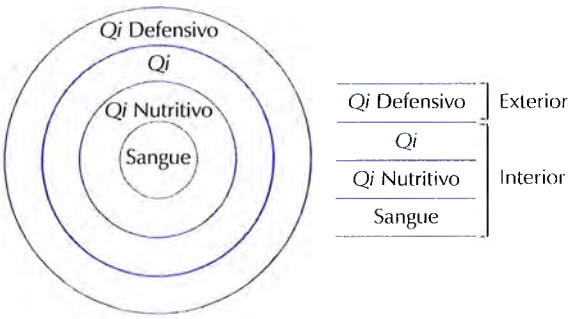


FIGURA 21.4 – Os Quatro Níveis.

Quadro 21.6 – Os Quatro Níveis (*Wen Bing*)

- *Qi* Defensivo (*Wei*)
- *Qi* (*Qi*)
- *Qi* Nutritivo (*Ying*)
- Sangue (*Xue*)

e do Sangue refletem três profundidades diferentes de penetração pelo Calor (sendo o Sangue o mais profundo). As manifestações clínicas dos Quatro Níveis são descritas no Capítulo 45.

Wu Ju Tong formulou a teoria dos Três Aquecedores para descrever as mudanças patológicas que resultam da invasão de Vento-Calor em uma Doença do Calor. As manifestações clínicas dos Três Aquecedores são descritas no Capítulo 46.

Embora, por definição, uma "Doença do Calor" apresente-se com o padrão de Vento-Calor, nem toda condição de invasão de Vento-Calor é uma Doença do Calor. Exemplos de Doenças do Calor são gripe, mononucleose, rubéola (sarampo), rubéola (sarampo alemão), varicela (catapora), meningite, pólio, encefalite e síndrome aguda respiratória grave (SARS, *severe acute respiratory syndrome*).

O Quadro 21.7 resume a base histórica.

Fatores Climáticos como Padrões de Desarmonia

Os fatores climáticos diferem em alguns aspectos de outras causas patológicas, na medida em que eles denotam tanto causa como padrões patológicos. Quando dizemos que uma determinada condição é decorrente de um ataque exterior de Vento-Calor, queremos dizer duas coisas: primeiro, que o Vento-Calor exterior é a causa, e segundo, que ela se manifesta como Vento-Calor. Na prática clínica essas descrições são mais importantes como expressões das condições patológicas do que como fatores etiológicos. Por exemplo, se uma pessoa apresenta sintomas de dor de garganta, espirro, aversão ao frio, leve sudorese, amigdalite, sede e pulso Flutuante-Rápido, podemos diagnosticar com certeza como a invasão exterior do Vento-Calor. Esse diagnóstico não é feito com base no interrogatório, mas por meio de análises de sintomas e sinais. Em outras palavras, se uma pessoa apresenta os sintomas e sinais descritos, eles *são* Vento-Calor. Não precisamos questionar ao paciente se ele ficou exposto ao vento quente durante horas antes desses sintomas aparecerem. Sob esse ponto de vista, "Vento-Calor" indica um padrão patológico, ao invés de um fator etiológico.

Quadro 21.7 – Base histórica

- Originalmente, doenças de fatores patogênicos exteriores eram consideradas como sendo causadas apenas por Frio
- Zhang Zhong Jing, autor de *Shang Han Lun*, foi o primeiro médico a estudar de maneira sistemática a patologia e o tratamento das doenças de fatores patogênicos exteriores
- Zhang Zhong Jing formulou a teoria dos Seis Estágios
- A Escola *Wen Bing* considerou as doenças exteriores provocadas por invasão de Vento-Calor e compreendeu a natureza infecciosa de tais doenças
- Ye Tian Shi formulou a teoria dos Quatro Níveis para descrever as mudanças patológicas que resultam de invasão de Vento-Calor em uma Doença do Calor
- Wu Ju Tong formulou a teoria dos Três Aquecedores para descrever as mudanças patológicas que resultam da invasão de Vento-Calor em uma Doença de Calor

> **!**
>
> O diagnóstico da invasão de um fator patogênico exterior é feito com base na análise da manifestação clínica, e não no interrogatório do paciente

No caso de causas interiores de doença, a situação é diferente, uma vez que são bastante distintas do padrão de desarmonia resultante delas. Por exemplo, se diagnosticarmos o padrão de desarmonia de deficiência de *Yin* do Rim em um paciente, não podemos deduzir a partir daí e de maneira automática a causa da doença, mas apenas interrogando-o. Nesse exemplo, as duas prováveis causas de deficiência de *Yin* do Rim são excessos de trabalho ou de atividade sexual, sendo que é inviável descobrir qual é a não ser investigando sobre o estilo de vida do paciente. Em contrapartida, se um indivíduo apresenta um padrão de desarmonia que contenha todos os sintomas de invasão de Vento-Frio, então o fator de etiológico é Vento-Frio e não precisamos inquirir se o paciente ficou exposto ao vento e ao frio (ver Fig. 21.4).

Todavia, os elementos climáticos atuais apresentam uma influência direta sobre o organismo, originando manifestações climáticas observadas pelos médicos chineses há muitos séculos. Por exemplo, se ficarmos expostos a vento, frio e chuva, provavelmente sofreremos uma invasão por "Vento"; se ficarmos expostos a tempo úmido, sofreremos uma invasão por "Umidade"; e se ficarmos expostos a intenso calor no verão, sofreremos uma invasão por "Calor de Verão".

A condição subjacente da pessoa determina em parte o tipo de padrão exterior que surgirá. Uma pessoa com tendência a Calor provavelmente apresentará sintomas de Vento-Calor quando invadida por Vento exterior. Por outro lado, uma pessoa com uma tendência a deficiência do *Yang* apresentará sintomas de Vento-Frio se atacada por Vento exterior. Isso explica como alguém pode apresentar sintomas de Vento-Calor em meio a um Inverno muito frio, ou sintomas de Vento-Frio em meio ao mais tórrido Verão.

O Quadro 21.8 resume os fatores climáticos como padrões de desarmonia.

Quadro 21.8 – Fatores climáticos como padrões de desarmonia

- Fatores climáticos denotam os padrões de desarmonia e fatores etiológicos (por exemplo, "Vento-Calor" refere-se a um padrão e a um fator etiológico)
- O diagnóstico é feito com base nas manifestações clínicas, não por interrogatório do paciente
- Em causas de doença interior, o fator etiológico é bastante distinto do padrão de desarmonia que o provoca

"Climas" Artificiais como Causas de Doença

Os climas artificiais (Quadro 21.9) também podem causar doença. O ar condicionado pode causar sintomas de ataque do Vento exterior. Por exemplo, se alguém que veio de um lugar muito quente entra num local onde haja ar condicionado, seus poros se abrirão (decorrentes da transpiração), e a pele então se torna mais vulnerável ao ataque de Vento (nesse exemplo, de ar condicionador). O calor e a secura excessivos em alguns locais com aquecedor central podem causar sintomas de ataque de "Vento-Calor". Determinadas ocupações também estão propensas a causar patologias devido à exposição aos climas artificiais: por exemplo, os climas decorrentes dos locais que servem refeições, onde as pessoas têm que entrar em grandes salas com o ar condicionado várias vezes ao dia; trabalhadores que ficam expostos a temperaturas muito altas; ou cozinheiros que passam o dia inteiro em cozinhas muito quentes.

Patologia e Manifestações Clínicas de Fatores Patogênicos Exteriores

Os fatores patogênicos exteriores entram no corpo pela pele ou pelo nariz e pela boca (Fig. 21.5). Em geral, o Vento-Frio penetra na pele e o Vento-Calor pelo nariz e pela boca. O capítulo 63 do *Questões Simples* descreve de modo claro a rota de penetração dos fatores patogênicos exteriores: *"Quando males exteriores invadem o corpo, eles invadem a pele e o cabelo primeiro; se não expelidos, eles depois invadem os canais de Conexão Diminutos [Sun Luo]; se não expelidos, eles depois invadem os canais de Conexão [Luo,* que estão no espaço entre pele e músculos*]; se não expelidos, depois invadem os canais Principais e depois os cinco órgãos* Yin*... então, males exteriores penetram por pele e cabelo aos cinco órgãos de* Yin*"*[7]. Essa passagem também explica de forma clara como os fatores patogênicos exteriores podem penetrar os cinco órgãos *Yin* (Fig. 21.6).

Nos estágios iniciais de uma invasão de fator patogênico exterior, o fator patogênico está no espaço entre a pele e os músculos (espaço *Cou Li*) e nos canais, ao invés de nos Órgãos Internos; isso também é chamado de "Exterior" do corpo e um padrão "exterior" é o resultado de tal invasão. A definição de "exterior" é concluída baseando-se no local do fator patogênico, e não na etiologia. Em outras palavras, um padrão não é chamado "exterior" porque é causado por um fator patogênico exterior, mas porque o fator patogênico fica situado no espaço entre pele e músculos e canais (por exemplo, o "Exterior" do corpo)

Quadro 21.9 – "Climas" artificiais como causas de doença

- Condicionador de ar
- Frigoríficos
- Cozinhas quentes
- Estruturas de aço

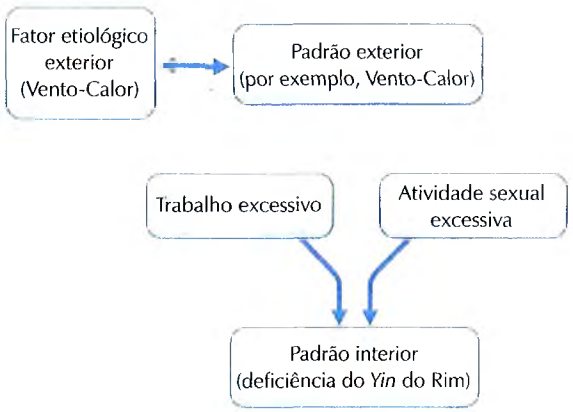


FIGURA 21.5 – Diferença entre fatores etiológicos exteriores e interiores.

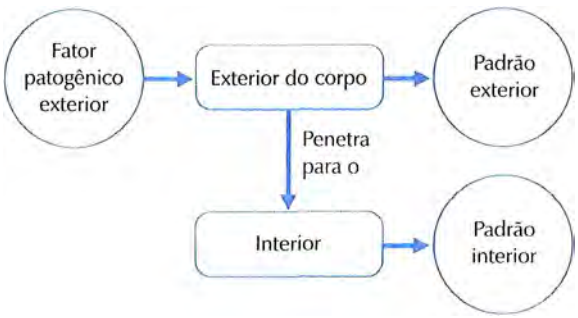


FIGURA 21.6 – Fator patogênico exterior dando origem a padrão exterior ou interior.

(Fig. 21.7). Se um fator patogênico exterior penetra de modo profundo a afetar os Órgãos Internos (ou seja, o "Interior"), o padrão resultante das manifestações clínicas está definido como um "padrão interior", embora nesse caso seja provocado originalmente por um fator patogênico exterior (Fig. 21.8).

> **!**
> Um padrão não está definido como "exterior" quando é causado por um fator patogênico exterior, mas quando o fator patogênico é localizado no "Exterior" do corpo (espaço entre pele e músculos). Um fator patogênico exterior pode penetrar ao Interior, ocasionando um padrão interior

Uma vez dentro do corpo, os fatores patogênicos exteriores tornam-se interiores se não forem expelidos e

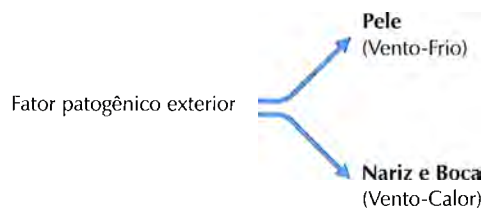


FIGURA 21.7 – Penetração do fator patogênico exterior.



FIGURA 21.8 – Localização do fator patogênico no Exterior determina o padrão exterior.

podem mudar suas naturezas por completo. Por exemplo, Vento-Frio pode se transformar em Calor, Umidade pode facilmente gerar Calor, Fogo e Calor podem provocar Secura, uma vez que o Calor extremo pode dar origem ao Vento.

Cada um dos fatores climáticos induz certas manifestações clínicas que são típicas de um clima em particular. Um profissional experiente de medicina chinesa poderá deduzir a causa da doença pelas manifestações. Por exemplo, Vento exterior provoca sintomas e sinais que surgem de repente e mudam de maneira abrupta. Frio contrai e provoca dor e descargas aquosas. Umidade invade o corpo de forma gradual e induz descargas turvas, pegajosas. Secura obviamente seca os Fluidos do Corpo. Calor e Fogo dão origem a sensações de calor, sede e inquietude mental.

Embora as causas climáticas das doenças sejam importantes, na prática, os fatores patogênicos exteriores, como Vento-Calor ou Vento-Frio, são clinicamente mais relevantes como padrões de desarmonia, em lugar de como causas de doença. Em outras palavras, embora possa ser dito que a causa de um padrão de Vento-Calor é, em alguns casos, vento e calor climático, é o padrão de Vento-Calor o fator clinicamente significante e que requer tratamento. Por isso, as manifestações clínicas desses fatores patogênicos exteriores são discutidas no capítulo a respeito

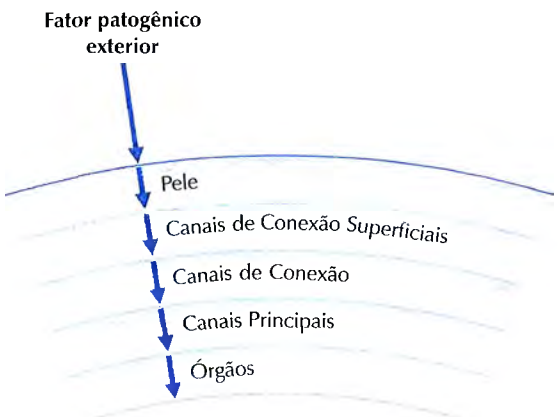


FIGURA 21.9 – Penetração do fator patogênico exterior de acordo com o *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*.

Quadro 21.10 – Patologia e manifestações clínicas

- Fatores patogênicos exteriores entram no corpo pela pele ou pelo nariz e boca
- Fatores patogênicos exteriores invadem primeiro o espaço entre pele e músculos (o "Exterior" do corpo)
- Se não expelido, um fator patogênico exterior pode penetrar no Interior e provocar um padrão interior

da identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos (Cap. 43).

Os dois sintomas principais da invasão de fatores patogênicos exteriores são "aversão ao frio" e "febre", *acontecendo de forma simultânea*; é importante, então, discutir esses dois sintomas em detalhes.

O Quadro 21.10 resume patologia e manifestações clínicas.

Aversão ao Frio e "Febre"

"Aversão ao frio" e "febre" são os dois sintomas principais de invasão da maioria dos fatores patogênicos exteriores, e vale a pena discuti-los em detalhes. É importante notar que é a ocorrência *simultânea* de aversão ao frio e febre que denotam a invasão de um fator patogênico exterior – ou seja, o paciente sente frio de maneira *subjetiva*, mas o corpo do paciente está *objetivamente* quente ao toque. Quando o sintoma de aversão ao frio acontece *em conjunto* com o sinal objetivo de sensação de corpo quente (ou tendo, de fato, uma febre), tal fato indica uma invasão aguda de Vento exterior e denota que o fator patogênico ainda está no Exterior. Em particular, é o sintoma de aversão ao frio que indica que o fator patogênico está no Exterior; no momento em que o paciente não sente mais frio, mas se sente quente e, quando acamado, prefere ficar descoberto, significa que o fator patogênico está no Interior e se transformou em Calor.

!

Uma aversão subjetiva ao frio pelo paciente e uma 'febre' objetiva (ou sensação de corpo quente, na palpação) ocorrendo de forma *simultânea*, são manifestações essenciais de uma invasão de fator patogênico exterior

Aversão ao frio

No contexto de invasão de fatores patogênicos exteriores, a "aversão ao frio" (*Wu Han*) refere-se à sensação de frio típica que surge da partir de uma invasão de Vento exterior com início súbito. É a sensação de frio, tremor, que sentimos quando contraímos um resfriado ou uma gripe; começa de repente, e logo queremos nos cobrir. Caso formos para cama, gostamos de ficar envolvidos em cobertores; porém, essa é uma característica de "aversão ao frio" de Vento exterior, que não é aliviada ao se cobrir. "Aversão ao frio" é uma sensação subjetiva do paciente.

A "aversão ao frio" aguda originada de uma invasão de Vento exterior é, sem dúvida, diferente do sentimento do frio generalizado, experimentado por alguém que sofre de deficiência de *Yang*. A "aversão ao frio" ocasionada por uma invasão exterior tem duas características: surge de repente e *não* é aliviada ao se cobrir (a sensação de frio generalizada de deficiência de *Yang* é crônica e é aliviada ao se cobrir).

O sintoma de aversão ao frio acontece em decorrência da obstrução do espaço entre pele e músculos pelo Vento exterior. O *Qi* Defensivo circula no espaço entre pele e músculos e aquece os músculos; se estiver obstruído pelo Vento exterior, ele não pode circular bem e não aquece os músculos, daí a "aversão ao frio". A intensidade da aversão ao frio está relacionada de modo proporcional à força do fator patogênico: quanto mais forte o fator patogênico, mais intensa a aversão ao frio.

A medicina chinesa, na verdade, distingue quatro graus de "aversão ao frio". Eles são, em ordem ascendente de intensidade:

- "aversão ao vento" (*Wu Feng*; de modo literal, "repugnância ao vento")
- "medo de frio" (*Wei Han*)
- "aversão ao frio" (*Wu Han*; literalmente, "repugnância ao frio")
- calafrios (*Han Zhan*)

Aversão ao vento significa que o paciente apresenta pele arrepiada, não gosta sair no vento e quer ficar em lugar fechado.

Medo de frio significa que o paciente sente bastante frio, quer estar em lugar fechado e próximo de fontes de calor, bem como se cobrir.

Aversão ao frio significa que o paciente sente muito frio, prefere ficar em lugar fechado e cobrir-se na cama; tal fato, porém, não alivia a sensação de frio.

Calafrio significa que o paciente se sente muito frio, treme e tem vontade de se envolver em vários cobertores na cama; porém, isso não alivia a sensação de frio.

O Quadro 21.11 resume a "aversão ao frio".

"Febre"

"Febre" não indica necessariamente uma febre real, medida por um termômetro. O termo que traduzimos como "febre" é, de fato, "*fa re*" que significa, "emissão de calor". Assim sendo, "emissão de calor" refere-se à sensação objetiva de calor que emana do corpo do paciente e sentida pelo médico na palpação. O corpo do paciente é sentido quente, em casos graves quase queimando ao toque; as áreas tocadas são na maioria das vezes testa e, em especial, o dorso das mãos (ao invés das palmas que tendem a refletir mais Calor por Deficiência).

Na realidade, é uma característica de *fa re* (denominada "febre") na fase exterior da invasão do Vento, na qual o dorso das mãos é sentido quente se comparado com as palmas; e a região posterior superior é sentida quente, comparada com o tórax[8]. Essa objetiva sensação quente do corpo do paciente pode ou não ser acompanhada por uma febre real. Assim, "aversão ao frio" é subjetiva, considerando que "febre" é objetiva (ou seja, sente-se o corpo do paciente quente na palpação).

Quadro 21.11 – Aversão ao Frio

- "Aversão ao frio" significa que o paciente sente subjetivamente bastante frio e de maneira repentina, prefere ficar em recinto fechado e gosta de se cobrir com cobertores
- Aversão ao frio acontece devido à obstrução do espaço entre pele e músculos pelo fator patogênico exterior, de forma que o *Qi* Defensivo não pode aquecer os músculos
- A intensidade da aversão ao frio é diretamente proporcional à intensidade do fator patogênico
- Aversão ao frio sempre é um sintoma de uma invasão de um fator patogênico exterior e é um sinal de que o fator patogênico ainda está no Exterior
- Quando a aversão ao frio passa e o paciente se sente quente, o fator patogênico penetrou no interior

> **!**
> "Febre" não indica necessariamente uma temperatura elevada: indica que a testa do paciente e o dorso das mãos são sentidos quentes ao toque. O paciente pode ou não ter uma febre real

A febre é produzida pela luta entre o fator patogênico exterior e o *Qi* do corpo. Assim, a força da febre (ou sensação de corpo quente) reflete a intensidade da luta; isso depende da força relativa do fator patogênico exterior e da força do *Qi* Correto. Quanto mais forte o fator patogênico exterior, mais alta é a febre (ou sensação de corpo quente); da mesma forma, quanto mais forte o *Qi* Correto, mais alta é a febre (ou sensação de corpo quente). Assim, a febre será mais alta quando ambos – o fator patogênico exterior e o *Qi* Correto – forem fortes.

Porém, a força relativa do fator patogênico e do *Qi* Correto é só um fator que determina a intensidade da febre (ou sensação de corpo quente). Um outro é a constituição de uma pessoa; um indivíduo com uma constituição *Yang* (ou seja, com predominância de *Yang*) ficará mais propenso a uma febre mais alta (ou sensação de corpo quente).

> **!**
> A intensidade da febre em condições exteriores está relacionada à luta entre o *Qi* Correto e o fator patogênico exterior, e não a qualquer relação caso o fator patogênico seja Vento-Frio ou Vento-Calor

Dessa forma, há três graus possíveis de febre (ou sensação de corpo quente):

- Fator patogênico forte e *Qi* Correto forte: febre alta (ou sensação de corpo quente)
- Fator patogênico forte com *Qi* Correto fraco ou vice-versa: febre média (ou sensação de corpo quente)
- Fator patogênico fraco e *Qi* correto fraco: febre baixa (ou sensação de corpo quente) ou nenhuma febre

O Quadro 21.12 resume febre.

Quadro 21.12 – Febre

- "Febre" indica sensação quente objetiva que emana da testa do paciente e do dorso das mãos, sentida pelo médico na palpação
- Febre acontece em razão da luta entre *Qi* do corpo e fator patogênico exterior
- A intensidade da febre é diretamente proporcional tanto à intensidade do fator patogênico quanto à força do *Qi* do corpo

Sintomas e Sinais de Padrões dos Fatores Patogênicos Exteriores

As manifestações clínicas originadas da invasão de fatores patogênicos exteriores serão discutidas em detalhes no capítulo a respeito da identificação de padrões de acordo com fatores patogênicos (Cap. 43). Isto é feito por duas razões: primeiro porque, como explicado anteriormente, os fatores patogênicos exteriores são mais relevantes como padrões de desarmonia do que como causas de doença; e, em segundo lugar, porque é mais lógico discutir as manifestações clínicas de cada fator patogênico tanto em suas formas exteriores quanto interiores. Por exemplo, há certa semelhança nas manifestações clínicas de Vento exterior e interior, embora as duas sejam condições patológicas completamente diferentes.

O que se segue é, portanto, só um sumário e descrição geral das manifestações clínicas que surgem a partir da invasão de cada um dos fatores patogênicos exteriores.

Vento

Ao invadir o espaço entre a pele e músculos e a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão: aversão ao frio, febre, dor de garganta, espirro, coriza, rigidez occipital e pulso Flutuante.

Ao invadir os músculos e canais: inflexibilidade, rigidez e contração dos músculos com início súbito.

Ao invadir as articulações: dor que se move de articulação para articulação, em especial na parte superior do corpo (Síndrome de Obstrução Dolorosa de Vento).

Frio

Invadindo os músculos e os tendões: inflexibilidade, contração dos músculos, dor e frio.

Invadindo as articulações: dor intensa na articulação (Síndrome de Obstrução Dolorosa de Frio).

Invadindo o Estômago, Intestinos ou Útero: dor epigástrica súbita com vômito, dor abdominal súbita com diarréia, dismenorréia aguda.

Calor de Verão

Aversão ao frio, febre, sudorese, dor de cabeça, urina escura, sede, pulso Flutuante-Rápido.

Umidade

Ao invadir músculos e tendões: uma sensação de peso dos membros, dor surda dos músculos.

Invadindo as articulações: dor, peso e inchaço das articulações, em especial da parte inferior do corpo (Síndrome de Obstrução Dolorosa de Umidade).

Desconforto urinário agudo, descarga vaginal aguda, doenças agudas da pele com vesículas ou pápulas, transtorno digestivo agudo.

Secura

Tosse seca aguda, aversão ao frio, febre, boca e nariz secos.

Fogo

Aversão ao calor, febre alta, sudorese, confusão mental, sede, pulso Transbordante-Rápido, língua Vermelha com revestimento amarelo.

Conseqüências da Invasão de Fatores Patogênicos Exteriores

Uma grande variedade de problemas deriva da invasão de fatores patogênicos exteriores. Podemos distinguir de modo amplo três tipos de conseqüências das invasões de fatores patogênicos exteriores. Eles são, como segue:

- Invasões de fatores patogênicos exteriores que resultam em um padrão Exterior: em geral, uma invasão de um fator patogênico exterior conduz a um padrão exterior, ou seja, caracterizado pelo local do fator patogênico no Exterior do corpo (o espaço entre pele e músculos e canais) e pela ocorrência simultânea de aversão ao frio e "febre". Exemplos de tais invasões são infecções respiratórias superiores, resfriado comum, gripe, faringite, laringite, infecções do ouvido, amigdalite, etc. Doenças mais graves como sarampo, mononucleose, meningites, etc. também começam com sintomas de aversão ao frio e febre e com um padrão exterior
- Invasões de fatores patogênicos exteriores sem um padrão exterior: em alguns casos, o Frio exterior pode penetrar diretamente em alguns órgãos sem o desenvolvimento de um padrão exterior com aversão ao frio e febre. Isso ocorre quando o Frio exterior invade o Estômago, provocando dor epigástrica aguda e vômito; os Intestinos, ocasionando diarréia aguda e dor abdominal; e o Útero, induzindo dismenorréia aguda. Em tais casos, o paciente não passa por uma fase inicial caracterizada por aversão ao frio e "febre"
- Invasões de fatores patogênicos exteriores que resultam em obstrução de músculos e canais: em muitos casos, os fatores patogênicos exteriores invadem os músculos, tendões e canais, causando obstrução do *Qi* Defensivo nos canais de Conexão (*Luo*) e nos canais Musculares, o que provoca dor nas articulações. Essa condição é chamada de Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*). É bastante comum e é algo que observamos dia-

riamente em nossa clínica. Por exemplo, Frio exterior pode invadir os joelhos e provocar dor de joelho; Vento exterior pode invadir os músculos do pescoço e induzir um pescoço rígido e doloroso; Umidade exterior pode invadir as articulações do punho, originando dor e inchaço dos tornozelos, etc. A Síndrome de Obstrução Dolorosa em geral é causada principalmente por Vento, Frio e Umidade, em seu estágio inicial

As manifestações são as seguintes:

- Vento: dor de articulação para articulação, afeta a parte mais superior de corpo
- Frio: dor intensa em uma articulação
- Umidade: dor, inchaço e sensação de peso das articulações; afeta mais a parte inferior do corpo

Porém, a Síndrome de Obstrução Dolorosa também pode começar com um padrão exterior (com aversão ao frio e febre) em seu estágio inicial, mas isso é algo que não presenciamos com freqüência em nossa clínica

O Quadro 21.13 resume as conseqüências da invasão dos fatores de patogênicos exteriores.

Quadro 21.13 – Conseqüências da invasão dos fatores patogênicos exteriores

- Invasões de fatores patogênicos exteriores que resultam em um padrão exterior: aversão ao frio e febre simultâneos
- Invasões de fatores patogênicos exteriores sem um padrão exterior: invasão direta de Frio no Estômago, Intestino e Útero
- Invasões de fatores patogênicos exteriores que resultam em obstrução de músculos e canais: Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*)

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- Como os fatores climáticos só se tornam uma causa de doença quando há um desequilíbrio *relativo* entre o *Qi* do corpo e o fator patogênico exterior
- Estações e órgãos associados com cada um dos seis fatores climáticos
- Ênfase dada pela medicina chinesa ao considerar a força do *Qi* do corpo na prevenção de doenças infecciosas
- Significado do *Discussion of Cold-induced Diseases* de Zhang Zhong Jing e a teoria dos Seis Estágios no tratamento de doença provocada por fatores patogênicos exteriores
- Influência da Escola Wen Bing no tratamento de doença febril
- Importância de reconhecer que os fatores climáticos denotam os padrões de desarmonia, assim como os fatores etiológicos, com diagnóstico feito com base nos sinais e sintomas ao invés de interrogatório sobre exposição aos fatores climáticos
- Papel de climas sintéticos como uma causa moderna de doença
- Definição de um padrão "exterior" e as manifestações clínicas características provocadas por cada um dos fatores patogênicos exteriores
- Significado dos sintomas de aversão simultânea ao frio e "febre" em padrões exteriores
- Variadas conseqüências de invasão de fatores patogênicos exteriores

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 537.
2. Ibid., p 158.
3. Ibid., p 215.
4. Ibid., p 538.
5. Nem sempre foi assim; antes do início da medicina moderna, bioquímica, a medicina ocidental reconheceu a influência de fatores climáticos como causas diretas de doenças. Por exemplo, Hipocrates estudou a relação entre o clima e o organismo na saúde e na doença em detalhes em seu livro *Airs, waters and places*. Galeno viu a relação entre ar e doença. Ele considerou ares prejudiciais como causas de doença e exemplos de tais ares prejudiciais eram aqueles que surgiam dos pântanos, charcos, esgotos, que putrefazem animais e adubo. Ele também considerou mudanças do tempo como uma causa de desarmonia no organismo. O famoso médico Inglês T Sydenham continuou na grande tradição hipocrática, observando a relação entre tempo e doença. Ele também considerou o tempo como uma causa direta de desarmonia.
6. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, Shang han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) by Zhang Zhong Jing, Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação em c. 220 d.C.).
7. Simple Questions, p 344.
8. Deng Tie Tao, Practical Chinese Diagnosis (*Shi Yong Zhong Yi Zhen Duan Xue* 实用中医诊断学). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, 1988, p 90.

PARTE 3

Capítulo 22

Causas Variadas de Doenças

Constituição Debilitada 218
- Importância da constituição na saúde e na doença 218
- Constituição hereditária não é inteiramente fixa e imutável 219
- Causas de constituição débil 219
- Constituição pré-Natal débil 220
- Avaliação da constituição 221

Sobrecarga de Trabalho 221
- Definição 221
- Efeitos da sobrecarga de trabalho em relação ao *Qi* e ao *Yin* 222

Trabalho Físico Excessivo (e Falta de Exercício) 222
- Definição 222
- Efeitos de exercício físico excessivo 223
- Falta de exercício 223

Atividade Sexual Excessiva 223
- Vida sexual e Essência do Rim 223
- Definição de atividade sexual "excessiva" 224
- Diferenças entre a sexualidade dos homens e das mulheres 225
- Causas sexuais de doença nas mulheres 225
- Sexo insuficiente como causa de doença 226
- Desejo sexual 226
- Efeitos benéficos da atividade sexual 227

Dieta 227
- Mudanças modernas no alimento 227
- Alimentação insuficiente 228
- Alimentação excessiva 228
- Tipos de comida e seus efeitos enérgicos 228
- Condições da alimentação 229

Trauma 229

Parasitas e Venenos 229

Tratamento Inadequado 229

Drogas 230
- Drogas medicinais 230
- Drogas recreativas 230

Constituição Debilitada

Cada pessoa nasce com uma determinada constituição, que é dependente da saúde dos pais em geral e, particularmente, da saúde deles na época em que ocorreu a concepção. Além disto, ela depende da saúde da mãe durante a gravidez.

A união das essências sexuais dos pais na concepção dá origem a um ser humano cuja constituição é, até certo ponto, determinada nessa ocasião. O feto é nutrido por sua Essência pré-Celestial, que é o determinante daquela constituição do indivíduo. Em geral, a constituição do ser humano não pode ser modificada: por exemplo, o poder imenso e o vigor de determinados atletas da atualidade não são somente decorrentes do treino, mas também da constituição; aqueles que nasceram com uma constituição relativamente debilitada, não podem pretender adquirir essas surpreendentes habilidades físicas.

A discussão sobre a constituição será administrada como segue:

- importância da constituição na saúde e na doença
- constituição hereditária não é inteiramente fixa e imutável
- causas de constituição débil
- constituição pré-Natal débil
- avaliação da constituição

Importância da constituição na saúde e na doença

Podemos verificar a importância da constituição diariamente em nossas práticas. A quantidade da incidência de doenças que as pessoas sofrem no curso de suas vida é muito dependente de suas constituições, as quais são afetadas apenas em parte pelas doenças que surgem no curso de suas vidas. Seria impossível quantificar por quanto a constituição responde em nossa qualidade de vida, mas eu pessoalmente diria 50%. Com freqüência, podemos

verificar isso em nossa prática: há muitos pacientes que podem ser acometidos por doenças graves (freqüentemente causadas pelos seus estilos de vida) e ainda viverem uma velhice de idade avançada desfrutando de boa energia e bom humor. Reciprocamente, há pacientes que têm muito cuidado em conduzir uma vida saudável em termos de trabalho, exercício e dieta e ainda são atormentados, de maneira constante, por sintomas aflitivos (embora não graves).

> **!**
> A constituição hereditária é um fator principal que determina saúde e morbidez de uma pessoa ao longo da vida

Constituição hereditária não é inteiramente fixa e imutável

Todavia, a constituição da pessoa não é totalmente fixa e imutável. Ela pode ser modificada e desenvolvida dentro de certos limites. Um estilo de vida equilibrado e saudável, com exercícios respiratórios para desenvolver o *Qi* da pessoa, pode conduzir a uma melhora da constituição do indivíduo.

Como sabemos, a Essência pré-Celestial (*Jing*), que é a base de nossa força e saúde interiores, não é imutável, mas é constantemente abastecida pelo *Qi* pós-Celestial. Embora seja muito fácil debilitar a constituição da pessoa por meio de descanso insuficiente, excesso de trabalho ou atividade sexual excessiva, ao tentar alcançar um equilíbrio na vida é também possível, até certo ponto, melhorar uma constituição debilitada.

O vasto campo da medicina chinesa (incluindo exercícios respiratórios e determinadas formas de artes marciais da "escola interior", tais como *Tai Ji Quan*) dá muita importância à preservação do *Qi* e da Essência da pessoa e, portanto, ao cultivo da constituição. Esse objetivo está implícito na filosofia e no tratamento por meio da acupuntura e da fitoterapia chinesa, assim como na prática dos exercícios respiratórios tradicionais. Tais práticas e idéias tiveram sua origem na preocupação taoísta antiga com a longevidade e a imortalidade. Em decorrência do fato dos mestres taoístas terem pesquisado ervas medicinais, acupuntura e exercícios respiratórios para garantir a "imortalidade" ou a longevidade, temos hoje uma rica herança em tratamento por acupuntura e ervas, assim como em exercícios respiratórios e regras de "higiene" de vida, visando o fortalecimento da constituição debilitada. O complexo de tais ensinos taoístas é chamado em chinês de *Yang Sheng* (isto é, "nutrindo a vida").

Causas de constituição débil

As causas da constituição debilitada são encontradas tanto na saúde dos pais em geral, como na saúde deles na época da concepção ou em eventos ao longo da gravidez. De acordo com a medicina chinesa, se uma mulher conceber em idade avançada, é provável que a criança tenha uma constituição debilitada. Os chineses também acreditam ser esse o caso, se os pais conceberem em estado de embriaguez ou se estiverem com saúde debilitada na hora da concepção. Também, se a mãe estiver sob severo estresse emocional e consumir álcool, drogas ou fumo durante a gravidez, isso afetará de maneira adversa a constituição da criança. Há, sem dúvida, muitas drogas medicinais que afetam adversamente o feto. Um choque severo para a mãe durante gravidez afetará a constituição do bebê, em particular seu Coração. Isso é manifestado freqüentemente com uma cor azulada na testa e no queixo.

O Quadro 22.1 e a Figura 22.1 resumem as causas da constituição fraca.

Quadro 22.1 – Causas de constituição débil

- Saúde dos pais em geral
- Saúde dos pais no momento da concepção
- Pais muito velhos
- Eventos circunvizinhos à gravidez (tensão emocional, drogas, medicamentos, álcool, fumo)
- Forte constituição pré-Natal

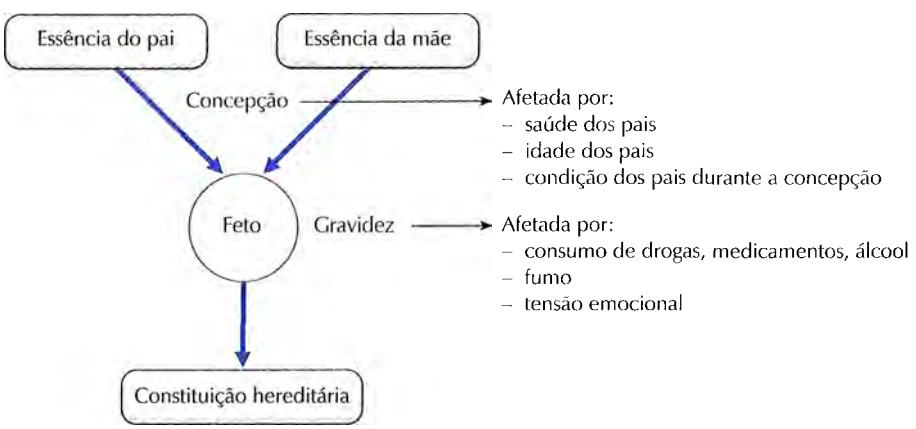


FIGURA 22.1 – Fatores afetando a constituição hereditária.

As características principais que indicam uma constituição pré-Natal boa são as seguintes (Fig. 22.2):

- testa e glabela larga
- nariz longo e largo
- bochechas cheias
- mandíbula forte, orelhas longas e com lóbulos longos
- olhos, nariz, orelhas e boca proporcionais
- filtro longo
- compleição normal com brilho
- músculos e pele firmes

As características anteriores indicam uma boa constituição pré-Natal; quando essa pessoa estiver doente, a doença será facilmente tratada. É evidente que isso não significa que as pessoas com uma constituição pré-Natal forte nunca ficarão doentes, mas que, pelo contrário, se ficarem muito doentes terão em geral uma vida longa, podendo sobreviver até mesmo às doenças sérias.

O capítulo 37 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

Uma vida de 100 anos de idade pode ser esperada caso a testa e a glabela estiverem cheias e largas; a bochecha e a área da bochecha para frente da orelha tiverem músculos bem desenvolvidos e projetados da face, conectando uma mandíbula forte e longos lóbulos da orelha; os olhos, nariz, orelhas e boca forem bem espaçados e proporcionais, e a cor da face for normal. Tais pessoas têm Qi *e Sangue abundantes. Sua pele e seus músculos são fortes. Eles respondem bem ao tratamento de acupuntura*[1].

O capítulo 54 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

As pessoas com expectativa de vida longa têm narinas longas e profundas. Os músculos da bochecha e da área da bochecha para frente da orelha são espessos, altos e bem formados. A circulação de Qi *Nutritivo e Defensivo é uniforme. As partes superior, média e inferior da face estão na proporção certa, com músculos bem desenvolvidos e distintos, e ossos proeminentes. As pessoas desse tipo podem superar suas expectativas de vida normais, ou mesmo até a idade de 100 anos*[2].

O capítulo "Chaves para os Quatro Métodos Diagnósticos" no *Golden Mirror of Medicine* diz: *'Se a testa for alta, a glabela é cheia, o nariz é alto e reto, as bochechas são cheias e o esqueleto é bem construído, a pessoa terá uma probabilidade de vida longa'*[3].

Constituição pré-Natal débil

As características físicas das pessoas com constituição pré-Natal débil são as seguintes (Fig. 22.3):

- olhos, nariz, orelhas e boca estreitamente juntos
- testa estreita
- espaço pequeno entre as sobrancelhas
- filtro curto
- bochecha magra
- área entre as bochechas e a frente das orelhas estreita
- orelhas curtas e pequenas viradas para fora
- mandíbula plana, afundada, baixa e estreita
- músculos flácidos e pele solta

As pessoas com uma constituição pré-Natal insatisfatória terão tendência a sofrer de deficiência de *Qi*, Sangue, *Yin* ou *Yang*. Comparado com pessoas que possuem uma constituição pré-Natal forte, essas pessoas são invadidas com mais facilidade por fatores patogênicos exteriores e, quando isso acontece, o tratamento é relativamente mais difícil. Ter uma constituição pré-Natal débil em geral

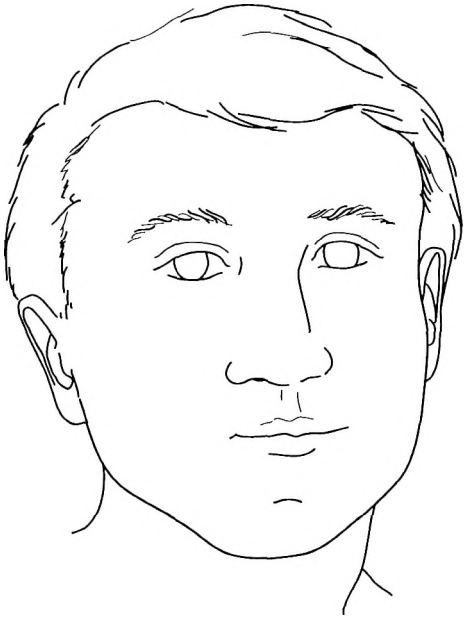


FIGURA 22.2 – Características faciais indicando uma constituição forte.

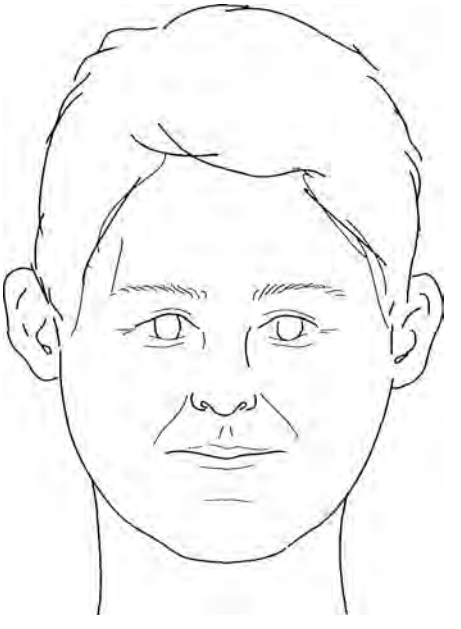


FIGURA 22.3 – Características faciais indicando uma constituição débil.

85-7241-659-5

significa que tais pessoas constantemente sofrerão de sintomas de desconforto (embora não graves) ao longo de suas vidas.

O capítulo 37 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

Quando os cinco sentidos não forem aguçados, a testa e a glabela serão estreitas; o nariz será pequeno; a área entre a bochecha e frente das orelhas será estreita; a mandíbula será plana e as orelhas, viradas para fora; a constituição pré-Natal será débil, embora a compleição e a cor possam ser normais. Tais pessoas são intrinsecamente insalubres, ainda mais quando ficam doentes[4].

Avaliação da constituição

A constituição de uma pessoa pode ser avaliada por meio da investigação de sua história, pulso, face e língua. Um histórico que revela muitas doenças durante a infância, em particular coqueluche, indica que a pessoa tem uma constituição debilitada. A coqueluche, em particular, é com freqüência um indicativo de uma debilidade herdada do Pulmão. Uma debilidade herdada do Pulmão, ou uma tendência a doenças do Pulmão (especialmente a tuberculose pulmonar) na família, é freqüentemente manifestada por dois sinais: um pulso na posição Anterior (qualquer um dos lados ou ambos), que pode ser sentido indo medialmente em direção à eminência tenar, e uma ou duas fissuras sobre a língua na área do Pulmão (Fig. 22.4).

A face pode revelar a debilidade constitucional, especialmente nas orelhas. Orelhas muito pequenas com lóbulos curtos denunciam a constituição débil.

Um pulso Disperso, Mínimo ou em Couro (ver Cap. 25) e uma língua sem "espírito" ou sem raiz (ver Cap. 23) também são indicativos de constituição fragilizada.

Uma avaliação da constituição de uma pessoa é muito útil na prática clinica para fazer um prognóstico realístico. É sempre importante ter uma idéia clara do que o paciente, de forma concreta, pode esperar do tratamento e, mais importante, deve-se orientar os que apresentam uma constituição débil sobre dieta, repouso adequado, atividade sexual e exercícios respiratórios.

O Quadro 22.2 resume a constituição como uma causa de doença.

85-7241-659-5

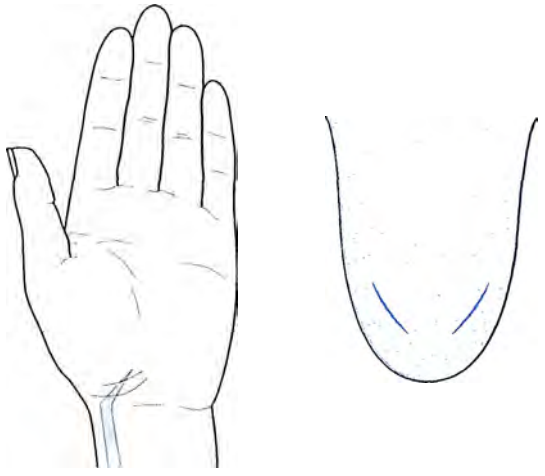


FIGURA 22.4 – Pulso e sinais da língua indicativos de uma constituição débil do Pulmão.

Sobrecarga de Trabalho

A discussão da Sobrecarga de Trabalho procederá como segue:

- definição
- efeitos de sobrecarga de trabalho em relação ao *Qi* e ao *Yin*

Definição

Por "sobrecarga de trabalho" não quero dizer trabalho físico, mas trabalhar excessivamente, muitas horas por muitos anos. A "sobrecarga de trabalho" se torna uma causa de doença porque o estilo de vida, em geral também associado a isso, envolve uma dieta irregular e um pouco de tensão emocional (particularmente preocupação). Muitas pessoas nos países modernos ocidentais conduzem uma vida apressada que esvazia severamente seus *Qi*.

A medicina e a cultura chinesas em geral dão muita ênfase à importância de um equilíbrio adequado entre trabalho e descanso, trabalho e relaxamento e a importância de um ritmo adequado de trabalho e descanso. Muitas pessoas no ocidente perderam todo o sentido de equilíbrio entre trabalho e descanso. Por exemplo, entre meus pacientes não é incomum ouvir que alguém se levanta às 6h da manhã para pegar um trem às 6h30, viajar para Londres para trabalhar em um escritório agitado durante o dia inteiro sob condições de tensão, e então retornar para casa às 8h da noite. Freqüentemente, isso também envolve comer de forma irregular, já que muitas pessoas relatam que o almoço consiste em um sanduíche rápido consumido na escrivaninha da pessoa enquanto ela trabalha. Além disso, com freqüência tais pessoas consideram um frenético jogo de *squash* semanal como "relaxamento". Tal rotina de funcionamento realizada durante muitos anos constitui uma "sobrecarga de trabalho"; ela esvazia o *Qi* seriamente, sendo uma das principais causas de doença no ocidente.

Quadro 22.2 – Constituição

- Depende da Essência do Rim dos pais
- Constituição hereditária é um fator muito importante na saúde e na doença
- Constituição hereditária pode ser melhorada dentro de certos limites
- Causas de uma constituição fraca residem em geral e especificamente na saúde dos pais na hora de concepção
- Constituição de uma pessoa pode ser avaliada pela observação de características faciais, das orelhas, da história, do pulso e da língua

> !
> Muitos pacientes ocidentais perderam todo o sentido de equilíbrio entre trabalho e descanso

Efeitos da sobrecarga de trabalho em relação ao Qi *e ao* Yin

A questão do equilíbrio entre atividade e descanso afeta diretamente o *Qi*. Sempre que trabalhamos ou nos exercitamos estamos gastando *Qi*; sempre que descansamos, o *Qi* é restaurado. Há dois níveis de *Qi* a serem considerados aqui. Primeiro há o *Qi* (o *Qi* pós-Celestial) que é formado a partir do alimento pelo Estômago e pelo Baço numa base diária, ele é constantemente preenchido e provê a energia para nossas atividades diárias; em segundo lugar, há as substâncias *Yin* que, sendo a fundação e a nutrição do corpo, determinam nossa nutrição corporal básica e nossa resistência às doenças em longo prazo.

Em nossas atividades diárias de trabalho e exercício regularmente usamos o *Qi*, em particular o *Qi Yang*. As substâncias *Yin* proporcionam a base fisiológica em longo prazo para os reservatórios de energia. Sob circunstâncias normais, o *Qi* gasto no trabalho e no exercício é restabelecido depressa pela própria dieta e pelo descanso. Se sentirmos o pulso de uma pessoa que trabalha arduamente durante uma semana, talvez estudando para exames, e que tenha ficado acordado até altas horas da madrugada e se alimentado pobremente, o pulso provavelmente será fraco e profundo. Se essa pessoa tiver descansado adequadamente e feito uma boa dieta, o pulso voltará ao normal em aproximadamente dois ou três dias. Isso mostra que considerando que o *Qi* (*Qi* pós-Celestial) pode ser gasto depressa, ele pode igualmente ser restaurado com rapidez por meio de descanso. Em tal situação, o paciente não precisa de qualquer tratamento, só de descanso.

Se, porém, a pessoa trabalha arduamente, por muitas horas, durante muitos anos e sem descanso adequado, o corpo não tem nenhuma chance de recompor o *Qi* pós-Celestial rápido o suficiente; antes de compor o *Qi* perdido, a pessoa estará trabalhando novamente, consumindo mais *Qi*. Quando a pessoa trabalha excessivamente além da capacidade do *Qi* a fim de atender o ritmo das demandas, ela é forçada a utilizar as substâncias *Yin* para enfrentar as demandas de tal estilo de vida (Fig. 22.5). Nesse momento, o *Yin* começará a se depauperar e podem aparecer sintomas de deficiência de *Yin*[5]. Quando esse ponto é alcançado, mesmo o repouso adequado não ajudará muito rapidamente, a situação será retificada apenas por uma mudança radical na rotina com mais descanso numa base *regular*. A maioria desses pacientes pensa que um feriado curto ao sol encherá seus *Qi* depois de anos de excesso de trabalho: isso definitivamente não acontece, já que seu *Yin* só será preenchido gradualmente por um período longo de tempo, modificando-se o estilo de vida da pessoa para que ela trabalhe menos horas e descanse mais regularmente.

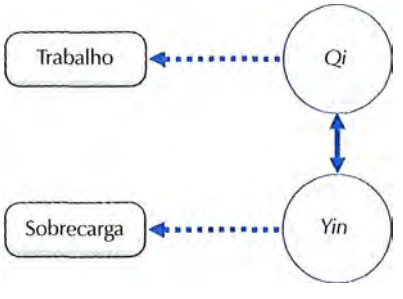


FIGURA 22.5 – Efeitos da sobrecarga de trabalho no *Qi* e no *Yin*.

> !
> *Qi* e o *Yin* representam dois níveis de energia. O *Qi* é usado para trabalhar e preenchido por meio de descanso. Quando uma pessoa trabalha excessivamente, o *Qi* não pode ser preenchido rápido o suficiente, sendo usado o *Yin*

O excesso de trabalho durante muitos anos, como descrito anteriormente, é a causa principal da deficiência de *Yin* e, particularmente, da deficiência de *Yin* do Rim. Em alguns casos, ele pode causar também uma deficiência da Essência do Rim.

O excesso de trabalho mental é um tipo particular de excesso de trabalho. Nesse caso, a pessoa não leva necessariamente uma vida apressada como descrito anteriormente, mas trabalha longas horas em uma ocupação sedentária que envolve trabalho mental. O trabalho mental excessivo e a concentração debilitam o Baço.

O Quadro 22.3 resume a sobrecarga de trabalho como uma causa de doença.

Trabalho Físico Excessivo (e Falta de Exercício)

A discussão de trabalho físico excessivo procederá como segue:

- definição
- efeitos dos exercícios físicos excessivos
- falta de exercício

Definição

O trabalho físico excessivo inclui o trabalho físico no curso da ocupação da pessoa (como homens de mudanças), o exercício físico excessivo (como treinadores de

Quadro 22.3 – Sobrecarga de trabalho

- "Sobrecarga de trabalho" consiste em trabalhar longas horas sem descanso adequado durante anos
- Sobrecarga de trabalho conduz à deficiência de *Yin*, especialmente à deficiência de *Yin* do Rim
- Trabalho mental excessivo e concentração debilitam o Baço

85-7241-659-5

ginásio), o esporte excessivo (como futebol americano), o levantamento excessivo, a dança excessiva, etc.

Evidentemente, uma quantidade razoável de exercício é benéfica e essencial à boa saúde. Mas, o exercício realizado a ponto do esgotamento esvaziará o *Qi*. O exercício excessivo é particularmente prejudicial se realizado durante puberdade, especialmente para as meninas, as quais podem depois desenvolver problemas menstruais.

Certos tipos de exercício também podem causar estagnação de *Qi* em uma área específica. Por exemplo, o levantamento de peso afeta a região inferior das costas, ao passo que a corrida, os joelhos e o tênis, os cotovelos.

O levantamento excessivo, como acontece nas construções de edifícios, debilita o Rim e a região inferior das costas.

Ficar em pé excessivamente também debilita o Rim. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 23, fala sobre as "cinco exaustões" (ver Nota Clínica)[6].

Nota Clínica

- *"O uso excessivo dos olhos danifica o Sangue* [ou seja, o Coração]*; permanecer muito tempo deitado danifica o* Qi [ou seja, o Pulmão]*; permanecer muito tempo sentado danifica os músculos* [ou seja, o Baço]*; permanecer muito tempo em pé prejudica os ossos* [ou seja, o Rim]; *os exercícios excessivos lesam os tendões* [ou seja, o Fígado]"

Efeitos de exercício físico excessivo

Em geral, o trabalho físico excessivo esvazia principalmente o Baço e o Fígado, já que o primeiro controla os músculos e o segundo, os tendões. O uso excessivo de uma parte do corpo também causará estagnação de *Qi* naquela parte em particular. Por exemplo, o movimento repetitivo constante que pode ser associado com um certo trabalho tenderá a causar estagnação de *Qi* naquela parte: o braço dolorido de um cabeleireiro, o cotovelo dolorido de um pedreiro ou o punho dolorido de um digitador.

A corrida excessiva debilita os músculos e os ossos e, conseqüentemente, o Baço e o Rim. Dr. Shen considerou que a corrida excessiva também debilita o Coração, já que conduz a uma dilatação permanente do coração e uma redução da velocidade da circulação (como indicado por um pulso lento).

Falta de exercício

A falta de exercícios também é uma causa de doença. A atividade física regular é essencial para a circulação adequada do *Qi*. A falta de exercício conduzirá à estagnação do *Qi* e, em alguns casos, à Umidade. Como mencionado anteriormente, o capítulo 23 do *Questões Simples* (*Su Wen*) cita a falta de exercício como uma causa de doença: *'Permanecer muito tempo sentado danifica os músculos* [ou seja, o Baço][7].

Os tipos orientais de exercícios, como ioga ou *tai chi chuan*, visam o desenvolvimento do *Qi*, em vez de trabalhar somente os músculos, sendo muito benéficos e recomendados aos pacientes que sofrem de deficiência do *Qi* e que não possuem energia suficiente para suportar os tipos de exercícios vigorosos.

É importante (porém difícil) fazer os pacientes entenderem que a saúde e o bom estado físico são duas coisas diferentes e elas necessariamente não coincidem. Uma pessoa pode estar em "bom estado físico", quer dizer, capaz de sustentar um exercício pesado por períodos longos de tempo (por exemplo, correr uma maratona), mas isso não significa necessariamente que aquela pessoa esteja saudável. Isso acontece porque o exercício físico em geral desenvolve músculos e tendões, mas necessariamente não "nutre" os Órgãos Internos. Em contraste, sistemas de exercício como ioga, *tai chi chuan*, *ba gua* e *xing yi* visam exercitar os músculos e os tendões, mas também de nutrir os Órgãos Internos e promover saúde.

O Quadro 22.4 resume o trabalho excessivo ou o exercício insuficiente como uma causa de doença.

Atividade Sexual Excessiva

Desde os tempos antigos na China, a atividade sexual excessiva tem sido considerada uma causa de doença, pois tende a exaurir a Essência do Rim. No Ocidente, a atividade sexual excessiva não é considerada prejudicial à saúde.

Em primeiro lugar, deveríamos definir "atividade sexual" nesse contexto. Por "atividade sexual", entende-se a ejaculação real para os homens e o orgasmo para mulheres. As atividades sexuais que não culminam em orgasmo não são consideradas lesivas à Essência do Rim.

A discussão da atividade sexual excessiva procede como segue:

- vida sexual e Essência do Rim
- definição de atividade sexual "excessiva"
- diferenças entre a sexualidade dos homens e a das mulheres
- causas sexuais de doença nas mulheres
- sexo insuficiente como causa de doença
- desejo sexual
- efeitos benéficos da atividade sexual

Vida sexual e Essência do Rim

As essências sexuais, tanto no homem como na mulher, são manifestações exteriores da Essência do Rim. Por

Quadro 22.4 – Trabalho físico excessivo ou insuficiente

- Trabalho físico excessivo inclui levantamento, trabalho excessivo de ginásio, corrida excessiva, dança, atividade desportiva excessiva, etc.
- Trabalho físico excessivo prejudica músculos e tendões e, conseqüentemente, Baço e Fígado
- Trabalho físico repetitivo em uma articulação também causa estagnação de *Qi*
- Levantamento de peso excessivo prejudica o Rim
- Falta de exercício também é uma causa de doença: causa estagnação de *Qi* e Umidade ou Fleuma

85-7241-659-5

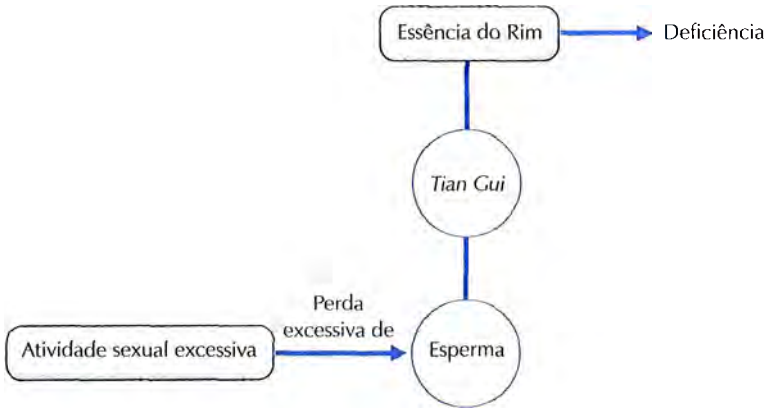


FIGURA 22.6 – Efeito da atividade sexual na Essência do Rim.

essa razão, a perda das essências sexuais leva à perda temporária da Essência do Rim. Sob condições normais, todavia, tal perda é rapidamente recuperada e a atividade sexual normal não provoca doenças. Somente quando houver um excesso dessa atividade é que ocorre a perda da Essência causada por sexo, uma vez que o organismo não tem tempo de se recuperar e restaurar a Essência (Fig. 22.6).

O *Tian Gui*, que amadurece da Essência do Rim na puberdade, forma o esperma nos homens e o sangue menstrual e os óvulos nas mulheres.

Definição de atividade sexual "excessiva"

Naturalmente, é impossível dizer o que é uma atividade sexual "normal" ou "excessiva", uma vez que isso é muito relativo e depende da constituição de cada pessoa e da força da Essência. O que pode ser considerado um "excesso de sexo" para uma pessoa com debilidade no Rim, pode ser normal para outra e vice-versa. Pode-se, todavia, definir a atividade sexual como "excessiva" se ela resultar numa fadiga significativa, de maneira a causar determinados sintomas específicos tais como tontura, visão turva, lombalgia, joelhos debilitados e freqüência urinária.

Nota Clínica

- A atividade sexual "excessiva" é um dos fatores que resulta, posteriormente, em fadiga acentuada, tontura, visão turva, dor lombar, joelhos fracos e micção freqüente. Deve-se orientar o paciente sobre atividade sexual antes que o desgaste do organismo alcance esta fase

A coisa certa a ser feita é ajustar a atividade sexual de acordo com a idade e a condição física, além de considerar as estações climáticas.

A atividade sexual deve ser ajustada de acordo com a idade da pessoa, uma idéia que está completamente distante da realidade da maioria das pessoas em nossa sociedade. O livro *Classic of Simple Girl* (dinastia Sui, 581-618) oferece uma indicação da freqüência recomendada de ejaculação, de acordo com a idade e as condições de saúde (Tabela 22.1)[8].

Naturalmente que isso não deveria ser interpretado literalmente, mas apenas como uma ampla orientação. Outra "regra" ampla relativa à freqüência de atividade sexual (um pouco menos "generosa" que a anterior) chegou a dividir por cinco a idade da pessoa em anos a fim de calcular o intervalo, em dias, entre os orgasmos. Por exemplo, aos 50 anos de idade, a pessoa deveria fazer sexo não mais que uma vez a cada 10 dias. Podemos construir uma tabela como a Tabela 22.2.

A atividade sexual deve ser reduzida se houver uma deficiência de *Qi* ou de Sangue e, principalmente, de Rim.

Finalmente, a atividade sexual também deve ser ajustada de acordo com as estações, aumentando-se a quantidade durante a primavera e diminuindo-se durante o inverno.

Embora tais "regras" não devam ser interpretadas restritivamente, como praticantes da medicina chinesa devemos ser capazes de orientar nossos pacientes sobre essa questão. Na minha experiência prática, tenho encontrado pacientes que praticam uma atividade sexual que não poderíamos considerar como "normal" dentro de qualquer padrão, e que ficaram totalmente assustados quando sugerimos que a atividade sexual pode ser considerada como um fator contribuinte para seus problemas. Na verdade, muitos problemas sexuais masculinos, tais como impotência ou ejaculação precoce, muitas vezes requerem, antes de tudo, uma diminuição da atividade sexual para haver alguma chance de sucesso no tratamento.

A medicina chinesa também considera as circunstâncias nas quais a atividade sexual acontece. Por exemplo, resfriar-se depois de relações sexuais pode debilitar o *Yang* do Rim. Como a energia do Rim está temporária e naturalmente debilitada depois da relação, é importante

Tabela 22.1

Idade	Em boas condições de saúde	Saúde regular
15	2×/dia	1×/dia
20	2×/dia	1×/dia
30	1×/dia	A cada 2 dias
40	A cada 3 dias	A cada 4 dias
50	A cada 5 dias	A cada 10 dias
60	A cada 10 dias	A cada 20 dias
70	A cada 30 dias	Abstinência

85-7241-659-5

Tabela 22.2

Idade	Intervalo em dias
15	A cada 3 dias
20	A cada 4 dias
25	A cada 5 dias
30	A cada 6 dias
35	A cada 7 dias
40	A cada 8 dias
45	A cada 9 dias
50	A cada 10 dias
60	A cada 12 dias
70	A cada 14 dias

85-7241-659-5

não ficar exposto a frio nesse momento, a fim de não agravar tal fraqueza.

Diferenças entre a sexualidade dos homens e das mulheres

Embora a atividade sexual excessiva afete tanto homens quanto mulheres, até determinado ponto ela afeta mais os homens, uma vez que as mulheres apresentam uma recuperação mais rápida.

Há também algumas diferenças importantes entre a fisiologia genital feminina e a masculina, sob o ponto de vista chinês. Pode-se dizer que a energia sexual masculina está mais diretamente relacionada à Essência do Rim; ao passo que nas mulheres, a energia sexual está mais relacionada ao Sangue. O Campo do Elixir Inferior *(Dan Tian)*, nos homens, contém o Compartimento da Essência; ao passo que nas mulheres, contém o Útero, o qual armazena o Sangue[9]. Como descrito no Capítulo 3, o *Tian Gui*, amadurecido na puberdade (14 anos nas meninas e 16 anos nos meninos), é esperma nos homens e sangue menstrual nas mulheres. Assim, a substância equivalente ao esperma nas mulheres é o sangue menstrual. Segue que a ejaculação é uma perda mais direta da Essência do Rim do que é, obviamente, o orgasmo para as mulheres, já que nelas não há nenhuma perda de sangue menstrual durante orgasmo. O equivalente nas mulheres à perda excessiva de esperma nos homens seria uma perda profusa de sangue durante parto ou uma perda de sangue crônica e grande advinda de menorragia[10].

> **!**
>
> *Tian Gui* (derivado da Essência do Rim) é esperma nos homens e sangue menstrual nas mulheres. Como as mulheres não perdem sangue menstrual durante a relação sexual, elas não são tão afetadas pela atividade sexual excessiva como os homens

Nas mulheres, o Útero está diretamente relacionado ao Rim e qualquer fator que debilite o Útero afeta o Rim, particularmente o seu *Yin*. Em especial, muitos partos em curtos períodos afetam o Útero e o Rim: nas mulheres esta é uma causa importante de depleção da Essência do Rim, algo equivalente à atividade sexual excessiva nos homens. Porém, tal causa de doença quase não é comum nos países ocidentais modernos, os quais possuem uma baixa taxa de natalidade.

Causas sexuais de doença nas mulheres

Há, porém, algumas atividades sexuais que são causa importante de doença nas mulheres. Uma é a prática de ter relações sexuais durante o período menstrual. Durante o período menstrual há um movimento em descida do *Qi* e do Sangue; com a estimulação sexual, há a subida do Fogo Ministro (fisiológico), com um movimento em subida do *Qi*. Como o *Qi* flui para baixo durante o período menstrual, mas acima com a estimulação sexual, esses dois movimentos antagônicos colidem e causam a estagnação do *Qi* e do Sangue no Útero (Fig. 22.7).

Fu Qing Zhu menciona freqüentemente as relações sexuais durante ou em seguida ao fim do período menstrual como uma causa de hemorragia menstrual volumosa. Ele diz:

Algumas mulheres têm relações sexuais que conduzem a sangramentos incapazes de serem paralisados... Se uma mulher tiver relações sexuais durante o período menstrual, o esperma viaja para cima junto dos vasos sangüíneos [da mulher]... *Dever-se-ia saber que os vasos sangüíneos são tenros e deveriam ser protegidos de danos causados pelo esperma... Se o esperma é ejaculado no útero quando o fluxo menstrual está surgindo e sendo liberado, o sangue se retirará e se contrairá... e o esperma se juntará e transformará o Sangue*[11].

Tal passagem indica claramente que relações sexuais durante o período menstrual causam estase de Sangue nas mulheres.

Em outro capítulo, fazendo um comentário sobre o fato de que algumas mulheres desenvolvem hemorragia menstrual profusa depois do período menstrual, Fu Qing Zhu diz:

Quando uma mulher é excitada, o útero fica largo e aberto e o Fogo Imperial e Ministro são ativados... a câmara da Essência é agitada e o Mar de Sangue transborda, não podendo ser contido. O Fígado, que gosta de armazenamento, não pode armazenar Sangue; o Baço,

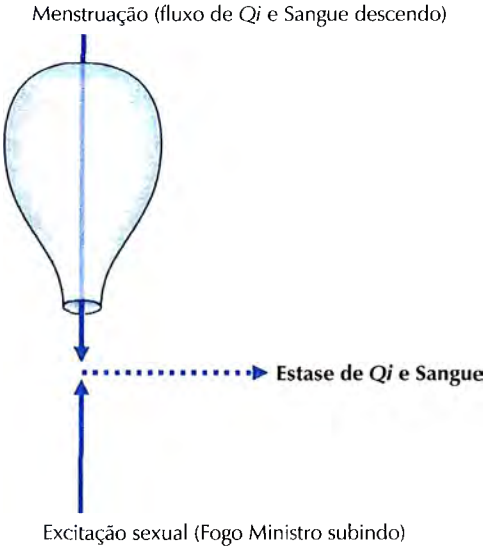


FIGURA 22.7 – Efeito da atividade sexual durante período menstrual.

que gosta de retenção, não pode conter o Sangue. Assim, o fluxo menstrual segue a relação sexual como um eco segue um som[12].

Outra causa sexual de doença nas mulheres é começar a atividade sexual muito precocemente na puberdade. Durante a puberdade, o Útero está em um estado vulnerável e é facilmente afetado por fatores patogênicos. A atividade sexual em uma idade muito precoce danifica os Vasos Penetrador (*Chong*) e Diretor (*Ren*) e também conduz não só à estase de Sangue, mas também à deficiência de Rim[13].

Sexo insuficiente como causa de doença

A medicina chinesa também considera a abstinência como uma causa de patologia, embora isso não seja mencionado na China moderna. O *Classic of the Simple Girl* fornece algumas linhas gerais de qual seria a freqüência mínima recomendada de ejaculação de acordo com a idade tal como, a cada 4 dias para as pessoas com 20 anos de idade, a cada 8 para as pessoas com 30 anos de idade, a cada 16 para as pessoas com 40 anos de idade, a cada 21 para as pessoas com 50 anos de idade e a cada 30 dias para as pessoas com 60 anos de idade[14]. Naturalmente que essa média não deve ser interpretada literalmente.

A medicina chinesa sempre deu ênfase à importância da atividade sexual excessiva como uma causa de doença, mas não à atividade sexual insuficiente. Especialmente nas mulheres ocidentais, ela é freqüentemente uma causa de doença, um pouco parecida com tensão emocional. O desejo sexual depende do Fogo Ministro e um apetite sexual saudável indica que esse Fogo é abundante. Quando o desejo sexual eleva as chamas do Fogo Ministro, ele se inflama e o *Yang* sobe. O orgasmo é uma liberação de tal acúmulo de energia *Yang* e, sob circunstâncias normais, é uma descarga benéfica de *Yang Qi* e promove o fluxo livre de *Qi*. Quando o desejo sexual se forma, o Fogo Ministro é mexido; isso afeta a Mente e, dos órgãos, especificamente o Coração e o Pericárdio. O Coração está conectado ao Útero pelo Vaso do Útero e as contrações orgásticas descarregam a energia *Yang* acumulada do Fogo Ministro.

Nota Clínica

- Embora nunca mencionado nos livros chineses modernos, a falta de atividade sexual também é uma causa de doença

Quando o desejo sexual está presente, mas não tem uma saída em atividade sexual e orgasmo, o Fogo Ministro pode se acumular, dando origem a Calor no Sangue e estagnação de *Qi* no Aquecedor Inferior. Esse Calor acumulado mexerá posteriormente o Fogo Ministro e molestará a Mente, ao passo que a estagnação de *Qi* no Aquecedor Inferior pode dar origem a problemas ginecológicos como dismenorréia.

Naturalmente, se o desejo sexual estiver ausente, a falta de atividade sexual não será uma causa de doença. Reciprocamente, se a pessoa se priva de atividade sexual, mas o desejo é forte, isso também incitará o Fogo Ministro. Dessa maneira, o fator crucial é a atitude mental.

Com respeito à frustração sexual, Chen Jia Yuan, da dinastia Qing, escreveu muito claramente sobre o desejo emocional e a solidão de algumas mulheres. Entre as causas emocionais de doença, ele diferenciou a "preocupação e o estado de ficar pensativo" da "depressão". Ele considera a depressão basicamente, com sua resultante estagnação, como sendo causada pela frustração emocional e sexual e pela solidão. Ele diz:

Nas mulheres... como viúvas, freiras budistas, empregadas e concubinas, o desejo sexual agita [a mente], *mas não pode satisfazer o Coração. O corpo está restringido no lado de fora e não pode se expandir com a mente* [isto é, a mente almeja satisfação sexual, mas ao corpo isso é negado]. *Isso causa estagnação do* Qi *no Triplo Aquecedor e no tórax; depois de muito tempo há sintomas estranhos como um sentimento de calor e frio como se fosse malária, mas não é. Essa é a depressão*[15].

Embora os pensamentos anteriores derivem da experiência clínica do Dr. Chen com as empregadas, freiras budistas e concubinas, devendo ser vistos no contexto social da dinastia Qing, eles também têm relevância em nossa época, já que se referem à frustração sexual e solidão; a menção dele às viúvas confirma isso (na China antiga, as viúvas eram evitadas e raramente se casavam novamente). Ele se refere claramente à apetência sexual agitando o corpo, mas não achando uma satisfação no Coração e na Mente; além da frustração sexual, ele também está se referindo à frustração emocional e à ânsia por amor. Como a frustração sexual nas mulheres é bastante comum em nossa sociedade (derivada freqüentemente da insuficiência ou inexperiência sexual dos homens), as observações do Dr. Chen sobre a influência da frustração sexual na estagnação de *Qi* e na depressão (que também se aplicam aos homens) adquirem relevância particular.

Deveria ser enfatizado que o que foi dito até agora se refere apenas à relação entre a atividade sexual excessiva (com ejaculação, orgasmo ou ambos) e a energia do Rim, e que muitos outros fatores estão envolvidos para determinar uma vida sexual feliz. Embora a medicina chinesa esteja principalmente preocupada com a atividade sexual excessiva como uma causa de doença, uma vida sexual infeliz, com inabilidade para alcançar um orgasmo ou falta de calor e de afeto, também é uma causa importante e freqüente de doença. Isso provoca em geral uma profunda infelicidade ou ansiedade que se tornam por si sós causas de doenças.

Desejo sexual

O desejo sexual em si mesmo também está relacionado ao *Qi* do Rim. O desejo sexual saudável reflete um *Qi* do Rim forte e saudável. Se, de um lado, o Rim estiver debilitado e se, em especial, o *Yang* do Rim estiver deficiente, poderá ocorrer a falta de desejo sexual ou a inabilidade para desfrutar o sexo e alcançar o orgasmo. Por outro lado, se o *Yin* do Rim estiver severamente deficiente, conduzindo ao aumento do Fogo por Deficiência, pode ocorrer um desejo sexual excessivo com inabilidade para ser satisfeito. Calor por Excesso do Fígado,

85-7241-659-5

do Coração ou de ambos pode causar desejo sexual excessivo. A pessoa pode, também, apresentar sonhos sexuais vívidos, resultando em emissões noturnas nos homens e orgasmo nas mulheres. Por tal razão, a falta de desejo sexual pode ser estimulada por meio do fortalecimento do *Yang* do Rim e da Porta da Vida (*Ming Men*), já o desejo sexual excessivo pode ser desencorajado pela nutrição do *Yin* do Rim.

Nota Clínica

- Desejo sexual (e desempenho) pode ser estimulado pelo uso de B-23 (*Shenshu*) e Du-4 (*Mingmen*) para tonificar o Fogo da Porta da Vida
- Desejo sexual pode ser umedecido usando R-3 (*Taixi*) R-6 (*Zhaohai*) e BP-6 (*Sanyinjiao*) para nutrir o *Yin* do Rim

Efeitos benéficos da atividade sexual

Embora a medicina chinesa tradicionalmente enfatize a importância da atividade sexual excessiva como uma causa de doença, a tradição taoísta, de maneira mais ampla, também considera os efeitos benéficos da atividade sexual. Resumindo, eles emanam do encontro da Água (as mulheres) e do Fogo (os homens), quer dizer, do *Yin* quintessencial e do *Yang*. A Água e o Fogo são opostos, mas complementares e a troca da energia que acontece durante o ato sexual pode ser tal que as mulheres absorvem energia *Yang* e homens, energia *Yin*. De modo específico, por meio do beijo e do contato genital durante sexo, há uma troca benéfica de energia e fluidos dos dois parceiros entre os Vasos Governador e Diretor (*Du* e *Ren Mai*). Isso também conduz ao atravessar da "ponte" no circuito de Vaso Diretor-Governador na boca de ambos os parceiros, com uma mobilização benéfica da energia nesses dois vasos (Fig. 22.8).

O Quadro 22.5 resume a atividade sexual excessiva como uma causa de doença.

85-7241-659-5

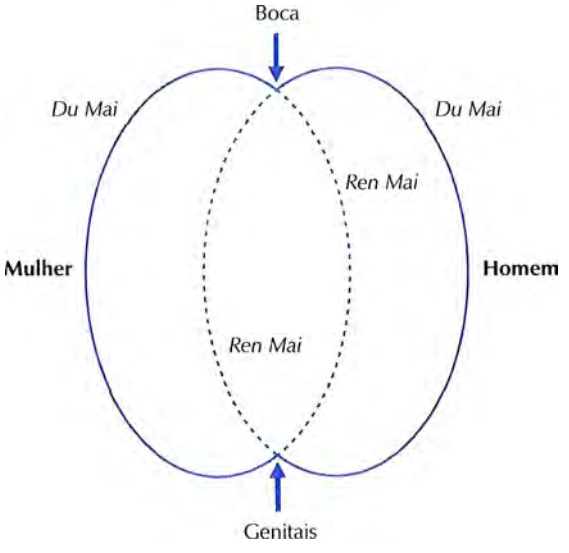


FIGURA 22.8 – Efeitos da relação sexual nos Vasos Diretor (*Du Mai*) e Governador (*Ren Mai*).

Quadro 22.5 – Atividade sexual excessiva

- Atividade sexual excessiva esvazia a Essência do Rim
- Atividade sexual deveria ser regulada de acordo com idade, saúde e estação
- Homens são mais afetados por atividade sexual excessiva do que mulheres
- Nas mulheres, ter relações sexuais durante o período menstrual pode causar estase de Sangue
- Nas mulheres, um início muito precoce da atividade sexual pode danificar os Vasos Penetrador e Diretor
- Atividade sexual insuficiente também é causa de doença
- Desejo sexual depende do *Yang* do Rim e do Fogo da Porta da Vida
- De acordo com práticas taoístas, a atividade sexual tem efeitos benéficos

Dieta

A dieta é uma causa patológica muito importante, especialmente nos dias atuais, e, provavelmente mais do que para qualquer outra causa de doença, há diferenças muito importantes entre as causas dietéticas de doença na China antiga e nos países ocidentais modernos.

A dieta será discutida sob os títulos seguintes:

- mudanças modernas no alimento
- alimentação insuficiente
- alimentação excessiva
- tipos de alimento e seus efeitos enérgicos
- condições da alimentação

Mudanças modernas no alimento

Um grande número de descobertas tem sido feito recentemente para revolucionar completamente nossa idéia sobre dieta. Por exemplo, somente agora foi descoberto o desempenho das vitaminas e minerais na saúde e na patologia. Por outro lado, os alimentos nunca foram tão manipulados quimicamente como nos últimos 30 anos ou mais. Nossos alimentos contêm uma variedade inacreditável de químicas na forma de preservativos, sabores artificiais, corantes, emulsificadores, etc. O que é pior, algumas drogas, tais como hormônios e antibióticos, estão presentes em determinados alimentos. Para completar tal quadro, os métodos de desenvolvimento na agricultura também sofreram uma revolução completa, com o abandono dos tradicionais meios de preservar a fertilidade do solo e o controle das pestes, em favor dos pesticidas e fertilizantes químicos. A quantidade de resíduos dessas químicas está presente nos alimentos e na água.

Pelo fato dessas mudanças na produção dos alimentos terem sido introduzidas recentemente, as idéias chinesas sobre a dieta não as levam em consideração. Para dar um exemplo muito simples, a dieta chinesa considera a carne de frango benéfica para o Sangue. Todavia, ela não leva em conta que os frangos abatidos contêm hormônios e que são criados em cativeiros, de maneira que os nutrientes dessa carne não são, certamente, os mesmos da China de mil anos atrás.

Todas essas mudanças modernas na produção e na pesquisa dos alimentos são importantes e necessitam ser levadas em conta ao se considerar a dieta como uma causa de doença. Todavia, a discussão de tais aspectos do alimento fugiria inteiramente do objetivo deste livro, de maneira que me limitarei a discutir a dieta como uma causa patológica sob o ponto de vista tradicional chinês.

Os hábitos alimentares podem se transformar numa causa patológica se a dieta não estiver equilibrada do ponto de vista qualitativo ou quantitativo.

Alimentação insuficiente

Primeiro, a subnutrição é uma causa óbvia de doença. Nesse sentido amplo, a subnutrição existe não somente nos paises de terceiro mundo, mas também nos paises industrializados, onde está presente de forma menos óbvia. Por exemplo, pessoas idosas pobres que vivem sozinhas freqüentemente têm uma dieta com baixo valor nutritivo e calórico. Outras pessoas podem sofrer de uma forma suave de subnutrição ao aderir com rigidez a uma "dieta" severa, cujo número e variedade são surpreendentes. Algumas das pessoas que aderem a tais dietas podem involuntariamente ter uma falta de nutrientes essenciais na sua alimentação.

Outro exemplo de subnutrição em nossa sociedade consiste nas pessoas que sofrem de anorexia nervosa ou bulimia e outras que param de comer para perder peso[16].

O vegetarianismo também pode se tornar uma causa de doença, especialmente para as mulheres. É evidente que uma dieta vegetariana não é por si só uma causa de doença. Porém, o vegetariano necessita estar mais atento ao alimento que combina, a fim de assegurar uma entrada adequada de proteína. De uma perspectiva chinesa, isso é importante para assegurar a produção adequada de Sangue, já que a carne é seu tônico potente. Além disso, de uma perspectiva chinesa, o efeito do alimento em nosso corpo transcende a mera análise em termos de proteínas, vitaminas, minerais, etc. A medicina chinesa afirma que o alimento animal tem uma certa "qualidade" que o torna diferente do alimento vegetal e que o faz nutrir particularmente o Sangue. Li Shi Zhen disse que produtos animais têm *Ging* (isto é, "sentimento") e, por isso, eles nutrem o Sangue. Então, uma falta de alimento animal pode induzir a uma deficiência de Sangue, especialmente nas mulheres. Ainda é mais provável que isso aconteça se a mulher não tiver nenhuma compreensão clara sobre a combinação do alimento, como é freqüentemente o caso em garotas jovens que se tornam vegetarianas. Na realidade, elas tendem a comer muitas saladas e queijo que são frios em energia e, além disso, queijo também tende a conduzir à formação de Umidade ou Fleuma.

A alimentação insuficiente causa deficiência de *Qi* e de Sangue e debilita as funções de transformação e transporte do Baço. Isso cria um círculo vicioso, pois a falta do próprio alimento debilita o Baço, ao passo que um Baço fraco não absorve os nutrientes do alimento que é ingerido.

Alimentação excessiva

A alimentação em demasia também é uma causa muito comum de doença na nossa sociedade. A crescente riqueza após as restrições impostas pela Segunda Guerra Mundial tem produzido uma grande abundância e variedade de alimentos nos paises ricos industrializados e um aumento dramático de peso na média da população. Partindo desse ponto de vista da medicina chinesa, o excesso de alimentação também enfraquece o Baço e o Estômago, conduzindo ao acúmulo de Umidade e Fleuma. O consumo excessivo de açúcar também é uma causa importante de Fleuma em países ocidentais.

Tipos de comida e seus efeitos enérgicos

Todas os alimentos (e ervas) são classificados de acordo com as suas "energias" em alimentos frios e quentes. Os alimentos são classificados como "frios" segundo dois pontos de vista: primeiro, se eles têm uma energia "fria" (por exemplo, alface); e, em segundo lugar, se eles de fato têm uma temperatura fria (por exemplo, água gelada).

Alimentos frios

O consumo excessivo do que a medicina chinesa considera alimentos energéticos frios e crus (tais como saladas, sorvetes, líquidos frios ou frutas) podem enfraquecer o Baço, em especial o *Yang* do Baço. A idéia de que um consumo excessivo de salada e frutas pode ser prejudicial à saúde vai contra todas as idéias modernas sobre dieta, de acordo com as quais, ao ingerir vegetais crus e frutas podemos absorver todas as vitaminas e minerais contidos neles. Isso é verdade até certo ponto e um consumo moderado de tais alimentos pode ser benéfico. Todavia, sob o ponto de vista chinês, o Baço gosta da secura e do calor dos alimentos e detesta o excesso de fluidos e frio: se os alimentos descritos anteriormente forem consumidos de modo excessivo serão difíceis de digerir e podem debilitar o *Yang* do Baço, causando diarréia, calafrios, muco frio, dor e distensão abdominais. Assim, particularmente aquelas pessoas que têm tendência a apresentar uma deficiência no Baço não devem consumir alimentos crus e frios em excesso.

85-7241-659-5

Alimentos doces e açúcar

O consumo excessivo de alimentos doces e açúcar, também extremamente comum em nossa sociedade, bloqueia a função do Baço de transformar e transportar, originando a Umidade, com sintomas de "catarro respiratório superior", distensão e plenitude abdominais, muco nas fezes e secreção vaginal.

Alimentos quentes

O consumo excessivo de alimentos quentes e temperados (tais como caril, álcool, carneiro, carne bovina ou condimentos) origina sintomas de Calor, especialmente

no Estômago ou no Fígado, tais como gosto amargo na boca, sensação de queimação no epigástrio e sede.

Alimentos gordurosos

O consumo excessivo de alimentos gordurosos e fritos (tais como alimentos fritos, leite, queijo, manteiga, creme, sorvete, banana, castanhas ou carnes gordurosas) provoca a formação da Fleuma ou Umidade, os quais obstruem as funções do Baço de transformar e transportar. Isso pode causar vários sintomas da Fleuma tais como sinusite, secreção nasal, sensação de "torpeza" na cabeça, cefaléia, bronquite, etc.

85-7241-659-5

Condições da alimentação

A medicina chinesa considera não somente a alimentação, mas também a maneira como a pessoa se alimenta. Podem-se ingerir os alimentos com qualidade e equilíbrio, mas se forem ingeridos de maneira inadequada, também poderão causar doenças. Por exemplo, alimentar-se com pressa, discutir questões profissionais enquanto se alimenta, voltar ao trabalho logo após a refeição, alimentar-se tarde da noite, alimentar-se sob pressão emocional, todos esses hábitos interferem na digestão adequada dos alimentos, provocando uma deficiência do *Yin* do Estômago. Isso se manifesta na língua com revestimento sem raiz ou sem revestimento no centro, sede, dor no epigástrio e fezes secas.

O Quadro 22.6 resume a dieta como causa de doença.

Trauma

Eles se referem aos traumas físicos, uma vez que os choques mentais estão incluídos nas causas emocionais de doença.

Os traumas físicos causam uma estagnação local do *Qi* ou do Sangue. Um trauma leve causa estagnação de *Qi* e um severo causa estase do Sangue. Em ambos os casos, eles originam dor, edema e hematoma. Embora o trauma possa parecer apenas uma causa transitória da doença, na prática, o efeito dele pode prolongar as manifestações, com estagnação local do *Qi*, Sangue ou ambos na área afetada.

Quadro 22.6 – Dieta

- Alimento moderno nos países industrializados é muito diferente que na China antiga
- Alimentação insuficiente acarreta deficiência de *Qi* e de Sangue
- Alimentação excessiva debilita o Baço e provoca Umidade e Fleuma
- Consumo excessivo de alimentos frios debilita o *Yang* do Baço
- Consumo excessivo de doces e açúcar ocasiona Umidade
- Consumo excessivo de alimentos quentes acarreta Calor, especialmente do Estômago ou do Fígado
- Consumo excessivo de alimentos gordurosos causa Umidade e Fleuma
- Alimentação irregular debilita o *Yin* do Estômago

Os acidentes e quedas antigos, que a pessoa pode ter esquecido completamente, podem ser a causa ou o fator contribuinte da doença. Isso é especialmente verdadeiro nas cefaléias: como regra prática, as cefaléias que sempre ocorrem na mesma parte da cabeça e são freqüentemente causadas por uma lesão anterior naquela área. Isso significa que é aplicável o tratamento local, objetivando remover a estase do Sangue nessa região.

Traumas antigos também podem se tornar uma causa contribuinte da doença quando se sobrepõem a uma outra causa posterior. Por exemplo, um trauma no joelho pode parecer completamente curado, mas quando a pessoa contrai uma Síndrome de Obstrução Dolorosa, causada pela exposição ao frio e à umidade, o fator patogênico exterior irá se estabelecer no joelho.

O Quadro 22.7 resume o trauma como causa de doença.

Parasitas e Venenos

Há muito pouco a ser discutido sobre isso, uma vez que eles são, evidentemente, causas de doenças.

A infestação por parasitas intestinais é mais comum nas crianças e, embora os vermes sejam uma causa exterior de doença, a medicina chinesa considera a dieta pobre como um fator colaborador. Um consumo excessivo de alimentos doces e gordurosos acarreta Umidade, que propicia um ambiente fértil para o crescimento de vermes.

Os sintomas dessa infestação dependem do tipo de verme, mas em geral são: vesículas brancas na face, compleição pálida, emagrecimento, pequenos pontos brancos dentro dos lábios, pontos de cor púrpura nas pálpebras, inapetência ou vontade de comer objetos estranhos (tais como cera, folhas, arroz cru), dor abdominal, coceira no nariz e no ânus.

O Quadro 22.8 resume os parasitas e venenos como causas de doença.

Tratamento Inadequado

Um tratamento errado pode ser obviamente uma causa de doença; em livros chineses entende-se por "tratamento

Quadro 22.7 – Trauma

- Trauma leve causa estagnação de *Qi*
- Trauma severo causa estase de Sangue
- Trauma é freqüentemente uma causa de doença contribuinte que se sobrepõe a outras

Quadro 22.8 – Parasitas e venenos como causa de doença

- Infestações por parasitas intestinais são mais comuns em crianças
- A dieta é um fator colaborador, já que o consumo excessivo de alimentos gordurosos e doces acarreta Umidade, um terreno favorável para a procriação de parasitas

errado" o tratamento fitoterápico errado. Exemplos de tratamentos "errados" são tonificar o *Yang* quando for necessário nutrir o *Yin*, ou vice-versa.

No que tange à acupuntura, uma de suas grandes vantagens como forma de tratamento é que ela é uma terapia relativamente segura. Mesmo se aplicado um tratamento inadequado, na maioria dos casos, a própria energia se reequilibra em poucos dias. Isso não quer dizer, entretanto, que não possa originar efeitos maléficos causados pelo tratamento inadequado. Uma das situações nas quais a acupuntura poderia ser utilizada erroneamente seria quando não houvesse uma distinção entre as condições interior e exterior. Por exemplo, se o acupunturista der um tratamento de tonificação durante uma condição exterior aguda, isso pode realmente impulsionar o fator patogênico exterior para dentro, provocando um agravamento. Isso é mais provável de acontecer se a moxa for aplicada.

> **!**
> Acupuntura tem menor potencial de causar efeitos colaterais e reações adversas que fitoterapia

Até ao ponto que concerne ao tratamento fitoterápico chinês, a possibilidade de efeitos maléficos que surgem de um tratamento mal aplicado são maiores. Esse é o fato pelo qual as ervas chinesas têm um efeito mais definido e um pouco menos "neutro" que a acupuntura. Por exemplo, ao tonificar o Rim com tratamento fitoterápico, é essencial distinguir entre a deficiência do *Yin* e do *Yang* do Rim, uma vez que as ervas utilizadas em cada caso seriam totalmente diferentes e o uso incorreto de ervas quentes para deficiência do *Yin* ou ervas frias para deficiência do *Yang* do Rim causariam um agravamento definido. Ao contrário, com a acupuntura pode-se utilizar um ponto como o R-3 (*Tai Xi*) em ambos os casos, ou seja, nas deficiências do *Yin* e do *Yang* do Rim, sem efeitos maléficos.

O Quadro 22.9 resume o tratamento errado como uma causa de doença.

Quadro 22.9 – Tratamento errado como causa de doença

- Em um tratamento fitoterápico, um tratamento "errado" poderia ser tonificar o *Yang* quando é pedido para nutrir o *Yin*, ou vice-versa
- Em acupuntura, um tratamento "errado" poderia ser aplicar um tratamento de tonificação durante uma condição exterior aguda, o que, de fato, pode empurrar o fator patogênico exterior para o interior e ocasionar um agravamento
- Em acupuntura, até mesmo se um tratamento errado for aplicado, na maioria dos casos, a própria energia se reequilibra dentro de alguns dias; no tratamento fitoterápico, a possibilidade de ocorrerem efeitos maléficos que surjam de um tratamento errado é maior, uma vez que as ervas chinesas têm um efeito mais definido e menos "neutro" que a acupuntura

Drogas

Drogas medicinais

Uma discussão completa das doenças iatrogênicas causadas pelos efeitos colaterais de drogas medicinais (ocidental) está bem além do objetivo deste livro. Obviamente, as drogas medicinais são uma causa importante e freqüente de doença, uma vez que a maioria delas ocasiona alguns efeitos colaterais e freqüentemente reações adversas.

Como praticantes de medicina chinesa, deveríamos estar atentos aos efeitos colaterais e às reações adversas de medicamentos para diagnosticar a condição corretamente, uma vez que deveríamos poder separar quais sintomas são causados pelas drogas e quais não são.

Algumas drogas influenciam mais o pulso e ainda mais a língua. Por exemplo, betabloqueadores afetam o pulso profundamente, tornando-o lento e bastante profundo; em tal caso, o pulso não pode ser usado para o diagnóstico. Tranqüilizantes também afetam o pulso, tornando-o um pouco "vagaroso" e "relutante" – faculdades que não podem ser descritas em termos das 29 qualidades de pulso tradicionais.

Os antibióticos afetam claramente a língua, tornando-a descascada em pedaços, ou seja, com pedaços sem revestimento (Fig. 22.9). Quando vejo tal língua (que indica deficiência do *Yin* do Estômago) sempre pergunto para o paciente se ele ou ela está sob o efeito de antibióticos, ou se estive sob o efeito de antibióticos até três semanas antes da consulta.

Esteróides orais também mudam a língua, tendendo a torná-la inchada e vermelha.

Drogas recreativas

Por "drogas" aqui me refiro às denominadas drogas recreativas como maconha, cocaína, LSD (*lysergic acid diethylamide*, dietilamida do ácido lisérgico), e *ecstasy*.

A maconha pode provocar ansiedade, reduzir a motivação e ocasionalmente causar psicose[17]. Ela também prejudica, em curto prazo, a conversão e, em longo prazo, a memória e a concentração[18], acarretando prejuízo de memória e julgamento[19]. De uma perspectiva chinesa, minha opinião é que o uso prolongado de maconha parece induzir uma deficiência do Rim e uma fraqueza de *Zhi*, a Força de Vontade do Rim. Também afeta o Sangue do Coração e o Intelecto do Baço (*Yi*), como comprovado pela memória e pela concentração debilitadas.

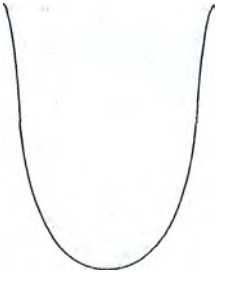


FIGURA 22.9 – Pedaços da língua sem revestimentos, causados por antibióticos.

85-7241-659-5

A cocaína pode provocar psicose quando usada constantemente durante alguns anos[20]. Em usuários crônicos, pode acontecer eventualmente deterioração psicológica, resultando em perda de função mental, desordens compulsivas, ideação suicida, desordens psicopáticas e, no final das contas, em uma psicose que se assemelha à esquizofrenia paranóica[21]. Da perspectiva chinesa, penso que o uso prolongado de cocaína causa a formação de Fleuma-Fogo no Coração.

O LSD pode causar o fenômeno de *flashback* (inversão de um efeito prévio da droga) e raramente psicose[22]. Da perspectiva chinesa, minha opinião é que o LSD afeta o Coração, causando possivelmente Fogo do Coração.

O *ecstasy* pode causar lesão cerebral e imunossupressão após uso prolongado[23]. Da perspectiva chinesa, em minha opinião, o *ecstasy* debilita os Rins e obstrui os orifícios do Coração.

O Quadro 22.10 resume as drogas como causa de doença.

Quadro 22.10 – Drogas como causa de doença

- Betabloqueadores afetam o pulso, tornando-o lento e bastante profundo; tranqüilizantes o tornam um pouco "vagaroso" e "relutante"
- Antibióticos afetam a língua, tornando-a descascada em pedaços; esteróides orais tornam-na inchada e vermelha
- Uso prolongado de maconha parece induzir uma deficiência do Rim e uma fraqueza de *Zhi*, a Força de Vontade do Rim; também afeta o Sangue do Coração e o Intelecto do Baço (*Yi*)
- Uso prolongado de cocaína parece conduzir à formação de Fleuma-Fogo no Coração
- LSD parece afetar o Coração e possivelmente causar Fogo do Coração
- *Ecstasy* parece debilitar o Rim e obstruir os orifícios do Coração

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- A influência da constituição na predisposição para saúde ou doença
- Causas de uma constituição fraca
- Estilos de vida e práticas que posteriormente debilitam ou fortalecem a constituição
- Sinais diagnósticos de uma constituição forte ou fraca
- Papel do excesso de trabalho como causa comum de doença na sociedade ocidental moderna
- Como trabalho físico excessivo e exercício podem causar doença
- Importância de uma vida sexual equilibrada na manutenção da saúde
- Significado de uma dieta insuficiente e de hábitos alimentares como causa de doença
- Papel do trauma físico, dos parasitas e dos venenos como causa de doença
- Como um tratamento errado com acupuntura ou fitoterapia pode causar doença
- Importância de estar atento aos efeitos prejudiciais das drogas, sejam elas medicinais ou recreativas

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经).People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 78.
2. Ibid., p 102.
3. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴).People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1742, vol 2, p 871.
4. Spiritual Axis, p 78.
5. Comparo o *Qi* e o *Yang* a uma conta corrente e o Sangue e o *Yin* a uma conta poupança. Deveríamos pagar nossas despesas regulares com a renda derivada de nosso trabalho, a qual entra em uma conta corrente. Qualquer economia entra em uma conta poupança, da qual tiramos proveito. Caso possamos satisfazer todas as nossas despesas com os fundos da conta corrente (*Qi* e *Yang*), nossas finanças ficam em ordem. Por outro lado, se achamos que nossa renda de entrada não é suficiente para cobrir nossas despesas, pois estamos gastando muito (isto é, excesso de trabalho), temos que cobrir as despesas regulares com os fundos da conta poupança (*Yin*). No final das contas, isso representa um desastre, pois de que maneira alcançaremos nossa velhice sem qualquer poupança (*Yin*).
6. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (Huang Ti Nei ling Su Wen 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C, p 154.
7. Ibid., p 154.
8. 1978 Classic of the Simple Girl (Su Nu Jing 素女经). Tradução francesa de Leung Kwok Po, Seghers, Paris, p 106. Esse livro é uma tradução de um texto chinês do mesmo título publicada em 1908 (primeira publicação em 1903). O texto em si é uma compilação de textos mais antigos sobre sexualidade, datando da dinastia Tang.
9. 1978 Fundamentals of Chinese Medicine (Zhong Yi Ji Chu Xue 中医基础学). Shandong Scientific Publishing House, Jinan, p 50.
10. Embora alguns médicos considerem que os fluidos lubrificantes secretados pelas glândulas vestibulares maiores (glândulas do Bartholin) durante estimulação sexual numa mulher também sejam uma manifestação da Essência comparável ao esperma, eu tendo a discordar porque tais fluidos são secretados por glândulas na vagina e não por glândulas sexuais (como os ovários nas mulheres ou testículos/próstata nos homens): consideraria esses fluidos como uma forma de Fluidos Corpóreos (*Jin Ye*) em lugar de uma manifestação direta de Essência. Na realidade, as glândulas vestibulares maiores na vagina são homólogas às glândulas bulbouretrais (glândulas do Cowper) nos homens e sua função é puramente lubrificadora.
11. Fu Qing Zhu 1973 Fu Qing Zhu's Gynaecology (Fu Qing Zhu Nu Ke 傅青主女科). Shanghai People's Publishing House, Shanghai. p. 10. Primeira publicação em 1827. Fu Qing Zhu nasceu em 1607 e morreu em 1684.
12. Ibid., p 13.
13. De forma interessante, isso coincide com a visão da medicina ocidental, de acordo com a qual a atividade sexual excessiva a uma idade precoce predispõe as meninas à câncer cervical. Na realidade, durante os anos da adolescência, com o começo da ovulação e a mudança no pH vaginal, está acontecendo metaplasia escamosa ativa na cérvice: durante esse tempo de imaturidade celular e vulnerabilidade, um carcinógeno pode provavelmente ter uma influência no epitélio escamoso e isso predispõe a menina à câncer cervical mais adiante em sua vida. Isso está em perfeito acordo com a visão chinesa da puberdade como uma fase muito vulnerável e delicada na vida de uma mulher.
14. Classic of the Simple Girl, p 107.
15. Chen Jia Yuan 1988 Eight Secret Rooks on Gynaecology (*Fu Ke Mi Shu Ba Zhong* 妇科秘书八种). Ancient Chinese Medicine Texts Publishing House, Beijing. Chen's book, escrito durante a dinastia Qing (1644-1911), foi intitulado Secret Gynaecological Prescriptions (*Fu Ke Mi Fang* 妇科秘方) e publicado em 1729, p 152.
16. De passagem, vale a pena mencionar que algumas pessoas que passam fome para perder peso, na verdade, apresentam um aumento de peso, ao passo que se recomeçassem uma dieta balanceada, o excesso de gordura diminuiria. Tal paradoxo aparente é

explicado pelo fato de que a falta de alimentação debilita o Baço, que falha ao transformar e transportar os alimentos e líquidos adequadamente, e isso conduz ao ganho de peso. Se for ingerido o alimento adequado, o Baço será fortalecido, transformará e transportará os alimentos e os fluidos corretamente, provocando perda de peso.

17. Grahame-Smith D G and Aronson J K 1995 Oxford Textbook of Clinical Pharmacology and Drug Therapy. Oxford University Press, Oxford, p 480.
18. Laurence D R 1973 Clinical Pharmacology. Churchill Livingstone, Edinburgh, p 14.29.
19. Reynolds J E F (Editor Chefe) 1996 Martindale – The Extra Pharmacopoeia. Royal Pharmaceutical Society, London, p 1685.
20. Clinical Pharmacology, p 11.27.
21. Martindale-The Extra Pharmacopoeia, p 1329.
22. Oxford Textbook of Clinical Pharmacology and Drug Therapy, p 483.
23. Ibid., p 481.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Diagnóstico

PARTE 4

诊法

23 Diagnóstico por Observação *235*
24 Diagnóstico por Interrogatório *259*
25 Diagnóstico por Palpação *288*
26 Diagnóstico por Auscultação e Olfação *306*

Introdução

Os métodos diagnósticos chineses evoluíram de maneira contínua nos mais de 2000 anos e alcançaram um nível de sofisticação notável. O diagnóstico do pulso é apenas um bom exemplo do nível de sofisticação e sutileza dos métodos de diagnóstico chineses.

Um dos princípios fundamentais do diagnóstico chinês é de que o "exterior reflete o interior", ou seja, o aspecto exterior do paciente, o pulso e os sintomas, refletem a desarmonia interna. O diagnóstico médico ocidental é muito mais baseado no "olhar interior" por meio de radiografias, tomografias, exames de sangue, endoscopias, laparoscopias, etc. O diagnóstico médico chinês é baseado no "olhar ao exterior", ou seja, na observação da compleição e da língua, sentir o pulso e fazer perguntas[1].

Outro princípio fundamental do diagnóstico chinês é a relação entre uma parte e o todo. O diagnóstico do pulso e da língua é um bom exemplo disso. O pulso é sentido na artéria radial em três pequenas seções separadas, e cada seção corresponde a uma parte do corpo e seus respectivos Órgãos Internos. O mesmo acontece para a língua e para muitos outros aspectos do diagnóstico chinês. O diagnóstico chinês está baseado na excepcional correspondência e na "ressonância" entre uma parte do corpo e o corpo inteiro, assim como na ressonância entre o microcosmo e o macrocosmo; os Cinco Elementos são bom exemplo do último.

O diagnóstico chinês possui tradicionalmente quatro partes principais: diagnóstico por meio da observação ("olhar"), por meio da anamnese ("perguntar"), por meio da palpação ("tocar") e por meio da auscultação ("ouvir e cheirar").

Essa separação entre observação e interrogatório é feita com simples propósitos didáticos e não corresponde à realidade clínica na qual o que é visto em observação e o que é extraído na anamnese ocorrem de maneira simultânea e podem ser integradas automaticamente. Por exemplo, a separação entre pele seca (um sinal em observação) e pele sarnenta (um sintoma no interrogatório) é artificial e irreal. Outro exemplo bom é o de edema dos tornozelos: a observação desse sinal é imediatamente integrada com palpação da área e interrogatório do paciente a respeito disso.

Nota

1. Em sua maneira pragmática e efetiva típica, o Dr. J. H. E. Shen dizia que, quando uma pessoa dirige por um bairro, ela pode adquirir uma idéia bastante precisa do estado socioeconômico dos habitantes sem a necessidade de olhar dentro das casas. Ele comparava isso à maneira como trabalha o diagnóstico chinês (ou seja, olha ao exterior para adquirir uma idéia do interior). Ao contrário, a medicina ocidental precisa olhar "dentro" das casas para formar uma concepção do estado socioeconômico de seus habitantes.

85-7241-659-5

PARTE 4

Capítulo 23

Diagnóstico por Observação

Correspondência entre uma Parte Individual e o Todo 235

Observação das Características Constitucionais 236

Espírito 238

Corpo 240
- Tipos de corpo de acordo com os Cinco Elementos 240
- Correspondências dos Cinco Elementos 243
- Sinais do corpo 243

Conduta e Movimentos do Corpo 244

Cabeça e Face 245
- Cabelos 245
- Cor da face 245
- Áreas da face 247

Olhos 248

Nariz 249

Orelhas 249

Boca e Lábios 249

Dentes e Gengivas 250

Garganta 250
- Faringe 250
- Amígdalas 250

Membros 251
- Inflamação das articulações dos quatro membros 251
- Edema dos quatro membros 251
- Flacidez dos quatro membros 252
- Rigidez dos quatro membros 252
- Paralisia dos quatro membros 252
- Contração dos quatro membros 252
- Tremor ou espasticidade dos quatro membros 253
- Unhas 253
- Eminência tênar 253
- Dedo indicador em bebês 253

Pele 254

Língua 254
- Cor do corpo da língua 255
- Forma do corpo da língua 256
- Revestimento da língua 256
- Umidade 257

Canais 257

Antes de descrever e discutir os vários aspectos da observação e seus significados clínicos, devemos primeiro realçar dois princípios importantes do diagnóstico pela de observação, ou seja, o princípio da correspondência entre partes individuais do corpo e o todo, e a importância de observar e avaliar as características constitucionais. Essas últimas são importantes porque há vários tipos de corpo que refletem não as desarmonias presentes, atuais dos pacientes, mas suas características constitucionais.

Correspondência entre uma Parte Individual e o Todo

Um dos princípios no qual o diagnóstico pela observação na medicina chinesa é baseado é de que cada pequena parte individual do corpo reflete o todo (Quadro 23.1). Exemplos importantes da aplicação desse princípio para a diagnose são os diagnósticos da face, da língua, do pulso e da orelha.

Quadro 23.1 – Correspondência entre uma Parte e o Todo

- Face
- Orelha
- Língua
- Ossos do corpo

A face como um microssistema

A face é um exemplo muito importante do princípio de correspondência entre uma parte do corpo e o corpo todo, uma vez que ela é um reflexo dos Órgãos Internos e das várias partes do corpo. O capítulo 32 do *Questões Simples* (*Su Wen*) lista a correspondência de várias partes da face com os Órgãos Internos (Fig. 23.1), como segue: *'Em doença decorrente de Calor do Fígado, a bochecha esquerda fica vermelha; em doença decorrente de Calor do Coração, a testa fica vermelha; em doença decorrente de Calor do Baço, o nariz fica vermelho; em doença decorrente de Calor do Pulmão, a bochecha direita fica vermelha; em doença decorrente de Calor do Rim, o queixo fica vermelho'*[1].

O capítulo 49 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) dá um mapa mais detalhado da correspondência entre os Órgãos Internos e as partes do corpo, e as várias áreas da face (Fig. 23.2)[2].

A orelha como um microssistema

A acupuntura auricular é uma aplicação bem conhecida partindo do princípio que uma única e pequena parte do corpo reflete o todo. De acordo com essa teoria, a orelha se assemelha a um feto de ponta-cabeça e há um ponto no pavilhão auricular que reflete cada parte ou órgão do corpo (Fig. 23.3).

A língua como um microssistema

A língua é um microssistema simples dos Órgãos Internos, tendo o Coração no topo (ponta da língua), Estômago e Baço no meio (centro da língua) e Rim ao fundo (raiz da língua) (ver Fig. 23.18).

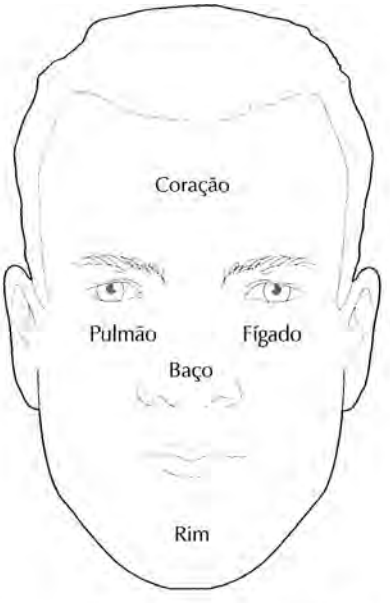


FIGURA 23.1 – Diagnóstico facial no *Questões Simples* (*Su Wen*).

Microssistemas por todo o corpo

De acordo com as teorias recentes, cada parte do corpo é uma réplica em miniatura do todo e pode, portanto, refletir alterações patológicas do corpo inteiro[3]. Essa teoria foi proposta pela primeira vez por Zhang Ying Qing, em 1973. Ao diagnosticar e inserir agulhas no lateral do segundo osso metacarpiano, ele descobriu que os pontos nesse osso formavam um padrão e constituíam uma imagem em miniatura do corpo inteiro (Fig. 23.4).

Depois de pesquisas repetidas, ele descobriu outros microssistemas por todo o corpo (Fig. 23.5).

85-7241-659-5

Observação das Características Constitucionais

A arte da observação na medicina chinesa é baseada em duas áreas gerais: observação das características constitucionais e observação dos sinais reais de desarmonia. Por exemplo, um corpo alto, magro e musculoso indica o tipo constitucional Madeira, mas não indica necessariamente qualquer desarmonia real no Fígado ou na Vesícula Biliar. Por outro lado, uma pessoa pode pertencer constitucionalmente ao tipo Fogo, mas ter uma compleição pálida esverdeada, unhas quebradiças e cabelos secos, indicando uma desarmonia real da Madeira (nesse exemplo, deficiência de Sangue do Fígado).

Por que é necessário observar as características constitucionais se precisamos tratar a desarmonia presente? No exemplo anterior de um paciente com uma compleição pálida esverdeada, unhas quebradiças e cabelos secos, fica claro que precisamos nutrir o Sangue do Fígado, independente do que a observação das características constitucionais possa indicar.

Porém, a observação das características constitucionais é importante por várias razões, que serão descritas adiante.

Primeiro, um tipo constitucional indica a *tendência* a certas desarmonias e, portanto, nos permite prever e prevenir de maneira adequada uma possível evolução patológica. Por exemplo, se uma pessoa com excesso constitucional de *Yang* sofrer uma invasão de Vento-Calor e tiver uma doença febril, podemos esperar que essa pessoa tenha uma forte tendência a desenvolver um padrão de Calor intenso. Em relação aos Quatro Níveis, podemos predizer que essa pessoa pode entrar no nível do *Qi* mais depressa e com mais Calor do que outra pessoa; isso significa que deveríamos estar preparados para essa possibilidade e poderíamos administrar ervas refrescantes fortes.

Em segundo lugar, a observação de um tipo constitucional e da tendência permite que a desarmonia presente seja colocada em perspectiva, auxiliando a medir sua gravidade. Por exemplo, se uma pessoa com excesso constitucional de *Yang* desenvolver um padrão de Calor, essa situação é menos grave que um padrão de Calor em outra pessoa com excesso constitucional de *Yin* ou deficiência constitucional de *Yang*.

Em terceiro lugar, a observação das características constitucionais das pessoas e o desvio ou conformidade

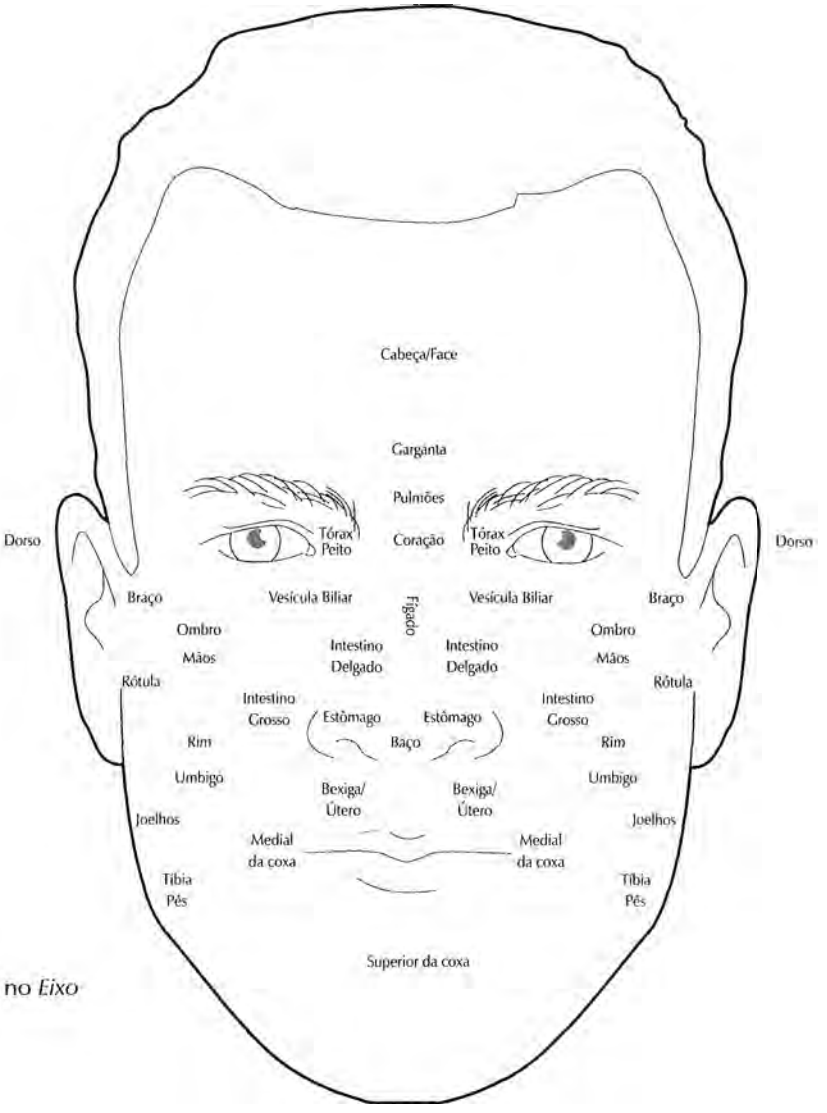


FIGURA 23.2 – Diagnóstico facial no *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*).

85-7241-659-5

para com seu tipo, transmite-nos uma idéia da gravidade de um problema e, portanto, o prognóstico. Por exemplo, é melhor para uma pessoa de tipo Madeira ter uma desarmonia do tipo Madeira do que uma desarmonia do tipo Fogo. Assim, se um tipo Madeira sofrer de uma desarmonia do tipo Fogo, indica um prognóstico pior do que o de um tipo de Fogo sofrendo de uma desarmonia do tipo Fogo; ou de um tipo Madeira sofrendo de uma desarmonia do tipo Madeira.

Em quarto lugar, a observação dos tipos constitucionais é importante para dar aos pacientes um tratamento de base, independente da desarmonia presente. É sempre importante ter em mente o tipo constitucional e tratá-la de forma adequada. No exemplo anterior, se uma pessoa de tipo Madeira sofre uma desarmonia do tipo Fogo, é óbvia a necessidade de tratar a desarmonia presente; mas, talvez posteriormente, seria bom tratar também o tipo do elemento (ou seja, Madeira). O tratamento do tipo do elemento subjacente é um aspecto importante do potencial preventivo da medicina chinesa, e deve sempre ser aplicado.

Em quinto lugar, o tratamento do tipo constitucional do elemento é, em particular, útil no caso de problemas de mentais e emocionais. Por exemplo, um tipo Madeira poderia exibir algumas características emocionais típicas, como indecisão e inabilidade para planejar a própria vida; o tratamento do elemento Madeira ajudaria a pessoa em um nível mental e emocional, independente de qualquer outra desarmonia da qual ela pudesse sofrer.

Em sexto lugar, a observação do tipo constitucional e da tendência de um paciente permite-nos prever o tipo de desarmonia que este paciente possa estar sujeito no futuro: isso significa que o potencial preventivo da medicina chinesa pode ser explorado ao máximo. Por exemplo, se as pessoas por volta de seus 40 anos de idade apresentarem sinais de excesso constitucional de *Yang* e também pertencerem ao tipo Madeira, sabemos que elas podem ter uma tendência forte a desenvolver ascensão do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado com sinais como hipertensão. Isso nos permite subjugar o Yang de maneira ativa e pacificar a Madeira, até mesmo na ausência de qualquer manifestação clínica.

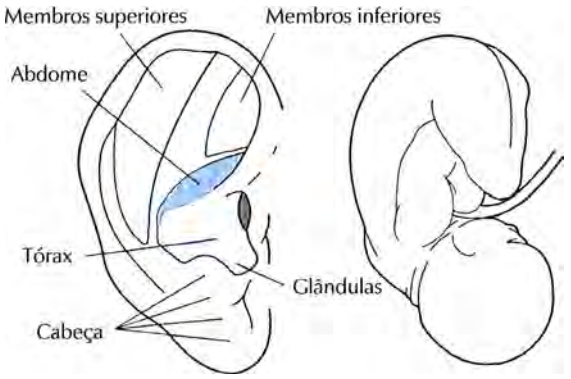


FIGURA 23.3 – Correspondência entre partes da orelha e o corpo.

Por fim, a observação do tipo do elemento é útil quando uma pessoa apresenta todas as características de um determinado tipo de elemento, com exceção de um detalhe: esse é um mau sinal, mesmo quando ela não sofra de qualquer desarmonia. Por exemplo, se uma pessoa exibir todas as características do tipo Fogo, mas caminha lentamente, esse pequeno detalhe nos informa que algo está errado e que essa pessoa pode desenvolver uma desarmonia grave. Tal discrepância poderia ser de particular relevância no caso do tipo Fogo, já que sabemos que um tipo Fogo pode ter uma tendência a desenvolver uma doença grave de modo súbito.

O Quadro 23.2 resume a observação das características constitucionais.

Espírito

"Espírito" é entendido aqui de dois modos diferentes. Primeiro, em um sentido geral, indica a vitalidade de uma pessoa: se prosperar, a pessoa "tem espírito". O contrário, "não ter espírito", indica um estado de ausência de vitalidade. O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se tiver espírito, a pessoa prospera; se não tiver espírito, a pessoa morre'*[4]. Nesse sentido, tal vitalidade ou "espírito" indica o atributo do *shen*, que é mencionado com freqüência no contexto da diagnose. Ter *shen* indica um estado de vitalidade e vibração, refletido exteriormente no brilho dos olhos, dos cabelos, da compleição; e

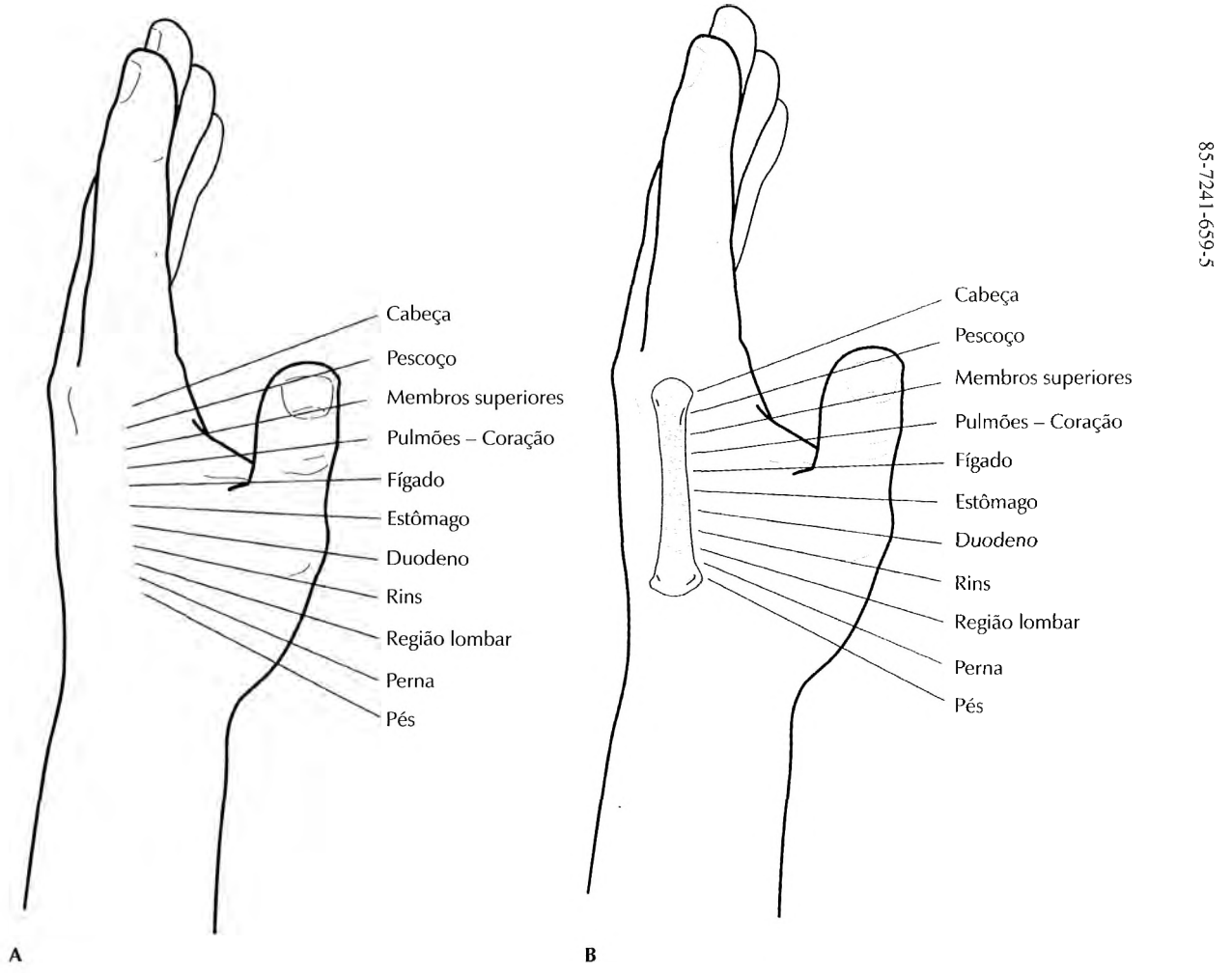


FIGURA 23.4 – (*A* e *B*) Microssistema do osso metacárpio.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

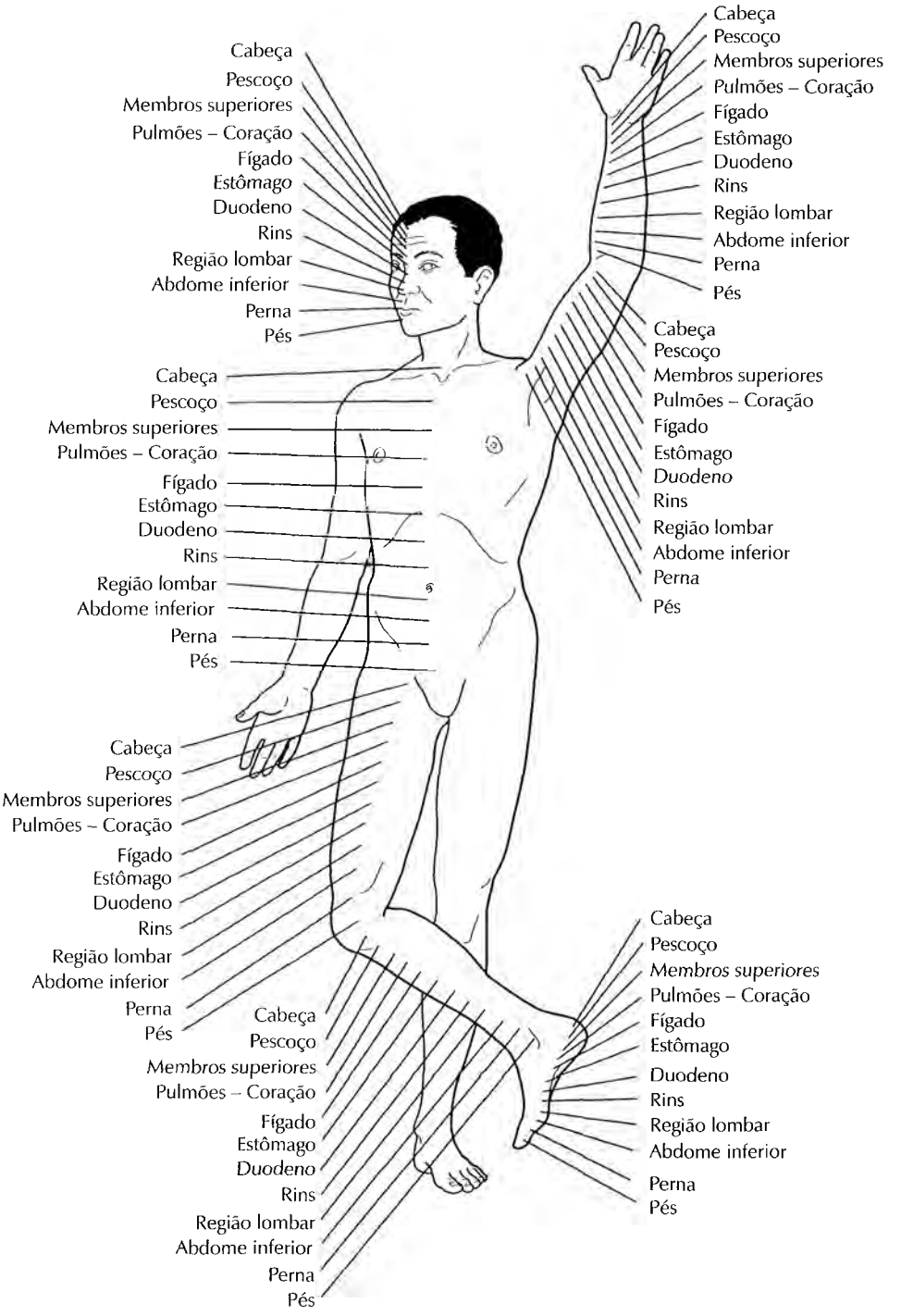


FIGURA 23.5 – Microssistema do corpo inteiro.

"espírito" da língua e pulso. Faltar *shen* indica o oposto: um estado de falta de vitalidade, refletida exteriormente em uma falta de brilho nos olhos, cabelos e na compleição.

Nesse caso, a presença ou ausência de espírito pode ser observada na compleição, nos olhos, no estado da mente e na respiração.

Se a pessoa tiver espírito, a compleição é saudável e com brilho, a cor da face é clara, os olhos têm brilho e revelam vitalidade interior, a mente está lúcida e a respiração é boa.

Se a pessoa não tem nenhum espírito, a compleição é embotada e sem brilho; falta brilho aos olhos, que não demonstram nenhuma vitalidade interior e também não são claros; a mente é obscura; e a respiração trabalhosa ou superficial.

Num segundo sentido, "espírito" de uma pessoa refere-se ao estado mental-emocional-espiritual dela. Se o es-

Quadro 23.2 – Importância da observação das características constitucionais

- Um tipo constitucional indica uma *tendência* para determinadas desarmonias e, portanto, permite-nos prever e prevenir uma possível evolução patológica durante o curso de uma doença
- Permite-nos avaliar a desarmonia de uma determinada perspectiva e nos ajuda a medir sua gravidade
- Desvio ou conformidade das pessoas com relação a seus tipos constitucionais é uma boa medida de seu prognóstico
- Ajuda-nos a dar aos pacientes um tratamento apropriado para a constituição subjacente, independente da desarmonia presente
- É muito útil no tratamento de problemas mentais e emocionais
- Permite-nos prever o tipo de desarmonia que um paciente estaria sujeito no futuro e, então, tratá-lo de maneira preventiva
- O desvio de um tipo de Elemento em um único detalhe pode ser um sinal de advertência

pírito estiver forte, a pessoa tem uma voz clara e bem projetada; os olhos e a compleição têm brilho (até mesmo se a cor da compleição for patológica); a expressão é vívida; a mente é lúcida e alerta; a pessoa caminha com uma postura ereta e tem uma atitude naturalmente otimista, entusiástica e mentalmente forte (embora a pessoa já possa ter sofrido antes de problemas emocionais).

O Quadro 23.3 resume a observação de "Espírito".

Corpo

A observação do corpo consiste na observação dos tipos dos Cinco Elementos e de vários sinais do corpo.

Tipos de corpo de acordo com os Cinco Elementos

Vamos primeiro considerar as formas constitucionais de corpo relacionadas aos Cinco Elementos. Todo indivíduo nasce com certa constituição e, por conseqüência, uma determinada forma de corpo. Há uma grande variedade de formas de corpo até mesmo dentro de uma mesma raça, sem mencionar entre raças diferentes. Portanto, é importante não considerar como um sinal diagnóstico uma característica física considerada normal àquela pessoa.

Tradicionalmente são descritas cinco formas constitucionais diferentes de corpo, uma para cada elemento.

Quadro 23.3 – Observação do "Espírito" (*Shen*)

- Compleição: com espírito tem brilho; sem espírito, nenhum brilho, entorpecido
- Olhos: com espírito têm brilho e vivacidade; sem espírito, entorpecido, nublado
- Estado da mente: com espírito é alerta e lúcida; sem espírito, entorpecida e deprimida
- Respiração: com espírito é uniforme; sem espírito, dificultada

As pessoas do tipo Madeira apresentam um leve tom esverdeado em suas compleições, cabeça relativamente pequena e face alongada, ombros largos, dorso ereto, corpo alto, musculoso, além de mãos e pés elegantes. Em relação à personalidade, desenvolvem inteligência, mas sua força física é pequena. Por serem trabalhadores esforçados, ponderam muito sobre as coisas e tendem a se preocupar (Quadro 23.4 e Fig. 23.6).

As pessoas do tipo Fogo têm compleição avermelhada, corada, dentes largos, cabeça pequena, pontiaguda, com possível queixo pontiagudo, cabelos ondulados ou escassos, músculos dos ombros, dorso, quadris e cabeça bem-desenvolvidos e mãos e pés relativamente pequenos. Com relação à personalidade, são os pensadores perspicazes. Pessoas do tipo Fogo são rápidas, enérgicas e ativas. São irascíveis. Caminham de maneira alegre e balançam o corpo ao caminhar. Tendem a pensar muito e se preocupam com freqüência. Possuem um bom espírito de observação e analisam as coisas com profundidade (Quadro 23.5 e Fig. 23.7).

85-7241-659-5

Quadro 23.4 – Tipo Madeira

- Compleição esverdeada
- Cabeça pequena
- Face alongada
- Ombros largos
- Dorso ereto
- Corpo musculoso
- Alto
- Mãos e pés pequenos

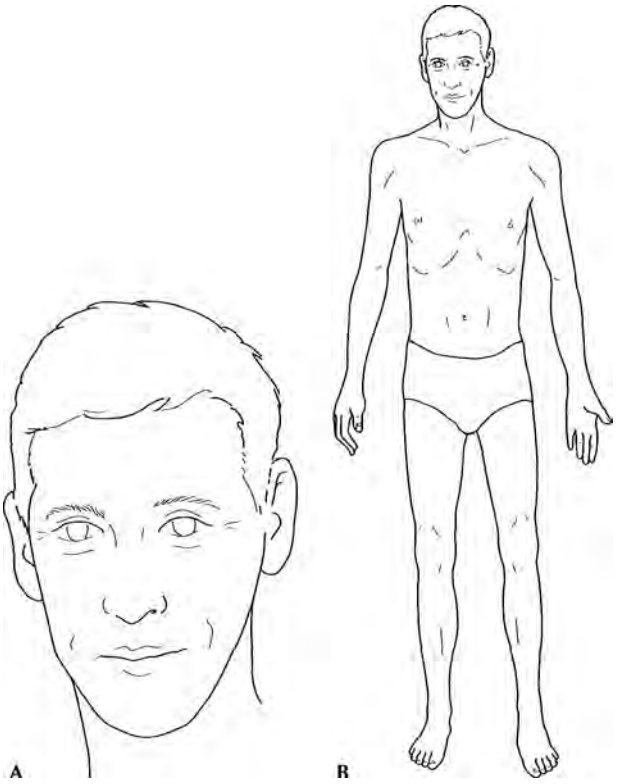


FIGURA 23.6 – Tipo Madeira: (*A*) face; (*B*) corpo.

Quadro 23.5 – Tipo Fogo

- Compleição avermelhada
- Dentes largos
- Cabeça pontuda, pequena
- Músculos dos ombros bem desenvolvidos
- Cabelo ondulado ou pouco cabelo
- Mãos e pés pequenos
- *Caminha de maneira alegre*

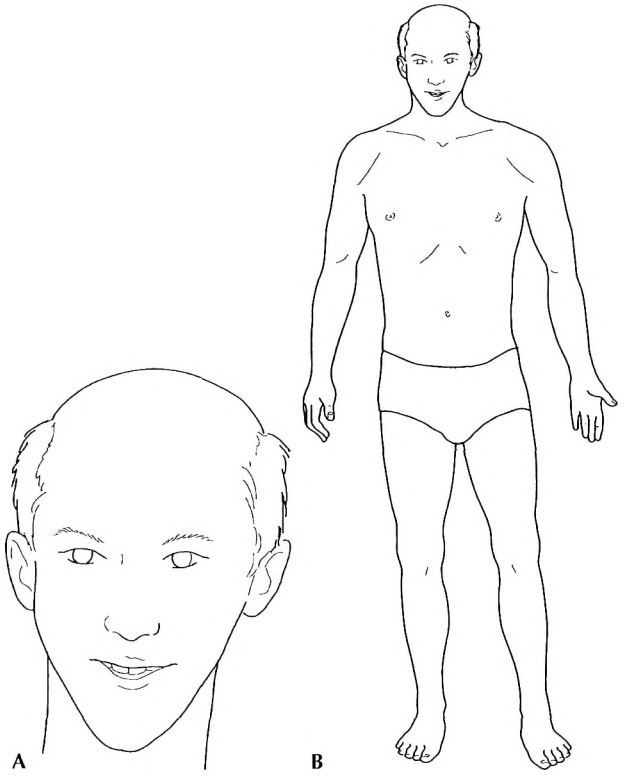


FIGURA 23.7 – Tipo Fogo: (*A*) face; (*B*) corpo.

85-7241-659-5

As pessoas do tipo Terra têm uma compleição amarelada, face arredondada, cabeça de certa forma grande, mandíbula larga, ombros e dorso bem-desenvolvidos e bonitos, abdome largo, músculos da coxa e da panturrilha fortes, mãos e pés relativamente pequenos e músculos do corpo todo bem torneados. Eles caminham com passos firmes, sem levantar muito os pés. As pessoas do tipo Terra são tranqüilas e generosas, têm caráter estável, gostam de ajudar outros e não são muito ambiciosas. São fáceis de conviver (Quadro 23.6 e Fig. 23.8).

Quadro 23.6 – Tipo Terra

- Compleição amarelada
- Face arredondada
- Mandíbulas largas
- Cabeça grande
- Ombros e dorso bem desenvolvidos
- Abdome largo
- Músculos da coxa e da panturrilha largos
- Músculos bem torneados

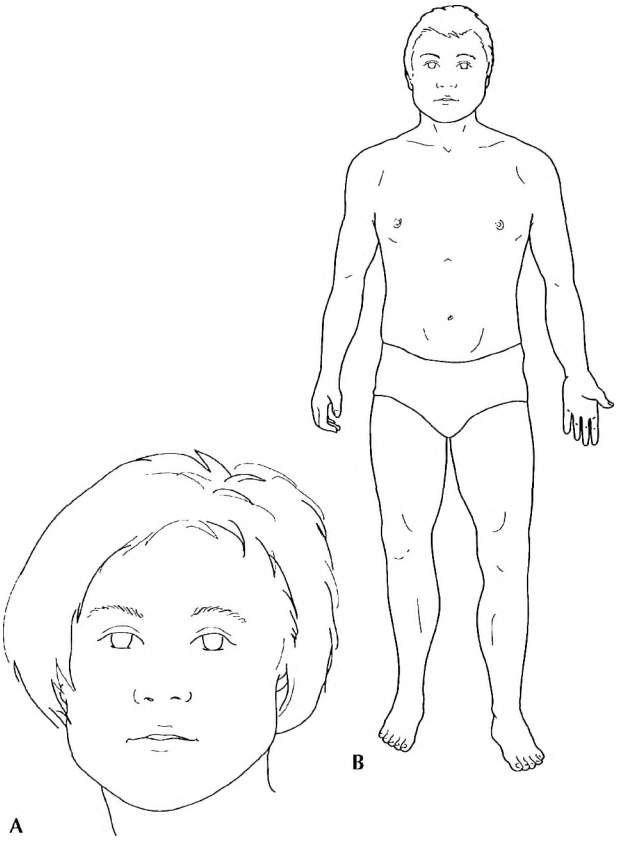


FIGURA 23.8 – Tipo Terra: (*A*) face; (*B*) corpo.

As pessoas do tipo Metal têm uma compleição um pouco pálida, face quadrada, cabeça de certo modo pequena, ombros e região superior do dorso pequenos, abdome relativamente achatado e mãos e pés pequenos. Possuem voz forte, movem-se um tanto rápido e têm poderes perspicazes de pensamento. São honestas e justas. Em geral, são quietas e calmas de maneira sólida, mas também capazes de tomar ações decisivas quando necessário. Possuem uma aptidão natural para liderança e administração (Quadro 23.7 e Fig. 23.9).

As pessoas do tipo Água têm uma compleição relativamente escura, rugas, cabeça um pouco grande, face e corpo arredondados, bochechas largas, ombros estreitos e pequenos e abdome grande. Mantêm seus corpos em movimento ao caminhar e têm dificuldade em ficar paradas. Têm coluna longa. As pessoas do tipo Água são simpáticas e um tanto quanto desenvoltas. São os bons negociadores e leais aos seus colegas de trabalho. São atentos e sensíveis (Quadro 23.8 e Fig. 23.10).

Quadro 23.7 – Tipo Metal

- Compleição pálida
- Face quadrada
- Cabeça pequena
- Ombros e região superior do dorso pequenos
- Abdome achatado
- Voz forte

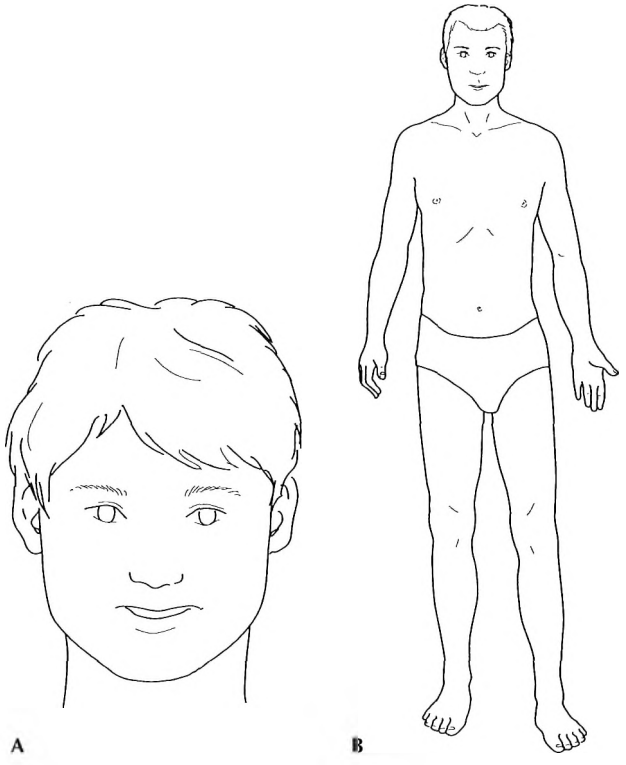


FIGURA 23.9 – Tipo Metal: (*A*) face; (*B*) corpo.

Essa tipologia pode ser usada no diagnóstico e no prognóstico. Estes retratos descrevem um arquétipo, mas, na realidade, em razão do modo que as pessoas conduzem suas vidas e outros fatores, pode haver variações consideráveis dos tipos. Por exemplo, embora tipicamente o tipo Madeira tenha um corpo alto e esbelto, se houver uma tendência a comer em excesso, essas pessoas podem ficar gordas e divergir de seus tipos.

Os tipos de corpo constitucionais dos Cinco Elementos são úteis na prática, uma vez que explicam diferenças inerentes entre as pessoas; caso contrário, tais diferenças poderiam ser consideradas patológicas. Por exemplo, o tipo Fogo é ativo, enérgico e caminha de maneira rápida; se não soubéssemos a respeito o tipo Fogo, poderíamos interpretar essas características como patológicas (ou seja, excesso de *Yang*). Desvios do tipo do elemento também são significantes. Por exemplo, se todas as características da forma do corpo apontam que um indivíduo é do tipo Fogo, mas a pessoa caminha lentamente, esse fato indica um problema. Isso é útil já que tal discrepância pode anunciar um problema futuro. Deve-se ter em mente, entretanto, que uma pessoa pode ser uma mistura de dois ou mais tipos; a pessoa pode ter, por exemplo, um tipo Terra-Madeira misturado.

Quadro 23.8 – Tipo Água

- Compleição escura
- Pele enrugada
- Cabeça grande
- Bochechas largas
- Ombros estreitos
- Abdome grande
- Coluna longa

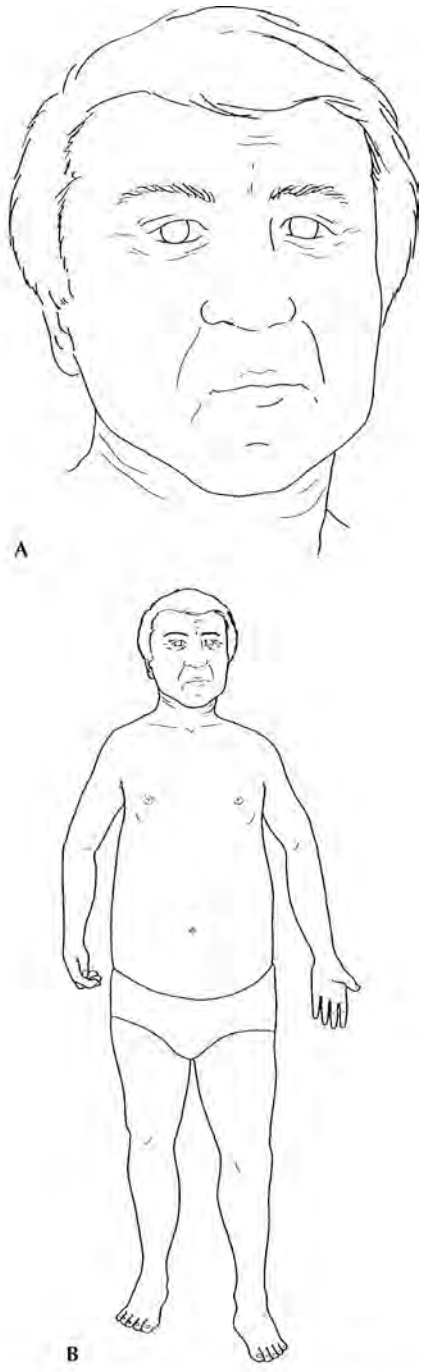


FIGURA 23.10 – Tipo Água: (*A*) face; (*B*) corpo.

Na medida em que diagnóstico e o prognóstico são preocupantes, o que importa é o desvio dos tipos ideais.

Se um tipo Madeira não tem um corpo alto e esbelto, pode haver problemas de saúde. Se a pessoa perde muito cabelo, isso pode indicar que há muito Fogo dentro da Madeira, "queimando" o cabelo sobre cabeça.

Os tipos Fogo deveriam caminhar rapidamente; se eles não o fazem, indica doença. Seus pontos fortes deveriam ser o Sangue e os vasos sangüíneos, mas se não forem,

85-7241-659-5

estão propensos à pressão alta e doença do coração. A constituição Fogo debilitada pode ser indicada por um pulso muito fraco e profundo do coração, assim como uma linha média central (fissura) na língua que vai até a ponta.

Os tipos Metal deveriam caminhar de maneira lenta e deliberada; se eles estiverem caminhando rápido, pode haver um problema de saúde. Sua voz deveria ser forte; se for fraca, isso aponta um problema no Pulmão. A constituição Metal debilitada pode ser indicada através de duas pequenas fissuras transversais na língua, na área do Pulmão, e por um pulso que corre da posição Anterior para cima até a base do dedo polegar medialmente (ver Cap. 25).

Os tipos Terra deveriam ter músculos fortes. Se não tiverem, indica problemas; eles podem estar propensos à artrite e reumatismo.

85-7241-659-5

Os tipos Água tendem à atividade sexual excessiva, o que pode causar problemas de Essência do Rim, os quais estariam refletidos nos olhos com falta de brilho.

Em suma, cada pessoa deve ser observada cm cuidado e o tipo avaliado de forma que desvios possam ser notados. Se uma pessoa tiver certa característica que está sem conexão àquele tipo particular, o prognóstico é melhor do que se aquela característica representa um desvio do tipo. Por exemplo, o tipo de Fogo deveria caminhar de modo rápido. Se caminhar muito rápido, não é tão ruim como um de tipo Metal andando rapidamente (uma vez que o tipo de Metal deveria caminhar de forma lenta). Ou se um tipo Metal tem uma voz fraca, isso é pior do que se algum outro tipo tiver uma voz fraca.

Por último, os tipos dos Elementos são importantes no prognóstico. É melhor uma pessoa sofrer de um padrão de desarmonia que pertence ao seu tipo de Elemento do que sofrer de um padrão diferente. Esse princípio é explicado com mais facilidade a partir de um exemplo: é melhor para um tipo Madeira sofrer de uma desarmonia de Fígado que de uma desarmonia do Coração.

Correspondências dos Cinco Elementos

Outras correspondências dos Cinco Elementos também são úteis na prática, assim como a relação entre tecidos e órgãos é importante. Por exemplo, qualquer mudança nos tendões (como debilidade ou rigidez) poderia refletir uma desarmonia do Fígado. Uma mudança nos vasos sangüíneos (como enrijecimento dos vasos, que podem ser sentidos como um pulso muito duro e em Corda) indica um problema do Coração. Uma mudança nos músculos (como fraqueza e músculos flácidos) poderia refletir uma deficiência do Baço. A mudança na pele (como pele flácida) indicaria uma deficiência do *Qi* do Pulmão. A mudança nos ossos (como ossos quebradiços) apontaria uma deficiência de Rim.

Nota Clínica

- O ponto VB-34 (*Yanglianquan)* pode ser usado para nutrir os tendões

O Quadro 23.9 resume essas observações a respeito dos tecidos do corpo.

Quadro 23.9 – Observações sobre os tecidos do corpo

- Tendões (como debilidade ou rigidez): desarmonia do Fígado
- Vasos sangüíneos (como enrijecimento dos vasos): desarmonia do Coração
- Músculos (como músculos fracos e flácidos): deficiência do Baço
- Pele (como pele flácida): deficiência de *Qi* do Pulmão
- Ossos (como ossos quebradiços): deficiência de Rim

Sinais do corpo

Além dessas formas constitucionais do corpo, pode haver mudanças em longo prazo na forma do corpo que não estão associadas às formas constitucionais do corpo e que têm significado diagnóstico. Por exemplo, tórax e epigástrio muito grandes, semelhantes ao formato de um barril, indicam uma condição de Excesso do Estômago (Fig. 23.11). Coxas muito largas, fora de proporção com o resto do corpo, indicam deficiência do Baço (Fig. 23.12). Um corpo delgado e, em geral definido, indica uma deficiência crônica de *Yin* ou Sangue (Fig. 23.13). Um corpo gordo aponta normalmente deficiência de *Yang* do Baço com retenção de Umidade ou Fleuma (Fig. 23.14). Todas estas mudanças do corpo poderiam levar algum tempo para acontecer.

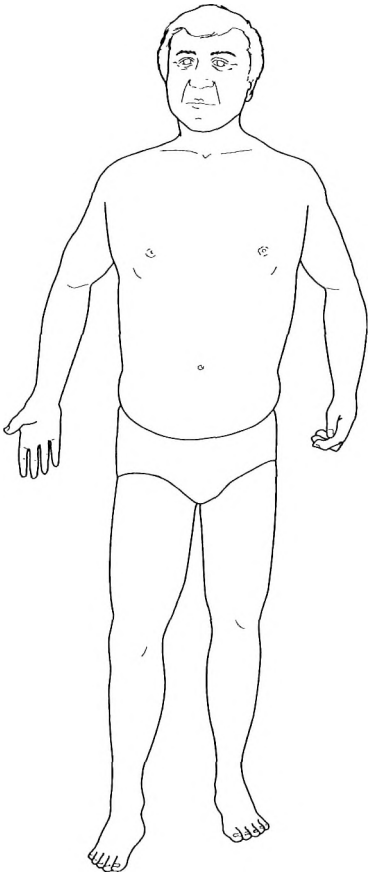


FIGURA 23.11 – Forma do corpo que indica condição de excesso de Estômago.

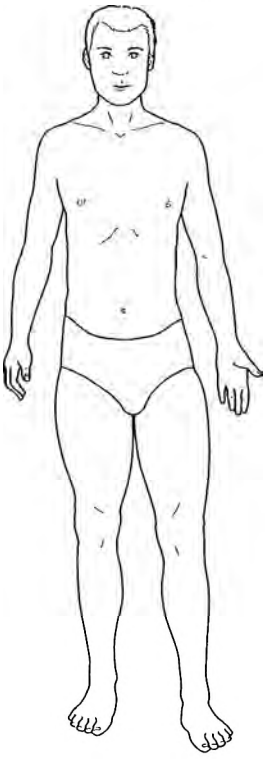


FIGURA 23.12 – Forma do corpo que indica deficiência de Baço.

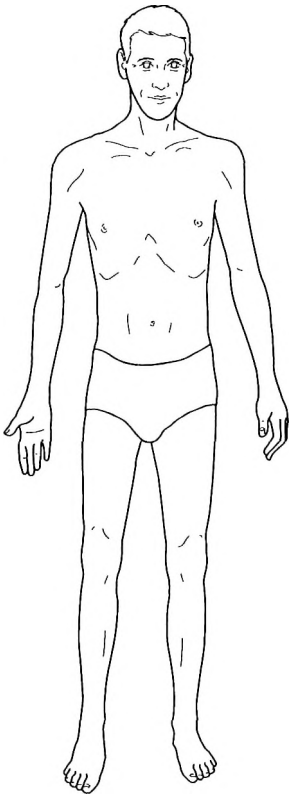


FIGURA 23.13 – Forma do corpo que indica deficiência de *Yin* ou de Sangue.

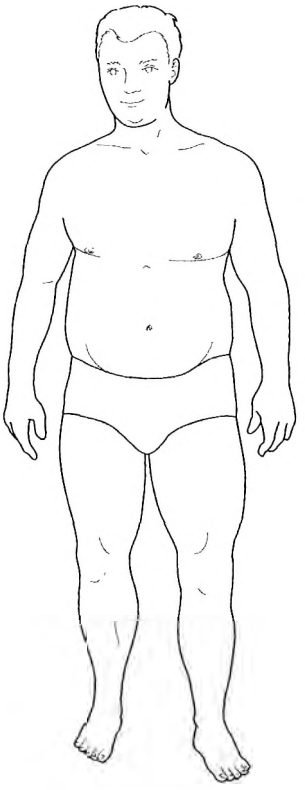


FIGURA 23.14 – Forma do corpo que indica Umidade ou Fleuma.

85-7241-659-5

O Quadro 23.10 resume a observação dos sinais do corpo.

Conduta e Movimentos do Corpo

Incluem a maneira a qual a pessoa se move, e também o movimento das partes individuais do corpo, como olhos, face, boca, membros e dedos. Considera-se inclusa a falta de movimento, como tensão, rigidez ou paralisia.

O princípio geral é que excesso de movimento ou movimentos rápidos e abruptos indicam padrões *Yang*, de Excesso ou de Calor, enquanto falta de movimento ou movimentos lentos indicam padrões *Yin*, de Deficiência ou de Frio.

O modo cuja pessoa se movimenta também deve ser considerado em relação ao tipo do corpo de acordo com os Cinco Elementos, como detalhado na seção anterior.

Se uma pessoa se move muito rápido e quando acamada dispensa as roupas de cama, isso indica um padrão de Excesso de Calor, na maioria das vezes do Fígado ou do

Quadro 23.10 – Sinais do corpo

- Tórax e epigástrio grandes, semelhantes ao formato de um barril: doença de plenitude do Estômago e/ou de Pulmão
- Coxas grandes, com sobrepeso: deficiência do Baço
- Corpo magro: deficiência de *Yin*
- Corpo gordo: deficiência de *Yang* (e Fleuma)

Coração. Se uma pessoa se move muito devagar, gosta permanecer deitada e em geral sente frio, indica um padrão Deficiente decorrente de Frio (deficiência de *Yang*), normalmente do Baço e ou Rim.

Movimentos pequenos e contínua agitação, em especial das pernas, indicam um padrão de Calor por Deficiência do Rim.

Movimentos como tremores ou convulsões sempre indicam a presença de Vento interior do Fígado. Poderiam ser convulsões do corpo inteiro ou apenas tremores de pálpebra ou bochecha. Em geral, tremores ou convulsões pronunciados refletem Vento por Excesso (com freqüência decorrente do Calor); tremores pequenos ou tiques podem indicar Vento por Deficiência (que normalmente surge de deficiência de *Yin* e/ou de Sangue).

Paralisia de um membro também é indicativa de Vento interior, que sempre é relacionado ao Fígado. Tensão e rigidez na maior parte das vezes indicam um padrão de Excesso, que pode ser estagnação de *Qi*, estase de Sangue ou, em casos agudos, Vento exterior.

O Quadro 23.11 resume a observação de conduta e movimentos do corpo.

Cabeça e Face

Cabelos

O estado do cabelo está relacionado às condições do Sangue ou da Essência do Rim. A queda de cabelo pode indicar uma condição de deficiência de Sangue, ao passo que cabelos precocemente grisalhos indicam um declínio de Essência do Rim.

A espessura e o brilho do cabelo dependem do Fígado; cabelo "sem vida" e quebradiço indica uma deficiência do Sangue do Fígado.

Cor da face

A observação da cor facial é algo muito importante no diagnóstico visual. A cor da face reflete o estado do *Qi* e do Sangue, e está relacionada de maneira íntima à condição da Mente.

O capítulo "On Observation of the Colour", no livro *Principle and Prohibition for the Medical Profession* (*Yi Men Fa Lu*), diz: *'Quando os cinco órgãos* Yin *estiverem exauridos, a cor da compleição se torna escura e sem brilho... Assim sendo, a cor da compleição é como uma bandeira do Espírito, e os órgãos* Yin *são as residências do Espírito. Quando o Espírito se vai, os órgãos* Yin *ficam sem uso, e a cor da compleição fica escura e sem brilho'*[5].

Como indica de forma clara a citação anterior, a observação da cor da compleição é um instrumento diagnóstico muito importante não só para avaliar a condição do *Qi*, Sangue, *Yin* e *Yang* e dos Órgãos Internos, mas também da Mente e do Espírito. Na realidade, do ponto de vista dos Cinco Elementos, a compleição facial como um todo é uma manifestação do Coração e, portanto, da Mente e do Espírito; essa observação nunca deveria ser esquecida na prática. Por exemplo, se uma mulher apresenta uma compleição muito pálida, embotada, isso aponta deficiência do *Qi* do Baço e Umidade, assim como possível deficiência de Sangue; mas, ao mesmo tempo, também indica que a Mente e Espírito estão afetados e sofrendo.

No livro *Principles of Medical Practice* (1658), Yu Chang chama a compleição de "bandeira da Mente e do Espírito" e diz: *'Quando a Mente e o Espírito estiverem florescentes, a compleição está resplandecente; quando a Mente e o Espírito estão declinando, a compleição murcha. Quando a Mente é estável, a compleição é corada'*[6].

Brilho e umidade da compleição

A compleição normal deve ter "brilho" e "umidade" (Quadro 23.12). "Brilho" significa que a cor da compleição deveria ser luminosa, resplandecente e com um brilho; "umidade" significa que a compleição deveria parecer sedosa e com a pele firme, indicando que há umidade abaixo dela. "Umidade" também indica que a compleição deve ter "consistência".

Pode-se dizer que uma compleição com brilho tem "espírito" (*shen*); e que uma compleição com umidade tem "*Qi* do Estômago". Ou seja, podemos dizer que se a compleição tem brilho há espírito, se tem umidade há *Qi* do Estômago.

Note que ter ou não um "espírito" e "*Qi* do Estômago" independe da cor da compleição, até mesmo se o caso for patológico. Em outras palavras, uma compleição pode ter uma cor patológica, mas pode apresentar-se com ou sem "espírito" e com ou sem "*Qi* do Estômago". Sem dúvida, se uma compleição (patológica) apresentar "espírito" e "*Qi* do Estômago", essa condição é um sinal positivo de indicação de um bom prognóstico ou o oposto (ou seja, mau prognóstico), se isso não acontecer.

Quadro 23.11 – Conduta e movimentos do corpo

- Excesso de movimento: *Yang*/Excesso/Calor
- Ausência de movimento: *Yin*/Deficiência/Frio
- Movimentos rápidos, sensação de Calor: excesso de *Yang*
- Movimentos lentos, sensação de Frio: deficiência de *Yang*
- Movimentos pequenos e agitação contínua, em especial das pernas: padrão de Calor por Deficiência do Rim
- Tremores, convulsões: Vento do Fígado (Vento por Excesso)
- Tremores leves, tiques: Vento do Fígado (Vento por Deficiência)
- Paralisia: Vento interior
- Tensão e rigidez: estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Vento interior

Quadro 23.12 – Brilho e umidade da compleição

- Brilho: a compleição está resplandecente, luminosa, vívida, com brilho (indica que a compleição tem "espírito")
- Umidade: a compleição está sedosa, tem "consistência", firme (indica que a compleição tem "*Qi* do Estômago") é
- Ter ou não um "espírito" e "*Qi* do Estômago" independe da cor da compleição, até mesmo em caso de doenças

85-7241-659-5

Os quatro atributos de compleição normal

Antes de descrever as cores patológicas da compleição, devemos definir a compleição normal. Como a "normalidade" obviamente varia de raça para raça, é impossível definir uma cor normal universal. Porém, podemos identificar e definir quatro características essenciais de uma compleição normal (Quadro 23.13).

Primeiro, a presença de *brilho* é algo essencial de uma compleição normal. Tal compleição é ligeiramente brilhosa, com cor vibrante, vívida, um tanto quanto luminosa e resplandecente. A presença de brilho na compleição indica que o *Qi* Correto está íntegro (embora possa haver uma patologia) e que a Mente e o Espírito estão saudáveis.

Em segundo lugar, a compleição normal deve ter *matiz sutil*, ligeiramente *rosada*, uma vez que a cor facial como um todo reflete o estado do Coração e uma cor rosada aponta uma provisão boa de Sangue do Coração (e, de modo implícito, um estado bom da Mente).

Terceiro, a cor da compleição facial deve ser "*contida*", como se houvesse um véu sedoso muito fino, branco e oculto sobre ela. O livro *Wang Zhen Zun Jing* descreve a cor da compleição normal como sendo lustrosa e reluzente, e diz: *'A compleição é reluzente em decorrência da incorporação do Espírito. É lustrosa por causa da nutrição da Essência e Sangue'*[7].

Por último, a compleição normal deveria ser *úmida* e parecer firme (em razão dos fluidos presentes abaixo dela): a umidade da compleição indica que a compleição tem *Qi* do Estômago.

Com exceção desses quatro aspectos básicos de uma compleição normal, de certo que a cor real varia bastante de acordo com raça e até mesmo dentro do mesmo grupo racial. A cor da compleição normal em pessoas caucasianas é uma mistura de branco e um tom um pouco rosado, que é brilhante, luminoso e contido. Dentro da raça caucasiana, porém, pode haver variações consideráveis na compleição normal. Por exemplo, a compleição normal de um norueguês será bem diferente daquela de um espanhol, uma vez que a compleição mediterrânea é natural e ligeiramente mais escura, com um tom mais terroso do que a do norte-europeu. A compleição do povo chinês é descrita nos livros chineses como uma mistura de cores vermelha e amarela; resplandecente, brilhante e discreta. A compleição normal de pessoas afro-americanas varia de um marrom claro à marrom escuro, e deve ter os quatro atributos anteriores de brilho, matiz sutil, ligeiramente rosada, uma cor "contida" e umidade.

Cores patológicas

Várias cores patológicas são usualmente descritas:

- branco
- amarelo
- vermelho
- verde
- azul
- preto

Quadro 23.13 – Quatro atributos da compleição normal

- Brilho
- Matiz sutil, ligeiramente rosada
- Cor "contida", "velada"
- Umidade

Branca

Branco indica deficiência de Sangue ou deficiência de *Yang*. A compleição branco-pálida embotada indica deficiência de Sangue, ao passo que uma compleição branca luminosa indica deficiência de *Yang*. A compleição branco-azulada indica deficiência de *Yang* com pronunciado Frio. O Quadro 23.14 resume esses aspectos.

Amarelo

A cor amarela indica deficiência de Baço ou Umidade, ou ambos. Uma cor amarelo-pálida indica deficiência de Estômago e de Baço, ou deficiência de Sangue. A cor amarelo-alaranjada brilhante indica Calor-Umidade, com prevalência do Calor, em lugar de Umidade. A cor amarelo-opaca, esfumaçada, indica Umidade-Calor, com prevalência de Umidade. A cor amarelo-ressecada indica Calor no Estômago e no Baço. A cor amarelo-pálida embotada indica padrão de Frio-Umidade no Estômago e no Baço. A cor amarelo-acinzentada indica Umidade crônica. A cor amarelo-pálida rodeada por pontos vermelhos indica deficiência do Baço e estase do Sangue do Fígado. A cor amarelo-úmida e clara entre as sobrancelhas indica que o *Qi* do Estômago está se recuperando depois de uma doença que afeta o Estômago e o Baço. A cor amarelo-ressecada e visivelmente murcha na mesma área é um sinal de mau prognóstico. O Quadro 23.15 resume esses pontos.

85-7241-659-5

Quadro 23.14 – Compleição branca

- Deficiência de Sangue: branco-embotada
- Deficiência de *Yang*: branco-brilhante
- Deficiência de *Yang* com Frio: branco-azulada

Quadro 23.15 – Compleição amarela

- Deficiência de Estômago e de Baço ou deficiência de Sangue: amarelo-pálida
- Umidade-Calor com prevalência de Calor: amarelo-alaranjada brilhante
- Calor-Umidade com prevalência de Umidade: amarelo-esfumaçada embotada
- Calor no Estômago e no Baço: amarelo-ressecada, murcha
- Frio-Umidade no Estômago e no Baço: amarelo-pálida embotada
- Umidade crônica: amarelo-acinzentada
- Deficiência de Baço e estase de Sangue do Fígado: amarelo-pálida cercada por manchas vermelhas
- *Qi* do Estômago recuperando-se depois de uma doença que afeta Estômago e Baço: cor amarelo-clara e úmida entre as sobrancelhas
- Sinal de mau prognóstico: cor amarelo-ressecada e visivelmente murcha entre as sobrancelhas

Vermelho

A cor vermelha indica Calor, que pode ser Calor por Excesso ou por Deficiência. No Calor por Excesso, a face inteira é avermelhada, e no Calor por Deficiência, somente as maçãs do rosto são avermelhadas. O Quadro 23.16 resume esses aspectos.

Verde

A cor facial esverdeada indica alguma das condições seguintes: um padrão do Fígado, Frio interior, dor ou Vento interior. A cor pálido-esverdeada abaixo dos olhos indica estagnação do *Qi* do Fígado. A compleição esverdeada nas bochechas denota estagnação *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, Frio no canal Fígado ou Vento do Fígado. A compleição verde com uma cor vermelha é vista no padrão do *Yang* Menor. A cor verde com olhos vermelhos indica Fogo do Fígado. Bochechas verde-amareladas denotam Fleuma com ascensão do *Yang* do Fígado. A cor verde no nariz indica estagnação do *Qi* com dor abdominal. A compleição verde-avermelhada escura indica *Qi* do Fígado estagnado, transformando-se em Calor. A cor verde-pálida abaixo dos olhos denota deficiência de Sangue do Fígado. Por último, uma cor verde como grama indica colapso de *Qi* do Fígado. O Quadro 23.17 resume esses pontos.

Azul

A cor azulado-escura abaixo dos olhos indica Frio no canal do Fígado. A compleição branco-azulada indica Frio ou dor crônica. A compleição azulada embotada indica deficiência grave do *Yang* do Coração, com estase de Sangue ou dor crônica. A compleição azulada (em crianças) indica Vento do Fígado. O Quadro 23.18 resume esses aspectos.

Preta

A compleição "preta" indica uma compleição que é acinzentada e muito escura. A compleição preta indica Frio, dor ou doença do Rim, em geral uma deficiência do *Yin* do Rim. A cor preta com aspecto umedecido indica Frio, ao passo que o aspecto queimado e ressecado indica Calor, mais comum Calor por Deficiência, decorrente da deficiência do *Yin* do Rim. O Quadro 23.19 resume esses pontos.

Quadro 23.16 – Compleição vermelha

- Calor por Excesso: face inteira vermelha
- Calor por Deficiência: maçãs do rosto vermelhas

Quadro 23.17 – Compleição verde

- Padrões do Fígado, Frio interior, dor ou Vento interior: face esverdeada
- Estagnação do *Qi* do Fígado ou deficiência de Sangue do Fígado: cor pálido-esverdeada abaixo os olhos
- Estagnação do *Qi* do Fígado, estase de Sangue do Fígado, Frio no canal do Fígado ou Vento do Fígado: cor esverdeada nas bochechas
- Padrão do *Yang* Menor: compleição verde com tom avermelhado
- Fogo do Fígado: compleição verde com olhos vermelhos
- Fleuma com subida do *Yang* do Fígado: bochechas verde-amareladas
- Estagnação de *Qi* com dor abdominal: cor verde no nariz
- Estagnação do *Qi* do Fígado se transformando em calor: compleição verde-avermelhada escura
- Colapso do *Qi* do Fígado: compleição verde como grama

Quadro 23.18 – Compleição azul

- Frio no canal do Fígado: cor azul-escura debaixo dos olhos
- Frio ou dor crônica: cor branco-azulada
- Deficiência grave do *Yang* do Coração com estase de Sangue: cor azulada embotada
- Vento do Fígado: compleição azulada, em crianças

Cor profunda/flutuante, vívida/opaca, fina/espessa, dispersa/concentrada e úmida/seca

Por fim, independente da tonalidade real, a cor pode ser descrita como sendo profunda ou flutuante, vívida ou opaca, fina ou espessa, dispersa ou concentrada e úmida ou seca.

A cor *flutuante* indica uma condição exterior, moderada, *Yang*; ao passo que uma cor *profunda* aponta uma condição interior, grave, *Yin*.

A cor *vívida* indica uma condição *Yang* e que o *Qi* Correto ainda está íntegro, ao passo que uma cor *opaca* indica uma condição *Yin* e que o *Qi* Correto está exaurido.

A cor *fina* indica uma Deficiência; a *espessa* indica uma condição Cheia.

A cor *dispersa* indica uma doença nova; a cor *concentrada* aponta uma doença já existente.

A cor *umedecida* é um sinal de bom prognóstico, ao contrário, uma cor *seca* é um sinal de mau prognóstico.

O Quadro 23.20 resume os tipos de cor da compleição.

Áreas da face

Além da cor, várias áreas da face indicam o estado de certos órgãos. Há dois grupos diferentes de áreas; um de

Quadro 23.19 – Compleição preta

- Frio, dor ou doença do Rim, em geral deficiência do *Yin* do Rim
- Frio: preto e úmido
- Calor: preto e ressecado, aspecto queimado

Quadro 23.20 – Tipos de cor da compleição

- Flutuante: condição exterior, moderada, *Yang*
- Profunda: condição interior, grave, *Yin*
- Vívida: condição *Yang*, *Qi* Correto ainda íntegro
- Opaca: condição *Yin*, *Qi* Correto esvaziado
- Fina: deficiência
- Espessa: excesso
- Dispersa: doença nova
- Concentrada: doença antiga
- Úmida: bom prognóstico
- Seca: mau prognóstico

85-7241-659-5

acordo com o capítulo 32 do *Questões Simples* (*Su Wen*), e o outro de acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), capítulo 49 (ver Figs. 23.1 e 23.2).

A observação cuidadosa dessas áreas faciais e de suas cores é uma um fator extremamente importante no diagnóstico por observação, que deveria sempre ser levado em consideração. A correspondência entre as áreas faciais e os Órgãos Internos revela três possíveis condições:

- uma desarmonia atual, por exemplo, bochechas vermelhas podem indicar Calor no Pulmão
- uma característica constitucional, por exemplo, lóbulos da orelha curtos podem indicar Rim fraco e vida curta
- um fator etiológico, por exemplo, em uma criança, uma cor azulada na testa (relacionado ao Coração, de acordo com as correspondências do *Questões Simples* [*Su Wen*]) pode indicar choque pré-natal

A observação da cor da face deveria estar integrada com as áreas de face. Por exemplo, uma cor azulada no centro da testa (que corresponde ao Coração, de acordo com o *Questões Simples* (*Su Wen*)) indica que o Coração sofreu um choque. A cor esverdeada no nariz pode apontar estagnação do *Qi* do Fígado ou estase de Sangue do Fígado. A ponta vermelha do nariz denota deficiência do Baço. Um queixo muito curto indica a possibilidade de deficiência do Rim.

A cor da compleição em uma área particular também pode ser interpretada sob o ponto de vista dos Cinco Elementos. Por exemplo, uma cor esverdeada na ponta do nariz (a área de face que corresponde ao Baço) indica que o Fígado está invadindo o Baço, e que aquela desarmonia do Baço é secundária a uma desarmonia do Fígado.

Olhos

A observação dos olhos é uma parte muitíssimo importante no diagnóstico. Os olhos refletem o estado da Mente (*Shen*) e da Essência (*Jing*). O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'A Essência do cinco órgãos* Yin *e dos seis* Yang *sobe aos olhos'*[8].

Se os olhos estiverem claros e com brilho, é sinal de que a Mente e as Essências dos cinco órgãos *Yin* estão em boas condições de vitalidade. Se os olhos estiverem muito entorpecidos ou nublados, denotam que a Mente está afetada e as Essências dos cinco órgãos *Yin* foram debilitadas. É muito comum observar os olhos entorpecidos e nublados em pessoas que têm sofrido de alterações emocionais profundas por um longo período de tempo.

As diferentes partes dos olhos estão relacionadas a diferentes órgãos. O canto do olho está relacionado ao Coração; a pálpebra superior ao Baço (ou aos canais do *Yang* Máximo); a pálpebra inferior relaciona-se ao Estômago; a esclera ao Pulmão; a íris ao Fígado; e a pupila ao Rim (Fig. 23.15).

A cor vermelha nos cantos do olho indica Fogo do Coração; uma cor vermelha na esclerótica indica Calor do Pulmão. A cor amarela da esclera aponta Umidade-Calor.

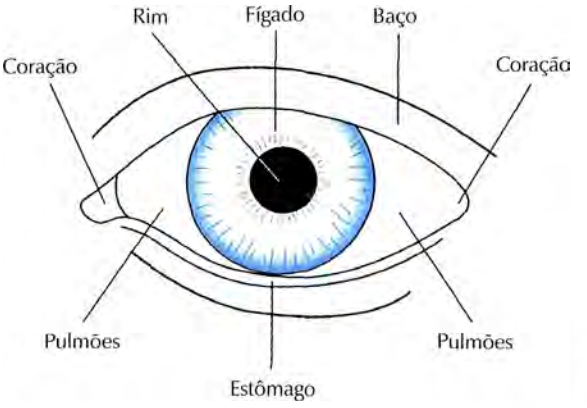


FIGURA 23.15 – Correspondência entre partes do olho e Órgãos Internos.

85-7241-659-5

Se o olho inteiro estiver vermelho, dolorido e edemaciado, denota invasão exterior de Vento-Calor ou subida de Fogo do Fígado.

A cor branco-embotada dos cantos indica Calor e uma cor branco-pálida aponta deficiência de Sangue.

Edema sob os olhos indica deficiência de Rim.

Por fim, de acordo com pesquisas modernas elaboradas na Faculdade Fujian de Medicina Tradicional Chinesa (Fujian College of Traditional Chinese Medicine), a esclera do olho pode refletir lesões dorsais ou torácicas. As lesões dorsais e torácicas, tais como hematomas internos, podem ser refletidas na esclera. Se a pessoa desenhar uma linha horizontal atravessando o centro do olho, a parte superior reflete as costas e a inferior reflete o tórax; da mesma forma, o olho direito refletirá lesões no lado direito e o olho esquerdo refletirá lesões decorrentes do lado esquerdo (Fig. 23.16).

Os pontos verdes, azuis, roxos ou vermelhos que aparecem na terminação das veias vermelhas, com pontos de sangue roxo sobre eles, indicam lesões nas costas ou no tórax. Tais pontos, que não são conectados de modo direto às veias, não apresentam importância diagnóstica. A cor cinza e os pontos dispersos como "nuvens" indicam lesões do *Qi* (ou seja, lesões que causam somente estagnação do *Qi*, sem lesões orgânicas). Os pontos pretos escuros,

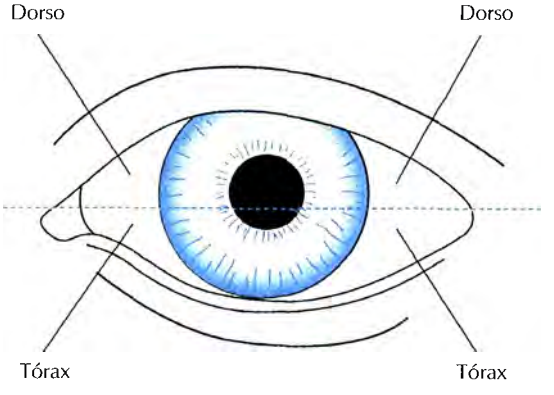


FIGURA 23.16 – Correspondência das áreas da esclera com costas e tórax.

como sementes pretas de gergelim, indicam lesão do Sangue, ou seja, lesão provocando estase do Sangue, um estágio mais desenvolvido do que a estagnação do *Qi*. Os pontos pretos rodeados pela cor cinza, semelhantes a nuvens, apontam lesões tanto do *Qi* como do Sangue. Se as veias vermelhas estiverem claramente visíveis e tiverem formas espiraladas, denotam dor.

O Quadro 23.21 resume os sinais do olho.

Nariz

A parte superior do nariz reflete o estado do Fígado, ao passo que a ponta reflete o estado do Baço. Se a ponta do nariz está esverdeada ou azulada, indica dor abdominal decorrente de Frio no Baço. Se estiver amarelada, indica Umidade-Calor no Baço. Cor branca na ponta denota deficiência de Sangue. Se estiver vermelha, aponta Calor no Pulmão e no Baço. Se estiver acinzentada, indica um prejuízo do movimento de Água.

Se a parte superior da crista nasal estiver esverdeada, sugere a estagnação do *Qi* do Fígado; se estiver acinzentada ou escura, denota estase de Sangue do Fígado; se estiver vermelha, indica Fogo do Fígado.

Se o nariz estiver ligeiramente úmido e brilhante, sugere que qualquer doença que possa haver não é grave. Se estiver seco, indica Calor no Estômago ou Intestino Grosso. Se estiver seco e preto, aponta a presença de Calor Tóxico.

Uma secreção nasal clara e aquosa indica um padrão de Frio; uma secreção amarelo-espessa indica um padrão de Calor.

O batimento das asas do nariz em uma pessoa com febre alta denota Calor extremo no Pulmão.

O Quadro 23.22 resume os sinais do nariz.

Orelhas

A cor branca das orelhas indica um padrão de Frio, ao passo que a cor azulada ou preta indica dor. Se os lóbulos da orelha estiverem ressecados, murchos e pretos, essa condição denta esgotamento extremo de *Qi* do Rim.

Os lóbulos da orelha são um indicador na avaliação do prognóstico: se eles estiverem brilhantes e ligeiramente úmidos, o prognóstico é bom; se eles estiverem secos e murchos, o prognóstico é ruim.

Intumescimento e dor na orelha (ou parte média da orelha) são, em geral, decorrentes do Calor nos canais *Yang* Menor.

A forma da orelha também ajuda a distinguir o padrão por Excesso do padrão por Deficiência: a orelha intumescida indica a presença de um fator patogênico e, por conseqüência, de um padrão por Excesso. A orelha fina indica deficiência do *Qi* ou do Sangue.

Apesar de todos os sinais anteriormente descritos, a forma e o tamanho do lóbulo da orelha estão relacionados à constituição da pessoa e à energia do Rim, no diagnóstico facial chinês. Um lóbulo longo e espesso é indicativo de Rim forte e de boa constituição; um lóbulo fino e pequeno reflete uma constituição frágil.

O Quadro 23.23 resume os sinais da orelha.

Boca e Lábios

Os lábios refletem o estado do Baço, ao mesmo tempo em que a boca reflete o estado do Baço e do Estômago.

Quadro 23.21 – Sinais do olho

- Entorpecido ou nublado: perturbação da Mente; Essências dos cinco órgãos *Yin* debilitadas; problemas emocionais profundos e de longo prazo
- *Canto vermelho do olho: Fogo do Coração*
- Cantos branco-embotados: Calor
- Cantos branco-pálidos: deficiência de Sangue
- Esclera vermelha: Calor no Pulmão
- Esclera amarela: Calor-Umidade
- Olho inteiro vermelho, doloroso, inflamado: invasão de Vento-Calor ou Fogo do Fígado
- Edema sob os olhos: deficiência do Rim
- Manchas cinzentas e espalhadas como nuvens: danos provocando estagnação de *Qi*
- Manchas preto-escuras, como sementes de gergelim pretas: dano induzindo estase de Sangue
- Manchas pretas, cercadas por um halo cinzento, como nuvem: danos de *Qi* e Sangue
- Veias vermelhas claramente visíveis e em espiral: dor

Quadro 23.22 – Sinais do nariz

- Ponta do nariz esverdeada ou azulada: dor abdominal de Frio no Baço
- Ponta amarelada: Umidade-Calor no Baço
- Ponta branca: deficiência de Sangue
- Ponta vermelha: Calor no Pulmão e no Baço
- Ponta acinzentada: prejuízo no movimento de Água
- Parte superior da crista nasal esverdeada: estagnação do *Qi* do Fígado
- Parte superior da crista nasal acinzentada ou escura: estase do Sangue do Fígado
- Parte superior da crista nasal vermelha: Fogo do Fígado
- Nariz ligeiramente úmido e brilhante: bom prognóstico
- Nariz seco: Calor no Estômago ou Intestino Grosso
- Nariz seco e preto: Calor Tóxico
- Secreção aquosa clara: padrão de Frio
- Secreção amarelo-espessa: padrão de Calor
- Batimento das asas do nariz com febre alta: Calor extremo no Pulmão

Quadro 23.23 – Sinais da orelha

- Orelhas brancas: Padrão de Frio
- Orelhas azuladas ou escuras: dor
- Lóbulos das orelhas secos, murchos e escuros: esgotamento de *Qi* do Rim (normalmente *Yin* do Rim)
- Lóbulos da orelha brilhantes e úmidos: bom prognóstico
- Lóbulos da orelha secos e murchos: mau prognóstico
- Intumescimento e dor da orelha média: Calor nos canais *Yang* Menor
- Orelha intumescida: fator patogênico
- Orelha fina: deficiência de *Qi* ou Sangue
- Lóbulo longo e cheio: constituição forte
- Lóbulo pequeno: constituição frágil

85-7241-659-5

A cor normal dos lábios deve ser vermelho-pálida, e bastante úmidos e brilhantes. Se eles estiverem muito pálidos, indica deficiência de Sangue ou de *Yang*. Se eles estiverem muito vermelhos e secos, indica Calor no Baço e no Estômago. Se os lábios estiverem roxos ou azulados, há estase de Sangue.

Se a boca sempre está ligeiramente aberta, é sinal de um padrão de Deficiência. Se a pessoa respira apenas pela boca, denota uma deficiência de *Qi* do Pulmão (a menos, naturalmente, que seja devido a um nariz obstruído).

A cor esverdeada ao redor da boca indica estagnação do *Qi* do Fígado ou estase de Sangue do Fígado.

O Quadro 23.24 resume os sinais da boca e lábios.

Dentes e Gengivas

Os dentes são considerados uma "extensão dos ossos" e estão sob influência do Rim. As gengivas estão sob influência do Estômago.

Se as gengivas estiverem inflamadas, dolorosas e talvez sangrando, indicam Calor no Estômago. Se não há dor, denotam Calor por Deficiência. Se estiverem muito pálidas, apontam deficiência de Sangue.

Dentes úmidos indicam um bom estado dos Fluidos Corpóreos e do Rim, ao passo que se estiverem secos, indicam esgotamento dos fluidos e deficiência do *Yin* do Rim[9].

Se os dentes estiverem brilhantes e secos como uma rocha, tal condição indica Calor no *Yang* Brilhante (no contexto de doenças exteriores). Se estiverem secos e acinzentados como ossos, essa condição indica Calor por Deficiência decorrente de deficiência do *Yin* do Rim.

Se os dentes estiverem sangrando, denotam Calor extremo no Estômago[10].

O Quadro 23.25 resume os sinais dos dentes e das gengivas.

Garganta

A observação da garganta inclui observação da faringe e amígdalas.

Faringe

Dor, vermelhidão e inflamação da garganta indicam invasão de Vento-Calor exterior em casos agudos, ou Calor do Estômago em casos crônicos.

Quadro 23.24 – Sinais de boca e lábios

- Lábios vermelho-pálidos, úmidos e brilhantes: estado normal, bom, do Baço
- Lábios pálidos: deficiência de *Yang* ou de Sangue
- Lábios vermelhos e secos: Calor no Estômago e Baço
- Lábios roxos ou azulados: estase de Sangue
- Boca ligeiramente aberta: padrão de Deficiência
- Respiração pela boca: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Esverdeado ao redor da boca: estase do Sangue do Fígado ou estagnação do *Qi* do Fígado

Quadro 23.25 – Sinais de dentes e gengivas

- Gengivas inflamadas e dolorosas: Calor do Estômago
- Gengivas inflamadas, mas não dolorosas: Calor por Deficiência do Estômago
- Gengivas pálidas: deficiência de Sangue
- Dentes úmidos: estado bom do Rim
- Dentes secos: deficiência do *Yin* do Rim
- Dentes brilhantes e muito secos: Calor no *Yang* Brilhante (doenças febris)
- Dentes secos e acinzentados: Calor por Deficiência em decorrência de deficiência do *Yin* do Rim

Se a garganta está somente dolorida e seca, mas não inflamada e vermelha, essa condição indica deficiência de Pulmão – ou do *Yin* do Rim, ou de ambos, com Calor por Deficiência. Se a parte interna da garganta está vermelho-pálida, denota Calor por Deficiência, que afeta o canal do Pulmão ou do Rim, ou ambos.

Erosão, vermelhidão e inflamação da faringe indicam Calor Tóxico; isso é visto com freqüência em crianças que sofrem de infecções respiratórias superiores agudas.

Erosão, inflamação e cor vermelho-amarelada da faringe, junto com respiração obstruída e um revestimento da língua amarelo-espesso, indica Calor por Excesso no Estômago e Intestinos que, novamente, é mais comum em crianças.

Uma erosão crônica da faringe que vai e volta em geral acontece em razão de Calor por Deficiência, que pode afetar Estômago, Pulmão ou Rim.

Erosão crônica e seca da faringe, que vai e volta, com úlceras acinzentadas, sem qualquer inflamação, além de garganta seca, não dolorosa, indica deficiência de *Yin* crônica, grave.

Erosão crônica da faringe, com úlceras que aumentaram, assim como extremidades duras, denota estase de Sangue misturado com Fleuma-Calor.

O Quadro 23.26 resume os sinais da faringe.

Amígdalas

Amígdalas inflamadas de cor normal indicam retenção de Umidade ou Fleuma, que ocorrem contra um fundo de deficiência de *Qi*. Isso é visto com freqüência em crianças com retenção de um fator patogênico residual (por exemplo, Umidade ou Fleuma), depois de repetidas infecções respiratórias superiores agudas. Se ambas as amígdalas forem afetadas, isso em geral indica uma maior gravidade do que se apenas uma for afetada.

Amígdalas vermelhas e inflamadas indicam Calor ou Calor Tóxico, na maior parte das vezes no canal do Estômago ou do Intestino Grosso, ou ambos; em casos agudos, normalmente acontecem em razão da invasão de Vento-Calor acompanhado de Calor Tóxico.

Vermelhidão crônica e inflamação repetitiva das tonsilas indicam Calor crônico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso, ou ambos (mais comum em crianças e na maioria das vezes em decorrência de um fator patogênico residual); ou Calor por Deficiência no canal do Pulmão.

85-7241-659-5

Quadro 23.26 – Sinais da faringe

- Vermelho-escura: Calor (interior ou exterior)
- Vermelho-pálida: Calor por Deficiência
- Dor aguda, vermelhidão e inflamação da garganta: invasão de Vento-Calor
- Dor crônica, vermelhidão e inflamação da garganta: Calor do Estômago
- Garganta dolorida de modo crônico, e seca, sem inflamação ou vermelhidão: deficiência de *Yin* do Pulmão/Rim com Calor por Deficiência
- Garganta vermelho-pálida: Calor por Deficiência que afeta os canais do Pulmão/Rim
- Erosão, vermelhidão e inflamação: Calor Tóxico
- Erosão, inflamação, vermelho-amarelada: Calor por Excesso no Estômago e Intestinos
- Erosão crônica repetitiva: Calor por Deficiência
- Secura crônica e erosão com úlceras acinzentadas: deficiência grave de *Yin*
- Erosão crônica com úlceras que aumentaram, assim como extremidades duras: estase de Sangue com Fleuma-Calor

85-7241-659-5

Amígdalas vermelhas e inflamadas com exsudato, em geral observadas durante infecções respiratórias superiores agudas, e mais comuns em crianças, com certeza indicam invasão de Vento-Calor (ao invés de Vento-Frio), que pode ser complicada pelo Calor Tóxico no canal do Estômago ou do Intestino Grosso, ou ambos.

Amígdalas acinzentadas são vistas com freqüência na fase aguda da febre glandular (mononucleose).

O Quadro 23.27 resume os sinais das amígdalas.

Membros

Em geral, os membros indicam o estado do Baço e do Estômago: o Baço porque influencia os músculos, e o Estômago por transportar essências dos alimentos aos membros. Sendo assim, músculos firmes denotam bom estado do Estômago e do Baço, ao passo que músculos frouxos indicam deficiência do Estômago e do Baço.

A cor saudável e a firmeza da carne ao redor dos tornozelos e dos pulsos indicam um bom estado dos Fluidos Corpóreos. Se a pele sobre essas articulações não apresentar brilho e estiver seca e a carne murcha, indica esgotamento dos Fluidos Corpóreos.

Quadro 23.27 – Sinais das amígdalas

- Amígdalas inflamadas de cor normal: retenção de Umidade ou Fleuma que ocorre contra um fundo de deficiência de *Qi*
- Amígdalas vermelhas e inflamadas de maneira crônica: Calor ou Calor Tóxico com freqüência no canal Estômago e/ou do Intestino Grosso
- Amígdalas vermelhas e inflamadas de forma aguda: invasão de Vento-Calor acompanhada de Calor Tóxico
- Vermelhidão crônica e inflamação repetitiva das amígdalas: Calor crônico no canal do Estômago e/ou do Intestino Grosso, ou Calor por Deficiência no canal do Pulmão
- Amígdalas vermelhas e inflamadas de maneira aguda, com exsudato: invasão de Vento-Calor (ao invés de Vento Frio), complicada por Calor Tóxico no canal do Estômago e/ou do Intestino Grosso
- Amígdalas acinzentadas: fase aguda de febre glandular (mononucleose)

Os seguintes sinais dos membros serão discutidos:

- inflamação das articulações dos quatro membros
- edema dos quatro membros
- flacidez dos quatro membros
- rigidez dos quatro membros
- paralisia dos quatro membros
- contração dos quatro membros
- tremor ou espasticidade dos quatro membros
- unhas
- eminência tênar
- dedo indicador em bebês

Inflamação das articulações dos quatro membros

Uma inflamação das articulações dos quatro membros sempre acontece em razão da Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), em especial aquela derivada da Umidade. Em condições crônicas, a Umidade desenvolve-se em decorrência de Fleuma, que obstrui as articulações e mais tarde provoca inflamação e deformidades dos ossos. Em pacientes adultos, em especial nas mulheres, é muito comum a Síndrome de Obstrução Dolorosa, assim como inflamação das articulações dos quatro membros, ocorrer contra um fundo de deficiência de Sangue. Se, além de inflamadas, as articulações estiverem vermelhas e quentes ao toque, denotam retenção de Umidade-Calor.

O Quadro 23.28 resume inflamação das articulações dos quatro membros.

Edema dos quatro membros

Há dois tipos de edemas: um chamado de "edema de Água" (*shui zhong*) e o outro denominado "edema de *Qi*" (*Qi zhong*). O edema de Água ocorre por causa da deficiência de *Yang* e sempre é edema depressível (por exemplo, a pele fica marcada e muda de cor sob pressão). O edema de *Qi* acontece em razão da estagnação de *Qi* ou Umidade, e a pele não fica marcada, nem muda cor sob pressão.

O edema de Água em geral ocorre em decorrência do *Yang* deficiente; os fluidos que não são transformados, transportados e excretados de maneira adequada acumulam-se no espaço entre a pele e músculos (*Cou Li*).

A deficiência de *Yang* é a causa mais comum de edema dos membros. A deficiência do *Yang* do Pulmão afeta principalmente as mãos; a deficiência do *Yang* do Rim, os pés; e a deficiência do *Yang* do Baço afeta ambos. O edema dos quatro membros também pode derivar de

Quadro 23.28 – Inflamação das articulações dos quatro membros

- Síndrome de Obstrução Dolorosa de Umidade (*Bi*)
- Umidade-Calor: articulações vermelhas e quentes ao toque
- Síndrome de Obstrução Dolorosa de Umidade (*Bi*) contra um fundo de deficiência de Sangue do Fígado

retenção de Umidade nos músculos, que podem estar associados ao Frio ou Calor.

A estagnação de *Qi* que afeta os músculos também pode causar edema dos membros; em tais casos será do tipo não depressível. Por fim, edema agudo das mãos e da face somente pode acontecer por causa da invasão do Pulmão por Vento-Água, que é um tipo de Vento-Frio.

O Quadro 23.29 resume edema dos membros.

Flacidez dos quatro membros

O termo "flacidez" indica que os músculos estão flácidos, moles e frouxos, mas não atrofiados (como na atrofia dos músculos).

Em casos agudos, a flacidez dos quatro membros pode ser decorrente da invasão de Vento-Calor no Pulmão, transformando-se a seguir Calor interior, e consumindo os Fluidos Corpóreos do Estômago e do Baço. Em casos crônicos, a flacidez pode ser o resultado de Umidade-Calor que afeta o Estômago e o Baço em condições de Excesso, ou em decorrência de uma deficiência do Estômago e do Baço em condições de Deficiência. Em casos crônicos, graves, a flacidez dos quatro membros acontece com freqüência em razão de uma deficiência do *Yin* do Rim.

Em casos graves, a flacidez pode se transformar em atrofia dos músculos.

O Quadro 23.30 resume a flacidez dos quatro membros.

Rigidez dos quatro membros

A rigidez dos quatro membros significa que o paciente é incapaz de flexionar ou estender as articulações do punho, cotovelo, joelho ou do tornozelo. Existem muitas causas. Em casos agudos com início súbito, acontece em razão da invasão de Vento; a rigidez, nesse caso, é de curta duração e soluciona-se quando o Vento é expelido.

Em condições interiores, uma causa comum de rigidez dos quatro membros acontece pela ascensão do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado, nos idosos. Outra causa é observada com evidência na Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*), em especial quando provocada por Umidade complicada por Fleuma em casos crônicos, nos quais a rigidez do membro é acompanhada por inflamação e dor das articulações.

Nos idosos, uma incapacidade de flexionar as articulações acontece freqüentemente em decorrência da retenção de Fleuma nos canais, em conjunto com Vento interior. A rigidez dos membros acompanhada por dor nas articulações ou nos músculos, ou em ambos, piora à noite, e acontece em razão de estase de Sangue.

Em condições de Deficiência, a rigidez dos membros pode ocorrer por causa de uma deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou do *Yang* do Baço e do Rim; essa situação é mais comum nos idosos.

O Quadro 23.31 resume a rigidez dos membros.

Paralisia dos quatro membros

A paralisia dos quatro membros pode variar desde uma limitação muito leve de movimento, como uma tendência a arrastar um pé, até uma paralisia completa, como observado em hemiplegia que seguida de fratura da coluna vertebral.

As principais causas da paralisia dos quatro membros são deficiências do Estômago e do Baço, deficiência geral de *Qi* e Sangue e deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado. Existem também causas de paralisia de padrão por Excesso, como retenção de Umidade nos músculos e estase de Sangue.

A hemiplegia que acontece depois que um Acidente Vascular Cerebral (AVC) é decorrente da retenção de Vento e Fleuma nos canais dos membros de um lado. A patologia subjacente que conduz a um AVC normalmente é bastante complexa e inclui Fleuma, Vento interior e Calor, de modo geral acontecendo contra um fundo de deficiência de *Qi* e Sangue ou de *Yin*.

O Quadro 23.32 resume a paralisia dos membros.

Contração dos quatro membros

Em casos agudos com início súbito, a contração dos quatro membros pode ser provocada por invasão de Vento; sempre

Quadro 23.29 – Edema dos membros

- Deficiência do *Yang* do Pulmão: edema depressível das mãos
- Deficiência do *Yang* do Rim: edema depressível dos pés
- Deficiência do *Yang* do Baço: edema depressível dos quatro membros
- Umidade: edema dos quatro membros (não-depressível)
- Estagnação de *Qi*: edema dos quatro membros (não-depressível)
- Invasão do Pulmão por Vento-Água: edema agudo das mãos e da face

Quadro 23.30 – Flacidez dos membros

- Calor no Pulmão que prejudica Fluidos Corpóreos (agudo)
- Umidade-Calor no Estômago e Baço
- Deficiência do Estômago e do Baço
- Deficiência do *Yin* do Rim

Quadro 23.31 – Rigidez dos membros

- Invasão de Vento exterior (agudo)
- Subida do *Yang* do Fígado
- Vento do Fígado (idosos)
- Síndrome de Obstrução Dolorosa com Umidade e Fleuma: rigidez acompanhada de inflamação e dor das articulações
- Fleuma com Vento interior nos canais: inabilidade para flexionar as articulações (idosos)
- Estase de Sangue: rigidez acompanhada por dor nas articulações ou músculos, que piora à noite
- Deficiência dos *Yin* do Fígado e do Rim
- Deficiência dos *Yang* do Baço e do Rim

85-7241-659-5

Quadro 23.32 – Paralisia dos membros

- Deficiência do Estômago e do Baço
- Deficiências de *Qi* e de Sangue
- Deficiências de *Yin* do Fígado e do Rim
- Umidade nos músculos
- Estase de Sangue
- Fleuma e Vento interior nos canais

é de curta duração e resolução espontânea. Em condições de Excesso, as contrações podem ser originadas por Umidade obstruindo os músculos ou por Calor consumindo os Fluidos Corpóreos dos canais dos membros.

Em condições de Deficiência, a causa mais comum de contração dos quatro membros é a deficiência de Sangue do Fígado ou de *Yin* do Fígado. Nos idosos, um exemplo comum que em geral deriva da deficiência de Sangue do Fígado ou de *Yin* do Fígado é a contração de Dupuytren, que normalmente envolve o dedo anular ou o dedo mindinho.

O Quadro 23.33 resume a contração dos quatro membros.

Tremor ou espasticidade dos quatro membros

Tremor consiste em um estremecer, tiritar ou tremer os braços ou das pernas, ou de ambos. Varia desde um tremor muito pronunciado com grande amplitude até um estremecimento tão leve e em amplitude tão pequena que é quase imperceptível. O tremor das mãos é mais comum do que o tremor das pernas. A causa sempre é Vento do Fígado; assim como em convulsões, pode ser por Excesso ou por Deficiência, sendo o primeiro caso caracterizado por um tremor pronunciado dos membros e o último por um tremor leve.

A causa mais comum de tremores dos quatro membros, em especial nos idosos, é a combinação de Vento do Fígado e Fleuma, afetando os canais e os ligamentos. A subida do *Yang* do Fígado por si só também pode originar Vento interior e tremores. Outra causa comum de tremores é Vento do Fígado, que deriva de deficiência de Sangue do Fígado; é mais comum nas mulheres e provoca um tremor leve. A deficiência de *Yin* do Fígado e do Rim também é uma causa comum de tremores nos idosos.

A deficiência geral de *Qi* e de Sangue, que falha em nutrir os tendões e os músculos, pode causar tremor moderado, leve dos membros.

A espasticidade e o tremor dos membros também podem aparecer no Nível do Sangue (dos Quatro Níveis) quando o Calor gerado pela doença febril conduz a Vento do Fígado ou esvazia o *Yin*, de forma a gerar Vento por Deficiência.

O Quadro 23.34 resume tremor ou espasticidade dos membros.

Quadro 23.33 – Contração dos quatro membros

- Aguda: invasão de Vento
- Umidade nos músculos
- Calor que prejudica fluidos nos músculos
- Deficiência de Sangue do Fígado ou *Yin* do Fígado

Quadro 23.34 – Tremor ou espasticidade dos membros

- Tremor das mãos: Vento do Fígado
- Tremor dos quatro membros em idosos: Vento do Fígado e Fleuma que afetam os canais e os tendões
- Ascensão do *Yang* do Fígado
- Tremor leve nas mulheres: Vento do Fígado derivado da deficiência de Sangue do Fígado. A deficiência de *Yin* do Fígado e do Rim também é uma causa comum de tremores no idoso
- Tremor moderado, leve dos membros: deficiência geral de *Qi* e Sangue
- Espasticidade e tremor em doença febril: Vento do Fígado ou Vento por deficiência decorrente da depleção de *Yin*

Unhas

As unhas pálidas indicam deficiência de Sangue; unhas azuladas indicam estase de Sangue (do Fígado). As unhas sulcadas apontam deficiência de Sangue do Fígado.

Eminência tênar

A eminência tênar mostra o estado do Estômago. A cor azulada das vênulas na eminência tênar do dedo polegar indica Frio no Estômago. As vênulas azuladas e curtas apontam um padrão de Deficiência. Vênulas vermelhas indicam Calor no Estômago. Vênulas roxas denotam estase de Sangue no Estômago. O Quadro 23.35 resume sinais de eminência tênar.

Dedo indicador em bebês

O exame das vênulas nos dedos indicadores de crianças abaixo de dois anos de idade é usado para diagnósticos infantis. Normalmente, o dedo indicador esquerdo é examinado nos meninos e o direito, nas meninas. As pregas das articulações metacarpofalângicas e interfalângicas são denominadas "portas", sendo a primeira a "Porta do Vento", a segunda a "Porta do *Qi*", e a terceira a "Porta da Vida" (Fig. 23.17).

Se depois de esfregar o dedo em direção ao corpo, as vênulas aparecerem somente além da "Porta do Vento", isso indica uma invasão por um fator patogênico exterior e uma doença moderada. Se as vênulas se estenderem além da "Porta do *Qi*", indicam um uma patologia interior e, portanto, mais grave. Caso se estenderem além da "Porta da Vida", denotam uma doença grave e com

Quadro 23.35 – Eminência tênar

- Vênulas azuladas: Frio no Estômago
- Vênulas azuladas e curtas: padrão de Deficiência
- Vênulas vermelhas: Calor no Estômago
- Vênulas roxas: estase de Sangue no Estômago

85-7241-659-5

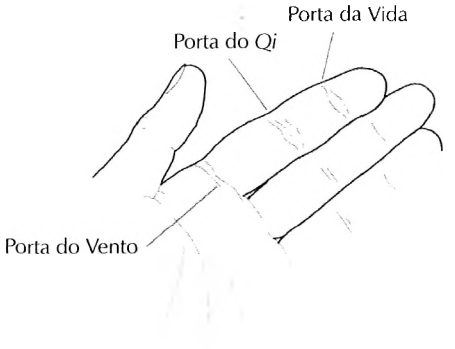


FIGURA 23.17 – Diagnóstico do dedo indicador nas crianças.

risco de morte. Além disso, se as vênulas estiverem azuladas, apontam um padrão de Frio, ao passo que se estiverem vermelhas, indicam um padrão de Calor.

Pele

A pele está relacionada de modo fisiológico ao Pulmão, dentro do modelo dos Cinco Elementos. Entretanto, também está relacionada à condição do Sangue e, por meio disso, ao Fígado. Por conseqüência, nem todas as doenças da pele estão relacionadas ao Pulmão. Muitas condições da pele são decorrentes do Calor ou estase do Sangue, e estão relacionadas à condição do Fígado. Além disso, o Calor no Sangue também pode originar-se do Calor do Estômago, de forma que algumas doenças da pele também podem estar relacionadas ao Estômago.

A pele seca normalmente indica deficiência de Sangue do Fígado, ao passo que o prurido na pele ocorre em decorrência de Vento que, em particular nos casos de doenças de pele, deriva na maior parte das vezes de Sangue do Fígado.

O inchaço da pele que deixa uma marca quando pressionado com um dedo indica edema, denominado "edema" verdadeiro na medicina chinesa ou "edema de Água"; é decorrente da deficiência de *Yang*, como mencionado na seção anterior.

A cor amarelada da pele pode indicar icterícia e duas tonalidades diferentes são distinguidas. A cor amarelo-clara e brilhante aponta "icterícia *Yang*", que decorre do Calor-Umidade. A cor amarelo-embotada indica "icterícia de *Yin*", decorrente do Frio-Umidade.

As vênulas que com freqüência aparecem na pele são consideradas manifestações exteriores dos canais de Conexão do Sangue. Elas indicam o estado de Excesso dos canais de Conexão secundários. Se estiverem vermelhas, indicam Calor; se azuladas, indicam Frio; se esverdeadas, indicam dor; e se roxas, indicam estase do Sangue. Podem ser bastante observadas no aspecto posterior das pernas em pessoas idosas.

Pápulas normalmente denotam Calor no Estômago ou no Pulmão, ou em ambos. Vesículas indicam Umidade; máculas indicam desarmonia ao nível do Sangue; denotam Calor no Sangue se forem vermelhas, estase de Sangue se forem roxas e Frio no Sangue se forem azuladas.

O Quadro 23.36 resume os sinais de pele.

Quadro 23.36 – Sinais de pele

- Pele seca: deficiência de Sangue do Fígado
- Pele com prurido: Vento
- Edema depressível: deficiência de *Yang* do Rim
- Edema não-depressível: estagnação do *Qi*
- Pele luminoso-amarelada: icterícia *Yang* de Calor-Umidade
- Pele amarelo-embotada: icterícia *Yin* de Frio-Umidade
- Vênulas vermelhas: Calor no Sangue
- Vênulas roxas: estase do Sangue
- Vênulas esverdeadas: dor
- Vênulas azuladas: Frio no Sangue
- Pápulas: Calor no Pulmão/Estômago
- Vesículas: umidade
- Máculas: desarmonia no nível do Sangue (vermelhas: Calor do Sangue; roxas: estase do Sangue; azuladas: Frio no Sangue)

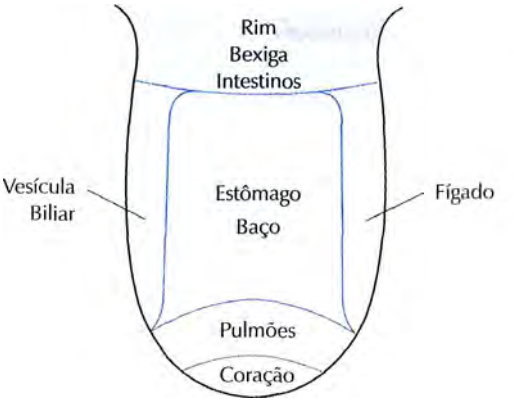
Língua[11]

A observação da língua é um pilar do diagnóstico, uma vez que proporciona indícios claramente visíveis à desarmonia do paciente. O diagnóstico da língua é de uma segurança notável: sempre que existirem manifestações conflitantes em uma condição complicada, a língua quase sempre reflete o padrão básico e subjacente.

A observação da língua está baseada em quatro itens principais: a cor do corpo da língua, a forma do corpo, o revestimento e a umidade.

- A cor do corpo indica as condições do Sangue, *Qi* Nutritivo e órgãos *Yin*; reflete condições de Calor ou Frio e *Yin* ou *Yang*
- A forma do corpo indica o estado do Sangue e do *Qi* Nutritivo; reflete condições de Excesso ou de Deficiência
- O revestimento indica o estado dos órgãos *Yang*; reflete condições de Calor ou Frio e de Excesso ou de Deficiência
- A umidade indica o estado dos Fluidos Corpóreos

Várias áreas da língua refletem o estado dos Órgãos Internos. Uma topografia comum da língua é demonstrada na Figura 23.18. Como se observa, as laterais de lín-



85-7241-659-5

FIGURA 23.18 – Topografia da língua.

gua refletem o estado do Fígado e da Vesícula Biliar. Entretanto, as laterais da língua em direção à ponta refletem a região torácica, que compreende Coração, Pulmão, e seios no caso das mulheres (Fig. 23.19 e Prancha 23.1).

Cor do corpo da língua

A cor normal do corpo deveria ser vermelho-pálida. A cor do corpo reflete o estado do Sangue e do *Qi* Nutritivo e os órgãos *Yin*, assim como condições de Calor ou Frio e de deficiência de *Yin* ou de *Yang*.

Há cinco cores patológicas: Pálida, Vermelha, Vermelho-escura, Púrpura e Azul.

Pálida

A cor do corpo pálida (Prancha 23.2) indica tanto uma deficiência do *Yang* como do Sangue. Na deficiência do *Yang*, a língua apresenta-se, em geral, muito úmida, uma vez que o *Yang Qi* deficiente falha ao transformar e transportar os fluidos. Na deficiência do Sangue, a língua tende a ficar um pouco seca.

Se a lateral da língua estiver especialmente Pálida ou, em casos graves, um pouco alaranjada, indica deficiência de Sangue do Fígado.

O Quadro 23.37 resume a cor Pálida da língua.

Vermelha

Por "Vermelha" entende-se muito vermelha. Um corpo de língua Vermelha (Prancha 23.3) sempre indica Calor. Se a língua tiver um revestimento, indica Calor por Excesso; se não houver qualquer revestimento, indica Calor por Deficiência.

A cor Vermelha da ponta da língua, normalmente em uma língua Vermelha, denota Fogo do Coração ou Calor por Deficiência no Coração, dependendo se a língua apresentar ou não um revestimento. Em casos graves, a ponta também pode estar inchada e apresentar pontos vermelhos.

As laterais vermelhas indicam Fogo no Fígado ou Calor na Vesícula Biliar, se houver um revestimento; ou Calor por Deficiência no Fígado, se não houver nenhum revestimento. Em casos graves elas também podem ficar inchadas e apresentar pontos vermelhos. Um centro Vermelho denota Calor ou Calor por Deficiência do Estômago (dependendo em se há ou não revestimento).

É provável que as línguas vermelhas tenham pontos ou manchas vermelhos. Eles representam papilas aumentadas e sempre indicam Calor; se estiverem bastante grandes (denominadas "manchas" ao invés de "pontos"), além de Calor indicam também estase de Sangue.

Com freqüência são observados pontos vermelhos ou manchas, na ponta (Fogo do Coração), nas laterais (Fogo do Fígado) (Prancha 23.4), na raiz (Calor no Aquecedor Inferior) e ao redor do centro (Calor no Estomago).

O Quadro 23.38 resume a cor Vermelha da língua.

Vermelho-escura

É simplesmente um tom mais escuro do que o Vermelho, e seu significado clínico é o mesmo que o da língua Vermelha, porém a condição é mais grave.

Púrpura

A língua Púrpura sempre indica estase do Sangue. Há dois tipos de cor Púrpura: Púrpuro-avermelhada e Púrpuro-azulada.

A cor Púrpuro-avermelhada (Prancha 23.5) indica Calor e estase do Sangue, e se desenvolve a partir de uma língua Vermelha.

A língua Púrpuro-azulada (Prancha 23.6) detona Frio e estase do Sangue, e se desenvolve a partir de uma língua Pálida.

A cor Púrpura é observada com freqüência nas laterais, indicando estase do Sangue do Fígado; ou no centro, indicando estase do Sangue no Estômago. Em mulheres, a cor Púrpura nas laterais pode refletir também estase de Sangue no Útero; em tais casos, é normalmente Púrpuro-azulada.

O Quadro 23.39 resume a cor de língua Púrpura.

Azul

A significância da língua Azul é a mesma da língua Púrpuro-azulada, ou seja, o Frio Interior dando origem à estase do Sangue.

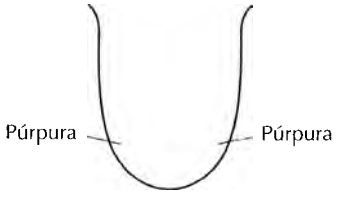


FIGURA 23.19 – Áreas torácicas na língua.

Quadro 23.37 – Língua Pálida

- Pálida e ligeiramente úmida: deficiência de *Yang*
- Pálida e ligeiramente seca: deficiência de Sangue
- Lateral pálida: deficiência de Sangue do Fígado
- Lateral alaranjada: grave deficiência de Sangue do Fígado

Quadro 23.38 – Língua Vermelha

- Vermelho: Calor
- Vermelho com revestimento: Calor por Excesso
- Vermelho sem revestimento: Calor por Deficiência
- Ponta vermelha: Fogo do Coração ou Calor por Deficiência do Coração (anterior com revestimento, posterior sem)
- Laterais vermelhas com revestimento: Fogo do Fígado ou Calor da Vesícula Biliar
- Laterais vermelhas sem revestimento: deficiência do *Yin* do Fígado com Calor por Deficiência
- Centro vermelho: Calor ou Calor por Deficiência do Estômago (dependendo se há ou não revestimento)
- Pontos vermelhos na ponta: Fogo do Coração
- Pontos vermelhos nas laterais: Fogo do Fígado
- Manchas vermelhas na raiz: Calor no Aquecedor Inferior
- Pontos vermelhos dentro ou ao redor do centro: Calor no Estômago

85-7241-659-5

Quadro 23.39 – Língua Púrpura

- Sempre indica estase de Sangue
- Púrpuro-avermelhada: estase de Sangue decorrente do Calor
- Púrpuro-azulada: estase de Sangue decorrente do Frio
- Laterais Púrpuro-avermelhadas: estase de Sangue do Fígado
- Laterais Púrpuro-azuladas em mulheres: estase de Sangue no Útero
- Púrpura no centro: estase de Sangue no Estômago

Forma do corpo da língua

A forma do corpo da língua fornece uma indicação do Sangue e do *Qi* Nutritivo, e reflete o caráter de Excesso ou de Deficiência de uma condição.

Magra

A forma Magra indica tanto a deficiência do Sangue – se estiver Pálida, como a deficiência do *Yin* – se estiver Vermelha e sem revestimento.

Em ambos os casos, essa forma indica que a condição é crônica.

Inchada

A língua Inchada (Prancha 23.7), em geral, indica retenção de Umidade ou Fleuma (o último, em especial).

Um inchaço parcial normalmente indica Calor. A ponta inchada, vermelha, denota Fogo do Coração intenso, ao passo que as laterais inchadas e vermelhas (Prancha 23.8) indicam Fogo do Fígado.

As laterais inchadas que são mais largas, normalmente em uma língua Pálida (Prancha 23.9), refletem deficiência do Baço. Um inchaço no terço dianteiro da língua (Prancha 23.10) indica Fleuma no Pulmão.

Rígida

A língua Rígida (Prancha 23.11) normalmente indica Vento Interior ou estase de Sangue.

Flácida

A língua Flácida denota deficiência dos Fluidos Corpóreos.

Longa

A língua Longa indica tendência ao Calor e, em particular, Calor do Coração.

Curta

A língua Curta indica Frio interior, se estiver Pálida e úmida; ou deficiência extrema do *Yin*, se estiver Vermelha e Descascada.

Fissurada

As fissuras refletem tanto Calor por Excesso quanto deficiência do *Yin*. A fissura horizontal curta (Prancha 23.12) indica deficiência do *Yin* do Estômago. A fissura longa no meio, que atinge a ponta (Prancha 23.13), indica uma tendência ao padrão do Coração; eu a chamo de "fissura do Coração".

A fissura superficial extensa no meio e que não alcança a ponta (Prancha 23.14), indica uma deficiência do *Yin* do Estômago, a qual eu chamo de "fissura do Estômago".

A fissura curta e transversal nas laterais, na seção média da língua, reflete deficiência crônica do *Qi* do Baço ou deficiência do *Yin* do Baço.

Trêmula

A língua Trêmula indica, na maior parte das vezes, deficiência do *Qi* do Baço.

Desviada

A língua Desviada denota Vento interior.

Com marcas de dentes

A língua com marcas de dentes indica deficiência do *Qi* do Baço.

O Quadro 23.40 resume as forma do corpo da língua.

Revestimento da língua

O revestimento da língua reflete o estado dos órgãos *Yang* e, em particular, o Estômago. Reflete condições de Calor ou Frio e de Excesso ou Deficiência.

A língua normal deveria ter um revestimento branco fino. O revestimento da língua é formado por resíduos "úmidos impuros", os quais são formados pela digestão do Estômago e alcançam a língua quando sobem. Dessa forma, um revestimento branco fino indica que o Estômago está digerindo o alimento de maneira correta.

O revestimento fornece indicação da presença ou ausência de um fator patogênico e de sua força. Um revestimento espesso sempre indica a presença de um fator

Quadro 23.40 – Forma do corpo da língua

- Magra: deficiência de Sangue ou de *Yin* (Pálida ou Vermelha sem revestimento, respectivamente)
- Inchada: Umidade ou Fleuma
- Parcialmente inchada: Calor
- Ponta inchada, vermelha: Fogo do Coração intenso
- Laterais inchadas, vermelhas: Fogo do Fígado
- Laterais inchadas em uma língua Pálida: deficiência do Baço
- Inchaço no terço dianteiro da língua: Fleuma no Pulmão
- Dura: Vento interior ou estase do Sangue
- Flácida: deficiência de Fluidos Corpóreos
- Longa: Calor
- Curta: deficiência grave de *Yang* ou de *Yin* (Pálida ou Vermelha sem revestimento, respectivamente)
- Fissurada: Calor por Excesso ou deficiência de *Yin*
- Trêmula: deficiência do *Qi* do Baço
- Desviada: Vento interior
- Marcas de dentes: deficiência do *Qi* do Baço

85-7241-659-5

patogênico e, quanto mais espesso, mais forte é o fator patogênico. Esse fator pode ser exterior ou interior, assim como Vento exterior, Umidade (interior ou exterior), Frio, retenção de Alimento, Fleuma, Calor ou Fogo.

Um revestimento "sem raiz" apresenta-se como se tivesse sido acrescentado à língua, ao invés de proveniente dela (Prancha 23.14); isso indica deficiência do *Qi* do Estômago. A ausência parcial de revestimento (Prancha 23.15) indica deficiência de *Yin* do Estômago; a ausência total de revestimento (Prancha 23.16) indica deficiência de *Yin* do Estômago ou do Rim, ou de ambos. Se a língua também estiver Vermelha por toda parte, é uma indicação definitiva de *Yin* do Rim deficiente com Calor por Deficiência.

As cores patológicas de revestimento podem ser branco, amarelo, ou cinzento e preto.

O revestimento branco denota um padrão de Frio (a menos, é claro, que esteja fino e branco - que seria normal). O revestimento amarelo indica um padrão de Calor por Excesso.

O revestimento amarelo indica um padrão Calor por Excesso.

Os revestimentos cinzento e preto, ambos podem indicar tanto Frio extremo quanto Calor extremo, dependendo se a língua estiver úmida ou seca.

O Quadro 23.41 resume os sinais de revestimento da língua.

Umidade

A quantidade de umidade sobre a língua fornece uma indicação do estado dos Fluidos Corpóreos. Sempre que a língua estiver Vermelha ou Vermelho-escura, deve-se examinar a umidade; se a língua estiver seca, significa que o Calor começou a danificar os Fluidos Corpóreos.

A língua normal deveria ser ligeiramente úmida, indicando que os Fluidos Corpóreos estão íntegros e que estão sendo transformados e transportados de maneira adequada.

Se a língua estiver muito úmida, indica que o *Yang Qi* não está transformando nem transportando os fluidos, e eles estão se acumulando para formar a Umidade.

85-7241-659-5

Quadro 23.41 – Revestimento da língua

- Reflete o estado dos órgãos *Yang*, sobretudo do Estômago
- Reflete condições de Calor/Frio e Excesso/Deficiência
- Revestimento branco fino: normal
- Revestimento espesso: fator patogênico (quanto mais espesso o revestimento, mais forte o fator patogênico)
- Revestimento "sem raiz": deficiência de *Qi* do Estômago
- Ausência parcial de revestimento: deficiência de *Yin* do Estômago
- Ausência total de revestimento, corpo da língua Vermelho: deficiência de *Yin* do Estômago/Rim com Calor por Deficiência
- Revestimento branco: padrão de Frio
- Revestimento amarelo: Padrão de Calor por Excesso
- Revestimento cinzento e preto: Frio extremo ou Calor extremo (língua úmida ou seca, respectivamente)

Se a língua estiver seca, pode indicar tanto Calor por Excesso como Calor por Deficiência, dependendo se a língua tiver um revestimento ou não, ou deficiência de *Yin*.

Se o revestimento estiver pegajoso ou escorregadio, denota retenção de Umidade ou Fleuma.

O Quadro 23.42 resume os sinais de umidade de língua.

Canais

As manifestações que acontecem ao longo dos canais podem ser um importante auxílio para o diagnóstico. Qualquer manifestação originada do diagnóstico dos canais, todavia, deve estar sempre integrada com todos os outros, e o tratamento nunca deve ser baseado somente em manifestações subjetivas ou objetivas que aparecem ao longo dos canais.

Além dos 14 canais principais, há um grande número de outros canais secundários que formam uma rede intrincada, distribuindo o *Qi* e o Sangue por todo o organismo. Os canais não devem ser vistos como "linhas" que percorrem o organismo, mas como áreas de influência sobre uma determinada secção tridimensional do corpo.

Os canais secundários são:

- canais de Conexão (*Luo Mai*)
- canais Musculares (*Jing Jin*)
- canais Divergentes (*Jing Bie*)
- regiões Cutâneas

Em adição, os canais de Conexão se ramificam em dois tipos de canais diminutos, que são os canais de Conexão Diminutos e os canais de Conexão Superficiais[12]. Além disso, os canais de Conexão também têm um nível profundo (além daquele do canal Principal) que está relacionado ao Sangue; eles são chamados de canais de Conexão Profundos ou do Sangue.

Canais superficiais, como os capilares, são os particularmente importantes na produção dos sinais diagnósticos que podem aparecer ao longo do curso de um canal. Na maioria das vezes, suas manifestações são resultados de "filtração" dos canais profundos de Conexão do Sangue. Por exemplo, as pequenas vênulas distendidas de cor púrpura que aparecem abaixo da pele são, sob o ponto de vista chinês, decorrentes da estase do Sangue nos canais de Conexão.

O diagnóstico dos canais é baseado tanto nos sinais objetivos como nas sensações subjetivas experimentadas ao longo do canal. Os sinais objetivos incluem vermelhidão, sinais hipocrômicos, vênulas púrpuras, manchas púrpuras, erupções cutâneas seguindo uma via de canal definida, flacidez, rigidez e sensação de frio e calor. Qual-

Quadro 23.42 – Umidade de língua

- Indica o estado dos Fluidos Corpóreos
- A língua normal é ligeiramente úmida
- Muito úmida: deficiência de *Yang*, Umidade
- Muito seca: Calor ou deficiência de *Yin*
- Pegajosa/escorregadia: Umidade/Fleuma

quer coisa que possa ser vista ao longo de um canal é decorrente dos pequenos canais de Conexão, tais como os canais de Conexão Diminutos, do Sangue ou Superficiais. Em geral, o aparecimento dos sinais anteriores ao longo do curso de um canal, por si só, indica uma condição de Excesso do canal. Por exemplo, a cor esverdeada indica estagnação de *Qi* no canal ou dor intensa; a cor avermelhada indica retenção de Calor nos canais; e uma cor branca indica retenção de Frio.

Também a sensação objetiva de calor ou frio ao longo de um canal indica retenção de Calor ou Frio, respectivamente. A flacidez muscular ao longo do curso de um canal reflete uma condição Deficiente, e que o canal está deficiente de *Qi* e Sangue. Esse sinal é observado com freqüência na Síndrome de Atrofia. A rigidez ou dureza muscular ao longo do curso de um canal indica uma condição de Excesso: poderia ser decorrente da retenção do Frio no canal ou da estagnação do *Qi* do Fígado.

O Quadro 23.43 resume as manifestações dos canais de Conexão.

Quadro 23.43 – Manifestações dos canais de Conexão

- Esverdeado: estagnação de *Qi* ou dor
- Avermelhado: Calor no canal
- Azulado: frio no canal
- Sensação de calor ou frio: retenção de Calor ou Frio, respectivamente
- Flacidez muscular: condição deficiente, observada com freqüência na Síndrome de Atrofia
- Rigidez muscular ou dureza: condição de excesso em razão da retenção de Frio no canal ou por estagnação de *Qi* do Fígado

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- O princípio diagnóstico fundamental de que partes do corpo refletem mudanças patológicas do todo
- A importância de estar atento ao tipo constitucional de um paciente
- Como observar a presença ou ausência de espírito na compleição do paciente, olhos, estado da mente e respiração
- Os sinais e importância dos vários tipos constitucionais de corpo
- O significado clínico das mudanças nos tecidos e em outras partes do corpo
- Como a conduta e o movimento do corpo fornecem informação diagnóstica importante
- Sinais de saúde ou desarmonia no cabelo, cor de face e compleição
- O significado diagnóstico de diferentes áreas da face
- Como a observação dos olhos do paciente transmite valiosa informação diagnóstica
- Sinais de saúde e desarmonia manifestados pelo nariz e orelhas
- Indicações de desarmonia manifestadas na boca, lábios, dentes e gengivas
- O significado diagnóstico de mudanças na faringe e amígdalas
- Como os membros refletem mudanças patológicas
- Sinais diagnósticos nas unhas, eminência tênar e dedo indicador em bebês
- Como a pele mostra várias patologias internas
- A importância da língua como um pilar de diagnose, com informação obtida principalmente observando a cor de corpo, forma de corpo, revestimento e umidade
- Sinais diagnósticos manifestados ao longo dos canais

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Di Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 100 BC, p 189.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, first published c. 100 BC, p 97.
3. Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine (*Zhong Hua Yi Xue Wang Zhen Da Quan* 中华医学望诊大全), Shanxi Science Publishing House, Taiyuan, p 38.
4. Simple Questions, p 86.
5. Citado em Zhang Shu Sheng 1995 Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p 82.
6. Principles of Medical Practice, citado em Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing, p 56.
7. Citado em Great Treatise of Diagnosis by Observation in Chinese Medicine, p 89.
8. Spiritual Axis, cap 80, p 151-152.
9. Guangdong College of Traditional Chinese Medicine 1964 A Study of Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学) Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, p 34-35.
10. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学) Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, p 53.
11. Este é só um breve relato da diagnose da língua. Para uma discussão detalhada da diagnose da língua na prática clínica veja Maciocia G 1995 Tongue Diagnosis in Chinese Medicine. Eastland Press, Seattle (traduzido em 2003 pela Editora Roca com o título 'Diagnóstico Pela Língua Na Medicina Chinesa').
12. Bensky D, O'Connor J 1981 Acupuncture a Comprehensive Text, Eastland Press, Seattle, p 90.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 4

Capítulo 24

Diagnóstico por Interrogatório

Natureza do Diagnóstico por Interrogatório **259**
Natureza dos "sintomas" na medicina chinesa *259*
Arte do interrogatório: fazer perguntas certas *260*
Problemas de terminologia em interrogatório *260*
Procedimento para interrogatório *261*
Identificação de padrões e interrogatório *261*
Diagnóstico pela língua e pelo pulso: integração com interrogatório *261*

As Dez Perguntas Tradicionais **262**

Três Novas Perguntas para Pacientes Ocidentais **262**
Perguntas sobre estado emocional *263*
Perguntas sobre vida sexual *263*
Perguntas sobre níveis de energia *263*

As Dezesseis Perguntas **263**
Dor *264*
Alimento e sensação do gosto *265*
Fezes e urina *266*
Sede e bebidas *267*
Níveis de energia *267*
Cabeça, face e corpo *268*
Tórax e abdome *270*
Membros *272*
Sono *273*
Transpiração *275*
Ouvidos e olhos *275*
Sensação de frio, sensação de calor, febre *276*
Sintomas emocionais *278*
Sintomas sexuais *282*
Sintomas femininos *284*
Sintomas infantis *285*

Natureza do Diagnóstico por Interrogatório

Podemos distinguir dois aspectos do interrogatório: um geral e um específico (ver nota adiante).

Em um sentido geral, o interrogatório é a conversa entre o médico e o paciente, a fim de investigar como o problema presente surgiu, as condições de vida e de trabalho do paciente, e o ambiente emocional e familiar. A investigação desses aspectos da vida do paciente visa, no final das contas, encontrar a causa ou causas da doença em lugar de identificar o padrão; encontrar as causas da doença é importante para que o paciente e o médico possam trabalhar juntos para tentar eliminar ou minimizar tais causas.

Em um sentido específico, o interrogatório tem como objetivo identificar o padrão prevalecente (ou padrões) de desarmonia sob a ótica de qualquer método de identificação de padrão que seja aplicável (por exemplo, de acordo com os Órgãos Internos, de acordo com os canais, de acordo com os Quatro Níveis, etc.).

!

Aspectos do interrogatório:

- Geral: perguntar a respeito do estilo de vida, trabalho, emoções, dieta, etc. para determinar a causa da doença
- Específico: perguntar sobre manifestações clínicas para determinar os padrões da desarmonia

É importante não obscurecer a distinção entre esses dois aspectos do interrogatório: investigar sobre a situação familiar, ambiente, trabalho e relações do paciente nos dá uma idéia da *causa*, não do *padrão* da desarmonia.

Ao longo do interrogatório, perguntamos por muitos sintomas que podem aparentemente parecer sem relação com o problema presente; fazemos isso para encontrar o padrão (ou padrões) de desarmonia que está subjacente ao problema apresentado.

Nem todos os sintomas e sinais se encaixam em um padrão de desarmonia; realmente, a maioria dos pacientes sofrerá de pelo menos dois padrões relacionados de desarmonia.

Natureza dos "sintomas" na medicina chinesa

O diagnóstico por interrogatório baseia-se no princípio fundamental de que os sintomas e sinais refletem a con-

dição dos Órgãos Internos e dos canais. O conceito de sintomas e sinais na medicina chinesa é mais amplo que na medicina ocidental. Ao passo que a medicina ocidental considera principalmente os sintomas e sinais como manifestações subjetivas e objetivas de uma doença, a medicina chinesa considera muitas manifestações diferentes como partes de um único quadro, muitas das quais não relacionadas com o processo real da doença. A medicina chinesa não só usa "sintomas e sinais" também nesse sentido, mas muitas outras manifestações para formar um quadro da desarmonia presente em uma pessoa em particular. Assim, o interrogatório estende-se bem além dos "sintomas e sinais" pertencentes à queixa apresentada. Por exemplo, se um paciente se apresenta com dor epigástrica como a queixa principal, um médico ocidental investigaria sobre os sintomas estritamente relevantes para aquela queixa, por exemplo: "A dor melhora ou piora depois de comer?", "A dor vem imediatamente depois de comer ou duas horas depois?", "Há regurgitação de alimento?", etc.

Um médico chinês faria perguntas semelhantes, mas também muitas outras tais como: "Você tem sede?", "Você tem um gosto amargo em sua boca?", "Você se sente cansado?", etc. Muitos dos denominados sintomas e sinais na medicina chinesa não seriam considerados como tais na medicina ocidental. Por exemplo, a ausência de sede (que confirma uma condição de Frio), a incapacidade de tomar decisões (que aponta para uma deficiência da Vesícula Biliar), a aversão para falar (que indica uma deficiência do Pulmão), a propensão para explosões de raiva (que confirma a subida do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado), a vontade de deitar (que indica uma fraqueza do Baço), a aparência embotada dos olhos (que aponta para um distúrbio da Mente e problemas emocionais), a fissura profunda na linha média da língua (que é um sinal de tendência a problemas emocionais profundos) e assim por diante.

Sempre que me referir a "sintomas e sinais" (que também chamarei de "manifestações clínicas"), será no sentido do contexto exposto.

Arte do interrogatório: fazer perguntas certas

O diagnóstico por interrogatório é, evidentemente, de extrema importância, uma vez que, no processo de identificação de um padrão, nem todas as informações são dadas pelo paciente. Na realidade, mesmo que fossem, ainda assim tais informações precisariam ser organizadas para se identificar o padrão ou padrões. Às vezes, a ausência de um certo sintoma ou sinal é determinante do ponto de vista diagnóstico e os pacientes, logicamente, não informariam sintomas que não sentem. Por exemplo, ao distinguir entre um padrão de Calor ou um de Frio, é necessário estabelecer se uma pessoa tem sede ou não, uma vez que a ausência de sede apontaria para um padrão de Frio. O paciente obviamente não daria, de forma espontânea, a informação de "não ter sede".

A arte do diagnóstico por interrogatório consiste em fazer perguntas relevantes em relação a um paciente em particular e para uma condição específica. Um certo padrão só pode ser diagnosticado quando as perguntas "certas" são feitas; se não estivermos atentos para um padrão específico e não fizermos perguntas pertinentes, nunca chegaremos a um diagnóstico correto. Por exemplo, se não conhecemos a existência do padrão "rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador", obviamente não faremos as perguntas que poderiam nos levar a diagnosticar tal padrão.

O interrogatório não deveria consistir em seguir cegamente a lista tradicional de perguntas; deveria ser conduzido de um modo flexível, seguindo uma "diretriz", com nossas perguntas a uma série de questões a fim de confirmar ou excluir um padrão (ou padrões) de desarmonia que surja em nossa mente durante o intercâmbio de perguntas e respostas. Então, quando fizermos uma pergunta ao paciente, deveríamos sempre nos perguntar o *porquê* de estarmos fazendo aquela pergunta. Ao longo de um interrogatório, deveríamos constantemente modificar ou rever nossas hipóteses sobre os possíveis padrões de desarmonia, tentando confirmar ou excluir certos padrões fazendo as perguntas certas.

> **!**
>
> **Lembre-se:** perguntas feitas durante o interrogatório devem ser sempre guiadas por nosso empenho de confirmar ou excluir um padrão de desarmonia

Problemas de terminologia em interrogatório

Um problema em potencial para terapeutas no ocidente é que o interrogatório e as várias expressões usadas para expressar os sintomas são originados das experiências e da cultura chinesas; um paciente ocidental não usaria necessariamente as mesmas expressões. Porém, esse problema pode ser superado com a experiência. Depois de alguns anos de prática, podemos aprender a traduzir o modo chinês de expressar sintomas e encontrar correlações mais comuns a pacientes ocidentais. Por exemplo, ao passo que um paciente chinês pode dizer espontaneamente que tem uma "dor em distensão", um paciente ocidental de língua inglesa poderia dizer que se sente "inchado" ou "estourando". As palavras são diferentes, mas o sintoma que eles descrevem é o mesmo. Com a prática e a observação acurada podemos construir gradualmente um "vocabulário" de sintomas da forma descrita por pacientes ocidentais.

A tradução do chinês de termos relacionados com certos sintomas também pode apresentar alguns problemas. Os termos tradicionais são ricos em significados e, às vezes, muito poéticos; eles são mais ou menos impossíveis de serem traduzidos adequadamente porque alguns idiomas ocidentais não transmitem todas as nuanças intrínsecas de um caractere chinês. Por exemplo, traduzo os palavra *Men* como uma "sensação de opressão"; uma análise do caractere chinês, porém, que retrata um coração esmagado por uma porta, transmite a sensação de opressão de um modo rico e metafórico. O que não dá

85-7241-659-5

para ser traduzido adequadamente é o uso cultural desse termo na China, amiúde, para indicar que a pessoa está bastante "deprimida" (como entendemos esse termo no ocidente) por problemas emocionais. Como os pacientes chineses em raras ocasiões admitem abertamente estarem "deprimidos", eles dizem com freqüência que estão com uma sensação de *Men* no tórax.

Porém, não devemos valorizar demais os problemas com a terminologia em decorrência das diferenças culturais entre a China e o ocidente. Com muita freqüência, os pacientes ocidentais informam os sintomas exatamente como eles estão nos livros chineses. Por exemplo, um paciente recentemente me disse de forma bastante espontânea "sinto sede com freqüência, mas eu não tenho vontade de beber água".

Procedimento para interrogatório

O interrogatório geralmente se segue à observação da cor facial do paciente, da forma e do movimento de seu corpo, do som da sua voz e de outros sons; portanto, a observação precede o interrogatório. Assim que o paciente entra no consultório, o processo diagnóstico já começou: observamos o movimento do paciente (se lento ou rápido, por exemplo), a compleição, a forma do corpo para avaliá-la em função dos Cinco Elementos, o som da voz e qualquer cheiro que emane do paciente.

Normalmente, começo o interrogatório perguntando ao paciente pelos principais problemas pelos quais me procura. Deixo primeiro o paciente falar livremente sem interrupção. Sempre anoto qualquer expressão peculiar que o paciente possa usar. Conforme o paciente vai descrevendo o problema principal ou os problemas, já fico pensando nos vários padrões de desarmonia que poderiam causar o problema ou os problemas, e começo a fazer perguntas para confirmar ou excluir o padrão de desarmonia em particular que considerei.

Depois que o paciente terminou de informar os problemas principais para os quais está buscando ajuda, e após ter decidido claramente os padrões de desarmonia envolvidos, prossigo fazendo mais perguntas, geralmente seguindo as 10 perguntas tradicionais ou as 16 perguntas que estão indicadas mais adiante. Isso é feito por duas razões: primeiro, porque as respostas para essas perguntas adicionais podem confirmar os padrões de desarmonia diagnosticados e, segundo, porque podem revelar outros problemas que o paciente tenha negligenciado.

Geralmente olho a língua e sinto o pulso no final do interrogatório, a fim de confirmar o diagnóstico dos padrões de desarmonia. Porém, é importante notar que a língua e o pulso não são usados simplesmente para confirmar esse diagnóstico: muito freqüentemente, eles mostram a existência de outros padrões que não estavam claramente evidentes nos sintomas e sinais. Nesse caso, não deveríamos nunca desconsiderar os achados da língua e do pulso, mas sempre deveríamos fazer perguntas adicionais para confirmar os padrões de desarmonia mostrados por eles.

Identificação de padrões e interrogatório

Depois que o paciente tiver terminado de descrever o problema principal ou os problemas, começamos a fazer perguntas para organizar os sintomas e sinais presentes em padrões. Enquanto fazemos as perguntas, ainda observamos a compleição, os olhos, a forma das características faciais, o som da voz, os odores, etc., para integrá-los aos achados do interrogatório. Uma vez que nos sintamos razoavelmente seguros de termos identificado o padrão ou os padrões envolvidos, devemos continuar o interrogatório freqüentemente para *excluir* ou confirmar a presença de outros padrões que podem se originar dos já existentes. Por exemplo, se houver deficiência do Sangue do Fígado, sempre conferiria se há deficiência do Sangue do Coração (especialmente se a observação me leva a acreditar nisso); se houver uma deficiência do Fígado, especialmente nas mulheres, conferiria sempre se há uma deficiência do Rim; se houver estagnação do *Qi* do Fígado, conferiria se essa condição deu origem a algum Calor; se houver uma deficiência de Baço, conferiria se também há uma deficiência de Estômago, etc.

Diagnóstico pela língua e pelo pulso: integração com interrogatório

Finalmente, eu examino a língua e sinto o pulso: esse procedimento é feito não apenas para *confirmar* o padrão ou padrões identificados no interrogatório, mas também para verificar se a língua e o pulso indicam a presença de padrões não evidenciados pelas manifestações clínicas. Isso acontece freqüentemente na prática, sendo este o real valor do diagnóstico pela língua e pelo pulso; se o diagnóstico pela língua e pelo pulso fosse usado simplesmente para *confirmar* um diagnóstico, não haveria sentido algum realizar tal procedimento.

Com muita freqüência, a língua e o pulso acrescentam informações valiosas aos achados do interrogatório e nunca deveriam ser desconsiderados. Por exemplo, um paciente pode se queixar de vários sintomas e diagnostica-se estagnação do *Qi* do Fígado: se a língua tiver uma fissura profunda do Coração, isso indica que o paciente tem uma tendência constitucional para padrões do Coração e para ser mais afetado por problemas emocionais.

Outro exemplo muito bom é quando o pulso está muito fraco na posição do Rim (isso é especialmente comum nas mulheres) e, todavia, o paciente (especialmente se ainda jovem) não apresenta qualquer sintoma de deficiência de Rim. Sempre considero tal quadro de pulso indicativo de uma deficiência de Rim.

Concluindo, o Quadro 24.1 resume a ordem que normalmente sigo em meu interrogatório.

> **!**
>
> **Lembre-se:** língua e pulso podem indicar padrões de manifestações clínicas não evidentes

85-7241-659-5

Quadro 24.1 – Procedimento para interrogatório

1. Observe primeiro como o paciente entra (movimento, compleição, olhos)
2. Escute o tom de voz
3. Pergunte pelo problema apresentado, deixando o paciente falar livremente
4. Ao perguntar, pense em possíveis padrões
5. Faça perguntas específicas para determinar o(s) padrão(ões) causador(es) do(s) problema(s), tentando estabelecer com precisão o início
6. Faça perguntas para excluir ou confirmar outros padrões
7. Faça mais questionamentos que sigam amplamente as 10 (ou 16) perguntas
8. Pergunte por doenças passadas e cirurgias
9. Observe a língua e sinta o pulso
10. Pergunte por qualquer doença familiar como asma, eczema e cardiopatia
11. Indague sobre a vida emocional do paciente, a vida familiar e as condições de trabalho para tentar estabelecer a *causa* da doença

As Dez Perguntas Tradicionais

O interrogatório é tradicionalmente realizado tendo como base as dez perguntas. Essa prática foi iniciada por Zhang Jing Yue (1563-1640), mas as dez perguntas usadas pelos médicos das gerações posteriores diferiram ligeiramente das encontradas no livro de Dr. Zhang[1]. As dez perguntas propostas por Zhang Jing Yue eram as seguintes:

- aversão ao frio e febre
- transpiração
- cabeça e corpo
- as duas excreções (fezes e urina)
- alimentos e bebidas
- tórax e abdome
- surdez
- sede
- doenças anteriores
- causas de doença

Além dessas perguntas, Zhang Jing Yue acrescentou mais duas, uma relativa à história ginecológica das mulheres e outra relativa às crianças, totalizando 12 perguntas.

As áreas mais comumente usadas do interrogatório, geralmente mencionadas em livros chineses modernos, são dez mais duas:

- aversão ao frio e febre
- transpiração
- cabeça e corpo
- tórax e abdome
- alimento e gosto
- fezes e urina
- sono
- audição e tinido
- sede e bebidas
- dor

Duas áreas do interrogatório são acrescentadas para as mulheres e crianças, completando um total de 12. Deve-se enfatizar que nem todas essas perguntas precisam ser feitas em todas as situações, nem essas são as únicas perguntas possíveis, uma vez que cada situação requer uma abordagem individual e outras perguntas podem ser relevantes.

Embora elas sejam normalmente referidas nos livros chineses como "perguntas", representam mais propriamente áreas de questionamento. Elas variaram bastante durante os séculos, uma vez que os diferentes médicos enfatizaram perguntas diferentes.

Não é necessário seguir a ordem anterior de questionamento. Na realidade, pessoalmente nunca a sigo, pois tal ordem é fortemente direcionada para o interrogatório de um paciente que sofre de uma condição Exterior aguda, daí o lugar de destaque conferido à pergunta sobre "aversão ao frio e febre", que nos livros chineses sempre vem primeiro. Nas condições Interiores, pergunto por sensação de calor ou frio a fim de estabelecer ou confirmar se há Frio ou Calor interior, mas normalmente faço isso mais no final do interrogatório.

Não há nenhum motivo para que limitemos nosso interrogatório rigorosamente às dez perguntas tradicionais. Cada paciente é diferente, com diferentes causas de doença e diferentes padrões de desarmonia, precisamos adaptar nossas perguntas a cada situação única do paciente. Além disso, precisamos responder ao estado mental de um paciente durante um interrogatório com sensibilidade e flexibilidade para deixar o paciente à vontade, especialmente durante a primeira consulta. Então, seria errado fazer as dez perguntas de rotina sem adaptar a abordagem à situação concreta da pessoa. Por exemplo, é bem possível que um paciente chore ao mesmo tempo em que descreve seu problema principal e deveríamos reagir a tal situação de uma maneira sensível e solidária.

85-7241-659-5

!

Lembre-se: não siga rigorosamente as perguntas tradicionais

Três Novas Perguntas para Pacientes Ocidentais

As dez perguntas (ou preferivelmente 12, incluindo as perguntas às mulheres e às crianças), como a base do interrogatório do diagnóstico chinês, foram formuladas durante o início da dinastia Qing, na China, ou seja, em uma época em meio a uma cultura muito diferente da nossa. Dessa maneira, não deveríamos hesitar em mudar a estrutura e o conteúdo do nosso interrogatório para torná-lo mais adequado ao nosso tempo e à nossa cultura.

Acrescentaria, então, os seguintes tópicos às 12 perguntas tradicionais:

- emoções
- sintomas sexuais
- níveis de energia

85-7241-659-5

Além disso, introduzo uma área separada do interrogatório relativo aos membros que tradicionalmente estão incluídos no "Corpo".

Perguntas sobre estado emocional

Uma investigação sobre a vida emocional do paciente tem um papel tanto na investigação geral para encontrar a *causa* da desarmonia, quanto na investigação específica para encontrar o *padrão* de desarmonia. Um estado emocional predominante é uma manifestação clínica, assim como qualquer outra e é, então, uma parte importante do padrão de desarmonia. Por exemplo, uma tendência para se enfurecer é uma indicação forte da subida do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado, tristeza indica freqüentemente uma deficiência do Pulmão, o pensamento obsessivo aponta para um padrão de Baço, e assim por diante.

Pode ser que por razões culturais não haja uma pergunta específica relativa ao estado emocional do paciente entre as dez perguntas tradicionais; os pacientes chineses não são propensos a falar sobre suas emoções e, freqüentemente, as expressam como sintomas físicos, como um tipo de "código" combinado entre o paciente e o médico.

Perguntas sobre vida sexual

Os médicos chineses modernos nunca perguntam por sintomas sexuais em razão do recato do chinês moderno em tais assuntos. Entretanto, esse aspecto deveria sempre fazer parte do interrogatório, uma vez que provê informação adicional sobre a sintomatologia do paciente.

Perguntas sobre níveis de energia

Uma investigação sobre os níveis de energia é extremamente importante, uma vez que fornece um indício muito simples da presença de um possível padrão de Deficiência (excluindo os poucos casos em que uma pessoa pode se sentir cansada por condições de Excesso). Essa pergunta é ainda mais importante, uma vez que a falta de energia é provavelmente uma das razões principais pelas quais os ocidentais consultam um profissional de medicina chinesa.

As Dezesseis Perguntas

Por conseguinte, considerando as três novas perguntas sobre o estado emocional, os sintomas sexuais e os níveis de energia e uma ordem diferente do interrogatório, proporia rever as 10 perguntas tradicionais, compondo um total de 16 perguntas, como listado no Quadro 24.2.

As 16 perguntas sugeridas não são diferentes das 10 perguntas tradicionais (mais duas para as mulheres e as crianças); elas só diferem na adição de 3 perguntas novas (sobre estado emocional, sintomas sexuais e níveis de energia) e na ordem em que são discutidas. Mudei a ordem das perguntas para torná-las mais relevantes para uma colocação clínica ocidental. Finalmente, dividi algumas perguntas em dois (por exemplo, "Alimento e bebida" em "Alimento e sensação do gosto" e "Sede e bebidas").

Quadro 24.2 – As dezesseis perguntas

- Dor
- Alimento e sensação de gosto
- Fezes e urina
- Sede e bebidas
- Níveis de energia
- Cabeça, face e corpo
- Tórax e abdome
- Membros
- Sono
- Transpiração
- Ouvidos e olhos
- Sensação de frio, sensação de calor e febre
- Sintomas emocionais
- Sintomas sexuais
- Sintomas femininos
- Sintomas infantis

Eu releguei as perguntas sobre aversão ao frio e febre para o décimo segundo lugar, pois elas normalmente são feitas no final do interrogatório para confirmar a natureza de Calor ou Frio de um padrão em particular. O lugar de destaque concedido à aversão ao frio ou febre nas dez perguntas tradicionais é resultado de razões históricas: na época em que as 10 perguntas tradicionais foram formuladas, as doenças febris eram extremamente comuns na China e formavam a maior parte da prática de um médico.

Coloquei as perguntas sobre dor em primeiro lugar nas 16 perguntas revisadas, pois isso é, sem dúvida, o problema mais comum que os pacientes ocidentais manifestam na prática moderna. A pergunta sobre dor é seguida pelas perguntas sobre alimento, evacuação, micção e sede, novamente porque essas perguntas abrangem uma área bastante ampla de problemas digestivos e urinários nos pacientes que vemos. A ordem na qual as perguntas são listadas não é necessariamente a mesma em que as perguntas são feitas: por exemplo, nas mulheres, as perguntas sobre o sistema ginecológico devem ser feitas logo no início do interrogatório.

A discussão que se segue freqüentemente relaciona o significado clínico de um determinado sintoma (por exemplo, "transpiração noturna indica deficiência de *Yin*" ou "sede indica Calor"). Deve-se salientar que essa abordagem, na verdade, contradiz a própria essência do diagnóstico e dos padrões chineses, de acordo com os quais o que importa é o quadro formado por vários sintomas e sinais, em lugar de sintomas individuais. Nenhum sintoma ou sinal pode ser visto isoladamente do padrão do qual faz parte; é o panorama que conta, e não as características singulares. Assim, está errado dizer que a "transpiração noturna indica deficiência de *Yin*"; deveríamos dizer que "na presença de rubor malar, de língua Vermelha sem revestimento e de uma garganta seca à noite, a transpiração noturna indica deficiência de *Yin*; ao passo que na presença de uma sensação de peso, gosto pegajoso, gosto amargo, plenitude epigástrica, a transpiração noturna indica Calor-Umidade". É apenas

para propósitos didáticos que precisamos relacionar sintomas e sinais isoladamente com seu possível significado diagnóstico.

> **!**
> No sentido exato, atribuir um significado clínico a cada sintoma singular contradiz o espírito do diagnóstico chinês, no qual o que importa é o "quadro" geral formado pelos sintomas

Dor

A dor pode ser causada pelas condições de Excesso ou de Deficiência (Tabela 24.1). O caráter de Excesso ou de Deficiência da dor sempre deveria ser averiguado, especialmente em relação à dor experimentada na cabeça, no tórax ou no abdome, Como regra geral e segura, a dor de uma condição de Excesso é mais intensa e mais aguda que a de uma condição de Deficiência, a qual tende a ser surda e muito menos intensa.

Etiologia e patologia da dor

A dor pode ser decorrente das seguintes condições de Excesso:

- invasão de fatores patogênicos exteriores
- Frio ou Calor interior
- estagnação de *Qi* ou Sangue
- retenção de alimento
- obstrução pela Fleuma

Em todas essas condições, a patologia da dor é a mesma; quer dizer, as condições anteriores causam uma obstrução para a circulação do *Qi* nos canais e, conseqüentemente, dor. Esses são todos tipos de dor por Excesso. Há um ditado na medicina chinesa que afirma: "Se os canais estiverem livres, não haverá dor; se os canais estiverem obstruídos, haverá dor".

A dor também pode ser decorrente das seguintes condições de Deficiência:

- deficiência de *Qi* e Sangue
- consumo dos Fluidos Corpóreos decorrente de deficiência de *Yin*

Tais condições causam subnutrição dos canais e, conseqüentemente, dor. Esse é um tipo de dor por Deficiência e tenderia a ser mais surda que o tipo anterior.

As causas mais comuns de dor crônica em condições internas são estagnação de *Qi*, estase de Sangue, subida do *Yang* do Fígado e Frio.

A *estagnação do* Qi causa mais distensão do que dor, ou dor em distensão, não apresentando localização fixa. A dor de estagnação do *Qi* vem freqüentemente e vai de acordo com o estado emocional. Os locais muito comuns para dor de estagnação do *Qi* são o epigástrio e abdome. "Distensão" é uma tradução do termo chinês *Zhang*, e pacientes ocidentais de língua inglesa normalmente a descreveriam como uma sensação de "inchaço".

A *estase de Sangue* causa dores severas, penetrantes ou perfurantes, com localização fixa em uma área pequena. Os locais comuns para dor de estase de Sangue são: cabeça, tórax, epigástrio, abdome e Útero.

A *subida do* Yang *do Fígado* pode ser vista como um tipo de estagnação do *Qi* ou, preferivelmente, como rebelião do *Qi* (isto é, *Qi* circulando na direção errada). A subida do *Yang* do Fígado é uma causa muito freqüente de dores de cabeça crônicas, sendo caracterizada por uma dor em distensão, latejante.

O *Frio* (tanto por Excesso quanto por Deficiência) causa uma dor em cólica, espasmódica, que é tipicamente agravada em tempo frio, com a ingestão de alimentos ou líquidos frios, sendo aliviada pela aplicação de calor. Os locais comuns de dor de Frio são o epigástrio, o abdome, o Útero e as articulações. O Frio no Útero é uma causa freqüente de menstruações dolorosas em mulheres jovens.

O *Calor* normalmente não causa dor, a menos que seja acompanhado por Umidade. O Calor-Umidade causa uma dor em queimação, acompanhada por uma sensação de plenitude e peso. Os locais comuns de dor de Calor-Umidade são a testa, o epigástrio, o abdome, o hipocôndrio, o hipogástrio, o Útero, a Bexiga e as articulações.

Qualquer *fator patogênico exterior* pode provocar dor, mas os dois mais prováveis de fazê-lo são o Vento e a Umidade. Por exemplo, o Vento causa dor de cabeça occipital e rigidez; ao passo que a Umidade causa dor na cabeça, nas articulações, no epigástrio, no abdome, no Útero ou na Bexiga.

A *retenção de alimento* normalmente é uma causa de dor que acontece principalmente nas crianças, causando dor epigástrica ou abdominal, ou ambos; a dor é intensa e com sensação de plenitude.

85-7241-659-5

Tabela 24.1 – Fatores que afetam a dor

	Deficiência	Excesso	Frio	Calor
Pressão	Alivia	Agrava	–	–
Alimento	Alivia	Agrava	–	–
Tipo	Surda persistente	Lancinante	Como câimbra	Em queimação
Temperatura	–	–	Alivia por aplicação de calor	Alivia por aplicação de frio
Defecação	Agrava	Alivia	Agrava	Alivia
Postura	Melhor deitando	Melhor sentando	–	–
Início	Lento e gradual	Repentino	–	–
Vômito	Agrava	Alivia	Agrava	Alivia
Movimento/repouso	Melhor com repouso	Melhor com movimento	Melhor com movimento	Pior com movimento

Tabela 24.2 – Localização da dor

	Órgãos	Localização
Estagnação de *Qi*	Fígado, Estômago, Intestinos	Epigástrio, abdome
Estase de Sangue	Fígado, Útero, Coração, Estômago, Intestinos	Cabeça, tórax, epigástrio, abdome, Útero
Subida do *Yang* do Fígado	Fígado	Cabeça
Frio	Estômago, Útero, Intestinos	Epigástrio, Útero, abdome, articulações, Bexiga
Calor-Umidade	Estômago, Útero, Intestinos, Bexiga, Vesícula Biliar	Hipocôndrio, epigástrio abdome, hipogástrio, Útero, fronte, articulações
Vento Exterior	Nenhum	Occipital
Umidade Exterior	Estômago, Intestinos, Útero	Cabeça, epigástrio, abdome, Útero, articulações
Retenção de alimento	Estômago, Intestinos	Epigástrio, abdome
Fleuma	Estômago, Intestinos, Útero	Cabeça, epigástrio, abdome, articulações

85-7241-659-5

Finalmente, a *Fleuma* normalmente não causa dor, mas pode especialmente provocar dor nas articulações (como na artrite reumática), na cabeça, no epigástrio ou no abdome.

A localização dos vários tipos de dor está listada na Tabela 24.2.

O Quadro 24.3 resume os padrões de dor.

Alimento e sensação do gosto

Essas são perguntas muito importantes que têm por objetivo estabelecer o estado do Estômago e do Baço. Os sintomas discutidos são alimento, sensação do gosto e vômito.

Alimento

Em geral, uma condição que é aliviada pela ingestão de alimentos é de natureza de Deficiência; se for agravada pela ingestão de alimentos, é de natureza de Excesso.

A inapetência indica deficiência do *Qi* do Baço. A sensação permanente de fome indica Calor no Estômago.

Uma sensação de plenitude depois de comer indica retenção de comida ou Umidade. Uma sensação de distensão indica estagnação de *Qi*. Uma dor aguda indica estase de Sangue. Uma sensação de peso indica Umidade. Uma preferência por alimentos quentes (em termos de temperatura) indica um padrão de Frio; a preferência por alimentos frios indica um padrão de Calor.

O Quadro 24.4 resume os padrões ligados ao alimento.

Quadro 24.3 – Causas de dor

- Estagnação do *Qi*: distensão/intumescimento mais que dor, ou uma dor em distensão, nenhum local fixo, vai e vem
- Subida do *Yang* do Fígado: dores de cabeça crônicas com dor em distensão, dor latejante
- Estase de Sangue: dor severa, penetrante ou perfurante, com localização fixa
- Frio (Excesso ou Deficiência): dor em cólica, espasmódica, agravada em tempo frio e com a ingestão de alimentos/bebidas frios, sendo aliviada pela aplicação de calor
- Calor-Umidade: dor em queimação, com sensação de plenitude e peso
- Vento exterior: dor de cabeça occipital e rigidez
- Umidade exterior: dor nas articulações ou epigástrio
- Retenção de alimento: dor intensa com sensação de plenitude (mais em crianças)
- Fleuma: normalmente não causa dor, mas pode provocar dor especialmente nas articulações (como na artrite reumática)

Sensação do gosto

Um gosto amargo indica um padrão de Calor por Excesso, seja do Fígado ou do Coração. Se acontecer em decorrência do Fogo do Fígado, a sensação do gosto amargo é mais constante. Se acontecer em razão do Fogo do Coração, fica associado à insônia, estando presente apenas na ressaca após uma noite sem sono, e não depois de uma boa noite de sono.

Um gosto doce indica deficiência do Baço ou Calor-Umidade.

Um gosto azedo indica retenção de alimento no Estômago ou desarmonia do Fígado e do Estômago.

Um gosto salgado indica deficiência do *Yin* do Rim. Um gosto picante indica Calor no Pulmão.

Falta de sensação de gosto indica deficiência do Baço e do Estômago.

O Quadro 24.5 resume perguntas sobre gosto.

Vômito

O vômito azedo indica invasão do Estômago pelo Fígado. O vômito amargo geralmente é decorrente de Calor no Fígado ou na Vesícula Biliar, ou ambos.

Se o vômito estiver claro e aquoso, isso significa que há Frio no Estômago com retenção de fluidos.

O vômito logo em seguida da ingestão de comida indica um padrão de Calor.

Quadro 24.4 – Alimento

- Condição aliviada pela ingestão de alimentos: Deficiência
- Condição agravada pela ingestão de alimentos: Excesso
- Falta de apetite: deficiência do *Qi* do Baço
- Fome excessiva: Calor no Estômago
- Sensação de plenitude: Umidade ou retenção de alimento
- Sensação de distensão: estagnação de *Qi*
- Dor aguda: estase de Sangue
- Sensação de peso: Umidade
- Preferência para alimentos/bebidas quentes: padrão de Frio
- Preferência para alimentos /bebidas frios: padrão de Calor

Quadro 24.5 – Sensação do gosto

- Gosto amargo, constante: excesso de Calor no Fígado
- Gosto amargo de manhã, insônia: excesso de Calor no Coração
- Gosto doce: deficiência do Baço ou Calor-Umidade
- Gosto azedo: retenção de alimento ou Fígado que invade o Estômago
- Gosto salgado: deficiência do *Yin* do Rim
- Gosto picante: Calor no Pulmão
- Falta de sensação de gosto: deficiência do Baço e do Estômago

Qualquer vômito que seja repentino e com som alto, indica um padrão de Excesso. Qualquer vômito que venha lentamente e com um som fraco, indica um padrão de Deficiência.

O Quadro 24.6 resume perguntas sobre vômito.

Fezes e urina

Essas são duas perguntas importantes para estabelecer o caráter de Excesso ou de Deficiência e de Calor ou Frio de uma condição. Os sintomas discutidos são:

- Fezes: constipação; fezes amolecidas/diarréia
- Urina: função; dor; cor; quantidade

Fezes

Constipação

O agravamento de uma condição após a defecação sugere um padrão de Deficiência; a melhora de uma condição após a defecação sugere uma condição de Excesso.

A constipação aguda, acompanhada de sede e revestimento da língua amarelo e seco, indica Calor no Estômago e nos Intestinos. A constipação nos idosos ou nas mulheres após o parto é decorrente da deficiência do Sangue. A constipação com pedaços pequenos e secos de fezes, como fezes de cabra, indica uma estagnação do *Qi* do Fígado e Calor nos Intestinos.

Se as fezes não estiverem secas, a dificuldade na evacuação intestinal indica estagnação do *Qi* do Fígado.

A constipação com dor abdominal indica Frio interior que pode ser por Excesso ou por Deficiência.

A constipação com fezes secas, com boca seca e vontade de beber em pequenos goles indica uma deficiência de *Yin*, normalmente do Rim ou do Estômago, ou de ambos.

A alternância de constipação e diarréia indica que o *Qi* do Fígado estagnado está invadindo o Baço.

O Quadro 24.7 resume as perguntas sobre a constipação.

Quadro 24.6 – Vômito

- Azedo: invasão de Estômago pelo Fígado
- Amargo: Calor do Fígado e/ou da Vesícula Biliar
- Claro aquoso: Frio no Estômago
- Após a ingestão de comida: Calor no Estômago
- Súbito com som alto: Excesso
- Chegada lenta com som fraco: Deficiência

Quadro 24.7 – Constipação

- Agravamento de uma condição após defecação: padrão de Deficiência
- Melhora de uma condição após defecação: condição de Excesso
- Constipação aguda com sede e revestimento da língua amarelo e seco: calor no Estômago e nos Intestinos
- Constipação nos idosos ou nas mulheres depois do parto: deficiência de Sangue
- Constipação com pedaços pequenos e secos como fezes de cabra: estagnação do *Qi* do Fígado, Calor nos Intestinos
- Dificuldade na evacuação intestinal (fezes não secas): estagnação do *Qi* do Fígado
- Constipação com dor abdominal: Frio decorrente de Excesso ou de Deficiência
- Constipação com fezes secas, boca seca e vontade de beber em pequenos goles: deficiência de *Yin*, normalmente de Rim/Estômago
- Alternância de constipação e diarréia: *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Baço

Diarréia

A causa mais comum de diarréia crônica é a deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim, ou de ambos. A diarréia crônica diária, no começo da manhã, é decorrente da deficiência do *Yang* do Rim, sendo chamada de "diarréia do canto do galo" ou também "diarréia da quinta hora".

Fezes amolecidas com presença de alimento não digerido indicam deficiência do *Qi* do Baço. Se as fezes não estiverem amolecidas ou só ligeiramente amolecidas, mas forem muito freqüentes e a pessoa não conseguir segurá-las facilmente, indicam deficiência de *Qi* Central (isto é, o *Qi* do Estômago e do Baço); elas também indicam afundamento do *Qi* do Baço.

Se a diarréia for acompanhada de dor abdominal e plenitude, com alimento não digerido, indica a presença de Frio no interior nos Intestinos.

Fezes pretas ou muito escuras indicam estase de Sangue. A diarréia com muco nas fezes indica Umidade nos Intestinos. Se houver também sangue, isso indica Calor-Umidade nos Intestinos, particularmente se o sangue sair primeiro, com respingos de cor vermelha brilhante por todas as direções. Se o sangue sair primeiro, mas estiver turvo e com uma sensação de dor e peso no ânus, isso indica Calor no Sangue.

Se as fezes saírem primeiro e o sangue em seguida, e este estiver aquoso, isso indica que o *Qi* do Baço está deficiente, resultando na incapacidade de controlar o Sangue.

Dor acompanhando a diarréia geralmente sugere o envolvimento do Fígado ou a presença de Calor, particularmente se não for aliviada pela evacuação. Uma sensação de queimação no ânus ao evacuar também indica Calor.

A presença de um cheiro fétido indica Calor, ao passo que a ausência de cheiro indica Frio.

Borborigmo (sons de gargarejos no abdômen) acompanhado de fezes amolecidas indica deficiência de Baço. Se acompanhado por sensação de distensão abdominal, mas ausência de fezes amolecidas, indica estagnação do *Qi* do Fígado.

85-7241-659-5

A flatulência geralmente acontece em decorrência da estagnação de *Qi* do Fígado. Se houver um cheiro fétido, isso indica Calor-Umidade no Baço ou Calor nos Intestinos. Se houver ausência de odor, isso indica Frio interior originado da deficiência do *Yang* do Baço.

O Quadro 24.8 resume as questões sobre fezes amolecidas e diarréia.

Urina

As características evidentes do diagnóstico a serem aqui consideradas são a função, a dor, a cor e a quantidade de urina.

Função

Enurese e incontinência urinária indicam deficiência de Rim. A retenção de urina indica Umidade na Bexiga ou, ocasionalmente, deficiência do *Qi* do Pulmão.

A dificuldade para urinar indica tanto Umidade na Bexiga quanto deficiência de Rim (o último é mais comum nos idosos).

Dor

Dor antes de urinar indica estagnação do *Qi* no Aquecedor Inferior, dor durante a micção indica Calor-Umidade na Bexiga e após a micção, indica deficiência do *Qi*.

Cor

Urina pálida indica um padrão de Frio, normalmente da Bexiga e do Rim. Urina escura indica um padrão de Calor.

85-7241-659-5

Quadro 24.8 – Fezes amolecidas/diarréia

- Fezes amolecidas/diarréia crônica: deficiência do *Yang* do Baço e/ou do Rim
- Diarréia crônica diária no começo da manhã: deficiência do *Yang* do Rim
- Fezes amolecidas com presença de alimento não digerido: deficiência do *Qi* do Baço
- Fezes não amolecidas ou só ligeiramente amolecidas, mas muito freqüentes, o paciente não pode contê-las facilmente: deficiência do *Qi* Central com afundamento do *Qi* do Baço
- Diarréia com dor abdominal e plenitude, com a presença de alimento não digerido: Frio no interior nos Intestinos
- Fezes pretas ou muito escuras: estase de Sangue
- Diarréia com muco nas fezes: Umidade nos Intestinos
- Diarréia com muco e sangue nas fezes, o sangue sai primeiro, com respingos de cor vermelha brilhante por todas as direções: Calor-Umidade nos Intestinos
- Sangue vem primeiro, é turvo e com sensação de dor e peso no ânus: Calor no Sangue
- Fezes vêm primeiro e, depois, sangue aquoso: *Qi* do Baço deficiente, incapaz segurar Sangue
- Dor acompanhando diarréia: envolvimento do Fígado ou Calor
- Sensação de queimação no ânus ao evacuar; fezes com cheiro fétido: Calor
- Ausência de cheiro: Frio
- Borborigmo com fezes amolecidas: deficiência de Baço
- Borborigmo com distensão abdominal e sem fezes amolecidas: estagnação de *Qi* do Fígado
- Flatulência: estagnação de *Qi* do Fígado
- Flatulência com cheiro fétido: Calor-Umidade no Baço ou Calor nos Intestinos
- Flatulência sem cheiro: frio interior originado da deficiência do *Yang* do Baço

Urina turva ou nublada indica Umidade na Bexiga. Micções copiosas, claras e pálidas durante uma invasão exterior de Vento-Frio ou Vento-Calor indicam que o fator patogênico não penetrou no Interior (se tivesse penetrado, a urina seria escura).

Quantidade

A micção muito freqüente e copiosa indica deficiência do *Yang* do Rim, a micção freqüente e escassa normalmente é causada por deficiência do *Qi*. A urina escassa e escura é decorrente da deficiência do *Yin* do Rim.

O Quadro 24.9 resume as perguntas sobre urina.

Sede e bebidas

A sede com vontade de ingerir grande quantidade de água fria indica um padrão de Calor por Excesso que pode acontecer em qualquer órgão. A sede com vontade de beber em pequenos goles indica deficiência do *Yin*, normalmente do Estômago ou do Rim.

A ausência de sede indica um padrão de Frio, geralmente do Estômago ou do Baço. A sede sem a vontade de ingerir líquido indica Calor-Umidade; o Calor origina a sede, mas a Umidade provoca a relutância em ingerir o líquido.

A vontade de ingerir líquidos frios sugere um padrão de Calor; a vontade de ingerir líquidos mornos sugere um padrão de Frio.

O Quadro 24.10 resume as perguntas sobre sede.

Níveis de energia

Essa não é uma das dez perguntas tradicionais do diagnóstico chinês. Acrescentei-a à lista de perguntas, pois o can-

Quadro 24.9 – Urina

Função
- Enurese ou incontinência de urina: deficiência de Rim
- Retenção de urina: Umidade na Bexiga, deficiência do *Qi* do Pulmão
- Dificuldade para urinar: Umidade na Bexiga ou deficiência do Rim (o último, geralmente, mais em idosos)

Dor
- Dor antes de urinar: estagnação do *Qi* no Aquecedor Inferior
- Dor durante a micção: Calor-Umidade na Bexiga
- Dor depois de micção: deficiência de *Qi*

Cor
- Pálida: padrão de Frio, normalmente da Bexiga e do Rim
- Escura: padrão de Calor
- Turva ou nublada: Umidade na Bexiga
- Micções copiosas, claras e pálidas durante uma invasão de Vento-Frio exterior ou Vento-Calor: o fator patogênico não penetrou no Interior
- Micção escura durante uma invasão exterior de Vento-Frio ou Vento-Calor: fator patogênico no Interior

Quantidade
- Micção muito freqüente e copiosa: deficiência do *Yang* do Rim
- Micção freqüente e escassa: deficiência de *Qi*
- Urina escassa e escura: deficiência do *Yin* do Rim

Quadro 24.10 – Sede e bebidas

- Sede, vontade de ingerir grande quantidade de água fria: padrão de Calor por Excesso
- Sede, vontade de beber em pequenos goles: deficiência de *Yin* do Estômago/Rim
- Ausência de sede: padrão de Frio, normalmente do Estômago ou do Baço
- Sede, sem vontade de beber: Calor-Umidade
- Vontade de beber líquidos frios: Calor
- Vontade de beber líquidos mornos: Frio

saço é um dos sintomas mais comuns relatados pelos pacientes ocidentais. Em minha prática, aproximadamente 12% dos pacientes buscam tratamento especificamente e só para cansaço; a eles deveriam ser acrescentados todos os outros pacientes que vêm por outros sintomas ou doenças, mas que também sofrem de cansaço crônico.

Geralmente pergunto logo por cansaço durante o interrogatório e assim que eu suspeite de um padrão de Deficiência.

Ao investigar sobre cansaço é muito importante examinar o estilo de vida do paciente. Muitas pessoas têm expectativas irreais sobre o nível de suas energias. Se as pessoas nas sociedades industrializadas trabalham muito e por muito tempo, uma sensação de cansaço é completamente normal.

Nosso nível de energia também depende da idade; novamente, muitas pessoas têm expectativas irreais sobre seus níveis desejados de energia e ficam surpresas quando não podem fazer aos 55 anos de idade o que fizeram quando tinham 25 anos.

Uma sensação crônica de cansaço é normalmente decorrente de uma deficiência. Essa pode ser uma deficiência de *Qi*, *Yang*, Sangue ou *Yin*. Em alguns casos, entretanto, o cansaço pode acontecer em razão de uma condição de Excesso, especialmente de Umidade, Fleuma ou estagnação de *Qi*.

O pulso é um importante sinal para diferencia os tipos de cansaço por Excesso e por Deficiência: se o pulso, de um modo geral, estiver Cheio (freqüentemente Deslizante ou em Corda), isso indica que o cansaço é causado por uma condição de Excesso (normalmente de Umidade, Fleuma ou estagnação de *Qi*).

!

Lembre-se: cansaço nem sempre decorre de condição de *Deficiência*. Pode ser, e freqüentemente é, decorrente de uma condição de *Excesso*

A Umidade e a Fleuma são "pesadas" e oprimem o corpo de tal forma que a pessoa se sinta pesada e cansada. A estagnação de *Qi* também pode fazer a pessoa sentir-se cansada, não por não haver *Qi* suficiente, mas porque, estando estagnado, o *Qi* não circula adequadamente. Essa situação é mais comum nos homens e freqüentemente reflete um estado de depressão mental.

O cansaço crônico associado à vontade de se deitar, falta de apetite e fezes amolecidas geralmente é causado por deficiência do *Qi* do Baço; se houver sintomas de Frio, é decorrente da deficiência do *Yang* do Baço.

O cansaço crônico associado a uma voz fraca e uma propensão a se resfriar indica deficiência do *Qi* do Pulmão; se houver sintomas de Frio, ele é decorrente da deficiência do *Yang* do Pulmão.

O cansaço crônico associado à dor nas costas, lassidão, uma sensação de frio, depressão e micção freqüente indica deficiência do *Yang* do Rim.

O cansaço crônico associado à ligeira depressão, tontura e períodos menstruais escassos indica deficiência de Sangue do Fígado.

O cansaço crônico associado à ansiedade, insônia, boca seca à noite e língua sem revestimento é decorrente da deficiência do *Yin* do Rim.

O cansaço crônico associado a uma sensação de peso do corpo e atordoamento da cabeça indica retenção de Umidade.

O cansaço crônico associado a uma sensação de opressão do tórax, tontura e atordoamento da cabeça indica retenção de Fleuma.

O cansaço crônico em uma pessoa ansiosa e tensa com um pulso em Corda indica estagnação de *Qi* do Fígado.

O cansaço recente com a alternância de sensação de frio e de calor, irritabilidade, revestimento da língua unilateral e um pulso em Corda indica um padrão do *Yang* Menor (dos Seis Estágios ou dos Quatro Níveis).

O Quadro 24.11 resume as perguntas sobre cansaço.

Cabeça, face e corpo

Os sintomas discutidos são:

- Cabeça: dor de cabeça – início, hora do dia, localização, caráter da dor e condição; tontura
- Face: sensação de calor da face; dor facial; secreção nasal; sangramento gengival; aftas; herpes
- Corpo: dor no corpo inteiro, dor nas costas; entorpecimento

Quadro 24.11 – Cansaço

- Cansaço crônico, vontade de se deitar, falta de apetite e fezes amolecidas: deficiência do *Qi* do Baço
- Tópico anterior acrescido de sintomas de Frio: deficiência do *Yang* do Baço
- Cansaço crônico, voz fraca, propensão a se resfriar: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Tópico anterior acrescido de sintomas de Frio: deficiência do *Yang* do Pulmão
- Cansaço crônico, dor nas costas, lassidão, sensação de frio, depressão, micção freqüente: deficiência do *Yang* do Rim
- Cansaço crônico, ligeira depressão, tontura, menstruação escassa: deficiência do Sangue do Fígado
- Cansaço crônico, ansiedade, insônia, boca seca à noite, língua sem revestimento: deficiência do *Yin* do Rim
- Cansaço crônico, sensação de peso do corpo, atordoamento: retenção de Umidade
- Cansaço crônico, sensação de opressão do tórax, tontura, atordoamento: retenção de Fleuma
- Cansaço crônico, ansiedade, tensão, pulso em Corda: estagnação do *Qi* do Fígado
- Cansaço recente, alternância entre sensação de calor e de frio, irritabilidade, revestimento da língua unilateral, pulso em Corda: um padrão do *Yang* Menor

85-7241-659-5

Cabeça

A cabeça é a área onde todos os canais *Yang* se reúnem, trazendo *Yang* puro à cabeça e aos orifícios, proporcionando à pessoa ter visão, audição, paladar e olfato.

Dor de cabeça

Pode ser distinguida de acordo com início, hora, localização, caráter da dor e condição. O Quadro 24.12 resume os padrões de dor de cabeça.

Tontura

A tontura pode ser decorrente de quatro fatores, os quais resumem-se em: Vento, *Yang*, Fleuma e Deficiência.

O principal modo de distinguir os vários tipos de tontura consiste em integrá-los aos sintomas e sinais que os acompanham.

A tontura severa, quando tudo parece rodar e a pessoa perde o equilíbrio, normalmente é decorrente de Vento interior.

A tontura com dor de cabeça pulsante é decorrente da subida do *Yang* do Fígado.

A tontura acompanhada por uma sensação de peso e atordoamento da cabeça indica Fleuma obstruindo a cabeça e impedindo o *Yang* puro de ascender a ela.

Quadro 24.12 – Dor de cabeça

Início
- Início recente, duração curta: dor de cabeça de ataque exterior de Vento-Frio
- Início gradual, em ataques: tipo interior

Horário
- Durante o dia: deficiência de *Qi* ou *Yang*
- Ao anoitecer: deficiência de Sangue ou *Yin*
- Durante a noite: estase de Sangue

Localização
- Nuca: canal *Yang* Maior (invasão exterior de Vento-Frio ou interior de deficiência de Rim)
- Fronte: canal *Yang* Brilhante (Calor do Estômago ou deficiência de Sangue)
- Têmporas e laterais da cabeça: canal *Yang* Menor (Vento exterior no *Yang* Menor, ou interior subida do Fogo do Fígado e da Vesícula Biliar)
- Vértice: canal *Yin* Terminal (normalmente deficiência de Sangue do Fígado)
- Cabeça inteira: invasão exterior de Vento-Frio

Tipo de dor
- Sensação de peso: Umidade ou Fleuma
- Dor "dentro da" cabeça, "lesando a cérebro": deficiência de Rim
- Em distensão, pulsante: subida do *Yang* do Fígado
- Penetrante, como uma unha em um ponto pequeno: estase de Sangue
- Com sensação de atordoamento, peso: Umidade
- Com sensação de atordoamento, peso, tontura: Fleuma

Condição
- Com aversão ao vento ou frio: invasão do exterior
- Agravada por frio: padrão de Frio
- Agravada por calor: padrão de Calor
- Agravada por cansaço, melhora por repouso: deficiência de *Qi*
- Agravada por tensão emocional: subida do *Yang* do Fígado
- Agravada por atividade sexual: deficiência de Rim

A tontura leve, agravada em razão de cansaço, indica deficiência de Sangue.

O início repentino da tontura indica um padrão de Excesso. O começo gradual aponta um padrão de Deficiência.

O Quadro 24.13 resume os padrões de tontura.

Face

Sensação de calor da face

É importante perguntar aos pacientes se eles sofrem de uma sensação de calor na face, até mesmo se, em geral, eles sentem frio. Os dois sintomas coexistem com freqüência, especialmente nas mulheres.

!

Nas mulheres, uma sensação de calor na face com sintomas de Frio incompatível pode ser causada por:
- Deficiência simultânea do *Yin* e do *Yang* do Rim
- Deficiência de Sangue com Calor por Deficiência
- Desarmonia do Vaso Penetrador (*Chong Mai*)
- *Yin*-Fogo

Dor facial

As cinco causas principais de dor facial são: invasão de Vento-Calor, invasão de Vento-Frio, Calor-Umidade, Fogo do Fígado e deficiência de *Qi* com estase de Sangue.

A neuralgia do trigêmeo também é, evidentemente, um tipo de dor facial; normalmente acontece em razão do Fogo do Fígado combinado com a deficiência de *Yin* do Fígado e do Rim.

O Quadro 24.14 resume os padrões de dor facial.

Secreção nasal

A secreção nasal com um início agudo acontece em decorrência de uma invasão de Vento, que pode ser Vento-Frio ou Vento-Calor, mas é especialmente provável que aconteça com Vento-Frio. A gravidade desse sintoma reflete diretamente a intensidade do Frio (em vez do Vento).

Uma secreção nasal crônica, com uma descarga espessa e pegajosa, a qual é normalmente amarela, geralmente acontece em razão do Calor-Umidade no canal do Estômago (correspondendo, na medicina ocidental, freqüentemente à sinusite).

Uma secreção nasal crônica, clara, líquida e profusa, indica deficiência do *Qi* do Pulmão com Frio por Defi-

Quadro 24.13 – Tontura

- Tontura intensa, quando tudo parece rodar e a pessoa perde o equilíbrio: Vento interior
- Tontura com dores de cabeça pulsante: subida do *Yang* do Fígado
- Tontura com sensação de peso e atordoamento na cabeça: Fleuma que obstrui a cabeça
- Tontura leve agravada em razão de cansaço: deficiência de Sangue
- Início repentino: padrão de Excesso
- Início gradual: padrão de Deficiência

85-7241-659-5

Quadro 24.14 – Dor facial

- Invasão de Vento-Calor: início agudo, dor intensa nas bochechas ou nos maxilares, sensação de calor da face, face quente ao toque, dor de cabeça, dor de garganta, aversão ao frio, febre
- Invasão de Vento-Frio: início agudo, dor espástica das bochechas e dos maxilares, espirros, aversão ao frio, dorso das mãos quentes, secreção nasal
- Calor-Umidade: dor intensa nas bochechas e na fronte, bochechas vermelhas, pele oleosa, secreção nasal pegajosa e amarela ou pegajosa e esverdeada, revestimento da língua pegajoso e amarelo
- Fogo do Fígado: dor nas bochechas e fronte, bochechas vermelhas, sede, gosto amargo, língua Vermelha com laterais mais vermelhas, pulso em Corda-Rápido
- Deficiência de *Qi* e estase de Sangue: dor intensa, freqüente e unilateral da bochecha, de natureza penetrante e de longa duração, compleição escura, língua Púrpura
- Nevralgia do trigêmeo: fogo do Fígado com deficiência de *Yin* do Fígado e do Rim

ciência (correspondendo freqüentemente à rinite alérgica na medicina ocidental). Tal secreção profusa e líquida também pode ser decorrente de uma deficiência de *Yang* do Pulmão, do Rim e do Vaso Governador.

Sangramento gengival

As gengivas podem sangrar em decorrência do *Qi* do Baço deficiente sendo incapaz de conter o Sangue ou em decorrência de Calor. Esse Calor pode ser um Calor do Estômago por Excesso ou por Deficiência, ou um Calor por Excesso originado pela deficiência do *Yin* do Rim.

O Quadro 24.15 resume os padrões no sangramento gengival.

Aftas

Como regra geral, as aftas que ocorrem periodicamente ou são até mesmo quase permanentes indicam uma condição de Excesso, ao passo que as aftas intermitentes em geral indicam uma condição de Deficiência.

A causa mais comum de aftas é o Calor. O Calor por Excesso deve ser diferenciado do Calor por Deficiência: em geral, as aftas decorrentes de Calor por Excesso são muito dolorosas e apresentam uma margem vermelha; ao passo que as decorrentes de Calor por Deficiência são menos dolorosas e apresentam uma margem pálida.

As aftas devem ser ainda diferenciadas de acordo com sua localização: úlceras nas gengivas acontecem em decorrência do Calor por Excesso ou por Deficiência do Estômago ou do Intestino Grosso (do Estômago se estiverem na gengiva inferior, e do Intestino Grosso se estiverem na gengiva superior). Aftas na língua estão em geral relacionadas ao canal do Coração, especialmente se ocorrerem na ponta. As aftas no interior das bochechas estão, em geral, relacionadas ao canal do Estômago.

Nas mulheres, em especial durante a gravidez ou no pós-parto, a desarmonia do Vaso Diretor pode causar aftas; tipicamente, elas se localizam no assoalho da boca, abaixo da língua.

As aftas com margens pálidas, agravadas por excesso de trabalho, normalmente acontecem em razão da deficiência do *Yin* do Rim ou do *Qi* Original.

O Quadro 24.16 resume as perguntas sobre aftas.

Quadro 24.15 – Sangramento gengival

- *Qi* do Baço deficiente, incapaz de conter o Sangue: sangramento gengival, cansaço, falta de apetite, fezes amolecidas
- Calor por Excesso do Estômago: gengivas inflamadas, sangramento gengival, sensação de calor, sede
- Calor por Deficiência do Estômago: sangramento gengival, boca seca, vontade de beber em pequenos goles
- Deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Deficiência: sangramento gengival, tontura, tinido, transpiração noturna, rubor malar

Quadro 24.16 – Aftas

- Condição de Excesso: aftas que ocorrem periodicamente ou são quase permanentes
- Condição de Deficiência: aftas intermitentes
- Calor por Excesso do Estômago: aftas muito dolorosas, com margens vermelhas nas gengivas
- Calor por Deficiência do Estômago: aftas com margens pálidas nas gengivas
- Fogo do Coração ou Calor por Deficiência do Coração: aftas na ponta da língua
- Calor do Estômago: aftas no interior das bochechas
- Desarmonia do Vaso Diretor: aftas durante a gravidez
- Deficiência do *Yin* do Rim ou do *Qi* Original: aftas com margens pálidas, agravadas por excesso de trabalho

Herpes simples

O herpes simples está geralmente relacionado ao canal do Estômago e reflete Calor por Excesso, Calor por Deficiência ou deficiência de *Qi*. Quando decorrente de Calor por Excesso do Estômago, o herpes simples surge subitamente e provoca dor em queimação; quando decorrente de Calor por Deficiência do Estômago, vem em acessos, ocorrendo periodicamente durante muitos anos. Quando decorrente da deficiência de *Qi*, ele acontece em acessos durante um longo período de tempo, tem normalmente cor pálida e é agravado por excesso de trabalho.

Corpo

A dor do corpo pode ocorrer no corpo todo, nas articulações e na região dorsal. Pode haver entorpecimento. O Quadro 24.17 resume os padrões de dor de corpo e entorpecimento.

Tórax e abdome

As áreas discutidas são o tórax, hipocôndrio, epigástrio, abdome central (área umbilical) e hipogástrio (Fig. 24.1).

Tórax

O tórax está sob a influência do Coração e do Pulmão, ao passo que os flancos estão sob o controle do Fígado

85-7241-659-5

Quadro 24.17 – Dor do corpo e entorpecimento

Dor no corpo todo
- Início repentino, com aversão ao frio e febre: invasão de Vento exterior
- Dor por toda parte, com sensação de cansaço: deficiência do *Qi* do Sangue
- Dor surda após parto: deficiência de Sangue
- Dor intensa após parto: estase de Sangue
- Dor nos braços e nos ombros ao caminhar: estagnação do *Qi* do Fígado
- Dor em todos os músculos, sensação de calor na carne: calor do Estômago
- Dor surda nos músculos, especialmente nos membros, com sensação de peso: Umidade obstruindo os músculos

Dor nas articulações
- Migratória de articulação para articulação: Vento
- Fixa e muito dolorosa: Frio
- Fixa, com inchaço e entorpecimento: Umidade
- Com inchaço e vermelhidão das articulações: Umidade-Calor
- Intensa, em pontadas e com rigidez: estase de Sangue

Dor nas costas
- Contínua, surda, melhor com descanso: deficiência de Rim
- Início repentino, intensa, com rigidez: entorse dorsal, causando estase de Sangue
- Dor intensa, agravada durante tempo frio e úmido, aliviada por aplicação de calor: invasão de Frio exterior e Umidade nos canais das costas
- Dor penetrante, com inabilidade para virar a cintura: estase de Sangue
- Dor nas costas que se estende até os ombros: invasão de Vento exterior

Entorpecimento
- Entorpecimento dos braços e das pernas ou só das mãos e dos pés em ambos os lados: deficiência de Sangue
- Entorpecimento dos dedos, do cotovelo e do braço em um só lado (especialmente dos três primeiro dedos): Vento interior e Fleuma (pode indicar a possibilidade de golpe de Vento iminente – Acidente Vascular Cerebral)

85-7241-659-5

e da Vesícula Biliar (Fig. 24.2). O abdome é influenciado pelo Fígado, Intestinos, Baço, Rim e Bexiga.

Dor no tórax é quase sempre decorrente da estase do Sangue no Coração que, por sua vez, é freqüentemente causada pela deficiência do *Yang*.

Dor no tórax acompanhada por tosse com expectoração profusa e amarela acontece em decorrência de Calor do Pulmão. Uma sensação de opressão do tórax



Figura 24.1 – Áreas abdominais.



Figura 24.2 – Tórax.

é decorrente de Fleuma no Pulmão ou de estagnação grave do *Qi* do Fígado.

Hipocôndrio

Uma sensação de distensão do hipocôndrio é causada pela estagnação do *Qi* do Fígado. Se a dor for em punhaladas, há estase do Sangue do Fígado.

Epigástrio

Se a dor epigástrica for surda e aliviada pela ingestão de alimento, ela é do tipo Deficiência; se for intensa e agravada pela ingestão de alimento, ela é do tipo Excesso. Dor epigástrica intensa pode acontecer em razão de muitos padrões de excesso do Estômago, tais como: retenção de alimento no Estômago, Calor do Estômago, Calor-Umidade no Estômago, Fogo ou Fleuma-Fogo no Estômago, estase de Sangue no Estômago ou *Qi* do Fígado invadindo o Estômago.

Dor epigástrica surda é decorrente de uma condição de Deficiência, freqüentemente deficiência do *Qi* do Estômago ou Frio por Deficiência no Estômago.

Uma sensação de plenitude no epigástrio ocorre em decorrência da Umidade ou da deficiência do *Qi* do Baço (em tal caso é muito leve). Uma sensação de distensão do epigástrio acontece em razão da estagnação do *Qi* do Fígado.

Abdome

A dor abdominal inferior pode ser ocasionada por muitas causas diferentes, sendo as mais comuns originadas do Frio interior, estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado, Calor-Umidade, estase de Sangue nos Intestinos ou Útero. Tais condições variadas somente podem ser diferenciadas por meio dos sintomas e sinais que as acompanham.

A dor abdominal que é aliviada pelos movimentos defecatórios é de natureza de Excesso; se agravada por tais movimentos, é de natureza de Deficiência.

Hipogástrio

A dor hipogástrica normalmente é decorrente de Calor-Umidade na Bexiga ou, às vezes, de Fogo do Fígado, o qual infunde inferiormente a Bexiga.

O Quadro 24.18 resume as perguntas sobre o tórax e o abdome.

Quadro 24.18 – Tórax e abdome

Tórax
- Dor em punhaladas: estase de Sangue no Coração
- Dor acompanhada por tosse, com expectoração amarela e profusa: Calor no Pulmão
- Sensação de opressão: Fleuma no Pulmão, estagnação grave *Qi* do Fígado

Hipocôndrio
- Sensação de distensão: estagnação do *Qi* do Fígado
- Dor em punhaladas: estase de Sangue do Fígado

Epigástrio
- Dor surda, aliviada pela ingestão de alimento: tipo Deficiência
- Dor intensa, agravada pela ingestão de alimento: tipo Excesso
- Dor intensa: padrões por Excesso, por exemplo, retenção de alimento no Estômago, Calor do Estômago, Calor-Umidade no Estômago, Fogo, Fleuma-Fogo no Estômago, Estase de Sangue no Estômago, *Qi* do Fígado invadindo o Estômago
- Dor surda: deficiência do *Qi* do Estômago, Frio por Deficiência no Estômago
- Sensação de plenitude: Umidade
- Sensação muito leve de plenitude: deficiência do *Qi* do Baço
- Sensação de distensão: estagnação do *Qi* do Fígado

Abdome
- Dor abdominal inferior: Frio interior, estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado, Calor-Umidade, estase de Sangue nos Intestinos ou Útero
- Dor aliviada por evacuações intestinais: natureza de Excesso
- Dor agravada por evacuações intestinais: natureza de Deficiência

Hipogástrio
- Calor-Umidade na Bexiga, Fogo do Fígado que infunde inferiormente à Bexiga

Membros

Em geral, as perguntas sobre os quatro membros são feitas apenas quando o paciente apresenta-se com um problema específico neles. As principais exceções a isso são quando o paciente apresenta-se com sintomas de deficiência de Sangue, nesse caso, sempre pergunto por entorpecimento dos membros; ou quando o paciente tem sintomas de Umidade, nesse caso, pergunto por qualquer sensação de peso nos membros.

Os sintomas discutidos são:

- fraqueza dos membros
- entorpecimento/formigamento dos membros
- dor articular generalizada
- dor muscular nos membros
- dificuldade de caminhar
- tremor dos membros
- mãos frias
- joelhos fracos
- pés frios
- sensação de peso dos membros

Fraqueza dos membros

A fraqueza dos membros pode ser causada por deficiência do *Qi* Estômago, deficiência geral de *Qi* e de Sangue ou deficiência do *Yang* do Rim.

Entorpecimento/formigamento dos membros

O entorpecimento/formigamento dos membros pode ser decorrente da deficiência de Sangue, Vento, Fleuma, Umidade ou Calor-Umidade, ou estagnação de *Qi* e Sangue.

A deficiência de Sangue normalmente causa formigamento, ao passo que Fleuma e Vento tendem a causar mais entorpecimento. Com o Vento, o entorpecimento é freqüentemente unilateral. Porém, essas são apenas regras gerais.

A deficiência de Sangue é uma causa comum de entorpecimento/formigamento dos membros em pessoas mais jovens, especialmente em mulheres. No idoso, um entorpecimento dos membros é muito freqüentemente causado por Vento ou Vento-Fleuma obstruindo os canais e, no caso de Vento, o entorpecimento é em geral unilateral. A Umidade ou Calor-Umidade também pode causar entorpecimento dos membros, especialmente das pernas. Em alguns casos, o entorpecimento pode ser causado por estagnação de *Qi* e de Sangue nos membros, nesse caso, ele pode ser aliviado pelo exercício.

O Quadro 24.19 resume a fraqueza, o entorpecimento e o formigamento nos membros.

Dor articular generalizada

A dor articular generalizada geralmente é decorrente de Vento (Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento) combinado com Umidade, Frio ou ambos. Se o local da dor se move, afetando articulações diferentes a cada dia, é uma forte indicação de Vento. A dor intensa e estática indica Frio. Inchaço das articulações indica Umidade. Em condições crônicas, a Umidade combina-se freqüentemente com o Calor e causa inchaço, vermelhidão e calor das articulações.

O Quadro 24.20 resume a dor articular generalizada.

Dor muscular nos membros

A dor muscular nos membros quase sempre acontece em razão da retenção de Umidade no espaço entre a pele e os

85-7241-659-5

Quadro 24.19 – Fraqueza, entorpecimento ou formigamento dos membros

- Fraqueza: deficiência do *Qi* do Estômago, deficiência geral de *Qi* e de Sangue, deficiência de *Yang* do Rim
- Mais formigamento que entorpecimento, especialmente nas mulheres: deficiência de Sangue
- Mais entorpecimento, freqüentemente unilateral, especialmente nos idosos: Vento
- Entorpecimento com sensação de peso: Fleuma
- Entorpecimento com inchaço, especialmente nas pernas: Umidade ou Calor-Umidade
- Entorpecimento com dor: estagnação de *Qi* e de Sangue

Quadro 24.20 – Dor articular generalizada

- Dor que se move de articulação para articulação: Vento
- Dor intensa em uma articulação: Frio
- Dor surda com inchaço e peso: Umidade
- Dor com vermelhidão, inchaço e peso: Calor-Umidade

músculos. A dor muscular nos membros é um sintoma comum na síndrome postural de cansaço.

Dificuldade para caminhar (atrofia/flacidez dos membros)

85-7241-659-5

A dificuldade para caminhar (atrofia/flacidez dos membros) nos estágios iniciais é freqüentemente decorrente de deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço. Nos estágios posteriores, a atrofia, a flacidez dos membros ou ambas as condições são, em geral, decorrentes de deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou do *Yang* do Baço e do Rim.

O Quadro 24.21 resume as causas de dificuldade para caminhar.

Tremor dos membros

O tremor dos membros sempre indica Vento do Fígado; deveríamos, então, estabelecer a fonte do Vento do Fígado e se ele é causado por Excesso ou por Deficiência. A causa raiz do Vento do Fígado pode ser Calor durante uma doença febril aguda; Fogo do Fígado; subida do *Yang* do Fígado; deficiência do *Yin* do Fígado, do Rim ou de ambos; e deficiência de Sangue do Fígado. Os dois últimos tipos de Vento são decorrentes do tipo Deficiência; todos os outros são do tipo Excesso.

O Vento por Excesso é caracterizado por tremores pronunciados ou convulsões (durante uma doença febril aguda), ao passo que o Vento por Deficiência é caracterizado por tremores finos ou tiques.

Mãos frias

Mãos frias são decorrentes de três possíveis causas: deficiência de *Yang* (a mais comum), deficiência de Sangue ou estagnação de *Qi*.

O Quadro 24.22 resume os padrões de mãos frias.

Joelhos fracos

Joelhos fracos geralmente são decorrentes de uma deficiência do Rim, especialmente *Yang* do Rim.

Pés frios

Pés frios, em geral, são decorrentes de deficiência do *Yang* do Rim. Outra possível causa de pés frios, especialmente nas mulheres, é deficiência de Sangue do Fígado.

Quadro 24.21 – Dificuldade em caminhar

- Estágios iniciais: deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço
- Atrofia: deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou deficiência do *Yang* do Baço e do Rim

Quadro 24.22 – Mãos frias

- Mãos frias melhoradas por calor: deficiência de *Yang*
- Mãos frias, com palpitações e tontura: deficiência do Sangue do Coração
- Dedos das mãos e dos pés frios: estagnação do *Qi* do Fígado

Sensação de peso dos membros

A sensação de peso dos membros é mais freqüentemente experimentada nas pernas. A sensação de peso das pernas sempre acontece em razão da Umidade no Aquecedor Inferior: A Umidade pode estar combinada com o Calor ou com o Frio, e pode ser decorrente de Excesso ou de Deficiência. A sensação de peso decorrente de Umidade por Excesso é mais pronunciada que a de Umidade associada à deficiência do *Qi* do Baço.

Quando a deficiência do *Qi* do Baço é associada à deficiência do *Qi* do Estômago, a sensação de peso é freqüentemente sentida em todos os quatro membros, em lugar apenas das pernas. De forma semelhante, quando a Fleuma causa uma sensação de peso, ela é sentida em todos os quatro membros.

Sono

Os sintomas discutidos são insônia e sonolência.

Insônia

É essencial perguntar a todo paciente sobre seu sono, pois ele dá uma indicação do estado da Mente (*Shen*) e da Alma Etérea (*Hun*). Perturbações da Mente e da Alma Etérea são, evidentemente, extremamente comuns nos pacientes ocidentais, cujas vidas estão, de um modo geral, sujeitas a uma considerável quantidade de tensão.

Em geral, o sono depende do estado do Sangue e do *Yin*, especialmente do Coração e do Fígado; embora, o Sangue e o *Yin* dos outros órgãos também influenciem o sono. Durante a noite, a energia do *Yin* predomina e a Mente e a Alma Etérea deveriam ser ancoradas respectivamente no Sangue do Coração e do Fígado (Fig. 24.3).

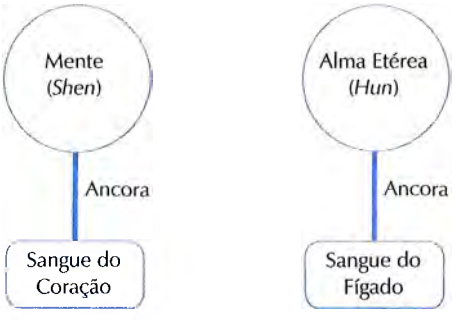


FIGURA 24.3 – Mente e Alma Etérea ancoradas no Coração e Fígado.

Um distúrbio do sono pode acontecer pelo fato da Mente, da Alma Etérea ou de ambas não serem ancoradas no Sangue do Coração (ou *Yin* do Coração) e do Fígado (ou *Yin* do Fígado) respectivamente. Isso pode acontecer porque não há Sangue ou *Yin* suficientes para ancorá-las ou porque um fator patogênico (como o Calor) as agita. O primeiro é um tipo de distúrbio do sono decorrente de Deficiência e o segundo, um tipo decorrente de Excesso. Nos dois casos, diz-se que a Mente ou a Alma Etérea "flutua", causando insônia à noite (Fig. 24.4).

A quantidade de sono necessária varia de acordo com a idade e, em geral, diminui gradualmente com o tempo de vida, sendo maior nos bebês e menor nos idosos. Devemos levar em consideração a idade ao julgar se o sono do paciente é adequado ou não.

Em geral, em condições de Deficiência, a dificuldade em conciliar o sono indica deficiência de Sangue do Coração, do Baço ou do Fígado; ao passo que a dificuldade em permanecer adormecido e uma tendência em acordar durante a noite indicam deficiência de *Yin*. Certamente, o acordar durante a noite também pode ser decorrente de uma condição de Excesso como Calor, Fogo, Fleuma-Fogo ou retenção de alimento.

> **!**
>
> Dificuldade em conciliar o sono geralmente indica uma deficiência de Sangue ou *Yin*; acordar durante a noite, em geral, indica deficiência de *Yin* com Calor por Deficiência

Ao diagnosticar os distúrbios do sono é importante distinguir, primeiro, se a condição é decorrente de Excesso ou de Deficiência e, segundo, se é um padrão do Coração ou do Fígado. As condições por Excesso são caracterizadas por sono muito agitado com sensação de calor, agitação e excesso de sonhos. As condições de Deficiência caracterizam-se por não serem capazes de permanecer adormecidas, mas sem quaisquer dos sintomas anteriormente mencionados. Um padrão de Fígado causando insônia, caracteriza-se por excesso de sonhos e, em comparação com um padrão do Coração, uma agitação mais intensa.

Porém, o Coração e o Fígado não são os únicos órgãos que podem causar insônia: Estômago, Baço, Rim e Vesícula Biliar podem desempenhar tal papel. Por exemplo, uma deficiência de Sangue do Baço freqüentemente acompanha uma deficiência do Sangue do Coração e contribui para causar insônia (a famosa fórmula *Gui Pi Tang* – Decocção para Tonificar o Baço trata a insônia decorrente desses padrões). O *Yin* do Rim, à semelhança do *Yin* do Fígado, também precisa ancorar a Mente e a Alma Etérea à noite; então, uma deficiência do *Yin* do Rim, com ou sem Calor por Deficiência, também é uma causa freqüente de insônia.

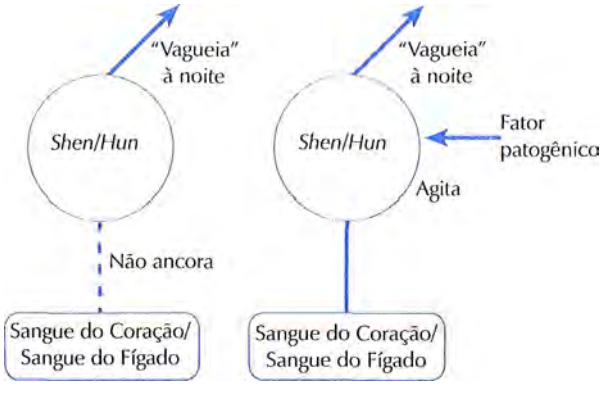


FIGURA 24.4 – Mente e Alma Etérea privadas de "residência".

A deficiência da Vesícula Biliar pode fazer a pessoa acordar de manhã cedo sem ser capaz de pegar no sono novamente.

A insônia, no sentido de não ser capaz de pegar no sono, mas de dormir bem depois de adormecido, indica deficiência do Sangue do Coração.

A insônia, no sentido de acordar muitas vezes durante a noite, indica deficiência de *Yin*, a qual pode ser do Coração, do Fígado ou do Rim.

A insônia com ansiedade, sono perturbado por sonhos e outros sintomas de deficiência de *Qi* e de Sangue podem ser decorrentes da deficiência de Sangue do Coração e do Baço.

A insônia com dificuldade em pegar no sono, tontura e visão turva acontece em razão da deficiência do Sangue do Fígado.

A insônia, na qual o indivíduo acorda freqüentemente durante a noite com excesso de sonhos, acompanhada de sudorese noturna e palpitações, pode ser decorrente da deficiência do *Yin* do Coração e do Rim com Calor por Deficiência.

O sono perturbado por sonhos indica Fogo do Fígado ou Fogo do Coração. O sono agitado com sonhos indica retenção de alimento.

Acordar cedo de manhã e não dormir novamente indica deficiência da Vesícula Biliar.

O Quadro 24.23 resume os padrões de insônia.

Quadro 24.23 – Insônia

- Sono muito intranqüilo com sensação de calor, agitação e excessos de sonhos: tipo Excesso, padrões de Fígado causando agitação mais intensa que padrões do Coração
- Não poder pegar no sono ou permanecer adormecido, mas sem nenhum dos sintomas anteriormente descritos: tipo Deficiência
- Dificuldade em pegar no sono: deficiência do Sangue do Coração, do Baço ou do Fígado
- Acordar muitas vezes durante a noite: deficiência do *Yin* que pode ser do Coração, do Fígado ou do Rim
- Insônia com ansiedade, sono perturbado por sonhos e outros sintomas de deficiência de *Qi* e de Sangue: deficiência do Sangue do Coração e do Baço
- Insônia com dificuldade em pegar no sono, tontura, visão turva: deficiência do Sangue do Fígado
- Insônia com o indivíduo acordando freqüentemente durante a noite com excesso de sonhos, sudorese noturna e palpitações: deficiência do *Yin* do Coração e do Rim com Calor por Deficiência.
- Sono perturbado por sonhos: Fogo do Fígado ou Fogo do Coração
- Sono agitado com sonhos: retenção de alimento
- Acordar cedo de manhã e não dormir novamente: deficiência da Vesícula Biliar

85-7241-659-5

Sonolência

Sentir-se sonolento depois de comer indica deficiência do *Qi* do Baço. Uma sensação geral de sonolência e peso do corpo indica retenção de Umidade. Se também houver tontura, indica Fleuma.

Sonolência extrema e lassidão com sensação de frio indica deficiência do *Yang* do Rim.

Estupor letárgico com sintomas de Calor exterior indica invasão do Pericárdio por Calor.

Estupor letárgico com chocalhar da garganta, pulso Deslizante e revestimento da língua pegajoso indica obscurecimento da mente por Fleuma.

O Quadro 24.24 resume as perguntas sobre a sonolência.

Transpiração

A avaliação dos sintomas de transpiração deve ser feita considerando se ela faz parte de um padrão exterior ou interior.

No contexto de condições exteriores, a transpiração indica uma condição relativamente deficiente. Digo "relativamente", pois uma invasão de um fator patogênico exterior é, por definição, uma condição de Excesso. Porém, em alguns casos, se o *Qi* Correto estiver particularmente deficiente, pode haver transpiração; realmente, a transpiração é um sinal de que o *Qi* Correto está deficiente.

Nas invasões de Vento-Frio há dois tipos de padrão, um caracterizado pela predominância de Frio, o outro pela predominância de Vento. No último há um pouco de transpiração, a qual indica que o *Qi* Correto está um pouco deficiente.

No contexto das condições interiores, a transpiração pode ser causada por uma condição de Excesso de Calor (ou Calor-Umidade) ou por uma condição de Deficiência, a qual pode ser de *Yang* ou de *Yin*.

A transpiração nas condições por Excesso e por Deficiência é diferente. Nas condições por Excesso de Calor, a transpiração é causada pela evaporação de Fluidos Corpóreos por meio do Calor. Nas condições por Deficiência, a transpiração é causada pelo *Yang* deficiente ou *Yin Qi* que não contém os fluidos, no espaço entre a pele e músculos no primeiro caso, e no segundo, nos "ossos".

Deve-se distinguir a transpiração pela área do corpo, hora do dia, condições e qualidade do suor.

Quadro 24.24 – Sonolência

- Sonolência depois de comer: deficiência do *Qi* do Baço
- Sonolência e peso do corpo: retenção de Umidade
- Sonolência, peso do corpo e tontura: Fleuma
- Sonolência extrema, lassidão e sensação de frio: deficiência de *Yang* do Rim
- Estupor letárgico com sintomas de Calor exterior: invasão do Pericárdio por Calor
- Estupor letárgico, chocalhar na garganta, pulso Deslizante e revestimento da língua pegajoso: obscurecimento da mente por Fleuma

Os padrões da transpiração estão resumidos no Quadro 24.25.

Ouvidos e olhos

Os sintomas discutidos são:

- Ouvidos: tinido e surdez
- Olhos: dor no olho, visão turva e olhos secos

Ouvidos

O Rim abre-se nos ouvidos, mas nem todo problema de ouvido está relacionado ao Rim. O canal do *Yang* Menor flui ao ouvido e algumas condições de Calor exterior podem causar problemas do ouvido. Além disso, Umidade e Fleuma obstruem a subida do *Yang* puro aos orifícios superiores e isso pode afetá-los.

Tinidos

Início. Um início súbito sugere uma condição por Excesso (normalmente subida do Fogo do Fígado, do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado). Um início gradual sugere uma condição de Deficiência (normalmente deficiência do Rim).

Pressão. Se o ruído for agravado por pressão das mãos da pessoa nos ouvidos, isso sugere uma condição de Excesso; se for aliviado, sugere uma condição de Deficiência.

Caráter do tinido. Um ruído alto, forte como um apito indica subida do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado ou Vento do Fígado. Um ruído baixo como água corrente indica deficiência do Rim.

Surdez

Um início súbito sugere uma condição de Excesso (do mesmo forma como para o tinido). Um início gradual sugere uma condição de Deficiência.

Quadro 24.25 – Transpiração

Área do Corpo
- Apenas na cabeça: calor no Estômago ou Calor-Umidade
- Transpiração oleosa na testa: colapso do *Yang*
- Apenas nos braços e pernas: deficiência do Estômago e do Baço
- Apenas nas mãos: deficiência do *Qi* do Pulmão ou do Coração
- Corpo todo: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Nas palmas das mãos, solas dos pés e tórax: deficiência de *Yin* (chamada de "transpiração das cinco palmas")

Horário
- Durante o dia: deficiência do *Yang*
- À noite: deficiência do *Yin* (em alguns casos, também pode ser por Calor-Umidade)

Condição da doença
- Sudorese profusa e fria durante uma doença grave: colapso do *Yang*
- Sudorese oleosa na testa como pérolas, não fluindo: colapso do *Yang*, perigo de morte iminente

Qualidade do suor
- Oleoso: grave deficiência do *Yang*
- Amarelo: Calor-Umidade

85-7241-659-5

Em casos crônicos, aparte da deficiência de Rim, a surdez pode acontecer também em razão da deficiência de Sangue do Coração, deficiência do *Qi* do Aquecedor Superior ou deficiência do *Yang Qi*.

Os padrões do ouvido estão resumidos no Quadro 24.26.

Olhos

Os olhos são o orifício do Fígado; porém, nem todos os problemas dos olhos estão relacionados com o Fígado, uma vez que muitos outros órgãos influenciam os olhos. Por exemplo, o Rim também nutre e umedece os olhos e o Coração os nutre com o Sangue.

Dor de olho

A dor como uma agulha e com hiperemia da conjuntiva associada à dor de cabeça indica Calor Tóxico no canal de Coração.

Dor, inchaço e hiperemia da conjuntiva indicam tanto a invasão do canal dos olhos por Vento-Calor exterior como por Fogo do Fígado interior.

Uma sensação de pressão nos olhos indica deficiência de *Yin* do Rim.

Visão turva

Visão turva e "imagens flutuantes" nos olhos indicam deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado. Também podem ser decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim.

A fotofobia indica deficiência do Sangue do Fígado ou subida do *Yang* do Fígado.

Olhos secos

Secura dos olhos indica deficiência do *Yin* do Fígado, do Rim ou de ambos.

Os padrões do olho estão resumidos no Quadro 24.27.

Sensação de frio, sensação de calor, febre

Os sintomas discutidos são:

- Condições interiores: sensação de frio; sensação de calor
- Condições exteriores: aversão ao frio; "febre"; aversão simultânea ao frio e febre; sensação de calor em doenças de origem exterior; alternância de sensação de frio e de sensação de calor

Para discutir o significado diagnóstico das sensações de frio ou de calor, é essencial distinguir as condições interiores das exteriores.

Condições interiores

Sensação de frio

No contexto de doenças internas, se uma pessoa sente frio facilmente e sente membros frios, isso claramente indica Frio por Excesso ou Frio por Deficiência, originados de deficiência do *Yang*. Nos pacientes com doenças crônicas, o Frio por Deficiência é mais comum que Frio por Excesso.

O Frio por Excesso caracteriza-se por uma sensação intensa de frio e calafrios; o corpo também fica frio ao toque. Várias partes do corpo podem estar particularmente frias dependendo da localização do Frio. Se estiver no Estômago, a sensação de frio vai estar nos membros e no epigástrio. Se estiver nos Intestinos, as pernas e a região inferior do abdome estarão frias. Se for no Útero, a sensação de frio estará na região inferior do abdome. O Frio por Excesso, em geral, tem um início súbito e pode no máximo durar apenas alguns meses, porque o Frio inevitavelmente prejudicará o *Yang* e conduzirá à deficiência de *Yang* e, então, ao Frio por Deficiência. O pulso é Cheio.

O Frio por Deficiência deriva da deficiência de *Yang* de qualquer órgão e pode causar uma sensação de frio generalizado, membros frios ou ambos. Essa situação pode com freqüência ser decorrente especialmente de uma deficiência do *Yang* do Coração, Pulmão, Baço, Rim e Estômago. A sensação de frio é tanto subjetiva quanto objetiva; ou seja, o paciente sente frio com facilidade e,

Quadro 24.26 – Ouvidos

Tinido
- *Início*
  - Início súbito: condição por Excesso, normalmente de Fogo do Fígado, subida do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado
  - Início gradual: condição de Deficiência, normalmente deficiência do Rim
- Pressão
  - Ruído agravado por pressão das mãos da pessoa nos ouvidos: condição de Excesso
  - Ruído aliviado por pressão das mãos da pessoa nos ouvidos: condição de Deficiência
- Caráter do tinido
  - Ruído alto, forte como um apito: subida do Yang do Fígado, do Fogo do Fígado ou do Vento do Fígado
  - Ruído baixo como água corrente: deficiência do Rim

Surdez
- Início súbito: condição de Excesso, normalmente subida do Fogo do Fígado, do *Yang* do Fígado ou Vento do Fígado
- Início gradual: condição de Deficiência, normalmente deficiência de Rim, de Sangue do Coração, do *Qi* do Aquecedor Superior ou do *Yang Qi*

Quadro 24.27 – Olhos

Dor no olho
- Dor como uma agulha, hiperemia da conjuntiva com dor de cabeça: Calor Tóxico no canal do Coração
- Dor, inchaço e hiperemia da conjuntiva: invasão do canal dos olhos pelo Vento-Calor exterior ou Fogo interior do Fígado
- Sensação de pressão: deficiência de *Yin* do Rim

Visão turva
- Visão turva e "imagens flutuantes": deficiência do Sangue do Fígado, do *Yin* do Fígado ou do *Yin* do Rim
- Fotofobia: deficiência de Sangue do Fígado ou subida do *Yang* do Fígado

Olhos secos
- Deficiência do *Yin* do Fígado ou do Rim

85-7241-659-5

85-7241-659-5

freqüentemente, os membros ou outras partes do corpo ficam frios ao toque. O pulso é Fraco.

A deficiência do *Yang* do Pulmão ou Coração manifesta-se especialmente pelas mãos frias, a deficiência do *Yang* do Baço manifesta-se pelos membros e abdome frios e a deficiência do *Yang* do Rim, especialmente nas pernas, joelhos, pés e dorso frios. A deficiência do *Yang* do Estômago manifesta-se com epigástrio e membros frios, de um modo semelhante à deficiência do *Yang* do Baço.

O Quadro 24.28 resume as manifestações clínicas de Frio por Excesso e Frio por Deficiência.

Há, porém, outras causas de membros frios (em oposição à sensação geral de frio). Uma é a estagnação de *Qi*: quando o *Qi* fica estagnado, ele não consegue alcançar as mãos e os pés, que ficam frios. Essa condição é chamada de "síndrome das quatro rebeliões" em que as "quatro rebeliões" indicam mãos e pés frios: a famosa fórmula Pó das Quatro Rebeliões (*Si Ni San*) é usada para tal padrão. Uma diferença relevante entre membros frios decorrentes da deficiência de *Yang* e o frio decorrente da estagnação de *Qi* é que no primeiro caso, o membro todo fica frio e, no segundo caso, apenas as mãos e os pés, em especial os dedos, ficam frios.

Além disso, os membros frios também podem se originar nas mulheres por deficiência de Sangue; essa situação é decorrente do Sangue deficiente que não alcança as extremidades. Em casos de deficiência de Sangue do Coração, apenas as mãos e o tórax ficam frios; em casos de deficiência de Sangue do Fígado, os pés ficam frios.

Sensação de calor

Nas condições internas, uma sensação de calor indica um padrão de Calor que simplesmente pode ser por Excesso ou por Deficiência. O Calor de qualquer órgão pode causar sensação de calor. Em geral, a sensação de calor que só é experimentada à tarde ou ao anoitecer indica Calor por Deficiência.

Uma febre baixa que piora à tarde ou que somente ocorre à tarde em condições interiores indica deficiência de *Yin*.

Uma temperatura baixa constante indica um padrão de Calor-Umidade. Uma febre no meio da noite em um adulto indica deficiência de *Yin* e em uma criança, indica retenção de alimento.

Quadro 24.28 – Manifestações clínicas de Frio por Excesso e Frio por Deficiência

Frio por Excesso
- Sensação intensa de frio e calafrios
- O corpo fica visivelmente frio e relativamente duro ao toque
- Dor
- Pulso Cheio
- Início súbito

Frio por Deficiência
- Sensação moderada e persistente de frio ou tendência para sentir frio
- Corpo fica ligeiramente frio ao toque
- Ausência de dor
- Pulso Fraco
- Início lento e gradual

O Quadro 24.29 resume os padrões de sensação de frio ou de membros frios e sensação de calor.

Condições exteriores

Aversão ao frio

No contexto das doenças exteriores, a sensação subjetiva de frio do paciente é associada a uma sensação objetiva quente do corpo do paciente na palpação. A sensação de frio experimentada nas invasões dos fatores patogênicos exteriores normalmente é chamada de "aversão ao frio"; isso significa que o paciente sente subjetivamente frio (com um início súbito) e reluta para sair. A aversão ao frio pode variar de sensação muito moderada à sensação de frio muito forte com tremores.

Nas invasões de fatores patogênicos exteriores (especialmente Vento), o Vento obstrui o espaço entre a pele e os músculos, no qual o *Qi* Defensivo circula; pois, o *Qi* Defensivo aquece os músculos, mas quando está obstruído não pode fazê-lo e, assim, o paciente sente frio. Por favor, note que a aversão ao frio é decorrente da invasão do Vento, seja esse Vento-Frio ou Vento-Calor. O Vento-Calor também causará aversão ao frio porque obstrui o espaço entre a pele e os músculos. A intensidade da aversão ao frio é diretamente proporcional à intensidade do fator patogênico exterior, isto é, quanto mais forte o fator patogênico, mais pronunciada a aversão ao frio.

"Febre"

Ao mesmo tempo em que o paciente é invadido por Vento, subjetivamente sente frio e o corpo (especialmente a testa e o dorso das mãos) está quente à palpação. Isso foi chamado em chinês de *Fa Re*, literalmente "emissão de calor". Isso é, com freqüência, traduzido como "febre",

Quadro 24.29 – Sensação de frio e de calor – condições interiores

Sensação de frio/ membros frios
- Frio por Excesso no Estômago: sensação de frio nos membros e no epigástrio
- Frio por Excesso nos Intestinos: as pernas e a região inferior do abdome estão frias
- Frio por excesso no Útero: sensação de frio na região inferior do abdome
- Deficiência do *Yang* do Pulmão e/ou do Coração: mãos frias, suadas
- Deficiência do *Yang* do Baço e/ou do Estômago: membros e abdome frios
- Deficiência do *Yang* do Rim: pernas, joelhos, pés e dorso frios
- Estagnação do *Qi*: mãos e pés frios, em especial os dedos das mãos
- Deficiência do Sangue do Coração: mãos e tórax frios
- Deficiência do Sangue do Fígado: pés frios

Sensação de calor
- Sensação de calor à tarde ou ao anoitecer: Calor por Deficiência
- Febre baixa que piora à tarde ou que ocorre somente à tarde: deficiência de *Yin*
- Temperatura baixa constante: Calor-Umidade
- Febre no meio da noite: em adultos, deficiência de *Yin*; em crianças, retenção de alimentos

mas deveríamos ter em mente que necessariamente não indica uma febre real como a mensurada por um termômetro: simplesmente significa que o corpo do paciente está quente à palpação. É evidente que se um paciente tem uma febre real no curso de uma invasão de um fator patogênico exterior ela, definitivamente, é *Fa Re*. Continuarei usando o termo "febre" no entendimento anterior para distingui-la de uma "sensação de calor" subjetiva.

> !
> "Febre" não indica necessariamente uma temperatura elevada: indica que a testa e o dorso das mãos do paciente estão quentes ao toque. O paciente pode ou não apresentar uma febre real

A "febre" (ou emissão de calor) durante o curso de uma invasão exterior é decorrente da luta entre o fator patogênico exterior e o *Qi* Correto; a intensidade da "febre" é diretamente proporcional à intensidade de tal luta. Por favor, tenha em mente que a presença de "febre" independe do caráter de Vento-Frio ou de Vento-Calor do fator patogênico; o Vento-Frio também pode causar uma "febre" intensa. Assim, até onde a intensidade da "febre" está envolvida, podem ser distinguidos três possíveis casos:

- Fator patogênico e *Qi* Correto fortes: "febre" alta
- Fator patogênico e *Qi* Correto fracos: "febre" baixa
- Fator patogênico forte e *Qi* Correto fraco ou vice-versa: "febre" moderada

> !
> A intensidade da febre nas condições do exterior está relacionada à luta entre o *Qi* Correto e o fator patogênico exterior, independente se o fator patogênico é Vento-Frio ou Vento-Calor

Aversão ao frio e "febre" simultâneas

A ocorrência *simultânea* de aversão ao frio e "febre" é o sintoma cardeal da invasão de um fator patogênico exterior. Tal condição corresponde ao padrão de Vento-Frio no Estágio *Yang* Maior da identificação de padrões, de acordo com os Seis Estágios, ou ao Nível do *Qi* Defensivo, de acordo com os Quatro Níveis.

Sensação de calor nas doenças de origem exterior

No contexto de doenças agudas e exteriores, uma sensação (subjetiva) de calor indica que o fator patogênico penetrou no Interior. Realmente, uma mudança de aversão ao frio para uma sensação de calor no contexto de doenças agudas e exteriores é o sinal certo de que o fator patogênico penetrou no Interior. Quando isso acontece, o paciente tem uma sensação subjetiva de calor e seu corpo também está emanando objetivamente calor (que pode ou não ser uma febre real).

Alternância entre sensações de frio e de calor

Finalmente, se o paciente sofre de alternância entre calafrios e sensação (subjetiva) de calor, isso indica uma invasão exterior de Vento-Frio ou Vento-Calor, e que o fator patogênico está no Estágio do *Yang* Menor (na identificação do padrão dos Seis Estágios) ou no Nível de Calor da Vesícula Biliar (na identificação do padrão dos Quatro Níveis). Por favor, note que, nesse caso, ao contrário do que acontece em invasões de Vento no *Yang* Maior, a sensação de calor é subjetiva.

> !
> - "Sensação de calor" na alternância entre sensações de frio e de calor é subjetiva
> - "Sensação de calor" (ou febre) na sensação simultânea de aversão ao frio e de febre é objetiva, ou seja, o corpo do paciente fica quente ao toque

O Quadro 24.30 resume os padrões de sensação de frio e de sensação de calor em condições exteriores.

Sintomas emocionais

A área do questionamento em torno das emoções experimentadas pelo paciente é uma das mais importante, se não a mais importante. As causas emocionais das doenças desempenham um papel de grande destaque na etiologia e nas manifestações clínicas da maioria de nossos pacientes. Então, sempre devemos perguntar a eles sobre sua vida emocional. Porém, alguns pacientes podem considerar qualquer investigação sobre sua vida emocional como uma intrusão e devemos ter sensibilidade sobre esse assunto.

O estado emocional do paciente reflete, certamente, o estado da Mente e do Espírito e os achados obtidos pelo interrogatório precisam ser cuidadosamente integrados com os colhidos pela observação, particularmente a observação do brilho dos olhos (*Shen*). Além disso, o estado da Mente e do Espírito do paciente é um importante fator de prognóstico.

Se a condição emocional não é o problema atual, geralmente pergunto pela vida emocional de um paciente no fim da consulta para tentar encontrar a causa da doença. Em muitos casos, porém, o estado emocional do paciente é o principal problema apresentado, quer dizer, os pacientes podem vir nos procurar porque estão deprimidos ou ansiosos. Em outros casos, o estado emocional do

Quadro 24.30 – Sensação de frio e calor: condições exteriores

- Aversão ao frio/"febre": invasão de Vento-Frio ou Vento-Calor
- Aversão ao frio/"febre" simultâneas: Vento-Frio no Estágio *Yang* Maior (Seis Estágios) ou no Nível do *Qi* Defensivo (Quatro Níveis)
- Sensação de calor em doenças de origem do exterior, com corpo que objetivamente emana calor: fator patogênico penetrou no Interior
- Alternância de sensação de frio e sensação subjetiva de calor: fator patogênico no Estágio *Yang* Menor (Seis Estágios) ou no Nível de Calor da Vesícula Biliar (Quatro Níveis)

85-7241-659-5

paciente é a causa subjacente de sintomas físicos; por exemplo, um paciente pode reclamar de cansaço e sintomas digestivos quando, na verdade, a frustração e o ressentimento podem ser as causas da condição.

É importante ser sensível ao perguntar pelo estado emocional do paciente (se esse não é o problema apresentado) e, freqüentemente, é a observação que nos dá um indício sobre o estado emocional dele, nesse caso, pergunto sobre o assunto. Por exemplo, uma paciente pode entrar reclamando de cansaço e distensão das mamas no período pré-menstrual; se os olhos da paciente não tiverem brilho, suspeito de estresse emocional como a causa do problema e pergunto de forma circunspeta sobre o assunto.

Como mencionado anteriormente, devemos ter grande sensibilidade ao perguntar aos pacientes sobre suas emoções. Em primeiro lugar, deveríamos somente perguntar se eles se mostrarem dispostos a falar sobre suas emoções e respeitar sua vontade se não quiserem falar sobre o assunto. Se suspeito que o estresse emocional é a causa de um problema, faço perguntas como: "Você teve algum choque no passado?", "Você tende a se irritar sobre alguma situação?" ou "Você se sente triste às vezes?", etc.

Logicamente, se o paciente nos procura, em específico, em decorrência de uma condição emocional, o interrogatório é conduzido de modo diferente, uma vez que o paciente vai apresentar a informação abertamente.

Os sintomas discutidos são:

- depressão
- medo/ansiedade
- irritabilidade/raiva
- preocupação/excesso de pensamento
- tristeza e mágoa

Depressão

85-7241-659-5

"Depressão" é um termo moderno ocidental que indica a mudança de humor que varia de um sentimento muito brando de melancolia até a depressão e o desespero mais objetivos. A depressão é duas vezes mais comum em mulheres que em homens, e seu início aumenta por volta da meia-idade. Os principais sintomas de depressão são humor deprimido; perda de interesse, de auto-estima ou motivação; cansaço; ansiedade; insônia; e perda de apetite.

Perguntar aos pacientes sobre sentimentos de depressão deve sempre fazer parte de nossas perguntas sobre o estado emocional do paciente, e as perguntas devem ser realizadas com sensibilidade e tato. Na realidade, alguns pacientes não querem admitir que estão deprimidos; alguns vão admitir que estão deprimidos, mas não vão necessariamente querer falar sobre isso, e outros podem nem mesmo perceber que estão em um estado de depressão. Esses pacientes queixam-se, com freqüência, apenas de sintomas físicos como cansaço extremo, falta de motivação e sensação de frio, preferindo não encarar o fato de estarem deprimidos. Na China, essa situação é mais a regra que a exceção, uma vez que os pacientes chineses raramente se queixam de sentimento de "depressão", sendo comum a somatização dos seus sentimentos de depressão em sintomas físicos.

Em medicina chinesa, a depressão mental foi chamada de *Yin Yu*, que significa "abatimento" ou "depressão"; ou de *Yu Zheng*, que significa "padrão de depressão". *Yu* tem o duplo significado de "depressão" e "estagnação", o que sugere que, de acordo com tal teoria, a depressão mental é causada sempre por uma estagnação.

Os livros chineses normalmente atribuem a depressão mental à estagnação do *Qi* do Fígado em suas várias manifestações, incluindo a estagnação do *Qi* do Fígado que se transforma em Calor e a estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma. Nos estágios tardios de depressão mental, aparecem os padrões de Deficiência. Assim, embora na medicina chinesa a estagnação e a depressão sejam quase sinônimos, os padrões de Deficiência também podem causar depressão.

Na depressão grave, o Fígado está sempre envolvido por abrigar a Alma Etérea (*Hun*). A Alma Etérea é responsável pelos nossos sonhos de vida, planos, idéias, projetos, sentido de propósito, relação com outras pessoas, etc. A Alma Etérea foi freqüentemente descrita como "o vai-e-vem da Mente (*Shen*)"; isso significa que a Alma Etérea ajuda a Mente, dando-lhe a capacidade para ter sonhos, planos, idéias, projetos, etc. Nesse senso, a Alma Etérea dá "movimento" à Mente, projeção externa e capacidade de formar relações com outras pessoas, em conseqüência, seu "vai-e-vem" descrito anteriormente. Por outro lado, a Mente guia e controla a Alma Etérea e, mais que tudo, integra a atividade da Alma Etérea dentro da vida psíquica geral da pessoa.

Assim, se o "movimento" da Alma Etérea estiver deficiente (seja por sua falta de atividade ou por controle excessivo da Mente), a pessoa fica deprimida; se o "movimento" da Alma Etérea estiver excessivo (seja por sua hiperatividade ou por falta de controle da Mente), a pessoa pode manifestar comportamento maníaco. (Considerando que o segundo caso pode variar em intensidade e gravidade desde uma doença bipolar desenvolvida até muitas manifestações menos graves, que também são bastante comuns em indivíduos mentalmente saudáveis.).

A Figura 7.6 ilustra os dois estados da Alma Etérea: quando ela "vai-e-vem" excessivamente; e quando ela não "vai-e-vem" o suficiente.

A falta de "movimento" da Alma Etérea, e conseqüente a depressão, pode ser decorrente de fatores patogênicos inibindo a Alma Etérea (por exemplo, a estagnação do *Qi* do Fígado) ou de uma deficiência do Fígado, Baço ou Rim, os quais não estimulam a Alma Etérea.

O Quadro 24.31 resume os padrões relacionados com o "movimento" da Alma Etérea.

A Figura 24.5 ilustra os padrões que levam aos movimentos excessivo e deficiente da Alma Etérea.

Os principais padrões de Excesso que acompanham a depressão estão resumidos no Quadro 24.32.

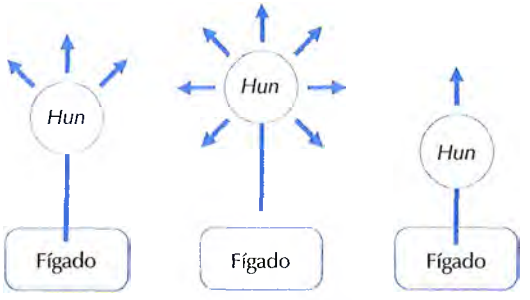
Medo/Ansiedade

Um sentimento crônico de ansiedade (ocorrendo isoladamente sem depressão) é muito comum nos pacientes

Quadro 24.31 – "Movimento" da Alma Etérea

Falta de movimento da Alma Etérea
- Estagnação do *Qi* do Fígado
- Deficiência do Sangue e do *Qi* do Fígado
- Deficiência do Baço e do Rim

Movimento excessivo da Alma Etérea
- Fogo
- Fleuma-Fogo
- Deficiência do Sangue e/ou do *Yin* do Fígado



Estado normal: *Hun* "vai-e-vem", mas é ancorado no Fígado

Hun não ancorado no Fígado, "vai-e-vem" demasiadamente

Hun muito ancorado no Fígado, não "vai-e-vem" o suficiente

FIGURA 24.5 – Padrões que levam aos "movimentos" excessivo e deficiente da Alma Etérea.

Quadro 24.32 – Depressão

Por Excesso
- Estagnação do *Qi* do Fígado: depressão, mau humor, irritabilidade
- *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor: depressão, irritabilidade, língua Vermelha
- Estagnação do *Qi* do Fígado com Fleuma-*Qi*: depressão, mau humor, sensação de caroço na garganta
- Fleuma-Fogo importunando a Mente: depressão, ansiedade, agitação, expectoração de muco, língua Inchada
- Estase do Sangue do Coração: depressão, agitação, língua Púrpura
- Calor na Vesícula Biliar: depressão, irritabilidade, gosto amargo na boca, plenitude no hipocôndrio
- Calor no Diafragma: depressão, ansiedade, sensação de obstrução no tórax após uma invasão de Vento-Calor

Por Deficiência
- Deficiências de Sangue do Baço e do Coração: depressão, insônia, palpitações, cansaço
- Deficiência do *Yang* do Coração: depressão, palpitação, mãos frias
- Deficiência de Sangue do Fígado: depressão, falta de sentido de direção, tristeza
- Deficiências do *Yin* do Rim e do Coração, com Calor por Deficiência do Coração: depressão, ansiedade, transpiração noturna, palpitações, língua Vermelha sem revestimento
- Deficiência do *Yang* do Rim: depressão, falta de motivação, falta de força de vontade, sensação de frio, micção freqüente

ocidentais. O sentimento de ansiedade inclui estados emocionais afins às emoções de medo e preocupação (duas das sete emoções) na medicina chinesa. Pode vir acompanhada ou ser causada por Deficiência (normalmente de Sangue ou de *Yin*), por Excesso (normalmente de Calor) ou por uma combinação de Deficiência e Excesso (normalmente deficiência de *Yin* com Calor por Deficiência).

O Quadro 24.33 resume os padrões de ansiedade.

Quando há uma deficiência de Sangue ou de *Yin*, a Mente e a Alma Etérea perdem suas "residências" no Sangue do Coração e do Fígado respectivamente, e a pessoa fica ansiosa e dorme mal. Reciprocamente, os fatores patogênicos como estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Calor ou Fleuma-Calor podem "agitar" a Mente e a Alma Etérea, ocasionado ansiedade e insônia. Em alguns casos, naturalmente, a Mente e a Alma Etérea ficam inquietas por uma deficiência (por exemplo, deficiência de *Yin*) e por um fator patogênico (por exemplo, Calor por Deficiência). A Figura 24.6 ilustra graficamente as duas causas de ansiedade: Deficiência levando a Mente a não ficar "ancorada" e um fator patogênico "agitando" a Mente.

Como regra geral, o grau de ansiedade ou medo depende da sua causa, se foi por uma condição de Deficiência ou uma condição de Excesso: nas condições de Deficiência, o sentimento é brando; nas condições de Excesso, é grave.

Os principais padrões acompanhando ansiedade e medo estão resumidos no Quadro 24.34.

Irritabilidade/Raiva

A irritabilidade é uma queixa emocional comum. Inclui sentir-se irritável com freqüência, "perder a cabeça" com facilidade, sentir-se frustrado e estados emocionais semelhantes. Das sete emoções tradicionais, a irritabilidade é similar à "raiva", mas abrange uma gama maior de estados emocionais e geralmente não é tão intensa. Uma propensão à raiva em geral é decorrente de padrões do Fígado, ao passo que a irritabilidade pode ser causada por muitos padrões diferentes que afetam a maioria dos órgãos.

A irritabilidade pode ser decorrente de causas por Excesso ou por Deficiência. Em geral, a irritabilidade decorrente de Deficiência é branda e, de certa forma, vaga; ao passo que a decorrente de Excesso é mais intensa.

Os padrões que podem causar irritabilidade estão listados no Quadro 24.35.

Quadro 24.33 – Padrões de ansiedade

Por Deficiência
- Deficiência de Sangue
- Deficiência de *Yin*

Por Excesso
- Calor

Excesso/Deficiência
- Deficiência de *Yin* com Calor por Deficiência

85-7241-659-5

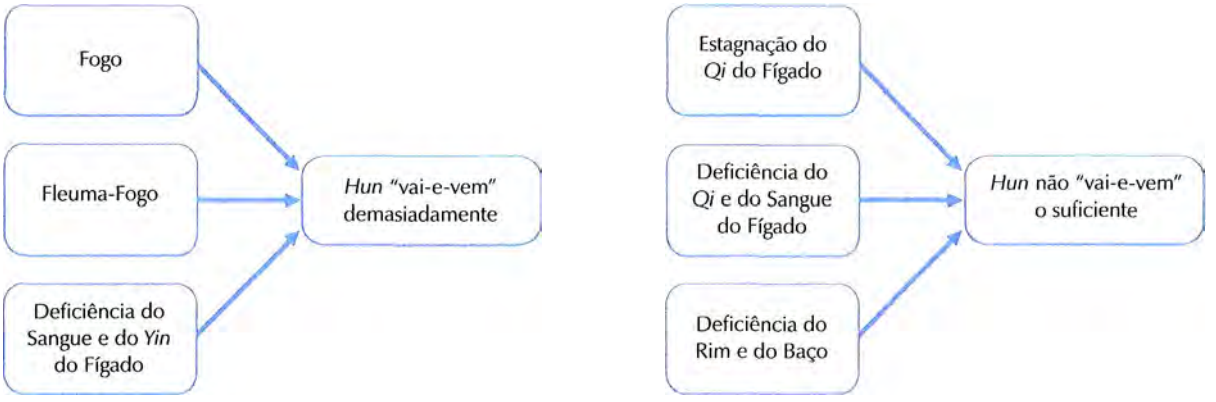


FIGURA 24.6 – Casos de ansiedade por Excesso e por Deficiência.

Quadro 24.34 – Medo/Ansiedade

Por Deficiência
- Deficiência do Sangue do Coração: ansiedade branda, insônia, palpitações
- Deficiência do *Yin* do Coração: ansiedade que piora ao anoitecer, palpitações, transpiração noturna
- Deficiência do Sangue do Fígado: ansiedade branda, depressão, insônia
- Deficiência do *Yin* do Fígado: ansiedade branda, depressão, insônia, língua sem revestimento
- Deficiência do *Yin* do Rim: ansiedade que piora ao anoitecer, falta de força de vontade, tontura, tinido
- Deficiências do *Qi* do Coração e da Vesícula Biliar: ansiedade branda, insônia, timidez

Por Excesso
- Fogo do Coração: ansiedade intensa, palpitações, língua Vermelha com revestimento
- Estase do Sangue do Coração: ansiedade intensa, palpitações, língua Púrpura
- Fleuma-Fogo que perturba a Mente: ansiedade intensa, comportamento maníaco, língua Inchada
- Estagnação do *Qi* do Fígado: ansiedade, depressão, irritabilidade, distensão no hipocôndrio
- Fogo do Fígado: ansiedade intensa, dor de cabeça, sede, língua Vermelha, pulso em Corda
- Subida do *Yang* do Fígado: ansiedade, dor de cabeça, tontura
- Rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador: ansiedade, sensação de pânico, sensação de constrição na garganta, aperto do tórax, plenitude abdominal, pulso Firme
- Calor no Diafragma: ansiedade e sensação de obstrução na região abaixo do coração após uma invasão de Vento-Calor

Excesso/Deficiência
- Deficiência do *Yin* do Rim e do Coração, com Calor por Deficiência do Coração: ansiedade que piora ao anoitecer, tontura, tinido, palpitações
- Deficiência do *Yin* do Coração, com Calor por Deficiência: ansiedade que piora ao anoitecer, palpitações, língua Vermelha sem revestimento

Quadro 24.35 – Irritabilidade

- Estagnação de *Qi*
- Estase de Sangue
- Subida do *Yang* do Fígado
- Deficiência de Sangue
- Deficiência de *Yin* (com ou sem Calor por Deficiência)
- Calor (inclusive Calor de Umidade)
- Calor por Deficiência

85-7241-659-5

Preocupação/Excesso de pensamento

Muitos pacientes reclamam de uma tendência a preocupar-se e pensar demais e, mesmo que não seja a condição apresentada, muitas pessoas revelam essa característica quando indagadas. A emoção da preocupação está relacionada ao Pulmão, e o excesso de pensamento está mais relacionado ao Baço.

A tendência em se preocupar e em pensar excessivamente é causada mais comumente por, e pode em contrapartida causar, uma condição de Deficiência. A deficiência do *Qi* do Baço, do Sangue do Baço ou de ambos é o padrão observado com mais freqüência e conduz à preocupação e ao excesso de pensamento. Porém, a deficiência do Sangue do Coração ou do Fígado também pode conduzir à preocupação excessiva.

Também existem casos nos quais o excesso de pensamento é causado por uma condição mista de Excesso, isto é, estagnação de *Qi* do Pulmão, ou deficiência de *Yin* e Calor por Deficiência. A preocupação decorrente de uma condição de Excesso é normalmente mais intensa e mais desgastante que uma condição de Deficiência, a qual o paciente pode descrever como "latente, podendo surgir a qualquer momento".

O Quadro 24.36 resume os padrões de base da preocupação e do excesso de pensamentos.

Tristeza e aflição

A "tristeza", que pertence ao Pulmão, deve ser diferenciada da "falta de alegria", que pertence ao Coração. A tristeza é um estado emocional que debilita o Pulmão e normalmente se manifesta com sintomas relacionados a ele, como uma compleição pálida e uma voz chorosa e fraca. A falta de alegria, por outro lado, não é um estado emocional real, mas uma certa falta de vitalidade originada da deficiência do Coração; manifesta-se não com um comportamento triste, mas com uma insipidez e uma falta de "fogo".

A tristeza depaupera o *Qi* do Pulmão e do Coração; com o tempo, a deficiência do *Qi* no tórax pode dar origem também a alguma estagnação de *Qi* no tórax. Tal estagnação está associada ao Pulmão e ao Coração e não ao Fígado. Manifesta-se com uma ligeira sensação de aperto

Quadro 24.36 – Preocupação/excesso de pensamentos

- Deficiência do *Qi* do Coração e do Baço: preocupação, *pensamento ligeiramente obsessivo, ligeira depressão*, excesso de pensamentos, língua Pálida, pulso Vazio
- Deficiência do *Qi* do Pulmão: preocupação, depressão, língua Pálida, pulso Vazio
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: preocupação, irritabilidade moderada, depressão, sensação de caroço na garganta, língua ligeiramente Vermelha nas laterais nas áreas do tórax, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita
- Deficiência do Sangue do Coração: preocupação, *depressão, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino*
- Deficiência do Sangue do Fígado: preocupação que em mulheres aumenta depois do período menstrual, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do *Yin* do Coração: preocupação, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, propensão a assustar-se, inquietação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", pulso Flutuante-Vazio (especialmente na posição Anterior esquerda)
- Deficiência do *Yin* do Coração, com Calor por Deficiência: preocupação especialmente ao anoitecer, ansiedade, tendência a assustar-se, inquietação mental, intranqüilidade, "sensação de calor e aborrecimento", língua Vermelha (mais vermelha na ponta) e sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

no peito, experimentando tristeza no tórax, suspiros e leves palpitações.

Os padrões por Deficiência mais prováveis de gerar a tristeza são a deficiência de *Qi* do Pulmão, do Fígado ou do Sangue do Coração. Quando a tristeza acontece em razão de uma condição de Deficiência é, muitas vezes, acompanhada por choro freqüente. A tristeza decorrente de deficiência do Sangue do Fígado é mais comum em mulheres, ficando pior após o período menstrual ou no período pós-parto. A tristeza com uma sensação de caroço na garganta pode ser decorrente da estagnação do *Qi* do Pulmão.

A mágoa é semelhante à tristeza e normalmente se origina da perda, separação ou morte de um ente querido. Como a tristeza, a mágoa esgota o *Qi* do Pulmão e do Coração, mas, com o tempo, pode dar origem também a alguma estagnação de *Qi* no tórax, causando sintomas semelhantes àqueles mencionados anteriormente para a tristeza.

O Quadro 24.37 resume os padrões de base da tristeza.

Quadro 24.37 – Tristeza

- Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração: tristeza, choro, depressão, *língua Pálida, pulso Vazio*
- Deficiência de Sangue do Fígado: tristeza (que piora após o período menstrual ou parto) com choro, confusão mental, falta de objetivo, língua Pálida, pulso Áspero ou Fino
- Deficiência do Sangue do Coração: tristeza, choro, depressão, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino
- Estagnação do *Qi* do Pulmão: tristeza, sensação de caroço na garganta, leve irritabilidade, depressão, língua *ligeiramente Vermelha nas laterais nas áreas do tórax*, pulso muito ligeiramente Tenso na posição Anterior direita

Sintomas sexuais

Uma investigação sobre a vida sexual do paciente deve sempre tomar parte do interrogatório. Essa não é uma das dez perguntas tradicionais dos livros chineses, em parte por razões culturais. Na realidade, a partir do período Ming, e especialmente durante a dinastia Qing, a medicina chinesa foi fortemente influenciada pela moralidade confuciana prevalecente, a qual condenava qualquer conversa ou demonstração de sexualidade.

As perguntas sobre sintomas sexuais são feitas principalmente para averiguar o estado do Rim e do Coração. Na realidade, uma deficiência do Rim encontra-se na base de muitos sintomas sexuais como impotência, ejaculação precoce ou frigidez. Uma deficiência do Coração também desempenha um papel relevante em alguns sintomas sexuais como impotência nos homens ou incapacidade para alcançar um orgasmo nas mulheres.

Nos homens, além de perguntar por qualquer problema sexual como impotência, é importante estabelecer se qualquer um de seus sintomas é agravado por atividade sexual ou se eles se sentem excessivamente cansado depois de atividade sexual. A agravação de um sintoma depois de atividade sexual sempre indica uma deficiência de *Qi*, com freqüência do Rim. A deficiência do Rim é indicada também se um homem sente-se especialmente cansado depois da atividade sexual e, em particular, se o cansaço é acompanhada por tontura, dor nas costas, joelhos fracos, etc.

Por razões óbvias, o médico precisa ser particularmente delicado ao perguntar sobre sintomas sexuais, em especial quando o médico e o paciente são de sexos opostos. Em alguns casos, quando sinto intuitivamente que o paciente não se sente à vontade com esse tipo de questão, não pergunto sobre o assunto.

Os problemas sexuais (e seus significados clínicos) de homens e mulheres serão discutidos separadamente. Eles são:

- Homens: impotência; falta de libido; ejaculação precoce; cansaço e tontura depois da ejaculação
- Mulheres: falta de libido; dor de cabeça em seguida ao orgasmo

Homens

Impotência

A impotência é, sem dúvida, a reclamação sexual mais comum nos homens e a primeira causa que vem à mente seria uma deficiência de Rim e, especialmente, uma deficiência do *Yang* do Rim. Essa é uma causa comum de impotência, em especial nos homens mais idosos; nesse caso, ela vem acompanhada por dor lombar, fraqueza nos joelhos, tontura, tinido e memória fraca.

Nos homens jovens, porém, minha experiência é que a impotência está mais freqüentemente relacionada a um padrão do Coração e à ansiedade. Em alguns casos, a impotência também pode ser causada por Calor-Umidade no canal Fígado.

85-7241-659-5

> **!**
> Impotência nos homens jovens é, freqüentemente, causada mais por um padrão do Coração do que por um padrão de deficiência do Rim

Falta de libido

A falta de libido nos homens está normalmente relacionada a uma deficiência de *Qi* ou de *Yang*, com mais freqüência do Rim: porém, outros órgãos podem ser relevantes e uma deficiência grave do *Qi* de órgãos tais como Baço, Coração ou Pulmão também pode causar falta de libido. Em minha experiência, uma deficiência do Coração é a causa mais comum de falta de libido, em vez da deficiência do Rim. Entre as condições de Excesso, a estagnação do *Qi* do Fígado também pode causar falta de libido.

85-7241-659-5

Ejaculação precoce

A ejaculação precoce está em geral relacionada a um padrão do Rim, especialmente o *Qi* do Rim pode não ser firme. Ela também pode ser decorrente de um padrão do Coração, como *Qi* do Coração ou deficiência do Sangue do Coração.

Cansaço e tontura depois de ejaculação

A sensação pronunciada de cansaço e tontura depois da ejaculação quase sempre é decorrente de uma deficiência do Rim.

O Quadro 24.38 resume os padrões de base dos problemas sexuais dos homens.

Mulheres

Os sintomas sexuais discutidos são falta de libido e dor de cabeça após o orgasmo.

Quadro 24.38 – Problemas sexuais nos homens

Impotência
- Deficiência do *Yang* do Rim: impotência, sensação de frio, dor lombar, fraqueza nos joelhos, tontura, tinido, memória fraca, urina abundante e clara
- Deficiência do Sangue do Coração: impotência, tontura, palpitação, pulso Áspero
- Fogo do Coração: impotência, palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, pulso Rápido-Transbordante
- Calor-Umidade no canal Fígado: impotência, peso do escroto, secreção uretral, revestimento da língua amarelo pegajoso

Falta de libido
- Deficiência de *Qi* ou do *Yang* do Rim
- Deficiência do Baço, Coração ou Pulmão
- Estagnação do *Qi* do Fígado

Ejaculação precoce
- Falta de firmeza do *Qi* do Rim
- Deficiência do *Qi* do Coração
- Deficiência do Sangue do Coração

Cansaço e tontura após a ejaculação
- Deficiência do Rim

Falta de libido

A falta de libido ou uma incapacidade de atingir o orgasmo nas mulheres está normalmente relacionada com uma deficiência do Rim ou do Coração.

Geralmente, o desejo sexual depende do estado do *Yang* do Rim e do Fogo Ministro: uma deficiência do Fogo Ministro pode causar uma falta de desejo sexual. Reciprocamente, o Fogo do Fígado ou do Coração e o Calor por Deficiência originado da deficiência do *Yin* do Rim podem causar um desejo sexual excessivo.

O Coração desempenha um papel importante na excitação sexual e no orgasmo nas mulheres. Durante a excitação sexual, há uma estimulação (fisiológica) do Fogo Ministro do Rim, o qual sobe ao Coração e ao Pericárdio (Fig. 24.7). É esse fluxo ascendente do Fogo Ministro em direção ao Coração que torna a face corada e o ritmo cardíaco acelerado. Assim, a falta de desejo sexual é, com freqüência, decorrente do Fogo Ministro deficiente e, conseqüentemente, do *Yang* do Rim.

Durante o orgasmo, o Fogo Ministro que estava subindo durante a estimulação sexual é subitamente descarregado para baixo; esse movimento descendente do Fogo Ministro é controlado pelo Coração (cujo *Qi* naturalmente desce). Em conseqüência, a incapacidade de atingir o orgasmo pode ser decorrente de uma deficiência de Coração.

Certamente, a incapacidade de uma mulher em atingir o orgasmo também depende do desempenho do homem durante o ato sexual. Então, ao considerar a incapacidade de uma mulher em atingir o orgasmo, devemos considerar a possibilidade de que isso seja decorrente da inabilidade de seu parceiro, em lugar de um padrão de deficiência dela própria.

Dor de cabeça após o orgasmo

A dor de cabeça após o orgasmo normalmente indica rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador. Também pode indicar Fogo do Coração.

O Quadro 24.39 resume os padrões de base dos problemas sexuais nas mulheres.

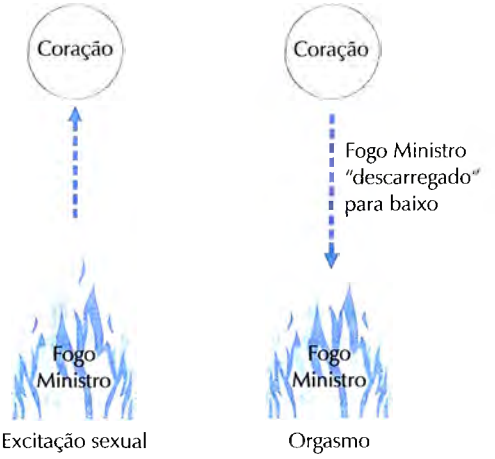


Figura 24.7 – Papel do Coração na estimulação sexual e no orgasmo.

Quadro 24.39 – Problemas sexuais nas mulheres

Falta de libido
- Falta de libido ou a incapacidade em atingir o orgasmo: deficiência do Rim ou do Coração, particularmente do *Yang* do Rim e do Fogo Ministro
- Desejo sexual excessivo: Fogo do Fígado ou do Coração e Calor por Deficiência que se originam da deficiência do *Yin* do Rim
- Inabilidade para alcançar orgasmo: deficiência do Coração

Dor de cabeça após orgasmo
- Rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador ou Fogo do Coração

Sintomas femininos

As perguntas especiais que precisam ser feitas às mulheres estão relacionadas à menstruação, às secreções, à gravidez e ao parto.

- Menstruação: ciclo, quantidade, cor, qualidade, dor
- Leucorréia: cor, consistência, cheiro
- Gravidez
- Parto

Menstruação

A condição da menstruação fornece uma idéia muito vívida do estado do *Qi* e do Sangue de uma mulher.

Ciclo

Se os períodos menstruais vierem sempre com antecedência, essa condição indica Calor no Sangue ou deficiência de *Qi*.

Se os períodos menstruais vierem sempre tardiamente, essa condição indica deficiência, estagnação de Sangue ou Frio.

Se os períodos menstruais forem irregulares, ocorrendo às vezes com antecedência e às vezes tardiamente, indicam estagnação de *Qi*, Sangue do Fígado ou deficiência de Baço.

Quantidade

Uma grande perda de sangue indica Calor no Sangue ou deficiência de *Qi* (veja a cor do sangue a seguir).

Períodos menstruais escassos indicam deficiência, estagnação de Sangue ou Frio.

Cor

A cor vermelho-escura ou vermelho-viva indica Calor no Sangue. Sangue pálido indica deficiência de Sangue.

Sangue de cor púrpura ou enegrecida indica estase de Sangue ou Frio. A cor vermelho-fresca do Sangue indica Calor por Deficiência, decorrente da deficiência de *Yin*.

Qualidade

Sangue solidificado com coágulos indica estase de Sangue ou Frio. Sangue aquoso indica deficiência de *Yin* ou de Sangue.

Sangue turvo indica Calor no Sangue ou estagnação de Frio.

Dor

A dor que antecede os períodos menstruais indica estagnação de *Qi* ou Sangue.

A dor que ocorre durante os períodos menstruais indica Calor no Sangue, estagnação de Frio ou estase de Sangue. A dor que ocorre depois dos períodos menstruais indica deficiência de Sangue.

Tais perguntas e suas respostas apresentam valores limitados com respeito às mulheres que utilizam pílulas anticoncepcionais, que colocaram um dispositivo intra-uterino ou que são multíparas.

Leucorréia

Deve ser diferenciada de acordo com a cor, a consistência e o cheiro.

Cor

Uma secreção branca indica um padrão de Frio. Tal padrão poderia ser de deficiência do *Yang* do Baço ou do Rim, Frio-Umidade exterior ou, às vezes, de estagnação do *Qi* do Fígado.

A secreção amarela indica um padrão de Calor, normalmente Calor-Umidade no Aquecedor Inferior.

A secreção esverdeada indica Calor-Umidade no canal do Fígado. Uma secreção vermelha e branca também indica Calor-Umidade.

A secreção amarela com pus e sangue, em uma mulher depois da menopausa, indica Calor-Umidade Tóxico no Útero.

Consistência

Uma consistência líquida sugere um padrão de Frio-Umidade; uma consistência espessa sugere um padrão de Calor-Umidade.

Cheiro

O odor de peixe indica Umidade-Frio; um odor de couro indica Calor-Umidade.

Gravidez

A infertilidade pode ser decorrente das condições de Deficiência, tais como deficiência de Sangue ou da Essência do Rim, ou condições de Excesso, tais como Calor-Umidade no Aquecedor Inferior ou estase de Sangue no útero.

O vômito durante a gravidez indica deficiência do Estômago e do Vaso Penetrador.

O aborto antes dos três meses indica deficiência de Sangue ou da Essência e está associado a uma deficiência de Rim; após o terceiro me,s indica estase de Sangue do Fígado ou afundamento do *Qi* do Baço.

Parto

A náusea e o sangramento intenso após o parto indicam esgotamento do Vaso Penetrador. A transpiração e a febre após o parto indicam esgotamento do *Qi* e do Sangue.

85-7241-659-5

A depressão pós-natal é, em geral, decorrente da deficiência de Sangue, acarretando a deficiência de Sangue do Coração.

Os sintomas femininos estão listados no Quadro 24.40.

Quadro 24.40 – Sintomas femininos

Menstruação
- Ciclo
  - Menstruação sempre adiantada: calor no Sangue ou deficiência de *Qi*
  - Menstruação sempre atrasada: deficiência, estagnação de Sangue ou Frio
  - Menstruação irregular: estagnação de *Qi*, Sangue do Fígado ou deficiência de Baço
- Quantidade
  - Perda de sangue profusa: Calor no Sangue ou deficiência de *Qi*
  - Menstruação escassa: deficiência, estagnação de Sangue ou Frio
- Cor
  - Vermelho-escuro ou vermelho-vivo: Calor no Sangue
  - Pálido: deficiência de Sangue
  - Púrpura ou enegrecido: estase de Sangue ou Frio
  - Vermelho-fresco: calor por Deficiência de deficiência de *Yin*
- Qualidade
  - Sangue solidificado com coágulos: estase de Sangue ou Frio
  - Sangue aquoso: deficiência de *Yin* ou de Sangue
  - Sangue turvo: Calor no Sangue ou estagnação de Frio
- Dor
  - Dor antes da menstruação: estagnação de *Qi* ou Sangue
  - Dor durante a menstruação: Calor do Sangue, estagnação de Frio ou estase de Sangue
  - Dor depois da menstruação: deficiência de Sangue

Leucorréia
- Cor
  - Secreção branca: Frio do Baço ou deficiência do *Yang* do Rim, Frio-Umidade exterior ou estagnação de *Qi* do Fígado
  - Secreção amarela: Calor, normalmente Calor-Umidade no Aquecedor Inferior
  - Secreção esverdeada: Calor-Umidade no canal do Fígado
  - Secreção vermelha e branca: Calor-Umidade
  - Secreção amarela com pus e sangue, em mulheres após a menopausa: Calor-Umidade Tóxico no Útero
- Consistência
  - Aquosa: Frio-Umidade
  - Espessa: Calor-Umidade
- Cheiro
  - Cheiro de peixe: Frio-Umidade
  - Cheiro de couro: Calor-Umidade

Gravidez
- Infertilidade: deficiência da Essência do Rim ou de Sangue, Calor-Umidade no Aquecedor Inferior ou estase de Sangue no Útero
- Vômito durante a gravidez: deficiências de Vaso Penetrador e do Estômago
- Aborto antes dos três meses: deficiência do Sangue ou da Essência, deficiência do Rim
- Aborto depois dos três meses: estase de Sangue do Fígado ou afundamento do *Qi* do Baço

Parto
- Náusea e hemorragia copiosa depois do parto: esgotamento do Vaso Penetrador
- Transpiração e febre depois do parto: esgotamento do *Qi* e do Sangue
- Depressão pós-natal: normalmente, deficiência de Sangue que ocasiona deficiência de Sangue do Coração

85-7241-659-5

Sintomas infantis

O interrogatório das crianças não difere substancialmente do interrogatório feito aos adultos, exceto pelo fato de que é necessário realizá-lo, na maior parte das vezes, com os pais da criança.

Há, porém, várias perguntas que são peculiares aos problemas infantis.

Em primeiro lugar, é necessário investigar a gravidez, uma vez que os choques emocionais ou os traumas físicos podem afetar a constituição do bebê. Também, o consumo de álcool, fumo e o uso de drogas (do tipo "medicinal" ou "recreativa") afetam adversamente a saúde do bebê.

Traumas de nascimento, tais como uma cesariana ou um parto muito longo, afetarão o bebê, particularmente os Pulmões.

É necessário investigar a amamentação e o desmame. O desmame precoce pode levar à retenção de alimentos e a algumas doenças da pele. Dores de garganta persistentes e secreção nasal em crianças, com freqüência, indicam desmame precoce ou consumo de comida muito forte muito precocemente.

Em crianças mais velhas é necessário perguntar sobre doenças infantis como coqueluche ou sarampo. A coqueluche, normalmente, deixa o Pulmão muito debilitado, em especial, se ocorrer em uma forma grave.

Os sintomas discutidos são: sintomas digestivos; sintomas respiratórios e dor de ouvido; sono; imunização.

Sintomas digestivos

Os sintomas digestivos são muito comuns nas crianças em decorrência de uma fraqueza do Baço e do Estômago, os quais são basicamente fracos ao nascer. Quanto mais jovem a criança, mais comuns os sintomas digestivos. As duas causas mais comuns de dor abdominal nas crianças são a retenção de Frio no Estômago e nos Intestinos, e a estagnação de *Qi* nos Intestinos. Em bebês, a retenção de alimentos (chamada de Distúrbio de Acúmulo em bebês) é muito comum e se manifesta com vômito de leite e cólica.

Sintomas respiratórios e dor de ouvido

As perguntas sobre tosse, respiração ofegante, falta de ar ou dor de ouvido sempre são importantes no interrogatório da criança, pois elas são muito propensas a invasões de Vento, que podem causar os sintomas anteriores.

Um histórico de acessos repetidos de tosse e quase sempre de respiração ofegante indica um fator patogênico residual (normalmente Fleuma-Calor do Pulmão) após invasões de Vento exterior. Essas invasões dão origem a um fator patogênico residual quando o Vento não é eliminado adequadamente, quando se faz uso muito freqüente de antibióticos ou quando a criança tem uma constituição fraca. Em tais casos, a criança vai apresentar tosse, respiração ofegante crônica ou ambos, e ficará propensa a infecções respiratórias freqüentes.

Um histórico de dor de ouvido crônica também indica a presença de um fator patogênico residual que, nesse

caso, normalmente é Calor-Umidade no canal de Vesícula Biliar. Esse também é o resultado das infecções auditivas agudas de repetição, normalmente tratadas pela administração repetida de antibióticos que apenas pioram a condição, pois promovem o desenvolvimento de um fator patogênico residual.

A condição de catarro crônico é muito comum em crianças; tal situação é a conseqüência de um fator patogênico residual, depois de invasões repetidas de Vento combinadas a uma deficiência de Baço, acarretando a formação de Fleuma. Uma criança com tal condição terá constantemente corrimento ou obstrução nasal, tosse e secreção no ouvido.

Sono

O sono perturbado por choro em bebês é, freqüentemente, decorrente da retenção de alimento e Calor do Estômago; nesse caso, o bebê chora ruidosamente. Se o bebê chorar relativamente baixo durante a noite, isso pode ser por causa de um choque pré-natal.

O sono perturbado em crianças mais velhas pode ser decorrente dos mesmos fatores dos adultos, mas os mais comuns são: Fogo do Fígado, Calor do Estômago e retenção de alimento.

Imunizações

É importante perguntar sobre imunizações uma vez que, em alguns casos, elas podem causar problemas.

Uma discussão completa sobre imunizações está além do escopo deste livro. Para compreender o efeito das imunizações, do ponto de vista chinês, é necessário recorrer à teoria dos Quatro Níveis (ver Cap. 45). Quando um fator patogênico invadir o corpo, ele penetra no nível do *Qi* Defensivo primeiro e, se não for expelido, avança pelos níveis do *Qi*, *Qi* Nutritivo e do Sangue. Os Quatro Níveis representam quatro diferentes camadas enérgicas de penetração de Calor, o nível do *Qi* Defensivo é o mais superficial e o nível do Sangue, o mais profundo.

Do ponto de vista chinês, as imunizações consistem basicamente em injetar um "fator patogênico" (isto é, o germe vivo ou atenuado) diretamente no nível do Sangue. Esse procedimento pode causar Calor Latente que se desenvolve ao nível do Sangue e que pode provocar problemas à criança, tanto em curto quanto em longo prazo.

Em curto prazo, o Calor Latente pode causar erupção cutânea, insônia e alteração temporária no caráter da criança. Em longo prazo, os efeitos das imunizações são mais difíceis de serem estabelecidos e são assuntos de grande controvérsia. Porém, se as imunizações produzirem Calor Latente no nível do Sangue, é bastante provável que possam ter sérios efeitos em longo prazo. Esses efeitos incluem, possivelmente, lesão cerebral, autismo, asma, tosse crônica, alergias e doenças cutâneas posteriores na vida.

Os sintomas infantis são resumidos no Quadro 24.41.

> **!**
> Imunizações são uma causa comum de Calor Latente em crianças, o qual pode persistir na maioridade

Quadro 24.41 – Sintomas infantis

Sintomas digestivos
- Dor abdominal: retenção de Frio no Estômago e nos Intestinos, estagnação do *Qi* nos Intestinos
- Vômito de leite e cólica em bebês: retenção de alimento (Distúrbio de Acúmulo)

Sintomas respiratórios e dor de ouvido
- Tosse, respiração ofegante, falta de ar ou dor de ouvido: invasões de Vento
- Tosse/respiração ofegante crônica e infecções respiratórias freqüentes: fator patogênico residual (normalmente, Fleuma-Calor do Pulmão) seguido de invasões de Vento exterior
- Dor de ouvido crônica: fator patogênico residual, normalmente Calor-Umidade no canal de Vesícula Biliar
- Catarro crônico, constantemente com corrimento/obstrução nasal, tosse, secreção no ouvido: fator patogênico residual depois de invasões de Vento com uma deficiência de Baço e Fleuma

Sono
- Sono perturbado com choro alto em bebês: retenção de alimento e Calor do Estômago
- Choro relativamente baixo à noite: possivelmente choque pré-natal
- Sono perturbado em crianças mais velhas: normalmente Fogo do Fígado, Calor do Estômago, retenção de alimento

Imunizações
- Erupção cutânea, insônia e uma mudança temporária no caráter: Calor Latente

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Diferentes aspectos do interrogatório, no qual o profissional busca descobrir tanto a causa da doença como também o próprio padrão de desarmonia
- Conceito que os sinais e sintomas refletem no estado dos Órgãos Internos e canais
- Que o diagnóstico leva em consideração muitas manifestações diferentes como partes de um quadro total, muitas delas não relacionadas a um processo da doença presente
- Importância de fazer as perguntas certas em relação a um paciente específico e sua condição específica, tentando constantemente confirmar ou excluir certos padrões
- Significado da terminologia usada por pacientes para descrever seus sintomas, as quais podem diferir entre culturas
- Como a língua e o diagnóstico do pulso são usados não só para confirmar os padrões suspeitos, mas também para indicar a presença de padrões não evidentes de outros sinais e sintomas
- Importância da flexibilidade em seguir a estrutura tradicional do interrogatório
- Razões para fazer mudanças e acréscimos à lista tradicional de perguntas para tornar o interrogatório apropriado a uma colocação clínica ocidental
- Como interrogar a fim de diferenciar os vários padrões que causam dor

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- Como perguntas relacionadas ao alimento e à sensação do gosto proporcionam informações importantes, particularmente sobre o estado do Estômago e do Baço
- Importância de perguntar sobre fezes e urina, especialmente para estabelecer se uma condição é decorrente de Excesso ou de Deficiência
- Papel de perguntar por sede e bebidas no interrogatório, particularmente indicando a presença de Calor e Frio
- Freqüência do cansaço como queixa em pacientes ocidentais e métodos de questionamento para averiguar o padrão apropriado
- O que perguntar ao paciente para conseguir a informação que pertence a dores de cabeça, tontura, face (temperatura, dor, nariz, gengivas, boca) e corpo (dor, dor nas costas, entorpecimento)
- Interrogar sobre as várias áreas do tórax, do abdome e dos membros
- Importância de perguntar aos pacientes sobre seus sonos, que especialmente indicam o estado da Mente e da Alma Etérea
- Significado clínico da transpiração que requer consideração de Interior e Exterior, Excesso e Vacuidade como também área de corpo, hora do dia, qualidade do suor e condição da doença
- Como perguntar por sintomas dos ouvidos e dos olhos
- Significado clínico de sensações de frio, calor, febre e seus diferentes significados clínicos nas condições do exterior e do interior
- Importância de perguntar e observar o estado emocional do paciente
- Significado clínico dos sintomas sexuais nas mulheres e nos homens
- Significado dos sintomas femininos, incluindo interrogatório sobre menstruação, leucorréia, gravidez e parto
- Como perguntar pelos sintomas infantis, particularmente nas áreas de digestão, respiração, sono e imunização

Nota

1. Zhang Jing Yue 1986 Complete Book of Jing Yue *(Ding* Yue Quan Shu 张 岳 全 书). Shangai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação em 1634.

85-7241-659-5

PARTE 4

Capítulo 25

Diagnóstico por Palpação

Diagnóstico pelo Pulso 288
Introdução 288
Método para tomar pulso 292
Fatores que devem ser considerados 294
Pulso normal 294
Tipos de pulso 295

Palpação da Pele 300
Temperatura 300
Umidade e textura 301

Palpação dos Membros 301
Palpação das mãos e dos pés 301
Palpação e comparação do dorso e das palmas das mãos 301
Palpação das mãos 302

Palpação do Tórax 302
Palpação do pulso apical 302
Palpação da área abaixo do processo xifóide 302
Palpação do tórax 303
Palpação das mamas 303

Palpação do Abdome 304

Palpação dos Pontos 304

O diagnóstico pela de palpação inclui palpação do pulso, da pele, do tórax, do abdome e dos pontos.

Diagnóstico pelo Pulso

A discussão a respeito do diagnóstico do pulso incluirá os seguintes tópicos:

- Introdução: base histórica; designação das posições do pulso em relação aos órgãos; reconciliação das contradições; significado clínico do pulso como um todo; órgão *versus* canal no diagnóstico do pulso; os três níveis
- Método para tomar o pulso: hora; nível do braço; colocação dos dedos; posicionamento dos dedos; regulação os dedos; utilização dos dedos; movimento dos dedos; equilíbrio da respiração
- Fatores que devem ser considerados: estação; sexo; ocupação
- Pulso normal: *Qi* do Estômago; espírito; raiz
- Os 28 tipos de pulso

Introdução

O diagnóstico do pulso é um tema muito complexo, apresentando muitas ramificações, de maneira que será abordada apenas uma simples discussão sobre ele no contexto do diagnóstico chinês[1].

O diagnóstico do pulso é importante por duas razões: primeiro porque fornece informações muito detalhadas sobre o estado dos Órgãos Internos, e em segundo lugar porque reflete o complexo geral do *Qi* e do Sangue. O pulso pode ser visto como uma manifestação clínica, um sinal como qualquer outro, tais como sede, insônia ou rubor facial. A diferença importante consiste no fato de que, além de fornecer determinadas informações específicas, o pulso reflete também o organismo como um todo, o estado de *Qi*, do Sangue e do *Yin*, dos órgãos *Yin* e *Yang*, de todas as partes do organismo e até mesmo a constituição de uma pessoa.

A desvantagem principal em relação ao diagnóstico do pulso é o fato de ser uma forma bastante subjetiva de diagnóstico; provavelmente mais do que qualquer outro elemento de diagnóstico chinês. Se a face ou a língua são vermelhas, esses sinais são objetivos e podem ser observados com facilidade por qualquer pessoa. A tomada do pulso é uma habilidade tão sutil e é muito difícil de aprender. A maioria dos estudantes se familiarizará com a frustrante experiência de não ser capaz de identificar se o pulso está "deslizante" ou "áspero".

!

Além de ser uma manifestação clínica como qualquer outra, o pulso reflete o estado do *Qi* e do Sangue como um todo, assim como a constituição da pessoa

O pulso pode fornecer informações muito detalhadas sobre o estado dos Órgãos Internos, mas também está sujeito a influências externas de curta duração, o que torna sua interpretação muito difícil e impregnada de armadilhas. Por exemplo, se uma pessoa sobe as escadas correndo, o pulso fica rápido em pouco tempo, e seria incorreto interpretar esse sinal como um "padrão de Calor". Se uma pessoa sofre um abalo emocional ou choque, o pulso também se modifica rapidamente. Se uma pessoa trabalha muito e dorme pouco durante uma semana ou mais, o pulso se torna profundo e debilitado, sendo restaurado após alguns dias de repouso. A partir desse ponto de vista, a língua está menos sujeita a tais influências de curta duração.

Base histórica

A prática de tomar o pulso na artéria radial foi iniciada no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). Antes disso, o pulso era sentido em nove artérias diferentes, sendo três na cabeça, três nas mãos e três nas pernas, refletindo o estado da energia nos Aquecedores Superior, Médio e Inferior, respectivamente. Esse procedimento foi descrito no *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 20[2]. Essas posições para tomada de pulso estão todas sobre pontos de acupuntura localizados próximos às artérias. Elas são mostradas na Tabela 25.1.

Como pode ser observado da Tabela, F-10 (*Wuli*) e BP-11 (*Jimen*) têm uma posição alternativa para a palpação do pulso no F-3 (*Taichong*) e E-42 (*Chongyang*), respectivamente. Isso era feito antigamente em pacientes do sexo feminino, para evitar que o médico (sempre um homem) tocasse a coxa de suas pacientes.

85-7241-659-5

Designação das posições do pulso em relação aos órgãos

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) (100 d.C.) estabeleceu, pela primeira vez, a prática de tomar o pulso na artéria radial; esse pulso era alternativamente chamado de *Qi Kou* ("Portal de Qi"), *Cun Kou* ("Portal de Polegada [posição Anterior do pulso]") e *Mai Kou* ("Portal de Pulso"). O *Clássico de Dificuldades* (*Nan Jing*) diz:

Os 12 canais principais têm suas próprias artérias, mas o pulso pode ser tomado apenas no Portal da Polegada (posição P-9), refletindo a vida e a morte dos cinco órgãos Yin *e dos seis órgãos* Yang*... O Portal da Polegada é o ponto inicial e final da energia dos cinco órgãos* Yin *e dos seis órgãos* Yang*, e essa é a razão pela qual podemos tomar o pulso apenas nessa posição*[3].

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) estabeleceu a prática da palpação do pulso na artéria radial, dividindo-a em três áreas e sentindo-a em três diferentes níveis: superficial, médio e profundo. As três seções do pulso na artéria radial foram chamadas "polegada" (*cun*), "barreira" (*guan*) e "cúbito" (*chi*). Neste livro, elas serão chamadas de "Anterior", "Média" e "Posterior", respectivamente. Os três níveis em cada uma das três seções constituem as denominadas "nove regiões"[4].

O *Clássico de Dificuldades* (*Nan Jing*) relata de forma clara as três seções do pulso aos três Aquecedores (Fig. 25.1). Ele menciona:

Existem três posições, polegada, barreira, e cúbito; e nove regiões (sendo cada posição), superficial, média e profunda. A posição superior (distal) corresponde ao Céu e reflete as doenças do tórax até a cabeça; a posição média corresponde à Pessoa e reflete as doenças do diafragma até o umbigo; a posição inferior (proximal) corresponde a Terra e reflete doenças abaixo do umbigo até os pés[5].

Por muitos séculos, tem havido diferentes atribuições dos órgãos com relação às posições singulares do pulso. A mais usada hoje é derivada do *Pulse Classic* (*Mai Jing*, 280 d.C.), de Wang Shu He[6], do *Pulse Study of Bin-Hu Lake* (*Bin Hu Mai Xue*, 1564) de Li Shi Zhen[7], e o *Golden Mirror of Medical Tradition* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742), de Wu Qian[8].

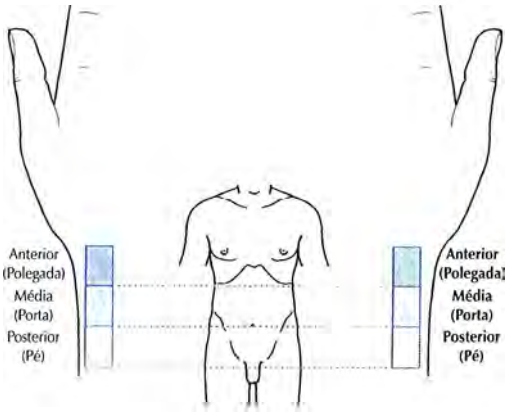


FIGURA 25.1 – Correspondência das posições do pulso com os Três Aquecedores.

Tabela 25.1 – As nove regiões do Pulso segundo o *Questões Simples* (*Su Wen*)

Área	Localização	Região	Ponto	Órgão ou parte corporal	Alternativa
Superior	Cabeça	Superior	*Tai Yang*	*Qi* da cabeça	
		Média	E-3 (*Juliao*)	*Qi* da boca	
		Inferior	TA-21 (*Ermen*)	*Qi* dos ouvidos e olhos	
Média	Mãos	Superior	P-8 (*Jinggu*)	Pulmão	
		Média	IG-4 (*Hegu*)	Centro do tórax	
		Inferior	C-7 (*Shenmen*)	Coração	
Inferior	Pernas	Superior	F-10 (*Wuli*)	Fígado	F-3 (*Taichong*)
		Média	R-3 (*Taixi*)	Rim	
		Inferior	BP-11 (*Jimen*)	Baço e Estômago	E-42 (*Chongyang*)

As posições do pulso adotadas no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) são (Fig. 25.2):

	ESQUERDO	DIREITO
ANTERIOR	Intestino Delgado/ Coração	Pulmão/Intestino Grosso
MÉDIA	Vesícula Biliar/ Fígado	Baço/Estômago
POSTERIOR	Bexiga/Rim	Pericárdio/Triplo Aquecedor

O *Pulse Classic*, no capítulo 7, discute as correspondências das posições de pulso com os órgãos (ou canais); e são elas:

	ESQUERDO	DIREITO
ANTERIOR	Intestino Delgado/ Coração	Pulmão/Intestino Grosso
MÉDIA	Vesícula Biliar/ Fígado	Baço/Estômago
POSTERIOR	Bexiga/Rim	Rim/Útero/ Triplo Aquecedor/ Bexiga

As posições do pulso adotadas no *Pulse Study of Bin-Hu Lake* (que omite os órgãos *Yang*) são:

	ESQUERDO	DIREITO
ANTERIOR	Coração	Pulmão
MÉDIA	Fígado	Baço
POSTERIOR	Rim	Rim

Outro arranjo bastante usado vem do *Golden Mirror of Medical Tradition* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742), por Wu Qian. Ele inclui posições para os órgãos *Yang*:

	ESQUERDO	DIREITO
ANTERIOR	*Shanzhong*/Coração	Pulmão/Tórax
MÉDIA	Vesícula Biliar/ Fígado	Baço/Estômago
POSTERIOR	Bexiga/Intestino Delgado/Rim	Rim/Intestino Grosso

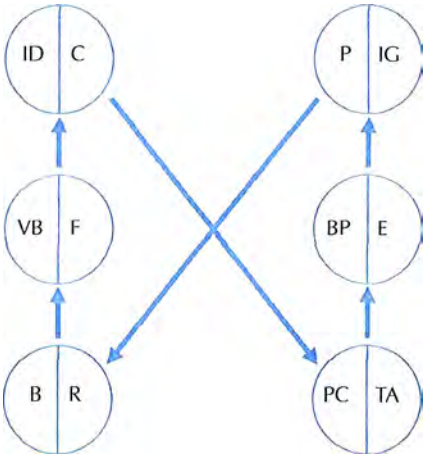


FIGURA 25.2 – Posições do pulso de acordo com o *Clássico de Dificuldades* (*Nan Jing*). B = Bexiga; BP = Baço-Pâncreas; C = Coração; E = Estômago; F = Fígado; ID = Intestino Delgado; IG = Intestino Grosso; P = Pulmão; PC = Pericárdio; R = Rim; TA = Triplo Aquecedor; VB = Vesícula Biliar.

Considera-se, em geral, que a posição Posterior esquerda reflete o *Qi* do *Yin* do Rim e a posição Posterior direita reflete o *Qi* do *Yang* do Rim. *Shanzhong*, neste caso, indica o centro do tórax.

Reconciliação das contradições

Embora as diferentes disposições possam parecer contraditórias, há, de fato, um raciocínio comum que as transpassa. Em primeiro lugar, há um consenso de que as posições Anteriores refletem o estado de *Qi* no Aquecedor Superior; as posições Médias o Aquecedor Médio; e as posições Posteriores o Aquecedor Inferior (com exceção da posição de Wang Shu He sobre os Intestinos Grosso e Delgado presentes nas posições Anteriores, que serão explicadas em breve).

Porém, com relação aos órgãos *Yang*, parece haver maiores discrepâncias. Na realidade, alguns médicos nem mesmo consideravam que o estado dos órgãos *Yang* pudesse ser refletido no pulso.

Em minha opinião, as diferenças são conciliáveis porque as diferentes disposições do pulso refletem as diferentes abordagens terapêuticas dos fitoterapeutas e dos acupunturistas; isso fica evidente em especial com relação à posição, no pulso, do Intestino Grosso e Intestino Delgado. Na realidade, a designação desses dois órgãos nas posições do pulso é uma das contradições mais notáveis: alguns designam ao Aquecedor Superior e alguns ao Aquecedor Inferior. Dado que o pulso reflete o *Qi* do órgão e do canal, os acupunturistas que trabalham sobre canais designam, naturalmente, o Intestino Delgado e o Intestino Grosso nas mesmas posições do Coração e do Pulmão (no Aquecedor Superior), para os quais seus canais estão acoplados. Por outro lado, os fitoterapeutas dariam mais importância aos Órgãos Internos ao invés de aos canais, e designariam o Intestino Delgado e o Intestino Grosso às posições Posteriores; ou seja, Aquecedor Inferior, onde esses órgãos estão localizados.

85-7241-659-5

> **!**
> A designação contraditória dos Intestinos Grosso e Delgado para a posição Anterior (Aquecedor Superior) ou Posterior (Aquecedor Inferior) reflete, respectivamente, os diferentes pontos de vista dos acupunturistas e dos fitoterapeutas

Outra razão para as discrepâncias consiste no fato de que o Intestino Delgado e o Intestino Grosso estão relacionados de maneira menos íntima aos seus respectivos canais do que os outros órgãos. Esses dois órgãos estão localizados no Aquecedor Inferior, ao passo que seus canais estão nos braços (todos os outros órgãos no Aquecedor Superior apresentam seus respectivos canais nos braços, e os órgãos do Aquecedor Médio ou Inferior têm seus respectivos canais nas pernas). Além disso, as funções reais dos órgãos intestinais não correspondem exatamente àquelas de seus respectivos canais; embora os pontos dos canais do Intestino Delgado e do Intestino Grosso possam ser utilizados para o tratamento das alterações ocorridas em seus órgãos correspondentes, eles são

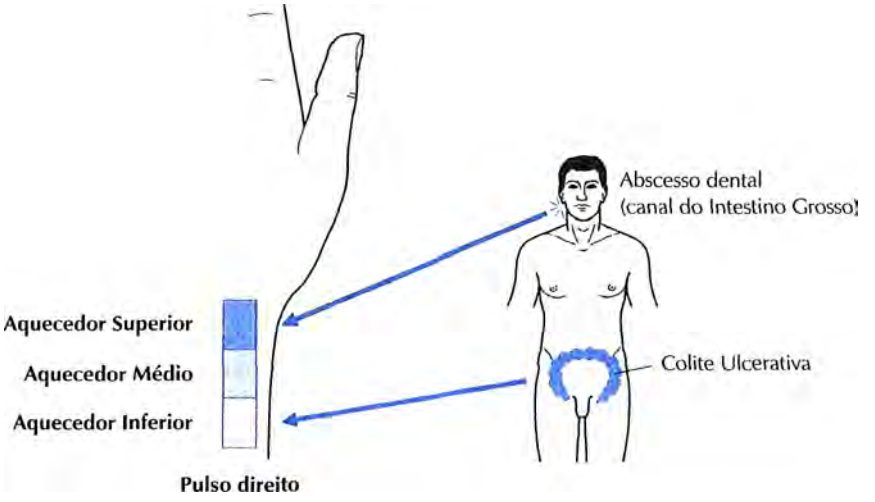


FIGURA 25.3 – Órgão *versus* canal no diagnóstico pelo pulso.

muito mais utilizados para tratar as doenças das áreas do Aquecedor Superior (ombros, pescoço, cabeça) e as invasões de fatores patogênicos exteriores que afetam os ombros, pescoço e cabeça (Fig. 25.3).

Significado clínico do pulso como um todo

Com exceção disso, outro aspecto do diagnóstico do pulso também explica por que não deveríamos considerar muito as diferentes posições do pulso adotadas por diferentes médicos. O pulso reflete essencialmente o estado do *Qi* nos diferentes Aquecedores e os diferentes níveis enérgicos, que são dependentes da condição patológica. O pulso precisa ser interpretado de maneira dinâmica ao invés de mecanicamente. Por essa razão, não deveríamos dar importância indevida às posições do órgão (ou canal) no pulso. O mais importante seria avaliar como o *Qi* está fluindo, qual é a relação entre o *Yin* e o *Yang* no pulso, em que nível o *Qi* está fluindo (ou seja, se o pulso é superficial ou profundo), se o *Qi* do organismo está deficiente e se há ataque de um fator patogênico exterior.

Órgão versus *canal no diagnóstico do pulso*

85-7241-659-5

Cada posição de pulso pode refletir fenômenos diferentes em situações diferentes. Por exemplo, considerando-se o pulso Médio esquerdo (posição do Fígado): em um estado saudável, o *Qi* do Fígado e o *Qi* da Vesícula Biliar estarão equilibrados ou, em outros termos, o *Yin* e o *Yang* dentro da esfera do Fígado/Vesícula Biliar estarão equilibrados. Nesse caso, o pulso, estará relativamente suave e mole e não superficial ou profundo, e a influência da Vesícula Biliar no pulso não será sentida. Mas, se o *Yang* do Fígado estiver em excesso e subir, afetando o canal da Vesícula Biliar (causando dores de cabeça temporais intensas), a subida do *Qi* será refletida no pulso, que será em Corda (mais rígido que o normal) e mais superficial (o pulso será sentido batendo sob o dedo). Na interpretação desse pulso podemos dizer que o *Yang* do Fígado está subindo ou, em outros termos, que o *Qi* da Vesícula Biliar está em Excesso.

Para dar outro exemplo, se o pulso Anterior direito (pulso do Pulmão) estiver bastante cheio, maior e mais rápido que o normal, esse fato poderia indicar uma alteração emocional afetando o Pulmão. Nesse caso, o pulso refletiria o estado do Pulmão. Porém, em outra situação, o mesmo tipo de pulso pode indicar algo bastante diferente quando, por exemplo, o paciente apresentar um abscesso dentário grande, agudo e purulento. Assim sendo, o pulso reflete o estado do canal do Intestino Grosso (onde o abscesso está) ao invés de revelar um problema com o órgão Pulmão.

Ao sentir o pulso, deve-se observar três diferentes profundidades: os níveis superficiais, médios e profundos. O nível superficial é sentido apenas com o descansar dos dedos de maneira muito suave sobre a artéria; o nível profundo é sentido pela pressão bastante dura no ponto, até quase obliterar o pulso, e então o soltando bem levemente; o nível médio é sentido entre essas duas pressões.

Os três níveis

Os três níveis do pulso fornecem uma idéia imediata do nível de *Qi* no pulso e, portanto, o tipo de condição patológica que poderia estar presente. Em particular:

- Nível Superficial: reflete o estado do *Qi* (e os órgãos *Yang*)
- Nível Médio: reflete o estado do Sangue
- Nível Profundo: reflete o estado do *Yin* (e dos órgãos *Yin*)

Dessa forma, por meio do exame da força e da qualidade do pulso nesses três níveis, pode-se ter uma idéia da doença do *Qi*, Sangue ou *Yin*, além do estado relativo do *Yin* e do *Yang*.

O significado clínico dos três níveis foi interpretado de modo diferente por médicos distintos, mas todas essas

avaliações são igualmente válidas e devem ser levadas em consideração.

Por exemplo, além de refletir o *Qi*, o Sangue e o *Yin*, os três níveis também refletem o seguinte:

- Nível Superficial: doenças Exteriores
- Nível Médio: doenças do Estômago e do Baço
- Nível Profundo: doenças do Interior

Li Shi Zhen dá, ainda, outra interpretação dos três níveis, como segue:

- Nível Superficial: reflete o estado de Coração e do Pulmão
- Nível Médio: reflete o estado de Estômago e do Baço
- Nível Profundo: reflete o estado de Fígado e do Rim

Sob esse ponto de vista, o *Qi* dos Órgãos Internos não é refletido apenas em várias posições, mas também em profundidades diferentes. A idéia consiste no fato de que o Coração e o Pulmão (em especial o Pulmão) podem controlar o Exterior do organismo e seu *Qi* é, portanto, sentido em um nível superficial. O Estômago e Baço fazem o Sangue e seu *Qi* pode ser sentido no nível (Médio) do Sangue. O Fígado e o Rim (em particular o Rim) controlam o *Qi* do *Yin*, sendo que seu *Qi* é, portanto, sentido no nível (profundo) *Yin*.

Dessa forma, pode ser interpretado o significado clínico dos três níveis de profundidade do pulso de três diferentes maneiras, cada um deles com sua importância (Tabela 25.2).

Ao contrário, as três posições Anterior, Média e Posterior podem ser interpretadas como reflexos das energias *Qi*, Sangue e *Yin* respectivamente, assim como também as três áreas corporais de Superior, Médio e Inferior, e seus respectivos órgãos (Tabela 25.3). Então, as três posições Anterior, Média e Posterior do pulso podem também refletir os três níveis; a Anterior representando o nível superficial; a Média, o nível mediano; e a Posterior, o nível profundo.

Método para tomar pulso

Hora

Tradicionalmente, a melhor hora para tomar o pulso é no início da manhã, quando o *Yin* está tranqüilo e o *Yang* ainda não se manifestou.

Sem dúvida, isso nem sempre é possível, uma vez que os pacientes são avaliados no decorrer do dia.

Tabela 25.3 – Significado clínico das posições do pulso

Posição	Tipo de energia	Aquecedor	Órgãos
Superficial	*Qi*	Superior	Coração/Pulmão
Médio	Sangue	Médio	Estômago/Baço
Profundo	*Yin*	Inferior	Rim

Nivelar os braços

O braço do paciente deve estar em posição horizontal e não deve ser mantido em um nível mais alto que o do coração. Isso significa que se o paciente estiver sentado, o braço deve descansar horizontalmente na mesa; se o paciente estiver deitado, o braço deve estar em repouso na maca de exame em posição horizontal, e não deve ser mantido pelo médico sobre corpo do paciente (Fig. 25.4).

Colocar os dedos

"Colocar os dedos" significa que os três dedos do profissional (dedos indicador, médio e anular) são colocados ao mesmo tempo na artéria radial, a fim de fazer uma avaliação inicial da força, nível e qualidade do pulso. Para avaliar as posições individuais, pode ser necessário erguer um pouco dois dos dedos, ao passo que se interpreta o pulso com o terceiro dedo. Em geral, o profissional sente o pulso do braço direito do paciente com sua mão esquerda e vice-versa, e os dedos indicador, médio e anular são colocados nas posições Anterior, Média e Posterior, respectivamente.

Posicionar os dedos

"Posicionar os dedos" significa que o profissional deve abrir ligeiramente os dedos ou juntá-los de acordo com o tamanho do braço do paciente. Por exemplo, ao sentirmos o pulso de uma criança com dez anos de idade, devemos juntar nossos dedos de modo que fiquem próximos para sentir as três posições. Quanto mais jovem a criança, mais próximos os dedos devem ficar e, em um bebê com menos de um ano de idade, todas as três posições são sentidas com um único dedo (deslizando-o no sentido proximal e distal a fim de sentir as posições Posterior e Anterior, respectivamente). Ao tomar o pulso de um homem muito alto, é aconselhado abrir um pouco os dedos para sentir as três posições.

Regular os dedos

"Regular os dedos" significa que o profissional deve colocar as pontas do dedo nas três posições, levando em

85-7241-659-5

Tabela 25.2 – Significado clínico dos três níveis do pulso

Nível	Tipo de energia	Nível de energia	Órgãos
Superficial	*Qi* (órgãos *Yang*)	Exterior	Coração e Pulmão
Médio	Sangue	Estômago	Estômago e Baço
Profundo	*Yin* (órgãos *Yin*)	Interior	Rim

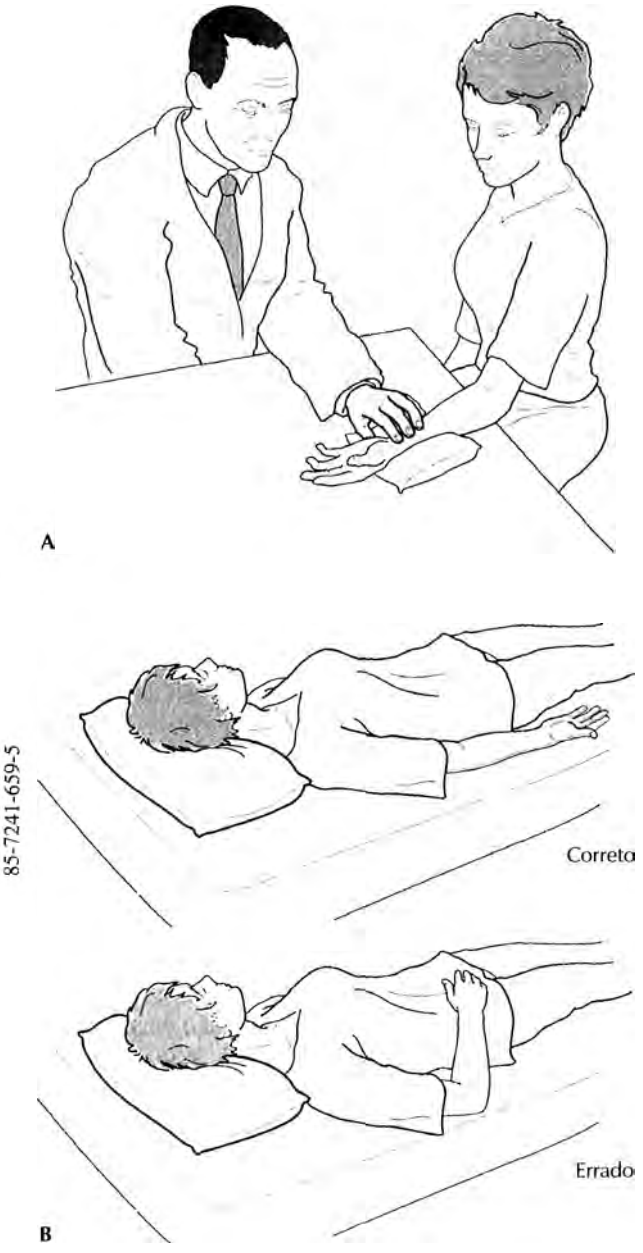


FIGURA 25.4 – Posição do braço do paciente quando se toma o pulso: (*A*) sentado; (*B*) deitado.

conta os diferentes comprimentos dos dedos. Em outras palavras, o dedo médio, sendo o mais longo, fica ligeiramente contraído. Para sentir o pulso, utilizam-se as polpas dos dedos ao invés das pontas.

Usar os dedos

"Usar os dedos" significa que o profissional precisa considerar a diferença sutil na sensibilidade entre os três dedos. Em geral, o dedo anular é um pouco mais sensível que os outros, e deve-se levar isso em consideração ao comparar as diferentes forças das três posições. Porém, a diferença na sensibilidade é muito pequena e não tão importante na prática clínica.

Mover os dedos

"Mover os dedos" significa que os dedos devem se mover em várias direções ao tomar o pulso. É um conceito errôneo comum de que o pulso é sentido quando os dedos são mantidos absolutamente imóveis por muito tempo; na realidade, os dedos ainda são mantidos imóveis apenas ao se contar a velocidade do pulso, para decidir se está Lento, Rápido ou normal. Há cinco movimentos:

- *Levantar* consiste em erguer os dedos de modo suave para avaliar a força do pulso no nível superficial e, então, se o pulso está Flutuante, normal ou deficiente nesse nível
- *Pressionar* consiste em pressionar suavemente os dedos para baixo, a fim de avaliar a força do pulso nos níveis médio e profundo e, portanto, se o pulso está Profundo, normal ou deficiente nesses níveis. Isso é necessário para determinar se o pulso está Profundo, Oco, Escondido ou Vazio no nível profundo
- *Pesquisar* consiste em não mover os dedos, mantendo-os imóveis para determinar a velocidade do pulso, decidir se está Lento, Rápido ou normal
- *Empurrar* consiste em mover de maneira suave os dedos de lado a lado (lateral-medial) em cada posição. Esse movimento é necessário para interpretar muitas qualidades do pulso, como Deslizante, em Corda, em Couro, Tenso, Áspero, Fino, Mínimo, etc. Só é possível identificar essas qualidades de pulso movendo os dedos dessa forma, a fim de sentir ao redor do pulso: somente pelo exame ao redor do pulso é possível determinar sua forma
- *Deslizar* consiste em mover os dedos para trás e para frente (proximal-distal) em cada posição. Esse movimento é necessário para determinar se o pulso é Curto, Longo ou Móvel, ou para ler o pulso de uma criança de menos de um ano de idade

Equilibrar a respiração

É considerado tradicionalmente importante para o profissional regularizar e equilibrar seu próprio padrão respiratório, para melhor harmonizá-lo com o *Qi* do paciente e se tornar mais receptivo.

Outra razão para que isso seja feito consiste no fato de que o pulso do paciente esteja correlacionado com o ciclo respiratório do profissional, de maneira a determinar se o pulso está rápido ou lento.

O Quadro 25.1 resume o método por tomar o pulso.

!

Lembre-se: o pulso não é sentido com os dedos totalmente imóveis, mas movendo-os de quatro maneiras:

- Levantando (para cima)
- Pressionando (para baixo)
- Empurrando (lado a lado)
- Deslizando (proximal-distal)

Quadro 25.1 – Método para tomada do pulso

- Tempo (melhor de manhã)
- Nível do braço (o braço do paciente não mais alto que coração)
- Colocar os dedos (colocando os dedos na artéria, no lugar certo)
- Posicionar os dedos (ajustar a abertura dos dedos ao tamanho do paciente)
- Regular os dedos (admite diferentes comprimentos de dedos)
- Usar os dedos (admite diferentes sensibilidades de dedos)
- Mover os dedos
  - Levantar (erguer para sentir o nível superficial)
  - Pressionar (pressionar para sentir o nível profundo)
  - Pesquisar (dedos imóveis para determinar a velocidade do pulso)
  - Empurrar (mover os dedos lateral-medialmente)
  - Deslizar (mover os dedos de modo proximal-distal)
- Equilibrar a respiração (tranqüila e concentrada na própria respiração da pessoa)

Fatores que devem ser considerados

Vários fatores devem ser considerados para avaliar cada pulso em seu contexto e em relação a um paciente individual.

Estações

As estações influenciam o pulso, sendo ele mais profundo no inverno e mais superficial no verão.

Sexo

O pulso dos homens é naturalmente um pouco mais forte do que o pulso das mulheres. Além disso, nos homens o pulso esquerdo deveria ser levemente mais forte, ao passo que nas mulheres o pulso direito deveria ser mais forte. Isso está de acordo com o simbolismo do *Yin* e *Yang*, sendo que o lado esquerdo é o lado *Yang* (por conseqüência, masculino) e o lado direito é *Yin* (conseqüentemente feminino).

Nos homens, a posição Anterior deveria ser ligeiramente mais forte, do mesmo modo que nas mulheres isso deveria acontecer com a posição Posterior. Isso também segue o simbolismo *Yin-Yang*, no qual o lado superior é *Yang* (ou seja, masculino) e o inferior é *Yin* (feminino). Porém, na prática isso quase nunca acontece.

Ocupação

O pulso de indivíduos que estão engajados na execução de trabalho físico pesado deveria ser mais forte do que o pulso de pessoas comprometidas no trabalho mental.

O Quadro 25.2 resume os fatores que devem ser considerados na tomada de pulso.

Pulso normal

O pulso deveria ter três tipos, descritos como *Qi* do Estômago, espírito e raiz.

Quadro 25.2 – Fatores que devem ser considerados na tomada do pulso

- Estação
- Sexo
- Ocupação

Qi do Estômago

Diz-se que um pulso apresenta *Qi* do Estômago quando se sente "suave", "tranqüilo" e está relativamente lento (quatro batidas por ciclo respiratório).

Um pulso com *Qi* do Estômago não é áspero. O Estômago é o Mar dos Alimentos, a Raiz do *Qi* pós-Celestial e a origem do *Qi* e do Sangue. Por essa razão, fornece "corpo" ao pulso. Se o pulso estiver muito áspero ou duro, indica que a função do Estômago está prejudicada. O *Questões Simples* (*Sun Wen*) aborda no capítulo 19: *'O Estômago é a Raiz dos cinco órgãos* Yin*; o* Qi *dos órgãos* Yin *não pode alcançar o canal do Pulmão (ou seja, a artéria radial no canal do Pulmão) por si só, mas necessita do* Qi *do Estômago... se o pulso estiver mole, isso indica que ele apresenta* Qi *do Estômago e o prognóstico é bom'*[9].

Essa qualidade particular de ser "mole" (mas não muito), "suave", "tranqüilo" e "não áspero" é importante; os principiantes sempre observam as qualidades áspera e dura do pulso como sendo "saudáveis".

Espírito

Diz-se que o pulso "tem espírito" quando é mole, porém forte; nem grande, nem pequeno; e regular. Deve, também, ser regular em sua qualidade, ou seja, não deve modificar sua qualidade tão fácil e com freqüência. Um pulso que apresenta essas características reflete um bom estado do *Qi* do Coração e do Sangue.

Raiz

Diz-se que um pulso "tem raiz" em dois sentidos diferentes. Ele apresenta uma raiz quando o nível profundo e a posição Posterior podem ser sentidos de modo claro. Ter uma raiz indica que o Rim é saudável e forte.

Dessa forma, um pulso que tem espírito, *Qi* do Estômago e raiz indica um bom estado da Mente, *Qi* e Essência, respectivamente.

O Quadro 25.3 resume o pulso normal.

Ao interpretar o pulso, deve-se, então, estar atento a esses elementos; o Quadro 25.4 resume o procedimento para tomada de pulso.

Quadro 25.3 – Pulso normal

- *Qi* do Estômago (relativamente mole, calmo, suave)
- Espírito (regular, mole)
- Raiz (claramente sentida no nível profundo e na terceira posição)

85-7241-659-5

Quadro 25.4 – Procedimento para tomada de pulso
• Sentir o pulso como um todo • Sentir se o pulso tem espírito, *Qi* do Estômago e raiz • Sentir os três níveis e as três posições • Sentir a força do pulso • Sentir a qualidade global do pulso (se houver uma) • Sentir a qualidade das posições individuais do pulso

Tipos de pulso

Há 28 tipos de pulso, que são os seguintes.

Flutuante (Fu)

Sensação

Este pulso pode ser sentido com uma leve pressão dos dedos, apenas repousando-os sobre as artérias.

Significado clínico (Quadro 25.5)

Em condições exteriores, essa qualidade indica a presença de um padrão exterior da invasão pelos fatores patogênicos exteriores, tais como Vento-Calor ou Vento-Frio. Se estiver Flutuante e Tenso, indica um padrão Vento-Frio; se estiver Flutuante e Rápido, indica um padrão Vento-Calor.

Em condições interiores, se o pulso estiver Flutuante no nível superficial, mas Vazio no nível profundo, denota deficiência de *Yin*.

Em casos raros, o pulso pode ser Flutuante em outras condições de interior, tais como anemia ou câncer. Nessas situações, o pulso apresenta-se Flutuante porque o *Qi* está muito deficiente e "flutua" para a superfície do corpo.

Profundo (Chen)

Sensação

Este pulso é o oposto do anterior; pode ser sentido apenas por meio de pressão forte dos dedos, e perto do osso.

Significado clínico (Quadro 25.6)

Essa qualidade indica uma condição interior que poderia assumir muitas formas diferentes. Também indica que o problema está nos órgãos *Yin*.

Se estiver Profundo e Fraco isto indica deficiência de *Qi* e do *Yang*. Se estiver Profundo e Cheio, indica estase do *Qi* ou Sangue no Interior, ou Frio ou Calor interior.

Quadro 25.5 – Pulso Flutuante
• Invasão de Vento externo • Deficiência de *Yin* (condições interiores)

Quadro 25.6 – Pulso Profundo
• Fatores patogênicos interiores (Profundo-Cheio) • Deficiência de *Yang* (Profundo-Fraco)

Lento (Chi)

Sensação

Este pulso apresenta três batidas por ciclo de respiração (do profissional). Antigamente, a taxa referia-se ao ciclo respiratório do profissional, mas hoje em dia a taxa do pulso pode também ser avaliada de maneira convencional, utilizando-se um relógio.

As taxas normais variam, mas são aproximadamente as seguintes:

Idade (anos)	*Taxas (batidas/min)*
1 – 4	90 ou mais
4 – 10	84
10 – 16	78/80
16 – 35	76
35 – 50	72/70
Acima de 50	68

Significado clínico (Quadro 25.7)

Um pulso Lento indica um padrão de Frio. Se estiver Lento e Fraco, denota um padrão de Frio por Deficiência a partir da deficiência de *Yang*. Se estiver Lento e Cheio, reflete um padrão de Frio por Excesso.

Rápido (Shu)

Sensação

Este pulso apresenta mais do que cinco batidas por cada ciclo respiratório, ou uma taxa maior do que as indicadas anteriormente.

Significado clínico (Quadro 25.8)

Um pulso Rápido indica um padrão de Calor. Se estiver Flutuante-Vazio e Rápido denota Calor por Deficiência decorrente da deficiência do *Yin*. Se estiver Cheio e Rápido indica um padrão Calor por Excesso.

Vazio (Xu)

Sensação

O pulso Vazio é sentido grande, porém suave. O pulso "Vazio" pode sugerir que nada pode ser sentido, mas isso não é bem assim; ele é, na verdade, bastante grande, mas aparenta uma sensação de vazio sob uma pressão um pouco mais forte e mole.

Quadro 25.7 – Pulso Lento
• Padrão de Frio • Frio por Deficiência (Lento e Fraco) • Frio por Excesso (Lento e Cheio)

Quadro 25.8 – Pulso Rápido
• Padrão de Calor • Calor por Excesso (Rápido e Cheio) • Calor por Deficiência (Rápido e Flutuante-Vazio)

85-7241-659-5

Significado clínico (Quadro 25.9)

O pulso Vazio indica uma deficiência do *Qi*.

Cheio (Shi)

Sensação

Este pulso é sentido cheio, bastante duro e longo. O termo "Cheio" é, com freqüência, utilizado em dois sentidos um pouco diferentes. Por um lado, indica um tipo específico de pulso como descrito anteriormente; por outro lado, esse termo é utilizado na maioria das vezes para indicar qualquer pulso do tipo Cheio.

Significado clínico (Quadro 25.10)

O pulso Cheio indica um padrão de Excesso. Um pulso Rápido e Cheio denota um padrão de Calor por Excesso, e um pulso Cheio e Lento reflete Frio por Excesso.

Deslizante (Hua)

Sensação

A sensação do pulso Deslizante é suave, arredondada e deslizante ao toque, como se fosse oleoso. Desliza sob os dedos.

Significado clínico (Quadro 25.11)

O pulso Deslizante indica Fleuma, Umidade, retenção de alimentos ou gravidez.

Em geral, o pulso Deslizante é Cheio por definição, mas em alguns casos pode ser também Fraco, refletindo Fleuma ou Umidade decorrente de deficiência de *Qi*.

Áspero (Se)

Sensação

Este pulso é sentido áspero sob o dedo: ao invés de uma onda de pulso suave, sente-se como se houvesse uma ponta nele.

Áspero também indica que há mudanças rápidas tanto no que se refere à freqüência quanto à qualidade.

Quadro 25.9 – Pulso Vazio

- Deficiência de *Qi*

Quadro 25.10 – Pulso Cheio

- Padrão Cheio
- Calor por Excesso (Cheio-Rápido)
- Frio por Excesso (Lento-Cheio)

Quadro 25.11 – Pulso Deslizante

- Fleuma
- Umidade
- Retenção de alimento
- Gravidez

Significado clínico (Quadro 25.12)

Um pulso Áspero indica deficiência de Sangue. Também pode refletir esgotamento de fluidos e pode ocorrer após a sudorese profusa e prolongada ou vomito.

Longo (Chang)

Sensação

Este pulso é basicamente mais longo do que o normal; estende-se de maneira suave além da posição de pulso normal.

Significado clínico (Quadro 25.13)

Indica um padrão de Calor.

Curto (Duan)

Sensação

Este pulso é o oposto do anterior; ocupa um espaço mais curto do que a posição normal.

Significado clínico (Quadro 25.14)

O pulso Curto indica deficiência grave de *Qi*. Aparece, na maioria das vezes, sob as posições Anteriores da esquerda ou da direita.

Também denota de maneira específica deficiência do *Qi* do Estômago.

Transbordante (Hong)

Sensação

Este pulso é sentido grande. Estende-se além da posição do pulso; é superficial e, em geral, apresenta uma sensação como se fosse transbordar o canal do pulso normal, como um rio que transborda durante uma inundação.

Significado clínico (Quadro 25.15)

O pulso Transbordante indica Calor extremo. Na maior parte das vezes, aparece durante uma febre, mas também é observado em doenças crônicas caracterizadas por Calor interior.

Quadro 25.12 – Pulso Áspero

- Deficiência de Sangue
- Esgotamento dos Fluidos Corpóreos

Quadro 25.13 – Pulso Longo

- Padrão de Calor

Quadro 25.14 – Pulso Curto

- Deficiência grave de *Qi*
- Deficiência de *Qi* do Estômago

85-7241-659-5

Quadro 25.15 – Pulso Transbordante
• Calor por Excesso • Calor por Deficiência (Transbordante por Deficiência)

85-7241-659-5

Se estiver Transbordante, mas Vazio quando pressionado, indica um padrão de Calor por Deficiência em razão da deficiência de *Yin*.

Fino (Xi)

Sensação

Este pulso é mais fino do que o normal.

Significado clínico (Quadro 25.16)

Um pulso Fino indica deficiência de Sangue. Também pode refletir uma Umidade interna com deficiência grave de *Qi*.

Mínimo (Wei)

Sensação

Este pulso é basicamente igual ao pulso Fino, apenas um pouco mais fino. Além disso, é pequeno e difícil de sentir.

Significado clínico (Quadro 25.17)

O pulso Mínimo indica deficiência grave de *Qi* e Sangue.

Tenso (Jin)

Sensação

Este pulso apresenta uma sensação de algo contorcido, como se fosse uma corda grossa.

Significado clínico (Quadro 25.18)

Um pulso Tenso indica Frio, que pode ser interior ou exterior, como na invasão de Vento-frio exterior. Se estiver Tenso e Flutuante indica Frio exterior. Se estiver Tenso, Cheio e Profundo denota Frio interior por Excesso. Se estiver Tenso, Fraco e Profundo reflete Frio interior por Deficiência.

Este pulso é observado com freqüência em casos de asma decorrentes do Frio no Pulmão, e em condições do Estômago decorrentes do Frio.

O pulso Tenso também pode indicar dor em razão de uma condição interior.

Quadro 25.16 – Pulso Fino
• Deficiência Sangue • Umidade com deficiência grave de *Qi*

Quadro 25.17 – Pulso Mínimo
• Deficiência grave de *Qi* e Sangue

Quadro 25.18 – Pulso Tenso
• Frio • Frio Exterior (Tenso-Flutuante) • Frio Interior por Excesso (Tenso-Cheio-Profundo) • Frio Interior por Deficiência (Tenso-Fraco-Profundo) • Dor

Em Corda (Xian)

Sensação

Este pulso é sentido esticado, como se fosse uma corda de violão. É mais fino, mais esticado e mais duro que o pulso Tenso. O pulso em Corda, literalmente, bate nos dedos.

Significado clínico (Quadro 25.19)

O pulso em Corda pode indicar desarmonia do Fígado, dor ou Fleuma.

Compassado (Huan)

Sensação

Este pulso tem quatro batidas para cada ciclo respiratório.

Significado clínico (Quadro 25.20)

Ele é, em geral, um pulso saudável e não apresenta significado patológico.

Oco (Kou)

Sensação

Este pulso pode ser sentido no nível superficial, mas se pressionado de modo leve para localizar o nível Médio, não pode ser encontrado; é sentido novamente no nível profundo, sob pressão mais forte. Em outras palavras, é vazio no meio.

Significado clínico (Quadro 25.21)

Este pulso aparece após uma hemorragia. Se o pulso estiver Rápido e levemente Oco, pode indicar possível perda futura de sangue.

Quadro 25.19 – Pulso Em Corda
• Desarmonia do Fígado • Dor • Fleuma

Quadro 25.20 – Pulso Compassado
• Em geral, pulso saudável

Quadro 25.21 – Pulso Oco
• Hemorragia • Hemorragia futura (Oco e Rápido)

Em Couro (Ge)

Sensação

Este pulso é sentido duro e apertado no nível superficial, e esticado como se fosse um tambor, mas apresenta uma sensação completamente vazia no nível profundo. É um pulso grande, não fino.

Significado clínico (Quadro 25.22)

O pulso em Couro indica deficiência grave da Essência ou do *Yin* do Rim.

Firme (Lao)

Sensação

O pulso Firme é sentido somente no nível profundo, apresentando-se duro e em corda. Poderia ser descrito como um pulso em Corda no nível profundo.

Significado clínico (Quadro 25.23)

O pulso Firme indica estase de Sangue, Frio interior (se também estiver Lento) ou dor.

Encharcado (ou Flutuante-Fraco) (Ru)

Sensação

O pulso Encharcado só pode ser sentido no nível superficial. Apresenta uma sensação muito macia e é apenas um pouco flutuante, ou seja, não tanto quanto o pulso Flutuante. Desaparece quando uma pressão mais forte é aplicada para sentir o nível profundo. É semelhante ao pulso Flutuante-Vazio, porém mais mole e menos Flutuante.

Significado clínico (Quadro 25.24)

O pulso Encharcado indica a presença de Umidade quando este fator patogênico ocorre contra um fundo de deficiência de *Qi*.

Também pode indicar deficiência do *Yin* ou da Essência.

Quadro 25.22 – Pulso em Couro
• Deficiência grave da Essência do Rim • Deficiência grave do *Yin* do Rim

Quadro 25.23 – Pulso Firme
• Estase de Sangue • Frio Interior (Firme e Lento) • Dor

Quadro 25.24 – Pulso Encharcado
• Umidade com deficiência de *Qi* • Deficiência de *Yin* • Deficiência da Essência

Fraco (Ruo)

Sensação

Um pulso Fraco não pode ser sentido no nível superficial, somente no nível profundo. Também é mole.

Significado clínico (Quadro 25.25)

O pulso Fraco indica deficiência de *Yang* ou, às vezes, deficiência de Sangue.

Disperso (San)

Sensação

Este pulso é sentido muito pequeno e é relativamente superficial. Ao invés de ser sentido como uma onda, o pulso é observado como se estivesse "quebrado" em pequenas partes.

Significado clínico (Quadro 25.26)

Este pulso indica deficiência muito grave de *Qi* e Sangue e, em particular, do *Qi* do Rim. Sempre indica uma condição grave.

Escondido (Fu)

Sensação

Este pulso apresenta-se como se estivesse escondido abaixo do osso. É muito profundo e difícil de sentir. É basicamente um caso extremo de pulso Profundo.

Significado clínico (Quadro 25.27)

O pulso Escondido indica uma deficiência extrema do *Yang*.

Móvel (Dong)

Sensação

O pulso Móvel tem uma forma arredondada como um feijão; é curto e "treme" sob o dedo. Não tem forma definida, com ausência de início ou fim, de maneira que apresenta uma saliência no centro. É sentido como se estivesse vibrando, além de ser um pouco deslizante.

Quadro 25.25 – Pulso Fraco
• Deficiência de *Yang* • Deficiência de Sangue

Quadro 25.26 – Pulso Disperso
• Deficiência grave de *Qi* e de Sangue • Deficiência grave do *Qi* do Rim • Condição grave

Quadro 25.27 – Pulso Escondido
• Deficiência grave de *Yang*

85-7241-659-5

Significado clínico (Quadro 25.28)

Este pulso indica choque, ansiedade, medo ou dor extrema. Na maioria das vezes é encontrado em pessoas com problemas emocionais profundos, em particular relacionados ao medo, ou naquelas que sofreram um intenso choque emocional, mesmo que isso tenha ocorrido há muitos anos.

Precipitado (Cu)

Sensação

Este pulso é Rápido e interrompe-se em intervalos irregulares.

Significado clínico (Quadro 25.29)

O pulso Precipitado indica Calor extremo e deficiência do *Qi* do Coração. Também é sentido em condições de Fogo do Coração.

Atado (Jie)

Sensação

Este pulso é Lento e interrompe-se em intervalos irregulares.

Significado clínico (Quadro 25.30)

O pulso Atado indica Frio e deficiência do *Yang* do Coração.

Intermitente (Dai)

Sensação

Este pulso interrompe-se em intervalos regulares.

Significado clínico (Quadro 25.31)

Este pulso sempre indica uma alteração interna grave em um ou mais órgãos *Yin*. Caso se interrompa a cada quatro batidas ou menos, a condição é grave.

85-7241-659-5

Quadro 25.28 – Pulso Móvel
• Choque, ansiedade, medo • Dor

Quadro 25.29 – Pulso Precipitado
• Calor intenso • Deficiência do *Qi* do Coração • Fogo do Coração

Quadro 25.30 – Pulso Atado
• Frio com deficiência do *Yang* do Coração

Quadro 25.31 – Pulso Intermitente
• Problema sério em órgão interno • Problema de Coração (no sentido médico ocidental)

Também pode refletir um grave problema de coração (no sentido médico ocidental).

Acelerado (Ji)

Sensação

Este pulso é muito Rápido, mas também é sentido muito agitado e urgente.

Significado clínico (Quadro 25.32)

Este pulso indica um excesso de *Yang*, com Fogo no corpo exaurindo o *Yin*.

Os pulsos podem ser categorizados em seis grupos com características similares:

- Tipo Flutuante: Flutuante – Oco – Em couro
- Tipo Profundo: Profundo – Firme – Escondido
- Tipo Lento: Lento – Atado
- Tipo Rápido: Rápido – Precipitado – Acelerado – Móvel
- Tipo Vazio: Vazio – Fraco – Fino – Mínimo – Encharcado – Disperso
- Tipo Cheio: Cheio – Transbordante – em Corda – Tenso – Longo

Isso pode nos ajudar a entender a natureza dos tipos de pulso se percebermos que eles refletem aspectos diferentes do pulso. Por exemplo, Lento e Rápido referem-se claramente a uma irregularidade da velocidade do pulso, ao passo que Atado, Precipitado e Intermitente referem-se a uma irregularidade do ritmo.

Tais aspectos diferentes são:

- De acordo com a profundidade: Flutuante – Profundo – Escondido – Firme – em Couro
- De acordo com a velocidade: Lento – Rápido – Compassado – Acelerado – Móvel
- De acordo com a força: Vazio – Cheio – Fraco – Disperso
- De acordo com o tamanho: Grande – Transbordante – Fino – Mínimo
- De acordo com o comprimento: Longo – Curto – Móvel
- De acordo com a forma: Deslizante – Áspero – em Corda – Tenso – Móvel – Oco – Firme
- De acordo com o ritmo: Atado – Precipitado – Intermitente

Naturalmente, algumas qualidades do pulso fogem dessa classificação, uma vez que são definidas de acordo com mais de um aspecto. Por exemplo, o pulso Encharcado é definido de acordo com a profundidade (é flutuante), tamanho (é fino) e força (é mole).

A Tabela 25.4 resume os tipos de pulso.

Quadro 25.32 – Pulso Apressado
• Fogo exaurindo o *Yin*

Tabela 25.4 – Tipos de Pulso

Nº	Português	*Pinyin*	Tradução literal	Chinês
1	Flutuante	*Fu*	Flutuante	浮
2	Profundo	*Chen*	Profundo (afundado)	沉
3	Lento	*Chi*	Lento, tardio	迟
4	Rápido	*Shu*	Vários (em sucessão)	数
5	Vazio	*Xu*	Vazio	虚
6	Cheio	*Shi*	Sólido	实
7	Deslizante	*Hua*	Deslizante	滑
8	Áspero	*Se*	Áspero	涩
9	Fraco	*Ruo*	Fraco, débil	弱
10	Fino	*Xi*	Fino, reduzido	細
11	Mínimo	*Wei*	Mínimo, diminuto	微
12	Encharcado	*Ru (Ruan)*	Imerso, úmido (mole)	濡
13	Curto	*Duan*	Curto	短
14	Oco	*Kou*	Oco	芤
15	Em Couro	*Ge*	Em Couro	革
16	Escondido	*Fu*	Escondido, prostrado	伏
17	Disperso	*San*	Interrompido, disperso	散
18	Em Corda	*Xian*	Em Corda de arco	弦
19	Tenso	*Jin*	Tenso, retesado	紧
20	Transbordante	*Hong*	Grande, vasto, inundado	洪
21	Grande	*Da*	Grande	大
22	Firme	*Lao*	Firme, fixo, em prisão	牢
23	Longo	*Chang*	Longo	长
24	Móvel	*Dong*	Mover	动
25	Atado	*Jie*	Atar, nó, fundido	结
26	Precipitado	*Cu*	Acelerado, urgente, curto de tempo	促
27	Acelerado	*Ji*	Rápido, urgente	疾
28	Intermitente	*Dai*	Tomar o lugar de	代
29	Compassado	*Huan*	Lento, atrasado, adiado	缓

85-7241-659-5

Palpação da Pele

A palpação da pele inclui sentir a temperatura, umidade e textura da pele.

Temperatura

A sensação de frio na pele indica um padrão de Frio. Se os quatro membros estiverem frios, essa condição normalmente denota uma deficiência de *Yang* do Baço e do Estômago. Se a região lombar, a parte inferior das costas ou os pés forem sentidos frios, reflete uma deficiência de *Yang* do Rim. Se a região inferior do abdome estiver fria, indica uma deficiência do *Yang* do Baço.

Uma sensação subjetiva de calor em uma pessoa nem sempre corresponde a uma sensação de calor objetiva da pele na palpação. Se a pele apresenta-se quente ao toque, indica, na maior parte das vezes, a presença de Calor-Umidade.

Se a pele apresenta-se quente no primeiro toque, mas se perde essa condição se a pressão dos dedos é mantida, isso indica invasão decorrente de Vento-Calor exterior, com o fator patogênico ainda presente apenas no Exterior.

Se a pele sobre um vaso sanguíneo apresenta-se quente sob uma pressão média, mas não sob uma pressão forte, indica Calor interior no Aquecedor Médio ou no Coração.

Caso se apresente quente sob uma pressão forte que quase alcança o osso, indica Calor por Deficiência decorrente de deficiência de *Yin*.

O Quadro 25.33 resume temperatura de pele.

Quadro 25.33 – Temperatura de pele

Frio
- Sensação de frio: padrão de Frio
- Os quatro membros frios: deficiência do *Yang* do Baço e do Estômago
- Lombos, região inferior das costas ou pés frios: deficiência do *Yang* do Rim
- Região inferior do abdome: deficiência de *Yang* do Baço

Calor
- Pele quente: Calor-Umidade
- Pele quente no primeiro toque, mas deixa de ser sentida quente se a pressão dos dedos for mantida: invasão de Vento-Calor exterior com fator patogênico ainda no Exterior
- Pele sobre um vaso sanguíneo quente com pressão média, mas não com uma pressão forte: Calor interior no Aquecedor Médio ou no Coração
- Pele sentida quente com pressão forte, quase alcançando o osso: Calor por Deficiência decorrente de deficiência de *Yin*

85-7241-659-5

Umidade e textura

A sensação de umidade da pele pode indicar invasão do Exterior por Vento-Frio ou, o que é mais comum, por Vento-Calor.

Se a pele apresenta-se úmida na ausência de sintomas exteriores, indica sudorese espontânea em razão de deficiência do *Qi* do Pulmão.

Se a pele estiver seca, denota deficiência do Sangue ou do *Yin* do Pulmão. Se a pele estiver áspera, pode indicar uma Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente do Vento. Se a pele estiver seca e esfoliada, reflete esgotamento dos Fluidos Corpóreos ou deficiência grave e secura do Sangue do Fígado.

Se a pele estiver edemaciada, apresentando uma depressão visível deixada pela pressão dos dedos, indica edema ou estagnação de *Qi*. Se não houver depressão com a pressão dos dedos, denota retenção da Umidade, e o edema é denominado "edema de *Qi*", ao contrário do anterior, que é denominado "edema de Água".

O Quadro 25.34 resume umidade e textura.

Quadro 25.34 – Umidade e textura

- Pele úmida: invasão de Vento exterior
- Úmida sem sintomas exteriores: deficiência do *Qi* do Pulmão
- Pele seca: deficiência de Sangue ou deficiência do *Yin* do Pulmão
- Pele áspera: Síndrome de Obstrução Dolorosa por Vento
- Pele esfoliada e seca: esgotamento dos Fluidos Corpóreos ou deficiência severa e secura do Sangue do Fígado
- Pele Inchada, depressível: "edema de Água" decorrente de deficiência do *Yang* do Rim/Baço
- Pele inchada, não depressível: "edema de *Qi*", Umidade ou estagnação de *Qi*

Palpação dos Membros

Palpação das mãos e dos pés

A palpação das mãos e dos pés, em particular com relação à temperatura dessas áreas, é importante para diagnosticar as condições de Calor e de Frio. A causa mais comum de mãos frias e pés frios é deficiência de *Yang*. A deficiência do *Yang* do Pulmão e do Coração só causará frieza das mãos. A deficiência do *Yang* do Baço e do Rim causará frieza especialmente dos pés, mas muitas vezes de ambos. A deficiência do *Yang* do Estômago pode causar frieza tanto nas mãos como nos pés. Com a deficiência do *Yang* do Baço e do Rim, uma característica particular é que, não somente as mãos e os pés, mas os membros inteiros ficam frios.

Nas mulheres, mãos e pés frios também podem ser provocados por deficiência de Sangue; a deficiência do Sangue do Coração pode induzir mãos frias, ao passo que deficiência do Sangue do Fígado pode causar pés frios.

A estagnação do *Qi* do Fígado pode provocar frieza das mãos e dos pés, em particular, nos dedos; nesse caso, a sensação de frio não é decorrente de uma deficiência de *Yang*, mas do fato de o *Qi* estar estagnado e ser incapaz de alcançar as extremidades.

> **!**
> Em mãos e pés frios, provocados por estagnação do *Qi* do Fígado, são os dedos das mãos e dos pés, em particular, que ficam frios

Existem outras causas menos comuns de mãos e pés frios. Uma delas é Fleuma no interior, que pode obstruir a circulação de *Qi* até os membros e provocar mãos frias. Isso também pode acontecer no caso de Fleuma-Calor, originando sintomas contraditórios de calor e frio. Outra situação menos comum de mãos e pés frios é quando há Calor muito pronunciado e intenso no Interior, obstruindo a circulação do *Qi* de forma que ele não consiga aquecer as mãos e os pés; essa condição também originará sintomas contraditórios de calor e frio. Um exemplo dessa situação é a condição de Calor no Pericárdio no nível do *Qi* Nutritivo dentro dos Quatro Níveis, que se caracteriza por sintomas e sinais de Calor intenso (língua Vermelho-escura sem revestimento, febre à noite, inquietação mental, etc.), mas com mãos frias.

O Quadro 25.35 resume causas de mãos e pés frios.

Palpação e comparação do dorso e das palmas das mãos

Ao palpar as mãos para sentir sua temperatura, devemos distinguir entre o dorso e a palma da mão; o dorso quente reflete mais uma condição Calor por Excesso, ao passo que a palma da mão quente denota mais condições de Calor por Deficiência, embora nem sempre seja exclusivamente desse modo.

> **!**
> O dorso da mão quente indica Calor por Excesso, a palma da mão quente em geral indica Calor por Deficiência

Quadro 25.35 – Mãos e pés frios

Causas comuns
- Mãos e pés frios: deficiência do *Yang* do Baço ou do Estômago
- Mãos frias: deficiência do *Yang* do Pulmão/Coração
- Pés frios: deficiência do *Yang* do Rim
- Mãos e pés frios nas mulheres: deficiência de Sangue
- Mãos frias nas mulheres: deficiência do Sangue do Coração
- Pés frios nas mulheres: deficiência do Sangue do Fígado
- Dedos das mãos e do pé frios: estagnação do *Qi* do Fígado

Causas menos comuns
- Mãos e pés frios: Fleuma ou Calor interior obstruindo a circulação do *Qi*

No contexto das invasões exteriores decorrentes de Vento, a palpação do dorso das mãos é importante porque confirma a natureza exterior da condição. Na realidade, nas invasões exteriores de Vento (independente de serem por Vento-Frio ou Vento-Calor) há uma característica contradição entre a sensação subjetiva de frio do paciente ("aversão ao frio") ou mesmo a presença de calafrios e a sensação objetiva de calor sentida na palpação do dorso das mãos. O termo chinês *fa re*, que é na maioria das vezes traduzido como "febre" no contexto de invasões exteriores decorrentes de Vento, de fato, refere-se precisamente a isso, ou seja, a sensação *objetiva* de calor do dorso das mãos e da testa na palpação. O paciente pode ou não ter uma febre real.

Sendo assim, a comparação entre a temperatura do dorso e da palma da mão tem duas funções. Por um lado, ajuda a distinguir o Calor por Deficiência do Calor por Excesso; por outro lado, no contexto das doenças agudas, confirma sua natureza exterior.

O capítulo 74 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) relaciona a temperatura da palma da mão à condição dos Intestinos: se a palma estiver quente, isso indica Calor nos Intestinos, ao passo que se estiver fria indica Frio nos Intestinos[10].

Palpação das mãos

A palma da mão reflete o estado da maioria dos Órgãos Internos em um padrão similar ao encontrado nas orelhas. A correspondência de varias áreas com os Órgãos Internos pode ser visualizada pela superposição da imagem de um recém-nascido à palma da mão (Fig. 25.5)[11].

Uma representação mais detalhada da correspondência com Órgãos Internos é mostrada na Figura 25.6. As áreas principais de correspondência são:

1.	órgãos da cavidade torácica
2 e 3.	órgãos da cavidade abdominal
4.	órgãos reprodutivos e urinários
5.	órgãos respiratórios
6.	intestinos, reto

A diagnose é feita por meio da pressão suave das áreas relevantes. Uma dor aguda indica uma condição de Excesso; uma dor surda representa uma condição de Deficiência do órgão relevante.

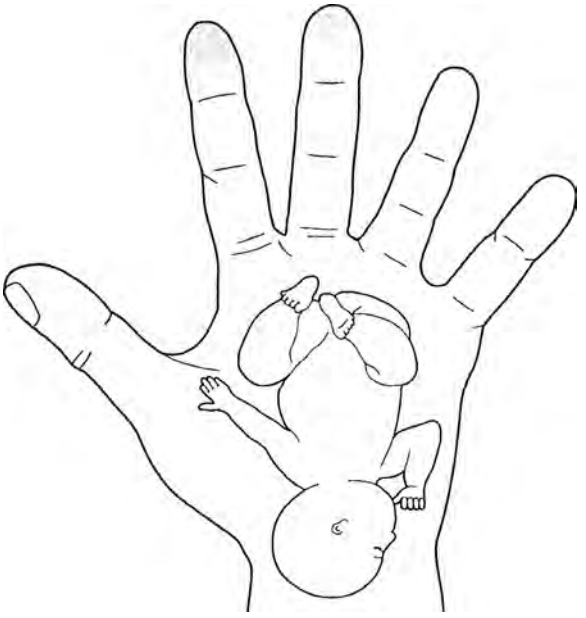


FIGURA 25.5 – Áreas de diagnóstico da mão.

Palpação do Tórax

Palpação do pulso apical

Em primeiro lugar, deve-se palpar toda a área do ápice ventricular esquerdo do coração, onde a pulsação pode ser sentida e, algumas vezes, até observada. Essa área é denominada "Vacuidade Interior" (*Xu Li*) na medicina chinesa.

Tradicionalmente, essa área é considerada o final do Grande canal de Conexão do Estômago, iniciando-se no próprio estômago. Considera-se, também, que ela área reflete o estado do *Qi* da Reunião do tórax (*Zong Qi*). Se a pulsação sob essa área estiver regular, não se apresentando nem apertada nem rápida, isso indica um bom estado do *Qi* da Reunião. Se a pulsação estiver débil, porém evidente, denota uma deficiência do *Qi* da Reunião. Se a pulsação estiver muito forte, reflete uma "abundância do *Qi* da Reunião", ou seja, um estado de hiperatividade, decorrente do impulso excessivo. Se a pulsação não puder ser sentida, indica Fleuma ou hérnia de hiato.

O Quadro 25.36 resume palpação do pulso apical.

Palpação da área abaixo do processo xifóide

A sensação da área abaixo do processo xifóide na palpação deveria ser comparada com o resto do abdome: essa área deveria ser sentida relativamente mole (Fig. 25.7). A área exatamente abaixo do processo xifóide reflete o estado do *Qi* do Aquecedor Superior (ou seja, *Qi* do Pulmão e do Coração e *Qi* da Reunião). Se a área estiver um mole, isso indica um fluxo uniforme do *Qi* do Pulmão e do Coração. Se estiver dura e atada, denota uma estagnação

85-7241-659-5

85-7241-659-5

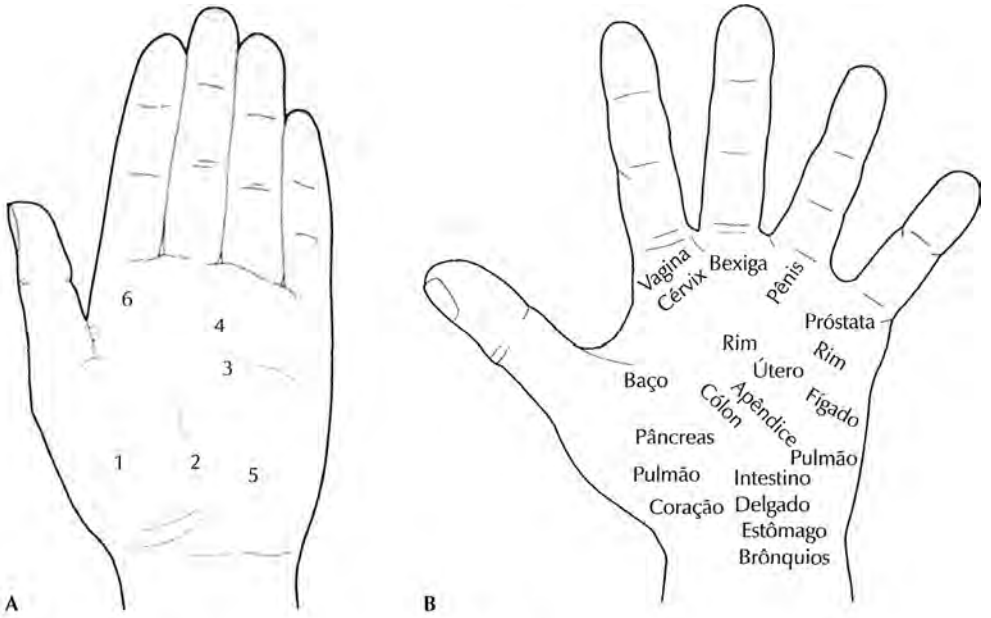


FIGURA 25.6 – (*A* e *B*) Posições dos órgãos no diagnóstico da mão.

do *Qi* do Pulmão e do Coração, além de uma constrição da Alma Corpórea decorrente da tensão emocional contida.

Se a mesma área estiver muito mole, indica uma deficiência do Coração.

O Quadro 25.37 resume a palpação da área abaixo do processo xifóide.

Palpação do tórax

O centro do tórax corresponde ao Coração e o resto dele aos Pulmões. A palpação do tórax revela o estado do Coração, do Pulmão e do Pericárdio e, em termos gerais, a sensibilidade dolorosa à palpação denota uma condição de Excesso de algum deles. Por exemplo, se o tórax estiver muito sensível até mesmo à palpação suave no centro, na área de Ren-17 (*Shanzhong*), isso pode indicar estase de Sangue do Coração.

Se o tórax estiver sensível à palpação nas áreas ao redor do centro, em geral indica uma condição de Excesso do Pulmão e, na maioria das vezes, retenção de Fleuma no Pulmão. Ao contrário, se a palpação do tórax aliviar o desconforto, reflete uma condição de Deficiência do Coração ou do Pulmão. Se palpação superficial do tórax alivia uma dor, mas o paciente sente desconforto com pressão mais profunda, isso denota uma condição combinada de Deficiência e Excesso.

Quadro 25.36 – Pulso apical

- Sentido nitidamente, não duro, relativamente lento: normal
- Débil e sem força: deficiência do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*)
- Forte e duro: condição de excesso do Pulmão/Coração
- Largo, mas vazio: deficiência do *Qi* do Coração
- Interrompendo e reiniciando: choque grave ou alcoolismo
- Discrepância entre pulso apical e pulso: mau prognóstico
- Rápido: choque, susto ou explosão de raiva

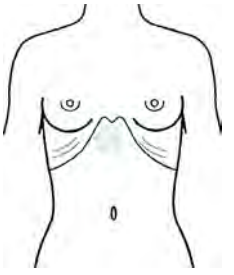


FIGURA 25.7 – Área abaixo do processo xifóide.

O Quadro 25.38 resume palpação do tórax.

Palpação das mamas

A palpação das mamas nas mulheres é realizada quando houver nódulos. Os nódulos das mamas podem ser malignos ou benignos. O propósito da palpação na medicina chinesa nunca é substituir o diagnóstico ocidental – jamais deveríamos confiar na palpação para distinguir nódulos benignos de malignos –, mas identificar os padrões que os causam. Na palpação dos nódulos, devem-se levar em consideração suas consistências, suas bordas e sua mobilidade.

Os fatores chaves à palpação dos nódulos das mamas estão listados no Quadro 25.39.

Quadro 25.37 – Área abaixo do processo xifóide

- Deveria ser sentida mole em comparação ao resto do abdome
- Dura na palpação: condição de Excesso, estagnação de *Qi* (decorrente de problemas emocionais)
- Muito mole na palpação: deficiência do Coração

Quadro 25.38 – Tórax

- Sensibilidade com palpação leve do Ren-17: estase de Sangue
- Sensibilidade ao redor do centro: condição de excesso do Pulmão
- Sensibilidade aliviada pela palpação: condição de deficiência do Coração ou do Pulmão
- Sensibilidade aliviada pela palpação suave, mas desencadeada por palpação mais profunda: deficiência e excesso combinados

Nódulos pequenos, móveis, com bordas distintas e que mudam de tamanho, na maioria das vezes, indicam doença fibrocística das mamas de acordo com o ciclo menstrual, a qual, em geral, é decorrente de uma combinação de Fleuma e estagnação de *Qi*. Um único nódulo móvel e relativamente duro, com bordas distintas e que também pode ser um pouco dolorido indica fibroadenoma, que do ponto de vista chinês é decorrente de uma combinação de Fleuma e estase de Sangue. Um único nódulo duro, imóvel, com margens indistintas, além de indolor pode denotar carcinoma da mama. Na medicina chinesa, isso é normalmente decorrente de uma combinação de Fleuma, estagnação de *Qi* e estase de Sangue ocorrendo em um ambiente de desarmonia dos Vasos Penetrador e Diretor.

O Quadro 25.40 resume os padrões que causam nódulos das mamas.

Palpação do Abdome

A elasticidade e a força do abdome são importantes: ele deveria ser sentido sólido, mas não duro; resistente, mas não apertado; e elástico, mas não mole. Se for sentido como acaba de ser descrito indica um estado bom do *Qi* Original. Se for sentido muito mole e frouxo, denota deficiência de *Qi* Original.

Em geral, se o abdome se apresentar duro ou se estiver dolorido à palpação, indica uma condição de Excesso; se sentido muito mole ou se qualquer dor é aliviada pela palpação, reflete um padrão de Deficiência.

A parte inferior do abdome, localizada abaixo da cicatriz umbilical, deve ser sentida um pouco mais tensa (porém elástica) do que o resto, refletindo um bom estado do *Qi* Original do Rim. Caso se apresente mole e flácida, denota uma fraqueza do *Qi* Original.

As massas abdominais que se movem sob os dedos indicam estagnação do *Qi*. Se permanecerem imóveis e se estiverem muito duras, indicam estase de Sangue.

O Quadro 25.41 resume palpação do abdome.

Quadro 25.39 – Nódulos da mama

- Relativamente moles: Fleuma
- Relativamente duros: estase de Sangue
- Bordas distintas: Fleuma
- Bordas indistintas: Calor Tóxico
- Móveis à palpação: Fleuma
- Imóveis à palpação: estase de Sangue ou Calor Tóxico

Quadro 25.40 – Nódulos mais comuns das mamas

- Doença fibrocística (estagnação de *Qi* e Fleuma): nódulos pequenos, múltiplos e móveis, com bordas distintas e tamanho variável de acordo com o ciclo menstrual
- Fibroadenoma (Fleuma e estase de Sangue): nódulo único, relativamente duro, móvel, com bordas distintas e com possível dor
- Carcinoma da mama (estase de Sangue, estagnação de *Qi* e Fleuma): nódulo único, duro, imóvel, indolor, com margens indistintas

Palpação dos Pontos

O diagnóstico dos pontos e canais está baseado nas reações objetivas ou subjetivas que aparecem em determinados pontos.

Em geral, qualquer ponto pode ser utilizado no diagnóstico, seguindo os princípios gerais delineados anteriormente para os canais. Porém, determinados pontos são utilizados, em particular, no diagnóstico; são os pontos de Transporte dorsais, os pontos de coleta frontais, os pontos Mar inferiores e os pontos *Ah Shi* (ver Cap. 51).

Os *pontos de Transporte dorsais* são os locais onde o *Qi* e o Sangue de um órgão específico "fundem-se". Eles estão relacionados de maneira direta ao seu órgão correspondente e, na maior parte das vezes, manifestam determinadas reações quando o órgão está doente.

Como um princípio geral, qualquer dor aguda (espontânea ou sob pressão) nesses pontos indica uma condição de Excesso do órgão relevante, e uma dor surda (espontânea ou sob pressão) denota uma condição de Deficiência. Cada ponto de Transporte dorsal pode refletir a condição de seu órgão relevante (por exemplo, B-21 (*Weishu*) para o Estômago, B-13 (*Feishu*) para os Pulmões, etc.).

Além dos pontos de Transportes Dorsais normais, outros pontos na parte dorsal são significantes no diagnóstico de palpação. B-43 (*Gaohuangshu*) reflete o estado do Pulmão; B-53 (*Zhishi*) manifesta-se na maioria das vezes dolorido nas alterações do Rim; e B-31 (*Shangliao*), B-32 (*Ciliao*), B-33 (*Zhongliao*) e B-34 (*Xialiao*) refletem o estado do órgão reprodutivo, em particular nas mulheres.

Os *pontos de Coleta frontais* são particularmente reativos às mudanças patológicas dos Órgãos Internos, além de úteis aos propósitos diagnósticos. Cada ponto de Coleta frontal reflete o estado de um órgão interno (uma lista é dada no Cap. 51). O princípio geral é que se

Quadro 25.41 – Palpação do Abdome

- Duro: condição de Excesso
- Muito mole: condição de Deficiência
- Dor aliviada por palpação: padrão de Deficiência
- Dor agravada por palpação: padrão de Excesso
- Abdome inferior mole e frouxo: deficiência de *Qi* Original (*Yuan Qi*)
- Massas abdominais que vêm e vão e que se movem na palpação: estagnação de *Qi*
- Massas abdominais fixas: estase do Sangue

85-7241-659-5

esses pontos estiverem sensíveis à palpação, em geral indicam um padrão de Excesso, ao passo que se palpação aliviar uma sensibilidade, denotam um padrão de Deficiência.

Os *pontos Mar inferiores* também são úteis no diagnóstico das doenças do estômago ou intestinos: E-36 (*Zusanli*) para o Estômago; E-37 (*Shangjuxu*) para o Intestino Grosso; e E-39 (*Xiajuxu*) para o Intestino Delgado. Além disso, há um ponto especial entre E-36 (*Zusanli*) e E-37 (*Shangjuxu*), que reflete o estado do apêndice. Sua localização é variável e está situado onde quer que haja dor entre esses dois pontos. Se esse ponto especial (denominado *Lanweixue*, que significa "ponto do apêndice") manifesta dor sob pressão, indica inflamação do apêndice. Se o apêndice for saudável, não haverá reação nesse ponto.

Por último, os *pontos Ah Shi* podem ser utilizados para o diagnóstico. A teoria dos pontos *Ah Shi* foi desenvolvida por Sun Si Miao (581-682) durante a dinastia Tang. Ele disse de maneira bem simples que onde quer que haja dor sob pressão (no canal ou não) há um ponto. Isso ocorre, obviamente, porque a rede de canais é tão densa que cada área corpórea é irrigada por um canal. Como visto antes, a dor surda sob pressão indica uma condição de Deficiência do canal influenciando aquela área, ao passo que uma dor aguda sob pressão indica uma condição de Excesso do canal.

O Quadro 25.42 resume a palpação dos pontos.

Quadro 25.42 – Palpação de pontos

- Pontos de Transporte dorsais: condição de Excesso em órgão relevante no caso de dor aguda (espontânea ou sob pressão); condição de Deficiência no caso de dor surda (espontânea ou sob pressão)
- Outros pontos dorsais: B-43 (*Gaohuangshu*) para o Pulmão, B-52 (*Zhishi*) para doenças do Rim, B-31 (*Shangliao*), B-32 (*Ciliao*), B-33 (*Zhongliao*) e B-34 (*Xialiao*) para o sistema reprodutivo, em particular nas mulheres
- Pontos de Coleta frontais: para mudanças patológicas dos Órgãos Internos; padrão de Excesso se os pontos estiverem sensíveis à palpação; padrão de Deficiência se a palpação aliviar a sensibilidade
- Pontos Mar inferiores: para diagnosticar doenças do estômago ou dos intestinos; E-36 (*Zusanli*) para o Estômago, E-37 (*Shangjuxu*) para o Intestino Grosso e E-39 (*Xiajuxu*) para o Intestino Delgado; "Lanweixue" (que significa "ponto de apêndice") para inflamação do apêndice
- Pontos *Ah Shi*: dores surdas sob pressão indicam uma condição de Deficiência do canal que influencia aquela área; dor aguda sob pressão indica uma condição de Excesso do canal

Resultado do Aprendizado

Nesta seção você aprendeu:

- O papel do pulso no diagnóstico: refletindo o organismo como um todo, o estado do *Qi*, do Sangue e do *Yin*, dos órgãos *Yin* e *Yang*, todas as partes do corpo e a constituição
- Os problemas inerentes ao diagnóstico pelo pulso: sua natureza subjetiva, sutileza e sua mutabilidade em curto prazo
- A designação histórica dos diferentes órgãos para as posições do pulso, assim como as razões para as discrepâncias nesses arranjos
- A importância de interpretar o pulso de maneira dinâmica ao invés de mecânica
- Como o pulso pode refletir o órgão ou o canal em diferentes situações clínicas
- As várias teorias do significado clínico dos três níveis do pulso
- A importância de observar diretrizes metodológicas básicas no método da tomada do pulso (posicionando o braço do paciente, harmonizando os dedos, movendo os dedos, etc.)
- Fatores que devem ser considerados ao avaliar o pulso (estação, sexo, ocupação)
- As características de um pulso normal: *Qi* do Estômago, espírito, raiz
- Os diferentes estágios de um procedimento completo para tomada do pulso
- As características dos 28 tipos de pulso
- Como reconhecer sinais a partir da palpação da temperatura, umidade e textura da pele
- O significado clínico dos resultados da palpação dos membros, das mãos e dos pés
- Palpação do tórax, inclusive do pulso apical, abaixo do processo xifóide, bem como das mamas
- Como a palpação do abdome proporciona valiosa informação diagnóstica
- Como palpar os pontos para avaliação subjetiva e objetiva, inclusive pontos de Transporte dorsais, pontos de Coleta frontais, pontos Mar inferiores e pontos *Ah Shi*

Notas

1. Para uma discussão mais completa do diagnóstico de pulso, veja Maciocia G 2006 Diagnóstico na Medicina Chinesa – Um Guia Geral, Roca, São Paulo, Brasil.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 129-135.
3. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 1-2.
4. Classic of Difficulties, ch 18, p 46.
5. Ibid., p 46.
6. 1984 Wang Shu He "The Pulse Classic" (*Mai Jing* 脉经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 280 d.C.
7. 1972 Li Shi Zhen "Pulse Study of Bin-Hu Lake" (*Bin Hu Mai Xue* 濒湖脉学). People's Press, Beijing, primeira publicação em 1564.
8. Wu Qian "Golden Mirror of Medical Tradition" (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1742.
9. Simple Questions, p 127-128.
10. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 133.
11. Li Wen Chuan-He Bao Yi 1987 Practical Acupuncture (*Shi Yong Zhen Jin Xue* 实用针灸学). People's Health Publishing House, Beijing, p 37.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 4

Capítulo 26

Diagnóstico por Auscultação e Olfação

Diagnóstico por Auscultação **306**
Voz *306*
Respiração *306*
Tosse *307*
Vômito *307*
Soluço *307*
Borborigmos *307*
Suspiro *307*
Eructação *307*

Diagnóstico por Olfação **307**
Odor corporal *307*
Odor das secreções corpóreas *308*

O mesmo caractere chinês "*wen*" significa tanto "ouvir" como "cheirar". Tanto a auscultação quanto a olfação são utilizadas no diagnóstico pela medicina chinesa.

Diagnóstico por Auscultação

O diagnóstico por auscultação inclui ouvir o som da voz, da tosse, da respiração, do vômito, do soluço, do borborigmo, do gemido e, de fato, qualquer outro som emitido por uma pessoa.

Como princípio geral, um som alto é indicativo de um padrão de Excesso, ao passo que um som fraco é indicativo de um padrão de Deficiência.

O diagnóstico pela audição será discutido sob os seguintes títulos:

- voz
- respiração
- tosse
- vômito
- soluço
- borborigmos
- suspiro
- eructação

Voz

Uma voz alta e grossa é indicativa de um padrão de Excesso; uma voz fraca e fina é indicativa de um padrão de Deficiência.

Uma relutância para falar na maioria das vezes indica um padrão de Frio ou de deficiência do *Qi* do Pulmão, ao passo que falar incessante indica um padrão de Calor.

O tipo de voz também pode ser diagnosticado de acordo com o esquema de correspondências dos Cinco Elementos, de maneira que uma voz estridente é indicativa de uma desarmonia do Fígado, uma voz em tom de riso denota uma desarmonia do Coração, uma voz em tom de canto reflete uma desarmonia de Baço, uma voz em tom de lamento mostra uma desarmonia do Pulmão e uma voz em tom de gemido, uma desarmonia de Rim.

A perda súbita da voz é normalmente decorrente da invasão de Vento-Calor exterior. Uma perda gradual da voz é causada pela deficiência do *Qi* do Pulmão ou *Yin* do Pulmão.

O Quadro 26.1 resume os padrões de voz.

Respiração

A respiração seguida de um som alto e rouco indica um padrão de Excesso. A respiração fina e fraca denota um padrão de Deficiência.

Quadro 26.1 – Voz

- Voz alta: padrão de Excesso
- Voz fraca: padrão de Deficiência
- Relutância para falar: padrão de Frio ou deficiência de *Qi* do Pulmão
- Falar de maneira excessiva: Calor
- Voz em tom de grito: desarmonia do Fígado
- Voz em tom de riso: desarmonia de Coração
- Voz em tom de canto: desarmonia de Baço
- Voz em tom de lamento: desarmonia do Pulmão
- Voz tom de gemido: desarmonia de Rim
- Perda súbita de voz: invasão de Vento-Calor
- Perda gradual de voz: deficiência do *Qi* do Pulmão ou do *Yin* Pulmão

Tosse

A tosse explosiva e alta é indicativa de um padrão de Excesso; a tosse fraca é indicativa de um padrão de Deficiência.

A tosse seca denota deficiência do *Yin* do Pulmão.

Vômito

Vômito com um som alto indica um padrão de Excesso, em geral, com Calor (na maior parte das vezes Calor do Estômago). Vômito com som baixo reflete um padrão de Deficiência (com freqüência, Estômago Deficiente e Frio).

Soluço

O soluço com som alto indica um padrão de Excesso (freqüentemente do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago). O soluço com um som silencioso, baixo denota um padrão de Deficiência (na maioria das vezes, *Qi* do Estômago ou deficiência do *Yin* do Estômago).

Borborigmos

85-7241-659-5

Borborigmos (som de gorgolejo nos intestinos) com um som alto indicam um padrão de Excesso, ao passo que borborigmo com som baixo denota um padrão de Deficiência.

Suspiro

O suspiro, em geral, indica estagnação do *Qi* do Fígado ou do Pulmão. Ele normalmente deriva de problemas emocionais como raiva reprimida ou frustração, se o Fígado estiver envolvido; ou preocupação e tristeza, se o Pulmão estiver envolvido. O suspiro com um som fraco também pode ser decorrente da deficiência do Baço e do Coração, por motivo de tristeza, mágoa, ou do estado de ficar pensativo.

Eructação

A eructação com um som alto e longo indica uma condição de Excesso, que pode ser retenção de alimentos, Calor do Estômago ou *Qi* do Fígado invadindo o Estômago. A eructação com um som curto e baixo denota uma condição deficiente, a qual pode ser deficiência do *Qi* do Estômago ou *Qi* do Estômago Deficiente e Frio.

Diagnóstico por Olfação

O diagnóstico por olfação não é a parte mais importante do processo diagnóstico. É usado na maioria das vezes para confirmar o diagnóstico e em raros casos é um fator de confirmação. Os odores dos Cinco Elementos mencionados a seguir são úteis principalmente na correlação com o tipo do Elemento do paciente e para indicar a concordância ou discordância do tipo. Por exemplo, um odor rançoso num Elemento Madeira é um exagero patológico de um odor constitucional da Madeira e, portanto, é menos grave do que qualquer outro odor. Em outras palavras, para uma pessoa do tipo Madeira ter um odor pútrido é mais grave do que para o mesmo tipo ter um odor rançoso.

Existem dois aspectos bastante distintos no diagnóstico por olfação. O primeiro é o odor do corpo do paciente propriamente dito, que pode transmitir uma idéia não apenas do padrão predominante da desarmonia, mas também do tipo constitucional da pessoa. O segundo é o odor de certas secreções corporais, que são usados apenas para identificar o padrão predominante da desarmonia.

Como regra geral, qualquer odor forte, fétido (independente do tipo) é indicativo de Calor, ao passo que a ausência de cheiro denota condição de Frio.

Dois aspectos principais do diagnóstico por olfação são considerados:

- odor do corpo
- odor das secreções corporais, inclusive hálito, suor, esputo, urina e fezes, secreção vaginal e lóquios, assim como gases intestinais

Odor corporal

Do ponto de vista dos Cinco Elementos, os cinco odores do corpo são: rançoso para Madeira, de chamuscado para Fogo, aromático ou adocicado para Terra, podre para Metal e pútrido para Água. Sob esse aspecto, tais odores corpóreos refletem uma desarmonia no Elemento pertinente, que pode ser de Deficiência ou de Excesso. Na maioria dos casos, esses odores são detectados apenas quando o paciente se despe e, em especial, no dorso.

O odor do corpo pode ser usado para fins diagnósticos de dois modos. Na ausência de padrões de desarmonia responsáveis por um odor em particular, o odor corpóreo reflete o tipo do Elemento constitucional do paciente, assim como a forma do corpo e as estruturas faciais. Dessa maneira, um odor um pouco rançoso emanará de um tipo Madeira, um odor ligeiramente de chamuscado de um tipo de Fogo, etc.

Além do odor corpóreo constitucional, o odor do corpo dos pacientes reflete os padrões que eles apresentam, os quais podem de fato não estar de acordo com o tipo do Elemento. Por exemplo, um tipo Madeira pode emanar de modo suave um odor de chamuscado, indicando a presença de um padrão de Coração. Na verdade, se o odor corpóreo contradiz o tipo do Elemento constitucional é um mau sinal. Em outras palavras, é pior para um tipo Madeira ter um odor de chamuscado (por exemplo) do que um odor rançoso.

O Quadro 26.2 resume os odores dos Cinco Elementos.

Além dos odores corpóreos relacionados aos Cinco Elementos, o corpo pode emanar certos odores que refletem vários padrões. Por exemplo, um odor corpóreo forte indica na maioria das vezes Calor-Umidade.

Quadro 26.2 – Odores dos Cinco Elementos

- Rançoso: Madeira
- Chamuscado: Fogo
- Aromático/adocicado: Terra
- Podre: Metal
- Pútrido: Água

Odor das secreções corpóreas

O diagnóstico por olfação também é baseado na detecção do odor das secreções corpóreas. Certamente não é prático a um profissional cheirar a urina ou a secreção vaginal de um paciente. Entretanto, na maior parte das vezes pergunto aos pacientes se eles percebem um odor forte, e a maioria das pessoas tem bastante percepção quando alguma de suas secreções corpóreas apresenta um cheiro forte em particular.

As seguintes secreções corpóreas serão discutidas:

- hálito
- suor
- esputo
- urina e fezes
- secreção vaginal e lóquios
- gases intestinais

Hálito

O odor que emana da boca está relacionado de forma íntima à condição do sistema digestório. Em termos gerais, um hálito forte e desagradável indica Calor do Estômago ou retenção de alimentos. Hálito azedo denota retenção de alimento ou, em crianças, Distúrbio de Acúmulo. Hálito fétido e um pouco picante reflete Calor-Umidade no Estômago e no Baço. Hálito podre pode indicar Calor-Umidade no Intestino Grosso, que pode ser decorrente de colite ulcerativa.

O Quadro 26.3 resume os odores do hálito.

Suor

O cheiro de suor está, com freqüência, relacionado à Umidade porque os fluidos que formam o suor se originam do espaço entre a pele e os músculos, onde a Umidade, sempre se acumula. O suor com cheiro pútrido pode refletir uma doença dos pulmões, fígado ou rins.

Quadro 26.3 – Odores do hálito

- Forte, fétido: Calor do Estômago ou retenção de alimentos
- Azedo: retenção de alimentos, Distúrbio de Acúmulo (em crianças)
- Fétido, picante: Calor-Umidade no Estômago e no Baço
- Podre: Calor-Umidade no Intestino Grosso

Esputo

Um esputo com cheiro forte, em geral com cheiro de podre, indica Calor no Pulmão e normalmente Fleuma-Calor ou Calor Tóxico. Esputo com cheiro de peixe também pode refletir Calor no Pulmão. Esputo sem cheiro denota Frio.

Urina e fezes

Fezes com cheiro fétido sempre indicam Calor ou Calor-Umidade nos Intestinos. Irregularidade da evacuação intestinal, assim como ausência de cheiro, normalmente indica condição de Frio.

Da mesma forma, cheiro forte da urina indica Calor-Umidade na Bexiga; ausência de cheiro denota Frio.

Secreção vaginal e lóquios

A secreção vaginal com cheiro forte de couro indica Calor-Umidade; um cheiro de peixe denota Frio-Umidade.

Lóquios com cheiro forte após o parto podem refletir Calor-Umidade ou Calor Tóxico no Útero.

Gases intestinais

Gases intestinais muito fétidos indicam Calor-Umidade no Intestino Grosso. Se os gases apresentarem odor rançoso e podre, como de ovos podres, denotam Calor Tóxico no Intestino Grosso.

A liberação de gases sem cheiro em geral indica deficiência do *Qi* do Baço.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O princípio geral do diagnóstico por auscultação, no qual um som alto indica um padrão de Excesso e um som fraco indica um padrão de Deficiência
- O significado da voz no diagnóstico, que pode indicar Excesso ou Deficiência, assim como uma desarmonia de órgão interno(usando o esquema de correspondência dos Cinco Elementos)
- O significado diagnóstico dos sons da respiração, da tosse, do vômito, do soluço, dos borborigmos, do suspiro e da eructação
- O uso do olfato para confirmar o padrão principal de desarmonia e o tipo constitucional do paciente (usando a teoria dos Cinco Elementos)
- O princípio geral do diagnóstico por olfação, no qual um cheiro forte, fétido é indicativo de Calor, e a ausência de cheiro é indicativa de Frio
- O significado do odor das secreções corpóreas: hálito, suor, esputo, urina e fezes, secreção vaginal e lóquios, bem como gases intestinais

85-7241-659-5

Patologia

PARTE 5

病机

27 Patologia das Condições de Excesso e Deficiência *311*
28 Patologia do Desequilíbrio de *Yin-Yang* *323*
29 Patologia do Mecanismo do *Qi* *327*

Introdução

A patologia explica como um processo patológico surge, como suas manifestações se transformam e como são resolvidas. A "patologia" na medicina chinesa tem um significado muito diferente do que na medicina ocidental. A medicina chinesa não faz análise das mudanças patológicas a nível microscópico, nem considera as mudanças que ocorrem nos tecidos e na química do corpo. A patologia médica chinesa está preocupada apenas com os processos gerais de doença e mudanças na visão da generalidade, fatores gerais como os fatores patogênicos contra o *Qi* do corpo e do equilíbrio de *Yin* e *Yang*.

Por exemplo, se um paciente fica doente com uma infecção respiratória superior que mais tarde provoca uma infecção do tórax com sintomas de febre, dor torácica e tosse profusa com esputo purulento, a medicina ocidental analisaria a patologia desse processo determinando qual bactéria em particular o está causando; isso poderia ser pneumonia, bronquite ou até mesmo síndrome aguda respiratória grave (SARS). A medicina chinesa não analisa o fator patogênico de forma detalhada, microscópica, mas preocupa-se com o quadro geral. No exemplo esboçado anteriormente, de acordo com a patologia médica chinesa, o fator patogênico exterior penetrou no Interior e ficou mais forte. A medicina chinesa também olharia para o quadro geral das manifestações clínicas, a fim de avaliar a força relativa do fator patogênico e do *Qi* do corpo; isso é crucial para determinar o princípio de tratamento, o método e o prognóstico.

Pode-se perceber que as duas abordagens, embora muito diferentes, podem complementar-se, uma vez que a medicina ocidental pode se beneficiar a avaliação do quadro geral fornecida pela medicina chinesa. Por exemplo, o exame da língua do paciente há pouco mencionado pode mostrar a presença de vários pontos vermelhos brilhantes e densos na língua; isso indica que o fator patogênico é muito forte e poderia alertar o médico ocidental à gravidade da situação e, então, à necessidade de usar antibióticos no processo de doença.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 5

Capítulo 27

Patologia das Condições de Excesso e Deficiência

Natureza dos "Fatores Patogênicos" na Medicina Chinesa 311
Fatores patogênicos exteriores 311
Fatores patogênicos interiores 312
Condições de Excesso 317
Condições de Deficiência 317
Condições de Excesso/Deficiência 318
Nenhum fator patogênico – *Qi* Correto normal 319
Nenhum fator patogênico – *Qi* Correto deficiente 319
Fator patogênico forte – *Qi* Correto forte 319
Fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente 319
Fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte 320
Fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente 320
Interação entre Fatores Patogênicos e Subida do Qi 320

A patologia das condições de Excesso e de Deficiência depende da força relativa dos fatores patogênicos e do *Qi* Correto.

A força relativa dos fatores patogênicos e do *Qi* Correto é provavelmente o fator mais importante no tratamento com a medicina chinesa. No tratamento, é mais do que necessário distinguir se a condição é de Excesso, de Deficiência ou de Excesso/Deficiência. A importância de diagnosticar o caráter de Excesso ou de Deficiência de maneira correta (ou de Excesso/Deficiência) de uma condição não pode ser superestimada: tal diagnóstico influencia a linha de tratamento e os resultados terapêuticos (Cap. 69).

Seria errado tonificar o *Qi* Correto *(Zheng Qi)* em uma condição de Excesso ou expulsar os fatores patogênicos em uma condição de Deficiência. Nas condições de Excesso/Deficiência, diagnosticar a importância e o equilíbrio relativos dos fatores patogênicos e do *Qi* Correto é, contudo, muito importante. Em tais condições, não é apenas uma simples questão de expulsar os fatores patogênicos e tonificar o *Qi* Correto ao mesmo tempo: o princípio do tratamento deverá por obrigação ser baseado em uma avaliação cuidadosa da força relativa dos fatores patogênicos e do *Qi* Correto, além da patologia de cada caso individual. Embora contrabalançado entre expulsar os fatores patogênicos e tonificar o *Qi* Correto, não obstante, o tratamento sempre enfatizará um ou outro aspecto.

> **!**
> O fator mais importante na decisão do princípio do tratamento é diagnosticar o caráter de Excesso ou de Deficiência (ou de Excesso/Deficiência) da condição

Natureza dos "Fatores Patogênicos" na Medicina Chinesa

O "Fator Patogênico" (chamado, em chinês, *xie qi*) tem um significado amplo na medicina chinesa. Ele pode ser um fator patogênico exterior, tal como Vento Exterior ou Umidade Exterior, ou um fator patogênico interior, tal como estagnação de Fleuma ou de Sangue.

Fatores patogênicos exteriores

Os fatores climáticos exteriores derivam do meio ambiente e, quando invadem o Exterior do corpo, tornam-se "fatores patogênicos exteriores". Os fatores patogênicos exteriores podem se tornar interiores (em geral, modificando sua natureza no processo): por exemplo, Vento Exterior pode se transformar em Calor e se tornar interior (Fig. 27.1).

Os fatores patogênicos exteriores foram discutidos como causas de doenças no Capítulo 20. Eles serão discutidos adiante, no Capítulo 43.

O Quadro 27.1 resume os fatores patogênicos exteriores.



FIGURA 27.1 – Fatores patogênicos exteriores.

Fatores patogênicos interiores

Os fatores patogênicos interiores são gerados interiormente (ou seja, Fleuma derivado de uma deficiência de Baço e Rim) ou são uma transformação de um fator patogênico exterior. Em apenas três casos um fator patogênico exterior pode, desde o início, penetrar o Interior sem passar por um estágio exterior, mas se torna um fator patogênico interior assim que invade o corpo. Isso ocorre nas invasões de Frio no Estômago (dor epigástrica aguda e vômito), nos Intestinos (dor abdominal aguda e diarréia) e no Útero (dismenorréia aguda).

> **!**
> Em apenas três casos um fator patogênico exterior pode penetrar o interior do corpo desde o início, sem causar sintomas exteriores:
> - Invasão do Frio no Estômago
> - Invasão do Frio nos Intestinos
> - Invasão do Frio no Útero

Os fatores patogênicos interiores são gerados interiormente, ou seja, eles se formam em decorrência de desarmonia Interior (Fig. 27.2). Por exemplo, uma deficiência do Pulmão, do Baço e do Rim pode propiciar um aumento de Fleuma; uma deficiência de *Yang* pode levar ao (Deficiência) Frio, etc.

São exemplos de fatores patogênicos interiores:

- estagnação do *Qi*
- estase de Sangue
- Vento Interior
- Umidade Interior
- Frio Interior
- Fleuma
- Calor
- Fogo

Estagnação do Qi

A estagnação do *Qi* é um fator patogênico muito comum. Pode ser provocada por tensão emocional, alimentação irregular, exercício físico excessivo ou falta de exercício.

Quadro 27.1 – Fatores patogênicos exteriores
• Os fatores patogênicos exteriores derivam do meio ambiente • Os fatores patogênicos exteriores podem se tornar interiores • Os fatores patogênicos incluem Vento, Umidade, Calor do Verão e Frio

A tensão emocional é a causa mais comum de estagnação do *Qi* em pacientes ocidentais. Algumas emoções podem induzir a estagnação do *Qi* de forma direta: por exemplo, raiva, frustração, ressentimento, preocupação e melancolia. Entretanto, todas as emoções, até mesmo aquelas que esgotam o *Qi*, podem algumas vezes levar à estagnação do *Qi*. Por exemplo, tristeza e mágoa esgotam o *Qi*, em especial do Pulmão, o que prejudicará a circulação do *Qi* no tórax e resultará em alguma estagnação do *Qi* nessa área.

O principal sintoma de estagnação é a "distensão" (*zhang*). Pacientes oriundos de países cujo idioma é o inglês raramente utilizam esse termo e sempre descrevem essa sensação como "inchaço" (em inglês, *bloating*). A distensão pode ser experimentada no abdome, no hipocôndrio, no tórax, nas mamas em mulheres, na garganta e na cabeça. É uma sensação tanto subjetiva como objetiva. De modo subjetivo, o paciente sente-se inchado, distendido, "como um balão"; de maneira subjetiva, o abdome apresenta-se distendido (ou seja, protuberante), um tanto duro, mas também elástico, como um balão.

A estagnação do *Qi* também pode causar dor e, nesse caso, a dor é acompanhada por uma sensação de distensão. Outros sintomas de estagnação do *Qi* incluem irritabilidade, sintomas que vêm e vão de acordo com o estado emocional, sentimento de desânimo, mudanças constantes de humor, suspiros freqüentes, pulso em Corda, assim como corpo da língua tanto de cor normal quanto levemente vermelha nas laterais.

> **!**
> A distensão é o sintoma fundamental da estagnação do *Qi*

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido. O Fígado é o principal órgão afetado pela estagnação e, de fato, a estagnação do *Qi* do Fígado é vista com bastante freqüência na prática. Entretanto, deve ser enfatizado que outros órgãos sofrem de estagnação do *Qi*, como exemplo Coração, Pulmão, Estômago e Intestinos.

As manifestações clínicas da estagnação do *Qi* do Fígado estão descritas no Capítulo 34. É importante notar que a estagnação do *Qi* é um fator patogênico "não substancial": sendo assim, difere-se, por exemplo, da Umidade ou Fleuma. Por essa razão, a distensão abdominal que afeta o Fígado e os Intestinos não é aliviada

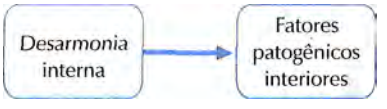


FIGURA 27.2 – Fatores patogênicos interiores.

85-7241-659-5

pela evacuação. Por outro lado, a plenitude e a dor abdominal provocadas por Umidade ou retenção de alimentos são aliviadas por meio do esvaziamento intestinal.

Outra característica importante da estagnação do *Qi*, comparada à estase do Sangue, é que ela não pode provocar nenhuma doença grave sob o ponto de vista da medicina ocidental. Por exemplo, a estagnação do *Qi* não pode causar câncer, doença cardíaca ou Acidente Vascular Cerebral; por outro lado, a estase do Sangue está envolvida em todas essas doenças.

O Quadro 27.2 resume as manifestações da estagnação do *Qi*.

Estase de Sangue

Ao passo que a estagnação do *Qi* causa distensão, a estase de Sangue provoca dor (apesar de que também pode ocorrer sem dor). A dor resultante da estase de Sangue é tipicamente em pontadas, fixas e perfurantes. A estase de Sangue está associada à cor roxa ou escura, por exemplo, uma compleição escura, lábios roxos, unhas roxas, sangramento com sangue e coágulos escuros, sangue menstrual escuro com coágulos escuros, ou língua roxa. As qualidades do pulso associadas à estase do Sangue são em Corda, Áspero ou Firme. A estase de Sangue será descrita adiante no Capítulo 31.

O órgão que é mais afetado com maior freqüência pela estase de Sangue é o Fígado. Outros órgãos afetados são: Coração, Pulmão, Estômago, Intestinos e Útero. Os sintomas de estase de Sangue em cada um desses órgãos estão descritos no Capítulo 31.

Em oposição à estagnação do *Qi*, a estase de Sangue é a maior causa de doenças graves, como exemplo, câncer, massas abdominais, mioma, endometriose, doenças cardíacas ou Acidente Vascular Cerebral. Claro que não se pode dizer que essas doenças aparecem de maneira inevitável sempre que houver estase de Sangue.

Ao passo que a estagnação do *Qi* pode surgir como uma conseqüência direta de tensão emocional, a estase de Sangue não surge precisamente como um resultado de fator etiológico. Por exemplo, não há estado emocional que leve de modo direto à estase de Sangue, embora isso possa acontecer após provocar a estagnação do *Qi*. A estase de Sangue em geral deriva de outras condições patológicas; as principais são:

- estagnação do *Qi*
- Frio
- Calor
- deficiência do *Qi*
- deficiência do Sangue
- Fleuma

Quadro 27.2 – Estagnação do *Qi*

- Sensação de distensão, dor em distensão que se move de um lugar para outro, depressão mental, irritabilidade, sentimento de desânimo, mudanças constantes de humor, suspiros freqüentes, pulso em Corda, língua tanto com cor normal quanto levemente Vermelha nas laterais

A estase de Sangue é um fator patogênico importante também pelo fato de ele mesmo ser a causa de desarmonias futuras. Na verdade, a estase de Sangue pode induzir as seguintes condições patológicas:

- Calor
- Secura
- deficiência do Sangue
- deficiência do *Qi*
- sangramento (hemorragia)

O Quadro 27.3 resume as manifestações da estase de Sangue.

Vento Interior

O Vento Interior é caracterizado por movimentos involuntários. As principais manifestações clínicas do Vento Interior são: tremores, tiques, tonturas intensas, vertigem e entorpecimento. Em casos graves, são: convulsões, inconsciência, opistótonos, hemiplegia e desvio da boca.

O Vento Interior está sempre relacionado à desarmonia do Fígado. Pode surgir a partir de várias condições diferentes:

- Calor extremo pode dar origem ao Vento do Fígado: isso acontece nos últimos estágios de doenças febris, quando o Calor entra na porção do Sangue e gera Vento. As manifestações clínicas são febre alta, delírio, convulsão, coma e opistótonos
- A subida do *Yang* do Fígado pode dar origem ao Vento do Fígado em casos prolongados: as manifestações clínicas são tontura intensa, vertigem, dor de cabeça, tremores, tiques e irritabilidade
- O Fogo do Fígado pode originar o Vento do Fígado
- A deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado pode originar o Vento do Fígado: isso se deve à deficiência do Sangue que origina um espaço vazio dentro dos vasos sangüíneos, o qual é levado para cima pelo Vento Interior. As manifestações clínicas são entorpecimento, tontura, visão turva, tiques e leves tremores

Com exceção do fato de o Vento Interior ocorrer nos últimos estágios das doenças febris em crianças (sob a forma de convulsões), ele é muito mais comum em pessoas mais idosas. Por exemplo, ele é a causa do Acidente Vascular Cerebral e da doença de Parkinson.

O Vento Interior está discutido com maiores detalhes no Capítulo 43.

O Quadro 27.4 resume as manifestações do Vento Interior.

Quadro 27.3 – Estase do Sangue

- Dor em pontadas fixas e perfurantes, compleição escura, lábios roxos, unhas roxas, sangramento com sangue escuro e coágulos escuros, sangue menstrual escuro com coágulos escuros, língua roxa, pulso em Corda, Áspero ou Firme

85-7241-659-5

Quadro 27.4 – Vento Interior

- Tremores, tiques, tonturas graves, vertigem e entorpecimento, convulsões, inconsciência, opistótonos, hemiplegia e desvio da boca

Umidade Interior

A Umidade Interior é um fator patogênico bastante comum. Origina-se tanto de uma desarmonia interior (deficiência do *Qi* do Baço) como da transformação da Umidade Exterior. A Umidade é responsável por uma ampla gama de doenças que afetam muitos sistemas diferentes. Por exemplo, é a causa de muitas doenças da pele, doenças digestivas, doenças urinárias, problemas nos sínus, problemas menstruais, síndrome da fadiga pós-viral e outras.

As principais manifestações clínicas da Umidade Interior são sensação de plenitude no abdome, sensação de peso, letargia, urina turva, corrimento vaginal excessivo, dor muscular, problemas nos sínus, gosto pegajoso na boca, revestimento pegajoso na língua e pulso Deslizante ou Encharcado.

Essas são apenas as manifestações gerais da Umidade; outros sinais e sintomas dependem do órgão envolvido. Muitos órgãos podem sofrer de Umidade Interior, por exemplo, o Estômago, o Baço, a Bexiga, os Intestinos, a Vesícula Biliar, o Fígado, o Rim e o Útero. Além de nos Órgãos Interiores, a Umidade localiza-se com freqüência em várias estruturas, como as articulações, os canais, os músculos, o espaço entre a pele e os músculos, a pele ou a cabeça.

As várias manifestações clínicas podem ser correlacionadas às características principais da Umidade, tal como se segue:

- Peso: provoca uma sensação de cansaço, peso nos membros ou na cabeça, ou uma sensação de "confusão" mental
- Sujeira: a Umidade é suja e está refletida nas excreções sujas, tais como urina turva, corrimento vaginal, além de doenças da pele caracterizadas por exsudação de fluidos espessos e sujos, como alguns tipos de eczema
- Pegajosa: a Umidade é pegajosa e isso se reflete em um revestimento pegajoso na língua, gosto pegajoso e pulso Deslizante

A Umidade é discutida detalhadamente no Capítulo 43.

O Quadro 27.5 resume as manifestações de Umidade Interior.

Quadro 27.5 – Umidade Interior

- Sensação de plenitude no abdome, sensação de peso, letargia, urina turva, corrimento vaginal excessivo, dor muscular, problemas nos sínus, gosto pegajoso na boca, revestimento pegajoso na língua e pulso Deslizante ou Encharcado

Frio Interior

O Frio Interior tem origem tanto na deficiência de *Yang* (nestes casos é Frio por Deficiência) quanto na transformação do Frio Exterior (neste caso é Frio por Excesso). O Frio Interior provoca dor aguda do tipo câimbra ou cólica, que é aliviada pelo consumo de bebidas quentes ou pela aplicação de calor; sensação de frio; ausência de sede; corrimento fino e claro; membros frios; compleição branco-brilhante; revestimento branco na língua e pulso Lento.

As manifestações clínicas do Frio por Excesso e por Deficiência são muito semelhantes, uma vez que têm a mesma natureza. A diferença principal é que o Frio por Excesso é caracterizado por um início agudo, dor intensa e língua e pulso do tipo de Excesso; por exemplo, a língua tem um revestimento branco e espesso, e o pulso é Cheio e Tenso. No Frio por Deficiência, a dor é menos intensa, a língua é pálida com um fino revestimento branco e o pulso é Lento-Profundo-Fraco.

Frio é descrito com mais detalhes no Capítulo 43.

O Quadro 27.6 resume as manifestações do Frio Interior.

Fleuma

Fleuma é um fator patogênico interior muito importante e comum. Assim como a estase de Sangue, ela também é uma causa potencial de doenças graves, tais como o câncer, doenças cardíacas e Acidente Vascular Cerebral. A Fleuma é ao mesmo tempo uma condição patológica e um fator etiológico. Na verdade, a Fleuma que fica retida por um longo período de tempo se transforma em uma causa de doença.

O fator principal para a formação da Fleuma é a deficiência do Baço. Se o Baço falhar na transformação e transporte dos Fluidos do Corpo, eles se acumularão e se transformarão em Fleuma. O Pulmão e o Rim também estão envolvidos na formação da Fleuma. Se o Pulmão falhar em difundir e descer os fluidos, e se o Rim falhar ao transformar e excretar os fluidos, eles podem se acumular em forma de Fleuma.

Os sinais principais de Fleuma são: corpo da língua Inchado, revestimento pegajoso na língua e pulso Deslizante ou em Corda. Outros sintomas podem incluir sensação de opressão no peito, náusea e sensação de peso, assim como sensação de confusão na cabeça e tontura.

Outros sinais de Fleuma crônica são:

- falta de brilho nos olhos (*Shen*)
- contorno escuro dos olhos
- os cantos dos olhos possuem pequenas fissuras com exsudação

Quadro 27.6 – Frio Interior

- Dor do tipo câibra ou cólica, que é aliviada pelo consumo de bebidas quentes ou pela aplicação de calor; sensação de frio; ausência de sede; corrimento fino e claro; membros frios; compleição branco-brilhante; revestimento branco na língua; pulso Lento

85-7241-659-5

- compleição pálida
- corpo inchado, face inchada, obesidade
- pele oleosa
- genitália externa, axilas ou palmas das mãos e solas dos pés suadas
- dedos das mãos e dos pés aumentados
- polegares grossos

Fleuma é um fator patogênico Yin *e fere o* Yang

A Fleuma é uma acumulação patológica de fluidos que ocorre quando há uma ruptura na:

- difusão e descida do *Qi* do Pulmão
- movimento e transporte do *Qi* do Coração
- transformação e transporte do *Yang* do Baço
- aquecimento, transformação e excreção do *Yang* do Rim
- fluxo livre do *Qi* do Fígado

O aquecimento, o movimento, o transporte, a transformação e a excreção dos fluidos dependem do *Yang Qi*. Assim, quando o *Yang* está deficiente o *Yin* se sobressai, e os fluidos se acumulam e formam a Fleuma. Por outro lado, como a Fleuma é um acúmulo de *Yin*, ele fere o *Yang*.

A Fleuma é pegajosa e obstrui o Mecanismo do *Qi*

Por ser pegajosa, a Fleuma causa sintomas como:

- fleuma pegajosa
- boca pegajosa
- saliva pegajosa nos cantos da boca
- náusea, vômito
- fleuma na garganta
- engolir e cuspir
- muco nas fezes

A Fleuma, por ser pegajosa e obstruir o mecanismo do *Qi*, é difícil de ser removida; torna-se crônica e origina lentas mudanças patológicas. Por ela obstruir o mecanismo do *Qi*, com bastante freqüência as ervas que movimentam o *Qi* são adicionadas às prescrições que tratam a Fleuma.

Fleuma causa massas

Como a Fleuma é um acúmulo de fluidos e é *Yin* por natureza, ela pode provocar massas, intumescimentos, nódulos, caroços sob a pele ou caroços na cavidade abdominal ou nos órgãos. Massas que derivam de Fleuma são, de maneira geral, relativamente macias na palpação e na maioria das vezes não causam dor. Ao contrário, massas derivadas da estase de Sangue são geralmente duras na palpação e doloridas.

Muitas doenças caracterizadas por massas são decorrentes da Fleuma:

- *Luo Li:* escrófula
- *Ying Liu:* bócio
- *Pi Kuai:* massas *Pi*
- *Zheng Jia:* massas abdominais
- *Tan He:* nódulos
- *Ru Pi:* caroços nas mamas

Fleuma flui e se move, sempre mudando

A Fleuma sempre flui e se move, segue o *Qi* em suas subida/descida e entrada/saída, além de viajar pelo corpo nos Órgãos Externos e Internos. É armazenada no Pulmão e se acumula no Estômago; obstrui os orifícios do Coração, atormenta o Fígado e a Vesícula Biliar, e se acomoda nos canais.

Fleuma sempre abriga estase

Após ter sido formada, a Fleuma segue o *Qi* e o Sangue: está no interior nos Órgãos Internos e no Exterior nos canais. Pelo fato de obstruir, ela pode originar ou agravar a estase de Sangue, também em decorrência da interação entre os fluidos e o Sangue. Na verdade, por um lado existe um relacionamento de troca mútua entre os Fluidos Corpóreos e o Sangue (Cap. 3) e, portanto, a estase de Sangue afeta os fluidos; por outro lado, a Fleuma é um acúmulo de fluidos patológicos e, sendo assim, agrava a estase de Sangue. Entretanto, da mesma forma que a Fleuma pode agravar a estase de Sangue, ela também pode contribuir com a interação entre os fluidos e o Sangue. Então, ambos se fortalecem de maneira mútua e estabelecem um círculo vicioso (Fig. 27.3).

Zhu Dan Xi diz: *'Quando o Pulmão está distendido, acontece tosse e o paciente não consegue se deitar, isto ocorre porque a Fleuma abriga a estase de Sangue'*. Zhang Lu diz: *'A Fleuma abriga o sangue morto, segue o Qi para atacar, flui e causa dor'*. Li Yong Cui diz: *'O Sangue no Estômago pode estagnar com o acúmulo da Fleuma dia e noite, o que leva às doenças do* Yi Ge *e* Fan Wei*'*.

Considera-se que muitas doenças na medicina ocidental são ocasionadas pela Fleuma e estase de Sangue, tais como linfoma, câncer, hemorragia cerebral, doenças coronárias e algumas doenças mentais.

A interação entre a Fleuma e a estase de Sangue pode provocar as seguintes manifestações:

- unhas escuras
- compleição escura
- lábios roxos
- língua roxa e inchada
- anéis escuros sob os olhos

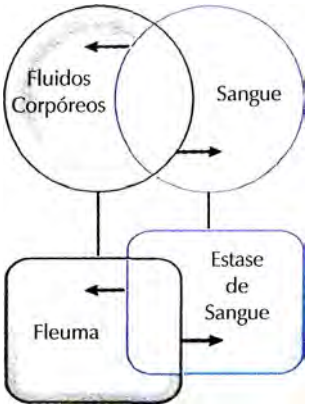


FIGURA 27.3 – Interação entre Fleuma e estase de Sangue.

85-7241-659-5

Fleuma é a origem de muitas doenças, muitas doenças têm Fleuma

A Fleuma é a origem de muitas doenças, sua esfera de ação clínica é muito ampla e normalmente dá origem a doenças complicadas. A "síndrome da Fleuma" indica uma condição na qual a Fleuma é a causa da maior parte das modificações patológicas; assim, só pelo fato de haver Fleuma, não significa que haja uma "síndrome da Fleuma".

A Fleuma assume muitas formas diferentes, que contribuem na origem de muitos problemas diferentes, como Fleuma-Vento, Fleuma-Frio, Fleuma-Calor, etc. Eles estão descritos no Capítulo 31.

Fleuma danifica facilmente Estômago e Baço

A Fleuma obstrui o Aquecedor Médio e leva à deficiência do Estômago e do Baço com muita facilidade. Em especial, o Estômago é afetado pela Fleuma e prescrições que solucionam a Fleuma sempre indicam ervas que "harmonizam o Estômago". Na língua, a Fleuma crônica sempre se manifesta por meio de um problema no Estômago, apresentando uma camada seca e pegajosa em seu interior.

Fleuma se mistura com facilidade a outros fatores patogênicos

A Fleuma sempre se mistura com o Vento, o Frio, o Calor e a Umidade. Essas combinações estão descritas no Capítulo 31.

Os médicos chineses dão várias normas a serem seguidas em situações clínicas complicadas, que com freqüência envolvem a Fleuma. A seguir, estão algumas delas:

- "Em doenças estranhas trate a Fleuma": isto se refere aos padrões clínicos complicados com sintomas e sinais que não parecem se encaixar em nenhum modelo. Por exemplo: um homem forte acorda com freqüência durante a noite, sonha muito, tem um apetite voraz e sua língua está inchada; é provável que essa condição seja decorrente da Fleuma. Outro exemplo poderia ser o de uma senhora idosa com palpitações, constipação, sede, insônia e gosto amargo na boca; essas manifestações podem ser conseqüências de Fleuma-Calor
- "Em síndromes complicadas trate a Fleuma"
- "Em doenças agudas, sérias, trate a Fleuma": exemplos disso são Acidente Vascular Cerebral, infarto do miocárdio e câncer
- "Se você pode observar fleuma, trate a Fleuma"

O Quadro 27.7 resume as manifestações da Fleuma.

Calor

O termo "Calor" é na maior parte das vezes utilizado pelo menos com dois diferentes significados. Por um lado, "Calor" é um termo geral que inclui quaisquer manifestações caracterizadas pelo Calor, que podem ser Calor interior, Vento-Calor exterior ou Fogo. Nesse sentido, "Fogo" aparece sob a abrangência geral do "Calor".

Em uma definição mais específica, "Calor" significa um fator patogênico que é diferenciado do Fogo. Apesar de Calor e Fogo compartilharem muitas características comuns e a mesma natureza, esses dois fatores patogênicos diferem-se quanto ao grau de intensidade (ou seja, Fogo é mais intenso que Calor) e suas manifestações clínicas (e tratamentos) são bastante diferentes. Sob tal ponto de vista, portanto, o Calor é diferente e separado do Fogo.

Há uma outra importante diferença de terminologia entre Calor e Fogo. Ao passo que Calor sempre denota o Calor patológico, o termo "Fogo" pode denotar o Fogo fisiológico do corpo (o Fogo Ministro ou o Fogo da Porta da Vida) ou o Fogo patológico (como no "Fogo do Fígado"). No *Clássico de Medicina Interior do Imperador Amarelo*, o Fogo fisiológico do corpo é, às vezes, chamado de "Fogo Menor" *(Shao Huo)* e o Fogo patológico de "Fogo Exuberante" *(Zhuang Huo)* (ver Fig. 43.10).

O Calor, portanto, denota um estado de *Yang* em excesso; pode afetar praticamente todos os órgãos e é gerado tanto no interior quanto na transformação do Calor exterior. As principais causas interiores do Calor são: tensão emocional e dieta. Como descrito anteriormente, todas as emoções podem provocar estagnação do *Qi* que, por sua vez, induz com freqüência ao Calor, uma vez que o *Qi* estagnado "implode", gerando Calor.

As manifestações clínicas gerais do Calor são: sensação de calor, face rubra, sede, inquietude mental, língua vermelha e pulso Transbordante-Rápido. Outras manifestações clínicas dependem do órgão envolvido e se é um Calor de Excesso ou de Deficiência.

O Calor é um fator patogênico muito comum e pode coexistir com o Frio. Por exemplo, não é incomum ter uma deficiência de *Yang* do Rim (e, por conseguinte, um Frio por Deficiência) e um Calor-Umidade na Bexiga.

O Calor freqüentemente combina-se com a Umidade provocando o Calor-Umidade, que é a fonte de muitas manifestações clínicas em diferentes órgãos e lugares do corpo. O Calor-Umidade é discutido no Capítulo 43.

O Quadro 27.8 resume as manifestações do Calor.

Fogo

O Fogo é primariamente um fator patogênico. O único tipo de "Fogo exterior" pode ser considerado aquele encontrado em Doenças do Calor. O Fogo pode derivar da transformação de outros fatores patogênicos exteriores (ou seja, Vento, Frio, Calor de Verão ou Umidade),

Quadro 27.7 – Manifestações da Fleuma

- Língua e pulso: corpo da língua inchado, com revestimento pegajoso; pulso Deslizante ou em Corda
- Outros sintomas: sensação de opressão do peito, náusea, sensação de peso, sensação de confusão mental e tontura

Quadro 27.8 – Calor

- Sensação de calor, face rubra, sede, inquietude mental, língua Vermelha, pulso Transbordante-Rápido. Outras manifestações clínicas dependem do órgão envolvido e se é Calor por Excesso ou por Deficiência

85-7241-659-5

mas uma vez que afeta os Órgãos Internos passa a ser um fator patogênico interior.

As causas interiores do Fogo são: consumo excessivo de comidas quentes e álcool, estresse emocional (o *Qi* estagnado se transforma em Fogo) e fumo (Fig. 43.11).

As manifestações clínicas gerais do Fogo são: face rubra, olhos avermelhados, inchaço e dor nos olhos, aftas na língua e na boca, urina escura e escassa, evacuação ressecada, sangramento, insônia, inquietude mental, irritabilidade aumentada, propensão a explosões de raiva (no Fogo do Fígado), agitação, língua Vermelha com revestimento seco e amarelo-escuro, além de pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Como já foi mencionado, quando utilizado em um sentido mais restrito, o termo "Calor" denota uma forma suave de Fogo. O Calor e o Fogo obviamente têm a mesma natureza e compartilham de características semelhantes: ambos provocarão sede, sensação de calor, alguma inquietude mental, língua Vermelha e pulso Rápido. Entretanto, há algumas diferenças importantes nas manifestações clínicas, possíveis complicações e tratamento.

O Fogo é mais "sólido" que o Calor; tende a se mover e ressecar mais do que o Calor e sua natureza provoca urina escura e escassa, assim como evacuação ressecada. Ele se move em subida (causando aftas, por exemplo) ou danifica os vasos sangüíneos (originando sangramento). Além disso, tende a afetar a Mente mais do que o Calor, causando ansiedade, inquietude mental, insônia ou doença mental.

A natureza do Fogo, portanto, é:

- subir para a cabeça
- secar os fluidos
- danificar o Sangue e o *Yin*
- causar sangramento
- afetar a Mente

O Quadro 27.9 resume as manifestações do Fogo.

O Quadro 27.10 resume as características do Fogo em oposição ao Calor.

Quadro 27.9 – Fogo

- Face rubra, olhos vermelhos, inchaço e dor dos olhos, aftas na língua e na boca, urina escura e escassa, evacuação ressecada, sangramento, insônia, inquietude mental, irritabilidade aumentada, propensão a explosões de raiva (no Fogo do Fígado), agitação, língua Vermelha com revestimento seco e amarelo-escuro, pulso Profundo-Cheio-Rápido

Quadro 27.10 – Principais características do Fogo

- Inflama-se em subida
- É muito secante
- Danifica o Sangue e o *Yin*
- Pode causar sangramento
- Tem o potencial para o Vento geral
- Afeta a Mente
- Causa úlceras com inchaço

85-7241-659-5

Condições de Excesso

A presença de um fator patogênico é o que determina uma condição de "Plenitude" ou "Excesso". O termo "Excesso", aqui, refere-se ao fator patogênico, não ao *Qi* Correto; ou seja, em uma condição de "Excesso" não há excesso de *Qi* Correto, mas sim a presença de um fator patológico. Uma condição de "Plenitude" ou de "Excesso" é chamada, em chinês, de *shi*, que significa "sólido"; esse termo descreve a situação da mesma forma que a condição é caracterizada pela presença de um fator patogênico, sendo, por essa razão, "sólida" com ele. Deve-se notar que a condição necessária para se definir um padrão como puramente de "Excesso" não é apenas a existência de um fator patogênico, mas também o fato do *Qi* Correto estar, de certo modo, intacto e combatendo o fator patogênico. Na verdade, se o *Qi* Correto estiver deficiente na presença de um fator patogênico, a condição é definida como um misto de condição de "Excesso/Deficiência" (Fig. 27.4).

Uma condição de "Excesso" manifestar-se-á por definição com sintomas de certo modo graves e intensos. Por exemplo, se um paciente está sofrendo de uma dor intensa, que o impede de conduzir suas atividades normais, tal dor definitivamente deve ser provocada por uma condição de Excesso. Note que uma condição de Excesso pode ser aguda ou crônica, e que "aguda" não é sinônimo de uma condição externa (Fig. 27.5). Um exemplo de uma condição exterior, aguda, de Excesso é a invasão do Vento Exterior; um exemplo de condição interior, aguda, de Excesso é um episódio agudo de aumento de *Yang* do Fígado causando um ataque grave de enxaqueca.

O Quadro 27.11 resume as características de uma condição de Excesso.

Condições de Deficiência

Uma condição de Deficiência caracteriza-se pelo "vazio", ou seja, uma deficiência do *Qi* Correto. Deve-se lembrar

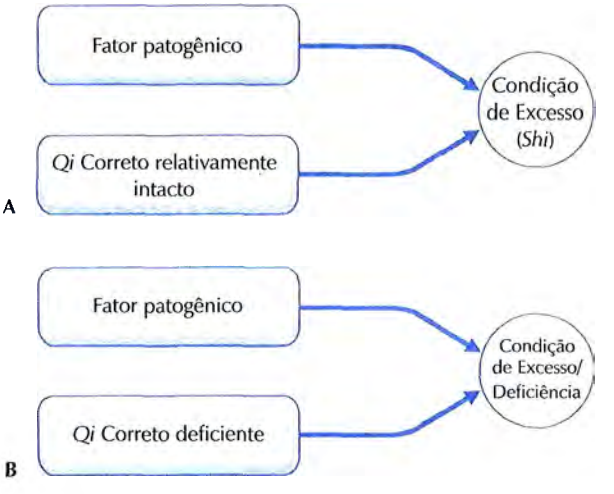


FIGURA 27.4 – (*A* e *B*) Condições de Excesso/Deficiência.

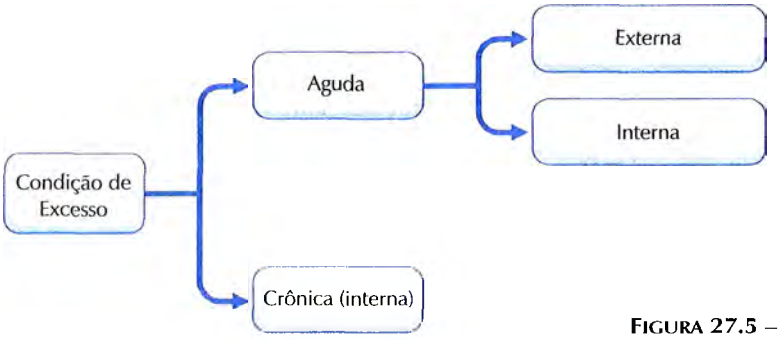


FIGURA 27.5 – Condições de Excesso.

que o "*Qi* Correto" é um termo geral que inclui todos os tipos de *Qi*, assim como o Sangue, e que essencialmente denota a resistência do corpo a fatores patogênicos; o termo "*Qi* Correto" *(Zheng Qi)* é, na verdade, utilizado em conjunto com e em oposição ao termo "fator patogênico" *(Xie Qi)*.

As manifestações clínicas de uma condição de Deficiência são muito mais brandas que aquelas de uma condição de Excesso. A dor é um bom sintoma utilizado na comparação e no contraste de uma condição de Excesso com uma condição Deficiência: em uma condição de Excesso a dor é intensa, ao passo que em uma condição Deficiência a dor é branda e mais contínua.

Assim como uma condição de Excesso, uma condição Deficiência pode ser crônica ou aguda, mas com maior freqüência crônica. Por exemplo, uma deficiência de Baço desenvolver-se-á gradual e lentamente ao longo dos anos (em geral, decorrente de alimentação irregular) e o mesmo ocorre para uma deficiência de Rim (que é na maioria das vezes decorrente de sobrecarga de trabalho). Exemplos de condições de Deficiência são: a deficiência de *Yin*, induzida por uma doença febril aguda; a deficiência de Sangue, que se segue a uma grande perda de sangue; e a deficiência de *Qi*, que se segue à intensa sudorese. A grande maioria de pacientes observados com condições de Deficiência sofre de deficiência interior, crônica e que se desenvolve de forma gradual.

O Quadro 27.12 resume as características de uma condição de Deficiência.

Condições de Excesso/Deficiência

Uma condição é definida como uma condição mista de "Excesso/Deficiência" quando existe um fator patogênico e o *Qi* Correto está deficiente: ele, portanto, não está combatendo o fator patogênico de modo adequado ou, em casos sérios, não os está combatendo de forma alguma. Nas condições interiores mais crônicas é, na verdade, a deficiência do *Qi* Correto que leva à formação do fator patogênico (ou seja, deficiência de Baço e Rim provocando formação de Fleuma).

Quadro 27.11 – Condição de Excesso

- Uma condição de "Plenitude" ou de "Excesso" *(shi)* caracteriza-se pela presença de um fator patogênico (enquanto o *Qi* Correto estiver relativamente intacto)

Quadro 27.12 – Condição de Deficiência

- Uma condição de "Vazio" ou de "Deficiência" caracteriza-se por uma deficiência de *Qi* Correto

Os fatores patogênicos e o *Qi* Correto interagem entre si de forma constante. De modo geral, quando um tem a supremacia, o outro diminui (Fig. 27.6). Por exemplo, se a Fleuma (um fator patogênico) aumenta em intensidade, inevitavelmente enfraquecerá o Baço e talvez o Rim; ao contrário, se o Baço e o Rim estiverem fortalecidos, a Fleuma será reduzida. O capítulo 28 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Quando os fatores patogênicos estão fortes, a condição é de Excesso; o Qi Correto fica enfraquecido e se torna deficiente'*[1].

O Quadro 27.13 resume as características de uma condição de Excesso/Deficiência.

Podemos levantar hipóteses sobre seis diferentes situações com diferentes forças relacionadas aos fatores patogênicos e ao *Qi* Correto. São elas:

- nenhum fator patogênico – *Qi* Correto normal = saúde
- nenhum fator patogênico – *Qi* Correto deficiente = condição de Deficiência
- fator patogênico forte – *Qi* Correto forte = condição de Excesso
- fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente = condição de Excesso/Deficiência

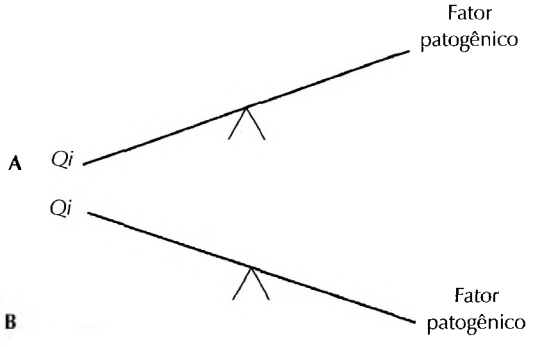


FIGURA 27.6 – (*A* e *B*) Equilíbrio entre fator patogênico e *Qi* Correto.

85-7241-659-5

- fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte = condição de Excesso/Deficiência
- fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente = condição de Excesso/Deficiência

Vamos discutir essas seis situações em detalhe.

Nenhum fator patogênico – Qi Correto normal

85-7241-659-5

Este é, sem dúvida, um (raro) estado de perfeita saúde.

Nenhum fator patogênico – Qi Correto deficiente

Esta é uma condição puramente Deficiente, em geral encontrada sob condições interiores crônicas. São exemplos: uma deficiência crônica de *Qi* do Baço se desenvolvendo de maneira lenta e gradual em razão de dieta irregular; uma deficiência crônica de *Yang* do Rim se desenvolvendo lenta e gradualmente por excesso de trabalho; etc.

Embora pareça ser muito comum, na verdade essa situação não é tão freqüente assim, uma vez que na maioria dos casos haverá algum tipo de fator patogênico somando-se à (ou como resultante de) Deficiência.

O Quadro 27.14 resume as características de nenhum fator patogênico – *Qi* Correto deficiente.

Fator patogênico forte – Qi Correto forte

Esta é uma situação clássica de condição de Excesso: o paciente sofre de um fator patogênico (que pode ser interior ou exterior, agudo ou crônico) e o *Qi Correto* está forte e lutando vigorosamente contra esse fator. Essa é a situação que produz manifestações clínicas fortes e intensas, em especial, em condições externas agudas. Por exemplo, se uma pessoa com um *Qi Correto* forte for invadida por um Vento Exterior forte, as manifestações clínicas serão muito intensas e evidentes, como uma febre alta, dor muito pronunciada pelo corpo, etc.

Embora seja fácil postular uma condição exterior, aguda quando tanto o fator patogênico como o *Qi* Correto são fortes, essa situação ocorre também em condições interiores, crônicas. Por exemplo, uma pessoa com o *Qi* Correto forte pode desenvolver uma intensa estagnação de *Qi* (uma condição de Excesso), em decorrência de problemas emocionais: isso induzirá a uma situação puramente de condição de Excesso, que é interior e crônica. Na verdade, tal situação é encontrada com freqüência em pacientes que, apesar de complicados por um fator patogênico forte, têm uma boa constituição, fato que fortalece o *Qi* Correto: portanto, eles vivem uma vida longa mesmo com fatores patogênicos.

O Quadro 27.15 resume as características do fator patogênico forte – *Qi* Correto forte.

Quadro 27.13 – Condição de Excesso/Deficiência

- Uma condição de "Excesso/Deficiência" é caracterizada pela presença de um fator patogênico enquanto o *Qi* Correto está deficiente

Quadro 27.14 – Nenhum fator patogênico – *Qi* Correto deficiente

- Pura condição de Deficiência
- Sintomas moderados
- Doença crônica, longa e prostração, que se desenvolvem de forma gradual
- Pode ser apenas interior

Fator patogênico forte – Qi Correto deficiente

Embora todas as três situações: fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente; fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte; e fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente conduzam à condição de Excesso/Deficiência, elas são na verdade bem diferentes, e vou explicar as diferenças com exemplos.

Quando o fator patogênico é forte e o *Qi* Correto está deficiente, a condição é um misto de Excesso/Deficiência, que pode ser exterior ou interior e é bastante comum. Um exemplo de condição de Excesso/Deficiência é aquela em que a pessoa com *Qi* Correto deficiente (muito comum) é invadida por um forte Vento Exterior. Como o *Qi* Correto está deficiente, as manifestações clínicas serão menos intensas do que no caso anterior (ou seja, quando o fator patogênico e o *Qi* Correto são fortes). Ao contrário do caso anterior, se o paciente tiver uma febre, ela será consideravelmente baixa. Um exemplo de condição interior com um fator patogênico forte e um *Qi* Correto deficiente é aquela na qual uma pessoa sofre de uma síndrome de fadiga pós-viral caracterizada por uma pronunciada e intensa Umidade, mas um *Qi* Correto deficiente; essa situação é muito comum. Em tais casos, o *Qi* Correto ainda tenta combater o fator patogênico, mas o faz de modo ineficiente. É exatamente isso que ocorre na síndrome da fadiga pós-viral quando o *Qi* Correto do paciente é ineficaz ao combater o fator patogênico, resultando em uma condição crônica de muita prostração que perdura por longos períodos sem melhora ou piora.

Um outro exemplo de uma condição interior com fator patogênico forte e *Qi* Correto deficiente é aquela na qual

Quadro 27.15 – Fator patogênico forte – *Qi* Correto forte

- Pura condição de Excesso
- Pode ser exterior ou interior
- Sintomas muito intensos, evidentes
- Se exterior, febre alta

Quadro 27.16 – Fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente

- Condição mista de Excesso/Deficiência
- *Pode ser exterior ou interior*
- Se exterior, febre moderada
- Encontrada com freqüência em síndrome de fadiga pós-viral

o paciente sofre de uma séria condição de Fleuma e uma simultânea deficiência do Baço e Rim. Essa situação é bastante comum e, nos mais idosos, pode levar em potencial à doenças graves.

O Quadro 27.16 resume as características de fator patogênico forte – *Qi* Correto deficiente.

Fator patogênico fraco – Qi Correto forte

Esta situação também provoca uma condição mista de Excesso/Deficiência, que pode ser exterior ou interior. Embora seja uma condição de Excesso/Deficiência de maneira similar à situação anterior (com fator patogênico forte e *Qi* Correto deficiente), suas manifestações serão bem diferentes e em geral mais brandas (porque o fator patogênico é fraco).

Um exemplo de condição exterior com essas características é aquela em que um paciente com um *Qi* Correto forte é invadido por um Vento Exterior moderado; em tal caso, as manifestações clínicas serão bem moderadas, não haverá febre e o paciente, de modo geral, será capaz de trabalhar sob tal condição.

Um exemplo de uma condição interior com fator patogênico fraco e *Qi* Correto forte é aquela na qual um paciente sofre de uma condição moderada de Umidade, mas com *Qi* Correto forte. Nesse caso, as manifestações clínicas também serão moderadas.

O Quadro 27.17 resume as características de fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte.

Fator patogênico fraco – Qi Correto deficiente

Pode parecer estranho que tal condição (na qual tanto o fator patogênico quanto o *Qi* Correto são "fracos") seja definida também como de Excesso/Deficiência. Ela é descrita dessa maneira porque, embora fraca, há um fator patogênico. Essa condição também pode ser exterior ou interior, e as manifestações clínicas serão as mais moderadas dos três últimos casos.

Um exemplo dessa situação em condições exteriores é aquela em que um paciente com um *Qi* Correto deficiente sofre invasão de um Vento Exterior moderado; as manifestações clínicas serão bastante moderadas e não haverá febre.

Quadro 27.17 – Fator patogênico fraco – *Qi* Correto forte

- Condição mista de Excesso/Deficiência
- Sintomas moderados
- Se exterior, febre moderada

Quadro 27.18 – Fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente

- Condição mista de Excesso/Deficiência
- Sintomas bastante moderados
- *Doenças longas, crônicas e prostração*
- Se exterior, não há febre

Um exemplo desta situação em condições interiores é aquela em que um paciente sofre de uma deficiência crônica de *Qi* Correto e presença simultânea de Umidade ou Fleuma moderado. A situação com um fator patogênico fraco e um *Qi* Correto deficiente causa sintomas que permanecem por muitos anos sem melhora ou piora.

O Quadro 27.18 resume as características do fator patogênico fraco – *Qi* Correto deficiente.

Interação entre Fatores Patogênicos e Subida do Qi

Os fatores patogênicos e o *Qi* Correto não são entidades rígidas, mas interagem entre si de forma constante. Isto porque todo fator patogênico evolui e com freqüência modifica sua natureza, além de fato de que cada fator patogênico tende a ferir o *Qi* Correto de um jeito ou de outro. Por exemplo, o Vento Exterior na maioria das vezes se transforma em Calor e passa a ser interior (isso acontece quando uma infecção respiratória superior progride para uma infecção torácica). A estagnação do *Qi* quase sempre leva à estase de Sangue. A Umidade pode levar à Fleuma.

Além de modificar sua natureza, os fatores patogênicos têm uma forte tendência a ferir o *Qi* Correto de várias formas. Por exemplo, o Calor seca os Fluidos Corpóreos e pode ferir o *Yin*; a Umidade ou Fleuma atrapalha o *Qi* e provoca deficiência de *Qi*; a estagnação grave do Sangue pode induzir secura dos Fluidos Corpóreos; a estagnação do *Qi* interfere na subida/descida apropriadas do *Qi*; o Frio congela o Sangue e provoca estase de Sangue; o Frio também tende a enfraquecer o *Yang Qi*.

!

- Fatores patogênicos evoluem e se modificam
- Fatores patogênicos tendem a ferir o *Qi* Correto

Por outro lado, o *Qi* Correto interage com os fatores patogênicos; se eles forem exteriores, ele tentará combatê-los; e se eles forem interiores, ele os influenciará e tentará eliminá-los. Por exemplo, em invasões de Vento Exterior, o *Qi* Correto combate o fator patogênico, e a febre é o resultado desse combate.

Em condições interiores o *Qi* Correto também irá combater o fator patogênico. Por exemplo, se um paciente estiver complicado por Umidade, o *Qi* (apenas por sua natureza) tentará transformá-la, solucioná-la e excretá-la. Se tal tentativa será bem sucedida ou não

85-7241-659-5

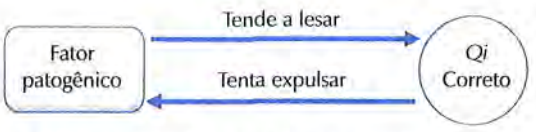


FIGURA 27.7 – Interação entre fatores patogênicos e *Qi* Correto.

depende da força relativa da Umidade e do *Qi* Correto; em geral, quanto mais tempo a condição estiver enraizada no corpo, mais difícil será para o *Qi* do corpo resolvê-la. Dada a oportunidade, o *Qi* Correto pode e irá expelir os fatores patogênicos. Por exemplo, se um paciente estiver complicado por Umidade, uma simples modificação nos hábitos alimentares poderá ser suficiente para fornecer ao *Qi* Correto uma chance de solucioná-la, mesmo sem tratamento com acupuntura ou ervas (Fig. 27.7).

O Quadro 27.19 resume o *Qi* Correto versus fatores patogênicos.

A interação entre os fatores patogênicos e o *Qi* Correto pode se tornar muito intrincada, uma vez que eles se afetam de maneira mútua; portanto, um fator patogênico pode ferir o *Qi* que, por sua vez, pode tanto fortalecer o fator patogênico original em si como conduzir a um outro, novo, fator patogênico (Fig. 27.8 e 27.9).

Por exemplo, uma invasão de Vento Exterior pode obstruir o *Qi* e isso, por sua vez, pode levar à Umidade (ocorrendo com freqüência em crianças). Deficiência de *Qi* pode levar à Umidade que, por sua vez, enfraquece

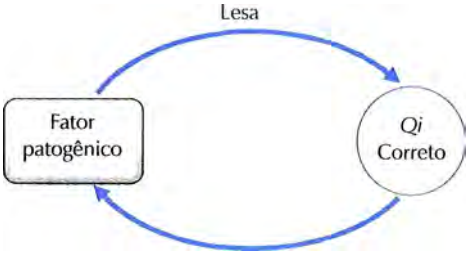


FIGURA 27.8 – Interação complexa entre fatores patogênicos e *Qi* Correto.

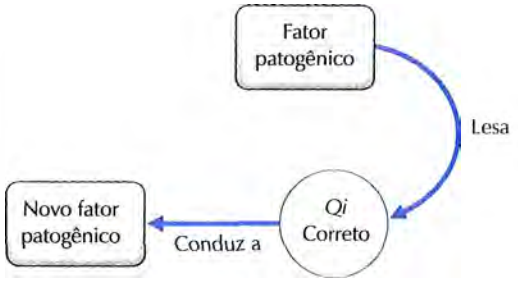


FIGURA 27.9 – Interação complexa entre fatores patogênicos e *Qi* Correto.

Quadro 27.19 – *Qi* Correto *versus* fatores patogênicos
• Em invasões de fatores patogênicos exteriores, o *Qi* Correto os combate • Em fatores patogênicos interiores, o *Qi* Correto os influencia e tenta eliminá-los

ainda mais o *Qi*. As Figuras 27.10 a 27.13 dão exemplos de interações complexas entre fatores patogênicos e o *Qi* Correto.

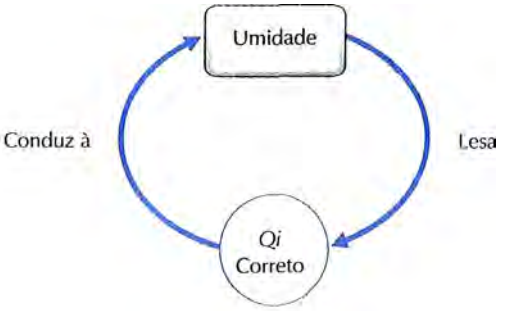


FIGURA 27.10 – Interação entre Umidade e *Qi*.

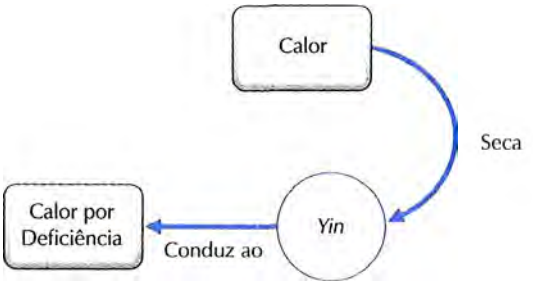


FIGURA 27.11 – Interação entre Calor, *Yin* e Calor por Deficiência.

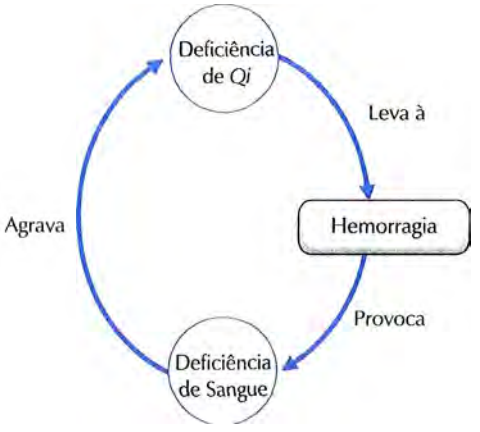


FIGURA 27.12 – Interação entre deficiência de *Qi*, hemorragia e deficiência de Sangue.

85-7241-659-5

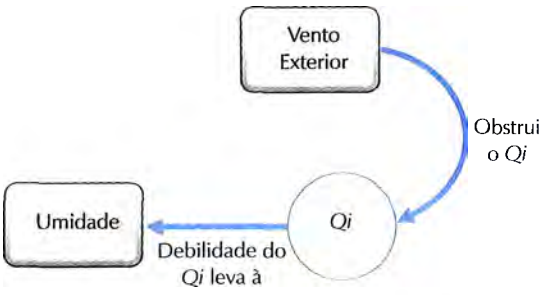


FIGURA 27.13 – Interação entre Vento Exterior, *Qi* e Umidade.

Resultado de Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância de diagnosticar corretamente o caráter de Excesso/Deficiência de uma condição
- A natureza do "fator patogênico" na medicina chinesa, tanto exterior como interior
- A natureza da condição de "Plenitude" ou "Excesso"
- A natureza da condição de "Vazio" ou "Deficiência"
- A natureza da condição mista de "Excesso/Deficiência"
- As seis situações hipotéticas diferentes que, dependendo da força relativa do fator patogênico e do *Qi* Correto, conduzem à condição de Excesso, de Deficiência ou mistura de Excesso/Deficiência
- A dinâmica da interação entre fator patogênico e *Qi* Correto

Nota

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Interior Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 100 a.C., p 173-174.

85-7241-659-5

PARTE 5

Capítulo 28

Patologia do Desequilíbrio de Yin-Yang

Desequilíbrio de **Yin-Yang** *323*

Desequilíbrio de **Yin-Yang** *e padrões Calor-Frio 323*

Transformação e Interação entre **Yin** *e* **Yang** *324*

Excesso de **Yang** *324*

Deficiência de **Yang** *325*

Excesso de **Yin** *325*

Deficiência de **Yin** *326*

Princípios de Tratamento 326

Desequilíbrio de Yin-Yang

Um desequilíbrio entre *Yin* e *Yang* é um aspecto fundamental na patologia chinesa. Na verdade, poderia ser dito que todas as manifestações e todos os tipos de patologia, em última análise, se reduzem à expressão mais simples que é o desequilíbrio entre *Yin* e *Yang*, isto é, toda situação patológica poderia ser descrita como uma das quatro situações (ver Figs. 1.7, 1.10 a 1.14), como está relacionado no Quadro 28.1.

Por exemplo, Calor e Fogo são Excesso de *Yang*, Deficiência de *Yang* do Baço ou do Rim é evidentemente um tipo de deficiência de *Yang*. Frio por Excesso é um excesso de *Yin*, enquanto Deficiência de *Yin* do Rim é um tipo de deficiência de *Yin*.

Por favor, note que os parâmetros utilizados ao se descrever "Excesso de *Yang*" e "Deficiência de *Yang*" (assim como para "Excesso de *Yin*" e "Deficiência de *Yin*") *não* são os mesmos. Na verdade, "Excesso de *Yang*" *não* indica um "excesso" de *Yang* do *Qi* normal, mas a presença de um fator patogênico *Yang* (isto é, Calor). Por outro lado, "Deficiência de *Yang*" indica deficiência, escassez de *Yang* do *Qi* normal. Em outras palavras, "*Yang*" em "Excesso de *Yang*" indica um calor patológico; "*Yang*" em "Deficiência de *Yang*" indica um Calor fisiológico.

Da mesma forma, "Excesso de *Yin*" *não* indica um "excesso" de substâncias *Yin* normais, mas a presença de um fator patogênico *Yin* (isto é, Frio, Umidade ou Fleuma). Por outro lado, "Deficiência de *Yin*" indica uma deficiência de substâncias *Yin*, fluidos e Essência. O Sangue é também um tipo de substância *Yin* e a deficiência do Sangue é um tipo de "Deficiência de *Yin*". Em outras palavras, o "*Yin*" em "Excesso de *Yin*" indica Frio, Umidade ou Fleuma patológicos; o "*Yin*" em "Deficiência de *Yin*" indica as substâncias *Yin*, os fluidos, a Essência e o Sangue.

Favor notar que essas quatro situações patológicas não são necessariamente excludentes entre si. Por exemplo, uma deficiência de *Yang* do Baço e do Rim freqüentemente leva à formação de Fleuma, que, em si, é uma forma de "Excesso de *Yin*", uma vez que é um acúmulo patológico de fluidos (entretanto deve ser reiterado que a Fleuma pode ser associada ao Calor, mas isso normalmente acontece por um desenvolvimento de longo prazo da Fleuma). Igualmente, uma deficiência de *Yang* de Baço e Rim freqüentemente leva à formação de edema, o qual, em si, é uma forma de "Excesso de *Yin*" uma vez que é um acúmulo patológico de fluidos (Fig. 28.1).

Quadro 28.1 – Os quatro desequilíbrios *Yin-Yang*

- Excesso de *Yang*
- Deficiência de *Yang*
- Excesso de *Yin*
- Deficiência de *Yin*

Desequilíbrio de Yin-Yang *e padrões Calor-Frio*

Dessa forma, uma deficiência de *Yang* normalmente gera Frio por Deficiência, mas isso também pode ser associado

85-7241-659-5

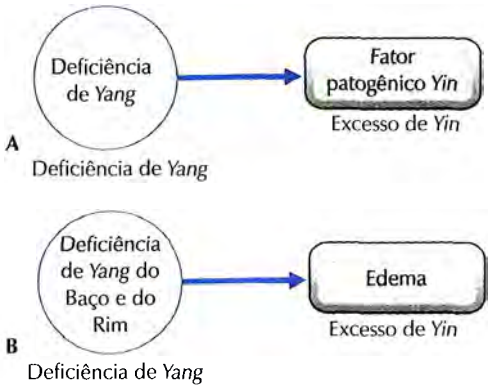


FIGURA 28.1 – (*A-B*) Deficiência de *Yang* associada ao excesso de *Yin*.

ao Excesso de *Yin* como, por exemplo, quando gera Umidade ou Fleuma. Essas duas situações podem ser representadas na Figura 28.2.

O equilíbrio relativo de *Yin* e *Yang* está refletido nas condições de Calor ou Frio: o Calor é um Excesso de *Yang* e o Frio é um Excesso de *Yin*. Podemos, portanto postular as correspondências entre *Yin-Yang*, Frio-Calor e Excesso-Deficiência como no Quadro 28.2.

Transformação e Interação entre Yin *e* Yang

Há uma tendência tanto ao Frio por Excesso como ao Calor por Excesso em conduzir eventualmente a Frio por Deficiência e Calor por Deficiência respectivamente. Na verdade, Frio por Excesso tende a enfraquecer o *Yang* do *Qi*; isto leva a uma deficiência de *Yang*, o que, por sua vez, levará ao Frio por Deficiência. O Calor por Excesso tende a ferir o *Yin* do *Qi*: isso leva a uma deficiência de *Yin*, o que, por sua vez levará ao Calor por Deficiência (Fig. 28.3).

Deficiência de *Yang* e Deficiência de *Yin* não são mutuamente exclusivas e podem ocorrer simultaneamente. Geralmente, isso acontece apenas na deficiência do Rim. Por ser o Rim a raiz, a origem de toda energia *Yin* e *Yang*

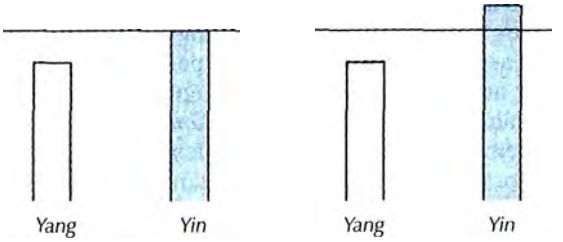


FIGURA 28.2 – Deficiência de *Yang* que resulta em Frio por Deficiência e deficiência de *Yang* associada ao Frio por Excesso.

Quadro 28.2 – Desequilíbrio entre *Yin-Yang* e os padrões Calor-Frio

- Excesso de *Yang* = Calor por Excesso
- Deficiência de *Yang* = Frio por Deficiência
- Excesso de *Yin* = Frio por Excesso
- Deficiência de *Yin* = Calor por Deficiência

do corpo e a fonte do Fogo e da Água fisiológica, uma deficiência de Rim geralmente (mas não sempre) envolve uma deficiência tanto de *Yin* como de *Yang*. Isso é especialmente comum nas mulheres com idade acima dos 45 anos.O *Yin* e o *Yang* consomem-se mutuamente e isto fica muito claro especialmente na patologia. O Excesso de *Yin* (isto é, Frio, Umidade ou Fleuma) tende a ferir o *Yang* (porque ele obstrui o movimento e a transformação do *Yang*) e o Excesso de *Yang* (isto é, Calor) tende a ferir o *Yin* (porque ele tende a ressecar o *Yin*).

O Quadro 28.3 resume a transformação e a interação entre *Yin* e *Yang*.

85-7241-659-5

Excesso de Yang

"Excesso de *Yang*" é um termo geral e abstrato. Na prática, quais formas pode o "Excesso de *Yang*" assumir e como ele se origina? Há basicamente três tipos de "Excesso de *Yang*":

- pode ser um fator patogênico externo *Yang*, tal como Vento-Calor ou Calor de Verão
- pode ser o Calor gerado internamente (normalmente de estresse emocional ou dieta), por exemplo, Fogo do Coração, Fogo do Fígado
- pode ser o Calor que derive a transformação de outros fatores patogênicos (até mesmo Frio), por exemplo, Vento exterior (mesmo Vento-Frio), transformando-se em Calor interior

Excesso de *Yang* causa sintomas de Calor, tais como sensação de calor, sede e urina escura. Os principais órgãos que sofrem com o Excesso de *Yang* são o Coração, o Fígado, o Pulmão e o Estômago.

Excesso de *Yang* de origem interna pode ser causado por estresse emocional e irregularidades na dieta.

Os principais órgãos que sofrem de Excesso de *Yang* são o Coração, o Fígado, Pulmão e Estômago.

O Quadro 28.4 resume o excesso de *Yang*.

Quadro 28.3 – Transformação e interação entre *Yin* e *Yang*

- Tanto Frio por Excesso como Calor por Excesso eventualmente levam ao Frio por Deficiência e ao Calor por Deficiência
- A deficiência de *Yang* e a deficiência de *Yin* não são mutuamente excludentes e podem ocorrer simultaneamente (especialmente no Rim)
- *Yin* e *Yang* consomem-se mutuamente
- Excesso de *Yin* (isto é, Frio, Umidade ou Fleuma) tende a lesar o *Yang*
- Excesso de *Yang* (isto é, Calor) tende a lesar o *Yin*

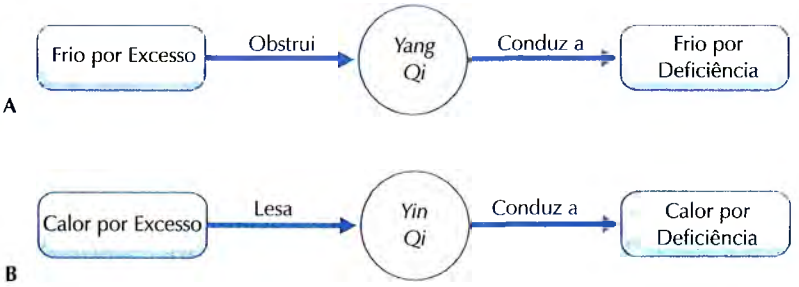


FIGURA 28.3 – (*A-B*) Interação entre Frio por Excesso e Frio por Deficiência e entre Calor por Excesso e Calor por Deficiência.

Deficiência de Yang

Como foi mencionado anteriormente, visto que o "Excesso de *Yang*" significa o excesso patológico de Calor, "Deficiência de *Yang*" significa a deficiência do calor fisiológico (isto é, *Yang Qi*). Essa é uma das funções do *Qi* para aquecer o corpo, uma vez que ele conta com o calor fisiológico para exercer suas funções. Deficiência de *Yang* leva ao Frio por Deficiência e haverá, portanto, alguns sintomas de Frio, tais como sensação de frio, vontade de se aquecer, membros frios, urina sem cor, etc.

Deficiência de *Yang* pode ser causada por fatores de dieta (consumo excessivo de alimentos frios), esforço físico em excesso ou trabalho em excesso. A Deficiência de *Yang* também pode ser causada pelo Frio por Excesso; de fato, quando o Frio por Excesso permanece no corpo, depois de algum tempo (geralmente em termos de meses) isso fere o *Yang* do *Qi* e leva a uma deficiência de *Yang*.

Os principais órgãos que sofrem com a deficiência de *Yang* são o Coração, o Baço, o Pulmão, o Rim e o Estômago.

O Quadro 28.5 resume a deficiência de *Yang*.

85-7241-659-5

Excesso de Yin

"Excesso de *Yin*" significa o excesso de fatores patogênicos *Yin* tal como o Frio. Em um sentido mais amplo, inclui tanto a Umidade como a Fleuma, assim como esses fatores patológicos se originam de deficiência de *Yang* (embora deva ser reiterado que tanto a Umidade como a Fleuma estão freqüentemente associadas ao Calor).

Há basicamente quatro tipos de "Excesso de *Yin*":

- pode ser um fator patogênico exterior *Yin*, tal como Vento-Frio ou Umidade-Frio
- pode ser o Frio exterior que invade o interior do corpo diretamente, sem passar por um estágio Exterior (isso acontece no Estômago, Intestinos e Útero)
- pode ser o Frio exterior que invade canais e articulações (causando a Síndrome da Obstrução Dolorosa)
- pode ser gerado internamente por Umidade ou Fleuma. Embora esses dois fatores patogênicos geralmente derivem de deficiência de *Yang*, a Umidade e a Fleuma, em si mesmas, são fatores patogênicos *Yin* e um tipo de "Excesso de *Yin*" (nesse caso, portanto, há simultaneamente um "Excesso de *Yin*" e uma "Deficiência de *Yang*")

As manifestações clínicas do Excesso de *Yin* envolverão sintomas de Frio, tais como sensação de frio, membros frios, dor, urina sem cor, etc.

Os órgãos que mais são afetados pelo Excesso de *Yin* são o Estômago, Pulmão, Intestinos e Útero.

O Quadro 28.6 resume o excesso de *Yin*.

Quadro 28.4 – Excesso de *Yang*

- Fator patogênico *Yang* exterior, por exemplo, Calor do Vento ou Calor de Verão
- Calor que é gerado internamente, por exemplo, Fogo do Coração, Fogo do Fígado
- Calor da transformação de outros fatores patogênicos
- Sintomas: sensação de calor, sede e urina escura

Quadro 28.5 – Deficiência de *Yang*

- "Deficiência de *Yang*" significa deficiência de calor fisiológico, isto é, *Yang Qi*
- Deficiência de *Yang* leva ao Frio por Deficiência
- Sintomas: sensação de frio, vontade de se aquecer, membros frios, urina sem cor, etc.
- Pode ser causado por fatores de dieta (consumo excessivo de alimentos frios), esforço físico em excesso ou trabalho em excesso
- Também pode ser causado por Frio por Excesso
- Afeta principalmente Coração, Baço, Pulmão, Rim e Estômago

Quadro 28.6 – Excesso de *Yin*

- Excesso de fatores patogênicos *Yin*, tais como Frio, Umidade e Fleuma
- A causa pode ser um fator patogênico *Yin* exterior, por exemplo, Vento-Frio, Umidade-Frio
- Pode ser o Frio exterior que invade o Interior do corpo diretamente, sem passar por um estágio Exterior (no Estômago, Intestinos e Útero)
- Pode ser o Frio exterior invadindo os canais e articulações (causando a Síndrome da Obstrução Dolorosa)
- Pode ser gerado internamente por Umidade ou Fleuma
- Sintomas: sensação de frio, membros frios, dor, urina sem cor, etc.
- Na maioria das vezes afeta Estômago, Pulmão, Intestinos e Útero

Deficiência de Yin

Deficiência de *Yin* envolve o consumo excessivo de Fluidos Corpóreos, as substâncias *Yin* de cada órgão, a Essência e o Sangue. A causa principal da deficiência de *Yin* em pacientes ocidentais é a sobrecarga de trabalho, como foi definido no Capítulo 22. A deficiência de *Yin* normalmente se desenvolve muito gradual e lentamente com o passar de muitos anos. A única exceção a isso é a deficiência de *Yin* que pode se desenvolver rapidamente em doenças febris quando o Calor patológico consome os Fluidos do Corpo e o *Yin*.

As manifestações clínicas da deficiência de *Yin* envolvem securas, tais como boca seca à tarde, pele seca, olhos secos, etc.

Caso a deficiência de *Yin* persista por um longo tempo, eventualmente pode levar ao desenvolvimento de Calor por Deficiência. As manifestações clínicas, portanto, envolverão Calor, tal como uma sensação de calor à tarde, boca seca com vontade de beber em goles pequenos, etc. É importante notar que, apesar da deficiência de *Yin* *eventualmente* causar Calor por Deficiência, ela pode existir por anos sem gerar Calor por Deficiência. Uma língua Vermelha sem revestimento indica deficiência de *Yin* com Calor por Deficiência.

Os órgãos que estão mais sujeitos à deficiência de *Yin* são Coração, Pulmão, Rim, Fígado e Estômago.

O Quadro 28.7 resume a Deficiência de *Yin*.

Princípios de Tratamento

O entendimento da patologia dos desequilíbrios entre *Yin* e *Yang* é crucial para determinar o princípio de tratamento e método corretos.

O princípio de tratamento está intimamente relacionado não apenas ao desequilíbrio de *Yin-Yang*, mas também à natureza Calor-Frio e Excesso-Deficiência da patologia. Colocado de maneira simples, há apenas quatro princípios de tratamento básicos:

- no Excesso de *Yang*, dispersar o Calor
- na Deficiência de *Yang*, tonificar o *Yang*
- no Excesso de *Yin*, expelir o Frio
- na Deficiência de *Yin*, nutrir o *Yin*

Quadro 28.7 – Deficiência de *Yin*

- Deficiência de *Yin* envolve o consumo excessivo de Fluidos Corpóreos, as substâncias *Yin* de cada órgão, a Essência e o Sangue
- A causa principal é o excesso de trabalho
- Pode ser causada por Calor por Excesso
- Manifestações clínicas: secura, por exemplo, boca seca à tarde, pele seca, olhos secos, etc.
- Caso a deficiência de *Yin* persista, levará ao desenvolvimento de Calor por Deficiência
- Manifestações clínicas: Calor, por exemplo, sensação de calor à tarde, boca seca com vontade de beber em pequenos goles, etc.
- Afeta principalmente Coração, Pulmão, Rim, Fígado e Estômago

No Excesso de *Yang* e Excesso de *Yin*, a ênfase está em "dispersar" e "expelir" os fatores patogênicos, enquanto na Deficiência de *Yang* e Deficiência de *Yin*, a ênfase está em "tonificar" e "nutrir" o *Qi* do corpo. Deve-se notar aqui que "expelir o Frio" no Excesso de *Yin* deve ser interpretado em sentido amplo solucionando a Umidade e a Fleuma (que também são Excesso de *Yin*).

O Quadro 28.8 resume os princípios gerais de tratamento.

Quadro 28.8 – Princípios de tratamento

- Excesso de *Yang*: liberar o Calor
- Deficiência de *Yang*: tonificar o *Yang*
- Excesso de *Yin*: expelir o Frio
- Deficiência de *Yin*: nutrir o *Yin*
- Frio por Deficiência: expelir o Frio, tonificar e aquecer o *Yang*
- Calor por Deficiência: liberar o Calor, nutrir o *Yin*

Além disso, o desequilíbrio *Yin-Yang* determina também o método de tratamento em Acupuntura, como está resumido no Quadro 28.9.

Quadro 28.9 – Desequilíbrio de *Yin-Yang* e o método de tratamento em acupuntura

- Excesso de *Yang*: liberar o Calor e não utilizar moxa
- Deficiência de *Yang*: tonificar o *Yang* e utilizar moxa
- Excesso de *Yin*: expelir o Frio e utilizar moxa
- Deficiência de *Yin*: nutrir o *Yin* e não utilizar moxa

Até agora discutimos o princípio de tratamento em Calor por Excesso (Excesso de *Yang*) e Frio por Excesso (Excesso de *Yin*), mas e sobre o Calor por Deficiência e o Frio por Deficiência? No Calor por Deficiência, deve-se simultaneamente nutrir o *Yin* e liberar o Calor (e não utilizar o moxa); no Frio por Deficiência, deve-se simultaneamente tonificar e aquecer o *Yang* e expelir o Frio (com moxa).

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância de entender como todas as manifestações clínicas e a patologia podem ser descritas em termos de desequilíbrio *Yin-Yang*
- As quatro situações patológicas básicas do desequilíbrio *Yin-Yang*
- A diferença entre o *Yin* patológico no "Excesso de *Yin*" e o *Yin* fisiológico de "Deficiência de *Yin*" (e o mesmo para o *Yang*)
- As correspondências do desequilíbrio *Yin-Yang* em termos de Frio/Calor e Excesso/Deficiência
- A transformação e a interação de *Yin-Yang*
- As várias formas assumidas pelo "Excesso de *Yang*" e pela "Deficiência de *Yang*" e suas causas
- As formas assumidas pelo "Excesso de *Yin*" e pela "Deficiência de *Yin*" e suas causas
- A relação entre a natureza do desequilíbrio *Yin-Yang* e o princípio de tratamento e método requeridos

85-7241-659-5

PARTE 5

Capítulo 29

Patologia do Mecanismo do Qi

Quatro Movimentos Fundamentais do Qi *327*

Distúrbio de Subida/Descida do Qi *328*

Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos Órgãos Internos *329*

Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos canais *330*

Distúrbio de subida/descida do *Qi* nos orifícios e órgãos dos sentidos *331*

Distúrbio de Entrada/Saída do Qi *332*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos canais *332*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* no espaço entre pele e músculos *333*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor *333*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos Órgãos Internos *334*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nas articulações *334*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nos orifícios *335*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* na Essência *335*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* na Mente (*Shen*) *335*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* nas Membranas (*Huang*) *336*

Distúrbio de entrada/saída do *Qi* no Tecido Gorduroso (*Gao*) *336*

O "Mecanismo do *Qi*" *(Qi Ji)* é o complexo de todos os movimentos do *Qi*, em todos os órgãos e em todas as partes do corpo. Particularmente, o Mecanismo do *Qi* consiste na subida/descida e entrada/saída do *Qi* (ver Cap. 4). Como discutimos no Capítulo 4, a subida/descida e a entrada/saída harmoniosas do *Qi* é essencial para o movimento e a transformação do *Qi* em todas as partes do corpo e para todos os estágios do processo que leva à produção do *Qi* e do Sangue; tais movimentos são essenciais também para o metabolismo dos Fluidos Corpóreos.

85-7241-659-5

Quatro Movimentos Fundamentais do Qi

O Mecanismo do *Qi* conta com os quatro movimentos fundamentais do *Qi* (ver Fig. 4.7).

- subida (um movimento *Yang*)
- descida (um movimento *Yin*)
- saída (um movimento *Yang*)
- entrada (um movimento *Yin*)

Em caso de doença, subida ou saída em excesso representa um distúrbio do *Yang* (não um "Excesso" de *Yang*, mas um *movimento Yang* excessivo), enquanto descida ou entrada em excesso representa um distúrbio do *Yin* (não um "Excesso" de *Yin*, mas um *movimento Yin* excessivo). Um desarranjo da subida/descida e da entrada/saída do *Qi* tem importantes repercussões em todos os órgãos e em todos os processos patológicos.

O capítulo 68 de *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se não houver subida/descida, não haverá nascimento, crescimento, amadurecimento e declínio. Se não houver entrada/saída, não haverá nascimento, crescimento, transformação, recebimento e armazenamento. Se o Mecanismo do* Qi *funcionar bem haverá espaço para nascimento e transformação; se o Mecanismo do* Qi *estiver rompido, haverá fragmentação e nenhum nascimento ou transformação'*[1].

!

- Subida ou saída excessiva: distúrbio do *Yang*
- Descida ou entrada excessiva: distúrbio do *Yin*

O *Notes on Reading Medical Books (Du Yi Sui Bi*, 1891) de Zhou Xue Hai diz:

As faculdades da visão, audição, olfato, paladar e raciocínio dependem, todas elas, da harmonia da subida/descida e entrada e saída do Qi*: se o* Qi *estiver obstruído*

[em sua subida/descida e entrada/saída] *aquelas faculdades não estarão normais*[2].

> !
> "Se não houver subida/descida, não haverá nascimento, crescimento, amadurecimento e declínio. Se não houver entrada/saída, não haverá nascimento, crescimento, transformação, recepção e armazenamento" (*Questões Simples* [*Su Wen*], cap. 68)

Em caso de doença, um desarranjo do Mecanismo do *Qi* causa modificações patológicas em todos os órgãos e em todas as partes do corpo e, em particular, nas seguintes estruturas ou processos:

- Órgãos Internos
- canais
- *Yin* e *Yang*
- *Qi* e Sangue
- Fluidos Córporeos
- *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) e *Qi* Defensivo (*Wei Qi*)
- orifícios e órgãos do sentido

É importante estudar e entender a patologia da subida/descida e entrada/saída do *Qi* porque isso adiciona uma outra dimensão além daquela do Excesso-Deficiência e *Yin-Yang*. Na verdade, algumas das doenças da subida/descida e da entrada/saída do *Qi* fogem de uma definição em termos de Excesso-Deficiência, Calor-Frio ou *Yin-Yang*. A doença da subida do *Yang* do Fígado é um bom exemplo disso. Na subida do *Yang* do Fígado, o *Qi* do Fígado está excessivamente aumentado causando dores de cabeça e vertigem. Como deveríamos classificar essa doença em termos de Excesso-Deficiência, Calor-Frio e *Yin-Yang*? Ela não é nem Excesso nem Deficiência por ser um simples desarranjo do movimento do *Qi*. Ela não é nem Quente nem Fria (existem alguns poucos, suaves sintomas de calor com o *Yang* do Fígado, mas não é Calor por Excesso no mesmo sentido que no Fogo do Fígado). Pela mesma razão, ela não é uma doença de Excesso de *Yang*; assim como também não é uma doença de Calor por Deficiência. Como, então, podemos classificar e, mais importante ainda, entender a doença da subida do *Yang* do Fígado? Ela é simplesmente uma doença do Mecanismo do *Qi* e mais especificamente da subida/descida do *Qi*, isto é, o *Qi* do Fígado está subindo muito (também chamado de "rebelião em subida"). As palavras-chave na doença do Mecanismo do *Qi* não são "Deficiência" ou "Excesso", mas, exatamente, "desarranjo", "ruptura", "fluxo em rebelião" e "obstrução" do *Qi*.

Vamos agora discutir a doença da subida/descida e da entrada/saída do *Qi* separadamente. Embora eu deva discutir estes processos separadamente, é importante entender que os dois são inter-relacionados e se influenciam mutuamente. O *Notes on Reading Medical Books (Du Yi Sui Bi*, 1891), de Zhou Xue Hai, diz: *'Sem a subida/descida não há a entrada/saída; sem a entrada/saída não há subida/descida. A subida/descida e a entrada/saída do* Qi *influenciam-se mutuamente'*[3]. Falando de maneira geral, nas doenças internas há mais uma ruptura da subida/descida do *Qi*, enquanto nas doenças externas há mais uma ruptura da entrada/saída do *Qi*. Por exemplo, a subida do *Yang* do Fígado, uma doença interior, é caracterizado por um desarranjo da subida/descida do *Qi*. Por outro lado, a invasão do Vento exterior no Exterior (uma doença externa) é caracterizada por ruptura da entrada/saída do *Qi*.

O Quadro 29.1 resume o distúrbio do Mecanismo do *Qi*.

Distúrbio de Subida/Descida do Qi

Em determinados processos fisiológicos o *Qi* precisa subir, em outros ele precisa descer; isso se aplica para todos os órgãos e todas as partes do corpo. Por exemplo, o *Qi* do Baço sobe enquanto o *Qi* do Estômago desce; o movimento do *Qi* para cada órgão foi discutido no Capítulo 3. A subida é um movimento *Yang* enquanto a descida é um movimento *Yin*. Por exemplo, a subida do *Qi* do Baço é *Yang* e, na verdade, o *Qi* do Baço não consegue subir quando o *Yang* do Baço ou o *Qi* do Baço estiverem deficientes.

O que causa a ruptura da subida/descida do *Qi*? As duas causas mais comuns são aspectos emocionais e alimentação. Na verdade, o primeiro efeito de todas as emoções é romper o movimento do *Qi*; por exemplo, a preocupação prende o *Qi*, o medo faz o *Qi* descer enquanto a raiva o eleva. Podemos, então, dizer que o primeiro efeito de cada emoção é romper a subida/descida do *Qi*. Por exemplo, a raiva faz o *Qi* do Fígado subir enquanto o medo faz o *Qi* do Rim descer.

As causas principais de ruptura da subida/descida do *Qi* relacionadas à dieta consistem mais nos hábitos alimentares do que naquilo que a pessoa come. Por exemplo, comer muito rápido ou trabalhar imediatamente após a refeição faz o *Qi* subir.

Preciso discutir o distúrbio da subida/descida do *Qi* nas três áreas principais: órgãos, canais e orifícios e órgãos dos sentidos.

Quadro 29.1 – Distúrbio do Mecanismo

- O Mecanismo do *Qi* conta com os quatro movimentos de subida, descida, entrada e saída
- O Mecanismo do *Qi* influencia o metabolismo dos fluidos
- Subida e saída são movimentos *Yang*; descida e entrada são movimentos *Yin*
- Um desarranjo do Mecanismo do *Qi* afeta todos os órgãos, todos os processos e todas as partes do corpo
- As doenças dos movimentos de subida/descida e de entrada/saída foge de uma definição em termos de Excesso/Deficiência ou Calor-Frio
- As palavras-chave na patologia do Mecanismo do *Qi* são "obstrução", "ruptura", "fluxo contracorrente" e "desarranjo"
- Geralmente nas doenças internas há mais uma ruptura da subida/descida do *Qi*, enquanto nas doenças externas há mais ruptura da entrada/saída do *Qi*

85-7241-659-5

Distúrbio de subida/descida do Qi *nos Órgãos Internos*

A subida/descida apropriada do *Qi* nos Órgãos Internos é essencial para o funcionamento apropriado deles e para a transformação do *Qi* que leva à produção do *Qi* e do Sangue. O *Qi* de cada Órgão Interno flui em uma certa e apropriada direção ("apropriada" sendo a tradução do termo chinês *shun*, que significa "na mesma direção que" mas que também transmite as idéias de Confúcio de "adaptação" e "obediência"). As direções apropriadas do fluxo do *Qi* em cada órgão são as seguintes:

- *Qi* do Baço sobe
- *Qi* do Estômago desce
- *Qi* do Pulmão desce (mas em um aspecto ele sobe)
- *Qi* do Coração desce
- *Qi* do Fígado sobe e se propaga em todas as direções
- *Qi* do Rim desce (mas em certos aspectos ele também sobe)
- *Qi* da Bexiga e dos Intestinos Grosso e Delgado descem

Como já foi discutido no Capítulo 4, o Estômago e o Baço estão no centro do cruzamento do *Qi* e sua subida e sua descida, respectivamente, são cruciais para regular todo o Mecanismo do *Qi*.

A direção "inapropriada" do *Qi* é chamada, em chinês, de "*Ni*", o que significa "rebelde" ou "fluxo contracorrente" (novamente, "rebelde" evoca as idéias confucianas de falta de conformidade e falta de obediência). Devo chamar a direção do fluxo contracorrente do *Qi* de "rebelião do *Qi*".

Vamos agora descrever o distúrbio da rebelião do *Qi* em cada órgão.

85-7241-659-5

Baço

O Baço manda o *Qi* para cima (para o Pulmão e para o Coração) e seu *Qi* do Alimento *(Gu Qi)* para o Pulmão para se combinar com o ar para gerar o *Qi* da Reunião *(Zong Qi)* (ver Fig 3.18).

Quando o *Qi* do Baço descer ao invés de subir, não consegue subir para o tórax e para o Pulmão para transportar o *Qi* do Alimento; portanto toda a produção de *Qi* fica interrompida e isso pode resultar em deficiência do *Qi*. Além disso, quando o *Qi* do Baço desce, pode causar fezes amolecidas ou prolapso dos órgãos.

Estômago

O Estômago envia o *Qi* impuro para baixo em direção aos Intestinos (ver Fig 3.18). Quando o *Qi* do Estômago sobe ao invés de descer, causa soluço, náusea, vômito e arroto. Como o Estômago leva as essências dos alimentos para o corpo todo e especialmente para os membros, a subida do *Qi* do Estômago também interrompe a produção do *Qi* e do Sangue e pode resultar em deficiência do *Qi*.

Pulmão

O Pulmão é o órgão mais elevado e o seu *Qi*, portanto, naturalmente desce. O *Qi* do Pulmão desce em direção ao Rim; quando o *Qi* do Pulmão desce, a respiração é normal. O *Qi* do Pulmão também desce para se comunicar com a Bexiga (ver Fig. 3.13).

Em caso de doença, se o *Qi* do Pulmão subir ao invés de descer, pode causar tosse, falta de ar e ocasionalmente nos mais idosos, retenção de urina (ver Fig. 3.13).

Sob um aspecto, o *Qi* do Pulmão sobe para levar o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) para o espaço entre a pele e os músculos. Em caso de doença, se o *Qi* do Pulmão falhar em subir em direção ao espaço entre a pele e os músculos, o *Qi* Defensivo se torna deficiente e o espaço entre a pele e os músculos fica muito "aberto". Isso fará com que a pessoa fique propensa à invasão de fatores patológicos exteriores.

Coração

Na saúde, o *Qi* do Coração desce em direção ao Rim (ver Fig. 3.19).

Se o *Qi* do Coração subir ao invés de descer, isso afeta a Mente, causando ansiedade, inquietação mental e insônia. A subida do *Qi* do Coração pode também causar náusea.

A descida do *Qi* do Coração e do Sangue do Coração é também importante para promover a transformação do *Yang* em *Yin* e a secreção de sangue no início da menstruação e a transformação de *Yin* em *Yang* e liberação de óvulos na ovulação. Uma falha na descida no *Qi* do Coração e do Sangue do Coração pode causar irregularidades menstruais.

Fígado

Na saúde, o *Qi* do Fígado sobe em direção ao Coração e Pulmão e aos olhos. Esse movimento em subida do *Qi* do Fígado é coordenado com a descida do *Qi* do Pulmão. Além disso, o *Qi* do Fígado se expande em todas as direções, auxiliando os Órgãos Internos a canalizar os seus *Qi* na direção apropriada. Por exemplo, o *Qi* do Fígado facilita a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago (ver Fig. 3.14).

Em caso de doença, o *Qi* do Fígado pode falhar na subida em direção ao Coração e isso pode primeiramente levar a repercussões mental-emocionais, fazendo a pessoa ficar deprimida e sem objetivos. Deverá ser lembrado que a Alma Etérea (*Hun*, alojada no Fígado) "vem e vai" dando à Mente (*Shen*, alojada no Coração) a capacidade para relacionamentos, e para projetar-se para o exterior; isso influencia a capacidade de uma pessoa planejar e ter idéias, planos, inspiração, etc. Portanto, quando o *Qi* do Fígado falhar em subir, a Alma Etérea não "vem e vai" o suficiente e a pessoa fica deprimida. Em um nível físico, quando o *Qi* do Fígado falhar em subida para os olhos, o *Qi* puro não alcança esse orifício do sentido e a pessoa tem visão embaçada.

Por outro lado, em caso de doença o *Qi* do Fígado poderia subir muito, causando o que é chamado "subida do *Yang* do Fígado"; isso causa irritabilidade, propensão

para explosões de raiva, dor de cabeça e vertigem. Em nível mental-emocional, quando o *Qi* do Fígado sobe muito (e especialmente com o Fogo do Fígado), a Alma Etérea irá "vir e ir" demasiadamente dando à Mente "movimento" excessivo; isso resultará em um leve comportamento maníaco.

A subida fisiológica do *Qi* do Fígado é coordenada com a descida do *Qi* do Pulmão. Energeticamente (obviamente não anatomicamente), o Fígado está no lado esquerdo e seu *Qi* sobe e o Pulmão está no lado direito e seu *Qi* desce. A subida do *Qi* do Fígado e a descida do *Qi* do Pulmão se influenciam mutuamente e são interdependentes.

Rim

O *Qi* do Rim desce para a Bexiga para promover a micção (ver Fig. 3.16). Em caso de doença, se o *Qi* do Rim falhar na descida em direção à Bexiga, poderá haver retenção urinária. Quando o *Qi* do Rim falhar na descida, não consegue "alcançar" o *Qi* do Pulmão e isso pode causar falta de ar.

Sob outros aspectos, o Rim tem um movimento para cima na medida em que o *Yang* do Rim evapora os fluidos e os manda para o Pulmão. Se o *Qi* do Rim falhar na subida, o Pulmão sofrerá de secura e a pessoa desenvolverá uma tosse seca.

Bexiga

O *Qi* da Bexiga sobe para promover a excreção da urina. Se o *Qi* da Bexiga falhar em descer haverá retenção urinária.

Intestino Delgado

O *Qi* do Intestino Delgado desce para promover o movimento dos produtos da digestão em direção ao Intestino Grosso e os fluidos, em direção à Bexiga. Se o *Qi* do Intestino Delgado falhar na descida, haverá distensão abdominal e dor.

Intestino Grosso

O *Qi* do Intestino Grosso desce para promover a excreção das fezes. Se o *Qi* do Intestino Grosso falhar na descida, haverá constipação e distensão abdominal.

O Quadro 29.2 resume a patologia da subida/descida do *Qi* nos Órgãos Internos.

Quadro 29.2 – Distúrbio da subida/descida do *Qi* nos órgãos internos

- Baço (*Qi* descendo): fezes amolecidas, prolapso dos órgãos
- Estômago (*Qi* subindo): soluço, náusea, vômito, eructação
- Pulmão (*Qi* subindo): tosse, falta de ar, retenção de urina
- Coração (*Qi* subindo): insônia, ansiedade, inquietude mental
- Fígado (*Qi* subindo muito): dor de cabeça, vertigem, irritabilidade
- Rim (*Qi* subindo): retenção de urina, falta de ar
- Bexiga (*Qi* subindo): retenção de urina
- Intestino Delgado (*Qi* subindo): distensão abdominal e dor
- Intestino Grosso (*Qi* subindo): constipação, distensão abdominal

Distúrbio de subida/descida do Qi *nos canais*

A subida/descida apropriada do *Qi* nos canais é extremamente importante para a regulação do movimento do *Qi* no corpo inteiro, fora dos Órgãos Internos.

Como vimos, a subida/descida do *Qi* nos Órgãos Internos é interrompido primeiramente a partir de estresse emocional e alimentação irregular. Como a subida/descida do *Qi* nos canais é interrompida? Isso ocorre principalmente como resultado tanto de invasão de fatores patogênicos exteriores nos canais como por estagnação local nos canais resultante de um trauma ou tensão constante por esforço repetitivo.

Por exemplo, se um canal for invadido por Calor ou Umidade exteriores, isso criará uma estagnação local numa articulação e impedirá a subida/descida normal do *Qi* naquele canal. Quando a circulação normal do *Qi* para cima e para baixo for obstruída em um canal, o resultado é a dor. Assim a dor acontece devido à interrupção da subida/descida do *Qi* naquele canal (Fig. 29.1).

Falando de maneira geral, se o *Qi* falhar em subir em um canal de uma área, em particular, que foi submetida a um trauma ou esforço repetitivo, o músculo abaixo daquela área estará tenso enquanto que aqueles acima da área estarão frouxos. Analogamente, se o *Qi* falhar em descer em um canal de uma área particular que foi submetida a trauma ou a esforço repetitivo, o músculo acima desta área estará tenso enquanto que aqueles abaixo dela estarão frouxos (Fig. 29.2).

Todo canal tem um movimento apropriado do *Qi* em subida ou descida. Por exemplo, no braço, o *Qi* dos canais *Yang* sobe em direção à cabeça, ao passo que o *Qi* dos canais *Yin* desce do tórax em direção às mãos no seguinte esquema:

- canais *Yang* do braço sobem das pontas dos dedos para a cabeça
- canais *Yin* do braço descem do tórax para as pontas dos dedos
- canais *Yang* da perna descem da cabeça para os dedos dos pés
- canais *Yin* da perna sobem dos dedos dos pés para o tórax

85-7241-659-5

Portanto entende-se que a subida/descida do *Qi* nos canais pode ser interrompida das seguintes maneiras:

- canais *Yang* do braço falham em subir adequadamente
- canais *Yin* do braço falham em descer adequadamente
- canais *Yang* da perna falham em descer adequadamente
- canais *Yin* da perna falham em subir adequadamente

Darei um exemplo de cada caso dos grupos anteriores. Se uma pessoa sofre de esforço repetitivo do cotovelo

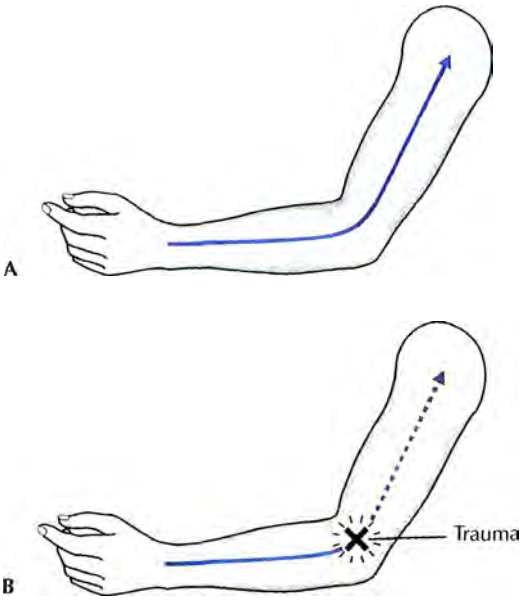


FIGURA 29.1 – (*A-B*) Interrupção da subida/descida do *Qi* em um canal.

(talvez por jogar tênis) no canal do Intestino Grosso, isso impedirá o *Qi* do Intestino Grosso de subir adequadamente e resultará em dor no cotovelo. Apalpando cuidadosamente, e se a condição for de longa duração, a pessoa provavelmente descobrirá que os músculos abaixo do cotovelo estarão tensos ao passo que aqueles acima dele estarão frouxos.

Se uma pessoa sofre de esforço repetitivo ou trauma no músculo peitoral no canal do Pulmão, isso impedirá o *Qi* do canal do Pulmão de descer em direção à mão. Isso criará uma estagnação local no músculo peitoral e conseqüentemente, dor.

Se uma pessoa sofre trauma ou esforço repetitivo no músculo da coxa, ao longo do canal do Estômago, o *Qi* do canal do Estômago falhará em descer adequadamente. Isso criará estagnação local e, portanto, dor. Em uma palpação cuidadosa, se a condição for de longa duração, a pessoa provavelmente descobrirá que os músculos acima da área de estagnação na coxa estarão tensos enquanto aqueles abaixo estarão frouxos.

Se uma pessoa sofre um trauma ou esforço repetitivo no músculo da panturrilha ao longo do canal do Baço, o *Qi* do canal do Baço falhará em subir adequadamente. Isso criará estagnação local e, portanto, dor. Em palpação cuidadosa, e se a condição for de longa duração, a pessoa provavelmente descobrirá que os músculos abaixo da área de estagnação na panturrilha estarão tensos enquanto aqueles acima estarão frouxos.

Portanto, podemos dizer que em cada problema no canal (isto é, um problema local não envolvendo Órgãos Internos) causado por um trauma ou invasão de fatores patogênicos exteriores, há interrupção da subida/descida do *Qi*, que causa estagnação local e, portanto, dor.

O Quadro 29.3 resume o distúrbio da subida/descida do *Qi* nos canais.

85-7241-659-5

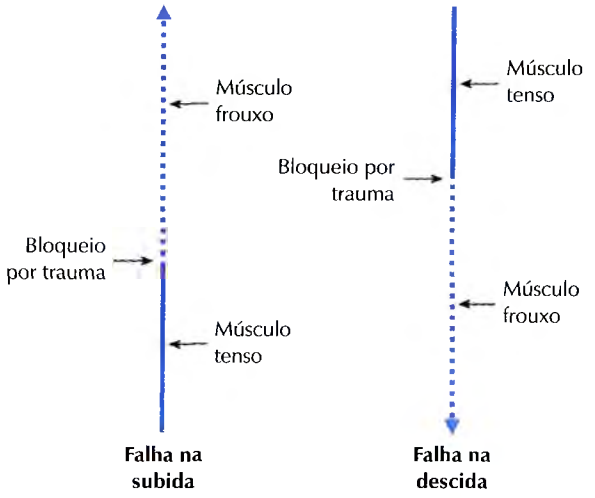


FIGURA 29.2 – Falha na subida e na descida.

Distúrbio de subida/descida do Qi nos orifícios e órgãos dos sentidos

A subida/descida do *Qi* é crucial para trazer o *Qi* para os orifícios; isso os "ilumina" e permite nossos órgãos dos sentidos ver, ouvir, sentir cheiros e gostos. Por favor, entenda que a Mente é, nesse sentido, também considerada um "orifício" do Coração e, portanto a subida/descida do *Qi* é crucial também para o funcionamento normal do cérebro.

É importante relatar aqui novamente a citação do *Notes on Reading Medical Books* mencionada anteriormente: *'As faculdades da visão, audição, olfato, paladar e pensamento dependem da subida/descida e entrada/saída harmoniosas do* Qi; *se o* Qi *estiver obstruído* [em sua subida/descida e entrada/saída] *aquelas faculdades não estarão normais'*[4]. Essa citação claramente afirma que a subida/descida do *Qi* é crucial para o funcionamento normal dos órgãos dos sentidos e do cérebro. O capítulo 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O* Yang *puro sobe para os orifícios superiores; o* Yin *turvo desce dos orifícios inferiores'*[5].

Quadro 29.3 – Distúrbio da subida/descida do *Qi* nos canais

- Ocorre tanto como um resultado de invasão de fatores patogênicos exteriores nos canais, como por estagnação local nos canais resultante de trauma ou esforço repetitivo
- Se o *Qi* falha em subir em um canal (por exemplo, nos canais *Yang* do braço, nos canais *Yin* da perna), o músculo abaixo daquela área estará tenso ao passo que aqueles acima da área estarão frouxos
- Se o *Qi* falha em descer em um canal (por exemplo, nos canais *Yin* do braço, nos canais *Yang* da perna), o músculo acima daquela área estará tenso ao passo que aqueles abaixo da área estarão flácidos
- A interrupção da subida/descida do *Qi* causa estagnação local e, portanto, dor

Os orifícios superiores (olhos, nariz, ouvidos, boca e Mente) dependem da subida do *Qi* para trazer *Yang* puro para cima; isso "ilumina" os orifícios e habilita os órgãos dos sentidos relevantes (Fig. 29.3). Assim como a subida do *Qi* puro é importante, a descida do *Qi* turvo é igualmente importante. De fato, às vezes, o problema no distúrbio desses órgãos dos sentidos não é tanto que o *Qi* puro não esteja subindo, mas que o *Qi* turvo não esteja descendo.

Na verdade, o distúrbio e as manifestações clínicas decorrentes de falha do *Qi* em subir para os orifícios superiores não são as mesmas daquelas por falha do *Qi* em descer: no primeiro caso, o *Qi* puro falha em subir para iluminar os orifícios, no segundo, o *Qi* turvo falha em descer dos orifícios.

A Tabela 29.1 tabula as manifestações clínicas por falha da subida ou descida do *Qi* em cada orifício superior.

Os orifícios inferiores (uretra e ânus) contam com a descida do *Qi* (turvo) para uma excreção normal de urina e fezes (Fig. 29.4). Em caso de doença, a falha da descida do *Qi* causará retenção urinária ou constipação.

Distúrbio de Entrada/Saída do Qi

A entrada/saída do *Qi* é o segundo aspecto do Mecanismo do *Qi*: a subida/descida do *Qi* provê uma dimensão vertical ao Mecanismo do *Qi* enquanto que a entrada/saída do *Qi* provê uma dimensão horizontal (ver Fig. 3.12). A entrada/saída do *Qi* é um processo essencial do Mecanismo do *Qi,* que ocorre em todos os órgãos, todos os tecidos e todas as partes do corpo. Como veremos, a entrada/saída do *Qi* é particularmente importante para movimento, transformação e excreção de fluidos; assim, em caso de doença, sua interrupção leva à Umidade, Fleuma ou edema.

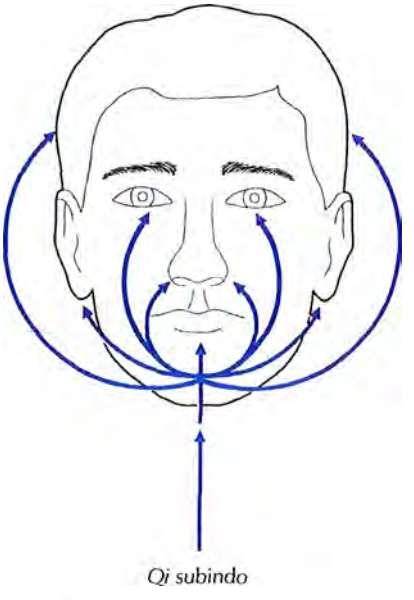


FIGURA 29.3 – *Qi* subindo para os orifícios superiores.

A fisiologia da entrada/saída do *Qi* foi descrita no Capítulo 4. O distúrbio da entrada/saída do *Qi* será discutido sob os seguintes tópicos:

- canais
- espaço entre pele e músculos
- cavidades do Triplo Aquecedor
- Órgãos Internos
- articulações
- orifícios
- Essência *(Jing)*
- Mente *(Shen)*
- Membranas *(Huang)*
- Tecido Gorduroso *(Gao)*

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nos canais*

Como foi discutido no Capítulo 4, a entrada/saída do *Qi* é um importante aspecto do movimento entre as três camadas energéticas *Yang* do *Yang* Maior *(Tai Yang)*, *Yang* Menor *(Shao Yang)* e *Yang* Brilhante *(Yang Ming)* e entre as três camadas energéticas *Yin* do *Yin* Maior *(Tai Yin)*, *Yin* Terminal *(Jue Yin)* e *Yin* Menor *(Shao Yin)*. Agrupados como estão acima, os canais estão em diferentes profundidades como se segue (ver Fig. 4.9):

	YANG	*YIN*
Superficial	*Yang* Maior	*Yin* Maior
"Articulação"	*Yang* Menor	*Yin* Terminal
Profundo	*Yang* Brilhante	*Yin* Menor

Há um movimento "horizontal" entre os três níveis de canais dentro dos canais *Yang* e dentro dos canais *Yin*. Por exemplo, no caso dos canais *Yang*, há um movimento entre os canais do *Yang* Maior, *Yang* Brilhante e *Yang* Menor. Como os canais do *Yang* Maior são superficiais e os do *Yang* Brilhante são profundos (dentro dos canais *Yang*), este movimento do *Qi* é parte da entrada/saída do *Qi*.

Um bom exemplo de tal movimento está na face. A face é ricamente provida por todos os canais *Yang*, ilustra-

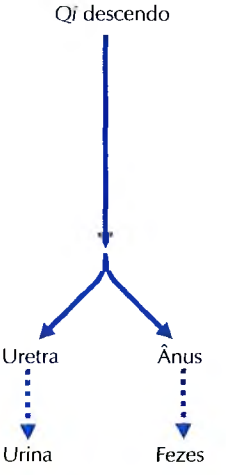


FIGURA 29.4 – *Qi* descendo para os orifícios inferiores.

85-7241-659-5

Tabela 29.1 – Manifestações clínicas da falha da subida ou descida do *Qi* nos orifícios superiores

	***Qi* não sobe**	***Qi* não desce**
Olhos	Visão embaçada	Olhos grudentos, dor nos olhos
Ouvidos	Dificuldade na audição	Produção excessiva de cera
Nariz	Diminuição ou falta de olfato	Nariz entupido, nariz escorrendo
Boca	Falta de sensação de paladar	Paladar pegajoso
Mente	Pensamento não claro, confusão, memória pobre	Sensação de peso, confusão e atordoamento da cabeça

dos amplamente na Figura 29.5 (tendo em mente que a figura ilustra apenas o caminho superficial dos canais e não o profundo, que é mais complexo). (Outro exemplo baseado nos canais do ombro está ilustrado na Figura 4.10).

Na face, como um exemplo, há um movimento "horizontal" de *Qi* (indicado por setas na Figura 29.5) entre os canais *Yang* Maior, *Yang* Brilhante e *Yang* Menor que é parte da entrada/saída do *Qi*.

Uma interrupção da entrada/saída do *Qi* nos canais causa estagnação local e dor. Portanto, é importante notar que a estagnação local e dor podem ser causadas pela interrupção tanto da subida/descida como da entrada/saída do *Qi*.

O Quadro 29.4 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos canais.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *no espaço entre pele e músculos*

O espaço entre a pele e os músculos é uma das cavidades do Triplo Aquecedor chamado de *Cou Li*. Eu traduzo o termo *Cou Li* como "Espaços e Textura" (ver Fig. 4.11). Assim, embora freqüentemente traduzamos o termo *Cou Li* como o "espaço entre a pele e os músculos", falando especificamente, tal espaço é apenas um dos espaços *Cou Li*.

85-7241-659-5

O espaço entre a pele e os músculos é uma camada energética que corresponde à superfície do corpo, também chamada de "Exterior" do corpo. A fisiologia desse espaço foi discutida no Capítulo 4.

Em caso de doença, a "saída" excessiva do *Qi* no espaço entre a pele e os músculos implica excesso de movimento *Yang*. Isso fará com que o espaço entre a pele e os músculos fique muito "apertado"; a sudorese fica, portanto reduzida e, se o paciente é invadido por um fator patogênico exterior, desenvolverá febre alta. "Entrada" excessiva de *Qi* no espaço entre a pele e os músculos implica em excesso de movimento *Yin*. Isso fará com que o espaço entre a pele e os músculos fique muito "relaxado"; portanto, o *Qi* Defensivo não circula bem, os poros ficam muito abertos e o paciente ficará propenso a invasões de fatores patogênicos (mesmo os mais fracos) (Fig. 29.6).

O Quadro 29.5 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* no espaço entre a pele e os músculos.

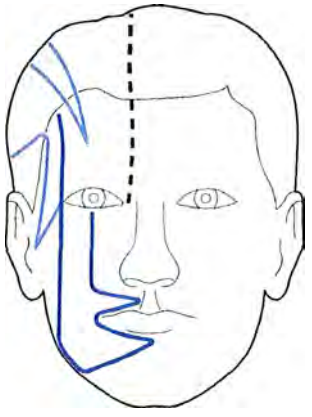


FIGURA 29.5 – Canais *Yang* da face.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nas cavidades do Triplo Aquecedor*

O Triplo Aquecedor foi discutido mais detalhadamente no Capítulo 18 e sua relação com a entrada/saída do *Qi*, no Capítulo 4. O Triplo Aquecedor é um sistema de cavidades e "espaços" do corpo variando de muito grandes a muito pequenos. Todas essas cavidades são chamadas de *Cou* (como em *Cou Li*, Espaços e Texturas). Particularmente, os Três Aquecedores são as três grandes cavidades do tórax (Aquecedor Superior), a cavidade abdominal superior (Aquecedor Médio) e as cavidades abdominal inferior e pélvica (Aquecedor Inferior). O espaço entre a pele e os músculos é uma das cavidades do Triplo Aquecedor assim como as cavidades das articulações (ver Fig. 4.13).

Em relação à entrada/saída do *Qi* dentro e fora das cavidades do corpo, o Triplo Aquecedor assegura que todas as passagens e cavidades estejam abertas, e que o *Qi* entre e saia dessas cavidades de maneira equilibrada. Assim como uma das principais funções do Triplo Aquecedor é assegurar e regular a transformação, o transporte e a excreção de fluidos, a entrada/saída do *Qi* dentro e fora das cavidades do Triplo Aquecedor é essencial para o adequado metabolismo do fluido. Uma interrupção da entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor resultará, portanto, na formação de Umidade, Fleuma ou edema.

O Quadro 29.6 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor.

Quadro 29.4 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos canais

- Três diferentes profundidades dentro dos canais *Yang* e *Yin* (*Yang* Maior e *Yin* Maior mais externos, *Yang* Brilhante e *Yin* Menor mais internos no *Yang* e *Yin*, respectivamente)
- O movimento horizontal do *Qi* entre as três camadas energéticas é uma expressão da entrada/saída do *Qi*
- Uma interrupção desse movimento horizontal cria estagnação local

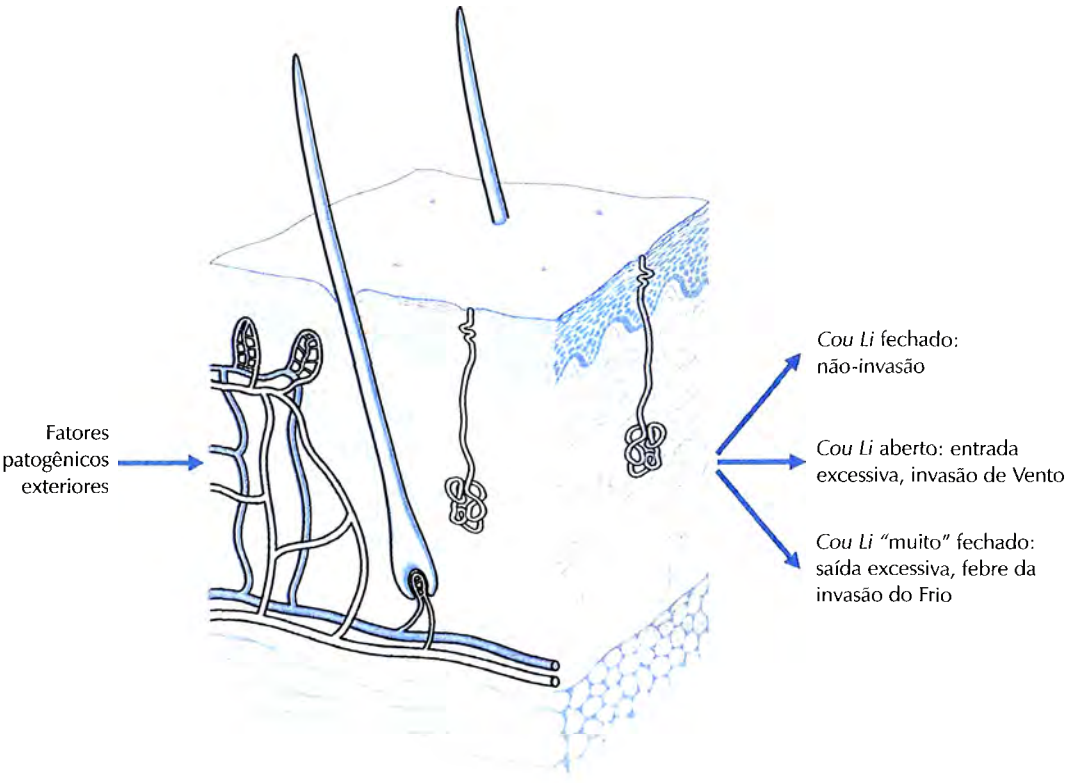


FIGURA 29.6 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* no espaço entre pele e músculos.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nos Órgãos Internos*

A entrada/saída do *Qi* nos órgãos é a maneira pela qual os Órgãos Internos influenciam seus respectivos tecidos, a saber:

- Pulmão: pele
- Baço: músculos
- Fígado: tendões
- Coração: vasos sangüíneos
- Rim: ossos

Portanto a entrada/saída do *Qi* em cada órgão assegura a comunicação entre cada órgão e seu tecido concernente. Em caso de doença, a interrupção da entrada/saída do *Qi* entre um órgão e seu respectivo tecido leva ao distúrbio do tecido concernente como está ilustrado na Tabela 29.2.

Quadro 29.5 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* no espaço entre pele e músculos

- O espaço entre pele e músculos é parte das cavidades do Triplo Aquecedor chamada de *Cou Li*
- O espaço entre pele e músculos é o "Exterior" do corpo
- O *Qi* Defensivo e a sudorese estão no espaço entre pele e músculos
- A saída excessiva do *Qi* torna o espaço entre pele e músculos muito "apertado"
- A entrada excessiva do *Qi* torna o espaço entre pele e músculos muito "aberto'

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nas articulações*

As cápsulas articulares são também espaços ou cavidades onde o *Qi* entra e sai. O movimento do *Qi* dentro e fora das articulações é controlado primeiramente por qualquer que seja a direção dos canais através daquela articulação. Entretanto, é também influenciado em geral pelo Fígado (porque este controla todos os tendões) e o Triplo Aquecedor (porque este controla todas as cavidades). A entrada/saída do *Qi* em uma articulação é ilustrada na Figura 4.13.

Se o *Qi* entra e sai das articulações de uma maneira equilibrada, a articulação estará livre de dor e seus movimentos se darão sem restrição. Em caso de doença, se houver saída excessiva do *Qi*, a articulação estará rígida, dolorida e sua extensão será difícil; se houver entrada

Quadro 29.6 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor

- O Triplo Aquecedor é um sistema de "cavidades" (tais como as cavidades torácica, abdominal e pélvica)
- Uma interrupção da entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor causa uma disfunção do metabolismo do fluido

85-7241-659-5

Tabela 29.2 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* entre cada órgão e seu tecido concernente

Órgão	Tecido	Saída excessiva	Entrada excessiva
Pulmão	Pele	Espaço entre pele e músculos muito apertado	Espaço entre pele e músculos muito relaxado
Baço	Músculos	Músculos tensos	Músculos flácidos
Fígado	Tendões	Contração dos tendões, câibra	Tendões muito soltos, propensos a ferimentos
Coração	Vasos sangüíneos	Endurecimento dos vasos	Afrouxamento dos vasos (por exemplo, veias varicosas)
Rim	Ossos	Sudorese noturna	Estagnação do Sangue

excessiva de *Qi*, a articulação estará enfraquecida, dolorida e a adução será difícil.

O Quadro 29.7 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas articulações.

85-7241-659-5

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nos orifícios*

A entrada/saída do *Qi* é muito importante para a saúde dos orifícios e importante para os órgãos dos sentidos. Como vimos anteriormente, a subida/descida do *Qi* é importante para a saúde dos orifícios assim como a subida do *Qi* assegura que o *Yang* puro alcance os orifícios superiores. A entrada/saída do *Qi* afeta os orifícios e, em especial, os órgãos dos sentidos assim como assegura que o *Qi* flua para dentro e para fora deles, além de permitir sensações adequadas de visão, audição, olfação e paladar. Em outras palavras, a subida do *Qi* puro para os orifícios superiores é a pré-condição necessária para um funcionamento adequado dos sentidos, enquanto a adequada entrada/saída do *Qi* dentro e fora dos orifícios é o modo pelo qual os órgãos dos sentidos se comunicam com o mundo externo na visão, audição, olfação e paladar.

Em caso de doença, uma interrupção da entrada/saída do *Qi* nos orifícios afetará os órgãos dos sentidos relevantes. As manifestações clínicas de tal interrupção estão listadas na Tabela 29.3.

O Quadro 29.8 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos orifícios.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *na Essência*

A Alma Corpórea *(Po)* é freqüentemente descrita como "a entrada e a saída da Essência" *(Jing)*. Essa "entrada e saída" da Alma Corpórea é um outro aspecto da entrada/saída geral do *Qi*.

> **!**
> A Alma Corpórea *(Po)* é "entrada e saída da Essência"

Quadro 29.7 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas articulações

- As articulações são cavidades pertencentes ao Triplo Aquecedor
- O *Qi* entra e sai das cavidades das articulações, assegurando a saúde das articulações
- Saída excessiva de *Qi* nas articulações causará rigidez
- Entrada excessiva causará fraqueza

Tabela 29.3 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos orifícios

Orifício	Saída excessiva	Entrada excessiva
Olhos	Vermelhos, doloridos	Visão embaçada
Ouvidos	Secreção do ouvido, dor	Tinidos
Nariz	Secreção nasal, nariz entupido	Corrimento nasal com secreção aquosa profusa
Boca	Paladar pegajoso	Paladar deficiente

Em caso do doença, uma interrupção da entrada/saída do *Qi* em relação à Essência afeta o modo pelo qual a Essência promove e participa de diversas atividades fisiológicas. Isso se manifestará primeiramente na área da resistência a fatores patogênicos e na área sexual.

Na área da resistência aos fatores patogênicos, a saída excessiva da Alma Corpórea em relação à Essência causa uma reação extrema do *Qi* Correto aos fatores patogênicos exteriores; isso é visto com freqüência em doenças alérgicas, tais como asma alérgica e rinite alérgica. A entrada excessiva da Alma Corpórea em relação à Essência causará uma falha na reação do *Qi* Correto aos fatores patogênicos exteriores; isso fará com que a pessoa tenha a tendência a ser invadida por fatores patológicos exteriores.

Na área sexual, a saída excessiva da Alma Corpórea em relação à Essência causa desejo sexual excessivo, enquanto a entrada excessiva causa falta de desejo sexual ou, nos homens, impotência.

O Quadro 29.9 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* na Essência.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *na Mente* (Shen)

Como foi discutido no Capítulo 4, a entrada e saída do *Qi* dentro e fora da Mente deve ser visto no contexto de coordenação entre a Mente do Coração e a Alma Etérea *(Hun)* do Fígado. A Alma Etérea é, às vezes, definida como o "ir e vir da Mente", ou seja, está sempre buscando, sonhando (em termos de sonhos de vida), explorando,

Quadro 29.8 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos orifícios

- A entrada/saída do *Qi* nos orifícios assegura a saúde dos órgãos dos sentidos
- A interrupção da entrada/saída do *Qi* nos orifícios diminuirá a acuidade dos órgãos dos sentidos

Quadro 29.9 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* na Essência

- A Alma Corpórea é a "entrada e saída" da Essência
- A interrupção da entrada e saída da Alma Corpórea afeta a Essência
- A saída excessiva da Alma Corpórea pode causar reações alérgicas ou desejo sexual em excesso
- A entrada excessiva da Alma Corpórea pode causar propensão a resfriados ou impotência

planejando e sendo inspirada. Conseqüentemente, em nível psíquico, ela constitui a "entrada e a saída do *Qi*" (isto é, o "ir e vir") dentro e fora da Mente (Fig. 29.7).

!

A Alma Etérea *(Hun)* é o "ir e vir" (isto é, saída/entrada) da Mente *(Shen)*

Em caso de doença, se houver excessiva "saída do *Qi*" (isto é, "ir"), o movimento natural da Alma Etérea fica fora de controle (o que pode ocorrer porque o controle e a integração da Mente são insuficientes). A pessoa tem muitos sonhos, muitos projetos de vida que, freqüentemente, não se realizam, e muitas idéias que, quase sempre, resultam em caos; em casos mais sérios, pode se transformar em comportamento maníaco. Se houver excessiva "entrada de *Qi*" ("vir"), o movimento natural da Alma Etérea fica defeituoso (o que pode ocorrer porque o controle da Mente fica muito rígido). A pessoa tenderá a ficar deprimida, confusa sobre o rumo da vida e faltarão visão, metas, sonhos de vida e inspiração.

O Quadro 29.10 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* na Mente.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *nas Membranas* (Huang)

Como foi discutido no Capítulo 4, *Huang* significa literalmente "membranas" e se refere às membranas que recobrem o corpo como um todo, com uma camada superficial abaixo da pele e uma camada mais interior. As Membranas têm a função de *recobrir* e *fixar* os órgãos, músculos e ossos e de *conectar* os órgãos entre si.

As Membranas são encontradas apenas no abdome e correspondem amplamente à fáscia do peritônio, mesentério e omento (superficial e profunda) (ver Figs. 18.7 a 18.10). O estroma (isto é, a estrutura de tecido conjuntivo ou órgãos) é um exemplo de Membranas.

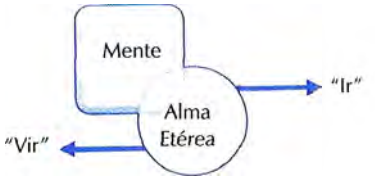


FIGURA 29.7 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* entre Mente e Alma Etérea.

Quadro 29.10 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* na Mente

- A Alma Etérea é o "ir e vir" da Mente
- "Ir e vir" é uma forma de entrada/saída
- A saída excessiva da Alma Etérea pode causar um estado caótico da Mente
- A entrada excessiva da Alma Etérea pode causar depressão

85-7241-659-5

A entrada e saída adequada do *Qi* dentro e fora das Membranas assegura uma circulação harmoniosa do *Qi* no abdome e também um metabolismo harmônico de fluido.

Em caso de doença, se houver a entrada excessiva de *Qi*, ocorrerá a estagnação do *Qi* nas Membranas resultando em distensão abdominal e dor; se ocorrer a entrada excessiva de *Qi* haverá uma deficiência e um possível afundamento do *Qi* com afrouxamento das Membranas e possível edema.

O distúrbio da rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador *(Chong Mai)* é uma interrupção da entrada e saída do *Qi* nas Membranas do abdome (ver Cap. 53).

O Quadro 29.11 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas Membranas.

Distúrbio de entrada/saída do Qi *no Tecido Gorduroso* (Gao)

O Tecido Gorduroso é chamado *Gao*, em chinês. Ele corresponde amplamente ao tecido adiposo na medicina ocidental, mas tem um significado levemente diferente. Visto sob uma perspectiva ocidental o tecido adiposo está distribuído por todo o corpo, o Tecido Gorduroso *(Gao)* na medicina chinesa se refere primariamente ao tecido adiposo no abdome (tanto em homens como em mulheres) e mamas nas mulheres; ele também inclui as membranas peritoneais que encapsulam os órgãos (as membranas peritoneais são tecido conjuntivo, não adiposo).

A entrada e a saída do *Qi* no Tecido Gorduroso conta primariamente com o Baço. Uma entrada e saída equilibrada do *Qi* no Tecido Gorduroso resultará em tecidos normais.

Em caso de doença, a entrada excessiva do *Qi* pode resultar na acumulação de gordura e obesidade, enquanto a saída excessiva do *Qi* pode resultar em perda de peso.

O Quadro 29.12 resume o distúrbio da entrada/saída do *Qi* no Tecido Gorduroso.

Quadro 29.11 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* nas Membranas

- As Membranas *(Huang)* são fáscia, peritônio, mesentério e estroma
- A entrada/saída do *Qi* nas Membranas garante o movimento harmônico do *Qi* no abdome e contribui para um metabolismo saudável do fluido
- A saída excessiva do *Qi* nas Membranas causará estagnação do *Qi* no abdome
- A entrada excessiva do *Qi* nas Membranas causará afrouxamento dos músculos abdominais e edema

Quadro 29.12 – Distúrbio da entrada/saída do *Qi* no Tecido Gorduroso

- O Tecido Gorduroso *(Gao)* corresponde amplamente ao tecido adiposo no abdome e nas mamas
- A saída excessiva do *Qi* no Tecido Gorduroso pode causar obesidade
- A entrada excessiva do Qi no Tecido Gorduroso pode causar perda de peso

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância de entender o distúrbio da subida/descida e da entrada/saída do *Qi*, complementando o Excesso-Deficiência, Calor-Frio e *Yin-Yang*
- Porque a subida ou saída excessiva do *Qi* é uma doença *Yang*, enquanto a descida ou entrada excessiva é uma doença *Yin*
- Como algumas doenças da subida/descida ou da entrada/saída fogem de definições em termos de Excesso-Deficiência ou Calor-Frio
- As principais causas da interrupção da subida/descida do *Qi*
- Os vários distúrbios da subida/descida do *Qi* nos Órgãos Internos, canais, orifícios e órgãos dos sentidos
- O distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos canais, particularmente o movimento "horizontal" entre as três camadas energéticas dos canais *Yang* e *Yin*
- Como a entrada ou a saída excessiva do *Qi* nos espaços entre a pele e os músculos pode tornar essa cavidade muito "apertada" ou muito "aberta"
- Como uma interrupção da entrada/saída do *Qi* nas cavidades do Triplo Aquecedor resulta no metabolismo inapropriado do fluido e na formação de Umidade, Fleuma ou edema
- O distúrbio da entrada/saída do *Qi* nos órgãos e como isto afeta os seus respectivos tecidos
- Como a excessiva entrada ou saída do *Qi* nas articulações afeta a saúde da articulação
- A importância da correta entrada/saída do *Qi* nos orifícios para garantir o funcionamento adequado dos órgãos dos sentidos
- Os resultados de uma interrupção da entrada/saída da Alma Corpórea em relação à Essência, particularmente na resistência aos fatores patogênicos e à função sexual
- O papel da Alma Etérea no " ir e vir " (entrada/saída) da Mente e problemas que resultam de um desarranjo desse processo
- O distúrbio da entrada/saída excessiva do *Qi* nas Membranas e no Tecido Gorduroso

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 173-174.
2. Citado em Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全), Henan Science Publishing House, p 162.
3. Ibid., p 163.
4. Ibid., p 162.
5. Simple Questions, p 32.

85-7241-659-5

Identificação de Padrões

PARTE 6

辨证

Seção 1
***Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios e Qi – Sangue – Fluidos Corpóreos** 345*

30 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios *347*
31 Identificação de Padrões de acordo com *Qi* – Sangue – Fluidos Corpóreos *361*

Seção 2
***Identificação de Padrões de acordo com os Órgãos Internos** 371*

32 Padrões do Coração *375*
33 Padrões do Pericárdio *394*
34 Padrões do Fígado *404*
35 Padrões do Pulmão *439*
36 Padrões do Baço *459*
37 Padrões do Rim *476*
38 Padrões do Estômago *497*
39 Padrões do Intestino Delgado *515*
40 Padrões do Intestino Grosso *523*
41 Padrões da Vesícula Biliar *534*
42 Padrões da Bexiga *541*

Seção 3
***Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos, os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores** 547*

43 Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos *549*
44 Identificação de Padrões de acordo com os Seis Estágios *571*
45 Identificação de Padrões de acordo com os Quatro Níveis *580*
46 Identificação de Padrões de acordo com os Três Aquecedores *598*

Seção 4
***Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais, os Oito Vasos Extraordinários e os Cinco Elementos** 603*

47 Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais *605*
48 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários *614*
49 Identificação de Padrões de acordo com os Cinco Elementos *624*

Introdução

A identificação de padrões (em chinês, *Bian Zheng*) indica o processo de identificar a desarmonia básica que está por trás de todas as manifestações clínicas. Esta é a essência do diagnóstico e da patologia médica chinesa. Identificar um padrão envolve discernir o padrão subjacente da desarmonia, considerando o quadro formado por todos os sintomas e sinais.

Em vez de analisar os sintomas e sinais um por um, tentando achar uma causa para eles, como faz a medicina ocidental, a medicina chinesa forma um quadro geral tomando todos os sintomas e sinais em consideração para identificar a desarmonia subjacente (Quadro 1). Nesse aspecto, a medicina chinesa não procura principalmente causas, mas padrões. Assim, quando dizemos que um certo paciente apresenta-se com o padrão de desarmonia de deficiência do *Yin* do Rim, esta não é a causa da doença (que deve ser procurada na vida da pessoa), mas sim a desarmonia subjacente da doença ou o modo em que a condição se apresenta. Naturalmente que em outros aspectos, após a identificação do padrão, a medicina chinesa vai um passo mais adiante para tentar identificar a causa da desarmonia.

Conceito de "Padrão"

Então, o "padrão" (também chamado "síndrome") é um quadro formado pelas manifestações clínicas do paciente que aponta para o caráter, o local e a patologia da condição. A arte da identificação do padrão reside em observar o quadro formado pelas manifestações clínicas do paciente: isso é feito usando as ferramentas descritas na Parte 4 em Diagnóstico (Fig. 1).

Por exemplo, se um paciente reclama de falta de apetite, fezes amolecidas, fadiga, voz fraca, tendência para resfriar-se e aversão a falar, podemos identificar aqui dois padrões. O primeiro (composto dos primeiros três sinto-

Quadro 1 – Identificação de padrões

- Indica o processo de identificação da desarmonia básica que está subjacente às manifestações clínicas do paciente
- A medicina chinesa não procura causas, mas padrões



FIGURA 1 – Padrão da medicina chinesa (Calor-Umidade).

mas) é deficiência de *Qi* do Baço e o outro, deficiência de *Qi* do Pulmão. Ao definir os padrões como tal estamos identificando a patologia (deficiência de *Qi*) e o local da doença (o Baço e Pulmão).

Conceito de "Doença" na Medicina Chinesa

O conceito de "doença" na medicina chinesa é diferente daquele da medicina ocidental. Na medicina chinesa, uma "doença" é de fato um "sintoma" na medicina ocidental. Por exemplo, em ginecologia, "Períodos Menstruais Dolorosos" é uma categoria de doença, enquanto na medicina ocidental é um sintoma (e medicina ocidental tentaria encontrar uma "doença", por exemplo, endometriose, causando o sintoma de períodos menstruais dolorosos) (Fig. 2). Outros exemplos de "doenças na medicina chinesa são Diarréia, Constipação, Tosse, Falta de Ar, Vertigem, Dores de Cabeça, Dor Epigástrica, Dor Abdominal, etc. Como pode ser visto, na medicina ocidental, todos estes são sintomas e não "doenças".

Porém, não há nenhuma razão pela qual não deveria ser possível aplicar a diferenciação de padrão do estilo chinês às doenças médicas ocidentais e realmente muitos livros de medicina chineses modernos fazem exatamente isso[1]. Por exemplo, a doença médica ocidental de "doença coronária do coração" corresponde amplamente, na medicina chinesa, "Síndrome de Obstrução Dolorosa do Tórax" (Tórax *Bi*). Se fôssemos examinar e executar uma diagnose médica chinesa em um número muito grande de pacientes que sofrem de doença coronária do coração, poderíamos identificar os padrões mais comuns exibidos por esses pacientes. Na China, em decorrência das estruturas hospitalares existentes para medicina chinesa e do grande número de pacientes que as usam, os médicos chineses modernos estão em uma condição de



FIGURA 2 – Relação entre doença e padrões chineses.

aplicar a diferenciação de padrão chinês às doenças médicas ocidentais.

Outro exemplo que vem à mente é o da endometriose. Como o sintoma principal da endometriose é períodos menstruais dolorosos, podemos tratar essa doença recorrendo à doença chinesa "Períodos Menstruais Dolorosos" (Fig. 2). Porém, se analisarmos os padrões exibidos por um grande número de mulheres com endometriose, é igualmente possível fazer uma diferenciação chinesa do padrão de endometriose. Realmente, em alguns casos, uma diferenciação de padrão de acordo com um ocidental, em vez de doença médica chinesa, pode melhorar o nosso tratamento. A endometriose é um exemplo. Na China moderna, há um consenso geral de que a migração do tecido endometrial fora do Útero deve ser vista como um caso de estase de Sangue. Se confiarmos puramente no diagnóstico e na identificação de padrões chineses, em muitas mulheres com endometriose podemos não ver sinais de estase de Sangue (a língua não está Roxa, os períodos menstruais não são muito dolorosos, não há nenhuma massa abdominal, etc.) e dessa forma não se aplicaria o importante método de tratamento de revigorar Sangue.

O conceito de "doença" é muito antigo na medicina chinesa e já pode ser visto dentro o *Clássico de Medicina Interna Imperador Amarelo*. Por exemplo, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) discute Depressão-Maníaca (*Dian Kuang*) no capítulo 22 e Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*) no capítulo 27[2]. O *Questões Simples* (*Su Wen*) discute Tosse no capítulo 38 e Síndrome de Obstrução Dolorosa (*Bi*) no capítulo 43[3].

Naturalmente, há alguma correspondência entre as doenças chinesas e ocidentais. Por exemplo, a doença chinesa "Dor Epigástrica" obviamente pode corresponder a doenças digestivas ocidentais, como úlcera gástrica que se apresenta com dor epigástrica. Porém, nunca há uma correspondência diretamente correlata entre uma doença chinesa e uma ocidental. No exemplo anterior, inúmeras pessoas sofrerão de dor epigástrica sem ter úlcera gástrica.

Finalmente, em alguns casos, há uma correspondência direta entre as doenças chinesas e ocidentais com duas entidades que coincidem completamente. Exemplos de

85-7241-659-5

tal identificação entre as doenças chinesas e ocidentais são, a epilepsia (*Dian Xian*), a malária (*Nue Ji*), a disenteria (*Li Ji*) e o sarampo (*Ma Zhen*).

O Quadro 2 resume o conceito de "doença" na medicina chinesa.

Relação entre Doenças e Padrões na Medicina Chinesa

É um princípio importante e fundamental da medicina chinesa que a mesma doença pode se manifestar com padrões diferentes e o mesmo padrão pode dar origem a muitas doenças diferentes (Fig. 3). Esse fato está resumido na máxima "uma doença, muitos padrões; um padrão, muitas doenças". Por favor, tenha em mente que essa máxima se aplica às doenças chinesas não às ocidentais. Por exemplo, a "doença" de Períodos Menstruais Dolorosos pode se manifestar com vários padrões diferentes (por exemplo, estagnação de *Qi*, estase de Sangue, Frio no Útero, Calor-Umidade no Útero, etc.). Isso é um princípio muito importante da medicina chinesa que assegura que cada paciente seja tratado individualmente e não haja nenhum tratamento padrão para "Períodos Menstruais Dolorosos".

85-7241-659-5

Por outro lado, um padrão pode ser visto em muitas doenças diferentes. Por exemplo, o padrão de estagnação do *Qi* do Fígado pode ser um fator em Períodos Menstruais Dolorosos, Síndrome Pré-menstrual, Dor Epigástrica, Dor Abdominal, Dor no Hipocôndrio, etc.

O Quadro 3 resume essa relação.

Conceito de "Doença" na Medicina Chinesa Comparado com Doenças na Medicina Ocidental

O mesmo princípio de "uma doença, muitos padrões; um padrão, muitas doenças" aplica-se à relação entre doenças chinesas e ocidentais e poderíamos cunhar uma declaração moderna "uma doença chinesa, muitas doenças ocidentais; uma doença ocidental, muitas doenças chinesas" (Fig. 4).

Por exemplo, a "doença" chinesa de Dor Abdominal pode corresponder a várias doenças ocidentais, como colite ulcerativa, intestino irritável, diverticulite, etc. Reciprocamente, uma doença ocidental pode corresponder a várias doenças chinesas. Por exemplo, a doença de hipertensão pode corresponder a Vertigem, Dores de Cabeça e Tinidos na medicina chinesa; colite ulcerativa pode corresponder a Dor Abdominal ou Diarréia.

O Quadro 4 resume a relação entre as doenças chinesas e ocidentais.

Características de "Sintomas" e "Sinais" na Medicina Chinesa

Sintomas e sinais na medicina chinesa têm um significado bastante diferente em relação à medicina ocidental. Eles são diferentes da área relativamente estreita explorada pela medicina ocidental apesar de sua bateria de testes laboratoriais e exames de imagens. Pelo contrário, a medicina chinesa amplia sua visão para incluir mudanças em uma ampla gama de funções corporais comuns (além dos sintomas apresentados) como micção, defecação, transpiração, sede e assim por diante.

Além disso, medicina chinesa leva em consideração muitas manifestações clínicas que variam de certos sinais faciais e corporais a características psicológicas e emocionais que realmente não são "sintomas" ou "sinais" como tal, mas expressões suficientes de uma certa desarmonia. Muitas das manifestações clínicas que con-

Quadro 2 – Conceito de "doença" na medicina chinesa

- Uma "doença" na medicina chinesa (por exemplo, Períodos Menstruais Dolorosos) é, de fato, um sintoma na medicina ocidental
- A discussão de "doenças" já pode ser encontrada no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*

Quadro 3 – Relação entre doenças e padrões

- Uma doença manifesta-se com padrões diferentes; um padrão pode ser visto em muitas doenças diferentes

Quadro 4 – Relação entre doenças chinesas e ocidentais

- Uma doença chinesa (por exemplo, Dor Abdominal) corresponde a diferentes doenças ocidentais (por exemplo, colite ulcerativa, intestino irritável, diverticulite)
- Uma doença ocidental (por exemplo, hipertensão) corresponde a diferentes doenças chinesas (por exemplo, Vertigem, Dores de cabeça, Tinidos)

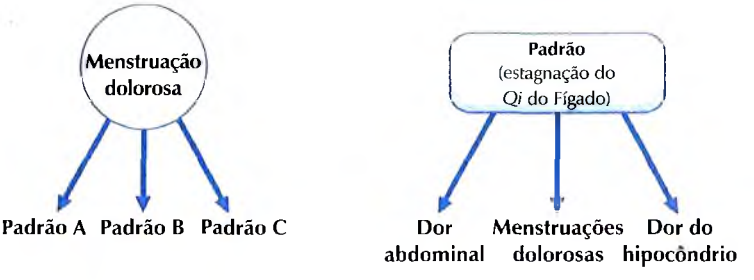


FIGURA 3 – "Uma doença, muitos padrões; um padrão, muitas doenças".

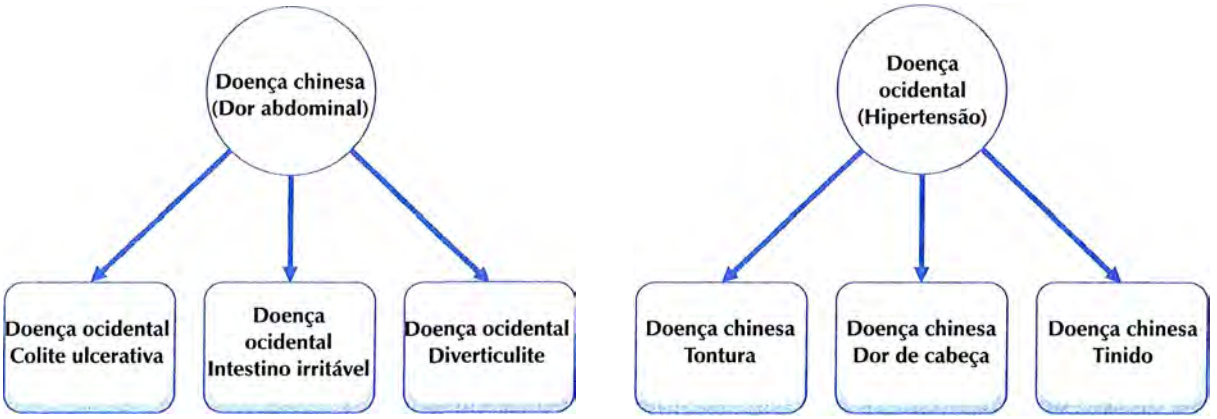


FIGURA 4 – "Uma doença chinesa, muitas doenças ocidentais; uma doença ocidental, muitas doenças chinesas".

tribuem para um quadro de uma desarmonia subjacente não seriam consideradas como "sintomas" ou "sinais" na medicina ocidental.

Por exemplo, ausência de sede, incapacidade para tomar decisões, aparência entorpecida dos olhos, sede com desejo de beber em pequenos goles, além disso, orelhas pequenas são todas manifestações significativas na medicina chinesa, mas assim não seriam consideradas na medicina ocidental. Assim, sempre que as palavras "sintomas" e "sinais" ocorrerem, devem ser interpretadas desse modo amplo. Durante muitos séculos de experiência clínica, acumulada por incontáveis médicos, a medicina chinesa desenvolveu um sistema diagnóstico e sintomatologia compreensíveis e extremamente efetivos para identificar padrões de doença e desarmonias subjacentes.

O Quadro 5 resume "sintomas" e "sinais" na medicina chinesa.

Identificação de Padrões

A identificação de padrões também segue o modo típico da filosofia natural chinesa que observa relações ao invés das causas. Cada sintoma e sinal têm apenas um significado em relação a todos os outros; assim, um sintoma pode significar coisas diferentes em situações diferentes. Por exemplo, uma língua seca acompanhada por sensação de calor noturno, boca seca com desejo de beber em pequenos goles, sudorese noturna e pulso Flutuante-Vazio indicam deficiência de *Yin* (a causa mais comum de uma língua seca); porém, embora a língua seca seja acompanhada por uma sensação de frio, ausência de sede, mãos frias e urina pálida profusa indica deficiência de *Yang* (causa mais rara de língua seca).

Quadro 5 – "Sintomas" e "sinais" na medicina chinesa

- A medicina chinesa leva em consideração muitos sintomas e sinais que não seriam considerados na medicina ocidental (por exemplo, incapacidade para tomar decisões, orelhas pequenas, olhos entorpecidos, etc.)

A identificação do padrão de desarmonia combina o diagnóstico, a patologia e o princípio de tratamento, todos em um. Quando dizemos que um determinado padrão se caracteriza por deficiência de *Yang* do Baço com retenção de Umidade, estamos definindo a natureza da condição (deficiência de *Yang* e Umidade), o local (o Baço) e, implicitamente, o princípio de tratamento (tonificar *Yang* e resolver a Umidade).

No caso particular de padrões exteriores, ao identificar o padrão, também identificamos a "causa". Por exemplo, se dizemos que um certo complexo de manifestações clínicas forma o padrão de invasão exterior de Vento-Frio, estamos identificando a causa simultaneamente (Vento-Frio), o tipo de padrão e, implicitamente, o princípio de tratamento que nesse caso seria liberar o Exterior e expelir Frio.

Identificar o padrão nos permite encontrar a natureza e o caráter da condição, o local da doença, o princípio de tratamento e o prognóstico.

Como o *Essentials of Chinese Acupuncture* ressalta "identificação [do padrão] não compreende uma lista simples de sintomas e sinais, mas de uma reflexão sobre a patogênese da doença"[4]. Em outras palavras, não só devemos identificar o padrão, mas também compreender como ele surgiu e como os diferentes aspectos deste interagem entre si. Por exemplo, se identificarmos o padrão de estagnação do *Qi* do Fígado e também um padrão de deficiência do *Qi* do Baço, é preciso ir um passo a mais e descobrir como esses dois padrões interagem e se um pode ser considerado a causa do outro.

O Quadro 6 resume identificação de padrão na medicina chinesa.

Quadro 6 – Identificação de padrões

- Identificação de padrões busca por relações em lugar de causas
- Identificação de padrões combina diagnóstico, patologia e princípio de tratamento
- Em doenças exteriores, a identificação de padrões identifica bem a causa (por exemplo, Vento exterior)
- À parte da identificação do padrão, é preciso entender sua origem, desenvolvimento e relação com outros padrões

85-7241-659-5

Métodos de Identificação de Padrões

Há vários métodos usados para identificar padrões. Estes são aplicáveis em situações diferentes e foram formulados em épocas diferentes no desenvolvimento da medicina chinesa. Os vários modos de identificar padrões são:

- identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios
- identificação de padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corpóreos
- identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos
- identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos
- identificação de padrões de acordo com os 12 canais
- identificação de padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários
- identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos
- identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios
- identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis
- identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores

Cada um destes é aplicável em casos diferentes e o que se segue é uma breve discussão da aplicabilidade de cada um dos métodos para identificação de padrão. Uma discussão mais detalhada de cada método será encontrada nos capítulos pertinentes.

Identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios

Os elementos desse método de identificação de padrões são encontrados nos textos médicos chineses a partir do *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* e no *Discussion of Cold-induced Diseases*. Em sua forma atual, esse método de identificação de padrões foi formulado por Cheng Zhong Ling no início da dinastia Qing.

A Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios é baseada nas categorias de Interior/Exterior, Calor/Frio, Excesso/Deficiência e *Yin/Yang*. É o resumo de todos os outros modos de identificação de padrões e é aplicável em todos os casos de doenças interiores e exteriores. Esse método de identificação de padrões é discutido no Capítulo 30.

Identificação de padrões de acordo com Qi, Sangue e Fluidos Corpóreos

Esse método de identificação de padrões descreve as desarmonias básicas do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corpóreos, tais como deficiência, estagnação e rebelião do *Qi*, deficiência, estase, Calor e perda de Sangue e deficiência dos fluidos, edema e Fleuma.

Esse método, em particular, é muito importante sendo constantemente utilizado na prática clínica, especialmente para patologias internas. É integrado com o método de identificação de acordo com os Órgãos Internos e de acordo com os Oito Princípios. Esse método de identificação é discutido em Capítulo 31.

Identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos

Novamente, os elementos desse processo de identificação de padrões são encontrados nos textos médicos chineses dos tempos mais remotos, mas em sua forma atual foi formulado no início da dinastia *Qing*.

Esse método de identificação de padrões está baseado nas mudanças patológicas ocorridas nos Órgãos Internos, sendo o mais importante de todos os vários sistemas para o diagnóstico e tratamento de doenças internas.

O método de identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos consiste basicamente na aplicação dos Oito Princípios aos Órgãos Internos específicos. Por exemplo, de acordo com os Oito Princípios, uma condição pode ser decorrente de Calor por Excesso, mas, aplicando o processo de identificação de acordo com os Órgãos Internos, podemos identificar o órgão afetado pelo Calor por Excesso (por exemplo, Fogo do Fígado). Essa identificação é discutida nos Capítulos 32 a 42.

Identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos

Esse método de identificação de padrão está baseado nas mudanças patológicas ocorridas quando o corpo for invadido pelos fatores patogênicos como Vento, Umidade, Frio, Calor, Secura e Fogo. Cada um desses fatores patogênicos pode ser exterior ou interior. Esse método de identificação é discutido em Capítulo 43.

Identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios

Esse método de identificação de padrões foi formulado por Zhang Zhong Jing (nascido c. 158 d.C.) em seu livro *Discussion of Cold-induced Diseases*.[5] Esse método de identificação é utilizado principalmente para o diagnóstico e o tratamento das patologias do Frio exterior, mas muitas de suas prescrições herbárias indicadas são ainda atualmente utilizadas para tratar condições de Calor, internas.

Esse método de identificação tem sido a bíblia dos médicos chineses, especialmente no Norte da China, por cerca de 16 séculos; foi suplantado, especialmente no Sul da China, pelo método de identificação de acordo com os Quatro Níveis e os Três Aquecedores. Esse método de identificação é discutido em Capítulo 44.

Identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis

Esse método de identificação de padrões foi projetado por Ye Tian Shi (1667-1746) em seu livro *Discussion of*

85-7241-659-5

Warm Disease[6] e descreve as mudanças patológicas causadas por Vento-Calor exterior. É o mais importante e mais amplamente utilizado método de identificação de padrões para o tratamento de doenças infecciosas febris que se iniciam com invasão de Vento-Calor exterior. Eu, pessoalmente, considero esse método de identificação de padrões extremamente importante e útil para o tratamento de doenças exteriores e suas conseqüências.

Esse método de identificação é discutido em Capítulo 45.

Identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores

Esse método de identificação de padrões foi formulado por Wu Ju Tong (1758-1836) em seu livro *A Systematic Differentiation of Febrile Disease*[7]. Esse método de identificação de padrões é normalmente combinado com a identificação anteriormente descrita para o diagnóstico e o tratamento de patologias infecciosas febris que se iniciam com a invasão de Vento-Calor. Esse método de identificação é discutido em Capítulo 46.

Esses três últimos métodos de identificação de padrões estão profundamente enraizados na tradição de medicina herbária, em vez da acupuntura: eles podem apenas ser realmente compreendidos se observados sob a perspectiva do contexto de medicina herbária.

Identificação de padrões de acordo com os Doze Canais

Esse é o mais antigo de todos os modos de identificação de padrões. Referência a ele acontece no o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)[8]. Esse método de identificação de padrões, discutido no Capítulo 47, descreve os sintomas e os sinais relacionados a cada canal, em vez do órgão.

Essa forma de identificação de padrões é muito importante quando um acupunturista trata uma condição causada pela lesão de um canal em vez de um Órgão Interno ou até mesmo por dano de Órgão Interno, que se manifesta ao longo de seu canal correspondente. Por essa razão, não é muito utilizada para o tratamento de condições internas, uma vez que não oferece ao médico, informação suficiente para elaborar um diagnóstico ou formular um método de tratamento. Ao tratar uma condição interna (ou seja, uma doença de um Órgão Interno), a identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos é o método mais aconselhável.

Este método de identificação é discutido no Capítulo 47.

Identificação de padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários

Esse método de identificação de padrões é baseado na interpretação das manifestações clínicas que surgem das desarmonias dos Vasos Extraordinários. Esses são discutidos no Capítulo 48 e a patologia dos Oito Vasos Extraordinários também é discutido nos Capítulos 52 e 53.

Identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos

Esse método de identificação de padrões é baseado na interpretação de manifestações clínicas de acordo com as seqüências de Geração, Superatuação e Afrontação dos Cinco Elementos. Estes serão descritos no Capítulo 49.

Notas

1. Hu Xi Ming 1989 Great Treatise of Secret Formulae in Chinese Medicine (*Zhong Guo Zhong Yi Mi Fang Da* 中国中医秘方大全). Literary Publishing House, Shanghai. Este livro é apenas um exemplo de algum dos livros chineses modernos apresentando um padrão de identificação aplicado às doenças médicas ocidentais.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine-Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
3. 1981 Spiritual Axis (Ling Shu Jing 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
4. Beijing, Shangai and Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, 1980 Essentials of Chinese Acupuncture. Foreign Languages Press, Beijing, p 60.
5. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine. Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing. Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
6. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1978. A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学), Shanghai Science Publishing House, Shanghai. O Study of Warm Diseases foi escrito por Ye Tian Shi em 1746.
7. Wang Zhen Kun 1995 A New Explanation of the Systematic Differentiation of Warm Diseases (*Wen Bing Tiao Bian Xin Jie* 温病条辨新解) Xue Yuan Publishing House, Beijing. O Systematic Differentiation of Warm Diseases foi escrito por Wu Ju Tong em 1798.
8. Spiritual Axis, p 30-39.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 1

Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios e Qi – Sangue – Fluidos Corpóreos

30 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios *347*
31 Identificação de Padrões de acordo com *Qi* – Sangue – Fluidos Corpóreos *361*

Introdução

A identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios é baseada nas categorias de Interior-Exterior, Calor-Frio, Excesso-Deficiência e *Yin-Yang*. É o resumo de todos os outros modos de identificação e é aplicável em todos os casos, para doenças interiores e exteriores. Esse método de identificação de padrões é discutido em Capítulo 30.

A discussão dos padrões de Oito Princípios está dividida nas seguintes partes:

- Exterior-Interior: Exterior; Interior
- Calor-Frio: Calor por Excesso; Calor por Deficiência; Frio por Excesso; Frio por Deficiência
- Calor e Frio Combinados: Frio no Exterior-Calor no Interior; Calor no Exterior-Frio no Interior; Calor acima-Frio abaixo; combinação de padrões de Calor e Frio; Frio Verdadeiro-Calor Falso; Calor Verdadeiro-Frio Falso
- Excesso-Deficiência: *Qi*-Deficiente; *Yang*-Deficiente; Sangue-Deficiente; *Yin*-Deficiente
- *Yin-Yang*: Colapso de *Yin*; Colapso de *Yang*

O método de identificação de padrões de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corpóreos descreve as desarmonias básicas do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corpóreos, como deficiência, estagnação e rebelião do *Qi*, deficiência, estase, Calor e perda de Sangue e deficiência de fluidos, edema e Fleuma. Esse método, em particular, é especialmente muito importante e constantemente usado em prática clínica para doenças internas. É integrado com o método de identificação de acordo com os Órgãos Internos e método de identificação de acordo com os Oito Princípios. Esse método de identificação é discutido no Capítulo 31.

A discussão dos padrões da patologia do *Qi*, do Sangue e dos Fluidos Corpóreos é dividida assim:

- Identificação de padrão de acordo com o *Qi*: Deficiência de *Qi*; Afundamento de *Qi*; Estagnação de *Qi*; rebelião de *Qi*
- Identificação de padrão de acordo com o Sangue: deficiência de Sangue; estase de Sangue no Fígado, no Coração, no Pulmão, no Estômago, nos Intestinos e no Útero; Calor no Sangue; perda de sangue
- Identificação de padrão de acordo com os Fluidos Corpóreos: deficiência de Fluidos Corpóreos no Pulmão, no Estômago, no Rim e no Intestino Grosso; edema; Fleuma – (i) Fleuma substancial e não-substancial (sob a pele, nos canais, nublando o Coração, na Vesícula Biliar ou no Rim, nas articulações); (ii) tipos de Fleuma de acordo com natureza – Fleuma-Umidade, Fleuma-Calor, Fleuma-Frio, Fleuma-Vento, Fleuma-*Qi*, Fleuma-Fluidos (no Estômago e nos Intestinos, no hipocôndrio, nos membros, sobre o diafragma)

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 30

Identificação de Padrões de acordo com os Oito Princípios

Os Oito Princípios 347

Exterior-Interior 348
- Exterior 348
- Interior 350

Calor-Frio 350
- Calor 350
- Frio 352

Calor e Frio Combinados 354
- Frio no Exterior-Calor no Interior 354
- Calor no Exterior-Frio no Interior 354
- Calor acima-Frio abaixo 354
- Combinação de padrões de Calor e Frio 355
- Frio Verdadeiro e Calor Falso, Calor Verdadeiro e Frio Falso 355

Excesso e Deficiência 355
- Condições de Excesso 356
- Condições de Excesso e Deficiência misturadas 356
- Condições de Deficiência 356

Yin-Yang 359

A identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios é a base de todos os outros métodos de formulação de padrão. É o fundamento básico de identificação de padrão na medicina chinesa, permitindo ao terapeuta identificar a localização e a natureza da desarmonia, bem como estabelecer o princípio de tratamento.

Embora o termo "Oito Princípios" seja relativamente recente na medicina chinesa (início da dinastia Qing), seus principais aspectos foram discutidos no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*[1] e no *Discussion of Cold-induced Diseases*[2]. Esses dois clássicos contêm muitas referências ao caráter Interior/Exterior, Calor/Frio, Excesso/Deficiência e *Yin/Yang* de doenças.

85-7241-659-5

Por exemplo, o capítulo 62 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Quando o* Yang *estiver deficiente há Frio exterior, quando o* Yin *estiver deficiente há Calor interior, quando o* Yang *estiver em Excesso há Calor exterior, quando* Yin *estiver em Excesso há Frio interior'*[3]. Essa declaração sucinta e concisa encarna todos os Oito Princípios – ou seja, Calor e Frio, Interior e Exterior, Excesso e Deficiência e *Yin* e *Yang*. O mesmo capítulo do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'No corpo humano há Essência, Qi, Fluidos Corpóreos, os quatro membros, os nove orifícios, os Cinco Órgãos* Yin, *as 16 áreas, os 365 pontos todos dos quais estão sujeitos às 100 doenças e estas surgem da Vacuidade ou da Plenitude [*Xu-Shi*]'*[4]. Novamente, essa declaração concisa realça muito efetivamente como todas as condições são caracterizadas por Excesso ou Deficiência.

O doutor Zhang Jing Yue (também chamado de Zhang Jie Bin) (1563-1640) discutiu a identificação de padrões de acordo com os princípios apresentados e denominou-os "Seis Mudanças" (*Liu Bian* 六变), sendo estas Interior/Exterior, Excesso/Deficiência e Calor/Frio[5].

Durante o início da dinastia *Qing*, na época do Imperador Kang Xi (1661-1690), o Doutor Cheng Zhong Ling escreveu o *Essencial Comprehension of Medical Studies* (*Yi Xue Xin Wu* 医学心悟) em que ele usou, pela primeira vez, o termo "Oito Princípios" (*Ba Gang* 八纲).

Os Oito Princípios

O método de identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios difere de todos os outros no fato de ser a base teórica para todos esses métodos sendo aplicado em todos os casos. Por exemplo, o método de identificação de padrões de acordo com os Canais aplica-se somente aos problemas do canal, e de acordo com os Órgãos Internos aplica-se somente em problemas do órgão, mas a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios é aplicável em qualquer caso, porque nos permite distinguir Exterior de Interior, Calor de Frio e Excesso de

Deficiência. Permite-nos, então, decidir qual método de identificação de padrões aplicar a um caso em particular. Nenhuma condição é complexa demais para não se enquadrar ao âmbito de identificação de acordo com os Oito Princípios.

É importante perceber que a identificação de padrão de acordo com os Oito Princípios não significa "classificar" de modo rígido a desarmonia de forma a "encaixar" as manifestações clínicas em compartimentos estanques. Pelo contrário, a compreensão dos Oito Princípios nos permite desvendar padrões complicados e identificar as contradições básicas dentro deles, reduzindo as várias manifestações da doença em pontos essenciais pertinentes.

> !
> Identificar padrões não significa classificá-los em compartimentos estanques. Envolve a compreensão da patogênese, do desenvolvimento e da relação dos padrões

Embora esse processo possa parecer rígido e até certo ponto forçado no princípio, depois de alguns anos de prática se tornará completamente natural e espontâneo.

Os Oito Princípios não devem ser vistos em termos de "ou isso ou aquilo". Não é absolutamente incomum ver condições que são simultaneamente Exteriores e Interiores, ou Calor e Frio, ou Excesso e Deficiência, ou *Yin* e *Yang*. É bem possível uma condição conter todos esses aspectos ao mesmo tempo. O propósito de aplicar os Oito Princípios é não classificar a desarmonia, mas entender sua gênese e natureza. Só depois de compreender isso poderemos decidir sobre o tratamento para uma desarmonia em particular.

> !
> Os Oito Princípios não são "isso ou aquilo", estão todos relacionados. Uma condição pode ser caracterizada por padrões de Calor e Frio ou por padrões de Excesso e Deficiência

Além disso, a condição não precisa ter todas as quatro características (Interior ou Exterior, Calor ou Frio, Excesso ou Deficiência e *Yin* ou *Yang*). Por exemplo, uma condição não precisa necessariamente ser por Calor ou Frio. A Deficiência de Sangue é um caso assim, já que não envolve nenhum sintoma Calor ou Frio.

Finalmente, embora a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios seja base de todos os outros métodos, ele, na prática, não é de modo algum aplicado rígida e mecanicamente. Na maioria dos casos, a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios está implícita à identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos ou de acordo com *Qi*, Sangue e Fluidos Corpóreos. Por exemplo, se somos apresentados a um paciente queixando-se de cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, sensação de frio, membros frios, plenitude abdominal, sensação de peso, pulso Encharcado e revestimento lingual pegajoso, de acordo com a patologia dos Órgãos Internos, esse é um caso bastante óbvio de deficiência do *Yang* do Baço e retenção de Umidade. Assim, identificaríamos os padrões dessa maneira sem, de fato, pensar em "classificá-lo" de acordo com os Oito Princípios, uma vez que a classificação como tal está implícita. Nesse caso, a deficiência do *Yang* do Baço representa uma condição de Deficiência e a Umidade representa uma condição de Excesso, quando a condição afeta o Baço é Interior; quando há sintomas de Frio é uma condição de Frio (Frio por Deficiência); finalmente, do ponto de vista do *Yin-Yang* há deficiência de *Yang*. Como mencionado anteriormente, tal classificação está implícita naquela de deficiência do *Yang* do Baço e Umidade.

Porém, é ainda importante avaliar a desarmonia do ponto de vista dos Oito Princípios para obter um sentido de prioridade entre Excesso e Deficiência, ou seja, qual é o aspecto predominante da desarmonia. A identificação de padrões, de acordo com os Oito Princípios provê as ferramentas para fazer a avaliação.

Os Oito Princípios são listados no Quadro 30.1.

Exterior-Interior

A diferenciação entre Exterior e Interior não é feita com base naquilo que causou a desarmonia (etiologia), mas sim na localização da doença. Por exemplo, uma doença pode ser causada por um fator patogênico exterior, mas se ela estiver afetando os Órgãos Internos, a condição será classificada como interior. Então, uma doença é classificada como "exterior" não porque seja decorrente de um fator patogênico exterior, mas porque suas manifestações são tais que ficam situadas dentro o "Exterior" do corpo.

Exterior

Definição

Devemos definir primeiro o "Exterior" do corpo. "Exterior" do corpo inclui a pele, os músculos e os canais. Mais especificamente, o "Exterior" refere-se ao espaço entre a pele e os músculos; este é o espaço onde o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) e o suor ficam situados e também é o espaço que é invadido primeiro pelos fatores patogênicos exteriores. Às vezes, esse espaço também é chamado de "porção do *Qi* Defensivo do Pulmão".

Uma condição é definida como "exterior" quando os fatores patogênicos ficam situados dentro do "Exterior" como definido anteriormente. Ao risco de ser repetitivo: uma condição é então definida como "exterior" de acordo com sua localização (ou seja, o "Exterior") e não de acordo com a etiologia (por exemplo, Vento exterior). O diagnóstico de condição "exterior" é feita então com base em suas manifestações clínicas.

A pele, os músculos e os canais são o "Exterior" do corpo, enquanto os Órgãos Internos o "Interior".

Quadro 30.1 – Os Oito Princípios

- Interior-Exterior
- Calor-Frio
- Excesso-Deficiência (ou Plenitude-Vazio)
- *Yin-Yang*

85-7241-659-5

Padrões exteriores

As manifestações clínicas que surgem da invasão do Exterior, por um fator patogênico, são chamadas "padrão exterior", enquanto as manifestações que surgem de uma desarmonia dos Órgãos Internos são chamadas "padrão interior".

Quando dizemos que uma condição exterior afeta a pele, os músculos e os canais, queremos dizer que essas áreas foram invadidas por um fator patogênico exterior, originando manifestações clínicas típicas do "exterior". Porém, seria equivocado assumir que qualquer alteração que se manifeste na pele seja um "padrão exterior". Na realidade, a maioria dos problemas cutâneos crônicos são decorrentes de um padrão interior que se manifesta na pele.

Há dois tipos de condições exteriores: aquelas que afetam a pele e os músculos e são causadas por um fator patogênico exterior, apresentando um início agudo (tais como na invasão de Vento-Frio ou Vento-Calor), e aquelas que afetam os canais e têm um início mais lento (como em Síndrome de Obstrução Dolorosa).

85-7241-659-5

Manifestações clínicas de padrões exteriores

Quando um fator patogênico exterior invade a pele e os músculos, origina um grupo de sintomas e sinais típicos que são descritos como "padrão exterior". É difícil generalizar quais seriam esses sintomas e sinais, uma vez que dependem de outras características, ou seja, se são do tipo de Frio ou de Calor, e do tipo de Deficiência ou de Excesso. Todavia, febre e aversão ao frio, ocorrendo simultaneamente, sempre indicam uma invasão de um fator patogênico exterior. Os fatores patogênicos foram discutidos no Capítulo 21. Para lembrar o leitor brevemente, "aversão ao frio" indica o frio súbito que acontece quando nos resfriamos ou adquirimos outras doenças agudas exteriores; esta é a sensação subjetiva de frio. "Febre" (*fa re* em chinês) não indica necessariamente uma febre real, mas a sensação objetiva de calor do corpo do paciente durante a palpação.

Em termos gerais, podemos dizer que os principais sintomas de um padrão exterior são "febre", aversão ao frio, corpo dolorido, rigidez no pescoço e pulso Flutuante. O início é agudo e o tratamento correto normalmente induzirá a melhora rápida e acentuada da condição.

O Quadro 30.2 resume as manifestações clínicas dos padrões Exteriores.

Se a condição for do tipo de Frio (como Vento-Frio) os sintomas são "febre" leve, aversão pronunciada ao frio, dores intensas no corpo, rigidez severa no pescoço, ausência de sudorese, ausência de sede, pulso Flutuante-Tenso e revestimento da língua branco e fino.

Se a condição for do tipo de Calor (como Vento-Calor) os sintomas são febre, aversão ao frio, sudorese leve, sede, pulso Flutuante-Rápido, revestimento da língua branco fino e, às vezes, vermelhidão da língua nas laterais ou na frente, ou ambos. Nesse caso, as dores do corpo não são tão pronunciadas.

Os principais fatores na diferenciação do caráter de Calor ou de Frio de um padrão exterior são:

- sede (Calor) ou sua ausência (Frio)
- pulso Tenso (Frio) ou Rápido (Calor)

O Quadro 30.3 resume as manifestações clínicas dos padrões de Frio Exterior e de Calor Exterior.

O caráter de um padrão exterior dependerá posteriormente de seu caráter de Excesso ou de Deficiência. Se uma pessoa apresentar tendência à deficiência do *Qi* ou do Sangue, o padrão exterior manifestará um caráter de Deficiência. Isso também é descrito como um padrão exterior de Vento-Frio com prevalência de Vento. Deve ser observado que a "Deficiência", nesse caso, deve ser entendida num sentido relativo, ou seja, o padrão ainda é de Excesso (porque há fator patogênico), mas é *relativamente* por Deficiência (comparado com outros padrões). Na realidade, um padrão exterior é caracterizado por definição por Excesso, uma vez que consiste em uma invasão por um fator patogênico exterior. O *Qi* da pessoa ainda está relativamente intacto e o fator patogênico luta contra o *Qi* do corpo. É precisamente isso que define uma condição de Excesso: caracterizada pela presença de um fator patogênico e a luta resultante com o *Qi* do corpo. Assim, uma condição exterior deve ser, por definição, de Excesso. Porém, de acordo com a condição preexistente de uma pessoa, pode-se então diferenciar uma condição exterior entre Excesso e Deficiência, mas só em condições relativas.

As manifestações clínicas de um padrão de Deficiência exterior são ausência de febre ou febre leve, sudorese, aversão ao vento, dor leve no corpo, pulso Flutuante-Lento e revestimento da língua branco fino.

Se uma pessoa tiver tendência a Excesso, o padrão exterior terá um caráter de Excesso. As manifestações clínicas de tal padrão de Excesso exterior são febre, ausência de sudorese, dor severa no corpo, aversão ao frio, pulso Flutuante-Tenso e revestimento da língua branco fino.

Os principais fatores na diferenciação de uma condição exterior de Deficiência de Excesso são:

- sudorese (Deficiência) ou sua ausência (Excesso)
- pulso (Lento na condição de Deficiência e Tenso na de Excesso)
- intensidade de dores do corpo (intensas na condição de Excesso menos intensas na de Deficiência)

Quadro 30.2 – Manifestações clínicas de padrões exteriores

- Aversão ao frio, "febre", corpo dolorido, rigidez no pescoço e pulso Flutuante

Quadro 30.3 – Manifestações de padrões de Frio Exterior e de Calor Exterior

Frio Exterior
- "Febre" baixa, aversão pronunciada ao frio, dores intensas no corpo, rigidez severa no pescoço, ausência de sudorese, ausência de sede, pulso Flutuante-Tenso e revestimento da língua branco e fino

Calor Exterior
- Aversão ao Frio, "febre", leve sudorese, sede, pulso Flutuante-Rápido, revestimento da língua branco fino e, às vezes, vermelhidão da língua na frente e/ou nas laterais

O Quadro 30.4 resume as manifestações clínicas dos padrões exteriores de Deficiências e de Excesso.

O segundo tipo de padrão exterior ocorre quando um fator patogênico exterior invadir os canais de maneira gradual, causando Síndrome da Obstrução Dolorosa. Isto é caracterizado pela obstrução da circulação do *Qi* nos canais e nas articulações por um fator patogênico que pode ser Frio-Umidade, Vento ou Calor.

Na obstrução decorrente de Frio, normalmente só uma articulação é afetada, a dor é intensa e é aliviada pela aplicação de calor. Na obstrução decorrente de Vento, a dor move-se de uma articulação a outra. Na obstrução decorrente de Umidade, pode ocorrer inchaço das articulações, enquanto na obstrução provocada por Calor, a dor é intensa e as articulações ficam inchadas e quentes.

Interior

A desarmonia é definida como interior quando os Órgãos Internos forem afetados. Isso pode se originar de um fator patogênico exterior, mas uma vez que a doença é localizada no Interior, é definida como um padrão interior, e tratada como tal (Fig. 30.1).

É impossível generalizar as manifestações clínicas de condições interiores, uma vez que estas dependem do órgão afetado, e se a condição é de Calor ou de Frio e por Excesso ou por Deficiência.

Quando uma condição interior começa com a invasão de um fator patogênico exterior, os sintomas mais importantes que marcam a mudança de exterior para fase de interior são o desaparecimento da aversão ao frio e o início da aversão ao calor. Por exemplo, se um paciente sofre uma invasão de Vento (seja ele Vento-Frio ou Vento-Calor), no estágio inicial o fator patogênico está no Exterior e a condição é definida como exterior; os dois principais sintomas que denotam isso são aversão ao frio e "febre" (como definido no Cap. 21). Nessa fase, o fator patogênico é, ou expelido completamente e o paciente se recupera ou penetra ao Interior; quando a segunda possibilidade acontece, a condição é interior. A mudança principal que denota essa progressão do fator patogênico ao Interior é o desaparecimento de aversão ao frio e o início de aversão ao calor.

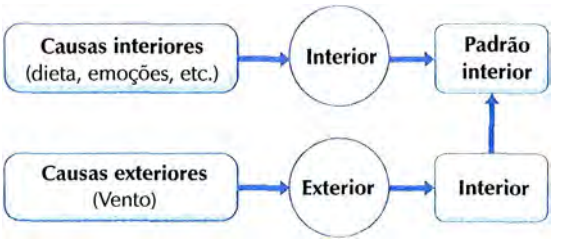


FIGURA 30.1 – Origem do padrão interior.

A maioria dos padrões dos Órgãos Internos descritos nos Capítulos 32 a 42 é de padrões internos. Esses são causados principalmente por causas internas de doença como tensão emocional, dieta e excesso de trabalho.

Os padrões interiores do tipo de Calor ou de Frio e de Excesso ou de Deficiência serão descritos a seguir.

Quadro 30.4 – Manifestações clínicas dos padrões de Exterior por Excesso e Exterior por Deficiência

Exterior por Deficiência
- Ausência de febre ou febre leve, sudorese, aversão ao vento, dor leve no corpo, pulso Flutuante-Lento e revestimento da língua branco e fino

Exterior por Excesso
- Febre, ausência de sudorese, dor intensa no corpo, aversão ao frio, pulso Flutuante-Tenso e revestimento da língua branco e fino

Calor-Frio

Calor e Frio descrevem a natureza de um padrão e suas manifestações clínicas dependem da combinação com uma condição de Excesso ou Deficiência.

Calor

Calor por Excesso

O Calor por Excesso pode ser exterior (como em Vento-Calor) ou interior. As manifestações de invasão de Vento-Calor já foram descritas anteriormente. O Calor por Excesso (se exterior ou interior) é uma manifestação de Excesso de *Yang* (Fig. 30.2).

As principais manifestações do Calor por Excesso em uma condição interna são sede, sensação de calor, um pouco de inquietude mental, face vermelha, fezes ressecadas, urina escura escassa, pulso Rápido-Cheio, e língua Vermelha com revestimento amarelo. Além desses, é difícil de generalizar, uma vez que outras manifestações dependerão do órgão afetado.

Além das manifestações clínicas anteriores, há outros guias diagnósticos que indicam Calor.

Qualquer erupção vermelha da pele que esteja quente indica Calor. Por exemplo, urticária aguda normalmente

Caso Clínico 30.1

Uma jovem 13 anos de idade sentia-se doente de algo que foi descrito como "gripe". Sua temperatura era de 38,8°C, acompanhada por sintomas de dor de garganta, tosse, dor de cabeça, dores em todas as articulações, sede e sudorese leve. Sua língua estava ligeiramente vermelha nas laterais e o Pulso estava Flutuante em ambas as posições Anteriores.

Esse é um exemplo claro da invasão de Vento-Calor exterior.

85-7241-659-5

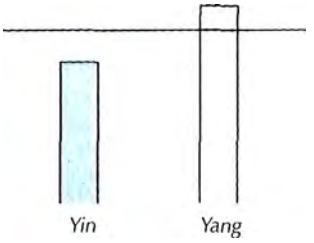


FIGURA 30.2 – Calor por Excesso decorrente de Excesso de *Yang*.

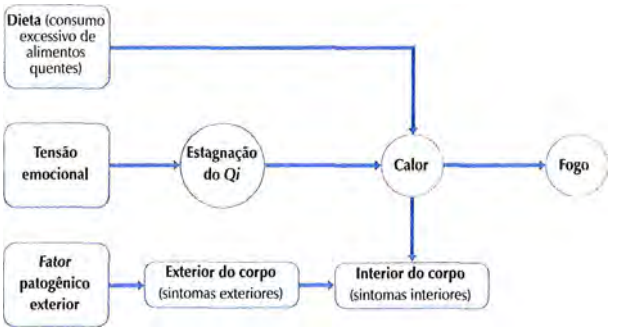


FIGURA 30.3 – Etiologia do Calor por Excesso.

apresenta esse sintoma. Para a dor, qualquer sensação de queimação indica Calor, por exemplo, a sensação de queimação da cistite, ou do estômago. Qualquer sangramento em grandes quantidades de sangue vermelho escuro indica Calor no Sangue. Levando-se em conta a mente, qualquer condição de agitação extrema ou comportamento maníaco indica Calor no Coração. Evidente que uma sensação subjetiva de calor também indica Calor.

Etiologia

O Calor interior por Excesso pode derivar diretamente do consumo excessivo de alimentos de energia quente (por exemplo, carnes vermelhas, temperos e álcool) ou indiretamente de tensão emocional. Na realidade, a tensão emocional tende a causar estagnação do *Qi* em suas fases iniciais; se o *Qi* estagnar durante algum tempo, normalmente origina algum Calor. Com o tempo, o Calor pode se transformar em Fogo. Finalmente, o Calor interior por Excesso também pode derivar da transformação de um fator patogênico que penetra no Interior e transforma-se em Calor como o faz (Fig. 30.3).

O Quadro 30.5 resume as manifestações clínicas e a etiologia do Calor por Excesso.

Calor por Deficiência

Do ponto de vista de *Yin-Yang*, o Calor por Deficiência surge da Deficiência de *Yin* (Fig. 30.4). Se a energia *Yin* estiver deficiente por um longo período, o *Yin* é consumido e o *Yang* fica relativamente em Excesso.

As principais manifestações gerais de Calor por Deficiência são sensação de calor à tarde ou à noite, boca seca com vontade de beber em pequenos goles, garganta seca à noite, sudorese noturna, sensação de calor no tórax, nas palmas e nas solas (também chamado "calor das cinco palmas"), fezes ressecadas, urina escura escassa, pulso Flutuante-Vazio e Rápido e língua Vermelha Descascada.

Novamente, esses são apenas os sintomas e sinais gerais; os outros dependem do órgão afetado. O Calor por Deficiência freqüentemente surge da deficiência do *Yin* do Rim. Porque o *Yin* do Rim é a base para todas as energias *Yin* do corpo, quando este estiver deficiente poderá afetar o *Yin* do Fígado, do Coração e do Pulmão. Uma deficiência crônica do *Yin* em quaisquer desses órgãos pode dar origem ao Calor por Deficiência manifestando com vários sintomas, como inquietude mental e insônia, quando o *Yin* do Coração estiver deficiente, irritabilidade e dores de cabeça, quando o *Yin* do Fígado estiver deficiente rubor malar e tosse seca, quando o *Yin* do Pulmão estiver deficiente.

Além dessas manifestações, do ponto de vista mental-emocional o Calor por Deficiência pode freqüentemente ser reconhecido por uma sensação típica de inquietude mental, intranqüilidade e ansiedade vaga. A pessoa sente que algo está errado, mas é incapaz de descrever qual ou como é o problema. A inquietude do Calor por Deficiência é bastante diferente daquele de Calor por Excesso e quase se pode perceber visualmente a Vacuidade subjacente ao Calor.

Quadro 30.5 – Calor por Excesso

Manifestações
- Sede, sensação de calor, inquietude mental, face vermelha, fezes ressecadas, urina escura e escassa, pulso Rápido-Cheio, língua Vermelha com revestimento amarelo (Calor interior por Excesso)

Etiologia
- Problemas emocionais
- Dieta (muita carne vermelha, temperos, álcool)
- Um fator patogênico exterior que penetrou no Interior e transformou-se em Calor

Caso Clínico 30.2

Uma mulher 50 anos de idade sofria de dor em queimação no epigástrio. Ela também se queixava de náusea com vômito ocasional, sangramento gengival, dispnéia, sede e insônia. Sua língua estava Vermelha, apresentava uma rachadura no centro com revestimento pegajoso, seco, amarelo. Seu pulso estava Cheio e ligeiramente Rápido.

Essas manifestações indicam Calor por Excesso no Estômago.

85-7241-659-5

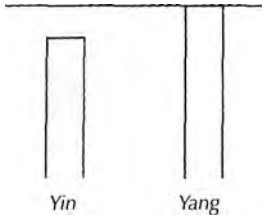


FIGURA 30.4 – Calor por Deficiência decorrente de Deficiência de *Yin*.

Nota Clínica

- O *Calor por Excesso* causa inquietude mental grave, agitação, ansiedade e insônia com sono agitado
- O *Calor por Deficiência* causa inquietude mental vaga que piora à noite, ansiedade com intranqüilidade e acordar freqüentemente durante a noite

Na prática, é importante diferenciar o Calor por Excesso do Calor por Deficiência, uma vez que o método de tratamento no primeiro caso é eliminar o Calor, enquanto no segundo caso é nutrir *Yin* (Tabela 30.1).

É importante também observar que o Calor por Deficiência não é menos "real" que o Calor por Excesso. O termo "Deficiência" no "Calor por Deficiência" pode dar a falsa impressão que este não é Calor "real"; na realidade, o Calor por Deficiência produz tanto calor quanto o Calor por Excesso, embora em formas diferentes.

Etiologia

O Calor por Deficiência deriva da deficiência do *Yin*; então as causas do Calor por Deficiência são as mesmas causas da deficiência do *Yin*. Essas causas são:

- excesso de trabalho (no sentido de trabalhar longas horas)
- alimentação irregular
- atividade sexual excessiva
- perda de sangue persistente, intensa (como na menorragia)

O Quadro 30.6 resume as manifestações clínicas e a etiologia do Calor por Deficiência.

Quadro 30.6 – Calor por Deficiência

Manifestações
- Sensação de calor à tarde ou à noite, boca seca com vontade de beber em goles pequenos, garganta seca à noite, sudorese noturna, sensação de calor no tórax, nas palmas e nas solas (calor das cinco palmas), fezes ressecadas, urina escura e escassa, pulso Flutuante-Vazio e Rápido, língua Vermelha sem revestimento

Etiologia
- Excesso de trabalho (no sentido de trabalhar longas horas)
- Alimentação irregular
- Atividade sexual excessiva
- Perda de sangue persistente, intensa (como na menorragia)

Frio

Frio por Excesso

As principais manifestações são sensação de frio, membros frios, ausência de sede, face pálida, dor abdominal agravada por pressão, vontade de beber líquidos mornos, fezes amolecidas, urina abundante clara, pulso Profundo-Cheio-Tenso e língua Pálida com revestimento branco espesso.

Essas são as manifestações clínicas de Frio interior por Excesso já que o Frio exterior (na forma de Vento-Frio) já foi descrito anteriormente.

O frio contrai e obstrui, com freqüência, causando dor. Conseqüentemente dor, especialmente a dor abdominal, é uma manifestação freqüente do frio por Excesso. Além disso, algo branco ou azulado-púrpuro pode indicar Frio, por exemplo, face pálida ou língua pálida, revestimento branco da língua, língua púrpuro-azulado e lábios ou dedos das mãos e dos pés azulados.

Do ponto de vista de *Yin-Yang*, Frio por Excesso origina-se de Excesso de *Yin* (Fig. 30.5).

O Frio exterior às vezes pode penetrar diretamente no Interior. Em particular, o Frio exterior pode invadir o Estômago causando vômito e dor epigástrica, os Intestinos provocando diarréia e dor abdominal e o Útero causando dismenorréia aguda. Todas essas condições apresentariam um início agudo. O Frio pode também invadir o canal do Fígado causando inchaço e dor do escroto.

85-7241-659-5

Tabela 30.1 – Comparação entre Calor por Excesso e Calor por Deficiência

	Calor por Excesso	Calor por Deficiência
Face	Face vermelha	Rubor malar
Sede	Vontade de ingerir água fria	Vontade de ingerir água em pequenos goles
Pálpebra	Vermelha por todo o seu interior	Linha vermelha fina na pálpebra
Paladar	Amargo	Ausência de paladar amargo
Sensação de calor	O dia inteiro	À tarde ou à noite
Febre	Febre alta	Febre baixa à tarde
Mente	Muita intranqüilidade e agitação	Ansiedade vaga, impaciência
Defecação	Constipação, dor abdominal	Fezes secas, ausência de dor abdominal
Sangramento	Profuso	Leve
Sono	Sono perturbado por sonhos, muita agitação	Levantar-se com freqüência durante a noite ou muito cedo
Erupções da pele	Pele vermelha, quente e dolorida	De cor vermelho-escarlate, não elevada, com ausência de dor
Pulso	Cheio, Rápido e Transbordante	Flutuante-Vazio e Rápido
Língua	Vermelha com revestimento amarelo	Vermelha e Descascada
Método de tratamento	Eliminar o Calor	Nutrir o *Yin*, eliminar o Calor por Deficiência

Caso Clínico 30.3

Uma mulher de 54 anos de idade sofria de ansiedade intensa, insônia, tontura, tinidos, lombalgia, sensação de calor à noite, boca seca e sudorese noturna. Sua face estava corada na região malar. Seu pulso estava Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido e sua língua estava Vermelha e Descascada.

Esse é um exemplo de Calor por Deficiência (boca seca, sensação de calor, região malar corada, sudorese noturna, pulso Rápido e língua Vermelho-Descascada) originário da deficiência do *Yin* do Rim (lombalgia, tontura e tinidos). O Calor por Deficiência estava afetando o Coração, indicado pela ansiedade e insônia.

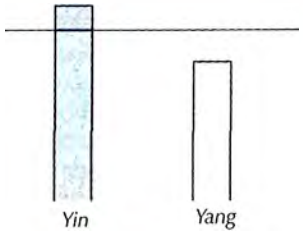


FIGURA 30.5 – Frio por Excesso decorrente de Excesso de *Yin*.

85-7241-659-5

Etiologia

O Frio interior por Excesso pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos de energia fria (como saladas, frutas e bebidas geladas) ou pelo Frio exterior. Quando o Frio exterior invadir o corpo, invadirá primeiro os canais e, então, os órgãos. Por exemplo, é comum a invasão de Frio exterior no Baço. Quando localizado no canal, ele é ainda Frio exterior; quando localizado no Baço é Frio interior.

O Quadro 30.7 resume as manifestações clínicas e etiologia do Frio por Excesso.

Quadro 30.7 – Frio por Excesso

Manifestações
- Sensação de frio, membros frios, ausência de sede, face pálida, dor abdominal agravada por pressão, vontade de beber líquidos mornos, fezes amolecidas, urina abundante e clara, pulso Profundo-Cheio-Tenso e língua Pálida com revestimento branco (Frio interior por Excesso)

Etiologia
- Alimentos frios (saladas, fruta e bebidas geladas)
- O Frio exterior que penetra ao Interior

Frio por Deficiência

Do ponto de vista do *Yin-Yang*, o Frio por Deficiência origina-se da deficiência de *Yang* (Fig. 30.6).

As principais manifestações são sensação de frio, membros frios, face pálida, embotada, ausência de sede, apatia, sudorese, fezes amolecidas, urina abundante clara, pulso Profundo-Lento ou Fraco e língua Pálida com revestimento branco fino.

O Frio por Deficiência desenvolve-se quando *Yang Qi* estiver fraco e não aquece o corpo. Está relacionado principalmente com a deficiência do *Yang* do Baço ou do *Yang* do Rim, ou ambos. A causa mais comum é deficiência do *Yang* do Baço. Quando este estiver deficiente, o Baço não aquece os músculos, conseqüentemente, a sensação de frio. O Baço necessita de calor para exercer sua função de transformação do alimento, e quando o *Yang* estiver, então, deficiente o alimento não é transformado adequadamente e ocorrem fezes amolecidas.

A Tabela 30.2. ilustra as diferenças entre o Frio por Excesso e o Frio por Deficiência.

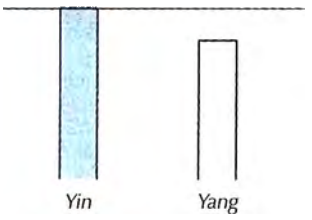


FIGURA 30.6 – Frio por Deficiência decorrente de Deficiência de *Yang*.

Caso Clínico 30.4

Uma mulher de 24 anos de idade apresentou um ataque repentino de dor abdominal espástica intensa. Suas fezes tornaram-se amolecidas, sua língua tinha revestimento espesso, branco, pegajoso, e seu pulso estava Profundo e Tenso.

Essas manifestações indicavam claramente um ataque de Frio e Umidade exteriores. Esses é um caso de Frio por Excesso. A gravidade e o início repentino das dores indicam uma condição de Excesso, assim como o revestimento da língua espesso (no caso de Frio por Deficiência estaria fino). O Frio e a Umidade originam-se do exterior, mas atacaram diretamente o Interior, nesse caso os Intestinos. O caráter Frio do padrão é aparente a partir do revestimento branco e do pulso Tenso. A presença da Umidade com o Frio é indicada pela viscosidade do revestimento da língua e as fezes amolecidas (decorrente da Umidade obstruindo a função de transformação do Baço, embora o Frio, por si, só também possa causar fezes amolecidas).

Tabela 30.2 – Comparação entre Frio por Excesso e Frio por Deficiência

	Frio por Excesso	Frio por Deficiência
Face	Branca brilhante	Branca opaca
Dor	Aguda, piora com a pressão	Surda, melhora com a pressão
Hábito intestinal	Melhora após a defecação	Piora após a defecação
Pulso	Cheio-Tenso-Profundo	Fraco-Lento-Profundo
Língua	Revestimento branco espesso	Revestimento branco fino

Etiologia

A causa do Frio por Deficiência é a deficiência do *Yang*. As causas principais de deficiência de *Yang* são:

- trabalho físico excessivo
- dieta, ou seja, consumo inadequado de alimentos quentes
- atividade sexual excessiva (*Yang* do Rim)
- frio interior que prejudica o *Yang*

O Quadro 30.8 resume as manifestações clínicas e a etiologia do Frio por Deficiência.

Calor e Frio Combinados

Uma condição pode freqüentemente ser caracterizada pela presença de ambos, Calor e Frio. As possibilidades são listadas no Quadro 30.9.

Quadro 30.8 – Frio por Deficiência

Manifestações
- Sensação de frio, membros frios, face pálida e embotada, ausência de sede, apatia, sudorese, fezes amolecidas, urina abundante e clara, pulso Profundo-Lento ou Fraco e língua Pálida com revestimento branco e fino

Etiologia
- Trabalho físico excessivo
- Dieta, ou seja, consumo inadequado de alimentos quentes
- Atividade sexual excessiva (*Yang* do Rim)
- Frio interior afetando o *Yang*

Quadro 30.9 – Condições de Calor e Frio combinadas

- Frio no Exterior-Calor no Interior
- Calor no Exterior-Frio no Interior
- Calor acima-Frio abaixo
- Uma combinação de padrões de Calor e Frio
- *Frio Verdadeiro e Calor Falso, Calor Verdadeiro e Frio Falso*

85-7241-659-5

Frio no Exterior-Calor no Interior

Esta condição é encontrada quando uma pessoa apresenta uma condição preexistente de Calor interior sendo invadida subseqüentemente por Vento-Frio exterior.

Os sintomas e sinais incluem febre com aversão ao frio, ausência de sudorese, dor de cabeça e rigidez no pescoço, dores generalizadas (manifestações de Frio exterior), irritabilidade e sede (manifestações de Calor interior).

Essa situação também ocorre nos ataques de Calor Latente combinados com uma nova invasão de Vento-Frio. De acordo com a teoria das doenças do Calor (do Vento-Calor exterior), uma pessoa pode ser atacada pelo Frio no inverno sem desenvolver qualquer manifestação disso. O Frio pode ficar latente no Interior e se transformar em Calor. Na Primavera, com o aumento da energia *Yang*, o Calor interior pode ser impulsionado para o Exterior, especialmente em combinação com um novo ataque de Vento-Frio. Por causa disso, a pessoa não só apresentaria sintomas e sinais de um ataque de Vento-Frio, mas também sinais de Calor interior, tais como sede, irritabilidade e pulso Fino-Rápido, como descrito anteriormente.

Calor no Exterior-Frio no Interior

Essa situação simplesmente ocorre quando uma pessoa que apresenta uma condição de Frio é atacada pelo Vento-Calor exterior. Portanto, há alguns sintomas de invasão exterior de Vento-Calor (tais como febre com aversão ao frio, dor de garganta, sede, dor de cabeça e pulso Flutuante-Rápido) e alguns sintomas de Frio interior (tais como fezes amolecidas, calafrios e urina profusa e pálida).

Calor acima-Frio abaixo

Em alguns casos há Calor acima (uma vez que o Calor tende a subir) e o Frio abaixo. As manifestações dessa

Caso Clínico 30.5

Uma mulher 31 anos de idade sofria de cansaço, aumento de peso, constipação e calafrios. No passado, também desenvolveu um aumento da glândula tireóide. Sua língua estava muito Pálida e úmida, e o pulso era muito Fino, Profundo e Lento.

Esse é um caso claro de deficiência do *Yang* com Frio interior por Deficiência. O cansaço, os calafrios, a língua Pálida e Inchada e o pulso Profundo-Lento eram sintomas que indicavam deficiência do *Yang* do Baço. A deficiência do *Yang* do Baço originou Umidade interior, manifestada por aumento de peso, língua Inchada e aumento da glândula tireóide. A constipação é, nesse caso, decorrente da deficiência do *Yang*, uma vez que o *Yang Qi* deficiente é incapaz de promover a função de descida dos Intestinos. Esse é um tipo menos comum de constipação, uma vez que normalmente a Deficiência do *Yang* causará fezes amolecidas.

situação poderiam ser sede, irritabilidade, regurgitação ácida, gosto amargo, aftas (manifestações de Calor acima) fezes amolecidas, borborigmos e urina pálida e profusa (manifestações de Frio abaixo).

Combinação de padrões de Calor e Frio

A situação mais comum em que há manifestações de ambos, Calor e Frio ocorre quando estes padrões simplesmente coexistirem. Essa é uma situação extremamente comum na prática. Por exemplo, é comum para uma pessoa sofrer da deficiência do *Yang* do Rim e Umidade-Calor na Bexiga ou de deficiência do *Yang* do Baço e Fogo do Fígado.

Não deveríamos nos surpreender, então, quando, na prática, observarmos sintomas contraditórios de Calor e Frio; na maioria dos casos, elas acontecem em decorrência da coexistência de padrões de Calor e de Frio. Ao voltarmos para o exemplo anterior, se um paciente sofre da deficiência do *Yang* do Baço, a pessoa pode sentir geralmente frio, mas pode apresentar face vermelha e sede.

85-7241-659-5

Frio Verdadeiro e Calor Falso, Calor Verdadeiro e Frio Falso

Em alguns casos, podem ocorrer sinais e sintomas contraditórios de Calor e Frio, um deles sendo devido a um aspecto "falso". Normalmente isso somente acontece nas condições extremas sendo bastante raro. É importante não confundir esse fenômeno com situações comuns, quando Calor e Frio simplesmente se combinam, como descrito anteriormente. Por exemplo, seria perfeitamente possível alguém ter uma condição de Umidade-Calor na Bexiga e Frio no Baço. Essa combinação de sinais de Calor e Frio em dois órgãos diferentes simplesmente não se classifica na categoria de Calor Falso e Frio Verdadeiro ou vice-versa.

Nos casos de Calor Falso e Frio Falso, o diagnóstico da língua quase sempre mostra seu aspecto mais útil, uma vez que a cor do corpo da língua reflete a verdadeira condição. Se a cor do corpo da língua for Vermelha indicará Calor; se estiver Pálida indicará Frio.

Nesse caso, vale a pena mencionar que o Calor Falso e o Frio Falso não significam a mesma coisa que o Calor por Deficiência e Frio por Deficiência. O Calor por Deficiência e o Frio por Deficiência originam-se da deficiência de *Yin* ou do *Yang* respectivamente, mas, não obstante, há Calor ou Frio. No Calor Falso e no Frio Falso, o aparecimento é falso, ou seja, mas não há em absoluto Calor ou Frio, respectivamente.

As manifestações clínicas de Calor Falso e Frio Falso estão melhor ilustradas na tabela (Tabela 30.3).

Excesso e Deficiência

A diferenciação entre Excesso e Deficiência é extremamente importante. A distinção é feita de acordo com a presença ou a ausência de um fator patogênico e da força das energias do corpo. É importante definir claramente as condições de Excesso e de Deficiência. As manifestações clínicas das condições de Excesso e de Deficiência são também descritas no Capítulo 27, em Patologia.

Uma condição de *Excesso* é caracterizada pela presença de um fator patogênico (que pode ser interior ou exterior) de qualquer tipo e pelo fato do *Qi* do corpo estar relativamente intacto. Então, ocorre uma luta contra o fator patogênico e isso resulta no caráter pletórico dos sintomas e sinais. Então, "Excesso" denota excesso de um fator patogênico, não excesso de *Qi*.

Uma condição de *Deficiência* é caracterizada pela debilidade do *Qi* do corpo e pela ausência de um fator patogênico. Se o *Qi* do corpo estiver debilitado, mas um fator patogênico persistir, a condição será de caráter Deficiência agravada com Excesso.

O Quadro 30.10 resume as características das condições de Excesso e de Deficiência.

Os resultados da observação são freqüentemente importantes para distinguir entre condições de Excesso e de Deficiência. Voz forte, alta, dor torturante, face muito vermelha, sudorese profusa, inquietude, retirar as roupas da cama e explosões temperamentais são sinais de condição de Excesso. Voz fraca, dor surda, persistente, face muito pálida, sudorese leve, apatia, deitar-se com o corpo enrolado e quietude são os sinais de uma condição de Deficiência.

Tabela 30.3 – Manifestações clínicas do Calor Falso e do Frio Falso

Sinais diagnósticos	Frio Verdadeiro-Calor Falso	Calor Verdadeiro-Frio Falso
Por observação	Bochechas vermelhas, mas a cor vermelha é como se fosse um pó, resto da face branca; irritabilidade, mas também apatia, vontade de permanecer deitado com o corpo enrolado; língua Úmida e Pálida	Face escura, olhos brilhantes com "espírito", lábios secos e vermelhos, irritabilidade, corpo forte e corpo da língua de cor Vermelha seca
Por auscultação	Respiração superficial, voz baixa	Respiração ruidosa, voz alta
Por interrogatório	Sede sem vontade de ingerir líquidos ou vontade de ingerir líquidos quentes, sente o corpo quente, mas gosta de se cobrir: dor de garganta, mas sem hiperemia ou edema, urina clara	Sede com vontade de ingerir líquidos frios, urina escassa e escura, constipação, sensação de queimação no ânus
Por palpação	Pulso Rápido, Flutuante e Grande, mas Vazio	Pulso Profundo e Cheio, membros frios, mas tórax quente

Quadro 30.10 – Condições de Excesso e Deficiência

- Uma condição de *Excesso* é caracterizada pela presença de um fator patogênico enquanto o *Qi* Correto estiver relativamente intacto e lutando ativamente contra o fator patogênico
- Uma condição de *Deficiência* é caracterizada por Vacuidade (Deficiência) do *Qi* Correto e a ausência de um fator patogênico
- Uma condição de *Excesso-Deficiência* é caracterizada por Deficiência do *Qi* Correto com a presença de um fator patogênico prolongado que o *Qi* Correto não consegue efetivamente expulsar

Condições de Excesso

Embora seja difícil generalizar, as principais manifestações clínicas de uma condição de Excesso são as doenças agudas, inquietude, irritabilidade, voz forte, respiração difícil, dor agravada pela pressão, tinidos com freqüência alta, urina escassa, constipação e pulso do tipo Cheio.

Como sempre, é difícil generalizar e alguns dos sintomas anteriores não podem, no sentido exato, ser categorizado como sintomas de Excesso. Só para dar um exemplo, a constipação é incluída entre os sintomas de Excesso porque é freqüentemente causada pela estagnação ou pelo Calor, mas também há causas de constipação por Deficiência, tais como deficiência de Sangue ou de *Yin*.

Além disso, os sintomas anteriores são generalizações amplas, realmente muito gerais para serem usadas na prática clínica.

Muitos exemplos de condições de Excesso poderiam ser fornecidos. Em primeiro lugar, qualquer condição exterior decorrente da invasão de Frio, Vento, Umidade ou Calor exteriores é, por definição, Excesso, uma vez que é caracterizada pela presença desses fatores patogênicos exteriores.

Qualquer fator patogênico interior também origina uma condição de Excesso, a não ser que o *Qi* do corpo seja forte o bastante para se ocupar da luta contra tais fatores patogênicos. Como exemplos desses podemos citar Frio, Calor, Umidade. Vento, Fogo e Muco interiores. A estagnação do *Qi* e a estase do Sangue também são condições de Excesso.

O Quadro 30.11 resume as manifestações clínicas de uma condição de Excesso.

Condições de Excesso e Deficiência misturadas

As condições caracterizadas por uma combinação de Deficiência e de Excesso surgem quando há um fator patogênico, mas sua influência não é muito forte, enquanto o *Qi* do corpo estiver fraco e não reagindo corretamente contra este. No Quadro 30.12 estão listados alguns exemplos das condições de Deficiência complicados com Excesso.

Quadro 30.11 – Condições de Excesso

- Início agudo, inquietude, irritabilidade, voz forte, respiração difícil, dor agravada pela pressão, tinidos com freqüência alta, urina escassa, constipação e pulso Cheio

Quadro 30.12 – Condições Excesso-Deficiência misturadas

- Deficiência do *Yin* do Rim com subida do *Yang* do Fígado
- Deficiência do *Yin* do Rim com agitação em subida do Calor por Deficiência do Coração
- Deficiência do Sangue do Fígado com subida do *Yang* do Fígado
- Deficiência do *Qi* do Baço com retenção de Umidade ou Fleuma
- Deficiência do *Qi* ou do Sangue com estase de Sangue
- Deficiência do *Yang* do Rim com Umidade

Condições de Deficiência

É impossível generalizar as manifestações clínicas das condições de Deficiência, uma vez que dependem do órgão e da Substância Vital envolvida. Entretanto, em geral, as manifestações mais comuns são: cansaço, fezes amolecidas, voz fraca, vontade de se deitar, língua ligeiramente Pálida e pulso Fraco.

As manifestações clínicas de condições de Deficiência, e especificamente a deficiência do *Qi* e do Sangue, também são discutidas no Capítulo 31 na identificação de padrões de acordo com o *Qi*, o Sangue e os Fluidos Corpóreos.

Podemos distinguir quatro tipos de Deficiência:

- Deficiência de *Qi*
- Deficiência de *Yang*
- Deficiência de Sangue
- Deficiência de *Yin*

Deficiência do Qi

As manifestações clínicas da Deficiência do *Qi* são face pálida, voz fraca, sudorese leve (durante o dia), respiração superficial, cansaço, falta de apetite e pulso Vazio.

Esses são apenas os sintomas da Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço que são costumeiramente fornecidos pelos livros chineses, uma vez que o Baço produz o *Qi* e o Pulmão governa o *Qi*. Porém, pode haver muitos outros sintomas de Deficiência de *Qi* de acordo com o órgão envolvido, em particular o Coração ou o Rim. Esses serão descritos na identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos (ver Caps. 32 a 42).

A Deficiência do *Qi* consiste na primeira deficiência e de menor gravidade de que se pode sofrer. A maior parte dos sintomas anteriormente descritos surge da debilidade do *Qi* do Pulmão, que falha ao controlar respiração, e a debilidade do *Qi* do Baço, que falha ao transformar e transportar.

O Quadro 30.13 resume as manifestações clínicas da Deficiência do *Qi*.

Quadro 30.13 – Deficiência do *Qi*

- Face pálida, voz fraca, sudorese leve (durante o dia), respiração superficial, cansaço, fezes amolecidas, falta de apetite e pulso Vazio

85-7241-659-5

Caso Clínico 30.6

Um homem de 30 anos de idade sofria de cansaço, falta de apetite e expectoração persistente no nariz e na garganta. Seu pulso estava Vazio e a língua estava ligeiramente Pálida e ligeiramente Inchada.

Essas manifestações indicam deficiência do *Qi* do Baço, agravada pela presença de Umidade (causando o muco).

Deficiência do Yang

As principais manifestações clínicas da Deficiência do *Yang* são, além daquelas referentes à Deficiência do *Qi*, calafrios, face pálida e brilhante, membros frios, ausência de sede, vontade de ingerir bebidas quentes, fezes amolecidas, urina pálida e freqüente, pulso Fraco e língua Pálida e Úmida.

O *Qi* faz parte do *Yang* e a Deficiência do *Qi* é semelhante, em natureza, à Deficiência do *Yang*. Na realidade, os dois são praticamente o mesmo, enfatizando apenas os diferentes aspectos das funções do *Qi*. Na Deficiência do *Qi*, é principalmente a função do *Qi* de transformar que fica afetada, enquanto na Deficiência do *Yang*, é a função do *Qi* de aquecer e proteger que fica prejudicada.

Os órgãos que são geralmente mais afetados pela deficiência do *Yang* são o Baço, o Rim, o Pulmão, o Coração e o Estômago. Os padrões para cada um desses serão descritos na identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos (ver Caps. 32 a 42).

O Quadro 30.14 resume as manifestações clínicas da Deficiência do *Yang*.

Quadro 30.14 – Deficiência do *Yang*

- Calafrios, face pálida e brilhante, membros frios, ausência de sede, vontade de ingerir bebidas quentes, fezes amolecidas, urina pálida e micção freqüente, pulso Fraco e língua Pálida e Úmida (além daquelas referentes à Deficiência do *Qi*)

Deficiência do Sangue

As principais manifestações da Deficiência do Sangue são face pálida e opaca, lábios pálidos, visão turva, cabelos secos, cansaço, memória debilitada, entorpecimento ou formigamento, insônia, menstruações escassas ou amenorréia, Pulso Fino ou Áspero e uma língua Pálida e Fina.

Os sintomas anteriores são decorrentes da disfunção de vários órgãos. A Deficiência do Sangue do Fígado causa visão turva, cansaço, entorpecimento ou formigamento e menstruações escassas. A Deficiência do Sangue do Coração causa face pálida, lábios pálidos, língua Pálida e insônia.

O Sangue é parte do *Yin* e uma Deficiência persistente do Sangue origina Secura, causando cabelos e unhas secos.

Os órgãos que mais tendem a serem afetados pela Deficiência do Sangue são o Coração, o Fígado e o Baço. Esses padrões são descritos nos Capítulos 32, 34 e 36.

O Quadro 30.15 resume as manifestações clínicas da Deficiência do Sangue.

Deficiência do Yin

As principais manifestações da Deficiência do *Yin* são sensação de calor à tarde ou à noite, garganta seca à noite, sudorese noturna, emagrecimento, pulso Flutuante-Vazio e língua sem revestimento.

Novamente, os sintomas gerais de Deficiência anterior mencionados são apenas os da Deficiência do *Yin*; outros sintomas dependem de qual órgão está mais envolvido. Os órgãos mais propensos a serem afetados pela Deficiência do *Yin* são o Rim, o Pulmão, o Coração, o Fígado e o Estômago.

Caso Clínico 30.7

Uma mulher de 30 anos de idade sofria de cansaço, calafrios, lombalgia crônica, micção freqüente e urina pálida e fezes amolecidas. Seu pulso estava Fraco, especialmente no lado direito e sua língua estava Pálida e Úmida.

Essas manifestações indicam claramente a Deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Caso Clínico 30.8

Uma mulher de 27 anos de idade sofria de cansaço, memória debilitada, menstruação escassa, constipação e insônia. Seu pulso estava Áspero e sua língua estava Pálida e Fina.

Essas manifestações indicam deficiência do Sangue do Fígado (menstruação escassa, cansaço, constipação) e do Coração (memória debilitada, insônia).

85-7241-659-5

Quadro 30.15 – Deficiência do Sangue

- Face pálida e opaca, lábios pálidos, visão turva, cabelos secos, cansaço, memória debilitada, entorpecimento ou formigamento, insônia, menstruações escassas ou amenorréia, pulso Fino ou Áspero e língua Pálida e Fina

Outros sintomas também dependem de haver ou não Calor por Deficiência. Se a deficiência do *Yin* for grave, depois de certo tempo desenvolverá Calor por Deficiência, causando (além dos sintomas anteriores de deficiência de *Yin*) os seguintes sintomas: febre de grau baixo, sensação de calor à noite, calor das cinco palmas e língua Vermelha.

O *Yin* também umedece, daí os sintomas de Secura como garganta e língua secas.

O Quadro 30.16 resume as manifestações clínicas de Deficiência do *Yin*.

Quadro 30.16 – Deficiência do *Yin*

- Sensação de calor à tarde ou à noite, garganta seca à noite, sudorese noturna, emagrecimento, pulso Flutuante-Vazio e língua Vermelha Descascada e seca

Caso Clínico 30.9

Uma mulher de 45 anos de idade sofria de tontura, sudorese noturna, lombalgia e tinidos leves. Seu pulso estava Fino e sua língua era de cor normal com revestimento sem raiz.

Essas manifestações indicam a deficiência do *Yin* do Rim e do *Yin* do Estômago (o revestimento sem raiz indica deficiência do *Yin* do Estômago).

Caso Clínico 30.10

Uma jovem de 31 anos de idade apresentava intensa dor abdominal e hipogástrica nos 6 meses antecedentes ao exame. Durante as crises ela convulsionava em espasmos e apresentava um leve aumento da temperatura. Logo após suas fezes ficavam amolecidas e sentia-se muito fraca. A dor abdominal retornava ocasionalmente depois de esforço físico que era sentido na fossa de ilíaca direita, piorando sob pressão. Também desenvolveu secreção vaginal. Seu apetite diminuiu e suas pernas estavam fracas e se sentia, de modo geral, exausta. Durante os dois últimos meses ela apresentava algum sangramento entre os períodos menstruais e um inchaço leve dos tornozelos. A língua estava descascada exceto por um pouco de revestimento amarelo fino no centro. Havia rachaduras sobre a língua como se fosse uma superfície de gelo sobre a raiz, enquanto o corpo da língua estava delgado. Seu pulso era Rápido, Deslizante, ligeiramente Flutuante-Vazio e em ambas as posições Posteriores estavam Finos, mas também ligeiramente em Corda. Sua voz estava muito fraca, de forma geral, apresentava aparência fraca e introvertida.

Esse caso bastante complicado foi introduzido nesse exemplo, para ilustrar a intricada rede de Deficiência e Excesso aparecendo simultaneamente. Em primeiro lugar, o início súbito da dor abdominal com temperatura leve indicava provavelmente invasão de Umidade-Calor exterior. Porém, ela devia obviamente sofrer de uma deficiência anterior do *Qi* do Baço; isso é aparente por causa do pulso Fino e Vazio, o esgotamento generalizado e a voz fraca. A deficiência do *Qi* do Baço tinha conduzido à formação de Umidade, resultando na secreção vaginal.

Além da deficiência do Baço, a paciente devia também apresentar deficiência de *Yin* do Rim; isso é aparente por causa da língua Descascada, as rachaduras na raiz da língua, o pulso Flutuante-Vazio e Rápido e os tornozelos inchados. Esse último sinal normalmente é um sinal de deficiência do *Yang* do Rim, mas como já explicado anteriormente, não é incomum ter uma mistura de sintomas e sinais de deficiência do *Yin* e do *Yang* do Rim; isso acontece porque o *Yin* do Rim e o *Yang* do Rim dividem a mesma raiz e a deficiência de um causa freqüentemente uma deficiência secundária do outro. Nesse caso há uma deficiência primária do *Yin* do Rim e uma deficiência secundária do *Yang* do Rim (tornozelos inchados). Como pode uma pessoa jovem de 31 anos sofrer de tal deficiência severa do *Yin* do Rim? No interrogatório, ficou aparente que, por muitos anos, ela tinha trabalhado arduamente por muitas horas. Seu trabalho também exigia que ela se levantasse muito, o que, por um período muito longo, prejudicou o Rim, enquanto o excesso de Trabalho danificou o *Yin* do Rim. Porém, levantar-se também podem causar estagnação do *Qi* no Aquecedor Inferior. Esse fator concorrente (simultâneo com a Umidade-Calor exterior) provocou a dor abdominal intensa. Se a dor tivesse sido causada apenas por Umidade-Calor, teria sido menos intensa.

O sangramento entre as menstruações mais recentemente era decorrente da deficiência do *Qi* e do *Yin* que falhavam para manter o Sangue.

Para resumir, esse caso mostra uma mistura de Deficiência do *Qi* (Baço) e do *Yin* (Rim) com Excesso na forma de Umidade-Calor. Também mostra uma mistura de condições exterior e interior, uma vez que a Umidade-Calor originalmente surgiu de uma invasão exterior, mas, devido à deficiência anterior do *Qi* do Baço, foi transformada em Umidade interior.

85-7241-659-5

Yin-Yang

As categorias do *Yin* e *Yang* dentro dos Oito Princípios apresentam dois significados: em um sentido geral, consistem no resumo dos outros seis; em um sentido específico são usados principalmente na Deficiência do *Yin* e *Yang* e Colapso do *Yin* e *Yang*.

Yin e *Yang* são uma generalização dos outros seis Princípios, uma vez que Interior, Deficiência e Frio são de natureza *Yin* e Exterior, Excesso e Calor são de natureza *Yang*.

No sentido específico, as categorias de *Yin* e *Yang* podem definir dois tipos de Deficiência e também dois tipos de Colapso. A Deficiência de *Yin* e de *Yang* já foi descrito anteriormente.

O colapso do *Yin* ou do *Yang* indica simplesmente um estado extremamente grave e repentino de Deficiência. Também indica uma separação completa do *Yin* e do *Yang*. O colapso do *Yin* ou do *Yang* é com freqüência, mas não necessariamente, seguido de morte.

O Quadro 30.17 resume as manifestações clínicas de Colapso do *Yin* e Colapso do *Yang*.

Os dois casos clínicos seguintes muito complicados ilustram a interação dos Oito Princípios na mesma condição.

Quadro 30.17 – Colapso do *Yin* e do *Yang*

Colapso do *Yin*
- Transpiração abundante, pele quente ao toque, membros quentes, boca seca com vontade de beber líquidos frios em pequenos goles, retenção urinária, constipação, pulso Flutuante-Vazio-Rápido e língua Vermelha-Descascada-Curta-Seca

Colapso do *Yang*
- As principais manifestações do Colapso do *Yang* são calafrios, membros frios, debilidade respiratória, sudorese profusa com suor oleoso, ausência de sede, urina profusa e freqüente ou incontinência urinária, fezes amolecidas ou incontinência fecal, pulso Mínimo-Profundo e língua Pálido-Úmida-Inchada-Curta

Caso Clínico 30.11

Uma mulher de 45 anos de idade sofria de sangramento uterino persistente e profuso. O sangramento começava com cada período e então continuava durante 3 semanas. O sangue no princípio estava escuro e depois se tornava de coloração clara e havia dor. Ela também apresentava tensão pré-menstrual, irritabilidade (dizia que "poderia matar alguém") e inchaço das mamas. Sentia-se muito cansada na maior parte do tempo, não dormia bem e transpirava à noite. Também reclamava de freqüência urinária, urinando duas vezes à noite. Suas fezes estavam amolecidas há três anos e se sentia sedenta. Ao ser perguntada se sentia calor ou frio, ela respondeu "ambos". Apresentava-se com excesso de peso. Seu pulso estava Profundo, Fraco e ambas as posições Posteriores estavam muito Fracas. Sua língua estava ligeiramente Vermelha tendendo a Púrpura, mas também ligeiramente Pálida nas laterais. Estava Descascada no centro e havia um revestimento solto na raiz, e a própria raiz não apresentava "espírito". Havia rachaduras no centro e na raiz.

Essas manifestações clínicas ilustram um quadro muito complicado. O que se depreende do pulso e da língua é primeiro deficiência do *Yin* do Estômago e do Rim: a ausência de "espírito" na raiz, o revestimento solto na raiz, as rachaduras na raiz, a sudorese noturna e a sede, todos esses sintomas indicam uma deficiência do *Yin* do Rim. O centro Descascado e rachado indica deficiência do *Yin* do Estômago. A deficiência do Rim também é confirmada pelo pulso muito Profundo e Fraco nas posições Posteriores. Contradizendo a deficiência de *Yin* aparecem: micção freqüente, laterais pálidas da língua, às vezes, uma sensação de frio e diarréia. A micção freqüente, a noctúria, a sensação de frio e a diarréia são decorrentes da deficiência do *Yang* do Rim. Não é incomum apresentar ambas as deficiências do *Yin* e do *Yang* do Rim, uma vez que eles compartilham a mesma raiz e uma deficiência de um freqüentemente causa uma deficiência menor do outro. Nesse caso, a deficiência do *Yin* do Rim é predominante no momento (a julgar pela língua e pelo pulso). A deficiência de ambos do *Yin* e do *Yang* do Rim explica por que ela, às vezes, sente calor e, outras vezes, frio.

A cor púrpuro-avermelhada da língua, as menstruações dolorosas com sangue escuro inicialmente e a tensão pré-menstrual indicam estagnação do *Qi* e do Sangue do Fígado. A estase do Sangue do Fígado era provavelmente uma conseqüência de uma deficiência crônica do Sangue do Fígado, que é mostrada pela cor pálida das laterais da língua e pelo cansaço.

A hemorragia profusa e persistente é causada pela deficiência do *Qi* e do *Yin* incapazes manter o sangue. Essa é uma hemorragia do tipo Deficiente, daí a cor clara do sangue depois da coloração escura inicial.

Concluindo, esse caso mostra Deficiência (do Rim, do Estômago e do Sangue do Fígado), Excesso (estase de Sangue), deficiência de *Yin* (do Rim e do Estômago), deficiência do *Yang* (do Rim também), sintomas de Frio (diarréia, micção freqüente, sensação de frio) e sintomas de Calor (sensação de calor). Assim, mostram-se simultaneamente Excesso e Deficiência, Calor e Frio, e *Yin* e *Yang*.

85-7241-659-5

Caso Clínico 30.12

Um jovem de 18 anos de idade sofria de epilepsia desde os 11 anos de idade. Os ataques eram caracterizados por convulsões graves e desmaios com espuma na boca. Ele também sofria de enxaqueca, tinidos e irritabilidade. Seu pulso estava Fino, Rápido e ligeiramente em Corda. Sua língua era Vermelha, mais vermelha nas laterais, Rígida e com revestimento espesso, pegajoso, amarelo.

Havia alguma contradição entre o pulso, a língua e os sintomas. A língua indicava uma condição de Calor por Excesso (Vermelho com revestimento) e a presença de Fleuma (revestimento pegajoso). Também indicava Fogo do Fígado (mais vermelho nas laterais). Ambos são padrões de Excesso (Fogo do Fígado e Fleuma). O pulso estava Fino, o que indica deficiência do Sangue.

A Fleuma origina-se de deficiência crônica do *Qi* do Baço. O *Qi* do Baço deficiente não produz Sangue e isso causa deficiência do Sangue do Fígado (conseqüentemente o pulso Fino). A deficiência do Sangue do Fígado conduz à subida do *Yang* do Fígado e à agitação do Vento do Fígado, daí as convulsões epilépticas. Sua epilepsia é, então, decorrente de duas causas simultâneas: a agitação do Vento do Fígado e Fleuma obscurecendo o cérebro. A agitação do Vento do Fígado causa as convulsões, enquanto a Fleuma que obscurece o cérebro causa inconsciência durante os ataques.

Concluindo, essa condição é caracterizada por Deficiência (do *Qi* do Baço e do Sangue do Fígado) e Excesso (Vento do Fígado e Fleuma)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O fundo histórico da identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios
- Como a identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios pode sempre ser aplicada em todos os casos
- A importância de não ser muito rígido na aplicação dos Oito Princípios, evitando uma abordagem "isso ou aquilo"
- Como identificar uma desarmonia em termos de Exterior-Interior, de acordo com o local da doença
- A definição do "Exterior" do corpo e padrões "exteriores" com suas manifestações clínicas específicas
- A definição de padrões "interiores" e mudanças que acontecem quando um fator patogênico se move do Exterior ao Interior do corpo
- Como reconhecer as causas e as manifestações dos padrões de Calor e Frio, de acordo com a combinação de um padrão de Excesso ou de Deficiência
- A identificação dos padrões caracterizada pela presença simultânea de Calor e Frio
- Como identificar a natureza de Excesso/Deficiência de uma condição, de acordo com a presença ou ausência de um fator patogênico e a força do *Qi* do corpo
- As manifestações clínicas dos diferentes padrões de Deficiência: Deficiência do *Qi*, Deficiência do *Yang*, Deficiência do Sangue e Deficiência do *Yin*
- Identificação de padrões de acordo com *Yin* e *Yang*, ambos em resumo dos outros seis princípios, e especificamente para identificar Colapso do *Yin* e do *Yang*

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing. Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
3. Simple Questions, p 341.
4. Ibid., p 334.
5. Zhang Jing Yue 1986 Complete Book of Jing Yue (*Jing Yue Quan Shu* 景岳全书) Shangai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação em 1634.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 1

Capítulo 31

Identificação de Padrões de acordo com Qi – Sangue – Fluidos Corpóreos

Identificação de Padrões do **Qi** *361*
Deficiência do *Qi* *361*
Afundamento do *Qi* *362*
Estagnação do *Qi* *362*
Rebelião do *Qi* *362*

Identificação de Padrões do Sangue *362*
Deficiência de Sangue *363*
Estase de Sangue *363*
Calor no Sangue *364*
Perda de Sangue *364*

Identificação de Padrões dos Fluidos Corpóreos *365*
Deficiência dos Fluidos Corpóreos *365*
Edema *366*
Fleuma *366*

A identificação de padrão de acordo com o *Qi*, o Sangue e os Fluidos Corpóreos é baseada nas mudanças patológicas dessas Substâncias Vitais. Esses padrões descrevem as manifestações clínicas que surgem quando o *Qi*, o Sangue ou os Fluidos Corpóreos estão em um estado patológico.

Há certo tipo de sobreposição entre esses padrões e os que estão de acordo com os Oito Princípios e dos Órgãos Internos. Por exemplo, o padrão de deficiência do *Qi* é essencialmente o mesmo que o padrão de deficiência do *Qi* de acordo com os Oito Princípios. Os padrões conforme o *Qi*, o Sangue e os Fluidos Corpóreos são importantes, uma vez que completam o quadro clínico originado a partir dos padrões dos Oito Princípios e dos Órgãos Internos.

Identificação de Padrões do Qi

Os padrões patológicos de desarmonias do *Qi* podem ser:

- deficiência do *Qi*
- afundamento do *Qi*
- estagnação do *Qi*
- rebelião do *Qi*

Deficiência do Qi

As manifestações clínicas incluem ligeiro encurtamento da respiração, voz fraca, sudorese espontânea, falta de apetite, fezes amolecidas, cansaço e pulso Vazio.

Esses são os sintomas e sinais de deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão. Entretanto, também pode ocorrer deficiência do *Qi* de outros órgãos. A deficiência do *Qi* do Coração é caracterizada por palpitações, ao passo que a deficiência do *Qi* do Rim conduz à micção freqüente. Como mencionado no capítulo sobre os Oito Princípios, é comum listar apenas os sintomas de deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão, primeiro porque eles são mais comuns, e segundo porque o Pulmão governa o *Qi* e o Baço é a fonte do *Qi*, por meio da sua atividade de transformação e transporte.

Os padrões de deficiência do *Qi* do Coração e do Rim são discutidos nos Capítulos 32 e 37.

O Quadro 31.1 resume a deficiência do *Qi*.

Quadro 31.1 – Deficiência do *Qi*

- Ligeiro encurtamento da respiração, voz fraca, sudorese espontânea, falta de apetite, fezes amolecidas, cansaço e pulso Vazio

Afundamento do Qi

As manifestações clínicas incluem uma sensação de ter sido nocauteado, fadiga, apatia, depressão mental, prolapso dos órgãos (estômago, útero, intestinos, ânus, vagina ou bexiga) e pulso Vazio.

Além dos sintomas anteriores, podem ocorrer quaisquer dos outros sintomas de deficiência do *Qi*. O "afundamento do *Qi*" é, na verdade, apenas um aspecto particular de deficiência do *Qi* e não essencialmente separado dela. Portanto, no "afundamento do *Qi*", a deficiência do *Qi* está implícita.

Porém, essa distinção precisa ser feita, uma vez que ao realizar o tratamento não só é necessário tonificar, mas também subir o *Qi*. Há ervas específicas e pontos de acupuntura (como Du-20 [*Baihui*] com moxa) que apresentam esse efeito.

O Quadro 31.2 resume afundamento de *Qi*.

Nota Clínica

- O ponto Du-20 *(Baihui)* pode ser usado com moxa para elevar o *Qi* em casos de afundamento do *Qi*

Estagnação do Qi

As manifestações clínicas incluem sensação de distensão, dor em distensão que se move de um lugar para outro, depressão mental, irritabilidade, sensação de tristeza, mudanças de humor freqüentes, suspiros freqüentes, pulso em Corda, além de corpo da língua de coloração normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Esses são apenas os sintomas gerais, mas essenciais e distintivos da estagnação do *Qi*. A sensação de distensão (chamada, em chinês, de *zhang*) que pode afetar garganta, hipocôndrio, tórax, epigástrio, abdome e hipogástrio é o sintoma mais característico e importante da estagnação do *Qi*. Os pacientes oriundos de países cujo idioma é o inglês usariam a palavra "inchado" ao invés de "distensão". Os sintomas emocionais são muito característicos e freqüentes na estagnação do *Qi*, em particular do *Qi* do Fígado.

!

Distensão é o sintoma fundamental da estagnação do *Qi*

Outros sintomas e sinais dependem do órgão envolvido. O Fígado é o principal órgão afetado pela estagnação do *Qi* e, na realidade, a estagnação do *Qi* do Fígado é, em geral, muito encontrada na prática. Entretanto, deveria ser enfatizado que outros órgãos sofrem de estagnação do *Qi*; por exemplo, o Coração, o Pulmão, o Estômago e os Intestinos.

Quadro 31.2 – Afundamento do *Qi*

- Ligeiro encurtamento da respiração, voz fraca, sudorese espontânea, falta de apetite, fezes amolecidas, cansaço, sensação de ter sido "nocauteado", depressão mental, apatia, prolapso dos órgãos e pulso Vazio

A estagnação do *Qi* também é discutida no Capítulo 27. O Quadro 31.3 resume estagnação do *Qi*.

Rebelião do Qi

A rebelião do *Qi* ocorre quando o *Qi* flui na direção errada (ou seja, diferente de sua direção fisiológica normal). Embora o afundamento do *Qi* possa ser visto como um tipo de rebelião do *Qi* na medida em que acontece o fluxo errado do *Qi* do Baço (para baixo em vez de para cima), o termo "rebelião" do *Qi* é utilizado na maioria das vezes para se referir ao fluxo indevido de subida do *Qi*.

A direção normal do *Qi* varia de órgão para órgão, uma vez que cada um deles tem sua própria direção normal de fluxo do *Qi*, mas quase sempre flui em descida. Isso foi descrito nos Capítulos 3 e 4. Para resumir de modo breve as direções normais do fluxo de cada órgão, são elas:

- *Qi* do Baço: em subida
- *Qi* do Estômago: em descida
- *Qi* do Pulmão: em descida
- *Qi* do Coração: em descida
- *Qi* do Fígado: em todas as direções e em subida
- *Qi* dos Intestinos: em descida
- *Qi* do Rim: em descida (mas, sob alguns aspectos, também em subida)
- *Qi* da Bexiga: em descida

Os diferentes tipos de rebelião do *Qi* e suas manifestações clínicas estão resumidos na Tabela 31.1.

Como no caso do afundamento do *Qi*, a identificação da rebelião do *Qi* é importante sob o ponto de vista do tratamento, uma vez que há ervas e pontos de acupuntura específicos para conter a rebelião do *Qi*. Um ponto de acupuntura bem conhecido para tal localiza-se na extremidade oposta ao Du-20 (*Baihui*) (que eleva o *Qi*), ou seja, R-1 (*Yongquan*).

A patologia da rebelião do *Qi* também é discutida no Capítulo 29.

Identificação de Padrões do Sangue

Os padrões de patologia do Sangue são:

- deficiência de Sangue
- estase de Sangue
- Calor no Sangue
- perda de sangue

Quadro 31.3 – Estagnação do *Qi*

- Sensação de distensão, dor em distensão que se move de um lugar para outro, depressão mental, irritabilidade, sensação de tristeza, mudanças de humor freqüentes, suspiro freqüente, pulso em Corda e corpo da língua de coloração normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais

85-7241-659-5

Tabela 31.1 – Tipos de rebelião do *Qi*

Órgão	Direção normal do *Qi*	Direção patológica do *Qi*	Sintomas e sinais
Estômago	Em descida	Em subida	Eructação, soluço, náusea e vômito
Baço	Em subida	Em descida	Diarréia, prolapso
Fígado	Em subida	i) Subida excessiva	Cefaléia, vertigem, irritabilidade
		ii) Horizontalmente:	
		– para o Estomago	Náusea, eructação, vômito
		– para o Baço	Diarréia
		– para os Intestinos	Fezes ressecadas
		iii) Descida	Micção seguida de queimação
Pulmão	Em descida	Em subida	Tosse, asma
Rim	Em descida	Em subida	Asma
Coração	Em descida	Em subida	Inquietude mental, insônia

Deficiência de Sangue

As manifestações clínicas incluem compleição pálida branco-embotada, vertigem, memória debilitada, entorpecimento ou formigamento, visão turva, insônia, lábios pálidos, períodos menstruais escassos ou amenorréia, depressão, ansiedade leve, língua Pálida e ligeiramente seca, além de pulso Áspero ou Fino.

Vários órgãos estão envolvidos na fabricação de Sangue, em especial o Baço, o Rim e o Fígado; sendo assim, a deficiência de Sangue na maioria das vezes é combinada com uma deficiência de um ou mais desses órgãos. Deficiência do Sangue do Fígado é a mais comum e, em particular, comum nas mulheres (Fig. 31.1).

Uma vez que o Sangue do Fígado se torna deficiente, isso pode afetar, particularmente, o Coração. Os sintomas anteriores descritos são a combinação dos sintomas de deficiência do Sangue do Fígado (entorpecimento, visão turva, vertigem, períodos menstruais escassos) com os de deficiência do Sangue do Coração (compleição pálida, memória debilitada, insônia, depressão, ansiedade leve).

Nos casos graves e duradouros, a deficiência do Sangue provoca mais tarde um pouco de Secura, uma vez que o Sangue faz parte do *Yin*. Isso se manifesta por língua, pele e cabelos secos, além de unhas murchas. Em outros casos, a secura persistente do Sangue originar Vento na pele que, combinado a ela, pode provocar algumas doenças de pele caracterizadas por secura e prurido.

A deficiência do Sangue do Fígado é uma causa freqüente da subida do *Yang* do Fígado (em especial nas mulheres); por fim, a deficiência do Sangue do Fígado também pode dar origem ao Vento Interior, que se manifesta por vertigem, tiques e tremores delicados.

O Quadro 31.4 resume a deficiência do Sangue.

Estase de Sangue

As manifestações clínicas incluem compleição escura, lábios arroxeados, dor de caráter perfurante, fixa e em pontadas, massas abdominais imóveis, unhas arroxeadas, hemorragias com sangue escuro e coágulos escuros, períodos menstruais dolorosos com coágulos escuros, língua Púrpura e pulso em Corda, Firme ou Áspero.

Esses são apenas os sintomas gerais de estase de Sangue, sem referência específica a órgãos particulares. Um dos principais sintomas distintivos da estase de Sangue é a dor que é fixa em um lugar, de caráter perfurante ou em punhaladas. É útil comparar e contrastar estagnação do *Qi* com a estase de Sangue (Tabela 31.2).

O órgão afetado com maior freqüência pela estase de Sangue é o Fígado. Outros órgãos afetados são: Coração, Pulmão, Estômago, Intestinos e Útero.

Os sintomas e sinais para cada um desses órgãos são os seguintes:

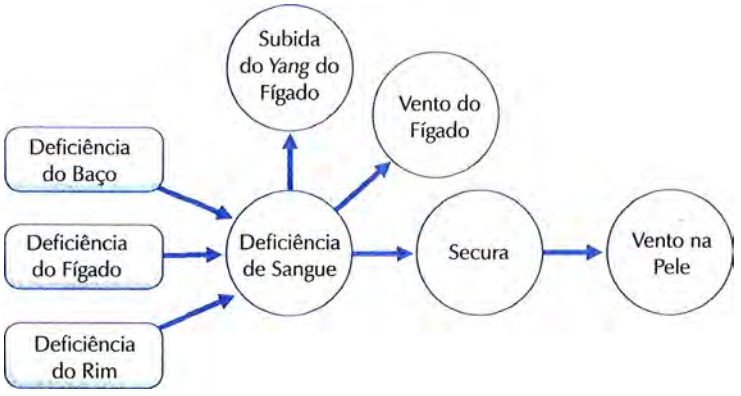


Figura 31.1 – Desenvolvimentos patológicos da deficiência de Sangue.

85-7241-659-5

Quadro 31.4 – Deficiência de sangue

- Compleição pálida branco-embotada, vertigem, memória debilitada, entorpecimento ou formigamento, visão turva, insônia, lábios pálidos, períodos menstruais escassos ou amenorréia, depressão, ansiedade leve, língua Pálida e ligeiramente seca, além de pulso Áspero ou Fino

Fígado

Unhas roxas, face escura, períodos menstruais dolorosos com sangue menstrual e coágulos escuros, dor abdominal, dor pré-menstrual, língua Púrpura especialmente nas laterais, pulso em Corda ou Firme.

Coração

Lábios arroxeados, dor em punhalada ou ferroada no tórax, inquietude mental, língua Púrpura nas laterais em direção à parte anterior, veias arroxeadas e dilatadas abaixo da língua, pulso Áspero ou Atado.

Pulmão

Sensação de opressão do tórax, tosse com sangue de coloração escura, língua Púrpura nas laterais em direção à parte anterior, veias arroxeadas e dilatadas abaixo da língua.

Estômago

Dor epigástrica, vômito com sangue de coloração escura, sangue escuro nas fezes, língua Púrpura no centro.

Intestinos

Dor abdominal intensa, sangue escuro nas fezes.

Útero

Menstruações dolorosas, dor pré-menstrual, sangue menstrual escuro com coágulos escuros, amenorréia, massas abdominais fixas, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme.

A estase de Sangue pode derivar de (Fig. 31.2):

- Estagnação do *Qi*: é a causa mais comum de estase de Sangue. O *Qi* move o Sangue; se o *Qi* estagnar, o Sangue estagna
- Deficiência do *Qi*: a deficiência do *Qi* por um período longo pode provocar estase de Sangue, uma vez que o *Qi* se torna muito debilitado para movê-lo
- Calor no Sangue: o Calor no Sangue pode causar sua condensação e levá-lo a estagnação
- *Deficiência do Sangue:* se o Sangue estiver deficiente por um longo período, originará a deficiência do *Qi* e, por conseqüência, a estase de Sangue, em decorrência da dificuldade do *Qi* em sua função de movimentação
- Frio Interior: diminui a velocidade da circulação do Sangue e o congela
- Fleuma: embora a Fleuma não provoque a estase de Sangue de maneira direta, ela a agrava

O Quadro 31.5 resume a estase de Sangue.

Calor no Sangue

As manifestações clínicas incluem sensação de calor, doenças de pele com erupções vermelhas, sede, hemorragia, língua Vermelha e pulso Rápido.

Esses são apenas os sintomas gerais do Calor no Sangue. Outros podem estar presentes de acordo com o órgão envolvido.

Se o Sangue do Coração tiver Calor, ocorrerão ansiedade, inquietude mental e aftas. Se o Sangue do Fígado apresentar Calor, haverá doenças de pele caracterizadas por coceira, calor e vermelhidão. Esse é um dos tipos mais comuns de doenças de pele.

Se o Calor no Sangue afetar o Útero e o Vaso Penetrador, haverá perda de sangue excessiva durante os períodos menstruais. Se houver Calor no Sangue nos Intestinos, haverá sangue nas fezes.

A estase do Sangue também é discutida no Capítulo 27.

O Quadro 31.6 resume Calor de Sangue.

Perda de Sangue

As manifestações clínicas incluem epistaxe, hematêmese, hemoptise, melena, menorragia, metrorragia e hematúria.

A perda de Sangue pode ocorrer em decorrência de duas causas principais: por *Qi* deficiente, incapaz de segurar o Sangue; ou por causa de Calor no Sangue, que empurra o Sangue para fora dos vasos. A primeira é do tipo de Deficiência e a segunda é do tipo de Excesso de perda de Sangue. Duas outras causas menos comuns de sangramento

85-7241-659-5

Tabela 31.2 – Comparação entre a estagnação do *Qi* e a estase de Sangue

	Estagnação do *Qi*	Estase de Sangue
Dor/distensão	Mais distensão do que dor	Mais dor do que distensão
Localização	Dor em movimento	Dor fixa
Caráter	Dor em distensão, sensação de plenitude	Dor em pontadas ou perfurante
Massas abdominais	Aparecem e desaparecem	Fixas
Pele	Não aparece sobre a pele	Pode manifestar-se com manchas púrpuras ou hematomas
Face	Pode permanecer inalterada	Coloração escura ou verde-azulada
Língua	Coloração normal ou levemente púrpura	Definitivamente púrpura e com possíveis pontos púrpuros
Pulso	Levemente em Corda	Em Corda, Firme ou Áspero

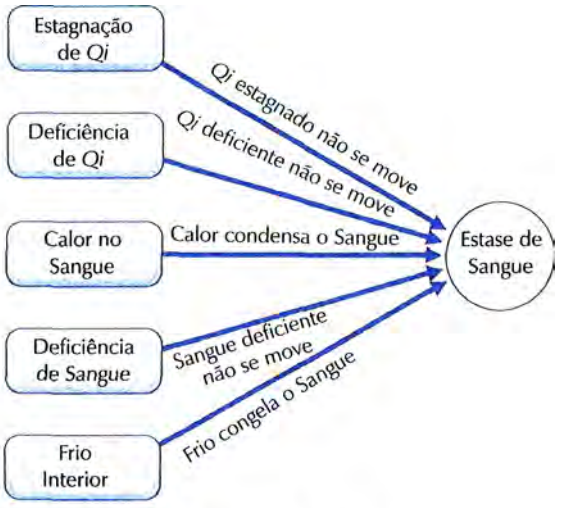


FIGURA 31.2 – Causas de estase de Sangue.

85-7241-659-5

Quadro 31.5 – Estase de Sangue

- Compleição escura; lábios arroxeados; dor de caráter perfurante, fixa e em pontadas; massas abdominais imóveis; unhas arroxeadas; hemorragias com sangue escuro e coágulos escuros; períodos menstruais dolorosos com coágulos escuros; língua Púrpura e pulso em Corda, Firme ou Áspero

Fígado
- Unhas roxas, face escura, períodos menstruais dolorosos com sangue menstrual e coágulos escuros, dor abdominal, dor pré-menstrual, língua Púrpura especialmente nas laterais, pulso em Corda ou Firme

Coração
- Lábios arroxeados, dor em punhaladas ou ferroadas no tórax, inquietude mental, língua Púrpura nas laterais em direção à parte anterior, veias arroxeadas e dilatadas abaixo da língua, pulso Áspero ou Atado

Pulmão
- Sensação de opressão do tórax, tosse com sangue de coloração escura, língua Púrpura nas laterais em direção à parte anterior, veias arroxeadas e dilatadas abaixo da língua

Estômago
- Dor epigástrica, vômito com sangue de coloração escura, sangue escuro nas fezes, língua Púrpura no centro

Intestinos
- Dor abdominal intensa, sangue escuro nas fezes

Útero
- Menstruações dolorosas, dor pré-menstrual, sangue menstrual escuro com coágulos escuros, amenorréia, massas abdominais fixas, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme

são a estase de Sangue e a deficiência do *Yin*. Elas podem ser diferenciadas (Tabela 31.3).

O Quadro 31.7 resume perda de Sangue

Identificação de Padrões dos Fluidos Corpóreos

Os padrões patológicos dos Fluidos Corpóreos são:

Quadro 31.6 – Calor no Sangue

- Sensação de calor, doenças de pele com erupções vermelhas, sede, hemorragia, língua Vermelha e pulso Rápido
- Calor no Sangue do Coração: pulso Rápido, ansiedade, inquietude mental e aftas
- Calor no Sangue do Fígado: doenças de pele caracterizadas por coceira, calor e vermelhidão
- Calor no Sangue no Útero: perda de sangue excessiva durante os períodos menstruais
- Calor no Sangue nos Intestinos: sangue nas fezes

- deficiência de Fluidos Corpóreos
- edema
- Fleuma

A Umidade também é uma doença dos Fluidos Corpóreos, mas como ela também pode ser de origem exterior, será discutida no Capítulo 43 sob a identificação dos padrões de acordo com fatores patogênicos.

Deficiência dos Fluidos Corpóreos

As manifestações clínicas incluem pele, boca, nariz, tosse, lábios e Língua secos.

Os Fluidos Corpóreos são parte do *Yin* e sua deficiência sempre provoca uma condição de Secura. Não é praticamente igual à deficiência do *Yin*, mas pode ser a condição que a precede. A deficiência de Fluidos Corpóreos pode ser considerada uma forma moderada de deficiência do *Yin*.

A Deficiência dos Fluidos Corpóreos também pode, por outro lado, derivar da deficiência do *Yin*: se o *Yin* estiver deficiente por um longo período, os Fluidos Corpóreos também se tornarão deficientes (Fig. 31.3).

A Deficiência dos Fluidos Corpóreos pode ser provocada por fatores dietéticos (consumo excessivo de alimentos secos como comidas assadas, ou alimentação irregular). A Deficiência de Fluidos Corpóreos também pode surgir de uma perda excessiva e prolongada de fluidos, tal como ocorre na sudorese (durante uma patologia febril), vômito e diarréia.

Como existe um intercâmbio constante entre os fluidos e o Sangue, a deficiência de fluidos também pode derivar de uma perda excessiva, aguda de Sangue, como durante parto, ou de uma perda excessiva, crônica de Sangue, como na menorragia.

Tabela 31.3 – Diferenciação das causas de hemorragias

Causa	Coloração do Sangue (*Xue*)	Quantidade
Calor no Sangue *(Xue)*	Vermelho-vivo ou escuro	Excessiva
Estase de Sangue *(Xue)*	Muito escuro com coágulos	Escassa
Deficiência de *Qi*	Pálido	Prolongada e excessiva
Deficiência de *Yin*	Vermelho-vivo	Escassa

Quadro 31.7 – Perda de Sangue
• Epistaxe, hematêmese, hemoptise, melena, menorragia, metrorragia, hematúria

Por fim, a deficiência de Sangue grave e crônica pode originar Secura e deficiência de fluidos.

A Deficiência de fluidos afeta, principalmente, o Pulmão, o Estômago, o Rim e o Intestino Grosso.

Pulmão

No Pulmão, os principais sintomas são pele e tosse secas.

Estômago

O Estômago é a origem dos fluidos e uma deficiência do *Qi* do Estômago, em particular do *Yin* do Estômago, provocará uma deficiência de Fluidos Corpóreos. Os principais sintomas são: língua seca com rachaduras horizontais; boca seca, mas sem qualquer desejo de beber; ou vontade de beber em goles pequenos.

Rim

O Rim governa a Água e a deficiência do *Yin* do Rim causa Secura e deficiência dos Fluidos Corpóreos. Os sintomas principais são: urina escassa, boca seca durante a noite e garganta seca.

Intestino Grosso

O Intestino Grosso está relacionado com o Estômago dentro do *Yang* Brilhante, e uma deficiência de fluidos do Estômago é transmitida com facilidade ao Intestino Grosso. Os sintomas principais são fezes secas.

O Quadro 31.8 resume deficiência de Fluidos Corpóreos.



FIGURA 31.3 – Causas de deficiência de Fluidos Corpóreos.

Edema

O edema consiste em inchaço causado por retenção de fluidos fora das células. Sob a perspectiva chinesa, é decorrente do escoamento dos fluidos de seus caminhos normais no espaço entre pele e músculos. O inchaço do edema é normalmente marcado; ou seja, se apertarmos com um dedo, fica uma depressão que demora muito para desaparecer.

O edema origina-se de uma deficiência do *Yang* do Baço, do Pulmão ou do Rim, ou de todos os três. O Pulmão, o Baço e o Rim são os três órgãos principais que estão envolvidos na transformação e no transporte dos fluidos. Se um deles ou mais estiverem deficientes, os Fluidos Corpóreos não são transformados de maneira correta, escoam dos canais e se instalam no espaço sob a pele. Essa é a origem do edema (Fig. 31.4).

Se o edema for originado pela deficiência do *Yang* do Pulmão afetará a parte superior do corpo, assim como a face e as mãos. Esse tipo de edema também pode ser provocado pela invasão Vento-Frio exterior, interferindo na função do Pulmão de dispersar e descer os Fluidos Corpóreos.

O edema de deficiência do *Yang* do Baço tende a afetar a parte mediana do corpo, como o abdome (ascite) e membros.

Se o edema for causado pela deficiência do *Yang* do Rim, afetará a parte inferior do corpo, bem como pernas e tornozelos.

Os edemas de deficiência do *Yang* do Baço, Pulmão ou Rim são os tipos mais comuns. Há duas outras causas menos comuns de edema (estagnação do *Qi* e Umidade); nesses dois casos, o edema é não-depressível.

O Quadro 31.9 resume edema.

Fleuma

O conceito de Fleuma é muito amplo e importante na medicina chinesa. É bastante freqüente na prática clínica. A Fleuma é ao mesmo tempo uma condição patológica e um fator etiológico.

Quadro 31.8 – Deficiência de Fluidos Corpóreos
• Pele, boca, nariz, tosse, lábios e língua secos
Pulmão
• Pele e tosse secas
Estômago
• Língua seca com rachaduras horizontais e boca seca, mas sem qualquer desejo de beber ou vontade de beber em goles pequenos
Rim
• Urina escassa, boca seca durante a noite e garganta seca
Intestino Grosso
• Fezes secas

85-7241-659-5

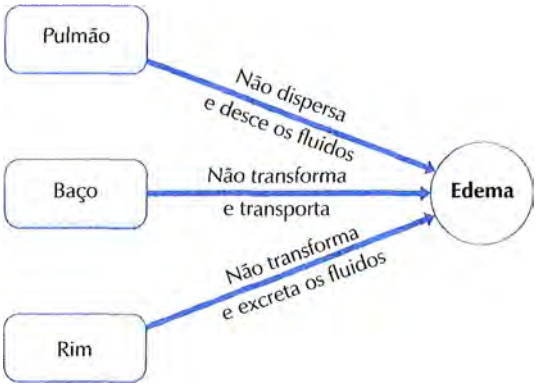


FIGURA 31.4 – Causas de edema.

Na realidade, a Fleuma que é retida por um período prolongado torna-se causa de doença.

O principal motivo para a formação de Fleuma é a deficiência do Baço. Se o Baço não transformar e transportar os Fluidos Corpóreos, eles se acumularão e se transformarão em Fleuma. O Pulmão e o Rim também estão envolvidos no processo de origem da Fleuma. Se o Pulmão falhar em dispersar e em descer os fluidos, assim como se o Rim fracassar em transformá-los e excretá-los, eles poderão se acumular em Fleuma. Porém, o Baço sempre é o fator primário na formação de Fleuma.

As manifestações essenciais da Fleuma estão listadas no Quadro 31.10.

Há muitos modos de classificar a Fleuma e detalharei dois deles. O primeiro é de acordo com a distinção entre Fleuma substancial e não-substancial; o segundo é conforme a associação de Fleuma com outros fatores patogênicos.

85-7241-659-5

Fleuma substancial versus *não-substancial*

Há dois tipos de Fleuma: um "substancial" e outro "não-substancial". Nos clássicos antigos, eles foram descritos como Fleuma "tendo forma" e Fleuma "sem forma".

A Fleuma substancial pode ser vista, assim como a expectoração que se coleta nos Pulmões e é expelida durante a bronquite ou outras doenças pulmonares.

A Fleuma não-substancial pode ser retida de maneira subcutânea ou nos canais. Pode obstruir os orifícios do Coração, da Vesícula Biliar ou do Rim na forma de pedras. Pode se instalar nas articulações sob forma artrite deformante.

Os dois tipos de Fleuma podem ser resumidos da seguinte forma:

Fleuma substancial

É a Fleuma no Pulmão.

Fleuma não-substancial

Abaixo da pele. Toma a forma de massa sob a pele (embora nem todas as massas sejam decorrentes de Fleuma), incluindo tumefação de gânglios nervosos, aumento de gânglios linfáticos, aumento da tiróide e lipomas.

Nos canais. A Fleuma nos canais não é visível como um inchaço, mas provoca entorpecimento. É mais comum nas pessoas idosas e é observado com freqüência em Acidente Vascular Cerebral.

Quadro 31.9 – Edema

Localização
- Deficiência do *Yang* do Pulmão: edema da face e das mãos
- Deficiência do *Yang* do Baço: abdome e membros
- Deficiência do *Yang* do Rim: parte inferior do corpo, pernas e tornozelos

Depressível
- Depressível: deficiência do *Yang* do Baço, Pulmão ou Rim
- Não depressível: estagnação do *Qi* ou Umidade

Anuviando o Coração. A Fleuma não-substancial pode obstruir os orifícios do Coração e obscurecer a Mente (*Shen*). Em casos graves, origina alguns tipos de doença mental, tais como esquizofrenia e distúrbio maníaco-depressivo, além de epilepsia. Porém, a Fleuma que anuvia a Mente também pode acontecer em formas mais moderadas, que provocam confusão mental, depressão ou ansiedade.

Na Vesícula Biliar ou no Rim. A litíase renal ou biliar é considerada uma forma de Fleuma oriunda da "evaporação e fermentação" de Fleuma por Calor, durante um longo período de tempo.

Nas articulações. As deformidades ósseas que ocorrem na artrite reumatóide crônica são observadas como um tipo de Fleuma. Quando os fluidos não são transformados e se acumulam nas articulações por um longo período, podem originar a Fleuma, condensando-se mais tarde sob forma de crescimento ósseo.

O Quadro 31.11 resume formas não-substanciais de Fleuma.

A Fleuma, sendo substancial ou não-substancial, pode assumir diferentes formas, de acordo com suas associações com outros fatores patogênicos.

Tipos de Fleuma de acordo com a natureza

Os tipos de Fleuma discutidos são:

- Fleuma-Umidade
- Fleuma-Calor
- Fleuma-Frio
- Fleuma-Vento
- Fleuma-*Qi*
- Fleuma-Fluidos

Fleuma-Umidade

Manifesta-se com expectoração de fleuma muito profusa, de coloração branca, pegajosa e relativamente fácil expectorar, sensação de opressão do tórax e do epigástrio, náusea, gosto pegajoso, ausência de sede, língua Inchada com revestimento pegajoso e pulso Deslizante.

Essa forma de Fleuma é observada nos padrões do Pulmão.

Quadro 31.10 – Manifestações essenciais da Fleuma

- Língua e pulso: corpo da língua Inchado com revestimento pegajoso; pulso Deslizante ou em Corda
- Outros sintomas: sensação de opressão do tórax, náusea, sensação de peso, sensação de entorpecimento da cabeça e tonturas

Quadro 31.11 – Fleuma não-substancial

Abaixo da pele
- Massas abaixo da pele, tumefações de gânglios nervosos, aumento de gânglios linfáticos, aumento da tiróide e lipomas

Nos canais
- Entorpecimento

Anuviando o Coração
- Doença mental, confusão mental, depressão, ansiedade

Na Vesícula Biliar ou no Rim
- Litíase renal ou biliar

Nas articulações
- Deformidades ósseas na artrite reumatóide crônica

Fleuma-Calor

Manifesta-se com expectoração de fleuma amarelo e pegajoso, sensação de opressão do tórax, náusea, rubor facial, boca seca, agitação, língua Vermelha e Inchada com revestimento amarelo e pegajoso, assim como pulso Rápido-Deslizante.

Essa forma de Fleuma afeta o Pulmão, o Estômago ou o Coração.

Fleuma-Frio

Manifesta-se com expectoração da fleuma aquosa e branca, sensação de opressão do tórax, membros frios, náusea, língua Pálida e Inchada com revestimento branco e úmido, além de pulso Profundo-Deslizante-Lento.

Essa forma de Fleuma é observada com freqüência nos padrões do Estômago ou do Pulmão.

Fleuma-Vento

Provoca tontura, náusea, vômito, entorpecimento dos membros (especialmente unilateral), tosse de fleuma, sensação de opressão do tórax, crepitação na garganta e afasia, língua Inchada e Desviada com revestimento pegajoso, e pulso em Corda.

Esse tipo de Fleuma é observado no Acidente Vascular Cerebral.

Fleuma-Qi

É um tipo de Fleuma não-substancial, que se manifesta com uma sensação de inchaço na garganta (mas sem inchaço real), dificuldade para engolir, sensação de opressão do tórax e no diafragma, irritabilidade, mau humor, depressão e pulso em Corda.

Essa forma de Fleuma é em geral associada com estagnação de *Qi* na garganta. É provocada por problemas emocionais que dão origem à (ou derivando de) estagnação do *Qi* do Fígado. A sensação típica de constrição da garganta é denominada, na medicina chinesa, "síndrome do caroço de ameixa", e aparece e desaparece de acordo com as variações de humor.

Fleuma-Fluidos

Por último, outra forma de Fleuma é chamada de "*Yin*" na medicina chinesa, o que significa simplesmente "fluidos" ou "aquoso". O termo para "Fleuma" (*tan yin*) é, na realidade, composto de dois termos: *tan* para pegajoso e *yin* que é aquoso. Os dois termos juntos *tan yin* indicam o que eu chamo, de modo geral, "Fleuma-Fluidos", ou Fleuma-Fluidos específicos no Estômago e nos Intestinos. Clavey os chama de "muco fino"[1].

Este é um tipo de Fleuma substancial, caracterizado pelo esputo branco, muito aquoso e fino. Pode, algumas vezes, de fato, ser ouvido borrifando no corpo.

Há quatro tipos de Fleuma-Fluidos:

Fleuma-Fluidos no Estômago e nos Intestinos. É chamada, em chinês, de *tan yin*, que significa "fleuma e fluidos". Manifesta-se com plenitude e distensão abdominais, vômito de fluidos aquosos, língua e boca secas sem desejo de beber, ruídos no estômago, sensação de plenitude do tórax, fezes amolecidas, perda de peso, pulso Profundo-Deslizante ou em Corda e língua Inchada com revestimento pegajoso.

Fleuma-Fluidos no hipocôndrio. É denominada, em chinês, *xuan yin*, que quer dizer "fluidos suspensos". Manifesta-se com dor do hipocôndrio, que piora ao tossir e respirar, sensação de distensão do hipocôndrio, encurtamento da respiração, língua Inchada com revestimento pegajoso e pulso Profundo-em Corda.

Fleuma-Fluidos nos membros. É chamada, em chinês, de *yi yin*, significando "fluidos inundados". Manifesta-se com sensação de peso do corpo, dor muscular, ausência de sudorese, falta de desejo para beber, tosse com expectoração abundante de cor branca, língua Inchada com revestimento branco e pegajoso, além de pulso em Corda.

Fleuma-Fluidos acima do diafragma. É denominada, em chinês, *zhi yin*, que significa "fluidos incitados". Manifesta-se com tosse, asma, edema, sensação de opressão do tórax, tontura, esputo branco e abundante, língua Inchada com revestimento pegajoso, grosso, branco, e pulso em Corda. Todos os sintomas são agravados por exposição ao frio.

Fleuma é também discutida no Capítulo 27.

O Quadro 31.12 resume os tipos de Fleuma.

Quadro 31.12 – Fleuma

Fleuma-Umidade
- Expectoração de fleuma muito profusa, de coloração branca, pegajosa; sensação de opressão do tórax e do epigástrio; náusea; gosto pegajoso; ausência de sede; língua Inchada com revestimento pegajoso e pulso Deslizante

Fleuma-Calor
- Expectoração de fleuma amarela e pegajosa, sensação de opressão do tórax, náusea, rubor facial, boca seca, agitação, língua Vermelha e Inchada com revestimento amarelo e pegajoso, além de pulso Rápido-Deslizante

Fleuma-Frio
- Expectoração de fleuma aquosa e branca, sensação de opressão do tórax, membros frios, náusea, língua Pálida e Inchada com revestimento branco e úmido e pulso Profundo-Deslizante-Lento

Fleuma-Vento
- Tontura, náusea, vômito, entorpecimento dos membros (especialmente unilateral), tosse de fleuma, sensação de opressão do tórax, crepitação na garganta e afasia, língua Inchada e Desviada com revestimento pegajoso, além de pulso em Corda

Fleuma-*Qi*
- Sensação de inchaço na garganta (mas sem inchaço real), dificuldade para engolir, sensação de opressão do tórax e no diafragma, irritabilidade, mau humor, depressão e pulso em Corda

Fleuma-Fluidos
- Expectoração de esputo branco, muito aquoso e fino, tontura, língua Inchada com revestimento pegajoso e pulso em Corda

85-7241-659-5

Caso Clínico 31.1

Um homem de 32 anos de idade queixava-se de cansaço, falta de apetite, sensação de entorpecimento e peso da cabeça. Também apresentava sensação de opressão do tórax, falta de concentração e tontura. Seu pulso estava Vazio, mas também ligeiramente Deslizante, e sua língua estava Pálida e Inchada, com revestimento pegajoso.

Essas manifestações são decorrentes da deficiência do *Qi* do Baço, conduzindo à formação de Fleuma (do tipo não-substancial). A Fleuma provoca entorpecimento, peso, vertigem e inabilidade pensar de maneira clara, uma vez que obstrui a subida do *Yang Qi* claro à cabeça.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como identificar os quatro padrões patológicos de desarmonia do *Qi*: *Qi* deficiente, *Qi* afundado, *Qi* estagnado e rebelião do *Qi*
- A razão pela qual a deficiência do *Qi* é caracterizada por sintomas de deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço
- A relação entre afundamento do *Qi* e deficiência do *Qi*
- A importância da distensão como uma característica de estagnação do *Qi*
- Os vários tipos de rebelião do *Qi*
- Como identificar os quatro padrões de patologia do Sangue: deficiência de Sangue, estase de Sangue, Calor no Sangue, perda de Sangue
- As características de vários tipos de estase de Sangue: do Fígado, do Coração, do Pulmão, do Estômago, dos Intestinos e do Útero
- As causas da estase de Sangue: estagnação do *Qi*, deficiência do *Qi*, Calor no Sangue, deficiência de Sangue ou Frio Interior
- Os vários tipos de Calor no Sangue: Calor no Sangue do Coração, Calor no Sangue do Fígado, Calor no Sangue no Útero e Calor no Sangue nos Intestinos
- As causas e sintomas da perda de Sangue
- Como identificar os três tipos de padrões patológicos dos Fluidos Corpóreos: deficiência de Fluidos Corpóreos, edema e Fleuma
- As causas de deficiência de Fluidos Corpóreos e a importância da Secura como um sintoma de identificação
- A importância da deficiência do *Yang* do Pulmão, Baço e Rim causando edema
- O significado do conceito de Fleuma na medicina chinesa e sua freqüência na prática clínica
- Os papéis do Baço, Pulmão e Rim na produção da Fleuma
- A diferença entre Fleuma substancial e não-substancial
- Como identificar os diferentes tipos de Fleuma

85-7241-659-5

Nota

1. Clavey S 2003 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh. Este livro é altamente recomendado como discussão mais completa sobre Umidade, Fleuma e edema. (Clavey S 2000 Fisiologia e Patologia dos Fluidos na Medicina Tradicional Chinesa. Roca, São Paulo).

PARTE 6

SEÇÃO 2

Identificação de Padrões de acordo com os Órgãos Internos

32 Padrões do Coração *375*
33 Padrões do Pericárdio *394*
34 Padrões do Fígado *404*
35 Padrões do Pulmão *439*
36 Padrões do Baço *459*
37 Padrões do Rim *476*
38 Padrões do Estômago *497*
39 Padrões do Intestino Delgado *515*
40 Padrões do Intestino Grosso *523*
41 Padrões da Vesícula Biliar *534*
42 Padrões da Bexiga *541*

Introdução

A identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos tem como base os sintomas e sinais que se originam quando o *Qi* e o Sangue dos Órgãos Internos estão fora de equilíbrio.

Tal método de identificação de padrões é utilizado, na maior parte das vezes, nas condições interiores e crônicas, mas também inclui alguns padrões exteriores e agudos.

Os padrões dos Órgãos Internos são uma aplicação do método de identificação dos padrões dos Oito Princípios a uma desarmonia específica de um determinado Órgão Interno. Por exemplo, de acordo com a identificação dos Oito Princípios, os sintomas e sinais da deficiência do *Qi* são: encurtamento da respiração moderado, voz fraca, face pálida, cansaço e falta de apetite. Embora útil para diagnosticar uma condição de deficiência de *Qi*, isso não é detalhado o suficiente e não identifica o órgão envolvido. É, portanto, muito genérico para fornecer uma indicação do tratamento necessário.

De acordo com a identificação de padrões dos Órgãos Internos, os sintomas anteriormente descritos podem ser classificados posteriormente como deficiência do *Qi* do Pulmão (encurtamento da respiração e voz fraca) e deficiência do *Qi* do Baço (cansaço, falta de apetite e fezes amolecidas) (Fig. 1). Isso é mais útil na prática clínica, pois fornece indicações concretas sobre quais órgãos precisam ser tratados.

A identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos é a mais importante na prática clínica, particu-

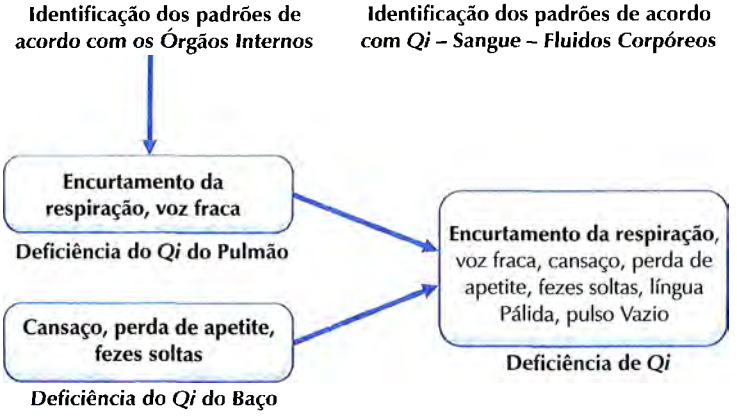


FIGURA 1 – Deficiência de *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos e *Qi*, Sangue e Fluidos Corpóreos.

85-7241-659-5

larmente no que se refere às doenças crônicas interiores. Embora a identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos seja o resultado de uma sistematização relativamente recente (início da dinastia Qing), os elementos de tal identificação existiram na medicina chinesa desde os tempos remotos. Por exemplo, o *Discussion of Prescriptions of the Golden Chest* (*Jin Gui Yao Lue Fang Lun*, 220 d.C.) diz: *'Quando o Vento invadir o Pulmão, o paciente apresentará tosse, boca seca, falta de ar, garganta seca sem sede, esputo de saliva e tremor'*[1]. Ainda que os sintomas descritos sejam um pouco diferentes daqueles que normalmente designaríamos para uma invasão externa de Vento, a passagem anterior é, não obstante, um exemplo de identificação de padrão de acordo com os Órgãos Internos (nesse caso, o Pulmão).

Para dar outro exemplo, o *Dictionary of Origin of Diseases* (*Bing Yuan Ci Dian*) dá os sintomas e sinais de vários padrões como "Frio no Coração", "Deficiência do Pericárdio" e "Calor por Deficiência no Coração"[2]. O *Discussion of the Origin of Symptoms in Deseases* (*Zhu Bing Yuan Hou Lun*, 610 d.C.), de Chao Yuan Fang, descreve os padrões em seu texto. Por exemplo, o capítulo sobre Esgotamento (*Xu Lao*) dá os sintomas para os padrões de deficiência do Pulmão, deficiência do Fígado, etc[3]. De forma geral, os padrões dos Órgãos Internos são mencionados nos livros antigos, principalmente em relação às fórmulas fitoterápicas pertinentes, e tais padrões pertencem mais à fitoterapia que à tradição de acupuntura.

Observemos algumas das características desse método de identificação de padrões.

Um padrão pode consistir em apenas alguns sintomas

Nas páginas seguintes, os padrões de cada órgão serão descritos detalhadamente. É importante perceber que, na prática, nem todos os sintomas e sinais descritos precisam necessariamente estar presentes simultaneamente. O que esses padrões descrevem são, de fato, casos avançados da desarmonia de um órgão em particular. Em alguns casos, apenas dois sintomas serão suficientes para identificar um padrão de um determinado Órgão Interno. Na realidade, a verdadeira arte do diagnóstico chinês consiste na habilidade de detectar uma determinada desarmonia de acordo com um mínimo de sintomas e sinais.

> **!**
> Nem todas as manifestações clínicas listadas em cada padrão precisam estar presentes para diagnosticá-lo

Padrões não são arquivos

Os padrões dos órgãos não são "arquivos" nos quais adequamos certos sintomas e sinais. Na prática, é essencial ter uma compreensão da etiologia e da patologia de uma determinada desarmonia. O objetivo desse método, portanto, não consiste em "classificar" sintomas e sinais de acordo com os padrões do órgão, mas entender como os sintomas e sinais se originam e como interagem, de maneira a identificar a desarmonia do órgão prevalecente.

Os padrões não são apenas uma coleção de sintomas e sinais, mas uma expressão da desarmonia prevalecente em uma pessoa. Os sintomas e sinais são utilizados para identificar o caráter e a natureza da desarmonia, a qual, por si mesma, fornece a indicação da estratégia e do método de tratamento necessários. O essencial nos padrões dos órgãos é a relação entre os sintomas e sinais que formam o quadro de uma desarmonia.

> **!**
> Os padrões dos órgãos não são "arquivos" nos quais adequamos certos sintomas e sinais. É essencial ter uma compreensão da etiologia e da patologia de uma determinada desarmonia

Padrões dos órgãos não são "doenças" dos órgãos, no sentido atribuído pela medicina ocidental

Os padrões dos órgãos não são doenças no sentido atribuído pela medicina ocidental. Não existe nenhuma correspondência entre os padrões dos órgãos da medicina chinesa e as doenças dos órgãos da medicina ocidental. Por exemplo, um paciente pode sofrer de deficiência de *Yin* do Rim sem qualquer sinal renal identificável do ponto de vista da medicina ocidental. E vice-versa, um paciente pode sofrer de uma inflamação renal de acordo com a medicina ocidental, mas pode não corresponder a um padrão de Rim do ponto de vista da medicina chinesa.

> **!**
> Não há correspondência entre os padrões dos órgãos da medicina chinesa e as doenças dos órgãos da medicina ocidental

Padrões dos órgãos da forma como são listados descrevem casos avançados de tais desarmonias

Os padrões dos órgãos aparecem em diferentes graus de gravidade; os sintomas e sinais relacionados sob cada padrão, normalmente, descrevem apenas os casos avançados da desarmonia de um determinado órgão. Na prática, se um padrão estiver no início de seu desenvolvimento, seus sintomas e sinais serão poucos e moderados. A identificação de um padrão do órgão ao surgir com apenas alguns sintomas e sinais permite a aplicação de todo o potencial da medicina chinesa na prevenção das doenças.

Por exemplo, os sintomas e sinais de deficiência do *Yin* do Rim são tinidos, vertigem, sudorese noturna, boca seca à noite, dor nas costas, língua Vermelho descascada e pulso Flutuante-Vazio e Rápido. Na realidade, o que tal quadro de sintomas e sinais descreve é um caso avançado real de deficiência do *Yin* do Rim. Na prática, se uma deficiência do *Yin* do Rim estiver apenas se iniciando, um paciente poderia sofrer apenas de dor nas costas, ligeira sudorese noturna e língua com revestimento ligeiramente solto; tais manifestações seriam o suficiente para garantir um diagnóstico de deficiência do *Yin* do Rim.

85-7241-659-5

> **!**
> Os padrões dos órgãos aparecem em diferentes graus de intensidade e os sintomas e sinais relacionados sob cada padrão, normalmente, descrevem apenas os casos avançados da desarmonia de um determinado órgão. Na prática, se um padrão estiver no início de seu desenvolvimento, seus sintomas e sinais serão poucos e moderados

Combinação de padrões

Na prática, vários padrões podem ocorrer simultaneamente. As combinações podem ser:

- dois ou mais padrões do mesmo órgão *Yin* (por exemplo, estagnação do *Qi* do Fígado e Fogo do Fígado)
- dois ou mais padrões de órgãos *Yin* diferentes (por exemplo, Fogo do Fígado e Fogo do Coração)
- um ou mais padrões de um órgão *Yin*, com um ou mais padrões de um órgão *Yang* (por exemplo, deficiência do *Qi* do Baço e Umidade-Calor da Bexiga)
- um padrão exterior e um interior (por exemplo, retenção de Fleuma-Umidade no Pulmão e ataque de Vento-Frio exterior no Pulmão)
- um padrão de órgão interior e um padrão de canal (por exemplo, deficiência do *Qi* do Pulmão e Síndrome da Obstrução Dolorosa do canal do Intestino Grosso)

85-7241-659-5

Anormalidades do pulso e da língua podem ser as únicas manifestações clínicas de um padrão

É importante lembrar que os sinais do pulso e da língua são partes importantes do quadro de uma desarmonia e nunca deveriam ser usados no diagnóstico a fim de simplesmente "confirmar" a existência de um padrão particular.

Isso dá origem a duas questões separadas: a primeira é que, como mencionado anteriormente, não deveríamos usar os sinais da língua e do pulso para simplesmente confirmar um diagnóstico, ou seja, deveríamos ter visão ampliada e estar preparados para explorar e explicar por que a língua e o pulso podem estar contradizendo o padrão prevalecente (por exemplo, o paciente tem Fogo do Fígado, mas o pulso está Lento).

A segunda questão é que, ocasionalmente, até mesmo a língua ou o pulso por si mesmo pode ser o suficiente para diagnosticar um padrão do órgão. Por exemplo, se o pulso do Rim de um paciente estiver consistentemente muito Fraco em ambas as posições da parte Posterior, isso indica em definitivo uma deficiência de Rim, mesmo na ausência de qualquer sintoma do Rim. Na realidade, isso é bastante freqüente na prática e nos permite tratar o paciente para a *prevenção*.

> **!**
> Os sinais do pulso e da língua são partes importantes do quadro de uma desarmonia; eles nunca deveriam ser usados simplesmente para "confirmar" a existência de um determinado padrão e, às vezes, podem ser as únicas manifestações de um padrão em particular

Padrões de deficiência de Yin*: diferenciação de Calor por Deficiência*

Para os padrões de deficiência de *Yin*, separei as manifestações clínicas da própria deficiência de *Yin* daquelas decorrentes de Calor por Deficiência (que surgem da deficiência de *Yin*). Fiz isso para realçar o fato de que, embora o Calor por Deficiência derive da deficiência do *Yin*, o faz tão somente nos casos crônicos e graves. Em outras palavras, um paciente pode sofrer de deficiência de *Yin* por muitos anos sem sintomas de desenvolvimento de Calor por Deficiência. Vejo isso, em particular, nos pacientes que podem se apresentar, durante vários anos, com o padrão de deficiência do *Yin* do Estômago manifestado por língua com fissuras profundas de Estômago (ver Prancha 23.12) e ainda sem nenhum sintoma de Calor por Deficiência.

Padrões não são "atirar pedras"

Finalmente, deveria ser observado que padrões não são atirar pedras; quer dizer, os diferentes autores podem informar manifestações clínicas ligeiramente diferentes para o mesmo padrão. Por exemplo, "insônia", às vezes, é listada como uma manifestação clínica de deficiência do Sangue do Fígado e, às vezes, não é. Assim, não deveríamos ser tomados de surpresa se os livros didáticos diferem em sua descrição dos padrões.

Na discussão de cada padrão dos órgãos serão apresentados os seguintes *pontos:*

Breve resumo das funções do órgão

Esse é apenas um breve resumo das funções do órgão para lembrá-las ao leitor, sem que ele necessite recorrer aos capítulos anteriores sobre as funções dos órgãos.

É importante que as funções dos órgãos sejam relembradas, uma vez que os padrões dos órgãos refletem o que acontece quando suas funções ficam prejudicadas, de forma que as manifestações clínicas não sejam uma mera lista a ser memorizada, mas um desenvolvimento lógico da debilitação das funções fisiológicas.

Manifestações clínicas

Esta seção incluirá as manifestações clínicas de um modo tão compreensível quanto possível. Separei as manifestações clínicas de deficiência de *Yin* daquelas de Calor por Deficiência, a fim de enfatizar que a deficiência de *Yin* pode acontecer sem Calor por Deficiência.

As principais fontes para as manifestações clínicas são:

- *1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs* (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin
- *1979 Patterns and Treatment of Kydney Diseases* (*Shen Yu Shen Bing de Zheng Zhi* 肾与肾病的证治). Hebei People's Publishing House, Hebei
- *Beijing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Practical Chinese Medicine* (*Shi Yong Zhong Yi Xue* 实用中医学). Beijing Publishing House, Beijing

- *Anwei College of Traditional Chinese Medicine 1979 Clinical Manual of Chinese Medicine (Zhong Yi Lin Chuang Shou Li* 中医临床手册). Anwei Scientific Publishing House, Anwei
- *Lu Fang 1981 Identification of Diseases and Patterns in Internal Medicine (Nei Ke Bian Bing Yu Bian Zheng* 内科辨病与辨证). Heilongjiang People's Publishing House, Harbin
- *Cheng Shao An 1994 Diagnosis, Patterns and Treatment in Chinese Medicine (Zhong Yi Zheng Hou Zhen Duan Zhi Liao Xue* 中醫证候诊断治疗学). Beijing Science Publishing House, Beijing
- *Zhao Jin Ze 1991 Differential Diagnosis and Patterns in Chinese Medicine (Zhong Yi Zheng Hou Jian Bie Zhen Duan Xue* 中醫证候鉴别诊断学) People's Health Publishing House, Beijing
- *Zhao Jin Duo 1985 Identification of Patterns and Diagnosis in Chinese Medicine* (Zhong Yi Zheng Zhuang Jian Bie Zhen Duan Xue 中醫证状鉴别诊断学), People's Health Publishing House, Beijing

Etiologia

Esta seção incluirá as causas mais habituais de cada padrão, de acordo com minha experiência.

Patologia

Esta seção explica como as manifestações clínicas surgem e o processo patológico por trás delas. Por exemplo, a tosse é decorrente da falha do *Qi* do Pulmão em descer, o espirro acontece em razão da falha do *Qi* do Pulmão em dispersar, as unhas murchas são decorrentes do Sangue do Fígado deficiente, o qual não nutre as unhas, etc.

Precursores patológicos do padrão

Esta seção explora os padrões ou os outros processos patológicos que poderiam conduzir ao padrão em questão. Por exemplo, a deficiência do Sangue do Coração freqüentemente deriva da deficiência do Sangue do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esta seção indicará o padrão ou os padrões que podem se desenvolver como resultado do padrão em questão. Por exemplo, a deficiência do Sangue do Fígado acarreta freqüentemente a deficiência do Sangue do Coração ou a subida do *Yang* do Fígado, etc.

Tratamento com acupuntura

Em relação ao tratamento com acupuntura, os pontos mais úteis serão mencionados para cada padrão. Porém, deveria ser entendido que essas não são prescrições de pontos, mas simplesmente os melhores pontos para usar de acordo com suas funções. Portanto, não seriam usados necessariamente todos os pontos mencionados em cada caso.

Além disso, quando as funções de cada ponto forem explicadas, serão mencionadas apenas as funções pertinentes ao padrão em questão. Por exemplo, no padrão de colapso do *Yang* do Coração, Du-20 (*Baihui*) é recomendado por sua função de restabelecer a consciência, embora tenha muitas outras funções que não são listadas sob aquele padrão. As funções dos pontos estão descritas detalhadamente nos Capítulos 54 a 68.

Finalmente, com respeito ao método da inserção das agulhas, sempre que o método redução estiver indicado, fica compreendido que ele será substituído pelo mesmo método em todos os casos habituais, que são,

- quando a doença é crônica
- quando o paciente está em uma condição muito fraca ou é muito idoso
- quando há um padrão misturado de Deficiência e Excesso

Fórmulas fitoterápicas

Esta seção fornecerá fórmulas fitoterápicas sugeridas para cada padrão.

Notas

1. 1981 Discussion of Prescriptions of the Golden Chest (*Jin Gui Yao Lue Fang Lun* 金匮要略方论). Zhejiang Scientific Publishing House, Zhejiang, primeira publicação em c. 220 d.C., p 51.
2. Wu Ke Qian Origin of Diseases Dictionary (*Bing Yuan Ci Dian* 病源辞典). Tianjin Ancient Texts Publishing House, Tianjin, 1988, p 87, 92.
3. Chao Yuan Fang 1991 Discussion of the Origin of Symptoms in Disease (*Zhu Bing Yuan Hou Lun* 诸病源候论). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 610 d.C., p 87.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 32

Padrões do Coração

Etiologia Geral *375*
Fatores patogênicos exteriores *376*
Emoções *376*

Padrões de Deficiência *376*

Deficiência do **Qi** *do Coração* *376*

Deficiência do **Yang** *do Coração* *378*

Colapso do **Yang** *do Coração* *379*

Deficiência do Sangue do Coração *380*

Deficiência do **Yin** *do Coração* *382*

Padrões de Excesso *383*

Agitação do Fogo do Coração *383*

Fleuma-Fogo perturbando o Coração *385*

Fleuma anuviando a Mente *387*

Estagnação do **Qi** *do Coração* *388*

Vaso do Coração obstruído *390*

Padrões de Excesso-Deficiência *391*

Estase do Sangue do Coração *391*

As funções do Coração (ver Cap. 6) são:

- governar o Sangue
- controlar os vasos sangüíneos
- manifestar-se na compleição
- abrigar a Mente
- abrir-se na língua
- controlar a sudorese

Dessas, as funções mais importantes são as de governar o Sangue e abrigar a Mente (*Shen*). A maior parte das mudanças patológicas do Coração reflete isso e envolve o Sangue e a Mente.

Governar o Sangue e abrigar a Mente são funções complementares que se influenciam mutuamente. O Sangue e o *Yin* são a "residência" da Mente; se o Sangue e o *Yin* florescerem, a Mente estará em bom estado e a pessoa se sentirá mentalmente feliz e forte. Se o Sangue e o *Yin* estiverem deficientes, a Mente sofrerá, a pessoa se sentirá infeliz, deprimida e com falta de vitalidade. Por outro lado, se a Mente estiver perturbada em decorrência de fatores emocionais, isso pode induzir a uma debilidade do Sangue ou do *Yin* e, portanto, pode acarretar sintomas de deficiência do Sangue do Coração ou do *Yin* do Coração.

A discussão dos padrões do Coração será precedida por uma discussão da etiologia geral. Os padrões combinados a seguir são discutidos em outros capítulos: a deficiência do Sangue do Fígado e do Coração é discutida nos padrões do Fígado, Capítulo 34; a deficiência do Sangue do Baço e do Coração é discutida nos padrões do Baço, Capítulo 36; a deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração é discutida nos padrões do Pulmão, Capítulo 35; o Rim e o Coração não harmonizados é discutido nos padrões do Rim, Capítulo 37.

Etiologia Geral

Os fatores etiológicos estão listados no Quadro 32.1.

Quadro 32.1 – Etiologia geral dos padrões do Coração

- Fatores patogênicos exteriores
- Emoções:
  - Alegria
  - Tristeza e pesar
  - Raiva
  - Preocupação
- Dieta
- Excesso de trabalho

Fatores patogênicos exteriores

Em geral, os fatores climáticos exteriores não afetam o Coração diretamente. De todos os fatores climáticos, o Fogo e o Calor são os que mais afetam o Coração, mas mesmo eles não o fazem diretamente. A medicina chinesa considera que os fatores patogênicos exteriores não afetam o Coração diretamente, mas o Pericárdio. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 71, diz: *'Se os fatores patogênicos exteriores atacarem o Coração, penetrarão no Pericárdio'*[1]. Dessa forma, se o Calor exterior invadir o organismo, ele afetará o Pericárdio em lugar do Coração. Esse padrão será discutido no Capítulo 33.

Os fatores patogênicos exteriores como causas de doença são discutidos no Capítulo 21.

> **!**
> Os fatores patogênicos exteriores normalmente não afetam diretamente o Coração, mas o Pericárdio

Emoções

Alegria

O Coração está relacionado à "alegria" dentro do esquema de correspondência dos Cinco Elementos. Sob condições normais, um estado de felicidade mental é obviamente benéfico à Mente e ao corpo. Somente quando a alegria for excessiva, ela se torna uma causa patológica e pode prejudicar o Coração. O significado da "alegria" como uma causa patológica foi discutido no capítulo sobre as causas de patologia (ver Cap. 20).

O excesso de alegria e a excitação excessiva podem prejudicar o Coração; mais especificamente, diminuir o movimento do *Qi* do Coração e torná-lo deficiente, além de dilatar o Coração. Porém, essa não é uma causa importante ou comum de desarmonia do Coração.

Tristeza e pesar

Embora relacionados ao Pulmão, dentro do esquema de correspondência dos Cinco Elementos, a tristeza e o pesar afetam profundamente o *Qi* do Coração. O Pulmão e o Coração estão intimamente relacionados, uma vez que um governa o *Qi* e o outro o Sangue, fornecendo ajuda mútua, e ambos estão situados no tórax.

A tristeza e o pesar induzem à deficiência do *Qi* do Pulmão que, com o tempo, afeta o Coração e torna seu *Qi* deficiente. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 39, diz: *'A tristeza dissolve o Qi'*[2].

A tristeza e o pesar são causas muito comuns de deficiência do *Qi* do Coração e, quando afetam o Pulmão e o Coração, podem ser manifestadas freqüentemente no pulso muito fraco em ambas as posições Anteriores (ou seja, posições do Coração e do Pulmão).

A tristeza e o pesar duradouros causam deficiência de *Qi*; por um período longo de tempo, eles podem ocasionar estagnação de *Qi* que, por sua vez, pode se transformar em Calor. Quando isso acontecer, eles causarão Calor do Coração.

> **Nota Clínica**
> - As deficiências do *Qi* do Coração e do Pulmão podem dar origem à estagnação do *Qi* nesses órgãos, de forma que a deficiência do *Qi* e a estagnação coexistam

Raiva

O que é denominado "raiva" na medicina chinesa inclui: sensação de frustração e ressentimento (ver Cap. 20, nas causas de doenças).

Embora a raiva afete diretamente o Fígado, ela pode também afetar indiretamente o Coração. A raiva provoca a subida do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado, e isso pode ser transmitido facilmente ao Coração, causando Fogo do Coração. Ele é manifestado na língua com corpo de coloração Vermelha nas laterais e na ponta, e possivelmente com pontos vermelhos na ponta.

Preocupação

A preocupação é uma das causas emocionais de doença mais comuns em nossa sociedade. A preocupação amarra o *Qi*, o que significa que ela é a causa da estagnação do *Qi*, afeta o Pulmão e o Baço: o Pulmão, pois quando uma pessoa se preocupa, a respiração fica superficial; e o Baço, pois é o órgão responsável pelo pensamento e pela idéia. O capítulo 8 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) confirma que a preocupação amarra o *Qi*: *'A preocupação causa a obstrução do Qi, de forma que ele se torna estagnado'*[3].

Porém, a preocupação também afeta profundamente o Coração, causando estagnação do *Qi* no Coração e no tórax, resultando em palpitações, ligeira sensação de aperto do tórax e insônia.

As emoções como causas de patologia são discutidas no Capítulo 20.

O Quadro 32.2 resume as emoções que afetam o Coração.

Os sinais e sintomas que dão um "sentido" para o distúrbio do Coração estão resumidos no Quadro 32.3.

Padrões de Deficiência

Deficiência do Qi *do Coração*

Manifestações clínicas

Palpitações, encurtamento da respiração em esforço físico, face pálida, transpiração espontânea, cansaço, depressão moderada (Fig. 32.1).

Língua: Pálida ou de cor normal.

Quadro 32.2 – Emoções que afetam o Coração

- Alegria (reduz a velocidade do *Qi* do Coração)
- Tristeza (esvazia o *Qi* do Coração)
- Pesar (esvazia o *Qi* do Coração)
- Raiva (faz o *Qi* do Coração subir)
- Preocupação (amarra o *Qi* do Coração)

85-7241-659-5

Quadro 32.3 – "Sentido" para o distúrbio do Coração

- Sintomas mental-emocionais
- Distúrbio da Mente refletida no *"shen"* dos olhos
- Depressão, ansiedade, insônia
- Palpitações

Pulso: Vazio. Nos casos graves, o pulso do Coração poderia se apresentar ligeiramente Transbordante e Vazio (ou seja, sente-se muito superficialmente batendo-se um pouco com uma leve pressão do dedo, mas vazio com uma pressão mais pesada).

Sintomas fundamentais: palpitações, cansaço, pulso Vazio.

Etiologia

Problemas emocionais

Os problemas emocionais, particularmente de tristeza ou pesar, podem ocasionar deficiência do *Qi* do Coração.

85-7241-659-5

Perda de sangue

Tal padrão pode ser causado por uma doença crônica, particularmente depois de uma hemorragia grave ou depois de uma hemorragia crônica persistente (como as decorrentes da menorragia). O Coração governa o Sangue e, uma vez que o Sangue é a Mãe do *Qi*, qualquer perda sangüínea grave ou persistente causará uma deficiência de Sangue do Coração, o qual, por sua vez, acarretará a deficiência do *Qi* do Coração.

Patologia

Tal padrão inclui sinais gerais de deficiência de *Qi* (como encurtamento da respiração, transpiração, palidez, cansaço e pulso Vazio) e palpitações que são o sinal cardeal da deficiência do *Qi* do Coração. Nesse caso, as palpitações serão só moderadas e ocasionais.

É importante definir aqui "palpitações". "Palpitações" indicam uma sensação *subjetiva* do paciente ao perceber que o coração bate de um modo incômodo. Normalmente, não prestamos atenção às batidas do nosso coração, mas se nos damos conta delas e é uma sensação vagamente desagradável, isso é chamado de "palpitações". Deveria ser mencionado que esse fato independe da taxa ou do ritmo cardíaco. O paciente pode freqüentemente experimentar "palpitações", como se o coração estivesse batendo mais rapidamente, mas isso não acontece necessariamente assim. E vice-versa, o pulso de uma pessoa pode estar rápido, mas se ela não perceber isso, esse sintoma não seria definido como "palpitações". Portanto, é importante quando perguntamos sobre "palpitações" explicar ao paciente o que queremos dizer. Se perguntarmos a um paciente "você sente palpitações?", a maioria deles presumiria que estamos perguntando se o coração bate mais rápido.

> **!**
> "Palpitações" são sensações *subjetivas* do paciente, o qual está desconfortavelmente atento à batida do coração; essas sensações são independentes da taxa objetiva ou do ritmo cardíaco

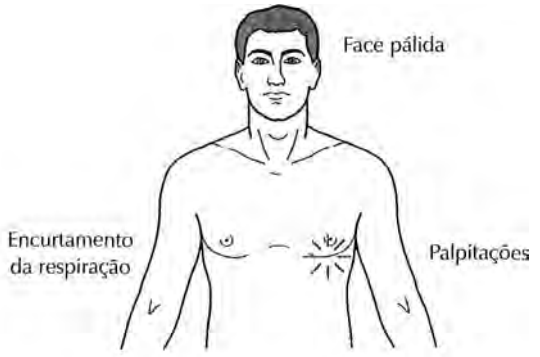


FIGURA 32.1 – Deficiência do *Qi* do Coração.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Coração pode derivar de uma deficiência do *Qi* do Rim. Em alguns casos, a deficiência do *Qi* do Coração também pode ser o resultado da deficiência do *Qi* da Vesícula Biliar.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Coração acarreta freqüentemente a deficiência do *Yang* do Coração. Ela também pode afetar o Pulmão e pode se associar à deficiência do *Qi* do Pulmão; isso acontece, em especial, quando há estresse emocional.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Coração.

Acupuntura

Pontos: C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-6 (*Qihai*), Du-14 (*Dazhui*).

Método: todos com método de reforço.

Explicação

- C-5 tonifica o *Qi* do Coração.
- PC-6 também tonifica o *Qi* do Coração e seria particularmente útil se a tristeza fosse a causa do padrão.
- B-15 é o Ponto de Transporte dorsal e tonifica o *Qi* do Coração. Moxa direta deveria ser usada nesse ponto.
- Ren-17 é o ponto de Reunião para o *Qi* e tonifica o *Qi* do Aquecedor Superior e, portanto, o *Qi* do Coração. Esse ponto também seria particularmente útil se a tristeza for a causa da doença, uma vez que tonifica o *Qi* do Pulmão e do Coração.
- Ren-6 tonifica o *Qi* do corpo inteiro e, portanto, fortalece o *Qi* do Coração. Esse ponto seria particularmente útil no caso de deficiência do Coração decorrente de uma doença crônica com deficiência geral do *Qi*.
- Du-14, com cones de moxa diretos, tonifica o *Qi* do Coração.

Fórmula fitoterápica

Bao Yuan Tang – Decocção para Preservar a Fonte.

O Quadro 32.4 resume a deficiência do *Qi* do Coração.

Quadro 32.4 – Deficiência do *Qi* do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, encurtamento da respiração em esforço físico, face pálida, transpiração espontânea, cansaço, depressão moderada, língua Pálida, pulso Vazio

Tratamento
- C-5, PC-6, B-15, Ren-17, Ren-6 e Du-14

Deficiência do Yang *do Coração*

Manifestações clínicas

Palpitações, encurtamento da respiração em esforço físico, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de plenitude ou desconforto na região do coração, sensação de frio, mãos frias, face pálida e brilhante, lábios ligeiramente escuros (Fig. 32.2).

Língua: Pálida, ligeiramente úmida.

Pulso: Profundo-Fraco, em casos graves, Atado.

Sintomas fundamentais: palpitações, mãos frias, pulso Profundo-Fraco.

Etiologia

É basicamente igual à da deficiência do *Qi* do Coração. A deficiência do *Yang* do Coração pode, portanto, ser causada indiretamente por quaisquer das causas de deficiência do *Yang* do Rim (ver Cap. 37).

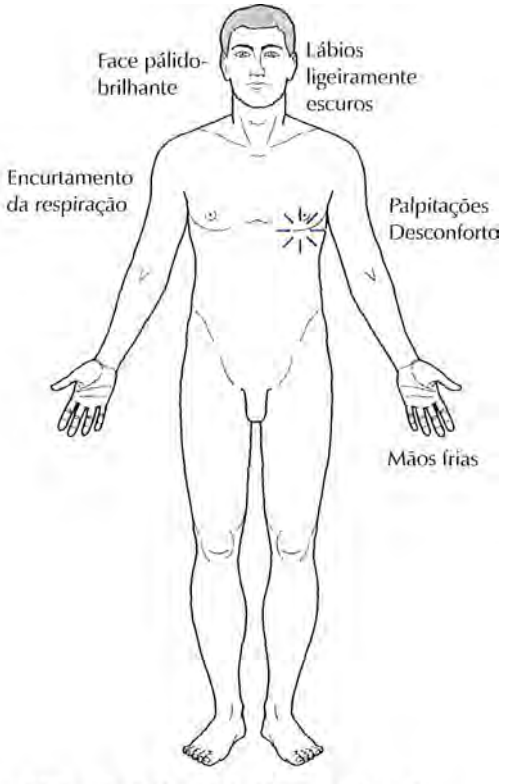


FIGURA 32.2 – Deficiência do *Yang* do Coração.

Patologia

Alguns dos sintomas são iguais aos da deficiência do *Qi* do Coração (palpitações, encurtamento da respiração, cansaço, transpiração e palidez facial); isso porque a deficiência do *Qi* do Coração poderia ser incluída dentro da deficiência do *Yang* do Coração. Em outras palavras, não é possível ter uma deficiência do *Yang* sem uma deficiência do *Qi*.

As sensações de frio e de mãos frias acontecem pelo fato do *Yang* do Coração não transportar o Sangue às extremidades para aquecê-las. A sensação de ligeira plenitude na região torácica é decorrente do *Yang* do Coração, o qual não move o *Qi* no tórax e, conseqüentemente, ocasiona ligeira estagnação desse *Qi*.

A face pálida e brilhante é típica da deficiência do *Yang* (na deficiência do Sangue, a face seria pálida e opaca).

Os lábios são ligeiramente escuros, pois o *Yang* do Coração deficiente não move o *Qi* e o Sangue, o que pode causar uma ligeira estase de Sangue.

A língua fica Pálida porque o *Yang* do Coração não pode transportar Sangue suficiente à língua, a qual fica ligeiramente úmida porque o *Yang* do Coração não pode transformar os fluidos que, portanto, se acumulam na língua.

O pulso Profundo e Fraco reflete a deficiência de *Yang*. Um pulso Atado (um pulso Lento que pára em intervalos irregulares) poderia ser encontrado em casos graves.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Yang* do Coração pode derivar indiretamente de uma deficiência crônica de *Yang* do Rim, uma vez que o *Yang* do Rim é a fonte de todas as energias *Yang* do corpo.

O Estômago e o Baço também influenciam diretamente o Coração (ver Cap. 2); e uma deficiência do *Yang* do Estômago, do Baço ou de ambos é uma causa freqüente de deficiência do *Yang* do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A conseqüência potencial clinicamente mais importante da deficiência do *Yang* do Coração é a estase de Sangue do Coração. O *Yang* do Coração deficiente não move o *Qi* no tórax: isso pode conduzir primeiro à estagnação do *Qi* do Coração e, então, à estase de Sangue do Coração. Tal padrão é clinicamente importante, pois está envolvido em doenças da medicina ocidental, tais como: angina do peito e doença da coronária do coração.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o *Yang* do Coração.

Acupuntura

Pontos: C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-6 (*Qihai*), Du-14 (*Dazhui*).

Método: todos com método de reforço, a moxa é aplicável.

85-7241-659-5

Explicação

- C-5 e PC-6 tonificam o *Qi* do Coração (ver anteriormente).
- B-15 tonifica o *Yang* do Coração, caso a moxa seja usada.
- Ren-17 também tonifica o *Yang* do Coração, caso a moxa seja usada. Esse ponto seria particularmente útil se houvesse plenitude do tórax.
- Ren-6, com aplicação de moxa, também tonifica todas as energias *Yang* do corpo, sendo particularmente útil se a deficiência do *Yang* do Coração resultar de deficiência do *Yang* do Rim.
- Du-14, coma aplicação de moxa direta, tonifica o *Yang* do Coração.

Fórmula fitoterápica

Ron Fu Bao Yuan Tang – Decocção de *Cinnamomum-Aconitum* para Preservar a Fonte.

O Quadro 32.5 resume a deficiência do *Yang* do Coração.

Quadro 32.5 – Deficiência do *Yang* do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, encurtamento da respiração em esforço físico, cansaço, transpiração espontânea, ligeira sensação de plenitude ou desconforto na região do coração, sensação de frio, mãos frias, face pálida e brilhante, lábios ligeiramente escuros, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco

Tratamento
- C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-6 (*Qihai*) e Du-14 (*Dazhui*)

85-7241-659-5

Colapso do Yang *do Coração*

Manifestações clínicas

Palpitações, encurtamento da respiração, respiração fraca e superficial, transpiração profusa, membros frios, cianose dos lábios, compleição branco-acinzentada; em casos graves, coma (Fig. 32.3).

Língua: Muito Pálida ou Azul-arroxeada, Curta.

Pulso: Escondido-Mínimo-Atado.

Sintomas fundamentais: cianose dos lábios, pulso Mínimo-Escondido, membros frios.

Etiologia

É a mesma que para a deficiência do *Yang* do Coração. Porém, o colapso do *Yang* do Coração sempre deriva de uma deficiência crônica e grave do *Yang* do Rim. Assim, quaisquer das causas de deficiência do *Yang* do Rim são indiretamente causas do colapso do *Yang* do Coração: elas podem ser a atividade sexual excessiva, o excesso de trabalho por um longo período e uma doença crônica.

Patologia

Esse padrão é um caso extremo de deficiência do *Yang* do Coração e não é substancialmente diferente dele. As manifestações clínicas são basicamente as mesmas daquelas da deficiência do *Yang* do Coração, apenas mais graves. Além dessas, há cianose dos lábios que é decorrente do *Yang Qi* deficiente, o qual não move o Sangue, resultando em estase grave de Sangue.

O coma é causado pelo colapso completo do *Qi* do Coração; conseqüentemente, a Mente fica sem "residência". Esse coma é do tipo por Deficiência.

A língua pode ser Curta (ou seja, não pode ser muito estendida para fora da boca), pois a deficiência de *Yang* é tão grave que o *Yang Qi* não pode mover de forma alguma o músculo da língua. Também, a deficiência do *Yang* gera Frio interno, o qual contrai os músculos; conseqüentemente, a língua não pode ser colocada para fora.

O pulso Escondido é um caso extremo do pulso Profundo e reflete a deficiência grave do *Yang*. O pulso Atado reflete a deficiência grave de *Yang*, o qual não fornece ao Coração a energia suficiente para bater regularmente.

Precursores patológicos do padrão

O Colapso do *Yang* do Coração sempre deriva de uma deficiência crônica e severa do *Yang* do Rim. O colapso total do *Qi* (quer seja do *Yin* ou do *Yang Qi*) sempre deriva do colapso da energia do Rim (quer seja do *Yin* ou do *Yang* do Rim), que é a fundação de todas as energias do corpo.

Uma deficiência geral do *Yang* e, em especial, do Baço e do Estômago também é um precursor freqüente desse padrão. O *Yang* do Estômago é particularmente importante, pois o canal do Estômago controla o Grande canal

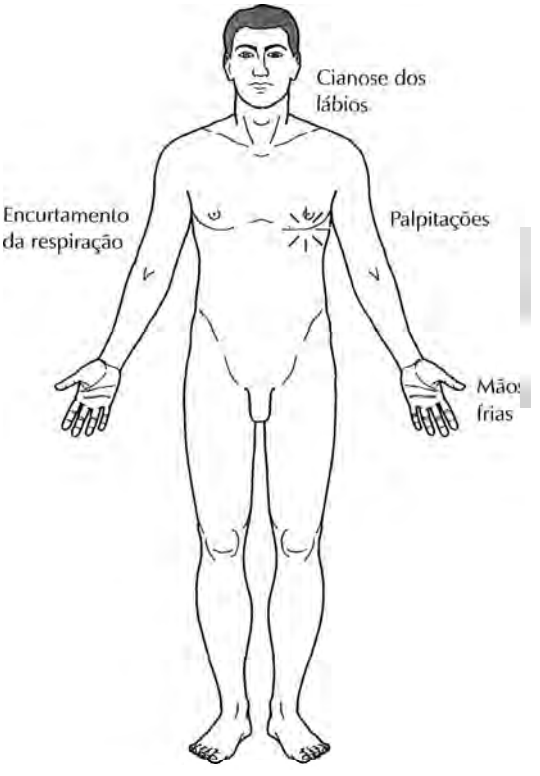


FIGURA 32.3 – Colapso do *Yang* do Coração.

de Conexão do Estômago (também chamado de *Xu Li*) que bate no quinto espaço intercostal. O que o chinês antigo considerou ser a "batida de *Xu Li*" é, na realidade, a pulsação do ventrículo esquerdo (ver Cap. 51).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O colapso do *Yang* do Coração é uma condição muito grave, intensa e aguda, que corresponde amplamente ao enfarte cardíaco na medicina ocidental. Quando não causar a morte, a conseqüência principal é a estase grave do Sangue.

Tratamento

Princípio de tratamento: recuperar o *Yang*, restaurar a consciência e interromper a transpiração.

Acupuntura

Pontos: Ren-6 (*Qihai*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-8 (*Shenque*), Du-4 (*Mingmen*), E-36 (*Zusanli*), PC-6 (*Neiguan*), B-23 (*Shenshu*), Du-20 (*Baihui*), Du-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*).

Método: todos com método de reforço, sem retenção de agulha; a moxa deve ser usada.

Explicação

- Ren-4, Ren-6 e Ren-8 recuperam o *Yang Qi* e interrompem a sudorese caso se aplique a moxabustão indireta com gengibre ou acônito.
- Du-4, com moxa, tonifica o *Yang* do Rim.
- E-36 e PC-6 fortalecem o *Yang* do Coração.
- B-23, com moxa, fortalece o *Yang* do Rim.
- Du-20 é o ponto de reunião de todos os canais *Yang*: recupera o *Yang* e, se usado com moxabustão direta, promove ressuscitação.
- Du-14 e B-15 juntos podem tonificar o *Yang* do Coração caso a moxabustão direta for aplicada.

É importante interromper a sudorese, pois o excesso de transpiração debilitará posteriormente o Coração de dois modos. Primeiro, a perda de suor implica em perda de *Qi* Defensivo, o qual representa uma perda adicional do *Yang*. Segundo, uma perda dos fluidos da transpiração acarreta uma deficiência de Sangue em razão da relação de intercâmbio entre os Fluidos Corpóreos e o Sangue. A deficiência resultante do Sangue vai debilitar posteriormente o Coração.

Quadro 32.6 – Colapso do *Yang* do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, encurtamento da respiração, respiração fraca e superficial, transpiração profusa, membros frios, cianose dos lábios, compleição branco-acinzentada, coma em casos graves, língua Curta e muito Pálida ou Azulada, pulso Escondido-Mínimo-Atado

Tratamento
- Ren-6 (*Qihai*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-8 (*Shenque*), Du-4 (*Mingmen*), E-36 (*Zusanli*), PC-6 (*Neiguan*), B-23 (*Shenshu*), Du-20 (*Baihui*), Du-14 (*Dazhui*) e B-15 (*Xinshu*)

Fórmula fitoterápica

Shen Fu Tang – Decocção de *Ginseng-Aconitum*.

O Quadro 32.6 resume o colapso do *Yang* do Coração.

Deficiência do Sangue do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar facilmente, compleição pálida e opaca, lábios pálidos (Fig. 32.4).

Língua: Pálida, Fina, ligeiramente seca.

Pulso: Áspero ou Fino.

Sintomas fundamentais: palpitações, insônia, memória fraca, língua pálida.

Etiologia

Dieta

Uma dieta com falta de nutrientes ou com falta de alimentos produtores de Sangue (como carne), pode ocasionar a deficiência do *Qi* do Baço. O *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) produzido pelo Baço é a base para a produção do Sangue, conseqüentemente, a deficiência do *Qi* do Baço por um longo período de tempo pode acarretar a deficiência do Sangue. A deficiência do Sangue, por sua vez, pode debilitar o Coração e causar deficiência do Sangue do Coração. Por essa razão, a deficiência do Sangue do Coração está com freqüência associada à deficiência do *Qi* do Baço.

Tensão emocional

Tristeza, pesar, ansiedade e preocupação sentidos por um período longo de tempo podem perturbar a Mente que, por sua vez, pode deprimir a função de Coração. Considerando que o Coração governa o Sangue, o qual eventualmente causa a deficiência do Sangue do Coração.

Perda grave de sangue

A hemorragia grave (tal como ocorre durante parto) pode acarretar deficiência do Sangue, já que o Coração governa o Sangue, o qual, por sua vez, pode causar deficiência do Sangue do Coração. Na realidade, a medicina chinesa sustenta isso como sendo a causa principal da depressão pós-parto.

85-7241-659-5

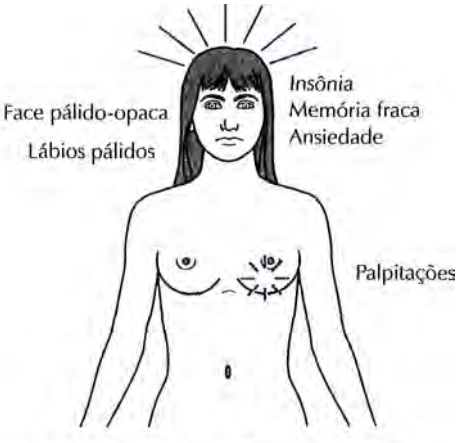


FIGURA 32.4 – Deficiência do Sangue do Coração.

Patologia

O Coração governa o Sangue; se o Sangue estiver deficiente, o Coração sofrerá e a Mente será privada de sua "residência", por isso, a insônia, o sono perturbado por sonhos, a ansiedade e a propensão para assustar-se. O Coração também controla as faculdades mentais e se o Sangue do Coração estiver deficiente, o pensamento será sombrio e a memória, fraca.

O Sangue é a mãe do *Qi*: se o Sangue do Coração estiver deficiente, o *Qi* do Coração também se torna deficiente, causando palpitações. Há uma diferença sutil entre as palpitações do *Qi* do Coração e da deficiência do Sangue do Coração. No primeiro caso, é o *Qi* do Coração que está deficiente e fracassa em controlar o Sangue. No último caso, é o Sangue do Coração que está deficiente e não nutre o *Qi*. Embora ambos sejam descritos como palpitação, a aparência clínica dos sintomas será diferente em cada caso. No caso da deficiência do *Qi* do Coração, as palpitações acontecerão mais durante o dia e provavelmente após esforço físico, sem qualquer outra sensação específica. No caso da deficiência do Sangue do Coração, as palpitações acontecerão mais ao anoitecer, mesmo durante o descanso, e com leve sensação de intranqüilidade no tórax ou ansiedade.

85-7241-659-5

Nota Clínica

- As palpitações de deficiência do *Qi* do Coração ocorrem mais durante o dia, as palpitações de deficiência do Sangue do Coração mais ao entardecer/anoitecer

A tontura é um sintoma geral de deficiência do Sangue, sendo causada pelo fato do Sangue não nutrir o cérebro.

A compleição pálida e opaca reflete a deficiência do Sangue (na deficiência do *Yang*, a compleição é pálida e brilhante).

A língua é uma ramificação do Coração; quando o Sangue do Coração estiver deficiente, não haverá Sangue suficiente para alcançar a língua, que fica Pálida. A secura leve (relacionada à deficiência de Sangue) distingue essa língua daquela da deficiência do *Yang* do Coração, que fica úmida. Quando não houver Sangue suficiente para alcançar a língua por um longo período de tempo, essa também se tornará Fina.

O pulso Agitado ou Fino reflete deficiência do Sangue.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Fígado é o precursor mais comum da deficiência do Sangue do Coração por duas razões. Primeiro, quando o Sangue está deficiente, isso normalmente começa com a deficiência do Sangue do Fígado; como o Coração governa o Sangue, o Sangue do Coração também fica deficiente. Em segundo lugar, como o Fígado é a Mãe do Coração no esquema dos Cinco Elementos, uma doença do Fígado é transferida facilmente para o Coração; por exemplo, da mesma maneira que a deficiência do Sangue do Fígado pode afetar o Coração, o Fogo do Fígado também pode afetar o Coração, causando Fogo do Coração.

Desenvolvimento patológico do padrão

A deficiência do Sangue do Coração pode ocasionar eventualmente a deficiência do *Yin* do Coração, uma vez que o Sangue faz parte do *Yin*.

Embora em âmbito físico seja o Baço que afeta o Coração (o *Qi* do Alimento produzido pelo Baço é a origem do Sangue); em âmbito mental-emocional, a deficiência do Sangue do Coração pode afetar o Baço (uma vez que o Coração é a Mãe do Baço no esquema de Cinco Elementos), causando estado de ficar pensativo e "perder-se em pensamentos".

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o Sangue, tonificar o Coração e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) com moxa e B-20 (*Pishu*).

Método: todos com método de reforço. A moxa pode ser utilizada.

Explicação

- C-7 nutre o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- PC-6 tonifica o *Qi* do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 tonificam o Sangue do Coração e acalmam a Mente. Eles são particularmente úteis se houver ansiedade exacerbada.
- Ren-4, B-17 e B-20 tonificam o Sangue. B-17 é o ponto de União para o Sangue (*Hui*), B-20 é o ponto de Transporte Posterior para o Baço e tonifica o *Qi* do Baço para produzir mais Sangue.

Fórmula fitoterápica

Shen Qi Si Wu Tang – Decocção de Quatro Substâncias com *Ginseng Astragalus*.

O Quadro 32.7 resume a deficiência do Sangue do Coração.

Caso Clínico 32.1

Uma senhora de 51 anos de idade queixava-se de circulação debilitada nas mãos e nos pés, memória fraca, tontura, parestesia dos dedos, dores de cabeça surda sobre o vértice, palpitação e insônia. Sua língua estava Pálida, ligeiramente alaranjada nas laterais e seu pulso estava Agitado.

Esse é um exemplo nítido de deficiência do Sangue do Coração e do Fígado (a cor alaranjada da língua nas laterais indica deficiência persistente do Sangue do Fígado).

Quadro 32.7 – Deficiência do Sangue do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a assustar-se facilmente, compleição pálida e opaca, lábios pálidos, *língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino*

Tratamento
- C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) com moxa, B-20 (Pishu)

Deficiência do Yin *do Coração*

Manifestações clínicas

Palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, propensão a assustar-se, memória debilitada, ansiedade, agitação mental, "inquietação", "intranqüilidade", boca e garganta secas, sudorese noturna (Fig. 32.5).

Língua: ausência de revestimento, rachadura profunda na linha média alcançando a ponta.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: palpitações, inquietude mental, transpiração noturna, língua sem revestimento, Calor por Deficiência, rubor malar, sensação de calor especialmente à noite, "sensação quente e de aborrecimento", calor nas cinco palmas.

Língua: Vermelha, sem revestimento, mais vermelha na ponta e com pontos vermelhos.

Pulso: Flutuante-Vazio e Rápido ou Fino-Rápido.

Etiologia

Tensão emocional

Ansiedade persistente, preocupação e medo podem danificar o *Yin* do Coração, normalmente prejudicando primeiro o Sangue do Coração.

Excesso de trabalho

O excesso de trabalho, no sentido de trabalhar longas horas por dia e sob tensão, como descrito no Capítulo 22, danifica o *Yin*. Quando o excesso de trabalho for acompanhado de tensão emocional e ansiedade, a Mente torna-se perturbada e desenvolve deficiência do *Yin* do Coração. Essa é uma situação muito comum no tipo de pacientes que vemos no ocidente, onde nosso estilo de vida apressado é particularmente conducente à deficiência de *Yin*.



FIGURA 32.5 – Deficiência do *Yin* do Coração.

Calor externo prejudicando o Yin

A deficiência do *Yin* do Coração também pode surgir depois de um ataque de Calor exterior consumindo os Fluidos Corpóreos e esvaziando o *Yin* do Coração. Porém, isso normalmente só acontece nos países muito quentes.

Patologia

Como pode ser observado, o padrão de deficiência do *Yin* do Coração inclui o de deficiência do Sangue do Coração. Em outras palavras, não é possível apresentar a deficiência do *Yin* do Coração sem a deficiência de Sangue do Coração, pois o *Yin* engloba o Sangue. Os sintomas comuns para a deficiência do Sangue do Coração são: insônia, sono perturbado por sonhos, propensão a assustar-se, memória debilitada e ansiedade. Contudo, há uma leve diferença quanto à insônia. Na deficiência do Sangue do Coração, o paciente apresentará dificuldade para dormir, mas uma vez adormecido, dormirá bem. Na deficiência do *Yin* do Coração, o paciente apresentará dificuldade para dormir e acordará muitas vezes durante a noite.

"Inquietude mental" é uma tradução da expressão chinesa *Xin Fan*, que literalmente significa "o coração sente-se irritado". Ela indica a sensação de irritabilidade mental ou intranqüilidade típica da deficiência de *Yin*. O paciente sente-se intranqüilo, irrequieto ou irritável sem qualquer razão aparente. Isso é acompanhado por sensação de calor na face, tipicamente tarde da noite.

O rubor malar, o calor das cinco palmas (sensação de calor nas palmas, nas solas e no tórax) e a sensação de calor são todos decorrentes do Calor por Deficiência originado da deficiência do *Yin*.

Esse padrão em geral é mais comum em pessoas de meia-idade ou nos idosos, uma vez que a deficiência do *Yin* surge usualmente. O padrão de deficiência do Sangue do Coração é mais comum nas pessoas jovens, em especial nas mulheres jovens.

A *língua sem revestimento, mas com cor normal*, indica deficiência de *Yin*. Apenas quando o Calor por Deficiência for pronunciado é que a língua fica Vermelha e completamente sem revestimento. A ponta vermelha com pontos vermelhos reflete a agitação do Calor por Deficiência dentro do Coração (a ponta reflete a condição do Coração).

O pulso Flutuante-Vazio ou Fino reflete deficiência do *Yin*. O pulso está freqüentemente Fraco em ambas as posições Posteriores, refletindo a deficiência do *Yin* do Rim; e Transbordante em ambas as posições Anteriores, que refletem a agitação do Calor por Deficiência do Coração. Quando o Calor por Deficiência for pronunciado, o pulso fica Rápido.

> **!**
> **Lembre-se:** embora a deficiência do *Yin* conduza eventualmente ao Calor por Deficiência, ela pode ocorrer por muito tempo sem Calor por Deficiência

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Yin* do Coração é acompanhada freqüentemente, ou causada por, deficiência do *Yin* do Rim. Isso faz a Água ficar deficiente, de forma que *Yin* do Rim não pode ascender para nutrir e esfriar o Coração. A partir do momento que o *Yin* do Coração perde a nutrição do *Yin* do Rim, isso eventualmente acarreta a agitação do Calor por Deficiência do Coração.

A deficiência do *Yin* do Fígado também pode conduzir ao padrão de deficiência do *Yin* do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Yin* do Coração normalmente não conduz especificamente a outros padrões, mas, quando a deficiência de *Yin* é exacerbada, causa Calor por Deficiência.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Coração e pacificar a Mente. Se o Calor por Deficiência for exacerbado, clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

Pontos: C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), C-6 (*Yinxi*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e R-7 (*Fuliu*).

Método: todos com método de reforço, sem moxa.

Explicação

- C-7 nutre o Sangue do Coração, o *Yin* do Coração e pacifica a Mente.
- PC-6 acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 acalmam a Mente. Em particular, Ren-15 é um ponto excelente para acalmar a Mente se houver ansiedade marcada e inquietude mental.
- Ren-4 nutre o *Yin* e "estabiliza" a Mente quando há Calor por Deficiência.
- C-6 nutre o *Yin* do Coração e interrompe a sudorese noturna.
- BP-6 nutre o *Yin* e acalma a Mente.
- R-7 tonifica o Rim e, em combinação com C-6, interrompe a sudorese noturna.

Fórmula fitoterápica

Tian Wang Bu Xin Dan – Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração.

O Quadro 32.8 resume a deficiência do *Yin* do Coração.

Quadro 32.8 – Deficiência do *Yin* do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, insônia, sono perturbado por sonhos, propensão a assustar-se, memória debilitada, ansiedade, agitação mental, "inquietação", "intranqüilidade", boca e garganta secas, sudorese noturna, língua com ausência de revestimento e com rachadura profunda na linha média alcançando a ponta, pulso Flutuante-Vazio

Tratamento
- C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), C-6 (*Yinxi*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e R-7 (*Fuliu*)

Padrões de Excesso

Agitação do Fogo do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, sede, aftas na boca e na língua, inquietude mental, sentir-se agitado, sensação de calor, insônia, sono perturbado por sonhos, rubor facial, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo (depois do de uma noite mal dormida) (Fig. 32.6).

Língua: Vermelha, ponta mais vermelha e aumentada com pontos vermelhos, revestimento amarelo. Pode haver uma rachadura na linha média, alcançando a ponta.

Pulso: Cheio-Rápido-Transbordante, especialmente na posição Anterior esquerda. Poderia, também, ser Apressado (Rápido e interrompendo-se em intervalos irregulares).

Sintomas fundamentais: úlceras da língua, sede, palpitações, língua Vermelha.

Etiologia

Tensão emocional

Alterações emocionais, tais como ansiedade crônica, preocupação constante e depressão podem conduzir ao Fogo do Coração. Essas emoções, por um período prolongado, podem ocasionar a estagnação do *Qi*, e quando o *Qi* estagna por muitos anos, pode originar o Fogo. Em particular, a estagnação do *Qi* persistente associada à depressão mental pode se transformar em Fogo, o que causa o aparecimento do padrão da agitação do Fogo do Coração.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos de energia quente (temperos e carne vermelha), mas especialmente álcool, pode contribuir para causar esse padrão.

Caso Clínico 32.2

Uma senhora de 50 anos de idade queixava-se de sudorese noturna, lombalgia, sensação de calor na face ao anoitecer e boca seca durante a noite. Sua língua era Vermelha (sendo mais vermelha na ponta) e Descascada; seu pulso estava Fraco, muito Profundo e Fraco em ambas as posições Posteriores.

Esse é um caso de deficiência do *Yin* do Coração e do Rim, com Calor por Deficiência no Coração.

85-7241-659-5

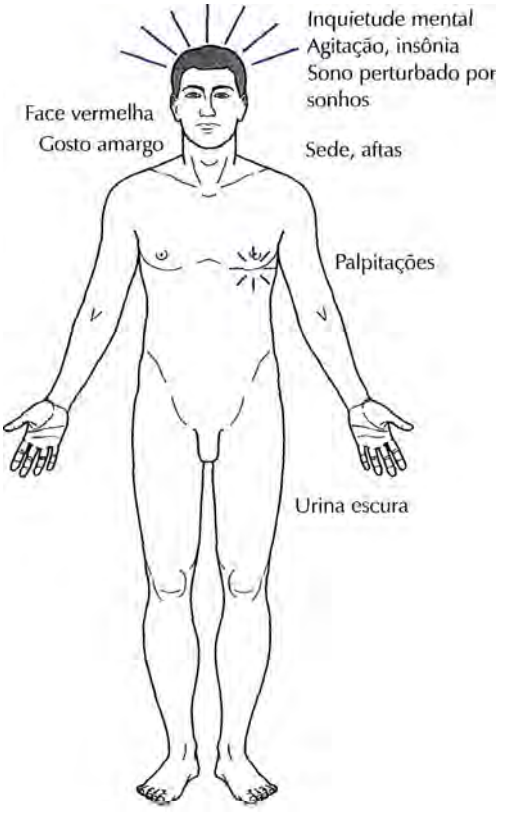


FIGURA 32.6 – Agitação do Fogo do Coração.

Patologia

Esse é um padrão de Excesso de Calor por Excesso no Coração, e contrasta com a deficiência do *Yin* do Coração anterior, na qual há Calor por Deficiência no Coração.

Há vários sintomas de Calor, tais como: sede, rubor facial, sensação de calor, língua Vermelha e pulso Rápido-Transbordante ou Apressado.

A língua é a ramificação do Coração e quando ele tem Fogo, o excesso de Calor pode subir à língua, causando úlceras. Essas úlceras apresentam uma borda vermelha e proeminente, sendo muito doloridas (úlceras com uma beira branca ao redor delas podem ser decorrentes do Calor por Deficiência originado da deficiência do *Yin*).

A inquietude mental é muito pronunciada, sendo decorrente do excesso de Calor no Coração, o qual afeta a Mente. Essa "inquietude mental" difere daquela da deficiência do *Yin* do Coração, sendo mais grave; e o paciente se revela mais inquieto, mais agitado, mais quente e, geralmente, mais pletórico.

A insônia é decorrente do Calor no Coração que afeta a Mente durante a noite. O paciente acorda com freqüência e apresenta sonhos perturbadores, tipicamente de fogo e vôos.

O rubor facial é decorrente da chama do Calor em subida e caracteriza-se pela compleição, que é a manifestação externa do Coração. Isso pode ser diferenciado da vermelhidão do Calor por Deficiência do Coração que deriva da deficiência do *Yin*, quando apenas a região malar é corada (rubor malar); ao passo que no caso da agitação do Fogo Coração, a face inteira se apresenta vermelha.

O gosto amargo é um sintoma de Calor por Excesso no Coração, uma vez que o Coração abre-se na língua e controla o paladar. O gosto amargo decorrente do Fogo do Coração pode ser diferenciado do gosto do Fogo do Fígado pelo fato de que o primeiro aparece apenas pela manhã e está relacionado à qualidade do sono: se o paciente não consegue dormir durante a noite, haverá gosto amargo pela manhã; se houver uma noite bem dormida, não haverá gosto amargo.

Nota Clínica

- O gosto amargo do Fogo do Fígado ocorre diariamente, o gosto amargo do Fogo do Coração só acontece depois de uma noite mal dormida.

A urina escura ou o sangue na urina é decorrente da transmissão do Fogo do Coração ao Intestino Delgado (com o qual o Coração é interna e externamente relacionado), e dele para a Bexiga (com a qual o Intestino Delgado está relacionado dentro do *Yang* Maior).

A língua é Vermelha com revestimento, refletindo Calor por Excesso. A ponta vermelha e edemaciada mostra a localização do Calor no Coração.

O pulso Rápido mostra Calor e sua qualidade Transbordante, especialmente na posição Anterior, mostra a presença do Fogo do Coração.

Precursores patológicos do padrão

O Fogo do Coração é freqüentemente transmitido ao Fogo do Fígado, uma vez que o Fígado é a Mãe do Coração, dentro do esquema dos Cinco Elementos. A transmissão do Fígado acontece também em decorrência da origem emocional de ambos os padrões. Na realidade, a raiva, a frustração e o ressentimento podem conduzir ao Fogo do Fígado e, como o Coração abriga a Mente, que reconhece e sente tais emoções, o Fogo do Fígado é transmitido ao Coração, levando ao Fogo do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Fogo do Coração pode afetar o Baço, podendo conduzir ao Calor no Baço. Também pode afetar o Estômago, podendo levar ao Fogo do Estômago.

Se o Fogo do Coração persistir por muitos anos, o Fogo pode prejudicar o *Yin* e pode ocasionar a deficiência do *Yin* do Coração, com sintomas e sinais complexos decorrentes da coexistência do Fogo e da deficiência de *Yin*.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Coração, drenar o Fogo e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: C-9 (*Shaochong*), C-8 (*Shaofu*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), IG-11 (*Quchi*), Du-24 (*Shenting*) e Du-19 (*Houding*).

Método: Todos com método de redução, menos BP-6 e R-6 (que são reforçados). Não há aplicação da moxabustão.

Explicação
- C-9 e C-8 clareiam o Fogo do Coração.
- C-7 acalma a Mente.
- Ren-15 acalma a Mente e clareia o Calor.
- BP-6 e R-6 são utilizados para subir o *Yin* e esfriar o Fogo, mesmo não ocorrendo deficiência de *Yin*.
- IG-11 clareia o Calor.
- Du-24 e Du-19 acalmam a Mente.

Fórmula fitoterápica

Xie Xin Tang – Decocção para Drenar o Coração.

O Quadro 32.9 resume a agitação do Fogo do Coração.

Quadro 32.9 – Agitação do Fogo do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, sede, aftas na boca e na língua, inquietude mental, sentir-se agitado, sensação de calor, insônia, sono perturbado por sonhos, rubor facial, urina escura ou sangue na urina, gosto amargo, língua Vermelha (com ponta mais vermelha, aumentada, com pontos vermelhos e revestimento amarelo), pulso Cheio-Rápido-Transbordante

Tratamento
- C-9 (*Shaochong*), C-8 (*Shaofu*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), IG-11 (*Quchi*), Du-24 (*Shenting*) e Du-19 (*Houding*)

Fleuma-Fogo Perturbando o Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, sede, face vermelha, gosto amargo, sensação de opressão do tórax, expectoração de fleuma, som crepitante na garganta, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, discurso incoerente, confusão mental, comportamento agitado, tendência a bater ou xingar outras pessoas, risada ou choro descontrolados, grito, resmungar consigo mesmo, depressão mental, apatia e comportamento maníaco (Fig. 32.7).

Língua: Vermelha; Inchada; com revestimento amarelo, seco e pegajoso; e rachadura profunda do Coração. A ponta pode ser mais vermelha e edemaciada com pontos vermelhos.

Pulso: Cheio-Rápido-Deslizante, Rápido-Transbordante-Deslizante ou Rápido-Cheio-em Corda.

Sintomas fundamentais: todos os vários sintomas mentais e a língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso.

Etiologia

Tensão emocional

Alterações emocionais graves e depressão provocam a estagnação do *Qi* que, por um período longo, transforma-se em Fogo.

Dieta

Consumo excessivo de alimentos quentes e gordurosos origina Calor e Fleuma.

Patologia

Esse é um padrão de Excesso caracterizado pela presença de Fogo perturbando e Fleuma obstruindo o Coração. Todos os sintomas mentais são decorrentes da Fleuma obstruindo os orifícios do Coração e afetando a Mente. Embora as principais manifestações derivem da disfunção do Coração, esse padrão também é caracterizado pelo *Qi* deficiente do Baço, o qual é incapaz de transformar e transportar os fluidos que se acumulam em Fleuma. O Calor interior facilita tal processo por meio da condensação dos Fluidos em Fleuma.

É interessante comparar esse padrão com o anterior, do ponto de vista mental. O Fogo do Coração agita a Mente e a pessoa sofre de insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, agitação, etc.; mas a Mente não é anuviada, ou seja, não há perda de perspicácia. Com a Fleuma e o Fogo no Coração, o Fogo agita a Mente como no caso anterior, mas a Fleuma obstrui a Mente: é tal obstrução que ocasiona perda de perspicácia e perturbações mentais, tais como a distúrbio maníaco-depressivo.

Caso Clínico 32.3

Uma mulher de 34 anos de idade queixava-se de ansiedade grave, insônia, preocupação, "de perder-se em pensamentos", palpitações e inquietude mental. Também sofria de dores de cabeça, afetando o olho direito e a lateral da cabeça ao longo do canal da Vesícula Biliar. As dores de cabeça eram graves e em caráter latejante. Seus períodos menstruais vinham irregularmente, algumas vezes mais atrasados, outras mais adiantados, eles eram excessivos e o sangue era escuro com coágulos. Ela também apresentava irritabilidade pré-menstrual. Seu pulso estava em Corda, mas Fino; e sua língua era Vermelho-escura, com pontos vermelhos ao longo das laterais e na ponta, a ponta era mais vermelha e aumentada e havia revestimento amarelo e espesso.

Tais manifestações são muito complicadas. O padrão é, como um todo, de Calor por Excesso, uma vez que a língua é Vermelha e apresenta revestimento. Há Fogo do Fígado causando as dores de cabeça. Isso também é evidente a partir da qualidade do pulso em Corda, da língua de cor Vermelha e com pontos vermelhos nas laterais. O Fogo do Fígado por um período prolongado pode ser transmitido facilmente ao Coração e causar Fogo do Coração; essa foi a causa da ansiedade, insônia, palpitações, preocupação, inquietude mental, ponta vermelha e aumentada da língua com pontos vermelhos. Além disso, também houve estase do Sangue do Fígado, como evidenciado pela irritabilidade pré-menstrual e pela irregularidade de seus períodos com coágulos sangüíneos escuros.

85-7241-659-5

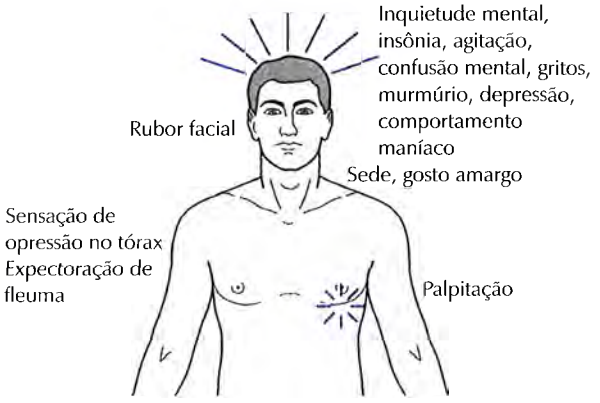


FIGURA 32.7 – Fleuma-Fogo perturbando o Coração.

Há, de fato, dois aspectos separados para esse padrão, os quais podem aparecer alternados ou separadamente (como no distúrbio maníaco-depressivo):

- Depressão mental e apatia, resmungar consigo mesmo: isso é denominado *Dian* em chinês, que significa "loucura"
- Risada ou choro descontrolados, comportamento com violenta gritaria, bater ou xingar as pessoas, discurso incoerente: isso é chamado de *Kuang* em chinês, que significa "comportamento violento"

Ambos os padrões são do tipo de Excesso e são causados pela Fleuma e pelo Fogo obstruindo o Coração e a Mente. É importante não se enganar pela natureza *Yin* dos sintomas do tipo *Dian* e pensar que se trata de um padrão de Deficiência, o qual requer tonificação.

O revestimento amarelo e pegajoso na língua reflete a presença de Fleuma, a cor Vermelha do corpo reflete a presença de Calor.

A qualidade Deslizante do pulso indica Fleuma.

Nota Clínica

- A Fleuma obstrui a Mente, causando estagnação mental ou doença mental (no último caso, se a Fleuma estiver combinada com Fogo). PC-5 e E-40 solucionam a Fleuma da Mente

Precursores patológicos do padrão

Como esse padrão é caracterizado pela presença de Fleuma, deve haver uma subjacente deficiência do Baço e, possivelmente, também do Pulmão e do Rim. É a deficiência do Baço que ocasiona a formação de Fleuma. Porém, o Fogo, por condensação dos Fluidos Corpóreos, contribui à formação de Fleuma.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esse padrão pode ter vários desenvolvimentos patológicos. O Fogo do Coração pode prejudicar o *Yin* e pode acarretar a deficiência do *Yin*; isso conduzirá a um quadro clínico muito complexo com Fogo, Fleuma e deficiência de *Yin*.

A Fleuma obstrui o *Qi* e, portanto, pode conduzir (ou agravar) a deficiência do *Qi* do Baço. Como a Fleuma é uma acumulação patológica de Fluidos Corpóreos, pode causar, de fato, secura.

Finalmente, uma vez que o Fogo condensa o Sangue e a Fleuma está conectada ao Sangue por meio dos Fluidos Corpóreos, o Fogo e a Fleuma podem ocasionar a estase de Sangue que, posteriormente, obstruirá a Mente.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Coração, drenar o Fogo, resolver a Fleuma, acalmar a Mente e abrir os orifícios da Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-5 (*Jianshi*) C-7 (*Shenmen*), C-8 (*Shaofu*), C-9 (*Shaoshang*), PC-7 (*Daling*), Ren-15 (*Jiuwei*), B-15 (*Xinshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), Du-20 (*Baihui*), F-2 (*Xingjian*), VB-13 (*Benshen*), Du-24 (*Shenting*) e VB-17 (*Zhengying*).

Método: todos com método de redução, exceto os pontos Ren-12 e B-20 (que deverão ser reforçados). Não se aplica moxabustão.

Explicação

- PC-5 soluciona a Fleuma do Coração e desobstrui os orifícios.
- C-7 clareia o Calor e acalma a Mente.
- C-8 e C-9 clareiam o Fogo do Coração e restabelecem a consciência.
- PC-7 acalma a Mente e clareia o Fogo do Coração.
- Ren-15 pacifica a Mente.
- B-15 clareia o Fogo do Coração.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar a Fleuma.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- BP-6 soluciona a Fleuma e acalma a Mente.
- B-20 tonifica o Baço para solucionar a Fleuma.
- Du-20 restabelece a consciência no caso de coma.
- F-2 subjuga o Fogo para conduzi-lo para baixo.
- VB-13 e Du-24 acalmam a Mente.
- VB-17 abre os orifícios da Mente.

Prescrição antiga. Há uma prescrição antiga para o comportamento maníaco, de Sun Si Miao (581-682), o eminente doutor da dinastia Tang, autor do *Thousand Golden Ducat Prescriptions*. A prescrição é: Du-26 (*Renzhong*), P-11 (*Shaoshang*), BP-1 (*Yinbai*), PC-7 (*Daling*), B-62 (*Shenmai*), Du-16 (*Fengfu*), E-6 (*Jiache*), Ren-24 (*Chengjiang*), PC-8 (*Laogong*), Du-23 (*Shangxing*), Ren-1 (*Huiyin*), IG-11 (*Quchi*) e o ponto extra *Haiquan* (nas veias sublinguais). Esses pontos deveriam ser inseridos um por um por agulhas nessa ordem, sem retenção da agulha com método de redução; usa-se o lado esquerdo nos homens e o lado direito nas mulheres.

Esses pontos são chamados de "Treze Pontos Fantasmas" e são discutidos no Capítulo 51.

Fórmula fitoterápica

Wen Dan Tang – Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar.

O Quadro 32.10 resume a Fleuma-Fogo que afeta o Coração.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 32.10 – Fleuma-Fogo atormentando o Coração

Manifestações clínicas

- Palpitações, sede, face vermelha, gosto amargo, sensação de opressão do tórax, expectoração de fleuma, som crepitante na garganta, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, discurso incoerente, confusão mental, comportamento agitado, tendência a bater ou xingar outras pessoas, risada ou choro descontrolados, grito, resmungar consigo mesmo, depressão mental, apatia, comportamento maníaco, língua Vermelha (com ponta mais vermelha e aumentada, com pontos vermelhos, com revestimento amarelo seco e pegajoso e rachadura profunda do Coração), pulso Cheio-Rápido-Deslizante ou Rápido-Transbordante-Deslizante ou Rápido-Cheio-em Corda

Tratamento

- PC-5 (*Jianshi*), C-7 (*Shenmen*), C-8 (*Shaofu*), C-9 (*Shaochong*), PC-7 (*Daling*), Ren-15 (*Jiuwei*), B-15 (*Xinshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), Du-20 (*Baihui*), F-2 (*Xingjian*), VB-13 (*Benshen*), VB-17 (*Zhengying*) e Du-24 (*Shenting*)

Fleuma Anuviando a Mente




Manifestações clínicas

Confusão mental, inconsciência, estupor letárgico, fala incoerente e inarticulada, afasia, vômito de fleuma, som crepitante na garganta, depressão mental e olhos muito embotados (Fig. 32.8).

Língua: Aumentada, com revestimento pegajoso e espesso, rachadura na linha média alcançando a ponta (rachadura do Coração).

Pulso: Deslizante.

Sintomas fundamentais: confusão mental, som crepitante na garganta, língua Aumentada com revestimento pegajoso.

Etiologia

Constituição

Em crianças, esse padrão é constitucional.

Dieta

Nos adultos, esse padrão pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos gordurosos, frios ou crus, os quais causam a formação de Fleuma. Porém, para a Fleuma obstruir o Coração, a origem dietética desse padrão é normalmente combinada com problemas emocionais graves, como ansiedade duradoura.

Patologia

Esse padrão também é chamado de "Fleuma obstruindo os orifícios do Coração". Tal padrão é do tipo de Excesso, sendo muito similar ao anterior, com exceção da ausência de Fogo. Embora similares, os dois padrões

Caso Clínico 32.4

Uma mulher de 37 de anos de idade queixava-se de ter sido diagnosticada como maníaco-depressiva desde sua adolescência. Os sintomas diferiam de acordo com a fase em que se encontrava, maníaca ou depressiva.

Na fase maníaca, os sintomas eram: palpitações, atividade descontrolada, "impossibilidade de se controlar", fala muito rápida, superexcitação, risada desenfreada e pensamentos obsessivos. Na fase depressiva eles eram: medo de fracassar, frustração, humor depressivo, não queria ver as pessoas, cansaço, inabilidade para trabalhar e pensamentos confusos. A língua estava Vermelha, com a ponta mais avermelhada e aumentada com pontos vermelhos, o revestimento estava amarelo, pegajoso e espesso. O Pulso estava Cheio e Transbordante.

Todas essas manifestações apontam para a obstrução dos orifícios do Coração e para o obscurecimento da Mente por Fogo e Fleuma. A língua Vermelha, o pulso Transbordante e todos os sintomas mentais indicam Fogo; ao passo que o revestimento pegajoso da língua denota a presença da Fleuma.

Caso Clínico 32.5

Uma mulher de 67 anos de idade queixava-se de distúrbio maníaco-depressivo por muito tempo. Ela tinha crises de depressão alternadas com crises de comportamento maníaco. Esses sintomas apareceram depois da morte de seu marido. Durante a fase depressiva, sentia-se extremamente triste, não tinha interesse pela vida, não desejava falar com as pessoas. Durante a fase maníaca, apresentava muita energia, passava vários dias sem dormir e gastava dinheiro descontroladamente. Seu pulso era em Corda e Transbordante nas posições Anteriores. Sua língua era Vermelha com revestimento amarelo pegajoso, ocupando toda a área lingual e a ponta era mais vermelha e aumentada.

Todas as manifestações apontam para Fleuma e Fogo atiçando o Coração e obstruindo seus orifícios, de maneira a causar tais sintomas mentais.

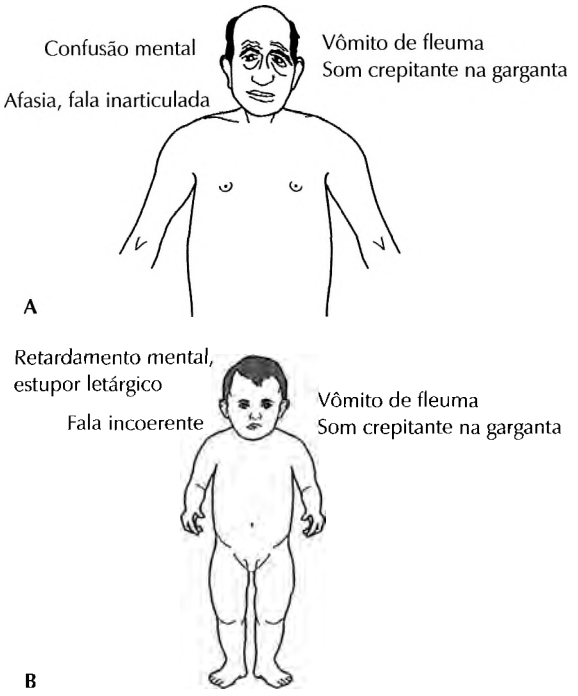


FIGURA 32.8 – (*A* e *B*) Fleuma anuviando a Mente.

ocorrem em tipos de pacientes e situações diferentes. O padrão de Fleuma anuviando a Mente é observado em crianças, uma vez que ele pode ser a causa do retardamento mental ou de dificuldades da fala, ou nos adultos depois de um Acidente Vascular Cerebral, uma vez que o Vento associa-se à Fleuma, causando coma, paralisia e afasia. Em ambos os casos, estão ausentes todos os sintomas mentais graves do padrão anterior.

A confusão mental, o estupor letárgico e a inconsciência são sintomas decorrentes da Fleuma obstruindo o Coração e, portanto, a Mente.

O Coração abre-se na língua e a Fleuma impede a língua de se mover, causando a afasia. O efeito obstrutivo da Fleuma sobre o Coração impede o *Qi* do Coração de abrir-se na língua e o Sangue do Coração de abrigar a Mente; conseqüentemente, o "orifícios" do Coração (Mente e língua) são obstruídos.

O vômito e o som crepitante na garganta são decorrentes da Fleuma obstruindo o tórax.

O corpo da língua Aumentado com revestimento pegajoso e o pulso Deslizante refletem a presença da Fleuma.

Precursores patológicos do padrão

Deficiência do Baço, do Pulmão e do Rim acarretam a Fleuma, sendo elas, freqüentemente, as raízes desse padrão nos adultos.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A obstrução do *Qi* pela Fleuma pode tender a causar deficiência do *Qi*; e retenção duradoura da Fleuma pode acarretar Secura e estase de Sangue, especialmente no idoso.

Tratamento

Princípio de tratamento: abrir o Coração, solucionar a Fleuma e abrir os orifícios da Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-5 (*Jianshi*), C-9 (*Shaochong*), B-15 (*Xinshu*), E-40 (*Fenglong*), Du-26 (*Renzhong*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*) e Du-14 (*Dazhui*).

Método: todos com método de redução, com exceção de Ren-12 (*Zhongwan*) e B-20 (*Pishu*), os quais devem ser reforçados.

Explicação

- PC-5 soluciona a Fleuma do Coração. Esse é ponto principal para tal padrão.
- C-9 clareia o Coração e abre seus orifícios. No caso de inconsciência, ele poderia ser sangrado.
- B-15 clareia o Coração, sendo particularmente utilizado nas crianças para clarear a Fleuma do Coração: isso estimulará a capacidade intelectual da criança e a fala.
- E-40 resolve a Fleuma.
- Du-26 é usado para restabelecer a consciência, se necessário.
- Ren-12 e B-20 tonificam o Baço para resolver a Fleuma.
- Du-14 clareia o Coração e tonifica o *Yang* do Coração. O *Yang* do Coração é estimulado para mobilizar a Fleuma.

Fórmulas fitoterápicas

Di Tan Tang – Decocção para limpar a Fleuma.
Gan Tan Wan – Pílula para Vaporizar a Fleuma.
O Quadro 32.11 resume a Fleuma anuviando a Mente.

Estagnação do Qi *do Coração*

Manifestações clínicas

Palpitações, sensação de distensão ou opressão do tórax, depressão, sensação leve de caroço na garganta, ligeiro encurtamento da respiração, suspiros, falta de apetite, membros fracos e frios, lábios ligeiramente púrpuros e compleição pálida (Fig. 32.9).

85-7241-659-5

Quadro 32.11 – Fleuma anuviando a Mente

Manifestações clínicas
- Confusão mental, inconsciência, estupor letárgico, fala incoerente, vômito de fleuma, som crepitante na garganta, depressão mental, labilidade emocional, afasia, olhos muito embotados, língua Aumentada (com revestimento pegajoso, espesso e rachadura do Coração), pulso Deslizante

Tratamento
- PC-5 (*Jianshi*), C-9 (*Shaochong*), B-15 (*Xinshu*), E-40 (*Fenglong*), Du-26 (*Renzhong*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*) e Du-14 (*Dazhui*)

Língua: ligeiramente Pálido-púrpura nas laterais na área de tórax (ver Fig. 23.19).

Pulso: Vazio, mas muito ligeiramente Transbordante na posição Anterior esquerda.

Etiologia

Tensão emocional

A tensão emocional é a única causa desse padrão. O pesar, a preocupação e a ansiedade afetam o Coração e podem fazer o *Qi* do Coração estagnar no tórax. Na realidade, esse é o primeiro efeito dessas emoções. Depois de certo tempo, a estagnação do *Qi* conduzirá Calor e dará origem ao Calor do Coração.

Por que tais emoções causariam estagnação de *Qi* em alguns pacientes e, mais comumente, deficiência de *Qi* em outros? Em geral, isso depende de três fatores. Primeiro, se um paciente tiver uma constituição forte e uma tendência a padrões de Excesso, quando sujeito àquela tensão emocional, ele desenvolverá estagnação do *Qi* do Coração em vez de deficiência. Em segundo lugar, a estagnação do *Qi* é mais provável de acontecer quando a pessoa tende a reprimir e esconder suas emoções. Em terceiro lugar, a estagnação do *Qi* do Coração é mais provável de se desenvolver quando houver uma preexistente estagnação do *Qi* do Fígado, mas deveria se enfatizar que a estagnação do *Qi* do Coração pode acontecer sem a estagnação do *Qi* do Fígado.

85-7241-659-5

Patologia

A sensação de distensão do tórax, a sensação leve de caroço na garganta e os suspiros indicam a estagnação do *Qi*. Como o *Qi* do Coração estagna, haverá um pouco de encurtamento da respiração, causado por estagnação em vez de deficiência de *Qi*. A estagnação do *Qi* também faz os lábios ficarem ligeiramente purpúreos. A compleição não fica tão pálida em razão da deficiência do *Qi*, mas em decorrência da estagnação do *Qi* do Coração no tórax, o qual não sobe à face.

O sintoma de apetite debilitado (normalmente causado por uma deficiência do Baço) é decorrente do *Qi* do Coração, que não desce para o Estômago.

A qualidade ligeiramente Transbordante do pulso do Coração é uma indicação importante desse padrão.

Precursores patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* do Fígado é um possível precursor desse padrão. Quando o *Qi* do Fígado estagna, ele pode afetar o fluxo livre de *Qi* em qualquer órgão e, quando sujeito à tensão emocional, o *Qi* do Coração é facilmente afetado.

Tal padrão também pode derivar da deficiência do *Qi* do Coração, quando ela for causada por tristeza ou pesar. Na realidade, quando o *Qi* estiver deficiente, ele não circula corretamente e pode ocasionar uma estagnação secundária do *Qi*: assim, o *Qi* pode estar deficiente e estagnado.

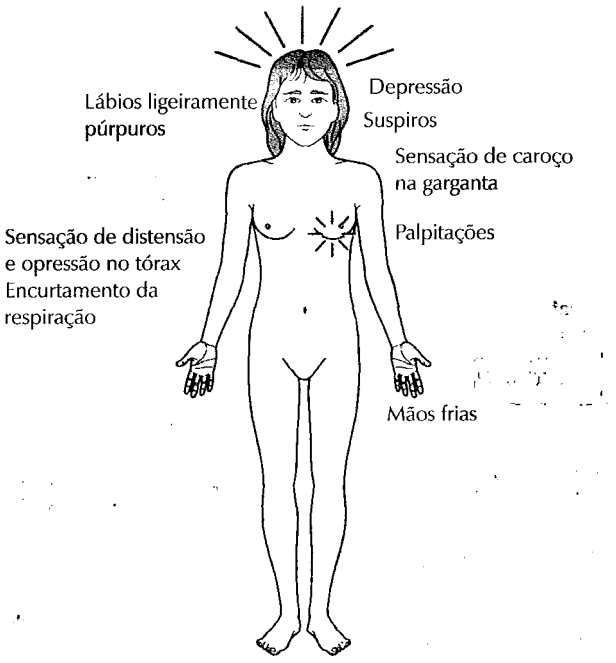


FIGURA 32.9 – Estagnação do *Qi* do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* do Coração pode acarretar facilmente a estase do Sangue do Coração, que é potencialmente um padrão mais grave. A estagnação do *Qi* do Coração no tórax pode afetar também o Fígado e causar estagnação do *Qi* do Fígado.

Tratamento

Princípio de Tratamento: mover o *Qi* do Coração, abrir o tórax e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*).

Método: todos com método de redução.

Explicação

- PC-6 abre o tórax, move o *Qi* e acalma a Mente.
- C-5 e C-7 movem o *Qi* do Coração e acalmam a Mente.
- Ren-15 abre o tórax e acalma a Mente.
- Ren-17 move o *Qi* no tórax.
- P-7 move o *Qi* no tórax.
- E-40 é usado aqui não para solucionar a Fleuma, mas para abrir o tórax e movimentar o *Qi* no tórax.
- IG-4 regula a subida e a descida do *Qi* e, portanto, move o *Qi*.

Fórmulas fitoterápicas

Mu Xiang Liu Qi Yin – Decocção de *Aucklandia* para Fluir o *Qi*.

Ban Xia Hou Po Tang – Decocção de *Pinellia-Magnolia*.

O Quadro 32.12 resume a estagnação do *Qi* do Coração.

Quadro 32.12 – Estagnação do *Qi* do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, sensação de distensão ou opressão do tórax, depressão, sensação leve de caroço na garganta, ligeiro encurtamento da respiração, suspiros, falta de apetite, aversão a se deitar, membros fracos e frios, lábios ligeiramente purpúreos, compleição pálida, língua ligeiramente Pálido-púrpura nas laterais na área de tórax, pulso Vazio (mas muito ligeiramente Transbordante na posição Anterior esquerda)

Tratamento
- PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), P-7 (*Lieque*), E-40 (Fenglong) e IG-4 (*Hegu*)

Vaso do Coração Obstruído

Manifestações clínicas

Palpitações; encurtamento da respiração com incapacidade para se deitar; depressão; inquietude mental; sensação de aturdimento; sensação de opressão do tórax; dor em punhaladas ou em ferroadas na região cardíaca, que vem e vai e que pode se irradiar à parte do dorso ou ao ombro; dor agravada com a exposição ao frio e aliviada com o calor; expectoração de fleuma; sensação de peso; aversão de falar; mãos frias; suspiros; lábios, face e unhas arroxeados (Fig. 32.10).

Língua: Púrpura nas laterais na área do tórax, Aumentada e com revestimento pegajoso.

Pulso: em Corda, Áspero ou Atado; Deslizante, se houver predominância de Fleuma.

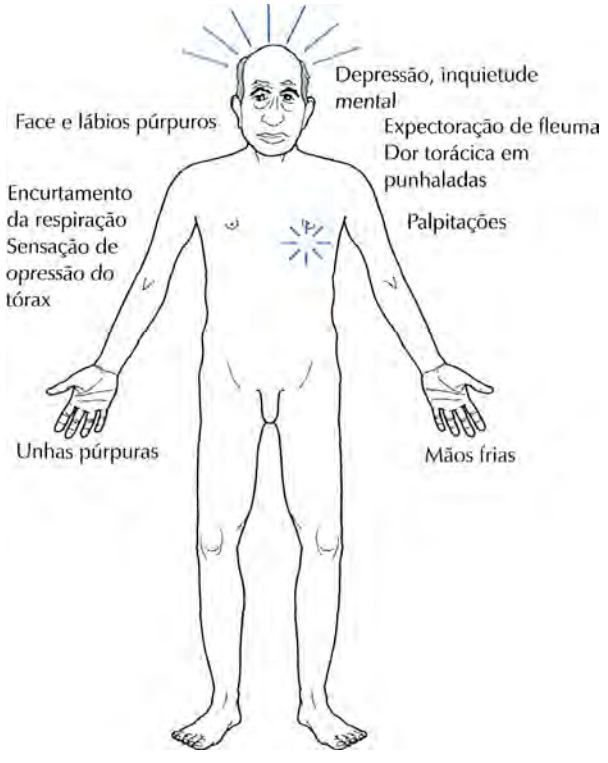


FIGURA 32.10 – Vaso do Coração obstruído.

Etiologia

Tensão emocional

As tensões emocionais como a preocupação, a ansiedade e a raiva podem causar a estagnação do *Qi* do Coração que, por sua vez, ocasiona a estase do Sangue do Coração.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos derivados do leite e gordurosos acarreta a formação de Fleuma, que é um dos fatores patogênicos nesse padrão.

Trabalho físico excessivo

O trabalho físico excessivo prejudica o *Yang* do Coração e do Rim; o *Yang* deficiente do Coração não move o *Qi* e o Sangue no tórax, causando estase de Sangue por Frio.

Patologia

Essa é uma condição complexa caracterizada por estase de Sangue, Fleuma, estagnação de *Qi* e Frio.

A Fleuma obstrui o tórax e causa sensação de opressão do tórax, expectoração de fleuma, sensação de peso, encurtamento da respiração com uma incapacidade para se deitar e língua Aumentada.

A estase do Sangue obstrui o tórax e causa dor em punhaladas ou em ferroadas; lábios, face e unhas arroxeados; além de língua Púrpura.

O frio contrai e congela, causando sensação de frio e mãos frias. Os sintomas mental-emocionais (depressão, inquietude mental) são causados por estagnação de *Qi* e estase de Sangue.

Nota Clínica
- Esse padrão e o próximo, estase de Sangue do Coração, são os únicos dois padrões do Coração que envolvem dor no tórax

Precursores patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* geralmente precede esse padrão, uma vez que a estase do Sangue freqüentemente deriva da estagnação de *Qi*.

Uma deficiência do Baço, do Rim ou de ambos normalmente também é à raiz desse padrão, uma vez que isso ocasiona a formação de Fleuma.

A deficiência do *Yang* também é um precursor desse padrão, uma vez que causa Frio.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Pode haver o desenvolvimento patológico da estase de Sangue e Fleuma. Na realidade, ambos, estase de Sangue e Fleuma, podem causar Secura. A Fleuma também obstrui o *Qi* e pode, portanto, fazer as deficiências do *Qi* e do *Yang* piorarem.

Tratamento

Princípio de tratamento: mover o *Qi* do Coração e o Sangue do Coração, eliminar a estase, abrir o tórax, solucionar a Fleuma, expelir o Frio e acalmar a Mente.

85-7241-659-5

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*), B-15 (*Xinshu*), B-17 (*Geshu*), Ren-12 (*Zhongwan*).

Método: todos com método de redução, com exceção de Ren-12, o qual deve ser reforçado.

Explicação

- PC-6 abre o tórax, move o *Qi* e o Sangue, e acalma a Mente.
- C-5 e C-7 movem o *Qi* do Coração e o Sangue do Coração, e acalmam a Mente.
- Ren-15 abre o tórax e acalma a Mente.
- Ren-17 move o *Qi* no tórax.
- P-7 e IG-4 regulam a subida e a descida do *Qi* no tórax e, portanto, movem o *Qi*.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- B-15 move o *Qi* do Coração.
- B-17 move o Sangue.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar a Fleuma.

Fórmula fitoterápica

Zhi Shi Gua Lou Gui Zhi Tang – Decocção de *Citrus-Trichonsanthes-Ramulus Cinnamomi* mais *Dan Shen Radix Salviae miltiorrhizae*.

O Quadro 32.13 resume o vaso do Coração obstruído.

Quadro 32.13 – Vaso do Coração obstruído

Manifestações clínicas

- Palpitações; encurtamento da respiração com incapacidade para se deitar; depressão; inquietude mental; sensação de plenitude sob o hipocôndrio; sensação de aturdimento; sensação de opressão do tórax; dor em punhaladas ou em ferroadas na região cardíaca, que vem e vai e que pode irradiar à parte do dorso ou para o ombro; dor agravada com a exposição ao frio e aliviada com o calor; expectoração de fleuma; distensão do epigástrico ou do hipocôndrio; sensação de peso; aversão de falar; mãos frias; suspiros; lábios, face e unhas arroxeados; língua Púrpura nas laterais na área do tórax, Aumentada e com revestimento pegajoso; pulso em Corda, Áspero ou Atado (Deslizante, se houver predominância de Fleuma)

Tratamento

- PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*), B-15 (*Xinshu*), B-17 (*Geshu*) e Ren-12 (*Zhongwan*)

Padrões de Excesso-Deficiência

Estase do Sangue do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações; dor no tórax em punhaladas ou em ferroadas, que pode se irradiar para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro; sensação de opressão ou constrição do tórax; cianose dos lábios e das unhas; mãos frias (Fig. 32.11).

Língua: Púrpura em sua totalidade ou apenas nas laterais na área do tórax.

Pulso: Áspero, em Corda ou Atado.

Sintomas fundamentais: dor em punhaladas no tórax, cianose dos lábios, língua púrpura.

Etiologia

Tensão emocional

Alterações emocionais, principalmente ansiedade, pesar e preocupação por um longo período podem provocar estase de Sangue no tórax. O tórax é a mais provável parte do corpo em que as emoções reprimidas são mantidas, podendo, portanto, facilmente conduzir ao prejuízo da circulação do *Qi* ou do Sangue nessa área. Além disso, todas essas emoções perturbam a Mente. O Sangue do Coração é a base fisiológica para a Mente e qualquer problema emocional que a constranja pode provocar estagnação de *Qi*, do Sangue do Coração ou ambos.

Patologia

Esse padrão não acontece por si só, mas é derivado de outros padrões, principalmente da deficiência do *Yang* do Coração ou do Sangue do Coração. Os sintomas e sinais variam, portanto, de acordo com a origem do padrão. Os sintomas e sinais descritos anteriormente são apenas aqueles relacionados com a estase do Sangue do Coração e, na prática, haveria alguns sintomas além dos da deficiência do *Yang* do Coração ou deficiência do Sangue do Coração.

Se for decorrente das deficiências do *Yang* do Coração ou do Sangue do Coração, esse padrão é um padrão combinado de Deficiência/Excesso. Na maioria dos casos, ele é decorrente da deficiência do *Yang* do Coração.

O *Yang Qi* move e transporta. Se o *Yang* do Coração estiver deficiente, ele não poderá mover o Sangue no tó-

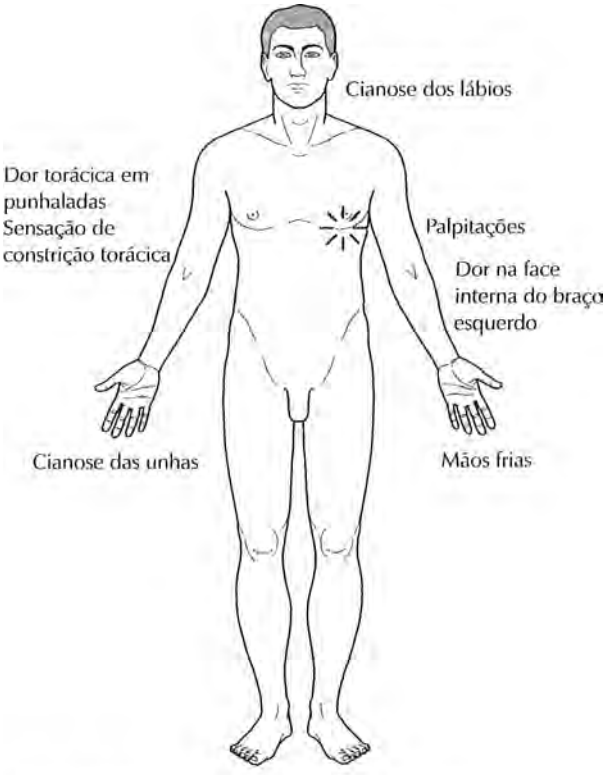


FIGURA 32.11 – Estase do Sangue do Coração.

85-7241-659-5

rax, conseqüentemente, o Sangue estagna nessa área e causa dor e sensação de constrição. A intensidade da dor pode variar de uma sensação de picada moderada a uma intensa dor em punhaladas. A dor torácica é um dos sintomas fundamentais desse padrão, o qual não está presente em outros padrões do Coração. A dor ocorre tipicamente em ataques repetidos, surgindo por esforço físico ou tempo frio.

A cianose de lábios, das unhas e as mãos frias são decorrentes do Sangue do Coração estagnado, o qual não consegue alcançar a face e as mãos. A estase de Sangue no tórax também obstrui a circulação do *Qi* de Reunião, o qual normalmente apresenta a função de ajudar o movimento do *Qi* do Pulmão e do Coração para as mãos, resultando em mãos frias.

A cor Púrpura do corpo da língua reflete a estase do Sangue. Na maioria dos casos, ela será Azul-purpúrea, refletindo o Frio interior originado da deficiência do *Yang*, causando estase do Sangue.

O pulso Áspero ou em Corda reflete a estase do Sangue. Se há deficiência de *Yang* com Frio, o pulso fica Atado. Sua irregularidade é decorrente da estagnação do Sangue, que impede sua circulação correta.

Precursores patológicos do padrão

Esse padrão pode ser decorrente de outros padrões do Coração, particularmente da deficiência do *Yang* do Coração. Portanto, qualquer das causas que acarretem a deficiência do *Yang* do Coração pode, no final das contas, causar a estase de Sangue do Coração.

A estagnação do *Qi* do Coração também é um precursor desse padrão, uma vez que quando o *Qi* estagna, ele não move o Sangue, ocorrendo freqüentemente a estase do Sangue.

Pelas mesmas razões, a estagnação do *Qi* do Fígado pode ser um precursor para esse padrão. O canal do Fígado afeta o tórax e a perda do fluxo livre do *Qi* do Fígado pode afetar o Coração, o que facilmente ocasiona, primeiro, a estagnação do *Qi* do Coração e, portanto, a estase de Sangue do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estase do Sangue do Coração pode causar a formação de Fleuma em decorrência da interação entre esses dois fatores patogênicos. Uma conseqüência em longo prazo da estase de Sangue, especialmente no idoso, pode ser a Secura.

Tratamento

Princípio de tratamento: mover o Sangue, eliminar a estase, tonificar e aquecer o *Yang* do Coração, e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), PC-4 (*Ximen*), C-7 (*Shenmen*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*) e R-25 (*Shencang*).

Método: todos com método de redução durante o ataque ou método harmonizador entre os ataques. A moxa é aplicável se houver deficiência do *Yang* do Coração.

Explicação

- PC-6 move o Sangue do Coração e abre o tórax. Esse é o ponto principal.
- PC-4 é o ponto de Acumulação e é particularmente útil para interromper a dor do tórax.
- C-7 move o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- Ren-17 move o *Qi*, o Sangue no tórax e estimula a circulação do *Qi* de Reunião. A moxa, após a inserção da agulha, pode ser usada se houver deficiência do *Yang* do Coração.
- B-14 move o Sangue do Coração.
- B-17 move o Sangue e elimina a estase.
- BP-10 move o Sangue.
- R-25 é um ponto local do tórax para mover o *Qi* e o Sangue no tórax. É particularmente útil se a deficiência do *Yang* do Coração estiver associada à deficiência do *Yang* do Rim.

Fórmula fitoterápica

Xue Fu Zhu Yu Tang – Decocção da Mansão do Sangue para Eliminar Estase.

O Quadro 32.14 resume a estase do Sangue do Coração.

Quadro 32.14 – Estase do Sangue do Coração

Manifestações Clínicas
- Palpitações; dor no tórax em punhaladas ou em ferroadas, que pode se irradiar para o aspecto interno do braço esquerdo ou para o ombro; sensação de opressão ou constrição do tórax; cianose dos lábios e das unhas; mãos frias; língua Púrpura em sua totalidade ou apenas nas laterais na área do tórax; pulso Áspero, em Corda ou Atado

Tratamento
- PC-6 (*Neiguan*), PC-4 (*Ximen*), C-7 (*Shenmen*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), BP-10 (*Xuehai*) e R-25 (*Shencang*)

85-7241-659-5

Caso Clínico 32.6

Uma senhora de 52 anos de idade queixava-se de ataques graves de palpitações intensas e dor em punhaladas no tórax, a qual irradiava-se para o braço esquerdo, por um período de 30 anos. Durante os ataques, seus lábios se tornaram cianóticos e ela sentia frio. A língua era Púrpura-azulada e o pulso Atado.

Esse é um exemplo de estase do Sangue do Coração causada pela deficiência do *Yang* do Coração.

Caso Clínico 32.7

Um homem de 77 anos de idade queixava-se de uma sensação mais ou menos permanente de constrição do tórax por esforço físico. A língua era Púrpura-avermelhada e o pulso em Corda.

Esse é um exemplo da estase do Sangue do Coração decorrente do Fogo do Coração.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O conceito de que o Coração não é diretamente afetado por fatores climáticos exteriores
- O modo pelo qual excitação excessiva, tristeza, pesar, raiva e preocupação afetam o Coração
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do *Qi* do Coração: palpitações leves e outros sintomas de deficiência de *Qi*
  - Deficiência do *Yang* do Coração: semelhante à deficiência do *Qi* do Coração, com mãos frias e opressão torácica
  - Colapso do *Yang* do Coração: extrema deficiência do *Yang* do Coração, com cianose dos lábios
  - Deficiência do Sangue do Coração: insônia, ansiedade e memória debilitada em razão da Mente estar privada de sua residência, com palpitações geradas pela deficiência do *Qi* do Coração
  - Deficiência do *Yin* do Coração: semelhante à deficiência do Sangue do Coração, com inquietude mental, transpiração noturna e outros sintomas de Calor por Deficiência
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Agitação do Fogo do Coração: úlceras linguais, palpitações e sintomas de Calor
  - Fleuma-Fogo perturbando o Coração: sintomas mentais em decorrência da Fleuma (perda de perspicácia) e do Fogo (agitação) obstruindo os orifícios do Coração e perturbando a Mente
  - Fleuma anuviando a Mente: confusão mental e crepitação na garganta decorrentes da obstrução por Fleuma
  - Estagnação do *Qi* do Coração: distensão torácica, caroço na garganta, depressão e suspiros decorrentes de emoções, causando estagnação no tórax
  - Vaso do Coração obstruído: opressão e dor no tórax em razão da estase de Sangue, Fleuma, estagnação de *Qi* e Frio
- Como identificar o seguinte padrão de Excesso-Deficiência:
  - Estase do Sangue do Coração: dor em punhaladas no tórax e cianose dos lábios, que normalmente derivam da deficiência do *Yang* do Coração

85-7241-659-5

Dicas de Aprendizagem

- Lembre-se, todos os padrões do Coração começam com "palpitações" (com exceção da "Fleuma anuviando a Mente"), portanto, essa é a primeira palavra que você deveria escrever quando for pedida uma lista de um padrão do Coração
- Em seguida, pense nas funções do Coração e exercite adequadamente alguns sintomas. A função mais importante do Coração é a de abrigar a Mente e, portanto, coloque de maneira adequada alguns sintomas mental-emocionais, tendo em vista a diferença entre as condições por Excesso e por Deficiência. Por exemplo, na deficiência do Sangue do Coração escreva "ansiedade moderada"; no Fogo do Coração escreva "agitação"
- Lembre-se dos orifícios relacionados ao Coração, ou seja, a língua (por exemplo, as úlceras da língua no Fogo do Coração). Lembre-se que a estase do Sangue do Coração é o único padrão que se manifesta com dor ("dor no tórax")
- Como para todos os outros padrões, lembre-se dos sintomas gerais que são "seguros" para acrescentar a qualquer padrão: "sensação de calor", no caso de padrões de Fogo; "sensação de frio", na deficiência de *Yang*; "face pálida", na deficiência do *Qi*; e cansaço, em padrões de Deficiência
- Finalmente, lembre-se dos tipos de pulso, por exemplo: Vazio, para deficiência de *Qi*; Fraco e Profundo, para deficiência de *Yang*; Flutuante-Vazio, para deficiência de *Yin*; e Agitado ou Fino, para deficiência de Sangue

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经).People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 128.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 221.
3. Spiritual Axis, p 24.

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 33

Padrões do Pericárdio

Pericárdio nas Invasões dos Fatores Patogênicos Exteriores *394*

Calor no Pericárdio *395*

Pericárdio como "Residência" da Mente *396*

Deficiência do Sangue do Pericárdio *396*

Fogo do Pericárdio *398*

Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio *399*

Pericárdio como "Centro do Tórax" *400*

Estagnação do **Qi** *no Pericárdio* *400*

Estase de Sangue no Pericárdio *401*

Como mencionado no Capítulo 11, o Pericárdio não é tão definido em suas funções como os outros órgãos *Yin*; por conseqüência, sua doença também é menos bem definida.

Na doença, o Coração e o Pericárdio estão relacionados de forma íntima, mas o que diferencia os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração é o envolvimento do Pericárdio como um canal no tórax. Então, nos padrões do Pericárdio originados por tensão mental-emocional, a doença prevalecente é refletida no envolvimento do canal do Pericárdio com sintomas no nível do tórax (por exemplo, sensação de opressão do tórax, de plenitude do tórax ou de distensão do tórax, assim como dor torácica).

Outra característica que diferencia os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração é o envolvimento do canal do Pulmão. Como mencionado no Capítulo 11, o Pericárdio é o centro do tórax, e influencia tanto o Coração quanto o Pulmão e, portanto, o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*). O canal do Pericárdio, portanto, é como o agente de propulsão para o *Qi* e para o Sangue do Coração e do Pulmão. Por isso, os padrões do Pericárdio podem apresentar-se com sintomas como encurtamento da respiração e mãos frias.

85-7241-659-5

Uma terceira característica que diferencia os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração é que mais tarde os padrões envolvem com freqüência o canal do Fígado. Isso acontece por duas razões: primeiro porque o Fígado e o Pericárdio estão relacionados dentro dos canais *Yin* Terminais (*Jue Yin*); em segundo lugar porque, em sua subida, o Fogo Ministro afeta o Fígado, a Vesícula Biliar e o Pericárdio.

Podemos identificar três áreas principais da função e da doença do Pericárdio:

- "Protetor" do Coração: invasões de fatores patogênicos exteriores
- "Residência" da Mente: problemas mental-emocionais
- "Centro do tórax": doença do canal

O Quadro 33.1 resume os fatores que indicam a presença de uma doença do Pericárdio.

Nota Clínica

- Três fatores principais que diferenciam os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração são:
  - Envolvimento do canal do Pericárdio no tórax: sensação de plenitude, opressão, distensão ou dor do tórax
  - Envolvimento do canal do Pulmão: encurtamento da respiração, mãos frias
  - Freqüente envolvimento do canal do Fígado: irritabilidade, dor de cabeça

Pericárdio nas Invasões dos Fatores Patogênicos Exteriores

Em geral, os fatores climáticos exteriores não afetam o Coração de maneira direta. De todos os fatores climáticos, o Fogo e o Calor são os que mais afetam o Coração, porém, até mesmo eles, não diretamente. A medicina chinesa sustenta que os fatores patogênicos exteriores não afetam o Coração de forma direta, mas sim o Pericárdio. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz no capítulo 71: *'Se fatores patogênicos exteriores atacarem o Coração, eles pene-*

Quadro 33.1 – Indícios de doença do Pericárdio
• Problemas mental-emocionais, em especial de relacionamentos • Sintomas do tórax: plenitude, distensão, opressão, tensão, dor • Conexão com problemas menstruais nas mulheres

tram, ao contrário, no Pericárdio[1]. Assim, se Calor exterior invadir o corpo, afetará com facilidade o Pericárdio.

O padrão da invasão do Pericárdio por Calor é especialmente significativo no contexto do tratamento fitoterápico chinês de doenças infecciosas provocadas por Calor exterior. Isso denota uma condição de invasão rápida de Calor exterior no Nível do *Qi* Nutritivo (*Ying*) (dentro dos Quatro Níveis), manifestando-se com temperatura muito alta, delírio e, em casos graves, coma. A invasão do Pericárdio por Calor obscurece a Mente e causa coma. Esse padrão é igual ao padrão de Calor no Pericárdio no Estágio do Aquecedor Superior, dentro da Identificação de Padrão dos Três Aquecedores (Fig. 33.1).

As manifestações clínicas desses dois padrões são quase idênticas e, portanto, listarei só um padrão.

85-7241-659-5

Calor no Pericárdio

(Nível do *Qi* Nutritivo dentro dos Quatro Níveis ou Fase do Aquecedor Superior dentro dos Três Aquecedores. Ver Cap. 45).

Manifestações clínicas

Febre à noite, confusão mental, discurso incoerente ou afasia, delírio, corpo quente, mãos e pés frios, máculas (Fig. 33.2).

Língua: Vermelha e seca sem revestimento.

Pulso: Fino-Rápido.

Sintomas fundamentais: febre à noite, delírio, língua Vermelha sem revestimento.

Dica de Diagnóstico

- Febre à noite, delírio e língua Vermelha sem revestimento são suficientes para diagnosticar Calor no Pericárdio

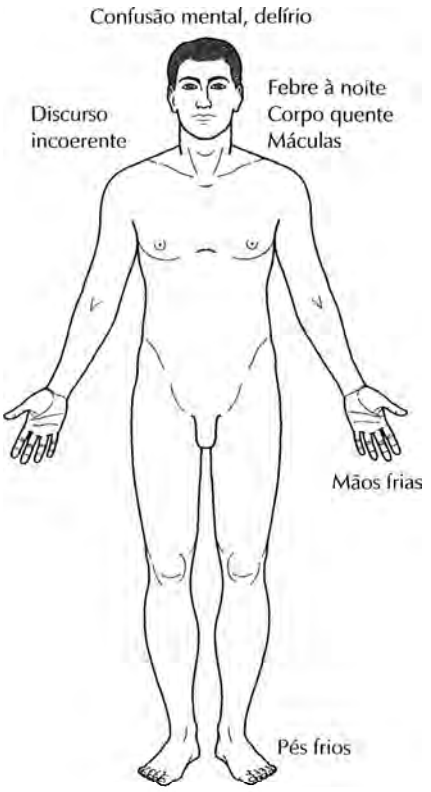


FIGURA 33.2 – Calor no Pericárdio.

Etiologia

Esse tipo de Calor é decorrente da invasão de Vento-Calor, que penetra no Interior e se transforma em Calor interior, passando pelo *Qi* Defensivo e pelos Níveis do *Qi* antes de alcançar o Nível do *Qi* Nutritivo.

Patologia

É o Calor no Nível do *Qi* Nutritivo. Dentro dos Quatro Níveis, o Calor interior é depois classificado como estando no Nível do *Qi*, do *Qi* Nutritivo e do Sangue; essa progressão reflete a profundidade do Calor.

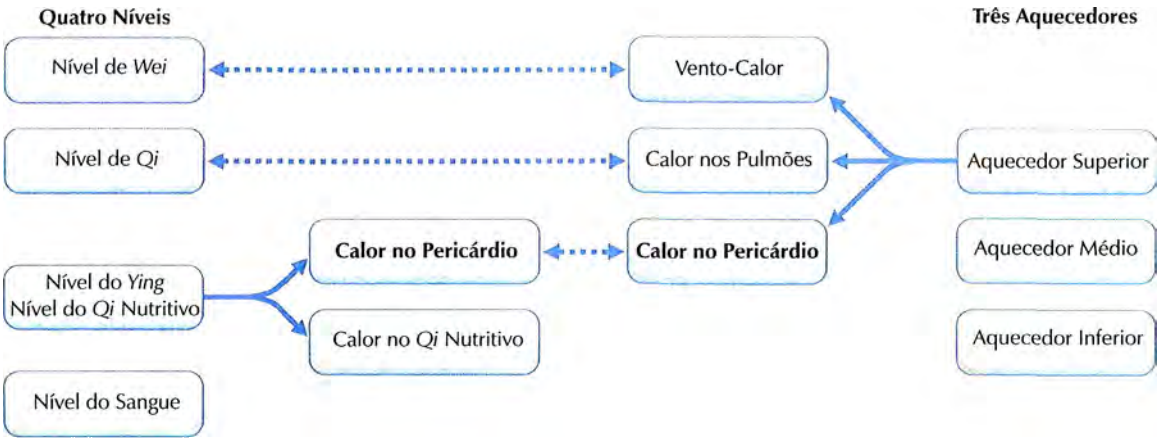


FIGURA 33.1 – Calor no Pericárdio no contexto dos Quatro Níveis e dos Três Aquecedores.

Quando Calor penetra no Nível do *Qi* Nutritivo, passa a prejudicar o *Yin* e a secar os Fluidos Corpóreos; por conseqüência, a língua não tem nenhum revestimento e fica seca. O Calor anuvia a Mente e dá origem ao delírio. A febre à noite é característica do Calor no Nível do *Qi* Nutritivo.

As mãos e os pés são frios por um falso Frio: esse fenômeno acontece em razão de o Calor ser tão intenso que prejudica a circulação do *Qi* nos membros, provocando mãos e pés frios.

Precursor patológico do padrão

O único precursor desse padrão é o Calor no Nível do *Qi*.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Calor no Pericárdio pode progredir ao próximo nível, conduzindo ao Calor no Nível do Sangue. Nesse Nível, pode se desenvolver Vento interior (originando convulsões).

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor no Nível do *Qi* Nutritivo.

Acupuntura

Pontos: PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*).

Método: método de redução com exceção de R-6, que deveria ser reforçado.

Explicação

- PC-9 e PC-8 clareiam o Calor no Pericárdio.
- C-9 clareia o Calor no Pericárdio e clareia a Mente.
- R-6 nutre os fluidos para prevenir dano adicional do *Yin*.

Fórmula fitoterápica

Qing Ying Tang – Decocção para desobstruir o *Qi* Nutritivo (Calor).

O Quadro 33.2 resume o Calor no Pericárdio.

Pericárdio como a "Residência" da Mente

O *Questões Simples* (*Su Wen*) diz no capítulo 8: *'O Pericárdio é o embaixador e dele derivam alegria e felicidade'*[2]. Como o Coração, o Pericárdio abriga a Mente e, então, influencia de maneira profunda nosso estado mental-emocional. Pode-se dizer que a função protetora do Pericárdio em relação ao Coração, como mencionado anteriormente, é refletida na esfera mental-emocional, onde o "Fogo Ministro" do Pericárdio protege o "Fogo Monarca" do Coração.

Duas principais áreas diferenciam os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração na esfera mental-emocional: a primeira é o envolvimento do canal do Pericárdio no tórax; a segunda é a manifestação freqüente de tensão mental-emocional decorrente de problemas de relacionamentos.

O segundo fator é, provavelmente, a função supracitada equivalente ao psíquico do Pericárdio no tórax, com relação ao movimento do *Qi* e do Sangue do Coração e do Pulmão: da mesma maneira que o faz em um nível físico, em um nível mental-emocional o Pericárdio é responsável pelo "movimento" para com os outros (por exemplo, nos relacionamentos). Dado que o Pericárdio está relacionado com o Fígado dentro dos canais *Yin* Terminais, esse "movimento" também está associado ao "movimento" da alma Etérea do ego para com os outros, nos relacionamentos sociais e nas interações familiares (Fig. 33.3).

Os padrões discutidos são:

- deficiência do Sangue do Pericárdio
- Fogo do Pericárdio
- Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio

Deficiência do Sangue do Pericárdio

Manifestações clínicas

Sensação de opressão e desconforto do tórax, dor surda no tórax, encurtamento muito leve da respiração, palpitações, ansiedade, insônia, tontura, sono transtornado por sonhos, memória fraca, propensão a se assustar, compleição pálida e opaca, lábios pálidos, mãos frias, menstruações escassas, amenorréia (Fig. 33.4).

Língua: pálida, fina, ligeiramente seca.

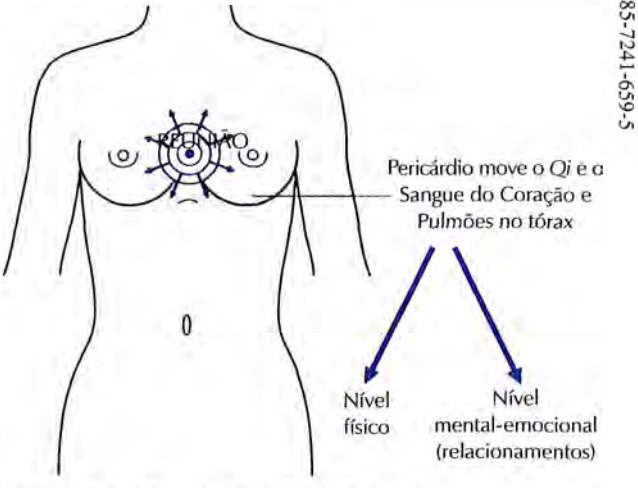
Pulso: Áspero ou Fino, mas muito um pouco duro na posição Anterior esquerda.

Quadro 33.2 – Calor no Pericárdio

(Nível do *Qi* Nutritivo dos Quatro Níveis ou Estágio do Aquecedor Superior dentro dos Três Aquecedores)

Manifestações clínicas
- Febre à noite; confusão mental; discurso incoerente ou afasia; delírio; corpo quente; mãos e pés frios; máculas; língua Vermelha, seca e sem revestimento; pulso Fino-Rápido

Tratamento
- PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*)



85-7241-659-5

FIGURA 33.3 – Pericárdio e *Qi* da Reunião.

Sintomas fundamentais: desconforto do tórax, palpitações, insônia, pulso Áspero.

Dica de Diagnóstico

- Desconforto no tórax, palpitações e insônia são suficientes para diagnosticar deficiência do Sangue do Pericárdio

Etiologia

A etiologia deste padrão é de tensão emocional como tristeza e pesar, na maioria das vezes decorrentes da separação nos relacionamentos.

Patologia

O Coração e o Pericárdio abrigam a Mente; quando o Sangue do Coração e do Pericárdio estão deficientes, a Mente carece de sua residência e, portanto, fica agitada, resultando em insônia, sono perturbado por sonhos, propensão a se assustar e ansiedade. O Sangue do Coração é um dos fatores que contribuem para a memória, e uma deficiência do Sangue do Pericárdio resulta em memória fraca.

85-7241-659-5

Quando o Sangue estiver deficiente, ambos, o *Qi* e o Sangue não circulam de modo correto no canal do Pericárdio, resultando em sensação de plenitude e desconforto do tórax ou dor surda no tórax. Como o Pericárdio é o agente de propulsão, tanto para o *Qi* do Coração quanto para o do Pulmão no meio do tórax, a deficiência do Sangue do Pericárdio pode resultar em encurtamento da respiração. Como o Sangue está deficiente, falha ao circular de maneira apropriada às mãos, deixando-as frias.

Dada a relação entre o Pericárdio e o Útero (ver Cap. 11) nas mulheres, a deficiência de Sangue do Pericárdio pode originar menstruações escassas ou amenorréia.

A característica do pulso na posição do Coração será um pouco dura (embora o pulso possa estar Áspero ou Fino como um todo), indicando o envolvimento do canal do Pericárdio.

Precursores patológicos do padrão

Com certeza, a própria deficiência do Sangue do Coração pode ser o precursor desse padrão, assim como uma deficiência do *Qi* e do Sangue do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Pericárdio pode conduzir a estase de Sangue no tórax.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o Sangue, fortalecer o Coração e o Pericárdio, mover o *Qi* e o Sangue no tórax.

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu* – com moxa), B-20 (*Pishu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), PC-6 (*Neiguan*) em combinação com BP-4 (*Gongsun*) (Vaso de Conexão *Yin*).

Método: método de reforço.

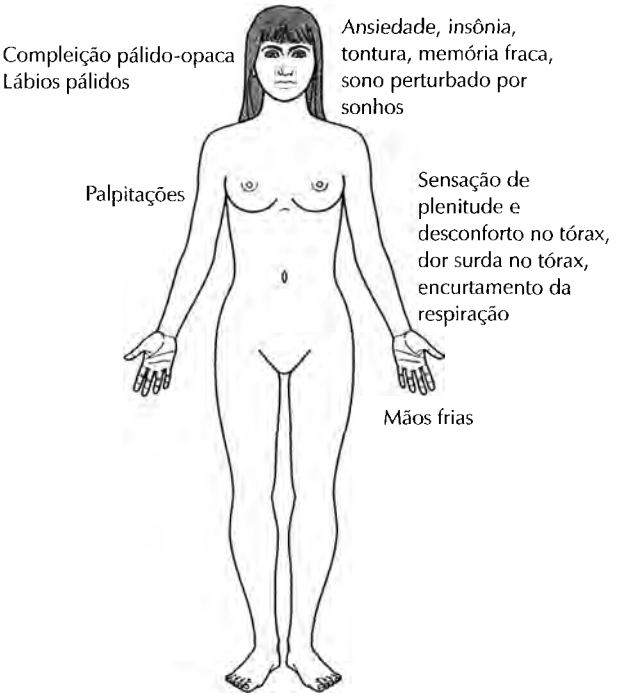


FIGURA 33.4 – Deficiência de Sangue do Pericárdio.

Explicação

- PC-6 tonifica o Pericárdio.
- C-7 nutre o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 nutrem o Sangue do Coração e acalmam a Mente.
- Ren-4 nutre o Sangue em geral.
- B-17 com moxa direta nutre o Sangue.
- B-20 é usado se houver uma deficiência do Baço para nutrir o Sangue.
- B-14 tonifica o Pericárdio.
- Ren-17 tonifica o Coração, o Pulmão e o Pericárdio e move o *Qi* e o Sangue no tórax.
- PC-6 e BP-4 em combinação abrem o Vaso de Conexão *Yin* (*Yin Wei Mai*), nutrem o Sangue e acalmam a Mente.

Fórmula fitoterápica

Shen Qi Si Wu Tang – Decocção de *Ginseng-Astragalus* de Quatro Substâncias.

O Quadro 33.3 resume deficiência do Sangue do Pericárdio.

Quadro 33.3 – Deficiência do Sangue do Pericárdio

Manifestações clínicas

- Sensação de plenitude e desconforto do tórax, dor surda no tórax; encurtamento muito leve da respiração; palpitações; ansiedade; insônia; tontura; sono perturbado por sonhos; memória fraca; propensão a se assustar; compleição pálido-opaca; lábios pálidos; mãos frias; língua Pálida, Fina, ligeiramente seca; pulso Áspero ou Fino, mas suavemente duro na posição Anterior esquerda

Tratamento

- PC-6 (*Neiguan*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu* – com moxa), B-20 (*Pishu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), PC-6 (*Neiguan*) e BP-4 (*Gong Sun*) em combinação (Vaso de Conexão *Yin*)

Fogo do Pericárdio

Manifestações clínicas

Palpitações, sensação de opressão e calor do tórax, dor torácica leve, respiração acelerada, sede, aftas na boca e na língua, inquietude mental, sensação de agitação, sensação de calor, insônia, sono perturbado por sonhos, face vermelha, gosto amargo (depois de uma noite mal dormida), menstruações excessiva (Fig. 33.5).

Língua: Vermelha, ponta mais vermelha e inchada com pontos vermelhos, revestimento amarelo. Pode haver uma rachadura da linha média alcançando a ponta.

Pulso: Cheio-Rápido-Transbordante, em especial na posição anterior esquerda. Também pode ser apressado (Rápido e parando em intervalos irregulares).

Sintomas fundamentais: palpitações, sensação de aperto do tórax, sede, gosto amargo, insônia.

Dica de Diagnóstico

- Palpitações, sensação de aperto do tórax, sede, gosto amargo e insônia são suficientes para diagnosticar o Fogo do Pericárdio

Etiologia

Tensão emocional

Quaisquer das emoções que afetam o Coração provocam alguma estagnação do *Qi* no Coração; após certo tempo, pode se transformar em Calor e, então, Fogo. As emoções que causam isso podem ser: tristeza, pesar, preocupação, raiva, frustração e ressentimento.

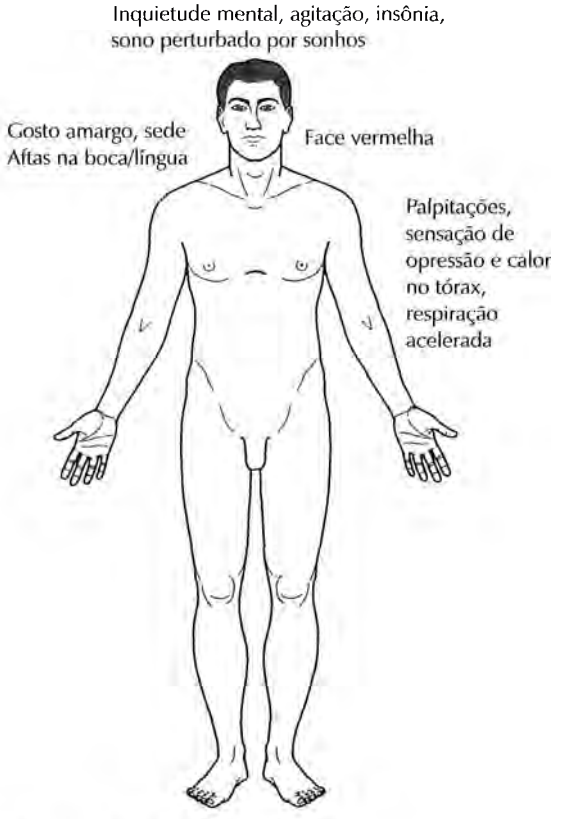


FIGURA 33.5 – Fogo do Pericárdio.

Dieta

O consumo excessivo de comidas quentes (carne vermelha) e álcool pode contribuir para a formação de Fogo e, portanto, para este padrão.

Patologia

O Fogo no Pericárdio perturba a Mente e causa insônia, inquietude mental, sensação de agitação e sono transtornado por sonhos. As manifestações mental-emocionais são muito mais pletóricas e agitadas do que as da deficiência do Sangue do Pericárdio. O Pericárdio afeta a boca e a língua, e o Fogo pode então provocar aftas, sede e gosto amargo.

O envolvimento do canal do Pericárdio no tórax origina sensação de opressão e calor do tórax e ligeira dor no tórax. A respiração acelerada é decorrente da influência do Pericárdio no Pulmão.

Dada a relação entre o Pericárdio e o Útero (ver o Cap. 11), o Fogo do Pericárdio pode aquecer o Sangue e provocar menstruações excessivas do Calor do Sangue.

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

O Fogo do Fígado pode ser, em particular, um precursor desse padrão, uma vez que os canais do Fígado e do Pericárdio estão relacionados dentro dos canais *Yin* Terminais.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Fogo do Pericárdio pode prejudicar o *Yin* e levar à deficiência do *Yin* do Coração. Em decorrência da supracitada relação entre o Fígado e o Pericárdio, o Fogo do Pericárdio pode conduzir também ao Fogo do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo do Coração e do Pericárdio.

Acupuntura

Pontos: PC-8 (*Laogong*), C-8 (*Shaofu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-14 (*Juque*), Ren-17 (*Shanzhong*), IG-11 (*Quchi*), Du-24 (*Shenting*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-2 (*Xingjian*).

Método: redução com exceção do BP-6, que deve ser reforçado.

Explicação

- PC-8 e C-8 drenam o Fogo do Pericárdio e do Coração.
- B-14 clareia o Calor do Pericárdio.
- Ren-14 e Ren-15 clareiam o Calor do Coração e acalmam a Mente.
- Ren-17, ponto de Coleta frontal do Pericárdio, clareia o Calor do Pericárdio.
- IG-11 é usado para clarear o Calor se os sintomas de Fogo forem muito pronunciados.

85-7241-659-5

- Du-24 e Du-19 acalmam a Mente.
- BP-6 é usado para nutrir o *Yin* para reduzir o Fogo.
- F-2 drena o Fogo do Fígado e é utilizado para ajudar a drenar o Fogo do Pericárdio decorrente da supracitada relação entre os canais do Fígado e do Pericárdio. Esse ponto é particularmente útil se o padrão for provocado por raiva, frustração e ressentimento.

Fórmula fitoterápica

Xie Xin Tang – Decocção para Drenar o Coração.

O Quadro 33.4 resume o Fogo do Pericárdio.

Quadro 33.4 – Fogo do Pericárdio

Manifestações clínicas

- Palpitações; sensação de aperto e calor do tórax; ligeira dor torácica; respiração acelerada; sede; aftas na boca e na língua; inquietude mental e agitação; sensação de calor; insônia; sono perturbado por sonhos; face vermelha; gosto amargo (depois de uma noite mal dormida); língua Vermelha; ponta mais vermelha e inchada com pontos vermelhos; revestimento amarelo; pulso Cheio-Rápido-Transbordante, especialmente na posição Anterior esquerda

Tratamento

- PC-8 (*Laogong*), C-8 (*Shaofu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-14 (*Juque*), Ren-17 (*Shanzhong*), IG-11 (*Quchi*), Du-24 (*Shenting*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-2 (*Xingjian*)

Fleuma-Fogo que Perturba o Pericárdio

Manifestações clínicas

Palpitações, sensação de opressão e de calor do tórax, dor torácica, respiração acelerada, sede, face vermelha, gosto amargo, expectoração de fleuma, som crepitante na garganta, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, discurso incoerente, confusão mental, comportamento apressado, propensão a bater ou resmungar com as pessoas, riso ou choro descontrolado, grito, murmurar consigo mesmo, depressão mental e enfado, comportamento maníaco (Fig. 33.6).

Língua: Vermelha, Inchada com revestimento amarelo, seco, pegajoso, rachadura do Coração profunda. A ponta pode ser mais vermelha e inchada com pontos vermelhos.

Pulso: Cheio-Rápido-Deslizante ou Rápido-Transbordante-Deslizante ou Rápido-Cheio-em Corda.

Sintomas fundamentais: sensação de opressão e dor do tórax, todos os sintomas mentais, língua Vermelha e Inchada com revestimento amarelo pegajoso.

Dica de Diagnóstico

- Sensação de opressão e dor do tórax, todos os sintomas mentais, e língua Vermelha e Inchada com revestimento amarelo e pegajoso são suficientes para diagnosticar Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio

Etiologia

Tensão emocional

Quaisquer das emoções que afetam o Coração causam alguma estagnação do *Qi* no Coração: depois de certo tempo, pode se transformar em Calor e, então, em Fogo. As emoções que provocam isso podem ser tristeza, pesar, preocupação, raiva, frustração e ressentimento.

Dieta

O consumo excessivo de comidas gordurosas, quentes leva à formação de Fleuma.

Patologia

O Fogo perturba a Mente e provoca inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos e sensação de agitação. A Fleuma obstrui a Mente e causa confusão mental, comportamento apressado, propensão para bater ou resmungar com as pessoas, riso ou choro descontrolado, grito, murmurar consigo mesmo, depressão mental e estagnação, além de comportamento maníaco.

A sensação de opressão e o calor do tórax, bem como a dor torácica são decorrentes do envolvimento do canal do Pericárdio. A respiração acelerada é originada da influência do Pericárdio no canal do Pulmão.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do Baço que conduz à formação de Fleuma é, na maioria das vezes, o precursor desse padrão. O



FIGURA 33.6 – Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio.

Fogo, por condensação dos Fluidos Corpóreos, contribui à formação de Fleuma.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Este padrão pode ter vários desenvolvimentos patológicos. O Fogo do Pericárdio pode prejudicar o *Yin* e conduzir à sua deficiência; isso induz um quadro clínico muito complexo com Fogo, Fleuma e deficiência do *Yin*.

A Fleuma obstrui o *Qi* e, portanto, pode levar (ou agravar) a deficiência do *Qi* do Baço. Como a Fleuma é uma acumulação patológica dos Fluidos Corpóreos, pode conduzir de fato à Secura.

Por fim, uma vez que o Fogo condensa o Sangue e a Fleuma está conectada ao Sangue pelos Fluidos Corpóreos, tanto o Fogo quanto a Fleuma podem levar à estase do Sangue, que mais tarde obstruirá a Mente.

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo do Pericárdio e do Coração, solucionar a Fleuma, abrir os orifícios da Mente e acalmá-la.

Acupuntura

Pontos: PC-5 (*Jianshi*), C-7 (*Shenmen*), C-8 (*Shaofu*), C-9 (*Shaochong*), PC-7 (*Daling*), Ren-15 (*Jiuwei*), B-15 (*Xinshu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), F-2 (*Xingjian*), Du-20 (*Baihui*), VB-13 (*Bemshen*), Du-24 (*Shenting*), VB-17 (*Zhengying*).

Método: todos com método de redução, exceto Ren-12 e B-20 que devem ser reforçados. Não use moxa.

Explicação

- PC-5 soluciona a Fleuma do Coração e clareia os orifícios.
- C-7 clareia o Calor e acalma a Mente.
- C-8 e C-9 clareiam o Fogo do Coração e restabelecem a consciência.
- PC-7 acalma a Mente e clareia Fogo do Coração.
- Ren-15 pacifica a Mente.
- B-15 clareia o Fogo do Coração.
- B-14 e Ren-17, pontos de Transporte dorsal e de Coleta frontal do Pericárdio respectivamente, drenam o Fogo e acalmam a Mente.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar a Fleuma.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- BP-6 soluciona a Fleuma e acalma a Mente.
- B-20 tonifica o Baço para solucionar a Fleuma.
- F-2 subjuga o Fogo para administrá-lo para baixo.
- Du-20 restabelece a consciência no caso de coma.
- VB-13 e Du-24 acalmam a Mente.
- VB-17 abre os orifícios da Mente.

Fórmula fitoterápica

Wen Dan Tang – Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar.

O Quadro 33.5 resume Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio.

Quadro 33.5 – Fleuma-Fogo que perturba o Pericárdio

Manifestações clínicas

- Palpitações, sensação de opressão e calor do tórax, dor torácica, respiração acelerada, sede, face vermelha, gosto amargo, expectoração de fleuma, som crepitante na garganta, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, agitação, discurso incoerente, confusão mental, comportamento apressado, propensão a bater ou resmungar com as pessoas, riso ou choro descontrolado, grito, murmurar consigo mesmo, depressão mental e enfado, comportamento maníaco
- Língua: Vermelha, Inchada, com revestimento amarelo, seco, pegajoso, rachadura do Coração profunda. A ponta pode estar mais vermelha e inchada com pontos vermelhos
- Pulso: Cheio-Rápido-Deslizante ou Rápido-Transbordante-Deslizante ou Rápido-Cheio-em Corda

Tratamento

- PC-5 (*Jianshi*), C-7 (*Shenmen*), C-8 (*Shaofu*), C-9 (*Shaochong*), PC-7 (*Daling*), Ren-15 (*Jiuwei*), B-15 (*Xinshu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), F-2 (*Xingjian*), Du-20 (*Baihui*), VB-13 (*Bemshen*), Du-24 (*Shenting*), VB-17 (*Zhengying*)

Pericárdio como "Centro do Tórax"

O canal do Pericárdio vai para o centro do tórax e esta área, chamada *Shan Zhong*, está sob a influência do Pericárdio. O capítulo 35 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O centro do tórax* [shan zhong] *é o palácio do Pericárdio* [Xin Zhu]*'* [3].

Por localizar-se no centro do tórax, o Pericárdio influencia o *Qi* da Reunião e, portanto, o Coração e o Pulmão. O Pericárdio nessa área age como o agente de propulsão para o *Qi* e o Sangue, tanto do Coração como do Pulmão; por essa razão, os padrões do Pericárdio são caracterizados por manifestações clínicas ao longo dos canais do tórax, provocando tensão, distensão, opressão ou dor torácica.

Os padrões discutidos são:

- estagnação do *Qi* do Pericárdio
- estase de Sangue do Pericárdio

Estagnação do Qi *no Pericárdio*

Manifestações clínicas

Sensação de distensão e leve dor do tórax, sensação de aperto no tórax, encurtamento leve da respiração, suspiros, sensação de caroço na garganta, palpitações, depressão, irritabilidade, pouco apetite, membros fracos e frios, lábios ligeiramente arroxeados, compleição pálida (Fig. 33.7).

Língua: ligeiramente Pálido-Púrpura nas laterais na área do tórax (ver Fig. 23.19).

Pulso: Vazio, mas muito um pouco Transbordante na posição Anterior esquerda.

Sintomas fundamentais: palpitações, sensação de distensão do tórax.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- Palpitações e sensação de distensão do tórax são suficientes para diagnosticar a estagnação do *Qi* do Pericárdio

Etiologia

A etiologia deste padrão sempre é de tensão emocional. Tristeza, pesar e preocupação atam o *Qi* no tórax e conduzem à estagnação do *Qi* nessa área.

Patologia

A sensação de distensão, leve dor torácica e sensação de aperto do tórax são decorrentes da estagnação do *Qi* ao longo do canal do Pericárdio. Suspiros e encurtamento leve da respiração são decorrentes da estagnação do *Qi* do canal do Pulmão (afetado pelo canal do Pericárdio).

Depressão e irritabilidade são decorrentes da estagnação do *Qi*. Todos os outros sintomas são decorrentes da estagnação do *Qi* no Coração, já foram explicados no padrão da estagnação do *Qi* no Coração, no Capítulo 32.

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* do Fígado pode ser um precursor deste padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Caso essa estagnação não seja um precursor, a estagnação do *Qi* no Pericárdio pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado. A estagnação do *Qi* duradoura também pode levar à estase do Sangue, até mesmo mais provável de acontecer quando a estagnação do *Qi* afetar o Pericárdio ou o Coração.

Tratamento

Princípio de tratamento: movimentar o *Qi* no tórax, regular o Pericárdio e o Coração, bem como acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*).

Método: de redução.

Explicação

- PC-6 abre o tórax, move o *Qi* e acalma a Mente.
- C-5 e C-7 movem o *Qi* do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 abrem o tórax e acalmam a Mente.
- Ren-17, ponto de Coleta frontal do Pericárdio, move o *Qi* no canal do Pericárdio no tórax.
- B-14, ponto de Transporte dorsal do Pericárdio, move o *Qi* no Pericárdio.
- P-7 move o *Qi* no tórax.
- E-40 é usado aqui neste caso não para solucionar Fleuma, mas para abrir o tórax e movimentar o *Qi* no tórax.
- IG-4 regula a subida e a descida do *Qi* e, portanto, move o *Qi*.



FIGURA 33.7 – Estagnação do *Qi* do Pericárdio.

Fórmulas fitoterápicas

Mu Xiang Liu Qi Yin – Decocção de *Aucklandia* para Fluir o *Qi*.

Ban Xia Hou Po Tang – Decocção de *Pinellia-Magnolia*.

O Quadro 33.6 resume a estagnação do *Qi* no Pericárdio.

Estase de Sangue no Pericárdio

Manifestações clínicas

Palpitações, dor em punhaladas ou ferroadas no tórax que pode se irradiar ao aspecto interno do braço esquerdo ou ao ombro, sensação de opressão ou constrição do tórax, encurtamento da respiração, cianose dos lábios e das unhas, mãos frias, menstruações dolorosas com coágulos escuros (Fig. 33.8).

Quadro 33.6 – Estagnação do *Qi* no Pericárdio

Manifestações clínicas

- Sensação de distensão e leve dor do tórax, sensação de aperto no tórax, encurtamento leve da respiração, suspiros, sensação de caroço na garganta, palpitações, depressão, pouco apetite, membros fracos e frios, lábios ligeiramente arroxeados, compleição pálida, língua ligeiramente Pálido-púrpura nas laterais na área do tórax, pulso Vazio, mas um pouco Transbordante na posição Anterior esquerda

Tratamento

- PC-6 (*Neiguan*), C-5 (*Tongli*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), P-7 (*Lieque*), E-40 (*Fenglong*), IG-4 (*Hegu*)

Língua: Púrpura em sua totalidade ou só nas laterais, na área do tórax.

Pulso: Áspero, em Corda ou Atado.

Sintomas fundamentais: dor no tórax em punhaladas, lábios arroxeados.

Dica de Diagnóstico

- Dor em punhaladas e lábios arroxeados são suficientes para diagnosticar a estase do Sangue no Pericárdio

Etiologia

Problemas emocionais, em particular ansiedade, pesar ou preocupação duradoura, podem conduzir a estase do Sangue no tórax. O tórax é a parte mais comum do corpo onde são mantidas as emoções reprimidas e que, portanto, conduzem com facilidade a um prejuízo na circulação do *Qi* ou do Sangue nessa área. Além disso, todas essas emoções perturbam a Mente. O Sangue do Coração é a base fisiológica para a Mente e qualquer problema emocional que constrange a Mente pode levar à estagnação do *Qi* ou do Sangue do Coração, ou ambos.

Patologia

A patologia deste padrão já foi explicada no padrão da estase do Sangue do Coração, no Capítulo 32. A dor no tórax e no braço é decorrente da estase do Sangue no canal do Pericárdio. O encurtamento da respiração ocorre em razão da estase do Sangue no canal do Pulmão.

Dada a relação entre o Pericárdio e o Útero (ver Cap. 11), a estase do Sangue do Pericárdio pode provocar menstruações dolorosas com sangue menstrual coagulado e escuro.

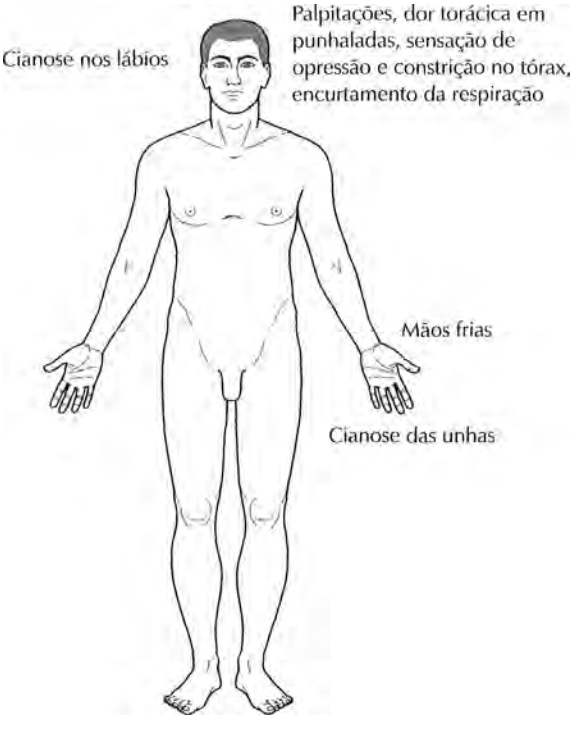


FIGURA 33.8 – Estase do Sangue do Pericárdio.

Precursores patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* no canal do Pericárdio quase sempre é o precursor deste padrão. A estagnação do *Qi* do Fígado também pode ser um precursor. O canal do Fígado afeta o tórax, e a perda do livre fluxo de *Qi* do Fígado pode afetar o Pericárdio (o qual o Fígado está relacionado dentro dos canais *Yin* Terminais) com facilidade, conduzindo primeiro à estagnação do *Qi* e depois à estase do Sangue.

85-7241-659-5

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estase do sangue no Pericárdio pode levar à formação de Fleuma em razão da interação entre esses dois fatores patogênicos. A Secura pode ser uma conseqüência em longo prazo da estase do Sangue, em especial no idoso.

A estase do Sangue no Pericárdio também pode conduzir à estase do Sangue no Fígado, decorrente da relação entre eles dentro dos canais *Yin* Terminais.

Tratamento

Princípio de tratamento: mover o Sangue no tórax, regular o Pericárdio e o Coração, além de acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: PC-6 (*Neiguan*), PC-4 (*Ximen*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*).

Método: de redução.

Explicação

- PC-6 move o Sangue no canal do Pericárdio e abre o tórax. Este é o ponto principal.
- PC-4 é o ponto de Acumulação e é particularmente útil para interromper a dor do tórax.
- C-7 move o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 move o Sangue do Coração.
- Ren-17, ponto de Coleta frontal do Pericárdio, move o *Qi* e o Sangue no tórax e estimula a circulação do *Qi* da Reunião.
- B-14, ponto de Transporte dorsal do Pericárdio, move o Sangue no Pericárdio.
- B-17 move o Sangue e elimina a estase.
- BP-10 move o Sangue.

Fórmula fitoterápica

Xue Fu Zhu Yu Tang – Decocção da Mansão do Sangue para Eliminar Estase.

O Quadro 33.7 resume estase do Sangue do Pericárdio.

Quadro 33.7 – Estase do Sangue no Pericárdio

Manifestações clínicas

- Palpitações; dor em punhaladas ou em ferroadas no tórax, que pode se irradiar ao aspecto interno do braço esquerdo ou ao ombro; sensação de opressão ou constrição do tórax; encurtamento da respiração; cianose dos lábios e das unhas, mãos frias; língua Púrpura em sua totalidade ou só nas laterais na área do tórax; pulso Áspero, em Corda ou Atado

Tratamento

- PC-6 (*Neiguan*), PC-4 (*Ximen*), C-7 (*Shenmen*), Ren-14 (*Juque*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-14 (*Jueyinshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Os fatores que diferenciam os padrões do Pericárdio dos padrões do Coração, em particular os sintomas do tórax (canal do Pericárdio) e envolvimento dos canais do Pulmão e do Fígado
- As três principais áreas características da doença do Pericárdio: invasões de fatores patogênicos exteriores, problemas mental-emocionais e doença de canal no tórax
- Como identificar o seguinte padrão que surge de uma invasão de Calor exterior:
  - Calor no Pericárdio: febre à noite, delírio e língua Vermelha sem revestimento
- Como diferenciar a doença do Pericárdio da do Coração na esfera mental-emocional (envolvimento do canal do Pericárdio e problemas de "relacionamento")
- Como identificar os seguintes padrões relativos à função do Pericárdio de abrigar a Mente:
  - Deficiência do Sangue do Pericárdio: desconforto do tórax, palpitações e insônia
  - Fogo do Pericárdio: palpitações, aperto do tórax, sede, gosto amargo e insônia
  - Fleuma-Fogo perturbando o Pericárdio: opressão e dor do tórax, sintomas mentais e língua Vermelha e Inchada com revestimento amarelo e pegajoso
- O papel do Pericárdio como "centro do tórax" e como agente de propulsão para o *Qi* e o Sangue do Coração e do Pulmão
- O significado da tensão, distensão, opressão e dor do tórax na doença do Pericárdio
- Como identificar os seguintes padrões relativos ao papel do Pericárdio como "centro do tórax":
  - Estagnação do *Qi* no Pericárdio: palpitações e sensação de distensão do tórax
  - Estase do Sangue do Pericárdio: dor no tórax em punhaladas e lábios arroxeados.

Dicas de Aprendizagem

PADRÕES DO PERICÁRDIO

- Antes de tudo, ao pensar no Pericárdio, pense em "tórax". Sendo assim, os padrões do Pericárdio têm mais sintomas do tórax que os padrões do Coração; por exemplo, dor no tórax, sensação de opressão, distensão ou plenitude torácica, desconforto do tórax
- O Pericárdio "recebe o golpe" do Coração e é afetado pelo Calor exterior. Os padrões do Calor do Pericárdio aparecem nas doenças febris, causando obstrução da Mente e delírio, febre alta, febre à noite, afasia, confusão mental e inconsciência
- O Pericárdio afeta o Sangue e provoca Calor do Sangue, resultando nas doenças de pele com erupções maculares vermelhas
- O Pericárdio abriga a Mente e é especialmente afetado por Calor e por Fleuma-Calor; por conseqüência insônia, inquietude mental, agitação e comportamento maníaco
- O Pericárdio afeta em especial o Útero no Calor do Sangue; por isso, menorragia

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C. p 128.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 58.
3. Spiritual Axis, p 75.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 34

Padrões do Fígado

Etiologia Geral *405*
Fatores patogênicos exteriores *405*
Emoções *405*
Dieta *406*
Perda de sangue *406*

Padrões de Excesso *406*

Estagnação do **Qi** *do Fígado* **406**

Qi *do Fígado Estagnado transformando-se em Calor* *408*

Rebelião do **Qi** *do Fígado* *410*

Estase do Sangue do Fígado *411*

Agitação do Fogo do Fígado *414*

Umidade-Calor no Fígado *416*

Estagnação do Frio no Canal do Fígado *417*

Padrões de Deficiência *418*

Deficiência do Sangue do Fígado *418*

Deficiência do **Yin** *do Fígado* *420*

Padrões de Excesso/Deficiência *422*

Subida do **Yang** *do Fígado* *422*

Agitação Interior do Vento do Fígado *424*
Calor extremo gerando Vento *424*
Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento *425*
Fogo do Fígado gerando Vento *426*
Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento *427*

Padrões Combinados *428*

Rebelião do **Qi** *do Fígado Invadindo o Baço* *428*

Rebelião do **Qi** *do Fígado Invadindo o Estômago* *429*

Fogo do Fígado Afetando o Pulmão *430*

Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado *432*

Nota *434*
Estagnação do *Qi* do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado *434*
Estagnação do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado *434*
Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado *434*
Deficiência do Sangue do Fígado, subida do *Yang* do Fígado e rebelião do *Qi* do Fígado *435*
Rebelião do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado *435*
Estagnação do *Qi* do Fígado e do Fogo do Fígado *435*

As funções do Fígado (ver Cap. 7) são:

- armazenar o Sangue
- assegurar o fluxo homogêneo do *Qi*
- controlar os tendões
- manifestar-se nas unhas
- abrir nos olhos
- controlar as lágrimas
- abrigar a Alma Etérea
- ser afetado por raiva

As duas funções mais importantes do Fígado consistem em assegurar o fluxo uniforme do *Qi* e armazenar o Sangue. O fluxo uniforme do *Qi* do Fígado influencia todos os órgãos e muitas partes diferentes do corpo. Auxilia o Baço a transformar e transportar as essências

85-7241-659-5

85-7241-659-5

dos alimentos e o Estômago a macerar e decompor o alimento. O *Qi* do Fígado também auxilia o *Qi* do Baço a subir e o *Qi* do Estômago a descer. Estimula a secreção de bile da Vesícula Biliar e assegura o fluxo uniforme do *Qi* nos Intestinos e no Útero, influenciando, desta maneira, a menstruação. Além disso, tem uma influência primordial sobre o estado emocional: o fluxo uniforme do *Qi* do Fígado assegura um "fluxo uniforme" de nossa vida emocional. Se o *Qi* do Fígado estiver contido por um longo período, nossa vida emocional será caracterizada geralmente por depressão, frustração, irritabilidade e tensão emocional.

Como o Fígado assegura o fluxo uniforme do *Qi*, mas não apresenta nenhuma participação na produção e na provisão reais do *Qi*, raramente sofre de padrões envolvendo a deficiência do *Qi* (embora apresente padrões de deficiência do Sangue e do *Yin*). Em relação ao *Qi*, o padrão mais comum e importante é o da estagnação do *Qi* do Fígado. Porém, a Deficiência do *Qi* do Fígado acontece e se manifesta principalmente em um nível psicológico com depressão, timidez e falta de iniciativa.

Embora do *Qi* do Fígado raramente fique deficiente, o Sangue e o *Yin* do Fígado se apresentam freqüentemente deficientes. O Fígado armazena o Sangue e este pode facilmente ser depauperado, provocando sintomas de deficiência de Sangue e períodos menstruais escassos. O Sangue do Fígado também pode ficar estagnado: esta é normalmente uma conseqüência de estagnação do *Qi* do Fígado. O *Qi* é o "o comandante do Sangue"; quando *Qi* estagnar, o Sangue solidifica.

A relação funcional entre o Fígado e os tendões freqüentemente manifesta-se em circunstâncias patológicas com cansaço físico e fraqueza ou contração dos tendões.

A doença do Fígado também é caracterizada por mudanças rápidas como erupções cutâneas que aparecem rapidamente, tinidos súbitos, explosões repentinas de raiva e, em casos graves, colapso e coma repentinos.

O Quadro 34.1 resume os fatores que indicam a ocorrência de doença do Fígado.

A discussão dos padrões do Fígado será precedida por uma discussão da etiologia geral. As desarmonias do Fígado são discutidas sob os seguintes títulos: padrões por Excesso, padrões por Deficiência, padrões de Excesso/Deficiência, padrões combinados. (O padrão combinado de deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim está descrito em "Padrões Combinados do Rim", no Capítulo 37.) Depois de discutir os padrões do Fígado, discutirei as combinações freqüentes dos padrões do Fígado.

Quadro 34.1 – "Dicas" sobre a doença do Fígado

- Mudanças rápidas (por exemplo, nas doenças da pele)
- Flutuação entre altos e baixos (por exemplo, nível de energia, humor)
- Instabilidade emocional
- Mau humor, irritabilidade
- Dor
- Problemas dos olhos
- Sensação de "distensão"
- Problemas ginecológicos

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores

Os dois fatores patogênicos que afetam o Fígado são o Vento e a Umidade.

O Vento exterior não ataca o Fígado diretamente (invade a parte do *Qi* Defensivo do Pulmão), mas pode agravar uma situação de Vento interior do Fígado; por exemplo, pode precipitar um ataque de Vento Interior do Fígado que causa um Acidente Vascular Cerebral.

Nota Clínica

- O Vento exterior pode agravar uma desarmonia interior do Fígado (por exemplo, subida do *Yang* do Fígado; Vento do Fígado)

Em alguns casos, o Vento exterior pode agravar uma desarmonia interna do Fígado (como subida do *Yang* do Fígado) causando rigidez no pescoço e dores de cabeça.

O Vento exterior também pode agitar o Sangue armazenado no Fígado e pode se manifestar com erupções cutâneas que começam repentinamente e espalham-se rapidamente, tais como urticária. Nesses casos, o Vento normalmente combina-se com o Calor para causar Calor no Sangue do Fígado em níveis superficiais dos canais de Conexão do Sangue. O início repentino e as mudanças rápidas são típicas de Vento como fator patogênico.

Os fatores patogênicos exteriores como causas de doença são discutidos no Capítulo 21.

Nota Clínica

- O Vento exterior pode afetar o Sangue do Fígado e/ou causar ou agravar doenças da pele

Emoções

Raiva

Esta é a emoção que está relacionada diretamente ao Fígado. Como mencionado anteriormente (Cap. 20, "Causas Internas de Doença"), "raiva"é um termo abrangente utilizado na medicina chinesa, que inclui sensações de frustração, raiva reprimida, ressentimento e irritação. Como sempre, na medicina chinesa, a relação entre uma determinada emoção e o órgão é mútua: a função do Fígado de assegurar o fluxo uniforme do *Qi* exerce uma influência profunda sobre o estado emocional e, ao contrário, o estado emocional influenciará a função do Fígado.

Desta maneira, se o Fígado estiver funcionando bem e seu *Qi* fluir suavemente, o estado emocional será feliz e livre e a pessoa estará de bom humor e expressará suas emoções livremente. Se do *Qi* do Fígado estagnar e não fluir livre e desimpedido, estagnará e afetará o estado emocional, causando raiva, e irritabilidade. A estagnação persistente do *Qi* do Fígado prejudicará severamente a circulação do *Qi*, originando um estado emocional melancólico de constante ressentimento, raiva reprimida ou depressão. Em um nível físico, estas emoções re-

primidas poderiam ser "capturadas" no tórax, hipocôndrio, epigástrio, abdome ou garganta. A pessoa então, experimentará uma sensação de opressão no tórax ou distensão do hipogástrio, tensão na área de estômago, distensão abdominal ou sensação de ter um caroço na garganta com dificuldade para engolir. A pessoa tenderá a suspirar freqüentemente.

Se do *Qi* do Fígado se rebelar para cima, causando a subida do *Yang* do Fígado, a pessoa se tornará muito irritável, "perdendo as estribeiras" facilmente, e sofrerá de dores de cabeça.

A estagnação do *Qi* por um longo período pode conduzir ao Fogo, uma vez que a implosão do *Qi* causada pela repressão emocional gera Calor. Esta situação é freqüentemente manifestada na língua que apresenta as laterais e a ponta vermelhas, possivelmente com pontos vermelhos na ponta.

O Quadro 34.2 resume os efeitos da raiva.

Angústia

A angústia afeta principalmente o Pulmão, mas pode também afetar o Fígado causando estagnação do *Qi* do Fígado. Isto acontece particularmente se a angústia estiver relacionada ao trabalho e acontecer junto com frustração.

Em minha experiência, a angústia pode provocar também a subida do *Yang* do Fígado.

Tristeza

Embora nos livros chineses sobre Fígado esteja sempre relacionada com a raiva, a tristeza também pode afetar o Fígado e isto acontece especialmente nas mulheres. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 8, diz: *'A tristeza e o choque do Fígado prejudicam a Alma Etérea'*[1]. No mesmo capítulo diz também: *'Quando a tristeza afeta o Fígado ela prejudica a Alma Etérea; isto causa confusão mental... o* Yin *é prejudicado, os tendões se contraem e há desconforto no hipocôndrio'*[2].

Dieta

Um consumo excessivo de alimentos de energia quente (tais como carne vermelha, temperos e álcool) pode conduzir ao Fogo do Fígado.

Um consumo excessivo de alimentos gordurosos (como alimentos derivados do leite e frituras) pode conduzir à Umidade no Fígado (normalmente também na Vesícula Biliar).

Um consumo inadequado de alimentos quentes e nutridores do Sangue, como carne e grãos, podem conduzir a um estado de deficiência do Sangue que pode conduzir, por sua vez, a uma Deficiência do Sangue do Fígado. Isto é mais comum nas mulheres que necessitam particularmente de um suprimento adequado de alimentos produtores de Sangue em determinados momentos de suas vidas, tais como na puberdade e na fase pós-parto, assim como, num grau menor, depois de cada período menstrual.

A Dieta como uma causa de doença é discutida no Capítulo 22.

Quadro 34.2 – Raiva

- "Raiva" inclui frustração e ressentimento
- Raiva pode causar estagnação do *Qi* do Fígado ou subida do *Yang* do Fígado
- Raiva faz o *Qi* subir e é uma causa freqüente de dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado

Perda de sangue

Uma perda de sangue grave, como a que ocorre depois do parto, pode conduzir à deficiência do Sangue do Fígado.

O Quadro 34.3 resume a etiologia geral dos padrões do Fígado.

Padrões de Excesso

Estagnação do Qi *do Fígado*

Manifestações clínicas

Sensação de distensão em hipocôndrio, tórax, epigástrio ou abdome, suspiros.

Melancolia, depressão, mau humor, flutuação do estado mental, "exaltação", sensação de ter caroço na garganta.

Períodos menstruais irregulares, distensão das mamas antes da menstruação, tensão pré-menstrual e irritabilidade (Fig. 34.1).

Língua: a cor do corpo pode estar normal. Em casos graves, pode ser ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso: em Corda, especialmente no lado esquerdo.

Dica de Diagnóstico

- Sensação de distensão e pulso em Corda são suficientes para diagnosticar estagnação do Qi do Fígado

Sintomas fundamentais: sensação de distensão, depressão, mau humor, pulso em Corda.

Etiologia

Tensão emocional

Problemas na vida emocional são, sem dúvida, as causas mais importantes (se não for a única) da estagnação do *Qi* do Fígado. Como já foi mencionado anteriormente, o estado de frustração, raiva reprimida ou ressentimento por um longo período pode fazer o fluxo do *Qi* ficar im-

Quadro 34.3 – Etiologia geral dos padrões do Fígado

- Fatores patogênico exteriores
- Emoções
  - Raiva
  - Preocupação
  - Tristeza
- Dieta
- Perda de sangue

85-7241-659-5

85-7241-659-5

pedido, de forma que o *Qi* não flua suavemente, resultando em estagnação do *Qi* do Fígado.

Patologia

Este é o mais comum dos padrões do Fígado e também um dos padrões mais comuns de modo geral. Obviamente, nem todas as manifestações anteriores precisam estar presentes para garantir o diagnóstico da estagnação do *Qi* do Fígado. Organizei as manifestações em três grupos diferentes para realçar as diferentes patologias de cada grupo. A estagnação do *Qi* do Fígado tem alcance muito amplo e manifesta sua influência em uma gama extensiva de sintomas e sinais.

No nível físico, a estagnação do *Qi* do Fígado pode manifestar-se no hipocôndrio, tórax, epigástrio e abdome. A estagnação se manifesta com uma sensação característica de distensão. "Distensão" é uma tradução da palavra chinesa *zhang*. Refere-se a uma sensação subjetiva do paciente de inchaço, mas, no epigástrio e no abdome, pode também ser interpretada objetivamente, ou seja, o abdome fica dilatado e bastante duro (porém elástico) como um tambor. Suspiro é um modo espontâneo para liberar o *Qi* estagnado no tórax.

Nota Clínica

- "Distensão" (*zhang*) é o sintoma principal da estagnação do *Qi*. A maioria dos pacientes de língua inglesa diria "inchado"

O segundo grupo de sintomas inclui várias manifestações emocionais que são muito comuns e típicas da estagnação do *Qi* do Fígado. Estes são decorrentes da falta do fluxo do *Qi* em um nível psíquico. A estagnação do *Qi* do Fígado impede o "ir e vir" da Alma Etérea com resultante depressão, sensação de falta de propósito, falta de projetos, sonhos, etc. A estagnação do *Qi* também causa uma sensação de irritabilidade.

A estagnação do *Qi* do Fígado na garganta (onde o canal Fígado também flui), dá origem à sensação de um caroço na garganta (isto é descrito na medicina chinesa como uma sensação "de caroço de ameixa na garganta"). A sensação vem e vai de acordo com o estado emocional. Tipicamente, os sintomas emocionais flutuam muito: a pessoa passa por períodos de depressão quando todos os sintomas físicos também aparecem, e períodos bons quando a depressão é suspensa e os sintomas físicos desaparecem. Essa flutuação é típica da estagnação do *Qi* do Fígado.

Finalmente, a estagnação do *Qi* do Fígado pode prejudicar o movimento do *Qi* e do Sangue nos Vasos Penetrador e Diretor (*Ren Mai* e *Chong Mai*), afetando, assim, o Útero, resultando em períodos menstruais irregulares e tensão pré-menstrual com distensão das mamas (as quais também estão sob a influência do canal Fígado).

Esse padrão é do tipo Excesso e não se deve ser confundir o estado emocional da pessoa que pode parecer "deficiente" (ou seja, a pessoa está depressiva, malhumorada e quieta). Apesar das aparências, é causado por uma "implosão" do *Qi* decorrente da estagnação do

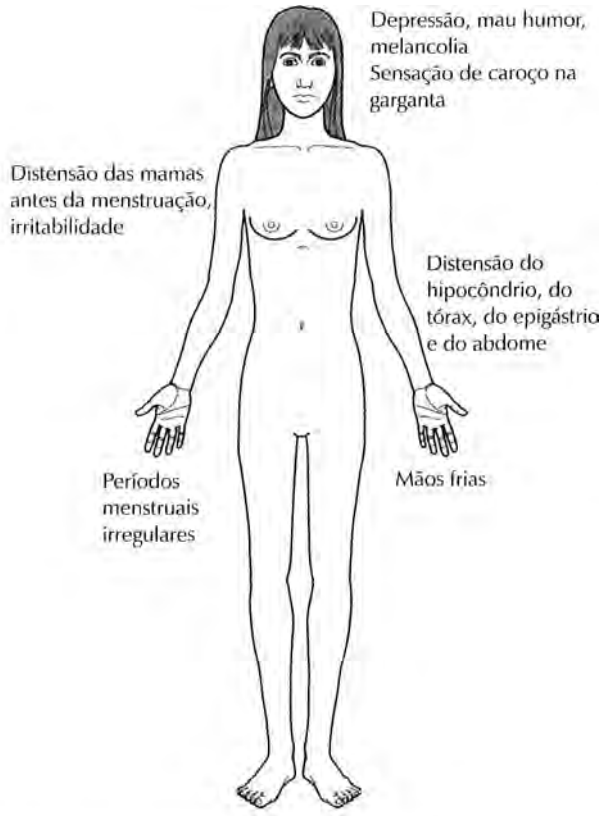


FIGURA 34.1 – Estagnação do *Qi* do Fígado.

Qi do Fígado e, como tal, deve ser tratado como um padrão de Excesso.

É importante discutir a aparência da língua na estagnação do *Qi* do Fígado. A maioria dos livros chineses diz que a língua na estagnação do *Qi* do Fígado é Púrpura ou tem as laterais púrpuras. Eu discordo e acredito que uma mudança na cor do corpo da língua reflete uma mudança no estado do Sangue mais que do *Qi*. Então, se a língua estiver Púrpura, sempre atribuo isso à estase do Sangue. Na estagnação do *Qi*, o corpo de língua pode, de fato, não mudar de cor, de forma que essa doença não se mostre na língua; nos casos graves de estagnação do *Qi*, a língua pode apresentar-se ligeiramente Vermelha nas laterais.

Nota Clínica

- Na estagnação do *Qi*, a língua pode apresentar-se de cor normal; ela não é Púrpura. Em casos graves, pode apresentar-se vermelha nas laterais

A qualidade do pulso associada com a estagnação do *Qi* é em Corda e esse é um achado muito freqüente na prática.

Por favor, observe isso nas mulheres: às vezes, a estagnação do *Qi* do Fígado pode surgir como conseqüência da deficiência do Sangue do Fígado ou pode estar associada com esta. Quando isso acontecer, o padrão é de uma combinação de Excesso (estagnação do *Qi*) e de Deficiência (do Sangue do Fígado). Os sintomas e sinais serão ligeiramente diferentes e geralmente do tipo Defi-

ciente; na maioria dos casos, o pulso pode estar geralmente Fino e só ligeiramente em Corda à esquerda. Realmente, a famosa fórmula *Xiao Yao San* – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo é para esse padrão, considerando-se que, quando a estagnação do *Qi* do Fígado acontece independentemente, *Yue Ju Wan* – Pílula de *Gardenia-Ligusticum* é indicada (ver a seguir).

Nota Clínica

- Nas mulheres, a estagnação do *Qi* do Fígado freqüentemente decorre de ou está associada à deficiência do Sangue do Fígado:
  - Os sintomas e sinais serão ligeiramente diferentes e geralmente do tipo Deficiente
  - Haverá depressão em lugar de irritabilidade
  - O pulso pode ser geralmente Fino e só ligeiramente em Corda à esquerda
  - *Xiao Yao San* é para tratar estagnação do *Qi* do Fígado que decorre de ou está associada à deficiência do Sangue do Fígado
  - *Yue Ju Wan* é para tratar estagnação "pura" do *Qi* do Fígado

Precursores patológicos do padrão

Há poucos precursores patológicos da estagnação do *Qi* do Fígado, uma vez que este padrão por si só é normalmente a fase do início de um processo patológico que decorre de tensão emocional. Porém, esse padrão pode surgir como uma conseqüência secundária da deficiência do Sangue do Fígado: isso acontece porque o *Qi* do Fígado e o Sangue do Fígado são, respectivamente, o aspecto *Yang* e *Yin* do Fígado e influenciam um ao outro mutuamente (Fig. 34.2).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Como o *Qi* "é o comandante do Sangue" e "quando o *Qi* estagna, o Sangue solidifica", a estagnação do *Qi* do Fígado por um longo período pode induzir facilmente à estase do Sangue do Fígado. Essa é a conseqüência mais importante da estagnação do *Qi* do Fígado, que será discutida como um padrão separado.



FIGURA 34.2 – Sangue e *Qi* do Fígado.

Como o Rim é a Mãe do Fígado no esquema dos Cinco Elementos, uma deficiência do Rim pode induzir a uma da estagnação secundária do *Qi* do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: suavizar o Fígado e mover o *Qi*.

Acupuntura

Pontos: VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*).

Método: método de redução, sem aplicação de moxa.

Explicação

- VB-34 move o *Qi* do Fígado e influencia particularmente a região do hipocôndrio.
- F-3 também move o *Qi* do Fígado e afeta particularmente a garganta e a cabeça.
- F-13 regula o *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio, particularmente quando invade o Baço.
- F-14 regula o *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio, particularmente quando afeta o Estômago.
- TA-6 move o *Qi* do Fígado e afeta particularmente as laterais do corpo.
- PC-6 move o *Qi* do Fígado (em virtude da relação entre os canais do Fígado e do Pericárdio dentro do *Yin* Terminal). Esse ponto é particularmente indicado quando a estagnação do *Qi* do Fígado é causada por de problemas emocionais.

Fórmulas fitoterápicas

Yue Ju Wan – Pílula de *Gardenia-Ligusticum* (para da estagnação do *Qi* do Fígado que surge independentemente).

Xiao Yao San – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo (para da estagnação do *Qi* do Fígado decorrente da deficiência do Sangue do Fígado).

O Quadro 34.4 resume a estagnação do *Qi* do Fígado.

85-7241-659-5

Qi *do Fígado Estagnado Transformando-se em Calor*

Manifestações clínicas

Distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão do tórax, irritabilidade, melancolia,

Quadro 34.4 – Estagnação do *Qi* do Fígado

Manifestações clínicas
- Sensação de distensão em hipocôndrio, tórax, epigástrio ou abdome; suspiros
- Melancolia, depressão, mau humor, flutuação do estado mental, "exaltação", sensação de caroço na garganta
- Períodos menstruais irregulares, distensão das mamas antes da menstruação, tensão pré-menstrual e irritabilidade
- Língua: a cor do corpo pode ser normal. Em casos graves, pode ser ligeiramente Vermelha nas laterais
- Pulso: em Corda, especialmente no lado esquerdo

Tratamento
- VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*)

85-7241-659-5

Caso Clínico 34.1

Uma mulher 50 anos de idade queixava-se de cansaço, depressão, variações de humor pronunciadas, depressão pré-menstrual e irritabilidade, distensão das mamas antes dos períodos menstruais e inchaço da glândula tiróide, com sensação de constrição na garganta. O pulso estava em Corda, a cor do corpo da língua era normal e as laterais estavam ligeiramente Vermelhas.

As manifestações anteriores indicam estagnação do *Qi* do Fígado manifestando-se mais na garganta, do que no hipocôndrio. Depressão, mudanças de humor e irritabilidade na fase pré-menstrual com distensão das mamas, pulso em Corda e cor ligeiramente Vermelha nas laterais da língua apontam claramente para uma estagnação do *Qi* do Fígado. Se a menstruação tivesse sido dolorosa com coágulos escuros e a língua apresentasse uma coloração mais púrpura, seria diagnosticada estase do Sangue do Fígado.

Caso Clínico 34.2

Uma mulher de 34 anos de idade queixava-se de dores epigástrica e abdominal de um caráter espasmódico, indigestão, eructação, sensação de plenitude e distensão do abdome e náusea. Seus hábitos intestinais alternavam entre constipação com fezes escassas e em pedaços, e diarréia. O pulso estava em Corda e a língua estava Vermelha, sendo mais vermelha nas laterais e o revestimento amarelo.

Esses sintomas e sinais mostram estagnação do *Qi* do Fígado, com o *Qi* do Fígado invadindo o Estômago (dor e distensão epigástricas, eructação, náusea), o Baço (diarréia, dor e distensão abdominais) e os Intestinos (constipação com fezes em pequenos pedaços). O pulso em Corda e a cor vermelha nas laterais da língua confirmam o envolvimento do Fígado. Dessa forma, nesse caso, os sintomas e sinais aparecem em três órgãos (Estômago, Baço e Intestinos), mas todos originam-se do fator primário da estagnação do *Qi* do Fígado. A cor Vermelha da língua mostra que a estagnação do *Qi* do Fígado está começando a se transformar em Calor, o que acontece freqüentemente depois de um período prolongado.

depressão, mau humor, sensação de caroço na garganta, sensação de calor, rubor facial, sede, propensão a acessos de raiva, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão das mamas antes da menstruação, menstruação abundante (Fig. 34.3).

Língua: Vermelha nas laterais.

Pulso: em Corda, especialmente no lado esquerdo e ligeiramente Rápido.

Sintomas fundamentais: sensação de distensão, irritabilidade, sensação de calor, pulso em Corda, laterais da língua Vermelhas.

Dica de Diagnóstico

- Sensação de distensão, pulso em Corda e laterais da língua Vermelhas são suficientes para diagnosticar a estagnação do *Qi* do Fígado transformando-se em Calor

Etiologia

Tensão emocional

A etiologia desse padrão é exatamente igual à da estagnação do *Qi* do Fígado.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos de energia quente (como carne vermelha, temperos e álcool) pode facilitar o desenvolvimento do Calor da estagnação do *Qi*.

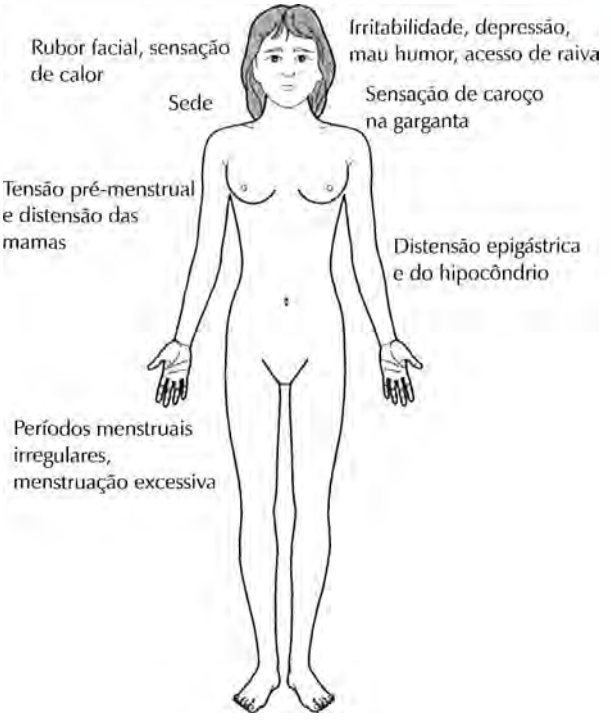


FIGURA 34.3 – *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor.

Patologia

A patologia da estagnação do *Qi* é a mesma para este padrão uma vez que é anterior. Nesse padrão, há algum Calor que decorre da estagnação do *Qi* que se manifesta com sensação de calor, face vermelha, sede, laterais da língua vermelhas e pulso ligeiramente Rápido.

No nível emocional, a presença do Calor torna a pessoa mais propensa a ter explosões de raiva, considerando que a estagnação do *Qi* do Fígado faz a pessoa reprimir mais a raiva e ficar mal-humorado.

Precursores patológicos do padrão

O precursor patológico desse padrão é o da estagnação do *Qi* do Fígado. Esse padrão tem mais probabilidade de surgir da estagnação do *Qi* quando surgir independentemente, em vez de aparecer como conseqüência de deficiência do Sangue do Fígado ou deficiência do Rim.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Calor gerado pela da estagnação do *Qi* do Fígado pode, com o tempo, se transformar em Fogo do Fígado. Nesse padrão o Calor é mais intenso (ver adiante).

Tratamento

Princípio de tratamento: suavizar o Fígado, mover o *Qi*, clarear ligeiramente o Calor.

Acupuntura

Pontos: VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), F-2 (*Xingjian*).

Método: método de redução, sem aplicação de moxa.

Explicação. As ações dos primeiros seis pontos já foram explicadas nos padrões anteriores. Por favor, observar que, quando Calor decorre da estagnação do *Qi*, o princípio de tratamento principal é suavizar o *Qi* do Fígado e clarear o *Qi*, em vez de clarear diretamente o Calor.

– F-2 é usado se os sintomas e sinais de Calor do Fígado forem pronunciados.

Fórmula fitoterápica

Dan Zhi Xiao Yao San Moutan – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo com Gardênia.

O Quadro 34.5 resume o *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor.

Quadro 34.5 – *Qi* do Fígado transformando-se em Calor

Manifestações clínicas

- Distensão no hipocôndrio ou no epigástrio, ligeira sensação de opressão do tórax, irritabilidade, melancolia, depressão, mau humor, sensação de caroço na garganta, sensação de calor, face vermelha, sede, propensão a acessos de raiva, tensão pré-menstrual, menstruação irregular, distensão das mamas antes da menstruação, menstruação abundante, língua Vermelha nas laterais, pulso em Corda

Tratamento

- VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), F-2 (*Xingjian*)

Rebelião do Qi do Fígado

Manifestações clínicas

Distensão no hipocôndrio ou epigástrica, soluço, suspiros, náusea, vômito, eructação, sensação de "rebuliço no estômago", irritabilidade, distensão das mamas nas mulheres (Fig. 34.4).

Língua: em casos brandos, a cor do corpo da língua pode não mudar; em casos graves, as laterais estarão Vermelhas.

Pulso: em Corda. Pode estar particularmente em Corda nas posições do Fígado e do Estômago.

Dica de Diagnóstico

- Eructação, irritabilidade e pulso em Corda seriam suficientes para diagnosticar a rebelião do *Qi* do Fígado

Etiologia

Tensão emocional

Raiva, frustração e ressentimento podem todos causar rebelião do *Qi* do Fígado.

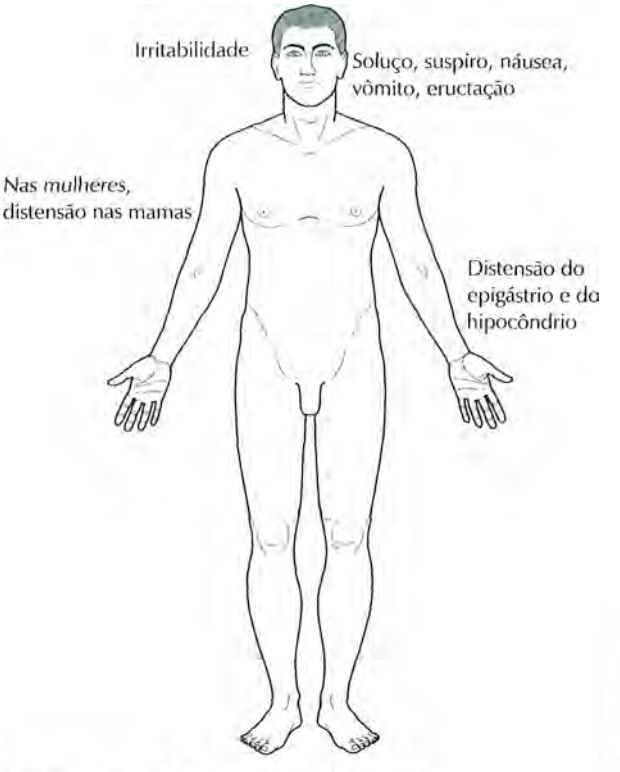


FIGURA 34.4 – Rebelião do *Qi* do Fígado.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Dieta

Comer com pressa ou sob tensão, comer ao trabalhar, ficar bravo durante a refeição e comer de pé podem conduzir à rebelião do *Qi* do Fígado horizontalmente.

Patologia

Neste padrão, o *Qi* do Fígado "rebela-se" horizontalmente, ou seja, seu movimento horizontal no epigástrio (o qual sob condições fisiológicas auxilia a função do Estômago e do Baço) fica excessivo e prejudica a descida do *Qi* do Estômago (Fig. 34.5). Por favor, perceber que este é um mecanismo patológico diferente da estagnação do *Qi*. Na estagnação do *Qi*, o fluxo livre do *Qi* do Fígado é prejudicado e há sintomas emocionais muito pronunciados; na rebelião do *Qi* do Fígado, o movimento horizontal do *Qi* do Fígado está, de fato, acentuado e os sintomas emocionais são menores. Ao contrário, há muito mais sintomas digestivos.

Além da sensação de distensão, a maioria dos sintomas nesse padrão ocorre devido ao prejuízo da descida do *Qi* do Estômago pela rebelião do *Qi* do Fígado. Estes são: soluço, eructação, náusea e vômito.

Nas mulheres, pode haver distensão das mamas, decorrente de rebelião de *Qi* do Fígado para cima, no tórax e afetando as mamas.

Uma apresentação típica do pulso para esse padrão é um pulso em Corda em ambas posições Medianas, ou seja, nas posições do Fígado e do Estômago.

Precursores patológicos do padrão

O *Qi* do Fígado estagnado pode se rebelar (mas não vice-versa): então o padrão da estagnação do *Qi* do Fígado pode precedê-lo.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A rebelião do *Qi* do Fígado pode facilmente dar origem à subida do *Yang* do Fígado, em tal caso, os sintomas se manifestam na cabeça (dores de cabeça, tontura, tinidos).

Tratamento

Princípio de tratamento: suavizar o Fígado e subjugar o *Qi* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: F-14 (*Qimen*), PC-6 (*Neiguan*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), TA-6 (*Zhigou*), IG-4 (*Hegu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*).

Método: método de redução, sem aplicação de moxa.

Explicação

- F-14 é o ponto principal para subjugar o *Qi* do Fígado quando invade o Estômago, ou seja, harmoniza o Fígado e o Estômago.
- PC-6 subjuga a rebelião do *Qi* do Fígado, faz o *Qi* do Estômago descer e acalma a Mente.
- VB-34 suaviza o Fígado e move *Qi*. Age no hipocôndrio.



FIGURA 34.5 – Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago.

- F-3 suaviza o Fígado, move *Qi*, acalma a Mente e resolve a Alma Etérea.
- TA-6 move o *Qi* do Fígado.
- IG-4 regula a subida e a descida do *Qi* e, então, ajuda subjugar o *Qi* do Fígado.
- E-21 e E-19 faz o *Qi* do Estômago descer.

Fórmulas fitoterápicas

Chai Hu Shu Gan Tang – Decocção de *Bupleurum* para pacificar o Fígado

Yi Gan San – Pó para Coibir o Fígado.

Si Ni San – Pó para as Quatro Rebeliões.

O Quadro 34.6 resume a rebelião do *Qi* do Fígado.

A Tabela 34.1 compara e contrasta a estagnação do *Qi* do Fígado com rebelião do *Qi* do Fígado.

Estase do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Dor no hipocôndrio, dor abdominal, vômito de sangue, epistaxe, menstruação dolorosa, menstruação irregular, sangue menstrual escuro e coagulado, infertilidade, massas abdominais, unhas arroxeadas, lábios arroxeados, compleição púrpura ou escura, pele seca (em casos graves), petéquias arroxeadas (Fig. 34.6).

Língua: especialmente Púrpura, ou apenas nas laterais. Em casos graves haverá pontos arroxeados nas laterais.

Pulso: em Corda ou Firme.

Sintomas fundamentais: sangue menstrual escuro e coagulado, língua Púrpura.

Dica de Diagnóstico

- A dor em punhaladas e a língua Púrpura são suficientes para diagnosticar a estase do Sangue

Etiologia

A estase do Sangue não tem fatores etiológicos diretos uma vez que é uma doença que se desenvolve a partir de outras condições patológicas, principalmente da estagnação do *Qi*, Frio ou Calor. A causa mais comum da estase do Sangue do Fígado é a estagnação do *Qi* do Fígado e,

Tabela 34.1 – *Comparação entre estagnação e rebelião do Qi do Fígado*

	Estagnação	Rebelião
Cinco Elementos	Madeira subativa	Madeira superativa
Patologia	Falta de livre fluxo	*Qi* do Fígado superativo, fluxo em direção errada
Manifestações	Depressão, mau humor, infelicidade, melancolia, distensão do hipocôndrio, tórax, epigástrio, abdome, sensação de plenitude e opressão	Distensão do hipocôndrio, tórax, epigástrio, abdome, eructação, náusea, vômito, soluço
Pulso	Em Corda e "relutante"	Em Corda, especialmente em ambas as posições Medianas
Desenvolvimento	O Fogo do Fígado pode transformar-se em rebelião do *Qi* do Fígado	
Princípio de tratamento	Mover o *Qi*, eliminar a estagnação com ervas picantes	Subjugar o *Qi* do Fígado com ervas doces
Alma Etérea	Estimulada, ela vem e vai	Restringida no ir e vir
Acupuntura	F-14, F-3, VB-34, TA-6, PC-6, Du-24, VB-13	F-14, PC-6, VB-34, F-3, TA-6, IG-4, E-21, E-19
Prescrições	*Yue Ju Wan* *Xiao Yao San*	*Chai Hu Shu Gan Tang* *Yi Gan San* *Si Ni San*

Quadro 34.6 – Rebelião do *Qi* do Fígado

Manifestações clínicas
- Distensão no hipocôndrio ou epigástrica, soluço, suspiros, náusea, vômito, eructação, sensação de "rebuliço no estômago", irritabilidade, distensão das mamas (em mulheres), língua normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda

Tratamento
- F-14 (*Qimen*), PC-6 (*Neiguan*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), TA-6 (*Zhigou*), IG-4 (*Hegu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*)

então, os fatores etiológicos que conduzem à estagnação do *Qi* do Fígado podem, em conseqüência, conduzir à estase do Sangue do Fígado.

Patologia

Este padrão freqüentemente deriva do padrão de estagnação do *Qi* do Fígado. Quando o *Qi* estagnar, em conseqüência, conduz à estase do Sangue. O Fígado estoca o Sangue e é particularmente afetado pela estase do Sangue.

Quando o Sangue do Fígado estagna, o Sangue nos Vasos Diretor e Penetrador também estagnarão e afetarão a função menstrual. A manifestação principal da estase do Sangue no Útero é o sangue menstrual escuro e coagulado e menstruações dolorosas. A estase do Sangue provoca dor e, da mesma maneira que a distensão é o sintoma principal da estagnação do *Qi*, a dor o é para a estase do Sangue.

Nota Clínica

- A estase do Sangue causa freqüentemente dor intensa. A estase do Sangue pode ocorrer sem dor, mas a dor intensa e em punhaladas sempre indica estase do Sangue

A estase do Sangue do Fígado pode causar dor não somente durante a (ou antes da) menstruação, mas também, de modo geral, em outras ocasiões, no abdome e afetar também os homens. A dor da estase do Sangue é normalmente fixa em um local e tem caráter perfurante ou em punhaladas. Isso pode também ser acompanhado por massa ou inchação no abdome que é fixa (a estagnação do *Qi* pode também ser manifestada com massas abdominais que se movimentam).

O vômito de sangue e a epistaxe são causados por estase do Sangue no canal do Fígado.

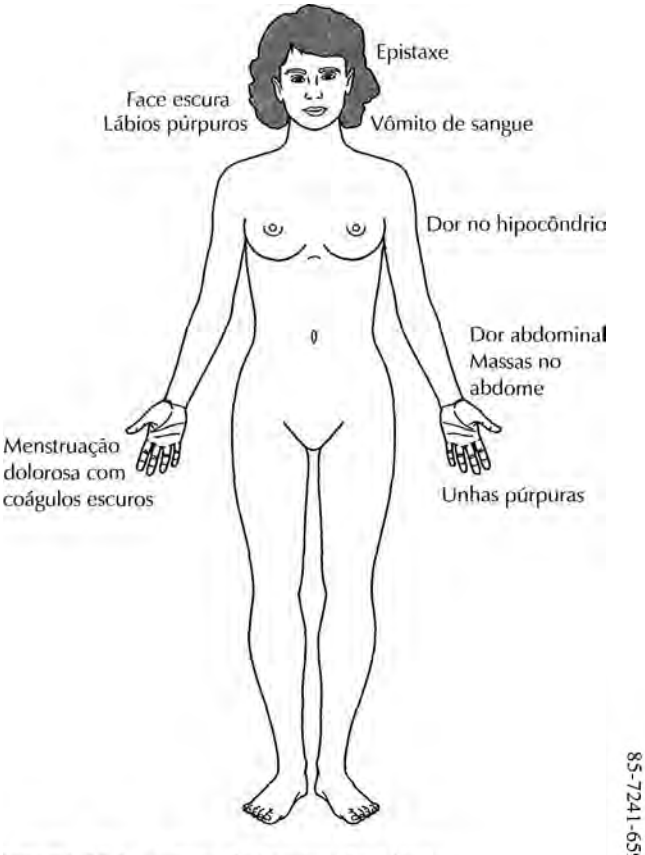


FIGURA 34.6 – Estase do Sangue do Fígado.

85-7241-659-5

O Fígado manifesta-se nas unhas e sua coloração púrpura reflete a estase do Sangue no Fígado. A estase geral do Sangue também causa lábios e compleição arroxeados. Em casos graves, o Sangue estagnado obstrui a circulação dos fluidos (devido ao intercâmbio entre os Fluidos Corpóreos e o Sangue) e a pele fica seca. As petéquias (de cor arroxeada) são decorrentes do sangramento abaixo da pele causado pela estase do Sangue nos canais de Conexão de Sangue.

A cor Púrpura do corpo da língua reflete a estase do Sangue. Nos casos mais graves haverá também pontos purpúreos, normalmente nas laterais. O pulso Firme é típico da estase do Sangue.

Nota Clínica

- A estase do Sangue *pode acontecer* sem a língua se tornar Púrpura

A estase do sangue é uma doença muito importante na prática porque conduz potencialmente a doenças graves; pelo contrário, a estagnação do *Qi* não pode conduzir por si só a doenças graves. Por exemplo, a doença coronariana do coração, o Acidente Vascular Cerebral e o câncer são caracterizados pela presença da estase do Sangue (além de outros padrões).

!

A estase do Sangue conduz *potencialmente* a doenças graves (a estagnação do *Qi* não o faz)

Precursores patológicos do padrão

A estase do Sangue do Fígado sempre decorre de outros padrões. A estase do Sangue pode decorrer dos seguintes padrões:

- estagnação do *Qi*
- Frio
- Calor
- deficiência do *Qi*
- deficiência do Sangue
- Fleuma

Os primeiros três padrões são os precursores mais comuns da estase do Sangue do Fígado. A estagnação do *Qi* provavelmente é o precursor mais comum da estase do Sangue: o *Qi* é o comandante do Sangue; quando o *Qi* se move, ele movimenta o Sangue. Reciprocamente quando *Qi* estagnar, o Sangue estagna.

O Frio também freqüentemente conduz à estase do Sangue, uma vez que gela o Sangue. O Frio é uma causa freqüente da estase do Sangue no Útero.

O Calor provoca a estase do Sangue por condensação do Sangue. A deficiência do *Qi* pode causar estase do Sangue, uma vez que o *Qi* deficiente falha em mover o Sangue. A deficiência do Sangue também pode provocar a estase do Sangue, uma vez que o Sangue deficiente conduz ao *Qi* deficiente, que falha em mover o Sangue. Nas mulheres, a deficiência e a estase do Sangue são relativamente comuns: por exemplo, podem se manifestar com menstruações escassas, mas dolorosas.

Finalmente, a Fleuma interage com a estase do Sangue e uma agrava à outra mutuamente. Isso acontece devido à inter-relação entre Sangue e Fluidos Corpóreos. A Fleuma é uma acumulação patológica dos Fluidos Corpóreos: dado o intercâmbio entre os Fluidos Corpóreos e o Sangue, essa acumulação patológica pode agravar a estase do Sangue. A interação entre a Fleuma e a estase do Sangue é mais comum no idoso, sendo particularmente perniciosa uma vez que está presente nas doenças modernas graves como doença coronariana do coração, Acidente Vascular Cerebral e câncer.

Nota Clínica

- A estase do Sangue e a Fleuma freqüentemente acontecem nos idosos e são vistas nas doenças graves, como doença coronariana do coração, Acidente Vascular Cerebral e câncer

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estase do Sangue do Fígado pode, no final das contas, dar origem à Secura. Isto acontece por causa do intercâmbio entre o Sangue e os Fluidos Corpóreos, de forma que, quando Sangue o estagna, prejudica a produção dos Fluidos Corpóreos e provoca a Secura.

Tratamento

Princípio de tratamento: suavizar o Fígado, mover o *Qi*, mover o Sangue, eliminar a estase.

Acupuntura

Pontos: VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), B-18 (*Ganshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), Ren-6 (*Qihai*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) (abrindo pontos do Vaso Penetrador, *Chong Mai*), E-29 (*Guilai*), R-14 (*Siman*), F-5 (*Ligou*), F-6 (*Zhongdu*).

Método: de redução, sem aplicação de moxa.

Explicação

- VB-34 move o *Qi* do Fígado; para mover o Sangue, é necessário mover o *Qi*.
- F-3 movimenta o *Qi* do Fígado e o Sangue.
- B-18 move o Sangue do Fígado.
- B-17 é o ponto de União (*Hui*) para o Sangue e pode mover o Sangue (quando usado com agulha única, sem aplicação de moxa).
- BP-10 move o Sangue. Ambos os pontos, B-17 e BP-10, são freqüentemente usados em combinação para mover o Sangue, nos Aquecedores Superior e Inferior, respectivamente.
- Ren-6 move o *Qi* (além de tonificar o *Qi*) e é usado para mover o *Qi* e o Sangue no abdome, nos casos de dor abdominal.
- BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) abrem o Vaso Penetrador (*Chong Mai*). Esse Vaso Extraordinário é o Mar do Sangue e seu uso principal é mover o Sangue na estase do Sangue.
- E-29 (Guilai) move o Sangue no Aquecedor Inferior e no Útero.

85-7241-659-5

- R-14 (*Siman*) é um ponto do Vaso Penetrador que move o Sangue.
- F-5 (*Ligou*) e F-6 (*Zhongdu*) movem o *Qi* do Fígado e o Sangue do Fígado.

Fórmulas fitoterápicas

Ge Xia Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma.

Shi Xiao San – Pó para Desatar a Rir.

Yan Hu Suo Tang – Decocção de *Corydalis*.

O Quadro 34.7 resume a estase do Sangue do Fígado.

Quadro 34.7 – Estase do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

- Dor no hipocôndrio, dor abdominal, vômito de sangue, epistaxe, menstruação dolorosa, menstruação irregular, sangue menstrual escuro e coagulado, infertilidade, massas abdominais, unhas arroxeadas, lábios arroxeados, compleição púrpura ou escura, pele seca (em casos graves), petéquias arroxeadas, língua Púrpura, pulso em Corda ou Firme

Tratamento

- VB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), B-18 (*Ganshu*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), Ren-6 (*Qihai*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) (abrindo pontos do Vaso Penetrador, *Chong Mai*), E-29 (*Guilai*), R-14 (*Siman*), F-5 (*Ligou*), F-6 (*Zhongdu*)

Agitação do Fogo do Fígado

Manifestações clínicas

Irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos, surdez, dor de cabeça temporal, tontura, rubor facial e hiperemia da conjuntiva, sede, gosto amargo, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise (Fig. 34.7).

Língua: corpo Vermelho, mais vermelho nas laterais, revestimento amarelo e seco.

Caso Clínico 34.3

Uma mulher 35 de anos de idade queixava-se de períodos menstruais muito dolorosos com coloração escura, sangue coagulado, distensão mamária na fase pré-menstrual, secreção vaginal branca e pouco espessa, sensação de peso e sensação de dor de contração uterina acompanhada por tenesmo e tensão abdominal, calafrios, imagens flutuantes no campo visual e tontura. Também sofria de dor abdominal no meio do ciclo. Seu pulso estava Profundo e Áspero e a sua língua era Púrpuro-azulada, Aumentada e tinha revestimento pegajoso sujo.

A dor durante e antes dos períodos menstruais com sangue coagulado escuro e a cor Púrpura do corpo da língua indicava estase do Sangue. Com a estase do Sangue do Fígado havia também alguma estagnação do *Qi* do Fígado como indicado pela distensão mamária na fase pré-menstrual. Preexistindo a estase do Sangue do Fígado, havia também deficiência do Sangue do Fígado como indicado pelo pulso Áspero, língua Pálida (de cor Púrpuro-azulada originada de cor Pálida), imagens flutuantes e tontura.

Além dessa desarmonia do Fígado, havia também deficiência *Yang* do Baço levando à retenção da Umidade, como indicado pelos calafrios, secreção vaginal branca, corpo de língua Aumentado, a sensação de peso e sensação de dor de contração uterina acompanhada por tenesmo, tensão abdominal e revestimento pegajoso sujo da língua. O *Yang* do Baço deficiente gerou Frio interno que gelou o Sangue. A estase do Sangue é, nesse caso, causada por Frio interno, e os calafrios e a língua Púrpuro-azulada são fatores importantes na determinação desta. Se a língua estivesse Púrpura-avermelhada, o diagnóstico teria sido diferente.

Caso Clínico 34.4

Uma mulher de 43 anos de idade apresentava um mioma subseroso muito grande no útero. Tinha dor antes e, algumas vezes, durante os períodos menstruais que eram excessivos e o sangue era escuro com coágulos. Também se queixava de dores de cabeça antes de seus períodos menstruais. Durante 6 semanas do ano anterior em que ela sofria estes sintomas, foi diagnosticada tireoidite manifestando-se com pulso Rápido, inchaço do pescoço e dor de ouvido. Seu pulso estava Profundo e em Corda e sua língua, Vermelho-púrpura e Rígida.

Todos esses sintomas e sinais são decorrentes da estase do Sangue do Fígado, que é confirmado pelo pulso e pela língua. O mioma também é uma manifestação da estase do Sangue do Fígado: quando o *Qi* do Fígado estagna por um longo período, o Sangue do Fígado se torna estagnado e afeta os Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*), que fluem no Útero. A tireoidite também é uma manifestação da estase do *Qi* do Fígado e do Sangue do Fígado que afeta o pescoço.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Pulso: Cheio em Corda-Rápido.

Sintomas fundamentais: dor de cabeça, irritabilidade, rubor facial, hiperemia da conjuntiva, língua Vermelha com revestimento amarelo.

Dica de Diagnóstico

- Uma língua Vermelha com laterais mais vermelhas e revestimento amarelo e seco é suficiente para diagnosticar Fogo do Fígado

Etiologia

Tensão emocional

A causa mais comum deste padrão é o estado emocional prolongado de raiva, ressentimento, raiva reprimida ou frustração. A repressão emocional faz o *Qi* estagnar e implodir resultando em Calor.

Dieta

Consumo excessivo de álcool, frituras e carne vermelha, pode contribuir à formação do Calor no Fígado.

Patologia

Este padrão é caracterizado por Calor por Excesso no Fígado. O Fogo do Fígado tem uma tendência natural para arder em subida; conseqüentemente, muitos dos sintomas e sinais refletem a subida do Fogo do Fígado em direção à cabeça, tais como rubor facial e hiperemia da conjuntiva, dor de cabeça temporal, tontura, sono perturbado por sonhos e irritabilidade. O Fogo agita a Mente e os sintomas mentais-emocionais serão mais pronunciados do que no caso da subida do *Yang* do Fígado ou da estagnação do *Qi* do Fígado. O paciente ficará mais propenso a explosões de raiva.

O Fogo do Fígado sobe aos ouvidos e obscurece seus orifícios, causando tinido e surdez que, nesse caso, serão caracterizados pelo início repentino. O tinidos serão experimentados como um apito alto.

A dor de cabeça é causada pela subida do *Yang* do Fígado e do Fogo do Fígado, sendo muito intensa, e com caráter pulsante, normalmente nos olhos ou nas têmporas.

O gosto amargo é causado pela subida do Fogo do Fígado em direção à garganta e à boca. O gosto amargo também pode ser causado pelo Fogo do Coração, sendo que, nesse caso, este se manifesta apenas de manhã após o sono de uma noite mal dormida (o que não acontece se a pessoa dorme bem). Se gosto amargo for causado pelo Fogo do Fígado, este estará presente o dia inteiro e não apenas pela manhã.

O Fogo do Fígado seca os Fluidos Corpóreos causando em constipação com fezes ressecadas e urina concentrada, escura. Em alguns casos, o Fogo do Fígado aquece o Sangue e provoca seu extravasamento, resultando em epistaxe, vômito ou tosse com sangue.

O corpo de língua Vermelho reflete o Calor e a cor mais vermelha nas laterais reflete a localização do Calor no Fígado. O revestimento amarelo seco confirma Calor por Excesso.

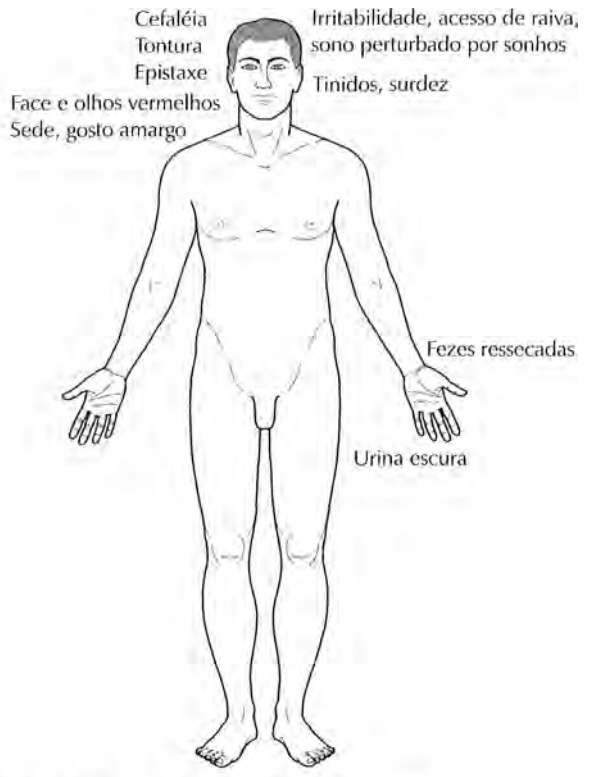


FIGURA 34.7 – Agitação do Fogo do Fígado.

A qualidade de Cheio-Rápido do pulso reflete o Calor por Excesso e sua qualidade em Corda reflete a localização do Calor no Fígado.

Os efeitos de Fogo são:

- secar os fluidos (sede, urina escura, fezes secas)
- agitar a Mente (agitação, insônia, inquietude)
- causar, possivelmente, hemorragia (menorragia, epistaxe)

Precursores patológicos do padrão

O Fogo do Fígado decorre freqüentemente da estagnação prolongada do *Qi* do Fígado: quando o *Qi* estagnar por muito tempo, "implode" e origina Calor que pode, então, se transformar em Fogo.

A subida do *Yang* do Fígado também pode se transformar especialmente em Fogo do Fígado, quando houver fatores etiológicos dietéticos.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Fogo do Fígado pode secar o *Yin* e, então, induzir a uma deficiência do *Yin* do Fígado. O Fogo do Fígado também é facilmente transmitido ao Coração, dando origem ao Fogo do Coração: esse é mais provável de ocorrer quando a tensão emocional intensa for a causa do problema.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Fígado e drenar o Fogo.

Acupuntura

Pontos: F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), (*Taiyang*), VB-13 (*Benshen*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*).

Método: de redução, sem aplicação de moxa.

Explicação

- F-2 é o ponto principal a ser utilizado; é específico para drenar o Fogo do Fígado.
- F-3 drena o Fígado.
- VB-20 drena o Fogo do Fígado e subjuga a subida do *Qi* do Fígado. Um ponto muito importante a ser utilizado para tratar de problemas olho ou dores de cabeça causada por Fogo do Fígado.
- *Taiyang* (ponto extra) clareia Fogo do Fígado, sendo utilizado para dor de cabeça temporal.
- VB-13 subjuga a subida do *Yang* do Fígado e acalma a Mente.
- IG-11 clareia o Calor.
- VB-1, VB-9, VB-8 e VB-6 são pontos locais importantes para o Fogo do Fígado que sobe à cabeça e causa dores de cabeça.
- BP-6 é usado para nutrir o *Yin* que ajudará drenar o Fogo.
- F-1 clareia o Fígado e subjuga a subida do *Yang* do Fígado e o Fogo do Fígado.

Fórmulas fitoterápicas

Long Dan Xie Gan Tang – Decocção de *Gentianae* Para Drenar o Fígado

Dang Gui Long Hui Tang – Decocção de *Angelica-Gentianae-Aloe*.

O Quadro 34.8 resume a agitação do Fogo do Fígado.

Umidade-Calor no Fígado

Manifestações clínicas

Plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio, gosto amargo, gosto pegajoso, pouco apetite, náusea, sensação de peso no corpo, secreção vaginal amarela, prurido vaginal, eczema ou feridas na vulva, sangramento e/ou dor do meio do ciclo menstrual, dor, vermelhidão e inchaço do escroto, erupções cutâneas genitais, papulares ou vesiculares e prurido, dificuldade urinária, queimação durante a micção, urina escura, disúria (Fig. 34.8).

Língua: corpo vermelho com as laterais mais vermelhas, revestimento amarelo e pegajoso.

Pulso: Deslizante-em Corda-Rápido.

Sintomas fundamentais: plenitude do hipocôndrio e do abdome, sensação de peso, náusea, gosto amargo e pegajoso, revestimento amarelo e pegajoso, pulso deslizante.

Quadro 34.8 – Agitação do Fogo do Fígado

Manifestações clínicas

- Irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinidos, surdez, dor de cabeça temporal, tontura, rubor facial e hiperemia da conjuntiva, sede, gosto amargo, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise, língua Vermelha (mais vermelha nas laterais) revestimento amarelo e seco, pulso Cheio-em Corda-Rápido

Tratamento

- F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), *Taiyang*, VB-13 (*Benshen*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*)

Dica de Diagnóstico

- Sensação de plenitude e peso, e revestimento da língua amarelo e pegajoso são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor

Etiologia

Dieta

O consumo excessivo de alimentos derivados do leite e alimentos gordurosos ou uma dieta irregular conduz à formação de Umidade.

Fatores patogênicos exteriores

Umidade exterior é uma causa freqüente para a formação de Umidade-Calor. Umidade exterior invade os canais das pernas (nesse caso, o Fígado) e pode se instalar facilmente nos órgãos. Com o tempo, a Umidade freqüentemente se combina com Calor para dar origem a Calor-Umidade. Em países tropicais quentes, a Umidade e o Calor exteriores invadem o corpo causando Umidade-Calor desde o princípio.

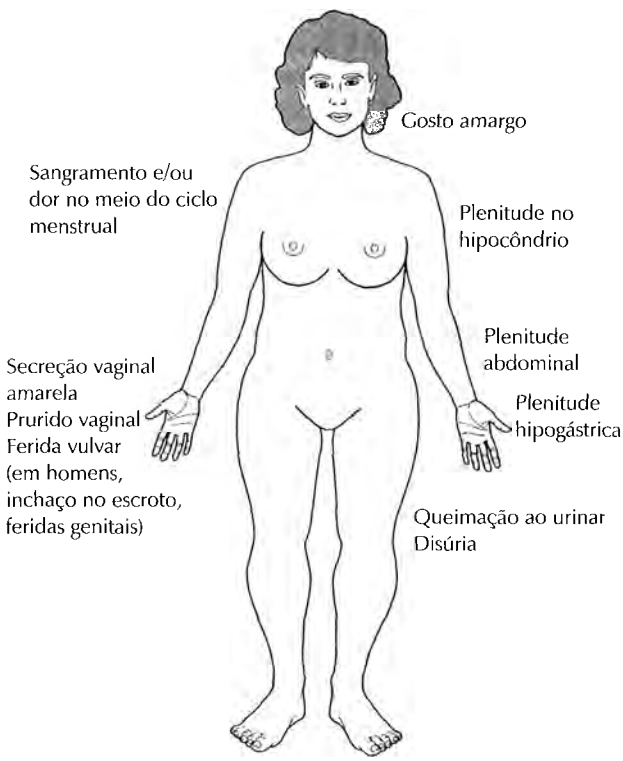


FIGURA 34.8 – Umidade-Calor no Fígado.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Patologia

Esse padrão origina-se de uma combinação de Calor no Fígado e da Umidade. Sensação de plenitude é típica de Umidade.

A Umidade é "pegajosa", o que causa o gosto pegajoso, a secreção vaginal e as feridas vaginais. A Umidade apresenta uma tendência a infundir em descida e por isso se manifesta nos órgãos genitais sob a forma de feridas ou eczema.

A Umidade obstrui o Aquecedor Médio que prejudica a descida do *Qi* do Estômago; isso causa náusea e pouco apetite. A Umidade é "pesada" e causa a sensação típica de peso do corpo.

A Umidade infunde para baixo e pode obstruir as passagens causando queimação urinária durante a micção e dificuldade em urinar.

A viscosidade do revestimento da língua também é indicativa da presença de Umidade e o pulso Deslizante reflete Umidade. O pulso também pode ser em Corda, refletindo a desarmonia Fígado.

As características de Umidade são:

- plenitude (sensação de plenitude no epigástrio ou no abdome)
- peso (sensação de peso)
- viscosidade (gosto pegajoso, lesões da pele que exsudam, fezes pegajosas)

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* Baço pode ser o precursor desse padrão, assim como a Umidade pode se formar, quando o Baço falhar em sua função de transporte e transformação.

A estagnação persistente do *Qi* do Fígado pode conduzir a Calor do Fígado que se combina com a Umidade. Quaisquer das causas da estagnação do *Qi* do Fígado (raiva excessiva, etc.) pode, então, contribuir para esse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A Umidade pode conduzir à formação de Fleuma quando persistir durante alguns anos.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, clarear o Fígado e clarear o Calor.

Acupuntura

Pontos: F-14 (*Qimen*), VB-34 (*Yanglingquan*), B-18 (*Ganshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*).

Método: método de redução em todos os pontos, exceto no Ren-12, que deve ser tonificado.

Explicação

- F-14 regula o *Qi* do Fígado no hipocôndrio e no epigástrio.
- VB-34 soluciona Umidade no Fígado e na Vesícula Biliar.
- B-18 resolve a Umidade do Fígado.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar a Umidade.
- BP-9 e BP-6 solucionam a Umidade. Em particular, BP-9 e BP-6 solucionam a Umidade do Aquecedor Inferior.
- IG-11 soluciona a Umidade e clareia Calor.
- F-2 clareia o Calor do Fígado.

Fórmula fitoterápica

Long Dan Xie Gan Tang – Decocção de *Gentianae* para Drenar o Fígado.

O Quadro 34.9 resume Umidade-calor no Fígado.

Estagnação do Frio no Canal do Fígado

Manifestações clínicas

Plenitude e distensão do hipogástrio com dor que se irradia para baixo até o escroto e os testículos e para cima para o hipocôndrio, alívio da dor por aplicação de calor, entorse dos testículos ou contração do escroto, dor de cabeça vertical, sensação de frio, mãos e pés frios, vômitos de fluidos aquosos claros ou vômitos secos. Nas mulheres pode haver contração da vagina (Fig. 34.9).

Língua: Pálida e Úmida com revestimento branco.

Pulso: Profundo-Lento.

Sintomas fundamentais: dor hipogástrica irradiada para o escroto, mãos e pés frios, Pulso em Corda-Profundo-Lento.

Etiologia

Esse padrão é decorrente da invasão de Frio exterior.

Patologia

É causado pela invasão do canal do Fígado pelo frio. O canal do Fígado flui ao redor da genitália externa, o Frio contrai, daí há dor e contração do escroto.

Quadro 34.9 – Umidade-Calor no Fígado

Manifestações clínicas

- Plenitude do hipocôndrio, abdome ou hipogástrio; gosto amargo; gosto pegajoso; pouco apetite; náusea; sensação de peso no corpo; secreção vaginal amarela; prurido vaginal; eczema ou feridas na vulva; sangramento e/ou dor de meio-ciclo, dor; vermelhidão e inchaço do escroto; erupções cutâneas genitais, papulares ou vesiculares e pruridos; dificuldade urinária; queimação durante a micção; urina escura; língua Vermelha com laterais vermelhas, revestimento amarelo e pegajoso; pulso Deslizante-em Corda-Rápido

Tratamento

- F-14 (*Qimen*), VB-34 (*Yanglingquan*), B-18 (*Ganshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*)

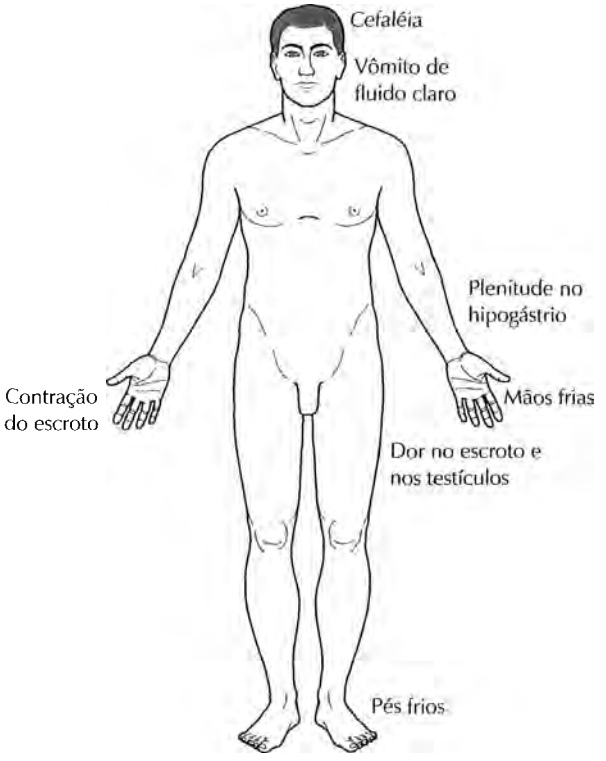


FIGURA 34.9 – Estagnação de Frio no canal do Fígado.

O pulso Profundo reflete a presença do Frio interior, em Corda reflete o comprometimento do Fígado e Lento reflete a presença de Frio.

Precursores patológicos do padrão

Um estado interno preexistente da estagnação do *Qi* do Fígado pode predispor o paciente a desenvolver esse padrão depois da invasão de Frio.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estagnação do Frio no canal do Fígado pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado no Aquecedor Inferior.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Fígado, expelir o Frio.

Acupuntura

Pontos: Ren-3 (*Zhongji*), F-5 (*Ligou*), F-1 (*Dadun*), F-3 (*Taichong*). A moxa é aplicável.

Método: de redução; a moxa é aplicável.

Explicação

- Ren-3 com moxa dispersa o Frio do Aquecedor Inferior.
- F-5, ponto de Conexão do canal de Conexão do Fígado, flui ao redor dos órgãos genitais, podendo dispersar o Frio do canal Fígado.
- F-1 clareia o canal do Fígado e remove obstrução do Frio do Aquecedor Inferior.
- F-3 soluciona espasmos e ajuda aliviar contração.

Fórmula fitoterápica

Nuan Gan Jian – Decocção para Aquecer o Fígado.

O Quadro 34.10 resume estagnação de Frio no canal Fígado.

Padrões de Deficiência

Deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Tontura, entorpecimento ou formigamento dos membros, insônia, visão turva, "imagens flutuantes" no campo visual, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, compleição pálida embotada sem brilho, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas murchas e quebradiças, cabelo e pele secos, depressão, sensação de falta de propósito (Fig. 34.10).

Língua: corpo Pálido, especialmente nas laterais que, em casos extremos, pode apresentar uma coloração alaranjada, Fina e ligeiramente Seca.

Pulso: Áspero ou Fino.

Sintomas fundamentais: visão, menstruações escassas, compleição pálido-embotada, e língua Pálida.

Dica de Diagnóstico

- Visão turva, língua Pálida e pulso Áspero são suficientes para diagnosticar a deficiência do Sangue do Fígado

Etiologia

Dieta

Uma dieta pobre em nutrientes ou com falta de alimentos para formar Sangue (como carne e grãos) pode debilitar o Baço que, por sua vez, não poderá produzir Sangue suficiente. Quando Sangue insuficiente é produzido pelo Baço, Sangue insuficiente é armazenado pelo Fígado.

Tensão emocional

As emoções, tais como a tristeza e o pesar, podem depauperar o Sangue do Fígado diretamente como indicado anteriormente em "Etiologia Geral". A tensão emocional também pode conduzir à deficiência do Sangue por depauperar inicialmente o *Qi* que, então, falha em produzir Sangue suficiente.

Quadro 34.10 – Estagnação de Frio no canal Fígado

Manifestações clínicas

- Plenitude e distensão do hipogástrio com dor que se irradia para baixo até escroto e testículos e para cima, para o hipocôndrio (a dor é aliviada por aplicação de calor); entorse dos testículos ou contração do escroto; dor de cabeça vertical; sensação de frio; mãos e pés frios; vômitos de fluidos claros aquosos ou vômitos secos. Nas mulheres pode haver contração da vagina, língua Pálida e Úmida com revestimento Branco, pulso Profundo-Lento

Tratamento

- Ren-3 (*Zhongji*), F-5 (*Ligou*), F-1 (*Dadun*), F- 3 (*Taichong*)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Exercício físico excessivo

O exercício físico excessivo prejudica principalmente o *Yang* do Baço e do Rim. Como o Baço e o Rim ficam mais fracos, eles podem induzir a uma deficiência do Sangue, pois o *Qi* dos Alimentos do Baço é o precursor do Sangue e o Rim é a origem do *tian gui* que produz o Sangue menstrual. Essa é a razão pela qual as atletas mulheres freqüentemente desenvolvem amenorréia.

Porém, o exercício excessivo também prejudica os tendões e, portanto, o Fígado: no final das contas, isso pode conduzir à deficiência do Sangue do Fígado.

Perda de sangue

Uma hemorragia intensa (como aquela que ocorre durante parto) também pode conduzir à deficiência do Sangue do Fígado.

Patologia

A deficiência do Sangue do Fígado é muito mais comum nas mulheres do que nos homens. O Fígado estoca o Sangue e qualquer deficiência do Sangue manifesta-se freqüentemente na esfera do Fígado. Como o Fígado abre-se nos olhos, quando o Sangue do Fígado estiver deficiente os olhos terão falta de nutrição e umidade, não podendo ver claramente.

O Fígado controla os tendões e, quando o Sangue do Fígado estiver deficiente, estes terão falta de nutrição e umedecimento e a pessoa sofrerá debilidade muscular, câimbras ou formigamento.

Tontura, lábios pálidos, compleição pálida e opaca são sinais de deficiência de Sangue geral. Como o Fígado manifesta-se nas unhas, quando Sangue do Fígado estiver deficiente as unhas não serão nutridas e se tornarão murchas e frágeis.

O Sangue do Fígado está intimamente relacionado com os Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*), os quais são dependentes do Fígado para seus suprimentos de Sangue. Assim, quando Sangue do Fígado estiver deficiente, os Vasos Diretor e Penetrador também não serão muito bem abastecidos de Sangue, resultando em menstruação escassa ou ausência de menstruação.

O Fígado abriga a Alma Etérea (*Hun*) e o Sangue do Fígado "ancora" a Alma Etérea, em especial, à noite. Quando o Sangue do Fígado estiver deficiente, este não pode ancorar a Alma Etérea à noite e o paciente não pode dormir bem.

A Alma Etérea é responsável pelo "ir e vir"da Mente e pela capacidade de planejar, ter projetos, projetar para outros, ter sonhos de vida, etc. Quando o Sangue do Fígado estiver deficiente, a Alma Etérea não está enraizada no Sangue do Fígado e isso pode resultar em excessivo "ir e vir": isso causa insônia, ansiedade e tendência para ter muitos projetos, propósitos, sonhos e planos de um modo bastante "disperso". Ao contrário, quando o Sangue do Fígado e do *Qi* o Fígado estiverem deficientes, não há suficiente "ir e vir" da Alma Etérea e a pessoa pode ficar deprimida e ter sensação de falta de propósito.



FIGURA 34.10 – Deficiência do Sangue do Fígado.

Nota Clínica

- O Sangue do Fígado nutre:
  - olhos: visão turva
  - tendões: formigamento, câimbras
  - unhas: unhas sulcadas
  - Útero: menstruações escassas
  - Alma Etérea: insônia, sonho

!

Quando o Sangue do Fígado estiver deficiente, a Alma Etérea não estará enraizada no Sangue do Fígado, o que pode resultar em excessivo "ir e vir": isso causa insônia, ansiedade e tendência para ter muitos projetos, propósitos, sonhos e planos de um modo bastante "disperso". Ao contrário, quando o Sangue e o *Qi* do Fígado estiverem deficientes, não há suficiente "ir e vir"da Alma Etérea e a pessoa pode ficar deprimida e ter sensação de falta de propósito

A língua se torna Pálida e sua ligeira secura indica deficiência do Sangue. Em casos graves, a língua também estaria Fina. É importante observar aqui que, embora a deficiência do Sangue tenda a tornar a língua Fina, na prática, língua Fina não é freqüentemente vista, sendo muito mais comum a língua Inchada. Isso acontece porque a Umidade e a Fleuma (que tornam a língua Inchada) são fatores patogênicos difundidos e comuns; então, embora o paciente possa ter deficiência de Sangue, o inchaço da língua a "mascara".

Pulso Áspero ou Fino é típico da deficiência do Sangue.

Nota Clínica

- A deficiência do Sangue do Fígado é muito mais comum nas mulheres do que nos homens

Precursores patológicos do padrão

O Rim desempenha um papel na formação do Sangue e, por isso, deficiência do Rim pode conduzir à deficiência do Sangue.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Freqüentemente, a deficiência do Sangue do Fígado conduz especialmente à deficiência do Sangue do Coração, quando o paciente estiver sujeito à tensão emocional.

Como o Sangue desempenha um papel na formação da Essência e o Fígado e o Rim compartilham uma relação fisiológica muito íntima, uma deficiência do Sangue do Fígado pode conduzir a uma deficiência do Rim (ou vice-versa, como mencionado anteriormente).

Nas mulheres, a deficiência do Sangue do Fígado conduz freqüentemente a uma estagnação secundária do *Qi* do Fígado, na qual os sintomas de estagnação do *Qi* são mais moderados, há depressão pré-menstrual em lugar de irritabilidade e o pulso é apenas ligeiramente em Corda e freqüentemente Fino.

Finalmente, nas mulheres a deficiência do Sangue do Fígado é também a causa mais comum da subida do *Yang* do Fígado, conduzindo a dores de cabeça. Tipicamente, a mulher terá dois tipos de dores de cabeça: uma surda decorrente de deficiência do Sangue do Fígado e ataques ocasionais de dor de cabeça intensa, pulsante da subida do *Yang* do Fígado.

As conseqüências da deficiência do Sangue do Fígado são:

- pode conduzir à deficiência de Sangue do Coração
- pode conduzir à deficiência do Rim
- pode conduzir à estagnação secundária do *Qi* do Fígado
- pode conduzir à subida do *Yang* do Fígado

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o Fígado, nutrir o Sangue.

Acupuntura

Pontos: F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-20 (*Pishu*), B-23 (*Shenshu*), B-17 (*Geshu*), *Yuyao* (ponto extra).

Método: de reforço, pode se usar moxa.

Explicação

- F-8 nutre Sangue do Fígado.
- E-36 e BP-6 tonifica o *Qi* pós-Celestial para produzir Sangue. A combinação desses três pontos, F-8, E-36 e BP-6, é excelente para nutrir o Sangue.
- Ren-4 (com moxa direta) nutre o Sangue e, especialmente, o Sangue menstrual.
- B-18 nutre o Sangue do Fígado.
- B-20 tonifica o Baço para produzir Sangue.
- B-23 tonifica o Rim para produzir Sangue.
- B-17, com moxa direta, nutre o Sangue.
- *Yuyao* é um ponto local bom para tratar dores de cabeça surdas ou visão turva de deficiência do Sangue do Fígado.

Fórmula fitoterápica

Bu Gan Tang – Decocção para Tonificar o Fígado.

O Quadro 34.11 resume a deficiência do Sangue do Fígado.

Todos esses sintomas e sinais são decorrentes da deficiência do Sangue do Fígado.

Deficiência do Yin *do Fígado*

Manifestações clínicas

Tontura, entorpecimento ou formigamento dos membros, insônia, visão turva, "imagens flutuantes" no campo visual, olhos secos, visão noturna diminuída, menstruação escassa ou amenorréia, compleição pálida e embotada sem brilho, mas com rubor malar, fraqueza muscular, câimbras, unhas murchas e frágeis, cabelo e pele muito secos depressão, sensação de falta de propósito (Fig. 34.11).

Língua: de cor normal sem revestimento ou com revestimento sem raiz.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: visão turva, olhos secos e língua sem revestimento.

Calor por Deficiência: rubor malar, ansiedade, sensação de calor durante a noite, sudorese noturna, calor das cinco palmas, sede com vontade de beber em pequenos goles, hemorragia menstrual excessiva.

85-7241-659-5

Quadro 34.11 – Deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

- Tontura; entorpecimento ou formigamento dos membros; insônia; visão turva; "imagens flutuantes" no campo visual; visão noturna diminuída; menstruação escassa ou amenorréia; compleição pálido-embotada, sem brilho; lábios pálidos; fraqueza muscular; câimbras; unhas murchas e quebradiças; cabelo e pele secos; depressão; sensação de falta de propósito; língua Pálida, Fina e ligeiramente seca; pulso Áspero ou Fino

Tratamento

- F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-20 (*Pishu*), B-23 (*Shenshu*), B-17 (*Geshu*), (*Yuyao*) ponto extra

Caso Clínico 34.5

Uma mulher de 38 anos de idade sofria de memória fraca, cansaço, sensação de formigamento nos membros, cabelo seco e constipação com fezes ligeiramente ressecadas. Seu pulso estava Áspero e sua língua estava Pálida, Fina e ligeiramente seca.

Língua: Vermelha sem revestimento.
Pulso: Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Dica de Diagnóstico

- Olhos secos e língua sem revestimento são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yin* do Fígado

Etiologia

A etiologia da deficiência do *Yin* do Fígado é exatamente igual à da deficiência do Sangue do Fígado.

Patologia

A deficiência do *Yin* do Fígado está intimamente relacionada com a deficiência do Sangue do Fígado. Como pode ser visto na lista das manifestações clínicas, a deficiência do *Yin* do Fígado inclui os mesmos sintomas e sinais que a deficiência do Sangue do Fígado.

As principais manifestações clínicas que distinguem a deficiência do *Yin* do Fígado da deficiência do Sangue do Fígado são olhos secos, rubor malar e língua sem revestimento.

Os olhos secos são decorrentes da deficiência do *Yin* do Fígado não nutrindo e não umedecendo os olhos. O rubor malar acontece devido ao Calor por Deficiência que surge da deficiência do *Yin*, embora as bochechas possam se apresentar pálidas em decorrência de deficiência preexistente do Sangue do Fígado.

A falta de revestimento na língua é um sinal importante que distingue esse padrão. Por favor, observar que a língua não precisa necessariamente estar Vermelha, uma vez que ela se torna assim apenas quando o Calor por Deficiência for pronunciado.

Quando deficiência do *Yin* estiver avançada, o Calor por Deficiência se desenvolve e faz a região malar ficar mais vermelha, provoca sede com vontade de beber em pequenos goles, transpiração noturna e calor das cinco palmas. O Calor por Deficiência também afeta o paciente de um ponto de vista mental-emocional. Quando há deficiência do *Yin* do Fígado e Calor por Deficiência, este agita a Alma Etérea (à qual falta raiz porque o *Yin* do Fígado está deficiente), de forma que ela "vem e vai" demasiadamente, causando ansiedade, insônia, inquietude mental e atividade mental excessiva em termos de planos, projetos, sonhos e propósitos, os quais são planejados de modo bastante disperso.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Fígado quase sempre é o precursor da deficiência do *Yin* do Fígado. Uma deficiência do *Yin* do Rim também facilita o desenvolvimento de deficiência do *Yin* do Fígado decorrente da deficiência do Sangue do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Yin* do Fígado pode afetar o Rim e conduzir à deficiência do *Yin* do Rim. A deficiência do *Yin* do Fígado também pode dar origem facilmente à subida do *Yang* do Fígado.

Finalmente, o *Yin* do Fígado afeta o *Yin* do Coração e, então, a deficiência do *Yin* do Fígado pode causar deficiência do *Yin* do Coração. As conseqüências da deficiência do *Yin* do Fígado são:

- pode conduzir à deficiência do *Yin* do Rim
- pode conduzir à subida do *Yang* do Fígado
- pode conduzir à deficiência do *Yin* Coração

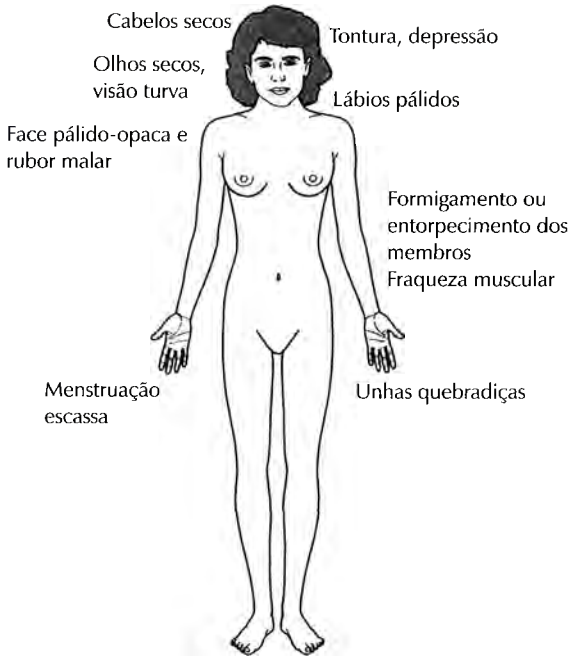


FIGURA 34.11 – Deficiência do *Yin* do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o Fígado, nutrir o *Yin*, se necessário, clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

Pontos: F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*). E-36 (*Zusanli*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-2 (Xingjian).

Método: de reforço (com exceção de F-2), sem aplicação de moxa.

Explicação

- Os primeiros quatro pontos, F-8, E-36, BP-6 e Ren-4 são iguais àqueles utilizados para nutrir o Sangue do Fígado.
- R-3 e R-6 são utilizados para nutrir o *Yin* do Rim e do Fígado.
- F-2, com método de redução, é usado se houver Calor por Deficiência.

Fórmula fitoterápica

Yi Guan Jian – Decocção de Uma Ligação.

O Quadro 34.12 resume deficiência do *Yin* do Fígado.

85-7241-659-5

Quadro 34.12 – Deficiência do *Yin* do Fígado

Manifestações clínicas
- Tontura; entorpecimento ou formigamento dos membros; insônia; visão turva; "imagens flutuantes" no campo visual; olhos secos; visão noturna diminuída; menstruação escassa ou amenorréia; compleição pálida e *embotada sem brilho, mas com rubor malar; fraqueza* muscular; câibras; unhas murchas e frágeis; pele e cabelos muito secos; depressão; sensação de falta de propósito; língua de cor normal sem revestimento ou com revestimento sem raiz; pulso Flutuante-Vazio

Tratamento
- F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-2 (*Xingjian*)

Padrões de Excesso/Deficiência

Subida do Yang *do Fígado*

Manifestações clínicas

Dor de cabeça que pode incidir sobre têmporas, olhos ou lateral da cabeça, tonturas, tinidos, surdez, visão turva, boca e garganta secas, insônia, irritabilidade, sensação de exaltação, propensão a acessos de raiva, rigidez no pescoço (Fig. 34.12).

Língua: a apresentação da língua pode variar, dependendo amplamente da condição subjacente que causa a subida do *Yang* do Fígado. Se esta decorrer da deficiência do Sangue do Fígado, a cor do corpo da língua será Pálida; se derivar da deficiência do *Yin* do Fígado, a cor do corpo da língua será ligeiramente Vermelha nas laterais e sem revestimento. Em alguns casos, a subida do *Yang* do Fígado pode desenvolver-se da rebelião do *Qi* do Fígado; nesse caso, a cor do corpo da língua pode ser normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

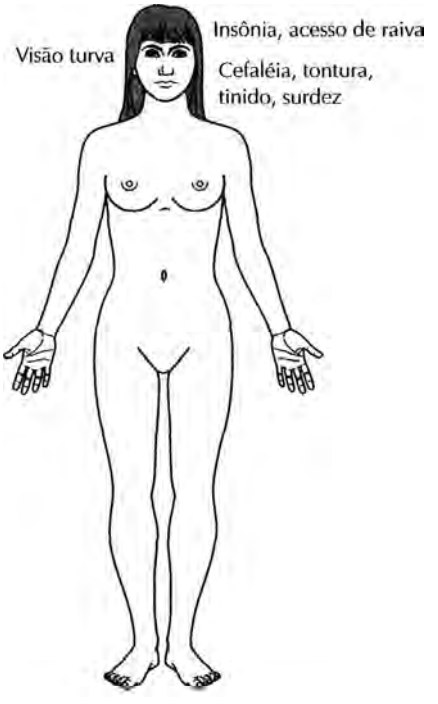


Figura 34.12 – Subida do *Yang* do Fígado.

Pulso: em Corda. Porém, se há um plano de fundo de deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado, o pulso só pode ser em Corda em um lado ou pode ser em Corda, mas Fino.

Sintomas fundamentais: dor de cabeça, irritabilidade, Pulso em Corda.

Dica de Diagnóstico

- A cefaléia pulsante e o pulso em Corda são suficientes para diagnosticar a subida do *Yang* do Fígado

Etiologia

Tensão emocional

A causa mais comum da subida do *Yang* do Fígado é decorrente de problemas emocionais, em particular raiva, frustração e ressentimento por um longo período. A raiva faz o *Qi* subir e isso faz o *Qi* do Fígado ter um movimento ascendente excessivo.

Dieta

Comer depressa, ficar furioso durante as refeições e comer enquanto trabalha podem provocar a subida do *Qi* do Fígado, causando o padrão da subida do *Yang* do Fígado.

Patologia

Esse é um padrão de Deficiência/Excesso misturado, uma vez que deriva da deficiência do *Yin* do Fígado ou do *Yin* do Rim, ou de ambos, ou do Sangue do Fígado causando o aumento do *Yang* do Fígado. Quando o *Yang* do Fígado deriva de uma deficiência do Rim, em termos dos Cinco Elementos, a Água é deficiente e falha em nutrir e "submerge" a Madeira, que se torna muito seca e causa o aumento da subida do *Yang* do Fígado.

Esse padrão é, então, caracterizado por um desequilíbrio entre o *Yin* do Fígado (que está deficiente) e o *Yang* do Fígado (que está em excesso). Esse padrão é um tipo de rebelião do *Qi* do Fígado caracterizado pela elevação excessiva do *Yang* do Fígado. Embora haja alguns sintomas de Calor (como garganta seca), este não é um padrão de Calor por Excesso, mas simplesmente um desequilíbrio entre o *Yin* e o *Yang*, com subida excessiva do *Qi*.

As manifestações descritas anteriormente são apenas aquelas que aumentam o *Yang* do Fígado. Na prática, apareceriam normalmente juntas com alguns sintomas e sinais de deficiência do *Yin* do Rim e/ou do Fígado ou de ambos ou com deficiência de Sangue do Fígado.

A principal diferença entre o padrão da subida do *Yang* do Fígado e a da agitação do Fogo do Fígado é que, na agitação do Fogo do Fígado, há um Fogo "sólido" que seca os Fluidos Corpóreos, causando sintomas e sinais de secura como constipação, urina escura e escassa, rubor facial e hiperemia da conjuntiva e gosto amargo, os quais estão ausentes na subida do *Yang* do Fígado. A agitação do Fogo do Fígado é um padrão puramente de

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Excesso, enquanto a subida do *Yang* do Fígado é um padrão combinado de Deficiência/Excesso caracterizado por um desequilíbrio entre o *Yin* e o *Yang*, sem Fogo "sólido".

A maior parte das manifestações decorre da subida do *Yang* do Fígado para a cabeça: tinidos, surdez (ambos de início repentino), propensão a acessos de raiva e dor de cabeça. A dor de cabeça é um dos sinais mais comuns e distintivos da subida do *Yang* do Fígado e, reciprocamente, a subida do *Yang* do Fígado é a causa mais comum de dores de cabeça crônicas.

Nota Clínica

- A subida do *Yang* do Fígado é a causa mais comum de dores de cabeça crônicas

A dor de cabeça por subida do *Yang* do Fígado ocorre tipicamente em qualquer têmpora, mas também pode ocorrer na lateral da cabeça (canal da Vesícula Biliar) ou no olho (ou um pouco acima dele). É normalmente unilateral. Em relação às dores de cabeça, a medicina chinesa sustenta que uma condição de Excesso se manifesta mais freqüentemente no lado direito, enquanto que uma condição Deficiente se manifesta no lado esquerdo. No caso da subida do *Yang* do Fígado, então, manifestar-se-ia mais no lado direito, mas isto não é uma regra absoluta. A dor de cabeça tem uma natureza pulsante.

A língua e o pulso podem ter muitas aparências diferentes que dependem da condição subjacente da subida de *Yang* do Fígado.

A Tabela 34.2 ilustra as diferenças entre a subida do *Yang* do Fígado e o Fogo do Fígado.

Nota Clínica

- As características da patologia da subida do *Yang* do Fígado são:
  - desequilíbrio entre o *Yin* e o *Yang*
  - subida excessiva do *Qi* do Fígado
  - ausência de padrão de Calor

Precursores patológicos do padrão

A subida do *Yang* do Fígado sempre decorre de outra condição, que pode ser: deficiência do *Yin* do Fígado, deficiência do *Yin* do Rim, deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim ou deficiência do Sangue do Fígado. Ao surgir de uma deficiência do Rim, a subida do *Yang* do Fígado resulta da deficiência do *Yin* do Rim/Fígado, mas na prática pode surgir também da deficiência do *Yang* do Rim. Isso ocorre porque o *Yin* do Rim e o *Yang* do Rim têm a mesma raiz, e a deficiência de um sempre implica na deficiência do outro (embora em um grau menor). Então, quando o *Yang* do Rim estiver deficiente, o *Yin* do Rim também estará até certo ponto deficiente e poderá originar sintomas da subida do *Yang* do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A subida do *Yang* do Fígado pode, com o tempo, desenvolver-se em Fogo do Fígado, especialmente se o paciente tem dieta de consumo excessivo de alimentos de energia quente.

A subida do *Yang* do Fígado também pode causar, com o tempo, o desenvolvimento do Vento do Fígado, especialmente em idosos.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar o *Yang* do Fígado, nutrir o *Yin* ou o Sangue.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), TA-5 (*Waiguan*), PC-6 (*Neiguan*), IG-4 (*Hegu*), VB-43 (*Xiaxi*), VB-38 (*Yangfu*), VB-20 (*Fengchi*), B-2 (*Zanzhu*), (*Taiyang*) (o ponto extra), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*). No caso de deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado: BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), E-36 (*Zusanli*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*).

Método: de redução nos pontos para subjugar o *Yang* do Fígado e de tonificação nos pontos para nutrir o *Yin* ou o Sangue.

Explicação

- F-3 subjuga o *Yang* do Fígado. Esse é principal ponto distal a ser utilizado.
- TA-5 subjuga o *Yang* do Fígado, sendo indicado principalmente para dores de cabeça ao longo do canal da Vesícula Biliar.
- PC-6 ajuda subjugar o *Yang* do Fígado e acalma a Mente.

Tabela 34.2 – Comparação entre subida do *Yang* do Fígado e Fogo do Fígado

	Subida do *Yang*	Fogo	Característica comum
Etiologia	Tensão emocional	Tensão emocional e dieta	
Patologia	Desequilíbrio entre o *Yin* e o *Yang*, subida excessiva do *Qi* do Fígado, sem Calor real	Calor por Excesso	
Oito Princípios	–	Calor por Excesso	
Sintomas	Cefaléias	Cefaléias e problemas nos olhos	Subida excessiva do *Qi* do Fígado
Princípio de tratamento	Subjugar o *Yang* do Fígado	Drenar o Fogo	
Método de tratamento	Ervas doces para corrigir o fluxo do *Qi* do Fígado, ervas de afundamento para subjugar o *Yang*	Ervas frias-amargas para drenar o Fogo	

- IG-4 regula a subida e descida do *Qi* e, então, ajuda subjugar o *Yang* do Fígado.
- VB-43 é o ponto distal principal para tratar cefaléias ao redor do olho ou na região temporal.
- VB-38 é um ponto de distal para subjugar o *Yang* do Fígado, sendo freqüentemente utilizado para tratar dores de cabeça e enxaquecas crônicas e persistentes.
- VB-20 é um ponto adjacente importante para subjugar o *Yang* do Fígado.
- B-2, *Taiyang*, VB-9, VB-8 e VB-6 são pontos locais importantes para tratar cefaléias por subida do *Yang* do Fígado, escolhidos de acordo com o local da dor de cabeça.
- BP-6, F-8 e E-36 nutrem o Sangue do Fígado e o *Yin* do Fígado.
- R-3 e R-6 são usados se houver deficiência do *Yin* do Rim.

Fórmulas fitoterápicas

Tian Ma Gou Teng Yin – Decocção de *Gastrodia-Uncaria*.

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*.

O Quadro 34.13 resume a subida do *Yang* do Fígado.

Quadro 34.13 – Subida do *Yang* do Fígado

Manifestações clínicas

- Dor de cabeça que pode incidir sobre as têmporas, olhos ou lateral da cabeça; tontura; tinido; surdez; visão turva; boca e garganta secas; insônia; irritabilidade; sensação de exaltação; propensão a acessos de raiva; rigidez no pescoço; língua Pálida, se houver deficiência do Sangue do Fígado, ou sem revestimento, se houver deficiência do *Yin*; pulso em Corda

Tratamento

- F-3 (*Taichong*), TA-5 (*Waiguan*), PC-6 (*Neiguan*), IG-4 (*Hegu*), VB-43 (*Xiaxi*), VB-38 (*Yangfu*), VB-20 (*Fengchi*), B-2 (*Zanzhu*), *Taiyang* (ponto extra), VB-9 (*Tianchong*), VB-8 (*Shuaigu*), VB-6 (*Xuanli*). No caso de deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado: BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), E-36 (*Zusanli*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*)

85-7241-659-5

Agitação Interior do Vento do Fígado

Há quatro tipos distintos de Vento do Fígado de diferentes causas:

- Calor extremo gerando Vento
- Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento:
  - subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado
  - subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
  - subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do Sangue do Fígado
- Fogo do Fígado gerando Vento
- Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento do Fígado

As manifestações clínicas gerais de Vento do Fígado são: tremor, tique, entorpecimento, tontura, vertigem, dor de cabeça e convulsões ou paralisia (Fig. 34.13). Os sinais de Vento Interno são caracterizados por movimento ou pela ausência destes, conseqüentemente o tremor e as convulsões ou paralisia (como no Acidente Vascular Cerebral). O Vento Interno sempre está relacionado com o Fígado uma vez que as convulsões e os tremores são explicados na medicina chinesa como "tremor" dos tendões que são controlados pelo Fígado.

Cada um desses quatro tipos de Vento do Fígado, anteriormente descritos, será discutido separadamente. Não darei os precursores patológicos ou os desenvolvimentos patológicos do Vento interno, porque, em geral, estes foram discutidos nos padrões pertinentes. Também, para os três subpadrões da subida do *Yang* do Fígado gerando Vento, não darei qualquer etiologia ou patologia, já que são as mesmas dos padrões discutidos anteriormente.

Calor extremo gerando Vento

Manifestações clínicas

Temperatura elevada, convulsões, rigidez do pescoço, tremor dos membros, opistótonos, em casos graves coma.

Caso Clínico 35.6

Uma mulher de 35 anos de idade sofria de dores de cabeça desde os 14 anos. A cefaléia ocorria sobre a têmpora direita e na órbita ocular, era de caráter pulsante, sendo acompanhada por náusea e visão turva. Suas menstruações eram escassas e ela se sentia freqüentemente cansada. Também apresentava os cabelos ressecados, memória fraca e insônia. Seu pulso estava Áspero, mas ligeiramente em Corda no lado esquerdo, e sua língua era Pálida, mas com pontos vermelhos nas laterais.

Esse caso ilustra bem a subida do *Yang* do Fígado causada pela deficiência do Sangue do Fígado. Seus sintomas de subida do *Yang* do Fígado são cefaléia, náusea, pulso em Corda no lado esquerdo e pontos vermelhos nas laterais da língua. Seus sintomas de deficiência de Sangue do Fígado são menstruações escassas, cabelos ressecados, memória fraca, insônia, pulso Áspero e língua Pálida. A falta de memória e a insônia também mostram que a deficiência do Sangue afetou o Coração.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- "Mover-se involuntariamente é Vento"

Língua: Vermelho-escura, Dura, revestimento amarelo, seco.

Pulso: em Corda-Rápido.

Etiologia

Esse padrão é decorrente da invasão de Vento-Calor exterior, transformando-se, então, em Calor interior. Quando o Calor alcança o nível do Sangue, pode conduzir ao desenvolvimento de Vento interno (ver Cap. 45). Esse tipo de Vento é visto nas doenças febris que afetam as crianças, como meningite.

Patologia

Quando o Calor alcança o nível do Sangue nas doenças febris, prejudica o *Yin* e a deficiência do *Yin* dá origem a Vento interior.

Tratamento

Princípio de tratamento: refrescar o Sangue, nutrir o *Yin* e extinguir o Vento.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), *Shixuan* (pontos extras), Du-20 (*Baihui*), Du-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), Du-8 (*Jinsuo*), Du-14 (*Dazhui*).

Método: de redução, sangrar os pontos *Shixuan*.

Explicação

- F-3 extingue o Vento do Fígado.
- Os pontos *Shixuan* (nas pontas de cada dedo) extinguem Vento e refrescam o Sangue; quando são picados para causar sangramento.
- Du-20, Du-16 e VB-20 extinguem o Vento.
- Du-8 alivia espasmos para interromper convulsões.
- Du-14 é picado para esfriar Sangue.

Fórmulas fitoterápicas

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria.*

Da Ding Feng Zhu – Grande Pérola para Cessar o Vento (para tratar doenças febris de Calor prejudicando o *Yin*).

Subida do Yang *do Fígado gerando Vento*

A subida do *Yang* do Fígado pode gerar Vento, se persistir durante alguns anos. Isto normalmente acontece só nos idosos. Podemos distinguir as manifestações clínicas de acordo com a causa da subida do *Yang* do Fígado:

- subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado

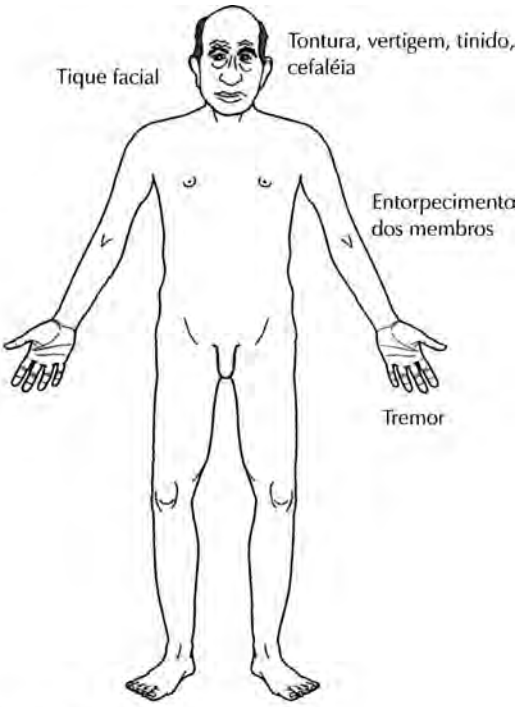


FIGURA 34.13 – Vento do Fígado.

- subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim
- subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do Sangue do Fígado

Subida do *Yang* do Fígado decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado

Manifestações clínicas

Tremor, tique facial, tontura intensa, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos secos, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca.

Língua: cor normal, sem revestimento.

Pulso: em Corda-Fino.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar o *Yang* do Fígado, extinguir o Vento e nutrir o *Yin* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*).

Método: de redução nos pontos que extinguem o Vento e de reforço nos pontos que nutrem o *Yin* do Fígado.

Explicação

- F-3 subjuga o *Yang* do Fígado e extingue o Vento.

- VB-20 extingue o Vento e subjuga o *Yang*.
- IG-4 ajuda a subjugar o *Yang*.
- TA-5 subjuga o *Yang* do Fígado.
- Du-19 extingue Vento.
- BP-6, F-8 e R-3 nutrem o *Yin* do Fígado.

Fórmula fitoterápica

San Jia Fu Mai Tang – Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso.

Subida do *Yang* do Fígado decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Manifestações clínicas

Tremor, tique facial, tontura intensa, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos secos, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, dor nas costas, micção escassa, sudorese noturna.

Língua: coloração normal, sem revestimento.

Pulso: em Corda-Fino.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar o *Yang* do Fígado, extinguir o Vento e nutrir o *Yin* do Fígado e do Rim.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*).

Método: de redução nos pontos para extinguir o Vento e subjugar o *Yang* e de reforço nos pontos que nutrem o *Yin* do Fígado e do Rim.

Explicação

- Os primeiros oito pontos foram explicados no padrão anterior.
- R-6 e Ren-4 nutrem o *Yin* do Rim.

Fórmulas fitoterápicas

Zhen Gan Xi Feng Tang – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento.

Jian Ling Tang – Decocção para Construir as Telhas do Teto.

Subida do *Yang* do Fígado decorrente da deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas

Tremor, tontura, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, insônia.

Língua: Pálida e Fina.

Pulso: em Corda-Fino.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar o *Yang* do Fígado, extinguir o Vento e nutrir o Sangue do Fígado.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), B-17 (*Geshu*), Ren-4 (*Guanyuan*).

Método: de redução nos pontos que subjugam o *Yang* e extinguem o Vento, e de reforço nos pontos que nutrem o Sangue do Fígado.

Explicação

- Os primeiros oito pontos foram explicados no padrão anterior.
- B-17 nutre o Sangue.
- Ren-4 nutre o Sangue.

Fórmula fitoterápica

E Jiao Zi Huang Tang – Decocção de *Gelatinum Corii Asini*-Gema de Ovo.

Fogo do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas

Tremor, irritabilidade, propensão a acessos de raiva, tinido e/ou surdez (com início repentino), dor de cabeça temporal, tontura, rubor facial e hiperemia da conjuntiva, sede, gosto amargo, sono perturbado por sonhos, constipação com fezes ressecadas, urina amarelo-escura, epistaxe, hematêmese, hemoptise.

Língua: Vermelha, sendo mais vermelha nas laterais e com revestimento amarelo e seco.

Pulso: em Corda-Rápido.

Etiologia

A etiologia desse padrão é igual a do padrão de Fogo do Fígado, discutido anteriormente.

Patologia

O Fogo do Fígado pode gerar Vento quando persistir durante alguns anos: isso é mais provável de acontecer nos idosos. Esse fenômeno pode ser comparado a um fogo de floresta que atiçam os ventos. É um padrão de Calor por Excesso.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Fígado, drenar o Fogo e extinguir o Vento.

Acupuntura

Pontos: F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongziliao*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*), Du-8 (*Jinsuo*).

Método: redução, sem aplicação de moxa.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Explicação

- F-2 drena o Fogo do Fígado.
- F-3 extingue o Vento do Fígado.
- VB-20 extingue o Vento.
- IG-11 drena o Fogo.
- VB-1 extingue o Vento do Fígado.
- BP-6 é usado para nutrir o *Yin*, para ajudar a drenar o Fogo.
- F-1 extingue o Vento do Fígado.
- Du-8 alivia espasmos e tremores.

Fórmulas fitoterápicas

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu-Antelopis-Uncaria* mais *Long Dan Cao – Radix Gentianae scabrae.*

Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas

Tremor delicado, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, insônia, menstruações escassas.

Língua: Pálida e Fina.

Pulso: em Corda-Fino.

Etiologia

A etiologia desse padrão é igual a da deficiência do Sangue do Fígado.

Patologia

A deficiência do Sangue do Fígado normalmente pode conduzir ao desenvolvimento de Vento interno, uma vez que o lugar ocupado pelo Sangue nos vasos é "adotado" pelo Vento. Considerando que o padrão anterior de Vento (Fogo do Fígado gerando Vento) pode ser comparado ao vento gerado por um fogo de floresta, nesse padrão o Vento pode ser comparado às correntes fortes de ar geradas pelos espaços vazios em estações subterrâneas (metrô).

Com o Vento que decorre da deficiência do Sangue do Fígado, os tremores são menos marcados do que por Vento por Excesso.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o Sangue do Fígado e extinguir o Vento.

Acupuntura

Pontos: F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), B-17 (*Geshu*), Ren-4 (*Guanyuan*).

Método: de redução nos pontos que extinguem Vento, e de reforço nos pontos que nutrem o Sangue do Fígado. Moxa é aplicável no B-17.

Explicação

- F-3 e VB-20 extinguem o Vento.
- IG-4 ajuda a subjugar o *Yang* e, então, a extinguir o Vento.
- TA-5 e Du-19 extinguem o Vento do Fígado.
- BP-6, F-8 e R-3 nutrem o Sangue do Fígado.
- Ren-4 e B-17 nutrem o Sangue.

Fórmula fitoterápica

E Jiao Ji Zi Huang Tang – Decocção de *Gelatinum Corii Asini*-Gema de Ovo.

O Quadro 34.14 resume a agitação do Vento do Fígado.

Quadro 34.14 – Agitação do Vento do Fígado

Calor extremo gerando Vento

Manifestações clínicas
- Temperatura elevada; convulsões; rigidez do pescoço; tremor nos membros; opistótonos; coma (em casos graves), língua Vermelho-escura, Dura, com revestimento amarelo e seco; pulso em Corda-Rápido

Tratamento
- F-3 (*Taichong*), *Shixuan* (pontos extras), Du-20 (*Baihui*), Du-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), Du-8 (*Jinsuo*), Du-14 (*Dazhui*)

Subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado

Manifestações clínicas
- Tremor, tique facial, tontura intensa, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos secos, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, língua com cor normal e sem revestimento, pulso em Corda-Fino

Tratamento
- F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*)

Subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim

Manifestações clínicas
- Tremor, tique facial, tontura intensa, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, olhos secos, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, dor nas costas, micção escassa, sudorese noturna, língua com cor normal e sem revestimento, pulso em Corda-Fino

Tratamento
- F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*)

Subida do *Yang* do Fígado, decorrente da deficiência do Sangue do Fígado

Manifestações clínicas
- Tremor, tontura, tinido, dor de cabeça, hipertensão, garganta seca, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, insônia, língua Pálida e Fina, pulso em Corda-Fino

Tratamento
- F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*)

(*Continua*)

(*Continuação*)

Fogo do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas
- Tremor; irritabilidade; propensão a acessos de raiva; tinido e/ou surdez (com início repentino); dor de cabeça temporal; tontura; rubor facial e hiperemia da conjuntiva; sede; gosto amargo; sono perturbado por sonhos; constipação com fezes ressecadas; urina amarelo-escura; epistaxe; hematêmese; hemoptise; língua Vermelha, sendo mais vermelha nas laterais e com revestimento amarelo e seco; pulso em Corda-Rápido

Tratamento
- F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-11 (*Quchi*), VB-1 (*Tongzihao*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-1 (*Dadun*), Du-8 (*Jinsuo*)

Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento

Manifestações clínicas
- Tremor suave, tique facial, tontura, visão turva, entorpecimento ou formigamento dos membros, memória fraca, insônia, menstruações escassas, língua Pálida e Fina, pulso em Corda-Fino

Tratamento
- F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), Du-19 (*Houding*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-8 (*Ququan*), R-3 (*Taixi*), B-17 (*Geshu*), Ren-4 (*Guanyuan*)

Padrões Combinados

Rebelião do Qi *do Fígado Invadindo o Baço*

Manifestações clínicas

Irritabilidade, distensão e dor abdominais, alternância de constipação e diarréia, fezes ocasionalmente secas e em pedaços (pequenos) e, às vezes, amolecidas, flatulência, cansaço (Fig. 34.14).

Língua: cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso: em Corda no lado esquerdo e Fraco no lado direito.

Sintomas fundamentais: alternância de constipação e diarréia, distensão e dor abdominais, pulso em Corda.

Dica de Diagnóstico

- Alternância de constipação, fezes amolecidas e pulso em Corda é suficiente para diagnosticar a rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Baço

Etiologia

Tensão emocional

Esse padrão é normalmente causado por problemas emocionais que afetam o Fígado, tais como raiva, frustração e ressentimento. Essas emoções, quando permanecem por um longo período, causam a estagnação do *Qi* do Fígado e isso interfere nas funções do Baço.

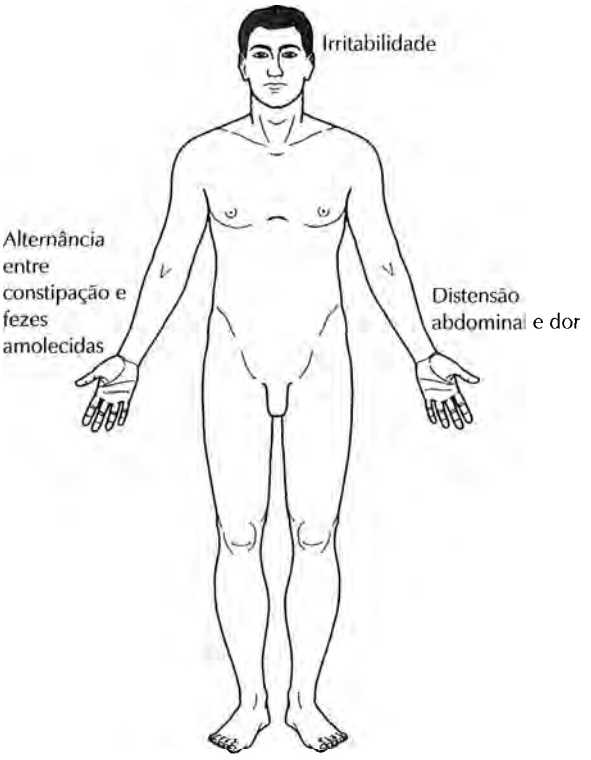


FIGURA 34.14 – Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Baço.

Dieta

Alimentação irregular e, especialmente, comer com pressa, preocupado, enfurecido ou trabalhando, podem fazer o *Qi* do Fígado se rebelar para o Baço e prejudicar a função do Baço de transporte e transformação.

Patologia

O Fígado é responsável pelo suave fluxo do *Qi* ao longo do corpo. Quando o *Qi* do Fígado se rebela, ou seja, seu movimento horizontal para o Baço é acentuado, freqüentemente perturba a função de Baço de transformação e transporte: nos termos da medicina chinesa diz-se que o "Fígado invade o Baço", ou que o "Fígado e o Baço não estão harmonizados". De acordo com a teoria dos Cinco Elementos, estes correspondem à Madeira superatuando na Terra. Na teoria dos Oito Princípios, esse é um padrão combinado de Deficiência e Excesso: Excesso do Fígado (rebelião do *Qi* do Fígado) e Deficiência do *Qi* do Baço.

Quando a rebelião do *Qi* do Fígado predomina, há constipação com fezes secas, expelidas com dificuldade e em pedaços. Quando a deficiência do Baço predominar, há fezes amolecidas. A distensão e a dor do abdome são causadas pela estagnação do *Qi* do Fígado no abdome. A distensão é o sintoma mais característico de rebelião do *Qi* do Fígado. Pode também haver um pouco de dor (tipicamente "dor em distensão"), mas não severa.

Esse padrão pode se apresentar em duas diferentes situações caracterizadas por uma ênfase diferente. Em uma

85-7241-659-5

situação, o Fígado está inicialmente em Excesso e em rebelião e "invade" ativamente o Baço, interferindo em suas funções de transformação e transporte. Esse padrão é, portanto, inicialmente um padrão de Excesso: há mais constipação que diarréia e a distensão e a dor abdominais são muito acentuadas.

Em outra situação, o Baço está inicialmente deficiente e "permite" ser invadido pelo Fígado. Esse é principalmente um padrão de Deficiência: há fezes amolecidas com mais freqüência do que constipação e a dor abdominal é suave.

Nota Clínica

- Quando a rebelião do *Qi* do Fígado invade o Baço há duas situações distintas:
  - Fígado é superativo e invade o Baço
  - Baço está fraco e "permite", por si só, ser invadido pelo Fígado (até mesmo quando o Fígado não está superativo)

Isso explica porque a língua pode ser Vermelha nas laterais ou de cor normal. No primeiro caso, quando o Fígado invadir o Baço ativamente, ela seria Vermelha nas laterais. No caso posterior, quando o Baço está debilitado e se permite ser invadido pelo Fígado, a língua está com cor normal.

Nota Clínica

- A rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Baço freqüentemente é vista na síndrome de intestino irritável

Precursores patológicos do padrão

A rebelião do *Qi* do Fígado pode desenvolver-se da estagnação do *Qi* do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Quando persiste por muito tempo, a rebelião do *Qi* do Fígado pode debilitar o Baço, causando deficiência do *Qi* do Baço e, em alguns casos, até mesmo deficiência do *Yin* do Baço.

A combinação da rebelião do *Qi* do Fígado com a perda subseqüente do livre fluxo da deficiência do *Qi* do Baço podem conduzir a um prejuízo do transporte e transformação dos fluidos e à formação de Umidade. A combinação desses três fatores, rebelião do *Qi* do Fígado, deficiência do Baço e Umidade, é muito comum na síndrome de intestino irritável.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar a rebelião do *Qi* e tonificar o Baço.

Acupuntura

Pontos: F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), F-3 (*Taichong*), VB-34 (*Yanglingquan*), Ren-6 (*Qihai*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) em combinação.

Método: de redução nos pontos para harmonizar o Fígado, de reforço nos pontos para tonificar o Baço.

Explicação

- F-13 harmoniza o Fígado e o Baço.
- F-14 harmoniza o Fígado e promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
- F-3 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e acalma a dor abdominal.
- VB-34 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e acalma a dor abdominal em combinação com Ren-6 (*Qihai*).
- Ren-6 interrompe a dor abdominal e move o *Qi* no abdome (em combinação com VB-34 [*Yanglingquan*]).
- TA-6 e PC-6 movem o *Qi* do Fígado e acalmam a Mente.
- E-25 e BP-15 harmonizam o Fígado e o Baço e tratam constipação e fezes amolecidas.
- Ren-12, E-36 e BP-6 tonificam o Baço. BP-6 também harmonizam o Fígado e o Baço e interrompem a dor abdominal.
- BP-4 e PC-6 em combinação abrem o Vaso Penetrador (*Chong Mai*) e harmonizam o Fígado e o Baço, particularmente em doenças digestivas.

Fórmula fitoterápica

Xiao Yao San – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo.

O Quadro 34.15 resume a rebelião *Qi* do Fígado invadindo o Baço.

Rebelião do Qi *do Fígado Invadindo o Estômago*

Manifestações clínicas

Irritabilidade, distensão e dor no epigástrico e no hipocôndrio e sensação de opressão no epigástrico, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiro, membros fracos (Fig. 34.15).

Quadro 34.15 – Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Baço

Manifestações clínicas

- Irritabilidade; distensão e dor abdominais; alternância entre constipação e diarréia; fezes algumas vezes secas e em pedaços (pequenos) e, às vezes, amolecidas; flatulência; cansaço; língua de cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais; pulso em Corda no lado esquerdo e Fraco no lado direito

Tratamento

- F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), F-3 (*Taichong*), VB-34 (*Yanglingquan*), Ren-6 (*Qihai*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) em combinação

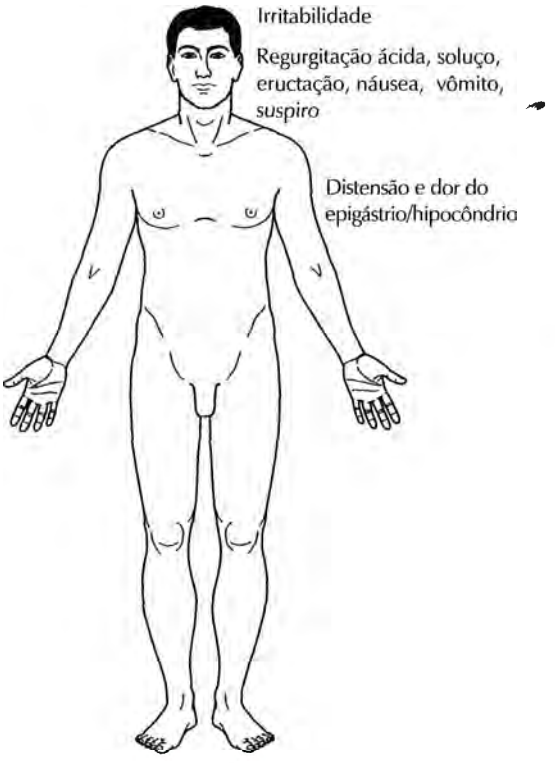


FIGURA 34.15 – Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago.

Língua: cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso: em Corda no lado esquerdo e Fraco no lado direito, ou em Corda em ambas as posições Medianas.

Etiologia

Também é causada por problemas emocionais combinados, da mesma maneira, com dieta irregular e excesso de trabalho, como no padrão anterior.

Patologia

Esse padrão é caracterizado por rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago e interferindo na descida do *Qi* do Estômago; isso resulta na subida do *Qi* do Estômago e, conseqüentemente, eructação, náusea e vômito.

A rebelião do *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio também interfere nas funções do Estômago – maceração e decomposição dos alimentos –, resultando em distensão do epigástrio e regurgitação ácida.

A rebelião do *Qi* do Fígado causa distensão, dor e irritabilidade. As mesmas coisas que foram ditas sobre o Fígado invadindo o Baço se aplicam a esse padrão, com relação às duas situações possíveis na manifestação da língua. Por essa razão, a língua pode estar Vermelha nas laterais se o *Qi* do Fígado que invade inicialmente o Estômago, ou ter cor normal se o Estômago estiver inicialmente debilitado e se permitir ser invadido pelo Fígado.

Precursores patológicos do padrão

A rebelião do *Qi* do Fígado pode se desenvolver da estagnação do *Qi* do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A rebelião do *Qi* do Fígado pode debilitar o Estômago, se persistir por um longo tempo, a ponto de prejudicar o *Yin* do Estômago.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar a rebelião do *Qi* do Fígado e tonificar o Estômago.

Acupuntura

Pontos: F-14 (*Qimen*), VB-34 (*Yanglingquan*), Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), E-36 (*Zusanli*), E-34 (*Liangqiu*), B-21 (*Weishu*).

Método: de redução nos pontos de harmonização do Fígado e de reforço nos pontos para tonificar o Estômago.

Explicação

- F-14 harmoniza o Fígado no Aquecedor Médio. Em particular, F-14 harmoniza o Fígado e o Estômago.
- VB-34 harmoniza o Fígado, estimula o fluxo suave do *Qi* do Fígado particularmente no hipocôndrio.
- Ren-13 subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago para cima.
- Ren-10 estimula a descida do *Qi* do Estômago.
- E-21 e E-19 faz o *Qi* do Estômago descer.
- E-36 tonifica o Estômago.
- E-34 interrompe a dor epigástrica.
- B-21 tonifica o Estômago e é particularmente importante nos casos crônicos.

Fórmulas fitoterápicas

Si Mo Tang – Decocção das Quatro Ervas Moídas.

Xuan Fu Dai Zhe Tang – Decocção de *Inula-Haematite*.

Ju Pi Zhu Ru Tang – Decocção de *Citrus-Bambusa*.

Ding Xiang Shi Di Tang – Decocção de *Caryophyllum-Diospyros*.

Ban Xia Hou Po Tang – Decocção de *Pinellia-Magnolia* mais *Zuo Jin Wan* – Pílula do Metal Esquerdo.

O Quadro 34.16 resume a rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago.

Fogo do Fígado Afetando o Pulmão

Manifestações clínicas

Encurtamento da respiração, asma, sensação de plenitude e distensão do tórax e do hipocôndrio, tosse com expectoração de cor amarela ou com laivos de sangue, dor de cabeça, tontura, rubor facial, sede, gosto amargo,

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 34.16 – Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago

Manifestações clínicas
- Irritabilidade, distensão e dor no epigástrio e no hipocôndrio e sensação de opressão no epigástrio, regurgitação ácida, soluço, eructação, náusea, vômito, suspiros, membros fracos, língua de cor normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda no lado esquerdo e Fraco no lado direito ou em Corda em ambas as posições Medianas

Tratamento
- F-14 (*Qimen*), VB-34 (*Yanglingquan*), Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), E-36 (*Zusanli*), E-34 (*Liangqiu*), B-21 (*Weishu*)

olhos congestionados, urina escura e escassa, constipação (Fig. 34.16).

Língua: Vermelha, sendo mais vermelha nas laterais e com revestimento amarelo e seco.

Pulso: em Corda.

Sintomas fundamentais: dispnéia, asma, plenitude do hipocôndrio, dor de cabeça, pulso em Corda.

Etiologia

Esse padrão é causado por raiva que provoca a formação do Fogo do Fígado, normalmente depois de um prolongado período de estagnação do *Qi* do Fígado.

Também é composto pelo consumo excessivo de alimentos quentes e gordurosos que tendem a gerar Calor.

Patologia

O Fígado controla o fluxo suave do *Qi*; isso apresenta uma influência na descida do *Qi* do Pulmão. Se *Qi* do Fígado estagnar por um longo período, se transforma em Fogo do Fígado. O Fogo tende a subir e, então, há rebelião do *Qi* do Fígado para cima, em direção ao tórax. Nesse local, impede o *Qi* do Pulmão de descer, causando dispnéia e asma.

A estagnação do *Qi* do Fígado causa sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio.

A subida do Fogo do Fígado provoca dor de cabeça, tontura, rubor facial, olhos congestionados, sede e gosto amargo. O Fogo no corpo condensa os fluidos e provoca urina escura escassa e constipação; se o Fogo entrar no Sangue, aquece este e causa hemorragia e, então, há expectoração com laivos de sangue.

Sob o ponto de vista dos Cinco Elementos, esse padrão é descrito como Madeira insultando o Metal.

A cor Vermelha das laterais da língua reflete a presença do Fogo do Fígado

Precursores patológicos do padrão

Geralmente, o Fogo do Fígado pode se desenvolver (mas, não necessariamente) a partir da estagnação persistente do *Qi* do Fígado. A subida do *Yang* do Fígado também pode se transformar em Fogo do Fígado.

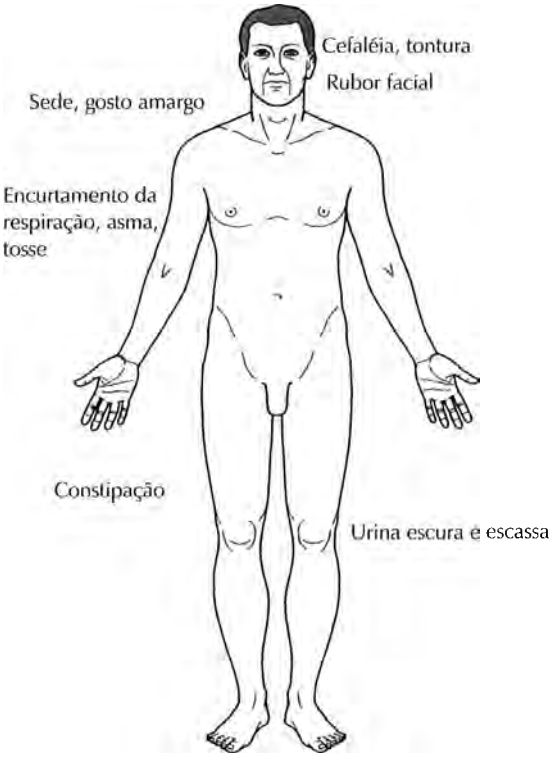


FIGURA 34.16 – Rebelião do *Qi* do Fígado afetando o Pulmão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esse padrão pode dar origem a várias conseqüências patológicas por causa de sua patologia relativamente complexa. Primeiramente, o Fogo do Fígado pode secar os Fluidos Corpóreos e conduzir à deficiência do *Yin*. Pela condensação dos Fluidos Corpóreos, o Fogo pode levar também à formação de Fleuma; esse processo seria facilitado pelo rompimento do Mecanismo do *Qi* com o prejuízo da descida do *Qi* do Pulmão e da subida excessiva do *Qi* do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Fígado, drenar o Fogo, subjugar o *Qi* do Fígado e estimular a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), F-14 (*Qimen*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-22 (*Tiantu*), PC-6 (*Neiguan*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*).

Método: de redução.

Explicação
- F-2 clareia o Fogo do Fígado.
- F-3 subjuga o *Qi* do Fígado.
- F-14 harmoniza o *Qi* do Fígado no tórax.
- Ren-17 e Ren-22 estimulam a descida do *Qi* do Pulmão.

- PC-6 harmoniza o *Qi* do Fígado no tórax (em virtude da relação entre Fígado e Pericárdio dentro do *Yin* Terminal) e estimula a descida do *Qi* do Pulmão.
- P-7 estimula a descida do *Qi* do Pulmão.
- IG-11 clareia o Calor.

Fórmula fitoterápica

Long Dan Xie Gan Tang – Decocção de *Gentianae* para Drenar o Fígado.

O Quadro 34.17 resume o Fogo do Fígado afetando o Pulmão.

Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, depressão, tendência de ficar assustado, compleição pálida e opaca, lábios pálidos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, visão noturna diminuída, formigamento ou entorpecimento dos membros, períodos menstruais escassos ou amenorréia, câimbras, fraqueza muscular, cabelo e pele secos, depressão, sensação de falta de propósito, unhas murchas e frágeis (Fig. 34.17).

Língua: Pálida, Fina, ligeiramente seca.

Pulso: Áspero ou Fino.

Sintomas fundamentais: palpitações, tontura, visão turva, insônia, memória fraca, língua Pálida.

Dica de Diagnóstico

- Visão turva, palpitações, língua Pálida e pulso Áspero são suficientes para diagnosticar deficiência do Sangue do Fígado e do Coração

Etiologia

Tensão Emocional

Ansiedade, preocupação, tristeza e pesar afetam o Coração e podem causar deficiência do Sangue do Coração. Preocupação e tristeza podem afetar o Fígado causando também deficiência do Sangue do Fígado.

Quadro 34.17 – Fogo do Fígado afetando o Pulmão

Manifestações clínicas

- Dispnéia, asma, sensação de plenitude e distensão do tórax e hipocôndrio, tosse com expectoração de cor amarela ou com laivos de sangue, dor de cabeça, tontura, rubor facial, sede, gosto amargo, olhos congestionados, urina escura e escassa, constipação, língua Vermelha (sendo mais vermelha nas laterais e com revestimento amarelo e seco), pulso em Corda

Tratamento

- F-2 (*Xingjian*), F-3 (*Taichong*), F-14 (*Qimen*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-22 (*Tiantu*), PC-6 (*Neiguan*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*)

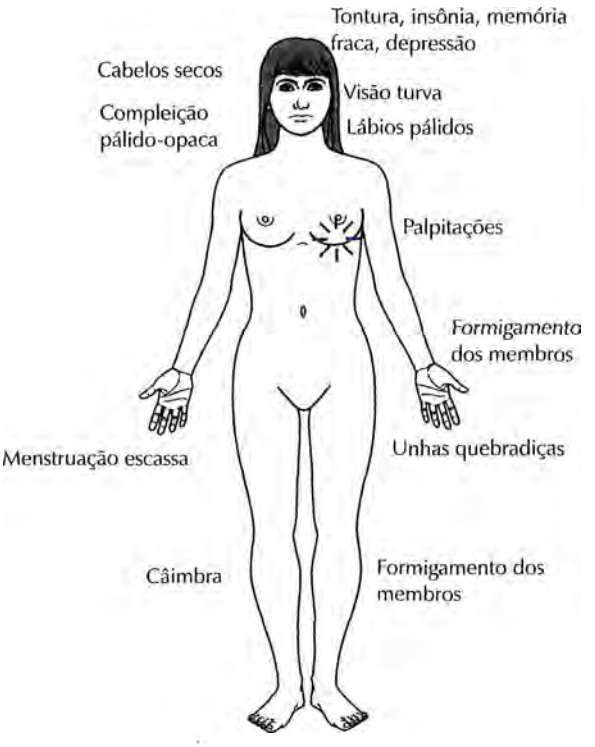


FIGURA 34.17 – Deficiência do Sangue do Fígado e do Coração.

Dieta

Uma dieta pobre em nutrientes e alimentos que nutrem o Sangue pode conduzir à deficiência do Sangue do Fígado.

Trabalho físico excessivo

Pode prejudicar os tendões e, então, o Sangue do Fígado. A corrida excessiva pode prejudicar Sangue do Coração.

Perda de sangue

Uma grave perda de sangue, como a que pode ocorrer no parto, pode depauperar o Sangue do Fígado e isso, por sua vez, pode conduzir à deficiência do Sangue do Coração.

Patologia

A patologia dos padrões individuais de deficiência do Sangue do Coração e do Sangue do Fígado é discutida nos padrões pertinentes (ver Cap. 32).

A combinação da deficiência do Sangue do Coração e do Fígado é muito comum, especialmente nas mulheres. Realmente, o Coração e o Fígado são os dois principais órgãos que sofrem de deficiência do Sangue, uma vez que o Coração governa e o Fígado armazena o Sangue.

O Sangue do Coração e o Sangue do Fígado interagem entre si e, para algumas das manifestações clínicas, há uma sobreposição, de forma que isso pode ser atri-

85-7241-659-5

buído à patologia de qualquer órgão. Por exemplo, a insônia pode ser atribuída à deficiência do Sangue do Coração ou do Sangue do Fígado, uma vez que tanto a Mente (*Shen*) como a Alma Etérea (*Hun*) desempenham papéis no sono. A Mente é ancorada no Sangue do Coração e a Alma Etérea, no Sangue do Fígado; quando qualquer um estiver deficiente, a Mente ou a Alma Etérea "vagam" causando insônia à noite. A insônia devido ao Sangue do Fígado é caracterizada por excesso de sonhos.

A tontura é outro sintoma no qual há sobreposição, uma vez que pode ser causada por deficiência do Sangue do Coração ou do Sangue do Fígado.

Os dois sintomas fundamentais da deficiência do Sangue do Coração e do Sangue do Fígado são respectivamente palpitações e visão turva.

Dica de Diagnóstico

- Visão turva e as palpitações também são suficientes para diagnosticar a deficiência de Sangue do Fígado e do Coração

Em geral, é mais provável essa combinação de padrões ter início com a deficiência do Sangue do Fígado, em vez da deficiência do Sangue do Coração. Como as mulheres são mais propensas à deficiência do Sangue do Fígado do que os homens, essa combinação de padrões é mais comum nelas; nas mulheres, a menstruação escassa é um sintoma de deficiência do Sangue do Fígado.

A combinação da deficiência do Sangue do Coração e do Sangue do Fígado é, freqüentemente, vista na depressão pós-parto. Se a mulher sofre uma perda "intensa" de sangue durante o parto (ou relativamente "intensa" para seus níveis preexistentes de Sangue do Fígado), isso pode induzir deficiência do Sangue do Fígado; como o Fígado é a Mãe do Coração, isso pode induzir uma deficiência de Sangue do Coração. O Sangue do Coração deficiente não pode abrigar a Mente e, assim, a mulher fica deprimida e sofre de insônia.

Nota Clínica

- A deficiência do Sangue do Fígado e do Coração é particularmente comum nas mulheres, causando períodos menstruais escassos e depressão pós-parto

Precursores patológicos do padrão

Deficiência de Rim, às vezes, pode ser o precursor dessa combinação de padrões, especialmente nas mulheres, e, sobretudo, em condições ginecológicas. O Rim é a Mãe do Fígado e a Essência do Rim nutre o Sangue do Fígado. Além disso, embora o Fígado estoque o Sangue (então, o sangue menstrual), é o Rim que origina o sangue menstrual (*tian gui*), como descrito no Capítulo 3.

Por favor, lembre-se que, em muitas mulheres jovens, uma deficiência do Rim pode, às vezes, se manifestar simplesmente com pulso Fraco em ambas as posições Posteriores.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora uma deficiência do Rim possa ser a raiz dessa combinação de padrões, a deficiência do Sangue Fígado e do Coração pode conduzir igualmente a uma deficiência do Rim, especialmente nas mulheres.

A deficiência do Sangue do Coração e do Fígado a longo prazo provoca Secura que se manifesta por meio de cabelos secos, pele seca, unhas secas e murchas e lábios secos.

As conseqüências da deficiência do Sangue do Fígado e do Coração são:

- pode conduzir à deficiência de Rim
- pode conduzir à Secura
- pode conduzir à deficiência do *Yin* do Fígado e do Coração

Finalmente, a deficiência do Sangue do Coração e do Fígado a longo prazo conduzirá à deficiência do *Yin* desses dois órgãos.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o Sangue, tonificar o Coração e o Fígado, acalmar a Mente e a Alma Etérea.

Acupuntura

Pontos: C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), B-18 (*Ganshu*), B-23 (*Shenshu*).

Método: de reforço. A moxa pode ser utilizada.

Explicação

- C-7 nutre o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- PC-6 tonifica o *Qi* do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 nutrem o Sangue do Coração e acalmam a Mente. São particularmente úteis se houver ansiedade pronunciada.
- Ren-4, B-17 e B-20 nutrem o Sangue. B-17 é o ponto de Reunião para o Sangue; B-20 é o ponto de Transporte dorsal para o Baço e tonifica o *Qi* do Baço para produzir mais Sangue.
- F-8, E-36 e BP-6 nutrem o Sangue do Fígado.
- B-18 e B-23 nutrem o Sangue do Fígado, particularmente nas condições ginecológicas.

Fórmulas fitoterápicas

Gui Pi Tang – Decocção para Tonificar o Baço.

Sheng Yu Tang – Decocção para Curar o Sábio.

Bu Gan Tang – Decocção para Tonificar o Fígado.

Dang Gui Ji Xue Teng Tang – Decocção de *Angelica-Ji Xue Teng*.

O Quadro 34.18 resume a deficiência do Sangue do Coração e do Fígado.

Quadro 34.18 – Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado

Manifestações clínicas
- Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, depressão, tendência de ficar assustado, compleição pálida e opaca, lábios pálidos, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, visão noturna diminuída, formigamento ou entorpecimento dos membros, períodos menstruais escassos ou amenorréia, câimbras, fraqueza muscular, cabelos e pele secos, depressão, sensação de falta de propósito, unhas murchas e frágeis, língua Pálida e Fina, pulso Áspero ou Fino

Tratamento
- C-7 (*Shenmen*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*), B-18 (*Ganshu*), B-23 (*Shenshu*)

Nota

O Fígado é bastante diferente dos outros órgãos, por isso, seus padrões ocorrem freqüentemente em combinação. Na prática, não é incomum ver dois, às vezes, três e algumas vezes, até mesmo quatro padrões do Fígado que acontecem simultaneamente. Essa combinação de padrões é muito mais freqüente para o Fígado do que para outros órgãos. Por exemplo, não é incomum ver um paciente sofrendo de estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado. Em contraste, nunca vi um paciente sofrer, por exemplo, de Fogo do Coração, estase do Sangue do Coração e deficiência do *Yin* do Coração.

De certa forma, a combinação freqüente de vários padrões do Fígado é a contraparte patológica do fluxo livre do *Qi* do Fígado. Da mesma maneira que, na saúde, o *Qi* do Fígado flui livremente em todas as direções, em todos os órgãos e toda parte do corpo, em caso do doença, esse fluxo do *Qi* do Fígado em todas as direções e em todas as partes do corpo causa o aparecimento de vários padrões simultaneamente.

Discutirei posteriormente um pouco das combinações freqüentes dos padrões do Fígado.

Estagnação do Qi do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado

A combinação da estagnação do *Qi* do Fígado e da deficiência do Sangue do Fígado é muito comum nas mulheres (Figs. 34.2 e 34.18). Podem simplesmente ocorrer simultaneamente ou a deficiência do Sangue do Fígado pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado. O Sangue é o *Yin* do Fígado e o *Qi*, o *Yang* do Fígado; os dois necessitam se apoiar e "incorporar-se" harmoniosamente entre si.

Quando a estagnação do *Qi* do Fígado ocorre como resultado da deficiência do Sangue do Fígado, o padrão

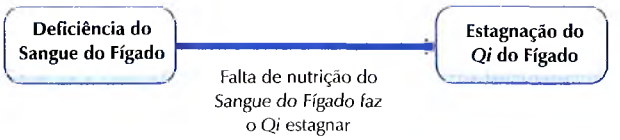


Figura 34.18 – Deficiência do Sangue do Fígado e estagnação do *Qi* do Fígado.

é de combinação de Excesso e de Deficiência e os sintomas de estagnação do *Qi* do Fígado são mais moderados do que naquilo que chamo de estagnação do *Qi* do Fígado "pura", ou seja, que surge independentemente da tensão emocional.

A combinação da estagnação do *Qi* do Fígado é freqüentemente vista nas mulheres que sofrem de deficiência do Sangue do Fígado decorrente de problemas pré-menstruais. Quando a estagnação do *Qi* do Fígado decorrer, ou estiver associada à deficiência do Sangue do Fígado, os principais sintomas pré-menstruais serão depressão (mais que irritabilidade), choro, sensação de falta de propósito, distensão das mamas (leve ou nenhuma), língua Pálida e pulso que, em geral, se tornam Ásperos ou Finos e ligeiramente em Corda no lado esquerdo.

Estagnação do Qi do Fígado e subida do Yang do Fígado

A combinação da estagnação do *Qi* do Fígado e da subida do *Yang* do Fígado é comum. O paciente apresenta sensação de distensão abdominal, depressão, mau humor e dores de cabeça pulsantes crônicas (Fig. 34.19).

Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do Qi do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do Yang do Fígado

Nesse caso há quatro padrões. Por exemplo, uma mulher pode sofrer de períodos menstruais escassos, visão turva e formigamento (deficiência do Sangue do Fígado); tensão pré-menstrual e distensão das mamas



Figura 34.19 – Estagnação do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado.

85-7241-659-5

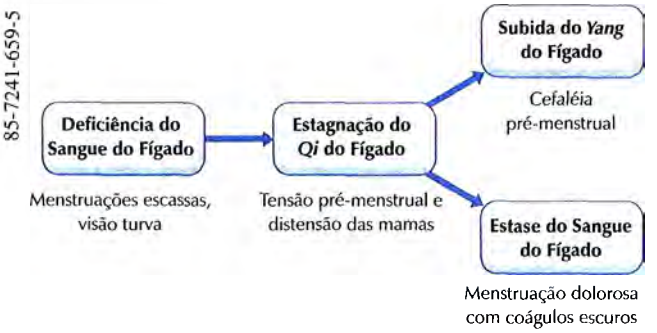


FIGURA 34.20 – Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado, subida do *Yang* do Fígado e estase do Sangue do Fígado.

(estagnação do *Qi* do Fígado); períodos dolorosos com coágulos escuros (estase do Sangue do Fígado); e dores de cabeça pré-menstruais de natureza pulsante, com náusea, vômito e perturbações visuais (subida do *Yang* do Fígado) (Fig. 34.20).

Deficiência do Sangue do Fígado, subida do Yang do Fígado e rebelião do Qi do Fígado

Neste caso há três padrões. Por exemplo, uma mulher pode sofrer de problemas digestivos, como indigestão, eructação, náusea e regurgitação ácida (rebelião do *Qi* do Fígado); cansaço, visão turva e cabelo e pele secos (deficiência do Sangue do Fígado); e dores de cabeça pulsantes crônicas (subida do *Yang* do Fígado) (Fig. 34.21).

Rebelião do Qi do Fígado e subida do Yang do Fígado

A combinação da rebelião do *Qi* do Fígado e da subida do *Yang* do Fígado é comum, por exemplo, quando há rebelião do *Qi* do Fígado em sentido horizontal, é provável que se rebele também para cima. O paciente sofre de indigestão, eructação, regurgitação ácida e dores de cabeça pulsantes (Fig. 34.22).



FIGURA 34.21 – Rebelião do *Qi* do Fígado, deficiência do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado.

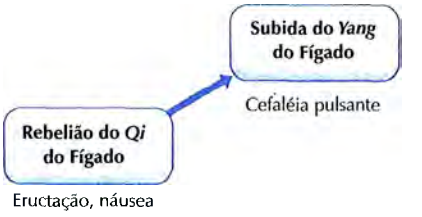


FIGURA 34.22 – Rebelião do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado.

Estagnação do Qi do Fígado e do Fogo do Fígado

A combinação da estagnação do *Qi* do Fígado e do Fogo do Fígado é comum, uma vez que, a longo prazo, a estagnação do *Qi* pode conduzir a Calor e, então, Fogo. Os sintomas são sensação de distensão, irritabilidade, mau humor, depressão (estagnação do *Qi* do Fígado) e sensação de calor, sede, gosto amargo e olhos congestionados (Fogo do Fígado) (Fig. 34.23).

Nas mulheres, a combinação desses dois padrões freqüentemente provoca problemas urinários crônicos, decorrentes da infusão para baixo do Fogo do Fígado, acompanhada de sintomas como freqüência e queimação durante a micção. Embora o Fogo do Fígado naturalmente se agite para cima (causando, conseqüentemente, o gosto amargo, sede, olhos congestionados), também pode se infundir para baixo, ao Aquecedor Inferior. Isso acontece particularmente quando é combinado com a estagnação do *Qi* do Fígado.

O Quadro 34.19 resume esses padrões combinados.



FIGURA 34.23 – Estagnação do *Qi* do Fígado e Fogo do Fígado.

Quadro 34.19 – Padrões combinados

Estagnação do *Qi* do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado
- Depressão (mais que irritabilidade), choro, sensação de falta de propósito, distensão das mamas (leve ou nenhuma), língua Pálida, pulso Áspero ou Fino em geral e ligeiramente em Corda no lado esquerdo

Estagnação do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado
- Sensação de distensão abdominal, depressão, mau humor, dores de cabeça pulsantes crônicas

(*Continua*)

(*Continuação*)

Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado
- Menstruações escassas, visão turva, formigamento, tensão pré-menstrual, distensão das mamas, menstruações dolorosas com coágulos escuros, dores de cabeça pré-menstruais de natureza pulsante com náusea, vômito, perturbações visuais

Deficiência do Sangue do Fígado, subida do *Yang* do Fígado e rebelião do *Qi* do Fígado
- Problemas digestivos com indigestão, eructação, náusea, regurgitação ácida, cansaço, visão turva, cabelo e pele secos, dor de cabeça pulsante e crônica

Rebelião do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado
- Indigestão, eructação, regurgitação ácida, dores de cabeça pulsantes

Estagnação do *Qi* do Fígado e do Fogo do Fígado
- Sensação de distensão, irritabilidade, mau humor, depressão, sensação de calor, sede, gosto amargo, olhos congestionados

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A ampla esfera de influência do Fígado em outros Órgãos Internos: Baço, Estômago, Vesícula Biliar, Intestinos e Útero
- As características gerais das patologias do Fígado
- O efeito do Vento exterior e da Umidade no Fígado
- Como raiva, preocupação e tristeza podem afetar o Fígado
- O papel da dieta como causa do desequilíbrio do Fígado
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Estagnação do *Qi* do Fígado: distensão, depressão/mau humor, problemas menstruais e pulso em Corda
  - *Qi* do Fígado estagnado transformando-se em Calor: distensão, irritabilidade mais pronunciada, sensação de calor e laterais da língua vermelhas
  - Rebelião do *Qi* do Fígado: rebelião do *Qi* do Fígado em sentido horizontal, causando distensão, soluço e eructação
  - Estase do Sangue do Fígado: sangue menstrual escuro, coagulado, dor menstrual em punhaladas e língua Púrpura
  - Agitação do Fogo do Fígado: dor de cabeça, irritabilidade, face e olhos vermelhos e outro sinais de Calor
  - Umidade-Calor no Fígado: sensação de plenitude e peso, náusea e revestimento lingual amarelo e pegajoso
  - Estagnação de Frio no canal do Fígado: dor hipogástrica que se irradia para o escroto e pulso em Corda-Profundo-Lento
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do Sangue do Fígado: visão turva, menstruações escassas, face pálido-opaca e língua Pálida (mais comum nas mulheres)
  - Deficiência do *Yin* do Fígado: visão turva, olhos secos e língua sem revestimento
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso/Deficência:
  - Subida do *Yang* do Fígado: dor de cabeça, irritabilidade e pulso em Corda, que derivam de deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado ou do Sangue do Fígado
  - Calor extremo gerando Vento: convulsões e temperatura corporal alta
  - Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento (deficiência do *Yin* do Fígado): tremor, tontura e dor de cabeça
  - Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento (deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim): tremor, dor nas costas e sudorese noturna
  - Subida do *Yang* do Fígado gerando Vento (deficiência de Sangue do Fígado): tremor, visão turva e entorpecimento
  - Fogo do Fígado gerando Vento: tremor, irritabilidade, face e olhos vermelhos; é mais comum nos idosos
  - Deficiência do Sangue do Fígado gerando Vento: tremor suave, tique, entorpecimento e menstruações escassas
- Como identificar os seguintes padrões combinados:
  - Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Baço: distensão abdominal, constipação alternada com diarréia em razão da Madeira superatuando na Terra
  - Rebelião do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago: dor epigástrica e opressão, soluço e eructação em razão do *Qi* do Fígado interferindo na descida do *Qi* do Estômago
  - Fogo do Fígado afetando o Pulmão: asma, plenitude do hipocôndrio, dor de cabeça e pulso em Corda.
  - Deficiência do Sangue do Coração e do Fígado: palpitações, visão turva, insônia e língua Pálida
- Conhecimento das seguintes combinações dos padrões do Fígado:
  - Estagnação do *Qi* do Fígado e deficiência do Sangue do Fígado
  - Estagnação do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- Deficiência do Sangue do Fígado, estagnação do *Qi* do Fígado, estase do Sangue do Fígado e subida do *Yang* do Fígado
- Deficiência do Sangue do Fígado, subida do *Yang* do Fígado e Rebelião do *Qi* do Fígado
- Rebelião do *Qi* do Fígado e subida do *Yang* do Fígado
- Estagnação do *Qi* do Fígado e Fogo do Fígado

Dicas de Aprendizagem

Estagnação do *Qi* do Fígado

"Uma sensação de distensão" é a primeira frase que você deve escrever quando perguntado sobre a estagnação do *Qi* do Fígado. Pense no canal do Fígado para especificar onde a sensação de distensão acontece

Em seguida, escreva alguns sintomas emocionais como "irritabilidade"

Em seguida, liste os sintomas de algumas mulheres e pense na influência do Fígado sobre a menstruação, por exemplo, tensão pré-menstrual, menstruação irregular

Finalmente, na maioria dos padrões por Excesso do Fígado, também escreva "pulso em Corda"

Subida do *Yang* do Fígado

Lembre-se que todos os sintomas estão concentrados na cabeça. "Dor de cabeça pulsante" é o primeiro sintoma que você deve escrever quando questionado sobre subida do *Yang* do Fígado

Em seguida, pense em outros sintomas da cabeça, por exemplo, tontura, tinido, visão turva

Finalmente, como em outros padrões por Excesso do Fígado, escreva "pulso em Corda"

Deficiência do Sangue do Fígado

"Visão borrada" é o primeiro sintoma que você deve escrever quando questionado sobre a deficiência do Sangue do Fígado

Em seguida, pense nas funções do Sangue do Fígado, por exemplo, nutrir os tendões (conseqüentemente "câimbras" e "formigamento"); nutrir as unhas (conseqüentemente "unhas sulcadas")

Pense na influência mental-emocional do Sangue do Fígado na Alma Etérea, conseqüentemente, "insônia"

Pense no importante papel do Sangue do Fígado em relação ao Útero, conseqüentemente, "menstruações escassas"

Para o pulso da deficiência de Sangue sempre escreva "Áspero ou Fino". Para a língua decorrente da deficiência de Sangue sempre escreva "Pálida e Fina"

Fogo do Fígado

Em primeiro lugar, escreva abaixo os sintomas gerais de Calor. O primeiro sintoma a ser listado é "sensação de calor". Outros são: face vermelha, sede e pulso Rápido

Depois, lembre-se que o Fogo do Fígado agita-se para cima e, então, escreva, centrado nos sintomas na cabeça: dor de cabeça, tontura, gosto amargo e olhos congestionados

Em seguida, lembre-se dos três efeitos gerais do Fogo:

- Secar: urina escura escassa, fezes ressecadas
- Afetar a Mente: insônia, agitação
- Causar hemorragia: epistaxe, menorragia

Assim como para a língua, lembre-se dos princípios gerais: no Calor por Excesso, a língua é Vermelha com revestimento amarelo e seco. Como o Calor está no Fígado, escreva "laterais mais vermelhas"

Finalmente, com relação ao pulso, "em Corda" deveria estar em primeiro lugar em qualquer padrão por Excesso do Fígado. Como há Calor, escreva "Rápido".

Estase do Sangue do Fígado

"Dor abdominal" é a primeira palavra que você deve escrever quando questionado sobre estase do Sangue do Fígado

Na estase do Sangue do Fígado, o foco está muito nos problemas menstruais e os dois sintomas principais que você deve listar são: menstruações dolorosas e sangue menstrual escuro com coágulos

Quando questionado sobre estase do Sangue, pense "cor púrpura", por exemplo, unhas púrpuras, lábios púrpuros, compleição púrpura, petéquias púrpuras

Lembre-se que a estase do Sangue pode causar hemorragia, conseqüentemente, vômito de sangue, epistaxe

Lembre-se do pulso da estase do Sangue que é "Firme"

Umidade-Calor do Fígado

Como em todos os padrões de Umidade, primeiro pense nas manifestações gerais de Umidade, ou seja, sensação de peso, plenitude abdominal, revestimento lingual pegajoso e pulso Deslizante

Em seguida, relacione as manifestações ao canal do Fígado e, como a Umidade afeta mais a parte inferior do corpo, as áreas urinária e genital serão afetadas, por exemplo, secreção vaginal excessiva, prurido vaginal, dificuldade urinária

Sempre lembre que a Umidade afeta o sistema digestivo, conseqüentemente, há gosto pegajoso, pouco apetite e náusea

Lembre-se da área afetada pelo canal do Fígado e especialmente o hipocôndrio (Umidade-Calor afeta o

(*Continua*)

(*Continuação*)

hipocôndrio quando está associada à Umidade-Calor na Vesícula Biliar)

Vento do Fígado

Quando questionado sobre o Vento de Fígado, o primeiro sintoma que deve fluir de sua caneta é tremores

Em seguida, lembre-se que muitas das manifestações são centradas na cabeça, por exemplo, tontura, tinido, dor de cabeça

Lembre-se da influência do Vento nos membros: entorpecimento

Lembre-se que, embora cause movimento involuntário (tremores), o Vento também pode provocar o oposto, ou seja, paralisia

Como em todos os padrões de Excesso do Fígado, o pulso é em Corda

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (Ling Shu Jing 灵枢经).People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c 100 a.C. p 24.
2. Ibid., p.24.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 35

Padrões do Pulmão

Etiologia Geral **440**
Fatores patogênicos exteriores *440*
Dieta *440*
Emoções *440*
Hábitos de vida *440*

Padrões de Deficiência ***441***

Deficiência do* Qi *do Pulmão ***441***

Deficiência do* Yin *do Pulmão ***443***

Secura do Pulmão ***444***

Padrões de Excesso ***445***

Exterior **445**
Invasão do Pulmão por Vento-Frio *445*
Invasão do Pulmão por Vento-Calor *446*
Invasão do Pulmão por Vento-Água *448*

Interior **449**
Calor do Pulmão *449*
Umidade-Fleuma no Pulmão *450*
Fleuma-Frio no Pulmão *451*
Fleuma-Calor no Pulmão *453*
Fleuma-Secura no Pulmão *454*
Fleuma-Fluidos obstruindo o Pulmão *455*

Padrões Combinados ***456***

Deficiência do* Qi *do Pulmão e do Coração ***456***

As funções do Pulmão são (ver Cap. 8):

- governar o *Qi* e a respiração
- controlar os canais energéticos e os vasos sangüíneos
- controlar a dispersão e a descida do *Qi*
- regular todas as atividades fisiológicas
- regular a passagem das Águas
- controlar a pele e os pêlos corpóreos
- abrir-se no nariz
- controlar o muco nasal
- abrigar a Alma Corpórea

A principal função do Pulmão consiste em governar o *Qi*, e a deficiência do *Qi* é o padrão de deficiência mais comum do Pulmão.

O Pulmão apresenta a função de dispersar e descer em relação aos Fluidos Corpóreos e ao *Qi* Defensivo (*Wei Qi*), sendo o órgão mais "exterior", que controla a pele e o *Qi* Defensivo. Isso significa que o Pulmão é o primeiro órgão a ser afetado pelos fatores patogênicos exteriores, tais como Vento-Frio e Vento-Calor. Por isso, três dos padrões discutidos são padrões exteriores, ou seja, não envolvem dano do próprio órgão do Pulmão, mas apenas de sua "porção Exterior".

O Quadro 35.1 resume os fatores que dão um "sentido" à doença do Pulmão.

A discussão dos padrões do Pulmão será precedida por uma discussão da etiologia geral das desarmonias do Pulmão.

Os seguintes padrões combinados são discutidos noutra parte: deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Yang* do Rim (ver padrões "deficiência do Rim, transbordamento da Água ao Pulmão" ou "Rim falhando ao receber o *Qi*" nos Padrões do Rim, Cap. 37), deficiência do *Yin* do Pulmão e do Rim (ver padrões combinados do Rim, Cap. 37),

Quadro 35.1 – "Sentido" para a doença do Pulmão

- Deficiência do *Qi* (voz fraca, encurtamento da respiração)
- Palidez
- Tórax estreito
- Tristeza
- Problemas da pele, como eczema
- Constituição atópica (asma alérgica e eczema)
- Fleuma
- Invasões exteriores de Vento (aversão ao frio, espirro, secreção nasal)
- Nenhuma conexão ginecológica

Fogo do Fígado afetando o Pulmão (ver padrões combinados do Fígado, Cap. 34) e deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço (ver padrões combinados do Baço, Cap. 36).

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores

Vento

O Pulmão controla a pele, sendo o mais "exterior" dos órgãos e influencia o *Qi* Defensivo; por todas essas razões, o Pulmão é o órgão mais fácil e diretamente invadido pelos fatores patogênicos exteriores, principalmente Vento, Calor, Fogo, Frio, Umidade e Secura. O Pulmão é, algumas vezes, denominado o órgão "delicado" por causa de sua suscetibilidade ao ser invadido pelos fatores patogênicos exteriores.

Nota Clínica

- O Pulmão é chamado de órgão "delicado", por que é o órgão mais provável de ser invadido pelos fatores patogênicos exteriores

Os fatores patogênicos exteriores se ocupam de uma luta com o *Qi* Defensivo e dificultam as funções de dispersar e descer do *Qi* do Pulmão. Todos os sintomas e sinais que se originam desses padrões de Excesso são um reflexo das dificuldades das funções do *Qi* do Pulmão (dor de cabeça, dores no corpo, aversão ao frio, espirro, obstrução nasal, tosse, etc.).

O Vento, freqüentemente, se combina com outros fatores patogênicos, principalmente Frio e Calor, para formar Vento-Frio e Vento-Calor; estes são os dois fatores patogênicos exteriores mais comuns no ataque contra o Pulmão. Quando o Pulmão é atacado por eles, a porção Exterior do Pulmão (ou porção do *Qi* Defensivo do Pulmão) é invadida em vez do próprio órgão. O padrão é, portanto, um padrão exterior, embora possam ocorrer sintomas tais como tosse.

Nota Clínica

- Quando o Pulmão é invadido por fatores patogênicos exteriores, apenas sua "porção Exterior" é afetada e não o próprio órgão

Secura

O Pulmão também é facilmente afetado pela Secura, uma vez que necessita de certa quantidade de umidade para funcionar adequadamente (pode-se pensar nos fluidos umedecendo a cavidade de pleural). O tempo excessivamente seco pode, portanto, fazer com que o Pulmão se torne seco, causando sintomas como tosse seca, garganta seca ou pele seca.

Tenha em mente que a secura artificial (por exemplo, ambientes muito secos, aquecidos centralmente) também afeta o Pulmão da mesma maneira como o clima seco.

Umidade

Normalmente a Umidade não ataca diretamente o Pulmão, exceto quando combinada com o Vento, sendo que, nesse caso, não apenas prejudicará as funções de dispersar e descer do Pulmão, dando origem aos sintomas exteriores usuais anteriormente mencionados, mas também sua função de regularizar as passagens da Água, dando origem a edema facial.

Dieta

A Dieta apresenta uma influência importante na função do Pulmão. O consumo excessivo de alimentos frios e crus pode gerar Umidade interior e Fleuma, que derivam da disfunção do Baço, sendo freqüentemente "estocada" no Pulmão. Diz-se, na medicina chinesa, que "o Baço gera a Fleuma e o Pulmão a estoca". Nesse caso haveria expectoração profusa no Pulmão. Por essa razão, um consumo excessivo de alimentos frios e crus é contra-indicado em casos de asma decorrente da retenção de Umidade-Fleuma no Pulmão.

Além dos alimentos crus e frios, o consumo excessivo de alimentos gordurosos e derivados do leite (principalmente o leite) apresenta o mesmo efeito no Pulmão, originando a Fleuma.

A dieta como uma causa de doença é discutida no Capítulo 22.

Emoções

Tristeza e pesar

A Tristeza e o pesar esvaziam o *Qi* do Pulmão. Em especial, a tristeza e o pesar causam deficiência do *Qi* do Pulmão; isso se manifesta freqüentemente com pulso que se torna Fraco em ambas as posições Anteriores. O *Qi* Deficiente no tórax, com o passar do tempo, não circula corretamente e pode resultar na estagnação do *Qi* no tórax. Assim, a deficiência e a estagnação do *Qi* podem e, freqüentemente o fazem, acontecer simultaneamente (Fig. 35.1).

Preocupação

A preocupação "amarra" o *Qi* e causa a sua estagnação no tórax que afeta o Pulmão. Isso se manifesta com ligeira sensação de tensão do tórax, leve falta de ar, suspiros e pulso do Pulmão, que fica ligeiramente Tenso.

As emoções como causas de doença são discutidas no Capítulo 20.

85-7241-659-5

Hábitos de vida

Permanecer sentado por um longo período, curvado sobre uma escrivaninha, para ler ou escrever, pode debilitar o *Qi* do Pulmão (porque o tórax é obstruído e a respiração adequada é dificultada).

Fumar (cigarros ou maconha) seca o Pulmão e danifica os fluidos do Pulmão.

O Quadro 35.2 resume a etiologia geral dos padrões do Pulmão.

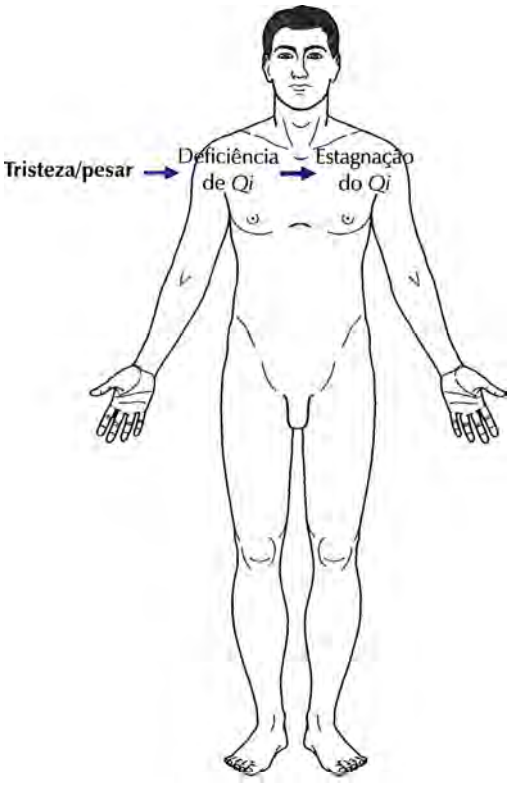


FIGURA 35.1 – Influência da tristeza e do pesar no *Qi* do Pulmão.

Padrões de Deficiência

Deficiência do Qi *do Pulmão*

Manifestações clínicas

Ligeiro encurtamento da respiração, tosse leve, voz fraca, sudorese diurna espontânea, aversão para falar, compleição pálida e brilhante, propensão a se resfriar, cansaço, aversão ao frio (Fig. 35.2).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio, especialmente à direita, na posição Anterior.

Sintomas fundamentais: encurtamento da respiração, voz fraca, Pulso Vazio.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- Ligeiro encurtamento da respiração e pulso do Pulmão Vazio são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Qi* do Pulmão

Quadro 35.2 – Etiologia geral dos padrões do Pulmão

- Fatores patogênicos exteriores
- Dieta
- Emoções
  - Tristeza e pesar
  - Preocupação
- Hábitos de vida



FIGURA 35.2 – Deficiência do *Qi* do Pulmão.

Etiologia

Constituição

Em primeiro lugar, esse padrão pode ser decorrente da fraqueza hereditária do Pulmão, particularmente se um dos pais sofre de tuberculose pulmonar. Nesses casos, a língua apresenta, com freqüência, uma ou duas rachaduras pequenas e transversais na área do Pulmão (Fig. 35.3), e o Pulso pode ser sentido mais para cima do punho, em uma posição medial em relação à posição Anterior normal. Quando o pulso pode ser sentido nessa posição, ele tem freqüentemente uma qualidade Deslizante e ligeiramente em Corda (Fig. 35.4).

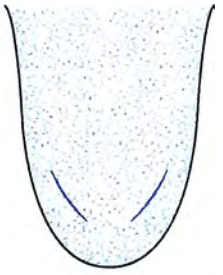


FIGURA 35.3 – Rachaduras do Pulmão.



FIGURA 35.4 – Posição "especial" do Pulmão no pulso.

Tensão emocional

A tristeza e o pesar esvaziam *Qi* do Pulmão e causam deficiência do *Qi* do Pulmão. O *Qi* deficiente falha em se mover para o tórax e, com o tempo, resulta em estagnação do *Qi*.

Hábitos de vida

A deficiência do *Qi* do Pulmão também pode ser induzida pela inclinação prolongada sobre uma escrivaninha, por muitas horas seguidas. Isso abrevia a respiração e, por sua vez, causa deficiência do *Qi* do Pulmão.

A deficiência do *Qi* do Pulmão também pode ser induzida pelo uso excessivo da voz durante muitos anos (por exemplo, os professores).

Fatores patogênicos exteriores

O padrão de deficiência do *Qi* do Pulmão pode também ser o resultado de um ataque exterior de Vento-Frio ou Vento-Calor, que não foi tratado adequadamente, de maneira que algum fator patogênico permaneça no organismo e, por sua vez, cause deficiência do *Qi* do Pulmão.

Patologia

O Pulmão governa o *Qi* e a respiração, e quando o *Qi* está deficiente, a respiração fica encurtada, especialmente ao se fazer esforço físico. O encurtamento da respiração, nesse caso, é apenas leve (não como a respiração vista na bronquite ou na asma) e, na maior parte das vezes, ocorre após se fazer esforço físico.

O Pulmão envia o *Qi* em descida e, se o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, o *Qi* não poderá descer e causará tosse.

O timbre e a força da voz são uma expressão da força do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*), que, por sua vez, depende do *Qi* do Pulmão. Portanto, nesse padrão, há voz fraca e aversão para falar.

O *Qi* do Pulmão influencia a pele e controla o *Qi* Defensivo que regula a abertura e o fechamento dos poros. Quando o *Qi* do Pulmão estiver fraco, o *Qi* Defensivo estará fraco no espaço entre a pele e os músculos; esse espaço também fica "aberto", os poros tornam-se flácidos e deixam sair o suor.

O *Qi* Defensivo aquece a pele e os músculos, conseqüentemente, há aversão ao frio no padrão de deficiência do *Qi* do Pulmão. A compleição pálida e brilhante reflete a deficiência do *Yang* (que, no caso do Pulmão, é sinônimo de deficiência do *Qi*).

Finalmente, o *Qi* Defensivo protege o corpo dos fatores patogênicos exteriores; quando o *Qi* do Pulmão estiver deficiente, o *Qi* Defensivo não estará suficientemente forte e não se dispersará corretamente pelo Pulmão, de maneira que este não pode proteger o organismo adequadamente, e fica propenso a invasão de Vento exterior.

O Pulso Vazio reflete a deficiência do *Qi*.

Precursores patológicos do padrão

A Terra é a Mãe do Metal, e a deficiência do *Qi* do Baço conduz freqüentemente à deficiência do *Qi* do Pulmão.

A deficiência do *Qi* do Coração também pode conduzir à deficiência do *Qi* do Pulmão, em razão da íntima relação entre esses dois órgãos no tórax; essa é uma situação comum, quando a tensão emocional é a causa da doença.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Em primeiro lugar, a deficiência do *Qi* do Pulmão pode conduzir, com o tempo, à estagnação do *Qi* do Pulmão. Embora o *Qi* do Baço possa conduzir à deficiência do *Qi* do Pulmão, como discutido anteriormente, o contrário também é possível, de forma que a deficiência do *Qi* do Pulmão pode provocar a deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar do *Qi* do Pulmão, aquecer o *Yang*.

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), Ren-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*).

Método: método de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- P-9 é o ponto Fonte do Pulmão e tonifica o *Qi* do Pulmão.
- P-7 tonifica o *Qi* do Pulmão e estimula a descida do *Qi* do Pulmão. Por isso, é particularmente útil se houver tosse ou um fator patogênico residual de um ataque anterior de Vento-Frio ou Vento-Calor.
- Ren-6 tonifica o *Qi*. O caminho profundo do canal do Pulmão alcança esse ponto, onde se conecta com o canal de Intestino Grosso.
- B-13 tonifica o *Qi* do Pulmão.
- Du-12 tonifica o *Qi* do Pulmão e é particularmente importante nos casos crônicos.
- E-36 e Ren-12 tonificam o *Qi* do Estômago e do Baço. É freqüentemente necessário tonificar o Estômago e o Baço, para nutrir o Pulmão. Sob o ponto de vista dos Cinco Elementos isso corresponde a "Tonificar a Terra para nutrir o Metal". O caminho profundo do canal do Pulmão começa na região do Ren-12.

Fórmula fitoterápica

Ren Shen Bu Fei Tang – Decocção de *Ginseng* para Tonificar o Pulmão.

O Quadro 35.3 resume a deficiência do *Qi* do Pulmão.

85-7241-659-5

Quadro 35.3 – Deficiência do *Qi* do Pulmão

Manifestações clínicas

- Ligeiro encurtamento da respiração, tosse leve, voz fraca, sudorese diurna espontânea, aversão para falar, compleição pálida e brilhante, propensão à gripe, cansaço, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio, especialmente à direita na posição Anterior

Tratamento

- P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), Ren-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*)

Deficiência do Yin *do Pulmão*

Manifestações clínicas

Tosse seca ou com pouca expectoração pegajosa, voz fraca e rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão para falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna (Fig. 35.5).

Língua: de coloração normal, seca, sem revestimento (ou revestimento sem raiz) na parte anterior.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: tosse seca, voz fraca e rouca, transpiração noturna.

Calor por Deficiência: sensação de calor à tarde, febre vespertina, calor das cinco palmas e rubor malar.

Língua: Vermelha, sem revestimento.

Pulso: Flutuante-Vazio e Rápido.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- Tosse seca e revestimento sem raiz na área anterior (área do Pulmão) da língua são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yin* Pulmão

Etiologia

Tensão emocional

A tristeza e o pesar regularmente esvaziam o *Qi*; porém, quando uma pessoa tem uma tendência constitucional preexistente à deficiência do *Yin*, essas emoções podem esvaziar o *Yin* do Pulmão.

Hábitos de vida

O uso excessivo da voz durante muitos anos pode conduzir à deficiência do *Yin* Pulmão. Fumar é um importante fator contribuinte para a deficiência do *Yin* Pulmão, uma vez que o tabaco tem efeito secante.

Patologia

É caracterizada pela deficiência dos Fluidos Corpóreos e pela Secura resultante disso. Por isso, há tosse seca, boca e garganta secas, prurido na garganta e voz rouca.

Quando a deficiência do *Yin* for pronunciada e duradoura, o Calor por Deficiência será produzido, causando febre baixa, sensação de calor à noite, rubor malar, calor das cinco palmas (sensação de calor do tórax, palmas das mãos e solas de pés) e pulso Rápido.

A língua Vermelha e Descascada é indicativa de deficiência de *Yin* com Calor por Deficiência. Deve-se enfatizar que a língua Vermelha e completamente Descascada somente aparece nos estágios tardios da deficiência do *Yin* com Calor por Deficiência, uma vez que, nos estágios iniciais e em pessoas jovens, a língua pode não ficar Vermelha e pode não estar completamente Descascada. As rachaduras transversais na área do Pulmão são mais prováveis de aparecer na deficiência do *Yin* Pulmão do que na Deficiência do *Qi* do Pulmão.



FIGURA 35.5 – Deficiência do *Yin* Pulmão.

A deficiência do *Yin* Pulmão geralmente ocorre nas pessoas de meia-idade e idosos como resultado de excesso de trabalho, dieta irregular ou fumo. Porém, também pode ocorrer em uma criança, depois da coqueluche.

Precursores patológicos do padrão

Esse padrão pode se desenvolver a partir de uma deficiência do *Qi* do Pulmão após um longo período. Quaisquer das causas da deficiência do *Qi* do Pulmão podem, portanto, conduzir à deficiência do *Yin* Pulmão.

A deficiência do *Yin* Pulmão está freqüentemente associada à deficiência do *Yin* do Estômago ou do Rim, ou de ambos. Uma dieta irregular, tal como se alimentar tarde da noite ou com pressa, pode causar deficiência do *Yin* do Estômago, ao passo que o excesso de trabalho por um longo período pode causar deficiência do *Yin* do Rim.

A deficiência do *Yin* do Pulmão pode também se desenvolver a partir de uma condição de Secura do Pulmão que, por sua vez, pode se originar interior ou exteriormente.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Primeiro, a deficiência do *Yin* do Pulmão, com o tempo, conduz ao Calor por Deficiência no Pulmão. Embora a deficiência do *Yin* do Pulmão freqüentemente derive da deficiência do *Yin* do Rim, como foi mencionado anteriormente, o contrário também é verdadeiro, uma vez que a deficiência do *Yin* Pulmão pode provocar a deficiência do *Yin* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Yin* do Pulmão, nutrir os Fluidos Corpóreos e, se necessário, clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-43 (*Gaohuangshu*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-12 (Zhongwan), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*).

Método: de reforço em todos os pontos exceto P-10 e IG-11 que deveriam ser reduzidos, nenhuma moxa deve ser utilizada.

Explicação

- P-9 é o ponto Fonte; pode tonificar o *Yin* do Pulmão.
- Ren-17 tonifica o *Qi* e o *Yin* do Pulmão.
- B-43 tonifica o *Yin* do Pulmão e é particularmente importante nos casos crônicos.
- B-13 e Du-12 tonificam o *Qi* e o *Yin* do Pulmão.
- Ren-4 tonifica o *Yin* do Rim e é particularmente necessário quando a deficiência do *Yin* do Pulmão estiver associada à deficiência do *Yin* do Rim. Ren-4 também direciona para baixo o Calor por Deficiência.
- R-6 tonifica o *Yin* do Rim e beneficia a garganta. É particularmente útil se houver garganta seca e tosse. Pode ser combinado com P-7 (*Lieque*) para abrir o Vaso Diretor. A combinação desses dois pontos tonifica o *Qi* do Pulmão e o *Yin* do Pulmão, estimula a descida do *Qi* do Pulmão, tonifica o *Yin* do Rim, beneficia a garganta e restabelece a comunicação entre o Pulmão e o Rim.
- Ren-12 tonifica o Estômago e nutre os fluidos (uma vez que o Estômago é a origem dos fluidos).
- BP-6 nutre o *Yin*.
- P-10 é utilizado com o método de reforço para clarear o Calor por Deficiência do Pulmão.
- IG-11 é usado se houver Calor por Deficiência.

Fórmula fitoterápica

Yang Yin Qing Fei Tang – Decocção para Nutrir o *Yin* e Desobstruir o Pulmão.

O Quadro 35.4 resume a deficiência do *Yin* Pulmão.

Secura do Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse seca, pele seca, garganta seca, boca seca, sede e voz rouca (Fig. 35.6).

Língua: seca.

Pulso: Vazio, especialmente na posição Anterior, à direita.

Sintomas fundamentais: tosse seca, garganta seca, voz rouca, língua seca que não está Vermelha.

Dica de Diagnóstico

- Tosse seca, garganta seca e voz rouca são suficientes para diagnosticar a Secura do Pulmão

Quadro 35.4 – Deficiência do *Yin* do Pulmão

Manifestações clínicas

- Tosse seca ou com pouca expectoração pegajosa, voz fraca e rouca, boca e garganta secas, prurido na garganta, cansaço, aversão para falar, corpo delgado ou tórax estreito, transpiração noturna, língua de coloração normal, seca e sem revestimento (ou revestimento sem raiz) na parte anterior, pulso Flutuante-Vazio

Tratamento

- P-9 (*Taiyuan*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-43 (*Gaohuangshu*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*)

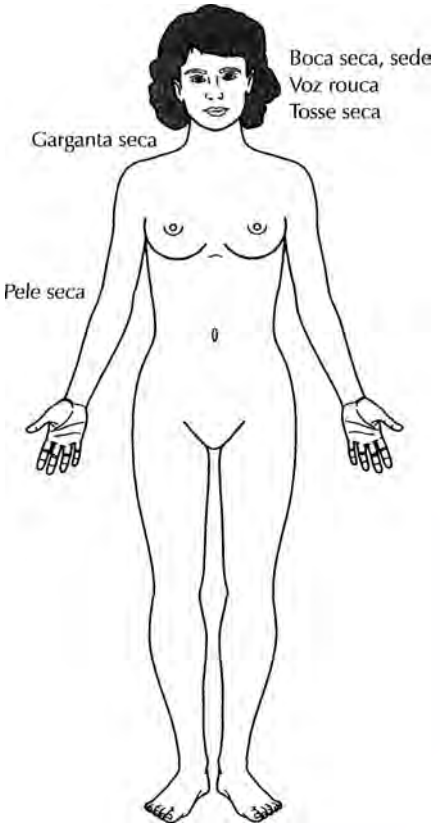


FIGURA 35.6 – Secura do Pulmão.

Etiologia

Secura exterior

A Secura exterior, durante períodos longos de clima seco e quente, ou em ambientes particularmente secos (como a região sudoeste americana ou o interior australiano), pode causar Secura do Pulmão. Por favor, observe que a Secura do Pulmão também pode ser causada por fatores exteriores "artificiais" como locais de trabalho muito secos e quentes.

Dieta Irregular

Alimentação irregular com refeições feitas em períodos irregulares, comer tarde da noite, preocupação sobre trabalho durante as refeições, etc., podem induzir à Secura do Pulmão.

85-7241-659-5

!
A Secura do Pulmão pode também ser causada por "secura" artificial, como ocorre em condições de funcionamento muito secas e quentes

Patologia

Esse é um estado de Secura do Pulmão acompanhada de deficiência dos Fluidos Corpóreos. É um estágio que precede a deficiência do *Yin*. Caracteriza-se pela Secura, mas não pela deficiência do *Yin*.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Yin* do Estômago é o padrão precursor mais comum de Secura do Pulmão.

Desenvolvimento patológico do padrão

A Secura do Pulmão conduz, eventualmente, à deficiência do *Yin* Pulmão.

Tratamento

Princípio de tratamento: umedecer o Pulmão e nutrir os fluidos.

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*).

Método: método de reforço. Na se utiliza moxa

Explicação

- P-9 umedece o Pulmão.
- Ren-4 tonifica o *Yin* do Rim e nutre os fluidos.
- R-6 nutre os fluidos e beneficia a garganta.
- BP-6 nutre os fluidos.
- Ren-12 e E-36 tonificam o Estômago e nutrem os fluidos.

Fórmula fitoterápica

Bai He Gu Jin Tang – Decocção para Consolidar o Metal com *Lilium*.

O Quadro 35.5 resume a Secura do Pulmão.

Quadro 35.5 – Secura do Pulmão

Manifestações clínicas
- Tosse seca, pele seca, garganta seca, boca seca, sede e voz rouca, língua seca, pulso Vazio, especialmente na posição Anterior, à direita

Tratamento
- P-9 (*Taiyuan*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*)

Padrões de Excesso

Exterior

Invasão do Pulmão por Vento-Frio

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, obstrução nasal ou secreção nasal aquosa e clara, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo (Fig. 35.7).

Língua: revestimento branco e fino.

Pulso: Flutuante-Tenso

Sintomas fundamentais: aversão ao frio, espirro, pulso Flutuante.

85-7241-659-5

Dicas de Diagnóstico

- Aversão ao frio e "febre" são manifestações cardeais de invasão externa de Vento

Etiologia

É o resultado da exposição ao Vento e ao Frio; é decorrente da invasão de um fator patogênico exterior e, portanto, isso é seu único fator etiológico. Como foi discutido no Capítulo 21, o diagnóstico desse padrão não é feito de acordo com a etiologia, mas leva em conta a doença.

Em outras palavras, se um paciente apresenta alguns ou todos os sintomas e sinais anteriormente descritos, podemos diagnosticar uma invasão do Pulmão pelo Vento-Frio e não necessitamos investigar a provável exposição da pessoa ao vento e ao frio.

Além disso, a invasão do Pulmão pelo Vento-Frio é decorrente da fraqueza do *Qi* do corpo em relação ao fator patogênico num determinado momento. Assim, a pessoa não precisa ter ficado exposta ao vento e ao frio para desenvolver os sintomas e sinais anteriormente descritos. Isso explica porque podemos contrair um resfriado em qualquer estação, mesmo durante o verão quente e não apenas no inverno.

Finalmente, como discutido anteriormente (ver Cap. 21), há fontes artificiais de "Vento-Frio", tais como, ar condicionado, correntes de ar ou locais refrigerados que podem causar esse padrão.

Como o *Qi* do corpo está apenas relativamente fraco em comparação ao fator patogênico, esse padrão é de natureza de Excesso, o que requer um método de tratamento de redução. A crença de que seria necessário to-

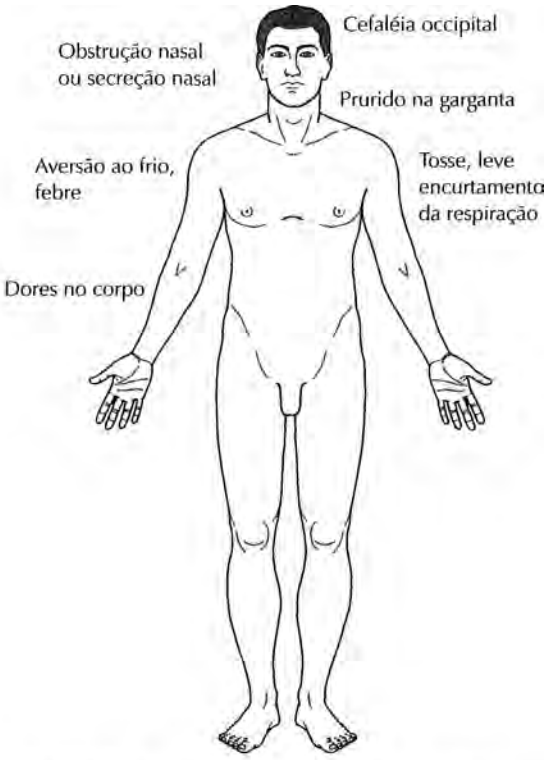


FIGURA 35.7 – Invasão do Pulmão por Vento-Frio.

nificar o *Qi* do corpo porque este sucumbiu ao fator patogênico exterior decorrente da sua fraqueza estaria errada e provocaria a piora do paciente.

> !
> Invasão do Pulmão por Vento-Frio também pode ser causada por "Vento-frio" artificial, como ocorre em condições de trabalho muito frias ou com correntes de ar

Patologia

Corresponde ao estágio do *Yang* Maior dos padrões de identificação de acordo com os Seis Estágios, do *Discussion On Cold-Induced Diseases* de Zhong Zhong Jing (ver Capítulo 44)[1].

Aversão ao frio é decorrente da obstrução do espaço entre a pele e os músculos pelo Vento exterior, de forma que o *Qi* Defensivo não circula bem e não esquenta os músculos. Nesse estágio, o Vento-Frio exterior ataca o nível do *Qi* Defensivo do sistema do Pulmão e o Vento exterior luta com o *Qi* Defensivo. A febre é o resultado dessa luta. Todavia, se o fator patogênico não for muito forte, ou se o *Qi* Defensivo não reagir a ele, pode não ocorrer febre. Como discutido no Capítulo 21, por favor, lembre-se que a "febre" não indica necessariamente uma temperatura real, medida por um termômetro, mas denota uma emissão objetiva de calor do corpo (*fa re*) do paciente, que é sentido pelo médico durante a palpação.

> !
> "Febre" não indica necessariamente uma temperatura elevada, mas a "emissão de calor" do corpo do paciente que pode ser sentida na palpação

O Vento exterior obstrui o sistema do *Qi* Defensivo do Pulmão e dificulta a função de descida do *Qi* do Pulmão, causando tosse e obstrução ou secreção nasal, e a função de dispersão do *Qi* do Pulmão causando espirros.

O Vento exterior também obstrui a circulação do *Qi* Defensivo, resultando em dor de cabeça occipital e dor no corpo, uma vez que o *Qi* Defensivo não circula corretamente no espaço entre a pele e os músculos.

A dor de cabeça ocorre tipicamente sobre o occipital, ao longo dos canais *Yang* Maior (Intestino Delgado e Bexiga) ou na cabeça inteira.

A língua pode não revelar muito nos estágios iniciais. A cor do corpo permanecerá inalterada e pode haver apenas um revestimento branco fino indicando Frio, e fino indicando que o fator patogênico está no estágio inicial.

O Pulso estará Flutuante, refletindo o ímpeto do *Qi* do corpo às camadas Exteriores para lutarem contra o fator patogênico. Poderia estar Flutuante em todas as posições, ou apenas na Anterior ou apenas na posição Anterior direita (Pulmão).

Precursores patológicos do padrão

Como é um padrão exterior de invasão de Vento exterior, não há nenhum precursor patológico. Porém, se o *Qi* Defensivo estiver fraco, a pessoa estará particularmente propensa a invasões de fatores patogênicos exteriores.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Quando Vento invadir o corpo, causa um padrão Exterior, ou seja, o fator patogênico fica situado no Exterior e não afeta os Órgãos Internos. Quando isso acontece, podem haver apenas três possíveis resultados:

- fator patogênico exterior ser expelido e o paciente se recuperar completamente
- fator patogênico exterior penetrar no Interior
- fator patogênico exterior parecer retroceder, mas o paciente permanecer com fator patogênico residual (freqüentemente Umidade-Fleuma ou Fleuma-Calor no Pulmão, no caso de invasão por Vento-Frio) (Fig. 35.8)

Tratamento

Princípio de tratamento: libertar o Exterior, expelir o Frio, e estimular a descida e a dispersão do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-7 (*Lieque*), B-12 (*Fengmen*), Du-16 (*Fengfu*).

Método: de redução; a moxa é aplicável depois da inserção das agulhas.

Explicação

- P-7 expele o Vento, liberta o Exterior e estimula a descida e a dispersão do *Qi* do Pulmão.
- B-12 liberta o Exterior e expele o Vento. A moxa pode ser usada nesse ponto, depois da inserção de agulha. A aplicação de ventosa nesse ponto é extremamente eficaz para expelir o Vento.
- Du-16 expele o Vento; é particularmente útil se houver dor de cabeça.

Fórmula fitoterápica

Ma Huang Tang – Decocção de *Ephedra*.

O Quadro 35.6 resume a invasão do Pulmão por Vento-Frio.

Invasão do Pulmão por Vento-Calor

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, espirros, dor de cabeça, dor no corpo, ligeira transpiração, sede leve, amídalas inchadas (Fig. 35.9).

Língua: ligeiramente Vermelha nas laterais (nas áreas do tórax ou na parte anterior).

Pulso: Flutuante-Rápido.

Sintomas fundamentais: febre, aversão ao frio, dor de garganta, pulso Flutuante-Rápido.

Etiologia

É decorrente da exposição ao clima com vento e calor. Para uma discussão da etiologia desse padrão recorrer ao padrão de Vento-Frio, discutido anteriormente.

85-7241-659-5

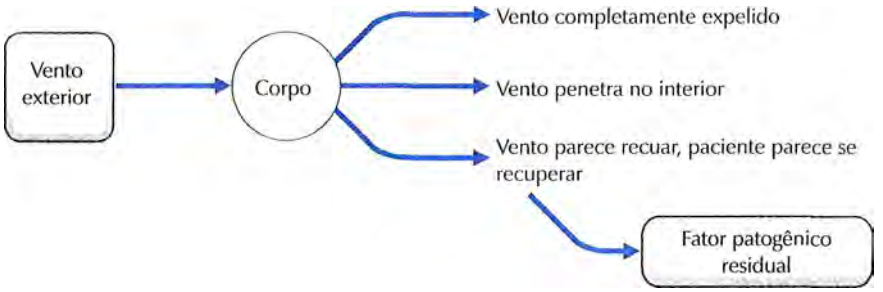


FIGURA 35.8 – Desenvolvimento do fator patogênico residual.

Similarmente ao Vento-Frio, há muitos fatores artificiais que podem causar a invasão de Vento-Calor, tais como aquecimento central e outros meios artificiais de fonte de calor no local de trabalho (como para cozinheiros ou trabalhadores de siderúrgicas).

Dica de Diagnóstico

- Aversão ao frio e "febre" são manifestações cardeais de invasão de Vento exterior

Patologia

É a mesma que a da invasão de Vento-Frio, com a única diferença que Vento neste caso se combina com o Calor. Na invasão de Vento-Calor há freqüentemente mais ocorrência de febre.

Na invasão de Vento-Calor a pessoa também experimenta aversão ao frio, similarmente à invasão de Vento-Frio. Isto é decorrente do fato que o fator patogênico obstrui a circulação do *Qi* Defensivo que, então, não pode aquecer os músculos.

O Calor exterior seca os Fluidos Corpóreos, resultando em sede e dor de garganta.

O revestimento da língua pode ser branco (embora a cor branca normalmente indique Frio) porque no estágio muito inicial da invasão de Vento-Calor não há tempo suficiente para o Calor tornar o revestimento amarelo.

Precursores patológicos do padrão

Como é um padrão exterior da invasão de Vento exterior, não há precursor patológico. Porém, se o *Qi* Defensivo estiver fraco, a pessoa estará particularmente propensa a invasões de fatores patogênicos exteriores.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Quando o Vento invadir o corpo, causa um padrão exterior, ou seja, o fator patogênico fica situado no Exterior e não afeta os Órgãos Internos. Quando isso acontecer, pode haver apenas três possíveis resultados:

- fator patogênico exterior ser expelido e o paciente se recuperar completamente
- fator patogênico exterior penetrar no Interior
- fator patogênico exterior parecer retroceder, mas o paciente permanecer com fator patogênico residual (freqüentemente Fleuma-Calor no Pulmão, no caso de invasão por Vento-Calor)

Quadro 35.6 – Invasão do Pulmão por Vento-Frio

Manifestações clínicas
- Aversão ao frio, febre, tosse, prurido na garganta, ligeira falta de ar, obstrução nasal ou secreção nasal aquosa e clara, espirros, dor de cabeça occipital, dores no corpo, língua com revestimento branco e fino, pulso Flutuante-Tenso

Tratamento
- P-7 (*Lieque*), B-12 (*Fengmen*), Du-16 (*Fengfu*)

Tratamento

Princípio de tratamento: libertar o Exterior, clarear o Calor, e estimular a descida e a dispersão do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), P-11 (*Shaoshang*), Du-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com aplicação de ventosa), Du-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), TA-5 (*Waiguan*).

Método: método de redução, não se aplica moxa.

Explicação

- P-7 estimula a dispersão do *Qi* do Pulmão para expelir o Vento.
- IG-4 e IG-11 libertam o Exterior e clareiam o Calor.
- P-11 (sangria) é especialmente indicado para tratar dor de garganta e amídalas inchadas.
- Du-14 clareia o Calor.
- B-12, Du-16 e VB-20 expelem o Vento exterior.
- TA-5 expele o Vento-Calor e liberta o Exterior.

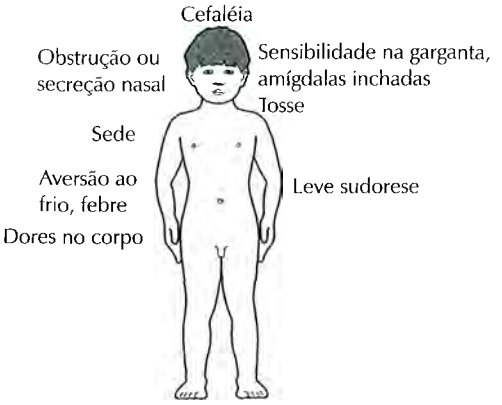


FIGURA 35.9 – Invasão do Pulmão por Vento-Calor.

85-7241-659-5

Fórmula Fitoterápica

Sang Ju Yin – Decocção de *Morus-Chrysanthemum*.

O Quadro 35.7 resume a invasão do Pulmão por Vento-Calor.

Invasão do Pulmão por Vento-Água

Manifestações clínicas

Súbito inchaço dos olhos e da face, que gradualmente vai se espalhando ao corpo todo, compleição brilhante e luminosa, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar (Fig. 35.10).

Língua: revestimento branco e pegajoso.

Pulso: Flutuante-Deslizante.

Sintomas fundamentais: súbito inchaço da face, aversão ao Vento, pulso Flutuante-Deslizante.

Dica de Diagnóstico

- Aversão ao frio e "febre" são as manifestações cardeais de invasão externa de Vento

Etiologia

É decorrente da exposição a Vento-Frio e Umidade exteriores.

Patologia

É um padrão exterior decorrente do ataque do Vento-Frio e da Umidade. Difere de um ataque normal de Vento-Frio, sendo que este prejudica a função do Pulmão de controlar as passagens da Água, resultando em edema facial.

Uma vez que a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão está obstruída por Vento-Frio-Umidade exterior, o Pulmão não pode direcionar os fluidos para baixo; isso também causa edema e urina escassa.

A compleição brilhante-luminosa e a urina pálida refletem a deficiência do *Yang*, uma vez que o *Qi* Defensivo está obstruído por Vento-Frio-Umidade exterior.

A aversão ao Vento é decorrente do fracasso do *Qi* Defensivo em aquecer os músculos. "Aversão ao Vento" é basicamente o mesmo que "aversão ao frio", exceto pela diferença de grau de intensidade, sendo a aversão ao frio mais forte. Alguns médicos dizem que a aversão ao frio ocorre mesmo em lugares fechados, uma vez que a aversão ao Vento apenas ocorre ao ar livre.

Quadro 35.7 – Invasão do Pulmão por Vento-Calor

Manifestações clínicas

- Aversão ao frio, febre, tosse, dor de garganta, nariz obstruído ou com secreção amarela, espirros, dor de cabeça, dor no corpo, ligeira transpiração, sede leve, amídalas inchadas, língua ligeiramente Vermelha nas laterais (nas áreas do tórax ou na parte anterior) pulso Flutuante-Rápido

Tratamento

- P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), P-11 (*Shaoshang*), Du-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com ventosaterapia), Du-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), TA-5 (*Waiguan*)



FIGURA 35.10 – Invasão do Pulmão por Vento-Água.

A febre reflete a luta entre o *Qi* Defensivo e o Vento-Frio-Umidade exterior.

A tosse e a falta de ar são decorrentes da impossibilidade da função do *Qi* do Pulmão em descer.

O revestimento da língua pegajoso reflete a presença da Umidade. A qualidade Deslizante do pulso também reflete a Umidade. A qualidade Flutuante do pulso reflete a presença de fator patogênico exterior.

Precursor patológico do padrão

Não há nenhum precursor patológico desse padrão, uma vez que ele é decorrente de invasão de um fator patogênico exterior.

Desenvolvimento patológico do padrão

Como esse padrão é caracterizado por Umidade, pode conduzir à obstrução do Baço e/ou do Rim por Umidade.

Tratamento

Princípio de tratamento: libertar o Exterior, expelir o Frio, solucionar a Umidade, restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão e abrir as passagens da Água.

Acupuntura

Pontos: P-7 (*Lieque*), IG-6 (*Pianli*), IG-7 (*Wenliu*), IG-4 (*Hegu*), B-12 (*Fengmen*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*), Du-26 (*Renzhong*).

Método: de redução.

85-7241-659-5

Explicação

- P-7 liberta o Exterior, estimula a descida do *Qi* do Pulmão e abre as passagens da Água.
- IG-6 abre as passagens da Água do Pulmão.
- IG-7 é o ponto de Acúmulo do canal do Intestino Grosso e é usado para tratar condições agudas.
- IG-4 liberta o Exterior e abre as passagens da Água.
- B-12 e B-13 libertam o Exterior e estimulam a descida do *Qi* do Pulmão.
- Ren-9 abre as passagens da Água e soluciona edema.
- Du-26 abre as passagens da Água do Aquecedor Superior.

Formula fitoterápica

Xiao Qing Long Tang – Pequena Decocção do Dragão Verde.

O Quadro 35.8 resume a invasão do Pulmão por Vento-Água.

Quadro 35.8 – Invasão do Pulmão por Vento-Água

Manifestações clínicas
- Súbito inchaço dos olhos e da face, que gradualmente vai se espalhando ao corpo todo, compleição brilhante e luminosa, urina escassa e pálida, aversão ao vento, febre, tosse, ligeira falta de ar, revestimento da língua branco e pegajoso, pulso Flutuante-Deslizante

Tratamento
- P-7 (*Lieque*), IG-6 (*Pianli*), IG-7 (*Wenliu*), IG-4 (*Hegu*), B-12 (*Fengmen*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*), Du-26 (*Renzhong*)

Interior

Calor do Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse, ligeira falta de ar, sensação calor, dor no tórax, tremeluzir das narinas, sede, face vermelha (Fig. 35.11).

Língua: Vermelha com revestimento amarelo.

Pulso: Transbordante-Rápido.

Sintomas fundamentais: tosse, sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo.

Dica de Diagnóstico

- Tosse com sensação de calor e língua Vermelha são suficientes para diagnosticar Calor do Pulmão

Etiologia

O Calor do Pulmão pode ser agudo ou crônico. Quando é agudo, normalmente deriva da invasão de Vento exterior que se torna interno e se transforma em Calor.

O Calor do Pulmão crônico pode ser um Calor residual ou derivar da combinação de dieta rica em alimentos quentes junto com o hábito de fumar (uma vez que o tabaco tem natureza quente e secante).

Patologia

O Calor no Pulmão prejudica a descida do *Qi* do Pulmão e causa tosse e falta de ar. Há sintomas gerais de Calor como sede, face vermelha e sensação de calor. A obstrução do tórax por Calor provoca dor no tórax.

O tremeluzir das narinas é causado pelo Calor do Pulmão, uma vez que o Pulmão abre-se no nariz; esse sintoma é visto apenas nos casos agudos.

Nos casos agudos de Calor do Pulmão, há normalmente também febre e isso corresponde ao padrão de Calor no Pulmão dentro do nível do *Qi*, segundo a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis (ver Cap. 45).

Nos casos crônicos, esse padrão é normalmente decorrente da retenção de fator patogênico residual. Isso acontece quando uma pessoa está sujeita a uma invasão de Vento exterior, então parece se recuperar (freqüentemente depois do uso de antibióticos), mas há Calor de sobra no Pulmão (no Interior). Isso se manifesta freqüentemente pela cor Vermelha na parte anterior da língua (área do Pulmão).

Precursor patológico do padrão

O Calor do Pulmão pode derivar de fator patogênico exterior que penetra no Interior e se transforma em Calor.

Desenvolvimento patológico do padrão

O Calor do Pulmão seca os fluidos e pode conduzir à deficiência do *Yin* do Pulmão.

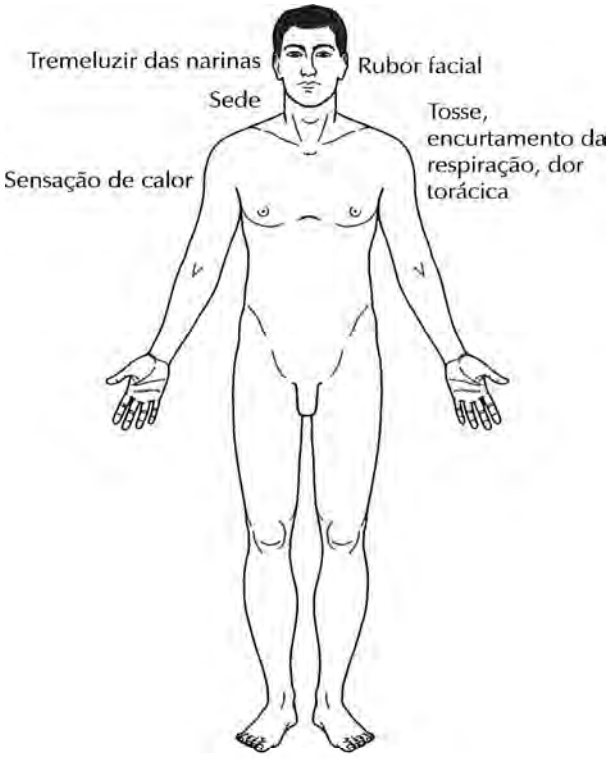


FIGURA 35.11 – Calor do Pulmão.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Pulmão e restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*).

Método: método de redução, não se aplica moxa.

Explicação

- P-5 e P-10 clareiam o Calor do Pulmão.
- P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- IG-11 clareia o Calor.
- P-1 e B-13 clareiam o Calor do Pulmão e restabelecem a descida do *Qi* do Pulmão.

Fórmula fitoterápica

Ma Xing Shi Gan Tang – Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum Glycyrrhiza.*

O Quadro 35.9 resume o Calor do Pulmão.

Umidade-Fleuma no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse crônica que ocorre em acessos, com profusa expectoração branca e pegajosa, que é fácil de ser eliminada, compleição branco-pastosa, fleuma na garganta, sensação de opressão no tórax, encurtamento da respiração, aversão a se deitar, sibilos, náusea, sensação de peso, atordoamento e tontura da cabeça (Fig. 35.12)

Língua: Inchada, com revestimento branco pegajoso.

Pulso: Deslizante ou Encharcado.

Sintomas fundamentais: tosse crônica com esputo profuso, revestimento da língua branco, pegajoso e espesso.

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

Ataques periódicos de fatores patogênicos exteriores podem debilitar o Pulmão e o Baço, o que leva à formação de Fleuma que se instala no Pulmão.

Dicas de Diagnóstico

- Tosse com expectoração profusa de esputo pegajoso é suficiente para diagnosticar Umidade-Fleuma no Pulmão
- Todos os padrões de Fleuma do Pulmão, fleuma na garganta e língua Inchada são suficientes para diagnosticar tais padrões

Quadro 35.9 – Calor do Pulmão

Manifestações clínicas
- Tosse, ligeira falta de ar, sensação calor, dor no tórax, tremeluzir das narinas, sede, face vermelha, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido

Tratamento
- P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-7 (*Lieque*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*)

Dieta

O consumo excessivo de alimentos derivados do leite, alimentos gordurosas ou de alimentos frios e crus levam à formação de Fleuma e pode contribuir à estimulação desse padrão.

Patologia

É um padrão de Excesso de natureza crônica. Sob o ponto de vista dos Oito Princípios, é um padrão Frio-Excesso-Interior. É caracterizado pela presença de Fleuma retida no Pulmão. Essa Fleuma está associada com a Umidade, ou deriva dela. A "qualidade" da Umidade deste tipo de Fleuma é manifestada pela viscosidade do revestimento e pelo fato de o esputo ser expectorado facilmente. Porém, isso raramente é puramente um padrão de Excesso porque a Fleuma se origina de uma disfunção crônica do Baço nas funções de transformação e transporte dos fluidos que se acumulam para formar a Fleuma. Como mencionado anteriormente, o Baço produz Fleuma e o Pulmão a armazena.

A presença de Fleuma é claramente indicada pela expectoração profusa e a sensação de opressão do tórax.

A Fleuma obstrui o Pulmão e prejudica a descida do *Qi* do Pulmão, conseqüentemente há tosse e encurtamento da respiração. A inabilidade para se deitar é decorrente da obstrução do Aquecedor Superior pela Fleuma. O paciente não gosta de se deitar e prefere permanecer sentado ou inclinado porque a obstrução da Fleuma no tórax piora na posição horizontal. Esse é um sinal típico de padrão de Excesso.

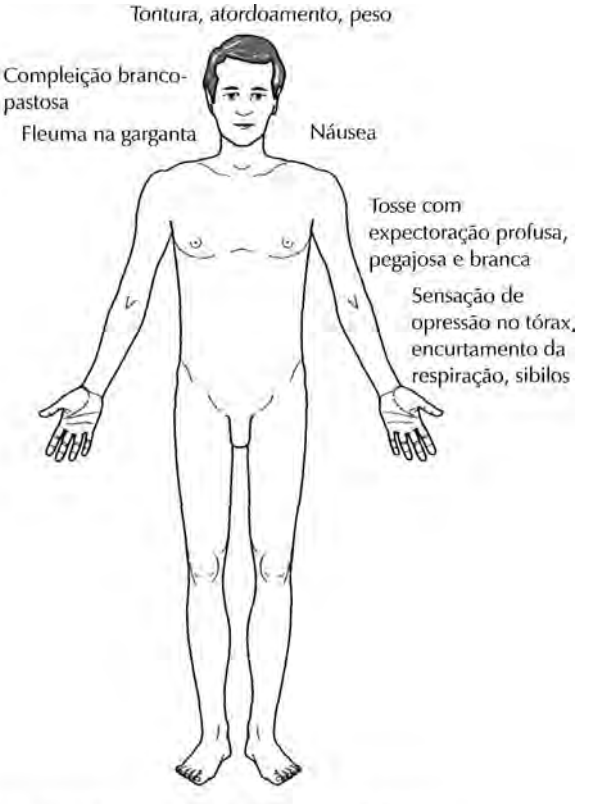


FIGURA 35.12 – Umidade-Fleuma no Pulmão.

85-7241-659-5

A compleição branca reflete a deficiência do *Yang* do Baço e do Pulmão; sua qualidade pastosa reflete a presença de Fleuma e Umidade.

A sensação de opressão do tórax é causada pela obstrução da Fleuma no tórax e é um sintoma típico, distintivo de Fleuma.

A sensação de atordoamento e o peso da cabeça e a tontura são causados por obstrução dos orifícios da cabeça pela Fleuma.

O inchaço da língua reflete a presença de Fleuma, e a viscosidade de seu revestimento reflete a Umidade.

O Pulso é Deslizante em um padrão puramente de Excesso, quando o *Qi* da pessoa não está debilitado. Todavia, nos casos crônicos, quando o *Qi* da pessoa estiver debilitado, o Pulso estará Encharcado, refletindo a presença de Umidade e de fraqueza do *Qi*.

Esse padrão pode ser agudo ou crônico. Em casos agudos, segue normalmente uma invasão de Vento no Pulmão não tratada adequadamente e o paciente desenvolve tosse aguda com expectoração profusa. Em casos crônicos, deriva de uma deficiência do Baço, que gera Umidade e Fleuma, que são armazenadas no Pulmão.

Precursores patológicos do padrão

Uma deficiência do *Qi* do Baço ou do *Yang* Baço normalmente é uma precondição para o surgimento desse padrão, porque predispõe o paciente à formação de Umidade, de Fleuma ou de ambos.

Nos idosos, uma deficiência do *Yang* do Rim também é um precursor freqüente desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora uma deficiência do Baço seja freqüentemente o precursor desse padrão, esse mesmo padrão também pode agravar uma deficiência de Baço por causa da obstrução do Baço pela Umidade e pela Fleuma.

A retenção de Fleuma, a longo prazo, especialmente nos idosos, pode provocar Secura. Também nos idosos, a Fleuma pode provocar ou agravar a estase de Sangue.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Umidade e a Fleuma e restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-1 (*Zhongfu*), Ren-17 (*Shanzhong*), E-40 (*Fenglong*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-22 (*Tiantu*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*).

Método: de redução em todos os pontos exceto B-20 (*Pishu*) e Ren-12 (*Zhongwan*) que deveriam ser reforçados.

Explicação

- P-5 expele a Fleuma do Pulmão.
- P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- P-1 interrompe a tosse, restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e soluciona a Fleuma.
- Ren-17 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- PC-6 abre o tórax e expele a Fleuma do tórax.
- Ren-22 expele a Fleuma da garganta e P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- Ren-12 e B-20 tonificam o Baço, para solucionar a Fleuma.
- Ren-9 estimula a função do Baço de transformação e transporte, e resolve a Umidade e a Fleuma.
- B-13 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.

Fórmula fitoterápica

Er Chen Tang – Decocção dos Dois Velhos.

O Quadro 35.10 resume a Umidade-Fleuma no Pulmão.

Fleuma-Frio no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse, com expectoração de esputo branco e aquoso, agravada pela exposição ao frio, sensação de frio, mãos frias, fleuma na garganta, tontura, sensação, de opressão no tórax, sensação frio do tórax, sensação de peso, atordoamento e tontura na cabeça (Fig. 35.13).

Língua: Inchada e Úmida, com revestimento branco pegajoso.

Pulso: Deslizante-Lento.

Sintomas fundamentais: tosse com esputo aquoso branco, fleuma na garganta, língua Inchada com revestimento branco e pegajoso.

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

Invasões repetidas de Vento-Frio podem debilitar o Pulmão e o Baço e conduzir à formação de Fleuma-Frio. Isso acontece se a pessoa tiver uma deficiência preexistente do *Yang*.

Dica de Diagnóstico

- Tosse com expectoração de esputo aquoso branco é suficiente para diagnosticar Fleuma-Frio no Pulmão

Dieta

O consumo excessivo de alimentos derivados de leite, ou alimentos frios e crus e bebidas geladas pode conduzir a Fleuma-Frio.

Quadro 35.10 – Umidade-Fleuma no Pulmão

Manifestações clínicas

- Tosse crônica que ocorre em acessos com profusa expectoração branca e pegajosa, que é fácil de ser eliminada, compleição branca e pastosa, sensação de opressão no tórax, fleuma na garganta, encurtamento da respiração, aversão a se deitar, sibilos, náusea, sensação de peso, atordoamento e tontura da cabeça, língua Inchada com revestimento branco pegajoso; pulso Deslizante ou Encharcado

Tratamento

- P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-1 (*Zhongfu*), Ren-17 (*Shanzhong*), E-40 (*Fenglong*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-22 (*Tiantu*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*)

85-7241-659-5



FIGURA 35.13 – Fleuma-Frio no Pulmão.

Patologia

A doença desse padrão é semelhante à anterior, de Umidade-Fleuma no Pulmão. As principais diferenças estão no caráter da Fleuma: nesse caso, a Fleuma está associada com o Frio. Isso torna o esputo branco e aquoso e causa sintomas de frio, das mãos frias, da sensação de frio e da sensação de frio do tórax.

A expectoração na garganta e a sensação opressão do tórax são típicos da Fleuma. A tontura, a sensação de peso e o atordoamento da cabeça são causados pela obstrução dos orifícios da cabeça pela Fleuma.

Precursores patológicos do padrão

Uma deficiência do *Yang* do Baço é normalmente uma condição prévia para a estimulação desse padrão porque predispõe o paciente à formação de Umidade, de Fleuma ou de ambos.

Nos idosos, uma deficiência do *Yang* do Rim também é um precursor freqüente desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora uma deficiência do Baço seja freqüentemente o precursor desse padrão, ele, reciprocamente, também pode agravar uma deficiência do Baço, por causa da obstrução do Baço pela Umidade e Fleuma.

A retenção a longo prazo de Fleuma, especialmente nos idosos, pode provocar a Secura. Também nos idosos, a Fleuma pode provocar ou agravar a estase de Sangue.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Fleuma, expelir o Frio, aquecer o *Yang* e restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-1 (*Zhongfu*), Ren-17 (*Shanzhong*), E-40 (*Fenglong*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-22 (*Tiantu*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*), B-23 (*Shenshu*).

Método: método de redução em todos os pontos exceto B-20 (*Pishu*), Ren-12 (*Zhongwan*) e B-23 (*Shenshu*) que deveria ser reforçados. A moxa deveria ser usada.

Explicação

- P-5 expele a Fleuma do Pulmão.
- P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- P-1 interrompe a tosse, restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e resolve a Fleuma.
- Ren-17 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- PC-6 abre o tórax e expele a Fleuma do tórax.
- Ren-22 expele Fleuma da garganta e P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- Ren-12 e B-20 tonificam o Baço, para solucionar a Fleuma.
- Ren-9 estimula a função do Baço de transformação e transporte e resolve a Fleuma.
- B-13 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- B-23 é reforçado para tonificar o *Yang* do Rim.

Fórmulas fitoterápicas

She Gan Ma Huang Tang – Decocção de *Belamcanda-Ephedra.*

Ling Gui Zhu Gan Tang – Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi Atractylodis-Glycyrrhiza.*

Ling Gan Wu Wei Jiang Xin Tang – Decocção de *Poria-Glycyrrhiza Schisandra-Zingiberis-Asarum.*

San Zi Yang Qin Tang – Decocção de Três Sementes para Nutrir os Antepassados.

O Quadro 35.11 resume a Fleuma-Frio no Pulmão.

Quadro 35.11 – Fleuma-Frio no Pulmão

Manifestações clínicas
- Tosse com expectoração de esputo branco e aquoso, agravada pela exposição ao frio, sensação de frio, mãos frias, fleuma na garganta, tontura, sensação de opressão no tórax, sensação de frio do tórax, sensação de peso, atordoamento e tontura na cabeça, língua Inchada e Úmida com revestimento branco e pegajoso, pulso Deslizante-Lento.

Tratamento
- P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-1 (*Zhongfu*), Ren-17 (*Shanzhong*), E-40 (*Fenglong*), PC-6 (*Neiguan*), Ren-22 (*Tiantu*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), B-13 (*Feishu*), B-23 (*Shenshu*)

85-7241-659-5

Fleuma-Calor no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse em latido, com profusa expectoração pegajosa amarela ou verde, encurtamento da respiração, sibilos, sensação de opressão do tórax, Fleuma na garganta, sensação de calor, sede, insônia, agitação, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura (Fig. 35.14).

Língua: Vermelha, Inchada, com revestimento amarelo pegajoso.

Pulso: Deslizante-Rápido.

Sintomas fundamentais: tosse, expectoração amarela ou verde, revestimento amarelo, pegajoso e espesso, pulso Rápido-Deslizante.



FIGURA 35.14 – Fleuma-Calor no Pulmão.

Etiologia

Dieta

Esse padrão pode ser decorrente do consumo excessivo de alimentos gordurosos e quentes (como carnes fritas, álcool, pratos gordurosos e picantes), conduzindo à formação de Fleuma e Calor.

Dica de Diagnóstico

- Tosse em latido com expectoração pegajosa e amarela ou verde é suficiente para diagnosticar Fleuma-Calor no Pulmão

A alimentação irregular interrompe a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Estômago, conduzindo à formação de Fleuma.

Hábitos de vida

Fumar também pode ser um fator que provoca esse padrão, uma vez que, sob o ponto de vista da medicina chinesa, o tabaco tem uma energia quente e seca. Por um lado, a energia quente do tabaco provoca Calor e, por outro, o efeito secante do tabaco condensa os Fluidos Corpóreos em Fleuma.

Fator patogênico exterior

Esse padrão também pode ser precipitado ou pode ser agravado pela invasão de Vento-Calor exterior.

Tensão emocional

A raiva, a frustração e o ressentimento provocam a estagnação do *Qi* que, por sua vez, pode conduzir à formação de Calor.

85-7241-659-5

Patologia

Essa é uma condição crônica, semelhante à anterior, da Umidade-Fleuma, mas acompanhada pelo Calor. Em condições crônicas, a Fleuma pode se combinar facilmente com o Calor. A condição subjacente também é, nesse caso, uma deficiência do *Qi* do Baço conduzindo à formação de Fleuma.

Sob o ponto de vista dos Oito Princípios, essa é uma condição de Excesso-Calor-Interior. Nos casos agudos, esse padrão é freqüentemente visto quando o Vento exterior (normalmente o Vento-Calor) não é expelido e penetra no Interior, transformando-se em Calor. O rompimento do Vento exterior prejudica o Mecanismo do *Qi* e leva à produção de Fleuma. A Fleuma-Calor se instala no Pulmão e causa uma infecção aguda do tórax, em geral, acompanhada de febre.

Nos casos crônicos, a Fleuma é o resultado de uma disfunção do Pulmão, Baço e Rim e o padrão de Fleuma-Calor é visto mais nas pessoas de meia-idade ou nos idosos.

Precursores patológicos do padrão

Deficiência do *Qi* do Baço normalmente é uma condição prévia para a estimulação desse padrão, porque predispõe o paciente à formação de Umidade, de Fleuma ou de ambos.

Nos idosos, uma deficiência do Rim é também um precursor freqüente desse padrão. A estagnação do *Qi* a longo prazo pode provocar Calor e contribuir à formação desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora uma deficiência do Baço seja freqüentemente o precursor desse padrão, o próprio padrão também pode agravar a deficiência do Baço por causa da obstrução do Baço pela Umidade e Fleuma.

A retenção a longo prazo de Fleuma, especialmente nos idosos, pode conduzir à Secura. Também nos idosos, a Fleuma pode provocar ou agravar a estase de Sangue.

A porção do Calor da Fleuma-Calor pode secar os Fluidos Corpóreos e conduzir à deficiência do *Yin*.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Fleuma, clarear o Calor e estimular a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*).

Método: de redução, com exceção de Ren-12 que deve ser estimulado com agulha (método neutro).

Explicação

- P-5 clareia o Calor e a Fleuma do Pulmão.
- P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- P-10 clareia o Calor do Pulmão.
- IG-11 clareia o Calor.
- P-1 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e clareia o Calor do Pulmão.
- B-13 clareia o Calor do Pulmão.
- Ren-12 soluciona a Fleuma (com método neutro).
- E-40 soluciona a Fleuma.

Fórmulas fitoterápicas

Wen Dan Tang – Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar.

Qing Qi Hua Tan Tang – Decocção para Desobstruir o *Qi* e Desfazer a Fleuma.

O Quadro 35.12 resume a Fleuma-Calor no Pulmão.

Fleuma-Secura no Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse seca, mas com expectoração ocasional de pouco esputo difícil de ser eliminado, encurtamento da respiração, sensação de opressão do tórax, fleuma escasso na garganta, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, garganta seca, sibilos, compleição branco-pastosa (Fig. 35.15).

Língua: Inchada, com revestimento pegajoso e seco.

Pulso: Fino-Deslizante.

Sintomas fundamentais: tosse seca, com expectoração ocasional de esputo escasso, sensação de opressão do tórax.

Quadro 35.12 – Fleuma-Calor no Pulmão

Manifestações clínicas
- Tosse em latido, com profusa expectoração pegajosa amarela ou verde, encurtamento da respiração, sibilos, sensação de opressão do tórax, fleuma na garganta, sensação de calor, sede, insônia, agitação, sensação de peso e atordoamento na cabeça, tontura, língua Vermelha, Inchada, e com revestimento amarelo e pegajoso, pulso Deslizante-Rápido

Tratamento
- P-5 (*Chize*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*)

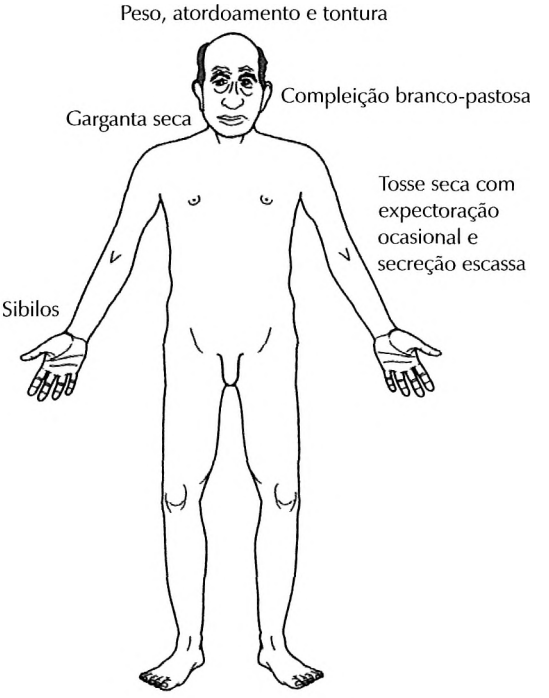


FIGURA 35.15 – Fleuma-Secura no Pulmão.

Dica de Diagnóstico

- Tosse seca com expectoração difícil de muco escasso é suficiente para diagnosticar Fleuma-Secura no Pulmão

Etiologia

Dieta

O consumo excessivo de alimentos gordurosos e derivados do leite podem conduzir à formação de Fleuma. Alimentação irregular por muitos anos também pode conduzir à formação de Fleuma, independentemente do que a pessoa come.

Patologia

A Fleuma-Secura normalmente acontece apenas nos idosos. Sempre é o resultado de um processo patológico bastante longo. A Fleuma-Secura é formada porque a Fleuma conduz à Secura ou porque a Fleuma ocorre em um paciente com deficiência preexistente de *Yin*. A Secura e a Fleuma podem parecer contraditórias, mas não são, porque Fleuma é uma acumulação de fluidos patológicos e a Secura é uma deficiência de fluidos fisiológicos.

Um sintoma típico de Fleuma-Secura é a tosse seca com expectoração ocasional, de esputo escasso e difícil de ser eliminado. Há todas as manifestações clínicas de Fleuma, como sensação de opressão do tórax, fleuma escassa na garganta, sensação de peso e atordoamento da cabeça e tontura.

Secura causa garganta e língua secas.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Precursor patológico do padrão

Fleuma (que pode ser Fleuma-Umidade, Fleuma-Frio ou Fleuma-Calor) pode conduzir à Secura quando persistir por muitos anos.

Desenvolvimento patológico do padrão

O padrão de Fleuma-Secura pode conduzir ao desenvolvimento da deficiência do *Yin* do Pulmão combinado com Fleuma.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Fleuma, nutrir os fluidos, nutrir o *Yin* do Pulmão e restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação, Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*SanYinjiao*), E-40 (*Fenglong*), B-13 (*Feishu*), Ren-17 (*Shanzhong*).

Método: de reforço nos pontos que nutrem os fluidos e o *Yin* do Pulmão, de redução nos outros pontos. Não se aplica a moxa.

Explicação

- P-9 nutre o *Yin* do Pulmão.
- P-7 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- P-7 e R-6, em combinação, abrem o Vaso Diretor (*Ren Mai*) e nutrem o *Yin*.
- Ren-12, E-36 e BP-6 nutrem os fluidos.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- B-13 e Ren-17 restabelecem a descida do *Qi* do Pulmão.

Fórmula fitoterápica

Bei Mu Gua Lou San – Pó de *Fritillaria-Trichosanthes*.

O Quadro 35.13 resume a Fleuma-Secura no Pulmão.

Fleuma-Fluidos obstruindo o Pulmão

Manifestações clínicas

Tosse com expectoração de esputo aquoso e branco, falta de ar, som de esguicho no tórax, vômito de esputo branco, espumoso e aquoso, sensação de opressão no tórax, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, sensação de frio, tosse que pode ser desencadeada por um susto (Fig. 35.16).

Língua: Pálida, com revestimento branco, pegajoso e espesso.

Pulso: Fino-Deslizante, Encharcado ou em Corda.

Sintomas fundamentais: tosse com esputo branco, espumoso e aquoso.

Dica de Diagnóstico

- Tosse com expectoração de esputo branco, espumoso e aquoso, em uma pessoa idosa, é suficiente para diagnosticar Fleuma-Fluidos no Pulmão

Quadro 35.13 – Fleuma-Secura no Pulmão

Manifestações clínicas

- Tosse seca, mas com expectoração ocasiona esputo escasso e difícil de ser eliminado, encurtamento da respiração, sensação de opressão do tórax, fleuma escasso na garganta, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, garganta seca, sibilos, compleição seca e pastosa, língua Inchada com revestimento pegajoso e seco, pulso Fino-Deslizante

Tratamento

- P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação, Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*SanYinjiao*), E-40 (*Fenglong*), B-13 (*Feishu*), Ren-17 (*Shanzhong*)

Etiologia

Dieta

O consumo excessivo de alimentos gordurosos e derivados do leite podem conduzir à formação de Fleuma.

Trabalho físico excessivo

Trabalho físico excessivo debilita o *Yang* do Baço e do Rim; isso conduz à formação de Fleuma.

Patologia

Essa é uma condição crônica de Fleuma no Pulmão. Esse padrão é caracterizado por um tipo particular de Fleuma, muito aquoso, diluído e espumoso. Chamo-o de "Fleuma-Fluidos (*Tan Yin*)"; sempre indica que a condição é crônica e que o corpo está fraco. Também é caracterizado por deficiência de *Yang* do Baço, Pulmão e Rim (conseqüentemente há sensação de frio e o corpo da língua está Pálido).

Esse padrão normalmente é visto apenas nos idosos.

Precursores patológicos do padrão

As condições subjacentes para esse padrão são deficiências crônicas do *Yang* do Baço, do Pulmão e do Rim.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Fleuma-Fluidos é particularmente obstrutiva e agrava a deficiência do *Yang* do Baço, Pulmão e Rim.

Fleuma-Fluidos pode, em particular, obstruir o *Yang* do Coração e conduzir ao padrão de "Transbordamento da Água ao Coração" (ver padrões do Rim, Capítulo 37).

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Fleuma e tonificar *Yang* do Baço, do Pulmão e do Rim.

Acupuntura

Pontos: P-5 (*Chize*), P-9 (*Taiyuan*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-13 (*Feishu*), E-40 (*Fenglong*), B-43 (*Gaohuangshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), Ren-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), B-20 (*Pishu*) e B-23 (*Shenshu*).

Método: de redução em P-5, E-40, BP-9 e Ren-9, até mesmo em B-13, Ren-17 e P-5; tonificação em todos os outros pontos. A moxa é aplicável.



FIGURA 35.16 – Fleuma-Fluidos no Pulmão.

Explicação

- P-5 clareia a Fleuma do Pulmão.
- P-9 tonifica o *Qi* do Pulmão e soluciona a Fleuma. É indicado particularmente para tratar condições crônicas.
- Ren-17 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- B-13 restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- E-40 soluciona a Fleuma.
- B-43 tonifica o *Qi* do Pulmão e é indicado em condições crônicas.
- Ren-12 soluciona a Fleuma.
- E-36 e B-20 tonificam o *Qi* do Baço.
- Ren-9 soluciona a Fleuma, promovendo a transformação e o transporte dos fluidos.
- B-23 tonifica o *Yang* do Rim.

Fórmula fitoterápica

Ling Gan Wu Wei Jiang Xin Tang – Decocção de *Poria-Glycyrrhiza-Schisandra-Zingiberis-Asarum.*

O Quadro 35.14 resume Fleuma-Fluidos no Pulmão.

Quadro 35.14 – Fleuma-Fluidos no Pulmão

Manifestações clínicas

- Tosse com expectoração de esputo aquoso e branco, falta de ar, som de esguicho no tórax, vômito de esputo branco, espumoso e aquoso, sensação de opressão no tórax, sensação de peso e atordoamento da cabeça, tontura, sensação de frio, tosse que pode ser desencadeada por um susto, língua Pálida com revestimento branco, pegajoso e espesso, pulso Fino-Deslizante, Encharcado ou em Corda

Tratamento

- P-5 (*Chize*), P-9 (*Taiyuan*), Ren-17 (*Shanzhong*), B-13 (*Feishu*), E-40 (*Fenglong*), B-43 (*Gaohuangshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), Ren-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), B-20 (*Pishu*) e B-23 (*Shenshu*)

Padrões Combinados

Deficiência do Qi *do Pulmão e do Coração*

Manifestações clínicas

Ligeiro encurtamento da respiração, tosse branda, voz fraca, aversão a falar, compleição branco-brilhante, propensão a se resfriar, cansaço, palpitações, depressão, transpiração espontânea, suspiros (Fig. 35.17).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio, especialmente em ambas as posições Anteriores.

Etiologia

Problemas emocionais

Problemas emocionais, particularmente de tristeza ou pesar, podem conduzir à deficiência de *Qi* do Coração. As mesmas emoções e preocupação podem conduzir à Deficiência do *Qi* do Pulmão.

Nota Clínica

- Deficiências simultâneas do *Qi* do Pulmão e do Coração são freqüentemente vistas quando o paciente é afetado por problemas emocionais, como tristeza e pesar

Excesso de trabalho

O excesso de trabalho pode prejudicar o *Qi* do Coração e do Pulmão; é especialmente provável que isso aconteça se a pessoa estiver em uma ocupação que requer uso constante da voz (por exemplo, os professores). Uma deficiência do *Qi* é a primeira conseqüência patológica do excesso de trabalho já que, no final, causará deficiência de *Yin*.

Patologia

A doença da deficiência do *Qi* do Coração já foi descrita no Capítulo 32 e a da deficiência do *Qi* do Pulmão foi discutida anteriormente, neste capítulo.

Deficiências simultâneas de ambos, do *Qi* do Coração e do *Qi* do Pulmão, são muito comuns e acontecem especialmente quando o paciente está sujeito à tensão emocional.

85-7241-659-5

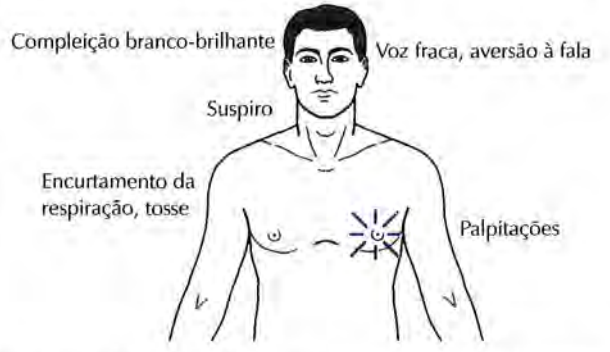


FIGURA 35.17 – Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração.

O ligeiro encurtamento da respiração e a tosse são decorrentes do *Qi* do Pulmão deficiente não descendo; observar que é apenas um ligeiro encurtamento da respiração.

O Pulmão controla a voz (também por sua influência sobre o *Qi* da Reunião) e, quando ele está deficiente, a voz é fraca e o paciente não gosta de falar.

O Pulmão difunde o *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos, o que determina a resistência de uma pessoa aos fatores patogênicos; quando o *Qi* do Pulmão está deficiente, não difunde adequadamente o *Qi* Defensivo; este não circula adequadamente no espaço entre a pele e os músculos, o qual é facilmente invadido pelos fatores patogênicos exteriores.

Há uma sobreposição na manifestação clínica da transpiração espontânea, uma vez que pode ser decorrente do fato de o *Qi* do Pulmão deficiente não consolidar os Fluidos Corpóreos no espaço entre a pele e os músculos ou de o *Qi* do Coração deficiente não segurar o suor.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Qi* do Rim pode ser um precursor desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Coração e do *Qi* do Pulmão pode conduzir à deficiência do Sangue do Coração, uma vez que o *Qi* deficiente falharão ao produzir Sangue suficiente.

Especialmente quando a tensão emocional for causa da condição, a deficiência do *Qi* do Coração e do *Qi* do Pulmão pode provocar a estagnação de *Qi* no tórax, uma vez que o *Qi* deficiente falha ao se mover no tórax. Como mencionado anteriormente, a deficiência e a estagnação do *Qi* podem acontecer simultaneamente. Num período longo, a estagnação do *Qi* no tórax pode provocar estase do Sangue no tórax.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi*, fortalecer o Coração e o Pulmão, e acalmar a Mente.

85-7241-659-5

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), Ren-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*).

Método: todos com método de reforço. A moxa pode ser usada.

Explicação

- P-9, P-7, B-13 e Du-12 tonificam o *Qi* do Pulmão.
- Ren-6 tonifica o *Qi* em geral, mas especificamente o *Qi* do Pulmão (o canal do Pulmão origina-se daquela área).
- E-36 e Ren-12 são geralmente usados para tonificar o *Qi*. Também ajudam especificamente o *Qi* do Pulmão, porque a Terra é a Mãe do Metal.
- C-5, PC-6 e B-15 tonificam o *Qi* do Coração.
- Ren-17 tonifica o *Qi* da Reunião e, então, o *Qi* do Pulmão e do Coração.

Fórmulas fitoterápicas

Si Jun Zi Tang – Decocção dos Quatro Cavalheiros mais *Huang Qi – Radix Astragalus membranacei.*

Bao Yuan Tang – Decocção para Preservar a Fonte.

Bu Fei Tang – Decocção para Tonificar o Pulmão.

Sheng Mai San – Pó para Gerar o Pulso.

O Quadro 35.15 resume a deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração.

Quadro 35.15 – Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração

Manifestações clínicas

- Ligeiro encurtamento da respiração, tosse branda, voz fraca, aversão para falar, compleição branca e brilhante, propensão a se resfriar, cansaço, palpitações, encurtamento da respiração por esforço, depressão, transpiração espontânea, suspiros, língua Pálida, pulso Vazio

Tratamento

- P-9 (*Taiyuan*), P-7 (*Lieque*), Ren-6 (*Qihai*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), C-5 (*Tongli*), PC-6 (*Neiguan*), B-15 (*Xinshu*), Ren-17 (*Shanzhong*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como o Vento exterior (combinado com o Calor ou o Frio) pode invadir a porção Exterior do Pulmão para causar padrões exteriores
- Os efeitos da Secura e da Umidade no Pulmão
- A importância da dieta na doença do Pulmão, particularmente dos alimentos formadores de Fleuma.
- Como a tristeza, o pesar e a preocupação podem causar desarmonia do Pulmão
- O significado da postura e do fumo na etiologia de desarmonias do Pulmão
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do *Qi* do Pulmão: ligeiro encurtamento da respiração, voz fraca e pulso do Pulmão Vazio
  - Deficiência do *Yin* Pulmão: tosse seca, transpiração noturna e revestimento da língua sem raiz na área anterior da língua
  - Secura do Pulmão: tosse seca, garganta seca, voz rouca e língua seca
- Como identificar os seguintes padrões exteriores de Excesso:
  - Invasão do Pulmão por Vento-Frio: aversão ao frio, espirros, febre e pulso Flutuante
  - Invasão de do Pulmão por Vento-Calor: aversão ao frio, febre e pulso Flutuante-Rápido
  - Invasão do Pulmão por Vento-Água: aversão ao Vento, súbito inchaço da face e pulso Flutuante-Deslizante
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso interior:
  - Calor do Pulmão: tosse, sensação calor e língua Vermelha com revestimento amarelo

(*Continua*)

(*Continuação*)

  - Umidade-Fleuma no Pulmão: tosse crônica com esputo branco e profuso e revestimento da língua branco e pegajoso
  - Fleuma-Frio no Pulmão: tosse com esputo aquoso e branco, fleuma na garganta e língua Inchada com revestimento branco pegajoso
  - Fleuma-Calor no Pulmão: tosse em latido com esputo pegajoso (amarelo ou verde)
  - Fleuma-Secura no Pulmão: tosse seca com expectoração difícil de esputo escasso
  - Fleuma-Fluidos que obstruem o Pulmão: tosse com expectoração de esputo e branco, aquoso e espumoso
- Como identificar o seguinte padrão combinado:
  - Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração: encurtamento da respiração, voz fraca, palpitações e pulso Vazio
- Conhecimento das seguintes combinações dos padrões do Pulmão:
  - Deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Yang* do Rim
  - Deficiência do *Yin* do Pulmão e do Rim
  - Fogo do Fígado afetando o Pulmão
  - Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Baço

Dicas de Aprendizagem

Deficiência do *Yin* Pulmão

Primeiro, pense nos sintomas gerais de deficiência do *Yin*: sudorese noturna, boca seca, língua sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio

Lembre-se que o Pulmão influencia a respiração, a voz e a garganta, acrescente: tosse seca, voz rouca e garganta seca.

Deficiência do *Qi* do Pulmão

Primeiro, pense nos sintomas gerais da deficiência do *Qi*: cansaço, pulso Vazio, e língua Pálida

Então, acrescente os sintomas da deficiência do *Qi* que estão relacionados ao Pulmão, tendo em mente a influência do Pulmão na respiração e na voz: ligeiro encurtamento da respiração, voz fraca

O Pulmão influencia o *Qi* Defensivo, conseqüentemente há transpiração espontânea e tendência a se resfriar

Pulmão invadido por Vento

Primeiro, lembre-se dos sintomas cardeais da invasão do Vento exterior: simultânea aversão a frio e febre

O Pulmão controla a respiração: tosse

O Pulmão abre-se no nariz: espirros, congestão nasal

Quando Vento exterior estiver envolvido, pense sempre na invasão dos canais *Yang* Maior, conseqüentemente há rigidez occipital e dor de cabeça

Fleuma no Pulmão

Primeiro, lembre-se das manifestações gerais de Fleuma: sensação de opressão do tórax, esputo na garganta, náusea, sensação de peso, tontura, atordoamento da cabeça, língua Inchada com revestimento pegajoso e pulso Deslizante

Em todos os padrões de Fleuma do Pulmão há tosse

Diferencie o esputo, isto é, profuso e pegajoso na Fleuma-Umidade, branco e aquoso na Fleuma Frio e amarelo e pegajoso na Fleuma-Calor

Nota

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论), de Zhang Zhong Jing, Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 36

Padrões do Baço

Etiologia Geral *460*
Fatores patogênicos exteriores *460*
Tensão emocional *460*
Dieta *460*

Padrões de Deficiência *460*

Deficiência do **Qi** *do Baço* *460*

Deficiência do **Yang** *do Baço* *462*

Afundamento do **Qi** *do Baço* *463*

Baço não Controlando o Sangue *464*

Deficiência do Sangue do Baço *465*

Padrões de Excesso *467*

Umidade-Frio Invadindo o Baço *467*

Umidade-Calor Invadindo o Baço *468*

Padrões Combinados *469*

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração *469*

Deficiência do **Qi** *do Baço e do Pulmão* *471*

Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado *472*

Obstrução do Baço por Umidade com Estagnação do **Qi** *do Fígado* *473*

As funções do Baço são:

- governar a transformação e o transporte
- controlar a ascendência do *Qi*
- controlar o Sangue
- controlar os músculos e os quatro membros
- abrir-se na boca
- manifestar-se nos lábios
- controlar a saliva
- controlar a subida do *Qi*
- abrigar o intelecto (*Yi*)
- ser afetado pelo ato de ficar pensativo

A função mais importante do Baço é a de transporte e transformação do alimento e dos fluidos. Então, qualquer desarmonia do Baço interferirá sempre no processo digestivo, havendo sintomas como distensão abdominal, pouco apetite e fezes amolecidas.

O Baço controla os músculos, sendo responsável pelo transporte do *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) para os músculos de todo o corpo e, em particular, para os quatro membros. Uma desarmonia dessa esfera freqüentemente causa cansaço, que é um sintoma extremamente comum da deficiência de Baço.

Finalmente, o Baço controla Sangue e uma fraqueza de *Qi* do Baço provoca, freqüentemente, sangramentos. Essa é uma causa freqüente de sangramentos do tipo Deficiente.

O Quadro 36.1 lista os fatores que dão um "sentido" geral para as doenças de Baço.

A discussão dos padrões do Baço será precedida por uma discussão da etiologia geral das desarmonias de Baço.

O padrão combinado da deficiência do *Qi* Baço e do Estômago é discutido nos padrões do Estômago, no Capítulo 38.

Quadro 36.1 – "Sentido" para as doenças do Baço

- Cansaço
- Tendência à obesidade
- Emocionalmente, tendência à depressão
- Compleição amarela e opaca
- Distúrbios digestivos
- Distensão abdominal

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores

O Baço é facilmente atacado pela Umidade exterior. Esta pode invadir o corpo de diferentes maneiras, que decorrem de circunstâncias ambientais ou hábitos de vida, tais como morar em uma área úmida ou em uma casa com umidade, usar roupas molhadas depois de nadar ou praticar exercícios, sentar-se em superfícies úmidas ou andar na água. As mulheres são particularmente propensas à Umidade exterior, especialmente em determinados momentos de suas vidas, ou seja, durante a puberdade, durante cada menstruação e após o parto.

Uma invasão do Baço pela Umidade exterior origina plenitude abdominal, pouco apetite, náusea, sensação de peso, língua com revestimento pegajoso e espesso e pulso Deslizante.

A Umidade exterior pode ser combinada com Calor ou Frio, originando sintomas de Umidade-Calor ou Umidade-Frio.

O fator patogênico exterior como causa de doença é discutido no Capítulo 21.

Nota Clínica

- Invasão do Baço pela Umidade é uma ocorrência extremamente comum na prática clínica. BP-9 (*Yinlingquan*) e BP-6 (*Sanyinjiao*) são os dois principais pontos para solucionar Umidade

Tensão emocional

Ato de ficar pensativo

O "ato de ficar pensativo" refere-se ao hábito de pensar muito, perder-se em pensamentos, pensar no passado e, em casos extremos, ter pensamentos obsessivos. O ato de ficar pensativo faz o *Qi* estagnar e afeta principalmente o Baço. Em certas circunstâncias, quando a dieta do paciente é irregular, o ato de ficar pensativo pode conduzir à deficiência do *Qi* do Baço.

O uso excessivo da mente para estudar, se concentrar e memorizar também é incluído na condição de "ato de ficar pensativo", o qual, num caso de menstruação longa, tende a debilitar o Baço.

Preocupação

A preocupação prejudica principalmente o Pulmão, mas também o Baço. A preocupação "amarra" o *Qi*, o que significa que faz o *Qi* estagnar, mas, se a dieta da pessoa é irregular, também pode conduzir à deficiência do *Qi* do Baço. Quando afetar o Baço, causa estagnação, principalmente no sistema digestivo, havendo sintomas como distensão abdominal e dor.

As emoções como causas de doença é discutida no Capítulo 20.

Dieta

Uma vez que o Baço está encarregado de transformar e transportar os alimentos, a dieta desempenha um papel extremamente importante nas desarmonias do Baço. Diz-se que o Baço prefere alimentos mornos e secos. Por "morno" entende-se morno em termos de temperatura e da energia do alimento. Todo alimento pode ser classificado em morno (ou quente) ou fresco (ou frio). Exemplos de alimentos mornos são carnes (especialmente a carne vermelha) e a maioria dos temperos. Exemplos de alimentos frios são todas os alimentos crus (saladas), frutas (com poucas exceções), legumes (com poucas exceções) e bebidas frias/geladas.

Um consumo excessivo de alimentos frios prejudica a função de transporte e transformação do Baço, causando problemas digestivos e Umidade interior.

A dieta como uma causa de doença é discutida no Capítulo 22.

O Quadro 36.2 resume a etiologia geral da doença de Baço.

85-7241-659-5

Padrões de Deficiência

Deficiência do Qi do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, vontade de se deitar, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade (Fig. 36.1).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio.

Sintomas fundamentais: pouco apetite, cansaço, fezes amolecidas.

Dica de Diagnóstico

- Cansaço e fezes amolecidas são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Qi* do Baço

Etiologia

Dieta

Como já mencionado, o consumo excessivo de alimentos frios e crus pode impedir a função do Baço de transformação e transporte, conduzindo a uma deficiência do *Qi* do Baço. O Baço prefere alimentos mornos. Alimentar-se em períodos irregulares ou em excesso também pode distender a capacidade do Baço e conduzir a uma deficiência do *Qi* do Baço. Alimentar-se pouco ou ingerir quantidade insuficiente de proteína também pode causar deficiência de Baço.

Tensão emocional

O ato de ficar pensativo (como descrito anteriormente) e a preocupação podem debilitar o Baço e conduzir a uma deficiência do *Qi* do Baço.

Quadro 36.2 – Etiologia geral das doenças do Baço

- Fator patogênico exterior
- Tensão emocional
  - Ato de ficar pensativo
  - Preocupação
- Dieta

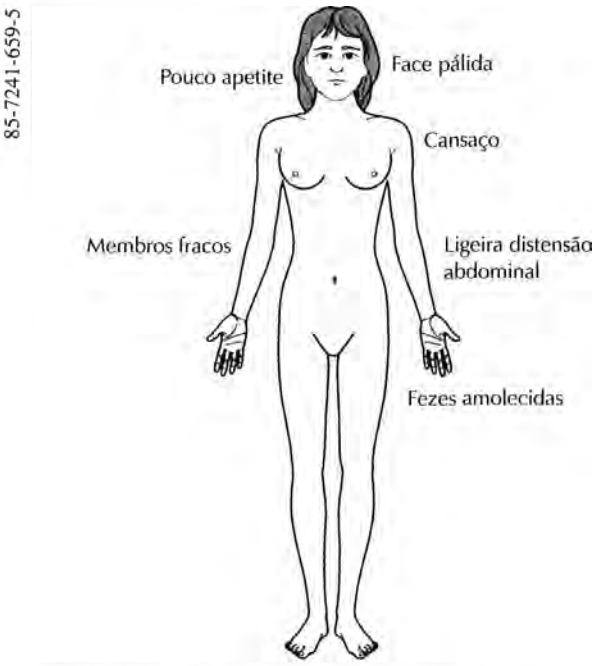


FIGURA 36.1 – Deficiência do *Qi* do Baço.

> **!**
> O Baço gosta de alimentos mornos (tanto em termos de energia, como de temperatura) e de alimentos secos e não gosta de alimentos frios (tanto em termos de energia como de temperatura) e de alimentos úmidos

> **!**
> A Umidade é um fator climático que freqüentemente afeta o Baço

Clima

A exposição prolongada à umidade (tanto em termos de clima, como de local de habitação) pode debilitar o Baço e provocar deficiência do *Qi* do Baço.

Doença crônica

Qualquer doença persistente tende a debilitar o Baço e conduzir a uma deficiência do *Qi* do Baço. Essa é a razão pela qual a Umidade e a Fleuma são conseqüências freqüentes das doenças crônicas, uma vez que o *Qi* do Baço encontra-se enfraquecido, levando à formação de Umidade ou Fleuma.

Patologia

Essa é, sem dúvida, a desarmonia mais comum do Baço e, provavelmente, o padrão mais comum, que costuma decorrer de nossos hábitos alimentares irregulares e utilização excessiva da mente para estudar, trabalhar, etc.

O padrão de deficiência do *Qi* do Baço também é central a todas as desarmonias do Baço, uma vez que todos seus outros padrões de deficiência são apenas uma variação deste. Por exemplo, o padrão de deficiência do *Yang* do Baço nada mais é que uma fase posterior da deficiência do *Qi* do Baço; o padrão de afundamento do *Qi* do Baço é um tipo de deficiência do *Qi* do Baço caracterizada por afundamento do *Qi*; o padrão de Baço não controlando o Sangue é simplesmente igual à deficiência do *Qi* do Baço, quando o *Qi* deficiente do Baço não mantém o Sangue nos vasos; o padrão de deficiência do Sangue do Baço descreve as manifestações clínicas que acontecem quando o *Qi* deficiente do Baço e seu *Qi* do Alimento (*Gu Qi*) estão defectivos para produzir o Sangue (Fig. 36.2).

Nota Clínica

- A deficiência do *Yang* do Baço, o afundamento do *Qi* do Baço, o Baço não controlando o Sangue e a deficiência do Sangue do Baço são variações da deficiência do *Qi* do Baço

A debilitação da função de transformação e transporte do Baço causa vários sintomas digestivos, tais como distensão abdominal, fezes amolecidas e pouco apetite. Uma vez que o Baço é o responsável pelo transporte do *Qi* do Alimento aos quatro membros, quando está deficiente, os membros são impedidos de se nutrir e ficarão debilitados. O Baço também transporta o *Qi* do Alimento por todo o organismo, daí o cansaço e a lassitude adquiridos quando o *Qi* do Baço está deficiente. Quando *Qi* do Baço estiver deficiente, o paciente deseja especificamente se deitar.

Se *Qi* do Baço estiver deficiente por um período longo, a inabilidade do *Qi* do Baço para transformar os fluidos pode originar a Umidade e a Fleuma, que podem causar obesidade.

O pulso Vazio reflete deficiência de *Qi*.

Nota Clínica

- A deficiência do *Qi* do Baço é um dos padrões mais comuns na prática clínica. É a causa mais comum de cansaço crônico

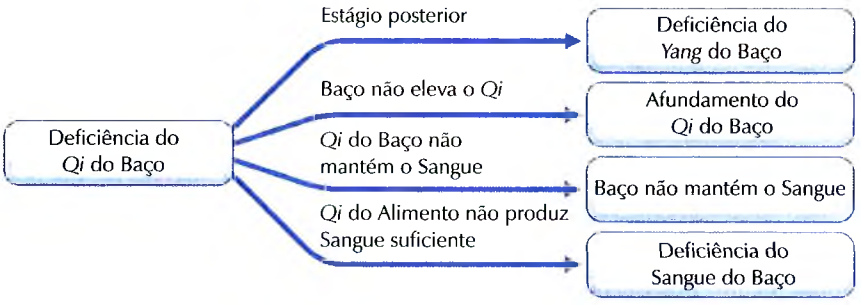


FIGURA 36.2 – Variações da deficiência do *Qi* do Baço.

Precursores patológicos do padrão

Não há muitos padrões que são precursores desse padrão, uma vez que a própria deficiência do *Qi* do Baço é um padrão de "primeira linha", ou seja, o que surge primeiro e que é o precursor de outros padrões. Porém, a deficiência do *Qi* do Pulmão pode ser o precursor do padrão da deficiência do *Qi* do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Como mencionado anteriormente, a deficiência do *Qi* do Baço é precursor de muitos outros padrões. Em primeiro lugar, a deficiência crônica do *Qi* do Baço pode conduzir à formação de Umidade, Fleuma ou de ambos.

Uma deficiência do *Qi* do Baço pode conduzir à deficiência de Sangue, uma vez que o *Qi* do Alimento deficiente (*Gu Qi*) falha em produzir Sangue suficiente; essa situação é muito mais comum nas mulheres nas quais uma deficiência do *Qi* do Baço conduz, freqüentemente, à deficiência do Sangue. Este leva ao padrão de "deficiência do Sangue do Baço", discutida adiante.

Uma deficiência do *Qi* do Baço é o precursor da deficiência do *Yang* do Baço, do afundamento do *Qi* do Baço e do Baço não controlando o Sangue.

Uma deficiência do *Qi* do Baço também pode afetar o Coração conduzindo à deficiência do *Qi* do Coração (e freqüentemente do Sangue Coração) e do Pulmão, provocando deficiência do *Qi* do Pulmão. Uma deficiência crônica do *Qi* do Baço também pode provocar deficiência do *Yang* do Rim, especialmente se houver Umidade. A Figura 36.3 ilustra várias conseqüências potenciais da deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Baço.

Acupuntura

Pontos: Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*).

Método: de reforço. A moxa é aplicável.



FIGURA 36.3 – Conseqüências da deficiência do *Qi* do Baço.

Explicação

- Ren-12 tonifica o *Qi* do Baço.
- E-36 tonifica o *Qi* do Baço. Estômago e Baço estão intimamente relacionados, assim, pontos no canal de Estômago são freqüentemente utilizados para tonificar o Baço.
- BP-3 é o ponto Fonte do Baço e tonifica o *Qi* do Baço.
- BP-6 tonifica o *Qi* do Baço. A utilização de E-36 e BP-6, bilateralmente com moxa nas agulhas, é extremamente efetiva para a tonificação do Baço, dando energia ao paciente quase imediatamente.
- B-20 e B-21 podem tonificar o *Qi* do Baço. A combinação desses dois pontos é especialmente importante para tratar as doenças crônicas de deficiência, tanto do Estômago, como do Baço.

Fórmulas fitoterápicas

Si Jun Zi Tang – Decocção dos Quatro Cavalheiros.

Liu Jun Zi Tang – Decocção dos Seis Cavalheiros (se houver um pouco de Umidade).

Nota Clínica

- A utilização do E-36 e BP-6 bilateralmente, com moxa nas agulhas, é extremamente efetiva para a tonificação do Baço, dando energia ao paciente quase que imediatamente

O Quadro 36.3 resume deficiência do *Qi* do Baço.

Deficiência do Yang *do Baço*

Manifestações clínicas

Pouco apetite distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, vontade de se deitar enrolado, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, sensação de frio, membros frios, edema (Fig. 36.4).

Língua: Pálida e úmida.

Pulso: Profundo-Fraco.

Sintomas fundamentais: fezes amolecidas, sensação de frio, membros frios, edema e cansaço.

Dica de Diagnóstico

- Fezes amolecidas, sensação de frio e cansaço são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yang* do Baço

85-7241-659-5

Quadro 36.3 – Deficiência do *Qi* do Baço

Manifestações clínicas
- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, vontade de se deitar, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, língua Pálida, pulso Vazio

Tratamento
- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*)

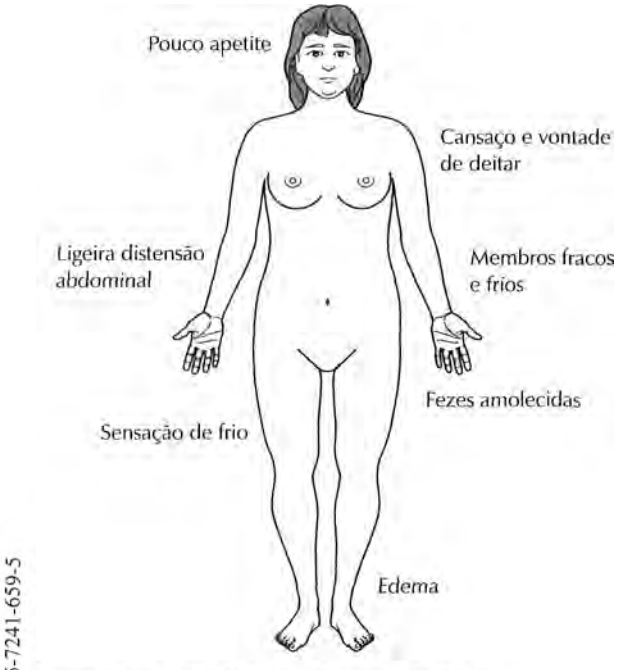


FIGURA 36.4 – Deficiência do *Yang* do Baço.

Etiologia

A etiologia desse padrão é exatamente a mesma daquela da Deficiência do *Qi* do Baço, com a ressalva de que esse padrão seja provavelmente causado pela exposição ao frio e à umidade do meio ambiente.

Patologia

Esse padrão é substancialmente o mesmo que o da deficiência do *Qi* do Baço, com a adição de sintomas como sensação de frio e membros frios. Esses sintomas são decorrentes do fracasso do *Yang* do Baço ao aquecer o corpo.

O edema é decorrente e do impedimento da função do Baço de transformação e transporte dos fluidos; quando os fluidos não podem ser transformados, acumulam-se sob a pele, originando edema.

A língua fica Pálida em decorrência da deficiência do *Yang*, e úmida porque o impedimento da função do Baço de transporte dos fluidos provoca a acumulação de fluidos na língua.

O Pulso é Profundo e Fraco, refletindo a deficiência do *Yang*.

Precursor patológico do padrão

Em geral, a deficiência do *Yang* do Baço deriva da deficiência do *Qi* do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Os desenvolvimentos patológicos desse padrão são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. A deficiência do *Yang* do Baço é até mais provável de conduzir à formação de Umidade, Fleuma ou ambos do que a deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o *Yang* do Baço.

Acupuntura

Pontos: os mesmos utilizados para a deficiência do *Qi* do Baço, com a adição de BP-9 (*Yinlingquan*), Ren-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), B-22 (*Sanjiaoshu*) que devem todos ser reduzido se houver Umidade.

Método: de reforço. A moxa deve ser usada.

Explicação

- BP-9 soluciona a Umidade no Aquecedor Inferior.
- Ren-9, E-28 e B-22 podem estimular o Baço a transformar e transportar os fluidos e resolver o edema.

Fórmula fitoterápica

Li Zhong Tang – Decocção para Regular o Centro.

O Quadro 36.4 resume a deficiência do *Yang* do Baço.

Afundamento do Qi *do Baço*

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, tenesmo e tensão abdominal, prolapsos do estômago, do útero, do ânus ou da bexiga, freqüência e urgência urinárias, menorragia.

Língua: Pálida.

Pulso: Fraco. Prolapso do estômago pode ser sentido no pulso, na posição mediana Direita. Se dividirmos a posição do Estômago sobre o pulso em três partes, a parte superior simplesmente não será sentida quando o estômago estiver prolapsado (Fig. 36.5).

Sintomas fundamentais: tenesmo e distensão abdominal, pulso Fraco.

Dica de Diagnóstico

- Tenesmo, distensão abdominal e Pulso Fraco são suficientes para diagnosticar o afundamento do *Qi* do Baço

!

O afundamento do *Qi* do Baço é a principal causa do prolapso dos órgãos

Quadro 36.4 – Deficiência do *Yang* do Baço

Manifestações clínicas

- Pouco apetite, distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, vontade de se deitar enrolado, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, sensação de frio, membros frios, edema, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco

Tratamento

- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), BP-9 (*Yinlingquan*), Ren-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), B-22 (*Sanjiaoshu*)

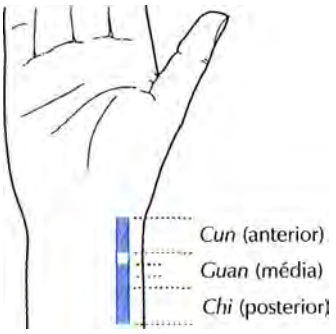


FIGURA 36.5 – Pulso do afundamento do *Qi* do Baço.

Etiologia

É a mesma da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, as pessoas que, por causa de suas atividades profissionais, permanecem muitas horas em pé diariamente estão mais propensas a esse padrão, se houver, em suas vidas, outros fatores que causem deficiência do *Qi* do Baço.

Patologia

Exatamente a mesma da deficiência do *Qi* do Baço. A principal diferença consiste no fato de que esse padrão reflete o prejuízo da função do Baço de aumentar o *Qi*.

A freqüência e a urgência urinárias são decorrentes do afundamento do *Qi*, que é incapaz de controlar a urina. Isso acontece particularmente se também houver afundamento do *Qi* do Rim. O afundamento do *Qi* do Baço também pode conduzir a sangramento menstrual excessivo, embora este seja mais provável de acontecer se também houver afundamento do *Qi* do Rim.

Nota Clínica

- Especialmente nos problemas urinários e de sangramento menstrual, o afundamento do *Qi* do Baço é freqüentemente acompanhado do afundamento do *Qi* do Rim

Precursores patológicos do padrão

São os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, o afundamento do *Qi* do Rim pode conduzir a esse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

São os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, o afundamento do *Qi* do Baço pode conduzir ao afundamento do *Qi* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar *Qi* do Baço, e aumentar o *Qi*.

Acupuntura

Pontos: os mesmos utilizados para a deficiência do *Qi* do Baço mais Du-20 (*Baihui*), Ren-6 (*Qihai*), E-21 (*Liangmen*), Du-1 (*Changqiang*).

Método: de reforço. A moxa é aplicável.

Explicação

- Du-20 eleva o *Qi*. Quando usado para elevar o *Qi*, deveriam ser aplicados cones de moxa. É particularmente útil para prolapso do útero.
- Ren-6 tonifica e eleva o *Qi*. É usado para tratar todos os prolapsos.
- E-21 tonifica o Estômago e é usado para tratar prolapso do estômago.
- Du-1 é usado para tratar prolapso do ânus.

Fórmula fitoterápica

Bu Zhong Yi Qi Tang – Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*.

O Quadro 36.5 resume o afundamento do *Qi* do Baço.

Baço não Controlando o Sangue

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálido-amarelada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, mancha de sangue sob a pele, sangue na urina ou nas fezes, sangramento uterino excessivo (Fig. 36.6).

Língua: Pálida.

Pulso: Fraco ou Fino.

Sintomas fundamentais: pulso Fino, língua Pálida e sangramento.

Dica de Diagnóstico

- Pulso Fino, língua Pálida e sangramento são suficientes para diagnosticar o *Qi* do Baço não controlando o Sangue

Etiologia

A mesma da deficiência do *Qi* do Baço.

Patologia

Todos esses sintomas são decorrentes do impedimento da função do Baço de controlar o Sangue. Quando o *Qi*

Quadro 36.5 – *Afundamento do Qi do Baço*

Manifestações clínicas

- Pouco apetite, leve distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, tenesmo e tensão abdominal, prolapsos do estômago, do útero ou da bexiga, do ânus, freqüência e urgência urinárias, menorragia, língua Pálida, pulso Fraco

Tratamento

- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Du-20 (*Baihui*), Ren-6 (*Qihai*), E-21 (*Liangmen*), Du-1 (*Changqiang*)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

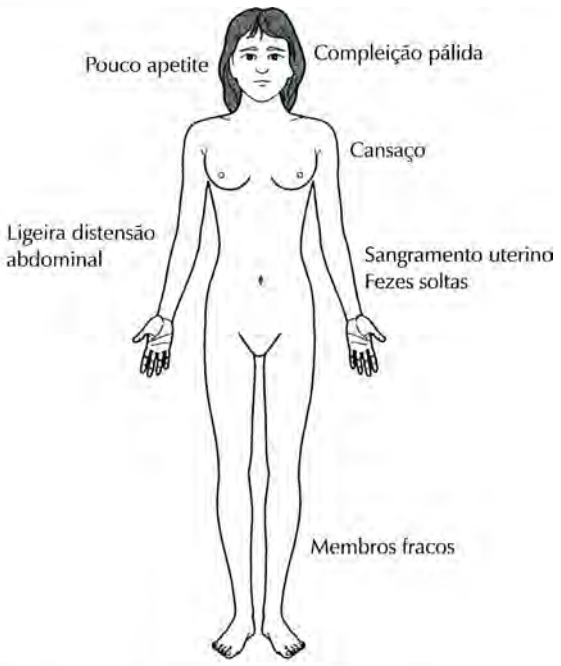


FIGURA 36.6 – Baço não controlando Sangue.

do Baço estiver deficiente, não poderá reter o Sangue nos vasos e acarretará sangramento advindo de várias fontes, tais como: debaixo da pele, nas fezes, na urina ou no útero. Esse sangramento é de natureza Deficiente, oposta à do sangramento do Calor no Sangue que é de Excesso.

Nota Clínica

- Grosseiramente, metade dos casos de sangramento é decorrente do Baço não controlando o Sangue e metade, do Calor no Sangue

Precursores patológicos do padrão

Os precursores desse padrão são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Os desenvolvimentos patológicos desse padrão são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, se o sangramento persistir durante alguns anos, pode conduzir à deficiência do Sangue, à deficiência do *Qi* (uma vez que o Sangue é a mãe de *Qi*) ou a ambas (Fig. 36.7).

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Baço e interromper o sangramento.

Acupuntura

Pontos: os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço, mais BP-10 (*Xuehai*), B-17 (*Geshu*), BP-1 (*Yinbai*), BP-4 (*Gongsu*).

Método: de reforço, moxa é aplicável.

Explicação

- B-10 fortalece a função do Baço de controlar o Sangue e enviá-lo de volta aos vasos sangüíneos.
- B-17 tonifica o Sangue e cessa o sangramento, se estimulado com agulha de acupuntura.
- BP-1 com cones de moxa fortalece a função do Baço de controlar o Sangue e interrompe o sangramento uterino. A moxa só pode ser aplicada a esse ponto para interromper o sangramento, quando esse for do tipo deficiência do *Qi* do Baço.
- BP-4 interrompe o sangramento relacionado ao Baço.

Fórmula fitoterápica

Gui Pi Tang – Decocção para Tonificar o Baço.

O Quadro 36.6 resume o Baço não controlando o Sangue.

Deficiência do Sangue do Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida e embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, corpo magro, menstruações escassas ou amenorréia, insônia, dores articulares (Fig. 36.8).

Língua: Pálida, fina e ligeiramente seca.

Pulso: Áspero ou Fino.

Sintomas fundamentais: cansaço, ligeira distensão abdominal, menstruações escassas, língua Pálida.

Dica de Diagnóstico

- Cansaço, ligeira distensão abdominal e menstruações escassas são suficientes para diagnosticar a deficiência do Sangue do Baço

Etiologia

A etiologia desse padrão é a mesma da deficiência do *Qi* do Baço. A dieta desempenha um papel particularmente importante na etiologia da deficiência do Sangue do



FIGURA 36.7 – Conseqüências do sangramento por deficiência do *Qi* do Baço.

Quadro 36.6 – Baço não controlando o Sangue

Manifestações clínicas
- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, tendência à obesidade, mancha de sangue sob a pele, sangue na urina ou nas fezes, sangramento uterino excessivo, língua Pálida, pulso Fraco ou Fino

Tratamento
- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), BP-10 (*Xuehai*), B-17 (*Geshu*), BP-1 (*Yinbai*), BP-4 (*Gongsun*)

Baço: o consumo inadequado de alimentos produtores do Sangue (como carne e grãos) é um fator etiológico freqüente no desenvolvimento desse padrão.

Patologia

No sentido estrito, não há uma entidade tal como "Sangue do Baço", uma vez que o Baço não está relacionado ao Sangue da mesma maneira como está relacionado ao Coração e ao Fígado. O Coração governa o Sangue e o Fígado armazena o Sangue, conseqüentemente podemos nos referir ao "Sangue do Coração" e ao "Sangue do Fígado". Ao contrário, o Baço está relacionado com o *Qi* e, realmente, a deficiência do *Qi* quase sempre envolve deficiência do *Qi* do Baço. Porém, o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*), produzido pelo Baço, é o precursor do Sangue, uma vez que o *Qi* do Alimento é transformado em Sangue com o auxílio do Pulmão e do Coração.

Então, "deficiência de Sangue do Baço" simplesmente indica uma deficiência de *Qi* do Baço que provoca Sangue deficiente; como mencionado anteriormente, uma dieta com falta de alimentos nutritivos do Sangue é freqüentemente a causa dessa condição.

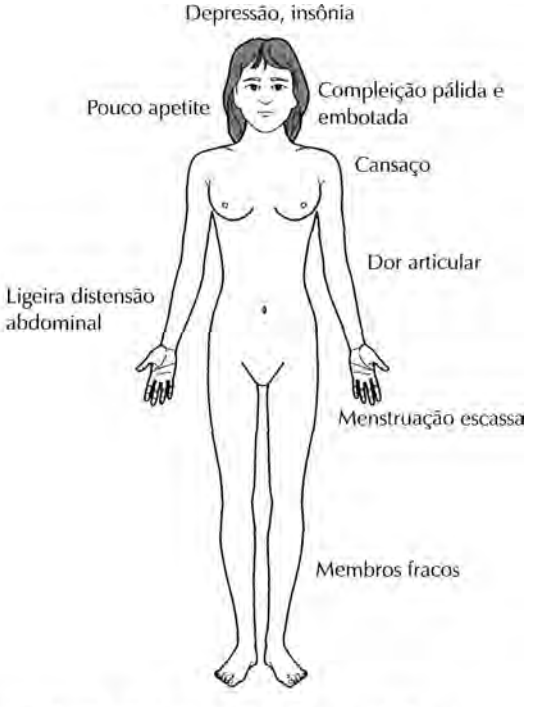


FIGURA 36.8 – Deficiência do Sangue do Baço.

Esse padrão, portanto, apresenta todas as manifestações clínicas de deficiência do *Qi* do Baço como pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida embotada, fraqueza dos membros e fezes amolecidas. Além disso, haverá sintomas de deficiência de Sangue, como menstruação escassa ou ausente, língua magra e pulso Áspero ou Fino.

Observe que há um pouco de depressão e insônia, uma vez que a deficiência do Sangue pode afetar o Coração e que é provável o corpo estar magro (da deficiência do Sangue), no lugar de tender à obesidade, como acontece na deficiência do *Qi* do Baço.

A dor articular é decorrente do fato de o Sangue deficiente não nutrir os músculos e as articulações; essa dor articular pode se assemelhar à síndrome de obstrução dolorosa (*Bi*), não sendo decorrente da invasão de fatores patogênicos, mas simplesmente da falta de nutrição dos músculos e das articulações. Tal condição é particularmente freqüente nas mulheres.

A língua e o pulso também refletem deficiência do Sangue, uma vez que a língua fica fina e ligeiramente seca (em vez de ligeiramente úmida, como na deficiência do *Yang* do Baço) e o pulso fica Áspero ou Fino (em vez de Vazio ou Fraco, como na deficiência do *Qi* do Baço e do *Yang* do Baço respectivamente).

Precursores patológicos do padrão

Os precursores patológicos desse padrão são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, uma deficiência do Sangue do Fígado freqüentemente facilita o desenvolvimento da deficiência de Sangue do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Os desenvolvimentos patológicos desse padrão são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço. Além disso, a deficiência do Sangue do Baço pode facilmente conduzir à deficiência do Sangue do Coração e à deficiência do Sangue do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Baço e nutrir o Sangue.

Acupuntura

Pontos: Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa direta).

Método: método de reforço. A moxa é aplicável.

Explicação
- Ren-12, E-36, BP-3, BP-6, B-20 e B-21 tonificam o Baço.
- Ren-4 nutre o Sangue, especialmente em relação ao Útero.
- B-17, quando estimulado com cones de moxa diretos, nutre Sangue.

85-7241-659-5

Fórmula fitoterápica

Gui Pi Tang – Decocção para Tonificar o Baço.

O Quadro 36.7 resume a deficiência do Sangue do Baço.

Quadro 36.7 – Deficiência do Sangue do Baço

Manifestações clínicas
- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida e embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, depressão, corpo magro, menstruação escassa ou amenorréia, insônia, dores articulares, língua Fina e ligeiramente seca, pulso Áspero ou Fino

Tratamento
- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*)

Padrões de Excesso

Umidade-Frio Invadindo o Baço

Manifestações clínicas

Pouco apetite, sensação de plenitude do epigástrio ou do abdome, ou de ambos, sensação de frio no epigástrio que melhora com a aplicação de calor, sensação de peso na cabeça e no corpo, gosto adocicado ou ausência de gosto, ausência de sede, fezes amolecidas, cansaço, lassitude, náusea, edema, compleição branca e opaca, secreção vaginal branca excessiva (Fig. 36.9).

Língua: Pálida com revestimento branco pegajoso.

Pulso: Deslizante-Lento.

Sintomas fundamentais: plenitude abdominal sensação de peso, revestimento da língua branco e pegajoso.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude abdominal sensação de peso, revestimento da língua branco pegajoso são suficientes para diagnosticar a Umidade-Frio invadindo o Baço

Etiologia

Decorre da exposição à Umidade exterior que pode derivar tanto das condições climáticas como das condições de vida. Por favor, observar que, embora esse padrão seja de origem exterior, ele é causado por Umidade exterior; uma vez no Baço, é Umidade interior e um padrão interior.

Patologia

Este é um padrão de Excesso que ocorre quando o Baço é invadido pela Umidade exterior. As manifestações anteriormente descritas correspondem à fase aguda, mas o padrão também pode ser crônico. As manifestações clínicas seriam diferentes nos casos crônicos, particularmente em relação à língua e ao pulso. A língua estaria mais Pálida e o pulso, parcialmente Fraco ou Encharcado.

A Umidade obstrui o tórax e o epigástrio e impede os movimentos normais do *Qi*, causando sensação típica de plenitude. A Umidade é um fator patogênico "pesado" e obstrui os músculos, daí a sensação característica de peso do corpo.

A Umidade impede o *Yang* puro de subir para a cabeça, causando sensação de peso da cabeça.

A náusea é causada pela obstrução da Umidade no epigástrio, o que impede o *Qi* do Estômago de descer.

O Baço abre-se na boca e, quando a Umidade obstrui o Baço, afeta o paladar. A Umidade é pesada e apresenta tendência para infundir em descida; quando isso acontecer, ocorrerá secreção vaginal.

Língua com revestimento pegajoso ou escorregadio é altamente indicativa da presença de Umidade, assim como o é o pulso Deslizante. O pulso será Lento quando Frio for pronunciado.

O padrão apresentado aqui deriva da invasão do Baço pela Umidade exterior, mas manifestações muito similares podem originar-se de uma deficiência crônica de *Qi* do Baço, que conduz à formação da Umidade. As principais características de diferenciação são o pulso e a língua. No caso da Umidade decorrente da deficiência crônica do *Qi* do Baço, o pulso seria Fraco e ligeiramente Deslizante (em vez de Cheio-Escorregadio), e a língua estaria Pálida e apresentaria revestimento fino (em vez de revestimento espesso).

Nota Clínica

- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*) e B-22 (*Sanjiaoshu*) são pontos importantes para solucionar a Umidade

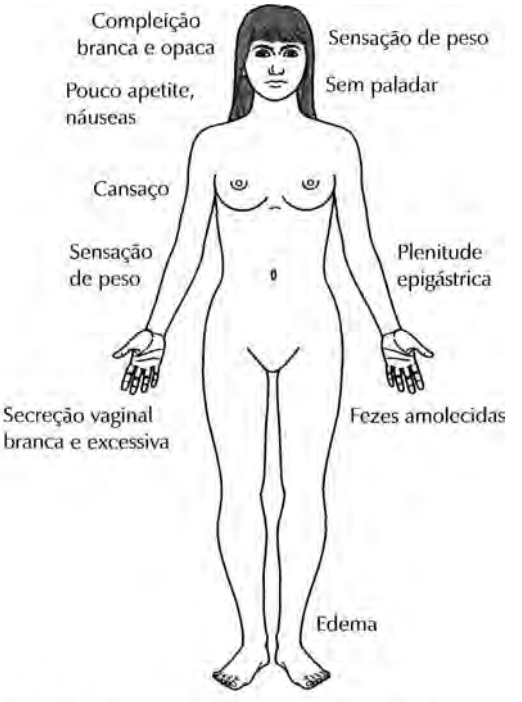


FIGURA 36.9 – Umidade-Frio invadindo o Baço.

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

Em casos agudos, não há precursor patológico desse padrão, uma vez que é causado por uma invasão exterior de Umidade. Porém, na realidade, há quase sempre uma deficiência preexistente do *Qi* do Baço, que predispõe o paciente a uma invasão da Umidade exterior.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Quando a Umidade obstruir o Baço durante algum tempo, conduz inevitavelmente a (ou agrava) uma deficiência do Baço. O Frio-Umidade também pode conduzir à deficiência do *Yang* do Rim, se persistir por muito tempo.

Finalmente, em alguns casos, a Umidade no Baço pode interferir no livre fluxo do *Qi* do Fígado e provocar a estagnação do *Qi* do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Umidade e expelir o frio.

Acupuntura

Pontos: BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-8 (*Touwei*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), Ren-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*).

Método: de redução, exceto nos pontos que tonificam o Baço, os quais devem ser estimulados com agulhas de acupuntura, usando-se o método de reforço.

Explicação

- BP-9 soluciona a Umidade do Aquecedor Inferior.
- BP-6 e BP-3 solucionam a Umidade.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar a Umidade.
- E-8 soluciona a Umidade da cabeça. É indicado particularmente para tratar sensação de peso da cabeça ou dor de cabeça da Umidade.
- B-22 soluciona a Umidade, particularmente do Aquecedor Inferior.
- B-20 tonifica o Baço.
- Ren-9 soluciona a Umidade. Em particular, em combinação com Ren-11 e E-22, soluciona a Umidade do Aquecedor Médio.
- E-28 soluciona a Umidade do Aquecedor Inferior e do Útero.

Quadro 36.8 – Umidade-Frio invadindo o Baço

Manifestações Clínicas

- Pouco apetite, sensação de plenitude do epigástrio/abdome, sensação de frio no epigástrio, que melhora com a aplicação de calor, sensação de peso na cabeça e no corpo, gosto adocicado ou ausência de gosto, ausência de sede, fezes amolecidas, cansaço, lassitude, náusea, edema, compleição branca e opaca, secreção vaginal branca e excessiva, língua Pálida com revestimento branco e pegajoso, pulso Deslizante-Lento

Tratamento

- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-3 (*Taibai*), E-8 (*Touwei*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), Ren-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*)

Fórmula fitoterápica

Ping Wei San – Pó para Equilibrar o Estômago.

O Quadro 36.8 resume o Frio-Umidade que invade o Baço.

85-7241-659-5

Umidade-Calor Invadindo o Baço

Manifestações clínicas

Sensação de plenitude do epigástrio ou na região inferior do abdome, ou de ambos, dor epigástrica/abdominal, pouco apetite, sensação de peso, sede, mas sem vontade de ingerir líquidos, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor desagradável, sensação de queimação no ânus, sensação de calor, urina escura e escassa, febre baixa, cefaléia surda com sensação de peso na cabeça, compleição amarela e opaca, parecendo casca de mexerica, esclera amarela, suor oleoso, gosto amargo na boca, pele com prurido ou erupções (pápulas ou vesículas), sudorese que não alivia a febre e não conduz à liberação do Calor (Fig. 36.10).

Língua: Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso.

Pulso: Deslizante-Rápido.

Sintomas fundamentais: plenitude abdominal, sensação de peso, revestimento da língua amarelo e pegajoso.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude abdominal e língua com revestimento amarelo e pegajoso são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor invadindo o Baço

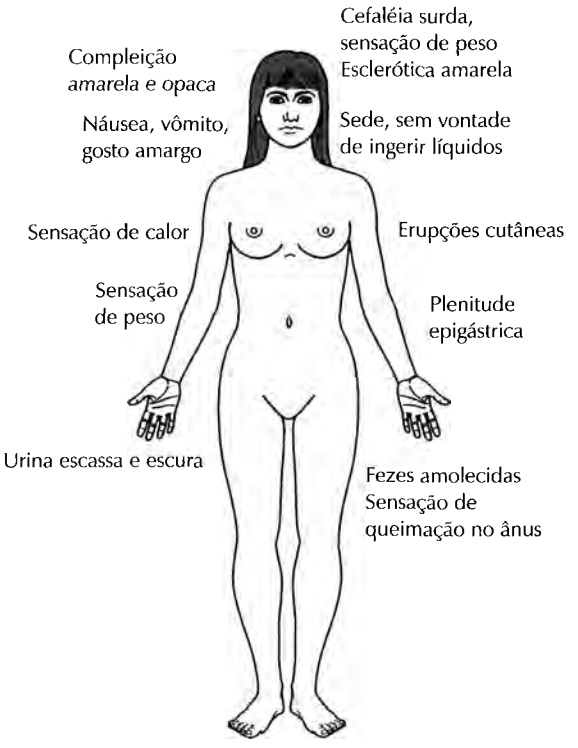


FIGURA 36.10 – Umidade-Calor invadindo o Baço.

85-7241-659-5

Etiologia

É normalmente decorrente da Umidade-Calor exterior, ou seja, exposição ao clima quente e úmido. Também pode ser decorrente de alimentação suja ou contaminada.

Patologia

É essencialmente a mesma da Umidade-Frio invadindo o Baço, com a diferença que, nesse caso, há Calor. A maioria dos sintomas pode ser analisada da mesma forma que os referentes à Umidade-Frio. Por exemplo, a sensação de plenitude do epigástrio/abdome, a sensação de peso, a náusea, o revestimento da língua pegajoso e o pulso Deslizante são decorrentes da Umidade.

A febre baixa é causada pela exalação de vapor da Umidade-Calor, que é constante durante todo o dia (ao contrário da febre baixa decorrente da deficiência do *Yin*, que só aparece à tarde ou ao anoitecer).

O odor desagradável das fezes, o gosto amargo na boca, a sensação de queimação do ânus e a urina amarelo-escura escassa são indicativos de Calor.

Deve-se enfatizar que o padrão descrito anteriormente só se aplica a um caso relativamente agudo de invasão de Umidade-Calor. Na maioria dos casos crônicos que vemos na prática, muitos dos sintomas citados estarão faltando, por exemplo, a febre, a sensação de queimação do ânus e a pele como "mexerica". Porém, tais sintomas podem ser vistos em casos crônicos, por exemplo, na colite ulcerativa.

Nota Clínica

- Umidade-Calor é uma causa extremamente comum de problemas urinários ou doenças da pele

Precursores patológicos do padrão

Em casos agudos não há precursor patológico desse padrão, uma vez que é causado por uma invasão exterior de Umidade. Porém, na realidade, há quase sempre uma deficiência preexistente do *Qi* do Baço, que predispõe o paciente a uma invasão da Umidade exterior.

Em casos crônicos, esse padrão pode se desenvolver a partir de uma combinação de deficiência de Baço e Calor (freqüentemente no estômago).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A parte da Umidade da Umidade-Calor pode obstruir o Baço e causar ou agravar uma deficiência do Baço. A parte de Calor da Umidade-Calor pode, posteriormente, agravar a Umidade, condensando os fluidos, ou também pode, com o tempo, conduzir à formação de Fleuma.

Tratamento

Princípio do tratamento: resolver a Umidade e clarear o Calor.

Acupuntura

Pontos: BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Du-9 (*Zhiyang*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*), GB-34 (*Yanglingquan*), Ren-9 (*Shuifen*), Ren-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Método: de redução, exceto nos pontos que tonificam o Baço, os quais devem ser reforçados. Não se utiliza moxa.

Explicação

- BP-9 e BP-6 solucionam a Umidade e a Umidade-Calor do Aquecedor Inferior.
- Du-9 soluciona a Umidade-Calor.
- IG-11 clareia o Calor e soluciona Umidade.
- B-20 tonifica o Baço.
- VB-34 soluciona a Umidade-Calor.
- Ren-9 soluciona a Umidade, estimulando a transformação e o transporte dos fluidos.
- Ren-9, Ren-11 e E-22 solucionam a Umidade do Aquecedor Médio.
- E-28 e B-22 soluciona a Umidade do Aquecedor Inferior.

Fórmula fitoterápica

Lian Po Yin – Decocção de *Coptis-Magnolia.*

O Quadro 36.9 resume Umidade-Calor que invade o Baço.

Padrões Combinados

Deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar, compleição pálida e embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruações escassas (Fig. 36.11).

Língua: Pálida e Fina.

Pulso: Áspero ou Fino.

Quadro 36.9 – Umidade-Calor invadindo o Baço

Manifestações Clínicas

- Sensação de plenitude do epigástrio/região inferior do abdome, dor epigástrica/abdominal, pouco apetite, sensação de peso, sede, mas sem vontade de ingerir líquidos, náusea, vômito, fezes amolecidas com odor desagradável, sensação de queimação no ânus, sensação de calor, urina escura e escassa, febre baixa, cefaléia surda com sensação de peso na cabeça, compleição amarela e opaca como casca de mexerica, esclerótica amarela, suor oleoso, gosto amargo na boca, pele com prurido ou erupções (*pápulas ou vesículas*), *sudorese que não alivia a* febre e não conduz à liberação do Calor, língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso, pulso Deslizante-Rápido

Tratamento

- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Du-9 (*Zhiyang*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*), GB-34 (*Yanglingquan*), Ren-9 (*Shuifen*), Ren-11 (*Jianli*), E-22 (*Guanmen*), E-28 (*Shuidao*), B-22 (*Sanjiaoshu*)

Sintomas fundamentais: palpitações, insônia, cansaço, fezes amolecidas, menstruações escassas.

Dica de Diagnóstico

- Palpitações, insônia, cansaço, fezes amolecidas, menstruações escassas são suficientes para diagnosticar deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Etiologia

Dieta

Uma dieta com falta de nutrientes e de alimentos produtores de Sangue (como carne) conduz, em geral, à deficiência do Sangue e, especificamente, à deficiência do Sangue do Baço.

Tensão emocional

Tristeza, pesar, ansiedade e preocupação por longo tempo podem perturbar a Mente que, por sua vez, pode deprimir a função do Coração; considerando que o Coração governa Sangue, esse fato pode eventualmente provocar deficiência do Sangue do Coração.

Trabalho físico excessivo

O trabalho físico excessivo pode prejudicar os músculos e, portanto, o Baço; quando o Baço está deficiente por muito tempo, pode ocorrer deficiência do Sangue do Baço, uma vez que o *Qi* do Alimento é o precursor do Sangue.

A etiologia da deficiência do Sangue do Baço e do Coração normalmente é uma combinação dos três fatores anteriores.

Perda de sangue grave

Hemorragia intensa (como a que ocorre durante parto) pode provocar a deficiência do Sangue, pois o Coração governa o Sangue. Com o tempo, isso pode levar à deficiência do Sangue do Coração. Como o *Qi* do Baço mantém o Sangue, a perda de sangue também debilita esse *Qi* e, eventualmente, o Sangue do Baço.



FIGURA 36.11 – Deficiência do Sangue do Baço e do Coração.

Patologia

A patologia da deficiência do Sangue do Coração já foi discutida anteriormente. A "deficiência do Sangue do Baço" surge da deficiência do *Qi* do Baço e descreve as mudanças patológicas quando o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*), produzido pelo Baço, não produz Sangue suficiente. As manifestações clínicas relacionadas ao "Sangue do Baço" são basicamente as mesmas da deficiência do *Qi* do Baço, quando esta causa a produção insuficiente de Sangue.

O cansaço e os músculos fracos são decorrentes do *Qi* deficiente do Baço não transportando as essências dos alimentos aos músculos. As fezes amolecidas ocorrem quando o *Qi* do Baço desce em vez de subir e a função do Baço de transporte e transformação das essências do alimento é prejudicada.

Quando o *Qi* do Alimento, produzido pelo Baço, não produzir Sangue suficiente, o Sangue do Baço fica deficiente e isso pode conduzir a menstruações escassas. Por favor, observar que esse é só um fator envolvido na patologia de menstruações escassas. De uma perspectiva diferente, o Rim é a fonte do *tian gui*, o sangue menstrual.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Baço sempre é precedida por deficiência do *Qi* do Baço; não é possível ter o padrão primeiro sem o padrão posterior.

A deficiência do sangue do Fígado pode provocar deficiência do Sangue do Coração, do Baço ou de ambos, de forma que pode ocorrer uma deficiência do Sangue de todos os três órgãos (Coração, Fígado e Baço).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Coração e do Sangue do Baço pode conduzir à deficiência do Sangue do Fígado e à deficiência de Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o Sangue, tonificar o Coração e o Baço e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: C-7 (*Shenmen*), P-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Método: todos com método de reforço. A moxa é utilizada.

Explicação

- C-7 nutre o Sangue do Coração e acalma a Mente.
- P-6 tonifica o *Qi* do Coração e acalma a Mente.
- Ren-14 e Ren-15 tonificam o Sangue do Coração e acalmam a Mente. São particularmente úteis se houver ansiedade pronunciada.

85-7241-659-5

- Ren-4, B-17 e B-20 tonificam o Sangue. B-17 é o ponto de Reunião para o Sangue e B-20 é o ponto de Transporte dorsal para o Baço e tonifica o *Qi* do Baço para produzir mais Sangue.
- B-20, Ren-12, E-36 e BP-6 tonificam o *Qi* do Baço e o Sangue do Baço.

Fórmula fitoterápica

Gui Pi Tang – Decocção para Tonificar o Baço.

O Quadro 36.10 resume a deficiência do Sangue do Baço e do Coração.

Quadro 36.10 – Deficiência do Sangue do Baço e do Coração

Manifestações clínicas
- Palpitações, tontura, insônia, sono perturbado por sonhos, memória fraca, ansiedade, tendência a se assustar, compleição pálida e embotada, lábios pálidos, cansaço, músculos fracos, fezes amolecidas, pouco apetite, menstruações escassas, *língua Pálida e Fina, pulso Áspero* ou Fino

Tratamento
- C-7 (*Shenmen*), P-6 (*Neiguan*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-17 (*Geshu*) (com moxa), B-20 (*Pishu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*)

Deficiência do Qi *do Baço e do Pulmão*

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, ligeiro encurtamento da respiração, tosse fraca, voz fraca, sudorese diurna espontânea, aversão a falar, tendência a se resfriar, aversão ao frio (Fig. 36.12).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio, especialmente no lado direito.

Sintomas fundamentais: pouco apetite, cansaço e falta de ar.

Dica de Diagnóstico

- Pouco apetite, cansaço e encurtamento da respiração são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão

Etiologia

Dieta

Alimentação irregular ou dieta pobre em nutrientes pode conduzir à deficiência do *Qi* do Baço.

Hábitos de vida

Um estilo de vida sedentário, como se inclinar em cima de uma escrivaninha, pode conduzir à deficiência do *Qi* do Pulmão. Uma profissão que envolve falar muito (por exemplo, os professores) também pode debilitar o *Qi* do Pulmão.

Nas situações patológicas, a deficiência de um afeta freqüentemente o outro: uma dieta pobre em nutrientes debilita o Baço e, eventualmente, afeta o Pulmão, porque este não receberá suficiente *Qi* do Alimento. Por outro lado, respiração pobre, a falta de exercício e se inclinar excessivamente em cima de uma escrivaninha, por muitos anos, debilitam o *Qi* do Pulmão; quando não se inspira o suficiente, o *Qi* do Pulmão se debilita e, então, não está suficientemente disponível para produzir o *Qi* Verdadeiro (*Zhen Qi*).

Doença

O Baço e o Pulmão estão envolvidos na produção do *Qi* e se influenciam mutuamente na saúde e na doença.

O Baço é a fonte do *Qi* do Alimento, a partir do qual todo o *Qi* é produzido; o Pulmão controla a respiração e a inspiração, com a qual combina *Qi* do Alimento para produzir o *Qi* Verdadeiro. Assim, ambos determinam as fases cruciais da produção do *Qi*. Há uma afirmação em medicina chinesa que diz o seguinte: "O Baço é a fonte do *Qi* e o Pulmão é o pivô do *Qi*"[3].

Precursor patológico do padrão

Tanto a deficiência do *Qi* do Baço como a do Pulmão, são, em geral, padrões de "primeira-linha" e, então, não têm precursores patológicos, uma vez que normalmente são padrões precursores.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Com o tempo, a deficiência do *Qi* do Baço provoca a formação de Umidade, Fleuma ou ambos. A deficiência do *Qi* do Pulmão, especialmente quando combinada com a deficiência do *Qi* do Baço, pode contribuir para formar Fleuma.

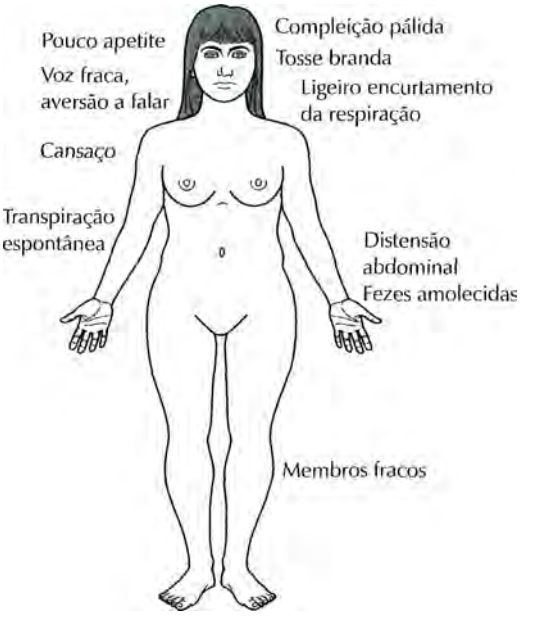


FIGURA 36.12 – Deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Pulmão e do Baço.

Acupuntura

Pontos: P-9 (*Taiyuan*), B-13 (*Feishu*), P-7 (*Lieque*), Du-12 (*Shenzhu*), Ren-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*).

Método: de reforço.

Explicação

- P-9 e B-13 tonificam o *Qi* do Pulmão.
- P-7 tonifica o *Qi* do Pulmão e restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.
- Du-12 tonifica o *Qi* do Pulmão, particularmente em condições crônicas.
- Ren-6 tonifica o *Qi* em geral. O canal do Pulmão flui até a região desse ponto.
- E-36, Ren-12, BP-3, BP-6, B-20 e B-21 tonificam o *Qi* do Baço.

Fórmulas fitoterápicas

Si Jun Zi Tang – Decocção dos Quatro Cavalheiros mais *Huang Qi Radix Astragali membranacei.*

Liu Jun Zi Tang – Decocção dos Seis de Cavalheiros mais *Huang Qi Radix Astragalus membranacei* (se houver Umidade).

O Quadro 36.11 resume a deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão.

Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida e embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo magro, menstruações escassas ou amenorréia, insônia, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, "imagens flutuantes" nos olhos, visão noturna diminuída, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas murchas e frágeis, cabelos e pele secos, ligeira depressão, sensação de falta de propósito (Fig. 36.13).

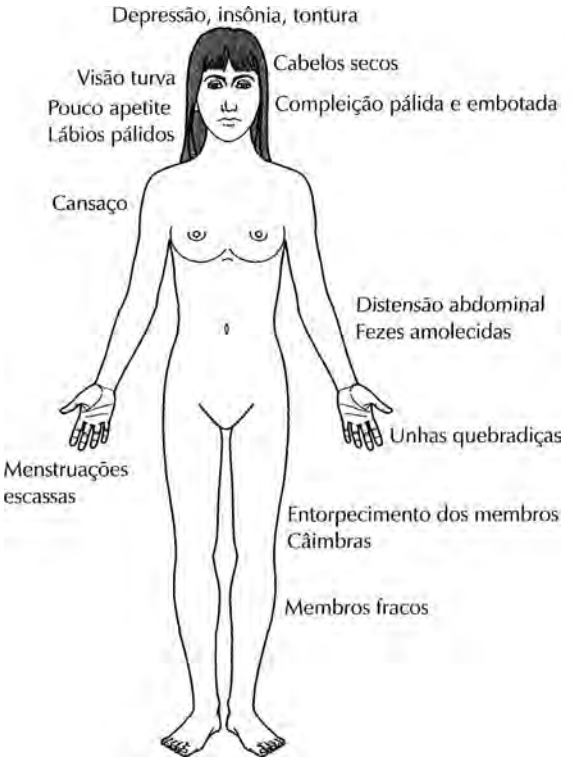
Quadro 36.11 – Deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão

Manifestações clínicas

- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, tendência à obesidade, ligeiro encurtamento da respiração, tosse fraca, voz fraca, sudorese diurna espontânea, aversão a falar, tendência a se resfriar, aversão ao frio, língua Pálida, pulso Vazio, especialmente à direita

Tratamento

- P-9 (*Taiyuan*), B-13 (*Feishu*), P-7 (*Lieque*), Du-12 (*Shenzhu*), Ren-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*)



85-7241-659-5

FIGURA 36.13 – Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado.

Língua: corpo pálido, especialmente nas laterais que, em casos extremos, podem assumir uma cor alaranjada, e seca.

Pulso: Áspero ou Fino.

Sintomas fundamentais: fezes amolecidas, menstruações escassas, visão turva e laterais da língua pálida.

Etiologia

Esse padrão normalmente decorre de fatores dietéticos: dieta pobre em nutrientes ou rica em alimentos frios e crus.

Patologia

O Baço é a origem do Sangue porque o *Qi* do Alimento (*Gu Qi*), produzido pelo Baço, é a base para a formação do Sangue. Se *Qi* do Baço estiver deficiente, não é produzido Sangue suficiente. A partir do momento em que o Sangue for estocado no Fígado, quando este estiver deficiente, haverá falta de Sangue. Isso causará tontura, visão borrada, entorpecimento, menstruações escassas e cor Pálida ou Alaranjada das laterais da língua.

A depressão leve e a sensação de falta de propósito são decorrentes da falta de "movimento" da Alma Etérea abrigada no Fígado.

Os outros sintomas, como fezes amolecidas, pouco apetite e membros fracos, são típicos da deficiência do *Qi* do Baço.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço sempre precede a deficiência de Sangue do Baço.

85-7241-659-5

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Tanto a deficiência do Sangue do Baço, como a do Sangue do Fígado pode provocar a deficiência do Sangue do Coração.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Baço, e nutrir o Sangue do Fígado.

Acupuntura

Pontos: F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-23 (*Shenshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), B-17 (*Geshu*) (com moxa direta).

Método: de reforço, moxa é aplicável.

Explicação

- F-8 e BP-6 tonificam o Sangue do Fígado.
- Ren-4 nutre o Sangue.
- B-18 e B-2 3 nutrem o Sangue do Fígado.
- Ren-12, E-36, BP-3, B-20 e B-21 tonificam o *Qi* do Baço.
- B-17 nutre o Sangue (com moxa direta).

Fórmula fitoterápica

Gui Pi Tang – Decocção para Tonificar o Baço.

O Quadro 36.12 resume a deficiência do Sangue do Baço e do Fígado.

Quadro 36.12 – Deficência do Sangue do Baço e do Fígado

Manifestações Clínicas

- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida e embotada, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, corpo magro, menstruações escassas ou amenorréia, insônia, tontura, entorpecimento dos membros, visão turva, "imagens flutuantes" nos olhos, visão noturna diminuída, lábios pálidos, fraqueza muscular, câimbras, unhas murchas e frágeis, cabelos e pele secos, depressão leve, sensação de falta de propósito, língua Pálida (especialmente nas laterais) e seca, pulso Áspero ou Fino

Tratamento

- F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-23 (*Shenshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), B-17 (*Geshu*)

Obstrução do Baço por Umidade com Estagnação do Qi *do Fígado*

Manifestações clínicas

Sensação de opressão e plenitude do epigástrio, náusea, pouco apetite, fezes amolecidas, sensação de peso, boca seca, sem vontade de ingerir líquidos, compleição pálida, dor no hipocôndrio, gosto amargo na boca, gosto pegajoso, distensão no epigástrico e no hipocôndrio, irritabilidade (Fig. 36.14).

Língua: revestimento amarelo, pegajoso e espesso.

Pulso: deslizante-em Corda.

Sintomas fundamentais: plenitude do epigástrio, distensão no hipocôndrio e revestimento lingual amarelo, pegajoso e espesso.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude do epigástrio, distensão no hipocôndrio e revestimento lingual amarelo, pegajoso e espesso são suficientes para diagnosticar obstrução do Baço por Umidade com estagnação do *Qi* do Fígado

Etiologia

Esse padrão é causado pelo consumo excessivo de alimentos gordurosos e derivados de leite, que tendem a criar Umidade no Baço.

Patologia

Quando o Baço está deficiente e falha em sua função de transformação e transporte, os fluidos se acumulam, formando Umidade. A Umidade obstrui o fluxo do *Qi* no Aquecedor Médio, interferindo na própria direção do fluxo do *Qi* (subida do *Qi* do Baço, descida do *Qi* do Estômago e o fluxo suave do *Qi* do Fígado). Depois de um longo tempo, a obstrução da Umidade originará Calor. A Umidade começa a interferir no fluxo suave do *Qi* do Fígado e no fluxo da bile; o *Qi* do Fígado se estagna no Aquecedor Médio e a Vesícula Biliar não pode segregar bile.

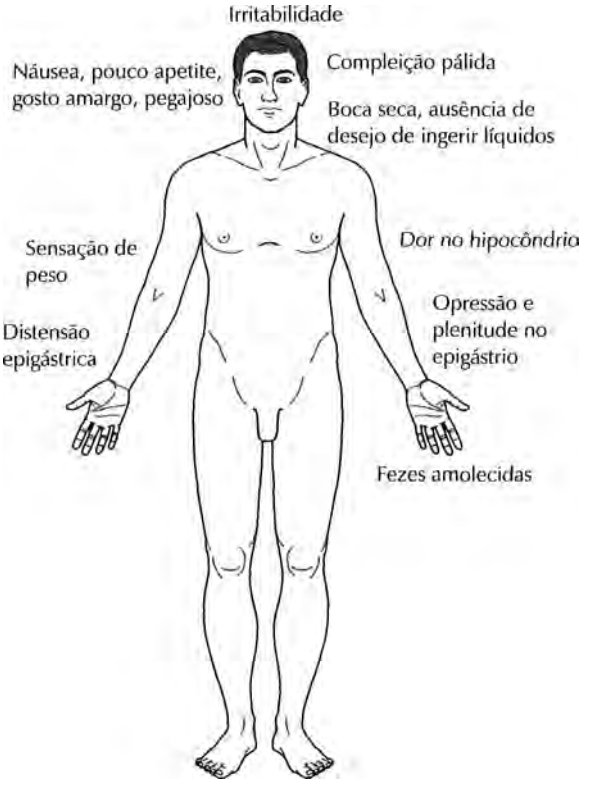


Figura 36.14 – Obstrução do Baço por Umidade, com estagnação do *Qi* do Fígado.

Da perspectiva da teoria dos Cinco Elementos, isso corresponde a Terra afrontando a Madeira.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço pode conduzir à formação de Umidade; isso obstrui o Aquecedor Médio e pode interferir no fluxo livre do *Qi* do Fígado.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A Umidade no Aquecedor Médio pode, com o tempo, originar a Fleuma. A estagnação do *Qi* do Fígado pode provocar a estase do Sangue do Fígado ou Calor.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, promover o fluxo suave do *Qi* do Fígado e clarear o Calor.

Acupuntura

Pontos: Ren-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), BP-9 (*Yinlingquan*), B-20 (*Pishu*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), GB-24 (*Riyue*), GB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), E-19 (*Burong*).

Método: de redução para os pontos dos canais do Fígado e da Vesícula Biliar, assim como para BP-6, F-13 e BP-3 (para solucionar Umidade); de reforço para os outros pontos (para tonificar o Baço).

Explicação

- Ren-12 tonifica o Baço e resolve a Umidade
- BP-6, BP-3 e BP-9 solucionam a Umidade.
- B-20 tonifica o Baço para solucionar Umidade.
- F-13 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e soluciona Umidade do Aquecedor Médio.
- F-14 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
- GB-24 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e a secreção de bile.
- GB-34 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio.
- F-3 promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
- E-19 elimina Umidade do Aquecedor Médio.

Quadro 36.13 – Obstrução do Baço por Umidade com estagnação do *Qi* Fígado

Manifestações clínicas

- Sensação de opressão e plenitude no epigástrio, náusea, pouco apetite, fezes amolecidas, sensação de peso, boca seca, sem vontade de ingerir líquidos, compleição pálida, dor no hipocôndrio, gosto amargo na boca, gosto pegajoso, distensão no epigástrico e no hipocôndrio, irritabilidade, língua com revestimento amarelo, pegajoso e espesso, pulso Deslizante-em Corda

Tratamento

- Ren-12 (*Zhongwan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*), BP-9 (*Yinlingquan*), B-20 (*Pishu*), F-13 (*Zhangmen*), F-14 (*Qimen*), GB-24 (*Riyue*), GB-34 (*Yanglingquan*), F-3 (*Taichong*), E-19 (*Burong*)

Fórmulas fitoterápicas

Ping Wei San – Pó para Equilibrar o Estômago mais *Mu Xiang Radix Aueklandiae lappae* e *Xiang Fu Rhizoma Cyperi rotundi.*

Huo Xiang Zheng Qi San – Pó de *Agastache Qi* Correto mais *Mu Xiang Radix Aucklandiae lappae* e *Xiang Fu Rhizoma Cyperi rotundi.*

Yi Jia Jian Zheng Qi San – Primeira Variação do Pó do *Qi* Correto.

O Quadro 36.13 resume a obstrução do Baço por Umidade com estagnação de *Qi* do Fígado.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O significado da Umidade (exterior ou interior) causando desequilíbrio do Baço, e sua freqüência na prática clínica
- Os efeitos da preocupação e do ato de ficar pensativo sobre *Qi* do Baço
- Como a dieta pode beneficiar ou pode afetar adversamente o Baço
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do *Qi* do Baço: cansaço e fezes amolecidas, com língua Pálida e pulso Vazio
  - Deficiência do *Yang* do Baço: fezes amolecidas, cansaço e sensação de frio, com língua Pálida, Úmida
  - Afundamento do *Qi* do Baço: tenesmo e distensão abdominal, pulso Fraco e outros sintomas da deficiência do *Qi* do Baço
  - Baço não controlando o Sangue: pulso Fino, língua *Pálida e sangramento*
  - Deficiência do Sangue do baço: cansaço, leve distensão abdominal e menstruações escassas
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Umidade-Frio invadindo o Baço: plenitude abdominal e revestimento da língua branco e pegajoso
  - Umidade-Calor invadindo o Baço: plenitude abdominal e revestimento da língua amarelo e pegajoso
- Como identificar os seguintes padrões combinados:
  - Deficiência do Sangue do Baço e do Coração: palpitações, insônia, fezes amolecidas e menstruações escassas
  - Deficiência do *Qi* do Baço e do Pulmão: pouco apetite, cansaço e encurtamento da respiração
  - Deficiência do Sangue do Baço e do Fígado: fezes amolecidas, menstruações escassas e visão turva
  - Obstrução do Baço por Umidade com estagnação do *Qi* do Fígado: plenitude do epigástrio, distensão do hipocôndrio e revestimento lingual amarelo, pegajoso e espesso
- Conhecimento da combinação dos seguintes padrões do Baço:
- – Deficiência do *Qi* do Baço e do Estômago (discutida posteriormente nos padrões do Estômago, Cap. 38)

85-7241-659-5

Dicas de Aprendizagem

Deficiência do *Qi* do Baço

Primeiro, pense nas manifestações gerais da deficiência do *Qi*: cansaço, língua Pálida e pulso Vazio

Para o Baço, os sintomas digestivos são supremos, conseqüentemente, há pouco apetite, fezes amolecidas

A deficiência do *Qi* do Baço é o núcleo de todos os outros padrões de deficiência do Baço:

- Deficiência do *Yang* do Baço: membros frios
- Afundamento do *Qi* do Baço: prolapso
- Baço não controlando o Sangue: sangramento
- Deficiência do Sangue do Baço: menstruações escassas

Umidade no Baço

Primeiro, pense nas manifestações gerais de Umidade: sensação de peso, plenitude abdominal, revestimento da língua pegajoso e pulso Deslizante

Logo, como em todos os padrões do Baço, os sintomas digestivos são supremos, conseqüentemente, há náusea, pouco apetite, plenitude epigástrica

À Umidade-Frio acrescente membros frios e sensação de frio; à Umidade-Calor acrescente sensação de calor e sede, sem vontade de ingerir líquidos

Lembre-se que a Umidade é um padrão de Excesso e isso é refletido no revestimento da língua (espesso e pegajoso) e no pulso (Deslizante-Cheio)

Notas

1. A idéia de que as mulheres deveriam prestar muita atenção para não se expor à umidade durante cada menstruação e, particularmente, depois do parto, está profundamente arraigada na cultura chinesa. Até mesmo na atualidade, nas áreas rurais, algumas mulheres seguem o costume de não se lavarem durante um mês após o parto. Em todas os lugares da China, nas áreas rurais e nas cidades, as mulheres freqüentemente não lavam seus cabelos na época da menstruação.
2. Alguns livros didáticos chineses modernos, como o *Essentials of Chinese Acupuncture*, chamam a emoção relacionada ao Baço de "meditação". Isso é obviamente um equívoco de tradução do caractere chinês que simplesmente indica "pensamento" ou "ato de ficar pensativo". Longe de ser uma causa de doença, a meditação é muito benéfica ao Baço e ao Coração.
3. 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin, p 291.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 37

Padrões do Rim

腎脏病证

Etiologia Geral *477*
Fraqueza hereditária *477*
Tensão emocional *478*
Atividade sexual excessiva *478*
Doença crônica *478*
Excesso de trabalho *478*
Senilidade *479*

Padrões de Deficiência *479*

Deficiência do **Yang** *do Rim* *479*

Deficiência do **Yin** *do Rim* *480*

Falta de Firmeza do **Qi** *do Rim* *482*

Rim Falhando em Receber o **Qi** *484*

Deficiência da Essência do Rim *486*

Padrões de Excesso/Deficiência *487*

Deficiência do **Yang** *do Rim, Transbordamento da Água* **487**

Deficiência do **Yin** *do Rim, Agitação do Calor por Deficiência* *489*

Padrões Combinados *491*

Deficiência do **Yin** *do Rim e do Fígado* *491*

Desarmonia do Rim e do Coração *492*

Deficiência do **Yin** *do Rim e do Pulmão* *493*

Deficiência do **Yang** *do Rim e do Baço* *494*

As funções do Rim (ver Capítulo 10) são:

- Armazenar a Essência (*Jing*) e governar o nascimento, o crescimento, a reprodução e o desenvolvimento
- Produzir a medula, abastecer o cérebro e controlar os ossos
- Governar a Água
- Controlar a recepção do *Qi*
- Abrir-se nos ouvidos
- Manifestar-se nos cabelos
- Controlar a saliva
- Controlar os dois orifícios inferiores
- Abrigar a Força de Vontade
- Controlar a Porta da Vida (Fogo Ministro, *Ming Men*)

A função principal do Rim consiste em armazenar a Essência e governar o nascimento, o crescimento e a reprodução. Uma vez que a Essência do Rim nunca pode estar em excesso, mas pode ser apenas deficiente, a teoria da medicina, chinesa sustenta que o Rim não apresenta padrões de Excesso, mas apenas de Deficiência. Há, todavia, uma exceção, pois a Umidade-Calor aguda pode afetar a Bexiga e o Rim. Nas condições crônicas, entretanto, todos os padrões do Rim são, do tipo Deficiência ou do tipo combinado Deficiência/Excesso.

No centro de qualquer doença do Rim está a dualidade do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim. Embora essa dualidade possa ser observada tanto na fisiologia como na patologia, é na doença que ela se torna mais aparente.

O *Yin* do Rim representa a Essência (*Jing*) e os fluidos dentro do Rim. O *Yang* do Rim é a força motriz de todos os processos fisiológicos e é a raiz da transformação e do movimento: é o Fogo fisiológico. O *Yin* do Rim é a base material para o *Yang* do Rim, e o *Yang* do Rim é a manifestação exterior do *Yin* do Rim.

Toda condição patológica do Rim se manifestará necessariamente como uma deficiência do *Yin* do Rim ou do *Yang* do Rim. Por exemplo, os padrões da falta de firmeza do *Qi* do Rim e o do Rim que não recebem o *Qi* são variações da deficiência do *Yang* do Rim, ao passo que o padrão de deficiência da Essência do Rim é um

85-7241-659-5

tipo de deficiência do *Yin* do Rim (embora, às vezes, possa apresentar-se com sintomas de deficiência do *Yang* do Rim), conseqüentemente:

DEFICIÊNCIA DO YANG *DO RIM*	*DEFICIÊNCIA DO* YIN *DO RIM*
Falta de Firmeza do *Qi* do Rim	Deficiência da Essência do Rim
Rim falhando ao receber *o Qi*	

Todavia, como foi mencionado no capítulo sobre as funções do Rim (Cap. 10), o *Yin* do Rim e o *Yang* do Rim apresentam a mesma raiz e são as duas manifestações da mesma entidade. Segue-se que, nas condições patológicas, a deficiência do *Yin* do Rim também implicará, necessariamente, em nível menor, numa deficiência do *Yang* do Rim e vice-versa. Em muitos casos, e especialmente nas mulheres de mais de 45 anos de idade, uma deficiência do Rim quase sempre envolve tanto o *Yin* do Rim como o *Yang* do Rim. Porém, deve-se enfatizar que a deficiência será sempre essencialmente do *Yin* ou do *Yang*: nunca poderá ser 50% do *Yin* e 50% do *Yang* deficiente. Isso pode ser expresso de forma diagramática (Fig. 37.1).

Deve-se observar que esse diagrama normalmente difere daqueles apresentados, na medida em que a coluna para o *Yin* está abaixo da marca normal na deficiência de *Yang*, e a coluna para o *Yang* está abaixo da marca normal na deficiência do *Yin*. Essa é uma representação visual do fato de que o *Yin* do Rim e o *Yang* do Rim apresentam a mesma origem e um não pode ser deficiente sem que o outro também seja ligeiramente deficiente (mas em um nível menor).

Essa situação é muito comum na prática. Quantas vezes podemos observar um paciente que apresenta rubor malar, urina escura, sudorese noturna, tinidos (deficiência do *Yin* do Rim) e também tornozelos inchados (deficiência do *Yang* do Rim)? Ou quantas vezes podemos observar um paciente com micção freqüente de urina clara, que sente calafrios, lombalgia (deficiência do *Yang* do Rim), mas apresenta também de sudorese noturna (deficiência do *Yin* do Rim)?

O Rim é denominado a "Raiz do *Qi* pré-Celestial" porque armazena a Essência. O Rim é quase sempre afetado nas doenças crônicas. Há uma declaração na medicina chinesa: "uma doença crônica alcançará inevitavelmente o Rim".

> **!**
> A deficiência simultânea do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim é muito comum na prática e, especialmente, nas mulheres com mais de 40 anos de idade

Notas Clínicas

- Deficiência do *Yang* do Rim e do *Yin* do Rim, com predominância do primeiro: lombalgia, sensação de frio, joelhos frios, micção freqüente e abundante, sudorese noturna
- Deficiência do *Yang* do Rim e do *Yin* do Rim, com predominância do segundo: tontura, tinido, sudorese noturna, garganta seca à noite, pés frios, e tornozelos inchados

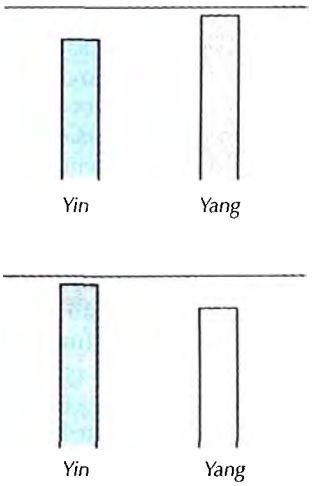


FIGURA 37.1 – Deficiência do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim.

O Rim também é a raiz de todos os outros órgãos, uma vez que o *Yin* do Rim é a base para o *Yin* do Fígado e do Coração, enquanto o *Yang* do Rim é a base para o *Yang* do Baço e do Pulmão. Dessa forma, a maioria das doenças crônicas se manifestará eventualmente com uma desarmonia do Rim, seja deficiência do *Yin* do Rim, seja do *Yang* do Rim. Uma vez que o Rim é a base para as energias *Yin* e *Yang* de todos os outros órgãos, os padrões combinados do Rim serão discutidos neste capítulo.

YIN *DO RIM é raiz de:*	YANG *DO RIM é raiz de:*
Fígado	Baço
Coração	Pulmão
Pulmão	Coração

O Quadro 37.1 lista os fatores que dão um "sentido" para a doença de Rim.

A discussão dos padrões do Rim será precedida por uma discussão da etiologia geral de desarmonia do Rim.

> **!**
> O Rim quase sempre é afetado nas doenças crônicas

Etiologia Geral

Fraqueza hereditária

O *Qi* pré-Celestial de cada pessoa é formado na concepção da união das Essências do Rim dos pais (esperma e óvulos são manifestações externas da Essência do Rim).

Quadro 37.1 – "Sentido" para a doença do Rim

- Dor nas costas
- Tendência à obesidade na deficiência do *Yang* do Rim
- Magreza na deficiência do *Yin* do Rim
- Emocionalmente, uma tendência para depressão
- Assuntos sexuais
- Esgotamento
- Problemas longos, demorados

Segue que a constituição herdada dependerá, em geral, da força e da qualidade das Essências dos pais e, de forma específica, da época da concepção.

A medicina chinesa sempre colocou grande ênfase na relação entre as Essências dos pais e a constituição hereditária de seus descendentes. Alguns textos antigos até mesmo declaram, com grande destaque, a época mais propícia ou mais desfavorável para a concepção[1].

Se as Essências dos pais forem fracas, o Rim da criança também será fraco. Isso pode se manifestar com desenvolvimento ósseo debilitado, algum retardamento mental, tórax de pombo, dorso debilitado, incontinência, enurese, perda dentária e cabelos ralos.

Um dos fatores mais importantes na condição dos pais é a idade. Como a Essência do Rim declina com a idade, se os pais conceberem quando já estiverem em idade muito avançada, a constituição da criança pode sofrer as conseqüências disso. Similarmente, se os pais apresentarem um estado de esgotamento na época da concepção, isso também pode induzir a uma fraqueza hereditária na criança. Isso pode explicar porque, às vezes, há diferença notável na compleição física e na personalidade entre irmãos.

A fraqueza hereditária é discutida como uma causa de doença no Capítulo 22.

Tensão emocional

A emoção que se vincula ao Rim é o medo. Isso inclui medo, ansiedade e choque. Diz-se, na medicina chinesa, que o medo faz o *Qi* descer. Nas crianças, isso se manifesta com enurese; na realidade, a enurese muito freqüente é causada por uma situação de ansiedade ou insegurança da criança na família.

Nos adultos, porém, o medo e a ansiedade muito freqüentes não fazem o *Qi* descer, mas subir. Uma situação persistente de ansiedade pode, com freqüência, induzir a Calor por Deficiência dentro do Rim, que sobe à cabeça causando boca seca, rubor malar, inquietude mental e insônia.

As emoções como causa de doença são discutidas no Capítulo 20.

Atividade sexual excessiva

Esta é modestamente referida nos livros chineses como "negócios irregulares do quarto de dormir" ou "excesso de trabalho no quarto de dormir". Tradicionalmente, a idéia de que de a atividade sexual excessiva pode debilitar o Rim é muito antiga e pode ser localizada no *Clássico de Medicina Interna Imperador Amarelo*[2].

Como já foi mencionado no capítulo sobre causas variadas das doenças (Cap. 22), a atividade sexual excessiva debilita a energia do Rim porque essências sexuais são manifestações da Essência do Rim, e o orgasmo simplesmente tende a depauperar a Essência do Rim. Deve-se explicar aqui que, por "atividade sexual excessiva", entende-se ejaculação real para os homens e orgasmo para mulheres. A atividade sexual sem ejaculação ou orgasmo não apresenta efeito lesivo sobre a Essência do Rim. "Atividade sexual excessiva" também inclui masturbação, que afeta a energia do Rim tanto quanto sexo com um companheiro.

Porém, há uma diferença importante no efeito da atividade sexual na Essência do Rim entre homens e mulheres. O esperma (chamado *Tian Gui* no primeiro capítulo do *Questões Simples* [*Su Wen*]) é uma manifestação direta da Essência do Rim e, por isso, ejaculação muito freqüente pode debilitar a Essência do Rim. Nas mulheres, *Tian Gui* são o sangue menstrual e os óvulos; como não há nenhuma perda dessas substâncias durante atividade sexual, nas mulheres, não há perda correspondente da Essência do Rim. Segue que a atividade sexual não depaupera a Essência do Rim nas mulheres como acontece nos homens (Fig. 37.2).

Porém, há duas causas sexuais importantes de doença nas mulheres. A primeira ocorre ao se ter relações sexuais durante a menstruação, o que causa estase de Sangue no abdome (Cap. 22); a segunda é atividade sexual precoce (durante a puberdade), que prejudica seriamente os Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*).

Doença crônica

Como foi mencionado anteriormente, a maioria das doenças crônicas afetam eventualmente o Rim. Nos estágios mais tardios de uma doença crônica, quase sempre pode se observar um padrão de deficiência do *Yin* do Rim ou do *Yang* do Rim. Por exemplo, se uma pessoa sofre de uma deficiência do *Yang* do Baço por muitos anos, é muito provável que isso provoque deficiência do *Yang* do Rim.

Excesso de trabalho

Isso significa trabalho tanto sentido físico como no mental. O trabalho físico excessivo ou o exercício por um período prolongado debilita o *Yang* do Rim. O trabalho excessivo por muitos anos, no sentido de trabalhar muitas horas sem descanso adequado sob condições de tensão, eventualmente debilita o *Yin* do Rim. Na realidade, essa é a causa mais comum da deficiência do *Yin* do Rim nas sociedades ocidentais industrializadas.

Trabalhar toda vida sob condições de estresse, ausência de relaxamento, longas horas de trabalho, refeições apressadas, alimentar-se em horários irregulares, alimen-



FIGURA 37.2 – Diferenças sexuais entre homens e mulheres.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

tar-se tarde da noite, discutir sobre negócios na hora das refeições, atividade mental excessiva em desarmonia com exercício físico, são fatores que se combinam para afetar as energias *Yin*, porque nunca se fornece ao corpo uma oportunidade de se recuperar. O resultado é que, em vez de utilizar as energias *Yang*, que são abastecidas rapidamente pelo *Qi* pós-Celestial, o corpo começa a utilizar as essências *Yin*, que são armazenadas no Rim. Isso eventualmente causa deficiência do *Yin* do Rim. Se, adicionalmente, houver normalmente muito estresse, preocupação e ansiedade, associadas com excesso de trabalho, isso também pode originar Calor por Deficiência. (ver Fig. 22.5).

O excesso de trabalho como uma causa de doença é discutido no Capítulo 22.

> **!**
> Uma quantidade normal de trabalho equilibrado com descanso consome a energia *Yang*, que constantemente é abastecida (por descanso). O excesso de trabalho consome a energia *Yin*, que não é abastecida facilmente

Senilidade

A Essência do Rim declina com a idade e, na verdade, a medicina chinesa vê esse processo de envelhecimento como o resultado de um decréscimo da Essência do Rim por toda a vida. A senilidade não é, então, realmente uma "causa de doença" e sim o declínio fisiológico da Essência do Rim.

Por esta razão, muitas pessoas idosas sofrem de uma deficiência da Essência do Rim e, realmente, os sintomas associados com o envelhecimento são decorrentes do declínio da Essência de Rim. A audição diminui porque a Essência do Rim não pode alcançar os ouvidos, os ossos tornam-se quebradiços e fracos porque a Essência do Rim falha ao nutrir os ossos e a medula óssea, e a função sexual decresce porque há um declínio da Essência do Rim e porque o Fogo da Porta da Vida não pode nutrir os órgãos sexuais.

O Quadro 37.2 resume a etiologia geral dos padrões do Rim.

Padrões de Deficiência

Deficiência do Yang *do Rim*

Manifestações clínicas

Lombalgia, tontura, tinido, joelhos frios e fracos, sensação de frio na região lombar, sensação de frio, pernas fracas, compleição branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, apatia, edema das pernas, infertilidade nas mulheres, fezes amolecidas, depressão, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída (Fig. 37.3).

Língua: Pálida e Úmida.

Pulso: Profundo-Debilitado.

Sintomas fundamentais: dor nas costas, sensação de frio, urina clara e abundante, língua Pálida, Pulso Profundo.

Quadro 37.2 – Etiologia geral dos padrões do Rim

- Fraqueza hereditária
- Tensão emocional
- Atividade sexual excessiva
- Doença crônica
- Excesso de trabalho
- Senilidade

Etiologia

Doença crônica

Uma doença crônica, especialmente uma que se manifeste com deficiência do *Yang* do Baço, pode causar deficiência do *Yang* do Rim depois de um período prolongado.

Atividade sexual excessiva

A atividade sexual excessiva também pode causar deficiência do *Yang* do Rim. Isso acontece, sobretudo, se a pessoa ficar exposta ao frio imediatamente após a relação sexual.

Dica de Diagnóstico

- Dor nas costas, sensação de frio e pulso do Rim Debilitado são suficientes para diagnosticar uma deficiência do *Yang* do Rim

Nas mulheres, a atividade sexual precoce durante a puberdade pode debilitar o *Yang* do Rim.

Trabalho físico excessivo

Trabalho físico ou exercício excessivo podem debilitar *Yang* do Rim.

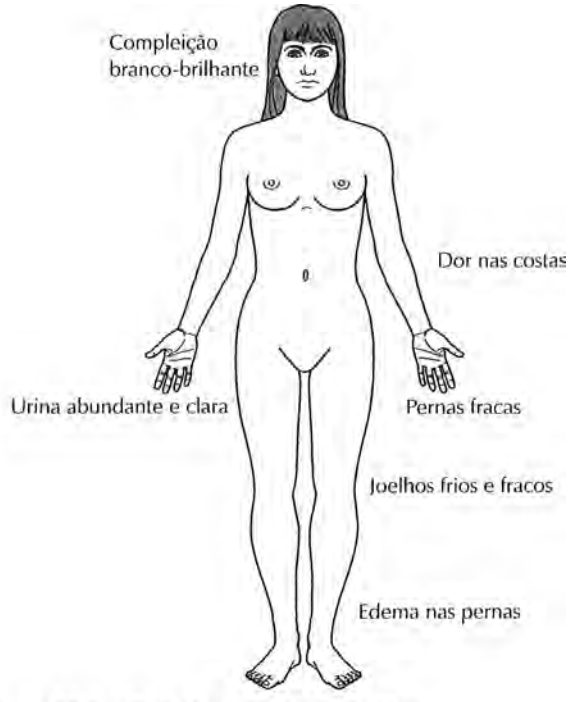


FIGURA 37.3 – Deficiência do *Yang* do Rim.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos frios e crus pode debilitar o *Yang* do Baço e do Rim.

Patologia

Esse é o padrão clássico de deficiência de *Yang* e é caracterizado, então, por sintomas de Frio interior.

Quando o *Yang* do Rim estiver deficiente, o Fogo da Porta da Vida falha ao aquecer o corpo, causando sensação de frio nas costas e nos joelhos e sensação de frio geral.

Quando o *Yang* do Rim estiver deficiente, o Rim não têm *Qi* suficiente para dar força aos ossos e à região dorsal, conseqüentemente há sensibilidade da região dorsal e fraqueza das pernas e joelhos.

O *Yang* do Rim deficiente falha ao aquecer a Essência; conseqüentemente, a energia sexual fica privada da nutrição da Essência e do calor do *Yang* do Rim. Isso resulta em impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, infertilidade nas mulheres ou falta de libido nos homens e nas mulheres.

> **!**
> Uma deficiência do *Yang* do Rim causa falta de libido. Reciprocamente, Calor por Deficiência no Rim causa desejo sexual excessivo

Quando *Yang* do Rim está deficiente, não transforma os fluidos que, então, acumulam-se, resultando em urina abundante e clara. Em casos especiais, quando o *Yang* do Rim estiver tão deficiente a ponto de não poder mover os fluidos, pode haver o oposto, ou seja, urina escassa (mas clara). Se os fluidos se acumularem sob a pele, haverá edema das pernas. A acumulação dos fluidos na língua torna-a Úmida.

O *Yang* do Rim deficiente não nutre o Baço, conseqüentemente há falta nutrição nos músculos; isso causa cansaço, lassitude e língua Pálida. Sob o ponto de vista psicológico, é manifestado com apatia, falta de força de vontade e depressão.

O *Yang* do Rim deficiente não iluminando o cérebro causa tontura e, não iluminando os ouvidos, causa tinido.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Yang* do Baço é o precursor mais comum desse padrão. A retenção de Umidade (sendo resultante da deficiência do Baço) por um período prolongado afeta o Rim, eventualmente obstrui o movimento dos fluidos e, então, conduz à deficiência do *Yang* do Rim. Uma deficiência do *Yang* do Rim também pode evoluir a partir da deficiência do *Yin* do Rim; em tal caso o *Yin* e o *Yang* estarão deficientes embora haja predominância da deficiência do *Yang*) (Fig. 37.4).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Yang* do Rim pode induzir à deficiência do *Yang* de vários órgãos e, especialmente, do Baço, Estômago, Pulmão e Coração. Realmente, nas condições crônicas, uma deficiência crônica do *Yang* do Rim sempre afeta um ou mais dos órgãos anteriores.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o Rim, fortalecer o Fogo da Porta da Vida.

Acupuntura

Pontos: B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra (*Jinggong*) (0,5*cun* lateral ao B-52 [*Zhishi*]).

Método: de reforço, a moxa deve ser utilizada.

Explicação

- B-23 tonifica o *Yang* do Rim.
- Du-4 fortalece o Fogo da Porta da Vida. A moxa é aplicável.
- Ren-4 (com moxa) tonifica o *Yang* do Rim e o *Qi* Original.
- Ren-6 (com moxa) tonifica o *Yang* do Rim.
- R-3 tonifica o Rim.
- R-7 é específico para tonificar o *Yang* do Rim.
- B-52 tonifica o Rim e, em particular, seu aspecto mental, ou seja, a Força de vontade.
- *Jinggong* tonifica o *Yang* do Rim e aquece a Essência.

Fórmulas fitoterápicas

You Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Direito.

Jin Gui Shen Qi Wan – Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro.

O Quadro 37.3 resume a deficiência do *Yang* do Rim.

Deficiência do Yin *do Rim*

Manifestações clínicas

Tontura, tinido, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, sudorese noturna, boca e garganta secas à noite, lombalgia, dolorimento nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escassa e escura, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade (Fig. 37.5).

Língua: cor normal, sem revestimento.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: dor nas costas, sudorese noturna.

85-7241-659-5

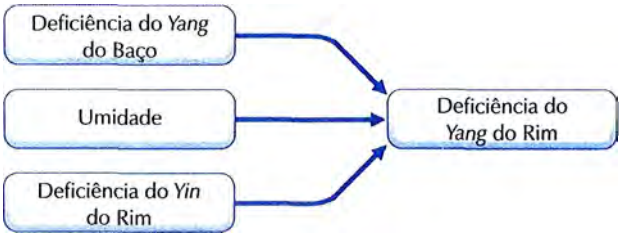


FIGURA 37.4 – Precursores da deficiência do *Yang* do Rim.

Quadro 37.3 – Deficiência do *Yang* do Rim

Manifestações clínicas
- Lombalgia, joelhos frios e fracos, sensação de frio na região lombar, sensação geral de frio, pernas fracas, compleição branco-brilhante, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, micção à noite, apatia, edema das pernas, infertilidade nas mulheres, fezes amolecidas, depressão, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo-Debilitado

Tratamento
- B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra (*Jinggong*)

85-7241-659-5

Calor por deficiência

Calor das cinco palmas, sensação de calor ao anoitecer, rubor malar, ondas de calor na menopausa, sede com vontade de beber em pequenos goles, ansiedade pronunciada à noite, emissões noturnas com sonhos.

Língua: Vermelha, sem revestimento; em casos graves, também rachada.

Pulso: Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Dica de Diagnóstico

- Apenas dor nas costas e sudorese noturna são suficientes para diagnosticar deficiência do *Yin* do Rim

Etiologia

Trabalho físico excessivo

O excesso de trabalho, no sentido descrito anteriormente, por um período de vários anos, debilita o *Yin* do Rim.

Atividade sexual excessiva

A atividade sexual excessiva, especialmente durante os anos da adolescência, depaupera a Essência do Rim e o *Yin* do Rim.

Perda dos fluidos corpóreos

A depleção dos Fluidos Corpóreos, que podem ser consumidos pelo Calor depois de uma doença febril, pode provocar a deficiência do *Yin* do Rim.

Perda de sangue

A perda de sangue por um longo período (como ocorre em menorragia) pode causar deficiência do sangue do Fígado que, por sua vez, pode conzudir à deficiência do *Yin* do Rim. A medicina chinesa diz que o Fígado e o Rim compartilham da mesma raiz.

Doença crônica

Uma doença persistente, crônica, normalmente transmitida do Fígado, do Coração ou do Pulmão pode conduzir à deficiência do *Yin* do Rim.

Dosagem excessiva de ervas chinesas

Dosagem excessiva de medicamentos herbários chineses para fortalecer o *Yang* do Rim, ou administração do medicamento equivocado (para fortalecer o *Yang* do Rim, quando *Yin* do Rim deve ser fortalecido), conduz à deficiência do *Yin* do Rim. A primeira situação é muito comum na China e em Hong Kong, uma vez que o hábito de administrar medicamentos para fortalecer o *Yang* do Rim, quando a idade avança, é inveterado na cultura chinesa. Se isso for excessivo e o *Yang* do Rim for muito estimulado pela administração de ervas medicinais muito quentes, o *Yin* do Rim será danificado[3].

Patologia

Esse padrão é caracterizado pela deficiência do *Yin* e também da Essência do Rim, uma vez que a Essência é parte do *Yin* do Rim.

O *Yin* do Rim deficiente falha ao produzir Medula suficiente, de maneira a preencher o cérebro, resultando em tontura, tinido, vertigem e memória fraca. A tontura seria leve e os tinidos apresentariam um início lento e gradual, com um ruído semelhante ao som de água correndo.

A deficiência do *Yin* do Rim provoca a escassez dos Fluidos Corpóreos e conduz à Secura, provocando boca seca à noite, constipação e urina escura e escassa.

A sudorese noturna é decorrente do *Yin* deficiente que falha ao manter o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) no corpo, à noite (o *Qi* Defensivo recolhe-se no *Yin*, à noite), de maneira que as preciosas essências nutritivas *Yin* são expelidas com a sudorese. Assim, a sudorese noturna é muito diferente da sudorese diurna, uma vez que, com a primeira, as essências nutritivas *Yin* se perdem, enquanto com a segunda os fluidos *Yang* são perdidos. A sudorese noturna também é denominada "evaporação dos ossos", ao passo que a diurna é chamada "evaporação dos músculo-

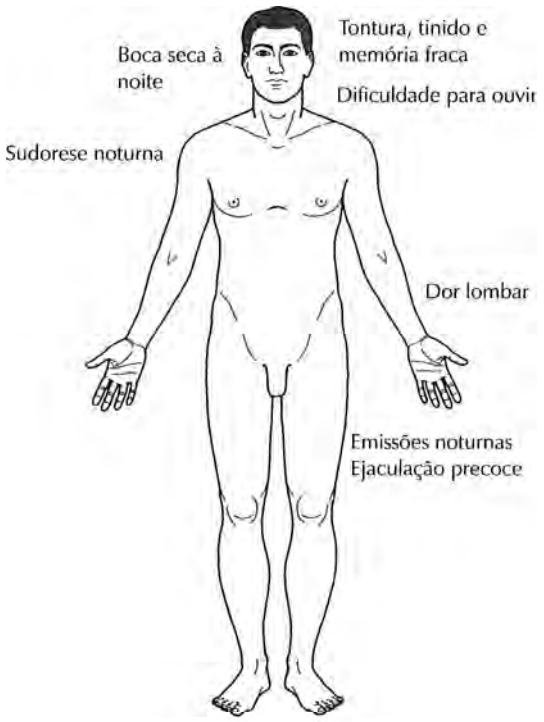


FIGURA 37.5 – Deficiência do *Yin* do Rim.

los". O termo para sudorese noturna também é "roubo da sudorese", provavelmente para indicar que, com isso, do corpo são roubadas suas essências *Yin* preciosas.

Nota Clínica

- A deficiência do *Yin* do Rim causa freqüentemente sudorese noturna, que representa uma perda dos fluidos *Yin*. A sudorese noturna é "evaporação dos ossos", ou seja, uma perda fluidos profundos, preciosos. Foi chamada de "roubo da sudorese" porque rouba do corpo as essências *Yin* preciosas

!

Por favor, observe que, embora a deficiência do *Yin* seja a causa mais comum, a sudorese noturna nem sempre decorre da deficiência do *Yin* (às vezes, pode ser decorrente da Umidade-Calor)

A deficiência do *Yin* do Rim pode causar uma deficiência da Essência, que resulta em emissões noturnas.

A lombalgia e a dor nos ossos são decorrentes da falha da Essência do Rim em nutrir os ossos.

O *Yin* do Rim deficiente induz a uma deficiência da força de vontade e resulta em depressão. Há ligeira ansiedade, uma vez que a deficiência do *Yin* conduz a alguma subida de Calor por Deficiência. A ansiedade é mais pronunciada se houver Calor por Deficiência.

Precursores patológicos do padrão

Uma deficiência do *Yin* do Fígado pode conduzir à deficiência do *Yin* do Rim, uma vez que o Fígado e o Rim compartilham uma raiz comum. Todavia, a deficiência do *Yin* do Coração ou do Pulmão também pode provocar a deficiência do *Yin* do Rim.

Nas mulheres, a deficiência crônica do Sangue do Fígado pode conduzir também à deficiência do *Yin* do Rim.

Uma deficiência do *Yin* do Rim também pode evoluir da deficiência do *Yang* do Rim; em tal caso, o *Yin* e o *Yang* serão deficientes (embora com predominância da deficiência do *Yin*).

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Yin* do Rim pode provocar deficiência do *Yin* de vários órgãos e, particularmente, do Fígado, Coração, Pulmão e Estômago.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim.

Acupuntura

Pontos: Ren-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-7 (*Yinjiao*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) (em combinação) (pontos de abertura do Vaso Diretor).

Método: de reforço, sem a utilização de moxa.

Explicação

- Ren-4, sem moxa, tonifica o *Yin* do Rim e a Essência do Rim (com moxa, pode tonificar o *Yang* do Rim).
- R-3 tonifica o Rim.
- R-6 é específico para tonificar o *Yin* do Rim e beneficia a garganta (particularmente indicado para tratar boca seca à noite).
- R-10 é específico para tonificar o *Yin* do Rim.
- R-9 tonifica o *Yin* do Rim, particularmente útil no caso de ansiedade e tensão emocional de origem do Rim.
- BP-6 tonifica o *Yin* do Fígado e do Rim e acalma a mente.
- Ren-7 nutre o *Yin*.
- P-7 e R-6, em combinação, abrem o Vaso Diretor (*Ren Mai*) e nutrem o *Yin* do Rim.

Fórmulas fitoterápicas

Zuo Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo.

Liu Wei Di Huang Wan – Pílula dos Seis Ingredientes com *Rehmannia*.

O Quadro 37.4 resume a deficiência do *Yin* do Rim.

Falta de Firmeza do Qi do Rim

Manifestações clínicas

Dolorimento e fraqueza na região lombar, joelhos fracos, urina freqüente e clara, urina com jato fraco, urina abundante, gotejamento após a micção, incontinência urinária, enurese, micção à noite, emissões noturnas sem sonhos, ejaculação precoce, espermatorréia, cansaço, sensação de frio, membros frios, prolapso do útero, secreção vaginal branca e crônica, sensação de deslocamento para baixo na região inferior do abdome, abortos recorrentes (Fig. 37.6).

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo-Debilitado, especialmente nas posições posteriores.

Sintomas fundamentais: gotejamento após a micção, secreção vaginal crônica e dor nas costas.

Dica de Diagnóstico

- Gotejamento após a micção, secreção vaginal crônica e dor nas costas são suficientes para diagnosticar falta de Firmeza do *Qi* do Rim

Etiologia

Atividade sexual excessiva

Nos homens, a atividade sexual excessiva é a causa mais importante e freqüente desse padrão.

Quadro 37.4 – Deficiência do *Yin* do Rim

Manifestações clínicas

- Tontura, tinido, vertigem, memória fraca, dificuldade para ouvir, sudorese noturna, boca e garganta secas à noite, lombalgia, dolorimento nos ossos, emissões noturnas, constipação, urina escassa e escura, infertilidade, ejaculação precoce, cansaço, lassitude, depressão, ligeira ansiedade, língua de cor normal e sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio

Tratamento

- Ren-4 (*Guanyuan*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-7 (*Yinjiao*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) (em combinação) (pontos de abertura do Vaso Diretor)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Caso Clínico 37.1

Um homem de 50 anos de idade sofria de lombalgia acentuada esquerda, com urina muito escura e escassa, boca seca e sudorese noturna. Essa dor acontecia sob a forma de ataque, e era causada por litíase renal alojada no ureter. A língua era Vermelho-escura e quase completamente sem revestimento, a ponta era mais vermelha, apresentava uma rachadura extremamente profunda na linha média, com rachaduras menores ao redor e estava seca. O pulso, na época do exame, estava Profundo e em Corda (quando um pulso apresenta essas duas naturezas é também denominado de Firme).

A sudorese noturna, a boca seca e a urina escassa e muito escura indicavam deficiência do *Yin* do Rim. Isso é confirmado pela língua completamente descascada; isso sempre indica deficiência do *Yin* do Rim. Também é indicada por sua secura. A rachadura profunda na linha média, com rachaduras menores, também indica grave deficiência do *Yin* do Rim. A cor Vermelho-escura da língua indicava que a deficiência do *Yin* do Rim tinha se originado de Calor por Deficiência. O pulso, nesse caso, foi afetado pelos episódios agudos e refletia a estagnação interna do *Qi* e do Sangue, além da intensa dor causada pela pedra no ureter.

A partir do interrogatório, ficou evidente que essa pessoa tinha estado muito preocupada e ansiosa sobre a instabilidade no trabalho, nos anos passados. A ansiedade refletia-se na ponta vermelha da língua, indicando Calor por Deficiência do Coração. Presumidamente, a ansiedade, o medo e a insegurança causaram a deficiência de Rim.

Parto

Nas mulheres, os partos muito próximos, de muitos filhos, pode originar esse padrão. Isso também pode acontecer se o parto for prolongado e depauperar gravemente o *Qi*.

Trabalho físico excessivo

Trabalho ou exercícios físicos excessivos depaupera o *Yang* do Baço e do Rim e pode conduzir à falta de firmeza do *Qi* do Rim.

Patologia

Duas características são evidentes nesse padrão. Em primeiro lugar, é um tipo de deficiência do *Yang* do Rim, conseqüentemente, há sintomas de frio. Em segundo lugar, é um tipo de afundamento do *Qi* do Rim, conseqüentemente há muitos sintomas de "escoamento" para baixo.

Esse padrão é caracterizado pela debilidade de um dos dois "orifícios *Yin* inferiores" (ou seja, a uretra e a "Porta do Esperma" nos homens), provocando manifestações de "escoamento". Os sintomas recaem amplamente em duas categorias de manifestações, urinárias e sexuais. Esse padrão também é denominado "falta de firmeza do *Qi* Original Inferior", para indicar que também é causado pela debilidade do *Qi* Original e do Fogo da Porta de Vida. O *Qi* Original é debilitado no Aquecedor Inferior, e o *Qi* não pode manter os fluidos e o esperma, daí o caráter de escoamento da maioria das manifestações.

Quando o *Qi* do Rim e o *Qi* Original estiverem debilitados, o Rim não poderá fornecer *Qi* suficiente para a função da Bexiga de transformação do *Qi*, conseqüentemente a urina não poderá ser mantida, ocorrendo urina freqüente, incontinência, enurese, urina com jato fraco e gotejamento após a micção.

Quando *Qi* do Rim estiver deficiente, não poderá manter o esperma (ou secreções vaginais nas mulheres), causando espermatorréia, ejaculação precoce, emissões noturnas com ausência de sonhos e secreção vaginal crônica. As emissões noturnas ocorrem sem sonhos porque são causadas por uma condição totalmente Deficiente, de maneira que o esperma é expelido porque o *Qi* do Rim não consegue contê-lo. Se as emissões noturnas forem acompanhadas por sonhos sexuais intensos, isso indica algum Calor por Deficiência no Rim, proporcionando desejo sexual.

Há micção noturna pelo fato de o *Yang Qi* não apresentar Firmeza, o *Yang* não poder controlar o *Yin* à noite, conseqüentemente o *Yin* predomina e a pessoa precisa urinar durante a noite.

Quando o *Yang* do Rim estiver deficiente, o *Qi* pode afundar e isso pode causar prolapso do útero e sensação de deslocamento para baixo na região inferior do abdome. A secreção vaginal crônica pode também ser observada

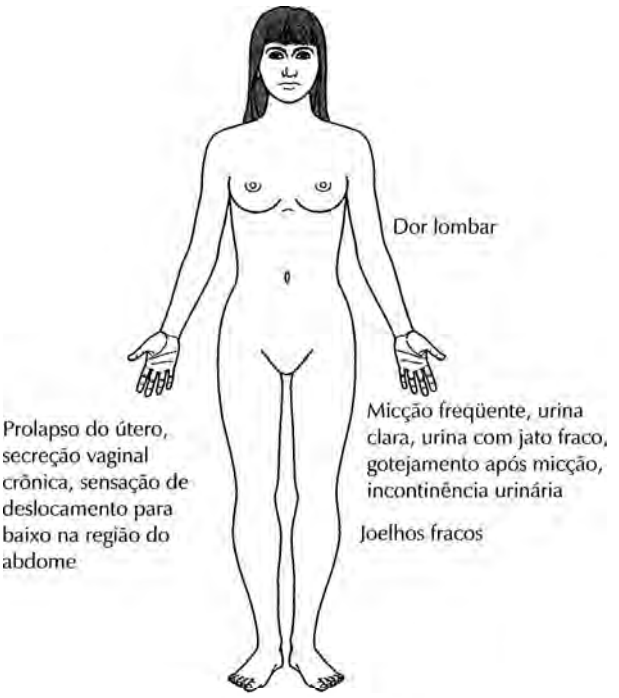


FIGURA 37.6 – Falta de Firmeza do *Qi* do Rim.

como uma manifestação do afundamento de *Qi*, decorrente da deficiência crônica do Rim e do Baço.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Yang* do Rim é um precursor desse padrão. Uma deficiência de longa duração, crônica, do *Yang* do Baço também pode conduzir à falta de Firmeza do *Qi* do Rim.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A falta de Firmeza do *Qi* do Rim pode provocar facilmente o desenvolvimento da deficiência do *Yang* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: reforçar e estabilizar o *Qi* do Rim, enraizar o *Qi* e tonificar o *Yang* do Rim.

Acupuntura

Pontos: B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), R-3 (*Taixi*), B-52 (*Zhishi*), Ren-4 (*Guanyuan*), ponto extra (*Jinggong*), Ren-6 (*Qihai*), Du-20 (*Baihui*), R-13 (*Qixue*), B-32 (*Ciliao*).

Método: de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- B-23 tonifica *Yang* do Rim e firma o *Qi*.
- Du-4 tonifica o *Yang* do Rim e o Fogo da Porta da Vida. É um ponto importante para interromper incontinência, enurese, micção excessiva, etc.
- R-3 tonifica o Rim.
- B-52 tonifica o *Yang* do Rim e fortalece a força de vontade.
- Ren-4 com moxa tonifica o *Yang* do Rim e o *Qi* Original.
- *Jinggong* tonifica o *Yang* do Rim e firma a porta do esperma.
- Ren-6 tonifica e firma o *Qi*.
- Du-20 eleva o afundamento do *Qi*.
- R-13 fortalece a Porta do Esperma e tonifica o Rim.
- B-32 firma o *Qi* nos órgãos sexuais.

Fórmulas fitoterápicas

You Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Direito mais *Huang Qi* – *Radix Astragalus membranacei* e *Qian Shi* – *Semen Euryales ferocis*.

Jin Suo Gu Jing Wan – Pílula do Fecho de Metal para Consolidar a Essência.

Fu Tu Dan – Pílula de *Poria-Cuscuta*.

O Quadro 37.5 resume a falta de Firmeza do *Qi* do Rim.

Rim Falhando em Receber o Qi

Manifestações clínicas

Encurtamento da respiração por esforço, respiração rápida e fraca, dificuldade para inalar, tosse crônica e/ou asma, transpiração espontânea, membros frios, membros frios após transpirar, inchaço da face, corpo delgado, apatia mental, urina clara durante acesso de asma, lombalgia, tontura, tinido (Fig. 37.7).

Quadro 37.5 – Falta de firmeza do *Qi* do Rim

Manifestações clínicas

- Dolorimento e fraqueza na região lombar, joelhos fracos, urina freqüente e clara, urina com jato fraco, urina abundante, gotejamento após a micção, incontinência urinária, enurese, micção à noite, emissões noturnas sem sonhos, ejaculação precoce, espermatorréia, cansaço, sensação de frio, membros frios, prolapso do útero, secreção vaginal branca e crônica, sensação de deslocamento para baixo na região inferior do abdome, abortos recorrentes, língua Pálida, pulso Profundo-Debilitado, especialmente nas posições Posteriores

Tratamento

- B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), R-3 (*Taixi*), B-52 (*Zhishi*), Ren-4 (*Guanyuan*), ponto extra (*Jinggong*), Ren-6 (*Qihai*), Du-20 (*Baihui*), R-13 (*Qixue*), B-32 (*Ciliao*)

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo-Debilitado-Tenso.

Sintomas fundamentais: respiração curta pelo esforço, lombalgia, urina clara.

Dica de Diagnóstico

- Respiração curta pelo esforço, lombalgia e urina clara são suficientes para diagnosticar Rim falhando em receber o *Qi*

Etiologia

Fraqueza hereditária

A fraqueza hereditária do Pulmão e do Rim pode ser o fator predisponente ao desenvolvimento desse padrão.

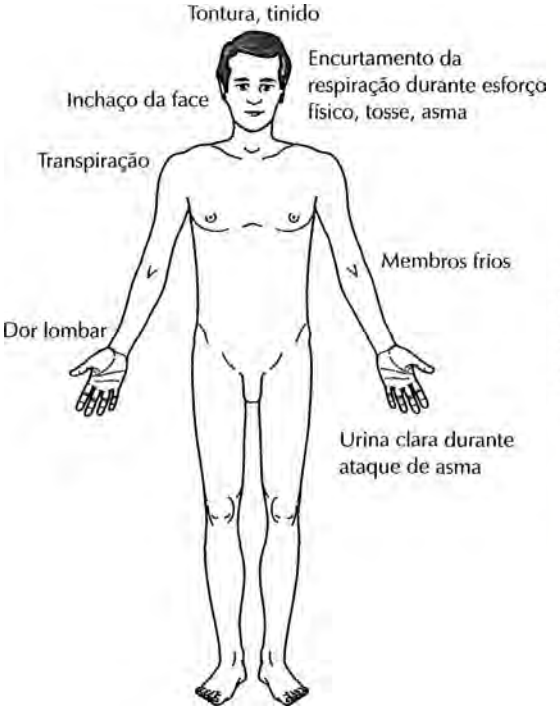


FIGURA 37.7 – Rim falhando em receber o *Qi*.

Doença crônica

Doença crônica, persistente, que inevitavelmente alcança o Rim, particularmente se transmitida pelo Pulmão, pode causar esse padrão.

Trabalho físico excessivo

Trabalho ou exercícios físicos excessivos, particularmente durante puberdade, e levantar-se e permanecer de pé por muito tempo pode conduzir a esse padrão.

Patologia

É basicamente uma disfunção do Rim em receber o *Qi*, além de ser considerado um tipo de padrão de deficiência do *Yang* do Rim.

Quando o Rim estiver debilitado e falhar ao receber e manter o *Qi*, este se acumula acima, resultando em Excesso acima no tórax e Deficiência abaixo, no abdome, daí o encurtamento da respiração e a asma (Fig. 37.8). O Rim controla a inalação, conseqüentemente, a asma é caracterizada pela dificuldade na inalação mais do que na exalação (o Pulmão controla a exalação).

Quando o *Yang* do Rim está deficiente, todas as energias *Yang* do corpo ficam deficientes, incluindo o *Qi* Defensivo, conseqüentemente há sudorese e membros frios.

A deficiência do *Yang* do Rim também causa a urina abundante e clara, principalmente durante uma crise de asma. Esse padrão pode apenas aparecer em condições crônicas e persistentes, conseqüentemente há cansaço geral, corpo delgado e esgotamento mental.

Esse padrão também é caracterizado pelo fracasso na comunicação entre o Pulmão e o Rim. Como foi explicado anteriormente, o Pulmão e o Rim devem se comunicar um com o outro e se auxiliar mutuamente, principalmente em relação à função respiratória (o Pulmão controla a exalação e o Rim controla a inalação) e ao movimento dos fluidos. Quando o *Yang* do Rim estiver deficiente, os fluidos não podem ser transformados, o que pode provocar edema que, nesse caso, é localizado na face por causa do envolvimento do Pulmão.

Precursores patológicos do padrão

Uma deficiência do *Yang* do Rim pode provocar esse padrão. Uma deficiência do *Qi* do Pulmão também pode conduzir a esse padrão, se for muito prolongada.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O padrão do Rim falhando em receber o *Qi* pode conduzir à formação de Fleuma que, por si, agrava a falta de ar.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o Rim, estimular a recepção do *Qi* do Rim e estimular a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

Pontos: R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor), E-36 (*Zusanli*), B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-17 (*Shanzhong*), R-25 (*Shencang*), Du-12 (*Shenzhu*), B-13 (*Feishu*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*).

Método: de reforço. A moxa é aplicável.

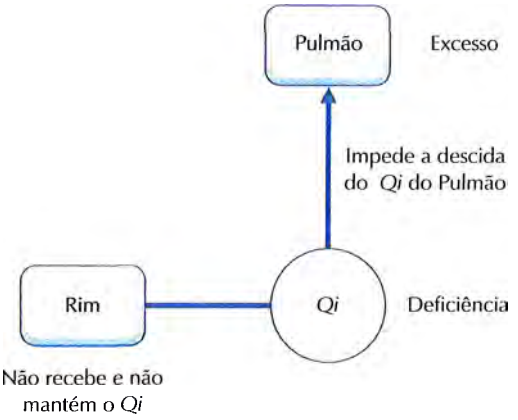


FIGURA 37.8 – Rim falhando em receber o *Qi*.

Explicação

- R-7 fortalece a recepção do *Qi* do Rim.
- R-3 tonifica o Rim.
- P-7 e R-6, em combinação, abrem o Vaso Diretor, estimulam a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim e beneficiam a garganta.
- E-36 tonifica o *Qi* em geral e é importante para tratar condições crônicas.
- B-23 e Du-4 tonificam o *Yang* do Rim.
- Ren-6 (com moxa) tonifica o *Yang* do Rim e puxa o *Qi* até o abdome.
- Ren-17 tonifica o *Qi* e estimula a descida do *Qi* do Pulmão.
- R-25 é um importante ponto local do tórax do canal de Rim para estimular a recepção do *Qi* do Rim e melhorar a respiração.
- Du-12 e B-13 tonificam o *Qi* do Pulmão; é importante nas condições crônicas.
- Ren-4 e R-13 tonificam o Rim e, especificamente, R-13 fortalece a recepção do *Qi* do Rim.

Fórmulas fitoterápicas

You Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Direito mais *Dong Chong Xia Cao* – *Sclerotium Cordicipitis chinensis* e *Wu Wei Zi* – *Fructus Schisandrae chinensis*.

Shen Ge San – Pó de *Ginseng-Gecko*.

O Quadro 37.6 resume a falha do rim em receber o *Qi*.

Quadro 37.6 – Rim falhando em receber o *Qi*

Manifestações clínicas

- Encurtamento da respiração por esforço, respiração rápida e fraca, dificuldade para inalar, tosse crônica e/ou asma, transpiração espontânea, membros frios, membros frios após transpirar, inchaço da face, corpo delgado, apatia mental, urina clara durante acesso de asma, lombalgia, tontura, tinido, língua Pálida, pulso Profundo-Debilitado-Tenso

Tratamento

- R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*), P-7 (*Lieque*)e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor), E-36 (*Zusanli*), B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-17 (*Shanzhong*), R-25 (*Shencang*), Du-12 (*Shenzhu*), B-13 (*Feishu*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*)

85-7241-659-5

Deficiência da Essência do Rim

Manifestações clínicas

Em crianças: mau desenvolvimento ósseo, fechamento tardio das fontanelas, surdez, embotamento ou retardamento mental (Fig. 37.9).

Em adultos: amolecimento dos ossos, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, perda de dentes, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, lombalgia, infertilidade, esterilidade, amenorréia primária, tontura, tinido, surdez, visão turva, distração, clareza mental diminuída (Fig. 37.10).

Língua: sem revestimento, se esse padrão ocorrer em um terreno de deficiência do *Yin* do Rim; Pálida, se ocorrer em um terreno de deficiência do *Yang* do Rim.

Pulso: Flutuante-Vazio ou em Couro.

Sintomas fundamentais: crianças – mau desenvolvimento ósseo; adultos – fraqueza nos joelhos, queda de cabelo; fraqueza da atividade sexual.

Etiologia

Fraqueza hereditária

Nas crianças, esse padrão é causado sempre por uma fraqueza hereditária da Essência do Rim (que pode ser decorrente da idade avançada dos pais ou de saúde debilitada na época da concepção).

Dica de Diagnóstico

- Mau desenvolvimento ósseo (em crianças) e fraqueza nos joelhos, queda dos cabelos e fraqueza da atividade sexual (nos adultos), são suficientes para diagnosticar a deficiência da Essência do Rim

Atividade sexual excessiva

Nos adultos, o padrão de deficiência da Essência do Rim pode ser causado por atividade sexual excessiva.

Perda de sangue

Nas mulheres, uma deficiência da Essência do Rim pode ser causada por perda prolongada de sangue, que acontece durante muitos anos, uma vez que isso ocorre em mulheres que sofrem de menstruações excessivas.



FIGURA 37.9 – Deficiência da Essência do Rim, em crianças.

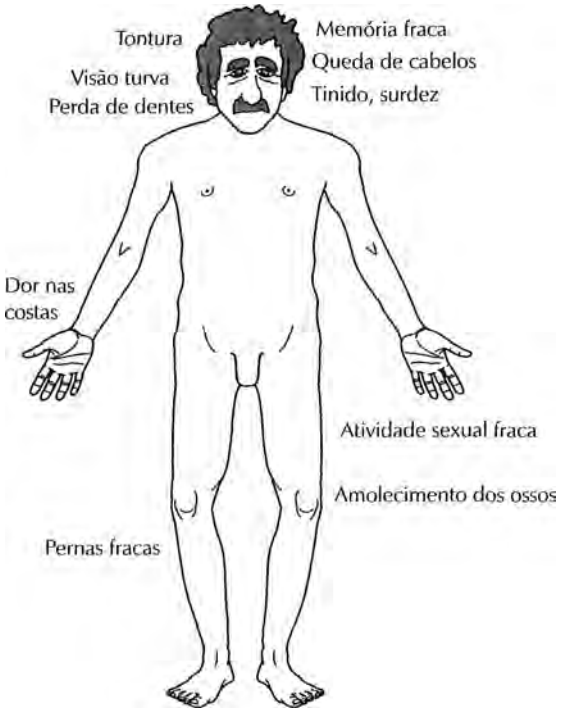


FIGURA 37.10 – Deficiência da Essência do Rim em adultos.

Parto

Ter muitos filhos e em períodos muito próximos um do outro pode causar deficiência da Essência do Rim, mas, nos países Ocidentais industrializados, isso é atualmente uma ocorrência rara.

Patologia

Esse padrão pode ser considerado como um tipo de padrão de deficiência do *Yin* do Rim, uma vez que a Essência do Rim é parte do *Yin*. Porém, há também um aspecto *Yang* para a Essência do Rim, de maneira que uma deficiência da Essência do Rim pode também ser observada sobre uma base da deficiência do *Yang* do Rim. Nesse caso, a língua estaria Pálida.

Nota Clínica

- Embora a Essência seja uma substância *Yin*, uma deficiência da Essência do Rim pode ser observada sobre uma base de deficiência do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim (sendo a primeira a mais comum)

Quando esse padrão estiver presente contra a base da deficiência do *Yin* do Rim, pode haver outros sintomas de deficiência do *Yin*, como tinido e tontura.

Esse padrão é caracterizado por deficiência da Essência; suas manifestações afetam, portanto, o crescimento, a reprodução e os ossos, todos eles sob o controle da Essência. Quando a Essência do Rim está deficiente, fracassa ao gerar a Medula e ao nutrir os ossos, conseqüentemente há mau desenvolvimento ósseo, fechamento tardio

85-7241-659-5

85-7241-659-5

das fontanelas, amolecimento dos ossos e fraqueza dos joelhos e das pernas. Os dentes são considerados uma extensão de tecido ósseo, daí a perda dos dentes.

A Essência do Rim gera a Medula que preenche o Cérebro; se a Essência estiver deficiente, não gerará Medula suficiente para preencher o Cérebro, conseqüentemente haverá memória fraca, nos adultos e embotamento ou retardamento mental, nas crianças.

A Essência do Rim também domina o crescimento dos cabelos, conseqüentemente há queda ou embranquecimento prematuros deles.

A Essência do Rim é a base material para uma função sexual saudável, conseqüentemente a fraqueza de atividade sexual.

Precursores patológicos do padrão

Tanto a deficiência do *Yin* do Rim como a do *Yang* do Rim podem conduzir à deficiência da Essência do Rim.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência da Essência do Rim pode provocar deficiência do *Yin* do Rim ou do *Yang* do Rim. Nas mulheres, pode conduzir também à deficiência do Sangue do Fígado, uma vez que a Essência desempenha um papel na produção do Sangue.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir a Essência e tonificar o Rim.

Acupuntura

Pontos: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), VB-39 (*Xuanzhong*), Du-20 (*Baihui*), Du-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*), B-11 (*Dashu*), Du-17 (*Naohu*), Du-16 (*Fengfu*).

Método: de reforço. A moxa é aplicável, a menos que haja deficiência do *Yin* marcada por Calor por Deficiência.

Explicação

- R-3 tonifica o *Yin* do Rim e a Essência.
- R-6 tonifica o *Yin* do Rim.
- Ren-4 e R-13 tonificam a Essência.
- B-23 tonifica o Rim.
- Du-4 tonifica o aspecto *Yang* da Essência. Esse ponto é usado apenas se a deficiência da Essência do Rim acontecer contra uma base de deficiência de *Yang* pronunciada.
- VB-39 tonifica a Medula óssea.
- Du-20 estimula a Medula a preencher o Cérebro.
- Du-14 estimula a Medula a alcançar o Cérebro.
- B-15 tonifica o Coração a abrigar a Mente, conseqüentemente tonifica o cérebro.
- B-11 nutre os Ossos.
- Du-17 e Du-16 são pontos do Mar da Medula e, então, estimulam a nutrição do cérebro por meio da Medula.

Fórmula fitoterápica

Zuo Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo.

O Quadro 37.7 resume a deficiência da Essência do Rim.

Quadro 37.7 – Deficiência da Essência do Rim

Manifestações clínicas

- Crianças
  - Mau desenvolvimento ósseo, fechamento tardio das fontanelas, surdez, embotamento ou retardamento mental
- Adultos
  - Amolecimento dos ossos, fraqueza dos joelhos e das pernas, memória fraca, perda dos dentes, queda ou embranquecimento prematuro dos cabelos, fraqueza da atividade sexual, lombalgia, infertilidade, esterilidade, amenorréia primária, tontura, tinido, surdez, visão turva, distração, clareza mental diminuída, língua sem revestimento (se houver deficiência do *Yin* do Rim), Pálida (se houver deficiência do *Yang* do Rim), pulso Flutuante-Vazio ou em Couro

Tratamento

- R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), VB-39 (*Xuanzhong*), Du-20 (*Baihui*), Du-14 (*Dazhui*), B-15 (*Xinshu*), B-11 (*Dashu*), Du-17 (*Naohu*), Du-16 (*Fengfu*)

Padrões de Excesso/Deficiência

Deficiência do Yang do Rim, Transbordamento da Água

Manifestações clínicas

Edema, especialmente nas pernas e nos tornozelos, sensação de frio nas pernas e nas costas, plenitude e distensão abdominal, dolorimento da região lombar, sensação de frio, urina clara e escassa (Fig. 37.11).

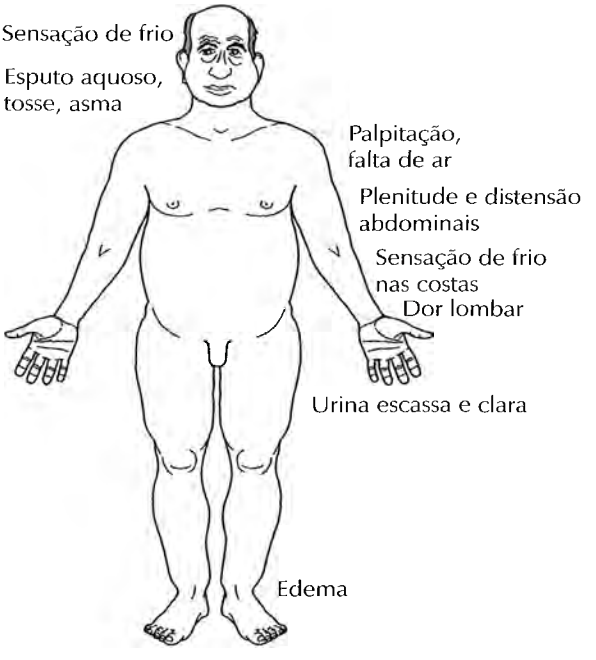


FIGURA 37.11 – Deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água.

Transbordamento da Água ao Coração: os sintomas anteriores mais palpitações, encurtamento da respiração, mãos frias.

Transbordamento da Água ao Pulmão: os sintomas anteriores mais expectoração espumosa, aquosa e rala, tosse, asma e encurtamento da respiração pelo esforço.

Língua: Pálida, Inchada e Úmida com revestimento branco.

Pulso: Profundo-Debilitado-Lento.

Sintomas fundamentais: edema dos tornozelos, pulso Profundo-Debilitado, língua Pálida e Inchada.

Transbordamento da Água ao Coração: todos os sintomas anteriores mais palpitações.

Transbordamento da Água ao Pulmão: todos os sintomas anteriores e expectoração espumosa, aquosa e fina.

Dica de Diagnóstico

- Edema dos tornozelos, encurtamento da respiração, pulso Profundo-Debilitado-Lento e língua Pálida e Inchada são suficientes para diagnosticar deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água

Etiologia

Dieta

Consumo excessivo de alimentos crus e frios pode debilitar o *Yang* do Baço e do Rim.

Trabalho físico excessivo

Trabalho ou exercícios físicos excessivos, especialmente ficar de pé, debilita o *Yang* do Baço e do Rim.

Atividade sexual excessiva

A atividade sexual excessiva, nos homens, debilita o *Yang* do Rim.

Fraqueza hereditária

A deficiência do *Yang* do Rim pode ser decorrente da constituição hereditária fraca.

Doença crônica

Uma doença crônica, especialmente a que se manifesta com deficiência do *Yang* do Baço, pode causar deficiência do *Yang* do Rim por um período prolongado.

Patologia

Este é um caso grave da deficiência do *Yang* do Rim, quando o *Yang* do Rim falha ao transformar os fluidos que se acumulam sob a pele, formando edema. Sob o ponto de vista dos Oito Princípios, esse é um padrão de Excesso/Deficiência, uma vez que a deficiência do *Yang* do Rim conduz à acumulação de fluidos que, por si só, é uma condição de Excesso.

Além de afetar o próprio Rim, em determinados casos, a deficiência do *Yang* pode também afetar o Coração ou o Pulmão. Se afetar o Coração, haverá palpitações e mãos frias decorrentes da deficiência do *Yang* do Coração.

Se afetar o Pulmão, haverá expectoração espumosa, aquosa e rala, sendo isso indicativo da formação de Fleuma-Fluido. Isso é decorrente da deficiência do *Qi* do Pulmão por período prolongado. Além disso, a deficiência do *Yang* do Rim implica no fracasso do Rim ao receber o *Qi*, conseqüentemente há tosse e asma. Essa é, com certeza, uma condição muito crônica.

Precursores patológicos do padrão

Retenção crônica, persistente, da Umidade que interfere na função do Rim de transformação dos fluidos, podendo conduzir a esse padrão.

Esse padrão pode ser transmitido a longo prazo pela deficiência do *Yang* do Baço, especialmente quando também houver Umidade.

No caso do transbordamento da Água ao Coração, esse padrão pode ser transmitido pela deficiência do *Yang* do Coração.

No caso do transbordamento da Água ao Pulmão, esse padrão pode ser transmitido pela deficiência do *Qi* do Pulmão com Fleuma-Fluido no Interior.

A Figura 37.12 resume os precursores da deficiência do *Yang* do Rim, Transbordamento da Água,

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Este é um padrão extremo, que normalmente deriva de outros padrões.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o Rim, transformar a Água e aquecer e tonificar o *Yang* do Baço. No caso do transbordamento da Água ao Coração ou ao Pulmão, aquecer e tonificar o *Yang* do Coração ou o *Qi* do Pulmão, respectivamente.

Acupuntura

Pontos: Du-4 (*Mingmen*), B-23 (*Shenshu*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-7 (*Fuliu*).

Para o transbordamento da Água ao Coração: Du-14 (*Dazhui*) (moxa), B-15 (*Xinshu*).

Para o transbordamento da Água ao Pulmão: P-7 (*Lieque*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*).

Método: de reforço nos pontos para tonificar o *Yang* do Rim e o *Yang* do Baço (B-23, Du-4, B-20, R-17) ou o *Yang* do Coração (Du-14, B-15) ou do *Qi* do Pulmão (B-13, P-7, Du-12). Método de redução em todos os outros pontos, de maneira a solucionar a Umidade e transformar a Água. A moxa é aplicável. Use agulhas grossas e deixe os pontos abertos depois, de forma a retirar algumas gotas de fluido.

Explicação

- Du-4 fortalece o Fogo da Porta da Vida que promove a transformação da Água.
- B-23 tonifica o *Yang* do Rim.
- B-22 estimula a transformação dos fluidos no Aquecedor Inferior.
- B-20 (com moxa) tonifica o *Yang* do Baço.
- Ren-9 promove a transformação dos fluidos.
- E-28 promove a transformação dos fluidos no Aquecedor Inferior.
- BP-9 e BP-6 solucionam a Umidade do Aquecedor Inferior.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- R-7 tonifica o *Yang* do Rim e soluciona edema.
- Du-14 (com moxa direta) tonifica o *Yang* Coração.
- B-15 (com moxa) tonifica o *Yang* do Coração.
- P-7 estimula a função do Pulmão de dominar as Passagens das Águas e soluciona edema.
- B-13 e Du-12 tonificam o *Qi* do Pulmão

Fórmulas fitoterápicas

Jin Gui Shen Qi Wan – Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro mais *Wu Ling San* – Pó de *Poria* com Cinco Ingredientes.

O Quadro 37.8 resume a deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água.

Deficiência do Yin *do Rim, Agitação do Calor por Deficiência*

Manifestações clínicas

Rubor malar, inquietude mental, insônia, sudorese noturna, febre baixa, febre à tarde, calor das cinco palmas, sensação de calor à tarde/anoitecer, urina escassa e escura, sangue na urina, garganta seca (especialmente à noite), sede com vontade de beber em pequenos goles, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, emissão noturna com sonhos, desejo sexual excessivo, fezes ressecadas (Fig. 37.13).

Língua: Vermelha, com rachaduras e a ponta Vermelha e Descascada.

Pulso: Flutuante-Vazio e Rápido.

Sintomas fundamentais: rubor malar, tontura, tinido, sensação de calor à tarde, língua Vermelho-Descascada.

Etiologia

A mesma da deficiência do *Yin* do Rim, com a adição dos problemas emocionais, como ansiedade e preocupação crônicas.

Dica de Diagnóstico

- Apenas tinido e língua Vermelha e Descascada são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Deficiência

Patologia

Esse padrão corresponde a um estágio avançado da deficiência do *Yin* do Rim, que origina pronunciado Calor por Deficiência; é, portanto, um padrão combinado de Deficiência/Excesso, sendo o Calor por Deficiência o representante da condição de Excesso.

A maioria dos sintomas é causada pela agitação do Calor por Deficiência e Secura por deficiência do *Yin*.

O rubor malar é a vermelhidão da face, mas apenas numa área pequena das maçãs do rosto, não na bochecha inteira. A febre vespertina é típica de Calor por Deficiência; também pode simplesmente haver sensação de calor à tarde, em lugar de uma febre.

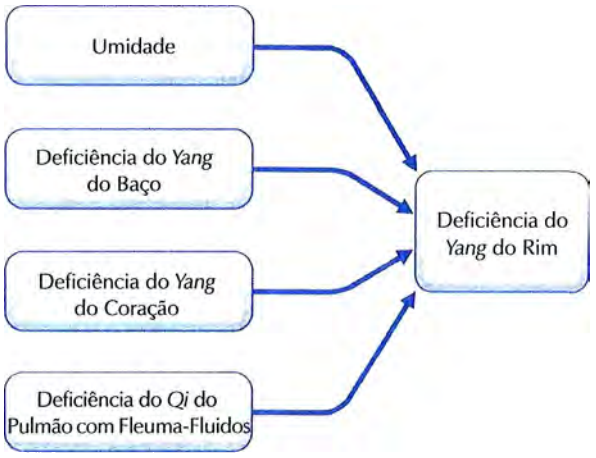


FIGURA 37.12 – Precursores da deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água.

O Calor por Deficiência, originado da deficiência do *Yin* do Rim, pode subir para perturbar o Coração e, portanto, a Mente, conseqüentemente há insônia e inquietude mental. Isso é descrito, em chinês, como "o coração sente-se impaciente" e descreve um estado de inquietação, intranqüilidade e ansiedade vaga indefiníveis, mas muito reais e afligindo o paciente. A insônia é facilmente caracterizada por adormecer, mas acordar no meio da noite, várias vezes, ou despertar muito cedo.

A deficiência do *Yin* conduz ao esgotamento dos Fluidos Corpóreos e, portanto, à Secura; o Calor por Deficiência contribui, posteriormente, para secar os Fluidos Corpóreos, conseqüentemente ocorre garganta seca à noite, a urina concentrada e fezes secas. Nos casos graves, o Calor por Deficiência pode também fazer com que o Sangue se precipite para fora dos vasos sangüíneos, provocando sangue na urina.

A deficiência do *Yin* conduz à deficiência da Essência, conseqüentemente há emissões noturnas. Estas são

Quadro 37.8 – Deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água

Manifestações clínicas
- Edema, especialmente nas pernas e nos tornozelos, sensação de frio nas pernas e nas costas, plenitude e distensão abdominais, dor na região lombar, sensação de frio, urina clara e escassa
- Transbordamento da Água ao Coração: os sintomas anteriores mais palpitações, encurtamento da respiração, mãos frias
- Transbordamento da Água ao Pulmão: os sintomas anteriores somados a expectoração espumosa aquosa e rala, tosse, asma e encurtamento da respiração por esforço
- Língua Pálida, Inchada e Úmida, com revestimento branco. Pulso Profundo-Debilitado-Lento

Tratamento
- Du-4 (*Mingmen*), B-23 (*Shenshu*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-20 (*Pishu*), Ren-9 (*Shuifen*), E-28 (*Shuidao*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-7 (*Fuliu*)
- Transbordamento da Água ao Coração: Du-14 (*Dazhui*) (moxa), B-15 (*Xinshu*)
- Transbordamento da Água ao Pulmão: P-7 (*Lieque*), B-13 (*Feishu*), Du-12 (*Shenzhu*)



FIGURA 37.13 – Deficiência do *Yin* do Rim, agitação do Calor por Deficiência.

acompanhadas por sonhos sexuais intensos porque o Calor por Deficiência agita a mente e cria um forte desejo sexual.

A língua é Vermelha por causa do Calor por Deficiência, e sem revestimento por causa da deficiência do *Yin*. As rachaduras também refletem a deficiência do *Yin*.

A qualidade do pulso Flutuante-Vazia reflete a deficiência do *Yin* e a qualidade Rápida reflete o Calor por Deficiência.

As manifestações de Calor por Deficiência estão resumidas na Figura 37.14.

Precursores patológicos do padrão

Esse padrão sempre deriva da deficiência do *Yin* do Rim.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esse padrão não tem muitos desenvolvimentos patológicos, uma vez que ele próprio é um padrão de resultado final. Se o Calor por Deficiência for pronunciado, conduz a sangramento.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim, clarear o Calor por Deficiência e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-2 (*Rangu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), C-5 (*Tongli*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), C-6 (*Yinxi*), Du-24 (*Shenting*), IG-11 (*Quchi*).

Método: de reforço nos pontos para nutrir o *Yin* do Rim (R-3, R-6, R-9, R-10, Ren-4, BP-6) e de redução nos outros pontos. Sem utilização de moxa.

Explicação

- R-3 tonifica o Rim.
- R-6 e R-10 nutrem o *Yin* do Rim.
- R-9 tonifica o *Yin* do Rim e acalma a Mente.
- Ren-4 tonifica o *Yin* do Rim e acalma a Mente.
- R-2 clareia o Calor por Deficiência do Rim.
- BP-6 tonifica o *Yin* do Rim e acalma a Mente.
- C-5 e P-7 são usados para conduzir o Calor para baixo, longe da cabeça (onde perturba a Mente).
- P-10 clareia o Calor do Pulmão e é usado se houver sintomas de Calor no Pulmão (tosse seca, expectoração com sangue). Também conduz o Calor para baixo, longe da cabeça.
- C-6 clareia o Calor por Deficiência e acalma a Mente.

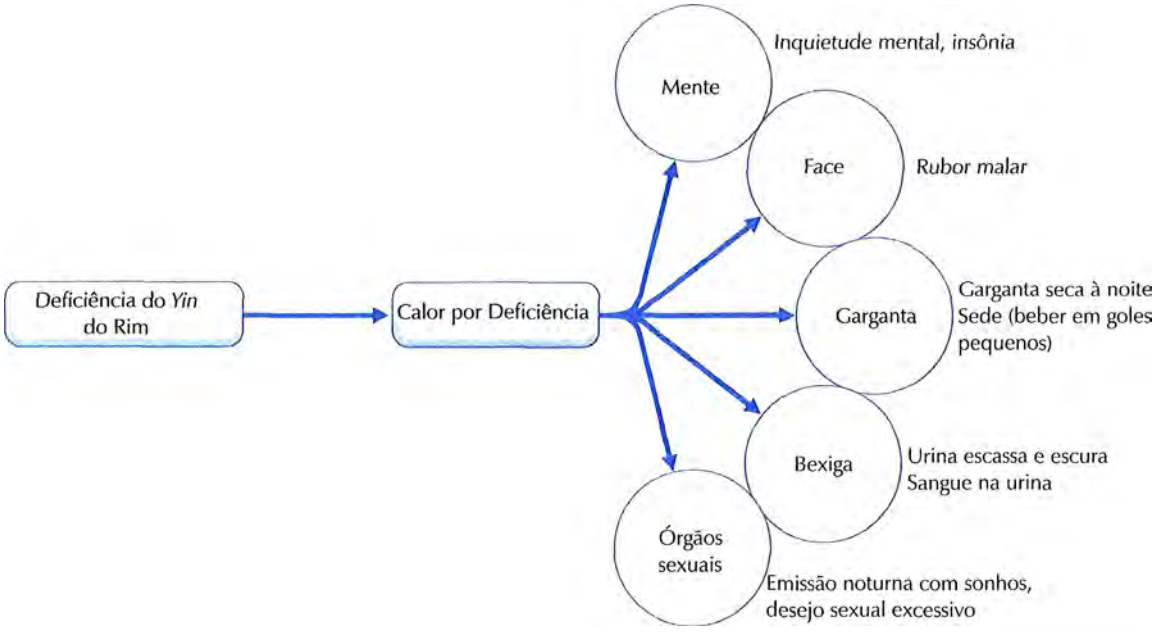


FIGURA 37.14 – Manifestações de Calor por Deficiência.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

– Du-24 acalma a Mente.
– IG-11 clareia o Calor.

Fórmulas fitoterápicas

Liu Wei Di Huang – Pílula dos Seis Ingrediente com *Rehrnannia* mais *Di Gu Pi – Cortex Lycii radicis* e *Zhi Mu – Radix Anemarrhenae asphodeloidis*.

O Quadro 37.9 resume a deficiência do *Yin* do Rim, agitação do Calor por Deficiência.

Padrões Combinados

Deficiência do Yin *do Rim e do Fígado*

Manifestações clínicas

Tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento ou formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, cabelos e pele secos, unhas frágeis, vagina ressecada, sudorese noturna, fezes ressecadas, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade (Fig. 37.15).

Língua: de cor normal, sem revestimento ou com revestimento sem raiz.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: olhos secos, garganta seca, sudorese noturna, menstruação escassa e língua sem revestimento.

Calor por Deficiência

Calor das cinco palmas, sensação de calor à noite, ondas de calor na menopausa.

Língua: Vermelha sem revestimento.

Pulso: Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Dica de Diagnóstico

- Apenas olhos secos, garganta seca, dor nas costas e língua sem revestimento são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado

Quadro 37.9 – Deficiência do *Yin* do Rim, agitação do Calor por Deficiência

Manifestações clínicas
- Rubor malar, inquietude mental, insônia, sudorese noturna, febre baixa, febre à tarde, calor das cinco palmas, sensação de calor à tarde/anoitecer, urina escassa e escura, sangue na urina, garganta seca (especialmente à noite), sede com vontade de beber em pequenos goles, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, emissão noturna com sonhos, desejo sexual excessivo, fezes ressecadas, língua Vermelha, rachada, com ponta Vermelha e sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Tratamento
- R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-2 (*Rangu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), C-5 (*Tongli*), P-7 (*Lieque*), P-10 (*Yuji*), C-6 (*Yinxi*), Du-24 (*Shenting*), IG-11 (*Quchi*)



FIGURA 37.15 – Deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado.

Etiologia

É a mesma das deficiências do *Yin* do Rim e do Sangue do Fígado, mas com o componente adicional dos problemas emocionais advindos da raiva, frustração e depressão.

Patologia

Esse padrão inclui sintomas e sinais das deficiências do *Yin* do Fígado e do Rim, observando que a deficiência do *Yin* do Fígado inclui a deficiência do Sangue do Fígado. O Rim corresponde à Água e deve nutrir o Fígado, que corresponde à Madeira. Dessa forma, o *Yin* e o Sangue do Fígado são dependentes da nutrição do *Yin* do Rim e da Essência do Rim.

Olhos secos são sintoma de deficiência do *Yin* do Fígado, decorrente da incapacidade do *Yin* do Fígado para umedecer os olhos. O sono perturbado por sonhos, a insônia, o entorpecimento, a visão turva e a menstruação escassa ou a amenorréia são todos os sintomas de deficiência do Sangue do Fígado, a qual é parte da deficiência do *Yin* do Fígado.

A dor de cabeça também é decorrente da deficiência do Sangue do Fígado e pode se manifestar tanto no occipital (relacionado ao Rim) ou no vértice da cabeça (relacionado ao canal do Fígado). Quando o *Yin* do Fígado estiver deficiente, o *Yang* do Fígado pode subir, caso em que a dor de cabeça pode se manifestar nas têmporas e ser de caráter pulsante, em vez de surda.

Todos os outros sintomas são decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim, que já foi explicada.

A infertilidade feminina seria decorrente tanto do Sangue do Fígado deficiente não nutrindo o Útero como da Essência do Rim deficiente, que é incapaz promover concepção.

O pulso é Flutuante-Vazio, refletindo a deficiência do *Yin*. A ausência de revestimento na língua reflete a deficiência do *Yin*.

Precursor patológico do padrão

Esse padrão pode desenvolver-se a partir da deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado.

Desenvolvimento patológico do padrão

A conseqüência mais comum desse padrão é o desenvolvimento do Calor por Deficiência.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Fígado e do Rim.

Acupuntura

Pontos: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-8 (*Ququan*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-23 (*Shenshu*), R-13 (*Qixue*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-10 (*Tianzhu*).

Método: de reforço.

Explicação

- R-3 tonifica o Rim.
- R-6 tonifica o *Yin* do Rim.
- F-8 tonifica o Sangue do Fígado e o *Yin* do Fígado.
- Ren-4 tonifica o *Yin* do Rim, o *Yin* do Fígado e a Essência do Rim.
- B-23 tonifica o Rim, em doenças crônicas.
- R-13 nutre o *Yin* do Rim.
- BP-6 nutre o *Yin* do Rim e do Fígado.
- B-10 pode ser usado para tratar dor de cabeça occipital.

Fórmulas fitoterápicas

Zuo Gui Wan – Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo.

Qi Ju Di Huang Wan – Pílula de *Lycium-Chrysanthemum Rehmannia*.

O Quadro 37.10 resume a deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado.

Desarmonia do Rim e do Coração

Manifestações clínicas

Palpitações, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca à noite, sede com vontade de beber em pequenos goles, sudorese noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas (Fig. 37.16).

Língua: Vermelha, com ponta muito Vermelha, sem revestimento, rachadura do Coração na linha média.

Pulso: Flutuante-Vazio e Rápido ou Profundo-Debilitado nas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas posições Anteriores.

Sintomas fundamentais: palpitações, tontura, tinido, sudorese noturna, língua Vermelha com ponta muito Vermelha, rachadura na linha média e sem revestimento.

Quadro 37.10 – Deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado

Manifestações clínicas

- Tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, dor de cabeça surda occipital ou vertical, insônia, entorpecimento ou formigamento dos membros, olhos secos, visão turva, garganta seca, cabelos e pele secos, unhas frágeis, vagina ressecada, sudorese noturna, fezes ressecadas, emissões noturnas, menstruação escassa ou amenorréia, ciclo atrasado, infertilidade, língua de cor normal, sem revestimento ou com revestimento sem raiz, pulso Flutuante-Vazio

Tratamento

- R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), F-8 (*Ququan*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-23 (*Shenshu*), R-13 (*Qixue*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-10 (*Tianzhu*)

Dica de Diagnóstico

- Palpitações, tinido, sudorese noturna, língua Vermelha com ponta muito Vermelha, rachadura na linha média e sem revestimento são suficientes para diagnosticar Desarmonia do Rim e do Coração

Etiologia

A mesma da deficiência do *Yin* do Rim, com o componente adicional de problemas emocionais, como ansiedade, tristeza e depressão. Os choques emocionais e a tristeza resultantes da separação de relacionamentos é causa comum da deficiência do *Yin* do Coração nesse padrão.

Patologia

É basicamente caracterizada pela deficiência do *Yin* do Rim falhando ao nutrir o *Yin* do Coração, que também se

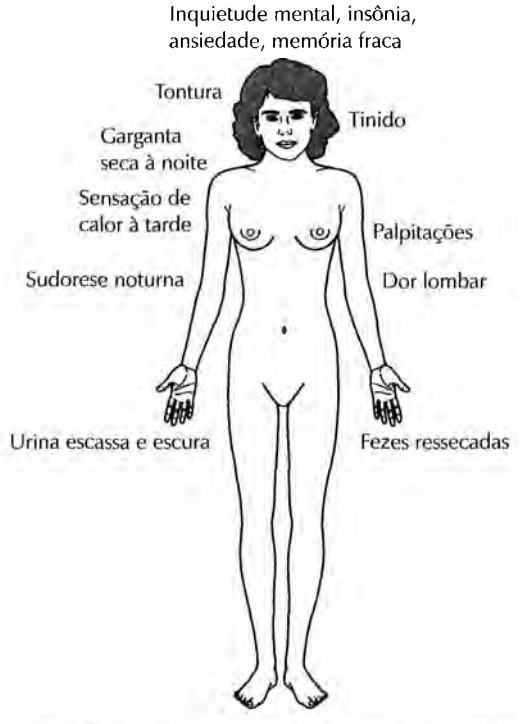


FIGURA 37.16 – Desarmonia do Rim e do Coração.

85-7241-659-5

torna deficiente. Isso conduz à subida da chama do Calor por Deficiência do Coração; então, esse padrão de deficiência do *Yin* inclui manifestações de Calor por Deficiência do Coração.

Sob o ponto de vista mental, a Essência é a base para a Mente. Se Essência estiver deficiente, a Mente sofre. Assim, a relação de auxílio mútuo entre o Rim e o Coração se expressa também na relação entre a Essência e a Mente.

Quando o *Yin* do Rim estiver fraco e o *Yin* do Coração estiver deficiente, o Calor por Deficiência agita-se dentro do Coração, resultando em inquietude mental, insônia (despertar várias vezes durante a noite), palpitações e ponta da língua Vermelha.

Memória fraca, tontura, tinido e surdez são sintomas decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim falhando em nutrir o cérebro e abrir-se no ouvido.

A sensação de calor ao anoitecer, a urina escura, a língua Vermelha e o pulso Rápido são decorrentes da agitação do Calor por Deficiência.

Precursores patológicos do padrão

Esse padrão normalmente se desenvolve a partir da deficiência do *Yin* do Rim. Também pode se desenvolver da deficiência crônica do *Yin* do Coração.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A agitação do Calor por Deficiência pode aquecer o Sangue e causar sangramento.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e do Coração, clarear o Calor por Deficiência do Coração e acalmar a Mente.

Acupuntura

Pontos: C-7 (*Shenmen*), C-6 (*Yinxi*), C-5 (*Tongli*), ponto extra (*Yintang*), B-15 (*Xinshu*), Ren-15 (*Jiuwei*), Du-24 (*Shenting*), R-3 (*Taixi*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Método: de reforço nos pontos para nutrir o *Yin* do Rim (R-3, R-6, R-9, R-10, Ren-4, BP-6), de redução nos pontos para clarear o Calor por Deficiência do Coração (C-5, C-6, C-7, B-15), método neutro nos outros pontos (*Yintang*, Ren-15, Du-24).

Explicação

- C-7 acalma a Mente.
- C-6 clareia o Calor por Deficiência e nutre o *Yin* do Coração (combinado com R-7 (*Fuliu*) é específico para sudorese noturna).
- C-5 clareia o Calor por Deficiência do Coração e conduz o Calor para baixo, longe da cabeça.
- *Yintang* acalma a Mente.
- B-15 clareia o Calor do Coração.
- Ren-15 acalma a Mente e nutre o *Yin* Coração.
- Du-24 acalma a Mente.
- R-3, R-9 e R-10 tonificam o *Yin* do Rim; R-9, em particular, acalma a Mente.
- R-6 nutre o *Yin* do Rim.
- Ren-4 nutre o *Yin* do Rim e a Essência do Rim e conduz o Calor para baixo.
- BP-6 nutre o *Yin* e acalma a Mente.

Fórmula fitoterápica

Tian Wang Bu Xin Dan – Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração.

O Quadro 37.11 resume a desarmonia do Rim e do Coração.

Deficiência do Yin *do Rim e do Pulmão*

Manifestações clínicas

Tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar por esforço, lombalgia, sudorese noturna, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, urina escassa (Fig. 37.17).

Língua: cor normal sem revestimento ou com revestimento sem raiz.

Pulso: Flutuante-Vazio.

Sintomas fundamentais: tosse seca, tontura, tinido, sudorese noturna e língua sem revestimento.

Calor por Deficiência

Sensação de calor ao anoitecer, calor das cinco palmas, febre vespertina e rubor malar.

Língua: Vermelha, sem revestimento.

Pulso: Flutuante-Vazio e ligeiramente Rápido.

Etiologia

A etiologia desse padrão apresenta as mesmas causas que a deficiência do *Yin* do Rim, com o componente adicional da preocupação por um período prolongado, conduzindo à lesão da energia do Pulmão.

Quadro 37.11 – Desarmonia do Rim e do Coração

Manifestações clínicas

- Palpitações, inquietude mental, insônia, sono perturbado por sonhos, ansiedade, memória fraca, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, lombalgia, emissões noturnas com sonhos, sensação de calor ao anoitecer, garganta seca à noite, sede com vontade de beber em pequenos goles, sudorese noturna, calor nas cinco palmas, urina escura e escassa, fezes ressecadas, língua Vermelha com a ponta muito Vermelha, sem revestimento, rachadura do Coração na linha média, pulso Flutuante-Vazio e Rápido ou Profundo-Debilitado nas posições Posteriores e relativamente Transbordante nas posições Anteriores

Tratamento

- C-7 (*Shenmen*), C-6 (*Yinxi*), C-5 (*Tongli*), ponto extra (*Yintang*), B-15 (*Xinshu*), Ren-15 (*Jiuwei*), Du-24 (*Shenting*), R-3 (*Taixi*), R-10 (*Yingu*), R-9 (*Zhubin*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*), BP-6 (*Sanyinjiao*)

85-7241-659-5



FIGURA 37.17 – Deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão.

Dica de Diagnóstico

- Tosse seca, tinido e língua sem revestimento são suficientes para diagnosticar deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão

Patologia

Esse padrão é caracterizado pela deficiência tanto do *Yin* do Pulmão como do Rim. Não se deve confundi-lo com o padrão de "Rim falhando ao receber o *Qi*", o qual é caracterizado por deficiência do *Yang* do Rim e do *Qi* do Pulmão.

A deficiência do *Yin* conduz ao esgotamento dos Fluidos Corpóreos e à Secura, resultando, conseqüentemente, em tosse seca e boca seca.

A falta de ar por esforço é causada pelo fracasso do Rim ao receber e manter o *Qi*. Esse padrão apenas ocorre nas condições muito crônicas, sendo, portanto, caracterizado por esgotamento do *Qi* do corpo, que causa fraqueza dos membros e corpo delgado.

Todos os outros sintomas são típicos da deficiência do *Yin* do Rim (sudorese noturna, tontura, tinido, dificuldade para ouvir e urina escassa).

Precursores patológicos do padrão

Obviamente, esse padrão normalmente deriva de deficiência do *Yin* do Rim; porém, também pode se desenvolver a partir de uma condição crônica de deficiência do *Yin* do Pulmão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esse padrão eventualmente conduz ao desenvolvimento do Calor por Deficiência e, então, há possibilidade de sangramento por Calor do Sangue.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Pulmão e do Rim e nutrir os Fluidos Corpóreos.

Acupuntura

Pontos: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), P-9 (*Taiyuan*), P-1 (*Zhongfu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-43 (*Gaohuangshu*).

Método: de reforço, sem utilização de moxa.

Explicação

- R-3 tonifica o *Yin* do Rim.
- P-7 e R-6, em combinação, abrem o Vaso Diretor, beneficiam a garganta, estimulam a recepção do Rim do *Qi* e tonificam o *Yin* do Pulmão e do Rim.
- Ren-4 e R-13 nutrem o *Yin* e a Essência do Rim.
- P-9 nutre o *Yin* do Pulmão.
- P-1 nutre o *Yin* do Pulmão, restabelece a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
- BP-6 nutre o *Yin* do Rim e promove os fluidos.
- B-43 tonifica o *Yin* do Pulmão e é específico para tratar condições crônicas.

Fórmula fitoterápica

Ba Xian Chang Shou Wan – Pílula da Longevidade dos Oito Imortais.

O Quadro 37.12 resume a deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão.

Deficiência do Yang *do Rim e do Baço*

Manifestações clínicas

Dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio nas costas, sensação de frio, pernas fracas, compleição branco-brilhante, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa

Quadro 37.12 – Deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão

Manifestações clínicas

- Tosse seca que piora ao anoitecer, garganta e boca secas, corpo delgado, falta de ar por esforço, lombalgia, sudorese noturna, tontura, tinido, dificuldade para ouvir, urina escassa, cor normal da língua sem revestimento ou com revestimento sem raiz, pulso Flutuante-Vazio

Tratamento

- R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) em combinação (pontos de abertura do Vaso Diretor), Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), P-9 (*Taiyuan*), P-1 (*Zhongfu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-43 (*Gaohuangshu*)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, urina clara e escassa, micção à noite, apatia, edema nas pernas, infertilidade feminina, fezes amolecidas, depressão, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia pela manhã, diarréia crônica (Fig. 37.18).

Língua: Pálida e Úmida.

Pulso: Profundo-Debilitado.

Sintomas fundamentais: lombalgia, sensação de frio, fezes amolecidas, pulso Profundo-Debilitado.

Dica de Diagnóstico

- Dor lombar, sensação de frio, fezes amolecidas e pulso Profundo-Debilitado são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Yang* do Rim e do Baço

Etiologia

A etiologia desse padrão é a mesma da deficiência do *Yang* do Rim, com o componente adicional do consumo excessivo de alimentos crus e frios.

Patologia

Esta sempre é uma condição crônica. Representa um estágio posterior da deficiência do *Yang* do Baço, a partir da qual normalmente se desenvolve.

O Baço é a Raiz do *Qi* pós-Celestial e, quando está deficiente, falha ao nutrir os músculos, provocando falta de força. A deficiência generalizada do *Qi* causa cansaço, lassitude e desejo de se deitar.

Quando o *Yang* do Baço está deficiente, não pode transportar os nutrientes aos membros, os quais sofrem de frio. Além disso, a deficiência do *Yang* do Rim implica numa fraqueza do Fogo da Porta da Vida, que contribui para os sintomas de frio (sensação de frio nas costas e nas pernas).

O *Yang* deficiente do Rim não pode transformar a Água, assim os fluidos se acumulam, resultando em edema e micção abundante. Nos casos graves, o oposto também pode manifestar-se, ou seja, urina escassa. Isso acontece quando o *Yang* é tão deficiente que não pode, de modo algum, mover os fluidos.

O *Yang* do Rim deficiente falha ao transformar os fluidos no abdome e auxiliar o Baço a transportar e transformar, resultando em diarréia crônica.

O *Yang* do Baço deficiente falha ao transformar e transportar, conseqüentemente há distensão abdominal.

Precursor patológico do padrão

Esse padrão freqüentemente se desenvolve a partir de uma condição crônica da deficiência do *Yang* do Baço

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Quando persistir por muito tempo, esse padrão freqüentemente conduz à formação de Umidade, Fleuma ou de ambos.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o *Yang* do Baço e do Rim.

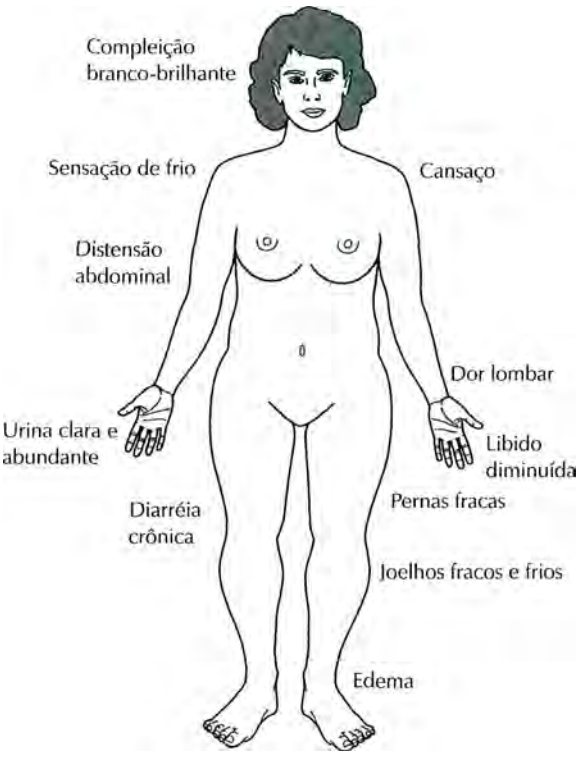


FIGURA 37.18 – Deficiência do *Yang* do Rim e do Baço.

Acupuntura

Pontos: B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra (*Jinggong*) (0,5*cun* lateral ao B-52 [*Zhishi*]), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-9 (*Shuifen*), E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*).

Método: de reforço, a moxa deve ser usada.

Explicação

- B-23 tonifica o *Yang* do Rim.
- Du-4 fortalece o Fogo da Porta de Vida.
- Ren-4 tonifica o *Yang* do Rim (com cones de moxa direta).
- Ren-6 tonifica o *Qi* em geral e o *Yang*, se estimulado com moxa direta. É um ponto importante para tratar diarréia crônica.
- R-3 tonifica o Rim.
- R-7 tonifica o *Yang* do Rim e soluciona edema.
- B-52 e *Jinggong* tonificam o *Yang* do Rim, aumentam a força de vontade e nutrem a Essência; essa combinação é boa para tratar depressão da deficiência do *Yang* do Rim.
- Ren-12, E-36 e BP-3 tonificam o *Yang* do Baço.
- B-20 e B-21 tonificam o *Yang* do Baço.
- Ren-9 promove a transformação e transporte dos fluidos para solucionar a Umidade.
- E-37 é o ponto Mar Inferior para o Intestino Grosso e é específico para interromper a diarréia crônica.
- E-25 interrompe a diarréia
- B-25 é o ponto de Transporte dorsal para o Intestino Grosso e interrompe a diarréia.

Fórmulas fitoterápicas

Li Zhong Wan – Pílula para Regular o Centro mais *Jin Gui Shen Qi Wan* – Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro.

O Quadro 37.13 resume a deficiência do *Yang* do Rim e do Baço.

Quadro 37.13 – Deficiência do *Yang* do Rim e do Baço

Manifestações clínicas

- Dor lombar, joelhos frios e fracos, sensação de frio nas costas, sensação de frio, pernas fracas, compleição branco-brilhante, impotência, ejaculação precoce, contagem baixa de esperma, esperma frio e ralo, libido diminuída, cansaço, lassitude, urina clara e abundante, urina clara e escassa, micção à noite, apatia, edema nas pernas, infertilidade feminina, fezes amolecidas, depressão, pouco apetite, ligeira distensão abdominal, vontade de se deitar, diarréia pela manhã, diarréia crônica, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo-Debilitado

Tratamento

- B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-7 (*Fuliu*), B-52 (*Zhishi*), ponto extra *Jinggong* (0,5*cun* lateral ao B-52 [*Zhishi*]), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-9 (*Shuifen*), E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A teoria sobre o Rim nunca estar em Excesso, mas apenas Deficiente
- O significado da dualidade do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim na doença do Rim
- A freqüência, na prática clínica, de uma deficiência simultânea do *Yin* do Rim e do *Yang* do Rim
- Como o Rim é afetado por qualquer doença crônica, uma vez que é a raiz de todos os outros órgãos
- A importância da hereditariedade determinando a força do Rim em uma criança
- Os efeitos adversos do medo, ansiedade e choque no *Qi* do Rim
- Como a atividade sexual, a doença crônica e o excesso de trabalho podem causar uma deficiência do Rim
- O papel da Essência do Rim no processo de envelhecimento
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do *Yang* do Rim: dor nas costas, sensação de frio e pulso do Rim Debilitado
  - Deficiência do *Yin* do Rim: dor nas costas e sudorese noturna
  - Falta de firmeza do *Qi* do Rim: gotejamento após a micção, secreção vaginal crônica e dor nas costas
  - *Rim falhando em receber o Qi*: encurtamento da respiração por esforço, lombalgia, urina pálida
  - *Deficiência da Essência do Rim*: mau desenvolvimento ósseo nas crianças; joelhos fracos, queda de cabelos e atividade sexual fraca nos adultos
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência/Excesso:
  - Deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água: edema nos tornozelos, falta de ar, pulso Profundo-Debilitado-Lento e língua Pálida e Inchada
  - Deficiência do *Yin* do Rim, agitação do Calor por Deficiência: rubor malar, tontura, tinido, sensação de calor à tarde e língua Vermelha e Descascada
- Como identificar os seguintes padrões combinados:
  - Deficiência do *Yin* do Rim e do Fígad o: olhos secos, garganta seca, sudorese noturna, dor nas costas e língua sem revestimento
  - Desarmonia do Rim e do Coração: palpitações, tinido, sudorese noturna e língua Vermelha sem revestimento, ponta muito Vermelha e rachadura na linha média
  - Deficiência do *Yin* do Rim e do Pulmão: tosse seca, tinido e língua sem revestimento
  - Deficiência do *Yang* do Rim e do Baço: lombalgia, sensação de frio, fezes amolecidas e pulso Profundo-Debilitado

Dicas de Aprendizagem

Deficiência do Rim

Em todos os padrões de Rim, comece listando as três manifestações gerais: lombalgia, tontura, tinidos

À deficiência do *Yang* acrescente joelhos frios, sensação de frio, língua Pálida e pulso Profundo-Debilitado

À deficiência do Yin acrescente sensação de calor à noite e sudorese noturna, língua sem revestimento pulso Flutuante-Vazio

À deficiência da Essência acrescente sintomas das três áreas principais:

- Cérebro: memória fraca, tontura
- Ossos: ossos fracos
- Cabelos: perda de cabelos, embranquecimento prematuro dos cabelos

Na falta de firmeza do *Qi* do Rim, lembre-se que tudo é "escoamento": micção freqüente, incontinência urinária, ejaculação precoce, emissões seminais e secreção uretral.

No Rim falhando em receber o *Qi*, o foco está na respiração: asma crônica, falta de ar e dificuldade inspiração

Notas

1. Sou No King (Classic of the Simple Girl), La sexualite taoiste de la Chine ancienne, traduzido por Leung Kwok Po, Seghers, Paris, 1978, p 108.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine — Simple Questions (Huang Ti Nei Jing Su Wen 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 2: "Nos dias atuais... as pessoas fazem sexo em estado de embriaguez... conseqüentemente, elas alcançam a idade de 50 anos apenas".
3. Os alquimistas Chineses antigos da escola Taoísta procuraram o elixir da imortalidade ou da longevidade. A maioria dessas prescrições continha ervas muito quentes, às vezes tóxicas, para tonificar o Fogo da Porta da Vida. Essas pílulas fitoterápicas ficaram muito populares durante a dinastia Ming e alguns imperadores, na verdade, morreram de uma dose excessiva de tais preparações.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 38

Padrões do Estômago

Etiologia Geral *498*
Dieta *498*
Tensão emocional *499*
Fatores patogênicos exteriores *499*

Padrões de Deficiência *500*

Deficiência do **Qi** *do Estômago* *500*

Estômago Deficiente e Frio *501*

Deficiência do **Yin** *do Estômago* *502*

Padrões de Excesso *504*

Estagnação do **Qi** *do Estômago* *504*

Fogo do Estômago (ou Fleuma-Fogo) *505*

Frio Invadindo o Estômago *507*

Rebelião do **Qi** *do Estômago para Cima* *508*

Umidade-Calor no Estômago *509*

Retenção de Alimentos no Estômago *510*

Estase de Sangue no Estômago *511*

Padrões Combinados *513*

Deficiência do **Qi** *do Estômago e do Baço* *513*

As funções do Estômago são (Cap. 13):

- controlar a "recepção"
- controlar a maceração e a decomposição dos alimentos
- controlar o transporte das essências dos alimentos
- controlar a descida do *Qi*
- ser a origem dos fluidos

A principal função do Estômago consiste na "maceração e decomposição" dos alimentos, ou seja, transformá-los e digeri-los de maneira que o Baço possa separar as essências dos alimentos destilados. É, portanto, natural que todos os padrões do Estômago envolvam alguns sintomas digestivos.

O Estômago, juntamente com o Baço, ocupa uma posição central no Aquecedor Médio, sendo o centro de todas as vias do *Qi* dos outros órgãos, alguns dos quais sobem e outros, descem. O próprio *Qi* do Estômago normalmente desce para enviar os alimentos digeridos para baixo, enquanto o *Qi* do Baço sobe para direcionar o *Qi* do Alimento para baixo, para o Pulmão e o Coração.

Por causa do cruzamento complicado das vias do *Qi* no Aquecedor Médio, o Estômago ocupa uma posição estratégica e tem um papel crucial na garantia do fluxo homogêneo do *Qi* no Aquecedor Médio. Na doença, o Estômago é freqüentemente afetado por estagnação do *Qi*, rebelião do *Qi* (ou seja, subida em vez de descida) ou retenção de os alimentos.

O Estômago, juntamente com o Baço, é a Raiz do *Qi pós*-Celestial; isso significa que é a fonte de todo o *Qi* produzido pelo corpo após o nascimento. Se o Estômago estiver deficiente, não há produção suficiente do *Qi* pelo organismo, e a pessoa sofrerá de cansaço e fraqueza, sintomas muito comuns do Estômago. O cansaço deriva de ambos, da deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço, sendo um dos sintomas clínicos mais comuns encontrado na prática.

Nota Clínica

- Cansaço que deriva da deficiência, tanto do *Qi* do Estômago como do Baço, é um dos sintomas clínicos mais encontrados na prática

O Estômago e o Baço, Raiz de *Qi pós*-Celestial são tão fundamentais em nossa saúde que o *Qi* do Estômago chegou a ser identificado com "vida" e a falta do *Qi* do Estômago com "morte". É evidente que isso não deve ser considerado literalmente. Significa simplesmente que, enquanto houver *Qi* do Estômago, toda doença pode ser dominada; se o *Qi* do Estômago estiver fraco, toda doença

será mais difícil de ser tratada. Assim, a força relativa de *Qi* do Estômago é um fator essencial no prognóstico.

O estado de *Qi* do Estômago pode ser observado na língua e no pulso. Na língua, o *Qi* do Estômago manifesta-se com revestimento com raiz; um revestimento sem raiz é o estágio do início da deficiência do *Qi* do Estômago e a falta total de revestimento é uma indicação clara de deficiência de *Yin* do Estômago (Fig. 38.1). Um revestimento sem raiz é formado, quando o Estômago estiver fraco e deixar de enviar, sobre a língua, sua "umidade suja" (que é o subproduto normal de sua atividade de macerar e decompor); não está sendo formado nenhum revestimento novo e, então, o revestimento antigo perde sua raiz. Um revestimento sem raiz parece remendado, como se tivesse sido borrifado em cima da língua, em vez de aparecer fora de sua superfície, como acontece com o revestimento normal. Um revestimento com raiz não pode ser raspado, ao passo que um revestimento sem raiz pode.

No pulso, um pulso com *Qi* do Estômago é suave e relativamente macio; um pulso sem tais qualidades e diferente de qualquer tipo deles (ou seja, muito duro ou muito macio) é considerado sem "*Qi* do Estômago".

A importância do Estômago e do Baço na saúde e na doença é tamanha que, durante a dinastia *Yuan*, surgiu uma escola inteira dando ênfase à importância do Estômago e do Baço na fisiologia, na patologia e no tratamento. Essa era a Escola do Estômago e do Baço da qual o representante mais famoso foi Li Dong Yuan (1180-1251) o autor do importante trabalho *Discussion on Stomach and Spleen* (Pi Wei Lun, 1246).[1]

Finalmente, deve ser lembrado que o Estômago é a origem dos fluidos, uma vez que todo o líquido ingerido deve ser transformado e digerido por ele. Segue-se que o Estômago pode ser afetado pela deficiência do *Yin*.

A discussão dos padrões do Estômago será precedida de uma discussão da etiologia dos padrões do Estômago.

O Quadro 38.1 resume os pontos anteriores.

Quadro 38.1 – Estômago

- A principal função do Estômago é a de "macerar e decompor"
- O Estômago ocupa uma posição central no Aquecedor Médio e seu *Qi* desce
- Um fracasso do fluxo homogêneo do *Qi* do Estômago no Aquecedor Médio resulta na estagnação do *Qi* do Estômago ou *Qi* do Estômago se rebelando para cima
- O Estômago e o Baço são a Raiz do *Qi* pós-Celestial
- O *Qi* do Estômago é identificado com "vida" (ou seja, bom prognóstico) e sua ausência com "morte" (ou seja, mau prognóstico)
- Um revestimento sem raiz indica deficiência do *Qi* do Estômago; ausência de revestimento indica deficiência do *Yin* do Estômago
- Um pulso com *Qi* do Estômago é suave e apropriadamente macio
- A Escola do Estômago e do Baço (Li Dong Yuan) enfatizou o papel central do Estômago e do Baço na saúde e na doença

85-7241-659-5

Etiologia Geral

Dieta

A dieta é, obviamente, a causa principal da patologia do Estômago. Ela pode ser abordada sob diferentes pontos de vista, de acordo com a natureza dos alimentos ingeridos, a regularidade no horário das refeições e as condições da alimentação.

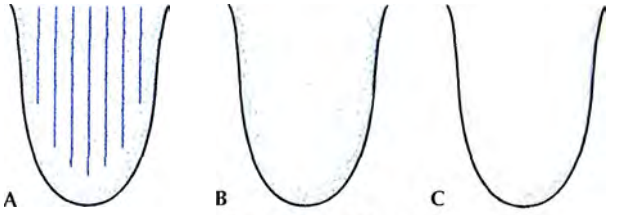


FIGURA 38.1 – (*A*–C) Revestimento da língua nas deficiências do *Qi* e do *Yin* do Estômago.

Natureza dos alimentos ingeridos

Esse é um assunto muito complexo, que não poderá ser discutido com muita profundidade nesse livro, uma vez que a natureza dos alimentos ingeridos deve levar em consideração muitas variáveis, tais como o caráter do alimento, a estação climática, a constituição, o estado de saúde e a ocupação da pessoa.

Em termos gerais, o Estômago prefere alimentos úmidos e não muito secos (o Baço prefere o oposto, ou seja, alimentos secos). Sopas e mingaus são um exemplo de alimentos úmidos preferidos pelo Estômago; alimentos que são assados por muito tempo (inclusive pão) é "seco". Se a pessoa ingere alimentos muito secos (tais como alimentos assados ou grelhados), o Estômago pode tornar-se seco e eventualmente sofrer de deficiência de *Yin*.

Além disso, em termos de energia, o Estômago pode sofrer de consumo excessivo tanto de alimentos muito quentes como muito frios. O consumo excessivo de alimentos quentes (que inclui carne e especialmente carne vermelha, temperos e álcool) pode causar Calor no Estômago. Naturalmente, não se pode definir, em termos absolutos, o que seria um consumo "excessivo" desses alimentos, uma vez que isso é relativo à constituição da pessoa, a estação climática e à ocupação. Se uma pessoa sofre de deficiência de *Yang*, seria apropriado que se nutrisse mais com alimentos quentes. Esses são também mais apropriados ao inverno nos países frios. Se a pessoa exerce um trabalho físico pesado seria conveniente que se nutrisse mais com alimentos quentes.

O consumo excessivo de alimentos frios (como legumes, especialmente crus, frutas e líquidos frios) pode causar Frio no Estômago. Similarmente ao que foi dito quanto aos alimentos quentes, um consumo mais excessivo de alimentos frios pode ser apropriado para pessoas que sofrem de excesso de Calor, ou habitam em país muito quente.

Regularidade do horário da refeição

Os chineses tradicionalmente enfatizam a importância da alimentação em horário regular. Em virtude de o organismo apresentar um ritmo natural de fluxo do *Qi* em órgãos diferentes, em diferentes horários, seria inadequado alimentar-se quando o *Qi* do Estômago estiver inativo. O Estômago, obviamente, não seria capaz de digerir os alimentos adequadamente. Uma orientação no sentido de alimentar-se em horários regulares pode parecer muito antiquada a alguns pacientes, mas a experiência mostra que se alimentar em horários irregulares produz alterações do Estômago. É importante, então:

- alimentar-se em horários regulares
- alimentar-se com um café da manhã adequado (em alguns países as pessoas tomam somente uma xícara de café bem forte)
- não se alimentar em excesso ou inadequadamente
- não se alimentar fora de hora
- não se alimentar tarde da noite
- não se alimentar muito rápido

85-7241-659-5

A alimentação excessiva impede o Estômago de digerir adequadamente o alimento, de maneira que este estagna no Aquecedor Médio e o *Qi* do Estômago não pode descer.

A alimentação inadequada ou a subnutrição decorrente das dietas inadequadas muito rígidas conduz à deficiência do Estômago e do Baço.

Alimentar-se fora de hora ou muito rapidamente não oferece tempo suficiente para o Estômago digerir os alimentos adequadamente, conduzindo à retenção de alimento.

Alimentar-se tarde à noite, um horário *Yin*, força o Estômago a usar sua energia *Yin* e provoca deficiência de *Yin* do Estômago.

Condições da alimentação

Além da natureza e da quantidade dos alimentos ingeridos, assim como do horário em que devem ser feitas as refeições, as circunstâncias em que estas devem acontecer também são de extrema importância. Devem-se ingerir alimentos mais puros e mais balanceados em horários absolutamente regulares, mas se forem ingeridos em um estado mental negativo, tais como quando a pessoa estar muito triste, raivosa ou preocupada, não será bom.

O estado emocional na hora das refeições é importante. Se alguém se alimentar num momento em que estiver preocupado com alguma coisa (como o trabalho), isso conduzirá à estagnação de *Qi* no Estômago ou ao *Qi* do Estômago se rebelando para cima. Se a pessoa se alimentar em um estado de tristeza, pode conduzir à deficiência do *Qi* do Estômago.

Se o horário das refeições for uma oportunidade regular para que os membros da família briguem (como infelizmente acontece em alguns casos), mesmo o melhor dos alimentos não será digerido e causará retenção do alimento no Estômago e a estagnação de *Qi* no Aquecedor Médio ou *Qi* do Estômago se rebelando para cima. Alimentar-se com pressa, ou engolir os alimentos em curto espaço de tempo, também causa estagnação do *Qi* no Estômago ou *Qi* do Estômago se rebelando para cima. Ler ao se alimentar provoca deficiência do *Qi* do Estômago.

A dieta como uma causa de doença é discutida no Capítulo 22.

O Quadro 38.2 resume a dieta e o Estômago.

Tensão emocional

O Estômago é, na maior parte das vezes, afetado por preocupação e pensamentos excessivos de modo semelhante ao que acontece com o Baço. A preocupação causará estagnação de *Qi* no Estômago e manifestar-se-á com dor irritante, em queimação, eructação e náusea.

A atividade mental excessiva por muitos anos conduz à deficiência do *Qi* do Estômago.

A raiva também afeta o Estômago, embora apenas indiretamente por meio do Fígado. Raiva, frustração e ressentimento causam estagnação do *Qi* do Fígado que invade o Estômago, resultando em náusea, eructação ou dor em distensão.

A tensão emocional como causa de doença é discutida no Capítulo 20.

O Quadro 38.3 resume tensão emocional e Estômago.

Fatores patogênicos exteriores

O Estômago pode ser afetado diretamente por fatores climáticos, em especial pelo Frio. O Frio pode invadir o Estômago diretamente (atravessando as camadas Exteriores do corpo), originando Frio interior no Estômago, com sintomas de dor aguda repentina e vômito.

Fator patogênico exterior como causas de doença é discutido no Capítulo 21.

Quadro 38.2 – Dieta e Estômago

Natureza de alimento
- O Estômago prefere alimentos úmidos (mingaus, sopas)
- O Estômago não gosta de alimentos secos (alimentos assados ou grelhados, pão)
- O consumo excessivo de carne, temperos e álcool (alimentos quentes) causa Calor no Estômago
- O consumo excessivo de legumes crus, frutas e líquidos frios (alimentos frios) causa Frio no Estômago

Regularidade do horário da refeição
- Alimentar-se demasiado impede que o Estômago digira os alimentos corretamente e causa retenção de alimento
- Subnutrição ou dietas inadequadas, muito rígidas, conduzem à deficiência do Estômago e do Baço
- Alimentar-se fora de hora ou muito rapidamente conduz à retenção do alimento
- Alimentar-se tarde da noite provoca deficiência de *Yin* do Estômago

Condições da alimentação
- Alimentar-se preocupado causa estagnação do *Qi* do Estômago ou o *Qi* do Estômago rebela-se para cima
- Alimentar-se triste causa deficiência do *Qi* do Estômago
- Alimentar-se raivoso causa rebelião do *Qi* do Estômago para cima ou estagnação do *Qi* do Estômago
- Alimentar-se rápido e com pressa causa estagnação do *Qi* do Estômago
- Ler enquanto se alimenta provoca deficiência do *Qi* do Estômago

Quadro 38.3 – Tensão emocional e Estômago

- A preocupação causa estagnação do *Qi* no Estômago
- Trabalho mental excessivo provoca deficiência do *Qi* do Estômago
- Raiva, frustração e ressentimento causam estagnação do *Qi* do Fígado que invade o Estômago

O Quadro 38.4 resume a etiologia geral dos padrões do Estômago.

O Quadro 38.5 listas os fatores que dão um "sentido" geral para a patologia do Estômago.

Os padrões do Estômago discutidos são:

- Padrões de deficiência: deficiência do *Qi* do Estômago, Estômago deficiente e frio, deficiência do *Yin* do Estômago
- Padrões de excesso: estagnação do *Qi* do Estômago, Fogo de Estômago (ou Fleuma-Fogo), Frio invadindo o Estômago, rebelião do *Qi* do Estômago para cima, Umidade-Calor no Estômago, retenção de alimento no Estômago, estase de Sangue no Estômago
- Padrões combinados: deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço

O padrão combinado do *Qi* do Fígado invadindo o Estômago foi discutido no Capítulo 34, na discussão sobre padrões do Fígado.

Padrões de Deficiência

Deficiência do Qi *do Estômago*

Manifestações clínicas

Sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, ausência de paladar, fezes amolecidas, cansaço principalmente de manhã, membros fracos (Fig. 38.2).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio, especialmente na posição Média Direita.

Quadro 38.4 – Etiologia geral dos padrões do Estômago

- Dieta
  - Natureza do alimento ingerido
  - Regularidade do horário das refeições
  - Condições da alimentação
- Tensão emocional
- Fatores patogênicos exteriores

Quadro 38.5 – Um "sentido" para padrões do Estômago

- Queixas digestivas
- Membros fracos
- Cansaço
- *Qi* do Estômago e *Yin* do Estômago refletidos diretamente no revestimento da língua

Sintomas fundamentais: cansaço de manhã, sensação desconfortável no epigástrio, pulso Vazio na posição do Estômago.

Dica de Diagnóstico

- Cansaço de manhã e pulso do Estômago Fraco são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Qi* do Estômago

Nota Clínica

- A deficiência do *Qi* do Estômago é um dos padrões mais comuns encontrados na prática e causa comum de cansaço crônico

Etiologia

Dieta

A causa mais comum de desarmonia do Estômago é dietética. Uma dieta pobre em nutrientes e proteína ou subnutrição (decorrente da "dieta de emagrecimento") podem causar deficiência de *Qi* do Estômago.

Hábitos irregulares de alimentação, como descritos anteriormente, também podem causar deficiência do *Qi* do Estômago.

Doença crônica

A Deficiência do *Qi* do Estômago também pode se originar como conseqüência de uma doença crônica que debilita o *Qi* de modo geral. Por exemplo, é muito comum observar a deficiência do *Qi* do Estômago depois de uma doença prolongada, como mononucleose (febre glandular).



85-7241-659-5

FIGURA 38.2 – Deficiência do *Qi* do Estômago.

Patologia

O Estômago é a Raiz do *Qi* pós-Celestial e o estágio inicial da produção do *Qi* do Alimento; se o Estômago estiver fraco, então, o *Qi* será deficiente e todos os outros órgãos sofrerão. O cansaço será o principal sintoma da deficiência do Estômago. Isso será pior de manhã, pois corresponde ao pico da atividade do Estômago entre 7 e 9h da manhã.

O *Qi* deficiente do Estômago falhará ao descer, causando uma sensação vagamente desconfortável no epigástrio, indicativa de uma condição de Deficiência (se for decorrente de uma condição de Excesso, seria uma sensação forte de desconforto ou dor).

Quando o *Qi* do Estômago estiver deficiente, em geral, o *Qi* do Baço também será deficiente, uma vez que o Estômago e o Baço estão intimamente entrelaçados. Isso resultará em falta de apetite, fezes amolecidas, ausência do sentido do paladar e língua Pálida.

Quando o *Qi* do Estômago estiver fraco, não poderá transportar as essências dos alimentos aos membros, resultando na sensação de fraqueza dos membros.

85-7241-659-5

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço freqüentemente provoca o padrão de deficiência do *Qi* do Estômago.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Estômago normalmente é o estágio inicial de um processo patológico com vários resultados possíveis (Fig. 38.3). Em primeiro lugar, a deficiência do *Qi* do Estômago pode conduzir à deficiência do *Yin* do Estômago depois de alguns anos. A deficiência do *Qi* do Estômago às vezes conduz à estagnação do *Qi* e, depois, à estase do Sangue. A debilidade da descida do *Qi* do Estômago (que acontece freqüentemente com a deficiência do *Qi* do Estômago) pode conduzir à formação de Fleuma.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-21 (*Weishu*), Ren-6 (*Qihai*).

Método: de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- E-36 é o principal ponto para tonificar o *Qi* do Estômago. Aplicar moxa na agulha é particularmente efetivo.
- Ren-12 tonifica o *Qi* do Estômago e do Baço.
- B-21 tonifica o *Qi* do Estômago. É um ponto importante no caso de cansaço extremo. A moxa também é aplicável.
- Ren-6 tonifica o *Qi*, em geral, e é indicado para casos crônicos de deficiência do *Qi* do Estômago, especialmente, com fezes amolecidas.

Dica de Diagnóstico

- Tanto a deficiência do *Qi* do Baço como do *Qi* do Estômago são causas comuns de cansaço crônico. Podem ser distinguidas porque a deficiência do *Qi* do Baço causa ligeira distensão abdominal e, freqüentemente, fezes amolecidas, a deficiência do *Qi* do Estômago causa ligeiro desconforto no epigástrio (e sintomas digestivos mais superiores) e, também, membros fracos

Fórmula fitoterápica

Si Jun Zi Tang – Decocção dos Quatro Cavalheiros.

O Quadro 38.6 resume a deficiência do *Qi* do Estômago.

Estômago Deficiente e Frio

Manifestações clínicas

Desconforto ou dor surda no epigástrio, que melhora após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por líquidos e alimentos mornos, vômito de fluidos puros, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, compleição pálida (Fig. 38.4).

Língua: Pálida e Úmida.

Pulso: Profundo-Fraco-Lento, especialmente à direita na posição média.

Sintomas fundamentais: desconforto no epigástrio que melhora após comer, cansaço, membros frios.

Etiologia

Dieta

Uma dieta com insuficiência de alimentos nutritivos como proteína pode provocar Estômago deficiente e frio. Também pode ser decorrente do consumo excessivo de alimentos e líquidos frios, sorvetes, saladas, fruta e líquidos gelados.

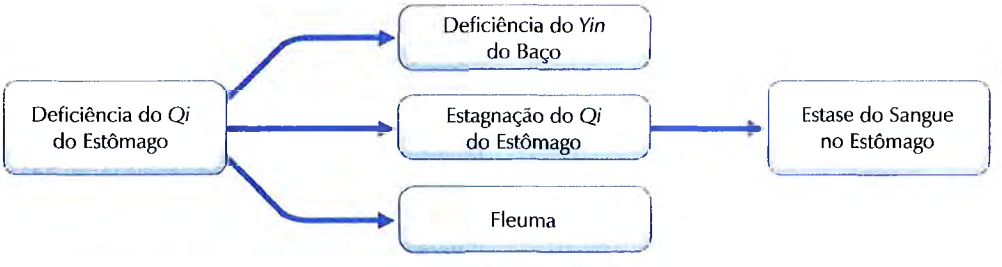


FIGURA 38.3 – Conseqüências da deficiência do *Qi* do Estômago.

Quadro 38.6 – Deficiência do *Qi* do Estômago

Manifestações clínicas
- Sensação desconfortável no epigástrio, falta de apetite, ausência de paladar, fezes amolecidas, cansaço principalmente de manhã, membros fracos, língua Pálida, pulso Vazio, especialmente na posição Média direita

Tratamento
- E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-21 (*Weishu*), Ren-6, (*Qihai*)

Fatores Patogênicos Exteriores

O Frio exterior pode invadir o Estômago e, se não for expelido, depois de certo tempo interferirá na função do Estômago e causará deficiência do *Qi* do Estômago.

Dica de Diagnóstico

- Desconforto no epigástrio que melhora após a ingestão de alimentos, cansaço e membros frios são suficientes para diagnosticar Estômago deficiente e frio

Patologia

É semelhante à do padrão anterior, com a adição de sintomas de Frio por Deficiência. Normalmente esse padrão está associado a deficiência do *Yang* do Baço, que provoca Frio interior, resultando em membros frios, fezes amolecidas, vômito de fluidos puros, ausência de sede, preferência por líquidos e alimentos quentes e Pulso Fraco.

Quando o *Qi* do Estômago estiver deficiente, pode piorar pela evacuação intestinal (por causa da relação entre Estômago e o Intestino Grosso com o *Yang* Brilhante), conseqüentemente o agravamento da sensação de desconforto no epigástrio após a evacuação intestinal.



FIGURA 38.4 – Estômago deficiente e frio.

Pelo fato de o desconforto ser causado por uma condição de Deficiência, ele melhora com a alimentação e também com a pressão ou massagem.

Precursor patológico do padrão

Esse padrão pode decorrer da deficiência do *Yang* do Baço.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Estômago deficiente e frio pode conduzir à estagnação do *Qi* e, depois, à estase do Sangue. Também pode conduzir à formação de Fleuma.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o *Qi* do Estômago e do Baço.

Acupuntura

Pontos: E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-6 (*Qihai*).

Método: de reforço, deve se usar a moxa.

Explicação

- E-36 tonifica o *Qi* do Estômago.
- Ren-12 tonifica o *Qi* do Baço e do Estômago.
- B-20 tonifica o *Qi* do Baço.
- B-21 tonifica o *Qi* do Estômago.
- Ren-6 tonifica o *Qi* em geral. A moxa em gengibre pode ser usada neste ponto; este é o melhor método para Frio por Deficiência no Estômago.

Fórmulas fitoterápicas

Huang Qi Jian Zhong Tang – Decocção de *Astragalus* para Fortalecer o Centro.

Xiao Jian Zhong Tang – Pequena Decocção para Fortalecer o Centro.

O Quadro 38.7 resume o Estômago deficiente e frio.

Deficiência do Yin *do Estômago*

Manifestações clínicas

Falta total de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica

Quadro 38.7 – Estômago deficiente e frio

Manifestações clínicas
- Desconforto ou dor surda no epigástrio que melhora após comer e com pressão ou massagem, falta de apetite, preferência por líquidos e alimentos mornos, vômito de fluidos claros, ausência de sede, membros frios e fracos, cansaço, compleição pálida, língua Pálida e úmida, pulso Profundo-Fraco-Lento, especialmente à direita na posição Média

Tratamento
- E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-6 (*Qihai*)

85-7241-659-5

surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas, especialmente à tarde com vontade de beber em pequenos goles, sensação ligeira de plenitude após de comer (Fig. 38.5).

Língua: sem revestimento no centro, ou revestimento sem raiz, cor do corpo normal.

Pulso: Flutuante-Vazio na posição Média direita.

Sintomas fundamentais: dor epigástrica surda, boca seca, língua sem revestimento ou com revestimento sem raiz no centro.

Calor por Deficiência

Sede com vontade de beber em pequenos goles, sensação de fome, transpiração noturna, calor das cinco palmas, sangramento gengival, sensação de calor à noite.

Língua: Vermelha e sem revestimento no centro.

Pulso: Flutuante-Vazio à direita, na posição Média, e ligeiramente Rápido.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- Apenas a ausência do revestimento no centro da língua é suficiente para diagnosticar a deficiência do *Yin* do Estômago

Etiologia

Dieta

A causa mais comum de deficiência do *Yin* do Estômago é a dieta irregular e os hábitos alimentares, sendo na maior parte decorrente da ingestão de alimentos tarde da noite, pular refeições, "comer algo" durante uma curta e apressada hora de almoço, preocupação profissional durante as refeições, ou voltar ao trabalho imediatamente depois de uma refeição, como descrito no início deste capítulo. Todos esses hábitos depauperam seriamente o *Qi* do Estômago e, se persistirem, por um longo período de tempo, debilitarão o *Yin* do Estômago. Em particular, alimentar-se tarde à noite depaupera o *Yin* do Estômago.

Constituição

Em alguns casos, a deficiência do *Yin* do Estômago pode ser constitucional e, por isso, é observado ocasionalmente nas pessoas jovens, adolescentes e até mesmo as crianças.

Febre

Uma febre alta durante o curso de uma doença infecciosa pode causar deficiência do *Yin* do Estômago de forma aguda. Porém, isso normalmente perdura por muito tempo e o *Yin* do Estômago volta ao normal alguns dias ou semanas depois do final da doença. Em alguns casos, porém, pode persistir.

Drogas

Antibióticos podem prejudicar o *Qi* do Estômago e o *Yin* do Estômago, deixando cair o revestimento da língua. Se a administração de antibióticos não for por período muito longo, normalmente o *Yin* do Estômago voltará ao normal depois que os antibióticos forem suprimidos.

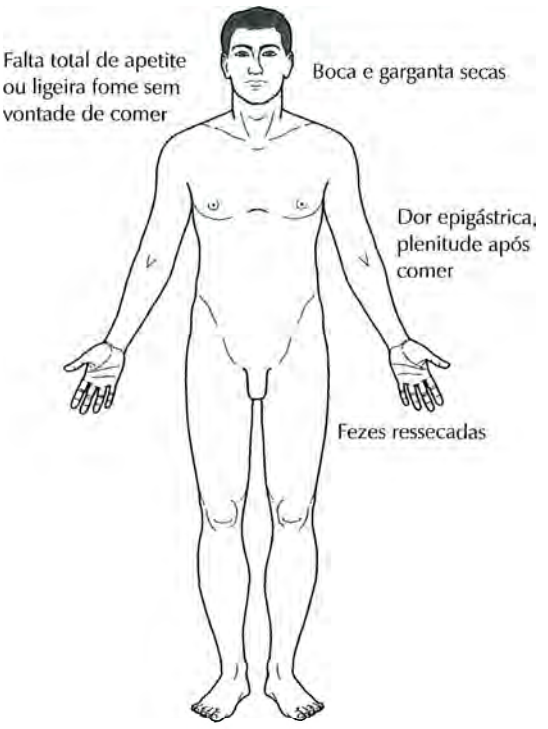


FIGURA 38.5 – Deficiência do *Yin* do Estômago.

Patologia

O Estômago é a origem dos fluidos e quando seu *Yin* estiver deficiente haverá Secura, causando fezes, boca e garganta secas e sede. A boca seca na deficiência do *Yin* do Estômago é peculiar na medida em que acontece com vontade de beber em pequenos goles. Como a sede é decorrente da deficiência do *Yin*, a pessoa tem desejo de beber em pequenos goles ou, às vezes, tem vontade de beber líquidos mornos.

A sensação de calor à tarde é decorrente da deficiência do *Yin*. O sinal mais significativo da deficiência do *Yin* do Estômago é a língua que ou está sem revestimento ou tem revestimento sem raiz no centro (área de Estômago).

Dica de Diagnóstico

- Boca seca e vontade de beber em pequenos goles são típicas da deficiência do *Yin* do Estômago

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Yin* do Estômago sempre deriva da deficiência do *Qi* do Estômago, a menos que seja causada pela administração de antibióticos.

Desenvolvimento patológico do padrão

A deficiência do *Yin* do Estômago costuma causar deficiência do *Yin* do Rim, se persistir durante alguns anos.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Estômago e os fluidos.

Nota Clínica

- A deficiência do *Yin* do Estômago quase sempre é o precursor da deficiência do *Yin* do Rim

Acupuntura

Pontos: Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*).

Método: de reforço, sem utilização de moxa.

Explicação

- Ren-12 tonifica o *Yin* do Estômago.
- E-36 tonifica o *Qi* do Estômago e o *Yin* do Estômago.
- BP-6 tonifica o *Yin* do Estômago e nutre os fluidos.
- BP-3 nutre os fluidos.

Fórmulas fitoterápicas

Sha Shen Mai Dong Tang – Decocção de *Glehnia-Ophiopogan.*

Shen Ling Bai Zhu San – Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes.*

Yi Wei Tang – Decocção para Beneficiar o Estômago.

O Quadro 38.8 resume a deficiência do *Yin* do Estômago.

Padrões de Excesso

Estagnação do Qi *do Estômago*

Manifestações clínicas

Dor e distensão epigástricas, eructação, náusea, vômito, soluço, irritabilidade (Fig. 38.6).

Língua: nenhum sinal particular na língua, a não ser nos casos graves, quando pode estar Vermelha nas laterais, na seção central.

Pulso: em Corda, à direita, na posição Média.

Dica de Diagnóstico

- Distensão epigástrica, eructação e irritabilidade são suficientes para diagnosticar a estagnação do *Qi* do Estômago

Etiologia

Dieta

Alimentar-se com pressa, trabalhar durante a refeição, alimentar-se em estado de tensão ou transtornado, alimentar-se enquanto se levanta – todos esses hábitos conduzem a esse padrão.

Quadro 38.8 – Deficiência do *Yin* do Estômago

Manifestações clínicas

- Falta total de apetite ou ligeira fome, mas sem vontade de comer, constipação (fezes ressecadas), dor epigástrica surda ou ligeiramente em queimação, boca e garganta secas (especialmente à tarde) acompanhadas de vontade de beber em pequenos goles, sensação ligeira de plenitude após comer, língua de cor normal sem revestimento no centro ou revestimento sem raiz, pulso Flutuante-Vazio na posição Média direita

Tratamento

- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-3 (*Taibai*)



FIGURA 38.6 – Estagnação do *Qi* do Estômago.

Tensão emocional

Raiva, frustração e ressentimento (as mesmas emoções que afetam o Fígado) podem afetar o Estômago e causar estagnação do *Qi* do Estômago. São mais prováveis de afetarem o Estômago quando a pessoa também têm hábitos alimentares irregulares.

Nota Clínica

- Uma combinação de irregularidade dietética e de tensão emocional causa estagnação do *Qi* do Estômago; a tensão emocional, por si só, tenderá a causar estagnação do *Qi* do Fígado

Patologia

A distensão epigástrica é o sintoma principal da estagnação do *Qi* do Estômago. A estagnação de *Qi* no Aquecedor Médio também causa subida do *Qi* do Estômago e isso causa eructação, náusea, vômito e soluço; a irritabilidade é decorrente da estagnação do *Qi*.

Nesse padrão, a língua poderá não mostrar muito, a não ser que, em casos graves, pode se apresentar ligeiramente vermelha nas laterais na seção central.

Precursor patológico do padrão

A estagnação *Qi* do Fígado pode ser transmitida ao Estômago, causando estagnação do *Qi* do Estômago.

85-7241-659-5

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* do Estômago pode dar origem à estase do Sangue no Estômago se a condição persistir por muito tempo. A estagnação do *Qi* do Estômago também pode gerar Calor e conduzir a Calor do Estômago ou eventualmente Fogo do Estômago. Em condições duradouras, a estagnação do *Qi* pode contribuir também para a formação de Fleuma e conduzir para Fleuma-Fogo no Estômago (Fig. 38.7).

Tratamento

Princípio de tratamento: mover o *Qi* do Estômago, eliminar a estagnação e restabelecer a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de abertura do Vaso Penetrador), VB-34 (*Yanglingquan*) com Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*).

Explicação

- E-34 é o ponto de Acúmulo do canal do Estômago; move o *Qi* do Estômago e é usado para condições de Excesso.
- E-21 e E-19 restabelecem a descida do *Qi* do Estômago.
- R-21, um ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*) restabelece a descida do *Qi* do Estômago e elimina a estagnação do Aquecedor Médio.
- TA-6 move o *Qi* e elimina a estagnação no Aquecedor Médio.
- PC-6 restabelece a descida do *Qi* do Estômago e acalma a Mente.
- BP-4 e PC-6, em combinação, abrem o Vaso Penetrador e movimentam o *Qi* no Aquecedor Médio.
- VB-34, em combinação com Ren-12, movem o *Qi* e elimina a estagnação no Aquecedor Médio.
- E-40 move o *Qi* do Estômago, restabelece a descida do *Qi* do Estômago e acalma a Mente.

Fórmulas fitoterápicas

Chen Xiang Jiang San – Pó de *Aquilaria* para Descida do *Qi*.

Ban Xia Hou Tang – Decocção de *Pinellia-Magnolia* para a Alma Corpórea.

Zuo Jin – Pílula de Metal Esquerda Pálida.

O Quadro 38.9 resume a estagnação do *Qi* do Estômago.

85-7241-659-5

Quadro 38.9 – Estagnação do *Qi* do Estômago

Manifestações clínicas

- Dor e distensão epigástricas, eructação, náusea, vômito, soluço, irritabilidade, nenhum sinal particular na língua exceto em casos graves que pode se apresentar Vermelha nas laterais na seção central, pulso em Corda à direita na posição Média

Tratamento

- E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de abertura do Vaso Penetrador), VB-34 (*Yanglingquan*) com Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*)

Fogo do Estômago (ou Fleuma-Fogo)

Manifestações clínicas

Dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, inquietude mental, sangramento gengival, fezes secas, boca seca, aftas, regurgitação ácida, vômito logo após a ingestão de alimentos, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor (Fig. 38.8).

Língua: Vermelha no centro com revestimento amarelo e seco ou amarelo-escuro (ou até mesmo preto).

Pulso: Rápido e ligeiramente Transbordante à direita na posição média.

Sintomas fundamentais: sensação de queimação no epigástrio, sede com vontade de beber líquidos frios, revestimento amarelo espesso, língua Vermelha.

Dica de Diagnóstico

- Sensação de queimação no epigástrio, sede com vontade de beber líquidos frios e língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso são suficientes para diagnosticar Fogo do Estômago

Fleuma-Fogo

Sintomas anteriores mais sensação de opressão do tórax e do epigástrio, muco nas fezes, expectoração de fleuma, distúrbio mental.

Língua: Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso.

Pulso: Rápido-Deslizante-Transbordante.

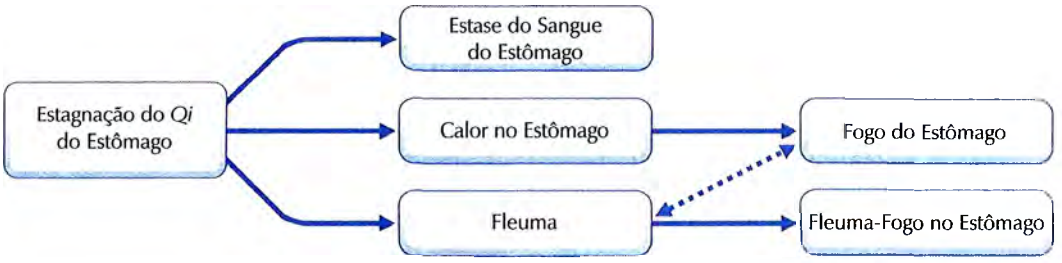


FIGURA 38.7 – Conseqüências da estagnação do *Qi* do Estômago.

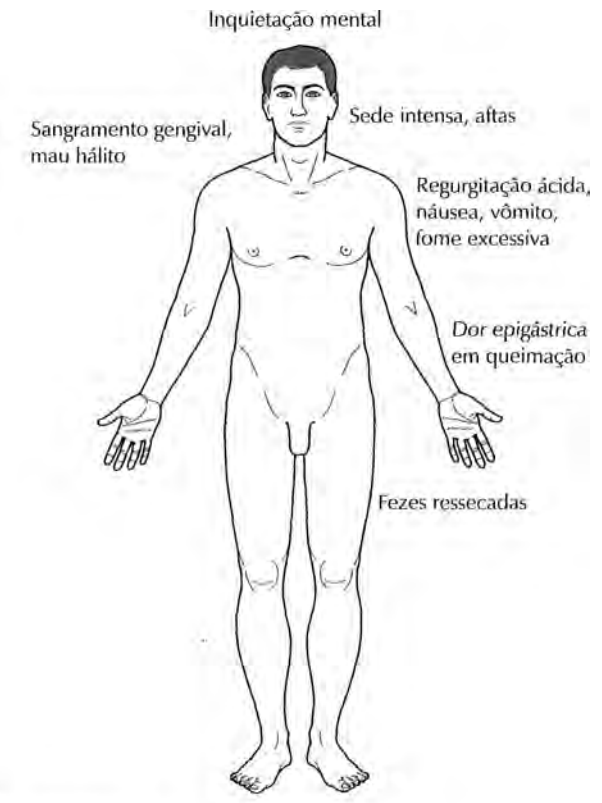


FIGURA 38.8 – Fogo do Estômago.

Etiologia

Dieta

Esse padrão pode ser decorrente do consumo excessivo de alimentos quentes no sentido descrito anteriormente (ou seja, carne, temperos e álcool) e fumo (o tabaco apresenta energia quente). No caso da Fleuma-Fogo, é causada por consumo excessivo de alimentos gordurosos quentes, tais como frituras.

Tensão emocional

Raiva, frustração e ressentimento provocam a estagnação do *Qi* do Estômago, que, por sua vez, pode conduzir ao Fogo do Estômago.

Patologia

Esse é um padrão de Calor por Excesso Interior no Estômago. O Calor no Estômago queima os fluidos, daí a sede intensa, a constipação e a língua seca.

O Calor faz o com que o Sangue extravase no canal do Estômago, resultando em sangramento gengival. O inchaço e a dor nas gengivas são decorrentes do Calor que sobe no canal de Estômago.

O Calor por Excesso obstrui o Estômago e interfere na descida do *Qi* do Estômago, daí a regurgitação ácida, náusea e vômito. O fluido regurgitado é "ácido" porque o Calor fermenta os fluidos do Estômago. A fome excessiva é causada pelo Fogo do Estômago.

Nota Clínica

- Comparado com Calor, Fogo tem características distintivas:
  - É mais intenso (sede intensa)
  - Seca mais os fluidos (fezes secas, urina escura)
  - Pode causar hemorragia (sangramento gengival)
  - Perturba mais a Mente (inquietude mental)
  - A língua tem um revestimento mais seco e mais escuro

85-7241-659-5

No caso de Fleuma-Fogo, a Fleuma é mais obstrutiva, causando sensação de opressão do epigástrio e do tórax.

A Fleuma e o Fogo no Estômago podem afetar a Mente e causar sintomas mentais graves, como distúrbio maníaco-depressivo.

Por favor, observe que as manifestações clínicas anteriores são as do Fogo do Estômago, que é uma forma grave do Calor do Estômago. No caso do Calor do Estômago, os sintomas são menos graves. Por exemplo, não haveria aftas ou sangramento gengival, a língua seria menos vermelha e o revestimento menos escuro.

Precursores patológicos do padrão

O Fogo do Estômago normalmente deriva de outros padrões, como a estagnação do *Qi* do Estômago.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Fogo do Estômago seca os Fluidos Corpóreos e pode conduzir à deficiência do *Yin* do Estômago. Em alguns casos, o Fogo do Estômago pode também condensar o Sangue e pode conduzir à estase do Sangue no Estômago.

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo do Estômago, estimular a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*), BP-15 (*Daheng*).

Método: método de redução, exceto em Ren-12 e Ren-13 que devem ser usados com o método neutro.

Explicação

- E-44 clareia o Calor no Estômago.
- E-34 é o ponto de Acúmulo do Estômago e é usado nas condições de Excesso. Também interrompe sangramento (no caso de sangramento gengival).
- E-21 clareia o Calor no Estômago e estimula a descida do *Qi* do Estômago.
- Ren-12 e Ren-13 subjugam a rebelião do *Qi* do Estômago.
- IG-11 clareia o Calor em geral.
- IG-4 clareia o Calor no Estômago.
- Ren-11 clareia o Calor no Estômago.
- BP-15 estimula a evacuação intestinal e é usado, se houver constipação.

Fórmulas fitoterápicas

Tiao Wei Cheng Qi Tang – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*.

Qing Wei San – Pó para Desobstruir o Estômago.

Liang Ge San – Pó para Esfriar o Diafragma.

O Quadro 38.10 resume o Fogo do Estômago.

Frio Invadindo o Estômago

Manifestações clínicas

Dor severa repentina no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência pelo calor, vômito de fluidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, sentindo-se pior depois da ingestão de fluidos frios que são vomitados imediatamente, preferência por líquidos quentes (Fig. 38.9).

Língua: revestimento branco e espesso.

Pulso: Profundo-Tenso-Lento.

Sintomas fundamentais: dor repentina no epigástrio, vômito, sensação de frio, pulso Profundo-Tenso.

85-7241-659-5

Dica de Diagnóstico

- Dor repentina no epigástrio e pulso Tenso são suficientes para diagnosticar Frio invadindo o Estômago

Etiologia

É causado pela invasão do Estômago por Frio exterior, em decorrência da exposição ao frio e consumo excessivo de alimentos frios e líquidos gelados.

Quadro 38.10 – Fogo do Estômago

Manifestações clínicas

- Dor epigástrica em queimação, sede intensa com vontade de beber líquidos frios, inquietude mental, sangramento gengival, fezes secas, boca seca, aftas, regurgitação ácida, vômito logo após a ingestão de alimentos, fome excessiva, mau hálito, sensação de calor, língua Vermelha no centro com revestimento amarelo seco ou amarelo escuro (ou até mesmo preto), pulso Rápido e ligeiramente Transbordante à direita, na posição Média

Tratamento

- E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*), BP-15 (*Daheng*)



FIGURA 38.9 – Frio invadindo o Estômago.

Patologia

Esse é um padrão de Frio por Excesso Interior. É um padrão agudo causado pela invasão do Estômago pelo Frio exterior. O Estômago é um dos três órgãos (com os Intestinos e o Útero), que pode ser atacado diretamente pelo Frio exterior, atravessando as camadas exteriores do corpo.

O Frio exterior bloqueia o Estômago e impede o *Qi* do Estômago de descer, por isso, ocorre vômito e dor.

O Frio também prejudica o *Yang* do Estômago e do Baço e impede as essências dos alimentos de alcançarem o corpo, daí a sensação de frio, o pulso Lento, a preferência por líquidos mornos e o agravamento por líquidos frios.

Por favor, observe que as manifestações clínicas anteriores descrevem a fase aguda de uma invasão de

Caso Clínico 38.1

Uma mulher de 60 anos de idade perdeu o olfato e o paladar há 2 anos. Nos últimos 10 anos, ela também se queixava de dor epigástrica, sensação de "nó" no estômago e náusea. Ela freqüentemente tinha muita sede e bebia grandes quantidades de água todos os dias. Ocasionalmente apresentava sangramento gengival. Ela também reclamava de falta de apetite e fezes amolecidas. Seu pulso estava Cheio e em Corda especialmente na posição Média direita, e sua língua estava Vermelha no centro e tinha um revestimento amarelo seco.

Esta paciente sofria de Fogo do Estômago ("nó" no estômago, sede e sangramento gengival) e deficiência do *Qi* do Baço (falta de apetite e fezes amolecidas). A perda do paladar e do olfato decorria da deficiência do Baço, mas também do Calor do Estômago "queimando" para cima.

Frio no Estômago. Se o Frio não for expelido e vemos o paciente algumas semanas ou meses depois da invasão inicial, os sintomas serão caracterizados por Frio por Deficiência; nesse caso, a dor epigástrica é menos intensa, o revestimento da língua menos espesso e o pulso menos Cheio. Como o Frio prejudica o *Yang*, se essa situação persistir o Estômago sofrerá de Frio por Deficiência e de deficiência do *Yang*, ou seja, o padrão do Estômago deficiente e frio descrito anteriormente. Então o padrão presente de Frio que invade o Estômago pode conduzir ao padrão de Estômago deficiente e frio (Fig. 38.10).

Precursor patológico do padrão

Não há precursor patológico desse padrão, uma vez que é uma invasão de Frio exterior. Todavia, uma deficiência do *Yang* preexistente é freqüentemente o fator predisponente.

Desenvolvimento patológico do padrão

Como descrito anteriormente, em Patologia, o padrão de Frio que invade o Estômago pode, depois de alguns meses, conduzir ao padrão de Estômago deficiente e frio porque o Frio prejudica o *Yang*.

Tratamento

Princípio de tratamento: expelir o Frio, aquecer o Estômago e estimular a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: E-21 (*Liangmen*), BP-4 (*Gongsun*), Ren-13 (*Shangwan*), E-34 (*Liangqiu*).

Método: método de redução, as moxas podem ser usadas junto com inserção das agulhas (mas não sozinhas). Método neutro se a condição é subaguda.

Explicação

- E-21 expele o Frio do Estômago se usado com moxa depois da inserção das agulhas.
- BP-4 expele Frio do Estômago, estimula a descida do *Qi* do Estômago e elimina a obstrução do Estômago.
- Ren-13 subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
- E-34 é o ponto de Acúmulo e, portanto, satisfatório para padrões agudos e dolorosos. Eliminará obstruções do Estômago e interrompe a dor.

Fórmula fitoterápica

Liang Fu Wan – Pílula de *Alpinia-Cyperus*

O Quadro 38.11 resume o Frio que invade o Estômago.

Quadro 38.11 – Frio invadindo Estômago

Manifestações clínicas

- Dor intensa repentina no epigástrio, sensação de frio, membros frios, preferência pelo calor, vômito de fluidos claros (que pode aliviar a dor), náusea, sentindo-se pior depois da ingestão de fluidos frios que são vomitados imediatamente, preferência por líquidos quentes, revestimento da língua branco e espesso, pulso Profundo-Tenso-Lento

Tratamento

- E-21 (*Liangmen*), BP-4 (*Gongsun*), Ren-13 (*Shangwan*), E-34 (*Liangqiu*)

85-7241-659-5

Rebelião do Qi *do Estômago para Cima*

Manifestações clínicas

Náusea, dificuldade de engolir, eructação, vômito, soluço (Fig. 38.11).

Língua: sem alterações.

Pulso: Tenso ou em Corda na posição Média direita.

Sintomas fundamentais: náusea, eructação.

Etiologia

Dieta

Alimentar-se com pressa, trabalhar ao se alimentar, fazer as refeições em estado de tensão ou transtornado, comer de pé – todos esses hábitos conduzem a esse padrão.

Tensão emocional

Raiva, frustração e ressentimento (as mesmas emoções que afetam o Fígado) podem afetar o Estômago e causar *Qi* do Estômago se rebelando para cima. Essas são mais prováveis de afetar o Estômago, quando a pessoa também tiver hábitos irregulares de alimentação.

Patologia

Esse padrão é uma expressão do dano da descida do *Qi* do Estômago. Não é um padrão que aparece por si só, mas, com freqüência, acompanhado de outros padrões, tais como Fogo do Estômago, estagnação *Qi* do Estômago ou Frio invadindo o Estômago.

Todos os sintomas são causados pelo fracasso do *Qi* do Estômago em descer e, ao invés disso, rebelar-se para cima.

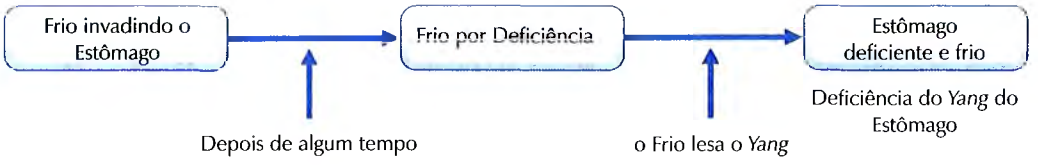


FIGURA 38.10 – Conseqüências do Frio invadindo o Estômago.

Precursores patológicos do padrão

Praticamente qualquer padrão do Estômago pode ser um precursor desse padrão, por exemplo, estagnação do *Qi* do Estômago, Frio invadindo o Estômago, Fogo do Estômago, Fleuma-Fogo do Estômago, etc.

O *Qi* do Fígado também tem uma influência importante nesse padrão e a rebelião do *Qi* do Fígado pode conduzir ao *Qi* do Estômago se rebelando para cima.

Desenvolvimento patológico do padrão

Rebelião do *Qi* do Estômago para cima pode afetar o Vaso Penetrador e causar rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador.

Tratamento

Princípio de tratamento: subjugar a rebelião do *Qi* e estimular a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*).

Método: de redução

85-7241-659-5

Explicação

- Ren-13 subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
- Ren-10 estimula a descida do *Qi* do Estômago.
- PC-6 e BP-4 estimulam a descida do *Qi* do Estômago.
- E-21 e E-19 estimulam a descida do *Qi* do Estômago.

Fórmulas fitoterápicas

Ding Xiang Shi Di Tang – Decocção de *Caryophyllum-Diospyros.*

Huo Xiang Zheng Qi San – Pó de *Agastaches* para o *Qi* Correto.

Ban Xia Hou Po Tang – Decocção de *Pinellia-Magnolia* para a Alma Corpórea.

O Quadro 38.12 resume a rebelião do *Qi* do Estômago para cima.

Umidade-Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Sensação de plenitude e dor do epigástrio, sensação de peso, dor facial, obstrução nasal ou secreção nasal pegajosa espessa, sede sem vontade de beber, náusea, sensação de calor, compleição amarela embotada, gosto pegajoso (Fig. 38.12).

Língua: Vermelha com revestimento amarelo pegajoso.

Pulso: Deslizante-Rápido.

Sintomas fundamentais: plenitude epigástrica, sensação de peso, náusea, revestimento da língua amarelo pegajoso.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude epigástrica, náusea e revestimento da língua amarelo e pegajoso são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor no Estômago

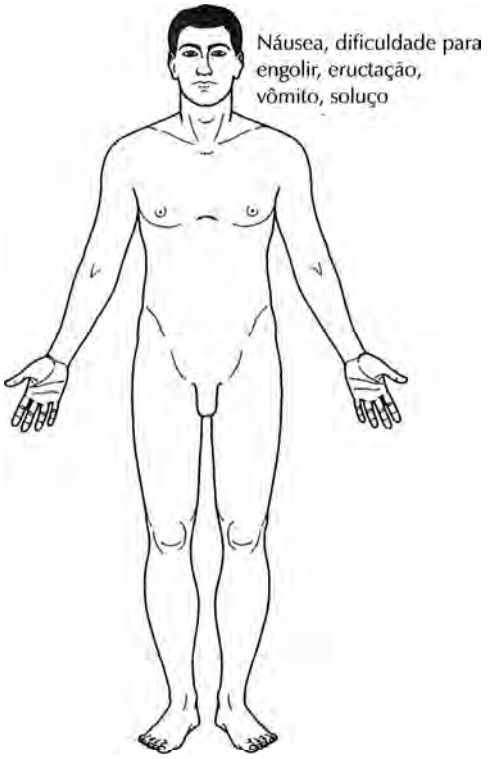


FIGURA 38.11 – Rebelião do *Qi* do Estômago para cima.

Etiologia

Dieta

O consumo excessivo de alimentos derivados do leite e os alimentos fritos podem conduzir à formação de Umidade-Calor. É especialmente provável que os alimentos gordurosos, frituras causem esse padrão, uma vez que os alimentos gordurosos tendem a criar Umidade e as frituras tornam o alimento mais quente de forma que isso pode conduzir ao Calor.

Tensão emocional

A tensão emocional decorrente da raiva, da frustração e do ressentimento que conduz à estagnação do *Qi* do Estômago, pode em geral, com o tempo, provocar Calor, uma vez que o *Qi* estagnado produz Calor.

Patologia

A Umidade obstrui o Aquecedor Médio e impede a descida do *Qi* do Estômago; isso causa náusea e sensação de plenitude do epigástrio.

Quadro 38.12 – Rebelião do *Qi* do Estômago para cima

Manifestações clínicas
- Náusea, dificuldade de engolir, eructação, vômito, soluço, língua sem alterações, pulso Tenso ou em Corda na posição Média direita

Tratamento
- Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*)

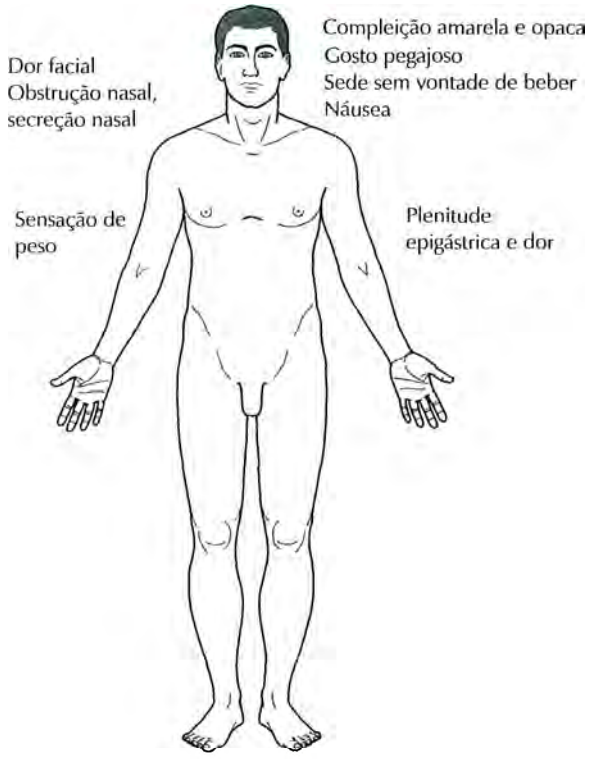


FIGURA 38.12 – Umidade-Calor no Estômago.

A Umidade é "pegajosa", por isso o gosto pegajoso e o revestimento pegajoso da língua. A sensação de peso é causada por Umidade, uma vez que isso obstrui os músculos. A obstrução nasal e a secreção nasal amarela são decorrentes da Umidade no canal do Estômago na face. Essa é uma causa comum de sinusite crônica.

A porção do Calor da Umidade-Calor causa sede, mas a obstrução do Aquecedor Médio por Umidade torna o paciente relutante em beber; isso pode parecer um sintoma estranho, mas os pacientes o relatam.

A compleição amarela embotada e o pulso Deslizante refletem a Umidade.

Nota Clínica

- Umidade-Calor no Estômago geralmente causa sintomas na face (devido ao canal do Estômago), tais como dor facial e secreção nasal (como na sinusite)

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço quase sempre precede esse padrão, uma vez que o *Qi* deficiente do Baço não transforma e transporta e provoca a formação da Umidade. O Calor no Estômago é um precursor desse padrão porque o Calor se combina com a Umidade, e porque o Calor, por si mesmo, pode contribuir à formação de Umidade condensando os fluidos.

Desenvolvimento patológico do padrão

A Umidade-Calor no Estômago pode dar origem à Fleuma (geralmente Fleuma-Calor).

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Umidade, clarear o Calor e restabelecer a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*), E-25 (*Tianshu*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*), Ren-9 (*Shuifen*).

Método: de redução ou neutro (se crônico), exceto Ren-12 que deve ser reforçado. Não se utiliza a moxa.

Explicação

- E-44 clareia o Calor no Estômago.
- E-34, o ponto de Acúmulo, é usado para condições de Excesso.
- E-21 restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- Ren-12 tonifica o Baço para solucionar Umidade.
- Ren-13 subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago; isso é usado se a náusea for pronunciada.
- IG-11 clareia o Calor.
- IG-4 clareia o Calor no Estômago e restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- Ren-11 e E-25 clareiam o Calor no Estômago.
- E-40 restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- BP-9 soluciona a Umidade.
- Ren-9 promove a transformação e o transporte dos fluidos e, assim, soluciona Umidade.

Fórmula fitoterápica

Lian Po Yin – Decocção de *Coptis-Magnolia*.

O Quadro 38.13 resume a Umidade-Calor no Estômago.

Retenção de Alimentos no Estômago

Manifestações clínicas

Plenitude, dor e distensão do epigástrio que são aliviadas com o vômito, náusea, vômito de fluidos ácidos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite (Fig. 38.13).

Língua: revestimento espesso (que poderia ser branco ou amarelo).

Pulso: Cheio-Deslizante.

Quadro 38.13 – Umidade-Calor no Estômago

Manifestações clínicas

- Sensação de plenitude e dor do epigástrio, sensação de peso, dor facial, obstrução nasal ou secreção nasal pegajosa espessa, sede sem vontade de beber, náusea, sensação de calor, compleição amarela embotada, gosto pegajoso, língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso, pulso Deslizante-Rápido

Tratamento

- E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-13 (*Shangwan*), IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*), E-25 (*Tianshu*), E-40 (*Fenglong*), BP-9 (*Yinlingquan*), Ren-9 (*Shuifen*)

85-7241-659-5

Sintomas fundamentais: plenitude epigástrica, regurgitação ácida, revestimento da língua espesso.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude epigástrica, regurgitação ácida e revestimento da língua espesso são suficientes para diagnosticar a retenção de alimentos no Estômago

Etiologia

A principal causa desse padrão é a dietética. Esse padrão pode ser simplesmente decorrente do consumo excessivo de alimentos. Pode, também, ser decorrente da ingestão rápida de alimentos ou, ainda, da pressa ou preocupação durante as refeições.

Esse padrão é comum nos bebês e nas crianças, uma vez que seus Estômago e Baço são inerentemente fracos nos primeiros anos de vida e o alimento facilmente se acumula no Estômago.

85-7241-659-5

Patologia

Esse é um padrão de Excesso Interior. Pode estar associado, tanto com o Frio, quanto com o Calor, casos nos quais o revestimento da língua seria branco ou amarelo, respectivamente.

A maioria dos sintomas é causada pela obstrução dos alimentos no Estômago impedindo o *Qi* do Estômago de descer, por isso, náusea, vômito, sensação de plenitude, eructação e regurgitação ácida.

O mau hálito é decorrente da fermentação do alimento no Estômago por muito tempo.

A retenção prolongada dos alimentos no estômago gera obstrução no Aquecedor Médio e impede o *Qi* do Coração de descer. Isso causa um distúrbio da Mente à noite, resultando em insônia.

O pulso Deslizante indica a presença de alimento não digerido.

Precursor patológico do padrão

Uma deficiência do *Qi* do Baço é precursor freqüente desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A retenção de alimentos no Estômago é capaz de gerar Calor e conduzir ao Calor do Estômago. O alimento não digerido, junto com a debilidade da descida do *Qi* do Estômago, também pode conduzir à formação de Umidade ou Fleuma.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a retenção de alimento e estimular a descida do *Qi* do Estômago.

Acupuntura

Pontos: Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-44 (*Neiting*), E-45 (*Lidui*), BP-4 (*Gongsun*), PC-6 (*Neiguan*), E-40 (*Fenglong*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), Ren-12 (*Zhongwan*).

Método: de redução.

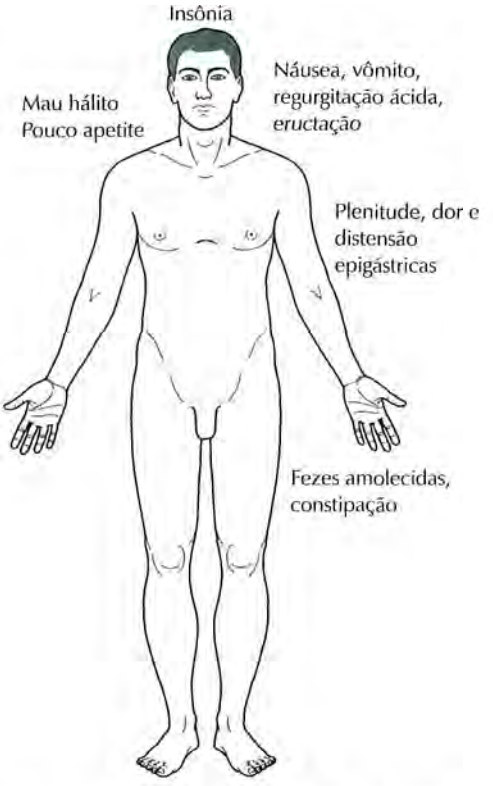


FIGURA 38.13 – Retenção de alimentos no Estômago.

Explicação

- Ren-13 subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
- Ren-10 estimula a descida do *Qi* do Estômago.
- E-21 estimula a descida do *Qi* do Estômago e soluciona o alimento estagnado.
- E-44 soluciona o alimento estagnado e clareia o Calor.
- E-45 resolve o alimento estagnado e acalma a Mente (se houver insônia).
- BP-4 soluciona o alimento estagnado.
- PC-6 estimula a descida do *Qi* do Estômago.
- E-40 restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- E-19 e R-21 (*Youmen*) restabelecem a descida do *Qi* do Estômago. E-19 é específico para solucionar a retenção de alimento.
- Ren-12 soluciona a retenção de alimento.

Fórmulas fitoterápicas

Bao He Wan – Pílula para Preservar e Harmonizar.

Zhi Shi Dao Zhi Wan – Pílula de *Citrus* para Eliminar a Estagnação.

O Quadro 38.14 resume retenção de alimentos no Estômago.

Estase de Sangue no Estômago

Manifestações clínicas

Dor epigástrica intensa, em punhalada, que piora à noite, aversão à pressão, náusea, vômito, possivelmente vômito

Quadro 38.14 – Retenção dos alimentos no Estômago

Manifestações clínicas
- Plenitude, dor e distensão do epigástrio que são aliviadas com o vômito, náusea, vômito de fluidos ácidos, mau hálito, regurgitação ácida, eructação, insônia, fezes amolecidas ou constipação, pouco apetite, revestimento da língua espesso (branco ou amarelo), pulso Cheio-Deslizante

Tratamento
- Ren-13 (*Shangwan*), Ren-10 (*Xiawan*), E-21 (*Liangmen*), E-44 (*Neiting*), E-45 (*Lidui*), BP-4 (*Gongsun*), PC-6 (*Neiguan*), E-40 (*Fenglong*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), Ren-12 (*Zhongwan*)

com sangue, vômito de alimento que parece borras de café (Fig. 38.14).

Língua: Púrpura.

Pulso: em Corda.

Sintomas fundamentais: dor em punhalada no epigástrio, vômito com sangue escuro.

Dica de Diagnóstico

- Dor em punhalada no epigástrio e língua Púrpura no centro são suficientes para diagnosticar a estase do Sangue no Estômago

Etiologia

Uma vez que estase de Sangue é uma condição patológica, resultante de outras condições patológicas, não tem nenhuma etiologia específica. Por exemplo, não podemos dizer que uma determinada emoção ou dieta conduz à estase de Sangue. A estase de Sangue deriva regularmente de uma das três principais condições: Estagnação do *Qi*, Frio ou Calor. Os fatores etiológicos que causam essas três condições patológicas são, portanto, *indiretamente* causas da estase de Sangue.

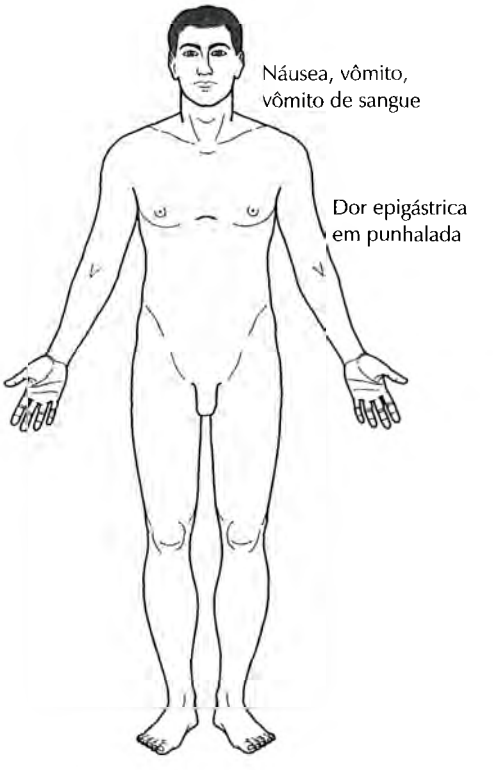


FIGURA 38.14 – Estase do Sangue no Estômago.

Patologia

A estase do Sangue sempre causa dor em punhalada ou de natureza persistente, e, portanto, a dor epigástrica em punhaladas. Essa dor é muito mais intensa que em quaisquer outros padrões do Estômago.

A estase do Sangue sempre se manifesta com sangue de coloração escura, conseqüentemente, o vômito com sangue escuro.

Nota Clínica

- A estase do Sangue é muito importante porque potencialmente origina doenças graves, por exemplo, câncer, doença do coração e acidente vascular cerebral. Por exemplo, a pessoa não pode apresentar carcinoma do Estômago puramente da estagnação do *Qi* do Estômago, mas a pessoa pode formá-lo após uma estase do Sangue no Estômago

Como o Estômago está relacionado ao Intestino Grosso, a estase do Sangue estende-se até ele e se manifesta com sangue nas fezes.

A língua Púrpura reflete a estase do Sangue. Por favor, observe que a língua pode não se apresentar necessariamente Púrpura: se um paciente tiver manifestações evidentes da estase do Sangue, mas a língua não estiver Púrpura, simplesmente significa que a estase do Sangue não é grave.

Precursores patológicos do padrão

Essa sempre é uma condição crônica, sendo o resultado de várias condições patológicas. Em geral, a estase de Sangue pode derivar de estagnação de *Qi*, Frio ou Calor. Com referência específica ao Estômago, então, quatro padrões do Estômago são prováveis de causar a estase do Sangue: estagnação do *Qi* do Estômago, Frio invadindo o Estômago, Estômago deficiente e frio e Fogo do Estômago. Porém, a maioria dos padrões de Excesso do Estômago pode provocar a estase do Sangue no Estômago, por exemplo, retenção de alimento no Estômago, *Qi* do Estômago se rebelando para cima, Umidade-Calor no Estômago ou *Qi* do Fígado invadindo o Estômago.

Desenvolvimento patológico do padrão

A estase do Sangue no Estômago é a conseqüência de outros padrões e não é, portanto, uma causa de outros padrões.

Tratamento

Princípio de tratamento: revigorar o Sangue, eliminar a estase, e estimular a descida do *Qi* do Estômago.

85-7241-659-5

Acupuntura

Pontos: E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de abertura do Vaso Penetrador), VB-34 (*Yanglingquan*) com Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*).

Método: de redução, não se utiliza a moxa.

Explicação

- E-34, ponto de Acúmulo, move o *Qi* e o Sangue no canal.
- E-21 e E-19 restabelecem a descida do *Qi* do Estômago.
- R-21 restabelece a descida do *Qi* do Estômago e revigora o Sangue (uma vez que é um ponto do Vaso Penetrador que é o Mar do Sangue).
- TA-6 move o *Qi* no Aquecedor Médio.
- PC-6 revigora o Sangue e restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- BP-4 e PC-6, em combinação, abrem o Vaso Penetrador (*Chong Mai*), revigoram o Sangue e restabelecem a descida do *Qi* do Estômago.
- VB-34 com Ren-12 move o *Qi* no Aquecedor Médio.
- E-40 restabelece a descida do *Qi* do Estômago.
- B-17 e BP-10 revigoram o Sangue.
- IG-4 e Ren-11 restabelecem a descida do *Qi* do Estômago.

Fórmulas fitoterápicas

Shi Xiao San – Pó para Desatar a Rir.

Dan Shen Yin – Decocção de Sálvia.

Ge Xia Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma.

Tong You Tang – Decocção para Penetrar na Profundidade.

O Quadro 38.15 resume a estase do Sangue no Estômago.

Padrões Combinados

Deficiência do Qi *do Estômago e do Baço*

Manifestações clínicas

Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de desconforto no epigástrio, falta de sentido do paladar (Fig. 38.15).

Língua: Pálida.

Pulso: Vazio, especialmente na posição Média direita.

Sintomas fundamentais: pouco apetite, desconforto epigástrico, cansaço.

Quadro 38.15 – Estase de Sangue no Estômago

Manifestações clínicas

- Dor epigástrica intensa em punhaladas, que piora à noite, não gosta de pressão, náusea, vômito, possivelmente vômito com sangue, vômito de alimento que parece borra de café, língua Púrpura, pulso em Corda

Tratamento

- E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-19 (*Burong*), R-21 (*Youmen*), TA-6 (*Zhigou*), PC-6 (*Neiguan*), BP-4 (*Gongsun*) com PC-6 (*Neiguan*) (pontos de abertura do Vaso Penetrador), VB-34 (*Yanglingquan*) com Ren-12 (*Zhongwan*), E-40 (*Fenglong*), B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), IG-4 (*Hegu*), Ren-11 (*Jianli*)

Dica de Diagnóstico

- Pouco apetite, desconforto epigástrico e cansaço são suficientes para diagnosticar a deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço

Nota Clínica

- A deficiência simultânea do *Qi* do Estômago e do Baço é extremamente comum na prática

Etiologia

A etiologia desse padrão é a mesma que a da Deficiência do *Qi* do Baço e da deficiência do *Qi* do Estômago, ou seja, principalmente dietética.

Patologia

A patologia desse padrão já foi explicada nos padrões pertinentes da Deficiência do *Qi* do Baço e da deficiência do *Qi* do Estômago.

Precursor patológico do padrão

Não há precursor patológico desse padrão, uma vez que ele está freqüentemente na raiz de outros padrões.

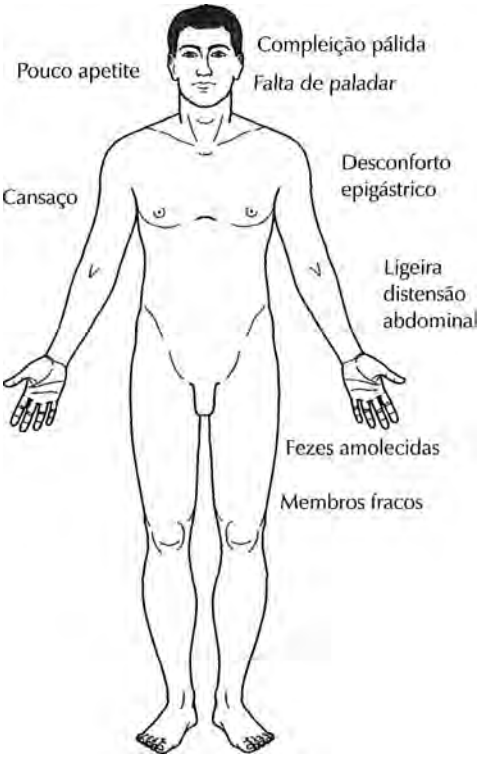


FIGURA 38.15 – Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço.

85-7241-659-5

Uma deficiência simultânea do *Qi* do Estômago e do Baço é muito comum.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Uma deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço pode originar uma deficiência do *Yin* de um ou de ambos desses órgãos.

Este padrão também pode conduzir à formação da Umidade ou da Fleuma.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Qi* do Estômago e do Baço.

Acupuntura

Pontos: Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-6 (*Qihai*).

Método: de reforço. A moxa é aplicável.

Explicação

- Ren-12, E-36, BP-3 e BP-6 tonificam o Estômago e o Baço.
- B-20 tonifica o Baço, especialmente indicado nas condições crônicas.
- B-21 tonifica o Estômago, especialmente indicado nas condições crônicas.
- Ren-6 tonifica o *Qi* em geral.

Fórmulas fitoterápicas

Si Jun Zi Tang – Decocção dos Quatro Cavalheiros.

Shen Ling Bai Zhu San – Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*.

O Quadro 38.16 resume a deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço.

Quadro 38.16 – Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço

Manifestações clínicas

- Pouco apetite, ligeira distensão abdominal após comer, cansaço, lassitude, compleição pálida, fraqueza dos membros, fezes amolecidas, sensação de desconforto no epigástrio, falta de sentido do paladar, língua Pálida, pulso Vazio (especialmente na posição Média direita)

Tratamento

- Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Ren-6 (*Qihai*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância do Estômago, tanto em termos de sua posição central no Aquecedor Médio como de seu papel como a Raiz de *Qi* pós-Celestial
- O significado do *Qi* do Estômago no prognóstico e como se manifesta na língua e no pulso
- A importância histórica atribuída ao Estômago por Li Dong Yuan e sua "Escola do Estômago e do Baço"
- O papel da dieta como causa principal da patologia do Estômago, em especial, o tipo de alimento ingerido, a regularidade das refeições e as condições da alimentação
- Como a tensão emocional e o Frio exterior podem afetar o Estômago e podem conduzir à doença
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Deficiência do *Qi* do Estômago: cansaço pela manhã, sensação de desconforto no epigástrio e pulso do Estômago Fraco
  - Estômago deficiente e frio: desconforto no epigástrio que melhora pela ingestão de alimento, cansaço e membros frios
  - Deficiência do *Yin* do Estômago: dor epigástrica surda, boca seca, língua sem revestimento ou revestimento sem raiz no centro
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Estagnação do *Qi* do Estômago: distensão epigástrica, eructação e irritabilidade
  - Fogo do Estômago (ou Fleuma-Fogo): sensação de queimação no epigástrio, sede com vontade de beber líquidos frios e língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso (Fleuma-Fogo também tem distúrbio mental, muco nas fezes, expectoração de fleuma e revestimento da língua amarelo e pegajoso)
  - Frio invadindo o Estômago: dor repentina no epigástrio, vômito, pulso Profundo-Tenso
  - Rebelião do *Qi* do Estômago para cima: náusea, eructação e soluço
  - Umidade-Calor no Estômago: plenitude epigástrica, náusea e revestimento da língua amarelo e pegajoso
  - Retenção de alimentos no Estômago: plenitude epigástrica, regurgitação ácida, revestimento da língua espesso
  - Estase do Sangue no Estômago: dor em punhalada no epigástrio e língua púrpura no centro
- Como identificar o seguinte padrão combinado:
  - Deficiência do *Qi* do Estômago e do Baço: pouco apetite, desconforto epigástrico e cansaço

Dicas de Aprendizagem

Deficiência do *Qi* do Estômago

Em primeiro lugar, listar os três sintomas principais de deficiência geral do *Qi*: cansaço, pulso Vazio e língua Pálida

Em seguida, distinguir a deficiência do *Qi* do Estômago da do *Qi* do Baço, pense em duas áreas principais:

- Membros: membros fracos
- Epigástrio: ligeira dor epigástrica surda

Alguns sintomas são os mesmos da deficiência do *Qi* do Baço: pouco apetite e fezes amolecidas

Estômago deficiente e frio: simplesmente acrescentar alguns sintomas de frio, tais como sensação de frio, membros frios, e mudar língua (revestimento úmido, corpo Pálido) e pulso (Profundo-Fraco)

Nota

1. Li Dong Yuan 1976 'Discussion on Stomach and Spleen' (*Pi Wei Lun* 脾胃论). People's Health Publishing House, Beijing.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 39

Padrões do Intestino Delgado

Etiologia Geral *515*
Dieta *515*
Tensão emocional *515*

Padrões de Excesso *516*

Calor por Excesso no Intestino Delgado *516*

Dor no Intestino Delgado Decorrente do **Qi** *517*

Qi *Retido no Intestino Delgado* *518*

Infestação de Vermes no Intestino Delgado *519*

Padrões de Deficiência *520*

Intestino Delgado Deficiente e Frio *520*

As funções do Intestino Delgado são (Cap. 14):

- controlar a recepção e a transformação
- separar os fluidos

A principal função do Intestino Delgado consiste na recepção e transformação dos alimentos por meio da separação de partes puras das impuras. Também tem uma função importante em relação ao movimento dos fluidos, uma vez que separa os fluidos puros dos impuros. Para realizar essa função em relação aos fluidos, o Intestino Delgado está em comunicação direta com a Bexiga, auxiliando a função da Bexiga de transformação do *Qi*.

O Intestino Delgado transforma os alimentos em coordenação com o Baço, enquanto este transforma fluidos em coordenação com a Bexiga e o *Yang* do Rim. Em ambos os casos, o papel do Intestino Delgado está subordinado ao do *Yang* do Baço e do Rim. Por essa razão, a maior parte dos padrões do Intestino Delgado é de manifestações diferentes dos padrões do *Yang* do Baço ou do Rim.

Antes de discutir os padrões, discutirei a etiologia geral dos padrões do Intestino Delgado.

Etiologia Geral

Dieta

O Intestino Delgado é fácil e prontamente afetado pelo tipo e pela energia dos alimentos ingeridos. Um consumo excessivo de alimentos frios e crus pode gerar Frio no Intestino Delgado; um consumo excessivo de alimentos quentes pode criar Calor.

Tensão emocional

O Intestino Delgado é afetado pela mesma tensão emocional que afeta o Baço e o Fígado. O Intestino Delgado pode ser afetado pela tristeza que atinge uma pessoa e destrói a clareza mental e a capacidade de julgamento saudáveis pelas quais este órgão é responsável.

A preocupação também afeta o Intestino Delgado que conduz à estagnação do *Qi* nesse órgão. A raiva, a frustração e o ressentimento também causam estagnação do *Qi* no Intestino Delgado.

O Quadro 39.1 resume a etiologia geral dos padrões do Intestino Delgado.

Os padrões discutidos são:

- Padrões de Excesso: Calor por Excesso no Intestino Delgado, dor no Intestino Delgado decorrente do *Qi*, *Qi* retido no Intestino Delgado, infestação de vermes no Intestino Delgado
- Padrões de Deficiência: Intestino Delgado deficiente e frio

Quadro 39.1 – Etiologia geral de padrões do Intestino Delgado

- Dieta
- Tensão emocional
  - Tristeza
  - Preocupação
  - Raiva

85-7241-659-5

Para entender a patologia do Intestino Delgado é importante distinguir seu canal de suas associações do órgão com outros órgãos. Em outras palavras, alguns de seus padrões podem ser explicados sob o ponto de vista de uma conexão do canal e outros, sob o ponto de vista de uma conexão do órgão com um determinado órgão. Por exemplo, sua relação com o Coração está baseada em uma relação de canal: o padrão de Calor por Excesso no Intestino Delgado apresenta alguns sintomas de Fogo do Coração, como aftas na língua e insônia (devido à conexão do canal entre Coração e do Intestino Delgado), mas não há palpitações (órgão do Coração). O Intestino Delgado e o Coração estão relacionados como um par *Yin-Yang* dentro do elemento Fogo, mas esta conexão pode ser observada mais em nível de canal, em vez de nível de órgão (Fig. 39.1).

Por outro lado, o Intestino Delgado como órgão tem relação de órgão com o Baço, o Fígado e a Bexiga. Por isso, alguns dos sintomas do Intestino Delgado são relacionados com o Baço (fezes amolecidas), alguns com o Fígado (distensão abdominal e dor) e alguns com a Bexiga (sintomas urinários).

O Quadro 39.2 lista os fatores que dão um "sentido" para a patologia do Intestino Delgado.

Quadro 39.2 – "Sentido" para patologia do Intestino Delgado

- Problemas intestinais
- Borborigmos
- Questões relacionadas à claridade mental e à discriminação

Padrões de Excesso

Calor por Excesso no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

Inquietude mental, insônia, aftas na língua e na boca, dor na garganta, surdez, sensação desconfortável e sensação de calor no tórax, dor abdominal, sede com desejo de beber líquidos frios, urina escassa e escura, dor em queimação durante a micção, sangue na urina (Fig. 39.2).

Língua: Vermelha com a ponta muito vermelha e inchada, revestimento amarelo.

Pulso: Transbordante-Rápido, especialmente na posição Anterior. Se houver sintomas urinários o pulso será em Corda, na posição Posterior esquerda.

Sintomas fundamentais: dor abdominal, afta lingual, urina escassa escura e micção dolorosa.

Etiologia

Dieta

O consumo excessivo de alimentos quentes (carne, temperos, álcool) pode conduzir ao Calor por Excesso no Intestino Delgado. Nesse caso, o Calor no Intestino Delgado está normalmente associado com o Calor no Estômago.

Dica de Diagnóstico

- Dor abdominal, aftas na língua e micção dolorosa com urina escura e escassa são suficientes para diagnosticar Calor por Excesso no Intestino Delgado

Tensão emocional

A tensão emocional resultante da raiva, da frustração, do ressentimento e da preocupação pode provocar Calor no Intestino Delgado. Nesse caso, o Calor no Intestino Delgado está associado com o Calor no Coração ao nível do canal, como explicado anteriormente.

Patologia

Esse padrão está intimamente relacionado com a agitação do Fogo do Coração e, do ponto de vista de Oito Princípios, é um padrão de Calor por Excesso Interior.

O Fogo no Coração causa inquietude mental, aftas na língua, dor na garganta e sede. O Fogo do Coração é transmitido ao Intestino Delgado com o qual o Coração é interior-exteriormente relacionado. Interfere na função

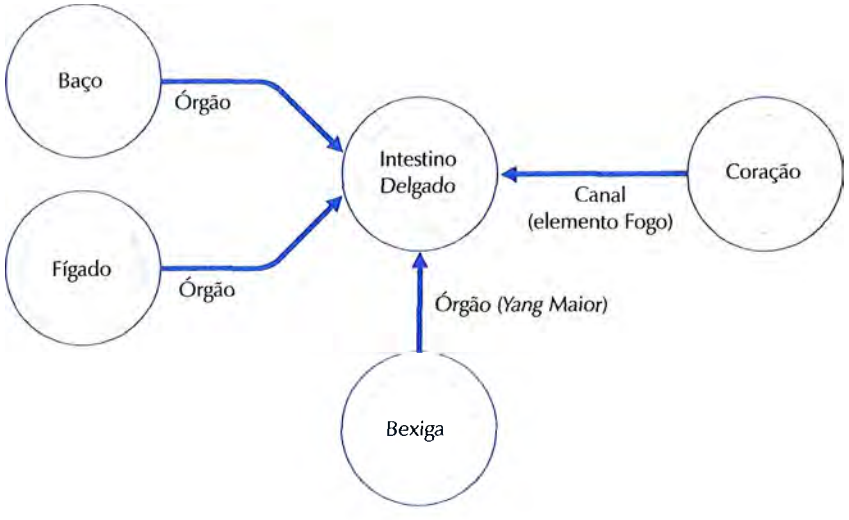


FIGURA 39.1 – Conexões do Intestino Delgado com outros órgãos.

85-7241-659-5

do Intestino Delgado de separar fluidos no Aquecedor Inferior e queima os fluidos, causando urina escassa e escura e micção dolorosa. Nos casos graves de Calor, isso pode fazer com que sangue extravase, resultando em sangue na urina.

A surdez é causada pela obstrução do Fogo no canal de Intestino Delgado (o qual penetra no ouvido).

A língua reflete o Calor por Excesso, uma vez que é Vermelha com revestimento amarelo; a ponta pode ser vermelha e inchada, refletindo o Fogo do Coração. O pulso é Rápido e Transbordante, por causa do Calor.

Precursores patológicos do padrão

O Fogo do Coração pode conduzir ao Calor por Excesso no Intestino Delgado, uma vez que o Coração e o Intestino Delgado estão relacionados ao elemento Fogo.

Desenvolvimento patológico do padrão

O Calor por Excesso no Intestino Delgado pode conduzir ao Fogo do Coração.

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo do Coração e o Fogo do Intestino Delgado.

Acupuntura

Pontos: ID-2 (*Qiangu*), ID-5 (*Yanggu*), C-5 (*Tongli*), C-8 (*Shaofu*), E-39 (*Xiajuxu*).

Método: de redução, não se utiliza a moxa.

Explicação

- ID-2 clareia o Calor do Intestino Delgado.
- ID-5 clareia o Calor no Intestino Delgado e acalma a Mente. Esse ponto também é muito efetivo para auxiliar a pessoa a obter lucidez e sentido de direção na vida. Afeta a língua e é usado se houver aftas linguais.
- C-5 e C-8 drenam o Fogo do Coração.
- E-39 é o ponto Mar Inferior para o Intestino Delgado e interrompe a dor abdominal.

Fórmulas fitoterápicas

Dao Chi San – Pó para Eliminar a Vermelhidão.

Dan Chi Qing Xin Tang – Decocção para Eliminar a Vermelhidão e Clarear o Coração.

O Quadro 39.3 resume o Calor por Excesso no Intestino Delgado.

85-7241-659-5

Dor no Intestino Delgado Decorrente do Qi

Manifestações clínicas

Dor em torcedura no abdome inferior, que pode se irradiar para as costas, distensão abdominal, aversão à pressão no abdome, borborigmo, flatulência, dor abdominal aliviada pela emissão de gases, dor nos testículos (Fig. 39.3).

Língua: revestimento branco.

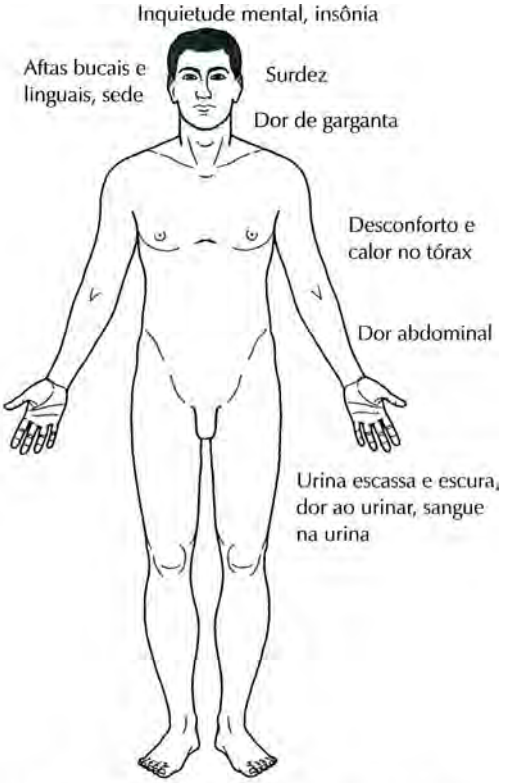


FIGURA 39.2 – Calor por Excesso no Intestino Delgado.

Pulso: Profundo-em Corda, especialmente nas posições Posteriores.

Sintomas fundamentais: dor em torcedura na região abdominal inferior, borborigmo e pulso Profundo-em Corda.

Dica de Diagnóstico

- Apenas dor abdominal em torcedura é suficiente para diagnosticar Dor do Intestino Delgado decorrente do *Qi*

Etiologia

Dieta

Este padrão pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos frios e crus que interferem com a função de transformação de Intestino Delgado.

Quadro 39.3 – Calor por Excesso no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

- Inquietude mental; insônia; aftas na língua e na boca; dor na garganta; surdez; sensação desconfortável e sensação de calor no tórax; dor abdominal; sede com desejo de beber líquidos frios; urina escassa e escura; dor em queimação durante a micção; sangue na urina; língua Vermelha com a ponta mais vermelha e inchada, revestimento amarelo; pulso Transbordante-Rápido, especialmente na posição Anterior

Tratamento

- ID-2 (*Qiangu*), ID-5 (*Yanggu*), C-5 (*Tongli*), C-8 (*Shaofu*), E-39 (*Xiajuxu*)

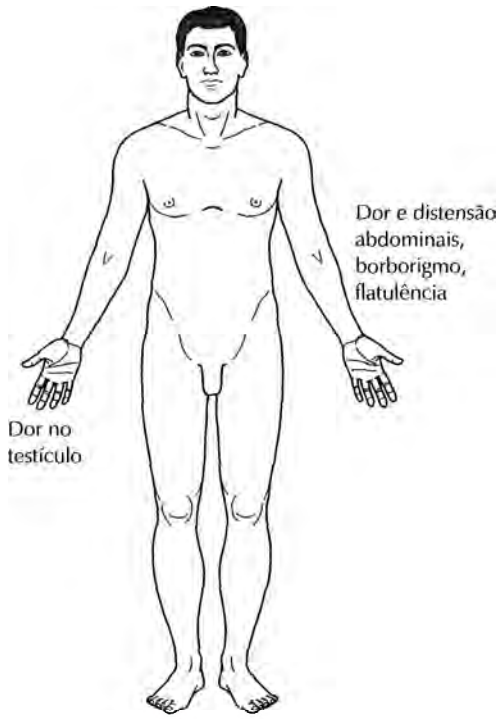


FIGURA 39.3 – Dor no Intestino Delgado decorrente do *Qi*.

Tensão emocional

Esse padrão pode ser causado por qualquer fator que induza à estagnação do *Qi* do Fígado, ou seja, raiva, frustração e ressentimento.

Patologia

É decorrente da estagnação do *Qi* no Intestino Delgado, sendo normalmente associada à estagnação do *Qi* do Fígado invadindo o Baço. Pode ser uma condição aguda ou crônica. Se for aguda, será uma condição totalmente de Excesso; se for crônica, será uma condição de Excesso/Deficiência, caracterizada por Excesso de *Qi* do Fígado (estagnação) e Deficiência do *Qi* do Baço.

Todos os sintomas e sinais são decorrentes da estagnação do *Qi* no Intestino Delgado e no Fígado, impedindo o fluxo suave do *Qi* do Fígado e a transformação dos fluidos pelo Intestino Delgado. A estagnação do *Qi* causa há dor em distensão, conseqüentemente há dor abdominal em torcedura com distensão. A pessoa sente aversão pela pressão no abdome, uma vez que isso agrava a obstrução da estagnação do *Qi*.

O pulso Profundo e em Corda reflete a obstrução de *Qi* no Interior.

Precursor patológico do padrão

A estagnação do *Qi* do Fígado é o precursor mais comum desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* pode dar origem à estagnação do *Qi* do Fígado (se não derivar dela). A estagnação do *Qi* no Intestino Delgado também afeta o Baço, conduzindo à estagnação do *Qi* e à deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: movimentar o *Qi* do Intestino Delgado e promover o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-13 (*Zhangmen*), E-27 (*Daju*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-39 (*Xiajuxu*).

Método: de redução, a moxa pode ser aplicada se houver alguns sinais de Frio.

Explicação

- Ren-6, em combinação com VB-34, move o *Qi* no Aquecedor Inferior e alivia a dor.
- F-13 harmoniza o Fígado e o Baço. Esse ponto pode ser utilizado principalmente nos padrões crônicos.
- E-27 e E-29 movimentam o *Qi* no abdome inferior, estimulam as funções do Intestino Delgado e interrompem a dor abdominal.
- BP-6 interrompe a dor abdominal.
- F-3 alivia a estagnação do *Qi* do Fígado.
- E-39 é o ponto Mar Inferior do Intestino Delgado, sendo específico para interromper a dor abdominal.

Fórmula fitoterápica

Chai Hu Shu Gan Tang – Decocção de *Bupleurum* para Pacificar o Fígado.

O Quadro 39.4 resume a dor no Intestino Delgado decorrente do *Qi*.

Qi *Retido no Intestino Delgado*

Manifestações clínicas

Dor abdominal intensa, aversão à pressão, distensão abdominal, constipação, vômito, borborigmo e flatulência (Fig. 39.4).

Língua: revestimento branco e espesso.

Pulso: Profundo, em Corda.

Sintomas fundamentais: dor abdominal intensa repentina, constipação, vômito, pulso Profundo-em Corda.

85-7241-659-5

Etiologia

Esse padrão pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos frios e crus que bloqueiam completamente a função de transformação do Intestino Delgado.

Patologia

Esse padrão é muito similar ao anterior e difere dele pelo fato de ser sempre agudo. É caracterizado por grande obstrução e estagnação no Intestino Delgado, conseqüentemente há dor súbita, intensa e há constipação.

A obstrução no Intestino Delgado é tal que interfere na descida do *Qi* do Estômago e causa vômito.

Quadro 39.4 – Dor no Intestino Delgado decorrente do *Qi*

Manifestações clínicas
- Dor em torcedura no abdome inferior que pode se irradiar para as costas, distensão abdominal, aversão à pressão no abdome, borborigmo, flatulência, dor abdominal aliviada pela emissão de gases, dor nos testículos, revestimento lingual branco, pulso Profundo-em Corda (especialmente nas posições Posteriores)

Tratamento
- Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), F-13 (*Zhangmen*), E-27 (*Daju*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-39 (*Xiajuxu*)

Dica de Diagnóstico

- Dor abdominal intensa e repentina, constipação, vômito e pulso Profundo-em Corda são suficientes para diagnosticar o *Qi* retido no Intestino Delgado

85-7241-659-5

Sob o ponto de vista ocidental, assemelha-se a um ataque agudo de apendicite. Todavia, pode acontecer sem a apendicite.

Precursores patológicos do padrão

A estagnação do *Qi* do Fígado e o Frio nos Intestinos podem ser os precursores desse padrão.

Desenvolvimento patológico do padrão

Esse padrão pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: remover a obstrução do Aquecedor Inferior e mover o *Qi* de Intestino Delgado.

Acupuntura

Pontos: E-39 (*Xiajuxu*), ponto extra *Lanweixue*, Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), E-25 (*Tianshu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*).

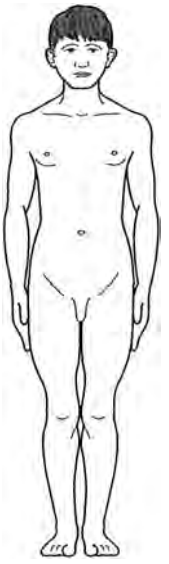
Método: de redução; a estimulação elétrica é aplicável.

Explicação

- E-39 interrompe a dor abdominal e move o *Qi* do Intestino Delgado.
- *Lanweixue* está entre E-37 (*Shangjuxu*) e E-36 (*Zusanli*) e corresponde ao apêndice. Esse ponto é, portanto, usado se estiver macio (seleciona-se o ponto mais macio entre E-36 e E-37) em caso de suspeita de apendicite.
- Ren-6 e VB-34 interrompem a dor abdominal.
- E-25 interrompe a dor abdominal.
- BP-6 interrompe a dor abdominal.
- F-3 interrompe a dor abdominal e promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.

Fórmulas fitoterápicas

Zhi Shi Dao Wan – Pílula de *Citrus* para Eliminar a Estagnação.



Dor abdominal intensa, aversão à pressão, constipação, vômito, borborigmos, flatulência

FIGURA 39.4 – *Qi* retido no Intestino Delgado.

Tian Tai Wu Yao San – Pó de *Lindera* de Primeira – Qualidade.

O Quadro 39.5 resume o *Qi* retido no Intestino Delgado.

Infestação de Vermes no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

Dor e distensão abdominais, gosto ruim na boca, compleição pálida.

Nematódeos (ascarídeos): dor abdominal, vômito de nematódeos, membros frios.

Ancilóstomos: desejo de comer objetos estranhos, como terra, cera, arroz cru ou folhas de chá.

Oxiúros: coceira no ânus, que piora ao anoitecer.

Tênia: fome constante (Fig. 39.5).

Etiologia

A etiologia desse padrão é obviamente uma invasão externa de vermes decorrente do consumo de alimentos contaminados.

Quadro 39.5 – *Qi* retido no Intestino Delgado

Manifestações clínicas
- Dor abdominal intensa, aversão à pressão, distensão abdominal, constipação, vômito, borborigmos, flatulência, revestimento da língua branco e espesso, pulso Profundo, em Corda

Tratamento
- E-39 (*Xiajuxu*), ponto extra *Lanweixue*, Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), E-25 (*Tianshu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*)



FIGURA 39.5 – Infestação de vermes no Intestino Delgado.

Patologia

Consiste, obviamente, na obstrução do Intestino Delgado pelos vermes, causando dor abdominal e desnutrição, seguida da infestação de vermes. De acordo com medicina chinesa, a infestação por vermes é causada pela condição de Frio do Baço e dos Intestinos, que permite aos vermes se proliferarem.

Precursor patológico do padrão

Uma condição de Frio do Baço e dos Intestinos, que deriva do consumo excessivo de alimentos frios e crus, é freqüentemente o precursor desse padrão ou, precisamente, a base que favorece a invasão de vermes.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Esse padrão pode conduzir facilmente à deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Acupuntura não é aplicável nesse caso e o tratamento fitoterápico é a do tratamento de escolha.

Fórmulas fitoterápicas

Li Zhong An Hui Tang – Decocção para Regular o Centro e Acalmar os Nematódeos.

Lian Mei An Hui Tang – Decocção de *Picrorhiza-Mume* para Acalmar os Nematódeos.

Hua Chong Wan – Pílula para Dissolver Parasitas.

Qu Tiao Tang – Decocção para Expelir Tênia.

O Quadro 39.6 resume a infestação de vermes no Intestino Delgado.

Quadro 39.6 – Infestação de vermes no Intestino Delgado

Manifestações clínicas

- Dor e distensão abdominais, gosto ruim na boca, compleição pálida
- *Nematódeos (ascarídeos): dor abdominal, vômito de* nematódeos, membros frios
- Ancilóstomos: desejo de comer objetos estranhos, como terra, cera, arroz cru ou folhas de chá
- Oxiúros: coceira no ânus, que piora ao anoitecer
- *Tênia: fome constante*

Tratamento fitoterápico

- *Li Zhong An Hui Tang* – Decocção para Regular o Centro e Acalmar os Nematódeos
- *Lian Mei An Hui Tang* – Decocção de *Picrorhiza-Mume* para Acalmar os Nematódeos
- *Hua Chong Wan* – Pílula para Dissolver Parasitas
- *Qu Tiao Tang* – Decocção para Expelir Tênia

Padrões de Deficiência

Intestino Delgado Deficiente e Frio

Manifestações clínicas

Dor abdominal surda aliviada por pressão, vontade de beber líquidos quentes, borborigmos, diarréia, urina pálida e abundante, membros frios (Fig. 39.6).

Língua: corpo pálido, revestimento branco.

Pulso: Profundo-Fraco-Lento.

Sintomas fundamentais: dor abdominal surda, diarréia e borborigmos.

Etiologia

O fator de etiológico mais importante é o dietético e consiste no consumo excessivo de alimentos frios e crus.

Dica de Diagnóstico

- Dor abdominal surda, borborigmos e diarréia são suficientes para diagnosticar Intestino Delgado deficiente e frio

Patologia

Sob o ponto de vista dos Oito Princípios, esse é um padrão interior de Deficiência e Frio. Está normalmente associado com a Deficiência do *Yang* do Baço, sendo, em geral, difícil de distinguir entre esses dois padrões. O principal sintoma do envolvimento do Intestino Delgado são os borborigmos.

Todos os outros sintomas são decorrentes da presença de Frio por Deficiência no Intestino Delgado, que prejudica a separação dos alimentos e dos fluidos, o que causa diarréia. O Frio obstrui os Intestinos e causa dor.

85-7241-659-5



FIGURA 39.6 – Intestino Delgado deficiente e frio.

Precursor patológico do padrão

A Deficiência do *Yang* do Baço quase sempre é o precursor patológico desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora esse padrão possa derivar de uma deficiência do *Yang* do Baço, esta pode ser o desenvolvimento patológico dele. Uma condição a longo prazo da Deficiência e Frio no Intestino Delgado também pode conduzir à deficiência do *Yang* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: expelir Frio, aquecer os Intestinos e tonificar o *Yang* do Baço.

85-7241-659-5

Acupuntura

Pontos: Ren-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-39 (*Xiajuxu*), E-36 (*Zusanli*), B-20 (*Pishu*), B-27 (*Xiaochangshu*).
Método: de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- Ren-6 com cones de moxa em gengibre é específico para Frio por Deficiência nos Intestinos.
- E-25 interrompe a diarréia e alivia a dor abdominal.
- E-39, ponto He-Mar Inferior do Intestino Delgado, é específico para interromper a dor abdominal.
- E-36, com moxa, tonifica o *Yang* e expele Frio.
- B-20 tonifica o *Yang* do Baço.

Quadro 39.7 – Intestino Delgado deficiente e frio

Manifestações clínicas

- Dor abdominal surda aliviada pela pressão, vontade de beber líquidos quentes, borborigmos, diarréia, urina pálida e abundante, membros frios, língua Pálida e com revestimento branco, pulso Profundo-Fraco-Lento

Tratamento

- Ren-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-39 (*Xiajuxu*), E-36 (*Zusanli*), B-20 (*Pishu*), B-27 (*Xiaochangshu*)

- B-27 ponto de Transporte dorsal do Intestino Delgado e expele Frio deste órgão.

Fórmulas fitoterápicas

Xiao Jian Zhong Tang – Pequena Decocção para Fortalecer o Centro.

Shen Ling Bai Zhu San – Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*.

O Quadro 39.7 resume o Intestino Delgado deficiente e frio.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- As principais funções do Intestino Delgado: transformação dos alimentos e bebidas e separação do puro e do impuro
- O papel da dieta e da tensão emocional causando doença do Intestino Delgado
- A importância de entender a patologia do Intestino Delgado em termos de conexões feitas pelo canal (com o Coração) e a relação do órgão com outros Órgãos Internos (Baço, Fígado e Bexiga)
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Calor por Excesso no Intestino Delgado: dor abdominal, aftas na língua e micção dolorosa com urina escassa e escura
  - Dor no Intestino Delgado decorrente do *Qi*: dor abdominal em torcedura, borborigmos e pulso Profundo-em Corda
  - *Qi* retido no Intestino Delgado: dor abdominal intensa e repentina, constipação, vômito, pulso Profundo-em Corda
  - Infestação de vermes no Intestino Delgado: dor e distensão abdominais, gosto ruim na boca, compleição pálida e outros sintomas que dependem de tipo de verme
- Como identificar o seguinte padrão de Deficiência:
  - Intestino Delgado deficiente e frio: dor abdominal surda, borborigmos e diarréia

Dicas de Aprendizagem

Padrões do Intestino Delgado

Em qualquer doença do Intestino Delgado escreva "borborigmo". Há muita sobreposição entre Baço, Fígado e Intestino Delgado nas doenças intestinais: "borborigmo" distingue uma doença do Intestino Delgado

Lembre-se que, como canal, o Intestino Delgado está relacionado ao Coração, conseqüentemente acrescente "aftas em boca e língua"

Lembre-se que, como órgão, o Intestino Delgado está relacionado com a Bexiga, conseqüentemente acrescente "problemas urinários"

Calor do Intestino Delgado

Em primeiro lugar, escreva os sintomas gerais de Calor: sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Rápido-Transbordante

Em seguida, lembre-se que, como canal, o Intestino Delgado está relacionado ao Coração: aftas na língua, insônia e inquietude mental

Em seguida, acrescente algum sintoma intestinal como dor abdominal

Finalmente, lembre-se que, como órgão, o Intestino Delgado está relacionado à Bexiga: urina escura, queimação ao urinar, sangue na urina

Dor do Intestino Delgado decorrente do *Qi*

Lembre-se de um caso desagradável da estagnação do *Qi* do Fígado afetando o abdome: distensão e dor abdominais

Em seguida: adicione os dois sintomas que devem sempre ser acrescentados a qualquer doença intestinal relacionada ao Intestino Delgado: borborigmos e flatulência

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 40

Padrões do Intestino Grosso

大肠病证

Etiologia Geral 523
Fatores patogênicos exteriores 523
Tensão emocional 523
Dieta 524
Padrões de Excesso 524
Umidade-Calor no Intestino Grosso 524
Calor no Intestino Grosso 526
Calor Obstruindo o Intestino Grosso 527
Frio Invadindo o Intestino Grosso 528
Estagnação do Qi *no Intestino Grosso* 529
Padrões de Deficiência 530
Intestino Grosso Seco 530
Intestino Grosso Frio 531
Colapso do Intestino Grosso 532

A principal função do Intestino Grosso consiste em receber os alimentos e as bebidas do Intestino Delgado. Tendo reabsorvido alguns dos fluidos, excretar as fezes.

As duas funções principais do Intestino Grosso são (Cap. 15):

- controlar a passagem e a condução
- transformar as fezes e reabsorver os fluidos

Portanto, é óbvio que todos os padrões do Intestino Grosso apresentem conexão com perturbações das evacuações intestinais. Antes de discutir os padrões do Intestino Grosso, discutirei a etiologia geral.

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores

Frio

O Intestino Grosso pode ser diretamente invadido pelo Frio exterior (atravessando as camadas exteriores do corpo). Isso resulta da exposição ao frio por um período prolongado ou ao frio normal da estação, mas sem se estar adequadamente vestido. O Frio-Umidade penetra a partir do nível do chão e sobe até o Aquecedor Inferior, onde pode entrar no Intestino Grosso e causar dor abdominal e diarréia. Muitos casos de dor abdominal inferior, especialmente nas crianças, são decorrentes do Frio interior resultante da invasão de Frio exterior.

Umidade

A Umidade exterior também pode invadir o Intestino Grosso, quando a pessoa usa roupa inadequada no tempo frio e úmido ou quando senta em locais úmidos.

Tensão emocional

Tristeza

A tristeza afeta principalmente o Pulmão e pode afetar o Intestino Grosso indiretamente, devido à relação Intestino Grosso-Pulmão no elemento Metal. A tristeza causa deficiência do *Qi* do Pulmão e do Intestino Grosso.

Preocupação

O Intestino Grosso está exterior-interiormente relacionado ao Pulmão e é igualmente afetado pela preocupação. A preocupação depaupera o *Qi* do Pulmão que não desce e auxilia o Intestino Grosso nas suas funções. Isso causa estagnação do *Qi* no Intestino Grosso, com os sintomas resultantes: distensão abdominal e dor, e constipação com fezes em pedaços, alternadas com diarréia.

Raiva

A raiva, a frustração e o ressentimento afetam o Intestino Grosso, causando estagnação do *Qi* neste órgão. Tais emoções afetam mais provavelmente o Intestino Grosso quando são sentidas depois da refeição (como, por exemplo, voltar imediatamente ao trabalho estressante após comer).

Dieta

A dieta obviamente afeta o Intestino Grosso diretamente. O consumo excessivo de alimentos frios e crus pode originar o Frio interior e causar diarréia.

Por outro lado, o consumo excessivo de alimentos gordurosos pode dar origem à Umidade no Intestino Grosso. Alimentos gordurosos, fritos, podem originar Umidade-Calor no Intestino Grosso.

O Quadro 40.1 resume a etiologia geral dos padrões do Intestino Grosso.

O Quadro 40.2 resume os fatores que dão um "sentido" geral para a patologia do Intestino Grosso.

Os padrões discutidos são:

- Padrões de Excesso: Umidade-Calor no Intestino Grosso, Calor no Intestino Grosso, Calor obstruindo o Intestino Grosso, Frio invadindo o Intestino Grosso, estagnação do *Qi* no Intestino Grosso
- Padrões de Deficiência: Intestino Grosso seco, Intestino Grosso frio, colapso do Intestino Grosso

Padrões de Excesso

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Dor abdominal que não melhora por evacuação intestinal, plenitude abdominal, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor desagradável das fezes, queimação no ânus, urina escassa e escura, febre, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber, sensação de peso no corpo e nos membros (Fig. 40.1).

Língua: Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso.

Pulso: Deslizante-Rápido.

Sintomas fundamentais: dor abdominal, muco e sangue nas fezes.

Quadro 40.1 – Etiologia geral de padrões do Intestino Grosso

- Fatores patogênicos exteriores
  - Frio
  - Umidade
- Tensão emocional
  - Tristeza
  - Preocupação
  - Raiva
- Dieta

Quadro 40.2 – "Sentido" para patologia do Intestino Grosso

- Problemas intestinais
- Constipação/diarréia

Dica de Diagnóstico

- Dor abdominal e diarréia com muco e sangue nas fezes são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor no Intestino Grosso

Etiologia

Dieta

Esse padrão pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos quentes e gordurosos que conduzem à formação de Umidade-Calor. Álcool, combinado com o consumo de alimentos gordurosos, também é freqüentemente um fator etiológico nesse padrão.

Tensão emocional

Problemas emocionais, como ansiedade e preocupação por período prolongado causam Calor interior. Em combinação com os fatores dietéticos anteriores, isso pode conduzir à formação de Umidade-Calor no Intestino Grosso.

Patologia

A retenção da Umidade no Intestino Grosso interfere em sua função de absorver os fluidos e excretar as fezes, conseqüentemente os fluidos não são absorvidos, resultando em diarréia. O muco nas fezes é indicativo de Umidade. O sangue nas fezes é decorrente do Calor no Intestino Grosso, o que faz com que o sangue saia dos vasos.

Fezes com odor forte, queimação no ânus, sede, urina escura, febre, língua Vermelha e pulso Rápido são indicativos de Calor.

A sensação de peso e de plenitude no abdome, a língua com revestimento pegajoso e o pulso Deslizante são todos indicativos de Umidade.



FIGURA 40.1 – Umidade-Calor no Intestino Grosso.

85-7241-659-5

Febre que não é rebaixada pela transpiração indica Umidade; porém, por favor, perceba que a febre só está presente em casos graves. Na maioria dos casos vistos na prática, o paciente não tem febre.

Na prática, o padrão de Umidade-Calor pode se apresentar com muitas variações que dependem do fato de predominar o Calor ou a Umidade. Também, lembre-se que o Intestino Grosso também pode ser afetado por Umidade sem Calor. Nesse caso, as manifestações de Calor estão ausentes e as fezes terão apenas muco, e não sangue.

Embora na medicina ocidental as doenças do Intestino Delgado e Grosso sejam suficientemente distintas e diferenciadas, na medicina chinesa uma doença intestinal envolve freqüentemente os Intestinos Delgado e Grosso.

Nota Clínica

- Lembre-se que o Intestino Grosso também pode ser afetado por Umidade sem Calor. Nesse caso, a manifestação de Calor estará ausente e as fezes terão apenas muco, e não sangue

Dica de Diagnóstico

- Na Umidade-Calor do Intestino Delgado ou Grosso, um pulso comum é aquele igualmente Deslizante ou em Corda em ambas as posições Posteriores (localizando-se o Intestino Delgado na parte Posterior esquerda e o Intestino Grosso, na Posterior direita)

85-7241-659-5

A colite ulcerativa freqüentemente se apresenta com o padrão de Umidade-Calor no Intestino Grosso.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço é um fator patológico muito freqüente desse padrão, uma vez que predispõe o paciente à formação de Umidade.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Em primeiro lugar, a Umidade-Calor no Intestino Grosso freqüentemente conduz à Umidade-Calor no Intestino Delgado.

A obstrução no Aquecedor Inferior pela Umidade pode induzir a uma deficiência do *Qi* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor, resolver a Umidade e interromper a diarréia.

Acupuntura

Pontos: BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-3 (*Zhongji*), B-22 (*Sanjiaoshu*), E-25 (*Tianshu*), E-27 (*Daju*), Ren-6 (*Qihai*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-10 (Xuehai).

Método: de redução, sem moxa.

Explicação

- BP-9 e BP-6 resolvem a Umidade do Aquecedor Inferior.
- Ren-3 e B-22 resolvem a Umidade do Aquecedor Inferior.
- E-25 é o ponto de Coleta frontal do Intestino Grosso e interrompe a diarréia.
- E-27 interrompe a dor abdominal.
- Ren-6 movimenta o *Qi* no abdome inferior, o que ajuda a resolver a Umidade.
- B-25 clareia o Calor do Intestino Grosso.
- IG-11 clareia o Calor.
- Ren-12 e B-20 tonificam o Baço para resolver a Umidade.
- E-37, ponto Mar Inferior do Intestino Grosso, interrompe a diarréia.
- BP-10 interrompe o sangramento.

Fórmulas fitoterápicas

Ge Gen Qin Lian Tang – Decocção de *Pueraria-Scutellaria-Coptis.*

Bai Tou Weng Tang – Decocção de Pulsatilla.

Shao Yao Tang – Decocção de *Paeonia.*

O Quadro 40.3 resume a Umidade-Calor no Intestino Grosso.

Quadro 40.3 – Umidade-Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

- Dor abdominal que não melhora por evacuação intestinal, plenitude abdominal, diarréia, muco e sangue nas fezes, odor desagradável das fezes, queimação no ânus, urina escassa e escura, febre, transpiração que não diminui a febre, sensação de calor, sede sem vontade de beber, sensação de peso no corpo e nos membros, língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso, pulso Deslizante-Rápido

Tratamento

- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-3 (*Zhongji*), B-22 (*Sanjiaoshu*), E-25 (*Tianshu*), E-27 (*Daju*), Ren-6 (*Qihai*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-10 (Xuehai)

Caso Clínico 40.1

Um homem de 45 anos de idade queixava-se de diarréia crônica com muco nas fezes, dor abdominal, flatulência e irritabilidade. Seu pulso estava em Corda, Cheio e ligeiramente Deslizante. Sua língua estava Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso, que era mais espesso na raiz. Essa condição tinha sido diagnosticada como doença de Crohn nos termos da medicina ocidental.

Esse é um caso de Umidade-Calor no Intestino Grosso com um fundo de Fogo do Fígado (como mostrado por meio de pulso em Corda, língua Vermelha e irritabilidade). Isso mostra que os padrões dos órgãos *Yang* são freqüentemente acompanhados ou causados por padrões dos órgãos *Yin*. Também é importante notar como não há correspondência direta entre as doenças ocidentais e os padrões dos órgãos da medicina chinesa. Na realidade, essa condição afetou o Intestino Delgado sob o ponto de vista da medicina ocidental e, em termos de medicina chinesa, afetou o Intestino Grosso.

Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Constipação com fezes ressecadas, sensação de queimação na boca, língua seca, queimação e inchaço no ânus, urina escura e escassa (Fig. 40.2).

Língua: revestimento amarelo (ou marrom ou preto), seco e espesso.

Pulso: Cheio-Rápido.

Sintomas fundamentais: fezes secas; sensação de queimação no ânus; revestimento espesso, amarelo e seco.

Dica de Diagnóstico

- Fezes ressecadas, sensação de queimação no ânus e revestimento da língua amarelo, espesso e seco são suficientes para diagnosticar Calor no Intestino Grosso

Etiologia

Este padrão é causado pelo consumo excessivo de alimentos quentes (como carne de carneiro, carne de boi e álcool) e "secos", como carnes assadas ou grelhadas.

Patologia

Esse é um padrão de Excesso com Calor por Excesso e Secura. A Secura não deriva da Deficiência, mas é um resultado da ação de queimação do Calor por Excesso nos fluidos corporais.

Todos os sintomas refletem o Calor por Excesso no Intestino Grosso: fezes ressecadas, queimação e inchaço do ânus, revestimento amarelo, espesso e seco, o pulso Rápido.



FIGURA 40.2 – Calor no Intestino Grosso.

O Intestino Grosso está intimamente relacionado com o Estômago (dentro do *Yang* Brilhante); também há Calor no Estômago resultando em boca e língua secas.

O Calor no Aquecedor Inferior faz com que a urina se apresente mais concentrada e escassa, conseqüentemente sua cor é escura. Em geral, esse padrão aparece mais como uma condição aguda.

Precursor patológico do padrão

O Calor no Estômago pode ser o precursor patológico desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Calor no Intestino Grosso prejudica os fluidos e pode conduzir à deficiência do *Yin* do Estômago e do Intestino Grosso.

A Umidade obstrui o Aquecedor Inferior e o Intestino Grosso e pode conduzir à estagnação do *Qi* nesse órgão.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Intestino Grosso e do Estômago e promover os Fluidos Corpóreos.

Acupuntura

Pontos: E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), E-37 (*Shangjuxu*), E-44 (*Neiting*), IG-2 (*Erjian*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-12 (*Zhongwan*).

Método: método de redução para os pontos para clarear o Calor, método de tonificação para pontos para promover os fluidos (BP-6, Ren-12, R-6). Sem moxa, certamente.

Explicação

- E-25 e B-25, pontos de Coleta Frontal e de Transporte dorsal, respectivamente, do Intestino Grosso, clareiam o Calor no Intestino Grosso.
- IG-11 clareia o Calor no Intestino Grosso.
- E-37 é o ponto Mar Inferior para o Intestino Grosso e clareia o Calor neste órgão.
- E-44 clareia o Calor do Estômago.
- IG-2 clareia o Calor no Intestino Grosso.
- BP-6, R-6 e Ren-12 promovem os Fluidos Corpóreos.

Fórmula fitoterápica

Ma Zi Ren Wan – Pílula de *Cannabis*.

O Quadro 40.4 resume Calor no Intestino Grosso.

Quadro 40.4 – Calor no Intestino Grosso

Manifestações clínicas
- Constipação com fezes ressecadas, sensação queimação na boca, língua seca, queimação e inchaço no ânus, urina escura e escassa, língua com revestimento amarelo (ou marrom ou preto), espesso e seco, pulso Cheio-Rápido

Tratamento
- E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*), IG-11 (*Quchi*), E-37 (*Shangjuxu*), E-44 (*Neiting*), IG-2 (*Erjian*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-12 (*Zhongwan*)

85-7241-659-5

Calor Obstruindo o Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Constipação, queimação no ânus, distensão e dor abdominais que pioram com a pressão, febre alta ou febre ondulante (que aumenta à tarde), transpiração especialmente nos membros, vômito, sede, delírio (Fig. 40.3).

Língua: revestimento amarelo (ou marrom-enegrecido), seco e espesso, corpo Vermelho.

Pulso: Profundo-Cheio.

Sintomas fundamentais: constipação, dor abdominal, febre e revestimento da língua amarelo, seco e espesso.

Dica de Diagnóstico

- Constipação, dor abdominal, febre e revestimento da língua amarelo, seco e espesso são suficientes para diagnosticar Calor obstruindo o Intestino Grosso

85-7241-659-5

Etiologia

Esse é um padrão agudo observado no estágio médio das doenças febris causadas pelo Vento-Frio ou Vento-Calor exteriores. Esse padrão acontece quando o Vento exterior se torna Calor interior. É mais freqüente nas crianças.

Dica de Diagnóstico

- A presença de febre é absolutamente essencial para diagnosticar esse padrão: se não houver febre, não é esse padrão

Patologia

Sob a perspectiva dos Oito Princípios, esse padrão não difere do anterior, no sentido de que também é um padrão interior com Calor por Excesso. Difere do anterior por ser um padrão agudo que aparece durante as doenças febris. Então, a presença da febre é absolutamente essencial para diagnosticar esse padrão: se não houver a febre, não é esse padrão.

O Calor obstruindo o Intestino Grosso é o padrão do órgão do *Yang* Brilhante, visto no estágio do *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios (Cap. 44), ou é o padrão de Calor-Secura dos Intestinos do nível do *Qi*, dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis (Cap. 45) (Figs. 40.4 e 40.5).

O Calor no Intestino Grosso causa constipação, dor abdominal e queimação no ânus. O Calor no Intestino Grosso é transmitido ao Estômago e provoca sede e revestimento da língua amarelo, seco e espesso. A constipação e a dor abdominal são sintomas importantes que ajudam a diferenciar esse padrão daquele do canal *Yang* Brilhante no estágio *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios.

O Calor no Estômago e no Intestino Grosso vaporiza os fluidos corporais e causa transpiração profusa. O Calor no Estômago interfere na função de descida do Estômago e provoca vômito.



FIGURA 40.3 – Calor obstruindo o Intestino Grosso.

O Calor extremo pode obscurecer a Mente e causar delírio. Um pulso Cheio e Profundo é típico de Calor interior no Estômago e nos Intestinos. O pulso Profundo também ajuda a diferenciar esse padrão do padrão do canal do *Yang* Brilhante, no qual o pulso é Grande.

Precursor patológico do padrão

Como é o segundo estágio de uma doença febril, sempre deriva de uma invasão de Vento exterior que penetra ao Interior e se transforma em Calor.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Como esse padrão acontece durante o segundo estágio de uma doença febril aguda, há só três possíveis resultados: o *Qi* do corpo do paciente pode reagir bem e a pessoa se recupera completamente, o Calor pode progredir ao segundo estágio ou o paciente pode parecer recuperar, mas há Calor residual latente no corpo.

Se esse padrão corresponder ao padrão do órgão *Yang* Brilhante do estágio do *Yang* Brilhante dentro da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, pode progredir a uma das fases *Yin*; se corresponder ao padrão de Calor-Secura dos Intestinos no nível do *Qi* dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis, pode progredir ao *Qi* Nutritivo ou ao nível do Sangue.

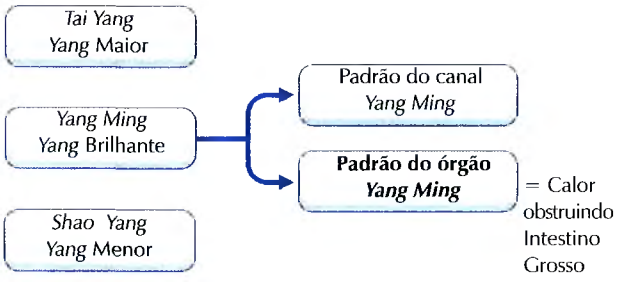


FIGURA 40.4 – Calor obstruindo o Intestino Grosso no contexto dos Seis Estágios.

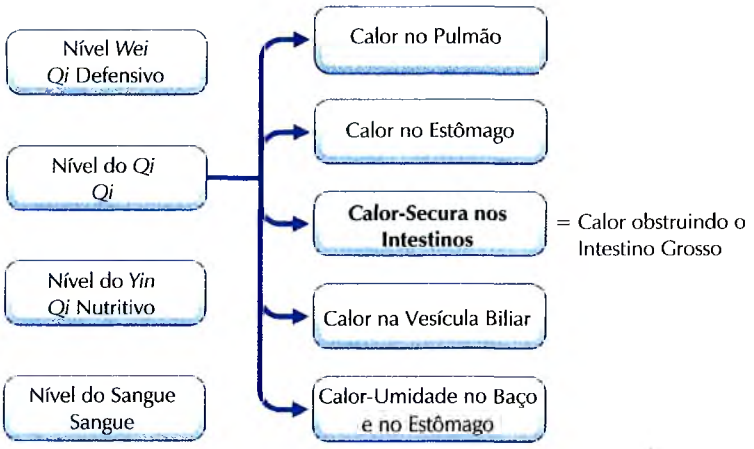


FIGURA 40.5 – Calor obstruindo o Intestino Grosso no contexto dos Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: Clarear o Calor no Estômago e no Intestino Grosso e promover a evacuação intestinal.

Acupuntura

Pontos: IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), BP-15 (*Daheng*), TA-6 (*Zhigou*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-2 (*Erjian*), E-44 (*Neiting*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*).

Método: de redução, sem moxa.

Explicação

- IG-11 clareia o Calor no Intestino Grosso.
- IG-4 clareia o calor no Intestino Grosso e promove evacuação intestinal.
- BP-15 promove a evacuação intestinal.
- TA-6 clareia o Calor nos Intestinos e promove a evacuação intestinal.
- BP-6 nutre o *Yin* e interrompe a dor abdominal.
- IG-2 clareia o calor no Intestino Grosso.
- E-44 clareia o calor no Estômago.
- E-25 e B-25 clareiam o Calor no Intestino Grosso.

Fórmula fitoterápica

Tiao Wei Cheng Qi Tang – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*.

O Quadro 40.5 resume o Calor obstruindo o Intestino Grosso.

Quadro 40.5 – Calor obstruindo o Intestino Grosso

Manifestações clínicas
- Constipação; queimação no ânus; distensão e dor abdominais que pioram com a pressão; febre alta ou febre ondulante (que aumenta à tarde); transpiração especialmente nos membros; vômito; sede; delírio; corpo da língua Vermelho com revestimento amarelo (ou marrom-enegrecido), seco e espesso; pulso Profundo-Cheio

Tratamento
- IG-11 (*Quchi*), IG-4 (*Hegu*), BP-15 (*Daheng*), TA-6 (*Zhigou*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-2 (*Erjian*), E-44 (*Neiting*), E-25 (*Tianshu*), B-25 (*Dachangshu*)

Frio Invadindo o Intestino Grosso

85-7241-659-5

Manifestações clínicas

Dor abdominal repentina (em cólica), diarréia com dor, sensação de frio, sensação de frio no abdome (Fig. 40.6).

Língua: revestimento branco e espesso.

Pulso: Profundo-Tenso.

Sintomas fundamentais: dor abdominal repentina, diarréia, sensação de frio.

Dica de Diagnóstico

- Dor abdominal repentina, diarréia e sensação de frio são suficientes para diagnosticar Frio invadindo o Intestino Grosso

Etiologia

É decorrente da invasão de Frio exterior no Intestino Grosso, que pode se estabelecer caso a pessoa permaneça sen-



FIGURA 40.6 – Frio invadindo o Intestino Grosso.

tada em uma superfície fria e úmida por um período prolongado ou fique exposta ao tempo muito frio com a região do abdome inadequadamente coberta.

Patologia

Esse é um padrão agudo causado pela invasão de Frio exterior no Intestino Grosso. Do ponto de vista dos Oito Princípios, é um padrão de Frio por Excesso.

Embora o Frio seja de origem exterior, invade o Interior imediatamente, atravessando as camadas energéticas exteriores da pele e se instalando no Intestino Grosso. O Intestino Grosso (junto com o Útero e o Estômago) é um dos três órgãos que pode ser invadido diretamente pelo Frio exterior.

O Frio no Intestino Grosso interfere no movimento do *Qi* no Aquecedor Inferior e causa estagnação repentina do *Qi*, resultando em dor repentina que é intensa e tem caráter de cólica, uma vez que o Frio contrai e causa câimbras e espasmos.

O Frio interfere na função de absorção dos fluidos do Intestino Grosso, conseqüentemente há diarréia.

O revestimento da língua espesso reflete a invasão repentina de um fator patogênico, o pulso Profundo sugere que o fator patogênico está no Interior e o pulso Tenso sugere que o fator patogênicos é o Frio.

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

Deficiências do *Yang* do Estômago e do Baço podem predispor o paciente à invasão do Frio no Intestino Grosso.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O Frio no Intestino Grosso pode prejudicar o *Yang* e conduzir à deficiência do *Yang* do Baço.

Tratamento

Princípio de tratamento: expelir o Frio do Intestino Grosso e esquentar o Aquecedor Inferior.

Acupuntura

Pontos: E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-27 (*Daju*).

Método: de redução, moxa é aplicável depois da inserção das agulhas.

Explicação

- E-37 é o ponto Mar Inferior do Intestino Grosso e interrompe a diarréia e a dor.
- E-25 é o ponto de Coleta frontal do Intestino Grosso e interrompe a diarréia e a dor.
- E-36, com moxa na agulha, pode expelir o Frio do Intestino Grosso.
- BP-6 acalma a dor abdominal.
- F-3 move o *Qi* no Aquecedor Inferior e acalma espasmos (nesse caso, dos intestinos).
- E-27 expele o Frio do Intestino Grosso.

Fórmula fitoterápica

Liang Fu Wan – Pílula de *Alpinia Cyperus* mais *Zheng Qi Tian Xiang San* – Pó da Fragrância Celestial do *Qi* Correto.

O Quadro 40.6 resume o Frio invadindo o Intestino Grosso.

Quadro 40.6 – Frio invadindo o Intestino Grosso

Manifestações clínicas
- Dor abdominal repentina (em cólica), diarréia com dor, sensação de frio, sensação de frio no abdome, revestimento da língua branco e espesso, pulso Profundo-Tenso

Tratamento
- E-37 (*Shangjuxu*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), E-27 (*Daju*)

Estagnação do Qi *no Intestino Grosso*

Manifestações clínicas

Distensão e dor abdominais, constipação com fezes em pedaços, irritabilidade, agravação da condição de acordo com o humor (Fig. 40.7).

Língua: normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais.

Pulso: em Corda, em ambas as posições Posteriores.

Sintomas fundamentais: distensão e dor abdominais, fezes em pedaços.

Etiologia

Dieta

Hábitos dietéticos irregulares, como se alimentar com pressa, trabalhar enquanto come, comer de pé, etc., podem conduzir à estagnação do *Qi* no Intestino Grosso.



FIGURA 40.7 – Estagnação do *Qi* no Intestino Grosso.

Dica de Diagnóstico

- Distensão e dor abdominais com fezes em pedaços são suficientes para diagnosticar a estagnação do *Qi* no Intestino Grosso

Tensão emocional

Frustração, ressentimento e raiva podem conduzir à estagnação do *Qi*; são mais prováveis de afetar o Intestino Grosso quando são sentidas após cada refeição.

Patologia

Esse padrão é caracterizado pela estagnação do *Qi* e a distensão é o sintoma essencial da estagnação do *Qi*. As fezes em pedaços e a irritabilidade também refletem a estagnação do *Qi*.

Precursor patológico do padrão

A estagnação do *Qi* do Fígado é um freqüente precursor desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Se não for o precursor, a estagnação do *Qi* do Fígado pode ser decorrente dessa estagnação do *Qi* no Intestino Grosso.

A estagnação do *Qi* no Intestino Grosso também pode levar à formação da Umidade, uma vez que o *Qi* estagnado não move e transforma os fluidos.

Tratamento

Princípio de tratamento: movimentar o *Qi* no Intestino Grosso.

Acupuntura

Pontos: Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-25 (*Dachangshu*).

Método: de redução

Explicação

- Ren-6, em combinação com VB-34, movimenta o *Qi* no abdome inferior.
- E-25 movimenta o *Qi* no Intestino Grosso.
- BP-15 movimenta o *Qi* no Intestino Grosso e promove a evacuação intestinal.
- E-37, ponto Mar Inferior do Intestino Grosso, regula o *Qi* do Intestino Grosso, sendo particularmente indicado nas condições crônicas.
- BP-6 interrompe a dor abdominal.
- B-25 movimenta o *Qi* no Intestino Grosso.

Fórmula fitoterápica

Chai Hu Shu Gan Tang – Decocção de *Bupleurum* para Pacificar o Fígado.

O Quadro 40.7 resume estagnação de *Qi* no Intestino Grosso.

Quadro 40.7 – Estagnação do *Qi* no Intestino Grosso

Manifestações clínicas
- Distensão e dor abdominais, constipação com fezes em pedaços, irritabilidade, agravação da condição de acordo com o humor, língua normal ou ligeiramente Vermelha nas laterais, pulso em Corda em ambas as posições Posteriores

Tratamento
- Ren-6 (*Qihai*), VB-34 (*Yanglingquan*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-25 (*Dachangshu*)

Padrões de Deficiência

Intestino Grosso Seco

Manifestações clínicas

As fezes ressecadas e difíceis de serem eliminadas, boca e garganta secas, corpo delgado, mau hálito, tontura (Fig. 40.8).

Língua: seca, corpo Pálido ou Vermelho com revestimento sem raiz.

Pulso: Fino.

Sintomas fundamentais: fezes ressecadas e difíceis de serem eliminadas, corpo delgado.

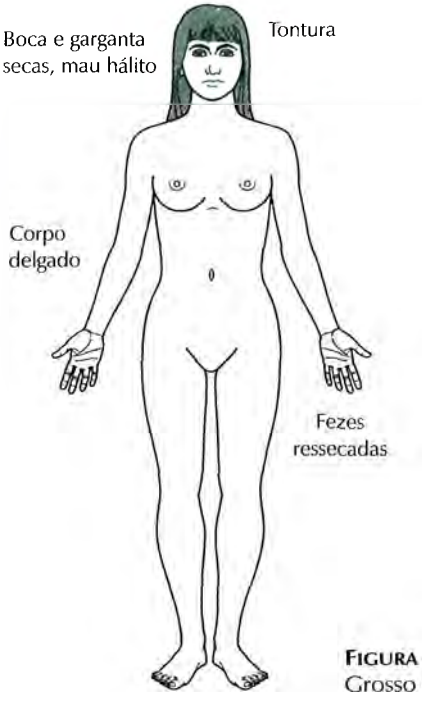
Dica de Diagnóstico

- Fezes ressecadas sem outros sintomas notáveis é suficiente para diagnosticar Intestino Grosso seco

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

Em alguns países com clima muito seco e quente, esse padrão pode ser causado por Secura exterior.



85-7241-659-5

FIGURA 40.8 – Intestino Grosso seco.

Dieta

Hábitos dietéticos irregulares, que freqüentemente depauperam o *Yin*, conduzem à Secura do Estômago e dos Intestinos. Tais hábitos consistem em alimentar-se tarde da noite, comer com pressa, comer irregularmente, etc.

Patologia

Em primeiro lugar, esse padrão quase sempre acontece em combinação com a deficiência do *Yin* do Estômago. O padrão é simplesmente caracterizado por um estado de Secura e de deficiência dos Fluidos Corpóreos. A Secura é um estágio desenvolvido a partir da deficiência do *Yin*.

O mau hálito não é causado pelo Calor, mas pela retenção dos alimentos, decorrente da constipação.

Precursores patológicos do padrão

Normalmente esse padrão é precedido por deficiências do *Qi* do Estômago e do Intestino Grosso.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Deficiências do *Yin* do Estômago e do Intestino Grosso são conseqüências patológicas comuns da Secura.

Tratamento

Princípio de tratamento: promover os fluidos no Intestino Grosso.

Acupuntura

Pontos: E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*).

Método: de reforço.

Explicação

- E-36 pode promover os fluidos no Estômago e no Intestino Grosso.
- BP-6 e Ren-4 tonificam o *Yin* e promovem os fluidos.
- R-6 fortalece o *Yin*, e promove os fluidos e é indicado especialmente para umedecer as fezes.
- E-25 umedece os Intestinos.
- BP-15 umedece as fezes e trata a constipação.

Fórmulas fitoterápicas

Zeng Ye Tang – Decocção para Aumentar os Fluidos.

Qing Zao Run Chang Tang – Decocção para Clarear a Secura e Umedecer os Intestinos.

Wu Ren Wan – Pílula de Cinco Sementes.

Tian Di Jian – Decocção do Céu e da Terra.

Si Wu Ma Zi Ren Wan – Pílula de *Cannabis* de Quatro Substâncias.

Ma Zi Ren Wan – Pílula de *Cannabis*.

O Quadro 40.8 resume o Intestino Grosso seco.

Quadro 40.8 – Intestino Grosso seco

Manifestações clínicas
- Fezes ressecadas, difíceis de serem eliminadas; boca e garganta secas; corpo delgado; mau hálito; tontura; língua seca, Pálida ou Vermelha, com revestimento sem raiz; pulso Fino

Tratamento
- E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), R-6 (*Zhaohai*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*)

Intestino Grosso Frio

Manifestações clínicas

As fezes amolecidas parecendo fezes de pato, dor abdominal surda, borborigmos, urina pálida, membros frios (Fig. 40.9).

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo-Fraco.

Sintomas fundamentais: fezes amolecidas, dor abdominal surda, membros frios.

Dica de Diagnóstico

- Fezes amolecidas, dor abdominal surda e membros frios são suficientes para diagnosticar Intestino Grosso frio

Etiologia

Esse padrão pode ser causado pelo consumo excessivo de alimentos frios e crus e por exposição constante do abdome ao clima frio.

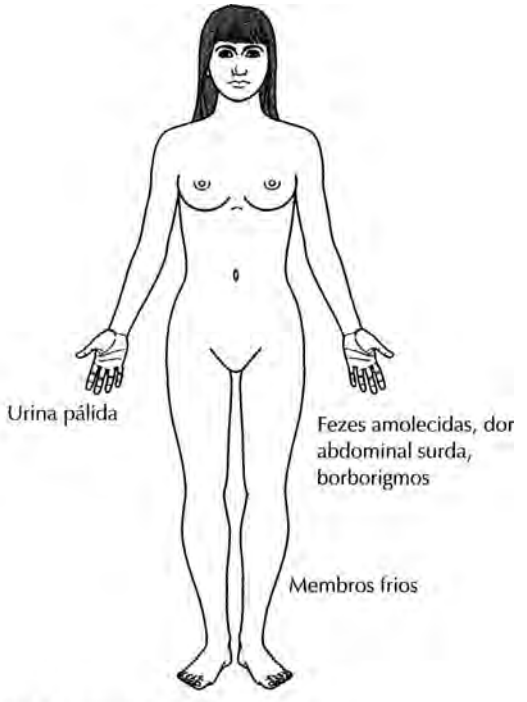


FIGURA 40.9 – Intestino Grosso frio.

85-7241-659-5

Patologia

Esse é um padrão interior com Frio Deficiente, sendo basicamente o mesmo que o da deficiência do *Yang* do Baço. Por favor, perceba a diferença entre esse padrão e o do Frio invadindo o Intestino Grosso, discutido anteriormente: o primeiro é caracterizado por Frio por Deficiência e é uma condição crônica, o último é caracterizado por Frio por Excesso e é uma condição aguda.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Yang* do Baço quase sempre é o precursor desse padrão.

Desenvolvimento patológico do padrão

Se esse padrão não for decorrente da deficiência do *Yang* do Baço, pode ser o precursor dela.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer o Intestino Grosso e o Baço.

Acupuntura

Pontos: E-25 (*Tianshu*), Ren-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*), E-37 (*Shangjuxu*), B-25 (*Dachangshu*), B-20 (*Pishu*).

Método: de reforço, deve-se usar moxa,

Explicação

- E-2 5 interrompe a diarréia e a dor.
- Ren-6 tonifica o *Qi* e interrompe a diarréia crônica. A caixa quente pode ser utilizada nesses dois pontos.
- E-36 tonifica o *Qi* do Baço.
- E-37 interrompe a diarréia crônica.
- B-25, ponto de Transporte dorsal do Intestino Grosso, tonifica este órgão e interrompe a diarréia.
- B-20 tonifica o *Qi* do Baço.

Fórmula fitoterápica

Liang Fu Wan – Pílula de *Alpinia Cyperus*.

O Quadro 40.9 resume o Intestino Grosso frio.

Colapso do Intestino Grosso

Manifestações clínicas

Diarréia crônica, prolapso do ânus, hemorróidas, cansaço após evacuações intestinais, membros frios, falta de apetite, esgotamento mental, vontade de beber líquidos quentes, vontade ter o abdome massageado (Fig. 40.10).

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo-Fino-Fraco.

Sintomas fundamentais: diarréia crônica, prolapso do ânus.

Quadro 40.9 – Intestino Grosso frio

Manifestações clínicas
- Fezes amolecidas com aspecto de fezes de pato, dor abdominal surda, borborigmos, urina pálida, membros frios, língua Pálida, pulso Profundo-Fraco

Tratamento
- E-25 (*Tianshu*), Ren-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*), E-37 (*Shangjuxu*), B-25 (*Dachangshu*), B-20 (*Pishu*)

Etiologia

Isso pode ser causado por quaisquer das causas de deficiência do Baço e do Estômago. O trabalho físico excessivo é uma causa muito freqüente desse padrão.

Patologia

É decorrente da deficiência crônica do *Qi* do Baço, do Estômago e do Intestino Grosso, com afundamento do *Qi* do Baço.

O afundamento do *Qi* do Baço causa prolapso do ânus e diarréia crônica. Deficiências do *Qi* e do *Yang* do Estômago e do Baço causam falta de apetite, membros frios e vontade de beber líquidos quentes. A vontade de ter o abdome massageado e o cansaço depois das evacuações intestinais indicam padrão de Deficiência,

85-7241-659-5

Precursor patológico do padrão

O afundamento do *Qi* do Baço sempre é o precursor desse padrão.

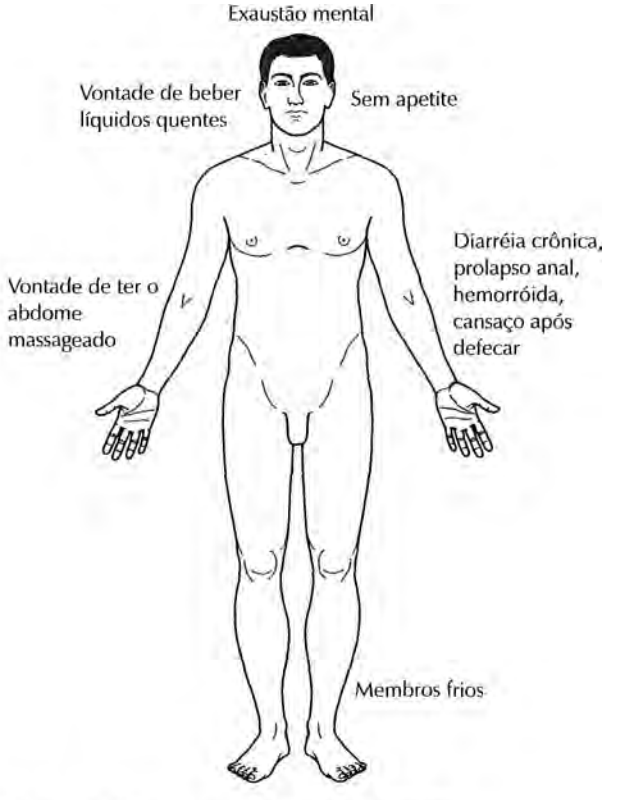


FIGURA 40.10 – Colapso do Intestino Grosso.

Dica de Diagnóstico

- Diarréia crônica e prolapso do ânus são suficientes para diagnosticar o colapso do Intestino Grosso

Desenvolvimentos patológicos do padrão

O colapso do Intestino Grosso pode afetar outros órgãos no Aquecedor Inferior e, especialmente, a Bexiga, e pode conduzir ao afundamento do *Qi* que afeta a Bexiga.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o Estômago e o Baço e elevar o *Qi*.

Acupuntura

Pontos: Ren-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Du-20 (*Baihui*).

Método: de reforço, moxa é aplicável.

85-7241-659-5

Explicação

- Ren-6 tonifica e eleva o *Qi*.
- E-25 tonifica o Intestino Grosso e interrompe a diarréia. A caixa quente pode ser utilizada no Ren-6 (*Qihai*) e no E-25 (*Tianshu*).
- E-36 tonifica o *Qi* do Estômago e do Baço.
- BP-3 tonifica o *Qi* do Baço.
- B-20 e B-21 tonificam o Baço e o Estômago.
- Du-20, com moxa direta, eleva o *Qi* e é utilizado para tratar prolapso anal.

Fórmula fitoterápica

Bu Zhong Yi Qi Tang – Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*.

O Quadro 40.10 resume o colapso do Intestino Grosso.

Quadro 40.10 – Colapso do Intestino Grosso

Manifestações clínicas

- Diarréia crônica, prolapso do ânus, hemorróidas, cansaço após evacuações intestinais, membros frios, falta de apetite, esgotamento mental, vontade de beber líquidos quentes, vontade ter o abdome massageado, língua Pálida, pulso Profundo-Fino-Fraco

Tratamento

- Ren-6 (*Qihai*), E-25 (*Tianshu*), E-36 (*Zusanli*), BP-3 (*Taibai*), B-20 (*Pishu*), B-21 (*Weishu*), Du-20 (*Baihui*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- As principais funções do Intestino Grosso: controlar a passagem e a condução, transformar as fezes e reabsorver os fluidos
- Frio e Umidade exteriores causando padrões do Intestino Grosso
- Como tristeza, preocupação e raiva podem adversamente afetar o Intestino Grosso
- Dieta (alimentos frios, crus ou gordurosos) causando doença do Intestino Grosso
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Umidade-Calor no Intestino Grosso: dor abdominal e diarréia com muco e sangue
  - Calor no Intestino Grosso: fezes ressecadas, sensação de queimação no ânus e revestimento da língua amarelo, espesso e seco
  - Calor obstruindo o Intestino Grosso: constipação, dor abdominal, febre e revestimento da língua amarelo, espesso e seco
  - Frio invadindo o Intestino Grosso: dor abdominal repentina, diarréia e sensação de frio
  - Estagnação do *Qi* no Intestino Grosso: distensão e dor abdominais, com fezes em pedaços
- Como identificar os seguintes padrões de Deficiência:
  - Intestino Grosso seco: fezes ressecadas e difíceis de eliminar, corpo magro
  - Intestino Grosso frio: fezes amolecidas, dor abdominal surda e membros frios
  - Colapso do Intestino Grosso: diarréia crônica e prolapso do ânus

Dicas de Aprendizagem

Umidade-Calor no Intestino Grosso

Primeiro, lembre-se dos sintomas gerais de Calor que você deve acrescentar a qualquer padrão de Calor: sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido

Em seguida, lembre-se dos sintomas gerais de Umidade: plenitude abdominal, sensação de peso, revestimento pegajoso da língua, muco nas fezes, pulso Deslizante

Finalmente, acrescente os sintomas do Intestino Grosso: diarréia (com muco), dor abdominal

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 41

Padrões da Vesícula Biliar

Etiologia Geral *534*

Dieta *534*
Tensão emocional *534*
Fatores patogênicos exteriores *534*

Padrões de Excesso *535*

Umidade na Vesícula Biliar *535*

Umidade-Calor na Vesícula Biliar *536*

Padrões de Deficiência *537*

Vesícula Biliar Deficiente *537*

Padrões Combinados *539*

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado *539*

As funções da Vesícula Biliar são (Cap. 16):

- estocar e excretar a bile
- controlar a decisão
- controlar os tendões

A principal função da Vesícula Biliar consiste em estocar a bile, e seus padrões quase sempre são muito próximos aos do Fígado. A função da Vesícula Biliar de estocar e esvaziar a bile depende do fluxo suave do *Qi* garantido pelo Fígado.

A Vesícula Biliar é facilmente afetada pela Umidade originada por debilidade da função do Baço de transformação e transporte.

No nível mental, a Vesícula Biliar é responsável por coragem e decisão. Quando a Vesícula Biliar estiver deficiente, a pessoa sente falta de coragem e acha difícil tomar decisões.

Antes de discutir os padrões da Vesícula Biliar, discutirei a etiologia geral dos seus padrões.

85-7241-659-5

Etiologia Geral

Dieta

Um consumo excessivo de alimentos oleosos e gordurosos conduz à formação de Umidade que pode se alojar na Vesícula Biliar.

Tensão emocional

A Vesícula Biliar, assim como o Fígado, é afetada pela raiva. A Raiva, a frustração e o ressentimento reprimidos podem causar estagnação do *Qi* do Fígado, que, por sua vez, pode produzir Calor que afeta a Vesícula Biliar. A raiva reprimida por um período prolongado implode para dar origem ao Fogo no Fígado e na Vesícula Biliar, com sintomas de irritabilidade, gosto amargo, sede, dores de cabeça, etc.

Do ponto de vista emocional, a Vesícula Biliar também afeta a coragem e a capacidade de tomar decisões. A energia da Vesícula Biliar fraca pode resultar em timidez e falta de coragem. Isso também é expressado em certos ditados chineses, como "grande vesícula biliar" para "coragem" e "pequena vesícula biliar" para "covardia ou timidez".

Fatores patogênicos exteriores

A Umidade exterior pode invadir a Vesícula Biliar conduzindo ao padrão de Umidade na Vesícula Biliar. Nos países quentes e úmidos, a Umidade e o Calor podem causar Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

O Quadro 41.1 resume a etiologia geral dos padrões da Vesícula Biliar.

O Quadro 41.2 lista os fatores que dão um "sentido" geral para os padrões da Vesícula Biliar

Quadro 41.1 – Etiologia geral dos padrões da Vesícula Biliar
• Dieta • Tensão emocional • Fatores patogênicos externos

Os padrões discutidos são:

- Padrões de Excesso: Umidade na Vesícula Biliar, Umidade-Calor na Vesícula Biliar.
- Padrões de Deficiência: Vesícula Biliar deficiente.
- Padrões combinados: Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado.

Padrões de Excesso

Umidade na Vesícula Biliar

85-7241-659-5

Manifestações clínicas

Icterícia, pele e olhos amarelos e embotados, dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, inabilidade para digerir gorduras, esclera amarela e embotada, urina turva, falta de sede, gosto pegajoso, dor de cabeça surda, sensação de peso do corpo (Fig. 41.1).

Língua: revestimento branco, pegajoso e espesso, bilateral (em duas tiras) ou unilateral.

Pulso: Deslizante-em Corda.

Sintomas fundamentais: plenitude no hipocôndrio, peso, e revestimento pegajoso unilateral.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude do hipocôndrio, sensação de peso e revestimento pegajoso unilateral são suficientes para diagnosticar Umidade na Vesícula Biliar

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

A Umidade exterior pode invadir a Vesícula Biliar e conduzir à retenção de Umidade neste órgão.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos oleosos e gordurosos e de derivados do leite é a causa mais comum desse padrão.

Patologia

A Umidade na Vesícula Biliar causa sensação típica de plenitude no hipocôndrio e sensação geral de peso. Como a Umidade interfere no fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado, ao estagnar, pode causar distensão do hipocôndrio e dor.

A náusea e o vômito são causados por Umidade obstruindo o Aquecedor Médio e impedindo o *Qi* do Estômago de descer.

A Umidade é "pegajosa" e "turva" e, então, a urina turva e o gosto pegajoso refletem a Umidade. A Umidade pode se alojar na cabeça para causar dor de cabeça surda.

Quadro 41.2 – "Sentido" para os padrões da Vesícula Biliar
• Problemas digestivos • Dor no hipocôndrio • Tendência à obesidade • Dificuldade para tomar decisões

O revestimento da língua pegajoso unilateral é típico de doença da Vesícula Biliar.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço pode predispor o paciente à Umidade e contribuir ao desenvolvimento deste padrão. A estagnação do *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio também pode contribuir à formação de Umidade na Vesícula Biliar.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Em primeiro lugar, a Umidade na Vesícula Biliar, com freqüência, combina-se com o Calor, para formar Umidade-Calor (descrita adiante). A Umidade no Aquecedor Médio obstrui o fluxo livre do *Qi* do Fígado e pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado.

Ao se combinar com Calor, a Umidade-Calor pode conduzir à Fleuma-Calor.

Tratamento

Princípio de tratamento: solucionar a Umidade, clarear a Vesícula Biliar e promover o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.

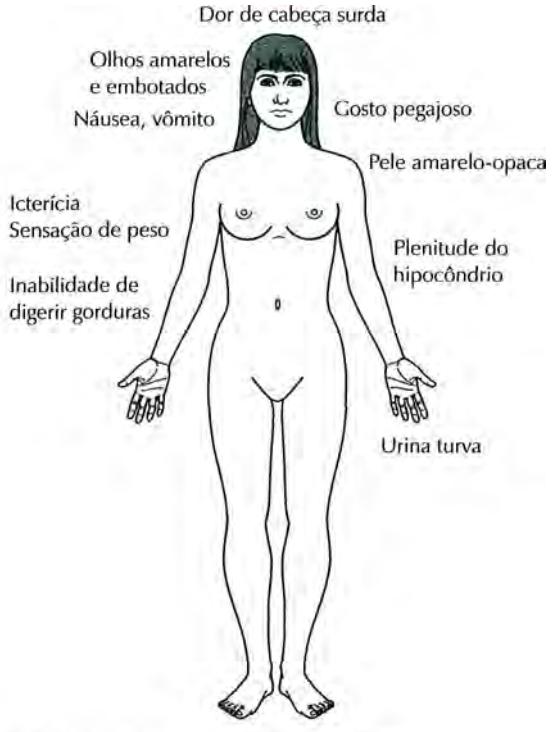


FIGURA 41.1 – Umidade na Vesícula Biliar.

Acupuntura

Pontos: VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*).

Método: de redução ou neutro, exceto em B-20, que deve ser reforçado se houver deficiência do Baço. A moxa pode ser utilizada se houver sintomas de Frio.

Explicação

- VB-24, VB-34, Du-9 e B-19 solucionam a Umidade da Vesícula Biliar.
- F-14 harmoniza o Fígado e a Vesícula Biliar e promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.
- Ren-12 resolve a Umidade.
- *Dannangxue* resolve a Umidade da Vesícula Biliar.
- B-20 tonifica o Baço para resolver a Umidade.
- TA-6 promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado no hipocôndrio.
- E-19 promove a descida do *Qi* do Estômago para aliviar a obstrução no Aquecedor Médio e tratar náusea e vômito.

Fórmulas fitoterápicas

San Ren Tang – Decocção das Três de Sementes mais *Yin Chen Hao – Herba Artemisiae capillaris.*

O Quadro 41.3 resume a Umidade na Vesícula Biliar.

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade para digerir gorduras, compleição amarela, urina escassa e amarelo-escura, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, gosto amargo, tontura, tinido, irritabilidade, sensação de peso no corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, fezes amolecidas ou constipação, alternância de sensação de calor e frio, esclera amarela, sensação de calor (Fig. 41.2).

Língua: revestimento amarelo, pegajoso e espesso, bilateral (em duas tiras) ou unilateral.

Quadro 41.3 – Umidade na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

- Icterícia, pele e olhos amarelos e embotados, dor, plenitude e distensão do hipocôndrio, náusea, vômito, inabilidade para digerir gorduras, esclera amarela e embotada, urina turva, falta de sede, gosto pegajoso, dor de cabeça surda, sensação de peso no corpo, revestimento da língua branco, pegajoso e espesso, bilateral (em duas tiras) ou unilateral, pulso Deslizante-em Corda

Tratamento

- VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*)

Pulso: Deslizante-em Corda-Rápido.

Sintomas fundamentais: plenitude do hipocôndrio, gosto amargo e revestimento amarelo, pegajoso e espesso na lateral direita.

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

A Umidade exterior pode invadir a Vesícula Biliar e conduzir à retenção de Umidade neste órgão. A Umidade pode, então, se combinar facilmente com o Calor. Nos países quentes e úmidos, a Umidade e o Calor invadem o corpo para formar Umidade-Calor.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude no hipocôndrio, gosto amargo e revestimento da língua amarelo, pegajoso e espesso na lateral direita são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Dieta

O consumo excessivo de alimentos oleosos e gordurosos e de derivados do leite é a causa mais comum desse padrão. Esse padrão surge particularmente se a pessoa consumir alimentos gordurosos fritos.

Tensão emocional

Esse padrão é freqüentemente causado por sensação de raiva por um período prolongado, provocando a estagnação do *Qi* do Fígado e a implosão do *Qi* estagnado em Calor.

Patologia

A Umidade na Vesícula Biliar causa a sensação típica de plenitude no hipocôndrio e a sensação geral de peso. Como Umidade interfere no fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado, ao estagnar, pode causar distensão e dor no hipocôndrio.

Náusea e vômito são causados pela Umidade obstruindo o Aquecedor Médio e impedindo o *Qi* do Estômago de descer.

A Umidade é "pegajosa" e "turva" e, por isso, a urina turva e o gosto pegajoso refletem a Umidade. A Umidade pode se alojar na cabeça, para causar dor de cabeça surda.

O revestimento da língua pegajoso unilateral é típico de doença da Vesícula Biliar.

Gosto amargo, febre, urina escura e sede são sinais de Calor. Há sede por causa do Calor, mas nenhuma vontade de ingerir líquidos por causa da Umidade no Aquecedor Médio.

Nota Clínica

- Do ponto de vista ocidental, esse padrão é freqüentemente visto na colelitíase (pedras na Vesícula Biliar). Da perspectiva chinesa, pedras na Vesícula Biliar são uma forma extrema de Umidade e Fleuma em estado mais substancial. São formadas por um longo período, a partir da Umidade sob a ação de "vaporização" e "cozimento" da Fleuma pelo Calor

85-7241-659-5



FIGURA 41.2 – Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço pode predispor o paciente à Umidade e à contribuir ao desenvolvimento desse padrão. A estagnação do *Qi* do Fígado no Aquecedor Médio também pode contribuir à formação de Umidade na Vesícula Biliar.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A Umidade no Aquecedor Médio obstrui o fluxo livre do *Qi* do Fígado e pode conduzir à estagnação do *Qi* do Fígado. A Umidade-Calor pode provocar Fleuma-Calor.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, clarear o Calor na Vesícula Biliar e estimular o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*).

Método: de redução (exceto para B-20, que deve ser reforçado).

Explicação

- VB-24 e B-19 (respectivamente, pontos de Coleta frontal e Transporte dorsal) clareiam o Calor na Vesícula Biliar.
- F-14 promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.
- Ren-12 e B-20 resolvem a Umidade.
- VB-34 estimula o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado, resolve a Umidade e clareia o Calor.
- O ponto especial *Dannangxue* (ligeiramente abaixo do VB-34) apresenta as mesmas funções do VB-34, sendo utilizado apenas se estiver macio sob pressão.
- Du-9 clareia o Calor na Vesícula Biliar, estimula o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado e resolve a Umidade.
- IG-11 clareia o Calor e resolve a Umidade.
- TA-6 estimula o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado no hipocôndrio e clareia o Calor nos canais *Yang* Mínimos.
- E-19 promove a descida do *Qi* do Estômago para aliviar a obstrução no Aquecedor Médio e tratar a náusea e o vômito.

Fórmula fitoterápica

Yin Chen Hao Tang – Decocção de *Artemisia Capillaris*.

O Quadro 41.4 resume a Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

Padrões de Deficiência

Vesícula Biliar Deficiente

Manifestações clínicas

Tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, nervosismo, timidez, propensão a se assustar facilmente, falta de coragem e de iniciativa, indecisão, suspiros, despertar cedo, sonhos inquietantes (Fig. 41.3).

Língua: Pálida ou normal.

Pulso: Fraco.

Sintomas fundamentais: timidez, falta de iniciativa, indecisão,

Etiologia

Nesse caso, não há "etiologia", uma vez que o padrão descreve um determinado caráter de cada pessoa em vez de um conjunto de manifestações clínicas. Naturalmente, a timidez e a falta de coragem também podem ser resultantes de determinados inter-relacionamentos na família durante infância, tal como o fato da criança mais nova ser sempre "intimidada" pelos irmãos mais velhos

Quadro 41.4 – Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

- Dor, plenitude e distensão no hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade para digerir gorduras, compleição amarela, urina escassa e amarelo-escura, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, gosto amargo, tontura, tinidos, irritabilidade, sensação de peso no corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, fezes amolecidas ou constipação, alternância de sensação de calor e frio, esclera amarela, sensação de calor, revestimento da língua amarelo, pegajoso e espesso, bilateral (em duas tiras) ou unilateral, pulso Deslizante-em Corda-Rápido

Tratamento

- VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*)

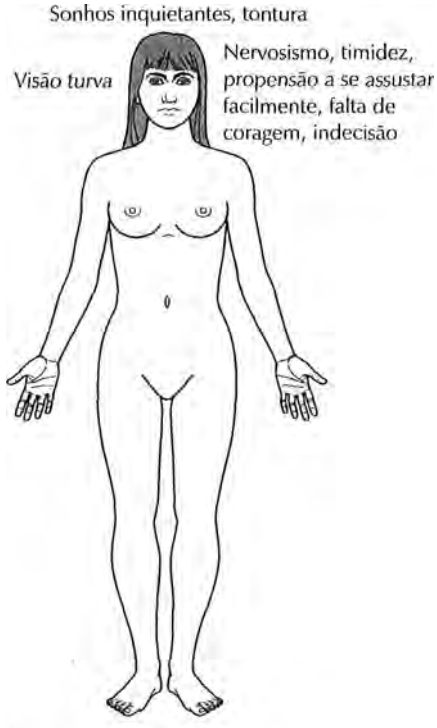


FIGURA 41.3 – Vesícula Biliar deficiente.

ou uma criança que nunca é encorajada, somente repreendida. Nesses casos, não se pode "diagnosticar" tal padrão como Vesícula Biliar deficiente.

Dica de Diagnóstico

- Timidez, falta de iniciativa e indecisão são suficientes para diagnosticar Vesícula Biliar deficiente

Patologia

Mais do que um "padrão", esta realmente é a descrição de um certo caráter ou personalidade. A característica fundamental desse "padrão" é o caráter da pessoa (ou seja, falta de coragem, timidez e falta de iniciativa).

A Vesícula Biliar é o aspecto *Yang* do Fígado e se diz, na medicina chinesa, que o *Yang* do Fígado só pode ficar em excesso, nunca em deficiência. Todavia, nesse caso, esse padrão descreve um estado de deficiência da Vesícula Biliar que está normalmente associada à deficiência do *Qi* do Fígado. Embora o padrão da deficiência do *Qi* do Fígado não seja freqüentemente mencionado, ele existe e suas manifestações clínicas incluem alguns sintomas do Sangue do Fígado, como tontura e visão turva (que também estão presentes no padrão da Vesícula Biliar deficiente). Essencialmente, o padrão da Vesícula Biliar deficiente ocorre junto com o da deficiência do *Qi* do Fígado (Fig. 41.4).

Na realidade, a Vesícula Biliar representa o aspecto *Yang* do Fígado e, quando ela está deficiente, o *Qi* do Fígado também está deficiente, resultando em um caráter indeciso e depressão.

A deficiência do *Qi* do Fígado normalmente inclui também um pouco de deficiência do Sangue do Fígado e pode resultar em medo e falta de coragem (enquanto o Calor no Sangue pode causar raiva). O Sangue é a raiz da Alma Etérea. Se o Sangue estiver deficiente, a Alma Etérea sofrerá e isso se manifestará por meio do medo (especialmente ao ir para cama à noite). O *Classic of Categories* (1624), de Zhang Jie Bin, diz: *'O Fígado estoca o Sangue e o Sangue é a residência da Alma Etérea. Se o Fígado estiver deficiente, haverá medo, se estiver em excesso, haverá raiva'*[1].

Normalmente, a deficiência do Sangue do Fígado dá origem à ansiedade e à insônia. Porém, quando estiver combinada com a deficiência do *Qi* do Fígado, originará medo, falta de coragem e indecisão. Quando o *Qi* do Fígado estiver deficiente, não haverá "ir e vir" suficiente na Alma Etérea e a pessoa ficará tímida, retraída e deprimida (Cap. 7).

85-7241-659-5

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do Sangue do Fígado pode causar deficiência do *Qi* do Fígado e Vesícula Biliar deficiente.

Desenvolvimento patológico do padrão

A Vesícula Biliar deficiente pode dar origem à deficiência do Sangue do Fígado.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer a Vesícula Biliar e tonificar do *Qi* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: VB-40 (*Qiuxu*), F-8 (*Ququan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-47 (*Hunmen*).

Método: de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- VB-40 é o ponto Fonte para tonificar a Vesícula Biliar, e apresenta um efeito satisfatório nesse aspecto mental particular da Vesícula Biliar.
- F-8, E-36 e BP-6 tonificam o Sangue do Fígado e o *Qi* do Fígado.



FIGURA 41.4 – Relação entre o *Qi* do Fígado e a Vesícula Biliar.

- Ren-4 tonifica o Fígado.
- B-18 tonifica o Fígado e, especialmente, o *Qi* e o *Yang* do Fígado.
- B-47 influencia o aspecto mental do Fígado e regula a Alma Etérea. Nesse caso, pode estimular seu "ir e vir".

Fórmulas fitoterápicas

Wen Dan Tang – Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar. Essa fórmula, originalmente de Sun Si-Miao, era utilizado para tratar irritabilidade e insônia, que derivam do Frio na Vesícula Biliar, depois de uma doença grave. A fórmula original omitia *Fu Ling* e continha *Sheng Jiang* em uma dosagem maior (12g).

An Shen Ding Zhi Wan – Pílula para Acalmar o Espírito e Estabelecer a Força de Vontade.

O Quadro 41.5 resume a Vesícula Biliar deficiente.

Padrões Combinados

Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

85-7241-659-5

Manifestações clínicas

Dor, plenitude e distensão do hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade para digerir gorduras, compleição amarela, urina amarela, escassa e escura, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, gosto amargo, tontura, esclera amarela, tinidos, irritabilidade, sensação de peso do corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, queimação ao urinar, dificuldade para urinar, secreção vaginal excessivamente amarela, fezes amolecidas ou constipação, alternação de sensação de calor e de frio, sensação de calor, erupções cutâneas genitais papulares e prurido, inchaço e calor do escroto (Fig. 41.5).

Língua: revestimento amarelo, pegajoso e espesso, bilateral ou de um lado só.

Pulso: Deslizante-em Corda-Rápido.

Sintomas fundamentais: plenitude do hipocôndrio, gosto amargo, revestimento da língua amarelo e pegajoso na lateral direita, erupções cutâneas genitais e prurido.

Dica de Diagnóstico

- Plenitude do hipocôndrio, gosto amargo, língua com revestimento amarelo e pegajoso na lateral direita, erupções cutâneas genitais papulares e prurido são suficientes para diagnosticar a Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Quadro 41.5 – Vesícula Biliar deficiente

Manifestações clínicas
- Tontura, visão turva, imagens flutuantes no campo visual, nervosismo, timidez, propensão a se assustar facilmente, falta de coragem e de iniciativa, indecisão, suspiros, despertar cedo, sonhos inquietantes, língua Pálida ou normal, pulso Fraco

Tratamento
- VB-40 (*Qiuxu*), F-8 (*Ququan*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-4 (*Guanyuan*), B-18 (*Ganshu*), B-47 (*Hunmen*)



Figura 41.5 – Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado.

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

A Umidade exterior pode invadir a Vesícula Biliar e o Fígado e pode conduzir uma retenção de Umidade nesses órgãos. A Umidade pode, então, se combinar facilmente com o Calor. Nos países quentes e úmidos, a Umidade e o Calor invadem o corpo para formar Umidade-Calor.

Dieta

O consumo excessivo de alimentos oleosos e gordurosos e de alimentos derivados do leite é a causa mais comum desse padrão. Esse padrão surge se a pessoa consumir muitos alimentos gordurosos e frituras.

Tensão emocional

Esse padrão é freqüentemente causado por sensação de raiva por um período prolongado, causando estagnação do *Qi* do Fígado e implosão do *Qi* estagnado em Calor. No caso de Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado, a tensão emocional desempenha um papel mais importante do que o papel que faz no padrão de Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

Patologia

A patologia da Umidade-Calor na Vesícula Biliar já foi discutida anteriormente. O envolvimento do Fígado causa os sintomas urinários e genitais, que são: queimação ao urinar, dificuldade para urinar, secreção vaginal excessiva, erupções cutâneas genitais papulares e prurido, inchaço e calor no escroto. O envolvimento dos canais do Fígado e da Vesícula Biliar também causa o inchaço nos pés.

Precursores patológicos do padrão

A Umidade-Calor na Vesícula Biliar é um precursor freqüente deste padrão. A estagnação crônica do *Qi* do Fígado conduz à Umidade e ao Calor, sendo também um possível precursor desse padrão.

A deficiência do *Qi* do Baço também pode ser um fator predisponente desse padrão.

Desenvolvimento patológico do padrão

Esse padrão pode conduzir ao fator patogênico do padrão Fleuma-Calor.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, clarear o Calor, clarear o Fígado e a Vesícula Biliar, e promover o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.

Acupuntura

Pontos: VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), B-18 (*Ganshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*), F-3 (*Taichong*), F-5 (*Ligou*).

Método: de redução (exclua B-20, que deve ser reforçado), não se usa moxa

Explicação

- VB-24, VB-34, *Dannangxue*, Du-9 e B-19 resolvem a Umidade e clareiam o Calor da Vesícula Biliar.
- F-14 e B-18 resolvem a Umidade e clareiam o Calor do Fígado.
- Ren-12 resolve a Umidade.
- B-20 tonifica o Baço para solucionar a Umidade.
- IG-11 clareia o Calor.
- TA-6 promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado no hipocôndrio.
- E-19 promove a descida do *Qi* do Estômago para aliviar a obstrução no Aquecedor Médio e trata náusea e vômito.
- F-3 promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado.
- F-5 promove o fluxo homogêneo do *Qi* do Fígado e resolve a Umidade nas áreas urinárias e genitais.

Fórmula fitoterápica

Long Dan Xie Gan Tang – Decocção de *Gentianae* para Drenar o Fígado.

O Quadro 41.6 resume a Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado.

Quadro 41.6 – Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado

Manifestações clínicas

- Dor, plenitude e distensão do hipocôndrio, náusea, vômito, incapacidade para digerir gorduras, compleição amarela, urina amarela escassa e escura, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, gosto amargo, tontura, esclera amarela, tinido, irritabilidade, sensação de peso do corpo, entorpecimento dos membros, inchaço dos pés, queimação ao urinar, dificuldade para urinar, secreção vaginal excessivamente amarelo, fezes amolecidas ou constipação, alternação de sensação de calor e frio, sensação de calor, erupções cutâneas genitais papulares e prurido, inchaço e calor do escroto, revestimento da língua amarelo, pegajoso e espesso, bilateral ou de um lado só, pulso Deslizante-em Corda-Rápido

Tratamento

- VB-24 (*Riyue*), F-14 (*Qimen*), B-18 (*Ganshu*), Ren-12 (*Zhongwan*), VB-34 (*Yanglingquan*), ponto extra *Dannangxue*, Du-9 (*Zhiyang*), B-19 (*Danshu*), B-20 (*Pishu*), IG-11 (*Quchi*), TA-6 (*Zhigou*), E-19 (*Burong*), F-3 (*Taichong*), F-5 (*Ligou*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância da função da Vesícula Biliar de armazenar bile
- A relação íntima da doença da Vesícula Biliar com a do Fígado
- A suscetibilidade da Vesícula Biliar para ser afetada adversamente pela Umidade
- A responsabilidade da Vesícula Biliar, no nível mental, pela coragem e decisão
- O papel da dieta (alimentos oleosos e gordurosos), tensão emocional (raiva) e na Umidade da Vesícula Biliar
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Umidade na Vesícula Biliar: plenitude do hipocôndrio, sensação de peso, revestimento da língua pegajoso e unilateral
  - Umidade-Calor na Vesícula Biliar: plenitude no hipocôndrio; gosto amargo; revestimento da língua amarelo, pegajoso e espesso na lateral direita
- Como identificar o seguinte padrão de Deficiência:
  - Vesícula Biliar deficiente: timidez, falta de iniciativa e indecisão
- Como identificar o seguinte padrão combinado:
  - Umidade-Calor na Vesícula Biliar e no Fígado: plenitude no hipocôndrio, gosto amargo, revestimento amarelo e pegajoso na lateral direita, erupções cutâneas genitais e prurido

Dicas de Aprendizagem

Umidade-Calor na Vesícula Biliar

Como sempre, primeiro escreva os sintomas gerais de Calor: sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido

Depois, pense nos sintomas gerais da Umidade: plenitude abdominal, sensação de peso, revestimento da língua pegajoso e pulso Deslizante

Lembre-se da área influenciada pelo canal da Vesícula Biliar, ou seja, o hipocôndrio, conseqüentemente há plenitude, distensão e dor do hipocôndrio. Lembre-se da conexão com o canal do Fígado: irritabilidade

Finalmente, lembre-se da importante influência do canal da Vesícula Biliar na cabeça: tontura, tinido

Nota

1. Zhang Jie Bin, 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经) People's Health Publishing House, p. 53. Primeira publicação em 1624.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 2

Capítulo 42

Padrões da Bexiga

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores *541*
Tensão emocional *541*
Atividade sexual excessiva *541*
Exercício físico excessivo *542*

Padrões de Excesso *542*

Umidade-Calor na Bexiga *542*

Umidade-Frio na Bexiga *544*

Padrões de Deficiência *545*

Bexiga Deficiente e Fria *545*

A função da Bexiga é (Cap. 17):

- remover a água por meio da transformação do *Qi*

A principal função da Bexiga consiste na "transformação do *Qi*", ou seja, transformar e excretar os fluidos pela força do *Qi*. Para essa função, a Bexiga recebe o *Qi* do Rim; portanto, na patologia, a deficiência da Bexiga resulta freqüentemente da deficiência do *Yang* do Rim. Todavia, o Rim não apresenta padrão de Excesso, dessa maneira, todos os padrões de Excesso que pertencem ao sistema urinário estão compreendidos na categoria dos padrões da Bexiga. Desse ponto de vista, os padrões da Bexiga são muito importantes, uma vez que preenchem uma lacuna nos padrões das doenças urinárias.

Fisiologicamente, a Bexiga está diretamente conectada ao Intestino Delgado, do qual recebe a parte "impura" dos fluidos após a separação destes em partes "puras" e "impuras".

O Acúmulo de Umidade é o fator patológico mais comum nos padrões da Bexiga.

Antes de discutir os padrões da Bexiga, discutirei a etiologia geral.

Etiologia Geral

Fatores patogênicos exteriores

O clima tem uma influência importante nas condições da Bexiga. Exposição excessiva ao clima frio e úmido, como se sentar em superfícies úmidas ou morar em locais úmidos, pode conduzir ao acúmulo de Umidade na Bexiga. Isso pode ser manifestado como Umidade-Frio ou Umidade-Calor (mesmo se derivar de Frio exterior).

A Exposição à Umidade-Calor em países tropicais também conduz diretamente ao acúmulo da Umidade-Calor na Bexiga.

Tensão emocional

Do ponto de vista emocional, a Bexiga, assim como o Rim, é afetada pelo medo. Nas crianças, em especial, medo, ansiedade ou insegurança conduz ao afundamento do *Qi* na Bexiga, resultando em enurese noturna.

Nos adultos, as desarmonias da Bexiga são freqüentemente manifestadas por sensações de suspeita e ciúme.

Atividade sexual excessiva

A atividade sexual excessiva depaupera o *Yang* do Rim e, portanto, indiretamente também prejudica a Bexiga, uma vez que sua energia deriva do *Yang* do Rim. Isso pode resultar em micção freqüente e urina abundante, noctúria ou incontinência. Como foi explicado no capítulo sobre as causas variadas das doenças (Cap. 22), a atividade sexual excessiva afeta mais os homens do que as mulheres.

A atividade sexual muito precoce (nos meninos e nas meninas) pode prejudicar os Vasos Penetrador e Diretor (*Chong* e *Ren Mai*) e causar problemas urinários na vida futura. A atividade sexual "muito precoce" é a que acontece durante puberdade.

85-7241-659-5

Exercício físico excessivo

O exercício físico excessivo, especialmente levantamento de peso, pode debilitar o *Yang* da Bexiga e do Rim e conduzir ao padrão de Bexiga deficiente e fria.

O Quadro 42.1 resume a etiologia geral dos padrões da Bexiga.

O Quadro 42.2 lista os fatores que dão um "sentido" geral para os padrões da bexiga.

Os padrões discutidos são:

- Padrões de Excesso: Umidade-Calor na Bexiga, Umidade-Frio na Bexiga
- Padrões de Deficiência: Bexiga deficiente e fria

Padrões de Excesso

Umidade-Calor na Bexiga

Manifestações clínicas

Micção freqüente e urgente, sensação de queimação durante a micção, dificuldade para urinar (interrompendo no meio de fluxo), urina amarelo-escura e turva, sangue na urina, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor (Fig. 42.1).

Língua: revestimento amarelo, pegajoso e espesso na raiz com pontos vermelhos.

Pulso: Deslizante-Rápido e ligeiramente em corda na posição posterior esquerda.

Sintomas fundamentais: queimação ao urinar, urina escura, dificuldade para urinar.

Dica de Diagnóstico

- Queimação ao urinar, urina escura e dificuldade para urinar são suficientes para diagnosticar Umidade-Calor na Bexiga

Quadro 42.1 – Etiologia geral dos padrões da Bexiga

- Fatores patogênicos exteriores
  - Frio
  - Umidade
- Tensão emocional
  - Medo
  - Ciúme, suspeita
- Atividade sexual excessiva
- Exercício físico excessivo

Quadro 42.2 – "Sentido" para os padrões da Bexiga

- Problemas urinários (desconforto, dor, dificuldade, freqüência, controle)
- Umidade no Aquecedor Inferior (urina turva, dificuldade para urinar)
- Afundamento do *Qi* (micção freqüente, incontinência)
- Cistite crônica (freqüentemente não decorre de uma infecção real, mas do afundamento do *Qi*)
- Pensamentos obscuros de ciúme e suspeita

Etiologia

Fatores patogênicos exteriores

Esse padrão pode ser causado pela exposição excessiva à Umidade e ao Frio. Estes penetram na Bexiga por baixo e conduzem à Umidade na Bexiga que, com o tempo, pode e, freqüentemente o faz, se transformar em Umidade-Calor. Assim, é importante perceber que o Frio-Umidade exterior pode causar um padrão de Umidade-Calor na Bexiga. Realmente, o efeito que um fator patogênico exterior tem sobre o corpo também depende da constituição da pessoa; se a pessoa tiver uma constituição *Yang*, a umidade exterior pode, de fato, dar origem à Umidade-Calor. Na verdade, o padrão de Umidade-Calor na Bexiga é muito comum na maioria dos países, incluindo os de clima muito frio.

Nota Clínica

- A Umidade exterior e o Frio podem freqüentemente provocar a Umidade-Calor na Bexiga

Tensão emocional

Do ponto de vista emocional, esse padrão pode ser causado por sentimentos de suspeita ou ciúme, reprimidos por um período prolongado.

Patologia

Esse padrão é do tipo de Calor por Excesso interior, sob o ponto de vista dos Oito Princípios. É caracterizado por Umidade e Calor na Bexiga.

A Umidade obstrui as passagens urinárias, originando dificuldade para urinar, micção urgente e urina turva. Em casos extremos, a Umidade pode se materializar em areia urinária ou pedras. Revestimento da língua pegajoso reflete a Umidade.

O Calor na Bexiga causa queimação ao urinar, urina escura, pontos vermelhos na raiz da língua e pulso Rápido.

Precursores patológicos do padrão

A Umidade na Bexiga (sem Calor) freqüentemente se transforma em Umidade-Calor. Uma deficiência do *Qi* do Baço freqüentemente predispõe a pessoa ao padrão de Umidade na Bexiga. A deficiência do *Yang* do Rim também contribui à formação da Umidade no Aquecedor Inferior; portanto, não se deve ficar surpreso ao detectar a condição de Umidade-Calor na Bexiga (Calor do ponto de vista dos Oito Princípios) associado à deficiência do *Yang* do Rim (Frio por Deficiência, do ponto de vista dos Oito Princípios).

Desenvolvimento patológico do padrão

Nas condições crônicas, especialmente nos idosos, a Umidade-Calor na Bexiga pode conduzir à deficiência do *Yin* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, clarear o Calor e abrir as passagens da Água no Aquecedor Inferior.

85-7241-659-5

Acupuntura

Pontos: BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-28 (*Pangguangshu*), Ren-3 (*Zhongji*), B-63 (*Jinmen*), B-66 (*Tonggu*), E-28 (*Shuidao*).

Método: de redução, moxa não é aplicável.

Explicação

- BP-9 e BP-6 resolvem a Umidade do Aquecedor Inferior.
- B-22 estimula a transformação da Água no Aquecedor Inferior e abre suas passagens da Água.
- B-28 é o ponto de Transporte dorsal da Bexiga e clareia o Calor da Bexiga.
- Ren-3 é o ponto Coleta frontal da Bexiga e clareia o Calor da Bexiga.
- B-63 é o ponto de Acúmulo da Bexiga e interrompe a dor durante a micção, principalmente nos casos agudos.
- B-66 clareia o Calor da Bexiga.
- E-28 promove a transformação dos fluidos no Aquecedor Inferior e, então, contribui para solucionar a Umidade na Bexiga.

85-7241-659-5

Fórmula fitoterápica

Ba Zheng San – Pó das Oito Retificações.

O Quadro 42.3 resume a Umidade-Calor na Bexiga.

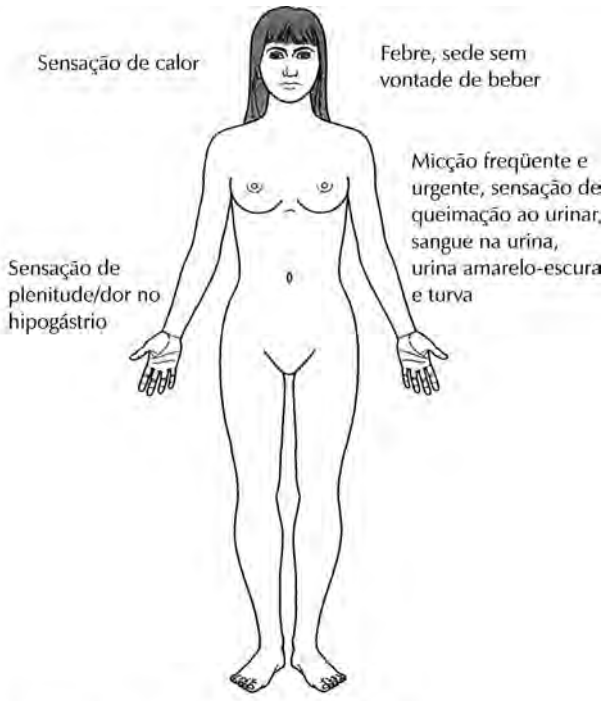


FIGURA 42.1 – Umidade-Calor na Bexiga.

Caso Clínico 42.1

Uma jovem de 30 anos de idade queixava-se de desconforto recorrente e persistente durante a micção, por sete anos. O problema tinha começado há sete anos com três ataques agudos de queimação ao urinar, que foi tratada com antibióticos, embora o exame de cultura da urina não tivesse revelado nenhuma infecção bacteriana. Desde então, a paciente vinha sofrendo de um constante desconforto na uretra, algumas vezes com queimação ao urinar e sensação constante de necessidade de urinar. A cor da urina variava entre amarelo-escura e pálida. Sempre sentia frio. Seu pulso era muito Fino, Fraco e Profundo. Sua língua estava Pálida, sem "espírito" e com um revestimento amarelo e sujo na raiz.

Os sintomas urinários, por si só, já eram obviamente decorrentes da Umidade-Calor obstruindo a Bexiga (sensação de queimação ao urinar, algumas vezes urina de cor escura, desconforto constante, revestimento amarelo e sujo na raiz da língua). Todavia, isso ocorreu apresentando como base a deficiência do *Yang* do Rim (pulso muito Profundo e Fino, língua muito Pálida sem "espírito", às vezes, urina pálida). No tratamento, seria importante clarear a Umidade-Calor na Bexiga antes de tonificar e aquecer o *Yang* do Rim, já que o método de tratamento por aquecimento poderia agravar a Umidade-Calor na Bexiga.

Caso Clínico 42.2

Uma mulher de 73 anos de idade queixava-se de queimação persistente durante a micção. A dor era sentida na uretra e no hipogástrio. A urina era escura. Ocasionalmente, havia alguma hesitação para urinar. Seu pulso estava Cheio e em Corda, especialmente na posição Posterior. Sua língua era Vermelho-escura, com revestimento amarelo, pegajoso, espesso e com pontos vermelhos na raiz.

Essas manifestações indicam retenção de Umidade-Calor na Bexiga. Isso era muito claramente refletido na língua, que apresentava um revestimento amarelo, espesso (indicando Calor) e pegajoso (indicando Umidade). A queimação ao urinar era causada pelo Calor e a retenção ocasional da urina era provocada pela Umidade obstruindo as passagens da água no Aquecedor Inferior.

Quadro 42.3 – Umidade-Calor na Bexiga

Manifestações clínicas
- Micção freqüente e urgente, sensação de queimação durante a micção, dificuldade para urinar (interrompendo no meio de fluxo), urina amarelo-escura e turva, sangue na urina, febre, sede sem vontade de ingerir líquidos, plenitude e dor no hipogástrio, sensação de calor, revestimento da língua amarelo, pegajoso, espesso com pontos vermelhos na raiz, pulso Deslizante-Rápido e ligeiramente em Corda, na posição Posterior esquerda

Tratamento
- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-28 (*Pangguangshu*), Ren-3 (*Zhongji*), B-63 (*Jinmen*), B-66 (*Tonggu*), E-28 (*Shuidao*)

Umidade-Frio na Bexiga

Manifestações clínicas

Micção freqüente e urgente, dificuldade para urinar (interrompendo no meio do fluxo), sensação de peso no hipogástrio e na uretra, urina pálida e turva (Fig. 42.2).

Língua: revestimento pegajoso e branco na raiz.

Pulso: Deslizante-Lento e ligeiramente em Corda, na posição Posterior esquerda.

Sintomas fundamentais: dificuldade para urinar, sensação de peso, urina turva pálida.

Etiologia

Esse padrão é provocado pela exposição excessiva à Umidade e ao Frio exteriores.

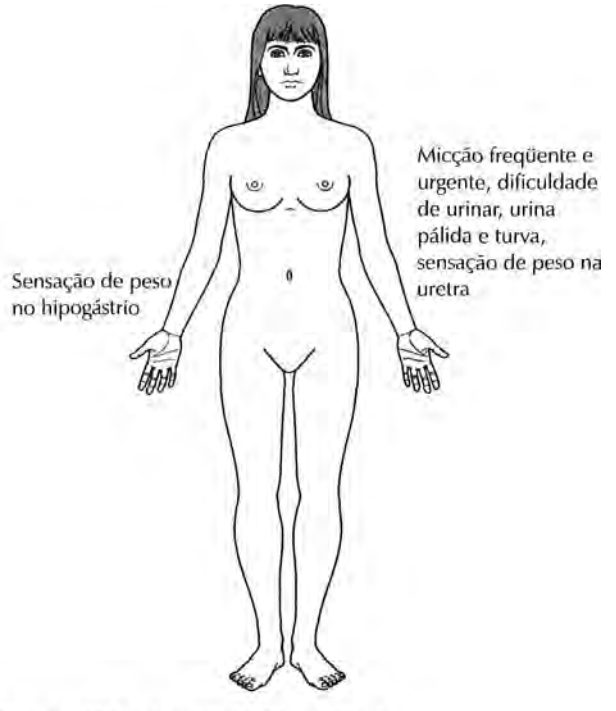


FIGURA 42.2 – Umidade-Frio na Bexiga.

Patologia

Esse padrão é caracterizado por Umidade e do Frio no Aquecedor Inferior. A Umidade é pesada; obstrui as passagens da Água do Aquecedor Inferior e interfere na função da Bexiga de transformar o *Qi*. Isso causa a dificuldade e urgência urinárias e sensação de peso típica da Umidade. A Umidade é "suja" e torna a urina turva.

O revestimento pegajoso e o pulso Deslizante refletem a Umidade.

Precursores patológicos do padrão

A deficiência do *Qi* do Baço é um freqüente fator predisponente que conduz à formação da Umidade. Nos problemas urinários, a deficiência do *Yang* do Rim também é um fator predisponente que conduz à formação da Umidade.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

A Umidade-Frio na Bexiga obstrui o Aquecedor Inferior e pode conduzir à deficiência do *Yang* do Rim.

Tratamento

Princípio de tratamento: resolver a Umidade, expelir o Frio e remover a obstrução das passagens da Água do Aquecedor Inferior.

Acupuntura

Pontos: BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), Ren-9 (*Shuifen*), B-28 (*Pangguangshu*).

Método: de redução, deve-se usar moxa especialmente se os sintomas de Frio estiverem pronunciados.

Explicação
- BP-9 e BP-6 resolvem a Umidade do Aquecedor Inferior.
- B-22 abre as passagens da Água do Aquecedor Inferior.
- Ren-3 e B-28, respectivamente, pontos de Coleta frontal e de Transporte dorsal da Bexiga, resolvem a Umidade na Bexiga.
- E-28 resolve a Umidade do Aquecedor Inferior.
- Ren-9 resolve a Umidade de modo geral.

Fórmulas fitoterápicas

Ba Zheng San – Pó das Oito Retificações.

Shi Wei San – Pó de *Pyrrosia*.

O Quadro 42.4 resume a Umidade-Frio na Bexiga.

Quadro 42.4 – Umidade-Frio na Bexiga

Manifestações clínicas
- Micção freqüente e urgente, dificuldade para urinar (interrompendo no meio do fluxo), sensação de peso no hipogástrio e na uretra, urina pálida e turva, revestimento da língua pegajoso e branco na raiz, pulso Deslizante-Lento e ligeiramente em Corda, na posição Posterior esquerda

Tratamento
- BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*), Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), Ren-9 (*Shuifen*), B-28 (*Pangguangshu*)

85-7241-659-5

Padrões de Deficiência

Bexiga Deficiente e Fria

Manifestações clínicas

Micção freqüente de urina abundante e pálida, incontinência, enurese, dor lombar, tontura, noctúria, secreção uretral branca, sensação de frio (Fig. 42.3).

Língua: Pálida, Úmida.

Pulso: Profundo-Fraco.

Sintomas fundamentais: micção freqüente com urina abundante e pálida e pulso Profundo-Fraco.

Dica de Diagnóstico

- Micção freqüente de urina abundante e pálida e pulso Profundo-Fraco são suficientes para diagnosticar Bexiga deficiente e fria

Etiologia

Atividade sexual excessiva

Nos homens, esse padrão pode ser causado pela atividade sexual excessiva, que debilita o *Yang* do Rim. Nos homens e nas mulheres, pode ser causado também por atividade sexual muito precoce, ou seja, atividade sexual durante puberdade.

Fatores patogênicos exteriores

O padrão da Bexiga deficiente e fria também pode ser causado pela exposição excessiva ao frio ou por morar em locais frios e úmidos. As mulheres são particularmente vulneráveis à invasão do Frio no Aquecedor Inferior, principalmente durante a menstruação.

Exercício físico excessivo

O Exercício físico excessivo, em especial, o levantamento de peso, pode fazer a Bexiga ficar deficiente e fria.

Patologia

Esse padrão é semelhante ao da deficiência do *Yang* do Rim ou da Falta de Firmeza do *Qi* do Rim, mas com a ênfase na doença da Bexiga em vez do Rim.

A Bexiga obtém seu *Qi* do *Yang* do Rim para transformar os fluidos; se este estiver deficiente, a Bexiga não poderá controlar os fluidos que extravasam, resultando em micção freqüente de urina abundante e pálida, assim como incontinência, enurese ou noctúria.

Precursor patológico do padrão

A deficiência do *Yang* do Rim é o precursor patológico mais freqüente desse padrão.

Desenvolvimentos patológicos do padrão

Embora a deficiência do *Yang* do Rim possa ser o precursor da Bexiga deficiente e fria, também pode ser uma conseqüência disso.

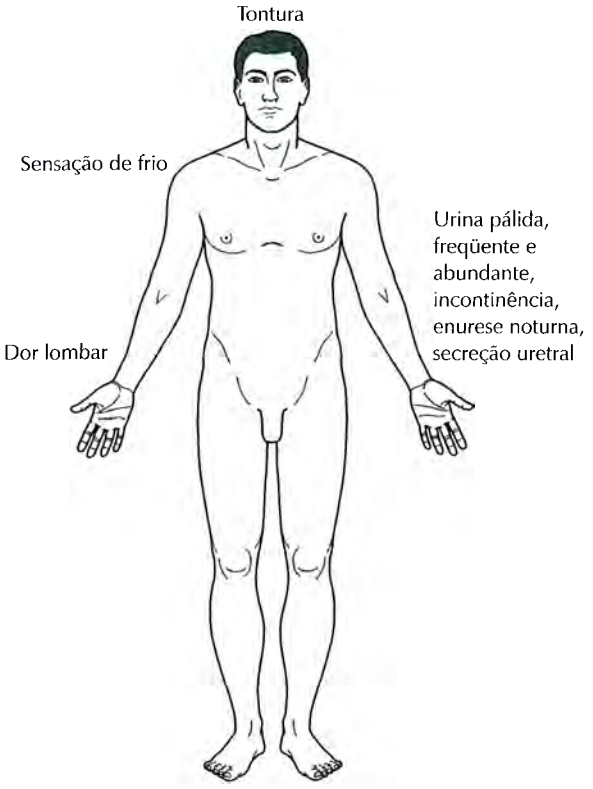


FIGURA 42.3 – Bexiga deficiente e fria.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar e aquecer a Bexiga e o *Yang* do Rim.

Acupuntura

Pontos: B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), B-28 (*Pangguangshu*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-3 (*Zhongji*), Ren-6 (*Qihai*), Du-20 (*Baihui*).

Método: de reforço, a moxa é aplicável.

Explicação

- B-23 e Du-4, com moxa, tonificam fortemente o *Yang* do Rim e da Bexiga.
- B-28 tonifica a Bexiga.
- Ren-4, com moxa, fortalece o *Qi* e o *Yang* no Aquecedor Inferior.
- Ren-3, ponto de Coleta Frontal da Bexiga, tonifica a Bexiga; a moxa é aplicável.
- Ren-6 tonifica o *Qi* no Aquecedor Inferior.
- Du-20 tonifica e eleva o *Qi* e é indicado particularmente se houver enurese ou incontinência.

Fórmulas fitoterápicas

Suo Quan Wan – Pílula para Contrair a Primavera.

Sang Piao Xiao San – Pílula de *Ootheca Mantidis*.

Tu Si Zi Wan – Pílula de *Cuscuta*.

O Quadro 42.5 resume a Bexiga deficiente e fria.

85-7241-659-5

Quadro 42.5 – Bexiga deficiente e fria

Manifestações clínicas
- Micção freqüente de urina abundante e pálida, incontinência, enurese, dor lombar, tontura, noctúria, secreção uretral branca, sensação de frio, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo-Fraco

Tratamento
- B-23 (*Shenshu*), Du-4 (*Mingmen*), B-28 (*Pangguangshu*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-3 (*Zhongji*), Ren-6 (*Qihai*), Du-20 (*Baihui*)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A principal função da Bexiga: transformar e excretar os fluidos
- O conceito que o Rim não têm padrões de Excesso e, assim, todos os padrões de Excesso do sistema urinário são classificados como padrões da Bexiga
- A predisposição da Bexiga pela invasão por Umidade, Frio e Umidade-Calor
- Como medo e ansiedade podem afetar adversamente a Bexiga
- A associação das desarmonias da Bexiga com sentimentos de suspeita e ciúme
- Como o excesso de atividade sexual e o excesso de exercícios físicos causam doença na Bexiga
- Como identificar os seguintes padrões de Excesso:
  - Umidade-Calor na Bexiga: queimação ao urinar, urina escura e dificuldade para urinar
  - Umidade-Frio na Bexiga: dificuldade para urinar, sensação de peso, urina turva pálida
- Como identificar o seguinte padrão de Deficiência:
  - Bexiga deficiente e fria: micção freqüente, urina abundante e pálida, pulso Profundo-Fraco

Dicas de Aprendizagem

Primeiro, escreva os sintomas gerais de Calor: sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido

Em seguida, pense nos sintomas gerais de Umidade: *plenitude* abdominal, sensação de *peso*, revestimento da língua *pegajoso* e pulso *Deslizante*

Depois, acrescente os sintomas urinários lembrando que a Umidade *obstrui* as passagens urinárias e causa *turvação* e o Calor concentra a urina: dificuldade urinária e dor, urina turva, urina escura

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 3

六淫辩证

Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos, os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores

43 Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos *549*
44 Identificação de Padrões de acordo com os Seis Estágios *571*
45 Identificação de Padrões de acordo com os Quatro Níveis *580*
46 Identificação de Padrões de acordo com os Três Aquecedores *598*

Introdução

Os fatores patogênicos incluem os agentes exteriores e interiores das doenças. Os fatores patogênicos exteriores são climáticos e incluem Vento, Frio, Umidade, Secura, Calor e Fogo. Os fatores patogênicos interiores são o próprio resultado de uma desarmonia; portanto, tornam-se fatores patogênicos. Exemplos de fatores patogênicos interiores são a estagnação do *Qi*, a estase do Sangue e a Fleuma. Além disso, os fatores patogênicos climáticos exteriores podem se tornar interiores, de maneira que há correspondência entre o fator patogênico interior e cada fator exterior; por exemplo, há Umidade exterior e Umidade interior.

Identificação de padrões de acordo com os fatores patogênicos

Esse método de identificação de padrão baseia-se nas mudanças patológicas que acontecem quando o corpo é invadido por fatores patogênicos como Vento, Umidade, Frio, Calor, Secura e Fogo. Cada um desses fatores patogênicos pode ser exterior ou interior. Esse método de identificação é discutido no Capítulo 43.

Identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios

Esse método de Identificação de padrões foi formulado por Zhang Zhong Jing (nascido c. 158 d.C.), no seu *Discussion on Cold-induced Diseases*[1]. Esse método de identificação é principalmente utilizado para o diagnóstico e o tratamento de doenças do Frio exterior, mas muitas de suas prescrições fitoterápicas ainda são utilizadas na atualidade para tratar as condições internas de Calor.

Esse método de identificação foi a bíblia dos médicos chineses durante aproximadamente 16 séculos, especialmente no norte da China, para ser suplantada, no sul da China, pelo método de Identificação de acordo com os Quatro Níveis e dos Três Aquecedores. Este método de identificação é discutido no Capítulo 44.

Identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis

Esse método de identificação de padrões foi projetado por Ye Tian Shi (1667-1746), em seu livro *Discussion of Warm Diseases*[2] e descreve as mudanças patológicas causadas por Vento-Calor exterior. É o método de identificação de padrões mais importante e muito utilizado para o tratamento das doenças infecciosas febris que começam com a invasão de Vento-Calor exterior. Pessoalmente, considero esse método de identificação de padrões ex-

tremamente importante e útil para o tratamento das doenças exteriores e suas conseqüências.

Esse método de identificação é discutido no Capítulo 45.

Identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores

Esse método de identificação de padrões foi formulado por Wu Ju Tong (1758-1836), em seu livro *A Systematic Identification of Febrile Deseases*[3]. Esse método normalmente é combinado com o anterior para o diagnóstico e o tratamento das doenças infecciosas febris que começam com a invasão de Vento-Calor. Esse método de identificação é discutido no Capítulo 46.

Notas

1. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing, Grupo de Pesquisa do Shang Han Lun 1980 Discussion on Cold-Induced Diseases (*Shang Han Lun*伤寒论), de Zhang Zhong Jing, Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
2. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学), Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai. Foi escrito por Ye Tian Shi, em 1746.
3. Wu Ju Tong 1963 A Systematic Identification of Febrile Deseases (*Wen-bing Tiao-bian Bai-hua-jie* 温病条辨白话解). People's Health Press, Beijing, primeira publicação em 1798.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 43

Identificação de Padrões de acordo com os Fatores Patogênicos

Vento 550
- Vento exterior 551
- Vento interior 554

Frio 554
- Frio exterior 556
- Frio interior 556

Calor de Verão 558

Umidade 559
- Umidade exterior 560
- Umidade interior 562
- Diferenças entre Umidade e Fleuma 563

Secura 564
- Secura exterior 564
- Secura interior 564

Fogo 565
- Diferenças entre Calor e Fogo 565
- Manifestações clínicas gerais do Fogo 566
- Órgãos afetados pelo Fogo 567
- Excesso de Fogo *versus* Deficiência de Fogo 567
- Calor tóxico 568

Os fatores patogênicos invadem o organismo de várias formas, como Vento, Frio, Umidade, Calor, Secura e Fogo. Cada um desses fatores pode ser de origem exterior ou interior. Eles sempre correspondem ao padrão de Excesso de acordo com os Oito Princípios. Realmente, do ponto de vista dos Oito Princípios, uma condição de Excesso é caracterizada pela presença de um fator patogênico enquanto o *Qi* do corpo ainda está relativamente intacto.

É evidente que um fator patogênico está freqüentemente associado com uma Deficiência; em tal caso, há uma condição combinada de Excesso-Deficiência. Com relação aos fatores patogênicos, uma condição combinada de Excesso-Deficiência pode surgir de duas maneiras: um fator patogênico pode dar origem a uma Deficiência (por exemplo, o Fogo debilita o *Yin*), ou uma Deficiência pode dar origem a um fator patogênico (por exemplo, a deficiência do *Qi* do Baço origina a Umidade). Em geral, os fatores patogênicos são mais relevantes como padrões de desarmonia do que como causa de doença. No Capítulo 21 eles foram discutidos como causas da doença em relação ao clima; aqui, os discutiremos simplesmente como padrões de doença, independentemente das influências climáticas.

Como foi explicado anteriormente, o diagnóstico de um fator patogênico não é elaborado tendo como base o histórico do paciente, mas com base no padrão dos sintomas e sinais presentes. Naturalmente, quando considerados como causas de doença, os fatores climáticos apresentam influência direta e definitiva sobre o organismo e atacam de maneira correspondente à sua natureza. Por exemplo, uma pessoa exposta ao clima quente e seco, fica propensa a desenvolver um padrão de invasão de "Vento-Secura". Todavia, quando consideradas fatores patogênicos, as influências climáticas são um pouco irrelevantes, uma vez que o diagnóstico é feito apenas com base nas manifestações clínicas. Por exemplo, se uma pessoa tem secreção nasal, aversão ao frio, espirros, dor de cabeça, rigidez cervical, tosse e pulso Flutuante, essas manifestações clínicas denotam um padrão de Vento-Frio exterior. É irrelevante se esta pessoa ficou exposta ao frio ou não, sendo normalmente desnecessário perguntar isso.

!

Se um paciente apresentar todos os sintomas de um determinado fator patogênico climático, (por exemplo, Vento-Frio), podemos diagnosticar tal fator patogênico sem referência à exposição a esse clima (por exemplo, não precisamos perguntar se o paciente ficou exposto ao vento e ao frio)

Alguns fatores patogênicos produzidos interiormente originam sinais e sintomas patológicos similares aos dos fatores climáticos exteriores. Serão discutidos em conjunto com o fator patogênico exterior relevante. Os fatores patogênicos são:

- Vento
- Frio
- Calor de Verão
- Umidade
- Secura
- Fogo

O Vento, o Calor de Verão, a Secura e o Fogo são fatores patogênicos *Yang* que, então, tendem a prejudicar o *Yin*. O Frio e a Umidade são fatores patogênicos *Yin* que, então, tendem a prejudicar o *Yang*. Por favor, perceba que a Umidade é um fator patogênico *Yin*, embora possa ser combinada com Calor. Até mesmo em tal caso, a Umidade é obstrutiva do *Yang*.

Vento, Frio, Calor de Verão, Umidade e Secura são sazonais com as seguintes relações (os órgãos afetados pertinentes estão entre parênteses):

- Vento: primavera (Fígado)
- Frio: inverno (Rim)
- Calor de Verão: verão (Coração)
- Umidade: fim de verão (Baço)
- Secura: outono (Pulmão)

O Fogo não tem uma associação sazonal. Também é evidente que, a relação de um determinado fator patogênico com uma estação específica não deve ser interpretada rigidamente, uma vez que cada fator patogênico, embora mais prevalecente em sua estação correspondente, pode ocorrer em qualquer estação. O Calor de Verão é o único fator patogênico estritamente sazonal, ou seja, só pode acontecer no verão. Além disso, o Calor de Verão é o fator patogênico exclusivo que só pode ser exterior; em contraste, todos os outros fatores patogênicos podem ser gerados exterior ou interiormente.

Em geral, os livros chineses também incluem a Fleuma e a estase do Sangue como fatores patogênicos. Isso acontece porque, embora a Fleuma e a estase do Sangue, por si, sejam os resultados de uma desarmonia, em condições crônicas se tornam causa de desarmonias adicionais e, então, se comportam como fatores patogênicos. A Fleuma e a estase do Sangue são discutidas no Capítulo 31.

Vento

O Vento é de natureza *Yang* e tende a danificar o Sangue e o *Yin*. É freqüentemente o veículo pelo qual os outros fatores climáticos invadem o organismo. Por exemplo, o Frio penetra no organismo como Vento-Frio e o Calor como Vento-Calor.

As manifestações clínicas decorrentes do Vento imitam a ação do próprio vento na natureza: aparecem de modo rápido e se modificam de repente, movimentam-se com rapidez, sopram intermitentemente e balançam as copas das árvores. Da mesma maneira que o vento balança as copas das árvores, ele causa movimentos involuntários sob a forma de tremores ou convulsões.

Todavia, o Vento também pode causar o oposto, ou seja, paralisia e rigidez. Há um ditado que expressa essas características clínicas do Vento: *'A rigidez repentina é decorrente do Vento'*[1]. Isso refere-se às manifestações clínicas resultantes do Vento tanto exterior como do interior. Na verdade, o Vento interior pode causar paralisia (como no caso do Acidente Vascular Cerebral) e o Vento exterior pode causar paralisia facial ou, simplesmente, rigidez do pescoço.

As principais manifestações clínicas do Vento estão resumidas no Quadro 43.1.

Estas características serão detalhadas em seguida.

O Vento tem um início rápido

O Vento, tanto exterior como interior, tem um início rápido. Por exemplo, uma invasão de Vento exterior, que resulta em resfriado comum, surge muito rapidamente; a invasão de Vento nos músculos do pescoço resulta em rigidez cervical de um dia para o outro; O Acidente Vascular Cerebral (causado pelo Vento interior) tem um início repentino.

O Vento causa mudanças repentinas

O Vento-Frio exterior pode produzir mudanças muito rápidas nos sintomas de um dia para o outro ou até mesmo no mesmo dia; isso é muito comum nas crianças. Outro bom exemplo de mudança clínica rápida é a que acontece nas doenças da pele decorrentes do Vento.

85-7241-659-5

O Vento também faz as manifestações migrarem de um lugar para o outro

O melhor exemplo disto é o movimento da dor de uma articulação para outra, na Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente de Vento (Síndrome *Bi*).

O Vento causa convulsões ou tremores, mas também paralisia ou rigidez

O Vento pode produzir duas manifestações opostas, ou seja, movimentos involuntários como tremores ou a falta

Quadro 43.1 – Manifestações clínicas do Vento

- Seu início é rápido
- Causa mudanças rápidas nos sintomas e sinais
- Faz com que os sintomas e sinais movimentem-se de lugar para lugar no organismo
- Pode causar tremores ou convulsões, mas também rigidez ou paralisia
- Causa entorpecimento ou formigamento
- Afeta a parte superior do corpo
- Afeta primeiro o Pulmão (Vento exterior)
- Afeta o Fígado (Vento interior)
- Afeta a pele
- Causa prurido

de movimento como paralisia ou rigidez. Todos os movimentos involuntários, como tremores da doença de Parkinson, tiques ou convulsões durante uma doença febril, são decorrentes do Vento interior "tremor os tendões".

O Vento também contrai e pode causar o oposto, ou seja, falta de movimento, como na rigidez, inflexibilidade, paralisia por Acidente Vascular Cerebral ou paralisia facial.

O Vento causa entorpecimento ou formigamento

O Vento freqüentemente causa entorpecimento ou formigamento, especialmente unilateral. Por exemplo, o entorpecimento unilateral dos primeiros três dedos da mão pode anunciar o Acidente Vascular Cerebral. O entorpecimento da face pode ser decorrente da invasão do Vento exterior nos canais de Conexão (*Luo*) da face.

O Vento afeta a parte superior do corpo

O Vento exterior invadindo os canais e as articulações e causando a Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente do Vento afeta tipicamente a parte superior do corpo (por exemplo, o pescoço e os ombros).

O Vento interior pode causar dor de cabeça e vertigem. As doenças da pele decorrentes do Vento afetam principalmente a cabeça e as mãos.

O Vento afeta primeiro o Pulmão (Vento exterior)

O Vento exterior que invade o Exterior do corpo afeta primeiro a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão.

85-7241-659-5

O Vento afeta o Fígado (Vento interior)

O Vento interior sempre envolve uma doença do Fígado. Os sintomas de Vento como vertigem são decorrentes da subida de *Qi* do Fígado para a parte superior do corpo. Os tremores e convulsões são decorrentes do "tremor dos tendões" que são controlados pelo Fígado.

O Vento afeta a pele

O Vento pode causar um grande número de doenças da pele caracterizadas por pruridos generalizados, doenças da parte superior do corpo ou erupções cutâneas com início e desenvolvimento repentinos.

O Vento causa pruridos

A invasão do Vento exterior pode causar prurido da garganta. O Vento nas doenças da pele é caracterizado tipicamente por pruridos intensos. Deficiência do Sangue do Fígado pode dar origem ao Vento na pele, causando pruridos; por exemplo, essa condição é observada quando surgem pruridos nas mulheres durante a menopausa.

Todas as manifestações anteriores aplicam-se tanto ao Vento exterior como ao interior, com exceção dos tremores, convulsões e paralisia, que se aplicam apenas ao Vento interior e das primeiras doenças do Pulmão, que se aplicam apenas ao Vento externo. Somente a paralisia facial (paralisia de Bell) pode ser causada por Vento exterior.

O Vento inclui os seguintes padrões:

- Vento exterior: invasão de Vento na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (Vento-Frio, Vento-Calor, Vento-Umidade, Vento-Secura, Vento-Água)
- invasão de Vento nos canais da face (paralisia facial)
- invasão de Vento nos canais e nas articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa)
- doenças do canal do Fígado por Vento exterior
- Vento na pele
- Vento interior

Vento exterior

O Vento exterior invade a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (o "Exterior" do corpo), causando sintomas exteriores como aversão ao frio, febre, rigidez occipital e dor de cabeça e pulso Flutuante. O Vento exterior pode ser combinado com Frio, Calor, Umidade, Secura ou Água.

O Vento exterior também pode invadir diretamente os canais da face, causando desvio da boca e das sobrancelhas (paralisia facial).

O Vento exterior pode também invadir qualquer canal, principalmente os canais *Yang*, e se instalar nas articulações, causando rigidez e dor das articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa). A dor seria tipicamente "migratória", movendo-se de uma articulação para a outra, em dias diferentes.

Finalmente, o Vento também pode afetar alguns Órgãos Internos, principalmente o Fígado. O Vento pertence à Madeira e ao Fígado, de acordo com o sistema de correspondências dos Cinco Elementos. Essa relação pode ser observada quando uma pessoa propensa à enxaquecas é afetada por clima ventoso (particularmente um vento leste), causando dores no pescoço e na cabeça (Fig. 43.1).

Invasão de Vento na porção do Qi *defensivo do Pulmão*

O Vento exterior penetra na pele e interfere na circulação do *Qi* Defensivo, no espaço entre a pele e os músculos. Como o *Qi* Defensivo, aquece os músculos, quando sua circulação estiver prejudicada pelo Vento, a pessoa sente calafrios e apresenta aversão ao frio. A "aversão ao frio ou ao vento" é um sintoma característico e essencial da invasão do Vento exterior e não consiste apenas na sensação de frio e tremor, mas também na relutância em se expor ao frio.

O Pulmão controla a dispersão do *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) no Exterior do organismo, assim como a abertura e o fechamento dos poros. A presença de Vento no espaço entre a pele e os músculos interfere nas funções dispersora

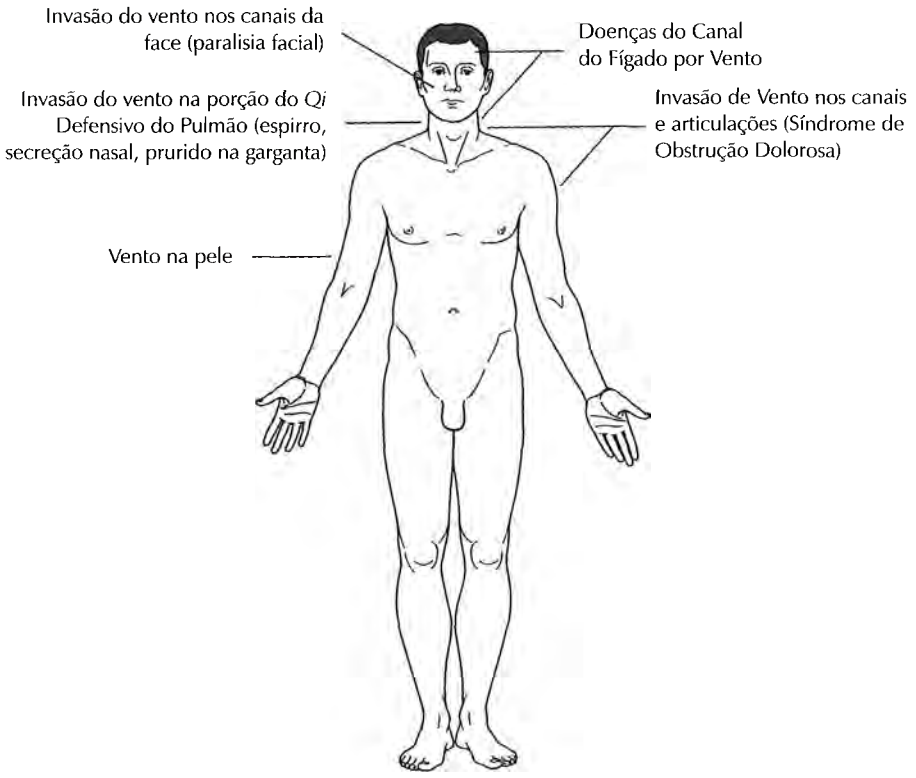


FIGURA 43.1 – Invasões do Vento exterior.

85-7241-659-5

e de descida do *Qi* do Pulmão e causa espirros e, possivelmente, tosse. A debilitação da dispersão e descida do *Qi* do Pulmão impede a propagação e descida dos fluidos do Pulmão, resultando em secreção nasal com expectoração branca e profusa.

A luta entre o Vento patogênico e o *Qi* Defensivo na pele e nos músculos pode causar "febre" que não é necessariamente real, mas uma sensação objetiva quente do corpo do paciente durante a palpação. O Vento ataca primeiro os canais mais superficiais, que são os canais *Yang* Maior (Intestino Delgado e Bexiga), e obstrui a circulação do *Qi* Defensivo dentro deles; isso causa rigidez e dor ao longo desses canais e, particularmente, na nuca.

O Vento ataca a parte superior do organismo e, com freqüência, se aloja na garganta, causando uma sensação de prurido.

Se o Vento se combinar com o Frio, prevalecendo o último, não haverá transpiração porque o Frio contrai os poros. O pulso estará Tenso; isso corresponde ao estágio do ataque do Frio do *Yang* Maior dentro das Seis Estágios (Cap. 44). Isso é mais provável de acontecer quando uma pessoa tiver uma constituição relativamente forte e tendência a padrões de Excesso; então, o *Qi* Defensivo do organismo reagirá intensamente, os poros se fecharão e não haverá transpiração. Esse é um padrão de Excesso exterior.

Se o Frio não prevalecer, de maneira que o Vento predomine, os poros se abrirão, a pessoa apresentará uma sudorese leve e o pulso estará Lento; isso corresponde ao padrão de ataque de Vento do estágio *Yang* Maior dentro dos Seis Estágios. Isso é mais provável de acontecer a uma pessoa com constituição relativamente fraca e tendência a padrões de Deficiência; então, o *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*) estará fraco, os poros estarão abertos e haverá transpiração suave. Este é um padrão de Deficiência exterior.

Com a invasão do Vento exterior, o *Qi* Defensivo reage precipitando-se para o Exterior do corpo e isso é refletido no pulso que fica mais superficial (Flutuante).

Assim, para resumir, os sintomas e sinais de invasão de Vento exterior são: aversão ao frio ou ao vento, espirros, tosse, secreção nasal, "febre", rigidez e dor occipitais, prurido na garganta, transpiração ou não (dependendo da predominância de Vento ou Frio), e pulso Flutuante.

O Vento exterior se combina com outros fatores patogênicos, principalmente com Frio, Calor, Umidade e Água. Então, esboçarei a manifestação clínica dos cinco tipos de Vento exterior:

- Vento-Frio
- Vento-Calor
- Vento-Umidade
- Vento-Secura
- Vento-Água

Vento-Frio

Aversão ao frio, espirros, tosse, secreção nasal com muco aquoso e branco, febre, dor e rigidez occipital intensa, ausência de sudorese, ausência de sede, pulso Flutuante-Tenso, cor inalterada do corpo de língua, revestimento branco, fino.

Explicação

A patologia da invasão do Vento-Frio já foi explicada.

85-7241-659-5

Vento-Calor

Aversão ao frio, febre, espirros, tosse, secreção nasal com muco ligeiramente amarelo, rigidez e dor occipitais, transpiração leve, prurido e dor de garganta, amígdalas inchadas, sede, pulso Flutuante-Rápido, corpo da língua Vermelho na ponta ou nas laterais, revestimento branco fino.

Explicação

Essa patologia é a mesma do padrão de Vento-Frio, exceto pelo fato de que, quando o Vento estiver combinado com o Calor, haverá alguns sinais de Calor como sede, muco amarelo, mais febre, pulso rápido e corpo da língua ligeiramente Vermelho na ponta ou nas laterais.

Há aversão ao frio nas invasões do Vento-Calor pelo fato deste interferir na circulação do *Qi* Defensivo na pele e nos músculos. Uma vez que o *Qi* Defensivo aquece os músculos, uma debilitação de sua circulação conduz à aversão ao frio nos estágios iniciais.

O corpo da língua fica Vermelho na ponta ou nas laterais porque essas áreas refletem o Exterior do corpo, ao contrário do centro da língua, que reflete o estado do Interior. O revestimento da língua é branco nos estágios iniciais, uma vez que o fator patogênico está no Exterior.

Vento-Umidade

Aversão ao frio, febre, glândulas do pescoço inchadas, náusea, transpiração, rigidez occipital, dores no corpo, dor muscular, sensação de peso no corpo, articulações inchadas, pulso Flutuante-Deslizante.

Explicação

Consiste em invasão do Vento e da Umidade exteriores nos estágios iniciais. A Umidade tem uma qualidade obstrutiva: quando obstrui os canais de Conexão, causa inchaço nas glândulas no pescoço; quando obstrui os músculos, causa dor muscular e sensação de peso do corpo; quando obstrui as articulações, causa dor nas articulações.

Vento-Secura

Febre, ligeira aversão ao frio, transpiração leve, pele, nariz, boca e garganta secos, tosse seca, dor de garganta, língua seca e com revestimento branco e fino, pulso Flutuante-Rápido.

Explicação

É o Vento-Calor com Secura no nível do *Qi* Defensivo e, por isso, há aversão ao frio. Outros sintomas são decorrentes da Secura que prejudica os Fluidos Corpóreos.

O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

Vento-Água

Aversão ao frio, febre, edema especialmente na face, face e olhos inchados, tosse com muco profuso, branco e aquoso, sudorese, ausência de sede, pulso Flutuante.

Explicação

Nesse caso, o Vento exterior impede o Pulmão de abrir as passagens da Água e difundir e descer os fluidos. Os Fluidos não podem descer, de maneira que transbordam sob a pele, causando edema. Este seria mais proeminente na face, uma vez que é causado pela disfunção do Pulmão, que afeta principalmente o Aquecedor Superior.

O edema facial que ocorre no estágio inicial da nefrite aguda é considerado "Vento-Água".

Invasão de Vento nos canais da face (paralisia facial)

Como mencionado anteriormente, o Vento exterior pode invadir o corpo sem causar "sintomas exteriores", ou seja, a aversão ao frio e a febre adquirida quando se pega um resfriado comum ou uma gripe.

Em alguns casos, o Vento exterior pode invadir os canais da face, causando simplesmente paralisia facial (paralisia de Bell): esta é chamada, na medicina ocidental, de paralisia facial periférica (já que envolve apenas os nervos periféricos) para distingui-la da paralisia facial "central" causada por um Acidente Vascular Cerebral (que envolve o sistema nervoso central).

Como o Vento contrai e endurece as coisas, uma invasão de Vento exterior nos canais da face causa paralisia facial; esta envolve especialmente os canais do Estômago e do Intestino Grosso.

A medicina chinesa faz uma distinção adicional em termos de canais afetados: se o Vento exterior afetar os canais principais da face, causa paralisia; se afetar só os canais de Conexão da face, causa puramente entorpecimento.

Invasão de Vento em canais e articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa)

Outro exemplo da invasão de Vento exterior sem sintomas exteriores é o que acontece quando o Vento exterior invade os canais e se instala nas articulações; isso é chamado de Síndrome de Obstrução Dolorosa (síndrome *Bi*).

Nota Clínica

- IG-4 (*Hegu*) e TA-5 (*Waiguan*) são os principais pontos distais a serem usados para tratar paralisia facial; E-7 (*Xiaguan*) é o principal ponto local

A Síndrome de Obstrução Dolorosa normalmente é causada pela invasão de Vento, Umidade ou Frio, mas o Vento sempre está presente, uma vez que atua como "ponta-de-lança" para a Umidade e o Frio invadirem as articulações.

Quando o Vento for causa principal da Síndrome de Obstrução Dolorosa, a dor articular é tipicamente "migratória", ou seja, move-se de articulação para articulação.

Doença do canal do Fígado decorrente do Vento exterior

O Vento exterior pode invadir o canal do Fígado no pescoço e na cabeça, causando rigidez cervical (assim como afeta o canal de Vesícula Biliar). O Vento exterior pode também agravar uma condição da subida do *Yang* do Fígado e provocar dor de cabeça: sofredores de enxaqueca (quando esta for causada pela subida do *Yang* do Fí-

gado) freqüentemente relatam que um ataque de enxaqueca pode ser precipitado por tempo ventoso.

Vento na pele

Finalmente, o Vento na pele desempenha um papel importante nas doenças da pele: é um tipo especial de Vento que não é exterior, nem interior ou ambos ao mesmo tempo. Porém, é mais bem categorizado e discutido como Vento exterior. O Vento na pele pode ser visto como um tipo de Vento exterior na medida em que muitas das doenças da pele podem ser causadas ou agravadas por vento exterior. Por outro lado, o Vento na pele pode ser visto como um tipo de Vento interior, uma vez que, às vezes, pode se originar de uma desarmonia do Fígado (por exemplo, Fogo do Fígado ou deficiência do Sangue do Fígado).

As principais características do Vento na pele são: pruridos intensos generalizados, erupções cutâneas que aparecem de repente e espalham rapidamente, e pápulas pequenas, especialmente vermelhas na parte superior do corpo.

O Quadro 43.2 resume invasão do Vento exterior.

Vento interior

Embora algumas das manifestações clínicas sejam as mesmas, o Vento interior origina-se de causas completamente diferentes daquelas do Vento exterior. Muitas de suas manifestações também são diferentes.

As principais manifestações clínicas de Vento interior são: tremores, tiques, tontura intensa, vertigem e entorpecimento. Em casos graves ocorrem convulsões, inconsciência, opistótonos, hemiplegia e desvio da boca.

O Vento interior está sempre relacionado a uma desarmonia do Fígado. Pode se originar de várias condições diferentes: O Calor extremo pode originar Vento do Fígado. Isso acontece nos estágios tardios das doenças febris quando o Calor penetra na porção do Sangue e gera Vento. Esse processo é como o vento gerado por um grande fogo da floresta. As manifestações clínicas são febre alta, delírio, convulsão, coma e opistótonos. Esses sinais são freqüentemente observados na meningite e decorrem do Vento no Fígado e do Calor no Pericárdio.

Quadro 43.2 – Invasão de Vento exterior

Manifestações clínicas
- Aversão ao frio ou ao vento, espirros, tosse, secreção nasal, "febre", rigidez e dor occipitais, prurido na garganta, transpiração ou não (dependendo da predominância de Vento ou Frio), pulso Flutuante

Padrões
- Invasão de Vento na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (resfriado comum)
- Invasão de Vento nos canais da face (paralisia facial)
- Invasão de Vento nos canais e nas articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa)
- Doença do canal do Fígado decorrente do Vento exterior (por exemplo, dor de cabeça do *Yang* do Fígado agravada pelo Vento exterior)
- Vento na pele

A subida do *Yang* do Fígado pode originar o Vento do Fígado nos casos prolongados. As manifestações clínicas são tontura intensa, vertigem, dor de cabeça, tremores, tiques e irritabilidade.

O Fogo do Fígado pode dar origem ao Vento do Fígado.

A Deficiência do Sangue do Fígado ou do *Yin* do Fígado, ou de ambos, pode originar o Vento do Fígado. Isso é decorrente da deficiência do Sangue provocando um espaço vazio dentro dos vasos sangüíneos que são ocupados pelo Vento interior. Isso pode ser comparado às correntes de ar geradas, algumas vezes, em determinadas estações subterrâneas (metrô). As manifestações clínicas são entorpecimento, tontura, visão turva, tiques e tremor leve (chamado, em chinês, de "Vento dos pés de galinha", uma vez que os tremores são como solavancos dados pelos pés de galinha quando percorrem o solo atrás de comida).

Os padrões causados pelo Vento interior do Fígado foram discutidos em detalhes no Capítulo 34.

O Quadro 43.3 resume o Vento interior.

Frio

O Frio é um fator patogênico *Yin* e, como tal, tende a danificar o *Yang*. O Frio pertence ao inverno, mas pode invadir o corpo em qualquer época do ano. Prejudica especialmente o Rim. O capítulo 74 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Frio contrai e pertence ao Rim*[2].

Frio pode ser exterior ou interior e por Excesso ou por Deficiência (Figs 43.2 e 43.3). O Frio Exterior é, por definição, por Excesso, o Frio interior pode ser por Excesso ou por Deficiência. O Frio por Excesso interior deriva da invasão do Frio exterior; uma vez estando no Interior e nos Órgãos Internos, o Frio é interior. O Frio Interior por Deficiência pode ser formado de duas maneiras: derivar do Frio interior por Excesso (porque depois de um certo tempo o Frio por Excesso danifica o *Yang* e, então, se torna Frio por Deficiência) ou derivar de uma deficiência do *Yang* (do Baço ou do Rim, ou de ambos).

Podemos identificar cinco características principais do Frio (a seguir).

Frio prejudica Yang

O Frio, se exterior ou interior, tende a prejudicar o *Yang*; o Baço e o Rim normalmente são os primeiros órgãos afetados pelo Frio.

Quadro 43.3 – Vento interior

Manifestações clínicas
- Tremores, tiques, tontura intensa, vertigem e entorpecimento. Em casos graves há convulsões, inconsciência, opistótonos, hemiplegia e desvio da boca

Padrões
- Calor Extremo (doença febril)
- Subida do *Yang* do Fígado
- Fogo do Fígado
- Deficiência do Sangue/*Yin* do Fígado

85-7241-659-5

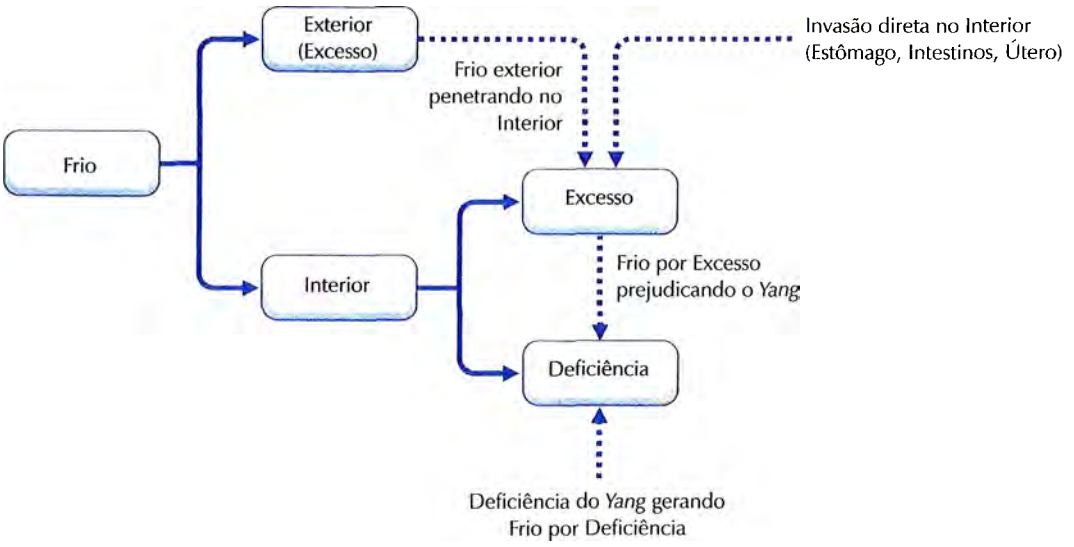


FIGURA 43.2 – Frio interior e Frio exterior.

85-7241-659-5

Frio gela

O Frio gela o Sangue e, portanto, é a causa principal da estase do Sangue. Quando o Sangue estagnar, há dor intensa. Quando a estase derivar do Frio, a dor é acompanhada por frio, é agravada pelo de frio e é aliviada pela aplicação de calor. A Invasão do Frio no Útero, causando a estase do Sangue neste órgão, é um exemplo muito comum do Frio que gela o Sangue; resulta em menstruações dolorosas com coágulos pequenos e escuros.

O capítulo 39 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Quando Frio invade os canais retarda a circulação; fora dos canais, diminui o Sangue [circulação], dentro dos canais prejudica o movimento do* Qi *e isto resulta em dor'*[3]. O capítulo 43 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Frio causa dor'*[4].

Nota Clínica

- A estase do Sangue, que deriva do Frio, é uma causa muito comum de menstruações dolorosas nas mulheres

Frio contrai

O Frio contrai os tecidos, ou seja, os músculos, os tendões, os vasos sangüíneos e a pele. O capítulo 39 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Frio causa contração'*[5]. A contração causa dor e esta, junto com a estase do Sangue, discutida anteriormente, é outra causa da dor por Frio.

Por essa razão, há uma declaração que diz *'A retenção de Frio causa dor'*[6].

Como o frio causa contração, a contração dos músculos e dos tendões por Frio causa rigidez e dor.

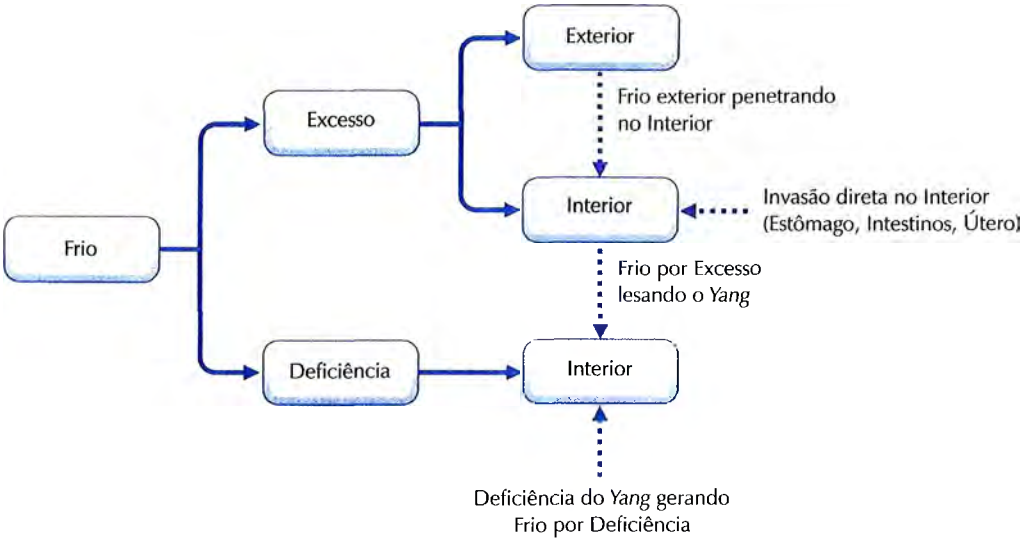


FIGURA 43.3 – Frio por Excesso e Frio por Deficiência.

Frio causa secreções claras

O Frio é freqüentemente manifestado por secreções de fluido finos, aquosos e claros, como a secreção branca e clara do nariz, urina muito pálida, fezes amolecidas aquosas e secreções vaginais aquosas e claras. Outra declaração esclarece essa característica do Frio: *'Uma doença caracterizada por secreções finas, claras, aquosas e frias são decorrentes do Frio'*[7].

Frio pertence ao Rim

No esquema das correspondências entre os órgãos, as estações e o clima, o Frio pertence ao inverno e ao Rim. Isso significa que o Frio é obviamente mais prevalecente no inverno e que possui forte tendência para prejudicar o Rim (especificamente o *Yang* do Rim). Porém, deve ser salientado que o Frio pode ocorrer em qualquer estação e que prejudica outros órgãos além do Rim (Baço, Estômago, Coração, Intestinos e Útero).

As manifestações clínicas gerais do Frio (sem distinguir entre Frio por Excesso e por Deficiência) são: sensação de frio, membros frios, secreções claras e finas, dor agravada pelo frio e aliviada por aplicação de calor, sede de bebidas mornas, ausência de sede, compleição branca, revestimento da língua branco, corpo da língua Pálido e pulso Lento.

O Quadro 43.4 resume as características do Frio.

As doenças do Frio incluem os seguintes padrões:

- Frio exterior:
  - Invasão do Frio na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão
  - Invasão dos canais e articulações pelo Frio (Síndrome de Obstrução Dolorosa)
  - Invasão dos músculos e dos tendões pelo Frio
  - Invasão de Frio exterior no Estômago, nos Intestinos e no Útero
- Frio interior:
  - Frio por Excesso
  - Frio por Deficiência

Frio exterior

Podemos identificar quatro tipos principais de invasão de Frio exterior (Fig. 43.4):

- Frio, encabeçado pelo Vento, pode invadir o Exterior do corpo e originar sintomas de Vento-Frio (já descritos anteriormente)
- Frio pode invadir diretamente os canais e as articulações (sem sintomas exteriores) e causar Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), com dor freqüentemente (mas não exclusivamente) em uma articulação
- Frio pode invadir os músculos e os tendões, causando dor local e rigidez
- Frio pode invadir três órgãos diretamente, ou seja, o Estômago, os Intestinos e o Útero

Quadro 43.4 – Características do Frio

- O Frio é *Yin* e prejudica o *Yang*
- O Frio gela (Sangue)
- O Frio contrai
- O Frio origina secreções claras
- O Frio pertence ao Rim

Invasão de Frio na porção do Qi *Defensivo do Pulmão*

Corresponde a uma invasão de Vento-Frio já discutida anteriormente.

Invasão dos canais e das articulações pelo Frio (Síndrome de Obstrução Dolorosa)

Quando o Frio invadir os canais e se instalar nas articulações, causa a Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente do Frio (Síndrome *Bi*). Esta é caracterizada por dor intensa, freqüentemente em uma única articulação. A dor é agravada pela exposição ao frio e aliviada pela aplicação de calor.

85-7241-659-5

Invasão dos músculos e dos tendões pelo Frio

O Frio exterior pode invadir os músculos e os tendões, causando dor local e rigidez. Essa é uma ocorrência muito comum nos músculos dos ombros e do pescoço. Por exemplo, pescoço que se torna rígido, travado, de repente, é freqüentemente decorrente do Frio nos músculos do pescoço.

Invasão de Frio exterior no Estômago, nos Intestinos e no Útero

O Frio exterior pode invadir três órgãos diretamente: o Estômago (causando dor epigástrica e vômito), Intestinos (causando dor abdominal e diarréia) e Útero (causando dismenorréia aguda). Em todos esses casos os sintomas são acompanhados por calafrios e a dor é agravada pelo frio e aliviada pela aplicação de calor.

Por favor, perceba que, embora esse Frio seja de origem exterior, uma vez que ocorre nesses três órgãos, é Frio interior.

O Quadro 43.5 resume invasões do Frio exterior.

Frio interior

O Frio interior pode ser por Excesso ou por Deficiência (ver Cap. 30). O Frio interior por Excesso origina-se do Frio exterior que pode ser Vento-Frio ou Frio invadindo diretamente determinados órgãos. Estes casos foram mencionados. Em ambos os casos, se o Frio exterior penetra no Interior e nos Órgãos Internos, torna-se Frio interior por Excesso (Fig. 43.5).

Os outros dois tipos de invasão de Frio exterior, ou seja, Frio que invade os canais e as articulações (Sín-

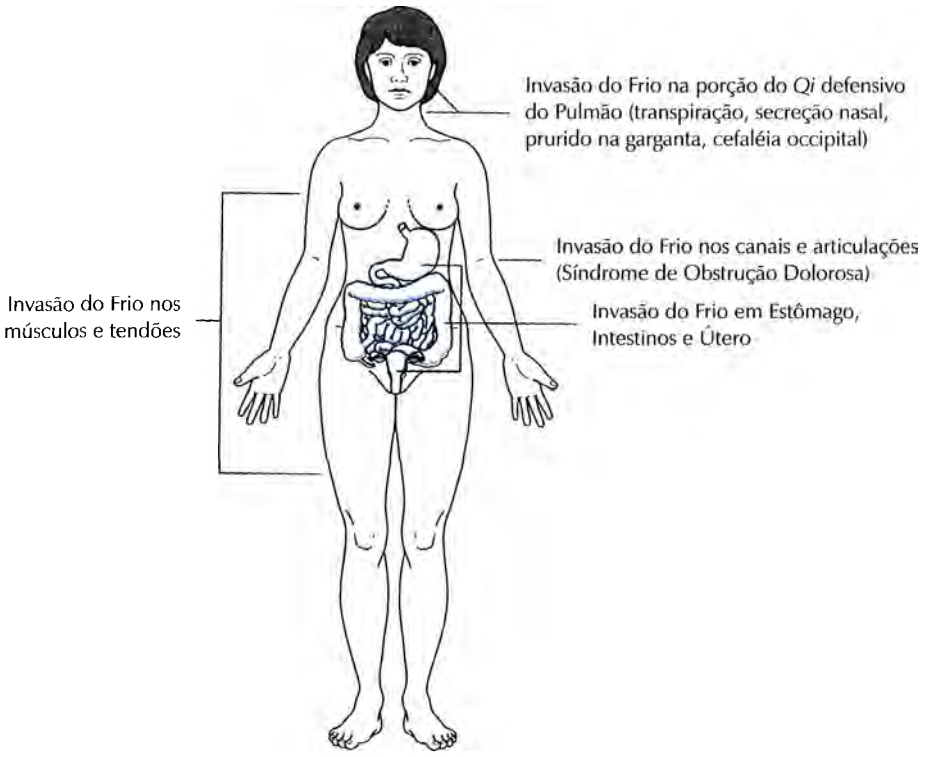


FIGURA 43.4 – Frio Exterior.

drome de Obstrução Dolorosa) e Frio que invade os músculos e os tendões, tendem a permanecer exteriores.

Frio por Excesso

As principais manifestações clínicas do Frio por Excesso são: sensação de frio, membros frios, secreções claras e finas, dor intensa, agravação da dor por pressão, agravação por frio e alívio por aplicação de calor, vontade de ingerir bebidas mornas, ausência de sede, compleição branco-brilhante, revestimento da língua espesso e branco e pulso Lento-Cheio-Tenso.

Em geral, o Frio interior por Excesso pode durar apenas um tempo relativamente curto. Depois da retenção prolongada, o Frio interior consome o *Yang* (freqüentemente, primeiro o *Yang* do Baço), dando origem ao Frio por Deficiência. Assim, um padrão de Frio por Excesso pode se transformar em um padrão de Frio por Deficiência.

As manifestações clínicas de Frio por Excesso e de Frio por Deficiência são bem parecidas, uma vez que são, por natureza, os mesmos. A diferença principal é que o Frio por Excesso é caracterizado por início agudo, dor intensa e língua e pulso do tipo Excesso (por exemplo, língua com revestimento branco e espesso e pulso Cheio e Tenso).

Quadro 43.5 – Invasões de Frio exterior

- Frio exterior (com Vento) invasão na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão (resfriado comum)
- Invasão do Frio nos canais e nas articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa)
- Invasão do Frio nos músculos e nos tendões (dolorimento e rigidez do músculo)
- Invasão do Frio exterior diretamente nos órgãos (Estômago, Intestino e Útero)
- Estômago: vômito e dor epigástrica
- Intestinos: diarréia e dor abdominal
- Útero: dismenorréia aguda

Frio por Deficiência

As principais manifestações clínicas do Frio por Deficiência são: sensação de frio, membros frios, secreções claras e finas, dor surda, melhora da dor por pressão, agravação por frio e alívio por aplicação de calor, vontade de ingerir bebidas mornas, ausência de sede, compleição branca e embotada, revestimento da língua branco e fino, corpo da língua Pálido e pulso Lento-Fraco.

Frio interior por Deficiência origina-se da deficiência do *Yang*, normalmente do Baço, do Pulmão ou do Rim. Nesse caso, o Frio não penetra do exterior, mas é gerado interiormente pela deficiência do *Yang* (Fig. 43.6).

Como mencionado anteriormente, o Frio por Deficiência também pode derivar da transformação do Frio por



FIGURA 43.5 – Origem do Frio interior.

85-7241-659-5

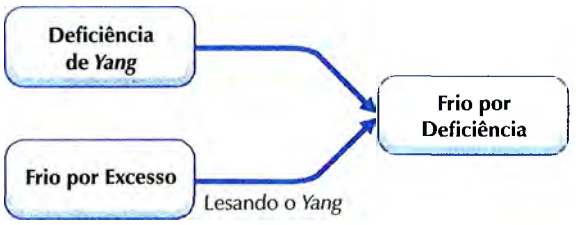


FIGURA 43.6 – Origem do Frio por Deficiência.

Excesso; na verdade, o Frio por Excesso não pode durar muito tempo, uma vez que o Frio prejudica o *Yang* e, portanto, depois de certo tempo, induzirá uma deficiência do *Yang*. Quando isso acontecer, o Frio por Excesso transforma-se em Frio por Deficiência.

Além das manifestações gerais esboçadas anteriormente, outros sintomas variam de acordo com qual órgão está mais afetado. Coração, Pulmão, Baço, Estômago e Rim podem sofrer de deficiência do *Yang* e de Frio interior.

Os sintomas de deficiência do *Yang* do Coração (além dos sintomas gerais já mencionados) com Frio interior são opressão e dor no tórax, lábios arroxeados e pulso Atado. Na deficiência do *Qi* do Pulmão eles constituem a tendência para pegar resfriados e tosse com muco branco. Na deficiência do *Yang* do Baço eles são diarréia ou fezes amolecidas com um pouco de dor abdominal. Na deficiência de *Yang* do Rim eles são micção freqüente, urina pálida e profusa, dor lombar, pés e joelhos frios e impotência (nos homens) ou leucorréia branca (nas mulheres).

As manifestações da deficiência do *Yang* dos vários órgãos foram discutidas nos capítulos sobre a identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos.

A Tabela 43.1 lista as manifestações clínicas do Frio por Excesso e do Frio por Deficiência.

Calor de Verão

O Calor de Verão é um fator patogênico *Yang* e, como tal, tende a prejudicar o *Yin*. Este fator patogênico é diferente dos outros de dois modos: primeiro, definitivamente é relacionado a uma estação específica a partir do momento em que só pode acontecer no verão; em segundo lugar, pode ser apenas um fator patogênico exterior.

As manifestações clínicas do Calor de Verão são: febre, aversão ao frio, transpiração, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede, língua que fica Vermelha na frente ou nas laterais, com revestimento pegajoso e branco, e pulso Encharcado e Rápido.

O Calor de Verão invade a porção do *Qi* Defensivo do corpo, ou seja, o Exterior, e é por isso que há aversão a frio (embora o Calor exterior seja intenso). Todavia, existe a forte tendência de se mover no nível do *Qi* quase desde o princípio e, por isso, há sintomas de Calor interior, como irritabilidade, sede, língua Vermelha e pulso Rápido.

O Calor de Verão freqüentemente se combina com a Umidade e, por isso, há sensação de peso e sensação de desconforto no epigástrio, revestimento da língua pegajoso e pulso Encharcado. O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

Para resumir, o Calor de Verão inclui manifestações de Vento exterior, Umidade e Calor interior. Em casos graves, o Calor de Verão pode invadir o Pericárdio e causar obscurecimento da mente, manifestando-se com delírio ou inconsciência.

As características do Calor de Verão podem ser resumidas como segue.

Tabela 43.1 – Diferenciação entre Frio por Excesso e Frio por Deficiência

	Frio por Excesso	Frio por Deficiência
Início	Agudo	Crônica
Dor	Intensa, espasmódica	Surda
Língua	Revestimento espesso e branco	Revestimento fino e branco, corpo Pálido
Pulso	Cheio-Tenso-Lento	Fraco-Profundo-Lento

Calor de Verão prejudica o Yin

O Calor de Verão é um fator patogênico *Yang* e, portanto, tem forte tendência de prejudicar o *Yin*, ou seja, prejudicar os fluidos.

Calor de Verão é um fator patogênico sazonal

O Calor de Verão só pode acontecer no verão e só pode ser exterior, que significa, ao contrário dos outros fatores patogênicos exteriores, não apresentar nenhum equivalente interior.

Calor de Verão invade a parte superior do corpo

O Calor de Verão invade a parte superior do corpo e causa dor de cabeça.

Calor de Verão se difunde

A natureza da dispersão do Calor de Verão causa sudorese.

Calor de Verão apresenta algum Calor interior

Calor de Verão apresenta tendência para se interiorizar muito depressa e, por essa razão, há alguns sintomas de Calor interior, como irritabilidade e sede.

Calor de Verão abriga Umidade

O Calor de Verão freqüentemente abriga a Umidade e causa sensação de peso e de desconforto no epigástrio.

O Quadro 43.6 resume Calor de Verão.

85-7241-659-5

Quadro 43.6 – Calor de Verão

Manifestações clínicas
- Febre, aversão ao frio, transpiração, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha na frente ou nas laterais, com revestimento pegajoso e branco, pulso Encharcado e Rápido

Características
- Calor de Verão prejudica o *Yin*
- Calor de Verão é um fator patogênico sazonal
- Calor de Verão invade a parte superior do corpo
- Calor de Verão se difunde
- Calor de Verão tem um pouco de Calor interior
- Calor de Verão abriga Umidade

85-7241-659-5

Umidade

A Umidade é um fator patogênico *Yin* e tende a prejudicar o *Yang*. A Umidade climática não só se refere ao tempo úmido, mas também às condições de habitação, como morar em uma casa úmida, usar roupas molhadas, caminhar na água, trabalhar em locais de umidade ou sentar-se em chão molhado.

As características da Umidade são: ser pegajosa, ser difícil de ser eliminada, ser pesada, tornar as coisas mais lentas, infundir em descida e causar ataques repetidos. Quando a Umidade exterior invade o corpo, tende a fazê-lo inicialmente na parte inferior, tipicamente nas pernas. Das pernas, pode fluir em subida nos canais das pernas, para se instalar em qualquer órgão da cavidade pélvica. Se a Umidade se instalar no sistema genital feminino, causará secreção vaginal, caso se instale nos Intestinos, causará fezes amolecidas e caso se instale na Bexiga, causará dificuldade, freqüência e queimação ao urinar.

O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 29, diz: *'O Vento é um fator patogênico* Yang, *a Umidade é um fator patogênico* Yin*; nas invasões de Vento, a parte superior do corpo é afetada primeiro, nas invasões de Umidade, a parte inferior do corpo é afetada primeiro'*[8].

As manifestações clínicas da Umidade são extremamente variadas, de acordo com sua localização e sua natureza (quente ou fria), mas geralmente consistem em sensação de peso no corpo ou na cabeça, pouco apetite, sensação de plenitude do tórax ou do epigástrio, gosto pegajoso, dificuldade para urinar, secreção vaginal branca e pegajosa, revestimento da língua pegajoso e pulso Deslizante ou Encharcado.

As várias manifestações clínicas podem ser correlacionadas com as características principais de Umidade, como segue.

A Umidade é pesada

A Umidade é naturalmente "pesada": oprime o corpo e causa a sensação de cansaço, peso nos membros ou na cabeça ou sensação de "atordoamento" da cabeça. Como a Umidade é pesada, causa sensação de plenitude e opressão no tórax, no epigástrio ou no abdome e tende a se instalar no Aquecedor Inferior. Todavia, a Umidade freqüentemente afeta a cabeça, causando os sintomas anteriormente mencionados. Isso acontece porque ela impede que *Yang* puro suba à cabeça para avivar os orifícios dos sentidos e desobstruir o cérebro

A Umidade é impura

A Umidade é "impura", sendo refletida nas secreções impuras, como urina turva, secreções vaginais ou doenças de pele caracterizadas por fluidos impuros e espessos, que exsudam, como em certos tipos de eczema.

A Umidade é pegajosa

A Umidade é "pegajosa" e isso se reflete em revestimento da língua pegajoso, gosto pegajoso e pulso Deslizante. A natureza pegajosa da Umidade também é responsável por ela ser tão difícil de ser controlada. Torna-se freqüentemente crônica, manifestando-se em acessos freqüentes e recorrentes.

O Quadro 43.7 resume as manifestações clínicas e as características da Umidade.

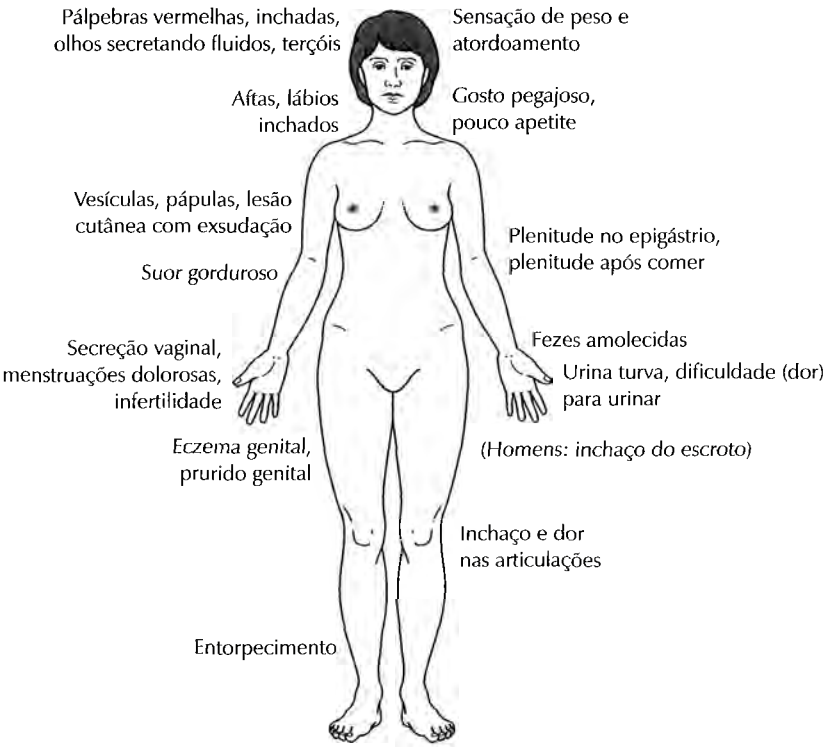
As manifestações clínicas da Umidade também podem ser classificadas de acordo com a localização (Fig. 43.7):

- Cabeça: sensação de peso e atordoamento
- Olhos: pálpebras inchadas e vermelhas, secreção de fluidos, terçóis
- Boca: aftas nas gengivas, lábios inchados e vermelhos
- Estômago e Baço: sensação de plenitude no epigástrio, sensação de plenitude após comer, gosto pegajoso, fezes amolecidas, pouco apetite, pulso Encharcado
- Aquecedor Inferior: secreção vaginal excessiva, menstruações dolorosas, infertilidade, urina turva, micção difícil e dolorosa, transpiração ou eczema no escroto, eczema genital, prurido genital
- Pele: vesículas (Umidade sem Calor), pápulas (Umidade-Calor com predominância de Calor), suor gorduroso, qualquer lesão da pele com exsudação
- Articulações: doloridas e inchadas (Síndrome de Obstrução Dolorosa Fixa decorrente da Umidade ou Síndrome de Obstrução Dolorosa Migratória, se a Umidade estiver combinada com Vento)
- Canais de Conexão: entorpecimento e perda das sensações

Quadro 43.7 – Umidade

Manifestações clínicas
- Sensação de peso no corpo ou na cabeça, pouco apetite, sensação de plenitude no tórax ou no epigástrio, gosto pegajoso, dificuldade para urinar, secreção vaginal branca e pegajosa, revestimento da língua pegajoso e pulso Deslizante ou Encharcado

Características
- Umidade é pesada
- Umidade é impura
- Umidade é pegajosa



85-7241-659-5

FIGURA 43.7 – Manifestações da Umidade.

A Umidade pode causar uma grande variedade de doenças, de acordo com sua localização que, sem se distinguir entre a Umidade interior e a exterior, pode ser resumida em três localizações: Órgãos Internos, canais e pele.

A variedade de doenças de acordo com a localização da Umidade está listada no Quadro 43.8.

A classificação da Umidade é muito complexa e pode ser dividida em duas categorias abrangentes de Umidade exterior ou interior, como segue:

- Umidade exterior:
  - Invasão de Umidade nos Órgãos Internos (invasão exterior de Umidade na Bexiga, no Estômago, nos Intestinos, no Útero, na Vesícula Biliar ou no Baço)
  - Invasão aguda, exterior de Umidade nos canais
  - Invasão de Umidade-Calor exterior no nível do *Qi* Defensivo
- Umidade-Calor exterior:
  - Calor de Verão exterior com Umidade
- Umidade interior:
  - Crônica: Umidade interior nos Órgãos Internos (Umidade no Estômago e Baço, na Bexiga, nos Intestinos, no Útero, na Vesícula Biliar, no Fígado ou no Rim); Umidade crônica nos canais; Umidade interior na pele
  - Aguda: Umidade-Calor no nível do *Qi*; acessos agudos de Umidade crônica, interior

A Figura 43.8 ilustra a complexa classificação da Umidade.

Umidade exterior

Há três possíveis tipos de invasões de Umidade exterior:

- invasão de Umidade que pode afetar a Bexiga, os Intestinos, o Estômago, o Útero ou a Vesícula Biliar
- invasão de Umidade nos canais, que causa Síndrome de Obstrução Dolorosa aguda
- invasão de Umidade-Calor do tipo *Doença do Calor* no nível do *Qi* Defensivo, manifestando-se com febre

Invasão de Umidade exterior nos Órgãos Internos

A Umidade exterior pode invadir a Bexiga, os Intestinos, o Estômago, o Útero ou a Vesícula Biliar.

Invasão da Umidade exterior na Bexiga

Dificuldade e dor durante a micção, com início agudo, urina escassa, mas freqüente, urina turva, sensação de peso no abdome inferior, língua com revestimento pegajoso e espesso na raiz, pulso possivelmente Deslizante na posição Posterior esquerda.

Se estiver associada com Calor: dor em queimação durante a micção, urina escura, sede, mas sem vontade de beber, revestimento da língua amarelo e pulso ligeiramente Rápido.

Quadro 43.8 – Localização da Umidade

Órgãos Internos
- Estômago e Baço (dor e plenitude epigástricas, fraca digestão, sensação de plenitude, gosto pegajoso, pouco apetite)
- Vesícula Biliar (plenitude e dor no hipocôndrio)
- Bexiga (micção difícil e dolorosa, urina turva)
- Útero (infertilidade, secreção vaginal excessiva, dor/sangramento no meio do ciclo menstrual)
- Intestinos (fezes amolecidas com muco, plenitude e dor abdominais)
- Rim (urina turva, micção difícil)
- Fígado (plenitude, distensão e dor no hipocôndrio, icterícia)

Canais
- Nas articulações (Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente de Umidade, articulações inchadas e doloridas)
- Na cabeça (sensação de peso na cabeça, dor de cabeça frontal surda)

Pele
- Umidade é causa de muitas doenças de pele, manifestando-se por meio de lesões da pele com exsudação, vesículas ou pápulas

Invasão de Umidade exterior no Estômago

Início agudo de vômito/diarréia líquida sem cheiro, dor epigástrica, sensação de entupimento do epigástrio, membros frios, falta de apetite, revestimento da língua pegajoso, espesso e branco, pulso Deslizante.

Invasão de Umidade exterior nos Intestinos

Início agudo de diarréia líquida sem cheiro, dor abdominal, sensação de peso, língua com revestimento branco, espesso e pegajoso, pulso Deslizante.

Invasão de Umidade exterior no Útero

Início agudo de menstruação dolorosa (em casos em que as menstruações não eram dolorosas anteriormente), secreção vaginal excessiva, revestimento da língua branco, pegajoso e espesso, pulso Deslizante.

Invasão de Umidade exterior na Vesícula Biliar

Início agudo de dor do hipocôndrio, sensação de peso, gosto amargo, língua com revestimento amarelo e pegajoso em um lado, pulso Deslizante.

Invasão aguda de Umidade exterior nos canais

Essa condição é um estágio agudo da Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade (Síndrome *Bi*). Quando apenas uma articulação for afetada, trata-se, normalmente, de Umidade-Frio; várias articulações forem afetadas acontece, freqüentemente, devido à Umidade-Calor. As manifestações principais são articulações inchadas e doloridas, com sensação de peso, que ocorre com início repentino.

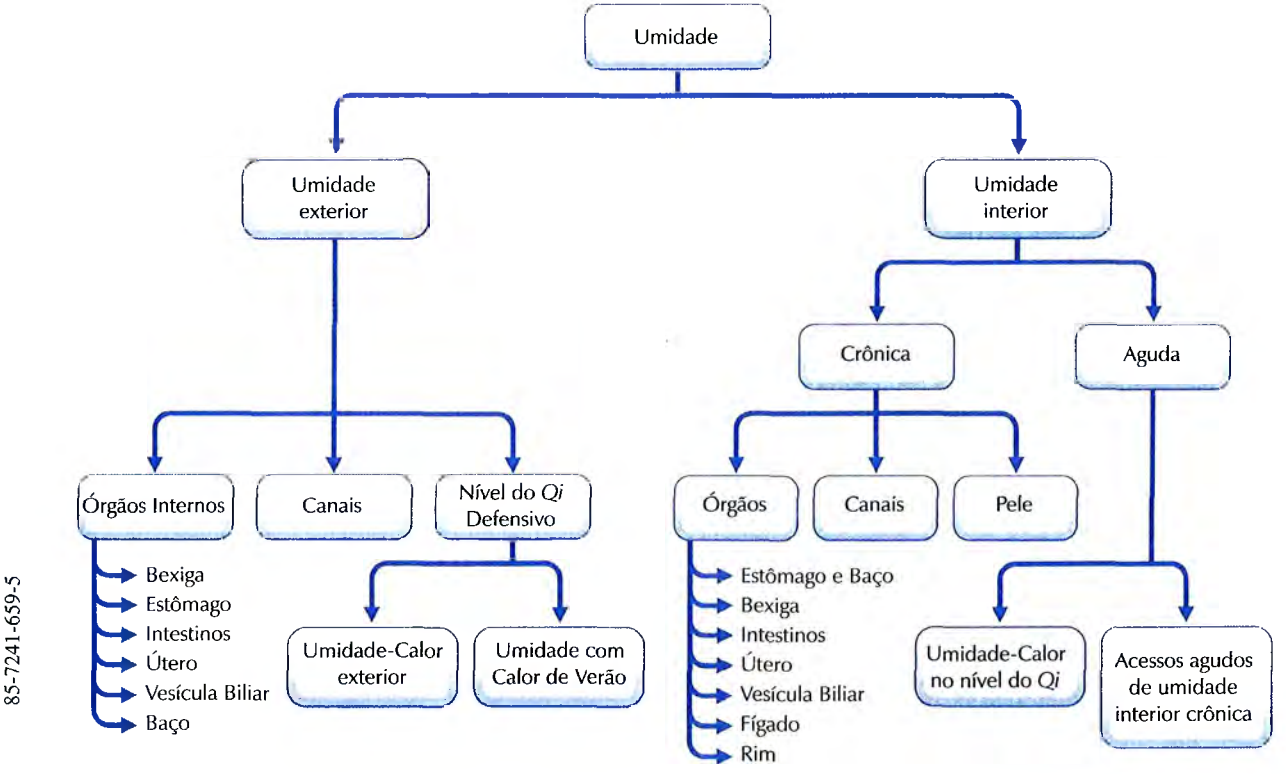


FIGURA 43.8 – Classificação da Umidade.

Invasão aguda de Umidade-Calor exterior no nível do Qi *Defensivo*

Pode ser Umidade-Calor exterior ou Calor de Verão combinado com Umidade.

Umidade-Calor exterior no nível do Qi *Defensivo*

Aversão ao frio, febre, corpo fica quente ao toque, glândulas inchadas, febre mais alta à tarde, dor de cabeça (como se ela estivesse embrulhada), sensação de opressão no tórax e no epigástrio, gosto pegajoso, ausência de sede, língua com revestimento pegajoso e branco (é branco porque o estágio é inicial), pulso Encharcado.

Calor do Verão exterior com Umidade

Febre, ligeira aversão ao frio, sudorese, dor de cabeça, sensação de peso do corpo, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede, língua Vermelha com revestimento pegajoso, pulso Encharcado-Rápido.

O Quadro 43.9 resume a Umidade exterior.

Quadro 43.9 – Umidade exterior

- Umidade exterior nos órgãos
  - Bexiga: dificuldade urinária aguda
  - Estômago: vômito agudo
  - Intestinos: diarréia aguda
  - Útero: dismenorréia aguda, secreção vaginal
  - Vesícula Biliar: dor aguda do hipocôndrio
  - Baço: diarréia aguda
- Umidade exterior no canais/articulações: articulações inchadas e doloridas
- Umidade-Calor no Nível do *Qi* Defensivo

Umidade interior

A Umidade interior surge de uma deficiência do Baço e, às vezes, do Rim. Se a função do Baço de transformar e transportar os Fluidos Corpóreos falhar, estes não serão transformados e se acumularão formando Umidade.

Há dois tipos possíveis de Umidade interior, um crônico, outro agudo.

A Umidade interior crônica pode envolver os Órgãos Internos, os canais ou a pele.

A Umidade interior aguda envolve Umidade-Calor ao nível do *Qi* conforme a identificação de padrões dos Quatro Níveis, com acessos agudos de uma condição crônica.

Crônica

A Umidade crônica origina-se da invasão aguda de Umidade exterior ou de causas dietéticas.

Umidade crônica nos Órgãos Internos

A Umidade crônica interior pode ocorrer em quaisquer dos seguintes órgãos: Estômago e Baço, Bexiga, Intestinos, Útero, Vesícula Biliar, Fígado ou Rim.

As manifestações clínicas da Umidade crônica, interior nos Órgãos Internos são indicadas adiante.

Umidade no Estômago e Baço

Plenitude e peso epigástricos e abdominais, náusea, vômito, gosto pegajoso, fezes amolecidas com muco, revestimento da língua pegajoso, pulso Encharcado.

Umidade na Bexiga

Dificuldade urinária com dor leve ou nenhuma dor, urina turva, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado.

Umidade nos Intestinos

Plenitude e peso abdominais, fezes amolecidas com muco, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado.

Umidade no Útero

Plenitude e peso abdominais, secreção vaginal, dor/sangramento no meio do ciclo menstrual, menstruações dolorosas, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado.

Umidade na Vesícula Biliar

Plenitude e dor no hipocôndrio, revestimento da língua unilateral e pegajoso, pulso Encharcado.

Umidade no Fígado

Dificuldade e dor urinárias, urina turva, plenitude e distensão hipogástricas, secreção vaginal, feridas genitais e pruridos, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado.

Umidade no Rim

Dificuldade e dor urinárias, urina turva, sensação de peso na região lombar, dor nas costas, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado.

Umidade crônica nos canais

A retenção crônica de Umidade nos canais e nas articulações é, evidentemente, a principal causa da Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade. Manifesta-se com dor, inchaço e peso das articulações.

Umidade crônica na pele

A retenção crônica da Umidade na pele é a principal causa de numerosas doenças da pele, especialmente eczema (atópico ou não). A Umidade na pele manifesta-se sob a forma de vesículas, pápulas ou lesões cutâneas exsudativas e com inchaço da pele.

Aguda

Em geral, a Umidade interior aguda só pode ser observada no nível do *Qi* conforme a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis (descritas no Cap. 45). Isso acontece porque os ataques agudos de Umidade são geralmente de origem exterior.

Evidentemente, uma condição de Umidade crônica pode originar o acesso agudo ocasional; isso ocorre, por exemplo, nas cistites intersticiais (normalmente decorrentes da Umidade-Calor na Bexiga, que se apresenta com um fundo de deficiência do Rim).

O Quadro 43.10 resume a Umidade interior.

85-7241-659-5

Caso clínico 43.1

Uma jovem de 32 anos de idade sofria de dor nos músculos do pescoço, ombros e braços e cansaço extremo. Essa condição teve início há 4 meses, no mês de maio, quando ela adoeceu com sintomas de gripe, dor de garganta, dor nas articulações e febre. Após duas semanas, ela desenvolveu mais dor, tanto nas articulações como nos músculos, a temperatura continuava alta durante a noite, ela apresentava sensação de peso e se sentia fria e quente. Esse processo continuou por 3 meses. Tinha pouco apetite, o sono estava afetado e ela sentia plenitude e distensão epigástricas após comer. A língua apresentava-se com cor normal e tinha um revestimento amarelo e pegajoso na raiz, estendendo-se em direção ao centro. O pulso estava Encharcado.

O ataque repentino de febre com dor nos músculos e nas articulações e a sensação de peso indicavam a invasão de Umidade-Calor exterior. A temperatura, à noite, também indicava Umidade-Calor, confirmada pelo revestimento amarelo e pegajoso na língua. A longa duração do problema e a retenção da Umidade debilitaram o *Qi* do Baço, por isso, havia cansaço extremo e pulso Encharcado. Suas dores musculares decorreriam da retenção da Umidade nos músculos.

Quadro 43.10 – Umidade interior

Crônica
- Nos órgãos
  - Estômago e Baço
  - Bexiga
  - Intestinos
  - Útero
  - Vesícula Biliar
  - Fígado
  - Rim
- No canais/articulações
- Na pele

Aguda
- Umidade-Calor no nível do *Qi*
- Acesso agudo de Umidade crônica

85-7241-659-5

Diferenças entre Umidade e Fleuma

A Umidade e a Fleuma são similares em natureza. Ambas originam-se de uma disfunção do Baço na transformação e transporte dos fluidos. Há, porém, algumas diferenças entre Umidade e Fleuma:

- Umidade pode ser de origem exterior ou interior, ao passo que a Fleuma só pode se originar de uma disfunção interior
- Umidade interior origina-se, na maior parte das vezes, da debilitação do Baço em transformar e transportar os Fluidos Corpóreos, ao passo que o Pulmão e o Rim também estão envolvidos na formação da Fleuma
- embora a Umidade possa se estabelecer na cabeça, impedindo o *Yang* puro de subir, ela afeta primariamente a parte inferior do organismo; a Fleuma afeta principalmente as partes média e superior do organismo. Por exemplo, problemas urinários são freqüentemente causados pela Umidade no Aquecedor Inferior e na Bexiga, enquanto os problemas intestinais que se manifestam com muco ou sangue nas fezes são decorrentes de Umidade e Calor nos Intestinos. A Fleuma, por outro lado, afeta principalemente o tórax, causando sensação de opressão, algum esputo na garganta ou sensação de peso, atordoamento e tontura na cabeça
- Umidade na cabeça causa sensação característica de peso; a Fleuma, ao contrário, também causa tontura
- Fleuma pode "obscurecer" a Mente, causando problemas mentais ou, algumas vezes, retardamento mental infantil; a Umidade não apresenta tal efeito
- Fleuma pode ser retida nos canais e sob a pele, causando inchaço e massas; a Umidade, na maior parte das vezes, afeta os Órgãos Internos, a pele ou as articulações
- Umidade interior origina-se apenas de uma disfunção do Baço; a Fleuma também pode se originar da ação de condensação do Fogo sobre os Fluidos Corpóreos
- Umidade afeta principalmente Baço, Estômago, Vesícula Biliar, Bexiga, e Intestinos (conseqüentemente, com exceção do Baço, os órgãos *Yang*), enquanto a Fleuma afeta principalmente Pulmão, Coração, Rim e Estômago (conseqüentemente, com exceção do Estômago, os órgãos *Yin*)
- embora a Fleuma apresente a natureza de peso, não possui as características da Umidade de ser pegajosa, impura e com fluxo em descida
- Fleuma pode se associar a vários outros fatores patogênicos, originando Frio-Fleuma, Umidade-Fleuma, Vento-Fleuma, Secura-Fleuma, Fleuma-Calor e *Qi*-Fleuma; ao passo que a Umidade se associa com Frio, Calor ou Vento
- Fleuma pode assumir uma forma muito aquosa e diluída, chamada de Fleuma-Fluidos; a Umidade assume apenas uma forma
- do ponto de vista do diagnóstico do pulso, tanto a Umidade como a Fleuma podem se manifestar com pulso Deslizante. Todavia, a Umidade também pode se manifestar com pulso Encharcado; a Fleuma também pode manifestar com pulso em Corda
- do ponto de vista do diagnóstico da língua, tanto a Umidade como a Fleuma podem se manifestar com revestimento pegajoso, mas a Fleuma também pode se manifestar com revestimento seco e áspero. Esse tipo de revestimento é freqüentemente observado

(Continua)

(Continuação)

dentro de uma rachadura central na área da língua correspondente ao Estômago, indicando a presença de Fleuma-Calor no Estômago
- do ponto de vista do tratamento com acupuntura, embora existam muitas similaridades no tratamento da Umidade e da Fleuma, o canal do Baço é utilizado principalmente para eliminar Umidade; ao passo que o canal do Estômago é principalmente utilizado para solucionar a Fleuma. Por exemplo, BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e BP-3 (*Taibai*) são os principais pontos para eliminar a Umidade, ao passo que E-40 (*Fenglong*) é o ponto mais importante para solucionar a Fleuma
- Umidade pode ser aguda ou crônica; a Fleuma, apenas crônica (com a importante exceção da Fleuma que surge em poucos dias como resultado da invasão de Vento que se tornou interior e afetou o Pulmão)
- finalmente, do ponto de vista do tratamento fitoterápico, as ervas utilizadas para drenar a Umidade ou resolver a Fleuma pertencem a duas categorias totalmente diferentes e têm efeitos terapêuticos diferentes

Secura

A Secura é um fator patogênico *Yang* e tende a prejudicar o Sangue ou o *Yin*. Está relacionada com a estação do outono e com o Pulmão. Surge em clima muito seco, mas também pode ocorrer em algumas condições artificiais, tais como ambientes com aquecimento central, que se tornam muito secos.

As manifestações clínicas, simplesmente caracterizadas pela secura, são: garganta seca, lábios secos, língua seca, boca seca, pele seca, fezes ressecadas e urina escassa.

A Secura inclui os seguintes padrões:

- Secura exterior
- Secura interior: Secura no Estômago; Secura no Pulmão; Secura no Rim

Secura exterior

A Secura exterior surge da invasão de Vento-Secura exterior. Ocorre quando a pessoa sofre uma invasão de Vento em clima muito seco ou quando é exposta a condições artificiais de funcionamento, muito secas.

Uma vez que é uma invasão de Vento exterior, há aversão ao frio e febre. Outros sintomas são tosse seca, boca seca, garganta seca, nariz seco, língua seca e pulso Flutuante.

O Quadro 43.11 resume a Secura exterior.

Quadro 43.11 – *Secura exterior*

- Surge da invasão exterior do Vento-Secura
- Ocorre em climas muito secos ou em razão da exposição a condições artificiais de trabalho, muito secas
- Sintomas: aversão ao frio e febre, tosse seca, boca seca, garganta seca, nariz seco, língua seca e pulso Flutuante

Secura interior

A Secura interior pode surgir de três modos (Fig. 43.9):

- pode se desenvolver de Secura exterior
- pode derivar da deficiência do *Yin*
- pode surgir por si só interiormente, decorrendo normalmente de causas dietéticas (nesses casos pode conduzir à deficiência do *Yin*)

As causas interiores da Secura incluem consumo excessivo de alimentos secos (como alimentos assados), alimentação irregular que debilita o *Yin* do Estômago, uso excessivo da voz (por exemplo, os professores) que debilita o *Yin* do Pulmão, atividade sexual excessiva nos homens, que debilita o *Yin* do Rim, menorragia crônica nas mulheres, o que danifica o Sangue do Fígado e o *Yin* do Rim, e o fumo, que prejudica o *Yin* do Pulmão e do Rim.

!

É interessante observar que, do ponto de vista da medicina chinesa, o tabaco apresenta natureza secante e prejudica o Sangue, o *Yin* e a essência do Rim, afetando negativamente não apenas o Pulmão, mas também o Rim

Três órgãos são particularmente afetados pela Secura: Estômago, Pulmão e Rim, cujos sintomas são os mesmos da Secura exterior. Como mencionado anteriormente, a Secura interior nem sempre resulta da deficiência do *Yin*, uma vez que, em alguns casos, é o estágio precedente dela. Há um ditado que diz: *'O definhamento e a rachadura são decorrentes da Secura'*[9]. Isso descreve pele seca e língua rachada, freqüentemente observadas na Secura.

Secura no Estômago

O Estômago é a origem dos fluidos e, se a pessoa tiver uma dieta irregular, tal como comer tarde da noite, comer apressada ou voltar a trabalhar logo após as refeições, os fluidos do Estômago ficam esgotados, o que conduzirá a um estado de Secura, que é o precursor da deficiência do *Yin*.

As principais manifestações clínicas da Secura do Estômago são boca seca, língua seca e rachaduras na língua.

Secura do Pulmão

O Pulmão gosta de ser mantido úmido ("vapor" procedente do Rim) e repugna a Secura. O uso excessivo da voz durante muitos anos pode causar o padrão de Secura do Pulmão, que pode ser o precursor da deficiência do *Qi* do Pulmão.

As principais manifestações clínicas da Secura do Pulmão são boca e garganta secas, tosse seca, língua seca, pele seca e voz rouca. Devido à relação com o Intestino Grosso, a Secura do Pulmão, em casos graves, pode causar fezes ressecadas.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

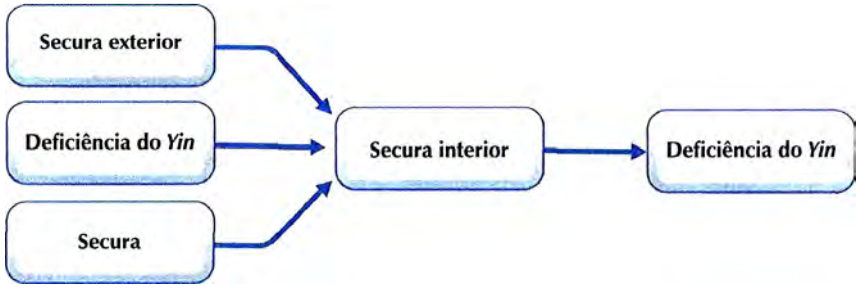


FIGURA 43.9 – Origem da Secura interior.

Secura do Rim

A Secura do Rim pode surgir da atividade sexual excessiva nos homens, da menorragia crônica nas mulheres e do fumo. As principais manifestações clínicas da Secura do Rim são garganta seca com vontade de beber água à noite, urina escassa, língua seca com rachaduras, sangue menstrual seco nas mulheres e pele seca.

O Quadro 43.12 resume a Secura interior.

Fogo

"Fogo" e "Calor" são dois fatores patogênicos muito comuns e a terminologia está carregada de dificuldades.

Primeiro, "Calor" é utilizado com, pelo menos, dois significados diferentes. Por um lado, "Calor" é um termo geral que inclui qualquer manifestação caracterizada por Calor, que pode ser Calor interior, Vento-Calor exterior ou Fogo. Nesse sentido, "Fogo" vem sob a guarda geral do "Calor".

Numa definição mais estrita, embora Calor e Fogo dividam muitas características comuns e a mesma natureza, esses dois fatores patogênicos diferem no grau de intensidade (isto é, o Fogo é mais intenso do que o Calor) e suas manifestações clínicas (e tratamento) são um pouco diferentes.

Quadro 43.12 – Secura interior

Causas
- Consumo excessivo de alimentos secos (por exemplo, alimentos assados)
- Alimentação irregular que debilita o *Yin* do Estômago
- Uso excessivo da voz (por exemplo, os professores), que debilita o *Yin* do Pulmão
- Atividade sexual excessiva nos homens, que debilita o *Yin* do Rim
- Menorragia crônica que danifica o Sangue e o *Yin* do Fígado e do Rim
- Fumar tabaco, que prejudica o *Yin* do Pulmão e do Rim

Tipos
- Secura do Estômago: boca seca, língua seca e rachaduras na língua
- Secura do Pulmão: boca e garganta secas, tosse seca, língua seca, pele seca e voz rouca
- Secura do Rim: garganta seca com vontade de beber água à noite, urina escassa, língua seca com rachaduras, sangue menstrual seco e pele seca

Há outra diferença importante entre Calor e Fogo. Enquanto Calor sempre denota Calor patológico, o termo "Fogo" pode denotar Fogo fisiológico do organismo (Fogo Ministro ou Fogo da Porta da Vida) ou Fogo patológico (como "Fogo do Fígado"). No *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*, o Fogo fisiológico do corpo às vezes é chamado de "Fogo Menor" (*Shao Huo*) e o Fogo patológico, de "Fogo Exuberante" (*Zhuang Huo*). O capítulo 5 do *Questões Simples* (*Su Wen*) enfatiza claramente a natureza patológica do Fogo Exuberante e a natureza fisiológica de Fogo Menor: *'O Fogo exuberante* [zhuang huo] *consome o* Qi, *o Fogo Menor* [shao huo] *torna o* Qi *forte. O Fogo exuberante dispersa o* Qi, *o Fogo Menor gera o* Qi' (Fig. 43.10)[10].

O Fogo é primariamente um fator patogênico interior. O único tipo de "Fogo externo" que pode ser considerado é o visto nas Doenças do Calor. O Fogo pode derivar da transformação de outro fator patogênico exterior (por exemplo, Vento, Frio, Calor de Verão, Umidade), mas, uma vez afetando os Órgãos Internos, é um fator patogênico interior (Fig. 43.11).

Outras causas do Fogo são: consumo excessivo de alimentos quentes e álcool, tensão emocional (*Qi* estagnado transformando-se em Fogo) e fumo.

Diferenças entre Calor e Fogo

Como mencionado anteriormente, quando utilizado em um sentido estrito, o termo "Calor" denota uma forma mais moderada de Fogo.

Calor e Fogo têm a mesma natureza e partilham, obviamente, características semelhantes; ambos causam sede,

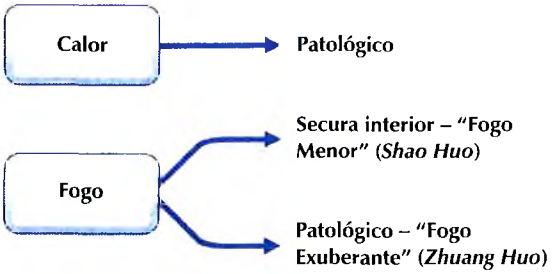


FIGURA 43.10 – Fogo patológico e Fogo fisiológico.



85-7241-659-5

FIGURA 43.11 – Etiologia do Fogo.

sensação de calor, um pouco de inquietude mental, língua Vermelha e pulso Rápido. Porém, há algumas diferenças importantes entre manifestações clínicas, possíveis complicações e tratamento.

O Fogo é mais "sólido" que o Calor; tende a mover-se e a secar mais do que o Calor e esta natureza do Fogo causa urina escassa e escura e fezes ressecadas. O Fogo move-se para cima (causando, por exemplo, aftas) ou danifica os vasos sangüíneos (causando sangramento). O Fogo também tende a afetar a Mente mais do que o Calor, causando ansiedade, inquietude mental, insônia ou doença mental.

Portanto, a natureza de Fogo serve para:

- subir à cabeça
- secar os fluidos
- prejudicar o Sangue e o *Yin*
- causar sangramento
- afetar a mente

A diferenciação entre o padrão do canal *Yang* Brilhante e o padrão do órgão *Yang* Brilhante da identificação de padrão dos Seis Estágios ilustra bem a diferença entre o Calor e o Fogo (Cap. 44). O padrão do canal *Yang* Brilhante é caracterizado pelo Calor manifestando-se com febre, sede e transpiração, mas sem constipação ou dor abdominal. O padrão do órgão é caracterizado por manifestações semelhantes, mas, além disso, apresenta constipação e dor abdominal. Isso ocorre porque no padrão do órgão, o Calor se torna "sólido" e se transforma em Fogo que seca as fezes nos intestinos e causa constipação. Além disso, o padrão do órgão pode ser caracterizado por mudanças mentais, como delírio, uma vez que o Fogo afeta a Mente. Exatamente a mesma diferença existe entre o padrão de Calor do Estômago e o de Secura-Calor dos Intestinos, segundo o nível do *Qi* dos Quatro Níveis (Cap. 45).

Para dar outro exemplo, o Calor no Estômago pode causar sede, mas o Fogo no Estômago causa sangramento gengival, aftas gengivais e hematêmese, já que o Fogo move-se em subida mais do que o Calor, agitando o Sangue e causando sangramento.

A diferença entre a subida do *Yang* do Fígado e a agitação do Fogo do Fígado é outro exemplo apropriado da diferença entre Calor e Fogo. A subida do *Yang* do Fígado é o resultado de um desequilíbrio entre o *Yin* e o *Yang* dentro do Fígado: quando o *Yang* do Fígado sobe excessivamente, causa tontura, dores de cabeça, garganta seca, irritabilidade e, provavelmente, face vermelha. A garganta seca, a face vermelha e a irritabilidade são sintomas de Calor, mas não de Fogo. Se o Fígado apresentar Fogo excessivo, além desses sintomas e sinais, haverá sede intensa, gosto amargo, urina escura e escassa, fezes ressecadas, inquietude mental pronunciada e vômito possivelmente de sangue ou epistaxe.

Há uma diferença importante no tratamento do Calor oposto ao do Fogo. Nos padrões de Calor, o método de tratamento consiste em "clarear o Calor" (*Xie Re*) com ervas frias picantes, para direcionar o Calor para fora (por exemplo, *Bai Hu Tang*); nos padrões de Fogo, o método de tratamento consiste em "drenar o Fogo" (*Xie Huo*) com ervas frias amargas (por exemplo, *Tiao Wei Cheng Qi Tang*). Infelizmente, a forma *pinyin* dos dois caracteres citados, *xie* é o mesmo, ao passo que os caracteres são diferentes (ver Glossário dos Termos Chineses). Estabeleço esta diferença no inglês usando o termo "clarear" para Calor e "drenar" para Fogo.

Nesse ponto, discutirei as manifestações clínicas do Fogo com mais detalhes.

Manifestações clínicas gerais do Fogo

Fogo é um fator patogênico Yang *e sobe*

O Fogo causa freqüentemente manifestações clínicas na cabeça porque sua natureza é subir fortemente. Por exemplo, o Fogo do Fígado pode causar vermelhidão, inchaço e dor dos olhos, o Fogo do Coração pode causar úlceras na língua, e o Fogo do Estômago pode causar aftas.

Fogo é muito secante

O Fogo é mais secante do que o Calor e, por isso, causa urina escura e escassa e fezes ressecadas.

Fogo danifica o Sangue e o Yin

Como é secante, o Fogo pode danificar o Sangue e o *Yin*, especialmente o Sangue do Fígado e o *Yin* do Rim.

Fogo causa sangramento

O Fogo pode causar sangramento do nariz, se afetar o Fígado; vômito, se afetar o Estômago ou o Fígado; tosse, se afetar o Pulmão; nas fezes, se afetar os Intestinos; na urina, se afetar a Bexiga ou o Fígado; e sob a pele, se afetar o Fígado.

Fogo tem potencial para gerar Vento

No contexto das Doenças do Calor (Cap. 45), Fogo no nível do *Qi* pode gerar Vento do Fígado, o que indica que a doença progrediu para o nível do Sangue, passando pelo nível do *Qi* Nutritivo. Essa situação é mais provável de ocorrer nas crianças.

Fogo afeta a Mente

O Fogo afeta a Mente mais do que o Calor. Agita a Mente, causando insônia, inquietude mental, irritabilidade pronunciada, tendência a ter "explosões" de raiva (Fogo do Fígado) e agitação.

Fogo causa úlceras com inchaço

Finalmente, Fogo pode causar úlceras com margem vermelha e inchada.

O Quadro 43.13 resume as principais características do Fogo (em vez do Calor).

Há muitos ditados que descrevem a natureza e as manifestações clínicas do Calor ou do Fogo. Alguns deles são descritos a seguir.

'Doenças manifestadas com sons timpânicos são decorrentes do Fogo'[11]. Isso descreve a condição de Fogo ou Calor nos Intestinos, causando borborigmo e distensão o abdominal.

'Mudanças anormais e fluidos escuros são manifestações de Calor'[12]. Isso descreve a tendência do Fogo de produzir mudanças rápidas, agravando uma condição aguda. Por exemplo, quando Vento-Calor exterior invade a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão, o Calor pode, em alguns casos, penetrar rapidamente no Pericárdio, causando febre alta e coma. Isso é chamado de "transmissão anormal". A segunda parte do ditado refere-se aos fluidos escuros e concentrados, freqüentemente produzidos pelo Fogo, como urina escassa e escura.

85-7241-659-5

Quadro 43.13 – Principais características do Fogo

- Inflamar-se
- Ser muito secante
- Danificar o Sangue e o *Yin*
- Poder causar sangramento
- Ter potencial para gerar Vento
- Afetar a mente
- Causar úlceras com inchaço

'Vômito de fluidos ácidos e extravasamentos repentinos são manifestações de Calor'[13]. A primeira parte desse ditado descreve uma condição do Calor do Estômago, causando vômito e regurgitação ácida. A segunda parte do ditado descreve a diarréia repentina com fezes de odor fétido, que pode ocorrer pelo Fogo nos Intestinos.

'Comportamento maníaco é uma manifestação do Fogo'[14]. O Fogo pode afetar facilmente a Mente, causando inquietude, agitação e, nos casos graves, comportamento maníaco (rir descontroladamente, gritar, bater nas pessoas, falar incessantemente, etc.). Essa é uma característica específica do Fogo, em vez do Calor. O capítulo 74 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Comportamento maníaco é decorrente do Fogo'*[15].

Órgãos afetados pelo Fogo

O Fogo pode afetar Coração, Fígado, Estômago, Pulmão e Intestinos, e suas manifestações clínicas relacionadas a cada um destes órgãos foram descritas detalhadamente nos capítulos sobre a identificação dos padrões de acordo com os Órgãos Internos (Caps. 32 a 42). Somente as manifestações clínicas essenciais são listadas a seguir (Fig. 43.12).

Fogo do Coração

Aftas na língua, insônia, agitação, inquietude mental e ponta da língua vermelha.

Fogo do Fígado

Olhos doloridos, inchados e vermelhos, dores de cabeça, gosto amargo, irritabilidade, tendência a ter "explosões" de raiva, língua com as laterais vermelhas, pulso em Corda.

Fogo do Estômago

Aftas, sede, dor epigástrica, revestimento da língua amarelo-escuro, seco e espesso,

Fogo no Pulmão

Tosse com sangue, expectoração de esputo espesso e amarelo.

Fogo nos Intestinos

Constipação com fezes ressecadas, dor abdominal.

Excesso de Fogo versus *Deficiência de Fogo*

O Fogo pode ser do tipo por Excesso ou por Deficiência. As manifestações clínicas do Fogo por Excesso são: face e olhos vermelhos, sensação pronunciada de calor, boca seca, gosto amargo, constipação, urina escura e escassa, sede, inquietude mental, língua Vermelha com revestimento amarelo e seco e pulso Cheio-Profundo-Rápido. Quando o Fogo penetra no Sangue, pode provocar manchas púrpuro-escuras sob a pele (máculas) e sangramento.

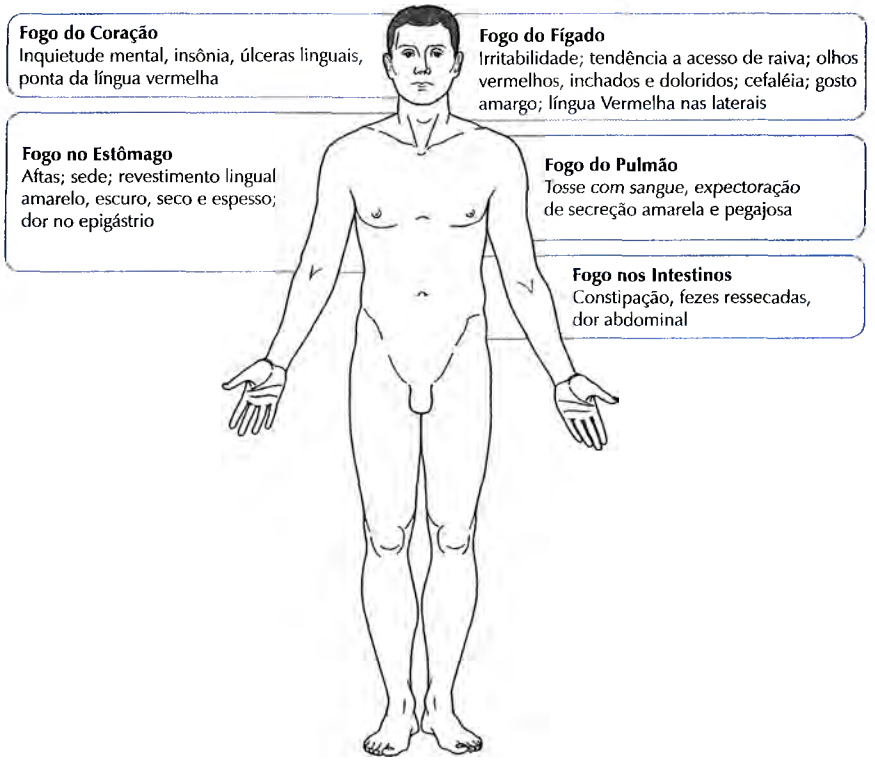


FIGURA 43.12 – Órgãos afetados pelo Fogo.

O Fogo Deficiente (normalmente chamado de Calor por Deficiência) surge da deficiência do *Yin* e manifesta-se com sudorese noturna, sensação de calor no tórax, nas palmas e nas solas, maçãs do rosto vermelhas, boca seca, sensação de calor à tarde/noite, língua Vermelha sem revestimento e pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

O Fogo por Excesso é tratado drenando-se o Fogo com ervas amargas e frias, enquanto o Fogo por Deficiência é tratado nutrindo-se o *Yin* e usando-se ervas que clareiam o Calor por Deficiência.

A Tabela 43.2 compara e contrasta as manifestações clínicas do Fogo por Excesso e do Fogo por Deficiência.

O Quadro 43.14 resume Fogo por Excesso *versus* Fogo por Deficiência.

Calor Tóxico

Antes de terminar a discussão do Fogo, deve ser mencionado o Calor Tóxico (*Re Du*). O Calor Tóxico é semelhante e, por natureza, ao Fogo (mais do que ao Calor).

Em condições crônicas, interiores, o Calor Tóxico desenvolve-se do Fogo e suas características principais são as que seguem.

O Calor tóxico é manifestado com inchaço, por exemplo, inchaço de um grande furúnculo, apêndice inchado, algumas vezes uma glândula da próstata inchada, úlcera inchada, glândulas linfáticas doloridas e inchadas, ou acne com pústulas muito grandes.

Nota Clínica

- É muito importante diferenciar entre língua no Calor por Excesso e no Calor por Deficiência. Nos dois casos, sua cor é Vermelha, mas no Calor por Excesso possui revestimento e no Calor por Deficiência não o tem

O Calor Tóxico freqüentemente manifesta-se exteriormente com vermelhidão e calor, por exemplo, um grande furúnculo, um carbúnculo ou acne com pústulas grandes.

Tabela 43.2 – Diferenciação entre Fogo por Excesso e Fogo por Deficiência

	Fogo por Excesso	Fogo por Deficiência
Sensação de calor	O tempo todo	À tarde/à noite
Sede	Intensa, o tempo todo	À noite (vontade de beber em pequenos goles)
Boca seca	O tempo todo	À noite
Gosto amargo	Sim	Não
Mente	Agitação intensa	Inquietação vaga e branda à noite
Língua	Vermelha com revestimento amarelo-escuro e seco	Vermelha e sem revestimento
Pulso	Cheio-Profundo- Rápido	Flutuante-Vazio, Rápido

85-7241-659-5

Quadro 43.14 – Fogo por Excesso *versus* Fogo por Deficiência

Fogo por Excesso
- Face e olhos vermelhos, sensação pronunciada de calor, boca seca, gosto amargo, constipação, urina escura e escassa, sede, inquietude mental, manchas púrpuro-escuras sob a pele (máculas), sangue (na tosse, no vômito, na urina, nas fezes), epistaxe, língua Vermelha com revestimento amarelo e seco, pulso Cheio-Profundo-Rápido

Fogo por Deficiência
- Sudorese noturna, sensação de calor (no tórax, nas palmas e nas solas), rubor malar, boca seca, sensação de calor à tarde/noite, língua Vermelha sem revestimento e pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Pus, na presença das manifestações anteriores de inchaço, vermelhidão e calor, também denotam Calor Tóxico, por exemplo, um furúnculo grande e todas as pústulas.

Finalmente, geralmente o Calor Tóxico causa dor, por exemplo, furúnculo grande, apêndice inchado, glândula de próstata inchada com dor no períneo ou carbúnculo.

O Calor tóxico também pode ocorrer como um fator patogênico agudo; nesse caso, acompanha Vento-Calor. Por exemplo, se uma criança sofrer uma invasão de Vento-Calor, ela desenvolve amigdalite, com amígdalas muito inchadas com exsudato, o que indica Calor Tóxico.

O Quadro 43.15 resume as características do Calor Tóxico.

85-7241-659-5

Quadro 43.15 – Calor Tóxico

- Inchaço
- Vermelhidão
- Calor
- Pus
- Dor

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- As manifestações clínicas gerais do Vento: início rápido, mudanças rápidas, sintomas moventes, tremores/rigidez, entorpecimento/formigamento, parte superior do corpo, afetar o Pulmão (Vento exterior) e o Fígado (Vento interior), afetar a pele e causar pruridos.
- Como identificar os seguintes padrões decorrentes da invasão do Vento exterior:
  - Vento-Frio: aversão ao frio, espirros, tosse, secreção nasal com muco branco e aquoso, febre, rigidez e dor occipitais, ausência de transpiração, ausência de sede, pulso Flutuante-Tenso
  - Vento-Calor: sintomas gerais de Vento mais febre, secreção nasal com muco ligeiramente amarelo, ligeira transpiração, prurido na garganta, dor de garganta, amígdalas inchadas, sede, pulso Flutuante-Rápido
  - Vento-Umidade: sintomas gerais de Vento mais glândulas do pescoço inchadas, náusea, dor no corpo, dor muscular, sensação de peso do corpo, articulações inchadas, pulso Flutuante-Deslizante
  - Vento-Secura: sintomas gerais de Vento mais pele, nariz, boca e garganta secos; tosse seca; dor de garganta; língua seca com revestimento branco e fino; pulso Flutuante-Rápido
  - Vento-Água: sintomas gerais de Vento mais edema (especialmente na face); face e olhos inchados; tosse com muco branco, profuso e aquoso; ausência de sede
  - Invasão nos canais da face pelo Vento exterior: paralisia facial ou entorpecimento
  - Invasão dos canais e das articulações pelo Vento exterior: dor articular "migratória"
  - Doença do canal do Fígado pelo Vento exterior: rigidez cervical e dor de cabeça
  - Vento na pele: pruridos intensos generalizados, erupções cutâneas que aparecem de repente e se difundem rapidamente, pequenas pápulas vermelhas (especialmente na parte superior do organismo)
- As principais manifestações clínicas do Vento interior: tremores, tiques, tontura intensa, vertigem, entorpecimento, convulsões, inconsciência, opistótonos, hemiplegia e desvio da boca
- As causas do Vento interior: Calor extremo, subida do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado e deficiência do Sangue ou do *Yin* do Fígado
- As características do Frio: é *Yin* e prejudica o *Yang*, gela, contrai, causa secreções claras e pertence ao Rim
- As manifestações clínicas gerais do Frio: sensação de frio, membros frios, secreções claras e finas, dor, agravação por frio/alívio por calor, vontade de ingerir bebidas mornas, ausência de sede, compleição branca, corpo da língua Pálido com revestimento branco, pulso Lento
- Como identificar os quatro principais tipos de invasão do Frio exterior:
  - Invasão do Frio na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão: aversão ao frio, espirros, etc.
  - Invasão dos canais e das articulações pelo Frio: dor intensa numa única articulação, que melhora com a aplicação de Calor
  - Invasão dos músculos e dos tendões pelo Frio: dor local e rigidez, início repentino
  - Invasão do Frio exterior no Estômago, nos Intestinos e no Útero: dor epigástrica e vômito (Estômago), dor abdominal e diarréia (Intestinos), dismenorréia aguda (Útero)
- Como reconhecer as principais manifestações clínicas de Frio interior por Excesso e Frio interior por Deficiência, e como distinguí-los separadamente (Frio por Excesso tem início agudo, dor intensa, língua e pulso do tipo Excesso)
- Como identificar as manifestações clínicas de Calor de Verão: febre, aversão ao frio, transpiração, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede, frente/laterais da língua Vermelha com revestimento pegajoso e branco, pulso Encharcado/Rápido
- As características do Calor de Verão: prejudica o *Yin*, é sazonal, invade a parte superior do corpo, difunde-se, tem algum Calor interior e abriga a Umidade
- As manifestações clínicas gerais da Umidade: sensação de peso, pouco apetite, sensação de plenitude,

(Continua)

(Continua)

gosto pegajoso, dificuldade de urinar, secreção vaginal, revestimento da língua pegajoso e pulso Deslizante ou Encharcado
- As principais qualidades da Umidade: peso, impureza e viscosidade
- Como a Umidade afeta as várias partes do corpo, órgãos internos, canais e pele
- Como identificar as seguintes invasões de Umidade exterior:
  - Bexiga: dificuldade urinária aguda, urina turva, pulso Deslizante na posição Posterior esquerda
  - Estômago: vômito agudo, diarréia líquida e sem cheiro
  - Intestinos: diarréia aguda, dor abdominal, sensação de peso
  - Útero: dismenorréia aguda, secreção vaginal, pulso Deslizante
  - Vesícula Biliar: dor aguda no hipocôndrio, gosto amargo, revestimento unilateral da língua, diarréia aguda
  - Canais: articulações inchadas e doloridas, sensação de peso
  - Umidade-Calor exterior no nível do *Qi* Defensivo: aversão ao frio, glândulas inchadas, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, revestimento da língua branco e pegajoso, pulso Encharcado
  - Calor de Verão exterior com Umidade: febre, leve aversão ao frio, sensação de peso do corpo, sensação de desconforto no epigástrio, língua Vermelha com revestimento pegajoso
- Como identificar os seguintes padrões de Umidade interior crônica:
  - Estômago e Baço: plenitude e peso epigástricos e abdominais, náusea, fezes amolecidas com muco, revestimento da língua pegajoso, pulso Encharcado
  - Bexiga: dificuldade de urinar com ausência ou ligeira dor, urina turva, revestimento pegajoso na raiz da língua
  - Intestinos: Plenitude/peso abdominal, fezes amolecidas com muco, revestimento pegajoso na raiz da língua, pulso Encharcado
  - Útero: secreção vaginal, dor/sangramento no meio do ciclo menstrual, menstruações dolorosas, revestimento pegajoso na raiz da língua
  - Vesícula Biliar: plenitude e dor no hipocôndrio, revestimento da língua unilateral e pegajoso, pulso Encharcado
  - Fígado: dificuldade e dor para urinar, urina turva, plenitude hipogástrica e distensão, secreção vaginal, feridas genitais e pruridos
  - Rim: dificuldade e dor urinária, urina turva, sensação de peso na região lombar
  - Canais: dor nas costas, dor, inchaço e peso nas articulações
  - Pele: vesículas, pápulas, lesões que exsudam fluidos, inchaço da pele
- Como identificar um padrão de Umidade interior aguda (seja Umidade-Calor no nível do *Qi*, seja agitação aguda de Umidade crônica)
- Como reconhecer as diferenças entre Umidade e Fleuma
- As características da Secura (prejudica o *Yang*, o Sangue e o *Yin*) e suas manifestações clínicas associadas (garganta, lábios, língua, boca, pele e fezes secas e urina escassa)
- Como identificar uma invasão de Vento-Secura exterior: aversão ao frio, febre, tosse seca, boca seca, garganta seca, nariz seco, língua seca e pulso Flutuante
- As causas da Secura interior: alimentos secantes, alimentação irregular (*Yin* do Estômago), uso excessivo da voz (*Yin* do Pulmão), excesso de atividade sexual (*nos homens*) (*Yin* do Rim), menorragia crônica (nas mulheres) (Sangue, *Yin* do Fígado e do Rim) e fumo (*Yin* do Pulmão e do Rim)
- Como identificar os seguintes padrões de Secura interior:
  - Secura do Estômago: boca seca, língua seca, rachaduras na língua
  - Secura do Pulmão: boca e garganta secas, tosse seca, língua seca, pele seca, voz rouca
  - *Secura do Rim*: garganta seca com vontade de tomar água à noite, micção escassa, língua seca com rachaduras, sangue menstrual seco, pele seca
- As diferenças entre Fogo e Calor
- As manifestações clínicas gerais do Fogo: inflamar-se para cima, ser secante, danificar o Sangue e o *Yin*, causar sangramentos, gerar Vento, afetar a mente, causar úlceras com inchaço
- Como identificar os seguintes padrões que envolvem Fogo:
  - Fogo do Coração: úlceras linguais, insônia, agitação, inquietude mental, ponta da língua Vermelha
  - Fogo do Fígado: olhos vermelhos, inchados e doloridos; dores de cabeça; gosto amargo; irritabilidade; tendência a ter "explosões" de raiva; língua com as laterais vermelhas; pulso em Corda
  - Fogo do Estômago: aftas; sede; dor epigástrica; revestimento da língua amarelo-escuro, seco e espesso
  - Fogo no Pulmão: tosse com sangue, expectoração de esputo grosso e amarelo
  - Fogo dos Intestinos: constipação com fezes ressecadas, dor abdominal
- Como reconhecer se uma condição é decorrente de Fogo por Excesso ou Fogo por Deficiência
- As características do Calor Tóxico: inchaço, vermelhidão, calor, pus e dor

Notas

1. Zhai Ming Yi 1979 Clinical Chinese Medicine (*Zhong Yi Lin Chuang Ji Chu* 中医临床基础). Henan Publishing House, Henan, p 132.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C, p 538.
3. Ibid., p 218.
4. Ibid., p 245.
5. Ibid., p 221.
6. Clinical Chinese Medicine, p 133.
7. Ibid., p 133.
8. Simple Questions, p 180.
9. Clinical Chinese Medicine, p 135.
10. Simple Questions, p 33.
11. Clinical Chinese Medicine, p 133.
12. Ibid., p 133.
13. Ibid., p 134.
14. Ibid., p 134.
15. Simple Questions, p 539.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 44

Identificação de Padrões de acordo com os Seis Estágios

Desenvolvimento Histórico 571

Estágio do Yang *Maior* 572

Padrões do Canal 572
Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento (Ataque de Vento) 572
Invasão de Vento-Frio com predominância de Frio (Ataque de Frio) 574

Padrões dos Órgãos 574
Acúmulo de Água 574
Acúmulo de Sangue 575

Estágio do Yang *Brilhante* 575
Padrão do canal *Yang* Brilhante 575
Padrão do órgão *Yang* Brilhante 576

Estágio do Yang *Menor* 577

Estágio do Yin *Maior* 577

Estágio do Yin *Menor* 578
Transformação do Frio 578
Transformação do Calor 578

Estágio do Yin *Terminal* 578

A identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios foi formulada por Zhang Zhong Jing (150-219 d.C.), em sua célebre obra *Discussion of Cold-Induced Diseases* (*Shang Han Jun*) (c. 220 d.C.)[1]. Embora o *Clássico da Medicina Interna do Imperador Amarelo* se ocupe com a patologia e o tratamento das doenças de origem exterior em vários capítulos, o *Discussion of Cold-Induced Diseases* foi o primeiro manual clínico que descreveu sistematicamente a patologia e o tratamento das doenças causadas pela invasão de fatores patogênicos exteriores; essa obra veio a dominar o pensamento sobre as doenças de origem externa na medicina chinesa por séculos. Entretanto, o significado histórico e clínico do *Discussion of Cold-Induced Diseases* vai além da mera patologia e tratamento das doenças causadas por fatores patogênicos externos, uma vez que as fórmulas fitoterápicas desse livro são muito importantes e freqüentemente utilizadas na clínica atual.

Desenvolvimento Histórico

Durante séculos, o *Discussion of Cold-Induced Diseases* dominou o pensamento na medicina chinesa sobre doenças com origem externa e, conseqüentemente, na maioria dos casos, essas eram atribuídas à invasão do Vento-Frio, embora esse livro realmente também descreva padrões de Vento-Calor. Muitos séculos mais tarde, no fim da dinastia Ming e início da *Qing*, uma nova escola de pensamento emergiu e enfatizava o Vento-Calor na patologia e no tratamento de doenças externas, chamadas de *Wen Bing*, isto é, "Doenças do Calor" (ver Caps. 45 e 46). Os médicos que descreveram as manifestações clínicas e o tratamento das "Doenças do Calor" são referidos coletivamente como a "Escola das Doenças do Calor".

Embora o termo "Doença do Calor" (*Wen Bing*) tenha aparecido anteriormente no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* e no próprio *Discussion of Cold-Induced Diseases*, nesses livros ele tem um significado diferente daquele da Escola das Doenças do Calor. O *Questões Simples* (*Su Wen*)[2] menciona as doenças advindas do Calor externo nos capítulos 3, 5, 31, 32, 33, 71 e 74 e o *Eixo espiritual* (*Ling Shu*)[3] nos capítulos 23 e 74. De fato, o próprio *Questões Simples* (*Su Wen*) descreve as manifestações clínicas dos Seis Estágios, isto é, *Yang* Maior, *Yang* Brilhante, *Yang* Menor, *Yin* Maior, *Yin* Menor e *Yin* Terminal, se bem que com diferentes sintomas daqueles descritos no *Discussion of Cold-Induced Diseases*.

No entanto, como o pensamento da medicina sobre as doenças de origem externa era dominado pela ênfase no Frio externo como o principal fator patogênico, até mesmo as doenças caracterizadas pelas manifestações do Calor (chamadas de "Doenças do Calor") eram explicadas como uma transformação do Frio.

Por exemplo, o capítulo 3 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Se o Frio ataca no Inverno, causa Doença do Calor na Primavera'*[4]. O capítulo 4 de *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'A Essência é a raiz do corpo: se ela for armazenada [no Inverno], as Doenças do Calor não ocorrerão na Primavera'*[5].

O *Clássico das Dificuldades (Nan Jing)* diz no capítulo 58: *'Há cinco tipos de danos causados pelo Frio: ataque do Vento, ataque do Frio, Umidade-Calor* [shi wen], *Doença de Calor e Doença do Calor* [wen bing]*'*[6].

O *Discussion of Cold-Induced Diseases* tornou-se um texto com tamanha autoridade no tratamento das doenças de origem externa, que se desenvolveu a rígida convenção de acordo com a qual *'O método não deve divergir de Shang Han [Lun]; a prescrição deve seguir Zhong Jing'*[7].

Além disso, o termo "Dano pelo Frio" *(Shang Han)* tem dois significados diferentes. Em um sentido amplo, desenvolvido nos séculos que se seguiram ao tempo de Zhang Zhong Jing até a dinastia Song, *shang han* não se refere especificamente ao Frio, mas a fatores patogênicos exteriores em geral. Em um sentido estrito, desenvolvido nos séculos posteriores à dinastia Song, o termo *shang han* se refere às invasões do Frio exterior, sendo um termo que se contrasta com *wen bing*, termo que se refere às invasões do Vento-Calor exterior.

O conceito e a natureza de "Vento" como um fator patogênico externo já foi discutido nos Capítulos 21 e 43. O *Discussion of Cold-Induced Diseases* descreve dois tipos distintos de invasão de fatores patogênicos externos no início do estágio, isto é, um "ataque do Vento" (literalmente "Golpe de Vento", *zhong feng*)[8] e um "ataque do Frio" (literalmente "dano pelo Frio", *shang han*). Esses dois padrões descrevem essencialmente as manifestações clínicas advindas de uma invasão do Vento externo com Frio (agora chamado de Vento-Frio): o primeiro com a ênfase no Vento, o último com a ênfase no Frio.

Os Seis Estágios descritos no *Discussion of Cold-Induced Diseases* são os que se seguem (Fig. 44.1):

- Estágio do *Yang* Maior (*Tai Yang*):
  - Padrões do canal: invasão de Vento-Frio com predominância de Vento (*Zhong Feng*); invasão de Vento-Frio com predominância de Frio (*Shang Han*)
  - Padrões dos órgãos: acúmulo de Água; acúmulo de Sangue
- Estágio do *Yang* Brilhante (*Yang Ming*): padrão do canal *Yang* Brilhante; padrão do órgão *Yang* Brilhante
- Estágio do *Yang* Menor (*Shao Yang*)
- Estágio do *Yin* Maior (*Tai Yin*)
- Estágio do *Yin* Menor (*Shao Yin*): transformação do Frio; transformação do Calor
- Estágio do *Yin* Terminal (*Jue Yin*)

O estágio do *Yang* Maior é inicial, sendo o único estágio exterior. No estágio do *Yang* Maior, o Vento exterior ainda está no Exterior do corpo e os Órgãos Internos não estão afetados (embora o estágio do *Yang* Maior também tenha dois padrões de órgãos). Todos os outros estágios são caracterizados pela penetração do fator patogênico no Interior, no estágio do *Yang* Brilhante no *Yang* e nos três estágios *Yin* no *Yin*. O estágio do *Yang* Menor é diferente por ser caracterizado pela oscilação do fator patogênico entre o Exterior e o Interior.

85-7241-659-5

Estágio do Yang *Maior*

O estágio do *Yang* Maior é inicial, sendo e o único estágio exterior: no estágio do *Yang* Maior, o Vento exterior ainda está no Exterior do corpo e os Órgãos Internos não estão afetados (embora o estágio do *Yang* Maior também tenha dois padrões de órgãos).

Há três sintomas principais desse estágio, independentemente do padrão: aversão ao frio, dor de cabeça e rigidez cervical, e pulso Flutuante.

Aversão ao frio

É causada pela obstrução do espaço entre a pele e os músculos pelo Vento exterior; já foi descrita anteriormente.

Dor de cabeça e rigidez cervical

A dor de cabeça é tipicamente occipital. O Vento contrai e impede o movimento, daí a rigidez cervical. O Vento externo obstrui os canais do *Yang* Maior e isso causa a dor de cabeça occipital típica (ou seja, ao longo dos canais *Yang* Maior, Intestino Delgado e Bexiga).

Pulso Flutuante

O pulso Flutuante parece muito superficial e, de fato, "flutua" sob o dedo; isso também é relativamente genérico. O pulso Flutuante reflete a afluência do *Qi* Defensivo à superfície do corpo para encontrar e combater o Vento exterior.

Nota Clínica

- Os três sintomas principais da invasão do Vento exterior são:
  - aversão ao frio
  - dor de cabeça occipital e rigidez cervical
  - pulso Flutuante

Padrões do Canal

Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento (Ataque de Vento)

Manifestações Clínicas

Leve aversão ao frio, aversão ao vento, febre baixa, leve sudorese, dor de cabeça, rigidez cervical, espirros, pulso Flutuante-Lento.

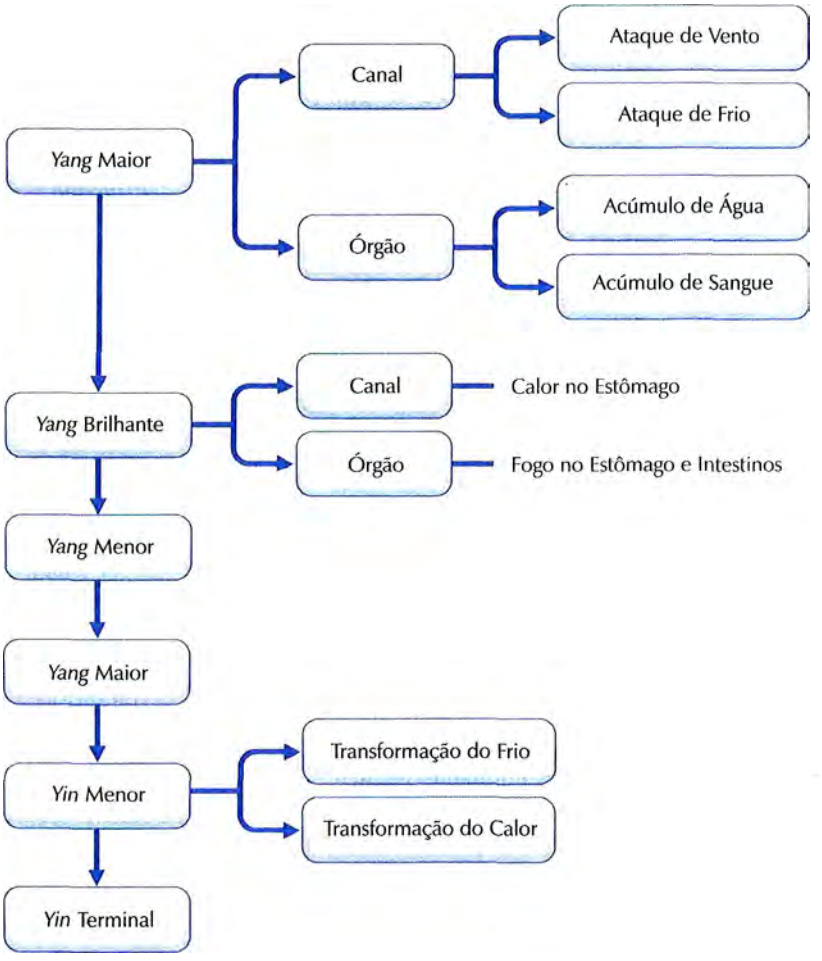


FIGURA 44.1 – Os Seis Estágios.

85-7241-659-5

Patologia

Esse padrão se caracteriza por dois aspectos: há ênfase no Vento mais do que no Frio e há a deficiência do *Qi* Nutritivo *(Ying Qi)* em comparação ao *Qi* Defensivo *(Wei Qi)*.

A aversão ao frio indica uma sensação subjetiva de frio experimentada pelo paciente com início repentino. Essa sensação de frio é tipicamente não aliviada pelo ato de se agasalhar. De fato, em casos graves, o paciente pode estar deitado na cama sob vários cobertores e ainda estar tremendo. A aversão ao frio é causada pela obstrução do espaço entre a pele e os músculos pelo Vento exterior; isso prejudica a circulação do *Qi* Defensivo nesse espaço, que não é capaz de aquecer os músculos. No Ataque do Vento (comparado ao Ataque do Frio) a aversão ao frio é suave: "aversão ao vento" é o mesmo que "aversão ao frio", porém mais suave.

A "febre" não se refere a uma febre de fato, mas à sensação *objetiva* de calor na pele do paciente na palpação. A ocorrência simultânea da sensação de frio subjetivo de "aversão ao frio" e "febre" é típica da invasão do Vento exterior. A "febre" reflete a luta entre o Vento exterior e o *Qi* do corpo. O que traduzo como "febre" é chamado de *fa re*, ou seja, "emissão de calor" (ver Glossário dos Termos Chineses).

No Ataque do Vento, o paciente está com sudorese leve porque o *Qi* Nutritivo deficiente fracassa para conter o suor no espaço entre a pele e os músculos. O padrão do Ataque do Vento do estágio do *Yang* Maior é caracterizado por um relativo desequilíbrio entre o *Qi* Defensivo e o *Qi* Nutritivo, sendo o primeiro "de Excesso" e o último, "de Deficiência". Em chinês, essa situação é resumida na expressão "[*Qi*] Defensivo forte, [*Qi*] Nutritivo fraco" *(Wei qiang, Ying ruo)*. Nesse caso, o *Qi* Defensivo está "forte" somente em relação ao *Qi* Nutritivo, que está fraco.

A dor de cabeça occipital e a rigidez cervical são causadas pela obstrução do *Qi* nos canais *Yang* Maior do Intestino Delgado e da Vesícula Biliar. Como o Vento naturalmente invade a parte superior do corpo, tal obstrução se manifesta na cabeça e no pescoço.

O espirro é causado pela falha da dispersão do *Qi* do Pulmão no nariz. O pulso Flutuante reflete a afluência do *Qi* Defensivo em direção à superfície do corpo para combater o Vento externo. O pulso é lento porque o Vento contrai e reduz.

Embora o Ataque do Vento e o Ataque do Frio sejam condições de Excesso, devido à presença do fator patogênico, o Ataque do Vento é mais de Deficiência em relação ao Ataque do Frio porque, no primeiro, o *Qi* Nutritivo está relativamente fraco.

No que diz respeito à localização do fator patogênico, no Ataque do Vento este se localiza nos músculos enquanto que, no Ataque do Frio, está na pele.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Vento e o Frio, restaurar a dispersão do *Qi* do Pulmão e equilibrar o *Qi* Nutritivo e o *Qi* Defensivo.

Acupuntura

B-12 (*Fengmen*) com aplicação de ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), VB-20 (*Fengchi*), TA-5 (*Waiguan*), E-36 (*Zusanli*), Du-16 (*Fengfu*).

Fórmula fitoterápica

Gui Zhi Tang – Decocção de *Ramulus Cinnamomi.*

O Quadro 44.1 resume a invasão do Vento Frio com predominância de Vento (Ataque de Vento).

Invasão de Vento-Frio com predominância de Frio (Ataque de Frio)

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre baixa, ausência de sudorese, dor de cabeça, rigidez cervical, espirros, com secreção nasal branca, falta de ar, pulso Flutuante-Tenso.

Patologia

A aversão ao frio, a febre, a dor de cabeça, a rigidez cervical, os espirros e o pulso Flutuante já foram explicados anteriormente e a patologia é a mesma do Ataque de Vento.

Uma diferença crucial entre o Ataque de Vento e o Ataque de Frio é que, no primeiro, há uma leve sudorese enquanto que, no último, não há sudorese. A falta de sudorese no Ataque do Frio reflete uma condição de mais Excesso do que no Ataque do Vento, isto é, tanto o *Qi* Defensivo como o *Qi* Nutritivo estão em condição de Excesso caracterizada pela invasão do Vento exterior e pelo "estreitamento" do espaço entre a pele e os músculos. O Frio contrai os poros, o que, então, impede a sudorese.

A secreção nasal branca é decorrente do desajuste temporário da descida do *Qi* do Pulmão, que se torna incapaz de transformar os fluidos no Aquecedor Superior e, especificamente, no nariz. A falta de ar também é decorrente do desajuste da descida do *Qi* do Pulmão.

A qualidade Tensa do pulso reflete o Frio.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Vento e o Frio, e restaurar a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

B-12 (*Fengmen*) com aplicação de ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*). A Moxa é aplicável.

Fórmula fitoterápica

Ma Huang Tang – Decocção de *Ephedra.*

A Tabela 44.1 diferencia as manifestações clínicas do Ataque de Frio daquelas do Ataque do Vento.

O Quadro 44.2 resume a invasão do Vento-Frio com predominância do Frio (Ataque do Frio).

Quadro 44.1 – Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento

Manifestações clínicas
- Leve aversão ao frio, aversão ao vento, febre baixa, leve sudorese, dor de cabeça, rigidez cervical, espirro, pulso Flutuante-Lento

Tratamento
- Acupuntura: B-12 (*Fengmen*) com aplicação de ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), VB-20 (*Fengchi*), TA-5 (*Waiguan*), E-36 (*Zusanli*)
- Fórmula fitoterápica: *Gui Zhi Tang* – Decocção de *Ramulus Cinnamomi*

Padrões dos Órgãos

Acúmulo de Água

Manifestações clínicas

Aversão ao frio, febre, retenção de urina, pouca sede, vômito de líquidos logo após tê-los ingerido, pulso Flutuante-Rápido.

Patologia

Embora o *Yang* Maior seja o estágio inicial de uma invasão do Vento caracterizada pela localização do fator patogênico no Exterior, ele, de fato, tem dois padrões de órgãos, nos quais os fatores patogênicos penetraram no Interior.

No caso do Acúmulo de Água, o fator patogênico está no órgão Bexiga enquanto ainda existem sintomas de Vento no Exterior – ou seja, aversão ao frio, febre e pulso Flutuante.

A função da Bexiga de transformar o *Qi* está danificada, a Água não é transformada e isso causa retenção da urina, sede e vômito após a ingestão de líquidos. A sede é causada pelo dano na Bexiga que não faz a separação

Tabela 44.1 – Comparação entre o Ataque de Frio e o Ataque de Vento no padrão do *Yang* Maior

	Ataque de Frio	Ataque de Vento
Sudorese	Ausência de sudorese	Sudorese leve
Dores	Pronunciadas	Leves
Dor de cabeça	Intensa	Branda
Aversão ao frio	Pronunciada	Leve
Pulso	Flutuante-Tenso	Flutuante-Lento
Sintomas comuns	Pulso Flutuante, dor de cabeça, tremores, aversão ao frio	

85-7241-659-5

Quadro 44.2 – Invasão de Vento-Frio com predominância de Frio

Manifestações clínicas
- Aversão ao frio, febre baixa, ausência de sudorese, dor de cabeça, rigidez cervical, espirro, secreção nasal branca, falta de ar, pulso Flutuante-Tenso

Tratamento
- Acupuntura: B-12 (*Fengmen*) com aplicação de ventosa, P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*). A moxa é aplicável
- Fórmula fitoterápica: *Ma Huang Tang* – Decocção de *Ephedra*

nem a subida dos fluidos, em vez de ser causada por uma deficiência de fluidos. Por essa razão, essa sede não é aliviada pela ingestão de líquidos e ocorre vômito logo após sua ingestão. Não importa a quantidade de fluido que a pessoa beba, este se acumula no estômago e causa vômito logo após ter sido bebido.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, promover a função de transformação do *Qi* da Bexiga e propiciar a excreção dos fluidos.

Acupuntura

Ren-9 (*Shuifen*), Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), P-7 (*Lieque*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-39 (*Weiyang*), B-64 (*Jinggu*).

Fórmula fitoterápica

Wu Ling San – Pó dos Cinco "*Ling*" (Pó de *Poria* com Cinco Ingredientes).

O Quadro 44.3 resume o Acúmulo de Água.

Acúmulo de Sangue

Manifestações clínicas

Plenitude, distensão e urgência hipogástrica, sangue na urina, inquietude mental, língua Vermelho-arroxeada e sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido ou Profundo-Áspero.

Patologia

Esse padrão é caracterizado por acúmulo de Calor e estase no Aquecedor Inferior e no órgão da Bexiga. A estase na Bexiga causa distensão, plenitude e urgência hipogástrica.

Quadro 44.3 – Acúmulo de Água

Manifestações clínicas
- Aversão ao frio, febre, retenção de urina, pouca sede, vômito de fluidos logo após tê-los ingerido, pulso Flutuante-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: Ren-9 (*Shuifen*), Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), P-7 *L(ieque*), B-22 (*Sanjiaoshu*), B-39 (*Weiyang*), B-64 (*Jinggu*)
- Fórmula fitoterápica: *Wu Ling San* – Pó dos Cinco *"Ling"*

Como a função da Bexiga é afetada e o fator patogênico está no nível da Bexiga, existe sangue na urina.

O Sangue é a residência da Mente; uma vez que haja Calor e estagnação no nível do Sangue, há inquietude mental. Literalmente, o *Discussion of Cold-Induced Diseases* diz "comportamento maníaco" (*fa kuang*).

Por causa da estase do Sangue, os vasos sangüíneos estão obstruídos e, por essa razão, o pulso pode ficar Áspero.

Tratamento

Princípio de tratamento: fortificar o Sangue, eliminar a estase do Aquecedor Inferior e clarear o Calor da Bexiga.

Acupuntura

Ren-3 (*Zhongji*), R-14 (*Siman*), E-28 (*Shuidao*), B-39 (*Weiyang*), B-22 (*Sanjiaoshu*), BP-10 (*Xuehai*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmula fitoterápica

Tao He Cheng Qi Tang – Decocção de *Persica* para Conduzir o *Qi*.

A Tabela 44.2 compara as manifestações entre Acúmulo de Água e Acúmulo de Sangue do padrão de órgão *Yang* Maior.

O Quadro 44.4 resume o acúmulo de Sangue.

Estágio do Yang *Brilhante*

Padrão do canal Yang *Brilhante*

Manifestações clínicas

Febre alta, sudorese excessiva, sede intensa, face vermelha, sensação de calor, irritabilidade, delírio, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido ou Grande-Rápido.

Patologia

No estágio *Yang* Brilhante, o fator patogênico começa a se tornar interior e se transforma em Calor. Portanto, do ponto de vista dos Oito Princípios, esse padrão é de Calor interior por Excesso. Esse padrão pode se desenvolver tanto a partir do estágio *Yang* Maior como do *Yang* Menor.

Há dois tipos de padrões no estágio do *Yang* Brilhante: um caracterizado pelo Calor "sem forma" (*wu xing*), chamado de "padrão do canal *Yang* Brilhante", o outro caracterizado pelo Calor "com forma" (*you xing*), chamado de "padrão do órgão *Yang* Brilhante". Pode-se também dizer que o padrão do canal se caracteriza pelo Calor, enquanto o padrão do órgão se caracteriza pelo Fogo (ver adiante).

No padrão do canal existe Calor e, apesar de esse ser interior, é intenso e projetado em direção à superfície do corpo: por essa razão, é clareado com ervas *picantes-frias*, que empurram o Calor para fora (o sabor picante tem um movimento flutuante, para fora). Eu uso o termo "clarear o Calor" (*xie re*) para essa ação (ver Glossário de Termos Chineses).

Tabela 44.2 – Comparação entre Acúmulo de Água e do Acúmulo de Sangue dentro do padrão de órgão *Yang* Maior

	Acúmulo de Água	Acúmulo de Sangue
Padrão	Calor na Bexiga no nível do *Qi*	Calor na Bexiga no nível do Sangue
Sintomas	Retenção urinária, nenhuma modificação mental	Sangue na urina, plenitude e urgência, modificações mentais

Quadro 44.4 – Acúmulo de Sangue

Manifestações clínicas
- Plenitude, urgência e distensão hipogástrica, sangue na urina, inquietude mental, língua Vermelho-arroxeada sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido ou Profundo-Instável

Tratamento
- Acupuntura: Ren-3 (*Zhongji*), R-14 (*Siman*), E-28 (*Shuidao*), B-39 (*Weiyang*), B-22 (*Sanjiaoshu*), BP-10 (*Xuehai*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*)
- Fórmula fitoterápica: *Tao He Cheng Qi Tang* – Decocção de *Persica* para Conduzir o *Qi*

Esse padrão é caracterizado por aquilo que é chamado de os "quatro grandes": grande sede, grande sudorese, grande febre e grande pulso. O Calor intenso causa sede e sudorese: o Calor está no Estômago e, como este é a fonte dos fluidos, há sede intensa. Ao contrário do estágio do *Yang* Maior, nesse caso, "febre" realmente significa uma febre verdadeira, que é causada por Calor interior; essa é, portanto, uma "febre interior" comparada àquela do estágio *Yang* Maior, que é uma "febre exterior". Além da febre, há também uma sensação pronunciada de calor e, não há, definitivamente, nenhuma aversão ao frio – na verdade, o desaparecimento da aversão ao frio e o início da aversão ao calor anunciam a mudança de estágio do *Yang* Maior para o *Yang* Brilhante.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Estômago.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), Du-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*).

Fórmula fitoterápica

Bai Hu Tang – Decocção do Tigre Branco.

O Quadro 44.5 resume o padrão do canal *Yang* Brilhante.

Quadro 44.5 – Padrão do canal *Yang* Brilhante

Manifestações clínicas
- Febre alta, sudorese excessiva, sede intensa, face vermelha, sensação de calor, irritabilidade, delírio, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido ou Grande-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-11 (*Quhi*), Du-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*)
- Fórmula fitoterápica: *Bai Hu Tang* – Decocção do Tigre Branco

Padrão do órgão Yang *Brilhante*

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, sudorese profusa, sudorese nos membros, plenitude e dor abdominais, constipação, fezes ressecadas, sede, urina escura, língua Vermelha com revestimento espesso, amarelo e seco, pulso Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido.

Patologia

Esse padrão também se caracteriza pelo Calor interior no Estômago e nos Intestinos. Entretanto, o Calor é mais intenso e danifica os Fluidos Corpóreos, levando à Secura. Algumas das manifestações clínicas são as mesmas do padrão de canal *Yang* Brilhante, isto é, febre, sensação de calor, sede e sudorese.

Como o Calor (nesse caso, chamado de Fogo) danifica os Fluidos Corpóreos e leva à Secura, ocorrem fezes ressecadas e constipação; o acúmulo de fezes ressecadas em decorrência da constipação causa plenitude abdominal e dor. Nesse caso, não apenas o Calor é mais intenso (e, portanto, chamado de Fogo), como também é mais secante e está em um nível energético mais profundo do que o Calor do padrão do canal *Yang* Brilhante. Por essa razão, ele não pode ser expelido para fora com ervas picantes e frias, mas deve ser conduzido para baixo e expelido pelas fezes ao se estimular o movimento intestinal com ervas amargas e frias. Chamo esse método de tratamento de "drenar o Fogo" (*xie huo,* mantendo em mente que "*xie*" aqui se difere de "*xie*" em "clarear o Calor", ver Glossário dos Termos Chineses).

O pulso Profundo reflete a localização mais profunda do Fogo comparado ao Calor (no qual o pulso é Transbordante ou Grande).

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo do Estômago e dos Intestinos, e movê-lo para baixo.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), Du-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmula fitoterápica

Tiao Wei Cheng Qi Tang – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*.

A Tabela 44.3 compara as manifestações clínicas do padrão do canal *Yang* Brilhante com aquelas do padrão do órgão *Yang* Brilhante.

O Quadro 44.6 resume o padrão do órgão *Yang* Brilhante.

85-7241-659-5

Tabela 44.3 – Diferenças entre os padrões do canal e do órgão nos padrões do *Yang* Brilhante, conforme os Seis Estágios

	Padrão do Canal	Padrão do Órgão
Manifestações comuns	Febre, ausência de tremores, sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido	
Diferenças	Sudorese profusa, pulso Transbordante-Rápido ou Grande-Rápido, revestimento fino da língua	Constipação, plenitude e dor abdominais, pulso Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido, revestimento da língua espesso

Quadro 44.6 – Padrão do Órgão *Yang* Brilhante

Manifestações clínicas
- Febre alta que piora à tarde; sudorese profusa; sudorese nos membros; plenitude e dor abdominais; constipação; fezes ressecadas; sede; urina escura; língua Vermelha com revestimento espesso, amarelo e seco; pulso Profundo-Cheio-Deslizante-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-11 (*Quchi*), Du-14 (*Dazhui*), PC-3 (*Quze*), E-44 (*Neiting*), E-43 (*Xiangu*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), BP-6 (*Sanyinjiao*)
- Fórmula fitoterápica: *Tiao Wei Cheng Qi Tang* – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*

Estágio do Yang *Menor*

Manifestações clínicas

Alternância de tremores (ou sensação de frio) e febre (ou sensação de calor), gosto amargo, garganta seca, visão turva, plenitude e distensão no hipocôndrio, ausência de vontade de comer ou beber, irritabilidade, náusea, vômito, língua com revestimento unilateral branco e fino, pulso em Corda-Fino.

Patologia

Nesse padrão, o fator patogênico "oscila" entre os estágios do *Yang* Maior e do *Yang* Brilhante: quando ele se dirige ao *Yang* Maior, o paciente tem aversão ao frio (da mesma forma que no estágio do *Yang* Maior), quando ele se dirige ao *Yang* Brilhante, o paciente se sente quente ou tem febre. Por essa razão, o padrão do *Yang* Menor é descrito como "metade interior e metade exterior". Isso não significa que ele seja metade interior e metade exterior em seu caráter, mas que o fator patogênico oscila entre o Exterior (*Yang* Maior) e o Interior (*Yang* Brilhante).

É importante notar que a aversão ao frio e a sensação de calor *se alternam* e não são simultâneas como no padrão do *Yang* Maior. Além disso, se não houver febre de fato, a sensação de calor no padrão *Yang* Menor é uma sensação *subjetiva* de calor, enquanto a "emissão de calor" do padrão *Yang* Maior é uma sensação *objetiva* de calor do corpo do paciente na palpação.

Outros sintomas e sinais são típicos do canal da Vesícula Biliar: gosto amargo, garganta seca, visão turva, plenitude e distensão do hipocôndrio, irritabilidade, náusea e vômito.

Tipicamente, a língua tem revestimento unilateral.

Tratamento

Princípio de tratamento: equilibrar o *Yang* Menor.

Acupuntura

TA-5 (*Waiguan*), TA-6 (*Zhigou*), VB-41 (*Zulinqi*), Du-13 (*Taodao*).

Fórmula fitoterápica

Xiao Chai Hu Tang – Pequena Decocção de *Bupleurum*.

O Quadro 44.7 resume o padrão *Yang* Menor.

Estágio do Yin *Maior*

Manifestações clínicas

Plenitude abdominal, sensação de frio, vômito, falta de apetite, diarréia, ausência de sede, cansaço, língua Pálida com revestimento branco e espesso, pulso Profundo-Fraco-Lento.

Patologia

O padrão do *Yin* Maior é o primeiro dos padrões *Yin*. Ele se caracteriza pela deficiência do *Yang* do Baço, com Frio. A obstrução do Frio no abdome causa plenitude abdominal e vômito; os outros sintomas são causados pela deficiência do *Yang* do Baço.

Do ponto de vista dos Oito Princípios, o padrão é Frio por Deficiência interior.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Yang* do Baço e expelir o Frio.

Quadro 44.7 – *Yang* Menor

Manifestações clínicas
- Alternância de tremores (ou sensação de frio) e febre (ou sensação de calor); gosto amargo; garganta seca; visão turva; plenitude e distensão do hipocôndrio; ausência de vontade de comer ou beber; irritabilidade; náusea; vômito; revestimento branco, fino, unilateral; pulso em Corda-Fino

Tratamento
- *Acupuntura:* TA-5 (*Waiguan*), TA-6 (*Zhigou*), VB-41 (*Zulinqi*), Du-13 (*Taodao*)
- Fórmula fitoterápica: *Xiao Chai Hu Tang* – Pequena Decocção de *Bupleurum*

85-7241-659-5

Acupuntura

Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), E-36 (*Zusanli*), E-25 (*Tianshu*), BP-6 (*Sanyinjiao*). A moxa é aplicável.

Fórmula fitoterápica

Li Zhong Tang – Decocção para Regular o Centro.

O Quadro 44.8 resume o padrão do *Yin* Maior.

Quadro 44.8 – *Yin* Maior

Manifestações clínicas
- Plenitude abdominal, sensação de frio, vômito, falta de apetite, diarréia, ausência de sede, cansaço, língua Pálida com revestimento branco e espesso, pulso Profundo-Fraco-Lento

Tratamento
- Acupuntura: Ren-12 (*Zhongwan*), B-20 (*Pishu*), E-36 (*Zusanli*), E-25 (*Tianshu*), BP-6 (*Sanyinjiao*). A moxa é aplicável
- Fórmula fitoterápica: *Li Zhong Tang* – Decocção para Regular o Centro

Estágio do Yin *Menor*

O estágio do *Yin* Menor tem dois padrões chamados de "transformação do Frio" e "transformação do Calor". Esses padrões descrevem essencialmente uma deficiência do *Yang* do Rim com Frio por Deficiência e do *Yin* do Rim com Calor por Deficiência, respectivamente.

Transformação do Frio

Manifestações clínicas

Calafrios, sensação de frio, deitar com o corpo encolhido, apatia, desejo de dormir, membros frios, diarréia, ausência de sede, micção freqüente e urina pálida, língua Pálida e úmida com revestimento branco. Pulso Profundo-Fraco-Lento.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a da deficiência do *Yang* do Rim com Frio.

Tratamento

Princípio de tratamento: tonificar o *Yang* do Rim e expelir o Frio.

Acupuntura

B-23 (*Shenshu*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-8 (*Shenque*), R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*). A moxa é aplicável.

Fórmula fitoterápica

Si Ni Tang – Decocção para as Quatro Rebeliões.

O Quadro 44.9 resume o padrão de transformação do frio do *Yin* Menor.

Quadro 44.9 – Transformação do Frio do *Yin* Menor

Manifestações clínicas
- Calafrios, sensação de frio, deitar com o corpo encolhido, apatia, desejo de dormir, membros frios, diarréia, ausência de sede, micção freqüente e urina pálida, língua Pálida e úmida com revestimento branco, pulso Profundo-Fraco-Lento

Tratamento
- Acupuntura: B-23 (*Shenshu*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-8 (*Shenque*), R-7 (*Fuliu*), R-3 (*Taixi*). A moxa é aplicável
- Fórmula fitoterápica: *Si Ni Tang* – Decocção para as Quatro Rebeliões

Transformação do Calor

Manifestações clínicas

Sensação de calor, irritabilidade, insônia, boca e garganta secas à noite, urina escura, sudorese noturna, língua Vermelha sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é a da deficiência de *Yin* do Rim com Calor por Deficiência.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmula fitoterápica

Huang Lian E Jiao Tang – Decocção de *Coptis – Colla Asini*.

O Quadro 44.10 resume o padrão de transformação do calor do *Yin* Menor.

Estágio do Yin *Terminal*

Manifestações clínicas

Sede persistente, sensação de energia elevando-se para o tórax, dor e sensação de calor na região do coração,

Quadro 44.10 – Transformação do Calor do *Yin* Menor

Manifestações clínicas
- Sensação de calor, irritabilidade, insônia, boca e garganta secas à noite, urina escura, sudorese noturna, língua Vermelha sem revestimento, pulso Fino-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-6 (*Qihai*), R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*)
- Fórmula fitoterápica: *Huang Lian E Jiao Tang* – Decocção de *Coptis-Colla Asini*

85-7241-659-5

fome sem vontade de comer, membros frios, diarréia, vômito, vômito de nematódeos (ascarídeos), pulso em Corda.

Patologia

85-7241-659-5

Esse padrão é caracterizado por Calor acima (sede, sensação de energia elevando-se para o tórax, dor e sensação de calor na região do coração e fome) e Frio abaixo (ausência de vontade de comer, membros frios e vômito).

Em alguns casos, esse padrão é encontrado junto com infestação por nematódeos (ascarídeos).

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor acima, expelir o Frio abaixo e equilibrar o canal do Fígado.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), IG-4 (*Hegu*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*).

Fórmula fitoterápica

Wu Mei Wan – Decocção de *Prunus Mume.*

O Quadro 44.11 resume o padrão do *Yin* Terminal.

Quadro 44.11 – *Yin* Terminal

Manifestações clínicas
- Sede persistente, sensação de energia elevando-se para o tórax, dor e sensação de calor na região do coração, fome sem vontade de comer, membros frios, diarréia, vômito, vômito de nematódeos (ascarídeos), pulso em Corda

Tratamento
- *Acupuntura:* F-3 (*Taichong*), IG-4 (*Hegu*), BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*)
- Fórmula Fitoterápica: *Wu Mei Wan* – Decocção de *Prunus Mume*

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O contexto histórico para identificar os padrões de acordo com os Seis Estágios (especialmente Zhang Zhong Jing e seu *Shang Han Lun*).
- Os três sintomas principais do estágio do *Yang* Maior da invasão do Vento Externo: aversão ao frio, dor de cabeça e rigidez cervical e pulso Flutuante.
- Como identificar os seguintes padrões do estágio *Yang* Maior:
  - Invasão de Vento-Frio com predominância de Vento: leve sudorese, deficiência do *Qi* Nutritivo, ligeira aversão ao frio
  - Invasão de Vento-Frio com predominância de Frio: ausência de sudorese, aversão ao frio, pulso Flutuante-Rápido/Tenso
  - Acúmulo de Água: sintomas de Vento no Exterior com retenção de urina, sede leve e vômito após ingestão de líquidos, causado pelo fator patogênico na Bexiga
  - Acúmulo de Sangue: plenitude e urgência hipogástrica, sangue na urina e inquietude mental causada pelo acúmulo de Calor e estagnação no Aquecedor Inferior e na Bexiga
- Como identificar os seguintes padrões do estágio *Yang* Brilhante:
  - Padrão do canal Yang Brilhante: caracterizado pelos "quatro grandes": sede, sudorese, febre e pulso
  - Padrão do órgão *Yang* Brilhante: febre, sudorese, sede, plenitude abdominal e constipação causadas por Calor mais intenso, num nível energético mais profundo do que o padrão do canal (no Estômago e Intestinos)
- Como identificar os Padrões dos Seis Estágios remanescentes:
  - *Yang* Menor: alternância de tremores e febre causados por fator patogênico oscilando entre os estágios do *Yang* Maior e *Yang* Brilhante, com sintomas na Vesícula Biliar
  - *Yin* Maior: caracterizado pela deficiência do *Yang* do Baço, com Frio (plenitude abdominal, vômito e sensação de frio)
  - Transformação do Frio no *Yin* Menor: patologia da deficiência do *Yang* do Fígado, com Frio (calafrios, micção freqüente e pálida e língua úmida com revestimento branco)
  - Transformação do Calor no *Yin* Menor: patologia da deficiência do *Yin* do Fígado, com Calor Vazio (sensação de calor, boca e garganta secas à noite, sudorese noturna, língua Vermelha sem revestimento)
  - *Yin* Terminal: caracterizado pelo Calor acima (sede, sensação de energia se elevando, dor e sensação de calor na região do coração, fome) e Frio abaixo (membros frios, vômito)

Notas

1. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing, Grupo de Pesquisas do Shang Han Lun 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing, Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
3. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
4. Simple Questions, p 21.
5. Ibid., p 23.
6. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing, 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C. p 128.
7. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学). Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, p 12.
8. Não deve ser confundido com a doença do mesmo nome – *Zhong Feng* (golpe de Vento).

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 45

Identificação de Padrões de acordo com os Quatro Níveis

Teoria das Doenças do Calor 580

Nível do **Qi** *Defensivo* **(Wei)** 584
- Vento-Calor 584
- Calor de Verão 585
- Calor-Umidade 585
- Calor-Secura 585

Nível do **Qi** 586
- Calor do Pulmão (Calor no tórax e no diafragma) 586
- Calor no Estômago 586
- Calor-Secura nos Intestinos 587
- Calor na Vesícula Biliar 587
- Calor-Umidade no Estômago e no Baço 588

Nível do **Qi** *Nutritivo* **(Ying)** 588
- Calor no nível do *Qi* Nutritivo 588
- Calor no Pericárdio 588

Nível do Sangue 589
- Calor vitorioso movimentando o Sangue 589
- Calor vitorioso estimulando o Vento 589
- Vento por Deficiência agitando o Interior 589
- Colapso do *Yin* 590
- Colapso do *Yang* 590

Calor Latente 591

Relações entre os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores 595

A identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis foi criada por Ye Tian Shi em seu livro *A discussion on Warms Diseases* (*Wen Bing Lun*, 1746)[1]. A identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis é, clinicamente, a ferramenta mais útil para interpretar a patologia e estabelecer o tratamento das doenças derivadas da invasão do Vento-Calor.

Como mencionado no Capítulo 44, a identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, criada por Zhang Zhong Jing em seu *Discussion on Cold Induced Diseases* (*Shang Han Lun*, 200 d.C.)[2] dominou, por 14 séculos, o pensamento sobre a patologia e o tratamento das doenças de origem exterior. Embora muitos pacientes sofressem claramente de invasão do Vento-Calor durante aqueles séculos e algumas vozes discordantes fossem ouvidas durante as dinastias Song e Ming, não foi, até o fim da dinastia Ming e o início da dinastia *Qing* (1600), formulada uma teoria completa sobre doenças advindas do Vento-Calor externo.

Em particular, esses médicos formularam a teoria das "Doenças do Calor" (*Wen Bing*) como uma categoria nova de doenças diferentes das afecções advindas do Vento externo, enquadrando-as como doenças *Shang Han*, isto é, doenças advindas da invasão do Vento e do Frio. Como foi mencionado no capítulo anterior, mesmo as Doenças do Calor eram explicadas como uma transformação do Frio patogênico. Os médicos que contribuíram para essa teoria eram referidos coletivamente como a "Escola das Doenças do Calor" e os três mais influentes deles foram Wu You Ke (1582-1652), autor de *Discussion on Warm Epidemics* (*Wein Yi Lun*), Ye Tian Shi (1677-1746), autor de *Discussion on Warm Diseases* (*Wen Bing Lun*) e Wu Ju Tong (1758-1836), autor de *Systematic Differentiation on Warm Diseases* (*Wen Bing Tiao Bian*)[3,4]. Ye Tian Shi formulou a identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores. Incidentalmente, Wu Ju Tong desenvolveu a fórmula mais ampla para o estágio inicial da invasão do Vento-Calor: Pó de *Forsythia-Lonicera* (*Yin Qiao San*).

Teoria das Doenças do Calor

Natureza das Doenças do Calor

A teoria das Doenças do Calor representou uma divergência revolucionária, importante na medicina chinesa.

Todas as Doenças do Calor são, por definição, causadas por Vento-Calor exterior, mas têm características especiais, que podem ser resumidas como segue:

- todas se manifestam com febre
- o fator patogênico entra pelo nariz e pela boca
- são infecciosas
- os desenvolvimentos patológicos são rápidos
- o fator patogênico das Doenças do Calor tem forte tendência a danificar o *Yin*

85-7241-659-5

As segunda e terceira características são particularmente importantes e novas na medicina chinesa. Pensava-se, até o desenvolvimento da Escola das Doenças do Calor, que os fatores patogênicos externos entravam no corpo pela pele, daí o procedimento da sudorese como um método de tratamento nos estágios iniciais. A Escola das Doenças do Calor acredita que os fatores patogênicos entram pelo nariz e pela boca. Essa é uma visão muito perspicaz, que combina com a medicina ocidental quando diz que as bactérias e os vírus que causam a Doença do Calor entram no corpo pelas mucosas das membranas do nariz e da boca.

Ainda mais importante foi a descoberta da natureza infecciosa de tais doenças. Esse conceito, formulado antes da apresentação da medicina ocidental à China, foi revolucionário porque anteriormente pensava-se que os fatores que determinavam o motivo de uma pessoa sucumbir às invasões de fatores patogênicos eram encontrados no relativo desequilíbrio entre o fator patogênico externo e o *Qi* do corpo. Embora tal desequilíbrio ainda exerça um papel no desenvolvimento das Doenças do Calor, a Escola das Doenças do Calor reconheceu que alguns dos fatores patogênicos causadores de Doenças do Calor podem ser muito fortes, realmente "virulentos" (para usar uma expressão da medicina ocidental), e muitas pessoas sucumbirão a elas mesmo que o *Qi* do corpo esteja relativamente forte. Além disso, os médicos da Escola das Doenças do Calor reconheceram que, às vezes, a natureza de algumas dessas doenças é epidêmica e viram claramente que, em determinadas ocasiões, vilas inteiras ou até mesmo condados inteiros foram dizimados por uma doença epidêmica ou infecciosa.

Relação entre Doença do Vento-Calor e Doença do Calor

Todas as Doenças do Calor são, por definição, causadas por invasão do Vento-Calor, mas nem toda invasão de Vento-Calor é uma Doença do Calor. Por natureza, as Doenças do Calor são mais virulentas, mais infecciosas, caracterizam-se por um Calor mais intenso, desenvolvem-se mais rapidamente e têm uma forte tendência a danificar o *Yin*.

> **!**
>
> Todas as Doenças do Calor são, por definição, causadas pela invasão do Vento-Calor, mas nem toda invasão de Vento-Calor é uma Doença do Calor

Nota Clínica

- Exemplos de "Doenças do Calor" incluem *influenza*, sarampo (*rubeola*), sarampo Alemão (*rubella*) catapora (*varicella*), mononucleose (febre glandular), caxumba (*parotites*), Síndrome Aguda Respiratória Grave (SARS), meningite, encefalite, coqueluche (*pertussis*) e febre escarlatina (*scarlatina*)

Os Quatro Níveis

A interpretação das manifestações clínicas da Doença do Calor de acordo com os Quatro Níveis foi formulada por Ye Tian Shi. Essa é uma teoria brilhante que provê a ferramenta clinicamente mais útil para o diagnóstico: interpretação e tratamento das doenças causadas pelo Vento-Calor externo e suas conseqüências, caso sejam ou não Doenças do Calor. A teoria dos Quatro Níveis é clinicamente mais relevante do que a dos Seis Estágios. Por exemplo, uma das conseqüências mais comuns de uma invasão de Vento-Calor é a transformação do Vento-Calor exterior em Fleuma-Calor interior no Pulmão, causando uma infecção no tórax: essa situação é considerada, nos Quatro Níveis, correspondente ao Calor do Pulmão, nível do *Qi*, enquanto não o é nos Seis Estágios.

O nível do *Qi* contempla o padrão de Calor-Umidade no Estômago e no Baço como uma conseqüência da invasão do Vento-Calor: é uma situação clínica muito comum e, contudo, não é contemplada nos Seis Estágios.

O nível do Sangue inclui padrões caracterizados por convulsões advindas do desenvolvimento do Vento Interior; estas são complicações típicas de doenças infantis tais como meningite, não sendo também contempladas nos Seis Estágios.

Os Quatro Níveis são os níveis do *Qi* Defensivo, do *Qi*, do *Qi* Nutritivo e do Sangue (*Wei, Qi, Ying, Xue*). O primeiro deles é o único padrão exterior caracterizado pela presença de Vento-Calor externo na superfície energética do corpo. Os outros três níveis são interiores e se caracterizam pelo Calor interior. Entretanto, o brilhantismo dessa teoria consiste na identificação de três diferentes profundidades de penetração do Calor patogênico interior (Fig. 45.1). Cada nível tem a sua própria patologia e tratamento.

> **!**
>
> Os três Níveis – *Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue (*Qi, Ying* e *Xue*) – são todos interiores e se caracterizam pelo Calor interior, mas com diferenças na profundidade energética

Antes de listar as manifestações clínicas de cada padrão, discutirei os Quatro Níveis em geral.

Nível do Qi *Defensivo* (Wei)

O nível do *Qi* Defensivo é o estágio inicial das invasões do Vento-Calor. É o único nível exterior, isto é, caracteriza-se pela presença do Vento exterior no Exterior do corpo. O nível do *Qi* Defensivo abrange os quatro padrões diferentes de acordo com a natureza do fator pato-



FIGURA 45.1 – Os Quatro Níveis.

gênico: Vento-Calor, Calor de Verão, Umidade-Calor e Calor-Secura. Destes quatro, o Vento-Calor é, de longe, o mais comum.

Nível do Qi (Qi)

O nível do *Qi* é interior, isto é, o fator patogênico penetrou no Interior e também se transformou em Calor. Entretanto, o nível do *Qi* é o mais superficial dos três níveis interiores. Há um ditado sobre o nível do *Qi* que afirma "Ninguém morre no nível do *Qi*", isso significa que, no contexto das doenças febris agudas, ao contrário dos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue, o nível do *Qi* nunca é uma ameaça para a vida.

O nível do *Qi* é caracterizado pelo Calor por Excesso, com sintomas de febre, sede, sensação de calor, inquietude mental, língua Vermelha com revestimento espesso e amarelo e pulso Rápido-Cheio. Estes são apenas sintomas gerais, visto que outras manifestações dependem de um dos cinco padrões envolvidos: Calor no Pulmão (Calor no tórax e no diafragma), Calor no Estômago, Calor-Secura nos Intestinos, Calor na Vesícula Biliar e Calor-Umidade no Estômago e no Baço.

A Tabela 45.1 compara os níveis do *Qi* Defensivo e do *Qi*.

Com o nível do *Qi*, há, na verdade, dois tipos de Calor, os quais denomino "Calor" e "Fogo". O padrão do Calor-Secura nos Intestinos se caracteriza pelo Fogo e os outros quatro se caracterizam pelo Calor. O Fogo tem a mesma natureza do Calor, mas comparado a esse, tem as seguintes características diferenciais:

- é mais intenso (sede intensa, febre alta, sensação de calor intensa)
- afeta mais a Mente (inquietude mental, delírio)
- é mais secante (sede intensa, fezes secas, constipação, revestimento muito seco da língua)
- é uma camada energética mais profunda que o Calor (pulso Profundo comparado ao pulso Transbordante no Calor)
- pode causar sangramento
- em doenças febris agudas infantis, pode rapidamente causar Vento interior

O padrão do Calor no Estômago representa o Calor no Estômago (é equivalente ao padrão do canal *Yang* Brilhante dentro dos Seis Estágios) e o padrão do Calor-Secura nos Intestinos representa o Fogo (é equivalente ao padrão do órgão *Yang* Brilhante).

A Tabela 45.2 compara o Calor e o Fogo no nível do *Qi*.

Nível do Qi *Nutritivo* (Ying)

No nível do *Qi* Nutritivo, o Calor penetra em uma camada energética mais profunda e começa a danificar o Yin. Nesse nível, o Calor está obstruindo a Mente e o Pericárdio, causando delírio e, até mesmo, coma. Febre à noite é um sinal distintivo do nível do *Qi* Nutritivo.

A aparência da língua no nível do *Qi* Nutritivo é um sinal importante que diferencia esse nível do nível do *Qi*: no nível do *Qi* Nutritivo a língua é Vermelho-escura *sem* revestimento, no nível do *Qi* ela é Vermelha *com* revestimento espesso.

Há dois padrões no nível do *Qi* Nutritivo: Calor no nível do *Qi* Nutritivo e Calor no Pericárdio.

Nível do Sangue (Xue)

O nível do Sangue é a camada energética mais profunda, com o Calor afetando o Sangue. Há vários padrões dife-

Tabela 45.1 – Comparação dos níveis do *Qi* Defensivo e do *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis

Nível	Oito Princípios	Órgãos	*Qi* Correto	Localização
Qi Defensivo	Exterior-Calor-Excesso	Não afetados	Forte	Exterior (*Qi* Correto reage no Exterior: aversão ao frio)
Qi	Interior-Calor- Excesso	Afetados	Forte	Interior (*Qi* Correto reage no Interior: sem aversão ao frio)

Tabela 45.2 – Comparação do Calor e do Fogo no nível do *Qi*

	Calor do Estômago	Secura-Calor dos Intestinos
Manifestações Comuns	Febre, sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido	
Diferenças	Sudorese excessiva, pulso Transbordante, revestimento da língua não muito seco	Constipação, plenitude/dor abdominal, inquietude mental, boca seca, pulso Profundo-Cheio, língua com revestimento espesso e seco

85-7241-659-5

rentes com manifestações clínicas variadas, mas as características clínicas principais do nível do Sangue são:

- há deficiência de *Yin*
- o Calor afeta o Sangue, causando sangramento
- o Calor afeta a Mente, causando delírio ou coma
- o Calor no Sangue causa sangramento sob a pele, com o aparecimento de máculas
- o Vento interior se desenvolve, causando convulsões e tremores
- pode ocorrer o colapso do *Yin* ou do *Yang*

As máculas são um sinal definitivo de que o Calor alcançou o nível do Sangue: Calor vitorioso movimentando o Sangue, Calor vitorioso estimulando o Vento, Vento por Deficiência agitando no Interior, Colapso do *Yin* e Colapso do *Yang*.

A Tabela 45.3 compara as manifestações clínicas dos Quatro Níveis; a Tabela 45.4 diferencia os Quatro Níveis de acordo com a aparência da língua.

Doenças do Calor e erupções na pele

Muitas doenças do calor freqüentemente se manifestam com erupção. Exemplos de doenças eczematosas (isto é, manifestadas com erupção) são: sarampo, rubéola e catapora. Deve-se fazer a distinção entre *vesículas*, *pápulas* e *máculas* (Tabela 45.5).

85-7241-659-5

Tabela 45.3 – Comparação dos Quatro Níveis

Sintomas	*Qi* Defensivo	*Qi*	*Qi* Nutritivo/Sangue
Febre	Febre baixa, aversão ao frio	Febre alta, sensação de calor	Febre à noite
Sede	Leve	Intenso, desejo de ingerir bebidas frias	Boca seca, desejo de beber líquidos em pequenos goles
Estado Mental	Inalterado	Agitação, talvez delírio; em geral mente clara	Delírio, desmaio, confusão mental
Sudorese	Leve	Excessiva	Sudorese noturna
Língua	Laterais/ponta Vermelhas, *revestimento fino e branco*	Corpo Vermelho, revestimento *espesso e amarelo*	Corpo Vermelho, sem revestimento
Pulso	Flutuante-Rápido	Grande-Rápido, Profundo-Cheio-Rápido ou Deslizante-Rápido	Fino-Rápido
Resumo	Padrão Exterior	Padrão interior, *Qi* Correto forte	Padrão interior, *Qi* Correto fraco

Tabela 45.4 – Comparação da aparência da língua nos Quatro Níveis

Língua	*Qi* Defensivo				*Qi*	*Qi* Nutritivo	Sangue
	Vento-Calor	*Calor de Verão*	*Calor-Secura*	*Calor-Umidade*			
Corpo	Laterais ou ponta Vermelhas	Vermelho	Seco	Vermelho	Vermelho	Vermelho-escuro	Vermelho-escuro
Revestimento	Fino-branco ou amarelo	Fino-branco	Fino-branco, seco	Branco espesso	Grosso seco, amarelo ou marrom (espesso no Calor-Umidade do Estômago/Baço)	Ausente	Ausente
Observação					Revestimento mais importante	Corpo mais importante	Corpo mais importante

Tabela 45.5 – Comparação entre pápulas, vesículas e máculas

Tipo	Forma	Localização	Conseqüência
Pápula *(Zhen)*	Parece pequenos grãos saindo da pele; Vermelha; pode ser sentida ao toque	Tórax, abdome, costas, quase toda a face; raramente nos membros	Deixa marca
Vesícula *(Bao)*	Forma arredondada, branca, óbvia, como vesículas de água; na forma de grãos de arroz ou pérolas; pode ser sentida ao toque	Tórax, abdome, axilas, pescoço; raramente nos membros, nunca na face	Deixa marca
Mácula *(Ban)*	Grande; manchas circulares; nível da pele; não sai da pele; não pode ser sentida ao toque	Tórax, abdome, costas, quase toda a face; raramente nos membros	Não deixa marcas

Vesículas são pontos como bolhas cheias de fluido claro e sempre indicam Umidade. *Pápulas* são vermelhas, bolhas sólidas; geralmente indicam Calor no nível do *Qi* (especialmente no Pulmão e no Estômago). *Máculas* são manchas sob a pele, as quais, diferentemente das vesículas e das pápulas, não podem ser sentidas à palpação: sempre indicam Calor no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue.

Os Padrões dos Quatro Níveis incluem:

- Nível do *Qi* Defensivo: Vento-Calor; Calor de Verão; Calor-Umidade; Calor-Secura
- Nível do *Qi*: Calor no Pulmão (Calor no tórax e diafragma); Calor no Estômago; Calor-Secura nos Intestinos; Calor na Vesícula Biliar; Calor-Umidade no Estômago e no Baço
- Nível do *Qi* Nutritivo: Calor no nível do *Qi* Nutritivo; Calor no Pericárdio
- Nível do Sangue: Calor vitorioso movimentando o Sangue; Calor vitorioso estimulando o Vento; Vento por Deficiência agitando o Interior; Colapso do *Yin*; Colapso do *Yang*

Nível do Qi *Defensivo (Wei)*

Vento-Calor

Manifestações clínicas

Febre, aversão ao frio, dor de cabeça, dor de garganta, leve sudorese, corrimento nasal com secreção amarela, amígdalas inchadas, dores no corpo, sede leve, língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento fino e branco, pulso Flutuante-Rápido.

Patologia

A patologia da aversão ao frio e "febre" é a mesma do estágio do Grande *Yang*, discutido no Capítulo 44. Por favor, observe que, ao contrário do que se pode pensar, *há* aversão ao frio nas invasões por Vento-Calor porque o Vento (independente de ser Frio ou Calor) obstrui o *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos e, dessa forma, não consegue aquecer o corpo.

No caso de invasões comuns de Vento-Calor, a "febre" pode não ser real, mas uma sensação objetiva de calor à palpação da pele do paciente; entretanto, no caso das Doenças do Calor, pode ser realmente uma febre.

A dor de cabeça é causada pela obstrução dos canais da cabeça pelo Vento exterior da mesma forma que ocorre no estágio do *Yang* Maior. As dores no corpo, que podem ser muito pronunciadas, são causadas pela obstrução dos músculos pelo Vento exterior. O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

A dor de garganta é decorrente da invasão da garganta pelo Vento no canal do Pulmão: garganta dolorida e vermelha é um sinal característico da invasão de Vento-Calor em comparação ao Vento-Frio.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Vento-Calor e restaurar a difusão e a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen*) (com aplicação de ventosa), P-11 (*Shaoshang*).

Fórmulas fitoterápicas

Yin Qiao San – Decocção de *Lonicera-Forsythia*.
Sang Ju Yi – Decocção de *Morus-Chysanthemum*.

Nota Clínica

- A fórmula *Yin Qiao San* (amplamente disponível como um remédio patenteado) é o principal tratamento para o estágio inicial das invasões de Vento-Calor

A Tabela 45.6 diferencia as manifestações clínicas da Invasão do Vento Frio (Seis Estágios) e do Vento-Calor (Quatro Níveis).

Tabela 45.6 – Comparação entre invasão de Vento-Frio (Seis Estágios) e invasão de Vento-Calor (Quatro Níveis)

	Vento Frio (Seis Estágios)	Vento-Calor (Quatro Níveis)
Patologia	Vento-Frio no Exterior obstruindo o *Qi* Defensivo	Vento-Calor danificando o *Qi* Defensivo e prejudicando a descida do *Qi* do Pulmão
Rota de penetração	Pele	Nariz e boca
Febre	Leve ou ausente	Mais alta
Tremores	Intensos	Leves
Dores	Intensas	Leves
Dor de cabeça	Occipital	Muito profunda, intensa
Sudorese	Ausente na predominância de Frio; sudorese apenas na parte superior do corpo, na predominância de Vento	Leve sudorese
Sede	Ausente	Leve
Urina	Clara	Levemente escura
Língua	Corpo com cor normal, revestimento fino e branco	Laterais e/ou ponta Vermelhas, revestimento fino e branco
Pulso	Flutuante-Tenso	Flutuante-Rápido
Tratamento	Ervas picantes mornas para induzir sudorese	Ervas picantes frescas, para liberar o Exterior

85-7241-659-5

Quadro 45.1 – Vento-Calor

Manifestações clínicas
- Febre; aversão ao frio; dor de cabeça; dor de garganta; leve sudorese; corrimento nasal com secreção amarela; amígdalas inchadas; dores no corpo; sede leve; língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento fino e branco; pulso Flutuante-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazui*), B-12 (*Fengmen*) (com aplicação de ventosa), P-11 (*Shaoshang*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Yin Qiao San* – Decocção de *Lonicera-Forsythia*; *Sang Ju Yin* – Decocção de *Morus-Chysanthemum*

O Quadro 45.1 resume o Vento-Calor.

Calor de Verão

Manifestações clínicas

Febre, aversão ao frio, sudorese, dor de cabeça, sensação de peso, desconforto epigástrico, irritabilidade, sede, língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento branco e espesso, pulso Encharcado e Rápido.

Patologia

O Calor de Verão é um fator patogênico sazonal, isto é, ocorre apenas no verão (enquanto o Vento-Calor pode ocorrer em qualquer época do ano). O Calor de Verão invade a porção do corpo que pertence ao *Qi* Defensivo (isto é, Exterior) e, por isso, há aversão ao frio. Entretanto, quase desde o início, há forte tendência de se movimentar para o nível do *Qi* e, por isso, há sintomas de Calor interior, como irritabilidade, sede, língua Vermelha e pulso Rápido.

O Calor de Verão freqüentemente se combina com a Umidade e é por isso que ocorre a sensação de peso e a sensação epigástrica desconfortável, o revestimento espesso na língua e pulso Encharcado e Rápido. O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

Resumindo, o Calor do Verão inclui manifestações de Vento externo, Umidade e Calor interior.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Calor de Verão, clarear o Calor e promover os fluidos.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazhui*), Du-26 (*Renzhong*), B-40 (*Weizhong*), PC-9 (*Zhongchong*).

Fórmula fitoterápica

Qing Luo Yin – Decocção para Clarear os Canais de Conexão.

O Quadro 45.2 resume o Calor de Verão.

Quadro 45.2 – Calor de Verão

Manifestações clínicas
- Febre; aversão ao frio; ausência de sudorese; dor de cabeça; sensação de peso; sensação desconfortável no epigástrio; irritabilidade; sede; língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento espesso e branco; pulso Encharcado e Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazhui*), Du-26 (*Renzhong*), B-40 (*Weizhong*), PC-9 (*Zhongchong*)
- Fórmula fitoterápica: *Qing Luo Yin* – Decocção para Clarear os Canais de Conexão

Calor-Umidade

Manifestações clínicas

Febre que piora à tarde, corpo quente ao toque, aversão ao frio, glândulas inchadas, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de opressão no epigástrio, gosto pegajoso, sede sem vontade de beber, língua com revestimento espesso pegajoso e branco, pulso Encharcado.

Patologia

É o Calor-Umidade no nível do *Qi* Defensivo quando a Umidade está no Exterior: por essa razão, há aversão ao frio. Entretanto, o Calor-Umidade tem tendência mais forte de afetar o nível do *Qi* do que o Vento-Calor. A Umidade obstrui o Aquecedor Médio e causa sensação de opressão do epigástrio; como este obstrui os músculos, há sensação típica de peso. O gosto amargo na boca, sem vontade de beber, é típico do Calor-Umidade: o Calor causa sede, mas como a Umidade obstrui o Aquecedor Médio, a pessoa não sente a vontade de ingerir líquidos. As glândulas inchadas refletem a Umidade e isso é um sinal característico importante desse padrão.

A dor de cabeça normalmente é frontal e isso decorre da Umidade no canal do Estômago, na face. O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, resolver a Umidade e clarear o Calor.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-9 (*Shuifen*).

Fórmula fitoterápica

Huo Xiang Zheng Qi San – Pó de *Agastache* do *Qi* Correto.

O Quadro 45.3 resume o Calor-Umidade.

Calor-Secura

Manifestações clínicas

Febre, leve aversão ao frio, sudorese leve, pele, nariz, boca e garganta secos, tosse seca, dor de garganta, língua

85-7241-659-5

Quadro 45.3 – Calor-Umidade

Manifestações clínicas
- Febre que piora à tarde; corpo quente ao toque; aversão ao frio; glândulas inchadas; dor de cabeça; sensação de peso; sensação de opressão no epigástrio; gosto pegajoso; sede sem vontade de beber; língua com revestimento espesso, branco e pegajoso; pulso Encharcado

Tratamento
- Acupuntura: IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-9 (*Shuifen*)
- Fórmula Fitoterápica: *Huo Xiang Zheng Qi San* – Pó de *Agastache* do *Qi* Correto

Seca com revestimento branco e fino, pulso Flutuante Rápido.

Patologia

É o Calor-Secura no nível do *Qi* Defensivo e, por isso, existe aversão ao frio. Outros sintomas são decorrentes da Secura ferindo os Fluidos Corpóreos.

O revestimento da língua é branco porque o fator patogênico está no Exterior.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, clarear o Calor e promover os fluidos.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-9 (Taiyuan), Ren-12 (Zhongwan), E-36 (*Zusanli*).

Fórmulas fitoterápicas

Xing Su San – Pó de *Prunus-Perilla.*

Sang Xing Tang – Decocção de *Morus-Prunus.*

O Quadro 45.4 resume o Calor-Secura.

Nível do Qi

Calor do Pulmão (Calor no tórax e no diafragma)

Manifestações clínicas

Febre alta, sensação de calor, sem aversão ao frio, sede, tosse com secreção amarela e fina, encurtamento da respiração, sudorese, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Deslizante-Rápido.

Quadro 45.4 – Calor-Secura

Manifestações clínicas
- Febre; leve aversão ao frio; sudorese leve; pele, nariz, boca e garganta secos; tosse seca; dor de garganta; língua Seca com revestimento branco e fino; pulso Flutuante-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), P-9 (*Taiyuan*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Xing Su San* – Pó de *Prunus-Perilla*; *Sang Xing Tang* – Decocção de *Morus-Prunus*

Patologia

É o Calor interior ao nível do *Qi* no Pulmão. Como em todos os padrões do nível do *Qi* há presença de febre, ocorre sensação de calor, sede e sudorese.

A descida do *Qi* do Pulmão está danificada pelo calor e isso causa tosse e encurtamento da respiração.

Esse padrão pode se apresentar também com Fleuma e, neste caso, há expectoração de muita secreção amarela pegajosa.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o *Qi*, clarear o Calor do Pulmão, resolver a Fleuma e restaurar a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), Du-14 (*Dazhui*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*).

Fórmulas fitoterápicas

Ma Xing Shi Gan Tang – Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza.*

Xie Bai San – Pó para Drenar o Branco.

Qing Qi Hua Tan Tang – Decocção para Clarear o *Qi* e Resolver a Fleuma (se também existir Fleuma).

Wu Hu Tang – Decocção dos Cinco Tigres.

O Quadro 45.5 resume o Calor do Pulmão.

Calor no Estômago

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido.

Patologia

É o Calor Interior no nível do *Qi* no Estômago. Assim como em todos os padrões do nível do *Qi*, há febre, sensação de calor, sede e sudorese.

Quadro 45.5 – Calor do Pulmão (calor no tórax e diafragma)

Manifestações clínicas
- Febre alta, sensação de calor sem aversão ao frio, sede, tosse com secreção amarela fina, encurtamento da respiração, sudorese, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Deslizante-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), Du-14 (*Dazhui*), IG-11 (*Quchi*), P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Ma Xing Shi Gan Tang* – Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*, *Xie Bai San* – Pó para drenar o Branco, *Qing Qi Hua Tan Tang* – Decocção para Clarear o *Qi* e Resolver a Fleuma (se também existir Fleuma), *Wu Hu Tang* – Decocção dos Cinco Tigres

85-7241-659-5

A patologia desse padrão é a mesma do padrão do canal do Yang Brilhante dos Seis Estágios.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o *Qi* e clarear o Calor do Estômago.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*).

Fórmula fitoterápica

Bai Hu Tang – Decocção do Tigre Branco.

O Quadro 45.6 resume o Calor no Estômago.

Calor-Secura nos Intestinos

Manifestações clínicas

Febre alta que se eleva à tarde, constipação, fezes secas, queimação no ânus, plenitude e dor abdominais, irritabilidade, delírio, língua Vermelha com revestimento amarelo seco, pulso Profundo-Cheio-Rápido.

Patologia

É o Fogo (como oposto do Calor) no Estômago e nos Intestinos. A diferença entre Calor e Fogo já foi descrita anteriormente e a patologia desse padrão é a mesma do estágio do órgão *Yang* Brilhante dos Seis Estágios.

Tratamento

Princípio de tratamento: drenar o Fogo, clarear o Estômago e os Intestinos e mover em descida.

Acupuntura

IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*).

Fórmula fitoterápica

Tiao Wei Cheng Qi Tang – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*.

O Quadro 45.7 resume o Calor-Secura nos Intestinos.

Quadro 45.6 – Calor no Estômago

Manifestações clínicas
- Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o *Qi* e clarear o Calor do Estômago
- Acupuntura: E-44 (*Nei Ting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Bai Hu Tang* – Decocção do Tigre Branco

Quadro 45.7 – Calor-Secura nos Intestinos

Manifestações clínicas
- Febre alta que se eleva à tarde, constipação, fezes secas, queimação no ânus, plenitude e dor abdominais, irritabilidade, delírio, língua Vermelha com revestimento amarelo e seco, pulso Profundo-Cheio-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: IG-11 (*Quchi*), E-25 (*Tianshu*), BP-15 (*Daheng*), E-37 (*Shangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*)
- Fórmula fitoterápica: *Tiao Wei Cheng Qi Tang* – Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*

Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas

Sensação alternada de calor e frio com predominância de calor, gosto amargo, sede, garganta seca, dor no hipocôndrio, náusea, sensação de plenitude no epigástrio, língua Vermelha com revestimento unilateral espesso e amarelo, pulso em Corda-Rápido.

Patologia

É equivalente ao padrão do *Yang* Menor dos Seis Estágios. Ocorre quando o fator patogênico oscila entre o Exterior (causando sensação de frio) e o Interior (causando sensação de calor). A diferença principal entre o Calor da Vesícula Biliar dos Quatro Níveis e o padrão do *Yang* Menor dos Seis Estágios é que o primeiro se caracteriza por mais Calor e também por alguma Umidade (daí a língua com revestimento espesso).

Tratamento

Princípio de tratamento: equilibrar o *Yang* Menor e clarear o Calor na Vesícula Biliar.

Acupuntura

VB-34 (*Yanglingquan*), VB-43 (*Xiaxi*), TA-6 (*Zhigou*), TA-5 (*Waiguan*).

Fórmula fitoterápica

Hao Qin Qing Dan Tang – Decocção de *Artemisia-Scutellaria* para Clarear a Vesícula Biliar.

O Quadro 45.8 resume o Calor na Vesícula Biliar.

Quadro 45.8 – Calor na Vesícula Biliar

Manifestações clínicas
- Sensação alternada de calor e frio com predominância de calor, gosto amargo, sede, garganta seca, dor do hipocôndrio, náusea, sensação de plenitude no epigástrio, língua Vermelha com revestimento unilateral espesso e amarelo, pulso em Corda-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: VB-34 (*Yanglingquan*), VB-43 (*Xiaxi*), TA-6 (*Zhigou*), TA-5 (*Waiguan*)
- Fórmula fitoterápica: *Hao Qin Qing Dan Tang* – Decocção de *Artemisia-Scutellaria* para Clarear a Vesícula Biliar

85-7241-659-5

Calor-Umidade no Estômago e no Baço

Manifestações clínicas

Febre persistente que diminui depois de sudorese, mas logo aumenta novamente, sensação de corpo e cabeça pesados, sensação de opressão no tórax e no epigástrio, náusea, fezes amolecidas, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado-Rápido.

Patologia

É o Calor-Umidade no Estômago e no Baço no nível do *Qi*. A Umidade obstrui o Aquecedor Médio e isso causa sensação de opressão no tórax e no epigástrio e náusea. A Umidade prejudica a transformação e o transporte do Baço, o que causa fezes amolecidas. A sensação de peso é causada pela obstrução dos músculos pela Umidade.

O Calor-Umidade causa sudorese, mas esta não reduz a febre porque o suor vem do espaço entre a pele e os músculos e a Umidade está situada no Interior.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor no Estômago e no Baço e resolver a Umidade.

Acupuntura

Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlinquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmula fitoterápica

Lian Po Yin – Decocção de *Coptis-Magnolia.*

O Quadro 45.9 resume o Calor-Umidade no Estômago e no Baço.

Quadro 45.9 – Calor-Umidade no Estômago e no Baço

Manifestações clínicas
- Febre persistente que diminui depois de sudorese, mas logo aumenta novamente; sensação de corpo e cabeça pesados; sensação de opressão no tórax e no epigástrio; náusea; fezes amolecidas; língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso; pulso Encharcado-Rápido

Tratamento
- Acupuntura: Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlinquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*), B-22 (*Sanjiaoshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Lian Po Yin* – Decocção de *Coptis-Magnolia*

Nível do Qi *Nutritivo* (Ying)

Calor no nível do Qi *Nutritivo*

Manifestações clínicas

Febre à noite, boca seca, mas sem vontade de ingerir líquidos, inquietude mental, Insônia, delírio, discurso incoerente ou afasia, máculas, língua Vermelha sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

Patologia

No nível do *Qi* Nutritivo, o Calor afeta a Mente e isso causa inquietude mental, delírio e insônia. A febre à noite reflete a penetração do Calor no nível do *Qi* Nutritivo.

O Calor no nível do *Qi* Nutritivo pode aquecer o Sangue e causar máculas. Nesse nível, o Calor prejudica o *Yin* e isso impede a língua de ter revestimento, sendo que a vermelhidão desta reflete o Calor.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do *Qi* Nutritivo e promover os fluidos.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*), ponto extra *Shixuan*.

Fórmula fitoterápica

Qing Ying Tang – Decocção para Clarear [o Calor] o *Qi* Nutritivo.

O Quadro 45.10 resume o Calor no nível do *Qi* Nutritivo.

Calor no Pericárdio

Manifestações clínicas

Febre alta, confusão mental, discurso incoerente ou afasia, delírio, corpo quente, mãos e pés frios, máculas, língua Vermelha sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do anterior, exceto pelo fato de haver mais sinais mentais da invasão do Pericárdio pelo Calor. As mãos e os pés frios são um sinal de Falso Frio e do fato de o Calor ser tão intenso a ponto de interrompe a circulação do *Qi* nas mãos.

Quadro 45.10 – Calor no nível do *Qi* Nutritivo

Manifestações clínicas
- Febre à noite; boca seca, mas sem vontade de ingerir líquidos; inquietude mental; insônia; delírio; discurso incoerente ou afasia; máculas, língua Vermelha sem revestimento; pulso Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do *Qi* Nutritivo, promover os fluidos
- Acupuntura: PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*), ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Qing Ying Tang* – Decocção para Clarear [o Calor] o *Qi* Nutritivo

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do *Qi* Nutritivo, clarear o Calor do Pericárdio, restaurar a consciência e promover os fluidos.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), P-3 (*Quze*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*), IG-11 (*Quchi*), ponto extra *Shixuan*.

Fórmula fitoterápica

Qing Ying Tang – Decocção para Clarear o [Calor] *Qi* Nutritivo.

O Quadro 45.11 resume o Calor no Pericárdio.

Nível do Sangue

Calor vitorioso movimentando o Sangue

Manifestações clínicas

Febre alta, inquietude mental, comportamento maníaco, máculas escuras, vômito de sangue, epistaxe, sangue nas fezes, sangue na urina, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Rápido.

Patologia

O Calor entra no nível do Sangue e o aquece, causando o transbordamento dos vasos sangüíneos; isso causa sangramento em vários locais, inclusive sob a pele (máculas). Embora possam aparecer no nível do *Qi* Nutritivo, as máculas são mais típicas do nível do Sangue.

O Calor no Sangue perturba a mente e causa inquietude mental e comportamento maníaco.

85-7241-659-5

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue e interromper o sangramento.

Acupuntura

B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), F-5 (*Ligou*), BP-4 (*Gongsun*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*), ponto extra *Shixuan*.

Quadro 45.11 – Calor no Pericárdio

Manifestações clínicas
- Febre à noite, confusão mental, discurso incoerente ou afasia, delírio, corpo quente, mãos e pés frios, máculas, língua Vermelha sem revestimento, pulso Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do *Qi* Nutritivo, promover os fluidos
- Acupuntura: PC-9 (*Zhongchong*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*), IG-11 (*Quchi*), ponto extra *Shixuan*, PC-3 (*Quze*)
- Fórmula fitoterápica: *Qing Ying Tang* – Decocção para Clarear o [Calor] *Qi* Nutritivo

Fórmula fitoterápica

Xi Jiao Di Huang Tang – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia.*

O Quadro 45.12 resume o Calor vitorioso movendo o Sangue.

Calor vitorioso estimulando o Vento

Manifestações clínicas

Febre alta, desmaio, contração dos membros, convulsões, rigidez do pescoço, opistótonos, globos oculares salientes, trismo, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Rápido.

Patologia

No nível do Sangue, o Calor afeta o Fígado e isso estimula o Vento Interior, da mesma maneira que um incêndio na floresta gera ventos fortes. Esse é o Vento interior do tipo Excesso. O Vento causa convulsões, contração dos membros, rigidez no pescoço, opistótonos e trismos.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue e extinguir o Vento.

Acupuntura

BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*), F-3 (*Taichong*), Du-16 (*Fengchi*), VB-20 (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, ponto extra *Shixuan.*

Fórmula fitoterápica

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria.*

O Quadro 45.13 resume o Calor vitorioso estimulando o Vento.

Vento por Deficiência agitando o Interior

Manifestações clínicas

Febrícula, tremor dos membros, contração, perda de peso, rubor malar, apatia, língua Vermelho-escura sem revestimento e pulso Seco, Fino-Rápido.

Patologia

No nível do Sangue, o Calor danifica o *Yin* do Fígado e do Rim e isso leva à agitação do Vento Interno. Esse é o Vento Interior de natureza Vazia. O Vento Interior causa tremor ou contração dos membros.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue, nutrir o *Yin* do Fígado e do Rim e extinguir o Vento.

Quadro 45.12 – Calor vitorioso movendo o Sangue

Manifestações clínicas
- Febre alta, inquietude mental, comportamento maníaco, máculas escuras, vômito de sangue, epistaxe, sangue nas fezes, sangue na urina, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue e parar o sangramento
- Acupuntura: B-17 (*Geshu*), BP-10 (*Xuehai*), F-5 (*Ligou*), BP-4 (*Gongsun*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*), ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Xi Jiao Di Huang Tang* – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia*

Quadro 45.13 – Calor vitorioso estimulando o Vento

Manifestações clínicas
- Febre alta, desmaio, contração dos membros, convulsões, rigidez no pescoço, opistótonos, globos oculares salientes, trismo, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue e extinguir o Vento
- Acupuntura: BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), F-2 (*Xingjian*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*), F-3 (*Taichong*), Du-16 (*Fengchi*), VB-20 (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Ling Jiao Gou Teng Tang* – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), Du-16 (*Fengfu*), VB-20, (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, F-8 (*Ququan*), R-6 (*Zhaohai*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmula fitoterápica

Zhen Gan Xi Feng Tang – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento.

O Quadro 45.14 resume o Vento por Deficiência agitando o Interior.

Quadro 45.14 – Vento por Deficiência agitando o Interior

Manifestações clínicas
- Febrícula; tremor dos membros; contração; perda de peso; rubor malar; apatia, língua Vermelho-escura, Seca e sem revestimento; pulso Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Sangue, nutrir o *Yin* do Fígado e do Rim e extinguir o Vento
- Acupuntura: F-3 (*Taichong*), Du-16 (*Fengfu*), VB-20 (*Fengchi*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação, F-8 (*Ququan*), R-6 (*Zhaohai*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*)
- Fórmula fitoterápica: *Zhen Can Xi Feng Tang* – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento

Colapso do Yin

Manifestações clínicas

Febrícula, sudorese noturna, inquietude mental, boca seca com desejo de beber em pequenos goles, calor das cinco palmas, rubor malar, emagrecimento, língua Vermelho-escura e Seca sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

Patologia

O Colapso do *Yin* ou do *Yang* pode ser a última conseqüência do Calor no nível do Sangue. A patologia do Colapso do *Yin* já foi explicada no capítulo sobre identificação de padrões de acordo com os Oito Princípios (Cap. 30).

Tratamento

Princípio de tratamento: resgatar o *Yin* e restaurar a consciência.

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*).

Fórmula fitoterápica

Da Bu Yin Wan – Grande Pílula para Tonificar o *Yin*.

O Quadro 45.15 resume o Colapso do *Yin*.

Colapso do Yang

Manifestações clínicas

Sensação de frio, membros frios, compleição branco-brilhante, sudorese profusa na testa, apatia, língua Pálido-Inchada e Curta, pulso Escondido, Lento, Disperso.

Patologia

A patologia do Colapso do *Yang* já foi explicada no capítulo sobre a identificação dos padrões de acordo com os Oito Princípios (Cap. 30).

Tratamento

Princípio de tratamento: resgatar o *Yang* e restaurar a consciência.

Quadro 45.15 – Colapso do *Yin*

Manifestações clínicas
- Febrícula; sudorese noturna; inquietude mental; boca seca, com desejo de beber em pequenos goles; calor das cinco palmas; rubor malar; emagrecimento; língua Vermelho-escura, Seca e sem revestimento; pulso Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: resgatar o *Yin* e restaurar a consciência
- Acupuntura: E-36 (*Zusanli*), R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-6 (*Zhaohai*), Ren-4 (*Guanyuan*)
- Fórmula fitoterápica: *Da Bu Yin Wan* – Grande Pílula para tonificar o *Yin*

85-7241-659-5

Acupuntura

E-36 (*Zusanli*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-8 (*Shenque*). A moxa é aplicável.

Fórmula fitoterápica

Shen Fu Tang – Decocção de *Ginseng-Aconitum.*

O Quadro 45.16 resume o Colapso do *Yang*.

O Quadro 45.17 resume os Quatro Níveis.

Calor Latente

O conceito de Calor Latente é muito antigo na medicina chinesa, tendo sido mencionado pela primeira vez no *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*. O Calor Latente ocorre quando um fator patogênico exterior penetra no corpo sem causar sintomas aparentes; o fator patogênico penetra no Interior, e se "incuba", transformando-se em Calor interior. Esse Calor emerge mais tarde com sintomas agudos de Calor; quando emerge é chamado de Calor Latente.

85-7241-659-5

Quadro 45.16 – Colapso do *Yang*

Manifestações clínicas

- Sensação de frio; membros frios; compleição branco-brilhante; sudorese profusa na testa; apatia; língua Pálido-Inchada e Curta; pulso Escondido, Lento, Disperso

Tratamento

- Princípio de tratamento: resgatar o *Yang* e restaurar a consciência
- Acupuntura: E-36 (*Zusanli*), Ren-6 (*Qihai*), Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-8 (*Shenque*). A moxa é aplicável
- Fórmula fitoterápica: *Shen Fu Tang* – Decocção de *Ginseng-Aconitum*

Quadro 45.17 – Resumo dos Quatro Níveis

- Nível do *Qi* Defensivo: aversão ao frio e febre
- Nível do *Qi*: ausência de aversão ao frio, febre, sensação de calor
- Nível do *Qi* Nutritivo: mudanças mentais, febre à noite
- Nível do Sangue: febre à noite, sangramento, máculas, Vento Interior

A razão pela qual um fator patogênico exterior invade o corpo sem causar sintomas agudos é normalmente a deficiência do Rim; assim, o desenvolvimento do Calor Interior indica a preexistência da deficiência do Rim, que induz a uma resposta imunológica enfraquecida à invasão de um fator patogênico exterior.

As manifestações clínicas principais da emergência do Calor Latente são:

- início agudo
- sede
- irritabilidade
- insônia
- cansaço e lassidão repentinos
- membros fatigados
- urina escura
- língua Vermelha
- pulso Rápido

Outros sintomas e sinais variam de acordo com o tipo de Calor Latente e são descritos a seguir. Por favor, observe que o fato de o Calor Latente "emergir" depois de um período de incubação não significa que ele esteja sendo "expelido" pelo corpo, mas que simplesmente está se movendo para fora e se manifestando.

A Figura 45.2 ilustra o conceito de Calor Latente do *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo* e a Figura 45.3 compara e contrasta a patologia da invasão do Vento-Calor com a do Calor Latente. As Figuras 45.4 a 45.6 ilustram os tipos de Calor Latente e os padrões que se desenvolvem dele.

A Tabela 45.7 compara as manifestações clínicas do Vento-Calor e do Calor Latente.

O Calor Latente pode se manifestar tanto no nível do *Qi* como no nível do Sangue. Há três padrões principais, dois no nível do *Qi* e um no nível do Sangue:

- Nível do *Qi*: tipo *Yang* Menor; tipo *Yang* Brilhante
- Nível do Sangue: tipo *Yin* Menor

Tipo Yang *Menor*

Alternância de calafrios e febre, gosto amargo, dor do hipocôndrio, olhos vermelhos, surdez, vômito, sensação de opressão do diafragma, língua Vermelha com revestimento unilateral amarelo, pulso em Corda.

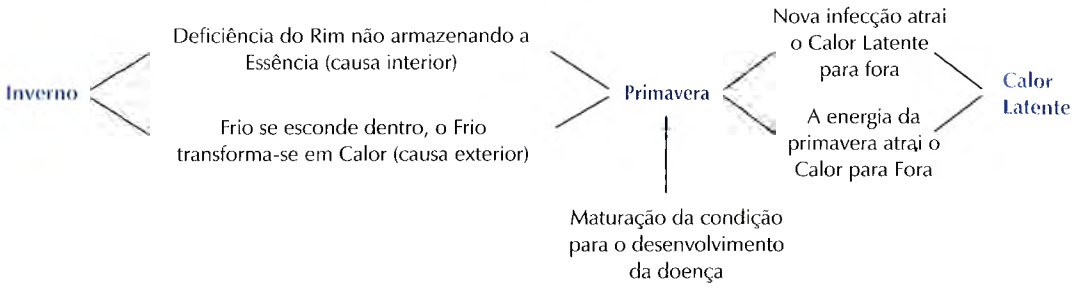


FIGURA 45.2 – Desenvolvimento do Calor Latente de acordo com o *Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo*.

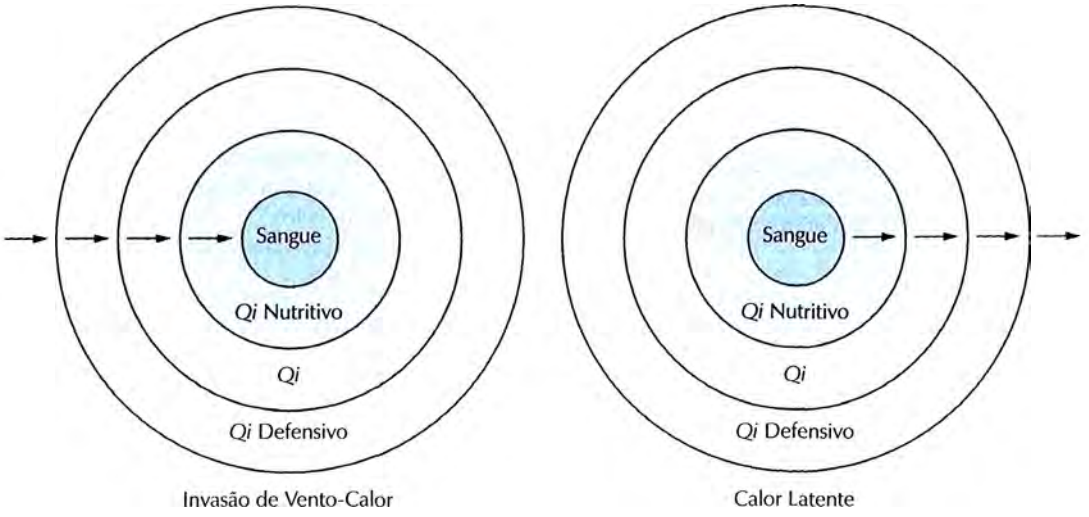


FIGURA 45.3 – Diagrama do movimento do fator patogênico exterior na invasão de Vento-Calor comparado ao Calor Latente.

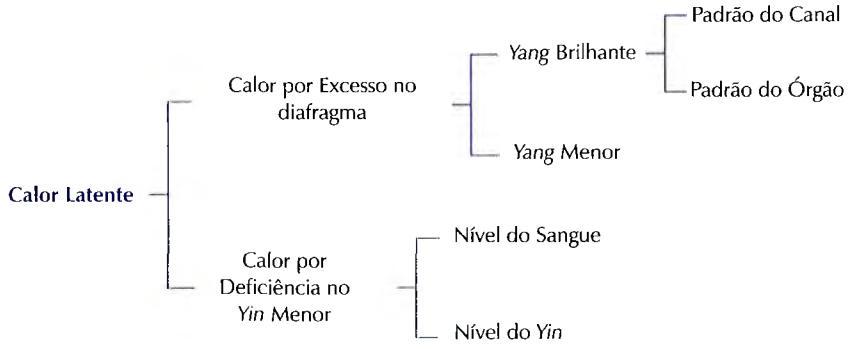


FIGURA 45.4 – Tipos de Calor Latente.

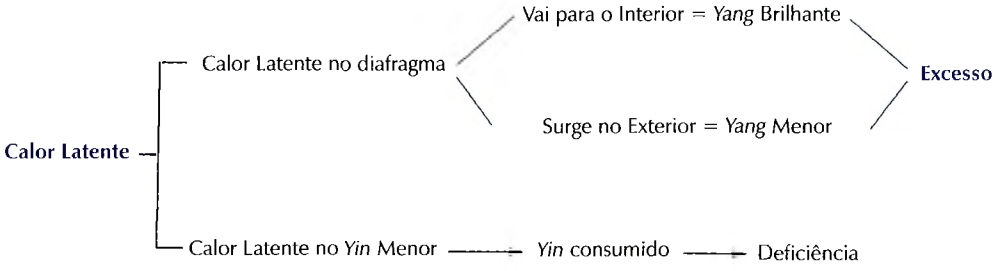


FIGURA 45.5 – Tipos de Calor Latente por Excesso e por Deficiência.

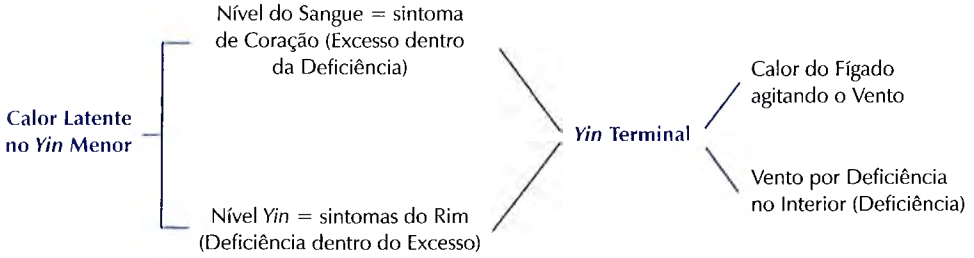


FIGURA 45.6 – Padrões que se desenvolvem a partir do Calor Latente no *Yin* Menor.

85-7241-659-5

Tabela 45.7 – Comparação entre invasão do Vento-Calor e Calor Latente

	Vento-Calor	Calor Latente
Sintomas	Aversão ao frio, sudorese, febre	Ausência de aversão ao frio (a menos que combinada com nova infecção)
Tosse	Tosse	Ausência de tosse
Pulso	Flutuante-Rápido	Rápido, também em Corda ou Intermitente
Língua	Revestimento fino e branco	Língua Vermelha desde o início
Patologia	Fácil transmissão anormal para o Pericárdio	Fácil para consumir o *Yin* e secar os fluidos

85-7241-659-5

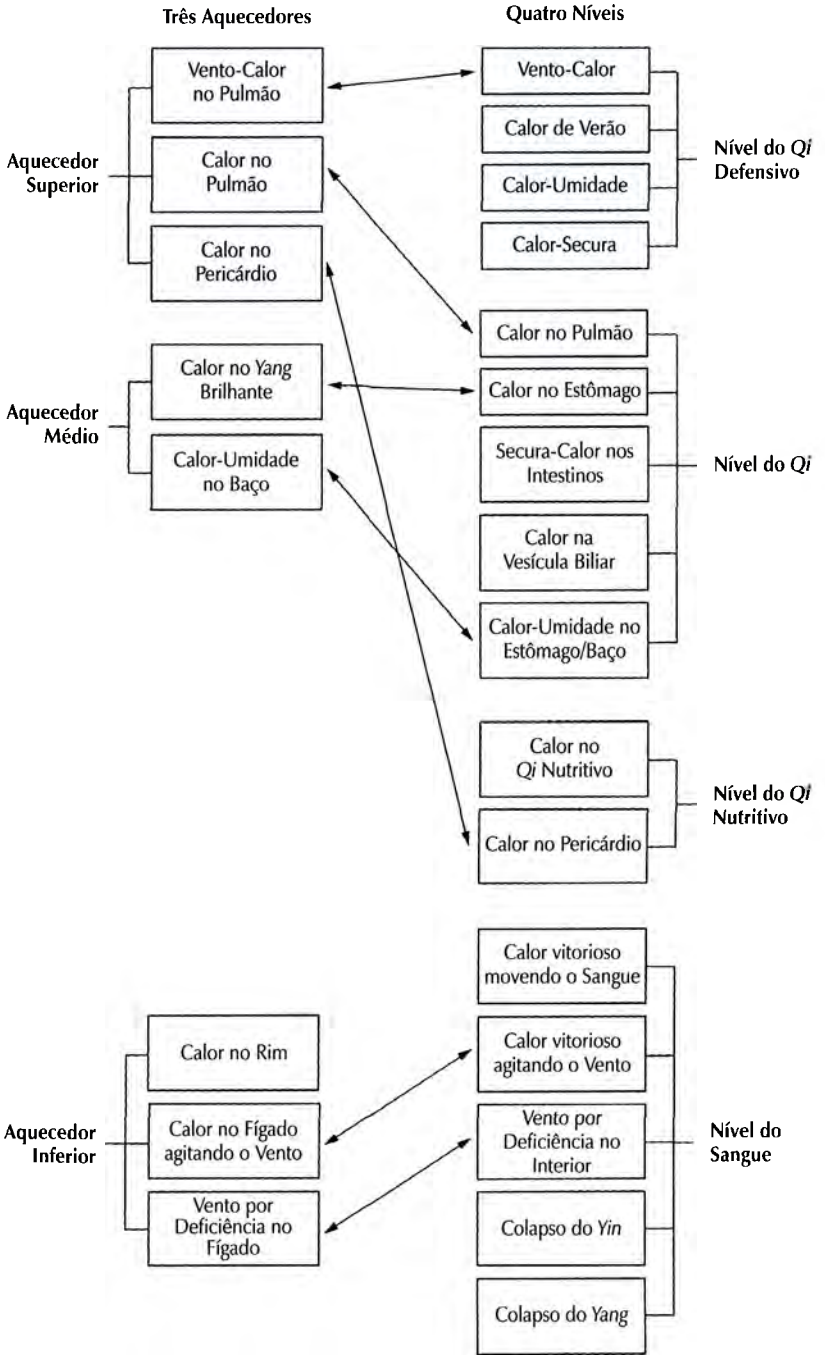
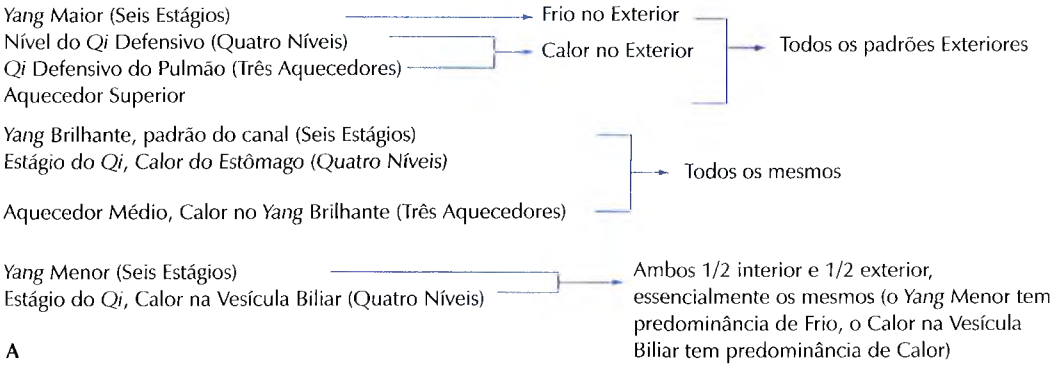


FIGURA 45.7 – Relação entre os Três Aquecedores e os Quatro Níveis.



FIGURA 45.8 – Relação entre os Seis Estágios e os Três Aquecedores.



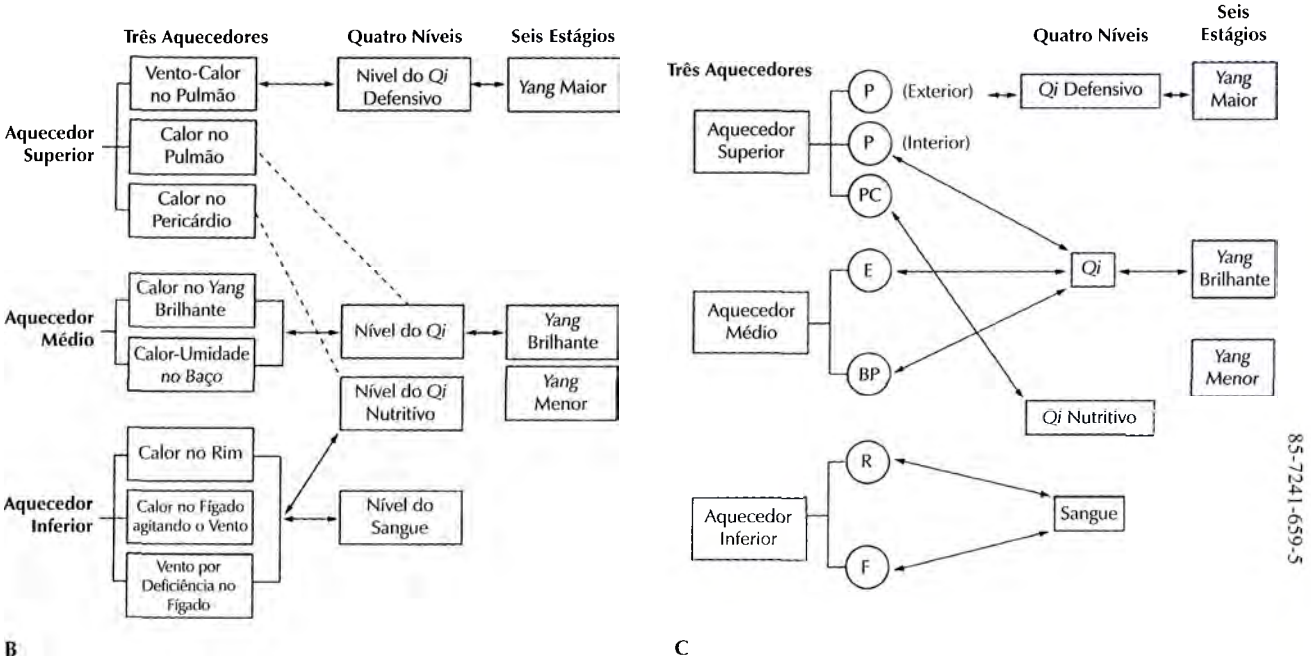
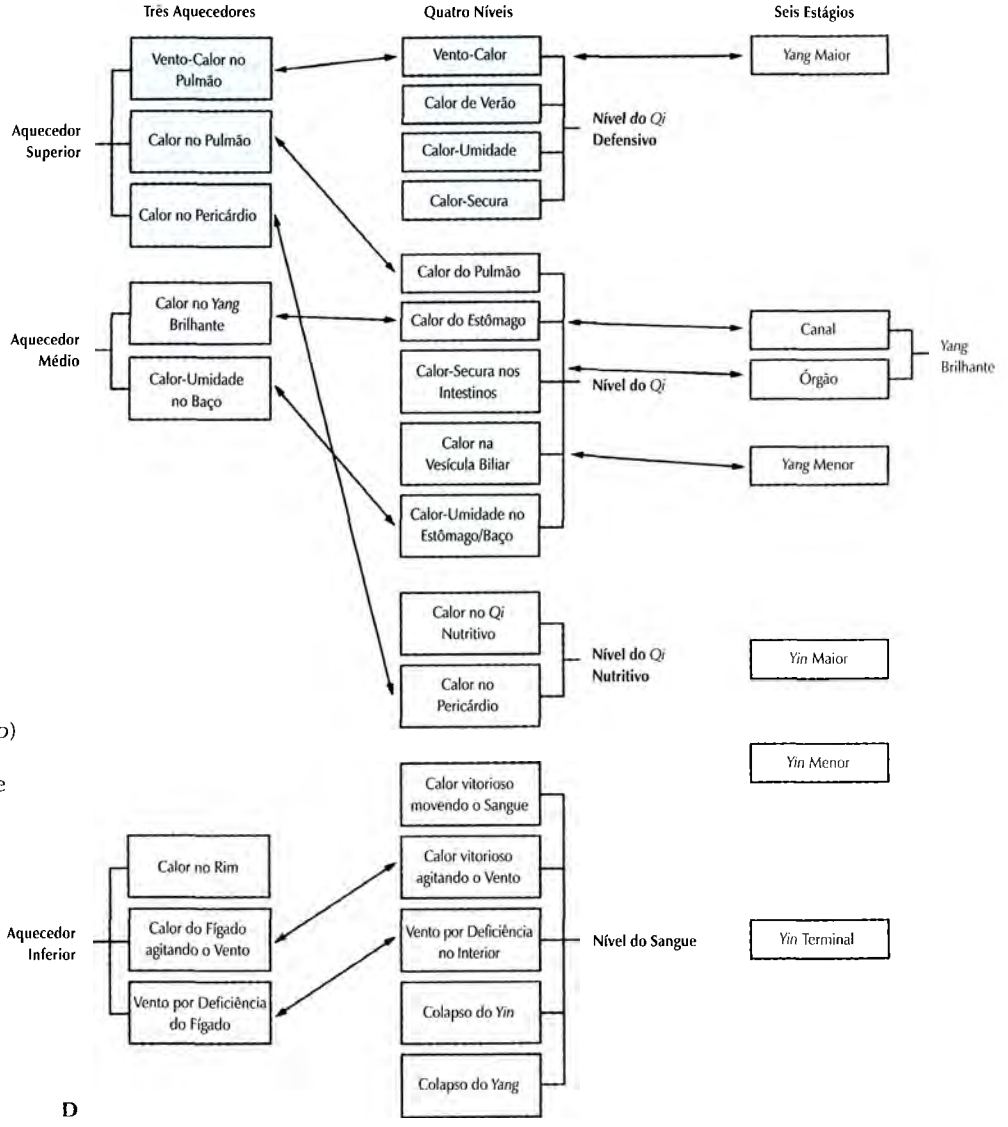


FIGURA 45.9 – (*A* – C) Relação entre os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores. BP = Baço-Pâncreas; E = Estômago; F = Fígado; P = Pulmão; PC = Pericárdio; R = Rim. (*Continua*)



85-7241-659-5

FIGURA 45.9 – (*Continuação*) (*D*) Relação entre os Seis Estágios, os Quatro Níveis e os Três Aquecedores.

Tipo Yang *Brilhante*

Padrão de canal

Sensação de calor, sede, sudorese, febre, pulso Grande.

Padrão do órgão

Febre, plenitude e dor abdominais, constipação, língua Vermelha com revestimento marrom seco, pulso Profundo-Cheio.

Tipo Yin *Menor*

Sensação de fadiga dos membros antes do aparecimento de outros sintomas, insônia, irritabilidade, boca e garganta secas, micção escassa e escura, dor de cabeça, dor nas costas, cansaço, língua Vermelha, pulso Rápido.

Nível do Qi *Nutritivo*

Gotas oleosas na testa, boca e dentes secos, irritabilidade, delírio, urina escassa, sangue na urina, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

Nível do Sangue

Delírio, sensação de desmaio, membros secos, sudorese, irritabilidade, máculas, sangue na urina, epistaxe, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Fino-Rápido.

A Tabela 45.8 compara as manifestações do Calor Latente no nível do *Qi* e no nível do Sangue.

Relações entre os Quatro Níveis, os Seis Estágios e os Três Aquecedores

Embora a identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios date da dinastia Han e a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis e os Três Aquecedores, da dinastia Qing, há muitos pontos de contato entre os três. Primeiramente, todos os três descrevem os sintomas de invasão do Vento exterior quando este se encontra no Exterior, nos estágios iniciais e quando está no Interior, nos estágios posteriores.

Tabela 45.8 – Comparação entre os níveis do *Qi* e do Sangue no Calor Latente

	Calor	Sede	Manchas na pele	Língua	Pulso
Nível do *Qi*	Aparente	Sede, desejo de beber	Pápulas	Vermelha	Grande
Nível do Sangue	Não tão aparente	Boca seca, sem desejo de beber	Máculas	Vermelho-escura	Fino-Rápido

O estágio do *Yang* Maior dos Seis Estágios é semelhante ao nível do *Qi* Defensivo dentro dos Quatro Níveis, uma vez que ambos lidam com invasão de Vento exterior, o primeiro com Vento-Frio e, o último, com o Vento-Calor.

O "padrão de canal do *Yang* Brilhante" do estágio do *Yang* Brilhante dos Seis Estágios é praticamente o mesmo dos padrões "Calor no *Yang* Brilhante" dos Três Aquecedores e "Calor-Secura do Estômago" do nível do *Qi* dos Quatro Níveis, e o "padrão de órgão do *Yang* Brilhante" se compara com "Calor-Secura dos Intestinos" do último; de fato, as mesmas fórmulas fitoterápicas são aplicáveis. O estágio do *Yang* Menor dos Seis Estágios é quase o mesmo do Calor da Vesícula Biliar no nível do *Qi*, sendo o primeiro caracterizado pela predominância de Frio e o último, pelo Calor com alguma Umidade.

A identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores é quase semelhante à identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis. Muitos dos padrões são essencialmente os mesmos dos Quatro Níveis, exceto aqueles observados a partir da perspectiva do Aquecedor Superior, Aquecedor Médio e Aquecedor Inferior. O padrão do Aquecedor Médio corresponde ao nível do *Qi* e os padrões do Aquecedor Inferior correspondem aos níveis do *Qi* Nutritivo e do Sangue. Em contrapartida, os padrões do Aquecedor Superior abrangem os níveis de *Qi* Defensivo, *Qi* e *Qi* Nutritivo.

As conexões posteriores entre os três métodos de identificação de padrão são destacadas em uma série de figuras (Figs. 45.7 a 47.9).

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O contexto histórico para a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis
- As características principais das Doenças do Calor e como estas diferiram das teorias anteriormente aceitas
- A teoria de que as Doenças do Calor são causadas pela invasão do Vento-Calor, mas que nem toda invasão de Vento-Calor é uma Doença do Calor
- A utilidade clínica da teoria dos Quatro Níveis: patologias características e tratamentos baseados em diferentes profundidades de penetração do Calor patogênico
- Os quatro diferentes padrões do nível do *Qi* Defensivo, no qual o fator patogênico está no Exterior do corpo
- O significado do nível do *Qi*, caracterizado pelo Calor por Excesso interior, no qual o fator patogênico penetra no Interior e se transforma em Calor
- As características do nível do *Qi* Nutritivo, no qual o Calor penetra em um nível energético mais profundo, danifica o *Yin* e obstrui a Mente
- O nível do Sangue como a camada energética mais profunda, caracterizada por deficiência de *Yin*, sangramento, máculas, delírio ou coma, e sintomas de Vento interior
- A presença de erupções na pele como manifestação de Doenças do Calor
- Como identificar os seguintes padrões no nível do *Qi* Defensivo:
  - Vento-Calor: febre, aversão ao frio, dor de cabeça, dor de garganta, dores no corpo, pulso Flutuante-Rápido
  - Calor de Verão: febre, aversão ao frio, pulso Encharcado e Rápido, com manifestações de Vento exterior, Umidade e Calor interior
  - Calor-Umidade: aversão ao frio, sensação de opressão no epigástrio, sensação de peso, sede sem desejo de beber, pulso Encharcado-Lento
  - Calor-Secura: febre e aversão ao frio, com sintomas de secura danificando os Fluidos Corpóreos
- Como identificar os seguintes padrões no nível do *Qi*:
  - Calor no Pulmão: febre alta, sensação de calor, sede, sudorese e falta de ar
  - Calor no Estômago: febre alta (que piora à tarde), sensação de calor, sede e sudorese intensas
  - Calor-Secura nos Intestinos: febre alta, constipação, queimação no ânus, plenitude e dor abdominais
  - Calor na Vesícula Biliar: alternância de sensação de calor e frio com predominância de Calor, dor no hipocôndrio, náusea, língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso
  - Calor-Umidade no Estômago e no Baço: febre constante que diminui após sudorese, mas logo aumenta de novo; sensação de peso no corpo e na cabeça; sensação de opressão do tórax e epigástrio; fezes amolecidas; língua Vermelha com revestimento amarelo e pegajoso
- Como identificar os seguintes padrões no nível do *Qi* Nutritivo:
  - Calor no nível do *Qi* Nutritivo: febre à noite, inquietude mental, insônia, máculas e língua Vermelha sem revestimento
  - Calor no Pericárdio: febre à noite, confusão mental, discurso incoerente ou afasia, mãos e pés frios
- Como identificar os seguintes padrões no nível do Sangue:
  - Calor vitorioso movendo o Sangue: febre alta, máculas escuras, vômito de sangue, epistaxe, sangue nas fezes e na urina e inquietude mental
  - Calor vitorioso estimulando o Vento: febre alta, desmaio, contração dos membros, convulsões, rigidez do pescoço, opistótonos e trismo

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- Vento por Deficiência agitando o Interior: febrícula; tremor dos membros; contração; rubor malar; língua Vermelha, Seca e sem revestimento; pulso Fino-Rápido
- Colapso do *Yin*: febrícula, sudorese noturna, inquietude mental, boca seca com desejo de beber em pequenos goles, rubor malar e pulso Fino-Rápido
- Colapso do *Yang*: sensação de frio; membros frios; compleição branco-brilhante; sudorese profusa na testa; língua Pálido-Inchada e Curta; pulso Escondido, Lento, Disperso

- Como identificar as manifestações clínicas principais da emergência do Calor Latente e identificar os seguintes padrões:
  - Tipo *Yang* Menor: alternância de tremores e febre, gosto amargo, dor no hipocôndrio, sensação de opressão no diafragma, língua Vermelha com revestimento unilateral e amarelo
  - Tipo *Yang* Brilhante (padrão de canal): sensação de calor, sede, sudorese, febre
  - Tipo *Yang* Brilhante (padrão de órgão): febre, plenitude e dor abdominais, constipação, língua Vermelha com revestimento marrom e seco, pulso Profundo-Cheio
  - Tipo *Yin* Menor: sensação de fadiga dos membros antes do aparecimento de outros sintomas, insônia, irritabilidade, boca e garganta secas, micção escassa e escura, cansaço, pulso Rápido
  - (Nível do *Qi* Nutritivo): gotas oleosas na testa, boca e dentes secos, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Fino-Rápido
  - (Nível do Sangue): delírio, sensação de desmaio, máculas, epistaxe, língua Vermelho-escura sem revestimento
- Como a teoria dos Quatro Níveis se relaciona com a dos Seis Estágios e dos Três Aquecedores

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学), Shanghai Science Publishing House, Shanghai. The Study of Warm Diseases foi escrito por Ye Tian Shi, em 1746.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing, Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
3. Chinese Medicine Research Group of the Zhejiang Province 1985 do Discussion of Epidemic Warm Diseases com notas e comentários (*Wen Yi Lun Ping Zhu* 温疫论评注) People's Health Publishing House, Beijing. Discussion of Epidemic Warm Diseases foi escrito por Wu You Ke, em 1642.
4. Wang Zhen Kun 1995 A New Explanation of the Systematic Differentiation of Warm Diseases (*Wen Bing Tiao Bian Xin* 温病条辨新解). Xue Yuan Publishing House, Beijing. Systematic Differentiation of Warm Diseases foi escrito por Wu Ju Tong, em 1798.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 3

Capítulo 46

Identificação de Padrões de acordo com os Três Aquecedores

Aquecedor Superior 598
Vento-Calor na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão 598
Calor no Pulmão (nível do *Qi*) 599
Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo) 599

Aquecedor Médio 599
Calor no *Yang* Brilhante 599
Calor-Umidade no Baço 600

Aquecedor Inferior 600
Calor no Rim 600
Calor do Fígado incitando Vento 601
Vento por Deficiência do Fígado 601

A identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores foi formulada por Wu Ju Tong (1758-1836), autor de *Sistematic Differentiation of Warm Diseases* (*Wen Bing Tiao Bian*)[1]. A identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores classifica as manifestações clínicas das doenças febris advindas da invasão do Vento-Calor de acordo com os Três Aquecedores, isto é, de acordo com a sua localização em vez de sua profundidade energética, como o faz a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis (ver Capítulo 45).

No entanto, a identificação de padrões de acordo com os Três Aquecedores tem muitos pontos de contato com a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis, pois os padrões do Aquecedor Médio são essencialmente os mesmos padrões de alguns daqueles do Nível do *Qi* e os padrões do Aquecedor Inferior são essencialmente os mesmos de alguns daqueles do Nível do Sangue. Em contrapartida, os padrões do Aquecedor Superior ocorrem em três níveis, isto é, níveis do *Qi* Defensivo, do *Qi* e do *Qi* Nutritivo. As relações entre os Quatro Níveis, os Três Aquecedores e os Seis Estágios foram destacadas no Capítulo 45.

Nota Clínica

- Wu Ju Tong criou a fórmula amplamente usada *Yin Qiao San* – Pó de *Lonicera-Forsythia*, a fórmula de escolha para o estágio inicial de invasões de Vento-Calor

Os padrões dos Três Aquecedores incluem:

Aquecedor Superior: Vento-Calor na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão; Calor no Pulmão (nível do *Qi*); Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo).

Aquecedor Médio: Calor no *Yang* Brilhante; Calor-Umidade no Baço.

Aquecedor Inferior: Calor no Rim; Calor do Fígado agita o Vento; Vento por Deficiência do Fígado.

Aquecedor Superior

Vento-Calor na porção do Qi Defensivo do Pulmão

Manifestações clínicas

Febre; aversão ao frio; dor de cabeça; dor de garganta; leve sudorese; corrimento nasal com secreção amarela; amígdalas inchadas; dores no corpo; sede leve; língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento branco e fino; pulso Flutuante-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é a mesma da invasão do Vento-Calor no Nível do *Qi* Defensivo conforme a identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis. O revestimento é branco, pois o fator patogênico está no Exterior.

Tratamento

Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Vento-Calor, restaurar a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazhui*), B-12 (*Fengmen* – com aplicação de ventosa) e P-11 (*Shaoshang*).

Fórmulas fitoterápicas

Yin Qiao San – Pó de *Lonicera-Forsythia.*

Sang Ju Yin – Decocção de *Morus-Chrysanthemum.*

O Quadro 46.1 resume o Vento-Calor na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão.

85-7241-659-5

Calor no Pulmão (nível do Qi)

Manifestações clínicas

Febre, sudorese, tosse, falta de ar, sede, sensação de opressão e dor no tórax, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido-Transbordante.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Calor no Pulmão no Nível do *Qi* da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Pulmão, resolver a Fleuma e restaurar a descida do *Qi* do Pulmão.

Acupuntura

P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-1 (*Zhongfu*), IG-11 (*Quchi*) e B-13 (*Feishu*).

Fórmulas fitoterápicas

Ma Xing Shi Gan Tang – Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza.*

Wu Hu Tang – Decocção dos Cinco Tigres.

Xie Bai San – Pó para Drenar o Branco.

Quadro 46.1 – Vento-Calor em parte do *Qi* Defensivo do Pulmão

Manifestações clínicas
- Febre; aversão ao frio; dor de cabeça; dor de garganta; leve sudorese; corrimento nasal com secreção amarela; amígdalas inchadas; dores no corpo; sede leve; língua Vermelha na ponta ou nas laterais, com revestimento branco e fino; pulso Flutuante-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: liberar o Exterior, expelir o Vento-Calor, restaurar a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão
- Acupuntura: IG-4 (*Hegu*), IG-11 (*Quchi*), TA-5 (*Waiguan*), Du-14 (*Dazhui*), B-12 (*Feng Men* – com aplicação de ventosa), P-11 (*Shaoshang*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Yin Qiao San* – Pó de *Lonicera-Forsythia*, *Sang Ju Yin* – Decocção de *Morus-Chrysanthemum*, *Qing Qi Hua Tan Tang* – Decocção para Clarear o *Qi* e Resolver a Fleuma (se também houver Fleuma)

O Quadro 46.2 resume o Calor no Pulmão (Nível do *Qi*).

Calor no Pericárdio (nível do Qi Nutritivo)

Manifestações clínicas

Febre alta à noite; sensação de queimação do epigástrio; membros frios; delírio; afasia; língua Vermelho-escura, Dura e sem revestimento; pulso Fino e Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Calor no Pericárdio no nível do *Qi* Nutritivo da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor no Pericárdio, restaurar a consciência e promover os fluidos.

Acupuntura

PC-9 (*Zhongchong*), PC-3 (*Quze*), IG-11 (*Quchi*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*) e o ponto extra *Shixuan*.

Fórmula fitoterápica

Qing Ying Tang – Decocção para Clarear o *Qi* Nutritivo.

O Quadro 46.3 resume o Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo).

Aquecedor Médio

Calor no Yang Brilhante

Manifestações clínicas

Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, lín-

Quadro 46.2 – Calor no Pulmão (Nível do *Qi*)

Manifestações clínicas
- Febre, sudorese, tosse, falta de ar, sede, sensação de opressão e dor no tórax, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido-Transbordante

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Pulmão, resolver a Fleuma e restaurar a descida do *Qi* do Pulmão
- Acupuntura: P-5 (*Chize*), P-10 (*Yuji*), P-1 (*Zhongfu*), IG-11 (*Quchi*) e B-13 (*Feishu*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Ma Xing Shi Gan Tang* – Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*, *Wu Hu Tang* – Decocção dos Cinco Tigres, *Xie Bai San* – Pó para Drenar o Branco, *Qing Qi Hua Tan Tang* – Decocção para Clarear o *Qi* e Resolver a Fleuma (se também houver Fleuma)

Quadro 46.3 – Calor no Pericárdio (Nível do *Qi* Nutritivo)

Manifestações clínicas
- Febre alta à noite; sensação de queimação do epigástrio; membros frios; delírio; afasia; língua Vermelho-escura, Dura e sem revestimento; pulso Fino e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor no Pericárdio, restaurar a consciência e promover os fluidos
- Acupuntura: PC-9 (*Zhongchong*), PC-3 (*Qu Ze*), IG-11 (*Quchi*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*) e o ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Qing Ying Tang* – Decocção para Clarear o *Qi* Nutritivo

gua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Transbordante-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão do Calor no Estômago no nível do *Qi* na identificação de padrões de acordo os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Estômago.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Qunchi*) e E-25 (*Tianshu*).

Fórmula fitoterápica

Bai Hu Tang – Decocção do Tigre Branco.

O Quadro 46.4 resume o Calor no *Yang* Brilhante.

Calor-Umidade no Baço

Manifestações clínicas

Febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, vômito, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado e Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Calor-Umidade no Estômago e no Baço no nível do *Qi* da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor e resolver a Umidade no Baço.

Acupuntura

Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*) e B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmula fitoterápica

Lian Po Yin – Decocção de *Coptis-Magnolia*.

O Quadro 46.5 resume o Calor-Umidade no Baço.

Quadro 46.4 – Calor no *Yang* Brilhante

Manifestações clínicas
- Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, língua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Transbordante-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Estômago
- Acupuntura: E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Qunchi*) e E-25 (*Tianshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Bai Hu Tang* – Decocção do Tigre Branco

Aquecedor Inferior

Calor no Rim

Manifestações clínicas

Febre à tarde e ao cair da noite, calor das cinco palmas, boca e garganta secas, sudorese noturna, surdez, lassidão, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de transformação do Calor do estágio *Yin* Menor da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*) e IG-11 (*Quchi*).

Fórmulas fitoterápicas

Huang Lian E Jiao Tang – Decocção de *Coptis-Colla Asini*.

Quadro 46.5 – Calor-Umidade no Baço

Manifestações clínicas
- Febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, vômito, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor e resolver a Umidade no Baço
- Acupuntura: Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*) e B-22 (*Sanjiaoshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Lian Po Yin* – Decocção de *Coptis-Magnolia*

85-7241-659-5

Quadro 46.3 – Calor no Pericárdio (Nível do *Qi* Nutritivo)

Manifestações clínicas
- Febre alta à noite; sensação de queimação do epigástrio; membros frios; delírio; afasia; língua Vermelho-escura, Dura e sem revestimento; pulso Fino e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor no Pericárdio, restaurar a consciência e promover os fluidos
- Acupuntura: PC-9 (*Zhongchong*), PC-3 (*Qu Ze*), IG-11 (*Quchi*), PC-8 (*Laogong*), C-9 (*Shaochong*), R-6 (*Zhaohai*) e o ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Qing Ying Tang* – Decocção para Clarear o *Qi* Nutritivo

gua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Transbordante-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão do Calor no Estômago no nível do *Qi* na identificação de padrões de acordo os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor do Estômago.

Acupuntura

E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Qunchi*) e E-25 (*Tianshu*).

Fórmula fitoterápica

Bai Hu Tang – Decocção do Tigre Branco.

O Quadro 46.4 resume o Calor no *Yang* Brilhante.

Calor-Umidade no Baço

Manifestações clínicas

Febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, vômito, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado e Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Calor-Umidade no Estômago e no Baço no nível do *Qi* da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor e resolver a Umidade no Baço.

Acupuntura

Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*) e B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmula fitoterápica

Lian Po Yin – Decocção de *Coptis-Magnolia*.

O Quadro 46.5 resume o Calor-Umidade no Baço.

Quadro 46.4 – Calor no *Yang* Brilhante

Manifestações clínicas
- Febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, língua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Transbordante-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor do Estômago
- Acupuntura: E-44 (*Neiting*), E-34 (*Liangqiu*), E-21 (*Liangmen*), E-43 (*Xiangu*), IG-11 (*Qunchi*) e E-25 (*Tianshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Bai Hu Tang* – Decocção do Tigre Branco

Aquecedor Inferior

Calor no Rim

Manifestações clínicas

Febre à tarde e ao cair da noite, calor das cinco palmas, boca e garganta secas, sudorese noturna, surdez, lassidão, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de transformação do Calor do estágio *Yin* Menor da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e clarear o Calor por Deficiência.

Acupuntura

R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*) e IG-11 (*Quchi*).

Fórmulas fitoterápicas

Huang Lian E Jiao Tang – Decocção de *Coptis-Colla Asini*.

Quadro 46.5 – Calor-Umidade no Baço

Manifestações clínicas
- Febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, vômito, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor e resolver a Umidade no Baço
- Acupuntura: Ren-12 (*Zhongwan*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*), E-36 (*Zusanli*), IG-11 (*Quchi*), B-20 (*Pishu*) e B-22 (*Sanjiaoshu*)
- Fórmula fitoterápica: *Lian Po Yin* – Decocção de *Coptis-Magnolia*

85-7241-659-5

Xi Jiao Di Huang Tang – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia.*

O Quadro 46.6 resume o Calor no Rim.

Calor do Fígado incitando o Vento

Manifestações clínicas

Febre alta à noite, coma, convulsões, trismos, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Fino-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão do Calor vitorioso agitando o Vento do nível do Sangue da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor, extinguir o Vento, deter as convulsões e restaurar a consciência.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*) e o ponto extra *Shixuan*.

Fórmula fitoterápica

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria.*

O Quadro 46.7 resume o Calor do Fígado incitando o Vento.

85-7241-659-5

Vento por Deficiência do Fígado

Manifestações clínicas

Febrícula, membros frios, dentes secos e escuros, lábios secos e rachados, convulsões, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido.

Quadro 46.6 – Calor no Rim

Manifestações clínicas
- Febre à tarde e ao cair da noite, calor das cinco palmas, boca e garganta secas, sudorese noturna, surdez, lassidão, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e clarear o Calor por Deficiência
- Acupuntura: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*) e IG-11 (*Quchi*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Huang Lian E Jiao Tang* – Decocção de *Coptis-Colla Asini*, *Xi Jiao Di Huang Tang* – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia*

Quadro 46.7 – Calor do Fígado incitando o Vento

Manifestações clínicas
- Febre alta à noite, coma, convulsões, trismos língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor, extinguir o Vento, deter as convulsões e restaurar a consciência
- Acupuntura: F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*) e o ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Ling Jiao Gou Teng Tang* – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Vento por Deficiência agitando o Interior do nível do Sangue da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin*, extinguir o Vento e deter as convulsões.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e F-8 (*Ququan*).

Fórmulas fitoterápicas

Zhen Gan Xi Feng Tang – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento.

San Jia Fu Mai Tang – Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso.

Da Ding Feng Zhu – Grande Pérola para Deter o Vento.

O Quadro 46.8 resume o Vento por Deficiência do Fígado.

Quadro 46.8 – Vento por Deficiência do Fígado

Manifestações clínicas
- Febrícula, membros frios, dentes secos e escuros, lábios secos e rachados, convulsões, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: nutrir o *Yin*, extinguir o Vento e deter as convulsões
- Acupuntura: F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e F-8 (*Ququan*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Zhen Gan Xi Feng Tang* – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento, *San Jia Fu Mai Tang* – Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso e *Da Ding Feng Zhu* – Grande Pérola para Deter o Vento

Xi Jiao Di Huang Tang – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia.*

O Quadro 46.6 resume o Calor no Rim.

Calor do Fígado incitando o Vento

Manifestações clínicas

Febre alta à noite, coma, convulsões, trismos, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Fino-Rápido.

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão do Calor vitorioso agitando o Vento do nível do Sangue da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: clarear o Calor, extinguir o Vento, deter as convulsões e restaurar a consciência.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*) e o ponto extra *Shixuan*.

Fórmula fitoterápica

Ling Jiao Gou Teng Tang – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria.*

O Quadro 46.7 resume o Calor do Fígado incitando o Vento.

85-7241-659-5

Vento por Deficiência do Fígado

Manifestações clínicas

Febrícula, membros frios, dentes secos e escuros, lábios secos e rachados, convulsões, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido.

Quadro 46.6 – Calor no Rim

Manifestações clínicas
- Febre à tarde e ao cair da noite, calor das cinco palmas, boca e garganta secas, sudorese noturna, surdez, lassidão, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: nutrir o *Yin* do Rim e clarear o Calor por Deficiência
- Acupuntura: R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-2 (*Rangu*) e IG-11 (*Quchi*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Huang Lian E Jiao Tang* – Decocção de *Coptis-Colla Asini*, *Xi Jiao Di Huang Tang* – Decocção de *Cornus Rhinoceri-Rehmannia*

Quadro 46.7 – Calor do Fígado incitando o Vento

Manifestações clínicas
- Febre alta à noite, coma, convulsões, trismos língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: clarear o Calor, extinguir o Vento, deter as convulsões e restaurar a consciência
- Acupuntura: F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; BP-10 (*Xuehai*), IG-11 (*Quchi*), R-6 (*Zhaohai*), C-9 (*Shaochong*) e o ponto extra *Shixuan*
- Fórmula fitoterápica: *Ling Jiao Gou Teng Tang* – Decocção de *Cornu Antelopis-Uncaria*

Patologia

A patologia desse padrão é essencialmente a mesma do padrão de Vento por Deficiência agitando o Interior do nível do Sangue da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

Tratamento

Princípio de tratamento: nutrir o *Yin*, extinguir o Vento e deter as convulsões.

Acupuntura

F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e F-8 (*Ququan*).

Fórmulas fitoterápicas

Zhen Gan Xi Feng Tang – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento.

San Jia Fu Mai Tang – Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso.

Da Ding Feng Zhu – Grande Pérola para Deter o Vento.

O Quadro 46.8 resume o Vento por Deficiência do Fígado.

Quadro 46.8 – Vento por Deficiência do Fígado

Manifestações clínicas
- Febrícula, membros frios, dentes secos e escuros, lábios secos e rachados, convulsões, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido

Tratamento
- Princípio de tratamento: nutrir o *Yin*, extinguir o Vento e deter as convulsões
- Acupuntura: F-3 (*Taichong*), F-2 (*Xingjian*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*), ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) em combinação; R-3 (*Taixi*), R-6 (*Zhaohai*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e F-8 (*Ququan*)
- Fórmulas fitoterápicas: *Zhen Gan Xi Feng Tang* – Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento, *San Jia Fu Mai Tang* – Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso e *Da Ding Feng Zhu* – Grande Pérola para Deter o Vento

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como a identificação dos padrões de acordo com os Três Aquecedores se relaciona com a identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis
- Como identificar os seguintes padrões do Aquecedor Superior:
  - Vento-Calor na porção do *Qi* Defensivo do Pulmão: febre, aversão ao frio, dor de cabeça, dor de garganta, pulso Flutuante-Rápido
  - Calor no Pulmão (nível do *Qi*): febre, sudorese, tosse, falta de ar, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido-Transbordante
  - Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo): febre alta à noite; sensação de queimação no epigástrio; delírio; língua Vermelho-escura, Dura e sem revestimento; pulso Fino-Rápido
- Como identificar os seguintes padrões do Aquecedor Médio:
  - Calor no *Yang* Brilhante: febre alta que piora à tarde, ausência de aversão ao frio, sensação de calor, sede intensa, sudorese profusa, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Transbordante-Rápido
  - Calor Umidade no Baço: febre, plenitude epigástrica, sensação de peso no corpo e na cabeça, náusea, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, pulso Encharcado e Rápido
- Como identificar os seguintes padrões do Aquecedor Inferior:
  - Calor no Rim: febre à tarde e ao cair da noite, calor das cinco palmas, boca e garganta secas, sudorese noturna, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio e Rápido
  - Calor do Fígado incitando Vento: febre alta à noite, coma, convulsões, trismo, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso em Corda-Fino-Rápido
  - *Vento por Deficiência do Fígado*: febrícula, membros frios, dentes secos e escuros, convulsões, tremor dos membros, língua Vermelho-escura sem revestimento, pulso Profundo-Fino-Rápido

Nota

1. Wang Zhen Kun 1995 A New Explanation of the Systematic Differentiation of Warm Diseases (Wen Bing Dao Bian Xin Jie 温病条辨新解). Xue Yuan Publishing House, Beijing. O Systematic Differentiation of Warm Diseases foi escrito por Wu Ju Tong, em 1798.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 4

经络辨证，奇经八脉辨证与五行辨证

Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais, os Oito Vasos Extraordinários e os Cinco Elementos

47 Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais *605*
48 Identificação de Padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários *614*
49 Identificação de Padrões de acordo com os Cinco Elementos *624*

Introdução

Identificação de padrões de acordo com os Doze Canais

Este é o mais antigo de todos os modos de identificação de padrões. Uma referência a ele é encontrada no *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)[1]. Esse método de identificação de padrões, discutido no Capítulo 47, descreve os sintomas e sinais relacionados a cada canal, ao invés de em cada órgão.

Essa maneira de identificar padrões surge quando um acupunturista trata uma condição causada pela lesão de um canal em lugar da lesão de um Órgão Interno ou até mesmo por lesão a um Órgão Interno que se manifesta ao longo de seu canal correspondente. Por isso, não é muito usado para o tratamento das condições internas, uma vez que ele não fornece ao médico informação suficiente para fazer um diagnóstico ou para formular um método de tratamento. Ao tratar uma condição interna (por exemplo, uma doença de um Órgão Interno), o método preferido é o da identificação de padrões de acordo com os Órgãos Internos.

Esse meio de identificação é discutido no Capítulo 47.

Identificação de padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários

Este método de identificação de padrões está fundamentado na interpretação das manifestações clínicas que surgem a partir de desarmonias dos Oito Vasos Extraordinários. Eles são discutidos no Capítulo 48, assim como a patologia dos Oito Vasos Extraordinários é discutida nos Capítulos 52 e 53.

Identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos

Esta maneira de identificação de padrões está baseada na interpretação das manifestações clínicas de acordo com as seqüências de geração, superatuação e afrontação dos Cinco Elementos, que serão descritos no Capítulo 49.

Nota

1. 1981 Spiritual Axis (Ling Shu Jing 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C, p 30-39.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 47

Identificação de Padrões de acordo com os Doze Canais

Órgão versus *Canal* 605

Doença do Canal 606

Padrões dos Canais 607
- Pulmão 607
- Intestino Grosso 608
- Estômago 608
- Baço 609
- Coração 609
- Intestino Delgado 609
- Bexiga 610
- Rim 610
- Pericárdio 610
- Triplo Aquecedor 611
- Vesícula Biliar 612
- Fígado 612

A identificação do padrão de acordo com os canais é o mais antigo dos métodos de identificação de padrão. É encontrado no capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)[1].

Basicamente, esse método de identificação de padrão nos permite distinguir os sintomas e sinais de acordo com o canal envolvido; isso diz respeito às mudanças patológicas que ocorrem no canal ao invés de no órgão.

Após discutir a patologia do órgão *versus* a patologia do canal e a patologia geral do canal, listarei as manifestações clínicas da patologia dos canais Principal (*Jing Mai*), de Conexão (*Luo Mai*) e do Músculo (*Jing Jin*).

Órgão versus *Canal*

Os órgãos e seus canais correspondentes formam uma unidade energética indivisível: alterações dos Órgãos Internos podem afetar os canais correspondentes, da mesma forma que alterações iniciadas como distúrbios dos canais podem penetrar no Interior e ser transmitidas aos órgãos.

É importante, todavia, apreciar tanto a unidade como a separação entre órgão e canal. Eles formam uma unidade, porém são energeticamente separados: os canais pertencem ao que se denomina de Exterior (ou seja, as camadas energéticas superficiais do organismo incluindo a pele e os músculos) e os órgãos pertencem ao Interior (ou seja, a camada energética profunda incluindo os órgãos e os ossos).

Na doença, pode haver alterações dos canais que não afetam os órgãos e vice-versa. É, portanto, muito importante perceber (e ser capaz de identificar) quando uma alteração está localizada no Exterior afetando somente os canais.

Por exemplo, se uma pessoa apresentar um quadro de dor no ombro, ao longo do canal do Intestino Grosso, sem qualquer sintoma no órgão Intestino Grosso, pode-se concluir com segurança que esse é somente um problema do canal, e que não afeta os Órgãos Internos. Se, ao contrário, uma pessoa sofre de diarréia crônica por um período prolongado, apresentando muco e sangue nas fezes e, após alguns anos, desenvolve uma dor no ombro ao longo do canal do Intestino Grosso, então é possível que esse problema do canal seja originado pela doença de seu Órgão Interno correspondente. Todavia, mesmo nesse caso, pode existir uma sobreposição de um problema do Órgão Interno com uma invasão separada de um fator patogênico exterior no canal.

Os canais e seus Órgãos Internos correspondentes podem ser comparados aos ramos e às raízes de uma árvore, respectivamente (Fig. 47.1). Os ramos da árvore podem ser danificados por granizo, quebrados pelo vento ou podem ser definhados por calor e secura em excesso, mas esses eventos não afetarão as raízes da árvore; isso é comparado a uma alteração do canal no corpo humano. De modo recíproco, se a terra é muito pobre e as raízes não conseguem nutrientes suficientes e sofrem, corresponde a um problema do Órgão Interno no corpo humano.

O Quadro 47.1 resume os problemas de órgão *versus* canal.

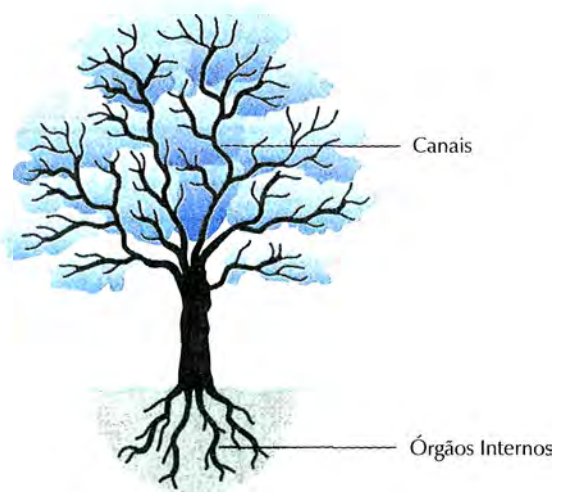


FIGURA 47.1 – Órgãos Internos e canais.

Quadro 47.1 – Órgão *versus* canal

- Os canais pertencem ao Exterior do corpo
- As alterações dos Órgãos Internos podem afetar os canais correspondentes
- As alterações dos canais podem penetrar no Interior e ser transmitidas aos órgãos
- Na doença, podem haver problemas dos canais que não afetam os órgãos e vice-versa

Doença do Canal

As alterações nos Canais podem se originar de quatro fatores.

Antes de tudo, surgem da invasão de fatores patogênicos exteriores, como Frio, Vento ou Umidade. Eles invadem primeiro o canal de Conexão (*Luo*) e, então, os canais principais, instalando-se nas articulações e provocando Síndrome da Obstrução Dolorosa (síndrome *Bi*). Essa é uma causa bastante freqüente de alterações do canal, as quais afetam a maior parte das pessoas uma vez ou outra.

Na realidade, a patologia de canal está relacionada de maneira íntima à doença da articulação. As articulações na medicina chinesa são mais do que uma entidade anatômica: apresentam uma função importante em relação à circulação do *Qi* e do Sangue, com muitas implicações patológicas.

As articulações são locais onde o *Qi* e o Sangue se concentram, bem como o local onde o *Qi* percorre do Interior para o Exterior ou vice-versa. Como abordado no Capítulo 4, o *Qi* apresenta direções complexas de movimentos, de subida e descida, entrada e saída, constituindo então a subida/descida e de entrada/saída do *Qi*, respectivamente. As articulações são os locais ao longo dos canais onde o *Qi* penetra e sai. Não é por acaso que muitos dos principais pontos de Transporte (*Shu*) dos membros abaixo dos cotovelos e dos joelhos estão situados nas articulações. Como conseqüência dessa concentração do *Qi*, as articulações são locais onde o fator patogênico se estabelece com facilidade.

Quando um fator patogênico invade a articulação, altera o equilíbrio do *Yin-Yang*, afetando a circulação do *Qi* no canal e provocando a estagnação do *Qi* e do Sangue; isso causa dor e, em longo prazo, provoca a Síndrome de Obstrução Dolorosa (síndrome de *Bi*). Se o fator patogênico estiver associado ao Calor, a articulação permanecerá quente; se estiver associado ao Frio, permanecerá fria; se houver Umidade, a articulação ficará inchada; se houver Vento, a dor se move de articulação para articulação.

Além de atingidas pelos fatores patogênicos exteriores, as articulações são afetadas pela deficiência generalizada do *Qi* e do Sangue, que podem induzir sua falta de nutrição e, conseqüentemente, sua fraqueza.

Outro motivo freqüente de alteração do canal é o excesso de uso de um membro ou parte do corpo, originando a estagnação local do *Qi*. Uma pessoa que, por circunstâncias profissionais, realizar constantemente movimentos repetitivos, estará sujeita a sofrer de alterações do canal, manifestando-se com estagnação local do *Qi*. Essa é uma causa muito comum de lesão por esforço repetitivo.

Lesões esportivas são uma terceira causa freqüente de alterações do canal, provocando estagnação local do *Qi* no canal.

Por fim, as alterações do canal podem, evidentemente, originar-se de desarmonias dos Órgãos Internos.

A identificação de padrão do canal descreve as mudanças patológicas que ocorrem nos canais. No entanto, embora este seja o principal objetivo dessa identificação de padrão, pode haver uma leve confusão, uma vez que os sintomas e sinais descritos no *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) incluem também alguns sintomas do órgão correspondente e, às vezes, até mesmo de outros órgãos relacionados.

Por exemplo, entre os sintomas e sinais do canal do Pulmão estão:

- dor e congestão da garganta, sensação de plenitude torácica, dor na clavícula e no braço, que são decorrentes do canal do Pulmão
- tosse e asma que decorrem do órgão Pulmão
- dor nos ombros e na parte superior das costas, que derivam do canal do Intestino Grosso, com o qual o canal do Pulmão está relacionado

Assim, os padrões do canal incluem alguns sintomas e sinais dos próprios órgãos. Eles podem ser seguramente ignorados, já que para as alterações dos órgãos deveria ser utilizada, de preferência, a identificação de padrão de acordo com os Órgãos Internos. Por exemplo, "tosse" e "asma" não são sintomas específicos o suficiente para fornecer uma indicação do possível padrão envolvido. Para que isso seja feito, é necessário utilizar a identificação de padrão de acordo com os Órgãos Internos, que é mais específica a respeito do quadro formado pelo padrão. Por exemplo, se a tosse estiver acompanhada de expectoração profusa com plenitude torácica, e se a língua apresentar revestimento branco, espesso e pegajoso, saberemos que o padrão envolvido é Fleuma-Umidade

85-7241-659-5

obstruindo o Pulmão. Se a tosse estiver seca e houver sudorese noturna com sensação de calor no tórax, solas dos pés e palmas das mãos, saberemos que o padrão em questão é de deficiência do *Yin* do Pulmão.

Entretanto, devemos também lembrar que uma alteração no canal pode afetar os orifícios e os órgãos dos sentidos, e que tais problemas nem sempre estão relacionados aos Órgãos Internos. Por exemplo, o Rim abre-se nos ouvidos, mas nem todo problema do ouvido está relacionado ao Rim. Na realidade, os sintomas do canal do Triplo Aquecedor incluem dor no ouvido e surdez. Isso significa que a dor no ouvido e a surdez com início agudo decorrem provavelmente de invasão de Vento-Calor exterior (no entanto, a surdez com um início lento poderia seria decorrente de uma deficiência do Rim). Os sintomas do canal do Fígado incluem visão turva e tinidos. Dessa forma, nem todas as alterações dos órgãos dos sentidos estão relacionadas às doenças dos Órgãos Internos.

A identificação de padrão do canal é importante para que se possa identificar o canal afetado por meio dos sintomas e sinais. As manifestações clínicas relacionadas ao próprio canal são, portanto, mais importantes.

Sem dúvidas que a identificação do padrão do canal precisa ser baseada no conhecimento detalhado dos canais principais e de seus trajetos profundos[2].

Apesar disso, deve-se também distinguir as condições do tipo Excesso das do tipo Deficiência dos canais. As condições do tipo Excesso são caracterizadas pela dor intensa, rigidez, contrações e câimbras. As condições do tipo Deficiência são caracterizadas pela dor surda, fraqueza dos músculos, atrofia muscular e entorpecimento.

O Excesso e a Deficiência dos canais também podem ser diferenciados pela cor que aparece ao longo do trajeto do canal, bem como por sua temperatura ao toque. Nas condições do tipo Excesso pode ocorrer cor vermelha, indicando Calor, ou cor azul, indicando Frio. No caso de Calor, também apresenta uma sensação quente ao toque. Nas condições do tipo Deficiência, pode ocorrer uma listra de coloração pálida ao longo do trajeto do canal e haver uma sensação fria ao toque.

Para resumir, se soubermos o trajeto dos canais de maneira detalhada e formos capazes de identificar as condições do tipo Excesso ou Deficiência dos canais, de acordo com as diretrizes anteriormente citadas, qualquer manifestação clínica que aparece ao longo do canal poderá ser identificada de modo correto[3].

O Quadro 47.2 resume a doença do canal.

85-7241-659-5

Padrões dos Canais

A seguir, apresentaremos a lista dos padrões do Canal do capitulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*). Para que fiquem mais evidentes, omiti os sintomas e sinais das alterações do Órgão Interno, e os restringi somente aos sintomas e sinais do canal. Além das manifestações clínicas seguintes, qualquer dor, entorpecimento, rigidez, formigamento ou dolorimento ao longo do curso de um canal consistem obviamente em um sintoma do canal correspondente.

Quadro 47.2 – Doença do canal

- As alterações dos canais podem surgir em decorrência de quatro fatores:
  - Invasão de fatores patogênicos exteriores, como Frio, Vento ou Umidade
  - Utilização excessiva de um membro ou parte do corpo, dando origem à estagnação local de *Qi*
  - Lesões esportivas que provocam estagnação local de *Qi* no canal
  - Desarmonias dos Órgãos Internos
- As alterações do canal podem afetar os orifícios e os órgãos dos sentidos; nem sempre tais problemas estão relacionados aos Órgãos Internos
- Condições de Excesso: dor intensa, rigidez, contrações e câimbras, cor vermelha ao longo do trajeto do canal, sensação quente ao toque (Calor) ou cor azulada (Frio)
- Condições de Deficiência: dor surda, fraqueza dos músculos, atrofia muscular, entorpecimento, listra de coloração pálida ao longo do trajeto do canal que é sentida fria ao toque

Pulmão

Canal Principal

Febre, aversão ao frio, sensação de opressão torácica, dor na clavícula, nos ombro e nos braços (Fig. 47.2).

Canal de Conexão

Deficiência

Bocejos, micção freqüente, encurtamento da respiração.

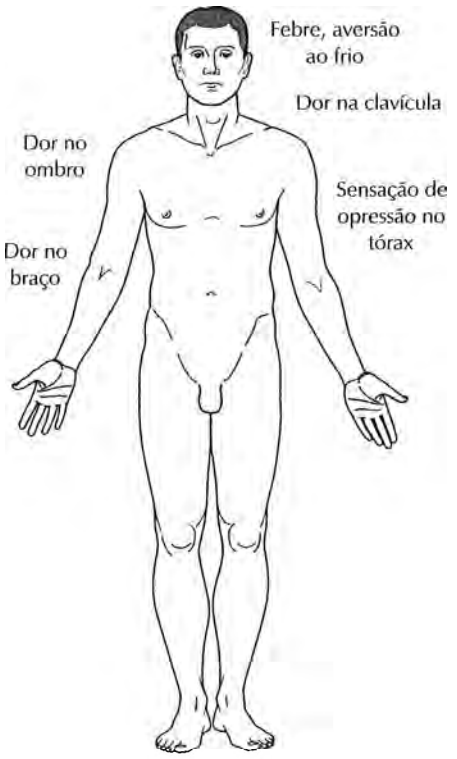


FIGURA 47.2 – Sintomas do canal Principal do Pulmão.

Excesso

Palmas das mãos quentes.

Canal do músculo

Dor, contração e entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal, dor e contração dos músculos do tórax e do ombro.

Intestino Grosso

Canal Principal

Dor de garganta, dor de dente, epistaxe, secreção nasal, gengivas inchadas e doloridas, olhos inchados, dor ao longo do trajeto do canal (Fig. 47.3).

Canal de Conexão

Deficiência

Sensação de frio nos dentes, sensação de tensão no diafragma, perda do olfato.

Excesso

Dor de dente, surdez, tinidos, sensação de calor no centro do tórax, falta de ar.

Canal do músculo

Dor, dureza ou entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal, inabilidade para elevar o braço e para girar o pescoço, dor do ombro.

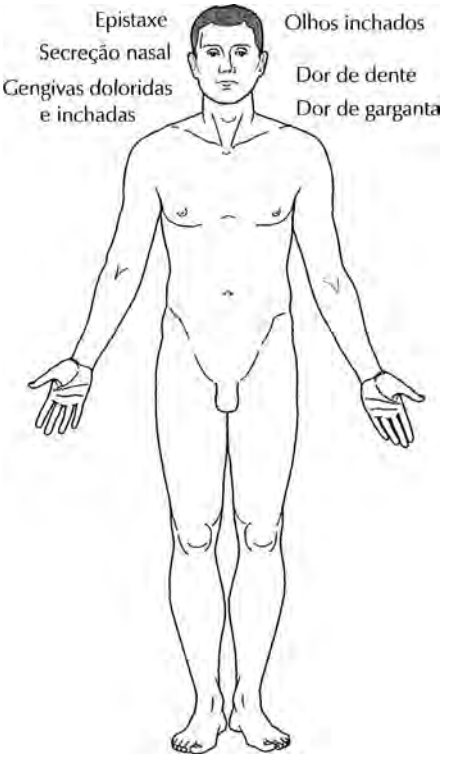


FIGURA 47.3 – Sintomas do canal Principal do Intestino Grosso.

Estômago

Canal Principal

Dor ocular, epistaxe, inchaço do pescoço, paralisia facial, pernas e pés frios, dor ao longo do trajeto do canal (Fig. 47.4).

Canal de Conexão

Deficiência

Flacidez ou atrofia dos músculos das pernas, sensação de frio nos dentes superiores.

Excesso

Epilepsia, comportamento maníaco ou depressivo, inchaço e dor de garganta, perda súbita de voz, sangramento nasal.

Grande canal de Conexão do Baço

Palpitações, sensação de plenitude do tórax.

Canal do músculo

Entorse do dedo médio do pé, contração muscular da perna e do pé, rigidez dos músculos da coxa, inchaço na virilha, hérnia, espasmo dos músculos abdominais, músculos do pescoço e da bochecha distendidos, desvio dos olhos e da boca, inabilidade para fechar o olho decorrente de espasmo do músculo, inabilidade para abrir os olhos decorrentes de flacidez dos músculos.

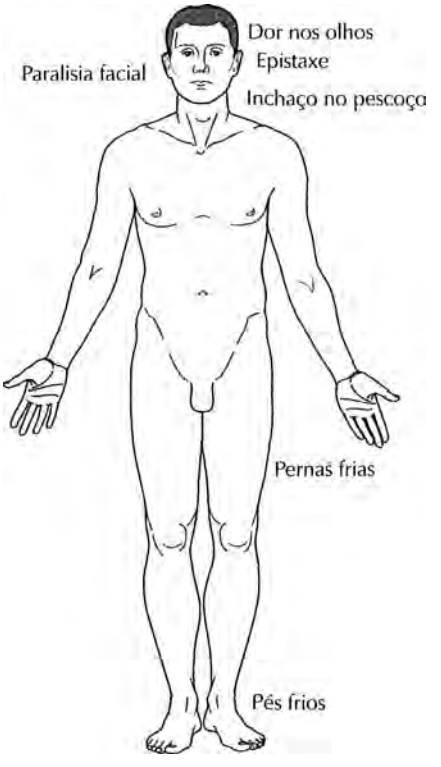


FIGURA 47.4 – Sintomas do canal Principal do Estômago.

85-7241-659-5

Baço

Canal Principal

Secreção vaginal, sensação de frio ao longo do canal, debilidade dos músculos das pernas (Fig. 47.5).

Canal de Conexão

Deficiência

Distensão abdominal.

Excesso

Dor abdominal, intoxicação alimentar, vômito, diarréia.

Grande canal de Conexão do Baço

Dor por toda parte do corpo, fraqueza e flacidez das articulações dos quatro membros, dor nas costas que se irradia ao abdome.

Canal do músculo

Distensão do dedão do pé, dor na face interna do tornozelo, dor nos músculos da face medial do joelho e da coxa, distensão dos músculos da virilha, distensão dos músculos abdominais, dor nos músculos do tórax e da região dorsal.

Coração

Canal Principal

Dor ocular, dor na face interna do braço, dor ao longo da escápula (Fig. 47.6).

85-7241-659-5



FIGURA 47.5 – Sintomas do canal Principal do Baço.

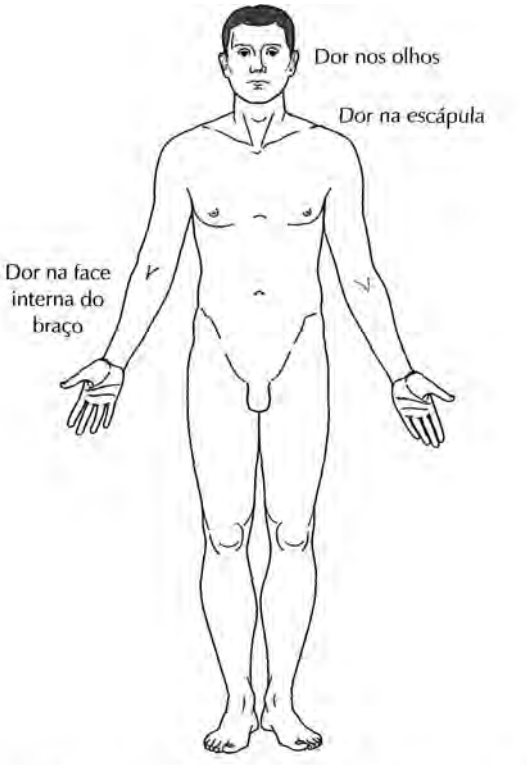


FIGURA 47.6 – Sintomas do canal Principal do Coração.

Canal de Conexão

Deficiência

Afasia.

Excesso

Sensação de distensão e plenitude do tórax e do diafragma.

Canal do músculo

Dor, rigidez e entorse dos músculos ao longo do trajeto do canal.

Intestino Delgado

Canal Principal

Dor no pescoço, no cotovelo, rigidez cervical, dor ao longo da face lateral do braço e da escápula (Fig. 47.7).

Canal de Conexão

Deficiência

Sarna, verrugas longas e sob forma de dedo.

Excesso

Desarticulação do ombro, fraqueza dos músculos da articulação do cotovelo.

Canal do músculo

Rigidez e dor nos músculos do dedo mínimo, do braço e do cotovelo, entorse e dor nos músculos da escápula,

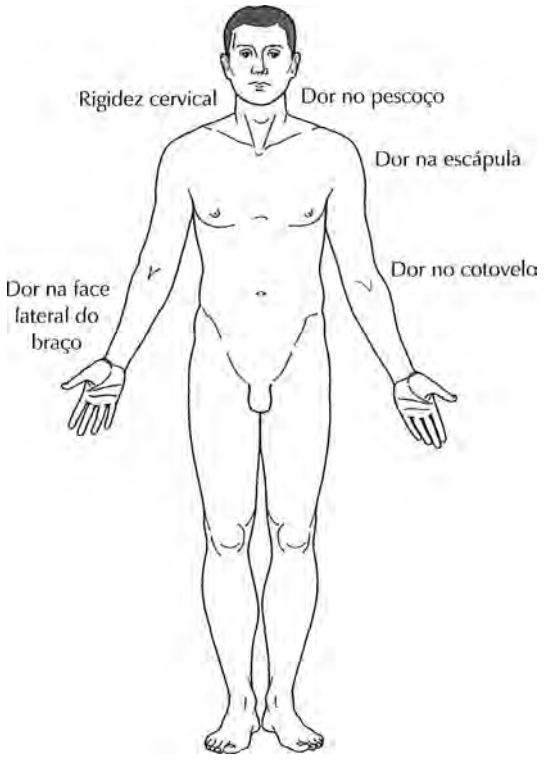


FIGURA 47.7 – Sintomas do canal Principal do Intestino Delgado.

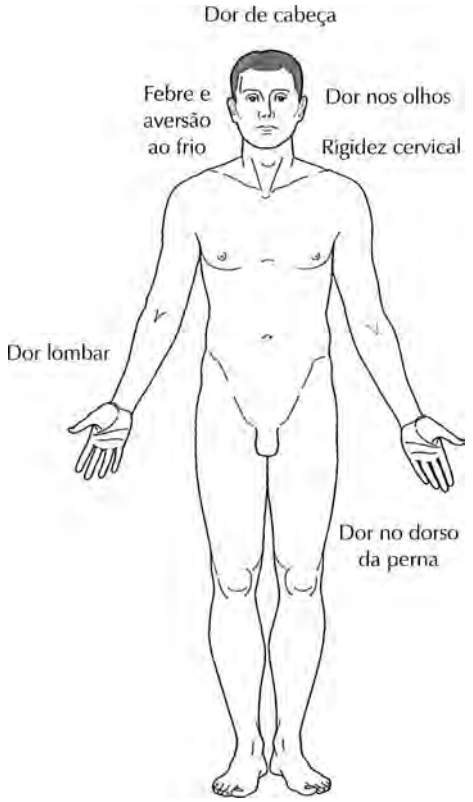


FIGURA 47.8 – Sintomas do canal Principal da Bexiga.

dor e entorse dos músculos do pescoço, dor da orelha à mandíbula, dor de ouvido que se irradia ao queixo, inchaço das laterais do pescoço.

Bexiga

Canal Principal

Febre e aversão ao frio, dor de cabeça, rigidez cervical, lombalgia, dor ocular, dor na região posterior da perna ao longo do canal (Fig. 47.8).

Canal de Conexão

Deficiência

Secreção nasal, sangramento nasal.

Excesso

Obstrução nasal, dor de cabeça, dor nas costas, dor no pescoço, dor no ombro.

Canal do músculo

Dor e rigidez dos músculos do dedo mínimo do pé, assim como do pé todo, do calcanhar, do joelho e da coluna vertebral, dor nas costas e espasmo da região dorsal, rigidez cervical, inabilidade para elevar o ombro, rigidez dos músculos da região axilar, inabilidade para torcer a cintura.

Rim

Canal Principal

Lombalgia, dor na sola do pé (Fig. 47.9).

Canal de Conexão

Deficiência

Lombalgia.

Excesso

Inquietude mental, depressão, retenção de urina, dor na região do coração, distensão e plenitude do tórax.

Canal do músculo

Dor, rigidez e entorse dos músculos dos dedos do pé, do pé e do aspecto interno do tornozelo, rigidez dos músculos da coluna vertebral e do pescoço, inabilidade para se curvar para frente (se os músculos da parte dorsal estiverem afetados), inabilidade para se curvar para trás (se os músculos do tórax estiverem afetados), convulsões (arqueamento das costas).

Pericárdio

Canal Principal

Rigidez cervical, dor ao longo do trajeto do canal, contração do cotovelo ou da mão (Fig. 47.10).

85-7241-659-5

85-7241-659-5

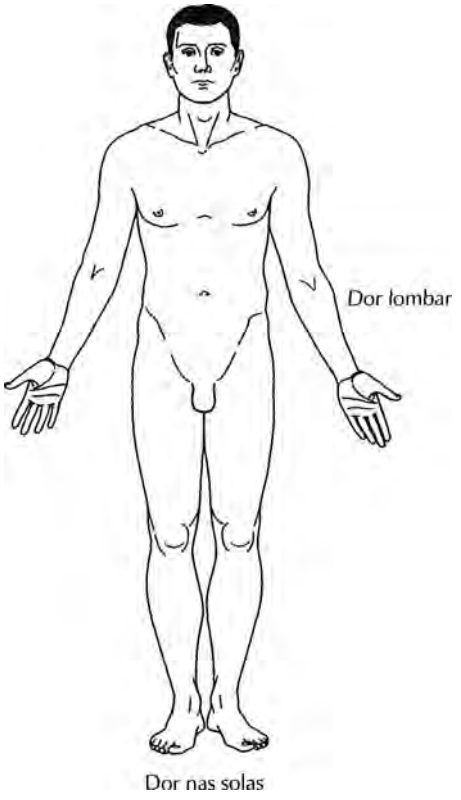


FIGURA 47.9 – Sintomas do canal Principal do Rim.

Canal de Conexão

Deficiência

Rigidez da cabeça.

Excesso

Dor na região do coração, inquietude mental.

Canal do músculo

Dor, rigidez e entorse dos músculos das palmas das mãos, da face interna do braço, do cotovelo e da axila, dor na região do coração.

Triplo Aquecedor

Canal Principal

Dor ao longo do trajeto do canal, dor no cotovelo, febre alternada com calafrios, surdez, dor e secreção do ouvido, dor na parte superior dos ombros (Fig. 47.11).

Canal de Conexão

Deficiência

Desarticulação do cotovelo.

Excesso

Contração do cotovelo, garganta inchada e dolorida, boca seca, dor na face exterior do braço, inabilidade para elevar o braço.



FIGURA 47.10 – Sintomas do canal Principal do Pericárdio.

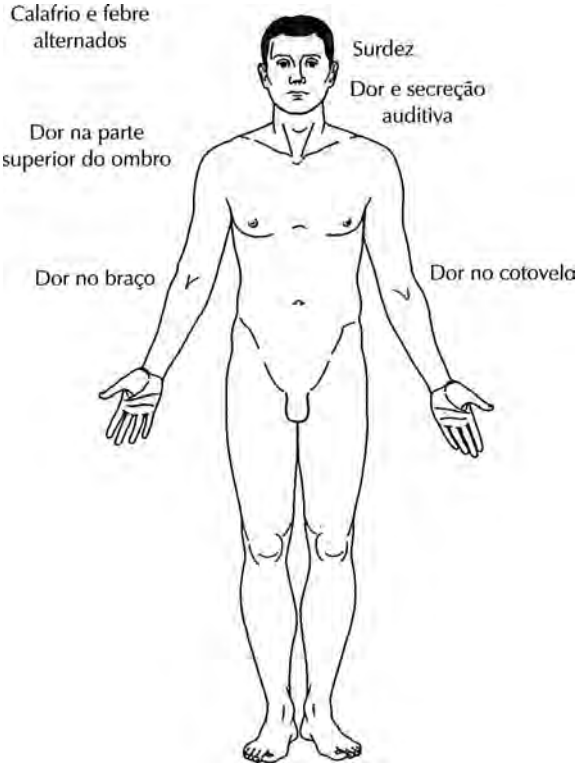


FIGURA 47.11 – Sintomas do canal Principal do Triplo Aquecedor.

Canal do músculo

Entorse, rigidez e entorse dos músculos do dedo anular, do punho, do cotovelo, do antebraço, do ombro e do pescoço, enrolar da língua.

Vesícula Biliar

Canal Principal

Febre alternada com calafrios, sensação de frio, dor de cabeça, surdez, dor no quadril e na face lateral das pernas, dor e distensão mamárias, fraqueza nos músculos da perna (Fig. 47.12).

Canal de Conexão

Deficiência

Fraqueza e flacidez dos músculos do pé, pés frios, paralisia das pernas, dificuldade em ficar de pé.

Excesso

Desfalecimento, dor no hipocôndrio.

Canal do músculo

Dor, rigidez e entorse dos músculos do quarto dedo do pé, da face externa do tornozelo, da face lateral da perna e do joelho, dificuldade em dobrar os joelhos, paralisia das pernas, dor no tórax e no hipocôndrio, inabilidade para abrir os olhos.



FIGURA 47.12 – Sintomas do canal Principal da Vesícula Biliar.



FIGURA 47.13 – Sintomas do canal Principal do Fígado.

Fígado

Canal Principal

Dor de cabeça, dor e inchaço oculares, câimbras nas pernas (Fig. 47.13).

Canal de Conexão

Deficiência

Coceira da região genital, impotência.

Excesso

Inchaço e dor nos testículos, cólica, ereção anormal, hérnia.

Canal do músculo

Dor, rigidez e entorse dos músculos do dedão do pé, da face interna do tornozelo e da perna, impotência, contração do escroto ou da vagina, priapismo (ereção persistente).

Como pôde ser observado, alguns dos sintomas e sinais de alguns dos canais *Yin* são de fato sintomas dos canais *Yang* associados. Por exemplo:

- Pulmão: dor nos ombros (canal do Intestino Grosso)
- Coração: dor na escápula (canal do Intestino Delgado)
- Pericárdio: dor no pescoço (canal do Triplo Aquecedor)

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A relação entre os canais e os órgãos na doença
- Como os problemas dos canais são causados: invasão exterior, utilização excessiva de uma parte do corpo, lesão e desarmonia de Órgão Interno
- A importância de diferenciar Excesso e Deficiência nos problemas do canal
- Como identificar os seguintes padrões de Canal:
  - Pulmão: febre, aversão ao frio, opressão torácica, dor na clavícula, no ombro e nos braços
    Conexão: bocejo, micção freqüente, encurtamento da respiração (Deficiência), palmas quentes (Excesso)
    Músculo: dor, contração dos músculos ao longo do canal, tórax e ombro
  - Intestino Grosso: dor de garganta, dor de dente, epistaxe, secreção nasal, gengivas inchadas e doloridas
    Conexão: sensação de frio nos dentes, tensão no diafragma, perda do olfato (Deficiência), dor de dente, surdez, tinidos, sensação de calor no centro do tórax (Excesso)
    Músculo: dor, rigidez ao longo do canal, inabilidade para elevar braço ou girar o pescoço
  - Estômago: dor ocular, epistaxe, inchaço do pescoço, paralisia facial, perna e pés frios
    Conexão: flacidez/atrofia dos músculos da perna, sensação de frio nos dentes superiores (Deficiência); epilepsia, mania/depressão, dor de garganta, sangramento nasal (Excesso), palpitações, sensação de plenitude no tórax (Grande canal de Conexão do Baço)
    Músculo: entorse do dedo médio do pé, contração dos músculos do pé/perna, inchaço da virilha, hérnia, músculos do pescoço e/ou bochechas distendidos, desvio dos olho/boca, problemas do músculo do olho
  - Baço: secreção vaginal, sensação de frio ao longo do canal, fraqueza dos músculos da perna
    Conexão: distensão abdominal (Deficiência), dor abdominal, intoxicação alimentar, vômito, diarréia (Excesso), dor por toda parte do corpo, fraqueza/flacidez das articulações, dor nas costas que se irradia ao abdome (Grande canal de Conexão do Baço)
    Músculo: distensão do dedão do pé, dor na parte interna do tornozelo, distensão dos músculos da face medial da coxa/joelho, distensão da virilha/abdome, dor nos músculos do tórax/região média das costas
  - Coração: dor ocular, dor na face interna do braço e ao longo da escápula
    Conexão: afasia (Deficiência), distensão/plenitude do tórax/diafragma (Excesso)
    Músculo: dor/rigidez/entorse ao longo dos músculos do canal
  - Intestino Delgado: dor no pescoço, cotovelo, face lateral do braço e da escápula, rigidez cervical
    Conexão: sarna, verrugas longas sob forma de dedo (Deficiência), desarticulação do ombro, fraqueza dos músculos do cotovelo (Excesso)
    Músculo: rigidez/dor ao longo do dedo mínimo, do braço, do cotovelo, da escápula, do pescoço, da orelha, dor de ouvido
  - Bexiga: febre/aversão ao frio, dor de cabeça, rigidez cervical, lombalgia, dor ocular
    Conexão: secreção nasal, sangramento nasal (Deficiência), obstrução nasal, dor nas costas/pescoço/ombro (Excesso)
    Músculo: dor e rigidez ao longo do pé, do dedo mínimo do pé, do calcanhar, do joelho, da coluna vertebral, do pescoço, da axila
  - Rim: lombalgia, dor da sola do pé
    Conexão: lombalgia (Deficiência), inquietude mental, depressão, retenção de urina, dor na região do coração, distensão/plenitude do tórax (Excesso)
    Músculo: dor/rigidez no pé, nos dedos do pé, face interna do tornozelo, coluna vertebral, pescoço, inabilidade para se curvar para trás ou para frente
  - Pericárdio: rigidez cervical, contração do cotovelo ou da mão
    Conexão: rigidez da cabeça (Deficiência), dor na região do coração, inquietude mental (Excesso)
    Músculo: dor/rigidez nas palmas da mão, face interna do braço, cotovelo, axila, dor na região do coração
  - Triplo Aquecedor: dor no cotovelo, na parte superior dos ombros, calafrios/febre alternados, surdez, dor de ouvido
    Conexão: desarticulação do cotovelo (Deficiência), contração do cotovelo, garganta inchada/dolorida, boca seca, inabilidade para elevar o braço
    Músculo: rigidez/entorse no dedo anular, punho, cotovelo, ombro, pescoço, enrolar da língua
  - Vesícula Biliar: calafrios/febre alternados, dor de cabeça, surdez, dor no quadril, na face lateral da perna e das mamas
    Conexão: fraqueza/flacidez dos músculos do pé, pés frios, paralisia das pernas (Deficiência), desfalecimento, dor no hipocôndrio (Excesso)
    Músculo: dor/rigidez do quarto dedo do pé, face externa do tornozelo, lateral da perna/joelho, tórax, dificuldade de dobrar os joelhos, inabilidade para abrir os olhos
  - Fígado: dor de cabeça, dor/inchaço do olho, câimbras na perna
    Conexão: coceira genital, impotência (Deficiência), inchaço/dor do testículo, cólica, ereção anormal, hérnia (Excesso)
    Músculo: dor, rigidez do dedo do pé, da face interna do tornozelo/perna, impotência, priapismo, contração do escroto ou vagina

85-7241-659-5

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (Ling Shu Jing 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C., p 30-38.
2. Para uma descrição dos canais principais e seu trajeto profundo, ver Deadman P, AI-Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture. Journal of Chinese Medicine Publications, Hove, England.
3. Bensky D, O'Connor J 1981 Acupuncture, a Comprehensive Text. Eastland Press, Seattle.

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 48

奇经八脉辨

Identificação de Padrões de acordo com os Oito Vasos Extraordinários

Vaso Governador (Du Mai) *614*

Vaso Diretor (Ren Mai) *615*

Vaso Penetrador (Chong Mai) *615*

Padrões Combinados dos Vasos Diretor e Penetrador *616*

- Vasos Diretor e Penetrador deficientes *616*
- Vasos Diretor e Penetrador instáveis *616*
- Vasos Diretor e Penetrador deficientes e frios *616*
- Estase do Sangue nos Vasos Diretor e Penetrador *617*
- Estase do Sangue e Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador *617*
- Calor por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador *617*
- Calor por Deficiência nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
- Calor-Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
- Calor Estagnado nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
- Frio por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador *618*
- Útero deficiente e frio *619*
- Umidade e Fleuma no Útero *619*
- Frio estagnado no Útero *619*
- Calor do feto *620*
- Frio do feto *620*
- Sangue rebelando-se para cima após o parto *620*

Vaso da Cintura (Dai Mai) *621*

Vaso Yin *do Calcanhar* (Yin Qiao Mai) *621*

Vaso Yang *do Calcanhar* (Yang Qiao Mai) *621*

Vaso Yin *de Conexão* (Yin Wei Mai) *622*

Vaso Yang *de Conexão* (Yang Wei Mai) *622*

Serão listadas prescrições aplicáveis para cada Vaso Extraordinário. As fórmulas indicadas são as gerais do *A Study of the Extraordinary Vessels*[1], de Li Shi Zhen, ao passo que as únicas fórmulas para os padrões combinados dos Vasos Diretor e Penetrador são para cada padrão, e retiradas do *Diagnosis, Patterns and Treatament in Chinese Medicine*[2]. As representações do pulso são também compiladas do *A Study of the Extraordinary Vessels*, de Li Shi Zhen. Fornecida a ampla variedade de sintomas que pertencem a cada Vaso Extraordinário, para acupuntura serão mencionados apenas os pontos de abertura para cada canal.

Vaso Governador (Du Mai)

Manifestações clínicas

Rigidez e dor da coluna vertebral, dor nas costas, fraqueza dorsal, arqueamento das costas, dor de cabeça, tremores, convulsões, epilepsia, prolapso do ânus, sangue nas fezes, incontinência urinária, micção dolorosa, emissões noturnas, impotência, períodos menstruais irregulares, infertilidade, garganta seca, memória fraca,

tontura, tinidos, depressão, calafrios e febre, além de comportamento maníaco.

Pulso: Flutuante e Longo nas três posições do lado esquerdo.

Canal de Conexão

Rigidez das costas, sensação de peso da cabeça, e tremor da cabeça.

Tratamento

Acupuntura

ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*).

Ervas[3]

Coluna vertebral, Medula, Cérebro

Lu Rong – Cornu Cervi parvum.
Lu Jiao – Cornu Cervi.
Lu Jiao Shuang – Cornu Cervi degelatinatum.
Medula da carne de boi e de cabra.

Canais *Yang*, Bexiga, Vesícula Biliar

Fu Zi – Radix Aconiti carmichaeli praeparata.
Qiang Huo – Radix et Rizoma Notopterygii.
Rou Gui – Cortex Cinnamomi cassiae.
Du Huo – Radix Angelicae pubescentis.
Fang Feng – Radix Ledebouriellae sesloidis.
Jing Jie – Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae.
Xi Xin – Herba Asari cum radice.
Gao Ben – Rhizoma et Radix Ligustici sinensis.
Cang Er Zi – Fructus Xanthii.
Gan Jiang – Rhizoma Zingiberis officinalis.
Chuan Jiao – Pericarpium Zanthoxyli bungeani.
Gui Zhi – Ramulus Cinnamomi cassiae.
Fu Zi – Radix Aconiti carmichaeli praeparata.
Wu Tou – Radix Aconiti carmichaeli.

85-7241-659-5

Fórmula

Não foi dada nenhuma fórmula por Li Shi Zhen, mas qualquer prescrição tônica para o *Yang* do Rim que contenha as ervas anteriores fortalecerá o Vaso Governador.

Vaso Diretor (Ren Mai)

Manifestações clínicas

Emissões noturnas, incontinência urinária, retenção de urina, secreção vaginal, períodos menstruais irregulares, infertilidade, dor na região genital, dor epigástrica e abdominal, massas abdominais, sintomas da menopausa (sudorese noturna, rubores quentes), problemas durante gravidez, amenorréia, edema.

Pulso: Fino-Tenso-Longo em ambas as posições anteriores

Canal de Conexão

Dor e coceira do abdome.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*).

Ervas

Tônicos do Útero e do Sangue

Gui Ban – Plastrum Testudinis.
Gui Ban Jiao – Colla Plastri Testudinis.
Bie Jia – Carapacis Amydae sinensis.
E Jiao – Gelatinum Corii Asini.
Zi He Che – Placenta hominis.
Zi Shi Ying – Fluoritum.
Ai Ye – Folium Artemisiae Argyi.

Nutrir o *Yin* e clarear o Calor por Deficiência

Zhi Um – Radix Anemarrhenae.
Huang Bo – Cortex Phellodendri.
Xuan Shen – Radix Scrophulariae ningpoensis.
Sheng Di Huang – Radix Rehmanniae glutinosae.
Gou Qi Zi – Fructus Lycii.

Fórmula

Da Bu Yin Wan – Grande Pílula para Tonificar o *Yin*.

Vaso Penetrador (Chong Mai)

Manifestações clínicas

Períodos menstruais irregulares, infertilidade, menstruações dolorosas, vômito e náusea, sensação de ansiedade, (*Li Ji*, "urgência interna" [em inglês, *internal urgency*]), falta de ar, dor e distensão abdominal, sensação de energia que sobe do abdome ao tórax, sensação de tensão e dor no epigástrio e no tórax, palpitações, sensação de obstrução na garganta, sensação de calor na face, pés frios e entorpecidos com cor púrpura, dor umbilical, tensão pré-menstrual, distensão das mamas, nódulos mamários, sintomas da menopausa (rubores quentes, ansiedade, palpitações), náusea e vômito do início da gravidez, equimose espontânea, sangramento nasal, infecções fúngicas no dedão do pé.

Pulso: Profundo e Firme em todas as três posições de qualquer lado; ou Profundo e Firme em ambas as posições Médias; ou em Corda em ambas as posições Médias.

Tratamento

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*).

Ervas

Tônico do Útero

Gui Ban – Plastrum Testudinis.
Bie Jia – Carapacis Amydae sinensis.
E Jiao – Gelatinum Corii Asini.
Zi He Che – Placenta hominis.

Rebelião do *Qi*

Yan Hu Suo – Rhizoma Corydalis yanhusuo.

Chuan Lian Zi – Fructus Meliae toosendan.
Xiang Fu – Rhizoma Cyperi rotundi.
Yu Jin – Tuber Curcumae.
Chen Xiang – Lignum Aquilariae.
Tao Ren – Semen Persicae.
Dang Gui – Radix Angelicae sinensis.
Qing Pi – Pericarpium Citri reticulatae viridae.
Wu Zhu Yu – Fructus Evodie rutaecarpae.
Cong Bai – Herba Allii fistulosi.
Xiao Hui Xiang – Fructus Foeniculi vulgaris.
Chong Wei Zi – Semen Leonurus heterophylli.
Wu Yao – Radix Linderae strychnifoliae.

Fórmula
Não foi determinada por Li Shi Zhen.

Remédio do tesouro das mulheres
Vaso Penetrador.

Padrões Combinados dos Vasos Diretor e Penetrador

Vasos Diretor e Penetrador deficientes

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Menstruação atrasada, períodos menstruais escassos, amenorréia e infertilidade.

Outras manifestações

Compleição pálido-embotada, tontura, visão turva, cansaço, depressão, dor nas costas, fraqueza das costas e dos joelhos, libido diminuída.

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo e Fraco, especialmente em ambas as posições Posteriores.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*). A moxa é aplicável.

Fórmulas fitoterápicas

Da Bu Yuan Jian – Grande Decocção para Tonificar o (*Qi*) Original.
Gui Shen Wan – Pílula para Tonificar o Rim.
Shou Tai Wan – Pílula da Longevidade do Feto.

Remédio do tesouro das mulheres
Pérola de Unicórnio.

Vasos Diretor e Penetrador instáveis

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Períodos menstruais adiantados, ciclo menstrual curto, menstruações excessivas, períodos menstruais irregulares, persistentes, secreção vaginal crônica, abortamento, e secreções de lóquios persistentes pós-parto.

Outras manifestações

Compleição pálido-embotada, depressão, dor nas costas, joelhos fracos, sensação de contração uterina acompanhada por tenesmo e tensão abdominal, freqüência de micção, incontinência urinária, micção à noite.

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo e Fraco especialmente em ambas as posições Posteriores.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à direita, Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), Du-20 (*Baihui*), Ren-6 (*Qihai*), ponto extra (*Zigong*). A moxa é aplicável.

Fórmulas fitoterápicas

Gu Chong Tang – Decocção para Consolidar o Vaso Penetrador.
An Chong Tang – Decocção para Acalmar o Vaso Penetrador.
Yi Qi Gu Chong Tang – Decocção para Beneficiar o *Qi* e Consolidar o Vaso Penetrador.
Bu Shen Gu Chong Wan – Pílula para Tonificar o Rim e Consolidar o Vaso Penetrador.
Lu Jiao Tu Si Zi Wan – Pílula de *Cornus Cervi-Cuscuta.*

Vasos Diretor e Penetrador deficientes e frios

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Períodos menstruais adiantados ou atrasados, dor abdominal, amenorréia, infertilidade, dor abdominal surda pós-parto, gotejamento prolongado após o período menstrual, com sangue menstrual pálido e diluído.

Outras manifestações

Dor abdominal surda aliviada por aplicação de pressão e calor, membros frios, sensação de frio, sensação pronunciada de frio durante a menstruação, libido diminuída.

Língua: Pálida e Úmida.

Pulso: Profundo, Fraco e Lento.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) à direita, Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), ponto extra (*Zigong*). A moxa deve ser usada.

Fórmulas fitoterápicas

Wen Jing Tang – Decocção para Aquecer a Menstruação.
Dang Gui Jian Zhong Tang – Decocção de *Angelica* para Aquecer o Centro.

85-7241-659-5

Wen Shen Tiao Qi Tang – Decocção para Aquecer o Rim e Regular o *Qi*.
Yu Yun Tang – Decocção para Promover a Gravidez.
Bu Shen Yang Xue Tang – Decocção para Tonificar o Rim e Nutrir o Sangue.

Remédio do tesouro das mulheres
Pérola de Unicórnio.

Estase do Sangue nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual irregular, sangramento marrom antes da menstruação; menstruações dolorosas com sangue escuro e coágulos; amenorréia (da estase de sangue); infertilidade; retenção de lóquios pós-parto.

Outras manifestações

Dor da região inferior do abdome, dor umbilical, dor e distensão das mamas, ansiedade, irritabilidade, inquietude mental, tendência à preocupação, caroços nas mamas e massas abdominais.
Língua: Púrpura.
Pulso: em Corda ou Áspero.

Tratamento

Acupuntura

BP-4 (*Gongsum*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), R-5 (*Shuiquan*).

Fórmulas fitoterápicas

Xiao Yao San – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo.
Yue Ju Wan – Pílula de *Gardenia-Ligusticum.*
Wu Yao San – Pó de *Lindera.*
Ge Xia Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar Estase abaixo do Diafragma.
Gui Zhi Fu Ling Wan – Pílula de *Ramulus-Cinnamomi-Poria.*
Xiang Leng Wan – Pílula de *Aucklandia-Sparganium.*

85-7241-659-5

Remédio do tesouro das mulheres
Movimentar o Campo do Elixir e Harmonizar a Lua.

Estase do Sangue e Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo irregular; menstruação excessiva; sangue menstrual escuro com coágulos, sangramento marrom antes da menstruação; menstruação dolorosa; secreção vaginal crônica; massas abdominais; cistos ovarianos; endometriose; infertilidade.

Outras manifestações

Dor abdominal baixa e sensação de peso do abdome.
Língua: Púrpura, Inchada com revestimento pegajoso.
Pulso: em Corda e Deslizante.

Tratamento

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*), R-5 (*Shuiquan*), BP-9 (*Yinlingquan*), E-28 (*Shuidao*), Ren-3 (*Zhongji*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmulas fitoterápicas

Tao Hong Si Wu Tang – Decocção de *Prunus-Carthamus* das Quatro Substâncias.
Shao Fu Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar a Estase no Abdome Inferior.
San Miao Hong Teng Tang – Decocção de *Sargentodoxa* das Três Maravilhas.
Qing Re Tiao Xue Tang – Decocção para Clarear o Calor e Regular o Sangue.
Cang Fu Dao Tan Wan – Pílula de *Atraetylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma.
Yin Jia Wan – Pílula de *Lonicera-Amyda.*

Remédio do tesouro das mulheres
Movimentar o Campo do Elixir e Clarear o Palácio.

Calor por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual adiantado; períodos menstruais excessivos; sangue menstrual vermelho-brilhante ou vermelho-escuro, transbordante e gotejante; sangramento no meio do ciclo menstrual; sangramento nasal durante a menstruação; secreção de lóquios profusos pós-parto; febre pós-parto.

Outras manifestações

Face vermelha, sensação de calor, sede, irritabilidade e insônia.
Língua: Vermelha com revestimento amarelo.
Pulso: Rápido-Transbordante, Cheio no nível Médio.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, IG-11 (*Quchi*), BP-10 (*Xuehai*), Ren-3 (*Zhongji*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmulas fitoterápicas

Qing Jing Tang – Pó para Clarear a Menstruação.
Bao Yin Jian – Decocção para Proteger o *Yin.*

Qing Re Gu Jing Tang – Decocção para Clarear o Coração e Consolidar a Menstruação.
Qing Gan Yin Jing Tang – Decocção para Clarear o Fígado e Guiar a Menstruação.
Jie Du Huo Xue Tang – Decocção para Expelir o Veneno e Revigorar o Sangue.
Jing Fang Si Wu Tang – Decocção de *Schizonepeta-Ledebouriella* das Quatro Substâncias.

Remédio do tesouro das mulheres

Drenar a Vermelhidão.

Calor por Deficiência nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual adiantado, períodos menstruais longos, gotejamento após a menstruação, sangramento no meio do ciclo menstrual, menstruações escassas ou excessivas.

Outras manifestações

Sensação de calor pela tarde, rubor malar, sudorese noturna, calor das cinco palmas, insônia, inquietude mental e garganta seca à noite.
Língua: Vermelha sem revestimento.
Pulso: Flutuante-Vazio ou Fino e Rápido.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, Ren-4 (*Guanyuan*), R-2 (*Rangu*), BP-6 (*Sanyinjiao*).

Fórmulas fitoterápicas

Liang Di Tang – Decocção dos Dois "*Di*".
Yi Yin Jian – Decocção de Um *Yin*.

Remédio do Tesouro das Mulheres

Clarear o Calor por Deficiência e Esfriar a Menstruação.

Calor-Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Secreção vaginal amarela ou vermelha excessiva e pegajosa com odor forte, sangramento/dor do meio do ciclo menstrual, menstruações excessivas, menstruações dolorosas e períodos menstruais longos.

Outras manifestações

Dor abdominal, sensação de peso no abdome, dor durante a micção, muco nas fezes, sensação de calor, febre baixa e urina turva.
Língua: revestimento amarelo e pegajoso.
Pulso: Deslizante e Rápido.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), Ren-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), IG-11 (*Quchi*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmulas fitoterápicas

Zhi Dai Wan – Pílula para interromper a Secreção Vaginal.
Long Dan Xie Gan Tang – Decocção de *Gentianae* para Drenar o Fígado.

Remédio do tesouro das mulheres

Drenar a Vermelhidão.

Calor Estagnado nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual adiantado, menstruações escassas ou excessivas, tensão pré-menstrual, períodos menstruais que se interrompem e recomeçam, coágulos vermelhos.

Outras manifestações

Distensão abdominal, distensão das mamas, irritabilidade, tendência a explosões de raiva, sensação de calor e garganta seca.
Língua: Laterais Vermelhas.
Pulso: Em Corda.
Este é o Calor, que deriva da estagnação do *Qi* em longo prazo.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda se o pulso estiver em Corda ou BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda se o pulso estiver Firme, F-3 (*Taichong*), Ren-6 (*Qihai*), R-14 (*Siman*), F-2 (*Xingjian*), F-14 (*Qimen*).

Fórmulas fitoterápicas

Dan Zhi Xiao Yao San – Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo com *Moutan-Gardenia*.
Hua Gan Jian – Decocção para Transformar o Fígado.

Remédio dos três tesouros

Libertando o Sol.

Frio por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual atrasado, menstruações dolorosas com dor em cólica forte e sensação pronunciada de frio du-

85-7241-659-5

rante a menstruação, sangue vermelho-brilhante com pequenos coágulos escuros, infertilidade, dor abdominal pós-parto.

Outras manifestações

Dor abdominal que é agravada pela pressão e aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio, membros frios, compleição branco-luminosa.

Língua: Pálida ou Púrpuro-azulada.
Pulso: Profundo, Lento, Tenso.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, Ren-4 (*Guanyuan*), Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), R-14 (*Siman*), ponto extra (*Zigong*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), R-5 (*Shuiquan*). A moxa deve ser utilizada.

Fórmulas fitoterápicas

Shao Fu Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar a Estase do Abdome Inferior.
Wen Jing Tang – Decocção para Aquecer a Menstruação.
Suo Gong Zhu Yu Tang – Decocção para Contrair o Útero e Eliminar a Estase.

85-7241-659-5

Remédio do tesouro das mulheres

Para Aquecer a Menstruação.

Útero deficiente e frio

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual irregular, menstruação escassa, menstruação dolorosa com dor surda que é aliviada pela aplicação de calor, secreção vaginal excessiva, infertilidade, abortamento, ameaça de abortamento, dor abdominal durante parto, retenção de lóquios pós-parto.

Outras manifestações

Entorpecimento crônico, dor abdominal baixa que é aliviada por pressão e aplicação de calor, abdome macio na palpação, sensação de frio, membros frios, fezes amolecidas, além de micção freqüente e pálida.

Língua: Pálida.
Pulso: Profundo e Fraco.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à direita, Ren-4 (*Guanyuan*), R-13 (*Qixue*), B-23 (*Shenshu*), ponto extra (*Zigong*). A moxa deve ser utilizada.

Fórmulas fitoterápicas

Ai Fu Nuan Gong Wan – Pílula para Aquecer o Útero com *Artemisia-Cyperus.*
Wen Jing Tang – Decocção para Aquecer a Menstruação.
Nei Bu Wan – Pílula de Tonificação Interna.
Sheng Hua Tang – Decocção para Gerar e Resolver.
Shou Jiao Ai Tang – Decocção de *Colla Corii Asini-Artemisia* para a Longevidade.

Remédio do tesouro das mulheres

Aquecer a Menstruação.

Umidade e Fleuma no Útero

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual atrasado, amenorréia, menstruações escassas ou excessivas, secreção vaginal excessiva, infertilidade, cistos ovarianos, miomas, síndrome do ovário policístico, e gravidez fantasma.

Outras manifestações

Dor abdominal, sensação de peso no abdome, sensação de opressão do tórax, secreção na garganta, sensação de peso do corpo, cansaço, fezes amolecidas, compleição pálido-embotada, além de sobrepeso.

Língua: Inchada com revestimento pegajoso.
Pulso: Deslizante.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda, Ren-3 (*Zhongji*), E-28 (*Shuidao*), ponto extra (*Zigong*), Ren-9 (*Shuifen*), BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-22 (*Sanjiaoshu*).

Fórmulas fitoterápicas

Cang Fu Dao Tan Wan – Pílula *Atractylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma.
Wei Ling Tang – Decocção de "*Ling*" para o Estômago.
Wan Dai Tang – Decocção para Terminar Secreção Vaginal.
Qi Gong Wan – Pílula para Despertar o Útero.
Tiao Zheng San – Pó para Regular o Correto.

Remédio do tesouro das mulheres

Clarear o Palácio.

Frio estagnado no Útero

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ciclo menstrual atrasado, menstruações dolorosas com cólicas fortes, sangue menstrual escuro com coágulos, sangramento marrom antes do período menstrual, períodos menstruais que param e recomeçam, dor abdominal pós-parto, retenção de lóquios pós-parto, secreção vaginal branca, sensação de frio na vagina e infertilidade.

Outras manifestações

Dor abdominal que é agravada pela pressão e aliviada pela aplicação de calor, sensação de frio no abdome, sensação de frio, membros frios e lábios arroxeados.

Língua: Púrpuro-azulada e Úmida.

Pulso: Profundo-em Corda-Lento ou Profundo-Áspero-Lento.

Tratamento

Acupuntura

P-7 (*Lieque*) à direita e R-6 (*Zhaohai*) à esquerda se o pulso estiver Áspero ou BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda se o pulso estiver em Corda, R-14 (*Siman*), E-29 (*Guilai*), Ren-6 (*Qihai*), BP-10 (*Xuehai*), E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), F-3 (*Taichong*). A moxa deveria ser usada.

Fórmulas fitoterápicas

Wen Jing Tang – Decocção para Aquecer a Menstruação.
Shao Fu Zhu Yu Tang – Decocção para Eliminar a Estase do Baixo Abdome.
Sheng Hua Tang – Decocção para Gerar e Resolver.
Ai Fu Nuan Gong Wan – Pílula de *Artemisia-Cyperus* para Aquecer o Útero.
Hei Shen San – Pó (de Grão) Negro para o Espírito.

Remédio do tesouro das mulheres

Aquecer a Menstruação mais Movimento do Campo do Elixir.

Calor do feto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Sangramento vaginal durante gravidez, ameaça de aborto, inquietude mental durante gravidez, história de abortamento.

Outras manifestações

Rubor facial, sensação de calor, sede, dor abdominal, insônia, inquietude mental, e aftas.

Língua: Vermelha com revestimento amarelo.

Pulso: Rápido e Transbordante.

Tratamento

Acupuntura

P-7 à direita, R-6 à esquerda, IG-11 (*Quchi*), BP-10 (*Xuehai*), R-2 (*Rangu*), F-2 (*Xingjian*), PC-7 (*Daling*), PC-3 (*Quze*).

Fórmulas fitoterápicas

Bao Yin Jian – Decocção para Proteger o *Yin*.
Gu Tai Jian – Decocção para Consolidar o Feto.
Qing Hai Wan – Pílula para Clarear o Mar.
Qing Re An Tai Yin – Decocção para Clarear o Calor e Acalmar o Feto.

Frio do feto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Ameaça de abortamento, feto não desenvolvendo, abortamento e história de abortamentos.

Outras manifestações

Sensação de frio, membros frios, regurgitação ácida, náusea, vômito, dor abdominal e fezes amolecidas.

Língua: Pálida.

Pulso: Profundo e Lento.

Tratamento

Acupuntura

P-7 à direita, R-6 à esquerda, E-36 (*Zusanli*), B-23 (*Shenshu*), R-9 (*Zhubin*). A moxa deve ser utilizada.

Fórmulas fitoterápicas

Li Yin Jian – Decocção para Regular o *Yin*.
Chang Tai Bai Zhu San – Pó de *Atractylodes* para a (Vida) Longa do Feto.
Bu Shen Gu Chong Wan – Pílula para Tonificar o Rim e Consolidar o Vaso Penetrador.
Bu Shen An Tai Yin – Decocção para Tonificar o Rim e Acalmar o Feto.

Remédio do tesouro das mulheres

Plantação de Sementes.

Sangue rebelando-se para cima após o parto

Manifestações clínicas

Manifestações ginecológicas

Retenção de lóquios ou lóquios escassos pós-parto.

Outras manifestações

Inquietude mental, comportamento maníaco, sangramento nasal, vômito de sangue, rubor facial, tosse com secreção com sangue, dor abdominal, compleição escura, rigidez das articulações, trismos.

Língua: Púrpura.

Pulso: em Corda.

Tratamento

Acupuntura

BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, R-14 (*Siman*), BP-10 (*Xuehai*), E-29 (*Guilai*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-3 (*Zhongji*), F-1 (*Dadun*), BP-1 (*Yinbai*), PC-7 (*Daling*).

Fórmulas fitoterápicas

Duo Ming San – Pó para Aproveitar a Vida.
Sheng Hua Tang – Decocção para Gerar e Resolver.

85-7241-659-5

Wu Zhi San – Pó de Cinco Cítricos.
Di Sheng Tang – Decocção para Apoiar o Sábio.
Fo Shou San – Pó da Mão de Buda.

Vaso da Cintura (Dai Mai)

Manifestações clínicas

Sensação de frio e dor da região média e inferior das costas, dor da região média das costas que se irradia ao abdome, dor abdominal que se irradia para a região média das costas, flacidez e fraqueza da região inferior das costas, distensão abdominal, secreção vaginal crônica, prolapso do útero, fraqueza e atrofia dos membros inferiores, abortamento, pés frios, amenorréia, períodos menstruais irregulares, sensação de frio na área genital, infertilidade, emissões noturnas, dor umbilical, menstruações dolorosas (de Umidade), sensação de plenitude do abdome, sensação nas costas como se estivesse sentado sobre a água, sensação de peso do corpo, sensação de peso do abdome como se estivesse usando um cinto que carregasse 5000 moedas, e hérnia.

Pulso: em Corda em ambas as posições Médias.

Tratamento

Acupuntura

VB-41 (*Zulingi*) e TA-5 (*Waiguan*).

Ervas

Ervas adstringentes que se infundem ao Aquecedor Inferior

Wu Wei Zi – Fructus Schisandrae chinensis.
Shan Yao – Radix Dioscoreae oppositae.
Qian Shi – Semen Euryales ferocis.
Fu Pen Zi – Fructus Rubi.
Sang Piao Xiao – Ootheca mantidis.

Ervas que consolidam o Útero e elevam o *Qi*

Dang Gul – Radix Angelicae sinensis.
Bai Shao – Radix Paeoniae albae.
Xu Duan – Radix Dipsaci.
Long Gu – Os Draconis.
Ai Ye – Folium Artemisiae.
Sheng Ma – Rhizoma Cimicifugae.
Gan Cao – Radix Glycyrrhizae uralensis.

85-7241-659-5

Fórmulas

Gan Jiang Ling Zhu Tang – Decocção de *Glycyrrhiza Zingiberis-Poria-Atractylodes.*
Dan Gui Shao Yao San – Pó de *Angelica-Paeonia.*
Liang Shou Tang – Decocção dos Dois Recebimentos. Variação de *Bu Zhong Yi Qi Tang* – Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi* mais *Ba Ji Tian – Radix Morindae officinalis, Du Zhong – Cortex Eucommiae ulmoidis, Gou Ji – Rhizoma Cibotii barometz, Xu Duan – Radix Dipsaci asperi, Wu Wei Zi – Fructus Schisandrae chinensis.*
Shou Tai Wan – Pílula da Longevidade do Feto.

Vaso Yin *do Calcanhar* (Yin Qiao Mai)

Manifestações clínicas

Sonolência, epilepsia (ataques apoplécticos à noite), dor nas costas e nos quadril que se irradia à virilha e aos órgãos genitais, dor hipogástrica, tremores das pernas, pé girando para dentro, dor abdominal, tensão dos músculos da face interna da perna e flacidez dos músculos da face externa, massas abdominais, miomas, parto difícil e retenção da placenta.

Pulso: em Corda em ambas as posições Posteriores.

Tratamento

Acupuntura

R-6 (*Zhaohai*) e P-7 (*Lieque*).

Ervas

Yan Hu Suo – Rhizoma Corydalis yanhusuo.
Gua Lou – Fructus Trichosanthis.
Ban Xia – Rhizoma Pinelliae ternatae.
Dan Nan Xing – Rhizoma Arisaematis praeparata.
Zhi Mu – Radix Anemarrhenae asphodeloidis.
Huang Bo – Cortex Phellodendri.
Yuan Zhi – Radix Polygalea tenufoliae.
Suan Zao Ren – Semen Ziziphi spinosae.
Shi Chuang Pu – Rhizoma Acori graminea.

Fórmulas

Si Wu Tang – Decocção de Quatro Substâncias.
Ban Xia Tang – Decocção de *Pinellia.*

Vaso Yang *do Calcanhar* (Yang Qiao Mai)

Manifestações clínicas

Insônia, epilepsia (ataques apoplécticos durante o dia), dor e vermelhidão do canto interno do olho, dor nas costas, ciática com dor ao longo da face lateral da perna, tremor das pernas, pé girando para fora, tensão dos músculos da face externa da perna e flacidez dos músculos da face interna, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, afasia, paralisia facial, tontura severa, calafrios e febre, dor de cabeça, rigidez cervical, comportamento maníaco, distúrbio maníaco-depressivo, medo, "ver fantasmas", e inabilidade para elevar a perna ao deitar.

Pulso: em Corda em ambas as posições Anteriores.

Tratamento

Acupuntura

B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*).

Ervas

Ma Huang – Herba Ephedrae.
Fang Feng – Radix Ledebouriellae sesloidis.
Cang Zhu – Rhizoma Atractylodis lanceae.
Zhi Gan Cão – Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata.
Fang Ji – Radix Stephaniae tetrandae.

Fórmula

Sheng Yang Tang – Decocção para Promover o *Yang*.

Vaso Yin *de Conexão* (Yin Wei Mai)

Manifestações clínicas

Dor na região do coração, plenitude e dor do tórax e do hipocôndrio, dor na região do rim, secura da garganta, ansiedade, insônia, estado de ficar pensativo, pensamento obsessivo, falta de força de vontade, perda do autocontrole, tristeza, sensação de nó no peito que se sente apertado e cheio na palpação, melancolia, choro, esquecimento, obscurecimento mental, palpitações e choque.

Pulso: em Corda na face lateral da posição Posterior, que se estende para a face medial da posição Anterior.

Tratamento

Acupuntura

PC-6 (*Neiguan*) e BP-4 (*Gongsun*).

Ervas

Dang Gui – Radix Angelicae sinensi.
Chuan Xiong – Radix Ligustici Chuanxiong.

Fórmulas

Dang Gui Si Ni Tang – Decocção *Angelica* para as Quatro Rebeliões.
Wu Zhu Yu Tang – Decocção de *Evodia.*
Si Ni Tang – Decocção para as Quatro Rebeliões.
Li Zhong Tang – Decocção para Regular o Centro.

Vaso Yang *de Conexão* (Yang Wei Mai)

Manifestações clínicas

Alternações de calafrios e febre, fraqueza dos membros, tontura ao movimentar o olho, dor de ouvido, rigidez cervical, dor do hipocôndrio, dor na face lateral da perna, tinidos, surdez, e sudorese.

Pulso: em Corda no lado medial da posição Posterior, que se estende para a lateral da posição Anterior.

Tratamento

Acupuntura

TA-5 (*Waiguan*) e VB-41 (*Zulingi*).

Ervas

Gui Zhi – Ramulus Cinnamomi cassiae.
Bai Shao – Radix Paeoniae lactiflorae.
Huang Qi – Radix Astragalus membranacei.

Fórmula

Dang Gui Zhi Tang – Decocção de *Angelica-Ramulus Cinnamomi.*

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- As manifestações clínicas causadas pela doença dos Vasos Extraordinários e seus canais de Conexão, com pontos de acupuntura apropriados e fórmulas fitoterápicas
- Como identificar os seguintes padrões dos Vasos Extraordinários:
  - Vaso Governador: rigidez e dor da coluna vertebral, dor e fraqueza nas costas, pulso Flutuante e Longo em todas as três posições do lado esquerdo
  - Vaso Diretor: emissões noturnas, incontinência urinária, períodos menstruais irregulares, dor abdominal, sintomas da menopausa, pulso Fino-Tenso-Longo em ambas as posições Anteriores
  - Vaso Penetrador: períodos menstruais irregulares, náusea, sensação de ansiedade, palpitações, sensação de energia que sobe do abdome ao tórax, pulso Profundo-Firme nas três posições de qualquer lado, ou Profundo/Firme ou em Corda em ambas as posições Médias
  - Vasos Diretor e Penetrador deficientes: menstruações escassas, infertilidade, compleição pálido-embotada, visão turva, depressão, língua Pálida, pulso Profundo e Fraco especialmente nas posições Posteriores
  - Vasos Diretor e Penetrador instáveis: períodos menstruais adiantados, ciclo menstrual curto, menstruações excessivas, abortamento, depressão, língua Pálida, pulso Profundo e Fraco em especial nas posições Posteriores
  - Vasos Diretor e Penetrador deficientes e frios: períodos menstruais adiantados ou atrasados, dor abdominal, sangue menstrual pálido e diluído, membros frios, língua Pálida e Úmida, pulso Profundo, Fraco e Lento
  - Estase de Sangue nos Vasos Diretor e Penetrador: menstruação irregular, menstruações dolorosas com sangue escuro e coágulos, amenorréia, irritabilidade, língua Púrpura, pulso em Corda ou Áspero
  - Estase de Sangue e Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador: menstruação irregular, menstruações excessivas, sangue menstrual escuro com coágulos, secreção vaginal crônica, endometriose, língua Púrpuro-Inchada com revestimento pegajoso, pulso em Corda e Deslizante
  - Calor por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador: menstruações excessivas, sangue menstrual vermelho-brilhante, sensação de calor, sede, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido-Transbordante
  - Calor por Deficiência nos Vasos Diretor e Penetrador: menstruações escassas/excessivas, sensa-

85-7241-659-5

ção de calor à tarde, rubor malar, língua Vermelha sem revestimento, pulso Flutuante-Vazio ou Fino-Rápido
- Calor-Umidade nos Vasos Diretor e Penetrador: secreção vaginal pegajosa com odor forte, menstruações dolorosas excessivas, revestimento da língua amarelo e pegajoso, pulso Deslizante e Rápido
- Calor estagnado nos Vasos Diretor e Penetrador: ciclo menstrual adiantado, menstruações escassas ou excessivas, distensão abdominal, irritabilidade, sensação de calor, laterais da língua Vermelhas, pulso em Corda
- Frio por Excesso nos Vasos Diretor e Penetrador: menstruações dolorosas com dor tipo cólica, sensação de frio durante a menstruação, língua Pálida ou Púrpuro-azulada, pulso Profundo-Lento-Tenso
- Útero deficiente e frio: ciclo menstrual irregular, menstruações escassas, menstruação dolorosa com dor surda aliviada pelo calor, abdome macio na palpação, língua Pálida, pulso Profundo e Fraco
- Umidade e Fleuma no Útero: ciclo menstrual atrasado, menstruações escassas ou excessivas, secreção vaginal excessiva, secreção na garganta, língua Inchada com revestimento pegajoso, pulso Deslizante
- Frio estagnado no Útero: menstruações dolorosas com cólicas fortes, sensação de frio na vagina, sensação de frio, língua Púrpuro-azulada e Úmida, pulso Profundo-em Corda-Lento, ou Profundo-Áspero-Lento
- Calor do feto: sangramento vaginal durante a gravidez, ameaça de abortamento, rubor facial, sede, insônia, língua Vermelha com revestimento amarelo, pulso Rápido e Transbordante
- Frio do feto: ameaça de abortamento, feto não se desenvolvendo, sensação de frio, náusea, dor abdominal, fezes amolecidas, língua Pálida, pulso Profundo e Lento
- Sangue rebelando-se em subida após parto: retenção de lóquios ou lóquios escassos, inquietude mental, comportamento maníaco, sangramento nasal, rubor facial, trismo, língua Púrpura, pulso em Corda
- Vaso da Cintura: sensação de frio e dor da região média e inferior das costas, distensão abdominal, abortamento, sensação como se estivesse sentado sobre a água, pulso em Corda em ambas as posições Médias
- Vaso *Yin* do Calcanhar: sonolência, epilepsia, dor nas costas e quadris que se irradia à virilha, pé girando para dentro, tensão dos músculos da face interna da perna, pulso em Corda nas posições Posteriores
- Vaso *Yang* do Calcanhar: insônia, epilepsia, dor/vermelhidão do canto interno do olho, pé girando para fora, tensão dos músculos da face externa da perna, pulso em Corda em ambas as posições Anteriores
- Vaso de Conexão *Yin*: dor na região do coração, pensamentos obsessivos, falta de força de vontade, depressão, pulso em Corda na face lateral da posição Posterior, estendendo-se para lado medial da posição Anterior
- Vaso de Conexão *Yang*: alternância de calafrios e febre, tontura ao movimentar os olhos, pulso em Corda na face medial da posição Posterior que se estende para a face lateral da posição Anterior

Notas

1. Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the Study of the Eight Extraordinary Vessel (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注). Shanghai Science Publishing House, Shanghai. O Study of the Eight Extraordinary Vessels (*Qi Jing Ba Mai Kao* 奇经八脉考) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.
2. Cheng Shao En 1994 Diagnosis, Patterns and Treatment in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zheng Hou Zhen Duan Zhi Liao Xue* 中医证候诊断治疗学). Beijing Science Publishing House, Beijing, p 241-278.
3. As ervas e prescrições são da dinastia Qing no livro chamado de The Materia Medica of Proper Combinations (De Pei Ben Cao) registrado no Wang Lou Zhen 1985 Uma Compilação do 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 129-131. O 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao* 奇经八脉考) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 6

SEÇÃO 4

Capítulo 49

Identificação de Padrões de acordo com os Cinco Elementos

Padrões da Seqüência de Geração 624
Madeira não gerando Fogo *624*
Fogo não gerando Terra *625*
Terra não gerando Metal *625*
Metal não gerando Água *625*
Água não gerando Madeira *625*

Padrões da Seqüência de Superatuação 625
Madeira atuando excessivamente sobre Terra *625*
Terra atuando excessivamente sobre Água *625*
Água atuando excessivamente sobre Fogo *625*
Fogo atuando excessivamente sobre Metal *625*
Metal atuando excessivamente sobre Madeira *625*

Padrões da Seqüência de Afrontação 626
Madeira afrontando Metal *626*
Metal afrontando Fogo *626*
Fogo afrontando Água *626*
Água afrontando Terra *626*
Terra afrontando Madeira *626*

A identificação de padrões de acordo com os Cinco Elementos tem como base as mudanças patológicas que ocorrem nas disfunções das seqüências da Geração, da Superatuação e da Afrontação dos Cinco Elementos.

Esses padrões não apresentam uma importância fundamental na prática, já que a maioria deles descreve condições clínicas que são mais adequadamente expressas por meio dos padrões dos Órgãos Internos. Em determinados casos, todavia, alguns padrões dos Cinco Elementos podem descrever condições que estão excluídas do âmbito dos padrões dos Órgãos Internos. Um exemplo disso é o padrão de Deficiência do *Qi* da Madeira (que se manifesta com timidez e indecisão), que não está incluído entre os padrões dos Órgãos Internos.

Podemos distinguir os padrões dos Cinco Elementos de acordo com as seqüências da Geração, da Superatuação e da Afrontação:

- Padrões da Seqüência da Geração: Madeira não gerando Fogo; Fogo não gerando Terra; Terra não gerando Metal; Metal não gerando Água; Água não gerando Madeira
- Padrões da Seqüência da Superatuação: Madeira atuando excessivamente sobre Terra; Terra atuando excessivamente sobre Água; Água atuando excessivamente sobre Fogo; Fogo atuando excessivamente sobre Metal; Metal atuando excessivamente sobre Madeira
- Padrões da Seqüência da Afrontação: Madeira afrontando Metal; Metal afrontando Fogo; Fogo afrontando Água; Água afrontando Terra; Terra afrontando Madeira

Padrões da Seqüência de Geração

Esses padrões descrevem as condições de deficiência de cada órgão, quando tal condição é induzida por seu elemento Mãe.

Madeira não gerando Fogo

As manifestações clínicas são: timidez, falta de coragem, indecisão, palpitações e insônia (em particular, despertar nas primeiras horas da manhã).

Esse padrão também é, algumas vezes, descrito como padrão de Deficiência da Vesícula Biliar. É um padrão incomum até o ponto em que, de acordo com a teoria dos Órgãos Internos, o *Qi* do Fígado ou da Vesícula Biliar dificilmente pode ser deficiente. Esse padrão descreve tal situação. Mais do que um padrão, ele descreve realmente um determinado caráter e personalidade, cujas características marcantes são a falta de coragem e a ti-

midez. Isso corresponde ao padrão do Órgão Interno de Deficiência da Vesícula Biliar.

Na realidade, o *Qi* do Fígado pode ficar deficiente e essa deficiência se manifesta principalmente em âmbito psicológico, com a timidez mencionada anteriormente, a falta de resolução e a dificuldade em tomar decisões. Isso corresponde à situação da Alma Etérea (*Hun*) que não "vai-e-vem" o suficiente, não fornecendo movimento satisfatório à Mente (*Shen*).

Fogo não gerando Terra

As manifestações clínicas são fezes amolecidas, calafrios e fraqueza dos membros.

Esse padrão descreve basicamente uma condição de deficiência do *Yang* do Baço decorrente do fracasso do Fogo fisiológico do corpo em fornecer o Calor ao Baço para transformar e transportar. De acordo com a teoria dos Órgãos Internos, todavia, o Baço não obtém do Coração o calor necessário para suas funções, mas sim do *Yang* do Rim. Isso porque, embora o Rim esteja conectado ao Elemento Água, ele também é a fonte do Fogo fisiológico no organismo. A relação entre o *Yang* do Rim e o Baço é clinicamente mais relevante do que aquela entre o Fogo do Coração e o Baço.

85-7241-659-5

Terra não gerando Metal

As manifestações clínicas são fleuma torácica, tosse e cansaço.

Esse padrão descreve a situação de uma deficiência do Baço (causando cansaço) ocasionando a formação de Fleuma, que obstrui o Pulmão.

Metal não gerando Água

As manifestações clínicas são tosse, falta de ar, perda da voz e asma.

Esse padrão corresponde ao padrão do Órgão Interno do Rim não recebendo o *Qi*.

Água não gerando Madeira

As manifestações clínicas são tontura, visão turva, dores de cabeça e vertigem.

Esse padrão é o mesmo do Órgão Interno de deficiência do *Yin* do Rim e do Fígado.

O Quadro 49.1 resume os padrões da seqüência de Geração.

Quadro 49.1 – Padrões da seqüência de Geração

- Madeira não gerando Fogo: timidez, falta de coragem, indecisão, palpitações, insônia
- Fogo não gerando Terra: fezes amolecidas, calafrios, fraqueza dos membros
- Terra não gerando Metal: fleuma torácica, tosse, cansaço
- Metal não gerando Água: tosse, falta de ar, perda de voz, asma
- Água não gerando Madeira: tontura, visão turva, dores de cabeça, vertigem

Padrões da Seqüência de Superatuação

Madeira atuando excessivamente sobre Terra

As manifestações clínicas são dor no hipocôndrio e no epigástrio, sensação de distensão, irritabilidade, fezes amolecidas, pouco apetite e face esverdeada.

Quando as manifestações clínicas pertencem a um elemento e a cor da face pertence ao elemento que se sobrepõe àquele, a cor facial normalmente revela a origem da desarmonia. Nesse caso, as fezes amolecidas e o apetite fraco são sintomas de deficiência da Terra (Baço), mas a face é esverdeada; isso indica que a raiz do problema está na Madeira (ou seja, a Madeira atuando excessivamente sobre a Terra). Esse mesmo princípio se aplica a todos os casos seguintes de desarmonia da seqüência da Superatuação.

O padrão da Madeira atuando excessivamente sobre a Terra é muito comum, sendo exatamente o mesmo que o padrão do "Fígado invadindo o Baço", já discutido anteriormente (Cap. 34).

Terra atuando excessivamente sobre Água

As manifestações clínicas principais são edema, micção difícil e face amarelada.

Esse padrão ocorre quando o Baço deficiente falha ao transformar e transportar os fluidos, os quais se acumulam e obstruem a função do Rim de transformar e excretar os fluidos.

Água atuando excessivamente sobre Fogo

As manifestações clínicas são edema dos tornozelos, dor nas costas, sensação de frio, tontura, expectoração de secreção aquosa e fina, palpitações.

Tal padrão corresponde ao padrão de deficiência do *Yang* do Rim, transbordamento da Água ao Coração.

Fogo atuando excessivamente sobre Metal

As manifestações clínicas são tosse com expectoração amarela e profusa, sensação de calor e rubor facial.

Esse padrão corresponde ao Calor por Excesso no Pulmão.

Metal atuando excessivamente sobre Madeira

As manifestações clínicas são cansaço, irritabilidade, sensação de distensão, tosse e face esbranquiçada.

Quadro 49.2 – Padrões da seqüência de Superatuação

- Madeira atuando excessivamente sobre Terra: dor no hipocôndrio e no epigástrio, sensação de distensão, irritabilidade, fezes amolecidas, pouco apetite e face esverdeada
- Terra atuando excessivamente sobre Água: edema, micção difícil, face amarelada
- Água atuando excessivamente sobre Fogo: edema dos tornozelos, dor nas costas, sensação de frio, tontura, expectoração de secreção aquosa e fina, palpitações
- Fogo atuando excessivamente sobre Metal: tosse com expectoração amarela e profusa, sensação de calor e rubor facial
- Metal atuando excessivamente sobre Madeira: cansaço, irritabilidade, sensação de distensão, tosse e face esbranquiçada

Tal padrão corresponde a uma situação de falta de descida do *Qi* do Pulmão, o que prejudica o livre fluxo do *Qi* do Fígado.

O Quadro 49.2 resume os padrões da seqüência da Superatuação.

Padrões da Seqüência de Afrontação

Madeira afrontando Metal

As manifestações clínicas são tosse, asma e sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio.

O canal do Fígado influencia o tórax e o *Qi* estagnado do Fígado, ou o Fogo do Fígado pode obstruir o tórax e impedir o *Qi* do Pulmão de descer.

Metal afrontando Fogo

As manifestações clínicas são palpitações, insônia e falta de ar.

Esse padrão descreve basicamente uma condição de deficiência do *Qi* do Pulmão e do *Qi* Coração.

Fogo afrontando Água

As manifestações clínicas são rubor malar, boca seca à noite, insônia, tontura, lombalgia e sudorese noturna.

Esse padrão é idêntico ao do Órgão Interno do "Rim e Coração não harmonizados", ou seja, deficiência do *Yin* do Rim originando o Calor por Deficiência do Coração.

Água afrontando Terra

As manifestações clínicas são fezes amolecidas, edema, cansaço e fraqueza dos membros.

Esse padrão corresponde à deficiência do *Yang* do Baço e do Rim.

Terra afrontando Madeira

As manifestações clínicas são icterícia, dor e distensão do hipocôndrio.

Quadro 49.3 – Padrões da seqüência de Afrontação

- Madeira afrontando Metal: tosse, asma, sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio
- Metal afrontando Fogo: palpitações, insônia e falta de ar
- Fogo afrontando Água: rubor malar, boca seca à noite, insônia, tontura, lombalgia e sudorese noturna
- Água afrontando Terra: fezes amolecidas, edema, cansaço e fraqueza dos membros
- Terra afrontando Madeira: icterícia, dor e distensão do hipocôndrio

Tal padrão é causado por um fracasso do Baço de transformar os fluidos, provocando a formação de Umidade. A Umidade acumula-se e obstrui o fluxo suave do *Qi* do Fígado, impedindo o fluxo livre da bile.

O Quadro 49.3 resume os padrões da seqüência da Afrontação.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como identificar os seguintes padrões da seqüência da Geração:
  - Madeira não gerando Fogo: timidez, falta de coragem, indecisão, palpitações, insônia
  - Fogo não gerando Terra: fezes amolecidas, calafrios, fraqueza dos membros
  - Terra não gerando Metal: fleuma no tórax, tosse, cansaço
  - Metal não gerando Água: tosse, falta de ar, perda de voz, asma
  - Água não gerando Madeira: tontura, visão turva, dores de cabeça, vertigem
- Como identificar os seguintes padrões da seqüência da Superatuação:
  - Madeira atuando excessivamente sobre Terra: dor no hipocôndrio e no epigástrio, sensação de distensão, irritabilidade, fezes amolecidas, pouco apetite e face esverdeada
  - Terra atuando excessivamente sobre Água: edema, micção difícil, face amarelada
  - Água atuando excessivamente sobre Fogo: edema dos tornozelos, dor nas costas, sensação de frio, tontura, expectoração de secreção aquosa e fina, palpitações
  - Fogo atuando excessivamente sobre Metal: tosse com expectoração amarela e profusa, sensação de calor e rubor facial
  - Metal atuando excessivamente sobre Madeira: cansaço, irritabilidade, sensação de distensão, tosse e face esbranquiçada
- Como identificar os seguintes padrões da seqüência da Afrontação:
  - Madeira afrontando Metal: tosse, asma e sensação de distensão do tórax e do hipocôndrio
  - Metal afrontando Fogo: palpitações, insônia e falta de ar
  - Fogo afrontando Água: rubor malar, boca seca à noite, insônia, tontura, lombalgia e sudorese noturna
  - Água afrontando Terra: fezes amolecidas, edema, cansaço e fraqueza dos membros
  - Terra afrontando Madeira: icterícia, dor e distensão do hipocôndrio

85-7241-659-5

Pontos de Acupuntura

PARTE 7

腧穴

Seção 1
Categorias dos Pontos ***629***

50 Os Cinco Pontos de Transporte (Pontos *Shu*) *631*
51 Funções das Categorias Específicas dos Pontos *643*
52 Vasos Extraordinários – Introdução *660*
53 Os Oito Vasos Extraordinários 675

Seção 2
Funções dos Pontos ***715***

54 Canal do Pulmão *721*
55 Canal do Intestino Grosso *730*
56 Canal do Estômago *739*
57 Canal do Baço *756*
58 Canal do Coração *766*
59 Canal do Intestino Delgado *773*
60 Canal da Bexiga *783*
61 Canal do Rim *812*
62 Canal do Pericárdio *824*
63 Canal do Triplo Aquecedor *830*
64 Canal da Vesícula Biliar *840*
65 Canal do Fígado *857*
66 Vaso Diretor (*Ren Mai*) *864*
67 Vaso Governador (*Du Mai*) *878*
68 Pontos Extras *888*

Introdução

A Parte 7 discutirá as funções dos pontos de acupuntura e os princípios que governam suas combinações.

A Seção 1 discute as funções dos pontos de acupuntura de acordo com a categoria em que estão enquadrados, por exemplo, pontos Fonte (*Yuan*), os Cinco pontos de Transporte (*Shu*), etc.

A Seção 2 descreve as ações e as funções dos pontos principais de cada canal e de alguns pontos extras.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 1

Categorias dos Pontos

50 Os Cinco Pontos de Transporte (*Pontos Shu*) *631*
51 Funções das Categorias Específicas dos Pontos *643*
52 Vasos Extraordinários – Introdução *660*
53 Os Oito Vasos Extraordinários *675*

Introdução

Antes de discutir as funções dos pontos individualmente, é importante discutir as funções gerais de certas categorias de pontos. Embora cada ponto tenha funções específicas especiais para sua natureza e locais, as funções dos pontos também podem ser discutidas de acordo com a categoria em que eles são incluídos. Por exemplo, F-2 tem muitas funções específicas para sua natureza e localização, mas como um ponto Fogo e Manancial, compartilha certas características comuns e funções com outro ponto Fogo e Manancial. Isso inevitavelmente envolve a elaboração de algumas generalizações, mas não obstante é útil para entender a natureza e funções dos pontos por suas de categorias.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 1

Capítulo 50

Os Cinco Pontos de Transporte (Pontos Shu)

Dinâmica dos Canais 631

Ações Energéticas dos Cinco Pontos de Transporte 633
- Ponto Nascente 633
- Ponto Manancial 633
- Ponto Riacho 634
- Ponto Rio 634
- Ponto Mar 634

Ações dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com os Clássicos 634
- De acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) 635
- De acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) 636
- De acordo com as estações climáticas 638
- De acordo com os Cinco Elementos 638

Resumo 640

Os cinco pontos de transporte (pontos *Shu*) são os pontos localizados entre os dedos das mãos e os cotovelos ou entre os dedos dos pés e os joelhos. Estes também são designados aos Cinco Elementos de maneira que são principalmente conhecidos no Ocidente como "pontos dos Elementos" ou algumas vezes "pontos de comando". Na França eles são conhecidos como "pontos *Shu* antigos".

Dinâmica dos Canais

O nome chinês para esses pontos é "*Shu*" 输, que é quase o mesmo caractere referente aos pontos do Transporte Posterior, que significa "transporte". Para ilustrar a natureza desses pontos, os antigos chineses comparavam a seção do canal entre os dedos das mãos e os dedos dos pés e cotovelos e joelhos a um rio, iniciando-se no ponto "Nascente", na ponta dos dedos das mãos ou dos dedos dos pés, tornando-se gradualmente maiores e mais profundos, finalizando no "ponto mar" nos cotovelos ou nos joelhos. Assim, a partir dos dedos das mãos e dos dedos dos pés até os cotovelos e joelhos, há uma progressão de tamanho e profundidade do canal: esse é mais estreito e superficial nos dedos das mãos e nos dedos dos pés, sendo mais largo e profundo nos cotovelos e nos joelhos (Figs. 50.1 e 50.2).

É importante observar que essa progressão de tamanho e profundidade do canal é independente da direção do fluxo do canal, ou seja, aplica-se igualmente aos canais *Yin* e aos *Yang*, tanto das pernas como dos braços. Embora os canais *Yin* das mãos tenham fluxo descendente em direção aos dedos, e os canais *Yang* das mãos apresentem fluxo ascendente em direção ao tórax, a comparação do canal a um rio, com sua nascente nos dedos e seu delta nos cotovelos aplica-se igualmente a ambos. Exatamente o mesmo é aplicado aos canais das pernas.

A implicação disso é que a seção do canal entre os dedos das mãos e os dedos dos pés e cotovelos e joelhos é mais superficial que o resto, sendo essa uma das razões para a importância dos pontos localizados ao longo de seu trajeto. A ação energética dos pontos situados, ao longo dessa seção do canal, é muito mais dinâmica do que a dos outros pontos e, isso explica seu uso freqüente na prática clínica. Pode-se praticar a Acupuntura utilizando-se somente esses pontos. Como temos percebido diversas vezes, o efeito do F-3 (*Taichong*) é muito mais dinâmico do que o F-10 (*Wuli*) ou F-11 (*Yinlian*) (situados nas coxas).

Outra implicação do fato da seção do canal entre os dedos das mãos e os dedos dos pés e cotovelos e joelhos ser mais superficial ocorre pelo fato de que essa seção representa a conexão entre o organismo e o meio ambiente. Essa é a seção do canal mais rápida e diretamente influenciada pelo clima e pelos fatores patogênicos exteriores. Por essa razão, os pontos ao longo dessa seção do canal estão mais diretamente relacionados às estações e podem ser utilizados de acordo com o seu ciclo. Por essa mesma razão, os pontos ao longo dessa seção do canal são os pontos de entrada dos fatores patogênicos exteriores, tais como Frio, Umidade e Vento.

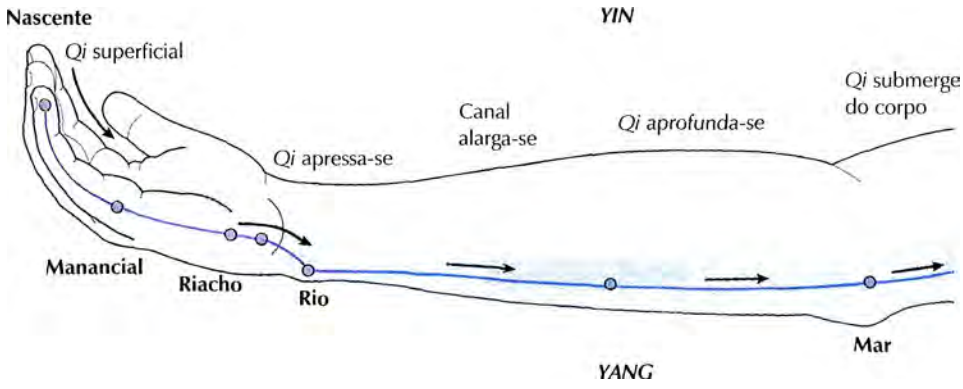


FIGURA 50.1 – Fluxo do *Qi* nos Cinco pontos de Transporte.

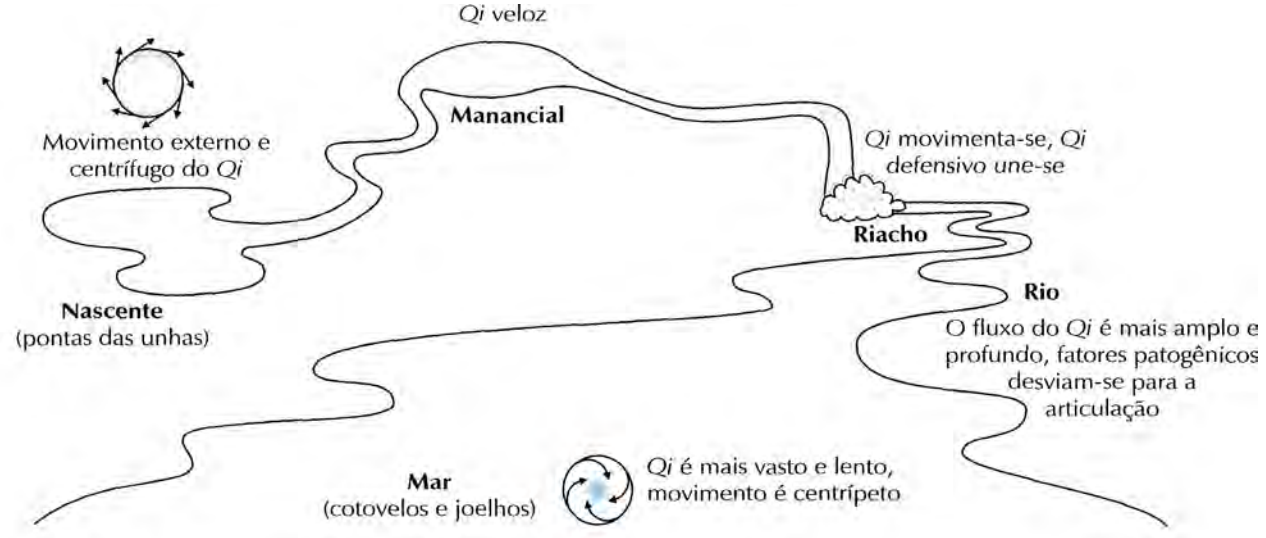


FIGURA 50.2 – Canal como um rio.

Outra razão para esse dinamismo dos pontos dessa seção do canal é que na ponta dos dedos das mãos e dos pés a energia muda a polaridade do *Yin* para o *Yang* ou vice-versa (Fig. 50.3). Por causa dessa mudança de polaridade, o *Qi* do canal é mais instável e, portanto, mais facilmente influenciado.

Embora normalmente digamos que essa mudança de polaridade ocorra nos dedos das mãos e dos pés, ela não acontece imediatamente em um único ponto e a inércia de um canal em sua terminação segue até certo nível através do próximo canal, ascendendo para o cotovelo ou joelho. Por exemplo, o canal do Pulmão termina na ponta do polegar onde a polaridade muda para *Yang* e a energia flui para dentro do canal do Intestino Grosso. Todavia, essa mudança da polaridade do *Yin* para o *Yang* não ocorre instantaneamente em um ponto da ponta dos dedos, mas a inércia do canal do Pulmão é, até certo ponto, realizada na seção inicial do canal do Intestino Grosso. Isso pode ser comparado ao encontro de dois rios: quando dois rios largos se encontram, eles não se fundem logo no ponto de junção, mas com freqüência a corrente de um rio segue fluindo independentemente dentro do segundo por algum tempo. A progressão dos pontos dos Cinco Elementos, ao longo do canal está provavelmente relacionada à mudança de polaridade, já que o segundo ponto pertence ao Fogo no canal *Yin* e a Água no canal *Yang*. Isso pode acontecer porque o segundo ponto representa o ponto no qual a inércia de um canal sucessor é mais sentida e se manifesta. Por exemplo, o movimento

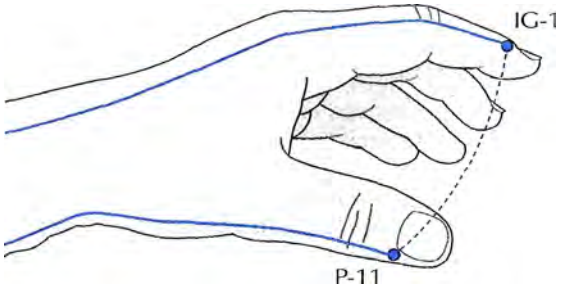


FIGURA 50.3 – Mudança de *Yin* para *Yang* na ponta dos dedos.

85-7241-659-5

inercial do canal do Pulmão continua dentro do canal do Intestino Grosso principalmente no segundo ponto ao longo do canal que, todavia, pertence à Água, refletindo o caráter *Yin* do canal do Pulmão. Similarmente, o segundo ponto dos canais *Yin* pertence ao Fogo refletindo a inércia dos canais *Yang* sucessores. Dessa forma, o segundo ponto ao longo do canal representa o ponto da inércia máxima de um canal anterior após o que a inércia torna-se menor e desaparece totalmente no quinto ponto ao longo do canal. Isso explica particularmente o estado instável da energia nessa seção do canal. Essa instabilidade é outra razão que justifica o dinamismo dos pontos ao longo do canal, sendo útil na prática.

> **!**
>
> Três razões para o dinamismo de pontos no final/início de um canal são:
> - O canal é mais superficial
> - Existe uma mudança do *Yin* para o *Yang* (e vice-versa)
> - O segundo ponto está em contraste com a polaridade do canal (Água para o canal *Yang* e Fogo para o canal *Yin*)

85-7241-659-5

Cinco dos pontos situados ao longo dessa seção do canal são particularmente importantes, e são denominados de Cinco pontos de Transporte: eles também coincidem com o que denominamos pontos dos Elementos. Todavia, a dinâmica destes pontos é independente do caráter dos Cinco Elementos.

Cada um dos cinco pontos, ocupando a mesma localização do canal recebe uma denominação. Os nomes que utilizarei são:

- ponto Nascente *(Jing)*: O ponto localizado na ponta dos dedos das mãos ou dos pés
- ponto Manancial *(Ying)*: O segundo ponto dos cinco (em todos os casos, esse é o segundo ponto ao longo do canal)
- ponto Riacho *(Shu)*: o terceiro ponto dos cinco (em todos os casos, esse é o terceiro ponto ao longo do canal, exceto para o canal da Vesícula Biliar onde ele é o quarto)
- ponto Rio (*Jing*): O quarto ponto dos cinco, mas nem sempre o quarto ponto ao longo do canal
- ponto Mar (*He*): O quinto ponto dos cinco (em todos os casos, esse é o ponto localizado nos cotovelos e nos joelhos)

Esses nomes não representam uma tradução literal dos nomes em chinês, mas prefiro mantê-los em vez da tradução literal, uma vez que isso poderia criar alguma confusão. O uso dos nomes anteriormente mencionados também é justificado pela analogia desses pontos com os estágios do curso do rio abordado no capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), em que diz: "*... nos pontos Nascentes o* Qi *brota, nos pontos Mananciais o* Qi *escorrega e desliza, nos pontos Riachos o* Qi *circula, nos pontos Rios o* Qi *se move, nos pontos Mar o* Qi *penetra*"[1].

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) fornece a mesma descrição no capítulo 69[2].

Os significados reais de seus nomes são:

- *Jing* = nascente
- *Ying* = manancial (da água), piscina (da água)
- *Shu* = para transportar
- *Jing* = para atravessar
- *He* = para unir, juntar

Esses nomes relacionam-se à ação energética desses pontos, os quais serão discutidos a seguir.

Ações Energéticas dos Cinco Pontos de Transporte

Cada um dos Cinco pontos de Transporte apresenta uma ação específica dentro da dinâmica do canal que explica o significado dos nomes desses pontos.

Ponto Nascente

Esse é o ponto de saída do *Qi* (no sentido delineado anteriormente e, portanto, aplicado aos canais *Yin* e *Yang* dos braços e das pernas). É nesse ponto que o canal está mais superficial e fino e a energia muda a polaridade do *Yin* para *o Yang* ou vice-versa. Pelo fato de a energia ser mais superficial e modificar a polaridade, o ponto Nascente apresenta um efeito dinâmico especial, quando é inserido com agulha. Nesse local, a energia está no seu estado mais instável, de maneira que pode ser fácil e rapidamente influenciada e modificada. Isso explica o uso desses pontos nas situações agudas, uma vez que os pontos Nascente tendem a ser utilizados, nas condições agudas, para eliminar rapidamente os fatores patogênicos. Por exemplo, são usados para extinguir Vento interior, no estágio agudo de Acidente Vascular Cerebral.

De acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), esses pontos apresentam um movimento "externo", ou seja, a energia do canal tende a ir para o exterior em um movimento centrífugo desses pontos[3]. A tendência centrífuga e externa dos pontos Nascente é explorada para eliminar os fatores patogênicos rapidamente já que eles atravessam esses pontos. Vários exemplos podem ser citados, tais como a utilização do P-11 (*Shaoshang*) para desfalecimento, PC-9 (*Zhongchong*) para desfalecimento e insolação, C-9 (*Shaochong*) e ID-1 (*Shaoze*) para perda de consciência, BP-1 (*Yinbai*) para convulsões, R-1 (*Yongquan*) para perda de consciência e convulsões infantis e IG-1 (*Shangyang*) para perda de consciência. Os pontos extra *Shixuan* situados nas pontas dos dedos apresentam ações que são equivalentes àquelas dos pontos Nascentes: eles são, por exemplo, usados para extinguir o Vento interior nas condições agudas (por exemplo, estágio agudo de Acidente Vascular Cerebral).

O Quadro 50.1 resume o ponto Nascente.

Ponto Manancial

Nesse ponto, o *Qi* do canal é mais poderoso e repleto de *Qi* potencial pronto a manifestar-se, como o movimento

Quadro 50.1 – Ponto (*Jing*) Nascente

- Ponto de partida do *Qi*
- Nas pontas dos dedos das mãos e dos pés (exceto R-1)
- O canal é muito superficial e mais fino
- Mudança de polaridade (*Yin* para *Yang* ou vice-versa)
- Dinâmico
- Expele os fatores de patogênicos

em redemoinho da água numa nascente na montanha. Daí o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) dizer que nesse ponto o *Qi* "escorrega" ou "desliza", ou seja, é rápido. Por causa dessa natureza, os pontos Manancial também são muito dinâmicos e poderosos capazes de mudar as situações rapidamente; todos eles apresentam uma ação particularmente forte e são geralmente utilizados para eliminar os fatores patogênicos (exteriores ou interiores) e principalmente eliminar o Calor.

Em vista de seu dinamismo, esses pontos são pouco utilizados. Os pontos Manancial dos pés são mais poderosos do que os das mãos e, se houver uma opção, os das mãos são escolhidos primeiro (ver também Cap. 70). Por exemplo, ao decidir sobre um ponto distal para atingir as têmporas, no caso de enxaqueca decorrente da subida do *Yang* do Fígado, pode-se ter uma opção entre usar o ponto Manancial do canal da Vesícula Biliar ou do Triplo Aquecedor (VB-43 [*Xiaxi*] e TA-2 [*Yemen*], respectivamente). O ponto Manancial do Triplo Aquecedor é levemente menos poderoso e dinâmico do que o do canal da Vesícula Biliar e, portanto, deve ser preferido, especialmente no caso de ser o primeiro tratamento. Naturalmente, isso não significa que o ponto Manancial de um canal da mão seja sempre preferido ao do pé. Em muitos casos, não há opção, ou pode-se deliberadamente pretender obter um efeito particularmente forte.

O Quadro 50.2 resume o ponto Manancial.

Ponto Riacho

Nesse ponto o *Qi* do canal "entorna", circula e o fluxo começa a se tornar maior e levemente mais profundo dentro do canal. Nesse ponto, o fluxo do *Qi* é rápido e grande o suficiente para carregar outras coisas com ele, daí o nome "transporte".[4] Nesses pontos, por um lado, os fatores patogênicos exteriores podem ser "transportados" para dentro do Interior e penetrar mais profundamente nos canais. Por outro lado, nesses pontos o *Qi* Defensivo se acumula.

O Quadro 50.3 resume o ponto Riacho.

Quadro 50.2 – Ponto Manancial (*Ying*)

- Segundo ponto dos dedos das mãos e dos pés
- Dinâmico
- Como o movimento em redemoinho de uma nascente da montanha em sua fonte
- Clareia o Calor
- Pontos Fogo nos canais *Yin* e pontos Água nos canais *Yang*

Quadro 50.3 – Ponto Riacho (*Shu*)

- Terceiro ponto ao longo de canal (menos VB-41)
- O *Qi* "jorra", flui, fica maior e mais profundo
- Os fatores patogênicos entram por esse ponto
- O *Qi* defensivo concentra-se nesse ponto

Ponto Rio

Nesse ponto, o *Qi* do canal é muito maior, mais amplo e profundo. O *Qi* flui como uma grande corrente após percorrer uma longa distância da sua fonte. Nesses pontos, os fatores patogênicos exteriores são desviados em direção às articulações, aos ossos e aos tendões, isso é provavelmente a razão desses pontos serem chamados de *Jing*, que, nesse caso, significa "passar através de".

O Quadro 50.4 resume o ponto Rio.

Ponto Mar

Nesse ponto, o *Qi* do canal é vasto e profundo, ele coleta, une e reúne a circulação geral do organismo, como um grande rio fluindo dentro do mar. De acordo com o capítulo 65 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), nesse ponto, o *Qi* apresenta um movimento interno e centrípeto (oposto ao movimento externo e centrífugo do ponto Nascente)[5].

Comparados e diferenciados aos pontos Nascentes, os pontos Mar são muito menos dinâmicos e seu efeito é menos rápido e dramático. Isso decorre do fato de que nos pontos Mar, o *Qi* flui muito mais devagar e circula para o interior e mais profundamente, de maneira que não é tão instável e não pode ser rápida e facilmente afetado.

O Quadro 50.5 resume o ponto Mar.

O Quadro 50.6 resume as funções e os nomes dos Cinco Pontos de Transporte.

A Tabela 50.1 resume os nomes e as funções dos Cinco Pontos de Transporte.

Ações dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com os Clássicos

Podemos abordar o uso clínico dos Cinco Pontos de Transporte sob quatro diferentes pontos de vista: de acordo com o capítulo 68 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), de acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), capítulos 4, 6 e 44, de acordo com as estações climáticas, como no capítulo 61 do *Questões Simples* (*Su Wen*), e

Quadro 50.4 – Ponto Rio (*Jing*)

- O *Qi* de canal é muito maior e mais fundo
- O *Qi* flui como uma corrente
- Os fatores patogênicos são desviados para as articulações e tendões nesse pontos

85-7241-659-5

Quadro 50.5 – Ponto Mar (*He*)

- O *Qi* do canal é vasto e profundo
- O *Qi* do canal se aprofunda no corpo e se une com a circulação do *Qi* geral
- Movimento centrípeto
- Menos dinâmico que outros pontos de Transporte

Quadro 50.6 – Os Cinco Pontos de Transporte

- Todos o Cinco pontos de Transporte estão situados entre os dedos das mãos e os cotovelos, os dedos dos pés e os joelhos
- Os Cinco Pontos de Transporte estão relacionados a cada um dos Cinco Elementos
- A seção do canal onde o Cinco Pontos de Transporte estão situados é como um rio, começando nos dedos das mãos e nos pés e terminando nos cotovelos e joelhos
- Há uma progressão de profundidade e tamanho dos canais dos dedos das mãos e dos dedos dos pés aos cotovelos e joelhos, ou seja, mais fino e mais superficial aos dedos das mãos e dedos dos pés e mais grossos e mais profundos nos cotovelos e joelhos
- O canal muda a polaridade nos dedos das mãos e dos pés, ou seja, de *Yin* para *Yang* e vice-versa
- A mudança de polaridade e superficialidade do canal nas extremidades responde pela ação particularmente dinâmica dos pontos nas pontas dos dedos das mãos e dos pés
- Os Cinco Pontos de Transporte são chamados de Nascente (*Jing*), Manancial (*Ying*), Riacho (*Shu*), Rio (*Jing*) e Mar (*He*)
- O primeiro ponto (Nascente) tem um movimento centrífugo e o último ponto (Mar), um movimento centrípeto

85-7241-659-5

capítulo 44 do *Eixo Espiritual*, e de acordo com o caráter dos pontos nos Cinco Elementos como nos capítulos 64 e 69 do *Clássico das Dificuldades*.

De acordo com o Clássico das Dificuldades *(Nan Jing)*

O capítulo 68 do *Clássico das Dificuldades* aborda o uso dos Cinco Pontos de Transporte e fornece diretrizes que ainda são válidas e amplamente seguidas atualmente. Essas são:

- pontos Nascente: utilizados para tratar *"plenitude sob o coração"*
- pontos Manancial: utilizados para tratar *"sensação de calor do corpo"*
- pontos Riacho: utilizados para tratar *"sensação de peso e dor na articulação"*
- pontos Rio: utilizados para tratar *"tosse e sensações de frio e calor"*
- pontos Mar: utilizados para tratar *"a rebelião do* Qi *e a diarréia"*[6]

Podemos expandir o uso clínico desses pontos, como a seguir:

Pontos Nascente

Os pontos Nascente *(Jing) são* utilizados para irritabilidade, inquietude mental e ansiedade. Aplicam-se, tanto aos canais *Yin*, como aos *Yang*. Os pontos Nascente apresentam um efeito forte sobre o estado mental e mudam rapidamente o humor. São exemplos de pontos Nascente utilizados dessa forma: PC-9 (*Zhongchong*) (irritabilidade, insônia), C-9 (*Shaochong*) (alterações mentais, ansiedade, depressão maníaca), BP-1 (*Yinbai*) (histeria, insônia), E-45 (*Lidui*) (insônia, confusão mental) e R-1 (*Yongquan*) (ansiedade).

Pontos Manancial

Os pontos Manancial *(Ying)* utilizados para alterações febris ou para eliminar o Calor. Os pontos Manancial são amplamente utilizados para clarear o Calor e praticamente todos o fazem. É importante notar que a ação de clarear o Calor é independente do caráter dos Cinco Elementos. Por exemplo, C-8 (*Shaofu*) é um ponto Fogo e o E-44 (*Neiting*) e um ponto Água, mas ambos clareiam o Calor em virtude de serem pontos Manancial. Praticamente, todos os pontos Manancial eliminam o Calor de seus respectivos canais e órgãos. Exemplos dos pontos amplamente utilizados são C-8 (*Shaofu*) e PC-8 (*Laogong*) para drenar o Fogo do Coração, F-2 (*Xingjian*) para drenar o Fogo do Fígado, E-44 (*Neiting*) para clarear o Calor do Estômago, R-2 (*Rangu*) para clarear o Calor por Deficiência do Rim, P-10 (*Shaoshang*) para clarear o Calor ou Vento-Calor do Pulmão.

Pontos Riacho

Os pontos Riacho são utilizados para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), especialmente se decorrentes da Umidade. Isso se aplica mais aos canais *Yang* do que aos canais *Yin*. Exemplos: IG-3 (*Sanjian*), TA-3 (*Zhongzhu*) e ID-3 (*Houxi*) para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa dos dedos e E-43 (*Xiangu*) para os dedos dos pés.

Estes pontos podem ser utilizados não somente como pontos locais para tratar a Síndrome da Obstrução Dolo-

Tabela 50.1 – Resumo dos Cinco Pontos de Transporte

Pinyin	Chinês	Significado literal	Minha terminologia
Jing	井	Nascente	Nascente
Ying	荥	Manancial, piscina	Manancial
Shu	输	Para transportar	Riacho
Jing	经	Para atravessar	Rio
He	合	Para unir, juntar	Mar

rosa dos dedos das mãos e dos pés, mas também como pontos distais para clarear o Vento e a Umidade dos canais. Por exemplo, E-43 (*Xiangu*) é um importante ponto distal para clarear o Vento-Umidade e o Calor dos canais; ID-3 (*Houxi*), TA-3 (*Zhongzhu*) e IG-3 (*Sanjian*) podem todos ser utilizados como pontos distais para clarear as obstruções da Umidade e do Frio de seus respectivos canais.

Pontos Rio

Os pontos Rio *(Jing) são* utilizados para tratar tosse, asma e doenças respiratórias superiores. Isso se aplica mais aos canais *Yin* do que aos canais *Yang*, e entre os canais *Yang*, aplica-se mais aos canais do *Yang* Brilhante. Exemplos são: P-8 (*Jingqu*) para tosse e asma, BP-5 (*Shangqiu*) para tosse seca, E-41 (*Jiexi*) e IG-5 (*Yangxi*) para dor de garganta do tipo Excesso. O ponto Rio PC-5 (*Jianshi*) é utilizado para tratar as sensações de calor e de frio.

Pontos Mar

Os pontos Mar *(He)* são utilizados para todas as doenças estomacais e intestinais. Isso se aplica principalmente aos canais *Yang*, mas também aos canais *Yin*. Exemplos óbvios de pontos Mar dos canais *Yang* que tratam as doenças do estômago e dos intestinos são: E-36 (*Zusanli*) e VB-34 (*Yanglingquan*). Os pontos Mar dos canais *Yin* da perna também tratam as alterações dos órgãos *Yang*, já que os pontos BP-9 (*Yinlingquan*), R-10 (*Yingu*) e F-8 (*Yuquan*) podem todos clarear a Umidade-Calor na Bexiga ou nos Intestinos. Finalmente, os pontos Mar do canal do Pericárdio PC-3 (*Quze*) podem também eliminar o Calor dos Intestinos. Outras indicações digestivas dos pontos Mar são indicadas a seguir na seção do capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*).

Além dos pontos Mar, os canais *Yang* do braço possuem os chamados pontos Mar Inferiores. Esses são:

- E-37 (*Shangjuxu*) para o Intestino Grosso
- E-39 (*Xiajuxu*) para o Intestino Delgado
- B-39 (*Weiyang*) para o Triplo Aquecedor

Esses três pontos estão diretamente conectados aos seus respectivos órgãos e funcionam como os pontos Mar, ou seja, eles tratam as alterações dos órgãos *Yang*. Em particular, E-37 (*Shangjuxu*) é utilizado para tratar a diarréia crônica e a Umidade-Calor do Intestino Grosso, E-39 (*Xiajuxu*) para tratar a dor intestinal e B-39 (*Weiyang*) para tratar a enurese (se reforçado, quando o Aquecedor Inferior estiver deficiente) ou retenção urinária e edema (se sedado, quando o Aquecedor Inferior estiver em Excesso).

!
Os canais *Yang* do braço (Intestino Delgado, Intestino Grosso, Triplo Aquecedor) têm dois conjuntos de pontos Mar:

- Os pontos Mar Superiores (ID-8, IG-11, TA-10) usados principalmente para problemas do pescoço, ombro, face, cabeça
- Os pontos Mar Inferiores (E-39, E-37 e B-39) usados principalmente para problemas dos órgãos correlatos (Intestino Delgado, Intestino Grosso, Triplo Aquecedor)

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) aborda o uso do B-39 (*Weiyang*) no capítulo 2: '[B-39] Weiyang *recebe o Aquecedor Inferior, e se esse estiver em Excesso haverá retenção urinária, se estiver deficiente haverá enurese ou incontinência. O ponto deve ser sedado no caso anterior e tonificado no posterior*'[7].

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) lista todos os pontos Mar no capítulo 4 e dá E-37 (*Shangjuxu*) para o Intestino Grosso, E-39 (*Xiajuxu*) para o Intestino Delgado e B-39 (*Weiyang*) para o Triplo Aquecedor[8].

Esses três pontos funcionam, portanto, como pontos Mar para o Intestino Grosso, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor e seus pontos Mar superiores (IG-11 [*Quchi*], ID-8 [*Xiaohai*] e TA-10 [*Tianjing*], respectivamente) tratam principalmente (mas não exclusivamente) as alterações do canal do pescoço, ombros e face.

O Quadro 50.7 resume os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*).

De acordo com o Eixo Espiritual (Ling Shu)

Capítulo 44

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz no capítulo 44:

Os órgãos Yin *correspondem ao Inverno, use os pontos Nascente; a cor corresponde à Primavera, use pontos Manancial; a estação corresponde ao Verão, use os pontos Riacho; o som corresponde ao Verão tardio, use os pontos Rio; o sabor corresponde ao Outono, use os pontos Mar... Quando os órgãos Yin estiverem afetados, use os pontos Nascente; quando a doença afeta a mudança na cor da compleição use os pontos Manancial; quando a doença se manifesta intermitentemente, use os pontos Riacho; quando a doença afetar a voz e houver estagnação do* Qi *e do Sangue nos canais, use os pontos Rio; quando o estômago estiver afetado e houver alterações digestivas, use os pontos Mar*[9].

Essas regras são muito simples e apresentam alguns pontos em comum com aquelas do capítulo 68 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) recomenda o uso dos pontos Nascente nas patologias dos órgãos *Yin*: isso é similar à recomendação desses pontos no *Clássico das Dificuldades* para tratar inquietude

Quadro 50.7 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o *Clássico das Dificuldades*

- Pontos Nascente: *"plenitude abaixo do coração"* (irritabilidade, inquietude mental, insônia)
- Pontos Manancial: *"sensações de calor do corpo"* (clarear o Calor)
- Pontos Riacho: *"sensação de peso e dor articular"* (Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade)
- Pontos Rio: *"falta de ar, tosse, sensações de calor e frio"* (tosse, asma)
- Pontos Mar: *"rebelião do Qi e diarréia"* (distúrbios digestivos)

85-7241-659-5

mental e irritabilidade, particularmente se decorre de um padrão do Coração.

A indicação dos pontos Rio no *Eixo Espiritual* para alterações da voz coincide com o *Clássico das Dificuldades* quanto às alterações da garganta. O uso dos pontos Mar também é praticamente o mesmo nos dois clássicos. Todavia, as recomendações do *Eixo Espiritual* são muito menos seguidas na prática do que aquelas do *Clássico das Dificuldades*, uma vez que é de menor significância prática.

O uso particular do Cinco Pontos de Transporte recomendados no capítulo 44 do *Eixo Espiritual* não tem uma relevância clínica importante. Por exemplo, o uso do ponto Nascente para problemas dos órgãos *Yin* geralmente não é seguido e, na realidade, contradiz o capítulo 6 do mesmo livro que recomenda usar os pontos Manancial e Riacho para problemas dos órgãos *Yin*. O uso sugerido dos pontos Manancial, quando houver uma mudança na cor da compleição e dos pontos Riacho, quando a doença é intermitente também não é de grande relevância clínica.

O uso dos pontos Rio quando a voz é refletida nas indicações de vários pontos Rio:

- IG-5 (*Yangxi*): delírio, riso
- E-41 (*Jiexi*): delírio
- PC-5 (*Jianshi*): perda de voz, fala interrompida
- BP-5 (*Shangqiu*): fala prejudicada, riso, suspiro
- C-4 (*Lingdao*): perda de voz
- R-7 (*Fuliu*): língua enrolada com incapacidade para falar
- TA-6 (*Zhigou*): perda súbita de voz
- F-4 (*Zhongfeng*): suspiro

O uso dos pontos Mar para distúrbios digestivos é comum e há muitos exemplos de tais pontos:

- P-5 (*Chize*): vômito, diarréia e distensão abdominal
- IG-11 (*Quchi*): distensão abdominal e dor
- E-36 (*Zusanli*): todos os distúrbios digestivos
- BP-9 (*Yinlingquan*): diarréia
- C-3 (*Shaohai*): vômito com saliva espumosa
- B-40 (*Weizhong*): vômito, diarréia
- R-7 (*Fuliu*): diarréia, distensão abdominal e borborigmo
- PC-3 (*Quze*): diarréia, vômito decorrente do Calor de Verão
- TA-10 (*Tianjing*): vômito de pus e sangue
- VB-34 (*Yanglingquan*): vômito
- F-8 (*Ququan*): diarréia

O Quadro 50.8 resume os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*).

Quadro 50.8 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)

- Pontos Nascente: para órgãos *Yin*
- Pontos Manancial: quando há uma mudança na cor da compleição
- Pontos Riacho: sintomas intermitentes
- Pontos Rio: quando a voz é afetada
- Pontos Mar: doenças do Estômago

Quadro 50.9 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o capítulo 4 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)

- Pontos Manancial e Riacho (dos canais *Yang*) juntos: para problemas do canal
- Pontos Mar (Inferior): problemas dos órgãos (*Yang*) internos

Capítulo 4

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) fornece outras diretrizes para o uso dos Cinco Pontos de Transporte, algumas delas em contradição umas com as outras. Diz no capítulo 4: *'Os ramos divergentes dos canais* Yang *penetram no Interior e se conectam com os órgãos Yang...os pontos Manancial e Riacho* [juntos*] *tratam as alterações do canal, os pontos Mar tratam as alterações dos órgãos'*[10].

Ele segue listando os pontos Mar dos canais *Yang*, enumerando somente os pontos Mar Inferiores dos canais *Yang* do braço, Intestino Grosso, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor (ou seja, E-37 [*Shangjuxu*], E-39 [*Xiajuxu*] and B-39 [*Weiyang*]).

Os pontos Manancial e Riacho dos canais *Yang* são freqüentemente utilizados no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa, uma vez que o ponto Riacho é um ponto de concentração do *Qi* Defensivo e o ponto Manancial é um ponto poderoso que pode ser utilizado para movimentar o *Qi* do canal e para expelir os fatores patogênicos, em particular o Calor.

O uso dos pontos Mar *Yang* está em concordância com o uso desses pontos e de acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) e ao próprio capítulo 44 do próprio *Eixo Espiritual*, ou seja, tratar alterações do órgão *Yang* em si mesmas. Esse método é freqüentemente aplicado na prática clínica e exemplos foram dados anteriormente.

O Quadro 50.9 resume os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o capítulo 4 do *Eixo Espiritual*.

Capítulo 6

O capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) fornece recomendações diferentes para o uso clínico dos Cinco Pontos de Transporte. Ele diz:

No Interior há Cinco órgãos Yin *e Seis órgãos* Yang, *e no Exterior há ossos, tendões e pele. Tanto no Interior como no Exterior há* Yin *e* Yang. *No Interior, os cinco órgãos pertencem ao* Yin *e os seis órgãos* Yang *pertencem ao* Yang; *no Exterior, os tendões e os ossos pertencem ao Yin e a pele pertence ao Yang. Para as patologias* Yin *dentro do* Yin *(ou seja, órgãos* Yin*), use os pontos Manancial e Riacho dos canais* Yin *juntos. Para patologias do* Yang *dentro do* Yang *(ou seja, a pele), use os pontos Mar dos canais Yang. Para patologias do* Yin *dentro do* Yang *(ou seja, tendões e ossos), use os pontos Rio dos canais* Yin. *Para patologias do* Yang *dentro do* Yin *(ou seja,* órgãos Yang*), use os pontos de Conexão*[11].

Para resumir (Fig. 50.4):

- *Yin* dentro do *Yin* = órgãos *Yin* = use os pontos Manancial e Riacho dos canais *Yin* em combinação (por exemplo, F-2, *Xingjian* e F-3, *Taichong*)

* Observação do tradutor para o inglês.

85-7241-659-5

- *Yang* dentro do *Yang* = pele = use os pontos Mar dos canais *Yang* (por exemplo, IG-11, *Quchi*)
- *Yin* dentro do *Yang* = tendões e ossos = use os pontos Rio dos canais *Yin* (por exemplo, BP-5, *Shangqiu*)
- *Yang* dentro do *Yin* = órgãos *Yang* = use os pontos de Conexão (*Luo*) dos canais *Yang*

Essas recomendações são apenas parcialmente aplicadas na prática clínica. Os pontos Manancial e Riacho são freqüentemente utilizados em combinação para clarear o Calor dos órgãos *Yin*; algumas vezes o ponto Manancial pode ser sedado para clarear o Calor e o ponto Riacho tonificado, para nutrir o *Yin* do canal. Um bom exemplo é o uso do F-2 (*Xingjian*) (sedação para clarear o Fogo do Fígado) e do F-3 (*Taichong*) (tonificação para nutrir o *Yin* do Fígado). Essa técnica pode ser utilizada para nutrir o *Yin* do Fígado e dominar o *Yang* do Fígado na cefaléia, ou para nutrir o *Yin* do Fígado e clarear o Fogo do Fígado nas patologias urinárias causadas pelo Fogo do Fígado e Calor da Bexiga.

Os pontos Mar dos canais *Yang*, especialmente os pontos Mar superiores, tais como IG-11 (*Quchi*), ID-8 (*Xiaohai*) e TA-10 (*Tianjing*) são freqüentemente utilizados para tratar a "pele", ou seja, libertar o Exterior das invasões dos fatores patogênicos exteriores. Em particular, IG-11 e TA-10 são utilizados para libertar o Exterior e expelir o Vento-Calor. IG-11 (*Quchi*) é um ponto importante para doenças de pele, assim como refresca o Sangue. Os seguintes são exemplos de indicações desses pontos para doenças de pele:

- IG-11 (*Quchi*): erisipelas, urticária, pele seca escamosa, pruridos e herpes-zoster
- B-40 (*Weizhong*): sensibilidade, erisipela, eczema e urticária
- TA-10 (*Tianjing*): urticária

Os pontos Rio dos canais *Yin* são freqüentemente utilizados para tratar alterações dos tendões e dos ossos, ou seja, na Síndrome da Obstrução Dolorosa. Isso ocorre porque o *Qi* desses pontos é desviado dos tendões, dos ossos e das articulações. Os seguintes são exemplos de indicações relacionadas às patologias das articulações e dos tendões nos pontos Rio dos canais *Yin*:

- BP-5 (*Shangqiu*): dor e contração dos tendões, Síndrome da Obstrução Dolorosa do Osso (Síndrome *Bi*), sensação de peso com dor articular
- C-4 (*Lingdao*): espasmos
- R-7 (*Fuliu*): atrofia das pernas
- F-4 (*Zhongfeng*): tendões contraídos, dor lombar

Naturalmente, os pontos Rio dos canais *Yang* também tratam as alterações das articulações e dos tendões e o melhor exemplo entre eles é o E-41 (*Jiexi*).

A regra de utilizar os pontos de Conexão para tratar alterações dos órgãos *Yang* não é amplamente seguida, já que, nesse caso, seriam escolhidos os pontos Mar Inferiores.

O Quadro 50.10 resume os Cinco pontos de Transporte de acordo com o capítulo 6 do *Eixo Espiritual*.

De acordo com as estações climáticas

O capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) fornece as diretrizes, assim como a utilização dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com as estações. Ele diz: *'No inverno use os pontos Nascente, na primavera use os pontos Manancial, no verão use os pontos Riacho, no final do verão use os pontos Rio e no outono use os pontos Mar'*[12].

Essas regras apresentam aplicação limitada na prática clínica, já que nem sempre é possível escolher os pontos de acordo com o ciclo das estações, uma vez que essa escolha pode opor-se aos requisitos de tratamento de acordo com a condição real do paciente. Todavia, essas diretrizes podem ser mais amplamente seguidas ao dar um tratamento preventivo sazonal ao paciente que procura um tratamento para manter-se bem em vez de condições específicas.

O capítulo 61 do *Questões Simples* (*Su Wen*) discute o uso dos Cinco pontos de Transporte de acordo com as estações: *'No outono, use os pontos Rio para drenar o fator patogênico* Yin *e os pontos Mar para drenar o fator patogênico* Yang*... No inverno, use os pontos Nascente para subjugar a rebelião do* Yin Qi *e os pontos Manancial para fortalecer o* Yang Qi*'*[13]. Essas instruções, em contradição com aquelas do capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), não são amplamente seguidas.

O Quadro 50.11 resume os Cinco Pontos de Transporte de acordo com as estações.

De acordo com os Cinco Elementos

Os Cinco Pontos de Transporte são também utilizados de acordo com os Cinco Elementos. Isso foi estabelecido, pela primeira vez, no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). No capítulo 64, ele diz que o ponto Nascente dos canais *Yin* pertence à Madeira e o ponto Nascente dos canais *Yang* pertence ao Metal[14].

O uso dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com os seus Cinco Elementos foi discutido no capítulo 69. Diz sucintamente: *'No caso da Deficiência tonificar a Mãe, no caso do Excesso sedar o Filho'*[15].

85-7241-659-5

Yang dentro do Yang = Pele = pontos Mar dos canais *Yang*

Yin dentro do Yang = Tendões/Ossos = pontos Rio dos canais *Yin*

Yang dentro de Yin = órgãos *Yang* = pontos de Conexão

Yin dentro de Yin = órgãos *Yin* = pontos Manancial e Riacho dos canais *Yin*

FIGURA 50.4 – Uso dos Cinco Pontos de Transporte de acordo com o capítulo 6 do *Eixo Espiritual*.

Quadro 50.10 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com o capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)

- Pontos Manancial e Riacho (dos canais *Yin*) juntos: para problemas dos órgãos *Yin*
- Pontos Rio (dos canais *Yin*): para tendões e ossos
- Pontos Mar (dos canais *Yang*): para problemas da pele
- Pontos de Conexão (*Luo*) (dos canais *Yang*): para os órgãos *Yang*

Quadro 50.11 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com as estações

- Pontos Nascente: no inverno
- Pontos Manancial: na primavera
- Pontos Riacho: no verão
- Pontos Rio: no verão tardio
- Pontos Mar: no outono

Seguindo esse princípio e tendo em mente o ciclo da Geração dos Cinco Elementos, no caso da Deficiência do canal, podemos escolher o ponto correspondente ao Elemento "Mãe" para tonificá-lo. No caso de Excesso, podemos escolher o ponto correspondente ao Elemento "Filho" para sedá-lo. Por exemplo, se o Fígado estiver deficiente, ele pertence à Madeira, a Água é a Mãe da Madeira, portanto, selecionamos (e tonificamos) o ponto F-8 (*Ququan*), que corresponde à Água. Se o Fígado estivesse em Excesso, escolheríamos (e sedaríamos) o ponto F-2 (*Xingjian*) correspondente ao Fogo, já que o Fogo é o Filho da Madeira. A Tabela 50.2 lista os pontos de tonificação e de sedação de acordo com a relação Mãe-Filho dos Cinco Elementos.

De acordo com essa teoria, portanto, cada canal apresenta um ponto de tonificação e sedação correspondente aos seus Elementos Mãe e Filho, respectivamente. Deve-se enfatizar, portanto, que a técnica da inserção de agulha é importante na tonificação ou sedação; em outras palavras, não podemos contar somente com a natureza tonificante ou sedativa de um ponto, para tonificar ou sedar.

Além disso, a natureza tonificante ou sedativa de um ponto é freqüentemente muito ignorada pelas suas outras características, de maneira que a regra da tonificação ou sedação, de acordo com os pontos de sedação ou tonificação sofre muitas exceções.

Por exemplo, C-9 (*Shaochong*) e PC-9 (*Zhongchong*) são pontos de tonificação, mas são muito utilizados para sedação nos casos agudos, em virtude de serem pontos Nascente. C-7 (*Shenmen*) é o ponto de sedação, mas é muito utilizado para tonificar o Sangue do Coração de maneira a nutrir a Mente. IG-11 (*Quchi*) é o ponto de tonificação, mas também esfria o Sangue e liberta o Exterior sendo por natureza, um ponto de sedação. BP-2 (*Dadun*) é o ponto de tonificação, mas não seria o ponto mais indicado para tonificar o Baço, uma vez que os pontos BP-3 (*Taibai*), Ren-12 (*Zhongwan*), E-36 (*Zusanli*) ou B-20 (*Pishu*) seriam mais adequados para esse propósito. O BP-2, ao contrário, é freqüentemente utilizado nas doenças febris para eliminar o Calor e promover a sudorese. O B-67 (*Zhiyin*) é o ponto de tonificação, mas novamente, por ser ponto Nascente, é freqüentemente utilizado para sedar, nos casos agudos, ou também dominar a subida do *Qi* que causa cefaléia.

Além de serem aplicados na teoria dos pontos de tonificação e de sedação, os pontos dos Cinco Elementos são também utilizados de outra maneira muito comum para eliminar os fatores patogênicos. Há uma correspondência entre os Cinco Elementos e os fatores como segue:

- Madeira: corresponde ao Vento
- Fogo: corresponde ao Calor ou Fogo
- Terra: corresponde à Umidade
- Metal: corresponde à Secura
- Água: corresponde ao Frio

De acordo com essa correspondência, os pontos dos Cinco Elementos podem ser utilizados para expelir os fatores patogênicos correspondentes (exterior ou interior). A única exceção consiste no ponto Metal que não é utilizado para eliminar a Secura. A razão para isso consiste na natureza da Secura. Enquanto Calor, Fogo, Vento, Umidade e Frio são fatores patogênicos, que se manifestam como um padrão de Excesso, a Secura se manifesta como um padrão de Deficiência dos Fluidos Corpóreos e a maneira de corrigir isso é por meio da nutrição dos fluidos, em vez de "expelir" a secura.

A aplicação dessa correspondência entre os Cinco Elementos e os fatores patogênicos é principalmente utilizada nos padrões de Excesso para eliminar o fator patogênico correspondente (Tabela 50.3). Também é mais aplicado aos canais *Yin* do que aos canais *Yang*, nas não exclusivamente.

Tabela 50.2 – Pontos de Tonificação e de Sedação de acordo com os Cinco Elementos

Canal	Tonificação (Mãe)	Sedação (Filho)
Pulmão	P-9 (*Taiyuan*)	P-5 (*Chize*)
Intestino Grosso	IG-11 (*Quchi*)	IG-2 (*Erjian*)
Estômago	E-41 (*Jiexi*)	E-45 (*Lidui*)
Baço	BP-2 (*Dadu*)	BP-5 (*Shangqiu*)
Coração	C-9 (*Shaochong*)	C-7 (*Shenmen*)
Intestino Delgado	ID-3 (*Houxi*)	ID-8 (*Xiaohai*)
Bexiga	B-67 (*Zhiyin*)	B-65 (Shugu)
Rim	R-7 (*Fuliu*)	R-1 (*Yongquan*)
Pericárdio	PC-9 (*Zhongchong*)	PC-7 (*Daling*)
Triplo Aquecedor	TA-3 (*Zhongzhu*)	TA-10 (*Tianjing*)
Vesícula Biliar	VB-43 (*Xiaxi*)	VB-38 (*Yangfu*)
Fígado	F-8 (*Ququan*)	F-2 (*Xingjian*)

85-7241-659-5

Tabela 50.3 – Correlação entre pontos dos Elementos e fatores patogênicos

Elemento	Ponto	Fator patogênico	Uso
Madeira	Todos os pontos Madeira dos canais *Yin*	Vento	Extingue o Vento interior (estágio agudo do Acidente Vascular Cerebral por Vento)
	Pontos Madeira dos canais *Yang*		Expele o Vento exterior nas Síndromes da Obstrução Dolorosa
Fogo	C-8 (*Shaofu*)	Calor ou Fogo	Expele o Calor de Verão ou Fogo do Coração
	P-10 (*Yuji*)		Expele o Vento-Calor ou clareia o Calor no Pulmão
	PC-8 (*Laogong*)		Expele o Calor de Verão ou drena o Fogo do Coração
	F-2 (*Xingjian*)		Drena o Fogo do Fígado
	BP-2 (*Dadu*)		Clareia Calor nas doenças febris
	R-2 (*Rangu*)		Clareia o Calor por Deficiência, esfria o Sangue
	IG-5 (*Yangxi*)		Clareia o Calor no Intestino Grosso e o Calor-Umidade nas Síndromes da Obstrução Dolorosa
	ID-5 (*Yanggu*)		Resolve o Calor-Umidade nas Síndromes da Obstrução Dolorosa
	E-41 (*Jiexi*)		Clareia o Calor do Estômago e o Calor-Umidade nas Síndromes da Obstrução Dolorosa
Terra	C-7 (*Shenmen*)	Umidade Fleuma	Não é utilizado para resolver a Fleuma
	PC-7 (*Daling*)		Resolve a Fleuma do Coração
	P-9 (*Taiyuan*)		Resolve a Fleuma do Pulmão
	BP-3 (*Taibai*)		Resolve a Umidade
	F-3 (*Taichong*)		Resolve a Umidade
	R-3 (*Taixi*)		Não é utilizado para resolver a Fleuma
	E-36 (*Zusanli*)		Resolve a Umidade
	VB-34 (*Yanglinquan*)		Resolve a Umidade
	B-40 (*Weizhong*)		Resolve a Umidade
	IG-11 (*Quchi*)		Resolve o Calor-Umidade
	ID-8 (*Xiaohai*)		Resolve a Umidade do Aquecedor Superior
	TA-10 (*Tianjing*)		Resolve a Umidade do Aquecedor Superior
Água	C-3 (*Shaohai*)	Frio	Não é utilizado para expelir o Frio
	PC-3 (*Quze*)		Não é utilizado para expelir o Frio
	P-5 (*Chize*)		Expele o Frio do Pulmão
	F-8 (*Ququan*)		Expele o Frio-Umidade do Aquecedor Inferior
	BP-9 (*Yinlingquan*)		Expele o Frio-Umidade do Aquecedor Inferior
	R-10 (*Yingu*)		Expele o Frio-Umidade do Aquecedor Inferior

Esse método de utilizar os pontos do Elemento para expelir os fatores patogênicos correspondentes pode também ser aplicado a alguns pontos dos canais *Yang*. Em particular, alguns pontos Madeira são utilizados para dominar o Vento Interior, tais como ID-3 (*Houxi*) e outros são usados para expelir Vento exterior na Síndrome de Obstrução Dolorosa e alguns dos pontos Fogo são utilizados para clarear o Calor, tais como IG-5 (*Yangxi*) e E-41(*Jiexi*).

A Tabela 50.3 enumera todos os pontos de Transporte do canal *Yin* com sua aplicação clínica na eliminação dos fatores patogênicos relacionados aos Cinco Elementos.

O Quadro 50.12 resume os Cinco Pontos de Transporte de acordo com os Cinco Elementos.

Quadro 50.12 – Os Cinco Pontos de Transporte de acordo com os Cinco Elementos

- Pontos de tonificação e de drenagem de acordo com as relações Mãe-Filho
- Uso dos pontos dos Elementos para expelir os fatores patogênicos correspondentes
  - Madeira: Vento
  - Fogo: Calor ou Fogo
  - Terra: Umidade
  - Metal: nenhum
  - Água: Frio

Resumo

Agora podemos resumir as ações do Cinco Pontos de Transporte, de acordo com as várias perspectivas exploradas anteriormente.

Pontos Nascente

Clássico das Dificuldades (*Nan Jing*): para "*plenitude abaixo do coração*", inquietude mental, ou ansiedade.

Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): tratar os órgãos *Yin*.

De acordo com as estações: no inverno.

De acordo com fatores patogênicos e Cinco Elementos: expelir o Vento.

Pontos Manancial

Clássico das Dificuldades (*Nan Jing*): para "*sensações de calor do corpo*", clarear Calor.

Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): quando há uma mudança na compleição.

Capítulo 4 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para problemas do canal (junto com ponto Riacho).

Capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para problemas do órgão *Yin* (junto com ponto Riacho); ponto Manancial dos canais *Yin*.

85-7241-659-5

De acordo com estações: na primavera.

De acordo com fatores de patogênicos e Cinco Elementos: clarear o Calor.

Pontos Riacho

Clássico das Dificuldades (*Nan Jing*): para "*sensação de peso e dor das articulações*", resolver Umidade, Síndrome de Obstrução Dolorosa.

Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): quando há sintomas intermitentes.

Capítulo 4 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para problemas de canal (junto com ponto Manancial).

Capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para problemas do órgão *Yin* (junto com ponto Manancial); pontos Riacho dos canais *Yin*.

De acordo com as estações: no verão.

De acordo com fatores patogênicos e Cinco Elementos: solucionar Umidade ou Fleuma.

Pontos Rio

Clássico das Dificuldades (*Nan Jing*): para obscurecimento "*falta de ar, tosse e sensações de calor e frio*", tosse, ou asma.

Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): quando a voz é afetada.

Capítulo 6 do *Eixo Espiritual*: para tendões e ossos; pontos Rio dos canais *Yin*.

De acordo com estações: no fim do verão.

Pontos Mar

Clássico das Dificuldades (*Nan Jing*): para "rebelião do *Qi* e diarréia", distúrbios digestivos.

Capítulo 44 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para doenças do Estômago.

Capítulo 4 do *Eixo Espiritual*: para problemas dos órgãos internos (*Yang*).

Capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): para problemas da pele, pontos Mar dos canais *Yang*.

De acordo com as estações: no outono.

De acordo com os fatores patogênicos e Cinco Elementos: expelir Frio.

A Tabela 50.4 resume as ações e as funções dos Cinco pontos de Transporte de acordo com os vários pontos de vista discutidos anteriormente.

85-7241-659-5

Tabela 50.4 – Características e funções dos Cinco Pontos de Transporte

Descrição	Nascente	Manancial	Riacho	Rio	Mar
Eixo Espiritual capítulo 1	*Qi* brota	*Qi* é rápido, escorrega	*Qi* entorna	*Qi* move-se, anda	*Qi* penetra
Outras descrições	Como uma bica, o *Qi* do canal brota, o *Qi* é pequeno e superficial	Como um fio de água diminuto de uma fonte, o *Qi* começa a fluir, *Qi* flui rapidamente	Como água fluindo da superfície para o interior, o *Qi* irriga o corpo	Como água fluindo livre no rio, *Qi* fluindo nos canais, o *Qi* é grande	Como muitos riachos voltando para o mar, o *Qi* dos canais chega ao final, o *Qi* é amplo e profundo
Eixo Espiritual capítulos 2 e 6	Ponto de partida do *Qi*	Ponto de convergência	Ponto de entrada dos fatores patogênicos	Ponto de concentração	*Qi* junta-se à circulação
Clássico das Dificuldades capítulo 68	Plenitude sob o coração e irritação mental	Sensação de calor, doenças do Calor	Peso no corpo, articulações doloridas Síndrome da Obstrução Dolorosa	Falta de ar, tosse, sensação de calor e frio, doenças do Pulmão	Rebelião do *Qi*, diarréia, doenças dos órgãos *Yang*
Eixo Espiritual capítulo 44	Quando os órgãos *Yin* estiverem afetados	Quando a doença se manifesta na compleição	Quando a doença é caracterizada pela melhora e piora	Quando a doença se reflete na voz	Para doenças do Estômago
Eixo Espiritual capítulo 4		Doenças do Exterior (canais *Yang*)	Doenças do Exterior (canais *Yang*)		Doenças do Interior (órgãos *Yang*)
Eixo Espiritual capítulo 6		Para os órgãos *Yin* (canais *Yin*)	Para os órgãos *Yin* (canais *Yin*)	Para tendões e ossos	Para pele e músculos

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Como o *Qi* dos canais entre os dedos das mãos/dedos dos pés e cotovelos/joelhos se assemelha a fases ao longo do fluxo de um rio, começando como uma bica e terminando no mar
- A importância dos pontos de Transporte na prática clínica por seus efeitos particularmente dinâmicos.
- A conexão entre a seção superficial do canal entre dedos das mãos/dedos dos pés e cotovelos/joelhos e ambiente, estações e clima
- As razões para o dinamismo dos pontos no final e começo de um canal (canal é mais superficial, muda de *Yin* a *Yang*, inércia do fluxo de canal anterior)
- A ação energética específica dos pontos Nascente: superficial e dinâmica, usada nas condições agudas, ou movimento centrífugo externo que elimina os fatores patogênicos
- A natureza dos pontos Manancial: dinâmica e poderosa, clareia o Calor
- A ação dos pontos Riacho: o fluxo fica maior e mais profundo, ponto onde os fatores patogênicos penetram para o Interior e o *Qi* Defensivo se concentra
- A natureza dos pontos Rio: onde o *Qi* flui mais profunda e amplamente, onde os fatores patogênicos são desviados para as articulações, ossos e tendões
- A ação dos pontos Mar: onde o *Qi* é mais profundo e mais lento e une o resto do corpo, os pontos têm movimento centrípeto e o *Qi* é mais estável
- As ações dos pontos Nascentes de acordo com as seguintes perspectivas:
  - *Clássico de Dificuldades*: "plenitude sob o coração", inquietude mental, ansiedade
  - Capítulo 44 do *Eixo Espiritual*: tratar os órgãos *Yin*
  - De acordo com as estações: no inverno
  - De acordo com os fatores patogênicos e os Cinco Elementos: expelir o Vento
- As ações dos pontos Manancial de acordo com as seguintes perspectivas:
  - *Clássico das Dificuldades*: "sensações de calor do corpo", clarear o Calor
  - Capítulo 44 de *Eixo Espiritual*: quando houver mudança na compleição
  - Capítulo 4 do *Eixo Espiritual*: problemas do canal (junto com ponto Riacho)
  - Capítulo 6 do *Eixo Espiritual*: problemas dos órgãos *Yin* (junto com ponto Riacho), ponto Manancial dos canais *Yin*
  - De acordo com estações: na primavera
  - De acordo com fatores patogênicos e os Cinco Elementos: clarear o Calor
- As ações dos pontos Riacho de acordo com as seguintes perspectivas:
  - *Clássico das Dificuldades*: "sensação de peso e dor das articulações", resolver Umidade, Síndrome da Obstrução Dolorosa
  - Capítulo 44 de *Eixo Espiritual*: sintomas intermitentes
  - Capítulo 4 do *Eixo Espiritual*: problemas do canal (junto com o ponto Manancial)
  - Capítulo 6 do *Eixo Espiritual*: problemas do órgão *Yin* (junto com o ponto Manancial), pontos Riacho dos canais *Yin*
  - De acordo com as estações: no verão
  - De acordo com fatores patogênicos e os Cinco Elementos: resolver Umidade ou Fleuma
- As ações dos pontos Rio de acordo com as seguintes perspectivas:
  - *Clássico das Dificuldades*: "falta de ar, tosse e sensações de calor e frio", tosse, asma
  - Capítulo 44 do *Eixo Espiritual*: quando a voz estiver afetada
  - Capítulo 6 do *Eixo Espiritual*: tendões e ossos; Pontos Rio dos canais *Yin*
  - De acordo com as estações: no verão tardio
- As ações dos pontos Mar de acordo com as seguintes perspectivas:
  - *Clássico de Dificuldades*: "rebelião do *Qi* e diarréia", distúrbios digestivos
  - Capítulo 44 do *Eixo Espiritual*: doenças do Estômago
  - Capítulo 4 do *Eixo Espiritual*: problemas dos Órgãos Internos (*Yang*)
  - Capítulo 6 do *Eixo Espiritual*: problemas de pele; pontos Mar dos canais *Yang*
  - De acordo com as estações: no outono
  - De acordo com os fatores patogênicos e os Cinco Elementos: expelir Frio

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 3.
2. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释) People's Health Publishing House Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 148.
3. Classic of Difficulties, p 142.
4. Shanghai College of Traditional Medicine (traduzido por Dan Bensky e John O'Connor) 1975 Acupuncture – a Comprehensive Text, Eastland Press, Chicago, p 126.
5. Classic of Difficulties, p 142.
6. Ibid, p 148.
7. Spiritual Axis, p 7.
8. Ibid, p 14.
9. Spiritual Axis, p 86.
10. Ibid, p 14.
11. Ibid, p 18-19.
12. Ibid, p 86.
13. 1979 The Yellow Em0peror's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su WIen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 330.
14. Classic of Difficulties, p 139.
15. Ibid., p 151.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 1

Capítulo 51

其他的腧穴分类

Funções das Categorias Específicas dos Pontos

Pontos Fonte (Yuan) *643*
Capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) *643*
Capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) *644*

Pontos de Conexão (Luo) *645*
Utilização dos pontos de Conexão em combinação com os pontos Fonte *647*
Utilização dos pontos de Conexão por si mesmos de acordo com o capítulo 10 do *Eixo Espiritual* *648*
Utilização dos pontos de Conexão de acordo com a sua influência energética *648*

Pontos de Transporte Dorsais (Shu) *650*

Pontos de Coleta Frontais (Mu) *652*

Pontos de Acúmulo (Xi) *653*

Pontos de União (Hui) *654*

Pontos dos Quatro Mares *655*

Pontos Janela do Céu *655*

Doze Pontos Estrelas Celestiais de Ma Dan Yang *657*

Treze Pontos Fantasmas de Sun Si Miao *657*

Pontos do Sistema do Olho (Mu Xi) *657*

Cinco Pontos de Comando *658*

Pontos Fonte (Yuan)

A natureza e a utilização dos pontos Fonte são abordadas no primeiro capítulo do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) e no capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). Para compreender a utilização dos pontos Fonte, vale observar esses dois capítulos mais detalhadamente.

Os pontos Fonte (*Yuan*) são:

- P-9 (*Taiyuan*)
- IG-4 (*Hegu*)
- E-42 (*Chongyang*)
- BP-3 (*Taibai*)
- C-7 (*Shenmen*)
- ID-4 (*Wangu*)
- B-64 (*Jinggu*)
- R-3 (*Taixi*)
- PC-7 (*Daling*)
- TA-4 (*Yangchi*)
- VB-40 (*Qiuxu*)
- F-3 (*Taichong*)

Capítulo 1 do Eixo Espiritual (Ling Shu)

Esse capítulo faz duas afirmações com relação aos pontos Fonte, uma que considera seu uso no diagnóstico e outra com relação ao seu uso no tratamento.

A primeira afirmação diz: '*Selecionar os pontos Fonte quando os cinco órgãos* Yin *forem afetados*'[1]. Isso indica claramente que os pontos Fonte afetam diretamente os órgãos *Yin*.

A outra declaração diz: '*Se os cinco órgãos* Yin *estiverem afetados, aparecerão reações anormais nos 12 pontos Fonte. Se soubermos a correspondência dos pontos Fonte com os órgãos* Yin *relevantes, poderemos diagnosticar quando um órgão* Yin *for afetado*'[2]. Essa declaração indica claramente que os pontos Fonte estão relacionados ao *Qi* Original (*Yuan* Qi) e que as mudanças na pele sobre esses pontos Fonte indicam anormalidades na função dos órgãos *Yin*, que podem, portanto, ser utilizados para o diagnóstico.

85-7241-659-5

As anormalidades que podem ser observadas sobre os pontos Fonte incluem inchaço, vermelhidão, vasos sangüíneos congestionados (comum no R-3 [*Taixi*]), veias varicosas, depressão profunda ao redor do ponto (também geralmente observada no R-3), palidez, cor azulada ou pele muito flácida.

Quando o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) enumera os pontos Fonte, entretanto, ele fornece pontos diferentes dos que usualmente consideramos. O *Eixo Espiritual* enumera os pontos Fonte como:

- P-9 (*Taiyuan*) para o Pulmão: 2 pontos
- PC-7 (*Daling*) para o Coração: 2 pontos
- BP-3 (*Taibai*) para o Baço: 2 pontos
- F-3 (*Taichong*) para o Fígado: 2 pontos
- R-3 (*Taixi*) para o Rim: 2 pontos

Total: 10 pontos

- Ren-15 (*Jiuwei*), ponto Fonte para Tecido Gorduroso (*Gao*): 1 ponto
- Ren-6 (*Qihai*), ponto Fonte para Membranas (*Huang*): 1 ponto

Total geral: 12 pontos

Em relação a esses dois últimos pontos, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: '*O* Qi *Original dos tecidos Gordurosos [*Gao*] une-se no* Jiu Wei *[*Ren-15*], o* Qi *Original das Membranas [*Huang*] une-se no* Qi Hai *[*Ren-6*]*'[3]. Embora o livro utilize um nome diferente para Ren-6 (*Boyang*), esse é o nome antigo para *Qihai*, ou seja, Ren-6.

Ren-15 e Ren-6 também são considerados os pontos Fonte para o tórax e o abdome respectivamente, assim como os pontos Fonte para todos os órgãos *Yin* e *Yang* respectivamente. *Gao* também pode indicar a área abaixo do coração (controlada pelo Ren-15) e *Huang*, a área acima do diafragma (controlada pelo Ren-6).

O ponto Ren-15 é utilizado para tratar problemas mental-emocionais que surgem de desarmonias dos órgãos *Yin* (por exemplo, deficiência do *Yin* do Coração), tais como neurose, ansiedade, inquietude mental e insônia, sendo extremamente útil para acalmar a Mente. Ren-6 é utilizado em condições de Deficiência dos órgãos *Yang*, já que tonifica fortemente o *Yang Qi*.

O elemento surpreendente nesse capítulo consiste no fato do *Eixo Espiritual* mencionar os pontos Fonte só para os órgãos *Yin*. Isso porque o *Qi* dos pontos Fonte origina-se do *Qi* Original, que está relacionado, em particular, aos órgãos *Yin* e aos Rins. Os pontos Fonte são, portanto, utilizados principalmente para tonificar os órgãos *Yin*. Todavia, deveria ser dito que o capítulo 2 do *Eixo Espiritual* menciona os pontos Fonte dos canais *Yang* como os conhecemos atualmente[4].

Em contrapartida, os pontos Fonte dos órgãos *Yang* não apresentam uma função similar e não tonificam os órgãos *Yang* da mesma forma que os pontos Fonte *Yin* tonificam os órgãos *Yin*. Os pontos Fonte *Yang* são principalmente utilizados nos padrões de Excesso para expelir os fatores patogênicos. Por exemplo, IG-4 (*Hegu*) é utilizado para libertar o Exterior e expelir o Vento, ID-4 (*Yanggu*) pode ser utilizado para movimentar o *Qi* estagnado do Fígado e interromper a dor na região dorsal, B-64 (*Jinggu*) pode ser utilizado para expelir a Umidade-Calor do Aquecedor Inferior, VB-40 (*Qiuxu*) pode ser utilizado para tratar a estagnação do *Qi* do Fígado, E-42 (*Chongyang*) pode ser utilizado para expelir Vento da face na paralisia facial e TA-4 (*Yangchi*) pode ser utilizado para clarear o Calor da Vesícula Biliar causando surdez, ou para regular o *Yang* Menor.

Naturalmente, os pontos Fonte dos canais *Yang* do braço podem também ser utilizados para tonificar os órgãos *Yang* correspondentes (como o capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* [*Nan Jing*] diz); mas essa não é a sua principal utilidade, eles não seriam os melhores pontos para fazer isso. Para tonificar os órgãos *Yang*, os melhores pontos seriam os pontos Mar Inferiores. Todavia, uma exceção surge na mente, é o TA-4 (*Yangchi*). Como veremos adiante, o capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz que o *Qi* Original surge entre os Rins por intermédio do Triplo Aquecedor. Então, o Triplo Aquecedor é como o emissário do *Qi* Original; uma vez que os pontos Fonte entram em contato direto com o *Qi* Original, o TA-4 pode ser usado para fortalecer o *Qi* Original. Esse ponto, portanto, é particularmente usado dessa maneira na acupuntura japonesa. Porém, é interessante notar que nenhuma das indicações dos textos chineses antigos se refere a uma ação de tonificação desse ponto no *Qi* Original.

A outra declaração surpreendente nesse capítulo é a menção ao PC-7 (*Daling*) como o ponto Fonte do Coração. Isso porque quando o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) foi escrito, o Coração e o Pericárdio eram considerados como um único órgão, daí a referência constante aos "cinco órgãos *Yin* e seis *Yang*". Somente depois o Pericárdio e o Coração foram divididos em dois órgãos separados, a fim de preservar a simetria de 12 órgãos e 12 canais.

Nos canais *Yin*, os pontos Fonte coincidem com os pontos Riacho, ou seja, o terceiro ponto da extremidade distal do canal; nos canais *Yang*, o ponto Fonte segue o ponto Riacho (*Shu*) e é, portanto, o quarto ponto da extremidade distal do canal (com exceção do canal da Vesícula Biliar, no qual o ponto Fonte é o quinto da extremidade distal).

As funções dos pontos Fonte, de acordo com capítulo 1 do *Eixo Espiritual*, estão resumidas no Quadro 51.1.

Capítulo 66 do Clássico das Dificuldades (Nan Jing)

Esse capítulo do *Clássico das Dificuldades* enumera os 12 pontos Fonte da forma como os conhecemos, ou seja, um para cada um dos seis órgãos *Yin* e seis *Yang*. A única diferença em relação aos pontos Fonte como são conhe-

Quadro 51.1 – Pontos Fonte: *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)

- Os pontos Fonte estão relacionados ao *Qi* Original
- Eles podem ser usados no diagnóstico, uma vez que refletem o estado do *Qi* Original de cada órgão *Yin*
- Eles são usados no tratamento principalmente para tonificar os órgãos *Yin*
- Os pontos Fonte dos órgãos *Yin* são mais importante que os dos órgãos *Yang*

85-7241-659-5

cidos atualmente é que ele lista PC-7 e C-7 como pontos Fonte para o Coração[5]. Isso acontece de novo em razão do fato de que naquela época o Coração e o Pericárdio eram considerados como um único órgão, e o Pericárdio não poderia ter um ponto Fonte.

O restante desse breve capítulo esclarece a relação entre *Qi* Original, Triplo Aquecedor e pontos Fonte. Ele diz:

O Qi *Original é a Força Motriz [*Dong Qi*] situada entre os dois rins, é a fonte da vida e a raiz dos 12 canais. O Triplo Aquecedor faz o* Qi *Original se diferenciar* [para seus usos diferentes ao redor do corpo]*; o* Qi *Original atravessa os Três Aquecedores e, então, se espalha aos cinco órgãos* Yin*, seis* Yang *e seus canais. Os locais onde o* Qi *Original permanece são os pontos Fonte [*Yuan*]*[6].

Portanto, esse capítulo confirma que os pontos Fonte estão relacionados ao *Qi* Original. Em contraste com o capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz que os pontos Fonte podem ser utilizados para tonificar tanto os órgãos *Yin* quanto os *Yang*.

Em particular, o papel do Triplo Aquecedor como "embaixador" ou "avenida" através da qual o *Qi* Original provém por entre os dois Rins e se diferencia em suas várias formas para se dispersar nos cinco órgãos *Yin* e seis *Yang*, explica o uso específico do ponto Fonte do canal do Triplo Aquecedor, TA-4 (*Yangchi*). Como mencionado acima, esse ponto pode ser utilizado para tonificar diretamente o *Qi* Original e ativar sua circulação nos canais. Combinados com o ponto Fonte do Estomago, E-42 (*Chongyang*) e TA-4 tonificam fortemente o *Qi* e o *Qi* Original.

O Quadro 51.2 resume os pontos Fonte de acordo com capítulo 66 do *Clássico de Dificuldades* (*Nan Jing*).

85-7241-659-5

Pontos de Conexão (Luo)

Há 16 canais de Conexão, um para cada um dos 12 canais principais, um para cada Vasos Diretor e Governador, um "Grande canal de Conexão" para o Baço e um "Grande canal de Conexão" para o Estômago[7]. Porém, há apenas 15 pontos de Conexão, uma vez que não é feita nenhuma menção a um ponto de Conexão para o Grande canal de Conexão do Estômago.

Os pontos de Conexão são:

- P-7 (*Lieque*)
- IG-6 (*Pianli*)
- E-40 (*Fenglong*)
- BP-4 (*Gongsun*)
- C-5 (*Tongli*)
- ID-7 (*Zhizheng*)
- B-58 (*Feiyang*)
- R-4 (*Dazhong*)
- PC-6 (*Neiguan*)
- TA-5 (*Waiguan*)
- VB-37 (*Guangming*)
- F-5 (*Ligou*)
- Du-1 (*Changqiang*) para o Vaso Governador (*Du Mai*)
- Ren-15 (*Jiuwei*) para o Vaso Diretor (*Ren Mai*)
- BP-21 (*Dabao*) Grande canal de Conexão do Baço

Quadro 51.2 – Pontos Fonte (*Yuan*): *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*)

- Os pontos Fonte estão relacionados ao *Qi* Original
- O *Qi* Original alcança os Órgãos Internos, os 12 canais e, finalmente, os 12 pontos Fonte por intermédio do Triplo Aquecedor
- Os pontos Fonte tonificam os órgãos *Yin* e *Yang*

Em linhas gerais, os trajetos dos canais de Conexão são os seguintes:

- canal de Conexão do Pulmão: do P-7 (*Lieque*) à eminência tênar
- canal de Conexão do Intestino Grosso: do IG-6 (*Pianli*) aos dentes e orelhas
- canal de Conexão do Estômago: do E-40 (*Fenglong*) ao pescoço
- canal de Conexão do Baço: do BP-4 ao estômago e aos Intestinos
- canal de Conexão do Coração: do C-5 (*Tongli*) à língua e aos olhos
- canal de Conexão do Intestino Delgado: do ID-7 (*Zhizheng*) ao ombro
- canal de Conexão da Bexiga: do B-58 (*Feiyang*) ao canal do Rim na perna
- canal de Conexão do Rim: do R-4 (*Dazhong*) ao pericárdio
- canal de Conexão do Pericárdio: do PC-6 (*Neiguan*) ao coração
- canal de Conexão do Triplo Aquecedor: do TA-5 (*Waiguan*) ao pericárdio no tórax
- canal de Conexão da Vesícula Biliar: do VB-37 (*Guangming*) ao dorso do pé
- canal de Conexão do Fígado: do F-5 à genitália externa
- canal de Conexão do Vaso Governador: do Du-1 (*Changqiang*) à espinha e ao dorso da cabeça
- canal de Conexão do Vaso Diretor: do Ren-15 ao abdome
- Grande canal de Conexão do Baço: do BP-21 (*Dabao*) ao tórax e às costelas

Cada um dos 12 canais Conexão relacionados aos canais principais parte acima de seu ponto de Conexão correspondente e de seus ramos, percorrendo-os ao longo de uma trajetória separada.

Há três modos de usar os pontos de Conexão. O ponto Conexão pode ser usado em combinação com o ponto Fonte de seu canal interior/exteriormente relacionado, pode ser usado por si só de acordo com o sintomatologia dos canais de Conexão ou pode ser usado para afetar a área influenciada pelo canal de Conexão.

Antes de discutir essas três maneiras de usar os pontos de Conexão, temos que descrever brevemente a natureza e as características do canal de Conexão. Quando dizemos "canal de Conexão" podemos nos referir a duas entidades separadas: uma é o próprio canal de Conexão, que parte do ponto de Conexão e percorre em direção aos trajetos brevemente descritos anteriormente; a outra

é a área toda do corpo, que fica entre o canal principal e a pele. No último caso, o canal de Conexão seria mais adequadamente descrito como a "área dos canais de Conexão", pois não denota um canal real, mas uma parte inteira do corpo que é irrigada pelos canais de conexão (Figs. 51.1 a 51.3).

> **!**
> O "canal de Conexão" é o trajeto do *Qi* partindo de cada ponto de Conexão

A "área dos canais de Conexão" é a área do corpo de linhas cruzadas pelos canais de Conexão, entre os canais principais e a pele.

Os canais de Conexão são chamados de *Luo Mai*; *Luo* infere o significado de "rede". Os canais principais são chamados de *Jing Mai*; *Jing* infere o significado de "linha", "rota" ou "modo". O capítulo 17 do *Eixo Espiritual* confirma que os canais de Conexão são "horizontais" ou "transversais": *'Os canais principais estão no Interior, seus ramos são horizontais* [ou transversais] *formando os canais de Conexão'*[8].

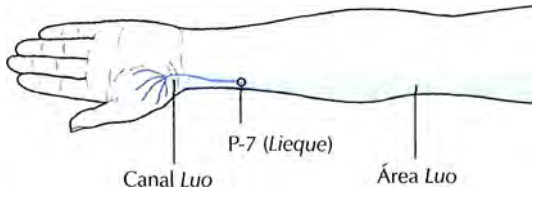


FIGURA 51.1 – Canal de Conexão e área dos canais de Conexão. P = Pulmão.

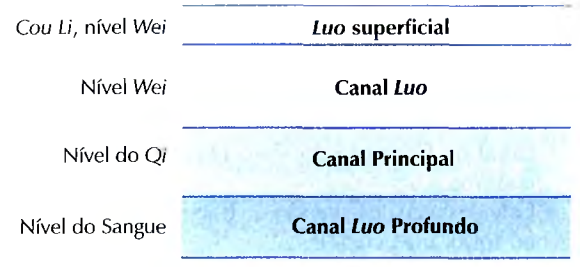


FIGURA 51.2 – Áreas dos canais Principais e de Conexão.

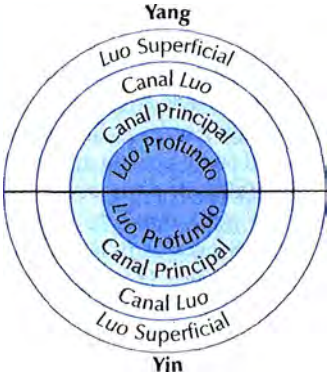


FIGURA 51.3 – Áreas dos canais Principais e de Conexão em seção.

Os canais de Conexão são mais superficiais que os canais principais e eles correm em todas as direções, horizontalmente em lugar de verticalmente, como uma rede. Em particular, eles preenchem o espaço entre a pele e os músculos, ou seja, o espaço *Cou Li*.

Os 12 canais principais estão situados entre os canais de Conexão *Yang* e *Yin*. É pelos canais de Conexão *Yin* e *Yang* que o *Qi* Nutritivo, Defensivo, o *Qi* e o Sangue dos canais principais se espalham em todas as direções, penetram e irrigam os Órgãos Internos. Também é pelos canais Conexão que a essência dos Órgãos Internos é transportada aos canais principais e, por eles, para o corpo inteiro.

> **!**
> Os canais de Conexão não podem penetrar nas grandes articulações do corpo (como fazem os canais principais); eles estão, portanto, restritos aos espaços entre o trajeto profundo dos canais principais e a superfície do corpo. Por tal razão, ficam muito propensos à estagnação de *Qi*, de Sangue ou de ambos

O capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

Os canais de Conexão não podem percorrer as grandes articulações, de forma a [entrar e] *sair, eles têm que se movimentar através de rotas substitutas. Eles entram e saem juntos novamente abaixo da pele e, então, podem ser vistos do exterior. Para agulhar o canal de Conexão, deve-se inserir a agulha sobre o acúmulo de Sangue concentrado. Até mesmo se não houver nenhum acúmulo de sangue, deve-se picar para fazer sangrar rapidamente, a fim de escoar os fatores patogênicos para fora: se isso não for feito, pode-se desenvolver a síndrome* Bi[9].

Assim, os canais de Conexão ocupam o espaço entre os canais principais e a pele; porém, dentro desse espaço, há também graus de profundidade. Só abaixo da pele nas camadas superficiais há canais de Conexão menores, denominados Diminutos, e canais de Conexão Superficiais.

Os ramos principais dos canais de Conexão são chamados de *Bie*, ou seja, "divergentes" (a mesma palavra é usada para canais Divergentes). Os canais de Conexão Diminutos são chamados de *Sun*, ao passo que os Superficiais são chamados de *Fu*. O capítulo 17 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os canais principais estão no Interior, seus ramos são horizontais* [ou transversais], *formando os canais de Conexão: os que se ramificam para fora desses são os canais de Conexão Diminutos'*[10]. O capítulo 10 do *Eixo Espiritual* diz: *'Os ramos mais superficiais dos canais que podem ser vistos são os canais de Conexão'*[11].

Porém, os canais de Conexão também têm uma camada mais profunda além dos canais principais; eles podem ser chamados de canais de Conexão profundos e estão, em geral, conectados aos vasos sangüíneos e ao Sangue. Podem-se distinguir três camadas na rede de canais, relacionadas ao *Wei*, *Qi* e Sangue:

- Externamente: os canais de Conexão superficiais = nível do *Qi* Defensivo (*Wei*)

85-7241-659-5

- Centrais: os canais Conexão = nível do *Qi* e do *Qi* Nutritivo (*Ying*)
- Internamente: canais de Conexão profundos do Sangue = nível do Sangue

Esses três níveis poderiam ser relacionados aos Quatro Níveis do *Qi* Defensivo, *Qi*, *Qi* Nutritivo e Sangue.

Agora, vamos discutir esses três modos de usar os pontos de Conexão.

Utilização dos pontos de Conexão em combinação com os pontos Fonte

Uma vez que cada canal de Conexão une-se com seu canal relacionado interior/exteriormente (por exemplo, Pulmão/Intestino Grosso), o ponto de Conexão não só pode tratar o canal para o qual pertence, mas também seu canal interior/exteriormente relacionado. Em outras palavras, quando usamos P-7 (*Lieque*), não só afetamos o canal do Pulmão, mas também o canal do Intestino Grosso. Na realidade, nesse exemplo, é precisamente por isso que P-7 afeta a cabeça e a face, ou seja, pelo canal do Intestino Grosso. Na realidade, o canal Conexão que parte de P-7 vai para a eminência tênar e isso não pode explicar o efeito desse ponto na cabeça.

Quando um ponto Fonte é utilizado para tonificar um determinado canal ou órgão, o ponto de Conexão de seu canal relacionado interior/exteriormente pode ser usado para fortalecer o tratamento. O ponto Conexão é, dessa forma, selecionado como um ponto secundário para reforçar a ação do ponto Fonte, o qual foi escolhido como ponto principal para tratar o canal primariamente afetado.

Por exemplo, no caso de deficiência do *Qi* do Pulmão, devemos usar o ponto Fonte do canal do Pulmão (ou seja, P-9 [*Taiyuan*]) e reforçar sua ação por intermédio da utilização do ponto de Conexão de seu canal relacionado interior/exteriormente (ou seja, IG-6 [*Pianli*]).

Essa técnica encontra sua razão no trajeto dos canais de Conexão, uma vez que eles se unem com seus canais relacionados interior/exteriormente. Isso é também refletido no fato de que a sintomatologia de cada canal de Conexão freqüentemente inclui sintomas do seu canal relacionado interior/exteriormente.

O *Great Compendium of Acupuncture* (*Zhen Jiu Da Cheng*, 1601) discute a combinação de um ponto Fonte com seu ponto de Conexão associado e chama tal combinação de método do Convidado-Anfitrião, sendo o ponto Fonte, o Anfitrião e o ponto de Conexão, o Convidado. Deve-se notar que o ponto Fonte é o ponto principal, ou seja, a escolha dos pontos é determinada pela doença do Anfitrião (o ponto Fonte do canal doente). Os sintomas são os seguintes, listando primeiro o Anfitrião (ponto Fonte) e depois o Convidado (ponto de Conexão):

- P-9 (*Taiyuan*) e IG-6 (*Pianli*): sensação de opressão do tórax, palmas quentes, tosse, inchaço na garganta, garganta seca, sudorese, dor no ombro, dor nas mamas, expectoração de fleuma, falta de ar
- IG-4 (*Hegu*) e P-7 (*Lieque*): dor de dente, gengivas inchadas, olhos amarelos, boca seca, secreção nasal, epistaxe, garganta inchada, dor no ombro
- BP-3 (*Taibai*) e E-40 (*Fenglong*): língua rígida, regurgitação ácida, vômito, distensão abdominal, sensação de peso, constipação, fraqueza, inchaço dos membros inferiores
- E-42 (*Chongyang*) e BP-4 (*Gongsun*): distensão e plenitude abdominal, sensação de opressão do tórax, epistaxe, fleuma, dor no pé, dor no tornozelo
- C-7 (*Shenmen*) e ID-7 (*Zhizheng*): dor no coração, garganta seca, sede, olhos amarelos, boca seca, palmas quentes, palpitações, vômito de sangue, medo
- ID-4 (*Wangu*) e C-5 (*Tongli*): rigidez cervical, inchaço e dor de garganta, dor no ombro, surdez, olhos amarelos, dor na face lateral dos antebraços
- *R-3 (Taixi)* e B-58 (*Feiyang*): compleição escura, ausência de sede, vontade de se deitar, visão diminuída, sensação de calor, dor nas costas, fraqueza dos membros inferiores, encurtamento da respiração, timidez (literalmente, "Coração e Vesícula Biliar tremendo e trepidando")
- B-64 (*Jinggu*) e R-4 (*Dazhong*): dor no olho, dor no pescoço, dor do pescoço às costas e aos membros inferiores, mania, epilepsia, opistótonos, dor na região da sobrancelha, epistaxe, olhos amarelos, contração dos tendões, prolapso anal
- TA-4 (*Yangchi*) e PC-6 (*Neiguan*): tinido, surdez, inchaço na garganta, garganta seca, inchaço nos olhos, dor de ouvido, sudorese, dor entre as escápulas, dor no cotovelo, constipação, incontinência urinária, retenção de urina
- PC-7 (*Daling*) e TA-5 (*Waiguan*): contratura das palmas, dor no braço, inabilidade para estender o braço, plenitude do tórax, inchaço na axila, palpitações, face vermelha, olhos amarelos, riso e choro sem motivo, inquietude mental, dor no coração, palmas quentes
- F-3 (*Taichong*) e VB-37 (*Guangming*): distensão abdominal e inchaço hipogástrico nas mulheres, plenitude do tórax, vômito, hérnia, retenção ou incontinência urinária
- VB-40 (*Qiuxu*) e F-5 (*Ligou*): compleição opaca, dor de cabeça, dor no olho, inchaço no pescoço, bócio, dor no hipocôndrio, inchaço e transpiração das axilas

As combinações que pessoalmente mais utilizo estão descritas abaixo com os sintomas correspondentes:

- IG-4 (*Hegu*) e P-7 (*Lieque*): restabelecem a descida do *Qi* do Pulmão, expelem o Vento e tratam dores de cabeça
- TA-4 (*Yangchi*) e PC-6 (*Neiguan*): regulam o Triplo Aquecedor, movem o *Qi* do Fígado e acalmam a Mente
- BP-3 (*Taibai*) e E-40 (*Fenglong*): tonificam o Baço e resolvem a Fleuma
- F-3 (*Taichong*) e VB-37 (*Guangming*): clareiam os olhos nos padrões do Fígado
- B-64 (*Jinggu*) e R-4 (*Dazhong*): tratam a dor ciática (B-64 no lado afetado, R-4 no oposto)

O Quadro 51.3 resume a combinação dos pontos Fonte (*Yuan*) e Conexão (*Luo*).

85-7241-659-5

Quadro 51.3 – Combinação dos pontos Fonte e de Conexão

- Mencionados no *Great Compendium of Acupuncture* (1601) como combinação "Convidado-Anfitrião"
- O ponto Fonte é considerado o ponto principal para tratar o canal afetado, por exemplo, P-9 (*Taiyuan*)
- O ponto de Conexão do canal relacionado interior/exteriormente é acrescentado para reforçar o tratamento, por exemplo, IG-6 (*Pianli*)

Utilização dos pontos de Conexão por si mesmos de acordo com o capítulo 10 do Eixo Espiritual *(Ling Shu)*

O uso dos pontos de Conexão por si mesmos tem como base a sintomatologia do Excesso ou da Deficiência de cada canal de Conexão. Os sintomas de Excesso e Deficiência dos canais de Conexão são descritos no capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)[12]. Eles estão listados na Tabela 51.1.

As indicações dos pontos de Conexão de acordo com os sintomas de Excesso ou Deficiência do capítulo 10 do *Eixo Espiritual* não têm a mesma relevância clínica para todos os pontos. Por exemplo, as indicações para IG-6, *Pianli* ("sensação de frio nos dentes, plenitude e congestão no tórax"), não são de grande significado clínico.

As indicações com maior significação clínica são as seguintes:

- E-40 (*Fenglong*): loucura (Excesso)
- BP-4 (*Gongsun*): dor abdominal (Excesso), distensão abdominal (Deficiência)
- C-5 (*Tongli*): afasia (Deficiência)
- R-4 (*Dazhong*): dor nas costas (Deficiência)
- PC-6 (*Neiguan*): dor no tórax (Excesso)
- F-5 (*Ligou*): problemas da genitália (Excesso), prurido nos órgãos genitais (Deficiência)

O Quadro 51.4 resume o uso dos pontos de Conexão por si mesmos de acordo com capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*).

Utilização dos pontos de Conexão de acordo com a sua influência energética

Uso dos pontos de Conexão para afetar áreas superficiais de um canal em problemas tendinomusculares

Esse provavelmente é o uso mais importante dos canais e dos pontos de Conexão. Cada canal tem uma "área de Conexão", que é como uma rede de peque-

Tabela 51.1 – Sintomas de Excesso ou Deficiência dos canais de Conexão

Canal	Excesso	Deficiência
Pulmão (P-7 [*Lieque*])	Calor nas palmas e nos pulsos	Bocejos, freqüência urinária, incontinência urinária
Intestino Grosso (IG-6 [*Pianli*])	Dor de dente, surdez	Sensação de frio nos dentes, plenitude e congestão torácica
Estômago (E-40 [*Fenglong*])	Insanidade (*Kuang*); rebelião do *Qi*: obstrução na garganta, perda da voz	Flacidez ou atrofia dos músculos das pernas
Baço (BP-4 [*Gongsun*])	Dor abdominal; rebelião do *Qi*: intoxicação alimentar (*Huo Luan*)	Distensão abdominal
Coração (C-5 [*Tongli*])	Plenitude e opressão no tórax	Afasia
Intestino Delgado (ID-7 [*Zhizheng*])	Articulações frouxas, atrofia dos músculos dos braços, rigidez dos cotovelos	Verrugas longas na forma de dedo, escabiose
Bexiga (B-58 [*Feiyang*])	Congestão nasal, dor de cabeça, dor nas costas	Secreção nasal clara, sangramento nasal
Rim (R-4 [*Dazhong*])	Retenção de urina; rebelião do *Qi*: irritabilidade, depressão, opressão no tórax	Dor nas costas
Pericárdio (PC-6 [*Neiguan*])	Dor torácica	Rigidez da cabeça e do pescoço
Triplo Aquecedor (TA-5 [*Waguan*])	Espasmo do cotovelo	Músculos do braço fracos
Vesícula Biliar (VB-37 [*Guangming*])	Desfalecimento	Músculos dos pés fracos e flácidos, dificuldade em se levantar da posição sentada
Fígado (F-5 [*Ligou*])	Inchaço dos testículos, desordens do tipo hérnia (*Shan*); rebelião do *Qi*: ereção anormal	Prurido na região do púbis
Ren Mai (Ren-15 [*Jiwei*])	Dor na pele do abdome	Prurido na pele do abdome
Du Mai (Du-1 [*Changgiang*])	Rigidez da coluna	Peso e tremor na cabeça
Grande *Luo* do Baço (BP-21 [*Dabao*])	Dor e sensibilidade em todo o corpo	Fraqueza dos músculos dos membros
Grande *Luo* do Estômago (*Xuli*)	Respiração acelerada, respiração irregular, sensação de nó no tórax	

85-7241-659-5

Quadro 51.4 – Utilização dos pontos de Conexão por si mesmos de acordo com o capítulo 10 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*)

- Pontos de Conexão usados por si mesmos
- Pontos de Conexão selecionados de acordo com o estado de Excesso ou Deficiência do canal de Conexão

nos canais na parte superficial do corpo, entre os canais principais e a pele. Os distúrbios dessa área e dos canais de Conexão consistem principalmente nas invasões dos fatores patogênicos exteriores, que causam problemas tendinomusculares. Então, os pontos de Conexão são pontos extremamente importantes para afetar as áreas superficiais dos canais e, particularmente, das articulações, tendões, músculos e pele nos problemas tendinomusculares.

Por exemplo, no caso de tendinite do cotovelo ao longo do canal do Intestino Grosso, o ponto de Conexão IG-6 (*Pianli*) afetará a área do canal de Conexão, ou seja, os tendões e os músculos localizados entre os canais principais e a pele, local onde o distúrbio da tendinite está situado.

85-7241-659-5

Quando eles são utilizados para problemas do canal, os pontos de Conexão, às vezes, são selecionados no lado oposto de onde se localiza o problema, no mesmo canal em casos agudos e no canal relacionado interior/exteriormente. Por exemplo, se há uma dor aguda no ombro direito ao longo do canal do Intestino Grosso e alguns pontos locais são utilizados no lado direito no Intestino Grosso, IG-6 (*Pianli*) pode ser acrescentado no lado esquerdo para reforçar o tratamento. Em um caso crônico, P-7 (*Lieque*) seria usado no lado esquerdo.

Utilização dos pontos de Conexão para tratar estagnação

Os canais de Conexão (e, portanto, os pontos) não são usados apenas para problemas tendinomusculares superficiais. Como discutido anteriormente, os canais de Conexão ocupam a área entre os canais principais e a pele, eles são "horizontais", formando como uma rede de pequenos canais; eles não podem penetrar nas grandes articulações como o fazem os canais principais. Isso significa que os canais de Conexão nessa área estão muito propensos à estagnação do *Qi* e à estase do Sangue. Realmente, poderia ser dito que a maioria dos sintomas de estagnação no corpo acontece na área dos canais de Conexão. Por exemplo, a distensão das mamas originada pela estagnação do *Qi* nas mulheres, ocorre na área dos canais de Conexão do peito; um mioma (fibróide) no Útero acontece em decorrência da estase do Sangue nos canais de Conexão do Útero; uma sensação de caroço na garganta é decorrente da estagnação do *Qi* nos canais de Conexão da garganta, e assim por diante.

Então, os pontos de Conexão têm um uso muito importante na movimentação do *Qi* e do Sangue nos canais quando eles forem afetados pela estagnação do *Qi* ou por estase do Sangue.

Utilização dos pontos de Conexão de acordo com manifestações na pele

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) também diz no mesmo capítulo que: '*Quando os canais de Conexão estão em Excesso, eles podem ser vistos; quando eles estão em Deficiência, eles não podem ser vistos*'[13].

Isso é decorrente do fato de que os canais de Conexão são mais superficiais que os canais principais e se ramificam para fora nas ramificações menores dos canais Superficiais e Diminutos.

Nos padrões por Excesso, os canais de Conexão e suas ramificações menores ficam congestionados e podem, portanto, ser observados. Uma coloração esverdeada sugere estagnação nesses canais, uma cor azulada indica Frio, uma coloração avermelhada sugere Calor e uma cor púrpura indica estase de Sangue.

As áreas da via do canal também deveriam ser apalpadas e podem ser sentidas frias ou quentes ao toque. Isso, em combinação com a coloração, indica retenção de Frio ou Calor nos canais de Conexão e em suas ramificações, ou seja, uma condição de Excesso.

Nos padrões de Deficiência, os canais de Conexão e suas ramificações estão sem *Qi*, de maneira que nada pode ser observado exteriormente em termos de coloração; mas, em casos crônicos graves, pode ser observada a flacidez dos músculos.

Nas condições de Excesso dos canais de Conexão, o ponto de Conexão deve ser sedado; e nas condições de Deficiência, ele deve ser reforçado. No caso da congestão das vênulas e capilares, que se manifestam com máculas num canal de Conexão, esses vasos sangüíneos podem ser picados e sangrados.

O Quadro 51.5 resume o uso dos pontos de Conexão de acordo com sua influência energética.

Obviamente, independente de seus usos anteriores, os pontos de Conexão são também freqüentemente utilizados na prática de acordo com suas ações específicas, independente de serem seus pontos de Conexão. Por exemplo, E-40 (*Fenglong*) é muito utilizado para resolver a Fleuma, independente de ser o ponto de Conexão do canal do Estômago. TA-5 (*Waiguan*) é freqüentemente utilizado para expelir o Vento-Calor; PC-6 (*Neiguan*) é muito utilizado para problemas do tórax e problemas emocionais; P-7 (*Lieque*) pode ser utilizado para afecções a cabeça, e assim por diante.

Para concluir, os pontos de Conexão podem ser utilizados basicamente de seis maneiras diferentes, as quais são resumidas no Quadro 51.6.

Quadro 51.5 – Utilização dos pontos de Conexão de acordo com suas influências energéticas

- Utilização dos pontos de Conexão para afetar as áreas superficiais de um canal nos problemas tendinomusculares
- Utilização dos pontos de Conexão para eliminar a estagnação de *Qi*/Sangue nas áreas dos canais de Conexão
- Utilização dos pontos de Conexão para drenar ou tonificar os canais de Conexão superficiais de acordo com as manifestações na pele

Quadro 51.6 – Seis modos de usar os pontos de Conexão

- Em combinação com o ponto Fonte do canal afetado primariamente, a fim de reforçar sua ação
- De acordo com a sintomatologia de Excesso/Deficiência do capítulo 10 do *Eixo Espiritual*
- De acordo com sua gama de ação em termos de camadas energéticas, ou seja, para afetar as camadas superficiais nas alterações dos canais
- Para tratar a estagnação do *Qi* e a estase do Sangue nas áreas dos canais de Conexão
- Para drenar ou tonificar os canais de Conexão de acordo com as manifestações na pele
- *De acordo com sua ação específica, independente de* serem pontos de Conexão (por exemplo, E-40 [*Fenglong*] para solucionar a Fleuma)

Pontos de Transporte Dorsais (Shu)

A importância dos pontos de Transporte dorsais no tratamento não pode ser excessivamente enfatizada. Eles são particularmente importantes para o tratamento de doenças crônicas e, de fato, pode-se até dizer que uma doença crônica não pode ser tratada sem o uso de tais pontos em algum momento durante o curso do tratamento.

O caractere chinês (*Shu* 俞) que designa tais pontos significa "transportar", indicando que eles transportam o *Qi* aos órgãos internos. Cada ponto leva o nome do órgão correspondente. Por exemplo, *Xin* significa "Coração" e *Xin Shu* é o ponto de Transporte dorsal para o Coração.

Há um ponto de Transporte dorsal para cada órgão *Yin* e *Yang*. Eles ficam situados na região dorsal, no canal da Bexiga, 1,5*cun* da linha média, no nível do espaço intervertebral. Os pontos de Transporte dorsal são:

- Pulmão: B-13 (*Feishu*)
- Pericárdio: B-14 (*Jueyinshu*)
- Coração: B-15 (*Xinshu*)
- Fígado: B-18 (*Ganshu*)
- Vesícula Biliar: B-19 (*Danshu*)
- Baço: B-20 (*Pishu*)
- Estômago: B-21 (*Weishu*)
- Triplo Aquecedor: B-22 (*Sanjiaoshu*)
- Rim: B-23 (*Shenshu*)
- Intestino Grosso: B-25 (*Dachangshu*)
- Intestino Delgado: B-27 (*Xiaochangshu*)
- Bexiga: B-28 (*Pangguangshu*)

Além desses pontos, há alguns outros que estão situados no canal de Bexiga, bem próximos aos pontos de Transporte dorsais, mas que não estão relacionados aos órgãos. Eles estão relacionados às partes do corpo ou aos canais. Eles são:

- Vaso Governador: B-16 (*Dushu*)
- diafragma: B-17 (*Geshu*)
- Mar do *Qi*: B-24 (*Qihaishu*)
- região lombar e Útero: B-26 (*Guanyuanshu*)
- sacro: B-29 (*Zhonglushu*)
- ânus: B-30 (*Baihuanshu*)

Os pontos de Transporte dorsais afetam os órgãos diretamente e são, portanto, utilizados nas doenças do Interior dos órgãos *Yin* ou *Yang*. Esse é um aspecto muito importante do efeito clínico de tais pontos. Eles agem de uma maneira bastante diferente de todos os outros pontos. Ao tratar os Órgãos Internos, os outros pontos trabalham estimulando o *Qi* do canal que flui ao longo dele como uma onda alcançando, eventualmente, os Órgãos Internos. Em minha experiência, quando inserimos agulhas nos pontos de Transporte dorsais, o *Qi* vai diretamente ao órgão correspondente, não por intermédio de seu canal.

Os pontos de Transporte dorsais podem ser utilizados nas condições agudas ou nas crônicas, mas são freqüentemente mais usados no tratamento das condições crônicas.

Os pontos de Transporte dorsais são de natureza *Yang* e são especialmente utilizados para tonificar o *Yang*. Todavia, podem ser utilizados também para tratar uma deficiência do *Yin*. O capítulo 67 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'As doenças* Yin *movem-se ao* Yang [área]*; as doenças* Yang *movimentam-se ao* Yin [área]*. Os pontos de Coleta frontais* [Mu] *estão situados na superfície de* Yin [e, portanto tratam as doenças *Yang*]*; os pontos* [Shu] *de Transporte dorsais estão situados na superfície* Yang [e, portanto, tratam as doenças *Yin*]*'*[14]. De acordo com tal declaração, os pontos de Transporte dorsais seriam usados para tratar as "doenças *Yin*" e os pontos de Coleta frontais, "as doenças *Yang*". As "doenças *Yin*" podem significar qualquer uma das doenças dos órgãos *Yin* ou doenças caracterizadas por Frio. Isso significaria que os pontos de Transporte dorsais seriam usados para tonificar os órgãos *Yin* e aquecer. Reciprocamente, "doenças *Yang*" podem significar qualquer uma das doenças dos órgãos *Yang* ou doenças caracterizadas por Calor. Isso significaria que os pontos de Coleta frontais seriam usados para nutrir o *Yin* ou clarear o Calor. Tais diretrizes são certamente válidas, mas não deveriam também ser seguidas rigidamente. Em outras palavras, os pontos de Transporte dorsais também podem ser utilizados para tonificar os órgãos *Yin* e clarear o Calor; reciprocamente, os pontos de Coleta frontais também podem ser usados a para tonificar o *Yang* e aquecer.

Nota Clínica

- Quando inserimos agulhas nos pontos de Transporte dorsais, o *Qi* vai diretamente para o órgão correspondente, não por intermédio de seu canal. Por isso, normalmente retenho a agulha nesses pontos durante um tempo mais curto em relação aos outros pontos do corpo (normalmente não mais que 10 minutos, quando usado para tonificar)

Contudo, outra interpretação de "doenças *Yin*" ou "*Yang*" poderia ser, respectivamente, a de doenças crônicas e agudas. Em tal interpretação, os pontos de Transporte dorsais seriam usados para as "doenças *Yin*" (ou seja, doenças crônicas) e os pontos de Coleta frontais para as "doenças *Yang*" (ou seja, doenças agudas). Embora essa regra não deva ser interpretada rigidamente, ela é certamente uma regra válida e que encontra uma aplicação clínica difundida, ou seja, utilizar pontos de Transporte dorsais para doenças crônicas e pontos de Coleta fron-

85-7241-659-5

85-7241-659-5

tais para as agudas. As várias utilizações dos pontos de Transporte dorsais e de Coleta frontais estão resumidas na Tabela 51.2.

Outra característica desses pontos consiste no fato de que eles são utilizados para afetar o órgão do sentido do órgão correspondente. Por exemplo, B-18 (*Ganshu*) é o ponto de Transporte dorsal do Fígado e pode ser utilizado para doenças oculares.

Na prática, os pontos de Transporte dorsais tendem a produzir um efeito mais forte que os pontos de Coleta frontais. Eles são, portanto, muito úteis quando o paciente se sente muito cansado, exausto ou deprimido. Nesses casos, se o Estômago e o Baço estiverem deficientes, por exemplo, o uso de B-20 (*Pishu*) e B-21 (*Weishu*) produz um forte efeito de tonificação.

O uso de B-17 (*Geshu*) e B-19 (*Danshu*) (denominados, em chinês, "Quatro Flores") também apresenta um forte efeito tonificador sobre o *Qi* e o Sangue. O ponto B-23 (Shenshu) deve ser utilizado em qualquer deficiência do Rim, particularmente do *Yang* do Rim, já que o tonifica fortemente.

Embora os pontos de Transporte dorsais sejam utilizados principalmente para tonificar os órgãos, eles podem também ser utilizados nos padrões de Excesso para expelir os fatores patogênicos. Em particular, eles podem ser usados para subjugar a rebelião do *Qi* e clarear o Calor. Por exemplo, o ponto B-21 (*Weishu*) pode ser utilizado para dominar a rebelião do *Qi* do Estômago no caso de eructação, náusea ou vômito. O ponto B-18 (*Ganshu*) pode ser utilizado para movimentar o *Qi* estagnado do Fígado. O ponto B-15 (*Xinshu*) pode ser utilizado para clarear o Fogo do Coração e B-13 (*Feishu*) para estimular a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão e para liberar o Exterior.

Os pontos de Transporte dorsais podem também ser utilizados para propósitos diagnósticos, uma vez que se tornam sensíveis sob pressão ou até mesmo espontaneamente caso o órgão correspondente esteja doente. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) discute esse e outros aspectos dos pontos de Transporte dorsais no capítulo 51:

*O ponto de Transporte dorsal para o centro do tórax está abaixo da ponta da grande vértebra (Du-14 [*Dazhui*]), que para o Pulmão está abaixo da 3ª vértebra, para o Coração está abaixo da 5ª vértebra, para o diafragma está abaixo da 7ª vértebra, para o Fígado está abaixo da 9ª vértebra, para o Baço está abaixo da 11ª vértebra, para o Rim está abaixo da 14ª vértebra, sendo que todos eles estão situados a 1.5*cun *da coluna vertebral. A sensibilidade é aliviada com a pressão sobre esses pontos. A moxa é aplicada sobre esses pontos, mas nunca a inserção de agulhas. Para tonificá-los, deve-se deixar o cone da moxa queimar sobre a pele lentamente, e para sedá-los, deve-se abrasar os cones da moxa e tirá-los rapidamente*[15].

Essa passagem estabelece o uso dos pontos de Transporte dorsais no diagnóstico quando se tornam sensíveis sob pressão. A última afirmação poderia parecer surpreendente, já que proíbe a inserção de agulhas nesses pontos, que são, na prática, muito freqüentemente inseridos com agulhas. O ponto de vista prevalente é que a proibição da inserção de agulhas em tais pontos era uma atitude excessivamente cautelosa, de forma que eles não seriam muito profundamente inseridos por agulhas. Na verdade, esses pontos, e especialmente aqueles localizados na parte superior, não devem ser inseridos por agulhas profundamente em razão de uma possível lesão aos pulmões. Eles devem ser inseridos bem superficialmente por agulhas (mas não só abaixo da pele) e obliquamente em direção a linha média.

Outro ponto de interesse nessa passagem é a menção de um método de moxabustão para drenagem contrário à idéia prevalecente de que a moxabustão só é, em geral, utilizada para a tonificação.

Além da linha acima dos pontos de Transporte dorsais ao longo do canal da Bexiga, há também seis outros pontos na linha externa do canal da Bexiga sobre a região dorsal, os quais são particularmente importantes.

Eles são:

- B-42 (*Pohu*): "Porta da Alma Corpórea" (nivelado com B-13 [*Feishu*], Pulmão)
- B-43 (*Gaohuangshu*): "ponto de Transporte do *Gao Huang*" (nivelado com B-14 [*Jueyinshu*])
- B-44 (*Shentang*): "*Hall* da Mente" (nivelado com B-15 [*Xinshu*], Coração)
- B-47 (*Hunmen*): "Porta da Alma Etérea" (nivelado com B-18 [*Ganshu*], Fígado)
- B-49 (*Yishe*): "Casa da Mente" (nivelado com B-20 [*Pishu*], Baço)
- B-52 (*Zhishi*): "Sala da Força de Vontade" (nivelado com B-23 [*Shenshu*], Rim)

Com exceção de B-43 (*Gaohuangshu*), os outros cinco pontos mostram um efeito importante no aspecto mental correspondente de cada um dos cinco órgãos *Yin*, ou seja, a Alma Corpórea (*Po*) dos Pulmões, a Mente (*Shen*) do Coração, a Alma Etérea (*Hun*) do Fígado, o Intelecto (*Yi*) do Baço e a Força de Vontade (*Zhi*) do Rim. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz que tais pontos são como uma "janela", "porta" ou "portal"; ele diz que: *'os cinco Órgãos* Yin *são armazenados* [ou escondidos], *mas eles podem ser vistos do exterior* [nesses pontos]'[16].

Tabela 51.2 – Utilização dos pontos de Transporte dorsais e de Coleta frontais

	Pontos de Transporte dorsais	**Pontos de Coleta frontais**
Capítulo 67 do *Clássico das Dificuldades*	Para "doenças *Yin*"	Para "doenças *Yang*"
Órgãos	Doenças dos órgãos *Yin*	Doenças dos órgãos *Yang*
Calor/Frio	Síndromes de Frio (aquecer os órgãos)	Síndromes de Calor (clarear o Calor)
Duração das doenças	Doenças crônicas	Doenças agudas

Esses pontos podem ser usados nos problemas emocionais e psicológicos dos órgãos *Yin* correspondentes. É estranho que, apesar de seus nomes unindo tais pontos aos aspectos espirituais dos cinco órgãos *Yin*, os textos antigos não informam muitas indicações mental-emocionais para esses pontos. Porém, em minha experiência, eles têm um efeito mental-emocional profundo, como indicado a seguir.

O ponto B-42 (*Pohu*) pode ser utilizado para problemas emocionais profundos relacionados à tristeza ou à aflição afetando o Pulmão. B-44 (*Shentang*) pode ser utilizado para problemas emocionais relacionados ao Coração, causando ansiedade e insônia, em particular se decorrentes do Fogo do Coração ou do Calor por Deficiência do Coração. B-47 (*Hunmen*) pode ser utilizado para auxiliar uma pessoa a encontrar um sentido de direção na vida. Ele é muito útil em determinados casos de depressão, quando os pacientes se sentem confusos e incapazes de planejar suas vidas. Esse ponto também é efetivo para tratar outros problemas emocionais relacionados ao Fígado, manifestando-se com alterações de humor, sensação de frustração, ressentimento e raiva.

B-49 (*Yishe*) pode ser utilizado em pacientes que se excedem no trabalho mental ou que são propensos a ficarem pensativos. B-52 (*Zhishi*) pode ser utilizado para tratar uma deficiência do Rim, a qual manifesta-se em grande esgotamento, depressão, falta de força de vontade, sensação de ineficácia e desesperança.

A ação desses pontos é mais forte se eles forem combinados com os pontos de Transporte dorsais relevantes do órgão *Yin* correspondente (por exemplo, B-23 [*Shenshu*] e B-52 [*Zhishi*] para o Rim).

O ponto B-43 (*Gaohuangshu*) é o ponto de Transporte dorsal para a área entre o coração e o diafragma (que é denominada *Gaohuang*). Todavia, seu uso só pode ser compreendido pela referência ao outro significado de *Gaohuang*. Em um senso mais amplo, *Gaohuang* também indica o local de qualquer doença que seja crônica e muito difícil, se não impossível, de ser tratada. Esse ponto é, portanto, utilizado nas doenças muito crônicas, particularmente do Pulmão e especialmente na deficiência do *Yin* do Pulmão. Historicamente, ele era usado para tuberculose pulmonar.

Pessoalmente, uso os pontos de Transporte dorsais depois de usar e reter as agulhas na região frontal do corpo. Normalmente, reteria os pontos do corpo durante aproximadamente 20min (em um adulto); os retiro, peço ao paciente que se vire e uso pontos de Transporte dorsais. Geralmente, deixo as agulhas nesses pontos durante um tempo mais curto – não mais que 10min (em um adulto) se estiver tonificando ou drenando. Para drenar os fatores patogênicos por meio de tais pontos, insiro agulhas; para tonificar os órgãos pertinentes por meio de tais pontos, insiro agulhas para nutrir o Sangue e o *Yin* e cones de moxa diretos para tonificar o *Qi* e o *Yang*.

O Quadro 51.7 resume o uso dos pontos de Transporte dorsais.

Pontos de Coleta Frontais (Mu)

Os pontos de Coleta frontais ficam todos situados no tórax ou no abdome (com uma exceção). O caractere chinês *Mu* (募) significa literalmente "cultivar, coletar, alistar, recrutar". Nesse contexto, apresenta o significado de "coleta", ou seja, os pontos nos quais a energia dos órgãos pertinentes é coletada ou se reúne.

Esses pontos são utilizados tanto no diagnóstico quanto no tratamento. Eles são utilizados no diagnóstico, pois se tornam sensíveis sob pressão ou espontaneamente caso seu órgão correspondente esteja afetado. Do ponto de vista diagnóstico, eles são mais importantes que os pontos de Transporte dorsais.

No tratamento, eles são utilizados para tonificar os órgãos internos ou para expelir o fator patogênico, clareando freqüentemente o Calor. Os pontos de Coleta frontais são de natureza *Yin* e mais freqüentemente utilizados nas doenças agudas; todavia, eles também podem ser utilizados nos casos crônicos. Na realidade, essa é outra possível interpretação da declaração do capítulo 67 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), de acordo com a qual os pontos de Coleta frontal (numa superfície *Yin*) são usados para "doenças *Yang*" (e vice-versa para os pontos de Transporte dorsais). As "doenças do *Yang*" podem ser interpretadas como doenças agudas, para as quais os pontos de Coleta frontal são usados; e "doenças do *Yin*" podem ser interpretadas como doenças crônicas, para as quais a pontos de Transporte dorsais são usados. Porém, como anteriormente, tal regra não deveria também ser considerada rigidamente, uma vez que os pontos de Coleta frontais realmente podem ser usados para doenças crônicas e, reciprocamente, os pontos de Transporte dorsais para doenças agudas.

A combinação dos pontos de Coleta frontais com os pontos de Transporte dorsais aumenta os resultados terapêuticos e proporciona um tratamento particularmente forte. Se um paciente for observado em intervalos bastante longos (duas semanas ou mais), a combinação dos pontos de Coleta frontais e dos de Transporte dorsais é efetiva para proporcionar resultados terapêuticos mais duradouros. Se um paciente for observado em intervalos freqüentes (duas vezes por semana ou mais), é melhor alternar a utilização dos pontos de Coleta frontais com a dos pontos de Transporte dorsais em cada sessão de tratamento.

85-7241-659-5

Quadro 51.7 – Pontos de Transporte dorsais (*Shu*)

- Todos situados no canal da Bexiga, na região dorsal
- Um para cada Órgão Interno
- Afetam os Órgãos Internos diretamente (em lugar de por seus canais)
- Particularmente importantes para tonificar os órgãos *Yin*
- Freqüentemente usados para aquecer os Órgãos Internos
- Para doenças crônicas
- Afetam órgãos dos sentidos correspondentes (por exemplo, B-18 [*Ganshu*] para olhos)
- Usado para o diagnóstico (sensíveis sob pressão)

Os pontos de Coleta frontais são (em ordem de local anatômico de cima para baixo):

- Pulmão: P-1 (*Zhongfu*)
- Pericárdio: Ren-17 (*Shanzhong*)
- Coração: Ren-14 (*Juque*)
- Fígado: F-14 (*Qimen*)
- Vesícula Biliar: VB-24 (*Ri Yue*)
- Baço: F-13 (*Zhangmen*)
- Estômago: Ren-12 (*Zhongwan*)
- Triplo Aquecedor: Ren-5 (*Shimen*)
- Rim: VB-25 (*Jingmen*)
- Intestino Grosso: E-25 (*Tianshu*)
- Intestino Delgado: Ren-4 (*Guanyuan*)
- Bexiga: Ren-3 (*Zhongji*)

Os principais usos terapêuticos de tais pontos são os seguintes:

85-7241-659-5

- P-1 (*Zhongfu*): utilizado para tratar os padrões agudos de Excesso do Pulmão e para clarear o Calor do Pulmão
- Ren-17 (*Shanzhong*): utilizado para tonificar e/ou movimentar o *Qi* no tórax
- Ren-14 (*Juque*): utilizado nos padrões do Coração com a presença de ansiedade para acalmar a Mente
- F-14 (*Qimen*): utilizado para movimentar o *Qi* do Fígado estagnado no hipocôndrio; harmoniza o Fígado e o Estômago
- VB-24 (*Riyue*): utilizado para clarear o Calor-Umidade da Vesícula Biliar em padrões agudos de Excesso do Fígado e da Vesícula Biliar
- F-13 (*Zhangmen*): utilizado para movimentar o *Qi* do Fígado estagnado no epigástrio ou no baixo abdome, causando deficiência do Baço; harmoniza o Fígado e o Baço
- Ren-12 (*Zhongwan*): amplamente utilizado para tonificar o *Qi* do Estômago ou o *Yin* do Estômago e o *Qi* do Baço para resolver Fleuma e Umidade
- Ren-5 (*Shimen*): utilizado nos padrões de Excesso do Aquecedor Inferior, tais como Umidade-Calor se acumulando no Aquecedor Inferior
- B-25 (*Jingmen*): utilizado nos padrões agudos de Excesso da Bexiga, para clarear o Calor e a Umidade
- E-25 (*Tianshu*): utilizado para regularizar os Intestinos e interromper a diarréia e a dor
- Ren-4 (*Guanyuan*): utilizado para regularizar o Intestino Delgado; porém, esse ponto não é muito utilizado nessa capacidade, já que tem muitas outras funções importantes como tonificar o Rim e o *Qi* Original
- Ren-3 (*Zhongji*): utilizado nos padrões agudos de Excesso da Bexiga, tais como Calor-Umidade

Deve-se notar que só três pontos de Coleta frontais ficam situados no canal relevante ao seu órgão correspondente: F-14 (*Qimen*) para o Fígado, VB-24 (*Riyue*) para a Vesícula Biliar e P-1 (*Zhongfu*) para o Pulmão. Todos os outros ficam localizados nos canais que não correspondem aos seus órgãos; por exemplo, o ponto de Coleta frontal do Intestino Delgado é Ren-4, ao passo que o do Baço é F-13. Com exceção dos três pontos mencionados anteriormente, os pontos de Coleta frontais tratam distúrbios dos Órgãos Internos, mas não de seus canais respectivos. Por exemplo, Ren-4 tratará distúrbios do Intestino Delgado, mas não problemas do canal do Intestino Delgado.

Um relato mais detalhado das ações desses pontos será fornecido nos capítulos sobre as funções dos pontos (Caps. 54 a 68).

O Quadro 51.8 resume o uso dos pontos de Coleta frontais.

Pontos de Acúmulo (Xi)

Os pontos de Acúmulo ficam todos localizados entre os dedos das mãos/pés e cotovelos/joelhos, com exceção de E-34 (*Liangqiu*) que está acima do joelho. O termo *Xi* quer dizer "fenda" e isso se refere ao fato de que os pontos de Acúmulo ficam situados dentro "fendas" nas quais o *Qi* do canal se une e se concentra para mergulhar profundamente na camada superficial do canal.

São os pontos nos quais o *Qi* do canal se une e são utilizados fundamentalmente nos padrões agudos, em especial quando houver dor. Eles são indicados em geral para tratar alterações do canal, sendo geralmente sedados, já que são utilizados principalmente para os padrões de Excesso. Outras características desses pontos é que eles podem ser utilizados para interromper o sangramento, em especial para casos agudos e para os canais *Yin*.

Os pontos de Acúmulo são:

- Pulmão: P-6 (*Kongzui*)
- Intestino Grosso: IG-7 (*Wenliu*)
- Estômago: E-34 (*Liangqiu*)
- Baço: BP-8 (*Diji*)
- Coração: C-6 (*Yinxi*)
- Intestino Delgado: ID-6 (*Yanglao*)
- Bexiga: B-63 (*Jinmen*)
- Rim: R-5 (*Shuiquan*)
- Pericárdio: PC-4 (*Ximen*)
- Triplo Aquecedor: TA-7 (*Huizong*)
- Vesícula Biliar: VB-36 (*Waiqiu*)
- Fígado: F-6 (*Zhongdu*)

Por exemplo, P-6 (*Kongzui*) é freqüentemente utilizado para tratar crises agudas de asma, E-34 (*Liangqiu*) pode ser utilizado para tratar dor aguda do epigástrio, BP-8 (*Diji*) para tratar dismenorréia, B-63 (*Jinmen*) e F-6 (*Zhongdu*) para tratar cistite aguda.

Quadro 51.8 – Pontos de Coleta frontais (*Mu*)

- Todos situados no tórax ou no abdome
- Freqüentemente usados no diagnóstico (sensíveis sob pressão ou, às vezes, sensíveis espontaneamente)
- Especialmente utilizados (mas não só) nas doenças agudas
- Freqüentemente utilizados para clarear o Calor
- Freqüentemente combinados com os pontos de Transporte dorsais para obter um efeito mais forte de tratamento

Em linhas gerais, as aplicações clínicas dos pontos de Acúmulo são as seguintes:

- P-6 (*Kongzui*): ponto importante para asma aguda e tosse com sangue
- IG-7 (*Wenliu*): síndromes agudas ou dolorosas do canal do Intestino Grosso
- E-34 (*Liangqiu*): síndromes agudas ou dolorosas do peito, dor no joelho, dor epigástrica aguda
- BP-8 (*Diji*): menstruação dolorosa aguda, hemorragia menstrual excessiva
- C-6 (*Yinxi*): intensa dor no coração (aguda), sangramento
- ID-6 (*Yanglao*): dor intensa no ombro e na escápula, doenças oculares com dor
- B-63 (*Jinmen*): hérnia dolorosa – como distúrbios, cistite aguda
- R-5 (*Shuiquan*): sangue na urina, menstruações dolorosas
- PC-4 (*Ximen*): dor torácica intensa, hemorragia nasal, vômito de sangue, tosse com sangue
- TA-7 (*Huizong*): dor no braço (útil em síndrome da fadiga pós-viral)
- VB-36 (*Waiqiu*): dor ao longo do canal da Vesícula Biliar
- F-6 (*Zhongdu*): menstruações dolorosas, hemorragia menstrual excessiva, micção dolorosa

Além disso, há quatro pontos de Acúmulo para quatro Vasos Extraordinários, ou seja, os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar e os Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão. Eles são:

- B-59 (*Fuyang*) para o Vaso *Yang* do Caminhar
- R-8 (*Jiaoxin*) para o Vaso *Yin* do Caminhar
- VB-35 (*Yangjiao*) para o Vaso *Yang* de Conexão
- R-9 (*Zhubin*) para o Vaso *Yin* de Conexão

O *Qi* dos Vasos Extraordinários acumula-se nesses pontos que os transformam em pontos particularmente poderosos para ativar o *Qi* desses vasos. Eles podem ser utilizados em combinação com os pontos de abertura dos Vasos Extraordinários. Por exemplo, o ponto B-59 (*Fuyang*) é utilizado para tratar a dor ciática na face lateral da perna em combinação com B-62 (*Shenmai*) quando houver rigidez pronunciada e inabilidade para caminhar corretamente.

O Quadro 51.9 resume o uso dos pontos de Acúmulo.

Pontos de União (Hui)

Os pontos de União (*Hui*) são aqueles que apresentam uma influência especial em determinados tecidos, órgãos, energia ou Sangue. O caractere chinês (*Hui* 会) denotando tais pontos significa "reunir" ou "se encontrar" e "coletar" vários tipos de energias ou tecidos; "juntar", "concentrar" a esses pontos:

Os pontos de União são:

- F-13 (*Zhangmen*): para os órgãos *Yin*
- Ren-12 (*Zhongwan*): para os órgãos *Yang*
- Ren-17 (*Shanzhong*): para o *Qi*
- B-17 (*Geshu*): para o Sangue
- VB-34 (*Yanglingquan*): para os tendões
- P-9 (*Taiyuan*): para os vasos sangüíneos
- B-11 (*Dashu*): para os ossos
- VB-39 (*Xuanzhong*): para a Medula

Cada um desses pontos tem uma influência especial nos tecidos anteriores, órgãos, energia ou Sangue.

F-13 (*Zhangmen*) é utilizado para afetar todos os órgãos *Yin*, mas em particular o Baço, e é especialmente usado para tratar a deficiência do Baço, caso seja acompanhada de estagnação do *Qi* do Fígado.

Ren-12 (*Zhongwan*) é muito freqüentemente usado a para tonificar o Estômago e o Baço, influenciando assim todos os órgãos *Yang* nas doenças digestivas.

Ren-17 (*Shanzhong*) é utilizado para tonificar o Pulmão, o Coração e o *Qi* de Reunião (*Zong Qi*); sendo freqüentemente combinado a outros pontos para tonificar o *Qi*. Ren-17 também é o ponto Mar do *Qi*, o que é uma razão somada para sua conexão forte com o *Qi* e, particularmente, com o *Qi* de Reunião (*Zong Qi*). Ele pode também ser utilizado para movimentar o *Qi* no tórax, em especial nos problemas emocionais, principalmente preocupação e ansiedade.

B-17 (*Geshu*) é utilizado tanto para tonificar o Sangue, se utilizado somente com moxa, como para movimentar o Sangue, se utilizado com agulha. Também é útil para movimentar o Sangue localmente, a fim de aliviar a dor na região dorsal superior.

VB-34 (*Yanglingquan*) é utilizado para fraqueza ou rigidez das articulações e Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*). É o ponto principal para influenciar todos os tendões, por exemplo, nas contraturas, rigidez ou fraqueza dos tendões.

P-9 (Taiyuan) é utilizado para tonificar o *Qi* do Pulmão, particularmente quando todos os pulsos estiverem profundos e finos. Também estimula a circulação, já que influencia as artérias e as veias.

B-11 (*Dashu*) pode ser utilizado para tratar artrite crônica, a fim de afetar os ossos, e para todas as doenças ósseas. É um ponto importante para a Síndrome de Obstrução Dolorosa do Osso (Síndrome *Bi*).

VB-39 (*Xuanzhong*) é usado para nutrir a Medula e o *Yin*, no caso de Acidente Vascular Cerebral. Ele também é usado com moxa para prevenir Acidente Vascular Cerebral.

As funções desses pontos citadas anteriormente são apenas aquelas relacionadas as suas características particulares como pontos de Reunião. Cada uma delas apresenta várias outras ações que podem ser desvinculadas de tais características particulares. Outras ações desses pontos são discutidas nos capítulos pertinentes às ações dos pontos (Caps. 54 a 68).

O Quadro 51.10 resume o uso dos pontos de Reunião.

Quadro 51.9 – Pontos de Acúmulo (*Xi*)

- Todos localizados entre os cotovelos e os dedos das mãos, e entre os joelhos e os dedos dos pés
- Utilizados nas condições agudas
- Utilizados para interromper a dor
- Utilizados para interromper o sangramento (especialmente dos canais *Yin*)

85-7241-659-5

Pontos dos Quatro Mares

Os Quatro Mares são mencionados no capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), que declara:

O corpo humano tem Quatro Mares e 12 canais de água. Os canais de água deságuam nos Mares, dos quais há um no Leste, um no Oeste, um no Norte e um no Sul, perfazendo os Quatro Mares... há o Mar da Medula, o Mar do Sangue, o Mar do Qi *e o Mar do Alimento* [literalmente "Água e Grão"][17].

Os sintomas e pontos dos Quatro Mares mencionados neste capítulo são os seguintes:

Mar do Alimento

Excesso: plenitude abdominal.

Deficiência: fome, mas sem vontade de comer.

Pontos: E-30 (*Qichong*) – superior, E-36 (*Zusanli*) – inferior.

Mar do Qi

Excesso: sensação de plenitude do tórax, falta de ar, face avermelhada.

Deficiência: encurtamento da respiração, sem vontade de falar.

Pontos: Ren-17 (*Shanzhong*), Du-15 (*Yamen*), Du-14 (*Dazhui*), E-9 (*Renying*).

Mar do Sangue

Excesso: "sensação de corpo que parece maior"; sensação de indisposição, sem poder definir o problema.

Deficiência: "sensação de corpo que parece menor", inabilidade para definir o problema.

Pontos: B-11 (*Dashu*) – superior, E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*) – inferior.

Mar da Medula

Excesso: cheio de vigor, grande força física.

Deficiência: tontura, tinidos, pernas fracas, visão turva, vontade de deitar.

Pontos: Du-20 (*Baihui*) – superior, Du-16 (*Fengfu*) – inferior.

O Quadro 51.11 resume os pontos dos Quatro Mares.

Pontos Janela do Céu

Embora tais pontos formem claramente um grupo ou uma "categoria" de pontos, eles não são mencionados explicitamente nos textos antigos como uma categoria de pontos.

Quadro 51.10 – Pontos de Reunião (*Hui*)

- Pontos que influenciam determinados órgãos, tipos de *Qi* e tecidos
- O *Qi* dos órgãos e dos tecidos "se reúne" nesses pontos

Quadro 51.11 – Pontos dos Quatro Mares

- Mar do Alimento: E-30 (*Qichong*) – superior, E-36 (*Zusanli*) – inferior
- Mar do *Qi:* Ren-17 (*Shanzhong*), Du-15 (*Yamen*), Du-14 (*Dazhui*), E-9 (*Renying*)
- Mar do Sangue: B-11 (*Dashu*) – superior, E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*) – inferior
- Mar da Medula: Du-20 (*Baihui*) – superior, Du-16 (*Fengfu*) – inferior

Por exemplo, os dicionários modernos de acupuntura chinesa não têm nenhuma referência aos "pontos Janela do Céu". Porém, no capítulo 21 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), enumera-se claramente alguns pontos Janela do Céu como um grupo de pontos com características comuns. Esse capítulo diz:

*E-9 (*Renying*) fica situado na artéria na lateral do pescoço. E-9 pertence ao canal do* Yang *Brilhante do pé* [Estômago] *e está situado em frente ao músculo na lateral do pescoço. O ponto IG-18 (*Futu*) está no canal do* Yang *Brilhante da mão* [Intestino Grosso], *fica situado atrás do músculo na lateral do pescoço. Próximo a ele há TA-16 (*Tianyou*), que pertence ao canal do* Yang *Menor da mão* [Triplo Aquecedor]*; ainda próximo a este está B-10 (*Tianzhu*), do canal* Yang *Maior do pé* [Bexiga]. *O canal* [ou vaso sangüíneo] *abaixo da axila pertence ao* Yin *Maior da mão* [Pulmão] *e o ponto é chamado de P-3 (*Tianfu*)*[18].

O mesmo capítulo enumera os sintomas para os quais cada um desses pontos é usado:

Para dor de cabeça da rebelião do Yang *e plenitude do tórax com falta de ar, use E-9 (*Renying*). Para perda súbita de voz, utilize IG-18 (*Futu*) e sangramento na raiz da língua. Para surdez súbita com excesso de* Qi, *visão turva e audição diminuída, utilize TA-16 (*Tianyou*). Para contratura súbita, epilepsia e tontura com inabilidade das pernas apoiarem o corpo, utilize B-10 (*Tianzhu*). Para sede súbita e intensa, rebelião do* Qi, *Fígado e Pulmão que lutam um contra o outro, sangramento da boca e do nariz, utilize P-3 (*Tianfu*). Essas são as cinco Regiões das Janelas do Céu*[19].

Assim, esse capítulo do *Eixo Espiritual* menciona só cinco pontos Janela do Céu. O capítulo 2 do mesmo livro acrescenta outros cinco para formar um total de dez, como a seguir:

- E-9 (*Renying*)
- IG-18 (*Futu*)
- TA-16 (*Tianyou*)
- B-10 (*Tianzhu*)
- P-3 (*Tianfu*)
- Ren-22 (*Tiantu*)
- ID-16 (*Tianchuang*)
- ID-17 (*Tianrong*) (ou VB-9 [*Tianchong*])
- Du-16 (*Fengfu*)
- PC-1 (*Tianchi*)

Alguns doutores achavam que ID-17 (*Tianrong*) deveria ser, na realidade, VB-9 (*Tianchong*). Isso seria mais

85-7241-659-5

lógico desde que cada um dos seis canais *Yang* seja, portanto, representado (Fig. 51.4). Com exceção de P-3 (*Tianfu*) e PC-1 (*Tianchi*), todos os pontos estão no pescoço, o que confirma a natureza desses pontos "portais" do *Qi* entre a cabeça e o corpo.

Sete entre esses dez pontos contêm a palavra "Céu" (*Tian*) em seus nomes. Os pontos Janela do Céu têm determinadas características e ações comuns. A ação comum principal é a de regular a subida e descida do *Qi* para a cabeça. Todos os pontos Janela do Céu, excluindo dois (PC-1 e P-3), estão situados no pescoço, que é a encruzilhada estratégica do *Qi* entre a cabeça e o torso. Esses pontos podem ser usados quando houver um desequilíbrio do *Qi* entre a cabeça e o corpo, com muito *Qi* ou muito pouco *Qi* na cabeça. Muito *Qi* na cabeça em geral é decorrente da rebelião do *Qi* correndo para cima e tais pontos são usados para subjugar de maneira ampla a rebelião do *Qi* da cabeça. E-9 (*Ren Ying*) provavelmente é o melhor exemplo dessa ação.

A maioria dos pontos Janela do Céu subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça, que pode se manifestar no *Qi* do Pulmão, no *Qi* do Estômago e, especialmente, no *Qi* do Fígado. A seguir, uma breve lista das indicações dos pontos Janela do Céu relacionados para subjugar a rebelião do *Qi*.

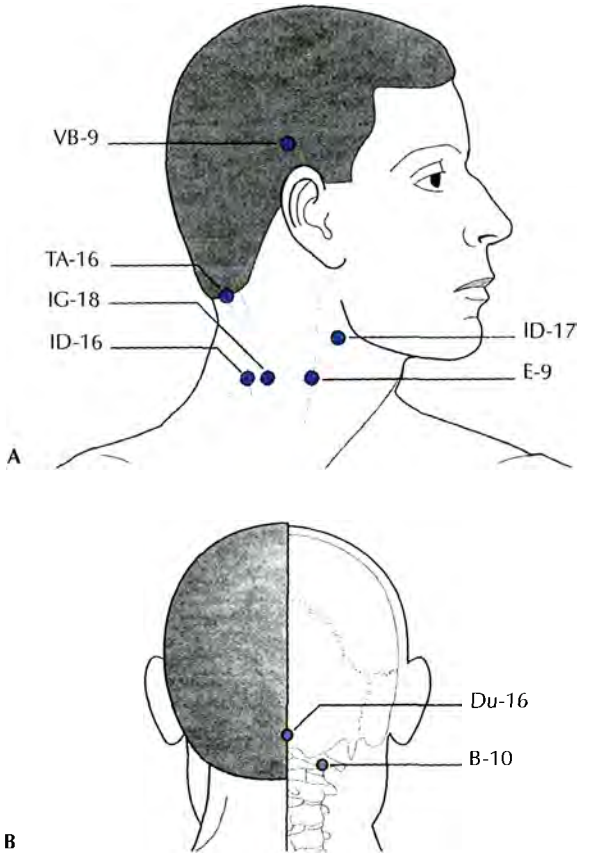


FIGURA 51.4 – (*A* e *B*) Pontos Janela do Céu. B = Bexiga; *Du* = *Du Mai*; E = Estômago; ID = Intestino Delgado; IG = Intestino Grosso; TA = Triplo Aquecedor; VB = Vesícula Biliar

- E-9 (*Renying*): rebelião do *Qi* do Pulmão (plenitude torácica, falta de ar), rebelião do *Qi* do Estômago (vômito), rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- IG-18 (*Futu*): rebelião do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração ruidosa e com dificuldade)
- TA-16 (*Tianyou*): rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- B-10 (*Tianzhu*): rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- P-3 (*Tian Fu*): rebelião do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração ruidosa e com dificuldade, falta de ar)
- Ren-22 (*Tiantu*): rebelião do *Qi* do Pulmão (tosse, plenitude do tórax, falta de ar), rebelião do *Qi* do Estômago (vômito)
- ID-16 (*Tianchuang*): rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça)
- ID-17 (*Tianrong*): rebelião do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração ruidosa e com dificuldade, falta de ar), rebelião do *Qi* do Estômago (vômito)
- Du-16 (*Fengfu*): rebelião do *Qi* do Pulmão (falta de ar), rebelião do *Qi* do Estômago (vômito), rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça, tontura, Vento da cabeça)
- PC-1 (*Tianchi*): rebelião do *Qi* do Pulmão (tosse, plenitude torácica, falta de ar), rebelião do *Qi* do Fígado (dor de cabeça)

Em virtude de sua capacidade para subjugar a rebelião do *Qi* da cabeça, muitos dos pontos Janela do Céu têm especialmente um efeito mental-emocional na subida, insônia e inquietude mental decorrente da subida do *Qi* (por exemplo, na subida do *Yang* do Fígado, Fogo do Fígado, Fogo do Coração, Calor do Rim por Deficiência, etc.).

Como eles regulam a subida e descida do *Qi* para a cabeça, tais pontos podem fazer também o oposto, ou seja, promover a subida do *Yang* puro à cabeça. A subida do *Yang* puro à cabeça clareará os orifícios dos sentidos (ouvidos, olhos, nariz e boca) e os orifícios da Mente. Eles podem ser usados para abrir os orifícios da Mente nas pessoas com comportamento maníaco moderado, obsessões, pensamento confuso, confusão sobre os assuntos da vida, etc.

A melhor fonte de informação sobre a natureza e as funções dos pontos Janelas do Céu é *A Manual of Acupuncture*, de Deadman e Al Khafaji[20].

O Quadro 51.12 resume os pontos Janela do Céu.

85-7241-659-5

Quadro 51.12 – Pontos Janela do Céu

- Todos, excluindo dois, estão situados no pescoço
- Regulam a subida e a descida do *Qi* para e do pescoço
- Usados para tratar desequilíbrios de *Qi* entre cabeça e corpo
- Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça
- Acalma a Mente pelo domínio da rebelião do *Qi*
- Também pode promover a subida de *Qi* puro à cabeça

Doze Pontos Estrelas Celestiais de Ma Dan Yang

Os 12 pontos Estrelas Celestiais foram listados por Ma Dan Yang (1123-1183) durante a dinastia Jin. Ele considerou que esses 12 pontos são os mais importantes do corpo, capazes de tratar a maioria das doenças e todas as partes do corpo. Eles são certamente pontos importantes, os quais são extensamente usados na prática (talvez com exceção de B-57 [*Chengshan*]). Os 12 pontos Estrela Celestiais são:

- E-36 (*Zusanli*)
- E-44 (*Neiying*)
- IG-11 (*Quchi*)
- IG-4 (*Hegu*)
- B-40 (*Weizhong*)
- B-57 (*Chengshan*)
- F-3 (*Taichong*)
- B-60 (*Kunlun*)
- VB-30 (*Huantiao*)
- VB-34 (*Yanglingquan*)
- C-5 (*Tongli*)
- P-7 (*Lieque*)

85-7241-659-5

Ma Dan Yang enumera tais pontos em pares, de acordo com o que segue:

- E-36 e E-44
- IG-11 e IG-4
- B-40 e B-57
- F-3 e B-60
- VB-30 e VB-34
- C-5 e P-7

Ma Dan Yang diz sobre a combinação de tais pares de pontos: '*Quando apropriado, combine os pontos em pares* [por exemplo E-36 e E-44]*; quando apropriado, para bloquear* [um fator patogênico] *use um*'[21].

Treze Pontos Fantasmas de Sun Si Miao

Tais pontos foram formulados por Sun Si Miao dentro de seu livro *1000 Golden Ducats Prescriptions* (*Qian Jin Yao Fang*, 652 d.C.). Esses pontos eram usados para tratar doenças mentais graves, como distúrbio maníaco-depressivo ou psicose.

Os pontos estão listados na Tabela 51.3.

A instrução de Sun Si Miao era inserir a agulha no lado esquerdo nos homens e no lado direito nas mulheres, retirando-as na ordem inversa. Use um ponto de cada vez, em sucessão. Os pontos Ren-1 e *Yumen* não são inseridos por agulhas, mas aplicados com cones de moxa diretos.

Pontos do Sistema do Olho (Mu Xi)

O Sistema do Olho (*Mu Xi*) é descrito no capítulo 80 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), que diz:

Tabela 51.3 – Pontos Fantasmas de Sun Si Miao

Ponto	Nome	Nome alternativo	Tradução	Chinês
Du-26	*Renzhong*	*Gui Gong*	G. Palácio	鬼宫
P-11	*Shaoshang*	*Gui Xin*	G. Verdade (Acreditar)	鬼信
BP-1	*Yinbai*	*Gui Yan*	G. Olho	鬼眼
P-7	*Daling*	*Gui Xin*	G. Coração	鬼心
B-62	*Shenmai*	*Gui Lu*	G. Estrada	鬼路
Du-16	*Fengfu*	*Gui Zhen*	G. Travesseiro	鬼枕
E-6	*Jiache*	*Gui Chuang*	G. Cama	鬼床
Ren-24	*Chengjiang*	*Gui Shi*	G. Mercado	鬼市
P-8	*Laogong*	*Gui Ku*	G. Caverna	鬼窟
Du-23	*Shangxing*	*Gui Tang*	G. *Hall*	鬼堂
Ren-1	*Huiyin*	*Gui Cang*	G. Oculto	鬼藏
Extra	*Yumen*	*Gui Cang*	G. Oculto	鬼藏
IG-11	*Quchi*	*Gui Chen*	G. Ministro	鬼臣
Extra	*Haiquan*	*Gui Feng*	G. Selo	鬼封

A Essência e o Qi *dos cinco Órgãos* Yin *e seis* Yang *sobem aos olhos para dar clareza de visão... eles comunicam-se com muitos canais que constituem um "Sistema do Olho", que sobe ao vértice e entra no cérebro para aparecer no dorso da cabeça. Então, quando os fatores patogênicos entram no dorso da cabeça (em decorrência de uma deficiência do Sangue), eles penetram nesse caminho no Sistema do Olho no Cérebro. Isso compele o cérebro a "revolver" e causa uma tensão do Sistema do Olho*[22].

O Sistema do Olho está estreitamente conectado aos canais *Yang* da face: realmente, quatro canais *Yang* começam ou terminam ao redor da órbita do olho (ou seja, canais da Bexiga, do Estômago, do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar). Pelo Sistema do Olho, esses quatro canais *Yang* penetram no cérebro, apesar dos canais principais não serem descritos como penetrando no cérebro. Realmente, muitos livros chineses modernos traduzem "Sistema do Olho" como "nervo óptico". Embora essa seja uma visão reducionista do Sistema do Olho, ela certamente influencia o nervo ótico. Uma implicação importante disso é que o tratamento desses quatro canais *Yang* é essencial para tratar distúrbios do nervo ótico.

Outra implicação do Sistema do Olho é que os pontos do início e do final desses quatro canais *Yang* (ou seja, B-1 [*Jingming*], E-1 [*Chengqi*], TA-23 [*Sizhukong*] e VB-1 [*Tongziliao*]) influenciam o cérebro, especialmente o hipotálamo e a glândula pituitária. A conexão entre tais pontos e o cérebro explica suas utilizações em várias doenças, como tontura, tinido e problemas mentais-emocionais.

Três grupos de pontos, todos dos canais *Yang*, influenciam o Sistema do Olho e eles são os seguintes:

- Periorbital: B-1 (*Jingming*), B-2 (*Zanzhu*), VB-1 (*Tonziliao*), TA-23 (*Sizhukong*), E-1 (*Chengqi*), *Yuyao* (ponto extra no meio da sobrancelha).
- Temporal: VB-4 (*Hanyan*), VB-5 (*Xuanlu*), VB-6 (*Xuanli*), VB-7 (*Qubin*), E-8 (*Touwei*). VB-5 é o mais importante, já que está em conexão direta com o cérebro
- Occipital: Du-16 (*Fengfu*), B-10 (*Tianzhu*) e VB-20 (*Fengchi*)

Como nesses pontos o Sistema do Olho entra no Cérebro, eles podem ser usados para tratar distúrbios do cérebro, distúrbios neurológicos e doenças mentais (como epilepsia, convulsões, doenças mentais).

Os Oito Vasos Extraordinários, especialmente o Vaso Governador, os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar e o Vaso *Yang* de Conexão, entram no Cérebro e se conectam ao Sistema do Olho.

O Quadro 51.13 resume os pontos do Sistema do Olho.

Cinco Pontos de Comando

Os Cinco pontos de Comando são aqueles pontos que têm uma influência mais forte e mais geral em uma área específica. Os Cinco pontos de Comando estão listados no Quadro 51.14.

Quadro 51.13 – Pontos do Sistema do Olho

Pontos
- Periorbital: B-1 (*Jingming*), B-2 (*Zanzhu*), VB-1 (*Tonziliao*), TA-23 (*Sizhukong*), E-1 (*Chengqi*), *Yuyao*
- Temporal: VB-4 (*Hanyan*), VB-5 (*Xuanlu* – em conexão direta com cérebro), VB-6 (*Xuanli*), VB-7 (*Qubin*)
- Occipital: E-8 (*Touwei*), Du-16 (*Fengfu*), B-10 (*Tianzhu*), VB-20 (*Fengchi*)

Sistema do Olho
- Começa no olho
- Está conectado aos canais da Bexiga, Estômago, Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar ao redor do olho
- Comunica-se com o Cérebro
- Emerge ao dorso da cabeça
- Cruza três canais *Yang* (Vaso Governador, Bexiga e Vesícula Biliar) no dorso da cabeça
- Está conectado aos Vasos Extraordinários (Vaso Governador, Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar e Vaso *Yang* de Conexão)
- *Pontos usados para tratar distúrbios neurológicos, cerebrais* e mentais

Quadro 51.14 – Os Cinco pontos de Comando

- E-36 (*Zusanli*): para o abdome
- B-40 (*Weizhong*): para a região dorsal
- P-7 (*Lieque*): para a cabeça
- IG-4 (*Hegu*): para a face
- PC-6 (*Neiguan*): para o tórax

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância dos pontos Fonte (*Yuan*): suas relações com o *Qi* Original (*Yuan Qi*), o significado do diagnóstico e o efeito tonificador, particularmente nos órgãos *Yin*
- A natureza dos canais de Conexão (*Luo*) e seus trajetos
- As várias maneiras de usar os pontos de Conexão: em combinação com os pontos Fonte; de acordo com a sintomatologia de Excesso-Deficiência do canal; para tratar as camadas superficiais nos problemas do canal; para tratar a estagnação do *Qi* e do Sangue; de acordo com as manifestações na pele; de acordo com suas ações específicas
- A importância dos pontos de Transporte dorsais (*Shu*), que se conectam diretamente com seus órgãos correspondentes: para tonificar os órgãos *Yin*, para tratar doenças crônicas, para afetar os órgãos dos sentidos e para o diagnóstico
- As funções dos pontos de Coleta frontais (*Mu*): seus usos no diagnóstico, para clarear o Calor; e em combinação com os pontos de Transporte dorsais, para um efeito mais forte
- O papel dos pontos de Acúmulo (*Xi*): para tratar problemas do canal, padrões agudos e de Excesso, e para interromper a dor e o sangramento
- O uso dos pontos de União (*Hui*), que têm uma influência especial nos tecidos, órgãos, energia e Sangue

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- As funções dos pontos dos Quatro Mares (Alimento, *Qi*, Sangue e Medula)
- O papel dos pontos Janela do Céu, que regulam a subida e a descida entre a cabeça e o corpo e têm efeitos mental-emocionais
- As recomendações dos pontos específicos de Ma Dan Yang e Sun Si Mao
- Os pontos do Sistema do Olho e seus usos nos distúrbios neurológicos, cerebrais e mentais
- O uso dos Cinco pontos de Comando que têm uma influência forte e geral em áreas específicas

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经).People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 3.
2. Ibid., p 3.
3. Ibid., p 4.
4. Ibid., p 4-8.
5. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C. p 143.
6. Ibid., p 144.
7. Para uma descrição detalhada dos trajetos dos canais de Conexão ver Deadman P, Al, Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture, Journal of Chinese Medicine Publications, Hove, England.
8. Spiritual Axis, p 50.
9. Ibid., p 37.
10. Ibid., p 50.
11. Ibid., p 17.
12. Ibid., p 37-39.
13. Ibid., p 39.
14. Classic of Difficulties, p 146.
15. Spiritual Axis, p 100
16. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of Acupuncture Points (Jing *Xue Jie* 经穴解), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação 1654, p 211.
17. Spiritual Axis, p 73.
18. Ibid., p 56.
19. Ibid., p 56.
20. A Manual of Acupuncture, p 48-50.
21. Citado no Cheng Bao Shu 1988 Great Dictionary of Acupucture (*Zhen Jiu Da Ci Dian* 针灸大辞典), Beijing Science Publishing House, Beijing, p 162.
22. Spiritual Axis, p 151.

PARTE 7

SEÇÃO 1

Capítulo 52

Vasos Extraordinários – Introdução

奇经八脉概述

***Funções dos Vasos Extraordinários* 661**
Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi* 661
Vasos Extraordinários e a Essência do Rim 661
Vasos Extraordinários e o *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) 662
Vasos Extraordinários e os ciclos da vida 663
Vasos Extraordinários e os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários 663
Vasos Extraordinários e os Quatro Mares 663
Vasos Extraordinários e os orifícios 664
Função de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários 664

***Dinâmicas Energéticas dos Vasos Extraordinários* 665**
Vasos Governador, Diretor e Penetrador (*Du, Ren* e *Chong Mai*) 665
Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin* e *Yang Qiao Mai*) 667
Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão (*Yin* e *Yang Wei Mai*) 667
Vaso da Cintura (*Dai Mai*) 668

***Utilização Clínica dos Vasos Extraordinários* 669**
Pontos de abertura dos Vasos Extraordinários 669
Pontos de abertura *versus* pontos nos Vasos Extraordinários 671
Quando usar os Vasos Extraordinários 672

Para discutir a função e o uso clínico dos pontos dos Vasos Extraordinários é necessário discutir sua natureza e suas funções. A fonte principal de conhecimento para os Vasos Extraordinários deriva dos seguintes clássicos:

- *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), capítulos 17, 21, 41, 44 e 62
- *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), capítulos 27, 28 e 29
- *Study of the Eigth Extraordinary Vessels* (*Qi Jing Ba Mai Kao*) de Li Shi Zhen, 1578
- *Compendium of Acupuncture* (*Zhen Jiu Da Cheng*) de Yang Ji Zhou, 1601

Opiniões como o porquê de os Vasos Extraordinários serem chamados "extraordinários" (*qi*) variam:

O *Clássico das Dificuldades (Nan Jing)* diz que eles são "extraordinários" porque não são "contidos" pelo sistema dos canais principais.

Li Shi Zhen diz que eles são "extraordinários" porque não pertencem ao sistema de canal principal e não apresentam relação exterior-interior.

Os livros didáticos modernos mencionam que "extraordinário" quer dizer "estranho, um pouco extra, excesso", significando que os Vasos Extraordinários são separados e diferentes dos canais principais. Isso sugere que eles acrescentam algo ao sistema do canal principal.

Nota Clínica

- Os vasos são chamados de "extraordinários" pois:
  - não pertencem ao sistema dos canais principais
  - não apresentam relação exterior/interior
  - acrescentam algo ao sistema de canal

Os Vasos Extraordinários não têm relação exterior/interior e não estão ligados diretamente a um Órgão Interno da forma como os canais principais estão.

Os Vasos Extraordinários e seus pontos de abertura são:

- Vaso Diretor (*Ren Mai*), P-7
- Vaso Governador (*Du Mai*), ID-3
- Vaso Penetrador (*Chong Mai*), BP-4
- Vaso da Cintura (*Dai Mai*), VB-41
- Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*), PC-6
- Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*), TA-5
- Vaso *Yin* do Caminhar (*Yin Qiao Mai*), R-6
- Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*), B-62

Com a exceção dos Vasos Governador e Diretor, os Vasos Extraordinários não têm seus pontos próprios como acontece com os canais principais, porém fluem por pontos de vários canais principais. Portanto, cada vaso extraordinário influencia mais de um canal principal: como

85-7241-659-5

veremos adiante, essa é uma característica importante que responde por seus usos clínicos. Como os Vasos Governador e Diretor têm seus próprios pontos, eles têm a qualidade dupla de um canal principal e de um vaso extraordinário; por isso, os canais principais às vezes são contados como 14 em vez de 12. Isso responde por uma diferença importante no uso dos pontos desses dois vasos comparados com os outros seis.

Funções dos Vasos Extraordinários

É difícil generalizar as funções principais dos Vasos Extraordinários, uma vez que cada um tem suas próprias características individuais. Porém, as funções principais dos Vasos Extraordinários podem ser resumidas como se segue:

Vasos Extraordinários como reservatórios do Qi

Os Vasos Extraordinários agem como reservatórios de energia em relação aos canais principais, os quais são comparados a rios (Fig. 52.1). Essa idéia origina-se do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) nos capítulos 27 e 28. O capítulo 27 diz:

Os sábios construíram fossos e reservatórios, e mantiveram as vias fluviais abertas a fim de estarem preparados para situações anormais (ou seja, inundações). Quando houver chuvas pesadas, os fossos e os reservatórios enchem até a borda... no corpo humano, quando os canais estão muito cheios, eles não podem absorver o excesso (e esse transbordamento dos canais principais é absorvido pelos Vasos Extraordinários)[1].

O capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) repete e amplia a declaração do capítulo anterior: *'Os sábios construíram fossos e reservatórios; quando eles estão cheios, transbordam em lagos profundos... no corpo humano, quando os canais são demasiadamente preenchidos, transbordam nos Oito Vasos Extraordinários, onde não mais fazem parte da circulação geral'*[2].

O *Study of the Eigth Extraordináry Vessels* de Li Shi Zhen menciona de um modo semelhante: *'quando o* Qi *dos canais transborda, flui nos Vasos Extraordinários, onde é transformado em irrigação; aquece os órgãos internamente e irriga o espaço entre pele e músculos externamente'*[3]. A influência dos Vasos Extraordinários no espaço entre pele e os músculos sugere seus papéis importantes na proteção contra fatores patogênicos.

> **!**
> Os Vasos Extraordinários são como reservatórios que absorvem o transbordamento do excesso de *Qi* dos canais principais (que são como rios)

Como veremos mais adiante, os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar são os primeiros a executar tal função; essa é uma razão adicional do porquê de suas patologias consistirem primariamente em Excesso do *Yin* ou do *Yang*.

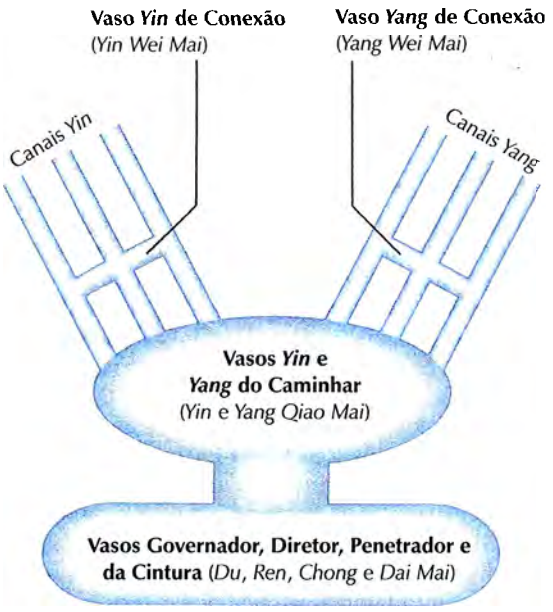


FIGURA 52.1 – Vasos Extraordinários como reservatórios.

Uma vez que os Vasos Extraordinários têm muitas interseções com os canais principais, eles integram e regulam o sistema de canais, além de absorver o transbordamento dos canais principais. O *Yin* e o *Yang* dos Vasos de Conexão e o *Yin* e o *Yang* dos Vasos do Caminhar são em particular bons exemplos disso. Assumindo-se o Vaso *Yang* do Caminhar como exemplo, ele se conecta com muitos canais. Inicia-se no canal da Bexiga e conecta-se com os canais da Vesícula Biliar, Intestino Delgado, Intestino Grosso, Estômago, Triplo Aquecedor e Bexiga, além dos vasos Diretor e *Yin* do Caminhar.

Isso significa que os Vasos Extraordinários podem absorver energia dos canais principais e transferi-la a eles quando necessário. Isso acontece, por exemplo, nos casos de choque.

O Quadro 52.1 resume os Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi*.

Vasos Extraordinários e a Essência do Rim

Todos os Vasos Extraordinários derivam direta ou indiretamente do Rim e retêm a Essência (*Jing*) nele armazenada. Eles circulam a Essência ao redor do corpo, contribuindo assim para integrá-la a circulação do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo. Os três Vasos Extraordinários

Quadro 52.1 – Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi*

- Reservatórios do *Qi* absorvendo o excesso do *Qi* dos canais principais
- O *Qi* nos reservatórios aquece os órgãos interiormente e irriga o espaço entre pele e músculos externamente
- Os Vasos Extraordinários podem tanto absorver o *Qi* dos vasos principais quanto transferi-lo a eles

85-7241-659-5

principais, ou seja, os Vasos Governador, Diretor e Penetrador, originam-se no Aquecedor Inferior, no espaço entre os rins, onde *Dan Tian* Inferior está localizado.

O capítulo 65 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Os Vasos Diretor e Penetrador originam-se do* Dan Tian *Inferior (literalmente "Bao")'*[4]. O termo atual usado pelo *Eixo Espiritual* é "*Bao*", traduzido na maior parte das vezes por "útero". Entretanto, considerando que o termo "*Zi Bao*" refere-se ao Útero, a palavra "*Bao*" indica uma estrutura que é comum a homens e mulheres: nas mulheres, o Útero; nos homens, o "Compartimento do Esperma". Ambas as estruturas residem no *Dan Tian* Inferior e armazenam a Essência e, como os Vasos Extraordinários se originam daí, eles estão conectados de maneira íntima à Essência.

Mencionamos anteriormente que o transbordamento do *Qi* o qual corre para os Vasos Extraordinários "*irriga o espaço entre a pele e os músculos*"; como eles se originam do espaço entre os Rins e se relacionam com a Essência, podemos observar que, por meio dos Vasos Extraordinários, a Essência do Rim desempenha um papel de defesa contra fatores patogênicos exteriores no espaço entre a pele e os músculos.

> **!**
> O transbordamento do *Qi* que corre para os Vasos Extraordinários *"irriga o espaço entre a pele e os músculos"*; uma vez que os Vasos Extraordinários se originam do espaço entre os Rins e se relacionam com a Essência, por intermédio dos Vasos Extraordinários a Essência do Rim desempenha um papel na defesa contra fatores patogênicos exteriores no espaço entre a pele e os músculos

Por essa razão, os Vasos Extraordinários são a ligação entre o *Qi* pré-Celestial e o pós-Celestial, na medida em que eles estão conectados aos canais principais e circulam a Essência por toda parte o corpo. Os Vasos Extraordinários às vezes são chamados de "raiz da Grande Avenida do pré-Celestial". Li Shi Zhen diz: *'Os Vasos Extraordinários são a raiz da Grande Avenida do pré-Celestial; os Vasos Governador, Diretor e Penetrador (*Du, Ren, Chong Mai*) são a Fonte da Criação'*[5]. A expressão "Fonte da Criação" é interessante, de modo que provavelmente se refere ao papel dos Vasos Governador, Diretor e Penetrador na embriologia, como arcabouço energético ao longo do qual os canais são formados.

Os Vasos Extraordinários representam um nível mais profundo de tratamento relacionado ao *Qi* pré-Celestial e a constituição básica de um indivíduo; isso se aplica em particular aos Vasos Governador, Diretor e Penetrador.

O Quadro 52.2 resume os Vasos Extraordinários e a Essência do Rim.

Quadro 52.2 – Vasos Extraordinários e essência do Rim

- Todos derivam do espaço entre os Rins
- Circulam a Essência, em especial os Vasos Governador, Diretor e Penetrador
- Põem em jogo a Essência na proteção do corpo contra fatores patogênicos exteriores
- Unem as Essências pré-Celestial e pós-Celestial

Vasos Extraordinários e o Qi Defensivo (Wei Qi)

Mencionei anteriormente que o transbordamento do *Qi* corre nos Vasos Extraordinários e "irriga o espaço entre a pele e os músculos". Como esse é o espaço onde o *Qi* Defensivo circula protegendo o corpo da invasão dos fatores patogênicos exteriores, os Vasos Extraordinários desempenham um papel na circulação do *Qi* Defensivo (Fig. 52.2).

Os Vasos Extraordinários circulam o *Qi* Defensivo pelo tórax, abdome e região dorsal. Essa é uma função executada em especial pelos Vasos Penetrador, Diretor e Governador. Na realidade, o Vaso Governador obviamente influencia o *Qi* Defensivo, uma vez que governa todas as energias *Yang* e controla todos os canais *Yang* na parte dorsal que tem função protetora. O Vaso Penetrador, sendo o Mar dos 12 canais, controla todos os canais e, em particular, todos os canais de Conexão que fluem com o *Qi* Defensivo nas camadas superficiais do corpo.

O papel dos Vasos Extraordinários na circulação do *Qi* Defensivo é de ser uma outra maneira desses vasos integrarem os vários tipos de *Qi*, os quais de outra forma não seriam integrados. Os Vasos Extraordinários originam-se do espaço entre os Rins e se relacionam com a Essência e, como vimos, eles irrigam o espaço entre a pele e os músculos onde o *Qi* Defensivo circula; então, podemos perceber que, por intermédio dos Vasos Extraordinários, a Essência do Rim desempenha um papel na defesa dos fatores patogênicos exteriores no espaço entre a pele e músculos.

O *Qi* Defensivo é um tipo de *Yang Qi* e, como tal, é dependente do *Yang* do Rim. Embora seja o Pulmão o principal difusor do *Qi* Defensivo, esse tipo de *Qi* na verdade origina-se do Rim. Como discutido no Capítulo 3, o *Qi* Defensivo origina-se da Essência e do *Qi* Original, e é transformado pelo *Yang* do Rim. O *Qi* defensivo tem sua raiz no Aquecedor Inferior (Rim), é nutrido pelo Aquecedor Médio (Estômago e Baço) e difundido no Aquecedor Superior (Pulmão). O capítulo 18 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) relata: *'O* Qi *Nutritivo surge do Aquecedor Médio e o* Qi *Defensivo surge do Aquecedor Inferior'*[6].

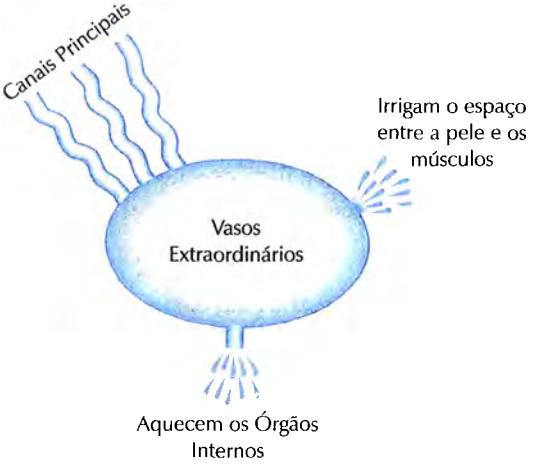


Figura 52.2 – Relação entre Vasos Extraordinários e espaço entre pele e músculos.

85-7241-659-5

Uma vez que os Vasos Extraordinários circulam o *Qi* Defensivo o qual protege o corpo dos fatores patogênicos exteriores, eles também executam um papel na resistência do corpo aos fatores patogênicos. Já que todos os Vasos Extraordinários derivam do Rim, isso também explica o papel importante realizado pelo Rim na resistência aos fatores patogênicos e na conexão entre o Rim, a Essência do Rim e o *Qi* Defensivo.

O Quadro 52.3 resume os Vasos Extraordinários e o *Qi* Defensivo.

Vasos Extraordinários e os ciclos da vida

Os Vasos Governador, Diretor e Penetrador regulam os ciclos de sete e oito anos nas vidas das mulheres e dos homens, respectivamente. Esses ciclos da vida são descritos no capítulo 1 do *Questões Simples* (*Su Wen*)[7]. Eles descrevem em geral o fluxo e refluxo da Essência como base para a maturação e declínio sexual e, sem dúvida, correspondem às mudanças da vida hormonal de acordo com a medicina ocidental. Por exemplo, o *Questões Simples* (*Su Wen*) diz que *"aos 14 anos de idade (numa menina) o Tian Gui chega, o Vaso Diretor circula bem, o Vaso Penetrador está florescente, ela inicia seus períodos menstruais e pode, então, conceber filhos... com a idade de 49 anos, o Vaso Diretor começa a ficar vazio, o Penetrador começa a declinar... a menstruação se interrompe... e ela não pode mais conceber filhos"*[8]; de modo semelhante ocorre com homens. O *Tian Gui* se refere à essência preciosa que forma o sangue menstrual nas mulheres e o esperma nos homens; essa essência preciosa é uma transformação direta da Essência do Rim.

Assim, os Vasos Extraordinários e, em particular, os Vasos Governador, Diretor e Penetrador, são os veículos por meio dos quais a Essência do Rim é transformada em *Tian Gui*, que é responsável pela maturação e declínio sexuais.

O Quadro 52.4 resume os Vasos Extraordinários e os ciclos da vida.

Vasos Extraordinários e os Seis Órgãos Yang Extraordinários

Os Vasos Extraordinários integram os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários (Cérebro, Útero, Vasos sangüíneos, Vesícula Biliar, Medula e Ossos) aos Órgãos Internos e canais principais (veja Capítulo 19). A palavra "*qi*" em "*Qi Guai Zhi Fu*" (órgãos *Yang* extraordinários) é a mesma que em "*Qi Jing Ba Mai*" (Vasos Extraordinários).

Quadro 52.3 – Vasos Extraordinários e o *Qi* Defensivo

- O transbordamento do *Qi* nos Vasos Extraordinários irriga o espaço entre a pele e os músculos, onde o *Qi* Defensivo circula
- Os Vasos Extraordinários circulam o *Qi* Defensivo no abdome, tórax e região dorsal
- Os Vasos Extraordinários realizam um papel na proteção contra fatores patogênicos exteriores

85-7241-659-5

Quadro 52.4 – Vasos Extraordinários e ciclos da vida

- Governam os ciclos de sete e oito anos da vida nas mulheres e nos homens, respectivamente
- Ciclos da vida dependentes do armazenamento da Essência pelos Vasos Extraordinários
- *Tian Gui* é a transformação da Essência do Rim pela agência dos Vasos Extraordinários: é o sangue menstrual nas mulheres e o esperma nos homens

O Rim é a conexão entre os Vasos Extraordinários e os Órgãos Internos, assim como entre os órgãos *Yang* extraordinários e os Órgãos Internos. Por conseqüência, os Vasos Extraordinários são veículos pelos quais os órgãos *Yang* extraordinários estão conectados e integrados aos Órgãos Internos na fisiologia do corpo.

Portanto, os Vasos Extraordinários estão conectados aos Órgãos Internos pelos órgãos *Yang* extraordinários; caso contrário, eles seriam como "água sem fonte" ou "bosque sem raiz". Podemos, então, observar um círculo fechado de relações (Fig. 52.3).

De modo específico, a correspondência entre os Vasos Extraordinários e os órgãos *Yang* extraordinários são as seguintes:

- Cérebro: Vaso Governador (*Du Mai*), Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin* e *Yang Qiao Mai*)
- Útero: Vasos Penetrador e Diretor (*Chong* e *Ren Mai*)
- Vasos sangüíneos: Vaso Penetrador (*Chong Mai*)
- Vesícula Biliar: Vaso de Cintura (*Dai Mai*)
- Medula: Vasos Penetrador e Governador (*Chong* e *Du Mai*)
- Ossos: Vasos Penetrador, Governador e Diretor (*Chong, Du* e *Ren Mai*)

O Quadro 52.5 resume os Vasos Extraordinários e os órgãos *Yang* extraordinários.

Vasos Extraordinários e os Quatro Mares

Os Vasos Extraordinários também são relacionados aos Quatro Mares (Cap. 19):

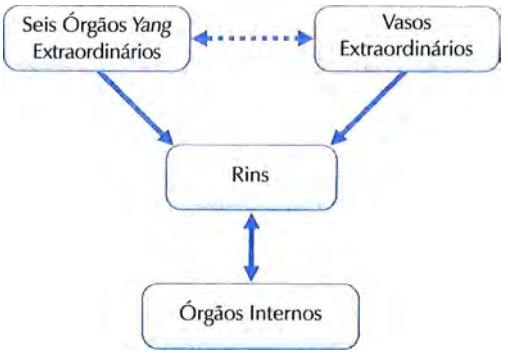


FIGURA 52.3 – Relação entre Vasos Extraordinários, órgãos *Yang* extraordinários e Órgãos Internos.

Quadro 52.5 – Vasos Extraordinários e os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários

- Os Vasos Extraordinários integram os órgãos *Yang* extraordinários aos Órgãos Internos
- Cérebro: Vaso Governador, Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar
- Útero: Vasos Penetrador e Diretor
- Vasos sangüíneos: Vaso Penetrador
- Vesícula Biliar: Vaso da Cintura
- Medula: Vasos Penetrador e Diretor
- Ossos: Vasos Penetrador, Governador e Diretor

- Mar da Medula (Cérebro): Vaso Governador e Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar; pontos: Du-20 (*Baihui*), Du-16 (*Fengfu*)
- Mar do *Qi* (tórax): Vaso Diretor; pontos: E-9 (*Renying*), Ren-17 (*Shanzhong*)
- Mar do Alimento (Estômago): Vaso Penetrador; pontos: E-30 (*Qichong*) e E-36 (*Zusanli*)
- Mar do Sangue: Vaso Penetrador; pontos: B-11 (*Dashu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*)

O fato de que o Vaso Penetrador corresponde ao Mar do Alimento confirma que esse vaso está intimamente ligado ao Estômago e une, portanto, o *Qi* pré-Celestial ao pós-Celestial.

O Quadro 52.6 resume os Vasos Extraordinários e os Quatro Mares.

Vasos Extraordinários e os orifícios

Os fatores patogênicos nos Vasos Extraordinários mostram-se nos orifícios, como resumido no Quadro 52.7.

Função de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários

Os Vasos Extraordinários têm uma função muito importante de regulação e equilíbrio no corpo. Palavras como "regular", "equilibrar" e "integrar" descrevem as funções e a natureza dos Vasos Extraordinários. Por exemplo, eles (os "reservatórios" ou "lagos") regulam o fluxo do *Qi* dos canais principais (os "rios" ou "canais"), a fim de absorver os excessos de *Yang* ou *Yin* ou para completar o *Yang* ou o *Yin*. Como mencionado, os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin* e *Yang Qiao Mai*) são a primeira linha de reservatórios para executar essa função.

Quadro 52.6 – Vasos Extraordinários e os Quatro Mares

- Os Vasos Extraordinários integram os Quatro Mares aos Órgãos Internos
- Mar do Sangue: Vaso Penetrador
- Mar do *Qi*: Vaso Diretor
- Mar da Medula: Vaso Governador e Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar
- Mar do Alimento: Vaso Penetrador

Quadro 52.7 – Vasos Extraordinários e os orifícios

- Os fatores patogênicos nos Vasos Extraordinários mostram-se nos orifícios
- Olhos: Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar
- Nariz e Mente: Vaso Governador
- Boca: Vaso Diretor
- Orelhas: Vaso de Conexão *Yang*
- Uretra e ânus: Vasos Diretor e Penetrador
- Mente: Vaso *Yin* de Conexão

"Regulação", porém, também sugere a regulação do *Qi* entre os canais *Yin* e *Yang*; tal função é desempenhada em especial pelos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão (*Yin* e *Yang Wei Mai*), os quais "ligam" os canais *Yin* e *Yang*, respectivamente; e também pelos Vasos Governador e Diretor (*Du* e *Ren Mai*), que governam e dirigem todos os canais *Yang* e *Yin*, respectivamente.

Da mesma forma que para "equilíbrio", os Vasos Extraordinários executam uma função importante equilibrando o *Yin* e o *Yang* no tronco e na cabeça. Eles são parte de um mecanismo de balanceamento sofisticado; ao passo que os canais de Conexão (*Luo*) equilibram o *Yin* e o *Yang* nos membros, os Vasos Extraordinários equilibram o *Yin* e o *Yang* no tronco e na cabeça, e os canais Divergentes (*Jing Bie*) equilibram o *Yin* e o *Yang* na cabeça.

Em razão do vórtice energético criado por eles, os Vasos Extraordinários equilibram esquerda/direita, acima/abaixo, frente/dorso, Interior/Exterior.

"Integração" significa que os Vasos Extraordinários têm a função importante de integrar várias estruturas e órgãos aos Órgãos Internos e ao sistema de canal principal, estruturas que de outra maneira não seriam integradas.

Por exemplo, os Vasos Extraordinários integram os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários (especialmente Cérebro e Útero) e os Quatro Mares aos Órgãos Internos, assim como os canais *Yin* e *Yang* entre si e o Tecido Gorduroso (*Gao*) e as Membranas (*Huang*) aos Órgãos Internos.

O Quadro 52.8 resume a função de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários.

Apesar dessas funções, é impossível generalizar, uma vez que cada um dos Vasos Extraordinários apresenta suas próprias características especiais.

O Quadro 52.9 resume as funções gerais dos Vasos Extraordinários.

Quadro 52.8 – Função de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários

- Regulam o fluxo dos canais principais
- Regulam o excesso de *Yin* ou *Yang*
- Unem os canais *Yin* e os canais *Yang*
- Equilibram o *Yin* e o *Yang* no tronco e na cabeça
- Equilibram a esquerda/direita, acima/abaixo, Interior/Exterior e frente/dorso
- Integram várias estruturas no sistema de canal e órgãos internos (por exemplo, os Seis Órgãos *Yang* Extraordinários, os Quatro Mares, o Tecido Gorduroso (*Gao*) e as Membranas (*Huang*)

85-7241-659-5

Quadro 52.9 – Funções dos Vasos Extraordinários

- Reservatório do *Qi*
- Relacionados ao Rim
- Relacionados ao *Qi* Defensivo
- Controla os ciclos da vida
- Integra os Seis Órgãos *Yang* extraordinários
- Integra os Quatro Mares
- Controla os orifícios
- Função de regulação, equilíbrio e integração

Dinâmicas Energéticas dos Vasos Extraordinários

Os Vasos Extraordinários podem ser agrupados de acordo com seus pontos de abertura, como se segue (Tabela 52.1).

Como pode ser observado na Tabela, o ponto de abertura de um canal (por exemplo, BP-4 (*Gongsun*) para o Vaso Penetrador) é ponto associado de outro canal em um par (por exemplo, Vaso *Yin* de Conexão) e vice-versa. P-6 (*Neiguan*) é o ponto de abertura do Vaso *Yin* de Conexão e ponto associado do Vaso Penetrador.

Quando emparelhados como esses, os dois pontos – se usados juntos – influenciam uma determinada área do corpo, como mostrado na Tabela 52.2 e Figuras 52.4 a 52.7. O uso clínico desses pontos será discutido adiante.

Os Vasos Extraordinários também podem ser agrupados de maneira diferente, considerando-se sua natureza ao invés de seus pontos de abertura. Sob esse ponto de vista, eles também podem ser agrupados como se segue:

- Vasos Diretor, Governador e Penetrador
- Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar
- Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão
- Vaso da Cintura

85-7241-659-5

Vasos Governador, Diretor e Penetrador (Du, Ren e Chong Mai)

Esses três vasos podem ser considerados três ramos do mesmo vaso. O *Mirror of Medicine Abstracted*, do Mestre Luo, diz: *'Os Vasos Penetrador, Diretor e Governador são três ramos da mesma fonte. O Vaso Penetrador é o Mar do Sangue, o Vaso Diretor governa todos os canais* Yin *e o Vaso Governador governa todos os canais* Yang*'*[9].

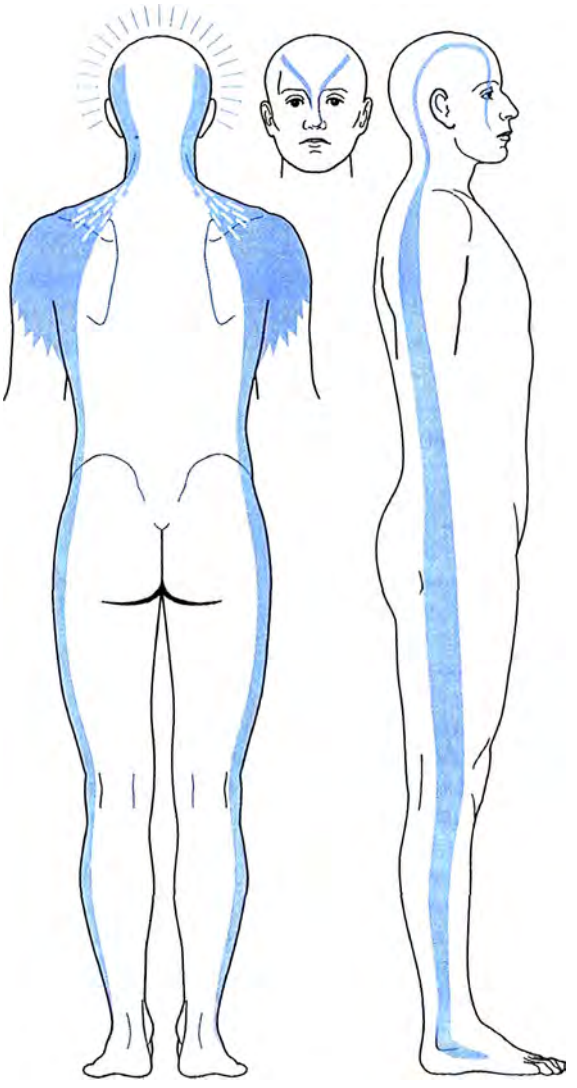


FIGURA 52.4 – Área comum dos Vasos Governador e *Yang* do Caminhar.

Todos eles originam-se diretamente do espaço entre os Rins e fluem até o períneo (no Ren-1 [*Huiyin*]), de onde percorrem caminhos diferentes: os fluxos do Vaso Diretor para cima, no abdome, ao longo da linha média; o Vaso Governador para cima, na região dorsal; e o vaso Penetrador para cima, no abdome, ao longo do canal do Rim (Fig. 52.8). Esses três vasos podem ser

Tabela 52.1 – Pontos de abertura e associados dos Vasos Extraordinários

Vasos Extraordinários	Pontos de abertura	Pontos associados
Vaso Diretor	P-7 (*Lieque*)	R-6 (*Zhaohai*)
Vaso *Yin* do Caminhar	R-6 (*Zhaohai*)	P-7 (*Lieque*)
Vaso Governador	ID-3 (*Houxi*)	B-62 (*Shenmai*)
Vaso *Yang* do Caminhar	B-62 (*Shenmai*)	ID-3 (*Houxi*)
Vaso Penetrador	BP-4 (*Gongsun*)	PC-6 (*Neiguan*)
Vaso *Yin* de Conexão	PC-6 (*Neiguan*)	BP-4 (*Gongsun*)
Vaso da Cintura	VB-41 (*Zulinqi*)	TA-5 (*Waiguan*)
Vaso *Yang* de Conexão	TA-5 (*Waiguan*)	VB-41 (*Zulinqi*)

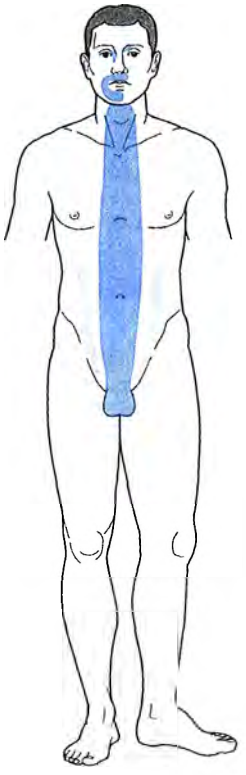


FIGURA 52.5 – Área comum dos Vasos Diretor e *Yin* do Caminhar.

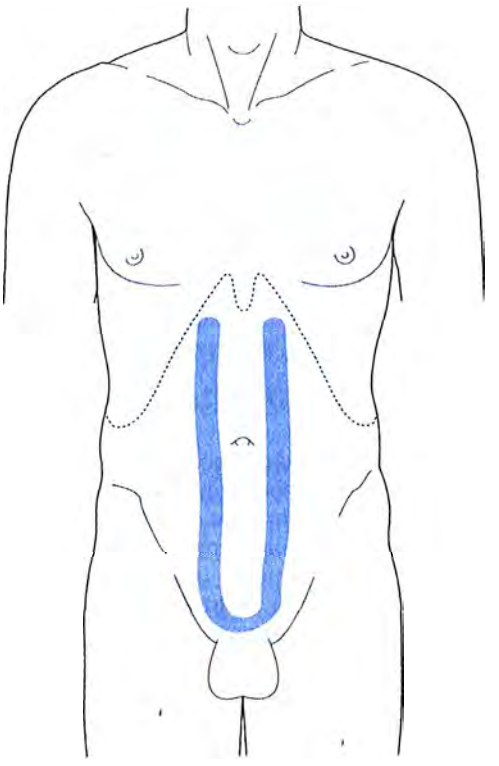


FIGURA 52.6 – Área comum dos Vasos Penetrador e *Yin* de Conexão.

85-7241-659-5

vistos como a fonte de todos os outros Vasos Extraordinários, uma vez que se originam do Rim e estão, portanto, conectados à Essência. Eles, mais que os outros Vasos Extraordinários, podem ser utilizados na prática clínica para afetar a energia do paciente a um nível constitucional profundo.

O *Classic of Categories* (*Lei Jing*, 1624), de Zhang Jing Yue, diz:

O Vaso Diretor (Ren Mai) *começa no* Zhongji... Zhongji *é o nome de um ponto do Vaso Diretor, que está a 1*cun *sobre o osso púbico; abaixo desse ponto está o Útero. Os Vasos Diretor, Penetrador e Governador* (Ren, Chong *e* Du Mai) *começam do Útero e emergem ao Ren-1* (Huiyin). *A partir do Ren-1* (Huiyin), *o Vaso Diretor* (Ren Mai) *flui para cima no abdome; o Vaso Governador* (Du Mai) *para cima na região dorsal, e o Vaso Penetrador* (Chong Mai) *conecta-se ao canal do Rim e se dispersa no tórax. O Vaso Penetrador flui para cima a partir do osso púbico ao Ren-4* (Guanyuan), *para dentro do abdome, para a garganta e os olhos, seguindo o caminho do Vaso Diretor*[10].

Tabela 52.2 – Áreas influenciadas pelos Vasos Extraordinários

	Área principal	Patologia	Área combinada	Pontos
Vaso Diretor	Tórax-abdome	Hérnia, massas abdominais, excesso de *Yin*, olhos fechados	Pulmão, garganta, tórax, diafragma, abdome	P-7 (*Lieque*)
Vaso *Yin* do Caminhar	Face interna da perna, olhos			R-6 (*Zhaohai*)
Vaso Governador	Costas, coluna	Rigidez ou fraqueza da coluna, excesso de *Yang*, olhos abertos	Canto interno do olho, pescoço, escápula, coluna/região dorsal/ cérebro	ID-3 (*Houxi*)
Vaso *Yang* do Caminhar	Face externa dos membros inferiores, olhos			B-62 (*Shenmai*)
Vaso Penetrador	Abdome-tórax	Rebelião do *Qi*, urgência interna, dor do coração	Coração, tórax, estômago, abdome, face interna da perna	BP-4 (*Gongsun*)
Vaso *Yin* de Conexão	Abdome-laterais do corpo			PC-6 (*Neguan*)
Vaso da Cintura	Cintura	Plenitude abdominal, sensação de "sentar-se na água", calor-frio	Ouvido, bochecha, canto externo do olho, ombro, pescoço e dorso da cabeça	VB-41 (*Zulinqi*)
Vaso *Yang* de Conexão	Cabeça			TA-5 (*Waiguan*)

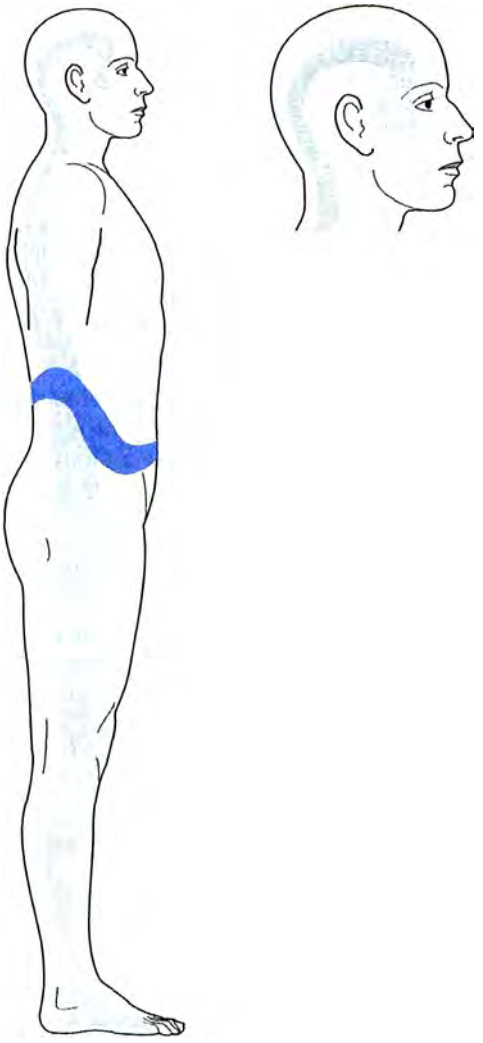


FIGURA 52.7 – Área comum dos Vasos da Cintura e *Yang* de Conexão.

O Quadro 52.10 resume os Vasos Governador, Diretor e Penetrador.

Vasos Yin *e* Yang *do Caminhar (*Yin *e* Yang Qiao Mai*)*

Esses dois vasos são complementares de maneira direta: o Vaso *Yin* do Caminhar inicia-se no R-6 (*Zhaohai*) e flui para cima ao olho, carregando o *Yin Qi* até ele; o Vaso *Yang* do Caminhar inicia-se no B-62 (*Shenmai*) e flui subindo ao olho, levando *Yang Qi* a ele. Dessa forma, quando o *Qi* está em excesso no Vaso *Yin* do Caminhar, a pessoa fica constantemente sonolenta e os olhos ficam propensos a se fechar, ao passo que quando *Qi* está em excesso no Vaso *Yang* do Caminhar, a pessoa fica desperta e os olhos abertos[11].

Os dois Vasos do Caminhar também controlam o estado dos músculos das pernas. Quando o Vaso *Yin* do Caminhar está afetado, o *Yin* é contraído e o *Yang* relaxado (ou seja, os músculos da face interna da perna ficam contraídos e os da face externa, muito relaxados). Quando o Vaso *Yang* do Caminhar está afetado, o *Yang* é contraído e o *Yin* relaxado (ou seja, os músculos da face interna da perna ficam relaxados e os da face externa, contraídos)[12].

Os dois Vasos do Caminhar harmonizam as estruturas esquerdas e direitas e medial-laterais do *Yin* e do *Yang*, respectivamente, além de poderem ser usados para corrigir desequilíbrios estruturais no corpo, como uma perna mais curta que a outra, uma escápula mais alta que a outra, sudorese unilateral ou músculos em um lado estando mais contraídos que do outro. Por exemplo, uma das indicações para R-2 *Ran Gu* (ponto inicial do Vaso *Yin* do Caminhar) é "um pé quente e o outro frio".

O Quadro 52.11 resume os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar.

Quadro 52.10 – Vasos Governador, Diretor e Penetrador
• Originam-se no mesmo lugar (espaço entre os rins) • São três ramos do mesmo vaso

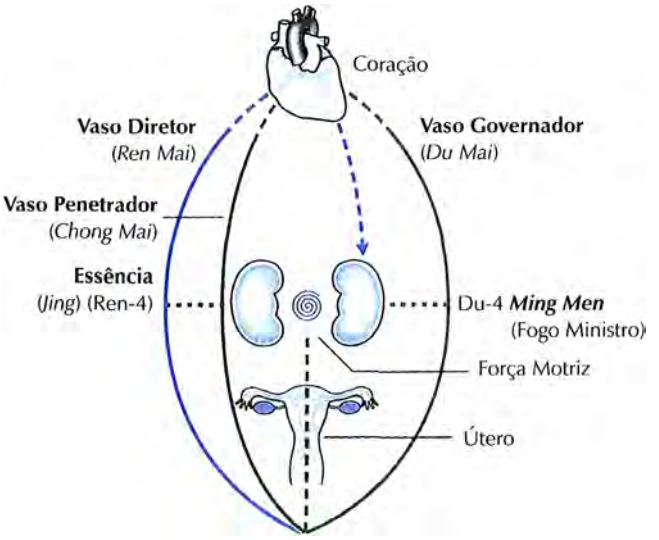


FIGURA 52.8 – Origem comum dos Vasos Governador, Diretor e Penetrador.

Vasos Yin *e* Yang *de Conexão (*Yin *e* Yang Wei Mai*)*

Os dois Vasos de Conexão complementam um ao outro na medida em que unem os canais *Yin* e *Yang*. Além disso, seus pontos de abertura pertencem aos canais *Yang* Menor e *Yin* Terminal (ou seja, os canais do Triplo Aquecedor e do Pericárdio, respectivamente), que estão relacionados interior/exteriormente.

Quadro 52.11 – Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar
• O Vaso *Yin* do Caminhar é uma ramificação do canal do Rim; o Vaso *Yang* do Caminhar é uma ramificação do canal da Bexiga • Equilíbrio esquerda e direita e medial/lateral

85-7241-659-5

Os dois vasos de Conexão harmonizam o Interior/Exterior e os *Qi* Defensivo e Nutritivo.

O Quadro 52.12 resume os Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão.

Vaso da Cintura (Dai Mai)

O Vaso da Cintura sustenta-se por si só e é o único canal horizontal no corpo. Ele circunda os canais principais e, em razão disso, apresenta uma influência na circulação do *Qi* para as pernas.

Dividindo o corpo em duas metades, harmoniza acima e abaixo.

O Quadro 52.13 resume o Vaso da Cintura.

O Quadro 52.14 resume a energética dos Vasos Extraordinários.

Dessa forma, os Vasos Extraordinários formam um vórtice energético do corpo inteiro, que se desenvolve a partir dos Rins, do mesmo modo que o embrião se desenvolve ao longo de um eixo central (Fig. 52.9). No momento em que um esperma penetra no óvulo, são determinadas uma superfície ventral e uma dorsal, que são os vasos Diretor e Governador, respectivamente. Quando a célula se divide primeiro, ela determina um lado esquerdo e um direito, que são os vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar; acima e abaixo (Vaso Penetrador e da Cintura); interior e exterior (Vaso *Yin* e *Yang* de Conexão); frente e dorso (Vasos Diretor e Governador). Assim, longe de serem "secundários", os Vasos Extraordinários são as forças energéticas primárias ao longo da qual o corpo inteiro e todos os outros canais são formados. É por isso que Li Shi Zhen os chamou a "Fonte da Criação".

Os Vasos Extraordinários formam um vórtice de energia, o qual emana do centro do corpo, a partir do espaço entre os Rins, onde a Força Motriz (*Dong Qi*) reside.

O Vaso Penetrador está ao centro desse vórtice energético, uma vez que também é o "Mar dos cinco órgãos *Yin* e seis *Yang*", o "Mar do Sangue" e "Mar dos 12 canais" (cujo significado será explicado no Capítulo 53), e se inicia entre os Rins. O *Qi* e o Sangue do Vaso Penetrador são, portanto, distribuídos por toda parte do corpo em pequenos canais ao nível energético do *Qi* Defensivo. Quando seu *Qi* alcança R-6 (*Zhaohai*), R-9 (*Zhubin*), B-62 (*Shenmai*), B-63 (*Jinmen*) e VB-26 (*Daimai*), origina o Vaso *Yin* do Caminhar, o Vaso *Yin* de Conexão, o Vaso *Yang* do Caminhar, o Vaso *Yang* de Conexão e o Vaso da Cintura, respectivamente. Assim, o Vaso Penetrador pode ser visto como a origem desses cinco Vasos Extraordinários.

Os Vasos Diretor e Governador determinam e definem o plano coronal do corpo e o Vaso da Cintura define o plano transversal, a passo que os Vasos *Yang* do Caminhar e de Conexão definem o plano sagital (Fig. 52.10).

Quadro 52.12 – Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão

- Vaso de Conexão *Yin* une todos os canais *Yin*; Vaso de Conexão *Yang* une todos os canais *Yang*
- Equilibram o Interior/Exterior
- Equilibram o *Qi* Nutritivo e o Defensivo

Quadro 52.13 – Vaso da Cintura

- Único canal horizontal
- Divide o corpo em duas metades
- Harmoniza acima e abaixo

Nos textos antigos, os Vasos Extraordinários eram comparados com freqüência a um núcleo familiar, como se segue (retirado do *Great Compendium of Acupuncture*, 1601)[13]:

- Pai: Vaso Penetrador (*Chong Mai*)
- Mãe: Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*)
- Marido: Vaso Governador (*Du Mai*)
- Esposa: Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*)
- Filho: Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*)
- Filha: Vaso da Cintura (*Dai Mai*)
- Anfitrião: Vaso Diretor (*Ren Mai*)
- Convidado: Vaso *Yin* do Caminhar (*Yin Qiao Mai*)

Tendo em mente os costumes sociais confucianos prevalecentes na China, naquela época, o pai - Vaso Penetrador - é o centro do núcleo familiar, portanto, o mais importante dos Oito Vasos Extraordinários. Na realidade, no "vórtice" do *Qi* criado pelos Oito Vasos Extraordinários, o Vaso Penetrador está ao centro.

Dessa forma, os Vasos Extraordinários regulam as seguintes estruturas:

- Vasos Governador-Diretor: dorso e frente
- Vasos Penetrador-da Cintura: vertical e horizontal
- Vasos *Yin-Yang* do Caminhar: medial e lateral e esquerda/direita (um do *Yin*, outro do *Yang*)
- Vasos *Yin-Yang* de Conexão: Interior e Exterior, *Yin* e *Yang*, *Qi* Nutritivo e *Qi* Defensivo

O *Study of the Extraordinary Vessels*, de Li Shi Zhen, diz que (Fig. 52.11):

- Vaso *Yang* de Conexão controla o Exterior = Céu
- Vaso *Yin* de Conexão controla o Interior = Terra
- Vaso *Yang* do Caminhar controla esquerda/direita do *Yang* = Leste
- Vaso *Yin* do Caminhar controla esquerda/direita do *Yin* = Oeste
- Vaso Governador controla dorso-*Yang* = Sul
- Vasos Diretor/Penetrador controlam frente-*Yin* = Norte
- Vaso da cintura une

Quadro 52.14 – Energética dos Vasos Extraordinários

- Vasos Governador, Diretor e Penetrador: três ramos com a mesma origem no espaço entre os Rins
- Vaso Penetrador: centro do vórtice
- Vasos Governador e Diretor: definem dorso e frente
- Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar: definem esquerda e direita (do *Yin* e *Yang*)
- Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão: definem Interior e Exterior
- Vaso da Cintura: define acima e abaixo

85-7241-659-5

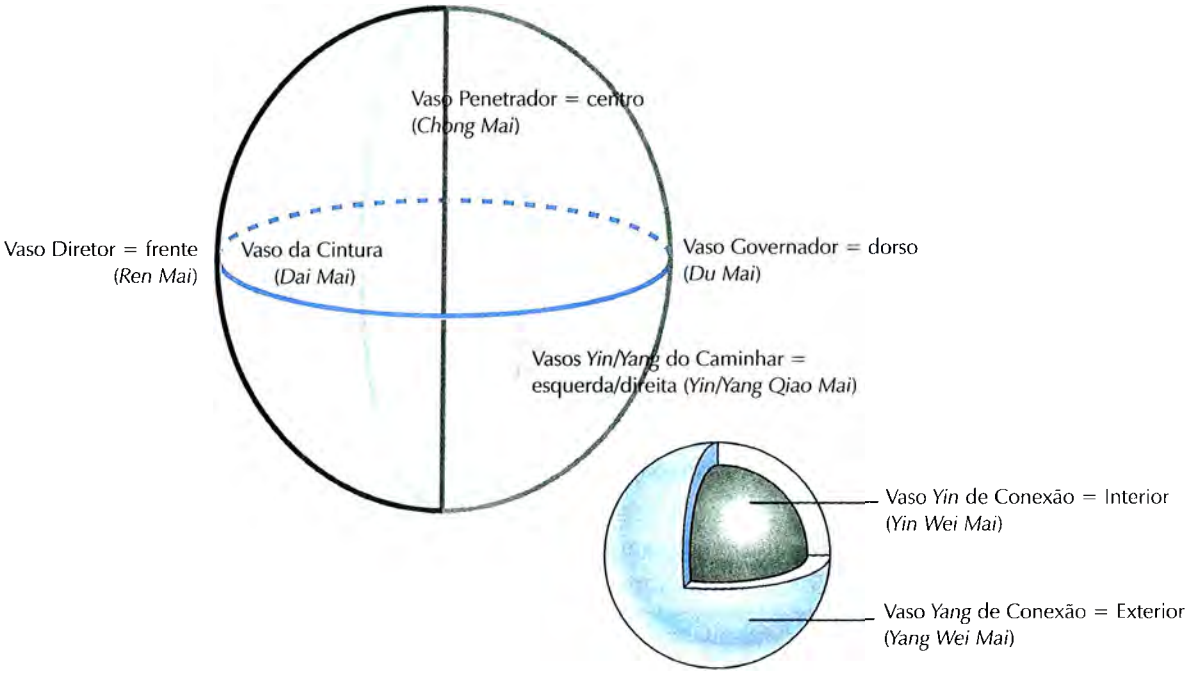


FIGURA 52.9 – Vórtice dos Vasos Extraordinários.

Considerando-se o vórtice energético citado anteriormente dos Vasos Extraordinários, em tratamento pode-se relacionar os Vasos Extraordinários com as áreas do corpo e os desequilíbrios físicos. Por exemplo, "harmonizar esquerda e direita" significa que o Vaso *Yang* do Caminhar pode ser usado para desequilíbrios estruturais entre o lado esquerdo e direito do corpo, na lateral (*Yang*) (por exemplo, uma perna mais longa que a outra, uma escápula mais alta que a outra, etc.).

Utilização Clínica dos Vasos Extraordinários

Os Vasos Extraordinários podem ser agrupados de duas formas diferentes, como antes descritas. De acordo com seus pontos de abertura e pontos associados, eles podem ser organizados em quatro pares de vasos de mesma polaridade (ambos *Yin* ou ambos *Yang*), compartilhando caminhos semelhantes. Por exemplo:

- Vaso Diretor e Vaso *Yin* do Caminhar (*Ren Mai* e *Yin Qiao Mai*): P-7 e R-6
- Vaso Governador e Vaso *Yang* do Caminhar (*Du Mai* e *Yang Qiao Mai*): ID-3 e B-62
- Vaso Penetrador e Vaso de Conexão *Yin* (*Chong Mai* e *Yin Wei Mai*): BP-4 e PC-6
- Vaso da Cintura e Vaso de Conexão *Yang* (*Dai Mai* e *Yang Wei Mai*): VB-41 e TA-5

Nesse arranjo em pares, o ponto de abertura de um vaso é o ponto associado de seu canal emparelhado e vice-versa.

Pontos de abertura dos Vasos Extraordinários

Os pontos de abertura dos Vasos Extraordinários podem ser usados de modos diferentes e não há nenhum consenso geral para essa questão. Considerando o Vaso Diretor

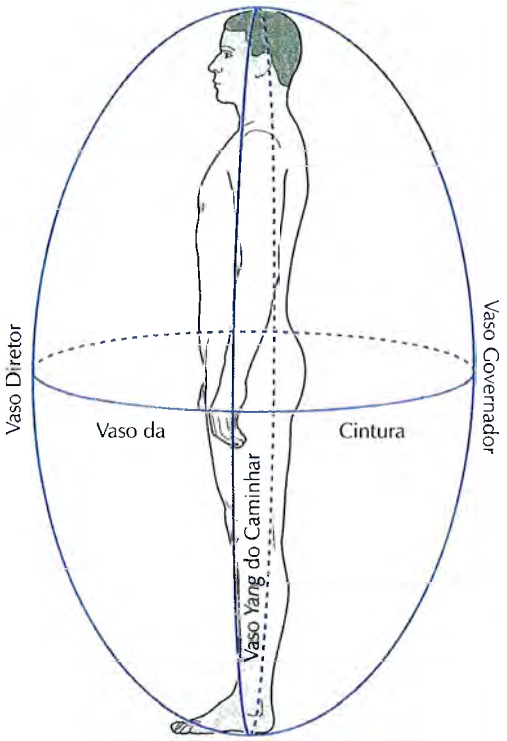
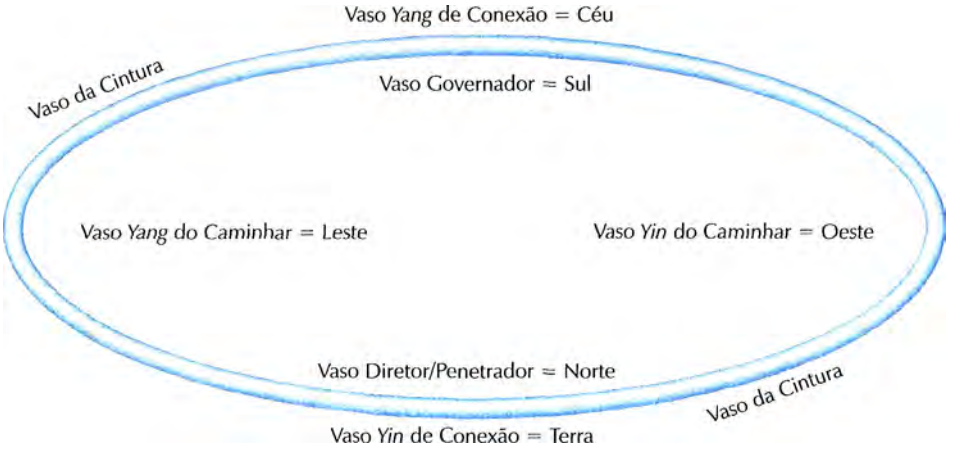


FIGURA 52.10 – Planos definidos pelos Vasos Extraordinários.

85-7241-659-5



85-7241-659-5

FIGURA 52.11 – Planos definidos pelos Vasos Extraordinários de acordo com Li Shi Zhen.

(*Ren Mai*) como um exemplo, os pontos poderiam ser usados de quatro formas diferentes:

- Apenas o ponto de abertura de maneira bilateral (por exemplo, P-7 (*Lieque*) bilateralmente)
- Pontos de abertura e associados de modo bilateral (por exemplo, P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) bilateralmente). Esse método é satisfatório para uma gama extensiva de problemas
- Pontos de abertura e associados unilateralmente e cruzados (por exemplo, P-7 [*Lieque*] em um lado e R-6 [*Zhaohai*] no outro). Esse método é satisfatório para tratar problemas da cabeça e da face, assim como dos órgãos internos. Essa técnica é especialmente satisfatória para crianças, pessoas idosas, em casos de condição fraca do corpo ou ansiedade. A pessoa não deve usar muitas outras agulhas, caso contrário, as agulhas no membro não podem mover bem o *Qi* (em especial se houver cicatrizes ou furúnculos com pus)
- Pontos de abertura e associados unilateralmente no mesmo lado (por exemplo, P-7 [*Lieque*] e R-6 [*Zhaohai*] no mesmo lado). Esse método é satisfatório nos casos de problemas unilaterais da região dorsal e dos membros; ou em dor nas costas unilateral, entorses unilaterais, Síndrome de Obstrução Dolorosa, seqüelas de Acidente Vascular Cerebral. Inserir as agulhas apenas do lado afetado

Pessoalmente, uso a terceira e quarta técnicas, na maioria das vezes a terceira. Em razão desse arranjo em pares, o ponto de abertura de um vaso é em geral usado junto com o ponto de abertura do vaso associado. Sob meu ponto de vista, é como uma porta que exige duas chaves para ser aberta. Essa técnica chamada de "anfitrião-convidado" foi indicada pela primeira vez no *Guide to Acupuncture Channels* (1295 *Zhen Jiu Jing Zhi Nan*) e depois se expandiu no *Great Compendium of Acupuncture* (1601 *Zhen Jiu Da Cheng*). Esse texto posterior menciona, em muitas passagens, os pontos dos Vasos Extraordinários como pares, sugerindo de maneira clara que eles são usados como tal. Por exemplo, diz: 'Neiguan *deveria ser usado com* Gongsun; Waiguan *é colocado junto a* Zulinqi; Lieque *é unido a* Zhaohai; Houxi *segue* Shenmai *mutuamente*'[14].

Nota Clínica

- Uso os pontos de abertura e associados dos Vasos Extraordinários unilateralmente e cruzados. Por exemplo, para o Vaso Diretor, P-7 à direita e R-6 à esquerda, inseridos nessa ordem; estimulo-os por 15 ou 20min e, então, retiro as agulhas na ordem inversa. Com freqüência uso os outros pontos junto com os de abertura e associado de um Vaso Extraordinário

Por exemplo, ao usar o Vaso Diretor, deve-se inserir agulhas no P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) *nessa ordem*. Pessoalmente, insiro agulhas nesses dois pontos em lados opostos. As agulhas são retiradas em ordem inversa. Utilizo os pontos de abertura e associado de um vaso de acordo com o sexo (ou seja, num homem uso o ponto de abertura à esquerda e o ponto associado á direito e vice-versa numa). Por exemplo, para abrir o Vaso Diretor em um homem, insiro agulha no P-7 (*Lieque*) à esquerda, seguido por R-6 à direita *nessa ordem*; numa mulher, usaria P-7 (*Lieque*) à direita, seguido por R-6 à esquerda.

Embora esse método de inserir agulhas de modo unilateral e cruzado não conste no *Great Compendium of Acupuncture*, esse livro aconselha primeiro inserir a agulha no ponto de abertura do vaso selecionado, seguido por aquele de seu vaso associado (por exemplo, P-7 e R-6). O *Compendium of Acupuncture* chama essa técnica de "anfitrião-convidado", na qual o ponto de abertura do vaso que queremos abrir é o "anfitrião" e seu ponto associado (que também é o ponto de abertura do vaso associado) é o "convidado". Por exemplo, se quisermos abrir o Vaso da Cintura, VB-41 (*Zulinqi*) é agulhado primeiro – sendo o ponto "anfitrião"; e o TA-5 (*Waguan*) é agulhado em segundo lugar – sendo o ponto "convidado"[15].

Quando usados dessa maneira, os pontos dos Vasos Extraordinários também harmonizam acima e abaixo, uma vez que os pontos emparelhados estão sempre um no braço e um na perna. Utilizando esses pares, transcende-se a ação dos pontos individuais, trazendo em ação a energia dos Vasos Extraordinários.

Pontos de abertura versus *pontos nos Vasos Extraordinários*

Discutida a questão a respeito da necessidade de utilização somente do ponto de abertura ou combiná-lo a seu ponto associado para abrir um determinado Vaso Extraordinário, a próxima questão que surge é: qual é a diferença entre usar os pontos de abertura e associados de um Vaso Extraordinário (por exemplo, P-7 e R-6 para o Vaso Diretor) e utilizar um ponto no próprio vaso (por exemplo, Ren-4 [*Guanyuan*])?

Um Vaso Extraordinário pode ser usado de dois modos possíveis:

- Por meio dos pontos de abertura (junto com o ponto associado)
- Mediante um ponto no vaso

Observemos esses dois tratamentos em questão:

Utilização dos pontos de abertura e pontos associados

Usando os pontos de abertura e associados, dois resultados são alcançados.

Primeiro, a área governada por aquele vaso é alcançada (por exemplo, o Vaso Diretor, P-7 e R-6 para alcançar a boca e as gengivas).

Em segundo lugar, é colocado em ação o papel dos Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi*, ou seja, de absorver e regular excesso e estagnação. Isso é particularmente necessário quando o pulso tiver a mesma qualidade nas diferentes posições.

Olhemos com maiores detalhes para esses dois efeitos.

Ao se usarem os pontos de abertura e associado, a área governada por aquele vaso é alcançada

Comecemos com um exemplo. Um homem reclama de um pedaço de eczema seco abaixo de seu nariz e prurido no ânus. Esses dois problemas parecem não ter conexão e são diagnosticados de acordo com os padrões; pode-se dizer que o eczema abaixo do nariz é decorrente do Vento-Calor, ao passo que o prurido do ânus é decorrente de Umidade-Calor no Aquecedor Inferior. Porém, há um fator que os une: ambos acontecem na área influenciada pelo Vaso Governador. Portanto, tratando-se o Vaso Governador, ambos os sintomas são tratados ao mesmo tempo, quaisquer sejam os padrões responsáveis (é evidente que o tratamento do Vaso Governador pode ser combinado ao tratamento dos padrões). Entretanto, nesse caso, "tratar" o Vaso Governador significa usar seus pontos de abertura e associados, ID-3 (*Houxi*) e B-62 (*Shenmai*) (agulhados nessa ordem e em lados opostos). Somente usando esses dois pontos em combinação é que afetamos *toda* a área influenciada pelo Vaso Governador. Se utilizássemos quaisquer pontos no próprio Vaso Governador (por exemplo, Du-26 (*Renzhong*) ou Du-3 (*Yaoyanguan*), eles não afetariam a área inteira do vaso.

Outro exemplo esclarecerá esse conceito (Fig. 52.12). Digamos que uma mulher sofra de sangramento gengival e secreção vaginal excessiva. Mais uma vez, podemos diagnosticar esses dois sintomas separadamente, sendo que o sangramento gengival poderia ser decorrente do Calor do Estômago e a secreção vaginal excessiva da Umidade-Calor no Aquecedor Inferior. Porém, os dois estão conectados, uma vez que ambos localizam-se na área influenciada pelo Vaso Diretor; portanto, podemos influenciar toda a área desse vaso (ou seja, as gengivas e o sistema genital) utilizando os pontos de abertura e associados, P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) (agulhados nessa ordem e em lados opostos). Como no exemplo anterior, esses dois pontos podem ser combinados a outros, tratando os padrões apropriados; porém, o fato é que esses dois pontos terão um efeito sob esses dois sintomas independente dos padrões.

Uso dos pontos de abertura e associado para ativar os Vasos Extraordinários como reservatórios

Como discutimos anteriormente, a função dos vasos extraordinários como reservatórios para absorver excessos ou desequilíbrios do *Qi* dos canais principais é semelhante a dos reservatórios que absorvem o excesso da água pluvial dos rios. Em muitos casos, os Vasos Extraordinários são, portanto, utilizados para absorver excessos de *Qi* ou remover estagnação do *Qi* ou do Sangue. Em tais situações, o pulso refletirá a patologia dos Vasos Extraordinários apresentando a mesma qualidade de pulso e intensidade em mais de uma posição.



FIGURA 52.12 – P-7 e R-6 influenciam toda a área do Vaso Diretor.

85-7241-659-5

Por que isso acontece? Se os canais principais são como rios (refletidos em 12 posições individuais no pulso) e os Vasos Extraordinários como reservatórios que absorvem o *Qi* de mais de um canal principal, a "patologia do reservatório" será refletida no pulso o qual apresentará a mesma qualidade e intensidade em mais de uma posição.

Por exemplo, na estase do Sangue no Vaso Penetrador (*Chong Mai*), o pulso será sentido Firme em ambas as posições Médias da direita e da esquerda ou Firme em todas as três posições da esquerda. A mesma qualidade e intensidade de um pulso em mais de uma posição refletem "cheia" e "transbordamento" dos canais principais nos Vasos Extraordinários. São nessas situações que queremos colocar em ação o "papel dos Vasos Extraordinários como reservatórios". Para regular a estase e absorver o excesso, só os pontos de abertura e associados (BP-4 e PC-6) o farão; um ponto no próprio vaso (por exemplo, R-14 [*Siman*]) não teria o efeito de trazer em ação tal o papel.

Outro exemplo poderia ser um pulso que é em Corda em ambas as posições Anteriores da direita e da esquerda; isso reflete uma patologia de Excesso de *Yang* no Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*), na cabeça. Novamente, nesse caso, para trazer em ação o papel do Vaso *Yang* do Caminhar a fim de absorver o Excesso de *Yang Qi* na cabeça, precisamos utilizar os pontos de abertura e associados, B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*).

Portanto, em especial nas condições de Excesso dos Vasos Extraordinários, é necessário usar o ponto de abertura e o ponto associado do vaso para colocar em ação sua função de reservatório. É evidente que tais pontos com freqüência são combinados a pontos no vaso. Por exemplo, no caso de estase do Sangue no Vaso Penetrador (*Chong Mai*), usamos BP-4 e PC-6 para colocar em ação seu papel de reservatório, além de podermos acrescentar um ponto no próprio do vaso, como R-14 (*Siman*) que tem o efeito de mover Sangue.

Uso de um ponto no vaso

Qual é o efeito de usar um ponto no curso de um vaso extraordinário? Não há nenhuma resposta geral a essa pergunta, uma vez que precisamos distinguir entre os Vasos Governador/Diretor e outros vasos.

Os Vasos Governador e Diretor (*Du Mai* e *Ren Mai*) têm seus próprios pontos e, sob esse ponto de vista, eles são como os canais principais. Utilizar um ponto no próprio vaso fortalecerá, tonificará ou movimentará o *Qi* desse mesmo vaso. Por exemplo, Ren-4 (*Guanyuan*) fortalecerá e "consolidará" o Vaso Diretor, ao passo que Ren-6 (*Qihai*) poderá mover o *Qi* no Vaso Diretor. Em grande parte das vezes, tal ponto no vaso é combinado aos pontos de abertura e associados daquele vaso. Por exemplo, é muito comum o uso do P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*) para abrir o Vaso Diretor (*Renmai*), junto com Ren-4 (*Guanyuan*) para fortalecer e consolidar o vaso. O mesmo se aplica ao Vaso Governador.

Para outros vasos, o efeito de usar um ponto no próprio vaso é diferente e bem menos poderoso. Uma vez que os outros vasos não têm seus próprios pontos, o efeito de empregar um ponto no próprio vaso é muito limitado, sendo usado principalmente para dirigir o tratamento a uma área local.

Por exemplo, se usássemos ID-10 *(Naohu)* por si mesmo (o Vaso *Yang* do Caminhar *Yang Qiao Mai* passa por esse ponto), teríamos muito pouco efeito sob esse vaso. Esse ponto somente poderia ser empregado em combinação com os pontos de abertura e associados (nesse caso, B-62 e ID-3) para dirigir o efeito do tratamento à área local da escápula. Utilizando-se B-62 e ID-3, o Vaso *Yang* do Caminhar seria aberto para executar sua função de absorver o excesso de energia *Yang* na parte superior do corpo, ao passo que usar ID-10 não teria tal efeito.

Finalmente, o Vaso Penetrador (*Chong Mai*) é ainda um caso diferente, colocado entre os dois casos citados antes. Embora o Vaso Penetrador não tenha seus pontos próprios como acontece com os Vasos Governador e Diretor, ele passa por todos os pontos do canal do Rim. Sendo assim, alguns desses pontos no canal do Rim têm um efeito poderoso sob o Vaso Penetrador, de forma que pontos em outros vasos não têm (como ID-10 mencionado anteriormente para o Vaso *Yang* do Caminhar). Por exemplo, R-13 (*Qixue*) fortalece e consolida o Vaso Penetrador.

Nota Clínica

- Usar um ponto nos Vasos Governador, Diretor ou Penetrador (sem seus pontos de abertura e associados) pode tonificar ou movimentar o *Qi* e o Sangue daquele canal
- Usar um ponto nos outros Vasos Extraordinários (sem seus pontos de abertura e associados) exerce pouco efeito naquele vaso, além de um efeito puramente local
- Pontos nos Vasos Extraordinários com freqüência são combinados com seus pontos de abertura e associados

Quando usar os Vasos Extraordinários

Que diretrizes podem ser oferecidas ao optar por utilizar os Vasos Extraordinários na prática? Em outras palavras, quando escolhemos usar um Vaso Extraordinário em vez de um canal principal?

Vamos começar definindo quando utilizar um canal principal. Basicamente usamos um canal principal no caso de problemas dos Órgãos Internos ou em problemas de canal. Por exemplo, se um paciente sofre de estagnação do *Qi* do Fígado, podemos usar pontos no canal principal do Fígado e não precisamos empregar um Vaso Extraordinário. De maneira similar, se um paciente sofre de um problema de canal direto ao longo de um canal particular, usamos um canal principal.

Todavia, há muitas situações em que um Vaso Extraordinário é indicado. Elas estão resumidas a seguir:

- problemas simultâneos em vários canais
- condições complicadas
- envolvimento de um Órgão Interno com um canal diferente
- situações confusas de Calor/Frio e Deficiência/Excesso

85-7241-659-5

85-7241-659-5

- alguns problemas mentais
- alguns problemas neurológicos
- quando o pulso tem a mesma qualidade em várias posições

Consideremos alguns exemplos.

Problemas simultâneos em vários canais

Nos problemas de canal, se a patologia afetar claramente só um canal, então usamos aquele canal principal. Entretanto, se o problema de canal afeta mais que um canal simultaneamente, isso indica o uso de um Vaso Extraordinário. Por que isso acontece? Isso também é decorrente da natureza dos Vasos Extraordinários como "reservatórios" do *Qi*. Uma vez que são reservatórios, recebem o influxo de muitos canais diferentes: portanto, quando muitos canais estão envolvidos, empregar o "reservatório" (ou seja, um Vaso Extraordinário) afetará todos eles.

Um bom exemplo é o da ciática. Se um paciente sofre de ciática, claramente apresentada ao longo do canal da Bexiga, precisamos utilizar somente o canal principal da Bexiga com pontos distais e locais. Porém, com bastante freqüência, a dor ciática inicia-se no canal da Bexiga, na nádega; percorre o canal da Vesícula Biliar, na coxa, e então desce até o canal do Estômago, na perna. Para afetar os três canais, podemos usar os pontos de abertura e associados do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*) B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*).

Essa abordagem não é usada apenas nos problemas do canal, mas também nos problemas dos Órgãos Internos. Por exemplo, podemos utilizá-la toda vez que o Vaso Diretor (*Ren Mai*) é empregado nos problemas ginecológicos, uma vez que esse vaso influencia fortemente os canais do Fígado, Rim e Baço no Aquecedor Inferior, os quais são a fonte da maioria das doenças ginecológicas.

Condições complicadas

Os Vasos Extraordinários são, em geral, muito úteis nas condições complicadas. Por "complicado" refiro-me a condições crônicas caracterizadas por padrões múltiplos, confusos e a muitos sintomas diferentes em diferentes sistemas do corpo.

Por exemplo, consideremos um paciente sofrendo de sintomas em vários sistemas do corpo, como asma crônica, alguns problemas digestivos, alguns problemas ginecológicos, alergias, etc. A combinação desses sintomas sugere o uso do Vaso Diretor (*Ren Mai*) porque ele trata os Pulmões, nutre o *Yin*, pode tratar queixas digestivas e, acima de tudo, doenças ginecológicas. Utilizar, portanto, os pontos de abertura e associados do Vaso Diretor (ou seja, P-7 e R-6) pode influenciar todas as condições do paciente.

Outro bom exemplo do uso de um Vaso Extraordinário em condições complicadas é a da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador (*Chong Mai*), que será explicada com mais detalhes no Capítulo 53. Basta dizer que quando o *Qi* do Vaso Penetrador se rebela em ascendência, causa muitos sintomas diferentes, desde a região inferior do abdome e até a cabeça. Se analisássemos esses sintomas um por um, muitos padrões diferentes de vários órgãos com Excesso e Deficiência, assim como Calor e Frio, seriam diagnosticados. Porém, quando observados em sua totalidade, fica claro que são decorrentes da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador (*Chong Mai*), além de provocados em decorrência de esse vaso influenciar muitos canais diferentes. Então, o uso dos pontos de abertura e associados (ou seja, BP-4 e PC-6) tratará todos os sintomas provocados por tal condição complicada.

Envolvimento de um Órgão Interno com um canal diferente

Na maioria dos casos, se a doença de um Órgão Interno afetar um canal, afetará seu canal relacionado; por exemplo, um padrão do Fígado pode afetar o canal do Fígado. Porém, na maioria das vezes, a doença de um Órgão Interno pode atingir um canal diferente; por exemplo, um padrão do Fígado pode afetar o canal da Bexiga.

Em geral, um Vaso Extraordinário dirigirá essa situação. Por exemplo, a ascendência do *Yang* do Fígado com freqüência causará dores de cabeça ao longo do canal da Vesícula Biliar na cabeça (o canal da Vesícula Biliar é interior/exteriormente relacionado ao canal do Fígado). Em alguns casos, porém, a ascendência do *Yang* do Fígado pode produzir dores de cabeça ao longo do canal da Bexiga localizado no dorso da cabeça. Em uma situação como essa, podemos empregar um Vaso Extraordinário e, nesse caso, o Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*), uma vez que esse canal absorve o excesso de *Qi* no topo da cabeça. Usamos, portanto, os pontos de abertura e associados do vaso, B-62 (*Shenmai*) e ID-3 (*Houxi*). É evidente que esses dois pontos podem ser combinados a outros pontos os quais subjugam o *Yang* do Fígado, como F-3 (*Taichong*).

Situações confusas de Calor/Frio e Deficiência/Excesso

Os Vasos Extraordinários são particularmente úteis em situações caracterizadas por condições complexas com ocorrência simultânea de Calor e Frio e Excesso e Deficiência. Mais uma vez, essa capacidade dos Vasos Extraordinários está ligada à sua natureza de "reservatórios" do *Qi*. Como reservatórios do *Qi*, tendem a regular e equilibrar o fluxo do *Qi* entre os canais, tornando-os satisfatórios em condições de Deficiência e Excesso e Frio e Calor.

Alguns problemas mentais-emocionais

Alguns dos Vasos Extraordinários são indicados em particular para problemas mentais-emocionais, provavelmente em decorrência de sua função de regular, integrar e equilibrar, que já foi discutida.

Por exemplo, uma das indicações do Vaso Diretor (*Ren Mai*) é em mania pós-parto. Os seguintes sintomas principais do Vaso Penetrador (*Chong Mai*) são inquietude mental e ansiedade, associadas à rebelião do *Qi*.

O Vaso Governador afeta três órgãos que exercem influência profunda na mente: o Rim (e, portanto, a Força de Vontade, *Zhi*), o Coração (e, portanto, a Mente, *Shen*) e o Cérebro (e, portanto, a Mente, *Shen*). Por essa razão, o Vaso Governador pode ser utilizado para fortalecer a força de vontade e nutrir o Coração em depressão.

Por exemplo, o Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*) é usado para nutrir o Sangue, fortalecer o Coração e acalmar a Mente; o Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*) é empregado para absorver excessos de *Yang* na cabeça quando houver inquietude mental e agitação.

Alguns problemas neurológicos

Alguns dos Vasos Extraordinários podem ser usados para problemas neurológicos como esclerose múltipla. Em particular, podem ser utilizados o Vaso Governador e o Vaso da Cintura, a fim de estimular a circulação do *Qi* nas pernas e na coluna em problemas neurológicos.

Quando o pulso tem a mesma qualidade em várias posições

Esse aspecto já foi mencionado. Como os Vasos Extraordinários são "reservatórios", o *Qi* transborda dos canais principais e isso é refletido no pulso que tem a mesma qualidade e força em mais de uma posição. Por exemplo, um pulso Flutuante em todas as três posições da esquerda indica o Vaso Governador.

O Quadro 52.15 resume o uso clínico dos Vasos Extraordinários.

Quadro 52.15 – Uso clínico dos Vasos Extraordinários

- Pontos para abrir os vasos extraordinários: por exemplo, P-7 e R-6 (unilateral, cruzado) para o Vaso Diretor
- Pontos de abertura *versus* pontos nos vasos:
  - Usando pontos de abertura e associados, por exemplo, P-7 e R-6 para o Vaso Diretor
    - Os pontos de abertura e associados alcançam a área inteira do vaso
    - Os pontos de abertura e associados ativam os vasos extraordinários como reservatórios
  - Usando um ponto no vaso
- Quando utilizar os Vasos Extraordinários:
  - Problemas simultâneos de vários canais
  - Condições complicadas
  - Envolvimento de um órgão e um canal diferente.
  - Situações confusas de Calor/Frio e Excesso/Deficiência
  - Alguns problemas mentais
  - Alguns problemas neurológicos
  - Quando o pulso tem a qualidade em posições diferentes

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- As várias teorias a respeito do motivo pelo qual os vasos são chamados de "extraordinários"
- A função dos Vasos Extraordinários como reservatórios do *Qi*
- A função dos Vasos Extraordinários em derivar da e circular a Essência
- O papel dos Vasos Extraordinários na circulação do *Qi* Defensivo
- A função dos Vasos Extraordinários na regulação dos ciclos de vida
- O papel dos Vasos Extraordinários na integração dos Seis Órgãos *Yang* Extraordinários com os outros Órgãos Internos e os canais principais
- A relação entre os Vasos Extraordinários e os Quatro Mares
- Como os fatores patogênicos nos Vasos Extraordinários aparecem nos orifícios
- O significado das funções de regulação, equilíbrio e integração dos Vasos Extraordinários
- A íntima relação energética entre os Vasos Governador, Diretor e Penetrador; três ramos com a mesma origem (o espaço entre os Rins)
- A dinâmica dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar que define esquerda e direita (do *Yin* e *Yang*) e pode ser usada para corrigir desequilíbrios estruturais nas pernas
- A dinâmica dos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão que une todos os canais *Yin* e *Yang* e equilibra Interior/Exterior, *Qi* Nutritivo e *Qi* Defensivo
- As funções do Vaso da Cintura, o único canal horizontal que divide o corpo em duas metades e pode ser utilizado para harmonizar acima e abaixo
- A idéia, arraigada na teoria da formação energética de um embrião, de que os Vasos Extraordinários formam um vórtice energético do corpo inteiro, o qual emana do espaço entre os Rins
- Os diferentes modos que os pontos de abertura e associados podem ser empregados para abrir os vasos
- Como usar os vasos de maneiras diferentes: tanto para alcançar a área governada pelo canal quanto para utilizar seus papéis de reservatório a fim de movimentar a estagnação e absorver o excesso
- Os efeitos de empregar pontos nos próprios Vasos Extraordinários
- Quando usar os Vasos Extraordinários: com problemas envolvendo vários canais; em condições complicadas; quando um órgão afeta um canal diferente; em problemas mentais e neurológicos; quando o pulso tem a mesma qualidade em várias posições

85-7241-659-5

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 An Explanation of the 'Classic of Difficulties' (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, p 68-69. O próprio *Classic of Difficulties* foi publicado em c. 100 d.C.
2. Ibid., p 71.
3. Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 1. O *Study of the Eight Extraordinary Vessels* foi escrito por Li Shi Zhen e publicado em 1578.
4. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em c. 100 a.C, p 120.
5. Wang Luo Zhen 1985.
6. Spiritual Axis, p 52.
7. Simple Questions, p 4-6.
8. Ibid. p 4.
9. Luo Goo Gang 1789 Mirror of Medicine Abstracted por Master Luo (*Meng Shi Hui Yue Yi Jing* 罗氏会约医镜). Citado em Zhang Qi Wen 1995 Menstrual Diseases (*Yue Jing Bing Zheng* 月经病证). People's Hygiene Publishing House, Beijing, p 15.
10. Zhang Jie Bin (também chamado de Zhang Jing Yue) 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1624, p 280.
11. Spiritual Axis, p 50.
12. Classic of Difficulties, p 73.
13. Yang Ji Zhou 1980 Compendium of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Cheng* 针灸大成). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1601, p 643-644.
14. Compendium of Acupuncture, p 647.
15. Compendium of Acupuncture, p 650.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 1

Capítulo 53

Os Oito Vasos Extraordinários

Vaso Governador (Du Mai) *675*
- Trajeto *675*
- Aplicações clínicas *676*
- Indicações clássicas *679*
- Tratamento fitoterápico *679*

Vaso Diretor (Ren Mai) *680*
- Trajeto *680*
- Aplicações clínicas *680*
- Indicações clássicas *683*
- Tratamento fitoterápico *683*

Vaso Penetrador (Chong Mai) *684*
- Trajeto *684*
- Aplicações clínicas *687*
- Indicações clássicas *693*
- Tratamento fitoterápico *694*

Vaso da Cintura (Dai Mai) *696*
- Trajeto *696*
- Aplicações clínicas *696*
- Indicações clássicas *698*
- Tratamento fitoterápico *699*

Vaso Yin *do Caminhar* (Yin Qiao Mai) *700*
- Trajeto *700*
- Aplicações clínicas *701*
- Indicações clássicas *701*
- Tratamento fitoterápico *702*

Vaso Yang *do Caminhar* (Yang Qiao Mai) *702*
- Trajeto *703*
- Aplicações clínicas *703*
- Indicações clássicas *704*
- Tratamento fitoterápico *705*

Patologia Combinada dos Vasos Yin *e* Yang *do Caminhar* *705*

Vaso Yin *de Conexão* (Yin Wei Mai) 708
- Trajeto *708*
- Aplicações clínicas *708*
- Indicações clássicas *709*
- Tratamento fitoterápico *710*

Vaso Yang *de Conexão* (Yang Wei Mai) *710*
- Trajeto *710*
- Aplicações clínicas *711*
- Indicações clássicas *711*
- Tratamento fitoterápico *712*

Patologia Combinada dos Vasos Yin *e* Yang *de Conexão* *712*
- Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão e a cintura *712*
- Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão influenciam a cabeça e o abdome, respectivamente *712*
- Harmonização do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo *712*

Neste capítulo discutiremos detalhadamente o uso clínico dos Vasos Extraordinários.

Vaso Governador (Du Mai)

Ponto de abertura: ID-3 (*Houxi*).
Ponto associado: B-62 (*Shenmai*).
Ponto inicial: Du-1 (*Changqiang*).
Áreas do corpo influenciadas: região dorsal, coluna, região posterior do pescoço e cabeça.

Trajeto

O trajeto interno do Vaso Governador é mais complexo que a mera linha surgindo do períneo e fluindo ao longo da coluna à cabeça e ao lábio superior. Em primeiro lugar, origina-se entre os dois rins (junto com os Vasos Diretor

e Penetrador); flui, então, para baixo ao períneo e emerge no Ren-1 (*Huiyin*). Deste ponto vai para Du-1 (*Changqiang*) e dessa região, ao longo da coluna, para a cabeça, até o lábio superior (Fig. 53.1).

O capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) descreve o trajeto do Vaso Governador simplesmente como: *'O Vaso Governador se inicia de um ponto na extremidade mais baixa do corpo [períneo], sobe por dentro da coluna, encontra o ponto Du-16* (Fengfu) *e a partir daí penetra no cérebro'*[1].

O livro *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) diz: *'O Vaso Governador ascende dentro da região inferior do abdome, externamente ao abdome, internamente ao* Bao *[Útero]... também chamado de* Dan Tian, *tanto nos homens como nas mulheres: nas mulheres ele é o útero, nos homens ele é o Compartimento do Esperma'*[2].

O capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*) tem o seguinte trajeto para o Vaso Governador:

Ele se inicia na região inferior do abdome, desce pelo osso púbico, nas mulheres, para a vagina. Seu canal de Conexão rodeia a vagina, passa para o períneo, depois pelas nádegas, desce para encontrar os canais do Rim e da Bexiga dentro da parte superior da coxa; então, sobe pela coluna e envolve o Rim... nos homens ele passa ao redor do pênis e depois no períneo... o vaso principal inicia-se na região inferior do abdome, sobe para o umbigo, passa pelo coração, garganta, queixo, em torno dos lábios e, então, alcança os olhos[3].

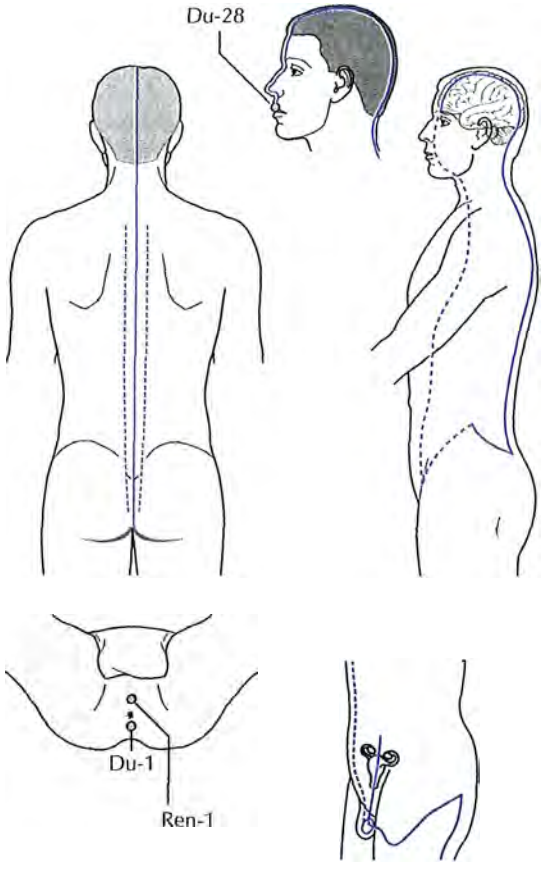


FIGURA 53.1 – Vaso Governador.

A descrição desse trajeto do Vaso Governador é importante porque realça determinados aspectos que nem sempre são mencionados. Por exemplo, é interessante notar que o Vaso Governador, nas mulheres, vai para a vagina, visto que esta é uma área normalmente conectada somente com o Vaso Diretor (*Ren Mai*). O segundo aspecto interessante do trajeto do Vaso Governador, no capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*), é a menção de um "vaso principal" que *sobe* da região inferior do abdome ao centro deste para terminar nos olhos. É evidente que isso soa muito parecido com o trajeto do Vaso Diretor. Isso propõe questões quanto a esse trajeto ser realmente um ramo do Vaso Governador ou o Vaso Diretor em si.

Alguns consideram esse "vaso principal" o Vaso Diretor. Na verdade, paradoxalmente, na prática clínica, não importa muito se tal trajeto é um ramo do Vaso Governador ou o próprio Vaso Diretor. De fato, os Vasos Governador e Diretor são quase como dois ramos do mesmo vaso, um *Yang* e outro *Yin*, que se cruzam internamente. Li Shi Zhen diz (relatando a opinião de Hua Bo Ren):

Os Vasos Diretor e Governador são dois ramos da mesma fonte, um na região frontal do corpo, outro na região dorsal. Assim como o corpo humano tem os Vasos Diretor e Governador, a natureza tem o meio-dia e a meia-noite: esses dois vasos são separados, mas também unidos. Quando tentamos dividi-los, vemos que Yin *e* Yang *são inseparáveis: quando tentamos vê-los como um, vemos que eles são um todo indivisível. Eles são um, porém dois, eles são dois, porém um*[4].

O "vaso principal" do Vaso Governador no abdome, mencionado no capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*), é chamado de "Canal de Conexão" por Li Shi Zhen, que dá o mesmo trajeto. Li Shi Zhen também diz que uma vez que ele alcança os olhos, essa parte do Vaso Governador continua sua subida *'do B-1* (Jingming) *até o alto da cabeça, onde se junta ao canal do Fígado e penetra o cérebro. Ele, então, desce pelo occipúcio, junta-se ao canal da Bexiga no B-11* (Dashu) *e, então desce por dentro da coluna e alcança o Rim'*[5]. Portanto, poderia parecer que, de acordo com esse trecho, o Vaso Governador também tem um ramo que *desce* ao invés de subir pelas costas e pela coluna.

Na verdade, o capítulo 16 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) também fala do Vaso Governador *descendo* pela coluna. Este capítulo descreve a circulação do *Qi* em todos os 14 canais e, depois de descrever o trajeto dos 11 primeiros canais, chega ao Fígado e diz: "*[O canal do Fígado] alcança o auge, se move para baixo, dentro do occipúcio, descendo pela coluna, para penetrar no sacro: este é o Vaso Governador*"[6].

O canal de Conexão do Vaso Governador sobe pelas costas do Du-1 (*Changqiang*) em linhas paralelas.

O Quadro 53.1 resume o trajeto do Vaso Governador.

Aplicações clínicas

O vaso Governador é denominado o "Mar dos canais *Yang*", uma vez que exerce uma influência sobre todos os canais *Yang* e pode ser utilizado para fortalecer o *Yang* do corpo. Pode fortalecer a coluna e tonificar o *Yang* do Rim.

85-7241-659-5

O Vaso Governador também nutre a coluna e o cérebro, uma vez que o trajeto interno do vaso penetra no cérebro. Nesse sentido, pode ser utilizado para fortalecer a função do Rim de nutrir a Medula e o Cérebro, para tratar sintomas como tontura e memória fraca.

Tonificar o Yang *do Rim*

Sendo o governador de todo o *Yang* do corpo, o Vaso Governador pode ser usado para tonificar *Yang* e, em especial, o *Yang* do Rim nos homens e nas mulheres. O ponto principal que tonifica o *Yang* do Rim é Du-4 (*Mingmen*), estimulado com moxa. Quando são aplicados cones de moxa diretos nesse ponto, ele fornece uma poderosa tonificação ao *Yang*. Esse ponto é combinado com os pontos abertura e associado ao Vaso Governador, de forma que usamos três pontos: ID-3 (*Houxi*) em um lado, B-62 (*Shenmai*) no outro e Du-4 (*Mingmen*), nessa ordem.

Nas mulheres, o Vaso Governador pode ser usado para tonificar o *Yang* do Rim nos problemas ginecológicos. Diríamos que, em ginecologia, podemos usar o Vaso Governador em todos os casos em que podemos usar o Vaso Diretor, mas em que haja uma deficiência pronunciada do *Yang* do Rim. Tendo em mente que uma ramificação do Vaso Governador também vai para a vagina, este vaso também pode ser usado para tratar secreção vaginal crônica excessiva, que ocorre contra um fundo de deficiência pronunciada do *Yang* do Rim.

Fortalecer a região dorsal

O Vaso Governador é extremamente útil em todos os casos crônicos de lombalgia decorrente da deficiência do Rim, especialmente (mas não exclusivamente) quando a dor estiver na linha média da região dorsal. O uso dos pontos de abertura e associado pode fortalecer a região dorsal e, de fato, pode endireitar a coluna. Nos homens, o Vaso Governador pode ser utilizado por si mesmo; nas mulheres, o melhor seria combiná-lo com o Vaso Diretor, cruzando os pontos de abertura e associado.

Dessa forma, em uma mulher, pode-se utilizar o ID-3 (*Houxi*) à direita, B-62 (*Shenmai*) à esquerda, P-7 (*Lieque*) à esquerda e R-6 (*Zhaohai*), à direita, sendo as agulhas inseridas nessa ordem e retiradas na ordem inversa.

Quando utilizados para tratar lombalgia, os pontos de abertura e associado do Vaso Governador são usados primeiro e estimulados por aproximadamente 10 a 15 minutos. Isso tem o efeito de abrir o Vaso Governador, tornando-o mais receptivo para o tratamento posterior com pontos locais. Também apresenta o efeito de endireitar a coluna, de fato. Após a retirada das agulhas dos pontos de abertura e associado, podem ser utilizados, particularmente, os pontos locais, Du-3 (*Yaoyangguan*) ou o ponto extra *Shiqizhuixia*, situado na linha média abaixo da ponta da vértebra lombar L5.

Nutrir o Cérebro e a Medula

A Essência do Rim produz a Medula, que preenche a coluna e o Cérebro. Fluindo dentro da coluna e do Cérebro, o Vaso Governador tem uma profunda influência na nutrição do Cérebro. Especificamente, o Vaso Governador equilibra *Yin* e *Yang* na cabeça e no Cérebro enquanto transporta a Essência do Rim, mas é *Yang* por natureza. O Vaso Governador liga-se com o Cérebro acima e com o Rim abaixo; é, portanto, o canal de conexão entre Rim e Cérebro. O Rim armazena a Essência e o Cérebro é preenchido pela Medula; para nutrir a Essência e preencher a Medula pode-se utilizar o Vaso Governador.

Quadro 53.1 – Trajeto do Vaso Governador

- Começa dentro da região inferior do abdome, entre os Rins; vai para o útero e o osso púbico. Nas mulheres, flui ao redor da vagina e passa ao períneo; nos homens, flui ao redor do pênis e vai para o períneo
- A partir daí, vai para as nádegas, onde se conecta com os canais do Rim e da Bexiga localizados nas coxas
- Do períneo sobe pela coluna
- Alcança Du-16 (*Fengfu*), onde entra no Cérebro
- Sobe ao vértice e desce ao longo da testa e do nariz para terminar em Du-28 (*Yinjiao*)
- A ramificação abdominal do Vaso Governador começa no períneo, flui para cima ao abdome (na linha média), acima do umbigo, passando pelo coração, garganta, queixo, ao redor dos lábios e alcança os olhos
- O canal de Conexão do Vaso Governador sobe às costas partindo do Du-1 (*Changgiang*) em linhas paralelas

Cheng Xing Gan diz: *'Quando a Medula está plena, o pensamento é claro. Muito pensamento conduz ao Fogo do Coração, que queima o cérebro causando tontura, visão turva, zumbido... A Medula está enraizada na Essência e se conecta inferiormente com o Vaso Governador: quando a Porta da Vida aquece e nutre, a Medula está plena'*[7]. Portanto, Coração, Cérebro e Rim estão associados ao Vaso Governador em uma relação de nutrição e influência mútuas.

Tonificar o Vaso Governador pode, então, nutrir a Medula e o Cérebro, para tratar sintomas como tontura, zumbido, pernas fracas, visão turva e desejo de se deitar. Esses são, na verdade, sintomas de deficiência do Mar da Medula. Os pontos que afetam o Mar da Medula estão realmente no Vaso Governador e são: Du-20 (*Baihui*) (superior) e Du-16 (*Fengfu*) (inferior). Isso será lembrado da discussão do trajeto desse quanto ao fato de o Vaso Governador encontrar o canal do Fígado no alto, onde ele penetra no Cérebro, continuando, então, para baixo (Li Shi Zhen), mas ele também penetra no Cérebro, no Du-16 (*Fengfu*) de onde continua para cima (capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* [*Nan Jing*]).

Para nutrir a Medula e o Cérebro, os dois pontos de abertura e associados Du-20 e Du-16 podem estar combinados aos pontos do Vaso Governador (isto é, ID-3 [*Houxi*] de um lado e B-62 [*Shenmai*] do outro).

Fortalecer a Mente (Shen)

A Mente (*Shen*) está intimamente relacionada à Essência do Rim. Como vimos no Capítulo 3, o *Eixo Espiritual* (*Ling Shui*) no capítulo 8, diz: *'A Vida acontece por intermédio da Essência; quando as duas Essências [da mãe e do pai] se unem, elas formam a Mente'*[8]. Zhang

85-7241-659-5

Jie Bin diz: *'As duas Essências, uma* Yin, *uma* Yang, *se unem... para formar a vida; as Essências da mãe e do pai se unem para formar a Mente'*[9]. Portanto, a Mente vem a ser originalmente da Essência Pré-Natal, a qual está armazenada no Rim. Claro, após o nascimento, ela é suplementada pela Essência Pós-Natal (Fig. 53.2).

Portanto, embora a Mente (*Shen*) esteja alojada no Coração, sua fundação biológica básica está na Essência do Rim. Assim como a Essência do Rim produz a Medula, que preenche o Cérebro, houve, ao longo dos séculos, médicos chineses que atribuíram as funções mentais e a consciência ao Cérebro, em vez de atribuí-la ao Coração. Esse é o sentido da referência de Li Shi Zhen ao Cérebro como a residência de *Yuan Shen* (Mente Original), ou seja, o Cérebro é formado a partir da Medula e do Rim, que armazena a Essência pré-Natal, a qual é origem da Mente. É evidente que está na própria natureza e na essência da medicina chinesa a capacidade de acomodar duas realidades opostas, ambas como "verdade". A Mente se aloja, de fato, no Coração e depende do Sangue do Coração para a sua nutrição, mas ela também habita o Cérebro e se origina da Essência pré-Natal. Portanto, para "fortalecer" a Mente é necessário tratar tanto o Coração como o Rim. Por exemplo, na depressão é freqüentemente necessário tonificar tanto o Rim como o Coração.

Por sua própria natureza e por causa de seu trajeto (seu ramo flui para cima "*através do Coração*"), o Vaso Governador pode fortalecer a Mente por meio do fortalecimento de três estruturas que afetam a Mente: o Rim (e, portanto, a Força de Vontade), o Coração e o Cérebro. Cheng Xing Gan diz: *'Quando a Medula está plena, o pensamento é claro. Muito pensamento conduz ao Fogo do Coração, que queima o cérebro, causando tontura, visão turva, zumbido... A Medula está enraizada na Essência e se conecta inferiormente ao Vaso Governador; quando a Porta da Vida aquece e nutre, a Medula está plena'*.

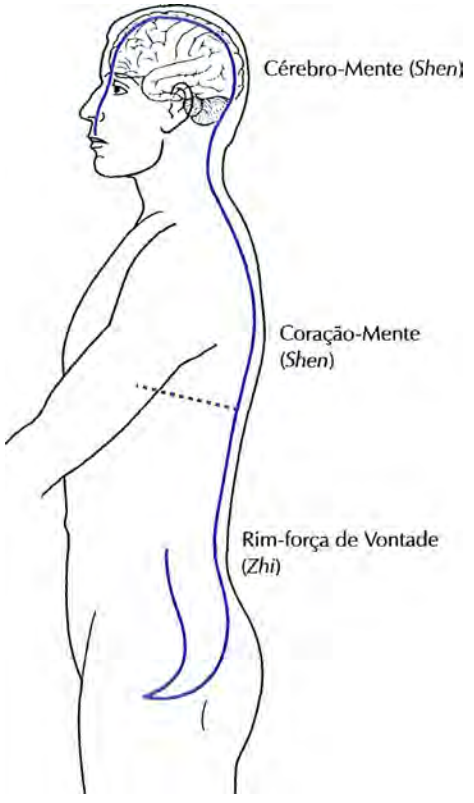


FIGURA 53.2 – Relação entre Vaso Governador, força de Vontade e Mente.

Nota Clínica

- Du-14 (*Dazhui*), com aplicação de moxa direta, tonifica tanto o *Yang* do Rim como o *Yang* do Coração e, portanto, fortalece a Força de Vontade (*Zhi*) e a Mente (*Shen*)

Além disso, o Vaso Governador tem forte influência sobre o estado mental-emocional porque é o canal de conexão entre o Rim, o Coração e o Cérebro; então, pode-se dizer que ele influencia a Mente de duas maneiras (ocidental e chinesa): por meio do Rim (a Essência como fundamento dos Três Tesouros), do Coração (habitação da Mente) e do Cérebro (habitação da Mente, de acordo com alguns antigos médicos chineses, notadamente Li Shi Zhen e Wang Qing Ren).

Devido a sua relação com o Rim, o Coração e o Cérebro, o Vaso Governador é muito utilizado clinicamente para tratar depressão e certamente o utilizo dessa forma. Os pontos mais utilizados para tratar depressão são (em combinação com pontos de abertura e associados, isto é, ID-3 e B-62):

- Du-24: acalma a Mente e estimula a memória
- Du-20: eleva o humor, estimula a memória e abre os orifícios da Mente
- Du-14: eleva o humor, tonifica o Coração, estimula a subida do *Qi* puro

Utilizo esses pontos conjuntamente com os pontos do Vaso Diretor (para equilibrar *Yin-Yang*), como Ren-15, que acalma a Mente, relaxa o tórax, assenta a Alma Corpórea e é um ponto muito útil para tratar a maior parte dos problemas emocionais.

Finalmente, muitos pontos do Vaso Governador têm indicações mental-emocional, as quais estão relatadas abaixo. Por favor, observe que traduzi "*dian-kuang*" como "distúrbio maníaco-depressivo", um termo moderno. *Dian Kuang* indica doença mental caracterizada por dois estados alternados de depressão e quase estupor e comportamento maníaco.

- Du-27 (*Duiduan*): distúrbio maníaco-depressivo
- Du-26 (*Renzhong*): distúrbio maníaco-depressivo, riso inapropriado, riso ou choro inesperado
- Du-24 (*Shenting*): distúrbio maníaco-depressivo, subir em lugares altos e cantar, livrar-se das roupas e correr
- Du-23 (*Shangxing*): distúrbio maníaco-depressivo
- Du-22 (*Xinhui*): sonolência, palpitações de terror
- Du-20 (*Baihui*): agitação e opressão, palpitações de terror, desorientação, choro, tristeza e choro com desejo de morrer, mania

85-7241-659-5

- Du-19 (*Houding*): caminhar maluco, insônia
- Du-18 (*Qiangjian*): caminhar maluco, insônia, distúrbio maníaco-depressivo
- Du-17 (*Naohu*): mania
- Du-16 (*Fengfu*): mania, fala incessante, caminhar maluco, desejo de cometer suicídio, tristeza, medo com palpitações
- Du-13 (*Feishu*): infelicidade, desorientação
- Du-12 (*Shenzhu*): caminhar maluco, delírio furioso, ver fantasmas, raiva com desejo de matar pessoas
- Du-11 (*Shendao*): tristeza, ansiedade, palpitações de terror, desorientação, timidez
- Du-8 (*Jinsuo*): mania, caminhar maluco, fala incessante, raiva ferindo o Fígado
- Du-4 (*Mingmen*): medo, terror
- Du-1 (*Changqiang*): mania, caminhar maluco

Expelir o Vento exterior

Nos ataques do Vento exterior, o Vaso Governador pode ser utilizado para liberar o Exterior e expelir o Vento, conforme estágio do *Yang* Maior da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios. Ele é, portanto, utilizado para tratar sintomas como aversão ao frio, febre, secreção nasal, dor de cabeça, rigidez cervical e pulso Flutuante. Os pontos a serem utilizados são os de abertura e associados (ID-3 e B-62) e Du-16 (*Fengfu*).

O Vaso Governador pode também ser usado para tratar febres intermitentes e casos de Calor residual, nos quais fatores patogênicos não são expelidos completamente. Um exemplo típico dessa condição é a síndrome da fadiga pós-viral. Nesses casos, são indicados os pontos Du-13 (*Taodao*) e Du-14 (*Dazhui*).

Extinguir o Vento interior

Em condições de Vento interior, o Vaso Governador pode ser usado para expelir o Vento interior, para tratar sintomas como tontura, tremores, convulsões, epilepsia ou seqüelas do Acidente Vascular Cerebral. Os pontos a serem usados são os de abertura e associados (ID-3 e B-62) com Du-16 (*Fengfu*) e Du-20 (*Baihui*).

O Quadro 53.2 resume as aplicações clínicas do Vaso Governador.

Indicações clássicas

O capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*) cita os seguintes sintomas para o Vaso Governador: *'O Qi sobe da região inferior do abdome causando dor no coração, retenção de urina e de fezes e hérnia. Nas mulheres, causa infertilidade, hemorróide, incontinência de urina e garganta seca'*[10]. Essa passagem é interessante uma vez que relaciona sintomas abdominais ao Vaso Governador em vez de ao Vaso Diretor ou ao Penetrador; tais sintomas são obviamente relacionados à ramificação abdominal do Vaso Governador descrita anteriormente.

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'Quando o Vaso Governador está afetado, há rigidez da coluna e desfalecimento'*[11]. Li Shi Zhen diz: *'Quando o Vaso Governador está em excesso, há rigidez das costas que fica curvada para trás... quando está vazio há sensação de peso da cabeça e tremores da cabeça'*[12]. Essa passagem de Li Shi Zhen refere-se claramente a uma condição de Vento interior do Vaso Governador.

O *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) atribui as seguintes manifestações clínicas ao Vaso Governador: *'Contração das mãos e dos pés, tremores dos membros, afasia por Acidente Vascular Cerebral, epilepsia, dor de cabeça, olho inchado com secreção, dor crônica nas costas e dor de joelho, rigidez occipital por invasão não resolvida de Vento-Frio, dor de dente, entorpecimento dos membros, sudorese noturna'*[13].

De acordo com o *Pulse Classic*, as doenças do Vaso Governador incluem mania, nos adultos, e epilepsia, nas crianças, para as quais se deve aplicar moxa no Du-20 (*Baihui*). Diz: *'Se o pulso está flutuante em todas as três posições e está batendo diretamente para cima e para baixo, indica [uma doença de] o Vaso Governador. Nesse caso, há rigidez e dor das costas, com inabilidade para dobrar para frente ou para trás. Em adultos, há mania, em crianças, epilepsia'*[14].

O Quadro 53.3 resume as indicações clássicas para o uso do Vaso Governador.

Tratamento fitoterápico

Lu Rong Cornu Cervi parvum entra no Vaso Governador, gera Essência, nutre a Medula e o Sangue, beneficia o *Yang* e fortalece os tendões e os ossos. Miolos de cabra e de boi também fortalecem o Vaso Governador (Li Shi

Quadro 53.2 – Aplicações clínicas do Vaso Governador

- Tonificar *Yang* do Rim
- Fortalecer as costas
- Nutrir o Cérebro e a Medula
- Fortalecer a Mente
- Expelir Vento exterior
- Extinguir Vento interior

Quadro 53.3 – Indicações clássicas do Vaso Governador

- *Questões Simples* (*Su Wen*): dor do coração, retenção de urina e de fezes e hérnia, infertilidade, hemorróidas, incontinência urinária e garganta seca
- *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*): rigidez na coluna e desfalecimento
- Li Shi Zhen: quando em excesso, há rigidez das costas que fica curvada para trás; quando em deficiência, há sensação de peso e tremores da cabeça
- *Golden Mirror of Medicine*: contração das mãos e dos pés, tremores dos membros, afasia por Acidente Vascular Cerebral, epilepsia, dor de cabeça, olho inchado com secreção, dor crônica nas costas e no joelho, rigidez occipital por invasão não resolvida de Vento-Frio, dor de dente, entorpecimento dos membros, sudorese noturna
- *Pulse Classic*: rigidez e dor das costas, com inabilidade para dobrar para frente ou para trás; em adultos, há mania; em crianças, epilepsia

85-7241-659-5

Zhen também inclui carne de cachorro como fortalecedor do Vaso Governador).

Qiang Huo Radix et Rhizoma Notopterygii, Du Huo Radix Angelicae pubescentis, Fang Feng Radix Ledebouriellae sesloidis, Jing Jie Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae, Xi Xin Herba Asari cum radice, Gao Ben Rhizoma et Radix Ligustici sinensis, Cang Er Zi Fructus Xanthii, Huang Lian Rhizoma Coptidis, Da Huang Rhizoma Rhei, Fu Zi *Radix Aconiti carmichaeli praeparata, Wu Tou Radix Aconiti carmichaeli*

Fórmula Fitoterápica

Nenhuma fórmula foi determinada por Li Shi Zhen, mas qualquer tônico do *Yang* do Rim, que contenha uma ou mais das ervas anteriores, penetra no Vaso Governador.

Vaso Diretor (Ren Mai)

Ponto de abertura: P-7 (*Lieque*).
Ponto associado: R-6 (*Zhaohai*).
Ponto de partida: Ren-1 (*Huiyin*).
Ponto conectando: Ren-15 (*Jiuwei*).
Áreas do corpo influenciadas: órgãos genitais, abdome, tórax, pulmões, garganta e face.

O Vaso Diretor é denominado "Mar dos canais *Yin*" já que exerce uma influência em todos os canais *Yin* do corpo. Origina-se do espaço entre os Rins (assim como os Vasos Governador e Penetrador) e flui pelo útero até Ren-1 (*Huiyin*) onde o trajeto superficial se inicia (Fig. 53.3). O Vaso Diretor é de importância primordial para o sistema reprodutivo tanto nos homens como nas mulheres, mas particularmente nas mulheres, uma vez que regula puberdade, menstruação, fertilidade, concepção, gravidez, parto e menopausa.

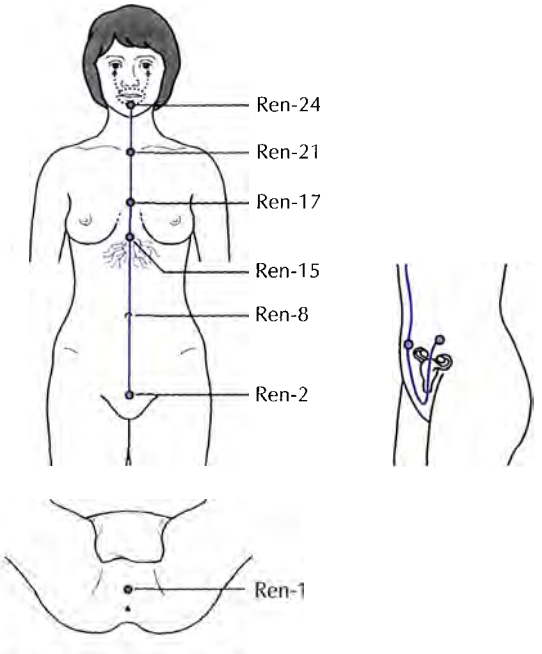


FIGURA 53.3 – Vaso Diretor.

Trajeto

O capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*) descreve o trajeto do Vaso Diretor (*Ren Mai*): *'O Vaso Diretor inicia-se abaixo do ponto Ren-3* (Zhongji)*. Então ele sobe para a margem dos pelos (borda superior do osso púbico), penetra no abdome e alcança Ren-4* (Guanyuan)*. Sobe, então, para a garganta, circunda o queixo, alcança a face e entra pelos olhos'*[15].

Vale a pena relatar o trajeto mais detalhado descrito por Li Shi Zhen:

O Vaso Diretor inicia-se dentro do abdome abaixo de Ren-3 (Zhongji)*, sobe e chega à superfície no Ren-2* (Qugu)*, sobe em direção à margem dos pêlos no Ren-3* (Zhongji)*, move-se pelo abdome conectando-se a Fígado, Baço e Rim [canais], então sobe para Ren-4* (Guanyuan) *e para Ren-5* (Shimen) *e Ren-6* (Qihai)*. Então, alcança o Fígado e o Vaso Penetrador no Ren-7* (Yinjiao)*. Alcança, então, Ren-8* (Shenque)*, Ren-9* (Shuifen) *e Ren-10* (Xiawan) *onde se conecta com o canal do Baço. Eleva-se para Ren-11* (Jianli) *e Ren-12* (Zhongwan) *onde se encontra com os canais do Intestino Delgado, do Triplo Aquecedor e do Estômago. Depois, dirige-se para Ren-13* (Shangwan)*, Ren-14* (Juque)*, Ren-15* (Jiuweiu)*, Ren-17* (Shanzhong)*, Ren-22* (Tiantu) *e Ren-23* (Lianquan) *onde se encontra com o Vaso* Yin *de Conexão* (Yin Wei Mai)*. Em seguida, desloca-se para cima, para o queixo, para Ren-24* (Chengjiang)*, onde se encontra com o Vaso Governador e o canal do Estômago e o Intestino Grosso. Daí circula os lábios e dentro da boca, divide-se e sobe para E-1 (Chengqi), onde termina*[16].

A mesma passagem de Li Shi Zhen, então, descreve o trajeto do canal de Conexão do Vaso Diretor: *'O canal de Conexão do Vaso Diretor separa-se a partir de Ren-15* (Jiuwei) *e se expande pelo abdome'.*

O Quadro 53.4 resume o trajeto do Vaso Diretor.

Aplicações clínicas

Nutrir o Yin

O Vaso Diretor pode ser utilizado para nutrir todo o *Yin* do corpo. Seu nome estabelece uma correspondência e simetria com o Vaso Governador, uma vez que o último "governa" todos os canais *Yang* e o primeiro "dirige" todos os *Yin*.

Nesse contexto, é particularmente útil para nutrir o *Yin* das mulheres após a menopausa, já que o Vaso Diretor controla o Útero e determina os ciclos dos 7 anos da vida das mulheres. Pode, portanto, regular a energia do sistema reprodutivo e, após a menopausa, nutrir o Sangue e o *Yin*, para reduzir os efeitos dos sintomas de Calor por Deficiência decorrente da deficiência do *Yin*.

Pode ser usado, então, para sintomas como sudorese noturna, rubores quentes, sensação de calor, inquietude mental, ansiedade, boca seca à noite, tontura, tinidos ou insônia – todos os sintomas de deficiência do *Yin* do Rim com Calor por Deficiência. Quando utilizados dessa maneira, os pontos a abertura e associado (P-7 [*Lieque*] e R-6 [*Zhaohai*]) se combinado melhor com Ren-4 (*Guanyuan*).

85-7241-659-5

Regular o Útero e o Sangue

O Vaso Diretor regula o Útero e o Sangue nas mulheres, de maneira que é o responsável pela puberdade, menstruação, fertilidade, concepção, gravidez, parto e menopausa. Pode ser utilizado no tratamento da infertilidade, para promover o suprimento de Sangue ao Útero e para tratar muitas afecções menstruais, como amenorréia, menorragia, metrorragia e períodos menstruais irregulares.

Movimentar o Qi *no Aquecedor Inferior e no Útero*

O Vaso Diretor movimenta o *Qi* no Aquecedor Inferior e no Útero, de maneira que pode ser utilizado para tratar massas abdominais, especialmente as decorrentes de estagnação do *Qi* em vez de estase de Sangue. Nos homens, é utilizado para tratar hérnia. O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: '*As doenças do Vaso Diretor consistem em estagnação interna que, nos homens, pode dar origem aos 7 tipos de hérnias e, nas mulheres, a massas abdominais [da estagnação de* Qi, *ou seja,* jia *e* ju*]*' [17].

Em geral, o Vaso Diretor é usado nos casos de problemas ginecológicos decorrentes da estagnação do *Qi*. Nesse caso, podem-se usar os pontos de abertura e associado para mover o *Qi* (P-7 e R-6). A ação do *Qi* se movimentando nesses dois pontos também é decorrente de suas naturezas intrínsecas, uma vez que P-7 (*Lieque*) promove o fluxo descendente do *Qi* do Pulmão para o Rim. Esse ponto proporciona uma estimulação poderosa e movimento do *Qi* que, por sua vez, move o Sangue. O ponto associado R-6 (*Zhaohai*) tonifica o *Yin* e tem um movimento forte de fluxo ascendente; conseqüentemente, o uso de ambos os pontos coloca o *Qi* em movimento como uma roda e resolve estagnação, especialmente quando usados unilateralmente e cruzados.

Promover a descida do Qi *do Pulmão e a recepção do* Qi *do Rim*

A esfera de ação do Vaso Diretor estende-se não apenas ao Aquecedor Inferior, mas também aos Aquecedores Médio e Superior. Pode, de fato, ser utilizado também para estimular a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim. Por essa razão, é utilizado para tratar asma crônica com seus pontos de abertura e associado (P-7 e R-6) combinados com Ren-17 (*Shanzhong*).

Promover transformação, transporte e excreção dos fluidos

O Vaso Diretor é muito importante para a distribuição adequada dos fluidos no abdome, conseqüentemente pode ser usado no edema e nos problemas urinários. O edema normalmente é causado por:

- Pulmão não descendo o *Qi* e transformando os fluidos
- *Yang* do Baço não movendo os fluidos
- *Yang* do Rim não movendo, transformando e excretando os fluidos

Quadro 53.4 – Trajeto do Vaso Diretor

- Começa dentro da região inferior do abdome, entre os rins; flui pelo útero e emerge no períneo
- Do períneo, sobe ao abdome, na linha média
- Conecta-se ao Vaso Penetrador no Ren-4 (*Guanyuan*) e Ren-7 (*Yinjiao*)
- Corre para cima, indo a centro do tórax, garganta, queixo e face
- Circula ao redor dos lábios e dentro da Boca, divide-se, entra nos olhos e termina no E-7 (*Chengqi*)
- O canal de Conexão do Vaso Diretor se separa do Ren-15 (*Jiuwei*) e se expande pelo abdome

Utilizando o Vaso Diretor podemos enviar o *Qi* para fazer uso de P-7 (*Lieque*) e estimular o Rim, utilizando R-6 (*Zhaohai*) em conjunto com pontos como Ren-9 (*Shuifen*) e Ren-5 (*Shimen*).

A utilização do P-7 (*Lieque*) no contexto do Vaso Diretor também estimula a Bexiga a excretar os fluidos. Isso reflete a relação íntima entre o Pulmão e a Bexiga. Por essa razão, o Vaso Diretor é freqüentemente utilizado para tratar problemas urinários femininos, decorrentes da estagnação no Aquecedor Inferior ou do afundamento do *Qi*. Para afetar a micção, utilize os pontos de abertura e associados do Vaso Diretor (P-7 e R-6) juntamente com Ren-3 (*Zhongji*) unido a Du-20 (*Baihui*), para tratar afundamento do *Qi* ou unido Du-26 (*Renzhong*), para tratar estagnação do *Qi*.

Ativar o Triplo Aquecedor

Muitos pontos no Vaso Diretor podem ser utilizados para ativar o Triplo Aquecedor: Ren-17 (*Shanzhong*) para o Aquecedor Superior, Ren-12 (*Zhongwan*) e Ren-9 (*Shuifen*) para o Aquecedor Médio e Ren-6 (*Qihai*), Ren-5 (*Shimen*) e Ren-3 (*Zhongji*) para o Aquecedor Inferior.

Os pontos do Vaso Diretor também são importantes para regular o metabolismo dos fluidos e a entrada/saída e a subida/descida do *Qi*.

*Controlar o Tecido Gorduroso e as Membranas (*Gao *e* Huang*)*

Alguns pontos do Vaso Diretor estão relacionados ao Tecido Gorduroso (*Gao*) e às Membranas (*Huang*). O capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) menciona os seguintes pontos Fonte:

- PC-7 (*Daling*) para o Coração
- P-9 (*Taiyuan*) para o Pulmão
- R-3 (*Taixi*) para o Rim
- BP-3 (*Taibai*) para o Baço
- F-3 (*Taichong*) para o Fígado
- Ren-15 (*Jiuwei*) para o Tecido Gorduroso (*Gao*)
- Ren-6 (*Qihai*) para as Membranas (*Huang*)

O *Eixo Espiritual* diz literalmente: '*A Fonte do* Gao *sai em* Jiuwei, *um ponto. A Fonte de* Huang *sai em* Boyang, *um ponto*' [18]. Todos os livros e dicionários chineses dizem que *Boyang* é Ren-6 (*Qihai*), porém alguns acham

85-7241-659-5

que é Ren-8 (*Shenque*). Entretanto, observe que um nome alternativo para Ren-6 (*Qihai*) é "*Xia Huang*" (isto é, "Membranas Inferiores").

Gao literalmente significa "gordura" e algumas pessoas dizem que se refere ao tecido adiposo. *Huang* literalmente significa "membranas" e algumas pessoas dizem que se refere a outros tipos de tecidos conjuntivos, como fáscias (superficial e profunda), mesentério e omento e estroma que envolve os órgãos.

Assim, *Gao* e *Huang* representam uma série de tecido conjuntivos, incluindo tecido adiposo, fáscias superficial e profunda, peritônio, mesentério, omento, estroma, etc. Eles cobrem todo o corpo com uma camada imediatamente abaixo da pele e uma camada mais interna, que envolve e fixa os órgãos, músculos e ossos.

As Membranas, em especial, têm três funções: *fixar* os órgãos, *conectar* os órgãos entre si e *envolver* os órgãos. O *Classic of Categories* diz: *'As Membranas [*Huang*] estão entre as cavidades abdominais e as fibras musculares [*Li *como em* Cou Li*]; elas se estendem acima e abaixo nas fendas'*[19]. Nessa afirmativa, o termo *Li* é o mesmo que em *Cou Li*, o primeiro indicando as cavidades do corpo e o último, "padrões"; neste caso, "padrões de músculos" (*rou li*) simplesmente indica as fibras musculares.

Com referência aos dois pontos Ren-15 e Ren-16 (ou Ren-8), estes são os pontos Fonte do Tecido Gorduroso e Membranas, o que significa que estes pontos e todo Vaso Diretor no abdome estão embriologicamente relacionados ao desenvolvimento do tecido conjuntivo. Utilizando estes pontos, podemos, portanto, atuar em um nível energético mais profundo, para regular e uniformizar tensões e fraquezas nas "membranas" do abdome e do tórax.

Mantendo em mente que a fáscia superficial é mais fina nas superfícies *Yang* e nas extremidades e mais espessa nas superfícies *Yin*, as Membranas adquirem importância especial no abdome: o Vaso Diretor nos dá um modo de atuar na fáscia mais profunda do abdome e do tórax, enquanto os Cinco pontos de Transporte (*Shu*) nos braços e nas pernas, atuam mais em cabeça, pescoço e nos próprios membros. Em outras palavras, novamente os Vasos Extraordinários executam uma função de *integração* de várias estruturas dentro do sistema de canal[20].

Assim, desse ponto de vista, os Vasos Extraordinários apresentam um componente adicional à anatomia médica chinesa ao integrar a vasta estrutura de tecido conjuntivo aos Órgãos Internos e canais. Estamos habituados a considerar a medicina chinesa, com seu conceito de *Qi*, enfatizando a função em detrimento da estrutura, e usando o raciocínio sobre os canais pelos quais o *Qi* flui aos órgãos. O sistema, visualizado dessa maneira, é bastante teórico, irreal e excessivamente abstrato. Os chineses antigos consideraram a estrutura e também a função e não negligenciaram a vasta rede de conexões proporcionadas pelo tecido conjuntivo entre os órgãos. Esse ponto de vista confirma a função dos Vasos Extraordinários de regular e integrar várias estruturas e energias com os canais e o sistema dos Órgãos Internos.

O Quadro 53.5 resume as Membranas.

Quadro 53.5 – Membranas (*Huang*)

- *Ancoram, conectam* e *envolvem* os órgãos
- Preenchem os espaços, em especial na cavidade abdominal, entre os órgãos e os músculos
- Correspondem aos tecidos conjuntivos do abdome, por exemplo, fáscia, mesentério, omento, estroma
- Ren-6 (*Qihai*) é o ponto Fonte das Membranas
- Os Vasos Diretor e Penetrador influenciam as Membranas
- Estão sujeitas à estagnação, manifestando-se com freqüência na doença do Vaso Penetrador

Combinação dos pontos dos Vasos Governador e Diretor

Como discutido anteriormente, os Vasos Governador e Diretor são como dois ramos de um canal, um *Yang* e outro *Yin*, que se originam do mesmo lugar e que fluem ao Coração. Eles realmente poderiam ser vistos como um canal. Portanto, o equilíbrio dos pontos dos Vasos Governador e Diretor é um aspecto muito importante do balanceamento de *Yin-Yang* e dorso-frente e um tratamento muito eficaz.

Finalmente, como estes dois vasos fluem para cima, para a cabeça, e o Vaso Governador penetra no cérebro, combinar seus pontos também tem um efeito mental muito poderoso e importante, que pode ser excitatório ou calmante.

Os seguintes são exemplos de combinações dos pontos dos Vasos Governador e Diretor.

Du-19 (*Houding*) e Ren-15 (*Jiuwei*) acalmam a Mente. Du-19 acalma a Mente e extingue o Vento (interior) enquanto Ren-15 acalma a Mente e nutre o Coração. Essa combinação tem um efeito calmante poderoso, já que Ren-15 nutre e Du-19, acalma. Ren-15 também alivia a ansiedade que se manifesta com sensação de opressão no tórax.

Du-20 (*Baihui*) e Ren-15 (*Jiuwei*) para acalmar a Mente e elevar o humor. Essa combinação pode acalmar a Mente simultaneamente com Ren-15, melhorar o humor e tratar a depressão (com Du-20). É uma combinação excelente para tratar depressão mental com ansiedade. Du-14 (*Dazhui*) e Ren-4 (*Guanyuan*); ambos, com cones de moxa diretos, tonificam e aquecem o *Yang*. Du-14, com moxa, aquece todos os canais *Yang* e a Bexiga, enquanto Ren-4, com moxa, tonifica e aquece o *Yang* do Rim, que é a base para todas as energias *Yang* do corpo. Assim, essa combinação tonifica a Bexiga, o *Yang* do Rim e o *Yang Qi* em geral. Du-16 (*Fengfu*) e Ren-24 (*Chengjiang*) tratam dor de cabeça occipital[21].

Du-20 (*Baihui*) e Ren-12 (*Zhongwan*) tonificam o Estômago e o Baço e elevam o humor. Essa combinação é boa para tratar a depressão que ocorre contra um fundo de deficiência do Estômago e do Baço.

Du-24 (*Shenting*) e Ren-4 (*Guanyuan*) nutrem o Rim, fortalecem o *Qi* Original e acalmam a Mente. Essa combinação acalma a Mente, nutrindo o *Yin* do Rim e fortalecendo o *Qi* Original. É eficaz para tratar ansiedade grave que acontece contra um fundo de deficiência do *Yin* do Rim. É particularmente indicado para tratar ansiedade, uma vez que enraíza o *Qi* no Aquecedor Inferior e o drena para baixo, longe da cabeça e do Coração, onde molesta a Mente.

85-7241-659-5

Yintang e Ren-4 (*Guanyuan*) acalmam a Mente e nutrem o Rim; essa combinação é semelhante à anterior, uma vez que enraíza o *Qi* no Aquecedor Inferior, nutrindo o Rim e fortalecendo o *Qi* Original. Considerando a combinação anterior melhor para tratar ansiedade e preocupação, esta é melhor para tratar insônia.

Du-20 (*Baihui*) e Ren-4 (*Guanyuan*) acalmam a Mente, nutrem o Rim, fortalecem o *Qi* Original e elevam o humor. Essa combinação eleva o humor e alivia a depressão, nutrindo *Yin* do Rim e fortalecendo o *Qi* Original. É eficaz para tratar depressão e ansiedade, que ocorrem contra um fundo da deficiência do *Yin* do Rim.

Du-20 (*Baihui*) e Ren-6 (*Qihai*) tonificam e aumentam o *Qi*. Ren-6 tonifica o *Qi* em geral, enquanto Du-20 eleva o *Qi*; a combinação desses dois pontos é excelente para tonificar e aumentar o *Qi*, no caso de prolapsos ou simplesmente afundamento do *Qi*. Porém, seu uso não necessita ser limitado a tal condição; também tem efeito poderoso de elevar o humor na depressão.

O Quadro 53.6 resume aplicações clínicas do Vaso Diretor.

Quadro 53.6 – Aplicações clínicas do Vaso Diretor

- Nutrir o *Yin*
- Regular o Útero
- Mover o *Qi* no Aquecedor Inferior e no Útero
- Promover a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim
- Promover a transformação, o transporte e a excreção dos fluidos
- Ativar o Triplo Aquecedor
- Controlar os Tecidos Gordurosos e as Membranas
- Fazer aombinação dos pontos dos Vasos Diretor e Governador

Indicações clássicas

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'As doenças do Vaso Diretor consistem na estagnação interna que, nos homens, pode dar origem aos sete tipos de hérnias e, nas mulheres, a massas abdominais [de estagnação do* Qi, *ou seja,* jia *e* ju*]'*[22].

O capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*) similarmente diz: *'Doenças do Vaso Diretor causa os sete distúrbios tipo hérnia [*Shan*] nos homens e massas abdominais [da estagnação do* Qi*] nas mulheres [*Jia *e* Ju*]'*[23].

O *Pulse Classic* diz: *'Se ambas as posições Anteriores do pulso são sentidas como pequenas pelotas, este é o pulso de um Vaso Diretor. Isso causa acumulações de* Qi *em forma de dedo no abdome que podem se dirigir para cima, para o coração. Haverá inabilidade para dobrar o corpo e rigidez. Se o pulso for Tenso, Fino, Cheio e Longo até a Posição Média, é o pulso de Vaso Diretor. Haverá dor umbilical irradiando-se para baixo, ao osso púbico e dor intensa nos órgão genitais'*[24].

O *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) dá as seguintes manifestações clínicas para o Vaso Diretor: *'Hemorróidas, inchaço no ânus, disenteria, tosse de secreção com sangue, dor de dente, garganta inchada, micção difícil, dor torácica e abdominal, dificuldade para engolir com sensação de se sufocar, afasia depois do parto, dor nas costas, abdome frio, feto morto que não pode ser expelido com a ajuda do* Qi *que sobe ao diafragma'*[25].

Li Shi Zhen dá as indicações do canal de Conexão do Vaso Diretor: *'Quando o canal de Conexão do Vaso Diretor estiver em excesso, haverá dor na pele do abdome; quando estiver vazio, haverá coceira sobre o abdome'*[26].

O *Classic of Categories* diz: *'Doenças do Vaso Diretor incluem os sete tipos de distúrbios herniais nos homens [*shan*] e leucorréia e massas abdominais (de estagnação do* Qi, *ou seja,* jia ju*] nas mulheres... é leucorréia branco-avermelhada. Estas são massas abdominais do tipo* jia *[como no* zheng-jia*] e do tipo* ju *[como no* ji ju*]'*[27]. "Zhang Jing Yue esclarece especificamente que as massas abdominais na doença de um Vaso Diretor são do tipo não-substancial de estagnação de *Qi*. Na realidade, há duas condições para indicar "massas abdominais": *Zheng-Jia* e *Ji-Ju*, na qual "*zheng*" e "*ji*" indicam massas reais, fixas (de estase de Sangue que denomino "massas de Sangue") e "*jia*" e "*ju*" indicam massas abdominais não-substanciais que vêm e vão (da estagnação de *Qi*, que denomino "massas de *Qi*"). Geralmente, *Zheng-Jia* refere-se a massas abdominais em condições ginecológicas, enquanto *Ji-Ju* ocorrem nos homens e nas mulheres.

O Quadro 53.7 resume as indicações clássicas do Vaso Diretor

Tratamento fitoterápico

Ervas

Gui Ban Plastrum Testudinis. Ye Tian Shi menciona: *Bie Jia Carapax Trionycis*, *E Jiao Gelatinum Corii Asini*, *Zhi Mu Radix Anemarrhenae asphodeloidis*, *Huang Bo Cortex Phellodendri*, *Xuan Shen Radix Scrophulariae ningpoensis* e *Sheng Di Radix Rehmanniae glutinosae* (ou seja, ervas que subjugam Calor por Deficiência).

Fórmula Fitoterápica

Da Bu Yin Wan – Grande Pílula para Tonificar o *Yin*.

Quadro 53.7 – Indicações clássicas do Vaso Diretor

- *Clássico das Dificuldades*: estagnação interna que, nos homens, pode dar origem aos sete tipos de hérnias e, nas mulheres, às massas abdominais provenientes de estagnação do *Qi*
- *Questões Simples*: sete tipos de distúrbios do tipo hérnia nos homens e massas abdominais de estagnação do *Qi*, nas mulheres
- *Pulse Classic*: acúmulos de *Qi* sob forma de dedo no abdome, que podem subir ao coração; inabilidade para dobrar o corpo e rigidez; dor umbilical que se irradia para baixo, ao osso púbico e dor intensa nos órgãos genitais
- *Golden Mirror of Medicine*: hemorróidas, inchaço no ânus, disenteria, tosse com secreção de sangue, dor de dente, garganta inchada, micção difícil, dores torácica e abdominal, dificuldade de engolir com sensação de se sufocar, afasia pós-parto, dor nas costas, abdome frio, feto morto que não pode ser expelido com o *Qi* subindo ao diafragma
- *Classic of Categories*: sete tipos de distúrbios herniais, nos homens; leucorréia e massas abdominais, nas mulheres; leucorréia branco-avermelhada

85-7241-659-5

Caso Clínico 53.1

Um homem de 37 anos de idade sofria de asma crônica caracterizada por dificuldade em inalar. Não havia expectoração e ele geralmente se sentia muito cansado. Sua voz era baixa e sua compleição, pálida; também apresentava lombalgia e sentia frio. Seu pulso estava Profundo e sua língua, Pálida. Essas manifestações apontam claramente deficiência do *Yang* do Rim em manter o *Qi*, resultando em asma. Além disso, também havia deficiência do *Qi* do Pulmão evidenciada voz baixa e compleição pálida.

Os pontos de abertura e associado do Vaso Diretor (P-7 [*Lieque*] à esquerda e R-6 [*Zhaohai*] à direita) foram utilizados para tonificar o Pulmão e estimular a descida do *Qi* do Pulmão e a função de recepção do *Qi* do Rim.

Caso Clínico 53.2

Uma mulher de 41 anos de idade apresentava um grande mioma no útero havia muitos anos. Sua menstruação era excessiva e dolorida e o sangue menstrual, escuro. Seu baixo-ventre estava extremamente duro e o mioma era sentido nitidamente à palpação.

Ela foi tratada várias vezes com a utilização dos pontos de abertura e associado do Vaso Diretor, havendo normalização completa de seus períodos menstruais e amolecimento muito marcante de seu baixo-ventre. O tamanho do inchaço abdominal estava visivelmente reduzido. Obviamente. um mioma desse tamanho não pode ser dissolvido, mas o uso do Vaso Diretor normalizou, no mínimo, sua menstruação, eliminou as cólicas menstruais e tornou seu baixo-ventre muito mais confortável.

Vaso Penetrador (Chong Mai)

Ponto de abertura: BP-4 (*Gongsun*).
Ponto associado: PC-6 (*Neiguan*).
Ponto de partida: Ren-1 (*Huiyin*).
Áreas do corpo influenciadas: pés, aspecto medial das pernas, útero, coluna lombar, abdome, tórax, coração, garganta, face e cabeça.

O Vaso Penetrador é muito complexo porque apresenta muitas funções diferentes em diferentes níveis. De certo modo, pode ser considerado a origem dos outros Vasos Extraordinários (excluindo Vasos Governador e Diretor), já que se origina por toda a região entre os Rins e expande seu *Qi* por todo o abdome e tórax e por todo o corpo no nível do *Qi* Defensivo. Quando essa energia chega aos pontos de partida correspondentes, dá origem aos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão, Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar e o Vaso da Cintura.

No chinês moderno, a palavra "*chong*" significa "infundir", "encarregar, apressar, colidir" mas também "via, lugar importante". Os livros chineses dizem que, no contexto do *Chong Mai*, *chong* tem também o significado de *jie* ("ruas"), *dong* ("atividade, movimento"), *xing* ("movimento") e *tong* ("passagem grátis"). Todas essas palavras e os atributos que representam aplicam-se ao Vaso Penetrador e é difícil de escolher um único nome para ele. Escolhi a palavra "penetrador" uma vez que combina a idéia de "apressar" com a de "ruas, canais" que "penetram" o corpo. A idéia de "penetrador" também está relacionada com penetração das Membranas (*Huang*) e dos canais, pelo Vaso Penetrador.

O Vaso Penetrador é descrito como o "Mar dos cinco órgãos *Yin* e seis órgãos *Yang*", o "Mar dos 12 canais" e o "Mar do Sangue". É descrito como o Mar dos cinco órgãos *Yin* e seis *Yang* por ser um vaso fundamental que conecta o *Qi* pré-Celestial e o pós-Celestial, devido a sua conexão com o Rim e o Estômago. Está conectado ao Rim já que se origina naquela área e distribui Essência por todo o organismo. Está conectado ao Estômago uma vez que atravessa o ponto E-30 (*Qichong*), que é um ponto para o Mar do Alimento.

Além disso, o Vaso Penetrador está conectado aos canais do Baço, do Fígado e do Rim ao longo dos quais flui no aspecto interno da perna, até o hálux.

É denominado o "Mar dos 12 canais" por se ramificar em muitos vasos pequenos como se fosse capilares que circulam *Qi* Defensivo por todo o abdome e tórax. É chamado de "Mar do Sangue" porque está relacionado ao Sangue no Útero e porque controla todos os canais de Conexão do Sangue (ver adiante).

Tendo em mente a comparação dos Oito Vasos Extraordinários com um grupo familiar discutido anteriormente, o Vaso Penetrador é o "o pai" dentro deste grupo e "então", o sócio mais importante, o centro do núcleo familiar e o começo da família (Fig. 53.4).

85-7241-659-5

Trajeto

O capítulo 60 do *Questões Simples* (*Su Wen*) descreve resumidamente o trajeto do Vaso Penetrador: *'O Vaso Penetrador inicia-se no E-30* (Qichong) *[nesse texto chamado pelo seu nome alternativo* Qijie*], próximo ao canal do Rim, sobe pelos dois lados do umbigo e então se dispersa dentro do tórax*[28]. O capítulo 39 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'O Vaso Penetrador se inicia no Ren-4* (Guanyuan)[29].

O capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) descreve resumidamente o trajeto do Vaso Penetrador como: *'O Vaso Penetrador inicia-se no E-30* (Qichong) *[aqui chamado pelo seu nome alternativo* Qijie*] e se eleva paralelamente ao canal do Estômago, circunda o umbigo e então se dispersa dentro do tórax*[30].

O capítulo 38 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) tem uma descrição mais detalhada do trajeto do Vaso Penetrador:

O Vaso Penetrador *é o Mar dos cinco Órgãos* Yin *e seis Órgãos* Yang, *eleva-se para o pescoço e queixo, fluindo*

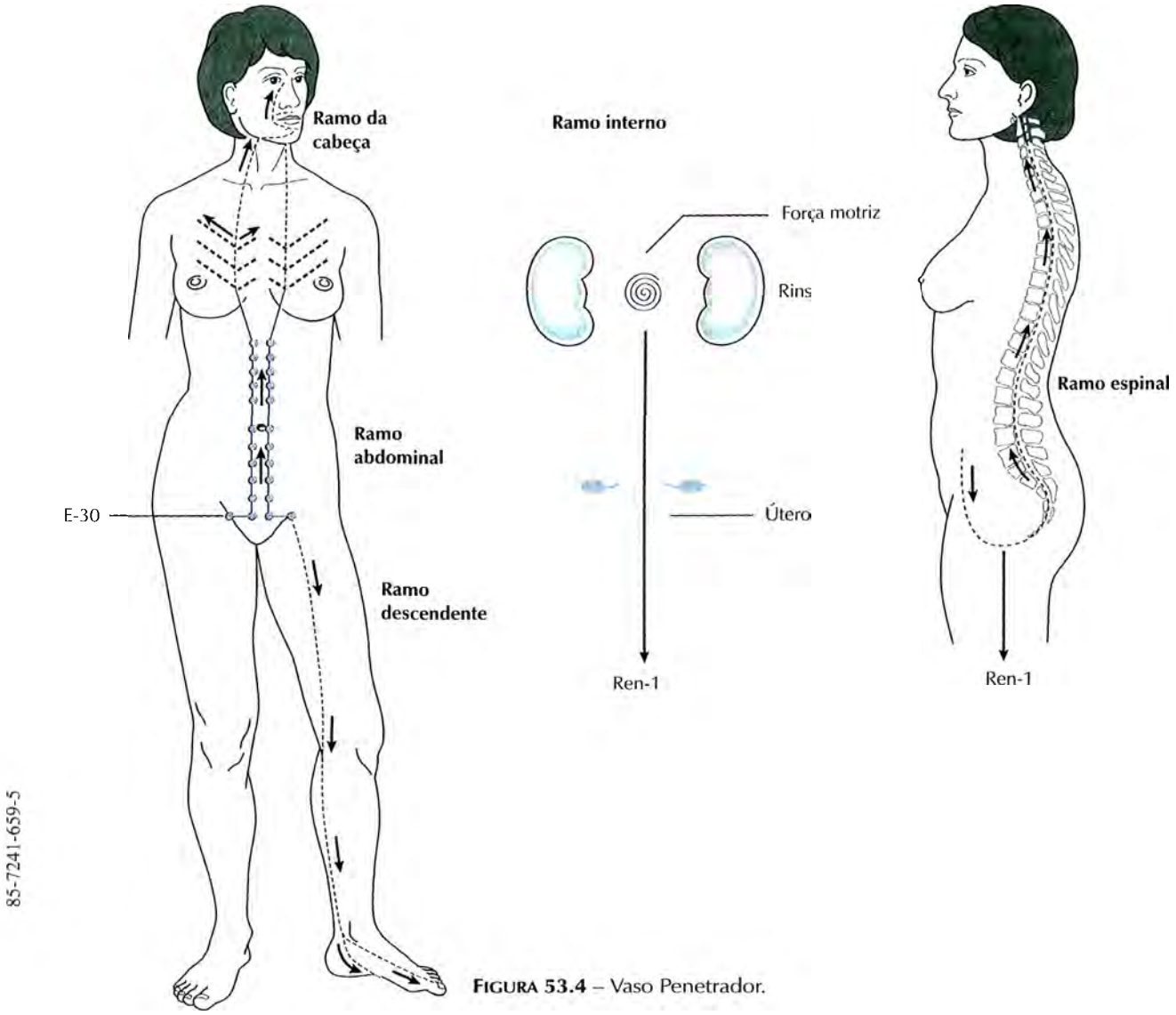


FIGURA 53.4 – Vaso Penetrador.

suavemente para o Yang *e irrigando a Essência. Em seguida, desce correndo no Grande canal de Conexão do Rim, sai no E-30 (*Qichong*) [neste texto chamado por seu nome alternativo,* Qijie*]. Desce para a coxa, penetrando atrás do joelho, em seguida desce junto ao osso da perna, do lado medial, para encontrar o maléolo interno, onde se separa. Um ramo corre ao longo do canal do Rim, fluindo suavemente para dentro dos três* Yin*; outro ramo se dirige para o dorso do pé e, depois, para baixo, para o espaço entre o primeiro e o segundo dedo do pé, fluindo suavemente para dentro dos canais de Conexão e aquecendo os músculos*[31].

O *Classic of Categories* confirma que *Qijie* é realmente E-30 (*Qichong*):

O Vaso Penetrador inicia-se no Qijie*, conecta-se com o canal do Rim, sobe ao abdome pelos dois lados do umbigo, alcança o queixo, onde se dispersa. "Inicia-se" indica que o vaso emerge em direção à superfície nesse ponto, não que ele se origina a partir dele.* Qijie *é* Qichong *[E-30], um ponto do canal do Estômago nos dois lados do osso púbico. Ele se dirige para R-11 (*Henggu*), R-12 (*Dahe*), etc., num total [ao longo de] 11 pontos [por conseguinte sobe ao R-21 (*Youmen*)]*[32].

O capítulo 62 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) fornece um trajeto semelhante e levemente abreviado:

*O Vaso Penetrador é o Mar de 12 Canais e do Grande canal de Conexão do Rim. Origina-se abaixo do Rim e atinge a superfície no E-30 (*Qichong*). Desce, então por dentro da coxa, por trás do joelho, por dentro do osso inferior da perna ao longo do canal do Rim para alcançar o maléolo interno, onde se divide. Um ramo dirige-se para baixo no canal do Rim, o outro para o dorso do pé e, depois, mais para baixo, para a área entre o primeiro e o segundo dedo do pé, onde cai nos canais de Conexão mantendo a parte inferior da perna aquecida*[33].

O *Classic of Categories* faz uma descrição mais detalhada do ramo descendente do Vaso Penetrador:

*Um outro ramo desce conectando-se ao Grande canal de Conexão do Rim, emerge no E-30 (*Qichong*), desce ao longo do interior da coxa, penetra por trás do joelho,*

desce ao longo da face interna da tíbia, para alcançar o maléolo interno, onde se divide. Um ramo desce para se conectar ao canal do Rim, caindo dentro dos três Yin*; outro ramo vai para o arco do pé e, então, para o espaço entre o dedão, caindo nos canais de Conexão e aquecendo os músculos. Quando os canais de Conexão [no pé] ficam estagnados, o arco [do pé] não pode ser estimulado e se torna frio*[34].

Embora os textos não denominem especificamente o ponto entre o primeiro e o segundo dedo do pé, é geralmente aceito que este seja F-3 (*Taichong*). De fato, *chong* no nome de F-3 (*Taichong*) tem o mesmo caráter de *chong* em *Chong Mai*. Isso também é confirmado pela afirmação no capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), que descreve os ciclos de vida de 7 e 8 anos dos homens e das mulheres. Onde está dito que, em meninas de 14 anos, o *"Vaso Penetrador está florescente"*, a expressão verdadeira utilizada não é "Vaso Penetrador", mas *"Vaso Taichong"*, isto é, o "Vaso F-3".

O Capítulo 65 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), descreve o ramo raquidiano do Vaso Penetrador: *"Os Vasos Penetrador e Diretor originam-se dentro do útero, um ramo sobe pela face anterior da coluna, fazendo o Mar de Canais. O ramo que corre para cima na superfície do abdome sobe apenas no lado direito e, então, se reúne [ao Vaso Diretor] na garganta: daí se separa e circunda os lábios"*[35]. Essa passagem é importante porque menciona o ramo raquidiano do Vaso Penetrador na coluna lombar. É, contudo, também uma passagem intrigante por ser a única que menciona um ramo abdominal do Vaso Penetrador que sobe apenas pelo lado direito.

O *ABC of Acupuncture* (*Zhen Jiu Jia Yi Jing*, 282 d.C.) diz: *"O Vaso Penetrador tem início em E-30* (Qichong) *e se encontra com o canal do Rim para fluir para cima, para o umbigo e, depois, para o tórax, onde se dispersa"*[36]. Em outra passagem diz: *"Os Vasos Penetrador e Diretor se iniciam no útero, sobe pelo interior da coluna, são o Mar dos Canais. [O Vaso Penetrador] sobe para a superfície do abdome, alcança a garganta e circunda a boca"*. Esta passagem parece indicar que tanto o Vaso Penetrador como o Vaso Diretor sobem por dentro da coluna.

O *Elucidation of the Yellow's Emperor's Classic of Internal Medicine* (*Huang Di Nei Jing Tai Su*) de *Yang* Shang Shan da dinastia Sui (581-618) reforça a conexão entre o Vaso Penetrador, a Força Motriz (*Dong Qi*) no *Dan Tian* Inferior e o Mar do Sangue:

Abaixo do umbigo e entre os Rins está o Qi *Movente [ou Força Motriz,* Dong Qi*], que é a fonte da vida humana: é a raiz dos 12 canais. O Mar do Sangue é o Vaso Penetrador que é [também] o Mar dos cinco Órgãos* Yin *e dos seis Órgãos* Yang *e o Mar dos 12 Canais: ele flui suavemente dentro do* Yang *e irriga a Essência e, por conseguinte, alcança todos os Órgãos* Yin *e* Yang. *O* Qi *Movente abaixo do umbigo está no Útero. O Vaso Penetrador inicia-se no Útero e é o Mar dos Canais. Nós, portanto, sabemos que o Vaso Penetrador cria vida por intermédio do* Qi *Movente. O Vaso Penetrador sobe e desce e, em seu movimento descendente, conecta-se com o Grande canal de Conexão do Rim; portanto, o movimento descendente [do* Qi *do Rim] não é o canal do Rim*[37].

Como podemos observar, esse comentário reitera muito claramente que o *Qi* do Rim desce para as pernas não através do canal do Rim, mas através do Vaso Penetrador.

Quando descreve o trajeto do Vaso Penetrador, Li Shi Zhen especifica os pontos por onde ele passa:

O Vaso Penetrador é o Mar dos Canais e o Mar do Sangue. Origina-se na região inferior do abdome e dentro do Útero, juntamente com o Vaso Diretor. Emerge, então, no E-30 (Qichong) *entre o canal do Estômago e o do Rim. Daí flui bilateralmente para R-11* (Henggu) *e a 5*fen *da linha média. Em seguida, flui para R-12* (Dahe)*, R-13* (Qixue)*, R-14* (Siman)*, R-15* (Zhongzhu)*, R-16* (Huangshu)*, R-17* (Shangqu)*, R-18* (Shiguan)*, R-19* (Yindu)*, R-20* (Tonggu) *e R-21* (Youmen)*. Daí se dispersa no peito: no total são 24 pontos*[38].

Essa passagem indica claramente que o Vaso Penetrador flui através de pontos do canal do Rim, indo para cima somente até o R-21 (*Youmen*), ao passo que alguns autores consideram que flua através de todos os pontos do canal do Rim, acima de R-27 (*Shufu*).

O capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) discute os Quatro Mares: Mar do Alimento, Mar da Medula, Mar do *Qi* e Mar do Sangue. O Mar do Sangue é identificado como Vaso Penetrador, porém, confusamente nesta passagem, ele é chamado de o "Mar dos 12 Canais": *'O Vaso Penetrador é o Mar dos 12 Canais: seu ponto superior é B-11* (Dashu) *e seus pontos inferiores são E-37* (Shanjuxu) *e E-39* (Xiajuxu)*'*[39].

O *Classic of Categories* tem um resumo da esfera de ação energética do Vaso Penetrador e explica em mais profundidade o significado desse vaso como o "Mar dos 12 Canais":

O Vaso Penetrador é o Mar dos 12 Canais; sobe para conectar-se com B-11 (Dashu) *e desce para se conectar com E-37* (Shangjuxu) *e E-39* (Xiajuxu)*. O Vaso Penetrador vai para baixo até E-30* (Qichong)*, e para cima para se conectar ao Canal do Rim. Sobe para os olhos e cabeça e desce para os pés; vai para as costas [na coluna lombar] e para frente, no abdome. Vai para o Interior nos rios e vales [os grandes e pequenos músculos no abdome] e para o Exterior, na pele e nos músculos. Portanto, ele se conecta tanto com* Yin *como com o* Yang *e tanto com o Interior como com o Exterior... 100 doenças se originam do Vaso Penetrador porque ele é o mais "penetrante" [dos canais]. Ele controla o* Qi *e o Sangue dos 12 Canais que nutrem o corpo como um todo e por essa razão é chamado de Mar dos cinco Órgãos* Yin *e dos seis Órgãos* Yang[40].

O Quadro 53.8 resume o Vaso Penetrador.

Portanto, podemos identificar cinco ramos distintos do trajeto do Vaso Penetrador, os quais eu denomino assim: ramo interno, ramo abdominal, ramo da cabeça, ramo da coluna e ramo descendente.

Os trajetos desses ramos, portanto, são esses:

- ramo interno: origina-se dentro do abdome, flui através do Útero, emerge em Ren-1 (*Huiyin*); desce para este ponto através do "Grande canal de Conexão do Rim", que é provavelmente o canal do Útero (*Bao Luo*) que liga o Útero ao Rim

85-7241-659-5

Quadro 53.8 – Vaso Penetrador

Trajeto
- Ramificação interna: origina-se dentro da região inferior do abdome, flui pelo útero e emerge no períneo, em Ren-1 (*Huiyin*)
- Ramificação abdominal: emerge no E-30 (*Qichong*); conecta-se com o canal do Rim em R-11 (*Henggu*) e sobe pelo canal do Rim ao R-21 (*Youmen*); depois se dispersa no tórax e no peito
- Ramificação da cabeça: sobe ao lado da garganta, queixo, encurva-se ao redor dos lábios e termina abaixo dos olhos
- Ramificação da coluna: emerge a partir de Ren-1 (*Huiyin*) e sobe dentro da coluna lombar até o nível do B-23 (*Shenshu*)
- Ramificação descendente: emerge a partir de E-30 (*Qichong*), desce ao longo do aspecto interno da coxa e da perna ao maléolo interno; no pé, separa-se no calcanhar, uma ramificação vai ao arco, para se conectar ao canal do Rim e outra ramificação vai para o dedão do pé, a fim de se conectar ao canal do Fígado

Pontos
- Ren-1 (*Huiyin*)
- E-30 (*Qichong*)
- Todos os pontos do Rim, de R-11 (*Henggu*) a R-21 (*Youmen*)

85-7241-659-5

- ramo abdominal: emerge no E-30 (*Qichong*) e flui através de todos os pontos do Rim até R-21 (*Youmen*) e se dispersa no peito
- ramo da cabeça: flui sobre a garganta, ao redor do queixo e para dentro dos olhos
- ramo da coluna: ascende dentro da coluna lombar desde Ren-1 (*Huiyin*)
- ramo descendente: desce do E-30 (*Qichong*) ao longo da face interna da perna até a área do dedão do pé

Aplicações clínicas

As aplicações clínicas do Vaso Penetrador podem ser discutidas de vários ângulos diferentes. Começarei por explicar brevemente o significado clínico de suas ramificações, então, o de seus vários nomes e, finalmente, suas aplicações clínicas de acordo com os padrões e doenças.

Significado clínico dos cinco ramos do Vaso Penetrador

Ramo interno

Os dois aspectos mais importantes dessa ramificação surgem dentro do abdome, entre os Rins, que flui pelo Útero. Funcionamente, isso significa que o Vaso Penetrador está intimamente relacionado aos Rins e ao Útero. Por isso, é um vaso muito importante nos problemas ginecológicos. Embora os clássicos sempre digam que esse vaso flui pelo Útero, poderia ser postulado que, nos homens, flui pela próstata.

Surgindo do espaço entre os Rins, o Vaso Penetrador (em combinação com os Vasos Governador e Diretor) determina os ciclos dos 7 e 8 anos de vida das mulheres e dos homens, respectivamente, e está intimamente envolvido na transformação da Essência do Rim em *Tian Gui*, ou seja, em sangue menstrual, nas mulheres e em esperma, nos homens.

Todos os pontos do Vaso Penetrador na região inferior do abdome (que estão no canal do Rim aparte do E-30 [*Qichong*]), então, afetam os Rins e o Útero.

Ramo abdominal

O Vaso Penetrador flui pelos pontos do Rim, no abdome, até R-21 (*Youmen*) para se dispersar no tórax. O "tórax" indicado nos textos antigos inclui o peito.

A rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador (ver adiante) afeta a ramificação abdominal desse vaso, causando uma variedade de sintomas diferentes da região inferior do abdome para o tórax, peito, garganta e face.

A ramificação abdominal do Vaso Penetrador penetra nas Membranas (*Huang*) do abdome e alguns dos sintomas da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador decorrem de tensão e retesamento das Membranas (plenitude, distensão e dor do abdome).

Ramo da cabeça

Como flui sobre a garganta, a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador causa sensação de caroço na garganta (que nem sempre está relacionada à estagnação *Qi* do Fígado). De acordo com capítulo 65 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), o Vaso Penetrador traz o *Qi* e o Sangue à área do queixo e, nas mulheres perdendo um pouco de Sangue com a menstruação, o Vaso Penetrador tem, nessa área, menos Sangue do que *Qi*, em comparação relativa com os homens. A falta de Sangue nessa área é a razão pela qual as mulheres não têm barba; como os homens têm mais Sangue na ramificação da cabeça do Vaso Penetrador, esse Sangue promove o crescimento de pêlos na face. De forma interessante, os pêlos da face aumentam depois da menopausa, uma vez que, devido à obstrução da menstruação, essa ramificação do Vaso Penetrador tem mais Sangue do que antes, o que promove o crescimento pêlos[41].

Na rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador, a ramificação da cabeça desse vaso é responsável pela sensação contraditória de calor da face (contraditória porque está associada com pés frios).

Ramo da coluna

A ramificação da coluna do Vaso Penetrador inicia-se em Ren-1 (*Huiyin*) e flui dentro da coluna lombar. Essa ramificação responde pela dor menstrual que, às vezes, é sentida na região lombar.

Ramo descendente

A ramificação descendente do Vaso Penetrador flui do E-30 (*Qichong*) para baixo ao aspecto interno da perna para o maléolo interno e para o pé. No pé, separa-se uma ramificação que se une ao canal de Rim e outra ao canal do Fígado, terminando em F-3 (*Taichong*).

A ramificação descendente do Vaso Penetrador, na prática, é importante por várias razões.

Primeiro, pela ramificação descendente do Vaso Penetrador, o Rim leva *Yin Qi* até as pernas. A passagem

do capítulo 38 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) citada anteriormente, é precedida, de fato, por uma pergunta do Imperador Amarelo, que deseja saber por que os canais *Yin* da Perna fluem dos pés para o abdome/tórax, com exceção do canal do Rim, que desce. A resposta esclarece que não é o canal de Rim, mas a ramificação descendente do Vaso Penetrador que desce. Isso sugere que o Vaso Penetrador tem a função importante de assegurar a descida do *Yin* às pernas, o que significa que é o vaso para tratar sempre que houver uma deficiência de *Yin* nas pernas, como, por exemplo, em síndrome de inquietude das pernas.

A ramificação descendente do Vaso Penetrador é, então, uma maneira importante no qual o *Qi* do Rim desce.

Em segundo lugar, por sua ramificação descendente, o Vaso Penetrador influencia todos os três canais *Yin* da perna e fortalece a interação entre os canais do Fígado, do Baço e do Rim. Provavelmente, também é por causa do Vaso Penetrador que BP-6 (*Sanyinjiao*) é um ponto de reunião dos três canais *Yin* da perna. Isso significa que a doenças do Vaso Penetrador pode afetar os canais do Fígado, do Baço e do Rim, na perna. Vice-versa, sempre que usamos os três canais *Yin* da perna (especialmente em combinação) estamos afetando o Vaso Penetrador também. Então, pontos do Vaso Penetrador, como R-11 (*Henggu*), R-12 (*Dahe*) e R-13 (*Qixue*) afetam a circulação de *Qi* nos três canais *Yin* da perna.

Em terceiro lugar, a ramificação descendente do Vaso Penetrador traz *Qi* aos pés, aquecendo-os. Então, pés frios podem ser uma doença do Vaso Penetrador, ou seja, seu *Qi* não descendo.

Em quarto lugar, a ramificação descendente do Vaso Penetrador termina no F-3 (*Taichong*); isso significa que esse ponto age no Vaso Penetrador. Toda vez que usamos F-3, estamos ativando o Vaso Penetrador; também por sua conexão com o Vaso Penetrador (Mar do Sangue) esse ponto é importante para mover o Sangue no Útero.

Em quinto lugar, provavelmente é por causa da conexão com o Vaso Penetrador e sua integração com os três *Yin* da perna que BP-6 (*Sanyinjiao*) afeta o Útero e é útil para tratar muitas condições ginecológicas.

Em sexto lugar, infecções fúngicas do dedão do pé podem ser um sintoma da doença do Vaso Penetrador.

Significado clínico dos vários nomes do Vaso Penetrador

O Vaso Penetrador é diversamente denominado "Mar do Sangue", "Mar dos cinco Órgãos *Yin* e seis *Yang* e "Mar dos 12 Canais".

Mar do Sangue

O capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), mencionado anteriormente, diz que o Vaso Penetrador é o Mar do Sangue e seu ponto superior é B-11 (*Dashu*) e seus pontos inferiores são E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*). Em relação aos sintomas de uma doença do Mar do Sangue, diz o mesmo capítulo:

Quando os Mares funcionam harmoniosamente, há vida; quando eles funcionam contra o fluxo normal, há doença... Quando o Mar do Sangue está em excesso, há sensação de o corpo ficar maior e a pessoa não conseguir definir a dificuldade; quando o Mar de Sangue está deficiente, a pessoa tem a sensação de o corpo ficar menor e não consegue definir a dificuldade[42].

Os sintomas anteriores de Excesso e Deficiência do Mar do Sangue são bastante raros e não são clinicamente importantes, portanto, não fica claro como os pontos anteriores estão conectados ao Vaso Penetrador ou por que são pontos do Mar do Sangue. O aspecto mais importante do Vaso Penetrador como Mar do Sangue é ginecológico. O Vaso Penetrador tem uma influência profunda no sistema ginecológico porque se origina entre os Rins; é responsável pelos ciclos dos sete anos das mulheres e pela transformação da Essência do Rim em sangue menstrual; flui pelo Útero. Além desses fatores, ser o Mar do Sangue, significa que o Vaso Penetrador causa muitas doenças do Sangue, que são extremamente comuns nas mulheres. Em particular, o Vaso Penetrador está envolvido em todos os casos de estase de Sangue nas desordens ginecológicas.

Em ginecologia, para revigorar o Sangue do Vaso Penetrador é preciso usar os pontos de abertura e associado BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*) junto com R-14 (*Siman*) e F-3 (*Taichong*).

O controle do Vaso Penetrador sobre todos os canais de Conexão do Sangue (ver a seguir) explica a conexão entre desarmonia do Sangue no Útero e desenvolvimento de dores musculares, algo que freqüentemente acontece depois do parto. Também explica por que as mulheres sofrem freqüentemente de invasões externas durante menstruação: a depleção do Sangue no Vaso Penetrador induz a uma vacuidade dos canais de Conexão do Sangue e, então, o espaço entre a pele e os músculos fica vazio e propenso à invasão dos fatores patogênicos exteriores.

Além do sistema ginecológico, o Sangue do corpo inteiro depende do Vaso Penetrador para seu movimento e circulação. Sendo o Mar do Sangue e o Mar dos 12 Canais (ver a seguir), o Vaso Penetrador controla todos os canais de Conexão do Sangue. Os canais de Conexão do Sangue são o nível profundo dos canais de Conexão (*Luo*), um nível que está conectado com Sangue e vasos sangüíneos. O Vaso Penetrador, por seus pontos de abertura e associado (BP-4 e PC-6), afetam todos os canais de Conexão do Sangue. Uma vez que esses canais estão envolvidos na estase do Sangue, o Vaso Penetrador pode ser usado não só para tratar estase do Sangue no sistema ginecológico, mas para tratar estase em qualquer lugar no corpo.

Outro aspecto do Vaso Penetrador, o Mar de Sangue, é estar relacionado aos pêlos do corpo. Quando o Sangue do Vaso Penetrador estiver abundante, ele umedece a pele e promove o crescimento dos pêlos do corpo; se o Sangue do Vaso Penetrador estiver deficiente, a pele fica seca e os pêlos do corpo, frágeis. O capítulo 65 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz:

Os Vasos Penetrador e Diretor vão para a garganta, os lábios e a boca. Se o Qi *e o Sangue forem abundantes, a pele é preenchida e os músculos, aquecidos; se só Sangue for abundante, penetra na pele e a barba cresce. As mulheres têm mais* Qi *do que Sangue porque perdem um*

85-7241-659-5

pouco do sangue com os períodos menstruais, conseqüentemente, os Vasos Penetrador e Diretor levam menos Sangue ao queixo e aos lábios e, então, não cresce barba[43].

Finalmente, outro aspecto do Vaso Penetrador o Mar do Sangue, está relacionado ao Sangue e ao Coração. O Vaso Penetrador está relacionado ao Coração de duas maneiras: primeiro, porque se dispersa no tórax e, segundo, porque é o Mar do Sangue e o Coração governa o Sangue. Devido a essa conexão, o Vaso Penetrador pode ser usado para tratar palpitações e ansiedade durante a menopausa, sintomas causados pelo declínio do Sangue do Vaso Penetrador com conseqüente rebelião do *Qi*, que escapa para cima ao longo do vaso. Nos textos antigos, uma das indicações do Vaso Penetrador é os "nove tipos de dor do coração".

O Vaso Penetrador também pode ser usado para tratar irregularidades do ritmo do coração.

O Quadro 53.9 resume o Vaso Penetrador como o "Mar do Sangue".

Quadro 53.9 – Vaso Penetrador como "Mar do Sangue"

- Controla o Sangue do Útero e a transformação da Essência do Rim em *Tian Gui* (sangue menstrual)
- Controla todos os canais de Conexão do Sangue
- Ponto superior do Mar do Sangue: B-11 (*Da Shu*); pontos inferiores do Mar do Sangue: E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*)
- Estase do Sangue, doença central do Vaso Penetrador
- Sangue do Vaso Penetrador promovendo o crescimento da barba nos homens
- Influencia o Sangue do Coração (palpitações, ansiedade) e o ritmo do coração

Mar dos Doze Canais

O Vaso Penetrador também é chamado de "Mar dos 12 canais". *Chong* também tem o significado de *jie* ("ruas"), *dong* ("atividade, movimento"), *xing* ("movimento") e *tong* ("passagem livre") – todas condições que se referem ao fluxo do *Qi* nos canais em que são comparados a "ruas, avenidas ou encruzilhadas".

Considerando que seja tanto o Mar do Sangue como Mar dos 12 Canais, o Vaso Penetrador influencia o movimento do *Qi* e do Sangue no corpo inteiro. Yang Shang Shan diz:

Abaixo do umbigo a Força Motriz está entre os dois rins que governam a vida humana e é a raiz dos 12 canais: este é o Mar do Sangue do Vaso Penetrador, o Mar dos cinco Órgãos Yin *e seis* Yang *e dos 12 canais. Espalha-se no* Yang, *irriga a Essência... é a Força Motriz abaixo do umbigo e no útero. Move-se para cima e para baixo; é o Vaso Penetrador*[44].

Conseqüentemente, aqui *Chong* quer dizer *Dong* ("motriz").

Também é o Mar dos 12 canais porque afeta os canais em quase todo o corpo, menos nos braços, e porque controla todos os canais secundários sobre o abdome e o tórax. Além disso, o Vaso Penetrador é o Mar dos 12 Canais porque controla todos os canais de Conexão do Sangue.

O conceito de "ruas, avenidas ou encruzilhadas", (*jie*) com respeito ao Vaso Penetrador, é objeto de exploração. O capítulo 52 do *Eixo Espiritual* diz:

No tórax, o Qi *tem ruas; no abdome, o* Qi *tem ruas; na cabeça, o* Qi *tem ruas; nas pernas, o* Qi *tem ruas. Portanto, se [houver um problema com] o* Qi *na cabeça, detenha-o ao cérebro; se [houver um problema com] o* Qi *no tórax, detenha-o à frente do tórax e nos pontos de Transporte dorsais; se [houver um problema com] o* Qi *no abdome, detenha-o nos pontos de Transporte dorsais e no Vaso Penetrador, à direita e à esquerda do umbigo, que é o* Qi *Movente [ou Força Motriz,* Dong Qi*]; se [houver um problema com] o* Qi *nas pernas, detenha-o no E-30 (*Qichong*) [aqui chamado de* Qijie*] e ao B-57 (*Chengshan*)*[45].

Nessa passagem é evidente que o Vaso Penetrador controla todos os canais ("ruas") do abdome e o nome alternativo do E-30, "Avenidas do *Qi*" (*Qijie*), é significativo. Na realidade, o *Qi* do Vaso Penetrador emerge da região profunda do abdome nesse ponto que tem um efeito dinâmico e poderoso sobre a circulação do *Qi* nos canais do abdome.

O Quadro 53.10 resume o Vaso Penetrador como o "Mar dos 12 canais".

Mar dos Cinco Órgãos Yin *e dos Seis Órgãos* Yang

O Vaso Penetrador é o "Mar do cinco órgãos *Yin* e seis *Yang*" porque é o Vaso Extraordinário no centro do vórtice energético criado por eles (Fig. 52.9). É o "o pai" dos outros Vasos Extraordinários. O Vaso Penetrador é a ligação entre o *Qi* pré-Celestial (Rim) e o *Qi* pós-Celestial (Estômago).

Devido a seu trajeto complexo, o Vaso Penetrador influencia diretamente muitos órgãos. Como vimos, está relacionado diretamente aos três canais *Yin* da perna: Rim, Fígado e Baço. Está intimamente conectado ao Estômago (emergindo no E-30) e ao Coração. Portanto, está relacionado ao Rim (*Qi* pré-Celestial), Estômago (*Qi* pós-Celestial) e ao Coração (Monarca), os Três Tesouros de Essência, *Qi* e Mente.

O Quadro 53.11 resume o Vaso Penetrador como o "Mar dos cinco órgãos *Yin* e seis *Yang*".

Rebelião do Qi *do Vaso Penetrador*

As doenças mais comuns do Vaso Penetrador são rebelião do *Qi* e "urgência interna" (*Li Ji*); isso foi reconhecido desde a época do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). O capítulo 29 deste livro diz: *'A doença do Vaso Penetrador é a rebelião do* Qi *com urgência interna [*li ji*]'*[46]. "Urgência Interna" indica sensação de ansiedade vaga e inquietude. Também pode ser interpretado em um nível físico como uma sensação de desconforto, tensão da região inferior do abdome para cima, para o coração. Os livros chineses modernos dizem que "urgência interna" também pode indicar dor, constipação, retenção de urina, hérnia, ansiedade, tontura e náusea, especialmente com um fundo emocional.

Quadro 53.10 – Vaso Penetrador como "Mar dos Doze Canais"

- Controla todos os canais do abdome
- Controla a circulação do *Qi* e do Sangue em todos os canais (menos nos braços)
- Controla todos os canais de Conexão

85-7241-659-5

Quadro 53.11 – Vaso Penetrador "Mar dos Cinco Órgãos *Yin* e Seis Órgãos *Yang*"

- Raiz do *Qi* pré-Celestial (por conexão com o Rim) e *Qi* pós-Celestial (por conexão com o Estômago)
- Influencia o três canais *Yin* da perna (Fígado, Rim e Baço)
- Afeta o Coração
- No centro do vórtice energético dos Vasos Extraordinários

Li Shi Zhen disse: *'Quando o* Qi *se rebela para cima, há urgência interna e sensação de calor: isso é rebelião do* Qi *do Vaso Penetrador'*[47].

A rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador causa vários sintomas em níveis diferentes, no abdome e no tórax. Causa principalmente plenitude, distensão ou dor. Circunscrevendo o trajeto do Vaso Penetrador, podemos listar os possíveis sintomas da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador a partir da parte inferior (Fig. 53.5):

- pés frios
- plenitude/distensão/dor na região inferior do abdome
- plenitude/distensão/dor no hipogástrio
- menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares
- plenitude/distensão/dor na área umbilical
- plenitude/distensão/dor no epigástrio
- sensação de tensão abaixo do processo xifóide
- sensação de tensão no tórax
- palpitações
- sensação de distensão nas mamas, em mulheres
- ligeira falta de ar
- suspiros
- sensação de caroço na garganta
- sensação de calor na face
- dor de cabeça
- ansiedade, inquietude mental, "urgência interna" (*li ji*)

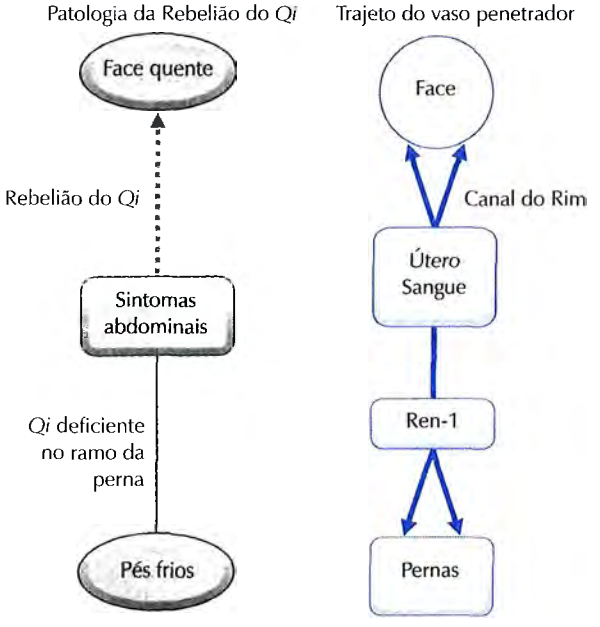


FIGURA 53.5 – Rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador.

Obviamente, nem todos estes sintomas precisam ocorrer simultaneamente para se diagnosticar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador, mas é necessário ter, pelo menos, três a quatro sintomas em níveis diferentes (por exemplo, na região inferior do abdome, epigástrio, tórax, garganta). Por exemplo, se alguém tivesse plenitude, distensão ou dor da região inferior do abdome, não seria suficiente para diagnosticar a condição de rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador. Uma sensação de energia que sobe da região inferior do abdome para a garganta seria uma indicação forte de rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador.

O que faz o *Qi* do Vaso Penetrador se rebelar para cima? Em minha experiência, isso pode acontecer por duas razões que se manifestam com duas condições, uma de Excesso e outra de Excesso/Deficiência (combinada). Primeiro, o *Qi* do Vaso Penetrador pode se rebelar para cima, por si só, em razão de tensão emocional que faz o *Qi* subir ou estagnar, por exemplo, raiva, raiva reprimida, preocupação, frustração, ressentimento, etc. Nesse caso, o *Qi* se rebela para cima, por si só, e a condição é de Excesso e a denomino rebelião "primária" do *Qi* do Vaso Penetrador.

O *Qi* do Vaso Penetrador também pode se rebelar para cima como conseqüência de uma Deficiência nesse vaso, na região inferior do abdome. Em tal caso, o *Qi* do *Dan Tian* inferior está fraco e o *Qi* do Vaso Penetrador "escapa" para cima. Isso, então, é uma condição combinada de Excesso/Deficiência e a denomino rebelião "secundária" do *Qi* do Vaso Penetrador. A condição de Deficiência é a deficiência do Sangue ou do Rim (que pode ser *Yin* ou *Yang*), ou ambos. Essa segunda condição é mais comum nas mulheres.

Li Shi Zhen menciona a possibilidade desse padrão quando disse: *'Quando houver deficiência do Sangue que conduz a urgência interna, use* Dang Gui*'*[48]. O *Classic of Categories* também sugere a deficiência do Sangue como um fundo para a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador: *'O* Qi *do Vaso Penetrador sobe até o tórax, o* Qi *não está regulado e, então, se rebela no diafragma, o Sangue está deficiente e, então, há urgência interna no abdome e no tórax'*[49].

Nota Clínica

- Rebelião "primária" do *Qi* do Vaso Penetrador: o *Qi* do Vaso Penetrador se rebela para cima, por si só, em decorrência de tensão emocional, que faz o *Qi* subir ou estagnar; condição de Excesso
- Rebelião "secundária" do *Qi* do Vaso Penetrador: o *Qi* do Vaso Penetrador se rebela para cima como conseqüência de uma Deficiência (do Sangue e do Rim) nesse vaso; na região inferior do abdome, condição de Excesso/Deficiência

Uma característica particular da síndrome da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador é ser caracterizada por sensação de calor na face e pés frios. Isso é decorrente do fato de que, como o *Qi* rebela-se para cima para a face, causa sensação de calor nessa parte; por outro lado, como se rebela acima, há proporcionalmente menos *Qi* na ramificação descendente do Vaso Penetrador, o que provoca pés frios. Na realidade, como vimos anteriormente, os

85-7241-659-5

textos antigos dizem especificamente que a ramificação descendente do Vaso Penetrador aquece os pés.

Um exemplo do tratamento que eu denomino rebelião "primária" do *Qi* do Vaso Penetrador (ou seja, do tipo Excesso), em uma mulher, é: BP-4 (*Gongsun*) à direita, PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, IG-4 (*Hegu*) à direita, F-3 (*Taichong*) à esquerda, R-14 (*Siman*) bilateralmente e R-21 (*Youmen*) bilateralmente.

Um exemplo de tratamento do que eu denomimo rebelião "secundária" do *Qi* do Vaso Penetrador (ou seja, do tipo Excesso/Deficiência) contra um fundo de deficiência do Sangue e do Rim, em uma mulher, é: BP-4 (*Gongsun*), à direita, PC-6 (*Neiguan*), à esquerda, IG-4 (*Hegu*), à direita, F-3 (*Taichong*), à esquerda, R-13 (*Qixue*), bilateralmente, Ren-4 (*Guanyuan*), e R-21 (*Youmen*), bilateralmente.

A rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador pode também causar tontura, para a qual se pode usar Du-20 (*Baihui*), B-11 (*Dashu*), E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*).

A rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador pode também causar náusea, em tal caso pode-se usar B-11 (*Dashu*), E-37 (*Shangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*) e E-30 (*Qichong*).

Estase do Sangue, em ginecologia

85-7241-659-5

O Vaso Penetrador é o Mar do Sangue e sua doença é a base de muitos problemas ginecológicos. As três doenças do Sangue que afetam o Vaso Penetrador são deficiência do Sangue, Calor do Sangue e estase do Sangue. Quando houver deficiência do Sangue, a mulher pode sofrer de amenorréia ou menstruações escassas. Quando houver Calor do Sangue, as menstruações podem ser excessivas. Quando houver estase de Sangue, as menstruações são dolorosas e o sangue menstrual, escuro com coágulos.

O Vaso Penetrador é particularmente usado para revigorar o Sangue, quando houver estase do Sangue no Útero; realmente, essa é a doença do Vaso Penetrador. Então, podemos usar esse vaso em todos os casos de estase do Sangue no Útero. Usam-se os pontos de abertura e associado (BP-4 e PC-6) mais R-14 (*Siman*) e BP-10 (*Xuehai*).

Nota Clínica

- O Vaso Penetrador é usado para tratar estase do Sangue nas doenças ginecológicas. Use BP-4 e PC-6, à esquerda, R-14 e BP-10, à direita

Vaso Penetrador e Membranas (Huang)

A natureza e a função das Membranas já foram discutidas anteriormente no Vaso Diretor. O Vaso Penetrador também influencia as Membranas no abdome e no tórax e, realmente, sua síndrome de rebelião do *Qi* envolve as Membranas – ou seja, o *Qi* se estagna nas Membranas e se rebela para cima, causando vários sintomas abdominais e torácicos.

Vaso Penetrador e mamas, nas mulheres

O Vaso Penetrador se dispersa no tórax e no peito e, então, seu *Qi* tem uma profunda influência sobre as mamas. Além disso, sendo o "Mar dos 12 Canais", o Vaso Penetrador influencia todos os canais, inclusive os canais de Conexão; sendo o "Mar do Sangue", o Vaso Penetrador influencia todos os canais de Conexão do Sangue.

Como o peito feminino é ricamente irrigado por canais de Conexão, uma doença de estagnação do *Qi* no Vaso Penetrador afeta as mamas, causando distensão ou dor, ou ambas, e, por fim, caroços nas mamas.

Outra maneira de o Vaso Penetrador afetar o peito feminino é pelas Membranas (*Huang*). O Vaso Penetrador, juntamente com o Vaso Diretor, controla as Membranas no abdome e no tórax. O tecido conjuntivo dentro do peito feminino sempre faz parte das Membranas e a estagnação do *Qi* no Vaso Penetrador afeta as Membranas e, então, as mamas.

Como o Vaso Penetrador surge do Útero (que armazena sangue menstrual), e em virtude de ser o Mar do Sangue e controlar os canais de conexão do Sangue, é responsável pela produção de leite materno após o parto. O leite materno é uma transformação direta do sangue menstrual em leite (os chineses dizem "o Sangue se torna branco"); uma vez que os períodos menstruais se interrompem depois do parto, o Sangue menstrual se transforma em leite e flui até as mamas pelo Vaso Penetrador.

Se o *Qi* do Vaso Penetrador estagnar depois do parto, o leite materno pode não sair. Essa é uma condição de agalactia por Excesso; ou seja, o leite é formado, mas é difícil de sair por causa da estagnação do *Qi*. Alternativamente, se o Sangue do Vaso Penetrador estiver deficiente, o leite materno pode faltar porque não há Sangue suficiente a ser transformado em leite; essa é uma causa de agalactia por Deficiência.

Vaso Penetrador e Coração

O Vaso Penetrador tem uma influência profunda no Coração, uma vez que flui ao redor dele. Realmente, nas várias passagens citadas anteriormente, o "Grande canal de Conexão do Rim", em conexão com a ramificação descendente do Vaso Penetrador, de fato é a expressão chinesa "o Grande canal de Conexão do *Yin* Menor" e alguns autores acham que poderia se referir a um Grande canal de Conexão do Coração em vez do Rim.

Como mencionado no Capítulo 19, o Coração está conectado ao Útero pelo Vaso de Útero (*Bao Mai*). Há um debate sobre se este "Vaso do Útero" (*Bao Mai*) faz parte do Vaso Penetrador ou se é um canal separado. Eu, pelo contrário, tendo a pensar no primeiro. O *Qi* do Coração e o Sangue do Coração descem para o Útero, que promove a descarga do sangue menstrual durante a fase de sangramento e a descarga dos óvulos durante ovulação, o que está sob do controle do Vaso Penetrador.

Além da ginecologia, o Vaso Penetrador influencia o ritmo do coração e pode ser usado para tratar arritmia.

Vaso Penetrador e Estômago

O Vaso Penetrador emerge do ponto E-30 (*Qichong*), que é o ponto superior do Mar do Alimento. Então, o Vaso Penetrador está intimamente relacionado com o Estômago por esse ponto. O Rim é o Portão do Estômago,

conseqüentemente, o Vaso Penetrador originado do Rim trata ambos.

Há duas implicações clínicas na conexão entre o Vaso Penetrador e o Estômago. Primeiro, esse vaso pode ser usado para tratar qualquer desordem do Estômago, mas particularmente aquelas de natureza de Excesso, por exemplo, estagnação do *Qi* no Estômago, *Qi* do Estômago não descendo, estase do Sangue no Estômago, Calor no Estômago, etc. Os pontos usados são os de abertura e associado do Vaso Penetrador (BP-4 e PC-6) mais R-21 (*Youmen*) e E-19 (*Burong*).

Em segundo lugar, o Vaso Penetrador afeta o canal de conexão do Estômago com o Coração. O Grande canal de Conexão do Estômago é chamado de *Xu Li* e a batida do coração no ventrículo esquerdo, do ponto de vista chinês, representa a batida do *Xu Li*. Isso significa que o canal do Estômago pode ser usado para tratar problemas do coração e, particularmente, de arritmia. Porém, o Estômago também influencia o Coração pelo Vaso Penetrador, uma vez que se conecta com o Estômago e o Coração.

A relação do Vaso Penetrador com o Útero e com o Estômago explica a doença matinal na gravidez; esta é decorrente da rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador devido a mudanças profundas no Útero, nos primeiros três meses de gravidez. Nas mulheres que sofrem doença matinal muito grave e que também vomitam por mais tempo do que os três meses, normalmente há uma condição preexistente de rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador.

Devido à relação entre o Estômago e o Vaso Penetrador, a erva *Ban Xia Rhizoma Pinelliae* (que penetra no Estômago) é, às vezes, usada para regular o Vaso Penetrador; por exemplo, essa é a razão para a inclusão de *Ban Xia Rhizoma Pinelliae* na fórmula *Wen Jing Tang* – Decocção para Aquecer a Menstruação (para tratar Frio no Útero).

Vaso Penetrador e circulação de Qi *para os pés*

Como a ramificação descendente do Vaso Penetrador vai para o dorso e o dedão do pé, e como esse vaso influencia todos os canais de Conexão, problemas de circulação nos pés, como frieza, entorpecimento, formigamento, cor púrpura, etc. podem estar relacionados com este vaso. Nesses casos, tratar BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*), junto com alguns pontos abdominais, como R-13 (*Qixue*).

Alguns médicos dizem que, devido à ramificação do dedão do pé do Vaso Penetrador, uma infecção fúngica do dedão do pé pode afetar o Coração (por causa da conexão entre esse vaso e o Coração).

Vaso Penetrador e "músculos ancestrais" (Zong Jin)

O significado do termo *Zong Jin* (literalmente "músculos ancestrais") é o assunto de interpretações variadas. As duas principais são as de que esse termo refere-se aos músculos *rectus abdominis* (os músculos que correm nas laterais da linha média) ou que se refere ao pênis. Há passagens, nos textos antigos, que apoiariam ambas as opiniões.

Os músculos *rectus abdominis* correm verticalmente no abdome, nas laterais da linha média, fixos, acima, às costelas inferiores e, abaixo, à sínfise púbica (osso púbico). O capítulo 44 do *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona os músculos ancestrais:

O Vaso Penetrador é o Mar dos Canais, irriga os rios e os vales e se conecta com o Yang *Brilhante [canal do Estômago] nos músculos ancestrais. Assim,* Yin *e* Yang *se encontram nos músculos ancestrais e se conectam com as avenidas do abdome que estão sob o controle do Estômago: eles são todos contidos pelo Vaso da Cintura [*Dai Mai*] e se conectam com o Vaso Governador [*Du Mai*]*[50].

Na passagem anterior, "*rios e vales*" refere-se a "pontos de reunião grandes e pequenos dos músculos; "*Yin* e *Yang*" se refere, respectivamente, ao Vaso Penetrador e ao canal do Estômago. Como o Vaso Penetrador percorre ao longo de todos os pontos do Rim que estão a 0,5*cun* da linha média e os pontos do canal do Estômago a 2*cun* da linha média, eles incluem mais ou menos os músculos *rectus abdominis* entre eles. Na realidade, o canal do Rim estende-se na borda medial do *rectus abdominis* e o canal do Estômago estende-se no próprio músculo, mas segue para sua borda lateral.

O Vaso Penetrador está relacionado ao estado dos músculos ancestrais do abdome: se o Vaso Penetrador não estiver florescente, os músculos ancestrais ficam flácidos. Um afrouxamento dos músculos ancestrais pode causar prolapsos do útero, nas mulheres, e alguns tipos de atrofia nas pernas.

Se, então, alternativamente considerarmos o "músculo ancestral" (*zong jin*) como pênis, o Vaso Penetrador influencia o pênis e, em particular, o *corpus spongiosum* e o *corpus cavernosum*. Como a ereção depende dessas duas estruturas preencherem-se de Sangue, o Vaso Penetrador, sendo o Mar do Sangue e influenciando o *zong jin*, desempenha um papel na ereção e, então, nas disfunções eréteis (impotência ou priapismo).

Comparação e diferenciação entre os Vasos Diretor e Penetrador

O Vaso Diretor corresponde ao *Qi* e o Vaso Penetrador, ao Sangue. O Vaso Diretor é, então, usado em problemas decorrentes da deficiência ou estagnação do *Qi*, enquanto o Vaso Penetrador é mais usado em problemas decorrentes da estase do Sangue, mas também em rebelião do *Qi*, que é uma doença típica desse vaso. Porém, isto não significa que o Vaso Diretor não seja usado nos problemas do Sangue, a partir do momento em que estes são freqüentemente decorrentes dos problemas do *Qi*.

Alguns médicos dizem que o Vaso Diretor é responsável pela gravidez e o Vaso Penetrador, por problemas que não têm a ver com gravidez.

O Vaso Diretor corresponde aos Pulmões (= *Qi*) e o Vaso Penetrador corresponde ao Coração e ao Baço (= Sangue). Usa-se, então, o Vaso Diretor mais para problemas do Pulmão e o Vaso Penetrador, para problemas do Coração e do Baço.

O Vaso Diretor é mais usado nos casos de deficiência ou estagnação do *Qi*, enquanto o Vaso Penetrador é mais

85-7241-659-5

usado quando há acumulação material real (estase de Sangue, Alimento ou Fleuma), mas também quando ocorre rebelião típica do Qi.

Pessoalmente, escolho mais o Vaso Diretor quando o pulso está Fraco, Curto ou Fino (todos os sinais de deficiência de Qi), e o Vaso Penetrador quando o pulso está Deslizante, Cheio, Longo, em Corda ou Firme (todos os sinais de Excesso).

O Vaso Diretor tem mais de uma ação circular no plano mediano do corpo, enquanto o Vaso Penetrador tem mais de uma ação dispersante. O significado disto é que o Vaso Diretor é mais usado em casos de *Qi* estagnado ou deficiente na linha central do corpo (em quaisquer dos três Aquecedores). Ele age assim no *Qi* central (ou seja, o *Qi* da linha mediana), estimulando a circulação ao longo do centro, como uma roda. O Vaso Penetrador é mais usado em casos de *Qi* ou Sangue estagnado dispersando-se horizontalmente e criando obstrução no tórax e no abdome.

Na dor abdominal (de origem ginecológica ou intestinal), o Vaso Diretor controla a área *Xiao Fu* (ou seja, a área abdominal mais centro-inferior), enquanto o Vaso Penetrador controla a área *Shao Fu* (ou seja, a área abdominal látero-inferior).

Em casos de asma, por exemplo, ambos os vasos são eficazes. O Vaso Diretor é usado se a asma for decorrente da deficiência do Pulmão e do Rim (freqüentemente a pessoa é magra), enquanto o Vaso Penetrador é mais usado se a asma for decorrente da rebelião do *Qi* e também da estagnação de Fleuma (quando ocorre com expectoração copiosa, pulso Deslizante e revestimento da língua espesso, estando a pessoa acima do peso ou robusta) (Figs. 53.6 e 53.7).

A área onde as diferenças entre os Vasos Diretor e Penetrador é a mais obscurecida é a dos problemas ginecológicos, particularmente desordens menstruais. A escolha se torna clara se recorrermos aos pontos anteriores. Usa-se o Vaso Diretor, sobretudo, quando os problemas menstruais são causados por uma desordem do *Qi*, e o Vaso Penetrador quando são causados por uma desordem do Sangue. Além disso, o Vaso Diretor é mais usado para concepção, fertilidade, gravidez, menarca e menopausa, e o Vaso Penetrador mais para menstruação e, em particular, para tratar menstruações dolorosas. O Vaso Penetrador é *o* vaso para ser usado nas menstruações dolorosas.

O Quadro 53.12 lista as aplicações clínicas do Vaso de Penetrador.

Indicações clássicas

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'A doença do Vaso Penetrador é a rebelião do* Qi *com urgência interna* [li ji][51].

O *Pulse Classic* diz: *'Quando o pulso estiver duro e cheio ao nível mediano das [ambas] posições Médias, indica [uma doença do] Vaso Penetrador. Isso causa dor abdominal que molesta acima o Coração, massas abdominais, inchaços herniais, infertilidade, incontinência urinária e plenitude do hipocôndrio com irritabilidade*[52].

RI-29



FIGURA 53.6 – Paciente com asma do tipo Vaso Diretor.

O *Golden Mirror of Medicine* (*Yi Zong Jin Jian*, 1742) lista os seguintes sintomas do Vaso Penetrador: *'Nove tipos de dor do coração, tensão do tórax, regurgitação de alimento, massas abdominais ao beber [álcool] e comer excessivamente, borborigmo, dor epigástrica na região do diafragma, malária, sangue nas fezes, retenção da placenta com Sangue estagnado que causa desmaio'*[53].

Li Shi Zhen cita Li Dong Yuan: *'No Outono e no Inverno o* Qi *do Estômago se rebela para cima no Vaso Penetrador,*

RI-30



FIGURA 53.7 – Paciente com asma do tipo Vaso Penetrador.

85-7241-659-5

Quadro 53.12 – Aplicações clínicas do Vaso Penetrador

- Rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador
- Estase de Sangue (em ginecologia)
- Membranas
- Mamas (em mulheres)
- Coração
- Estômago
- Circulação do *Qi* para o pé
- Músculos ancestrais

há movimento abaixo do hipocôndrios, isso é chamado de Jue Ni *(Qi Rebelde Terminal). Quando* Qi *se rebelar para cima, a pessoa não pode respirar, há um som ofegante e ela não pode se deitar'*[54].

Li Shi Zhen também cita Sun Si Miao: *'Quando o* Qi *sobe da região inferior do abdome ao tórax e à garganta, as mãos e os pés ficam frios, há sensação de calor na face, disúria, a posição Anterior do pulso fica Profunda e a posição Posterior do pulso Dispersa: use* Fu Ling Wu Wei Zi Tang *(*Fu Ling, Wu Wei Zi, Rou Gui, Gan Cao*). Elimine* Rou Gui *se houver sensação de plenitude no tórax'*[55].

Li Shi Zhen disse: *'Quando o* Qi *se rebela para cima, há urgência interna e sensação de calor: esta é a rebelião do* Qi *do Vaso Penetrador'*[56].

O capítulo 39 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Quando o Frio invade o Vaso Penetrador, como este vaso se origina diretamente do Ren-4 (*Guanyuan*) e se eleva para o abdome, o vaso será obstruído e o* Qi *estagna: isso causa falta de ar quando o abdome é apalpado'*[57].

O Quadro 53.13 resume indicações clássicas do Vaso Penetrador.

Quadro 53.13 – Indicações clássicas do Vaso Penetrador

- *Clássico das Dificuldades:* Rebelião do *Qi* com urgência interna
- *Pulse Classic:* dor abdominal que molesta o Coração, acima, massas abdominais, inchaços herniais, infertilidade, incontinência urinária e plenitude no hipocôndrio, com irritabilidade
- *Golden Mirror of Medicine:* nove tipos de dor do coração, tensão do tórax, regurgitação de alimentos, massas abdominais originadas por ingerir bebidas alcoólicas e comer em excesso, borborigmo, dor epigástrica na região do diafragma, malária, sangue nas fezes, retenção da placenta com Sangue estagnado, provocando desmaio
- *Li Shi Zhen:* movimento abaixo do hipocôndrio, impossibilidade de respirar, som ofegante e impossibilidade se deitar
- *Li Shi Zhen:* mãos e pés frios, sensação de calor na face, disúria, pulso Anterior Profundo, pulso Posterior Disperso
- *Questões Simples:* falta de ar quando o abdome é apalpado

Tratamento fitoterápico

Ervas

Ye Tian Shi disse que doenças do Vaso Penetrador são caracterizadas por doença dos canais de Conexão que causam distensão e estagnação do *Qi* que provoca dor. A pessoa tem que usar ervas aromáticas pungentes que, então, penetram nos canais de Conexão e ervas amargas que abrem e fazem o *Qi* descer.

A substância principal que nutre o Vaso Penetrador é *Gui Ban Plastrum Testudinis*. As ervas usadas para subjugar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador são *Yan Hu Suo Rhizoma Corydalis yanhusuo*, *Chuan Lian Zi Fructus Meliae toosendan*, *Xiang Fu Rhizoma Cyperi rotundi*, *Yu Jin Tuber Curcumae*, *Chen Xiang Lignum Aquilariae*, *Tao Ren Semen Persicae*, *Dang Gui Radix Angelicae sinensis*, *Qing Pi Pericarpium Citri reticulatae viride*, *Wu Zhu Yu Fructus Evodiae rutaecarpae*, *Cong Bai Herba Allii fistulosi*, *Xiao Hui Xiang Fructus Foeniculi vulgaris*.

Fórmula Fitoterápica

Nenhuma fórmula foi determinada por Li Shi Zhen. A fórmula do Tesouro das Mulheres do Vaso Penetrador nutre o Sangue do Vaso Penetrador, tonifica o Rim e subjuga a rebelião do *Qi*.

Caso clínico 53.3

Um homem de 45 anos de idade sofria de indigestão crônica com sensação de plenitude no epigástrio, eructação e náusea. Seu pulso estava Cheio e Tenso, especialmente na posição Média, e sua língua tinha revestimento branco e espesso. As manifestações clínicas apontam para retenção de alimentos no Aquecedor Médio. Foram utilizados os pontos de abertura e associado do Vaso Penetrador (BP-4 [*Gongsun*] e PC-6 [*Neiguan*]), produzindo uma recuperação completa após vários tratamentos.

Caso clínico 53.4

Uma mulher 45 de anos de idade vinha sofrendo de cansaço, visão turva, palpitações, sensação de ansiedade extrema no tórax com sensação de energia subindo, insônia, dores de cabeça durante os períodos mestruais com distensão abdominal, sensação de calor na face, estando, porém, as mãos e os pés frios. Sua língua era Púrpuro-pálida e seu pulso estava Fino,

85-7241-659-5

85-7241-659-5

mas também ligeiramente Firme em todas as três posições do lado esquerdo.

A maioria dos seus sintomas decorria da rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador contra um fundo de deficiência de Sangue (pulso Fino, língua Pálida, fadiga, visão turva, insônia). Todos os outros sintomas eram decorrentes da rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador e a contradição entre a sensação de face quente e dos membros frios era típica desse padrão e freqüentemente ocorre nas mulheres.

Os pontos usados foram:

- BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, para abrir o Vaso Penetrador.
- Ren-4 (*Guanyuan*), para tonificar o Sangue no Vaso Penetrador; isso também tem o efeito de subjugar o *Qi* rebelde, enraizando-o para baixo. (Ren-4, um ponto do Vaso Diretor, também afeta o Vaso Penetrador).
- R-13 (*Qixue*), para fortalecer o Rim e consolidar a raiz do Vaso Penetrador.
- BP-6 (*Sanyinjiao*), para nutrir o Fígado e o Rim e fortalecer a raiz.
- IG-4 (*Hegu*) e F-3 (*Taichong*), para harmonizar a subida e a descida do *Qi* e acalmar a Mente.

Caso clínico 53.5

Uma mulher de 59 anos de idade sofria de dor no tórax acompanhada por sensação de ansiedade, distensão e dor abdominais. Seu pulso era ligeiramente em Corda e sua língua, ligeiramente Púrpura.

Isso também decorre da rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador, o que afeta o tórax. Os pontos usados foram:

- BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, para abrir o Vaso Penetrador; PC-6 também abre o tórax e alivia a dor nessa região.
- Ren-4 (*Guanyuan*), para tonificar o Rim e o Útero e enraizar o *Qi* do Vaso Penetrador.
- IG-4 (*Hegu*) à direita e E-40 (*Fenglong*) à esquerda, para harmonizar a subida e descida do *Qi* e, assim, subjugar a rebelião deste.

Os últimos dois pontos também afetam indiretamente o Vaso Penetrador, uma vez que eles pertencem ao *Yang* Brilhante, ao qual o vaso está relacionado. Esse é o outro modo de eles ajudarem a subjugar a rebelião do *Qi*. Além disso, E-40 também abre e relaxa o tórax.

Caso clínico 53.6

Um menino 13 anos de idade vinha sofrendo de asma desde a infância. Ele reclamava de respirar com dificuldade e ruidosamente, falta de ar, tensão do tórax, inabilidade para deitar e uma sensação distintiva de energia que sobia do estômago ao tórax e à face. Ele também sofria de tosse com expectoração de secreção amarela e espessa. Sua língua estava Vermelha com revestimento amarelo e seu pulso estava Deslizante.

Esse é outro exemplo de rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador, obstruindo o tórax e forçando Fleuma-Calor para o Pulmão. Os pontos usados foram:

- BP-4 (*Gongsun*) à esquerda e PC-6 (*Neiguan*) à direita, para abrir o Vaso Penetrador; PC-6 também abre o tórax e auxilia a respiração.
- B-11 (*Dashu*), sangrado, para clarear o Calor no Mar do Sangue e subjugar a rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador.
- E-37 (*Shangjuxu*) e E-39 (*Xiajuxu*) para clarear o Calor do Mar do Sangue em descida e aliviar o tórax.
- P-5 (*Chize*), para clarear a Fleuma-Calor do Pulmão e restabelecer a descida de *Qi* do Pulmão.

Caso clínico 53.7

Uma mulher de 23 anos de idade sofria de menstruações dolorosas. A dor acontecia durante o período menstrual e era muito intensa, como cólica. Era aliviada pela aplicação de uma bolsa de água quente.

Esse é um exemplo de obstrução do Vaso Penetrador pelo Frio. Os pontos usados (com agulhas e moxa) foram:

- BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, para abrir o Vaso Penetrador.
- Ren-4 (*Guanyuan*) e R-16 (*Huangshu*), para fortalecer o Vaso Penetrador e expelir o Frio do Útero.

Caso clínico 53.8

Um homem de 54 anos de idade sofria de dor e entorpecimento do segundo e do terceiro dedo do pé direito. Os dedos do pé eram visivelmente púrpuros e sentia frio.

Isso é decorrente da estase de Frio nos canais de Conexão do Vaso Penetrador que irriga e aquece os dedos do pé. Os pontos usados foram:

- E-30 (*Qichong*), para abrir a circulação do Vaso Penetrador aos dedos do pé; o *Yang* Brilhante está em conexão com o Vaso Penetrador.
- E-39 (*Xiajuxu*), conectado ao Mar de Sangue Inferior do Vaso Penetrador, que estimula a circulação do Sangue às pernas.
- F-3 (*Taichong*), que é um ponto do Vaso Penetrador.

85-7241-659-5

Caso clínico 53.9

Uma mulher 65 anos de idade reclamava de rubores quentes a cada 50min depois de uma histerectomia total realizada 10 anos antes. Ela não podia fazer tratamento de reposição hormonal (HRT) uma vez que, dois anos antes, tinha desenvolvido câncer de mama (mastectomia). Com os rubores quentes, experimentava também sensação sufocante, com ansiedade. Também sofria de sudorese noturna e insônia. Sua urina era freqüente e pálida e, geralmente, seus pés estavam frios. Seu pulso estava Profundo, ligeiramente Deslizante do lado direito e ligeiramente em Corda do lado esquerdo. Sua língua era de cor normal, Inchada, com revestimento amarelo e rachaduras do Estômago.

Esse é um exemplo de rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador, causando a sensação de calor e ansiedade. Não é um padrão de Calor por Deficiência típico uma vez que a língua não estava Vermelha. Os pés frios são decorrentes da debilitação do *Qi* no Vaso Penetrador se rebelando para cima e não aquecendo as pernas.

Utilizei:

- BP-4 (*Gongsun*) à direita e PC-6 (*Neiguan*) à esquerda, para abrir o Vaso Penetrador.
- IG-4 (*Hegu*) à direita e E-40 (*Fenglong*) à esquerda, para harmonizar a subida e a descida do *Qi* o que auxilia a subjugar a rebelião do *Qi* e a regular o *Yang* Brilhante relacionado ao Vaso Penetrador.
- Ren-4 (*Guanyuan*), para nutrir o útero, consolidar a raiz e fortalecer o Vaso Penetrador.

Vaso da Cintura (Dai Mai)

Ponto de abertura: VB-41 (*Zulinqi*).
Ponto associado: TA-5 (*Waiguan*).
Ponto de partida: VB-26 (*Daimai*).
Áreas do corpo influenciadas: órgãos genitais, cintura e quadris.

O Vaso da Cintura é o único canal horizontal do corpo e circunda os canais no abdome e nas costas, como um cinto. Divide o corpo em duas metades. Está intimamente relacionado com o Fígado e com a Vesícula Biliar e se conecta com o canal Divergente do Rim. Por causa disso, o Vaso da Cintura "guia e apóia" o *Qi* do Útero e a Essência.

Como o Vaso da Cintura se conecta com F-13 (Baço) e B-23 (Rim), ele faz a conexão do *Qi* pós-Celestial com o *Qi* pré-Celestial (de maneira semelhante ao Vaso Penetrador).

Assim, o Vaso da Cintura relaciona-se com e contém o fluxo do *Qi* do Fígado quando este é patológico (por F-13) e harmoniza a subida do *Qi* do Baço e a descida do *Qi* do Rim.

Conseqüentemente, a nutrição da Essência do Rim, a subida do *Qi* do Baço e o fluxo suave do *Qi* do Fígado dependem de o Vaso da Cintura ser "relaxado e esticado".

Trajeto

O Vaso da Cintura flui através do F-13 (*Zhangmen*), VB-26 (*Daimai*), VB-27 (*Wushu*) e VB-28 (*Weidao*). Nas costas, conecta-se com canal Divergente do Rim, na altura do B-23 (*Shenshu*) (Fig. 53.8).

O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'O Vaso da Cintura origina-se no hipocôndrio e circunda o corpo'* [58].
Li Shi Zhen diz: *'O Vaso da Cintura origina-se no hipocôndrio, no ponto F-13* (Zhangmen) *e se conecta, então, com VB-26* (Daimai), *VB-27* (Wushu) *e VB-28* (Weidao)*'* [59].

O capítulo 11 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O canal Divergente do Rim vai atrás do joelho e se conecta com o canal da Bexiga. Ele, então, sobe ao nível da área dos rins com a 14ª vértebra, onde termina no Vaso da Cintura'* [60].

O Quadro 53.14 resume o Vaso da Cintura.

Aplicações clínicas

Harmonizar o Fígado e a Vesícula Biliar

Pode ser usado para harmonizar o Fígado e a Vesícula Biliar; é particularmente útil nos padrões de Excesso do Fígado, quando o pulso da Vesícula Biliar está Cheio e em Corda, para tratar sintomas como cefaléias temporais.

Resolver Umidade no Aquecedor Inferior

O Vaso da Cintura é como um cinto que circunda os canais das pernas no abdome e região dorsal; a tensão desse cinto regula a circulação do *Qi* das pernas. Se o cinto estiver muito solto, os canais da perna não são "contidos" e a Umidade se infunde ao Aquecedor Inferior.

O Vaso da Cintura pode, então, ser usado para solucionar Umidade no Aquecedor Inferior, causando sintomas como queimação ao urinar, dificuldade urinária e, especialmente, secreção vaginal excessiva.

Regular circulação de Qi *nas pernas*

O Vaso da Cintura circunda os canais da perna e afeta sua circulação. Desordens desse canal podem, então, prejudicar a circulação de *Qi* nos canais da perna, resultando em sintomas como pernas e pés frios ("como se sentar em água fria"), pés com coloração púrpura ou tensão nos músculos externos da perna (decorrente do Sangue do Fígado que não umedece os tendões).

Afetar o Qi *do canal do Estômago nas pernas*

O Vaso da Cintura afeta particularmente a circulação do *Qi* no canal de Estômago e pode causar fraqueza nos músculos da perna e, em casos graves, atrofia. Nesses casos, os pontos de abertura e associado do Vaso da Cintura podem ser utilizados para aliviar o vaso e tonificar os canais do Estômago e do Baço.

O capítulo 44 do *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona os músculos ancestrais:

O Vaso Penetrador é o Mar dos Canais, irriga os rios e os vales e se conecta com o Yang *Brilhante [canal do Estômago] nos músculos ancestrais. Assim,* Yin *e* Yang *se encontram nos músculos ancestrais e se conectam com as avenidas do abdome que estão sob o controle do Estômago: eles são todos contidos pelo Vaso da Cintura [*Dai Mai*] e se conectam com o Vaso Governador [*Du Mai*]. Assim quando* Yang *Brilhante estiver vazio, os músculos ancestrais ficam frouxos, uma vez que o Vaso da Cintura não os contém; as pernas [músculos] ficam fracas e atrofiadas e pode haver paralisia*[61].

Como explicado anteriormente, os "músculos ancestrais" são os músculos *rectus abdominis* e esta passagem está dizendo que o Vaso da Cintura "puxa" ou "circunda" os outros canais; quando estão frouxos, o *Qi* dos canais da perna não podem fluir às pernas e estas ficam fracas. O canal mais importante para tratar é o Estômago por causa de sua conexão com o Vaso Penetrador com E-30 (*Qichong*) e também porque controla os músculos ancestrais. Ao inserir agulhas em VB-26 (*Daimai*), VB-27 (*Wushu*) e VB-28 (*Weidao*) a sensação de inserir agulhas deve se irradiar para baixo, ao E-30 (*Qichong*) (Fig. 53.9).

Vaso da Cintura e dor abdominal

Outro sintoma do Vaso da Cintura é dor abdominal que se irradia à região lombar ou vice-versa, dor nas costas que se irradia à região inferior do abdome.

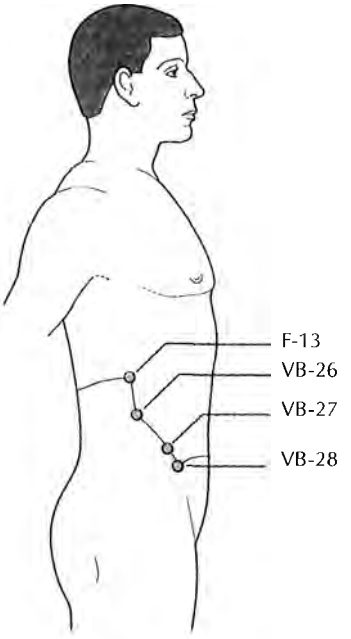


FIGURA 53.8 – Vaso da Cintura.

Vaso da Cintura em ginecologia

O Vaso da Cintura é muito importante em algumas queixas ginecológicas, particularmente quando há secreção vaginal excessiva. Alguns autores dizem que, em ginecologia, a doença da Deficiência do Vaso da Cintura é secundária a uma Deficiência do Vaso Diretor, enquanto sua doença de Excesso é secundária ao Excesso no Vaso Penetrador.

Excesso e Deficiência do Vaso da Cintura

A doença do Vaso da Cintura pode ser classificada como Excesso ou Deficiência.

Excesso

A doença de Excesso do Vaso da Cintura consiste em "não estar harmonizado", devido ao fato de esse vaso estar muito "apertado". Os sintomas principais são:

- plenitude no abdome, as costas são sentidas como "sentar-se em água"; isso é decorrente da invasão de Umidade-Frio no canal do Baço

Quadro 53.14 – Vaso da Cintura

Trajeto
- Origina-se no hipocôndrio; no ponto F-13 (*Zhangmen*); então, conecta-se com VB-26 (*Daimai*), VB-27 (*Wushu*) e VB-28 (*Weidao*), os quais circundam a cintura como um cinto
- Nas costas, no nível de B-23 (*Shenshu*), conecta-se ao canal Divergente do Rim

Pontos
- F-13 (*Zhangmen*)
- VB-26 (*Daimai*), VB-27 (*Wushu*), VB-28 (*Weisao*)

85-7241-659-5

- dor nas costas, que se irradia para a região inferior do abdome
- sensação de peso do corpo, frieza nas costas ("sentar-se em água") ou de peso do abdome ("carregar 5.000 moedas"); isso é decorrente da exposição à umidade e à chuva

A doença de Excesso do Vaso da Cintura está relacionada com o Vaso Penetrador.

Deficiência

A doença da Deficiência do Vaso da Cintura é decorrente da deficiência do *Qi* e do fato de esse vaso ficar muito solto. Está relacionada com a deficiência do Rim e do Fígado, Vaso da Cintura não contendo a Essência, afundamento do *Qi* do Baço e Vaso da Cintura não sustentando o *Qi* pós-Celestial, de forma que os vasos Diretor, Governador e Penetrador ficam deficientes.

Quando o Vaso da Cintura estiver frouxo, o *Qi* não pode subir, os órgãos caem, desenvolvem-se hérnias, desenvolve-se a Síndrome da Atrofia (Síndrome *Wei*), podem haver abortos e ocorrer prolapsos. Isso é decorrente da deficiência do *Qi* em longo prazo, deficiência de *Qi* pós e pré-Natal, *Qi* puro que desce em vez de subir, e Vaso da Cintura muito solto.

O princípio de tratamento é tonificar o *Qi* pré e pós-Celestial, elevar o *Qi* puro e consolidar o Vaso da Cintura.

O feto depende do Rim e do Vaso Diretor, mas também do Vaso da Cintura. Se o Vaso da Cintura estiver frouxo, o *Qi* não pode subir, o feto não é estabilizado e a mãe pode abortar.

A doença de Deficiência do Vaso da Cintura está relacionada ao Vaso Diretor.

O Quadro 53.15 resume Excesso e Deficiência do Vaso da Cintura.

Vaso da Cintura e quadris

O Vaso da Cintura flui pela cintura e influencia o quadril. Pode, portanto, ser utilizado para tratar dor no quadril, particularmente quando há uma condição de deficiência do Sangue do Fígado e excesso do *Yang* do Fígado, com a deficiência do Sangue do Fígado, conduzindo à desnutrição dos tendões e das articulações.

O Quadro 53.16 resume as aplicações clínicas do Vaso da Cintura.

Indicações clássicas

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: 'Quando o Vaso da Cintura está doente, há plenitude abdominal e se sente a região dorsal inchada como se sentasse em água'[62].

Li Shi Zhen diz: *'As costas e o abdome são sentidos inchados como um balão cheio de água. Nas mulheres, há dor abdominal lateral inferior, urgência interna, períodos menstruais irregulares e secreção vaginal branco-avermelhada'*[63].

O capítulo 63 do *Questões Simples* (Su Wen) diz: *'Quando os fatores patogênicos penetram nos canais de Conexão do* Yin *Maior, há dor nas costas que se irradia à região inferior do abdome e dificuldade de respirar'*[64].

O capítulo 44 do *Questões Simples* (Su Wen) diz: *'Quando* Yang *Brilhante estiver vazio, os músculos ancestrais ficam frouxos; uma vez que o Vaso da Cintura não os contém, as pernas [músculos] ficam fracas e atrofiadas e pode haver paralisia'*[65].

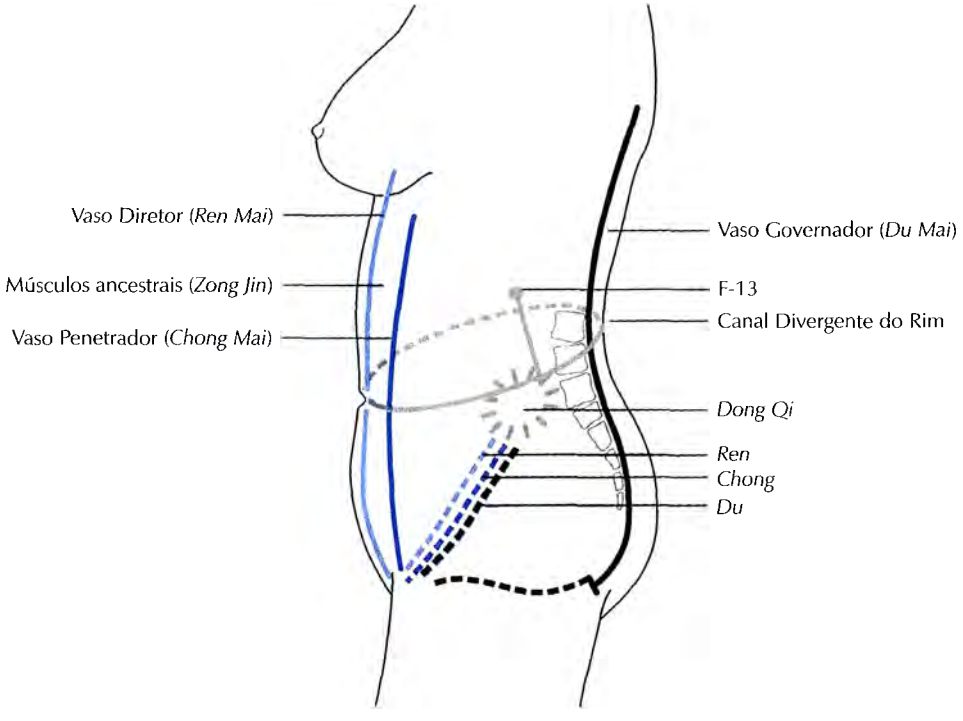


FIGURA 53.9 – Esfera energética do Vaso da Cintura.

85-7241-659-5

Quadro 53.15 – Excesso e Deficiência no Vaso da Cintura

Excesso
- Vaso muito "apertado"; doença por Excesso relacionada ao Vaso Penetrador
- Plenitude do abdome, as costas são sentidas como se estivesse sentando sobre a água
- Dor nas costas, que se irradia para a região inferior do abdome
- Sensação de peso do corpo, frieza das costas (como "sentar-se em água"), ou de peso no abdome (como "carregar um cinto com 5.000 moedas")

Deficiência
- Vaso com muito folga; doença do tipo Deficiência relacionada ao Vaso Diretor
- Hérnia
- Síndrome da Atrofia (Síndrome *Wei*)
- Aborto
- Prolapsos

O *Pulse Classic* diz: *'Se o pulso estiver em Corda nos lados esquerdo e direito, indica uma doença do Vaso da Cintura com dor nas costas e dor abdominal que se irradia à perna'*[66].

O *Golden Mirror of Medicine* diz: *'Dificuldade de erguer e mover os braços e as pernas depois de Acidente Vascular Cerebral, entorpecimento e contração dos membros, dor de cabeça de Vento, inchaço da parte da região posterior do pescoço ao queixo, olhos vermelhos e dolorosos com tontura, dor de dente, surdez, inchaço da garganta, prurido de 'Vento flutuante', contração dos tendões, dor na coxa, distensão do hipocôndrio, dor nos membros'*[67].

O Quadro 53.17 resume as indicações clássicas do Vaso da Cintura.

Tratamento fitoterápico

Ervas

As ervas que afetam o Vaso da Cintura incluem as que se infundem ao Aquecedor Inferior, consolidam e têm uma propriedade adstringente. Algumas das ervas (como *Sheng Ma Rhizoma Cimicifugae*) têm um movimento ascendente e podem ser usadas para tratar condições patológicas do Vaso da Cintura caracterizadas por "cinto" muito solto e afundamento do *Qi*. A qualidade adstringente de algumas dessas ervas trata secreções vaginais persistentes que são um sintoma principal deste vaso.

As ervas que penetram no Vaso da Cintura incluem: *Wu Wei Zi Fructus Schisandrae chinensis*, *Shan Yao Radix Dioscoreae oppositae*, *Qian Shi Semen Euryales ferocis*, *Fu Pen Zi Fructus Rubi chingii*, *Sang Piao Xiao Ootheca Mantidis*, *Dang Gui Radix Angelicae sinensis*, *Bai Shao Radix Paeoniae lactiflorae*, *Xu Duan Radix Dipsaci asperi*, *Long Gu Os Draconis*, *Ai Ye Folium Artemisiae argyi*, *Sheng Ma Rhizoma Cimicifugae*, *Gan Cao Radix Glycyrrhizae uralensis*.

Fórmulas Fitoterápicas

No caso da desarmonia do Vaso da Cintura com prolapso do útero, pode-se usar *Liang Shou Tang* – Decocção dos Dois Recebimentos. Isso porque tonifica os Vasos Governador e Diretor para corrigir um prolapso não é o suficiente, uma vez que se deve também tonificar a "área umbilical" tornando o Vaso da Cintura apertado.

Quadro 53.16 – Aplicações clínicas do Vaso da Cintura

- Harmoniza o Fígado e a Vesícula Biliar
- Resolve Umidade do Aquecedor Inferior
- Regula a circulação do *Qi* para as pernas
- Afeta o *Qi* do Estômago nas pernas
- Dor abdominal
- Leucorréia
- Excesso e Deficiência do Vaso da Cintura
- Quadris

Também, com o mesmo propósito, pode-se usar *Bu Zhong Yi Qi Tang* – Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi* mais *Ba Ji Tian Radix Morindae officinalis*, *Du Zhong Cortex Eucommiae ulmoidis*, *Gou Ji Rhizoma Cibotii barometz*, *Xu Duan Radix Dipsaci asperi* e *Wu Wei Zi Fructus Schisandrae chinensis*, para tonificar os Vasos Extraordinários, consolidar o Vaso da Cintura e aumentar o *Qi* puro.

O feto depende do Rim e do Vaso Diretor, mas também do Vaso da Cintura. Se o Vaso da Cintura estiver frouxo, o *Qi* não pode subir, o feto não fica estabilizado e a mãe pode abortar. Em tal caso, deve-se tonificar o Vaso da Cintura com *Shou Tai Wan* – Pílula de Longevidade do Feto.

Se houver desarmonia do Vaso da Cintura com Umidade que se infunde até o sistema genital pode-se usar *Gan Jiang Ling Zhu Tang* – Decocção de *Glycyrrhiza-Zingiberis-Poria Atractylodes* que aquece o Baço, resolve Umidade, abre o Vaso da Cintura e fortalece a região dorsal.

Para dor nas costas que se irradia ao abdome, alguns médicos usam ervas pungentes para se difundir e doces para moderar urgência, como *Yan Hu Suo Rhizoma Corydalis yanhusuo*, *Dang Gui Radix Angelicae sinensis*, *Sang Ji Sheng Ramulus Sangjisheng*, *Gou Qi Zi Fructus Lycii chinensis* e *Xiao Hui Xiang Fructus Foeniculi vulgaris*. *Dang Gui* penetra em ambos os Vasos, Penetrador e da Cintura.

Dang Gui Shao Yao San – Pó de *Angelica-Paeonia* para tratar o Vaso da Cintura, trata dor abdominal, perío-

Quadro 53.17 – Indicações clássicas do Vaso da Cintura

- *Clássico das Dificuldades:* plenitude abdominal, região dorsal inchada como se estivesse sentando em água
- *Li Shi Zhen:* as costas e o abdome são sentidos inchados como um balão cheio de água; nas mulheres, há dor abdominal lateral inferior, urgência interna, períodos menstruais irregulares, secreção vaginal branco-avermelhada
- *Questões Simples:* dor nas costas, que se irradia à região inferior do abdome, dificuldade de respirar, músculos ancestrais frouxos, músculos das pernas fracos e atrofiados, paralisia
- *Pulse Classic:* dor nas costas, dor abdominal que se irradia à perna
- *Golden Mirror of Medicine:* dificuldade de erguer e mover os braços e as pernas depois de Acidente Vascular Cerebral, entorpecimento/contração dos membros, dor de cabeça decorrente do Vento, inchaço na região posterior do pescoço ao queixo, olhos vermelhos e dolorosos com tontura, dor de dente, surdez, inchaço da garganta, prurido por "Vento flutuante", contração dos tendões, dor na coxa, distensão do hipocôndrio, dor nos membros

85-7241-659-5

dos menstruais irregulares, edema e leucorréia. Contém uma proporção alta de *Bai Shao* que trata dor abdominal por desordem do Vaso da Cintura e *Chuan Xiong*, que move o *Qi* do Vaso Penetrador.

Vaso Yin *do Caminhar* (Yin Qiao Mai)

Ponto de abertura: R-6 (*Zhaohai*).
Ponto associado: P-7 (*Lieque*).
Ponto de partida: R-6 (*Zhaohai*).
Ponto de acúmulo: R-8 (*Jiaoxin*).
Áreas de corpo influenciadas: lado interno das pernas, abdome (só sintomas unilaterais) e olhos.

Originalmente denominei *Yin Qiao Mai* e *Yang Qiao Mai*, respectivamente, como "Vaso *Yin* do Calcanhar" e "Vaso *Yang* do Calcanhar", porque ambos se originam dos calcanhares (embora "*qiao*" não signifique "calcanhar"). Como a palavra *qiao* transmite a idéia de "elevando o pé para caminhar", escolhi chamá-los de *Yin* e *Yang Qiao Mai*, desde então, respectivamente, de "Vaso *Yin* do Caminhar" e "Vaso *Yang* do Caminhar"[68].

Como mencionado na introdução deste capítulo, os Oito Vasos Extraordinários funcionam como reservatórios para absorver excessos de *Qi* do canal principal. Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar representam a "primeira linha" de reservatórios que absorvem excessos de *Yin* ou de *Yang*, respectivamente. Porém, eles não executam essa função na mesma parte do corpo: o Vaso *Yin* Caminhar absorve excessos de *Yin* no abdome enquanto o Vaso *Yang* do Caminhar absorve excessos de *Yang* na cabeça.

Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar estão intimamente associados, especialmente por sua relação com os olhos. Ambos fluem até os olhos, sendo que os Vasos *Yin* do Caminhar trazem a energia *Yin* aos olhos, e os Vasos *Yang* do Caminhar trazem a energia *Yang* aos olhos. Quando o Vaso *Yin* do Caminhar estiver afetado, os olhos não conseguem permanecer abertos e tendem a se fechar todo o tempo; ou seja, a pessoa se sente sempre sonolenta. Quando o Vaso *Yang* do Caminhar estiver afetado, os olhos não podem se fechar e tendem a permanecer abertos o tempo todo; ou seja, a pessoa não consegue dormir.

Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar também exercem uma influência sobre o tônus muscular das pernas. Quando o Vaso *Yin* do Caminhar está em Excesso, os músculos internos da perna ficam contraídos e os músculos externos da perna, flácidos. Quando o Vaso *Yang* do Caminhar está em Excesso, os músculos internos da perna ficam flácidos e os externos, contraídos.

O Vaso *Yin* do Caminhar é uma ramificação do canal do Rim, enquanto o Vaso *Yang* do Caminhar é uma ramificação do canal da Bexiga (Fig. 53.10).

85-7241-659-5

Trajeto

O Capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'O Vaso* Yin *do Caminhar inicia-se dentro do calcanhar, segue em torno do maléolo interno e sobe para a garganta, indo mais adiante do Vaso Penetrador'*[69].

O Capítulo 17 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) descreve o trajeto do Vaso *Yin* do Caminhar como se segue: *'O Vaso* [Yin] *do Caminhar se separa do canal do Rim e tem origem atrás do R-2* (Rangu) *e flui para cima, em direção ao maléolo interno. Sobe pelo interior da coxa até os genitais. Depois se eleva por dentro do peito e se une a E-12* (Quepen) *dirigindo-se para a área em frente a E-9* (Renying) *penetrando na maçã do rosto e chegando a B-1* (Jingming)*'*[70].

O Capítulo 21 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) descreve outro aspecto do trajeto do Vaso *Yin* do Caminhar em relação ao trajeto do Vaso *Yang* do Caminhar:

O canal da Bexiga passa através do occipúcio e entra no Cérebro: ele pertence à raiz dos Olhos e é chamado

Caso clínico 53.10

Uma mulher de 45 anos de idade sofria de enxaqueca crônica grave, de natureza pulsante, sobre as têmporas. Seu pulso estava em Corda e Cheio e sua a língua estava Vermelha com revestimento amarelo. As dores de cabeça eram claramente decorrentes da subida do *Yang* do Fígado e os pontos de abertura e associado do Vaso da Cintura (VB-41 [*Zulinqi*] e TA-5 [*Waiguan*]) foram utilizados diversas vezes em tratamentos sucessivos, produzindo cura completa.

Caso clínico 53.11

Uma mulher de 72 anos de idade sofria de cistite crônica caracterizada por queimação intensa ao urinar e urina escassa escura. Ela também se queixava de uma sensação de distensão forte no hipogástrio. Seu pulso estava Cheio, Rápido e muito em Corda, particularmente na posição Média. Sua língua estava Vermelho-escura e apresentava revestimento amarelo, que era mais espesso na raiz. A raiz da língua também tinha pontos vermelhos. Esse problema foi causado pela infusão descendente do Fogo do Fígado e Umidade-Calor afetando a Bexiga. Os pontos de abertura e associado do Vaso da Cintura foram utilizados várias vezes, em combinação com outros pontos, para clarear o Calor do Fígado e da Bexiga, produzindo uma cura quase completa.

de Sistema do Olho... No Cérebro, ele se divide em dois vasos que vêm a ser os Vasos Yin *e* Yang *do Caminhar. Os Vasos* Yin *e* Yang *do Caminhar se atravessam, o* Yang *entra no* Yin *e o* Yin *surge dentro do Yang, cruzando o ângulo interno do olho*[71].

Li Shi Zhen descreve detalhadamente o trajeto do Vaso *Yin* do Caminhar:

O Vaso Yin *do Caminhar tem início dentro do calcanhar, atrás de R-2* (Rangu); *dirige-se para R-6* (Zhaohai), *sobe para o maléolo interno e, então, chega* 2cun *acima ao R-8* (Jiaoxin), *que é seu ponto de Acúmulo (ponto fenda). Então, desce por dentro da perna e entra nos órgãos genitais. Prossegue para cima e penetra no tórax, conecta-se com E-12* (Quepen), *emerge em frente ao E-9* (Renying), *alcança a garganta, onde cruza com o Vaso Penetrador, alcançando, então, o canto interno do olho*[72].

Citando Zhang Zi Yang (dinastia Song), Li Shi Zhen dá outro detalhe no trajeto do Vaso *Yin* do Caminhar: *'O Vaso* Yin *do Caminhar alcança a área em frente ao cóccix e abaixo do escroto [ou seja, períneo]'.*

O Quadro 53.18 resume o Vaso *Yin* do Caminhar.

85-7241-659-5

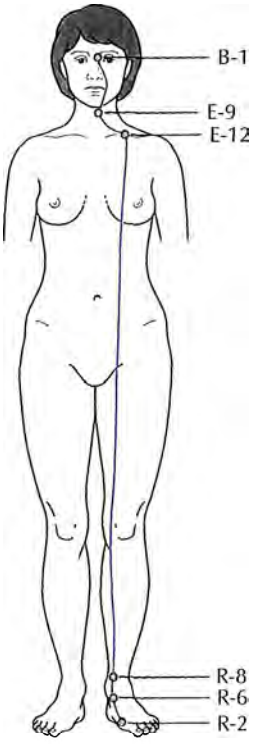


FIGURA 53.10 – Vaso *Yin* do Caminhar.

Aplicações clínicas

Vaso Yin *do Caminhar e sono*

Por causa de sua relação com os olhos, o Vaso *Yin* do Caminhar pode ser utilizado nos distúrbios do sono, como insônia ou sonolência. Nesse contexto, é utilizado freqüentemente em combinação com o Vaso *Yang* do Caminhar. Nos casos de insônia, o Vaso *Yin* do Caminhar é tonificado (por meio da tonificação do R-6 [*Zhaohai*]) e o Vaso *Yang* do Caminhar drenado (por meio da sedação do B-62 [*Shenmai*]). Nos casos de sonolência, o Vaso *Yin* do Caminhar é sedado (por meio da sedação R-6 [*Zhaohai*]) e o Vaso *Yang* do Caminhar é tonificado (reforçando B-62 [*Shenmai*]). Em ambos os casos, o ponto B-1 (*Jingming*) pode ser adicionado para estabelecer uma conexão entre os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar, de forma que a energia *Yin* e a *Yang* nos olhos possam ser equilibradas.

O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) também sugere R-6 (*Zhaohai*) para tratar para olhos vermelhos dolorosos.

Vaso Yin *do Caminhar e Síndrome da Atrofia (Síndrome* Wei)

O Vaso *Yin* do Caminhar pode ser utilizado em determinados casos de Síndrome da Atrofia (Síndrome *Wei*), quando os músculos do aspecto interno das pernas estão flácidos e o pés viram para dentro, em parte puxados pelos músculos externos da perna contraídos. Isso torna o andar muito difícil e a pessoa, propensa a tropeçar. Os pontos de abertura e associado do Vaso *Yin* do Caminhar podem ser utilizados para equilibrar a tensão dos músculos internos e externos da perna.

Dor abdominal

O Vaso *Yin* do Caminhar estende seu campo de ação ao abdome, e pode ser utilizado nos padrões de Excesso do Aquecedor Inferior, nas mulheres, para tratar sintomas como distensão abdominal, massas abdominais, parto difícil ou retenção da placenta, todos decorrentes de estagnação. Porém, o Vaso *Yin* do Caminhar só é escolhido quando os sintomas abdominais são unilaterais. Em minha experiência, o Vaso *Yin* do Caminhar pode ser usado para tratar aderências decorrentes de cirurgia.

O Quadro 53.19 resume as aplicações clínicas do Vaso *Yin* do Caminhar.

Indicações clássicas

O capítulo 17 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'O Qi dos Vasos* Yin *e* Yang *do Caminhar alcança os olhos,*

Quadro 53.18 – Vaso *Yin* do Caminhar

Trajeto
- Origina-se dentro do calcanhar, no lado medial; vai para R-2 (*Rangu*); ascende ao maléolo interno e a, seguir, para R-8 (Jiaoxin)
- Sobe na parte interna da perna e da coxa para alcançar os órgãos genitais
- Sobe ao abdome e ao tórax e conecta-se a E-12 (*Quepen*).
- Sobe à garganta, conectando-se com E-9 (*Renying*) e, então, para o olho, ao B-1 (*Jingming*), onde encontra o Vaso *Yang* do Caminhar

Pontos
- R-2 (*Rangu*), R-6 (*Zhaohai*), R-8 (*Jiaoxin*) (ponto de Acúmulo)
- E-12 (*Quepen*), E-9 (*Renying*)
- B-1 (*Jingming*)

Quadro 53.19 – Aplicações clínicas do Vaso *Yin* do Caminhar

- Sono
- Olhos vermelhos e dolorosos
- Síndrome da Atrofia (Síndrome *Wei*)
- Dor abdominal

umedecendo-os. Se o Qi *não os nutrir, os olhos ficam incapazes de fechar*'[73].

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: '*Quando o Vaso* Yin *do Caminhar está doente, o* Yang *fica frouxo e o* Yin, *tenso*'[74]. Essa declaração geralmente se refere ao estado dos músculos da perna, ou seja, "*Yang* está frouxo" significa que os músculos da face lateral da perna estão flácidos e "*Yin* está tenso" significa que os músculos da face medial das pernas estão tensos. Embora essa interpretação seja correta, não deveria restringir uma interpretação mais ampla da declaração anterior. Na realidade, "*Yang*" e "*Yin*", citados anteriormente, também poderiam se referir a dorso e frente, cabeça e abdome, etc. Além disso, eles podem também ser interpretados em um sentido amplo de Excesso de *Yin* (*Yin* está tenso) e Deficiência de *Yang* (*Yang* está frouxo).

O capítulo 21 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: '*Se o Vaso* Yang *do Caminhar está em Excesso, os olhos permanecem abertos; se o Vaso* Yin *do Caminhar está em Excesso, os olhos querem se fechar*'[75].

O *Golden Mirror of Medicine* lista os seguintes sintomas para o Vaso *Yin* do Caminhar: '*Obstrução da garganta, micção difícil, distensão do tórax, micção dolorosa, borborigmo, massas abdominais de consumo excessivo de álcool, dor abdominal, vômito, diarréia, regurgitação de alimento, abscesso no peito, fezes ressecadas, trabalho de parto difícil causando desmaio, gases e sangue no ânus, desconforto no diafragma, sensação de caroço na garganta*'[76].

O Quadro 53.20 resume indicações clássicas do Vaso *Yin* do Caminhar.

Quadro 53.20 – Indicações clássicas do Vaso *Yin* do Caminhar

- *Clássico das Dificuldades: Yang* frouxo e *Yin* tenso
- *Eixo Espiritual:* olhos querem se fechar
- *Golden Mirror of Medicine:* obstrução da garganta, micção difícil, distensão do tórax, micção dolorosa, borborigmo, massas abdominais decorrentes de consumo excessivo de álcool, dor abdominal, vômito, diarréia, regurgitação de alimentos, abscesso no peito, fezes ressecadas, trabalho de parto difícil provocando desmaio, gases e sangue do ânus, desconforto no diafragma, sensação de caroço na garganta

Tratamento fitoterápico

Ervas

As ervas que afetam o Vaso *Yin* do Caminhar são *Yan Hu Suo Rhizoma Corydalis yanhusuo*, *Gua Lou Fructus Trichosanthis*, *Ban Xia Rhizoma Pinelliae ternatae*, *Dan Nan Xing Pulvis Arisaemae cum felle bovis*, *Zhi Mu Radix Anemarrhenae asphodeloidis*, *Huang Bo Cortex Phellodendri*, *Yuan Zhi Radix Polygalae tenufoliae*, *Suan Zao Ren Semen Ziziphi spinosae* e *Shi Chang Pu Rhizoma Acori graminei.*

Fórmulas Fitoterápicas

Fórmulas que afetam o Vaso *Yin* do Caminhar incluem *Si Wu Tang* – Decocção de Quatro Substâncias e *Ban Xia Tang* – Decocção de *Pinellia* (composta apenas de *Ban Xia Rhizoma Pinelliae ternatae* e *Shu Mi*, sorgo descascado).

Vaso Yang *do Caminhar* (Yang Qiao Mai)

Ponto de abertura: B-62 (*Shenmai*).
Ponto associado: ID-3 (*Houxi*).
Ponto de partida: B-62 (*Shenmai*).
Ponto de acúmulo: B-59 (*Fuyang*).
Áreas do corpo influenciadas: aspecto lateral da perna, costas, pescoço, cabeça e olhos.

O Vaso *Yang* do Caminhar é a primeira linha de defesa no sistema de reservatórios para absorver excesso de *Yang* na cabeça.

O Vaso *Yang* do Caminhar é uma ramificação do canal da Bexiga e traz a energia *Yang* até os olhos. Sua influência sobre os olhos e tônus muscular da face lateral das pernas já foi mencionada na discussão sobre o Vaso *Yin* do Caminhar.

Embora os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar sejam um pouco simétricos em suas funções, há algumas diferenças em seus usos práticos.

Enquanto a esfera de influência do Vaso *Yin* do Caminhar é principalmente no baixo-ventre e nos órgãos

Caso clínico 53.12

Um homem de 28 anos de idade sofria de sonolência crônica. Essa condição decorreu de um acidente de carro durante o qual ele sofreu uma fratura do crânio. Ele veio para tratamento porque ele estava estudando muito para um exame e não conseguia se manter acordado.

O ponto B-62 (*Shenmai*), do lado esquerdo, foi reforçado para estimular o Vaso *Yang* do Caminhar, R-6 (*Zhaohai*), do lado direito foi sedado para drenar o Vaso *Yin* do Caminhar, e o ponto B-1 (*Jingming*), foi utilizado bilateralmente com o método de harmonização. Após um único tratamento, a sonolência desapareceu completamente e, de fato, ele não pôde dormir por dois dias!

85-7241-659-5

genitais (além de sua ação nos olhos), a esfera de ação do Vaso *Yang* do Caminhar é primordialmente na cabeça, absorvendo o excesso ou estagnação do *Yang* na área de cabeça. Por essa razão, ele é utilizado para tratar Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, afasia e paralisia facial (Fig. 53.11).

Trajeto

O Capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) descreve brevemente o trajeto do Vaso *Yang* do Caminhar: *'O Vaso* Yang *do Caminhar origina-se dentro do calcanhar, sobe para o maléolo externo e se eleva para se unir ao VB-20* (Fengchi)'[77].

Li Shi Zhen descrever um trajeto mais detalhado:

O Vaso Yang *do Caminhar é uma ramificação do canal da Bexiga. Inicia-se dentro do calcanhar, sobe em direção ao maléolo externo, para B-62* (Shenmai) *e a seguir para B-61* (Pushe). *Daí sobe 3*cun, *para B-59* (Fuyang), *que é seu ponto de Acúmulo. Então, ele sobe ao longo da superfície externa da perna, atrás do hipocôndrio, depois para cima, para a escápula, onde se conecta com o canal do Intestino Delgado e o Vaso de Conexão* Yang, *no ID-10* (Naoshu). *Eleva-se para fora do ombro e se conecta ao canal do Intestino Grosso, no IG-16* (Jugu) *e aos canais do Intestino Grosso e do Triplo Aquecedor, no IG-15* (Jianyu). *Sobe para E-9* (Renying) *e se conecta aos canais do Intestino Grosso e Estômago e ao Vaso Diretor no E-4* (Dicang). *Sobe o canal do Estômago para E-3* (Juliao) *e, então, se une novamente ao Vaso Diretor, no E-1* (Chenqi). *Em seguida, dirige-se para o canto interior do olho, onde se conecta aos canais do Intestino Delgado, da Bexiga e do Estômago e ao Vaso* Yin *do Caminhar, no B-1* (Jingming). *Daqui, continua sobre o crânio, passa por trás da orelha e penetra no VB-20* (Fengchi), *onde termina. No total são 23 pontos*[78].

O Quadro 53.21 resume o Vaso *Yang* do Caminhar.

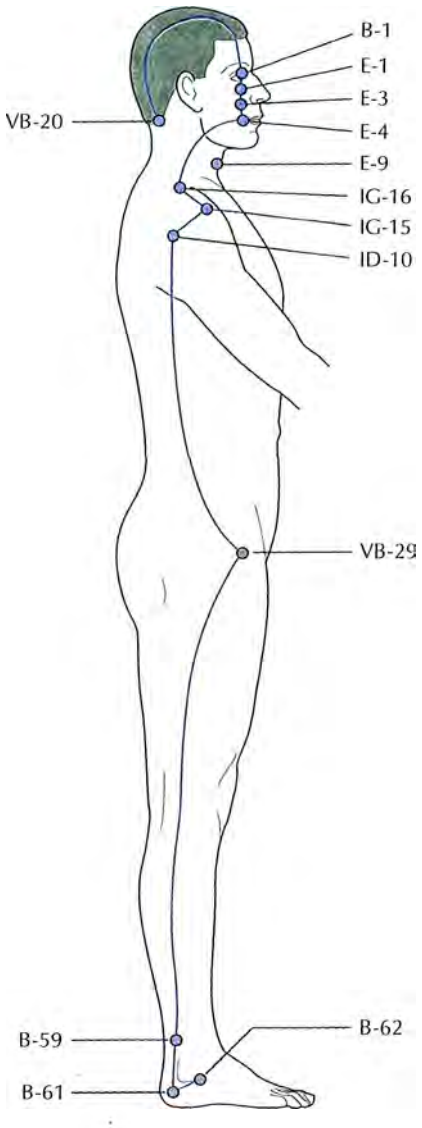


FIGURA 53.11 – Vaso *Yang* do Caminhar.

Aplicações clínicas

Absorver o excesso de Yang *da cabeça*

Como foi mencionado anteriormente, o Vaso *Yang* do Caminhar é a primeira linha de reservatórios para absorver os excessos de *Yang*, mas ele faz isso primeiramente na cabeça. "Excesso de *Yang* na cabeça" pode se manifestar de variadas formas, por exemplo, subida do Fogo do Fígado ou *Yang* do Fígado afetando a cabeça, Vento do Fígado, etc. Absorver o excesso de *Yang* da cabeça tem também uma implicação mental, assim como o Vaso *Yang* do Caminhar é utilizado para tratar sintomas mentais, tais como mania, agitação, etc.

Absorver o excesso de *Yang* da cabeça também implica em extinguir o Vento interior e o Vaso *Yang* do Caminhar é utilizado para tratar condições como Acidente Vascular Cerebral, paralisia facial, afasia, entorpecimento e epilepsia.

Ele também pode ser utilizado para expelir o Vento exterior da cabeça para sintomas de aversão ao frio, febre, espirros, dor de cabeça, rigidez cervical, secreção nasal e pulso Flutuante. É especialmente indicado no caso de ataque exterior acompanhado por dor de cabeça intensa e rigidez cervical.

Vaso Yang *do caminhar e olhos*

Como foi mencionado anteriormente, o Vaso *Yang* do Caminhar traz o *Yang* do *Qi* para os olhos (ao passo que o Vaso *Yin* do Caminhar traz o *Yin* do *Qi* para essa área). Quando o Vaso *Yang* do Caminhar está em Excesso, há muito *Yang Qi* nos olhos e estes não podem se fechar de forma que a pessoa passa a sofrer de insônia. Para corrigir isto, pode-se drenar o Vaso *Yang* do Caminhar sedando o B-62 (*Shenmai*), tonificando o Vaso *Yin* do Caminhar, reforçando R-6 (*Zhaohai*) e inserindo B-1 (*Jingming*), para estabelecer uma comunicação entre estes dois vasos no nível dos olhos, de forma que o excesso de *Yang* seja drenado e o *Yin*, transportado para eles.

85-7241-659-5

Quadro 53.21 – Vaso *Yang* do Caminhar

Trajeto
- Origina-se dentro do calcanhar, na face lateral, vai ao maléolo externo e ao B-62 (*Shenmai*)
- Sobe na face lateral, à esquerda, e conecta-se a B-61 (*Pushe*) e B-59 (*Fuyang*)
- Sobe na face lateral da coxa e do quadril e conecta-se a VB-29 (*Juliao*)
- Vai para ID-10 (*Naoshu*) onde se conecta com o canal do Intestino Delgado e do Vaso *Yang* de Conexão. Sobe externamente ao ombro e conecta-se com o canal do Intestino Grosso, ao IG-16 (*Jugu*), e, com os canais do Intestino Grosso e do Triplo Aquecedor, ao IG-15 (*Jianyu*).
- Sobe ao E-9 (*Renying*) e conecta-se com o Intestino Grosso e os canais do Estômago e do Vaso Diretor, ao E-4 (*Dicang*). Sobe até o canal do Estômago, ao E-3 (*Juliao*), então reúne-se como o Vaso Diretor, no E-1 (*Chengqi*)
- Vai então para o canto interno do olho, onde se conecta com os canais do Intestino Delgado, Bexiga e Estômago, e com o Vaso *Yin* do Caminhar, no B-1 (*Jingming*). A partir desse ponto, continua sobre o crânio, passa por trás da orelha e entra no VB-20 (*Fengchi*), onde termina

Pontos
- B-62 (*Shenmai*), B-61 (*Puche*), B-59 (*Fuyang*) (ponto de Acúmulo)
- VB-29 (*Juliao*)
- ID-10 (*Naoshu*)
- IG-15 (*Jianyu*), IG-16 (*Jugu*)
- E-9 (*Renying*), E-4 (*Dicang*), E-3 (*Juliao*), E-1 (*Chengqi*)
- B-1 (*Jingmin*)

Vaso Yang *do Caminhar nos problemas mentais*

Como mencionado anteriormente, "Excesso de *Yang* na cabeça" também tem uma implicação em um nível mental e o Vaso *Yang* do Caminhar pode ser utilizado para tratar sintomas como mania, agitação, ou insônia.

Uma indicação particular para o uso do Vaso *Yang* do Caminhar nessas condições mentais é o pulso, que fica Cheio e em Corda em ambas as posições Anteriores da esquerda e da direita.

Nos textos antigos, é indicado em casos de "atração de fantasmas e demônios" e "sentir excessivamente falta de um parente morto"[79].

O *1000 Golden Ducat Prescriptions* indica o Vaso *Yang* do Caminhar para tratar "medo", "ver fantasmas" e distúrbio maníaco-depressivo [*dian-kuang*][80].

Vaso Yang *do Caminhar nas dores nas costas e ciática*

O Vaso *Yang* do Caminhar é muito útil para tratar dor nas costas unilateral e ciática. Como mencionado na introdução, é útil nos problemas do canal, em que os Vasos Extraordinários são indicados particularmente quando os sintomas sobrepõem vários canais. Por exemplo, o Vaso *Yang* do Caminhar é indicado particularmente na ciática quando a dor afeta os canais da Bexiga, Vesícula Biliar e do Estômago (ou também apenas os dois primeiros).

Em tais casos, insiro agulha no B-62 (*Shenmai*) no lado afetado e ID-3, no lado oposto. Se houver uma rigidez pronunciada, acrescento o ponto de Acúmulo do Vaso *Yang* do Caminhar (ou seja, B-59 [*Fuyang*]). Depois de reter estas agulhas durante 15min, peço, então, ao paciente que se vire e trato os pontos locais na parte dorsal.

Novamente, o Vaso *Yang* do Caminhar é particularmente indicado nos problemas dorsais que ocorrem contra um fundo de condição de Excesso e quando o pulso está Cheio e em Corda. Não uso o Vaso *Yang* do Caminhar quando a dor nas costas é bilateral.

Nota Clínica

- O Vaso *Yang* do Caminhar é excelente para tratar ciática quando a dor se sobrepõe entre os canais da Bexiga, da Vesícula Biliar e do Estômago. Utilizo B-62 (*Shenmai*) no lado afetado e ID-3, no lado oposto. Deixar as agulhas inseridas durante 15min e, então, usar os pontos locais

85-7241-659-5

Vaso Yang *do Caminhar e quadril*

Como o Vaso *Yang* do Caminhar flui pelo ponto VB-29 (*Juliao*); esse vaso afeta os canais da Bexiga e da Vesícula Biliar na área do quadril, por essa razão, uso freqüentemente o Vaso *Yang* do Caminhar para tratar dor no quadril. Em tais casos, uso B-62 (*Shenmai*) no lado afetado e ID-3 no lado oposto. Depois de estimular esses pontos durante 15min, peço ao paciente que se deite no lado oposto, de forma que eu possa inserir a agulha em VB-30 (*Huantiao*).

O Quadro 53.22 resume as aplicações clínicas do Vaso *Yang* do Caminhar.

Indicações clássicas

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'Quando o Vaso* Yang *do Caminhar está doente, o* Yin *está frouxo e o* Yang, *tenso'*[81]. Essa declaração geralmente se refere ao estado dos músculos da perna, ou seja, "*Yin* está frouxo" significa que os músculos do lado medial da perna estão flácidos e "*Yang* está tenso" significa que os músculos do lado lateral das pernas estão tensos. Embora essa interpretação seja correta, não deveria restringir uma interpretação mais ampla da declaração anterior. Na realidade, *Yang* e *Yin*, citados anteriormente, também poderiam se referir ao dorso e frente, cabeça e abdome, etc. Além disso, pode também ser interpretada em um sentido amplo de Excesso de *Yang* (*Yang* está tenso) e Deficiência de *Yin* (*Yin* está frouxo).

O capítulo 63 do *Questões Simples* (*Su Wen*) sugere o uso do Vaso *Yang* do Caminhar para dor do olho:

Quando os fatores patogênicos estiverem no Vaso Yang *do Caminhar, causará dor de olho no canto interno: inserir agulha no ponto meio cun abaixo do maléolo externo (B-62 [*Shenmai*]) duas vezes. Inserir agulha no lado direito quando o olho esquerdo estiver afetado e no lado esquerdo quando o olho direito estiver afetado. A condição será curada pelo tempo que leva para caminhar 10* Li *(milha chinesa) [5,76km ou 3,75 milhas]*[82].

Essa declaração é interessante, uma vez que recomenda inserir agulhas em contralateral, ou seja, inserir agulhas do lado direito para doenças do olho esquerdo e vice-versa. Isso presumivelmente acontece porque os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar atravessam o outro lado quando

Quadro 53.22 – Aplicações clínicas do Vaso *Yang* do Caminhar

- Absorve o Excesso de *Yang* da cabeça
- Olhos
- Problemas mentais
- Dor nas costas e ciática
- Quadril

eles sobem à cabeça; isso está um pouco em convergência com medicina Ocidental já que as áreas do nervo de um lado do corpo entram no lado oposto do cérebro.

O capítulo 21 do *Eixo Espiritual* diz: *'Quando o Vaso* Yang *do Caminhar está em Excesso, os olhos a permanecem abertos'*[83].

Citando Wang Shu He, Li Shi Zhen diz: *'Quando o pulso das posições Anteriores dos lados esquerdo e direito estão em Corda, indicam uma doença do Vaso* Yang *do Caminhar. Isso causa dor nas costas, epilepsia, apoplexia, "choro de uma ovelha", aversão ao vento, hemiplegia e tensão do corpo'*[84]. Ele também diz: *'Na epilepsia, trate os Vasos* Yang *do Caminhar, nos homens, e os* Yin, *nas mulheres'*[85].

O *Golden Mirror of Medicine* dá as seguintes indicações para o Vaso *Yang* do Caminhar: *'Rigidez das costas e da coluna, Vento nos tornozelos e nos pés, aversão ao vento, sudorese, dor de cabeça, entorpecimento das mãos e dos pés, antebraço frio, dor de cabeça estrondosa, olhos vermelhos, abscesso das mamas, surdez, epistaxe, epilepsia, dor dos membros, plenitude unilateral, inchaço e transpiração do corpo, micção em gotejamento'*[86].

Citando Zhang Jie Gu, Li Shi Zhen diz: *'Quando o Vaso* Yang *do Caminhar está doente, o Yang está tenso, há andar furioso [mania] e os olhos não podem fechar'*[87]. É interessante observar que, em pacientes maníacos, um dos sintomas característicos é ficar acordado à noite, não por insônia, mas ficar acordado deliberadamente fazendo coisas.

O Quadro 53.23 resume indicações clássicas do Vaso *Yang* do Caminhar.

85-7241-659-5

Tratamento fitoterápico

Ervas

As ervas que penetram no Vaso *Yang* do Caminhar são: *Ma Huang Herba Ephedrae*, *Fang Feng Radix Ledebouriellae divaricatae*, *Cang Zhu Rhizoma Atractylodis lanceae*, *Zhi Gan Cao Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* e *Fang Ji Radix Stephaniae tetrandae*.

Quadro 53.23 – Indicações clássicas do Vaso *Yang* do Caminhar

- *Clássico das Dificuldades: Yin* frouxo e *Yang* tenso
- *Questões Simples:* dor no canto interno do olho
- *Eixo Espiritual:* olhos permanecem abertos
- Li Shi Zhen: dor nas costas, epilepsia, apoplexia, choro semelhante ao de uma ovelha, aversão ao vento, hemiplegia e tensão do corpo
- *Golden Mirror of Medicine:* Rigidez das costas e da coluna, Vento nos tornozelos e nos pés, aversão ao vento, sudorese, dor de cabeça, entorpecimento das mãos e dos pés, antebraço frio, dor de cabeça estrondosa, olhos vermelhos, abscesso das mamas, surdez, epistaxe, epilepsia, dor dos membros, plenitude unilateral, inchaço e transpiração do corpo, micção em gotejamento
- Li Shi Zhen: andar furioso (mania), olhos que não conseguem se fechar

Fórmulas Fitoterápicas

Não foi determinada nenhuma fórmula por Li Shi Zhen.

Patologia Combinada dos Vasos Yin *e* Yang *do Caminhar*

Como foi mencionado anteriormente, existe uma simetria entre os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar sob vários pontos de vista:

- o Vaso *Yin* do Caminhar absorve o excesso de *Yin* do *Qi*; o Vaso *Yang* do Caminhar absorve o excesso de *Yang* do *Qi*
- o Vaso *Yin* do Caminhar traz *Yin Qi* para os olhos; o Vaso *Yang* do Caminhar traz *Yang Qi* para os olhos
- os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar controlam os lados esquerdo e direito do corpo, o primeiro controla os canais *Yin* e o último, os canais *Yang*
- o *Qi* Defensivo flui no Vaso *Yin* do Caminhar à noite e no Vaso *Yang* do Caminhar durante o dia
- os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar controlam a tensão dos músculos da perna, o primeiro na face medial e o último na face lateral
- o Vaso *Yin* do Caminhar estende-se do canal do Rim, o Vaso *Yang* do Caminhar estende-se do canal da Bexiga
- os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar se atravessam, o *Yang* penetra no *Yin* e o *Yin* passa pelo *Yang*, cruzando no ângulo interno do olho

Caso clínico 53.13

Um homem de 43 anos de idade sofria de atordoamento e dor na face lateral das pernas. Sua pressão sangüínea estava alta. Sua face estava vermelha e os músculos sobre a face lateral das pernas estavam muito rígidos. Ele parecia muito tenso. Seu pulso estava Cheio, Rápido e em Corda e sua língua estava Vermelha.

O Vaso *Yang* do Caminhar foi escolhido para acalmar o *Yang*, relaxar os músculos da face lateral das pernas, dominar o Vento interior (manifestado pelo atordoamento) e acalmar a Mente. O uso sucessivo dos seus pontos de abertura e associado (B-62 [*Shenmai*] à esquerda, e ID-3 [*Houxi*] à direita) produziu uma melhora marcante.

Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar são muito importantes para a circulação e o equilíbrio do *Yin* e *Yang Qi* na cabeça e nos olhos; eles possuem um papel muito importante também na circulação do *Qi* Defensivo na cabeça e no pescoço.

O Vaso *Yin* do Caminhar é um ramo do canal do Rim e flui desde os pés até a cabeça (para a raiz da língua); o Vaso *Yang* do Caminhar é um ramo do canal da Bexiga, que flui desde a cabeça até os pés. Todos os Vasos Extraordinários fluem da parte inferior do corpo em direção ao topo, portanto, o Vaso *Yin* do Caminhar flui para cima da mesma maneira que o canal do Rim. Em relação ao fluxo do *Yang*, há uma aparente contradição quanto ao fato de o Vaso *Yang* do Caminhar ser um ramo do canal da Bexiga, porém este flui da cabeça para os pés. Como poderemos ver em breve, isso não é, de fato, uma contradição, mas um modo importante no qual o sistema de canais mantém o equilíbrio do *Yin* e *Yang* na cabeça.

Vale a pena repetir aqui a afirmação do capítulo 21 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*):

O canal da Bexiga passa através do occipúcio e penetra no cérebro: pertence à raiz dos olhos e é chamado Sistema dos Olhos... No cérebro, ele se divide em dois vasos que se tornam os Vasos Yin *e* Yang *do Caminhar. Os Vasos* Yin *e* Yang *do Caminhar se cruzam mutuamente, o* Yang *penetrando no* Yin *e o* Yin *aparece dentro do* Yang, *fazendo intersecção no ângulo mais interno do olho*[88].

O *Sistema do Olho* (*Mu Xi*) está descrito no capítulo 80 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): *'A Essência e o* Qi *dos cinco* Zang *e seis* Fu *ascendem para os olhos para proporcionar a visão. Eles se comunicam com vários canais constituindo um Sistema do Olho (*Mu Xi*), que sobe em direção ao topo, penetra no cérebro e chega à superfície no occipúcio'*[89]. O Sistema do Olho cruza os Vasos Extraordinários (Fig. 53.12):

- Vaso Governador: *Yintang*
- Vaso Diretor: E-1 (*Chengqi*)
- Vaso *Yang* do Caminhar: E-1 (*Chengqi*), B-1 (*Jingming*), VB-20 (*Fengchi*)
- Vaso *Yin* do Caminhar: B-1 (*Jingming*)
- Vaso *Yang* de Conexão: VB-14 (*Yangbai*), VB-20 (*Fengchi*), Du-16 (*Fengfu*)

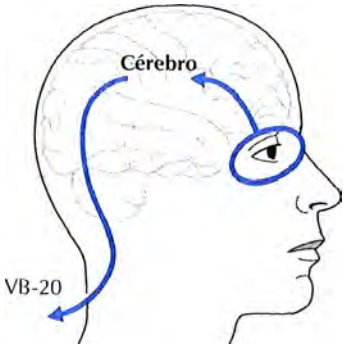


FIGURA 53.12 – Sistema dos Olhos.

Especialmente, o Vaso Governador tem quatro áreas de convergência com o Sistema do Olho:

- Du-16 (*Fengfu*): incluindo B-10 (*Tianzhu*), VB-20 e TA-17 (*Yifeng*). O Vaso Governador penetra no cérebro a partir daqui. O Vaso *Yang* do Caminhar conecta-se com VB-20 no local onde entra no cérebro e se conecta com o Sistema do Olho
- Du-20 (*Baihui*): incluindo *Sishencong*, Du-21 (*Qianding*) e B-7 (*Tongtian*). Du-20 (*Baihui*) é um ponto do Mar da Medula
- *Bijiao*: incluindo *Yintang* e Du-24 (*Shenting*). Bijiao é um ponto extra situado no Vaso Governador, na ponte do nariz no nível com o centro das pupilas
- Du-26 (*Renzhong*) e Du-25 (*Suliao*): esses pontos conectam-se indiretamente com o cérebro através do Sistema do Olho

Além disso, o canal Muscular da Vesícula Biliar, cabeça exerce um papel na regulação do *Yin* e do *Yang*, cabeça. O capítulo 13 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), ao descrever os trajetos de todos os canais dos Músculos, diz o seguinte sobre o canal Muscular da Vesícula Biliar:

Quando há contração dos músculos do pescoço da esquerda para a direita, não será possível abrir o olho direito porque o canal Muscular [da Vesícula Biliar] passa através do ângulo direito da testa, movendo-se junto com os Vasos do Caminhar. Assim como o [lado] esquerdo afeta o [lado] direito, um dano no canal do Músculo no ângulo esquerdo da testa causa paralisia do pé direito; isso é chamado de "intersecção mútua dos canais dos Músculos"[90].

Prestando atenção no que foi dito anteriormente, os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar desempenham um importante papel na regulação da subida e na descida do *Qi* Defensivo na cabeça e nos olhos e, ao fazer isso, equilibram o *Yin* e o *Yang* na cabeça e nos olhos. O Vaso *Yin* do Caminhar faz o *Yin* do *Qi* subir para os olhos, e encontra o Vaso *Yang* do Caminhar em B-1 (*Jingming*), a partir de onde o *Yang Qi* desce afastando-se dos olhos; isso assegura o equilíbrio do *Yin* e do *Yang* na cabeça e nos olhos (Fig. 53.13).

Com relação ao *Qi* Defensivo, durante o dia ele flui pelo *Yang* e à noite, pelo *Yin*. O fluxo do *Qi* Defensivo em direção aos olhos e afastando-se deles, durante as 24 horas, determina o nosso estado de vigília e sono. Quando o *Qi* Defensivo chega aos olhos pela manhã (emergindo a partir do *Yin*), faz os olhos se abrirem e acordamos; quando o *Qi* Defensivo se move para longe dos olhos à noite (deixando o *Yang*), os olhos querem se fechar e adormecemos. Portanto, em caso de doença, deficiência e falha na subida do *Qi* Defensivo no período diurno farão com que fiquemos sonolentos e será difícil acordarmos; caso o *Qi* Defensivo falhe em descer dos olhos, à noite, os olhos permanecem abertos e não conseguimos dormir (Fig. 53.14).

Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar têm um papel importante na subida e descida do *Qi* Defensivo em direção e a partir dos olhos nos períodos diurno e noturno respectivamente. Citando a afirmação anterior feita no capítulo 21 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*): *'Os Vasos* Yin

85-7241-659-5

e Yang *do Caminhar cruzam-se mutuamente, o* Yang *penetra o* Yin *e o* Yin *vem para dentro do* Yang, *cruzando no canto interno do olho*'; isso garante a subida e a descida adequada do *Qi* Defensivo em direção e a partir dos olhos.

Portanto, apesar de o Vaso *Yang* do Caminhar *subir* em direção à cabeça, para o B-1 (*Jingming*), o canal da Bexiga do qual ele deriva *desce* da cabeça e dos olhos; isso permite ao Vaso *Yang* do Caminhar levar o *Yang* do *Qi* para longe dos olhos, quando adequado, isto é, para coordenar com o Vaso *Yin* do Caminhar para regular e equilibrar o *Yin* e o *Yang Qi* na cabeça e nos olhos.

Além disso, o movimento descendente do Vaso *Yang* do Caminhar em relação ao *Qi* Defensivo também está relacionado com o Sistema do Olho, assim como há nesse sistema um movimento do *Qi* a partir dos olhos em direção ao cérebro e para fora no occipúcio, na região de VB-20 (*Fengchi*), onde o Vaso *Yang* do Caminhar termina.

Por esse motivo, por subir a partir dos pés em direção aos olhos, o Vaso *Yang* do Caminhar traz o *Qi* necessário para os olhos; igualmente, devido a sua relação com o canal da Bexiga (que desce a partir da cabeça), o Sistema do Olho e o canal Muscular da Vesícula Biliar, mencionado anteriormente, o Vaso *Yang* do Caminhar leva o *Yang Qi* e o *Qi* Defensivo para longe dos olhos, quando necessário, isto é, à noite. Isso resolve a aparente contradição de que o Vaso *Yang* do Caminhar tanto traz como leva o *Yang Qi* dos olhos.

Citando o *ABC of Acupuncture*, Li Shi Zhen diz:

Quando os olhos querem fechar e não conseguem ficar abertos, isto se deve ao Qi *Defensivo ficar no* Yin *e não se mover dentro do* Yang*: por ficar no* Yin, *o* Yin Qi *está em excesso e quando ele está em excesso, o Vaso* Yin *do Caminhar está pleno. Seu* Qi *não consegue entrar no* Yang, *o qual se torna vazio e isso leva os olhos a querer se fechar. Quando os olhos não conseguem se fechar e permanecem abertos, isso se deve ao* Qi *Defensivo permanecer no* Yang *e não se mover dentro do* Yin*: por ficar no* Yang, *o* Yang Qi *está em excesso e quando ele está em excesso o Vaso* Yang *do Caminhar está pleno. Seu* Qi *não consegue entrar no* Yin, *o qual se torna vazio e isso leva os olhos a se manterem abertos*[91].

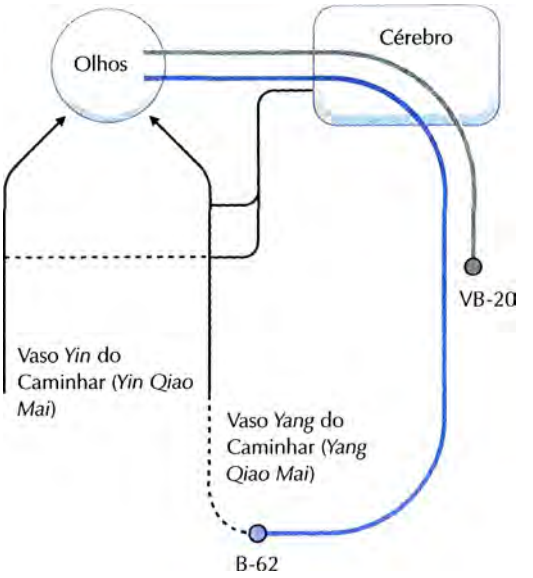


FIGURA 53.13 – Relação entre Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar, cérebro e olhos.

O *ABC of Acupuncture* tem um comentário interessante sobre a natureza do Vaso *Yin* e *Yang* do Caminhar em relação aos canais diferenciando-se entre homens e mulheres. Ele diz: '*Sobre os Vasos do Caminhar, um é* Yang *e o outro é* Yin, *mas qual é importante? Nos homens, o* Yang *tem importância; nas mulheres, o* Yin *é importante. O importante é aquele que é [utilizado para ser] um canal; aquele que não é importante é [utilizado*

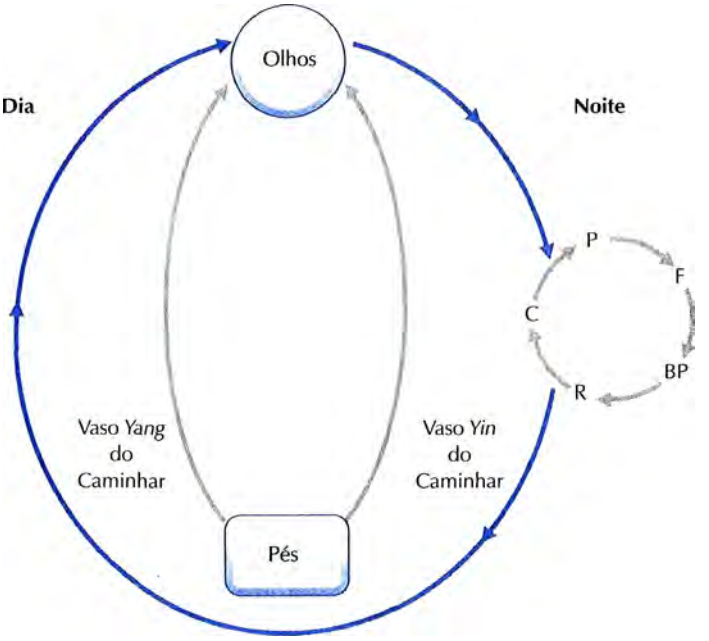


FIGURA 53.14 – Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar e ritmo circadiano do *Qi* Defensivo. BP = Baço-Pâncreas; C = Coração; F = Fígado; P = Pulmão; R = Rim.

85-7241-659-5

para ser] um canal de Conexão [92]. O comentário explica que o comprimento total dos 14 canais é de 16 *zhang* e 2 *chi*: este comprimento serve tanto para o Vaso *Yang* do Caminhar, nos homens como para o Vaso *Yin* do Caminhar, nas mulheres. Portanto, nos homens, o Vaso *Yang* do Caminhar é como um canal, ao passo que o Vaso *Yin* do Caminhar é como um canal de Conexão e vice-versa, nas mulheres. Esse trecho é interessante porque diferencia a anatomia dos canais de acordo com o sexo.

O Quadro 53.24 resume as doenças combinadas dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar.

Quadro 53.24 – Doença combinada dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar

- O Vaso *Yin* do Caminhar absorve excessos de *Yin Qi*; o Vaso *Yang* do Caminhar absorve excessos de *Yang Qi*
- O Vaso *Yin* do Caminhar traz *Yin Qi* aos olhos; o Vaso *Yang* do Caminhar traz *Yang Qi* aos olhos
- Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar controlam o lado esquerdo e direito do corpo; o primeiro para os canais *Yin* e o último para os canais *Yang*
- O *Qi* Defensivo flui à noite no Vaso *Yin* do Caminhar e durante o dia no Vaso *Yang* do Caminhar
- Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar controlam a tensão dos músculos da perna, o primeiro no lado medial e o último no lateral
- O Vaso *Yin* do Caminhar estende-se a partir do canal do Rim; o Vaso *Yang* do Caminhar estende-se a partir do canal da Bexiga
- Os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar atravessam um ao outro; o *Yang* penetra no *Yin* e o *Yin* sai do *Yang*, cruzando-se no canto interno do olho

Vaso Yin *de Conexão (*Yin Wei Mai*)*

Ponto de abertura: PC-6 (*Neiguan*).
Ponto associado: BP-4 (*Gongsun*).
Ponto de partida: R-9 (*Zhubin*).
Ponto de Acúmulo: R-9 (*Zhubin*).
Áreas do corpo influenciadas: tórax e coração.

O Vaso *Yin* de Conexão conecta todos os canais *Yin*. Isso, em parte, é decorrente do fato de seu ponto de abertura ser o PC-6 (*Neiguan*), que pertence ao *Yin* Terminal, a "dobradiça" dos canais *Yin* (Fig. 53.15).

Trajeto

O capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* diz apenas isso: *'O Vaso* Yin *de Conexão começa de um ponto onde todo o* Yin *[canais] se cruzam* [93]. A área onde o Vaso *Yin* de Conexão se inicia é agora considerada o R-9 (*Zhubin*). Porém, o *Elucidation of the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* considera esse ponto o BP-6 (*Sanyinjiao*) (que significa "encontro dos três *Yin*")[94].

A declaração no *Clássico das Dificuldades* (*NanJing*) é precedida por uma descrição da função dos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão: *'Os Vasos* Yang *e* Yin *de Conexão unem-se como uma rede ao redor do corpo para absorver o* Qi *transbordante que não pode fluir nos canais Principais* [95].

Li Shi Zhen descreve o trajeto do Vaso *Yin* de Conexão:

O Vaso Yin *de Conexão inicia-se no ponto onde todo o* Yin *[canais] se intersecciona, origina-se de R-9 (*Zhubin*), que é seu ponto de Acúmulo, a 5*cun *acima do maléolo interno e vai para o centro do músculo. Sobe, então, ao longo do lado interno da perna, à região inferior central do abdome [*Xiao Fu*], onde se conecta, com os canais do Baço, Fígado, Rim e Estômago, no BP-13 (*Fushe*). Sobe, então, e se conecta, com o canal do Baço, no BP-15 (*Daheng*) e no BP-16 (*Fuai*). Sobe ao hipocôndrio, onde se conecta com o canal do Fígado, no F-14 (*Qimen*). Sobe ao tórax, diafragma e garganta onde se conecta com o Vaso Diretor, em Ren-22 (*Tiantu*) e Ren-23 (*Lianquan*), subindo, então, à testa, onde termina. No total são 14 pontos*[96].

O Quadro 53.25 resume o Vaso *Yin* de Conexão.

Aplicações clínicas

Nutre o Sangue e o Yin

Uma vez que conecta todos os canais *Yin*, o Vaso *Yin* de Conexão pode ser utilizado para deficiência do Sangue ou do *Yin*, especialmente se acompanhada de sintomas psicológicos como insônia, ansiedade, inquietude mental, excesso de pensamentos, obsessão, perda de força de vontade ou falta de autocontrole. Nesse contexto, apresenta um efeito marcante ao acalmar a mente, especialmente nas mulheres, e é especialmente efetivo combinado com seu ponto de partida e de Acúmulo, R-9 (*Zhubin*).

Problemas mentais-emocionais

Uma vez que Vaso *Yin* de Conexão nutre o Sangue, apresenta uma ação de tonificação no Coração e pode ser

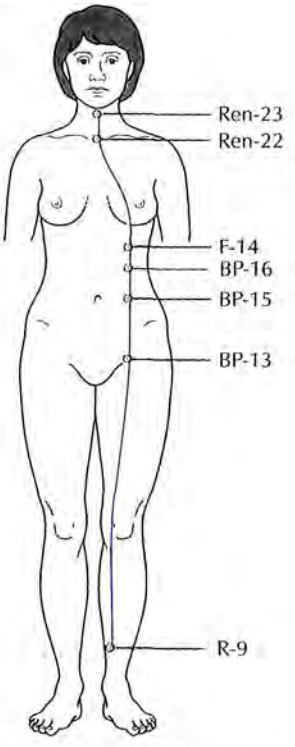


FIGURA 53.15 – Vaso *Yin* de Conexão.

85-7241-659-5

utilizado para tratar sintomas como dor torácica ou sensação de plenitude, opressão ou tensão do tórax, ansiedade, apreensão, depressão ou pesadelos. A associação do Vaso *Yin* de Conexão com o estado mental é muito antiga, sendo mencionado no capítulo 41 do *Questões Simples* (*Su Wen*) (citado adiante).

O *Grande Compêndio de Acupuntura*, enumera, entre muitos outros sintomas, os que seguem[97]:

- nó no tórax que parece apertado e pleno à palpação (PC-6 [*Neiguan*], PC-7 [*Daling*], Ren-12 [*Zhongwan*], BP-6 [*Sanyinjiao*])
- *Qi* estagnado, perder facilmente o controle, excesso de pensamentos, melancolia, tristeza, dor no coração e no abdome (PC-6 [*Neiguan*], B-12 [*Fengmen*], Ren-17 [*Shanzhong*], PC-8 [*Laogong*], E-36 [*Zusanli*])
- tristeza e choro (PC-6 [*Neiguan*], C-5 [*Tongli*], ID-3 [*Houxi*], C-7 [*Shenmen*], R-4 [*Dazhong*])
- esquecimento, obscurecimento mental (PC-6 [*Neiguan*], B-15 [*Xinshu*], C-5 [*Tongli*], C-9 [*Shanzhong*])
- ansiedade (PC-6 [*Neiguan*], E-18 [*Rugen*], C-5 [*Tongli*], B-15 [*Xinshu*], B-19 [*Danshu*])
- Coração e Vesícula Biliar deficientes, choque, palpitações (PC-6 [*Neiguan*], B-19 [*Danshu*], C-5 [*Tongli*], VB-41 [*Zulinqi*])

Nota Clínica

- O Vaso *Yin* de Conexão é excelente para tratar depressão e tristeza nas mulheres, ocorrendo contra um fundo de deficiência do Sangue. Inserir agulha em PC-6, à direita, BP-4, à esquerda, Ren-15 (*Jiuwei*) e R-9, bilateralmente

Dores de cabeça

O Vaso *Yin* de Conexão é eficaz no tratamento de dores de cabeça decorrentes da deficiência do Sangue, especialmente se estiverem localizadas na nuca. Isso decorre do fato de nutrir o Sangue e seu ponto de abertura, PC-6 (*Neiguan*), ser também o ponto de conexão do canal do Pericárdio, o que afeta a área do canal do Triplo Aquecedor no pescoço.

O Quadro 53.26 lista as aplicações clínicas do Vaso *Yin* de Conexão.

Indicações clássicas

O capítulo 41 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: *'Na dor nas costas causada pelo canal* Feiyang, *a dor percorre para cima gradualmente, com sensação de tristeza; se a dor é intensa o paciente tem sensação de medo. Para tratar esta dor use o canal* Feiyang *e insira agulha no ponto a 5cun sobre o maléolo interno que se conecta com o Vaso* Yin *de Conexão (ou seja, R-9 [*Zhubin*])'*[98].

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'Quando o Vaso* Yin *de Conexão está doente, há dor do coração e depressão'*[99]. A mesma página diz: *'O Vaso* Yang *de Conexão une todo o* Yang, *o Vaso* Yin *de Conexão une todo o* Yin. *Quando* Yin *e* Yang *não puderem unir-se entre si, haverá estado de ficar pensativo, obsessão, perda de força de vontade e falta de autocontrole'*.

O *Golden Mirror of Medicine* lista os seguintes sintomas para o Vaso *Yin* de Conexão: *'Sensação de plenitude, plenitude e distensão no tórax, borborigmo, diarréia, prolapso anal, dificuldade para engolir, estagnação do diafragma de consumo excessivo de álcool, caroços duros para o lado do hipocôndrio e dor no coração e do hipocôndrio, nas mulheres, urgência interna, dor abdominal, ataque não resolvido de Vento-Frio que deixa tensão no tórax, malária'*[100].

O Quadro 53.27 resume as indicações clássicas do Vaso *Yin* de Conexão.

Quadro 53.25 – Vaso *Yin* de Conexão

Trajeto
- Inicia-se no R-9 (*Zhubin*) e vai para o centro do músculo
- Sobe ao longo do lado interno da perna, à região inferior central do abdome (*Xiao Fu*), onde se conecta aos canais do Baço, Fígado, Rim e Estômago em BP-13 (*Fushe*)
- Sobe, então, e se conecta com o canal do Baço, em BP-15 (*Daheng*) e BP-16 (*Fuai*)
- Sobe ao hipocôndrio, onde se conecta com o canal do Fígado, no F-14 (*Qimen*)
- Sobe ao tórax, diafragma e garganta, onde se une ao Vaso Diretor, nos pontos Ren-22 (Tiantu) e Ren-23 (Lianquan), subindo, então, à testa, onde termina

Pontos
- R-9 (*Zhubin*) (ponto de Acúmulo)
- BP-6 (*Sanyinjiao*) (possivelmente), BP-13 (*Fushe*), BP-15 (*Daheng*), BP-16 (*Fuai*),
- F-14 (*Qimen*)
- Ren-22 (*Tiantu*), Ren-23 (*Lian Quan*)

Quadro 53.26 – Aplicações clínicas do Vaso *Yin* de Conexão

- Nutre o Sangue e o *Yin*
- Problemas mentais-emocionais
- Dores de cabeça

Caso clínico 53.14

Uma mulher de 54 anos de idade sofria de ansiedade grave e claustrofobia. Ela tinha medo de ir ao teatro, à igreja ou ao metrô. Apresentava ansiedade quando ficava sozinha em casa e sensação de aperto no tórax. Seu pulso era Áspero e sua língua estava pálida, mas com a ponta vermelha. As manifestações clínicas eram decorrentes de deficiência do Sangue, privação de residência da mente, resultando em ansiedade grave. Devido à deficiência do Sangue e à sensação típica de aperto no tórax, o Vaso *Yin* de Conexão foi utilizado (PC-6 [*Neiguan*] à direita e BP-4 [*Gongsun*] à esquerda), produzindo resultados excelentes.

85-7241-659-5

Tratamento fitoterápico

Ervas

As ervas que afetam este vaso são *Dang Gui Radix Angelicae sinensis* e *Chuan Xiong Radix Ligustici Chuanxiong*.

Algumas ervas afetam ambos os Vasos *Yang* e *Yin* de Conexão. Estas incluem: *Lu Jiao Shuang Cornu Cervi degelatinatum*, *Xiao Hui Xiong Fructus Foeniculi vulgaris*, *Dang Gui Radix Angelicae sinensis*, *Gui Zhi Ramulus Cinnamomi cassiae*, *Bai Shao Radix Paeoniae lactiflorae*, *Huang Qi Radix Astragali membranacei*.

Fórmulas Fitoterápicas

Dang Gui Si Ni Tang – Decocção de angélica para as Quatro Rebeliões (para o Fígado), *Wu Zhu Yu Tang* – Decocção de Evodia (para o Fígado), *Si Ni Tang* – Decocção para as Quatro Rebeliões (para o Rim) e *Li Zhong Tang* – Decocção para Regular o Centro (para o Baço).

Vaso Yang *de Conexão* (Yang Wei Mai)

Ponto de abertura: TA-5 (*Waiguan*).
Ponto associado: VB-41 (*Zulinqi*).
Ponto de partida: B-63 (*Jinmen*).
Ponto de Acúmulo: VB-35 (*Yangjiao*).
Áreas do corpo influenciadas: aspecto lateral da perna, laterais do corpo, aspecto lateral do pescoço e da cabeça e ouvidos. O Vaso *Yang* de Conexão conecta todos os canais *Yang* (Fig. 53.16).

Trajeto

O capítulo 28 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'O Vaso* Yang *de Conexão inicia-se no ponto onde os canais* Yang *cruzam'*[101]. O *Elucidation of the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine* diz que esse ponto é VB-35 (*Yangjiao*) (que significa "encontro do *Yang*")[102].

Quadro 53.27 – Indicações clássicas do Vaso *Yin* de Conexão

- *Questões Simples:* dor nas costas que percorre gradualmente em ascendência, somada à sensação de tristeza; se a dor se torna intensa, o paciente tem sensação de medo
- *Clássico das Dificuldades:* dor no coração e depressão, estado pensativo, obsessão, perda de força de vontade e falta de autocontrole
- *Golden Mirror of Medicine:* sensação de plenitude, plenitude e distensão do tórax, borborigmo, diarréia, prolapso anal, dificuldade de engolir, estagnação do diafragma decorrente de consumo excessivo de álcool, caroços duros ao lado do hipocôndrio, dor no coração e no hipocôndrio nas mulheres, urgência interna, dor abdominal, ataque não resolvido de Vento-Frio que deixa tensão no tórax, malária

Li Shi Zhen descreve detalhadamente um trajeto do Vaso *Yang* de Conexão:

O Vaso Yang *de Conexão começa no ponto onde os canais Yang se cruzam, no B-63* (Jinmen), *que está a 1,5* cun *abaixo do maléolo externo. Sobe 7*cun *para o VB-35* (Yangliao), *que é seu ponto de Acúmulo. Viaja para cima na coxa, ao VB-29* (Juliao). *Sobe, então, ao hipocôndrio, ao ombro, ao IG-14* (Binao), *onde se conecta com o canal*

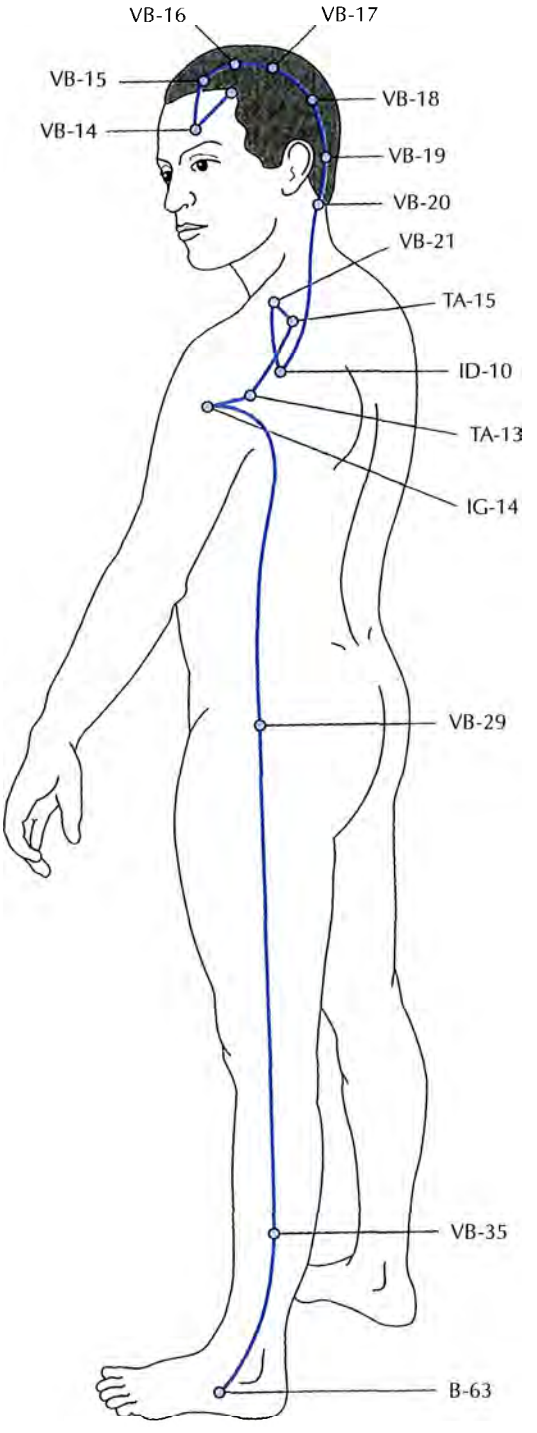


FIGURA 53.16 – Vaso *Yang* de Conexão.

85-7241-659-5

*de Intestino Grosso, Intestino Delgado e Bexiga, então sobe a TA-13 (*Naohui*) e TA-15 (*Tianliao*). Vai, então, para VB-21, onde se conecta com os canais de Triplo Aquecedor, Vesícula Biliar e Estômago. Vai para a região dorsal do ombro, para o ID-10 (*Naoshu*) onde se conecta com o canal de Intestino Delgado e o Vaso* Yang *do Caminhar. Eleva-se, atrás da orelha, para alcançar VB-20 (*Fengchi*) onde cruza com os canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar. Então, vai para VB-19 (*Naokong*), VB-18 (*Chengling*), VB-17 (*Zhengying*), VB-16 (*Muchuang*), VB-15 (*Linqi*) e para a testa, para VB-14 (*Yangbai*), onde se conecta com os canais de Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor, Intestino Grosso e Estômago. Prossegue, então, à testa, entra no olho e sobe ao VB-13 (*Benshen*). Totaliza 32 pontos*"[103].

O Quadro 53.28 resume o Vaso *Yang* de Conexão.

Quadro 53.28 – Vaso *Yang* de Conexão

Trajeto
- Começa em B-63 (*Jinmen*) e sobe ao VB-35 (*Yangjiao*), que é seu ponto de Acúmulo
- Viaja em ascendência à coxa, ao VB-29 (*Juliao*), sobe, acima do hipocôndrio, ao ombro no IG-14 (*Binao*), onde se conecta aos canais do Intestino Grosso, Intestino Delgado e Bexiga; então, ascende a TA-13 (*Naohui*) e TA-15 (*Tianliao*)
- A seguir, vai para VB-21 onde se conecta com os canais do Triplo Aquecedor, Vesícula Biliar e Estômago; dirige-se para a região dorsal do ombro, ao ID-10 (*Naoshu*), onde se conecta com o canal de Intestino Delgado e o Vaso *Yang* do Caminhar
- Eleva-se atrás da orelha para alcançar VB-20 (*Fengchi*), onde cruza com os canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar; prossegue para VB-19 (*Naokong*), VB-18 (*Chengling*), VB-17 (*Zhengying*), VB-16 (*Muchuang*), VB-15 (*Linqi*) e para a testa, até VB-14 (*Yangbai*), onde se une aos canais da Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor, Intestino Grosso e Estômago
- Prossegue, então, pela testa, entra no olho e sobe ao VB-13 (*Benshen*)

Pontos
- B-63 (*Jinmen*)
- VB-35 (*Yangjiao*), VB-29 (*Juliao*)
- IG-14 (*Binao*)
- TA-13 (*Naohui*), TA-15 (*Tianliao*)
- VB-21 (*Jianjing*)
- ID-10 (*Naoshu*)
- VB-20 (*Fengchi*), VB-19 (*Naokong*), VB-18 (*Chengling*), VB-17 (*Zhengying*), VB-16 (*Muchuang*), VB-15 (*Toulinqi*), VB-14 (*Yangbai*), VB-13 (*Benshen*)

Aplicações clínicas

Febre intermitente

O Vaso *Yang* de Conexão é utilizado para febre intermitente alternada com calafrios e febre. Esses são sintomas de afecção do estágio *Yang* Menor nos padrões de Identificação dos Seis Estágios de penetração dos fatores patogênicos exteriores (Cap. 44). O sintoma principal neste estágio é a febre alternada com calafrios porque o fator patogênico tem metade alojada no Interior e metade, no Exterior.

Alguns médicos dizem que todos os canais *Yang* estão unidos pelo Vaso *Yang* de Conexão ao VB-20 (*Fengchi*). Eles dizem que a ação desse ponto de expelir Vento exterior é decorrente da sua relação com o Vaso *Yang* de Conexão, não da Vesícula Biliar. Sua ação de extinguir Vento interior é, em contraste, decorrente da sua relação com a Vesícula Biliar.

Laterais do corpo

O Vaso *Yang* de Conexão exerce sua influência nas laterais do corpo, sendo utilizado para sintomas como dor no hipocôndrio, dor na face lateral da perna (como ciática ao longo do canal da Vesícula Biliar) e dor na face lateral do pescoço.

Problemas nos ouvidos

O Vaso *Yang* de Conexão afeta os ouvidos e pode ser utilizado para problemas auditivos decorrentes da subida do Fogo do Fígado, como tinidos e surdez. Pode também ser utilizado em algumas doenças auditivas causadas pela desarmonia da Vesícula Biliar, como secreção auditiva decorrente de Umidade-Calor na Vesícula Biliar.

O Quadro 53.29 resume as aplicações clínicas do Vaso *Yang* de Conexão.

Indicações clássicas

O capítulo 29 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: '*Quando o Vaso* Yang *de Conexão estiver doente há [alternância de sensação de] calor e frio e irritabilidade*'[104].

O capítulo 41 do *Questões Simples* (*Su Wen*) diz: '*O Vaso* Yang *de Conexão causa dor nas costas com inchaço repentino. Inserir agulha no ponto no músculo que divide a panturrilha no canal da Bexiga um pé sobre o chão*'[105]. Esse ponto é provavelmente B-57 (*Chengshan*).

Li Shi Zhen diz: '*Quando há sudorese, aversão ao frio, febre e o pulso está Flutuante na posição Anterior e Fraco na Posterior, isso indica uma doença do Vaso* Yang *de Conexão*'[106].

O *Golden Mirror of Medicine* lista os seguintes sintomas para o Vaso *Yang* de Conexão: '*Inchaço e dor nos membros, joelhos frios, paralisia dos membros, dor de cabeça do Vento, problemas ósseos e musculares da região dorsal e lombar, dor na cabeça, pescoço e ao redor das sobrancelhas, membros quentes, entorpecimento dos membros, sudorese noturna, olhos vermelhos e inchados, sudorese espontânea durante e invasão do Vento-Frio, sensação de calor superficialmente*'[107].

O Quadro 53.30 resume as indicações clássicas do Vaso *Yang* de Conexão.

Quadro 53.29 – Aplicações clínicas do Vaso *Yang* de Conexão

- Febres intermitentes
- Laterais do corpo
- Problemas auditivos

85-7241-659-5

Quadro 53.30 – Indicações clássicas do Vaso *Yang* de Conexão

- *Clássico de Dificuldades:* alternância de sensação de calor e frio, irritabilidade
- *Questões Simples:* dor nas costas com inchaço repentino
- *Li Shi Zhen:* sudorese, aversão ao frio, febre, pulso Flutuante na posição Anterior e Fraco na Posterior
- *Golden Mirror of Medicine:* inchaço e dor dos membros, joelhos frios, paralisia dos membros, dor de cabeça decorrente de Vento, problemas ósseos e musculares nas regiões dorsal e lombar, dores de cabeça, pescoço e ao redor de sobrancelhas, membros quentes, entorpecimento dos membros, sudorese noturna, olhos vermelhos e inchados, sudorese espontânea durante e invasão de Vento-Frio, sensação superficial de calor

Tratamento fitoterápico

Ervas

Ervas que afetam esse vaso são as que harmonizam o *Qi* Nutritivo e Defensivo, ou seja, *Gui Zhi Ramulus Cinnamomi cassiae*, *Bai Shao Radix Paeoniae-lactiflorae* e *Huang Qi Radix Astragali membranacei*.

Algumas ervas afetam os Vasos *Yang* e *Yin* de Conexão. Estas incluem *Lu Jiao Shuang Cornu Cervi degelatinatum*, *Xiao Hui Xiang Fructus Foeniculi vulgaris*, *Dang Gui Radix Angelicae sinensis*, *Gui Zhi Ramulus Cinnamomi cassiae*, *Bai Shao Radix Paeoniae lactiflorae*, *Huang Qi Radix Astragali membranacei*.

Fórmula Fitoterápica

Gui Zhi Tang – Decocção de *Ramulus Cinnamomi*.

Patologia Combinada dos Vasos Yin *e* Yang *de Conexão*

Vasos Yin *e* Yang *de Conexão e a cintura*

Os Vasos *Yang* e *Yin* de Conexão unem todos os canais *Yang* e *Yin* e, quando estão demasiadamente cheios, não se pode virar a cintura.

Vasos Yin *e* Yang *de Conexão influenciam a cabeça e o abdome, respectivamente*

O *Qi* defensivo é *Yang* e controla o Exterior. O Vaso *Yang* de Conexão une os três canais *Yang* ao nível da cabeça, e, quando os fatores patogênicos penetram esse vaso, há alternância de sensação de calor e frio e dor de cabeça. Isso explica o uso do TA-5 (*Waiguan*) tanto para invasões de Vento como para dor de cabeça.

O *Qi* Nutritivo é *Yin* e controla o Interior. O Vaso *Yin* de Conexão une o três canais *Yin* no nível do abdome; disfunção ou invasão de fatores patogênicos causa dores abdominal e torácica.

Harmonização do Qi *Nutritivo e do* Qi *Defensivo*

Quando *Yin* e *Yang* unem-se na região superior, o *Qi* Nutritivo e o Defensivo estão harmonizados; quando não estiverem harmonizados, a pessoa sente pesar, pensa muito, fica deprimida e pode ter pensamentos obsessivos, perda de força de vontade e falta de autocontrole.

Li Shi Zhen citando Zhang Jie Gu, diz:

O Qi *defensivo é* Yang *e está no Exterior, quando o Vaso* Yang *de Conexão é invadido por fatores patogênicos, a doença está no Exterior e há alternância de sensação de frio e de calor, com irritabilidade. O* Qi *Nutritivo é* Yin *e está no Interior, quando o Vaso* Yin *de Conexão é atacado por fatores patogênicos, a doença está no Interior e há dor do coração, com depressão. Quando* Yin *e* Yang *estiverem unidos mutuamente, o Qi Nutritivo e o Defensivo estarão harmonizados. Quando o* Qi *Nutritivo e o Defensivo não estiverem harmonizados, haverá excesso de pensamentos, obsessão, perda de força de vontade e falta de autocontrole. Quando houver sudorese espontânea, isso indica que o* Qi *Nutritivo e o* Qi *Defensivo não estão harmonizados; em tal caso, uso* Gui Zhi Tang – *Decocção de* Ramulus Cinnamomi[108].

Na sudorese do *Qi* Defensivo que não está harmonizado com o *Qi* Nutritivo, usar Du-16 (*Fengfu*) e VB-20 (*Fengchi*). Primeiramente, inserir as duas agulhas para libertar o Exterior (sudorese, dor de cabeça, pulso Flutuante). Essa abordagem também pode ser usada para "Vento crônico" nos músculos das áreas do *Yang* Maior e do Menor, causando dor muscular e rigidez.

O Quadro 53.31 resume as áreas das doenças combinadas dos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão.

Quadro 53.31 – Doença Combinada dos Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão

- Cintura
- Cabeça e abdome
- Harmonização do *Qi* Nutritivo e do *Qi* Defensivo

Caso clínico 53.15

Um menino de 12 anos de idade apresentava uma infecção no ouvido médio. O Vaso *Yang* de Conexão foi utilizado (TA-5 [*Waiguan*] à esquerda e VB-41 [*Zulinqi*] à direita), produzindo cura completa.

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- Os pontos de abertura e associado do Vaso Governador (ID-3 [*Houxi*] e B-62 [*Shenmai*]), teorias de seu trajeto e as áreas do corpo que influencia
- As aplicações clínicas do Vaso Governador: tonifica o *Yang* do Rim; fortalece a região dorsal; nutre o Cérebro e a Medula; fortalece a Mente; expele Vento exterior; extingue Vento interior
- Os pontos de abertura e associado do Vaso Diretor (P-7 [*Lieque*] e R-6 [*Zhaohai*]), seu trajeto e esfera de influência
- As aplicações clínicas do Vaso Diretor: nutre *Yin*; regula o Útero e o Sangue; movimenta o *Qi* no Aquecedor Inferior e no Útero; promove a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção de *Qi* do Rim; promove transformação, transporte e excreção dos fluidos; ativa o Triplo Aquecedor; controla o Tecido Gorduroso e as Membranas; a combinação dos pontos dos Vasos Governador e Diretor
- Os pontos de abertura e associado do Vaso Penetrador (BP-4 [*Gongsun*] e PC-6 [*Neiguan*]), teorias de seu trajeto e as áreas do corpo que influencia
- O significado clínico das cinco ramificações do Vaso Penetrador (interno, abdominal, da cabeça, da coluna e descendente)
- O significado dos vários nomes do Vaso Penetrador (Mar do Sangue, Mar dos cinco órgãos *Yin* e seis *Yang* e Mar dos 12 Canais)
- O significado clínico da rebelião do *Qi* e da estase do Sangue no Vaso Penetrador.
- A influência do Vaso Penetrador nas Membranas, peito feminino, Coração, Estômago, pés e "músculos ancestrais"
- As semelhanças e diferenças entre o uso dos Vasos Diretor e Penetrador
- Os pontos de abertura e associado do Vaso da Cintura (VB-41 [*Zulingi*] e TA-5 [*Waiguan*]), seu trajeto e esfera de influência
- As aplicações clínicas do Vaso da Cintura: harmoniza o Fígado e a Vesícula Biliar; soluciona Umidade no Aquecedor Inferior; regula a circulação do *Qi* nas pernas; afeta o *Qi* do canal do Estômago nas pernas; dor abdominal; queixas ginecológicas; sintomas de Excesso e Deficiência do Vaso da Cintura; influencia o quadril
- Os pontos de abertura e associado do Vaso *Yin* do Caminhar (R-6 [*Zhaohai*] e P-7 [*Lieque*]), seu trajeto e as áreas do corpo que influencia
- As aplicações clínicas do Vaso *Yin* do Caminhar: perturbação do sono; síndrome da atrofia; dor abdominal
- Os pontos de abertura e associado do Vaso *Yang* do Caminhar (B-62 [*Shenmai*] e ID-3 [*Houxi*]), seu trajeto e as áreas do corpo que influencia
- As aplicações clínicas do Vaso *Yang* do Caminhar: absorve o excesso de *Yang* da cabeça; insônia; problemas mentais; dor nas costas e ciática; dor do quadril
- A simetria das funções dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar: absorve o excesso *Yin*/*Yang* Qi; leva *Yin*/*Yang* *Qi* aos olhos; controla os lados esquerdo/direito do corpo; *Qi* defensivo no *Yin* à noite/*Yang* durante o dia; tensão dos músculos da perna medial/lateral; estende-se do canal do Rim/Bexiga; atravessando um ao outro no canto interno de olho
- As interseções feitas pelo Sistema do Olho com os Vasos Extraordinários
- Os pontos de abertura e associado do Vaso *Yin* de Conexão (P-6 [*Neiguan*] e BP-4 [*Gongsun*]), seu trajeto e as áreas do corpo que influencia.
- As aplicações clínicas do Vaso *Yin* de Conexão: nutre o Sangue e o *Yin*; problemas mentais-emocionais; dores de cabeça (mais indicações Clássicas e tratamento fitoterápico)
- Os pontos de abertura e associado do Vaso *Yang* de Conexão (TA-5 [*Waiguan*] e VB-41]*Zulinqi*]), seu trajeto e as áreas do corpo que influencia
- As aplicações clínicas do Vaso *Yang* de Conexão: febres intermitentes; laterais do corpo; problemas do ouvido
- Como os Vasos *Yin* e *Yang* de Conexão são combinados em caso de doença: cintura; influencia a cabeça e o abdome respectivamente; harmonizar o *Qi* Nutritivo e Defensivo

Notas

1. Faculdade de Medicina Tradicional Chinesa de Nanjing 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 70.
2. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴). People's Health Publishing House, Beijing, p 129. Primeira publicação em 1742.
3. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 320.
4. Wang Luo Zhen 1985 Uma Compilação do "Study of the Eight Extraordinary Vessels" (Qi *Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注), Shanghai Science Publishing House, Shanghai. O "Study of the Eight Extraordinary Vessels" (Qi *Jing Ba Mai Kao* 奇经八脉考) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578, Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 81.
5. Ibid., p 81.
6. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 49.
7. Cheng Xing Gan.
8. Spiritual Axis, p 23.
9. Zhang Jie Bin (também chamado Zhang Jing Yue) 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1624, p 49.
10. Simple Questions, p 321.
11. Classic of Difficulties, p 74. Traduzi a palavra *jue* [ch] nesta passagem como "desfalecimento". Unschuld a traduz como "a coluna está curvada para trás". Matsumoto a traduz como "rebelião"
12. Study of the Eight, Extraordinary Vessels, p 89.
13. Golden Mirror of Medicine, p 2106.
14. Wang Shu He "The Pulse Classic" (*Mai Jing* 脉经). People's Health Publishing House, Beijing, 1984. Primeira publicação c. 280 d.C., p 91.
15. Simple Questions, p 319.
16. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 71.
17. Classic of Difficulties, p 74. Traduzi a palavra Chinesa "*Shan*" (疝) como 'hérnia' por simplicidade, embora o termo *Shan* abranja uma gama mais ampla de desordens, que envolve dor/inchaço do abdome ou escroto, algumas da quais podem não ser hérnia.

85-7241-659-5

18. Spiritual Axis, p 4.
19. Classic of Categories, p 561.
20. Minha experiência clínica levou-me a concluir, de fato, que os pontos nos membros agem de um modo completamente diferente ou, pelo contrário, de uma maneira diferente, aos do abdome. Notei inúmeras vezes na prática que a inserção de um ponto no membro (por exemplo, PC-6 [*Neiguan*]) freqüentemente causa uma sensação forte ao inserir agulha com propagação imediata para baixo no membro como uma corrente elétrica Assim, o *Qi* desce muito rápido no canal. Com pontos no abdome, a sensação da inserção das agulhas nunca é tão forte, nem desce freqüentemente o canal. Em alguns casos, se propaga, mas horizontalmente e só depois que as agulhas estiverem no lugar durante algum tempo. Penso, então, que a sensação de inserir agulhas no abdome viaja ao longo das Membranas do abdome que responde por seu movimento mais lento comparadas com a dos membros.
21. Wang Goo Rui 1329 The Jade Dragon Classic of Spiritual Acupuncture from Bian Que (*Bian Que Shen Ying Zhen Jiu Yu Long Jing* 扁鹊神应针灸玉龙经) citado no Chinese Acupuncture Therapy, p 216.
22. Classic of Difficultics, p 74. Como explicado anteriormente, traduzi o termo Chinês "*Shan*" 疝 como "hérnia" para simplificar.
23. Simple Questions, p 320.
24. Pulse Classic, p 92.
25. Golden Mirror of Medicine, p 2107.
26. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 71.
27. Classic of Categories, p 281.
28. Simple Questions, p 319.
29. Ibid., p 219-220.
30. Classic of Difficulties, p 70.
31. Spiritual Axis, p 79-80.
32. Classic of Categories, p 281.
33. Spiritual Axis, p 112-113.
34. Classic of Categories, p 281.
35. Spiritual Axis, p 120.
36. Huang Fu Mi 282 "The ABC of Acupuncture" (*Zhen Jiu Jia Yi Jing* 黄帝内经太素). People's Health Publishing House, Beijing, 1979, p 255-257.
37. Yang Shang Shan 581-618 An Elucidation of theYellow Emperor's Classic of Internal Medicine (*Huang Di Nei Jing Zai Su* 针灸甲乙经). People's Health Publishing House, Beijing 1981, p 153.
38. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 52.
39. Spiritual Axis, p 73.
40. Classic of Categories, p 281.
41. Spiritual Axis, p 120.
42. Ibid., p 73.
43. Ibid., p 120.
44. Citado no Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 65.
45. Spiritual Axis, p 101.
46. Classic of Difficulties, p 73-74.
47. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 60.
48. Ibid., p 61.
49. Classic of Categories, p 281.
50. Simple Questions, p 249.
51. Classic of Difficulties, p 73-74.
52. Pulse Classic, p 92.
53. Golden Mirror of Medicine, p 2104.
54. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 60.
55. Ibid., p 61.
56. Ibid., p 60.
57. Simple Questions, p. 219-220.
58. Classic of Difficulties, p 70.
59. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 99.
60. Spiritual Axis, p. 39-40.
61. Simple Questions, p 249.
62. Classic of Difficulties, p 74.
63. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 102.
64. Simple Questions, p 344.
65. Ibid., p 249.
66. Pulse Classic, p 90.
67. Golden Mirror of Medicine, p 2105.
68. Study of the Eight Extraordinary Vessels (comentários), p 30.
69. Classic of Difficulties, p 70.
70. Spiritual Axis, p 50.
71. Ibid., p 56.
72. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 29.
73. Spiritual Axis, p 50.
74. Classic of Difficulties, p 73.
75. Spiritual Axis, p 56.
76. Golden Mirror of Medicine, p 2108.
77. Classic of Difficulties, p 70.
78. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 35.
79. Ibid., p 48.
80. Ibid., p 49.
81. Classic of Difficulties. p 73.
82. Simple Questions, p. 346-347.
83. Spiritual Axis, p 56.
84. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 40.
85. Ibid., p 40.
86. Golden Mirror of Medicine, p 2107.
87. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 41.
88. Spiritual Axis, p 56.
89. Ibid., p 151.
90. Ibid., p 43.
91. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 42.
92. Spiritual Axis, p 56.
93. Classic of Difficulties, p 70-71.
94. Elucidation of the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine p 155.
95. Classic of Difficulties, p 70.
96. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 9.
97. Grupo de Pesquisa Médico Nacional da Província de Heilongjiang, 1984 An Explanation of the Great Compendium of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Cheng Jiao Shi* 针灸大成校释). People's Health Publishing House, Beijing, p 670. O "Great Compendium of Acupuncture" primeiramente publicado em 1601.
98. Simple Questions, p 231.
99. Classic of Difficulties, p 73.
100. Golden Mirror of Medicine, p 2105.
101. Classic of Difficulties, p 70.
102. Elucidation of the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine P 155.
103. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 13.
104. Classic of Difficulties, p 73.
105. Simple Questions, p 230.
106. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 18.
107. Golden Mirror of Medicine, p 2106.
108. Study of the Eight Extraordinary Vessels, p 18.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Funções dos Pontos

腧穴作用

54 Canal do Pulmão *721*
55 Canal do Intestino Grosso *730*
56 Canal do Estômago *739*
57 Canal do Baço *756*
58 Canal do Coração *766*
59 Canal do Intestino Delgado *773*
60 Canal da Bexiga *783*
61 Canal do Rim *812*
62 Canal do Pericárdio *824*
63 Canal do Triplo Aquecedor *830*
64 Canal da Vesícula Biliar *840*
65 Canal do Fígado *857*
66 Vaso Diretor (*Ren Mai*) *864*
67 Vaso Governador (*Du Mai*) *878*
68 Pontos Extras *888*

Introdução

Os pontos de acupuntura podem ser classificados em várias categorias de acordo com suas ações energéticas comuns. Por exemplo, pode-se dizer que todos os pontos de Acúmulo (*Xi*) têm uma ação no *Qi* do canal e podem tratar as condições agudas e dolorosas. Da mesma forma, todos os pontos de Transporte dorsais podem tratar problemas crônicos, enquanto todo os pontos Fonte (*Yuan*) tonificam diretamente os órgãos *Yin*. Então, podemos atribuir uma certa função a um ponto mediante referência à função da categoria a que pertence. Por exemplo, é possível dizer que P-6 (*Kongzui*) trata tosse aguda em virtude de ser um ponto de Acúmulo já que todos os pontos de Acúmulo tratam as condições agudas.

O problema com qualquer classificação de pontos é que ela sempre sofre de muitas exceções porque nem todos os pontos dentro de uma determinada categoria têm necessariamente a mesma função. Isso ocorre porque a maioria das teorias da medicina chinesa, e, em particular, a teoria da função dos pontos provavelmente tenha sido o resultado de uma combinação do método indutivo com o dedutivo. Por exemplo, se um ponto tal como F-2 (*Xingjian*) fosse considerado por meio de experiência como ponto para eliminar o Fogo do Fígado, depois de um processo de experimentação complementar poder-se-ia formular a teoria de que todos os pontos Fogo eliminam o Calor. Assim, pode-se dizer que F-2 elimina o Fogo do Fígado não por ser o ponto Fogo, mas ao contrário: é o ponto Fogo *porque*, de acordo com muitos séculos de experiência, drena o Fogo do Fígado. Não está claro se a experiência prática de F-2, que clareia o Fogo do Fígado precedeu a generalização segundo a qual os pontos Fogo drenam o Fogo.

A implicação disso é que cada ponto tem determinadas funções energéticas, descobertas durante séculos de experiência clínica acumulada que pode ou não estar relacionadas à sua "classificação".

Tendo discutido a ação energética das várias categorias dos pontos no Capítulo 50, podemos agora acrescentar a ação energética de cada ponto. Por "ação" de um ponto, considero a definição do efeito de um ponto em termos de ações gerais – por exemplo, "mover o *Qi*", "expelir o Vento", "nutrir o Sangue", etc. Pelo contrário, as "indicações" dos pontos são os sintomas para os quais ele é eficaz – por exemplo, tosse, náusea, fadiga, etc.

O Quadro 1 resume esses dois aspectos.

Não há nenhuma contradição de um ponto entre as "ações" e as "indicações", uma vez que as ações nada mais são que um resumo e uma generalização dos efeitos de um ponto. Tais ações são necessariamente derivadas de uma análise das indicações. Por exemplo, se um ponto é indicado para tosse e falta de ar, podemos deduzir que a ação deste ponto é "restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão".

> **!**
> Não há nenhuma contradição entre as "ações" e "indicações" de um ponto, uma vez que as ações nada mais são que o resumo e a generalização dos efeitos de um ponto: tais ações são necessariamente derivadas de uma análise das indicações

Embora uma exposição sistemática das ações dos pontos só tivesse ocorrido relativamente na história recente da medicina chinesa, os elementos de tais ações apareceram nos textos de medicina chinesa dos tempos antigos.

Quadro 1 – Ações e indicações dos pontos

- "Ação": o efeito de um ponto em termos de ações gerais, por exemplo, "mover o *Qi*", etc.
- "Indicações": os sintomas para os quais um ponto é eficaz, por exemplo, tosse, etc.

Por exemplo, quando o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz que todos os pontos Manancial (*Ying*) são usados para "sensações de calor do corpo", isso nada mais é que uma expressão da "ação" geral dos pontos Manancial: para "clarear o Calor".

Nota Clínica

- Quando o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz que todos os pontos Manancial (*Ying*) são usados para "sensações de calor do corpo", isso nada mais é que uma expressão da "ação" geral dos pontos Manancial

Ao considerar as ações dos pontos, não devemos, todavia, ser muito rígidos ou também redutivos sobre sua interpretação. Em outras palavras, as ações dos pontos são resumos proveitosos e generalizações sobre o efeito de um ponto e não deveriam se tornar um modo para reduzir os efeitos de um ponto para categorizações estritas. Por exemplo, uma das ações mais importantes e freqüentemente citadas do ponto E-40 (*Fenglong*) é "resolver Fleuma"; embora esta seja importante, não devemos esquecer da ampla esfera de outras ações que esse ponto apresenta.

Há outra razão importante para a qual não devemos reduzir a natureza de um ponto a suas "ações". Há cinco maneiras básicas de olhar um ponto:

- suas indicações conforme foram listadas nos textos de medicina chinesa, por exemplo "tosse"
- suas "ações", por exemplo, "restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão"
- a área influenciada pelo ponto
- a natureza do ponto de acordo com sua classificação dentro de um determinado grupo de pontos, por exemplo, P-6 (*Kongzui*) como ponto de Acúmulo
- a ação energética do ponto dentro do sistema de canal

Indicações

Qualquer ponto pode ser usado simplesmente de acordo com as indicações clássicas. Em geral, nunca se usa um ponto só de acordo com suas indicações, primeiro porque para as mais comuns pode haver inúmeros pontos em particular e, em segundo lugar, porque ao escolher um ponto apenas de acordo com sua indicação pode levar a tratar o canal completamente errado. Por exemplo, se estivermos tratando um paciente que sofre de tosse crônica decorrente da Fleuma no Pulmão, P-5 (*Chize*) seria um ponto óbvio para se usar porque está no canal do Pulmão, resolve Fleuma, tem tosse como indicação e restabelece a descida do *Qi* do Pulmão. Se fossem consideradas simplesmente as indicações de um ponto, sem levar em consideração o canal e o padrão envolvidos, simplesmente poderíamos usar PC-1 (*Tianchi*) erroneamente porque entre suas indicações está a tosse.

Embora pessoalmente nunca use um ponto apenas de acordo com suas indicações, é importante ter isso em mente ao escolher um ponto. Por exemplo, ao decidir uma combinação de pontos, pode haver dois ou três pontos com uma ação semelhante para se escolher; em tal caso, o conhecimento das indicações pode ajudar a escolher o ponto mais adequado de acordo com sua ação e suas indicações. Por exemplo, suponha-se que um paciente sofra de fala inarticulada, depois de um Acidente Vascular Cerebral, e também tenha depressão. Decidimos tratar o canal do Coração uma vez que alcança a língua e afeta o estado mental. Praticamente todo ponto do Coração teria esses dois efeitos. Porém, ao olharmos para as indicações dos pontos do canal do Coração, verificamos que seria melhor usar C-5 (*Tongli*), já que apresenta entre suas indicações "rigidez na língua, perda da voz e incapacidade para falar".

Há outra razão pela qual o conhecimento das indicações de um ponto é importante. Supondo-se que quiséssemos usar um ponto no canal do Pulmão em um paciente que sofre de tosse crônica; escolheríamos um ponto cuja ação é então "restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão" e cujas indicações incluíssem tosse. Praticamente, todos os pontos no canal do Pulmão são indicados para tosse (por exemplo, P-5 [*Chize*], P-7 [*Lieque*], etc.). Em particular, esses dois pontos também restabelecem fortemente a descida do *Qi* do Pulmão. Porém, se o paciente sofre de outros sintomas (como ocorre com todos os pacientes) e encontramos tais sintomas nas indicações de um ponto em particular do canal do Pulmão, esta seria uma razão forte para escolher aquele ponto (contanto que restabeleça a descida do *Qi* do Pulmão e que tenha tosse entre suas indicações). Por exemplo, se esse paciente também sofresse de dores de cabeça, P-7 (*Lieque*) seria o melhor ponto a ser utilizado já que afeta a cabeça e trata dores de cabeça, uma função que P-5 (*Chize*) não tem.

Ações

Sempre tento escolher um ponto de acordo com sua ação porque há uma conexão lógica entre o diagnóstico, a identificação do padrão, o princípio de tratamento e a escolha de pontos (Fig. 1). Por exemplo, um paciente apresenta-se com tosse crônica e diagnosticamos o padrão de Umidade-Fleuma nos Pulmão que acontece contra uma base de deficiência do *Qi* do Baço. Como a doença é crônica, escolhemos tratar tanto a Raiz (*Ben*), ou seja, tonificar o *Qi* do Baço, como a Manifestação (*Biao*), ou seja, resolver Umidade-Fleuma do Pulmão. Para realizar o último precisamos resolver a Fleuma e restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

Podemos então escolher alguns pontos de acordo com suas ações que correspondem ao princípio de tratamento formulado. Por exemplo, escolhemos B-20 (*Pishu*) para tonificar o Baço, E-40 (*Fenglong*) para resolver a Fleuma, e P-7 (*Lieque*) para restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão. Porém, P-5 (*Chize*) também restabelece a des-

85-7241-659-5

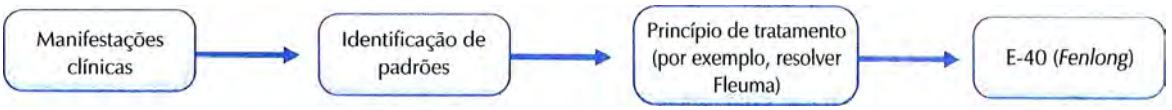


FIGURA 1 – Relação entre identificação de padrões, princípio de tratamento e seleção de ponto.

cida do *Qi* do Pulmão e, além disso, resolve a Fleuma do Pulmão; portanto, de acordo com sua ação de resolver a Fleuma, poderia ser a melhor opção.

Área influenciada pelo ponto

Cada ponto em um canal influencia uma certa área. Isso é determinado pelos fatores gerais e empíricos. Há uma regra geral que há uma correspondência entre as duas extremidades de um canal; ou seja, um ponto em uma extremidade de um canal influencia sua outra extremidade. Um ponto mais distante acima da extremidade influencia a área mais distante abaixo da extremidade oposta (ver Fig. 70.7).

Natureza do ponto de acordo com sua classificação dentro de um determinado grupo de pontos

Ao escolher um ponto é sempre necessário ter em mente a sua respectiva natureza em virtude de este pertencer a uma categoria específica de pontos. Por exemplo, se quisermos escolher um ponto para tonificar o Estômago; se o paciente tiver uma deficiência geral de *Yang* e sintomas digestivos, pode ser vantajoso escolher Ren-12 (*Zhongwan*) para fortalecer o Estômago (em vez de, por exemplo, B-21 (*Weishu*) porque Ren-12 é o ponto de União (*Hui*) de todos os órgãos *Yang*.

Ação enérgica do ponto dentro do sistema de canal

Finalmente, um ponto também deve ser escolhido dentro do contexto de uma combinação de ponto que leva em consideração a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* dentro do sistema de canal para harmonizar superior-inferior, esquerda-direita, frontal-dorsal e *Yin-Yang*. Por isso, não devemos reduzir o efeito de um ponto somente à sua "ação". Por exemplo, seria incorreto reduzir o efeito do E-40 (*Fenglong*) simplesmente ao de "resolver Fleuma". Devemos usar E-40 também no contexto de uma combinação de pontos que leva em consideração a dinâmica do sistema de canal. No caso de Fleuma no tórax, E-40 poderia ser inserido por agulhas em um lado e P-7 (*Lieque*) no lado oposto para harmonizar esquerda-direita, superior-inferior, e *Yin-Yang*; isso alcançará um resultado mais dinâmico. Quando os pontos forem equilibrados dessa forma, a própria combinação move poderosamente o *Qi* sem a necessidade de manipulação muito vigorosa da agulha.

Dar ênfase à importância de uma manipulação vigorosa da agulha (para drenar o fator patogênico) embasa-se numa visão de um ponto isolado, quando levamos em consideração o sistema de canal, podemos formular combinações equilibradas de acordo com os parâmetros citados anteriormente. Para retornar ao exemplo anterior de Fleuma no tórax, se ficarmos no efeito do E-40 para "resolver Fleuma" necessitamos inserir agulha nesse ponto com uma técnica de redução vigorosa para eliminar um fator patogênico (ou seja, Fleuma). Porém, se usada uma combinação que equilibra esquerda-direita, superior/inferior e *Yin-Yang*, exploramos o dinamismo do sistema de canal para eliminar fatores patogênicos. Um exemplo de tal combinação poderia ser P-7 (*Lieque*) no lado esquerdo, E-40 (*Fenglong*) no lado direito, IG-4 (*Hegu*) no lado direito, R-7 (*Fuliu*) no lado esquerdo, Ren-12 (*Zhongwan*) e Ren-9 (*Shuifen*) (Fig. 2).

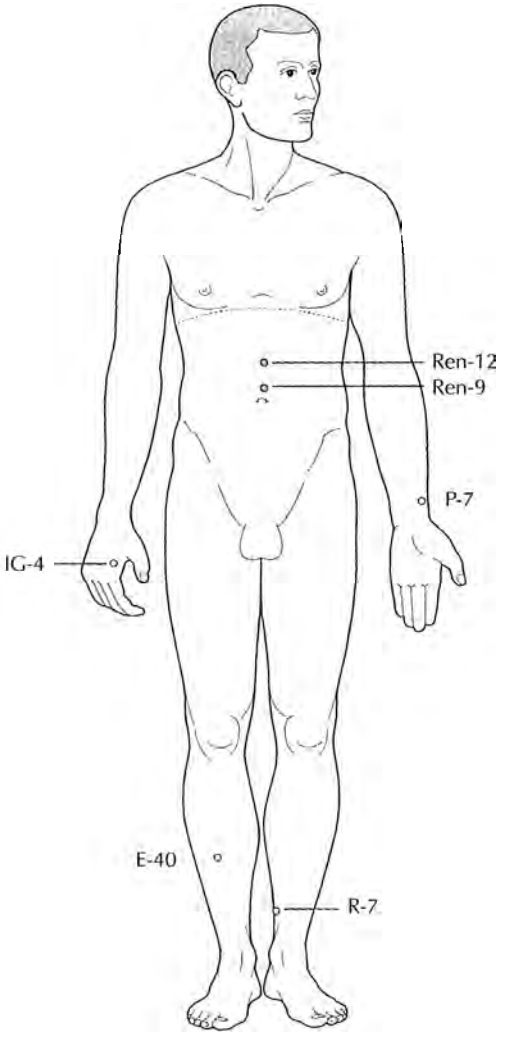


FIGURA 2 – Exemplo de combinação de pontos. E = Estômago; IG = Intestino Grosso; P = Pulmão; R = Rim; Ren = *Ren Mai*

85-7241-659-5

O Quadro 2 resume as cinco maneiras de se ver um ponto.

Não discutirei todos os pontos, mas apenas os de uso mais comum. Essas informações foram extraídas de várias fontes diferentes, algumas antigas e outras modernas. As fontes principais são:

- *Eixo Espiritual* (*Ling Shu* c. 100 a.C.)[1]
- *Questões Simples* (*Su Wen* c. 100 a.C.)[2]
- *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing* c. 100 a.C.)[3]
- *Compêndio de Acupuntura* (*Zhen Jiu Da Cheng*, 1601)[4]
- *Aplicação Clínica dos Pontos de Acupuntura Freqüentemente Utilizados* (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa*, 1985)[5]
- Seleção de Combinações de Pontos de Acupuntura do *Discussão das Doenças Induzidas pelo Frio* (*Shang Han Lun Zhen Jiu Pei Xue Xuan Zhu*, 1984)[6]
- *Registros Clínicos de Acupuntura de* Tai Yi Shen (*Tai Yi Shen Zhen Jiu Ling Zheng Lu*, 1984)[7]
- *Grande Tratado de Acupuntura Chinesa* (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan*, 1988)[8]
- *Tratado Prático de Acupuntura* (*Shi Yong Zhen Jiu Da Quan*), Liu Han Yin, 1988[9]
- *Uma Investigação em Acupuntura Chinesa* (*Zhong Guo Zhen Jiu Qiu Zhen*), Jiao Shun Fa, 1987[10]
- *Uma Compilação das Explicações do Significado dos Nomes dos Pontos de Acupuntura* (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie*), Zhang Cheng Xing, 1984[11]
- *Um Estudo Prático da Diferenciação dos Pontos de Acupuntura* (*Jing Xue Bian Zheng Yun Yong Xue*), Yu Zhong Quan,1988[12]
- *Teoria de Acupuntura e Padrões Clínicos* (*Zhen Jiu Ming Li Yu Lin Zheng*), Liu Guan Jun, 1990[13]
- *Uma Explicação dos Pontos de Acupuntura* (*Jing Xue Jie*), Yue Han Zhen, 1990[14]
- Notas do Primeiro Curso de Acupuntura Internacional Avançado na Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, 1981
- Notas dos Seminários do Dr. J. H. F. Shen, 1978, 1979 e 1981
- Comunicações pessoais do Dr. Su Xin Ming, da Nanjing College of Traditional Chinese Medicine
- Comunicações pessoais do Dr. Chen Jing Hua do Friendship Hospital de Beijing
- Comunicações pessoais de Dr J. H. F. Shen Deadman, P. – Al-Khafaji, M., 1998 *A Manual of Acupuncture*[15]

Quadro 2 – Cinco maneiras de ver um ponto

- Suas indicações como eles foram listados nos textos de medicina chinesa, por exemplo, "tosse"
- Suas "ações", por exemplo "restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão"
- A área influenciada pelo ponto
- A natureza do ponto de acordo com sua classificação dentro de um determinado grupo de pontos, por exemplo, P-6 (*Kongzui*) como ponto de Acúmulo
- A ação enérgica do ponto dentro do sistema de canal

Além das fontes anteriores, a ação de certos pontos foi também extraída de minha própria experiência. Sempre que isso acontecer, deixo claro no texto com a expressão "em minha experiência".

Ao discutir a ação energética de cada ponto, fica normalmente implícita que ações diferentes requerem manipulações diferentes das agulhas. Todos os pontos que expelem os fatores patogênicos deveriam ser inseridos por agulhas com um método de redução, enquanto todos os pontos que tonificam o *Qi* do corpo deveriam ser inseridos por agulhas com um método de reforço. Por exemplo, se um determinado ponto "elimina o Vento exterior", é implícito que para que o faça, deve ser inserido por agulhas com o método de redução. Igualmente, se um certo ponto "nutre o Sangue", subentende-se que deve ser reforçado.

Por tornar claro, a seguir apresentamos uma lista das principais ações energéticas mencionadas em combinação com seus métodos de manipulação correspondente.

Método de reforço	*Método de redução*
Tonificar o *Qi* ou o *Yang*	Expelir o Vento exterior
	Extinguir o Vento interior
Nutrir o Sangue, o *Yin* ou a Essência	Drenar o Fogo ou Clarear o Calor
Tonificar o *Qi* Original	Resolver a Umidade
Promover os Fluidos	Expelir o Frio interior
Aquecer o *Yang*	Resolver a Fleuma
Elevar a Mente	Abrir os orifícios
	Promover a ressuscitação
	Interromper a dor
	Movimentar o *Qi*
	Revigorar o Sangue
	Remover as obstruções dos canais

Ou em alguns casos, o método de reforço ou redução é aplicável, de acordo com a natureza do padrão (ou seja, se for um padrão de Deficiência ou de Excesso). Estes são:

- beneficiar os tendões
- beneficiar os olhos ou ouvidos
- acalmar a Mente

Embora indicado, em três tipos de casos em que as condições habitualmente exigiriam aplicar o método de redução, este não deve ser aplicado. Estas são:

- quando a condição for crônica (cerca de seis meses de duração)
- quando o paciente for muito idoso
- quando o paciente estiver muito fraco

Em todos esses casos, o método de redução deve ser substituído pelo método neutro[16].

Finalmente, ao dar as ações de cada ponto, tentei seguir de forma intermediária entre oferecer informação o mais detalhada possível e transmitir as ações essenciais para cada ponto. Divulgar poucas informações sobre um ponto pode prejudicar uma ação importante, mas dar muita

85-7241-659-5

informação pode tornar impossível para o leitor formar uma idéia da natureza essencial e das funções do ponto. Por exemplo, o ponto Ren-13 (*Shangwan*), além de subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago (que é seu a ação mais essencial), também pode tonificar o *Qi* do Estômago. Omiti a última ação, uma vez que freqüentemente não é usado dessa maneira, tendo em vista que o ponto Ren-12 (*Zhongwan*) é muito melhor para tonificar o *Qi* do Estômago. Não se justificaria usar Ren-13 em vez de Ren-12 para tonificar o *Qi* do Estômago. Tentei, então, capturar a natureza e funções essenciais de cada ponto.

Para cada ponto, darei a informação seguinte:

- nome em chinês (*pinyin*) com tradução
- natureza do ponto
- ações
- indicações
- comentários

85-7241-659-5

Em vista da natureza deste livro didático, omiti a apresentação da localização e as instruções de inserção de agulhas dos pontos, uma vez que esse assunto pertence a um manual de acupuntura e não a um texto sobre teoria da medicina chinesa. Para melhor fonte de informação sobre a localização e instruções de inserção de agulhas para os pontos, em inglês, o leitor deve consultar o *Manual of Acupuncture* (Manual de Acupuntura) de Deadman e Al Khafaji.

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine-Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
3. Nanjing 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C.
4. Yang Ji Zhou 1980 Compendium of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Cheng* 针灸大成). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1601.
5. Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing.
6. Shan Yu Dang 1984 Selection of Acupuncture Point Combinations from the Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun Zhen Jiu Pei Xue Xuan Zhu* 伤寒论针灸配穴选注). People's Health Publishing House, Beijing.
7. Ji Jie Yin 1984 Clinical Records of Tai Yi Shen Acupuncture (*Tai Yi Shen Zhen Jiu Lin Zheng Lu* 太乙神针灸临证录). Shanxi Province Scientific Publishing House, Shanxi.
8. Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, Henan.
9. Liu Han Yin 1988 Practical Treatise of Acupuncture (*Shi Yong Zhen Jiu Da Quan* 实用针灸大全). Beijing Publishing House, Beijing.
10. Jiao Shun Fa 1987 An Enquiry into Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Qiu Zhen* 中国针灸求真). Shanxi Science Publishing House, Shanxi.
11. Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai.
12. Yu Zhong Quan 1988 A Practical Study of the Differentiation of Acupuncture Points (*Jing Xue Bian Zheng Yun Yong Xue* 经穴辨证运用学). Sichuan Science Publishing House, Chengdu.
13. Liu Guan Jun 1990 Acupuncture Theory and Clinical Patterns (*Zhen Jiu Ming Li Yu Lin Zheng* 针灸明理与临证). People's Health Publishing House. Beijing.
14. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654.
15. Deadman P, Al-Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture. Journal of Chinese Medicine Publications, Hove, Sussex.
16. Há muitas técnicas diferentes de redução de inserção de agulhas. As duas principais são de acordo com a rotação ou elevar e empurrar. De acordo com a rotação, a agulha é girada rapidamente de um lado para outro e com grande amplitude; de acordo com elevar e empurrar, a agulha é erguida rápida e vigorosamente, e é empurrada lenta e suavemente. Em ambos os casos, a manipulação pode ser repetida algumas vezes durante o tempo de retenção da agulha. O método neutro de inserção de agulhas consiste em obter o *Deqi*, ao girar a agulha de um lado para outro de forma bastante vigorosa por algumas rotações e deixá-la então dentro sem manipulação adicional. Como regra geral, uma manipulação de inserção de agulha suave está reforçando, enquanto uma manipulação vigorosa está reduzindo.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 54

Canal do Pulmão

Trajeto do canal Principal 721
Trajeto do canal de Conexão 721

P-1 (**Zhongfu**) – *Palácio Central* 721

P-2 (**Yunmen**) – *Porta da Nuvem* 723

P-3 (**Tianfu**) – *Palácio Celestial* 723

P-5 (**Chize**) – *Pântano do Pé* 724

P-6 (**Kongzui**) – *Orifício Convergente* 724

P-7 (**Lieque**) – *Brecha Divergente* 725

P-8 (**Jingqu**) – *Fosso (Ponto) do Rio* 726

P-9 (**Taiyuan**) – *Abismo Supremo* 727

P-10 (**Yuji**) – *Borda do Peixe* 728

P-11 (**Shaoshang**) – *Metal Mínimo* 728

Trajeto do canal Principal

O canal do Pulmão origina-se do Aquecedor Médio e corre até se conectar com o intestino grosso. A seguir sobe ao estômago, passa pelo diafragma e entra no pulmão. Deste local sobe à garganta e, então, emerge ao P-1 (*Zhongfu*). A partir daí, desce ao longo do aspecto medial do braço e atinge o processo estilóide do rádio. Posteriormente vai para a eminência tênar e termina na face medial da ponta do dedo polegar (Fig. 54.1).

Trajeto do canal de Conexão

Após se separar do canal principal no P-7 (*Lieque*), o canal de Conexão do Pulmão conecta-se com o canal do Intestino Grosso. A partir do P-7 (*Lieque*) uma ramificação flui à eminência tênar onde se dispersa (Fig. 54.2).

O Quadro 54.1 apresenta uma avaliação dos pontos do Pulmão.

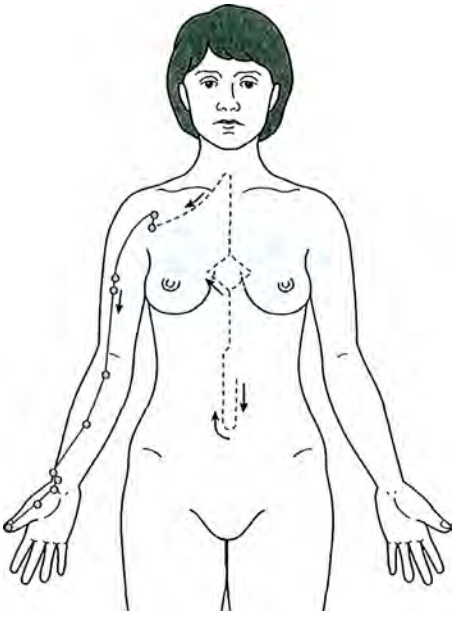


FIGURA 54.1 – Canal Principal do Pulmão.

P-1 (Zhongfu) – *Palácio Central*

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Pulmão.
Ponto de encontro do *Yin* Maior (Pulmão-Baço).

Ações

Promove descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.

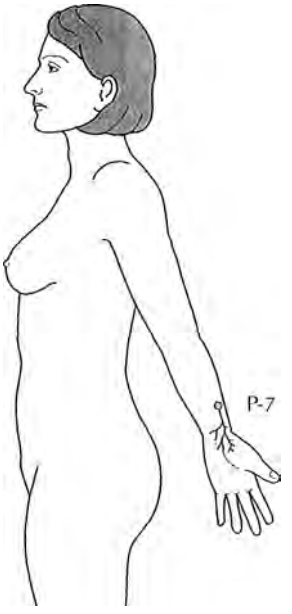


FIGURA 54.2 – Canal de Conexão do Pulmão. P = Pulmão.

Quadro 54.1 – Avaliação dos pontos do Pulmão

- Afetam o tórax e a garganta
- Todos estimulam a descida do *Qi* do Pulmão e tratam tosse e asma
- Expelem Vento exterior

Resolve Fleuma do Pulmão.
Dispersa a plenitude do tórax e interrompe dor no tórax.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, tosse de sangue.
Tosse com expectoração de muco, sensação de opressão do tórax.
Plenitude e dor no tórax, dor no ombro, dor na região superior das costas.

Comentários

Esse ponto é usado principalmente nos padrões agudos de Excesso do Pulmão para dispersar a plenitude do tórax, resolver a Fleuma do Pulmão e clarear o Calor do Pulmão. Assim, seria normalmente usado nos estágios tardios da invasão do Pulmão por um fator patogênico exterior, quando este penetrar no Interior. Em especial, é muito bem indicado para tratar tosse causada por retenção da Fleuma no Pulmão.

De acordo com o *An Explanation of Acupuncture Points* (Jing Xue Jie, 1654), P-1 é um ponto onde o *Qi* do Pulmão se reúne como o *Qi* do canal que emerge do Interior.[1] Em virtude dessa natureza, esse ponto pode ser usado para dispersar acúmulo do *Qi* do Pulmão no tórax que causa plenitude e dor torácica.

Esse ponto não é normalmente utilizado quando o fator patogênico ainda estiver no Exterior. Isso explica por que esse ponto não é indicado para dor de garganta decorrente de Vento-Calor exterior. Todavia, já que apresenta um bom efeito ao fazer o *Qi* do Pulmão descer e em interromper a tosse, pode ser utilizado nos estágios iniciais de invasão de um fator patogênico exterior, se a tosse for um sintoma proeminente. Nesses casos, P-1 seria inserido por agulha como um ponto secundário em combinação com pontos para libertar o Exterior, tais como P-7 (*Lieque*) e IG-4 (*Hegu*).

P-1 é um ponto importante para o tratamento da coqueluche durante seu segundo estágio (ou seja, estágio de Calor no Pulmão).

Também é efetivo no tratamento da dor torácica decorrente da estase do Sangue do Coração ou da retenção da Fleuma no tórax. No primeiro caso, P-1 movimenta o *Qi* do Pulmão e, portanto, ajuda a movimentar o Sangue no tórax, particularmente se combinado com P-6 (*Neiguan*). Combinado com E-40 (*Fenglong*) pode resolver a Fleuma retida no tórax mediante movimentação do *Qi* no tórax.

P-1 é efetivo no tratamento de dor no ombro ou da região dorsal superior, que é decorrente de uma disfunção do canal do Pulmão, tais como Calor do Pulmão, Umidade-Fleuma ou Fleuma-Calor obstruindo o Pulmão. O *Questões Simples* (*Su Wen*), no capítulo 22, diz: *'Quando o Pulmão está doente, o* Qi *se rebela em subida, causando falta de ar e há dor nos ombros ou na região dorsal [superior]'*[2].

P-1 pode ser combinado com B-13 (*Feishu*) para tonificar o Pulmão, ou eliminar fatores patogênicos, tanto nas condições agudas, como nas crônicas. Porém, a combinação de ambos os pontos, posterior e frontal, é bastante poderosa e, na maioria dos casos, não é necessária. Geralmente, o ponto de Coleta frontal (*Mu*) P-1 seria escolhido mais para condições agudas e de Excesso, e o ponto de Transporte posterior (*Shu*) B-13 (*Feishu*), mais para condições de Deficiência e crônicas.

Combinado com E-36 (*Zusanli*) e BP-3 (*Taibai*), P-1 pode ser utilizado para tonificar o Baço e o Pulmão. Essa combinação de pontos é baseada na natureza do P-1 como ponto de encontro do canal do Pulmão e do Baço. Na teoria dos Cinco Elementos, essa combinação é denominada "Preenchendo a Terra para gerar Metal".

É proveitoso comparar as funções do ponto de Coleta frontal do Pulmão P-1 (*Zhongfu*) com as do ponto de Transporte dorsal B-13 (*Feishu*):

P-1 (ponto de Coleta frontal)	*B-13 (ponto de Transporte dorsal)*
Principalmente para padrões de Excesso	Principalmente para padrões de Deficiência
Principalmente para tratar a Manifestação	Principalmente tratar a Raiz
Melhor para casos agudos	Melhor para os casos crônicos

O Quadro 54.2 resume as funções de P-1.

85-7241-659-5

Quadro 54.2 – P-1: resumo das funções

- Principalmente para padrões de Excesso
- Dispersa plenitude do tórax, resolve a Fleuma, clareia o Calor
- Revigora o Sangue no tórax com PC-6 (*Neiguan*)
- Dor na região superior do ombro e dorso
- Trata dor no tórax
- Trata dor na região dorsal superior

P-2 (Yunmen) – *Porta da Nuvem*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Dispersa plenitude do tórax.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.

Indicações

Dor no tórax, sensação de opressão do tórax, sensação de calor no tórax, dor no ombro.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.

Comentários

As ações energéticas desse ponto são semelhantes às do P-1 (*Zhongfu*), embora menos fortes. Além disso, pode ser usado para problemas locais do canal, como a Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro, quando a pessoa não pode aduzir o braço (ou seja, trazer o braço próximo ao corpo em direção ao lado oposto).

O Quadro 54.3 resume as funções de P-2.

P-3 (Tianfu) – *Palácio Celestial*

85-7241-659-5

Natureza

Ponto Janela do Céu.

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão.
Regula a subida e descida do *Qi*.
Interrompe sangramento.
Abre os orifícios da Mente e acalma a Alma Corpórea (*Po*).

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
Sonolência, insônia, tristeza, lamento, esquecimento, bócio.
Epistaxe, tosse de sangue.
"Falar com fantasmas".

Quadro 54.3 – P-2: resumo das funções

- Semelhante às do P-1 (*Zhongfu*)
- Síndrome de Obstrução Dolorosa do ombro (dificuldade em aduzir o braço)

Comentários

As ações e indicações desse ponto estão intimamente relacionadas ao fato de ser um ponto Janela do Céu. Como explicado no Capítulo 51, uma das características desses pontos é que eles regulam a subida e a descida do *Qi* do corpo para e da cabeça: eles o fazem na área crucial do pescoço (o portal entre o corpo e a cabeça). Então, podem subjugar a rebelião do *Qi* e promover a subida do *Qi* puro à cabeça.

O primeiro grupo de indicações refere-se claramente ao efeito desse ponto em promover a descida do *Qi* do Pulmão.

O segundo grupo de indicações refere-se ao efeito mental-emocional desse ponto, regulando a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça. Na realidade, a insônia é decorrente do *Qi* subir muito à cabeça (ou da não-descida deste); sonolência e esquecimento são decorrentes do *Qi* puro não subir à cabeça. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz que P-3 pode fazer o *Qi* subir para tratar esquecimento, tristeza e lamento decorrente do *Qi* não subir à cabeça.[3] Esquecimento é uma indicação importante para esse ponto: este esquecimento é decorrente do *Qi* puro não subindo à cabeça. De acordo com o *Explanation of the Acupuncture Points*, esse ponto trata esquecimento estimulando a subida do *Qi* do Pulmão e do Coração[4].

O sinal de bócio também está relacionado a subida e descida do *Qi* para e da cabeça na área do pescoço. Como o pescoço é a encruzilhada crucial do *Qi* em seu caminho da e para a cabeça, está propenso à estagnação de *Qi* que, com o tempo, pode dar origem a Fleuma no pescoço, que se manifesta com um bócio.

A regulação da subida e descida do *Qi* por esse ponto também o torna habilitado a interromper o sangramento, porém, apenas o sangramento "acima" como na epistaxe e hemoptise; esse ponto interrompe esse tipo de sangramento subjugando a rebelião do *Qi*.

Finalmente, "falar com fantasmas" caracteriza fortemente as indicações desse ponto. Em geral, quando os livros antigos mencionam tais sintomas, como falar ou ver fantasmas, entre as indicações de um ponto, significa que esse é indicado para problemas mental-emocionais relativamente sérios e, em particular, quando a Mente está obstruída. A obstrução da Mente pode potencialmente causar problemas mentais sérios, como distúrbio maníaco-depressivo ou psicose. Novamente, esse ponto pode abrir os orifícios da Mente (ou seja, desobstruir a Mente regulando a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça); abre os orifícios da Mente promovendo a descida do *Qi* impuro da cabeça e a subida de *Qi* puro à cabeça. Esta é uma função geral dos pontos Janela do Céu.

É interessante comparar os nomes e suas implicações do P-3 (*Tianfu*) e do P-1 (*Zhongfu*). "*Fu*" significa

"palácio", isso normalmente confere importância a um ponto, indicando que ele está no centro de uma estrutura governamental e administrativa importante como um palácio o faz. P-1 é um palácio "central" enquanto P-3 é um "celestial". P-1 é um palácio central porque, embora fique situado na região superior do tórax, o canal do Pulmão se origina do Aquecedor Médio e emerge nesse ponto: por isso, esse ponto também pode promover a descida de *Qi* do Estômago, ele tem um certo efeito no Aquecedor Médio e não tem um efeito na cabeça. Ao contrário, P-3 é um palácio "celestial" que significa que sua esfera de ação é mesmo a cabeça, como indicado anteriormente.

O Quadro 54.4 resume as funções de P-3.

P-5 (Chize) – Pântano do Pé

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.
Ponto de Drenagem.

Ações

Clareia o Calor do Pulmão.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão.
Resolve Fleuma do Pulmão.
Regula as passagens da Água e beneficia a Bexiga.
Relaxa os tendões.

Indicações

Febre ondulante, boca e língua secas, agitação e plenitude do tórax.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
Tosse com expectoração de muco profuso.
Edema dos membros, enurese, micção freqüente, retenção de urina.
Dor no antebraço e ombro, incapacidade para elevar o braço, Síndrome de Obstrução Dolorosa do cotovelo decorrente do Vento, rigidez e dor no cotovelo, inchaço e dor no joelho.

Comentários

Esse ponto é principalmente utilizado para padrões interiores de natureza de Excesso caracterizados pelo Calor no Pulmão com sintomas tais como tosse, febre, expectoração amarela e sede. Esse ponto seria aplicável ao nível do *Qi* (segundo estágio) da identificação de padrões, de acordo com os Quatro Níveis, caracterizado por Calor por Excesso interior no Pulmão.

Ele também pode ser utilizado nas condições crônicas caracterizadas pela retenção de Fleuma e Calor no Pulmão, como pode acontecer na bronquite crônica. Nesse caso, seria combinado com E-40 (*Fenglong*) e outros pontos para resolver a Fleuma.

Nos casos em que o Calor do Pulmão danifica os Fluidos Corpóreos, P-5 pode ser combinado com R-6 (*Zhaohai*) para clarear o Pulmão e nutrir o *Yin*. Com relação aos fluidos, o *Explanation of the Acupuncture Points* diz que P-5 pode ser usado para "tristeza e choro, decorrente da secura do Pulmão e esse ponto pode tratar esses sintomas, reforçando o ponto para promover Água[5].

Também é um ponto importante para ser utilizado no segundo estágio da coqueluche, caracterizada pela Fleuma e Calor no Pulmão, combinado com P-10 (*Yuji*) e E-40 (*Fenglong*).

Porém, em minha experiência P-5 pode ser utilizado também para padrões interiores de natureza de Frio por Excesso, com retenção de Fleuma-Frio no Pulmão, manifestando-se com sintomas, tais como tosse com expectoração profusa de cor branca e pegajosa e calafrios. Em todos esses casos, esse ponto seria inserido por agulha com o método de redução.

P-5 também apresenta um efeito na Bexiga abrindo as passagens da Água e facilitando a micção. É então utilizado para enurese ou micção freqüente. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz que esse ponto deveria ser reforçado para afetar a Bexiga e o Rim nos casos de enurese[6]. Porém, em minha experiência esse ponto pode ser utilizado também para retenção urinária causada por obstrução do Pulmão por Fleuma-Umidade, impedindo o *Qi* do Pulmão de descer e de abrir as passagens da Água no Aquecedor Inferior. Nesse caso, P-5 seria reduzido e combinado com pontos tais como BP-9 (*Yinlingquan*) e Ren-3 (*Zhongji*).

Finalmente, P-5 relaxa os tendões do braço ao longo do canal do Pulmão e pode ser utilizado na Síndrome da Obstrução Dolorosa, ou na paralisia do braço e/ou ombro quando o paciente não puder elevar o braço. O *ABC of Acupuncture* (259 d.C.) declara: *'Quando o braço não pode ser elevado à cabeça, ou há dor no cotovelo, use P-5'*[7].

O *Illustrated Manual of Acupuncture Points as Shown on the Bronze Man* (1026 d.C.) diz: *'P-5 pode tratar Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente de Vento do cotovelo e inabilidade para levantar o braço'*[8].

O Quadro 54.5 resume as funções de P-5.

P-6 (Kongzui) – Orifício Convergente

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Quadro 54.4 – P-3: resumo das funções

- Regula a subida e a descida do *Qi* para e de cabeça
- Efeito mental-emocional como ponto Janela do Céu
- Bócio
- Interrompe sangramento (acima)

Quadro 54.5 – P-5: resumo das funções

- Principalmente para padrões de Excesso
- Resolve Fleuma e clareia Calor do Pulmão
- Abre passagens da Água e beneficia a Bexiga
- Relaxa os tendões do braço e do ombro

85-7241-659-5

Ações

Regula *Qi* do Pulmão no canal.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão.
Clareia o Calor.
Interrompe sangramento.

Indicações

Dor torácica, inchaço e dor de garganta, dor no cotovelo e antebraço, incapacidade para levantar o braço, dificuldade de flexionar e estender os dedos.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
Síndromes de Calor do Pulmão sem transpiração.
Tosse de sangue, vômito de sangue.

Comentários

Esse ponto é principalmente utilizado nos padrões agudos de Excesso do Pulmão, especialmente para crises agudas de asma. Também interrompe o sangramento, que é uma propriedade de todos os pontos de Acúmulo.

Como todos os pontos de Acúmulo, trata dor e problemas do canal; por isso, é um ponto importante para dor ao longo do canal do Pulmão no cotovelo e antebraço.

O Quadro 54.6 resume as funções de P-6.

85-7241-659-5

P-7 (Lieque) – *Brecha Divergente*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).
Ponto de Abertura do Vaso Diretor.
Um dos 12 pontos Estrela Celestiais de Ma Dan Yang.

Ações

Promove a descida e a dispersão do *Qi* do Pulmão.
Liberta o Exterior e expele Vento exterior.
Abre o Vaso Diretor.
Beneficia a Bexiga e abre as passagens da Água.
Beneficia a cabeça e o pescoço.
Regula a subida e a descida do *Qi* na cabeça.
Abre o nariz.
Comunica-se com o canal de Intestino Grosso.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, espirro.
Aversão ao frio e febre.

Quadro 54.6 – P-6: resumo das funções

- Como ponto de Acúmulo, interrompe a dor e é usado nas condições agudas
- Asma aguda
- Clareia Calor do Pulmão
- Interrompe sangramento

Retenção de lóquios, retenção de feto morto, afasia pós-parto, dor no pênis, dor na genitália externa, emissões noturnas.
Sangue na urina, micção dolorosa, dificuldade urinária.
Dor de cabeça, rigidez e dor no pescoço, desvio do olho e boca, dor de dente.
Memória fraca, palpitações, tendência para riso (inapropriado), bocejo freqüente.
Pólipos nasais, congestão e secreção nasal.

Comentários

Esse é um ponto extremamente importante. É o principal ponto para libertar o Exterior das invasões de Vento-Frio ou Vento-Calor exteriores. Esse ponto contribui para eliminação do fator patogênico pela estimulação da descida e dispersão do *Qi* do Pulmão, libertando assim a porção do *Qi* Defensivo do Pulmão e estimulando a sudorese. O Pulmão controla o espaço entre a pele e os músculos onde o *Qi* Defensivo circula, e dispersa os fluidos por toda parte na pele. O uso desse ponto (com método de redução) estimulará a circulação do *Qi* Defensivo e abrirá os poros para provocar sudorese.

P-7 é, portanto, utilizado nos estágios iniciais de resfriado comum ou gripe, com espirros, rigidez no pescoço, dor de cabeça, aversão ao frio, febre e pulso Flutuante. Para tratar invasões exteriores de Vento-Frio ou Vento-Calor é freqüentemente combinado com IG-4 (*Hegu*), já que ambos libertam o Exterior. Essa combinação é chamada de "Convidado-anfitrião", uma vez que o canal de Conexão do Pulmão (o "Convidado") une-se com o canal de Intestino Grosso (o "Anfitrião").

Em razão da conexão do Pulmão com o nariz, P-7 é utilizado para tratar espirro, obstrução nasal, secreção nasal e perda do sentido do olfato. Em todos esses casos, ele seria combinado com IG-20 (*Yingxiang*). Como esse ponto promove a difusão do *Qi* do Pulmão e abre o nariz, também é um ponto importante no tratamento de rinite alérgica.

Longe de ser somente utilizado nos padrões exteriores, P-7 (*Lieque*) apresenta uma ampla esfera de ação energética também nos padrões interiores. É o melhor ponto no canal do Pulmão para estimular a descida do *Qi* do Pulmão, sendo então um ponto muito importante para ser utilizado em todos os tipos de tosse ou asma, tanto agudas, como crônicas.

P-7 também é um dos melhores pontos para afecção da face e da cabeça podendo ser utilizado em combinação com outros pontos para direcionar o efeito do tratamento para a face e para a cabeça. Por isso, é muito freqüentemente utilizado para tratar dores de cabeça.

Em minha experiência, P-7 é um ponto muito importante sob os pontos de vista psicológico e emocional, e pode ser utilizado nos problemas emocionais causados pela preocupação, aflição ou tristeza. P-7 é indicado particularmente nos casos em que a pessoa suporta seus problemas em silêncio e os mantém reprimidos. P-7 tende a estimular um extravasamento benéfico das emoções reprimidas. Lamento é o som associado ao Pulmão de acordo com a teoria dos Cinco Elementos, e as pessoas que reprimem suas emoções podem

explodir em choro quando esse ponto for utilizado ou logo após. "Tendência a chorar" é listada como uma indicação proeminente para P-7 dentro o *Explanation of the Acupuncture Points*[9].

O Pulmão é a residência da Alma Corpórea (*Po*) e esse ponto liberta as tensões emocionais da Alma Corpórea que se manifesta num nível físico com tensão nos ombros, respiração superficial e sensação de opressão no tórax. Esses sintomas são, com freqüência, decorrentes de uma preocupação excessiva por um período prolongado, impedindo a livre respiração da Alma Corpórea e reprimindo a energia do Pulmão. P-7 acalma a Mente, assenta a Alma Corpórea, abre o tórax e liberta a tensão.

Sendo o ponto de Conexão, é muito útil e efetivo nos problemas dos canais do Intestino Grosso e do Pulmão. É freqüentemente utilizado como um ponto distal para Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro, se o problema estiver ao longo do canal do Intestino Grosso. Nesses casos, P-7 é utilizado freqüentemente no lado oposto de onde o problema se localiza.

Como P-7 abre o Vaso Diretor, algumas de suas indicações são para problemas após o parto e problemas da genitália externa. Seu efeito na promoção da expulsão de lóquios ou de um feto morto também está relacionado à sua ação de estimular a descida do *Qi*. Porém, como indicado no Capítulo 52, para abrir os Vasos Extraordinários, uso os pontos de abertura e associado, no caso do Vaso Diretor, P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*).

Em combinação com R-6 (*Zhaohai*), abre o Vaso Diretor, estimula a descida do *Qi* do Pulmão e a função do Rim de receber o *Qi*. Por isso, é benéfico para tratar a asma crônica decorrente da deficiência do Pulmão e do Rim. A combinação de P-7 e R-6 nutre o *Yin*, regula o útero e a função menstrual, beneficia a garganta e umedece os olhos. É excelente para garganta seca e dor oriunda da deficiência do *Yin*.

O Pulmão está indiretamente relacionado à Bexiga e controla as passagens da Água. P-7 é o ponto principal no canal do Pulmão para afetar a função do Pulmão de abrir as passagens de Água. Pode ser então utilizado no edema da face ou retenção urinária nos padrões de Excesso, quando um fator patogênico exterior obstrui a descida do *Qi* do Pulmão: isso resulta na incapacidade do *Qi* do Pulmão de abrir as passagens da Água e se conectar com a Bexiga. Nesse caso, é inserido por agulha com o método de redução.

Também é efetivo na retenção urinária do tipo de Deficiência, quando o *Qi* deficiente do Pulmão falhar ao descer e se comunicar com a Bexiga. Isso origina a retenção urinária do tipo de Deficiência e é particularmente comum no idoso. Nesse caso, é inserido por agulha com o método de reforço.

De forma interessante, embora esse ponto seja muito utilizado para promover a descida do *Qi* do Pulmão, também pode promover a subida de *Qi* puro ao Coração e à cabeça: por isso, é utilizado para memória fraca, palpitações, tendência ao riso (impróprio), choro e bocejo freqüente devido ao fracasso do *Qi* puro subir ao Coração e à cabeça de forma que a Mente e a Alma Corpórea sofram. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz especificamente: *'No esquecimento decorrente da subida insuficiente do* Qi, *reforce P-7* (Lieque) *para promover a subida do* Qi'[10].

O *Qi* do Pulmão também se comunica com o Intestino Grosso e, em minha experiência, proporciona o *Qi* necessário para a defecação. Quando o *Qi* do Pulmão estiver debilitado, pode falhar ao se comunicar com o Intestino Grosso e resultar em constipação. Essa constipação é do tipo de Deficiência, sendo comum em pessoas idosas. É caracterizada pela dificuldade na eliminação das fezes, ou eliminação com grande tensão e sensação posterior de depauperação. Nesses casos, P-7 tonifica *Qi* do Pulmão e o auxilia a alcançar o Intestino Grosso, fortalecendo-o para o ato da defecação.

Utilizo freqüentemente a combinação de P-7 (*Lieque*) e E-40 (*Fenglong*), muitas vezes em lados opostos (por exemplo P-7 à esquerda e E-40 à direita ou vice-versa). Essa combinação pode solucionar Fleuma do Pulmão, uma vez que dois esses pontos afetam o tórax, P-7 regula as passagens da Água e resolve a Fleuma fazendo o *Qi* descer, enquanto E-40 abre o tórax e resolve a Fleuma em geral. Também uso simplesmente essa combinação para abrir o tórax, quando houver estagnação do *Qi* decorrente de tensão emocional.

Modifiquei a tradução do nome deste ponto de *Seqüência Quebrada* para *Brecha Divergente* de acordo com *A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names* de Zhang Sheng Xing[11]. De acordo com Dr. Zhang, "*Lie*" tem o significado de "se desprender" e "*que*" o de "brecha, abrindo". "Brecha Divergente" então refere-se ao fato de que P-7 fica situado em uma fenda do osso e nessse momento o canal se estende para o canal do Intestino Grosso. Essa interpretação do nome desse ponto também é achada dentro o *Explanation of the Acupuncture Points* que diz: *'O canal do Pulmão diverge para o canal de Intestino Grosso ao P-7: aqui há uma fenda da qual o canal de Conexão* [Luo] *do Pulmão vai para o canal do Intestino Grosso'*[12].

O Quadro 54.7 resume as funções de P-7.

85-7241-659-5

P-8 (Jingqu) – Fosso (Ponto) do Rio

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.

Quadro 54.7 – P-7: resumo das funções

- Liberta o Exterior para expelir Vento exterior
- Espirro na rinite alérgica
- Afeta a cabeça: dor de cabeça
- Trata os efeitos da preocupação, tristeza e aflição
- Afeta a menstruação (com R-6)
- Afeta a Bexiga e abre passagens da Água (retenção urinária)
- Pode fazer o *Qi* subir à cabeça para tratar tristeza e memória fraca
- Afeta o Intestino Grosso e a defecação (constipação no idoso)

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa falta de ar.
Distensão e dor no tórax.
Doença febril sem transpiração.

Comentários

Esse ponto é efetivo no tratamento dos problemas da garganta e dos pulmões, assim como nos sintomas como tosse e asma, adequando-se à categoria de indicações do ponto Rio de acordo com capítulo 68 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*). É freqüentemente acrescentado a outros pontos para tratar problemas crônicos da garganta.

Mudei a tradução do nome desse ponto porque a palavra *Jing* em seu nome não se refere "canal" mas a "Rio" ponto dos Cinco pontos de Transporte (*Jing*, *Ying*, *Shu*, *Jing* e *He*, ou seja. Nascente, Manancial, Riacho, Rio e Mar). Indica então um "fosso" do "rio" [ponto]. É um fosso porque nesse ponto o *Qi* do canal diverge para articulações.

O Quadro 54.8 resume as funções de P-8.

P-9 (Taiyuan) – *Abismo Supremo*

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*) e ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Terra.
Ponto de União (*Hui*) das artérias e veias.
Ponto de Tonificação.

Ações

Resolve Fleuma.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
Tonifica o *Qi* do Pulmão e o *Yin* do Pulmão.
Tonifica o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*).
Promove a circulação do sangue e influencia o pulso.
Clareia o Calor do Pulmão e do Fígado.

Indicações

Tosse com expectoração de esputo, sensação de opressão do tórax.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta ar.
Ausência de pulso ou pulso muito fraco.

Quadro 54.8 – P-8: resumo das funções

• Problemas da garganta

Comentários

Esse é outro ponto importante do canal do Pulmão. É o ponto principal para tonificar o *Qi* do Pulmão e o *Yin* do Pulmão especialmente nas condições crônicas. Sendo o ponto Fonte e de tonificação, é eminentemente ajustado para tonificar o Pulmão nas condições de Deficiência.

Pessoalmente, utilizo-o com mais freqüência nos padrões de Deficiência do que nos de Excesso, e para condições interiores do que exteriores. Porém, como mostram suas indicações, também pode ser usado para padrões de Excesso.

Utilizo-o para resolver Fleuma obstruindo o Pulmão, porém mais em casos crônicos que nos agudos com sintomas tais como tosse crônica com expectoração pegajosa.

O tórax é o assento do *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) que está intimamente relacionado ao Pulmão e o Coração. P-9 tonifica o *Qi* da Reunião do tórax e pode ser utilizado nos pacientes que são particularmente deficientes de *Qi*, sofrem de mãos frias e apresentam voz fraca. Esses dois últimos são sinais de deficiência do *Qi* da Reunião. Ao tonificar o *Qi* da Reunião, P-9 é freqüentemente combinado com Ren-17 (*Shanzhong*).

P-9 também é indicado quando todos os pulsos são extremamente Fracos e Profundos e quase impossíveis de sentir, uma indicação relacionada à sua função de controlar todos os vasos sangüíneos descritas posteriormente.

P-9 é o ponto de União (*Hui*) de todos os vasos sangüíneos. O *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), no capítulo 1, diz: *'A polegada da Boca* [posição Anterior do pulso que corresponde ao P-9] *é o local do grande encontro de todos os vasos sangüíneos, e o Pulmão dá ímpeto ao pulso'*[13]. A posição Anterior do pulso é considerada o ponto de convergência de todos os vasos sangüíneos do corpo e por isso o ponto de acupuntura em seu local, P-9, é considerado como influenciando todos os vasos sangüíneos e o pulso. É por causa dessa natureza que sentimos o pulso na artéria radial que se coloca sobre o canal do Pulmão.

Não é por acaso que essa posição foi selecionada como o melhor local para sentir o pulso. É pelo fato de o Pulmão governar o *Qi* e se pode então sentir o movimento do *Qi* dentro do Sangue nessa posição. P-9 pode então influenciar todos os vasos sangüíneos, podendo ser utilizado para circulação débil, mãos e pés frios, frieiras e veias varicosas. A influência do Pulmão sobre os vasos sangüíneos é uma expressão adicional da relação íntima que existe entre o Pulmão e o Coração. O Pulmão governa o *Qi*, o Coração controla Sangue e eles afetam um ao outro mutuamente. P-9 tonifica o *Qi* do Pulmão e estimula a circulação do *Qi* do Coração e do Sangue no tórax: então é também utilizado indiretamente para tonificar o *Qi* do Coração e o Sangue, em sintomas tais como falta de ar em esforço físico, apatia e palpitações.

Finalmente, P-9 pode ser usado para clarear o Calor do Pulmão e do Fígado nos casos em que o Fogo do Fígado transborda para o tórax que obstrui a descida do *Qi* do Pulmão.

85-7241-659-5

É útil comparar as ações de P-9 com as do P-7:

P-7 (Lieque)	*P-9* (Tayuan)
Para problemas Exteriores	Para problemas Interiores
Para padrões de Excesso	Para padrões de Deficiência
Tem um movimento para fora	Tem um movimento para dentro
Afeta o *Qi*	Afeta o *Qi* e o Sangue
Para problemas do canal	Não tanto para problemas do canal
Melhor para problemas emocionais	Não tanto para problemas emocionais
Bom para condições agudas	Mais para condições crônicas
Abre as passagens da Água	Não abre as passagens da Água
Afeta a Bexiga	Não afeta a Bexiga

O Quadro 54.9 resume as funções de P-9.

P-10 (Yuji) – Borda do Peixe

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Fogo.

Ações

Clareia o Calor do Pulmão.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe tosse.
Beneficia a garganta.
Acalma a Mente.

Indicações

Sensação de calor, garganta seca.
Tosse, falta de ar.
Obstrução dolorosa da garganta, dor de garganta, garganta seca.
Tristeza, medo, inquietude mental, raiva, comportamento maníaco, pavor.

Comentários

Este é o ponto principal para clarear o Calor do Pulmão e pode ser usado para qualquer Calor por Excesso ou por Deficiência. P-5 (*Chize*) também clareia o Calor do Pulmão, mas principalmente quando o Calor estiver combinado com a Fleuma obstruindo o tórax. P-10, ao contrário, clareia o Calor do Pulmão especialmente nas situações agudas (por exemplo, ao nível do *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis).

P-10 também clareia o Calor da garganta, sendo, portanto, utilizado para tratar dor de garganta decorrente do Calor ou do Vento-Calor. Não é utilizado para dor de garganta decorrente da deficiência do *Yin*, exceto quando combinado com outros pontos como R-6 (*Zhaohai*).

Como clareia o Calor, também clareia o Calor do Coração e trata sintomas mental-emocionais que derivam do Calor do Coração, como medo, inquietude mental, raiva, comportamento maníaco e pavor.

O Quadro 54.10 resume as funções de P-10.

Quadro 54.9 – P-9: resumo das funções

- Tonifica o *Qi* do Pulmão e o *Yin* do Pulmão
- Resolve a Fleuma do Pulmão em casos crônicos
- Tonifica o *Qi* da Reunião (*Zong Qi*) e, portanto, o Pulmão e o Coração
- Afeta todos os vasos sangüíneos

P-11 (Shaoshang) – Metal Mínimo

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.

Ações

Expele Vento exterior.
Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.
Beneficia a garganta.
Extingue Vento interior, abre os orifícios e promove ressuscitação.

Indicações

Aversão ao frio, febre.
Tosse, falta de ar.
Dor de garganta, obstrução dolorosa da garganta, amígdalas inchadas, caxumba.
Perda de consciência por Acidente Vascular Cerebral por Vento.

Comentários

Esse ponto expele o Vento exterior e especialmente Vento-Calor sendo utilizado freqüentemente para dor de garganta e amígdalas inchadas decorrente do ataque de Vento-Calor: nesse caso ele é sangrado. Normalmente é utilizado somente para dor de garganta aguda oriunda de Vento-Calor exterior.

Também é efetivo para tratar Vento interior, sendo utilizado em combinação com os outros pontos Nascente da mão na apoplexia e perda de consciência decorrente de Acidente Vascular Cerebral por Vento para abrir os orifícios e promover ressuscitação.

Traduzi o nome desse ponto como "Metal Mínimo" em vez do usual "Comerciante Mínimo", uma vez que a palavra "*Shang*", nesse contexto indica um dos cinco sons

Quadro 54.10 – P-10: resumo das funções

- Expele Vento-Calor e beneficia a garganta: dor de garganta aguda e amigdalite
- Extingue Vento interior e promove ressuscitação

85-7241-659-5

Quadro 54.11 – P-11 (*Shaoshang*, menos Metal)

- Expele o Vento exterior
- Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão
- Beneficia a garganta
- Extingue Vento interior, abre orifícios e promove ressuscitação

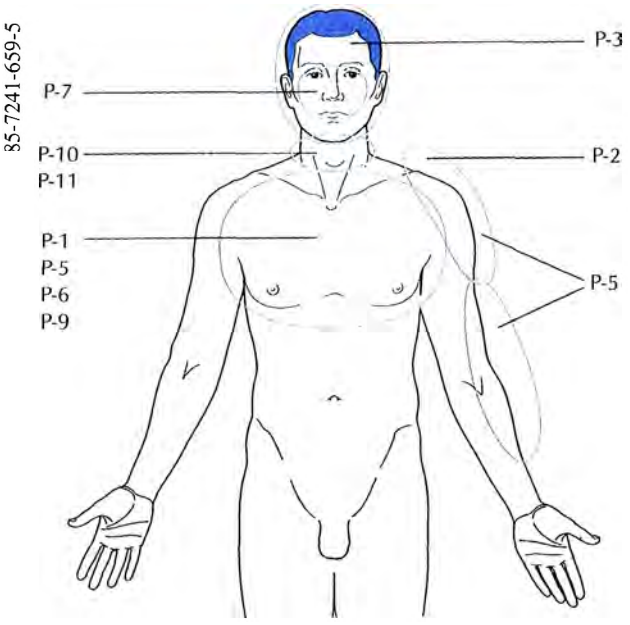


FIGURA 54.3 – Áreas de atuação de pontos do Pulmão. P = Pulmão.

tradicionais que foram relacionados ao Metal entre os Cinco Elementos. Esse som particular é o som do metal quando golpeado[14]. O Pulmão pertence ao Metal e o ponto Nascente é o local onde o canal está ao seu menor estado e mais superficial, conseqüentemente "Metal Mínimo".

O Quadro 54.11 resume as funções de P-11.

É proveitoso comparar as funções dos cinco pontos principais do canal do Pulmão:

- P-5 (*Chize*) clareia o Calor do Pulmão e resolve Fleuma
- P-7 (*Lieque*) liberta o Exterior, circula o *Qi* Defensivo e estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão
- P-9 (*Taiyuan*) tonifica o Pulmão
- P-10 (*Yuji*) clareia o Calor do Pulmão e beneficia a garganta
- P-11 (*Shaoshang*) expele Vento-Calor, estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão e beneficia a garganta

A Figura 54.3 ilustra as áreas de atuação influenciadas pelos pontos do Pulmão.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Pulmão
- O trajeto do canal de Conexão do Pulmão
- O funcionamento geral dos pontos do Pulmão
- As funções individuais dos pontos do Pulmão

Notas

1. Yue Han Zhen 1990 an Explanation of the Acupuncture Points (*Ding Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 24.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 145.
3. An Explanation of the Acupuncture Points, p 26-27.
4. Ibid., p 27.
5. Ibid., p 29.
6. Ibid., p 29.
7. Huang Fu Mi 259 d.C. The ABC of Acupuncture. No: Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing, p 41.
8. Wang Wei Yi 1026 Illustrated Manual of Acupuncture Points as Shown on the Bronze Man (*Tong Ren Shu Xue Zhen Jiu Tu Jing* 铜人腧穴针灸图经). In: Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing, p 41.
9. An Explanation of the Acupuncture Points', p 31.
10. Ibid., p 32.
11. Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 19.
12. Ibid., p 31.
13. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p. 2.
14. A Compilation of Explanations of the Meaning of Acupuncture Point Names, p 24.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 55

Canal do Intestino Grosso

Trajeto do canal Principal 730
Trajeto do canal de Conexão 730

IG-1 (**Shangyang**) – **Yang** *do Metal* 731

IG-2 (**Erjian**) – *Segundo Intervalo* 731

IG-3 (**Sanjian**) – *Terceiro Intervalo* 732

IG-4 (**Hegu**) – *Vale da Junção* 732

IG-5 (**Yangxi**) – *Riacho do* **Yang** 733

IG-6 (**Pianli**) – *Passagem Lateral* 734

IG-7 (**Wenliu**) – *Acumulação do Calor* 734

IG-10 (**Shousanli**) – *Três Distâncias do Braço* 734

IG-11 (**Quchi**) – *Charco Tortuoso* 735

IG-12 (**Zhouliao**) – *Fenda do Cotovelo* 736

IG-14 (**Binao**) *Antebraço* 736

IG-15 (**Jianyu**) – *Osso do Ombro* 736

IG-16 (**Jugu**) – *Osso Largo* 737

IG-17 (**Tianding**) – *Tripé Celestial* 737

IG-18 (**Futu**) – *Suporte da Proeminência* 737

IG-20 (**Yingxiang**) – *Fragrância Bem-vinda* 738

Trajeto do canal Principal

O canal do Intestino Grosso inicia-se na ponta do dedo indicador. Percorre, então, ao longo da face radial do dedo indicador e ascende ao aspecto ântero-lateral do braço. Depois, alcança o ombro ao ponto IG-15 (*Jianyu*). Dessa região, conecta-se com Du-14 (*Dazhui*) e desce à fossa supraclavicular para penetrar no pulmão. Da fossa supraclavicular, sobe, ao longo do músculo esterno-cleidomastóide, à bochecha e entra nas gengivas dos dentes inferiores. A seguir, circula ao redor do *filtrum* e atravessa sobre a extremidade lateral do nariz, onde se conecta ao canal do Estômago (Fig. 55.1).

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão inicia-se em IG-6 (*Pianli*), de onde uma ramificação se conecta ao canal do Pulmão. Do IG-6,

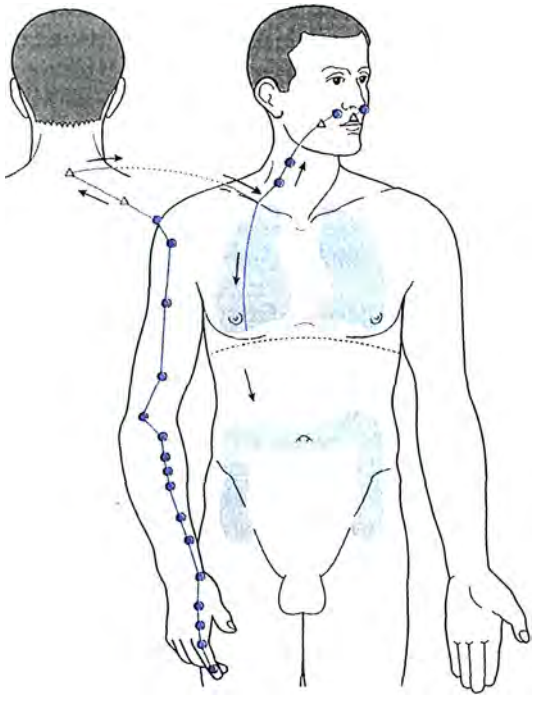


FIGURA 55.1 – Canal Principal do Intestino Grosso.

uma ramificação percorre, ao longo do canal principal do braço ao ombro, a mandíbula e os dentes. A partir da mandíbula, outra ramificação penetra no ouvido (Fig. 55.2).

O Quadro 55.1 fornece uma avaliação dos pontos do Intestino Grosso.

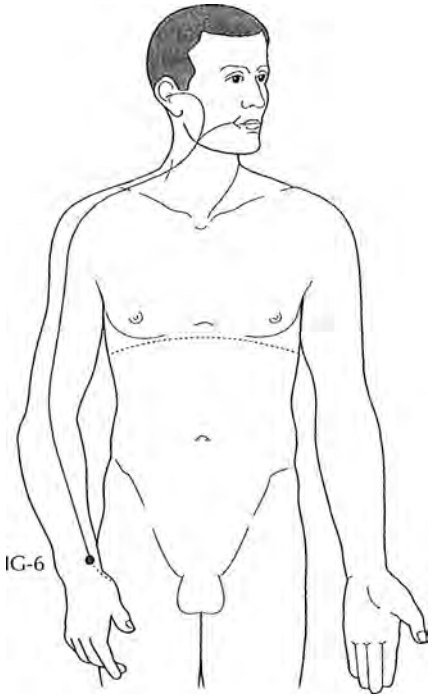
IG-1 (Shangyang) – Yang do Metal

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.

Ações

Clareia o Calor.
Ilumina os olhos.
Beneficia os ouvidos.
Beneficia a garganta.
Expele o Vento e dispersa o Frio.
Extingue o Vento interior e promove a ressuscitação.
Remove obstruções do canal.



85-7241-659-5

FIGURA 55.2 – Canal de Conexão do Intestino Grosso. IG = Intestino Grosso.

Indicações

Aquece as síndromes sem transpiração.
Visão turva.
Tinido, surdez.
Dor de garganta, obstrução dolorosa da garganta.
Aversão ao frio, febre.
Perda de consciência originada pelo Acidente Vascular Cerebral.
Dor no ombro e região dorsal, a qual se irradia à fossa supraclavicular; entorpecimento; calor nos dedos.

Comentários

Como um ponto Nascente, esse ponto é efetivo nos padrões de Excesso para remover obstruções rapidamente. Daí sua aplicação nos estágios agudos do Acidente Vascular Cerebral, combinado com todos os outros pontos Nascente das mãos, para subjugar o Vento interior.

Esse ponto clareia o Calor interior e exterior, de maneira que pode ser utilizado nos ataques de Vento-Calor exterior invadindo a porção do *Qi* Defensivo dos Pulmões, especialmente com dor de garganta, assim como no caso de Calor interior no Intestino Grosso.

Sua ação nos olhos é limitada a casos de Vento-Calor exterior invadindo os olhos, como na conjuntivite aguda. O *Explanation of the Acupuncture Points* recomenda inserir uma agulha contra lateral em IG-1 para problemas de olho[1]. O mesmo texto diz que IG-1 também beneficia os ouvidos e trata tinido e surdez[2].

Além de clarear o Calor, esse ponto pode também expelir o Vento e o Frio do canal para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro. Pode ser utilizado, nesse sentido, como um ponto distal para clarear o canal. Se o problema for causado pelo Vento e pelo Frio, cones de moxa podem ser utilizados em vez de inserção de agulhas.

Assim como para P-11 (*Shaoshang*), e pelas mesmas razões, tenho traduzido a palavra *Shang* como "Metal". O Intestino Grosso também pertence ao Metal, IG-1 é o primeiro ponto do canal *Yang* do Metal, conseqüentemente o nome "*Yang* do Metal"[3].

O Quadro 55.2 resume as funções de IG-1.

IG-2 (Erjian) – *Segundo Intervalo*

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.
Ponto de Drenagem.

Quadro 55.1 – Visão geral dos pontos do Intestino Grosso

- Afetam o braço, ombro, pescoço e cabeça
- Expelem Vento exterior
- Tratam a face e o sínus
- Muitos pontos dissipam nódulos e tratam bócio

Quadro 55.2 – IG-1: resumo das funções

- Calor no Intestino Grosso
- Problemas dos olhos e ouvidos
- Extinguir o Vento interior e promover a ressuscitação
- Remover obstruções do canal, dor no cotovelo e no ombro

Ações

Clareia o Calor.
Expele o Vento-Calor.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Doenças febris.
Aversão ao frio, febre.
Dor e dureza do ombro.

Comentários

Assim como um ponto Manancial, esse ponto clareia o Calor no Intestino Grosso, sendo utilizado nos casos de Calor interior, com sintomas de constipação, fezes ressecadas, febre e dor abdominal.

Também expele o Vento-Calor nas invasões agudas de Vento exterior.

O Quadro 55.3 resume as funções de IG-2.

IG-3 (Sanjian) – Terceiro Intervalo

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Madeira.

Ações

Expele Vento exterior.
Ilumina os olhos.
Beneficia a garganta.
Regula os Intestinos.
Expele o Vento e o Frio do canal.

Indicações

Aversão ao frio, febre, espirro.
Dor aguda no olho.
Obstrução dolorosa da garganta.
Diarréia de Frio e Umidade, borborigmo.

Comentários

Esse ponto expele o Vento e o Frio do canal na Síndrome da Obstrução Dolorosa da mão, razão pela qual é um ponto amplamente usado. Tal ação é em parte decorrente do fato de ser o ponto Riacho, já que esses pontos são indicados nos casos de dor nas articulações.

IG-3 também pode ser utilizado para expelir o Vento-Calor nas invasões exteriores, sendo que nesse contexto ele, principalmente, ilumina os olhos e beneficia a garganta.

O Quadro 55.4 resume as funções de IG-3.

Quadro 55.3 – IG-2: resumo das funções

- Clareia o Calor no Intestino Grosso
- Expele o Vento-Calor nas invasões agudas de Vento exterior

IG-4 (Hegu) – Vale da Junção

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).
Ponto Celestial de Ma Dan Yang.

Ações

Expele o Vento exterior e liberta o Exterior.
Promove a dispersão do *Qi* do Pulmão, regula o *Qi* Defensivo e a transpiração.
Interrompe a dor.
Remove obstruções do canal.
Tonifica o *Qi* e consolida o Exterior.
Harmoniza a subida e a descida do *Qi*.
Beneficia olhos, nariz, orelhas e boca.
Promove o trabalho de parto.
Acalma a Mente.

Indicações

Aversão ao frio, febre, espirro, dor de cabeça, transpiração.
Transpiração, ausência de transpiração.
Dor de dente, obstrução dolorosa da garganta, inchaço da face, desvio do olho e da boca, trismo.
Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), hemiplegia, dor no braço, contração dos dedos.
Tinido, surdez, vermelhidão/inchaço/dor no olho, visão turva, hemorragia nasal, congestão e secreção nasal, espirro, aftas, lábios que não fecham, tensão dos lábios.
Amenorréia, trabalho de parto prolongado, trabalho de parto atrasado, retenção do feto morto.

Comentários

IG-4 (*Hegu*) é o ponto principal para expelir o Vento-Calor e libertar o Exterior. IG-4 também apresenta uma esfera de influência forte e direta na face, de maneira que, nas invasões exteriores, é usado para aliviar congestão nasal, espirro, queimação nos olhos, etc. IG-4 regulariza a transpiração e o *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos, de maneira que isso pode ser usado para interromper e promover a transpiração nas invasões exteriores de Vento. Para promover a transpiração, IG-4 é tonificado e R-7 (*Fuliu*), drenado: vice-versa para interromper a transpiração.

Quadro 55.4 – IG-3: resumo das funções

- Expele o Vento e o Frio do canal na Síndrome da Obstrução Dolorosa da mão
- Expele o Vento-Calor nas invasões exteriores

85-7241-659-5

IG-4 também estimula a dispersão do *Qi* do Pulmão, o que explica sua forte ação em libertar o Exterior e expelir o Vento exterior, de maneira que ele seria usado para tratar sintomas e sinais, tais como: congestão nasal, espirro, tosse, rigidez no pescoço, aversão ao frio e pulso Flutuante (ou seja, o estagio inicial do resfriado comum, gripe ou muitas outras doenças exteriores). Como esse ponto estimula a dispersão do *Qi* do Pulmão, torna-se proveitoso para aliviar os sintomas de rinite alérgica.

IG-4 tem uma ação calmante e antiespasmódica poderosa, de maneira que pode ser utilizado em muitas condições dolorosas, tanto nos canais quanto nos órgãos, especialmente no Estômago, Intestinos e Útero.

85-7241-659-5

Também é amplamente utilizado como ponto distal na Síndrome da Obstrução Dolorosa do braço ou do ombro, uma vez que remove as obstruções do canal.

Considerando que esse ponto tem uma influência direta e forte sobre a face, olhos, orelhas, nariz e boca, ele é utilizado com freqüência como ponto distal ao tratar de problemas da face, incluindo boca, nariz, ouvidos e olhos. Por exemplo, rinite alérgica, conjuntivite, aftas, terçóis, sinusite, epistaxe, dor de dente, nevralgia trigeminal, paralisia facial e dores de cabeça frontais. Há um ditado na medicina chinesa que diz: "A face e a boca são alcançadas pelo IG-4" (isso rima em chinês, *Mian kou Hegu shou*). IG-4 é um ponto distal importante para problemas faciais, como desvio do olho e da boca seguindo o Acidente Vascular Cerebral, paralisia facial periférica e nevralgia trigeminal.

Algumas vezes, ele é combinado com F-3, *Taichong* (essa combinação é denominada "Quatro Portões"), para expelir o Vento interior ou exterior da cabeça, interromper a dor e acalmar a Mente.

Em minha experiência, IG-4 apresenta uma influência forte na Mente e pode ser utilizado para acalmá-la e aliviar a ansiedade, particularmente se combinado com F-3 (*Taichong*), Du-24 (*Shenting*) e VB-13 (*Benshen*).

Embora não seja utilizado freqüentemente dessa maneira, IG-4 pode também ser utilizado como um ponto de tonificação, em vez de seu uso mais comum como um ponto de drenagem. Combinado com outros pontos, pode tonificar o *Qi* e consolidar o Exterior (ou seja, fortalecer o *Qi* Defensivo). Para fazê-lo, ele seria combinado com E-36 (*Zusanli*) e Ren-6 (*Qihai*). Esse tratamento poderia ser utilizado para rinite alérgica crônica, decorrente da deficiência do Qi do Pulmão e da debilidade das camadas energéticas Exteriores (ou seja, o *Qi* Defensivo), o que torna a pessoa propensa a ataques crônicos de Vento. Esse tratamento só seria adequado entre os ataques, para fortalecer o *Qi* e o Exterior, a fim de reforçar o *Qi* Defensivo para repelir o Vento.

IG-4 pode harmonizar a subida do *Yang* e a descida do *Yin*. Isso significa que ele pode ser utilizado para dominar a rebelião em subida do *Qi* (tais como a subida do *Qi* do Estômago, do Pulmão ou do Fígado) ou aumentar o *Qi* quando ele estiver afundando (tal como o afundamento do *Qi* do Baço). Dessa forma, no primeiro caso, ele pode ser usado para dominar o *Qi* do Estômago na dor epigástrica, a subida do *Yang* do Fígado na enxaqueca (especialmente combinado com F-3, *Taichong*) ou o *Qi* do Pulmão na asma. No último caso, ele poderia ser utilizado para aumentar o *Qi* do Baço, especialmente em combinação com Ren-6 (*Qihai*). Porém, tal utilização não é comum.

Finalmente, IG-4 é um ponto empírico para promover o parto, conseqüentemente seria contra-indicado durante a gravidez.

O Quadro 55.5 resume as funções de IG-4.

IG-5 (Yangxi) – Riacho do Yang

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.

Ações

Expele o Vento e liberta o Exterior.
Interrompe a dor.
Clareia o Calor.
Acalma a Mente e abre seus orifícios.
Beneficia nariz, ouvidos e olhos.

Indicações

Aversão ao frio, febre, espirro.
Dor no pulso, contração dos dedos, dificuldade de levantar o cotovelo.
Doenças febris.
Comportamento maníaco, tendência para o riso (impróprio), "ver fantasmas", medo.
Espirro, sangramento nasal, tinido, surdez, dor de ouvido, vermelhidão/inchaço/dor no olho, lacrimação, dor de dente.

Comentários

Esse ponto tem funções similares ao IG-4 (*Hegu*) para libertar o Exterior e expelir o Vento-Calor nos estágios iniciais das invasões exteriores. Todavia, em tais situações, IG-4 seria o ponto preferido, já que possui a ação mais forte para libertar o Exterior.

IG-5 clareia o Calor no Intestino Grosso e é utilizado nas doenças febris. Com relação a tal função, esse ponto acalma a Mente e abre seus orifícios caso haja Fogo no

Quadro 55.5 – IG-4: resumo das funções

- Expele o Vento exterior: resfriados, infecções respiratórias superiores e gripe nos estágios iniciais
- Regula a transpiração
- Beneficia olhos, ouvidos, nariz e boca
- Ponto distal para todos os problemas da face
- Combinado com F-3, *Taichong* (os "Quatro Portões"), para expelir Vento exterior, extinguir Vento interior e acalmar a Mente
- Regula a subida/descida do *Qi*, conseqüentemente subjuga a rebelião do *Qi* na cabeça
- Bom para rinite alérgica
- Ponto empírico para promover o trabalho de parto
- Proibido durante a gravidez

Yang Brilhante, o que provoca comportamento maníaco, tendência para o riso (impróprio) e medo.

De forma semelhante ao IG-4, o IG-5 beneficia olhos, ouvidos e nariz e é usado para tratar espirro, sangramento nasal, tinido, surdez, dor de ouvido, vermelhidão/inchaço/dor no olho, lacrimação e dor de dente.

IG-5 é freqüentemente utilizado para Síndrome da Obstrução Dolorosa da mão e do pulso.

O Quadro 55.6 resume as funções de IG-5.

IG-6 (Pianli) – Passagem Lateral

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Regula as passagens de Água do Pulmão.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Dificuldade urinária, edema, ascite, borborigmo com edema abdominal.
Dor de dente, tinido, surdez, vermelhidão e dor no olho, visão turva, espirro, sangramento nasal, desvio da boca.

Comentários

IG-6 (*Pianli*) é um ponto importante para regular as passagens de Água do Pulmão, ou seja, é usado sempre que a função do Pulmão de controlar as passagens de Água estiver prejudicada. Isso pode acontecer quando um fator patogênico exterior obstruir a circulação do *Qi* Defensivo no espaço entre a pele e os músculos, originando edema da face e das mãos. Isso também pode acontecer nas condições crônicas de deficiência do *Qi* do Pulmão.

O Quadro 55.7 resume as funções de IG-6.

IG-7 (Wenliu) – Acumulação do Calor

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Clareia o Calor.
Regula os Intestinos.

Quadro 55.6 – IG-5: resumo das funções

- Liberta o Exterior e expele o Vento
- Clareia o Calor no Intestino Grosso
- Acalma a Mente e abre seus orifícios, drenando o Fogo no *Yang* Brilhante
- Beneficia os olhos, ouvidos e nariz
- Freqüentemente usado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do pulso e da mão

Quadro 55.7 – IG-6: resumo das funções

- Ponto importante para regular as passagens de Água do Pulmão e, portanto, o movimento e a transformação dos fluidos no Triplo Aquecedor

Abre os orifícios da Mente.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Aftas, língua quente, amigdalite.
Borborigmo com dor abdominal, distensão abdominal, riso impróprio, comportamento maníaco, "ver fantasmas".
Dor de cabeça, desvio do olho e da boca, vermelhidão e inchaço no olho, dor facial, furúnculos da face, dor de dente, dor no braço e nos ombros, com dificuldade em levantar o braço.

Comentários

IG-7 (*Wenliu*), como a maioria dos pontos de Acúmulo, interrompe a dor e remove obstruções do canal, sendo particularmente útil nas situações agudas. Ele é amplamente usado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa do canal e também as condições de Calor da boca e da face.

IG-7 abre os orifícios da Mente em condições mental-emocionais que ocorrem contra um fundo de Calor no *Yang* Brilhante. Como mencionado anteriormente, sempre que livros antigos mencionam "ver fantasmas" ou "falar com fantasmas", normalmente significa que o ponto é indicado nas condições mentais graves, como psicose.

Modifiquei a tradução do nome desse ponto de acordo com o *Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names*.[4] Esse livro explica que o caractere para *liu* significa "fluir", com o radical para "água" em sua esquerda; mas, sem isso, seu significado é equivalente a *liu*. Esse último caractere significa "permanecer, ficar"; por isso, esse livro traduz o nome desse ponto como "Permanecendo Morno", no entanto, preferi "Acumulação do Calor". A explicação energética desse nome é que tal ponto está no canal do Intestino Grosso, que faz parte do *Yang* Brilhante. O *Yang* Brilhante tem "muito *Qi* e muito Sangue" e é, então, o *Yang* mais forte; o *Yang* equivalente ao calor que se acumula em tal ponto. Porém, outros livros não concordam com essa interpretação e dizem que o caractere *liu* significa "fluxo" e não pode ser interpretado como "ficar, permanecer"[5].

O Quadro 55.8 resume as funções de IG-7.

IG-10 (Shousanli) – Três Distâncias do Braço

Natureza

Nenhuma.

85-7241-659-5

Quadro 55.8 – IG-7: resumo das funções

- Como um ponto de Acúmulo, ele é usado para tratar condições dolorosas e agudas do canal
- Clareia o Calor na face (amígdalas inchadas, furúnculos faciais, etc)
- Abre os orifícios da Mente

Ações

Remove obstruções do canal.
Regula os Intestinos.
Tonifica o *Qi*.

Indicações

Dor e rigidez do braço e dos ombros, paralisia do braço, entorpecimento do braço, atrofia dos braços, contração e rigidez do cotovelo.
Dor abdominal, vômito, diarréia, sensação de frio nos intestinos.
Fadiga.

Comentários

Esse é um ponto muito importante e amplamente utilizado para tratar todos os problemas do canal do Intestino Grosso. É um ponto muito importante no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa, da Síndrome da Atrofia e das seqüelas do Acidente Vascular Cerebral afetando o braço. Também é um ponto principal para o tratamento de qualquer problema do canal afetando o antebraço e as mãos.

IG-10 também apresenta algumas propriedades tonificantes, sendo considerado por alguns como um "E-36 (*Zusanli*)" do braço (conseqüentemente, seu nome é *Sanli*), ou seja, um tônico poderoso do *Qi* e do Sangue.

O Quadro 55.9 resume as funções do IG-10.

85-7241-659-5

IG-11 (Quchi) – Charco Tortuoso

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Ponto de Tonificação.
Ponto Estrela Celestial de Ma Dan Yang.

Ações

Clareia o Calor e esfria o Sangue.
Remove as obstruções e o Calor do canal.

Quadro 55.9 – IG-10: resumo das funções

- Ponto muito importante para tratar problemas de canal do Intestino Grosso, seqüelas do Acidente Vascular Cerebral, Síndrome da Atrofia (*Wei*) e Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*)
- Regula os Intestinos (dor abdominal, diarréia)
- Tem propriedades tônicas gerais semelhantes às do E-36 (Zusanli)

Resolve a Umidade.
Regula os Intestinos.
Beneficia os tendões e as articulações.

Indicações

Febre alta, sede, pele quente.
Dor de dente, vermelhidão e dor no olho, lacrimação, dor em frente à orelha.
Distensão abdominal e dor, vômito, diarréia.
Erisipelas, urticária, pele seca e escamosa, prurido, herpes.
Entorpecimento do antebraço, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos braços e dos ombros, hemiplegia, contração do braço, dor e rigidez dos cotovelos e ombros, atrofia do braço.

Comentários

O ponto IG-11 (*Quchi*) apresenta uma esfera de ação extremamente ampla em muitos tipos diferentes de condições.

Inicialmente, ele clareia o Calor. Embora alguns livros chineses modernos digam que ele expele o Vento-Calor[6], a maioria dos livros diz que clareia o Calor interior; no contexto das doenças febris de origem exterior, então, tal ponto é melhor para clarear o Calor no Interior (ou seja, o Calor no Nível do *Qi* dentro da identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis).

IG-11 também clareia o Calor de modo geral, a fim de tratar condições crônicas interiores e pode ser utilizado nos padrões de Calor interior de virtualmente qualquer órgão. É muito freqüentemente usado em padrões de Fogo do Fígado.

IG-11 também esfria o Sangue, sendo, portanto, amplamente utilizado nas doenças de pele decorrentes do Calor no Sangue, tais como urticária, psoríase e eczema. Existe uma história antiga de seu uso para tratar doenças de pele, para as quais é um ponto muito importante. Trata também as doenças de pele em virtude de ser um ponto Mar de um canal *Yang*. Na realidade, o capítulo 6 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz: *'Nas doenças do* Yang *dentro do* Yang [ou seja, da pele], *use os pontos Mar dos canais* Yang *'*[7]. Embora nem todo ponto Mar dos canais *Yang* seja indicado para tratar as doenças de pele, dois importantes se destacam (ou seja, IG-11 – *Quchi* e B-40 – *Weizhong*).

IG-11 resolve a Umidade, particularmente a Umidade-Calor e pode, portanto, ser usado nos padrões que ocorrem em qualquer parte do corpo. A ação desse ponto clareando o Calor e também resolvendo a Umidade torna-o muito importante para doenças de pele caracterizadas por Umidade-Calor (por exemplo, erupções cutâneas papulares, vesiculares ou acne).

Ele também trata a Umidade-Calor no Baço e nos Intestinos com sintomas digestivos, como diarréia.

Finalmente, IG-11 beneficia os tendões e as articulações, o que significa que pode ser utilizado na Síndrome da Obstrução Dolorosa, na Síndrome da Atrofia e na paralisia de Acidente Vascular Cerebral, particularmente dos braços e dos ombros.

Modifiquei o nome desse ponto de "Lagoa Dobrada" para "Charco Tortuoso". "Charco" refere-se à natureza desse ponto de ponto Mar, ou seja, o ponto onde o canal se une à circulação geral do *Qi* como um rio se junta ao mar. "Tortuoso" refere-se à curva do cotovelo, na qual o ponto fica situado (e o ponto realmente é situado e inserido por agulha com o cotovelo dobrado). Então, não é o charco (ou a lagoa) que é dobrado, mas o charco está situado em uma curva.

O Quadro 55.10 resume as funções do IG-11.

IG-12 (Zhouliao) – Fenda do Cotovelo

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Contração, entorpecimento e rigidez do antebraço, dor e rigidez do cotovelo.

Comentários

Esse é um ponto secundário, mas vale mencionar que é muito útil para tratar tendinite do cotovelo ("cotovelo de tenista"), desde que o problema principal esteja ao longo do canal de Intestino Grosso.

O Quadro 55.11 resume as funções de IG-12.

IG-14 (Binao) – Antebraço

Natureza

Ponto de Encontro dos canais do Intestino Grosso, do Intestino Delgado e da Bexiga.
Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Ilumina os olhos.
Resolve a Fleuma e dispersa os nódulos.

Quadro 55.10 – IG-11: resumo das funções

- Ponto muito importante para tratar doenças de pele, tanto de Calor do Sangue como de Umidade-Calor
- Ponto importante para clarear o Calor em geral
- Freqüentemente utilizado para tratar problemas do canal e das articulações do braço na Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), seqüelas de Acidente Vascular Cerebral e Síndrome da Atrofia (*Wei*)

Quadro 55.11 – IG-12: resumo das funções

- Ponto local útil no tratamento de tendinite do cotovelo ("cotovelo de tenista")

Indicações

Dor e entorpecimento do antebraço e do ombro, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do antebraço e do ombro, atrofia do antebraço, inabilidade para levantar o braço, contração e rigidez do pescoço.
Vermelhidão, inchaço e dor no olho.
Escrófula, bócio.

Comentários

Esse não é o ponto principal, mas ainda é muito importante e freqüentemente utilizado. Inicialmente, é muito utilizado na Síndrome da Obstrução Dolorosa do braço e do ombro e para remover obstruções do canal (ou seja, obstruções causadas por Vento, Frio e Umidade). Também apresenta uma ação sobre os olhos, na medida em que clareia e aumenta a visão. Nesse caso, a agulha deve ser inclinada para cima.

IG-14 também resolve a Fleuma *(Tan Yin)* e dispersa massas da Fleuma, sendo, portanto, usado para tratar bócio e nódulos.

O Quadro 55.12 resume as funções de IG-14.

IG-15 (Jianyu) – Osso do Ombro

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Expele o Vento e a Umidade.
Resolve a Fleuma e dissipa os nódulos.

Indicações

Dor no ombro, fraqueza no ombro, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do ombro decorrente do Vento e da Umidade, inabilidade para levantar o braço (abduzir), contração e entorpecimento do braço, hemiplegia, paralisia, seqüela de Acidente Vascular Cerebral, atrofia do braço.
Urticária do braço decorrente do Vento.
Escrófula, bócio.

Quadro 55.12 – IG-14: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do antebraço e do ombro
- Afeta os olhos e ilumina a visão
- Dissipa nódulos e bócio

85-7241-659-5

Comentários

Esse é o ponto principal para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro, uma vez que beneficia os tendões e remove obstruções do canal. Também é um ponto importante e freqüentemente usado para Síndrome da Atrofia e paralisia do braço de Acidente Vascular Cerebral.

Como o IG-14, ele dispersa nódulos e bócio.

O Quadro 55.13 resume as funções de IG-15.

IG-16 (Jugu) – *Osso Largo*

85-7241-659-5

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Remove as obstruções do canal.
Dispersa nódulos.

Indicações

Dor do ombro e região dorsal, dificuldade de levantar o braço, dor no antebraço.
Escrófula, bócio.

Comentários

O ponto IG-16 é freqüentemente utilizado em combinação com IG-15 para tratar problemas do canal do ombro. Sua associação com o Vaso *Yang* do Caminhar significa que ele tem uma ação particularmente de movimentação no *Qi* e no *Yang* no ombro e no antebraço.

O Quadro 55.14 resume as funções de IG-16.

IG-17 (Tianding) – *Tripé Celestial*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia a garganta e a voz.
Dissipa nódulos.

Quadro 55.13 – IG-15: resumo das funções

- Ponto muito importante para tratar problemas do canal do ombro e do braço, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), Síndrome da Atrofia (*Wei*) e seqüelas de Acidente Vascular Cerebral
- Dissipa nódulos e bócio

Quadro 55.14 – IG-16: resumo das funções

- Ponto local útil para tratar problemas do ombro e do antebraço

Indicações

Perda súbita da voz, obstrução dolorosa da garganta.
Bócio, escrófula.

Comentários

IG-17 é mencionado aqui principalmente porque é um ponto local importante para tratar bócio e problemas de tiróide.

O Quadro 55.15 resume as funções de IG-17.

IG-18 (Futu) – *Suporte da Proeminência*

Natureza

Ponto Janela do Céu.

Ações

Beneficia a garganta e a voz.
Subjuga a rebelião do *Qi* e alivia a tosse, a respiração dificultosa ou ruidosa.
Resolve a Fleuma e dispersa nódulos.

Indicações

Inchaço e dor da garganta, perda súbita da voz, som sibilante na garganta, dificuldade para engolir.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
Bócio, escrófula.

Comentários

IG-18 é amplamente utilizado como um ponto local para tratar problemas da garganta, tais como amigdalite, caxumba, laringite, afasia ou voz rouca.

Esse também é um ponto local importante para tratar nódulos nessa área, como nódulos nas cordas vocais e bócio. Também é um ponto local para tratar problemas de tiróide.

Como um ponto Janela do Céu, ele harmoniza a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça. Sua ação em aliviar a tosse, a respiração dificultosa ou ruidosa e a falta de ar está relacionada ao fato de ser um ponto Janela do Céu, ou seja, ele domina a rebelião do *Qi* na garganta e regula a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz que IG-18 é usado para rebelião do *Qi*[8].

A "proeminência" a qual o nome do ponto se refere é o osso hióide (pomo-de-adão).

O Quadro 55.16 resume as funções de IG-18.

Quadro 55.15 – IG-17: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar bócio e problemas de tiróide

Quadro 55.16 – IG-18: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar problemas da garganta e da voz
- Ponto local importante para tratar bócio e problemas de tiróide

IG-20 (Yingxiang) – Fragrância Bem-vinda

Natureza

Ponto de encontro do Estômago e do Intestino Grosso.

Ações

Expele o Vento exterior.
Abre o nariz.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Aversão ao frio, febre, espirro.
Congestão e secreção nasal, espirro, perda do sentido do olfato, pólipos nasais, feridas nasais, hemorragia nasal.
Desvio do olho e da boca, inchaço e prurido na face, olhos vermelhos e quentes.

Comentários

IG-20 é um ponto local importante para tratar problemas do nariz de qualquer tipo, como espirro, perda do sentido do olfato, epistaxe, sinusite, secreção nasal, obstrução nasal, rinite alérgica e pólipos nasais.

Também expele o Vento exterior e é usado como um ponto local nas invasões de Vento-Frio ou Vento-Calor quando houver espirro, obstrução nasal e secreção nasal. Como expele o Vento exterior, ele também é usado amplamente como um ponto local na paralisia facial, nevralgia trigeminal e tique.

O Quadro 55.17 resume as funções do IG-20.

A Figura 55.3 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal do Intestino Grosso.

Nota Clínica

- Para pólipos nasais, sinusite e perda do sentido do olfato, pessoalmente, considero o ponto extra *Bitong* mais efetivo que IG-20 (*Yingxiang*). IG-20 é melhor para expelir Vento da face

Quadro 55.17 – IG-20: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar qualquer problema do nariz
- Expele Vento exterior e é usado quando há espirros pronunciados
- Expele Vento da face na paralisia facial, nevralgia de trigeminal e tiques

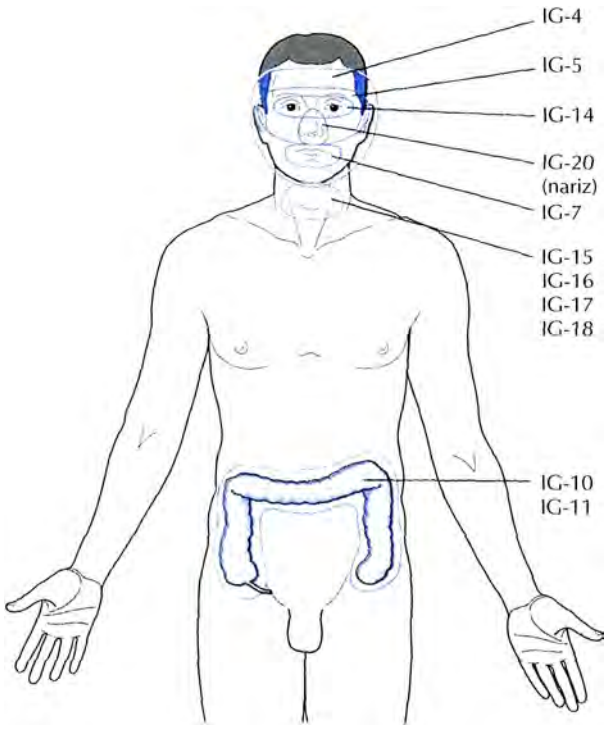


FIGURA 55.3 – Áreas de atuação dos pontos do Intestino Grosso. IG = Intestino Grosso.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Intestino Grosso
- O trajeto do canal de Conexão do Intestino Grosso
- O funcionamento geral dos pontos do Intestino Grosso
- As funções individuais dos pontos do Intestino Grosso

Notas

1. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 45.
2. Ibid., p 45.
3. Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 27.
4. Ibid., p 31.
5. Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhang Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, Henan, p 247.
6. Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing, p 93.
7. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 18.
8. An Explanation of Acupuncture Points, p 60.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 56

Canal do Estômago

Trajeto do canal Principal 739
Trajeto do canal de Conexão 740

E-1 (**Chengqi**) – *Recipiente das Lágrimas* 740

E-2 (**Sibai**) – *Quatro Brancos* 741

E-3 (**Juliao**) – *Grande Fenda* 741

E-4 (**Dicang**) – *Celeiro da Terra* 741

E-6 (**Jiache**) – *Carruagem da Mandíbula* 742

E-7 (**Xiaguan**) – *Portão Inferior* 742

E-8 (**Touwei**) – *Canto da Cabeça* 742

E-9 (**Renying**) – *Boas-vindas da Pessoa* 743

E-12 (**Quepen**) – *Bacia Vazia* 743

E-18 (**Rugen**) – *Raiz da Mama* 744

E-19 (**Burong**) – *Repleto* 744

E-20 (**Chengman**) – *Suporte da Plenitude* 744

E-21 (**Liangmen**) – *Porta do Feijão* 745

E-22 (**Guanmen**) – *Porta de Passagem* 745

E-25 (**Tianshu**) – *Pivô Celestial* 745

E-27 (**Daju**) – *Grande Gigante* 746

E-28 (**Shuidao**) – *Passagens da Água* 746

E-29 (**Guilai**) – *Retorno* 747

E-30 (**Qichong**) – **Qi** *Penetrante* 747

E-31 (**Biguan**) – *Porta da Coxa* 748

E-32 (**Futu**) – *Coelho Rastejando* 748

E-34 (**Liangqiu**) – *Montículo da Viga* 749

E-35 (**Dubi**) – *Nariz do Bezerro* 749

E-36 (**Zusanli**) – *Três Distâncias do Pé* 749

E-37 (**Shangjuxu**) – *Grande Vazio Superior* 750

E-38 (**Tiaokou**) – *Abertura Estreita* 751

E-39 (**Xiajuxu**) – *Grande Vazio Inferior* 751

E-40 (**Fenglong**) – *Protuberância Abundante* 751

E-41 (**Jiexi**) – *Fluxo Disperso* 752

E-42 (**Chongyang**) – **Yang** *Penetrante* 753

E-43 (**Xiangu**) – *Vale Profundo* 753

E-44 (**Neiting**) – *Pátio Interior* 753

E-45 (**Lidui**) – *Boca Doente* 754

Trajeto do canal Principal

O canal do Estômago inicia-se na face lateral da ala nasal (no IG-20 [*Yingxiang*]), sobe ao longo do nariz e se encontra com o canal da Bexiga no B-1 [*Jingming*]. A seguir penetra nas gengivas superiores. Curva-se ao redor dos lábios e se conecta com o Vaso Diretor no Ren-24 (*Chengjiang*). Depois, percorre ao longo da mandíbula e sobe na parte frontal da orelha para alcançar a testa. A partir do E-5 (*Daying*) uma ramificação desce à garganta e à fossa supraclavicular. A seguir, atravessa o diafragma, penetra no estômago e no baço.

A partir da fossa supraclavicular, uma ramificação segue o canal superficial descendo para o peito e abdome para

atravessar E-30 (*Qichong*). Outra ramificação do estômago conecta-se com o ponto E-30. A partir desse ponto, segue o canal superficial para correr ao longo do aspecto anterior da parte superior da perna e a margem anterior da tíbia para terminar no segundo dedo do pé. Uma ramificação do E-42 (*Chongyang*) conecta-se com o canal do Baço (Fig. 56.1).

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão inicia-se no E-40 (*Fenglong*) e se conecta com o canal do Baço. Outra ramificação percorre ao longo da margem anterior da tíbia em subida até a coxa e abdome para o topo da cabeça, onde converge com os outros canais *Yang*. Uma ramificação separa-se do pescoço e vai adiante para a garganta (Fig. 56.2).

O Quadro 56.1 dá uma avaliação de pontos de Estômago.

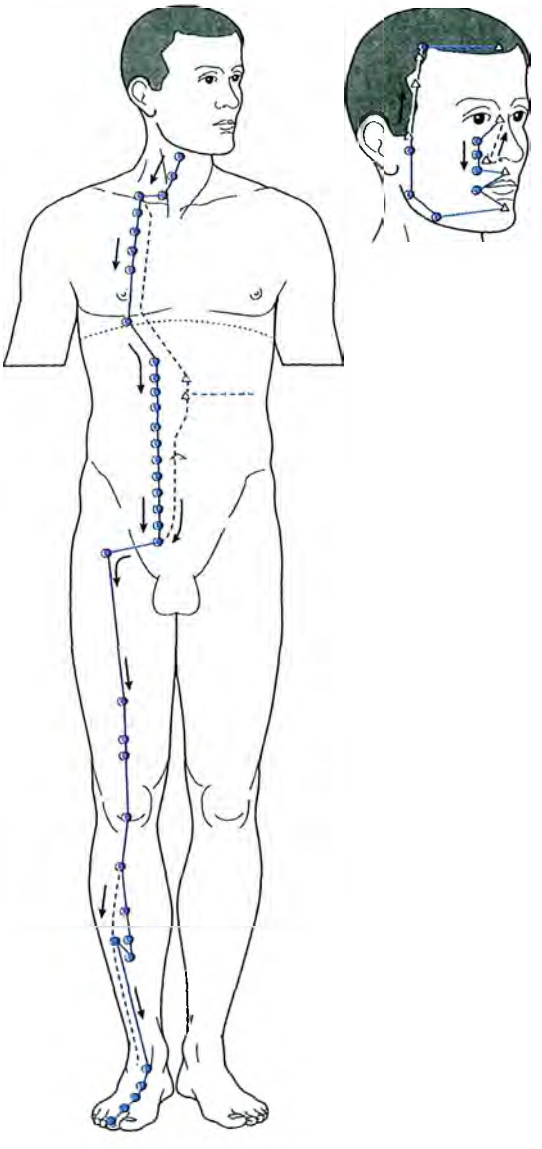


FIGURA 56.1 – Canal Principal do Estômago.

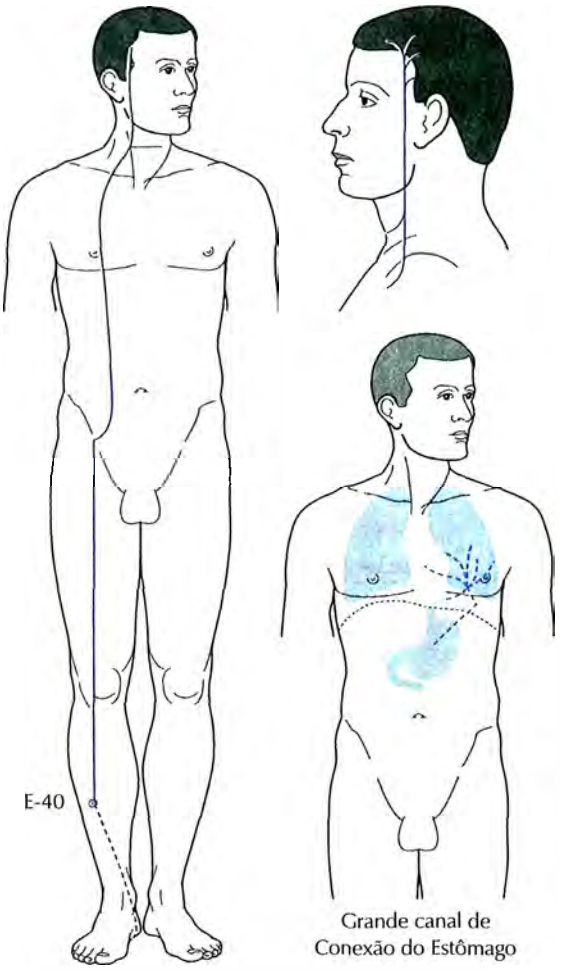


FIGURA 56.2 – Canal de Conexão do Estômago.
E = Estômago

85-7241-659-5

Quadro 56.1 – Visão geral dos pontos do Estômago

- Afetam pernas, abdome, tórax, garganta, face
- Tratam os membros e Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*)
- Tratam todos os sintomas abdominais
- Fortalecem o *Qi*, o Sangue e a resistência aos fatores patogênicos
- Resolvem Fleuma
- Tratam problemas da face e dos seios

E-1 (Chengqi) – *Recipiente das Lágrimas*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).
Ponto do Vaso Diretor (*Ren Mai*).

Ações

Expele Vento.
Ilumina os olhos.
Clareia o Calor.

Indicações

Desvio do olho e da boca, incapacidade para falar, tinido, surdez.
Vermelhidão, inchaço e dor no olho, lacrimação em exposição ao vento, visão turva, miopia, visão noturna diminuída, prurido nos olhos, contração das pálpebras.

Comentários

Esse ponto é principalmente utilizado para problemas oculares e apresenta uma ampla gama de indicações, tais como conjuntivites agudas e crônica, miopia, astigmatismo, cegueira para as cores, cegueira noturna, glaucoma, atrofia do nervo óptico, catarata, ceratite e retinite.

Como esse ponto expele Vento (interior e exterior) é utilizado para problemas oculares derivados do Vento-Calor exterior (tais como inchaço, dor, lacrimação e paralisia da pálpebra), assim como os que derivam do Vento interior (tais como tique da pálpebra).

O Quadro 56.2 resume as funções do E-1.

E-2 (Sibai) – Quatro Brancos

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Expele o Vento.
Ilumina os olhos.
Clareia o Calor.

85-7241-659-5

Indicações

Desvio do olho e da boca, contração das pálpebras.
Vermelhidão e dor no olho, visão turva, prurido nos olhos, lacrimação espontânea.
Nematódeos no tubo biliar.

Comentários

Esse ponto também é principalmente utilizado para os problemas oculares com a mesma gama de indicações que E-1 (*Chengqi*). É similarmente utilizado para expelir Vento exterior (inchaço ocular, rinite alérgica ou paralisia facial) e Vento interior (contração da pálpebra). Em especial, é freqüentemente utilizado como um ponto local para o tratamento de paralisia facial e nevralgia trigeminal.

Um curioso e aparentemente inexplicável uso empírico desse ponto é para ascaríase biliar.

O Quadro 56.3 resume as funções do E-2.

Quadro 56.2 – E-1: resumo das funções

- Trata todos os problemas de Calor, bem como de Vento exterior e interior
- Expele Vento da face (paralisia facial, tique de pálpebras)

Quadro 56.3 – E-2: resumo das funções

- Ponto local para tratar problemas oculares
- Ponto local para tratar Vento na face (exterior e interior)

E-3 (Juliao) – Grande Fenda

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Expele Vento.
Remove obstruções do canal.
Alivia inchaços.

Indicações

Aversão ao frio, lacrimação excessiva.
Dor de dente, epistaxe.
Dor e inchaço no nariz e bochecha, inchaço e dor nos lábios, inchaço no joelho.

Comentários

Este ponto é utilizado para expelir o Vento exterior e interior da mesma maneira que o E-1 (*Chengqi*) e E-2 (*Sibai*). Em particular, é freqüentemente utilizado para paralisia facial e neuralgia trigeminal.

Esse ponto difere do E-1 (*Chengqi*) e E-2 (*Sibai*) na medida em que sua esfera de ação não só se estende ao olho, como também ao nariz, conseqüentemente seu uso no tratamento de epistaxe e obstrução nasal.

O Quadro 56.4 resume as funções do E-3.

E-4 (Dicang) – Celeiro da Terra

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Estômago e do Intestino Grosso.
Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).
Ponto do Vaso Diretor (*Ren Mai*).

Ações

Expele o Vento.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Desvio do olho e da boca, nevralgia trigeminal, babar, entorpecimento dos lábios e da face, contração dos

Quadro 56.4 – E-3: resumo das funções

- Trata problemas oculares
- Ponto local para tratar problemas do nariz

músculos faciais, movimento do globo ocular, contração das pálpebras, prurido nos olhos, visão turva, incapacidade para fechar o olho.
Dor da bochecha, dor de dente.

Comentários

Esse ponto elimina Vento exterior, sendo o principal ponto local para o tratamento da paralisia facial para a qual quase sempre é utilizado, se houver desvio bucal. Como pode ser observado das indicações anteriores, esse ponto também é um ponto local importante para Vento interior causando paralisia facial depois do Acidente Vascular Cerebral por Vento com desvio do olho e da boca, babar e incapacidade para fechar completamente o olho.

Também apresenta um efeito nos músculos faciais, sendo, portanto, utilizado na afasia.

O Quadro 56.5 resume as funções do E-4.

E-6 (Jiache) – Carruagem da Mandíbula

Natureza

Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Expele Vento.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Desvio do olho e da boca, trismo, inabilidade para abrir a boca depois de Acidente Vascular Cerebral por Vento.
Inchaço na bochecha, dor de dente, tensão e dor na mandíbula.

Comentários

Este é outro ponto local importante para expelir Vento exterior que afeta a face, sendo quase sempre utilizado como um ponto local na paralisia facial combinado com IG-4 (*Hegu*). Também é utilizado para tratar caxumba e espasmo do músculo masseter. Também é um ponto local para extinguir Vento interior na face para paralisia facial seguindo Acidente Vascular Cerebral por Vento.

É combinado com IG-4 (*Hegu*) para problemas da mandíbula inclusive dor de dente.

O Quadro 56.6 resume as funções do E-6.

Quadro 56.5 – E-4: resumo das funções

- Expele Vento (desvio do olho e da boca, nevralgia trigeminal, babar, entorpecimento dos lábios e da face, contração dos músculos faciais, movimento do globo ocular, contração das pálpebras, prurido nos olhos, visão turva, incapacidade para fechar o olho)
- Remove obstruções do canal (dor da bochecha, dor de dente)
- Afeta músculos da face e pode ser utilizado para tratar afasia

E-7 (Xiaguan) – Portão Inferior

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Estômago e da Vesícula Biliar.

Ações

Remove obstruções do canal.
Beneficia o ouvido.
Expele Vento.

Indicações

Trismo, luxação da mandíbula, dor de dente, inchaço e dor das gengivas inferiores, dor nas bochechas, inchaço nas bochechas.
Tinido, surdez, prurido do ouvido, secreção purulenta dos ouvidos.
Desvio do olho e da boca, nevralgia trigeminal.

Comentários

Esse ponto também é freqüentemente utilizado na paralisia facial e nevralgia trigeminal, mas estende sua influência até os ouvidos também, daí o seu uso também para otite, surdez e dor de ouvido. É um ponto local importante para nevralgia trigeminal e muitos médicos consideram-no como o principal, afetando todos os três ramos do nervo trigêmeo. É, então, utilizado como o principal ponto para qualquer ramo combinado com outros pontos locais apropriados de acordo com o ramo afetado. Por exemplo, um médico usa E-7 como o ponto local principal para nevralgia trigeminal combinada com *Yuyao* para o ramo superior, E-2 (*Sibai*) para o ramo mediano e Ren-24 (*Chengjiang*) para o ramo inferior[1].

É combinado com E-44 (*Neiting*) para problemas da maxila e dor de dente.

O Quadro 56.7 resume as funções do E-7.

E-8 (Touwei) – Canto da Cabeça

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto de encontro dos canais do Estômago e da Vesícula Biliar.

Quadro 56.6 – E-6: resumo das funções

- Esse é o principal ponto local para expelir Vento exterior que afeta a face
- Ponto local importante para tratar paralisia facial combinado com IG-4 (*Hegu*)
- Trata caxumba e espasmo do músculo masseter
- Ponto local para extinguir Vento interior na face e para tratar paralisia facial decorrente de Acidente Vascular Cerebral por Vento
- Combinado com IG-4 (*Hegu*) para tratar problemas da mandíbula, inclusive dor de dente

85-7241-659-5

Quadro 56.7 – E-7: resumo das funções

- Um ponto local importante para tratar Vento na face (exterior e interior)
- Ponto local importante para tratar nevralgia trigeminal
- Ponto importante para tratar problemas da mandíbula

Ações

Expele o Vento e interrompe a dor.
Ilumina os olhos.

Indicações

Dor de cabeça intensa como se a cabeça estivesse rachada, tontura, dor no olho, lacrimação em exposição ao vento, contração das pálpebras.
Visão turva.

Comentários

Esse é um ponto local importante para tratar tontura decorrente da Umidade e Fleuma retida na cabeça e impedindo que o *Yang* puro suba para iluminar os orifícios superiores. É então utilizado freqüentemente para tratar tontura (somente se decorrente da Fleuma), "atordoamento" da cabeça e sensação de obscurecimento ou peso da cabeça.

Também é um ponto local importante para dor de cabeça frontal decorrente da Umidade ou Fleuma, impedindo o *Yang* puro de alcançar a cabeça.

Pode também ser utilizado para problemas oculares e lacrimação excessiva decorrente das invasões do Vento exterior.

O Quadro 56.8 resume as funções do E-8.

E-9 (Renying) – *Boas-vindas da Pessoa*

Natureza

Ponto Mar do *Qi*.
Ponto de encontro dos canais do Estômago e da Vesícula Biliar.
Ponto Janela do Céu.

Ações

Regula a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Dissipa nódulos.

Quadro 56.8 – E-8: Resumo das funções

- Principal ponto para resolver Fleuma da cabeça (tontura, visão turva, atordoamento e peso na cabeça)
- Principal ponto local para tratar dores de cabeça de Fleuma
- Trata problemas oculares

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva, face vermelha, plenitude do tórax, encurtamento da respiração, respiração dificultosa ou ruidosa.
Bócio, escrófula.

Comentários

E-9 é utilizado para remover obstruções da cabeça e dominar a rebelião do *Qi*. Essa função é decorrente de sua natureza de ponto Janela do Céu, uma vez que esses pontos regulam a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça. E-9 é freqüentemente utilizado então nos padrões de Excesso caracterizados por excesso do *Qi* na parte superior do corpo.

Também dissipa nódulos, com sintomas, tais como adenite, nódulos nas cordas vocais e inchaço na tiróide.

De acordo com o capítulo 33 do *Eixo Espiritual*, esse ponto é um ponto Mar do *Qi* (junto com Ren-17 (*Shanzhong*), Du-15 (*Yamen*) e Du-14 (*Dazhui*).[2] Pode ser então utilizado para tonificar o *Qi*, embora seja mais freqüentemente utilizado para regularizar o *Qi* e eliminar desequilíbrios na distribuição do *Qi*, resultando em Excesso acima e Deficiência abaixo.

O Quadro 56.9 resume as funções do E-9.

E-12 (Quepen) – *Bacia Vazia*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Estômago, Intestino Grosso, Intestino Delgado, Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar.

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi*.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Tosse, falta de ar, plenitude torácica.
Dor na fossa supraclavicular, dor no ombro que se irradia ao pescoço, dor nos membros superiores, incapacidade para levantar o braço.

Comentários

E-12 ponto é útil nos padrões de Excesso caracterizados pela rebelião do *Qi* do Estômago e do *Qi* do Pulmão, causando sintomas tais como falta de ar e asma.

Quadro 56.9 – E-9: resumo das funções

- Remover obstruções da cabeça e dominar a rebelião do *Qi*
- E-9 é freqüentemente utilizado nos padrões de Excesso caracterizados por excesso de *Qi* na parte superior do corpo
- Dissipa nódulos com sintomas tais como adenite, nódulos nas cordas vocais e inchaço da tiróide
- Ponto do Mar de *Qi*; regula o *Qi* e elimina desequilíbrios na distribuição do *Qi*, que resultam em Excesso acima e Deficiência abaixo

85-7241-659-5

Esse ponto é um ponto de convergência importante para todos os canais *Yang* excluindo o canal de Bexiga. Na realidade, afeta o canal da Bexiga, assim como o canal muscular da Bexiga passa pela fossa supraclavicular. Subjugando a rebelião do *Qi*, pode afetar a maioria dos canais *Yang* e apresenta, portanto, um efeito poderoso.

Em minha experiência, apresenta também um efeito calmante sobre a Mente, em virtude de enviar seu *Qi* em descida. É, então, utilizado para ansiedade, nervosismo e insônia devido a desarmonia do Estômago.

O Quadro 56.10 resume as funções do E-12.

E-18 (Rugen) – *Raiz da Mama*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia as mamas e reduz inchaço.
Movimenta o *Qi* do tórax e interrompe tosse.

Indicações

Abscesso da mama, dor, inchaço e distensão da mama, agalactia.
Tosse, falta de ar, sensação de opressão do tórax, dificuldade para engolir.

Comentários

É principalmente utilizado como um ponto local para problemas da mama especialmente nas mulheres. Inicialmente, regulariza o *Qi* do Estômago em relação à mama e pode ser utilizado em mastite, inchaço pré-menstrual da mama e nódulos mamários.

Regula a lactação ao nutrir as mães (ou seja, ou promoverá ou reduzirá a lactação conforme a situação demanda).

O Quadro 56.11 resume as funções do E-18.

E-19 (Burong) – *Repleto*

Natureza

Nenhuma.

Quadro 56.10 – E-12: resumo das funções

- Padrões de excesso caracterizados por rebelião do *Qi* do Estômago e do *Qi* do Pulmão, causando sintomas tais como falta de ar e asma
- Ponto de convergência importante para todos os canais *Yang*
- Efeito calmante sobre a Mente, em virtude de enviar seu *Qi* em descida

Quadro 56.11 – E-18: resumo das funções

- Ponto local para tratar os problemas mamários nas mulheres
- Regula a lactação ao nutrir as mães

85-7241-659-5

Ações

Harmoniza o Aquecedor Médio e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
Subjuga a rebelião do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Sensação de plenitude no epigástrio, regurgitação ácida, náusea, distensão e dor epigástrica, vômito, falta de apetite.
Tosse, falta de ar.

Comentários

E-19 é um ponto local importante para plenitude epigástrica e padrões de Excesso do Estômago. Pode ser utilizado para estagnação do *Qi* do Estômago, rebelião do *Qi* do Estômago, Umidade no Estômago e retenção de alimento.

Traduzi o nome desse ponto simplesmente como "Repleto" já que seu nome significa exatamente isso (ou seja, que o Estômago está repleto e não pode mais ingerir nenhum alimento). Na realidade, *Bu* quer dizer "não pode" e *Rong* quer dizer "conter, segurar" (ou seja, o Estômago não pode conter mais nenhum alimento).

Uma sensação de plenitude é um sinal importante para o uso desse ponto. Sua ação energética também é ligada a estar nivelado e em proximidade com R-21 (*Youmen*) que é o último ponto do Vaso Penetrador. Nesse ponto, o Vaso Penetrador se aprofunda mais no tórax e R-21 é o ponto que é utilizado para subjugar a rebelião do *Qi* nos problemas digestivos.

E-19 é um ponto importante para náusea e vômito decorrente dos padrões de Excesso do Estômago.

O Quadro 56.12 resume as funções do E-19.

E-20 (Chengman) – *Suporte da Plenitude*

Natureza

Nenhuma.

Quadro 56.12 – E-19: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar plenitude epigástrica e padrões de Excesso do Estômago
- Sensação de plenitude é um sinal importante para o uso desse ponto
- Ligado ao R-21 (*Youmen*), o último ponto do Vaso Penetrador que subjuga a rebelião do *Qi* nos problemas digestivos
- Ponto importante para tratar náusea e vômito decorrentes dos padrões de Excesso do Estômago

Ações

Harmoniza o Aquecedor Médio e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
Subjuga a rebelião do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Sensação de plenitude no epigástrio, regurgitação ácida, náusea, distensão e dor epigástrica, soluço, vômito, falta de apetite.
Tosse, falta de ar.

Comentários

Esse ponto tem funções e ações que são bem parecidas com as do E-19 (*Burong*). E-20 também é utilizado para padrões de Excesso do Estômago com sensação de plenitude e náusea.

O Quadro 56.13 resume as funções do E-20.

E-21 (Liangmen) – *Porta do Feijão*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Movimenta o *Qi* do Estômago e interrompe a dor.
Clareia o Calor do Estômago.
Aumenta o *Qi* e interrompe diarréia.

Indicações

Dor e distensão epigástrica.
Diarréia crônica.

Comentários

Esse é um ponto local importante para problemas do Estômago, principalmente da natureza de Excesso. Como uma maneira prática de proceder, os pontos epigástricos no Vaso Diretor (tais como Ren-12) são utilizados mais nos padrões de Deficiência, já que os pontos no canal do Estômago (tais como E-21) são mais utilizados nos padrões de Excesso. E-21, em particular, é muito freqüentemente utilizado para padrões de Excesso do Estômago, com o *Qi* do Estômago se rebelando em subida e causando náusea ou vômito.

Ele também clareia o Calor do Estômago, sendo utilizado para sede e sensação de queimação no epigástrio, especialmente combinado com E-44 (*Neiting*).

Quadro 56.13 – E-20: resumo das funções

- Para tratar padrões de Excesso do Estômago com sensação de plenitude e náusea

Também é utilizado nos padrões dolorosos agudos com dor epigástrica, especialmente em combinação com E-34 (*Liangqiu*).

O Quadro 56.14 resume as funções do E-21.

E-22 (Guanmen) – *Porta de Passagem*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Movimenta o *Qi* do Estômago.
Regula as passagens da Água.
Regula o Intestino e a micção.

Indicações

Distensão e dor epigástrica e abdominal, sensação de plenitude no epigástrio.
Constipação, borborigmo, edema, enurese.

Comentários

Além de sua ação em mover o *Qi* no epigástrio que, praticamente todos os pontos abdominais do Estômago apresentam, a importância desse ponto reside em sua ação ao regular as passagens da Água do Aquecedor Médio. É então um ponto importante para Umidade no Aquecedor Médio e/ou Inferior ou edema. Para este propósito, é freqüentemente combinado com Ren-9 (*Shuifen*) e Ren-11 (*Jianli*).

Outra característica que distingue esse ponto dos E-19, E-20 e E-21, é que sua influência se estende à região inferior do abdome, assim como ao epigástrio.

O Quadro 56.15 resume as funções do E-22.

E-25 (Tianshu) – *Pivô Celestial*

Natureza

Ponto de Coleta frontal do canal do Intestino Grosso.

Quadro 56.14 – E-21: resumo das funções

- Ponto local importante para tratar problemas de Estômago, particularmente de natureza de Excesso
- Clareia Calor do Estômago (sede, sensação de queimação no epigástrio), combinado com E-44 (*Neiting*)
- Padrões dolorosos agudos com dor epigástrica, combinado com E-34 (*Liangqiu*)

Quadro 56.15 – E-22: resumo das funções

- Movimenta o *Qi* no epigástrio e no abdome
- Regula as passagens da Água do Aquecedor Médio
- Um ponto importante para tratar Umidade no Aquecedor Médio/Inferior ou edema. Freqüentemente combinado com Ren-9 (*Shuifen*) e Ren-11 (*Jianli*)

85-7241-659-5

Ações

Regula os Intestinos.
Regula o Estômago e o Baço.
Movimenta o *Qi* e revigora o Sangue.
Resolve a Umidade.
Clareia o Calor no Estômago e nos Intestinos.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.

Indicações

Distensão e dor abdominal, dor umbilical, borborigmo, constipação.
Diarréia crônica de deficiência de Baço, alimento não digerido nas fezes.
Massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*), dor menstrual, menstruação irregular, infertilidade.
Leucorréia, edema, inchaço na face, urina turva.

Comentários

Esse é um ponto utilizado com muita freqüência. Pode ser utilizado em todos os padrões de Excesso do Estômago que originam problemas abdominais (em vez de epigástricos) como distensão e dor abdominal. É indicado para interromper diarréia particularmente de deficiência de Baço.

Como um ponto de Coleta frontal, é indicado especialmente nos padrões agudos do Estômago.

Quando utilizado com moxabustão direta, tonifica e aquece o Baço e os Intestinos, sendo um ponto especial para diarréia crônica decorrente da deficiência do *Yang* do Baço. Nesse caso, é combinado com Ren-6 (*Qihai*) e E-37 (*Shangjuxu*).

No contexto das doenças decorrentes da invasão de Vento-Calor exterior, é um ponto importante para ser utilizado no estágio do *Yang* Brilhante da Identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios, ou no nível do *Qi* na identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis. Nesses casos, é combinado com IG-11 (*Quchi*).

Sob o ponto de vista psicológico, é efetivo na irritação mental, ansiedade, esquizofrenia e mania quando forem decorrentes da desarmonia do Estômago, particularmente nos padrões de Excesso do Estômago, como Fleuma-Fogo no Estômago.

Uma característica importante desse ponto, comparado com os anteriores, é que afeta o útero e a menstruação e é freqüentemente utilizado para menstruações dolorosas para mover o *Qi* e o Sangue.

Além disso, esse ponto resolve Umidade nos Intestinos e edema. Como resolve Umidade, também pode tratar diarréia de Umidade. E-25 é, portanto, um ponto muito importante para diarréia, uma vez que pode tratar tanto aquela decorrente da deficiência do Baço como a que é decorrente da Umidade.

O Quadro 56.16 resume as funções do E-25.

E-27 (Daju) – Grande Gigante

Natureza

Nenhuma.

Quadro 56.16 – E-25: resumo das funções

- Usado em todos os padrões de Excesso do Estômago que originam problemas abdominais (em vez de epigástricos)
- Interrompe diarréia
- Especialmente indicado no tratamento de padrões agudos do Estômago e dos Intestinos
- Ponto importante para se usar no estágio do *Yang* Brilhante da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios ou no nível do *Qi* na identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis, para clarear o Calor interior no Estômago e nos Intestinos
- Sob o ponto de vista psicológico, é efetivo no tratamento de irritação mental, ansiedade e agitação devido a uma desarmonia do Estômago, particularmente nos padrões de Excesso do Estômago como Fleuma-Fogo no Estômago
- Afeta o útero e a menstruação e é freqüentemente utilizado para tratar menstruações dolorosas, para mover *Qi* e Sangue
- Resolve Umidade nos Intestinos e edema

Ações

Regula os Intestinos.
Resolve a Umidade e beneficia a micção.
Fixa a Essência.

Indicações

Distensão, plenitude e dor abdominal.
Dificuldade urinária, retenção urinária.
Ejaculação prematura, emissões seminais.

Comentários

Esse ponto é freqüentemente utilizado nos padrões de Excesso do Estômago originando dor abdominal lateral. Ele move o *Qi* nos casos de *Qi* estagnado na região inferior do abdome.

O Quadro 56.17 resume as funções do E-27.

E-28 (Shuidao) – Passagens da Água

Natureza

Nenhuma.

Ações

Movimenta o *Qi* no Aquecedor Inferior.
Abre as passagens da Água e beneficia a micção.
Regula a menstruação.

Quadro 56.17 – E-27: resumo das funções

- Ponto importante para tratar distúrbios abdominais decorrentes de condição de Excesso
- Resolve Umidade e beneficia a micção
- Fixa a Essência

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Indicações

Distensão, plenitude e dor abdominal.
Retenção da urina, edema.
Dor hipogástrica nas mulheres, menstruações dolorosas, infertilidade, massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*), retenção do feto morto, retenção da placenta.

Comentários

E-28 ponto apresenta várias ações diferentes. Inicialmente, abre as passagens da Água do Aquecedor Inferior e estimula sua excreção dos fluidos. É, então, utilizado no edema, micção difícil e retenção urinária se causados por um padrão de Excesso. Esse é um ponto importante para estimular a transformação, transporte e excreção dos fluidos, especificamente no Aquecedor Inferior. É um dos três pontos que executam essa função em relação aos fluidos, todos eles contêm a palavra "*Shui*" ("água") em seus nomes:

- Du-26 (*Shuigou*) ("Fosso da Água", também chamado de *Renzhong*) para o Aquecedor Superior
- Ren-9 (*Shuifen*) ("Separação da Água") para o Aquecedor Médio
- E-28 (*Shuidao*) ("Passagens da Água") para o Aquecedor Inferior

E-28 também move o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome, e pode ser utilizado para regular a menstruação em qualquer problema menstrual causado por estagnação do *Qi* e do Sangue. Esse ponto tem uma história antiga de uso para infertilidade e é o ponto mais importante para se usar na infertilidade causada por obstrução do Útero por Umidade-Fleuma. Uso esse ponto em todo caso de síndrome de ovário policístico.

O Quadro 56.18 resume as funções do E-28.

E-29 (Guilai) – Retorno

Natureza

Nenhuma.

Ações

Revigora o Sangue no Útero e no Aquecedor Inferior.
Ergue o *Qi* e fixa a Essência.

Quadro 56.18 – E-28: resumo das funções

- Um ponto muito importante para abrir as passagens da Água do Aquecedor Inferior e estimular sua excreção dos fluidos (edema, micção difícil e retenção urinária)
- Movimenta o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome
- Regula a menstruação em qualquer problema menstrual causado por estagnação do *Qi* e do Sangue, particularmente menstruação dolorosa
- História antiga de utilização para infertilidade: é o ponto mais importante a ser usado para tratar infertilidade causada por obstrução do Útero pela Umidade-Fleuma (por exemplo, síndrome do ovário de policístico)

Indicações

Amenorréia decorrente da estase de Sangue, menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, massas abdominais, infertilidade, retração dos testículos.
Prolapso do útero, emissões seminais, impotência, noctúria.

Comentários

Esse é um ponto importante para eliminar estase do Sangue no Útero e regular a menstruação. É muito utilizado em todos os problemas menstruais relacionados a estase do Sangue, particularmente na dismenorréia com coágulos escuros de sangue. Também pode ser utilizado para tratar amenorréia, mas somente se causada pela estase do Sangue. Alguns acreditam que seu nome seja decorrente da sua ação de trazer de "volta" a menstruação.

Embora este ponto seja utilizado principalmente nos padrões de Excesso com estase do Sangue, também pode ser utilizado para tonificar e subir o *Qi* no caso de prolapso uterino. Neste caso, E-29 é tonificado em combinação com Ren-6 (*Qihai*), E-36 (*Zusanli*) e Du-20 (*Baihui*) (esse último ponto com moxabustão direta).

O Quadro 56.19 resume as funções do E-29.

E-30 (Qichong) – Qi Penetrante

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).
Ponto Mar do Alimento.

Ações

Regula o *Qi* no Aquecedor Inferior.
Regula o Vaso Penetrador.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Tonifica o Mar do Alimento.
Revigora o Sangue no Útero.

Indicações

Dor hipogástrica, plenitude e distensão abdominal, dor no abdome de se retorcer, calor no corpo com dor abdominal, rigidez abaixo do umbigo.
Plenitude e dor abdominal com sensação da energia que corre ao tórax e ao Coração, *Qi* de feto que sobe para molestar o Coração.
Menstruação irregular, amenorréia (da estase do Sangue), hemorragia uterina excessiva, menstruações dolorosas, infertilidade, retenção da placenta, lactação difícil.

Quadro 56.19 – E-29: resumo das funções

- Um ponto importante para eliminar estase de Sangue no Útero e regular a menstruação (menstruações dolorosas, amenorréia decorrente de estase de Sangue)
- Também pode ser utilizado para tonificar e subir o *Qi* no caso de prolapso do útero
- Fixa a Essência (emissão seminal, impotência)

Inchaço e dor da vagina, inchaço e dor no pênis, dor no testículo, retração dos testículos, impotência.

Comentários

Esse é um ponto poderoso com muitas ações diferentes. A maioria de suas ações é decorrente do fato de ser um ponto do Vaso Penetrador. Realmente, é um ponto muito dinâmico porque é o ponto do qual o Vaso Penetrador emerge do Interior.

Em primeiro lugar, move o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome, do Útero e dos órgão genitais, sendo indicado então em muitos problemas abdominais e genitais de natureza de Excesso, tais como dor abdominal, massas abdominais, hérnia, menstruação dolorosa, inchaço no pênis, retenção da placenta e inchaço na próstata. E-30 está no Vaso Penetrador e, a uma vez sendo esse vaso o Mar do Sangue, esse ponto revigora fortemente o Sangue. Sendo um ponto no Vaso Penetrador, pode ser combinado com seus pontos de abertura e associado (BP-4 [*Gongsun*] e PC-6 [*Neiguan*]) para aumentar sua ação e direcionar o efeito terapêutico para a região inferior do abdome e dos órgãos genitais.

É um ponto importante para subjugar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador (ver Cap. 53) combinado com seus pontos de abertura e associado a pontos BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*).

Sendo o ponto Mar do Alimento significa que estimula a função do Estômago de decompor e macerar e a função de transformação do Baço, dessa forma geralmente revitalizando o sistema digestivo e tonificando o *Qi*.

Finalmente, uma vez que é ao mesmo tempo um ponto importante do Vaso Penetrador e o Mar do Alimento, é como o elo de ligação entre a Raiz do *Qi* pré-Celestial (Rins) e a Raiz do *Qi* do pós-Celestial (Estômago). Em vista dessa conexão, pode ser utilizado para tonificar intensamente o *Qi* pré e pós-Celestial.

O Quadro 56.20 resume as funções do E-30.

E-31 (Biguan) – Porta da Coxa

Natureza

Nenhuma.

Quadro 56.20 – E-30: resumo das funções

- Movimenta o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome, do Útero e dos órgãos genitais e é indicado em muitos problemas abdominais e genitais da estagnação do *Qi* e da estase do Sangue
- Revigora o Sangue no Útero
- Um ponto importante para subjugar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador com BP-4 (*Gongsun*) e PC-6 (*Neiguan*)
- Como um ponto Mar do Alimento, estimula a função do Estômago de decompor e macerar e a função de transformação do Baço
- Como um ponto do Vaso Penetrador (que é o Mar do Sangue) e Mar do Alimento, é a ligação entre a Raiz do *Qi* pré-Celestial (Rins) e a Raiz do *Qi* pós-Celestial (Estômago)

Ações

Remove as obstruções do canal.
Expele o Vento e a Umidade.

Indicações

Atrofia das pernas, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas, hemiplegia, entorpecimento das pernas, dor no quadril, dor na coxa, contração dos músculos da coxa, Síndrome da Obstrução Dolorosa dos joelhos decorrente do Frio, rigidez das articulações do joelho.

Comentários

Esse ponto é freqüentemente utilizado como ponto local na Síndrome da Atrofia (*Wei*), Síndrome da Obstrução Dolorosa e seqüelas do Acidente Vascular Cerebral por Vento. Fortalece a perna, facilita seu movimento e, em particular, facilita o levantamento da perna, um fator importante, especialmente na Síndrome da Atrofia, quando a perna é freqüentemente arrastada. É um ponto importante na esclerose múltipla, que é uma forma da Síndrome da Atrofia.

Ao inserir agulha nesse ponto para afetar a perna inteira, é desejável obter a sensação da inserção da agulha se propagando por toda a via descendente da perna, ou no mínimo passar o joelho.

O Quadro 56.21 resume as funções do E-31.

E-32 (Futu) – Coelho Rastejando

Natureza

Nenhuma.

85-7241-659-5

Ações

Remove obstruções do canal.
Expele Vento e Umidade.

Indicações

Síndrome da Obstrução dolorosa (Síndrome *Bi*) e Síndrome da Atrofia (*Wei*) das pernas, paralisia do Acidente Vascular Cerebral por Vento, entorpecimento, contração e dor das coxas, dor no joelho.

Comentários

Esse é outro ponto local para problemas da perna similar em efeito ao E-31 (*Biguan*), mas não apresenta uma ação tão forte para levantar a perna.

O Quadro 56.22 resume as funções do E-32.

Quadro 56.21 – E-31: resumo das funções

- Freqüentemente utilizado como ponto local na Síndrome da Atrofia (*Wei*), Síndrome da Obstrução Dolorosa (*Bi*) e seqüelas de Acidente Vascular Cerebral por Vento
- É um ponto importante para tratar esclerose múltipla

Quadro 56.22 – E-32: resumo das funções

- Freqüentemente utilizado como um ponto local no treatamento da Síndrome da Atrofia (*Wei*), Síndrome da Obstrução Dolorosa (*Bi*) e seqüelas de Acidente Vascular Cerebral por Vento

E-34 (Liangqiu) – Montículo da Viga

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
Remove obstruções do canal.
Expele Umidade e Vento.

Indicações

Dor epigástrica, regurgitação ácida.
Inchaço e dor no joelho, rigidez do joelho, dor na perna, entorpecimento da perna, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho decorrente de Frio.

Comentários

Como um ponto de Acúmulo, o ponto E-34 é utilizado para padrões agudo de Excesso e doloridos do Estômago. Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago causando sintomas tais como soluço, náusea, vômito e eructação.

É freqüentemente utilizado no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho para expelir Umidade exterior, Vento e Frio da articulação do joelho.

O Quadro 56.23 resume as funções do E-34.

E-35 (Dubi) – Nariz do Bezerro

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove as obstruções do canal.
Alivia o inchaço.

Quadro 56.23 – E-34: resumo das funções

- Como um ponto de Acúmulo, E-34 é utilizado para tratar padrões agudos de Excesso e doloridos do Estômago. Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (soluço, náusea, vômito e eructação)
- Freqüentemente utilizado no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho para expelir Umidade, Vento e Frio exteriores da articulação do joelho

Indicações

Inchaço e dor da articulação do joelho, dificuldade em dobrar e estender o joelho, joelhos fracos, entorpecimento dos joelhos, entorpecimento da perna.

Comentários

Esse é um ponto importante para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho que é quase sempre utilizado para expelir a Umidade e o Frio. É particularmente efetivo quando a moxa for queimada na agulha. Esse método de tratamento obviamente não deveria ser utilizado para Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente do Calor.

Esse ponto, combinado com o ponto correspondente sobre a face medial do joelho, também é conhecido como Olho *Xiyan* do Joelho, um ponto extra (ver Cap. 68).

O Quadro 56.24 resume as funções do E-35.

E-36 (Zusanli) – Três Distâncias do Pé

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Ponto Mar do Alimento.
Ponto Estrela Celestial de Ma Dan Yang.

Ações

Beneficia o Estômago e o Baço.
Tonifica o *Qi* e o Sangue.
Tonifica o *Qi* Original.
Ilumina os olhos.
Regulariza o *Qi* Nutritivo e Defensivo.
Regulariza os Intestinos.
Aumenta o *Yang*.
Expele Vento e Umidade.
Expele Frio.
Resolve edema.
Recupera o *Yang* e promove ressuscitação.

Indicações

Dor epigástrica, náusea, vômito, soluço, eructação, pouco apetite digestão difícil.
Deficiência de *Qi*, deficiência de Sangue e de *Yin*, encurtamento da respiração, fadiga, tontura, tontura pós-parto, visão turva, palpitações.
Doenças oculares.

Quadro 56.24 – E-35: resumo das funções

- Um ponto importante para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa (*Bi*) do joelho, para o qual quase sempre é usado para expelir Umidade e Frio
- É particularmente efetivo quando a moxa for queimada na agulha

85-7241-659-5

Aversão ao frio, febre, doença febril com cabeça pesada.
Distúrbio maníaco-depressivo, canto maníaco, delírio e riso, riso impróprio.
Borborigmo, distensão e dor abdominal, flatulência, diarréia, alimento não digerido nas fezes.
Dor no joelho e na perna.
Edema, inchaço na região abdominal inferior com retenção urinária.

Comentários

Esse é, naturalmente, o ponto mais a importante para tonificar o *Qi* e o Sangue nos padrões de Deficiência. É o ponto principal para tonificar a Raiz do *Qi* Pós-Celestial (ou seja, Estômago e Baço). Embora se situe no canal do Estômago, E-36 (*Zusanli*) tonifica intensamente o *Qi* do Baço assim como *Qi* do Estômago. É utilizado em todos os casos de Deficiência do Estômago e do Baço, bem como para fortalecer o corpo e a mente em pessoas muito debilitadas, ou depois de uma doença crônica.

Uma vez que tonifica o *Qi* Correto também fortalece a resistência ao ataque dos fatores patogênicos exteriores. Pode então ser utilizado para prevenção de ataques dos fatores climáticos exteriores. Quando utilizado para prevenção, apenas a moxabustão é aplicada a esse ponto. Alguns médicos recomendam o uso desse ponto com moxabustão direta cada cinco a sete dias por aproximadamente 10min cada sessão, para fortalecer o *Qi* Correto e a resistência à patologia. Todavia, esse uso do E-36 não é considerado adequado para pessoas com menos de 30 anos de idade.

Li Dong Yuan (1180-1251), autor do célebre *Discussion on Stomach and Spleen* (*Pi Wei Lun*), disse: *'Para pessoas idosas com deficiência de* Qi, *use E-36* (Zusanli) *e Ren-6* (Qihai) *freqüentemente com 50 a 60 cones de moxa cada vez'*[3].

E-36 não só pode tonificar o *Qi*, o *Yang*, o Sangue e o *Yin*, mas também o *Qi* Original (*Yuan Qi*). Embora o *Qi* Original resida nos Rins e esteja relacionado ao *Qi* Pré-Celestial, depende do Estômago e Baço para sua suplementação.

E-36 também é indicado em todos os padrões de Deficiência do Estômago, com dor epigástrica surda, nenhum apetite, etc. também regula os Intestinos, tratando distensão abdominal e dor bem como constipação de uma natureza Deficiente.

Ilumina os olhos e pode ser utilizado para tratar visão turva e vista recusando nas pessoas idosas.

Também é utilizado nos ataques de Vento-Frio exterior, com prevalência do Vento (padrão de Vento no *Yang* Maior na identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios) para regular o *Qi* Nutritivo e Defensivo. Nesse caso, o Vento-Frio exterior invade a pele e interfere na circulação do *Qi* Defensivo; os poros ficam abertos e a pessoa apresenta ligeira sudorese. Essa situação é caracterizada pela debilidade do *Qi* Nutritivo que provoca sudorese. Inserir agulha no E-36 regula e harmoniza o *Qi* Nutritivo e Defensivo de maneira que, ao tonificar o primeiro, interrompe a sudorese e induz o último a expelir os fatores patogênicos. Quando utilizado nesse sentido, E-36 não é inserido por agulha com o método de reforço, mas com o método neutro. O *Discussion on Cold-induced Diseases*, na cláusula 8, diz: *'No estágio do* Yang *Maior, se uma dor de cabeça persistir por mais de sete dias, é porque o fator patogênico circulou pelo canal* Yang *Maior. Se o fator patogênico tende a ser transmitido ao próximo canal [canal* Yang *Brilhante], os pontos inseridos por agulha no canal do Estômago interrompem essa transmissão'*[4].

Uma vez que regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo também é utilizado em todos os casos de edema, quando o *Qi* Defensivo está fraco no espaço entre a pele e os músculos e os fluidos transbordam dos canais para invadir o espaço abaixo da pele. E-36 resolve edema consolidando o espaço entre a pele e os músculos.

Utilizado com moxabustão direta, E-36 aumenta o *Yang*, sendo utilizado para prolapsos em combinação com Ren-6 (*Qihai*) e Du-20 (*Baihui*).

E-36 não é somente utilizado como ponto de tonificação, mas pode ser utilizado até mesmo com o método de redução para eliminar Umidade ou Frio. Como pode ser observado das indicações, também movimenta o *Qi* no Estômago e nos Intestinos. Porém, é utilizado com muito freqüência para tonificar.

E-36 também pode expelir Vento e Umidade dos canais na Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*). Na minha experiência, além de sua ação nítida na Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho para o qual age também como um ponto local, também apresenta uma influência como um ponto distal para a Síndrome da Obstrução Dolorosa do pulso.

O Quadro 56.25 resume as funções do E-36.

E-37 (Shangjuxu) – Grande Vazio Superior

Natureza

Ponto Mar Inferior do canal do Intestino Grosso.
Ponto Mar do Sangue.

Ações

Regula o Estômago e os Intestinos e resolve a retenção de alimentos.

Quadro 56.25 – E-36: resumo das funções

- Ponto principal para tonificar *Qi*, Sangue, *Yang*, *Yin* e *Qi* Original
- Muito importante em todos os padrões de Deficiência do Estômago e dos Intestinos
- Fortalece o Qi Correto (*Zheng Qi*) e a resistência aos fatores patogênicos exteriores
- Ilumina os olhos: para tratar doenças oculares crônicas
- Harmoniza o *Qi* Nutritivo e Defensivo nas invasões exteriores de Vento para regular o espaço entre a pele e os músculos
- Resolve edema
- Aumenta o *Yang*: para tratar prolapsos
- Expele Frio (com moxabustão)
- Expele Vento e Umidade na Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*)

85-7241-659-5

Elimina Umidade-Calor.
Subjuga rebelião do *Qi*.

Indicações

Borborigmo, diarréia, dor e distensão abdominal, dor umbilical.
Encurtamento da respiração, falta de ar, *Qi* que corre para cima ao tórax, plenitude do tórax.

Comentários

O aspecto mais importante desse ponto está relacionado a seu caráter como ponto Mar Inferior para o canal do Intestino Grosso. Como tal apresenta a mesma função do canal do Intestino Grosso que o E-36 (*Zusanli*) apresenta para o canal do Estômago. Pode ser utilizado para afetar o Intestino Grosso diretamente para então tratar uma ampla esfera de sintomas intestinais. É especialmente indicado para diarréia crônica, e para padrões de Umidade-Calor do Intestino Grosso com fezes amolecidas, desagradáveis, com muco e sangue.

E-37 também abre o tórax e subjuga a rebelião do *Qi* que o torna aplicável no tratamento da asma e falta de ar.

De acordo com o *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) (Cap. 33), esse ponto, combinado com E-39 (*Xiajuxu*) e B-11 (*Dashu*), é um ponto Mar do Sangue e pode então ser utilizado para tonificar o Sangue (ver também Cap. 51)[5].

O Quadro 56.26 resume as funções do E-37.

85-7241-659-5

E-38 (Tiaokou) – Abertura Estreita

Natureza

Nenhuma.

Ações

Expele Vento e Umidade.
Remove obstrução do canal.

Indicações

Atrofia da perna, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade, entorpecimento, frieza e inchaço na perna, incapacidade para estar de pé por muito tempo.
Dor no ombro, incapacidade para levantar o ombro.

Quadro 56.26 – E-37: resumo das funções

- Regula o Estômago e os Intestinos e resolve retenção de alimento (borborigmo, diarréia, dor e distensão abdominal, dor umbilical)
- Elimina Umidade-Calor (encurtamento da respiração, falta de ar, Qi que sobe ao tórax, plenitude do tórax)
- Subjuga a rebelião do *Qi*
- Ponto importante para interromper diarréia crônica

Comentários

É principalmente utilizado como um ponto distal empírico para dor e rigidez da articulação do ombro. É normalmente inserido por agulha primeiro com o método de redução enquanto o paciente gira o ombro suavemente, sendo depois utilizados os pontos locais.

O Quadro 56.27 resume as funções do E-38.

E-39 (Xiajuxu) – Grande Vazio Inferior

Natureza

Ponto Mar Inferior (*He*) do canal de Intestino Delgado.
Ponto Mar do Sangue.

Ações

Regula o Intestino Delgado.
Elimina Umidade-Calor.
Elimina Vento-Umidade.

Indicações

Dor na região abdominal inferior, diarréia.
Síndrome da Obstrução dolorosa (Síndrome *Bi*) e síndrome da Atrofia (*Wei*) da perna, paralisia de perna.

Comentários

Sendo ponto Mar Inferior para o Intestino Delgado, esse ponto é utilizado para todos os padrões desse órgão *Yang*. Em particular, é utilizado para tratar dor na região abdominal inferior com borborigmo e flatulência.

Também é utilizado para resolver Umidade-Calor no Intestino Delgado com sintomas tais como urina turva e escura e fezes com muco. Em combinação com E-37 (*Shangjuxu*), é utilizado para tratar dor nas pernas causada por Vento e Umidade.

Como um ponto Mar do Sangue, pode ser utilizado para tonificar o Sangue em combinação com B-37 (*Shangjuxu*) e B-11 (*Dashu*).

Em minha experiência, os três pontos E-36, E-37 e E-39 podem tratar pernas inquietas.

O Quadro 56.28 resume as funções do E-39.

E-40 (Fenglong) – Protuberância Abundante

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Quadro 56.27 – E-38: resumo das funções

- Importante como um ponto distal para tratar incapacidade de levantar o ombro

Quadro 56.28 – E-39: resumo das funções

- Sendo ponto Mar Inferior para o Intestino Delgado, esse ponto é utilizado para tratar todos os padrões deste órgão *Yang*; em particular, é utilizado para tratar dor da região abdominal inferior com borborigmo e flatulência
- Em combinação com E-37 (*Shangjuxu*), é utilizado para tratar dor nas pernas causada por Vento e Umidade
- Resolve Umidade-Calor no Intestino Delgado (urina escura e turva e fezes com muco)
- Como ponto Mar do Sangue, pode ser utilizado para tonificar o Sangue em combinação com B-37 (*Shangjuxu*) e B-11 (*Dashu*)

Ações

Resolve Fleuma e Umidade.
Abre o tórax e domina a rebelião do *Qi*.
Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.

Indicações

Sensação de opressão do tórax, expectoração profusa, inchaço na face, tontura, dor de cabeça, inchaço na garganta, sensação de peso no corpo.
Tosse com expectoração, falta de ar, respiração dificultosa ou ruidosa.
Distúrbio maníaco-depressivo, riso impróprio, alegria imprópria, desejo de subir em lugares altos e cantar, despir-se e correr, inquietude mental, "ver fantasmas".

Comentários

Esse é um ponto muito importante, uma vez que é o ponto que resolve Fleuma em todas suas manifestações e em todas as partes do corpo. Elimina Fleuma substancial, tal como expectoração profusa do tórax, Fleuma na forma de nódulos, como nódulos debaixo da pele, nódulo da tiróide e nódulo uterino, e Fleuma não-substancial, tal como quando obscurece a Mente, obstruindo os orifícios da Mente e causando perturbações mentais ou simplesmente dor de cabeça, tontura e atordoamento na cabeça. Em todos esses casos esse ponto deverá ser inserido por agulha com método de redução para resolver Fleuma.

Em vista de sua ação de eliminação da Fleuma, é muito utilizado para o tratamento da asma como também apresenta o efeito de abrir o tórax e suavizar a respiração.

Outra ação desse ponto consiste em acalmar a Mente, sobre a qual apresenta um profundo efeito. Ele pode ser utilizado em todos os casos de ansiedade, medos e fobias, não só se forem causados pelo obscurecimento da Mente pela Fleuma, mas também quando causados pela rebelião do *Qi*.

O poder de resolver Fleuma desse ponto não deve ser enfatizado excessivamente em relação a suas outras funções. Além de seu uso para resolver Fleuma, E-40 também pode ser utilizado para eliminar a rebelião do *Qi* do Estômago e do Pulmão, quando a pessoa está muito ansiosa, e a ansiedade reflete-se na função do Estômago, com sintomas tais como tensão do epigástrio, sensação de nó no Estômago ou, como dizem algumas pessoas, sensação de "borboletas no estômago".

Finalmente, esse ponto também apresenta uma ação no tórax, sendo utilizado para abrir e relaxar o tórax quando estiver dolorido ou há sensação de opressão: pode ser utilizado depois de contusão do tórax e gradil da costela. Nesses casos, pode ser utilizado em combinação com PC-6 (*Neiguan*), em geral unilateralmente e cruzado.

O Quadro 56.29 resume as funções do E-40.

E-41 (Jiexi) – Fluxo Disperso

85-7241-659-5

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.
Ponto de Tonificação.

Ações

Clareia Calor.
Acalma a Mente.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Inchaço na face, dor de cabeça frontal, face e olhos vermelhos, tontura.
Distensão abdominal, eructação, plenitude abdominal, fome com incapacidade para comer, constipação.
Doenças febris.
Comportamento maníaco, agitação, lamento, medo, "ver fantasmas".
Inchaço e dor no tornozelo, pé caído, sensação de peso do joelho, ciática, Síndrome de Obstrução Dolorosa de Tendão (Síndrome *Bi*), Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade.

Comentários

Esse ponto é freqüentemente utilizado na Síndrome da Obstrução Dolorosa do pé para expelir o Frio e a Umidade. Como ponto Rio afeta particularmente as articulações, sendo com freqüência utilizado para tratar problemas

Quadro 56.29 – E-40: resumo das funções

- Ponto principal para resolver Fleuma em todas suas manifestações e em todas as partes do corpo, por exemplo, Fleuma substancial (expectoração profusa do tórax), Fleuma na forma de caroços (lipomas, bócio, fibróides) e Fleuma não substancial como o que obscurece a Mente e obstrui seus orifícios causando perturbações mentais ou simplesmente dor de cabeça, tontura e atordoamento da cabeça
- É utilizado para tratar asma, já que abre o tórax e domina a rebelião do *Qi*
- Acalma a Mente (ansiedade, medos e fobias)
- Domina a rebelião do *Qi* do Estômago e do Pulmão quando a pessoa está muito ansiosa e a ansiedade se reflete na função do Estômago, com sintomas tais como tensão do epigástrio, sensação de nó no Estômago
- Abre o tórax

do tornozelo. E-41 é um ponto importante para ser usado na esclerose múltipla, quando o pé cair e tornar o andar difícil. Em tais casos, E-41 inserido com agulha profundamente tem o efeito de erguer o pé.

Clareia o Calor do Estômago, sendo utilizado para tratar dor epigástrica em queimação e sede. Também é efetivo para dor de cabeça ou dor de garganta decorrente do Calor do Estômago.

Também acalma a Mente e conduz o Calor para baixo longe da cabeça.

O Quadro 56.30 resume as funções do E-41.

E-42 (Chongyang) – Yang Penetrante

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).

Ações

Regula os Intestinos.
Tonifica o Estômago e o Baço.
Abre os orifícios da Mente.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Distensão abdominal, dor epigástrica.
Distúrbio maníaco-depressivo, desejo de subir em lugares altos e cantar, arrancar as roupas e correr.
Desvio do olho e da boca, inchaço e dor da face, dor de dente, dor dentro da boca.
Inchaço e dor no dorso do pé, atrofia do pé.

Comentários

Esse ponto pode tonificar o Estômago e o Baço já que é o ponto Fonte. Combinado com TA-4 (*Yangchi*), tonifica poderosamente o Aquecedor Médio e dispersa o Frio das articulações, sendo utilizado para Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Frio.

Esse ponto também abre os orifícios da Mente, sendo utilizado para tratar doenças mentais.

O Quadro 56.31 resume as funções do E-42.

E-43 (Xiangu) – Vale Profundo

Natureza

Ponto Riacho.
Ponto Madeira.

85-7241-659-5

Quadro 56.30 – E-41: resumo das funções

- Freqüentemente utilizado para tratar Síndrome da Obstrução Dolorosa do pé, para expelir Frio e Umidade
- Clareia o Calor do Estômago, sendo utilizado para dor epigástrica em queimação e sede
- Também efetivo para tratar dor de cabeça ou dor de garganta decorrente do Calor do Estômago
- Acalma a Mente e conduz o Calor para baixo, longe da cabeça

Quadro 56.31 – E-42: resumo das funções

- Como um ponto Fonte, tonifica o Estômago
- Abre os orifícios da Mente
- Remove obstruções do canal

Ações

Expele Vento e clareia o Calor.
Remove obstrução do canal.
Regula os Intestinos.
Resolve edema.

Indicações

Inchaço e dor no dorso do pé, rigidez dos dedos do pé, Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente de Calor (Síndrome *Bi*).
Distensão, plenitude e dor abdominal borborigmo, eructação.
Edema da face, inchaço de olhos.

Comentários

É utilizado principalmente como ponto geral para expelir o Vento e o Calor das articulações na Síndrome da Obstrução Dolorosa.

Também resolve edema da face.

O Quadro 56.32 resume as funções do E-43.

E-44 (Neiting) – Pátio Interior

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.

Ações

Clareia o Calor.
Regulariza os Intestinos e resolve Umidade-Calor.
Acalma a Mente.
Expele Vento da face.

Indicações

Doença febril, sensação de calor, sede.
Distensão abdominal e dor, borborigmo, diarréia, sangue nas fezes, constipação.
Aversão para o som de pessoas falando, desejo de silêncio.
Dor no olho, dor de dente, dor facial, desvio do olho e boca.

Quadro 56.32 – E-43: resumo das funções

- Ponto geral para tratar Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) decorrente do Vento e Calor
- Resolve edema da face

Comentários

Esse é um ponto muito importante do canal do Estômago. Inicialmente, clareia o Calor do canal do Estômago, e pode ser utilizado para sangramentos gengivais e qualquer queixa do Estômago com Calor. É principalmente utilizado para padrões de Excesso.

No contexto das doenças provenientes de fatores patogênicos exteriores, ele é utilizado nas doenças febris no estágio *Yang* Brilhante na identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, ou no nível do *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis.

É muito efetivo para interromper dor ao longo do canal do Estômago, particularmente na mandíbula.

Freqüentemente combinado com IG-4 (*Hegu*), elimina o Vento da face, sendo então utilizado na paralisia facial e na nevralgia trigeminal.

O Quadro 56.33 resume as funções do E-44.

Quadro 56.33 – E-44: resumo das funções

- Ponto importante para clarear Calor do Estômago
- Usado nas doenças febris do estágio do *Yang* Brilhante na identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, ou no nível do *Qi* na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis para clarear Calor do Estômago
- Efetivo para interromper dor ao longo do canal do Estômago, particularmente na mandíbula
- Freqüentemente combinado com IG-4 (*Hegu*), elimina Vento da face, é utilizado no tratamento de paralisia facial e nevralgia do trigêmeo

E-45 (Lidui) – Boca Doente

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.
Ponto de Drenagem.

Ações

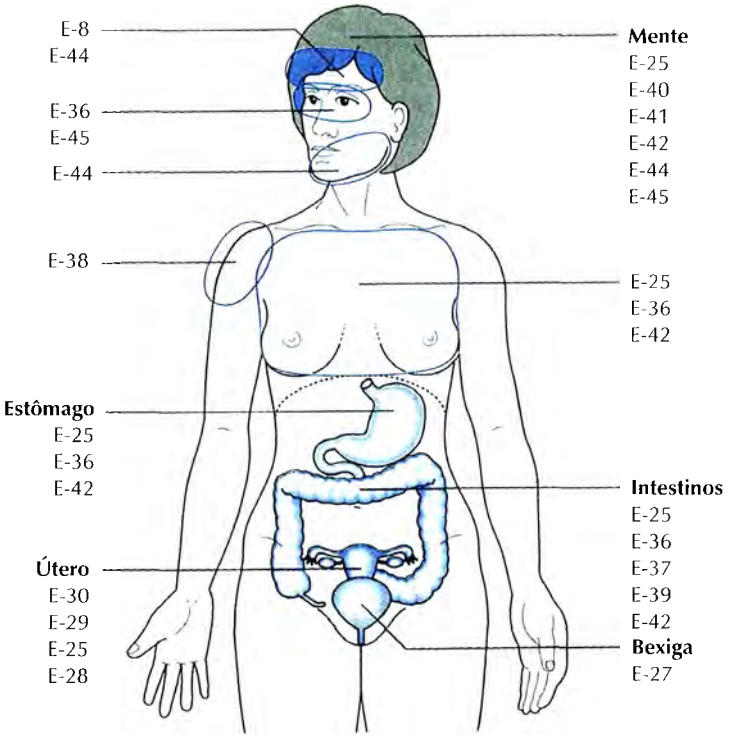
Clareia Calor do Estômago.
Clareia Calor do canal do Estômago.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Promove ressuscitação.
Resolve retenção de alimento.

Indicações

Fome excessiva, doença febril.
Inchaço na face, sensação de calor na face, hemorragia nasal, secreção nasal amarela, dor de dente, lábios rachados.
Sonhos excessivos, medo, insônia, tontura, distúrbio maníaco-depressivo, desejo de subir em lugares altos, cantar, arrancar as roupas e correr.
Perda de consciência.

Quadro 56.34 – E-45: resumo das funções

- Clareia o Calor do Estômago
- Clareia o Calor no canal do Estômago na face
- Acalma a Mente e drena o Fogo do Coração



85-7241-659-5

FIGURA 56.3 – Áreas de atuação dos pontos do Estômago.

85-7241-659-5

Comentários

Esse ponto é freqüentemente utilizado para acalmar a Mente, quando afetada no contexto de um padrão de Estômago, normalmente devido a um padrão de Excesso, tal como Fogo do Estômago sendo transmitido ao Coração e originando Fogo do Coração. O uso deste ponto pode, ao mesmo tempo, sedar o Estômago e acalmar a Mente. É freqüentemente utilizado para insônia neste contexto.

Um uso particular desse ponto consiste em clarear o Fogo do Coração, caso em que é utilizado com cones de moxa direta.

O Quadro 56.34 resume as funções do E-45.

A Figura. 56.3 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal do Estômago.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Estômago
- O trajeto do canal de Conexão do Estômago
- O funcionamento geral dos pontos do Estômago
- As funções individuais dos pontos do Estômago

Notas

1. Cao Tie Min 1998 'Pattern identification and acupuncture treatment of trigeminal neuralgia'. Chinese Acupuncture and Moxibustion, no. 7. p 425.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 73.
3. Li Dong Yuan 1249 Discussion on Stomach and Spleen. No: Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥), People's Health Publishing House, Beijing, p 195.
4. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine. Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing. Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C., p 369.
5. Spiritual Axis, p 73.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 57

Canal do Baço

Trajeto do canal Principal *756*
Trajeto do canal de Conexão *757*

BP-1 (Yinbai) – *Branco Escondido* *757*

BP-2 (Dadu) – *Capital Grande* *757*

BP-3 (Taibai) – *Branco Supremo* *758*

BP-4 (Gongsun) – *Canais de Conexão Diminutos* *758*

BP-5 (Shangqiu) – *Montículo de Metal* *759*

BP-6 (Sanyinjiao) – *Cruzamento dos Três* Yin *760*

BP-8 (Diji) – *Pivô da Terra* *761*

BP-9 (Yinlingquan) – *Manancial* Yin *do Montículo* *762*

BP-10 (Xuehai) – *Mar do Sangue* *762*

BP-12 (Chongmen) – *Porta Penetrante* *763*

BP-15 (Daheng) – *Grande Ataque Horizontal* *763*

BP-21 (Dabao) – *Controle Geral* *764*

Trajeto do canal Principal

O canal do Baço inicia-se na ponta do dedão do pé e percorre o seu aspecto medial para subir ao maléolo medial. Depois, segue para o aspecto posterior da tíbia e passa pelo joelho e pela coxa para penetrar no abdome. A seguir, penetra no baço e no estômago, de onde sobe transversalmente para o diafragma e alcança o esôfago. Termina no centro da língua.

A partir do estômago, a ramificação atravessa o diafragma e se une ao coração (Fig. 57.1).

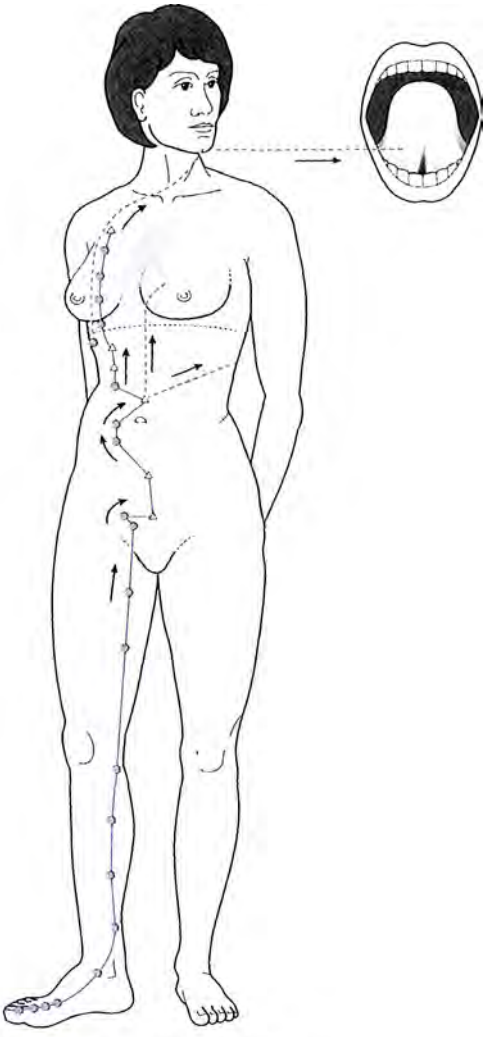


FIGURA 57.1 – Canal Principal do Baço.

Trajeto do canal de Conexão

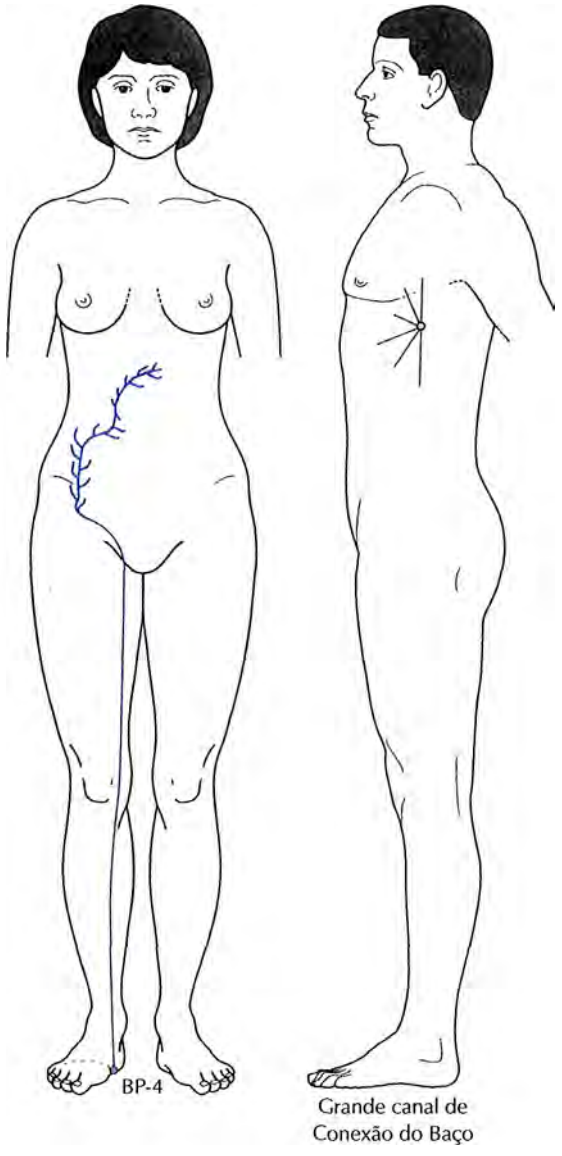
A partir do ponto BP-4 (*Gongsun*), o canal de Conexão se une ao canal do Estômago. Outra ramificação penetra o abdome e se conecta ao intestino grosso e ao estômago (Fig. 57.2).

O Quadro 57.1 dá uma avaliação dos pontos do Baço.

BP-1 (Yinbai) – Branco Escondido

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.
Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.



85-7241-659-5

FIGURA 57.2 – Canal de Conexão do Baço e Grande canal de Conexão do Baço.

Quadro 57.1 – Avaliação dos pontos do Baço

- Afetam o aspecto interno da perna, abdome
- Afetam o Útero
- Afetam o Sangue (interrompem o sangramento; refrescam, revigoram e nutrem o Sangue)
- Nutrem o *Yin*

Ações

Regula o Baço.
Interrompe o sangramento.
Acalma a Mente.

Indicações

Distensão abdominal, diarréia, vômito, nenhuma vontade de comer.
Hemorragia uterina, sangue na urina, sangue nas fezes, vômito de sangue, sangramento nasal, doença febril com sangramento nasal.
Agitações, suspiro, tristeza, distúrbio maníaco-depressivo, sonhos excessivos, insônia.

Comentários

BP-1 normalmente é utilizado nos padrões de Excesso do Baço. Um uso especial desse ponto consiste na aplicação de moxa direta para interromper o sangramento de qualquer parte do corpo, particularmente do útero. Interrompe o sangramento por meio do fortalecimento da função do Baço de conter o Sangue. Pode ser também utilizado para sangramento do nariz, do estômago, da bexiga ou dos intestinos.

Outro uso desse ponto é feito nos casos de inquietude mental e depressão nos padrões de Excesso, resultantes da estase do Sangue. Em tais condições, ele acalma a Mente e interrompe os sonhos excessivos.

O Quadro 57.2 resume as funções do BP-1.

BP-2 (Dadu) – Capital Grande

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Fogo.
Ponto de Tonificação.

Ações

Regula o Baço.

Quadro 57.2 – BP-1: resumo das funções

- BP-1 normalmente é utilizado em padrões de Excesso do Baço
- Com moxabustão direta, interrompe o sangramento de qualquer parte do corpo, particularmente do útero
- Para tratar inquietude mental e depressão nos padrões de Excesso, resultantes da estase de Sangue

Resolve a Umidade.
Clareia o Calor.
Acalma a Mente.

Indicações

Distensão abdominal, dor epigástrica, vômito, diarréia, constipação.
Inchaço repentino dos membros, sensação de peso do corpo, sensação de opressão do tórax.
Doença febril sem transpiração.
Agitação, insônia.

Comentários

Embora de acordo com a teoria dos Cinco Elementos ele seja um ponto de "tonificação" do Baço, raramente é utilizado para tonificá-lo, uma vez que é mais freqüentemente utilizado para clarear o Calor nos padrões de Excesso. Em particular, ele é utilizado no curso de uma doença febril decorrente de Calor exterior no seu estágio inicial, a fim de provocar sudorese e clarear o Calor.

Também acalma a Mente e é utilizado quando ela estiver sem sustentação contra um fundo de Calor no Baço e no Estômago.

O Quadro 57.3 resume as funções do BP-2.

BP-3 (Taibai) – Branco Supremo

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*) e Fonte (*Yuan*).
Ponto Terra.

Ações

Fortalece o Baço.
Estimula o Intelecto (*Yi*).
Resolve a Umidade.
Regula os Intestinos.
Fortalece os músculos espinais.

Indicações

Deficiência do Baço e do Estômago, cansaço, pouco apetite.
Memória fraca, pensamento confuso, atordoamento da cabeça, dificuldade de concentração.
Sensação de peso do corpo e dos quatro membros, sensação de peso e atordoamento da cabeça, dor de cabeça frontal surda.

Quadro 57.3 – BP-2: resumo das funções

- Clareia o Calor nos padrões de Excesso
- Trata doenças febris de Calor exterior
- Acalma a Mente: a Mente está sem sustentação contra um fundo de Calor no Baço e no Estômago

Borborigmo, diarréia, alimento não digerido nas fezes, constipação, dor e distensão abdominal, distensão e dor epigástrica.
Dor crônica nas costas contra um fundo de deficiência do Baço e do Rim.

Comentários

BP-3 é o ponto principal para tonificar o Baço, já que é o ponto Fonte do canal e também o ponto Terra de um canal Terra: uma vez que o Baço pertence à Terra que está no centro dos Cinco Elementos, o ponto Fonte do Baço é o "centro do centro". Ele é muito freqüentemente utilizado para tonificar o Baço em quaisquer de seus padrões de deficiência.

Em minha experiência, BP-3 estimula as faculdades mentais que pertencem ao Intelecto (*Yi*), as quais estão associados ao Baço; ele pode ser utilizado nos casos em que o *Qi* do Baço esteja debilitado pelo excesso de atividade mental. O uso do BP-3 pode estimular o cérebro, promover a memória e induzir à lucidez mental. Esse ponto é útil para estimular os poderes mentais nos pacientes que sofrem da síndrome do cansaço crônico pós-viral.

Outra função importante desse ponto consiste em resolver a Umidade, para a qual é o ponto principal. É utilizado em qualquer padrão de Umidade nos Aquecedores Superior, Médio ou Inferior. Quando utilizado para resolver a Umidade, deve ser inserido por agulha com o método de redução. Exemplos de sintomas e sinais da Umidade são: pensamento confuso, peso e atordoamento da cabeça, sensação de opressão do tórax, plenitude do epigástrio, nenhum apetite, sensação de peso do corpo e revestimento da língua pegajoso. Em minha experiência, BP-3 é particularmente útil para resolver a Umidade da cabeça, onde causa sensação de peso, de atordoamento e dor de cabeça frontal surda.

BP-3 também é freqüentemente utilizado para tratar a retenção crônica de Fleuma no Pulmão. A Fleuma é retida no Pulmão, mas se origina do Baço em razão da dificuldade de sua função de transporte e transformação. Reforçar o BP-3 pode, ao mesmo tempo, tonificar o Baço, fortalecer o Pulmão (fortalecimento da Terra para nutrir o Metal) e resolver Fleuma.

Um uso mais incomum desse ponto é para fortalecer a coluna. De acordo com capítulo 4 do *Questões Simples* (*Su Wen*), o Baço controla a coluna.[1] Em minha experiência, BP-3 é um ponto muito útil para fortalecer e endireitar a coluna nos casos de dor crônica nas costas.

O Quadro 57.4 resume as funções de BP-3.

BP-4 (Gongsun) – Canais de Conexão Diminutos

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).
Ponto de Abertura do Vaso Penetrador.

85-7241-659-5

Quadro 57.4 – BP-3: resumo das funções

- Ponto principal para tonificar o Baço
- Estimula o Intelecto (*Yi*) e as faculdades mentais
- Regula os Intestinos (distensão e dor abdominal, diarréia)
- Resolve a Umidade, particularmente da cabeça
- Resolve a Fleuma e fortalece o Pulmão
- Fortalece os músculos espinais

85-7241-659-5

Ações

Harmoniza o Aquecedor Médio.
Regula os Intestinos.
Regula o Vaso Penetrador.
Acalma a Mente e abre seus orifícios.
Interrompe o sangramento.
Regula a menstruação.
Beneficia os pés e os dedos dos pés.

Indicações

Plenitude, distensão e dor epigástrica; constrição do esôfago.
Plenitude, distensão e dor abdominal; borborigmo; diarréia; alimento não digerido nas fezes.
Distúrbio maníaco-depressivo, ansiedade, insônia, inquietude mental, dor no tórax.
Sangue nas fezes, hemorragia uterina.
Menstruações doloridas, períodos menstruais irregulares, retenção da placenta, retenção de lóquios.
Dor no calcanhar, entorpecimento dos pés, pés frios, solas quentes, dor no arco do pé, dor no dedão do pé, infecção fúngica do dedão do pé.

Comentários

Esse é um ponto complexo com uma ampla esfera de ação. BP-4 é utilizado para tratar padrões de Excesso do Estômago e do Baço, tais como retenção de Umidade no epigástrio, estase de Sangue no Estômago, Calor no Estômago e *Qi* do Estômago se rebelando em subida. Ele é utilizado para dispersar a plenitude do epigástrio e interromper a dor epigástrica ou abdominal.

Suas outras funções derivam de sua relação com o Vaso Penetrador. Esse vaso é o "Mar dos 12 Canais"; assim como o "Mar do Sangue", ele penetra no Útero e regula a menstruação. BP-4, por meio da ativação e regularização do Vaso Penetrador, regula a menstruação e interrompe o sangramento excessivo, reforçando também a função do Baço de conter o Sangue.

O Vaso Penetrador passa pelo coração e sua síndrome de rebelião do *Qi* afeta o Coração e a Mente: por isso, esse ponto pode ser utilizado para tratar ansiedade, inquietude mental, tensão e dor no tórax e insônia.

Todos os pontos de Conexão dos canais *Yin* interrompem o sangramento nos canais correspondentes. BP-4 interrompe o sangramento do sistema digestivo. Porém, por sua conexão com o Vaso Penetrador (que é o Mar do Sangue), ele pode interromper o sangramento de qualquer parte do corpo (o Vaso Penetrador também controla todos os canais de Conexão do Sangue).

O ramo descendente do Vaso Penetrador vai para o arco e para a sola do pé e, então, para o dedão do pé. Por isso, BP-4 pode tratar dor, frieza e entorpecimento dos pés e problemas do dedão do pé.

O nome chinês desse ponto é traduzido normalmente como "o neto do avô", que é o significado dos dois caracteres, mas eles também podem apresentar um significado totalmente diferente de "canais de Conexão Diminutos gerais". Na verdade, o caractere *gong* significa "geral" e *sun* pode significar "segundo crescimento das plantas" e é o mesmo caractere que indica canais de Conexão Diminutos. Então, o segundo crescimento das plantas seria uma imagem evocativa para os canais de Conexão Diminutos: na verdade, eles "brotam" dos canais de Conexão, como o segundo crescimento das plantas. Os canais de Conexão Diminutos são canais com aparência de capilares distribuídos superficialmente por todo o corpo, sendo ramos dos canais de Conexão (Fig. 57.3). Esse nome seria plausível, uma vez que o Vaso Penetrador (do qual esse ponto é o ponto de abertura) controla a rede de canais de Conexão Diminutos por toda parte o corpo. Além disso, o próprio Baço controla tais canais secundários por seu ponto BP-21 (*Dabao*).

O livro *An Explanation of the Acupuncture Points* tem uma interpretação incomum do nome desse ponto. Ele diz que BP-1 pertence ao elemento Madeira, BP-2 ao Fogo e BP-3 à Terra. Madeira gera Fogo que gera Terra; isso pode ser comparado a três gerações: avô, pai, filho ou filha, nos quais BP-1 seria um avô, BP-2 um pai e BP-3 um filho/filha; então, BP-4 seria o neto[2]. Porém, seguindo tal lógica, todos os quartos pontos ao longo de um canal *Yin* poderiam ser chamados de "neto" e o texto não explica porque só o quarto ponto do canal do Baço recebe esse nome!

O Quadro 57.5 resume as funções do BP-4.

BP-5 (Shangqiu) – *Montículo de Metal*

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.
Ponto de Sedação.

Ações

Fortalece o Baço.
Regula os Intestinos.
Resolve a Umidade.
Beneficia os tendões e as articulações.
Acalma a Mente e abre seus orifícios.

Indicações

Deficiência do Baço, cansaço, lassitude, sonolência, letargia, vontade de deitar.
Distensão abdominal, borborigmo, diarréia, alimento não digerido nas fezes, constipação.

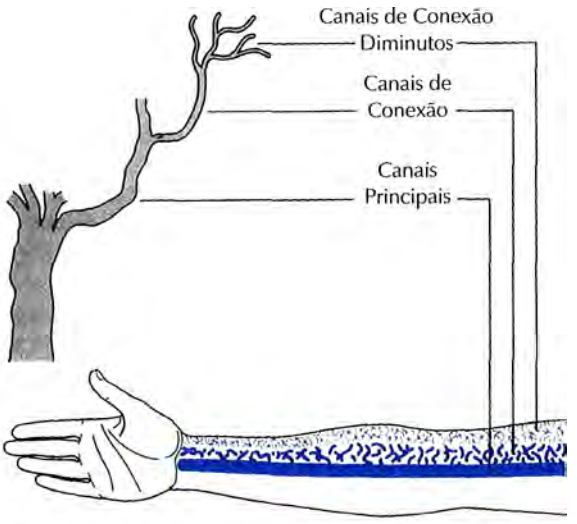


FIGURA 57.3 – Canais de Conexão Diminutos.

Quadro 57.5 – BP-4: resumo das funções

- Ponto importante para tratar os padrões de Excesso do Aquecedor Médio. Plenitude e dor
- Ponto importante para regular os Intestinos e para tratar os padrões de Excesso. Plenitude e dor
- Ponto de abertura do Vaso Penetrador
- Acalma a Mente e abre seus orifícios (ansiedade, inquietude mental, dor e tensão do tórax)
- Interrompe o sangramento, especialmente dos Intestinos e do Útero
- Regula a menstruação, especialmente em períodos menstruais doloridos
- Beneficia os pés e os dedos do pé (pés frios, entorpecimento dos pés, dor no pé, infecção fúngica do dedão do pé)

Dor e contração nos tendões, dor no tornozelo, dor na parte interna da coxa, Síndrome da Obstrução Dolorosa do Osso (Síndrome *Bi*), sensação de peso do corpo e articulações doloridas.

Distúrbio maníaco-depressivo, agitação, pensamento excessivo, risada imprópria, pesadelos, melancolia.

Comentários

BP-5 é um ponto importante para os tendões e as articulações. Sendo o ponto Rio, é o ponto no qual o *Qi* do canal é desviado aos ossos e às articulações. Tal ponto é, na verdade, muito utilizado para a Síndrome da Obstrução Dolorosa Crônica decorrente de Umidade, especialmente do joelho ou do tornozelo. Na realidade, ele também pode ser utilizado como um ponto de Rio geral para todas as Síndromes da Obstrução Dolorosa dos canais decorrentes de Umidade.

Traduzi o nome desse ponto como "montículo de metal", em vez do habitual "montículo do comércio", já que o primeiro caractere, nesse contexto, pode significar "metal" no sentido dos Cinco Elementos (da mesma maneira como P-11 – *Shaoshang* e IG-1 – *Shangyang*)[3].

O Quadro 57.6 resume as funções do BP-5.

Quadro 57.6 – BP-5: resumo das funções

- Ponto importante para afetar todos os tendões e articulações na Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*)
- Fortalece o Baço na deficiência do Baço (cansaço, lassitude, vontade de deitar)
- Regula os Intestinos
- Acalma a Mente e abre seus orifícios

BP-6 (Sanyinjiao) – *Cruzamento dos Três* Yin

Natureza

Ponto de encontro dos três *Yin* da perna.

85-7241-659-5

Ações

Fortalece o Baço.
Resolve a Umidade.
Promove a função do Fígado e suaviza o fluxo do *Qi* do Fígado.
Tonifica o Rim.
Nutre o Sangue e o *Yin*.
Beneficia a micção.
Regula o útero e menstruação.
Move o Sangue e elimina estase.
Esfria o Sangue.
Interrompe a dor.
Acalma a Mente.

Indicações

Deficiência do Baço e do Estômago.
Sensação de peso, edema, plenitude abdominal.
Distensão abdominal, abdome frio, dor umbilical.
Tontura, visão turva, tinido.
Menstruação irregular, infertilidade, sangramento uterino excessivo, menstruação dolorida.
Massas abdominais, menstruação dolorida, retenção de lóquios, retenção do feto morto.
Micção difícil, enurese, urina turva.
Emissões seminais, impotência, hiperatividade sexual, dor no pênis, testículos contraídos.
Palpitações, insônia, deficiência da Vesícula Biliar, timidez.

Comentários

Esse é um dos pontos mais importantes, com uma ampla esfera de ação.

Em primeiro lugar, tonifica o Baço e pode ser utilizado em todos os padrões de deficiência do Baço, como pouco apetite, fezes amolecidas e cansaço. Em particular, combinado com E-36 (*Zusanli*), tonifica fortemente o Aquecedor Médio, sendo extremamente efetivo para tonificar o *Qi* e o Sangue, a fim de aliviar o cansaço crônico.

Além de tonificar o *Qi*, BP-6 é um dos principais pontos para resolver a Umidade, seja ela associada ao Calor ou ao Frio, particularmente no Aquecedor Inferior. Nesse contexto, ele é um dos pontos principais para se utilizar em todos os padrões do Aquecedor Inferior causados por Umidade-Frio ou Umidade-Calor, com sintomas como secreção vaginal, muco nas fezes, urina turva e prurido do escroto ou da vagina.

BP-6 também apresenta uma ação específica na função urinária com relação à obstrução da Umidade no Aquecedor Inferior. É indicado para sintomas urinários causados pela Umidade no Aquecedor Inferior, tais como: dificuldade urinária, micção dolorida com urina turva ou retenção urinária. Tal ponto apresenta uma ação maravilhosa ao "suavizar" as obstruções e aliviar a dor.

BP-6 é o ponto de cruzamento dos canais do Baço, do Fígado e do Rim, apresentando, portanto, uma ação nesses dois canais. Em particular, ele pode ser utilizado para promover o fluxo suave do *Qi* do Fígado quando este estiver estagnado, particularmente no Aquecedor Inferior, com sintomas como dor e distensão abdominal, constipação com fezes em pequenos pedaços e menstruação dolorida.

Ser o ponto de cruzamento dos canais do Baço, do Fígado e do Rim significa que ele também pode ser utilizado para nutrir o *Yin* e, realmente, essa é uma ação muito importante desse ponto.

Sob o ponto de vista emocional, ele ajuda a suavizar o *Qi* do Fígado para acalmar a Mente e aliviar a irritabilidade.

Sendo o ponto de encontro do canal do Rim, ele tonifica igualmente o Rim, em particular o *Yin* do Rim, sendo, portanto, utilizado nos casos de tontura, tinido, sudorese noturna, sensação de calor, boca seca e outros sintomas de deficiência do *Yin* do Rim.

85-7241-659-5

BP-6 apresenta uma influência profunda sobre o Sangue. Em primeiro lugar, ele pode nutrir o Sangue e o *Yin*, sendo muito freqüentemente utilizado em ambas as deficiências, em geral, combinado com E-36 (*Zusanli*).

Pode também eliminar a estase do Sangue, especialmente em relação ao Útero, sendo utilizado para mover o Sangue no Aquecedor Inferior, para sintomas tais como dismenorréia com sangue coagulado ou sangramento nas fezes com sangue escuro.

Tal ponto pode também esfriar o Sangue, sendo, portanto, utilizado nos casos de Calor no Sangue, seja no contexto das doenças de Calor exterior no estágio do Sangue ou simplesmente em casos crônicos do Calor no Sangue, como em determinados tipos de doenças de pele.

BP-6 interrompe o sangramento tanto por meio da tonificação do Baço, como ao esfriar e revigorar o Sangue; ele é especialmente efetivo para tratar o sangramento do intestino ou do Útero.

Esse ponto também apresenta a função de interromper a dor, particularmente na região inferior do abdome, podendo ser utilizado para interromper a dor na região abdominal inferior, seja qual for a causa. Tal função de interromper a dor está obviamente relacionada a sua ação de suavizar o *Qi* do Fígado, eliminando a Umidade e tonificando o Baço; todos os quais auxiliam a regular o *Qi* na região inferior do abdome.

BP-6 é um ponto importante para se usar em qualquer queixa ginecológica, já que regula o Útero e a menstruação, interrompe a dor e resolve a Umidade do sistema genital. Ele é utilizado para regular a menstruação caso o ciclo esteja irregular, para leucorréia, menorragia e dismenorréia. É um ponto essencial para se usar na maioria das condições ginecológicas.

Por fim, BP-6 apresenta uma ação calmante forte sobre a Mente, sendo em geral utilizado para insônia, particularmente se decorrente da deficiência do *Yin* ou do Sangue. Em particular, é utilizado para deficiência do Sangue do Baço e do Coração, quando o Baço não estiver produzindo Sangue suficiente, o Coração não estiver sendo suprido com Sangue suficiente e a Mente não tiver residência e flutuar à noite, de maneira que tal situação resulte em insônia. BP-6 é o ponto para se utilizar nesse caso, já que simultaneamente vai tonificar o Baço, nutrir o Sangue e acalmar a Mente.

O Quadro 57.7 resume as funções do BP-6.

BP-8 (Diji) – Pivô da Terra

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Harmoniza o Baço e resolve Umidade.
Regula o *Qi* e o Sangue.
Regula o Útero.
Remove obstruções do canal.
Interrompe a dor.
Interrompe o sangramento.

Indicações

Distensão abdominal e dor, pouco apetite.
Menstruação irregular, períodos doloridos, massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*).
Sangramento menstrual excessivo, sangue nas fezes.

Comentários

Como todos os pontos de Acúmulo, BP-8 remove obstruções e interrompe a dor, particularmente nos padrões

Quadro 57.7 – BP-6: resumo das funções

- Ponto principal para tonificar o Baço na deficiência de Baço (com E-36 – *Zusanli*)
- Muito importante para resolver a Umidade no Aquecedor Inferior (problemas ginecológicos e urinários)
- Movimenta o *Qi* do Fígado e pacifica o Fígado
- Dor na região abdominal inferior
- Nutre o *Yin*
- Nutre o Sangue (com E-36 – *Zusanli* e F-8 – *Ququan*)
- Revigora o Sangue e elimina a estase
- Interrompe o sangramento
- Esfria o Sangue nas doenças febris ou no Calor crônico no Sangue (doenças de pele)
- Ponto principal para muitos problemas ginecológicos
- Acalma a Mente

agudos de Excesso. É muito utilizado para interromper a dor nos casos agudos de dismenorréia. Também é utilizado como parte de uma estratégia de tratamento para dismenorréia crônica, quando tal ponto seria utilizado um pouco antes da menstruação para mover o *Qi* e revigorar o Sangue (usualmente com método de redução), e outros pontos seriam utilizados (usualmente com método de reforço) para tratar a raiz da condição.

BP-8 regula o Útero e interrompe a dor por meio da revigoração do Sangue (ou seja, removendo a estase do Sangue). Como todos os pontos de Acúmulo, esse ponto pode interromper também a hemorragia aguda, sendo utilizado para interromper o sangramento menstrual excessivo e o sangramento do intestino.

Traduzi o caractere *ji* no nome do ponto como "pivô". Deveria ser salientado que *ji* é o mesmo que em *Qi Ji*, que significa "Mecanismo do *Qi*" (ver Cap. 4). Portanto, o nome desse ponto também poderia ser traduzido como "Mecanismo da Terra", o que sugeriria que esse ponto regula o Mecanismo do *Qi*, isto é, harmoniza a subida/descida e entrada/saída do *Qi*.

O Quadro 57.8 resume as funções do BP-8.

BP-9 (Yinlingquan) – *Manancial* Yin *do Montículo*

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.

Ações

Regula o Baço.
Resolve a Umidade.
Abre as passagens da Água.
Beneficia o Aquecedor Inferior.
Beneficia a micção.

Indicações

Distensão e dor abdominal, pouco apetite, diarréia.
Edema, inchaço das pernas.
Dificuldade urinária, retenção de urina, enurese, micção dolorida.
Inchaço dos joelhos, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas.

Comentários

BP-9 é o principal ponto para resolver a Umidade do Aquecedor Inferior. É muito utilizado em todas as condições causadas pela obstrução da Umidade no Aquecedor Inferior, seja Umidade-Frio ou Umidade-Calor. Ele é utilizado para tratar sintomas como dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorida, urina turva, secreção vaginal, diarréia com fezes de odor fétido, muco nas fezes e edema nas pernas ou no abdome. Em todos esses casos, o ponto deveria ser reduzido para eliminar a Umidade.

BP-9 também é muito utilizado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho, particularmente se decorrente de Umidade (caso em que o joelho fica inchado), já que remove obstruções e resolve a Umidade.

O Quadro 57.9 resume as funções do BP-9.

Quadro 57.8 – BP-8: resumo das funções

- Como ponto de Acúmulo, ele trata a dor aguda
- Freqüentemente utilizado para interromper a dor menstrual
- Interrompe o sangramento menstrual excessivo

BP-10 (Xuehai) – *Mar do Sangue*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Esfria o Sangue.
Revigora o Sangue e elimina a estase.
Interrompe o sangramento.
Regula a menstruação.
Nutre o Sangue.
Subjuga a rebelião do *Qi*.

Indicações

Urticária, eczema, erisipelas, herpes-zoster, feridas quentes, úlceras e prurido do escroto, prurido dos órgãos genitais.
Menstruação irregular, períodos dolorosos, amenorréia, sangramento uterino, sangramento uterino repentino pós-parto.

Comentários

BP-10 é tradicionalmente motivo de controvérsia com respeito à sua ação no Sangue: alguns são inflexíveis dizendo que só revigora o Sangue, outros consideram que esfria o Sangue, ainda outros acham que pode nutrir o Sangue. O fato é que esse ponto pode fazer todas essas coisas.

Ele certamente esfria o Sangue, mas especialmente em relação à pele, uma vez que suas indicações apresentam: urticária e erupções cutâneas. Também é óbvio que pode interromper o sangramento uterino e também pode

Quadro 57.9 – BP-9: resumo das funções

- Ponto principal para resolver a Umidade no Aquecedor Inferior
- Resolve edemas no Aquecedor Inferior
- Resolve a Umidade nos problemas urinários
- Para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho com inchaço

85-7241-659-5

revigorar o Sangue no Útero (menstruações dolorosas). Todavia, ele interrompe o sangramento uterino por esfriar o Sangue ou pela tonificação da função do Baço de conter o sangue nos vasos? Novamente, a resposta é "ambos".

Agulhado com o método de reforço, ele pode nutrir também o Sangue, mas não é utilizado com freqüência dessa maneira, já que para tal função BP-6 seria melhor.

Talvez, a melhor fonte para entender as funções de BP-10 seja o texto *An Explanation of the Acupuncture Points* (1654)[4]. Esse livro diz que BP-10 pode ser utilizado para sangramento uterino do tipo *lou* (ou seja, gotejamento de sangue) ou do tipo *beng* (ou seja, transbordante) decorrente de dieta irregular, excesso de trabalho ou deficiência de *Qi*; em tais casos, sete cones de moxa deveriam ser aplicados a esse ponto. Isso mostra claramente que BP-10 pode ser utilizado para interromper o sangramento. O mesmo livro diz também, de forma interessante, que BP-10 pode ser utilizado para tratar o *Qi* que se rebela para cima em decorrência de uma deficiência de Sangue que provoca distensão abdominal. O livro diz: *'Quando o Sangue estiver vazio, o* Qi *se rebela, provocando distensão abdominal em subida: use esse ponto com método de redução para subjugar a rebelião do* Qi *e com método de reforço para nutrir o Sangue'*[5]. Essa passagem mostra claramente que BP-10 pode ser utilizado para nutrir o Sangue.

O *Great Dictionary of Chinese Acupuncture* enumera as seguintes indicações para BP-10: períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, amenorréia, menorragia, erupções de pele, prurido, Síndrome da Micção Dolorosa (*Lin*), *Qi* que se rebela no abdome. O dicionário diz que tal ponto revigora o Sangue do Baço e trata a distensão abdominal[6].

BP-10 pertence ao canal do Baço; o Baço é a fonte pós-natal do Sangue e congrega-o (ou seja, contém o Sangue nos vasos). O Coração governa o Sangue, o Fígado armazena-o e o Rim desempenha o papel de produzi-lo. Os pontos R-10 (*Yingu*), F-8 (*Ququan*) e BP-9 (*Yinlingquan*) – todos pontos Água – criam uma onda de *Yin* que atravessa os canais de Conexão do Sangue no ponto BP-10. Assim, BP-10 é como um ponto de Acúmulo (*Xi*) do Sangue (outro nome para BP-10 é *Xuexi*, ou seja, "ponto de Acúmulo do Sangue"), o qual contém o Sangue e interrompe o sangramento, fazendo o Sangue retornar aos canais.

Concluindo, BP-10 tem uma ampla esfera de ação no Sangue, uma vez que pode nutri-lo (com método de reforço ou moxa), contê-lo (no sangramento, método de reforço), regulá-lo, refrescá-lo e revigorá-lo (os três últimos com método de redução). Conseqüentemente, BP-10 afeta os canais do Baço, Fígado e Rim.

O Quadro 57.10 resume as funções do BP-10.

BP-12 (Chongmen) – *Porta Penetrante*

Natureza

Ponto de encontro do Baço e do Fígado.
Ponto do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).

Quadro 57.10 – BP-10: resumo das funções

- Nutre o Sangue
- Esfria o Sangue nas doenças de pele
- Revigora o Sangue no Útero
- Interrompe o sangramento

Ações

Movimenta o *Qi* e revigora o Sangue.
Subjuga a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador.
Resolve a Umidade e beneficia a micção.

Indicações

Plenitude abdominal e dor, massas abdominais (*Ji Ju*), hemorróidas, *Qi* do feto subindo rapidamente para molestar o Coração, dificuldade de lactação.
Dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, secreção vaginal excessiva.

Comentários

BP-12 move o *Qi* e revigora o Sangue. Tal ação e as indicações enumeradas anteriormente estão relacionadas ao fato desse ser o ponto de conexão com o Vaso Penetrador. Na realidade, o caractere *chong* no nome do ponto é igual ao caractere em *Chong Mai*, Vaso Penetrador. Por exemplo, o sintoma do *Qi* do feto subindo rapidamente para molestar o Coração é um sintoma de rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador.

BP-12 também é útil como um ponto local para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa (*Bi*) do quadril, quando a dor se estende à virilha.

O Quadro 57.11 resume as funções de BP-12.

BP-15 (Daheng) – *Grande Ataque Horizontal*

Natureza

Ponto do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).

Ações

Fortalece o Baço.
Fortalece os membros.
Regula o *Qi*.
Resolve a Umidade.
Beneficia o Intestino Grosso.

Indicações

Suspiro, tristeza, cansaço, pouco apetite.

Quadro 57.11 – BP-12: resumo das funções

- Move o *Qi* e revigora o Sangue
- Domina a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador
- Resolve a Umidade na Bexiga

85-7241-659-5

Inabilidade em levantar e mover os quatro membros, fraqueza dos membros.
Dor abdominal, frio na região inferior do abdome.
Diarréia crônica com muco nas fezes.
Constipação.

Comentários

Esse é um ponto muito importante para tratar as queixas abdominais. Em primeiro lugar, ele fortalece a função do Baço e promove a transformação e o transporte do Baço, especialmente em relação às defecações. Tal ponto é utilizado freqüentemente na constipação crônica do tipo de deficiência, ou seja, quando o *Qi* do Baço estiver deficiente e falhar ao promover a função do Intestino Grosso de movimentar as fezes.

Por meio do fortalecimento do Baço, particularmente se fortalecem os membros, já que se estimula o Baço a transportar as essências do alimento aos membros. BP-15 pode ser utilizado para tratar membros frios e fracos.

Tal ponto pode também resolver a Umidade nos Intestinos, sendo, portanto, utilizado na diarréia crônica com muco nas fezes.

BP-15 também regula o *Qi* no abdome e promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado, de maneira que pode ser utilizado para interromper a dor abdominal de estagnação do *Qi* do Fígado.

O nome desse ponto requer uma explicação: *heng* significa "horizontal", mas também é uma linha horizontal na escrita chinesa. A "linha", nesse caso, é a linha desenhada pelo umbigo que engloba Ren-8 (*Shenque*), R-16 (*Huangshu*), E-25 (*Tianshu*) e BP-15 (*Daheng*).

O Quadro 57.12 resume as funções de BP-15.

Quadro 57.12 – BP-15: resumo das funções

- Regula o *Qi* no abdome (dor abdominal)
- Fortalece o Baço (cansaço, tristeza)
- Beneficia os membros (membros fracos)
- Resolve a Umidade (muco nas fezes)
- Beneficia o Intestino Grosso (constipação do tipo Deficiente)

BP-21 (Dabao) – Controle Geral

Natureza

Ponto de Conexão do Grande canal de Conexão do Baço.

Ações

Revigora o Sangue nos canais de Conexão do Sangue.

Quadro 57.13 – BP-21: resumo das funções

- Revigora o Sangue em todos os canais de Conexão do Sangue (*dor em todo o corpo*)
- Beneficia os tendões
- Regula o *Qi* no tórax

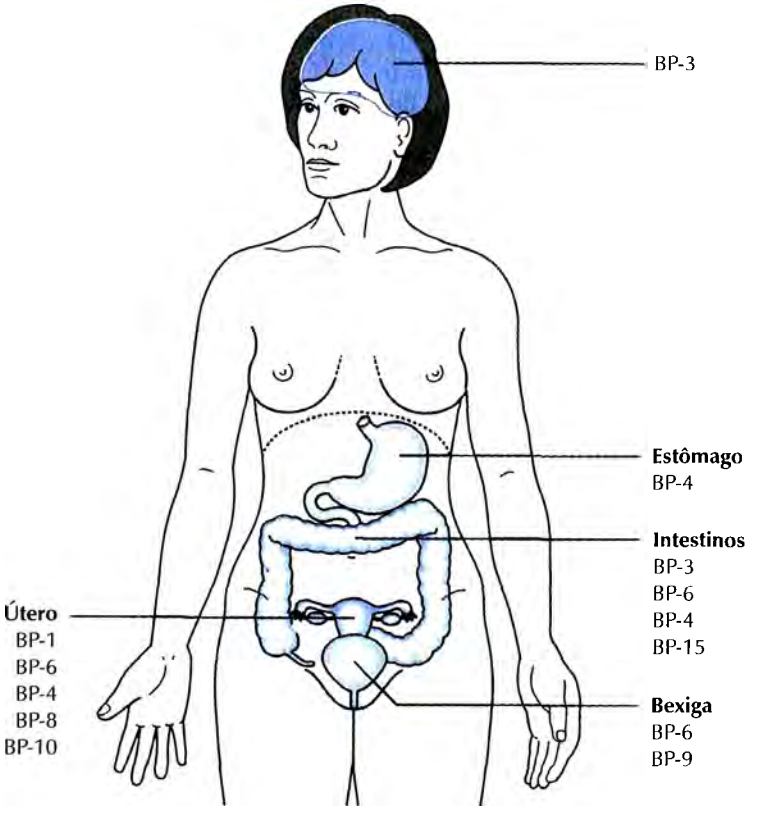


FIGURA 57.4 – Áreas de atuação dos pontos do canal do Baço.

85-7241-659-5

Beneficia os tendões.
Regula o *Qi* no tórax.

Indicações

Dor em todo o corpo.
Membros fracos, flacidez dos membros, articulações fracas.
Tosse, falta de ar, dor torácica, dor nas costelas, distensão do hipocôndrio.

Comentários

BP-21 controla todos os canais de Conexão do Sangue ao longo do corpo. Esse ponto é utilizado para tratar dores generalizadas decorrentes da estase do Sangue nos canais de Conexão, sendo o principal sintoma a dor muscular, que se move ao longo do corpo.

BP-21 é o ponto de partida do Grande canal de Conexão do Baço, que a partir desse ponto se dispersa no tórax e nas costelas.

O nome desse ponto é traduzido como "controle geral", uma vez que a palavra *bao* (que regularmente significaria "envolver") tem aqui o significado de "controlar", "erguer em si mesmo". O nome se refere à ação de controle geral desse ponto em todos os canais de Conexão do Sangue[7].

O Quadro 57.13 resume as funções do BP-21.

A Figura 57.4 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal do Baço.

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Baço
- O trajeto do canal de Conexão do Baço
- O Funcionamento geral dos pontos do Baço
- As funções individuais dos pontos do Baço

Notas

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问), People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 23.
2. Yoe Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing. Originalmente publicado em 1654, p 117.
3. Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 89-90.
4. An Explanation of the Acupuncture Points, p 12.
5. Ibid., p 125.
6. Cheng Ban Shu 1988 Great Dictionary of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Ci Dian* 针灸大辞典). Beijing Science Publishing House, Beijing, p 314.
7. A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names, p. 102.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 58

Canal do Coração

Trajeto do canal Principal *766*
Trajeto do canal de Conexão *766*

*C-1 (***Jiquan***) – Nascente Suprema 766*

*C-3 (***Shaohai***) – Mar do* **Yin** *Mínimo 767*

*C-4 (***Lingdao***) – Caminho do Espírito 767*

*C-5 (***Tongli***) – Comunicação Interior 768*

*C-6 (***Yinxi***) – Fenda do* **Yin** *768*

*C-7 (***Shenmen***) – Porta da Mente 769*

*C-8 (***Shaofu***) – Mansão do* **Yin** *Mínimo 770*

*C-9 (***Shaochong***) – Penetração do* **Yin** *Mínimo 771*

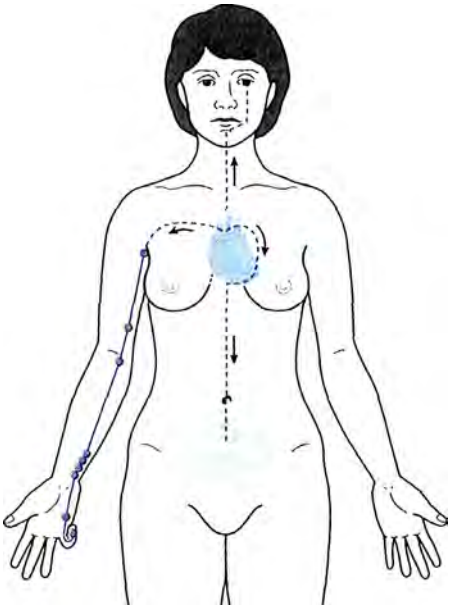


FIGURA 58.1 – Canal do Coração.

Trajeto do canal Principal

O canal do Coração origina-se do coração. A seguir, ele emerge, atravessa o diafragma e se conecta ao intestino delgado. Um ramo do coração ascende à garganta e ao olho.

Outro ramo do coração penetra no pulmão e emerge na axila, de onde se une ao canal superficial, percorrendo o aspecto medial do braço, para terminar na face medial da ponta do dedo mínimo (Fig. 58.1).

Trajeto do canal de Conexão

A partir de C-5 (*Tongli*), o canal de Conexão une-se ao canal de Intestino Delgado. Outro ramo segue o canal principal, penetra no coração e ascende à ponta da língua e ao olho (Fig. 58.2).

O Quadro 58.1 dá uma visão geral dos pontos do Coração.

*C-1 (***Jiquan***) – Nascente Suprema*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Nutre o *Yin* do Coração e clareia o Calor por Deficiência.
Acalma a Mente.
Remove obstruções do canal.

85-7241-659-5

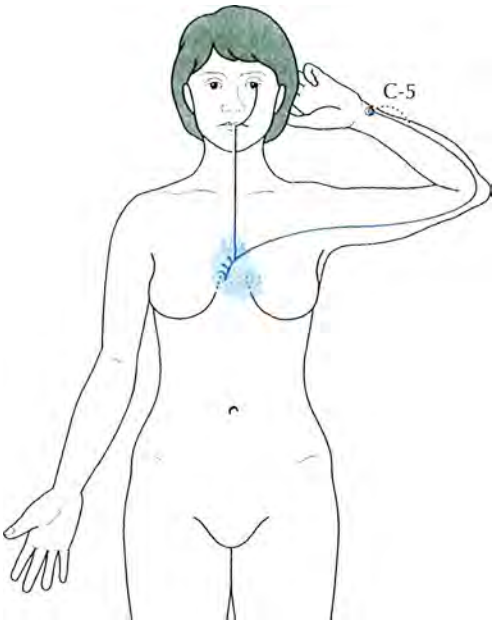


FIGURA 58.2 – Canal de Conexão do Coração.

Quadro 58.1 – Visão geral dos pontos do Coração

- Tratam a Mente
- Afetam o aspecto interno de braço, tórax e olho

Indicações

Dor no coração, dor torácica, distensão e plenitude do hipocôndrio.
Tristeza, ansiedade, palpitação.
Sede, garganta seca.
Inabilidade em levantar o ombro, dor na axila.

Comentários

Pode ser utilizado para nutrir o *Yin* do Coração e clarear o Calor por Deficiência do Coração com sintomas como boca seca, sudorese noturna, inquietude mental e insônia.

Também é utilizado para tratar as seqüelas de Acidente Vascular Cerebral, por exemplo, para tratar paralisia do braço.

O Quadro 58.2 resume as funções do C-1.

C-3 (Shaohai) – Mar do Yin Mínimo

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.

Ações

Remove obstruções do canal.

Quadro 58.2 – C-1: resumo das funções

- Nutre o *Yin* do Coração e clareia o Calor por Deficiência (sede, garganta seca)
- Acalma a Mente (tristeza, ansiedade, palpitação)
- Remove as obstruções do canal (dor no coração, dor torácica, distensão e plenitude do hipocôndrio, inabilidade em levantar o ombro, dor na axila)

Acalma a Mente.
Clareia o Calor.

Indicações

Dor no coração, plenitude do tórax, dor na axila, dor no cotovelo.
Comportamento maníaco, risada imprópria, inquietude mental, ansiedade.
Olhos vermelhos.

Comentários

Esse ponto é utilizado principalmente para drenar o Fogo do Coração ou clarear o Calor por Deficiência do Coração. Ele tem uma ação calmante importante no âmbito mental (drenando o Fogo do Coração), sendo indicado para ansiedade e inquietude mental.

Também é usado como um ponto local para remover as obstruções do canal do Coração na Síndrome da Obstrução Dolorosa, Síndrome da Atrofia ou seqüela do Acidente Vascular Cerebral.

Traduzi seu nome como "Mar do *Yin* Mínimo" em vez de "Mar Mínimo", uma vez que o *Shao* se refere claramente a *Shao Yin* (ou seja, "*Yin* Mínimo", ao qual o Coração pertence). É por tal razão que o caractere *Shao* aparece periodicamente nos pontos C-8 (*Shaofu*) e C-9 (*Shaochong*).

O Quadro 58.3 resume as funções de C-3.

C-4 (Lingdao) – Caminho do Espírito

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.

Ações

Acalma a Mente.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Relaxa os tendões.

Quadro 58.3 – C-3: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no coração, plenitude torácica, dor na axila, dor no cotovelo)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, risada imprópria, inquietude mental, ansiedade)
- Clareia o Calor (olhos vermelhos)

Indicações

Tristeza, medo, ansiedade, inquietude mental.
Vômito, vermelhidão e inchaço dos olhos.
Contração do cotovelo e do braço.

Comentários

Tal ponto é utilizado principalmente nos problemas do canal, pois, como um ponto Rio, ele apresenta uma ação especial sobre as articulações e os ossos. É, portanto, utilizado para tratar espasmo, nevralgia e Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do cotovelo, do pulso ou do antebraço, caso a obstrução esteja ao longo dos canais do Coração e do Intestino Delgado.

Como domina a rebelião do *Qi*, C-4 também pode ser utilizado para tratar náusea, uma vez que esse sintoma está, com freqüência, relacionado à subida do *Qi* do Coração em vez do *Qi* do Estômago.

O Quadro 58.4 resume as funções de C-4.

C-5 (Tongli) – Comunicação Interior

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Acalma a Mente.
Tonifica o *Qi* do Coração.
Beneficia a língua.
Beneficia os olhos e a cabeça.
Regula o Útero.
Beneficia a Bexiga.

Indicações

Tristeza, inquietude mental, raiva, medo, depressão, agitação.
Palpitações, *Qi* do Coração fraco.
Perda de voz, afasia, gagueira, língua rígida.
Olhos vermelhos, dor no olho, face vermelha, dor de cabeça, tontura.
Sangramento menstrual excessivo.
Enurese.

Comentários

C-5 é um dos pontos mais importantes para tonificar o *Qi* do Coração, sendo o ponto de escolha dentre todos os pontos do canal do Coração para tal propósito. É indicado para todos os sintomas de deficiência do *Qi* do Coração e, em particular, apresenta um efeito marcante sobre a língua, sendo o ponto de escolha para tratar a afasia.

Sendo o ponto de Conexão, C-5 (*Tongli*) se conecta ao canal do Intestino Delgado, que, por sua vez, se conecta ao canal da Bexiga dentro do *Yang* Maior. É por essa rota que o canal do Coração pode influenciar a Bexiga e a micção. Tal conexão se manifesta quando o Fogo do Coração é transmitido ao Intestino Delgado e dele para a Bexiga, originando o Calor da Bexiga. As principais manifestações são: sede, gosto amargo, insônia, aftas na língua, sensação de queimação ao urinar e hematúria. Esse ponto também é indicado para tratar enurese.

Como o canal de Conexão vai para os olhos, esse ponto é indicado para o Calor nos olhos decorrente do Calor do Coração. O *Qi* do Coração ascende à cabeça e pode causar dor de cabeça e tontura, para o tratamento dos quais esse ponto pode ser utilizado.

O Coração está conectado ao Útero pelo Vaso do Útero (*Bao Mai*) e C-5 é o principal ponto para afetar tal vaso em problemas como sangramento uterino excessivo.

O Quadro 58.5 resume as funções do C-5.

C-6 (Yinxi) – Fenda do Yin

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Revigora o Sangue do Coração.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Nutre o *Yin* do Coração e clareia o Calor por Deficiência do Coração.
Interrompe a sudorese.
Acalma a Mente.

Indicações

Dor no coração, dor no tórax em punhaladas, plenitude torácica, palpitações.
Sangramento nasal, vômito de sangue.
Sudorese noturna, "vaporização dos ossos" (sudorese noturna causada pela deficiência de *Yin*).

Quadro 58.4 – C-4: resumo das funções

- Acalma a Mente (tristeza, medo, ansiedade, inquietude mental)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (vômito, vermelhidão e inchaço dos olhos)
- Relaxa os tendões (contração do cotovelo e do braço)

Quadro 58.5 – C-5: resumo das funções

- Acalma a Mente (tristeza, inquietude mental, raiva, medo, depressão, agitação)
- Tonifica o *Qi* do Coração (palpitações, *Qi* do Coração fraco)
- Beneficia a língua (perda de voz, afasia, gagueira, língua rígida)
- Beneficia os olhos e a cabeça (olhos vermelhos, dor no olho, face vermelha, dor de cabeça, tontura)
- Regula o Útero (sangramento menstrual excessivo)
- Beneficia a Bexiga (enurese)

85-7241-659-5

Comentários

Esse ponto é freqüentemente utilizado para nutrir o *Yin* do Coração, com sintomas de sudorese noturna, boca seca, insônia, etc. Em particular, em combinação com R-7 (*Fuliu*), esse é o ponto de escolha para interromper a sudorese noturna causada pela deficiência do *Yin* do Coração.

Ele também clareia o Calor por Deficiência do Coração, sendo particularmente útil para tratar inquietude mental e sensação de calor decorrente do Calor por Deficiência.

Como um ponto de Acúmulo, ele move fortemente o *Qi* e o Sangue no canal, podendo ser usado para tratar estase de Sangue no tórax, que causa dor torácica em punhaladas.

C-6 também subjuga a rebelião do *Qi* e interrompe o sangramento na região superior (causado por rebelião do *Qi*) como o sangramento do nariz ou no vômito.

O Quadro 58.6 resume as funções de C-6.

85-7241-659-5

C-7 (Shenmen) – *Porta da Mente*

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*) e Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto de drenagem.

Ações

Acalma a Mente e abre seus orifícios.
Nutre o Sangue do Coração.

Indicações

Insônia, memória fraca, distúrbio maníaco-depressivo, risada imprópria, gritar com as pessoas, tristeza, medo, inquietude mental, agitação, palpitações.

Comentários

Esse é o ponto mais importante no canal do Coração, sendo um dos principais pontos do corpo. Pode ser utilizado, virtualmente, em qualquer padrão do Coração para acalmar a Mente, que é sua principal ação. Todavia, ele nutre primariamente o Sangue do Coração, sendo o ponto de escolha para tratar a deficiência do Sangue do Coração, que faz com que a Mente seja destituída de sua "residência", resultando em ansiedade, insônia, memória fraca, palpitações e língua Pálida.

Em minha experiência, esse é um ponto "suave", não sendo, portanto, o ponto escolhido nos padrões de Excesso do Coração, caracterizados por Fogo do Coração ou Fleuma-Fogo do Coração, para os quais outros pontos seriam mais bem indicados (como PC-5 [*Jianshi*] ou C-8 [*Shaofu*]). Porém, esse é o melhor ponto para acalmar a Mente quando houver grande ansiedade, preocupação e sob situações estressantes.

Como o Coração é a residência da Mente, o que na medicina chinesa inclui atividade mental, pensamento, memória e consciência, esse ponto apresenta um efeito não somente sobre os problemas emocionais como ansiedade, mas também sobre a memória e a capacidade mental. Na verdade, tal ponto pode ser utilizado para tratar retardamento mental nas crianças[1].

O Coração está conectado ao Rim dentro do *Yin* Menor e, em minha experiência, os pontos do Coração têm efeito em algumas das funções do Rim, especialmente sobre a função menstrual nas mulheres e as funções urinárias e sexuais tanto nos homens quanto nas mulheres. Com respeito à menstruação, C-7 nutre o Sangue do Coração, fato que influencia o Útero (pelo Vaso do Útero, *Bao Mai*) de uma maneira semelhante à influência do Sangue do Fígado. Em minha experiência, C-7 pode ser usado para nutrir o Sangue nos problemas menstruais como amenorréia ou períodos escassos.

Em razão da conexão entre o Coração e o Rim, em minha experiência, C-7 pode ser utilizado para impotência nos homens e falta de desejo sexual nas mulheres.

O canal do Coração também tem um efeito antiprurido e considero C-7 e C-8 os dois melhores pontos para alcançar tal efeito. Então, C-7 é muito útil nas doenças de pele como eczema e para interromper o prurido.

Em minha experiência, C-7 também tem um efeito antiespasmódico e freqüentemente o utilizo para tal propósito e para tratar dor nas costas crônica causada por deficiência do Rim, especialmente nos homens, quando há uma rigidez pronunciada da região dorsal. Uma combinação muito efetiva é a de ID-3 à esquerda e B-62 à direita para abrir o Vaso Governador, C-7 à direita e R-4 (*Dazhong*) à esquerda (Fig. 58.3). Depois de reter esses pontos, uso B-23 (*Shenshu*), B-26 (*Guanyuanshu*) e o ponto extra *Shiqizhuixia* (debaixo da ponta da quinta vértebra lombar).

Com relação ao efeito antiespasmódico de C-7, também considero esse ponto muito útil para tratar tremores do braço como na doença de Parkinson.

C-7 é um ponto bom para se usar no tratamento da síndrome da deficiência do *Qi* da Vesícula Biliar, que se manifesta com timidez, medo, indecisão e depressão: para tal síndrome utilizo C-7 em combinação com VB-40 (*Qiuxu*).

De forma interessante, nem sempre os clássicos antigos enfatizavam o uso desse ponto para tratar problemas emocionais ou mentais. Por exemplo, o *ABC of Acupuncture* (282 d.C.), de Huang Fu Mi, diz somente que tal ponto é utilizado para o tratamento de mãos frias,

Quadro 58.6 – C-6: resumo das funções

- Revigora o Sangue do Coração (dor no coração, dor torácica em punhaladas, plenitude do tórax, palpitações)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (hemorragia nasal, vômito de sangue)
- Nutre o *Yin* do Coração e clareia o Calor por Deficiência do Coração (sudorese noturna, "vaporização dos ossos")
- Interrompe a sudorese
- Acalma a Mente

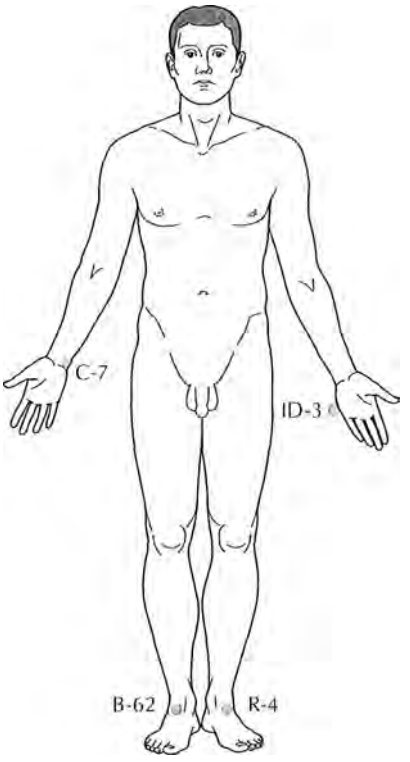


FIGURA 58.3 – Combinação de pontos do Vaso Governador e do Coração para tratar dor nas costas.

vômito de sangue e rebelião do *Qi*[2]. O *Thousand Ducat Prescriptions* (652 d.C.), de Sun Si Miao, diz que esse ponto pode ser utilizado para tratar a contração do braço.

Uma comparação entre as funções de C-7 e de PC-7 *(Daling)* é fornecida depois da descrição do ponto PC-7 no Capítulo 62 (Tabela 62.1).

O Quadro 58.7 resume as funções de C-7.

C-8 (Shaofu) – *Mansão do* Yin *Mínimo*

Natureza

Ponto Nascente (*Ying*).
Ponto Fogo.

Quadro 58.7 – C-7: resumo das funções

- Acalma a Mente e abre seus orifícios (insônia, memória fraca, distúrbio maníaco-depressivo, risada imprópria, gritar com as pessoas, tristeza, medo, inquietude mental, agitação, palpitações)
- Ponto mais importante para nutrir o Sangue do Coração
- Pode tratar a impotência nos homens e a falta de libido nas mulheres
- Interrompe o prurido nas doenças de pele
- Tem um efeito antiespasmódico, bom para tratar dor nas costas nos homens e bom para tratar tremores do braço (a doença de Parkinson)
- Com VB-40, ele fortalece a Mente e promove a resolução

Ações

Clareia o Fogo do Coração, o Calor por Deficiência do Coração e a Fleuma-Fogo do Coração.
Acalma a Mente.
Beneficia a Bexiga.
Regula o Útero e eleva o afundamento do *Qi*.

Indicações

Palpitações, tristeza, preocupação, dor torácica, agitação, inquietude mental.
Prurido dos órgãos genitais, dificuldade urinária, enurese.
Prolapso do útero.

Comentários

C-8 (*Shaofu*) é um ponto mais forte que C-7 (*Shenmen*). Sua principal ação consiste em clarear o Calor no Coração nos casos de Calor por Excesso, Calor por Deficiência ou Fleuma-Calor. Sua principal esfera de ação é, portanto, nos padrões de Excesso do Coração. Os principais sintomas seriam insônia com sonhos inquietantes, sede, gosto amargo, inquietude mental ou hipomania, urina escura, aftas na língua, língua Vermelha com ponta mais vermelha e revestimento amarelo[3].

C-8 também acalma a Mente, mas principalmente no contexto dos padrões de Excesso com Calor no Coração.

C-8 influencia a Bexiga via Intestino Delgado, ao qual a Bexiga está conectada dentro do *Yang* Maior. Por isso, ele afeta a micção e pode ser usado para tratar dificuldade urinária e enurese.

Uma vez que o Coração está conectado ao Rim via *Yin* Menor, o canal do Coração pode influenciar o canal do Rim na área genital e, por isso, esse ponto pode tratar pruridos dos órgãos genitais decorrentes do Calor. O *An Explanation of the Acupuncture Points* declara que

Quadro 58.8 – C-8: resumo das funções

- Clareia o Fogo do Coração, o Calor por Deficiência do Coração e a Fleuma-Fogo do Coração
- Acalma a Mente (palpitações, tristeza, preocupação, dor torácica, agitação, inquietude mental)
- Beneficia a Bexiga (micção difícil, enurese)
- Regula o Útero e eleva o afundamento do *Qi* (prolapso do útero)

Quadro 58.9 – C-9: resumo das funções

- Clareia o Calor
- Acalma a Mente (palpitações, dor no coração, sede, sensação de calor)
- Abre os orifícios da Mente (distúrbio maníaco-depressivo, medo, tristeza, agitação, inquietude mental)
- Extingue o Vento (perda de consciência causada pelo Acidente Vascular Cerebral)
- Promove a ressuscitação
- Beneficia a língua e os olhos (dor na raiz da língua, língua Inchada, dor no olho, olhos vermelhos)

85-7241-659-5

Tabela 58.1 – Comparação dos pontos do Canal do Coração

Ponto	Ação	Ação sobre a Mente
C-3	Clareia o Calor por Excesso	Para tratar sintomas mentais graves como hipomania e depressão grave
C-5	Tonifica o *Qi* do Coração	Para estimular a Mente na depressão moderada e na tristeza
C-6	Nutre o *Yin* do Coração	Para tratar inquietude mental típica de deficiência do *Yin*, ou seja, agitação vaga e indefinida, ansiedade, inquietação e sensação de calor na face
C-7	Nutre o Sangue do Coração	Ponto principal para o tratamento de insônia e ansiedade decorrentes da deficiência do Sangue do Coração
C-8	Drena o Fogo do Coração	Para tratar vários distúrbios mentais graves nos padrões de Excesso com Calor por Excesso, tais como hipomania, sonhos excessivos e psicose
C-9	Clareia o Calor, extingue o Vento interior	Para abrir os "orifícios do Coração" e restaurar a consciência. Também para tratar ansiedade grave e hipomania

C-8 é reduzido para drenar o Fogo nos problemas urinários[4].

Como o Coração está conectado ao Útero pelo Vaso do Útero (*Bao Mai*), C-8 pode ser utilizado para elevar o afundamento do *Qi*, que provoca prolapso do útero. O texto *An Explanation of the Acupuncture Points* declara que para elevar o afundamento do *Qi* no prolapso do útero, esse ponto deveria ser reforçado[5].

O Quadro 58.8 resume as funções de C-8.

C-9 (Shaochong) – *Penetração do* Yin *Mínimo*

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.
Ponto de Tonificação.

Ações

Clareia o Calor.
Acalma a Mente.
Abre os orifícios da Mente.
Extingue o Vento.
Promove a ressuscitação.
Beneficia a língua e os olhos.

Indicações

Palpitações, dor no coração, sede, sensação de calor.
Perda de consciência causada pelo Acidente Vascular Cerebral.

85-7241-659-5

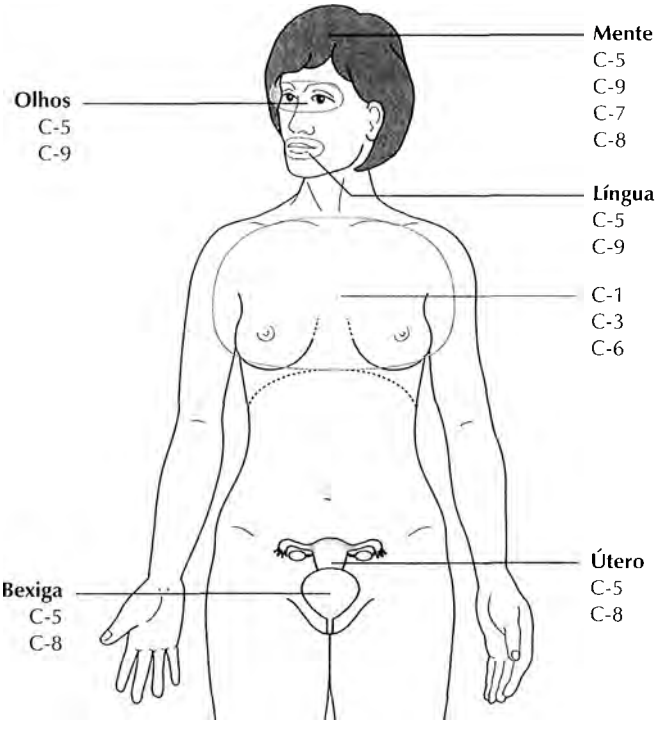


FIGURA 58.4 – Áreas de atuação dos pontos do canal do Coração.

Distúrbio maníaco-depressivo, medo, tristeza, agitação, inquietude mental.
Dor na raiz da língua, língua inchada, dor no olho, olhos vermelhos.

Comentários

C-9 (*Shaochong*) é utilizado principalmente nos padrões de Excesso com Calor no Coração. É semelhante na ação ao C-8 (*Shaofu*), na medida em que clareia o Calor; mas, como todo ponto Nascente, extingue também o Vento interior e pode, portanto, ser utilizado para tratar o Acidente Vascular Cerebral. Nesse contexto, ele é utilizado para restabelecer a consciência, já que abre os orifícios da Mente quando eles estão obstruídos por Vento interior.

De acordo com a ação geral dos pontos Nascente indicada no *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), esse ponto alivia a sensação de plenitude na região do coração.

O Quadro 58.9 resume as funções de C-9.

Como todos os pontos do canal do Coração "tranqüilizam a Mente", eles podem ser usados para ilustrar as diferenças entre os vários pontos em forma tabelar (Tabela 58.1).

A Figura 58.4 ilustra a área de ação dos pontos do canal do Coração.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Coração
- O trajeto do canal de Conexão do Coração
- O funcionamento geral dos pontos do Coração
- As funções individuais dos pontos do Coração

Notas

1. Ji Jie Yin 1984 Clinical Records of Tai Yi Shen Acupuncture (*Tai Yi Shen Zhen Jiu Lin Zhenq Lu* 太乙神针灸临证录). Shanxi Province Scientific Publishing House, Shanxi, p 23.
2. Zhang Shan Chen 1982 Essential Collection of Acupuncture Points from the ABC of Acupuncture (*Zhen Jiu Jia Yi Jing Shu Xue Zhong Ji* 针灸甲乙经腧穴重辑). Shandong Scientific Publishing House, Shandong, primeira publicação 282 d.C., p 112.
3. Sun Si Miao 652 d.C. Thousand Ducat Prescriptions, citado em Anwei College of Traditional Chinese Medicine – Shanghai College of Traditional Chinese Medicine 1987 Dictionary of Acupuncture (*Zhen Jiu Xue Ci Dian* 针灸大辞典). Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, p 477.
4. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 143.
5. Ibid., p 143.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 59

Canal do Intestino Delgado

Trajeto do canal Principal 773
Trajeto do canal de Conexão 773

ID-1 (**Shaoze**) – *Pântano Mínimo* 773

ID-2 (**Qiangu**) – *Vale Frontal* 774

ID-3 (**Houxi**) – *Riacho Posterior* 775

ID-4 (**Wangu**) – *Osso do Punho* 776

ID-5 (**Yanggu**) – *Vale* Yang 776

ID-6 (**Yanglao**) – *Nutrindo o Ancião* 776

ID-7 (**Zhizheng**) – *Ramificação do Canal do Coração* 777

ID-8 (**Xiaohai**) – *Mar do Intestino Delgado* 777

ID-9 (**Jianzhen**) – *Ombro Reto* 778

ID-10 (**Naoshu**) – *Ponto de Transporte do Úmero* 778

ID-11 (**Tianzong**) – *Atribuição Celestial* 778

ID-12 (**Bingfeng**) – *Receptador do Vento* 779

ID-13 (**Quyuan**) – *Muro Curvado* 779

ID-14 (**Jianwaishu**) – *Ponto de Transporte do Lado Exterior do Ombro* 779

ID-15 (**Jianzhongshu**) – *Ponto de Transporte do Centro do Ombro* 780

ID-16 (**Tianchuang**) – *Janela Celestial* 780

ID-17 (**Tianrong**) – *Aparência Celestial* 780

ID-18 (**Quanliao**) – *Fenda Zigomática* 781

ID-19 (**Tinggong**) – *Palácio da Audição* 782

Trajeto do canal Principal

O canal do Intestino Delgado inicia-se na face ulnar da ponta do dedo mínimo. Seguindo a face ulnar do dorso da mão alcança o punho e sobe ao longo do aspecto posterior do braço à articulação do ombro. Circulando ao redor da escápula, conecta-se com Du-14 (*Dazhui*) e percorre adiante para a fossa supraclavicular para se conectar com o coração. Daí desce ao esôfago e se conecta com o intestino delgado.

O trajeto superficial do canal da fossa supraclavicular sobe ao pescoço e à bochecha para penetrar no ouvido. Da bochecha, um ramo vai para a região infra-orbital para se unir com o canal de Bexiga no canto interno (B-1, *Jingming*) (Fig. 59.1).

Trajeto do canal de Conexão

A partir do ID-7 (*Zhizheng*) o canal de Conexão do Intestino Delgado conecta-se com o canal do Coração. Outro ramo sobe ao braço e ao cotovelo e se une com o ombro (Fig. 59.2).

O Quadro 59.1 dá uma visão geral dos pontos do Intestino Delgado.

ID-1 (Shaoze) – *Pântano Mínimo*

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.

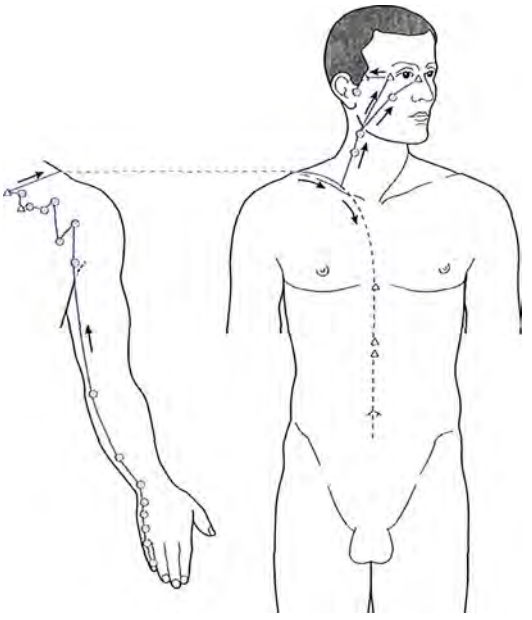


FIGURA 59.1 – Canal do Intestino Delgado.

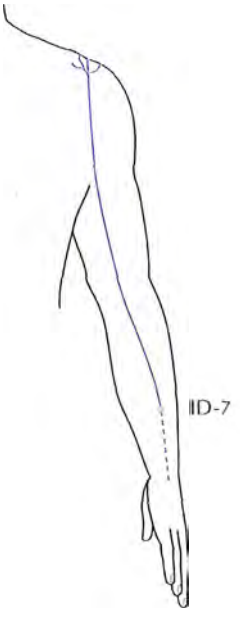


FIGURA 59.2 – Canal de Conexão do Intestino Delgado. ID = Intestino Delgado.

Ações

Expele Vento-Calor.
Extingue Vento e promove ressuscitação.
Remove obstruções do canal.
Clareia o Calor.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Promove a lactação.

Indicações

Aversão ao frio, febre, doença febril.

Quadro 59.1 – Avaliação dos pontos do Intestino Delgado

- Afetam braço, ombro e pescoço
- Expelem Vento
- Afetam olho e ouvido

Perda da consciência decorrente do Acidente Vascular Cerebral por Vento.
Sensação de frio abaixo do coração, sensação de opressão e dor no tórax, dor nas costelas, rigidez cervical, dor na região dorsal do ombro, dor no braço e no cotovelo.
Dor de cabeça, tontura, olhos vermelhos, sangramento nasal, surdez, tinido, língua rígida, sede, aftas.
Agalactia.

Comentários

Como a maioria dos pontos Nascente, ID-1 é utilizado para os padrões de Excesso para eliminar os fatores patogênicos. ID-1 expele o Vento-Calor nos ataques exteriores, especialmente quando os sintomas afetarem a cabeça e o pescoço causando rigidez cervical e dor de cabeça. Também é bom para tratar amigdalite aguda de invasão de Vento-Calor exterior.

Também extingue o Vento interior e promove ressuscitação nos casos de Vento interior e Fleuma bloqueando os orifícios e causando inconsciência repentina, como no Acidente Vascular Cerebral por Vento.

Além de seu papel nos padrões exteriores pode ser utilizado também como um ponto distal para problemas do canal do pescoço, como rigidez cervical crônica ou torcicolo agudo.

Finalmente, é um ponto empírico para promover a lactação após o parto, principalmente nos padrões de Excesso, ou seja, quando a lactação estiver inibida pela presença de algum fator patogênico ou estagnação (como *Qi* estagnado do Fígado).

O Quadro 59.2 resume as funções do ID-1.

ID-2 (Qiangu) – Vale Frontal

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.

Ações

Expele Vento-Calor.
Beneficia os olhos, o nariz e os ouvidos.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Caxumba, aversão ao frio, febre, doença febril, tosse.
Visão turva, dor no olho, olhos vermelhos, congestão nasal, sangramento nasal, tinido.
Rigidez cervical e na região dorsal superior, dor na escápula, dor no braço, dor no punho, dor no dedo mínimo.

85-7241-659-5

Quadro 59.2 – ID-1: resumo das funções

- Expele Vento-Calor (aversão ao frio, febre, doença febril)
- Extingue Vento e promove ressuscitação (perda de consciência decorrente do Acidente Vascular Cerebral por Vento)
- Remove obstruções do canal (sensação de frio abaixo do coração, sensação de opressão e dor do tórax, dor nas costelas, rigidez cervical, dor na região dorsal do ombro, dor no braço e no cotovelo)
- Clareia o Calor (olhos vermelhos, sangramento nasal, sede, aftas)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (dor de cabeça, tontura, surdez, tinido, língua rígida)
- Promove lactação (agalactia)

Comentários

Como todos os pontos Manancial, ID-2 (*Qiangu*) clareia o Calor, tanto interior como exterior. Pode, portanto, ser utilizado para expelir Vento-Calor exterior, especialmente se afetar o pescoço e os olhos, e também para clarear o Calor interior do canal do Intestino Delgado, mas principalmente nas doenças febris agudas.

Segundo minha experiência, devido a sua relação com a Bexiga dentro do *Yang* Maior, pode ser também utilizado para clarear o Calor da Bexiga, quando isso causar queimação na micção.

O Quadro 59.3 resume as funções do ID-2.

ID-3 (Houxi) – *Riacho Posterior*

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Madeira.
Ponto de Abertura de Vaso Governador (*Du Mai*)
Ponto de Tonificação

85-7241-659-5

Ações

Regula o Vaso Governador e extingue Vento interior.
Expele Vento exterior.
Beneficia os tendões.
Beneficia os olhos, o nariz e o ouvido.

Indicações

Epilepsia, dor de cabeça, tontura, vertigem.
Rigidez cervical (no occipúcio), cefaléia occipital, dificuldade para virar o pescoço, dor na região dorsal superior e no ombro, dor na região inferior das costas.

Quadro 59.3 – ID-2: resumo das funções

- Expele Vento-Calor (caxumba, aversão ao frio, febre, doença febril, tosse)
- Beneficia os olhos, nariz e ouvidos (visão turva, dor no olho, olhos vermelhos, congestão nasal, sangramento nasal, tinido)
- Remove obstruções do canal (rigidez cervical e na região dorsal superior, dor na escápula, dor no braço, dor no punho, dor no dedo mínimo)

Malária, aversão ao frio, febre.
Surdez, tinido, visão turva, vermelhidão e dor nos olhos, inchaço nos olhos, sangramento nasal.

Comentários

ID-3 apresenta uma ampla esfera de ação. Inicialmente, é o ponto de abertura do Vaso Governador, sendo, portanto, inserido por agulha para todos os sintomas desse Vaso Extraordinário. Muitas de suas indicações relacionam-se ao Vaso Governador. Em particular, extingue Vento interior do Vaso Governador. Sintomas e sinais do Vento interior neste vaso incluem convulsões, tremores, epilepsia, rigidez cervical, tontura e dor de cabeça.

ID-3 também expele o Vento exterior sendo amplamente utilizado nos ataques exteriores de Vento-Frio ou Vento-Calor, sempre que houver sintomas pronunciados afetando o pescoço e a cabeça, tais como rigidez cervical, cefaléia occipital e lombalgia e dorsalgia.

Esse ponto também apresenta um efeito profundo nos músculos e tendões, ao longo da via dos canais do Vaso Governador, Intestino Delgado e Bexiga. Portanto, é amplamente utilizado para qualquer problema do canal ao longo desses três canais, em particular, na região occipital. Afeta a parte dorsal superior mais do que a inferior ao longo dos canais do Intestino Delgado e da Bexiga, embora apresente entre suas indicações dor na região inferior das costas principalmente devido a sua relação com o Vaso Governador. É mais efetivo nos casos agudos do que nos crônicos.

Em combinação com B-62 (*Shenmai*), ativa o Vaso Governador e pode ser utilizado para as afecções de toda a coluna e da região dorsal (superior e lombar) nos casos agudos e crônicos de dor nas costas. Essa combinação só é indicada se a dor nas costas for ou na própria coluna ou por toda a região lombar em ambos os lados, mas não se a dor estiver somente de um lado da parte inferior das costas. Nos homens, utilizo freqüentemente ID-3 à esquerda, B-62 à direita, C-7 (*Shenmen*) à direita e R-4 (*Dazhong*) à esquerda (ver Fig. 58.3).

O tratamento também é diferente de acordo com o sexo. Nos homens, é suficiente tratar somente o Vaso Governador usando ID-3 e B-62. Nas mulheres, é melhor tratar os Vasos Governador e Diretor e simultaneamente com o uso de ID-3, B-62, P-7 (*Lieque*) e R-6 (*Zhaohai*). A ordem e a lateralidade da inserção da agulha, na mulher, seria a seguinte: ID-3 no lado direito, B-62 no lado esquerdo, P-7 no lado esquerdo e R-6 no lado direito. As agulhas devem ser retiradas na ordem inversa. Essa combinação de pontos distais é extremamente efetiva nas lombalgias crônicas nas mulheres. Esses pontos seriam utilizados primeiro para remover obstruções do Vaso Governador, e os pontos locais seriam utilizados logo após.

Também a combinação com B-62, ID-3 ativa o Vaso Governador e tonifica o Rim já que esse Vaso Extraordinário emerge do Rim. O uso de ID-3 e B-62 para tonificar o Rim é mais apropriado nos homens que nas mulheres.

Finalmente, em minha experiência, ID-3 apresenta um efeito sobre a Mente, na medida em que afeta o cérebro, via Vaso Governador. Isso "clareia a Mente" no sentido de que auxilia a pessoa a ganhar força mental para dissipar depressão e ganhar lucidez da mente. Da mesma maneira que ID-3 fortalece a coluna, em um nível físico, pode fortalecer a Mente e pode fornecer força para a pessoa para enfrentar dificuldades.

O Quadro 59.4 resume as funções do ID-3.

ID-4 (Wangu) – Osso do Punho

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Resolve Umidade-Calor.

Indicações

Contração dos dedos, dor do punho, contração do braço e do cotovelo, rigidez cervical, dor no ombro, dor de cabeça, dor na região lateral das costelas.
Icterícia, doença febril.

Comentários

ID-4 é principalmente utilizado para problemas do canal do Intestino Delgado, estendendo sua influência ao punho, cotovelo e pescoço. É então utilizado para Síndrome da Obstrução Dolorosa do punho ou do cotovelo.

Apesar de ser o ponto Fonte, este ponto não é muito utilizado para problemas internos do Intestino Delgado para os quais os pontos Mar Inferior (E-39, *Xiajuxu*), Coleta frontal (Ren-4, *Guanyuan*) ou Transporte dorsal (B-27, *Xiaochangshu*) são os pontos preferidos.

Um uso empírico desse ponto é para dor do hipocôndrio, colecistite e icterícia decorrente da Umidade-Calor obstruindo a Vesícula Biliar.

O Quadro 59.5 resume as funções do ID-4.

Quadro 59.4 – ID-3: resumo das funções

- Regula o Vaso Governador e extingue Vento interior (epilepsia, dor de cabeça, tontura, vertigem)
- Expele Vento exterior (malária, aversão ao frio, febre, doença febril)
- Beneficia os tendões (rigidez cervical no occipúcio, cefaléia occipital, dificuldade para virar o pescoço, dor na região dorsal superior e no ombro, dor na região inferior das costas)
- Beneficia os olhos, nariz e ouvidos (surdez, tinido, visão turva, vermelhidão e dor dos olhos, inchaço dos olhos, sangramento nasal)
- ID-3 e B-62 utilizados para dor nas costas crônica nos homens (combinado com P-7 e R-6 para dor nas costas crônica nas mulheres)
- ID-3 e B-62 para tonificar o Rim
- ID-3 e B-62 clareia a Mente e dissipa a depressão

Quadro 59.5 – ID-4: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (contração dos dedos, dor do punho, contração do braço e do cotovelo, rigidez cervical, dor no ombro, dor de cabeça, dor na região lateral das costelas)
- Resolve Umidade-Calor (icterícia, doença febril)

ID-5 (Yanggu) – Vale Yang

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.

Ações

Clareia Calor.
Acalma a Mente.
Beneficia os ouvidos e olhos.

Indicações

Comportamento maníaco.
Tinido, surdez, visão turva, vermelhidão, inchaço e dor dos olhos.

Comentários

Em minha experiência, ID-5 é muito útil por seu efeito mental: "clareia a Mente" no sentido de auxiliar a pessoa a obter lucidez mental e distinguir o caminho certo para seguir entre tantos outros. Pode auxiliar uma pessoa em períodos de dificuldade a distinguir o que é certo a ser feito em determinado momento particular da vida.

ID-5 pode ser utilizado de maneira similar a ID-4 (*Wangu*) para problemas do canal, e em minha experiência, também auxilia a eliminar a Umidade dos joelhos quando esses estiverem inchados e quentes.

O Quadro 59.6 resume as funções do ID-5.

ID-6 (Yanglao) – Nutrindo o Ancião

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Ilumina os olhos.

Quadro 59.6 – ID-5: resumo das funções

- Clareia o Calor
- Acalma a Mente (comportamento maníaco)
- Beneficia os ouvidos e os olhos (tinido, surdez, visão turva, vermelhidão, inchaço e dor dos olhos)
- Em minha experiência, ajuda a discriminar os assuntos

85-7241-659-5

Beneficia os tendões.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Visão turva, dor no olho.
Dor intensa no ombro, dor intensa no antebraço, vermelhidão e inchaço no cotovelo, contratura dos tendões, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos pés.

85-7241-659-5

Comentários

Como um ponto de Acúmulo, ID-6 é utilizado para qualquer problema do canal do Intestino Delgado, principalmente nos casos agudos com tensão dos tendões que causam rigidez cervical e dos ombros. Seu efeito nos pés é decorrente de sua relação com o canal da Bexiga dentro do *Yang* Maior.

ID-6 também beneficia a visão, mas somente nos padrões relacionados ao Coração ou ao Intestino Delgado.

O Quadro 59.7 resume as funções do ID-6.

ID-7 (Zhizheng) – Ramificação do Canal do Coração

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Expele Vento-Calor.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Remove obstruções do canal.
Acalma a Mente.

Indicações

Aversão ao frio, febre, doença febril, febre com dor no pescoço.
Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Rigidez cervical, contratura do cotovelo, dor nos dedos.
Distúrbio maníaco-depressivo, medo, tristeza, ansiedade, inquietude mental.

Comentários

ID-7 pode tratar qualquer problema do canal, assim como fazem todos os pontos de Conexão. É particularmente bom para problemas do cotovelo.

Sendo o ponto de Conexão, conecta-se com o canal de Coração, e por causa dessa conexão pode ser utilizado para acalmar a Mente na ansiedade grave e inquietude mental.

Em minha experiência, quando combinado com IG-6 (*Pianli*), esse ponto ajuda a solucionar inchaço de tiróide decorrente da Fleuma.

Traduzi o nome desse ponto como "Ramificação para o Canal do Coração" porque "*Zheng*" nesse caso significa "chefe" ou "soberano", ou seja, o Coração (que é o "Monarca" de todos os outros órgãos).

O Quadro 59.8 resume as funções do ID-7.

ID-8 (Xiaohai) – Mar do Intestino Delgado

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Ponto de Drenagem.

Ações

Resolve a Umidade-Calor.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Inchaço e dor do pescoço, inchaço da bochecha e das gengivas, olhos amarelos.
Dor no pescoço, dor na escápula, dor do ombro, dor no antebraço e no cotovelo.

Comentários

ID-8 resolve Umidade-Calor (assim como fazem todos os pontos Mar do três canais *Yang* do braço), sendo, portanto, efetivo no tratamento de inchaço agudo das glândulas do pescoço e parotidite.

Também remove obstruções do canal, sendo utilizado na Síndrome da Obstrução Dolorosa do cotovelo e pescoço.

Traduzi o nome desse ponto como "Mar do Intestino Delgado" em vez de "Mar Pequeno", já que o caractere "*Xiao*", nesse caso, indica "*Xiao Chang*", ou seja, o nome chinês para "Intestino Delgado."

O Quadro 59.9 resume as funções do ID-8.

Quadro 59.7 – ID-6: resumo das funções

- Ilumina os olhos (visão turva, dor no olho)
- Beneficia os tendões
- Remove obstruções do canal (dor intensa do ombro, dor intensa do antebraço, vermelhidão e inchaço do cotovelo, contratura dos tendões, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] dos pés)

Quadro 59.8 – ID-7: resumo das funções

- Expele Vento-Calor (aversão ao frio, febre, doença febril, febre com dor do pescoço)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Remove obstruções do canal (rigidez cervical, contratura do cotovelo, dor nos dedos)
- Acalma a Mente (distúrbio maníaco-depressivo, medo, tristeza, ansiedade, inquietude mental)

Quadro 59.9 – ID-8: resumo das funções

- Resolve Umidade-Calor (inchaço e dor do pescoço, inchaço na bochecha e nas gengivas, olhos amarelos)
- Remove obstruções do canal (dor no pescoço, dor na escápula, dor no ombro, dor no antebraço e no cotovelo)

ID-9 (Jianzhen) – *Ombro Reto*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor no ombro e antebraço, inabilidade para levantar o braço, dor na escápula, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento (Síndrome *Bi*).

Comentários

ID-9 não é o ponto principal, mas vale a pena lembrá-lo já que é um dos vários pontos locais importantes para problemas do ombro. ID-9 é um dos pontos que devem sempre ser verificados quanto à sensibilidade ao se selecionar pontos locais para Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro.

O Quadro 59.10 resume as funções do ID-9.

ID-10 (Naoshu) – *Ponto de Transporte do Úmero*

Natureza

Ponto de Encontro dos canais do Intestino Delgado e da Bexiga
Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*)
Ponto do Vaso *Yang* Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor do ombro e da escápula, dor no braço, inabilidade para levantar o ombro.

Comentários

ID-10 é outro ponto importante para a Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro, e deve ser sempre verificado pela sensibilidade ao selecionar pontos locais. Em particular, este ponto está situado tanto na trajetória dos Vasos *Yang* Caminhar e *Yang* Conexão e isso aumenta especialmente a mobilidade do ombro sempre que seu movimento articular estiver limitado (como no "ombro congelado").

O Quadro 59.11 resume as funções do ID-10.

Quadro 59.10 – ID-9: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no ombro e no antebraço, incapacidade para levantar o braço, dor na escápula, para tratar Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) decorrente do Vento)
- Importante ponto local para tratar problemas do ombro que sempre devem ser verificados pela sensibilidade

ID-11 (Tianzong) – *Atribuição Celestial*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.
Abre o tórax.
Beneficia o peito.

Indicações

Dor no ombro, dor na escápula, dor no cotovelo.
Sensação de plenitude do tórax e laterais das costelas.
Inchaço e dor do peito, abscesso do peito, lactação insuficiente.

Comentários

Como do ID-9 e ID-10, ID-11 é um ponto local importante para os problemas do ombro e da escápula que deve sempre ser verificado pela sensibilidade. É mais freqüentemente utilizado que ID-9 e ID-10 e, em minha experiência, é quase sempre mais sensível sob pressão na Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro. Em minha experiência, oferece resultados particularmente bons nessa condição quando selecionado como um dos pontos locais. Após obter a sensação da inserção da agulha, deve ser aplicada uma técnica de redução que então deve ser seguida por aplicação de moxa à agulha. É melhor inserir a agulha nesse ponto com o paciente em posição sentada.

Quadro 59.11 – ID-10: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no ombro e escápula, dor no braço, incapacidade para levantar o ombro)
- Ponto local importante para tratar problemas do ombro que sempre deve ser verificado pela sensibilidade
- Ponto dos Vasos *Yang* do Caminhar e de Conexão *Yang*

85-7241-659-5

Outra característica do ID-11 que o distingue dos outros pontos do Intestino Delgado na escápula é que afeta a frente do torso, aliviando dor e plenitude do tórax e laterais das costelas. Ainda outra característica distintiva é que, nas mulheres, afeta as mamas tratando dor e inchaço das mamas, nódulos da mama e problemas de lactação.

O Quadro 59.12 resume as funções do ID-11.

ID-12 (Bingfeng) – Receptador do Vento

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Intestino Delgado, Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor e Intestino Grosso.

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor do ombro e da escápula, inabilidade para levantar o braço, rigidez cervical, inabilidade para girar a cabeça, dor no braço.

Comentários

ID-12 é outro ponto local importante para problemas do ombro que sempre deve ser inspecionado pela sensibilidade à palpação.

O Quadro 59.13 resume as funções do ID-12.

ID-13 (Quyuan) – Muro Curvado

Natureza

Nenhuma.

Ações

Expele Vento.
Remove obstruções do canal.

Quadro 59.12 – ID-11: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no ombro, dor na escápula, dor no cotovelo)
- Abre o tórax (sensação de plenitude do tórax e laterais das costelas)
- Beneficia as mamas (inchaço e dor das mamas, abscesso da mama, lactação insuficiente)
- Normalmente é o ponto mais sensível sob pressão nos problemas do ombro

Quadro 59.13 – ID-12: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no ombro e escápula, incapacidade para levantar o braço, rigidez cervical, impossibilidade para girar a cabeça, dor no braço)

Indicações

Síndrome da Obstrução dolorosa (Síndrome *Bi*).
Dor do ombro e da escápula, incapacidade para levantar o braço.

Comentários

ID-14 é outro ponto local importante para problemas do ombro que devem sempre ser inspecionados pela sensibilidade à palpação. De maneira similar ao ID-11 (*Tianzong*), esse ponto também deve ser reduzido e depois ser aplicado moxa à agulha. É melhor inserir a agulha nesse ponto com o paciente na posição sentada.

Porém, uma característica distintiva desse ponto, é que pode expelir Vento em geral das articulações e é então utilizado como um ponto geral para Síndrome de Obstrução Dolorosa decorrente do Vento (Síndrome *Bi*).

O Quadro 59.14 resume as funções do ID-13.

Nota Clínica

- ID-9 ao ID-13 são pontos importantes para tratar problemas da articulação do ombro e "ombro congelado", normalmente em combinação com IG-15 (*Jianyu*) ou TA-14 (*Jianliao*), ou ambos. Esses dois pontos afetam a articulação acromioclavicular, mas problemas dos ombros também envolvem a articulação escapuloumeral, que é afetada por estes pontos do Intestino Delgado

ID-14 (Jianwaishu) – Ponto de Transporte do Lado Exterior do Ombro

Natureza

Nenhuma.

Ações

Expele Vento.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento (Síndrome *Bi*).
Dor do ombro e da escápula, dor no braço e no cotovelo, rigidez cervical.

Comentários

ID-14 é outro ponto local que sempre deve ser inspecionado pela sensibilidade à pressão nos problemas do ombro.

Quadro 59.14 – ID-13: resumo das funções

- Expele Vento (Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*])
- Remove obstruções do canal (dor do ombro e escápula, inabilidade para elevar o braço)

85-7241-659-5

ID-14 também é utilizado para Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento geral (Síndrome *Bi*).

O Quadro 59.15 resume as funções do ID-14.

ID-15 (Jianzhongshu) – Ponto de Transporte do Centro do Ombro

Natureza

Nenhuma.

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Tosse, tosse de sangue.
Dor no ombro e na escápula.

Comentários

As indicações para esse ponto são as mesmas que dos dois pontos anteriores. Porém, esse ponto é levemente menos importante como um ponto local e tem menor chance de tornar-se sensível sob pressão.

A Figura 59.3 ilustra o local dos pontos do Intestino Delgado na escápula.

O Quadro 59.16 resume as funções do ID-15.

ID-16 (Tianchuang) – Janela Celestial

Natureza

Ponto Janela do Céu.

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi*.
Extingue Vento interior.
Acalma a Mente.
Beneficia o ouvido.

Indicações

Sensação de calor na face, dor da bochecha.
Perda da voz em decorrência de Acidente Vascular Cerebral por Vento, bruxismo, dor de cabeça.

Quadro 59.15 – ID-14: resumo das funções

- Expele Vento (Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento [Síndrome *Bi*])
- Remove obstruções do canal (dor no ombro e escápula, dor no braço e cotovelo, rigidez cervical)

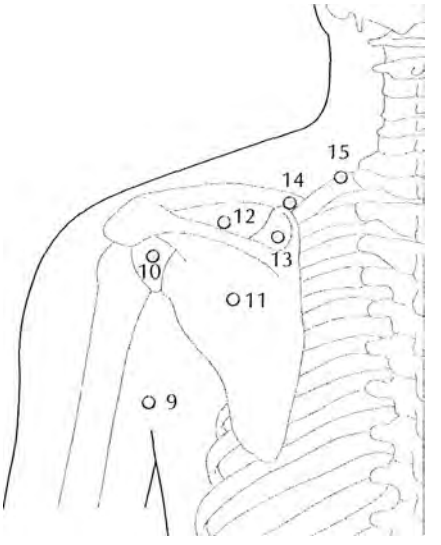


FIGURA 59.3 – Pontos do Intestino Delgado na escápula.

Quadro 59.16 – ID-15: resumo das funções

- Promove a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, tosse de sangue)
- Remove obstruções do canal (dor no ombro e na escápula)

Comportamento maníaco, distúrbio maníaco-depressivo, "falar com fantasmas".
Surdez, tinido, dor de ouvido.

Comentários

ID-16 é um ponto Janela do Céu; como tal subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça, regula a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça e acalma a Mente.

Em minha experiência, esse ponto tem um efeito mental importante relacionado em parte ao fato de ser um ponto do Intestino Delgado e em parte por ser um ponto Janela do Céu. A ação psíquica equivalente à ação física do Intestino Delgado de separar os fluidos puros dos impuros é a capacidade para discernir os assuntos com lucidez. Como vimos, ID-5 tem esse efeito particular de estimular a capacidade para discernir entre assuntos. ID-16 tem o mesmo efeito, mas de um modo até mais forte devido a sua natureza como um ponto Janela do Céu. Utilizo então esse ponto quando a pessoa está confusa sobre os assuntos da vida, incapaz de distinguir o caminho certo, e deprimido.

O Quadro 59.17 resume as funções do ID-16.

ID-17 (Tianrong) – Aparência Celestial

Natureza

Ponto Janela do Céu.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 59.17 – ID-16: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* (sensação de calor na face, dor da bochecha)
- Extingue Vento interior (perda da voz do Acidente Vascular Cerebral por Vento, bruxismo, dor de cabeça)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, distúrbio maníaco-depressivo, "falar com fantasmas")
- Beneficia o ouvido (surdez, tinido, dor de ouvido)
- Facilita a capacidade da Mente de discernir entre os assuntos

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi*.
Resolve a Umidade.
Expele Calor Tóxico.
Beneficia as orelhas.

Indicações

Falta de ar, respiração dificultosa ou ruidosa, tosse, vômito.
Bócio, escrófula do pescoço, inchaço e dor do pescoço.
Caxumba, tonsilite.
Tinido, surdez.

Comentários

ID-17 resolve Umidade exterior ou interior, sendo indicado no tratamento de inchaço das glândulas cervicais e bócio. Também resolve Calor Tóxico na parotidite (caxumba) e amigdalite.

O Quadro 59.18 resume as funções de ID-17.

ID-18 (Quanliao) – Fenda Zigomática

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Intestino Delgado e do Triplo Aquecedor.
Ponto de encontro do três canais Musculares *Yang* da perna.

Ações

Expele Vento.
Clareia Calor e soluciona inchaço.

Indicações

Desvio do olho e da boca, contração das pálpebras.
Dor facial, inchaço da bochecha, abscesso do lábio, face vermelha.

Quadro 59.18 – ID-17: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* (falta de ar, respiração dificultosa ou ruidosa, tosse, vômito)
- Resolve Umidade (bócio, escrófula do pescoço, inchaço e dor do pescoço)
- Expele Calor Tóxico (caxumba, tonsilite)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez)

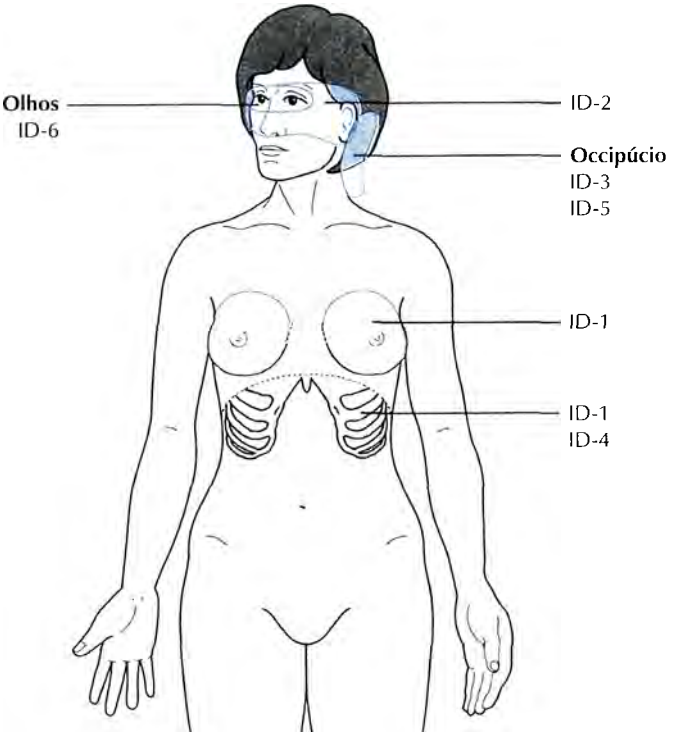


FIGURA 59.4 – Áreas de atuação dos pontos de canal do Intestino Delgado. ID = Intestino Delgado.

Comentários

ID-18 é um importante ponto local no tratamento de paralisia facial, tique ou neuralgia trigeminal e todas as manifestações de Vento na face.

O Quadro 59.19 resume as funções do ID-18.

ID-19 (Tinggong) – *Palácio da Audição*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Intestino Delgado, Vesícula Biliar e Triplo Aquecedor.

Quadro 59.19 – ID-18: resumo das funções

- Expele Vento (desvio do olho e da boca, contração das pálpebras)
- Clareia o Calor e resolve inchaço (dor facial, inchaço da bochecha, abscesso da pálpebra, face vermelha)

Quadro 59.20 – ID-19: resumo das funções

- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, secreção do ouvido, dor do ouvido, prurido dentro do ouvido)

Ações

Beneficia os ouvidos.

Indicações

Tinido, surdez, secreção do ouvido, dor de ouvido, prurido dentro do ouvido.

Comentários

ID-19 é um ponto local importante e freqüentemente utilizado para tinido e surdez. É particularmente indicado no tinido e na surdez do tipo de Deficiência, especialmente se associada com Deficiência do *Qi* do Pulmão e do Coração. É freqüentemente combinado com TA-17 (*Yifeng*) para combinar um ponto na frente e o outro atrás da orelha para estimular o movimento do *Qi* no ouvido.

O Quadro 59.20 resume as funções do ID-19.

A Figura 59.4 ilustra as áreas de atuação dos pontos do Intestino Delgado.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Intestino Delgado
- O trajeto do canal de Conexão do Intestino Delgado
- Um entendimento geral dos pontos do Intestino Delgado
- As funções individuais dos pontos do Intestino Delgado

85-7241-659-5

85-7241-659-5

SEÇÃO 2

Canal da Bexiga

Capítulo 60

Trajeto do canal Principal *784*
Trajeto do canal de Conexão *784*

B-1 (Jingming) – *Brilho dos Olhos* *784*

B-2 (Zanzhu *ou* Cuanzhu) *Bambu Unido* *785*

B-5 (Wuchu) – *Cinco Lugares* *786*

B-7 (Tongtian) – *Céu Penetrante* *786*

B-9 (Yuzhen) – *Travesseiro de Jade* *786*

B-10 (Tianzhu) – *Pilar Celestial* *787*

B-11 (Dazhu) – *Grande Laçadeira* *787*

B-12 (Fengmen) – *Porta do Vento* *789*

B-13 (Feishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Pulmão* *789*

B-14 (Jueyinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do* Yin *Terminal* *790*

B-15 (Xinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Coração* *790*

B-16 (Dushu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Vaso Governador* *791*

B-17 (Geshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Diafragma* *791*

B-18 (Ganshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Fígado* *792*

B-19 (Danshu) – *Ponto de Transporte Dorsal da Vesícula Biliar* *793*

B-20 (Pishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Baço* *793*

B-21 (Weishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Estômago* *794*

B-22 (Sanjiaoshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Triplo Aquecedor* *794*

B-23 (Shenshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Rim* *795*

B-24 (Qihaishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Mar do* Qi *797*

B-25 (Dachangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Grosso* *797*

B-26 (Guanyuanshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Portão Original* *797*

B-27 (Xiaochangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Delgado* *798*

B-28 (Pangguangshu) – *Ponto de Transporte Dorsal da Bexiga* *798*

B-30 (Baihuanshu) – *Ponto de Transporte do Anel Branco* *799*

B-32 (Ciliao) – *Segundo Orifício* *799*

B-36 (Chengfu) – *Recebendo Suporte* *799*

B-37 (Yinmen) – *Porta Imensa* *800*

B-39 (Weiyang) – *Suportando o* Yang *800*

B-40 (Weizhong) – *Suportando o Centro* *800*

B-42 (Pohu) – *Porta da Alma Corpórea* *801*

B-43 (Gaohuangshu *ou* Gaohuang) – *Ponto de Transporte do* Gaohuang *801*

B-44 (Shentang) – *Saguão da Mente* *802*

B-47 (Hunmen) – *Porta da Alma Etérea* *802*

B-49 (Yishe) – *Residência do Intelecto* *803*

B-51 (**Huangmen**) – *Portão do* **Gaohuang** *803*
B-52 (**Zhishi**) – *Residência da Força de Vontade 804*
B-53 (**Baohuang**) – *Vitalidade da Bexiga 805*
B-54 (**Zhibian**) – *Margem Ínfima 805*
B-57 (**Chengshan**) – *Apoiar a Montanha 806*
B-58 (**Feiyang**) – *Voar para Cima 806*
B-59 (**Fuyang**) – **Yang** *do Peito do Pé 807*
B-60 (**Kunlun**) – *Montanhas* **Kunlun** *807*
B-62 (**Shenmai**) – *Nono Canal 808*
B-63 (**Jinmen**) – *Portão de Ouro 808*
B-64 (**Jinggu**) – *Osso Capital 809*
B-65 (**Shugu**) – *Osso de Ligação 809*
B-66 (**Tonggu**) – *Atravessando o Vale 810*
B-67 (**Zhiyin**) – *Alcançando o* **Yin** *810*

Trajeto do canal Principal

O canal da Bexiga inicia-se no canto interno do olho. Sobe à testa e se une ao Vaso Governador até o ponto Du-20 (*Baihui*). Desse ponto, um ramo vai para a têmpora. Do vértice, o canal penetra no cérebro para re-emergir à nuca. Dessa região, flui em descida ao occipício e percorre todo o trajeto descendente para as costas. Da área lombar, ele penetra no rim e na bexiga.

Outro ramo percorre, do occipício para baixo, a região dorsal ao longo do aspecto medial da escápula; ele percorre em descida das costas para o glúteo e a fossa poplítea. Nesse ponto, encontra o ramo anterior e percorre o aspecto posterior da perna, para terminar no aspecto lateral do quinto dedo do pé, onde se conecta ao canal do Rim (Fig. 60.1).

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão da Bexiga separa-se no B-58 (*Feiyang*) na perna e flui em descida para conectar-se ao canal do Rim (Fig. 60.2).

O Quadro 60.1 dá uma visão geral dos pontos da Bexiga.

B-1 (Jingming) – *Brilho dos Olhos*

Natureza

Ponto dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin* e *Yang Qiao Mai*).
Ponto de encontro da Bexiga, Intestino Delgado, Estômago, Vesícula Biliar e Triplo Aquecedor.

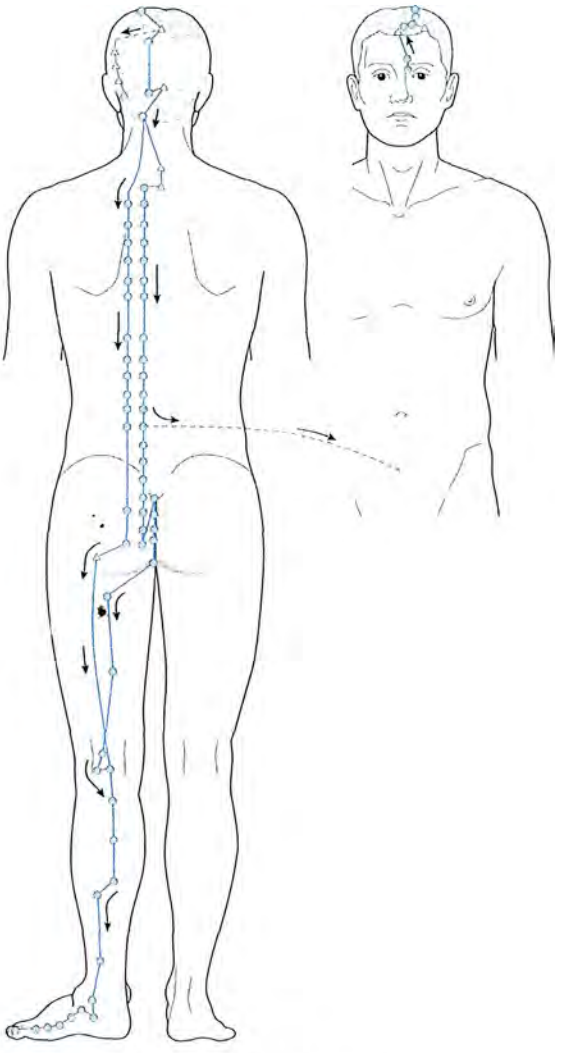


FIGURA 60.1 – Canal Principal da Bexiga.

Ações

Expele o Vento.
Clareia o Calor.
Interrompe o prurido.
Ilumina os olhos.

Indicações

Lacrimação em exposição ao vento, aversão ao frio, febre, dor de cabeça.
Vermelhidão, inchaço e dor nos olhos, vermelhidão e prurido no canto interno dos olhos.
Visão turva, visão noturna diminuída, miopia, doenças oculares infantis causadas por Enfraquecimento Nutricional.

Comentários

B-1 é obviamente utilizado para doenças oculares do tipo interior e exterior.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

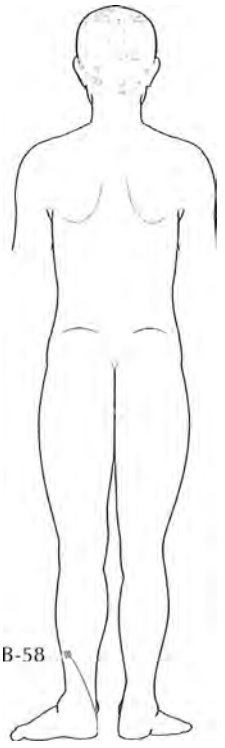


FIGURA 60.2 – Canal de Conexão da Bexiga.

Ele pode expelir o Vento exterior e clarear o Calor, o que significa que pode tratar as doenças oculares de Vento-Calor como conjuntivite e lacrimação. Pode também clarear o Calor interior e ajudar nas doenças oculares decorrentes do Fogo do Fígado, como olhos vermelhos, dolorosos, inchados e secos. Interrompe a dor e o prurido oculares decorrentes do Calor.

B-1 é um ponto em que o *Qi* penetra no *Yin* à noite e sai na manhã; está conectado à circulação do *Qi* Defensivo (*Wei Qi*) nas 24h, circulando nos três *Yang* durante o dia (*Yang* Maior, *Yang* Menor, *Yang* Brilhante) e nos cinco órgãos *Yin* à noite (Rim, Coração, Pulmão, Fígado, Baço). Esse ponto tem a função de uma passagem ou portão entre o *Yin* e o *Yang* e, como tal, é um ponto dinâmico. Em razão de seu papel como um portão entre o *Yin* e o *Yang* na circulação circadiana do *Qi* Defensivo, tal ponto pode ser utilizado para insônia ou sonolência. B-1 pode ser utilizado em combinação com os pontos de abertura dos Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar (*Yin Qiao Mai* e *Yang Qiao Mai*) para o tratamento da insônia.

Como explicado no Capítulo 53, o Vaso *Yin* do Caminhar transporta *Yin Qi* para os olhos, ao passo que o Vaso *Yang* do Caminhar transporta *Yang Qi*. Se o *Yang* estiver em excesso, os olhos ficarão abertos e a pessoa encontrará dificuldade em adormecer. Nesse caso, pode-se reforçar R-6 (*Zhaohai*) para estimular o Vaso *Yin* do Caminhar, reduzir B-62 (*Shenmai*) para drenar o Vaso *Yang* do Caminhar e inserir agulha em B-1(*Jingming*) com método neutro. A inserção da agulha em B-1 fecha o círculo entre o Vaso *Yin* e *Yang* do Caminhar e permite restabelecer o equilíbrio do *Yin* e *Yang Qi* nos olhos. Para sonolência, reduzir R-6 (*Zhaohai*), reforçar B-62 (*Shenmai*) e usar B-1 (*Jingming*) com método neutro. A regulação e o intercâmbio do *Yin* e *Yang* nesse ponto ocorrem via Vaso *Yin* e *Yang* do Caminhar, ambos convergem nesse ponto.

Como esse ponto é a convergência de muitos canais *Yang* (na realidade, todos eles excluindo o canal do Intestino Grosso), similarmente ao Du-14 (*Dazhui*), ele pode ser usado para clarear o Calor em uma grande variedade de doenças oculares (como olhos vermelhos, inchados e dolorosos) ou para promover a subida do *Yang* puro aos olhos para tratar sintomas como visão turva.

O Quadro 60.2 resume as funções do B-1.

Quadro 60.1 – Visão geral dos pontos da Bexiga

- Afetam a parte dorsal da perna, ânus, região dorsal, bexiga, pescoço, cabeça, cérebro
- Tratam a dor nas costas
- Afetam o olho
- Expelem o Vento exterior
- Extinguem o Vento interior
- Afetam todos os Órgãos Internos pelos pontos de Transporte dorsais

B-2 (Zanzhu ou Cuanzhu) Bambu Unido

Natureza

Nenhuma.

Ações

Expele o Vento.
Clareia o Calor.
Ilumina os olhos.
Subjuga o *Yang* do Fígado.

Indicações

Vermelhidão, inchaço e dor ocular, prurido nos olhos, epilepsia, contração das pálpebras, lacrimação excessiva, dor de hemorróida.

Visão turva, tontura, visão noturna diminuída, opacidade nebulosa translúcida da córnea.

Dor de cabeça, tontura, dor na sobrancelha, sangramento nasal, dor facial, dor na bochecha.

Comentários

Esse é um ponto local importante para os olhos. Em primeiro lugar, expele o Vento exterior da face e remove

Quadro 60.2 – B-1: resumo das funções

- Expele o Vento (lacrimação em exposição ao Vento, aversão ao frio, febre, dor de cabeça)
- Clareia o Calor (vermelhidão, inchaço e dor nos olhos, vermelhidão e prurido no canto interno dos olhos)
- Interrompe o prurido
- Ilumina os olhos (visão turva, visão noturna diminuída, miopia)

obstruções do canal; isso significa que pode ser utilizado para tratar paralisia facial, tique facial e nevralgia trigeminal, problemas causados pelo Vento que afeta os canais da face.

B-2 ilumina os olhos e subjuga o *Qi* do Fígado, mas apenas localmente em relação à função do Fígado de nutrir os olhos e em relação às dores de cabeça. Pode ser utilizado em qualquer padrão do Fígado que afete os olhos, tais como "imagens flutuantes" no campo visual, olhos vermelhos, visão turva e dores de cabeça persistentes ao redor ou "atrás" dos olhos.

O Quadro 60.3 resume as funções de B-2.

B-5 (Wuchu) – Cinco Lugares

Natureza

Nenhuma.

Ações

Extingue o Vento interior e subjuga o *Qi* do Fígado.

Indicações

Rigidez da coluna, opistótonos, epilepsia, tetania, vertigem, dor de cabeça, tontura, dor ocular.

Comentários

B-5 é um ponto local para extinguir o Vento interior que afeta o Vaso Governador. É utilizado para tratar epilepsia, convulsões ou rigidez da coluna nas crianças durante as doenças febris.

É utilizado como um ponto local no tratamento de dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

O Quadro 60.4 resume as funções de B-5.

B-7 (Tongtian) – Céu Penetrante

Natureza

Nenhuma.

Ações

Extingue o Vento e subjuga o *Yang* do Fígado.
Beneficia o nariz.

Quadro 60.3 – B-2: resumo das funções

- Expele o Vento (vermelhidão, inchaço e dor ocular, prurido nos olhos, epilepsia, contração das pálpebras, lacrimação excessiva, dor de hemorróida)
- Clareia o Calor
- Ilumina os olhos (visão turva, tontura, visão noturna diminuída, opacidade nebulosa translúcida da córnea)
- Subjuga o *Qi* do Fígado (dor de cabeça, tontura, dor na sobrancelha, sangramento nasal, dor facial, dor na bochecha)

Quadro 60.4 – B-5: resumo das funções

- Extingue o Vento interior e subjuga o *Qi* do Fígado (rigidez da coluna, opistótonos, epilepsia, tetania, vertigem, dor de cabeça, tontura, dor no olho)

Indicações

Dor de cabeça, desvio do olho e da boca, rigidez cervical, sensação de peso da cabeça, perda de consciência.
Congestão e secreção nasal, perda do sentido do olfato, sangramento e feridas nasais.

Comentários

B-7 é um ponto local importante que extingue o Vento interior da cabeça. Pode ser utilizado para tratar dor de cabeça intensa ou paralisia facial, e também vertigem e tontura. É particularmente importante como ponto local para o tratamento de dores de cabeça no vértice decorrentes da subida do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado, e também da deficiência do Sangue do Fígado.

Ele também é utilizado como um ponto local para subjugar o Vento interior, o qual pode causar convulsões e inconsciência. Esse ponto também tem um efeito no nariz, podendo ser utilizado na rinite para clarear o nariz.

O Quadro 60.5 resume as funções de B-7.

B-9 (Yuzhen) – Travesseiro de Jade

Natureza

Nenhuma.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Ilumina os olhos.
Expele o Vento exterior.
Extingue o Vento interior.
Abre os orifícios da Mente.

Indicações

Dor de cabeça occipital, tontura, dor no pescoço com inabilidade para virar a cabeça, sensação de peso da cabeça, face vermelha.
Dor ocular, miopia.
Aversão ao frio, febre, dor no corpo.

Quadro 60.5 – B-7: resumo das funções

- Extingue o Vento e subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, desvio do olho e da boca, rigidez cervical, sensação de peso da cabeça, perda de consciência)
- Beneficia o nariz (congestão e secreção nasal, perda do sentido do olfato, sangramento e feridas nasais)

85-7241-659-5

Epilepsia, perda de consciência.
Comportamento maníaco.

Comentários

B-9 é um ponto local importante para o tratamento das dores de cabeça da subida do *Yang* do Fígado, especialmente quando, além de causar uma dor de cabeça, provoca uma pronunciada rigidez e dor no pescoço.

O Quadro 60.6 resume as funções de B-9.

B-10 (Tianzhu) – Pilar Celestial

Natureza

Ponto Janela do Céu.

Ações

Extingue o Vento e subjuga o *Yang* do Fígado.
Expele o Vento exterior.
Fortalece os canais *Yang* Maior.
Desobstrui o cérebro.
Abre os orifícios dos sentidos.
Remove obstruções do canal.
Abre os orifícios da Mente.

Indicações

Tontura, câimbra muscular, rigidez cervical com inabilidade para virar a cabeça, dor de cabeça, sensação de peso da cabeça, epilepsia.
Aversão ao frio, febre, dores no corpo.
Inabilidade das pernas para apoiar o corpo, pernas moles, debilidade nas pernas que não podem sustentar o corpo.
Confusão mental, dificuldade de concentração e memória fraca.
Dor ocular, olhos vermelhos, visão turva, lacrimação, dificuldade em falar, congestão nasal, perda do sentido do olfato.
Dor no corpo, dor no ombro e região dorsal.
Comportamento maníaco, fala incessante, "ver fantasmas".

Comentários

O Intestino Delgado e a Bexiga pertencem ao *Yang* Maior, que se abre para o Exterior. Dos três canais *Yang*, o *Yang* Maior é o mais *Yang* ou "o mais exterior". Além disso, a área superior do corpo, como o occipício, é até mesmo mais *Yang* comparada, por exemplo, à parte inferior do canal da Bexiga. Tal fato apresenta duas implicações principais. Por um lado, significa que os pontos nessa área são *Yang* em *natureza* e podem ser usados para tonificar o *Yang* ("inabilidade para apoiar o corpo") ou para expelir um fator patogênico *Yang* como o Vento (epilepsia, rigidez cervical). Por outro lado, sendo *Yang* e estando na parte superior do corpo, essa área sofre da rebelião do *Qi* que flui em subida e os pontos nessa área podem ser usados para subjugar a rebelião do *Qi* (tontura, dor de cabeça).

Sendo *Yang* em *natureza* em decorrência da polaridade do seu canal e de sua posição, B-10 trata o excesso de *Yang*, que causa problemas mentais ("fala incessante, ver fantasmas, comportamento maníaco"). Por estar situado na dobradiça do occipício e ser como um portão do *Yang Qi*, B-10 restabelece o equilíbrio no fluxo do *Yang* para a cabeça e pode ser utilizado quando houver excesso de Yang acima e deficiência de *Yang* abaixo ("pernas moles, debilidade nas pernas que não podem sustentar o corpo").

B-10 é um ponto importante para expelir o Vento interior e exterior da cabeça, sendo um ponto local importante para tratar cefaléia occipital ou dor de cabeça vertical de qualquer origem. Pode ser utilizado para expelir o Vento exterior no caso de rigidez cervical e dor de cabeça decorrente das invasões de Vento-Frio.

Pode extinguir o Vento interior e pode, desse modo, ser utilizado principalmente no tratamento de dores de cabeça occipitais decorrentes da subida do Vento do Fígado. Porém, pode virtualmente ser utilizado para tratar qualquer tipo de cefaléia occipital.

Como B-10 está situado no ponto em que o canal da Bexiga e o Sistema do Olho emergem do cérebro, esse ponto pode ser utilizado para desobstruir o cérebro e estimular a memória e a concentração.

Apresenta um efeito especial sobre os olhos, sendo utilizado para aumentar a visão, especialmente se estiver diminuída em decorrência da deficiência do Rim.

Finalmente, ele pode ser utilizado como ponto distal para tratar lombalgia aguda bilateral. Esse ponto usualmente é primeiro inserido por agulha com método de redução, enquanto o paciente (de pé) suavemente se dobra para diante e para trás. Depois de alguns minutos assim, o paciente é instruído a se deitar e os pontos locais são utilizados na parte inferior das costas.

Como um ponto Janela do Céu, B-10 regula a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça e subjuga a rebelião do *Qi*. Essa é outra razão dele ser um ponto importante para o tratamento das dores de cabeça da subida do *Yang* do Fígado e dos problemas mental-emocionais.

O Quadro 60.7 resume as funções de B-10.

Quadro 60.6 – B-9: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça occipital, loucura, dor no pescoço com inabilidade para virar a cabeça, sensação de peso da cabeça, face vermelha)
- Ilumina os olhos (dor ocular, miopia)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, dor do corpo)
- Extingue o Vento interior (epilepsia, perda de consciência)
- Abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco)

B-11 (Dazhu) – Grande Laçadeira

Natureza

Ponto Mar do Sangue.
Ponto de União para os Ossos.

85-7241-659-5

Quadro 60.7 – B-10: resumo das funções

- Extingue o Vento e subjuga o *Yang* do Fígado (tontura, câimbras musculares, rigidez cervical com inabilidade para virar a cabeça, dor de cabeça, sensação de peso da cabeça, epilepsia)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, dor no corpo)
- Fortalece os canais *Yang* Maior (pernas moles, debilidade nas pernas que não podem sustentar o corpo)
- Desobstrui o cérebro (confusão mental, dificuldade de concentração e memória fraca)
- Abre os orifícios dos sentidos (dor ocular, olhos vermelhos, visão turva, lacrimação, dificuldade em falar, congestão nasal, perda do sentido do olfato)
- Remove obstruções do canal (dor no corpo, dor no ombro e nas costas)
- Abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco, fala incessante, "ver fantasmas")

Ponto de encontro dos canais da Bexiga, Intestino Delgado, Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar.

Ações

Nutre o Sangue.
Expele o Vento exterior.
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Fortalece os ossos.
Restabelece a descida do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Doenças do sangue, anemia.
Aversão ao frio, febre, invasões de Vento, rinite crônica, tendência para ficar resfriado.
Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Doenças dos ossos, rigidez do pescoço e da coluna, dor na região dorsal e na escápula, dor na região inferior das costas, colapso, inabilidade para ficar de pé por períodos longos.
Tosse, sensação de plenitude torácica, falta de ar.

Comentários

B-11 tem três áreas principais de influência. Primeiro, é o ponto do Mar do Sangue e pode ser utilizado para nutri-lo, mas não em um sentido geral. Tonifica principalmente o Sangue da superfície do corpo e, em particular, no espaço entre a pele e os músculos (*Cou Li*). Então, além de expelir o Vento (veja posteriormente), ele pode ser utilizado para prevenir invasões de Vento por "firmar" o espaço entre a pele e os músculos, o que faz pela tonificação do Sangue daquela área. Em razão de tal ação, esse ponto pode ser utilizado também para tratar alergias como rinite alérgica. De tal perspectiva, a ação desse ponto é semelhante à fórmula *Gui Zhi Tang* (Decocção de *Ramulus Cinnamomi*), ou seja, fortalece o *Qi* Nutritivo e expele o Vento. Para tonificar o Sangue, B-11 deveria ser inserido por agulha com o método de reforço ou deveriam ser aplicados cones de moxa diretos. Outro uso dessa função específica é para tratar a dor muscular generalizada (Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento). Esse ponto auxilia a nutrição do Sangue e fortalecer o *Qi* Nutritivo, a fim de expulsar o fator patogênico.

Em relação a esse ponto, sendo o Mar do Sangue, B-11 também está relacionado ao Vaso Penetrador porque tal Vaso é o Mar do Sangue. Na realidade, o capítulo 33 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*) diz que: *'O Vaso Penetrador, é o Mar do Sangue e seu ponto superior é B-11* (Dazhu) *e seus pontos inferiores são E-37* (Shangjuxu) *e E-39* (Xiajuxu)'[1]. De tal perspectiva, esse ponto pode ser utilizado para afetar o Mar do Sangue do Vaso Penetrador e tratar especificamente o Sangue nas partes exteriores ("rinite crônica, tendência para ficar resfriado") e as partes superiores do corpo ("tontura, visão turva").

Em segundo lugar, como B-11 está próximo a B-12 (*Fengmen*), que expele o Vento, ele também tem um movimento externo e expele o Vento externo; tal ação também está relacionada, em parte, ao fato de que o Vaso Governador estende um ramo a esse ponto. Então, B-11 liberta o Exterior e expele o Vento exterior, de maneira semelhante ao B-12 (*Fengmen*), podendo ser utilizado nos estágios iniciais dos ataques de Vento-Frio exterior ou Vento-Calor. Nesse caso, ele deve ser inserido por agulha com método de redução ou por meio de ventosas.

Em terceiro lugar, ele é o ponto de União para os Ossos e pode nutri-los. É utilizado para promover a formação óssea em crianças e prevenir a degeneração dos ossos no idoso ou tratar as deformidades ósseas na artrite crônica (Síndrome da Obstrução Dolorosa do Osso, Síndrome *Bi*).

B-11 também pode ser utilizado para estimular a descida do *Qi*, particularmente do *Qi* do Pulmão, em especial nos estágios iniciais da invasão do Vento, quando o fator patogênico está no Exterior.

"Laçadeira" é uma referência à coluna ao se assemelhar à laçadeira de um tear. Um nome alternativo para tal ponto é *Dashu*, sendo *shu* o mesmo caractere de pontos *Shu* dorsais (Transporte dorsal). Dessa perspectiva, o nome desse ponto poderia ser traduzido como "grande ponto de Transporte dorsal" e essa é uma referência ao fato de que esse ponto é o primeiro e o mais alto dos pontos de Transporte dorsais. Esse nome também pode ser uma referência ao fato que tal ponto influencia todos o cinco órgãos *Yin* e os seis *Yang*, também em virtude de ser o ponto de União dos Ossos e o ponto do Mar de Sangue. Outro nome é *Beishu* (ou seja, ponto de Transporte dorsal); contudo, outro é *Bailao* (ou seja, "Cem cansaços").

Os nomes alternativos do ponto sugerem algumas de suas funções. O fato de ser chamado de *Beishu* (ou seja, ponto *Shu* [Transporte dorsal] das costas) indica que ele controla todos os pontos de Transporte dorsais das costas e as fortalece ("doenças dos ossos"). Dessa perspectiva, B-11 controla o Sangue e os Ossos, ele é como a estrutura do corpo, a armadura. O outro nome *Bailao* (ou seja, "Cem cansaços") indica especialmente o uso de tonificação desse ponto na deficiência crônica do Sangue ou do *Yin* caracterizada por Deficiência da região baixa do corpo ("tontura, visão turva, colapso, inabilidade para ficar de pé por muito tempo").

O Quadro 60.8 resume as funções de B-11.

85-7241-659-5

Quadro 60.8 – B-11: resumo das funções

- Nutre o Sangue (doenças do sangue, anemia)
- Nutre o Sangue nas partes exteriores ("rinite crônica, tendência para ficar resfriado") e nas partes superiores do corpo ("tontura, visão turva")
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, invasões de Vento)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Fortalece os ossos (doenças dos ossos, rigidez cervical e da coluna, dor na região dorsal e escápula, dor na região inferior das costas)
- Restabelece a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, sensação de plenitude torácica, falta de ar)

B-12 (Fengmen) – *Porta do Vento*

Natureza

Ponto de encontro do canal da Bexiga com o Vaso Governador.

85-7241-659-5

Ações

Expele o Vento externo.
Regula o *Qi* Nutritivo (*Ying*) e Defensivo (*Wei*) e consolida o espaço entre a pele e os músculos.
Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.
Fortalece a região dorsal.
Beneficia o nariz.

Indicações

Aversão ao frio, febre, dor de cabeça occipital e rigidez cervical decorrentes da invasão do Vento.
Estado muito relaxado do espaço entre a pele e os músculos, tendência para ficar resfriado, secreção nasal aquosa e clara.
Tosse, tosse de sangue, falta de ar, espirro, rinite alérgica.
Dor lombar, rigidez cervical.
Urticária e carbúnculos nas costas.
Secreção nasal abundante, congestão nasal, sangramento nasal.

Comentários

B-12 é o ponto principal a ser utilizado nos estágios muito iniciais das invasões de Vento-Frio exterior ou Vento-Calor; sedar esse ponto libertará o Exterior, aliviará os sintomas exteriores (obstrução nasal, espirro, aversão ao frio, dor no corpo e dor de cabeça) e expelirá o Vento. É extremamente efetivo, em especial se for aplicado com ventosa. Quando reduzido ou tratado com ventosas nesses casos, age estimulando a dispersão do *Qi* do Pulmão (ou seja, espalhando o *Qi* Defensivo por toda parte do espaço entre a pele e os músculos a fim de expulsar o fator patogênico).

Também pode ser utilizado com inserção por agulha pelo método neutro para regular o *Qi* Nutritivo e Defensivo; ou seja, nas invasões de Vento-Frio exterior com a prevalência do Vento, resultando em sudorese moderada (Cap. 44).

Pela mesma razão, B-12 consolida o espaço entre a pele e os músculos quando estiver também em um estado "relaxado", ou seja, os poros estarão abertos, o *Qi* Defensivo se tornará fraco e a pessoa estará propensa à invasão de Vento externo.

Como esse ponto estimula a dispersão do *Qi* do Pulmão, beneficia o nariz e expele Vento, ele é freqüentemente utilizado na rinite alérgica crônica com espirro e secreção nasal aquosa, clara e profusa. Em ambos os casos anteriores, B-12 é combinado com pontos para tonificar o *Qi* como B-13 (*Feishu*), E-36 (*Zusanli*) e Ren-6 (*Qihai*); todos inseridos por agulha com método de reforço.

Um uso específico de tal ponto é para tratar as doenças de pele na região dorsal. Essa função é o resultado de suas ações de afetar a região dorsal e expelir o Vento.

O Quadro 60.9 resume as funções de B-12.

B-13 (Feishu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Pulmão*

Natureza

Ponto de Transporte dorsal do Pulmão.

Ações

Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.
Expele o Vento externo.
Regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo.
Tonifica o *Qi* do Pulmão e nutre o *Yin* do Pulmão.
Clareia o Calor.
Acalma a Mente.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, plenitude torácica, tosse persistente em crianças, dor no tórax (de padrões do Pulmão), expectoração de muco.
Aversão ao frio, febre, tosse, espirros.
Deficiência do *Qi* do Pulmão, desgaste do tecido orgânico, "vaporização dos ossos", sudorese noturna, febre decorrente da deficiência do *Yin*, boca e garganta secas.
Abscesso pulmonar, pulso rápido, febre.
Comportamento maníaco, vontade de cometer suicídio.

Quadro 60.9 – B-12: resumo das funções

- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, cefaléia occipital e rigidez cervical decorrente da invasão de Vento)
- Regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo e consolida o espaço entre a pele e os músculos (estado muito relaxado do espaço entre a pele e os músculos, tendência para ficar resfriado, secreção nasal aquosa e clara)
- Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, tosse de sangue, falta de ar, espirro, rinite alérgica)
- Fortalece a região dorsal (dor lombar, rigidez cervical)
- Beneficia o nariz (secreção nasal abundante, congestão nasal, sangramento nasal)
- Melhor ponto para expelir o Vento exterior, quando utilizado com ventosa

Comentários

O ponto B-13 pode ser utilizado nos padrões exteriores e interiores do Pulmão. Nos padrões exteriores, ele liberta o Exterior, estimulando a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão, ajudando a expelir o Vento-Frio ou o Vento-Calor. Em particular, é indicado se o ataque exterior for acompanhado por tosse. Nas invasões de Vento-Frio exterior com a prevalência de Vento (manifestado com sudorese), ele pode regular o *Qi* Nutritivo e Defensivo da mesma maneira como o faz o ponto B-12 (*Fengmen*).

Nos padrões interiores, ele restaura a descida do *Qi* do Pulmão, sendo utilizado no tratamento de tosse, respiração dificultosa e ruidosa, e falta de ar.

B-13 também clareia o Calor interior do Pulmão, sendo utilizado nas condições agudas do Pulmão caracterizadas pelo Calor no nível do *Qi* (da identificação de padrão de acordo com os Quatro Níveis), como pode acontecer na bronquite aguda que segue uma invasão de Vento. Os sintomas desse estágio são febre alta, sede, tosse com expectoração amarela e pegajosa, falta de ar, agitação, pulso Rápido e corpo da língua Vermelho com revestimento amarelo, seco e espesso.

Inserido por agulha com método de reforço ou moxa direta, B-13 tonifica o *Qi* do Pulmão e é efetivo para a deficiência crônica do *Qi* do Pulmão, especialmente se combinado com Du-12 (*Shenzhu*). Caso inserido por agulha dessa maneira, consolida o espaço entre a pele e os músculos quando essa região também estiver "relaxada", tornando a pessoa propensa a invasões de Vento externo.

B-13 também nutre o *Yin* do Pulmão e, para tal propósito, é combinado freqüentemente com B-43 (*Gaohuangshu*).

A indicação para tratar "vontade de cometer suicídio" deve ser observada no contexto da Alma Corpórea (*Po*), a qual é albergada no Pulmão. A Alma Corpórea é uma alma física com um movimento centrípeto, constantemente materializando e constantemente separando em aspectos constituintes diferentes. A Alma Corpórea está em relação com o *Gui*, ou seja, fantasmas ou espíritos (de pessoas mortas). Confúcio disse: *'O* Qi *é a plenitude da Mente* (Shen), *a Alma Corpórea* (Po) *é a plenitude de* Gui'. He Shang Gong disse: *'Os cinco sabores turvos e úmidos dos ossos, carne, sangue, vasos e as seis paixões... esse* Gui *é chamado de Alma Corpórea* [Po]. *Ela é* Yin *em caráter, entra e sai pela boca e se comunica com a Terra'*. As forças centrípetas de *Gui* dentro da Alma Corpórea, constantemente fragmentada, são, eventualmente, o germe da morte. Com respeito à fragmentação, há uma ressonância entre *Gui* (鬼) e *Kuai* (塊) (*Gui* com "terra" na frente), que significa "pedaços".

Em razão da conexão entre a Alma Corpórea e a morte, os pontos associados à Alma Corpórea (como B-13, *Feishu*) são indicados para o tratamento de pensamentos suicidas. Como veremos posteriormente, o ponto B-42 (*Pohu*, que está no nível do B-13, *Feishu*, na linha externa da Bexiga) também é indicado para tratar pensamentos suicidas.

O Quadro 60.10 resume as funções de B-13.

Quadro 60.10 – B-13: resumo das funções

- Estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, plenitude torácica, tosse persistente em crianças, dor torácica (dos padrões do Pulmão), expectoração de muco)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, tosse, espirro)
- Regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo
- Tonifica o *Qi* do Pulmão e nutre o *Yin* do Pulmão (deficiência do *Qi* do Pulmão, desgaste do tecido orgânico, "vaporização dos ossos", sudorese noturna, febre decorrente da deficiência do *Yin*, boca e garganta secas)
- Clareia o Calor (abscesso pulmonar, pulso rápido, febre)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, vontade de cometer suicídio)

85-7241-659-5

B-14 (Jueyinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do* Yin *Terminal*

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Pericárdio.

Ações

Regula o Coração.
Abre o tórax.
Interrompe a dor.

Indicações

Dor no coração, palpitações, agitação, inquietude mental.
Tosse, falta de ar, sensação de plenitude torácica, dor do tórax.

Comentários

B-14 é freqüentemente utilizado para tratar as condições do coração, tais como arritmia, taquicardia, angina do peito e doenças cardíacas coronarianas. Em particular, ele tem um efeito pronunciado no tórax, aliviando a dor.

O *An Explanation of the Acupuncture Points* diz: *'Quando o Coração não está assentado, o canal do Pericárdio fica afetado e há dor torácica: B-14 deveria ser reduzido. O tórax é a residência do Coração, do Pulmão e do Pericárdio'*[2].

Esse ponto também move fortemente o *Qi* e revigora o Sangue. O mesmo texto diz: *'Quando houver acumulação, o* Qi *não pode circular corretamente e estagna, causando estase do Sangue. O Pericárdio controla o Sangue e drenando esse ponto serão eliminadas a estagnação e a inquietude mental'*[3].

O Quadro 60.11 resume as funções de B-14.

B-15 (Xinshu) – *Ponto de Transporte Dorsal do Coração*

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Coração.

Quadro 60.11 – B-14: resumo das funções

- Regula o Coração (dor no coração, palpitações, agitação, inquietude mental)
- Abre o tórax (tosse, falta de ar, sensação de plenitude torácica, dor no tórax)
- Interrompe a dor

Ações

Acalma a Mente.
Nutre o Coração.
Estimula o Cérebro.
Clareia o Calor.
Regula o *Qi* do Coração e revigora o Sangue.

Indicações

Ansiedade, lamento, medo, insônia, sonho excessivo, distúrbio maníaco-depressivo.
Desorientação, desenvolvimento atrasado da fala, memória fraca, pouca concentração, confusão mental, deficiência do *Qi* do Coração nas crianças.
Dor no coração, plenitude torácica, dor torácica, palpitações, pulso irregular.

Comentários

B-15 é um ponto muito importante para muitos padrões do Coração. Primeiro, acalma a Mente e pode ser utilizado para ansiedade nervosa e insônia, principalmente quando decorrentes das condições de Excesso do Coração, como Fogo do Coração ou Calor por Deficiência do Coração. Nesses casos, ele é inserido por agulha com método de redução.

Também acalma a Mente, nutrindo o Coração; por isso, é utilizado para memória fraca e insônia. Ao mesmo tempo em que acalma a Mente, também estimula o cérebro se utilizado com método de reforço ou com moxabustão direta. Em particular, se utilizado com moxabustão direta, B-15 apresenta um bom efeito na estimulação do cérebro, sendo efetivo para depressão, confusão mental, pouca concentração nos adultos e desenvolvimento lento nas crianças.

B-15 também movimenta o *Qi* e revigora o Sangue, sendo utilizado para tratar dor torácica decorrente da estase do Sangue.

O Quadro 60.12 resume as funções do B-15.

85-7241-659-5

B-16 (Dushu) – Ponto de Transporte Dorsal do Vaso Governador

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Vaso Governador.

Ações

Regula o Coração.
Movimenta o *Qi* e revigora o Sangue.

Quadro 60.12 – B-15: resumo das funções

- Acalma a Mente (ansiedade, lamento, medo, insônia, sonhos excessivos, distúrbio maníaco-depressivo)
- Nutre o Coração (desorientação, desenvolvimento atrasado da fala, memória fraca, pouca concentração, confusão mental, deficiência do *Qi* do Coração em crianças)
- Estimula o Cérebro
- Clareia o Calor
- Regula o *Qi* do Coração e revigora o Sangue (dor no coração, plenitude torácica, dor torácica, palpitações, pulso irregular)

Indicações

Dor no coração.
Dor epigástrica, distensão abdominal, abscesso no peito.

Comentários

B-16 é utilizado principalmente para tratar a estase de Sangue do Coração, a qual causa dor no coração e no tórax.

O Quadro 60.13 resume as funções de B-16.

B-17 (Geshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Diafragma

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o diafragma.
Ponto de União (*Hui*) para o Sangue.

Ações

Revigora o Sangue.
Esfria o Sangue.
Interrompe o sangramento.
Nutre o Sangue.
Abre o tórax e o diafragma.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Beneficia os tendões.
Tonifica o *Qi* e o Sangue.

Indicações

Dor no coração, dor torácica em punhaladas.
Tosse de sangue, vômito de sangue, sangramento nasal.
Dor epigástrica, vômito, soluço, digestão difícil, regurgitação ácida.
Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do corpo todo, dor no corpo inteiro, inchaço, distensão e dor no corpo.

Quadro 60.13 – B-16:resumo das funções

- Regula o Coração (dor no coração)
- Movimenta o *Qi* e revigora o Sangue (dor epigástrica, distensão abdominal, abscesso do peito)

Comentários

B-17 é um ponto importante com muitas funções. Antes de tudo, ele tem múltiplos efeitos no Sangue, uma vez que pode revigorar, esfriar e nutrir o Sangue, além de interromper o sangramento. Suas funções primárias são revigorar o Sangue e interromper o sangramento. Uma passagem interessante no *An Explanation of the Acupuncture Points* correlaciona as múltiplas funções de tal ponto em relação ao Sangue e ao seu local entre B-15 (*Xinshu*) e B-18 (*Ganshu*): *"B-17 (Geshu) comunica-se com B-15 (Xinshu) acima e B-18 (Ganshu) abaixo: o Coração gera o Sangue e o Fígado armazena o Sangue, conseqüentemente esse ponto afeta o Sangue"*[4].

Em primeiro lugar, B-17 revigora o Sangue, ou seja, remove a estase de Sangue de qualquer órgão, mas apenas se inserido por agulha (sem moxa) com o método de redução ou neutro. É utilizado como um ponto geral para remover a estase de Sangue em qualquer órgão e de qualquer parte do corpo, mas especialmente na parte superior. Pode ser combinado com os pontos de Transporte dorsais para eliminar a estase de Sangue dos órgãos correspondentes. Por exemplo, combinado com B-18 (*Ganshu*) remove a estase de Sangue do Fígado, ao passo que combinado com B-15 (*Xinshu*) remove a estase de Sangue do Coração.

Nota Clínica

- Como B-17 revigora especialmente o Sangue na parte superior e BP-10 (*Xuehai*) na parte inferior do corpo, esses dois pontos com freqüência são combinados para revigorar o Sangue e eliminar a estase em qualquer parte do corpo

Em segundo lugar, B-17 esfria o Sangue e interrompe o sangramento, principalmente na região superior (ou seja, tosse de sangue, vômito de sangue e epistaxe). Tal ação de interrupção do sangramento na região superior também está ligada a sua ação de subjugar a rebelião do *Qi*, uma doença que freqüentemente está presente no sangramento da região superior.

Em terceiro lugar, embora os textos antigos raramente dêem ênfase a tal função, B-17 pode nutrir o Sangue se utilizado com moxabustão direta, sendo utilizado para tratar a Deficiência de Sangue em qualquer órgão. Normalmente, ele é combinado com os pontos de Transporte dorsais para nutrir o Sangue dos órgãos correspondentes. Por exemplo, é combinado com B-18 (*Ganshu*) para nutrir o Sangue do Fígado, com B-15 (*Xinshu*) para nutrir o Sangue do Coração e com B-20 (*Pishu*) para promover a função do Baço de produzir Sangue.

Em quarto lugar, B-17 movimenta o *Qi* no diafragma e no tórax, sendo utilizado no tratamento de sensação de opressão e dor no tórax, além de plenitude no epigástrio.

Em quinto lugar, B-17 pacifica o *Qi* do Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (ou seja, o *Qi* do Estômago subindo em vez de descer). Ele trata sintomas como soluço, eructação, náusea e vômito.

Por fim, B-17 apresenta um efeito de tonificação geral sobre o *Qi* e o Sangue do organismo inteiro, se utilizado com moxabustão direta. Para conseguir esse efeito, ele é normalmente combinado com B-19 (*Danshu*); a combinação desses dois pontos é chamada de "Quatro Flores"[5].

Outra combinação para tonificar o *Qi* e o Sangue em geral é feita com B-18 (*Ganshu*) e B-20 (*Pishu*), com aplicação de moxabustão direta. Tal combinação é denominada "Seis Magníficos" (contando cada ponto bilateralmente).

O Quadro 60.14 resume as funções de B-17.

B-18 (Ganshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Fígado

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Fígado.

Ações

Resolve a Umidade-Calor.
Clareia o Calor.
Movimenta o *Qi* do Fígado e elimina a estagnação.
Ilumina os olhos.
Beneficia os tendões.
Extingue o Vento.
Nutre o Sangue do Fígado.
Revigora o Sangue do Fígado.
Interrompe o sangramento.

Indicações

Icterícia.
Distensão e dor no hipocôndrio, dor epigástrica, dor abdominal, dor hipogástrica.
Visão turva, olhos vermelhos, visão noturna diminuída, lacrimação excessiva, vermelhidão, dor e prurido nos olhos, dor no rebordo orbital superior.
Dor lombar, dor no pescoço e nos ombros, câimbra muscular, dor nos tendões.
Rigidez no pescoço e coluna, trismo, opistótonos, tetania.
Tontura, visão turva.
Massas abdominais (*Ji Ju*).
Tosse de sangue, vômito de sangue, sangramento nasal.

Quadro 60.14 – B-17: resumo das funções

- Revigora o Sangue (dor no coração, dor torácica em punhaladas)
- Esfria o Sangue
- Interrompe o sangramento (tosse de sangue, vômito de sangue, sangramento nasal)
- Nutre o Sangue (com moxa direta)
- Abre o tórax e o diafragma
- Subjuga a rebelião do *Qi* (dor epigástrica, vômito, soluço, digestão difícil, regurgitação ácida)
- Beneficia os tendões (Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] do corpo inteiro, dor no corpo inteiro, inchaço, distensão e dor no corpo)
- Tonifica o *Qi* e o Sangue (com B-19, *Danshu*)

85-7241-659-5

Comentários

B-18 pode ser utilizado para tratar a maioria dos padrões do Fígado como estagnação do *Qi* do Fígado, retenção de Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar, Fogo do Fígado, estase de Sangue no Fígado e deficiência do Sangue do Fígado. Ele é freqüentemente utilizado para movimentar o *Qi* estagnado do Fígado, que causa distensão do epigástrio e do hipocôndrio, regurgitação ácida, náusea, etc. Resolvendo a Umidade-Calor, ele pode ser utilizado para o tratamento de icterícia e colecistite.

Como revigora o Sangue, ele pode ser utilizado para tratar massas abdominais (*Ji Ju*) decorrentes da estase do Sangue (*Ji*). Porém, B-18 pode também ser utilizado para o tratamento de padrões de Deficiência do Fígado, tais como Deficiência do Sangue do Fígado; neste caso, deveria ser inserido por agulha com o método de reforço ou apenas deveria ser aplicada moxabustão direta. Quando utilizado para nutrir o Sangue do Fígado, ele pode ser combinado com B-17 (*Geshu*).

Quando inserido por agulha com o método de redução, B-18 pode ser utilizado para extinguir o Vento interior. Finalmente, B-18 pode ser utilizado para promover a visão em todas as doenças oculares relacionadas a uma desarmonia do Fígado, como visão noturna deficiente; visão turva; imagens flutuantes no campo visual; olhos vermelhos, dolorosos e inchados.

O Quadro 60.15 resume as funções de B-18.

B-19 (Danshu) – Ponto de Transporte Dorsal da Vesícula Biliar

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para a Vesícula Biliar.

Ações

Resolve a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Tonifica o *Qi* da Vesícula Biliar.

Quadro 60.15 – B-18: resumo das funções

- Resolve a Umidade-Calor (icterícia)
- Clareia o Calor
- Movimenta o *Qi* do Fígado e elimina a estagnação (distensão e dor no hipocôndrio, dor epigástrica, dor abdominal, dor hipogástrica)
- Ilumina os olhos (visão turva, olhos vermelhos, visão noturna diminuída, lacrimação excessiva, vermelhidão, dor e prurido nos olhos, dor no rebordo orbital superior)
- Beneficia os tendões (dor lombar, dor no pescoço e nos ombros, câimbra muscular, dor nos tendões)
- Extingue o Vento (rigidez do pescoço e coluna, trismo, opistótonos, tetania)
- Nutre o Sangue do Fígado (tontura, visão turva)
- Revigora o Sangue do Fígado (massas abdominais, *Ji Ju*)
- Interrompe o sangramento (tosse de sangue, vômito de sangue, sangramento nasal)

Regula o *Yang* Menor.
Tonifica a Deficiência.

Indicações

Icterícia, esclera amarelada, gosto amargo.
Distensão e dor no tórax e no hipocôndrio, vômito, dificuldade para engolir, esforço para vomitar.
Timidez, tremor, depressão, palpitações.
Alternação de sensação de calor e sensação de frio, garganta seca, visão turva, distensão no hipocôndrio.
"Vaporização dos ossos", sudorese noturna, febre decorrente da deficiência de *Yin*, garganta seca.

Comentários

B-19 é um ponto importante para resolver a Umidade-Calor do Fígado e da Vesícula Biliar, sendo utilizado na colecistite e na icterícia.

Pacifica o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago, o que o torna proveitoso para tratar eructação, náusea e vômito.

Similarmente ao B-17 (*Geshu*), ele relaxa o diafragma, sendo utilizado para tratar soluço e sensação de plenitude abaixo do diafragma, normalmente causada pela estagnação do *Qi* do Fígado.

A Vesícula Biliar pertence ao *Yang* Menor e B-19 é um ponto importante para eliminar os fatores patogênicos do *Yang* Menor dentro do padrão do *Yang* Menor na identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios (Cap. 44) ou do padrão de Calor da Vesícula Biliar na identificação de padrões de acordo com os Quatro Níveis (Cap. 45).

O Quadro 60.16 resume as funções de B-19.

B-20 (Pishu) – Ponto de Transporte Dorsal do Baço

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Baço.

Ações

Tonifica o Baço e o Estômago.
Resolve a Umidade.

Quadro 60.16 – B-19: resumo das funções

- Resolve a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar (icterícia, esclera amarelada, gosto amargo)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (distensão e dor no tórax e no hipocôndrio, vômito, dificuldade para engolir, esforço para vomitar)
- Tonifica o *Qi* da Vesícula Biliar (timidez, tremor, depressão, palpitações)
- Regula o *Yang* Menor (alternação de sensação de calor e sensação de frio, garganta seca, visão turva, distensão do hipocôndrio)
- Tonifica a Deficiência ("vaporização dos ossos", sudorese noturna, febre decorrente da deficiência de *Yin*, garganta seca)

85-7241-659-5

Regula os Intestinos.
Eleva o *Qi* do Baço e interrompe o sangramento.
Nutre o Sangue.

Indicações

Pouco apetite, cansaço, fezes amolecidas, membros fracos, distensão abdominal.
Sensação de plenitude, sensação de peso, gosto pegajoso, icterícia, sensação de peso dos membros.
Distensão e dor abdominal, borborigmo, diarréia, alimentos não digeridos nas fezes.
Prolapso do estômago ou do útero, sensação de contração na região inferior do abdome.

Comentários

B-20 é um ponto muito importante entre todos os pontos de Transporte dorsais. É um ponto importante para tonificar o Baço e o Estômago e revigorar as funções do Baço de transformar e transportar. Ele é utilizado para qualquer padrão de deficiência do *Qi* do Baço com sintomas de cansaço, fezes amolecidas, ausência de apetite e distensão abdominal. Combinado com B-21 (*Weishu*), proporciona uma tonificação poderosa da Raiz do *Qi* pós-Celestial (ou seja, Estômago e Baço), sendo utilizado para tonificar o *Qi* e o Sangue caso uma pessoa esteja física e mentalmente exaurida por um longo período.

Por meio da tonificação do *Qi* do Baço, esse ponto também resolve a Umidade e a Fleuma, as quais derivam da disfunção das atividades do Baço de transformar e transportar os fluidos. B-20 é utilizado em praticamente todas as condições com presença de Umidade ou Fleuma crônicas.

Por meio da tonificação do *Qi* do Baço, B-20 também nutre o Sangue, já que o Baço é a origem do Sangue. Esse ponto é muito utilizado para nutrir o Sangue, quase sempre em combinação com B-23 (*Shenshu*). Nesse caso, o ponto deveria ser tonificado ou deveria ser aplicada a moxa direta.

Como tonifica o *Qi* do Baço, B-20 fortalece dois outros aspectos do *Qi* do Baço. Ele eleva o *Qi* do Baço caso este esteja afundando e causando um prolapso ou simplesmente uma sensação de contração na região inferior do abdome. Por intermédio da tonificação do *Qi* do Baço, ele interrompe o sangramento causado pela deficiência do *Qi* do Baço, que não contém o Sangue nos vasos. Quando utilizado para tratar o sangramento menstrual excessivo, ele é combinado com B-23 (*Shenshu*).

Para concluir, B-20 é um ponto muito importante para ser reforçado em quase todas as doenças crônicas em que pessoa esteja com o *Qi* muito depauperado.

O Quadro 60.17 resume as funções de B-20.

B-21 (Weishu) – Ponto de Transporte Dorsal do Estômago

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Estômago.

Quadro 60.17 – B-20: resumo das funções

- Tonifica o Baço e o Estômago (pouco apetite, cansaço, fezes amolecidas, membros fracos, distensão abdominal)
- Resolve a Umidade (sensação de plenitude, sensação de peso, gosto pegajoso, icterícia, sensação de peso dos membros)
- Regula os Intestinos (distensão abdominal e dor, borborigmo, diarréia, alimentos não digeridos nas fezes)
- Eleva o *Qi* do Baço e interrompe o sangramento (prolapso do estômago ou do útero, sensação de contração na região inferior do abdome)
- Nutre o Sangue
- Ponto de tonificação muito importante

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.
Tonifica o Estômago.
Resolve a Umidade.

Indicações

Dor, distensão e plenitude epigástricas; vômito; regurgitação ácida.
Corpo magro, falta de apetite, cansaço, membros fracos.
Edema, icterícia.

Comentários

B-21, assim como B-20 (*Pishu*), é um ponto importante para tonificar o *Qi* do Estômago e o *Qi* do Baço. Tonifica ambos, o *Qi* do Estômago e o *Qi* do Baço, sendo freqüentemente combinado com B-20 (*Pishu*) para tonificar o *Qi* e o Sangue de um modo geral. A diferença principal em relação ao B-20 está na direção do *Qi*, a qual é estimulada pelo ponto: B-21 estimula a descida do *Qi* do Estômago, ao passo que B-20 estimula a subida do *Qi* do Baço. Em conseqüência, B-21 é utilizado para subjugar a subida do *Qi* do Estômago quando ela causar eructação, soluço, náusea e vômito.

B-21 também resolve a Umidade por intermédio da tonificação do *Qi* do Baço e da promoção da função do Baço de transformação e transporte dos fluidos.

Finalmente, quando inserido por agulha com o método de redução, B-21 estimula a descida do *Qi* do Estômago e alivia a retenção dos alimentos no Estômago, a qual causa plenitude do epigástrio, regurgitação ácida e eructação.

O Quadro 60.18 resume as funções de B-21.

B-22 (Sanjiaoshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Triplo Aquecedor

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Triplo Aquecedor.

85-7241-659-5

Quadro 60.18 – B-21: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (dor, distensão e plenitude epigástricas; vômito; regurgitação ácida)
- Tonifica o Estômago (corpo magro, falta de apetite, cansaço, membros fracos)
- Resolve a Umidade (edema, icterícia)

Ações

Resolve a Umidade.
Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior.
Revigora o Sangue.
Regula o *Yang* Menor.

Indicações

Edema, dificuldade para urinar, urina turva, sangue na urina.
Massas abdominais (*Zheng Jia* e *Ji Ju*).
Alternação de sensações de calor e de frio, dores de cabeça, tontura, gosto amargo.

Comentários

B-22 é um ponto importante para estimular a transformação, o transporte e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior. O Aquecedor Inferior mantém as passagens de Água abertas, de maneira que os fluidos "impuros" possam ser excretados. Tal ponto regula essa função particular do Aquecedor Inferior, assegurando conseqüentemente que as passagens de Água permaneçam abertas, os fluidos sejam transformados adequadamente e os fluidos impuros sejam excretados.

Por meio da estimulação da transformação e excreção dos fluidos, ele resolve a Umidade no Aquecedor Inferior e trata sintomas como retenção urinária, micção dolorosa, edema nas pernas e qualquer outra manifestação de Umidade no Aquecedor Inferior.

B-22 revigora o Sangue e o faz primordialmente promovendo a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior: a partir desse ponto de vista, sua função é similar à da erva *Ze Lan*, *Herba Lycopi lucidi*.

O efeito desse ponto nos canais *Yang* Menor e no padrão do *Yang* Menor requer uma explicação. Como vimos no Capítulo 3, o Triplo Aquecedor é como o "enviado" do *Qi* Original (*Yuan Qi*) emergindo do espaço entre os Rins; colocado de forma diferente, o Triplo Aquecedor auxilia o *Qi* Original a se "diferenciar" em seus diferentes aspectos em partes diferentes do corpo. O capítulo 66 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) discute a conexão entre o *Qi* Original (no capítulo denominado *Dong Qi*, "Força Motriz") e o Triplo Aquecedor. Ele diz:

O Qi *Original é a Força Motriz* [Dong Qi] *situada entre os dois rins, é criador da vida, sendo raiz dos 12 canais. O Triplo Aquecedor faz o* Qi *Original se diferenciar* [para seus diferentes usos ao redor do corpo]; *o* Qi *Original atravessa os Três Aquecedores e então se difunde aos cinco órgãos* Yin, *seis* Yang *e seus canais*[6].

B-22 está situado exatamente acima do B-23, ponto de Transporte dorsal do Rim, assim essa é a área em que o Triplo Aquecedor auxilia o *Qi* Original a emergir do Rim e a se difundir aos Órgãos Internos. Em decorrência de sua conexão com o Triplo Aquecedor, esse ponto pode ser utilizado para o padrão do *Yang* Menor.

Além disso, o ponto 1,5*cun* lateral ao B-22 é o B-51 (*Huangshu*), que embora esteja situado no Aquecedor Inferior, tem um "movimento" ascendente e afeta o peito e a área abaixo do coração (*Huang*). Por essa razão, embora B-22 afete o Aquecedor Inferior, ele também tem um "movimento" ascendente e pode ser utilizado para tratar dor de cabeça e tontura.

O Quadro 60.19 resume as funções de B-22.

B-23 (Shenshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Rim

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Rim.

Ações

Tonifica o Rim e nutre a Essência do Rim.
Consolida o *Qi* do Rim.
Fortalece a parte inferior das costas.
Nutre o Sangue.
Beneficia os ossos e a Medula.
Resolve a Umidade e beneficia a micção.
Fortalece a função do Rim de recepção do *Qi*.
Fortalece o Útero e os Vasos Diretor, Governador e Penetrador.
Ilumina os olhos.
Beneficia os ouvidos.

Indicações

Cansaço, exaustão, falta de força de vontade, depressão, impotência, falta de desejo sexual.
Emissões seminais, emissões noturnas, ejaculação precoce.
Dor na região inferior das costas, sensação de frio na região dorsal, joelhos frios e fracos.
Deficiência de Sangue, visão turva, tontura, cansaço, menstruações escassas.
Doenças ósseas, ossos fracos, osteoporose, memória fraca, pouca concentração, tontura.
Edema, dificuldade para urinar, urina turva, enurese noturna, incontinência de urina, micção freqüente, noctúria, gotejamento de urina, sangue na urina.
Asma crônica ocasionada pela deficiência do Rim.

Quadro 60.19 – B-22: resumo das funções

- Resolve a Umidade
- Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior (edema, dificuldade para urinar, urina turva, sangue na urina)
- Revigora o Sangue (massas abdominais, *Zheng Jia* e *Ji Ju*)
- Regula o *Yang* Menor (alternação de sensação de calor e de frio, dores de cabeça, tontura, gosto amargo)

85-7241-659-5

Amenorréia, menstruações escassas, períodos menstruais irregulares, infertilidade, Frio no Útero, períodos menstruais excessivos (causados por Deficiência).
Visão turva, olhos secos, visão diminuída no idoso, glaucoma, visão noturna diminuída.
Tinido, surdez.

Comentários

B-23 é um dos principais pontos do corpo e o ponto mais importante para tonificar o Rim. Esse ponto deve ser utilizado (obviamente com método de reforço) em qualquer deficiência crônica do Rim. Situado na região dorsal (superfície *Yang*), ele é ligeiramente melhor para tonificar o *Yang* do Rim, mas pode também ser utilizado para nutrir o *Yin* do Rim. A principal diferença entre seu uso para a tonificação do *Yang* do Rim e para a tonificação do *Yin* do Rim está na utilização da moxa: ela seria utilizada para tonificar o *Yang* do Rim, mas não para tonificar o *Yin* do Rim. Tal ponto pode ser utilizado no tratamento de qualquer deficiência do Rim, tanto *Yin* como *Yang*. Ele fortalece todos os aspectos do Rim: *Yin* do Rim, *Yang* do Rim, Essência do Rim, Qi do Rim e recepção pelo Rim do *Qi* do Pulmão.

Também é um dos pontos principais para nutrir a Essência do Rim (o outro é Ren-4, *Guanyuan*), sendo utilizado para tratar impotência, emissões noturnas, infertilidade, espermatorréia e falta de desejo sexual. Também é muito freqüentemente utilizado no tratamento de asma crônica com deficiência do Rim para estimular a função do Rim de receber o *Qi*.

O Rim armazena a Essência, sendo a base da vida. A Essência é a base material para a Mente. Se a Essência estiver forte e florescente, a Mente estará feliz e positiva. Se a Essência estiver débil, o corpo ficará sempre debilitado, exaurido e a Mente também sofrerá com a falta de força de vontade, negatividade, falta de iniciativa e depressão. Em todos esses casos, B-23 é um tônico poderoso para o Rim e seu aspecto mental: estimula a Mente, fortalece a força de vontade, estimula o espírito de iniciativa e alivia a depressão. Esse efeito é particularmente forte se B-23 for combinado com B-52 (*Zhishi*).

Como o Rim influencia a parte inferior da região dorsal, esse ponto é muito freqüentemente utilizado para fortalecer tal região na dor na lombalgia crônica. Na verdade, é um ponto que deve ser sempre empregado no tratamento de lombalgia crônica.

Como o Rim desempenha um papel na formação do Sangue, esse ponto é utilizado com freqüência em combinação com B-20 (*Pishu*), a fim de promover a formação do Sangue na deficiência de Sangue.

Como o Rim controla os ossos e produz a Medula, esse ponto também é utilizado no tratamento de qualquer doença óssea (como artrite deformante, osteoporose e osteomalacia) e para nutrir a Medula no sentido da medicina chinesa. Ele é utilizado nos sintomas de deficiência do Mar da Medula: tontura, memória debilitada, tinido, debilidade nas pernas, visão turva, cansaço e desejo constante de dormir[7].

Esse ponto também resolve a Umidade no Aquecedor Inferior. Diz-se comumente que o Rim não pode ter padrões de Excesso: isso não é completamente verdade, já que ele pode sofrer de retenção da Umidade em combinação com a Bexiga. Nesses casos, B-23 pode ser inserido por agulha com método de redução em combinação com B-28 (*Pangguangshu*) e BP-9 (*Yinlingquan*) para resolver a Umidade do Aquecedor Inferior. Nessa conexão, ele é utilizado no tratamento da litíase urinária aguda.

B-23 também é um ponto importante para fortalecer o Útero e regular a menstruação em razão da conexão entre o Útero e o Rim (pelo Canal do Útero, *Bao Luo*). Esse ponto fortalece os Vasos Diretor, Governador e Penetrador, mas só em relação ao Útero e à menstruação. Em particular, é um ponto importante para consolidar os Vasos Governador, Diretor e Penetrador no sangramento menstrual excessivo decorrente da deficiência do Baço e do Rim (em combinação com B-20, *Pishu*).

O Rim abre-se no ouvido e B-23 pode tratar todos os problemas auditivos crônicos relacionados à deficiência do Rim, principalmente tinido e surdez. Ele não é indicado para o tratamento de problemas auditivos agudos (como otite ou infecções do ouvido), já que eles seriam tratados mais pelos canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar.

Finalmente, o Rim também influencia os olhos e a visão. O *Yin* do Rim nutre e umedece os olhos, promovendo boa visão. Muitos distúrbios oculares crônicos, como visão debilitada e olhos secos no idoso, são resultantes de uma deficiência do *Yin* do Rim, o qual falha ao nutrir e umedecer os olhos. B-23 é o ponto principal para afetar os olhos nesses casos.

O Quadro 60.20 resume as funções de B-23.

Quadro 60.20 – B-23: resumo das funções

- Tonifica o Rim e nutre a Essência do Rim (cansaço, exaustão, falta de força de vontade, depressão, impotência, falta de desejo sexual)
- Consolida o *Qi* do Rim (emissões seminais, emissões noturnas, ejaculação precoce)
- Fortalece a região dorsal inferior (dor na região inferior das costas, sensação de frio na região dorsal, joelhos debilitados e frios)
- Nutre o Sangue (deficiência de sangue, visão turva, tontura, cansaço, menstruações escassas)
- Beneficia os ossos e a Medula (doenças ósseas, ossos debilitados, osteoporose, memória fraca, pouca concentração, tontura)
- Resolve a Umidade e beneficia a micção (edema, dificuldade para urinar, urina turva, enurese noturna, incontinência de urina, micção freqüente, noctúria, gotejamento de urina, sangue na urina)
- Fortalece a função do Rim de recepção do *Qi* (asma crônica causada pela deficiência de Rim)
- Fortalece o Útero e os Vasos Diretor, Governador e Penetrador (amenorréia, menstruações escassas, períodos menstruais irregulares, infertilidade, Frio no Útero, menstruações excessivas ocasionadas por Deficiência)
- Ilumina os olhos (visão turva, olhos secos, visão diminuída no idoso, glaucoma, visão noturna diminuída)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez)

85-7241-659-5

B-24 (Qihaishu) – Ponto de Transporte Dorsal do Mar do Qi

Natureza

Nenhuma.

Ações

Fortalece a região dorsal inferior.
Regula a menstruação.
Revigora o Sangue.

Indicações

Lombalgia, rigidez na região dorsal inferior, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas.
Menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, leucorréia.
Hemorróidas, sangramento das hemorróidas, sangue nas fezes.

Comentários

B-24 não é um ponto importante em termos de sua ação energética, mas é freqüentemente utilizado como um ponto local na lombalgia crônica ou aguda.

Além disso, também revigora o Sangue e elimina estase do Aquecedor Inferior, sendo utilizado para tratar o sangramento uterino e a menstruação irregular.

O Quadro 60.21 resume as funções de B-24.

B-25 (Dachangshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Grosso

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Intestino Grosso.

Ações

Promove a função do Intestino Grosso.
Fortalece a região dorsal inferior.

Indicações

Borborigmo, diarréia, alimento não digerido nas fezes, sangue nas fezes, dificuldade para evacuar, constipação, prolapso do reto, distensão e dor abdominais, dor hipogástrica, dor umbilical.
Lombalgia, rigidez da região dorsal inferior, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas.

Comentários

Em primeiro lugar, o ponto B-25 promove a função excretora do Intestino Grosso e pode ser utilizado para tratar constipação e diarréia. Para o tratamento da última, é utilizado com freqüência em combinação com B-20 (*Pishu*). Sendo o ponto de Transporte dorsal, ele é especialmente indicado para tratar qualquer doença crônica do Intestino Grosso.

B-25 é também indicado nos padrões de Excesso do Intestino Grosso para aliviar a plenitude e a distensão abdominais.

Também é freqüentemente utilizado como um ponto local para tratar tanto a dor crônica na parte inferior das costas como a dor aguda. Na lombalgia aguda, esse ponto é freqüentemente sensível sob pressão e, nesse caso, deve ser inserido por agulha com método de redução.

O Quadro 60.22 resume as funções de B-25.

B-26 (Guanyuanshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Portão Original

Natureza

Nenhuma.

Ações

Fortalece a região dorsal inferior.
Movimenta o *Qi* e o Sangue no Aquecedor Inferior.
Beneficia a micção.

Indicações

Lombalgia, dor ciática, dor nas nádegas, fraqueza ou rigidez na região dorsal inferior, dificuldade de dobrar a região dorsal.
Distensão e dor abdominais, massas abdominais (*Ji Ju*).
Enurese, micção freqüente, dificuldade para urinar.

Comentários

B-26 é utilizado muito freqüentemente como um ponto local na lombalgia crônica e deve ser sempre utilizado

Quadro 60.21 – B-24: resumo das funções

- Fortalece a região dorsal inferior (lombalgia, rigidez na região dorsal inferior, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] das pernas)
- Regula a menstruação (menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, leucorréia)
- Revigora o Sangue (hemorróidas, sangramento das hemorróidas, sangue nas fezes)

Quadro 60.22 – B-25: resumo das funções

- Promove a função do Intestino Grosso (borborigmo, diarréia, alimento não digerido nas fezes, sangue nas fezes, dificuldade de evacuar, constipação, prolapso do reto, distensão e dor abdominais, dor hipogástrica, dor umbilical)
- Fortalece a região dorsal inferior (lombalgia, rigidez na região dorsal inferior, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas)

85-7241-659-5

se estiver sensível sob pressão. Em minha experiência, esse é o ponto mais efetivo para tratar a dor da região inferior das costas (desconforto bilateral e unilateral) e quase sempre é sensível sob pressão. Está muito próximo da articulação sacro-ilíaca, a qual está freqüentemente envolvida na lombalgia. Utilizo B-26 quase sempre em combinação com B-23 (*Shenshu*) e com o ponto extra *Shiqizhuixia*, que está no Vaso Governador abaixo da ponta da L5.

O Quadro 60.23 resume as funções de B-26.

B-27 (Xiaochangshu) – Ponto de Transporte Dorsal do Intestino Delgado

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para o Intestino Delgado.

Ações

Promove a função do Intestino Delgado.
Resolve a Umidade.
Beneficia a micção.

Indicações

Diarréia, sangue e muco nas fezes, constipação, dificuldade para evacuar, dor abdominal.
Urina escura, enurese, retenção urinária, dificuldade para urinar, sangue na urina.

Comentários

O ponto B-27 estimula a função do Intestino Delgado de receber e separar, podendo ser utilizado em qualquer padrão do Intestino Delgado com sintomas como borborigmo, dor abdominal e muco nas fezes. B-27 também elimina a Umidade-Calor do Aquecedor Inferior e beneficia a micção, de forma que pode ser utilizado para tratar sintomas como urina turva, dificuldade urinária e queimação ao urinar. O efeito desse ponto na função urinária é, em parte, decorrente da relação entre o Intestino Delgado e a Bexiga dentro dos canais *Yang* Maior e, em parte, da relação funcional entre esses dois órgãos. Na realidade, o Intestino Delgado separa os fluidos que recebe do Estômago em uma parte "pura", que vai para a Bexiga para excreção como urina, e em uma parte "impura", que vai em parte para o Intestino Grosso para reabsorção e em parte para a excreção nas fezes (ver Fig. 14.2).

O Quadro 60.24 resume as funções de B-27.

Quadro 60.23 – B-26: resumo das funções

- Fortalece a região dorsal inferior (lombalgia, dor ciática, dor nas nádegas, fraqueza ou rigidez na região dorsal inferior, dificuldade de dobrar a região dorsal)
- Movimenta o *Qi* e o Sangue no Aquecedor Inferior (distensão e dor abdominais, massas abdominais, *Ji Ju*)
- Beneficia a micção (enurese, micção freqüente, dificuldade para urinar)

B-28 (Pangguangshu) – Ponto de Transporte Dorsal da Bexiga

Natureza

Ponto de Transporte dorsal para a Bexiga.

Ações

Regula a Bexiga.
Resolve a Umidade no Aquecedor Inferior.
Elimina a estagnação e dissolve as massas.
Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior.
Fortalece a região dorsal inferior.

Indicações

Micção difícil, urina escura, retenção urinária, enurese, urina turva.
Inchaço da genitália externa, úlceras nos órgãos genitais, prurido nos órgãos genitais, inchaço e dor na vagina, inchaço do pênis.
Dor abdominal, massas abdominais (*Ji Ju*), constipação.
Rigidez e dor no sacro, lombalgia, rigidez na região dorsal inferior, dor nas nádegas, entorpecimento das pernas, dor ciática.

Comentários

B-28 é muito utilizado nos distúrbios urinários. Primeiro, ele expele a Umidade da Bexiga e do Aquecedor Inferior, podendo tratar retenção urinária, dificuldade para urinar e urina turva. Também clareia o Calor da Bexiga e pode ser utilizado para tratar dor e queimação ao urinar. Combinado com B-23 (*Shenshu*) e BP-9 (*Yinlingquan*), ele é utilizado para expelir pedras renais.

Em geral, B-28 abre também as passagens de Água no Aquecedor Inferior e assegura que os fluidos impuros sejam transformados e excretados. É um ponto que é freqüentemente combinado com B-20 (*Pishu*) para transformar os fluidos no Aquecedor Inferior e promover a diurese.

Combinado com B-23 (*Shenshu*), ele fortalece a região dorsal inferior, sendo especialmente utilizado para tratar dor nas nádegas e dor ciática.

O Quadro 60.25 resume as funções de B-28.

Quadro 60.24 – B-27: resumo das funções

- Promove a função do Intestino Delgado (diarréia, sangue e muco nas fezes, constipação, dificuldade para evacuar, dor abdominal)
- Resolve a Umidade
- Beneficia a micção (urina escura, enurese, retenção de urina, dificuldade para urinar, sangue na urina)

85-7241-659-5

Quadro 60.25 – B-28: resumo das funções

- Regula a Bexiga (dificuldade para urinar, urina escura, retenção de urina, enurese, urina turva)
- Soluciona a Umidade no Aquecedor Inferior (inchaço da genitália externa, úlceras nos órgãos genitais, prurido nos órgãos genitais, inchaço e dor na vagina, inchaço no pênis)
- Elimina a estagnação e dissolve as massas (dor abdominal; massas abdominais, *Ji Ju*; constipação)
- Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior
- Fortalece a região dorsal inferior (rigidez e dor no sacro, lombalgia, rigidez na região dorsal inferior, dor nas nádegas, entorpecimento das pernas, dor ciática)

B-30 (Baihuanshu) – *Ponto de Transporte do Anel Branco*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia o ânus.
Fortalece a região dorsal inferior e as pernas.
Regula a menstruação.
Fixa o *Qi*.

Indicações

Prurido no ânus, prolapso do ânus/reto, hemorróidas, dificuldade para defecar.
Dor na região dorsal inferior e sacro.
Períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, menstruações excessivas.
Emissões seminais, leucorréia.

Comentários

B-30 apresenta um efeito sobre o ânus, sendo utilizado principalmente nas doenças anais, como hemorróidas, prolapso do ânus, espasmo do ânus e incontinência fecal.

O "Anel Branco" em seu nome refere-se ao ânus.

O Quadro 60.26 resume as funções de B-30.

B-32 (Ciliao) – *Segundo Orifício*

Natureza

Nenhuma.

Quadro 60.26 – B-30: resumo das funções

- Beneficia o ânus (prurido no ânus, prolapso do ânus/reto, hemorróidas, dificuldade para defecar)
- Fortalece a região dorsal inferior e as pernas (dor na região dorsal inferior e no sacro)
- Regula a menstruação (períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, menstruações excessivas)
- Fixa o *Qi* (emissões seminais, leucorréia)

Ações

Beneficia a micção e a defecação.
Regula a menstruação e resolve a Umidade.
Fortalece a região dorsal inferior.

Indicações

Micção dolorosa, urina escura, retenção de urina, enurese, dificuldade em urinar e defecar, constipação, borborigmo, diarréia.

Leucorréia, menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, infertilidade, dor no trabalho de parto.

Lombalgia, dor sacral, entorpecimento da região dorsal inferior, lombalgia irradiando-se aos órgãos genitais, dor ciática.

Comentários

Os quatro pontos, de B-31 a B-34, são denominados "Quatro Fendas", porque a palavra *Liao* significa "fenda". Eles são assim denominados, pois se situam nos quatro forames sacrais. Por isso, B-31 (*Shangliao*) é denominado "fenda Superior"; B-32 (*Ciliao*), "Segunda fenda"; B-33 (*Zhongliao*), "fenda Mediana"; e B-34 (*Xialiao*), "fenda Inferior".

Porém, B-32 (*Ciliao*) é o mais importante dos quatro pontos, possui as indicações mais amplas, sendo um dos que mais tonificam o Rim e a Essência. B-32 é um ponto importante para se utilizar no tratamento de infertilidade nas mulheres. Ele é utilizado para tratar menstruações dolorosas, caso a dor se concentre no sacro.

Além disso, esse ponto também é utilizado para estimular a subida do *Qi* no prolapso anal ou uterino.

O Quadro 60.27 resume as funções de B-32.

B-36 (Chengfu) – *Recebendo Suporte*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.
Trata as hemorróidas.

Quadro 60.27 – B-32: resumo das funções

- Beneficia a micção e a defecação (micção dolorosa, urina escura, retenção de urina, enurese, dificuldade em urinar e defecar, constipação, borborigmo, diarréia)
- Regula a menstruação e resolve a Umidade (leucorréia, menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, infertilidade, dor no trabalho de parto)
- Fortalece a região dorsal inferior (lombalgia, dor sacra, entorpecimento da região dorsal inferior, lombalgia que se irradia aos órgãos genitais, dor ciática)

85-7241-659-5

Indicações

Dor ciática, lombalgia, dor sacral.
Hemorróidas crônicas, sangramento das hemorróidas.

Comentários

Esse ponto é utilizado principalmente como um ponto local para tratar a dor na região dorsal inferior acompanhada de dor que se irradia abaixo da região dorsal da perna (dor ciática). Quando inserido por agulha, deve-se tentar e fazer com que a sensação de agulhamento seja irradiada da perna para baixo.

Embora B-36 apresente um efeito sobre as hemorróidas, os pontos B-57 (*Chengshan*) e B-58 (*Feiyang*) são usados mais freqüentemente para esse propósito.

O Quadro 60.28 resume as funções de B-36.

B-37 (Yinmen) – Porta Imensa

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia a região dorsal inferior.

Indicações

Lombalgia, dor sacral, dor ciática.

Comentários

B-37 também é, com freqüência, utilizado como um ponto local para o tratamento de dor que se irradia em descida para a região dorsal da perna. É particularmente efetivo se for suavemente aquecido com um bastão de moxa.

O Quadro 60.29 resume as funções de B-37.

B-39 (Weiyang) – Suportando o Yang

Natureza

Ponto Mar inferior do Aquecedor Inferior.

Quadro 60.28 – B-36: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor ciática, lombalgia, dor sacral)
- Trata hemorróidas (hemorróidas crônicas, sangramento das hemorróidas)

Quadro 60.29 – B-37: resumo das funções

- Beneficia a região dorsal inferior (lombalgia, dor sacral, dor ciática)

Ações

Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior.
Estimula a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior.
Beneficia a Bexiga.

Indicações

Edema na parte inferior do corpo.
Dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, enurese.

Comentários

B-39 é um ponto importante para estimular a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior. Ele assegura que as passagens de Água do Aquecedor Inferior sejam desobstruídas, de forma que os fluidos impuros possam ser adequadamente excretados. É utilizado em todos os padrões de Excesso do Aquecedor Inferior caracterizados pelo acúmulo de fluidos na forma de Umidade ou edema; isso poderia se manifestar com retenção urinária, queimação ao urinar, dificuldade para urinar ou edema nos tornozelos.

Em particular, quando o Aquecedor Inferior estiver em Excesso, ou seja, quando suas passagens de Água estiverem obstruídas (o que se manifesta com retenção urinária), esse ponto deveria ser reduzido, de maneira a abrir as passagens de Água e a estimular a excreção dos fluidos. Se o Aquecedor Inferior estiver Deficiente, ou seja, se as passagens de Água estiverem num estado relaxado e os fluidos não forem contidos (o que se manifesta com incontinência urinária ou enurese), esse ponto deveria ser reforçado a fim de fortalecer o *Qi* no Aquecedor Inferior e "contrair" as passagens de Água, de maneira que os fluidos possam ser contidos.

O Quadro 60.30 resume as funções de B-39.

B-40 (Weizhong) – Suportando o Centro

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Um dos 12 pontos Estrelas Celestiais de Ma Dan Yang.

Ações

Clareia o Calor e esfria o Sangue.
Remove obstruções do canal.
Clareia o Calor de Verão.

Quadro 60.30 – B-39: resumo das funções

- Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior (edema na parte inferior do corpo)
- Estimula a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior
- Beneficia a Bexiga (dificuldade para urinar, retenção de urina, micção dolorosa, enurese)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Indicações

Lombalgia, dor ciática, rigidez na região dorsal inferior, dor no joelho.
Dano causado pelo Calor de Verão, febre, aversão ao frio, sudorese, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede.

Comentários

B-40 é um ponto com uma ampla esfera de ação. Primeiro, pode clarear o Calor e resolver a Umidade da Bexiga, podendo ser utilizado para tratar o sintoma de queimação durante a micção.

Em segundo lugar, ele relaxa os tendões e beneficia a região dorsal, sendo um dos pontos distais mais importantes para o tratamento de dor na região inferior das costas. Pode ser utilizado para qualquer tipo de lombalgia, seja crônica ou aguda, seja do tipo Excesso ou Deficiência. Porém, B-40 é mais bem utilizado em condições agudas que em crônicas e em tipos Excesso que em tipos de Deficiência. Na verdade, em pacientes muito debilitados, com sintomas pronunciados de Frio e Deficiência, esse ponto não deve ser utilizado, uma vez que tende a apresentar um efeito de sedação, além de esfriar o Sangue. Nesses casos, ele pode ser substituído por B-60 (*Kunlun*). Com relação à localização da dor nas costas, o ponto é mais bem utilizado caso a dor seja bilateral ou unilateral, mas não na linha média (ou seja, na própria coluna).

B-40 também esfria o Sangue, sendo freqüentemente utilizado nas doenças de pele caracterizadas pelo Calor no Sangue.

Finalmente, B-40 clareia o Calor de Verão, sendo utilizado nos ataques agudos de Calor no verão, os quais causam febre, delírio e erupções cutâneas vermelhas.

O Quadro 60.31 resume as funções de B-40.

B-42 (Pohu) – *Porta da Alma Corpórea*

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-13 (*Feishu*), o ponto de Transporte dorsal para o Pulmão.

Ações

Tonifica o Pulmão.
Acalma a Alma Corpórea (*Po*).
Estimula a descida do *Qi* do Pulmão.

Quadro 60.31 – B-40: resumo das funções

- Clareia o Calor e esfria o Sangue
- Remove obstruções do canal (lombalgia, dor ciática, rigidez da região dorsal inferior, dor no joelho)
- Clareia o Calor de Verão (dano causado pelo Calor de Verão, febre, aversão ao frio, sudorese, dor de cabeça, sensação de peso, sensação de desconforto no epigástrio, irritabilidade, sede)

Indicações

Desgaste do tecido orgânico, tosse seca.
Tristeza, aflição, sensação de opressão do tórax, depressão, pensamentos suicidas, "três cadáveres que fluem".
Tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar.

Comentários

B-42 apresenta duas ações principais, em âmbitos físico e psicológico. Em âmbito físico, ele pode ser utilizado para regular e enviar o *Qi* do Pulmão em descida no tratamento da tosse e da asma.

Ele também é freqüentemente utilizado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa da região dorsal superior e dos ombros, ficando em geral sensível sob pressão. A inserção de agulhas nesse ponto pode aliviar intensamente a dor e a rigidez da região dorsal superior ou da área da escápula.

Em âmbito psicológico, está relacionado à Alma Corpórea (*Po*), que é o aspecto mental-espiritual albergado no Pulmão (ver Cap. 8). Ele fortalece e enraíza a Alma Corpórea no Pulmão. Liberta a respiração quando a Alma Corpórea é constringida por preocupação, tristeza ou aflição. B-42 acalma a Mente e trata a Alma Corpórea, fazendo com que a pessoa vire-se para dentro e fique confortável consigo mesma.

Ele é utilizado para tratar problemas emocionais relacionados ao Pulmão, particularmente tristeza, aflição e preocupação. Apresenta um efeito muito calmante no espírito e nutre o *Qi*, o qual está disperso em razão de um período longo de tristeza e aflição.

O *An Explanation of the Acupuncture Points* relata a interessante indicação dos "três cadáveres que fluem" para tal ponto[8]. A associação com cadáveres e morte deveria ser interpretada de modo que esse ponto seja indicado para o tratamento de pensamentos suicidas. Como vimos anteriormente ao discutir as indicações de B-13 (*Feishu*), a Alma Corpórea está associada ao *Gui* (fantasmas, espíritos) e a um movimento centrípeto que termina eventualmente na morte. Por isso, esses dois pontos são indicados para tratar pensamentos suicidas.

O Quadro 60.32 resume as funções de B-42.

B-43 (Gaohuangshu *ou* Gaohuang) – *Ponto de Transporte do* Gaohuang

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-14 (*Jueyinshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Pericárdio.

Ações

Nutre o *Yin* do Pulmão.
Nutre o Coração.
Nutre a Essência.
Tonifica o Estômago e o Baço.

Quadro 60.32 – B-42: resumo das funções

- Tonifica o Pulmão (desgaste do tecido orgânico, tosse seca)
- Acalma a Alma Corpórea (*Po*) (tristeza. aflição, sensação de opressão do tórax, depressão, pensamentos suicidas, "três cadáveres que fluem")
- Estimula a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar)

Indicações

Tosse seca, respiração dificultosa e ruidosa, tosse de sangue, esgotamento, sudorese noturna, desgaste do tecido orgânico, perda de peso.
Memória debilitada, palpitações, insônia, tontura.
Emissões seminais, emissões noturnas, impotência.
Deficiência do Estômago e do Baço, alimento não digerido nas fezes, membros fracos.

Comentários

B-43 é um ponto interessante. Ele tem uma história muito antiga, mencionada numa das primeiras referências da acupuntura[9]. Seu nome é muito difícil de traduzir. Os dois caracteres combinados, *Gaohuang*, indicam o espaço entre o coração e o diafragma. Supõe-se que essa seja a localização de todas as doenças crônicas e quase incuráveis, daí o uso desse ponto no tratamento de muitas doenças crônicas com grande debilidade.

Esse ponto tonifica o *Qi* do corpo inteiro, sendo utilizado caso a pessoa esteja muito debilitada após uma doença crônica. Nesses casos, ele é usualmente tratado com cones de moxa.

Nutre a Essência e pode ser utilizado para tratar a deficiência do Rim, que se manifesta com emissões noturnas, baixa energia sexual ou memória debilitada.

Nutre o *Yin* do Pulmão, sendo utilizado para tonificar o Pulmão e promover o *Yin* após uma doença pulmonar crônica, a qual danifica o *Yin* e deixa a pessoa debilitada e com tosse seca crônica. Nesse caso, esse ponto é apenas inserido por agulha e a moxa não é utilizada.

Finalmente, ele revigora a Mente por meio da promoção da função da Essência de nutrir o cérebro e o Coração. Estimula a memória e eleva o espírito, especialmente após uma doença crônica.

O Quadro 60.33 resume as funções de B-43.

B-44 (Shentang) – *Saguão da Mente*

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-15 (*Xinshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Coração.

Ações

Acalma a Mente.
Subjuga a rebelião do *Qi*.

Quadro 60.33 – B-43: resumo das funções

- Nutre o *Yin* do Pulmão (tosse seca, respiração dificultosa e ruidosa, tosse de sangue, esgotamento, sudorese noturna, desgaste do tecido orgânico, perda de peso)
- Nutre o Coração (memória fraca, palpitações, insônia, tontura)
- Nutre a Essência (emissões seminais, emissões noturnas, impotência)
- Tonifica o Estômago e o Baço (deficiência do Estômago e do Baço, alimento não digerido nas fezes, membros fracos)

Indicações

Depressão, insônia, ansiedade, inquietude mental, tristeza, aflição, preocupação.
Tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, dificuldade de engolir, plenitude torácica.

Comentários

B-44 é utilizado principalmente para tratar problemas emocionais e psicológicos relacionados ao Coração. É mais bem utilizado em combinação com B-15 (*Xinshu*), a fim de tratar ansiedade, insônia e depressão. B-44 fortalece e acalma a Mente. Estimula a lucidez da Mente e a inteligência. Se agulhado por muito tempo (mais de 15min), acalma a Mente e clareia o Fogo do Coração.

O Quadro 60.34 resume as funções de B-43.

B-47 (Hunmen) – *Porta da Alma Etérea*

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-13 (*Ganshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Fígado.

Ações

Regula o *Qi* do Fígado e beneficia os tendões.
Enraíza a Alma Etérea (*Hun*).

Indicações

Dor costal, dor no hipocôndrio, plenitude torácica, contratura de tendões.
Medo, depressão, insônia, sonhos excessivos, falta do sentido de direção na vida, "possessão por cadáver"[10].

Quadro 60.34 – B-44: resumo das funções

- Acalma a Mente (depressão, insônia, ansiedade, inquietude mental, tristeza, aflição, preocupação)
- Domina a rebelião do *Qi* (tosse, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, dificuldade de engolir, plenitude torácica)

85-7241-659-5

Comentários

B-47 é utilizado para tratar problemas emocionais relacionados ao Fígado, como depressão, frustração e ressentimento existentes por um longo período. Esse ponto assenta e enraíza a Alma Etérea no Fígado. Ele fortalece a capacidade de planejamento da Alma Etérea, o sentido de propósito na vida, os sonhos de vida e os projetos. É uma "porta", a partir do momento em que esse ponto regula o "ir e vir" da Alma Etérea e da Mente (ou seja, as relações com outras pessoas e com o mundo em geral). Esse ponto tem um movimento externo que poderia ser comparado e contrastado com o movimento interno de B-42 (*Pohu*).

O *An Explanation of the Acupuncture Points* (1654) confirma que, em razão da *natureza* de "janela", "portão" ou "porta" desse ponto, a Alma Etérea entra e sai por ele. Isso confirma a *natureza* dinâmica de tal ponto, estimulando o movimento da Alma Etérea e da Mente; porém, ele também pode trabalhar de outro modo: para tranqüilizar o movimento excessivo da Alma Etérea.

Em minha experiência, quando utilizado em combinação com F-8 (*Ganshu*), B-47 apresenta uma influência profunda sobre a capacidade da pessoa de planejar sua vida enraizando e fixando a Alma Etérea. Ele pode auxiliar o paciente a encontrar um sentido de direção e um propósito na vida. Esse ponto também ajudará a tratar a depressão mental associada a tais dificuldades.

Em decorrência do enraizamento da Alma Etérea, esse ponto pode ser utilizado para tratar uma sensação vaga de medo que ocorre à noite nas pessoas que sofrem de deficiência grave de *Yin*. Quando utilizado para tranqüilizar o movimento excessivo da Alma Etérea, tal ponto pode ser utilizado também para o tratamento de comportamento ligeiramente maníaco e confusão mental.

Em âmbito físico, esse ponto é muito útil no tratamento do *Qi* do Fígado estagnado insultando o Pulmão (como acontece em alguns tipos de asma).

O Quadro 60.35 resume as funções de B-47.

B-49 (Yishe) – Residência do Intelecto

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-20 (*Pishu*), o ponto de Transporte dorsal para o Baço.

Quadro 60.35 – B-47: resumo das funções

- Regula o *Qi* do Fígado e beneficia os tendões (dor costal, dor no hipocôndrio, plenitude torácica, contratura dos tendões)
- Enraíza a Alma Etérea (*Hun*) (medo, depressão, insônia, sonhos excessivos, falta de sentido de direção na vida, "possessão por cadáver")
- Em minha experiência, esse ponto pode regular o "ir e vir" da Alma Etérea e auxiliar uma pessoa a desenvolver um sentido de direção e um propósito na vida

Ações

Resolve a Umidade-Calor.
Beneficia o Intelecto (*Yi*).

Indicações

Plenitude abdominal, distensão no hipocôndrio, diarréia, vômito, sensação de calor, esclera e compleição amareladas.
Memória debilitada, pouca concentração, preocupação, ficar pensativo, pensamento obsessivo.

Comentários

B-49 fortalece o Intelecto (*Yi*), clareia a Mente (*Shen*) e estimula a memória e a concentração. Também alivia a Mente e o Intelecto dos pensamentos obsessivos, de perder-se em pensamentos, da preocupação e de ficar pensativo. Esse ponto também pode ser utilizado para tratar pensamentos obsessivos que são freqüentemente relacionados a uma deficiência do Baço e são o correspondente patológico da atividade mental desse órgão de memorização e concentração.

Em âmbito físico, esse ponto pode ser utilizado com moxa direta para secar a Umidade do Baço e também para tonificar o Pulmão (de acordo com o princípio de fortalecer a Terra para tonificar o Metal). *An Explanation of the Acupuncture Points* diz: *'O Baço detesta Umidade e gosta de Secura: usa-se nesse ponto muitos cones de moxa'*[11].

O Quadro 60.36 resume as funções de B-49.

B-51 (Huangmen) – Portão do Gaohuang

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-22 (*Sanjiaoshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Triplo Aquecedor.

Ações

Regula o Triplo Aquecedor.
Assegura a expansão homogênea do *Qi* do Triplo Aquecedor para a região do coração.
Beneficia as mamas.

Indicações

Plenitude e rigidez abaixo do coração.
Doenças da mama, plenitude, distensão e dor nas mamas, nódulos nas mamas.

Quadro 60.36 – B-49: resumo das funções

- Resolve a Umidade-Calor (plenitude abdominal, distensão no hipocôndrio, diarréia, vômito, sensação de calor, esclera e compleição amareladas)
- Beneficia o Intelecto (*Yi*) (memória fraca, pouca concentração, preocupação, estado de ficar pensativo, pensamento obsessivo)

85-7241-659-5

Comentários

B-51 é outro ponto intrigante; para entender suas funções, nós devemos relembrar uma das funções do Triplo Aquecedor. Como foi mencionado no capítulo sobre as funções dos órgãos *Yang*, uma das funções do Triplo Aquecedor consiste em ser o "embaixador", o "enviado" ou a "avenida" por meio da qual o *Qi* Original sai do Rim e se dispersa para os Órgãos Internos e os 12 canais. O Triplo Aquecedor também assegura o fluxo suave do *Qi* na região entre o coração e o diafragma (ou seja, o *Gaohuang*, região, como mencionado, em conexão com o ponto B-43, *Gaohuangshu*). Conseqüentemente, o nome desse ponto: *Huang* indica a região *Gaohuang*, ou seja, a área abaixo do coração e sobre o diafragma, e *Men* indica "porta", para descrever a função do Triplo Aquecedor como entrada ou saída do *Qi* em tal região.

Porém, há outra possível interpretação do nome desse ponto. *Huang* aqui poderia referir-se às Membranas *Huang*, em vez de à área *Gaohuang*. Se considerarmos *Huang* referindo-se às Membranas, isso explicaria o efeito desse ponto nas mamas das mulheres, uma vez que são ricas em Membranas (o tecido conjuntivo da mama). Ambas as interpretações são possíveis, uma vez que a indicação desse ponto para "rigidez abaixo do coração" claramente refere-se à região *Gaohuang*, abaixo do coração e sobre o diafragma.

O nome desse ponto deveria ser observado em conjunção com o nome do ponto B-53 (*Baohuang*), na linha externa da Bexiga, em correspondência com B-28 (*Pangguangshu*), o ponto de Transporte dorsal para a Bexiga. O *Acupuncture Textbook*, de Hui Yuan, diz que o Triplo Aquecedor penetra em subida a região do *Gaohuang* e para baixo a região do *Baohuang* (ou seja, o útero e bexiga)[12]. Assim, esse ponto regula o movimento do Triplo Aquecedor em subida à região do diafragma, ao passo que o ponto B-53 (*Baohuang*) regula o movimento do Triplo Aquecedor em descida ao útero, aos órgãos genitais e ao sistema urinário.

Na verdade, o *Illustrated Classic of Acupuncture Points as found on the Bronze Model* diz que B-51 é indicado para o tratamento de sensação de tensão abaixo do coração e doenças mamárias nas mulheres[13]. O interessante é que tal ponto está em correspondência com B-22 (*Sanjiaoshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Aquecedor Inferior, mas não é indicado para doenças do Aquecedor Inferior e sim para as do Aquecedor Superior (embora também estimule a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior).

O Quadro 60.37 resume as funções de B-51.

Quadro 60.37 – B-51: resumo das funções

- Regula o Triplo Aquecedor
- Assegura a expansão homogênea do *Qi* do Triplo Aquecedor para a região do coração (plenitude e rigidez abaixo do coração)
- Beneficia as mamas (doenças da mama; plenitude, distensão e dor nas mamas; nódulo na mama)

B-52 (Zhishi) – Residência da Força de Vontade

Natureza

Esse é o ponto na linha externa da Bexiga, em correspondência com o B-23 (*Shenshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Rim.

Ações

Tonifica o Rim e a Essência.
Beneficia a micção.
Fortalece a região dorsal.
Fortalece a força de vontade.

Indicações

Esgotamento, tontura, tinido, dor nas costas, função sexual debilitada, impotência, infertilidade, ejaculação precoce, emissões noturnas.
Dificuldade para urinar, micção em gotejamento.
Lombalgia crônica, dor ciática.
Depressão, falta de motivação, falta de direção, falta de força de vontade.

Comentários

B-52 está localizado na parte externa de B-23 (*Shenshu*), o ponto de Transporte dorsal para o Rim. Similarmente a B-23 (*Shenshu*), ele apresenta um efeito de tonificação no Rim e, combinado com este, reforça seu efeito.

B-52 pode ser utilizado para tratar a lombalgia crônica, especialmente se o ponto estiver sensível sob pressão, já que fortalece a região dorsal por meio da tonificação do Rim.

Esse ponto também nutre a Essência e pode ser utilizado no tratamento de problemas sexuais masculinos como impotência, falta de desejo sexual e ejaculação precoce; nas mulheres, é um ponto importante para o tratamento de infertilidade causada por deficiência do Rim.

Finalmente, esse ponto fortalece a força de vontade e a determinação, que são os fenômenos mental-espirituais que pertencem ao Rim. É um ponto muito útil no tratamento de certos tipos de depressão, quando falta à pessoa motivação, direção, força de vontade e força mental para fazer um esforço a fim de sair da espiral da depressão. Inserir agulha nesse ponto com método de reforço, especialmente se combinado com B-23, estimula a força de vontade e eleva o espírito.

B-52 fortalece força de vontade, direção, determinação e capacidade de procurar as metas com atenção única, espírito de iniciativa e firmeza. Utilizo freqüentemente esse ponto, caso haja deficiência do Rim, em combinação com um dos outros quatro pontos que afetam os aspectos espirituais dos órgãos *Yin* (ou seja, B-42 [*Pohu*], B-44 [*Shentang*], B-47 [*Hunmen*] e B-49 [*Yishe*]), como uma base mental-emocional sólida para os outros as-

85-7241-659-5

pectos da psique. A seguir, alguns exemplos de tais combinações:

- B-23 (*Shenshu*), B-52 (*Zhishi*) e B-47 (*Hunmen*) fortalecem a força de vontade, dirigem e instilam um sentido de direção e um propósito na vida da pessoa. Tal combinação é excelente para tratar esgotamento mental, falta de direção, falta de propósito e confusão, que são típicas da depressão crônica
- B-23 (*Shenshu*), B-52 (*Zhishi*) e B-49 (*Yishe*) fortalecem a força de vontade e a direção, esvaziam a Mente (*Shen*) e o Intelecto (*Yi*) dos pensamentos obsessivos, preocupações e pensamentos confusos
- B-23 (*Shenshu*), B-52 (*Zhishi*) e B-42 (*Pohu*) fortalecem a força de vontade e a direção, assentam a Alma Corpórea (*Po*) e libertam as emoções constrangidas no tórax e no diafragma
- B-23 (*Shenshu*), B-52 (*Zhishi*) e B-44 (*Shentang*) fortalecem a força de vontade e a direção, acalmam a mente e aliviam ansiedade, depressão, inquietude mental e insônia. Tal combinação harmoniza o Rim e o Coração (e a Força de Vontade e a Mente) no nível mental-emocional

85-7241-659-5

Se analisarmos os nomes dos cinco pontos anteriores (B-42, B-44, B-47, B-49 e B-52), podemos descobrir um padrão, uma vez que os pontos correspondem a uma casa – uma imagem para a psique – com a Mente (*Shen*), a Força de Vontade (*Zhi*) e o Intelecto (*Yi*) correspondendo ao "saguão", "quarto" e "domicílio" respectivamente; e a Alma Etérea (*Hun*) e a Alma Corpórea (*Po*) correspondendo à "porta" e "janela", respectivamente. As imagens de porta e de janela ajustaram bem a *natureza* da Alma Etérea e da Alma Corpórea, que proporcionam movimento à psique; o primeiro movimento proporcionando o "ir e vir da Mente" e o último, a "entrada e saída da Essência". A correspondência do Coração a um saguão também se ajusta com os costumes chineses antigos, de acordo com as quais o corredor é o quarto mais importante da casa, pois dá a primeira impressão às visitas; por isso, sempre foi mantido escrupulosamente limpo. O *An Explanation of the Acupuncture Points* confirma a imagem de uma casa nos nomes desses cinco pontos (embora faça referência a um "portão", que não está nos nomes desses pontos, e não ao "saguão"): *'Há uma porta, um portão, uma janela, um domicílio e um quarto: a imagem de uma casa'*[14].

O Quadro 60.38 resume as funções de B-52.

Quadro 60.38 – B-52: resumo das funções

- Tonifica o Rim e a Essência (esgotamento, tontura, tinido, dor nas costas, função sexual debilitada, impotência, infertilidade, ejaculação precoce, emissões noturnas)
- Beneficia a micção (dificuldade para urinar, micção em gotejamento)
- Fortalece a região dorsal (lombalgia crônica, dor ciática)
- Fortalece a força de vontade (depressão, falta de motivação, falta de direção, falta de força de vontade)
- Freqüentemente, utilizo B-52 em combinação com um dos pontos da linha externa da Bexiga (B-42, B-44, B-47, B-49)

B-53 (Baohuang) – Vitalidade da Bexiga

Natureza

Nenhuma.

Ações

Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior.
Estimula a transformação e a excreção dos fluidos e beneficia a Bexiga.

Indicações

Rigidez e plenitude do hipogástrio, retenção urinária, micção em gotejamento, edema.

Comentários

B-53 apresenta uma ação similar a B-22 (*Sanjiaoshu*), na medida em que estimula a transformação e a excreção dos fluidos impuros no Aquecedor Inferior. É utilizado principalmente para tratar problemas urinários como retenção urinária, dificuldade para urinar e sensação de queimação ao urinar.

O nome desse ponto deveria ser observado em conjunção com B-51 (*Huangmen*), na medida em que B-51 controla a dispersão do *Qi* do Triplo Aquecedor no Aquecedor Superior e B-53 controla a dispersão do *Qi* do Triplo Aquecedor no Aquecedor Inferior.

As ações de B-51 e B-53 também deveriam ser observadas no contexto das Membranas (*Huang*). B-51 afeta as Membranas na parte superior do corpo (daí seu efeito nas mamas), ao passo que B-53 afeta as Membranas na parte inferior do corpo (daí seu efeito na Bexiga).

Alguns autores consideram que *Bao* aqui também poderia se referir ao Útero; em tal caso, esse ponto pode ser utilizado para tratar problemas menstruais e afeta as Membranas na região inferior do abdome.

O Quadro 60.39 resume as funções de B-53.

B-54 (Zhibian) – Margem Ínfima

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia a região dorsal inferior.
Beneficia a micção.
Trata hemorróidas.

Quadro 60.39 – B-53: resumo das funções

- Abre as passagens de Água no Aquecedor Inferior
- Estimula a transformação e a excreção dos fluidos e beneficia a Bexiga (rigidez e plenitude do hipogástrio, retenção de urina, micção em gotejamento, edema)

Indicações

Lombalgia, dor nas nádegas, dor ciática, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas.
Dificuldade urinária, retenção de urina, urina escura.
Hemorróidas.

Comentários

B-54 não é um ponto marcante por sua ação energética, mas é um ponto local muito importante para o tratamento de lombalgia que se irradia para as nádegas e pernas. Deve sempre ser verificado pela sensibilidade ao tratar a dor que se estende às nádegas e à região dorsal das pernas (ao longo do canal da Bexiga). Se for sensível, ele deveria ser inserido por agulha longa (ou seja, no mínimo 5cm) para obter uma boa sensação da inserção da agulha, preferivelmente irradiando descendentemente em direção a perna. Se a sensação da inserção da agulha se irradia por todo o trajeto até o pé, pode não ser necessário usar qualquer outro ponto. Se a dor da nádega e da perna for decorrente da obstrução por Frio e Umidade, a moxabustão com um bastão é muito eficaz e deve ser sempre utilizada em combinação com a inserção da agulha.

O Quadro 60.40 resume as funções de B-54.

B-57 (Chengshan) – *Apoiar a Montanha*

Natureza

Um dos pontos Estrelas Celestiais de Ma Dan Yang.

Ações

Relaxa os tendões e remove obstruções do canal.
Trata hemorróidas.

Indicações

Dor e rigidez na região dorsal inferior, dor ciática, dificuldade para sentar e ficar de pé, inabilidade para ficar de pé por muito tempo, contratura dos tendões.
Hemorróidas, sangramento de hemorróidas, hemorróidas inchadas e dolorosas, prolapso do reto.

Comentários

B-57 é utilizado como um ponto distal para o tratamento da lombalgia e dor ciática, com efeito similar à esfera de ação do B-40 (*Weizhong*). Ele também é freqüentemente utilizado como um ponto distal empírico para o tratamento de hemorróidas.

Como um ponto local, relaxa os músculos e os tendões da parte inferior da perna, sendo utilizado nas câimbras do gastrocnêmio.

O Quadro 60.41 resume as funções de B-57.

Quadro 60.40 – B-54: resumo das funções

- Beneficia a região dorsal inferior (lombalgia, dor nas nádegas, dor ciática, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] das pernas)
- Beneficia a micção (dificuldade para urinar, retenção urinária, urina escura)
- Trata hemorróidas (hemorróidas)

B-58 (Feiyang) – *Voar para Cima*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Fortalece o Rim.
Trata hemorróidas.

Indicações

Lombalgia, dor ciática, inabilidade para ficar de pé, atrofia das pernas.
Dor de cabeça, tontura, dor cervical, cefaléia occipital, sangramento nasal.
Lombalgia, tinido, tontura.
Hemorróidas, hemorróidas inchadas e dolorosas, sangramento hemorroidal.

Comentários

B-58 é utilizado como um ponto de distal no tratamento de lombalgia e dor ciática. Uma função importante desse ponto é tratar a dor ciática quando ela estiver um pouco entre a Bexiga e o canal da Vesícula Biliar na perna.

Sendo o ponto de Conexão, B-58 comunica-se com o Rim e pode ser utilizado para fortalecer o Rim em conjunção com o ponto Fonte do Rim, R-3 (*Taixi*). Em particular, tal ponto pode fortalecer o Rim simultaneamente e pode subjugar a rebelião do *Qi* na cabeça, a qual causa dor de cabeça, tontura e rigidez cervical. Esse ponto é ideal para tratar dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado, mas ascendendo no canal da Bexiga contra um fundo de deficiência do Rim.

Também é um ponto distal empírico para o tratamento de hemorróidas. O efeito desse ponto (e do B-57) para

Quadro 60.41 – B-57: resumo das funções

- Relaxa os tendões e remove obstruções do canal (dor e rigidez da região dorsal inferior, dor ciática, dificuldade para sentar e ficar de pé, inabilidade para ficar de pé por muito tempo, contratura dos tendões)
- Trata hemorróidas (hemorróidas, sangramento de hemorróidas, hemorróidas inchadas e dolorosas, prolapso do reto)

85-7241-659-5

tratar hemorróidas é explicado pelo trajeto do canal Divergente da Bexiga, o qual vai para o ânus.

O Quadro 60.42 resume as funções de B-58.

B-59 (Fuyang) – Yang *do Peito do Pé*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).
Ponto de Acúmulo (*Xi*) do Vaso *Yang* do Caminhar.

Ações

Remove obstruções do canal.
Revigora o Vaso *Yang* do Caminhar.
Beneficia a região dorsal.

Indicações

Dor na coxa, Síndrome da Obstrução Dolorosa das pernas decorrente do Vento (Síndrome *Bi*), atrofia das pernas, inabilidade para levantar as pernas, sensação de peso das pernas, dor ciática, úlceras nas pernas, vermelhidão e inchaço do maléolo lateral.
Lombalgia com rigidez pronunciada.

Comentários

B-59 é um ponto distal freqüentemente utilizado no tratamento de lombalgia, particularmente nos casos crônicos com fraqueza das pernas e das costas. Esse ponto fortalece os músculos e torna o movimento da perna mais fácil. O Vaso *Yang* do Caminhar promove o movimento e a agilidade e esse ponto é seu ponto de Acúmulo, conseqüentemente, seu efeito na estimulação do movimento das pernas e das costas. É efetivo apenas para o tratamento de dor nas costas unilateral.

O Quadro 60.43 resume as funções de B-59.

85-7241-659-5

Quadro 60.42 – B-58: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (lombalgia, dor ciática, inabilidade para ficar de pé, atrofia das pernas)
- Domina a rebelião do *Qi* da cabeça (dor de cabeça, tontura, dor cervical, cefaléia occipital, sangramento nasal)
- Fortalece o Rim (lombalgia, tinido, tontura)
- Trata hemorróidas (hemorróidas, hemorróidas inchadas e dolorosas, sangramento hemorroidal)

Quadro 60.43 – B-59: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor na coxa, Síndrome da Obstrução Dolorosa das pernas decorrente de Vento [Síndrome *Bi*], atrofia das pernas, inabilidade para levantar a perna, sensação de peso das pernas, dor ciática, úlceras nas pernas, vermelhidão e inchaço do maléolo lateral)
- Revigora o Vaso *Yang* do Caminhar
- Beneficia a região dorsal (lombalgia com rigidez pronunciada)

B-60 (Kunlun) – *Montanhas* Kunlun

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.

Ações

Clareia o Calor.
Extingue o Vento interior e subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Remove obstruções do canal.
Fortalece a região dorsal.
Revigora o Sangue e promove o trabalho de parto.

Indicações

Sensação de calor na cabeça, vermelhidão, dor e inchaço ocular, dor ocular "estrondosa", sangramento nasal.
Epilepsia, trismo, dor de cabeça, tontura.
Rigidez cervical, dor nas costas, dor na região superior das costas, dor ciática.
Dor crônica na região dorsal inferior.
Trabalho de parto difícil, retenção de placenta.

Comentários

B-60 apresenta uma ampla esfera de ação. Inicialmente, é muito utilizado como um ponto distal no tratamento de dor nas costas. Difere de B-40 (*Weizhong*) na medida em que é melhor para dor nas costas crônica que aguda, e melhor para dor nas costas do tipo de Deficiência que do tipo de Excesso.

Além disso, sua esfera de influência estende-se aos ombros, pescoço e occipício (ao contrário de B-40), sendo muito utilizado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa do ombro, pescoço e cabeça. Isto também é decorrente do seu efeito na eliminação do Vento (exterior ou interior), que normalmente ataca a parte superior do corpo. Também extingue o Vento interior e trata tremores das pernas.

Em razão da sua esfera de ação ser sobre o occipício e a cabeça, ele é muito utilizado como um ponto distal para o tratamento de dores de cabeça decorrentes da deficiência do Rim, particularmente da deficiência do *Yang* do Rim.

B-60 também é efetivo para clarear o Calor interior do canal da Bexiga, que afeta olhos e nariz.

O uso empírico de B-60 para auxiliar o trabalho de parto difícil é bem estabelecido e isso significa que é um ponto proibido durante a gravidez.

Seu nome decorre provavelmente do fato de que as montanhas Kunlun em Sichuan são a nascente do rio Yangtze. O canal da Bexiga é o canal mais longo do corpo (assim como o rio Yangtze é o mais longo na China); o ponto está próximo da proeminência do maléolo externo, que poderia ser comparado às montanhas Kunlun.

O Quadro 60.44 resume as funções de B-62.

Quadro 60.44 – B-62: resumo das funções

- Clareia o Calor (sensação de calor na cabeça, vermelhidão, dor e inchaço ocular, dor ocular "estrondosa", sangramento nasal)
- Extingue o Vento interior e subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça (epilepsia, trismo, dor de cabeça, tontura)
- Remove obstruções do canal (rigidez cervical, dor nas costas, dor na região superior das costas, dor ciática)
- Fortalece a região dorsal (lombalgia crônica)
- Revigora o Sangue e promove trabalho de parto (trabalho de parto difícil, retenção da placenta)

B-62 (Shenmai) – Nono Canal

Natureza

Ponto de abertura e de início do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Beneficia os olhos.
Abre o Vaso *Yang* do Caminhar e harmoniza esquerda e direita no Vaso *Yang* do Caminhar.
Extingue o Vento interior.
Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Expele o Vento exterior.
Acalma a Mente.

Indicações

Rigidez cervical, cefaléia occipital, rigidez da região dorsal, Síndrome da Obstrução Dolorosa da região dorsal decorrente do Frio (Síndrome *Bi*), dor nas pernas.
Insônia, sonolência, olhos vermelhos, dor ocular.
Desequilíbrios entre esquerda e direita (uma perna mais longa que a outra, uma escápula mais alta que a outra, sudorese em um lado do corpo, hemiplegia, etc.), excesso de *Yang* na cabeça.
Epilepsia (ataques durante o dia), opistótonos, trismo, tremores, Acidente Vascular Cerebral, desvio do olho e da boca.
Dor de cabeça, tontura.
Aversão ao frio, febre, cefaléia occipital e rigidez.
Comportamento maníaco, insônia.

Comentários

A ação de B-62 decorre principalmente do fato dele ser o ponto de abertura e de início do Vaso *Yang* do Caminhar. Esse Vaso controla o movimento e a agilidade; esse ponto pode ser utilizado no tratamento de dor crônica das costas, de maneira similar a B-59 (*Fuyang*).

B-62 (*Shenmai*) também relaxa os tendões e os músculos da parte externa da perna, sendo utilizado quando os músculos da região externa da perna estiverem tensos e os do aspecto interno da perna estiverem relaxados.

O Vaso *Yang* do Caminhar flui até o olho e se encontra com o Vaso *Yin* do Caminhar em B-1 (*Jingming*). O Vaso *Yang* do Caminhar traz a energia *Yang* e o Vaso *Yin* do Caminhar traz a energia *Yin* aos olhos. O *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), no capítulo 17, diz:

O Vaso Yin *do Caminhar ramifica-se do canal do Rim* [até R-2, *Rangu*], *ele percorre em subida... alcançando o canto interno do olho. Aqui, ele encontra o Vaso* Yang *do Caminhar. Quando os Vasos* Yin *e* Yang *do Caminhar estiverem harmonizados, os olhos serão umedecidos. Quando a energia do Vaso* Yin *do Caminhar estiver deficiente, os olhos não poderão fechar*[15].

Como foi mencionado anteriormente, B-62 pode ser utilizado em combinação com R-6 (*Zhaohai*) para o tratamento de insônia, caso em que B-62 é reduzido e R-6 é reforçado; e vice-versa para o tratamento de sonolência.

Além do seu efeito sobre o olho, B-62 influencia a coluna, o cérebro e elimina o Vento interior, sendo utilizado no tratamento da epilepsia, mas apenas se os ataques ocorrerem mormente durante o dia (se os ataques ocorrerem à noite, R-6 deve ser utilizado).

Como os Vasos *Yin* e *Yang* do Caminhar harmonizam esquerda e direita (dos canais *Yin* e *Yang* respectivamente), B-62 pode ser utilizado para harmonizar esquerda e direita do canal *Yang*, como uma perna mais longa que a outra, uma escápula mais alta que a outra, sudorese em um lado do corpo, hemiplegia, etc.

O caractere *Shen* no nome do ponto indica o nono Ramo Terrestre, que corresponde à Bexiga, daí a tradução como "Nono canal".

O Quadro 60.45 resume as funções de B-62.

B-63 (Jinmen) – Portão de Ouro

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).
Ponto de início do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.

Quadro 60.45 – B-62: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (rigidez cervical, cefaléia occipital, rigidez na região dorsal, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) da região dorsal decorrente do Frio, dor nas pernas)
- Beneficia os olhos (insônia, sonolência, olhos vermelhos, dor ocular)
- Abre o Vaso *Yang* do Caminhar e harmoniza esquerda e direita no Vaso *Yang* do Caminhar (desequilíbrios entre esquerda e direita (uma perna mais longa que a outra, uma escápula mais alta que a outra, sudorese em um lado do corpo, hemiplegia, etc), excesso de *Yang* na cabeça)
- Extingue o Vento interior (crise de epilepsia durante o dia, opistótonos, trismo, tremores, Acidente Vascular Cerebral, desvio do olho e da boca)
- Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça (dor de cabeça, tontura)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, cefaléia occipital e rigidez)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, insônia)

85-7241-659-5

Indicações

Lombalgia, dor no joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas, dor nas pernas, dor no maléolo externo.

Comentários

Como todos os pontos de Acúmulo, B-63 é utilizado nos casos agudos para interromper a dor. A julgar pelas indicações, o efeito desse ponto de Acúmulo é limitado para tratar os problemas do canal e, surpreendentemente, esse ponto não tem nenhuma indicação para ser usado em tratamentos de problemas urinários.

Porém, em minha experiência, ele pode ser utilizado no tratamento de padrões agudos da Bexiga, a fim de clarear o Calor e interromper a dor, tratando sintomas como micção freqüente e queimação ao urinar.

O Quadro 60.46 resume as funções de B-63.

B-64 (Jinggu) – Osso Capital

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Extingue o Vento interior.
Acalma a Mente.

85-7241-659-5

Indicações

Dor de cabeça, tontura, vermelhidão do canto interno do olho.
Tremor da cabeça, epilepsia.
Palpitações, insônia, distúrbio maníaco-depressivo, medo.

Comentários

B-64 é o ponto Fonte da Bexiga; como muitos pontos Fonte dos canais *Yang* (ao contrário dos canais *Yin*), normalmente, ele não é utilizado para tonificar o órgão correspondente. Tal ponto elimina o Calor da Bexiga (*Pangguang*), sendo, portanto, utilizado para tratar dor em queimação ao urinar.

B-64 é um ponto útil para subjugar a rebelião do *Qi* da cabeça, que causa dores de cabeça e tontura, e Vento do Fígado, que causa tremor da cabeça; isso, porém, quando ambos ocorrerem contra um fundo de deficiência do Rim.

Quadro 60.46 – B-63: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (lombalgia, dor no joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) das pernas, dor nas pernas, dor no maléolo externo)
- Em minha experiência, esse ponto pode aliviar a dor urinária em problemas urinários agudos

Em minha experiência, B-64 pode estimular as passagens de Água do Aquecedor Inferior quando utilizado em combinação com o TA-4 (*Yangchi*).

O Quadro 60.47 resume as funções de B-64.

B-65 (Shugu) – Osso de Ligação

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Madeira.
Ponto de Drenagem.

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Clareia o Calor.
Expele o Vento exterior.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, cefaléia occipital.
Vermelhidão e dor ocular, vermelhidão do canto interno do olho, esclera amarelada.
Aversão ao frio, febre, rigidez occipital e dor.

Comentários

B-65 pode ser utilizado como um ponto distal para tratar qualquer problema ao longo do canal da Bexiga, particularmente se este estiver afetando a cabeça. Ele é utilizado no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do pescoço, para a qual é particularmente efetivo.

Esse ponto clareia o Calor do canal da Bexiga na cabeça e nos olhos; porém, em minha experiência, pode ser utilizado no tratamento de cistite aguda, a fim de clarear o Calor da Bexiga.

Expele o Vento exterior, sendo freqüentemente utilizado nos estágios iniciais de um ataque de Vento-Frio (estágio do *Yang* Maior) com sintomas de dor de cabeça pronunciada e rigidez cervical.

O Quadro 60.48 resume as funções de B-65.

Quadro 60.47 – B-64: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça (dor de cabeça, tontura, vermelhidão do canto interno do olho)
- Extingue o Vento interior (tremor da cabeça, epilepsia)
- Acalma a Mente (palpitações, insônia, distúrbio maníaco-depressivo, medo)
- Em minha experiência, tal ponto pode estimular as passagens de Água do Aquecedor Inferior quando combinado com TA-4 (*Yangchi*)

Quadro 60.48 – B-65: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça (dor de cabeça, tontura, cefaléia occipital)
- Clareia o Calor (vermelhidão e dor ocular, vermelhidão do canto interno do olho, esclera amarelada)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, rigidez e dor occipital)

B-66 (Tonggu) – Atravessando o Vale

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.

Ações

Clareia o Calor.
Promove a subida de *Qi* puro à cabeça.

Indicações

Dificuldade urinária, dor em queimação ao urinar, urina escura e escassa, olhos vermelhos, sangramento nasal.
Sensação de peso da cabeça, tontura.

Comentários

Como todos os pontos Manancial, B-66 clareia o Calor, sendo particularmente útil para clarear o Calor da Bexiga nos casos agudos de cistite, já que é mais dinâmico e poderoso que os outros pontos da Bexiga em sua ação de clarear o Calor. Também clareia o Calor do canal da Bexiga, especialmente em relação aos olhos e ao nariz.

B-66 pode estimular a subida de *Qi* puro à cabeça para dispersar a Umidade, que causa sensação de peso e atordoamento da cabeça.

O Quadro 60.49 resume as funções de B-66.

B-67 (Zhiyin) – Alcançando o Yin

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.
Ponto de Tonificação.

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça.
Clareia o Calor.
Resolve a Umidade-Calor.
Promove o trabalho de parto.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, cefaléia occipital, dor no pescoço.
Olhos vermelhos, dor ocular.
Dificuldade para urinar, micção dolorosa.
Retenção de placenta; má posição do feto; trabalho de parto atrasado, prolongado ou difícil.

Comentários

Como um ponto Nascente, B-67 elimina o Vento (interior e exterior), sendo freqüentemente utilizado para tratar dor de cabeça decorrente de Vento interior.

Como ponto final do canal, ele pode ser utilizado para afetar a extremidade oposta, sendo utilizado para clarear os olhos com sintomas como visão turva ou dor no olho (normalmente decorrentes de Vento).

Ele é utilizado empiricamente para resolver má posição do feto. Isso, em geral, é feito no oitavo mês de gravidez, queimando-se cinco cones de moxa em cada lateral, uma vez ao dia, por um período de dez dias.

O Quadro 60.50 resume as funções de B-67.

As áreas de atuação dos pontos do canal da Bexiga estão ilustradas na Figura 60.3.

Quadro 60.49 – B-66: resumo das funções

- Clareia o Calor (dificuldade para urinar, dor em queimação ao urinar, urina escura e escassa, vermelhidão dos olhos, sangramento nasal)
- Promove a subida do *Qi* puro à cabeça (sensação de peso da cabeça, tontura)

Quadro 60.50 – B-67: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* da cabeça (dor de cabeça, tontura, cefaléia occipital, dor no pescoço)
- Clareia o Calor (olhos vermelhos, dor ocular)
- Resolve a Umidade-Calor (dificuldade para urinar, micção dolorosa)
- Promove o trabalho de parto (retenção de placenta; má posição do feto; trabalho de parto demorado, prolongado ou difícil)

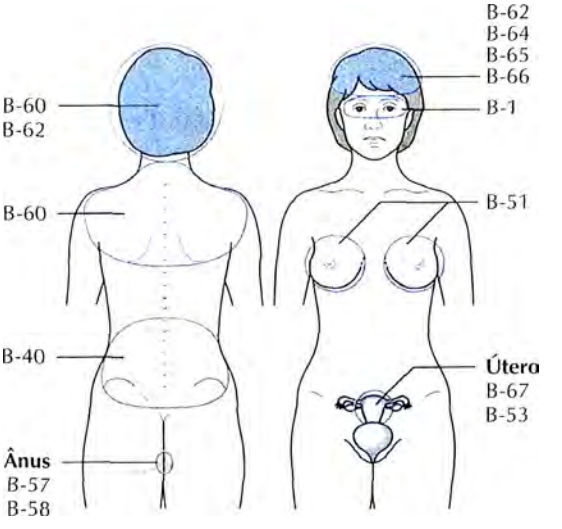


FIGURA 60.3 – Áreas de atuação dos pontos do canal da Bexiga.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal da Bexiga
- O trajeto do canal de Conexão da Bexiga
- O funcionamento geral dos pontos da Bexiga
- As funções individuais dos pontos da Bexiga

85-7241-659-5

Notas

1. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C. p 73.
2. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 183.
3. Ibid., p 183.
4. Ibid., p 186.
5. Essa combinação de pontos foi inicialmente mencionada no 'Gatherings of Eminent Acupuncturists' (*Zhen Jiu Ju Ying* 针灸聚英) de Gao Wu, 1529.
6. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 144.
7. Spiritual Axis, p 73.
8. An Explanation of the Acupuncture Points, p 207.
9. O nome *Gaohuang* é mencionado no *Zuo Chuan*, anais históricos do período da Primavera e do Outono (770-476 AC). Essa também é a primeira menção histórica da acupuntura. Os anais relatam que um determinado príncipe de Jin estava gravemente enfermo e um famoso médico foi chamado. O texto relata a conversa de dois demônios dentro do corpo do príncipe decidindo qual seria o melhor lugar para se esconderem, a fim de escaparem das habilidades diagnósticas sutis do médico. Eles decidem se esconder na região do *Gaohuang*, entre o coração e o diafragma, de forma que nenhum método terapêutico, fosse acupuntura ou fitoterapia, pudesse possivelmente alcançá-los. Desde então, o nome *Gaohuang* indica uma doença crônica de difícil cura. Um relato completo dessa referência pode ser encontrado no Needham J-Lu G D 1980 Celestial Lancets, Cambridge University Press, Cambridge, p 78.
10. An Explanation of the Acupuncture Points, p 211.
11. Ibid., p 213.
12. Jiao Hui Yuan, Acupuncture Textbook by Hui Yuan (*Hui Yuan Zhen Jiu Xue* 公元针灸学). In: Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai, p 167.
13. The Illustrated Classic of Acupuncture Points as Found on the Bronze Model. In: An Explanation of the Meaning of Acupuncture Points names, p 167.
14. An Explanation of the Acupuncture Points, p 211.
15. Spiritual Axis, p 50.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 61

Canal do Rim

Trajeto do canal Principal *812*
Trajeto do canal de Conexão *812*

R-1 (Yongquan) – *Fonte Borbulhante* *812*

R-2 (Rangu) – *Vale Resplandescente* *814*

R-3 (Taixi) – *Riacho Maior* *814*

R-4 (Dazhong) – *Grande Sino* *815*

R-5 (Shuiquan) – *Fonte da Água* *815*

R-6 (Zhaohai) – *Mar Brilhante* *815*

R-7 (Fuliu) – *Corrente de Retorno* *816*

R-8 (Jiaoxin) – *Encontrando o Canal do Baço* *817*

R-9 (Zhubin) – *Casa do Hóspede* *817*

R-10 (Yingu) – *Vale do* Yin *818*

R-11 (Henggu) – *Osso Púbico* *818*

R-12 (Dahe) – *Grande Glória* *818*

R-13 (Qixue) – *Buraco do* Qi *819*

R-14 (Siman) – *Quatro Plenitudes* *820*

R-16 (Huangshu) – *Ponto de Transporte do* "Huang" *820*

R-17 (Shangou) – *Metal Tortuoso* *821*

R-21 (Youmen) – *Porta da Escuridão* *821*

R-23 (Shenfeng) – *Selo da Mente* *822*

R-24 (Lingxu) – *Cemitério do Espírito* *822*

R-25 (Shencang) – *Armazém da Mente* *822*

R-27 (Shufu) – *Mansão do Ponto de Transporte* *823*

Trajeto do canal Principal

O canal do Rim inicia-se abaixo do quinto dedo do pé e corre para a sola do pé (no R-1, *Yongquan*). Seguindo sob o osso navicular e atrás do maléolo medial, sobe a face medial da perna até o aspecto interno da coxa. Depois segue em direção ao sacro (no Du-1, *Changqiang*), sobe ao longo da coluna lombar e penetra no rim e na bexiga. A seguir, segue em frente para penetrar no fígado, atravessa o diafragma e penetra no pulmão. Dessa região ascende à garganta e termina na raiz da língua.

Do pulmão, uma ramificação une-se ao coração e flui para o tórax para se conectar com o canal do Pericárdio (Fig. 61.1).

Trajeto do canal de Conexão

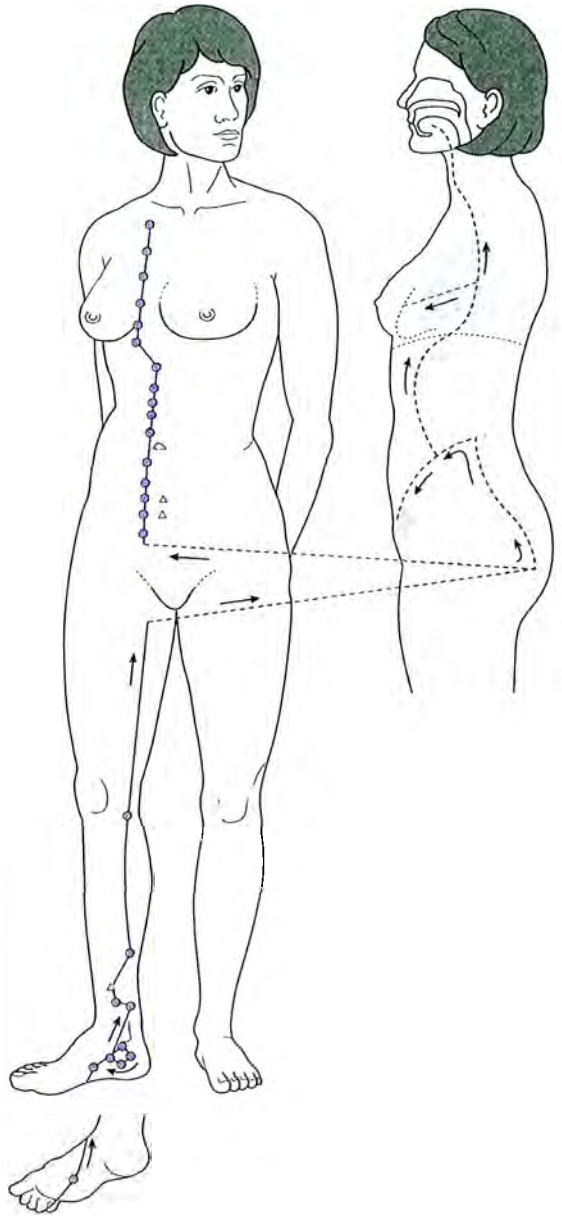
O canal de Conexão do Rim inicia-se no R-4 (*Dazhong*) de onde uma ramificação se conecta com o canal de Bexiga. Uma ramificação percorre ao longo do canal principal do Rim ao períneo e sobe pela coluna lombar (Fig. 61.2).

O Quadro 61.1 dá uma avaliação de pontos de Rim.

R-1 (Yongquan) – *Fonte Borbulhante*

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.
Ponto de Drenagem.



85-7241-659-5

FIGURA 61.1 – Canal Principal do Rim.

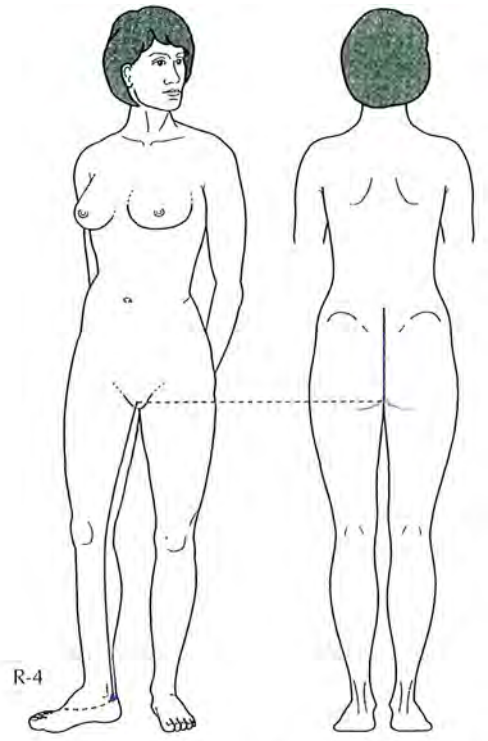


FIGURA 61.2 – Canal de Conexão do Rim. R = Rim.

Quadro 61.1 – Visão geral dos pontos do Rim

- Afetam o aspecto interno de perna, órgãos genitais, sistema urinário, abdome, tórax, garganta
- Afetam o Útero e a menstruação
- Pontos importantes para tonificar o *Qi* Original (*Yuan Qi*) e a Essência (*Jing*)
- Fortalecem a recepção do *Qi* do Rim (asma crônica)
- Fortalecem a região inferior das costas

Ações

Nutre o *Yin* e clareia o Calor por Deficiência.
Regula o Aquecedor Inferior.
Extingue o Vento interior.
Acalma a Mente.
Restabelece a consciência.

Indicações

Língua seca, garganta seca, vertigem, tinido, sudorese noturna.
Constipação, dificuldade para defecar, dificuldade urinária, dor abdominal na gravidez com retenção urinária, plenitude abdominal, dor umbilical, infertilidade, impotência.
Epilepsia, dor de cabeça, vertigem.
Agitação, insônia, memória fraca, temor, fúria com desejo de matar as pessoas, comportamento maníaco.
Inconsciência do Acidente Vascular Cerebral por Vento.

Comentários

R-1 apresenta um efeito marcante de redução no *Qi* do corpo, sendo utilizado nos padrões de Excesso.

Em primeiro lugar, tonifica o *Yin* e clareia o Calor por Deficiência decorrente da deficiência do *Yin*. A partir do momento em que nutre o *Yin* e clareia o Calor por Deficiência, é freqüentemente utilizado para o padrão de deficiência do *Yin* com Calor por Deficiência no Coração (Coração e Rim não harmonizados).

R-1 também extingue o Vento interior, daí seu uso para epilepsia e para promover ressuscitação. Pode ser utilizado nas situações agudas quando a pessoa está inconsciente, para restabelecer a consciência e clarear o cérebro.

Apresenta um efeito calmante muito forte sobre a Mente, sendo utilizado para ansiedade grave ou doença mental como hipomania.

Localizado na sola do pé, apresenta uma ação de forte afundamento, ou seja, elimina os fatores patogênicos (tais como Vento ou Calor por Deficiência) da cabeça e derruba a rebelião em subida do *Qi* (particularmente do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado).

O Quadro 61.2 resume as funções do R-1.

R-2 (Rangu) – Vale Resplandescente

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Fogo.
Ponto do Início do Vaso *Yin* do Caminhar (*Yin Qiao Mai*).

Ações

Clareia o Calor por Deficiência e esfria o Sangue.
Revigora o Vaso *Yin* do Caminhar.

Indicações

Garganta seca, sudorese noturna, sensação de calor durante a noite, calor dos cinco palmos, rubor malar.
Prurido dos órgãos genitais, infertilidade, menstruação irregular, dificuldade urinária, dor abdominal unilateral, massas abdominais.

Comentários

R-2 é o principal ponto para clarear o Calor por Deficiência do Rim. É muito utilizado nos sintomas, tais como maçãs do rosto vermelhas, calor dos cinco palmos, sensação de calor à noite, inquietude mental, sede sem vontade de beber e garganta e boca secas à noite. Pode ser combinado com P-10 (*Yuji*) para clarear o Calor por Deficiência do Pulmão, ou com C-6 (*Yinxi*) para clarear o Calor por Deficiência do Coração.

Sendo o ponto Manancial, é um ponto muito dinâmico e mais utilizado nos padrões de Excesso.

Sendo o ponto do início do Vaso *Yin* Caminhar, pode ser utilizado para mover o *Qi* e o Sangue nesse vaso. Nesse contexto, é especialmente utilizado para dor abdominal unilateral e massas abdominais.

O Quadro 61.3 resume as funções do R-2.

Quadro 61.2 – R-1: resumo das funções

- Nutre o *Yin* e clareia o Calor por Deficiência (língua seca, garganta seca, tontura, tinido, sudorese noturna)
- Regula o Aquecedor Inferior (constipação, dificuldade para defecar, dificuldade urinária, dor abdominal durante a gravidez com retenção urinária, plenitude abdominal, dor umbilical, infertilidade, impotência)
- Extingue o Vento interior (epilepsia, dor de cabeça, vertigem)
- Acalma a Mente (agitação, insônia, memória fraca, temor, fúria com desejo de matar as pessoas, comportamento maníaco)
- Restabelece a consciência (inconsciência do Acidente Vascular Cerebral por Vento)

Quadro 61.3 – R-2: resumo das funções

- Clareia o Calor por Deficiência e esfria o Sangue (garganta seca, sudorese noturna, sensação de calor à noite, calor das cinco palmas, rubor malar)
- Revigora o Vaso *Yin* do Caminhar (prurido dos órgãos genitais, infertilidade, menstruação irregular, dificuldade urinária, dor abdominal unilateral, massas abdominais)

R-3 (Taixi) – Riacho Maior

Natureza

Pontos Riacho (*Shu*) e ponto Fonte (*Yuan*).
Ponto Terra.

85-7241-659-5

Ações

Tonifica o Rim (*Yin* e *Yang*).
Fortalece a recepção do *Qi* do Rim.
Acalma a Mente.
Beneficia a Essência.
Fortalece a parte inferior das costas e os joelhos.
Regula o útero.

Indicações

Dor nas costas, tontura, tinido, esgotamento, sensação de urina fria, freqüente, joelhos frios e fracos, garganta seca, sudorese noturna, palmas quentes.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
Insônia, sonhos excessivos, memória fraca.
Emissões seminais, emissões noturnas, impotência, ejaculação precoce, função sexual debilitada.
Dor na região inferior das costas, joelhos fracos, joelhos doloridos, pernas frias períodos menstruais Irregulares, infertilidade, períodos menstruais escassos ou excessivos.

Comentários

R-3 é um ponto extremamente importante utilizado para tonificar o Rim em qualquer padrão de deficiência do *Yin* do Rim ou do *Yang* do Rim. Tonifica todos os aspectos do Rim, ou seja, *Yin* do Rim, *Yang* do Rim, *Qi* do Rim, Essência do Rim e a recepção do *Qi* do Pulmão pelo Rim. Sendo o ponto Fonte, entra em contato com o *Qi* Original (*Yuan Qi*) do canal do Rim, e, uma vez que o Rim é a base de todo o *Qi* do corpo e o assento do *Qi* Original, este ponto vai diretamente para o núcleo do *Qi* Original. Como o Rim também armazena a Essência, este ponto pode fortalecer a Essência, os ossos e a Medula. A diferença principal na tonificação do *Yin* do Rim ou do *Yang* do Rim está no uso da moxa: ela é utilizada para tonificar o *Yang* do Rim.

R-3 é um dos pontos principais para tonificar o Rim junto com B-23 (*Shenshu*) e Ren-4 (*Guanyuan*). A Essência nutre o útero e esse ponto pode regular a função do útero; sendo, portanto, utilizado em sintomas tais como períodos menstruais irregulares, amenorréia e sangramento excessivo.

Finalmente, o Rim domina a região inferior das costas e o R-3 pode ser utilizado para tratar qualquer tipo de dor crônica da região inferior das costas.

O Quadro 61.4 resume as funções do R-3.

R-4 (Dazhong) – Grande Sino

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Fortalece a recepção do *Qi* do Rim.
Acalma e eleva a Mente.
Beneficia a micção.
Fortalece as costas.

Indicações

Tosse, tosse de sangue, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, som ruidoso na garganta, sensação de opressão no tórax.
Palpitações, agitação, retardamento mental, comportamento maníaco, tendência à raiva, sonolência, medo, infelicidade, desejo de fechar portas e permanecer em casa.
Dificuldade urinária, gotejamento de urina, retenção de urina.
Dor na região inferior das costas.

Comentários

Sendo o ponto de Conexão, R-4 conecta-se com o canal da Bexiga, sendo, portanto, muito proveitoso para tratar dor crônica nas costas decorrente da deficiência do Rim. Utilizo-o freqüentemente em combinação com o Vaso Governador da seguinte forma (em um homem):

- ID-3 à esquerda e B-62 à direita
- C-7 à direita e R-4 à esquerda

R-4, em comum com outros pontos de Conexão *Yin*, também apresenta um efeito marcante sobre a Mente e pode ser utilizado tanto para acalmar a Mente e para "elevar" o espírito quando a pessoa estiver exausta e deprimida por causa da deficiência crônica do Rim.

O Quadro 61.5 resume as funções do R-4.

Quadro 61.4 – R-3: resumo das funções

- Tonifica o Rim (*Yin* e *Yang*) (dor nas costas, tontura, tinido, esgotamento, sensação de frio, micção freqüente, joelhos frios e fracos, garganta seca, sudorese noturna, palmas quentes)
- Fortalece a recepção do *Qi* do Rim (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar)
- Acalma a Mente (insônia, sonhos excessivos, memória fraca)
- Beneficia a Essência (emissões seminais, emissões noturnas, impotência, ejaculação precoce, função sexual debilitada)
- Fortalece a região inferior das costas e os joelhos (dor na região inferior das costas, joelhos fracos, joelhos doloridos pernas frias)
- Regula o útero (períodos menstruais irregulares, infertilidade, menstruações escassas ou excessivas)

Quadro 61.5 – R-4: resumo das funções

- Fortalece a recepção do *Qi* do Rim (tosse, tosse de sangue, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, som ruidoso na garganta, sensação de opressão do tórax)
- Acalma e eleva a Mente (palpitações, agitação, retardamento mental, comportamento maníaco, tendência à raiva, sonolência, medo, infelicidade, desejo de fechar portas e permanecer em casa)
- Beneficia a micção (dificuldade urinária, gotejamento de urina, retenção de urina)
- Fortalece as costas (dor na região inferior das costas)

R-5 (Shuiquan) – Fonte da Água

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Beneficia a micção.
Regula o útero e a menstruação.

Indicações

Dificuldade urinária, gotejamento de urina.
Períodos escassos, amenorréia, períodos menstruais irregulares, menstruação dolorosas, prolapso do útero.

Comentários

Sendo o ponto de Acúmulo, R-5 pode ser utilizado nas condições agudas para interromper dor, sendo então utilizado na cistite ou uretrite agudas.

Também interrompe dor abdominal ao redor do umbigo e regula o Sangue no útero. Em particular, é utilizado para amenorréia decorrente da deficiência do Rim.

O Quadro 61.6 resume as funções do R-5.

R-6 (Zhaohai) – Mar Brilhante

Natureza

Ponto de abertura do Vaso *Yin* do Caminhar (*Yin Qiao Mai*).

Quadro 61.6 – R-5: resumo das funções

- Beneficia a micção (dificuldade urinária, gotejamento de urina)
- Regula o útero e a menstruação (menstruações escassas, amenorréia, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, prolapso de útero)

85-7241-659-5

Ações

Nutre o *Yin* do Rim.
Beneficia os olhos.
Acalma a Mente.
Revigora o Vaso *Yin* do Caminhar.
Beneficia a garganta.
Regula o útero e a menstruação.

Indicações

Tontura, tinido, sudorese noturna, dor nas costas.
Olhos secos, visão turva, olhos vermelhos, imagens flutuantes no campo visual, insônia, sonolência.
Insônia, epilepsia (crises noturnas), tristeza, medo, pesadelos.
Prurido dos órgãos genitais, ereção involuntária, dor hipogástrica, dor abdominal, tensão e contração dos músculos do aspecto interno das pernas, câimbras dos pés, hemiplegia.
Garganta seca, tosse seca.
Períodos menstruais irregulares, amenorréia, menstruações dolorosas, infertilidade decorrente do Frio no Útero, trabalho de parto difícil, dor umbilical pós-parto.

Comentários

R-6 é um ponto importante com muitas funções diferentes. Em primeiro lugar, é o melhor ponto no canal de Rim para nutrir o *Yin* do Rim, sendo amplamente utilizado na deficiência do *Yin*. Também é muito proveitoso para nutrir os fluidos e umedecer a secura, para sintomas tais como garganta seca e olhos secos.

Como foi mencionado anteriormente, o Vaso *Yin* do Caminhar transporta a energia *Yin* para os olhos para nutrir e umedecê-los, de maneira que esse ponto pode estimular o *Qi* do Vaso *Yin* do Caminhar a fluir em subida até os olhos. É um ponto muito importante para ser utilizado em todas as doenças oculares crônicas, particularmente em pessoas idosas com deficiência do *Yin*.

Por intermédio da nutrição do *Yin*, R-6 também acalma a Mente, nos casos de ansiedade e inquietude decorrentes da deficiência do *Yin*. Além disso, é utilizado para tratar insônia, já que traz a energia *Yin* aos olhos e faz com que se fechem à noite.

Pela tonificação do *Yin* e pela promoção dos fluidos, R-6 também esfria o Sangue, sendo então utilizado para tratar doenças da pele caracterizadas pelo Calor no Sangue.

Por meio do transporte em subida da energia *Yin*, R-6 umedece e beneficia a garganta, sendo um ponto importante a ser utilizado nos casos crônicos de secura ou sensibilidade da garganta decorrentes da deficiência de *Yin*.

R-6 também influencia o útero e pode ser utilizado para amenorréia derivada da deficiência do Rim e prolapso do útero.

Algumas das funções desse ponto são decorrentes do fato de ser o ponto de início e de abertura do Vaso *Yin* do Caminhar, causando sintomas como dor hipogástrica, dor abdominal, tensão e contração dos músculos do aspecto interno das pernas, câimbras dos pés, hemiplegia.

O Quadro 61.7 resume as funções do R-6.

Quadro 61.7 – R-6: resumo das funções

- Nutre o *Yin* do Rim (tontura, tinido, sudorese noturna, dor nas costas)
- Beneficia os olhos (olhos secos, visão turva, olhos vermelhos, imagens flutuantes no campo visual, insônia, sonolência)
- Acalma a Mente (insônia, epilepsia (crises noturnas), tristeza, medo, pesadelos)
- Revigora o Vaso *Yin* do Caminhar (prurido dos órgãos genitais, ereção involuntária, dor hipogástrica, dor abdominal, tensão e contração dos músculos do aspecto interno das pernas, câimbras dos pés, hemiplegia)
- Beneficia a garganta (garganta seca, tosse seca)
- Regula o útero e a menstruação (períodos menstruais irregulares, amenorréia, menstruações dolorosas, infertilidade decorrente do Frio no Útero, trabalho de parto difícil, dor umbilical pós-parto)

R-7 (Fuliu) – *Corrente de Retorno*

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.
Ponto de Tonificação.

Ações

Tonifica o Rim.
Resolve a Umidade.
Abre as passagens de Água do Aquecedor Inferior e resolve edema.
Fortalece a parte inferior das costas.
Regula a sudorese.

Indicações

Dor nas costas, tontura, tinido, joelhos fracos, fadiga.
Diarréia, plenitude abdominal, muco e sangue nas fezes, borborigmo, sensação de peso no reto.
Edema, dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, urina turva, sangue na urina.
Dor nas costas, dor nos joelhos, joelhos frios.
Sudorese, sudorese noturna.

Comentários

R-7 tonifica o Rim de maneira similar ao R-3, com a única diferença de que R-7 é melhor para tonificar o *Yang* do Rim.

R-7 é um ponto importante para resolver Umidade no Aquecedor Inferior causando sintomas urinários ou intestinais e eliminar o edema nas pernas.

Também pode promover ou interromper a sudorese: é freqüentemente utilizado em combinação com IG-4 (*Hegu*) para provocar a sudorese nos ataques de Vento-Frio ex-

85-7241-659-5

terior, e com C-6 (*Yinxi*) para interromper a sudorese decorrente da deficiência do *Yin* do Rim. Para promover a sudorese, R-7 é reduzido, enquanto para interromper a sudorese ele é reforçado.

Há um debate em andamento sobre se R-7 "tonifica o *Yang* do Rim ou o *Yin* do Rim": alguns consideram a primeira hipótese, outros a última. Em minha experiência, é melhor para tonificar o *Yang* do Rim: suas indicações na eliminação de edema parecem apoiar que como se necessita tonificar o *Yang* para eliminar edema (um fator patogênico *Yin*). Quando utilizo R-7 para tonificar o *Yang* do Rim, geralmente uso moxa na agulha para fortalecer sua ação tonificadora do *Yang*. Porém, isso não significa que R-7 agravaria uma deficiência do *Yin* do Rim; na verdade, entre suas indicações clássicas há "língua seca e boca ressecada". A acupuntura funciona de maneira diferente da medicina fitoterápica e quase todos os pontos podem ser utilizados para tonificar o *Yang* ou o *Yin* dependendo do uso ou não de moxa pela pessoa. Ren-4 (*Guanyuan*) também é um exemplo muito bom desse fato, uma vez que é um ponto tônico excelente do *Yin*, mas com cones de moxa diretos, pode também tonificar o *Yang* do Rim.

O Quadro 61.8 resume as funções do R-7.

85-7241-659-5

R-8 (Jiaoxin) – Encontrando o Canal do Baço

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*) do Vaso *Yin* do Caminhar (*Yin Qiao Mai*).

Ações

Beneficia o Útero e regula a menstruação.
Resolve Umidade.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Menstruações dolorosas, menstruações excessivas, períodos menstruais irregulares, amenorréia.
Plenitude abdominal, diarréia, retenção de urina, micção dolorosa, urina turva, dificuldade urinária, inchaço e dor nos testículos, prurido nos órgãos genitais.
Dor abdominal unilateral, massas abdominais.

Quadro 61.8 – R-7: resumo das funções

- Tonifica o Rim (dor nas costas, tontura, tinido, joelhos fracos, fadiga)
- Resolve a Umidade (diarréia, plenitude abdominal, muco e sangue nas fezes, borborigmo, sensação de peso no reto)
- Abre as Passagens da Água do Aquecedor Inferior e resolve edema (edema, dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, urina turva, sangue na urina)
- Fortalece a região inferior das costas (dor nas costas, dor nos joelhos, joelhos frios)
- Regula a sudorese (sudorese, sudorese noturna)

Comentários

Sendo o ponto de acúmulo do Vaso Yin do Caminhar, R-8 pode revigorar este vaso, sendo particularmente bom para eliminar as obstruções ao longo do mesmo e dissolver massas abdominais, especialmente massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*). O Vaso *Yin* do Caminhar pode movimentar o *Qi*, eliminar o *Yin* em excesso e pode dissolver massas. Esse ponto é, então, importante para tratar dor abdominal decorrente da obstrução e da estagnação no Vaso *Yin* do Caminhar.

R-8 também é importante para regular a menstruação, particularmente para problemas menstruais decorrentes da estase do Sangue.

O Quadro 61.9 resume as funções do R-8.

R-9 (Zhubin) – Casa do Hóspede

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*) do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).

Ações

Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Tonifica o *Yin* do Rim.
Abre o tórax.
Regula o Vaso *Yin* de Conexão.

Indicações

Ansiedade, insônia, palpitações, comportamento maníaco, vômito de muco.
Dor nas costas, tontura, tinido, sudorese noturna, garganta seca.
Sensação de entupimento abaixo do processo xifóide, sensação de opressão do tórax.

Comentários

R-9 é um ponto excelente para acalmar a Mente nos casos de ansiedade grave e inquietude mental decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim. Apresenta um efeito calmante profundo e, ao mesmo tempo, tonifica o *Yin* do Rim.

Também relaxa qualquer tensão ou sensação de opressão sentida no tórax, freqüentemente com palpitações. Pelo fato de tonificar o *Yin* do Rim, acalmar a Mente e trata palpitações, esse ponto é particularmente indicado no padrão do "Coração e Rim não harmonizados".

Quadro 61.9 – R-8: resumo das funções

- Beneficia o Útero e regula a menstruação (menstruações dolorosas, menstruações excessivas, períodos menstruais irregulares, amenorréia)
- Resolve Umidade (plenitude abdominal, diarréia, retenção de urina, micção dolorosa, urina turva, dificuldade urinária, inchaço e dor nos testículos, prurido nos órgãos genitais)
- Remove obstruções do canal (dor abdominal unilateral, massas abdominais)

Quadro 61.10 – R-9: resumo das funções

- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (ansiedade, insônia, palpitações, comportamento maníaco, vômito de muco)
- Tonifica o *Yin* do Rim (dor nas costas, tontura, tinido, sudorese noturna, garganta seca)
- Abre o tórax (sensação de entupimento abaixo do processo xifóide, sensação de opressão do tórax)
- Regula o Vaso *Yin* de Conexão

Utilizo freqüentemente esse ponto, o ponto de Acúmulo do Vaso *Yin* de Conexão, com os pontos de abertura deste vaso (ou seja, PC-6, *Neiguan* e BP-4, *Gongsun*).

O Quadro 61.10 resume as funções do R-9.

R-10 (Yingu) – *Vale do* Yin

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.

Ações

Resolve Umidade do Aquecedor Inferior.
Tonifica o *Yin* do Rim.

Indicações

Dor e plenitude hipogástrica, distensão abdominal e dor, dificuldade urinária, urina turva, micção dolorosa.
Dor nas costas, tinido, surdez, sudorese noturna, urina escura, garganta seca.

Comentários

R-10 apresenta duas utilizações principais. Em primeiro lugar, em combinação com os outros dois pontos Mar do *Yin* ao redor do joelho, BP-9 (*Yinlingquan*) e F-8 (*Ququan*), resolve a Umidade do Aquecedor Inferior, sendo, então, utilizado para sintomas urinários como dificuldade, dor e freqüência de urinárias.

Em segundo lugar, este ponto pode também ser utilizado para nutrir o *Yin* do Rim. Nesse sentido, difere de R-6 (*Zhaohai*) na medida em que o último não só nutre *Yin* do Rim, mas especificamente envia o *Yin* em subida especialmente para a garganta e para os olhos; é então o melhor ponto para se usar para nutrir o *Yin* do Rim quando houver garganta e olhos secos. R-9 (*Zhubin*) também nutre o *Yin* do Rim e é melhor que R-10, quando houver problemas mental-emocionais, como ansiedade e insônia.

O Quadro 61.11 resume as funções do R-10.

Quadro 61.11 – R-10: resumo das funções

- Resolve Umidade do Aquecedor Inferior (dor hipogástrica e plenitude, distensão e dor abdominais, dificuldade urinária, urina turva, micção dolorosa)
- Tonifica o *Yin* do Rim (dor nas costas, tinido, surdez, sudorese noturna, urina escura, garganta seca)

R-11 (Henggu) – *Osso Púbico*

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Ações

Resolve a Umidade.
Movimenta o *Qi* e o Sangue no Aquecedor Inferior.
Clareia o Calor.

Indicações

Dificuldade urinária, retenção de urina, plenitude hipogástrica.
Dor genital, dor na região abdominal inferior.
Canto interno ou olhos vermelhos e dolorosos.

Comentários

R-11 (como todos os pontos abdominais do canal do Rim até R-21), é um ponto do Vaso Penetrador e algumas de suas indicações podem ser explicadas como uma patologia desse vaso; estas são dor genital e dor abdominal inferior. O Vaso Penetrador é o Mar do Sangue e uma de suas principais doenças é a estase do Sangue. Por outro lado, o Vaso Penetrador também é o "Mar dos 12 Canais" e o "Mar das Avenidas do Abdome" e fica propenso à estagnação do *Qi* no abdome.

R-11, como muitos outros pontos do Rim no abdome afeta os olhos ("canto interno dos olhos vermelhos e dolorosos"). Esse fato acontece em decorrência do trajeto do Vaso Penetrador que alcança os olhos.

R-11 é o primeiro dos pontos do Rim no Vaso Penetrador depois que este emerge no ponto E-30 (*Qichong*): por isso, R-11, assim como E-30, é um ponto dinâmico que pode movimentar vigorosamente o *Qi* e o Sangue.

O Quadro 61.12 resume as funções do R-11.

R-12 (Dahe) – *Grande Glória*

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Ações

Tonifica o Rim.
Beneficia a Essência.
Regula o Útero e a menstruação.
Clareia o Calor.

Quadro 61.12 – R-11: resumo das funções

- Resolve Umidade (dificuldade urinária, retenção de urina, plenitude hipogástrica)
- Movimenta o *Qi* e o Sangue no Aquecedor Inferior (dor genital, dor abdominal inferior)
- Clareia o Calor (canto interno ou olhos vermelhos e dolorosos)

85-7241-659-5

Indicações

Dor nas costas, tinido, surdez, sudorese noturna, garganta e olhos secos.
Impotência, emissões seminais.
Prolapso do útero, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, infertilidade.
Canto interno dos olhos vermelho.

Comentários

R-12 é um ponto onde a Essência se concentra: tonifica o Rim e principalmente *Yin* do Rim. O "*He*" em seu nome significa "glória", "florescente", "brilhante", "luminoso"; referindo-se ao fato que a Essência (*Jing*) se concentra neste ponto e também que, de acordo com a perspectiva chinesa antiga, é nesse ponto que a primeira ampliação do útero se manifesta na gravidez.

R-12 tem uma influência importante no Útero e na menstruação que são, em parte por ser um ponto do Vaso Penetrador. Em ginecologia, é principalmente utilizado para tonificar o Rim, fortalecer o Útero e consolidar os Vasos Penetrador e Diretor.

Esse ponto também é usado para promover a ovulação quando utilizado no início da terceira fase do ciclo menstrual (ou seja, começando uma semana depois do fim do sangramento). Quando utilizado para promover a ovulação, R-12 é combinado com Ren-3 (*Zhongji*) e BP-6 (*Sanyinjiao*).

O Quadro 61.13 resume as funções do R-12.

R-13 (Qixue) – *Buraco do* Qi

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).
Ponto de encontro dos canais do Fígado e do Baço[1].

Ações

Tonifica o Rim e a Essência.
Fortalece o Útero e consolida os Vasos Penetrador e Diretor (*Chong* e *Ren Mai*).
Movimenta o *Qi* e o Sangue.
Regula os dois orifícios inferiores (uretra e ânus).
Clareia o Calor.

Quadro 61.13 – R-12: resumo das funções

- Tonifica o Rim (dor nas costas, tinido, surdez, sudorese noturna, garganta e olhos secos)
- Beneficia a Essência (impotência, emissões seminais)
- Regula o Útero e a menstruação (prolapso do útero, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, infertilidade)
- Clareia o Calor (canto interno dos olhos vermelho)
- Promove ovulação

Indicações

Dor nas costas, tinido, surdez, joelhos fracos.
Amenorréia, períodos menstruais irregulares, sangramento menstrual excessivo, infertilidade, impotência.
Dor abdominal, Síndrome do Porquinho que Corre[2], dor nas costas que se irradia para cima e para baixo.
Dificuldade urinária, diarréia, urina turva, canto interno dos olhos vermelho.

Comentários

R-13 apresenta uma dupla função, sendo uma para tonificar e outra para reduzir. Em primeiro lugar, pode ser utilizado como um poderoso tonificante do Rim e da Essência do Rim (está nivelado com Ren-4 (*Guanyuan*) que tonifica o Rim e a Essência). Isso também é decorrente do fato de ser um ponto do Vaso Penetrador que circula a Essência do Rim.

Por outro lado, o Vaso Penetrador é o responsável pela circulação do *Qi* e do Sangue no abdome. Esse ponto pode então ser utilizado para padrões de Excesso caracterizados pela plenitude abdominal e rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador. O padrão de rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador é um tipo de Síndrome do Porquinho que Corre; esta se caracteriza por sensação da oscilação do *Qi* da região inferior do abdome para o tórax e para a garganta, acompanhada por plenitude e dor da região abdominal inferior, freqüentemente menstruações dolorosas, sensação de tensão no tórax, palpitações, sensação de caroço na garganta e ansiedade (ver Cap. 53).

Embora R-13, como a maioria dos outros pontos do Rim localizados na região inferior do abdome, possa ser utilizado para os padrões de Excesso com estagnação de *Qi* e de Sangue no abdome, pessoalmente utilizo este ponto principalmente para tonificar o Rim, fortalecer o Útero e consolidar os Vasos Penetrador e Diretor.

R-13 é um ponto importante para fortalecer o Útero e consolidar os Vasos Penetrador e Diretor. É freqüentemente utilizado para irregularidades menstruais e especialmente sangramento menstrual excessivo.

R-13 é um ponto importante para fortalecer a recepção do *Qi* do Rim na asma crônica neste caso utilizo este ponto em combinação com Ren-4 (*Guanyuan*).

O Quadro 61.14 resume as funções do R-13.

Quadro 61.14 – R-13: resumo das funções

- Tonifica o Rim e a Essência (dor nas costas, tinido, surdez, joelhos fracos)
- Fortalece o Útero e consolida os Vasos Penetrador e Diretor (*Chong e Ren Mai*) (amenorréia, períodos menstruais irregulares, sangramento menstrual excessivo, infertilidade, impotência)
- Movimenta o *Qi* e o Sangue (dor abdominal, Síndrome do Porquinho que Corre, dor nas costas que se irradia para cima e para baixo)
- Regula os dois orifícios inferiores (uretra e ânus) (dificuldade urinária, diarréia, urina turva)
- Clareia o Calor (canto interno dos olhos vermelho)

85-7241-659-5

R-14 (Siman) – *Quatro Plenitudes*

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Ações

Movimenta o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome.
Regula o Útero e a menstruação.
Nutre Essência e a Medula.

Indicações

Dor na região abdominal inferior, dor umbilical, constipação, Síndrome do Porquinho que Corre.
Menstruações dolorosas, sangramento menstrual excessivo, períodos menstruais irregulares, retenção de lóquios, secreção vaginal excessiva, infertilidade.

Comentários

R-14 é o ponto mais importante do Vaso Penetrador para mover o *Qi* e revigorar o Sangue na região inferior do abdome e do Útero. O Vaso Penetrador é o Mar do Sangue e a estase do Sangue é uma de suas patologias mais comuns. R-14 é o principal ponto para revigorar o Sangue no Vaso Penetrador. Embora suas indicações clássicas não incluam massas abdominais, freqüentemente utilizo este ponto nos miomas em combinação com E-28 (*Shuidao*). R-14 é também um ponto muito importante para revigorar o Sangue na endometriose (que sempre é caracterizada pela estase do Sangue) no qual o combino com E-29 (*Guilai*).

Também uso R-14 para rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador em combinação com seu ponto de abertura (ou seja, BP-4, *Gongsun* e PC-6, *Neiguan*).

Embora pessoalmente utilize R-14 principalmente nos padrões de Excesso com estase de Sangue, ele apresenta uma função nutritiva e nutre especificamente a Essência e a Medula. Na realidade, um de seus nomes alternativos é *Suifu* que significa o "*Fu* da Medula" e *Suizhong* que significa "Medula Central". De acordo com alguns autores, "Plenitude" no nome desse ponto se refere a "preencher" de Medula na região inferior do abdome próximo do R-14.

Há muitas interpretações do significado do nome desse ponto. "Quatro" pode se referir aos quatro preenchimentos do *Qi*, Sangue, Alimento e Umidade. Outra interpretação é que "Quatro" se refere à sensação de plenitude na região inferior do abdome que se irradia em quatro direções. De acordo, ainda, com outra interpretação, "Quatro" se refere à estagnação em quatro órgãos: o Intestino Delgado, Intestino Grosso, Bexiga e Útero.[3] "Quatro" também refere-se ao fato de que R-14 é o quarto ponto desde o R-11.

O Quadro 61.15 resume as funções do R-14.

Quadro 61.15 – R-14: resumo das funções

- Movimenta o *Qi* e o Sangue na região inferior do abdome (dor da região abdominal inferior, dor umbilical, constipação, Síndrome do Porquinho que Corre)
- Regula o Útero e a menstruação (menstruações dolorosas, sangramento menstrual excessivo, períodos menstruais irregulares, retenção de lóquios, secreção vaginal excessiva, infertilidade)
- Nutre a Essência e a Medula

R-16 (Huangshu) – *Ponto de Transporte do "Huang"*

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Ações

Tonifica o Rim.
Beneficia as Membranas (*Huang*).
Beneficia o Coração.
Movimenta o *Qi* e o Sangue no abdome.
Regula os Intestinos.

Indicações

Dor nas costas, tinido, surdez, cansaço, joelhos debilitados.
Distensão e dor abdominal, dor umbilical.
Constipação, diarréia, Frio no Intestino Grosso.

Comentários

R-16 está relacionado ao "*Gaohuang*" (ou seja, o espaço entre o coração e o diafragma). O *Qi* do Rim passa por esse ponto para conectar-se acima com o diafragma e o Coração, daí o nome desse ponto (*Gaohuang* refere-se ao espaço entre o coração e o diafragma). De acordo com o *Explanation of the Acupuncture Points*, R-16 (*Huangshu*) deve ser observado com relação a B-17 (*Geshu*)[4]. Esse ponto, ponto de Transporte dorsal do diafragma, influencia a região do *Gaohuang* que está sobre o diafragma. B-17 está situado nos dois lados do Vaso Governador (*Du Mai*) que governa todo o *Yang* e R-16 está nos dois lados do Vaso Diretor (*Ren Mai*), que governa todo o *Yin* (Fig. 61.3). É por causa da conexão entre R-16 e o diafragma que pode afetar o Coração e o Pulmão. Utilizo R-16 para acalmar o Coração e aliviar a ansiedade decorrente da rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador.

É importante observar que R-16 é chamado de "*Huangshu*" que significa "ponto de Transporte para o *Huang*". "*Shu*" é um caractere que normalmente se refere aos pontos na parte dorsal do corpo, como nos pontos de Transporte dorsal (*Shu*). O fato de que R-16 ser chamado de ponto *Shu* pareceria confirmar a idéia de que está em relação com B-17 na região dorsal.

"*Huang*" no nome desse ponto também se refere às Membranas (*Huang*). As membranas correm dentro do abdome (correspondendo à fáscia superficial e profunda, mesentério e omento) e penetra acima no tórax e no

85-7241-659-5

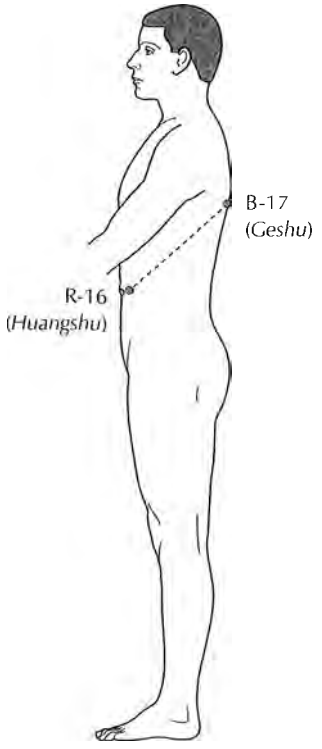


FIGURA 61.3 – Conexão entre R-16 (*Huangshu*) e B-17 (*Geshu*). B = Bexiga; R = Rim.

diafragma. R-16, localizando-se perto do umbigo, controla a origem das Membranas. Por causa de sua conexão com as Membranas, utilizo R-16 para subjugar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador. Estando no centro do abdome, esse ponto tem relação com as Membranas que se estendem abaixo, ao Rim e acima, ao Coração; por causa disso, este ponto pode ser utilizado para harmonizar Rim e Coração.

Isso significa que esse ponto pode ser utilizado para tonificar o Rim, e, ao mesmo tempo, tonificar o Coração e acalmar a Mente. É útil então quando o *Yin* do Rim estiver deficiente e falhai ao nutrir o Coração.

O Quadro 61.16 resume as funções do R-16.

R-17 (Shangou) – Metal Tortuoso

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Quadro 61.16 – R-16: resumo das funções

- Tonifica o Rim (dor nas costas, tinido, surdez, fadiga, joelhos fracos)
- Beneficia as Membranas (*Huang*) (distensão e dor abdominal, dor umbilical)
- Beneficia o Coração
- Movimenta o *Qi* e o Sangue no abdome
- Regula os Intestinos (constipação, diarréia, Frio no Intestino Grosso)

Ações

Regula o Baço, harmoniza o Estômago dissolve acúmulo.

Indicações

Constipação, diarréia, massas abdominais (*Ji Ju*), plenitude e dor abdominal, dificuldade para engolir, náusea e vômito.

Comentários

R-17 afeta o Intestino Grosso. "*Shang*" refere-se ao elemento Metal, nesse caso o Intestino Grosso, da mesma maneira que em IG-1 (*Shangyang*). "Tortuoso" no nome desse ponto refere-se à curva entre o cólon ascendente e o transverso. Por isso, R-17 é utilizado como um ponto local para estimular a função do Intestino Grosso, especialmente na constipação e na dor abdominal.

O Quadro 61.17 resume as funções do R-17.

R-21 (Youmen) – Porta da Escuridão

Natureza

Ponto do Vaso Penetrador (*Chong Mai*).

Ações

Harmoniza o Estômago.
Subjuga a rebelião do *Qi* e interrompe vômito.
Beneficia as mamas.
Movimenta o *Qi* no tórax.

Indicações

Vômito de saliva espumosa, soluço, regurgitação ácida, vômito, náusea e vômito na gravidez, plenitude epigástrica, pouco apetite, sensação de plenitude abaixo do processo xifóide, dificuldade para engolir.
Distensão e dor do peito, leite de peito não fluindo.
Dor do tórax, distensão do hipocôndrio, tosse, dor no centro do peito nas mulheres.

Comentários

R-21 é o ponto onde o Vaso Penetrador deixa seu trajeto superficial e penetra no interior para dispersar-se no tórax e peito; isso explica seu nome no qual "escuridão" refere-se ao interior do tórax. Assim como na maioria dos pontos com a palavra "porta" (*men*) em seus nomes, R-21 regula a entrada e a saída do *Qi*. Isso assim acontece na

Quadro 61.17 – R-17: resumo das funções

- Regula o Baço, harmoniza o Estômago e dissolve acúmulo (constipação, diarréia, massas abdominais (*Ji Ju*), plenitude e dor abdominais, dificuldade para engolir, náusea e vômito)

região epigástrica, em particular, no estômago, e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago. Por isso, é um ponto local muito importante para náusea e vômito, casos nos quais o uso em combinação com E-19 (*Burong*).

Também utilizo R-21 para subjugar a rebelião do *Qi* do Vaso Penetrador, normalmente em combinação com seu ponto de abertura (BP-4, *Gongsun* e PC-6, *Neiguan*) e com R-14 (*Siman*) ou R-13 (*Qixue*), dependendo em se a condição estiver em Excesso ou Excesso-Deficiência.

R-21 também é um ponto importante para movimentar o *Qi* no tórax e no peito.

O Quadro 61.18 resume as funções do R-21.

R-23 (Shenfeng) – *Selo da Mente*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Abre o tórax e interrompe a tosse.
Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi*.
Beneficia o peito.

Indicações

Sensação de tensão no tórax, tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, distensão e plenitude do hipocôndrio.
Náusea, vômito, dificuldade para engolir, pouco apetite.
Distensão e dor do peito, abscesso do peito.

Comentários

R-23 é utilizado principalmente como ponto local nos problemas respiratórios para harmonizar o Pulmão e o Rim, ou seja, para promover a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim.

Também é utilizado como um ponto local para rebelião do *Qi* do Estômago causando náusea e vômito.

O Quadro 61.19 resume as funções do R-23.

R-24 (Lingxu) – *Cemitério do Espírito*

Natureza

Nenhuma.

Quadro 61.18 – R-21: resumo das funções

- Harmoniza o Estômago (vômito de saliva espumosa, soluço, regurgitação ácida, vômito, náusea e vômito na gravidez, plenitude epigástrica, pouco apetite, sensação de plenitude abaixo do processo xifóide, dificuldade para engolir)
- Subjuga a rebelião do *Qi* e interrompe o vômito
- Beneficia as mamas (distensão e dor nas mamas, leite de peito que não flui)
- Movimenta o *Qi* no tórax (dor do tórax, distensão do hipocôndrio, tosse, dor no centro do peito nas mulheres)

Quadro 61.19 – R-23: resumo das funções

- Abre o tórax e interrompe a tosse (sensação de tensão do tórax, tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, distensão e plenitude do hipocôndrio)
- Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* (náusea, vômito, dificuldade para engolir, pouco apetite)
- Beneficia o peito (distensão e dor do peito, abscesso do peito)

Ações

Promove o livre fluxo de *Qi* do Fígado.
Abre o tórax e promove a descida do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Distensão e dor do hipocôndrio.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.

Comentários

R-24, como R-23 é utilizado como um ponto local nos problemas respiratórios para harmonizar o Pulmão e o Rim, ou seja, promover a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim. Além disso, move *Qi* do Fígado no tórax e hipocôndrio.

O Quadro 61.20 resume as funções do R-24.

R-25 (Shencang) – *Armazém da Mente*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Abre o tórax e promove a descida do *Qi* do Pulmão.
Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, dor do tórax.
Náusea, vômito, dificuldade para engolir, pouco apetite.

Comentários

R-25, como R-23 e R-24, é utilizado como um ponto local nos problemas respiratórios para harmonizar o Pulmão e

Quadro 61.20 – R-24: resumo das funções

- Promove o livre fluxo de *Qi* do Fígado (distensão e dor do hipocôndrio)
- Abre o tórax e promove a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar)

85-7241-659-5

Quadro 61.21 – R-25: resumo das funções

- Abre o tórax e promove a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, dor de tórax)
- Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (náusea, vômito, dificuldade para engolir, pouco apetite)

o Rim, ou seja, promover a descida do *Qi* do Pulmão e a recepção do *Qi* do Rim. Além disso, este ponto subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago e trata náusea e vômito.

O Quadro 61.21 resume as funções do R-25.

R-27 (Shufu) – Mansão do Ponto de Transporte

Natureza

Nenhuma.

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse. Harmoniza o Estômago e interrompe o vômito.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, dor de tórax.

Náusea, vômito, pouco apetite.

Comentários

R-27 é um ponto local importante para o tratamento da asma decorrente da deficiência do Rim. Promove a recepção do *Qi* do Rim e a descida do *Qi* do Pulmão.

O Quadro 61.22 resume as funções do R-27.

A Figura 61.4 ilustra as áreas de atuação para pontos do canal do Rim.

Quadro 61.22 – R-27: resumo das funções

- Promove a descida do *Qi* do Pulmão e interrompe a tosse (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, dor do tórax)
- Harmoniza o Estômago e interrompe o vômito (náusea, vômito, pouco apetite)

85-7241-659-5

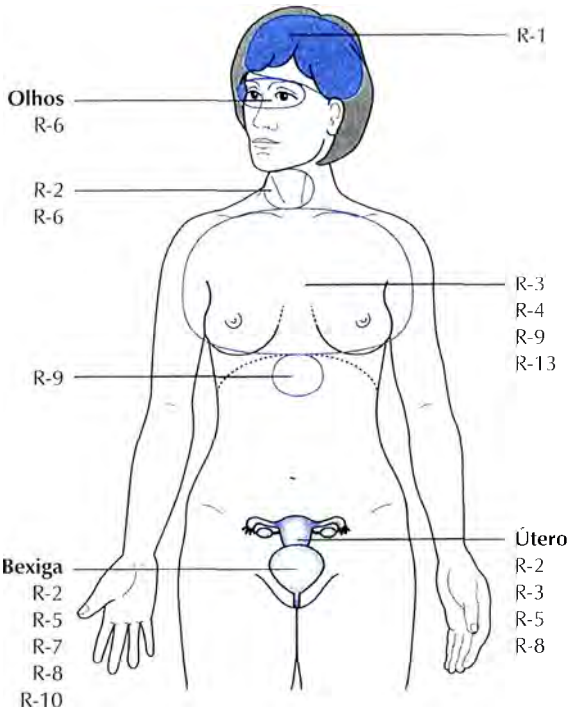


FIGURA 61.4 – Áreas de atuação para pontos do canal do Rim. R = Rim.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Rim
- O trajeto do canal de Conexão do Rim
- O funcionamento geral dos pontos do Rim
- As funções individuais dos pontos do Rim

Notas

1. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 264.
2. A "Síndrome do Porquinho que Corre" indica um padrão caracterizado por uma sensação de desconforto da energia que sobe da região inferior do abdome ao tórax e garganta, acompanhada por dor abdominal, sensação de plenitude do tórax, palpitações e ansiedade. A Síndrome do Porquinho que Corre está relacionada à rebelião do *Qi* nos canais do Rim e do Fígado. Rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador é uma forma da Síndrome do Porquinho que Corre.
3. An Explanation of the Acupuncture Points, p 265.
4. Ibid., p 266.

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 62

Canal do Pericárdio

Trajeto do canal Principal *824*
Trajeto do canal de Conexão *824*

PC-1 (**Tianchi**) – *Lago Celestial* *824*

PC-3 (**Quze**) – *Pântano Tortuoso* *825*

PC-4 (**Ximen**) – *Porta da Fenda* *825*

PC-5 (**Jianshi**) – *Intermediário* *826*

PC-6 (**Neiguan**) – *Portão Interior* *827*

PC-7 (**Daling**) – *Grande Colina* *827*

PC-8 (**Laogong**) – *Palácio do Trabalho* *828*

PC- 9 (**Zhongchong**) – *Centro do Movimento* *828*

Trajeto do canal Principal

O canal do Pericárdio origina-se no tórax e penetra no Pericárdio. Depois desce através do diafragma para o abdome para se comunicar com os Aquecedores Superior, Médio e Inferior.

Uma ramificação do centro do tórax emerge lateralmente do mamilo, percorre ao longo do canal superficial para a axila e desce ao aspecto medial do braço para terminar na face medial do dedo médio.

Uma ramificação do PC-8 (*Laogong*) conecta-se com o canal do Triplo Aquecedor no ponto TA-1 (*Guanchong*) (Fig. 62.1).

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão inicia-se do ponto PC-6 (*Neiguan*) e flui em subida ao tórax ao pericárdio e ao coração (Fig. 62.2).

O Quadro 62.1 dá uma visão geral de pontos do Pericárdio.

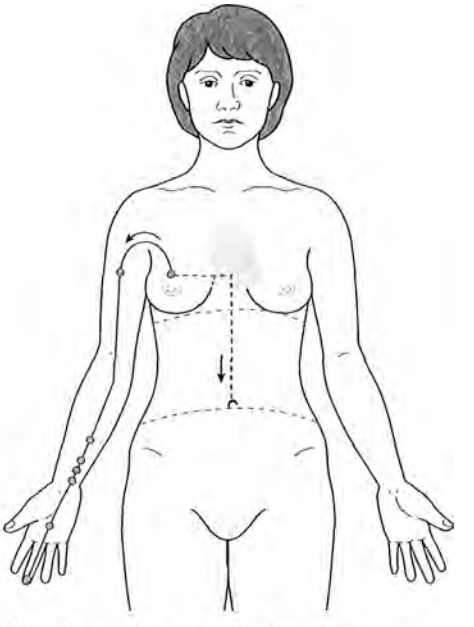


FIGURA 62.1 – Canal Principal do Pericárdio.

PC-1 (Tianchi) – *Lago Celestial*

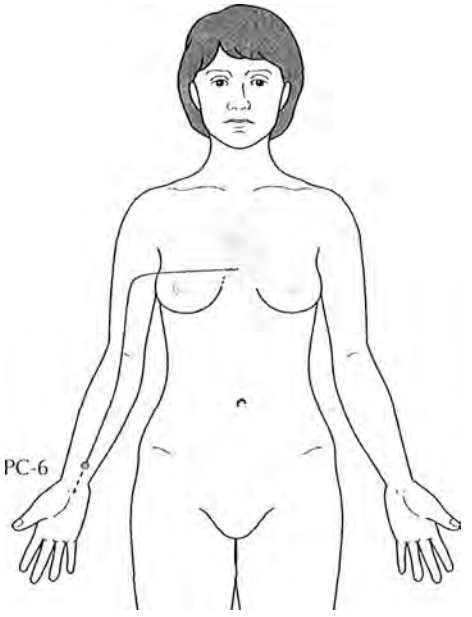
Natureza

Ponto de encontro dos canais do Pericárdio, Fígado, Vesícula Biliar e Triplo Aquecedor.
Ponto Janela do Céu.

Quadro 62.1 – Visão geral dos pontos do Pericárdio

- Refrescam o Sangue
- Clareia o Calor e refresca o Sangue nos níveis do *Qi* Nutritivo (*Ying*) e do Sangue, nos estágios tardios das doenças febris (o canal do Triplo Aquecedor é utilizado para os níveis do *Qi* e do *Qi* Defensivo)
- Abrem os orifícios da Mente
- Em conexão com o Útero
- Afetam o tórax

85-7241-659-5



85-7241-659-5

FIGURA 62.2 – Canal de Conexão do Pericárdio.
PC = Pericárdio.

Ações

Abre o tórax, promove a descida do *Qi* e resolve a Fleuma.
Dissipa nódulos.
Beneficia as mamas.

Indicações

Tosse com expectoração profusa, som ruidoso na garganta, sensação de opressão do tórax, falta de ar.
Inchaço na axila, escrófula do pescoço.
Doenças das mamas, abscesso da mama, lactação insuficiente.

Comentários

PC-1 pode ser utilizado como um ponto local para distensão e dor nas mamas causadas pela estagnação do *Qi* do Fígado. Todavia, é usado raramente com esse propósito já que seria muito inconveniente inseri-lo com agulha nas mulheres especialmente quando as mamas estiverem sensíveis e distendidas.

Também é usado para Fleuma obstruindo o Pulmão.

O Quadro 62.2 resume as funções do PC-1.

PC-3 (Quze) – *Pântano Tortuoso*

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.

Ações

Clareia o Calor e esfria o Sangue.
Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi*.

Quadro 62.2 – PC-1: resumo das funções

- Abre o tórax, promove a descida do *Qi* e resolve a Fleuma (tosse com expectoração profusa, som ruidoso na garganta, sensação de opressão do tórax, falta de ar)
- Dissipa nódulos (inchaço na axila, escrófula do pescoço)
- Beneficia as mamas (doenças das mamas, abscesso da mama, lactação insuficiente)

Movimenta o *Qi* e o Sangue no tórax.
Acalma a Mente.
Extingue o Vento interior.
Revigora o Sangue e elimina a estase.

Indicações

Doença febril no nível do *Qi* Nutritivo (*Ying*) ou do Sangue, agitação, inquietude mental, delírio, mãos frias, febre à noite, boca seca, tosse ou vômito de sangue, máculas.
Vômito, náusea, dor epigástrica.
Dor do coração, palpitações, sensação de tensão abaixo do coração.
Medo, ansiedade, inquietude mental.
Tremor das mãos ou da cabeça, paralisia do braço.

Comentários

PC-3 clareia o Calor no nível do *Qi* Nutritivo e do Sangue (da identificação de padrão de acordo com os Quatro Níveis) nos estágios tardios das doenças febris com erupção cutânea macular e convulsões. Sua ação refrescante do Sangue torna este ponto proveitoso para doenças da pele decorrentes calor do Sangue.

PC-3 estimula a descida do *Qi* do Estômago, sendo utilizado para subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago que se manifesta com náusea e vômito.

Além de refrescante do Sangue, também revigora o Sangue e elimina a estase. É, então, proveitoso nas condições crônicas do Calor do Sangue, quando o Calor persistente congela o Sangue e causa estase. É usado principalmente para estase do Sangue no tórax.

Finalmente, PC-3 também pode ser utilizado para acalmar a Mente, quando houver ansiedade grave causada pelo Fogo do Coração.

O Quadro 62.3 resume as funções do PC-3.

PC-4 (Ximen) – *Porta da Fenda*

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Revigora o Sangue e elimina estase.
Esfria o Sangue e interrompe o sangramento.
Acalma a Mente.
Remove obstruções do canal e interrompe a dor.

Quadro 62.3 – PC-3: resumo das funções

- Clareia o Calor e esfria o Sangue (doença febril ao nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue, agitação, inquietude mental, delírio, mãos frias, febre à noite, boca seca, tosse ou vômito de sangue, máculas)
- *Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do Qi* (vômito, náusea, dor epigástrica)
- Movimenta o *Qi* e o Sangue no tórax (dor do coração, palpitações, sensação de tensão abaixo do coração)
- Acalma a Mente (medo, ansiedade, inquietude mental)
- Extingue o Vento interior (tremor das mãos ou da cabeça, paralisia do braço)
- Revigora o Sangue e elimina a estase

Indicações

Dor do tórax, dor do coração.
Tosse de sangue, vômito de sangue, hemorragia nasal.
Agitação, ansiedade, insônia, inquietude mental, depressão, medo.

Comentários

PC-4 é um ponto importante do canal do Pericárdio, sendo o ponto de Acúmulo, é utilizado nas condições agudas particularmente para interromper a dor. Tem uma influência no tórax e interrompe a dor do tórax. Também é o melhor ponto a se usar para condições dolorosas e especialmente condições dolorosas agudas do canal.

PC-4 apresenta uma ação especial em acalmar o Coração e regularizar seu ritmo, sendo, assim, o ponto selecionado para tratar arritmia e palpitações.

Também revigora o Sangue e elimina a estase, especialmente no tórax, de maneira que é um ponto muito importante a ser utilizado para dor torácica decorrente da estase do Sangue do Coração.

Ele também esfria o Sangue e pode ser utilizado para doenças dermatológicas causadas pelo Calor do Sangue.

Finalmente, PC-4 fortalece a Mente nos casos de deficiência do Coração que pode originar medo, ansiedade, insônia e depressão.

O Quadro 62.4 resume as funções do PC-4.

PC-5 (Jianshi) – *Intermediário*

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.
Ponto de Encontro do três canais *Yin* do braço.

Ações

Acalma a Mente, abre os orifícios da Mente e resolve Fleuma no Coração.
Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi*.
Revigora o Sangue e regula a menstruação.

Quadro 62.4 – PC-4: resumo das funções

- Revigora o Sangue e elimina a estase (dor do tórax, dor do coração)
- Esfria o Sangue e interrompe o sangramento (tosse de sangue, vômito de sangue, sangramento nasal)
- Acalma a Mente (agitação, ansiedade, insônia, inquietude mental, depressão, medo)
- Remove as obstruções do canal e interrompe a dor

85-7241-659-5

Indicações

Palpitações, agitação, sensação de opressão do tórax, comportamento maníaco, medo, inquietude mental, memória fraca, "ver fantasmas".
Dor epigástrica, vômito, náusea.
Menstruação irregular, menstruações dolorosas, sangue menstrual coagulado, retenção de lóquios.

Comentários

PC-5 é um ponto muito importante para resolver a Fleuma obstruindo os orifícios da Mente. Esta é a Fleuma não substancial obstruindo o Coração e "obscurecendo" as faculdades mentais, resultando em delírio, afasia e coma nos casos agudos. Nos casos agudos isso acontece no nível do Sangue (da identificação de padrão de acordo com os Quatro Níveis) das doenças febris.

Nos casos crônicos, a Fleuma obstruindo o Coração pode causar doença mental, tal como o distúrbio maníaco-depressivo com períodos de depressão profunda alternados com períodos de comportamento maníaco acompanhados de fala incessante, atividade descontrolada e comportamento imprudente.

Em outros casos, a mesma patologia da Fleuma obstruindo o Coração pode causar epilepsia, com perda de consciência durante o ataque epiléptico e espuma abundante na boca (que é indicativo de Fleuma).

PC-5 apresenta um efeito sobre o Estômago, principalmente para subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago, o que causa náusea e vômito.

PC-5 apresenta uma importante ação tonificadora do Sangue e influencia a menstruação. A influência de vários pontos do Pericárdio na menstruação acontece, em parte, devido à sua relação com o Fígado dentro do *Yin* Terminal (*Jue Yin*).

Finalmente, é um ponto empírico para malária.

O Quadro 62.5 resume as funções do PC-5.

Quadro 62.5 – PC-5: resumo das funções

- Acalma a Mente, abre os orifícios da Mente e resolve Fleuma no Coração (palpitações, agitação, sensação de opressão do tórax, comportamento maníaco, medo, inquietude mental, memória fraca, "ver fantasmas")
- Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* (dor epigástrica, vômito, náusea)
- Revigora o Sangue e regula a menstruação (períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, sangue menstrual coagulado, retenção de lóquios)

85-7241-659-5

PC-6 (Neiguan) – Portão Interior

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).
Ponto de abertura do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).

Ações

Abre o tórax e move o *Qi* e o Sangue.
Acalma a Mente.
Movimenta o *Qi* do Fígado.
Harmoniza o Estômago.

Indicações

Dor torácica, palpitações, sensação de tensão no tórax.
Insônia, comportamento maníaco, memória fraca, ansiedade, medo, tristeza, depressão.
Distensão e dor no hipocôndrio.
Náusea, vômito, soluço, eructação, distensão e dor epigástrica.
Revigora o Sangue e regula a menstruação.

Comentários

PC-6 é um dos pontos de acupuntura mais importantes com um grande número de funções diferentes.

Apresenta uma ação específica no tórax, e pode então ser utilizado para qualquer problema do tórax. Mais especificamente move o *Qi* e o Sangue no tórax, sendo o ponto de escolha para tratar o desconforto ou dor do tórax decorrente da estagnação do *Qi* ou do Sangue.

Apresenta uma poderosa ação calmante sobre a Mente e pode ser utilizado na ansiedade causada por quaisquer dos padrões do Coração. Também acalma a Mente por intermédio da sua ação indireta sobre o Fígado (ao qual o Pericárdio está relacionado dentro do *Yin* Terminal). Pode ser utilizado então para irritabilidade decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado, particularmente se combinado com ansiedade decorrente de um padrão do Coração.

É particularmente efetivo nas mulheres, sendo muito proveitoso para acalmar a Mente nas mulheres que sofrem de depressão pré-menstrual e irritabilidade. Também promove o sono.

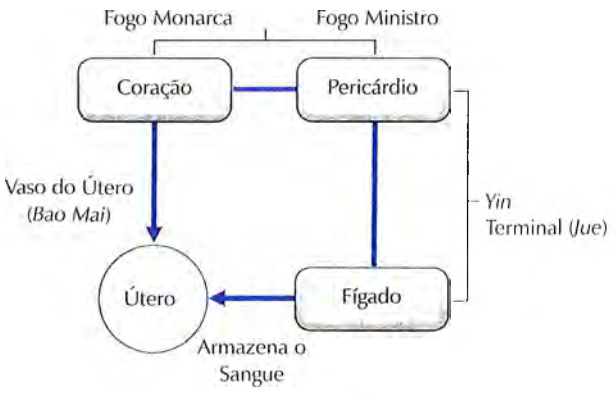


FIGURA 62.3 – Relação entre Pericárdio, Coração, Fígado e Útero.

Além de sua ação sobre o Coração e o Fígado, é um ponto importante para afetar o Estômago, particularmente as partes superior e média do Estômago. Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago, sendo o ponto de escolha para tratar náusea e vômito. Também ele pode ser utilizado na maioria dos padrões de Excesso do Estômago caracterizada por dor epigástrica, regurgitação ácida, soluço e eructação.

Como é o ponto de Conexão do canal de Pericárdio, conecta-se com o canal do Triplo Aquecedor e, em minha experiência, é efetivo no tratamento da dor do pescoço no occipúcio, especialmente nas mulheres. As mulheres freqüentemente sofrem de dor no pescoço após uma histerectomia e esse ponto é muito efetivo no tratamento dessa condição. Realmente, o *Explanation of the Acupuncture Points* diz: *'Quando o Pericárdio está vazio há rigidez da cabeça'*[1].

Finalmente, devido a sua relação com o Fígado e sua ação de revigorar o Sangue, esse ponto conecta-se indiretamente com o Sangue do Útero, podendo ser utilizado para regular períodos menstruais irregulares ou menstruações dolorosas. O Pericárdio também influencia o Útero, devido à conexão entre o Coração e o Útero pelo Vaso do Útero (*Bao Mai*) (Fig. 62.3).

O Quadro 62.6 resume as funções do PC-6.

PC-7 (Daling) – Grande Colina

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*) e Riacho (*Shu*).
Ponto Terra.
Ponto de Drenagem.

Ações

Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Clareia o Calor e o Calor Tóxico.
Harmoniza o Estômago.

Indicações

Insônia, comportamento maníaco, palpitações, agitação, inquietude mental, tristeza, medo.
Doença febril, olhos vermelhos, sede, eczema das mãos, carbúnculos, furúnculos.
Dor epigástrica, vômito.

Quadro 62.6 – PC-6: resumo das funções

- Abre o tórax e move o *Qi* e o Sangue (dor torácica, palpitações, sensação de tensão do tórax)
- Acalma a Mente (insônia, comportamento maníaco, memória fraca, ansiedade, medo, tristeza, depressão)
- Movimenta o *Qi* do Fígado (distensão e dor do hipocôndrio)
- Harmoniza o Estômago (náusea, vômito, soluço, eructação, distensão e dor epigástrica)
- Revigora o Sangue e regula a menstruação (períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas)

Comentários

A função mais importante do PC-7 consiste em acalmar a Mente. Nesse aspecto, apresenta todas as mesmas funções do C-7 (*Shenmen*). Na verdade, historicamente, PC-7 (*Daling*) era usado como o ponto Fonte do canal de Coração. O primeiro capítulo do *Eixo Espiritual* lista PC-7 como o ponto Fonte do Coração[2].

Em minha experiência, para acalmar a Mente, PC-7 é mais efetivo nas mulheres e C-7 mais efetivo nos homens. PC-7 também é melhor para lidar com as conseqüências emocionais provocadas pelo rompimento dos relacionamentos.

PC-7 também clareia o Fogo do Coração, sendo particularmente importante para se utilizar quando o Fogo do Coração causar problemas mentais, tais como ansiedade intensa e inquietude mental ou até mesmo comportamento maníaco.

É proveitoso comparar e contrastar as ações de C-7 (*Shenmen*) e PC-7 (*Daling*) (Tabela 62.1).

O Quadro 62.7 resume as funções do PC-7.

Quadro 62.7 – PC-7: resumo das funções

- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (insônia, comportamento maníaco, palpitações, agitação, inquietude mental, tristeza, medo)
- Clareia o Calor e o Calor Tóxico (doença febril, olhos vermelhos, sede, eczema das mãos, carbúnculos, furúnculos)
- Harmoniza o Estômago (dor epigástrica, vômito)

PC-8 (Laogong) – Palácio do Trabalho

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Fogo.
Um dos 13 pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Drena o Fogo do Coração.
Acalma a Mente.
Clareia o Calor, esfria o Sangue e promove a ressuscitação.

Indicações

Dor do coração, aftas na língua, sede, insônia, agitação.
Comportamento maníaco, medo, ansiedade, inquietude mental.
Doença febril no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue, perda de consciência, agitação, inquietude mental, delírio, mãos frias, febre à noite, boca seca, tosse ou vômito de sangue, máculas.

Comentários

PC-8 é o ponto mais efetivo no canal de Pericárdio para clarear o Fogo do Coração. Sendo o ponto Manancial, é particularmente dinâmico para clarear o Calor. Em particular, apresenta um efeito específico na eliminação de aftas na língua decorrentes do Fogo do Coração. Nas doenças febris agudas, PC-8 clareia o Calor e esfria o Sangue, sendo utilizado à noite para febre alta e delírio.

O Quadro 62.8 resume as funções do PC-8.

PC-9 (Zhongchong) – Centro do Movimento

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.
Ponto de Tonificação.

Ações

Clareia o Calor e restaura a consciência.
Extingue o Vento interior.
Acalma a Mente.

Indicações

Febre, perda de consciência.
Acidente Vascular Cerebral por Vento.
Agitação, ansiedade, palpitações, insônia.

Comentários

PC-9 é principalmente utilizado para clarear o Calor seja nas condições crônicas com sintomas mentais, ou nos casos agudos de Calor no nível do *Qi* Nutritivo.

Tabela 62.1 – Comparação entre C-7 (*Shenmen*) e PC-7 (*Daling*)

C-7 (*Shenmen*)	PC-7 (*Daling*)
Ambos podem nutrir o Sangue do Coração e acalmar a Mente	
Mais para tratar padrões de Deficiência	Mais para tratar padrões de Excesso
Não utilizado para tratar doenças do Calor	Importante para tratar doenças do Calor, Calor no Pericárdio (nível do *Qi* Nutritivo)
Ação suave para acalmar a Mente	Melhor para tratar ansiedade e mania graves
Não tão forte para abrir os orifícios da Mente	Abre os orifícios da Mente
Melhor para homens	Melhor para mulheres
	Especialmente indicado para tratar indisposições emocionais decorrentes do rompimento dos relacionamentos

85-7241-659-5

Quadro 62.8 – PC-8: resumo das funções

- Drena o Fogo do Coração (dor no coração, aftas na língua, sede, insônia, agitação)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, medo, ansiedade, inquietude mental)
- Clareia o Calor, esfria o Sangue e promove ressuscitação (doença febril no nível do *Qi* Nutritivo ou do Sangue, perda de consciência, agitação, inquietude mental, delírio, mãos frias, febre à noite, boca seca, tosse ou vômito de sangue, máculas)

Também extingue o Vento interior e restabelece a consciência, sendo utilizado no Acidente Vascular Cerebral por Vento agudo, combinado com todos os outros pontos Manancial das mãos.

O Quadro 62.9 resume as funções do PC-9.

A seguir, apresentamos uma comparação entre PC-3 (*Quze*), PC-4 (*Ximen*), PC-5 (*Jianshi*), PC-6 (*Neiguan*) e PC-7 (*Daling*). Todos eles podem acalmar a Mente:

- PC-3 clareia o Calor e esfria o Sangue. Suas funções de regular os Intestinos e esfriar o Sangue são importantes
- PC-4 regula o Pericárdio e interrompe a dor nas condições agudas. Seu uso nas condições agudas com dor é o mais importante
- PC-5 resolve a Fleuma do Coração, para tratar sintomas de Fleuma obscurecendo o Coração
- PC-6 abre o tórax, acalma a Mente e regula o *Qi* do Fígado. Seus aspectos mais importantes são aqueles referentes ao alívio da tensão do tórax associados a um padrão do Coração, acalmando a ansiedade, particularmente nas mulheres, e movendo indiretamente o *Qi* do Fígado e suas irritabilidade emocional e depressão resultantes
- PC-7 acalma a Mente, particularmente para tratar problemas emocionais decorrentes da dificuldade de relacionamentos. É mais freqüentemente utilizado em mulheres do que em homens

A Figura 62.4 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal do Pericárdio.

Quadro 62.9 – PC-9: resumo das funções

- Clareia o Calor e restabelece a consciência (febre, perda de consciência)
- Extingue Vento interior (Acidente Vascular Cerebral por Vento)
- Acalma a Mente (agitação, ansiedade, palpitações, insônia)

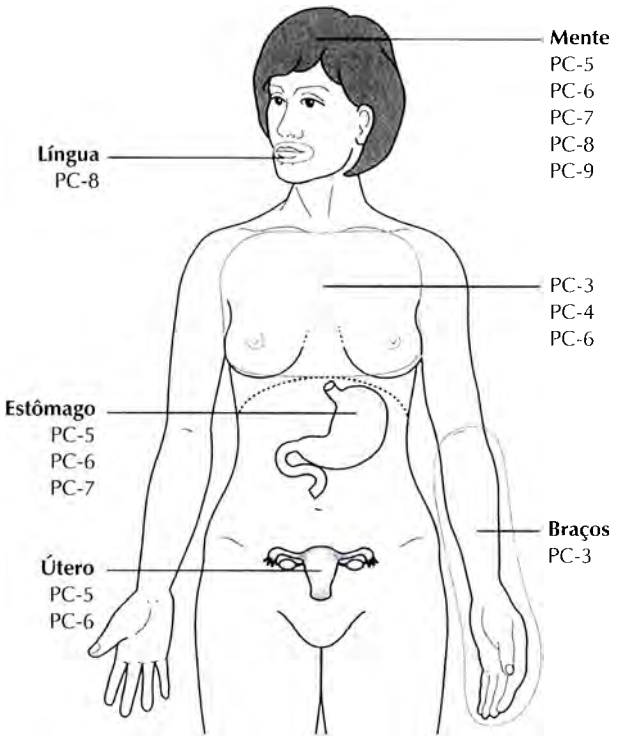


FIGURA 62.4 – Áreas de atuação dos pontos do canal do Pericárdio. PC = Pericárdio.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Pericárdio.
- O trajeto do canal de Conexão do Pericárdio
- O funcionamento geral dos pontos do Pericárdio
- As funções individuais dos pontos do Pericárdio

Notas

1. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经 穴 解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 286.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵 枢 经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 3.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 63

Canal do Triplo Aquecedor

Trajeto do canal Principal *830*
Trajeto do canal de Conexão *831*

TA-1 (Guanchong) – *Penetrando o Portão* *831*

TA-2 (Yemen) – *Porta do Fluido* *832*

TA-3 (Zhongzhu) – *Ilha do Meio* *832*

TA-4 (Yangchi) – *Lagoa do* Yang *833*

TA-5 (Waiguan) – *Porta Externa* *834*

TA-6 (Zhigou) – *Ramificação do Fosso* *834*

TA-7 (Huizong) – *Canais Convergentes* *835*

TA-8 (Sanyangluo) – *Conexão dos Três* Yang *836*

TA-10 (Tianjing) – *Poço Celestial* *836*

TA-13 (Naohui) – *Convergência do Ombro* *836*

TA-14 (Jianliao) – *Fenda do Ombro* *837*

TA-15 (Tianliao) – *Fenda Celestial* *837*

TA-16 (Tianyou) – *Janela do Céu* *837*

TA-17 (Yifeng) – *Tela do Vento* *838*

TA-21 (Ermen) – *Porta do Ouvido* *838*

TA-23 (Sizhukong) – *Depressão do Bambu de Seda* *838*

Trajeto do canal Principal

O canal do Triplo Aquecedor inicia-se na ponta do dedo anular. Percorre entre o quarto e quinto ossos metacarpianos, flui para o punho e sobe para o aspecto lateral do braço entre o rádio e a ulna. A seguir, alcança a articulação do ombro e a fossa supraclavicular de onde percorre em descida para o tórax para se conectar com o pericárdio. Depois desce através do diafragma ao abdome para se unir aos Aquecedores Médio e Inferior.

Do tórax, uma ramificação sobe até a fossa supraclavicular de onde sobe para o pescoço e para a região atrás da orelha. A seguir, retorna em descida à bochecha e termina na região infra-orbital.

De trás da orelha, uma ramificação penetra no ouvido, re-emerge na frente da orelha e se liga com o canal da Vesícula Biliar (Fig. 63.1).

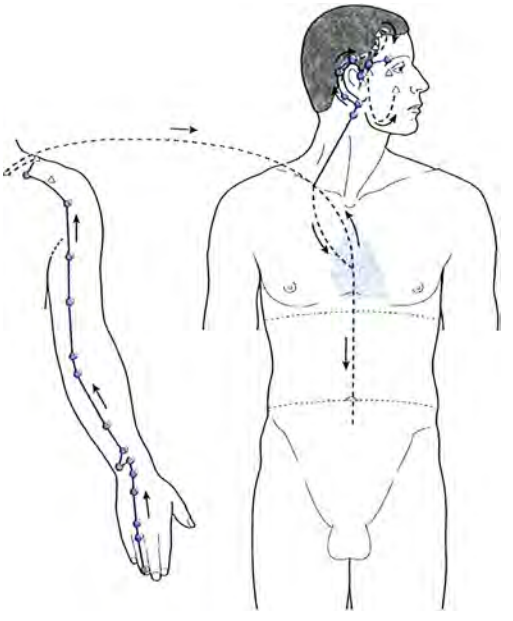


FIGURA 63.1 – Canal Principal do Triplo Aquecedor.

85-7241-659-5

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão começa no TA-5 (*Waiguan*) e flui em subida para o braço ao longo do canal principal para o ombro e tórax onde se une com o canal do Pericárdio (Fig. 63.2).

O Quadro 63.1 dá uma visão geral dos pontos do Triplo Aquecedor.

Quadro 63.1 – Visão geral dos pontos do Triplo Aquecedor

- Clareiam o Calor no nível do *Qi* Defensivo (*Wei*) e do *Qi* nas doenças febris
- Afetam os braços, ombros, pescoço, cabeça
- Usados para tratar problemas do ouvido relacionados ao Calor ou à Umidade-Calor
- Regulam o *Yang* Menor
- Movimentam o *Qi* e regulam o Mecanismo do *Qi*

TA-1 (Guanchong) – *Penetrando o Portão*

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.

Ações

Clareia o Calor.
Expele o Vento exterior.
Clareia o Calor do Pericárdio.
Beneficia os ouvidos.

Indicações

Olhos vermelhos, boca seca, sede, gosto amargo.
Doença febril, aversão ao frio, febre, alternância de sensação de frio e de calor.
Dor do coração, língua rígida, língua enrolada, dor na raiz da língua, língua rachada.
Tinido, surdez, dor de ouvido.

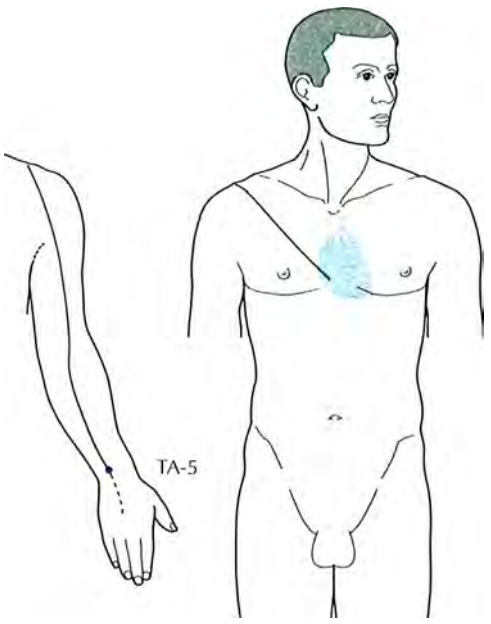


FIGURA 63.2 – Canal de Conexão do Triplo Aquecedor. TA = Triplo Aquecedor.

Comentários

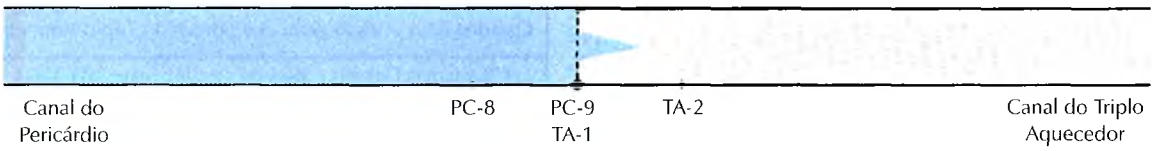
TA-1 é utilizado nos padrões exteriores da invasão de Vento-Calor exterior causando febre, dor de garganta ou dor de ouvido. Nas invasões de Vento-Calor, é a presença de dor de ouvido que indica o uso do canal do Triplo Aquecedor.

Esse ponto pode ser utilizado para ambos os estágios *Yang* Maior e o *Yang* Menor do padrão de identificação de acordo com os Seis Estágios. Porém, é particularmente importante para o estágio do *Yang* Menor.

TA-1 também afeta o Pericárdio e pode clarear o Calor do Pericárdio; isso explica as muitas indicações para problemas da língua. Seu efeito no canal do Pericárdio é decorrente da influência do *Qi* do canal do Pericárdio que termina na ponta do dedo. Esse fenômeno pode ser comparado ao de um rio tributário que flui em outro rio: onde as águas dos dois rios se encontram, ainda pode ser visto o fluxo do primeiro rio como uma corrente separada antes de os dois rios se fundirem completamente. De forma semelhante, quando o canal do Pericárdio termina e se funde no canal do Triplo Aquecedor na ponta do dedo, a influência do *Qi* do Pericárdio persiste por um pequeno trecho no canal de Triplo Aquecedor. Por isso, TA-1 apresenta muitas indicações relacionadas a problemas da língua que se originam do Calor no Pericárdio (Fig. 63.3).

O fato anterior é, na realidade, um princípio geral que se aplica a todos os canais que começam nas pontas dos dedos da mão ou do pé (ou seja, os canais *Yang* da mão e os canais *Yin* do pé): seus primeiro pontos (Nascente) recebem a influência do *Qi* que deriva do canal acoplado que termina nos dedos da mão ou do pé (por exemplo, Triplo Aquecedor do Pericárdio, Intestino Grosso do Pulmão, Rim da Bexiga, Baço do Estômago, etc.).

Como muitos outros pontos do Triplo Aquecedor, TA-1 beneficia os ouvidos; como vimos, também muitos pontos do canal do Rim "beneficiam os ouvidos", e é, portanto, importante esclarecer as diferentes ações dos canais do Triplo Aquecedor e do Rim nos ouvidos. O Rim nutre os ouvidos no sentido em que envia o *Qi* e a Essência até os ouvidos para promover a boa audição. Então, a patologia do Rim causa principalmente problemas do ouvido de início lento, crônicos, como tinido de início lento e surdez. O Triplo Aquecedor influencia os ouvidos por seu canal e também por seu canal relacionado dentro do *Yang* Menor (ou seja, o canal da Vesícula Biliar). Uma patologia do canal do Triplo Aquecedor (ou da Vesícula Biliar) provoca principalmente problemas agudos do ouvido, problemas de infecção dos ouvidos e problemas de ouvidos correspondentes à invasão de Vento-Calor exterior; são exemplos dor de ouvido, secreção auditiva,



85-7241-659-5

FIGURA 63.3 – Conexão entre os canais do Pericárdio e do Triplo Aquecedor na ponta do dedo. PC = Pericárdio; TA = Triplo Aquecedor.

otite, dor de ouvido aguda com invasão de Vento-Calor nas crianças, prurido no ouvido, eczema nos ouvidos, etc.

Finalmente, TA-1 também pode ser utilizado como ponto distal para remover obstruções do canal. Em minha experiência, é muito efetivo como ponto distal para problemas do ombro que acontecem no canal do Triplo Aquecedor. Em tal caso, é combinado com TA-14 (*Jianliao*).

O Quadro 63.2 resume as funções do TA-1.

TA-2 (Yemen) – Porta do Fluido

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.

Ações

Clareia o Calor na cabeça.
Regula o *Yang* Menor.
Beneficia os ouvidos.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Olhos vermelhos, face vermelha, olhos secos, inchaço e dor da garganta, dor de dente, sangramento gengival, dor na gengiva.
Alternância de sensação de frio e de calor, malária.
Dor de ouvido, tinido, surdez, surdez repentina.
Dor no braço, incapacidade para levantar o braço, vermelhidão e inchaço no dorso da mão, contração dos dedos, dor no pescoço, dor no punho.

Comentários

Algumas das ações do TA-2 em relação a invasões do Vento-Calor exterior são as mesmas do TA-1 (*Guanchong*).

Quadro 63.2 – TA-1: resumo das funções

- Clareia o Calor (olhos vermelhos, boca seca, sede, gosto amargo)
- Expele o Vento exterior (doença febril, aversão ao frio, febre, alternância de sensação de frio e de calor)
- Clareia o Calor do Pericárdio (dor do coração, língua rígida, língua enrolada, dor na raiz da língua, língua rachada)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, dor de ouvido)

Em particular, TA-2 apresenta uma ação pronunciada sobre o padrão do *Yang* Menor caracterizado por alternância de sensação de frio e sensação de calor.

TA-2 é um ponto distal importante para problemas do ouvido, sendo utilizado em casos de dor de ouvido decorrente de infecção do ouvido médio (que pode acompanhar invasões de Vento-Calor exterior). Também é efetivo no tratamento do tinido.

Clareia o Calor interior dos canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar, especialmente em relação à cabeça, com muitos sintomas que estão relacionados ao Calor afetando os olhos. Também é satisfatório para tratar problemas de Calor do olho decorrente do Fogo do Fígado.

Esse ponto também é amplamente utilizado para a Síndrome da Obstrução Dolorosa dos dedos e do braço.

O Quadro 63.3 resume as funções do TA-2.

TA-3 (Zhongzhu) – Ilha do Meio

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Madeira.
Ponto de Tonificação.

Ações

Clareia o Calor na cabeça.
Regula o *Yang* Menor.
Beneficia o ouvido.
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Vermelhidão e dor dos olhos, prurido na face, face vermelha.
Doença febril, alternância de sensação de frio e de calor, malária.

Quadro 63.3 – TA-2: resumo das funções

- Clareia o Calor na cabeça (olhos vermelhos, face vermelha, olhos secos, inchaço e dor da garganta, dor de dente, sangramento das gengivas, dor nas gengivas)
- Regula o *Yang* Menor (alternância de sensação de frio e de calor, malária)
- Beneficia os ouvidos (dor de ouvido, tinido, surdez, surdez repentina)
- Remove obstruções do canal (dor no braço, incapacidade para levantar o braço, vermelhidão e inchaço no dorso da mão, contração de dedos, dor de pescoço, dor no pulso)

85-7241-659-5

Tinido, surdez, dor de ouvido.
Dor de cabeça, tontura, dor de cabeça na região da têmpora.
Incapacidade para dobrar ou estender os dedos, vermelhidão e inchaço do braço.

Comentários

Algumas das ações do TA-3 são basicamente as mesmas das ações do TA-2 (*Yemen*), ou seja, clarear o Calor da cabeça, beneficiando os ouvidos, tratando os Padrões do *Yang* Menor e removendo obstruções do canal. Porém, TA-3 tem algumas funções adicionais e, em particular, subjuga o *Yang* do Fígado; pode ser utilizado então nas dores de cabeça da subida do *Yang* do Fígado, especialmente quando a dor de cabeça está na região da têmpora.

Em minha experiência, TA-3 movimenta o *Qi* e elimina a estagnação. Devido à sua relação com a Vesícula Biliar (dentro do *Yang* Menor) e entre a Vesícula Biliar e o Fígado, TA-3 afeta o Fígado indiretamente, de forma que esse possa ser utilizado para eliminar estagnação do *Qi* do Fígado, manifestando-se com dor no hipocôndrio, depressão e alterações do humor. No nível psicológico, movimenta o *Qi* e estimula a depressão que deriva da estagnação do *Qi* do Fígado, particularmente em combinação com Du-20 (*Baihui*). É extremamente efetivo para elevar a Mente, quando uma pessoa estiver deprimida.

O Quadro 63.4 resume as funções do TA-3.

TA-4 (Yangchi) – Lagoa do Yang

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).

Ações

Remove obstruções do canal.
Beneficia os ouvidos.
Regula o *Yang* Menor.
Promove transformação dos fluidos.
Beneficia o *Qi* Original (*Yuan Qi*).
Tonifica os Vasos Penetrador e Diretor (*Chong Mai* e *Ren Mai*).

Indicações

Dor do punho, dor de pescoço, dor no ombro e no braço, vermelhidão e inchaço no punho.

Quadro 63.4 – TA-3: resumo das funções

- Clareia o Calor na cabeça (vermelhidão e dor dos olhos, prurido da face, face vermelha)
- Regula o *Yang* Menor (doença febril, alternância da sensação de frio e de calor, malária)
- Beneficia o ouvido (tinido, surdez, dor de ouvido)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, dor de cabeça na região das têmporas)
- Remove as obstruções do canal (incapacidade para dobrar ou estender os dedos, vermelhidão e inchaço do braço)

Tinido, surdez, dor de ouvido.
Doença febril, alternância de sensação de frio e calor, malária.
Inchaço das pernas, dificuldade urinária, retenção urinária, edema das pernas.
Fadiga, pouco apetite, dor nas costas, joelhos fracos períodos menstruais irregulares, amenorréia.

Comentários

TA-4 apresenta muitas funções diferentes. Em primeiro lugar, relaxa os tendões e remove obstruções do canal, o que significa que pode ser utilizado para tratar a Síndrome da Obstrução Dolorosa do braço e do ombro. Também é muito efetivo para tratar cefaléias occipitais decorrentes da invasão do Vento exterior.

O Triplo Aquecedor, e particularmente o Aquecedor Inferior, é o encarregado da transformação dos fluidos e, em minha experiência, esse ponto pode estimular essa função sempre que os fluidos não estiverem sendo devidamente transformados e a Umidade se acumular no Aquecedor Inferior. TA-4 é particularmente efetivo nessa conexão combinada com B-64 (*Jinggu*); a combinação desses dois pontos estimula muito efetivamente a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior. A palavra "Lagoa" no nome desse ponto confirma seu efeito sobre os Fluidos Corpóreos.

Em minha experiência, TA-4 regula a função do Estômago e tonifica o Estômago, especialmente em combinação com E-42 (*Chongyang*). A combinação desses dois pontos é muito efetiva para tonificar o Estômago e o Baço fornecendo energia, se a pessoa estiver muito cansada.

Como explicado no Capítulo 51, ao lidar com as funções dos pontos Fonte, esses pontos estão relacionados com o *Qi* Original. Em particular, de acordo com o *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*), o *Qi* Original surge entre os Rins e expande-se aos Órgãos Internos pelo Triplo Aquecedor, de maneira que o Triplo Aquecedor é como o "embaixador" ou "o intermediário" para o *Qi* Original[1]. Esse ponto é, portanto, não só o ponto Fonte, mas o ponto Fonte do Triplo Aquecedor, que é o intermediário para o *Qi* Original. TA-4 pode, assim, ser utilizado para tonificar o *Qi* Original em todas as doenças crônicas, quando o Rim se tornar deficiente e a energia da pessoa estiver muito debilitada.

Em razão de sua conexão com o *Qi* Original, esse ponto também está conectado aos Vasos Penetrador e Diretor e pode ser utilizado para regular seu *Qi* e o Sangue. Portanto, é utilizado no tratamento nos períodos menstruais irregulares ou menstruações dolorosas e amenorréia.

Essas duas últimas funções são derivadas da tradição da acupuntura japonesa, uma vez que os textos chineses não fazem qualquer menção de uma conexão entre TA-4 e o *Qi* Original e os Vasos Penetrador e Diretor.

Em minha experiência, TA-4 regula as passagens da Água do Aquecedor Inferior quando utilizado junto com B-64 (*Jinggu*).

O Quadro 63.5 resume as funções do TA-4.

TA-5 (Waiguan) – Porta Externa

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).
Ponto de abertura do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Expele o Vento-Calor.
Beneficia os ouvidos.
Clareia o Calor na cabeça.
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Remove as obstruções do canal.

Indicações

Doença febril, aversão ao frio, febre, dor de ouvido, alternância de aversão ao frio e aversão ao calor.
Tinido, surdez, dor de ouvido, prurido dos ouvidos, vermelhidão, dor e inchaço do ouvido.
Vermelhidão, dor e inchaço dos olhos, rigidez da língua, aftas, lábios rachados, hemorragia nasal, caxumba.
Dor de cabeça, tontura, dor de cabeça unilateral, dor de cabeça vertical, dor no pescoço.
Dor no ombro e no pescoço, rigidez cervical, dor no braço, contração do cotovelo, dor no cotovelo e no punho, paralisia do braço, inchaço e vermelhidão do braço, dor nos dedos com incapacidade para segurar, tremor da mão.

Comentários

TA-5 é um ponto importante para libertar o Exterior e expelir o Vento-Calor. Deve quase sempre ser utilizado para expelir o Vento-Calor, quando houver sintomas, tais como febre, dor de garganta, sudorese leve, aversão ao frio e pulso Flutuante-Rápido. É especialmente indicado nas invasões do Vento-Calor exterior, quando houver dor de ouvido. Pode ser utilizado para o Estágio do *Yang* Maior da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios (tipo Vento-Calor), ou no nível do *Qi* Defensivo da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis e também para o padrão do *Yang* Menor dentro da identificação dos padrões de acordo com os Seis Estágios ou no padrão do Calor da Vesícula Biliar da identificação dos padrões de acordo com os Quatro Níveis.

É o principal ponto para regular o *Yang* Menor, quando o fator patogênico estiver metade no Exterior e metade no Interior, com sintomas tais como febre alternada com calafrios, irritabilidade, dor no hipocôndrio, gosto amargo, visão turva e pulso em Corda. De acordo com algumas fontes, esse ponto pode de fato expelir todos os seis fatores patogênicos (ou seja, Vento, Calor, Frio, Secura, Umidade e Fogo)[2].

Esse ponto também é um ponto importante para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do braço, ombro e pescoço, sendo realmente, um ponto geral para Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento.

Quadro 63.5 – TA-4: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor do punho, dor do pescoço, dor no ombro e braço, vermelhidão e inchaço do punho)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, dor de ouvido)
- Regula o *Yang* Menor (doença febril, alternância de sensação de frio e calor, malária)
- Promove a transformação dos fluidos (inchaço das pernas, dificuldade urinária, retenção urinária, edema das pernas)
- Beneficia o *Qi* Original (fadiga, pouco apetite, dor nas costas, joelhos fracos)
- *Tonifica os Vasos Penetrador e Diretor (períodos* menstruais irregulares, amenorréia)

Já que é o ponto de Conexão, afeta a área inteira irrigada pelo canal de Conexão e os músculos e tendões ao longo do canal.

TA-5 beneficia o ouvido e pode ser utilizado sempre que houver uma infecção auditiva por invasão do Vento-Calor exterior ou tinido e surdez decorrentes do Fogo do Fígado ou da subida do *Yang* do Fígado.

Finalmente, TA-5 subjuga indiretamente a subida do *Yang* do Fígado (por causa da conexão do Triplo Aquecedor com a Vesícula Biliar dentro do *Yang* Menor), sendo muito utilizado como ponto distal para tratar enxaquecas sobre a têmpora decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

O Quadro 63.6 resume as funções do TA-5.

85-7241-659-5

TA-6 (Zhigou) – Ramificação do Fosso

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.

Ações

Regula o *Qi* e beneficia o tórax e a região costal.
Clareia o Calor na cabeça.

Quadro 63.6 – TA-5: resumo das funções

- Expele o Vento-Calor (doença febril, aversão ao frio, febre, dor de ouvido, alternância de aversão ao frio e aversão ao calor)
- Beneficia os ouvidos (tinido; surdez; dor de ouvido; prurido dos ouvidos; vermelhidão, dor e inchaço do ouvido)
- Clareia o Calor na cabeça (vermelhidão, dor e inchaço dos olhos, rigidez da língua, aftas, lábios rachados, hemorragia nasal, caxumba)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, dor de cabeça unilateral, dor de cabeça vertical, dor de pescoço)
- Remove obstruções do canal (dor do ombro e pescoço, rigidez cervical, dor no braço, contração do cotovelo, dor do cotovelo e do pulso, paralisia do braço, inchaço e vermelhidão do braço, dor nos dedos com inabilidade para segurar, tremor da mão)

Beneficia o Intestino Grosso.
Remove obstruções do canal.
Expele o Vento.
Regula o Vaso Diretor (*Ren Mai*).

Indicações

Dor na face lateral da região costal, dor abdominal, dor no tórax, sensação de opressão no tórax.
Vermelhidão e calor da face, doença febril, perda súbita de voz, vermelhidão, inchaço e dor nos olhos, inchaço e dor de garganta.
Constipação.
Dor na axila, dor no ombro e braço, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do cotovelo, tremor da mão, paralisia do braço, entorpecimento da mão.
Erupções cutâneas decorrentes do Vento e Calor.

Comentários

O ponto TA-6 regula o *Qi* nos Três Aquecedores e remove a estagnação do *Qi* do Fígado, especialmente quando combinado com VB-34 (*Yanglingquan*). Sua área de ação está na região costal lateral (ver Fig. 63.4). Porém, sua ação de mover o *Qi* se estende a áreas diferentes além da região costal. Realmente, TA-6 move e desbloqueia o *Qi* nos Três Aquecedores. Como vimos no Capítulo 18, o Triplo Aquecedor controla a subida/descida e a entrada/saída do *Qi* no Mecanismo do *Qi*. O Triplo Aquecedor é responsável pela transformação e penetração do *Qi* em todas as cavidades e em todos os órgãos. Esse processo inteiro é chamado de "Transformação do *Qi* pelo Triplo Aquecedor". O resultado da transformação do *Qi* é a produção do *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*), *Qi* Defensivo (*Wei Qi*), Sangue e Fluidos Corpóreos. Também por essa razão se diz que o Triplo Aquecedor controla "todos os tipos de *Qi*".

O capítulo 38 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) confirma que o Triplo Aquecedor exerce sua influência em todos os tipos de *Qi*: *'O Triplo Aquecedor é o lugar onde o* Qi *Original é separado: apóia todos os tipos de* Qi*'*[3]. O capítulo 31 confirma a influência do Triplo Aquecedor no movimento do *Qi* em todas as partes do corpo: *'O* Qi *do Triplo Aquecedor junta-se nas avenidas do* Qi [Qi Jie]*'*[4].

Isso significa que o Triplo Aquecedor é o responsável pela livre passagem do *Qi* em todos os canais, mas também em todas as estruturas (como as cavidades) do corpo.

TA-6 é o melhor ponto do canal do Triplo Aquecedor para estimular a transformação e a penetração do *Qi* nos Três Aquecedores; essa transformação e penetração do *Qi* também são importantes para o movimento, transformação e excreção dos fluidos nos Três Aquecedores.

A transformação do Triplo Aquecedor e a penetração do *Qi* também afetam o Útero e a menstruação. O *Explanation of the Acupuncture Points* diz: *'Quando o* Qi *do Triplo Aquecedor estagna, o Vaso Diretor* [Ren Mai] *está obstruído; TA-6 deve ser reduzido para desbloquear o* Qi*; quando o Qi movimentar, o Sangue se movimenta [e o Vaso Diretor ficará desbloqueado]*[5].

85-7241-659-5

Nota Clínica

- TA-6 (*Zhigou*) é o melhor ponto para estimular a função do Triplo Aquecedor de transporte e penetração do *Qi*

TA-6 clareia o Calor e pode ser utilizado no nível do *Qi* das invasões de Calor, quando houver constipação e dor abdominal. Promove a evacuação intestinal principalmente no contexto das doenças febris dos padrões de Calor.

Esse ponto também clareia o Calor da cabeça de uma maneira similar às do TA-2, TA-3 e TA-5 e afeta os olhos.

Expele o Vento-Calor na pele, sendo amplamente utilizado nas doenças da pele decorrentes de Vento caracterizadas por erupções cutâneas vermelhas e urticárias que somem e reaparecem ou se movem rapidamente, tal como a urticária. Nesse caso, é combinado com VB-31 (*Fengshi*).

Em razão de sua ação de expelir o Vento-Calor, é um ponto importante para o tratamento do herpes-zoster quando combinado com VB-31 (*Fengshi*), especialmente se as erupções da pele forem na região costal lateral.

É interessante que TA-6 afeta o tórax devido a sua conexão com o canal de Pericárdio mais que o ponto TA-5 (*Waiguan*) (como teria sido lógico pensar, uma vez que TA-5 é o ponto de Conexão). O *Explanation of the Acupuncture Points* diz: *'Os canais do Triplo Aquecedor vão para o centro do tórax, quando houver estagnação, há sensação de opressão do tórax e o ponto TA-6 deve ser reduzido para aliviar a sensação de opressão. Quando houver dor do coração, o* Qi *do canal do Pericárdio se rebela em subida e esse ponto deve ser reduzido'*[6].

O Quadro 63.7 resume as funções do TA-6.

TA-7 (Huizong) – *Canais Convergentes*

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Remove as obstruções do canal.
Beneficia os ouvidos.

Quadro 63.7 – TA-6: resumo das funções

- Regula o *Qi* e beneficia o tórax e a região costal (dor na região costal na face lateral, dor abdominal, dor do tórax, sensação de opressão do tórax)
- Clareia o Calor na cabeça (vermelhidão e calor da face, doença febril, perda súbita da voz, vermelhidão, inchaço e dor dos olhos, inchaço e dor da garganta)
- Beneficia o Intestino Grosso (constipação)
- Remove obstruções do canal (dor na axila, dor no ombro e no braço, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] do cotovelo, tremor da mão, paralisia do braço, entorpecimento da mão)
- Expele o Vento (erupções cutâneas da pele decorrentes de Vento e Calor)
- Regula o Vaso Diretor

Indicações

Dor no braço e ombro, dor no cotovelo, dor e contração dos dedos.
Tinido, surdez, dor de ouvido.

Comentários

Como todos os pontos de Acúmulo, TA-7 pode ser utilizado nos padrões de Excesso agudos para interromper a dor. Suas áreas de ação são os ouvidos, têmporas e sobrancelhas. Também é efetivo para dor dos músculos nos braços na síndrome da fadiga pós-viral.

O Quadro 63.8 resume as funções do TA-7.

TA-8 (Sanyangluo) – *Conexão dos Três* Yang

Natureza

Ponto de encontro dos três canais *Yang* do braço.

Ações

Remove obstruções do canal.
Beneficia a garganta e a voz.

Indicações

Dor no braço e ombro, dor no cotovelo, dor e contração dos dedos.
Perda súbita da voz.

Comentários

TA-8 é principalmente utilizado para Síndrome da Obstrução Dolorosa do braço, pescoço, ombros e occipúcio. Como é o ponto de reunião dos três canais *Yang* do braço, é particularmente efetivo quando a área da dor envolver mais de um canal na superfície *Yang* do braço e do ombro. Relaxa os tendões e alivia a dor e a rigidez.

O Quadro 63.9 resume as funções do TA-8.

TA-10 (Tianjing) – *Poço Celestial*

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Ponto de Drenagem.

Ações

Resolve a Fleuma e dissipa nódulos.
Subjuga a rebelião do *Qi*.
Acalma a Mente.

Indicações

Escrófula, tosse de muco.

Quadro 63.8 – TA-7: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no braço e ombro, dor no cotovelo, dor e contração dos dedos)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, dor de ouvido)

85-7241-659-5

Dor do tórax, tosse, dor na região costal lateral.
Comportamento maníaco, tristeza, medo, palpitações.

Comentários

Em primeiro lugar, esse ponto é utilizado no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa ao longo do curso do canal. Relaxa os tendões e interrompe a dor e alivia a rigidez particularmente no cotovelo.

Resolve a Umidade e a Fleuma, sendo utilizado particularmente para invasões exteriores de Umidade-Calor, manifestando-se com sintomas, tais como inchaço glandular e amigdalite.

Dissipa os nódulos que são outro aspecto de sua ação para resolver Umidade e Fleuma, sendo utilizados para tratar inchaço de linfonodo.

Pode ser utilizado nas invasões do Vento-Frio exterior com prevalência do Vento para regular o *Qi* Nutritivo e o Defensivo, para interromper a sudorese e libertar o Exterior.

Finalmente, pode ser utilizado de maneira similar ao TA-3 (*Zhongzhu*) para aliviar estagnação do *Qi* do Fígado e acalmar a depressão e as mudanças de humor.

O Quadro 63.10 resume as funções do TA-10.

TA-13 (Naohui) – *Convergência do Ombro*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Dissipa nódulos.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Bócio, escrófula.
Dor no braço e ombro, incapacidade para levantar o braço.

Comentários

TA-13 não é energicamente um ponto importante, mas é importante como um ponto local para dor no antebraço e ombro, e deve sempre ser testado quanto à sensibilidade.

Quadro 63.9 – TA-8: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no braço e ombro, dor no cotovelo, dor e contração dos dedos)
- Beneficia a garganta e a voz (perda súbita de voz)

85-7241-659-5

Quadro 63.10 – TA-10: resumo das funções

- Resolve Fleuma e dissipa nódulos (escrófula, tosse de muco)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (dor de tórax, tosse, dor na região costal lateral)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, tristeza, medo, palpitações)

O Quadro 63.11 resume as funções do TA-13.

TA-14 (Jianliao) – Fenda do Ombro

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor no braço e ombro, incapacidade para levantar o braço, entorpecimento no braço, sensação de peso no ombro.

Comentários

TA-14 é um ponto local importante para dor e artrite da articulação do ombro, e deve também ser sempre testado quanto à sensibilidade, quando houver seleção entre esse ponto e o IG-15 (*Jianyu*).

O Quadro 63.12 resume as funções do TA-14.

TA-15 (Tianliao) – Fenda Celestial

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto de encontro dos canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar.

Ações

Remove obstruções do canal.
Abre o tórax e regula o *Qi*.
Clareia o Calor.

Indicações

Dor do ombro e do braço, rigidez e dor no pescoço, dor na clavícula.

Quadro 63.11 – TA-13: resumo das funções

- Dissipa nódulos (bócio, escrófula)
- Remove obstruções do canal (dor no braço e ombro, incapacidade para levantar o braço)

Quadro 63.12 – TA-14: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor no braço e ombro, incapacidade para levantar o braço, entorpecimento do braço, sensação de peso no ombro)
- Esse ponto sempre deve ser testado quanto à sensibilidade em problemas do ombro

Sensação de opressão do tórax, sensação de calor no tórax, sensação geral de calor, doença febril.

Comentários

TA-15 é um ponto local importante no tratamento da dor no ombro e sempre deve ser testado quanto à sensibilidade. Está quase sempre sensível em casos de dor e rigidez dos ombros e apresenta resultados muito bons quando inserido por agulha com moxa.

O Quadro 63.13 resume as funções do TA-15.

TA-16 (Tianyou) – Janela do Céu

Natureza

Ponto Janela do Céu.

Ações

Regula a subida e a descida do *Qi* e subjuga a rebelião do *Qi*.
Clareia os orifícios dos sentidos.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, face inchada, escrófula.
Surdez súbita, visão turva, lacrimação excessiva, espirro, hemorragia nasal, perda do sentido do olfato.

Comentários

TA-16 é um ponto Janela do Céu e todas suas ações e indicações refletem essa natureza. Como explicado no Capítulo 51, uma das principais características desses pontos é que eles regulam a subida e a descida do *Qi* para e da cabeça. Eles podem então subjugar a rebelião do *Qi* da cabeça e promover a subida do *Qi* puro à cabeça.

A primeira ação é refletida na função deste ponto ao tratar a dor de cabeça e a tontura da subida do *Yang* do Fígado. A segunda ação é refletida na habilidade desse ponto em clarear os orifícios dos sentidos, promovendo a subida do *Qi* puro para eles.

O Quadro 63.14 resume as funções do TA-16.

Quadro 63.13 – TA-15: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor do ombro e braço, rigidez e dor do pescoço, dor na clavícula)
- Abre o tórax e regula o *Qi* (sensação de opressão do tórax, sensação de calor do tórax, sensação geral de calor, doença febril)
- Clareia o Calor

Quadro 63.14 – TA-16: resumo das funções

- Regula a subida e a descida do *Qi* e subjuga a rebelião do *Qi* (dor de cabeça, tontura, face inchada, escrófula)
- Clareia os orifícios dos sentidos (surdez súbita, visão turva, lacrimação excessiva, espirro, sangramento nasal, perda do sentido do olfato)

TA-17 (Yifeng) – Tela do Vento

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar.

Ações

Expele o Vento.
Beneficia os ouvidos.

Indicações

Desvio do olho e da boca, tetania.
Tinido, surdez, secreção auditiva, prurido dentro do ouvido, vermelhidão, inchaço e dor do ouvido.

Comentários

Esse é um ponto local importante para problemas auditivos. Pode ser utilizado em todos os problemas auditivos de origem interior ou exterior. É utilizado para tratar infecções auditivas decorrentes do Vento-Calor exterior, ou para surdez e tinido decorrentes da subida do *Yang* do Fígado, do Fogo do Fígado ou da deficiência do Rim.

Como expele Vento da face, também é utilizado para tratar outros problemas causados pelo Vento exterior, tais como neuralgia do trigêmeo e paralisia facial. De acordo com alguns médicos, a inserção da agulha bastante profunda desse ponto (pelo menos 2,5cm ou 1 polegada) e a obtenção de uma sensação da boa inserção da agulha é um tratamento efetivo para paralisia facial. Em tal patologia devem-se sempre inserir agulhas, se houver sensibilidade sob pressão na área mastóide.

O Quadro 63.15 resume as funções do TA-17.

TA-21 (Ermen) – Porta do Ouvido

Natureza

Nenhuma.

Ações

Beneficia os ouvidos.
Expele Vento.

Quadro 63.15 – TA-17: resumo das funções

- Expele o Vento (desvio do olho e boca, tetania)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, secreção do ouvido, prurido dentro do ouvido, vermelhidão, inchaço e dor de ouvido)

Quadro 63.16 – TA-21: resumo das funções

- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, secreção auditiva, vermelhidão e inchaço do ouvido)
- Expele Vento (desvio do olho e da boca)

Indicações

Tinido, surdez, secreção auditiva, vermelhidão e inchaço do ouvido.
Desvio do olho e da boca, dor de dente, dor na gengiva, rigidez labial, rigidez cervical.

Comentários

TA-21 é principalmente utilizado como ponto local para problemas auditivos (principalmente tinido e surdez), em especial se decorrente da subida do *Yang* do Fígado.

O Quadro 63.16 resume as funções do TA-21.

TA-23 (Sizhukong) – Depressão do Bambu de Seda

Natureza

Nenhuma.

Ações

Extingue o Vento interior.
Ilumina os olhos.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, tetania, epilepsia.
Desvio do olho, visão turva, olhos vermelhos, contração das pálpebras.

Comentários

TA-23 é utilizado como ponto local nas patologias oculares e particularmente dor de cabeça ao redor do canto externo da sobrancelha, especialmente se decorrente da subida do *Yang* do Fígado. Quando utilizado para problemas auditivos, é combinado freqüentemente com um ponto em frente à orelha como ID-19 (*Tinggong*).

Também é utilizado como ponto local na paralisia facial, se houver incapacidade para levantar o canto externo da sobrancelha.

O Quadro 63.17 resume as funções do TA-23.

A Figura 63.4 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal do Triplo Aquecedor.

Quadro 63.17 – TA-23: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (dor de cabeça, tontura, tetania, epilepsia)
- Ilumina os olhos (desvio do olho, visão turva, olhos vermelhos, contração das pálpebras)

85-7241-659-5

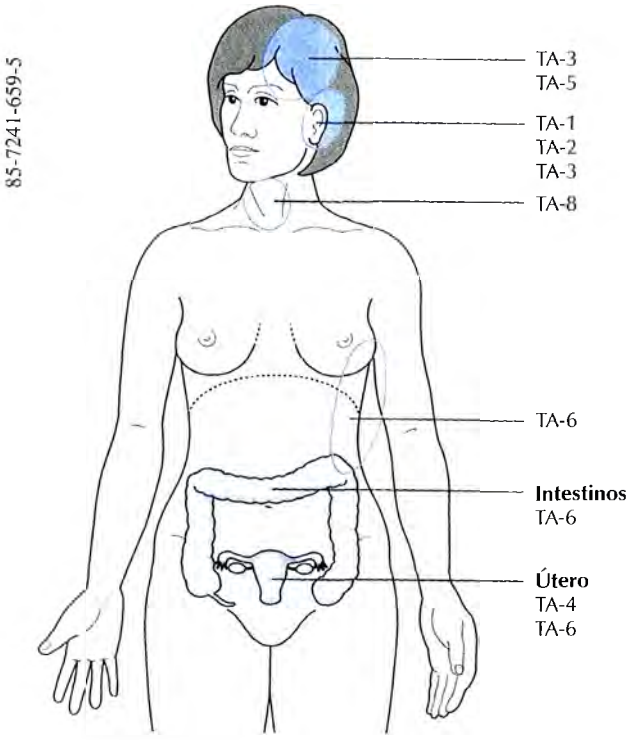


FIGURA 63.4 – Áreas de atuação dos pontos do canal do Triplo Aquecedor. TA = Triplo Aquecedor.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal principal do Triplo Aquecedor
- O trajeto do canal de Conexão do Triplo Aquecedor
- O funcionamento geral dos pontos do Triplo Aquecedor
- As funções individuais dos pontos do Triplo Aquecedor

Notas

1. Nanjing College of Traditional Chinese Methods 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 d.C., p 44.
2. Ji Jie Yin 1984 Clinical Records of Tai Yi Shen Acupuncture (*Tai Yi Shen Zhen Jiu Lin Zheng Lu* 太乙神针灸临证录). Shanxi Province Scientific Publishing House, Shanxi, p 46.
3. Classic of Difficulties, p 94.
4. Ibid., p 80.
5. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 301.
6. Ibid., p 301.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 64

Canal da Vesícula Biliar

Trajeto do canal Principal *840*
Trajeto do canal de Conexão *841*

VB-1 (**Tongziliao**) – *Fenda da Pupila* *841*
VB-2 (**Tinghui**) – *Convergência da Audição* *842*
VB-4 (**Hanyan**) – *Serenidade da Mandíbula* *842*
VB-5 (**Xuanlu**) – *Suspensão do Crânio* *842*
VB-6 (**Xuanli**) – *Desvio da Suspensão do Crânio* *843*
VB-8 (**Shuaigu**) – *Vale Condutor* *843*
VB-9 (**Tianchong**) – *Penetrando no Céu* *843*
VB-11 (**Touqiaoyin**) – *Orifício* **Yin** *(Cabeça)* *844*
VB-12 (**Wangu**) – *Osso Inteiro* *844*
VB-13 (**Benshen**) – *Raiz da Mente* *844*
VB-14 (**Yangbai**) – **Yang** *Branco* *845*
VB-15 (**Linqi**) – *Lágrimas Caindo* *846*
VB-17 (**Zhengying**) – *Convergência do Alto* *846*
VB-18 (**Chengling**) – *Receptor do Espírito* *846*
VB-19 (**Naokong**) – *Cavidade do Cérebro* *847*
VB-20 (**Fengchi**) – *Lagoa dos Ventos* *847*
VB-21 (**Jianjing**) – *Poço do Ombro* *848*
VB-22 (**Yuanye**) – *Depressão da Axila* *848*
VB-24 (**Riyue**) – *Sol e Lua* *849*
VB-25 (**Jingmen**) – *Porta da Capital* *849*
VB-26 (**Daimai**) – *Vaso da Cintura* *849*
VB-29 (**Juliao**) – *Fenda do Agachamento* *850*
VB-30 (**Huantiao**) – *Salto em Círculo* *850*
VB-31 (**Fengshi**) – *Mercado do Vento* *851*
VB-33 (**Xiyangguan**) – *Porta* **Yang** *do Joelho* *851*
VB-34 (**Yanglingquan**) – *Manancial* **Yang** *da Colina* *851*
VB-35 (**Yangjiao**) – *Cruzamento do* **Yang** *852*
VB-36 (**Waiqiu**) – *Monte Exterior* *852*
VB-37 (**Guangming**) – *Brilho* *852*
VB-38 (**Yangfu**) – *Auxílio* **Yang** *853*
VB-39 (**Xuanzhong**) – *Sino Suspenso* *853*
VB-40 (**Qiuxu**) – *Monte em Ruínas* *853*
VB-41 (**Zulinqi**) – *Lágrimas Caindo (Pé)* *854*
VB-43 (**Xiaxi**) – *Inserção do Riacho* *854*
VB-44 (**Zuqiaoyin**) – *Orifício* **Yin** *855*

Trajeto do canal Principal

O canal da Vesícula Biliar inicia-se no canto externo do olho. Sobe para a testa e se curva em descida para a região atrás da orelha (no VB-20, *Fengchi*). Partindo dessa região, percorre em descida o pescoço até a fossa supraclavicular.

Uma ramificação da região atrás da orelha penetra no ouvido. Outra ramificação que sai do canto externo do olho encontra-se com o canal do Triplo Aquecedor na região infra-orbital. Depois, desce para o pescoço e para a fossa supraclavicular, onde se encontra com o ramo principal. Daí desce para o tórax e atravessa o diafragma, penetra no fígado e na Vesícula Biliar. A seguir, percorre em descida a região do hipocôndrio e a face lateral do abdome, a fim de alcançar o ponto VB-30 (*Huantiao*).

A porção principal do canal da fossa supraclavicular vai para a axila e a face lateral do tórax, para as costelas e quadril, onde se encontra com a ramificação anterior. A seguir, descende ao longo do aspecto lateral da coxa e da perna, para terminar na face lateral do quarto dedo do pé.

A partir do VB-41 (*Zulinqi*), uma ramificação vai para F-1 (*Dadun*) (Fig. 64.1).

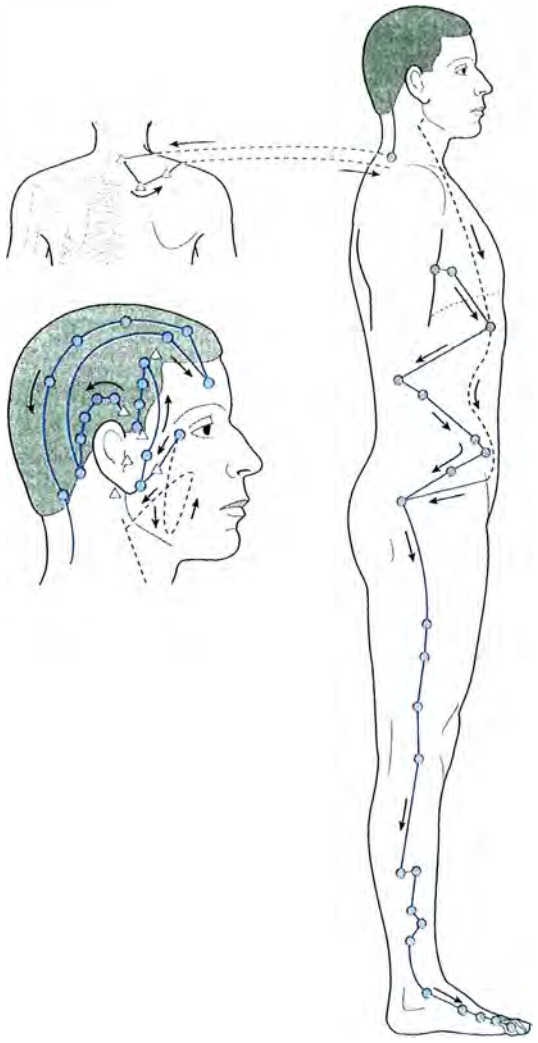


FIGURA 64.1 – Canal da Vesícula Biliar.

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão inicia-se no VB-37 (*Guangming*) e conecta-se ao canal do Fígado. Outra ramificação prossegue em descendência e se dispersa sobre o dorso do pé (Fig. 64.2).

O Quadro 64.1 fornece uma visão geral dos pontos da Vesícula Biliar.

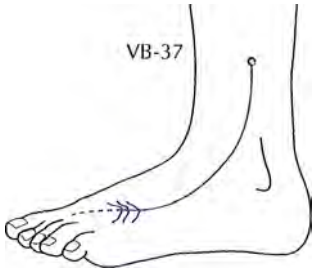


FIGURA 64.2 – Canal de Conexão da Vesícula Biliar. VB = Vesícula Biliar.

Quadro 64.1 – Visão geral dos pontos da Vesícula Biliar

- Afetam a face lateral da perna, hipocôndrio, ombro, pescoço, cabeça
- Pontos importantes (local e distal) para tratar dores de cabeça
- Penetram no cérebro
- Afetam os tendões
- Vários pontos importantes do Sistema do Olho
- Vários pontos abrem os orifícios da Mente
- Intimamente relacionados ao Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*) e ao Vaso da Cintura (*Dai Mai*)

VB-1 (Tongziliao) – Fenda da Pupila

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Intestino Delgado, Vesícula Biliar e Triplo Aquecedor.
Ponto do Sistema do Olho.

Ações

Expele o Vento.
Clareia o Calor.
Ilumina os olhos.
Subjuga o *Yang* do Fígado.

Indicações

Dor do olho, prurido nos olhos, vermelhidão, inchaço e dor do olho, lacrimação sob exposição ao vento, vermelhidão e prurido do canto externo do olho, miopia, visão turva, visão noturna diminuída, desvio do olho.
Dor de cabeça, tontura.

Comentários

VB-1 é um ponto local importante para uma ampla esfera de problemas oculares. Expele o Vento-Calor, sendo utilizado no caso de conjuntivite decorrente de um ataque exterior do Vento-Calor.

Clareia o Calor e é usado, portanto, como ponto local para problemas oculares provocados pelo Fogo do Fígado, tais como olhos vermelhos, secos e dolorosos que podem ocorrer com irite, ceratite ou conjuntivite.

Também é bastante empregado como um ponto local para enxaquecas ao redor das têmporas e no canto externo do olho, decorrentes da subida do Fogo do Fígado ou do *Yang* do Fígado.

Sua habilidade para o tratamento de dores de cabeça também é em razão de ser um ponto do Sistema do Olho (grupo periorbital, ver Capítulo 51). O Sistema do Olho inicia-se a partir da convergência dos canais ao redor da órbita do olho, e penetra no cérebro.

O Quadro 64.2 resume as funções do VB-1.

Quadro 64.2 – VB-1: resumo das funções

- Expele o Vento
- Clareia o Calor
- Ilumina os olhos (dor do olho, prurido ocular, vermelhidão, inchaço e dor do olho, lacrimação sob exposição ao vento, vermelhidão e prurido do canto externo do olho, miopia, visão turva, visão noturna diminuída, desvio do olho)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)

VB-2 (Tinghui) – *Convergência da Audição*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Remove obstruções do canal.
Expele o Vento Exterior.
Beneficia os ouvidos.

Indicações

Caxumba, dor de dente, desvio do olho e da boca, dor da mandíbula.
Tinido, surdez, dor de ouvido, secreção auditiva, vermelhidão e inchaço do ouvido, prurido auditivo.

Comentários

VB-2 é um ponto local importante para problemas auditivos. É muito utilizado como ponto local para tinido e surdez provocados pela ascendência do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado.

Por expelir o Vento Exterior, em particular Vento-Calor, também é um ponto local importante para o tratamento da otite média decorrente de Vento-Calor Exterior.

O Quadro 64.3 resume as funções do VB-2.

VB-4 (Hanyan) – *Serenidade da Mandíbula*

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor e Estômago.
Ponto do Sistema do Olho.

Quadro 64.3 – VB-2: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (caxumba, dor de dente, desvio do olho e da boca, dor da mandíbula)
- Expele o Vento Exterior
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, dor de ouvido, secreção auditiva, vermelhidão e inchaço do ouvido, prurido auditivo)

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Convulsões, trismo, epilepsia, desvio do olho e da boca.

Comentários

VB-4 é um ponto local importante para dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado. Também trata dores de cabeça em virtude de ser um ponto do Sistema do Olho. Deve ser agulhado horizontalmente (ou seja, a um ângulo de 15°) em direção à parte dorsal da cabeça.

O Quadro 64.4 resume as funções do VB-4.

VB-5 (Xuanlu) – *Suspensão do Crânio*

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar, Estômago, Triplo Aquecedor e Intestino Grosso.
Ponto do Sistema do Olho.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.

Indicações

Dores de cabeça, tontura, visão turva.
Convulsões, trismo, afasia.

Comentários

VB-5 é utilizado para tratar o Vento Interior que provoca convulsões, espasticidade e afasia[1]. Além disso, é um ponto local importante para dores de cabeça temporais decorrentes da ascendência do *Yang* do Fígado.

VB-5 pertence ao grupo temporal dos pontos do Sistema do Olho e é o mais importante desse grupo, uma vez que está em comunicação direta com o cérebro. Deve ser agulhado de maneira horizontal (ou seja, a um ângulo de 15°) em direção à parte dorsal da cabeça.

O Quadro 64.5 resume as funções do VB-5.

Quadro 64.4 – VB-4: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Extingue o Vento Interior (convulsões, trismo, epilepsia, desvio do olho e da boca)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 64.5 – VB-5: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Extingue o Vento Interior (convulsões, trismo, afasia)

VB-6 (Xuanli) – *Desvio da Suspensão do Crânio*

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor, Estômago e Intestino Grosso.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Abre os orifícios da Mente.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Distúrbio da força de vontade, falta de motivação e dificuldade da fala.

Comentários

VB-6 é um ponto local fundamental no tratamento de enxaqueca na lateral da cabeça decorrente da subida do *Yang* do Fígado, do Fogo do Fígado ou do Vento do Fígado. Deve ser agulhado horizontalmente (ou seja, a um ângulo de 15°) em direção à parte dorsal da cabeça.

Também pode ser utilizado para problemas auditivos com dor estendendo-se para a lateral da cabeça, ao longo do canal da Vesícula Biliar.

Além disso, é utilizado na prática psiquiátrica nos casos de distúrbio da força de vontade, falta de motivação e dificuldade da fala[2].

O Quadro 64.6 resume as funções do VB-6.

VB-8 (Shuaigu) – *Vale Condutor*

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e da Bexiga.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.

Quadro 64.6 – VB-6: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Abre os orifícios da Mente (perturbação da força de vontade, falta de motivação e dificuldade da fala)

Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva, sensação de peso da cabeça.
Desvio do olho e da boca.
Vômito, inabilidade para comer, dano provocado pelo álcool.

Comentários

VB-8 é muito utilizado como ponto local para dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

O Quadro 64.7 resume as funções do VB-8.

VB-9 (Tianchong) – *Penetrando no Céu*

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e da Bexiga.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.
Acalma a Mente.
Resolve Umidade e clareia o Calor na cabeça.

Indicações

Dor de cabeça, tinido, tontura.
Epilepsia, tetania, convulsões.
Medo, temor, palpitações, comportamento maníaco.
Prurido auditivo, dor de dente, inchaço e dor das gengivas, bócio.

Comentários

VB-9 é um ponto local muito importante do canal de Vesícula Biliar. Em primeiro lugar, é muito utilizado como um ponto local para enxaqueca na lateral da cabeça decorrente da subida do *Yang* do Fígado, do Fogo do Fígado ou do Vento do Fígado. Ele auxilia a subjugar a subida da rebelião do *Qi* e a conduz em descida.

Outra função importante desse ponto consiste em eliminar o Vento Interior e suas manifestações, em especial convulsões, epilepsia ou contrações musculares.

Quadro 64.7 – VB-8: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva, sensação de peso da cabeça)
- Extingue o Vento Interior (desvio do olho e da boca)
- Harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (vômito, inabilidade para comer, dano provocado pelo álcool)

VB-9 apresenta um efeito mental poderoso, sendo utilizado para acalmar a Mente. Em distúrbios mentais graves, como hipomania, é um adjuvante importante no tratamento com pontos distais.

Esse ponto também é usado nos casos de perturbação do movimento (como ataxia) e da fala decorrentes de uma doença do sistema nervoso central. Quando utilizado dessa forma, é combinado com VB-5 (*Xuanlu*), IG-11 (*Quchi*) e VB-34 (*Yanglingquan*)[3].

É interessante observar que, considerando o nome e as indicações, esse ponto deveria ser um ponto Janela do Céu, porém não é mencionado como tal. Suas ações incluem duas ações importantes dos pontos Janela do Céu, ou seja, subjugar a rebelião do *Qi* da cabeça e acalmar a Mente.

O Quadro 64.8 resume as funções do VB-9.

VB-11 (Touqiaoyin) – Orifício Yin (Cabeça)

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar, Bexiga, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Clareia os orifícios dos sentidos.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, dor atrás da orelha, rigidez cervical.
Dor ocular, dor de ouvido, tinido, surdez, rigidez da língua, sangramento da língua, gosto amargo.

Comentários

VB-11 é utilizado como um ponto local para dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado ou de Fogo do Fígado, em especial quando a dor se localiza atrás da orelha.

Seu nome indica que ele ilumina os orifícios relacionados aos órgãos *Yin* (embora suas indicações não incluam problemas do nariz).

O Quadro 64.9 resume as funções do VB-11.

VB-12 (Wangu) – Osso Inteiro

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e da Bexiga.

Quadro 64.8– VB-9: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tinido, tontura)
- Extingue o Vento Interior (epilepsia, tetania, convulsões)
- Acalma a Mente (medo, temor, palpitações, comportamento maníaco)
- Resolve Umidade e clareia o Calor na cabeça (prurido auditivo, dor de dente, inchaço e dor das gengivas, bócio)

Quadro 64.9– VB-11: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, dor atrás da orelha, rigidez cervical)
- Ilumina os orifícios dos sentidos (dor ocular, dor do ouvido, tinido, surdez, rigidez da língua, sangramento da língua, gosto amargo)

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.
Acalma a Mente.

Indicações

Dor de cabeça, tontura.
Tremor da cabeça, hemiplegia, desvio do olho e da boca, bruxismo, contração dos músculos ao redor da boca, epilepsia.
Comportamento maníaco, agitação, insônia.

Comentários

VB-12 pode ser utilizado como um ponto local tanto para subjugar o *Yang* do Fígado (causando dores de cabeça) quanto para extinguir Vento Interior (como na epilepsia).

Esse ponto é usado na maioria das vezes para insônia causada pela subida do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado, e combinado com B-18 (*Ganshu*) e B-19 (*Danshu*).

O Quadro 64.10 resume as funções do VB-12.

VB-13 (Benshen) – Raiz da Mente

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto de encontro dos três canais Musculares *Yang* do braço.

Ações

Acalma a Mente (*Shen*).
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento.
Resolve a Fleuma.
Reúne a Essência (*Jing*) para a cabeça.
Clareia o cérebro.

Quadro 64.10– VB-12: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Extingue o Vento Interior (tremor da cabeça, hemiplegia, desvio do olho e da boca, bruxismo, contração dos músculos ao redor da boca, epilepsia)
- Acalma a Mente (comportamento maníaco, agitação, insônia)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Indicações

Comportamento maníaco, medo.
Dor de cabeça, tontura.
Epilepsia, hemiplegia, convulsões.
Vômito de saliva espumosa, epilepsia com espuma na boca.

Comentários

VB-13 é um ponto muito importante para problemas mentais e emocionais. É bastante utilizado na prática psiquiátrica nos casos de esquizofrenia e divisão da personalidade, combinado com C-5 (*Tongli*) e VB-38 (*Yangfu*)[4]. Também é indicado quando a pessoa apresenta sentimentos persistentes e irracionais de ciúme e suspeita.

Aparte dessas características mentais, ele apresenta um efeito calmante poderoso na Mente e alivia a ansiedade decorrente de uma preocupação constante e pensamentos obsessivos. Seu efeito é aumentado se for combinado com Du-24 (*Shenting*).

Seu profundo efeito mental e emocional também é decorrente de sua ação de "reunir" a Essência para a cabeça. A Essência do Rim é a raiz de nosso *Qi* pré-Celestial, além de ser a base para nossa vida mental e emocional. Uma Essência forte é o pré-requisito fundamental para uma Mente lúcida (*Shen*) e para uma vida emocional equilibrada. Esse é o significado do nome desse ponto – "Raiz da Mente"; ou seja, ele reúne a Essência que é a raiz da Mente (*Shen*). A Essência do Rim é a fonte da Medula, a qual preenche o Cérebro de maneira ascendente (denominado Mar da Medula): VB-13 é um ponto no qual a Essência e a Medula se "reúnem". O *Great Dictionary of Acupuncture* diz que esse ponto *'faz a Mente (Shen) retornar a sua raiz'*[5]; a "raiz" da Mente é a Essência, conseqüentemente, ele "reúne" a Essência ao Cérebro e afeta a Mente. Por conectar a Mente e a Essência, também trata o Coração e o Rim e, portanto, a Mente (*Shen*) e Força de Vontade (*Zhi*). Por isso, é um ponto importante no tratamento da depressão.

Quando combinado a outros pontos para nutrir a Essência (tal como Ren-4 (*Guanyuan*), VB-13 atrai a Essência em direção à cabeça, com o efeito de acalmar a Mente e fortalecer a lucidez da mente, a memória e força de vontade. A conexão entre VB-13 e a Essência é confirmada pelo texto *An Enquiry into Chinese Acupuncture*, que apresenta entre as indicações desse ponto: *'sangramento menstrual excessivo, impotência e emissões seminais'*[6].

VB-13 também subjuga o *Yang* do Fígado e pode, então, ser utilizado como um ponto local nas dores crônicas de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado. Também extingue o Vento Interior, sendo efetivo nos casos de Acidente Vascular Cerebral e epilepsia. Por fim, resolve a Fleuma no contexto dos distúrbios mental-emocionais ou epilepsia; ou seja, abre os orifícios da Mente quando eles estiverem obscurecidos pela Fleuma. O *Explanation of the Acupuncture Points* menciona: *'As indicações do VB-13 mostram que ele elimina o três fatores patogênicos de Vento, Fogo e Fleuma do Yang Menor; em tais casos, esse ponto deveria ser reduzido'*[7].

O Quadro 64.11 resume as funções do VB-13.

Quadro 64.11 – VB-13: resumo das funções

- Acalma a Mente (comportamento maníaco, medo)
- Subjuga *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Extingue o Vento (epilepsia, hemiplegia, convulsões)
- Resolve a Fleuma (vômito de saliva espumosa, epilepsia com espuma na boca)
- Reúne a Essência para a cabeça
- Clareia o cérebro

VB-14 (Yangbai) – Yang *Branco*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor, Estômago e Intestino Grosso.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.
Ilumina os olhos.

Indicações

Dor de cabeça, tontura.
Opistótonos, desvio do olho e da boca, inclinação da pálpebra, contração da pálpebra.
Prurido da pálpebra, dor do olho, lacrimação sob exposição ao vento, visão noturna diminuída, miopia.

Comentários

VB-14 é um ponto importante e utilizado com freqüência para eliminar o Vento da face, em especial no tratamento de paralisia facial. Ao tratar paralisia facial, a seleção dos pontos locais é feita de acordo com a área da paralisia, determinada ao solicitar que o paciente realize alguns movimentos com os músculos faciais. Se ele não conseguir formar rugas na testa ao levantar as sobrancelhas, esse ponto deverá ser utilizado sobre a lateral afetada. É inserido horizontalmente por agulha em sentido descendente.

VB-14 também é um ponto local fundamental nos casos de dores de cabeça frontais unilaterais sobre o canal da Vesícula Biliar, decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

Concluindo-se, VB-14 é empregado como um ponto local para problemas oculares relacionados com os canais da Vesícula Biliar e do Fígado.

O Quadro 64.12 resume as funções do VB-14.

Quadro 64.12 – VB-14: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Extingue o Vento Interior (opistótonos, desvio do olho e da boca, inclinação da pálpebra, contração da pálpebra)
- Ilumina os olhos (prurido da pálpebra, dor do olho, lacrimação em exposição ao vento, visão noturna diminuída, miopia)

VB-15 (Linqi) – *Lágrimas Caindo*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e da Bexiga.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento Interior.
Clareia os olhos.
Acalma a Mente.

Indicações

Acidente Vascular Cerebral, epilepsia, perda de consciência.
Vermelhidão e dor nos olhos, visão turva, lacrimação sob exposição ao vento, dor no canto externo, dor sobre as sobrancelhas.
Pensamentos obsessivos, ficar pensativo, oscilação do humor.

Comentários

VB-15 apresenta um efeito profundo sobre a vida emocional, sendo particularmente indicado para equilibrar o humor quando a pessoa oscila entre períodos de depressão e períodos de excitação[8]. Em minha experiência, esse ponto é efetivo para interromper pensamentos obsessivos e muito pensamento.

VB-15 é utilizado como um ponto local no caso de dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado e apresenta um efeito especial nos olhos.

O Quadro 64.13 resume as funções do VB-15.

VB-17 (Zhengying) – *Convergência do Alto*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Resolve a Fleuma e abre os orifícios da Mente.

Quadro 64.13 – VB-15: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Extingue o Vento Interior (Acidente Vascular Cerebral, epilepsia, perda de consciência)
- Ilumina os olhos (vermelhidão e dor dos olhos, visão turva, lacrimação sob exposição ao vento, dor no canto externo, dor sobre as sobrancelhas)
- Acalma a Mente (pensamentos obsessivos, ficar pensativo, oscilação do humor)

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Visão turva em razão da Fleuma, náusea, vômito, pensamentos obsessivos, ficar pensativo, comportamento maníaco.

Comentários

VB-17 apresenta um forte efeito mental-emocional ao abrir os orifícios da Mente e resolver a Fleuma. De acordo com minha experiência, é efetivo para eliminar a Fleuma da cabeça quando obstrui a Mente e origina pensamentos obsessivos, muitos pensamentos e comportamento maníaco moderado.

De acordo com o *An Enquiry into Chinese Acupuncture*, VB-17 pode ser utilizado nos casos de esquizofrenia e histeria[9].

O Quadro 64.14 resume as funções do VB-17.

VB-18 (Chengling) – *Receptor do Espírito*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Beneficia o nariz e estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Dor de cabeça, tontura.
Pensamentos obsessivos, ficar pensativo.
Espirro, sangramento nasal, congestão nasal, falta de ar, aversão ao frio.

Comentários

VB-18 apresenta um efeito profundo nos problemas mentais, tais como pensamentos obsessivos e demência[10]. Da mesma forma que quase todos os pontos da Vesícula Biliar na cabeça, ele subjuga o *Yang* do Fígado e é utilizado como um ponto local para dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

De acordo com o *An Enquiry into Chinese Acupuncture*, VB-18 pode ser usado no caso de doenças dos vasos sangüíneos do cérebro e traumatismos cranianos[11].

O Quadro 64.15 resume as funções do VB-18.

Quadro 64.14 – VB-17: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Resolve a Fleuma e abre os orifícios da Mente (visão turva decorrente da Fleuma, náusea, vômito, pensamentos obsessivos, ficar pensativo, comportamento maníaco)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 64.15 – VB-18: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (pensamentos obsessivos, ficar pensativo)
- Beneficia o nariz e estimula a dispersão e a descida do *Qi* do Pulmão (espirro, sangramento nasal, congestão nasal, falta de ar, aversão ao frio)

VB-19 (Naokong) – *Cavidade do Cérebro*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Clareia o Calor no canal da Vesícula Biliar.
Ilumina os olhos e beneficia os ouvidos e o nariz.
Acalma a Mente.

Indicações

Dor de cabeça, tontura.
Visão turva, vermelhidão, inchaço e dor dos olhos, tinido, surdez, dor do nariz, congestão nasal, sangramento nasal.
Distúrbio maníaco-depressivo, medo, palpitações.

Comentários

VB-19 é outro ponto local para dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado. Comparado aos outros pontos da Vesícula Biliar no crânio, VB-19 tem uma ação mais forte para clarear o Calor.

Semelhante a outros pontos da Vesícula Biliar no crânio, VB-19 beneficia os orifícios dos sentidos. Seu nome sugere que, nesse ponto, o canal de Vesícula Biliar está em comunicação com o cérebro.

O Quadro 64.16 resume as funções do VB-19.

VB-20 (Fengchi) – *Lagoa dos Ventos*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Quadro 64.16 – VB-19: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura)
- Clareia o Calor do canal da Vesícula Biliar
- Ilumina os olhos e beneficia os ouvidos e o nariz (visão turva, vermelhidão, inchaço e dor dos olhos, tinido, surdez, dor do nariz, congestão nasal, sangramento nasal)
- Acalma a Mente (distúrbio maníaco-depressivo, medo, palpitações)

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e do Triplo Aquecedor.

Ações

Expele o Vento Exterior.
Extingue o Vento Interior.
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Clareia os olhos.
Beneficia os ouvidos.
Clareia o Calor.
Nutre a Medula e clareia o Cérebro.

Indicações

Aversão ao frio, febre, dor no corpo, rigidez e dor occipital.
Vertigem, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, trismo, desvio do olho e da boca, epilepsia.
Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Visão turva, visão noturna diminuída, vermelhidão e dor nos olhos, vermelhidão e dor no canto externo do olho, lacrimação excessiva.
Tinido, surdez, ouvidos obstruídos.

Comentários

VB-20 é um ponto importante com muitas ações diferentes. Em primeiro lugar, como o próprio nome sugere, elimina tanto o Vento Interior como o Exterior. É muito utilizado para eliminar Vento-Frio ou Vento-Calor exteriores, em particular se a dor de cabeça e a rigidez no pescoço que são normalmente provocadas pelo Vento Exterior forem muito pronunciadas. É combinado com P-7 (*Lieque*) para expelir Vento-Frio, e IG-4 (*Hegu*) e TA-5 (*Waiguan*) para expelir Vento-Calor.

VB-20 extingue o Vento Interior e é empregado para sintomas como tontura e vertigem. É o ponto de escolha a ser utilizado no tratamento de tontura e vertigem decorrentes de Vento Interior ou da ascendência do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado. Em todos esses casos, é agulhado com o método de redução.

Alguns autores dizem que VB-20 expele o Vento Exterior em virtude de ser um ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*), ao passo que extingue o Vento Interior em virtude de ser um ponto do canal da Vesícula Biliar.

O ponto de VB-20 subjuga o *Yang* do Fígado ou o Fogo do Fígado, sendo, portanto, usado no tratamento das dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

É um ponto fundamental para problemas oculares, em particular se forem associados a uma desarmonia do Fígado. Isso se deve, de certo modo, ao fato de ser um ponto do Sistema do Olho (grupo occipital): na realidade, o Sistema do Olho emerge do cérebro ao occipício. VB-20 pode ser utilizado nos casos de visão turva, catarata, irite e atrofia de nervo óptico. É especialmente indicado para tratar problemas oculares provocados por Fogo do Fígado, nos quais é agulhado com o método de redução. Porém, pode também ser empregado com o método de reforço a fim de melhorar a visão e clarear os olhos quando não forem nutridos pelo Sangue deficiente do Fígado.

Além disso, apresenta um efeito sobre os ouvidos, podendo ser utilizado para tinido e surdez decorrentes da subida do *Yang* do Fígado.

Usado com o método de reforço, tonifica a Medula e nutre o cérebro, de forma que pode ser aplicado nos casos de deficiência do Mar da Medula com sintomas como memória debilitada, tontura e vertigem. Sua ação no Cérebro e na Medula também ocorre em razão de ser um ponto do Sistema do Olho.

!

As duas principais funções da Vesícula Biliar são:

- Eliminar o Vento (exterior e interior)
- Iluminar os olhos

Quando usado com a finalidade de afetar os olhos, a agulha deve ser inserida em VB-20 de maneira oblíqua em direção ao olho do mesmo lado; quando utilizado para eliminar Vento, a agulha deve estar angulada em direção ao olho oposto.

O Quadro 64.17 resume as funções do VB-20.

VB-21 (Jianjing) – Poço do Ombro

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e do Triplo Aquecedor.
Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Relaxa os tendões.
Beneficia as mamas e promove a lactação.
Estimula a descida do *Qi* e promove o parto.
Estimula a descida do *Qi* do Pulmão.

Indicações

Rigidez e dor no pescoço e na região superior dos ombros.
Dor nas mamas, abscesso da mama, leite do peito que não flui.
Trabalho de parto difícil ou prolongado, retenção da placenta.
Tosse, falta de ar, face vermelha.

Quadro 64.17 – VB-20: resumo das funções

- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, dor no corpo, rigidez e dor occipital)
- Extingue o Vento interior (vertigem, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, trismo, desvio do olho e da boca, epilepsia)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Ilumina os olhos (visão turva, visão noturna diminuída, vermelhidão e dor nos olhos, vermelhidão e dor no canto externo do olho, lacrimação excessiva)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, ouvidos bloqueados)
- Clareia o Calor
- Nutre a Medula e clareia o Cérebro

Quadro 64.18 – VB-21: resumo das funções

- Relaxa os tendões (rigidez e dor do pescoço e região superior dos ombros)
- Beneficia as mamas e promove a lactação (dor na mama, abscesso da mama, leite do peito que não flui)
- Estimula a descida do *Qi* e promove o parto (trabalho de *parto difícil ou prolongado, retenção da placenta*)
- Estimula a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, falta de ar, face vermelha)

Comentários

VB-21 apresenta três funções principais. Em primeiro lugar, é utilizado como um ponto local para o tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos ombros e pescoço. Relaxa os tendões e alivia a rigidez, e é quase sempre sensível sob pressão.

Em segundo lugar, é um ponto empírico para promover a lactação, pelo fato de nutrir as mães. Em terceiro lugar, é um ponto empírico a ser utilizado para muitos problemas do parto, tais como retenção da placenta, hemorragia puerperal ou risco de aborto, uma vez que promove a descida do *Qi*. Por essa razão, é proibido durante a gravidez.

O Quadro 64.18 resume as funções do VB-21.

VB-22 (Yuanye) – Depressão da Axila

Natureza

Ponto de encontro dos três canais Musculares *Yin* do braço.

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão e abre o tórax.

Indicações

Tosse, plenitude do tórax, dor na região costal lateral.

Comentários

VB-22 é o ponto de reunião dos três canais Musculares *Yin* do braço (ou seja, Pulmão, Pericárdio e Coração). Por ser um ponto de reunião dos canais Musculares, VB-22 pode ser utilizado nos caos de dor muscular, rigidez do tórax e da região costal, por onde corre os canais Musculares dos três canais antes mencionados.

O Quadro 64.19 resume as funções do VB-22.

Quadro 64.19 – VB-22: resumo das funções

- Promove a descida do *Qi* do Pulmão
- Abre o tórax (tosse, plenitude do tórax, dor na região costal lateral)

85-7241-659-5

VB-24 (Riyue) – Sol e Lua

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) da Vesícula Biliar.
Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e do Baço.
Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Resolve Umidade-Calor.
Move o *Qi* do Fígado.
Harmoniza o Aquecedor Médio e subjuga rebelião do *Qi*.

Indicações

Plenitude do hipocôndrio, gosto amargo, sensação de peso, gosto pegajoso, inabilidade para digerir gordura.
Distensão do hipocôndrio, dor nas costelas, dor epigástrica, distensão abdominal.
Vômito, regurgitação ácida, soluço, eructação.

Comentários

VB-24 é um ponto importante para resolver a Umidade-Calor que afeta a Vesícula Biliar e o Fígado e manifesta-se por meio de sintomas e sinais como icterícia, dor no hipocôndrio, sensação de peso, náusea e revestimento da língua amarelo e pegajoso. Nos casos graves, origina a formação de litíase na Vesícula. A fim de resolver a Umidade-Calor, esse ponto é na maioria das vezes combinado a VB-34 (*Yanglingquan*) e IG-11 (*Quchi*).

Também promove o fluxo livre do *Qi* do Fígado, além de ser geralmente utilizado no tratamento da dor e distensão do hipocôndrio.

O Quadro 64.20 resume as funções do VB-24.

VB-25 (Jingmen) – Porta da Capital

Natureza

Ponto de Coleta Frontal (*Mu*) do Rim.

Ações

Regula as Passagens das Águas do Aquecedor Inferior.
Regula o Baço e os Intestinos.
Fortalece a região dorsal inferior.

Indicações

Dificuldade urinária, urina escura.
Borborigmo, diarréia, distensão e dor abdominal.
Dor na região inferior das costas, inabilidade de ficar em pé por muito tempo, dor na região costal lateral e nas costas, dor do quadril.

Comentários

Embora seja o ponto de Coleta frontal para o Rim, VB-25 é utilizado com mais freqüência para diagnóstico do que para o tratamento de problemas renais.

O Quadro 64.21 resume as funções do VB-25.

VB-26 (Daimai) – Vaso da Cintura

Natureza

Ponto de início do Vaso da Cintura (*Dai Mai*).

Ações

Resolve a Umidade no Aquecedor Inferior.
Regula o Vaso da Cintura e o Útero.

Indicações

Leucorréia.
Períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, amenorréia, infertilidade, prolapso do útero, plenitude hipogástrica nas mulheres, dor na região abdominal inferior em mulheres.

Comentários

VB-26 é um ponto fundamental para o tratamento de problemas ginecológicos. Regula o Útero e a menstruação, e pode ser utilizado nos casos de períodos menstruais irregulares e dismenorréia. Age sobre o Útero e a menstruação, regulando o Vaso da Cintura que harmoniza o Fígado e a Vesícula Biliar. De maneira geral, utilizo esse ponto combinado com os pontos de abertura do Vaso da Cintura (ou seja, VB-41 e TA-5).

O Vaso da Cintura circunda os canais da perna e sua disfunção pode levar à dificuldade circulatória nesses canais, além de formação de Umidade no Aquecedor Inferior. Esse ponto pode, portanto, ser utilizado para tratar secreção vaginal crônica e prolapso vaginal.

Quadro 64.20 – VB-24: resumo das funções

- Resolve Umidade-Calor (plenitude do hipocôndrio, gosto amargo, sensação de peso, gosto pegajoso, inabilidade para digerir gorduras)
- Movimenta o *Qi* do Fígado (distensão do hipocôndrio, dor nas costelas, dor epigástrica, distensão abdominal)
- Harmoniza o Aquecedor Médio e subjuga a rebelião do *Qi* (vômito, regurgitação ácida, soluço, eructação)

Quadro 64.21 – VB-25: resumo das funções

- Regula as Passagens das Águas no Aquecedor Inferior (dificuldade urinária, urina escura)
- Regula o Baço e os Intestinos (borborigmo, diarréia, distensão e dor abdominal)
- Fortalece a região inferior das costas (dor na região inferior das costas, inabilidade de ficar em pé por muito tempo, dor na região costal lateral e nas costas, dor do quadril)

85-7241-659-5

Os pontos VB-27 (*Wushu*) e VB-28 (*Weidao*) têm indicações e ações similares ao VB-26 (*Daimai*).

O Quadro 64.22 resume as funções do VB-26.

VB-29 (Juliao) – Fenda do Agachamento

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* do Caminhar (*Yang Qiao Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor do quadril, dor na região dorsal/lateral da perna, dor na face lateral das nádegas, dor que se irradia à virilha, ciática.

Comentários

VB-29 é principalmente utilizado como um ponto local para Síndrome da Obstrução Dolorosa do quadril. Em geral, fica sensível sob pressão e é muito efetivo em combinação com VB-30 (*Huantiao*).

O Quadro 64.23 resume as funções do VB-29.

VB-30 (Huantiao) – Salto em Círculo

Natureza

Ponto de encontro dos canais da Vesícula Biliar e da Bexiga.
Ponto Estrela Celestial de Ma Dan Yang.

Ações

Remove obstruções do canal.
Resolve a Umidade e expele o Vento.
Tonifica o *Qi* e o Sangue.

Indicações

Dor do quadril, dor nas nádegas, dor na face lateral da perna, ciática, hemiplegia, atrofia da perna, entorpecimento da perna, rigidez do joelho.
Urticária, eczema.
Fadiga, pouco apetite, fezes amolecidas, visão turva.

Quadro 64.22 – VB-26: resumo das funções

- Resolve Umidade no Aquecedor Inferior (leucorréia)
- Regula o Vaso da Cintura e o Útero (períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, amenorréia, infertilidade, prolapso do útero, plenitude hipogástrica nas mulheres, dor na região abdominal inferior em mulheres)

Quadro 64.23 – VB-29: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor do quadril, dor na região dorsal/lateral da perna, dor na face lateral das nádegas, dor que se irradia à virilha, ciática)

Comentários

VB-30 é um ponto importante com funções diferentes, estendendo-se, além de seu uso normal, como ponto local para a articulação do quadril. É, sem dúvida, um ponto importante para Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do quadril, de modo que a agulha sempre deve ser inserida a pelo menos 5cm de profundidade nesse caso. Esse ponto deve ser agulha com o paciente deitado de lado e com a perna um pouco dobrada.

VB-30 também é um ponto fundamental no tratamento da Síndrome da Atrofia e de seqüelas de Acidente Vascular Cerebral: seu uso pode estimular a circulação do *Qi* e do Sangue à perna inteira, assim como fortalecer os tendões.

Também é bastante utilizado no tratamento da ciatalgia com dor que se estende em descida à face lateral da perna. Nesses casos, VB-30 deve ser agulhado no intuito de que sensação a de inserção da agulha se irradie por toda a via descendente até o pé. Sendo assim, nenhum outro ponto precisa ser utilizado. Se a sensação da inserção da agulha estender-se somente em parte da via descendente da perna, outros pontos podem ser empregados como uma espécie de "disparador", como VB-31 (*Fengshi*) ou VB-34 (*Yanglingquan*), dependendo da distância alcançada pela sensação de inserção da agulha a partir do VB-30.

Além de resolver a Umidade e expelir o Vento no contexto da Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*), VB-30 também o faz no contexto das doenças de pele. Como veremos adiante, nesse contexto é semelhante ao VB-31 (*Fengshi*); entretanto, esse último ponto tem um efeito mais forte para expelir o Vento nas doenças de pele.

Além disso, ele também apresenta um efeito tonificante geral sobre o *Qi* e o Sangue de todo o organismo. Esse efeito é quase tão forte quanto o do E-36 (*Zusanli*).

Finalmente, VB-30 também soluciona Umidade-Calor no Aquecedor Inferior e pode ser utilizado para afetar o ânus ou os órgãos genitais, dependendo da direção da agulha. Resolvendo a Umidade-Calor, ele pode ser empregado no tratamento de sintomas como prurido no ânus ou na virilha, secreção vaginal e uretrite.

O Quadro 64.24 resume as funções do VB-30.

Quadro 64.24 – VB-30: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dor do quadril, dor nas nádegas, dor na face lateral da perna, ciática, hemiplegia, atrofia da perna, entorpecimento da perna, rigidez do joelho)
- Resolve a Umidade e expele o Vento (urticária, eczema)
- Tonifica o *Qi* e o Sangue (fadiga, pouco apetite, fezes amolecidas, visão turva)
- Pode ser utilizado para tratar Umidade-Calor no ânus, uretra e vagina

85-7241-659-5

85-7241-659-5

VB-31 (Fengshi) – *Mercado do Vento*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Expele o Vento.
Alivia o prurido.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Doenças da pele decorrentes do Vento, prurido, herpes-zoster.
Ciática, hemiplegia, atrofia da perna, entorpecimento da perna, rigidez do joelho.

Comentários

VB-31 é um ponto importante no tratamento das doenças dermatológicas decorrentes do Vento-Calor movimentando-se no Sangue. O Vento-Calor pode se manifestar por meio do aparecimento repentino de erupções cutâneas vermelhas as quais se movem de um local para outro, como na urticária. Também é utilizado para expelir o Vento-Calor no herpes-zoster, na maioria das vezes combinado a TA-6 (*Zhigou*).

Alem disso, é muito usado no o tratamento da Síndrome da Atrofia e em seqüelas do Acidente Vascular Cerebral, com a finalidade de relaxar os tendões e revigorar a circulação do *Qi* e do Sangue às pernas.

O Quadro 64.25 resume as funções do VB-31.

VB-33 (Xiyangguan) – *Porta* Yang *do Joelho*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Resolve a Umidade e expele o Vento.
Remove obstruções do canal.

Indicações

Vermelhidão, inchaço e dor na face lateral do joelho, rigidez do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento e da Umidade (Síndrome *Bi*) do joelho, entorpecimento.

Comentários

VB-33 é empregado principalmente como um ponto local no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho, em especial quando há intensa rigidez e dor na face lateral do joelho. Em particular, é indicado para tratar problemas dos ligamentos e tendões do joelho, uma vez que o Fígado e a Vesícula Biliar controlam os tendões.

O Quadro 64.26 resume as funções do VB-33.

VB-34 (Yanglingquan) – *Manancial* Yang *da Colina*

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Terra.
Ponto de Reunião (*Hui*) para os tendões.

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
Resolve a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar.
Beneficia os tendões.
Remove a obstrução do canal.

Indicações

Distensão epigástrica, abdominal e do hipocôndrio; irritabilidade; mau humor; depressão; suspiro.
Gosto amargo, plenitude do hipocôndrio, inabilidade para digerir gorduras, sensação de peso.
Contratura dos tendões, rigidez cervical e dos ombros, dor no cotovelo, dor do quadril, ciática.
Dor nos músculos da panturrilha, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) e Síndrome da Atrofia (*Wei*) da região inferior da perna, inchaço, dor e vermelhidão no joelho, rigidez do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho em razão do Frio.

Comentários

VB-34 é um dos principais pontos do corpo. Em primeiro lugar, é um ponto muito importante para promover o fluxo suave do *Qi* do Fígado. É utilizado sempre que há estagnação do *Qi* do Fígado, em especial na área do hipocôndrio. Quando combinado a outros pontos, também pode afetar a estagnação do *Qi* do Fígado em outras áreas, tais como o epigástrio (combinado com Ren-12 [*Zhongwan*]) ou região inferior do abdome (combinado com Ren-6 [*Qihai*]).

Por intermédio da regulação do *Qi* do Fígado, auxilia a descida do *Qi* do Estômago e pode ser empregado no

Quadro 64.25 – VB-31: resumo das funções

- Expele o Vento (doenças dermatológicas decorrentes do Vento, prurido, herpes-zoster)
- Alivia prurido
- Remove obstruções do canal (ciática, hemiplegia, atrofia da perna, entorpecimento da perna, rigidez do joelho)

Quadro 64.26 – VB-33: resumo das funções

- Resolve a Umidade e expele o Vento
- Remove obstruções do canal (vermelhidão, inchaço e dor na face lateral do joelho, rigidez do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Vento e da Umidade [Síndrome *Bi*] do joelho, entorpecimento)

caso de sintomas decorrentes da subida do *Qi* do Estômago, tais como náusea e vômito.

VB-34 trata a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar, na maioria das vezes combinado com VB-24 (*Riyue*).

É um ponto importante para relaxar os tendões sempre que há contrações dos músculos, câimbras ou espasmos. Como mostram suas indicações, afeta os tendões de todas as articulações.

VB-34 é um ponto fundamental no tratamento da Síndrome da Obstrução Dolorosa, da Síndrome da Atrofia e das seqüelas do Acidente Vascular Cerebral, com a finalidade de revigorar a circulação do *Qi* e do Sangue nas pernas e relaxar os tendões. Isso se dá, em parte, pelo fato de ser o ponto de Reunião (*Hui*) para os tendões.

O Quadro 64.27 resume as funções do VB-34.

VB-35 (Yangjiao) – *Cruzamento do* Yang

Natureza

Ponto de encontro dos três canais *Yang* da perna.
Ponto de Acúmulo (*Xi*) do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Inchaço e dor no joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) e Síndrome da Atrofia (*Wei*) da região inferior da perna, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Frio, plenitude e distensão do hipocôndrio e da região costal lateral.

Comentários

VB-35 é bastante utilizado no tratamento da dor aguda ao longo do canal da Vesícula Biliar com rigidez e câimbra nos músculos da perna. Por ser um ponto de Acúmulo (*Xi*) do Vaso *Yang* de Conexão, afeta os canais *Yang* da perna.

O Quadro 64.28 resume as funções do VB-35.

Quadro 64.27 – VB-34: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado (distensão do hipocôndrio, epigástrica e abdominal, irritabilidade, mau humor, depressão, suspiro)
- Trata a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar (gosto amargo, plenitude do hipocôndrio, inabilidade para digerir gorduras, sensação de peso)
- Beneficia os tendões (contratura dos tendões, rigidez cervical e dos ombros, dor no cotovelo, dor do quadril, ciática)
- Remove a obstrução do canal (dor nos músculos da panturrilha, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] e Síndrome da Atrofia [*Wei*] da região inferior da perna, inchaço, dor e vermelhidão do joelho, rigidez do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Frio [Síndrome *Bi*] no joelho)

Quadro 64.28 – VB-35: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (inchaço e dor no joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] e Síndrome da Atrofia [*Wei*] da região inferior da perna, Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente do Frio, plenitude e distensão do hipocôndrio e da região costal lateral)

85-7241-659-5

VB-36 (Waiqiu) – *Monte Exterior*

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*) do canal da Vesícula Biliar.

Ações

Remove a obstrução do canal.

Indicações

Distensão do hipocôndrio, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) e Síndrome da Atrofia (*Wei*) da região inferior da perna.

Comentários

Por ser o ponto de Acúmulo, VB-36 é utilizado em todas as condições de dor do canal ou do órgão.

O Quadro 64.29 resume as funções do VB-36.

VB-37 (Guangming) – *Brilho*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Ilumina os olhos.
Conduz o Fogo para baixo.

Indicações

Dor nos olhos, visão noturna diminuída, prurido nos olhos, miopia, visão turva.
Olhos vermelhos, inchados e dolorosos; dor de cabeça; gosto amargo.

Comentários

A função mais importante do VB-37 consiste em beneficiar os olhos, melhorando a vista e eliminando "objetos

Quadro 64.29 – VB-36: resumo das funções

- Remove a obstrução do canal (distensão do hipocôndrio, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] e Síndrome da Atrofia [*Wei*] da região inferior da perna)

85-7241-659-5

flutuantes" no campo visual dos olhos. É particularmente efetivo no caso de problemas oculares decorrentes do Fogo do Fígado, uma vez que conduz o Fogo para baixo.

O Quadro 64.30 resume as funções do VB-37.

VB-38 (Yangfu) – Auxílio Yang

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Fogo.
Ponto de Drenagem.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Clareia o Calor.

Indicações

Dor de cabeça, dor no canto externo do olho.
Gosto amargo, suspiro, dor no hipocôndrio, sensação de calor.

Comentários

Esse ponto pode ser utilizado para clarear o Fogo do Fígado e subjugar o *Yang* do Fígado. Nessa conexão, é um ponto distal importante para tratar enxaqueca crônica decorrente da subida do *Yang* do Fígado ou do Fogo do Fígado.

O Quadro 64.31 resume as funções do VB-38.

VB-39 (Xuanzhong) – Sino Suspenso

Natureza

Ponto de Reunião (*Hui*) para a Medula.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Expele o Vento.
Nutre a Medula e a medula óssea.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, rigidez cervical.

Quadro 64.30 – VB-37: resumo das funções

- Ilumina os olhos (dor nos olhos, visão noturna diminuída, prurido nos olhos, miopia, visão turva)
- Conduz o Fogo para baixo (olhos vermelhos, inchados e dolorosos; dor de cabeça; gosto amargo)

Quadro 64.31 – VB-38: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, dor no canto externo do olho)
- Clareia o Calor (gosto amargo, suspiro, dor no hipocôndrio, sensação de calor)

Rigidez e dor no pescoço, inabilidade para virar a cabeça, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do pescoço.

Comentários

A função mais importante do VB-39 é nutrir a Medula. Porém, considerando suas indicações, esse ponto parece afetar a medula óssea mais do que a Medula e o Cérebro. É indicado no tratamento da Síndrome crônica da Obstrução Dolorosa no Osso (Síndrome *Bi*), caracterizada por Deficiência do Fígado, do Rim, dos tendões e dos ossos. Esse ponto nutre os ossos por meio da nutrição da medula óssea. Pode-se dizer que seu uso regular em idosos ajuda a prevenir o Acidente Vascular Cerebral.

Além disso, é um ponto importante para remover as obstruções dos canais do *Yang* Menor na face lateral do pescoço, em especial quando o pescoço está muito rígido e a pessoa não consegue movimentá-lo de um lado para outro. Nesse caso, a agulha é reduzida veemente ao mesmo tempo em que é solicitado ao paciente para que vire com delicadeza a cabeça de um lado para outro.

Porém, em minha prática, utilizo VB-39 em sua capacidade de ponto de Reunião da Medula. Para tratar o pescoço, prefiro um ponto extra que fica próximo ao VB-39 no canal da Vesícula Biliar. Esse ponto é chamado *Juegu*, que significa, "osso desaparecendo". É assim denominado porque é encontrado apalpando-se a fíbula, começando abaixo do VB-39: o ponto *Juegu* localiza-se no buraco onde a fíbula não é sentida mais, uma vez que "desaparece" abaixo do músculo. O ponto é normalmente mais alto que o VB-39.

O Quadro 64.32 resume as funções do VB-39.

VB-40 (Qiuxu) – Monte em Ruínas

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*).

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
Clareia o Calor da Vesícula Biliar.

Quadro 64.32 – VB-39: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, rigidez cervical)
- Expele Vento (rigidez e dor cervical, inabilidade para virar a cabeça, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] do pescoço)
- Nutre a Medula e a medula óssea

Indicações

Distensão do hipocôndrio, suspiro, depressão, mau humor.
Inchaço, vermelhidão e dor nos olhos; dor de cabeça; gosto amargo.

Comentários

VB-40 pode ser utilizado para promover o fluxo suave do *Qi* do Fígado, sempre que o *Qi* do Fígado estiver estagnado e provocando dor e distensão no hipocôndrio, e suspiro.

Em minha experiência, esse ponto pode ser empregado a fim de fortalecer o aspecto mental da Vesícula Biliar, ou seja, o fortalecimento do caráter que permite tomar decisões difíceis. Também é o melhor ponto a ser usado para fortalecer a Vesícula Biliar e o Coração na síndrome da "Deficiência da Vesícula Biliar", caracterizada por timidez, falta de iniciativa, dificuldade de tomar decisões e depressão.

Em um nível mental, o canal da Vesícula Biliar pode ser utilizado para estimular o "ir e vir" da Alma Etérea quando a pessoa está deprimida e faltar um sentido de direção e propósito na vida. Em minha experiência, VB-40 é o melhor ponto para estimular esse aspecto da Vesícula Biliar.

O Quadro 64.33 resume as funções do VB-40.

VB-41 (Zulinqi) – Lágrimas Caindo (Pé)

Natureza

Ponto Riacho (*Shu*).
Ponto Madeira.
Ponto de abertura do Vaso da Cintura (*Dai Mai*).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
Clareia o Calor no canal da Vesícula Biliar.
Beneficia as mamas.
Trata a Umidade-Calor e regula o Vaso da Cintura.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Distensão e dor no hipocôndrio, plenitude do tórax.
Olhos vermelhos, inchados e dolorosos; dor no canto externo; olhos secos.

Quadro 64.33 – VB-40: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado (distensão do hipocôndrio, suspiro, depressão, mau humor)
- Clareia o Calor da Vesícula Biliar (inchaço, vermelhidão e dor do olho, dor de cabeça, gosto amargo)
- Estimula o "ir e vir" da Alma Etérea quando a pessoa está deprimida

Distensão e dor nas mamas, nódulos das mamas, abscesso da mama.
Leucorréia.

Comentários

VB-41 trata a Umidade-Calor na região genital, com sintomas como secreção vaginal crônica, cistite e uretrite. Realiza essa função em virtude de ser o ponto de abertura do Vaso da Cintura (*Dai Mai*).

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado no hipocôndrio e subjuga o *Yang* do Fígado, o que o torna satisfatório no tratamento de dores de cabeça.

VB-41 apresenta uma influência na Síndrome da Obstrução Dolorosa decorrente da Umidade, em particular do joelho e quadril.

Esse ponto influencia a mama feminina e, em minha experiência, é um ponto importante para afetar as mamas nos casos de distensão e dor das mamas, assim como de nódulos da mama.

O Quadro 64.34 resume as funções do VB-41.

VB-43 (Xiaxi) – Inserção do Riacho

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Água.
Ponto de Tonificação.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Beneficia os ouvidos.
Trata a Umidade-Calor.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva.
Tinido, surdez, prurido nos ouvidos, dor de ouvido.
Plenitude no hipocôndrio, abscesso da mama, inchaço dos membros, vermelhidão, inchaço e dor do dorso do pé.

Comentários

VB-43 é efetivo no tratamento de dores de cabeça temporais decorrentes da subida do *Yang* do Fígado. É uti-

Quadro 64.34 – VB-41: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado (distensão e dor no hipocôndrio, plenitude do tórax)
- Clareia o Calor no canal da Vesícula Biliar (olhos vermelhos, inchados e dolorosos; dor no canto externo do olho; olhos secos)
- Beneficia as mamas (distensão e dor nas mamas, nódulos da mama, abscesso da mama)
- Resolve Umidade-Calor e regula o Vaso de Cintura (leucorréia)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

lizado com freqüência como ponto distal no tratamento das enxaquecas afetando o canal de Vesícula Biliar sobre as têmporas.

Também é efetivo no tratamento dos problemas auditivos, como tinido decorrente da subida do *Yang* do Fígado ou otite média causada pela Umidade-Calor exterior.

O Quadro 64.35 resume as funções do VB-43.

VB-44 (Zuqiaoyin) – Orifício Yin

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Metal.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Clareia o Calor e ilumina os olhos.
Acalma a Mente.

Quadro 64.35 – VB-43: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva)
- Beneficia os ouvidos (tinido, surdez, prurido auditivo, dor de ouvido)
- Trata a Umidade-Calor (plenitude no hipocôndrio, abscesso da mama, inchaço dos membros, vermelhidão, inchaço e dor do dorso do pé)

Quadro 64.36 – VB-44: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva, dor de cabeça do tipo punhalada)
- Clareia o Calor e ilumina os olhos (dor no canto externo do olho, vermelhidão, inchaço e dor no olho)
- Acalma a Mente (insônia, pesadelos, sonolência, agitação, ansiedade)

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva, dor de cabeça do tipo punhalada.
Dor no canto externo do olho, vermelhidão, inchaço e dor no olho.
Insônia, pesadelos, sonolência, agitação, ansiedade.

Comentários

VB-44 é utilizado no tratamento das enxaquecas ao redor dos olhos, decorrentes da subida do *Yang* do Fígado. Apresenta uma influência sobre olhos, sendo empregado nos casos de olhos vermelhos e dolorosos provocados pela inflamação do Fogo do Fígado.

Também acalma a Mente nos casos de insônia e agitação derivadas do Fogo do Fígado.

O Quadro 64.36 resume as funções do VB-44.

A Figura 64.3 ilustra as áreas de atuação dos pontos do canal da Vesícula Biliar. Será útil para comparar a ação dos principais pontos da Vesícula Biliar junto com dois dos pontos do Triplo Aquecedor, uma vez que há uma sobreposição na área influenciada por esses dois canais (Tabela 64.1 e Fig. 64.3).

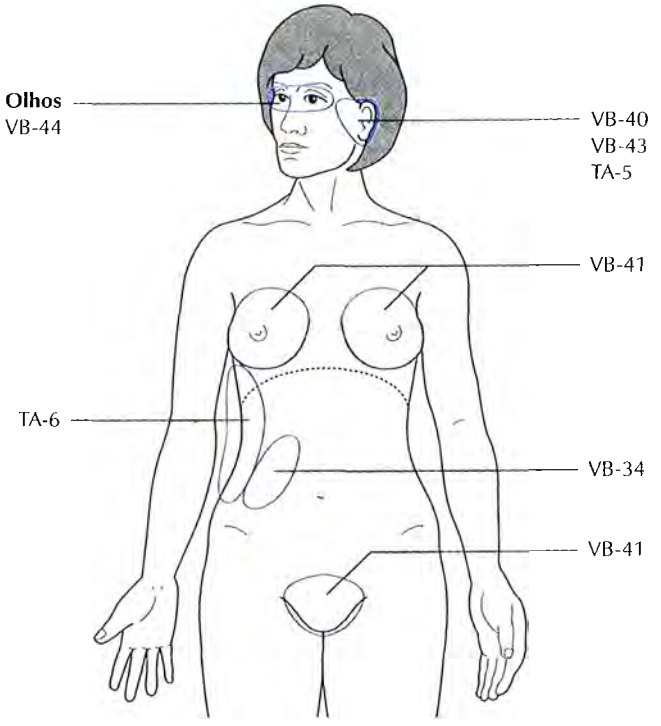


FIGURA 64.3 – Áreas de atuação dos pontos do canal da Vesícula Biliar. TA = Triplo Aquecedor; VB = Vesícula Biliar.

Tabela 64.1 – Comparação entre VB-34 (*Yanglingquan*), VB-40 (*Qiuxu*), VB-41 (*Zulinqi*), VB-43 (*Xiaxi*), VB-44 (*Zuqiaoyin*), TA-6 (*Zhigou*) e TA-5 (*Waiguan*)

Ponto	Ação	Área afetada
VB-34	Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado	Hipocôndrio
VB-40	Promove a força mental relacionada a uma Vesícula Biliar forte	Ouvidos, têmporas e cabeça
VB-41	Resolve a Umidade-Calor	Área genital e mamas
VB-43	Domina o *Yang* do Fígado	Têmporas e ouvidos
VB-44	Acalma a Mente	Olhos
TA-6	Move o *Qi* do Fígado	Flancos
TA-5	Expele o Vento-Calor	Têmporas, ouvidos

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal da Vesícula Biliar
- O trajeto do canal de Conexão da Vesícula Biliar
- O funcionamento geral dos pontos da Vesícula Biliar
- As funções individuais dos pontos da Vesícula Biliar

Notas

1. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
2. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
3. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
4. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
5. Cheng Bao Shu 1988 Great Dictionary of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Ci Dian* 针灸大辞典). Beijing Science Publishing House, Beijing, p 11.
6. Jiao Shun Fa 1987 An Enquiry into Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Qiu Zhen* 中国针灸求真). Shanxi Science Publishing House, Shanxi, p 52.
7. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654, p 334.
8. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
9. An Enquiry into Chinese Acupuncture, p 52.
10. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.
11. An Enquiry into Chinese Acupuncture, p 52.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 65

Canal do Fígado

Trajeto do canal Principal *857*
Trajeto do canal de Conexão *857*

F-1* (Dadun) – *Grande Monte *857*

F-2* (Xingjian) – *Entre Temporário *858*

F-3* (Taichong) – *Penetração Maior *859*

F-4* (Zhongfeng) – *Lacre Médio *860*

F-5* (Ligou) – *Fossa da Cuia *861*

F-6* (Zhongdu) – *Capital Central *861*

F-7* (Xiguan) – *Porta do Joelho *862*

F-8* (Yinquan) – *Nascente em Curva *862*

F-13* (Zhangmen) – *Porta da Realização *862*

F-14* (Qimen) – *Porta Cíclica *863*

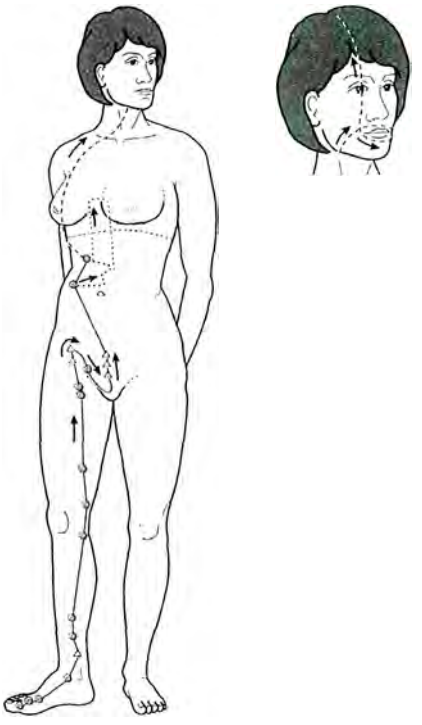


FIGURA 65.1 – Canal Principal do Fígado.

Trajeto do canal Principal

O canal do Fígado inicia-se no dedão do pé e percorre em subida o dorso do pé e o maléolo medial, subindo depois para o aspecto medial da perna. Alcança, então, a região genital, curva-se ao redor da genitália e sobe para a região inferior do abdome. Prosseguindo em subida, curva-se ao redor do estômago e penetra no fígado e na vesícula biliar. Continua a subir, atravessando o diafragma e ramificando-se no hipocôndrio e na região das costas. A partir dessa região, sobe à garganta e alcança o olho. Percorre em subida e vai para o topo da cabeça, a fim de encontrar-se com o Vaso Governador (Fig. 65.1).

Trajeto do canal de Conexão

O canal de Conexão do Fígado inicia-se no F-5 *(Ligou)* e conecta-se ao canal da Vesícula Biliar. Outra ramificação flui em subida pelo aspecto medial da perna da coxa em direção aos órgãos genitais (Fig. 65.2).

O Quadro 65.1 fornece uma visão geral dos pontos Fígado.

F-1 (Dadun) – *Grande Monte*

Natureza

Ponto Nascente (*Jing*).
Ponto Madeira.

Ações

Regula a menstruação.
Trata a Umidade-Calor no sistema de geniturinário.
Promove a ressuscitação.

Indicações

Períodos menstruais irregulares, sangramento uterino excessivo, prolapso do útero.
Inchaço e dor na genitália, dor no pênis, retração dos órgãos genitais, inchaço dos testículos, inchaço e vermelhidão na vulva, retenção urinária, sangue na urina, micção dolorosa, micção freqüente, dificuldade urinária, urina turva.
Perda da consciência, epilepsia.

Comentários

Esse ponto apresenta uma ação marcante no Aquecedor Inferior. Em primeiro lugar, interrompe o sangramento uterino decorrente do Calor no Sangue (não é indicado nos casos de sangramento uterino decorrente da deficiência do *Qi*).

Trata também a Umidade-Calor no Aquecedor Inferior, nas duas áreas principais da função urinaria e genitália externa. O canal do Fígado exerce uma influência importante na genitália externa e tais doenças fazem parte do amplo grupo de doenças classificadas na categoria de Distúrbios Hernial e Geniturinário (doenças *shan*). F-1, em particular, é um ponto importante para ser utilizado no tratamento. *Shan* é um termo geral que denota a uma grande variedade de distúrbios. Tradicionalmente, foram listados sete tipos de distúrbios *shan*, os quais podem ser diferenciados em três categorias gerais. O *Concise Dictionary of de Chinese Medicine*[1] enumera esses três grupos, como se segue:

- doenças do tipo hernial caracterizadas pela protrusão de um órgão ou tecido fora da cavidade abdominal.
- doenças da genitália externa nos homens e nas mulheres.
- Dor abdominal intensa acompanhada por constipação e retenção ou dificuldade urinária.

As doenças da genitália externa mencionadas entre as indicações anteriores fazem parte dos Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), e F-1 pode ser empregado nos casos de escroto aumentado, prurido no escroto, vermelhidão e inchaço da vulva, prurido vulvar, etc.

F-1 resolve a Umidade-Calor do sistema urinário e beneficia a micção, de maneira que pode ser utilizado para sintomas como dificuldade urinária, retenção urinária, urina turva e micção dolorosa.

Concluindo, F-1 restabelece a consciência (como muitos pontos Nascentes o fazem), além de ser utilizado no estágio agudo do Acidente Vascular Cerebral.

O Quadro 65.2 resume as funções de F-1.

85-7241-659-5

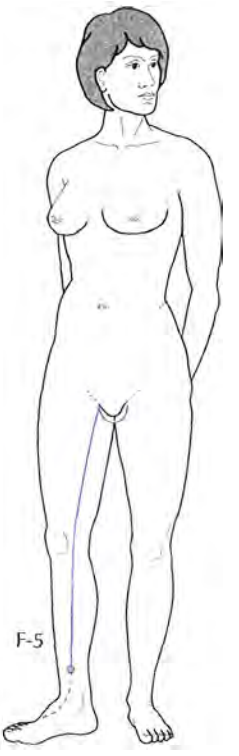


FIGURA 65.2 – Canal de Conexão do Fígado. F = Fígado.

F-2 (Xingjian) – Entre Temporário

Natureza

Ponto Manancial (*Ying*).
Ponto Fogo.
Ponto de Drenagem.

Ações

Drena o Fogo do Fígado e subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento interior.
Esfria o Sangue e interrompe sangramento.
Acalma a Mente.
Trata a Umidade-Calor no sistema geniturinário.

Indicações

Gosto amargo, dor de cabeça, sede, urina escura, fezes ressecadas, irritabilidade, tendência para explosões

Quadro 65.1 – Visão geral dos pontos do Fígado

- Afetam os aspectos internos das pernas, abdome, hipocôndrio, garganta e cabeça
- Ponto distal importante para tratar dores de cabeça decorrentes da subida do *Yang* do Fígado
- Revigoram o Sangue, especialmente no Útero
- Vários pontos importantes para tratar problemas urinários
- Vários pontos importantes para tratar problemas genitais

85-7241-659-5

Quadro 65.2 – F-1: resumo das funções

- Regula a menstruação (períodos menstruais irregulares, sangramento uterino excessivo, prolapso do útero)
- Trata a Umidade-Calor (inchaço e dor na genitália, dor no pênis, retração dos órgãos genitais, inchaço dos testículos, inchaço e vermelhidão na vulva, retenção urinária, sangue na urina, micção dolorosa, micção freqüente, dificuldade urinária, urina turva)
- Promove a ressuscitação (perda de consciência, epilepsia)

de raiva, olhos vermelhos, tontura, tinido, dor ocular, sensação de calor.

Acidente Vascular Cerebral, desvio do olho e da boca, tetania, epilepsia, perda da consciência.

Sangramento menstrual excessivo, tosse de sangue, vômito de sangue.

Tendência para explosões de raiva, tristeza, medo, "ver fantasmas", comportamento maníaco, insônia, palpitações.

Dor e prurido nos órgãos genitais, dor no pênis, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), micção dolorosa, retenção urinária, dificuldade urinária, urina turva, secreção vaginal excessiva, constipação, distensão abdominal.

Comentários

F-2 é o ponto ideal para drenar o Fogo do Fígado. É um ponto utilizado para drenar o Fígado apenas nos padrões de Excesso, na maioria das vezes para drenar o Fogo do Fígado, mas também para subjugar o *Yang* do Fígado e extinguir o Vento do Fígado.

Uma vez que drena o Fogo do Fígado, é utilizado quando há gosto amargo, sede, rubor facial, dores de cabeça, sono perturbado por sonhos, urina escura e escassa, constipação, olhos vermelhos, língua Vermelha com revestimento amarelo e espesso, além de pulso Rápido e em Corda. Por subjugar o *Yang* do Fígado, é bastante usado para tratar enxaqueca decorrente da subida do *Yang* do Fígado. Como expele o Vento Interior, F-2 é empregado nos casos de epilepsia e convulsões infantis.

F-2 tem uma importante ação refrescante do Sangue, usada para interromper sangramento originado por Calor do Sangue. A ação refrescante do Sangue está relacionada à sua ação de drenagem do Fogo. Em razão de o Fígado armazenar o Sangue, quando há Fogo no Fígado esse Fogo é transferido ao Sangue, aquecendo-o. O Calor do Sangue é uma causa importante de sangramento. Na realidade, o sangramento é uma conseqüência potencial do Fogo do Fígado, que auxilia a distingui-lo do Calor do Fígado ou da subida do *Yang* do Fígado (que não provocam sangramento).

F-2 também é o ponto principal para clarear o Fogo do Fígado quando provoca tosse (decorrente do Fígado afrontando o Pulmão na seqüência de Afrontação dos Cinco Elementos). O *Questões Simples* (*Su Wen*) menciona no capítulo 38: '*Cada um dos cinco órgãos* Yin *e seis* Yang *pode causar tosse... tosse provocada pelo Fígado é acompanhada por dor abaixo das costelas; em casos graves, a pessoa é incapaz de virar o corpo e apresenta uma sensação de inchaço e plenitude abaixo das costelas*'[2]. Nesses casos, o Fogo do Fígado "afronta" o Pulmão e obstrui o tórax, originando tosse e falta de ar. É acompanhada com freqüência por Fleuma que se combina com o Fogo do Fígado para subir ao tórax.

O Quadro 65.3 resume as funções do F-2.

F-3 (Taichong) – *Penetração Maior*

Natureza

Ponto Fonte (*Yuan*) e Riacho (*Shu*).
Ponto Terra.
Ponto de Estrela Celestial de *Ma Dan Yang*.

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Extingue o Vento interior.
Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
Resolve a Umidade.
Revigora o Sangue e regula a menstruação.
Acalma a Mente.
Acalma espasmos.

Indicações

Dor de cabeça, tontura, visão turva, entorpecimento da cabeça.

Opistótonos, epilepsia, desvio do olho e da boca.

Distensão do hipocôndrio, irritabilidade, distensão epigástrica e abdominal, suspiro, distensão do peito, náusea, constipação, borborigmo.

Plenitude hipogástrica, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), testículos inchados, dor na genitália, testículos retraídos, vulva inchada, dificuldade urinária, retenção urinária, icterícia.

Amenorréia, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, sangramento menstrual excessivo, prolapso do útero.

Quadro 65.3 – F-2: resumo das funções

- Drena o Fogo do Fígado e subjuga o *Yang* do Fígado (gosto amargo, dor de cabeça, sede, urina escura, fezes ressecadas, irritabilidade, tendência para explosões de raiva, olhos vermelhos, tontura, tinido, dor ocular, sensação de calor)
- Extingue o Vento interior (Acidente Vascular Cerebral, desvio do olho e da boca, tetania, epilepsia, perda da consciência)
- Esfria o Sangue e interrompe sangramento (sangramento menstrual excessivo, tosse de sangue, vômito de sangue)
- Acalma a Mente (tendência para explosões de raiva, tristeza, medo, "ver fantasmas", comportamento maníaco, insônia, palpitações)
- Resolve Umidade-Calor no sistema geniturinário (dor e prurido nos órgãos genitais, dor no pênis, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), micção dolorosa, retenção urinária, dificuldade urinária, urina turva, secreção vaginal excessiva, constipação, distensão abdominal)

Tendência para explosões de raiva, irritabilidade, insônia, preocupação.
Câimbras, rigidez da região dorsal inferior com inabilidade para se curvar, contratura dos tendões.

Comentários

F-3 é um ponto fundamental. É um ponto importantíssimo do canal Fígado, utilizado principalmente para drenar o Fígado nos padrões de Excesso, embora também possa ser utilizado com o método de reforço para nutrir o Sangue do Fígado.

Sua principal ação consiste em subjugar o *Yang* do Fígado, sendo utilizado com bastante freqüência nos casos de enxaqueca decorrente da subida do *Yang* do Fígado. Seu efeito é um pouco mais suave que o do F-2 (*Xingjian*).

Também extingue o Vento interior e apresenta uma ação específica para acalmar espasmos, contração e câimbras musculares. Combinado com IG-4 (*Hegu*), expele o Vento da face, e é utilizado para sintomas como paralisia facial e tique. Essa combinação é denominada os "Quatro Portões" e também acalma a Mente, regula a subida e a descida do *Qi* e subjuga a rebelião do *Qi*.

F-3 exerce um profundo efeito calmante sobre a Mente, sendo efetivo para acalmar pessoas muito tensas, propensas a ter temperamento difícil ou experimentar sentimentos de frustração intensa e raiva reprimida. Todavia, sua ação calmante não é limitada a sua ação sobre sentimentos de raiva que são típicos de uma desarmonia do Fígado, uma vez que também é efetivo nos casos de irritabilidade e tendência a se preocupar, decorrentes da tensão emocional. Sua ação calmante é aumentada quando combinado com IG-4 (*Hegu*) (os "Quatro Portões").

F-3 é um ponto ginecológico muito importante já que ativa o Vaso Penetrador. Na verdade, o nome desse ponto está relacionado ao Vaso Penetrador, uma vez que o caractere *chong* no nome desse ponto possui o mesmo sentido que em *Chong Mai*. Na realidade, quando o primeiro capítulo do Questões Simples (*Su Wen*) refere-se ao Vaso Penetrador, o qual é "florescente" aos 14 anos de idade nas meninas (e 16 nos meninos), não chama esse vaso de *Chong Mai*, mas de Vaso *Taichong* (ou seja, o "Vaso F-3"). Portanto, sempre que usamos o F-3 ativamos o Vaso Penetrador e, em particular, revigoramos o Sangue no Útero. Por essa razão, F-3 é um ponto fundamental para menstruações dolorosas. Esse efeito também ocorre em decorrência de seu efeito calmante sobre espasmos: F-3 acalma espasmos, trata a contração e interrompe dor.

F-3 soluciona a Umidade principalmente do sistema geniturinário, mas também do Fígado e da Vesícula Biliar (indicada por "icterícia"). Nesse contexto, é usado para Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*) de um modo semelhante a F-1 (*Dadun*).

Agulhado com o método de redução e acompanhado por moxabustão, pode expelir o Frio do canal do Fígado, além de tratar inchaço genital e orquite nos homens ou secreção vaginal branca crônica nas mulheres.

É interessante comparar a natureza e a ação de F-2 (*Xingjian*) e F-3 (*Taichong*) (Tabela 65.1).

O Quadro 65.4 resume as funções do F-3.

F-4 (Zhongfeng) – *Lacre Médio*

Natureza

Ponto Rio (*Jing*).
Ponto Metal.

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado no Aquecedor Inferior.
Resolve a Umidade no sistema de geniturinário.

Indicações

Distensão hipogástrica e abdominal, dor umbilical.
Dor e retração dos órgãos genitais, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), dificuldade urinária, micção dolorosa, urina turva, retenção urinária, inchaço da região inferior do abdome.

Comentários

F-4 é utilizado principalmente para promover o fluxo suave do *Qi* do Fígado no Aquecedor Inferior e em especial nas regiões genital e urinária. Dessa maneira, ele é indicado para sintomas urinários acompanhados de sensação de distensão no hipogástrio decorrente da estagnação do *Qi* do Fígado.

85-7241-659-5

Tabela 65.1 – Comparação entre F-2 (*Xingjian*) e F-3 (*Taichong*)

F-2	F-3
Específico para drenar o Fogo do Fígado	Não muito utilizado para tratar Fogo do Fígado, mas sim para subjugar o *Yang* do Fígado
Não tem efeito mental forte	Efeito calmante forte para a mente
Utilizado somente para drenar	Pode ser utilizado para nutrir o Sangue do Fígado
Sem efeito específico sobre os espasmos	Efeito específico sobre os espasmos
Ponto muito patente	Ponto mais suave
Principalmente para subjugar a rebelião do *Qi*	Para subjugar a rebelião do *Qi*, mas também para promover o fluxo suave do *Qi* quando estagnado horizontalmente (por exemplo, no epigástrio ou no hipocôndrio)
A área afetada é principalmente a cabeça e, em seguida, os órgãos genitais	As áreas afetadas são principalmente cabeça, epigástrio, hipocôndrio e abdome

Quadro 65.4 – F-3: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, visão turva, entorpecimento da cabeça)
- Extingue o Vento interior (opistótonos, epilepsia, desvio do olho e da boca)
- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado (distensão do hipocôndrio, irritabilidade, distensão epigástrica e abdominal, suspiro, distensão das mamas, náusea, constipação, borborigmo)
- Trata a Umidade (plenitude hipogástrica, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), testículos inchados, dor na genitália, testículos retraídos, vulva inchada, dificuldade urinária, retenção urinária, icterícia)
- Revigora o Sangue e regula a menstruação (amenorréia, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, sangramento menstrual excessivo, prolapso do útero)
- Acalma a Mente (tendência para explosões de raiva, irritabilidade, insônia, preocupação)
- Acalma espasmos (câimbras, rigidez na região dorsal inferior com inabilidade para se curvar, contratura dos tendões)

Também resolve a Umidade e trata Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*) de um modo similar aos pontos F-1 e F-3.

O Quadro 65.5 resume as funções do F-4.

F-5 (Ligou) – *Fossa da Cuia*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*).

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado.
Resolve a Umidade-Calor no sistema geniturinário.

Indicações

Distensão hipogástrica, distensão abdominal.
Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), prurido, inchaço e dor nos órgãos genitais, inchaço e dor nos testículos ou na vulva, priapismo (ereção persistente), plenitude abdominal, dificuldade urinária, retenção urinária.

Comentários

F-5 apresenta uma afinidade específica para as regiões genital e urinária. O canal de Conexão do Fígado (*Luo*) inicia-se nesse ponto e flui em subida para o aspecto interno da coxa, a fim de circundar os órgãos genitais. Esse ponto pode, portanto, ser utilizado para qualquer sintoma urinário derivado da estagnação do *Qi* do Fígado, tais como distensão do hipogástrio, distensão e dor antes da micção e retenção urinária.

Trata a Umidade nessa região, sendo, então, empregado nos casos de Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*) com sintomas como secreção vaginal, urina turva, inchaço e dor da vulva, dor no escroto, etc.

Além de influenciar a área genital, esse ponto também afeta a garganta, sendo indicado para estagnação do *Qi* do Fígado na garganta provocando uma sensação típica de caroço na garganta e com dificuldade para engolir. Essa sensação está relacionada com a tensão emocional e o vai e vem de acordo com o estado emocional. É denominada, na medicina chinesa, "Síndrome do caroço de Ameixa", já que a pessoa sente como se tivesse uma obstrução na garganta.

O Quadro 65.6 resume as funções do F-5.

Quadro 65.5 – F-4: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado no Aquecedor Inferior (distensão hipogástrica e abdominal, dor umbilical)
- Trata a Umidade no sistema geniturinário (dor e retração dos órgãos genitais, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), dificuldade urinária, micção dolorosa, urina turva, retenção urinária, inchaço da região inferior do abdome)

F-6 (Zhongdu) – *Capital Central*

Natureza

Ponto de Acúmulo (*Xi*).

Ações

Remove obstruções do canal.

Indicações

Dor na região inferior do abdome, dor hipogástrica, frio na região inferior perna, dor no aspecto interno da perna.

Comentários

Assim como F-5, F-6 também apresenta uma afinidade com as áreas genital e urinária e exerce uma ação similar a F-4 (*Zhongfeng*) e F-5 (*Ligou*), de modo que a única diferença é o ponto de Acúmulo (*Xi*), sendo, portanto, útil em padrões de Excesso e nos casos agudos com a finalidade de interromper a dor. Por exemplo, é um ponto muito útil nos casos de dor aguda no sistema urinário (como na cistite), decorrente da Umidade-Calor e da estagnação do *Qi* do Fígado.

O Quadro 65.7 resume as funções do F-6.

Quadro 65.6 – F-5: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado (distensão hipogástrica, distensão abdominal)
- Trata a Umidade-Calor no sistema geniturinário (Distúrbios Hernial e Geniturinário (*shan*), prurido, inchaço e dor nos órgãos genitais, inchaço e dor nos testículos ou vulva, priapismo (ereção persistente), plenitude abdominal, dificuldade urinária, retenção urinária)

85-7241-659-5

Quadro 65.7 – F-6: resumo das funções

- Remove obstruções do canal (dores na região inferior do abdome, no hipogástrio, na região inferior da perna fria, no aspecto interno da perna)

F-7 (Xiguan) – Porta do Joelho

Natureza

Nenhuma.

Ações

Resolve a Umidade e expele o Vento.
Beneficia o joelho.

Indicações

Inchaço e dor no joelho, dor no aspecto interno do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho, rigidez do joelho.

Comentários

É utilizado como um ponto local para Síndrome da Obstrução Dolorosa do joelho, em particular se decorrente do Vento e quando a dor estiver no aspecto interno do joelho.

O Quadro 65.8 resume as funções do F-7.

F-8 (Ququan) – Nascente em Curva

Natureza

Ponto Mar (*He*).
Ponto Água.
Ponto de Tonificação.

Ações

Beneficia a Bexiga e os órgãos genitais.
Trata a Umidade do Aquecedor Inferior.
Revigora o Sangue e regula a menstruação.
Nutre o Sangue do Fígado.

Indicações

Inchaço e prurido dos órgãos genitais, dor nos órgãos genitais, dor no pênis, impotência, dificuldade urinária, retenção urinária.

Massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*), menstruações dolorosas, amenorréia, infertilidade decorrente da estase de Sangue, dor umbilical.

Quadro 65.8 – F-7: resumo das funções

- Resolve Umidade e expele Vento (inchaço e dor no joelho, dor no aspecto interno do joelho, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho, rigidez do joelho)
- Beneficia o joelho

Quadro 65.9 – F-8: resumo das funções

- Beneficia a Bexiga e os órgãos genitais
- Resolve Umidade do Aquecedor Inferior (inchaço e prurido nos órgãos genitais, dor nos órgão genitais, dor no pênis, impotência, dificuldade urinária, retenção urinária)
- *Revigora o Sangue e regula a menstruação* (massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*), menstruações dolorosas, amenorréia, infertilidade decorrente da estase do Sangue, dor umbilical)
- Nutre o Sangue do Fígado

Comentários

A função principal do F-8 consiste em eliminar a Umidade obstruindo o Aquecedor Inferior, acompanhada de sintomas como retenção urinária, urina turva, sensação de queimação ao urinar, secreção vaginal ou prurido vulvar. É efetivo para tratar Umidade-Calor e Umidade-Frio.

F-8 também revigora o Sangue no Útero, sendo utilizado nos casos de menstruações dolorosas e massas abdominais.

Aplicado com o método de reforço, também pode nutrir o Sangue do Fígado.

O Quadro 65.9 resume as funções de F-8.

F-13 (Zhangmen) – Porta da Realização

Natureza

Ponto de Coleta Frontal (*Mu*) do Baço.
Ponto de União (*Hui*) para os cinco órgãos *Yin*.
Ponto de encontro dos canais do Fígado e da Vesícula Biliar.

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e harmoniza o Fígado e o Baço.

Indicações

Distensão do hipocôndrio, dor nas costelas, distensão e dor abdominal, diarréia, alimento não digerido nas fezes, borborigmo, constipação.

Comentários

F-13 é muito utilizado sempre que o *Qi* do Fígado estagnar e invadir o Estômago e o Baço, impedindo o *Qi* do Baço de subir (resultando em fezes amolecidas, diarréia e distensão abdominal) e o *Qi* do Estômago de descer (resultando em retenção alimentar, eructação e plenitude no epigástrio). O uso desse ponto promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e elimina a estagnação, assim como fortalece o Baço. É, portanto, o ponto principal a ser utilizado sempre que o Fígado e o Baço não estiverem harmonizados. O pulso é tipicamente em Corda à esquerda e Fraco à direita.

Agulhado com o método de reforço, esse ponto pode também ser empregado para tonificar o Estômago e o Baço. Se, além disso, a moxa for utilizada, poderá tonificar e aquecer o Baço na deficiência do *Yang* do Baço.

O Quadro 65.10 resume as funções do F-13.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Quadro 65.10 – F-13: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e harmoniza o Fígado e o Baço (distensão do hipocôndrio, dor nas costelas, distensão e dor abdominal, diarréia, alimento não digerido nas fezes, borborigmo, constipação)
- Tonifica o Estômago e o Baço. Se, além disso, for usada moxa, pode tonificar e aquecer o *Yang* do Baço

F-14 (Qimen) – Porta Cíclica

Natureza

Ponto de Coleta Frontal (*Mu*) do Fígado.
Ponto do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).
Ponto de encontro dos canais do Baço e do Fígado.

Ações

Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e harmoniza o Fígado e o Estômago.

Indicações

Distensão do hipocôndrio, suspiro, distensão das mamas, distensão e dor epigástrica, soluço, eructação, vômito, rigidez do epigástrio.

Comentários

F-14 apresenta uma função similar ao F-13 (*Zhangmen*), de modo que a principal diferença consiste no fato de que ele afeta principalmente o Estômago, ao passo que F-13 afeta mais o Baço.

Observe que há uma localização alternativa para F-14 na extremidade inferior das costelas, alinhado ao mamilo (ou a 4*cun* da linha média nas mulheres) (Fig. 65.3).

Esse ponto é utilizado sempre que o *Qi* do Fígado estagnar e invadir o Estômago, provocando eructação, náusea, vômito e distensão e dor do hipocôndrio. Harmoniza o *Qi* do Fígado e do Estômago. O pulso é tipicamente em Corda em ambas as posições Medianas[3].

O Quadro 65.11 resume as funções do F-14.

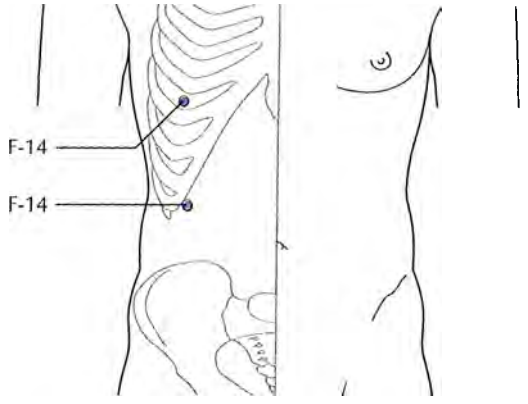


FIGURA 65.3 – Localizações alternativas do F-14 (*Qimen*). F = Fígado.

Quadro 65.11 – F-14: resumo das funções

- Promove o fluxo suave do *Qi* do Fígado e harmoniza o Fígado e o Estômago (distensão do hipocôndrio, suspiro, distensão das mamas, distensão e dor do epigástrio, soluço, eructação, vômito, rigidez do epigástrio)

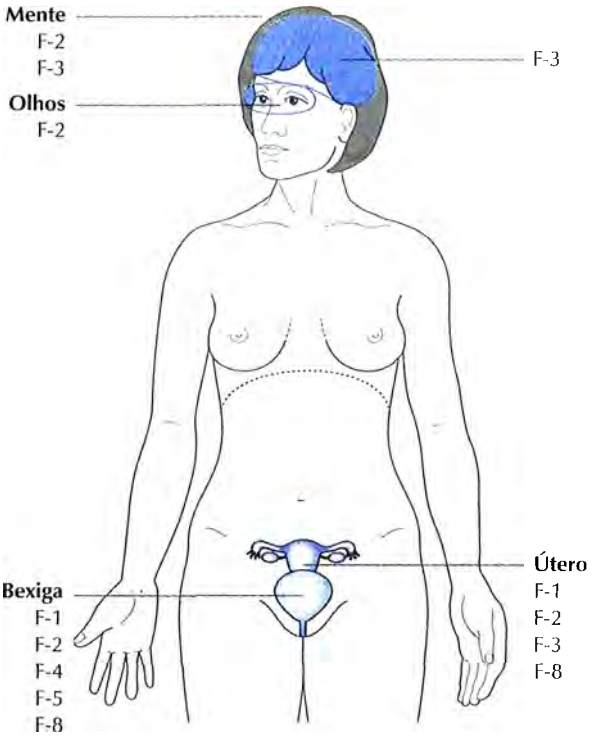


FIGURA 65.4 – Áreas de atuação dos pontos do canal do Fígado. F = Fígado.

A Figura 65.4 ilustra as diferentes áreas influenciadas por vários pontos do canal do Fígado no tratamento.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Fígado
- O trajeto do canal de Conexão do Fígado
- O funcionamento geral dos pontos do Fígado
- As funções individuais dos pontos do Fígado

Notas

1. 1980 Concise Dictionary of Chinese Medicine (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing, p 569.
2. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 215.
3. Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing, p 742.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 66

Vaso Diretor (Ren Mai)

Trajeto do canal Principal *864*
Trajeto do canal de Conexão *864*

Ren-1 (Huiyin) – *Reunião do* Yin *865*

Ren-2 (Qugu) – *Osso Curvado 865*

Ren-3 (Zhongji) – *Pólo Médio 866*

Ren-4 (Guanyuan) – *Porta do* Qi *Original 866*

Ren-5 (Shimen) – *Porta de Pedra 868*

Ren-6 (Qihai) – *Mar do* Qi *868*

Ren-7 (Yinjiao) – *Cruzamento do* Yin *869*

Ren-8 (Shenque) – *Palácio do Espírito 870*

Ren-9 (Shuifen) – *Separação da Água 870*

Ren-10 (Xiawan) – *Epigástrio Inferior 871*

Ren-11 (Jianli) – *Construindo Milhas 872*

Ren-12 (Zhongwan) – *Meio do Epigástrio 872*

Ren-13 (Shangwan) – *Epigástrio Superior 873*

Ren-14 (Juque) – *Palácio Grande 874*

Ren-15 (Jiuwei) – *Cauda da Pomba 874*

Ren-17 (Shanzhong *ou* Tanzhong) – *Meio do Tórax 875*

Ren-22 (Tiantu) – *Projeção Celestial 876*

Ren-23 (Lianquan) – *Canto da Nascente 876*

Ren-24 (Chengjiang) – *Recebendo a Saliva 877*

Trajeto do canal Principal

O Vaso Diretor origina-se do útero (ou da parte profunda da região inferior do abdome nos homens) e emerge no períneo. Percorre anteriormente à região púbica e ascende todo o trajeto até a garganta, ao longo da linha média do corpo. Da garganta, ele ascende para se curvar ao redor dos lábios e sobe aos olhos para se encontrar com o canal do Estômago no ponto E-1 (*Chengqi*) (Fig. 66.1).

Trajeto do canal de Conexão

Esse canal inicia-se na ponta do processo xifóide do ponto Ren-15 (*Jiuwei*) e expande-se pelo abdome (Fig. 66.2).

O Quadro 66.1 dá uma visão geral do Vaso Diretor.

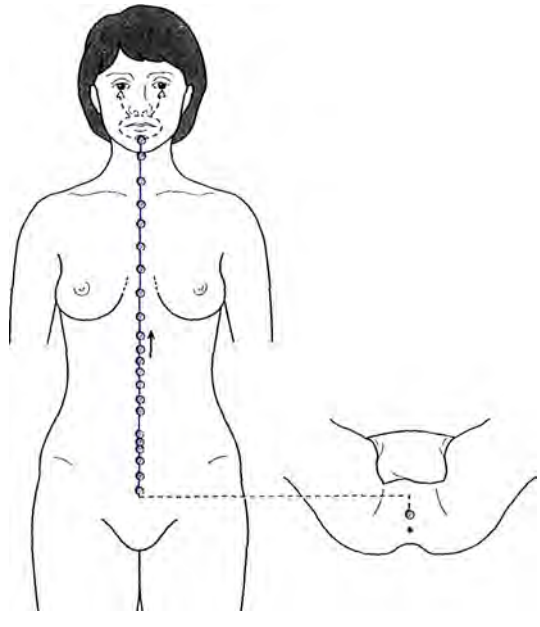


FIGURA 66.1 – Vaso Diretor.

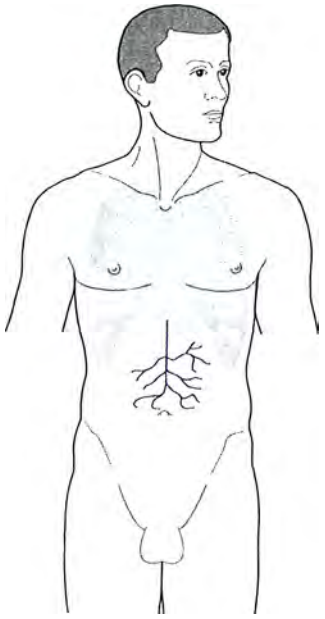


FIGURA 66.2 – Canal de Conexão do Vaso Diretor.

Ren-1 (Huiyin) – *Reunião do* Yin

Natureza

Ponto de início dos Vasos Diretor, Penetrador e Governador (*Ren Mai*, *Chong Mai*, *Du Mai*).
Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Regula os dois orifícios inferiores e a genitália, resolve a Umidade.
Promove a ressuscitação.
Acalma e abre os orifícios da Mente.
Nutre o *Yin*.

Indicações

Dificuldade de urinar e de defecar, enurese, impotência, dor no pênis, sudorese dos órgãos genitais, inchaço dos testículos, inchaço da vulva e da vagina, prolapso do reto, hemorróidas, dor no ânus, dor na uretra, prurido e dor no períneo, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*).
Coma, inconsciência decorrente de afogamento.
Distúrbio maníaco-depressivo.

Quadro 66.1 – Visão geral dos pontos do Vaso Diretor

- Não se pode tratar problemas ginecológicos sem os pontos do Vaso Diretor
- Afetam órgãos genitais, abdome, garganta e face
- Nutrem o *Yin*
- Estabelecem a comunicação entre o Pulmão e o Rim
- Regulam o Triplo Aquecedor
- Afetam as Membranas (*Huang*)

Comentários

Ren-1 é o ponto no qual os três Vasos Extraordinários, Vasos Diretor, Governador e Penetrador (*Ren Mai*, *Du Mai* e *Chong Mai*), emergem do interior. Por isso, é um ponto dinâmico, com uma ação poderosa em movimentar o *Qi* e o Sangue e também em subjugar a rebelião do *Qi* (como nos problemas mentais). Algumas de suas indicações (epilepsia, distúrbio maníaco-depressivo, hemorróidas, prolapso do ânus) refletem um distúrbio do Vaso Governador.

Ren-1 resolve a Umidade na área genital, na uretra e no ânus; pode ser utilizado para tratar secreção vaginal, prurido vulvar ou escrotal, dificuldade em urinar e defecar, etc.

Como um ponto Fantasma de Sun Si Miao, acalma a Mente e abre seus orifícios, podendo ser utilizado no distúrbio maníaco-depressivo.

Esse ponto também nutre o *Yin* e beneficia a Essência do Rim. É utilizado no tratamento de incontinência urinária, enurese e emissões noturnas decorrentes da deficiência do *Yin*.

É um ponto empírico para promover a ressuscitação após o afogamento.

O Quadro 66.2 resume as funções de Ren-1.

Ren-2 (Qugu) – *Osso Curvado*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor e do Fígado.

Ações

Beneficia a Bexiga e regula a micção.
Consolida a Essência.
Fortalece o Rim e a Essência.

Indicações

Gotejamento de urina, dificuldade urinária, retenção de urina, enurese, prurido escrotal, contração do pênis, dor na genitália, prurido vaginal, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*).
Emissões seminais, ejaculação precoce, secreção vaginal crônica, impotência.
Esgotamento dos cinco órgãos *Yin*.

Quadro 66.2 – Ren-1: resumo das funções

- Regula os dois orifícios inferiores e a genitália, resolve a Umidade (dificuldade em urinar e defecar, enurese, impotência, dor no pênis, sudorese dos órgãos genitais, inchaço dos testículos, inchaço da vulva e da vagina, prolapso do reto, hemorróidas, dor no ânus, dor na uretra, prurido e dor no períneo, Distúrbios Hernial e Geniturinário)
- Promove a ressuscitação (coma, inconsciência decorrente de afogamento)
- Acalma a Mente e abre seus orifícios (distúrbio maníaco-depressivo)
- Nutre o *Yin*

85-7241-659-5

Comentários

Ren-2 tem uma função dual. Por um lado, soluciona a Umidade no sistema urinário e trata os Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*), de um modo similar a Ren-1. Por outro lado, esse ponto tem a ação de "fixar" e consolidar a Essência, tratando emissões seminais e ejaculação precoce nos homens e secreção vaginal crônica nas mulheres. Também tonifica o Rim e a Essência, como mostra a indicação "Esgotamento dos cinco órgãos *Yin*".

Ren-2 é uma boa alternativa ao uso de Ren-1 para tratar problemas com a micção, resolve a Umidade e fixa a Essência.

O Quadro 66.3 resume as funções de Ren-2.

Ren-3 (Zhongji) – Pólo Médio

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) da Bexiga.
Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor, Baço, Fígado e Rim.
Ponto de encontro do três canais Musculares *Yin* da perna.

Ações

Resolve a Umidade do Aquecedor Inferior.
Promove a função da Bexiga de transformação do *Qi*.
Beneficia o Útero e regula a menstruação.
Fortalece o Rim e nutre a Essência.

Indicações

Prurido genital, dor nos órgãos genitais, secreção vaginal excessiva, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*).
Retenção de urina, micção freqüente, urina escura, dor durante a micção.
Infertilidade, períodos menstruais irregulares, amenorréia, sangramento uterino excessivo, massas abdominais nas mulheres (*Zheng Jia*), retenção de placenta, retenção de lóquios, secreção loquial persistente.
Dor na região inferior das costas, tontura, tinido, joelhos fracos, deficiência do *Qi* Original (*Yuan Qi*).

Comentários

Ren-3 é um ponto muito importante para tratar problemas geniturinários. É o ponto principal para afetar a Bexiga e sua função de transformação do *Qi*. Pode, portanto, ser usado no tratamento de qualquer problema urinário, principalmente os agudos. É usado mais freqüentemente com o método de redução nos padrões de Excesso. Todavia, pode também ser utilizado com o método de reforço para fortalecer a Bexiga.

Esse ponto é especificamente usado para resolver a Umidade-Calor da Bexiga, tratando sintomas como dor e queimação ao urinar e interrupção do fluxo urinário. Clareia o Calor da Bexiga, sendo em geral combinado a alguns pontos distais para tratar sintomas como febre, queimação ao urinar e sangue na urina. Para tratar tais problemas, ele é freqüentemente combinado a BP-6 (*Sanyinjiao*), BP-9 (*Yinlingquan*) ou F-5 (*Ligou*), dependendo do padrão apresentado.

Ren-3 também afeta o Útero e a menstruação, podendo ser usado no tratamento de muitas irregularidades menstruais, a fim de consolidar e fortalecer o Vaso Diretor e revigorar o Sangue no Útero para tratar problemas como menstruações dolorosas, retenção da placenta, massas abdominais, etc.

Por fim, Ren-3 também tem um efeito tônico geral no Rim e no *Qi* Original. Porém, pessoalmente utilizo tal ponto para tratar padrões de Excesso em vez de padrões de Deficiência e mais para revigorar o Sangue e resolver a Umidade do que para nutrir o Sangue. Para tratar padrões de Deficiência, tendo a usar com mais freqüência Ren-4 (*Guanyuan*).

O Quadro 66.4 resume as funções de Ren-3.

Ren-4 (Guanyuan) – Porta do Qi Original

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Intestino Delgado.
Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor, Baço, Fígado e Rim.
Ponto de encontro dos Vasos Diretor e Penetrador.

Ações

Nutre o Sangue e o *Yin*.
Fortalece o Rim.
Fortalece o Útero e regula a menstruação.
Beneficia o *Qi* Original (*Yuan Qi*).
Beneficia a Bexiga.

Quadro 66.3 – Ren-2: resumo das funções

- Beneficia a Bexiga e regula a micção (gotejamento de urina, dificuldade urinária, retenção de urina, enurese, prurido escrotal, contração do pênis, dor na genitália, prurido vaginal, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*))
- Consolida a Essência (emissões seminais, ejaculação precoce, secreção vaginal crônica, impotência)
- Fortalece o Rim e a Essência (esgotamento dos cinco órgãos *Yin*)

Quadro 66.4 – Ren-3: resumo das funções

- Resolve a Umidade do Aquecedor Inferior (prurido genital, dor nos órgãos genitais, secreção vaginal excessiva, Distúrbios Hernial e Geniturinário [*Shan*])
- Promove a função da Bexiga de transformação do *Qi* (retenção de urina, micção freqüente, urina escura, dor ao urinar)
- Beneficia o Útero e regula a menstruação (infertilidade, períodos menstruais irregulares, amenorréia, sangramento uterino excessivo, massas abdominais nas mulheres [*Zheng Jia*], retenção de placenta, retenção de lóquios, secreção loquial persistente)
- Fortalece o Rim e nutre a Essência (dor na região inferior das costas, tontura, tinido, joelhos fracos, deficiência do *Qi* Original [*Yuan Qi*])

85-7241-659-5

Subjuga a rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador.
Regula o Intestino Delgado.
Fortalece a recepção de *Qi* do Rim.
Enraíza a Mente (*Shen*) e a Alma Etérea (*Hun*).

Indicações

Dor na região inferior das costas, joelhos fracos, tontura, tinido, sensação de frio nas costas, face escura, micção freqüente, impotência.
Infertilidade, sensação de frio na vagina, amenorréia, sangramento na gravidez, secreção loquial persistente.
Retenção de urina, urina escura, micção dolorosa, sangue na urina.
Sensação de frio na região inferior do abdome, Síndrome do Porquinho que Corre, plenitude abdominal, dor umbilical.
Diarréia, alimento não digerido nas fezes, incontinência das fezes no idoso.
Tosse, tosse de sangue, falta de ar.
Temor, medo, insônia.

Comentários

Ren-4 é um ponto extremamente importante. É um dos pontos mais poderosos para tonificar o Qi e o Sangue e para fortalecer o corpo e a mente.

Em primeiro lugar, ele pode ser utilizado para tonificar o Sangue e o *Yin* em qualquer padrão de deficiência do Sangue, do *Yin* ou de ambos. Nutre o *Yin*; primeiro, porque o Vaso Diretor controla todos os canais *Yin* e, segundo, porque Ren-4 é o ponto de reunião do Vaso Diretor com os canais do Fígado, Baço e Rim. A "face escura" nas indicações anteriores é um sinal de deficiência do *Yin* do Rim.

Além disso, Ren-4 também fortalece o *Yang* quando utilizado com moxabustão direta, podendo ser usado para salvar o *Yang* nos estágios agudos de Acidente Vascular Cerebral decorrente de colapso do *Yang*. Pode, portanto, ser utilizado para tratar qualquer padrão de deficiência do *Yang*, particularmente do *Yang* do Rim.

Ren-4 é, provavelmente, o principal ponto para afetar o Útero e a menstruação, de maneira que é utilizado para tratar a maioria dos distúrbios menstruais como amenorréia, menstruações escassas, períodos menstruais irregulares ou menstruações excessivas. Ren-4 também tem uma longa história de uso em tratamentos de infertilidade. Em geral, nos problemas menstruais e nos problemas ginecológicos, normalmente uso Ren-4 em combinação com o ponto de abertura do Vaso Diretor (ou seja, P-7 [*Lieque*] e R-6 [*Zhaohai*]).

Tonifica o Rim e o *Qi* Original, sendo um ponto muito poderoso para fortalecer o nível geral de energia e o Rim. Assim, é um ponto importante para tratar doenças crônicas ou pacientes com uma constituição fraca. Ren-4 pode tonificar o *Yang* do Rim (com moxabustão direta) e o *Yin* do Rim.

O ponto Ren-4 pode acalmar a Mente (*Shen*) e a Alma Etérea (*Hun*) por intermédio da nutrição do Sangue e do *Yin*. Pode fortalecer o Aquecedor Inferior nas pessoas muito ansiosas, especialmente se tal ansiedade deriva da deficiência do *Yin*. Tal ponto tonifica o *Qi* do Aquecedor Inferior, estabelecendo o *Qi* que desce e subjugando a subida do *Qi* à cabeça, que acontece nos casos graves de ansiedade. Nesse sentido, ele apresenta um efeito calmante poderoso.

Ren-4 pode enraizar a Alma Etérea e pode ser usado para tratar a sensação vaga de medo à noite, a qual se diz que decorre da flutuação da Alma Etérea

Sua ação tônica do Rim estende-se também ao fortalecimento da recepção do *Qi* do Rim, de forma que Ren-4 é um ponto importante para tonificar o Rim na asma crônica. Em tal caso, ele é freqüentemente combinado a R-13 (*Qixue*).

Algumas das indicações para Ren-4 pertencem ao Vaso Penetrador, uma vez que esse vaso passa por esse ponto. As indicações do Vaso Penetrador para o Ren-4 são sensação de frio na região inferior do abdome, Síndrome do Porquinho que Corre, plenitude abdominal e dor umbilical. Quando o uso para subjugar a rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador, combino esse ponto com o ponto de abertura do Vaso Penetrador (ou seja, BP-4 [*Gongsun*] e PC-6 [*Neiguan*]).

Finalmente, Ren-4 também afeta a Bexiga e é usado para tratar problemas similares aos indicados para o ponto Ren-3. Porém, embora Ren-3 e Ren-4 afetem a Bexiga e o Útero, pessoalmente utilizo Ren-3 no tratamento de problemas da Bexiga e Ren-4 no tratamento de problemas de Útero.

Para resumir, Ren-4 é provavelmente o ponto tônico mais importante do corpo, uma vez que tonifica todas as formas de *Qi*, como se segue:

- *Qi*
- *Yang*
- Sangue
- *Yin*
- Essência (*Jing*)
- *Qi* Original (*Yuan Qi*)
- *Yin* e *Yang* do Rim
- Vasos Diretor e Penetrador (*Ren Mai* e *Chong Mai*)
- *Qi* Defensivo (*Wei Qi*)
- *Qi* Nutritivo (*Ying Qi*)

É útil comparar as ações de Ren-3 (*Zhongji*) e Ren-4 (*Guanyuan*):

REN-3	*REN-4*
Afeta a Bexiga	Afeta o Útero
Principalmente para redução nos padrões de Excesso	Principalmente para tonificação nos padrões de Deficiência
Efeito tônico geral moderado	Efeito tônico geral forte
Sem efeito sobre a Mente	Poderoso efeito calmante sobre a Mente
Sem efeito sobre o *Qi* Original	Tonifica o *Qi* Original
Resolve a Umidade	Sem efeito para resolver a Umidade
Clareia o Calor	Pode tonificar o *Yang*

O Quadro 66.5 resume as funções de Ren-4.

85-7241-659-5

Quadro 66.5 – Ren-4: resumo das funções

- Nutre o Sangue e o *Yin*
- Fortalece o Rim (dor na região inferior das costas, joelhos fracos, tontura, tinido, sensação de frio nas costas, face escura, micção freqüente, impotência)
- Fortalece o Útero e regula a menstruação (infertilidade, sensação fria na vagina, amenorréia, sangramento na gravidez, secreção loquial persistente)
- Beneficia o *Qi* Original
- Beneficia a Bexiga (retenção de urina, urina escura, micção dolorosa, sangue na urina)
- Subjuga a rebelião do *Qi* no Vaso Penetrador (sensação de frio na região inferior do abdome, Síndrome do Porquinho que Corre, plenitude abdominal, dor umbilical)
- Regula o Intestino Delgado (diarréia, alimento não digerido nas fezes, incontinência de fezes no idoso)
- Fortalece a recepção de *Qi* do Rim (tosse, tosse de sangue, falta de ar)
- Enraíza a Mente (*Shen*) e a Alma Etérea (*Hun*) (temor, medo, insônia)

Ren-5 (Shimen) – *Porta de Pedra*

Natureza

Ponto de Coleta Frontal (*Mu*) do Triplo Aquecedor.

Ações

Abre as passagens de Água, promove a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior.
Regula o *Qi* no Aquecedor Inferior.
Regula o Útero.
Fortalece o *Qi* Original.

Indicações

Dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, urina escura, edema, diarréia, prurido genital, inchaço do escroto, inchaço da vulva, inchaço do pênis.
Dor tipo torcedura na região inferior do abdome, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*), dor umbilical, retração dos testículos, Síndrome do Porquinho que Corre.
Secreção loquial persistente, massas abdominais, menstruações excessivas, rigidez em pedra da região inferior do abdome.
Esgotamento.

Comentários

Para entender a função desse ponto, deve-se recordar o papel do Triplo Aquecedor em relação ao *Qi* Original (*Yuan Qi*). Como já foi discutido no Capítulo 3, o *Qi* Original surge entre os Rins e se dispersa para os cinco órgãos *Yin* e seis *Yang* através da via intermediária do Triplo Aquecedor. Ren-5 é o ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Triplo Aquecedor e desperta o *Qi* Original para circular em todos os órgãos e canais. Pode, portanto, ser utilizado para tonificar o *Qi* Original nas pessoas com deficiência do Rim e uma constituição fraca.

Outra função importante do Triplo Aquecedor (e especificamente do Aquecedor Inferior) é transformar e excretar os fluidos, assegurando que as passagens de Água do Aquecedor Inferior estejam abertas. Ren-5 estimula tal função do Triplo Aquecedor e, especificamente, o Aquecedor Inferior; seu uso é indicado para tratar edema abdominal, retenção urinária, dificuldade urinária, diarréia ou secreção vaginal.

O Triplo Aquecedor depende do movimento suave do *Qi* e da subida/descida e entrada/saída do *Qi* em todas as cavidades do corpo. Desse ponto de vista, sua função é similar à do Fígado em relação ao fluxo suave do *Qi* do Fígado. Ren-5 estimula o fluxo livre do *Qi* e a entrada/saída do *Qi* na região inferior do abdome. Quando tal função fica prejudicada, pode haver dor na região inferior do abdome, Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*), dor umbilical e Síndrome do Porquinho que Corre, para os quais esse ponto é indicado. É importante observar a presença da palavra *Men* (ou seja, "porta") no nome do ponto: geralmente, todos os pontos com "porta" em seus nomes promovem a entrada e saída do *Qi*. Também se diz que Ren-5 é como uma "porta" pela qual o *Qi* do Vaso Diretor entra e sai.

Ren-5 é usado para tratar distúrbios menstruais, mas sua ação não é tão forte e geral como a de Ren-4 (*Guanyuan*). Com respeito a distúrbios menstruais, a principal diferença entre esses dois pontos é que Ren-5 é melhor quando há Umidade no Aquecedor Inferior ou Fleuma no Útero.

O Quadro 66.6 resume as funções de Ren-5.

Ren-6 (Qihai) – *Mar do* Qi

Natureza

Ponto Fonte para as Membranas (*Huang*).

Ações

Tonifica o *Qi* e o *Yang*.
Eleva o afundamento do *Qi*.
Tonifica o *Qi* Original (*Yuan Qi*).
Regula o *Qi* no Aquecedor Inferior.

85-7241-659-5

Quadro 66.6 – Ren-5: resumo das funções

- Abre as passagens de Água e promove a transformação e a excreção dos fluidos no Aquecedor Inferior (dificuldade urinária, retenção de urina, micção dolorosa, urina escura, edema, diarréia, prurido genital, inchaço do escroto, inchaço da vulva, inchaço do pênis)
- Regula o *Qi* no Aquecedor Inferior (dor tipo torcedura na região inferior do abdome, Distúrbios Hernial e Geniturinário [*Shan*], dor umbilical, retração dos testículos, Síndrome do Porquinho que Corre)
- Regula o Útero (secreção loquial persistente, massas abdominais, menstruações excessivas, rigidez em pedra da região abdominal inferior)
- Fortalece o *Qi* Original (esgotamento)

Indicações

Deficiência do *Qi*, deficiência do *Qi* Original, colapso do *Yang*, cansaço, membros frios, fezes amolecidas, voz fraca.

Prolapso do útero, sangramento menstrual profuso decorrente da deficiência do *Qi*, secreção vaginal crônica e persistente, micção freqüente, incontinência urinária, sensação de dor em contração na região inferior do abdome.

Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*), dor umbilical, dor abdominal.

Comentários

Ren-6 é um ponto importante do corpo. Em primeiro lugar, apresenta um efeito tonificante poderoso sobre o *Qi* e o *Yang*, especialmente se utilizado com moxabustão direta. Pode ser utilizado para tratar o esgotamento físico e mental extremo e a depressão. Tonifica o *Yang* do Rim e o *Qi* Original; esse ponto é especialmente efetivo quando tratado com cones de moxa diretos. Pode ser utilizado no tratamento de sintomas como calafrios, fezes amolecidas, urina pálida e profusa, fraqueza física, depressão mental e falta de força de vontade.

85-7241-659-5

Ren-6 também eleva o afundamento do *Qi*, sendo utilizado para tratar todos os casos de afundamento do *Qi* na região inferior do abdome, que causa prolapso do útero, sangramento menstrual profuso decorrente de deficiência do *Qi*, secreção vaginal crônica e persistente, micção freqüente, incontinência urinária e sensação de dor em contração na região inferior do abdome.

Além tonificar o *Qi*, Ren-6 também movimenta o *Qi*, eliminando a estagnação no Aquecedor Inferior. Ele pode, portanto, ser utilizado para tratar a dor na região abdominal inferior derivada da estagnação do *Qi*. Combinado com VB-34 (*Yanglingquan*), move o *Qi* estagnado na região inferior do abdome, alivia dor e distensão nessa área.

Será útil comparar as ações de Ren-6 (*Qihai*) e Ren-4 (*Guanyuan*):

REN-4	*REN-6*
Nutre o Sangue e o *Yin*	Tonifica o *Qi* e o *Yang*
Sem efeito para mover o *Qi*	Move o *Qi* e dissipa a estagnação
Afeta o Útero	Afeta os Intestinos
Tonifica o Rim	Tonifica o Baço

O Quadro 66.7 resume as funções de Ren-6.

Quadro 66.7 – Ren-6: resumo das funções

- Tonifica o *Qi* e o *Yang* (deficiência do *Qi*, deficiência do *Qi* Original, colapso do *Yang*, cansaço, membros frios, fezes amolecidas, voz fraca)
- Eleva o afundamento do *Qi* (prolapso do útero, sangramento menstrual profuso decorrente da deficiência do *Qi*, secreção vaginal crônica e persistente, micção freqüente, incontinência urinária, sensação de dor em contração na região inferior do abdome)
- Tonifica o *Qi* Original (*Yuan Qi*)
- Regula o *Qi* no Aquecedor Inferior (Distúrbios Hernial e Geniturinário [*Shan*], dor umbilical, dor abdominal)

Ren-7 (Yinjiao) – *Cruzamento do* Yin

Natureza

Ponto de encontro do Vaso Diretor e do canal do Rim.
Ponto de encontro dos Vasos Diretor e Penetrador.

Ações

Regula o útero e a menstruação.
Regula o Vaso Penetrador.
Resolve a Umidade do Aquecedor Inferior.
Nutre o *Yin*.

Indicações

Menstruações excessivas, menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, amenorréia, infertilidade.

Rigidez e dor no abdome, Síndrome de Porquinho que Corre, dor no tórax, dor hipogástrica, dor umbilical.

Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*), retração dos testículos, prurido dos órgãos genitais decorrente de Umidade, retenção de urina e fezes.

Rubores quentes na menopausa.

Comentários

Ren-7 regula o Útero e a menstruação de duas maneiras. Primeiro, influencia o Útero e a menstruação como um ponto do Vaso Diretor e, dessa perspectiva, é usado para tratar períodos menstruais irregulares, menstruações excessivas e infertilidade. Em segundo lugar, é um ponto de reunião com o Vaso Penetrador, sendo utilizado para revigorar o Sangue no Vaso Penetrador a fim de tratar menstruações dolorosas.

Ren-7 resolve a Umidade no Aquecedor Inferior e pode ser usado no tratamento de uma ampla esfera de Distúrbios Hernial e Geniturinário (*Shan*) da Bexiga e da genitália como retração dos testículos, prurido dos órgãos genitais decorrente da Umidade e retenção de urina.

Em minha experiência, Ren-7 pode ser usado para nutrir o *Yin* do Rim; freqüentemente o utilizo para tal ação nos problemas de menopausa. Seu nome, "Cruzamento do *Yin*", indica que é um ponto de concentração do *Yin Qi*, uma vez que é o ponto de encontro dos Vasos Diretor, Penetrador e do canal do Rim. De acordo com *A Study of Acupuncture*, nesse ponto o *Qi* do *Yang* Original cruza com o *Yin*. Na realidade, é aqui que a essência do *Tian Gui* (sangue menstrual nas mulheres e esperma nos homens) encontra o *Yin Qi*; a Água se separa ascendentemente e se mistura com a essência do Vaso Diretor, ao passo que o *Yang Qi* descende. O *Yin* Original se infunde no *Dan Tian* Inferior e a Água e o Fogo se cruzam, daí o nome "Cruzamento do *Yin*".

É esse cruzamento do *Yang* Original e do *Yin* Original nesse ponto que explica suas funções duais de nutrir o *Yin* e tonificar o *Yang* para resolver a Umidade.

O Quadro 66.8 resume as funções de Ren-7.

Quadro 66.8 – Ren-7: resumo das funções

- Regula o útero e a menstruação (menstruações excessivas, menstruações dolorosas, períodos menstruais irregulares, amenorréia, infertilidade)
- Regula o Vaso Penetrador (rigidez e dor no abdome, Síndrome de Porquinho que Corre, dor no tórax, dor hipogástrica, dor umbilical)
- Resolve a Umidade do Aquecedor Inferior (Distúrbios Hernial e Geniturinário [*Shan*], retração dos testículos, prurido dos órgãos genitais decorrente de Umidade, retenção de urina e fezes)
- Nutre o *Yin* (rubores quentes na menopausa).

Ren-8 (Shenque) – *Palácio do Espírito*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Salva o *Yang*.
Fortalece o Baço.
Tonifica o *Qi* Original (*Yuan Qi*).

Indicações

Perda de consciência em decorrência do Acidente Vascular Cerebral, colapso do *Yang*.
Frio no abdome, diarréia, borborigmo, diarréia no idoso e nas crianças, prolapso do reto.
Infertilidade.

Comentários

Ren-8 tonifica intensamente o *Yang*. É usado para salvar o *Yang* nos estágios agudos de Acidente Vascular Cerebral do tipo flácido, caracterizado por colapso do *Yang*.

Em outras situações pode ser utilizado para tratar a deficiência grave do *Yang* do Rim e do *Qi* Original com Frio interior e fraqueza extrema. Esse ponto não é inserido por agulha, mas usado com moxabustão indireta com cones, após preencher a cicatriz umbilical com sal.

Ren-8 também fortalece o *Yang* do Baço, sendo particularmente usado no tratamento de diarréia crônica decorrente de deficiência do *Yang* do Baço.

Traduzi aqui a palavra *Shen* como "Espírito" em lugar de "Mente", uma vez que, nesse caso, *Shen* não se refere ao *Shen* do Coração (o qual traduzo como "Mente"), mas à soma total da Mente (*Shen*), Alma Etérea (*Hun*), Alma Corpórea (*Po*), Intelecto (*Yi*) e Força de Vontade (*Zhi*). Isso é confirmado pelo fato de que há um ponto extra a 1*cun* do Ren-8, que é chamado de *Hun She* (ou seja, "Domicílio da Alma Etérea").

É importante explorar o significado do nome desse ponto, uma vez que ele esclarece sua natureza e suas funções. O *Great Dictionary of Chinese Acupuncture* relata uma explicação do significado desse ponto a partir de um texto antigo:

Ren-8 é o Domicílio do Espírito [Shen She]. *O Céu está acima, a Terra está abaixo, a Pessoa está no Meio; em ambos os lados há R-13* (Qixue) *e R-16* (Huangshu). *Acima há Ren-9* (Shuifen) *e Ren-10* (Xiawan); *abaixo há Ren-4* (Guanyuan) [aqui chamado de *Bao Men*] *e Ren-3* (Zhongji). *O umbigo está no centro, como uma abertura de uma porta pela qual o Espírito comunica-se com a Essência pré-Celestial. Quando a mãe e o pai se unem, um feto é formado, o cordão umbilical é formado unindo o feto ao Portão da Vida da mãe* [Ming Men] *como um talo de lótus. A Essência pré-Celestial gera Água e Rim: como uma flor de lótus sem abrir, os Cinco Elementos nascem e o* Qi *da mãe é transferido. Em dez meses, o feto é completamente formado, o Espírito se infunde pelo centro do umbigo e forma um ser humano novo*[1].

De acordo com tal imagem, Ren-8 está ao centro de um vórtice enérgico com três níveis: Céu acima (Ren-9 e Ren-10), Terra abaixo (Ren-4 e Ren-7) e Pessoa no centro (Ren-8), com R-13 e R-16 em cada lado, como torres de relógio vigiando a entrada do Palácio Imperial (Fig. 66.3). Traduzi a palavra *que* no nome desse ponto como "Palácio" (em lugar de "portão" ou "portal", como a maioria dos autores faz), a fim de indicar a importância energética desse ponto (ou seja, como um Palácio Imperial, que é a residência do Espírito).

A palavra *que* também sugere a idéia de um espaço aberto, algo vazio: esse é o espaço por meio do qual o feto foi conectado ao Portão da Vida da mãe (*Ming Men*), o espaço pelo qual o Espírito entrou no feto e foi nutrido pela mãe. Em decorrência dessa associação, Ren-8 é o ponto que mais afeta nosso *Qi* pré-Celestial. Porém, tal "espaço" não é igual a um "portão" (*guan*) ou "porta" (*men*) pelo qual o *Qi* se move para dentro e para fora, e esse ponto não tem a função que a maioria dos pontos com *guan* ou *men* em seus nomes tem: a de promover o movimento e a entrada/saída do *Qi*. Esse "espaço" é suficiente, como a entrada para um palácio – um "espaço" que é a residência do Espírito – por isso, traduzi a palavra *que* no nome desse ponto como "palácio".

A conexão entre o feto e a mãe por Ren-8 é mostrada também por um dos muitos nomes alternativos para esse ponto, *Ming Di*, que quer dizer "Tronco da Vida"; "tronco" sendo a corda umbilical e "Vida" referindo-se ao Portão da Vida da mãe (*Ming Men*).

O Quadro 66.9 resume as funções de Ren-8.

Ren-9 (Shuifen) – *Separação da Água*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Abre as passagens de Água e promove a transformação dos fluidos.

85-7241-659-5

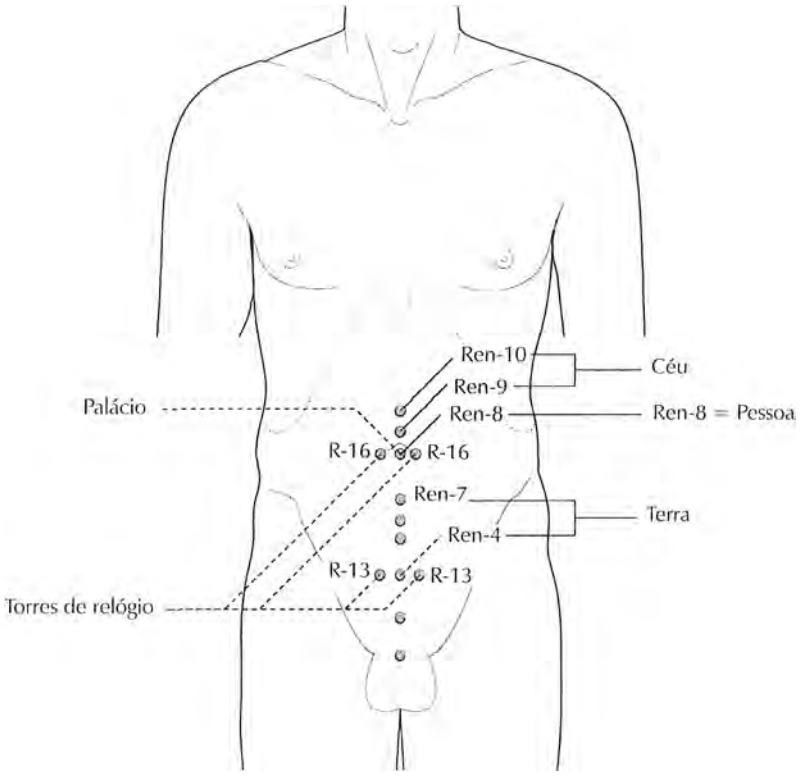


FIGURA 66.3 – Céu, Terra e Pessoa no Ren-8 (*Shenque*).

Indicações

Edema.

Comentários

Ren-9 é um ponto muito importante para promover o transporte, a transformação e a excreção dos fluidos para todas as partes do corpo. É utilizado sempre que houver doença de Água sob a forma de Umidade, Fleuma ou edema. Em particular, promove a separação dos fluidos puros dos fluidos turvos no Intestino Delgado e sua distribuição para a Bexiga e para o Intestino Grosso, respectivamente. Ren-9 é, em especial, indicado para ascite (edema abdominal). Uma combinação particular para promover a transformação e o transporte dos fluidos no Aquecedor Médio consiste em Ren-9 combinado com Ren-11 (*Jianli*) e E-22 (*Guanmen*).

Seu nome é uma referência clara a sua ação de promover a separação dos fluidos puros dos fluidos turvos.

O Quadro 66.10 resume as funções de Ren-9.

85-7241-659-5

Quadro 66.9 – Ren-8: resumo das funções

- Salva o *Yang* (perda de consciência decorrente do Acidente Vascular Cerebral, colapso do *Yang*)
- Fortalece o Baço (frio no abdome, diarréia, borborigmo, diarréia no idoso e nas crianças, prolapso do reto)
- Tonifica o *Qi* Original (infertilidade)

Ren-10 (Xiawan) – *Epigástrio Inferior*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor e do Baço.

Ações

Promove a descida do *Qi* do Estômago.
Resolve a estagnação do alimento.

Indicações

Plenitude abdominal e epigástrica, dureza abdominal, dor epigástrica, náusea, alimento não digerido nas fezes.

Comentários

Ren-10 é um ponto útil que promove a descida do *Qi* do Estômago. É utilizado para tratar a retenção de alimento no Estômago com sintomas como distensão abdominal, sensação de plenitude após a ingestão de alimentos e regurgitação ácida.

Quadro 66.10 – Ren-9: resumo das funções

- Abre as passagens de Água e promove a transformação dos fluidos (edema)

Também promove a passagem do alimento do Estômago para os Intestinos e remove obstruções.

Esse é um de três pontos que controlam as três partes do epigástrio. Caso se divida a área epigástrica em três partes iguais, Ren-13 (*Shangwan*) controla a parte superior, Ren-12 (*Zhongwan*) a parte média e Ren-10 (*Xiawan*) a parte inferior. Do ponto de vista anatômico ocidental, pode-se dizer que Ren-13 controla o *fundus* (parte superior) do estômago e do esôfago, Ren-12 o *corpo* (parte média) do estômago e Ren-10 o *piloro* (parte inferior) do estômago e do duodeno (Fig. 66.4).

Cada um desses três pontos pode ser utilizado para afetar a parte correspondente do estômago com seus distúrbios relacionadas. Assim, Ren-10 é efetivo na estimulação da descida do *Qi* do Estômago, ou seja, na promoção do movimento dos alimentos em descida para o piloro e o duodeno. Ren-12 afeta a própria digestão do estômago e Ren-13 afeta o esôfago e interrompe soluços, náusea e eructação ao subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago.

O Quadro 66.11 resume as funções de Ren-10.

Ren-11 (Jianli) – *Construindo Milhas*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Promove a maceração e a decomposição do alimento no Estômago.
Promove a descida do *Qi* do Estômago.

Indicações

Distensão epigástrica e abdominal, dor abdominal, vômito.

Comentários

Ren-11 é amplamente utilizado para tratar problemas do Estômago, a fim de promover a digestão e estimular a descida do *Qi* do Estômago. É utilizado no tratamento

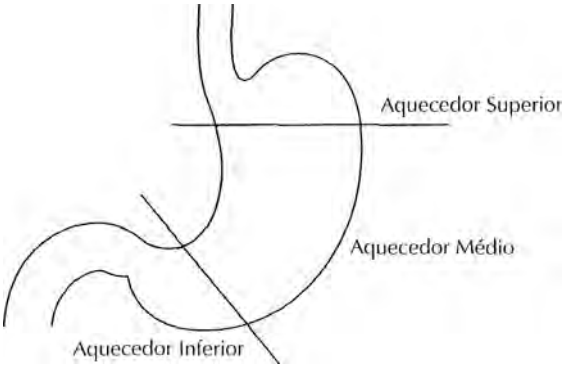


FIGURA 66.4 – Tripla divisão do Estômago e pontos do Vaso Diretor.

Quadro 66.11 – Ren-10: resumo das funções

- Promove a descida do *Qi* do Estômago
- Resolve a estagnação dos alimentos (plenitude abdominal e epigástrica, rigidez abdominal, dor epigástrica, náusea, alimento não digerido nas fezes)

de sensação de plenitude, distensão no epigástrio, náusea, vômito e dor epigástrica. É melhor para tratar padrões de Excesso.

O Quadro 66.12 resume as funções de Ren-11.

Ren-12 (Zhongwan) – *Meio do Epigástrio*

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Estômago.
Ponto de Reunião (*Hui*) para os órgãos *Yang*.
Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Aquecedor Médio.
Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor, Intestino Delgado, Triplo Aquecedor e Estômago.

Ações

Tonifica o Estômago e o Baço.
Resolve a Umidade e a Fleuma.
Regula o *Qi* do Estômago.
Acalma a Mente.

Indicações

Cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, membros fracos, vontade de se deitar.
Plenitude abdominal, gosto pegajoso, sensação de peso, náusea.
Todas as doenças do Estômago e do Baço, dor epigástrica, digestão debilitada, sentir-se facilmente pleno, náusea, regurgitação ácida, vômito, distensão epigástrica.
Preocupação, ansiedade, estado de ficar pensativo.

Comentários

Ren-12 é um ponto importante para o tratamento de muitos problemas do Estômago. Embora suas indicações mostrem de maneira clara que pode ser utilizado para harmonizar o Estômago e promover a descida do *Qi* do Estômago nas condições de Excesso, o utilizo principalmente para tonificar o *Qi* do Estômago e do Baço nos padrões de Deficiência (oposto a Ren-11 [*Jianli*] e Ren-13 [*Shangwan*] que são melhores para tratar padrões de Excesso).

85-7241-659-5

Quadro 66.12 – Ren-11: resumo das funções

- Promove a maceração e a decomposição do alimento no Estômago (distensão abdominal e epigástrica, dor abdominal, vômito)
- Promove a descida do *Qi* do Estômago

Primeiro, ele tonifica o *Qi* do Estômago e do Baço, especialmente se combinado com E-36 (*Zusanli*). Apresenta uma ação suave e não é um ponto tonificante forte. Pode ser utilizado em qualquer padrão de Deficiência do Estômago e do Baço, com sintomas e sinais como falta de apetite, cansaço e dor epigástrica surda, aliviada após a ingestão de alimentos.

Ren-12 é o melhor ponto a ser utilizado, em particular com moxa, para tratar padrões de Frio por Deficiência do Estômago e do Baço. Pode ser usado diretamente sobre o ponto com cones de moxa, o ponto pode ser aquecido com um bastão de moxa ou pode ser aplicada uma "caixa de moxa" sobre a área ao redor do ponto. A caixa de moxa é uma caixa de madeira sem fundo, com um gradil de metal colocado à cerca de 1/3 de distância do fundo em direção à borda superior (Fig. 66.5). A moxa livre é colocada sobre o gradil de metal e queimada, uma tampa solta é colocada sobre a caixa. Tal método de moxabustão é excelente para o tratamento de condições de Frio por Deficiência do Estômago e do Baço.

Ren-12 também pode nutrir o *Yin* do Estômago e do Baço; utilizo esse ponto sempre que faltar revestimento à língua (que indica uma deficiência do *Yin* do Estômago) ou quando a língua apresentar uma rachadura do Estômago, até mesmo na ausência de qualquer sintoma digestivo. Quando o uso para nutrir o *Yin* do Estômago, combino Ren-12 com E-36 (*Zusanli*) e BP-6 (*Sanyinjiao*).

Ren-12 tem um efeito tonificante geral, pois é o ponto de Reunião (*Hui*) de todos os órgãos *Yang*.

Outro uso importante de Ren-12 consiste em resolver a Umidade e a Fleuma. Isso é feito por meio da tonificação da função do Baço de transporte e transformação dos fluidos. É amplamente utilizado no tratamento de qualquer padrão que envolva Umidade ou Fleuma em qualquer parte do corpo.

É interessante notar que as indicações tradicionais para esse ponto incluem "preocupação, ansiedade e estado de ficar pensativo". Pessoalmente, considero Ren-12 muito efetivo para acalmar a Mente em pacientes que sofrem de problemas digestivos causados por tensão emocional. Para tal ação, normalmente combino Ren-12 com Ren-15 (*Jiuwei*) e Du-24 (*Shenting*).

Por fim, Ren-12 também subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (ou seja, *Qi* do Estômago em subida, em vez de em descida), mas pessoalmente utilizo Ren-13 (*Shangwan*) para tal função.

O Quadro 66.13 resume as funções de Ren-12.

Ren-13 (Shangwan) – Epigástrio Superior

Natureza

Ponto de encontro do Vaso Diretor, Estômago e canais do Intestino Delgado.

Ações

Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.

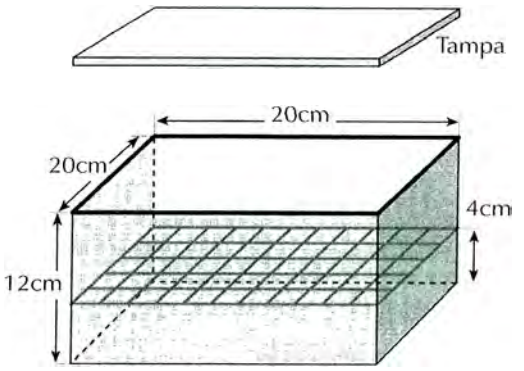


FIGURA 66.5 – Caixa de moxa.

Indicações

Náusea, vômito, vômito de sangue, dificuldade para engolir, regurgitação ácida, distensão epigástrica e plenitude.

Comentários

Ren-13 é o melhor ponto para subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago, que causa sintomas como soluço, eructação, náusea, vômito e sensação de plenitude na parte superior do epigástrio. É usado principalmente no tratamento de padrões de Excesso do Estômago.

É útil comparar e contrastar as ações de Ren-13 e Ren-10 (*Jianli*). O primeiro, pertencendo à parte superior do Estômago, "subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago"; ao passo que o último, pertencendo à parte inferior do Estômago, "promove a descida do *Qi* do Estômago". Embora semelhantes, essas duas ações não são exatamente as mesmas. Ren-13 subjuga ativamente a rebelião do *Qi* do Estômago quando ela causar náusea forte, vômito, eructação e soluço. Quando o *Qi* do Estômago não desce, também causa alguma náusea, mas ela será leve e, provavelmente, limitada à náusea sem vomitar. Além disso, quando o *Qi* do Estômago não desce, haverá sintomas na região inferior do abdome, uma vez que o *Qi* do Estômago não está efetivamente descendo aos Intestinos; nesse contexto, Ren-10 é o ponto para promover a descida do *Qi* do Estômago. Em contraste, quando o *Qi* do Estômago se rebela em subida, só haverá sintomas no Aquecedor Superior (ou seja, soluço, refluxo, eructação, náusea e vômito); Ren-13 é o ponto para subjugar a rebelião do *Qi* do Estômago.

Quadro 66.13 – Ren-12: resumo das funções

- Tonifica o Estômago e o Baço (cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite, membros fracos, vontade de deitar)
- Resolve a Umidade e a Fleuma (plenitude abdominal, gosto pegajoso, sensação de peso, náusea)
- Regula o *Qi* do Estômago (todas as doenças do Estômago e do Baço, dor epigástrica, digestão debilitada, sentir-se facilmente cheio, náusea, regurgitação ácida, vômito, distensão epigástrica)
- Acalma a Mente (preocupação, ansiedade, estado de ficar pensativo)

85-7241-659-5

Utilizo freqüentemente Ren-13 para tratar indisposição matinal na gravidez, em combinação com E-36 (*Zusanli*) e PC-6 (*Neiguan*).

O Quadro 66.14 resume as funções de Ren-13.

Ren-14 (Juque) – *Palácio Grande*

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Coração.

Ações

Regula o *Qi* do Coração.
Acalma a Mente e abre seus orifícios.
Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago.

Indicações

Dor no coração e no tórax, muco no tórax, plenitude do tórax.
Ansiedade, insônia, distúrbio maníaco-depressivo, grito, raiva, desorientação, agitação.
Distensão epigástrica, dificuldade para engolir, náusea, vômito, regurgitação ácida.

Comentários

Ren-14 age sobre o Estômago e sobre o Coração. Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago da mesma maneira que Ren-13 (*Shangwan*), sendo indicado para o tratamento de problemas digestivos com rebelião do *Qi* do Estômago de origem emocional; trata tanto o Estômago como o Coração. Porém, há uma diferença importante entre esses dois pontos. Náusea e vômito nem sempre são decorrentes da rebelião do *Qi* do Estômago, uma vez que também podem ser decorrentes da rebelião do *Qi* do Coração; isto acontece especialmente nos casos em que a náusea e o vômito ocorrem contra um fundo de tensão emocional. Ren-14 é indicado em particular para tratar náusea e vômito decorrentes de rebelião do *Qi* do Coração.

Ren-14 acalma a Mente, sendo freqüentemente usado para tratar o padrão de Fleuma-Calor nublando o Coração e conduzindo a sintomas mentais, ou para tratar o padrão de Fogo do Coração, que ocasiona insônia, agitação e ansiedade. Isso não significa que Ren-14 não possa ser utilizado no tratamento de sintomas mental-emocionais que ocorrem contra um fundo de deficiência do Coração. Porém, nesse último caso, tendo a usar Ren-15 (*Jiuwei*).

Quadro 66.14 – Ren-13: resumo das funções

- Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (náusea, vômito, vômito de sangue, dificuldade para engolir, regurgitação ácida, distensão epigástrica e plenitude)
- Usado para tratar indisposição matinal, em combinação com PC-6 (*Neiguan*) e E-36 (*Zusanli*)

O caractere *que* no nome desse ponto é o mesmo que em Ren-8 (*Shen Que*); por isso, o traduzi como "Palácio", conforme "Palácio do Espírito" em Ren-8. Há uma correspondência entre esses dois pontos. O Espírito (*Shen*) depende da Essência do Rim como sua fundação (ver Capítulo 3). Então, Ren-8 afeta o Espírito pela Essência e Ren-14 pela Mente (*Shen*) do Coração (Fig. 66.6).

O Quadro 66.15 resume as funções de Ren-14.

85-7241-659-5

Ren-15 (Jiuwei) – *Cauda da Pomba*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*) do Vaso Diretor.
Ponto Fonte (*Yuan*) dos cinco órgãos *Yin* (cap. 1 do *Eixo Espiritual*).
Fonte (*Yuan*) de Tecido Gorduroso (Gao) (cap. 1 do *Eixo Espiritual*).

Ações

Acalma a Mente e abre seus orifícios.
Abre o tórax e promove a descida do *Qi*.

Indicações

Distúrbio maníaco-depressivo, palpitações, ansiedade, insônia.
Plenitude e dor no tórax, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, sensação de opressão do tórax, suspiros, tosse.

Comentários

Ren-15 é um ponto muito importante e poderoso para acalmar a Mente. De acordo com o capítulo 1 do *Eixo Espiritual* (*Ling Shu*), é o ponto Fonte de todos os órgãos *Yin*, o que significa que afeta o *Qi* Original (*Yuan Qi*) de todos os órgãos *Yin*[2].

Esse ponto nutre todos os órgãos *Yin* e acalma a Mente, particularmente na deficiência do *Yin* ou do Sangue. Ele tem uma ação calmante muito poderosa para ansiedade grave, preocupação, transtornos emocionais, medos ou obsessões. Embora suas indicações mostrem que pode ser usado para abrir os orifícios da Mente em condições mentais graves decorrentes de uma condição de Excesso, utilizo tal ponto para tratar estados mental-emocionais que acontecem contra um fundo de deficiência do Sangue ou do *Yin*.

Quadro 66.15 – Ren-14: resumo das funções

- Regula o *Qi* do Coração (dor no coração e no tórax, muco no tórax, plenitude do tórax)
- Acalma a Mente e abre seus orifícios (ansiedade, insônia, distúrbio maníaco-depressivo, grito, raiva, desorientação, agitação)
- Subjuga a rebelião do *Qi* do Estômago (distensão epigástrica, dificuldade para engolir, náusea, vômito, regurgitação ácida)

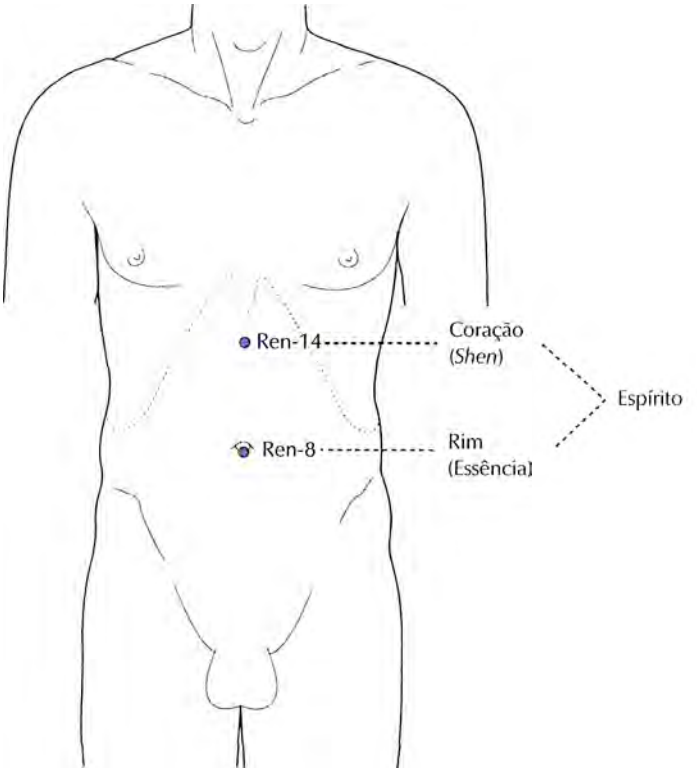


FIGURA 66.6 – Relação entre Ren-14 e Ren-8.

Ren-15 tem uma influência importante no tórax: abre o tórax e promove a descida do *Qi*. Um aspecto útil dessa ação é que Ren-15 promove a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar) e do *Qi* do Coração (ansiedade, suspiro, sensação de opressão do tórax).

O canal de Conexão (*Luo*) do Vaso Diretor inicia-se nesse ponto, que o controla. Desse ponto, o Vaso de Conexão divide-se em numerosas pequenas ramificações, dispersando-se por todo o abdome. Quando o Vaso de Conexão está vazio, há prurido no abdômen; quando está em Excesso, há dor no abdome. Ren-15 pode ser utilizado para tratar condições de Deficiência ou de Excesso do canal Conexão.

Esse ponto fica localizado na ponta do processo xifóide que, na China, é comumente conhecido como "cauda de pomba", daí o nome do ponto.

O Quadro 66.16 resume as funções de Ren-15.

Ren-17 (Shanzhong *ou* Tanzhong) – *Meio do Tórax*

Natureza

Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Pericárdio.
Ponto de Coleta frontal (*Mu*) do Aquecedor Superior.
Ponto de Reunião (*Hui*) para o *Qi*.
Ponto do Mar do *Qi*.
Ponto de encontro dos canais do Vaso Diretor, Baço, Rim, Intestino Delgado e Triplo Aquecedor.

Ações

Tonifica o *Qi* e fortalece o *Qi* de Reunião (*Zong Qi*).
Abre o tórax, regula o *Qi* e promove a descida do *Qi*.
Beneficia as mamas e promove a lactação.

Indicações

Voz fraca, cansaço, tendência a ficar resfriado, sudorese espontânea.
Dor no tórax, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, tosse, plenitude e opressão do tórax.
Lactação insuficiente, abscesso da mama, distensão da mama.

Comentários

Ren-17 é um ponto muito importante para tonificar o *Qi*: é tanto o ponto de Reunião (*Hui*) para o *Qi* quanto o ponto Mar do *Qi*. Tonifica o *Qi* do tórax e o *Qi* de Reunião (*Zong Qi*), que está relacionado ao Coração e ao Pulmão. Assim, esse ponto é usado para tonificar o *Qi*, mas apenas em relação ao *Qi* do Pulmão, não tanto

Quadro 66.16 – Ren-15: resumo das funções

- Acalma a Mente e abre seus orifícios (distúrbio maníaco-depressivo, palpitações, ansiedade, insônia)
- Abre o tórax e promove a descida do *Qi* (plenitude e dor no tórax, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, sensação de opressão do tórax, suspiro, tosse)

85-7241-659-5

ao *Qi* do Baço ou do Rim. Se a deficiência do *Qi* for decorrente da fraqueza do Estômago ou do Baço, esse ponto sozinho não seria suficiente para tonificar o *Qi*; outros pontos deveriam ser utilizados, tais como E-36 (*Zusanli*), Ren-12 (*Zhongwan*) e Ren-6 (*Qihai*).

Além de tonificar o *Qi*, também o movimenta e elimina a estagnação do *Qi* no tórax. É utilizado no tratamento de qualquer condição de estagnação do Qi no tórax com sintomas como sensação de constrição, tensão, opressão ou dor no tórax.

Ren-17 dissipa a plenitude do tórax, promove a descida do *Qi* do Pulmão e auxilia a respiração. É usado para tratar a falta de ar de qualquer origem, tanto de deficiência do *Qi* do Pulmão quanto do *Qi* do Coração ou da obstrução do tórax pela Fleuma.

Finalmente, beneficia as mamas e pode ser usado para tratar lactação insuficiente tanto da deficiência do *Qi* e do Sangue, como da estagnação do *Qi*. Quando usado para tratar as mamas, Ren-17 é inserido em direção à mama afetada. Quando usado para tratar o *Qi*, é inserido horizontalmente para baixo.

O Quadro 66.17 resume as funções de Ren-17.

Ren-22 (Tiantu) – Projeção Celestial

Natureza

Ponto do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).
Ponto Janela do Céu.

Ações

Estimula a descida do *Qi* do Pulmão.
Resolve a Fleuma.
Beneficia a garganta e a voz.

Indicações

Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, som ruidoso na garganta.
Fleuma na garganta.
Sensação de obstrução da garganta, úlceras na garganta, inchaço da garganta, garganta seca, voz rouca, perda súbita de voz, bócio.

Comentários

Ren-22 estimula a descida do *Qi* do Pulmão, sendo amplamente utilizado no tratamento de tosse aguda e crônica e asma.

Quadro 66.17 – Ren-17: resumo das funções

- Tonifica o *Qi* e fortalece o *Qi* de Reunião (*Zong Qi*) (voz fraca, cansaço, tendência a ficar resfriado, sudorese espontânea)
- Abre o tórax, regula o *Qi* e promove a descida do *Qi* (dor no tórax, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, tosse, plenitude e opressão do tórax)
- Beneficia as mamas e promove a lactação (lactação insuficiente, abscesso da mama, distensão das mamas)

Quadro 66.18 – Ren-22: resumo das funções

- Estimula a descida do *Qi* do Pulmão (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, som ruidoso na garganta)
- Resolve a Fleuma (fleuma na garganta)
- Beneficia a garganta e a voz (sensação de obstrução da garganta, úlceras na garganta, inchaço da garganta, garganta seca, voz rouca, perda súbita de voz, bócio)

Resolve a Fleuma na garganta e no Pulmão e promove a eliminação da expectoração. É utilizado no tratamento de situações agudas como bronquite aguda com expectoração profusa ou retenção crônica da Fleuma na garganta.

Ren-22 é um ponto local importante para tratar problemas de garganta e voz.

O Quadro 66.18 resume as funções de Ren-22.

Ren-23 (Lianquan) – Canto da Nascente

Natureza

Ponto do Vaso *Yin* de Conexão (*Yin Wei Mai*).

Ações

Beneficia a língua e a fala.
Subjuga a rebelião do *Qi*.

Indicações

Inchaço abaixo da língua, dificuldade na fala, perda súbita de voz, afasia depois de Acidente Vascular Cerebral, contração da raiz da língua, protrusão da língua, garganta seca, aftas, úlceras na língua.
Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, vômito de saliva espumosa.

Comentários

Ren-23 é utilizado principalmente no tratamento de afasia ou fala inarticulada após o Acidente Vascular Cerebral. Afeta de maneira direta a língua e pode ser usado em combinação com C-5 (*Tongli*), a fim de tratar dificuldades da fala ou afasia. Também é utilizado no tratamento de problemas locais da garganta, como nódulos nas cordas vocais.

O Quadro 66.19 resume as funções de Ren-23.

Quadro 66.19 – Ren-23: resumo das funções

- Beneficia a língua e a fala (inchaço abaixo da língua, dificuldade na fala, perda súbita de voz, afasia depois de Acidente Vascular Cerebral, contração da raiz da língua, protrusão da língua, garganta seca, aftas, úlceras na língua)
- Subjuga a rebelião do *Qi* (tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar, vômito de saliva espumosa)

85-7241-659-5

Ren-24 (Chengjiang) – *Recebendo a Saliva*

Natureza

Ponto de encontro dos canais dos Vasos Diretor e Governador, Intestino Grosso e Estômago.
Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Extingue o Vento interior.
Remove as obstruções do canal na face.

Indicações

Hemiplegia, desvio da boca, trismo, epilepsia, tetania.
Dor e entorpecimento da face, inchaço da face, dor de dente, dor na gengiva, perda súbita de voz, lábios arroxeados.

Comentários

Ren-24 é principalmente utilizado como ponto local para o tratamento de Vento invadindo a face, o que causa paralisia facial. É utilizado para tratar paralisia bucal.

Suas indicações refletem claramente o trajeto do Vaso Diretor na face circulando ao redor da boca e alcançando os olhos.

A Figura 66.7 ilustra as áreas de atuação dos pontos do Vaso Diretor.

O Quadro 66.20 resume as funções de Ren-24.

Quadro 66.20 – Ren-24: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (hemiplegia, desvio da boca, trismo, epilepsia, tetania)
- Remove obstruções do canal na face (dor e entorpecimento da face, inchaço da face, dor de dente, dor na gengiva, perda súbita de voz, lábios arroxeados)

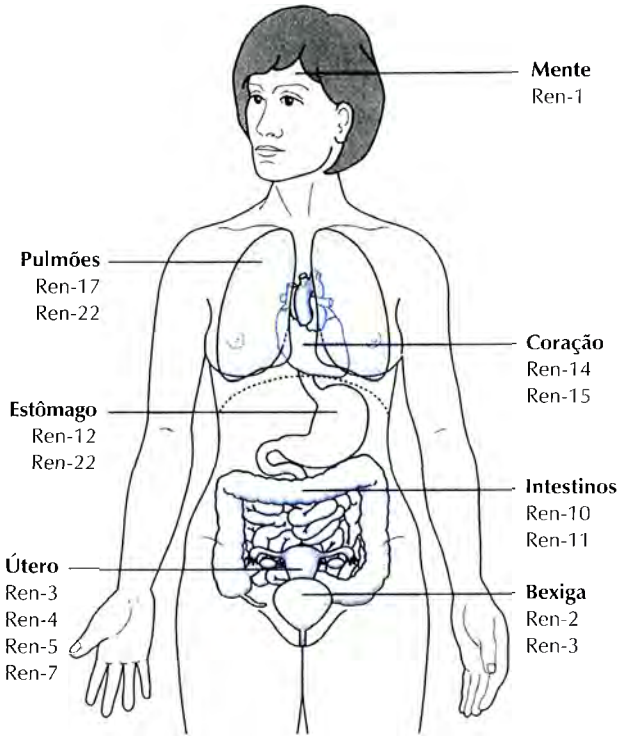


FIGURA 66.7 – Áreas de atuação dos pontos do Vaso Diretor.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto do canal Principal do Vaso Diretor
- O trajeto do canal de Conexão do Vaso Diretor
- O funcionamento geral dos pontos do Vaso Diretor
- As funções individuais dos pontos do Vaso Diretor

Notas

1. Yang Jia San 1988 Great Dictionary of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Ci Dian* 中国针灸大辞典). Beijing Sports College Publishing House, Beijing, p 739.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C., p 3.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Capítulo 67

Vaso Governador (Du Mai)

Trajeto do canal Principal *878*
Trajeto do canal de Conexão 879

Du-1 (**Changqiang**) – *Forte e Longo* *879*

Du-2 (**Yaoshu**) – *Ponto de Transporte da Parte Inferior das Costas* *879*

Du-3 (**Yaoyangguan**) – *Porta* **Yang** *Lombar* *879*

Du-4 (**Mingmen**) – *Porta da Vida* *880*

Du-8 (**Jinsuo**) – *Espasmo do Tendão* *881*

Du-9 (**Zhiyang**) – *Atingindo o* **Yang** *881*

Du-11 (**Shendao**) – *Caminho da Mente* *882*

Du-12 (**Shenzhu**) – *Pilar Corpóreo* *882*

Du-13 (**Taodao**) – *Caminho do Forno* *883*

Du-14 (**Dazhui**) – *Grande Vértebra* *883*

Du-15 (**Yamen**) – *Porta da Mudez* *883*

Du-16 (**Fengfu**) – *Palácio do Vento* *884*

Du-17 (**Naohu**) – *Janela do Cérebro* *884*

Du-19 (**Houding**) – *Vértice Posterior* *885*

Du-20 (**Baihui**) – *Cem Encontros* *885*

Du-23 (**Shangxing**) – *Estrela Superior* *885*

Du-24 (**Shenting**) – *Pátio da Mente* *886*

Du-26 (**Renzhong**) – *Meio da Pessoa* *886*

Trajeto do canal Principal

O Vaso Governador origina-se no útero (ou na parte profunda da região inferior do abdome nos homens) e vai para o períneo, de onde emerge. A seguir, sobe à linha média por toda a região dorsal e pescoço no Du-16 (*Fengfu*), de onde penetra no cérebro. Depois, sobe ao vértice e desce para a região frontal da face, ao lábio superior (Fig. 67.1).

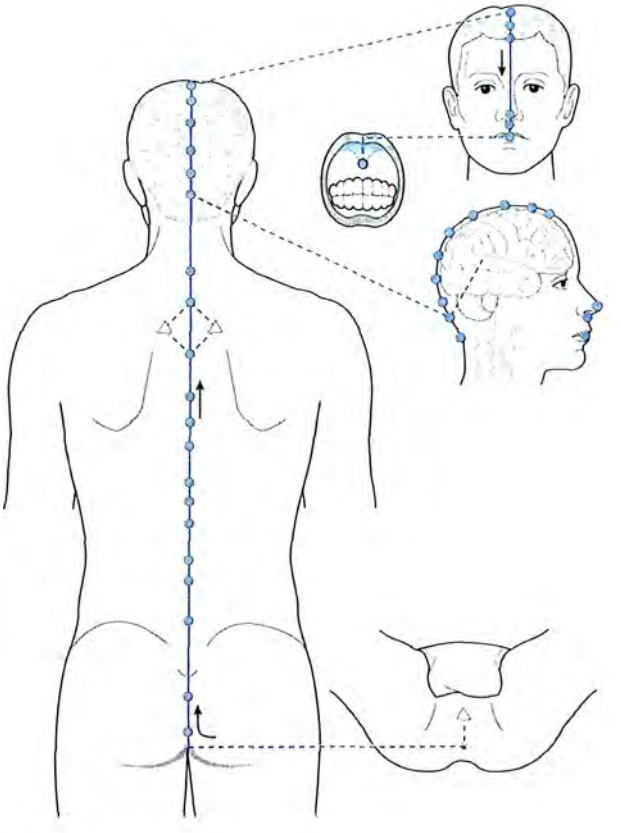


FIGURA 67.1 – Vaso Governador.

Trajeto do canal de Conexão

Depois de separar-se do ponto Du-1 (*Changqiang*), o canal de Conexão flui em subida ao longo de ambos os lados da coluna ao occipício, de onde se dispersa sobre o topo da cabeça. Na escápula, a ramificação une-se ao canal da Bexiga e à coluna superior (Fig. 67.2).

O Quadro 67.1 fornece uma visão geral dos pontos do Vaso Governador.

85-7241-659-5

Du-1 (Changqiang) – *Forte e Longo*

Natureza

Ponto de Conexão (*Luo*) do Vaso Governador.

Ações

Regula os Vasos Governador e Diretor.
Trata a Umidade.
Regula os dois orifícios inferiores.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Extingue o Vento interior.

Indicações

Micção dolorosa, dificuldade urinária, retenção de urina, urina escura, hemorróidas, defecação difícil, diarréia, prolapso do reto.
Distúrbio maníaco-depressivo.
Opistótonos, tetania, epilepsia, tremor da cabeça.

Comentários

Du-1 é o ponto de início e de Conexão do Vaso Governador. Por ser o ponto de Conexão, conecta-se ao Vaso Diretor. Pode, portanto, ser utilizado para eliminar obstruções dos Vasos Diretor e Governador. Por essa razão, ele afeta ambos os orifícios inferiores.

O Quadro 67.2 resume as funções de Du-1.

Du-1 é muito utilizado como ponto local nos casos de prolapso do ânus. Também trata a Umidade-Calor no ânus e é indicado para hemorróidas.

Sendo a extremidade mais inferior do Vaso Governador, Du-1 pode ser usado para afetar o topo (ou seja, o cérebro). É, portanto, empregado para acalmar a Mente e abrir os orifícios da Mente nas doenças mentais caracterizadas por agitação e hipomania.

Du-2 (Yaoshu) – *Ponto de Transporte da Parte Inferior das Costas*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Extingue o Vento interior.
Fortalece a parte inferior das costas.

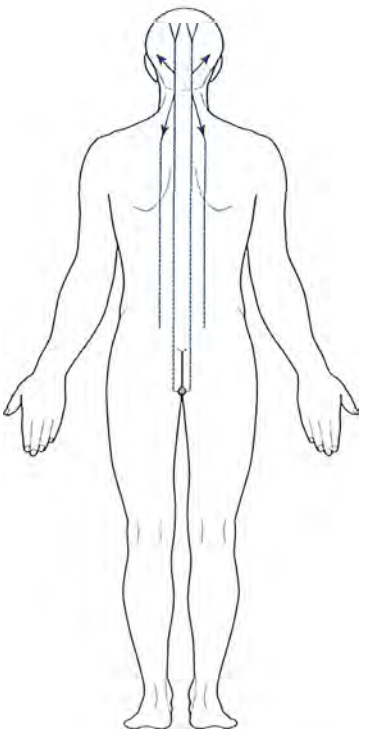


Figura 67.2 – Canal de Conexão do Vaso Governador.

Indicações

Epilepsia.
Dor no sacro, dor na região inferior das costas, rigidez da região inferior das costas.

Comentários

Esse é um ponto importante para eliminar o Vento interior e suas manifestações, em particular espasmos e convulsões. Por essa razão, é um ponto importante a ser usado no tratamento da epilepsia. Quando utilizado nos casos de epilepsia, a agulha deve ser inserida de maneira oblíqua e para cima, tentando fazer com que a sensação da inserção da agulha percorra em subida o mais longe possível.

Além disso, pode ser empregado como ponto local na dor sacral crônica, derivada da deficiência do *Yang* do Rim.

O Quadro 67.3 resume as funções do Du-2.

Du-3 (Yaoyangguan) – *Porta* Yang *Lombar*

Natureza

Nenhuma.

Quadro 67.1 – Visão geral dos pontos do Vaso Governador

- Afetam genitais, costas, cabeça e cérebro
- Efeito mental importante
- Tonificam o Rim
- Extinguem o Vento interior

Quadro 67.2 – Du-1: resumo das funções

- Regula os Vasos Governador e Diretor
- Trata a Umidade
- Regula os dois orifícios inferiores (micção dolorosa, dificuldade urinária, retenção de urina, urina escura, hemorróidas, defecação difícil, diarréia, prolapso do reto)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (distúrbio maníaco-depressivo)
- Extingue o Vento interior (opistótonos, tetania, epilepsia, tremor da cabeça)

Ações

Fortalece a parte inferior das costas e as pernas.
Tonifica o *Yang*.

Indicações

Dor na região inferior das costas, ciática, rigidez da região lombar.
Impotência; leucorréia branca.

Comentários

Du-3 é utilizado na maioria das vezes como ponto local na dor da região inferior das costas, principalmente quando decorrente da deficiência do *Yang* do Rim. Também é indicado quando a dor nas costas se irradia às pernas. Além de fortalecer a parte inferior das costas por meio da tonificação do *Yang* do Rim, fortalece as pernas, sendo um ponto importante a ser utilizado nos casos de debilidade das pernas na Síndrome da Atrofia.

O Quadro 67.4 resume as funções do Du-3.

Du-4 (Mingmen) – *Porta da Vida*

Natureza

Nenhuma.

Ações

Tonifica o *Yang* do Rim e aquece a Porta da Vida (*Mingmen*).
Tonifica o *Qi* Original (*Yuan Qi*).
Expele o Frio.
Fortalece o Vaso Governador.
Fortalece a parte inferior das costas.
Beneficia a Essência (*Jing*).
Desobstrui a Mente (*Shen*).
Clareia o Calor.
Extingue o Vento interior.

Quadro 67.3 – Du-2: resumo das funções

- Extingue Vento interior (epilepsia)
- Fortalece a parte inferior das costas (dor no sacro, dor na região inferior das costas, rigidez da região inferior das costas)

Quadro 67.4 – Du-3: resumo das funções

- Fortalece a região inferior das costas e as pernas (dor na região inferior das costas, ciática, rigidez da região lombar)
- Tonifica o *Yang* (impotência, leucorréia branca)

85-7241-659-5

Indicações

Dor nas costas, tontura, tinido, joelhos frios, sensação de frio na região inferior das costas, urina pálida e freqüente, cansaço.
Calafrios, joelhos e costas frios, pés frios, dor decorrente de Frio.
Dor na região inferior das costas decorrente da deficiência do Rim.
Emissões seminais.
Depressão, falta de força de vontade, confusão mental.
Calor no corpo.
Tremor da cabeça, opistótonos, epilepsia.

Comentários

O Fogo da Porta de Vida (*Mingmen*) está ligado de maneira íntima à Essência pré-Celestial. Localizado entre os Rins, o Fogo da Porta da Vida é o Fogo fisiológico do corpo; proporciona o calor que é essencial para todos os processos fisiológicos do corpo e para todos os Órgãos Internos. O Fogo da Porta da Vida está presente no nascimento e, na verdade, na concepção. A Essência pré-Celestial também está presente desde a concepção e do nascimento, mas depois, na puberdade, "amadurece" na Essência do Rim (com a ajuda do calor do Fogo da Porta da Vida) quando gera sangue menstrual e óvulos nas mulheres, e esperma nos homens.

Assim, pode-se dizer que o Fogo da Porta da Vida representa o aspecto *Yang* da Essência pré-Celestial, ao passo que a própria Essência pré-Celestial (transformada na puberdade em Essência do Rim) representa o aspecto *Yin* (ver Figura 3.3). O nome alternativo de Du-4, "*Jinggong*" ou "Palácio da Essência (*Jing*)", mostra de forma clara a conexão da Porta da Vida com a Essência – ou seja, é o aspecto de *Yang* da Essência.

O Fogo da Porta da Vida acumula-se no ponto Du-4 (*Mingmen*) na coluna no momento da concepção, ao passo que a Essência pré-Celestial se concentra no ponto Ren-4 (*Guanyuan*), também na concepção (ver Figura 3.4). Correlaciona-se com o Útero (onde o sangue menstrual é armazenado) nas mulheres e com o Compartimento do Esperma nos homens[1]. O capítulo 36 do *Clássico das Dificuldades* (*Nan Jing*) diz: *'A Porta da Vida é a residência da Mente e da Essência, e está conectada ao* Qi *Original* (Yuan Qi)*: nos homens, aloja-se no Esperma; nas mulheres, no Útero'*[2].

Du-4 é o ponto mais poderoso para fortalecer o *Yang* do Rim e todas as energias *Yang* em geral, especialmente se utilizado com moxa. Ele tonifica e aquece o Fogo da Porta da Vida. É, portanto, utilizado nos casos de deficiência do *Yang* do Rim com sintomas de calafrio, urina clara e abundante, cansaço, falta de vitalidade, depressão, joelhos e pernas fracos, língua Pálida e pulso Pro-

fundo-Fraco. Se esse ponto for utilizado com moxa, devem ser tomados alguns cuidados, uma vez que é um ponto muito quente. É necessário, portanto, não apenas ter certeza da deficiência do *Yang* do Rim, mas também de que há Frio interno. Uma pessoa pode sofrer de deficiência do *Yang* do Rim e também apresentar algum Calor interior em outro local no corpo (por exemplo, Umidade-Calor nos Intestinos). Em tais casos, esse ponto não é indicado já que agravaria a condição de Calor.

85-7241-659-5

O *Qi* Original está relacionado ao *Qi* pré-Celestial, à constituição da pessoa e à vitalidade básica. Esse ponto fortalece o *Qi* Original sendo, portanto, indicado para tratar fraqueza crônica nos níveis físico e mental.

Du-4 também beneficia o aspecto *Yang* da Essência do Rim e é indicado em todas as desordens sexuais decorrentes da fraqueza da Essência, tais como impotência, ejaculação precoce ou emissões noturnas.

Du-4 é muito efetivo no fortalecimento da parte inferior das costas e dos joelhos, sendo recomendado no tratamento da dor crônica da região inferior das costas derivada da deficiência do *Yang* do Rim.

Du-4 é específico para eliminar o Frio Interior decorrente da deficiência do *Yang*. Esse Frio poderia estar no Baço, manifestando-se com diarréia crônica; na Bexiga, manifestando-se por meio de urina clara e profusa, incontinência ou enurese; nos Intestinos, manifestando-se com dor abdominal; ou no Útero, manifestando-se com dismenorréia ou infertilidade.

O Vaso Governador exerce uma forte influência sobre a Mente (*Shen*) porque a afeta de três maneiras diferentes. Primeiro, o Vaso Governador emana do espaço entre os Rins e está relacionado com a Essência (em especial, o aspecto *Yang* da Essência). A Essência (*Jing*) é a origem do *Qi* e da Mente (*Shen*), e a residência da Força de Vontade (*Zhi*); sendo assim, uma Essência forte criará a base para Mente e Força de Vontade fortes. Em segundo lugar, o Vaso Governador flui pelo coração e, portanto, afeta a Mente pelo Coração. Em terceiro lugar, o Vaso Governador entra no Cérebro que, de acordo com alguns médicos, é a residência da Mente (*Shen*). Por essas razões, o Vaso Governador e, em especial Du-4, afeta a Mente: desobstrui a Mente e eleva o humor e é um ponto importante para tratar depressão a qual acontece contra um cenário de deficiência do *Yang* do Rim.

É interessante que, embora Du-4 seja o ponto de aquecimento, também pode ser utilizado para clarear o Calor; porém, pessoalmente não o utilizo para essa função.

O Quadro 67.5 resume as funções do Du-4.

Quadro 67.5 – Du-4: resumo das funções

- Tonifica o *Yang* do Rim e aquece a Porta da Vida (*Mingmen*) (dor nas costas, tontura, tinido, joelhos frios, sensação de frio na região inferior das costas, urina pálida e freqüente, cansaço)
- Tonifica o *Qi* Original (*Yuan Qi*)
- Expele o Frio (calafrios, joelhos e costas frios, pés frios, dor decorrente de Frio)
- Fortalece o Vaso Governador
- Fortalece a região inferior das costas (dor na região inferior das costas decorrente de deficiência do Rim)
- Beneficia a Essência (emissões seminais)
- Desobstrui a Mente (depressão, falta de força de vontade, confusão mental)
- Clareia o Calor (calor no corpo)
- Extingue o Vento interior (tremor da cabeça, opistótonos, epilepsia)

Du-8 (Jinsuo) – Espasmo do Tendão

Natureza

Nenhuma.

Ações

Extingue o Vento interior e relaxa os tendões.

Indicações

Opistótonos, espasmos, epilepsia, rigidez e contração da coluna.

Comentários

Como o próprio nome sugere, Du-8 extingue o Vento Interior e suas manifestações (ou seja, convulsões, espasmos musculares, tremor ou epilepsia). Também pode ser utilizado simplesmente para aliviar espasmos e para contratura dos tendões na ausência de Vento interior.

O Quadro 67.6 resume as funções do Du-8.

Du-9 (Zhiyang) – Atingindo o Yang

Natureza

Nenhuma.

Ações

Regula o Fígado e a Vesícula Biliar.
Trata a Umidade-Calor.
Abre o tórax e o diafragma.

Indicações

Icterícia, sensação de peso, gosto amargo, plenitude do hipocôndrio, plenitude epigástrica.
Plenitude do tórax.

Comentários

Du-9 está relacionado ao Fígado e à Vesícula Biliar, tratando a Umidade nesses dois órgãos. É o ponto principal

Quadro 67.6 – Du-8: resumo das funções

- Extingue Vento interior e relaxa os tendões (opistótonos, espasmos, epilepsia, rigidez, e contração da coluna)

para o tratamento de icterícia e é indicado para plenitude do hipocôndrio.

Afeta o tórax e o diafragma, além de resolver a estagnação do *Qi* nessas áreas, fator responsável pela sensação de distensão ou opressão, soluço e suspiro.

O Quadro 67.7 resume as funções do Du-9.

Quadro 67.7 – Du-9: resumo das funções

- Regula o Fígado e a Vesícula Biliar
- Trata a Umidade-Calor (icterícia, sensação de peso, gosto amargo, plenitude do hipocôndrio, plenitude epigástrica)
- Abre o tórax e o diafragma (plenitude do tórax)

Du-11 (Shendao) – Caminho da Mente

Natureza

Nenhuma.

Ações

Fortalece o Coração e acalma a Mente.
Clareia o Calor.
Extingue o Vento interior.

Indicações

Tristeza, ansiedade, memória fraca, palpitações, desorientação, timidez.
Febre, sensação de calor.
Epilepsia infantil, trismo.

Comentários

Du-11 está no mesmo nível de B-15 (*Xinshu*), ponto de Transporte dorsal do Coração, de modo que sua ação estende-se principalmente ao Coração. Nutre o Coração e acalma a Mente e, portanto, trata depressão, tristeza, ou ansiedade.

Porém, Du-11 também clareia o Calor e pode ser utilizado para clarear o Calor do Coração ou drenar o Fogo do Coração.

O Quadro 67.8 resume as funções do Du-11.

Quadro 67.8 – Du-11: resumo das funções

- Fortalece o Coração e acalma a Mente (tristeza, ansiedade, memória fraca, palpitações, desorientação, timidez)
- Clareia o Calor (febre, sensação de calor)
- Extingue o Vento interior (epilepsia infantil, trismo)

Du-12 (Shenzhu) – Pilar Corpóreo

Natureza

Nenhuma.

Ações

Clareia o Calor do Pulmão.
Extingue o Vento interior.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Tonifica o *Qi* do Pulmão.

Indicações

Calor no tórax, tosse, sensação de calor, falta de ar, sede, agitação.
Epilepsia infantil, opistótonos.
Comportamento maníaco, "ver fantasmas", fúria com vontade de matar as pessoas.
Cansaço, voz fraca, tendência a ficar resfriado, rinite alérgica, asma.

Comentários

Du-12 apresenta duas funções distintas de acordo com o método de redução ou de reforço. Quando utilizado com o método de redução, elimina o Vento Interior e acalma espasmos, convulsões e tremores. Também é indicado para epilepsia. Com o método de redução, também clareia o Calor do Pulmão.

Quando empregado com o método de reforço, tonifica o *Qi* do Pulmão (no mesmo nível que o ponto de Transporte dorsal do Pulmão, B-13 [*Feishu*]) e geralmente fortalece o corpo. É usado para tonificar o Pulmão e fortalecer o corpo depois de uma doença crônica debilitante. Em minha experiência, Du-12 é também um ponto importante para fortalecer o Pulmão nas rinites alérgicas e na asma: utilizo-o para tratar a Raiz (*Ben*) nessas duas doenças, a fim de fortalecer o Pulmão e prevenir a recorrência. Por exemplo, o uso no outono para prevenir a ocorrência de rinite alérgica sazonal na primavera. Quando utilizo Du-12 para fortalecer o Pulmão, sempre o combino com B-13 (*Feishu*).

A indicação "vontade de matar as pessoas" para esse ponto é interessante. Como discutido no Capítulo 60 a respeito dos pontos B-13 (*Feishu*) e B-42 (*Pohu*), a indicação "vontade de cometer suicídio" para B-13 (*Feishu*) deve ser vista no contexto da Alma Corpórea (*Po*), a qual é abrigada no Pulmão. A Alma Corpórea é a alma física com o movimento centrípeto, materializando-se de forma constante e sempre se separando em aspectos constituintes diferentes. A Alma Corpórea está relacionada ao *gui*, ou seja, fantasmas ou espíritos (de pessoas mortas). A força centrípeta do *gui* dentro da Alma Corpórea, fragmentando-se constantemente, é, em alguns casos, o germe da morte. Sendo assim, é interessante que os três pontos relacionados ao Pulmão (que abriga a Alma Corpórea), todos alinhados na região dorsal, sejam indicados tanto nos caos de vontade de cometer suicídio quanto nos casos de vontade de matar – ou seja, estão relacionados a pensamentos de morte. As indicações são as seguintes:

- B-13 (*Feishu*): "vontade de cometer suicídio"
- B-42 (*Pohu*): "três cadáveres que fluem"
- DU-12 (*Shenzhu*): "vontade de matar as pessoas"

O Quadro 67.9 resume as funções do Du-12.

85-7241-659-5

Quadro 67.9 – Du-12: resumo das funções

- Clareia o Calor do Pulmão (calor no tórax, tosse, sensação de calor, falta de ar, sede, agitação)
- Extingue o Vento interior (epilepsia infantil, opistótonos)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco, "ver fantasmas", fúria com vontade de matar as pessoas)
- Tonifica o *Qi* do Pulmão (cansaço, voz fraca, tendência a ficar resfriado, rinite alérgica, asma)

Du-13 (Taodao) – *Caminho do Forno*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Governador e da Bexiga.

Ações

Regula o *Yang* Menor.

Indicações

Malária, alternação de sensações de frio e de calor.

Comentários

Du-13 é efetivo para eliminar o Calor no estágio do *Yang* Menor da identificação de padrões de acordo com os Seis Estágios, de modo que sinal cardeal consiste na alternância de sensação de frio e sensação de calor.

Du-13 também é efetivo para clarear o Calor residual prolongado na síndrome da fadiga pós-viral.

O Quadro 67.10 resume as funções de Du-13.

Du-14 (Dazhui) – *Grande Vértebra*

Natureza

Ponto de encontro do Vaso Governador com todos os canais de *Yang*.
Ponto Mar do *Qi*.

Ações

Clareia o Calor.
Liberta o Exterior e expele Vento exterior.
Regula o *Qi* Nutritivo e o Defensivo.
Extingue o Vento interior.
Desobstrui a Mente.
Tonifica o *Yang*.

Quadro 67.10 – Du-13: resumo das funções

- Regula o *Yang* Menor (malária, alternância de sensações de frio e de calor)
- Bom para clarear o Calor residual

Indicações

Febre, sensação de calor.
Aversão ao frio, febre, dor do corpo, dor de cabeça occipital e rigidez.
Invasão de Vento exterior, aversão ao frio, febre, sudorese leve.
Epilepsia.
Depressão, cansaço, memória fraca, concentração debilitada.
Calafrios, urina pálida e profusa.

Comentários

Du-14 pode apresentar efeitos opostos de acordo com o método utilizado de inserção da agulha. Quando usado com um método de redução, liberta o Exterior, sendo indicado nos ataques exteriores de Vento-Calor; esse ponto libertará o Exterior e eliminará o Vento-Calor. É empregado de maneira específica nas invasões de Vento-Calor ao invés de Vento-Frio. Também regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo quando a pessoa é atacada por Vento exterior e apresenta sudorese.

Quando agulhado com o método de redução, Du-14 também extingue o Vento interior e clareia o Calor interior, podendo ser utilizado em virtude de qualquer padrão de Calor interior.

Se aplicado com o método de reforço e, em especial, com moxa direta, Du-14 tonifica o *Yang* e pode ser usado em qualquer padrão interior de deficiência do *Yang*. Em particular, tonifica o *Yang* do Coração do Rim.

Uma vez que também é o ponto de encontro de todos os canais *Yang*, os quais transportam o *Yang* puro em subida à cabeça, ele é um ponto Mar do *Qi* e o Vaso Governador penetra no cérebro; Du-14 também pode desobstruir a Mente e estimular o cérebro quando a pessoa está deprimida e confusa.

O Quadro 67.11 resume as funções do Du-14.

Du-15 (Yamen) – *Porta da Mudez*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto Mar do *Qi*.

Ações

Extingue o Vento interior.

Quadro 67.11 – Du-14: resumo das funções

- Clareia o Calor (febre, sensação de calor)
- Liberta o Exterior e expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, dor do corpo, dor de cabeça occipital e rigidez)
- Regula o *Qi* Nutritivo e Defensivo (invasão de Vento exterior, aversão ao frio, febre, sudorese leve)
- Extingue o Vento interior (epilepsia)
- Desobstrui a Mente (depressão, cansaço, memória fraca, concentração debilitada)
- Tonifica o *Yang* (calafrios, urina pálida e profusa)

85-7241-659-5

Beneficia a língua e estimula a fala.
Desobstrui a Mente.

Indicações

Perda da consciência em razão de Acidente Vascular Cerebral, epilepsia.
Rigidez da língua, inabilidade para falar, perda da voz, flacidez da língua.
Sensação de peso na cabeça, memória fraca, concentração baixa.

Comentários

A ação principal de Du-15 consiste em estimular a fala. É utilizado para promover a faculdade da fala em crianças com dificuldades de fala ou adultos após Acidente Vascular Cerebral. Foram feitas muitas alegações extraordinárias durante a Revolução Cultural na China com relação ao efeito desse ponto no tratamento das crianças surdo-mudas. Porém, os médicos chineses estão agora admitindo que a maioria dessas alegações era exagerada, para não dizer completamente falsas.

Combinado com o método de reforço, Du-15 nutre o cérebro e desobstrui a Mente, promovendo a subida do *Yang* puro à cabeça, também em virtude de ser um ponto do Mar do *Qi*.

O Quadro 67.12 resume as funções do Du-15.

Du-16 (Fengfu) – *Palácio do Vento*

Natureza

Ponto do Vaso *Yang* de Conexão (*Yang Wei Mai*).
Ponto Mar da Medula.
Ponto Janela do Céu.
Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.
Ponto do Sistema do Olho.

Ações

Extingue o Vento interior.
Expele o Vento exterior.
Nutre a Medula e beneficia o Cérebro.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.

Indicações

Opistótonos, afasia decorrente de Acidente Vascular Cerebral, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia.

Quadro 67.12 – Du-15: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (perda da consciência decorrente de Acidente Vascular Cerebral, epilepsia)
- Beneficia a língua e estimula a fala (rigidez da língua, inabilidade para falar, perda da voz, flacidez da língua)
- Desobstrui a Mente (sensação de peso na cabeça, memória fraca, concentração baixa)

Aversão ao frio, febre, dor do corpo, rigidez occipital e dor de cabeça.
Dor de cabeça, tontura, tinido, visão turva.
Comportamento maníaco, vontade de cometer suicídio, tristeza, medo.

Comentários

Du-16 elimina tanto o Vento exterior como o interior. Pode, portanto, ser utilizado nos casos de ataques exteriores de Vento-Frio ou Vento-Calor, assim como em padrões de Vento interior, como no Acidente Vascular Cerebral, epilepsia ou tontura grave.

Sua capacidade de eliminar o Vento em geral o torna um ponto muito importante para aliviar dores de cabeça que ocorrem em razão da subida do *Yang* do Fígado, Vento do Fígado, Fogo do Fígado, além de dores agudas de cabeça, decorrentes do Vento exterior. Sua ação no tratamento das dores de cabeça também acontece, de certo modo, por ser um ponto do Sistema do Olho, o qual emerge do Cérebro no Du-16 (*Fengfu*).

Du-16 é um ponto do Mar da Medula. A Medula preenche completamente o cérebro, e esse ponto pode desobstruir a Mente e estimular o cérebro.

Quadro 67.13 resume as funções do Du-16.

Du-17 (Naohu) – *Janela do Cérebro*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Governador e da Bexiga.

Ações

Extingue o Vento interior.
Beneficia os olhos.
Beneficia o Cérebro.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.

Indicações

Epilepsia, trismo.
Visão turva, miopia, dor de olho, lacrimação excessiva.
Sensação de peso na cabeça, tontura.
Comportamento maníaco.

Quadro 67.13 – Du-16: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (opistótonos, afasia decorrente de Acidente Vascular Cerebral, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia)
- Expele o Vento exterior (aversão ao frio, febre, dor do corpo, rigidez occipital e dor de cabeça)
- Nutre a Medula e beneficia o Cérebro (dor de cabeça, tontura, tinido, visão turva)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco, vontade de cometer suicídio, tristeza, medo)

85-7241-659-5

Comentários

Esse ponto é utilizado principalmente para subjugar o Vento interior que afeta o cérebro. É, portanto, indicado para epilepsia, Acidente Vascular Cerebral e vertigem grave.

O Quadro 67.14 resume as funções do Du-17.

Du-19 (Houding) – Vértice Posterior

Natureza

Nenhuma.

Ações

Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.

Indicações

Comportamento maníaco, ansiedade, inquietude mental, insônia.

Comentários

Du-19 exerce um poderoso efeito calmante sobre a Mente, sendo muito utilizado para tratar ansiedade grave, em especial quando combinado com Ren-15 (*Jiuwei*).

O Quadro 67.15 resume as funções do Du-19.

Du-20 (Baihui) – Cem Encontros

Natureza

Ponto de encontro do Vaso Governador com os canais da Bexiga, Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor e Fígado.
Ponto Mar da Medula.

85-7241-659-5

Ações

Extingue o Vento interior.
Subjuga o *Yang* do Fígado.
Eleva o *Yang*.
Beneficia o Cérebro e os órgãos dos sentidos.
Eleva a Mente.
Promove a ressuscitação.

Indicações

Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, opistótonos, perda da consciência, epilepsia.
Dor de cabeça, tontura, tinido, visão turva.

Quadro 67.14 – Du-17: resumo das funções

- Extingue Vento interior (epilepsia, trismo)
- Beneficia os olhos (visão turva, miopia, dor de olho, lacrimação excessiva)
- Beneficia o Cérebro (sensação de peso na cabeça, tontura)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco)

Quadro 67.15 – Du-19: resumo das funções

- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (comportamento maníaco, ansiedade, inquietude mental, insônia)

Prolapso dos órgãos internos (estômago, útero, bexiga), prolapso do ânus.
Tontura, ruído no cérebro, tinido, memória fraca, obstrução nasal, secreção nasal, hemorragia nasal, visão turva.
Depressão.
Perda da consciência.

Comentários

Du-20 está no vértice da cabeça, o local de máximo potencial da energia e também a área de convergência dos canais *Yang*. Por essa razão, tem uma função dual, uma vez que pode expelir o Excesso do *Yang* da cabeça ou promover a subida do *Yang* à cabeça.

Sua ação de extinguir o Vento interior e subjugar o *Yang* do Fígado está relacionada a sua primeira função. Por isso, ele é um ponto importante para dor de cabeça decorrente da subida do *Yang* do Fígado ou do Vento do Fígado.

Du-20 é um ponto de encontro de muitos canais *Yang* que transportam o *Yang* puro à cabeça; apresenta, portanto, um efeito poderoso na estimulação da subida do *Yang*. Quando utilizado com moxa direta, estimula a subida do *Qi* puro à cabeça, e é então usado nos casos de prolapso dos Órgãos Internos como estômago, útero, bexiga, ânus ou vagina. É especialmente indicado para prolapso do ânus, o qual se encontra no trajeto do Vaso Governador. Du-20 não é efetivo apenas em prolapsos reais, mas também para incontinência de urina, urina muito freqüente e afundamento do *Qi* acompanhado por sensação de dor em contração na região inferior do abdome.

Quando esse ponto for utilizado com moxa para subir o *Yang*, cuidados devem ser tomados para assegurar que não haja nenhum sintoma de Calor. Também, esse ponto não deve ser estimulado com moxa se a pessoa sofrer de hipertensão arterial.

Sua ação de subir o *Yang* apresenta um efeito mental, uma vez que promove a subida do *Yang* puro ao Cérebro e à Mente. Em minha experiência, Du-20 exerce um efeito poderoso tratando a depressão e desobstruindo da mente.

Concluindo, promove a ressuscitação quando a pessoa está inconsciente, especialmente quando combinado a Du-26 (*Renzhong*) e PC-6 (*Neiguan*).

O Quadro 67.16 resume as funções do Du-20.

Du-23 (Shangxing) – Estrela Superior

Natureza

Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Abre o nariz.
Ilumina os olhos.

Quadro 67.16 – Du-20: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, opistótonos, perda da consciência, epilepsia)
- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça, tontura, tinido, visão turva)
- Eleva o *Yang* (prolapso dos órgãos internos (estômago, útero, bexiga), prolapso do ânus)
- Beneficia o Cérebro e os órgãos dos sentidos (tontura, *ruído no cérebro, tinido, memória fraca, obstrução nasal,* secreção nasal, hemorragia nasal, visão turva)
- Eleva a Mente (depressão)
- Promove a ressuscitação (perda da consciência)

Indicações

Congestão nasal, secreção nasal, perda do sentido do olfato, pólipos nasais, espirro, hemorragia nasal.
Visão turva, dor nos olhos, miopia.

Comentários

Du-23 é utilizado principalmente em doenças crônicas do nariz como rinite alérgica ou sinusite, a fim de abrir o nariz e tratar a Umidade do nariz e dos sinus.

O Quadro 67.17 resume as funções do Du-23.

Du-24 (Shenting) – *Pátio da Mente*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Governador e do Estômago.

Ações

Acalma e eleva a Mente, abre os orifícios da Mente.
Extingue o Vento interior.
Beneficia o nariz.
Clareia os olhos.

Indicações

Distúrbio maníaco-depressivo, depressão, ansiedade, memória fraca, insônia.
Opistótonos, epilepsia, tontura, vertigem.
Secreção nasal clara (rinite alérgica), congestão nasal, hemorragia nasal.
Lacrimação, visão turva.

Comentários

O aspecto mais importante da ação energética de Du-24 é seu movimento em descida: faz o *Qi* descer e subjuga a rebelião do *Yang*. É um ponto muito importante e poderoso para acalmar a Mente. É freqüentemente combinado a VB-13 (*Benshen*) nos casos de ansiedade grave e medo.

Quadro 67.17 – Du-20: resumo das funções

- Abre o nariz (congestão nasal, secreção nasal, perda de sentido do olfato, pólipos nasais, espirro, hemorragia nasal)
- Beneficia os olhos (visão turva, dor nos olhos, miopia)

Uma característica essencial desse ponto que o torna particularmente proveitoso é que pode tanto acalmar quanto elevar a Mente; portanto, não é só utilizado para ansiedade e insônia, mas também para depressão e tristeza. Também é indicado na prática psiquiátrica para esquizofrenia e "pensamentos divididos"[3].

O nome desse ponto refere-se a sua forte influência sobre a Mente e o Espírito. Tradicionalmente, considerava-se que o pátio era uma parte muito importante da casa, uma vez que dava a primeira impressão aos visitantes; é a entrada. Assim, pode-se dizer esse ponto é a "entrada" para a Mente e o Espírito e, sendo um pátio, realça sua importância.

O Quadro 67.18 resume as funções do Du-24.

Du-26 (Renzhong) – *Meio da Pessoa*

Natureza

Ponto de encontro dos canais do Vaso Governador, Intestino Grosso e Estômago.
Um dos pontos Fantasmas de Sun Si Miao.

Ações

Promove a ressuscitação e extingue o Vento interior.
Abre o nariz.
Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente.
Beneficia a coluna lombar.
Regula a Passagem das Águas do Aquecedor Superior.

Indicações

Perda da consciência, coma, Acidente Vascular Cerebral, trismo, desvio do olho e da boca, epilepsia.
Hemorragia nasal, secreção nasal clara, perda do sentido do olfato.
Distúrbio maníaco-depressivo.
Rigidez e dor na linha média da coluna lombar, inabilidade para se curvar para frente.
Edema da parte superior do corpo.

Comentários

Du-26 é usado para promover a ressuscitação quando a pessoa está inconsciente. Assim como o Du-23, ele abre as passagens do nariz.

Uma utilidade empírica desse ponto consiste em ser um ponto distal para entorse agudo da região inferior das costas, mas apenas quando a dor se localiza na própria coluna. Nesses casos, ele é normalmente reduzido,

Quadro 67.18 – Du-24: resumo das funções

- Acalma e eleva a Mente, abre os orifícios da Mente (distúrbio maníaco-depressivo, depressão, ansiedade, memória fraca, insônia)
- Extingue o Vento interior (opistótonos, epilepsia, tontura, vertigem)
- Beneficia o nariz (secreção nasal clara (rinite alérgica), congestão nasal, hemorragia nasal)
- Clareia os olhos (lacrimação, visão turva)

85-7241-659-5

ao passo que o paciente fica de pé e inclina-se com leveza para frente e para trás.

Du-26 regula a Passagem das Águas do Aquecedor Superior e pode, portanto, resolver edema da face e das mãos. Seu nome alternativo, *Shuigou* ("Fosso da Água"), relaciona-se a essa função.

O Quadro 67.19 resume as funções do Du-26.

A Figura 67.3 ilustra as áreas designadas dos pontos do Vaso Governador.

85-7241-659-5

Quadro 67.19 – Du-26: resumo das funções

- Promove a ressuscitação e extingue o Vento interior (perda da consciência, coma, Acidente Vascular Cerebral, trismo, desvio do olho e da boca, epilepsia)
- Abre o nariz (hemorragia nasal, secreção nasal clara, perda de sentido do olfato)
- Acalma a Mente e abre os orifícios da Mente (distúrbio maníaco-depressivo)
- Beneficia a coluna lombar (rigidez e dor da coluna lombar na linha média, inabilidade para se curvar para frente)
- Regula a Passagem das Águas do Aquecedor Superior (edema da parte superior do corpo)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- O trajeto principal do Vaso Governador
- O trajeto do canal de Conexão do Vaso Governador
- O funcionamento geral dos pontos do Vaso Governador
- As funções individuais dos pontos do Vaso Governador

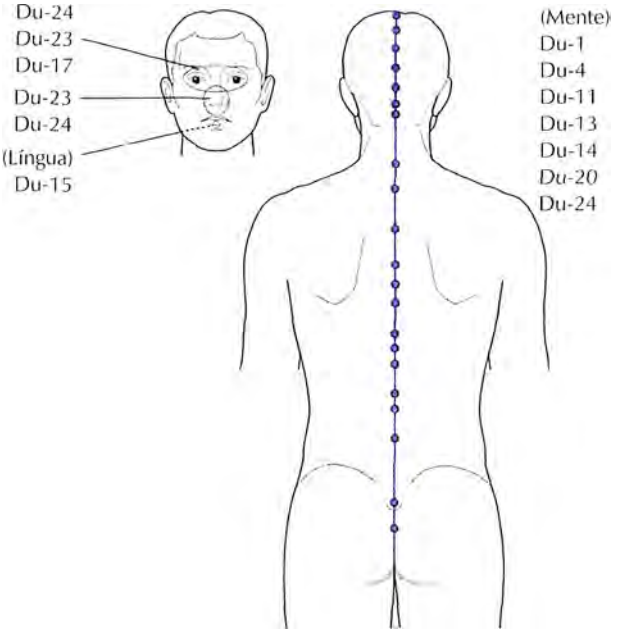


FIGURA 67.3 – Áreas de atuação dos pontos de Vaso Governador. Du = *Du Mai*.

Notas

1. O "Compartimento do Esperma" não é uma estrutura física anatômica, mas simplesmente indica o *Dan Tian* Inferior onde, em um homem, considera-se a formação do esperma pelo Rim.
2. Classic of Difficulties, p 90.
3. Dr. Zhang Ming Jiu, comunicação pessoal, Nanjing 1982.

85-7241-659-5

PARTE 7

SEÇÃO 2

Pontos Extras

Capítulo 68

Sishencong – *Quatro Precauções da Mente* 888

Yintang – *Palácio da Chancela* 889

Taiyang – *Grande* Yang 889

Yuyao – *Espinha de Peixe* 889

Bitong – *Livre Passagem do Nariz* 890

Jingzhong – *Meio do Período* 890

Qimen – *Porta do* Qi 890

Zigong – *Palácio da Criança* 891

Tituo – *Levantamento e Suporte* 891

Dingchuan – *Deter a Asma* 891

Jinggong – *Palácio da Essência* 891

Huatuojiaji – *Pontos de Preenchimento das Costas de Hua Tuo* 892

Shiqizhuixia – *Abaixo da 17ª Vértebra* 892

Jianneiling – *Monte Interior do Ombro* 893

Baxie – *Oito Fatores Patogênicos* 893

Sifeng – *Quatro Fendas* 894

Shixuan – *Dez Declarações* 894

Xiyan – *Olhos do Joelho* 895

Dannangxue – *Ponto da Vesícula Biliar* 895

Lanweixue – *Ponto do Apêndice* 896

Bafeng – *Oito Ventos* 896

Sishencong – *Quatro Precauções da Mente*

Localização

Um grupo de quatro pontos no vértice, a 1*cun* de Du-20 (*Baihui*), numa formação de cruz (Fig. 68.1).

Ações

Extingue o Vento Interior.
Acalma a Mente.
Ilumina os olhos e beneficia os ouvidos.
Indicações
Epilepsia, Acidente Vascular Cerebral.
Distúrbio maníaco-depressivo, insônia, visão turva, surdez.

Comentários

As ações e funções desses pontos são semelhantes às do Du-20 (*Baihui*). Eles são usados principalmente como pontos locais para o tratamento da epilepsia.

O Quadro 68.1 resume as funções do *Sishencong*.

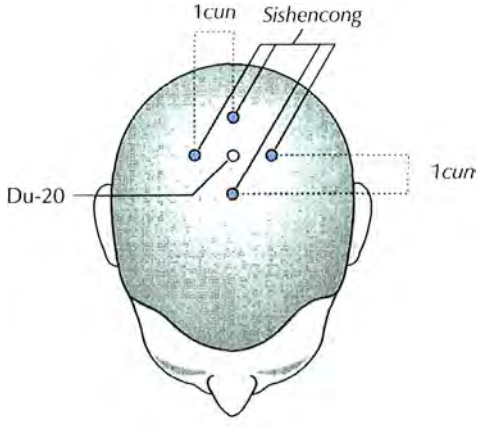


FIGURA 68.1 – *Sishencong*.

Quadro 68.1 – *Sishencong*: resumo das funções

- Extingue o Vento interior (epilepsia, Acidente Vascular Cerebral)
- Acalma a Mente (distúrbio maníaco-depressivo, insônia)
- Ilumina os olhos e beneficia os ouvidos (visão turva, surdez)

Yintang – *Palácio da Chancela*

Localização

Na linha média do corpo entre as sobrancelhas (Fig. 68.2).

Ações

Extingue o Vento.
Acalma a Mente.
Beneficia o nariz.

Indicações

Epilepsia, vertigem, convulsões.
Ansiedade, insônia, medo.
Congestão e secreção nasal, espirro.

Comentários

O ponto *Yintang* extingue o Vento Interior e alivia convulsões nas crianças. É, portanto, indicado nos estágios tardios das doenças febris infantis. Mais comum na prática diária, *Yintang* é utilizado para acalmar a Mente e aliviar ansiedade e insônia.

O Quadro 68.2 resume as funções de *Yintang*.

Taiyang – *Grande* Yang

Localização

Em uma depressão de 1*cun* posteriormente ao ponto central, entre a extremidade lateral da sobrancelha e o canto externo do olho (Fig. 68.3).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Ilumina os olhos.

Indicações

Dor de cabeça unilateral na têmpora, tontura, tinido.
Visão turva, hiperemia e inchaço do olho, dor nos olhos.

Quadro 68.2 – *Yintang*: resumo das funções

- Extingue o Vento (epilepsia, vertigem, convulsões)
- Acalma a mente (ansiedade, insônia, medo)
- Beneficia o nariz (congestão e secreção nasal, espirro)

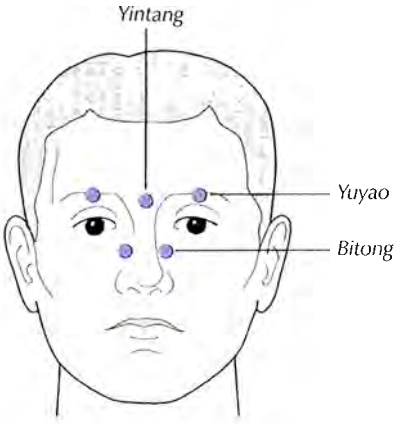


FIGURA 68.2 – *Yintang, Yuyao e Bitong.*

Comentários

Taiyang é muito usado como ponto local nos casos de dor de cabeça decorrente da subida do *Yang* do Fígado ou Fogo do Fígado quando as dores de cabeça acontecem na têmpora.

Também pode ser utilizado para problemas oculares decorrentes de Calor, seja exterior como no Vento-Calor ou interior como no Fogo do Fígado.

O Quadro 68.3 resume as funções de *Taiyang*.

Yuyao – *Espinha de Peixe*

Localização

No meio da sobrancelha (Fig. 68.2).

Ações

Subjuga o *Yang* do Fígado.
Ilumina os olhos.
Indicações
Dor de cabeça atrás dos olhos, tontura, visão turva.
Hiperemia, inchação e dor oculares, visão turva, contração das pálpebras, inclinação da pálpebra.

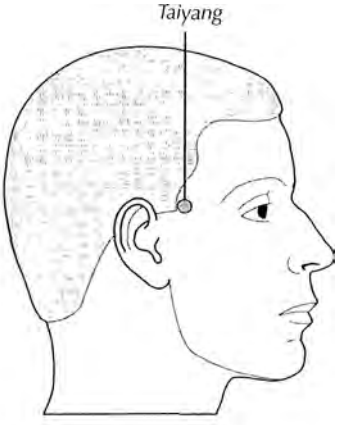


FIGURA 68.3 – *Taiyang.*

85-7241-659-5

Quadro 68.3 – *Taiyang*: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça unilateral na têmpora, tontura, tinido)
- Ilumina os olhos (visão turva, hiperemia e inchaço do olho, dor nos olhos)

Comentários

Yuyao é utilizado em doenças oculares, como visão turva ou flutuadores no campo visual, principalmente decorrentes da deficiência do Sangue do Fígado.

Também é um ponto local útil para dores de cabeça desencadeadas pela subida do *Yang* do Fígado quando ocorrem atrás do olho. Além disso, trata dores de cabeça surdas derivadas da deficiência do Sangue do Fígado que ocorrem atrás de ambos os olhos.

O Quadro 68.4 resume as funções do *Yuyao*.

Bitong – *Livre Passagem do Nariz*

Localização

Na lateral do nariz, meio do caminho entre a glabela e a ponta do nariz (Fig. 68.2).

Ações

Abre o nariz.

Indicações

Espirro, rinite alérgica, obstrução nasal, secreção nasal, sinusite, sinus obstruídos, dor facial.

Comentários

Esse é um ponto muito útil nos casos de rinite alérgica ou sinusite, para abrir as passagens nasais. Também abre os seios maxilares. Considero esse ponto mais efetivo do que IG-20 (*Yingxiang*) para tais problemas. IG-20 é melhor para expelir o Vento da face (ou seja, paralisia facial), ao passo que *Bitong* é melhor para abrir a passagem nasal e dos sinus.

Localizo o ponto *Bitong* um pouco mais alto que o local descrito em outros livros, como me foi ensinado por meus professores em *Nanjing*. O *Manual of Acupuncture* aponta esse ponto no ponto mais alto do entalhe nasolabial[1].

O Quadro 68.5 resume as funções do *Bitong*.

Quadro 68.4 – *Yuyao*: resumo das funções

- Subjuga o *Yang* do Fígado (dor de cabeça atrás dos olhos, tontura, visão turva)
- Ilumina os olhos (hiperemia, inchação e dor oculares, visão turva, contração das pálpebras, inclinação da pálpebra)

Quadro 68.5 – *Bitong*: resumo das funções

- Abre o nariz (espirro, rinite alérgica, obstrução nasal, secreção nasal, sinusite, sinus obstruídos, dor facial)

Jingzhong – *Meio do Período*

Localização

Na região inferior do abdome, a 3*cun* da linha média, no nível do Ren-6 (*Qihai*) (Fig. 68.4).

Ações

Regula o Útero e a menstruação.

Indicações

Períodos menstruais irregulares, sangramento no meio ciclo.

Comentários

Jingzhong é indicado principalmente nos casos de período menstruais irregulares e sangramento no meio ciclo.

O Quadro 68.6 resume as funções do *Jingzhong*.

Qimen – *Porta do* Qi

Localização

Na região inferior do abdome, a 3*cun* da linha média, no nível do Ren-4 (*Guanyuan*) (Fig. 68.4).

Ações

Regula o Útero e a menstruação.

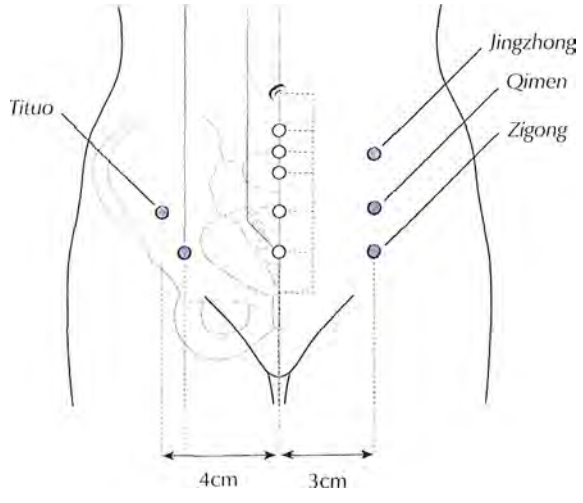


FIGURA 68.4 – *Jingzhong*, *Qimen*, *Zigong* e *Tituo*.

85-7241-659-5

Quadro 68.6 – *Jingzhong*: resumo das funções

- Regula o Útero e a menstruação (períodos menstruais irregulares, sangramento no meio ciclo)

Indicações

Infertilidade, períodos menstruais excessivos.

Comentários

Qimen apresenta uma ação especial nos casos de infertilidade e sangramento menstrual excessivo

O Quadro 68.7 resume as funções do *Qimen*.

Zigong – *Palácio da Criança*

Localização

Na região inferior do abdome, a 3*cun* lateralmente a Ren-3 (*Zhongji*) (Fig. 68.4).

Ações

Regula o Útero e a menstruação.

Indicações

Infertilidade, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, prolapso do útero, menstruações excessivas.

Comentários

Zigong é utilizado para tonificar o Rim e regular menstruação. É indicado principalmente para menorragia, metrorragia e infertilidade nas mulheres. Tem um longo histórico de uso para infertilidade.

É interessante observar que os três pontos extras no abdome, os quais influenciam a menstruação e a fertilidade, estão todos a 3*cun* da linha média e, portanto, entre os canais do Estômago e do Baço: eles são *Jingzhong* (ao nível do Ren-6), *Qimen* (ao nível do Ren-4) e *Zigong* (ao nível do Ren-3). É como se houvesse outro canal entre esses dois canais no abdome.

O Quadro 68.8 resume as funções do *Zigong*.

Tituo – *Levantamento e Suporte*

Local

Na região inferior do abdome, a 4*cun* lateralmente à linha média, no nivel do Ren-4 (*Guanyuan*) (ver Figura 68.4).

Quadro 68.7 – *Qimen*: resumo das funções

- Regula o Útero e a menstruação (infertilidade, períodos menstruais excessivos)

Quadro 68.8 – *Zigong*: resumo das funções

- Regula o Útero e a menstruação (infertilidade, períodos menstruais irregulares, menstruações dolorosas, prolapso do útero, menstruações excessivas)

Ações

Aumenta o *Qi*.
Revigora o Sangue.

Indicações

Prolapso do útero.
Períodos menstruais dolorosos, dor abdominal, massas abdominais, mioma.

Comentários

Tituo é um ponto local importante para o tratamento de dor abdominal e massas abdominais decorrentes da estase do Sangue; afeta o Sangue no Vaso Penetrador. Na China moderna, esse ponto é freqüentemente indicado para miomas ("fibróide").

O Quadro 68.9 resume as funções do *Tituo*.

Dingchuan – *Deter a Asma*

Localização

Esse ponto fica a 0,5*cun* lateralmente a Du-14 (*Dazhui*) (Fig. 68.5).

Ações

Promove a descida do *Qi* do Pulmão e acalma a asma.

Indicações

Asma, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, tosse.

Comentários

Esse ponto é indicado principalmente para acalmar um ataque agudo de asma.

O Quadro 68.10 resume as funções do *Dingchuan*.

Jinggong – *Palácio da Essência*

Localização

Na região dorsal, 0,5*cun* lateralmente ao ponto B-52 (*Zhishi*) (Fig. 68.6).

Quadro 68.9 – *Tituo*: Resumo das Funções

- Aumenta o *Qi* (prolapso do útero)
- Revigora o Sangue (períodos menstruais dolorosos, dor abdominal, massas abdominais, mioma)

85-7241-659-5

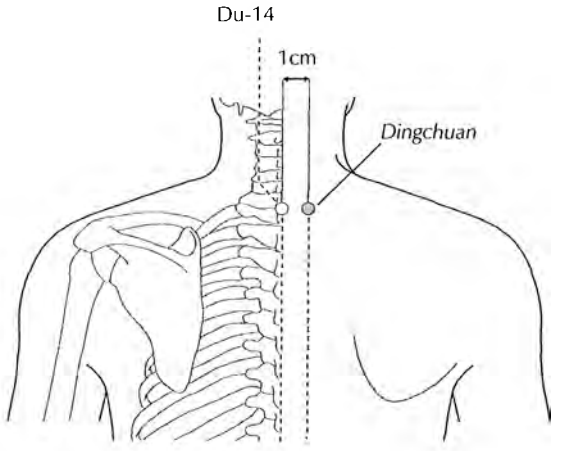


FIGURA 68.5 – *Dingchuan*.

Ações

Nutre a Essência do Rim.

Indicações

Infertilidade.

Comentários

Jinggong é usado para tonificar o Rim e especificamente a Essência do Rim.

O Quadro 68.11 resume as funções do *Jinggong*.

Huatuojiaji – *Pontos de Preenchimento das Costas de Hua Tuo*

Localização

Um grupo de pontos em ambos os lados da coluna, a 0,5*cun* da linha média, que corresponde com os espaços intervertebrais do primeiro torácico à quinta vértebra lombar (Fig. 68.7).

Ações

Regula os Órgãos Internos.
Beneficia a região dorsal e a coluna.

Indicações

Para doenças dos órgãos correspondentes.
Dor nas costas.

Quadro 68.10 – *Dingchuan*: resumo das funções
• Promove a descida do *Qi* do Pulmão e acalma a asma (asma, respiração dificultosa e ruidosa, falta de ar, tosse)

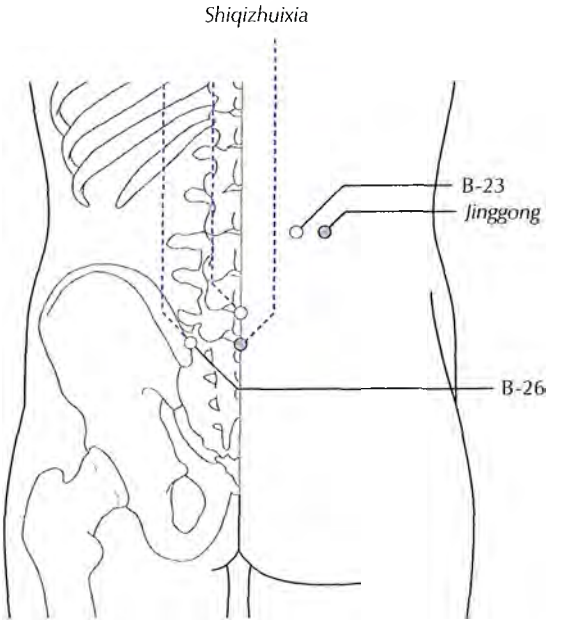


FIGURA 68.6 – *Jinggong* e *Shiqizhuixia*.

Comentários

Esses pontos foram nomeados depois do famoso médico Hua Tuo, que viveu durante a dinastia Han. Considera-se que ele usou esses pontos como pontos de Transporte dorsais.

A ação desses pontos é semelhante às dos pontos de Transporte dorsais correspondentes. Porém, eles não são usados sempre dessa maneira, uma vez que os pontos de Transporte dorsais seriam mais efetivos. Eles são, entretanto, utilizados com freqüência como pontos locais para o tratamento da dor nas costas, além de proveitosos para corrigir desvios das vértebras.

O Quadro 68.12 resume as funções do *Huatuojiaji*.

Shiqizhuixia – *Abaixo da 17ª Vértebra*

Localização

Esse ponto localiza-se na linha média da região dorsal, abaixo da ponta da quinta vértebra lombar (Fig. 68.6).

Ações

Remove as obstruções do canal.
Beneficia a região dorsal inferior.

Indicações

Dor crônica ou aguda na região dorsal inferior.

Quadro 68.11 – *Jinggong*: resumo das funções
• Nutre a Essência do Rim (Infertilidade)

85-7241-659-5

85-7241-659-5

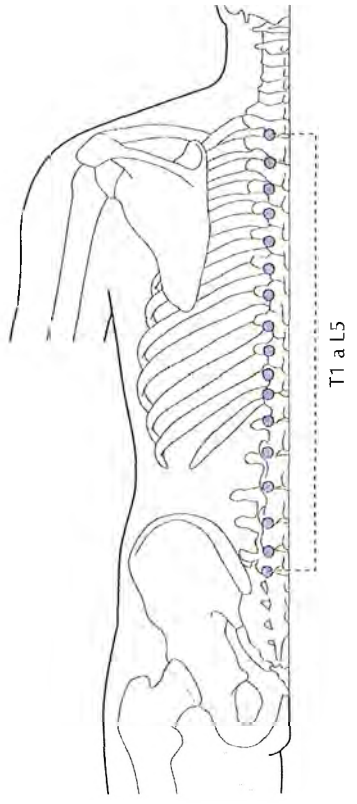


FIGURA 68.7 – *Huatuojiaji*.

Comentários

Esse ponto é excelente como um ponto local para o tratamento da dor crônica ou aguda na região dorsal inferior, se a dor estiver na linha média ou bilateral. É utilizado apenas caso a dor esteja bastante baixa no sacro ou próxima dele. Normalmente combino esse ponto a B-26 (*Guanyuanshu*).

Em minha experiência, esse ponto é superior a Du-3 (*Yaoyangguan*) ou Du-4 (*Mingmen*) para o tratamento da dor na região dorsal inferior.

O Quadro 68.13 resume as funções do *Shiqizhuixia*.

Jianneiling – *Monte Interior do Ombro*

Localização

No meio caminho entre a extremidade da dobra axilar anterior e IG-15 (*Jianyu*) (Fig. 68.8).

Quadro 68.12 – *Huatuojiaji*: resumo das funções

- Regula os Órgãos Internos (para tratar doenças do órgão correspondente)
- Beneficia a região dorsal e a coluna (dor nas costas)

Quadro 68.13 – *Shiqizhuixia*: resumo das funções

- Remove obstruções do canal
- Beneficia a região dorsal inferior (dor crônica ou aguda na região dorsal inferior)

Ações

Remove obstruções do canal.
Expele a Umidade e o Frio.

Indicações

Rigidez e dor do ombro, dificuldade em aduzir o braço, sensação de peso do braço, entorpecimento.

Comentários

Esse é um ponto local extremamente útil para o tratamento da dor no ombro ou ombro congelado. É selecionado quando a dor se irradia em direção ao aspecto anterior do ombro (canal do Pulmão). Esse ponto também é chamado de *Jianqian* (Frente do Ombro).

O Quadro 68.14 resume as funções do *Jianneiling*.

Baxie – *Oito Fatores Patogênicos*

Localização

No dorso da mão, nas membranas interdigitais entre os cinco dedos de ambas as mãos. Quando uma mão é fechada, três desses pontos localizam-se na depressão entre a proximal da cabeça metacarpal às margens da membrana interdigital. O outro ponto é eqüidistante entre o dedo polegar e a proximal metacarpal do indicador às margens da membrana interdigital (Fig. 68.9).

Ações

Relaxa os tendões.
Expele o Vento-Umidade.

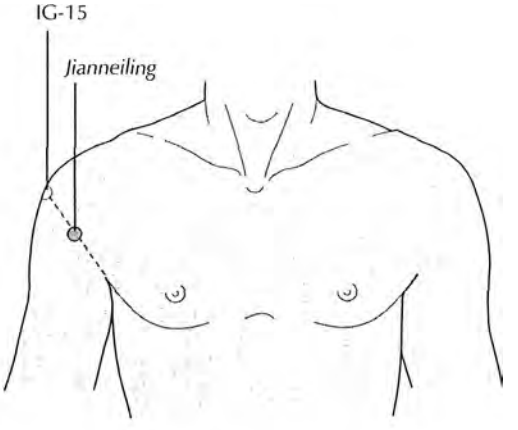


FIGURA 68.8 – *Jianneiling*.

Quadro 68.14 – *Jianneiling*: resumo das funções

- Remove obstruções do canal
- Expele Umidade e Frio (rigidez e dor do ombro, dificuldade em aduzir o braço, sensação de peso do braço, entorpecimento)

Indicações

Entorpecimento, rigidez, vermelhidão, inchaço, espasmo e dor nos dedos, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos dedos.

Comentários

Esses pontos são utilizados com freqüência para a Síndrome da Obstrução Dolorosa da mão e dos dedos. Eles eliminam o Vento e a Umidade, além de relaxar os tendões.

Eles também movem o Sangue na mão e nos dedos, sendo, portanto, indicados para Síndrome crônica da Atrofia das mãos.

O Quadro 68.15 resume as funções do *Baxie*.

Sifeng – *Quatro Fendas*

Localização

Na superfície palmar, nas dobras transversais das articulações interfalângicas proximais dos quatro dedos (excluindo o polegar) (Fig. 68.10).

Ações

Resolve a Umidade e retenção de alimento nas crianças.

Indicações

Enfraquecimento Nutricional Infantil, Distúrbio de Acúmulo em crianças, retenção de alimento, digestão debilitada, diarréia.

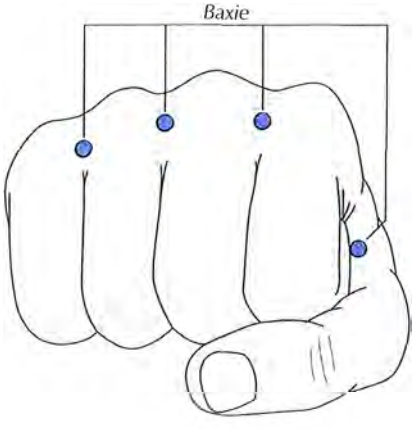


FIGURA 68.9 – *Baxie*.

Quadro 68.15 – *Baxie*: resumo das funções

- Relaxa os tendões
- Expele o Vento-Umidade (entorpecimento, rigidez, vermelhidão, inchaço, espasmo e dor nos dedos, Síndrome da Obstrução Dolorosa [Síndrome *Bi*] dos dedos)

Comentários

Esses pontos são usados principalmente em crianças a fim de promover a digestão. Os pontos devem ser agulhados e em seguida um fluido amarelo deve ser extraído deles. Todavia, também são efetivos se não houver eliminação do fluido amarelo.

O Quadro 68.16 resume as funções do *Sifeng*.

Shixuan – *Dez Declarações*

Localização

Nas pontas dos dez dedos, a cerca de 0,1*cun* distal às unhas (Fig. 68.10).

Ações

Clareia o Calor.
Extingue o Vento Interior.
Abre os orifícios.
Promove a ressuscitação.

Indicações

Doença febril, invasão de Calor de Verão.
Acidente Vascular Cerebral, espasmos clônicos, epilepsia.
Perda da consciência.

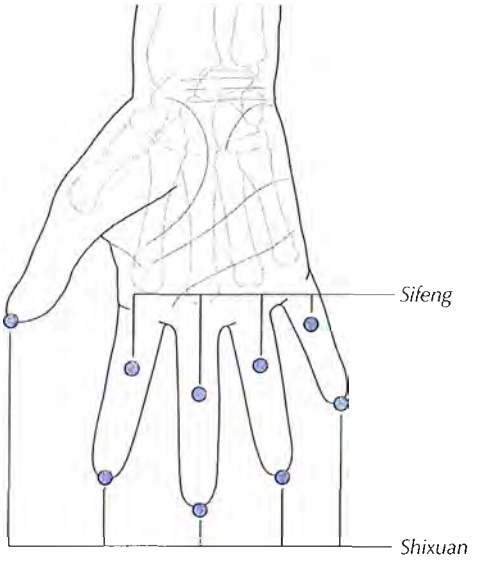


FIGURA 68.10 – *Sifeng* e *Shixuan*.

85-7241-659-5

Quadro 68.16 – *Sifeng*: resumo das funções
• Resolve a Umidade e a retenção de alimento nas crianças (*Enfraquecimento Nutricional Infantil, Distúrbio de Acúmulo em crianças*, retenção de alimento, digestão debilitada, diarréia)

Comentários

Esses pontos são utilizados nas situações agudas em que a pessoa está inconsciente nos casos de Acidente Vascular Cerebral.

O Quadro 68.17 resume as funções do *Shixuan*.

Xiyan – *Olhos do Joelho*

Localização

Dois pontos nas depressões medial e lateral ao ligamento patelar. O *Xiyan* lateral é idêntico ao E-35 (*Dubi*) (Fig. 68.11).

Ações

Expele o Vento-Umidade.
Beneficia os joelhos.

Indicações

Inchaço e dor no joelho, rigidez do joelho, fraqueza e entorpecimento do joelho, Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho.

Comentários

São pontos locais importantes para Síndrome da Obstrução Dolorosa dos joelhos, especialmente quando a dor está na parte frontal do joelho ou dentro da articulação.

A agulha deve ser inserida de maneira oblíqua, um pouco para cima e medialmente em direção ao centro da articulação, a uma profundidade de pelo menos 0,25*cun*.

Esses pontos apresentam bons resultados se for queimado moxa nas agulhas.

O Quadro 68.18 resume as funções do *Xiyan*.

Quadro 68.17 – *Shixuan*: resumo das funções
• Clareia o Calor (doença febril, invasão de Calor de Verão) • Extingue o Vento interior (Acidente Vascular Cerebral, espasmo clônico, epilepsia) • Abre os orifícios • Promove a ressuscitação (perda de consciência)

Quadro 68.18 – *Xiyan*: resumo das funções
• Expele o Vento-Umidade • Beneficia os joelhos (inchaço e dor no joelho, rigidez do joelho, fraqueza e entorpecimento do joelho, Síndrome de Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) do joelho)

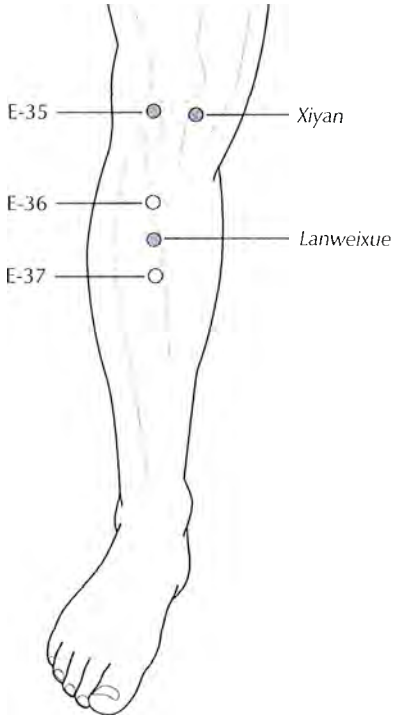


FIGURA 68.11 – *Xyan* e *Lanweixue*.

Dannangxue – *Ponto da Vesícula Biliar*

Localização

Esse ponto está localizado a aproximadamente 1*cun* abaixo de VB-34 (*Yanglingquan*) (Fig. 68.12). Sua localização não é fixa, uma vez que a agulha é inserida na área abaixo de VB-34 onde quer que esteja sensível sob pressão.

Ações

Resolve a Umidade-Calor da Vesícula Biliar.

Indicações

Icterícia, colecistite, colelitíase.

Comentários

Esse ponto é utilizado com freqüência (se é sensível sob pressão) para expelir Umidade-Calor da Vesícula Biliar na colecistite ou colelitíase.

O Quadro 68.19 resume as funções do *Dannangxue*.

Quadro 68.19 – *Dannangxue*: resumo das funções
• Resolve a Umidade-Calor da Vesícula Biliar (icterícia, colecistite, colelitíase)

85-7241-659-5



FIGURA 68.12 – *Dannangxue*.

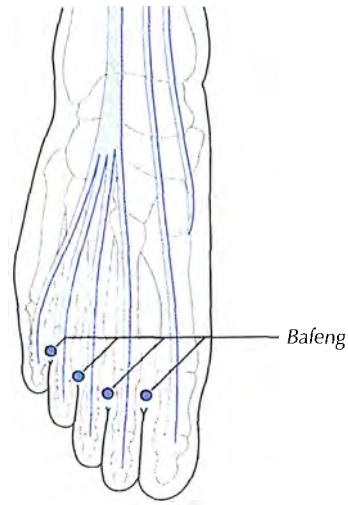


FIGURA 68.13 – *Bafeng*.

85-7241-659-5

Lanweixue – *Ponto do Apêndice*

Localização

No canal de Estômago, entre E-36 (*Zusanli*) e E-37 (*Shangjuxu*), somente na perna direita. A localização desse ponto também é variável, e situa-se onde quer que esteja sensível sob pressão entre E-36 e E-37 (ver Figura 68.11).

Ações

Interrompe a dor abdominal.
Resolve a Umidade-Calor.

Indicações

Apendicite aguda e crônica.

Comentários

Esse ponto é utilizado no ataque agudo de apendicite para interromper a dor. Também pode ser usado em apendicite crônica. Além disso, é um auxílio diagnóstico útil na diagnose de apendicite (inclusive do tipo crônico) se estiver sensível sob pressão.

O Quadro 68.20 resume as funções do *Lanweixue*.

Bafeng – *Oito Ventos*

Localização

No dorso do pé, nas membranas entre os cinco dedos do pé, de maneira proximal às margens das membranas (Fig. 68.13).

Quadro 68.20 – *Lanweixue*: resumo das funções

- Interrompe a dor abdominal
- Resolve a Umidade-Calor (apendicite aguda e crônica)

Ações

Relaxa os tendões.
Expele o Vento-Umidade.

Indicações

Entorpecimento, rigidez, vermelhidão, inchaço, espasmo e dor nos dedos do pé, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos dedos do pé.

Comentários

Esses pontos são empregados de um modo semelhante aos *Baxie* nos casos de Síndrome de Obstrução Dolorosa dos pés.

O Quadro 68.21 resume as funções do *Bafeng*.

Quadro 68.21 – *Bafeng*: resumo das funções

- Relaxa os tendões
- Expele o Vento-Umidade (entorpecimento, rigidez, vermelhidão, inchaço, espasmo e dor nos dedos do pé, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome *Bi*) dos dedos do pé)

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A localização dos pontos Extras
- As funções individuais dos pontos Extras

Nota

1. Deadman P, Al-Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture. Journal of Chinese Medicine Publications, Hove, England, p 568.

85-7241-659-5

Princípios de Tratamento

PARTE 8

治疗原则

69 Princípios e Estratégias de Tratamento *899*
70 Princípios de Combinação dos Pontos *915*

Introdução

O Capítulo 69 discute a importância de formular um plano racional de tratamento, a fim de responder efetivamente a situações clínicas. Por exemplo, esse capítulo discute quando uma pessoa deve tratar a Raiz (*Ben*) de uma condição, quando uma pessoa deve se concentrar em tratar a Manifestação (*Biao*), quando tonificar o *Qi* do corpo e quando expelir os fatores patogênicos.

O Capítulo 70 discute os princípios que governam a combinação dos pontos de acupuntura.

85-7241-659-5

PARTE 8

Capítulo 69

Princípios e Estratégias de Tratamento

Raiz e Manifestação (**Ben e Biao**) *900*
Tratar somente a Raiz *903*
Tratar a Raiz e a Manifestação *903*
Tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz *903*
Raízes e Manifestações múltiplas *904*

Quando Tonificar o **Qi** *Correto, quando Expelir os Fatores Patogênicos 905*
Tonificar o *Qi* Correto *906*
Expelir os fatores patogênicos *907*
Tonificar o *Qi* Correto e expelir os fatores patogênicos *908*

Diferenças entre Acupuntura e Terapia Fitoterápica na Aplicação do Princípio do Tratamento 909

Após elaborar um diagnóstico e identificar o padrão, o próximo passo consiste em determinar o principio de tratamento a ser adotado. O médico praticante da medicina chinesa deve preparar um plano de ação coerente e racional sobre o que deverá ser tratado primeiro, o que é primário e o que é secundário na condição do paciente, qual a importância relativa da condição aguda ou crônica e qual método de tratamento deverá ser utilizado.

Através dos séculos, a teoria médica chinesa tem respondido a essas questões e fornecido um sistema coerente de princípios de tratamento. Na prática, esses princípios proporcionam uma base lógica de acordo com a qual um médico pode avaliar os objetivos do tratamento. Um princípio de tratamento sempre deve ser estabelecido antes do início do tratamento. Isso é obtido por meio de uma análise rigorosa das manifestações clínicas e de uma síntese da condição do paciente e das necessidades terapêuticas naquele determinado momento. Os princípios de tratamento nem sempre seguem de maneira lógica a identificação do padrão de desarmonia correspondente, a não ser em algumas condições simples.

A maioria das condições que vemos na prática é caracterizada por padrões múltiplos e uma coexistência de Deficiência e Excesso. Assim, embora nosso diagnóstico dos padrões envolvidos possa estar absolutamente correto, o sucesso do tratamento depende muito da adoção de estratégia e método de tratamento adequados. Por exemplo, embora possamos diagnosticar de forma correta uma deficiência do Baço e Umidade, devemos nos concentrar na tonificação do primeiro, na eliminação do último ou tratar ambos de modo simultâneo? Em minha experiência, é absolutamente crucial ao sucesso do tratamento a adoção do princípio de tratamento correto na decisão de tonificar o *Qi* do corpo ou eliminar os fatores patogênicos.

Nota Clínica

- A adoção do princípio de tratamento correto, decidindo se tonificar o *Qi* do corpo ou eliminar os fatores patogênicos, é absolutamente crucial ao sucesso do tratamento

Assim, o encontro terapêutico inicia-se com a diagnose a qual utiliza ferramentas da observação, interrogatório, palpação e audição/olfato; usando essas ferramentas, identificamos os padrões da desarmonia. Depois disso, precisamos identificar e avaliar com cuidado a Raiz e a Manifestação que diferencia entre Excesso e Deficiência. Apenas realizando esses passos podemos formular estratégia e método de tratamento adequados (Fig. 69.1).

Alguns exemplos podem esclarecer esse fato.

Um paciente com bronquite crônica apresenta um ataque agudo de Vento-Frio ou Vento-Calor (resfriado comum ou gripe, por exemplo). Deve-se tratar, inicialmente, o ataque agudo e ignorar a condição crônica? Ou se deve tratar ambos ao mesmo tempo?

Um paciente com deficiência de *Qi*, que provoca cansaço intenso, apresenta sintomas de Umidade e revestimento da língua pegajoso e espesso. Devemos nos deter em tonificar o *Qi* ou em eliminar a Umidade? Ou fazer ambos simultaneamente?

Uma paciente apresenta temperatura recorrente e sintomas com características de *influenza* por várias semanas; sente-se completamente exausta, mas seu pulso está Cheio e em Corda. Devemos tonificar o *Qi* de seu corpo ou expelir o fator patogênico exterior que ainda persiste no Interior?

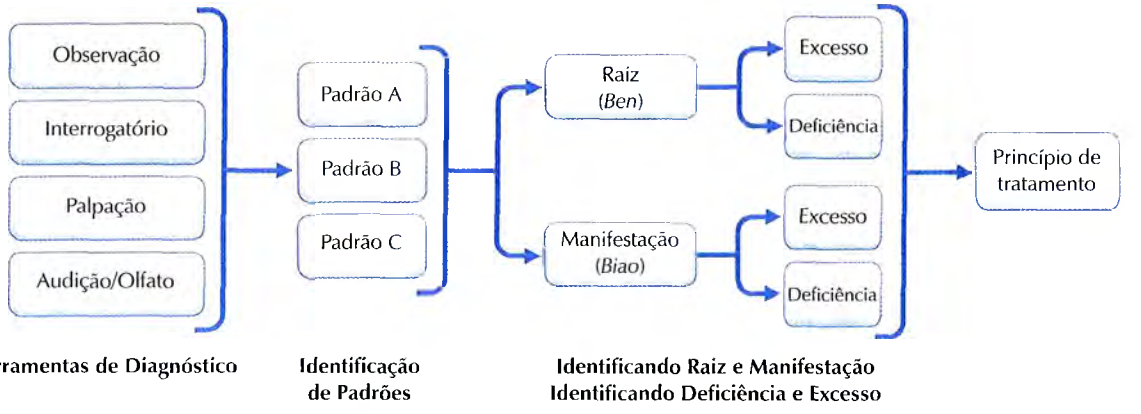


FIGURA 69.1 – Raiz (*Ben*) e Manifestação (*Biao*).

85-7241-659-5

Um idoso apresenta deficiência do *Yin* com subida do *Yang* do Fígado causando hipertensão. Precisamos reduzir o *Yang* do Fígado; mas, pelo fato do paciente ser idoso e frágil, reduzir seu *Yang* do Fígado debilitará sua energia?

Um paciente idoso sofre de deficiência do Rim, mas também de pronunciada estase do Sangue, Fleuma e Calor. Devemos nos concentrar em tonificar o Rim ou em revigorar o Sangue, clarear o Calor e resolver a Fleuma? Ou devemos fazer ambos ao mesmo tempo? Se escolhermos revigorar o Sangue, resolver a Fleuma e clarear o Calor, esse procedimento debilitaria esta pessoa idosa?

Esses são alguns exemplos de situações complexas encontradas na prática clínica diária que exigem uma diferenciação nítida sobre o que é primário e o que é secundário, uma avaliação da condição do paciente e um princípio claro de tratamento e plano de ação.

Os princípios de tratamento podem ser discutidos a partir de três perspectivas:

- "Raiz" ("*Ben*") e "Manifestação" ("*Biao*")
- quando tonificar o *Qi* Correto e quando eliminar os fatores patogênicos
- a questão de quando tonificar e quando reduzir

As segunda e terceira questões, na verdade, serão discutidas juntas uma vez que se ocupam da mesma matéria básica.

Raiz e Manifestação (Ben e Biao)

A Raiz é denominada "*Ben*", em chinês, que literalmente significa "raiz", e a Manifestação é denominada "*Biao*", que quer dizer literalmente "sinal externo" ou "manifestação", ou seja, a manifestação externa de alguma raiz interna, imperceptível. A Raiz e a Manifestação podem ser comparadas a uma árvore, sua raiz sendo a Raiz e seus ramos a Manifestação (Fig. 69.2).

A Raiz e a Manifestação adquirem significados diferentes em contextos distintos. São eles:

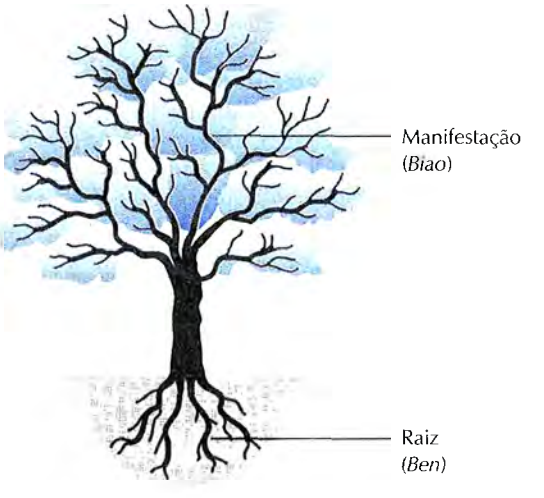


FIGURA 69.2 – Raiz e Manifestação como uma árvore.

- Sob o ponto de vista do *Qi* Correto e do fator patogênico: a Raiz é o *Qi* Correto e a Manifestação é o fator patogênico
- Sob o ponto de vista da patologia: a Raiz é a raiz da doença e a Manifestação é a manifestação clínica
- Sob o ponto de vista dos padrões: o padrão original é a Raiz e o que se origina dele é a Manifestação (por exemplo, deficiência do *Qi* do Baço conduzindo à Umidade)
- Sob o ponto de vista do início da doença: a Raiz é a condição inicial e a Manifestação é a condição posterior
- Sob o ponto de vista da duração da doença: a Raiz é uma doença crônica e a Manifestação é uma doença aguda

Dessa forma, quando o tratamento da Raiz ou da Manifestação é discutido devemos estar certos quanto à perspectiva ou contexto a ser considerado. Por exemplo, dizer que em um determinado caso a Raiz precisa ser tratada primeiro poderia significar que o *Qi* Correto

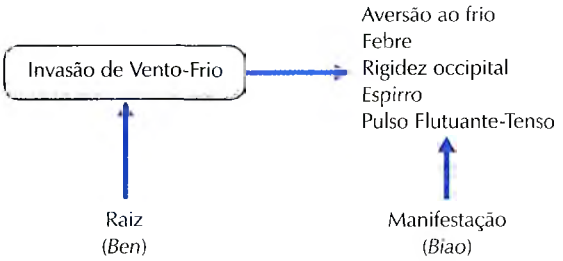


FIGURA 69.3 – Raiz e Manifestação como raiz e manifestações clínicas da condição.

necessitaria ser tratado primeiro ou que a raiz (ou a causa) da doença precisaria ser tratada ou que as condições crônicas deveriam ser tratadas primeiro.

Na prática clínica, porém, Raiz e Manifestação são em geral consideradas no segundo e terceiro contextos anteriores, ou seja, como raiz e manifestações clínicas da doença e como padrões original e resultante (Fig. 69.3 e 69.4).

O Quadro 69.1 resume a Raiz e a Manifestação.

Ao considerar a Raiz e a Manifestação, é importante compreender a conexão existente entre as duas. Elas não são entidades distintas, mas dois aspectos de uma contradição, como *Yin* e *Yang*. Assim como que seus nomes sugerem, encontram-se relacionadas a uma à outra, da mesma maneira como as raízes de uma árvore estão conectadas a seus ramos, sendo que a primeira encontra-se sob o solo e fica invisível, a última encontra-se acima do solo, e, portanto, visível (ver Fig. 69.2). A mesma relação existe entre a raiz de uma doença e suas manifestações clínicas: estão relacionadas de forma indissolúvel e formam dois aspectos de uma mesma entidade. Não há separação entre ambas. Por isso, não é completamente correto traduzir "*Ben*" como "causa", uma vez que a relação entre a Raiz e a Manifestação não é causal. A raiz não é a "causa" dos ramos, mas as duas em conjunto formam a entidade de uma árvore. A arte do diagnóstico consiste precisamente na identificação da Raiz (ou seja, a raiz dos sintomas e sinais) por intermédio da observação da Manifestação (ou seja, as manifestações clínicas).

Por exemplo, se uma pessoa apresenta diarréia, calafrios, cansaço, pouco apetite, distensão abdominal, pulso Fraco e língua Pálida, o complexo dessas manifestações clínicas indicam claramente sua Raiz: deficiência do *Yang* do Baço. Nesse exemplo simples, portanto, a deficiência do *Yang* do Baço é a Raiz e todos os sintomas e sinais são a Manifestações da doença. Somente quando dominamos a arte da identificação do padrão é que podemos

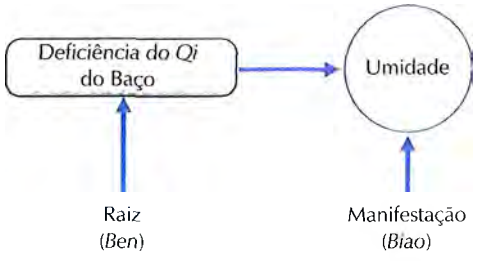


FIGURA 69.4 – Raiz e Manifestação como padrões original e resultante.

Quadro 69.1 – Raiz e Manifestação

Apresentam dois significados principais:
- A Raiz é a raiz da condição (por exemplo, Vento-Frio) e a Manifestação representa as manifestações clínicas (aversão ao frio, febre, pulso Flutuante, etc.)
- A Raiz da condição é o padrão original (por exemplo, deficiência do *Qi* do Baço) e a Manifestação é o padrão resultante (por exemplo, Umidade)

reconhecer a Raiz, por intermédio da observação do padrão delineado pela Manifestação, assim como um botânico consegue identificar uma árvore olhando para suas folhas.

Para exemplificar um padrão original e resultante como Raiz e Manifestação, a deficiência do *Qi* do Baço pode ser o padrão original (Raiz) e a Umidade é o padrão resultante (Manifestação). Na endometriose, na maioria das vezes uma deficiência do *Yang* do Rim é a Raiz e a estase do Sangue é a Manifestação.

Observe que as situações clínicas podem ser muito complicadas, assim como uma Manifestação pode, por sua vez, tornar-se uma Raiz. No exemplo dado anteriormente, a deficiência do *Yang* do Rim (Raiz) pode dar origem à estase do Sangue (Manifestação) que, por sua vez, pode provocar Secura (uma Manifestação), como segue:

DEFICIÊNCIA DO YANG DO RIM	*ESTASE DO SANGUE*	*SECURA*
Raiz	**Manifestação** se torna **Raiz**	**Manifestação**

Em alguns casos, podemos ver de forma incorreta uma Manifestação como uma Raiz. O breve caso clínico seguinte esclarecerá esse fato.

Por que precisamos identificar a Raiz? No curso de uma doença, as manifestações clínicas podem ser muito numerosas e complicadas, sendo algumas vezes contraditórias. As manifestações clínicas diferentes aparecem e se desenvolvem no curso de uma doença crônica longa; elas podem combinar-se com sintomas agudos, as condições interiores podem se sobrepor às exteriores, as condições de Deficiência podem coexistir com as de Excesso, o Frio pode coexistir com o Calor, e assim por diante.

A identificação da Raiz (que não precisa ser singular, e pode ser múltipla) permite-nos compreender e diferenciar as numerosas manifestações clínicas com a finalidade de decifrar o padrão subjacente e decidir sobre o princípio de tratamento para a condição do paciente e o caráter da doença.

Há um ditado na medicina chinesa que diz: "para tratar uma doença, localiza-se a Raiz". Isso resume de maneira sucinta a importância de sempre localizar as manifestações clínicas por trás de sua Raiz a fim de tratar uma doença. Em geral, isso acontece porque a Raiz é o aspecto primário da contradição, ou seja, porque em geral é primária com relação às manifestações clínicas. Como a Raiz é primária, o tratamento das manifestações clínicas é normalmente realizado por intermédio do tratamento da Raiz.

Por exemplo, se um paciente se queixa de cefaléia occipital aguda, temperatura baixa, rigidez cervical, aver-

85-7241-659-5

Caso clínico 69.1

Antes de relatar o caso clínico, devo discutir brevemente a patologia da metrorragia grave (sangramento menstrual excessivo e irregular, denominado na medicina chinesa *Beng Lou*). Há duas causas básicas do sangramento menstrual excessivo e irregular: o *Qi* deficiente, o qual não sustenta o Sangue que extravasa; ou o Calor no Sangue, que expulsa o Sangue dos vasos. No primeiro caso, o sangramento excessivo será acompanhado por sintomas gerais e sinais de deficiência do *Qi*, como cansaço, face pálida, encurtamento da respiração, pouco apetite, fezes amolecidas, língua Pálida e pulso Vazio. Quando o sangramento for decorrente do Calor do Sangue, haverá sinais gerais de Calor como face vermelha, sensação de calor, sede, insônia, língua Vermelha e pulso Rápido-Transbordante.

Uma mulher de 36 anos de idade sofria de menorragia crônica: o sangramento era tão irregular e constante que há alguns meses não sabia quando seu período menstrual ocorria, uma vez que sangrava diariamente. Ela se apresentou com sintomas gerais de deficiência do *Qi*, como compleição pálido-amarelada, cansaço, voz fraca, fezes amolecidas e pulso Fraco. Concluí, então, que o sangramento era decorrente da deficiência do *Qi* e a tratei por meio da tonificação do *Qi*. Esse tratamento não produziu nenhum resultado. Reavaliei o diagnóstico e descobri que, com freqüência, ela se sentia sedenta, suas bochechas ficavam ocasionalmente coradas, sua língua apresentava uma leve vermelhidão nas laterais e seu pulso estava um pouco Rápido. Concluí, então, que meu diagnóstico original estava incorreto e que o sangramento era de fato decorrente do Calor do Sangue. Quando modifiquei meu tratamento, esfriando o Sangue, ele produziu resultados imediatos.

Se o sangramento fosse decorrente do Calor do Sangue, o que faríamos com seus sintomas de deficiência do *Qi*? O que aconteceu foi que a deficiência do Qi era, de fato, o resultado ao invés de causa do sangramento. Em casos de sangramento excessivo, prolongado, a perda crônica do sangue induz a uma deficiência do Sangue; como o Sangue é a mãe do *Qi*, isso induzirá eventualmente a uma deficiência do *Qi*. No caso desse paciente, portanto, a deficiência do *Qi* era uma Manifestação em vez de uma Raiz, como segue:

CALOR DO SANGUE	*DEFICIÊNCIA DO SANGUE*	*DEFICIÊNCIA DE QI*
Raiz	**Manifestação** (Sangramento provoca deficiência do Sangue)	**Manifestação** (Deficiência do Sangue causa deficiência do *Qi*)

85-7241-659-5

são ao frio, secreção nasal, espirro e pulso Flutuante-Tenso, todas essas manifestações clínicas (a Manifestação) obviamente indicam sua raiz (a Raiz), que é a invasão da porção do *Qi* Defensivo do Pulmão pelo Vento-Frio exterior. Esse padrão foi discutido com detalhes no capítulo a respeito da identificação de padrões de acordo com fatores patogênicos (Cap. 43). Nesse caso, o tratamento é dirigido à Raiz (ou seja, dispersar o Frio), libertando o Exterior e restabelecendo a dispersão e descida do *Qi* do Pulmão. Quando isso for realizado, todas as manifestações clínicas desaparecerão.

Esse é um exemplo simples de como as várias manifestações clínicas formam um padrão que, quando identificado de forma apropriada por meio de ferramentas do diagnóstico chinês e da identificação de padrões, levanos ao reconhecimento da Raiz para que possa ser tratada adequadamente. Nesse exemplo, se um médico não estiver habilitado para realizar diagnóstico e identificação de padrões chineses, e for incapaz de identificar a Raiz, poderá se deter sobre tratar cada uma das manifestações clínicas individualmente, o que seria incorreto.

Outro exemplo: um paciente sofre de uma febre baixa à tarde, sudorese noturna, sensação de calor nas palmas e solas, boca seca à noite e apresenta língua Vermelha sem revestimento. Essas são as manifestações clínicas que, quando interpretadas de forma correta, leva-nos a identificar sua raiz (ou seja, deficiência do *Yin*). Para tratar todas as diferentes manifestações clínicas, é suficiente tratar a Raiz, ou seja, tonificar o *Yin*.

Outro exemplo: um paciente apresenta febre alta persistente, irritabilidade, sede, pulso Rápido, língua Vermelha com revestimento amarelo e membros muito frios. Nesse caso, há uma contradição pelo fato do paciente apresentar febre alta, porém membros frios. Todavia, considerando todas as manifestações clínicas, podemos identificar o Calor Interior como sendo a Raiz. O tratamento correto é, portanto, clarear o Calor Interior, apesar dos membros frios. Eles são decorrentes do Calor Interior obstruindo a circulação do *Yang Qi* aos membros, de maneira que pode parecer um paradoxo o fato de quanto mais forte o Calor, mais frios serão os membros.

Exemplos similares poderiam ser dados adotando-se os padrões originais como Raiz e os padrões resultantes como Manifestação. Por exemplo, uma deficiência do *Qi* do Baço (Raiz) pode originar a Umidade (Manifestações); uma deficiência de Pulmão, Baço e Rim (Raiz) pode originar a Fleuma (Manifestação); uma deficiência do *Yang* do Rim (Raiz) pode produzir Frio por Deficiência (Manifestação); a estagnação do *Qi* (Raiz) pode originar a estase do Sangue (Manifestação); Frio no Útero (Raiz) pode causar estase do Sangue (Manifestação), etc.

A Tabela 69.1 dá alguns exemplos comuns dos padrões originais e resultantes como Raiz e Manifestação.

Para concluir, de modo geral, a Raiz é primária, sendo tratada primeiro. Todavia, sob certas circunstâncias, a Manifestação pode tornar-se primária e necessita ser tratada primeiro, embora o objetivo final seja sempre tratar a Raiz.

Tabela 69.1 – Padrões originais e resultantes

Raiz	Manifestação
Deficiência do *Qi* do Baço	Umidade
Deficiência do *Qi* do Baço, Pulmão e Rim	Fleuma
Deficiência do *Yang* do Rim	Frio por Deficiência
Estagnação do *Qi*	Estase do Sangue
Frio no Útero	Estase do Sangue
Deficiência do Sangue do Fígado	Vento do Fígado

85-7241-659-5

A decisão de tratar a Raiz ou a Manifestação depende da gravidade e da urgência das manifestações clínicas.

Há três cursos possíveis de ação:

- tratar somente a Raiz
- tratar a Raiz e a Manifestação
- tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz

A discussão tratará de cada um desses cursos, além da situação em que houver Raízes e Manifestações múltiplas.

Tratar somente a Raiz

De modo geral, na maioria dos casos é suficiente tratar somente a Raiz para eliminar todas as manifestações clínicas. O método de tratar a Raiz pode ser utilizado tanto nos casos de interior quanto nos de exterior, assim como nas doenças crônicas ou agudas. Exemplos dessas abordagens foram apresentados anteriormente: no caso da deficiência do *Yang* do de Baço (a Raiz) causando as manifestações clínicas já mencionadas, tratar a Raiz (ou seja, tonificar e aquecer o Baço) será a proposição correta que, com o tempo, deverá eliminar todas elas. O mesmo ocorre com as manifestações clínicas provocadas por Vento-Frio ou aquelas derivadas de deficiência do *Yin*: em ambos os casos, será suficiente tratar a Raiz (ou seja, expelir o Vento-Frio primeiro caso, e nutrir o *Yin* no último) para eliminar todas as manifestações clínicas.

Deve-se tratar somente a Raiz nos casos dos padrões original e resultante apenas quando as manifestações clínicas refletem principalmente a Raiz (padrão original), e as manifestações clínicas da Manifestação são poucas e moderadas. Por exemplo, no caso da deficiência do *Qi* do Baço (Raiz) originando Umidade (Manifestação), só a tonificação do Baço é suficiente para resolver a Umidade caso os sintomas sejam moderados. Porém, na maioria dos casos, deve-se ter atenção a fim de tratar também a Manifestação (ou seja, resolver a Umidade).

O fato de tratar somente a Raiz é aplicável nos casos em que as manifestações clínicas não são muito graves. Se as manifestações clínicas forem intensas ou mesmo com risco de morte, a abordagem deve ser modificada, como será explicado adiante.

O Quadro 69.2 resume a estratégia de só tratar a Raiz.

Tratar a Raiz e a Manifestação

Essa abordagem é muito utilizada na prática. Nos casos crônicos, quando as manifestações clínicas são graves e angustiam o paciente, é necessário tratar a Raiz e a Manifestação ao mesmo tempo. Isso também se aplica quando as manifestações clínicas por si só perpetuam a origem do problema. Por exemplo, no caso de uma mulher com deficiência do *Qi* induzindo sangramento menstrual excessivo (*Qi* que não sustenta o Sangue), o sangramento menstrual prolongado por muitos anos, por si só, conduzirá à deficiência adicional, tanto do Sangue quanto do *Qi*.

Quadro 69.2 – Tratar somente a Raiz

- No caso dos padrões original e resultante, o tratamento apenas da Raiz é aplicável quando as manifestações clínicas da Manifestação forem poucas e moderadas

Retornando ao exemplo anterior de deficiência do *Yang* do Baço: se estiver causando diarréia muito intensa e debilitante, particularmente em pacientes idosos, é necessário tratar a Raiz (ou seja, tonificar e aquecer o Baço); mas, ao mesmo tempo, também tomar providências para a Manifestação (ou seja, interromper a diarréia). Em termos de acupuntura, isso significa envolver pontos que conhecidamente são utilizados para interromper a diarréia, qualquer que seja a causa, como E-25 (*Tianshu*) e E-37 (*Shangjuxu*). Pelo contrário, se a diarréia não fosse tão grave e o paciente não idoso, seria suficiente tratar apenas a deficiência crônica do *Yang* do Baço.

No caso de um paciente que sofre de deficiência do *Yang* do Baço acompanhada de edema grave, a abordagem correta seria novamente tratar a Raiz (ou seja, tonificar e aquecer o Baço) e a Manifestação (ou seja, eliminar o edema). Em termos de acupuntura, isso envolveria a combinação do método de reforço (tonificar o Baço) com o método de redução (reduzir pontos para mover os fluidos, como Ren-9 [*Shuifen*], E-28 [*Shuidao*] e B-22 [*Sanjiaoshu*]).

No caso de uma criança apresentando coqueluche grave causada por Fleuma-Calor no Pulmão, seria necessário novamente adotar o método de tratar tanto a Raiz (clareando o Calor do Pulmão e resolvendo a Fleuma) e a Manifestação (interrompendo a tosse). Essa é a abordagem correta, uma vez que a tosse é muito angustiante e debilitante à criança, de maneira que seria incorreto simplesmente tratar a Raiz e aguardar pela melhora dos sintomas. Esse exemplo pode ser comparado e contrastado com o caso de tosse crônica e um pouco seca, provocada pela deficiência do *Yin*, no qual a tosse não seria tão grave o suficiente a ponto de justificar o tratamento da Manifestação.

No caso dos padrões original e resultante, o tratamento da Raiz e da Manifestação de forma simultânea é uma estratégia aplicada com muita freqüência e, na realidade, é a estratégia mais comum. Por exemplo, se a deficiência do *Qi* do Baço (Raiz) originar a Umidade (Manifestação), em geral tonifica-se o *Qi* do Baço e resolve-se a Umidade simultaneamente.

O Quadro 69.3 resume a estratégia do tratamento da Raiz em conjunto com a Manifestação.

Tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz

Sob certas circunstâncias, a Raiz torna-se secundária e a Manifestação precisa ser tratada primeiro e na maioria

Quadro 69.3 – Tratar Raiz e Manifestação

- Tratar a Raiz e a Manifestação ao mesmo tempo é uma estratégia aplicada com muita freqüência sempre que a Manifestação produz sintomas e sinais graves

das vezes também com urgência. Essa abordagem é aplicável em todos os casos nos quais as manifestações clínicas forem muito graves ou mesmo com risco de morte; geralmente comum nos casos agudos.

Por exemplo, um paciente apresenta tosse produtiva com expectoração profusa e aquosa, falta de ar, calafrios, revestimento da língua pegajoso e espesso e pulso Deslizante. As manifestações clínicas refletem deficiência do *Yang* do Baço (a Raiz) causando retenção da Fleuma no Pulmão (a Manifestação). Nesse caso, se as manifestações clínicas forem graves e agudas (em particular nos pacientes idosos), a abordagem correta será, em primeiro lugar, lidar com a Manifestação, resolvendo a Fleuma e estimulando a descida do *Qi* do Pulmão. Em seguida, quando os sintomas da Fleuma estiverem diminuídos, pode-se tratar a Raiz (ou seja, tonificar e aquecer o Baço).

Outro exemplo é uma mulher que sofre de dismenorréia provocada pela estase do Sangue, decorrente da deficiência do *Qi*. Nesse caso, a abordagem correta seria se concentrar no tratamento da Manifestação (ou seja, mover o Sangue e interromper a dor) antes de ou durante o período menstrual, e tratar a Raiz (ou seja, tonificar o *Qi*) logo após e entre os períodos menstruais.

O Quadro 69.4 resume a estratégia de tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz.

Raízes e Manifestações múltiplas

Ate agora, foram dados exemplos bastante simples quanto ao fato de que uma só Raiz provoca uma Manifestação. Todavia, os casos clínicos na realidade são freqüentemente mais complexos. Pode ocorrer mais de uma Raiz assim como mais de uma Manifestação.

Há três possíveis situações:

- raízes múltiplas, cada uma originando Manifestações diferentes
- uma Raiz originando Manifestações diferentes
- Raiz coincide com Manifestação

Raízes múltiplas, cada uma originando Manifestações diferentes

É muito comum ter mais do que uma Raiz. Isso ocorre porque, no curso da vida de uma pessoa, diversas causas patológicas diferentes as quais ocorrem em épocas distintas podem se sobrepor. Por exemplo, um trauma na articulação pode predispor alguém à invasão subseqüente de Frio e Umidade exteriores na mesma região. Ou se alguém sofre de uma desarmonia no Fígado causada por razões dietéticas, no futuro essa pessoa pode desenvol-

Quadro 69.4 – Tratar primeiro Manifestação e depois Raiz

- A estratégia de tratar primeiro a Manifestação e depois a Raiz é aplicada quando as primeiras estiverem produzindo sintomas graves e angustiantes que necessitam ser resolvidos com urgência, com freqüência nos casos agudos

85-7241-659-5

ver subida do *Yang* do Fígado, originada da raiva reprimida. Dessa forma, pode haver Raízes diferentes, cada qual refletida em várias Manifestações distintas. Por exemplo, um paciente pode apresentar Fogo do Fígado (a Raiz) decorrente de determinados problemas emocionais existentes há um longo período. Mais tarde, o paciente pode estar exposto ao Frio invadindo os canais do ombro, causando dor e rigidez. Nesse caso há duas raízes separadas, uma sendo Fogo do Fígado (originado por problemas emocionais), e a outra sendo Frio Exterior invadindo os canais do ombro (provocado pela exposição ao Frio Exterior). Seria incorreto, então, tentar interpretar todas as manifestações clínicas sob a perspectiva de uma Raiz somente, como Fogo do Fígado. Quanto ao tratamento, quando houver mais de uma Raiz, cada uma delas deve ser tratada.

Certamente que há uma interação freqüente entre duas Raízes separadas. No exemplo anterior, se uma pessoa sofre de Fogo Fígado, caso haja uma invasão de Vento que conduz a Síndrome de Obstrução Dolorosa (síndrome *Bi*), ela estará mais propensa a desenvolver Umidade-Calor nas articulações.

Outro exemplo: um paciente pode sofrer de deficiência do *Yang* do Rim (a Raiz) derivada de atividade sexual excessiva. Mais tarde, ele também começa a sofrer da estagnação do *Qi* do Fígado (outra Raiz) causada por problemas emocionais. Nesse caso, há duas Raízes distintas (deficiência do *Yang* do Rim e estagnação do *Qi* do Fígado) decorrentes de duas causas diferentes, de modo que seria incorreto tentar e compor todas as manifestações clínicas dentro de um padrão comum.

Naturalmente que as Raízes diferentes na maioria das vezes não coexistem independentes, como nos exemplos anteriores, mas também podem interagir uma com a outra, agravando o quadro clínico no futuro. Por exemplo, no caso antes referido, o *Qi* estagnado do Fígado pode invadir o Baço e provocar deficiência do *Yang* do Baço, o que agravaria posteriormente a deficiência do *Yang* do Rim.

Uma Raiz originando Manifestações diferentes

Uma Raiz pode originar diversas Manifestações diferentes. Por exemplo, se um paciente (em particular uma mulher) sofre de deficiência do *Qi* do Baço, isso pode originar um edema (porque o *Qi* do Baço é incapaz de transportar e transformar os fluidos) e também uma deficiência do Sangue (porque o Baço é incapaz de fazer o Sangue). Então, haverá duas Manifestações (o edema e a deficiência de Sangue) surgindo da mesma Raiz. O tratamento nesse caso ainda é simplesmente direcionado ao tratamento da Raiz.

Raiz coincide com Manifestação

Em determinados casos, a Raiz e a Manifestação coincidem. Isso só pode acontecer quando as manifestações clínicas forem provocadas por trauma físico externo, tal como em um acidente. Por exemplo, se uma pessoa sofre um acidente no joelho, isso causará estagnação do *Qi* ou do Sangue, ou de ambos, nos canais do joelho, induzindo dor. Nesse caso, a estagnação do *Qi* (a Raiz) coincide com a dor no joelho (a Manifestação).

O Quadro 69.5 resume manifestações com múltiplas Raízes.

Quadro 69.5 – Raízes múltiplas

Raízes múltiplas, cada uma originando Manifestações diferentes
- No curso da vida de uma pessoa, várias causas de doença diferentes que ocorrem em épocas distintas podem se sobrepor
- Quando houver mais de uma Raiz, cada uma deve ser tratada
- Há uma interação freqüente entre duas Raízes separadas

Uma Raiz originando Manifestações diferentes
- Uma Raiz pode dar origem a várias Manifestações diferentes (por exemplo, o *Qi* do Baço pode originar edema por ser incapaz de transportar e transformar os fluidos e também por deficiência do Sangue, uma vez que o Baço é incapaz de fazer o Sangue)
- O tratamento, nesse caso, é simplesmente direcionado a tratar a Raiz

Raiz coincide com Manifestação
- Ocorre somente quando a manifestação clínica for originada por trauma físico externo (por exemplo, um acidente do joelho, estagnação do *Qi* nos canais do joelho [a Raiz] coincidindo com a dor no joelho [a Manifestação])

Quando Tonificar o Qi *Correto, Quando Expelir os Fatores Patogênicos*

A questão em torno de tonificar o *Qi* do corpo ou expelir os fatores patogênicos é o segundo item importante a ser considerado ao se elaborar um plano de tratamento, além de ser uma questão absolutamente crucial. Podemos ser muito habilidosos no diagnóstico e na identificação de padrões com grande perspicácia clínica, mas se a estratégia do tratamento estiver incorreta, toda nossa habilidade não servirá para nada, o paciente não melhorará e, em alguns casos, pode até mesmo piorar. A pergunta estratégica no que diz respeito a tonificar o *Qi* do corpo ou expelir os fatores patogênicos está relacionada à real escolha de método do tratamento, ou seja, quando tonificar (reforçar em acupuntura) ou quando reduzir, de maneira que os dois possam ser discutidos em conjunto.

O caso clínico seguinte ilustrará esse aspecto.

O "*Qi* Correto" não é um tipo particular de *Qi* e sim ao soma total de todo o *Qi* do corpo, na maior parte em

Caso clínico 69.2

Uma mulher de 48 anos de idade sofria de asma há muito tempo. Ela tinha sintomas nítidos de deficiência do *Yang* do Baço (cansaço, fezes amolecidas, pulso Fraco, língua Pálida) e de deficiência do *Yang* do Rim (dor nas costas, urina pálida e freqüente). A deficiência do *Yang* do Baço e do Rim levou à formação de Umidade-Fleuma obstruindo o Pulmão e provocando falta de ar, sensação de opressão do tórax e tosse com expectoração de esputo pegajoso. A asma foi originada tanto pelo fracasso do *Qi* do Pulmão ao descer quanto do *Yang* do Rim em receber o *Qi*.

A paciente usava dois inaladores: *Becotide* (cortisona) e *Ventolin*.

A estratégia de tratamento adotada era voltada a eliminar o fator patogênico (ou seja, resolver a Fleuma) com tratamento fitoterápico, assim como tonificar o *Qi* do corpo (ou seja, tonificar o *Yang* do Baço e do Rim) e resolver a Fleuma com acupuntura. Utilizei pontos como E-36, BP-6, R-7, Ren-12 e B-23 para tonificar o *Yang* do Baço e do Rim, também com o uso de moxa, e os pontos como P-5, P-7 e B-13 para restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão.

No tratamento fitoterápico indiquei um remédio dos *Três Tesouros* denominado *Mar Límpido* (uma variação de *Er Chen Tang*) para resolver a Fleuma, e outro denominado *Qi Claro* (uma variação de *Su Zi Jiang Qi Tang*) a fim de restabelecer a descida do *Qi* do Pulmão; não administrei qualquer tônico fitoterápico para o *Yang* do Baço e do Rim.

Tratei-a ao longo dessa maneira ao longo de vários meses com resultados excelentes, uma vez que a asma melhorou muito até mesmo depois de interromper o medicamento. Depois de cerca de um ano, como sua asma e tosse havia melhorado muito e a expectoração reduzida, decidi que estava na hora de mudar minha atenção de resolução da Fleuma para tonificação do *Qi* do corpo (ou seja, tonificar o *Yang* do Baço e do Rim). Pedi a ela, então, que parasse de tomar *Mar Límpido* e *Qi Claro* e, ao contrário, prescrevi *Fortalecer a Raiz* (uma variação de *You Gui Wan*) com a finalidade de tonificar o *Yang* do Rim. Em apenas um dia, ela ficou muito pior, a asma voltou e ela quase não podia respirar. Esse é um exemplo muito bom de como o tratamento poderia ser "correto" em termos de identificação de padrão, mas errado em termos de estratégia e princípio de tratamento.

Nesse caso, teria sido melhor não trocar a ênfase do tratamento de expelir fatores patogênicos para tonificar o *Qi* do corpo; a estratégia correta teria sido expelir o fator patogênico e ao mesmo tempo tonificar o *Qi* do corpo.

85-7241-659-5

relação a sua capacidade de se confrontar com os fatores patogênicos. O *Qi* Correto pode, portanto, ser descrito também como a resistência do corpo às doenças. É um termo utilizado somente com relação e em contraste aos fatores patogênicos.

Os fatores patogênicos (denominados em chinês "*Xie*", que significa "mal") indicam qualquer fator patológico, seja exterior (como Vento, Umidade, Frio, Calor exteriores) ou interior (como Fleuma, Fogo, Vento Interior, Frio Interior, estase do Sangue ou estagnação do *Qi*).

Uma condição de Excesso é caracterizada pela presença de um fator patogênico, seja interior ou exterior, ao passo que o *Qi* Correto apresenta-se e relativamente intacto e confronta o fator patogênico.

Uma condição Deficiente é caracterizada por fraqueza do *Qi* Correto e ausência de um fator patogênico.

Uma condição mista de Deficiência/Excesso é caracterizada pela fraqueza do *Qi* Correto e também pela presença de um fator patogênico. Embora haja um fator patogênico, o *Qi* Correto mostra-se fraco e não reage de maneira adequada ou próspera ao fator patogênico. Essa é uma situação muito comum na prática, normalmente mais comum que uma condição apenas de Excesso.

O Capítulo 27 discutiu esses Padrões de Excesso e de Deficiência com detalhes e o Quadro 69.6 o resume.

As diversas mudanças patológicas e o desenvolvimento de uma doença podem ser observados como vários estágios da luta entre o *Qi* Correto e os fatores patogênicos. Todas as numerosas mudanças, progressos e agravações são decorrentes das flutuações na força relativa do *Qi* Correto e dos fatores patogênicos.

Ao planejar um tratamento, é essencial ter uma idéia clara sobre a força relativa do *Qi* Correto e do fator patogênico, ou se há, de fato, um fator patogênico. Isso é importante para que se possa adotar a estratégia adequada de tratamento. A principal questão é saber se a condição exige a tonificação do *Qi* Correto ou a expulsão dos fatores patogênicos, ou ambas. Se as duas coisas forem requeridas, devem ser aplicadas simultânea ou sucessivamente; se ao mesmo tempo, qual das duas deveria ser aplicada primeiro? Para responder essa questão podemos considerar as seguintes possíveis abordagens:

- Tonificar *Qi* Correto
- Expelir fatores patogênicos
- Tonificar *Qi* Correto e expelir fatores patogênicos:
  - primeiro tonificar *Qi* Correto, depois expelir fatores patogênicos
  - primeiro expelir fatores patogênicos, depois tonificar *Qi* Correto
  - tonificar *Qi* Correto e expelir fatores patogênicos simultaneamente

Deveria ser observado que, embora em muitos casos a Raiz (*Ben*) coincida com uma Deficiência e a Manifestação (*Biao*) com um fator patogênico, nem sempre ocorre dessa maneira. O caso de uma deficiência do *Qi* do Baço (Raiz) conduzindo à Umidade (Manifestações) e de deficiência do Sangue do Fígado (Raiz) conduzindo à subida do *Yang* do Fígado (Manifestações) são exemplos comuns nos quais a Raiz é um padrão de Deficiência e a Manifestação é um padrão de Excesso.

Quadro 69.6 – Padrões de Excesso e Deficiência

- Uma condição de Excesso é caracterizada pela presença de um fator patogênico, seja interior ou exterior, ao passo que o *Qi* Correto apresenta-se relativamente intacto e confronta o fator patogênico
- Uma condição de Deficiência é caracterizada pela fraqueza do *Qi* Correto e pela ausência de um fator patogênico
- Uma condição mista de Deficiência/Excesso é caracterizada pela fraqueza do *Qi* Correto e pela presença de um fator patogênico. Embora exista um fator patogênico, o *Qi* Correto mostra-se fraco e não reage de maneira adequada ou próspera ao fator patogênico

Porém, há muitos casos em que isso não acontece. Uma invasão exterior de um fator patogênico é um exemplo óbvio no qual a Raiz (por exemplo, Vento Exterior) é uma condição de Excesso. No caso de Frio invadindo o Útero e provocando a estase do Sangue, ambas – a Raiz (Frio) e a Manifestação (estase do Sangue) – correspondem ao Excesso. Por fim, uma Manifestação do tipo Excesso pode se tornar uma Raiz. A Fleuma é um exemplo comum disso, uma vez que é uma Manifestação do tipo Excesso decorrente de uma Raiz Deficiente (deficiência do Baço e do Rim). Depois de um período prolongado, a própria Fleuma pode se tornar uma causa adicional de doença e, então, pode se transformar em uma Raiz.

Tonificar o Qi *Correto*

"Tonificar o *Qi* Correto" inclui qualquer método que fortaleça a condição corpórea e aumente a resistência à doença. Isso pode ser conseguido com acupuntura, tratamento fitoterápico, exercício, dieta, *Qi Gong*, meditação ou, na maioria das vezes, apenas repouso. Mais especificamente, sob o ponto de vista da acupuntura, isso implica na tonificação do *Qi*, do Sangue, do *Yin*, do *Yang*, da Essência e do *Qi* Original, por intermédio da utilização do método de reforço pela inserção da agulha ou moxabustão.

A estratégia de tonificar o *Qi* Correto é aplicável quando ele está fraco ou, de modo peculiar, nos padrões puramente de Deficiência – ou seja, quando o *Qi* Correto está deficiente e não há nenhum fator patogênico. Essa abordagem também pode ser usada nos padrões mistos de Deficiência/Excesso, mas apenas se o padrão predominante for de Deficiência. Em tal caso, tonificar o *Qi* Correto fortalece o *Qi* de forma que ele possa eliminar qualquer fator patogênico que possa estar presente. Por isso o ditado: "sustentar o *Qi* Correto, para eliminar os fatores patogênicos".

Entretanto, deve ser enfatizado que essa abordagem só é aplicável se um padrão misto de Deficiência/Excesso for predominantemente Deficiente. Caso contrário, se houver um fator patogênico forte, tonificar o *Qi* Correto pode não apenas fracassar em eliminá-lo, mas de fato, algumas vezes, até mesmo reforçá-lo, piorando a condição. Isso é mais provável de acontecer quando, em vez de acupuntura, for usada medicina fitoterápica (ver adiante).

85-7241-659-5

A abordagem de tonificar o *Qi* Correto é aplicável apenas nas condições de interior, uma vez que as condições exteriores são, por definição, do tipo de Excesso e caracterizadas pela presença de um fator patogênico exterior. Apenas em raríssimos casos de condições exteriores é necessário combinar a eliminação do fator patogênico com a tonificação do *Qi* Correto. Isso será discutido posteriormente.

Exemplos de padrões puramente de Deficiência, quando a tonificação do *Qi* Correto é aplicável, são a deficiência do *Qi* do Baço (manifestando-se com a falta de apetite, cansaço, fezes amolecidas e um pulso Vazio) ou a deficiência do Sangue (manifestando-se com tontura, visão turva, memória debilitada, menstruação escassa, pulso Áspero e uma língua Pálida).

Um exemplo de padrão misto de Deficiência/Excesso, mas com predominância de Deficiência, pode ser o da deficiência do Estômago e/ou do Baço a qual permite a invasão subseqüente por intermédio do *Qi* do Fígado (manifestando com cansaço, nenhum apetite, fezes amolecidas, pulso Vazio, dor epigástrica levemente surda e um pouco de náusea). Os últimos dois sintomas são decorrentes do *Qi* do Fígado estagnado invadindo o Estômago. Nesse caso, todavia, não é o *Qi* do Fígado que invade o Estômago e sim o contrário, o *Qi* do Estômago é que está debilitado e se permite ser invadido pelo *Qi* do Fígado. Isso é confirmado pela prevalência dos sintomas e sinais de Deficiência. Nesse caso, o curso correto de ação consiste em tonificar o Estômago, de maneira que, quando ele estiver fortalecido, o *Qi* do Fígado será incapaz de invadi-lo.

Em condições mistas de Deficiência/Excesso nas quais a Deficiência predomina e, portanto, é indicado tonificar o *Qi* Correto, o pulso é um fator importante na determinação do princípio de tratamento adequado. Na realidade, a força do pulso é um fator fundamental na decisão da importância relativa da Deficiência ou do Excesso. Por exemplo, na situação dada anteriormente de deficiência do Estômago e do Baço invadidos pelo *Qi* do Fígado estagnado, o pulso Vazio ou Fraco indica que a Deficiência predomina; se o pulso fosse em Corda e Cheio, indicaria que predomina Excesso (ou seja, estagnação do *Qi* do Fígado).

O Quadro 69.7 resume a estratégia da tonificação do *Qi* Correto.

Expelir os fatores patogênicos

"Expelir os fatores patogênicos" inclui qualquer método que elimine os fatores patogênicos, sejam exteriores ou interiores. Pode ser por meio de acupuntura, tratamento fitoterápico, massagem ou terapia com ventosa.

Quadro 69.7 – Tonificar *Qi* Correto

- A estratégia de tonificar o *Qi* Correto é aplicável quando ele estiver fraco; de maneira mais específica, nos padrões puramente de Deficiência, ou seja, quando o *Qi* Correto está deficiente e não há nenhum fator patogênico

Sob o ponto de vista da acupuntura, isso envolve eliminação dos fatores patogênicos pela utilização do método de redução, sangria ou terapia com ventosa.

Essa abordagem é somente aplicável nos padrões puramente de Excesso, caracterizados pela presença de fatores patogênicos exteriores ou interiores. A expulsão do fator patogênico removerá qualquer obstrução causada por ele e contribuirá de forma indireta no fortalecimento do *Qi* Correto (porque pode circular livremente pela obstrução dos fatores patogênicos). Daí o ditado: "eliminar os fatores patogênicos para fortalecer *Qi* Correto". Em minha experiência, isso é muito verdadeiro na prática, uma vez que vi inúmeras vezes como, ao expelir os fatores patogênicos, o *Qi* de uma pessoa melhora e, ao contrário do que se pode pensar, dá mais energia para os pacientes.

Nota Clínica

- A eliminação do fator patogênico, na maioria das vezes, produz um aumento da energia de um paciente porque seu fluxo do *Qi* não é mais prejudicado pelas obstruções

É importante observar que a decisão de expelir um fator patogênico pela utilização de um método de redução deve ser baseada apenas no caráter de Excesso do padrão e não nas sensações subjetivas sobre o paciente. Não devemos *"traduzir sensações emocionais subjetivas em vontade de tonificar ou sedar"*[1]. Em outras palavras, se a identificação do padrão está correta e o padrão é definitivamente de caráter de Excesso, é indicado o método de redução, até mesmo se o paciente for idoso ou aparentemente debilitado. Se o caráter do padrão é de Excesso e o fator patogênico for expelido, o paciente se sentirá bem e mais disposto porque a obstrução do fator patogênico é removida.

Isso é verdadeiro em especial nas condições Exteriores, quando é necessário utilizar o método de redução para expelir os fatores patogênicos exteriores. Se o método de reforço fosse utilizado para tonificar o *Qi*, o paciente se tornaria mais debilitado porque a tonificação do *Qi* nas condições exteriores agudas tende também a "tonificar" o fator patogênico e, dessa forma, agravar a situação. Por exemplo, se um paciente apresentar sintomas de um ataque de Vento-Frio (tais como aversão ao frio, secreção nasal, espirro, rigidez cervical e pulso Flutuante-Tenso), essa é uma condição de Excesso, embora a pessoa possa ter sofrido de deficiência do *Qi* ou do Sangue antes do ataque exterior. Essa condição é, portanto, tratada por meio da expulsão do fator patogênico; nesse caso, Vento-Frio. Podemos mais tarde dispensar atenção à deficiência subjacente e tonificar o *Qi* e o Sangue, mas somente após a expulsão completa do fator patogênico. Certamente, em alguns casos nos quais o paciente está bastante fraco e debilitado, poderia ser necessário combinar o método de redução para expelir o fator patogênico com o método de reforço para tonificar o *Qi*. Porém, isso é raramente necessário e será discutido no próximo título.

Outro exemplo de padrão de Excesso, nesse caso interior, que requer tratamento pelo método da expulsão

85-7241-659-5

Quadro 69.8 – Expelir os fatores patogênicos

- A estratégia de expelir os fatores patogênicos é aplicável somente nos padrões puramente de Excesso caracterizados pela presença de um fator patogênico exterior ou interior

dos fatores patogênicos é o do Fogo do Fígado, com sintomas e sinais como sede, olhos vermelhos, rubor facial, gosto amargo, constipação, urina escura, dores de cabeça, irritabilidade, língua Vermelha com revestimento amarelo e pulso Rápido e em Corda.

O Quadro 69.8 resume o curso da expulsão dos fatores patogênicos.

Tonificar o Qi *Correto e expelir os fatores patogênicos*

Primeiro tonificar o Qi *Correto, depois expelir os fatores patogênicos*

Essa abordagem é utilizada quando há um fator patogênico a ser expelido e o *Qi* Correto está muito fraco para se utilizar o método de redução, uma vez que isso debilitaria ainda mais. Essa situação é, porém, muito rara e se aplica somente aos padrões exteriores, quando uma pessoa muito debilitada e possivelmente idosa é atacada por um fator patogênico exterior e o *Qi* Correto está muito fraco. Nessa situação não é possível expelir o fator patogênico, uma vez que o método de redução pode debilitar o *Qi* Correto no futuro. Pode-se, então, primeiro tonificar o *Qi* Correto e depois expelir o fator patogênico.

Por exemplo, se uma pessoa idosa muito debilitada com bronquite crônica apresenta um ataque de Vento-Frio, pode-se tonificar o *Qi* primeiro e, então, expelir Vento-Frio. Essa abordagem, porém, é raramente necessária e não muito aplicada.

Deve-se observar aqui que tonificar o *Qi* Correto de maneira não é suficiente para expelir o fator patogênico.

Essa abordagem não se aplica a condições interiores, uma vez que, nesses casos, é possível tonificar o *Qi* do corpo e expelir o fator patogênico ao mesmo tempo.

O Quadro 69.9 resume o curso de primeiro tonificar o *Qi* Correto e depois expelir os fatores patogênicos.

Primeiro expelir os fatores patogênicos, depois tonificar o Qi *Correto*

Isso é conveniente nos casos em que há um fator patogênico e o *Qi* Correto está fraco, porém a eliminação do fator patogênico é aconselhável em razão da urgência ou gravidade das manifestações clínicas. Essa abordagem também é utilizada porque a tonificação do *Qi* Correto de maneira isolada pode, em certos casos, também estimular o fator patogênico.

Quadro 69.9 – Tonificar o *Qi* Correto e depois expelir os fatores patogênicos

- Tonificar o *Qi* Correto antes de expelir os fatores patogênicos é realizado nas condições interiores e exteriores nas quais o *Qi* do paciente está muito depauperado. É uma estratégia pouco usada

Essa estratégia é bastante utilizada na prática clínica tanto nas condições exteriores quanto nas interiores. Na verdade, quando há um fator patogênico e o *Qi* do corpo está debilitado, esse é o procedimento padrão a ser adotado, exceto em alguns casos raros já mencionados. É importante enfatizar que se o diagnóstico e a identificação dos padrões estiverem corretos e a eliminação dos fatores patogênicos for aconselhável, eliminar os fatores patogênicos não vai "debilitar" o paciente.

Podemos expelir o fator patogênico primeiro utilizando o método da redução (com acupuntura). Uma vez que o fator patogênico é expelido e as manifestações clínicas do tipo de Excesso desaparecem, podemos tonificar o *Qi* Correto. Essa abordagem é aplicável nas condições exteriores e interiores, mas particularmente nas de exterior. Ao tonificar o *Qi* Correto, devemos nos certificar de que não há nenhum fator patogênico residual.

85-7241-659-5

Padrões exteriores

Nos padrões exteriores, essa é geralmente a abordagem adotada. Por exemplo, se um paciente que já sofre de deficiência do *Qi* é atacado por Vento-Calor exterior e apresenta sintomas de febre, dor de cabeça, sudorese leve, aversão ao frio, dores generalizadas e pulso Flutuante-Rápido, a abordagem correta seria expelir Vento-Calor e libertar o Exterior (pela redução de pontos como IG-4 [*Hegu*], IG-11 [*Quchi*] ou TA-5 [*Waiguan*]). Quando os sintomas exteriores desaparecerem totalmente (ausência de febre, dores no corpo, aversão ao frio, pulso Flutuante), só então é possível tonificar o *Qi* Correto. Tonificar o *Qi* Correto antes que o Vento-Calor tenha sido expelido pode, de alguma maneira, estimular também o Vento-Calor e conduzir à agravação da condição. Por exemplo, a febre poderia aumentar.

É importante também estar atento a isso até mesmo quando um longo período tiver decorrido após um ataque exterior. Em determinados casos, se o fator patogênico exterior não tiver sido expelido de maneira adequada, pode penetrar o Interior e permanecer por muito tempo após o ataque inicial. Continuando com o exemplo anterior de ataque do Vento-Calor, a pessoa sentirá dificuldade em se recuperar do ataque, sofrerá cansaço intenso e ficará propensa a dores de garganta recorrentes estranhas; esses sintomas são derivados de algum Calor restante "espreitando" no Interior.

Isso é denominado, em chinês, "fator patogênico residual". Nesses casos é importante estar apto a reconhecer e clarear o Calor remanescente antes de tonificar o *Qi* Correto, uma vez que normalmente se preocuparia em tonificar o *Qi* Correto tão logo a pessoa se queixe de cansaço intenso. Os sintomas e sinais do "fator patogênico residual" após um ataque exterior seriam cansaço, sensação de calor, dor de garganta recorrente, língua Vermelha com revestimento amarelo e fino na área entre a ponta e o centro (área do Pulmão) e pulso suavemente

Rápido. Nesse caso, podemos utilizar os pontos para clarear o Calor Interior, tais como P-5 (*Chize*), IG-11 (*Quchi*) ou Du-14 (*Dazhui*).

Padrões interiores

Nos padrões interiores, a estratégia para expelir primeiro o fator patogênico e depois tonificar o *Qi* Correto é utilizada sempre que os sintomas provocados pelos fatores patogênicos forem intensos, de maneira que necessitem ser tratados. Um exemplo muito comum de tal situação é a síndrome da fadiga pós-viral. Nessa doença, há sempre uma deficiência subjacente, mas também em geral Umidade. É a Umidade que causa cansaço, sensação de peso, sintomas digestivos e dor do músculo. Em minha experiência, é quase sempre necessário começar o tratamento resolvendo a Umidade sem tonificar o *Qi* Correto; essa abordagem se aplica particularmente se for determinado tratamento fititerápico.

Outro exemplo poderia ser o de um paciente com deficiência crônica do *Yang* do Rim e do Coração, e que sofre um episódio agudo de retenção total de urina conduzindo a hipertensão e edema. Nesse caso, o fator patogênico é "Água transbordante", causando edema e retenção de urina. Uma vez que isso necessita ser tratado sem demora, deve-se expelir primeiro o fator patogênico, ou seja, a "Água transbordante", pela utilização do método de redução (sobre pontos como BP-9 [*Yinlingquan*], E-28 [*Shuidao*], Ren-9 [*Shuifen*], B-39 [*Weiyang*] e B-22 [*Sanjiaoshu*]) já que o Aquecedor Inferior encontra-se em uma condição de Excesso. Após o edema ser resolvido e a função urinária ser restaurada, é possível, então, tonificar o *Yang* do Rim e do Coração.

Outro exemplo é um paciente com uma condição crônica de deficiência do Sangue do Fígado, apresentando um episódio agudo de Vento do Fígado que causa o espasmo temporário de um vaso cerebral e um pequeno acidente vascular, com vertigem temporária, entorpecimento, paralisia bucal e fala inarticulada. Nesse caso, é essencial eliminar o fator patogênico primeiro (ou seja, o Vento do Fígado), pelo uso do método de redução sobre os pontos como F-3 (*Taichong*). Somente quando o Vento do Fígado for eliminado e os sintomas desaparecerem poderemos tonificar o Sangue do Fígado.

A estratégia de expelir os fatores patogênicos antes de tonificar o *Qi* Correto não só é aplicável nos casos agudos e urgentes como os mencionados anteriormente, mas também nos casos crônicos nos quais os sintomas não apresentam um caráter de urgência, porém são, não obstante, muito angustiantes e dolorosos.

Por exemplo, um paciente pode sofrer de uma deficiência crônica do *Yin* do Fígado e do Rim que conduz à subida do *Yang* do Fígado. Essa seria a causa das dores de cabeça intensas, assim como tontura, irritabilidade, etc. Embora os sintomas não sejam agudos nem urgentes, as dores de cabeça podem ser extremamente dolorosas e angustiantes. É, portanto, necessário subjugar o *Yang* do Fígado primeiro e, depois, tonificar o *Yin* do Fígado e do Rim.

Concluindo, nos padrões interiores a estratégia de expelir o fator patogênico primeiro e tonificar o *Qi* Correto depois é muito utilizada. Em especial, prefiro usar essa estratégia nos casos de Umidade, Fleuma e estase do Sangue.

85-7241-659-5

Quadro 69.10 – Expelir o fator patogênico e depois tonificar o *Qi* Correto

- Expelir o fator patogênico antes de tonificar o *Qi* Correto é usado quando as manifestações clínicas dos fatores patogênicos forem pronunciadas, causando sintomas dolorosos ou angustiantes. É uma estratégia bastante utilizada nas condições de interior e exterior

O Quadro 69.10 resume a estratégia de expelir o fator patogênico e depois tonificar o *Qi* Correto.

Tonificar o Qi *Correto e expelir os fatores patogênicos simultaneamente*

Essa é uma abordagem bastante utilizada nos casos em que há um fator patogênico e o *Qi* Correto está debilitado, mas nem tanto a ponto de ser tonificado primeiro (como no caso anterior).

Ela só pode ser utilizada nas condições interiores, uma vez que nas condições exteriores em geral é necessário expelir o fator patogênico primeiro e tonificar o *Qi* Correto depois.

Dessa forma, essa estratégia é empregada em casos de padrões interiores mistos de Deficiência/Excesso. Muitos exemplos poderiam ser dados. Se há uma condição de deficiência do *Yin* do Fígado com subida do *Yang* do Fígado, é possível tonificar o *Yin* do Fígado e subjugar o *Yang* do Fígado ao mesmo tempo. Nos casos de deficiência do *Qi* do Baço conduzindo à formação de Umidade, pode-se tonificar o *Qi* do Baço e resolver a Umidade simultaneamente.

Sob o ponto de vista da acupuntura, isso envolve a utilização do método de reforço em alguns pontos, e do método de redução em outros. Nos dois exemplos anteriores, pode-se tonificar R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e F-8 (*Ququan*) para nutrir o *Yin* do Fígado, e reduzir F-3 (*Taichong*) e VB-43 (*Xiaxi*) a fim de subjugar o *Yang* do Fígado. No caso de deficiência do Baço com Umidade, B-20 (*Pishu*) e E-36 (*Zusanli*) podem ser tonificados para fortificar o *Qi* do Baço, e reduzir BP-9 (*Yinlingquan*) e BP-6 (Sanyinjiao) a fim de eliminar a Umidade.

O Quadro 69.11 resume a estratégia de expelir o fator patogênico e tonificar o *Qi* correto simultaneamente.

Diferenças entre Acupuntura e Terapia Fitoterápica na Aplicação do Princípio do Tratamento

Até o momento discutimos o princípio e os métodos de tratamento sem diferenciar entre acupuntura e terapia fitoterápica. Porém, há diferenças importantes no modo de ação da acupuntura e da terapia fitoterápica, especialmente na maneira em que elas tonificam o *Qi* Correto e expelem os fatores patogênicos.

A terapia fitoterápica funciona por intermédio da ingestão de ervas as quais exercem uma influência interna direta, na fisiologia e na patologia do corpo. Medicamentos

Quadro 69.11 – Tonificar Qi Correto e expelir fatores patogênicos simultaneamente

- A estratégia de tonificar o *Qi* Correto e expelir os fatores patogênicos simultaneamente é utilizada quando o *Qi* Correto está deficiente e os fatores patogênicos são evidentes, mas não tanto a ponto de serem expelidos antes de tonificar o *Qi* Correto

fitoterápicos são plantas-drogas que têm características específicas, ou seja, um sabor ou paladar determinados, e "temperatura" ou natureza características. Os cinco sabores são: azedo, amargo, doce, pungente e salgado, e a natureza das ervas podem ser: quente, morna, fria ou fresca. A combinação de sabor e natureza produz efeitos específicos na fisiologia do corpo. Por exemplo, ervas pungentes e frias clarearão o Calor, expelindo-o; ervas amargas e frias drenam o Fogo com um movimento descendente; ervas doces e frias nutrem o *Yin*; e ervas doces e mornas tonificam o *Qi* e o *Yang*, etc.

A Tabela 69.2 resume os cinco sabores das ervas.

A natureza e o sabor das ervas devem ser cuidadosamente equilibrados e adaptados à condição do paciente, considerando-se também possíveis efeitos colaterais. Por exemplo, embora as ervas amargas e frias sejam indicadas para expelir Calor-Umidade, devemos ter em mente que a administração continuada das ervas dessas ervas pode prejudicar o Baço. Da mesma maneira, ervas pungentes são indicadas para mover o *Qi* e o Sangue, mas sua administração continuada pode eventualmente prejudicar o *Qi* e o *Yin*. Por outro lado, a fim de tonificar o *Qi* Correto, precisamos utilizar ervas doces (frescas para nutrir o *Yin* e mornas para tonificar o *Qi* e o *Yang*); porém, o uso prolongado dessas ervas pode originar um pouco de Umidade. Por isso, as prescrições tônicas incluem, com

Tabela 69.2 – Os cinco sabores das ervas

Sabores	Efeitos	Efeitos colaterais
Azeda	Adstringente	Piora a Fleuma
Amarga	Clarear, drenar, secar	Danifica o Baço, danifica o *Yin*
Doce	Tonificar	Cria Umidade
Pungente	Mover, dispersar	Danifica o *Yin*
Salgada	Purgar, amolecer	Danifica os fluidos

freqüência, uma ou duas ervas com um sabor pungente para mover o *Qi*.

Pelo contrário, a acupuntura funciona de um modo muito diferente, uma vez que nenhuma substância é ingerida. Para tonificar o *Qi* Correto, a acupuntura estimula o *Qi* dos Órgãos Internos com o intuito de que trabalhem melhor e assim produzam *Qi* e Sangue; para expelir o fator patogênico, a acupuntura funciona principalmente movendo o *Qi* de vários órgãos. Por exemplo, para tratar a Fleuma, a acupuntura depende da excitação do *Qi* do Pulmão, Baço, Rim e Triplo Aquecedor, de forma que os fluidos sejam transformados, transportados e excretados. Por outro lado, a medicina fitoterápica resolve a Fleuma por meio da ingestão de ervas as quais têm uma natureza secante e fisicamente secam a Fleuma (e, por isso, sua utilização prolongada pode prejudicar o *Yin*). Portanto, ao tonificar o *Qi* Correto, a acupuntura não tende a causar Umidade como os tônicos fitoterápicos o fazem; ao expelir o fator patogênico, a acupuntura não danifica o Sangue ou o *Yin* do modo que certas ervas podem fazer.

Para resumir, ao tonificar o *Qi* Correto e expelir o fator patogênico, o medicamento fitoterápico pode induzir certos efeitos colaterais que acupuntura em geral não apresenta.

Em consideração especial às estratégias dos tratamentos alternativos de tonificação do *Qi* Correto contra expulsão do fator patogênico, a terapia fitoterápica precisa ser cuidadosamente avaliada. Muitas das armadilhas potenciais já mencionados aplicam-se mais à terapia fitoterápica do que à acupuntura. Por exemplo, a escolha a respeito de se devemos tonificar o *Qi* Correto ou expelir os fatores patogênicos assume importância peculiar quando a medicina fitoterápica for utilizada. Na realidade, se tonificamos o *Qi* Correto de maneira errada, significa que usamos ervas doces de forma errada, de modo que elas podem criar Umidade e até mesmo "tonificar" os fatores patogênicos; se expulsarmos o fator patogênico incorretamente, quer dizer que utilizamos ervas amargas, picantes ou salgadas de forma incorreta, as quais podem prejudicar o Baço ou danificar o *Yin* ou o Sangue. Esse problema não acontece tanto na acupuntura; mesmo quando usamos o método de reforço para tonificar o *Qi* Correto, a inserção da agulha em um canal produz um movimento do *Qi* e do Sangue de forma que não há perigo de tonificação originar a Umidade. Em contrapartida, quando utilizamos a acupuntura para expelir o fator patogênico, não há perigo de prejudicar o Sangue, o *Yin* ou o Baço.

Caso clínico 69.3: Homem, 44 anos de idade

Manifestações clínicas

Esse homem sofria de dores de cabeça em ambas as têmporas, durante muito tempo. A dor era intensa e em pontadas; havia vômito ocasional, entorpecimento do braço direito e sede. Ele também sofria de tinidos de tom baixo no ouvido esquerdo há três anos. Seu sono não era bom, uma vez que despertava com freqüência, sendo incapaz de conciliar o sono novamente.

Pulso. Em Corda, especialmente no lado esquerdo

Língua. Corpo com coloração normal; laterais um pouco pálidas

Diagnóstico

Deficiência do Sangue do Fígado com subida do *Yang* do Fígado.

85-7241-659-5

Explicação

Os sintomas de deficiência do Sangue do Fígado são entorpecimento do braço direito; laterais da língua Pálidas; e insônia. Os sintomas da subida do *Yang* do Fígado são dor de cabeça temporal intensa, vômito, tinido e um pulso em Corda.

Princípio de tratamento

Esse é um padrão Deficiente e interior. A Deficiência do Sangue do Fígado é a Raiz, uma vez que é o aspecto primário da condição, e a subida do *Yang* do Fígado é a Manifestação. Nesse caso, precisamos tonificar o *Qi* Correto (ou seja, nutrir o Sangue do Fígado) e expelir o fator patogênico (ou seja, subjugar o *Yang* do Fígado). Nesse caso, tratamos a Raiz e a Manifestação ao mesmo tempo, já que os sintomas são graves e angustiantes. Se o paciente apresentasse mais sintomas de deficiência do Sangue do Fígado, e somente leves dores de cabeça ocasionais, seria suficiente o tratamento apenas da Raiz (ou seja, nutrir o Sangue do Fígado).

Caso clínico 69.4: Mulher, 35 anos de idade

Manifestações clínicas

Antes da consulta inicial, essa paciente apresentava uma forte gripe com peito congestionado, dor de cabeça occipital e sensações alternadas de frio e calor. Na primeira consulta, ela queixou-se de uma sensação de esgotamento, sensações alternadas de frio e calor, leve depressão, dor leve no hipocôndrio e fezes amolecidas.

Pulso. Em Corda

Língua. Corpo de cor normal, com revestimento branco e fino na área do Pulmão

Diagnóstico

Originalmente, o problema era um ataque de Vento-Frio exterior no estágio do *Yang* Menor; agora ainda está na fase do *Yang* Menor, porém combinado ao estágio *Yin* Maior (ver Cap. 44).

Explicação

Os sintomas do padrão do *Yang* Menor são sensações alternadas de frio e calor, dor do hipocôndrio, leve depressão e pulso em Corda. Os sintomas do padrão do *Yin* Maior são esgotamento e fezes amolecidas.

Embora a paciente tenha sido observada três semanas após o início, o padrão ainda estava parcialmente no estágio do *Yang* Menor, e o pulso foi muito importante no diagnóstico. Uma vez que o pulso estava em Corda e Cheio, indicava que o padrão ainda era principalmente de um caráter de Excesso, embora a paciente apresentasse muito cansaço, o que representa um sintoma de Deficiência.

Princípio de tratamento

Ainda que o padrão seja principalmente de natureza de Excesso, sendo caracterizado pela presença de um fator patogênico (Vento-Frio transformando-se em Calor no estágio do *Yang* Menor), a abordagem correta consiste em expelir o fator patogênico, embora a paciente sentisse cansaço. Quando o fator patogênico tiver sido expelido, pode-se tonificar o *Qi* Correto; nesse caso, o *Qi* do Baço.

Esse foi o plano adotado e, no primeiro tratamento, agulhas forma inseridas em TA-5 (*Waiguan*), TA-6 (*Zhigou*) e Du-14 (*Dazhui*) com o método de redução, a fim de clarear o Calor e regular o *Yang* Menor. Ao reduzir esses pontos, produziu-se uma melhora quase imediata e significativa, incluindo o retorno da energia da paciente. Após a redução de pontos similares no segundo tratamento, assim como o desaparecimento dos sintomas do *Yang* Menor (dor do hipocôndrio e pulso em Corda), a atenção foi desviada à finalidade de tonificar seu *Qi*, reforçando P-9 (*Taiyuan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-36 (*Zusanli*) e P-6 (*Neiguan*).

Esse é um exemplo do princípio de expelir um fator patogênico primeiro e tonificar o *Qi* Correto depois. Sob o ponto de vista da Raiz e da Manifestação, a Raiz é representada pelo Calor que está metade no Interior e metade no Exterior (estágio do *Yang* Menor), produzindo as várias manifestações clínicas. Nesse caso, somente a Raiz foi tratada, eliminando-se todas as manifestações clínicas.

Caso clínico 69.5: Mulher, 38 anos de idade

Manifestações clínicas

Essa mulher sofria de dor no lado direito do hipocôndrio e, há muito tempo, apresentava uma sensação de um "caroço" na região abdominal direita. Além disso, ela sofria de diarréia caso ingerisse muitos alimentos frios e crus. No último ano, apresentava suave sudorese noturna. Sua urina era freqüente e clara, ela sentia muito frio o tempo todo e o sangue menstrual apresentava coágulos, mas não de coloração escura.

(Continua)

85-7241-659-5

Pulso. Profundo-Fraco-Mínimo
Língua. Pálida nas laterais, Púrpuro-azulada na raiz e no centro

Diagnóstico

Deficiência persistente do Sangue do Fígado originando uma deficiência do *Yin* (início) e causando estase do Sangue.

Há também uma deficiência do *Yang* do Rim, provocando Frio Interior e estase do Sangue no Aquecedor Inferior.

Explicação

Essa é uma situação complicada. Há duas Raízes, cada qual originando duas Manifestações.

A primeira Raiz é a deficiência crônica do Sangue do Fígado, manifestada nas laterais pálidas da língua. Isso originou uma deficiência leve do *Yin* (sudorese noturna) e também estase do Sangue (sensação de caroço no abdome, coágulos no sangue menstrual e coloração da língua Púrpura na raiz e no centro).

A segunda Raiz é a deficiência do *Yang* do Rim (sensação de frio, diarréia decorrente da ingestão de alimentos frios e crus, urina clara e freqüente, e pulso Profundo e Mínimo), originando Frio Interior e estase do Sangue no Aquecedor Inferior (corpo da língua Púrpura). Nesse caso, portanto, a estase do Sangue pode ser atribuída tanto à deficiência crônica do Sangue do Fígado quanto à obstrução do Frio Interior. Por essa razão, a língua é Púrpuro-azulada. A cor azulada indica Frio e a cor púrpura indica estase.

Quanto à força relativa do *Qi* Correto e dos fatores patogênicos, essa é uma condição interior caracterizada por fraqueza extrema do *Qi* Correto (deficiência do Sangue do Fígado e do *Yang* do Rim) e pela presença de fatores patogênicos, os quais são decorrentes da estase do Sangue e do Frio Interior. É, então, uma condição mista de Deficiência/Excesso. Os padrões de Deficiência são a deficiência do Sangue do Fígado e do *Yang* do Rim; os fatores de Excesso são o Frio Interior e a estase do Sangue.

Princípio de tratamento

Como os sintomas da Manifestação (estase do Sangue e Frio) não são pronunciados, nesse caso, o tratamento deve focalizar principalmente a tonificação do *Qi* do corpo, concentrando-se a seguir em tratar a Raiz; porém, a Manifestação pode ser tratada ao mesmo tempo. O tratamento da Raiz (ou seja, tonificar o *Qi* Correto) pode ser conseguido por meio da tonificação de F-8 (*Ququan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), B-18 (*Ganshu*) e B-17 (*Geshu*), a fim de para fortalecer o Sangue do Fígado; e de R-3 (*Taixi*) e B-23 (*Shenshu*) para fortificar o *Yang* do Rim.

As manifestações clínicas da Manifestação podem ser tratadas simultaneamente para aliviar os sintomas causados pela estase do Sangue, por meio de pontos como PC-6 (*Neiguan*) e BP-10 (*Xuehai*) para mover o Sangue.

85-7241-659-5

Caso clínico 69.6: Mulher, 24 anos de idade

Manifestações clínicas

Esse paciente apresentava uma condição exterior sobrepondo-se a uma condição crônica interior, e só veio para tratamento após a condição exterior ter se instalado, penetrado no Interior.

Como esse é um caso complicado, colocarei as manifestações clínicas em três grupos: a condição crônica subjacente, o ataque exterior agudo e as seqüelas decorrentes desse ataque (quando ela chegou para tratamento):

- *Condição crônica*: tendência a ficar resfriado, vertigem, pulso Profundo-Fino, ambas as posições Posteriores muito Fracas. Língua: Púrpuro-pálida, seca
- *Ataque agudo, exterior*: temperatura de 101°F (38,5°C), sensação de peso, dores generalizadas, dor de cabeça, "zumbindo nos ouvidos", vertigem
- *Seqüelas*: temperatura constante de 99,5°F (37,5°C), falta de equilíbrio e coordenação, tinido, nistagmo, cansaço extremo, pouco sono, letargia, sensação de peso das pernas, entorpecimento dos membros, dor de cabeça occipital. Em especial, a falta de equilíbrio e a coordenação eram muito pronunciadas, o que levou os médicos ocidentais a suspeitarem de uma lesão neurológica

Diagnóstico e explicação

- *Condição crônica*: deficiência grave do *Yang* do Rim. Nesse caso, a língua está seca em decorrência do *Yang Qi* deficiente ser incapaz de transportar os fluidos até ela. A língua também é Púrpura, uma vez que a deficiência do *Yang* do Rim provocou Frio Interior que, por sua vez, provocou a estase do Sangue
- *Ataque agudo exterior*: ataque de Vento-Umidade-Calor exterior
- *Seqüelas*: são causadas por fatores patogênicos exteriores penetrando no Interior. O Calor

e a Umidade tornaram-se interiores e originaram a temperatura baixa e constante. Uma vez no Interior, perturbam a circulação do *Qi* e do Sangue e, sobrepondo-se à condição preexistente de deficiência do *Yang* do Rim, provocam a subida do Vento do Fígado (nistagmo, falta de equilíbrio e coordenação). Esses são os resultados do Vento Interior decorrente da deficiência do Sangue e do *Yang* do Rim. Além disso, a Umidade-Calor condensa-se no Interior, provocando temperatura baixa e constante, entorpecimento, cansaço extremo, e sensação de peso e letargia

Princípio de tratamento

A paciente veio somente no estágio de seqüela, quando a condição era interior. Isso era caracterizado por uma deficiência extrema do *Qi* Correto e pela presença dos fatores patogênicos exteriores antecedentes, os quais tornaram-se interiores (Umidade-Calor).

Além disso, o ataque exterior também originou outro fator patogênico interior: Vento do Fígado. Esse é um bom exemplo de uma situação na qual a Manifestação torna-se primária. A Raiz é representada pela condição crônica de deficiência do *Yang* do Rim, a qual deve eventualmente ser tratada uma vez que também predispõe o Vento do Fígado. Porém, a Manifestação nesse caso assume uma importância primária, já que provoca sintomas que requerem tratamento urgente. A Manifestação nesse caso é representada parte por Umidade-Calor e parte por Vento do Fígado. Ambos, em particular o Vento do Fígado, devem ser tratados sem demora.

O tratamento priorizou cuidar primeiro da Manifestação e expelir o fator patogênico e, mais tarde, tonificar o *Qi* Correto. O tratamento visou então a clarear o Calor Interior, resolver a Umidade, extinguir o Vento e pacificar o Fígado. Vários grupos de pontos foram utilizados em momentos diferentes a fim de alcançar esses objetivos. IG-11 (*Quchi*) e Du-14 (*Dazhui*) foram utilizados para clarear o Calor Interior. Os pontos do Vaso Governador são particularmente importantes para clarear o Calor Interior latente resultante da invasão do Calor Exterior antecedente. Pontos como BP-9 (*Yinlingquan*), BP-6 (*Sanyinjiao*), Ren-9 (*Shuifen*) e B-22 (*Sanjiaoshu*) foram usados para resolver a Umidade. F-3 (*Taichong*), VB-20 (*Fengchi*) e Du-16 (*Fengfu*) foram empregados com a finalidade de subjugar o Vento do Fígado. Somente após os sintomas de Umidade-Calor e Vento do Fígado terem sido eliminados o tratamento foi direcionado para tonificar o *Yang* do Rim, por meio de tonificação e aquecimento (com moxa) de B-23 (*Shenshu*), Ren-4 (*Guanyuan*) e R-7 (*Fuliu*).

Caso clínico 69.7: Mulher, 72 anos de idade

85-7241-659-5

Manifestações clínicas

A paciente sofria de bronquite crônica e enfisema há bastante tempo. Ela contraía resfriados facilmente, apresentava respiração dificultosa e ruidosa, além de tosse com expectoração amarela e pegajosa.

Pulso. Deslizante em ambas as posições Anteriores; Fraco

Língua. Vermelha, com revestimento amarelo e pegajoso

Durante o curso do tratamento, ela contraiu um forte resfriado e teve os seguintes sintomas: aversão ao frio, dor de cabeça, tosse, secreção nasal, espirro, falta de ar e pulso Flutuante.

Diagnóstico

Retenção de Fleuma-Calor no Pulmão e deficiência do *Qi* do Baço. Durante a crise aguda exterior: invasão da porção do *Qi* Defensivo do Pulmão pelo Vento-Frio exterior.

Explicação

Essa condição é crônica e, como acontece com freqüência em condições crônicas, apresenta Calor Interior. Há também a Fleuma, provocada pelo *Qi* do Baço deficiente e incapaz de transformar os fluidos, os quais se acumulam em Fleuma.

A deficiência do *Qi* do Baço é a Raiz e a retenção da Fleuma no Pulmão é a Manifestação.

O *Qi* Correto está fraco e há fator patogênico na forma de Fleuma-Calor; por isso, a condição é mista de Deficiência/Excesso.

O ataque agudo de Vento-Frio representa outra Raiz, causando as várias manifestações clínicas.

Princípio de tratamento

O tratamento deve, a princípio, visar a Raiz, ou seja, tonificar o *Qi* do Baço. Isso ocorre porque enquanto o Baço está fraco, sempre será formada nova Fleuma. Porém, as manifestações clínicas são, nesse caso, intensas e angustiantes, e também precisam de tratamento. Dessa forma, a Raiz e a Manifestação devem ser tratadas simultaneamente e o tratamento deve combinar a tonificação do

(Continua)

Qi Correto (nesse caso o *Qi* do Baço) com a resolução do fator patogênico (aqui Fleuma-Calor).

Durante um ataque agudo de resfriado comum, o princípio de tratamento é completamente diferente. Nesse caso, o tratamento da condição aguda precede a crônica, uma vez que a paciente tem enfisema e bronquite crônica e, portanto, um ataque de Vento-Frio exterior pode ter conseqüências muito sérias se não for tratado de imediato. O ataque de Vento-Frio, por exemplo, pode transformar-se em pneumonia com muita facilidade, considerando-se a propensão à dificuldade do pulmão e a retenção da Fleuma-Calor no Pulmão.

Durante o ataque agudo de Vento-Frio, o objetivo principal do tratamento consiste em expelir o fator patogênico primeiro e depois tonificar o *Qi* Correto. Os pontos utilizados para expelir o Vento-Frio foram P-7 (*Lieque*) e B-12 (*Fengmen*) com terapia de ventosa.

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância absoluta em adotar o princípio de tratamento certo para tratar a doença com sucesso
- Os diferentes significados de Raiz (*Ben*) e Manifestação (*Biao*), em diferentes contextos
- Como a Raiz e a Manifestação se relacionam uma com a outra – suas unidades essenciais
- Como uma Manifestação pode se tornar uma Raiz de Manifestações adicionais
- A importância de localizar as manifestações clínicas por trás de suas Raízes para tratá-las
- Quando usar a abordagem de só tratar a Raiz (quando as manifestações clínicas da Manifestação forem poucas e moderadas)
- Quando tratar a Raiz e a Manifestação simultaneamente (se a Manifestação está produzindo sintomas graves)
- Quando tratar a Manifestação antes e a Raiz depois (quando os sintomas da Manifestação forem angustiantes, na maioria das vezes em casos agudos)
- Como Raízes múltiplas podem se desenvolver no decorrer da vida, dando origem a diferentes Manifestações
- Como uma Raiz pode originar manifestações diferentes
- Como a Raiz pode coincidir com sua Manifestação (de trauma físico externo)
- A importância de saber quando tonificar o *Qi* ou expelir o fator patogênico, o que depende do entendimento claro das forças relativas do *Qi* Correto e de qualquer fator patogênico
- Quando utilizar somente a estratégia de tonificação do *Qi* Correto (se a condição for predominantemente de Deficiência)
- Quando expelir apenas o fator patogênico (em padrões puramente de Excesso)
- Quando tonificar o *Qi* Correto e expelir o fator patogênico ao mesmo tempo (ou um antes do outro)
- A importância de estar atento aos fatores patogênicos residuais, que podem precisar ser expelidos antes de tonificar o *Qi* Correto
- A diferença entre o tratamento fitoterápico e a acupuntura, em particular na maneira como tonificam o *Qi* Correto e expelem o fator patogênico

Nota

1. 1982 Report on Dr. T Kaptchuk. Journal of Oriental Medicine (Australia) nº 1:18.

85-7241-659-5

85-7241-659-5

PARTE 8

Capítulo 70

Princípios de Combinação dos Pontos

Princípios que Regulam a Combinação dos Pontos 915

Equilibrar Pontos Distais e Locais 918
Problemas dos canais 920
Problemas dos órgãos 922

Equilibrar as Partes Superior e Inferior do Corpo 923

Equilibrar Esquerda e Direita 924
Equilibrar esquerda e direita ao tratar um problema unilateral 924
Inserção unilateral de agulhas 924

Equilibrar Yin *e* Yang 926

Equilibrar Frente e Dorso 926

Após a identificação dos padrões e a elaboração de um plano de tratamento, o próximo passo para um acupunturista consiste na seleção dos pontos a serem utilizados. Há duas considerações diferentes:

- seleção dos pontos de acordo com sua ação
- combinação dos pontos de acordo com a dinâmica do canal

Em outras palavras, para que o tratamento por acupuntura seja efetivo, não basta selecionar os pontos de acordo com suas características individuais e suas ações energéticas. Devemos também ser capazes de combinar os pontos harmoniosamente, de acordo com sua ação dentro do sistema de canais.

A acupuntura trabalha via canais, não apenas via pontos isolados, de maneira que cada ponto não deve somente ser considerado por sua ação individual, mas também por sua localização dentro do sistema de canais. Mesmo se planejarmos a ação de cada ponto individual, isso ainda não é o suficiente para que o tratamento de acupuntura seja efetivo, uma vez que cada ponto não deve ser observado isoladamente, mas dentro da dinâmica do sistema de canais, a fim de se obter uma combinação de pontos harmoniosa.

Por exemplo, pode-se tratar a deficiência do *Qi* do Baço e a estagnação do *Qi* do Fígado por meio da tonificação de B-20 (*Pishu*) e B-21 (*Weishu*) e da redução de B-18 (*Ganshu*) e B-19 (*Danshu*). Embora esteja tecnicamente correta do ponto de vista da ação energética dos pontos individuais, ela seria uma prescrição de pontos não harmoniosa, uma vez que todos os pontos selecionados estão localizados na região dorsal.

Para dar outro exemplo, pode-se tratar a deficiência do *Yin* do Fígado e do Rim pela tonificação de R-3 (*Taixi*), F-3 (*Taichong*), BP-6 (*Sanyinjiao*) e R-6 (*Zhaohai*). Novamente, tal prescrição estaria correta de acordo com as funções dos pontos individuais, mas também em desarmonia, uma vez que todos os pontos estão localizados na parte distal das pernas.

Observemos os princípios que regulam a combinação dos pontos de acordo com a dinâmica do sistema de canais.

Princípios que Regulam a Combinação dos Pontos

O equilíbrio da combinação dos pontos é essencial ao sucesso de um tratamento de acupuntura. Realmente, uma combinação de pontos equilibrada é tão importante para o resultado terapêutico como a técnica de inserção das agulhas. A última é, naturalmente, muito importante ao sucesso de um tratamento de acupuntura, mas a combinação harmoniosa dos pontos é negligenciada com freqüência: ambas são importantes, pois refletem dois pontos de vista diferentes. De certo modo, a importância dada à técnica de inserção das agulhas tem como base um ponto de vista centrado na acupuntura, ao passo que a importância dada à combinação de pontos tem como base uma visão centrada no canal de acupuntura. Ambos esses pontos de vista são importantes e ambos necessitam ser considerados.

!

A importância dada à técnica de inserção das agulhas tem como base o ponto de vista centrado na acupuntura, ao passo que a importância dada à combinação de pontos tem como base a visão centrada no canal de acupuntura

Embora a técnica de inserção das agulhas realmente seja muito importante, não devemos nos centrar apenas nela. Na realidade, quando a combinação de pontos for harmoniosa, ela permite o funcionamento da circulação do *Qi* no sistema de canais, de forma que o *Qi* seja movido efetivamente, reduzindo um pouco a necessidade de manipulação vigorosa de inserção das agulhas.

Por exemplo, diz-se que E-40 (*Fenglong*) resolve a Fleuma e, no caso de um padrão de Fleuma grave, devemos inserir agulha nesse ponto com um método de redução: quanto mais de Excesso a condição, mais forte a técnica de redução requerida. Porém, resolver a Fleuma com acupuntura envolve muito mais que simplesmente a redução de E-40. Em especial, envolve regular o Mecanismo do *Qi*, harmonizando subida/descida e entrada/saída do *Qi*; a acupuntura só pode resolver a Fleuma regulando o *Qi*.

Pela combinação de E-40 com outros pontos de acordo com os princípios esboçados adiante, o movimento do *Qi* é encorajado pela "comunicação" entre os pontos, em vez de somente pela estimulação de um ponto. A combinação de pontos também regula a subida/descida e a entrada/saída do *Qi*. Por exemplo, para resolver a Fleuma, E-40 poderia ser combinado com P-7 (*Lieque*), Ren-12 (*Zhongwan*), Ren-9 (*Shuifen*), B-22 (*Sanjiaoshu*) e R-7 (*Fuliu*). Além do fato de que os outros pontos também contribuem para resolver a Fleuma, tal combinação equilibra os pontos *Yin* e *Yang*, como também os pontos dos braços e das pernas.

Antes de proceder com a discussão do balanceamento dos pontos, devemos revisar brevemente a circulação do Qi no sistema de canais[1].

A cabeça é anatômica e energicamente a parte mais alta do corpo, de acordo com o fluxo do *Qi* nos 12 canais. Na realidade, é a área de potencial máximo de energia na circulação do *Qi* nos canais. O *Qi* circula nos canais, pois há uma diferença de potencial entre o tórax e a cabeça.

A "energia potencial" é uma energia armazenada. Um objeto pode armazenar energia como resultado de sua posição; por exemplo, o êmbolo percutor pesado de um bate-estaca está armazenando energia quando é sustentado em uma posição elevada. Similarmente, um arco esticado pode armazenar energia como o resultado de sua posição. A energia potencial é a energia armazenada pela posição possuída por um objeto.

A energia potencial gravitacional é a energia armazenada em um objeto como resultado de sua posição vertical (ou seja, sua altura sobre o chão). A energia é armazenada como resultado da atração gravitacional da Terra para o objeto. A energia potencial gravitacional do êmbolo percutor pesado de um bate-estaca é um exemplo de energia potencial gravitacional (Fig. 70.1).

O *Qi* no topo da cabeça possui uma "energia potencial gravitacional" como resultado de sua posição no topo do corpo. Na circulação do *Qi* no sistema de canais, o topo da cabeça tem o máximo e o tórax/abdome tem o mínimo potencial. O *Qi* circula precisamente em razão da diferença de potencial entre a cabeça e o tórax.

Se considerarmos os primeiros quatro canais, por exemplo, vemos que o *Qi* começa à área do tórax no canal do Pulmão; essa é a área de potencial mínimo de energia. Para entender esse fato, podemos visualizar uma certa

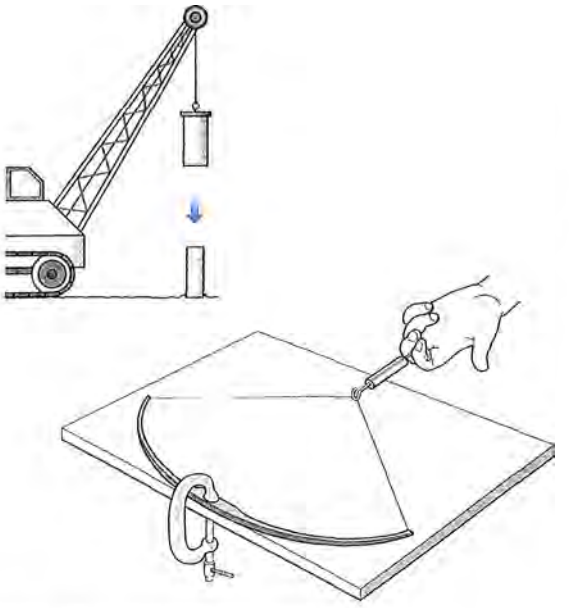


FIGURA 70.1 – Energia potencial.

85-7241-659-5

quantia de água ao fundo de uma colina, local em que seu potencial de energia produtora é mínimo ou nenhum. Se levarmos essa água lentamente para cima da colina, gradualmente seu potencial produtor de energia aumentará, como sabemos. Quando a água alcança o topo da colina, seu potencial produtor de energia (por exemplo, energia hidroelétrica) estará no máximo. O fundo da colina corresponde ao tórax, a metade do caminho para cima da colina corresponde às mãos (ou pés) e o topo da colina corresponde à cabeça (Fig. 70.2).

Assim, do canal do Pulmão no tórax, o *Qi* começa a se mover para cima em direção à cabeça. Nas pontas dos dedos, o *Qi* muda a polaridade (ou seja, flui do canal *Yin* do Pulmão para o canal *Yang* do Intestino Grosso), mas ainda está fluindo para a cabeça e seu potencial está aumentando. Quando alcança a cabeça, o potencial está em seu máximo e começa a diminuir, uma vez que flui para os pés. Nos pés, o *Qi* muda a polaridade (ou seja, flui do canal *Yang* do Estômago para o canal *Yin* do Baço), mas seu potencial ainda está diminuindo, uma vez que flui para a área do tórax. Quando alcança o tórax, seu potencial é mínimo (a água alcançou o fundo da colina novamente). O *Qi* do canal do Baço se conecta interiormente com o canal do Coração, começando um ciclo de quatro canais novos da mesma maneira. O ciclo do *Qi* nos primeiros quatro canais pode ser visto na Figura 70.3. A Figura 70.4 mostra a circulação do *Qi* nos 12 canais.

Por favor, observe que para visualizar essa circulação do *Qi* em relação ao potencial gravitacional de energia variável, é melhor visualizar o corpo com tocos, em vez de braços e pernas. Isso acontece porque embora os três canais *Yin* do braço descendam no braço e o três canais *Yang* do braço ascendam no braço, eles estão fluindo de fato para cima, em direção à cabeça. Similarmente para os canais *Yin* e *Yang* das pernas, ou seja, embora os três canais *Yang* das pernas desçam e o três canais *Yin* subam, os dois conjuntos de canais de fato descendem ao tórax.

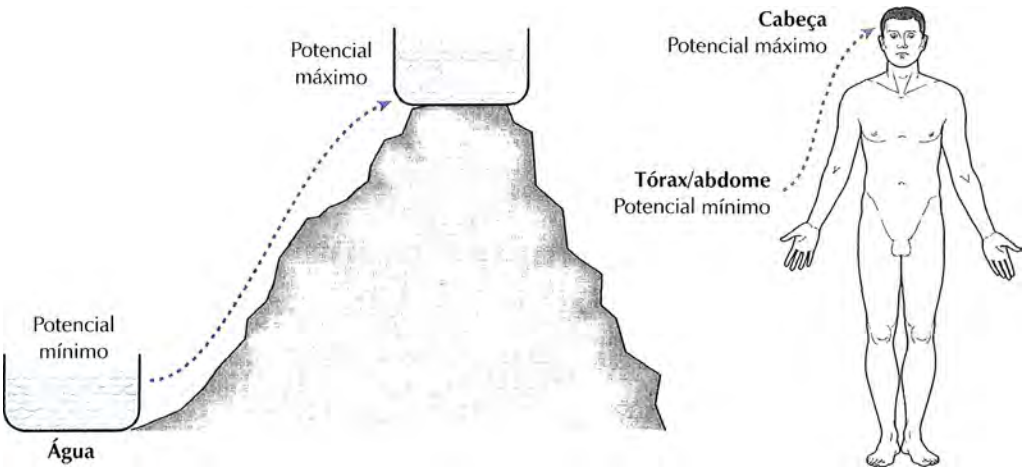


FIGURA 70.2 – Energia potencial na circulação do *Qi*.

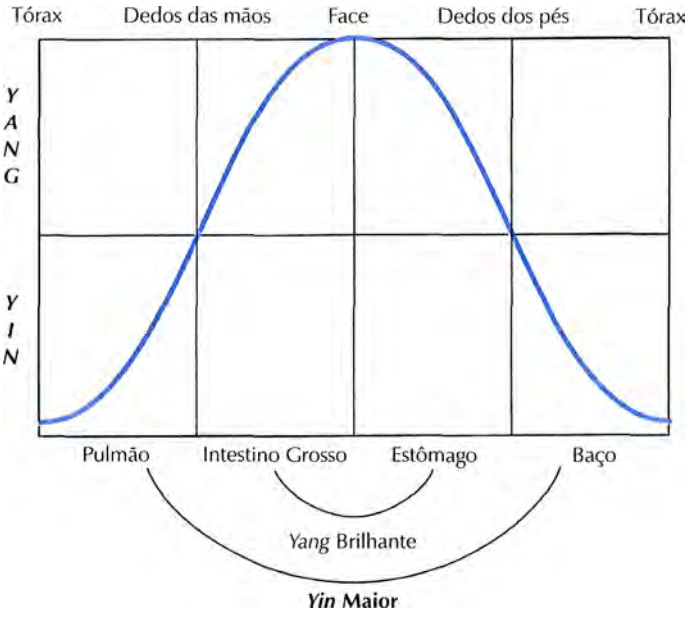


FIGURA 70.3 – Ciclo da circulação do *Qi* nos primeiros quatro canais.

85-7241-659-5

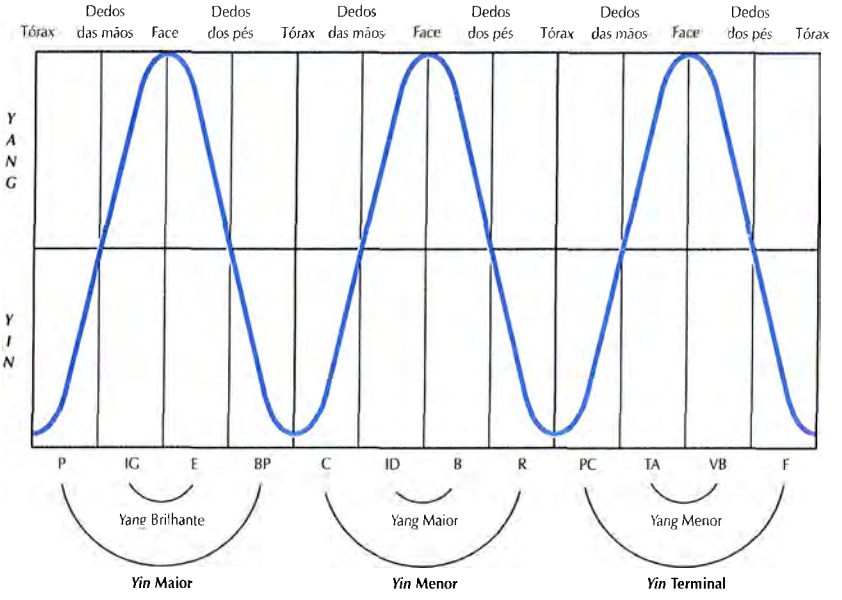


FIGURA 70.4 – Ciclo de circulação do *Qi* nos 12 canais. B = Bexiga; BP = Baço-Pâncreas; C = Coração; E = Estômago; F = Fígado; ID = Intestino Delgado; IG = Intestino Grosso; P = Pulmão; PC = Pericárdio; R = Rim; TA = Triplo Aquecedor; VB = Vesícula Biliar.

Em outras palavras, de maneira a visualizar melhor o conceito de potencial de energia gravitacional em relação ao fluxo do *Qi* no corpo, é melhor ignorar os braços e as pernas e visualizar o movimento do *Qi* como um movimento do tórax (pelos braços) em direção à cabeça e, então, para trás ao tórax (pelas pernas) (Fig. 70.5).

Se olharmos para Figura 70.4, vemos que dentro de cada um dos quatro canais fixos, há dois canais *Yin* (um no braço e um na perna) e dois *Yang* (um no braço e um na perna). Tais canais formam pares conectados de mesma polaridade (ambos *Yang* ou ambos *Yin*), mesmo nível de energia (veja adiante), mas em local oposto (ou seja, um no braço e outro na perna), como segue:

	Braço	*Perna*
Yang *Maior*	Intestino Delgado	Bexiga
Yang *Menor*	Triplo Aquecedor	Vesícula Biliar
Yang *Brilhante*	Intestino Grosso	Estômago
Yin *Maior*	Pulmão	Baço
Yin *Menor*	Coração	Rim
Yin *Terminal*	Pericárdio	Fígado

Na realidade, os nomes anteriores referem-se à quantidade de energia *Yang* ou *Yin* no ciclo diário, como segue:

- *Yang* Maior e *Yin* Maior: *Yang* e *Yin* máximos, respectivamente
- *Yang* Menor e *Yin* Menor: *Yang* e *Yin* mínimos, respectivamente
- *Yang* Brilhante e *Yin* Terminal: *Yang* e *Yin* médios, respectivamente

Se observarmos a Figura 70.4, percebemos que, no início da manhã, o *Yin* está em seu máximo (*Yin* Maior) e o *Yang* no seu nível médio (*Yang* Brilhante); no meio do dia, o *Yang* está em seu máximo (*Yang* Maior) e o *Yin* em seu mínimo (*Yin* Menor); ao anoitecer/noite, o *Yang* está no seu nível mais baixo (*Yang* Menor) e o *Yin* está no seu nível médio (*Yin* Terminal) (Fig. 70.6).

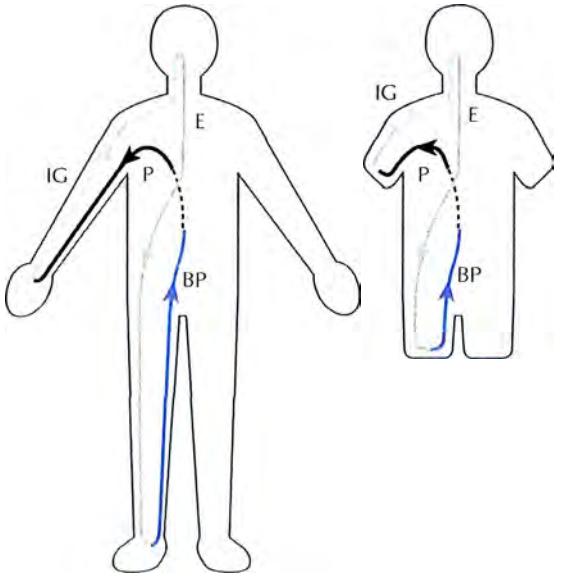


FIGURA 70.5 – Circulação do *Qi* entre cabeça e tórax. BP = Baço-Pâncreas; E = Estômago; IG = Intestino Grosso; P = Pulmão.

Equilibrar Pontos Distais e Locais

Os pontos "locais" são aqueles situados nas proximidades da área em que as manifestações clínicas ocorrem; por exemplo, nos problemas auditivos com dor e secreção, os pontos ao redor dos ouvidos são pontos locais. Os pontos "distais" são aqueles que afetam uma certa área, embora estejam situados longe da área em que as manifestações clínicas ocorrem; no exemplo anterior de problemas auditivos, os pontos distais seriam aqueles situados no braço. Em geral, os pontos locais e distais estão situados no mesmo canal, o primeiro na área das manifestações clínicas e o último na outra extremidade do canal. No exemplo anterior, se o canal envolvido fosse o canal do Triplo Aquecedor, TA-21 (*Ermen*) seria o ponto local e TA-5 (*Waiguan*) o ponto distal.

Todavia, os pontos distais não são necessariamente só aqueles do canal envolvido. No exemplo anterior, de problemas auditivos decorrentes do canal do Triplo Aquecedor, IG-4 (*Hegu*) também agiria como um ponto distal. Além disso, embora tenha mencionado TA-5 (*Waiguan*) como um ponto distal, qualquer ponto no Triplo Aquecedor abaixo do cotovelo também agiria como ponto distal.

Teoricamente, qualquer ponto situado a uma distância do local em que o problema ocorre pode ser definido como um ponto "distal". Por exemplo, se o problema está nas gengivas, ao longo do canal de Estômago, E-4 (*Dicang*), E-5 (*Daying*) e E-6 (*Jiache*) são pontos locais e E-44 (*Neiting*), situado no pé, é um ponto distal. Porém, com muito poucas exceções, essa relação funciona em geral em uma só direção; ou seja, uma vez que E-44 é um ponto distal para tratar problemas das gengivas, os pontos ao redor das gengivas (E-4, E-5, E-6) não são pontos distais para tratar problemas do pé.

Então, com apenas algumas exceções, os pontos "distais" são os pontos situados nos braços e nas pernas e, especificamente, os abaixo dos cotovelos e dos joelhos. Como mencionado no Capítulo 50, os pontos abaixo dos cotovelos e dos joelhos são pontos dinâmicos que afetam as partes distais do corpo. É óbvio, no caso de problemas articulares abaixo dos cotovelos e dos joelhos, que os pontos locais e distais coincidem. Por exemplo, em um problema do punho ao longo do canal do Intestino Delgado, ID-5 (normalmente um ponto distal) também age como um ponto local.

Podemos dizer que, com poucas exceções, os pontos distais são aqueles situados nos membros abaixo dos cotovelos e dos joelhos, ao passo que os pontos locais são aqueles situados no tronco e na cabeça. A combinação de pontos locais e distais é uma técnica amplamente utilizada para o equilíbrio dos pontos.

Nos casos agudos, os pontos distais apresentam o efeito de remover as obstruções do canal e expelir os fatores patogênicos e são normalmente inseridos por agulhas com o método de redução. Os pontos locais têm a função de apoiar a ação de eliminação dos pontos distais e focali-

85-7241-659-5

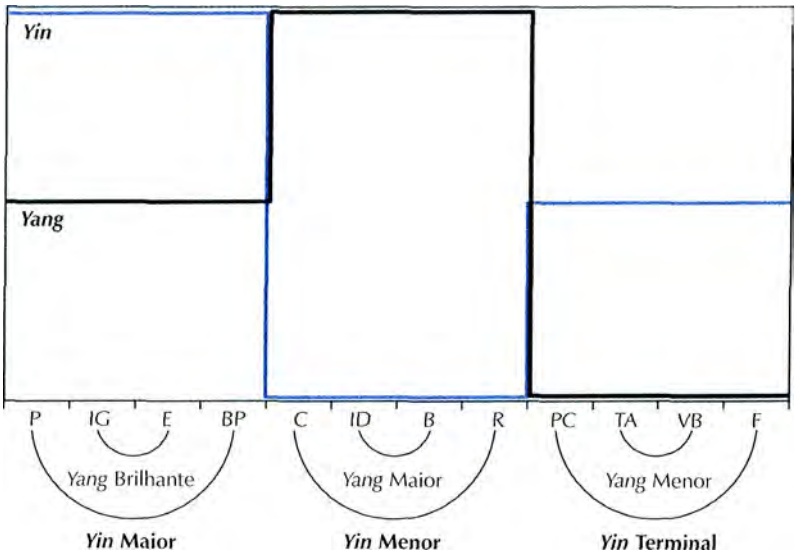


FIGURA 70.6 – Diminuição e fluxo do *Yin* e *Yang* no ciclo diário dos 12 canais. B = Bexiga; BP = Baço-Pâncreas; C = Coração; E = Estômago; F = Fígado; ID = Intestino Delgado; IG = Intestino Grosso; P = Pulmão; PC = Pericárdio; R = Rim; TA = Triplo Aquecedor; VB = Vesícula Biliar.

85-7241-659-5

zar a área desejada: eles, em geral, são inseridos por agulhas com método neutro. Por exemplo, ao tratar um entorse agudo da região dorsal inferior com dor bilateral na região dorsal inferior, pode-se escolher B-40 (*Weizhong*) como um ponto distal (inserido por agulha com o método de redução) e B-26 (*Guanyuanshu*) como um ponto local (inserido por agulha com o método neutro). Às vezes, os pontos distais são agulhados antes dos pontos locais. O exemplo de E-38 (*Tiaokou*) para entorse agudo do ombro já foi determinado anteriormente.

Nos casos crônicos, os pontos distais e locais simplesmente reforçam a função um do outro. A Tabela 70.1 enumera os principais pontos distais e locais de acordo com a área. Essa tabela lista pontos de canais diferentes, a escolha de qual ponto usar tem que ser guiada por intermédio de outros fatores, principalmente pela identificação adequada do canal envolvido.

Como mencionado anteriormente, os pontos na tabela pertencem a canais diferentes e sua escolha deve ser guiada pela identificação de padrões e pelo canal envolvido. Por exemplo, dois dos pontos distais indicados para o tratamento da garganta são P-11 (*Shaoshang*) e R-6 (*Zhaohai*). P-11 seria selecionado para tratar dor de garganta decorrente das invasões agudas de Vento-Calor, ao passo que R-6 seria escolhido para tratar garganta seca decorrente de deficiência de *Yin*. Como outro exemplo, pontos distais indicados na tabela para o tratamento do Coração são PC-4 (*Ximen*), PC-5 (*Jianshi*), PC-6 (*Neiguan*) e C-7 (*Shenmen*): PC-4 seria escolhido caso a batida do coração estivesse irregular, PC-5 se a Fleuma estivesse obstruindo o Coração, PC-6 em casos de deficiência do *Qi* do Coração e C-7 para tratar deficiência do Sangue do Coração.

Como mencionado anteriormente, os pontos distais não são apenas aqueles do canal envolvido. Por exemplo, em um problema ocular que deriva do canal da Bexiga, os pontos distais seriam aqueles localizados na outra extremidade do canal da Bexiga no pé. Porém, IG-4 (*Hegu*) também seria um ponto distal efetivo, pois é um ponto usado como ponto distal para tratar todos os problemas da face.

Em especial, quando os pontos distais forem selecionados, deveria se considerar a íntima conexão entre canais de mesma polaridade, por exemplo: *Yang* Maior (Intestino Delgado e Bexiga), *Yang* Menor (Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar), *Yang* Brilhante (Intestino Grosso e Estômago), *Yin* Maior (Pulmão e Baço), *Yin* Menor (Coração e Rim) e *Yin* Terminal (Pericárdio e Fígado). Como descrito no início deste capítulo, esses pares de canais unem os canais correspondentes do braço e da perna de mesma polaridade e mesmo "potencial".

Tais pares significam que pontos distais dos canais emparelhados podem afetar as mesmas áreas. Por exemplo, nos problemas auditivos que se originam do canal do Triplo Aquecedor, os pontos distais aplicáveis são os pontos deste canal localizados abaixo do cotovelo, especialmente TA-5 (*Waiguan*) e TA-2 (*Yemen*). Porém, em decorrência da íntima conexão entre os canais emparelhados do Triplo Aquecedor e da Vesícula Biliar dentro o *Yang* Menor, pontos no canal da Vesícula Biliar situados abaixo do joelho podem também ser selecionados como pontos distais para tratar problemas auditivos (por exemplo, VB-43, *Xiaxi*).

Dessa forma, os pontos distais dos canais emparelhados são quase intercambiáveis (por exemplo, TA-2 [*Yemen*] e VB-43 para tratar problemas auditivos, IG-4 [*Hegu*] e E-44 [*Neiting*] para tratar problemas das gengivas, etc.). Porém, é interessante observar que tal conexão e intercambialidade são mais íntimas para os canais *Yang* que para os canais *Yin*. A razão para isso é que ao passo que os canais *Yang* se conectam diretamente e superficialmente na cabeça/face, os canais de *Yin* se conectam no tórax/abdome, mas em um nível profundo (ver Fig. 70.5). Assim, podemos observar os canais de conexão *Yang* (por exemplo, *Yang* Maior do Intestino Delgado e Bexiga) quase como um único canal unido direta e superficialmente na face. O mesmo se aplica para o Triplo Aquecedor-Vesícula Biliar e Estômago-Intestino Grosso.

Assim, no caso dos canais Yang, temos uma seleção de pontos distais para usar, ou nas mãos ou nos pés, uma vez que os pontos são muito intercambiáveis. Ao reali-

Tabela 70.1 – Pontos locais e distais de acordo com a área

Área/órgão	Pontos locais	Pontos distais
Face	*Yintang*	IG-4 (*Hegu*), E-44 (*Neiting*)
Têmporas	*Taiyang*, VB-8 (*Shuaigu*)	TA-3 (*Zhongzhu*), TA-5 (*Waiguan*), VB-43 (*Xiaxi*)
Occipúcio	VB-20 (*Fengchi*), B-10 (*Tianzhu*)	ID-3 (*Houxi*), B-65 (*Shugu*)
Vértice	Du-20 (*Baihui*)	F-3 (*Taichong*)
Olho	B-1 (*Jingming*), E-1 (*Chengqi*), *Yuyao*	IG-4 (*Hegu*), F-2 (*Xingjian*), C-5 (*Tongli*), ID-6 (*Yanglao*), TA-3 (*Zhongzhu*)
Nariz	*Yintang*, *Yingxiang*, *Bitong*	P-7 (*Lieque*), IG-4 (*Hegu*)
Dentes	E-4 (*Dicang*), E-6 (*Jiache*), E-7 (*Xiaguan*)	IG-4 (*Hegu*) superior, E-44 (*Neiting*) inferior
Ouvidos	TA-17 (*Yifeng*), ID-19 (*Tinggong*), VB-2 (*Tinghui*), TA-21 (*Ermen*)	TA-2 (*Yemen*), TA-3 (*Zhongzhu*), TA-5 (*Waiguan*), VB-43 (*Xiaxi*)
Língua	Ren-23 (*Linquan*)	P-8 (*Laocong*), C-5 (*Tongli*), R-6 (*Zhaohai*)
Garganta	Ren-22 (*Tiantu*)	IG-4 (*Hegu*), P-11 (*Shaoshang*), R-6 (*Zhaohai*)
Pulmão	P-1 (*Zhongfu*), B-13 (*Feishu*), Ren-17 (*Shanzhong*), Ren-22 (*Tiantu*)	P-7 (*Lieque*), P-5 (*Chize*)
Coração	B-15 (*Xinshu*), B-14 (*Jueyinshu*), Ren-14 (*Juque*), Ren-15 (*Jiuwei*)	PC-6 (*Neiguan*), C-7 (*Shenmen*), PC-5 (*Jianshi*), PC-4 (*Ximen*)
Estômago	B-21 (*Weishu*), Ren-12 (*Zhongwan*)	PC-6 (*Neiguan*), E-36 (*Zusanli*), BP-4 (*Gongsun*)
Fígado	B-18 (*Ganshu*), F-14 (*Qimen*)	F-3 (*Taichong*), VB-34 (*Yanglinquan*)
Vesícula Biliar	B-19 (*Danshu*), VB-24 (*Riyue*)	VB-34 (*Yanglinquan*), *Dannangxue*
Intestinos	B-25 (*Dachangshu*), E-25 (*Tianshu*)	E-36 (*Zusanli*), BP-6 (*Sanyinjiao*), E-37 (*Sangjuxu*), E-39 (*Xiajuxu*)
Bexiga	Ren-3 (*Zhongji*), B-28 (*Pangguangshu*), Ren-2 (*Qugu*), B-32 (*Ciliao*)	BP-6 (*Sanyinjiao*), B-63 (*Jinmen*)
Uretra	Ren-2 (*Qugu*), B-34 (*Xialiao*)	F-5 (*Ligou*), B-63 (*Jinmen*)
Ânus	Du-1 (*Changqiang*), B-54 (*Zhibian*), VB-30 (*Huantiao*)	B-57 (*Chengshan*), B-58 (*Feiyang*)

85-7241-659-5

zar tal opção, devemos ter em mente que os pontos distais das pernas têm efeito mais forte que os dos braços. Por exemplo, para tratar Calor do Estômago afetando as gengivas, E-44 (*Neiting*) tem um efeito mais forte que IG-4 (*Hegu*)[2].

Para os canais *Yin* é um pouco diferente. Todo os canais *Yin* terminam ou se iniciam no tórax ou na cavidade abdominal e se fundem um no outro, mas só interiormente. Dessa forma, no caso dos canais *Yin*, não temos a mesma liberdade de opção de pontos distais que nos canais *Yang*. Por exemplo, PC-6 (*Neiguan*) e F-3 (*Taichong*) apresentam algumas propriedades comuns, na medida em que ambos movimentam o *Qi* do Fígado; mas, além disso, eles apresentam ações muito diferentes e não há realmente uma questão de opção entre eles como um ponto distal.

Finalmente, com respeito à área local afetada por pontos distais, há um princípio geral importante que declara "mais distante, melhor" – ou seja, quanto mais distante um ponto distal está de uma determinada área, mais a influenciará. Por exemplo, se considerarmos um canal longo como o canal do Estômago, E-45 (*Lidui*) e E-44 (*Neiting*) afetarão a outra extremidade do canal (ou seja, o olho e a testa); ao passo que os pontos distais ligeiramente mais anteriores, como E-41 (*Jiexi*), afetarão uma seção inferior da outra extremidade do canal (ou seja, a garganta). A Figura 70.7 ilustra tal princípio.

O Quadro 70.1 resume os pontos distais e locais.

Problemas dos canais

Nos problemas dos canais, a utilização dos pontos locais pode ser apenas suficiente algumas vezes, mas é mais comum se equilibrar os pontos locais com os distais. Na verdade, os pontos distais desempenham um papel importante ao eliminar as obstruções do canal (que podem ser de Frio, Umidade ou Vento exteriores; de estagnação do *Qi* ou do Sangue; ou Fleuma).

Ao escolher um ponto distal, devemos nos lembrar que os pontos distais dos pés são mais poderosos que das mãos. Se quisermos moderar o efeito do tratamento porque o paciente se encontra bastante fraco ou idoso, podemos selecionar os pontos distais nas mãos. Por exemplo, tanto IG-4 (*Hegu*) quanto E-44 (*Neiting*) apresentam um efeito sobre a face e podem ser utilizados para clarear o Calor no canal do Estômago, o qual afeta a face; além disso, eles são um tanto intercambiáveis. Para dar outro exemplo, TA-5 (*Waiguan*) e VB-43 (*Xiaxi*) afetam a área das têmporas e podem ser utilizados como pontos distais para o tratamento de enxaqueca temporal.

Os principais pontos distais para tratar problemas do canal de acordo com o canal são:

- Pulmão: P-7 (*Lieque*)
- Intestino Grosso: IG-4 (*Hegu*)
- Estômago: E-40 (*Fenglong*)
- Baço: BP-5 (*Shangqiu*)
- Coração: C-5 (*Tongli*)
- Intestino Delgado: ID-3 (*Houxi*)
- Bexiga: B-60 (*Kunlun*)
- Rim: R-4 (*Dazhong*)
- Pericárdio: PC-6 (*Neiguan*)
- Triplo Aquecedor: TA-5 (*Waiguan*)
- Vesícula Biliar: VB-41 (*Zulinqi*)
- Fígado: F-5 (*Ligou*)

Deve ser dar ênfase que essa é uma lista dos pontos distais mais efetivos de acordo com minha experiência.

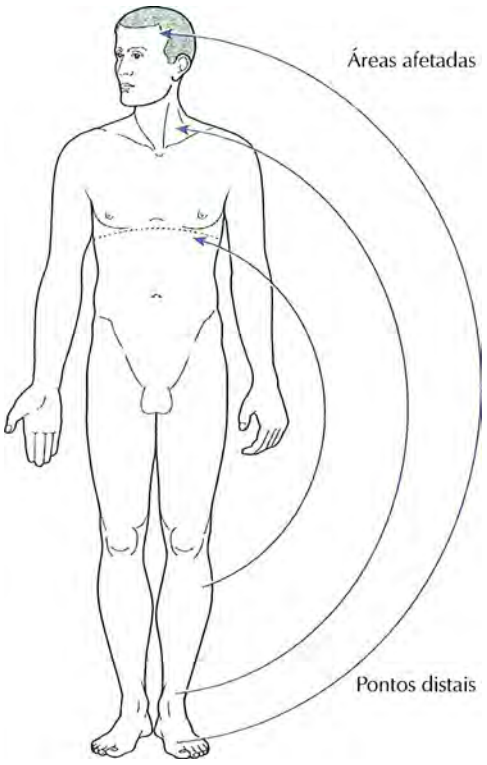


FIGURA 70.7 – Áreas afetadas pelos pontos distais.

Como mencionado anteriormente, qualquer ponto abaixo do cotovelo e do joelho pode ser utilizado como um ponto distal. Além disso, a experiência de outros profissionais pode ser diferente da minha e, portanto, outros pontos distais também podem ser tão efetivos quanto esses.

A escolha de pontos distais também deve ser feita com base na área envolvida. Os principais pontos distais de acordo com áreas são:

- pescoço: VB-39 (*Xuanzhong*), ID-3 (*Houxi*), TA-5 (*Waiguan*), TA-8 (*Sanyangluo*), B-60 (*Kunlun*); pontos secundários: E-40 (*Fenglong*) e R-4 (*Dazhong*)
- ombro: TA-5 (*Waiguan*), IG-4 (*Hegu*), P-7 (*Lieque*), TA-1 (*Guanchong*), IG-1 (*Shangyang*), E-38 (*Tiaokou*), B-58 (*Feiyang*)
- cotovelo: IG-4 (*Hegu*), TA-5 (*Waiguan*), IG-1 (*Shangyang*)
- punho: E-36 (*Zusanli*), BP-5 (*Shanggiu*), VB-40 (*Qiuxu*)
- dedos das mãos: nenhum ponto distal (ver anteriormente)
- região dorsal inferior: B-40 (*Weizhong*), B-60 (*Kunlun*), B-59 (*Fuyang*), B-62 (*Shenmai*), Du-26 (*Renzhong*)
- sacro: B-40 (*Weizhong*), B-58 (*Feiyang*)
- quadril: VB-41 (*Zulingi*), B-62 (*Shenmai*)
- joelho: BP-5 (*Shangqiu*), ID-5 (*Yanggu*)
- tornozelo: nenhum ponto distal
- dedos dos pés: IG-4 (*Hegu*)

Os principais pontos locais de acordo com a área são:

- pescoço: B-10 (*Tianzhu*), VB-20 (*Fengchi*)
- ombro: IG-15 (*Jianyu*), TA-14 (*Jianliao*), *Jianneiling* (ponto extra)
- cotovelo: IG-11 (*Quchi*), TA-10 (*Tianjing*), ID-8 (*Xiaohai*)
- pulso: TA-4 (*Yangchi*), IG-5 (*Yangxi*), ID-5 (*Yanggu*), ID-4 (*Wangu*), PC-7 (*Daling*)
- dedos das mãos: TA-3 (*Zhongzhu*), IG-3 (*Sanjian*), *Baxie* (pontos extras)
- região dorsal inferior: B-23 (*Shenshu*), B-26 (*Guanyuanshu*), B-25 (*Dachangshu*), B-24 (*Qihaishu*), *Shiqizhuixia* (ponto extra), Du-3 (*Yaoyangguan*)
- sacro: B-32 (*Ciliao*), *Shiqizhuixia*, B-27 (*Xiaochangshu*), B-28 (*Pangguangshu*)
- quadril: VB-30 (*Huantiao*), VB-29 (*Juliao*)
- joelho: *Xiyan* (pontos extras), E-36 (*Zusanli*), BP-9 (*Yinlingquan*), F-7 (*Xiguan*), F-8 (*Ququan*), R-10 (*Yingu*), VB-34 (*Yanglingquan*), B-40 (*Weizhong*), BP-10 (*Xuehai*)
- tornozelo: BP-5 (*Shangqiu*), VB-40 (*Qiuxu*), E-41 (*Jiexi*), B-60 (*Kunlun*)
- dedos dos pés: *Bafeng* (pontos extras), BP-3 (*Taibai*)

Casos agudos

Nos casos agudos, o ponto distal é utilizado primeiro por si mesmo com o método redução para eliminar a obstrução dos fatores patogênicos e abrir o canal, a fim de torná-lo apto ao uso dos pontos locais. Alguns exemplos poderão esclarecer essa técnica.

Nos entorses agudos da região dorsal inferior na linha média, logo acima do sacro, pode-se reduzir Du-26 (*Renzhong*) primeiro, enquanto o paciente inclina-se levemente para frente e para trás. Isso auxilia na eliminação da obstrução no canal (o Vaso Governador nesse caso). Após a manipulação do ponto distal, o paciente deita-se e são utilizados os pontos locais de acordo com a sensibilidade. Eles também podem ser tratados com ventosa após a inserção de agulha. Incidentemente, o uso de Du-26 (*Renzhong*) como um ponto distal é um exemplo de um ponto distal localizado na cabeça, em lugar de nos membros abaixo dos cotovelos e dos joelhos.

No entorse agudo da articulação do ombro afetando o canal do Intestino Grosso, pode-se reduzir fortemente

Quadro 70.1 – Pontos distais e locais

- Pontos locais são os pontos na cabeça e no tronco; pontos distais são os pontos nos braços e nas pernas, localizados abaixo dos cotovelos e dos joelhos
- Os pontos dos canais do braço e da perna de mesma polaridade e potencial (por exemplo, *Yang* Maior, *Yin* Maior, etc.) são quase intercambiáveis (por exemplo IG-4 e E-44)
- Os pontos distais da perna são mais fortes que os pontos distais do braço
- Um ponto distal pode estar em um canal diferente do canal em que se encontra o problema local (por exemplo, IG-4 para tratar problemas oculares do canal da Bexiga)

85-7241-659-5

E-38 (*Tiaokou*), enquanto o paciente move e gira o braço levemente, talvez com o auxilio de uma terceira pessoa se possível. Após a manipulação do ponto distal, os pontos locais são utilizados de acordo com sensibilidade e de acordo com o canal envolvido. Se o canal afetado for o do Intestino Delgado, B-58 (*Feiyang*) é utilizado como um ponto distal.

No entorse agudo do pescoço com rigidez pronunciada, pode-se utilizar o ponto VB-39 (*Xuanzhong*) com o método de redução, enquanto o paciente movimenta a cabeça de um lado para o outro suavemente. Após retirar a agulha de VB-39, inserem-se agulhas nos pontos locais no pescoço.

A correspondência dos canais emparelhados com a mesma polaridade e potencial do braço e da perna (por exemplo, Intestino Delgado e Bexiga, Intestino Grosso e Estômago, Pulmão e Baço, etc.) é usada no tratamento de entorse agudo das articulações. Isso tem como base o princípio da correspondência entre ombro e quadril, cotovelo e joelho, punho e tornozelo, e a relação de canais da perna e do braço de mesma polaridade (ou seja, Pulmão-Baço, Coração-Rim, Pericárdio-Fígado, Intestino Grosso-Estômago, Vesícula Biliar-Triplo Aquecedor e Intestino Delgado-Bexiga).

Nos entorses agudos de uma articulação, em primeiro lugar deve-se identificar o canal envolvido e, então, deve-se escolher como ponto distal um ponto de mesma polaridade e potencial no canal emparelhado relacionado no outro membro, e freqüentemente, no lado oposto. Alguns exemplos poderão esclarecer isso.

No entorse agudo do punho pode-se utilizar um ponto distal nos pés, selecionando o canal do pé relacionado ao canal envolvido do punho. Por exemplo, supondo-se que a principal sensibilidade está no ponto TA-4 (*Yangchi*), pode-se escolher o canal da perna relacionado ao canal do Triplo Aquecedor com uma relação mais superior-inferior, ou seja, o canal da Vesícula Biliar. No canal da Vesícula Biliar, pode-se selecionar o ponto com uma localização correspondente ao ponto do punho, ou seja, na articulação do tornozelo; ele seria VB-40 (*Qiuxu*).

Supondo que o principal ponto sensível seja P-7 (*Lieque*), o ponto utilizado no pé seria BP-5 (*Shangqiu*) (tendo como base a correspondência entre punho e tornozelo). Se o entorse fosse no cotovelo e a sensibilidade principal em IG-11 (*Quchi*), o ponto do pé selecionado seria E-36 (*Zusanli*) (tendo como base a correspondência entre cotovelo e joelho). Se a sensibilidade fosse em IG-15 (*Jianyu*) no ombro, o ponto da perna selecionado seria E-31 (*Biguan*) (tendo como base a correspondência entre ombro e quadril). De acordo com tal teoria, a Figura 70.8 ilustra, como um exemplo, a correspondência entre pontos dos canais *Yang* Brilhante.

Como mencionado anteriormente, de acordo com tal método, esses pontos distais são freqüentemente utilizados no lado oposto (Fig. 70.9).

Tendo em mente as correspondências anteriores entre as articulações e os canais relacionados da perna e do braço, podemos fazer uma tabela de pontos distais relacionados para utilizar para cada articulação, de acordo com as duas correspondências anteriores (Tabela 70.2).

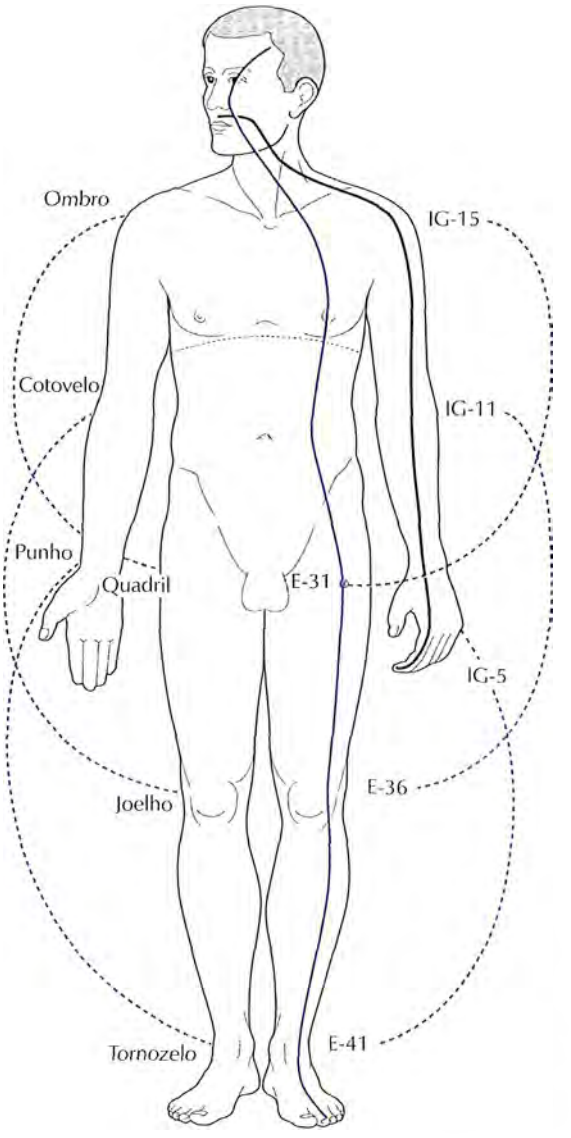


FIGURA 70.8 – Correspondência de ombro-quadril, cotovelo-joelho e punho-tornozelo nos canais *Yang* Brilhante.

Casos crônicos

A combinação dos pontos distais e locais nos problemas crônicos do canal também é quase sempre usada e, nesse caso, os pontos distais e locais reforçam a ação uns dos outros no canal.

Os principais pontos distais e locais são semelhantes aos indicados anteriormente.

O Quadro 70.2 resume os problemas do canal.

Problemas dos órgãos

Nos problemas dos Órgãos Internos, o método de combinação dos pontos distais com os locais é sempre utilizado. Não se recomenda tratar os Órgãos Internos sem a utilização dos pontos distais; os pontos locais não são freqüentemente necessários, exceto nas condições crônicas.

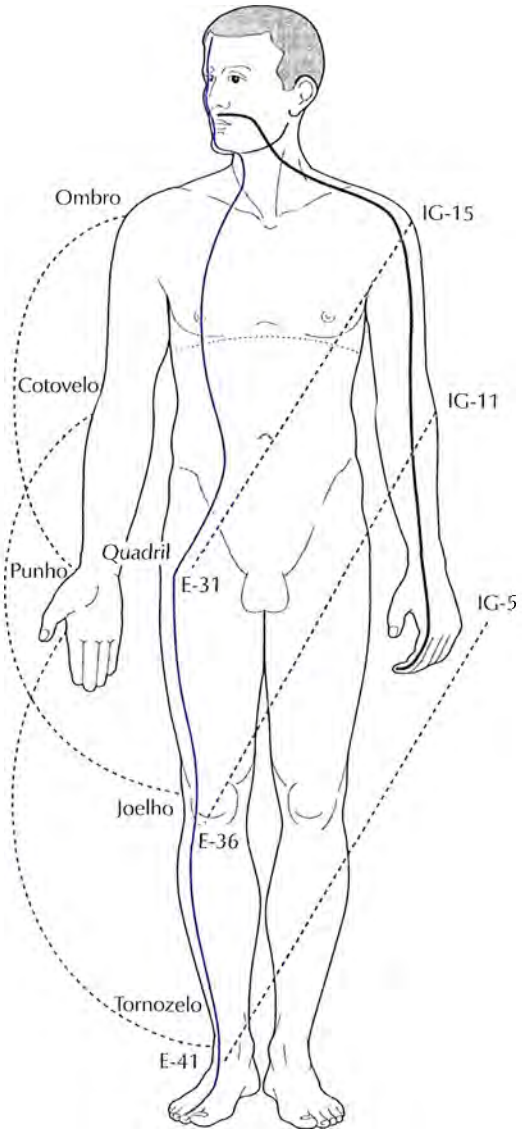


FIGURA 70.9 – Inserção cruzada de agulhas na correspondência ombro-quadril, cotovelo-joelho e punho-tornozelo nos canais *Yang* Brilhante.

Tabela 70.2 – Correspondência dos pontos para articulações na região superior e inferior do corpo

Articulação/órgão	Braço	Perna
Ombro		
Intestino Grosso	IG-15 (*Jianyu*)	E-31 (*Biguan*)
Triplo Aquecedor	TA-14 (*Jianliao*)	VB-30 (*Huantiao*)
Intestino Delgado	ID-10 (*Naoshu*)	B-36 (*Chengfu*)
Cotovelo		
Intestino Grosso	IG-11 (*Quxi*)	E-36 (*Zusanli*)
Triplo Aquecedor	TA-10 (*Tianjing*)	VB-34 (*Yanglinquan*)
Intestino Delgado	ID-8 (*Xiaohai*)	B-40 (*Weizhong*)
Punho		
Intestino Grosso	IG-5 (*Yangxi*)	E-41 (*Jiexi*)
Triplo Aquecedor	TA-4 (*Yanchi*)	VB-40 (*Qiuxu*)
Intestino Delgado	ID-5 (*Yanggu*)	B-60 (*Kunlun*)

Quadro 70.2 – Problemas dos canais

- Nos problemas dos canais, a utilização dos pontos locais pode ser suficiente apenas algumas vezes, mas é muito mais comum o equilíbrio dos pontos locais com os distais
- Os pontos distais na verdade desempenham um papel importante ao eliminar as obstruções do canal
- Os pontos distais nos pés são mais poderosos que nas mãos
- Casos agudos: o ponto distal é usado primeiro por si mesmo com o método de redução para eliminar a obstrução dos fatores patogênicos e abrir o canal, a fim de prepará-lo para o uso dos pontos locais
- Casos crônicos: pontos locais e distais reforçam a ação uns dos outros no canal

Naturalmente, inúmeros exemplos poderiam ser dados a respeito da utilização dos pontos distais para tratar doenças dos Órgãos Internos, tais como F-3 (*Taichong*) para tratar as doenças do Fígado, E-36 (Zusanli) para tratar doenças do Estômago e assim por diante.

Nas condições crônicas dos Órgãos Internos é essencial utilizar pontos locais em combinação com os distais. Os pontos locais utilizados são principalmente os pontos de Transporte dorsais e os pontos de Coleta frontais para os Órgãos Internos correspondentes. Por exemplo, na deficiência crônica do *Qi* do Baço seria essencial utilizar B-20 (*Pishu*) e/ou Ren-12 (*Zhongwan*); nas condições crônicas do Pulmão, P-1 (*Zhongfu*) e/ou B-13 (*Feishu*), etc.

Ao tratar dores de cabeça crônicas, alguns pontos locais na cabeça são acrescentados à prescrição de pontos para tratar a Manifestação, ao passo que os pontos distais tratam a Raiz. Por exemplo, no caso crônico de dores de cabeça decorrentes da deficiência do *Yin* do Rim com subida do *Yang* do Fígado, podem-se utilizar os pontos R-3 (*Taixi*), BP-6 (*Sanyinjiao*), VB-43 (*Xiaxi*) e F-3 (*Taichong*) para tratar a Raiz (ou seja, tonificar o *Yin* do Rim e subjugar o *Yang* do Fígado). Para tratar a Manifestação, seria necessário adicionar os pontos locais de acordo com o canal envolvido, tais como VB-9 (*Tianchong*) e VB-6 (*Xuanli*) para o canal da Vesícula Biliar ou B-7 (*Tongtian*) para o canal da Bexiga. O uso de pontos locais na cabeça é importante para remover a estagnação local do *Qi* ou do Sangue na cabeça, a qual resulta em dores de cabeça crônicas, especialmente se ocorrerem sempre no mesmo ponto.

O Quadro 70.3 resume os problemas dos órgãos.

Equilibrar as Partes Superior e Inferior do Corpo

O sistema de canais forma um circuito fechado de circulação de energia com um potencial de máxima energia na cabeça, mínima no tórax e média nas mãos e nos pés. Para manter o equilíbrio entre as partes superior e inferior do corpo, é importante equilibrar os pontos selecionados entre essas duas áreas.

Depois que uma agulha for inserida em um ponto, ela tende a causar uma corrente de energia em direção à parte superior do corpo, particularmente em direção aos pontos da extremidade oposta (ou seja, da parte inferior do

Quadro 70.3 – Problemas dos órgãos

- Pontos locais são freqüentemente necessários apenas nas condições crônicas
- Condições crônicas: use pontos locais em combinação com distais. Os pontos locais usados são principalmente os pontos de Transporte dorsais e os pontos de Coleta frontais para os Órgãos Internos correspondentes
- Nas dores de cabeça crônicas, use os pontos locais na cabeça para remover a estagnação local do *Qi* ou do Sangue na cabeça; os pontos distais tratam a Raiz

corpo). Esse movimento do *Qi* é independente da direção do fluxo do canal. É essencial observar a importância do equilíbrio dos pontos na parte superior do corpo com aqueles da parte inferior.

Um exemplo de prescrição de pontos equilibrando as partes superior e inferior do corpo pode ser IG-4 (Hegu) e F-3 (Taichong) (denominados "*Quatro Portões*"). Essa combinação clareia o Vento da cabeça e apresenta um efeito calmante poderoso.

Outro exemplo pode ser a combinação dos pontos PC-6 (*Neiguan*) e E-36 (*Zusanli*). PC-6 harmoniza as partes superior e média do Estômago, subjugando a rebelião do *Qi* (que causa náusea e vômito) e E-36 tonifica o *Qi* do Estômago. A combinação desses dois pontos proporciona uma tonificação equilibrada do Estômago e do Baço, podendo ser utilizada em muitos casos de problemas epigástricos.

Outro exemplo pode ser a combinação de TA-6 (*Zhigou*) e VB-31 (*Fengshi*). Esses dois pontos clareiam o Vento-Calor do Sangue e podem ser utilizados para tratar herpes-zoster ou qualquer alteração da pele que se manifeste com uma erupção cutânea vermelha e acompanhada de prurido que muda de posição rapidamente. Essa combinação seria eficaz principalmente se os flancos fossem afetados.

O ato de equilibrar as partes superior e inferior do corpo consegue um efeito particularmente dinâmico quando é combinado ao equilíbrio do *Yin-Yang* e esquerda-direita. Por exemplo, isso é alcançado usando PC-6 (*Neiguan*) em um lado e E-40 (*Fenglong*) no outro.

Naturalmente, há inúmeros exemplos de obtenção de equilíbrio por meio do uso da combinação dos pontos superiores e inferiores; tais combinações são freqüentemente utilizadas. Porém, isso não significa que se deve sempre equilibrar pontos superiores e inferiores. Em alguns casos, pode-se deliberadamente selecionar uma prescrição de pontos em desarmonia para obter um efeito específico.

Por exemplo, se por um lado houver um desequilíbrio de energia entre as partes superior e inferior do corpo, face muito vermelha, hipertensão, tontura, ansiedade e insônia causadas pela deficiência do *Yin* do Rim (Deficiência abaixo) e a subida do *Yang* do Fígado (Excesso acima), pode-se selecionar inserir a agulha apenas em R-1 (*Yongquan*) para puxar o excesso do *Qi* da região superior para baixo.

Por outro lado, se uma mulher sofre de prolapso uterino causado pelo afundamento do *Qi* do Baço, pode-se deliberadamente utilizar um ponto na parte superior do corpo para elevar o *Qi* (por exemplo, moxabustão em Du-20, *Baihui*). Em ambos os casos, a dinâmica do sistema de canais é explorada para puxar a energia à parte superior ou inferior do corpo.

Há outro caso em que os princípios de equilíbrio de superior e inferior são aplicados: quando um ponto distal é reduzido nos casos agudos de entorse da região dorsal ou de uma articulação. Por exemplo, pode-se reduzir fortemente o ponto Du-26 (*Renzhong*) para tratar entorse agudo da região dorsal inferior na linha média sobre o sacro.

Equilibrar Esquerda e Direita

O equilíbrio dos pontos no lado esquerdo e direito do corpo é algo que deveria ser lembrado ao se formular uma combinação harmoniosa de pontos. Há dois aspectos quanto à questão de se equilibrar os lados direito e esquerdo ao inserir as agulhas. O primeiro é equilibrar a combinação de pontos em termos de esquerda-direita ao tratar uma articulação unilateral ou um problema do canal; o segundo é a utilização deliberada de pontos unilaterais para alcançar efeitos específicos.

Equilibrar esquerda e direita ao tratar um problema unilateral

Ao tratar uma articulação unilateral ou um problema do canal (por exemplo, dor de pescoço unilateral ou dor de cotovelo unilateral) com vários pontos no lado afetado, deve-se estar atento em equilibrar esquerda-direita, adicionando um ou dois pontos no lado oposto. Pode-se combinar tal abordagem com a do equilíbrio *Yin* e *Yang*. Por exemplo, se estivermos tratando uma dor crônica do ombro esquerdo ao longo do canal do Intestino Grosso, podemos usar IG-15 (*Jianyu*), IG-11 (*Quchi*) e IG-4 (*Hegu*) no lado esquerdo. Uma maneira de equilibrar esquerda-direita pode ser inserir a agulha no lado direito em P-7 (*Lieque*); isso consegue o efeito de equilibrar esquerda e direita e também *Yin* e *Yang*.

Em alguns casos, podemos equilibrar esquerda e direita, *Yin* e *Yang* e superior e inferior. No mesmo exemplo de dor no ombro esquerdo que utiliza IG-15 (*Jianyu*), IG-11 (*Quchi*) e IG-4 (*Hegu*) no lado esquerdo; podemos equilibrar tais pontos com F-3 (*Taichong*) no lado direito; isso consegue um equilíbrio de esquerda-direita, *Yin-Yang* e superior-inferior. Naturalmente, não se deve inserir agulha simplesmente em F-3 para equilibrar os pontos na esquerda, mas seria indicado em particular se o paciente sofresse de uma desarmonia do Fígado.

Inserção unilateral de agulhas

Em geral, na maioria dos casos, a inserção bilateral de agulhas é regra. Essa técnica é adotada quando um efeito forte é necessário; porém, há casos em que a inserção unilateral de agulhas é igualmente efetiva.

Alguns pontos podem ser inseridos unilateralmente por agulhas para equilibrar os lados esquerdo e direito.

85-7241-659-5

Essa técnica obtém o mesmo efeito terapêutico utilizando menos agulhas, o que sempre é uma gratificação especialmente para pacientes nervosos, para pacientes que estão sendo tratados pela primeira vez ou para aqueles que apresentam uma deficiência grave do *Qi* e do Sangue. Até mesmo em outros casos normais, é um objetivo desejável reduzir ao mínimo o número de agulhas sem o comprometimento do efeito terapêutico.

A inserção unilateral de agulhas equilibrando um ponto à direita e outro à esquerda pode, às vezes, oferecer resultados melhores que a inserção bilateral de agulhas. Em particular, se os pontos equilibrados entre os lados esquerdo e direito forem também terminações opostas (ou seja, um no braço e outro na perna), o efeito é especialmente dinâmico. É como se uma pressão tivesse sido aplicada ao longo da tangente de um círculo nas terminações opostas, fazendo-o girar (Fig. 70.10). Inclino-me, portanto, a usar inserção de agulhas unilateral para mover o *Qi* e o Sangue, e bilateral para tonificar o *Qi* e nutrir o Sangue ou o *Yin*.

Um exemplo de inserção unilateral das agulhas poderia ser o ponto PC-6 (*Neiguan*) no lado direito e F-3 (*Taichong*) no lado esquerdo. F-3 elimina a estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado e PC-6 move o Sangue, acalmando a Mente. A combinação desses dois pontos pode eliminar a estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado, principalmente se derivarem de problemas emocionais reprimidos. Tal situação é também com freqüência acompanhada de uma deficiência do Estômago e do Baço, que pode surgir independentemente ou como resultado da invasão do *Qi* estagnado do Fígado no Estômago e no Baço. Em tais casos, pode-se combinar a inserção de agulhas em PC-6 de um lado, em F-3 de outro e E-36 (*Zusanli*) e BP-6 (*Sanyinjiao*) bilateralmente. A combinação desses quatro pontos (com seis agulhas em vez de oito) pode tonificar o Estômago e o Baço, acalmar a Mente e eliminar a estagnação do *Qi* ou do Sangue do Fígado.

Outro exemplo poderia ser a combinação de PC-6 (*Neiguan*) de um lado e E-40 (Fenglong) do outro. PC-6 harmoniza o Estômago e E-40 acalma o Estômago nos padrões de Excesso; essa combinação apresenta um bom efeito no tratamento dos problemas do Estômago de natureza de Excesso. Além de seu efeito no Estômago, essa combinação específica também é utilizada para tratar hematoma agudo da caixa torácica.

85-7241-659-5

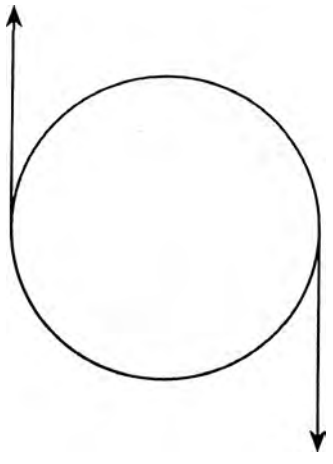


FIGURA 70.10 – Inserção unilateral de agulhas.

Nota Clínica

- Inclino-me a usar inserção unilateral das agulhas (cruzadas) para mover o *Qi* e o Sangue, e inserção bilateral das agulhas para tonificar o *Qi* e nutrir o Sangue ou o *Yin*

A inserção de agulhas unilateral é particularmente efetiva ao se utilizar dois canais da mesma polaridade, um do braço e o outro da perna; por exemplo, Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar (*Yang* Menor), Pericárdio e Fígado (*Yin* Terminal), etc. Por exemplo, pode-se utilizar TA-5 (*Waiguan*) de um lado e VB-43 (*Xiaxi*) do outro para tratar dores de cabeça do tipo *Yang* Menor, ou IG-4 (*Hegu*) e E-36 (*Zusanli*) para tratar dores de cabeça do tipo *Yang* Brilhante.

O método de utilizar a inserção unilateral de pontos nos canais de mesma polaridade dos braços e pernas pode ser utilizado no tratamento de entorses, como ilustrado anteriormente, e ser combinado com o método de utilizar o lado oposto (ver Figs. 70.8 e 70.9). Por exemplo, nos entorses do punho direito com sensibilidade em TA-4 (*Yangchi*), pode-se utilizar VB-40 (*Qiuxu*) no lado esquerdo, usando assim um ponto no canal relacionado de mesma polaridade da perna, no lado oposto ao lado do entorse.

Algumas vezes, a inserção unilateral das agulhas é utilizada com os pontos de Conexão (*Luo*). Esses são freqüentemente utilizados no lado oposto ao lado afetado nas condições crônicas em que o canal está em um estado deficiente. A utilização do ponto de Conexão do canal relacionado exterior-interiormente (com o método de redução ou neutro) alcançará o efeito de equilíbrio do lado esquerdo com o direito do canal. Por exemplo, se tratarmos uma dor crônica do braço ao longo do canal de Intestino Grosso e o canal no lado afetado estiver em uma condição de Deficiência (manifestada por dor surda e ligeiro enfraquecimento dos músculos), podemos usar P-7 (*Lieque*) no lado saudável com método de redução ou neutro para equilibrar os lados esquerdo e direito e levar o *Qi* saudável ao lado afetado.

Nota Clínica

- Exemplos de inserção unilateral de agulhas cruzadas incluem:
  - PC-6-e F-3: move o *Qi*, acalma a Mente, acalma a Alma Etérea
  - PC-6 e E-40: padrões de Excesso do Estômago, acalma a Mente, abre o tórax
  - TA-5 e VB-43: dores de cabeça *Yang* Menor
  - TA-6 e VB-41: problemas no peito
  - TA-6 e VB-31: expele o Vento-Calor nas doenças de pele
  - IG-4 e E-36: harmoniza a subida e a descida do *Qi* e regula digestão
  - IG-4 e E-44: harmonize a subida e a descida do *Qi*, clareia o Calor do Estômago
  - C-7 e F-3: acalma a Mente e acalma a Alma Etérea

A utilização dos pontos de abertura e associados dos Vasos Extraordinários é, naturalmente, um bom exemplo do uso de inserção unilateral de agulhas e de equilíbrio entre esquerda e direita (ver Capítulo 52).

Equilibrar Yin *e* Yang

O equilíbrio dos aspectos *Yin* e *Yang* do ponto utilizado também é importante. A natureza dos pontos de acupuntura nos fornece uma grande escolha na utilização dos pontos, e não devemos pensar que para tratar um órgão *Yin*, devemos utilizar um canal *Yin*; é possível utilizar um canal *Yang* para tratar um órgão *Yin* ou vice-versa. Por exemplo, E-36 (*Zusanli*) tonifica o Baço.

Isso torna possível um grande número de opções de pontos para equilibrar o *Yin* e o *Yang*.

Geralmente, o melhor seria equilibrar os pontos *Yin* e *Yang* dentro de um tratamento. O uso excessivo de pontos *Yang* pode tornar uma pessoa levemente intranqüila ou irritada, ao passo que o uso excessivo de pontos *Yin* pode tornar uma pessoa cansada. Especialmente quando vários pontos de uma polaridade forem utilizados, seria uma boa idéia equilibrá-los com um ou mais pontos de polaridade oposta.

Para utilizar o mesmo exemplo anterior, se a pessoa estiver tratando um problema do ombro com vários pontos no canal do Intestino Grosso, seria aconselhável equilibrá-los com um único ponto *Yin*, como F-3 (*Taichong*). Essa técnica de equilíbrio poderia ser combinada com o equilíbrio de esquerda e direita e de superior e inferior. Assim, pode-se utilizar IG-15 (*Jianyu*), IG-11 (*Quchi*) e IG-4 (*Hegu*) no lado esquerdo e F-3 (*Taichong*) no lado direito, equilibrando o *Yin* e o *Yang*, a esquerda e a direita, e superior e inferior.

Naturalmente, pontos de equilíbrio não devem ser selecionados levando-se em conta apenas a harmonia, mas preferencialmente o padrão apresentado. Em outras palavras, é sempre melhor se houver mais de uma razão para usar um determinado ponto.

Ao equilibrar *Yin* e *Yang*, é particularmente aconselhável estar atento ao equilíbrio dos canais *Yang* com os canais *Yin* do órgão *Yin* por meio do ciclo da Seqüência de Superatuação dos Cinco Elementos, a seguir:

- Vesícula Biliar–Baço
- Intestino Delgado–Pulmão
- Estômago–Rim
- Intestino Grosso–Fígado
- Bexiga–Coração

O exemplo de equilíbrio de uma série de pontos nos canais do Intestino Grosso com um ponto no canal do Fígado foi apresentado anteriormente. Outro exemplo do equilíbrio de pontos dos canais *Yang* com pontos dos canais *Yin* pela Seqüência da Superatuação pode ser o uso de BP-6 (*Sanyinjiao*) ou BP-3 (*Taibai*) para equilibrar uma série de pontos no canal da Vesícula Biliar, tais como: VB-30 (*Huantiao*), VB-31 (*Fengshi*) e VB-34 (*Yanglingquan*), tratando uma dor ciática, por exemplo.

O *Questões Simples* (*Su Wen*) aborda os efeitos da superatuação por meio da Seqüência de Superatuação no capítulo 69[3].

Equilibrar Frente e Dorso

Geralmente, não é necessário equilibrar frontal e dorsal dentro de um tratamento. Os pontos frontais são normalmente usados nos casos agudos, ao passo que os dorsais são utilizados nos casos crônicos. Todavia, tal distinção não é de forma alguma absoluta e ambos os grupos de pontos poderiam ser utilizados para casos agudos ou crônicos.

Em casos crônicos, quase sempre é necessário tratar ambos os pontos, dorsais e frontais. Especialmente em condições muito crônicas, é quase sempre necessário utilizar os pontos de Transporte dorsais em algum momento do tratamento. Se os tratamentos forem executados freqüentemente (ou seja, duas ou três vezes por semana),

Quadro 70.4 – Equilibrar pontos no corpo

Partes superior e inferior do corpo
- Depois que uma agulha é inserida em um ponto, ela tende a causar uma corrente de energia em direção a parte superior do corpo, a área de potencial máximo de energia; para manter o equilíbrio entre a parte superior e inferior do corpo, é importante equilibrar os pontos escolhidos entre essas duas áreas
- Para corrigir um desequilíbrio de energia entre a parte superior e inferior do corpo, pode-se deliberadamente escolher uma prescrição de pontos não harmoniosa

Esquerda e direita
- Ao tratar uma articulação unilateral ou um problema do canal com vários pontos no lado afetado, deve-se equilibrar esquerda e direita adicionando um ou dois pontos no lado oposto
- A inserção unilateral de agulhas equilibrando um ponto no lado direito com outro no lado esquerdo pode, algumas vezes, dar resultados melhores que a inserção bilateral de agulhas
- Uso inserção unilateral de agulhas para mover o *Qi* e o Sangue, e bilateral para tonificar o *Qi* e nutrir o Sangue ou o *Yin*

Yin* e *Yang
- É melhor equilibrar pontos *Yin* e *Yang* dentro de um tratamento, já que a utilização excessiva dos pontos *Yang* pode tornar uma pessoa ligeiramente intranqüila ou irritada; ao passo que o uso excessivo dos pontos *Yin* pode tornar uma pessoa cansada
- O canal *Yang* pode ser equilibrado com o canal *Yin* do órgão *Yin* pela Seqüência de Superatuação dos Cinco Elementos

Frente e dorso
- Pontos frontais são normalmente utilizados nos casos agudos; ambos, pontos frontais e dorsais, são usados nos casos crônicos. Em condições muito crônicas, deve-se quase sempre usar os pontos de Transporte dorsais
- Com tratamentos freqüentes, os pontos frontais e dorsais podem ser alternados entre os tratamentos
- Com tratamentos mais longos, os pontos frontais e dorsais podem ser usados durante um único tratamento, começando-se com os pontos dorsais
- Equilibrar os pontos frontais e dorsais pode ser proveitoso para corrigir uma reação excessivamente forte a um tratamento

85-7241-659-5

podem-se alternar os pontos frontais com os dorsais entre cada tratamento; esse é um bom meio de equilibrar frontal e dorsal. Se o tratamento for executado em intervalos mais longos, os pontos frontais e dorsais podem ser utilizados durante um tratamento. Se os pontos frontais e dorsais forem utilizados no mesmo tratamento, melhor seria iniciar com os pontos dorsais.

O equilíbrio dos pontos dorsais e frontais pode ser proveitoso para corrigir uma reação excessivamente intensa a um tratamento. Supondo que tenham sido utilizados vários pontos dorsais durante um tratamento e o paciente experimente uma reação muito forte (sendo o tratamento adequado ou não), pode-se corrigir isso com o uso dos pontos frontais em um tratamento sucessivo. Esse método aplica-se a todas as outras categorias de equilíbrio mencionadas. Se um paciente experimenta uma reação forte, pode-se analisar a prescrição dos pontos utilizados e verificar se estava de alguma forma em desarmonia, por exemplo: muitos pontos *Yin* (ou *Yang*), muitos pontos frontais (ou dorsais), muitos pontos superiores (ou inferiores), muitos pontos na esquerda (ou na direita) ou muitos pontos distais (ou locais). Se a prescrição dos pontos revelar-se em desequilíbrio, pode-se equilibrá-los utilizando-se adequadamente o tipo oposto de pontos.

O Quadro 70.4 resume o equilíbrio dos pontos no corpo.

85-7241-659-5

Resultado do Aprendizado

Neste capítulo você aprendeu:

- A importância de combinar pontos de acordo com sua ação e com a dinâmica do sistema de canais
- O conhecimento da diferença entre as perspectivas da acupuntura centradas no ponto e centradas no canal
- Como pontos diferentes "comunicam-se" juntos para regular subida/descida e entrada/saída do *Qi*
- O significado de "energia potencial" na circulação do *Qi* no sistema de canais, com o topo da cabeça tendo o potencial máximo e o tórax/abdome o mínimo
- A definição de pontos local e distal e suas utilizações combinadas no tratamento
- Como os pontos distais emparelhados dos canais *Yang* podem ser utilizados intercambiavelmente (por exemplo, Triplo Aquecedor e Vesícula Biliar)
- A idéia de que quanto mais distante um ponto distal estiver de uma determinada área a influenciará mais fortemente
- Como usar o ponto local e distal nos problemas agudos e crônicos do canal, e quais pontos distais usar para tratar áreas particulares
- Como usar a correspondência braço-perna dos canais emparelhados com a mesma polaridade e potencial (por exemplo, Intestino Grosso-Estômago) para tratar entorses articulares agudos
- O uso do princípio de correspondência entre ombro/quadril, cotovelo/joelho e punho/tornozelo no tratamento dos problemas do canal
- O método de combinar pontos distal e local para tratar problemas do órgão
- A importância de equilibrar as partes superior e inferior do corpo no tratamento
- Como equilibrar esquerda e direita ao tratar problemas unilaterais do corpo
- Como usar a inserção unilateral de agulhas para mover o *Qi* e o Sangue
- A importância de equilibrar a natureza *Yin* e *Yang* dos pontos no tratamento
- Como equilibrar pontos frontal e dorsal no tratamento

Notas

1. A correlação entre a circulação do *Qi* no canal e o potencial de energia foi formulada primeiramente pelo Dr J Lavier no 'Storia, Dottrina e Pratica dell'Agopuntura Cinese', Edizione Mediterranee, Roma, 1966, p 83.
2. É um conceito interessante que os pontos distais das pernas (quanto mais longe estiverem da área afetada) são mais fortes que os do braço. Na física, esse fenômeno pode ser comparado a uma alavanca que quanto mais longo seu braço, mais fácil se opera.
3. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine –Simple Questions (Huang Ti Nei Jing Su Wen 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação 100 a.C., p 403-407.

85-7241-659-5

APÊNDICE 1

Prescrições

AI FU NUAN GONG WAN 艾附暖宮丸

Pílula para Aquecer o Útero com *Artemisia-Cyperus*
Ai Ye *Folium Artemisiae argyi* 9g
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpae* 4,5g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 4,5g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g

AN SHEN DING ZHI WAN 安神定志丸

Pílula para Acalmar o Espírito e Estabelecer a Força de Vontade
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 9g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 4,5g
Long Chi *Dens Draconis* 4,5g

BA XIAN CHANG SHOU WAN 八仙长寿丸

Pílula da Longevidade dos Oito Imortais
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

BA ZHENG SAN 八正散

Pó das Oito Retificações
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Hua Shi *Talcum* 12g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 9g
Qu Mai *Herba Dianthi* 6g
Bian Xu *Herba Polygoni avicularis* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 3g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Deng Xin Cao *Medulla Junci effusi* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAI HE GU JIN TANG 白合固金汤

Decocção para Consolidar o Metal com *Lilium*
Bai He *Bulbus Lilii* 15g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAI HU TANG 白虎汤

Decocção do Tigre Branco
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 30g
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata 3g*
Geng Mi *Arroz não-glutinoso* 9g

BAI TOU WENG TANG 白头翁汤

Decocção de *Pulsatilla*
Bai Ton Weng *Radix Pulsatillae chinensis* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 9g
Qin Pi *Cortex Fraxini* 9g

85-7241-659-5

BAN XIA HOU PO TANG 半夏厚朴汤

Decocção de *Pinellia-Magnolia*
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9-12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Fu Ling *Poria* 12g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 15g

BAO HE WAN 保和丸

Pílula para Preservar e Harmonizar
Shan Zha *Fructus Crataegi* 9g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 9g
Lai Fu Zi *Semen Raphani sativi* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 3g

BAO YIN JIAN 保阴煎

Decocção para Proteger o *Yin*
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 9g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

BAO YUAN TANG 保原汤

Decocção para Preservar a Fonte
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g

BEI MU GUA LOU SAN 贝母瓜蒌汤

Pó de *Fritillaria-Trichosanthes*
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 4,5g
Gua Lou *Fructus Trichosanthis* 3g
Tian Hua Fen *Radix Trichosanthis kirilowii* 2,4g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 2,4g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 2,4g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 2,4g

BU FEI TANG 补肺汤

Decocção para Tonificar os Pulmões
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 9g
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 12g

BU GAN TANG 补肝汤

Decocção para Tonificar o Fígado
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 6g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis lagenariae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

BU SHEN GU CHONG WAN 补肾固冲丸

Pílula para Tonificar os Rins e Consolidar o Vaso Penetrador
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
Ba Ji Tian *Radix Morindae oflicinalis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Lu Jiao Shuang *Cornu Cervi degelatinatum* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 tâmaras
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 3g

BU SHEN YANG XUE TANG 补肾养血汤

Decocção para Tonificar os Rins e Nutrir o Sangue
Yin Yang Huo *Herba Epimedi* 6g
Xian Mao *Rhizoma Curculiginis orchiodis* 6g
Zi He Che *Placenta Hominis* 6g
Nu Zhen Zi *Fructus Ligustri lucidi* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii* 6g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 3g

BU ZHONG YI QI TANG 补中益气汤

Decocção para Tonificar o Centro e Beneficiar o *Qi*
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 3g

CANG FU DAO TAN WAN 苍附导痰丸

Pílula de *Atractylodes-Cyperus* para Conduzir a Fleuma
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 9g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 9g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 9g

85-7241-659-5

Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 6g

CHAI HU SHU GAN TANG 柴胡疏肝汤

Decocção de *Bupleurum* para Pacificar o Fígado
Chai Hu *Radix Bupleuri* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 4,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 4,5g
Chuang Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 4,5g

CHANG TAI BAI ZHU SAN 长胎白术散

Pó de *Atractylodes* para a [Vida] Longa do Feto
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 3g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Mu Li *Concha Ostreae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

CHEN XIANG JIANG QI TANG 沉香降气汤

Decocção de *Aquilaria* para Descida do *Qi*
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 9g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

DA BU YIN WAN 大补阴丸

Grande Pílula para Tonificar o *Yin*
Zhi Mu *Radix Anemarrhenae asphodeloidis* 120g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 120g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 180g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 180g
Medula de osso de porco 12g

DA BU YUAN JIAN 大补元煎

Grande Decocção para Tonificar o [*Qi*] Original
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 3g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

DA DING FENG ZHU 大定风珠

Grande Pérola para Cessar o Vento
Ji Zi Huang Gema de ovo 2 gemas
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 12g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 18g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 6g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 12g
Bie Jia *Carapx Amydae sinensis* 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g

DAN SHEN YIN 丹参饮

Decocção de *Salvia*
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 30g
Tan Xiang *Lignum Santali albi* 4,5g
Sha Ren *Fructus seu Semen et Pericarpium amomi* 4,5g

DAN ZHI XIAO YAO SAN 丹栀逍遥散

Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo com *Moutan-Gardenia*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 3g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 1,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 1,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g

DANG GUI JI XUE TENG TANG 当归鸡血藤汤

Decocção de *Angelica-Ji Xue Teng*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Long Yan Rou *Arillus Euphoriae longanae* 6g
Bai Shao *Radix Paeonia lactiflorae* 9g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 9g
Ji Xue Teng *Radix et Caulis Jixueteng* 15g

DANG GUI LONG HUI TANG 当归龙荟丸

Pílula do Dragão com *Angelica-Gentiana-Aloe*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Long Dan Cao *Radix Gentianae scabrae* 6g
Lu Hui *Herba Aloes* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 4,5g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g

DANG GUI GUI ZHI TANG 当归桂枝汤

Decocção de *Angelica-Ramulus Cinnamomi*
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 1g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 0,6g
Pao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 2 fatias
Da Zao *Fructus Zizyphi jujubae* 3 tâmaras

DAO CHI SAN 导赤散

Pó para Conduzir a Vermelhidão
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

DAO CHI QING XIN TANG 导赤清心汤

Decocção para Conduzir a Vermelhidão e Clarear o Coração
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Mu Tong *Caulis Mutong* 3g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Fu Shen *Sclerotium Poriae pararadicis* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Lian Zi Xin *Plumula Nelumbinis nuciferae* 6g
Hua Shi *Talcum* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Hu Po *Succinum* 3g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 6g

DI SHENG TANG 抵圣汤

Decocção para Apoiar o Sábio
Chi Shao *Radix Paeoniae rubra* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Ze Lan *Herba Lycopi lucidi* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

DI TAN TANG 涤痰汤

Decocção para Limpar a Fleuma
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6,6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 2,1g
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 6,6g
Shi Chang *Pu Rhizoma Acori graminei* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

DING XIANG SHI DI TANG 丁香柿蒂汤

Decocção de *Caryophyllum-Diospyros*
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 6g
Shi Di *Calyx Diospyri Kaki* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g

DUO MING SAN 夺命散

Pó para Aproveitar a Vida
Mo Yao *Myrrha* 6g
Xue Jie *Sangui Draconis* 6g

E JIAO JI ZI HUANG TANG 阿胶鸡子黄汤

Decocção de *Gelatinum Corii Asini*-Gema de Ovo
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Ji Zi Huang Gema de ovo 2 gemas
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 6g
Shi Jue Ming *Concha Haliotidis* 15g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 12g
Luo Shi Teng *Caulis Trachelospermi jasminoides* 9g

ER CHEN TANG 二陈汤

Decocção dos Dois Velhos
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 15g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 15g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

FO SHOU SAN 佛手散

Pó da Mão de Buda
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici Chuanxiong* 4g

FU TU DAN 苻菟丹

Pílula de *Poria-Cuscuta*
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 150g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 210g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 60g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 60g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 90g

GE GEN QIN LIAN TANG 葛根芩连汤

Decocção de *Pueraria-Scutellaria-Coptis*
Ge Gen *Radix Puerariae* 9g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

85-7241-659-5

GE XIA ZHU YU TANG 膈下逐瘀汤

Decocção para Eliminar a Estase abaixo do Diafragma
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 9g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 9g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 3g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 3g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 5g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 9g

GU TAI JIAN 固胎煎

Decocção para Consolidar o Feto
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g
Sha Ren *Fructus Amomi* 3g

GUI PI TANG 归脾汤

Decocção para Tonificar o Baço
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g (ou ***Dang Shen*** *Radix Codonopsis pilosulae* 12g)
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 15g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 9g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 9g
Long Yan Rou *Arillus Euphoriae longanae* 12g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 9g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 4g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Hong Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 5 tâmaras

85-7241-659-5

GUI SHEN WAN 归肾丸

Pílula para Restaurar o Rim
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 4g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 4g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

GUI ZHI TANG 桂枝汤

Decocção de *Ramulus Cinnamomi*
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

GUI ZHI FU LING WAN 桂枝茯苓丸

Pílula de *Ramulus Cinnamomi-Poria*
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 9g

GUN TAN WAN 滚痰丸

Pílula para Vaporizar a Fleuma
Duan Meng Shi *Lapis Micae seu Chloriti* (calcinado) 30g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 240g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 240g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 15g

HAO QIN QING DAN TANG 蒿芩清胆汤

Decocção com *Artemisia-Scutellaria* para Clarear a Vesícula Biliar
Qing Hao *Herba Artemisiae apiaceae* 4,5g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 9g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 4,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 4,5g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 4,5g
Chi Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos rubrae* 9g
Bi Yu San Pó de Jaspe:
Hua Shi *Talcum* 6 partes
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1 parte
Qing Dai *Indigo pulverata levis* 1 parte

HEI SHEN SAN 黑神散

Pó do Espírito [Grão] Negro
Hei Da *Dou Semen Glycines* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Bao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 3 fatias
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g

HUA GAN JIAN 化肝煎

Decocção para Transformar o Fígado
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 4,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 4,5g

Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4,5g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 6g

HUANG LIAN E JIAO TANG 黄连阿胶汤

Decocção de *Coptis-Colla Asini*
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 12g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Ji Zi Huang Gema de ovo 2 gemas

HUANG QI JIAN ZHONG TANG 黄芪建中汤

Decocção de *Astragalus* para Fortalecer o Centro
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 9g
Yi Tang *Saccharum granorum* 18g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis oficinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

HUO XIANG ZHENG QI SAN 藿香正气散

Pó de *Agastache* para o *Qi* Correto
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 12g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

JIAN LING TANG 建瓴汤

Decocção para Construir as Telhas do Teto
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 30g
Huai Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae* 30g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 24g
Long Gu *Os Draconis* 18g
Mu Li *Concha Ostreae* 18g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 12g

JIE DU HUO XUE TANG 解毒活血汤

Decocção para Expelir o Veneno e Revigorar o Sangue
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Ge Gen *Radix Puerariae* 6g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 3g
Tao Ren *Semen Persicae* 4,5g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiforae* 6g

JIN GUI SHEN QI WAN 金归肾气丸

Pílula do *Qi* do Rim do Tórax de Ouro
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

JIN SUO GU JING WAN 金锁固精丸

Pílula do Fecho de Metal para Consolidar a Essência
Sha Yuan Ji Li *Semen Astragali complanati* 60g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 60g
Lian Xu *Stamen Nelumbinis nuciferae* 60g
Long Gu *Os Draconis* 30g
Mu Li *Concha Ostreae* 30g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 120g

JING FANG SI WU TANG 荆防四物汤

Decocção de *Schizonepeta-Ledebouriella* das Quatro Substâncias
Jing Jie *Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae* 4,5g
Fang Feng *Radix Ledebouriellae divaricatae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 3g

JU PI ZHU RU TANG 橘皮竹茹汤

Decocção de *Citrus-Bambusa*
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 18g
Gan Cao *Radix Glycyrrizae uralensis* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 5 tâmaras

LI YIN JIAN 理阴煎

Decocção para Regular o *Yin*
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Bao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 3 fatias

85-7241-659-5

85-7241-659-5

LI ZHONG TANG 理中汤

Decocção para Regular o Centro
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

LI ZHONG WAN 理中丸

Pílula para Regular o Centro
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

LIAN PO YIN 连朴饮

Decocção de *Coptis-Magnolia*
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 9g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 3g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 15g

LIANG DI TANG 两地汤

Decocção dos Dois "*Di*"
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Di Gu Pi *Cortex Lycii chinensis radicis* 9g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 12g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 9g

LIANG FU WAN 良附丸

Pílula de *Alpinia-Cyperus*
Gao Liang Jiang *Rhizoma Alpiniae officinari* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g

LIANG GE SAN 凉膈散

Pó para Esfriar o Diafragma
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 600g
Mang Xiao *Mirabilitum* 600g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 600g
Huang Qin *Radix Scutellariae* 300g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 300g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 1200g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 300g

LIANG SHOU TANG 两收汤

Decocção dos Dois Recebimentos
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 4,5g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 6g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 6g
Ba Ji Tian *Radix Morindae officinalis* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Bai Guo *Semen Ginkgo bilobae* 6g

LING GAN WU WEI JIANG XIN TANG 苓甘五味姜辛汤

Decocção de *Poria-Glycyrrhiza-Schisandra-Zingiberis-Asarum*
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 9g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 9g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g

LING GUI ZHU GAN TANG 苓桂术甘汤

Decocção de *Poria-Ramulus Cinnamomi-Atractylodis-Glycyrrhiza*
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

LING JIAO GOU TENG TANG 羚角钩藤汤

Decocção de *Cornu-Antelopis-Uncaria*
Ling Yang Jiao *Cornu Antelopis* 4,5g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 9g
Sang Ye *Folium Mori albae* 6g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos pararadicis* 9g
Chuan Bei Mu *Bulbus Fritillariae cirrhosae* 12g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taenis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 2,5g

LIU JUN ZI TANG 六君子汤

Decocção dos Seis Cavalheiros
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 4,5g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 4,5g

LIU WEI DI HUANG WAN 六味地黄丸

Pílula dos Seis Ingredientes com *Rehmannia*
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

LONG DAN XIE GAN TANG 龙胆泻肝汤

Decocção de Genciana para Drenar o Fígado
Long Dan Cao *Radix Gentianae scabrae* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Tong *Caulis Mutong* 9g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 9g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

LU JIAO TU SI ZI WAN 鹿角菟丝子丸

Pílula de *Cornus Cervi-Cuscuta*
Lu Jiao Shuang *Cornu Cervi degelatinatum* 9g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 9g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Lian Xu *Semen Nelumbinis nuciferae* 6g
Bai Guo *Semen Ginkgo bilobae* 6g
Qian Shi *Semen Euryales ferocis* 6g

MA HUANG TANG 麻黄汤

Decocção de *Ephedra*
Ma Huang *Herba Ephedrae* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

MA XING SHI GAN TANG 麻杏石甘汤

Decocção de *Ephedra-Prunus-Gypsum-Glycyrrhiza*
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 48g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

MA ZI REN WAN 麻子仁丸

Pílula de *Cannabis*
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g

MU XIANG LIU QI YIN 木香流气饮

Decocção de *Aucklandia* para Fluir o *Qi*
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Mu Gua *Fructus Chaenomelis lagenariae* 3g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 4,5g
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 3g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Cao Guo *Fructus Amomi Tsaoko* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
E Zhu *Rhizoma Curcumae zedoariae* 3g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 3g
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 3g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 3g
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 3g
Mu Tong *Caulis Mutong* 1,5g

NEI BU WAN 内补丸

Pílula de Tonificação Interna
Lu Rong *Cornu Cervi parvum* 3g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Rou Cong Rong *Herba Cistanchis deserticolae* 6g
Sha Yuan Zi *Semen Astragali complanati* 6g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 2g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 2g
Bai Ji Li *Fructus Tribuli terrestris* 3g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 3g

NUAN GAN JIAN 暖肝煎

Decocção para Aquecer o Fígado
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

PING WEI SAN 平胃散

Pó para Equilibrar o Estômago
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 9g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

QI GONG WAN 起宫丸

Pílula que Desperta o Útero
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g

85-7241-659-5

Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 4,5g

QI JU DI HUANG WAN 杞菊地黄丸

Pílula de *Lycium-Chrysanthemum-Rehmannia*
Gou Qi Zi *Fructus Lycii* 12g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 12g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g

QING GAN YIN JING TANG 清肝头顶汤

Decocção para Clarear o Fígado e Guiar a Menstruação
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 3g
Qian Cao Gen *Radix Rubiae cordifoliae* 6g
Bai Mao Gen *Rhizoma Imperatae cylindricae* 6g
Chuan Niu Xi *Radix Cyathulae* 3g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g

QING LUO YIN 清络饮

Decocção para Clarear os Canais de Conexão
Xian Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae recens* 6g
Xian Bian Dou Hua *Flos Dolichoris Lablab recens* 6g
Xi Gua Shuang *Mirabilitum Praeparata Citrulli* 6g
Si Gua Pi *Pericarpium Luffae acuntagulae* 6g
Xian He Ye *Folium Nelumbinis nuciferae recens* 6g
Xian Zhu Ye *Herba Lophateri gracilis recens* 6 g

QING QI HUA TAN TANG 清气化痰汤

Decocção para Clarear o *Qi* e Desfazer a Fleuma
Dan Nan Xing *Pulvis Arisaemae cum felle bovis* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Gua Lou Ren *Semen Trichosanthis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 4,5g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g

QING RE AN TAI YIN 清热安胎饮

Decocção para Clarear Calor e Acalmar o Feto
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Ce Bai Ye *Cacumen Biotae orientalis* 6g
Chun Gen Bai Pi *Cortex Ailanthi altissimae* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g

QING RE GU JING TANG 清热固经汤

Decocção para Clarear o Calor e Consolidar a Menstruação
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 4,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* (carbonizada) 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 6g
Di Yu *Radix Sanguisorbae officinalis* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 6g
Ou Jie *Nodus Nelumbinis nuciferae rhizomatis* 6g
Zong Lu Zi *Fructus Trachycarpi fortunei* 4,5g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* (torrado) 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

QING RE TIAO XUE TANG 清热调血汤

Decocção para Eliminar o Calor e Regular o Sangue
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 6g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
E Zhu *Rhizoma Curcumae zedoariae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 6g

QING WEI SAN 清胃散

Pó para Desobstruir o Estômago
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 1,8g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 3g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 1,5g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 0,9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 0,9g

QING YING TANG 清营汤

Decocção para Desobstruir o *Qi* Nutritivo
Shui Niu Jiao *Cornu Bufali* 18g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Jin Yin Hua *Flos Lonicerae japonicae* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 4,5g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g

QING ZAO RUN CHANG TANG 清燥润肠汤

Decocção para Eliminar a Secura e Umedecer os Intestinos
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g

85-7241-659-5

Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 4,5g
Gua Lou Ren *Semen Trichosanthis* 6g
Yu Li Ren *Semen Pruni* 6g
Shi Hu *Herba Dendrobi* 9g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 3g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Jin Ju *Fructus Fortunaellae margaritae* 4,5g

REN SHEN BU FEI TANG 人参补肺汤

Decocção de *Ginseng* para Tonificar o Pulmão
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 24g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 24g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 6g
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 6g

ROU FU BAO YUAN TANG 肉附保脉汤

Decocção de *Cinnamomum-Aconitum* para Preservar a Fonte
Ron Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

SAN JIA FU MAI TANG 三甲复脉汤

Decocção das Três Carapaças para Restaurar o Pulso
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 18g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 18g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 15g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
E Jiao *Gelatinum Corii Asini* 9g
Mu Li *Concha Ostreae* 15g
Bie Jia *Carapax Amydae sinensis* 24g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 30g

SAN MIAO HONG TENG TANG 三妙红藤汤

Decocção de *Sargentodoxa* das Três Maravilhas
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma-jobi* 10g
Hong Teng *Caulis Sargentodoxae cuneatae* 6g
Xiao Ji *Herba Cephalanoplos* 6g
Da Ji *Herba seu Radix Cirsii japonici* 6g
Xian He Cao *Herba Agrimoniae pilosulae* 6g
Yi Mu Cao *Herba Leonuri heterophylli* 6g
Xia Ku Cao *Spica Prunellae vulgaris* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Bai Jiang Cao *Herba cum Radice Patriniae* 6g

SAN REN TANG 三仁汤

Decocção das Três Sementes
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 15g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Hua Shi *Talcum* 18g
Tong Cao *Medulla Tetrapanacis papyriferi* 6g
Bai Dou Kou *Fructus Amomi kravanh* 6g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 18g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g

SAN ZI YANG QIN TANG 三子养亲汤

Decocção de Três Sementes para Nutrir os Antepassados
Bai Jie Zi *Semen Sinapis albae* 6g
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 6g
Lai Fu Zi *Semen Raphani sativi* 6g

SANG JU YIN 桑菊饮

Decocção de *Morus-Chrysanthemum*
Sang Ye *Folium Mori albae* 7,5g
Ju Hua *Flos Chrysanthemi morifolii* 3g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 4,5g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 2,4g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 6g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

SANG PIAO XIAO SAN 桑螵蛸散

Pó de *Ootheca Mantidis*
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 9g
Long Gu *Os Draconis* 12g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 9g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 3g
Shi Chang Pu *Rhizoma Acori graminei* 6g
Zhi Gui Ban *Plastrum Testudinis* (frito em mel) 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g

SANG XING TANG 桑杏汤

Decocção de *Morus-Prunus*
Sang Ye *Folium Mori albae* 3g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 3g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 3g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 3g
Nan Sha Shen *Radix Adenophorae* 6g
Li Pi *Fructus Pyri* 3g

SHA SHEN MAI DONG TANG 沙参麦冬汤

Decocção de *Glehnia-Ophiopogon*
Sha Shen *Radix Adenophorae seu Glehniae* 9g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 9g
Yu Zhu *Rhizoma Poligonati odorati* 6g
Sang Ye *Folium Mori albae* 4,5g
Tian Hua Fen *Radix Trichosanthis kirilowii* 4,5g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 4,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

85-7241-659-5

85-7241-659-5

SHAO FU ZHU YU TANG 少腹逐瘀汤

Decocção para Eliminar a Estase do Abdome Inferior
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 2g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 1,5g
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 6g
Mo Yao *Myrrha* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 4,5g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Lugustici chuanxiong* 4,5g
Chi Shao Yao *Radix Paeoniae rubrae* 6g

SHAO YAO TANG 少药汤

Decocção de *Paeonia*
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 30g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 15g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 15g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 9g
Guan Gui *Cortex Cinnamomi loureiroi* 7,5g

SHE GAN MA HUANG TANG 射干麻黄汤

Decocção de *Belamcanda-Ephedra*
She Gan *Rhizoma Belamcandae chinensis* 9g
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Zi Wan *Radix Asteris tatarici* 9g
Kuan Dong Hua *Flos Tussilaginis farfarae* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Xi Xin *Herba cum Radice Asari* 9g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 12g
Da Zao *Fructus Zizyphi jujubae* 3 pedaços

SHEN FU TANG 参附汤

Decocção de *Ginseng-Aconitum*
Ren Shen *Radix Ginseng* 30g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 15g

SHEN GE SAN 参蛤散

Pó de *Ginseng-Gecko*
Ren Shen *Radix Ginseng* 12g
Ge Jie *Gecko* 12g

SHEN LING BAI ZHU SAN 参苓白术散

Pó de *Ginseng-Poria-Atractylodes*
Ren Shen *Radix Ginseng* 1000g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 1000g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 1000g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1000g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 1000g
Bian Dou *Semen Dolichoris lablab* 750g
Lian Zi *Semen Nelumbinis nuciferae* 500g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma jobi* 500g
Sha Ren *Fructus seu Semen Amomi* 500g
Jie Geng *Radix Platycodi grandifori* 500g

SHEN QI SI WU TANG 参芪四物汤

Decocção de *Ginseng-Astragalus* de Quatro Substâncias
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiforae* 9g
Shu Du Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g

SHENG HUA TANG 生化汤

Decocção para Gerar e Resolver
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 24g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 9g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Pao Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* (frito) 1,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g

SHENG MAI SAN 生脉散

Pó para Gerar o Pulso
Ren Shen *Radix Ginseng* 1,5g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 1,5g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 7 sementes

SHENG YANG TANG 升阳汤

Decocção para Promover o *Yang*
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Ma Huang *Herba Ephedrae* 12g
Fang Feng *Radix Ledebouriellae divaricatae* 12g
Qiang Huo *Rhizoma et Radix Notopterygii* 18g

SHENG YU TANG 圣愈汤

Decocção para Curar o Sábio
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 1,5g
Huang Qi *Radix Astragali membranacei* 1,5g

SHI WEI SAN 石韦散

Pó de *Pyrrosia*
Shi Wei *Folium Pyrrosiae* 9g
Dong Kui Zi *Semen Abutili seu Malvae* 6g
Qu Mai *Heera Dianthi* 6g
Hua Shi *Talcum* 6 g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 6g

85-7241-659-5

SHI XIAO SAN 失笑散

Pó para Desatar a Rir
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri* 6g

SHOU TAI WAN 寿胎丸

Pílula da Longevidade do Feto
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Sang Ji Sheng *Ramulus Sangjisheng* 6g
Xu Duan *Radix Dipsaci asperi* 6g
E Jiao *Gelatinum Corii asini* 6g

SI JUN ZI TANG 四君子汤

Decocção dos Quatro Cavalheiros
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

SI MO TANG 四磨汤

Decocção das Quatro Ervas Moídas
Ren Shen *Radix Ginseng* 3g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 9g
Chen Xiang *Lignum Aquilariae* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 9g

SI NI SAN 四逆散

Pó para as Quatro Rebeliões
Chai Hu *Radix Bupleuri* 9g
Zhi Shi *Fructus Immaturus Citri aurantii* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

SI NI TANG 四逆汤

Decocção para as Quatro Rebeliões
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 4,5g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

SI WU MA ZI REN WAN 四物麻子仁丸

Pílula de *Cannabis* de Quatro Substâncias
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Huo Ma Ren *Semen Cannabis sativae* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 4,5g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 4,5g

SI WU TANG 四物汤

Decocção de Quatro Substâncias
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g

SU ZI JIANG QI TANG 苏子降气汤

Decocção de Semente de *Perilla* para Subjugar o *Qi*
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 6g
Qian Hu *Radix Peucedani* 6g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 2 fatias
Su Ye *Folium Perillae* 5 folhas
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 1 tâmara

SUO GONG ZHU YU TANG 缩宫逐瘀汤

Decocção para Contrair o Útero e Eliminar a Estase
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Pu Huang *Pollen Typhae* 6g
Wu Ling Zhi *Excrementum Trogopteri seu Pteromi* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 4,5g
Yi Mu Cao *Herba Leonuri heterophylli* 6g

SUO QUAN WAN 缩泉丸

Pílula para Contrair a Primavera
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 9g
Yi Zhi Ren *Fructus Alpiniae oxyphyllae* 9g

TAO HE CHENG QI TANG 桃核承气汤

Decocção de *Prunus* para Conduzir o *Qi*
Tao Ren *Semen Persicae* 50 pedaços
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Mang Xiao *Mirabilitum* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

TAO HONG SI WU TANG 桃红四物汤

Decocção de *Persica-Carthamus* de Quatro Substâncias
Shu Di Huang *Radix Rehmaniae glutinosae praeparata* 12g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 10g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 8g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 4g

85-7241-659-5

TIAN DI JIAN 天地煎

Decocção do Céu e da Terra
Tian Men Dong *Tuber Asparagus cochinchinensis* 9g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g

TIAN MA GOU TENG YIN 天麻钩藤饮

Decocção de *Gastrodia-Uncaria*
Tian Ma *Rhizoma Gastrodiae elatae* 9g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 9g
Shi Jue Ming *Concha Haliotidis* 6g
Sang Ji Sheng *Ramulus Loranthi* 9g
Du Zhong *Radix Eucommiae ulmoidis* 9g
Chuan Niu Xi *Radix Cyathulae* 9g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Yi Mu Cao *Herba Leonori heterophylli* 9g
Ye Jiao Teng *Caulis Polygoni multiflori* 9g
Fu Shen *Sclerotium Poriae cocos paradicis* 6g

TIAN TAI WU YAO SAN 天台乌药散

Pó de *Lindera* de Primeira Qualidade
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 15g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 15g
Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 15g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 15g
Gao Liang Jiang *Rhizoma Alpiniae officinari* 15g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 2 pedaços
Jin Ling Zi *Fructus Meliae toosendan* 10 pedaços

TIAN WANG BU XIN DAN 天王补心丹

Pílula do Imperador Celestial para Tonificar o Coração
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Tian Men Dong *Tuber Asparagi cochinchinensis* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Wu Wei Zi Fructus Schisandrae chinensis 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 6g
Suan Zao Ren *Semen Ziziphi spinosae* 6g
Yuan Zhi *Radix Polygalae tenuifoliae* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g

TIAO WEI CHENG QI TANG 调胃承气汤

Decocção para Regular o Estômago e Conduzir o *Qi*
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 12g
Mang Xiao *Mirabilitum* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g

TIAO ZHENG SAN 调正散

Pó para Regular o Correto
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Zhe Bei Mu *Bulbus Fritillariae thunbergii* 6g
Yi Yi Ren *Semen Coicis lachryma-jobi* 12g

TONG YOU TANG 通幽汤

Decocção para Penetrar na Profundidade
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 1,5g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 1,5g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 3g
Shu Di Huang *Radix Rehmannia glutinosae praeparata* 3g
Sheng Ma *Rhizoma Cimicifugae* 6g
Tao Ren *Semen Persicae* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Bing Lang *Semen Arecae catechu* 3g

TU SI ZI WAN 菟丝子丸

Pílula de *Cuscuta*
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Lu Rong *Cornu Cervi parvum* 3g
Rou Cong Rong *Herba Cistanches deserticolae* 6g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 3g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 3g
Wu Wei Zi *Fructus Schisandrae chinensis* 3g
Sang Piao Xiao *Ootheca Mantidis* 3g
Yi Zhi Ren *Fructus Alpiniae oxyphyllae* 3g
Duan Mu Li *Concha Ostreae* (calcinada) 6g
Ji Nei Jin *Endothelium cornei Gigeriae galli* 1,5g

WAN DAI TANG

Decocção para Acabar a Secreção Vaginal
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 30g (frito)
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 30g (frito)
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 15g (frito)
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 6g (frito)
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 9g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 1,5g
Jing Jie *Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae* 1,5g (carbonizado)
Chai Hu *Radix Bupleuri* 1,8 g

WEI LING TANG 胃苓汤

Decocção de "*Ling*" para o Estômago
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 9g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 6g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 6g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 6g
Hou Po *Cortex Magnolia officinalis* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 pedaços
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

WEN DAN TANG 温胆汤

Decocção para Aquecer a Vesícula Biliar
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g
Zhu Ru *Caulis Bambusae in Taeniis* 6g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 5 fatias
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 1 tâmara

WU HU TANG 五虎汤

Decocção dos Cinco Tigres
Ma Huang *Herba Ephedrae* 2,1g
Shi Gao *Gypsum fibrosum* 4,5g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,2g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 1 tâmara
Xi Cha Chá Verde Fino 2,4g

WU LING SAN 五苓散

Pó de *Poria* com Cinco Ingredientes
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 4g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 2,3g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 2,3g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 2,3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 1,5g

WU MEI WAN 乌梅丸

Pílula de *Prunus Mume*
Wu Mei *Fructus Pruni mume* 24g
Chuan Jiao *Pericarpium Zanthoxyli bungeani* 1,5g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 1,5g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 9g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 6g
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g

WU REN WAN 五仁丸

Pílula de Cinco Sementes
Tao Ren *Semen Persicae* 9g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 9g
Bai Zi Ren *Semen Biotae orientalis* 6g
Song Zi Ren *Semen Pini tabulaeformis* 3g
Yu Li Ren *Semen Pruni* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 9g

WU YAO SAN 乌药散

Pó de *Lindera*
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Su Zi *Fructus Perillae frutescentis* 4,5g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 3g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

WU ZHI SAN 五枝散

Pó de Cinco Cítricos
Bai Zhi *Radix Angelicae dahuricae* 3g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Hou Po *Cortex Magnolia officinalis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 4,5g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae* cocos 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 3g
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Ma Huang *Herba Ephedrae* 3g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

WU ZHU YU TANG 吴茱萸汤

Decocção de *Evodia*
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpe* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 3 tâmaras

XI JIAO DI HUANG TANG 犀角地黄汤

Decocção de Chifre de Rinoceronte e *Rehmannia*
Shui Niu Jiao *Cornu Bufali* 6g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 24g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 9g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g

XIANG LENG WAN 香棱丸

Pílula de *Aucklandia-Sparganium*
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 6g
Ding Xiang *Flos Caryophylli* 3g
San Leng *Rhizoma Sparganii stoloniferi* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Qing Pi *Pericarpium Citri reticulatae viride* 3g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 3g

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Xiao Hui Xiang *Fructus Foeniculi vulgaris* 6g
E Zhu *Rhizoma Curcumae Ezhu* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

XIAO CHAI HU TANG 小柴胡汤

Pequena Decocção de *Bupleurum*
Chai Hu *Radix Bupleuri* 24g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 24g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Ren Shen *Radix Ginseng* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 pedaços

XIAO JIAN ZHONG TANG 小建中汤

Pequena Decoção para Fortalecer o Centro
Yi Tang *Saccharum granorum* 18g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 18g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 9g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

XIAO QING LONG TANG 小青龙汤

Pequena Decocção do Dragão Verde
Ma Huang *Herba Ephedrae* 9g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 9g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 9g
Xi Xin *Herba Asari cum radice* 3g
Wu Wei *Zi Fructus Schisandrae chinensis* 6g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 9g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g

XIAO YAO SAN 逍遥散

Pó do Caminhante Livre e Tranqüilo
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 9g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Bai Shao *Radix Paeonia lactiflorae* 12g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 9g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 3 fatias

XIE BAI SAN 泻白散

Pó para Drenar o Branco
Sang Bai Pi *Cortex Mori albae radicis* 30g
Di Gu Pi *Cortex Lycii radicis* 30g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Geng Mi Arroz não glutinoso 15g

XIE XIN TANG 泻心汤

Decocção para Drenar o Coração
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 3g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 3g

XING SU SAN 杏苏散

Pó de *Prunus-Perilla*
Zi Su Ye *Folium Perillae frutescentis* 6g
Qian Hu *Radix Peucedani* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 6g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 6g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 6g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Da Zao *Fructus Ziziphy jujubae* 2 tâmaras
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

XUAN FU DAI ZHE TANG 旋复代赭汤

Decocção de *Inula-Haematite*
Xuan Fu Hua *Flos Inulae* 9g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 3g
Ban Xia *Rhizoma Pinelliae ternatae* 9g
Sheng Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis recens* 6g
Ren Shen *Radix Ginseng* 6g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 3g
Da Zao *Fructus Ziziphi jujubae* 12 tâmaras

XUE FU ZHU YU TANG 血府逐瘀汤

Decocção da Mansão do Sangue para Eliminar a Estase
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 9g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 5g
Tao Ren *Semen Persicae* 12g
Hong Hua *Flos Carthami tinctorii* 9g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 3g
Zhi Ke *Fructus Citri aurantii* 6g
Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae seu Cyathulae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandiflori* 5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

YAN HU SUO TANG 延胡索汤

Decocção de *Corydalis*
Yan Hu Suo *Rhizoma Corydalis yanhusuo* 45g
Pu Huang *Pollen Typhae* 15g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubrae* 15g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 15g
Guan Gui *Cortex Cinnamomi loureiroi* 15g
Jiang Huang *Rhizoma Curcumae longae* 90g
Ru Xiang *Gummi Olibanum* 90g
Mo Yao *Myrrha* 90g
Mu Xiang *Radix Aucklandiae lappae* 90g
Zhi Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis praeparata* 7,5g

YI GAN SAN 抑肝散

Pó para Coibir o Fígado
Bai Zhu (frito) *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 3g

Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 3g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 3g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 2,4g
Gou Teng *Ramulus Uncariae* 3g
Chai Hu *Radix Bupleuri* 1,5g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 1,5g

YI GUAN JIAN 一贯煎

Decocção de uma Ligação
Bei Sha Shen *Radix Glehniae littoralis* 10g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 10g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 10g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 30g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 12g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 5g

YI JIA JIAN ZHENG QI SAN 一甲正气散

Primeira Variação do Pó do *Qi* Correto
Huo Xiang *Herba Agastachis seu Pogostemi* 6g
Hou Po *Cortex Magnoliae oficinalis* 6g
Xing Ren *Semen Pruni armeniacae* 6g
Fu Ling Pi *Cortex Poriae cocos* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 3g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 4,5g
Mai Ya *Fructus Hordei vulgaris germinatus* 4,5g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Da Fu Pi *Pericarpium Arecae catechu* 3g

YI YIN JIAN 一阴煎

Decocção de um *Yin*
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 9g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 6g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g
Huai Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae* 4,5g
Dan Shen *Radix Salviae miltiorrhizae* 6g

YI WEI TANG 益胃汤

Decocção para Beneficiar o Estômago
Sha Shen *Radix Adenophorae seu Glehniae* 9g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 15g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 15g
Yu Zhu *Rhizoma Polygonati odorati* 4,5g
Bing Tang *Rock candy* 3g

YIN CHEN HAO TANG 茵陈蒿汤

Decocção de *Artemisia Yinchenhao*
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 9g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 6g

YIN QIAO SAN 银翘散

Pó de *Lonicera-Forsythia*
Jin Yin Hua *Flos Lonicera japonicae* 9g
Lian Qiao *Fructus Forsythiae suspensae* 9g
Jie Geng *Radix Platycodi grandifori* 3g
Niu Bang Zi *Fructus Arctii lappae* 9g
Bo He *Herba Menthae haplocalycis* 3g
Dan Dou Chi *Semen Sojae praeparatum* 3g
Jing Jie *Herba seu Flos Schizonepetae tenuifoliae* 6g
Zhu Ye *Herba Lophatheri gracilis* 3g
Lu Gen *Rhizoma Phragmitis communis* 15g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 3g

YOU GUI WAN 右归丸

Pílula para Restaurar o [Rim] Direito
Fu Zi *Radix lateralis Aconiti carmichaeli praeparata* 3g
Rou Gui *Cortex Cinnamomi cassiae* 3g
Du Zhong *Cortex Eucommiae ulmoidis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni oficinalis* 4,5g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae chinensis* 6g
Lu Jiao Jiao *Colla Corni Cervi* 6g
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 12g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 6g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 4,5g

YU YUN TANG

Decocção para Promover a Gravidez
Yin Yang Huo *Herba Epimedi* 6g
Ba Ji Tian *Radix Morindae officinalis* 9g
Lu Jiao Jiao *Comu Cervi gelatinum* 6g
Zi He Che *Placenta Hominis* 6g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 6g
Dang Shen *Radix Codonopsis pilosulae* 6g
Dang Gui *Radix Angelicae sinensis* 9g
Yi Mu Cao *Herba Leonuri heterophylli* 4,5g

YUE JU WAN 越鞠丸

Pílula de *Gardenia-Ligusticum*
Cang Zhu *Rhizoma Atractylodis lanceae* 6g
Chuan Xiong *Radix Ligustici chuanxiong* 6g
Xiang Fu *Rhizoma Cyperi rotundi* 6g
Shan Zhi Pi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 6g
Shen Qu *Massa Fermentata medicinalis* 6g

ZENG YE TANG 增液汤

Decocção para Aumentar os Fluidos
Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 18g
Mai Men Dong *Tuber Ophiopogonis japonici* 12g
Sheng Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae* 12g

ZHEN GAN XI FENG TANG 镇肝熄风汤

Decocção para Pacificar o Fígado e Extinguir o Vento
Huai Niu Xi *Radix Achyrantis bidentatae* 15g
Dai Zhe Shi *Haematitum* 15g
Long Gu *Os Draconis* 12g
Mu Li *Concha Ostreae* 12g
Gui Ban *Plastrum Testudinis* 12g

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Xuan Shen *Radix Scrophulariae ningpoensis* 12g
Tian Men Dong *Tuber Asparagi cochinchinensis* 12g
Bai Shao *Radix Paeoniae lactiflorae* 12g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 6g
Chuan Lian Zi *Fructus Meliae toosendan* 6g
Mai Ya *Fructus Hordei vulgaris germinatus* 6g
Gan Cao *Radix Glycyrrhizae uralensis* 6g

ZHENG QI TIAN XIANG SAN 正气天香散

Pó da Fragrância a Celestial do *Qi* Correto
Wu Yao *Radix Linderae strychnifoliae* 6g
Gan Jiang *Rhizoma Zingiberis officinalis* 3g
Zi Su Ye *Folium Perillae* 6g
Chen Pi *Pericarpium Citri reticulatae* 4,5g

ZHI DAI WAN 治 帶 丸

Pílula para Interromper a Secreção Vaginal
Fu Ling *Sclerotium Ponae cocos* 6g
Zhu Ling *Sclerotium Polypori umbellati* 6g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 6g
Chi Shao *Radix Paeoniae rubra* 6g
Mu Dan Pi *Cortex Moutan radicis* 6g
Yin Chen Hao *Herba Artemisiae capillaris* 4,5g
Huang Bo *Cortex Phellodendri* 6g
Che Qian Zi *Semen Plantaginis* 4,5g
Shan Zhi Zi *Fructus Gardeniae jasminoidis* 3g
Niu Xi *Radix Achyranthis bidentatae seu Cyathulae* 6g

ZHI SHI DAO ZHI WAN 枳实导滞丸

Pílula Cítrica para Eliminar a Estagnação
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 12g
Da Huang *Radix et Rhizoma Rhei* 15g
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 6g
Huang Qin *Radix Scutellariae baicalensis* 6g
Fu Ling *Sclerotium Poriae cocos* 6g
Ze Xie *Rhizoma Alismatis orientalis* 6g
Bai Zhu *Rhizoma Atractylodis macrocephalae* 6g
Shen Qu *Massa Fermentata Medicinalis* 12g

ZHI SHI GUA LOU GUI ZHI TANG 枳实瓜蒌桂枝汤

Decocção de *Citrus-Trichosanthes-Ramulus Cinnamomi*
Gua Lou *Fructus Trichosanthis* 12g
Xie Bai *Bulbus Allii* 9g
Zhi Shi *Fructus Citri aurantii immaturus* 12g
Hou Po *Cortex Magnoliae officinalis* 12g
Gui Zhi *Ramulus Cinnamomi cassiae* 3g

ZUO GUI WAN 左归丸

Pílula para Restaurar o [Rim] Esquerdo
Shu Di Huang *Radix Rehmanniae glutinosae praeparata* 15g
Shan Yao *Radix Dioscoreae oppositae* 9g
Shan Zhu Yu *Fructus Corni officinalis* 9g
Gou Qi Zi *Fructus Lycii chinensis* 9g
Chuan Niu Xi *Radix Cyathulae* 6g
Tu Si Zi *Semen Cuscutae sinensis* 9g
Lu Jiao Jiao *Colla Cornu cervi* 9g
Gui Ban Jiao *Colla Plastri testudinis* 9g

ZUO JIN WAN 左金丸

Pílula do Metal Esquerdo
Huang Lian *Rhizoma Coptidis* 15g
Wu Zhu Yu *Fructus Evodiae rutaecarpae* 2g

85-7241-659-5

APÊNDICE 2

Glossário de Termos Chineses

Glossário Português-*Pinyin*

Geral

Área abaixo do processo xifóide	*Xin Xia* 心下
Área abdominal central inferior	*Xiao Fu* 小腹
Área abdominal lateral inferior	*Shao Fu* 少腹
As Cinco Rodas	*Wu Lun* 五轮
Camada profunda da pele	*Ge* 革
Camada superficial da pele	*Fu* 肤
Campo do Elixir	*Dan Tian* 丹田
Canal do Útero	*Bao Luo* 胞络
Centro do tórax	*Shan Zhong* 膻中
Cun (unidade de medida de acupuntura)	*Cun* 寸
Dispersão [do *Qi* do Pulmão]	*Xuan Fa* 宣发
Espaços e Textura (também espaço entre a pele e os músculos)	*Cou Li* 腠里
Fator patogênico	*Xie* 邪
Fator patogênico	*Xie Qi* 邪气
Gordura e Músculos	*Fen Rou* 分肉
Grande canal de Conexão do Estômago (que se manifesta no pulso Apical)	*Xu Li* 虚里
Hipocôndrio	*Xie Lei* 胁肋
Identificação de padrões	*Bian Zheng* 辨证
Imagem	*Xiang* 象
Membranas	*Huang* 肓
Músculos ancestrais	*Zong Jin* 宗筋
Músculos ou carne	*Rou* 肉
Músculos subcutâneos	*Ji* 肌
Oito Baluartes	*Ba Kuo* 八廓
Poros (incluindo as glândulas sebáceas)	*Xuan Fu* 玄府
"Ruas", "avenidas", "encruzilhadas" (símbolos para canais do abdome controlados pelo Vaso Penetrador)	*Jie* 街
Seis Climas	*Liu Qi* 六气
Seis Excessos (climas excessivos)	*Liu Yin* 六淫
Seis Males (fatores patogênicos exteriores)	*Liu Xie* 六邪
Sistema do Olho	*Mu Xi* 目系
Tecido adiposo	*Gao* 膏
Tendões	*Jin* 筋
Transformação e transporte (do Baço)	*Yun Hua* 运化
Vaso do Útero	*Bao Mai* 胞脉

Sintomas e Sinais

Acúmulo (ou nódulos)	*Jie* 结
Alopecia	*Tou Fa Tuo Luo* 头发脱落
Alternância de calafrios e febre	*Han Re Wang Lai* 寒热往来
Aversão ao frio	*Wu Han* 恶寒
Aversão ao frio e febre (simultâneos)	*Wu Han Fa Re* 恶寒发热
Aversão ao vento	*Wu Feng* 恶风
Aversão aos alimentos	*Yan Shi* 厌食
Azul-esverdeado (cor)	*Qing* 青
Cabeça caída	*Tou Qing* 头倾
Calafrios	*Han Zhan* 汗颤

Calor das cinco palmas	*Wu Xin Fa Re* 五心发热
Calor tóxico	*Re Du* 干呕
Cheio, Plenitude, Excesso	*Shi* 实
Cinco Retardamentos	*Wu Chi* 五迟
Cinco tipos de Flacidez	*Wu Ruan* 五软
Colapso	*Jue* 厥
Colapso	*Tuo* 脱
Contração dos dedos	*Shou Zhi Luan* 手指挛
Coração com sensação de aflição	*Xin Zhong Ao Nong* 心中懊侬
Corroído pela fome	*Cao Za* 嘈杂
Depressão	*Yu Zheng* 郁症
Desvio do olho e da boca	*Kou Yan Wai Xie* 口眼歪斜
Dificuldade de defecação	*Li Ji Hou Zhong* 里急后重
Distensão	*Zhang* 胀
Eczema	*Shi Zhen* 湿疹
Edema de Água	*Shui Zhong* 水肿
Edema de *Qi*	*Qi Zhong* 气肿
Embranquecimento dos cabelos	*Tou Fa Bian Bai* 头发变白
Emissão de calor, febre	*Fa Re* 发热
Encurtamento da respiração	*Duan Qi* 短气
Entorpecimento/formigamento	*Ma Mu* 麻木
Entupimento	*Pi* 痞
Erupção	*Zhen* 疹
Erupção oculta por Vento (urticária)	*Feng Yin Zhen* 风瘾疹
Erupção por vento (rubéola)	*Feng Zhen* 风疹
Escorregadio (revestimento da língua)	*Hua* 滑
Estremecimento do globo ocular	*Mu Chan* 目颤
Falta de ar	*Chuan* 喘
Febre ondulante	*Hu Re* 潮热
Fleuma-Fluidos (ou Fleuma-Fluidos no Estômago e Intestinos)	*Tan Yin* 痰饮
Fleuma-Fluidos acima do diafragma	*Zhi Yin* 支饮
Fleuma-Fluidos no hipocôndrio	*Xuan Yin* 玄饮
Fleuma-Fluidos nos membros	*Yi Yin* 溢饮
Hemiplegia	*Ban Shen Bu Sui* 半身不遂
Imagens flutuantes no campo visual	*Mu Hua* 目花
Lacrimejamento	*Liu Lei* 流泪
Mariposa de pedra (amígdalas inchadas)	*Shi E* 石蛾
Massas de *Qi*	*Jia* 痕
Massas de *Qi*	*Ju* 聚
Massas de Sangue	*Ji* 积
Massas de sangue	*Zheng* 癥
Medo de frio (nas invasões de Vento exterior)	*Wei Han* 畏寒
Opressão	*Men* 闷
Palpitações por medo	*Jing Ji* 惊悸
Palpitações por pânico	*Zheng Chong* 怔忡
Pápula	*Qiu Zhen* 丘疹
Pegajoso (revestimento da língua)	*Ni* 腻
Período reverso	*Ni Jing* 逆经
Peso	*Zhong* 重
Plenitude	*Man* 满
Pontos vermelhos (na língua)	*Dian* 点
Pústula	*Nong Pao* 脓泡
Qi do Feto se rebelando em subida	*Tai Qi Shang Ni* 胎气上逆
Quatro Rebeliões	*Si Ni* 四逆
Raiz	*Ben* 本
Regurgitação de alimento	*Fan Wei* 反胃
Respiração dificultosa ou ruidosa	*Xiao* 哮
Respiração fraca	*Qi Shao* 气少
Respiração por rebelião do *Qi*	*Shang Qi* 上气
Roubo do *Qi* (voz muito fraca com fala interrompida)	*Duo Qi* 夺气
Ruído no cérebro	*Nao Ming* 脑鸣
Secreção ocular	*Yan Chi* 眼眵
Sensação de distensão	*Zhang* 胀
Sensação de entupimento	*Pi* 痞
Sensação de opressão	*Men* 闷
Sensação de peso na cabeça	*Tou Zhong* 头重
Sensação de peso no corpo	*Shen Zhong* 身重
Sensação de plenitude	*Man* 满
Tontura	*Tou Yun* 头晕
Tontura	*Xuan Yun* 眩晕
Transpiração de colapso	*Jue Han* 厥汗
Transpiração por calafrio	*Zhan Han* 颤汗
Tremor das mãos	*Shou Chan* 手颤
Tremor dos pés	*Zu Chan* 足颤
Varicela (catapora)	*Shui Dou* 水痘
Vazio, Vacuidade, Deficiência	*Xu* 虚
Vergão	*Feng Tuan* 风团
Vesícula	*Pao* 泡
Vesícula	*Shui Pao* 水泡
Visão turva	*Mu Hun* 目昏
Visão turva	*Mu Xuan* 目眩

85-7241-659-5

Vômito	*Ou Tu* 呕吐
Vômito (com som)	*Ou* 呕
Vômito (sem som)	*Tu* 吐
Vômito curto com som baixo	*Gan Ou* 干呕

Sintomas de Doenças

Acidente Vascular Cerebral	*Zhong Feng* 中风
Bócio	*Ying* 瘿
Catapora	*Shui Dou* 水痘
Cinco Retardamentos	*Wu Chi* 五迟
Cinco tipos de Flacidez	*Wu Ruan* 五软
Desnutrição Infantil	*Gan* 疳
Disenteria	*Li Ji* 痢疾
Distúrbio de Acúmulo (em crianças)	*Ji Dai* 积滞
Distúrbio maníaco-depressivo	*Dian Kuang* 癫狂
Distúrbios Hernial e Geniturinário	*Shan* 疝
Doença por Calor	*Wen Bing* 温病
Eczema (dermatite)	*Shi Zhen* 湿疹
Edema de gravidez	*Zi Zhong* 子肿
Epilepsia	*Dian Xian* 癫痫
Escrófula	*Luo Li* 瘰疬
Esgotamento	*Xu Lao* 虚劳
Esgotamento	*Xu Sun* 虚损
Exaustão do Pulmão	*Fei Xu Lao* 肺虚劳
Falta de menstuação	*Bi Jing* 闭经
Fator patogênico epidêmico de Calor	*Wen Yi* 温疫
Fluxo abundante e gotejamento	*Beng Lou* 崩漏
Gravidez com micção dolorosa	*Zi Lin* 子淋
Malária	*Nue Ji* 疟疾
Massas abdominais	*Ji Ju* 积聚
Massas abdominais (em mulheres)	*Zheng Jia* 癥瘕
Massas *Pi*	*Pi Kuai* 痞块
Menstruação adiantada	*Yue Jing Xian Qi* 月经先期
Menstruação atrasada	*Yue Jing Hou Qi* 月经后期
Menstruação excessiva	*Yue Jing Guo Duo* 月经过多
Menstruação irregular	*Yue Jing Xian Hou Wu Ding Qi* 月经先后无定期
Menstruações escassas	*Yue Jing Guo Shao* 月经过少
Nódulos mamários	*Ru Pi* 乳癖
Nódulos	*Tan He* 痰核
Padrão de Depressão	*Yu Zheng* 郁症
Paralisia	*Tan Huan* 瘫缓
Paralisia facial	*Mian Tan* 面瘫
Rubéola	*Feng Zhen* 风疹
Sangramento entre as menstruações	*Jing Jian Qi Chu Xue* 经间期出血
Sarampo	*Ma Zhen* 麻疹
Síndrome da Atrofia	*Wei Zheng* 痿症
Síndrome da Micção Dolorosa	*Lin Zheng* 淋症
Síndrome da Micção Dolorosa com Sangue	*Xue Lin* 血淋
Síndrome da Micção Dolorosa e da Fadiga	*Lao Lin* 劳淋
Síndrome da Micção Dolorosa Pegajosa	*Gao Lin* 膏淋
Síndrome da Micção Dolorosa por Cálculo	*Shi Lin* 石淋
Síndrome da Micção Dolorosa por Calor	*Re Lin* 热淋
Síndrome da Micção Dolorosa por *Qi*	*Qi Lin* 气淋
Síndrome da Obstrução Dolorosa	*Bi Zheng* 痹症
Síndrome de Colapso	*Jue Zheng* 厥症
Sufocação do Diafragma	*Ye Ge* 呃膈
Tontura da gravidez	*Zi Yun* 子晕
Urticária	*Yin Zhen* 瘾疹

Substâncias Vitais

Alma Corpórea	*Po* 魄
Alma Etérea	*Hun* 魂
Essência	*Jing* 精
Fogo da Porta da Vida	*Ming Men Huo* 命门火
Fogo Exuberante (patológico)	*Zhuang Huo* 壮火
Fogo fisiológico do corpo	*Shao Huo* 少火
Fogo Ministro	*Xiang Huo* 相火
Fogo Monarca	*Jun Huo* 君火
Força de Vontade	*Zhi* 志
Gui Celestial	*Tian Gui* 天癸
Intelecto	*Yi* 意
Medula	*Sui* 髓
Mente (o *Shen* do Coração) ou Espírito (o complexo do *Shen* do Coração, Alma Corpórea, Alma Etérea, Intelecto e Força de Vontade)	*Shen* 神

85-7241-659-5

Porta da Vida	*Ming Men* 命门
Qi central	*Zhong Qi* 中气
Qi Correto	*Zheng Qi* 正气
Qi de Reunião (do tórax)	*Zong Qi* 宗气
Qi Defensivo	*Wei Qi* 卫气
Qi Nutritivo	*Ying Qi* 营气
Qi Original	*Yuan Qi* 原气
Qi pós-Natal	*Hou Tian Zhi Qi* 后天之气
Qi pré-Natal	*Xian Tian Zhi Qi* 先天之气
Qi Verdadeiro	*Zhen Qi* 真气
Saliva	*Tuo* 唾
Saliva	*Xian* 涎

Emoções

Alegria	*Xi* 喜
Choque	*Jing* 惊
Ficar pensativo	*Si* 思
Medo	*Kong* 恐
Preocupação	*You* 忧
Raiva	*Nu* 怒
Tristeza	*Bei* 悲

Canais e Pontos

Canal de Conexão Diminuto	*Sun Luo* 少阴
Canal de Conexão	*Luo Mai (Xue)* 络脉(穴)
Canal de Conexão Superficial	*Fu Luo* 浮络
Canal Divergente	*Jing Bie* 经别
Canal do Útero	*Bao Luo* 胞络
Canal Muscular	*Jing Jin* 经筋
Canal Principal	*Jing Mai* 经脉
Cinco pontos de Transporte	*Wu Shu Xue* 五输穴
Espaço entre pele e músculos	*Cou Li* 腠里
Ponto de Acúmulo	*Xi Xue* 郄穴
Ponto de Conexão	*Luo Xue* 络穴
Ponto de Reunião	*Hui Xue* 会穴
Ponto Fonte	*Yuan Xue* 原穴
Ponto Manancial	*Ying Xue* 荥穴
Ponto Mar	*He Xue* 合穴
Ponto Nascente	*Jing Xue* 井穴
Ponto Riacho	*Shu Xue* 输穴
Ponto Rio	*Jing Xue* 经穴
Pontos de Coleta frontais	*Mu Xue* 募穴
Pontos de Transporte dorsais (*Bei*)	*Shu Xue* 背俞穴
Vaso da Cintura	*Dai Mai* 帶脉
Vaso Diretor	*Ren Mai* 任脉
Vaso do Útero	*Bao Mai* 胞脉
Vaso Governador	*Du Mai* 督脉
Vaso Penetrador	*Chong Mai* 冲脉
Vaso *Yang* de Conexão	*Yang Wei Mai* 阳维脉
Vaso *Yang* do Caminhar	*Yang Qiao Mai* 阳跷脉
Vaso *Yin* de Conexão	*Yin Wei Mai* 阴维脉
Vaso *Yin* do Caminhar	*Yin Qiao Mai* 阴跷脉
Yang Brilhante	*Yang Ming* 阳明
Yang Maior	*Tai Yang* 太阳
Yang Menor	*Shao Yang* 少阳
Yin Maior	*Tai Yin* 太阴
Yin Menor	*Shao Yin* 少阴
Yin Terminal	*Jue Yin* 厥阴

Posições do Pulso

Anterior (posição do pulso)	*Cun* 寸
Média (posição do pulso)	*Guan* 关
Posterior (posição do pulso)	*Chi* 尺

Qualidades do Pulso

Acelerado	*Ji* 急
Apressado	*Cu* 促
Áspero	*Se* 涩
Atado	*Jie* 结
Cheio	*Shi* 实
Curto	*Duan* 短
Deslizante	*Hua* 滑
Disperso	*San* 散
Em Corda	*Xian* 弦
Em Couro	*Ge* 革
Encharcado	*Ru* 濡
Encharcado	*Ruan* 软
Escondido	*Fu* 伏
Fino	*Xi* 細

85-7241-659-5

Firme	*Lao* 牢
Flutuante	*Fu* 浮
Fraco	*Ruo* 弱
Grande	*Da* 大
Irregular ou Intermitente	*Dai* 代
Lento	*Chi* 迟
Longo	*Chang* 长
Mínimo	*Wei* 微
Movente	*Dong* 动
Oco	*Kou* 芤
Profundo	*Chen* 沉
Rápido	*Shu* 数
Retardado (levemente lento)	*Huan* 缓
Tenso	*Jin* 紧
Transbordante	*Hong* 洪
Vazio	*Xu* 虚

Métodos de Tratamento

Abre (o tórax)	*Tong Yang* 通 畅 (胸)
Abre o nariz	*Xuan Tong Bi* 宣 通 鼻 窍
Abre os orifícios	*Kai Qiao* 开 窍
Abre os orifícios	*Tong Qiao* 通 窍
Acalma o feto	*An Tai* 安 胎
Acalma o Fígado	*Ping Gan* 平 肝
Aquece a menstruação	*Wen Jing* 温 经
Beneficia a garganta	*Li Hou* 利 喉
Circula o *Qi* Defensivo	*Liu Wei* 疏 卫
Clareia (Calor)	*Xie* 泄
Clareia o Calor	*Qing* (*Re*) 清 热
Consolida	*Gu* 固
Consolida o colapso	*Gu Tuo* 固 脱
Consolida o Exterior	*Gu Biao* 固 表
Dispersa a estase (de Sangue)	*Gong Yu* 功 瘀
Dissipa acúmulo ou dissipa nódulos	*San Jie* 散 结
Divide o Sangue	*Po Xue* 破 血
Drena (Fogo)	*Xie* 泻
Dreno (método de tratamento contrário para tonificar)	*Xie* 泻
Elimina a estagnação (de *Qi*)	*Jie Yu* 解 郁
Elimine a estase (de Sangue)	*Hua Yu* 化 瘀
Elimine a estase (de Sangue)	*Qu Yu* 去 瘀
Expele (Vento exterior)	*Qu* (*Feng*) 去 风
Expele Frio	*San Han* 散 寒
Extingue Vento (interior)	*Xi Feng* 熄 风
Harmoniza o *Qi* Nutritivo e o Qi Defensivo	*Tiao He Ying Wei* 调 和 营 卫
Ilumina os olhos	*Li Mu* 利 目
Liberta (o Exterior)	*Jie* (*Biao*) 解 表
Move em descida	*Xie Xia* 泻 下
Move o *Qi*	*Li Qi* 理 气
Nutre (Sangue)	*Yang* (*Xue*) 养 血
Pacifica (o Fígado)	*Shu* (*Gan*) 疏 肝
Promove a cura dos tecidos	*Sheng Xin* 生 新
Promove a ressuscitação	*Xing Zhi* 醒 志
Reduz (como uma técnica de inserção de agulha)	*Xie* 泻
Regula a menstruação	*Tiao Jing* 调 经
Regula as passagens de Água	*Li Shui Dao* 理 水 道
Relaxa os tendões	*Shu Jin* 舒 筋
Remove obstruções dos canais de Conexão do Peito	*Tong Ru* 通 乳 络
Remove obstruções dos canais de Conexão	*Tong Luo* 通 络
Resolve a Fleuma	*Hua Tan* 化 痰
Resolve a Umidade	*Hua Shi* 化 湿
Resolve a Umidade	*Li Shi* 利 湿
Restabelece a dispersão do *Qi* do Pulmão	*Xuan Fei* 宣 肺
Revigora o Sangue	*Huo Xue* 活 血
Tonifica (ou reforça como uma técnica de inserção de agulha)	*Bu* 补
Transforma a Água	*Li Shui* 利 水
Urgência moderada	Huan *Ji* 缓 急
Usar ervas picantes para abrir e amargas para fazer o *Qi* descer	*Xin Kai Ku Jiang* 辛 开 苦 降

Fatores Patogênicos

Calor	*Re* 热
Calor de Verão	*Shu* 暑
Calor tóxico	*Re Du* 热 毒
Fator patogênico epidêmico do Calor	*Wen Yi* 温 疫
Fator patogênico	*Xie* 邪
Fator patogênico	*Xie Qi* 邪 气
Fleuma	*Tan* 痰
Fleuma-Fluidos (em geral e também Fleuma-Fluidos no Estômago)	*Tan Yin* 痰 饮
Fleuma-Fluidos no diafragma	*Zhi Yin* 支 饮

85-7241-659-5

Fleuma-Fluidos nos hipocôndrio	*Xuan Yin* 悬饮
Fleuma-Fluidos nos membros	*Yi Yin* 溢饮
Fogo	*Huo* 火
Frio	*Han* 寒
Secura	*Zao* 燥
Umidade	*Shi* 湿
Vento-Calor	*Feng Re* 风热
Vento-Frio	*Feng Han* 风寒

Glossário *Pinyin*-Português

Geral

Ba Kuo 八廓	Os Oito Baluartes
Bao Luo 胞络	Canal do Útero
Bao Mai 胞脉	Vaso do Útero
Bian Zheng 辨证	Identificação de padrões
Cou Li 腠里	Espaços e Textura (também espaço entre a pele e os músculos)
Cun 寸	*Cun* (unidade de medida de acupuntura)
Dan Tian 丹田	Campo do Elixir
Fen Rou 分肉	Gordura e Músculos
Fu 肤	Camada superficial da pele
Gao 膏	Tecido Adiposo
Ge 革	Camada profunda da pele
Huang 肓	Membranas
Ji 肌	Músculos subcutâneos
Jie 街	"Ruas", "avenidas", "encruzilhadas", para os canais do abdome controlados pelo Vaso Penetrador
Jin 筋	Tendões
Liu Qi 六气	Seis Climas
Liu Xie 六邪	Seis Males (fatores patogênicos exteriores)
Liu Yin 六淫	Seis Excessos (climas excessivos)
Mu Xi 目系	Sistema do Olho
Rou 肉	Músculos ou carne
Shan Zhong 膻中	Centro do Tórax
Shao Fu 少腹	Área abdominal lateral inferior
Wu Lun 五轮	As Cinco Rodas
Xiang 象	Imagem
Xiao Fu 小腹	Área abdominal central inferior
Xie 邪	Fator patogênico
Xie Lei 胁肋	Hipocôndrio
Xie Qi 邪气	Fator patogênico
Xin Xia 心下	Área abaixo do processo xifóide
Xu Li 虚里	Grande canal de Conexão do Estômago (manifestando-se no pulso Apical)
Xuan Fa 宣发	Dispersão (do *Qi* do Pulmão)
Xuan Fu 玄府	Poros (inclusive glândulas sebáceas)
Yun Hua 运化	Transformação e transporte (do Baço)
Zong Jin 宗筋	Músculos ancestrais

Sintomas e Sinais

Ban 斑	Mácula (no diagnóstico pela língua, manchas vermelhas)
Ban Shen Bu Sui 半身不遂	Hemiplegia
Ben 本	Raiz
Bi Yuan 鼻渊	"Lago do nariz" (sinusite)
Biao 标	Manifestação
Cao Za 嘈杂	Corroído pela fome
Chuan 喘	Falta de ar
Dao Han 盗汗	Transpiração noturna
Dian 点	Pontos vermelhos (na língua)
Duan Qi 短气	Encurtamento da respiração
Duo Qi 夺气	Roubo do *Qi* (voz muito fraca com fala interrompida)
E Xin 恶心	Náusea
Fa Re 发热	Emissão de calor, febre
Fan Wei 反胃	Regurgitação de alimento
Fan Zao 烦燥	Inquietude mental
Feng Tuan 风团	Vergão
Feng Yin Zhen 风瘾疹	Erupção oculta por Vento (urticária)
Feng Zhen 风疹	Erupção por Vento (rubéola)
Fu 腐	Mofado
Gan Ou 干呕	Vômito curto com som baixo
Han Re Wang Lai 寒热往来	Alternância de calafrios e febre
Han Zan 汗颤	Calafrios
Hu Re 湖热	Febre ondulante
Hua 滑	Escorregadio (revestimento da língua)
Ji 积	Massas de Sangue
Jia 瘕	Massas de *Qi*
Jiao Qi 脚气	*Qi* da Perna
Jie 结	Acúmulo (ou nódulos)
Jing Ji 惊悸	Palpitações de medo
Ju 聚	Massas de *Qi*
Jue 厥	Colapso

85-7241-659-5

Jue Han 厥汗	Transpiração por Colapso
Kou Chuang 口疮	Aftas
Kou Yan Wai Xie 口眼歪斜	Desvio do olho e da boca
Li Ji 里急	Urgência interior (ou tensão de revestimento)
Li Ji Hou Zhong 里急后重	Dificuldade de defecação
Liu Lei 流泪	Lacrimejamento
Ma Mu 麻木	Entorpecimento e/ou formigamento
Ma Zhen 麻疹	Erupção pelo cânhamo (sarampo)
Man 满	Sensação de plenitude
Men 闷	Sensação de opressão
Mu Chan 目颤	Estremecimento do globo ocular
Mu Hua 目花	Imagens flutuantes no campo visual
Mu Hun 目昏	Visão turva
Mu Xuan 目眩	Visão turva
Nao Ming 脑鸣	Ruído de cérebro
Ni 腻	Pegajoso (revestimento da língua)
Ni Jing 逆经	Período reverso
Nong Pao 脓泡	Pústula
Ou 呕	Vômito (com som)
Ou Tu 呕吐	Vômito
Pao 泡	Vesícula
Pi 痞	Sensação de entupimento
Qi Shao 气少	Respiração fraca
Qi Zhong 气肿	Edema de *Qi*
Qing 青	Azul-esverdeado (cor)
Qiu Zhen 丘疹	Pápula
Re Du 热毒	Calor tóxico
Ru E 乳蛾	Mariposa de leite (amígdalas inchadas)
Shang Qi 上气	Respiração por rebelião do *Qi*
Shen Zhong 身重	Sensação de peso do corpo
Shi 实	Cheio, Plenitude, Excesso
Shi E 石蛾	Mariposa de pedra (amígdalas inchadas)
Shi Zhen 湿疹	Eczema
Shou Chan 手颤	Tremor das mãos
Shou Zhi Luan 手指挛	Contração dos dedos
Shui Dou 水痘	Varicela (catapora)
Shui Pao 水泡	Vesícula
Shui Zhong 水肿	Edema de Água
Si Ni 四逆	Quatro Rebeliões
Tai Qi Shang Ni 胎气上逆	Rebelião em subida do *Qi* do feto
Tan He 痰核	Nódulos
Tan Yin 痰饮	Fleuma-Fluidos (ou Fleuma-Fluidos no Estômago e Intestinos)
Tou Fa Bian Bai 头发变白	Embranquecimento dos cabelos
Tou Fa Tuo Luo 头发脱落	Alopecia
Tou Qing 头倾	Cabeça caída
Tou Yun 头晕	Tontura
Tou Zhong 头重	Sensação de peso da cabeça
Tu 吐	Vômito (sem som)
Tuo 脱	Colapso
Wei Han 畏寒	Medo de frio (nas invasões exteriores de Vento)
Wu Chi 五迟	Cinco Retardamentos
Wu Feng 恶风	Aversão ao vento
Wu Han 恶寒	Aversão ao frio
Wu Han Fa Re 恶寒发热	Aversão ao frio e febre (simultâneos)
Wu Ruan 五软	Cinco tipos de Flacidez
Wu Xin Fa Re 五心发热	Calor nas cinco palmas
Xiao 哮	Respiração dificultosa e ruidosa
Xin Fan 心烦	Inquietude mental
Xin Zhong Ao Nong 心中懊	Coração com sensação de aflição
Xu 虚	Vazio, Vacuidade, Deficiência
Xuan Yin 玄饮	Fleuma-Fluidos no hipocôndrio
Xuan Yun 眩晕	Tontura
Yan Chi 眼眵	Secreção ocular
Yan Shi 厌食	Aversão aos alimentos
Yi Yin 溢饮	Fleuma-Fluidos nos membros
Yu Zheng 郁症	Depressão
Yue 哕	Vômito prolongado com som alto
Zhan Han 颤汗	Transpiração por calafrios
Zhang 胀	Sensação de distensão
Zhen 疹	Erupção
Zheng 癥	Massas de Sangue
Zheng Chong 怔忡	Palpitações por pânico
Zhi Yin 支饮	Fleuma-Fluidos acima do diafragma
Zu Chan 足颤	Tremor dos pés

Sintomas de Doenças

Ben Tun 奔豚	Síndrome do Porquinho que Corre
Beng Lou 崩漏	Fluxo abundante e gotejamento

85-7241-659-5

Bi Jing 闭经	Ausência de menstruação
Bi Zheng 痹症	Síndrome da Obstrução Dolorosa
Dian Kuang 癫狂	Distúrbio maníaco-depressivo
Dian Xian 癫痫	Epilepsia
Fei Xu Lao 肺虚劳	Exaustão do Pulmão
Feng Zhen 风疹	Rubéola
Gan 疳	Desnutrição infantil
Gao Lin 膏淋	Síndrome da Micção Dolorosa e Pegajosa
Ji Dai 积滞	Distúrbios de Acúmulo (em crianças)
Ji Ju 积聚	Massas abdominais
Jing Jian Qi Chu Xue 经间期出血	Sangramento entre as menstruações
Jue Zheng 厥症	Síndrome do Colapso
Lao Lin 劳淋	Síndrome da Micção Dolorosa e Fadiga
Li Ji 痢疾	Disenteria
Lin Zheng 淋症	Síndrome da Micção Dolorosa
Luo Li 瘰疬	Escrófula
Ma Zhen 麻疹	Sarampo
Mian Tan 面瘫	Paralisia facial
Nue Ji 疟疾	Malária
Pi Kuai 痞块	Massas *Pi*
Qi Lin 气淋	Síndrome da Micção Dolorosa por *Qi*
Re Lin 热淋	Síndrome da Micção Dolorosa por Calor
Ru Pi 乳癖	Nódulos mamários
Shan 疝	Distúrbios Hernial e Geniturinário
Shi Lin 石淋	Síndrome de Micção Dolorosa por Cálculo
Shi Zhen 湿疹	Eczema (dermatite)
Shui Dou 水痘	Catapora
Tan He 痰核	Nódulos
Tan Huan 瘫缓	Paralisia
Wei Yi 温疫	Fator patológico epidêmico por Calor
Wei Zheng 痿症	Síndrome da Atrofia
Wen Bing 温病	Doença do Calor
Wu Chi 五迟	Cinco Retardamentos
Wu Ruan 五软	Cinco tipos de Flacidez
Xu Lao 虚劳	Esgotamento
Xu Sun 虚损	Esgotamento
Xue Lin 血淋	Síndrome da Micção Dolorosa com Sangue
Ye Ge 噎膈	Sufocação do diafragma
Yin Zhen 瘾疹	Urticária
Ying 瘿	Bócio
Yu Zheng 郁症	Padrão de depressão
Yue Jing Guo Duo 月经过多	Menstruação abundante
Yue Jing Guo Shao 月经过少	Menstruação escassa
Yue Jing Hou Qi 月经后期	Menstruação atrasada
Yue Jing Xian Hou Wu Ding Qi 月经先后无定期	Menstruação irregular
Yue Jing Xian Qi 月经先期	Menstruação adiantada
Zheng Jia 癥瘕	Massas abdominais (nas mulheres)
Zhong Feng 中风	Acidente Vascular Cerebral
Zi Lin 子淋	Gravidez com micção dolorosa
Zi Yun 子晕	Tontura de gravidez
Zi Zhong 子肿	Edema de gravidez

Substâncias Vitais

Hou Tian Zhi Qi 后天之气	*Qi* pós-Natal
Hun 魂	Alma Etérea
Jing 精	Essência
Jun Huo 君火	Fogo Monarca
Ming Men 命门	Porta da Vida
Ming Men Huo 命门火	Fogo da Porta da Vida
Po 魄	Alma Corpórea
Shao Huo 少火	Fogo fisiológico do corpo
Shen 神	Mente (o *Shen* do Coração) ou Espírito (o complexo do *Shen* do Coração, Alma Corpórea, Alma Etérea, Intelecto e Força de Vontade)
Sui 髓	Medula
Tian Gui 天癸	*Gui* Celestial
Tuo 唾	Saliva
Wei Qi 卫气	*Qi* Defensivo
Xian 涎	Saliva
Xian Tian Zhi Qi 先天之气	*Qi* pré-Natal
Xiang Huo 相火	Fogo Ministro
Yi 意	Intelecto
Ying Qi 营气	*Qi* Nutritivo
Yuan Qi 原气	*Qi* Original
Zhen Qi 真气	*Qi* Verdadeiro
Zheng Qi 正气	*Qi* Correto
Zhi 志	Força de Vontade
Zhong Qi 中气	*Qi* Central

85-7241-659-5

Zhuang Huo 壮火	Fogo Exuberante (patogênico)
Zong Qi 宗气	*Qi* de Reunião (do tórax)

Emoções

Bei 悲	Tristeza
Jing 惊	Choque
Kong 恐	Medo
Nu 怒	Raiva
Si 思	Ficar pensativo
Xi 喜	Alegria
You 忧	Preocupação

Canais e Pontos

Bao Luo 胞络	Canal do Útero
Bao Mai 胞脉	Vaso do Útero
Chong Mai 冲脉	Vaso Penetrador
Cou Li 腠里	Espaço entre a pele e os músculos
Dai Mai 带脉	Vaso da Cintura
Du Mai 督脉	Vaso Governador
Fu Luo 浮络	Canal de Conexão Superficial
He Xue 合穴	Ponto Mar
Hui Xue 会穴	Ponto de Reunião
Jing Bie 经别	Canal Divergente
Jing Jin 经筋	Canal Muscular
Jing Mai 经脉	Canal Principal
Jing Xue 井穴	Ponto Nascente
Jing Xue 经穴	Ponto Rio
Jue Yin 厥阴	*Yin* Terminal
Luo Mai (Xue) 络脉(穴)	Canal de Conexão
Luo Xue 络穴	Ponto de Conexão
Mu Xue 募穴	Pontos de Conexão frontais
Ren Mai 任脉	Vaso Diretor
Shao Yang 少阳	*Yang* Menor
Shao Yin 少阴	*Yin* Menor
Shu Xue 输穴	Ponto Riacho
(*Bei*) *Shu Xue* 背俞穴	Pontos de Transporte dorsais
Sun Luo 孙络	Canal de Conexão Diminuto
Tai Yang 太阳	*Yang* Maior
Tai Yin 太阴	*Yin* Maior
Wu Shu Xue 五输穴	Cinco pontos de Transporte
Xi Xue 郄穴	Ponto de Acúmulo
Yang Ming 阳明	*Yang* Brilhante
Yang Qiao Mai 阳跷脉	Vaso *Yang* do Caminhar
Yang Wei Mai 阳维脉	Vaso *Yang* de Conexão
Yin Qiao Mai 阴跷脉	Vaso *Yin* do Caminhar
Yin Wei Mai 阴维脉	Vaso *Yin* de Conexão
Ying Xue 荥穴	Ponto Nascente
Yuan Xue 原穴	Ponto Fonte

Posições do Pulso

Chi 尺	Posterior (posição do pulso)
Cun 寸	Anterior (posição do pulso)
Guan 关	Média (posição do pulso)

Qualidades do Pulso

Chang 长	Longo
Chen 沉	Profundo
Chi 迟	Lento
Cu 促	Precipitado
Da 大	Grande
Dai 代	Irregular ou Intermitente
Dong 动	Movente
Duan 短	Curto
Fu 浮	Flutuante
Fu 伏	Escondido
Ge 革	Em Couro
Hong 洪	Transbordante
Hua 滑	Deslizante
Huan 滑	Retardado (levemente Lento)
Ji 急	Acelerado
Jie 结	Atado
Jin 紧	Tenso
Kou 芤	Oco
Lao 牢	Firme
Ru 濡	Encharcado
Ruan 软	Encharcado
Ruo 弱	Fraco
San 散	Disperso
Se 涩	Áspero
Shi 实	Cheio
Shu 数	Rápido
Wei 微	Mínimo
Xi 細	Fino

85-7241-659-5

Xian 弦	Em Corda
Xu 虚	Vazio

Métodos de Tratamento

An Tai 安胎	Acalma o Feto
Bu 补	Tonificar (reforçar como uma técnica de inserção de agulha)
Gong Yu 功瘀	Dispersar estase (de Sangue)
Gu 固	Consolidar
Gu Biao 固表	Consolidar o Exterior
Gu Tuo 固脱	Consolidar o colapso
Hua Shi 化湿	Resolver a Umidade
Hua Tan 化痰	Resolver a Fleuma
Hua Yu 化瘀	Eliminar a estase (de Sangue)
Huan Ji 缓急	Urgência moderada
Huo Xue 活血	Revigorar o Sangue
Jie (Biao) 解表	Liberar (o Exterior)
Jie Yu 解郁	Eliminar a estagnação (do *Qi*)
Kai Qiao 开窍	Abrir os orifícios
Li Hou 利喉	Beneficiar a garganta
Li Mu 利目	Iluminar os olhos
Li Qi 理气	Mover o *Qi*
Li Shi 利湿	Resolver a Umidade
Li Shui 利水	Transformar a Água
Li Shui Dao 理水道	Regular a passagem de Água
Li Wei 疏卫	Circular o *Qi* Defensivo
Ping Gan 平肝	Acalmar o Fígado
Po Xue 破血	Dispersar o Sangue
Qing (Re) 清热	Eliminar o Calor
Qu (Feng) 去风	Expelir (o Vento exterior)
Qu Yu 去瘀	Eliminar a estase (do Sangue)
San Han 散寒	Expelir o Frio
San Jie 散结	Dissipar o acúmulo ou dissipar nódulos
Sheng Xin 生新	Promover a cicatrização dos tecidos
Shu (Gan) 疏肝	Pacificar (o Fígado)
Shu Jin 舒筋	Relaxa os tendões
Tiao He Ying Wei 调和营卫	Harmonizar o *Qi* Nutritivo e Defensivo
Tiao Jing 调经	Regular a menstruação
Tong Luo 通络	Remover a obstrução dos canais de Conexão
Tong Qiao 通窍	Abrir os orifícios
Tong Ru 通乳络	Remover obstruções dos canais de Conexão das mamas
Tong Yang 通畅(胸)	Abrir (o tórax)
Wen Jing 温经	Aquecer a menstruação
Xi Feng 熄风	Extinguir o Vento (interior)
Xie 泻	Reduzir (como uma técnica de inserção de agulhas)
Xie 泄	Clarear (o Calor)
Xie 泻	Drenar (o Fogo)
Xie 泻	Drenar (método de tratamento oposto a *Bu*, 补, tonificar)
Xie Xia 泻下	Mover em descida
Xin Kai Ku Jiang 辛开苦降	Usar ervas picantes para abrir e ervas amargas para promover a descida do *Qi*
Xing Zhi 醒志	Promover ressuscitação
Xuan Fei 宣肺	Restaurar a dispersão do *Qi* do Pulmão
Xuan Tong Bi 宣通鼻窍	Abrir o nariz
Yang (Xue) 养血	Nutrir (o Sangue)

Fatores Patogênicos

Feng Han 风寒	Vento-Frio
Feng Re 风热	Vento-Calor
Han 寒	Frio
Huo 火	Fogo
Re 热	Calor
Re Du 热毒	Calor Tóxico
Shi 湿	Umidade
Shu 署	Calor de Verão
Tan 痰	Fleuma
Tan Yin 痰饮	Fleuma-Fluidos em geral e também Fleuma-Fluidos no Estômago
Wen Yi 温疫	Aquecer o fator patogênico epidêmico
Xie 邪	Fator patogênico
Xie Qi 邪气	Fator patogênico
Xuan Yin 悬饮	Fleuma-Fluidos no hipocôndrio
Yi Yin 溢饮	Fleuma-Fluidos nos membros
Zao 燥	Secura
Zhi Yin 支饮	Fleuma-Fluidos no diafragma

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Bibliografia

CLÁSSICOS ANTIGOS

1. 1979 The Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine – Simple Questions (*Huang Ti Nei Jing Su Wen* 黄帝内经素问). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
2. 1981 Spiritual Axis (*Ling Shu Jing* 灵枢经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 100 a.C.
3. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1979 A Revised Explanation of the Classic of Difficulties (*Nan Jing Jiao Shi* 难经校释). People's Health Publishing House. Beijing, primeira publicação c. 100 d.C.
4. Hua Tuo 1985 The Classic of the Secret Transmission (*Zhong Cang Jing* 中藏经). Jiangsu Scientific Publishing House, Nanjing, primeira publicação c. 198 d.C.
5. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine, Shang Han Lun Research Group 1980 Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun* 伤寒论) de Zhang Zhong Jing. Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação c. 220 d.C.
6. 1981 Discussion of Prescriptions of the Golden Chest (*Jin Gui Yao Lue Fang Lun* 金匮要略方论). Zhejiang Scientific Publishing House. Zhejiang, primeira publicação c. 220 d.C.
7. Yang Ji Zhou 1980 Compendium of Acupuncture (*Zhen Jiu Da Cheng* 针灸大成). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1601.
8. Zhang Jie Bin (também chamado de Zhang Jing Yue) 1982 Classic of Categories (*Lei Jing* 类经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1624.
9. Zhang Jing Yue 1986 Complete Book of Jing Yue (*Jing Yue Quan Shu* 景岳全书). Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai, primeira publicação em 1634.
10. Tang Zong Hai 1979 Discussion on Blood Patterns (*Xue Zheng Lu* 血证论) People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1884.
11. Hua Tuo 1985 Classic of the Central Scripture (*Zhong Zang Jing* 中脏经) Jiangsu Science Publishing House, Nanjing, escrito na dinastia Han.
12. Wu Qian 1977 Golden Mirror of Medicine (*Yi Zong Jin Jian* 医宗金鉴). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação em 1742.
13. Fu Qing Zhu 1973 Fu Qing Zhu's Gynaecology (*Fu Qing Zhu Nu Ke* 傅青主女科) Shanghai People's Publishing House. Shanghai, primeira publicação em 1827. Fu Qing Zhu nasceu em 1607 e morreu em 1684.
14. Wu Ke Qian 1988 Origin of Diseases Dictionary (*BingYuan Ci Dian* 病源辞典). Tianjin Ancient Texts Publishing House, Tianjin.
15. Chao Yuan Fang 1991 Discussion of the Origin of Symptoms in Diseases (*Zhu Bing Yuan Hon Lun* 诸病源候论). People's Health Publishing House, Beijing. primeira publicação em 610 d.C.
16. Wang Shu He The Pulse Classic (*Mai Jing* 脉经). People's Health Publishing House, Beijing, 1984, primeira publicação c. 280 d.C.
17. Huang Fu Mi 1979 The ABC of Acupuncture (*Zhen Jiu Jia Yi Jing* 针灸甲乙经). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação 282 d.C.
18. Yang Shang Shan 1981 An Elucidation of the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine (*Huang Di Nei Jing Tai Su* 黄帝内经太素). People's Health Publishing House, Beijing, primeira publicação c. 581-618 d.C.
19. Yue Han Zhen 1990 An Explanation of the Acupuncture Points (*Jing Xue Jie* 经穴解). People's Health Publishing House, Beijing, originalmente publicado em 1654.
20. Wang Luo Zhen 1985 A Compilation of the 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao Jiao Zhu* 奇经八脉考校注) Shanghai Science Publishing House. Shanghai. O 'Study of the Eight Extraordinary Vessels' (*Qi Jing Ba Mai Kao* 奇经八脉考) de Li Shi Zhen foi publicado em 1578.

TEXTOS MODERNOS

1. Gu He Dao 1979 History of Chinese Medicine (*Zhong Guo Yi Xue Shi Lue* 中国医学史略). Shanxi People's Publishing House, Taiyuan.
2. 1981 Syndromes and Treatment of the Internal Organs (*Zang Fu Zheng Zhi* 脏腑证治). Tianjin Scientific Publishing House, Tianjin.
3. 1980 Concise Dictionary of Chinese Medicine (*Jian Ming Zhong Yi Ci Dian* 简明中医辞典). People's Health Publishing House, Beijing.
4. Wang Xin Hua 1983 Selected Historical Theories of Chinese Medicine (*Zhong Yi Li Dai Yi Lun Xuan* 中医历代医论选). Jiangsu Scientific Publishing House, Nanjing.
5. 1978 Fundamentals of Chinese Medicine (*Zhong Yi Ji Chu Xue* 中医基础学). Shandong Scientific Publishing House. Jinan.
6. 1979 Patterns and Treatment of Kidney Diseases (*Shen Yu Shen Bing de Zheng Zhi* 肾与肾病的证治). Hebei People's Publishing House, Hebei.
7. Guangdong College of Traditional Chinese Medicine 1964 A Study of Diagnosis in Chinese Medicine (*Zhong Yi Zhen Duan Xue* 中医诊断学). Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai.
8. Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1978 A Study of Warm Diseases (*Wen Bing Xue* 温病学). Shanghai Scientific Publishing House. Shanghai.
9. Li Wen Chuan, He Bao Yi 1987 Practical Acupuncture (*Shi Yong Zhen Jin Xue* 实用针灸学). People's Health Publishing House, Beijing.
10. Zhai Ming Yi 1979 Clinical Chinese Medicine (*Zhong Yi Lin Chuang Ji Chu* 中医临床基础). Henan Publishing House, Henan.
11. Li Shi Zhen 1985 Clinical Application of Frequently Used Acupuncture Points (*Chang Yong Shu Xue Lin Chuang Fa Hui* 常用腧穴临床发挥). People's Health Publishing House, Beijing.
12. Shan Yu Dang 1984 Selection of Acupuncture Point Combinations from the Discussion on Cold-induced Diseases (*Shang Han Lun Zhen Jiu Pei Xue Xuan Zhu* 伤寒论针灸配穴选注). People's Health Publishing House, Beijing.
13. Ji Jie Yin 1984 Clinical Records of Tai Yi Shen Acupuncture (*Tai Yi Shen Zhen Jiu Lin Zheng Lu* 太乙神针灸临证录). Shanxi Province Scientific Publishing House, Shanxi.

14. Zhang Shan Chen 1982 Essential Collection of Acupuncture Points from the ABC of Acupuncture (*Zhen Jiu Jia Yi Jing Shu Xue Zhong Ji* 针灸甲乙经腧穴重辑). Shandong Scientific Publishing House, Shandong.
15. Beijing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Practical Chinese Medicine (*Shi Yong Zhong Yi Xue* 实用中医学). Beijing Publishing House, Beijing.
16. Anwei College of Traditional Chinese Medicine 1979 Clinical Manual of Chinese Medicine (*Zhong Yi Lin Chuang Shou Li* 中医临床手册). Anwei Scientific Publishing House, Anwei.
17. Zhang Yuan Ji 1985 Meng He Medical Collection of Four Doctors (*Meng Jie Si Jia Yi Ti* 孟河四家医集), Jiangsu Province Scientific Publishing House, Nanjing.
18. Zhang Shan You 1980 An Explanation of Passages Concerning Acupuncture from the Yellow Emperor's Classic of Internal Medicine (*Nei Jing Zhen Jiu Lei Fang Yu Shi* 内经针灸类方语释). Shandong Scientific Publishing House, Shandong.
19. Anwei College of Traditional Chinese Medicine e Shanghai College of Traditional Chinese Medicine 1987 Dictionary of Acupuncture (*Zhen Jiu Xue Ci Dian* 针灸学辞典). Shanghai Scientific Publishing House, Shanghai.
20. Xu Ben Ren 1986 Clinical Acupuncture (*Lin Chuang Zhen Jiu Xue* 临床针灸学). Liaoning Scientific Publishing House, Liaoning.
21. Wang Xue Tai 1988 Great Treatise of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Quan* 中国针灸大全). Henan Science Publishing House, Henan.
22. Hu Xi Ming 1989 Great Treatise of Secret Formulae in Chinese Medicine (*Zhong Guo Zhong Yi Mi Fang Da Quan* 中国中医秘方大全). Literary Publishing House, Shanghai.
23. Lu Fang 1981 Identification of Diseases and Patterns in Internal Medicine (*Nei Ke Bian Bing Yu Bian Zheng* 内科辨病与辨证). Heilongjiang People's Publishing House, Harbin.
24. Liu Han Yin 1988 Practical Treatise of Acupuncture (*Shi Yong Zhen Jiu Da Quan* 实用针灸大全). Beijing Publishing House, Beijing.
25. Jiao Shun Fa 1987 An Enquiry into Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Qiu Zhen* 中国针灸求真). Shanxi Science Publishing House. Shanxi.
26. Zhang Sheng Xing 1984 A Compilation of Explanations of the Meaning of the Acupuncture Points Names (*Jing Xue Shi Yi Hui Jie* 经穴释义汇解). Shanghai Science Publishing House, Shanghai.
27. Yu Zhong Quan 1988 A Practical Study of the Differentiation of Acupuncture Points (*Jing Xue Bian Zheng Yun Yong Xue* 经穴辨证运用学). Sichuan Science Publishing House, Chengdu.
28. Liu Guan Jun 1990 Acupuncture Theory and Clinical Patterns (*Zhen Jiu Ming Li Yu Lin Zheng* 针灸明理与临证). People's Health Publishing House, Beijing.
29. Cheng Bao Shu 1988 Great Dictionary of Acupucture (*Zhen Jiu Da Ci Dian* 针灸大辞典). Beijing Science Publishing House, Beijing.
30. Yang Jia San 1989 A Study of Acupuncture (*Zhen Jiu Xue* 针灸学). Beijing Science Publishing House, Beijing.
31. Yang Jia San 1988 Great Dictionary of Chinese Acupuncture (*Zhong Guo Zhen Jiu Da Ci Dian* 中国针灸大辞典). Beijing Sports College Publishing House, Beijing.
32. Acupuncture Research Groups 1980 A Simple Compilation of Acupuncture (*Zhen Jiu Xue Jian Bian* 针灸学简编).People's Health Publishing House, Beijing.
33. Wang Ke Qin 1988 Theory of the Mind in Chinese Medicine (*Zhong Yi Shen Zhu Xue Shuo* 中医神主学说). Ancient Chinese Medical Texts Publishing House, Beijing.
34. Chinese Medicine Research Group of the Zhejiang Province 1985 A Discussion of Epidemic Warm Diseases with Notes and Commentary (*Wen Yi Lun Ping Zhu* 温疫论评注). People's Health Publishing House, Beijing. O Discussion of Epidemic Warm Diseases foi escrito por Wu You Ke em 1642.
35. Wang Zhen Kun 1995 A New Explanation of the Systematic Differentiation of Warm Diseases (*Wen Bing Tiao Bian Xin* 温病条辨新解). Xue Yuan Publishing House. Beijing. Systematic Differentiation of Warm Diseases foi escrito por Wu Ju Tong em 1798.

85-7241-659-5

TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

1. Clavey S 2003 Fluid Physiology and Pathology in Traditional Chinese Medicine. Elsevier, Edinburgh.
2. Kaptchuk T 2000 The Web that has no Weaver-Understanding Chinese Medicine. Contemporary Books, Chicago.
3. Beijing, Shanghai and Nanjing College of Traditional Chinese Medicine 1980 Essentials of Chinese Acupuncture. Foreign Languages Press, Beijing.
4. Deadman P, Al-Khafaji M 1998 A Manual of Acupuncture. Journal of Chinese Medicine Publications, Hove, England.
5. Needham J 1977 Science and Civilization in China. Cambridge University Press, Cambridge.
6. Needham J-Lu G D 1980 Celestial Lancets. Cambridge University Press, Cambridge.
7. Bensky D, O'Connor J 1981 Acupuncture, a Comprehensive Text. Eastland Press, Seattle.

85-7241-659-5

Cronologia Chinesa

Xia: séculos XXI-XVI a.C.	Tang: 618-907
Shang: séculos XVI-XI a.C.	Cinco Dinastias: 907-960
Zhou: séculos XI-771 a.C.	Song: 960-1279
Período da Primavera e do Outono: 770-476 a.C.	Liao: 906-1125
Período dos Estados Combatentes: 475-221 a.C.	Jin: 1115-1234
Qin: 221-207 a.C.	Yuan: 1271-1368
Han: 206 a.C.-220 d.C.	Ming: 1368-1644
Período dos Três Reinos: 220-280 d.C.	Qing: 1644-1911
Jin: 265-420	República da China: 1912-1949
Dinastias do Norte e do Sul: 420-581	República Popular da China: 1949-presente
Sui: 581-618	

85-7241-659-5

Índice Remissivo

A

Abdome, 271*f*, 273*q*
  palpação, 304
Açúcar, 228
Acupuntura, 374, 909
Aflição, 281
Afrontação, 26, 27*f*
Água, 242*f*, 625, 626
  acúmulo, 574, 577*t*
  passagem, 110*f*, 173
  transbordamento, 489*f*
Agulha, inserção unilateral, 924, 925*f*
Alegria, 203, 204*f*
Alimentação, condições, 499
Alimento, 158*f*, 265*q*
  doce, 228
  frio, 228
  mar, 655
  natureza, 498
  quente, 228
Alma
  corpórea, 84, 92, 112, 114*q*
  etérea, 68*f*, 166*f*, 280*f*
Amígdala, 250
Ansiedade, 279, 281
Aquecedores, 344, 395*f*, 547, 593*f*, 594*f*, 598
  inferior, 176, 600
  médio, 176, 599
  superior, 176, 598

B

B-1 (*jingming*), 784
B-2 (*zanzhu* ou *cuanzhu*), 785
B-5 (*wuchu*), 786
B-7 (*tongtian*), 786
B-9 (*yuzhen*), 786
B-10 (*tianzhu*), 787
B-11 (*dazhu*), 787
B-12 (*fengmen*), 789
B-13 (*feishu*), 789
B-14 (*jueyinshu*), 790
B-15 (*xinshu*), 790
B-16 (*dushu*), 791
B-17 (*geshu*), 791, 821*f*
B-18 (*ganshu*), 792
B-19 (*danshu*), 793
B-20 (*pishu*), 793
B-21 (*weishu*), 794
B-22 (*sanjiaoshu*), 794
B-23 (*shenshu*), 795
B-24 (*qihaishu*), 797
B-25 (*dachangshu*), 797
B-26 (*guanyuanshu*), 797
B-27 (*xiaochangshu*), 798
B-28 (*pangguangshu*), 798
B-30 (*baihuanshu*), 799
B-32 (*ciliao*), 799
B-36 (*chengfu*), 799
B-37 (*yinmen*), 800
B-39 (*weiyang*), 800
B-40 (*weizhong*), 800
B-42 (*pohu*), 801
B-43 (*gaohuangshu* ou *gaohuang*), 801
B-44 (*shentang*), 802
B-47 (*hunmen*), 802
B-49 (*yishe*), 803
B-51 (*huangmen*), 803
B-52 (*zhishi*), 804
B-53 (*baohuang*), 805
B-54 (*zhibian*), 805
B-57 (*chengshan*), 806
B-58 (*feiyang*), 806
B-59 (*fuyang*), 807
B-60 (*kunlun*), 807
B-62 (*shenmai*), 808
B-63 (*jinmen*), 808
B-64 (*jinggu*), 809
B-65 (*shugu*), 809
B-66 (*tonggu*), 810
B-67 (*zhiyin*), 810
Baço, 144*q*, 146, 148*f*, 329, 609
  fluidos, 119*f*
  funções, 117, 459
  memória, 122*f*
  padrões, 459
  pensamento, 122*q*
  relações, 122*q*
  transformação, 118*f*
  transporte, 118*f*
Bafeng, 896
Ban xia
  hou po tang, 389, 401, 509
  hou tang, 505
Bao, 189
  he wan, 511
  yuan tang, 377
Baxie, 893, 894*q*
Bexiga, 170*q*, 330, 610
  deficiente e fria, 545, 546*q*
  etiologia, 541, 542*q*
  função, 168, 541
  padrões, 542*q*
Bian zheng, 339
Bile, 164*f*
Binao, 736
Bitong, 890
Boca, 249
BP-1 (*yinbai*), 757
BP-2 (*dadu*), 757
BP-3 (*taibai*), 758
BP-4 (*gongsun*), 758
BP-5 (*shangqiu*), 759
BP-6 (*sanyinjiao*), 760
BP-8 (*diji*), 761
BP-9 (*yinlingquan*), 762

As páginas seguidas pelas letras *f*, *t*, e *q* significam, respectivamente, figuras, tabelas e quadros.

BP-10 (*xuehai*), 762
BP-12 (*chongmen*), 763
BP-15 (*daheng*), 763
BP-21 (*dabao*), 764

C

C-1 (*jiquan*), 766
C-3 (*shaohai*), 767
C-4 (*lingdao*), 767
C-5 (*tongli*), 768
C-6 (*yinxi*), 768
C-7 (*shenmen*), 769
C-8 (*shaofu*), 770
C-9 (*shaochong*), 771
Calafrio, 215
Calor, 365*f*, 396*q*, 526*f*, 527*f*, 583*f*, 588*q*, 599-601
  de verão, 558*q*, 584*q*
  doenças, 580
  estagnado, 618
  falso, 355*t*
  -frio, 350
  latente, 592, 593*f*
  por deficiência, 351-353, 373, 490*f*, 618
  por excesso, 351*f*, 353*t*, 517*q*, 617
  sangue, 364, 365*q*, 589
  -secura, 587
  -umidade, 340*f*, 618, 588, 600
Caminhar, dificuldade, 273*q*
Canal, 646*f*
  da bexiga, 783
  da vesícula biliar, 840*f*, 841*f*
  de conexão, 646*f*
  do baço, 756, 757
  do coração, 766
  do estômago, 739, 740
  do fígado, 857, 858*f*
  do intestino
    delgado, 773, 774*f*
    grosso, 330, 608, 730
  do pericárdio, 137*f*, 824, 825*f*
  do pulmão, 606, 607*f*, 721, 722*f*
  do rim, 812
  do triplo aquecedor, 830
  do vaso
    da cintura, 864, 865*f*
    diretor, 864, 865*f*
    governador, 878, 879
  doze, 344
  padrões, 572, 607
  problemas, 920, 923*q*
  rio, 632*f*
  yang brilhante, 577*q*, 922*f*, 923*f*
Cansaço, 269*q*
Cérebro, 190*q*
Céu, movimentos, 65*f*
Chen xiang jiang san, 505
Chong mai, 684
Choque, 207*f*
Compleição, cor, 246*q*
Constipação, 266
Constituição física, 218, 219*q*, 236
Coração, 140, 148*f*, 160*f*, 187*f*, 273*f*, 283*f*, 609
  deficiência, 456*f*
  desarmonia, 492
  emoções, 201
  fogo, 383, 384*f*
  funções, 89, 91
  padrões, 375
  vaso, 390*f*
  yang, 148, 378, 379*f*
  yin, 383*q*
Corpo
  cavidades, 177, 178*q*
  divisões, 176
  estruturas, 8
  forma, 243*f*, 244*f*
  -mente, 198*f*, 200*f*
  microssistema, 239*f*
  movimento, 244*q*
  partes, 238*f*
  sinais, 244*q*
  tipos, 240
Cou li, 111*f*, 112*q*, 333, 334*f*

D

Dai mai, 696
Daling, 137
Dan
  shen yin, 513
  tian, 186*f*, 189
Dannangxue, 895, 896*f*
Decisão, tomada, 160*f*, 167*f*
Dedo indicador, bebês, 254*f*
Deficiência, 356, 500, 567, 648*t*
Dentes, 250
Depressão, 281*q*
Di tan tang, 388
Diagnóstico
  auscultação, 306
  face, 236*f*, 237*f*
  interrogatório, perguntas, 262, 263
  língua, 261
  mão, 302*f*, 303*f*
  observação, 235
  olfação, 306
  pulso, 261
Dian xian, 341
Diarréia, 266, 267*q*
Dieta, 227, 499*q*, 515
Ding xiang shi di tang, 509
Dingchuan, 891, 892*f*
Ditados, 96
  do fígado, 104
  do rim, 134
Doenças
  causas, 195*f*, 197, 199*f*, 209, 218
  clima, 211*q*, 213*q*
  conceito, 340, 341
  padrões, 340*f*, 341
  sinais, 341
  sintomas, 341
Dong, 298
Dor, 517
  articular generalizada, 272
  causas, 265*q*
  de cabeça, 269*q*
  de ouvido, 285
  etiologia, 264
  fatores, 265*t*
  localização, 265*t*
  muscular, 272
  patologia, 264
Droga, 230, 231*q*
Du mai, 227*f*, 878
Du-1 (*changqiang*), 879
Du-2 (*yaoshu*), 879
Du-3 (*yaoyangguan*), 879
Du-4 (*mingmen*), 880
Du-8 (*jinsuo*), 881
Du-9 (*zhiyang*), 881
Du-11 (*shendao*), 882
Du-12 (*shenzhu*), 882
Du-13 (*taodao*), 883
Du-14 (*dazhui*), 883
Du-15 (*yamen*), 883
Du-16 (*fengfu*), 884
Du-17 (*naohu*), 884
Du-19 (*houding*), 885
Du-20 (*baihui*), 885
Du-23 (*shangxing*), 885
Du-24 (*shenting*), 886
Du-26 (*renzhong*), 886
Duan, 296

E

E-1 (*chengqi*), 740
E-2 (*sibai*), 741
E-3 (*juliao*), 741
E-4 (*dicang*), 741
E-6 (*jiache*), 742
E-7 (*xiaguan*), 742
E-8 (*touwei*), 742
E-9 (*renying*), 743
E-12 (*quepen*), 743
E-18 (*rugen*), 744
E-19 (*burong*), 744
E-20 (*chengman*), 744
E-21 (*liangmen*), 745
E-22 (*guanmen*), 745
E-25 (*tianshu*), 745
E-27 (*daju*), 746
E-28 (*shuidao*), 746
E-29 (*guilai*), 747
E-30 (*qichong*), 747

85-7241-659-5

E-31 (*biguan*), 748
E-32 (*futu*), 748
E-34 (*liangqiu*), 749
E-35 (*dubi*), 749
E-36 (*zusanli*), 749
E-37 (*shangjuxu*), 750
E-38 (*tiaokou*), 751
E-39 (*xiajuxu*), 751
E-40 (*fenglong*), 751
E-41 (*jiexi*), 752
E-42 (*chongyang*), 753
E-43 (*xiangu*), 753
E-44 (*neiting*), 753
E-45 (*lidui*), 754
Edema, 366
Ejaculação precoce, 283
Elementos, cinco, 4, 15, 16*q*, 344
  clima, 30*q*
  cores, 28*q*
  correspondências, 21*t*
  direções cardeais, 20*f*
  emoções, 28*q*
  identificação, 603, 624
  fisiologia, 21
  movimento, 18*f*
  odores, 28*q*, 308*q*
  orifícios, 30*q*
  sabores, 32*f*, 28*q*
  seqüência cosmológica, 22*q*
  sons, 28*q*
  tecidos, 28*q*
Eminência tênar, 253
Emoções, 200
Energia, 263, 267, 916*f*, 917*f*
Epigástrio, 271
Erjian, 731
Ervas, sabores, 911*t*
Espírito, 238
Essência, 37, 38
Estágios, seis, 211*q*, 343, 527*f*, 571, 573, 594*f*
Estômago, 188, 329, 608
  aspecto mental, 156
  divisão, 872*f*
  funções, 153, 497
  padrões, 497, 500*q*
  recepção, 155
  yin, 502, 503*f*
Excesso, 356, 383, 567, 648*t*

F

F-1 (*dadun*), 857
F-2 (*xingjian*), 858
F-3 (*taichong*), 859
F-4 (*zhongfeng*), 860
F-5 (*ligou*), 861
F-6 (*zhongdu*), 861
F-7 (*xiguan*), 862
F-8 (*yuquan*), 862
F-13 (*zhangmen*), 862
F-14 (*qimen*), 863
Face, 220*f*
Fáscia, 177*f*
Fator
  climático, 209*q*, 211*q*, 213*q*
  etiológico, 213*f*
  patogênico, 213*f*, 216, 217*q*, 640*t*, 905, 907, 908
    localização, 214*f*
    identificação, 547, 549
    residual, 447*f*
Febre, 278
Feto, 620
Fígado, 141, 144-146, 273*f*, 329, 601, 612
  etiologia, 407*q*
  funções, 97, 404
  padrões, 404, 413
  relações, 103*f*, 104*q*
  yang, 422*t*, 423*f*
  yin, 420, 491*f*
Fitoterapia, 31
Fleuma, 366, 563
  -calor, 453*f*, 913
  -fogo, 386*f*, 387*q*, 399*f*
  -frio, 451, 452*q*
  -secura, 454*f*
  manifestações, 367*q*
  não-substancial, 368*q*
Fluido
  corpóreo, 14, 54*f*, 55, 57*q*, 107, 173, 361, 365, 366*f*
  qi, dispersão, 108*q*
Fogo, 241*f*, 398, 399, 422*t*, 444*f*, 506*f*, 507*q*, 583*t*, 625, 626
  etiologia, 566*f*
  fisiológico, 565*f*
  manifestações clínicas, 566
  ministro, 138
  patológico, 565*f*
  por deficiência, 569*t*
  por excesso, 569*t*
Força
  constitucional, essência, 39
  de vontade, 92
Frio, 276, 417, 507, 528, 529*q*, 531, 554, 578
  ataque, 575*t*
  aversão, 215*q*
  características, 556*q*
  deficiência, 354*q*
  estagnado, 619
  exterior, 555*f*, 556
  falso, 355*t*
  interior, 555*f*
  invasão, 556
  medo, 215
  por deficiência, 277*q*, 353, 555*f*, 557, 559*t*
  por excesso, 277*q*, 352, 555, 557, 559*t*, 618
Futu, 737

G

Gao, 336
Garganta, 250
Ge xia zhu yu tang, 513
Gengiva, 250, 270
Geração, seqüência, 26
Gosto, 267*q*
Gu qi, 117, 172
Gui, 102

H

Hálito, odores, 308*q*
Hegu, 732
Hemorragia, 365*t*
Herpes simples, 270
Hipocôndrio, 271
Hipogástrio, 271
Huang, 336
Huatuojiaji, 892, 893*f*
Hun, 97, 102, 103, 142, 336
Huo xiang zheng qi san, 509

I

ID-1 (*shaoze*), 773
ID-2 (*qiangu*), 774
ID-3 (*houxi*), 775
ID-4 (*wangu*), 776
ID-5 (*yanggu*), 776
ID-6 (*yanglao*), 776
ID-7 (*zhizheng*), 777
ID-8 (*xiaohai*), 777
ID-9 (*jianzhen*), 778
ID-10 (*naoshu*), 778
ID-11 (*tianzong*), 778
ID-12 (*bingfeng*), 779
ID-13 (*quyuan*), 779
ID-14 (*jianwaishu*), 779
ID-15 (*jianzhongshu*), 780
ID-16 (*tianchuang*), 780
ID-17 (*tianrong*), 780
ID-18 (*quanliao*), 781
ID-19 (*tinggong*), 782
Impotência, 282
Infância, 196
Insônia, 273, 275*q*
Intelecto, 84
Intestino
  delgado, 159, 160*f*, 330, 609
    conexões, 516*f*
    deficiente, 520*f*
    funções, 158, 159*f*
    padrões, 515
    vermes, 519, 520*f*
  grosso, 330, 608, 730
    aspectos, 162
    colapso, 532
    estagnação, 529

85-7241-659-5

Intestino
grosso (*cont.*)
etiologia, 523
funções, 161, 523
padrões, 523
seco, 530, 531*q*
Irritabilidade, 281*q*

J

Jianneiling, 893, 894*q*
Jianshi, 137
Jianyu, 736
Jinggong, 891, 892*f*
Jingzhong, 890, 891*q*
Joelhos fracos, 273
Jugu, 737

L

Lábios, 249
Lanweixue, 896
Leucorréia, 284
Li ji, 341
Liang
fu wan, 508
ge san, 507
Libido, falta, 283
Lieque, 141
Língua, 221*f*, 230*f*
aparência, 582*t*
cor, 255
forma, 256
rachadura, 90*f*
revestimento, 256*q*
topografia, 254*f*
umidade, 256*q*

M

Ma zhen, 341
Máculas, 582*t*
Madeira, 240*f*, 625, 626
Mai, 109
Mama, palpação, 303
Mão fria, 273
Matéria, densidade, 5
Medo, 206, 207*f*, 279, 281*q*
Medula, 129*f*, 190*q*, 191
mar, 655
Membro
articulação, inflamação, 251
contração, 252*q*
edema, 251, 252*q*
flacidez, 252*q*
formigamento, 272
palpação, 301
paralisia, 252*q*
rigidez, 252*q*
tremor ou espasticidade, 252
Mente, 59*q*, 68*f*
-corpo, inter-relação, 83*f*
Mesentério, 178*f*
Menstruação, ciclo, 143*f*, 189*f*
Metal, 240*q*, 242*f*, 626
Micção, 169*f*
Ming men, 62*f*
Moxa, caixa, 873*f*
Mu xiang liu qi yin, 389, 401
Músculo ancestral, 692

N

Nariz, 249
Neiguan, 137
Níveis, quatro, 211*f*, 213*q*, 343, 395*f*, 547, 580-582, 590*q*, 593*f*, 594*f*
Novas perguntas, três, 262
Nue ji, 341

O

Obstrução dolorosa, síndrome, 553
Olfação, diagnóstico, 307
Olfato, perda, 738
Olho, 248*f*
sistema, 657, 706*f*
Omento, 178*f*
Orelha, 238*f*, 249
Órgão
eixo, 71*f*
geração, seqüência, 22
interno, 21*f*, 77, 80*q*, 81, 84*q*, 85, 606
padrões, 574
problemas, 922, 925*q*
seqüência, 22*f*, 23*f*
yang, 9, 11, 12, 86, 86*q*, 174*q*
extraordinário, 183, 155
yin, 9, 11, 12, 79, 86*q*, 140
Osso, 191, 193*q*, 238*f*

P

Padrão, 339, 350*f*, 373, 624
identificação, 339, 343, 345, 347, 361
Pápulas, 582*t*
Parasitas, 229
PC-3 (*quze*), 825
PC-4 (*ximen*), 825
PC-5 (*jianshi*), 826
PC-6 (*neiguan*), 827
PC-7 (*daling*), 827
PC-8 (*laogong*), 828
PC-9 (*zhongchong*), 828
Pé frio, 273
Pêlos, 113*f*
Pensamento, excesso, 283*q*
Pericárdio, 138*q*, 180*q*, 610
doença, 394*q*
fogo, 398, 399*q*
funções, 136
nomes, 136
padrões, 394
Período pré-natal, 196
Pi wei lun, 117
Pianli, 734
Po, 103, 114*q*
Pólipos nasais, 738
Ponto
ah shi, 304
categorias, 629, 643
combinação, 717*f*, 915
de abertura, 671
de acúmulo, 653
de coleta, 651*t*, 652
de comando, cinco, 658
de conexão, 645, 647, 649
de reunião, 655*q*
de transporte, 651*t*, 652*q*
de união, 654
distal, 921
do baço, 764*f*, 765*q*
do intestino grosso, 731
do pericárdio, 828*f*
do triplo aquecedor, 830*q*, 839*f*
do vaso diretor, 877*f*
dorsal, transporte, 650
estrela celestial, 657
extra, 888
fantasma, 657*f*
fonte, 643, 644*q*, 647
funções, 715
janela do céu, 655, 656*f*
local, 921
luo, 645
manancial, 633, 635, 640
mar, 634, 636, 641
quatro, 193, 655, 663
nascente, 633, 635, 640
riacho, 634, 635, 641
rio, 634, 636, 641
sedação, 639*t*
shu, 631
tonificação, 639*t*
uso, 649
yuan, 643
Preocupação, 205, 281
efeitos, 206*f*
Prescrições, 929
Princípios, oito, 343, 347, 348*q*
Processo xifóide, 302, 303*f*
Pulmão, 106*q*, 115, 140*q*, 146, 147, 329, 440
calor, 449, 586, 599
funções, 106, 439
outras relações, 114*q*
padrões, 439, 445*f*
yin, 444*q*, 493

85-7241-659-5

85-7241-659-5

Pulso, 221*f*
apressado, 299*q*
atado, 299*q*
diagnóstico, 291*f*
disperso, 299*q*
em couro, 299*q*
encharcado, 299*q*
escondido, 299*q*
firme, 299*q*
fraco, 299*q*
intermitente, 299*q*
móvel, 299*q*
níveis, 291, 293*t*
paciente, posição, 293*f*
posições, 290, 293*t*
precipitado, 299*q*
regiões, 289*t*
tomada, 295*q*

Q

Qi, 40, 108*q*, 147*f*, 177*f*, 331*f*-336*q*, 485*f*, 917*f*
afundamento, 362
agregação, 35*f*
central, 44
circulação, 917*f*
conceito, 1, 34, 36
correto, 44*q*, 905, 906, 908
da reunião, 396*f*
defensivo, 44*q*, 583*t*, 584, 663*q*
deficiência, 356, 371*f*, 456*f*, 461*f*
descida, 70*f*, 108*q*, 155*q*, 328
desequilíbrio, 210*f*
direções, 48*f*, 49*f*
dispersão, 35*f*
distúrbio, 331*q*
do alimento, 41, 43*q*
do baço, 100, 101, 460, 461, 463-465, 471, 901
do coração, 376, 377*f*, 388-390*q*, 457*q*
doenças, 49
do estômago, 69*f*, 100*f*, 101*f*, 500-502*q*, 504
do fígado, 99*f*, 100*f*, 101*f*, 406*f*, 408*q*, 410*f*, 413*q*, 473
do intestino delgado, 518*f*, 519*f*
do pericárdio, 400, 401*q*
do pulmão, 107*f*, 108*f*, 442*q*, 457, 471
dor, 517
do rim, 130*q*, 482, 483
do triplo aquecedor, 70
do vaso diretor, 877*f*
equilíbrio, 209*f*
estagnação, 362, 364*t*, 406*f*
funções, 45, 46*f*
mar, 655
Qi (*cont.*)
mecanismo, 46*q*, 64*f*, 109*f*, 327, 328*q*
movimento, 46, 327
nível, 586
nutritivo, 43, 45*q*, 588
original, 40*q*, 61, 63*f*, 174, 174*q*
pós-celestial, 147*f*
pré-celestial, 147*f*
rebelião, 362, 363*t*
reunião, 42, 42*q*, 63*f*
subida, 328
tipos, 37*f*
transformação, 61, 70*q*, 72
verdadeiro, 43
Qimen, 890, 891*q*
Qing wei san, 507
Quchi, 735

R

R-1 (*yongquan*), 812
R-2 (*rangu*), 814
R-3 (*taixi*), 814
R-4 (*dazhong*), 815
R-5 (*shuiquan*), 815
R-6 (*zhaohai*), 815
R-7 (*fuliu*), 816
R-8 (*jiaoxin*), 817
R-9 (*zhubin*), 817
R-10 (*yingu*), 818
R-11 (*henggu*), 818
R-12 (*dahe*), 818
R-13 (*qixue*), 819
R-14 (*siman*), 820
R-16 (*huangshu*), 820, 821*f*
R-17 (*shangou*), 821
R-21 (*youmen*), 821
R-23 (*shenfeng*), 822
R-24 (*lingxu*), 822
R-25 (*shencang*), 822
R-27 (*shufu*), 823
Raiva, 202, 203*f*, 407*q*
Raiz, 901*f*, 903*t*
ben, 900*f*
Refeição, horário, 499
Ren-1 (*huiyin*), 865
Ren-2 (*qugu*), 865
Ren-3 (*zhongji*), 866
Ren-4 (*guanyuan*), 866
Ren-5 (*shimen*), 868
Ren-6 (*qihai*), 868
Ren-7 (*yinjiao*), 869
Ren-8 (*shenque*), 870, 871*f*
Ren-9 (*shuifen*), 870
Ren-10 (*xiawan*), 871
Ren-11 (*jianli*), 872
Ren-12 (*zhongwan*), 872
Ren-13 (*shangwan*), 873
Ren-14 (*juque*), 874
Ren-15 (*jiuwei*), 874
Ren-17 (*shanzhong* ou *Tanzhong*), 875
Ren-22 (*tiantu*), 876
Ren-23 (*lianquan*), 876
Ren-24 (*chengjiang*), 877
Ren mai, 227*f*, 864
Respiração, 293
Rim, 129*f*, 130*q*, 132*f*, 145-147, 187*f*, 330, 478, 486*f*, 610, 662*q*
desarmonia, 492
ditados, 134
essência, 223, 661
etiologia, 477
funções, 126, 127
padrões, 476, 479*q*
relações, 133
yang, 127*f*, 477*f*, 478*f*, 487*f*, 494, 495*f*, 677
yin, 127, 477*f*, 481*f*, 489-491*f*, 493
Ron fu bao yuan tang, 379

S

Sangue, 42*f*, 50*q*, 361
acúmulo, 575, 577*t*
deficiência, 357, 358*q*, 363, 364*q*, 396
manifestações clínicas, 397*q*
tratamento, 397*q*
do baço, 120*q*, 467*q*, 469, 472
do coração, 380, 391*f*, 469
doenças, 52*q*
do estômago, 511
do fígado, 53*f*, 98*q*, 411, 414, 418, 419*f*, 472, 912
do pericárdio, 396, 397*f*
estase, 363, 364*t*, 617
causas, 365*q*
mar, 655
nível, 589
origem, 50*f*
padrões, 362
parto, 620
perda, 364
Sanjian, 732
Secura, 564*q*
Sexo, 223-225*f*, 263
desejo, 226
excesso, 223, 478
problemas, 283*q*, 285*q*
Sha shen mai dong tang, 504
Shang han, 211*q*
Shangyang, 731
Shen, 97, 103, 142, 240*q*, 336
fu tang, 380
ling bai zhu san, 504, 514
qi si wu tang, 381, 397

Shenmen, 141
Shi xiao san, 513
Shiqizhuixia, 892
Shixuan, 894, 895*q*
Shousanli, 734
Si jun zi tang, 514
Sifeng, 894, 895*q*
Sinusite, 738
Sishencong, 888, 889*q*
Sonho, 95
Sonolência, 275*q*
Substâncias vitais, 34, 82
Sudorese, 94
Superatuação, 19, 22*f*, 25, 27*f*

T

TA-1 (*guanchong*), 831
TA-2 (*yemen*), 832
TA-3 (*zhongzhu*), 832
TA-4 (*yangchi*), 833
TA-5 (*waiguan*), 834
TA-6 (*zhigou*), 834
TA-7 (*huizong*), 835
TA-8 (*sanyangluo*), 836
TA-10 (*tianjing*), 836
TA-13 (*naohui*), 836
TA-14 (*jianliao*), 837
TA-15 (*tianliao*), 837
TA-16 (*tianyou*), 837
TA-17 (*yifeng*), 838
TA-23 (*sizhukong*), 838
Taiyang, 889, 890*q*
Tecido gorduroso, 67
Tensão emocional, 202*f*, 478, 499, 500*q*, 515
Terapia
  dietética, 31
  fitoterápica, 909
Terra, 65, 241*f*, 625, 626
Tesouros, três, 198*f*
Tian
  gui, 53*q*, 128*f*, 143, 224*f*, 225
  wang bu xin dan, 383
Tianding, 737
Tiao wei cheng qi tang, 507
Tituo, 890*f*, 891
Tong you tang, 513
Tontura, 269*q*
Tórax, 273*q*, 400
  palpação, 302, 303
Trabalho, excesso, 221, 222, 478
Transpiração, 275*q*
Tratamento, 326*q*, 897, 899
Trauma, 229
Trigramas, oito, 4*f*
Triplo aquecedor, 62*f*, 66, 67*f*, 171, 179, 180*q*, 298*f*, 611
  divisões, 175*f*
  funções, 171*q*
  pontos, 830*q*, 839*f*
Tristeza, 281, 283*q*
  efeitos, 204*f*, 205*q*

U

Umidade, 473, 535, 559
  -calor, 417*f*, 468, 510*f*, 524, 525*q*, 536*q*, 537*q*, 539, 542-544*q*
  classificação, 561*f*
  -frio, 467, 544
  interior, 562*q*
  localização, 560*q*
  manifestações, 560*f*
  no fígado, 424*f*, 601
Urina, 267*q*
Útero, 185, 187*f*
  deficiente, 619
  fleuma, 619
  funções, 186
  umidade, 619

V

Vaso
  diretor, 615, 617, 667*q*, 669*f*, 671*f*, 693*f*
  da cintura, 621, 667*f*, 697*q*, 683*q*, 696, 698*f*, 699*q*
  do coração, 390*f*
    indicações clássicas, 683*q*
    trajeto, 680, 681*q*
  extraordinário, 662*f*, 664, 666*f*, 670*f*, 675
    dinâmica energética, 665, 668*q*
    funções, 661
    oito, 344, 603
    padrões, 614
    uso clínico, 669, 674
  governador, 614, 667*q*, 669*f*, 676*f*, 679*q*
    indicações clássicas, 679*q*
    pontos, 879*q*
    trajeto, 677*q*
  penetrador, 615, 617, 667*q*, 685*f*, 687*q*, 690*q*, 693*f*
    indicações clássicas, 694*q*
    qi, 690*f*
    ramos, 686
    trajeto, 684
  sangüíneo, 192
    funções, 193*q*
  yang
    de conexão, 622, 711*f*, 712*q*
    do calcanhar, 621
    do caminhar, 702, 703*f*, 705*q*, 707*f*
  yin
    de conexão, 622, 708*f*, 709*f*, 710*q*
Vaso
  yin (*cont.*)
    do calcanhar, 621
    do caminhar, 700-702*q*, 707*f*
VB-1 (*tongziliao*), 841
VB-2 (*tinghui*), 842
VB-4 (*hanyan*), 842
VB-5 (*xuanlu*), 842
VB-6 (*xuanli*), 843
VB-8 (*shuaigu*), 843
VB-9 (*tianchong*), 843
VB-11 (*touqiaoyin*), 844
VB-12 (*wangu*), 844
VB-13 (*benshen*), 844
VB-14 (*yangbaiyang*), 845
VB-15 (*linqi*), 846
VB-17 (*zhengying*), 846
VB-18 (*chengling*), 846
VB-19 (*naokong*), 847
VB-20 (*fengchi*), 847
VB-21 (*jianjing*), 848
VB-22 (*yuanye*), 848
VB-24 (*riyue*), 849
VB-25 (*jingmen*), 849
VB-26 (*daimai*), 849
VB-29 (*juliao*), 850
VB-30 (*huantiao*), 850
VB-31 (*fengshi*), 851
VB-33 (*xiyangguan*), 851
VB-34 (*yanglingquan*), 851
VB-35 (*yangjiao*), 852
VB-36 (*waiqiu*), 852
VB-37 (*guangming*), 852
VB-38 (*yangfu*), 853
VB-39 (*xuanzhong*), 853
VB-40 (*qiuxu*), 853
VB-41 (*zulinqi*), 854
VB-43 (*xiaxi*), 854
VB-44 (*zuqiao*), 855
Vento, 550, 912
  -água, 448*f*
  -calor, 447*f*, 448*f*, 584*q*, 585*t*, 592*t*, 593*f*
  -fleuma, 450
  -frio, 342, 911
  ataque, 575*t*
  exterior, 551, 552*f*, 554*q*
  interior, 554*q*
  invasão, 112*f*, 553
  manifestações clínicas, 550*q*
  por deficiência, 589
Vesícula biliar, 160*f*, 166*f*, 192, 612
  aspectos, 165
  calor, 587
  deficiente, 537
  etiologia geral, 534
  funções, 164, 534
  padrões, 534
Vida
  adulta, 196

85-7241-659-5

Vida (*cont.*)
ciclos, 663
porta, 62, 132*q*
Vômito, 265, 267*q*
Voz, 307*q*

W

Wei qi, 573
Wen
bing, 210
dan tang, 386
yi, 210
Wenliu, 734
Wu wei zi fructus schizandrae, 104

X

Xian, 121
Xie xin tang, 385, 399
Xin zhu, 136
Xiyan, 895
Xue, 365*t*
fu zhu yu tang, 392, 402

Y

Yang, 126*f*, 342, 575, 576, 599
brilhante, 66*f*
canais, 333*f*
Yang (*cont.*)
colapso, 359*q*, 590
debilidade, 7*f*
deficiência, 324*f*, 325, 357, 912
excesso, 12, 324
fluxo, 919*f*
interação, 324*q*
manifestações clínicas, 11
máximo, 66*f*
menor, 66*f*, 577*t*
preponderância, 7*f*
primário, 126
transformação, 324*q*
qi, 369
qiao mai, 702
Yangxi, 733
Yi, 122*q*
Yin, 126*f*, 352*f*, 357, 358*q*
colapso, 359*q*, 590
consumo, 12
debilidade, 7*f*
e *yang*, oposição, 10
excesso, 324*f*, 325, 353*f*
fluxo, diminuição, 919*f*
interação, 324*q*
maior, 577, 579*q*
manifestações clínicas, 11
menor, 579*q*, 592*f*
preponderância, 7*f*
primário, 126
terminal, 579*q*
transformação, 324*q*
Yin (*cont.*)
qiao mai, 700
-yang, 9*f*, 328, 359
ciclo, 5*f*
conceito, 3
correspondências, 6
desequilíbrio, 323
estágios, 4*f*
medicina, 8
teoria, 1
Ying, 588
qi, 106*q*, 573
Yingxiang, 738
Yintang, 889
Yun, 102
Yuyao, 889, 890*q*

Z

Zhen qi, 117, 172
Zhi shi
dao zhi wan, 511
gua lou gui zhi tang, 391
Zhouliao, 736
Zigong, 890*f*, 891
Zong
jin, 692
qi, 172
Zuo
gui wan, 127
jin, 505

85-7241-659-5